

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

**Formação de Profissionais
da Educação (2003-2010)**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO MEC

SECRETARIA EXECUTIVA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA INEP

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS DIREDE



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

Marcos Hartwich – marcos.hartwich@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil

Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078

editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil

Fone: (61) 2022-3070

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014

SUMÁRIO

Apresentação	7
Capítulo 1 – Formação de profissionais da educação: Balanço crítico de teses e dissertações (2003-2007)	9
1.1 Formação de profissionais de educação: construção de um conceito	10
1.2 Processo de desenvolvimento da investigação.....	13
1.2.1 Método, metodologia e amostra	14
1.2.2 Categorização dos conteúdos	19
1.3. Resultados revelados	20
1.3.1 Análise do conteúdo	23
1.3.2 Tipificação da metodologia de pesquisa dos trabalhos analisados	37
 Conclusões	 43
 Referências bibliográficas	 44
 Apêndice – Relatório Descritivo: Teses e dissertações da área da educação Temática: Formação de profissionais da educação (2003-2007).....	 47

**Capítulo 2 – Formação de profissionais da educação:
Estado da arte da produção discente
em teses e dissertações (2008-2010) 99**

2.1 Considerações introdutórias	99
2.2 O movimento investigativo	102
2.2.1 Etapas da pesquisa, método, procedimentos e critérios de delimitação da amostra	103
2.2.2 Categorias de análise	107
2.3 O que revelam os trabalhos discentes?	109
2.3.1 Análise de conteúdo de categorias e descritores.....	112
2.4 Tipificação da metodologia de pesquisa dos 200 trabalhos	119

Apêndice – Relatório Descritivo : Teses e dissertações da área da educação Temática: Formação de profissionais da educação (2008-2010)	125
---	-----

Sobre a autora	153
-----------------------------	------------

ANEXOS (CD-ROM)

Anexo A – Resumos analíticos (2003)
Anexo B – Resumos analíticos (2004)
Anexo C – Resumos analíticos (2005)
Anexo D – Resumos analíticos (2006)
Anexo E – Resumos analíticos (2007)
Anexo F – Resumos analíticos (2008)
Anexo G – Resumos analíticos (2009)
Anexo H – Resumos analíticos (2010)



APRESENTAÇÃO

Este estudo, que vem a público em um momento em que educação brasileira convoca os educadores a se mobilizarem para o bom proceder da II Conferência Nacional de Educação/2014 e para participarem do processo de votação no Senado Federal do substitutivo ao Plano Nacional de Educação (PLC nº 103/2012), resulta de um movimento e de volições instigados pelo interesse em pesquisa, interesse em educação de qualidade referenciada no social, interesse pela formação e pela valorização dos profissionais da educação, interesse pelos homens e pelas mulheres que se dedicam ao trabalho docente e, ao mesmo tempo, transformam a escola em um campo de saber.

A fim de esclarecer o escopo da presente investigação, que é continuidade de outro Estado do Conhecimento, recorro a escritos anteriores (passado) cravados na apresentação da Série Estado do Conhecimento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), volume 10 (2006), em que esta autora fazia uma prospectiva (futuro). Assim, peço licença aos leitores para transcrever parte do escrito, em face da importância de que ele se reveste, neste momento de materialização dos resultados de duas pesquisas que fazem parte deste volume 13 (2013):

Sob uma visão prospectiva, é possível afirmar que uma pesquisa sobre o Estado do Conhecimento não deve chegar a um relatório final, apesar de que, neste momento, se fez um relatório completo segundo as tradicionais convenções de comunicação de resultados de pesquisa. Com cautela, porém, os resultados são divulgados na condição de “primeiros”. Por essa razão, tais resultados deverão suscitar outros,

à medida que o material empírico coletado for analisado em outra perspectiva que, sem dúvida, permitirá a emergência de novas e diversificadas categorias de análise, ou esses resultados poderão servir de base para a continuidade de outro Estado do Conhecimento da mesma natureza, mas em período subsequente ao de 1997-2002 (BRZEZINSKI, 2006, p. 8).

Os períodos subsequentes abrangem 2003-2007 e 2008-2010, uma vez que o propósito neste trabalho é revelar o que dizem as 574 teses e dissertações do Estado do Conhecimento do primeiro período e as 284 do segundo período, defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação credenciados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e na Sócios Institucionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) .

São duas as intencionalidades que, por fim, desejo manifestar. Uma delas é convidar os leitores para que acompanhem nossas ideias por meio de uma leitura atenta que valha a pena. Outra é agradecer aos pesquisadores e pesquisadoras que, ao serem chamados em primeira hora, se envolveram na edificação desta obra, que teve como ponto de partida o Estado do Conhecimento do período 1996-2002. São muitos os parceiros e as parceiras que trilharam o caminho desta investigação, a quem não encontro outras palavras de agradecimento mais fortes do que o tradicional "Muito obrigada!"



CAPÍTULO 1

FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: BALANÇO CRÍTICO DE TESES E DISSERTAÇÕES (2003-2007)

9

O presente artigo consiste na apresentação de resultados de pesquisa na modalidade estado do conhecimento. O balanço crítico foi realizado de novembro de 2008 a dezembro de 2010, por meio de investigação bibliográfica, com análise documental e de conteúdo.

A investigação tem por objeto a formação de profissionais da educação e o campo empírico consiste em uma amostra intencional de teses e dissertações defendidas em 83 programas de pós-graduação em educação e em sócios institucionais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (Anped).

A coleta de dados foi realizada por pesquisadores em rede, representantes de diversas universidades brasileiras e secretarias de educação. Nela atuaram: Iria Brzezinski e Marcos Antônio da Silva (PUC-GO), Vanda Francisco Camargon (UEG), Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau e Romilda Teodora Ens (PUC-PR), Marília Claret Geraes Durant (Unesp), Sonia Maria Leite Nikitiuk (UFF), Liliana da Silva Silveira de Souza (Seduc-MG), Rosemeire Barreto dos Santos Carvalho (Seduc-GO), as doutorandas Ana Celuta Fulgêncio Taveira e Helena Beatriz de Moura Belle (PUC-GO), as mestrandas Danuza Janne Ribeiro de Almeida e Joana Correia Goulart (PUC-GO) e

os bolsistas de iniciação científica Aline Batista de Sousa, Cesar Augusto da Silveira e Jacqueline Moraes da Silva (PBIC/PUC-GO). Como colaboradoras voluntárias, atuaram as mestrandas Divina Ferreira de Queiroz Santos e Maria Olívia Mendonça de Urzêda (PUC-GO).

1.1 Formação de profissionais de educação: construção de um conceito

Até a década de 1990 não era usual a denominação Formação de Profissionais da Educação para identificar a formação do profissional que atuava na educação escolar. Era comum nos diplomas legais e nos projetos político-pedagógicos das instituições formadoras a expressão “Formação de Professores em Cursos de Licenciatura”. No caso do curso de graduação em Pedagogia, a denominação Formação do Professor para o Magistério da Escola Normal e Especialistas da Educação generalizou-se depois da Lei nº 5.540/1968 (Lei da Reforma Universitária) e da Lei nº 5.692/1971 (Lei do Ensino de 1º e 2º Grau). No Ensino Médio, a formação era identificada por Formação para o Magistério e, depois da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a denominação foi alterada para Formação na Modalidade Normal do Ensino Médio.

Pode-se tomar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 como o marco legal que propagou a expressão, considerando-se que os legisladores dedicaram à matéria o Título V – “Dos Profissionais da Educação” (arts. 61 a 67). Nota-se, todavia, que a expressão “formação de professores” continua sendo utilizada na maioria dos documentos oficiais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, em seu art. 62, inaugura a expressão “Formação de Docentes para Atuar na Educação Básica” e determina a criação de um novo locus formativo, o Instituto Superior de Educação (ISE), como pode ser conferido no art. 63, inciso I: “os institutos superiores de educação manterão: I – cursos formadores de profissionais da educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental”.

O funcionamento dessa nova agência formadora implicou reflexo imediato na concepção de formação. Foi retomada a exclusiva “Formação do Professor” no Curso Normal Superior. O histórico movimento nacional de educadores considerou isso um grande retrocesso nas políticas de formação de professores e provocou reações nas Faculdades de Educação e nos Institutos de Conteúdo Específico das universidades. Os formadores de professores nas universidades e no movimento nacional reafirmaram a importância do fortalecimento da abrangência conceitual da Formação de Profissionais da Educação em âmbito universitário, uma vez que a universidade é instituição que tem por finalidade básica a articulação da pesquisa e da extensão com o ensino.

Em 2004, novo locus de formação de professores foi instituído por meio do Decreto nº 5.224, que dispôs sobre a competência do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) para ministrar Cursos de Licenciatura. Em 2008, por força da Lei nº 11.892,

foram criados os Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia, aos quais compete também formar professores. As expressões Curso de Licenciatura e Curso de Formação de Professores são usadas com frequência nos dois diplomas legais, confirmando os diferentes significados atribuídos a essas expressões.

Ressalte-se que o movimento nacional de educação assume o conceito de Formação de Profissionais da Educação, com base no entendimento de que o professor e o pesquisador devem ser formados por meio de um Projeto Político-Pedagógico que promova, articuladamente, a formação do professor-pesquisador. Às matrizes curriculares de todas as licenciaturas, conforme recomendação da Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação (Anfope) deve ser incorporada à *base comum nacional de formação*. As diretrizes curriculares nacionais do curso de Pedagogia dizem que a *base comum nacional de formação* deve ser respeitada. Um dos componentes dessa base é a pesquisa como princípio formativo. Indaga-se, então: Como os novos lócus que se integraram ao sistema nacional de ensino superior depois da LDB/1996 formam professores, tendo em vista que são desobrigados por lei de desenvolver pesquisa, pois não carregam em si o *status* de universidade?

Os egressos dessas novas instituições formadoras, em decorrência da desobrigação oficializada de desenvolver investigações, demonstram, na prática, sua frágil formação de professor como pesquisador.

É curioso que também no âmbito de algumas entidades acadêmicas a expressão “Formação do Professor” continua em pleno uso. O próprio Grupo de Trabalho da Anped que tem por escopo promover estudos e socializar as pesquisas produzidas nos programas de pós-graduação em educação e que representa um lócus avançado de produção acerca da temática mantém, até os dias atuais, a denominação GT “Formação de Professores”.

O Conselho Nacional da Educação (CNE), por sua vez, assumiu a concepção de profissionais do magistério na Resolução CNE nº 3, de 8 de outubro de 1997, e a reafirmou no Parecer CNE/CEB nº 9, de 2 de abril de 2009:

São considerados profissionais do magistério aqueles que desempenham as atividades de docência ou as de suporte pedagógico à docência, isto é, direção ou administração, planejamento, inspeção, supervisão, orientação e coordenação educacionais, exercidas no âmbito das unidades escolares de educação básica, em suas diversas etapas e modalidades (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional, Educação Indígena), com a formação mínima determinada pela legislação federal de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Desde a homologação da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (DCNs), seus licenciados que atuam na docência e em atividades pedagógicas, em espaços escolares

e não escolares, são reconhecidos como profissionais da educação. Decorre que a força reguladora que se corporifica nas DCNs, em vez de orientar a construção do projeto político pedagógico do curso, valorizando a concepção alargada de formação, acaba determinando elementos constitutivos das matrizes curriculares que, muitas vezes, contradizem a amplitude conceitual atribuída à formação pelas próprias DCNs.

Outro marco das políticas educacionais que concebeu conceitualmente a formação de profissionais da educação foi a Lei nº 12.014, de 6 de agosto de 2009. Essa lei modificou o art. 61 da LDB/1996 e delineou o perfil do profissional da educação básica brasileira:

Art. 61. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são:

I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio;

II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas;

III – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.

Como se observa, a partir da década de 1990, tanto a concepção sobre formação de profissionais da educação se configura com mais rigor científico e epistemológico, quanto o campo da investigação. Esse alargamento se manifesta de modo quantitativo como a formação e amplia-se qualitativamente, quando são feitas comparações com as décadas anteriores. Nesse movimento multiplicaram-se os cursos de formação na graduação. Na pós-graduação, elevou-se, exponencialmente, o número de trabalhos discentes defendidos nos programas de pós-graduação em educação. Houve um aumento substantivo dos programas recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), considerando que, em 1997, eram 50, em 2003 eram 61 e, em 2007, 83 programas.

Não resta dúvida de que a amplitude da concepção de profissionais da educação, a diversidade de enfoques teóricos, a pluralidade de temáticas e assuntos e a multiplicidade de experiências formativas de profissionais da educação espelham as profundas e rápidas mutações culturais da sociedade do conhecimento, da ciência, da educação, das tecnologias, do setor produtivo, do mundo do trabalho e das formas de poder e de saber ocorridas no atual momento histórico, de mudanças paradigmáticas tanto no campo epistemológico, como no campo das formações sociais.

Em face disso, torna-se cada vez mais complexo o desafio de fazer um *Balanco crítico de teses e dissertações sobre formação de profissionais da educação*. Destaque-se que, durante os cinco anos em que incide este balanço crítico, período 2003-2007,

foram defendidos 15.418 trabalhos discentes nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação, e a análise dos resumos simples e das palavras-chave permitiu selecionar 1.167 teses e dissertações que abordaram o tema *Formação de profissionais da educação*. Alerta-se, todavia, que o número dos trabalhos discentes do período pode ser maior do que o mencionado, uma vez que os trabalhos citados correspondem aos resumos publicados pela Capes e capturados virtualmente. Foi a base de dados da Capes que serviu de referência para localizar os trabalhos completos nos *sites* das bibliotecas virtuais das universidades e/ou dos programas de pós-graduação em educação.

Os resultados do presente estado do conhecimento sobre formação de profissionais da educação, como já afirmado, apontam as áreas da formação de professores já suficientemente investigadas, as temáticas ainda lacunares que requerem maior aprofundamento de estudos, as temáticas consideradas emergentes e, também, as áreas silenciadas nos estudos desenvolvidos pelos discentes de pós-graduação em educação.

1.2 Processo de desenvolvimento da investigação

A priori são descritas as etapas da pesquisa, visto que elas próprias traduzem os objetivos propostos e alcançados durante a investigação. Foram desenvolvidas as seguintes etapas:

- a) desenvolvimento da pesquisa documental, que teve por objetivo localizar as teses e dissertações sobre a temática;
- b) elaboração do relatório descritivo, cujos componentes delineiam a identidade da dissertação ou tese (Anexo A);
- c) leitura integral da amostra da produção discente localizada e disponível em meios eletrônicos;
- d) produção de resumos analíticos (expandidos) no modelo da Red Latinoamericana de Información y Documentación (Reduc), que compõem os Anexos deste trabalho;
- e) mapeamento dos resumos como fase inicial da sistematização dos dados;
- f) construção da matriz analítica, alimentada pelas categorias e pelos descritores que emergiram da leitura e da sistematização dos aspectos relevantes das teses e dissertações;
- g) análise de conteúdo da amostra selecionada, mediante aporte teórico em Bardin (2004) e Franco (2005);
- h) processo de tipificação das metodologias de pesquisa utilizadas na elaboração dos trabalhos discentes;
- i) divulgação dos resultados por intermédio de artigos científicos e relatórios de pesquisa, visando revelar as tendências no campo da formação de profissionais

da educação nas áreas mais abordadas nos trabalhos e as temáticas, ainda, lacunares, emergentes ou silenciadas.

1.2.1 Método, metodologia e amostra

Desenvolver esta pesquisa bibliográfica, com a análise de conteúdo das teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação em educação, no período 2003-2007, requereu a organização de categorias e de descritores sob a orientação do método do materialismo histórico-dialético. Tal método foi utilizado também para a realização da análise de conteúdo dos trabalhos selecionados por meio de uma amostra intencional.

A utilização desse método de investigação permite a compreensão dos dados empíricos como um todo dialético e tem como concepção norteadora que o conhecimento é

[...] um processo de concretização que procede do todo para as partes e das partes para o todo, dos fenômenos para a essência e da essência para os fenômenos, da totalidade para as contradições e das contradições para a totalidade; e justamente neste processo de correlações em espiral no qual todos os conceitos entram em movimento recíproco e se elucidam mutuamente (KOSIK, 1976, p. 41-42).

Para selecionar os trabalhos de interesse, utilizou-se como metodologia a pesquisa documental, com consulta a todas as teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação em educação, localizados nos *sites* da Capes e nas bibliotecas virtuais das universidades e dos programas de pós-graduação, como já mencionado.

Outro procedimento de seleção das teses e dissertações foi a identificação de palavras-chave nos resumos simples publicados pela Capes, quais sejam:

- formação dos profissionais da educação;
- formação do professor;
- formação do educador;
- formação docente;
- formação inicial;
- magistério do segundo grau;
- escola normal;
- Habilitação do Ensino Médio (HEM);
- Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam);

- educadores sociais;
- professor leigo;
- pedagogia;
- licenciatura;
- Instituto Superior de Educação;
- Escola Normal Superior;
- formação continuada;
- formação de formadores;
- formação a distância;
- estágio, prática;
- práticas docentes;
- práticas pedagógicas;
- trabalho docente;
- práxis docente;
- sala de aula;
- discurso em sala de aula;
- relação professor/aluno;
- representações do professor;
- concepções de professor;
- desenvolvimento profissional docente;
- desenvolvimento profissional no sindicato de professores;
- professor reflexivo;
- professor investigativo;
- políticas de formação;
- identidade docente;
- profissionalização;
- profissionalidade;
- profissionalismo;
- saberes docentes;
- competências;
- histórias de vida de professores;
- gênero, questões étnicas;
- representações sobre o professor.

A amostra intencional foi composta por 18 programas e selecionada do universo de teses e dissertações da área de educação, acessadas exclusivamente por meio virtual. Diante das explicações dos coordenadores ou secretários dos programas, a produção discente *in totum* de cada programa não fica disponível, notadamente, porque alguns discentes não depositam a versão final de suas teses e dissertações, ou mesmo, devido às dificuldades técnicas dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEs) para alimentar os *sites*, mantendo-os atualizados, com a frequência desejável.

Esclareça-se, portanto, que o esforço empreendido pelos pesquisadores envolvidos na presente investigação foi o da identificação total dos trabalhos concernentes à formação de profissionais da educação, no período 2003-2007. Reitere-se que nem todos os trabalhos estavam disponíveis para serem capturados. Essa variável interveniente, entretanto, não interferiu nos resultados finais da pesquisa porque o número de teses e dissertações indisponíveis é pouco significativo, correspondendo a 1,5 % do total, em relação ao número de trabalhos discentes da amostra, que compreende 574 teses e dissertações que têm por objeto a formação de profissionais da educação.

Os procedimentos metodológicos foram a leitura integral dos trabalhos, com a finalidade de obter subsídios para a elaboração dos resumos expandidos, e a análise de conteúdo sobre a natureza da produção discente. A leitura do trabalho na íntegra foi indispensável, pois a equipe de pesquisadores considerou que a insuficiência de dados dos resumos simples impedia a apreensão do objeto da pesquisa. A leitura atenta da totalidade do trabalho demandou muito tempo, em face do elevado número absoluto de teses e de dissertações que compõem a amostra.

Em razão da dificuldade de acesso às teses e dissertações, decidiu-se, como supramencionado, por uma "amostra intencional ou de seleção racional" (RICHARDSON, 1999, p. 161) do universo dos trabalhos discentes.

Foram estabelecidos critérios para a seleção da amostra dos programas, a fim de assegurar a representatividade do universo dos trabalhos, de modo a evitar vieses que comprometessem os resultados da investigação. Assim, na seleção dos programas, foram utilizados os critérios seguintes:

- a) manter linha de pesquisa sobre formação de profissionais da educação ou similar;
- b) ter outras linhas que mantivessem afinidade com a temática;
- c) espelhar a diversidade institucional, constituída por universidades públicas, comunitárias e privadas;
- d) contemplar a proporção dos programas de mestrado e doutorado consolidados e mais antigos em relação ao universo de programas existentes;
- e) assegurar a representatividade dos grandes programas, com número de mestrados e doutorados defendidos superior a cem;
- f) garantir a representatividade dos programas criados recentemente, em processo de consolidação, com poucas dissertações defendidas no período;

g) reproduzir a diversidade de localização geográfica dos programas entre as várias regiões do País.

Observa-se que, com esses critérios de seleção, os pesquisadores tomaram o cuidado de incluir programas não participantes da amostra de pesquisas desenvolvidas anteriormente pelo grupo. Tal inclusão comportou sete PPGes, sendo um da Região Sudeste, o da Universidade Júlio de Mesquita Filho (Unesp)/Campus Presidente Prudente; outro da Região Sul, o da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; dois da Região Norte, os das Universidades Federais do Amazonas e do Pará e três programas da Região Nordeste, os das Universidades Federais do Piauí, de Sergipe e da Paraíba. Foram mantidos nesta amostra intencional 11 programas que, historicamente, foram objeto de outros estudos desenvolvidos pelo grupo e já publicados. Julga-se relevante o índice de 39% correspondente aos PPGes incluídos, quando comparado aos estudos anteriores.

Com efeito, o conjunto de critérios subsidiou a escolha da amostra, representada por 18 programas, correspondendo a 22% dos 83 programas recomendados pela Capes até 2007, conforme se observa no Gráfico 1, a seguir.

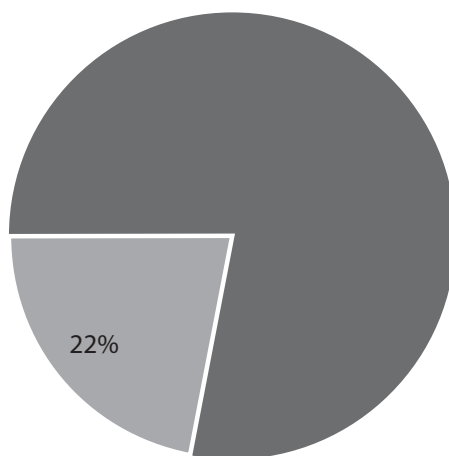


Gráfico 1 – Total de programas de pós-graduação em educação (2007) e percentual da amostra

Fonte: <<http://www.capes.gov.br>>. 2009.

O número e o nome de universidades/programas participantes da pesquisa, distribuídos pelo critério regional, podem ser conferidos no Quadro 1.

Quadro 1 – Amostra de instituições e programas por região geográfica (2003-2007)

Região	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Nordeste	Norte
IES	PUC-SP	PUC-PR	PUC-GO	UFPI	UFPA
	PUC-MG	UEL	UFG	UFPB	Ufam
	UFF	UFPR	UnB	UFS	–
	UFMG	UFRGS	–	–	–
	Unesp/PP	–	–	–	–
	USP	–	–	–	–
Total: 18	6	4	3	3	2

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório descritivo*. 2009.

Depois de dispor dos resultados e das conclusões decorrentes desta investigação, é necessário discorrer sobre os procedimentos metodológicos ainda não apresentados. Trata-se da elaboração dos resumos analíticos (expandidos), conforme o modelo da Red Latinoamericana de Información y Documentación (Reduc), apresentados no Anexo II e dos procedimentos metodológicos para configurar as categorias de análise. Outros dois procedimentos foram utilizados para tipificar as metodologias de pesquisa dos autores das teses e dissertações e para identificar os autores nacionais e estrangeiros mais citados nas obras analisadas.

Destaque-se que a produção dos resumos expandidos não se restringiu à transposição dos aspectos técnicos das teses e dissertações. Exigiu análise detalhada de cada pesquisa discente, entendimento da fundamentação conceitual e visão compreensiva, para atribuir significado e consistência ao conjunto de aspectos e dados da investigação, de tal modo que o futuro leitor, usuário do resumo, possa nele encontrar informações relevantes e suficientes, ainda que sucintas, para entender a especificidade do projeto desenvolvido, do problema investigado e avaliar o mérito das contribuições dos autores para o campo da formação dos profissionais da educação.

Os elementos constitutivos do resumo expandido são: título da tese ou da dissertação, o nome do autor(a), a natureza (dissertação de mestrado ou tese de doutorado), número de páginas e de anexos, nome do(a) orientador(a), nome da instituição, ano de defesa, referência bibliográfica, palavras-chave, dados gerais sobre a pesquisa (objetivos, enfoque, linha teórica e seus principais autores, contexto e sujeitos da pesquisa), metodologia, resultados, conclusões, obras nacionais e estrangeiras referenciadas e autores mais consultados.

No que diz respeito à tipificação das metodologias, esse procedimento exigiu um debruçar-se sobre o trabalho completo, pois muitas vezes os próprios autores não descreviam com clareza os contextos e os contornos do estudo, os sujeitos pesquisados, o método, a metodologia, os procedimentos e instrumentos adotados, o que implicou esforço de “garimpagem” ao longo de todo o texto, para, finalmente, elaborar as categorias de análise que emergiram dos dados sistematizados.

Nesta pesquisa atribui-se à configuração das categorias de análise um significado muito especial, pelo fato de estas constituírem não só categorias organizadoras de seu conteúdo, mas porque são resultados parciais que sustentam as conclusões e os produtos finais da investigação. A categorização será explicitada com detalhes no próximo subitem.

1.2.2 Categorização dos conteúdos

Não é demais reafirmar que o procedimento metodológico desta etapa da investigação consistiu na análise de conteúdo dos resumos analíticos e das dissertações e teses completas. Saliente-se que esse procedimento foi utilizado para analisar com profundidade a expressão específica dos autores, a fim de compreender suas formas de comunicação e significados.

A análise de conteúdo requer um procedimento refinado e comparável ao trabalho do arqueólogo, uma vez que o pesquisador se debruça sobre os traços dos documentos que ele pode encontrar. Segundo Freitas e Janissek (2000, p. 38), o principal objetivo da análise de conteúdo “é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção com a ajuda de indicadores”.

No que tange à configuração das categorias de análise, Richardson (1999) adverte que todo sistema de categorização deve apresentar “concretude e fidelidade”, mostrando-se válido, relevante e suficientemente “objetivo” para os investigadores que estão envolvidos com o sistema, visto que a subjetividade inerente ao processo de categorização precisa ser sempre restringida. É a subjetividade que leva, por exemplo, diferentes pesquisadores a alocarem os mesmos dados de uma investigação em categorias diversas.

Outros cuidados ainda devem ser observados em relação aos diferentes espaços temporais em que as pesquisas são realizadas, pois, muitas vezes, em face da dinâmica atual da produção do conhecimento, surgem novas conotações e as categorias passam a ter outros descritores. Citam-se exemplos: o entendimento e a extensão do campo do que hoje se chama no Brasil de “formação continuada” antes era denominado de “educação permanente”, e a “prática docente” ou a “prática pedagógica” passaram a ter uma concepção mais abrangente das ações do professor, com o conceito de “trabalho docente”. Outra expressão, ainda bastante utilizada, mas que vem, paulatinamente, se alterando é “a articulação entre formação inicial e continuada” por “desenvolvimento profissional”, sobre a justificativa de que a formação se dá ao longo da vida (GARCIA, 2009).

Richardson (1999) recomenda que as categorias sejam “independentes e exaustivas”, embora reconheça que há entre elas zonas de mútua influência, decorrentes das mudanças nos paradigmas da ciência, do próprio movimento da produção científica da área e das novas concepções e articulações que essas produções engendram.

Nessas circunstâncias, torna-se difícil distinguir categorias com contornos delineados precisamente.

Um dos procedimentos adotados para garantir certa concretude e objetividade das categorias, nesta investigação, foi a construção de ementas que explicitam com detalhes as categorias e seus descritores. As ementas são balizadoras da categorização, que, neste caso, foi obtida por meio de dois procedimentos distintos. Inicialmente, a complexa categorização foi feita, mediante processo individual, pela coordenadora da pesquisa. O segundo momento foi decorrente de intenso trabalho de duplas formadas pela coordenadora e por pesquisadores da equipe que se dispuseram a participar dessa construção. Nessa fase foram examinadas e discutidas minuciosamente as congruências e as discrepâncias entre todos os trabalhos vinculados a cada categoria.

Resultante desses dois procedimentos de categorização, um individual e outro em duplas, a amostra intencional do período 2003-2007, constituída, de início, por 758 teses e dissertações, passou a ser formada por 574. Nessa fase de refinamento da análise do conteúdo, foram eliminados 184 trabalhos que faziam uma ou outra referência à temática ou que apenas tangenciavam o objeto formação de profissionais da educação. Do registro das frequências na matriz analítica, finalmente, configuraram-se sete categorias:

1. *concepções de docência e de formação de professores;*
2. *políticas e proposta de formação de professores;*
3. *formação inicial;*
4. *formação continuada;*
5. *trabalho docente;*
6. *identidade e profissionalização docente;*
7. *revisão da literatura.*

Proceder-se-á, no item seguinte, à exposição de outros dados quantitativos e qualitativos, mediante a análise de conteúdo de 574 trabalhos, constituídos por 112 teses e 462 dissertações.

1.3. Resultados revelados

Do total dos 15.418 teses e dissertações da área de educação, defendidas no período 2003-2007, como registrado, constam 1.167 títulos sobre o tema *formação de profissionais da educação*. Aplicados os critérios de determinação da amostra e de refinamento no processo de categorização, foram contemplados 574 trabalhos, pertinentes aos 18 programas integrantes da amostra. A distribuição das teses e dissertações por universidade/programa pesquisados e níveis pode ser verificada no Quadro 2.

Quadro 2 – Dissertações e teses sobre formação de profissionais da educação, por instituições, programas e níveis (2003-2007)

Mestrado (M)	2003		2004		2005		2006		2007		Total geral		Total geral
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	
PUC-MG	5	-	8	-	7	-	5	-	11	-	36	-	36
PUC-PR	13	-	9	-	-	-	-	-	25	-	47	-	47
PUC-SP	2	2	2	3	22	12	9	6	22	15	57	38	95
UCG	-	-	4	-	-	-	4	-	2	-	10	-	10
UEL	3	-	4	-	2	-	5	-	7	-	21	-	21
UFAM	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	3
UFF	7	-	7	2	8	2	12	5	9	-	43	9	52
UFG	4	-	4	-	7	-	3	-	5	3	23	3	26
UFMG	13	1	4	2	3	5	2	2	12	-	34	10	44
UFPA	-	-	-	-	7	-	3	-	5	-	15	-	15
UFPB	-	-	-	-	-	-	9	-	2	-	11	-	11
UFPI	-	-	-	-	1	-	7	-	17	-	25	-	25
UFPR	-	-	2	-	-	-	5	3	9	1	16	4	20
UFRGS	5	5	3	3	24	3	6	5	4	7	42	23	65
UFS	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	3	-	3
UnB	1	-	-	-	10	-	-	-	10	-	21	-	21
Unesp/PP	5	-	5	-	8	-	7	-	4	-	29	-	29
USP	-	1	1	1	1	2	10	10	14	11	26	25	51
Total geral	58	9	54	11	100	24	89	31	161	37	463	112	574

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório descritivo*. 2009.

Nota-se que 5 dos 18 PPGEs pesquisadas mantêm doutorado com teses defendidas durante o período 2003-2007. Uma visão mais atenta dos dados do Quadro 2 permite constatar que foi a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) a maior produtora sobre a temática, com 95 trabalhos que representam 17% do total. Em seguida, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com 65 trabalhos (11%); a Universidade Federal Fluminense (UFF), com 52 (9%); e a Universidade de São Paulo (USP), com 51 (9%).

No Gráfico 2, estão dispostos os percentuais de teses e dissertações distribuídos pelas regiões geográficas brasileiras e percebe-se que, independentemente do número de programas que integram a amostra, a concentração da produção no campo da educação está na Região Sudeste, com 48% dos trabalhos discentes. Nessa região, localiza-se o maior número de programas e de universidades do País. Na sequência, observa-se que a Região Sul concentra 24% do total da produção analisada.

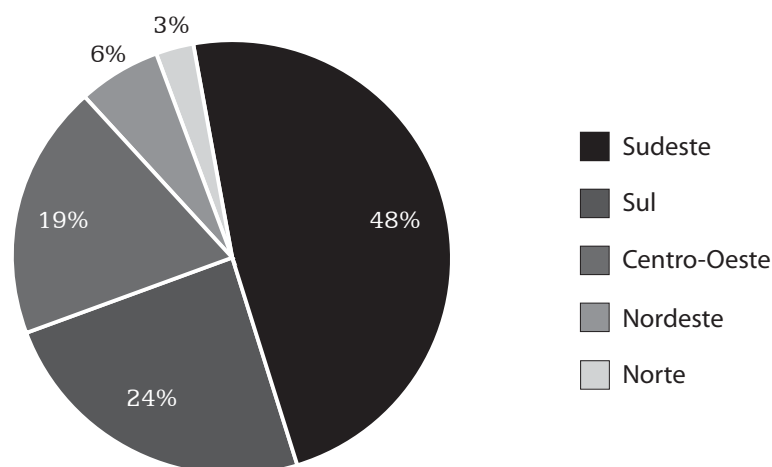


Gráfico 2 – Teses e dissertações por região geográfica (2003-2007)

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório descritivo*. 2009.

Outro resultado da casuística deste *balanço crítico* foi o processo de categorização do qual emergiram as sete categorias constantes no Quadro 3.

Quadro 3 – Dissertações e teses por categoria e ano (2003-2007)

Anos	Concepções de docência e de formação de professores	Políticas e propostas de formação de professores	Formação inicial	Formação continuada	Trabalho docente	Identidade e profissão docente	Revisão da literatura	Total
2003	4	7	8	10	25	13	–	67
2004	2	14	12	10	15	11	1	65
2005	2	14	21	20	37	27	3	124
2006	2	14	23	17	37	24	3	120
2007	9	28	28	21	56	53	3	198
Total	19	76	92	78	170	128	10	574

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

Constata-se no Gráfico 3 que a categoria *trabalho docente* foi a mais investigada, sendo produzidas 170 (30%) teses e dissertações em cinco anos, seguida pela categoria *identidade e profissionalização docente*, com 128 (22%). Considerando-se a ordem decrescente, seguem-se as categorias: *formação inicial*, com 92 (16%); *formação continuada*, com 78 (14%); *políticas e propostas de formação de professores*, com 76 (13%); *concepções de docência e de formação de professores*, com 19 (3%); e *revisão de literatura*, com 10 (2%).

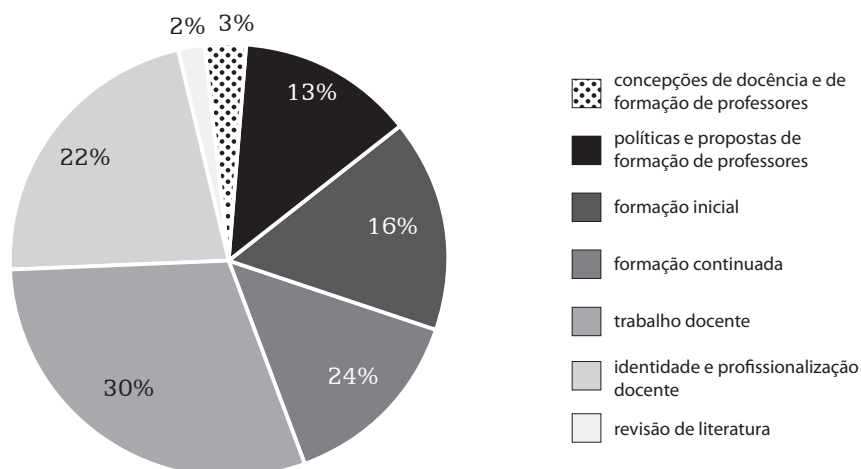


Gráfico 3 – Teses e dissertações configuradas em categorias de análise Percentuais da produção (2003-2007)

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

Detendo-se nos dados da produção do período, confirma-se que as categorias *trabalho docente*, *identidade e profissionalização docente* e *políticas e propostas de formação de professores*, em 2007, tiveram a produção comprovadamente aumentada. Salienta-se, no entanto, que o maior número absoluto de trabalhos eleva a categoria *formação inicial* à condição de terceira mais investigada, com 92 (16%).

A seguir, proceder-se-á à análise de conteúdo dos temas investigados em cada uma das categorias e seus descritores.

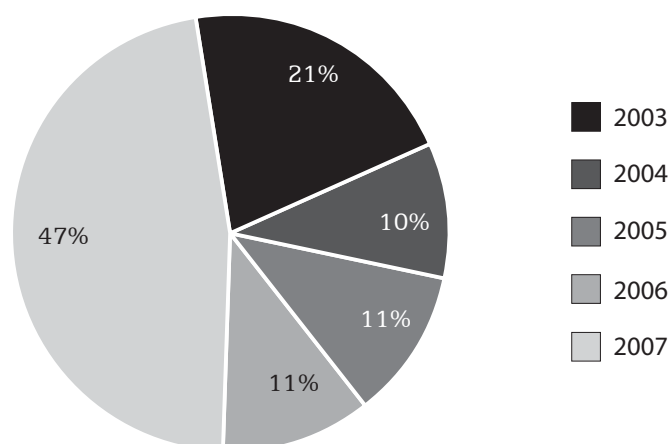
1.3.1 Análise do conteúdo

A sequência dos Gráficos 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, dispostos ao longo deste subitem, representa os percentuais de cada categoria, o que permite comparar o volume da produção discente entre as sete categorias.

Categoria 1: Concepções de docência e de formação de professores

Informações contidas no Gráfico 4 revelam que a produção de cunho teórico é pouco investigada no campo da formação de profissionais da educação. Nesta categoria são considerados objetos de teses e dissertações os seguintes temas:

- os fundamentos epistemológicos, sociológicos, históricos, antropológicos, psicológicos, entre outros;
- os fundamentos didáticos e metodológicos de ensino das diferentes áreas das Ciências Humanas e Sociais, ciências-aporte da Educação e da Pedagogia.



**Gráfico 4 – Categoria *concepções de docência e de formação de professores*
Percentuais anuais (2003-2007)**

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

Os 19 trabalhos no período de cinco anos de produção representam apenas 3% do total das 574 teses e dissertações. Avalia-se que os estudos que compõem essa categoria, na prática, são silenciados, à medida que os comparamos com o índice alcançado pelas categorias *trabalho docente, identidade e profissionalização docente e políticas e propostas de formação de professores*. Entende-se que, com a marcante ausência de teses e dissertações com objeto em fundamentos da formação dos profissionais da educação, as linhas de pesquisa dos PPGes deverão estimular o desenvolvimento de investigações teóricas. Somente, como exemplo, cita-se que estão totalmente ausentes trabalhos de pós-graduandos com aprofundamento a respeito da Pedagogia como ciência, do estatuto epistemológico da Pedagogia e da ciência ou das ciências que constituem fundamentos os da prática pedagógica.

Como estudos inovadores nesta categoria, podem-se mencionar os voltados para:

- a) o *ethos* no currículo do ensino religioso;
- b) a proposta transdisciplinar na formação de professores;
- c) o cinema brasileiro e a educação musical de pedagogas produzindo novos sentidos sobre a escola e o trabalho docente;
- d) as relações sociais para a superação da violência no cotidiano escolar;
- e) a formação do professor para a docência, associada à formação do pesquisador, em decorrência das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- f) o fetiche da pedagogia das competências no ensino superior e na educação profissional;
- g) a formação presencial-virtual de professores, como lógica concêntrica no desenvolvimento profissional e pessoal;
- h) a educação política do professor e seu papel na formação para a cidadania;

- i) a formação dos educadores sociais para o domínio da Pedagogia da Alternância, adotada nos assentamentos do Movimento Social dos Sem-Terra (MST).

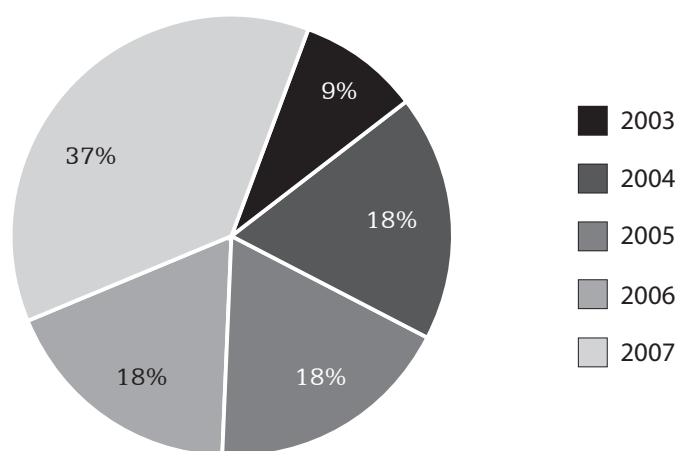
Categoria 2: Políticas e propostas de formação de professores

A ementa desta categoria indica que nela são contemplados textos teóricos, bem como textos que envolvem pesquisa de campo que revelam o processo de avaliação das políticas governamentais desenvolvidas no período.

Esta categoria apresenta um índice geral de teses e dissertações de 13% do total, como pode ser visto no Quadro 3, com 76 teses e dissertações. Já no Gráfico 5, verifica-se que a categoria desponta, em 2007, com o dobro do número de estudos produzidos em 2006, 2005 e 2004.

A avaliação do impacto da implantação de políticas educacionais no campo da formação de profissionais da educação, em forma de planos, programas e projetos, tem sido objeto de várias teses e dissertações, com certa concentração temática em 2004.

Na casuística da presente investigação, aparecem com maior incidência os estudos discentes que analisam e avaliam o impacto de programas de formação inicial de professores atuantes nas redes de ensino (sem formação em nível superior), na modalidade emergencial em cursos presenciais, semipresenciais e a distância, em que se empregam as tecnologias de informação e de comunicação. Esses cursos são reconhecidos pela comunidade educacional como "treinamento em serviço", com respaldo na LDB 1996 (art. 87, § 4º, IV).



**Gráfico 5 – Categoria *políticas e propostas de formação de professores*
Percentuais anuais (2003-2007)**

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

Afirma-se que a produção discente tem tomado como objeto também análises de propostas de cursos ou disciplinas ou de propostas alternativas que fazem parte da formação inicial ou continuada de docentes em nível superior de graduação e de pós-graduação, presencial ou a distância. Sob a ótica dos pesquisadores envolvidos com este balanço crítico, a vultosa produção do arcabouço legislativo educacional normatizador e regulador dos níveis e modalidades de ensino e as mudanças institucionalizadas na década 2000 no Ministério da Educação e no Conselho Nacional da Educação vêm despertando a curiosidade dos estudiosos no tocante às políticas de formação e de profissionalização do magistério.

Um tema desta categoria, ainda pouco estudado, são as políticas de valorização do professorado. São silenciadas as questões de formação continuada na militância dos sindicatos da categoria, os planos de cargos e salários, a carreira profissional e os estudos sobre o impacto da implementação do piso nacional salarial dos professores. Apenas três trabalhos com a temática bem explícita acerca da valorização docente foram desenvolvidos no período 2003-2007.

Novos objetos de investigação que configuram esta Categoria 2 são estudados, podendo ser considerados emergentes. Citam-se, entre tantos outros, os seguintes:

- a) os programas de implantação da educação infantil e a formação de profissionais para atuar nesse nível da educação básica;
- b) os estudos sobre a implementação nos currículos de licenciatura da concepção de educação inclusiva, de questões étnicas e de feminização do magistério, que envolvem temáticas sobre gênero;
- c) os novos espaços (*loci*) formativos e novos desenhos curriculares de formação de professores;
- d) a avaliação de proposta para modificar práticas coercitivas de profissionais de educação física;
- e) a implementação do ensino religioso na educação básica e a formação de seus professores;
- f) a avaliação de cursos de especialização como primeiro nível de pós-graduação, *o lato sensu*.

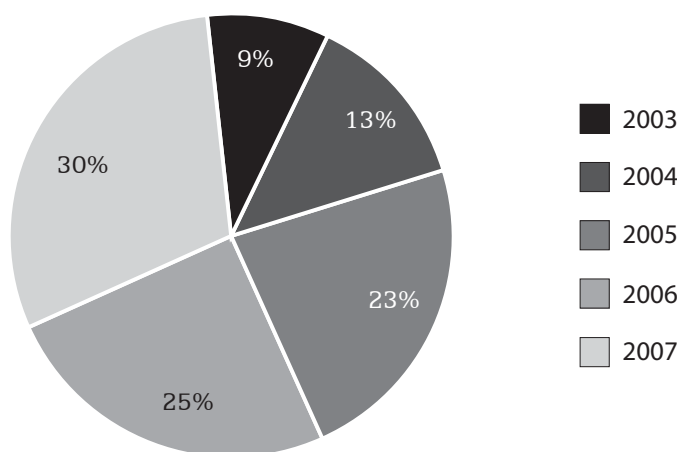
Categoria 3: Formação inicial

Investigada em 92 trabalhos, a categoria *formação inicial* alcançou o índice de 16% dos 574 trabalhos. O balanço crítico da categoria revela um aumento, ano a ano, do volume da produção discente que compõe esta categoria, como comprovado nos indicadores do Gráfico 6.

Os estudos pertinentes à categoria 3, para fim de análise de conteúdo, foram agrupados em cinco descritores que reúnem as temáticas investigadas. Desses, ressaltam-se três mais expressivos que envolvem:

- 37 investigações sobre formação em curso de Pedagogia, que engloba a formação de professores para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, correspondendo a 40% desta categoria;
- licenciaturas em geral, com destaque para os cursos de Educação Física, Ciências Biológicas, Letras e História, congregando 33 títulos, respondendo por 35% do total de 92 trabalhos acoplados à categoria;
- Escola Normal, descritor integrado por 14 trabalhos (15%).

Essa formação foi contemplada com a produção que enfoca a formação do(a) "professor(a) normalista" em dois níveis de ensino: médio, dividido em Curso Normal Regional (equivalente ao Curso Ginásial, à época), e Escola Normal ou Magistério de 2º Grau e Curso Normal Superior.



**Gráfico 6 – Categoria *formação inicial*
Percentuais anuais (2003-2007)**

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

Entre os estudos que se destacam no período 2003-2007, há uma curiosidade: os mestrandos e doutorandos abordaram estudos históricos e documentais sobre o tema em seis escolas normais "regionais" que formavam professores para atuar especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, especificamente, em grupos escolares e em escolas normais de nível médio e superior, com trabalhos que revelam o

referencial teórico e as práticas pedagógicas do processo de formação do(a) normalista. O interessante é que a Escola Normal Regional, por um lado, era a instituição que formava professores para o “ensino primário”, consoante os preceitos legais da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961) e, por outro, o Curso Normal Superior veio constituir um novo lócus, instituído pela segunda LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Inicialmente esse curso foi criado como componente do conjunto de cursos ministrados pelo Instituto Superior de Educação (ISE) que formam professores, em nível superior, para a educação básica, e, depois, houve a autorização para que o Curso Normal Superior também se instalasse fora da estrutura única do ISE, denominado Escola Normal Superior.

Quanto ao descritor *licenciaturas*, a ênfase recai em investigações que abordam a Psicologia como ciência obrigatória em todos os cursos que formam professores. Surge também entre as investigações um tema emergente que aborda a Licenciatura Curta em Ciências, nível de curso de licenciatura que foi instituído pela Lei nº 5.540 da Reforma Universitária de 1968, com a finalidade de formar professores para atuar na área de Ciências do 1º Grau. Os cursos de licenciatura curta foram extintos pela LDB 1996.

A propósito da temática do curso de Pedagogia, responsável por colocar no mundo do trabalho um grande quantitativo de profissionais da educação, o balanço crítico das pesquisas discentes permitiu identificar uma forte dispersão temática nesse descritor da categoria *formação inicial*. O fenômeno dificultou o agrupamento dos trabalhos. Acredita-se que duas variáveis ocorridas no período 2003-2007 estimularam os estudos do tema na pós-graduação *stricto sensu*:

- a) as diversas experiências variadas e criativas de cursos foram adotadas pelas IES, por falta de orientações que oferecessem indicadores mais consistentes para a elaboração das matrizes curriculares e do projeto político-pedagógico do curso de Pedagogia. É preciso registrar que as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia consumiram uma década (1997-2006) até serem aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Assim, sem orientações, as IES formadoras foram compelidas a implementar novas configurações curriculares que estimularam sua criatividade;
- b) a expansão dos cursos emergenciais de formação de docentes (leigos) da educação básica que não detinham titulação em nível superior compatível com o exercício das funções em que atuavam. Percebe-se que as teses e dissertações que têm por objeto a avaliação das experiências dos cursos emergenciais de Pedagogia salientam que nessas experiências são utilizadas tecnologias de informação e comunicação como recursos para a oferta de aulas na modalidade a distância.

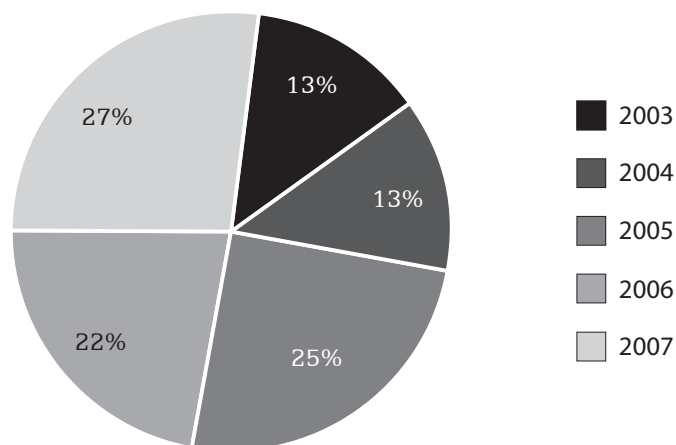
Os temas que aparecem como inovadores na formação de profissionais da educação são a Pedagogia da Terra, com base teórica na Pedagogia da Alternância,

de Paulo Freire, e a Formação do Professor Indígena. Esses novos objetos de tese e dissertações vêm cobrir lacunas no campo dos estudos particulares sobre o curso de Pedagogia. As novas especificidades de formação são decorrentes da aplicação da LDB/1996, que as institucionalizou, em decorrência das lutas empreendidas e das conquistas realizadas pelos movimentos sociais da sociedade civil organizada.

Categoria 4: Formação continuada

O conjunto de teses e dissertações nesta categoria contabilizou 78 títulos, correspondentes a 14% da produção discente em forma de teses e dissertações analisadas nesta investigação. A natureza da configuração desta categoria reflete-se em sua ementa, que, no intervalo de cinco anos do período, engloba o maior número de estudos sobre formação contínua de “professores em serviço”, desenvolvidos por meio da metodologia de pesquisa colaborativa. Essa formação por meio da pesquisa colaborativa, de modo geral, toma como referência estudos sobre o professor reflexivo ou a escola reflexiva que leva a promover discussões, debates, reflexões acerca do cotidiano da prática pedagógica dos professores da escola básica com os formadores da universidade. A formação continuada “em serviço” objetiva, ainda, produzir, teoricamente, os saberes pedagógicos que sustentam a prática desses professores-cursistas e que vão se constituindo como saberes engendrados no espaço escolar.

A seguir, apresenta-se o Gráfico 7, que mostra dados da evolução da categoria *formação continuada* durante o período 2003-2005 deste balanço crítico.



**Gráfico 7 – Categoria *formação continuada*
Percentuais anuais (2003-2007)**

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

A frequência de diferentes abordagens adotadas pelos discentes produtores, agrupadas na categoria *formação continuada*, evidencia grande concentração em 33 trabalhos, correspondendo a 42% do total de 78, em que as análises exploram os projetos de aperfeiçoamento de professores, desenvolvidos em parceria. Tal parceria está centrada no desenvolvimento da pesquisa colaborativa, que, de acordo com Ibiapina (2008), é um tipo de investigação que

[...] aproxima duas dimensões da pesquisa em educação: a produção de saberes e a formação contínua de professores [ao levar em conta] que pesquisar colaborativamente significa envolvimento entre pesquisadores e professores em projetos comuns que beneficiam a escola e o desenvolvimento profissional docente (IBIAPINA, 2008, p. 22).

Vale ressaltar, ainda, outra concentração de frequência, qual seja, a maioria dos trabalhos foram defendidos entre 2005-2007. Essa lógica se assenta no transcurso de pouco mais de dez anos de promulgação da LDB/1996, que previu a formação do professor de todos os níveis da educação básica, em nível superior. Assim, é possível completar o ciclo de firmar parcerias, elaborar projetos, desenvolvê-los e avaliar o impacto da formação continuada, que, neste caso, foi efetivada na produção discente da pós-graduação *stricto sensu*.

30

Analisa-se que o impulso dado à formação em nível superior é em boa parte resultante da luta empreendida pelas entidades acadêmicas¹ reunidas em rede no movimento nacional de educadores e da disponibilidade dos Centros Formadores – universidades públicas e demais IES – para firmarem convênios que qualifiquem professores em seu local de trabalho ou em cursos em que o projeto político-pedagógico não exija o afastamento do professor de suas atividades docentes cotidianas, enquanto realiza a sua formação contínua. Ressalta-se a importância da formação continuada no contexto do trabalho como um dos mecanismos indutores do desenvolvimento profissional do professorado da educação básica. Tal movimento de qualificação de professores encontra aporte teórico na Teoria da Escola Reflexiva e Qualificante, assim denominada por Alarcão (2001).

Em nosso meio, quem inaugurou o pensar acerca da escola reflexiva e qualificante, nos idos da década de 1960, foi o renomado educador Paulo Freire. Um bom exemplo desse paradigma emancipatório da escola e de seus trabalhadores é a obra *Pedagogia da autonomia* (FREIRE, 1996). O espaço democrático, reflexivo e emancipatório, é o lócus concreto no qual e com o qual professores ensinam e aprendem. Com efeito, essa escola é organizada sob o paradigma emancipatório contemporâneo, que estimula o processo permanente de autoavaliação e de autoformação deles (BRZEZINSKI, 2001).

1. Rede integrada por: Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae), Centro de Estudos Educação & Sociedade (Cedes), Fórum de Diretores de Faculdades e Centros de Educação Públicos (Forumdir).

Salienta-se, também, entre os descritores da categoria *Formação continuada*, a pluralidade de áreas do conhecimento que passaram a promover a formação de formadores no ensino superior, na graduação: Assistência Social, Formação Profissional (Cefet), Fisioterapia, Administração, Odontologia e Medicina. Na pós-graduação (mestrado e doutorado), revelam-se os estudos sobre a formação de professores nas áreas das Ciências Jurídicas, Letras, Matemática, Odontologia e Física. Essa prática é muito significativa, apesar de ainda emergente, haja vista que o professor do ensino superior deverá despojar-se, em parte, de seu autodidatismo, para garantir, em sua formação continuada na pós-graduação, pelo menos, os seguintes domínios de conhecimentos e saberes: domínio de um saber específico (científico), de um saber pedagógico, de um saber cultural e político e de um saber transversal (BRZEZINSKI, 2002).

É importante reafirmar que as parcerias firmadas e levadas a efeito mediante pesquisas colaborativas denotam interesse das universidades, entidades acadêmicas, secretarias de educação, sindicatos de professores e pesquisadores individualmente colaborativos. Revelam também o compromisso com a qualidade da docência, tanto na educação básica quanto no ensino superior, que até os anos 2000 era pouco valorizada e raramente desenvolvida.

Nessa mesma linha de análise, a avaliação de impacto dos programas de formação a distância ainda exige maior dedicação de estudos na pós-graduação, porém não pode mais ser considerada uma linha de investigação emergente no campo de formação de profissionais da educação, visto que no período 2003-2007 teve frequência significativa.

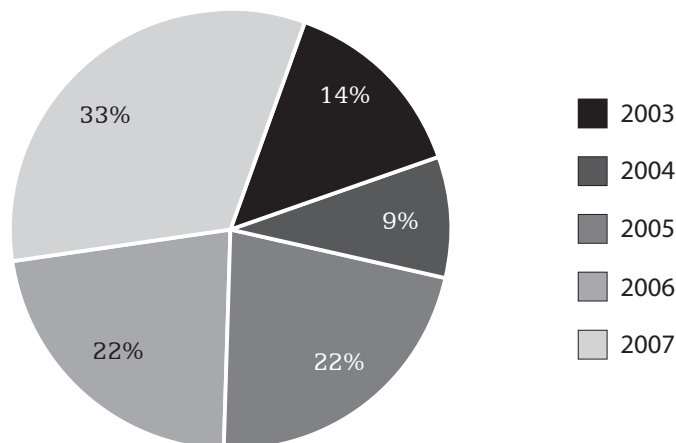
Na realidade, emergente é o tema – andragogia – , cuja expressão aparece pela primeira vez nas pesquisas sobre o estado da arte que a equipe de investigadores conhece. Andragogia é conceito educacional atribuído à área que estuda a Educação de Adultos, bastante investigada no Brasil. Esse tema na casuística do período 2003-2007 pretende dar significado ao desenvolvimento de “ensino para adultos”.

Outro tema emergente que merece demarcação é o autodidatismo, narrado em relato de experiência por um professor universitário sobre o manuseio do computador. Ademais, outro tema evidencia uma nova experiência: trata-se do impacto de um ambiente colaborativo na formação do pesquisador que atua no ensino superior, por meio da participação dele em pesquisas do tipo estado da arte, com o uso de *softwares* auxiliares da pesquisa qualitativa.

Categoria 5: Trabalho docente

No período 2003-2007, a categoria de análise *trabalho docente* confirma sua relevância para o campo da formação de profissionais da educação, considerados os 170 trabalhos discentes que abordaram a temática e a evolução do volume de

teses e dissertações produzidas, ano a ano, como consta do Quadro 3 e do Gráfico 8, a seguir:



**Gráfico 8 – Categoria *trabalho docente*
Percentuais anuais (2003-2007)**

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

As interpretações sobre a complexa conceituação de *trabalho docente* feitas em item anterior demonstram o significado da expressão que veio substituir no campo educacional a expressão *prática pedagógica*, usada até o final do século 20. Coerentemente com as interpretações anteriores, *trabalho docente* é a expressão do saber pedagógico, e este, ao mesmo tempo, é fundamento e produto das atividades docentes que se desenvolvem no contexto escolar, ou fora dele, em instituições sociais, historicamente construídas.

A casuística da categoria *trabalho docente* pode ser consultada no Quadro 3. São múltiplos os descritores que integram a categoria, pois, sendo a mais investigada, revelou muitos desdobramentos da temática. A diversidade implicou esforço redobrado dos analistas de conteúdo, a fim de que se chegasse a uma "reconciliação integrativa" das 170 produções discentes.

A expressão "reconciliação integrativa" ancora-se na abordagem de Ausubel, estudada por Moreira (1981), que se refere à compreensão do significado de conceitos básicos, cotejados em diferentes perspectivas teóricas. Os postulados de Ausubel, transpostos para os estudos aprofundados de Ronca (1980) e Moreira (1981), resultaram em uma técnica de análise que permite explorar relações entre ideias, apontar similaridades e diferenças relevantes e, se possível, reconciliar discrepâncias reais ou aparentes para uma melhor compreensão das teorias assumidas por diversos

autores sobre o conceito ou tema. Este, portanto, foi o procedimento metodológico, associado aos ensinamentos de Bardin (2004) e Franco (2005) sobre análise de conteúdo, utilizado para reconciliar a temática em cinco agrupamentos de descritores, que compõem a ementa da categoria *trabalho docente*, a seguir enunciados.

1. Currículo em movimento, composto por experiências inovadoras de formação, saber pedagógico em construção;
2. Práticas docentes ocorridas em todos os níveis e modalidades de ensino;
3. Relatos de experiência em uma ou outra disciplina dos currículos de cursos da educação básica e do ensino superior;
4. Estudos de práticas escolares: representações sociais e cultura escolar;
5. Impacto de reformas educacionais nas práticas docentes e na cultura da escola.

Entre os descritores, as pesquisas que tematizam as “práticas escolares: representações e cultura escolar” aglutinam o maior número de trabalhos na categoria. Na sequência, despontam os descritores “práticas docentes” e “currículo em movimento”.

Estudos de práticas escolares, em nossa casuística, são produções discentes que formam um conjunto de investigações sobre os ensinamentos fundamental, médio e superior e as representações dos participantes das comunidades escolares. Essas investigações, por um lado, procuram levantar junto aos professores informações sobre o sentido e a intencionalidade subjacentes às práticas pedagógicas observadas e, de outro, verificar como as reações do alunado levam os professores a ressignificarem práticas, notadamente, no ensino superior.

Por sua vez, no descritor “práticas docentes” incidem cinco trabalhos com o ensino médio como objeto de pesquisa. Entre eles, incluem-se dois estudos concernentes ao ensino profissionalizante no Cefet e outros dois que examinam o ensino propedêutico de um liceu. Destacam-se nesse descritor os estudos sobre o trabalho pedagógico dos professores de História e as práticas dos orientadores educacionais. Essas práticas são analisadas na produção discente como especializadas na área da pré-adolescência e adolescência, fase do desenvolvimento humano predominante entre a maioria dos discentes do ensino médio regular.

Chama-se a atenção, também, para outro trabalho desse descritor, que aborda tema emergente na área de formação de formadores: a docência no ensino superior do professor de Odontologia.

No que respeita ao descritor “impacto de reformas educacionais nas práticas docentes e na cultura da escola”, os autores mostram resultados tanto positivos quanto negativos, em decorrência da introdução dessas reformas no sistema educacional brasileiro.

No fim do período, ano de 2007, observam-se mudanças substantivas no foco dos estudos. Os trabalhos procuram refletir sobre a construção dos saberes que se dão no exercício do trabalho docente, as contribuições e as deficiências da formação inicial no desempenho profissional, a influência de diferentes ambientes institucionais no desenvolvimento profissional dos professores, bem como as reações e as necessidades dos professores diante das reformas educacionais, da diferenciada demanda social com a democratização das oportunidades educacionais no ensino fundamental e o impacto dos ambientes virtuais na formação de profissionais da educação.

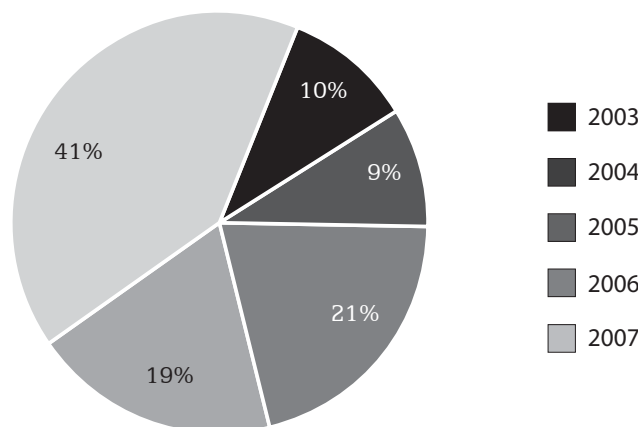
Fazem parte da categoria *trabalho docente* os trabalhos que relatam experiências de práticas pedagógicas como trabalho coletivo, desenvolvidos em instituições educativas em uma ou outra disciplina. As experiências inovadoras incidiram nas disciplinas Português, Estudos Sociais, Matemática e Educação Física. As experiências pontuais, em geral, conduzidas pelo próprio autor da tese ou dissertação, em número absoluto pouco expressivo, foram relatadas em forma de pesquisa colaborativa entre pesquisador e escola do ensino fundamental, com marcante atuação de pesquisadores/estudantes de mestrado e doutorado em salas de alfabetização de repetentes e de alfabetização na escola de educação inclusiva.

Alerta-se para um trabalho considerado como tema emergente na área de representações: trata-se da leitura psicanalítica em turma de progressão continuada. Chama-se a atenção, ainda, para as pesquisas que têm por objeto o *trabalho docente*. A metodologia de pesquisa dessas teses e dissertações cala as vozes de discentes e de pais, tendo em vista que esses dois segmentos da comunidade escolar são raramente tomados como sujeitos informantes das pesquisas. Nota-se a preferência dos pesquisadores em tomar como sujeitos de suas investigações os professores e/ou gestores da educação básica.

Fica comprovado, ainda, que se quebrou o silêncio com os objetos violência e indisciplina na educação básica. No período 2003-2007, um trabalho foi defendido e fez parte do presente balanço crítico. É, significativo, também, informar que já não se silenciam no ensino fundamental as pesquisas referentes à educação inclusiva e à educação sexual de crianças e adolescentes.

Categoria 6: Identidade e profissionalização docente

Identidade e profissionalização docente é tema manifestado nas produções discentes do período deste balanço crítico, com expressivo número de teses e dissertações. Contam 128 trabalhos, o que confere à categoria o segundo lugar como a mais investigada, representando 22% da amostra de dissertações e teses (Quadro 3 e Gráfico 9).



**Gráfico 9 – Categoria *identidade e profissionalização docente*
Percentuais anuais (2003-2007)**

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

Trata-se de categoria que aglutina um amplo espectro de seis descritores, assim apresentados:

- 1) História de vida e memória;
- 2) Representações sociais (crenças, valores, imaginário, obras literárias, formação simbólica);
- 3) Perfil e papel do professor/educador/pedagogo;
- 4) Saberes e competências;
- 5) Questões de gênero e étnico-raciais;
- 6) Profissionalização, profissionalidade e profissionalismo docentes.

O elevado e diversificado número de descritores denota a forte dispersão desta categoria e a árdua tarefa para realizar a “reconciliação integrativa”. O descritor que congregou maior número de trabalhos foi “profissionalização, profissionalidade e profissionalismo docentes”. Em seguida, o descritor “saberes e competências”. Entre os descritores desta categoria, dois concorrem com o mesmo número de trabalhos, respectivamente “perfil e papel do professor/educador/pedagogo” e “representações sociais”. O descritor “história de vida e memória”, por sua vez, foi objeto de dez produções. O descritor “questões de gênero e étnico-raciais” foi contemplado com cinco teses e dissertações. Por fim, “participação em associações profissionais, entidades

sindicais e movimentos sociais” é tema quase silenciado. A existência de apenas dois estudos a respeito da formação via participação em associações profissionais, entidades sindicais e movimentos sociais, no intervalo de cinco anos, é preocupante. Duas hipóteses podem ser aqui levantadas diante da ausência de estudos discentes desta natureza:

- 1) as entidades e os movimentos assumiram outras bandeiras de luta e se descuidaram da formação de profissionais da educação;
- 2) os discentes de pós-graduação não demonstram interesse em desenvolver tais investigações.

Entende-se que a ausência de temáticas que enfatizem a formação por intermédio da “participação em associações profissionais, entidades sindicais e movimentos sociais” é um indicador de que as matrizes alternativas de formação continuada de professores e de profissionalização docente a serem assumidas pelas organizações políticas da categoria profissional precisam ser estimuladas, a fim de permitir a realização de estudos desenvolvidos nos programas de pós-graduação como objeto de dissertações e teses na área da educação. Esse descritor pode ser considerado emergente no conjunto dos trabalhos da categoria *identidade e profissionalização docente*.

36

O índice de estudos sobre “história de vida e memória” ainda é baixo. Um estudo, todavia, é bastante novo nesse descritor e reporta-se aos estudos comparados, por meio da narrativa de uma professora brasileira que atuou em escola do sistema nacional e em escola de educação fundamental para brasileiros radicados no Iraque.

Observa-se o surgimento de novas temáticas antes silenciadas em dissertações que têm por objeto a construção de novos perfis e novos papéis dos professores e de gestores escolares em cursos de formação. No descritor “saberes e competências”, salientam-se quatro trabalhos com temas inovadores, que abordam a formação para a gestão, de modo específico, e apenas um trabalho que aprofunda estudos a respeito da formação e da atuação do professor em espaços não escolares.

Categoria 7: Revisão de literatura

Revisão de literatura é a categoria que emergiu em dez produções discentes e corresponde a 2% do total dos 574 trabalhos estudados no período 2003-2007, conforme consta no Gráfico 3. No Gráfico 10, nota-se que a categoria deixou de ser investigada somente em 2003.

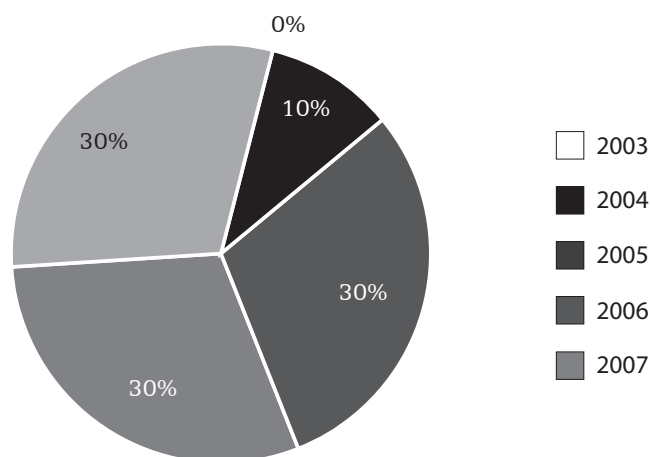


Gráfico 10 – Categoria *revisão da literatura* (2003-2007)

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

É uma categoria relevante pelo fato de trazer à luz aspectos que podem oferecer âncoras teóricas para futuros estudos e objetos de pesquisa, bem como referencial básico para diversos investigadores do campo de formação de professores.

37

1.3.2 Tipificação da metodologia de pesquisa dos trabalhos analisados

Neste subitem apresentam-se os resultados da investigação deste estado do conhecimento no que concerne à tipologia das investigações, que expressa tipos e modalidades de pesquisa descritos, explicitamente ou não, pelos autores da produção discente no período investigado. Os registros podem ser consultados no Quadro 4.

Quadro 4 – Tipologia de pesquisa das teses e dissertações (2003-2007)

(continua)

Tipos de pesquisa
Análise de autobiografias e entrevistas.
Análise de conteúdo e de entrevistas.
Análise do conteúdo de entrevistas coletivas.
Análise de conteúdo e de questionários.

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

Quadro 4 – Tipologia de pesquisa das teses e dissertações (2003-2007)

(continuação)

Tipos de pesquisa
Análise de conteúdo de grupo de discussão.
Análise estatística e de entrevista.
Análise de literatura.
Análise de questionários.
Análise de questionário e de depoimentos.
Análise de questionário e de grupo focal.
Análise de questionários e de entrevistas.
Análise de questionários e de imagens.
Análise de questionários, de entrevistas e de imagem.
Análise de questionário, de entrevistas, de imagens e de conteúdo.
Análise de questionário, de entrevistas, de depoimentos e do discurso.
Análise de depoimentos.
Análise de depoimentos e de textos.
Análise de entrevistas.
Análise de entrevistas e do discurso.
Análise de entrevista e de textos literários.
Análise de entrevistas e de textos com solução de problemas matemáticos.
Análise de entrevistas coletivas.
Análise de entrevista por meio da análise do discurso.
Análise de entrevistas, análise dos documentos escolares e observação.
Análise de imagens de livros de literatura infantil.
Análise de trajetória em curso de formação e da vida profissional.
Análise de resultados de enquête.
Análise do discurso.
Análise do discurso e entrevistas.
Análise documental e grupo focal com análise de conteúdo.
Análise documental de questionários e de entrevistas.
Análise documental e de imagens.
Análise documental e de entrevistas.
Análise documental e de questionários.
Análise documental de questionários e de entrevistas.
Análise documental de questionários e de depoimentos.

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

Quadro 4 – Tipologia de pesquisa das teses e dissertações (2003-2007)

(continuação)

Tipos de pesquisa
Análise documental de entrevista e de grupo operativo.
Análise documental observação e análise de entrevistas.
Análise documental observação direta e análise de entrevistas.
Análise documental e de depoimentos.
Análise documental e de observação.
Análise documental e observação.
Encontros pedagógicos e análise de questionários.
Entrevistas coletivas.
Estudo de caso.
Estudo de caso com análise de depoimentos.
Estudo de caso com análise de questionários.
Estudo de caso com entrevistas coletivas.
Estudo de caso com grupo focal.
Estudo de caso com observação.
Estudo de caso com observação e análise de entrevista.
Estudo de caso com estudos etnográficos.
Estudo de caso, observação e entrevistas.
Estudo de caso na modalidade pesquisa-ação.
Estudo de caso com pesquisa-ação.
Estudo de caso com pesquisa-ação e análise de imagens.
Estudo de caso em educação básica.
Estudo de caso no ensino superior.
Estudo comparativo.
Estudos comparativos com cortes transversais.
Estudos comparativos com metáforas de modelos identitários.
Estudos comparativos de avaliação de cursos.
Estudos comparados.
Estudo comparativo em duas IES, particular e pública, com análise de entrevistas.
Estudos comparados entre duas escolas, com análise de entrevistas.
Estudos etnográficos.
Estudos etnográficos com análise de entrevistas.
Estudos etnográficos com análise de imagens e de entrevistas.

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

Quadro 4 – Tipologia de pesquisa das teses e dissertações (2003-2007)

(continuação)

Tipos de pesquisa
Estudos experimentais com base no aporte positivista.
Grupo focal.
Grupo focal com análise de questionários e entrevistas.
Grupo focal com análise de textos.
Grupo focal e análise de entrevista.
História de vida, análise de questionários e entrevistas.
História de vida e memória com análise de narrativas.
História oral e análise de depoimentos e entrevistas.
História oral e relato de experiências.
Investigação interdisciplinar.
Memória e análise do discurso em textos.
Memória e representações de professores.
Método histórico com análise histórica e de entrevistas.
Observação.
Observação de conselho de classe e análise de entrevistas.
Observação em sala de aula, análise de questionários e de entrevistas.
Observação e análise de questionários.
Observação e análise de entrevistas.
Observação, análise de questionários, de entrevistas e de conteúdo.
Observação e análise de vídeos gravados.
Observação da atuação e análise de questionários.
Observações diretas, análise de questionários e avaliação de portfólios.
Observação direta e análise de entrevistas.
Observação direta e análise imagens.
Observação participante.
Observação participante e análise de entrevistas.
Pesquisa-ação.
Pesquisa-ação com grupo focal.
Pesquisa-ação com análise documental, de entrevista e observação direta.
Pesquisa-ação e análise de questionários.
Pesquisa-ação e análise do discurso.

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

Quadro 4 – Tipologia de pesquisa das teses e dissertações (2003-2007)

(conclusão)

Tipos de pesquisa
Pesquisa colaborativa.
Pesquisa colaborativa com análise de depoimentos.
Pesquisa colaborativa de cunho etnográfico entre IES e EJA.
Pesquisa colaborativa de pesquisador com uma creche.
Pesquisa colaborativa entre pesquisador e professores do ensino fundamental.
Pesquisa colaborativa entre pesquisador e professores do ensino médio.
Pesquisa colaborativa entre Secretaria de Educação e Universidade.
Pesquisa colaborativa e pesquisa-ação.
Pesquisa exploratória com análise de questionários.
Pesquisa-intervenção.
Pesquisa histórica.
Pesquisa histórica e documental.
Pesquisa histórica e estudos comparativos.
Pesquisa histórica documental com análise de entrevistas.
Pesquisa histórica com análise documental e de entrevistas.
Pesquisa longitudinal.
Pesquisa teórica.
Pesquisa teórica com análise documental.
Pesquisa teórica com observação direta.
Pesquisa teórica com base na hermenêutica do discurso.
Pesquisa teórica com análise de conteúdos de imagens.
Pesquisa teórica monográfica (um autor ou um tema).
Relato de experiência.

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

A preponderância da metodologia estudo de caso sobre as demais metodologias é notável no conjunto dos 574 trabalhos. Ainda: há maior incidência nesse tipo de metodologia, à medida que se considera o estudo de caso associado com os procedimentos de observação, análise de questionários, de depoimentos e de entrevistas, de grupo focal, análise de imagens, entre outros tipos. A exemplo da metodologia de pesquisa estudo de caso, a maioria das pesquisas fez uso de dois ou mais tipos de metodologias; acredita-se que essa estratégia auxilia em uma melhor compreensão da complexidade de aspectos da pesquisa do campo educacional. A análise de entrevistas e de questionários,

apesar de usada com exclusividade em muitas produções, quando combinada com outros procedimentos aparecem com índice bastante elevado.

Produções discentes desenvolvidas mediante estudos etnográficos com o uso das metodologias pesquisa-ação e pesquisa participante também são frequentes. Em 2005, os dados revelaram que aumentou a frequência do uso da metodologia de pesquisa grupo focal. Do mesmo modo, pesquisas colaborativas mostram-se concentradas em 2004 e 2005.

Continua causando espécie na equipe de pesquisadores a realização no campo da educação e na formação de professores de estudos experimentais com base no aporte positivista.

Neste balanço crítico foram identificadas as frequências mais significativas de tipologia de pesquisa e de procedimentos metodológicos, porém é preciso anunciar que alguns tipos de metodologia, como, por exemplo, estudos comparativos e estudos comparados têm ocorrência quase irrelevante no conjunto das teses e dissertações.

Em particular, a tipificação das metodologias utilizadas pelos autores mestrando e doutorando solicita retorno do analista de conteúdo aos itens, para apreender detalhes que são importantes metodologicamente e que não são descritos pelos autores das teses e dissertações.

Na sequência, apresentam-se nos Quadros 5 e 6 os autores nacionais mais consultados que serviram de subsídio para construir os referenciais teóricos dos 574 trabalhos, constituídos por 112 teses e 462 dissertações, no período 2003-2007, analisadas neste balanço crítico.

Quadro 5 – Autores nacionais mais consultados pelos produtores das teses e dissertações (2003-2005)

Autor(a)	Anos de publicação
FREIRE, P.	1963, 1976, 1982, 1983, 1984, 1985, 1987, 1988, 1989, 1990, 1992, 1993, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2003, 2004, 2005.
SAVIANI, D.	1973, 1976, 1980, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1991, 1992, 1994, 1997, 1998, 2000, 2001, 2003, 2005, 2006.
ARROYO, M.	1983, 1985, 1991, 1995, 1998, 1999, 2000, 2001, 2005.
GATTI, B. A.	1987, 1992, 1983, 1996, 1997, 2000, 2003, 2000, 2005, 2006.
BRZEZINSKI, I.	1987, 1992, 1994, 1995, 1996, 1997, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006.
PIMENTA, S. G.	1990, 1991, 1994, 1995, 1996, 1997, 1999, 2000, 2002, 2004, 2005.
ANDRÉ, M.	1986, 1990, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 2000, 2001, 2002, 2004.
CANAU, V. M.	1982, 1988, 1991, 1997, 1999, 2000, 2003, 2004.
ANTUNES, R.	1997, 1999, 2000, 2001, 2003, 2004, 2003, 2006.
MIZUKAMI, M. G. N.	1986, 1996, 2000, 2002, 1996, 1996, 2002, 2004.
LUDKE, M.	1994, 1995, 1996, 1998, 2000, 2001, 2004.
FRIGOTTO, G.	1989, 1994, 1996, 1998, 2000, 2001.
GADOTTI, M.	1988, 2000, 2000, 1992, 2005.
BEISIEGEL, C. R.	1974, 1982, 1992, 1996, 1997, 2002.

Fonte: BRZEZINSKI, I. Relatório analítico. 2009.

Quadro 6 – Autores mais consultados pelos produtores das teses e dissertações (2003-2005)

Autor(a)	Anos de publicação
NÓVOA, A.	1982, 1988, 1991, 1992, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2005.
PERRENOUD, P.	1987, 1991, 1992, 1993, 1995, 1996, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004.
TARDIF, M.	1991, 1994, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004 2005, 2006.
PIAGET, J.	1930, 1932, 1935, 1956, 1965, 1969, 1970, 1970, 1971, 1972 1973, 1974, 1976, 1977, 1978, 1980, 1983, 1985, 1986, 1987, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1998, 2000, 2002.
MORIN, E.	1982, 1990, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005.
FOUCAULT, M.	1997, 1979, 1984, 1986, 1987, 1988, 1991, 1992, 1993, 1995, 1996, 1997, 1999, 1998, 1999, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007.
VYGOSTKY, L. S.	1978, 1984, 1987, 1988, 1989, 1991, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2003.
MARX, K.	1963, 1968, 1977, 1978, 1980, 1981, 1982, 1984, 1985, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1993, 2001, 2003, 2004, 2005.
SCHÖN, D.	1983, 1987, 1988, 1991, 1992, 1995, 1997, 2000, 2002, 2004.
GRAMSCI, A.	1968, 1974, 1975, 1976, 1978, 1979, 1982, 1984, 1985, 1986, 1988, 1989, 1991, 1992, 1995, 1996, 1992, 1995, 2000, 2001, 2002, 2004.
BORDIEU, P.	1975, 1983, 1987, 1989, 1990, 1994, 1992, 1994, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004.
LÉVY, P.	1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2004.
HABERMAS, J.	1981, 1984, 1985, 1987, 1989, 1990, 1993, 1997, 1998, 1999, 2000, 2002, 2003.
ZEICHENER, K. M.	1992, 1993, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003.
ALARCÃO, I.	1995, 1996, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2005.
LARROSA, J.	1983, 1991, 1994, 1995, 1996, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004.
SACRISTÁN, J. G.	1992, 1995, 1998, 1999, 2000, 2002, 2003, 2005.
MATURANA, H.	1995, 1997, 1999, 2001, 2002, 2003, 2005.
ENGUITA, M. F.	1989, 1990, 1991, 1993, 1998, 2004.
DEWEY, J.	1958, 1959, 1971, 1976, 1978, 1979, 1993.
BARDIN, L.	1977, 1978, 1994, 2000, 2002, 2004.
CHARLOT, B.	1990, 2000, 2001, 2002, 2005, 2006.
SHULMAN, L.	1986, 1987, 1992, 1993, 1999.

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2009.

Conclusões

Para o grupo de pesquisadores envolvidos com este balanço crítico, estava claro que seria impossível o esgotamento das análises de conteúdo acerca das teses e

dissertações defendidas no período espaço-temporal escolhido, pois seria ingenuidade ter tal pretensão. Inspirados pelas ideias de Frigotto (1995), o grupo teve compreensão plena dos limites da investigação dessa natureza.

Não é um só sujeito ou um grupo de pesquisa, por mais consolidado que estejam, que vêm exaurir determinada problemática, no caso, a *formação de profissionais da educação*. O esforço para apreender esse objeto é sempre social e cumulativo, enfatiza Frigotto (1995). Tem razão o autor ao dizer que o conhecimento humano sempre será relativo e incompleto. “Daí a relevância de se buscar esclarecer, revelar, expor não toda a realidade de um fato, mas sim as suas determinações e mediações fundamentais” (FRIGOTTO, 1995, p. 32).

O que importa nessas conclusões, na realidade, é anunciar que, no conjunto de trabalhos discentes no campo empírico deste balanço crítico, um bom número de teses e dissertações revela o compromisso dos autores com a investigação, com o referencial teórico densamente tecido, com o objeto de pesquisa bem definido, com o problema da investigação enunciado de modo científico e com objetivos traçados com pertinência.

Anuncia-se, também, que é surpreendente, em alguns trabalhos, a dificuldade de os autores descreverem com clareza o método de pesquisa e a modalidade de investigação utilizada em seus estudos. Na maioria dos trabalhos analisados, não são mencionados esses componentes indispensáveis a qualquer relato de uma investigação.

Este trabalho atreve-se, ainda, a inferir que começa a emergir uma cultura de pesquisa na modalidade de estado do conhecimento ou da arte, que envolve a adesão de muitos pesquisadores da educação, comprovado no período com pelo menos um trabalho acerca de grupos de pesquisadores que se dedicam a tais estudos.

Declara-se, por fim, que o presente *balanço crítico* consiste em um primeiro estudo, decorrente da exploração do riquíssimo material recolhido e sistematizado. É certo que este estudo deverá se desdobrar em futuras investigações, privilegiando um ou outro recorte temático, uma ou outra categoria de análise, para aprofundar as contribuições teórico-metodológicas das pesquisas e avaliar sob outros prismas os avanços conceituais e metodológicos e os pontos críticos e lacunares, sem dúvida, aqui existentes.

Referências bibliográficas

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO/AÇÃO EDUCATIVA. *Teses e dissertações 1996*. São Paulo: Inep, 1997. 1 CD-ROM.

_____. *Teses e dissertações 1997*. São Paulo: Inep, 1998. 1 CD-ROM.

_____. *Teses e dissertações 1998*. São Paulo: Inep, 1999. 1 CD-ROM.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. MEC/CNE. Resolução CNE nº 3, de 8 de outubro de 1997. Fixa diretrizes para os novos planos de carreira e de remuneração par o magistério dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. *Diário Oficial da União*, Brasília, 15 jul. 1997.

_____. Resolução CNE/CP nº 01, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, Licenciatura. *Diário Oficial da União*, Brasília, 16 maio 2006.

_____. Parecer CNE/CEB nº 9, de 2 abril de 2009. Revisão da Resolução CNE/CEB nº 3/97. Fixa Diretrizes para os Novos Planos de Carreira e de Remuneração para o Magistério dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/cne>>. Acesso em: 10 abr. 2009.

BOURDIEU, Pierre. Le champ scientifique. *Actes de la Recherche em Sciences Sociales*, Paris, n. 2-3, 1976.

BRZEZINSKI, I. Um novo paradigma científico e pedagógico e a pós-graduação em educação. In: TAVARES, J.; _____. *Construção do conhecimento profissional: um novo paradigma científico e de formação*. Aveiro, PT: Universidade de Aveiro, 1999. p. 29-44.

_____. I. Fundamentos sociológicos, funções sociais e políticas da escola reflexiva e emancipadora. In: ALARCÃO, Isabel (Org.). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Arned, 2001. p. 65-82.

_____. (Org.). *Profissão professor: identidade e profissionalização docente*. Brasília: Plano, 2002.

_____; GARRIDO, Elsa. O que revelam os trabalhos do GT Formação de Professores In: ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de (Org.). *Formação de professores no Brasil (1990-1998)*. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002. p. 303-328. (Série Estado do Conhecimento, 6).

_____; _____. *Estado do conhecimento: Formação de Profissionais da Educação*. Goiânia: UCG, 2004. Relatório de pesquisa. Mimeo.

_____. Política de formação de professores: a formação do professor "primário" na Lei nº 9.394/96 e em seus desdobramentos. In: _____. *LDB interpretada* (Org.). Diversos olhares se entrecruzam. 10. ed. Cortez: São Paulo, 2004. p. 169-196.

_____. *Relatório Descritivo sobre o Estado do Conhecimento: Formação de Profissionais da Educação*. Brasília: Pnud/Inep/ANPEd, abr. 2004. Mimeo.

_____. *Relatório Analítico I sobre o Estado do Conhecimento: Formação de Profissionais da Educação*. Brasília: Pnud/Inep/ANPEd, set. 2004. Mimeo.

BRZEZINSKI, I. *Relatório Analítico II sobre o Estado do Conhecimento: Formação de Profissionais da Educação*. Brasília: Pnud/Inep/ANPEd, nov. 2004. Mimeo.

_____. Diretrizes curriculares nacionais para o curso de Pedagogia. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, VII., 2005, Brasília. *Anais...* Brasília: UnB, 2005. 1 CD.

_____; GARRIDO, Elsa. Trabalho docente: mapeando a pesquisa em teses e dissertações brasileiras. *Educação & Linguagem*, São Bernardo do Campo, v. 10, n. 15, p. 60-81, jan./jun. 2007.

_____; _____. A reflexão e a investigação da própria prática na formação inicial e continuada: contribuição das dissertações e teses no período 1997-2002. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 153-171, jan./abr. 2008.

BUSSMANN, Antonia Carvalho; ABBUD, Maria Luiza Macedo. Trabalho docente. In: BRZEZINSKI, Iria. *Profissão: professor: identidade e profissionalização docente*. Brasília: Plano, 2002. p. 133-144.

FRANCO, Maria Laura P. B. *Análise de conteúdo*. Brasília: Liber Livro, 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e a crise do capitalismo real*. São Paulo: Cortez, 1995.

GARCIA, Carlos Marcelo. *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Portugal: Porto, 1999. 272 p.

_____. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. *Síffiso*. Revista de Ciências da Educação, Lisboa, n. 8, p. 7-21, jan./abr. 2009.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. *Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos*. Brasília: Liber Livros, 2008.

KOSIK, Karel. *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

MOREIRA, M. A. *Ensino e aprendizagem: a teoria de Ausebel*. Porto Alegre: Pades/UFRGS, 1981. (Série Memória de Ensino, 16).

RICHARDSON, Roberto Jarry *et al.* *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 324 p.

RONCA, Antônio Carlos. O modelo de ensino de David Ausebel. In: PENTEADO, W. M. A. (Org.). *Psicologia do ensino*. São Paulo: Papervivros, 1980. p. 59-83.

APÊNDICE

Relatório Descritivo

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

47

(continua)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
1.	2003	<i>O curso normal superior e a prática profissional de professores-alunos: das expectativas à realidade</i>	M	DIAS, Vânia Costa	PUC-MG
2.		<i>Formação continuada de professores em informática em educação: um olhar de alunos sobre um curso de especialização</i>	M	LANNES, Quênia Luciana Lopes Cotta	PUC-MG
3.		<i>Imagens e saberes sobre a docência na narrativa de professores do ensino médio itinerante</i>	M	MACHADO, Cláudia Aparecida Ferreira	PUC-MG
4.		<i>O professor e o supervisor pedagógico: solidão ou solidariedade?</i>	M	MALDONADO, Mônica Botelho	PUC-MG
5.		<i>O bom professor: o olhar do estudante de Odontologia na perspectiva das representações sociais</i>	M	SOUZA, Felix de Araújo	PUC-MG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
6.		<i>O educador e a complexidade do conhecer na pós-modernidade: algumas articulações entre o ensinar e o aprender</i>	M	BERTASSONI, Suzana Braga	PUC-PR
7.		<i>A escola organizada em ciclos e a formação de professores: uma reflexão</i>	M	CARCERERI, Flaminia	PUC-PR
8.		<i>Formação continuada dos professores das séries iniciais do ensino fundamental</i>	M	GÖTTEMS, Kelli Fernanda Roznowski	PUC-PR
9.		<i>As faces da mulher que se forma professora na Curitiba do final do século XIX e as décadas iniciais do século XX</i>	M	GRASSI, Tânia Mara	PUC-PR
10.		<i>A educação política do professor e a formação para a cidadania</i>	M	KESTRING, Bernardo	PUC-PR
11.		<i>A formação do professor de língua inglesa para atuar no ensino fundamental</i>	M	LEAL, Maria Rute	PUC-PR
12.		<i>A concepção da prática pedagógica dos professores que buscam a formação docente na pós-graduação</i>	M	MACHADO, Salomé Viégas	PUC-PR
13.		<i>As contribuições do pensamento complexo de Edgar Morin para a formação do professor</i>	M	MARTINELLI, Líliam Maria Born	PUC-PR
14.		<i>O modelo pedagógico e a formação do professor de ensino religioso na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus</i>	M	OLENIKI, Marilac Loraine da Rosa	PUC-PR
15.		<i>As inovações no ensino superior e a formação do médico professor</i>	M	RODRIGUES, Carlos Arteaga	PUC-PR
16.		<i>Gestão do currículo no espaço escolar: as competências docentes</i>	M	RODRIGUES, Karime Smaka Barbosa	PUC-PR
17.		<i>Do neoliberalismo ao modelo por competências e suas implicações sobre a educação</i>	M	SANTOS, Maria do Socorro dos	PUC-PR
18.		<i>Uma trajetória da educação matemática na Rede Municipal de Ensino de Curitiba: do currículo pensado ao vivido, os olhares dos sujeitos</i>	M	THOMACHESKI, Ermelina G. Bontorin	PUC-PR

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
19.		<i>Dialogia digital: buscando novos caminhos à formação de educadores em ambientes telemáticos</i>	D	OLIVEIRA, Lucila Maria Pesce de	PUC-SP
20.		<i>Vínculos de aprendizagem na formação continuada: um estudo crítico sobre o programa de educação continuada Formação Universitária no Estado de São Paulo</i>	D	SARMENTO, Maristela Lobão de Moraes	PUC-SP
21.		<i>Hipertexto: um novo ressignificado da prática escolar</i>	M	CAMARGO, Cláudia C. Hardagh	PUC-SP
22.		<i>Gestão de escola e tecnologia: administrativo e pedagógico, uma relação complexa</i>	M	HESSEL, Ana Maria Di Grado	PUC-SP
23.		<i>Concepções de aprendizagem e a oferta da disciplina Psicologia da Educação em cursos de Licenciatura em uma IES pública</i>	M	FERNANDES, Fabíola P. Ruzzante	UEL
24.		<i>A organização do trabalho pedagógico na educação infantil: relato de uma experiência como subsídio para mudança curricular</i>	M	MENDONÇA, Cristina Nogueira de	UEL
25.		<i>Sala de aula como palco: um estudo microetnográfico de uma escola em Arapongas</i>	M	VIOLATO, Nilson Carlos Stefani	UEL
26.		<i>Ensino de história e memória social: a construção da História ensinada em uma sala de aula dialógica</i>	M	AZEVEDO, Patrícia Bastos de	UFF
27.		<i>A experiência do sistema de ciclos na Rede Municipal de Educação de Niterói-RJ: da proposta oficial às concretas</i>	M	DAVID, Leila Nívea Bruzzi Kling	UFF
28.		<i>O processo político de criação dos Institutos Superiores de Educação na Rede Pública do Estado do Rio de Janeiro</i>	M	PAIVA, Fernando de Souza	UFF
29.		<i>Alfabetização de jovens e adultos nos acampamentos e assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) na Baixada Fluminense</i>	M	SANTOS, Ramofly Bicalho dos	UFF

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
30.		<i>Avaliação, formação do professor/a e fracasso escolar: uma relação de complexidade presente no cotidiano da escola</i>	M	SEPULVEDA, Denize	UFF
31.		<i>Na prática a teoria é outra? Tensões nas representações da disciplina Práticas Pedagógicas/Iniciação à Pesquisa no Curso Normal de Nível Médio</i>	M	VIGNOLI, Rita Simone Soares	UFF
32.		<i>Re-significando o saber-fazer da prática pedagógica de professores ao ensinar Geografia às crianças do 2º Ciclo</i>	M	VILAR, Edna Telma Fonseca e Silva	UFF
33.		<i>O vídeo na educação escolar: um estudo sobre as relações de mediação professor/aluno e as novas tecnologias na sala de aula</i>	M	OLIVEIRA, Jocyelma Santana dos Santos Martins de	UFG
34.		<i>Formação continuada: a percepção dos professores participantes do Programa PCN em Ação em Goiás</i>	M	PADILHA, Darlei Dário	UFG
35.		<i>Psicologia na formação de professores: reflexões acerca da Psicologia da Educação em cursos de licenciatura</i>	M	RODRIGUES, Anderson de Brito	UFG
36.		<i>Estudo sobre representações sociais de professores da Associação Educativa Evangélica</i>	M	SANTOS, Ana Lucy Macêdo dos	UFG
37.		<i>Experiências sociais no processo de formação docente em Educação Física</i>	D	FIGUEIREDO, Zenólia Crhistina Campos	UFMG
38.		<i>O trabalho docente em equipe: tramas e processos vivenciados e significados atribuídos. A experiência do Projeto de Educação de Trabalhadores (PET)</i>	M	CUNHA, Charles Moreira	UFMG
39.		<i>A criatividade na fala de professores de Física</i>	M	FORTES, Danilo Ribeiro Sá	UFMG
40.		<i>Tessituras docentes de avaliação formativa</i>	M	GOMES, Suzana dos Santos	UFMG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
41.		<i>Tradição e inovação no ensino de física: grupos colaborativos de professores dando estabilidade a mudanças</i>	M	MENEZES, Paulo Henrique Dias	UFMG
42.		<i>Vozes de formadores: limites e possibilidades na formação do professor pesquisador/reflexivo</i>	M	PAULA, Simone Grace de	UFMG
43.		<i>A implicação dos formadores com a formação socioprofissional dos usuários da assistência social</i>	M	RODRIGUES, Kátia Rochael	UFMG
44.		<i>Estágio supervisionado: eixo central da formação inicial de professores</i>	M	SACRAMENTO, Wevwerton Pereira	UFMG
45.		<i>Práticas de leitura de professores num contexto de formação</i>	M	SCHITINE, Silvânia Passos	UFMG
46.		<i>Perfil teórico dos professores de Geografia: uma leitura a partir dos instrumentos de avaliação</i>	M	SILVA, Cícero Soares	UFMG
47.		<i>Trajetórias de vida: um estudo de processos formativos de professores de História</i>	M	SILVA, Maria Luciana Brandão	UFMG
48.		<i>O repertório do conhecimento de um grupo de professores de ciências, específicos ao ensino médio de Química no nível fundamental</i>	M	SILVA, Nilma Soares da	UFMG
49.		<i>São os deuses os professores? Do mito ao humano: práticas significativas de professores bem-sucedidos</i>	M	SOUZA, Patrícia Helena Santos Patrício	UFMG
50.		<i>Adesão ou recusa à transformação da organização do trabalho docente</i>	M	VIEIRA, Luiz Henrique Fernandes	UFMG
51.		<i>Informática na educação: a visão das professoras</i>	D	CASAS, Trazíbulo Henrique Pardo	UFRGS
52.		<i>O papel do espaço na formação e transformação da ação pedagógica do educador infantil</i>	D	HORN, Maria da Graça Souza	UFRGS
53.		<i>Uma leitura psicanalítica da prática docente em turmas de progressão</i>	D	MAIRESSE, Cristina Py de Pinto Gomes	UFRGS
54.		<i>Parâmetros para procedimentos pedagógicos na aprendizagem de inglês como língua estrangeira em rede telemática</i>	D	POLONIA, Eunice	UFRGS

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
55.		<i>Identidades musicais de alunas de pedagogia: música, memória e mídia</i>	D	TORRES, Maria Cecilia de Araujo Rodrigues	UFRGS
56.		<i>Planejamento de ensino dos professores de Educação Física do 2º e do 3º ciclos da rede municipal de ensino de Porto Alegre: um estudo do tipo etnográfico em quatro escolas dessa rede de ensino</i>	M	BOSSLE, Fabiano	UFRGS
57.		<i>Horizontes da pesquisa na política de formação de professores</i>	M	MIRANDA, José Valdinei Albuquerque	UFRGS
58.		<i>Rooda Tekton e aprendizagem de Física: uma proposta pedagógica pelo caminho da tomada de consciência</i>	M	MORESCO, Silvia Ferreto da Silva	UFRGS
59.		<i>A competência comunicativa como um telos para o agir pedagógico</i>	M	OLIVEIRA, Adil Antônio Alves de	UFRGS
60.		<i>Identidade coletiva de professores na escola pública: uma construção possível, difícil e necessária, um estudo de caso na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre</i>	M	TITTON, Maria Beatriz Pauperio	UFRGS
61.		<i>TV/Vídeo na formação continuada de professores, por meio da educação a distância: limites e possibilidades</i>	M	MEDEIROS, Simone	UnB
62.		<i>A produção de Monteiro Lobato: contribuições para a formação de professores a partir de uma semiótica da ilustração d' O saci</i>	M	LUIZ, Fernando Teixeira	Unesp/ Presidente Prudente
63.		<i>Práticas pedagógicas do/a professor/a coordenador/a no contexto da política educacional paulista: 1995-2002</i>	M	POLIZEL, Fátima Aparecida Palotti	Unesp/ Presidente Prudente
64.		<i>A trajetória de docentes no novo mundo do trabalho: resgatando algumas identidades</i>	M	SOUSA, Vera Luisa de	Unesp/ Presidente Prudente
65.		<i>Um desafio na formação de educadores: a vivência e o desenvolvimento de valores humanos usando as tecnologias</i>	M	TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima	Unesp/ Presidente Prudente

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
66.		<i>Educação feminina em Adamantina-SP: o Instituto de Educação Madre Clélia (1951-1978)</i>	M	TOFOLI, Therezinha Elizabete	Unesp/ Presidente Prudente
67.		<i>Modernidade e formação de professores: a prática dos multiplicadores dos núcleos de tecnologia educacional do Nordeste – a informática na educação</i>	D	ABRANCHES, Sergio Paulino	USP
68.	2004	<i>Um olhar docente sobre as tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo</i>	M	ARAÚJO, Patrícia Maria C. de	PUC-MG
69.		<i>Currículo e competência: uma orquestração possível? Um estudo de caso no ensino noturno da Rede Municipal de Betim-MG</i>	M	COSTA, Thais Almeida	PUC-MG
70.		<i>Saberes Docentes em construção: as percepções dos professores sobre o trabalho com a pedagogia de projetos</i>	M	FENELON, Juliana Neves	PUC-MG
71.		<i>Políticas de formação de professores pós-LDB: o Programa Magister: o Ceará na visão de seus gestores</i>	M	FERREIRA, Eveline Andrade	PUC-MG
72.		<i>Formação com/entre os pares para o uso de tecnologias digitais na educação: a relação entre professores e multiplicadores no ProInfo de uma escola pública municipal de Belo Horizonte</i>	M	SCHULMAN, Jorge Fernando	PUC-MG
73.		<i>Entre o pensado e o construído: um estudo sobre o curso de formação de docentes do Cefet</i>	M	SIMÃO, Maria Fernanda de Lima	PUC-MG
74.		<i>Curso superior: importante ou necessário? Estudo sobre o nível de formação de professoras da educação infantil</i>	M	SOARES, Carla de Almeida	PUC-MG
75.		<i>A autoformação do professor para uso de tecnologias digitais na educação</i>	M	TOPEDINO, Simone A. S.	PUC-MG
76.		<i>Um imperativo na formação dos professores: a leitura crítica das imagens</i>	M	ALMEIDA, Juliana Gisi Martins de	PUC-PR
77.		<i>Concepções de professores sobre a disciplina de Psicologia da Educação na formação docente</i>	M	BERGAMO, Regiane Banzatto	PUC-PR

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
78.		<i>Linguagem, metodologia e novo paradigma no campo de estágio: um perfil dos docentes de língua portuguesa e literatura brasileira formados sob a proposta do novo projeto pedagógico da PUC-PR (2000-2004)</i>	M	KUCHARSKI, Marcus Vinícius Santos	PUC-PR
79.		<i>O ethos no currículo de ensino religioso</i>	M	LONGHI, Miguel	PUC-PR
80.		<i>Desafios da prática pedagógica do ensino de ciências biológicas frente às mudanças de paradigmas</i>	M	MARTELLI, Josyanne Milléo	PUC-PR
81.		<i>A prática pedagógica nos cursos para a formação de professores</i>	M	OLIVEIRA, Cristiane Regina Arns de	PUC-PR
82.		<i>A gestão da mudança nos projetos pedagógicos das instituições de ensino superior: planejamento e gestão coletiva de currículo</i>	M	SALLES, Suely Therezinha Costa	PUC-PR
83.		<i>A metodologia de aprendizagem por projetos e a prática pedagógica no ensino superior</i>	M	SANTOS, Gisele do Rocio Cordeiro Mugnol	PUC-PR
84.		<i>As políticas educacionais no período de 1956 a 1979, no município de São José dos Pinhais: a Escola Normal Colegial Estadual Henrique Pestalozzi</i>	M	ZEM, Maria Lúcia Bassa	PUC-PR
85.		<i>O professor do ensino superior, suas características e suas competências: um profissional da educação</i>	D	RODRIGUES, Jorge Luiz Knupp	PUC-SP
86.		<i>Políticas públicas: tecnologias da informação e comunicação e novas práticas pedagógicas</i>	D	SIDERICOUDES, Odete	PUC-SP
87.		<i>Regime de ciclos com progressão continuada nas escolas públicas paulistas: um cenário para o estudo dos impactos das mudanças educacionais no capital cultural e <i>habitus</i> dos professores</i>	D	SOUZA, Roger Marchesini de Quadros	PUC-SP
88.		<i>Começar de novo: práticas de socialização do professor em início de carreira</i>	M	FERREIRINHO, Viviane Canecchio	PUC-SP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
89.		<i>A mediação pedagógica e o uso das tecnologias da informação e da comunicação na escola</i>	M	MORI, Kátia Regina Gonçalves	PUC-SP
90.		<i>Ciclos de formação e organização do trabalho pedagógico na educação física</i>	M	CORREIA, Elizete Silva Resende	UCG
91.		<i>A desgramaticalização do ensino da língua(gem)</i>	M	RIBEIRO, Maíry Aparecida Pereira Soares	UCG
92.		<i>Identidade profissional do professor do "Cursinho Garra" de Goiânia</i>	M	SANTOS, Cristiano Alexandre dos	UCG
93.		<i>Ação pedagógica: o dia a dia da sala de aula no ciclo</i>	M	VEIGA, Patrícia Maria Bandeira Vilela Alencastro	UCG
94.		<i>O ensino a distância e a nova mídia: análise do processo educacional mediado por tutores e aparatos tecnológicos em Londrina-PR</i>	M	CABREIRA, Luzia Grandini	UEL
95.		<i>Enunciação em aulas de matemática: indício dos saberes de uma professora</i>	M	FURLANETTO, Flávio Rodrigo	UEL
96.		<i>Um olhar sobre os dizeres e fazeres de uma professora de matemática da 8ª série do Ensino Fundamental</i>	M	GONÇALVES JÚNIOR, Marcos Antônio	UEL
97.		<i>A disciplina Estágio Supervisionado das matérias pedagógicas do ensino médio em um Curso de Pedagogia</i>	M	VAGULA, Edilaine	UEL
98.		<i>Da rigidez do olhar euclidiano às (im)possibilidades de (trans) formação dos conhecimentos geométricos de matemática</i>	D	KALEFF, Ana Maria Martensen Roland	UFF
99.		<i>Formação de Professores para a educação básica no Brasil: projetos em disputa (1987-2001)</i>	D	SILVA, Andréia Ferreira da	UFF
100.		<i>Aprendendo a ensinar com alunos e alunas marcados pelo fracasso escolar: alinhavando retalhos da caminhada</i>	M	COSTA, Margarida dos Santos	UFF
101.		<i>Gestão democrática no cotidiano da escola: vivendo dois lados</i>	M	COSTA, Rosângela R. da	UFF

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
102.		<i>O fazer pedagógico como um fazer coletivo: desafios do cotidiano escolar na construção de uma Proposta político-pedagógica</i>	M	FERRAZ, Maria Claudia de Oliveira Reis	UFF
103.		<i>Conversando com mães e professoras sobre as orquídeas e os girassóis da exclusão: teorias subjetivas sobre práticas de educação e desenvolvimento infantil, em instituições comunitárias</i>	M	GOMES, Rita de Cássia Oliveira	UFF
104.		<i>Uma história para contar: a formação em serviço de professoras alfabetizadoras</i>	M	MACEDO, Stella Maris Moura de	UFF
105.		<i>Criatividade e brincadeira de faz de conta nas concepções de professores da educação infantil</i>	M	NASCIMENTO, Cyntia de Souza Paiva	UFF
106.		<i>A relação com o saber de um Curso Normal de ensino médio</i>	M	REBEL, Sandra Maria Cavalcanti	UFF
107.		<i>Diretrizes curriculares nacionais para a formação docente: flexibilização, qualidade e competência</i>	M	BARCELOS, Simone de Magalhães Vieira	UFG
108.		<i>Arte como palavra reinventada: uma reflexão sobre o trabalho do educador e a experiência da criação artística</i>	M	BERNARDES, Sueli Teresinha de Abreu	UFG
109.		<i>Identidade profissional docente: as representações sociais dos alunos da Faculdade de Educação da UFG</i>	M	SILVA, Lúcia dos Reis Costa e	UFG
110.		<i>A formação de professores e o estágio supervisionado do curso de Pedagogia: o caso da Faculdade do Noroeste de Minas</i>	M	SOUSA, VALÉRIA de Fátima	UFG
111.		<i>Formação continuada de professores no projeto Escola Cabana: contradições e contrariedades de um processo centrado na escola</i>	D	BERTOLO, Sônia de Jesus Nunes	UFMG
112.		<i>Tendências e dilemas nas políticas públicas de formação de professores para as séries iniciais</i>	D	CAMARGO, Arlete Maria Monte de	UFMG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
113.		<i>Trabalho docente e organização escolar na rede estadual de ensino em Minas Gerais</i>	M	AUGUSTO, Maria Helena Oliveira Gonçalves	UFMG
114.		<i>A identidade de professores homens na docência com crianças: homens fora do lugar</i>	M	CARDOSO, Frederico Assis	UFMG
115.		<i>Professoras dos primeiros ciclos do ensino fundamental: a compreensão de si mesmas como educadoras matemáticas</i>	M	MARQUES, Roberto Antônio	UFMG
116.		<i>Letramento digital de professores em contexto de formação continuada</i>	M	SILVA, Sandro Luiz da	UFMG
117.		<i>A relevância dos jogos cooperativos na formação dos professores de educação física: uma possibilidade de mudança paradigmática</i>	M	ABRAHÃO, Sérgio Roberto	UFPR
118.		<i>A política de cessação dos cursos de Magistério no Estado do Paraná</i>	M	ALMEIDA, Claudia Mara de Gonçalves	UFPR
119.		<i>(Con)formando o trabalho docente : a ação pedagógica na universidade</i>	D	BROILO, Cecilia Luiza	UFRGS
120.		<i>Os fios que tecem a docência</i>	D	HARDT, Lúcia Schneider	UFRGS
121.		<i>Uma compreensão da experiência com música através da crítica das duas "filosofias" da educação musical</i>	D	LAZZARIN, Luís Fernando	UFRGS
122.		<i>A introdução das TIC no Curso de Pedagogia da UFRGS: reflexões a partir de uma proposta didática</i>	M	BERNARDI, Maira	UFRGS
123.		<i>A participação no Curso de Pedagogia da UFRGS: os diferentes olhares</i>	M	GOMES, Marta Quintanilha	UFRGS
124.		<i>Riscos & bordados: o ensino de história e as tecnologias de informação e comunicação</i>	M	LEIVAS, Marta	UFRGS
125.		<i>Educação sexual de deficientes mentais: experiências de professoras do ensino fundamental em Aracaju</i>	M	MELO, Marcos Ribeiro de	UFS

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
126.		<i>Desafios na construção da política de formação continuada dos orientadores pedagógicos da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente-SP</i>	M	DEAK, Simone Conceição Pereira	Unesp/ Presidente Prudente
127.		<i>O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação</i>	M	FERREIRA, Luiz Antonio Miguel	Unesp/ Presidente Prudente
128.		<i>Saberes profissionais do professor de matemática: focalizando o professor e a álgebra no ensino fundamental</i>	M	RABONE, Edmea Aparecida Rocha Silva	Unesp/ Presidente Prudente
129.		<i>Contribuições da formação contínua em serviço para a construção da identidade do profissional de educação infantil</i>	M	SANTOS, Marisa Oliveira Vicente dos	Unesp/ Presidente Prudente
130.		<i>A escola enfrenta a violência: dos projetos às representações docentes</i>	M	SILVA, Jaqueline Batista da	Unesp/ Presidente Prudente
131.		<i>Jogo e desenvolvimento profissional: análise de uma proposta de formação continuada de professores</i>	D	PIMENTEL, Alessandra	USP
132.		<i>Da universidade ao mundo do trabalho: um estudo sobre o início da profissionalização de egressos do curso de licenciatura da USP (1994-1995)</i>	M	ENGE, Janine Schultz	USP
133.	2005	<i>A formação pedagógica e seu significado para os docentes do ensino superior: um estudo com professores da Faculdade de Letras da UFMG</i>	M	ALVES, Maria Socorro	PUC-MG
134.		<i>Formação de professores para a educação infantil: um estudo realizado em um Curso Normal Superior</i>	M	CABRAL, Ana Carla Ferreira Carvalhar	PUC-MG
135.		<i>Processos formativos de educadoras da infância de uma creche comunitária de Belo Horizonte: suas histórias e seus saberes</i>	M	COSTA, Maria Bernadete Diniz	PUC-MG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
136.		<i>Trajetória profissional: significados e saberes profissionais construídos pelas professoras cursistas do Curso Normal Superior Veredas</i>	M	GOMES, Maria Gorete Fóscolo de Moura	PUC-MG
137.		<i>Projeto Veredas, desenvolvimento profissional e exercício da docência: ouvindo professoras cursistas e seu tutor: estudo sobre a formação de professores em nível superior</i>	M	MAGALHÃES, Jussara Maria de Pinho	PUC-MG
138.		<i>O professor de matemática e a prática reflexiva: estudos com professores de sétima série do ensino fundamental</i>	M	MEINICKE, Rosemeire de Lourdes Oliveira	PUC-MG
139.		<i>Nem inimiga, nem aliada: um estudo de caso sobre as percepções que alunas/professoras do curso de Pedagogia da PUC-Minas têm da mídia</i>	M	SANTOS, Ivna Sá dos	PUC-MG
140.		<i>A formação de alfabetizadores no programa Alfabetização Solidária: um estudo a partir da práxis</i>	D	BATISTA, Maria Angélica	PUC-SP
141.		<i>A habilitação em educação infantil no curso de Pedagogia na PUC-SP: um estudo de caso</i>	D	COSTA, Rosana Tosi da	PUC-SP
142.		<i>Interintencionalidades compartilhadas no processo inclusivo da sala de aula no ensino superior: uma investigação interdisciplinar</i>	D	FORONI, Yvone Mello D'Alessio	PUC-SP
143.		<i>Concepções pedagógicas e práticas de ensino: significações de professores</i>	D	MININI, Vanda Cristina Moro	PUC-SP
144.		<i>Práticas de professores do ensino regular com alunos surdos inseridos: entre a democratização do acesso e permanência qualificada e a reiteração da incapacidade de aprender</i>	D	OLIVEIRA, Mércia Aparecida da Cunha	PUC-SP
145.		<i>A prática pedagógica do professor de Educação Física: atitudes de violência no contexto escolar</i>	D	PERES, Luis Sérgio	PUC-SP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
146.		<i>A arte de ensinar como arte da descoberta: uma investigação interdisciplinar</i>	D	PICOLLO, Cláudio	PUC-SP
147.		<i>Vidas de professoras: sentido do trabalho e formação. Um estudo a partir da atuação docente mediatizada por novas tecnologias</i>	D	PRANDINI, Regina Célia Almeida Rego	PUC-SP
148.		<i>Uma lógica curricular interdisciplinar para a formação de professores: a estampa de um ensino</i>	D	RANGHETTI, Diva Spezia	PUC-SP
149.		<i>A contribuição do behaviorismo radical para a formação de professores: uma análise a partir das dissertações e teses no período de 1970-2002</i>	D	RODRIGUES, Maria Ester	PUC-SP
150.		<i>Relações entre mestre-educando: modelos identitários na constituição do sujeito</i>	D	RONCA, Vera de Faria Caruso	PUC-SP
151.		<i>Tocando os dias pela longa estrada e olhando pelo retrovisor: memórias da formação e profissionalização de professores</i>	D	SOUZA, Beatriz Bento de	PUC-SP
152.		<i>Professor formador & professor discente: uma relação a ser construída com consciência e sincronicidade</i>	M	ANDRADE, Regina Bruhns Rossini	PUC-SP
153.		<i>Afetividade e docência: um estudo com professoras das séries iniciais do ensino fundamental</i>	M	CALIL, Ana Maria Gimenes Corrêa	PUC-SP
154.		<i>"Lugares de palavra": as aulas de Ciências descritas por professores de 3º e 4º anos do Ciclo I do Ensino Fundamental e as marcas da tradição oral na escola</i>	M	CALIL, Ângela de Almeida Mogadouro	PUC-SP
155.		<i>Representações sociais e memória: um estudo sobre processos de mudanças em professores</i>	M	CARVALHO, Marcel Ercolin	PUC-SP
156.		<i>Mediação pedagógica e chats educacionais: a tessitura entre colaborar, intermediar e comedi</i>	M	CERQUEIRA Valdenice Minatel Melo de	PUC-SP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
157.		<i>Sentimentos de professores(as) diante da indisciplina de alunos(as) adolescentes no ensino fundamental</i>	M	CHAVES, Rosa Sílvia Lopes	PUC-SP
158.		<i>Tutoria na formação de professores: um vasto campo de investigação</i>	M	COELHO, Ursula Belarmino Valente	PUC-SP
159.		<i>Um estudo sobre tempo e espaço na prática pedagógica de educadores da educação infantil</i>	M	CORREIA, Carla Eliane	PUC-SP
160.		<i>Representação social de analfabeto por alfabetizadores de adultos</i>	M	CUNHA, Yara Garcia Paoletti	PUC-SP
161.		<i>Ciclos e progressão continuada: a representação social de professores</i>	M	DÉR, Carolina Simões	PUC-SP
162.		<i>Curso de Pedagogia: um estudo sobre o uso dos computadores e a formação inicial</i>	M	FAVERO, Maria Isabel Adelino	PUC-SP
163.		<i>Sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação no "Pedagogia Cidadã"</i>	M	FERNANDES, Luciete Valota	PUC-SP
164.		<i>Formação de professores e o uso significativo de computadores na prática pedagógica</i>	M	GARCIA, Fernando	PUC-SP
165.		<i>Ensino de química: um estudo a partir do relato de professores do ensino médio</i>	M	KITA, Paula Keiko	PUC-SP
166.		<i>Temas transversais: concepções, fazeres e formação docente de um grupo de professores de ciências da rede pública paulista</i>	M	LEÇA, Ana Lúcia de Souza	PUC-SP
167.		<i>Os sentidos e significados atribuídos pelo professor sobre o valor de autonomia na sua prática pedagógica</i>	M	LOURO, Adriana da Silva	PUC-SP
168.		<i>A avaliação docente como processo de formação contínua em serviço</i>	M	MACHADO, Marco Antônio de Jesus	PUC-SP
169.		<i>Jogos cooperativos na escola: a concepção de professores de educação física</i>	M	MARTINI, Roberto Gonçalves	PUC-SP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
170.		<i>Representação social do professor de Educação Física quanto à importância de sua disciplina como componente formativo interdisciplinar</i>	M	OLIVEIRA, Lucia Helena Gomes de	PUC-SP
171.		<i>Avaliação da aprendizagem em sala de aula: prática dos professores do ensino fundamental</i>	M	SANTOS, Regina Celli Schwenck de Jesus dos	PUC-SP
172.		<i>A mediação pelo educador em uma situação de jogo com regras explícitas</i>	M	SOUZA, Edilene Modesto de	PUC-SP
173.		<i>Formação de professores e o ensino superior: estudo exploratório de uma instituição de formação de professores</i>	M	SUNDFELD, João Baptista	PUC-SP
174.		<i>Estudo da produção escrita de professores em questões discursivas de matemática</i>	M	SEGURA, Raquel de Oliveira	UEL
175.		<i>Orientação educacional – encontros e desencontros: a dimensão do pensamento pedagógico contido na atuação dos orientadores educacionais numa perspectiva histórica</i>	M	SILVA, Maria Ruth Sartori	UEL
176.		<i>Os processos de formação na educação de jovens e adultos: a “Panha” dos girassóis na experiência do Pronera MST/ES</i>	D	OLIVEIRA, Edna Castro de	UFF
177.		<i>Lições da Botânica: um ensaio para as aulas de Ciências</i>	D	SALOMÃO, Simone Rocha	UFF
178.		<i>Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica?</i>	M	CARDOSO, Edilza Maria de Souza	UFF
179.		<i>Múltiplas tramas de encontros e desencontros de saberes dos sujeitos no espaço da creche</i>	M	CARREIRO, Heloisa Josiele Santos	UFF
180.		<i>O tutor na formação de professores a distância: saberes que fundamentam a prática tutorial na experiência do Curso de Pedagogia a distância da Unirio</i>	M	CARVALHO, Ângela Maria Rebel de	UFF

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
181.		<i>A formação de professores nas séries iniciais do ensino fundamental no Curso Normal Superior: uma análise da experiência de Institutos Superiores de Educação da Zona da Mata de Minas Gerais</i>	M	DORNELLAS, Eliane Cerqueira	UFF
182.		<i>Comunidades virtuais de educadores: um espaço virtual de construção da prática docente</i>	M	MEDEIROS, Leila Lopes de	UFF
183.		<i>Atividade experimental e o estudo da geração da vida em aulas de ciências: uma contribuição para essa discussão</i>	M	MOREIRA, Maria Cristina do Amaral	UFF
184.		<i>Criatividade e brincadeira de faz de conta nas concepções de professores da educação infantil</i>	M	NASCIMENTO, Cynthia de Souza Paiva	UFF
185.		<i>A autonomia da escola: a visão dos governos e dos profissionais da educação</i>	M	SANTOS, Cláudia Araújo dos	UFF
186.		<i>A formação de professores de música na produção da Associação Brasileira de Educação Musical (Abem) (1991 a 2003)</i>	M	CAMPOS, Gilka Martins de Castro	UFG
187.		<i>Estratégias cognitivas do professor na aprendizagem do uso do software Everest: contribuições para uma metodologia de formação docente</i>	M	LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira	UFG
188.		<i>A institucionalização docente na rede municipal em Goiânia</i>	M	NOLÊTO, Sylvana de Oliveira Bernardi	UFG
189.		<i>A expansão dos cursos de Pedagogia em Goiânia: um estudo comparativo</i>	M	OLIVEIRA, Danúcia Arantes Ferreira Batista de	UFG
190.		<i>Os discursos sobre competências e a competência profissional do professor</i>	M	RIBEIRO, Eduardo de Carvalho	UFG
191.		<i>Formação de professores no contexto da educação inclusiva: estudo de caso da Universidade Estadual de Goiás</i>	M	SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e	UFG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
192.		<i>A contribuição dos conteúdos sociológicos para a formação de professores na UFG</i>	M	SOUSA, Lucimárcia Mendes de	UFG
193.		<i>Maria Guilhermina Loureiro de Andrade: a trajetória profissional de uma educadora (1869-1913)</i>	D	CHAMON, Carla Simões	UFMG
194.		<i>O método clínico na investigação da relação com o saber de quem ensina: contribuição para a formação docente na tensão entre saber e conhecer.</i>	D	DINIZ, Margareth	UFMG
195.		<i>As políticas públicas em educação superior e saúde e a formação do professor de odontologia numa dimensão crítica</i>	D	PERET, Adriana de Castro Amedée	UFMG
196.		<i>Representações sociais da aprendizagem docente de professores universitários em suas trajetórias de formação</i>	D	SARAIVA, Ana Cláudia Lopes Chequer	UFMG
197.		<i>A formação do professor pesquisador na produção científica dos encontros nacionais de didática e prática de ensino: 1994-2000</i>	D	VENTORIM, Silvana	UFMG
198.		<i>A formação do docente em educação infantil como direito social</i>	M	SANTOS, Cláudia Oliveira	UFMG
199.		<i>Afetividade, aprendizagem e educação on-line</i>	M	SERRA, Daniela Tereza Santos	UFMG
200.		<i>O perfil profissional do pedagogo e sua atuação na educação básica: uma construção</i>	M	SOUZA, Sandra Medina de	UFMG
201.		<i>As políticas de formação do profissional da educação e a profissionalização docente</i>	M	COSTA, Edinilza Magalhães da	UFPA
202.		<i>Discursividades autorais sobre identidade e formação docente: um olhar a partir da produção acadêmica brasileira</i>	M	COSTA, Ghislaine Dias da	UFPA
203.		<i>Formação contínua docente: um olhar epistemológico sobre a Proposta da Escola Cabana</i>	M	DELGADO, Raimundo Afonso Cardoso	UFPA

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
204.		<i>Políticas de formação docente do Projeto Escola Cabana: dilemas e desafios da implementação do Programa de Formação Continuada</i>	M	FERREIRA, Diana Lemes	UFPA
205.		<i>Práticas discursivas e subjetivação docente: uma análise do discurso pedagógico sobre a formação de professores no curso de Pedagogia da UFPA</i>	M	GONÇALVES, Jadson Fernando Garcia	UFPA
206.		<i>A política de educação no município de Cametá-PA: análise sobre a proposta da escola CAA-Mutá, Escola Cidadã</i>	M	MENDES, Odete da Cruz	UFPA
207.		<i>Família, escola e trabalho: tempos e espaços de formação de leitoras em narrativas e memórias de professoras alfabetizadoras</i>	M	PENA, Selma Costa	UFPA
208.		<i>As representações sociais da escola pública nos jornais de Teresina (1960-1989)</i>	M	PONTE, Maria Gláucia Ferreira da	UFPI
209.		<i>Ação docente, formação continuada e inclusão escolar</i>	D	ANDRADE, Simone Girardi	UFRGS
210.		<i>Em cartaz: o cinema brasileiro produzindo sentidos sobre escola e trabalho docente</i>	D	FABRIS, Eli Terezinha Henn	UFRGS
211.		<i>Identidades de professores e rede de significações: configurações que constituem o "nós, professores"</i>	D	GENTIL, Heloisa Salles	UFRGS
212.		<i>Didática da educação a distância: interação pedagógica</i>	M	ALVES, Márcia Conceição Brandão	UFRGS
213.		<i>Instituto de Educação Josué de Castro Paulo Freire e a "escola diferente"</i>	M	ANDREATTA, Marcelo de Faria Corrêa	UFRGS
214.		<i>Modalidade de ensino a distância: curso ou navegação?</i>	M	BOOP, Marjie Dee Weber	UFRGS
215.		<i>Uma compreensão sociológica do processo de alfabetização: comparando diferentes práticas</i>	M	CARDOSO, Helen Rodrigues	UFRGS

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
216.		<i>Programa Nacional de Educação na reforma agrária: o caso do curso "Pedagogia da Terra" da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres-MT</i>	M	COSTA, Marilda de Oliveira	UFRGS
217.		<i>Alfabetização e informática educativa: estratégias de ensino/aprendizagem com alunos da 1ª série do ensino fundamental</i>	M	FERREIRA, Ana Lucia Duarte	UFRGS
218.		<i>A abertura de um espaço-tempo para reflexão com os professores: efeitos no fazer pedagógico e no modo como descrevem sua prática</i>	M	FERREIRA, Maritânia Bassi	UFRGS
219.		<i>Formação de professores de ensino médio e (in)visibilidade de experiências de protagonismo juvenil</i>	M	GANDOLFO, Maria Ângela Pauperio	UFRGS
220.		<i>Concepções de alunos e alunas de escolas públicas sobre o sujeito professor/a: falas e cenas da convivência</i>	M	GOMES, Simone González	UFRGS
221.		<i>Dizeres, saberes e fazeres do professor no contexto da inclusão escolar</i>	M	GUASSELLI, Maristela Ferrari Ruy	UFRGS
222.		<i>Professores de arte e arte contemporânea: contextos de produção de sentido</i>	M	LEDUR, Rejane Reckziegel	UFRGS
223.		<i>Tecnologias da informação e comunicação como suporte para uma pedagogia orientada a projetos</i>	M	LIMA, Célia Fonsêca de	UFRGS
224.		<i>Tecnologias de informação e comunicação na escola pública: sentidos produzidos na formação continuada de professores</i>	M	MOREIRA, Gleice Maria de Oliveira	UFRGS
225.		<i>O imaginário docente na perspectiva da inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: um percurso de significados e ressignificações</i>	M	MÜLLER, Márcia Beatriz Cerutti	UFRGS
226.		<i>Inclusão digital e escola pública: uma análise da ação pedagógica e da informática na educação</i>	M	MULLER, Sílvia Ambrósio Pereira	UFRGS

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
227.		<i>Gestão democrática e tecnologias de informática na educação pública: o ProInfo no Espírito Santo</i>	M	PRATA, Carmem Lúcia	UFRGS
228.		<i>A construção da autonomia na sala de aula: na perspectiva do professor</i>	M	ROSSETTO, Maria Célia	UFRGS
229.		<i>A pesquisa no processo de formação de professores: intenções e experiências docentes e discentes e as limitações desse exercício – um olhar sobre duas realidades educacionais</i>	M	ROZA, Jacira Pinto da	UFRGS
230.		<i>Notas sobre a "fabricação" de educadores/as ambientais: identidades sob rasuras e costuras</i>	M	SAMPAIO, Shaula Maíra Vicentini.	UFRGS
231.		<i>Autoexclusão discursiva: um estudo de produção de sentidos de professores em formação mediado por tecnologias intelectuais</i>	M	SANTOS, Karen Christina Pinheiro dos	UFRGS
232.		<i>O trabalho acadêmico do professor do curso de Medicina: contradições num contexto de mudanças na Famed/UFRGS</i>	M	SILVA, Mara Nibia da	UFRGS
233.		<i>As intervenções pedagógicas do professor em ambientes informatizados: uma realidade a ser construída</i>	M	SOARES, Claudia Vivien Carvalho de Oliveira	UFRGS
234.		<i>Processo de formação docente das educadoras leigas de creches comunitárias</i>	M	VALDUGA, Denise Arina Francisco	UFRGS
235.		<i>Do real ao virtual: novas possibilidades das práticas pedagógicas nos laboratórios de informática</i>	M	ZAVASKI, Ediana	UFRGS
236.		<i>Políticas públicas para a educação a distância: o caso do Proformação no Município de Formosa-GO</i>	M	AUGUSTO, Ubirajara José	UnB
237.		<i>O brincar e a qualidade na educação Infantil: concepções e prática do professor</i>	M	CAPISTRANO, Fabiana Pereira	UnB
238.		<i>O professor e a televisão: percepções sobre a TV e práticas pedagógicas de professores de uma escola pública</i>	M	CARVALHO, Maria de Lourdes de	UnB

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
239.		<i>O professor, a televisão e o vídeo: um estudo da mediação pedagógica em uma instituição de ensino superior</i>	M	CARVALHO, Renata Innecco Bittencourt de	UnB
240.		<i>Formação continuada e inovação pedagógica: o caso do Colégio Marista de Brasília – período de 1995 a 2003</i>	M	FORTES, Rodolfo Medeiros Cunha	UnB
241.		<i>A educação estatística no ensino fundamental: discussões sobre a práxis de professoras que ensinam matemática no interior de Goiás</i>	M	GOLÇALVES, Harryson Júnior Lessa	UnB
242.		<i>A relação entre produção escrita e ensino de ciências na formação do pedagogo</i>	M	MAMEDE, Maíra de Araújo	UnB
243.		<i>Práticas de letramento em classe de aceleração da rede pública do Distrito Federal: uma possibilidade de inclusão?</i>	M	SILVA, Maria Lúcia Resende	UnB
244.		<i>Programa de formação de professores em serviço e a distância: um estudo do Projeto Veredas</i>	M	VARGAS, Suzi Mesquita	UnB
245.		<i>A matemática na formação inicial do pedagogo de séries iniciais: um caso no DF</i>	M	WANDERER, Ginter	UnB
246.		<i>Análise da implantação de um processo de formação de professores para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) visando à inclusão escolar</i>	M	BALDO, Maria das Graças Araújo	Uneps/ Presidente Prudente
247.		<i>Diálogo escola-comunidade: reflexões sobre saberes e formação de professores</i>	M	FERREIRA, Regina Helena Penati Cardoso	Unesp/ Presidente Prudente
248.		<i>Um estudo de princípios norteadores para a formação continuada de educadores que atuam na profissionalização das pessoas com deficiência visual</i>	M	HERNANDES, Renata Benisterro	Unesp/ Presidente Prudente
249.		<i>Formação de professores: identidade e mal-estar docente</i>	M	OLIVEIRA, Camila Alberto Vicente de	Unesp/ Presidente Prudente

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
250.		<i>Literatura infantil e formação de professores: possibilidades para o uso do texto literário fantástico em sala de aula</i>	M	SANTOS, Caroline Cassiana Silva dos	Unesp/ Presidente Prudente
251.		<i>Formação continuada em serviço: construção de um conceito a partir do estudo de um programa desenvolvido no município de Andradina-SP</i>	M	SANTOS, Valdeci Luiz Fontoura dos	Unesp/ Presidente Prudente
252.		<i>O gestor no processo de formação de professores para o uso dos meios digitais na construção de uma escola de qualidade</i>	M	SOARES, Andréa Alves da Silva	Unesp/ Presidente Prudente
253.		<i>Representações sociais sobre indisciplina em sala de aula dos professores em início de carreira da rede municipal de Presidente Prudente-SP: implicações para a formação inicial</i>	M	SOUZA, Dulcinéia Beirigo de	Unesp/ Presidente Prudente
254.		<i>Tutoria e pesquisa-ação no estágio supervisionado: contribuições para a formação de professores de biologia</i>	D	JORDAO, Rosana dos Santos	USP
255.		<i>Leitura profissional docente em tempos de universitarização do magistério das séries iniciais</i>	D	SARTI, Flavia Medeiros	USP
256.		<i>A importância do lúdico na formação de educadores: uma pesquisa na ação do Museu da Educação e do Brinquedo (MEB) da Faculdade de Educação da USP</i>	M	PEREIRA, Jany Elizabeth	USP
257.	2006	<i>O que os diários revelam: práticas de formação de professores para a escola rural, curso Normal, Regional Sandoval Soares de Azevedo – Ibitité, Minas Gerais, 1956-1959</i>	M	ANDRADE, Therezinha	PUC-MG
258.		<i>Andragogia em ambientes virtuais de aprendizagem</i>	M	CARDOSO, Isa Mara	PUC-MG
259.		<i>Esperança e persistência: os significados da docência em uma escola do assentamento Bela Vista, do MST</i>	M	FERREIRA, Maria Jucilene Lima	PUC-MG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
260.		<i>Políticas para a formação e profissionalização de professores para o ensino superior: a contribuição do Prosup</i>	M	NUNES, Magda Soares	PUC-MG
261.		<i>Uma escola brasileira em um acampamento no Iraque: o exercício da docência em espaços socioculturais diferenciados</i>	M	ROCHA, Anacélia Santos	PUC-MG
262.		<i>Por uma nova cultura pedagógica: prática de ensino como eixo da formação de professores primários do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (1932-1937)</i>	D	PINTO, Karina Pereira	PUC-SP
263.		<i>A docência em fisioterapia: uma formação em construção</i>	D	REBELLATO, Crestine	PUC-SP
264.		<i>Educação integral e prática docente</i>	D	SCARPATO, Marta Thiago	PUC-SP
265.		<i>Relações sociais para superação da violência no cotidiano escolar e processos formativos de professores</i>	D	SILVA, Nilma Renildes da	PUC-SP
266.		<i>Aproximando sentidos: formação de professores, educação, drogas e ações redutoras de vulnerabilidade</i>	D	SODELLI, Marcelo	PUC-SP
267.		<i>A formação continuada do educador virtual: coerência epistemológica e ecologia do saber linguístico</i>	D	STADTLOBER, Maria Goreti Amboni	PUC-SP
268.		<i>O professor coordenador na escola pública estadual: sua atuação frente aos conflitos</i>	M	ABREU, Leia Soares de	PUC-SP
269.		<i>Plantão psicoeducativo para educadores em uma creche na periferia da cidade de São Paulo</i>	M	ALMEIDA, Cilene Chagas Cavalcante de	PUC-SP
270.		<i>Formação permanente de professores em situação de trabalho: valorização dos saberes docentes</i>	M	ALVES, Cristovam da Silva	PUC-SP
271.		<i>A formação de professores nas dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação em educação entre os anos de 1999-2003</i>	M	ANDRADE, Roberta Rotta Messias de	PUC-SP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
272.		<i>A prática educativa e a proposta de formação acadêmica para os educadores que trabalham diretamente com crianças em creches: um estudo sobre a relação cuidar/educar na cidade de Santos</i>	M	BORGES, Maria do Carmo Gonzalez	PUC-SP
273.		<i>O papel pedagógico do tutor na formação de professores primários em exercício: um estudo de caso</i>	M	BUQUE, Suzete Lourenço	PUC-SP
274.		<i>A prática pedagógica desenvolvida por um professor no ensino-aprendizagem de estudos sociais na 5ª série do ensino fundamental em El Salvador</i>	M	CÁRCERE, Sônia Lorena Diaz	PUC-SP
275.		<i>O perfil de professores de língua portuguesa no ensino médio e a visão que expressam sobre o conteúdo a ser ensinado</i>	M	PASTRO, Ana Luísa Damaceno	PUC-SP
276.		<i>O olhar de coordenadores e dos professores sobre a coordenação: em foco, as interações</i>	M	PAULA, Maria Aparecida D´Aquino de	PUC-SP
277.		<i>A formação de professores da licenciatura plena parcelada do Curso de Pedagogia da UEG (Anápolis): suas repercussões na atuação dos professores da Rede Municipal de Abadiânia</i>	M	ARANTES, Adriana Rocha Vilela	UCG
278.		<i>O Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (Profa) e suas implicações pedagógicas: concepção de alfabetização, atuação profissional e resultados obtidos</i>	M	CAMPOS, Rosarlane Gláucia Mendonça	UCG
279.		<i>O perfil do pedagogo em formação nos cursos de pedagogia em Goiânia</i>	M	REIS, Reinildes Maria de Carvalho dos	UCG
280.		<i>A teoria e a prática pedagógica no cenário das turmas de alfabetização de uma escola inclusiva</i>	M	SANTOS, Dorothéia Bárbara	UCG
281.		<i>O Curso Normal e a formação da cidadania: realidade ou utopia?</i>	M	ARAÚJO, Roberta Negrão de	UEL
282.		<i>O pensar, o agir e o viver do professor: sua teoria e sua prática em relação aos portadores de necessidades especiais</i>	M	FACONTI, Raquel Maria Biral	UEL

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
283.		<i>Vivências lúdicas nas aulas de Matemática: uma proposta pedagógica desenvolvida com alunos do Ensino Fundamental II (5ª e 6ª séries) em uma escola particular de Londrina-PR</i>	M	LUGLE, Andreia Maria Cavaminami	UEL
284.		<i>Avaliação formativa no Ensino Fundamental II: possibilidades enunciadas na atuação docente</i>	M	RUY, Raquel Calil	UEL
285.		<i>A avaliação formativa e o processo ensino/aprendizagem na educação infantil</i>	M	STEINLE, Marlizete Cristina Bonafini	UEL
286.		<i>Um trem rumo às estrelas: a oficina de formação docente para o ensino de História (o curso de História da Fafic)</i>	D	ANDRADE, Everardo Paiva de	UFF
287.		<i>Tensão entre matrizes: um estudo a partir do curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Formação de Professores/Uerj</i>	D	AYRES, Ana Cléa Braga Moreira	UFF
288.		<i>Uma experiência de curso de formação de pedagogas: diálogos entre diferentes trajetórias</i>	D	BARLETTO, Marisa	UFF
289.		<i>A dimensão formadora das práticas de escrita de professores</i>	D	CÔCO, Valdete	UFF
290.		<i>Cenários de educação através da arte: bordando linguagens criativas na formação de educadores(as)</i>	D	PEIXOTO, Maria Cristina Santos	UFF
291.		<i>Percursos da formação continuada: experiência de formação em serviço no Programa de Educação Juvenil (SME/RJ), no período de 1995-1997</i>	M	BENÍCIO, Maria Luiza Tavares	UFF
292.		<i>A escola modelo anexa à escola normal de Campos: a experiência da "Seis de Março" (1916-1932)</i>	M	BOYNARD, Maria Amélia de Almeida Pinto	UFF
293.		<i>Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica?</i>	M	CARDOSO, Edilza Maria de Souza	UFF
294.		<i>A formação de professores e os desafios para a educação inclusiva: as experiências da Escola Municipal Leônidas Sobrinho Porto</i>	M	DAMASCENO, Allan Rocha	UFF

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
295.		<i>Trajetórias da formação docente: o caso da licenciatura curta em Ciências das décadas de 1960 e 1970</i>	M	LIMA, Daniele Aparecida Tavares	UFF
296.		<i>O que está em jogo na cultura: cultura, imagens e simbolismos na formação de professores</i>	M	NHARY, Tânia Marta Costa	UFF
297.		<i>O ato do professor na intenção de criar novos sentidos sociais</i>	M	PETERSEN, Elizabeth da Silveira	UFF
298.		<i>Experiências instituintes em formação de professores: múltiplos olhares</i>	M	PIRES, Rosely Maria da Silva	UFF
299.		<i>A produção de sentidos do curso normal: a poética do espaço do Instituto de Educação Clélia Nanci</i>	M	SALLY, Mônica Alves	UFF
300.		<i>A importância das interações nas práticas pedagógicas de 4ª para a 5ª série do ensino fundamental de oito anos</i>	M	SANTOS, Ondina Maria Alves de Almeida dos	UFF
301.		<i>Percepção e vivência da relação teoria e prática no trabalho pedagógico: análise da experiência de egressos do Curso de Pedagogia da Feuff</i>	M	SILVA, Kátia aparecida Sá Carvalho da	UFF
302.		<i>O fazer da orientação pedagógica: entre becos sem saída e avenidas promissoras</i>	M	SILVA, Maria Andrade Rodrigues	UFF
303.		<i>Os cursos de História da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás: um olhar histórico</i>	M	BORGES, Simone Aparecida	UFG
304.		<i>Práticas formativas e formação continuada: um estudo com professores em exercício</i>	M	IRIGON, Oneida Cristina Gomes Barcelos	UFG
305.		<i>Educação ambiental no ensino fundamental: um estudo da profissionalidade de professores do município de Goiânia-GO</i>	M	PEIXOTO, Elza Alcântara Macedo	UFG
306.		<i>Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia</i>	D	MILL, Daniel Ribeiro Silva	UFMG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
307.		<i>Memória, história e experiência: trajetórias de educadores de jovens e adultos no Brasil</i>	D	VIEIRA, Maria Clarisse	UFMG
308.		<i>Prática em extinção ou em processo de renovação? Um estudo sobre a supervisão educacional</i>	M	BARREIRA, Karla Vignoli Viégas	UFMG
309.		<i>Os propósitos de atividades práticas na visão de alunos e professores</i>	M	SÁ, Eliane Ferreira de	UFMG
310.		<i>A inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil: uma análise do currículo a partir das práticas pedagógicas de professoras da Rede Municipal de Ensino de Belém</i>	M	AMARAL, Miriam Matos	UFPA
311.		<i>O trabalho docente nas veredas históricas da educação superior brasileira</i>	M	DANTAS, Elza Ezilda Valente	UFPA
312.		<i>As representações sociais sobre o ensino de Psicologia da Educação e suas contribuições para a formação do educador</i>	M	RODRIGUES, Sônia Eli Cabral	UFPA
313.		<i>A docência do século XXI: formando competências para o uso das TICs na UFPB</i>	M	BEZERRA, Lebiã Tamar Silva	UFPB
314.		<i>Inserção e vivência da mulher na docência da matemática</i>	M	FERNANDES, Maria da Conceição Vieira	UFPB
315.		<i>A formação do professor de matemática: um estudo sobre a implantação de novas metodologias nos cursos de licenciatura de matemática da Paraíba</i>	M	GOMES, Jacqueline Oliveira de Melo	UFPB
316.		<i>A (des)valorização do magistério potiguar nos anos de 1990: mapeando restrições na carreira e remuneração dos professores da educação básica</i>	M	GURGEL, Rogério Fernandes	UFPB
317.		<i>A formação política das educadoras e educadores do MST</i>	M	LINS, Lucicléa Teixeira	UFPB
318.		<i>Formação e autoformação do professor de jovens e adultos</i>	M	MEDEIROS, Maria das Neves de	UFPB

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
319.		<i>Educação popular e formação dos educadores populares</i>	M	RODRIGUES, Ana Paula Soares Loureiro	UFPB
320.		<i>Necessidades de formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos</i>	M	SILVA, Regina Celi Delfino da	UFPB
321.		<i>Formação, competência técnica e prática docente</i>	M	SILVA, Umberto Nilton	UFPB
322.		<i>Práticas de formação de professores de 1ª a 4ª série do ensino fundamental: um estudo da Formação da Formação do Magistério leigo em Oeiras-PI – 1970 a 2004</i>	M	CORTEZ, Baltazar Campos	UFPI
323.		<i>O cotidiano das práticas pedagógicas no ensino de Administração: uma perspectiva transformadora</i>	M	DOURADO, Yolete Araújo	UFPI
324.		<i>Trajetórias de vidas profissionais: histórias de professores das séries iniciais do ensino fundamental</i>	M	LUSTOSA, Georgina Quaresma	UFPI
325.		<i>História e memória da educação em Oeiras-PI</i>	M	REIS, Amada de Cássia Campos	UFPI
326.		<i>Ressignificando o conceito de avaliação da aprendizagem na prática dos professores do ensino médio do Cefet-PI</i>	M	RIBEIRO FILHO, João Pedro de Sousa	UFPI
327.		<i>Desvelando a prática pedagógica de professores de língua portuguesa do Cefet-PI: análise de dilemas emergentes</i>	M	SANTOS, Dinalva Clara Monteiro	UFPI
328.		<i>Interfaces entre a prática pedagógica e o currículo do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí à luz do discurso de seus professores</i>	M	VERAS, Eduardo Souza de Lobão	UFPI
329.		<i>O conhecimento do desenvolvimento histórico dos conceitos matemáticos e o ensino de matemática: possíveis relações</i>	D	DAMBROS, Adriana Aparecida	UFPR

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
330.		<i>Atitudes em relação à matemática de professores e futuros professores</i>	D	FARIA, Paulo Cezar	UFPR
331.		<i>Registros de alunos e professores de educação de jovens e adultos na solução de problemas de proporção-porcentagem</i>	D	VIZOLLI, Idemar	UFPR
332.		<i>O uso de hipermídia no ensino de Física</i>	M	ARTUSO, Alysson Ramos	UFPR
333.		<i>Um estudo sobre a homossexualidade no universo escolar: um estudo no curso de licenciatura de Educação Física</i>	M	LIMA, Francis Madlener de	UFPR
334.		<i>Os temas sociais contemporâneos e sua representação junto aos formandos e egressos do curso de Ciências Biológicas da UFPR</i>	M	MALHEIROS, Irene de Jesus Andrade	UFPR
335.		<i>Compreensões de professores das séries iniciais sobre o ensino dos procedimentos matemáticos envolvidos nos Algarismos convencionais da adição e da subtração com reagrupamento</i>	M	MINOTTO, Rosana	UFPR
336.		<i>A solução de problemas de produto de medidas de crianças da 3ª série do ensino fundamental e a intervenção do professor</i>	M	PLACHA, Kelly Cristine	UFPR
337.		<i>Processos de conceituação da ação docente em contextos de sentido a partir da licenciatura em História</i>	D	CAIMI, Flávia Eloisa	UFRGS
338.		<i>Trabalho, profissionalidade e escola no discurso das professoras dos anos iniciais do ensino fundamental</i>	D	FERREIRA, Liliana Soares	UFRGS
339.		<i>Os sentidos discursivos enunciados por professores, pais e alunos sobre a escola por ciclos: um estudo de caso em Porto Alegre-RS</i>	D	OYARZABAL, Graziela Macuglia	UFRGS
340.		<i>Formação continuada: cartas de alforria & controles reguladores</i>	D	SANTOS, João de Deus dos	UFRGS
341.		<i>Desenvolvimento profissional do docente do ensino superior em uma rede acadêmica virtual</i>	D	SILUK, Ana Claudia Pavão	UFRGS

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
342.		<i>Vivências de uma prática pedagógica integral na perspectiva espinosana</i>	M	BRAGA, Gisele Pandolfo	UFRGS
343.		<i>Em busca de um novo olhar na educação a distância: o papel do orientador acadêmico, uma reflexão e análise no curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul</i>	M	CERCATO, Schana Castilho	UFRGS
344.		<i>Concepção dos professores dos anos finais do ensino fundamental sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sua inclusão na escola comum</i>	M	EIDELWEIN, Monica Pagel	UFRGS
345.		<i>Adolescência e moralidade: o professor que faz a diferença</i>	M	GALLEGO, Andréa Bonetti	UFRGS
346.		<i>A vida e o trabalho profissional dos professores: um estudo de caso no município de Bom Retiro do Sul-RS</i>	M	KÖHLER, Claudia Ribeiro	UFRGS
347.		<i>A formação continuada para professores de língua inglesa: necessária, garantida... ou ainda uma utopia?</i>	M	MÊDOLA, Márcia Graton	UFRGS
348.		<i>O ensino da arte e TIC: o uso da imagem digital – um estudo de caso</i>	M	SANTOS, Luiz Fernando Cajueiro dos	UFS
349.		<i>Projeto de qualificação docente (PQD1 – 1997/2001): um estudo sobre sua influência na formação e atuação dos licenciados em letras no Polo de Estância-SE</i>	M	SIQUEIRA, Maryluze Souza Santos	UFS
350.		<i>O papel do mediador técnico-pedagógico na formação continuada de professores em serviço a distância</i>	M	GARCIA, Daniela Jordão	Unesp/ Presidente Prudente
351.		<i>Formação continua na escola: a voz dos professores</i>	M	NOGUEIRA, Beatriz Soares	Unesp/ Presidente Prudente
352.		<i>A leitura na literatura infantil brasileira: a metodologia da personagem professor</i>	M	PEREIRA, Maria Cecília Rizo	Unesp/ Presidente Prudente

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
353.		<i>A criança e sua infância: combates nos saberes em educação</i>	M	SANTOS, Solange Estanislau dos	Unesp/ Presidente Prudente
354.		<i>A formação de educadores em serviço no contexto escolar: mídias digitais e projetos de trabalho</i>	M	SILVA, Flaviana dos Santos	Unesp/ Presidente Prudente
355.		<i>Formação de professores-leitores: as marcas de um caminho e suas relações com uma educação para a leitura</i>	M	SOUSA, Ana Claudia de	Unesp/ Presidente Prudente
356.		<i>Educação infantil no contexto da creche – um estudo sobre a educação: o cuidado da criança de zero a três anos e a formação de professores no município de Marília-SP</i>	M	SPADA, Ana Corina Machado	Unesp/ Presidente Prudente
357.		<i>Mediações simbólicas na atividade pedagógica: contribuições do enfoque histórico-cultural para o ensino e a aprendizagem</i>	D	BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho	USP
358.		<i>Representações de docentes sobre o regime de progressão continuada: dilemas e possibilidades</i>	D	JEFFREY, Débora Cristina	USP
359.		<i>Formação do professor de Ciências em Astronomia: uma proposta com enfoque na espacialidade</i>	D	LEITE, Cristina	USP
360.		<i>Explicadoras do Rio de Janeiro: encontros e desencontros em trajetórias profissionais singulares</i>	D	MATTOS, Luiz Otavio Neves	USP
361.		<i>Formação de professores e avaliação educacional: o que aprendem os estudantes das licenciaturas durante sua formação</i>	D	MENDES, Olenir Maria	USP
362.		<i>Histórias de vida: saberes e práticas de alfabetizadoras bem-sucedidas</i>	D	MONTEIRO, Maria Iolanda	USP
363.		<i>Pedagogia e pedagogos escolares</i>	D	PINTO, Umberto de Andrade	USP
364.		<i>Aspectos do desenvolvimento profissional dos formadores de professores de ciências no contexto de integração: universidade, diretorias regionais de ensino e escolas</i>	D	RODRIGUES, Maria Inês Ribas	USP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
365.		<i>"Não premiarás, não castigarás, não ralharás...": dispositivos disciplinares em grupos escolares de Belo Horizonte (1925-1955).</i>	D	SOUZA, Rita de Cassia de	USP
366.		<i>Formação continuada de professores de física: enfrentamento de problemas reais</i>	D	USTRA, Sandro Rogério Vargas	USP
367.		<i>Formação contínua de professores: um contexto e situações de uso de tecnologias de comunicação e informação</i>	M	ALMEIDA, José Joelson Pimentel de	USP
368.		<i>Usos dos resultados do Saresp: o papel da avaliação nas políticas de formação docente</i>	M	BAUER, Adriana	USP
369.		<i>Interpretações do papel, valor e significado da formação do professor indígena do estado de São Paulo</i>	M	DOMINGUES, Kátia Cristina de Menezes	USP
370.		<i>A "máquina do tempo": representações do passado, história e memória na sala de aula</i>	M	LIMA, Regina Maria de Oliveira Ribeiro	USP
371.		<i>A relação museu/escola: teoria e prática educacionais nas visitas escolares ao Museu de Zoologia da USP</i>	M	MARTINS, Luciana Conrado	USP
372.		<i>Política educacional angolana (1976-2005): organização, desenvolvimento e perspectivas</i>	M	NGULUVE, Alberto Kapitango	USP
373.		<i>Educação Física e esporte escolar: poder, identidade e diferença</i>	M	NUNES, Mario Luiz Ferrari	USP
374.		<i>Trabalho coletivo em educação: os desafios para a construção de uma experiência educacional fundamentada na cooperação em uma escola municipal de São Paulo</i>	M	OLIVEIRA, Lilian Haffner da Rocha	USP
375.		<i>Diversidade e adversidade na escola: queixas e conflitos de professores frente à educação inclusiva</i>	M	PRIOSTE, Claudia Dias	USP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
376.		<i>Um retrato da formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças: um olhar sobre o passado, uma análise do presente e caminhos para o futuro</i>	M	RINALDI, Simone	USP
377.	2007	<i>Desvelando a profissão docente no contexto das políticas públicas da década de oitenta: estudo a partir da vivência de profissionais de uma escola pública de ensino fundamental</i>	M	ANDRADE, Cátia de Oliveira	PUC-MG
378.		<i>O ensino religioso e a formação de seus professores: dificuldades e perspectivas</i>	M	CAETANO, Maria Cristina	PUC-MG
379.		<i>A gente é muita coisa para uma pessoa só: desvendando identidades de "professoras" de creche</i>	M	COTA, Tereza Cristina Monteiro	PUC-MG
380.		<i>O professor dos quatro últimos anos do ensino fundamental na educação escolar em ciclos do sistema estadual de Minas Gerais</i>	M	DINIZ, Roberta Medeiros	PUC-MG
381.		<i>Educação ambiental no contexto da pedagogia da alternância: um olhar sobre a Escola Família Agrícola Rei Alberto I – Nova Friburgo-RJ</i>	M	FRANCO, Eucilene Maia	PUC-MG
382.		<i>A Escola Normal Regional D. Joaquim Silvério de Souza de Diamantina e a formação de professores para o meio rural mineiro: 1950-1970</i>	M	PINTO, Helder de Moraes	PUC-MG
383.		<i>Processos constitutivos da formação docente no ensino superior: um estudo de diferentes dimensões da formação do professor</i>	M	SILVA, Maria Aparecida de Souza	PUC-MG
384.		<i>Do mestre-escola à normalista: gênese da profissão docente em Sergipe (1870-1911)</i>	M	SILVA, Ronaldo Antônio Pereira da	PUC-MG
385.		<i>Ação, pesquisa e reflexão sobre a docência na formação do jornalista em tempos de convergência das mídias digitais</i>	M	TASENDE, Lorena Péret Tarcia	PUC-MG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
386.		<i>A prática de ensino de química em uma instituição pública de ensino médio</i>	M	TONIDANDEL, Cristina Cheib	PUC-MG
387.		<i>Estratégias de interação entre a professora e os alunos na Escola Municipal Professor Afonso Goulart, Lagoa da Prata-MG: conquistas, resistências e persistências</i>	M	ZEFERINO, Núbia Ketyllen	PUC-MG
388.		<i>Características do professor de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas confessionais católicas de Curitiba e perspectivas para sua formação específica</i>	M	ARAÚJO, Danise Cristiane Rios	PUC-PR
389.		<i>Qualidade de vida do professor de licenciatura</i>	M	BERTUOL, Fernanda Pires	PUC-PR
390.		<i>A teoria da complexidade e o desenvolvimento do pensamento sistêmico na formação dos professores do curso de administração</i>	M	BRECAILO, Daianne	PUC-PR
391.		<i>A contribuição da Revista Diálogo para a formação do professor-leitor do ensino religioso</i>	M	CARDOSO, Cláudia Regina Tavares	PUC-PR
392.		<i>A prática docente do professor de português para estrangeiros para uma aprendizagem crítica: formação de professores de português para estrangeiros</i>	M	COITINHO, Verônica Pereira	PUC-PR
393.		<i>A prática pedagógica do docente no ensino da ética na graduação em enfermagem</i>	M	COSTA, Ana Beatriz Rodrigues	PUC-PR
394.		<i>A prática pedagógica num paradigma inovador no programa de aprendizagem produtos e roteiros turísticos</i>	M	GARCIA, Ana Paula Lacerda	PUC-PR
395.		<i>O desenvolvimento profissional dos egressos do curso de pedagogia da UnC/Mafra</i>	M	GAUDÊNCIO, Clarice	PUC-PR
396.		<i>A coleção "Redescobrimo o Universo Religioso" na formação do professor</i>	M	GILZ, Claudino	PUC-PR

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
397.		<i>A construção da prática pedagógica do professor: o uso do lego/robótica na sala de aula</i>	M	LABEGALINI, Aliete Ceschin	PUC-PR
398.		<i>As condições para o uso eficaz da literatura de massa no desenvolvimento da linguagem: a formação docente necessária</i>	M	LAMPA, Jucilene Maria Martins	PUC-PR
399.		<i>O curso normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus de Canoinhas e a formação de professoras nas décadas de 78 e 80 do século XX: concepções e saberes</i>	M	LIMA, Henrique Alves de	PUC-PR
400.		<i>O discurso dos docentes da educação profissional como norteador de uma proposta de educação continuada a distância</i>	M	MAZUR, Alcione	PUC-PR
401.		<i>Um estudo da disciplina História da Arte na formação do professor da Faculdade de Artes do Paraná: 1970-1990</i>	M	MOREIRA, Débora Maria	PUC-PR
402.		<i>PeArte: um ambiente colaborativo para a formação do pesquisador que atua no ensino superior por meio da participação em pesquisas do tipo estado da arte</i>	M	PICHETH, Fabiane Maria	PUC-PR
403.		<i>Aprendendo a ser professor: dificuldades e iniciativas na construção da práxis pedagógica</i>	M	PIENTA, Ana Cristina Gipela	PUC-PR
404.		<i>O bom professor do curso de direito: dos referenciais dos alunos à prática dos professores</i>	M	PIMPÃO, Nina Rosa Cleto	PUC-PR
405.		<i>A formação continuada do professor: uma proposta de ambiente virtual colaborativo de planejamento do processo ensino-aprendizagem</i>	M	PINTO, Andréa Schoch Marques	PUC-PR
406.		<i>A formação pedagógica dos professores dos cursos técnicos de farmácia e os paradigmas educacionais emergentes</i>	M	RODERO, Renata Pasine	PUC-PR

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
407.		<i>A formação continuada de professores utilizando metodologia de projetos com auxílio das mídias educativas</i>	M	SANTOS, Resciel Gerson dos	PUC-PR
408.		<i>Perfil do professor de ensino religioso da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Confessional Católica</i>	M	SANTOS, Silvana Fortaleza dos	PUC-PR
409.		<i>Implicações da formação docente do professor-autor para sua participação no portal educacional</i>	M	SCHREIBER, Monica Bernardes de Castro	PUC-PR
410.		<i>Formação de professores com utilização de tecnologia no transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade nos processos de ensino aprendizagem</i>	M	SZTABIN, Rogério	PUC-PR
411.		<i>O estudo da prática pedagógica dos professores universitárias no projeto Matices</i>	M	ZACLIKEVIC, Claudete Maria	PUC-PR
412.		<i>Aprender a ser reflexivo: um desafio na formação profissional do professor universitário</i>	M	ZATTAR, Simone	PUC-PR
413.		<i>Docência transdisciplinar: em busca de novos princípios para ressignificar a prática educacional</i>	D	ARNT, Rosamaria de Medeiros	PUC-SP
414.		<i>Como reverbera a palavra: contribuição a uma teoria interdisciplinar de educação</i>	D	BLUMENSCHHEIN, Edna Camille	PUC-SP
415.		<i>A aprendizagem do educador: estratégias para a construção de uma didática on-line</i>	D	BRUNO, Adriana Rocha	PUC-SP
416.		<i>Formação de professores presencial-virtual: lógica concêntrica no desenvolvimento profissional e humano, trajetória pessoal, profissional e interdisciplinar do professor</i>	D	CANALES, Guillermo Eduardo Arancibia	PUC-SP
417.		<i>Políticas e práticas curriculares: formação de professores de ensino religioso</i>	D	CARON, Lurdes	PUC-SP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
418.		<i>A pesquisa e a prática pedagógica como um componente curricular do curso de pedagogia: uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática</i>	D	COIMBRA, Camila Lima	PUC-SP
419.		<i>Escola pública, currículo e educação emancipadora: o projeto político-pedagógico como mediação</i>	D	DALBERIO, Maria Célia Borges	PUC-SP
420.		<i>Formação docente para o ensino superior: uma inovação em cursos de lato sensu</i>	D	GAETA, Maria Cecília Damas	PUC-SP
421.		<i>Avaliando uma proposta para modificar práticas coercitivas de profissionais de educação física</i>	D	MOLA, Isabel Coelho	PUC-SP
422.		<i>Docência no ensino superior: conhecimentos profissionais e processos de desenvolvimento profissional</i>	D	MUSSI, Amali de Angelis	PUC-SP
423.		<i>O ser professor do ensino superior na área da saúde</i>	D	PAGNEZ, Karina Soledad Maldonado Molina	PUC-SP
424.		<i>Professor de séries iniciais do ensino fundamental em escolas públicas estaduais de São Paulo: posições sociais e condições de vida e trabalho</i>	D	PENNA, Marieta Gouvêa de Oliveira	PUC-SP
425.		<i>Complexidade e metodologia de projetos: melhorando a prática docente em cursos de graduação tecnológica</i>	D	PRADO, Fernando Leme do	PUC-SP
426.		<i>O professor e a educação: entre o prazer, o sofrimento e o adoecimento</i>	D	SILVA, Flávia Gonçalves da	PUC-SP
427.		<i>Sentidos subjetivos identitários da prática profissional de formadoras do Prove</i>	D	STANGHERLIM, Roberta	PUC-SP
428.		<i>Impedimentos subjetivos na atividade do professor em aulas de orientação sexual</i>	M	BRANDO, Maria Fourpome	PUC-SP
429.		<i>Sentimentos de professores frente às dificuldades na prática da educação inclusiva de alunos com deficiência no ensino fundamental</i>	M	COSTA, Maria Cristina Sanchez da	PUC-SP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
430.		<i>As relações entre professores dos Ciclos I e II do ensino fundamental</i>	M	DEU, Marcia Eleane Braghini Deus	PUC-SP
431.		<i>Formação docente: reflexões sobre o desenvolvimento profissional e pessoal do professor e de sua prática pedagógica</i>	M	FERNANDES FILHO, Sergio Marcos Zurita	PUC-SP
432.		<i>Professores bem-sucedidos no ensino superior: um estudo sobre professores sem formação pedagógica formal</i>	M	FERNANDEZ, Alzira Buse	PUC-SP
433.		<i>Meu professor inesquecível: um estudo sobre as características da atuação do professor de educação física</i>	M	FERRARI, Ana Lúcia de Sant'Ana	PUC-SP
434.		<i>As práticas das festas escolares na Escola Normal de Pirassununga-SP (1931-1950)</i>	M	FRANKFURT, Sandra Herszkowicz	PUC-SP
435.		<i>De professor para professor-coordenador: sentimentos e emoções envolvidos na mudança</i>	M	GROPPO, Cristiane	PUC-SP
436.		<i>Formação continuada dos educadores indígenas Tupinikim: uma experiência a ser socializada</i>	M	JESUS, Nilma do Carmo de	PUC-SP
437.		<i>O diálogo na prática docente: a compreensão de professoras de uma escola pública do município de São Paulo</i>	M	LOMAR, Teresa Paletta	PUC-SP
438.		<i>Antonio Boaventura da Silva: o professor e suas concepções sobre a educação física nas décadas de 1940-1970</i>	M	LOURDES, Luiz Fernando Costa de	PUC-SP
439.		<i>Os sentidos e significados atribuídos por uma professora a sua prática bem como à proposta de educação inclusiva apresentada por uma escola da rede regular de ensino particular</i>	M	MELO, Norma Telles Correia de	PUC-SP
440.		<i>A formação dos formadores em avaliação da aprendizagem: o processo de formação inicial em debate</i>	M	OLIVEIRA, Elda Damasio de	PUC-SP
441.		<i>Afetividade e formação em educação física: um estudo com professores formadores</i>	M	QUERIDO, Aparecida de Fátima Ferraz	PUC-SP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
442.		<i>A formação de professoras da Escola Normal do Colégio Santa Inês: a educação salesiana no Brasil inserida na pedagogia católica (1927-1937)</i>	M	RAMPI, Dorcelina de Fátima	PUC-SP
443.		<i>Formação continuada de professores alfabetizadores</i>	M	RIGOLON, Walkiria de Oliveira	PUC-SP
444.		<i>A avaliação em sala de aula: quais as dificuldades para a formação do professor do ensino básico?</i>	M	ROJAS, Hugo de los Santos	PUC-SP
445.		<i>A atuação do coordenador de curso da licenciatura em Matemática na formação inicial do educador matemático</i>	M	SANTOS, Renato Augusto dos	PUC-SP
446.		<i>A socialização de professores na formação básica: relações entre modos de constituição de grupos e manifestações de graduandos sobre a função docente</i>	M	SILVA, Luizana Rocha Migueis Ferreira da	PUC-SP
447.		<i>Profissional ou professor de educação física? Interfaces de uma profissão regulamentada</i>	M	SOFISTE, Ana Flávia Souza	PUC-SP
448.		<i>Ensinar a ensinar e aprender a ensinar: representações de professores e alunos em relação à formação inicial dos cursos de licenciatura na Universidade Federal do Amapá</i>	M	SOUTO, Benise de Nazaré dos Reis	PUC-SP
449.		<i>A experiência na formação do professor que atua em ambientes virtuais</i>	M	VECCHIO, Rosangela Del	PUC-SP
450.		<i>Estado do conhecimento sobre formação de professores (2003-2004): a educação a distância e o uso de TIC democratizam o saber?</i>	M	GUIMARAES, Gustavo Pires	UCG
451.		<i>Os saberes dos professores do ensino fundamental da educação de adolescentes, jovens e adultos</i>	M	SANTOS, Esmeraldina Maria dos	UCG
452.		<i>Resgate das memórias lúdicas de educadores do Ensino Fundamental I, em uma escola privada de Maringá-PR</i>	M	FRANÇA, Sandra Luciane	UEL

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
453.		<i>A prática pedagógica do professor de Administração: um estudo por meio da metodologia da problematização</i>	M	GOMES, Daniel Fernando Matheus	UEL
454.		<i>A formação de professores para o uso da informática no processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais em classe comum</i>	M	HUMMEL, Eromi Izabel	UEL
455.		<i>As concepções de História presentes no ensino fundamental: as relações entre a historiografia, metodologias e o ensino de História</i>	M	MORAES, Airton	UEL
456.		<i>Leitura e suas práticas: um estudo junto a professores e alunos de um curso de ensino médio para a formação de professores</i>	M	MOREIRA, Lucineia de Souza Gomes	UEL
457.		<i>O ensino de Direito em busca de seu papel transformador. uma investigação por meio da metodologia da problematização</i>	M	OLIVEIRA, Gisele Almeida Barrozo Leal de	UEL
458.		<i>A educação infantil no contexto de uma pré-escola: relato de experiência como subsídio à prática pedagógica</i>	M	PELZ, Lucy Durant Masquetti	UEL
459.		<i>Educação inclusiva e formação de professores no município de Iranduba-AM</i>	M	MARINHO, Maria Francisca Braga	Ufam
460.		<i>As políticas públicas de formação continuada efetivadas no Centro de Formação Permanente do Magistério de 2000 a 2006: das concepções descartadas às concepções permitidas</i>	M	NOGUEIRA, Silvia Cristina Conde	Ufam
461.		<i>Desafios e possibilidades do ensino da gramática na prática das professoras alfabetizadoras</i>	M	VELOSO, Rita Fonseca	Ufam
462.		<i>Explicações teleológicas no ensino de evolução: um estudo sobre os saberes mobilizados por professores de Biologia</i>	M	AZEVEDO, Maicon J. C.	UFF

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
463.		<i>Escola pública e gestão neoliberal: o Procad em Minas Gerais</i>	M	CHEMP, Rubens Felipe	UFF
464.		<i>Formação de professores de educação infantil: para quê?</i>	M	FARIA, Marília de Souza Castelo Branco	UFF
465.		<i>Universidade e formação continuada de professores: entre as possibilidades e as ações propositivas</i>	M	FERREIRA, Diego Jorge	UFF
466.		<i>A formação continuada docente em Juiz de Fora: construindo a "Escola do Caminho Novo"?</i>	M	OLIVEIRA, Luciana Castro	UFF
467.		<i>Afirmção de fazeres/saberes: uma proposta de investigação dialogada</i>	M	OLIVEIRA, Veronica Borges de	UFF
468.		<i>Sistema de ciclos e a construção de novos saberes docentes: estratégias de professores da rede municipal de São Gonçalo-RJ</i>	M	SANTOS, Silvia Oliveira de Souza Monteiro dos	UFF
469.		<i>A geografia de uma trajetória: memórias de um grupo de professoras que permanecem em um Ciep no Complexo da Maré</i>	M	SILVA, Eliane Ferreira	UFF
470.		<i>Um caminho inovador: o projeto educacional da Escola Regional de Merity (1921-1937)</i>	M	SILVA, Vilma, Correa Amancio da	UFF
471.		<i>A especialização como espaço de formação continuada do professor de educação infantil em Goiás</i>	D	BOLDRIN, Leila Conceição Fávoro	UFG
472.		<i>Coordenação pedagógica na educação infantil: trabalho e identidade de profissional na rede municipal de ensino de Goiânia</i>	D	LIMA, Nancy Nonato de	UFG
473.		<i>Tornar-se professor: a formação desenvolvida nos cursos de Física, Matemática e Química da Universidade Federal de Uberlândia</i>	D	MELO, Geovana Ferreira	UFG
474.		<i>Formação de professores no Projeto LPPE: as concepções reveladas nos discursos dos docentes</i>	M	BEZERRA, Dagmar Dnalva da Silva	UFG
475.		<i>O fetiche da pedagogia da competência na educação profissional</i>	M	GOMES, Hélica Silva Carmo	UFG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
476.		<i>A música na formação inicial do pedagogo: embates e contradições em cursos regulares de Pedagogia na Região Centro-Oeste</i>	M	LUDOVICO, Thais Lobosque Aquino	UFG
477.		<i>A formação e profissionalização docente: alinhamentos às orientações do Banco Mundial</i>	M	PAZ, Suelayne Lima da	UFG
478.		<i>Entre o discurso modernizante e a precariedade da prática: núcleo de tecnologia educacional e formação de professores</i>	M	SANTOS, Sebastião Pereira dos	UFG
479.		<i>Ser professor coordenador pedagógico: sobre o trabalho docente e sua autonomia</i>	M	ARAÚJO, Sâmara Carla Lopes Guerra de	UFMG
480.		<i>O estágio na formação do professor de história</i>	M	COSTA, Júlio César Virgínio da	UFMG
481.		<i>As representações sociais dos professores da graduação em Educação Física Sobre o bacharelado e a licenciatura</i>	M	D ÁVILA, Ronaldo Castro	UFMG
482.		<i>Concepções de licenciados sobre ensino e aprendizagem: análise de uma disciplina de Prática de Ensino de Ciências Biológicas</i>	M	LOPES, Manuela Gomes	UFMG
483.		<i>Práticas pedagógicas nas aulas de matemática: um estudo exploratório nas Escolas Xacriabá</i>	M	MENDONÇA, Augusta Aparecida Neves de	UFMG
484.		<i>Entre o discurso e a prática docente: um estudo da mudança docente e de suas implicações sobre os propósitos e as práticas de ensino no cotidiano da sala de aula</i>	M	NERY, Marcos de Abreu	UFMG
485.		<i>Uma experiência de (trans)formação de uma professora de matemática: análise de um trabalho colaborativo</i>	M	OLIVEIRA, Alex Jordane de	UFMG
486.		<i>O docente do ensino médio e as tecnologias da informação e comunicação: análise de possíveis alterações no processo de trabalho</i>	M	OLIVEIRA, Walas Leonardo	UFMG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
487		<i>Matizes do mal-estar dos professores: um estudo de caso de uma escola pública do ensino médio</i>	M	PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz	UFMG
488.		<i>Estilos de docência em narrativas de professores e professoras de matemática</i>	M	PAULA, Maria José de	UFMG
489.		<i>(Auto)biografias na formação de docentes: entre concepções educativas e procedimentos de avaliação</i>	M	SOUZA, Luiz Carlos de	UFMG
490.		<i>Profissão docente: visões de licenciandos de Ciências Biológicas em diferentes contextos</i>	M	TAVARES, Fernanda Reis de Pinho	UFMG
491.		<i>Programa de Interiorização do Curso de Formação de Professores para Pré-Escolar e 1ª a 4ª série do ensino fundamental da Universidade do Estado do Pará em meio às políticas de formação de professores(as)</i>	M	ALBUQUERQUE, Jacirene Vasconcelos de	UFPA
492.		<i>A formação continuada nos discursos de professores da educação superior: a experiência da UFPA e do Cesupa</i>	M	FERNANDES, Roseane do Socorro da Silva Reis	UFPA
493.		<i>A formação inicial de professores e a educação inclusiva: analisando as propostas de formação dos cursos de licenciatura da UFPA</i>	M	MESQUITA, Amélia Maria Araújo	UFPA
494.		<i>Educação infantil e cultura lúdica: um olhar sobre a prática pedagógica das professoras da escola de aplicação da UFPA</i>	M	MOCHIUTTI, Solange	UFPA
495.		<i>O letramento no curso de licenciatura em Letras da Universidade Federal do Pará</i>	M	NUNES, Herika Socorro da Costa	UFPA
496.		<i>As tecnologias da informação e comunicação na formação docente: análise do projeto político-pedagógico do curso de Pedagogia das universidades federais</i>	M	BRAGA, Hélia Maria Barroso	UFPA
497.		<i>Análise das teorias pedagógicas e das práticas docentes no cotidiano do Reaja de Vitória da Conquista-BA</i>	M	PIMENTEL, Edna Furukawa	UFPA

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
498.		<i>Prática pedagógica alfabetizadora: contexto de aprendizagens docentes</i>	M	ADAD, Joana D'arc Alves Rosal	UFPI
499.		<i>As relações interpessoais entre professores e alunos mediando histórias de fracasso escolar: um estudo do cotidiano de uma sala de aula</i>	M	ALENCAR, Eliana de Sousa	UFPI
500.		<i>Gênero e prática docente no tempo e no espaço de classes multisseriadas: encantos e desencantos de professoras e professores da zona rural de Teresina-PI</i>	M	ARAÚJO, Joana D'arc Socorro Alexandrino de	UFPI
501.		<i>Discutindo a prática pedagógica de professores do ensino médio: o caso do Liceu Piauiense</i>	M	BARBOSA, Elias Alves	UFPI
502.		<i>A prática pedagógica dos professores do ensino médio do Cefet-PI: desvelando concepções de avaliação da aprendizagem</i>	M	BATISTA, Helenildes Maria de Albuquerque	UFPI
503.		<i>Docência no ensino fundamental: refletindo sobre a prática profissional</i>	M	BRITO, Francisca da Costa	UFPI
504.		<i>Tecendo sentidos e significados sobre a prática pedagógica do supervisor escolar</i>	M	MEDEIROS, Marinalva Veras	UFPI
505.		<i>A formação continuada e sua contribuição para a resignificação das práticas pedagógicas dos professores de 1ª a 4ª série da Prefeitura Municipal de Teresina</i>	M	MOTA, Fernanda Antônia Barbosa da	UFPI
506.		<i>Cruzando olhares, refletindo e dialogando: o projeto formativo do curso de Pedagogia do CMRV/UFPI/Parnaíba</i>	M	NASCIMENTO, Sônia Maria Santos do	UFPI
507.		<i>A prática pedagógica da EJA: uma etnografia do registro escrito na escola e na sala de aula</i>	M	OLIVEIRA, Raimundo Nonato Moura	UFPI
508.		<i>História e memória da Escola Normal Oficial de Picos (1967-1987)</i>	M	PINHEIRO, Cristiane Feitosa	UFPI
509.		<i>De Tamboril a Isaías Coelho: a educação dos mestres-escola ao grupo escolar (1935 a 1970)</i>	M	PINHEIRO, Welbert Feitosa	UFPI

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
510.		<i>A prática pedagógica dos professores de ciências naturais de 5ª a 8ª série do ensino fundamental: discutindo os saberes docentes</i>	M	RODRIGUES, Maria de Lourdes Bandeira	UFPI
511.		<i>Integração do programa TV Escola na prática pedagógica de professores de ensino médio de escolas públicas estaduais de Teresina-PI</i>	M	SILVA, Jovina da	UFPI
512.		<i>O processo de constituição da identidade docente: vozes de professoras alfabetizadoras</i>	M	SILVA, Terezinha Gomes da	UFPI
513.		<i>A construção da identidade do professor de língua materna no contexto da prática pedagógica</i>	M	SILVA, Vilma Lages Lopes da	UFPI
514.		<i>Prática pedagógica do professor alfabetizador: a reflexão crítica como mediadora do saber, do saber-ser e do saber-fazer</i>	M	VIEIRA, Hostiza Machado	UFPI
515.		<i>Desistência e resistência no trabalho docente: um estudo das professoras e professores do ensino fundamental da rede municipal de educação de Curitiba</i>	D	CALDAS, Andréa do Rocio	UFPR
516.		<i>Práticas pedagógicas e desempenho escolar de crianças em processo de alfabetização</i>	M	DURIGAN, Joara Corrêa De Oliveira	UFPR
517.		<i>Concepções dos alunos do curso de Pedagogia sobre o processo de aprendizagem: uma experiência na modalidade de educação a distância em Maringá-PR</i>	M	FERRAZ, Dirce Huf	UFPR
518.		<i>A formação de educadores no espaço dos movimentos sociais do campo: um estudo a partir da I Turma de Pedagogia da Terra da Via Campesina/Brasil</i>	M	GHEDINI, Cecília Maria	UFPR
519.		<i>História da Educação e a formação de professoras normalistas: as noções de Afrânio Peixoto e de Theobaldo Miranda Santos</i>	M	ROBALLO, Roberlayne de Oliveira Borges	UFPR

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
520.		<i>O Programa de Expansão Melhoria e Inovação do Ensino Médio do Paraná (Proem) e seus efeitos sobre o curso de magistério: movimentos de adesão e resistência</i>	M	SANDRI, Simone	UFPR
521.		<i>O trabalho do pedagogo face ao reordenamento dos tempos escolares: um estudo sobre a política de ciclos em Curitiba-PR e dos seus efeitos sobre a organização do trabalho pedagógico escolar</i>	M	SELLA, Mônica Rolim de Moura	UFPR
522.		<i>Políticas de formação de professores para a educação básica: a questão da formação do formador no Brasil e em Cuba</i>	M	SOUSA, Joceli de Fátima Arruda	UFPR
523.		<i>A experiência do estágio: análise do papel do estágio curricular no processo de formação do professor de artes visuais</i>	M	VASCONCELLOS, Sônia	UFPR
524.		<i>O movimento das reformas curriculares da licenciatura em Matemática na Universidade Federal do Paraná: algumas referências ao conhecimento pedagógico do conteúdo</i>	M	WOLSKI, Denise Therezinha Rodrigues Marques	UFPR
525.		<i>Memórias da Rural: narrativas da experiência educativa de uma escola normal rural pública (1950-1960)</i>	D	ALMEIDA, Dóris Bittencourt	UFRGS
526.		<i>Os saberes docentes na ação pedagógica dos estagiários de música: dois estudos de caso</i>	D	AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho Cascelli de	UFRGS
527.		<i>A pedagogia socialista e a formação do educador do campo no século XXI: as contribuições da Pedagogia da Terra</i>	D	CASAGRANDE, Nair	UFRGS
528.		<i>Formação continuada de professores de música em ambiente de ensino e aprendizagem on-line</i>	D	HENDERSON FILHO, José Ruy	UFRGS
529.		<i>Rede de conversação virtual: engendramento coletivo-singular na formação de professores</i>	D	RODRIGUES, Sheyla Costa	UFRGS

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
530.		<i>Formação inicial de professores: análise da prática de ensino em Biologia</i>	D	ROSA, Russel Teresinha Dutra da	UFRGS
531.		<i>Fundamentos psicossociais da formação de educadores do campo</i>	D	WOLFF, Eliete Ávila	UFRGS
532.		<i>Onde "está" a sexualidade?</i> Representação de sexualidade num curso de formação de professores	M	BALESTRIN, Patrícia Abel	UFRGS
533.		<i>A formação de educadores em saúde na graduação em Enfermagem: concepções dos graduandos</i>	M	COLOMÉ, Juliana Silveira	UFRGS
534.		<i>Potencialidades do ensino a distância em educação física: elaboração, validação, aplicação e avaliação de um curso de tênis em escolas para professores do ensino básico</i>	M	SANTOS, Luciano da Rosa dos	UFRGS
535.		<i>Um estudo de caso com mulheres professoras sobre o processo de identidade docente em educação física na rede municipal de ensino de Porto Alegre</i>	M	SILVA, Lisandra Oliveira e	UFRGS
536.		<i>Os professores e a constituição de sua identidade profissional</i>	M	BARBOSA, Cláudia Lopes	UnB
537.		<i>O Proinfo e a formação de professores em Goiânia</i>	M	BARRA, Alex Santos Bandeira	UnB
538.		<i>A formação continuada de gestores escolares em dois municípios mineiros: do Procad ao Progestão</i>	M	BARRETO, Maria do Socorro Vieira	UnB
539.		<i>Educação continuada, trabalho docente e coordenação pedagógica: uma teia tecida por professores e coordenadores</i>	M	FERNANDES, Rosana César de Arruda	UnB
540.		<i>A formação pedagógico-musical de professores egressos da pedagogia</i>	M	LOBATO, Walkíria Teresa Firmino	UnB
541.		<i>A formação em pedagogia para a docência na educação infantil: em busca do sentido da qualidade</i>	M	OLIVEIRA, Anatólia Dejane Silva de	UnB

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
542.		<i>A presença da ausência: a formação do pedagogo na modalidade a distância da Universidade do Tocantins</i>	M	PINTO, Simone Andréa	UnB
543.		<i>Análise das contribuições de uma pesquisa-ação de reeducação matemática para a formação de professores dos anos iniciais</i>	M	SAKAY, Lady	UnB
544.		<i>Formação continuada em serviço e prática pedagógica</i>	M	SILVA, Andréa de Carvalho	UnB
545.		<i>Educação continuada e trabalho docente no bloco inicial de alfabetização: o caso de uma escola da rede pública do Distrito Federal</i>	M	TOLENTINO, Maria Antônia Honório	UnB
546.		<i>Os fundamentos da prática de ensino de matemática de professores da educação infantil municipal de Presidente Prudente-SP e a formação docente</i>	M	AZEVEDO, Priscila Domingues de	Unesp/ Presidente Prudente
547.		<i>Desenvolvimento psicomotor: uma experiência de formação continuada em serviço com professores da educação infantil</i>	M	IMAI, Viviam Hatisuka	Unesp/ Presidente Prudente
548.		<i>Caracterização profissional das professoras de educação infantil dos Centros de Convivência Infantil (CCIs/Unesp)</i>	M	SANA, Elizabete Maria Reginato	Unesp/ Presidente Prudente
549.		<i>A formação do professor numa perspectiva lúdico-inclusiva: uma realidade possível?</i>	M	SOUZA, Izabel de Lourdes Gimenez	Unesp/ Presidente Prudente
550.		<i>A escrita na formação continuada de professoras alfabetizadoras: práticas de autoria</i>	D	ALMEIDA, Benedita de	USP
551.		<i>A posição subjetiva do formador na condução do processo reflexivo de professores</i>	D	ALTARUGIO, Maisa Helena	USP
552.		<i>Por uma história das práticas de formação docente: um estudo comparado entre duas escolas normais de Ribeirão Preto-SP (1944-1964)</i>	D	FURTADO, Alessandra Cristina	USP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
553.		<i>A inclusão de professores de ensino básico na pesquisa: um desafio institucional</i>	D	GURIDI, Veronica Marcela	USP
554.		<i>Formação do professor polivalente e saberes docentes: um estudo a partir de escolas públicas</i>	D	LIMA, Vanda Moreira Machado	USP
555.		<i>Descobrir as texturas da essência da terra: formação inicial e práxis criadora do professor de arte</i>	D	MORAES, Sumaya Mattar	USP
556.		<i>Professores de matemática em atividade de ensino: uma perspectiva histórico-cultural para a formação docente</i>	D	MORETTI, Vanessa Dias	USP
557.		<i>Homens e masculinidades na cultura do magistério: uma escolha pelo possível, um lugar para brilhar (São Paulo, 1950-1989)</i>	D	PINCINATO, Daiane Antunes Vieira	USP
558.		<i>Paulo Freire e Ubiratan D'Ambrosio: contribuições para a formação do professor de matemática no Brasil</i>	D	SANTOS, Benerval Pinheiro	USP
559.		<i>A escola pública, o trabalho docente e os professores iniciantes</i>	D	SANTOS, Regina Celia Pereira Baptista dos	USP
560.		<i>As relações entre a cultura científica e a cultura local na fala dos professores: um estudo das representações sobre o ensino de ciências em um contexto teuto-brasileiro</i>	D	STRIEDER, Dulce Maria	USP
561.		<i>Uso(s) das novas tecnologias em um programa de formação de professores: possibilidades, controle e apropriações</i>	M	ANDRADE, Andressa de	USP
562.		<i>Quem eles pensam que são? Crenças e representações de alunos e professores de língua estrangeira de uma escola pública na Prefeitura de São Paulo: estudo de caso</i>	M	ARANHA, Valéria Cristina	USP
563.		<i>Desenvolvimento do conceito de avaliação na formação inicial de professores em atividade colaborativa</i>	M	BARROS, Luciana Alvares Paes de	USP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2003-2007)

(conclusão)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programas
564.		<i>Identidades de educadoras sociais: trajetórias de vida e formação</i>	M	BUCCINI, Isabel Cristina	USP
565.		<i>De auxiliar de desenvolvimento infantil (ADI) a professor de educação infantil: mudanças subjetivas mediadas pela participação no programa de formação Adi-Magistério</i>	M	CAPESTRANI, Ruth de Manincor	USP
566.		<i>Contribuições da pedagogia de projetos e do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) para o ensino de geografia: um estudo de caso</i>	M	CAROLINO, Jussara de Abreu	USP
567.		<i>A postura docente diante dos ciclos de aprendizagem</i>	M	CUNHA, Isabela Bilecki da	USP
568.		<i>Traços das formações discursivas do dogma e da investigação em relatórios de pesquisa e de estágio: reflexão sobre o papel da pesquisa na formação docente</i>	M	EUFRÁSIO, Daniela Aparecida	USP
569.		<i>O impacto dos PCN na prática dos professores de educação física</i>	M	GRAMORELLI, Lilian Cristina	USP
570.		<i>Identidades em jogo: duplo mal-estar das professoras e das coordenadoras pedagógicas do Ensino Fundamental I na constante construção de seus papéis</i>	M	HORTA, Patricia Rossi Torralba	USP
571.		<i>Relatos de experiência publicados na revista Nova Escola (2001-2004): modelo de professora ideal</i>	M	ROCHA, Andreza Roberta	USP
572.		<i>O currículo na construção do conhecimento geográfico: um estudo da ação docente de duas escolas estaduais de São Paulo</i>	M	SACRAMENTO, Ana Claudia Ramos	USP
573.		<i>Metacognição e ensino da álgebra: análise do que pensam e dizem professores de Matemática da educação básica</i>	M	SOUSA, Adilson Sebastião de	USP
574.		<i>Formação continuada dos professores e professoras do município de Barueri: compreendendo para poder atuar</i>	M	SOUZA, Régis Luíz Lima de	USP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2003-2007*.



CAPÍTULO 2

FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO DISCENTE EM TESES E DISSERTAÇÕES (2008-2010)

99

2.1. Considerações introdutórias

No presente artigo objetiva-se construir uma crítica às principais constatações resultantes de pesquisa qualitativa, de natureza teórica, com análise de conteúdo, realizada na perspectiva de estado da arte. Trata-se de estudo sobre a produção discente, materializada em teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação (PPGEs) em educação brasileiros, no período de 2008-2010, em que doutorandos e mestrandos de 17 universidades estudaram o objeto *Formação de profissionais da educação*.

O foco de análise, portanto, é a produção acadêmica desenvolvida por discentes pesquisadores nos PPGEs, por intermédio da análise do conhecimento construído por pós-graduandos dos 17 programas. Intenta-se, também, realizar comparações entre os resultados de outra pesquisa que teve os mesmos objeto e procedimentos investigativos: um balanço crítico sobre a formação de profissionais da educação, em teses e dissertações defendidas no período de 2003 a 2007, e os resultados do estudo.

Esclarece-se, então, que a pesquisa que dá suporte à elaboração deste artigo, desenvolvida de 1º de março de 2010 a 30 de março de 2012, dá continuidade a outras do tipo estado do conhecimento, realizadas desde 1997, pelo grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), na linha de pesquisa *Estado, políticas e instituições educacionais*, e pelo grupo de pesquisa Políticas Educacionais e Gestão Escolar, cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Trata-se de pesquisa desenvolvida em rede nacional, que contou com a colaboração dos seguintes pesquisadores e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

Iria Brzezinski (PUC-GO, coordenadora), Helena Beatriz de Moura Belle (PUC-GO), Marcos Antônio da Silva (PUC-GO), Ada Augusta Celestino Bezerra (Uniti/AL), Vanda Francisco Camargo (UEG), Rosemeire Barreto dos Santos Carvalho (Secretaria de Estado da Educação/GO), Danuza Janne Ribeiro de Almeida (FacDelta), doutoranda Ana Celuta Fulgêncio Taveira (PUC-GO), Joana Correa Goulart (mestranda da PUC-Goiás,), Cesar Augusto da Silveira (psicólogo), Guilherme Alves da Silva (filósofo) e os bolsistas de iniciação científica Aline Batista de Sousa (Pibic/PUC-Goiás), Anna Claudia Borges Correia, Elifaete Serafim Azevedo, Kalil Souza Vaz e Marcelina Xavier Moreira (UEG).

Como já enunciado, analisa-se a produção de relevância científica dos PPGEs, circunstanciada a um determinado espaço e tempo, porém deve-se levar em consideração que o conhecimento humano sempre será relativo, incompleto e inacabado, em face das determinações históricas, sociológicas, culturais, ideológicas, econômicas e, por isso, consiste de produção social que poderá vir, dialeticamente, a provocar transformações no mundo real.

Como explicitam Magalhães e Souza (2012, p. 671), a aplicação dessa ideia de produção social ao campo da educação "significa que a prática da pesquisa educacional traz em si a marca da realidade sócio-histórica, que também é chamada a contribuir para a melhoria da nossa realidade". Decorre daí, como frisa Frigotto (1995), o significado de bem esclarecer as mediações fundamentais da realidade, pois

[...] o conhecimento é necessariamente menos rico e complexo do que a realidade a que se refere, e aquela adequação nunca é senão relativa, e por isso mesmo provisória. Sua vigência se dá até o momento em que o conhecimento tenha avançado a um grau superior de sofisticação e refinamento, quando seus limites se tornem mais nítidos e as restrições a sua validade fixem melhor seus contornos (LIMOEIRO CARDOSO, 1971, p. 4).

A relevância das investigações na perspectiva do estado da arte, ou do estado do conhecimento, se encontra, de modo especial, na crítica de seus resultados, que são de primordial interesse dos programas de pós-graduação. No caso presente, avalia-se a produção discente e, indiretamente, avalia o programa de pós-graduação e a própria universidade na qual a tese ou a dissertação foi desenvolvida, sob a responsabilidade do pós-graduando e do orientador. Claro está que a avaliação aqui pretendida ocorre

independentemente das práticas avaliativas do Estado brasileiro regulador, que mantém um sistema de avaliação nacional dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* bastante criterioso, a cargo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes). Em consonância com essa fundação do Ministério da Educação, “os resultados da avaliação servem de base para a formulação de políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento (CAPES, 2013).

Os estudos do tipo estado da arte interessam, particularmente, aos mestrandos e aos doutorandos que buscam indicadores e orientações, com vistas à delimitação do objeto e do problema de pesquisa a serem por eles investigados, dos fundamentos teóricos, do método e dos procedimentos metodológicos a serem adotados em suas teses e dissertações.

Com efeito, para tomar decisões sobre que objeto deve ser apreendido em futuras pesquisas, não basta estar ciente da multiplicidade de perspectivas, da pluralidade de enfoques, dos ideários, dos referenciais teóricos e dos procedimentos metodológicos do que já foi produzido e que podem estar contidos em um mapeamento. Em minha compreensão, é necessário deter-se cientificamente na elaboração de um documento, por exemplo, na forma de artigo ou de relatório circunstanciado, que, de um lado, ofereça o ordenamento do conjunto das informações e possibilite um exame dos resultados positivos, feito de forma que articule as dimensões identificadas, e, de outro lado, apresente análises, argumentos e críticas, demonstrando as incoerências, as incongruências, as inconsistências e as contradições do objeto analisado em cada tese ou dissertação avaliada.

Como aspecto positivo do mapeamento e das análises por meio do estado da arte, a respeito da formação de profissionais da educação, é notório que ele abre horizontes para estudos sobre o trabalho docente, entre outros, assim como para o entendimento do conceito de *práxis*, inerente ao trabalho do professor.

Vazquez (1977, p. 209) é categórico ao atestar que “a atividade teórica por si só não é *práxis*”. Sendo assim, a efetividade real do trabalho docente deve superar a contraposição entre teoria e prática e deverá provocar mudanças, por exemplo, na aula, na sala de aula e no próprio contexto escolar e educacional. Não é eficaz, portanto, o profissional da educação dominar só a teoria da disciplina/assunto que irá ensinar, tampouco só a teoria pedagógica ou intitular-se um prático, com base exclusiva na prática do cotidiano escolar. Tais domínios são muito importantes, mas, para uma ação transformadora, o profissional deve se valer da *práxis* (MARX, 1988)² em seu trabalho docente.

Reitere-se que *práxis* é ação humana, atividade livre e criativa, que impulsiona o movimento de produção do conhecimento pelo homem que constrói e transforma tanto seu mundo humano (material) e histórico, quanto a si mesmo (BATTOMORE, 1988, p. 292).

² Obra originalmente publicada na Alemanha, em 1859, com o título de *Das Kapital: Kritik der politischen oekonomie*.

Tal movimento de produção é mediado pelas relações instauradas na prática social, que, em uma sociedade capitalista, é dividida em classes como a brasileira, é contraditória e heterogênea.

2.2 O movimento investigativo

No que tange ao desenvolvimento da pesquisa, que abrangeu três anos, de 2008 a 2010, a primeira seleção das teses e dissertações requereu o exame dos resumos simples localizados no banco virtual de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Outro procedimento de seleção das teses e dissertações foi a identificação de palavras-chave na totalidade dos resumos simples, quais sejam: formação dos profissionais da educação, formação de professor, formação do educador, formação docente, formação inicial, magistério de segundo grau, magistério em nível médio, escola normal, Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério, educadores sociais, professor leigo, pedagogia, licenciatura, Faculdade de Educação, Instituto Superior de Educação, Escola Normal Superior, formação continuada, formação de formadores, formação a distância, estágio, práticas docentes, trabalho docente, práxis, sala de aula, relação professor/aluno, representações do professor, concepções de professor, desenvolvimento profissional docente, desenvolvimento profissional no sindicato, professor reflexivo, políticas de formação, identidade docente, profissionalização, profissionalidade, profissionalismo, carreira docente, saberes docentes, competências, histórias de vida de professores, gênero, questões étnicas, representações sobre o professor.

No período, constatou-se que 9.886 trabalhos foram defendidos nos 83 programas (acadêmicos e disciplinares) de pós-graduação em educação, recomendados pela Capes e sócios institucionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa (Anped). A busca permitiu encontrar 1.947 títulos nos 17 programas que constituíram a amostra intencional pesquisada. Elucida-se que o número dos trabalhos discentes do período pode ser maior que o anteriormente mencionado, uma vez que foram avaliados somente os trabalhos correspondentes aos resumos cujo acesso foi virtual.

Em atendimento aos critérios de definição da amostra, foram selecionados 600 do conjunto de 1.947 trabalhos discentes, cujas investigações debruçaram-se sobre o tema *Formação de profissionais da educação*. Depois de um trabalho de refinamento, foram desconsiderados 30% das teses e dissertações que somente tangenciavam a temática. A amostra foi composta, então, por 420 trabalhos.

A falta de delineamento de um campo próprio da formação de profissionais da educação, ainda que dispositivos legais da Constituição Federal/1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/1996 e vários pareceres e resoluções emanados

do Conselho Nacional de Educação (CFE), notadamente nas duas últimas décadas, tentem desenhar contornos identitários desse profissional, nas teses e dissertações, todavia, encontra-se o anúncio do objeto – formação do professor – e os resultados não correspondem ao anúncio. Essa constatação, associada aos critérios para a seleção da amostra, justifica por que, depois de rigorosa análise dos 1.947 trabalhos discentes, somente 600 (31%) foram considerados.

Cabe destaque a uma variável interveniente que impediu a análise da totalidade das teses e dissertações que compõem a amostra, qual seja: a redução do número de investigadores durante o processo. Três mestrandas e três bolsistas voluntários, estudantes da graduação, participaram apenas no primeiro ano da investigação, ocasião em que concluíram seus cursos. Normas institucionais da PUC-GO obstaculizaram a ocupação das vagas por outros candidatos que poderiam, sem dúvida, dar continuidade às atividades da investigação. Com tal limitação, foi possível construir resumos expandidos, elaborar matriz analítica, organizar a categorização (categorias e descritores) e realizar a análise de conteúdo de 200 trabalhos, contando 10 teses e 190 dissertações.

2.2.1 Etapas da pesquisa, método, procedimentos e critérios de delimitação da amostra

Com o propósito de atingir os objetivos planejados, foram desenvolvidas as seguintes etapas da investigação:

- a) pesquisa documental para o levantamento, a organização e o inventário dos dados referentes às teses e às dissertações sobre a temática Formação de Profissionais da Educação;
- b) elaboração do Relatório Descritivo, que consta do Apêndice deste artigo;
- c) leitura integral das 600 teses e dissertações que se referiam à formação de profissionais da educação;
- d) refinamento depois da leitura integral e da análise dos 600 trabalhos;
- e) descarte de 180 trabalhos que somente tangenciavam a temática;
- f) elaboração de 200 resumos analíticos no modelo da Red Latinoamericana de Información y Documentación (Reduc). Esses resumos constam do Anexo deste volume;
- g) mapeamento dos resumos como fase inicial de sistematização de dados;
- h) elaboração de matriz analítica, segundo categorias e descritores que emergiram da sistematização das informações;

- i) análise de conteúdo de 10 teses e 190 dissertações;
- j) processo de tipificação das metodologias de pesquisa utilizadas na elaboração dos trabalhos discentes;
- k) nominata de autores nacionais e estrangeiros mais citados nas teses e dissertações.

O percurso da pesquisa tomou como orientação o método do materialismo histórico-dialético. Compartilho a ideia de Limoeiro Cardoso (1971, p. 20), explorada no clássico artigo "O mito do método", de que

[...] o método é o guia geral que esclarece e encaminha as ideias. Levando em consideração a experiência anterior (história da ciência), a preocupação que domina não é o que fazer para em qualquer lugar, ou mesmo hoje e aqui, estar fazendo ciência; nem qual a gênese do conhecimento – mas a invenção, a descoberta, a inovação.

Optou-se pelo materialismo histórico-dialético pelo fato de que: a visão de mundo, pela ótica da dialética, é construída e transformada pela contradição, união dos contrários e totalidade em movimento (descoberta), que, ao mesmo tempo, implica qualidade (a nova tese); o movimento das relações entre os elementos que compõem a sociedade, entre eles, o homem como ser histórico e social, transformam-na, de modo que sejam ultrapassadas as contradições; a apreensão da rica totalidade de determinações (abstração) exige partir de conceitos mais simples para compreender a complexidade do real.

Faço notar que o primeiro procedimento metodológico foi o levantamento das teses e dissertações de interesse, para o que se utilizou a análise documental, com consulta a todos os trabalhos defendidos nos programas de pós-graduação em educação, no período 2008-2010, localizados nos *sites* da Capes e, em seguida, nas bibliotecas virtuais das universidades e dos próprios programas de pós-graduação.

Outro procedimento de seleção das teses e dissertações foi a identificação de palavras-chave na totalidade dos resumos simples da Capes. São elas: formação dos profissionais da educação, formação de professor, formação do educador, formação docente, formação inicial, formação continuada, formação presencial, formação à distância, formação de formadores, magistério de segundo grau, magistério em nível médio, escola normal, centro de formação e aperfeiçoamento do magistério, educadores sociais, professor leigo, pedagogia, licenciatura, Faculdade de Educação, Instituto Superior de Educação, Escola Normal Superior, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia, formação continuada, formação a distância, estágio, prática, práticas docentes, práticas pedagógicas, trabalho docente, práxis, sala de aula, relação professor-aluno, representações do professor, concepções de professor, desenvolvimento profissional docente, desenvolvimento profissional no sindicato de professores,

professor reflexivo, professor investigativo, políticas de formação, identidade docente, profissionalização, profissionalidade, profissionalismo, carreira docente, saberes docentes, competências, histórias de vida de professores, gênero, questões étnicas, representações sobre o professor.

Das teses e dissertações localizadas, selecionou-se uma amostra intencional composta, como citado, por 17 PPGes. Os critérios definidos para a seleção da amostra serão detalhadamente apresentados. A pesquisa requereu análises quantitativa e qualitativa. Esta última realizada mediante elaboração da matriz analítica (outro procedimento de pesquisa), na qual foram representadas as unidades de conteúdo, que nesta investigação correspondem à temática de cada trabalho discente e seus desdobramentos em descritores, bem como o registro da frequência em que os descritores emergem da tese ou da dissertação. A matriz analítica tem como objetivo dar suporte à organização dos descritores e das categorias de análise. A análise de conteúdo sustenta-se em referencial teórico de Bardin (2004); Franco (2005); Cardoso; Alarcão; Celorico (2010) e Brzezinski (2013).

Quanto à amostra intencional selecionada do universo de 1.947 de teses e dissertações da área da educação, defendidas no período e acessadas exclusivamente por meio digital, é preciso esclarecer que os pesquisadores investiram esforços na localização da totalidade dos trabalhos discentes apresentados para a defesa em três anos, nos 17 PPGes, porém nem todos puderam ser captados porque não estavam disponíveis de modo virtual.

A amostra intencional se configurou sob o atendimento dos seguintes critérios, em relação aos PPGes:

- a) manter linha de pesquisa sobre "Formação de Profissionais da Educação" ou similar;
- b) ter outras linhas que mantivessem afinidade com a temática;
- c) espelhar a diversidade institucional, constituída por universidades públicas, comunitárias e privadas;
- d) contemplar a proporção dos programas de mestrado e doutorado consolidados e mais antigos, em relação ao universo de programas existentes;
- e) assegurar a representatividade dos grandes programas, com número de mestrados e doutorados defendidos superior a cem.

Dando sequência à descrição dos procedimentos metodológicos, depois da seleção e da captação das teses e dissertações, levou-se a efeito a leitura integral de cada trabalho, visando a obter subsídios para elaborar os resumos expandidos no Modelo Reduc. Logo, a leitura *in totum* é outro procedimento metodológico da investigação,

muito significativo para proceder a uma análise de conteúdo qualificada sobre a natureza da produção discente. Considera-se que a insuficiência de dados dos resumos simples impede a obtenção de informações que ancorem a análise interpretativa e o domínio claro do conteúdo, para emitir inferências consistentes nos resultados da pesquisa, como é permitido pela análise de conteúdo.

Antes de dispor os resultados e as conclusões decorrentes desta investigação, é necessário registrar os procedimentos metodológicos que se seguem. Trata-se de:

- a) elaboração dos resumos expandidos, conforme modelo definido pela Red Latinoamericana de Información y Documentación (Reduc), que constam nos Anexos deste relatório;
- b) configuração das categorias de análise;
- c) tipificação das metodologias de pesquisa utilizadas pelos autores das teses e dissertações;
- d) nominata de autores nacionais e estrangeiros mais citados nos trabalhos discentes.

Não é demais repetir que a elaboração dos resumos expandidos não se restringiu à transposição dos aspectos técnicos dos trabalhos. Exigiu análise detalhada de cada pesquisa discente, entendimento da fundamentação epistemológica e dos conceitos; visão compreensiva para atribuir significado e consistência ao conjunto de aspectos e dados da investigação, de tal modo que o futuro leitor, usuário do resumo, possa nele encontrar informações relevantes e suficientes. Ainda que sucintas, as informações são importantes para que o leitor do resumo expandido entenda a especificidade do objeto pesquisado, do problema investigado e avaliar o mérito das contribuições dos autores das teses e dissertações para o campo de formação dos profissionais da educação.

O resumo expandido contém os seguintes itens: título do trabalho, autor, natureza (dissertação de mestrado ou tese de doutorado), número de páginas e de anexos, orientador, instituição, ano, referência bibliográfica, palavras-chave, dados gerais sobre a pesquisa (objetivos, enfoque, linha teórica e seus principais autores, contexto e sujeitos da pesquisa), metodologia, resultados, conclusões, quantidade de obras nacionais e estrangeiras referenciadas e autores mais consultados para desenvolver o trabalho.

No que diz respeito à tipificação das metodologias utilizadas nas teses e dissertações, esse procedimento metodológico exigiu um profundo debruçar-se sobre o trabalho completo, pois muitas vezes os próprios autores não descreviam com a precisão necessária os contextos, os cenários e os contornos do estudo; os sujeitos pesquisados; o método; a metodologia; os procedimentos, os instrumentais e as técnicas de pesquisa adotadas, o que implicou atenção redobrada à leitura do texto, para, finalmente, elaborar-se as categorias de análise que emergiram dos dados sistematizados.

Nesta pesquisa, atribui-se à configuração das categorias de análise um significado especial, pelo fato de se constituírem não apenas categorias organizadoras do conteúdo

deste estudo, mas porque consistem de resultados parciais que sustentam os resultados e os produtos finais da investigação. A categorização será em seguida explicitada.

2.2.2 Categorias de análise

Concordam os metodólogos dos processos investigativos que a subjetividade inerente ao processo de categorização precisa ser sempre minimizada, em virtude de ser ela que permite o surgimento de divergências nas interpretações e na organização das categorias, à medida que diferentes pesquisadores analisam os mesmos dados de uma pesquisa.

Também por isso, Richardson (1999) adverte que todo sistema de categorização deve apresentar “concretude e fidelidade”, mostrando-se “objetivo”, para tornar-se válido e fidedigno aos investigadores envolvidos na pesquisa. Para o autor, as categorias devem revelar-se “independentes” e “exclusivas”, apesar de, em muitos casos, as categorias tenderem a certa interpenetração de descritores que aparecem em uma e em outra categoria.

Nesta investigação, um dos procedimentos adotados para garantir certa concretude e objetividade das categorias foi a produção de emendas, que são marcos balizadores para assegurar que as categorias sejam independentes e exclusivas.

Como se recomenda, muitos cuidados devem ser tomados em relação aos descritores que vão desenhando conteúdos a serem contemplados nas análises. Outra recomendação a ser observada é que devido à dinâmica impressa atualmente à evolução do pensamento pedagógico e às políticas educacionais do século 21, a depender do espaço temporal que a pesquisa abrange, alguns conceitos acerca dos profissionais da educação tornaram-se anacrônicos e devem ser substituídos com base em novas acepções e abordagens. Evidências disso são, por exemplo:

- a) a mudança conceitual de prática pedagógica para a concepção mais ampla de trabalho docente, sobretudo nos estudos desenvolvidos nas duas últimas décadas;
- b) a alteração na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 12.014/2009), em seu artigo 61, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação.

A elaboração de emendas, a discriminação de descritores concernentes a cada categoria de *per si* e o registro de frequência de conteúdos na matriz analítica do estado da arte no período 2008-2010 permitiram que permanecessem as mesmas categorias

já configuradas em estudo anterior (período 2003-2007), o que possibilitou algumas comparações entre os resultados do estado da arte de ambos os períodos.

Ressalte-se que a elaboração de ementas assegura maior consistência à sistematização das informações anotadas na matriz analítica, uma vez que as ementas são balizadoras da categorização. Os limites propostos pelas ementas favorecem o atendimento à concretude, à fidelidade, à objetividade, à independência e à exclusividade requeridas na configuração de cada categoria. O processo de configuração das categorias, depois da análise da matriz analítica, é realizado em dois momentos. De início, a complexa categorização foi feita pela coordenadora da pesquisa. No segundo momento, a análise de conteúdo é realizada por duplas de pesquisadores, das quais a coordenadora também participa. A esse exaustivo trabalho de elaboração de categorias, associa-se a fase de exame minucioso, que visa a identificar congruências e discrepâncias inerentes aos trabalhos vinculados a cada categoria.

As categorias são as seguintes:

1. *concepções de docência e de formação de professores*
2. *políticas e proposta de formação de professores*
3. *formação inicial*
4. *formação continuada*
5. *trabalho docente*
6. *identidade e profissionalização docente*
7. *revisão de literatura*

Assegura-se que um panorama geral que espelha as ementas e os descritores das categorias, em consonância com as inferências, respeitados os princípios da análise de conteúdo, pode ser vislumbrado do seguinte modo.

Diversos trabalhos discentes tomam por objeto ou sofrem influência da implementação de programas que articulam o trabalho docente com o uso das tecnologias; da transposição da informática para a educação; da inserção do computador e da internet como recursos didáticos para formar os profissionais da educação; do estímulo das políticas de educação para a educação à distância, como modalidade para formar professores “leigos” atuantes nos sistemas de ensino; da análise de programas que propiciam cursos emergenciais de formação; dos referenciais teóricos e da operacionalização do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE/2007); da expansão dos Institutos Federais de Educação, de Ciência e Tecnologia e seu papel na formação de professores; das políticas decorrentes da observância do prescrito no Decreto nº 6.755, de 20/1/2009 que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica; dos mecanismos avaliadores e reguladores da formação e do exercício profissional; das Diretrizes Curriculares Nacionais para os níveis e modalidades de ensino (por exemplo, diretrizes para a educação infantil, o ensino médio, o ensino profissional e o ensino superior); das Diretrizes Curriculares Nacionais

para o Curso de Graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1, de 15/5/2006); das Diretrizes Nacionais para os Planos de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério da Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 2, de 28/5/2009); das práticas pedagógicas nos cursos do ensino superior; das mudanças nas funções sociais de professores que delinham nova(s) identidade(s) profissional(is) em face das relações entre as forças produtivas no mundo do trabalho.

2.3 O que revelam os trabalhos discentes?

Atender aos critérios para a seleção da amostra dos trabalhos discentes implicou, nesse momento, incluir programas que não participaram de amostras intencionais em pesquisas anteriores acerca do estado do conhecimento, desenvolvidas pelo mesmo grupo de investigadores. Comparando-se a amostra dos PPGEs, objeto do presente artigo, em relação ao estado da arte realizado com teses e dissertações do período 2003-2007,³ foi incluído um PPGE da Região Centro Oeste: o da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), de Mato Grosso do Sul.

Por sua vez, o PPGE da Universidade de São Paulo (USP), que fez parte da amostra dos trabalhos discentes do período 2003-2007, não participa da amostra atual, bem como o programa da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Mesmo assim, continuam participando da amostra sete PPGEs que, historicamente, compuseram outros estudos de estado da arte publicados.

A amostra de 17 PPGEs envolvidos nesta pesquisa representa 21% dos 83 PPGEs, na época reconhecidos pela Capes. No Quadro 7, observam-se as instituições e os programas, distribuídos pelas regiões geográficas brasileiras, cujas teses e dissertações fazem parte do presente estado da arte.

Quadro 7 – Amostra de instituições e de programas por regiões geográficas (2008-2010)

Região	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Nordeste	Norte
IES	PUC-SP	PUC-PR	PUC-Goiás	UFPI	UFPA
	PUC-MG	UEL	UFG	UFPB	–
	UFF	UFPR	UnB	UFS	–
	UFMG	UFRGS	UCDB	–	–
	Unesp/PP	–	–	–	–
Total: 17	5	4	4	3	1

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório descritivo*. 2011.

³ Cf. BRZEZINSKI, I. *Relatório de pesquisa*. Brasília-DF: CNPq, 2013. 1 CD-ROM.

Visualiza-se no Gráfico 11 que a região geográfica que concentra, historicamente, o maior número de teses e dissertações defendidas é a Região Sudeste, que atingiu 29% das 200 teses e dissertações. Nesse período, de 2008-2010, encontra-se alguma equivalência entre o número de teses e dissertações defendidas nas instituições da Região Centro-Oeste, com 24% dos trabalhos, e a Região Sul, com 23%. Em estudos anteriores, por exemplo, no estudo referente ao período 2003-2007, a Região Sul abrangeu 23% das 574 teses e dissertações analisadas e a Região Centro-Oeste atingiu apenas 19% desse total.

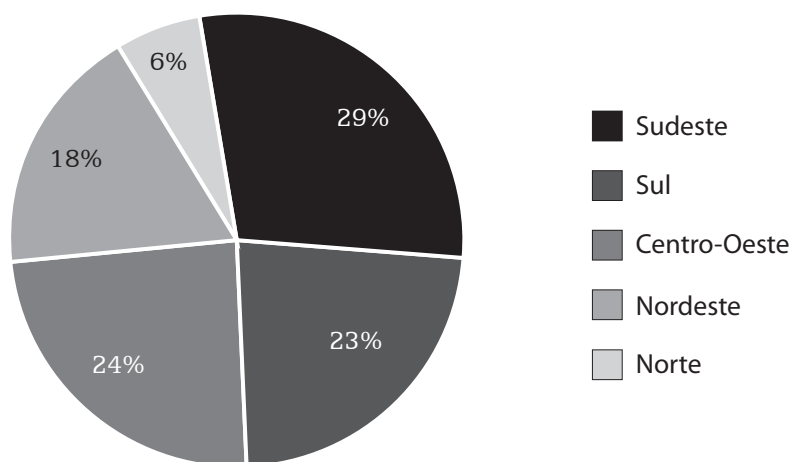


Gráfico 11 – Teses e dissertações por região geográfica (2008-2010)

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*, 2011.

No Quadro 8, pode ser notada a distribuição dos 200 trabalhos por ano, IES e nível de pós-graduação – mestrado ou doutorado.

Não é demais alertar, mais uma vez, com base nas razões já expostas, que esses trabalhos completos foram captados pelos pesquisadores, que, virtualmente, realizaram os resumos deles no modelo Reduc, organizaram as categorias e desenvolveram a análise de conteúdo, mas os trabalhos não correspondem à totalidade das teses e dissertações defendidas em cada PPGE, pois o número de trabalhos discentes apresentados nos programas é muito mais elevado, em comparação com os 200 trabalhos que compõem a amostra intencional do período 2008-2010. Os dados da PUC-MG, da PUC-SP e da Unesp/Presidente Prudente são exemplos disso, uma vez que, devido à interveniência de variáveis, não foi possível acessar a maioria das teses e dissertações completas. Foram localizados, exclusivamente, os resumos simples dos vários trabalhos defendidos nessas três instituições.

Quadro 8 – Dissertações e teses sobre formação de profissionais da educação, por instituições, ano, programas e níveis (2008-2010)

M = Mestrado D = Doutorado	2008		2009		2010		Total		Total geral
	D	M	D	M	D	M	D	M	
PUC-GO	–	4	–	6	3	2	3	12	15
PUC-MG	–	–	–	–	–	1	–	1	1
PUC-PR	–	27	–	15	–	16	–	58	58
PUC-SP	–	–	–	–	–	1	–	1	1
UCDB	–	10	–	6	–	5	–	21	21
UEL	–	7	–	4	–	–	–	11	11
UFF	3	4	–	1	–	–	3	5	8
UFG	1	1	1	1	–	1	2	3	5
UFMG	–	6	–	–	–	–	–	6	6
UFPA	–	8	–	4	–	1	–	13	13
UFPB	–	3	–	2	–	–	–	5	5
UFPI	–	1	–	9	–	–	–	10	10
UFPR	–	–	1	–	–	–	1	–	1
UFRGS	–	3	1	3	–	3	1	9	10
UFS	–	7	–	9	–	8	–	24	24
UnB	–	4	–	5	–	–	–	9	9
Unesp/PP	–	–	–	–	–	2	–	2	2
Total Geral	4	85	3	65	3	40	10	190	200

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório descritivo*. 2011.

No Quadro 9 e no Gráfico 12, a seguir, serão apresentadas as categorias que emergiram da análise de cada uma das teses e dissertações, as quais foram lidas na íntegra e tiveram elaborados resumos expandidos. Salta aos olhos a predominância de investigações agrupadas na categoria *formação inicial*, com 58 teses e dissertações, correspondendo a 29% do total de 200 trabalhos, revelando boa distância em relação à segunda categoria mais pesquisada, que foi *trabalho docente*. Desta categoria fazem parte 45 trabalhos, que representam 23% do total.

A categoria que se apresenta com menor número de teses e dissertações defendidas é *concepções de docência e de formação de professores*, com apenas 15 trabalhos (7%). Destaque-se que a ementa dessa categoria é integrada por teses e dissertações sobre estudos teóricos que congregam temáticas como:

- fundamentos epistemológicos, sociológicos, históricos, antropológicos, psicológicos, entre outros;
- fundamentos didáticos e metodológicos de ensino das diferentes áreas das ciências humanas e sociais, ciências-aporte da educação e da pedagogia.

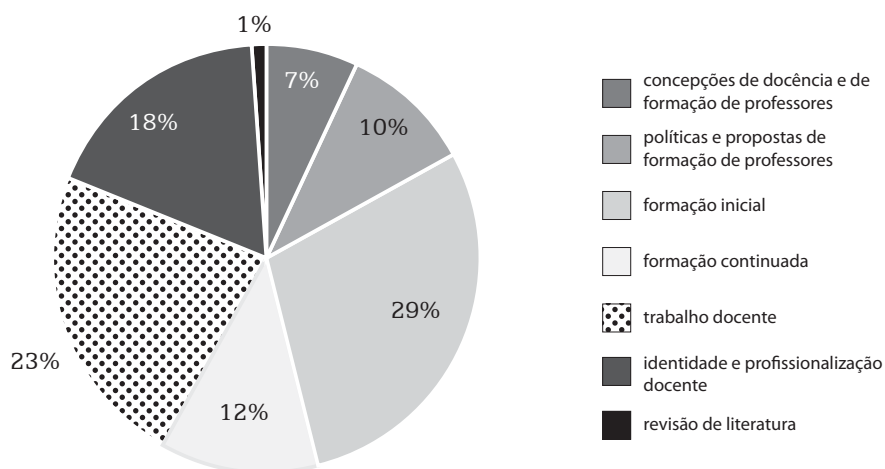


Gráfico 12 – Teses e dissertações por categorias de análise e percentual da produção discente (2008-2010)

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2011

Quadro 9 – Teses e dissertações por categoria e ano (2008-2010)

Anos	Concepções de docência e de formação de professores	Políticas e propostas de formação de professores	Formação inicial	Formação continuada	Trabalho docente	Identidade e profissão docente	Revisão da literatura	Total
2008	7	8	19	18	17	20	–	88
2009	6	9	21	5	17	10	–	69
2010	2	4	18	2	11	5	1	43
Total	15	21	58	25	45	35	1	200

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2011.

Ao se comparar com resultados alcançados no estado da arte do período 2003-2007 é notável como a categoria *trabalho docente* foi a mais investigada, sendo produzidos 170 (30%) trabalhos, seguida por *identidade e profissionalização docente*, com 128 (22%). Esta última categoria, no período 2008-2010, responde por apenas 18% do total de 200, com 35 trabalhos, conforme se verifica no Gráfico 12.

2.3.1 Análise de conteúdo de categorias e descritores

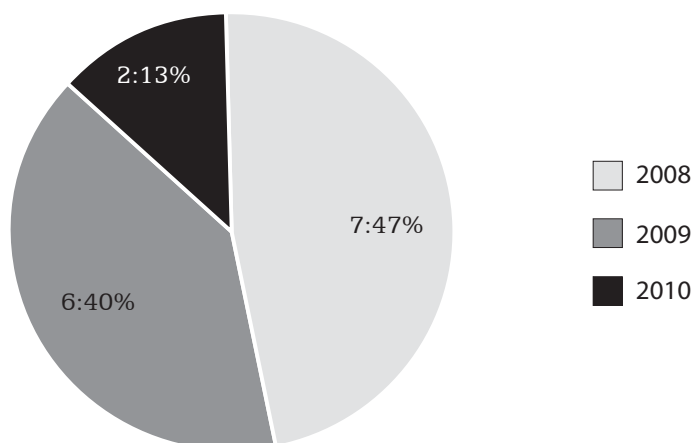
Os gráficos a seguir, dispostos na sequência 13, 14, 15, 16, 17, 18, ao longo deste subitem, representam os percentuais de cada categoria, o que permite comparar o volume da produção discente entre elas.

Categoria 1: Concepções de docência e de formação de professores

Informações contidas no Quadro 9, combinadas com o Gráfico 13, a seguir, revelam que a produção de cunho teórico é pouco investigada no campo da formação de profissionais da educação, pois essa categoria abarcou, no período 2008-2010, somente 15 trabalhos de mestrado.

A teorização a respeito de concepções de docência é expressa em um trabalho, em que o objeto se volta para as diretrizes curriculares do ensino religioso no ensino fundamental e em outro que tem por objeto as diretrizes curriculares do curso de Licenciatura em História. Uma dissertação toma como objeto as concepções pedagógicas sobre ensino e aprendizagem de História. Outros três trabalhos de mestrado nesta categoria têm como temáticas: acepções de docentes sobre a informática educativa nas salas de recursos para deficiência auditiva de uma rede municipal; matrizes emergentes do pensamento pedagógico na formação de professores da área de saúde; e estudos acerca da crise paradigmática da ciência no currículo da educação física.

Avalia-se que doutorandos e mestrandos não se dedicam aos estudos teóricos sobre concepções de formação de professores. Na prática, há um silêncio acerca dos fundamentos epistemológicos, didáticos e metodológicos da formação dos profissionais da educação, à medida que se compara essa categoria com o índice alcançado nas demais categorias no período 2008-2010, como formação inicial, trabalho docente e identidade e profissionalização docente. Tal ocorrência se replica na análise de conteúdo da categoria no período 2003-2007, sendo também a menos pesquisada.

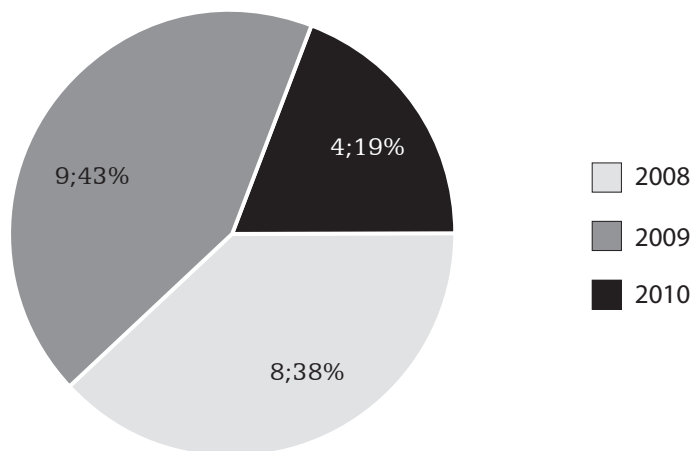


**Gráfico 13 – Categoria *concepções de docência e de formação de professores*
Percentuais por ano (2008-2010)**

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2011

Categoria 2: Políticas e propostas de formação de professores

Sob esta categoria, abrigam-se 21 teses e dissertações, como se constata no Quadro 9 e no Gráfico 14, a seguir.



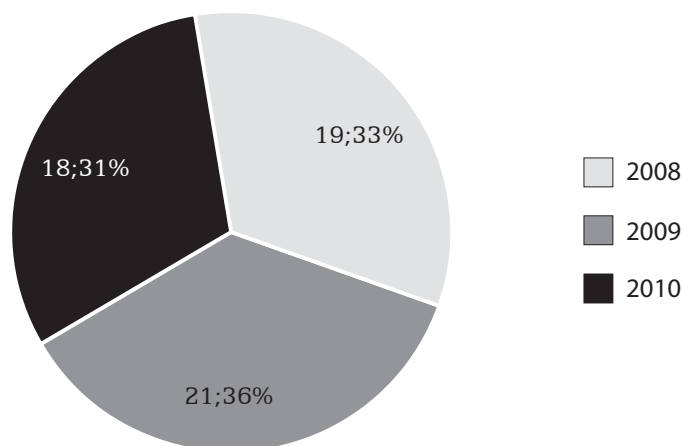
**Gráfico 14 – Categoria *políticas e propostas de formação de professores*
Percentuais anuais (2008-2010)**

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*, 2011

A análise de conteúdo, por um lado, permitiu identificar pesquisas emergentes em dissertações de mestrado, com os seguintes descritores: impactos das políticas de formação de professores do campo, sob a denominação de Pedagogia da Terra; avaliação da política salarial dos profissionais da educação; impactos das diretrizes curriculares nacionais na prática de um curso de pedagogia; viabilidade do Projeto de Lei de Residência Pedagógica, como política de formação dos licenciados; e avaliação de uma proposta de educação para a diversidade étnico-racial. Por outro lado, a análise de conteúdo permite inferir, no que tange aos descritores que já estiveram presentes em outros estados do conhecimento desenvolvidos pelo grupo de pesquisa, também neste período (2008-2010), as temáticas: avaliação de programas de políticas educacionais de inserção do computador na formação de professores, como o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo), bem como a utilização de ambientes virtuais na formação de profissionais da educação e a modalidade de educação a distância como preparo do docente. Infere-se, ainda, com base na análise de conteúdo, que, como política inovadora em relação à introdução da informática na formação do professor, existe um trabalho que tematiza a formação de professores para a educação inclusiva, em ambiente virtual de aprendizagem.

Categoria 3: Formação inicial

Os dados do Quadro 9 e do Gráfico 15, a seguir, mostram que formação inicial foi a categoria mais pesquisada no período 2008-2010. Do amplo espectro de descritores, é válido reafirmar que o Curso de Pedagogia é o descritor que mostra a existência de 35 trabalhos discentes dos 58 abrigados na categoria formação inicial, em nossa casuística.



**Gráfico 15 – Categoria *formação inicial*
Percentuais anuais (2008-2010)**

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2011

Das 35 teses e dissertações, 11 (32%) estudam a formação de profissionais da educação em cursos de pedagogia a distância, sob o modelo curricular veiculado pela Universidade Aberta do Brasil. Entre os 58 trabalhos, oito têm como objeto a formação em licenciaturas, sendo dois em cada área, a saber: Ciências Biológicas, Educação Física, Letras e Matemática.

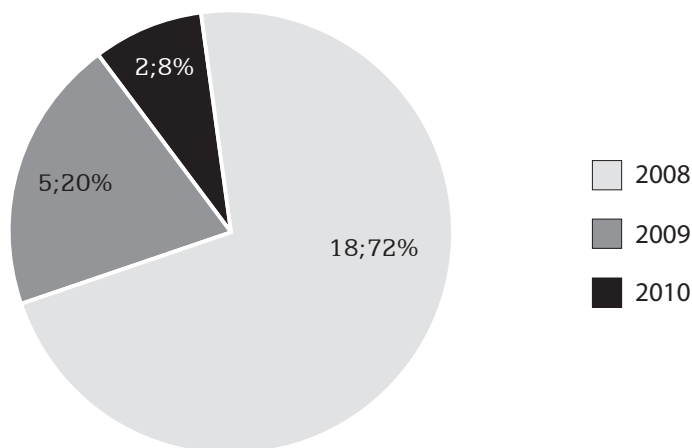
Interessantes são as áreas emergentes em formação inicial citadas pelos descritores: formação musical para atuar na educação fundamental (uma dissertação); pedagogia da arte para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental (duas dissertações); pedagogia da terra (duas dissertações); e estágio supervisionado (duas dissertações).

Uma área desta categoria, que revela uma produção relevante, ratificada também no período 2008-2010, são os trabalhos que avaliam a formação do professor(a) normalista, isto é, do professor formado na modalidade Normal do ensino médio.

Julga-se que essa área deixou de ser lacunar e pela quantidade de estudos pode-se afirmar que é uma área que já mantém produção consolidada.

Categoria 4: Formação continuada

Pode ser observado no Quadro 9 e no Gráfico 16 que a categoria *formação continuada* é objeto de investigação de pouco interesse dos doutorandos e mestrados, considerando que as investigações desta categoria representam apenas 12% dos 200 trabalhos analisados.



**Gráfico 16 – Categoria *formação continuada*
Percentuais anuais (2008-2010)**

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2011

No estado da arte sobre o período 2003-2007, também houve essa constatação, pois a formação continuada atingiu somente 14% das 574 teses e dissertações estudadas.

Os descritores com maior número de teses e dissertações na categoria formação continuada foram: “inclusão digital na formação de professores atuantes na educação básica” e “educação superior”. A temática foi contemplada em cinco dissertações, enquanto que formação de formadores na produção do conhecimento na leitura surgiu como objeto de uma dissertação. Temáticas consideradas emergentes nesta categoria referem-se às relações existentes entre as políticas de avaliação institucional e as políticas de formação continuada dos professores de ensino superior e à formação de professores para a diversidade étnico-racial, resultante de uma experiência desenvolvida por uma secretaria de Estado.

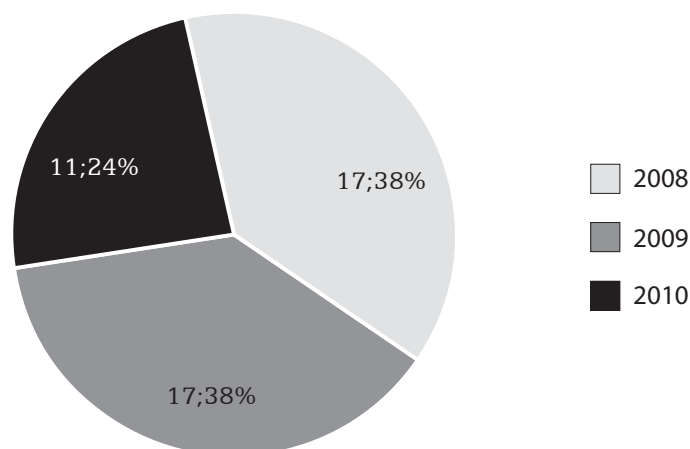
Finalmente, uma pesquisa de mestrado deu voz, cessando o silêncio sobre a formação de professores para o ensino médio. Uma tese teve como objeto a formação

continuada de professores do ensino médio no Estado do Mato Grosso do Sul. Outros trabalhos que quebraram o silêncio sobre a temática foram os que se dedicaram à formação pedagógica continuada de professores do curso de Fisioterapia em nível superior e a inédita pesquisa sobre formação continuada em curso de educação, Africanidades Brasil, ministrado pela Universidade federal da Paraíba (UFPB).

Categoria 5: Trabalho docente

Trata-se da segunda categoria mais pesquisada neste estado da arte, como se nota no Quadro 9 e no Gráfico 17, a seguir. *Trabalho docente* agrega 23% das teses e dissertações do período. A maior concentração de trabalhos discentes nesta categoria encontra-se no ano de 2009.

Os descritores mais relevantes da categoria, e também reconhecidos como temas inovadores, a partir da análise de conteúdo, enfocam a prática pedagógica suportada por ambientes virtuais. As temáticas são Eureka@kids: o ambiente virtual de prática docente do professor de ensino superior; a avaliação do módulo de vídeo no Eureka, para a ação docente *on-line*; a ação docente no ensino superior e as tecnologias; e a transposição de curso de formação de professores presencial para virtual. Fazem parte desta categoria, como pesquisas emergentes: trabalho docente do professor de Química no ensino médio; subjetividade na docência em educação especial; formação de formadores como política da Capes para o pessoal de ensino superior.



**Gráfico 17 – Categoria *trabalho docente*
Percentuais anuais (2008-2010)**

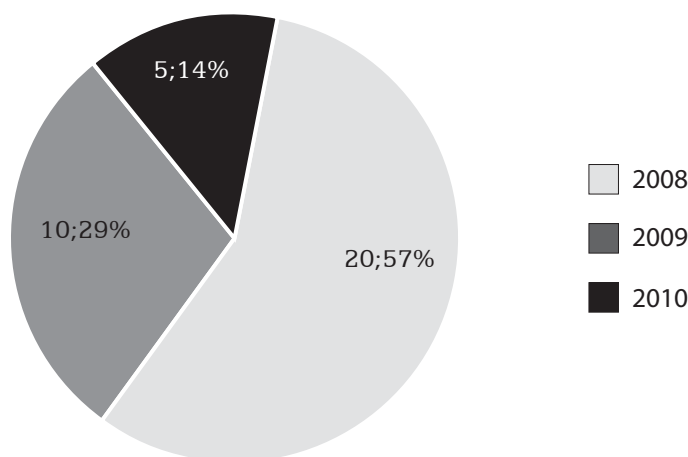
Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2011

O número elevado de temáticas dos trabalhos discentes que implicam práticas pedagógicas reflexivas e os efeitos da educação a distância no trabalho docente sugere que são áreas suficientemente exploradas em teses e dissertações.

Categoria 6. Identidade e profissionalização docente

O Quadro 9 e o Gráfico 18, a seguir, permitem identificar que a categoria *identidade e profissionalização docente* representa 18% das teses e dissertações defendidas no período 2008-2010.

Entre as temáticas que deixaram de ser silenciadas, em comparação com o estado da arte anteriormente elaborado, está a de estudos de gênero – identidade do homem professor, presente em uma dissertação. A autora analisa o trabalho docente masculino na educação básica e superior e a busca de cursos de mestrado por professores do gênero masculino, visto que, de acordo com as representações sociais, esses cursos conferem maior *status* aos homens, em face de sua identidade figurar como pesquisador. Outra pesquisa de caráter emergente e que necessita de mais estudos é a da dissertação que se valeu do procedimento metodológico de recuperação de memórias por meio da técnica biográfica e que tem por objeto a identidade profissional de um médico puericultor e seu exercício de gestor educacional no cargo de reitor de uma universidade federal brasileira.



**Gráfico 18 – Categoria *identidade e profissionalização docente*
Percentuais anuais (2008-2010)**

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2011.

Dois pesquisas também ainda lacunares vêm quebrar o silêncio das teses e dissertações sobre a formação de profissionais da educação. São elas: uma dissertação que teve como objeto a identidade do profissional do ensino de artes, na especificidade

música, sem ser especialista em música, e outra dissertação, em que a autora aprofunda estudos concernentes à atividade lúdica em práticas de ensino com crianças em creche.

Um descritor que se revela em três trabalhos na categoria *identidade e profissionalização docente* é o mal-estar docente.

Por fim, relata-se a categoria *revisão de literatura*, que abriga uma só dissertação, de autoria de Paiçardes, com mapeamento de 43 artigos selecionados em revistas de educação no Scielo. As palavras-chave de maior significado para orientar a busca desses artigos, segundo a autora, são: profissão docente, profissionalização, profissionalismo e desenvolvimento profissional.

No próximo item, será relatada a tipologia das pesquisas, em forma de tese e dissertação, que foram analisadas neste estado da arte.

2.4 Tipificação da metodologia de pesquisa dos 200 trabalhos

Apresentam-se a tipologia e as modalidades de pesquisa descritas pelos autores da produção discente no período 2008-2010, analisadas neste estado do conhecimento. Os registros podem ser consultados no Quadro 10.

Quadro 10 – Tipologia de pesquisa das teses e dissertações (2008-2010)

(continua)

Tipos de pesquisa
Análise bibliográfica
Análise de conteúdo e de entrevista
Análise documental
Análise documental e de entrevistas
Análise documental com estudos culturais
Análise documental e do discurso
Análise documental e de questionários
Análise documental de questionários e de entrevistas
Análise documental de entrevistas, grupo focal e observação participante
Análise de entrevistas
Análise de entrevista com observação direta
Análise de entrevistas e de depoimentos orais
Análise de entrevistas e observação
Análise de questionários
Análise de questionários e de entrevistas

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2011.

Quadro 10 – Tipologia de pesquisa das teses e dissertações (2008-2010)

(conclusão)

Tipos de pesquisa
Análise de questionário, de entrevistas e diários de campo
Análise de questionários, de entrevistas e depoimentos
Análise de questionário, de entrevistas e observação em sala de aula
Análise de questionários, de entrevistas e observação direta
Estudo de caso
Estudo de caso com análise do conteúdo
Estudo de caso com análise documental e de entrevistas
Estudo de caso com análise de questionários e de entrevistas
Estudo de caso com análise de entrevistas, de práticas de laboratório e observações
Estudo de caso com observação
Estudo de caso com pesquisa-ação
Estudo de caso com história oral
Estudo de caso e análise de questionários
Estudo de caso e análise documental
Estudo de caso e análise de entrevistas
Estudo de caso, análise de questionários e diário de campo
Estudo de caso, análise de questionários, de entrevistas e observações
Estudo exploratório, análise intercultural e de entrevistas
Estudos etnográficos com observação e análise de entrevistas
Grupo focal e análise documental
História de vida
História de vida com entrevistas autobiográficas e questionários
História de vida com análise documental de narrativas autobiográficas e entrevistas
Observação
Observação com análise de documentos e de entrevistas
Observação das aulas, análise documental de vídeo e de fita cassete
Observação, análise de questionários e de entrevistas
Observação, análise documental, de entrevistas e de depoimentos autobiográficos
Pesquisa bibliografia e análise de entrevistas
Pesquisa-ação
Pesquisa participante
Pesquisa participante com análise de entrevistas
Pesquisa teórica
Relato de experiência
Revisão da literatura

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2011.

No período de 2008 a 2010, a metodologia estudo de caso, combinada com outros procedimentos metodológicos, como observação, análise documental, de questionários e de entrevistas, no conjunto dos 200 trabalhos, é predominante, assim como predominou nas investigações desenvolvidas no período 2003-2007.

Da mesma maneira que a metodologia de pesquisa estudo de caso, a maioria das pesquisas fez uso de dois ou mais tipos de metodologias, por certo com o objetivo de melhor compreender a complexidade das investigações no campo da educação e da formação de profissionais da educação.

A análise de questionários e de entrevistas é um tipo de pesquisa muito usada em diversas teses e dissertações. Apresenta-se com elevado índice quando associadas a outras tipologias como observação, estudos autobiográficos e estudos etnográficos.

Produções discentes desenvolvidas mediante estudos etnográficos com uso da metodologia pesquisa-ação e da pesquisa participante também são frequentes.

No que tange ao grupo focal, é uma tipologia de investigação que emerge com boa frequência no período dos três anos.

Merecem registro as diversas dificuldades enfrentadas para tipificar as metodologias adotadas pelos autores das teses e dissertações, quando eles não as descrevem com os detalhes requeridos por trabalhos científicos como teses e dissertações ou omitem essa informação. A alternativa, muitas vezes, é o analista de conteúdo retornar à leitura e fazer as inferências diante da falta de registro de um dos aspectos de maior significado em qualquer pesquisa.

Seguem os Quadros 11 e 12, que contêm o elenco de autores nacionais e estrangeiros mais consultados pelos produtores das 10 teses e das 190 dissertações analisadas.

Quadro 11 – Nominata de autores nacionais mais consultados pelos produtores das teses e dissertações (2008-2010)

(continua)

Autor(a)	Anos de publicação
FREIRE, P.	1963, 1968, 1975, 1976, 1979, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2003, 2004, 2005, 2006
SAVIANI, D.	1973, 1976, 1980, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1991, 1992, 1994, 1997, 1998, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007
LIBÂNEO, J. C.	1981, 1982, 1985, 1986, 1990, 1994, 1996, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010
VEIGA, I. P. A.	1989, 1990, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2001, 2000, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009
BRZEZINSKI, I.	1987, 1996, 1992, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009
DEMO, P.	1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2011.

**Quadro 11 – Nominata de autores nacionais mais consultados
pelos produtores das teses e dissertações (2008-2010)**

(conclusão)

Autor(a)	Anos de publicação
MORAN, J. M.	1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2010
ARROYO, M.	1983, 1985, 1991, 1995, 1998, 1999, 2000, 2001, 2004, 2005, 2007
LUDKE, M.	1986, 1996, 1997, 1998, 1999, 2001, 2004, 2005, 2006, 2007
GATTI, B. A.	1994, 1996, 1997, 2000, 2002, 2003, 2006, 2008, 2009
FREITAS, L. C.	1987, 1996, 1999, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatório analítico*. 2011.

**Quadro 12 – Nominata de autores estrangeiros mais consultados
pelos produtores das teses e dissertações (2008-2010)**

Autor(a)	Anos de publicação
MARX, K.	1969, 1977, 1978, 1980, 1983, 1984, 1985, 1986, 1988, 1990, 1996, 2000, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2010
BOURDIEU, P.	1970, 1980, 1982, 1983, 1989, 1990, 1992, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008
FOUCAULT, M.	1979, 1980, 1984, 1986, 1987, 1990, 1993, 1995, 1996, 1997, 1998, 2000, 2001, 2002, 2004, 2006, 2007, 2008
VIGOTSKY, L.	1986, 1987, 1988, 1989, 1991, 1996, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2004, 2005, 2007, 2008
PIAGET, J.	1967, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1983, 1986, 1990, 1996, 1998, 2007
NÓVOA, A.	1988, 1989, 1991, 1992, 1995, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2005, 2008
MORIN, E.	1990, 1991, 1994, 1996, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2006, 2008
PERRENOUD, P.	1993, 1994, 1995, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2004, 2007, 2008
TARDIF, M.	1991, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2005, 2006, 2007, 2008
ALARCÃO, I.	1996, 1998, 2001, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008
CHARLOT, B.	2000, 2001, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010

Fonte: BRZEZINSKI, I. *Relatórios analíticos 2009-2011*.

No que diz respeito à formação dos profissionais da educação, primeiramente, é preciso destacar que a maior parte das investigações discentes reconhece a relevância da pesquisa sobre a formação de professores, quer seja inicial ou continuada, quer seja sobre o trabalho docente ou sobre a identidade e o desenvolvimento profissional, ou ainda acerca das políticas e propostas de formação.

Incongruentemente, os trabalhos dos doutorandos e mestrandos deixam uma lacuna muito grande no tocante aos estudos teóricos sobre a formação docente, que possam verticalizar referenciais sobre o objeto: os fundamentos epistemológicos, didáticos e metodológicos da formação docente, bem como as concepções sobre formação de formadores de professores.

Outra lacuna que precisa urgentemente ser superada é a tímida descrição acerca do método, da metodologia e do instrumental utilizado pelos pesquisadores para desenvolver suas investigações. Ademais, este estado da arte evidenciou que faltam referências acerca da profissionalização docente nos movimentos sociais, nas associações científicas e nas entidades sindicais da categoria profissional, pois os processos formativos no campo da educação continuada não ultrapassam os tradicionais cursos e eventos que se circunscrevem ao espaço escolar e que não se valem das possibilidades de formação mais informal em espaços não escolares e institucionais.

Referências bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. *Capes: história e missão*. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>>. Acesso em: 5 jan. 2013.

BOTTEMORE, T. *Dicionário do pensamento marxista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

BRZEZINSKI, I. *Estado da arte da produção discente sobre formação de profissionais da educação: teses e dissertações (2003-2010)*. Goiânia: CNPq/Relatório de Pesquisa, 2013. CD-ROM.

FRIGOTTO, G. *Educação e a crise do capitalismo real*. São Paulo: Cortez, 1995.

MAGALHÃES, S. M. O.; SOUZA, R. C. C. R. de. A questão do método e da metodologia: uma análise da produção acadêmica sobre professores(as) da Região Centro-Oeste/Brasil. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 669-693, maio/ago. 2012.

LIMOEIRO CARDOSO, M. O mito do método. *Anais do Seminário de Metodologia Estatística*. Rio de Janeiro: PUC/RJ, 1971. p. 1-24.

MARX, K. *O capital: crítica à economia política*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

VAZQUEZ, A. S. *Filosofia da práxis*. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

WACHOWICZ, L. A. *A epistemologia da educação escolar*. Curitiba: PUC/PR, 2001.

APÊNDICE

Relatório Descritivo

Teses e dissertações da área da educação
 Temática: Formação de profissionais da educação
 (2008-2010)

(continua)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programa
1.	2008	<i>Formação e exercício profissional de docentes dos anos iniciais do ensino fundamental: relações entre o projeto do Curso de Pedagogia da LPP/UEG e a prática pedagógica observada na escola</i>	M	BASTOS, Maria de Fátima	PUC-GO
2.		<i>As histórias de vida na formação docente universitária</i>	M	GONDIM, Gizelle Honorato Pinheiro	PUC-GO
3.		<i>A formação de professores municipais de Ceres em Pedagogia pela licenciatura plena parcelada: um estudo de caso</i>	M	MENEZES, Maria de Fátima Santos	PUC-GO
4.		<i>A linguagem na formação do pedagogo: projeto pedagógico do curso de Pedagogia da UCG</i>	M	XAVIER, Wanda Borges	PUC-GO
5.		<i>As relações de poder entre professor/aluno na "escola democrática" na rede municipal de ensino de Betim-MG</i>	M	CASAGRANDE, Jeovani	PUC-MG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
6.		<i>Escrita coletiva online: uma experiência na formação inicial de educadores</i>	M	ENOQUE, Cynthia Freitas de Oliveira	PUC-MG
7.		<i>Políticas para formação e profissionalização do professor do ensino médio: um estudo realizado na Jurisdição da Superintendência Regional de Ensino de Muriaé</i>	M	FREITAS, Maristela Santos de Andrade	PUC-MG
8.		<i>Interseções e distanciamentos curriculares no ensino médio: interferências da cibercultura nas relações entre alunos e professores</i>	M	MARTINS, Niura Sueli de Almeida	PUC-MG
9.		<i>Identidade profissionatnal e pluralidade das ações do professor-contador: um estudo no Centro Universitário do Pará</i>	M	PESSÔA, Jacira Magalhães	PUC-MG
10.		<i>A formação de professores nos cursos de treinamento e aperfeiçoamento do Instituto Superior de Educação Rural (Iser): Fazenda do Rosário: 1955-1970</i>	M	PINCER, Valeska de Mello	PUC-MG
11.		<i>Formação continuada e o desenvolvimento profissional de professores a partir da experiência de gestão: estudo em escolas públicas estaduais da região de Belo Horizonte</i>	M	RODRIGUES, Eliurde Elinia	PUC-MG
12.		<i>Políticas para a educação inclusiva: formação de professores</i>	M	SOUZA, Sandra Freitas de	PUC-MG
13.		<i>Práticas docentes produzidas no cotidiano escolar, no processo de implantação de uma nova proposta de Educação Física no Estado de Minas Gerais</i>	M	TEIXEIRA, Daniel Marangon Duffles	PUC-MG
14.		<i>A estabilidade profissional do professor estadual e o seu desempenho face ao processo de aprendizagem: resultados visíveis e invisíveis</i>	M	VIEIRA, Marcilene de Andrade	PUC-MG
15.		<i>Traços convergentes e divergentes nas trajetórias profissionais de professores do ensino médio em uma escola particular</i>	M	VINHAL, June Santos	PUC-MG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
16.		<i>Formação continuada dos professores de geografia de Jaraguá do Sul: possibilidades e limites</i>	M	ARAÚJO, Rogério Antonio de	PUC-PR
17.		<i>Concepção de cultura, trabalho e tempo dos professores de EJA</i>	M	BERNARDINO, Adair José	PUC-PR
18.		<i>A inclusão digital na educação superior: uma pesquisa exploratória com professores do curso de Letras no interior do Paraná</i>	M	BERTONCELLO, Ludhiana	PUC-PR
19.		<i>O ambiente virtual Eureka: um estudo de caso da utilização em turmas de dependências do sistema Matice pelos professores de graduação da PUC-PR</i>	M	CAMPOS, Kelly Christie Marques de	PUC-PR
20.		<i>Políticas públicas e formação de professores na área de tecnologias de informação e comunicação (TIC) na rede pública estadual de ensino do Paraná</i>	M	CANTINI, Marcos César	PUC-PR
21.		<i>Entre o poder e a vida: o problema moral da educação totalitarista, matizes de formação de professores</i>	M	CARNEIRO, Lidiane Fatima Grützmann	PUC-PR
22.		<i>Formação política do professor: expressão e relação com a prática pedagógica</i>	M	CORTIANO, Marisa de Lourdes	PUC-PR
23.		<i>Eurek@kids: um novo olhar para a formação do professor no processo escolar com a utilização de ambiente virtual de aprendizagem</i>	M	COSTA, Mariana Saad Weinhardt	PUC-PR
24.		<i>A formação reflexiva do professor de línguas estrangeiras</i>	M	DORIGON, Thaisa Camargo	PUC-PR
25.		<i>A integração do módulo de vídeo no Eureka e sua influência na ação docente online</i>	M	FREITAS, Débora Regina do Nascimento de	PUC-PR
26.		<i>Ação docente e tecnologias: um olhar sobre a DP Matice</i>	M	HAVIARAS, Mariana	PUC-PR
27.		<i>Formação docente para EAD online: desafios e dificuldades no processo de transposição de curso presencial para virtual</i>	M	JUSTINO, Marinice Natal	PUC-PR

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
28.		<i>Formação continuada de professores para o uso da informática e tecnologias assistidas para alunos com deficiência física</i>	M	KLEINA, Claudio	PUC-PR
29.		<i>A escola nova na historiografia e sua concepção na formação e prática de professores (1950-1970): aproximações e distanciamentos</i>	M	KLODZINSKI, Andrey Fernando	PUC-PR
30.		<i>A produção do conhecimento na leitura e na escrita na formação de professores em curso de pós-graduação stricto sensu</i>	M	KRETZMANN, Caroline	PUC-PR
31.		<i>A relação pedagógica na 5ª série do ensino fundamental sob um olhar psicopedagógico: contribuições para a formação docente</i>	M	KÜSTER, Sonia Maria Gomes de Sá	PUC-PR
32.		<i>Formação continuada e a prática pedagógica de professores universitários: continuidades e rupturas</i>	M	MAIA, Fernanda Landolfi	PUC-PR
33.		<i>O projeto escola & universidade na formação continuada de professores</i>	M	MENDES, Katia Valéria Mosconi	PUC-PR
34.		<i>O curso de Ciências Contábeis e a formação de seus professores sob a influência da industrialização no Paraná (1957-2007)</i>	M	MIGUEL, Paulo Sérgio	PUC-PR
35.		<i>Os referenciais epistemológicos da prática na formação continuada dos professores da 1ª fase do ensino fundamental</i>	M	MIRANDA, Claudia Furtado de	PUC-PR
36.		<i>As relações existentes entre as políticas de avaliação institucional e as políticas de formação continuada dos professores de ensino superior</i>	M	PEGORINI, Diana Gurgel	PUC-PR
37.		<i>Os saberes docentes dos professores de teologia das instituições teológicas da igreja evangélica de confissão luterana no Brasil</i>	M	PEROBELLI, Rachel de Moraes Borges	PUC-PR
38.		<i>A formação continuada de professores no stricto sensu e a influência da prática pedagógica na utilização dos recursos tecnológicos</i>	M	PIOTTO, Sandra Mara	PUC-PR

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programa
39.		<i>Em riscos e rabiscos: concepções de ensino religioso dos docentes do ensino fundamental do Estado do Paraná: possibilidade para uma formação de professores</i>	M	RODRIGUES, Edile Maria Fracaro	PUC-PR
40.		<i>Formação de professores de espanhol e o ensino-aprendizagem das variações da língua: um estudo de caso</i>	M	SANTOS, Denise Dittrich Vieira	PUC-PR
41.		<i>Apropriação dos conhecimentos sobre integração de recursos tecnológicos pelos alunos do Curso de Pedagogia</i>	M	SILVA, Ottilia Marcacci Ribeiro da	PUC-PR
42.		<i>Formação de professores no Paraná: a Escola Normal Colegial Estadual Nossa Senhora Aparecida, Piraquara-PR</i>	M	TESSEROLLI, Ana Elizabete Mazon de Souza	PUC-PR
43.		<i>A formação docente em odontologia: um processo curricular em construção</i>	D	AZEVEDO, Andréa Mara de Oliveira	PUCSP
44.		<i>Aprendizagem da docência: um estudo a partir do atendimento escolar hospitalar</i>	D	COVIC, Amália Neide	PUCSP
45.		<i>Integração curricular em programas de formação de professores: análise do desenvolvimento curricular do Programa PEC – Municípios</i>	D	FERREIRA, Marisa Vasconcelos	PUCSP
46.		<i>Escolhendo a pílula vermelha: blogs na formação de professores</i>	D	MACHADO, João Luís de Almeida	PUCSP
47.		<i>A presença da matemática na formação do professor do ensino primário no Estado de São Paulo, no período de 1890 a 1930</i>	D	SILVA, Maria Carmen Lopes da	PUCSP
48.		<i>Formação em avaliação: a formação de docentes no enfrentamento de um processo de avaliação a serviço da aprendizagem</i>	D	TAVARES, Cristina Zukowsky	PUC-SP
49.		<i>Leitura na perspectiva formador-formando: uma experiência com o Programa Ensino Médio em Rede</i>	M	ALBERTIM, Marcos de Moura	PUC-SP
50.		<i>As dificuldades e queixas de professores alfabetizadores em tempos de formação continuada</i>	M	ALTOBELLI, Cecília Célis Alvim	PUC-SP

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
51.		<i>Significados e sentidos produzidos pelo professor sobre o ensino fundamental de nove anos</i>	M	CAPUCHINHO, Alessandra de Oliveira	PUC-SP
52.		<i>Professores que atuam junto a adolescentes em conflito com a lei: sentidos e significados construídos sobre seus alunos e sobre sua prática</i>	M	CRUZ, Maria Valdenice Sousa da	PUC-SP
53.		<i>Sentidos e significados atribuídos pelo professor de matemática na linguagem utilizada em atividade dirigida a alunos da 5ª série do ensino fundamental de uma escola pública</i>	M	KUMASAKA, Roberto Shizuo	PUC-SP
54.		<i>Avaliação de uma proposta de ensino de leitura e escrita para jovens e adultos utilizando software educativo</i>	M	LIAUSAS, Rosana Valiñas	PUC-SP
55.		<i>O cuidar na ação do formador de professores</i>	M	MARQUEZANO, Viviane Laperuta	PUC-SP
56.		<i>A relação, na atividade docente de professores de um Curso de Pedagogia, com o computador</i>	M	MORTARELLO, Luciana Cicutto	PUC-SP
57.		<i>Os sentidos e significados atribuídos por uma professora aos conhecimentos prévios de seus educandos em ciências naturais</i>	M	NAGOSKI, Rosemeire	PUC-SP
58.		<i>A presença da dimensão sociopolítica no trabalho de formação do docente-formador</i>	M	NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes	PUC-SP
59.		<i>O professor e a educação inclusiva: um estudo sobre identidade</i>	M	PEDRO, Katia Eliza Ferreira	PUC-SP
60.		<i>Formação continuada: um plano para o ensino de matemática, desenvolvido com professores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental</i>	M	ROMANO, Simone Santoro	PUC-SP
61.		<i>Um processo de formação continuada: das necessidades formativas às possibilidades de formação</i>	M	TREVIZAN, Anaide	PUC-SP
62.		<i>Formação continuada dos docentes do município de Ponta Porã-MS e o papel da escola</i>	M	ANDRADE, Marta Beck	UCDB

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
63.		<i>As concepções pedagógicas dos docentes e o processo de ensino e aprendizagem</i>	M	BANDECHI, Luciene Cléa S. M.	UCDB
64.		<i>Diversidade étnico-racial: a experiência de formação continuada da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (1999 a 2006)</i>	M	BORGES, Benedita Marques	UCDB
65.		<i>Políticas de formação continuada de professores do ensino médio do Estado de Mato Grosso do Sul: 1999-2006</i>	M	CALIXTO, Ernângela Maria de Souza	UCDB
66.		<i>Informática educativa e a concepção dos professores das salas de recursos de deficiência auditiva da rede municipal de ensino de Campo Grande-MS</i>	M	CARBONARI, Vera Lucia Gomes	UCDB
67.		A aquisição de saberes profissionais no exercício da docência por professoras das séries iniciais do ensino fundamental	M	CARVALHO, Célia Regina de	UCDB
68.		<i>A construção da identidade cultural do professor durante o regime militar no Brasil: 1964 a 1985</i>	M	DALPIAZ, Altemir Luiz	UCDB
69.		<i>Formação em serviço: a construção da profissionalidade de agentes educacionais de um Centro de Educação Infantil do município de Paranaíba-MS</i>	M	MELLO, Georgea Suppo Prado V. de	UCDB
70.		A coordenação pedagógica e a práxis docente	M	MIZIARA, Leni Aparecida Souto	UCDB
71.		<i>A avaliação da aprendizagem na educação a distância: concepções e práticas de professores de ensino superior</i>	M	SANAVRIA, Claudio Zarate	UCDB
72.		<i>Construindo discursos e compartilhando memórias: a década de 70 e a formação de professores de história na Universidade Estadual de Londrina</i>	M	ANDRADE, Roberto César de	UEL

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
73.		<i>Apropriação pedagógica da hora-atividade como espaço para a formação de professores em serviço:</i> um estudo sobre a organização do trabalho docente em Telêmaco Borba-PR	M	CZEKALSKI, Rejane Aparecida	UEL
74.		<i>A prática pedagógica do professor de história:</i> um estudo de suas percepções nos colégios estaduais de Apucarana-PR (1990)	M	DIAS, Sueli de Fátima	UEL
75.		<i>Contribuição da disciplina Psicologia da Educação para a prática docente no ensino fundamental I:</i> um estudo por meio da metodologia da problematização	M	LEVANDOVSKI, Ana Rita	UEL
76.		As influências do (neo)liberalismo na formação de professores	M	SANTANA, Paulo Emílio de Assis	UEL
77.		<i>Formação de professores nos cursos de pedagogia no Brasil:</i> as repercussões das políticas educacionais pós 1990	M	SANTOS, Silvia Alves dos	UEL
78.		<i>Prática docente do professor de história:</i> um estudo sobre o ensino de história do Paraná nas escolas estaduais de Londrina	M	STECA, Lucinéia Cunha	UEL
79.		<i>Trabalho docente, classe e ideologia:</i> o ensino médio e a modernização conservadora no Brasil	D	BOMFIM, Maria Inês do Rego Monteiro	UFF
80.		<i>A formação de professores a distância para a nova sociabilidade:</i> análise do – Projeto Veredas –, de Minas Gerais	D	OLIVEIRA, Daniela Motta de	UFF
81.		<i>Dimensões formativas em confronto na prática de ensino escolar:</i> uma investigação de percursos de licenciandos das Ciências Biológicas	D	VILELA, Mariana Lima	UFF
82.		<i>Histórias de formação, imagens de docência:</i> cultura e simbolismos de professores do município de Duque de Caxias-RJ	M	ALVES, Bruna Molisani Ferreira	UFF

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
83.		<i>Apostolado cívico e trabalhadores do ensino: história do magistério do ensino secundário no Brasil (1931-1946)</i>	M	BEZERRA, Amália Cristina Dias da Rocha	UFF
84.		<i>Educação superior à distância na formação de professores: entre fios e desafios, uma experiência formativa?</i>	M	SALES, Maria das Graças Gonçalves Machado	UFF
85.		<i>Vou te contar as narrativas: das tramas da vida ao ofício docente</i>	M	SILVA, Valéria Cristina da	UFF
86.		<i>Avaliação institucional e prática docente na educação superior: tensões, mediações e impactos</i>	D	ASSIS, Lúcia Maria de	UFG
87.		<i>Trabalho em grupo na sala de aula universitária</i>	M	MORAES, Norma de Castro	UFG
88.		<i>Avaliação do impacto de um programa de formação de professores sobre a prática docente: o caso do Curso Veredas</i>	M	ALVES, Ana Carolina Timo	UFMG
89.		<i>Formação continuada de professores de química buscando inovação, autonomia e colaboração: análise do desenvolvimento de seus conhecimentos sobre modelagem a partir do envolvimento em pesquisa-ação em um grupo colaborativo</i>	M	FIGUEIRÊDO, Kristianne Lina	UFMG
90.		<i>Trajetórias de educadores construídas na educação de jovens e adultos: experiências e significados</i>	M	MATI, Emmeline Salume	UFMG
91.		<i>Formação continuada na escola pública e suas relações com organização do trabalho docente</i>	M	OLIVEIRA, Madalena Alves Vieira de	UFMG
92.		<i>A melodia da formação: um estudo das trajetórias de formação musical de estudantes da Escola de Música da UFMG</i>	M	PRATES, Francisca Schaich	UFMG
93.		<i>Situações de incompreensão vivenciadas por professor ouvinte e alunos surdos na sala de aula: processos interpretativos e oportunidades de aprendizagem</i>	M	RODRIGUES, Carlos Henrique	UFMG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
94.		<i>Reformas neoliberais e política de formação continuada de professores nos governos do "Novo Pará" (1995-2006)</i>	M	AQUINO, Edward Martins de	UFPA
95.		<i>Significados e sentidos dos discursos de um grupo de crianças da 3º série do ensino fundamental sobre a profissão e os gêneros na docência</i>	M	CHARONE, Tatiana do Socorro Pacheco	UFPA
96.		<i>Um olhar sobre a concepção de professor adotada nas propostas curriculares implantadas no curso de História da UFPA em 1988 e 2006</i>	M	COSTA, Rildo Ferreira da	UFPA
97.		<i>A valorização do profissional da educação e a carreira docente: a experiência do Governo Frente Popular em Belém do Pará</i>	M	LUZ, Silvia Letícia D'oliveira da	UFPA
98.		<i>A formação de professores no curso de história da Universidade Federal do Pará: uma análise do projeto político-pedagógico</i>	M	NASCIMENTO, Sérgio Bandeira do	UFPA
99.		<i>O Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador: formulação, implementação e as práticas pedagógicas dos professores do Cefet/PA</i>	M	SANTOS, Sônia de Fátima Rodrigues	UFPA
100.		<i>Travessias de formação e atuação docente: movimentações identitárias presentes nas práticas discursivas de professores de licenciaturas da UFPA</i>	M	SILVA, Gerlândia de Castro	UFPA
101.		<i>A formação do professor de educação física no Pará: o que revela a história do currículo do curso de Educação Física da Universidade Estadual do Pará?</i>	M	TREPTOW, Anahy Garcia	UFPA
102.		<i>A concepção do professor sobre sua função social: das práticas idealistas à possibilidade de uma ação crítica</i>	D	BAPTISTA, Maria das Graças de Almeida	UFPB
103.		<i>Representações e práticas profissionais de pedagogas formadas em serviço pela UFPB</i>	M	CAMPÊLO, Maria da Conceição Miranda	UFPB
104.		<i>Políticas de formação docente para o campo: um olhar sobre as propostas oficiais e os contextos reais de formação</i>	M	PIMENTEL, Marijane Alves Andrade	UFPB

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Título	M/D	Autor	Programa
105.		<i>A construção da identidade profissional do pedagogo atuante nas escolas da rede pública estadual de Teresina-PI: 1980 a 2006</i>	M	SOARES, Reijane Maria de Freitas	UFPI
106.		<i>O discurso sobre as novas tecnologias e a subjetivação docente: a docência na rede</i>	D	KLEIN, Reijane	UFPR
107.		<i>Grandezas e medidas: representações sociais de professores do ensino fundamental</i>	D	PEREZ, Marlene	UFPR
108.		<i>Carreira e perfil do profissional do magistério na rede municipal de ensino de Curitiba: história e impacto da política brasileira de valorização do magistério</i>	M	ABREU, Diana Cristina de	UFPR
109.		<i>Política de formação de professores mediada pelas tecnologias de informação e comunicação: análise do programa especial de capacitação para docência no Estado do Paraná</i>	M	ALBERTI, Eliane do Rocio	UFPR
110.		<i>Estudo comparativo entre as concepções teóricas e a prática pedagógica de professores alfabetizadores</i>	M	BARBOSA, Viviane do Rocio	UFPR
111.		<i>Física moderna e contemporânea: com a palavra professores do ensino médio</i>	M	D'AGOSTIN, Aline	UFPR
112.		<i>A experiência de imersão na formação de professores de inglês: supervalorização ou necessidade?</i>	M	FERREIRA, Fabiane Lima	UFPR
113.		<i>Professoras negras e o combate ao racismo na escola: um estudo sobre a autopercepção de professoras negras da rede pública de educação do Estado do Paraná, de escolas localizadas no bairro do Boqueirão, do município de Curitiba, acerca de suas práticas de combate ao preconceito e à discriminação racial no interior da escola</i>	M	LOPES, Tania Aparecida	UFPR

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
114.		<i>Reflexão ou inflexão? Produção de conhecimentos sobre a formação de professores no Brasil: a prática reflexiva em foco</i>	M	MARQUES, Hellen Jaqueline	UFPR
115.		<i>A formação do professor de física entre a graduação e a atuação profissional: aprender atuando e atuar aprendendo</i>	M	MARTINS, Alisson Antônio	UFPR
116.		<i>Trabalho docente em Feira de Santana-BA (2001-2004): precarização e profissionalização</i>	M	SILVA, Mirna Ribeiro Lima da	UFPR
117.		<i>O movimento de constituição da formação continuada na rede municipal de Curitiba: de 1963 a 2008</i>	M	WACHILISKI, Marcelo	UFPR
118.		<i>Formação de professores em nível de graduação na modalidade EAD: o caso da pedagogia da UDESC – Polo de Criciúma-SC</i>	D	BITTENCOURT, Ricardo Luiz de	UFRGS
119.		<i>As trocas interindividuais em fóruns e lista de discussão: um estudo de caso no âmbito do curso de pedagogia em EAD</i>	M	FERNANDES, Ana Angélica Pereira	UFRGS
120.		<i>A construção da função dos tutores no âmbito do curso de graduação em pedagogia: licenciatura na modalidade a distância da Faculdade de Educação/Universidade Federal do Rio Grande do Sul</i>	M	ZIEDE, Mariangela Kraemer Lenz	UFRGS
121.		<i>Informática em educação: o Programa de Informatização na Rede Pública de Ensino (ProInfo) – O caso das escolas da Rede Estadual de Ensino/Aracaju-SE</i>	M	CONCEIÇÃO, Sheilla Silva da	UFS
122.		<i>A prática da professora e a construção das identidades de gênero em escola da rede municipal de ensino de Aracaju</i>	M	GOMES, Carla Rezende	UFS

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
123.		<i>República, política e direito: representações do trabalho docente e a trajetória de Carvalho Neto (1918-1921)</i>	M	LIMA, Maria do Socorro	UFS
124.		<i>Educação física: realidade e possibilidades da prática pedagógica para o estudante trabalhador</i>	M	LIRA, Núbia Josânia Paes de	UFS
125.		<i>Professor, uma profissão professada: o homem no exercício do magistério (1975-2005)</i>	M	NUNES, Suzana Mary de Andrade	UFS
126.		<i>Educação Física e a precarização do trabalho docente: realidade e possibilidades</i>	M	SAUER, Rosicler Teresinha	UFS
127.		<i>Da medicina ao magistério: aspectos da trajetória de João Cardoso Nascimento Júnior</i>	M	SILVEIRA, Jussara Maria Viana	UFS
128.		<i>Avaliação e comunicação em Cursos de Pedagogia do Distrito Federal</i>	D	BATISTA, Carmyra Oliveira	UnB
129.		<i>Política para formação de professores: a Escola Normal Pública de 1999 a 2003</i>	M	ANGOLA, Angélica Acácia Ayres	UnB
130.		<i>As políticas educacionais e o processo de formação do professor nos cursos de licenciatura</i>	M	AZEVEDO, Ivana Alves Monnerat de	UnB
131.		<i>Para além do sofrimento: uma possibilidade de re-significação do mal-estar docente</i>	M	BARROSO, Betania Oliveira	UnB
132.		<i>Programa de Educação Continuada – Informática Educacional na Diretoria de Ensino, Região de Presidente Prudente: concepção do modelo de formação</i>	M	BIAGIO, Carmem Silvia Canuto	Unesp/ Presidente Prudente
133.		<i>As concepções de professores de matemática de 5ª série do ensino fundamental sobre sua prática e os resultados do Saresp 2005</i>	M	CORRÊA, Laura Maria	Unesp/ Presidente Prudente
134.		<i>Concepções e práticas de profissionais de educação sobre os maus-tratos contra crianças</i>	M	COSTA, Silva Regina da Silva	Unesp/ Presidente Prudente

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
135.		<i>Desvelando uma instituição de educação infantil: uma experiência de formação em serviço com profissionais da primeira infância</i>	M	FERNANDES, Juliana Gonçalves Diniz	Unesp/ Presidente Prudente
136.		<i>Gênero, pentecostalismo e formação de professores na construção da cidadania: as professoras da Congregação Cristã no Brasil</i>	M	MIGUEL, Iranilde de Ferreira	Unesp/ Presidente Prudente
137.		<i>A prática pedagógica de professores do ensino fundamental na perspectiva de uma educação de qualidade para todos</i>	M	MIRALHA, Jussara Oliveto	Unesp/ Presidente Prudente
138.		<i>Concepções fundamentadoras no ensino de arte: uma experiência de formação inicial à luz de L. S. Vigotski</i>	M	MÓRE, Áurea Carolina Coelho	Unesp/ Presidente Prudente
139.		<i>O estágio como espaço de elaboração dos saberes docente e a formação do professor</i>	M	SANTOS, Adriana Alves Pugas dos	Unesp/ Presidente Prudente
140.		<i>Gênero e profissão docente: as representações sociais das alunas egressas do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp, campus de Presidente Prudente</i>	M	SANTOS, Elizabeth Ângela dos	Unesp/ Presidente Prudente
141.		<i>Formação identitária de docentes da educação infantil</i>	M	TONINATO, Tatiane Dalperio	Unesp/ Presidente Prudente
142.		<i>Necessidades formativas dos professores do Ciclo I do Ensino Fundamental de Presidente Prudente-SP</i>	M	YAMASHIRO, Carla Regina Calone	Unesp/ Presidente Prudente
143.		<i>Avaliação da educação superior: repercussões no projeto político-pedagógico do Curso de Pedagogia da Unievangélica</i>	M	CAMPOS, Valter Gomes	PUC-GO
144.	2009	<i>Formação inicial de professores: um estudo da licenciatura plena parcelada em Letras da Universidade Estadual de Goiás</i>	M	CARVALHO, Rosemeire Barreto dos Santos	PUC-GO

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
145.		<i>Os saberes docentes dos professores de educação infantil no trabalho com as crianças de zero (0) a três (3) anos sob a perspectiva histórico-cultural: um estudo na rede municipal de educação de Goiânia</i>	M	CURADO, Márcia Helena Santos	PUC-GO
146.		<i>A atividade lúdica em práticas de ensino com crianças de educação infantil em creche</i>	M	LANDÓ, Sônia Luci Zimmermann	PUC-GO
147.		<i>Formação pedagógico-didática de professores do curso de Pedagogia e desempenho docente</i>	M	OLIVEIRA, Patrícia Mendonça de Souza	PUC-GO
148.		<i>O ensino da arte/música por educadores não especialistas do ensino fundamental: um experimento didático-formativo</i>	M	SLEIMAN, Elaine Cristina de Almeida	PUC-GO
149.		<i>Práticas pedagógicas no cotidiano de uma turma de 5ª série: sentido pessoal, significado social e alienação</i>	M	DEUS, Alessandra Fernandes de	PUC-MG
150.		<i>A educação no campo: as especificidades da docência em duas comunidades rurais</i>	M	DIAS, Márcia Antônia	PUC-MG
151.		<i>A inserção curricular do computador na formação inicial do professor de matemática: o que revelam os estudantes de uma licenciatura</i>	M	GAZIRE, Priscila Rodrigues	PUC-MG
152.		<i>A inclusão de um aluno com deficiência nas aulas de educação física em uma escola particular de Belo Horizonte: um olhar sobre a prática pedagógica de um professor</i>	M	LEUCAS, Cláudia Barsand de	PUC-MG
153.		<i>O uso do software Scratch no ensino fundamental: possibilidades de incorporação curricular segundo professoras dos anos iniciais</i>	M	OLIVEIRA, Elaine Cecília de Lima	PUC-MG
154.		<i>Meio ambiente e educação ambiental: as percepções dos docentes do Curso de Geografia da PUC-Minas – Unidade Coração Eucarístico</i>	M	RIBEIRO, Wallace Carvalho	PUC-MG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
155.		<i>A formação continuada a distância: o perfil dos professores-cursistas do centro de formação continuada para professores do ensino fundamental</i>	M	SAMPAIO, Cynthia Lacerda Bueno	PUC-MG
156.		<i>Formação continuada do professor universitário: políticas e práticas</i>	M	ESCORSIN, Ana Paula	PUC-PR
157.		<i>A formação pedagógica do professor universitário fisioterapeuta</i>	M	FLACH, Carla Regina de Camargo	PUC-PR
158.		<i>Aspectos da formação do professor na mediação pedagógica na utilização das tecnologias da informação e comunicação na escolarização hospitalar</i>	M	FRANÇA, Cristiane Maria	PUC-PR
159.		<i>O multiculturalismo: a sala de aula e a formação docente</i>	M	GIOVANELLA, Maria Cecília Martins do Nascimento	PUC-PR
160.		<i>O desafio da formação do professor para a atuação com a inclusão de pessoas com deficiências, no ensino comum: análise dos Cursos de Pedagogia em sua inserção no contexto da educação inclusiva</i>	M	LIMA, Ana Lúcia dos Santos	PUC-PR
161.		<i>Educação corporativa: a formação do professor e sua prática pedagógica em cursos a distância</i>	M	LIMA, Katia Mara de	PUC-PR
162.		<i>Perfil do professor de ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental da rede educacional adventista no Sul do Brasil</i>	M	MENSLIN, Douglas Jeferson	PUC-PR
163.		<i>Colégio Martinus: formação de professores na segunda metade do Século XX</i>	M	OLIVEIRA, Fabiane Lopes de	PUC-PR
164.		<i>Práticas de matemática moderna na formação de normalista no Instituto de Educação do Paraná na década de 1970</i>	M	PORTELA, Mariliza Simonete	PUC-PR
165.		<i>A prática pedagógica dos docentes do curso de Publicidade e Propaganda à luz do paradigma da complexidade</i>	M	POSSOLLI, André Hildo Eyng	PUC-PR

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
166.		<i>A pedagogia encharcada de amor na prática docente inspirada em Paulo Freire</i>	M	PRADO, João Carlos do	PUC-PR
167.		<i>Matrizes emergentes do pensamento pedagógico contemporâneo e suas contribuições na formação de professores da área da saúde</i>	M	RAULI, Patricia Maria Forte	PUC-PR
168.		<i>Formação do professor de pastoral escolar católica</i>	M	RIBEIRO, Edilson	PUC-PR
169.		<i>A construção de uma proposta de educação para diversidade étnico-racial: um desafio na formação de professores</i>	M	SOUSA, Fabíola Beatriz Franco de	PUC-PR
170.		<i>Educação de jovens e adultos no Estado do Paraná: um estudo sobre a relação entre as políticas e as práticas de sala de aula na história da educação recente (1971-1996)</i>	M	VILLA, Vivian	PUC-PR
171.		<i>Atividades lúdicas no ensino fundamental: uma intervenção pedagógica</i>	M	ALBRECHT, Tatiana Dornellas	UCDB
172.		<i>O professor de Letras: uma análise a partir da perspectiva intercultural</i>	M	ANDRADE, Estela Mara de	UCDB
173.		<i>Educação a distância: um olhar sobre a profissionalidade docente na educação online</i>	M	CAPARRÓZ, Adriana dos Santos	UCDB
174.		<i>Os diferentes níveis de formação para o ensino de matemática: concepções e práticas de docentes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental</i>	M	GIRALDELI, Maria Santina de Carvalho	UCDB
175.		<i>Indisciplina escolar: concepções dos professores e relações com a formação docente</i>	M	PEREIRA, Marcia Aparecida Silva	UCDB
176.		<i>Formação do pedagogo: uma formação intercultural?</i>	M	PEREIRA, Renilda Lino	UCDB

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
177.		<i>Dimensão humana da formação docente: um estudo a partir de documentos de curso de licenciatura e da opinião de coordenadores, professores e alunos</i>	M	BARBOSA, Angela Maria	UEL
178.		<i>Docência no ensino superior: dilemas e desafios do professor iniciante</i>	M	COELHO, Emilia Aparecida Durães	UEL
179.		<i>Crises e emergências paradigmáticas na ciência, no currículo e na educação física: repercussões sobre a formação de professores</i>	M	FRANÇA, Rafael Marques	UEL
180.		<i>Saberes históricos de professores nas séries iniciais: algumas perspectivas de ensino em sala de aula</i>	M	SANCHES, Tiago Costa	UEL
181.		<i>Pedagogia da terra: o curso de licenciatura em educação do campo de Minas Gerais</i>	M	GONSAGA, Eliana Aparecida	UFF
182.		<i>Currículo e formação de professores: um estudo e proposta curricular do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás</i>	D	LIMONTA, Sandra Valéria	UFG
183.		<i>Profissionalidade docente em projetos de cursos de Pedagogia de Universidades de Estado de Goiás</i>	M	DEL BIANCO, Rita de Cássia Rodrigues	UFG
184.		<i>A política salarial dos professores da rede pública no contexto da municipalização do ensino no Estado do Pará</i>	M	BARROS, Antônio Carlos Martins	UFPA
185.		<i>A identidade profissional do pedagogo no curso de pedagogia da UFPA e nas diretrizes curriculares nacionais: aproximações e distanciamentos</i>	M	CAMPOS, Helane Cibele do Nascimento	UFPA
186.		<i>Gestão, trabalho e adoecimento docente: caminhos e descaminhos na Fundação Escola Bosque</i>	M	REIS, Maria Izabel Alves dos	UFPA

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
187.		<i>(In)visibilidade negra: representação social de professores acerca das relações raciais no currículo escolar do ensino fundamental em Ananindeua (PA)</i>	M	SANTOS, Raquel Amorim dos	UFPA
188.		<i>A formação continuada na construção da identidade docente: o curso Educação Africanidades Brasil</i>	M	BARBOSA, Maria José Candido	UFPB
189.		<i>Políticas educacionais e formação docente: o ensino de arte nos currículos dos Cursos de Pedagogia da Paraíba</i>	M	GONDIM, Janedalva Pontes	UFPB
190.		<i>O estágio supervisionado no curso de Pedagogia da UESPI: articulação teoria-prática na formação docente</i>	M	ARAÚJO, Raimundo Dutra de	UFPI
191.		<i>Representações sociais dos professores de matemática do ensino fundamental acerca dos alunos da escola pública</i>	M	BRITO, Maria Dilima Ponte de	UFPI
192.		<i>Os saberes experienciais no contexto das práticas pedagógicas dos professores de matemática do ensino fundamental de Teresina-PI</i>	M	CALAÇA, Neuton Alves de Araújo	UFPI
193.		<i>Prática pedagógica de professores de química: interfaces entre a formação inicial e a continuada</i>	M	CIRÍACO, Maria das Graças Silva	UFPI
194.		<i>A construção da identidade profissional docente: desvelando significados do ser professor de didática</i>	M	LIMA, Mary Gracy e Silva	UFPI
195.		<i>Os sentidos do conhecimento de si na construção da formação docente</i>	M	MARQUES, Maria Adréia Bezerra	UFPI
196.		<i>Docência superior e desenvolvimento profissional: interface com narrativas autobiográficas de médicos professores</i>	M	MONTE, Samyla Miranda	UFPI

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
197.		<i>Docência superior: o desenvolvimento profissional do professor bacharel em Direito</i>	M	MOURA, Adriana Borges Ferro	UFPI
198.		<i>O sentido subjetivo da docência em educação especial</i>	M	RODRIGUES, Maria de Jesus	UFPI
199.		<i>O desafio da construção da educação integral: formação continuada de professores alfabetizadores do município de Porecatu-PR</i>	D	BRANCO, Veronica	UFPR
200.		<i>A formação de formadores e a integração do computador na licenciatura de matemática</i>	D	GOULART, Marcell Behm	UFPR
201.		<i>Tomada de consciência e formação do educador infantil na iniciação matemática da criança pequena</i>	D	MENDONÇA, Ida Regina Moro Milléo de	UFPR
202.		<i>A trajetória profissional de professores com deficiência atuantes na rede de ensino de Curitiba e região metropolitana</i>	M	KLAUMANN, Michelle	UFPR
203.		<i>Princípios subjacentes às práticas pedagógicas em matemática de professoras nas séries iniciais do ensino fundamental</i>	M	MARCONCIN, Isabel Cristina	UFPR
204.		<i>Os caminhos da formação continuada na rede municipal de ensino de Curitiba</i>	M	MORAIS, Martha Christina Ferreira Zimmermann Bueno de	UFPR
205.		<i>Saberes docentes na formação inicial de professores para o ensino de ciências físicas nos anos iniciais do ensino fundamental</i>	M	PORTELA, Caroline Dorada Pereira	UFPR
206.		<i>Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos reveladores da experiência de professores da educação básica</i>	M	SIMONIAN, Michele	UFPR
207.		<i>A relação entre cultura infantil e saberes da educação física na prática docente com crianças pequenas</i>	M	TONIETTO, Marcos Rafael	UFPR

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
208.		<i>A prática da pesquisa no processo de formação de professores em pedagogia: um desafio ao docente do ensino superior para a formação de um profissional reflexivo</i>	D	ROZA, Jacira Pinto da	UFRGS
209.		<i>Do quadro-negro à tela do computador: a produtividade do governante na constituição do aluno no Curso de Pedagogia a Distância da Faced/UFRGS</i>	M	DALPIAZ, Alexandra da Silva Santos	UFRGS
210.		<i>As diretrizes curriculares nacionais na prática de um Curso de Pedagogia: estudo de caso na Faculdade de Educação da UFRGS/Porto Alegre-RS</i>	M	MOREIRA, Adriana Longoni	UFRGS
211.		<i>De aluna a professora: trajetos percorridos e a percorrer: um estudo de caso no Curso de Pedagogia EAD da Universidade de Caxias do Sul</i>	M	SILVA, Lisandra Pacheco da	UFRGS
212.		<i>O pedagogo especialista em educação: origem e extinção na política educacional brasileira</i>	M	ALMEIDA, Ana Luiza Melo de	UFS
213.		<i>Como veem, o que pensam, como agem os professores e professoras de ciências do município de Aracaju frente à homossexualidade</i>	M	BARRETO, Mônica Ismerim	UFS
214.		<i>Formação de professores a distância: análise crítica a partir de um Curso de Pedagogia</i>	M	FIGUEIREDO, Silene Brandão	UFS
215.		<i>Formação continuada de professores de Educação Física no Estado de Sergipe</i>	M	GUIMARÃES, Mércia Maria Machado	UFS
216.		<i>Representações das práticas de leitura de normalistas do Instituto de Educação Rui Barbosa, durante as décadas de 60e 70 do século XX</i>	M	MELO, Sônia Pinto de Albuquerque	UFS
217.		<i>Pedagogia da Terra e a formação de professores para a Educação do Campo na UFS e UFRN</i>	M	MENESES, Maria Adeilma	UFS

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
218.		<i>Uma disciplina, uma história: Cálculo na licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Sergipe (1972-1990)</i>	M	OLIVEIRA, Fabiana Cristina Oliveira Silva de	UFS
219.		<i> Animações interativas como instrumento pedagógico nas aulas experimentais de física: a concepção dos professores</i>	M	RIBEIRO, Tiago Nery	UFS
220.		<i>A relação com o saber: professores de matemática e práticas educativas no ensino médio</i>	M	SOUZA, Denise Silva	UFS
221.		<i>O impacto do programa Gestar II de Matemática na atividade docente no Estado do Tocantins, inserido na Região Amazônica</i>	M	MARTINELLI, Elídio Luiz	UnB
222.		<i>Afetos como construtores de uma práxis pedagógica no ensino-aprendizagem de matemática</i>	M	MEDEIROS, Amanda Marina Andrade	UnB
223.		<i>Percepção docente e discente do modelo pedagógico de EAD: mídia televisiva e ambiente virtual de aprendizagem: o caso da Unitins</i>	M	MOREIRA, Alcides do Nascimento	UnB
224.		<i>A construção de jogos de regras na formação dos professores de matemática</i>	M	SPADA, Arlenes Buzatto Delabary	UnB
225.		<i>O curso de pedagogia na modalidade a distância: o pensado, o dito e o feito no estágio curricular</i>	M	TOLÊDO, Elizabeth Maria Lopes	UnB
226.		<i>Formação de professores e experiência formativa: uma leitura a partir da perspectiva</i>	M	ALMEIDA, Magda Rodrigues de	Unesp/ Presidente Prudente
227.		<i>O uso do jornal em sala de aula: sua relevância e concepções de professores</i>	M	ANHUSSI, Elaine Cristina	Unesp/ Presidente Prudente
228.		<i>A formação continuada de professores do ensino superior para a atuação docente on-line: desafios e possibilidades</i>	M	GUIMARÃES, Leandro Bottazzo	Unesp/ Presidente Prudente

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
229.		<i>As novas tecnologias e os limites da formação: uma abordagem a partir da teoria crítica</i>	M	MANFRÉ, Ademir Henrique	Unesp/Presidente Prudente
230.		<i>Ensino e aprendizagem de didática no curso de pedagogia: contribuições da teoria desenvolvimental de V. V. Davidov</i>	D	MARZARI, Marilene	PUC-GO
231.	2010	<i>A dimensão política no(a) professor(a) da licenciatura em História das UnUS de Goiás e Morrinhos da UEG (1999-2010)</i>	D	SANTOS, Cristiano Alexandre dos	PUC-GO
232.		<i>Mudanças na corporeidade/ subjetividade durante a formação universitária: estudantes de pedagogia e psicologia</i>	D	SIQUEIRA, Teresa Cristina Barbo	PUC-GO
233.		<i>O psicopedagogo na visão do formador do pedagogo: representações sociais do psicopedagogo entre professores do curso de pedagogia</i>	M	MORAIS, Mirian Gomes Avelar de	PUC-GO
234.		<i>O tutor presencial de cursos superiores a distância: atribuições, formação e status profissional</i>	M	SOUZA, Roberta de Moraes Jesus de	PUC-GO
235.		<i>Políticas institucionais e seus desdobramentos sobre o trabalho docente: absenteísmo e presenteísmo</i>	M	ALTOE, Adailton	PUC-MG
236.		<i>Práticas avaliativas de um professor de educação física em uma escola particular de Belo Horizonte: um estudo de caso</i>	M	BACELAR, Wesllem Farias	PUC-MG
237.		<i>Currículo, globalização e indústria cultural: análise desse processo na sala de aula da disciplina Inglês</i>	M	GOMES, Ludmila Alessandra de Carvalho	PUC-MG
238.		<i>Aqui é o meu lugar!? Um estudo sobre a permanência de professoras na docência em escolas rurais</i>	M	RAPOSO, Lucy Rosane de Oliveira Vieira	PUC-MG
239.		<i>O currículo e a sala de aula: desafios da escola contemporânea revelados através de aulas de ciências</i>	M	RORIZ, Edna Gomes	PUC-MG

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
240.		<i>Desafios para uma formação inicial qualificada dos profissionais da educação sobre a prática do ensino: um estudo sobre o Projeto de Lei de Residência Pedagógica</i>	M	SOBREIRA, Janaína Lilian Benigna	PUC-MG
241.		<i>Os estilos de aprendizagem, a metacognição e a organização da prática docente na educação infantil</i>	M	AFONSO, Maria Gabriela Zgôda Cordeiro	PUC-PR
242.		<i>As situações-limites na prática docente e a pedagogia da esperança</i>	M	ALBERTO, Simão	PUC-PR
243.		<i>Formação continuada nos cursos de pós-graduação lato sensu de ensino religioso no cenário brasileiro</i>	M	AMARAL, Vera Lúcia do	PUC-PR
244.		<i>Formação de professores no curso de Ciências Contábeis no período de 1980-2009: caminhos e perspectivas</i>	M	CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto	PUC-PR
245.		<i>Formação continuada de professores da Rede Estadual do Paraná para o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana</i>	M	FREITAS, Sandra Ramos de	PUC-PR
246.		<i>Análise de websites educacionais e suas contribuições na formação dos professores que atuam em contexto de hospitalização escolarizada</i>	M	FURTADO, Renata Largura de Lima	PUC-PR
247.		<i>Concepções e saberes da educação de jovens e adultos na visão de professores dessa modalidade de ensino (1996-2006): histórias de docência</i>	M	GUIRAUD, Luciene	PUC-PR
248.		<i>Diversidade cultural na formação do pedagogo</i>	M	KADLUBITSKI, Lidia	PUC-PR
249.		<i>O professor reflexivo e sua prática na atual organização da escola pública</i>	M	MARQUETTE, Maria de Lourdes Della Coletta	PUC-PR
250.		<i>Política de formação de professor de educação física e indisciplina escolar</i>	M	NOGUEIRA, Ynaê Pauline de Aguiar	PUC-PR
251.		<i>A formação do professor no Curso de Pedagogia</i>	M	PINHEIRO, Geslani Cristina Grzyb	PUC-PR

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
252.		<i>A aprendizagem e a prática pedagógica do 1º ano do ensino fundamental</i>	M	SILVA, Thalita Folmann da	PUC-PR
253.		<i>Qualidade na educação a distância: contribuições da formação de professores para a modalidade</i>	M	SOFFA, Marilice Mugnaini	PUC-PR
254.		<i>Concepções de educação e de história e saberes de formação do professor de história no Brasil, em Curitiba, entre as décadas de 1970 e 1980</i>	M	TREVISAN, Graziela Hochscheidt	PUC-PR
255.		<i>Educação inclusiva em ambiente virtual de aprendizagem: uma proposta para a formação de professores</i>	M	TSUKAMOTO, Neide Mitiyo Shimazaki	PUC-PR
256.		<i>A formação de professores no ensino superior com a utilização das TICs</i>	M	VALENTINI, Maria Terezinha Pacco	PUC-PR
257.		<i>Profissão docente: uma análise de seu significado, tal como entendido nas revistas de educação mais consultadas no Brasil (1998-2008)</i>	M	PANÇARDES, Bruna Casiraghi	PUC-SP
258.		<i>O desempenho em matemática de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental no Projeto Geres: os efeitos da avaliação sobre a prática docente na escola</i>	M	CHAIA, Heloisa Helena Nantes	UCDB
259.		<i>Trabalho docente na pós-graduação no contexto da política de avaliação da Capes 2004-2006</i>	M	COSTA JUNIOR, Wercy Rodrigues	UCDB
260.		<i>A formação de professores para a infância em Campo Grande-MS: concepções e práticas de educadores após a habilitação em educação infantil</i>	M	OSHIRO, Katyuscia	UCDB
261.		<i>Inter-relações professor, alunos e família no processo ensino e aprendizagem mediado pelas salas de tecnologias</i>	M	REIS, Junias Belmont Alves dos	UCDB

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
262.		<i>Estágio supervisionado de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental do curso de pedagogia-licenciatura: um estudo de caso</i>	M	SANTOS, Lindomar Barros dos	UCDB
263.		<i>A formação docente na Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Iporá</i>	M	BARRETO, Maria Olinda	UFG
264.		<i>Trabalho docente na educação a distância: a UFPA como expressão do fenômeno</i>	M	MONTE, Emerson Duarte	UFPA
265.		<i>Dilemas e perspectivas da política nacional de formação de professores: um olhar a partir do Decreto nº 6.755/09</i>	M	BOCALON, Saionara Cristina	UFPR
266.		<i>A formação continuada de professores da educação básica pública e a função da universidade: limites e possibilidades da ação da UFPR, Setor Litoral</i>	M	CARVALHO, Paulla Helena Silva de	UFPR
267.		<i>O processo de construção das diretrizes curriculares nacionais para o Curso de Pedagogia (1996-2006): ambiguidades nas propostas de formação do pedagogo</i>	M	SOARES, Solange Toldo	UFPR
268.		<i>Concepção e prática do ensinar matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: estudo de caso em um Curso de Pedagogia a distância</i>	M	SERRES, Fabiana Fattore	UFRGS
269.		<i>Curso noturno de pedagogia: universidade para trabalhadoras/es?</i>	M	TAVARES, Elen Machado	UFRGS
270.		<i>Contribuições da formação de professores para o uso das TICs na escola: um estudo de caso no Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul</i>	M	TRINDADE, Elizabeth Sarates Carvalho	UFRGS

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(continuação)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
271.		<i>Divisão social do trabalho e alienação na formação de professores de Educação Física da UFS: o estágio supervisionado/prática de ensino como síntese dialética dos projetos em disputa</i>	M	ALVES, Melina Silva	UFS
272.		<i>Relações com o aprender: um estudo sobre a aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental</i>	M	BERNARDO, Aline Cajé	UFS
273.		<i>O papel do professor do Curso de Ciências Contábeis na relação professor/aluno e sua influência no processo ensino-aprendizagem</i>	M	DIAS, Cláudio Marcos Praxedes	UFS
274.		<i>As representações de gênero na formação de professores indígenas Xerente e expressão da violência</i>	M	MILHOMEM, Maria Santana Ferreira dos Santos	UFS
275.		<i>A formação do professor de língua inglesa e a legislação: o caso do curso de Letras, habilitação Português-Inglês da UFS</i>	M	NASCIMENTO, Laudo Natel do	UFS
276.		<i>A prática reflexiva na formação inicial do professor de Inglês</i>	M	SILVA, Paulo Roberto Boa Sorte Silva	UFS
277.		<i>Mapas conceituais nos cursos de formação de professores da UFS</i>	M	SOUZA, Glauber Santana de	UFS
278.		<i>Concepções de práticas e saberes docentes em escolas da rede municipal de Aracaju</i>	M	SOUZA, Nielza da Silva Maia de	UFS
279.		<i>Formação para uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas licenciaturas das universidades estaduais paulistas</i>	M	LOPES, Rosemara Perpetua	Unesp/ Presidente Prudente
280.		<i>Educação sexual na escola: concepções e práticas de professores</i>	M	MARTIN, Selma Alves de Freitas	Unesp/ Presidente Prudente
281.		<i>Formação inicial de professores em Curso de Pedagogia a distância: indicadores do modelo formativo da UAB/UFSCar</i>	M	OLIVEIRA, Francisnaine Priscila Martins de	Unesp/ Presidente Prudente

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.

Teses e dissertações da área da educação
Temática: Formação de profissionais da educação
(2008-2010)

(conclusão)

Nº	Ano	Titulo	M/D	Autor	Programa
282.		<i>Representações de estudantes do Curso de Pedagogia e de professores da rede pública sobre alunos dos anos iniciais</i>	M	QUINTANILHA, Edson de Castro	Unesp/ Presidente Prudente
283.		<i>O uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem da matemática: das práticas às concepções docentes</i>	M	SOUZA, Mônica Fernandes de	Unesp/ Presidente Prudente
284.		A geometria em Cursos de Pedagogia da região de Presidente Prudente	M	ZAMBON, Ana Elisa Croneis	Unesp/ Presidente Prudente

Fonte: BRZEZINSKI, I.; CAMARGO, V. F. *Resumos Reduc 2008-2010*.



SOBRE A AUTORA

Iria Brzezinski é professora aposentada da Universidade de Brasília (UnB), professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), pesquisadora sênior Pq1 e coordenadora da pesquisa Formação de profissionais da educação, que foi financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

153



INEP

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

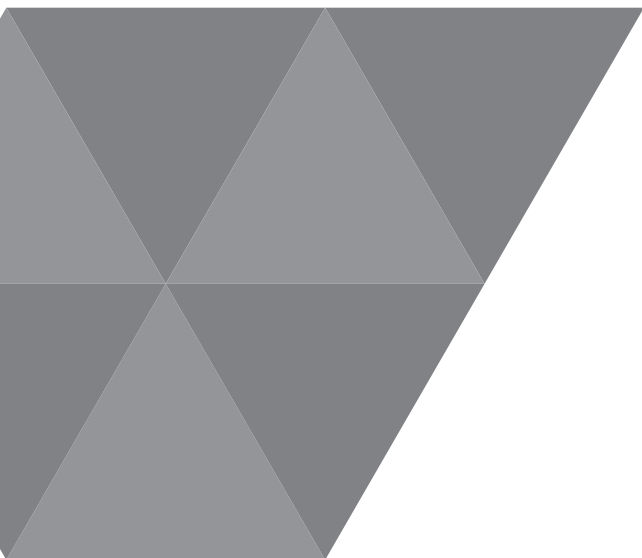
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO A
RESUMOS ANALÍTICOS
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (2003)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O curso normal superior e a prática profissional de professores-alunos: das expectativas à realidade.

Autor(a): Vânia Costa Dias

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: DIAS, Vânia Costa. *O curso normal superior e a prática de professores-alunos: das expectativas à realidade*. Belo Horizonte: PUC, 2003, 146 páginas, 4 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Curso Normal Superior; Atuação Profissional; Identidade Profissional; Políticas de Formação Docente; Formação Inicial e Continuada; Construção do Saber-Fazer.

Descrição: Este estudo refere-se uma dissertação de mestrado que analisa as transformações que o Curso Normal Superior está trazendo à atuação profissional de seus professores-alunos.

Metodologia: Quantitativa e qualitativa. Enquanto quantitativa caracterizou os professores-alunos da Região Metropolitana de Belo Horizonte em relação a sua situação sócio-econômica-cultural, formação inicial e continuada, bem como experiência profissional. Para a pesquisa qualitativa, selecionaram-se 5 atores, usando uma abordagem metodológica História Oral Temática com enfoque nas formações inicial e em serviço, relações espaços profissional e pessoal, expectativas quanto ao curso e as representações acerca da profissão docente.

Conteúdo: A autora buscou compreender os elementos do contexto e das experiências de vida que vem interferindo no desenvolvimento profissional destes

sujeitos, buscando compreender como esses elementos estarão colaborando na construção de sua identidade profissional. Em sua revisão bibliográfica a autora procurou analisar o processo de construção sócio-histórica da profissão docente da época da colonização até a década de 90, quando foram introduzidas mudanças na política educacional brasileira. Para tanto, utilizou legislações e normatizações do Conselho Nacional de Educação sobre o assunto. Para retratar uma nova perspectiva da profissão docente, caracteriza o perfil do professor da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Procurou estabelecer um diálogo entre os conceitos de Competência e Refletividade e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Docente. A autora retrata na pesquisa a trajetória profissional dos professores-alunos do Curso Normal Superior explicitando a influência do curso em sua atuação profissional.

Conclusão: Em suas considerações finais, a autora afirmou que os professores-alunos dão importância ao reconhecimento de sua capacidade de transformar a realidade mantendo uma visão crítica da teoria e, sobretudo, da realidade educacional do país. Concluiu que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Formação de Professores sustentam-se em conhecimento que dotam o profissional de instrumentos necessários para o desempenho competente de suas funções e reflexão crítica sobre ela. As propostas no campo institucional-educativo se concretizam, mas sem levar em conta as reivindicações históricas dos movimentos dos educadores do país. Constatou que a grande parte da clientela que vem buscando o Curso Normal Superior não o faz como formação inicial, pois são egressos do curso Normal Médio e já atuam no magistério. Os alunos professores afirmam que o ingresso no Curso Normal Superior abre novas perspectivas profissionais e lhes dá um novo status. Afirmam que o Curso lhes proporciona observar a escola sob um novo espectro em busca de práticas transformadoras. A partir da entrada no curso superior, estes profissionais estão reconstruindo seu próprio percurso profissional, desvendando a profissão docente e criando expectativas em relação à carreira.

Referências bibliográficas ou fontes: 78 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 2001); CASTRO, M. (2001a; 2001b); MELLO, G. (1983; 1999).

Estrangeiros: BORDIEU, P. (1983; 1990; 1992); NÓVOA, A. (1991; 1995a; 1995b; 1997); PERRENOUD, P. (1999a; 1999b; 2000a; 2000b; 2001; 2002); SCHÖN, D. (1995; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores em informática em educação: um olhar de alunos sobre um curso de especialização.

Autor(a): Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: LANNES, Quênia Luciana L. Cotta. *Formação continuada de professores em informática em educação: um olhar de alunos sobre um curso de especialização*. Belo Horizonte: PUC, 2003, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Informática Educativa; Tecnologias Digitais.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que tem como foco a formação continuada de professores para o uso das tecnologias digitais na educação.

Metodologia: Os procedimentos metodológicos combinaram a pesquisa qualitativa com um estudo quantitativo por meio da observação.

Conteúdo: A autora realizou a pesquisa num curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização) em informática na educação, motivos e consequências da busca por uma formação que vise integrar a informática aos processos de ensino e aprendizagem da escola, uma questão contemporânea na educação. As análises foram feitas principalmente a partir dos olhares dos alunos sobre sua formação no curso e as relações com suas práticas docentes.

Conclusão: A análise dos resultados revelou que, de maneira geral, o curso teve significado para os alunos do ponto de vista do aprendizado que construíram nele para

uso do computador na educação. Contudo, não se registraram transformações efetivas em suas práticas educativas por conta da descontextualização da formação. Constatou-se que a maioria dos alunos não ajustou o aprendizado adquirido no curso à realidade de suas escolas. Foi possível inferir que o uso técnico do software educativo sem uma clara e consistente relação com a temática educacional mais ampla parece não ser suficiente para imprimir mudanças nas práticas dos docentes e na escola. A partir dessas constatações, são apontadas algumas considerações para propostas de formação de docentes visando o uso das tecnologias digitais na educação e possíveis caminhos para uma integração mais efetiva entre a teoria e a prática em cursos com a finalidade de formar profissionais para atuarem de forma reflexiva e crítica, se tornando capazes de transformar o espaço escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais e 12 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Imagens e saberes sobre a docência na narrativa de professores do ensino médio itinerante.

Autor(a): Cláudia Aparecida Ferreira Machado

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leila Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MACHADO, Cláudia Aparecida Ferreira. *Imagens e saberes sobre a docência na narrativa de professores do ensino médio itinerante*. Belo Horizonte: PUC, 2003, 112 páginas, 18 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Atividade Docente; Formação Docente; Saberes dos Professores; Imagens e Saberes; Docência; Ensino Médio Itinerante.

Descrição: Esta dissertação trata sobre as imagens, percepções e saberes de professores construídos sobre a atividade docente no ensino médio regular e no Projeto Ensino Médio Itinerante, desenvolvidos no Norte de Minas Gerais.

Metodologia: Abordagem metodológica qualitativa centrada na produção do discurso dos sujeitos pesquisados. Para a obtenção dos dados, foram entrevistados 6 (seis) professores e aplicado um questionário. Foram coletados e analisados, também, documentos sobre a criação, organização e acompanhamento do Projeto Ensino Médio Itinerante.

Conteúdo: Pretendeu-se identificar que saberes e imagens que os professores atribuem a cada uma das experiências e se estas são transferíveis. Para isto, procurou-se conhecer o professor a partir de sua posição social, formação inicial, percurso escolar, e os motivos que os levaram à escolha da carreira docente. As imagens que os professores possuem sobre a atividade docente no ensino regular considerando suas impressões,

sentimentos e análises em relação a esse nível de ensino. Foram relacionadas às suas experiências no Ensino Médio regular e no Projeto Ensino Médio Itinerante e o motivo pelo qual eles escolherem essa modalidade de ensino.

Conclusão: Observou-se que o professor do projeto Ensino Médio Itinerante pertence a uma fração das camadas da população, cujo percurso escolar é ascendente. Realizou cursos de graduação e especialização, para o aprimoramento profissional. Os saberes teóricos e práticos têm sido considerados pelos professores como primordiais à atividade docente no ensino regular. Reconhecem a desvalorização do magistério e atribuem maior parcela de responsabilidade dos problemas encontrados aos alunos do ensino médio regular. No trabalho itinerante os professores demonstram ter desenvolvido a capacidade para compreender as particularidades de seus alunos, utilizando esses conhecimentos como fonte de informação para o seu trabalho. Assim, os saberes na itinerância são construídos, principalmente no conhecimento do aluno. Demonstram, também, maior preocupação com a organização e desenvolvimento do planejamento escolar, além de desenvolverem formas alternativas de avaliação da atividade docente e de acompanhamento dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Estrangeiros: BAILLAUQUÊS, S. (2001); BORDIEU, P. (1996; 1998); LOUREIRO, M. I. (1997); YOUNG (1997; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor e o supervisor pedagógico: solidão ou solidariedade?

Autor(a): Mônica Botelho Maldonado

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Casasanta Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMG).

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MALDONADO, Mônica Botelho. *O professor e o Supervisor Pedagógico: solidão ou solidariedade?* Belo Horizonte: PUC, 2003, 150 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Supervisão Pedagógica; Teoria; Prática; Controle; Autonomia; Complexidade; Solidariedade.

Descrição: Esta dissertação refere-se a uma investigação sobre a relação do Professor com o Supervisor Pedagógico de uma escola pública Estadual de Belo Horizonte em Minas Gerais.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa, utilizando como base a técnica da entrevista.

Conteúdo: A autora buscou conhecer as expectativas dos profissionais (supervisores e professores) e compreender a razão deste trabalho, supostamente, conjunto, e analisar sua influência no trabalho pedagógico como um todo. O tema foi investigado a partir de entrevistas, realizadas com atores de dois períodos históricos: as décadas de 1970/1980, período em que se instala a supervisão no Brasil e as décadas de 1990/2000, quando se discute o papel dos profissionais, nas escolas. Teoricamente, fundamentaram a interpretação dos dados colhidos nas entrevistas, entre outros, Edgar Morin, com seus estudos sobre a complexidade; José Contreras, discutindo autonomia

e Naura Syria C. Ferreira, com suas análises sobre a solidariedade. Das entrevistas emergiram temas relacionados ao objeto de estudo, analisados como as seguintes categorias: a percepção dos atores sobre a profissão; a relação teoria/prática; a relação controle/autonomia.

Conclusão: O estudo mostra que a profissão é percebida de maneira diferenciada entre os profissionais dos dois períodos históricos analisados. O sentido do controle, de que se reverte a profissão no período de 70/80, torna a relação objeto de rejeição dos professores. Hoje, para os profissionais da escola pesquisada, a relação é objeto de desejo, por representar uma possibilidade de afastamento da solidão docente, pela via da solidariedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERREIRA, N. S. (1981; 2000; 2002).

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (2002), MORIN, E. (2002a; 2002b; 2002c).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O bom professor: o olhar do estudante de odontologia na perspectiva das representações sociais.

Autor(a): Félix de Araújo Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Anna Maria Salgueiro Caldeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMG).

Data: 2003.

Referência Bibliográfica: SOUZA, Félix de Araújo. *O bom professor: o olhar do estudante de odontologia na perspectiva das representações sociais*. Belo Horizonte: PUC, 2003, 170 páginas, 11 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Bom Professor; Representações Sociais; Educação Superior; Estudante de Odontologia; Representações Sociais.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que tem como objetivo principal confrontar o papel do professor preconizado nas teorias pedagógicas atuais em consonância com os paradigmas do conhecimento rotulados de modernos, pós-modernos e emergentes com as representações construídas por um grupo de alunos acerca do que seria um “bom professor”.

Metodologia: Pesquisa qualitativa, com questionários aplicados aos alunos do curso de odontologia da PUC Minas. Utilização de instrumentos como questionário, grupo focal e entrevista em profundidade.

Conteúdo: O fenômeno a ser investigado nesta pesquisa são as representações de um grupo de estudante do curso de odontologia sobre o “bom professor”. O autor abordou este fenômeno na perspectiva das teorias das representações sociais. Em sua revisão bibliográfica o autor utilizou os teóricos como Miranda (1997) e Morin (2000) para fazer uma revisão dos paradigmas do conhecimento que tem orientado a

investigação científica a partir do século 17 até os dias atuais. Com Sérgio Moscovici (1976) aborda os pressupostos das teorias das representações sociais como resposta às abordagens limitadas da teoria das representações coletivas de Durkheim (1995) e da psicologia social norte-americana. Contextualizou os cursos de odontologia no Brasil para que o leitor se familiarize com suas peculiaridades, especialmente o curso de odontologia da PUC de Minas. Analisou as representações identificadas nos questionários e na discussão do grupo focal, e, com a entrevista em profundidade procura reconstruir a trajetória escolar dos alunos pesquisados. Procurou entender a estrutura desta representação de acordo com a abordagem proposta por Abric (2000).

Conclusão: Os resultados da pesquisa revelaram que a representação do “bom professor” está alicerçada fortemente nos saberes ligados à transmissão do conteúdo e habilidades afetivas. O autor conclui que para a maior parte dos alunos, o conhecimento se transmite por um professor que deve torná-lo menos doloroso e menos tedioso. Quanto a ser um “bom aluno”, este precisa ser “seduzido” por novas técnicas, dinamismo em sala e um bom relacionamento com o professor. Todavia, estas representações não coadunam com as contribuições mais recentes da teoria pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem onde o aluno é o centro do processo educativo. Por que os alunos universitários ainda mantêm uma visão conservadora do ensino-aprendizagem, onde o aluno é um ser passivo? A visão do bom curso universitário está fortemente alicerçada na formação profissional para o mercado de trabalho. Todavia, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, estabelecem uma linha bem diferenciada: estabelecem que o aluno é o sujeito da aprendizagem, que o professor é o facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem, que o projeto pedagógico do curso deve ser construído coletivamente e buscar a formação integral do aluno/pesquisador.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (1994; 1995; 1996; 1997; 1998; 2000); MIRANDA (1997).

Estrangeiros: MOSCOVICI, S. (1978; 1996a; 1996b; 1996c); MORIN, E. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O educador e a complexidade do conhecer na pós-modernidade: algumas articulações entre o ensinar e o aprender.

Autor (a): Suzana Braga Bertassoni

Orientador(a): Lílian Anna Wachowicz

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: BERTASSONI, Suzana Braga; *O educador e a complexidade do conhecer na pós-modernidade: algumas articulações entre o ensinar e o aprender*. Curitiba: PUCPR, 2003, 92 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação do Professor; Complexidade; Ensino Médio; Aprendizagem; Metacognição; Função Social do Professor.

Descrição: O estudo buscou identificar o caminho seguido pela ciência da educação desde a segunda metade do século XX, na perspectiva da aprendizagem da metacognição e nas ações educativas desenvolvidas pelo educador.

Metodologia: A autora optou por uma abordagem de pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de caso, junto a uma instituição de ensino na qual já se realizava um trabalho de supervisão. Com base na abordagem teórico/bibliográfica a autora fez uso de avaliações como instrumentos de pesquisa. A dissertação tem como questão norteadora: As contribuições metodológicas de alguns professores da 2ª série do Ensino Médio de uma escola da rede particular podem estar relacionadas à construção de uma aprendizagem reflexiva?

Conteúdo: A presente dissertação está dividida em introdução, considerações finais e cinco capítulos. Na introdução são apresentadas a justificativa, objetivos e problema, sendo elencados autores como Demo (1996), Morin (1997 e 1999), Chauí

(1999), Frei Beto (1998), Prigogine (1997), Capra (1983), Meirieu (1988), Souza Santos (1999) e Silva (1998). No capítulo I, chamado de Teoria, Fundamentação Teórica, são apontados autores como Capra (1983), Morin (2000) e Petráglia (1995). No Capítulo II, chamado de Contexto, Capra (1983), Rouanet (1993), Morin (1999), Featherstone (1995), Lyotard (1984) e Baudrillard (1992). O Capítulo III, A aprendizagem, trata da metacognição e traz Coll, C. (1995), Carretero (1986), Flavel (1978), Wood (1997), Morin (2000) e Demo (2002). No Capítulo IV, O Professor, trata da função social do professor, apontando Morin (1998), Freire (1987), Mizukami (1986), Moraes (1987) e Demo (2002). O Capítulo V trata da análise dos dados com Morin (2001) e Demo (2002).

Conclusão: Visando a uma reflexão a respeito do ensinar e do aprender a autora propõe a aplicação dos princípios e elementos da Teoria da Complexidade, na ciência da educação, a fim de qualificar o processo de ensino aprendizagem na sua totalidade e implementar com professores e alunos uma visão multidimensional da realidade e um pensar elaborado reflexivamente.

Referências bibliográficas ou fontes: 19 nacionais e 22 estrangeiros.

Autores mais consultados:

Nacionais: DEMO, P. (1996; 2002); MIZUKAMI, M. G. N. (1996).

Estrangeiros: BAUDRILLARD, J. (1992); SOUZA SANTOS, B. de (1999); COLL, C. (1995); LYOTARD (1984).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A escola organizada em ciclos e a formação de professores: uma reflexão.

Autor (a): Flamínia Carcereri

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lílian Anna Wachowicz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR

Data: 2003

Referência Bibliográfica: CARCERERI, Flamínia. *A escola organizada em ciclos e a formação de professores: uma reflexão*. Curitiba: PUCPR, 2003, 81 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Escola Organizada em Ciclos; Dialectização do Tempo; Professor Crítico-Reflexivo; Anos Iniciais de Escolarização.

Descrição: Esta dissertação apresenta um estudo sobre a escola organizada em Ciclos e a formação do professor. Na construção da problemática foram observadas três dimensões: o contexto de implantação da escola organizada em ciclos na cidade de Curitiba, as alternativas institucionais de preparação do professor para os anos iniciais da escolarização e as condições de trabalho dos docentes atuantes nos ciclos. Enfim, a preparação do professor para enfrentar os desafios do trabalho pedagógico nesta forma de organização escolar.

Metodologia: A presente pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Curitiba. O processo de pesquisa aconteceu por meio de um registro de dados nos meses de setembro a novembro de 2000. Esta abrangeu quatro turmas do Ciclo I. A metodologia passa a ser relacionada aos objetivos da pesquisa. O primeiro objetivo está em analisar a proposta teórica de adequação da escola em ciclos através dos aspectos da realidade próxima. Para isso, traz aspectos da implantação e o caminhar da proposta da escola organizada em ciclos de aprendizagem em Curitiba. O segundo objetivo da pesquisa está em examinar as alternativas institucionais para a preparação do professor

com relação aos anos iniciais de escolarização, com vistas à organização em ciclos. Para isto, foram analisados dados recolhidos e entrevistas com coordenadores de cursos de formação. O terceiro objetivo busca identificar as necessidades pedagógicas e, a partir delas, as possibilidades reais e os desafios do trabalho pedagógico na escola organizada em ciclos. Esse identificar aconteceu por meio de um registro de dados em quatro classes do Ciclo I, onde quatro professoras regentes, dentre eles a pesquisadora, registraram as necessidades do seu trabalho pedagógico numa escola de Curitiba.

Conteúdo: A dissertação é dividida em quatro capítulos e mais considerações finais. Mas antes de descrever os capítulos, a autora em seu estudo delineou três objetivos quais sejam: a) analisar a proposta teórica de adequação da escola em ciclos através dos aspectos da realidade próxima; b) em examinar as alternativas institucionais para a preparação do professor com relação aos anos iniciais de escolarização, com vistas para a organização ciclada; c) busca identificar as necessidades pedagógicas e, a partir delas, as possibilidades reais e os desafios do trabalho pedagógico na escola organizada em ciclos. Depois de traçar os objetivos, a autora descreve sobre os capítulos que irão compor sua pesquisa. O primeiro capítulo faz uma contextualização da pesquisa, sendo apresentado como introdução. Aponta autores como Freire (1996), Krug (2003) e Fonseca (1996). O segundo capítulo é apresentado como contextualizando o tema da pesquisa. Trás as primeiras aproximações teóricas; os ciclos como superação da reprovação e aprovação; O tempo; O projeto de implantação dos ciclos em Curitiba, referendando autores como Severino (1986), Noronha (1989), Lima (1998), Vasconcellos (1998), Rocha (1996), Ferreira (1993), Arco-Verde (2002), Mainardes (2001), Klenk (2002), Scheller (2002), Nascimento (2000) e Prado (2003). O capítulo três aborda as instituições formadoras, o Curso de Formação de Professores; Pedagogia e Normal Superior; os ciclos e a alfabetização na formação docente; O currículo ideal para a formação de professores, segundo depoimentos dos sujeitos entrevistados. Trás autores como: Silva (2001), Saviani (1996), Morin (2000), Dalben (2000), Arroyo (1999), Lima & Gomes (2002), Libâneo (2002) e Pimenta (1999). O capítulo quatro trata da contextualização das necessidades pedagógicas, dos professores envolvidos na pesquisa, do seu trabalho e desafios, utilizando-se de Freire (1996), Gomes (1999), Saviani (1996), Badejo (2003) e Kato (2002).

Conclusão: Depois de analisar os dados recolhidos por meio de entrevistas e registro de dados em quatro salas do Ciclo I, a autora evidencia que a discussão dos ciclos traz problemáticas anteriores a sua gestão. Existe a necessidade de dialetizar o tempo e as condições de trabalho para o avanço da escola em ciclos. Também mostrou que a falta de consistência na definição do que sejam ciclos e da disseminação da identidade desta forma de organização escolar nas comunidades podem gerar problemas na implantação e incorporação da proposta. Observou-se que o tema "Ciclos" é pouco abordado nos cursos formadores e que o professor, ao atuar poderá apontar para uma postura crítico-reflexiva, tendendo para o caráter emancipatório do processo educativo, com vistas a formação humana.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LIBÂNEO, J. C. (2002); LIMA (1998); PIMENTA (1999).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (2002); PERRENOUD, P. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada dos professores das séries iniciais do ensino fundamental.

Autor (a): Kelli Fernanda Roznowski Göttems

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Eyng

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: GÖTTEMS, Kelli Fernanda Roznowski. *Formação continuada dos professores das séries iniciais do ensino fundamental*. Curitiba: PUCPR, 2003, 121p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Profissionais da Educação; Prática Pedagógica; Movimento Ação-Reflexão-Ação; Ensino Fundamental; Séries Iniciais.

Descrição: A presente dissertação buscou analisar como se dá o processo de formação continuada dos professores das séries iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Curitiba.

Metodologia: A presente pesquisa buscou responder a questão: Como acontece a formação continuada dos professores das series iniciais do ensino fundamental na Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Para tanto, foi realizada vinculando estudo de referenciais teóricos e pesquisa de campo, através de uma entrevista com a Coordenação de Capacitação da Secretaria Municipal da Educação e aplicação de questionários aos professores e equipes administrativas de 07 (sete) escolas dos núcleos Boqueirão, Bairro Novo, Boa vista, Portão, Pinheirinho, Cajuru e Santa Felicidade.

Conteúdo: O trabalho de dissertação está dividido em sete capítulos, sendo o capítulo I, a Introdução, O Capítulo II que trata dos Profissionais da Educação e as tensões socioeconômicas; O capítulo III apresenta a Formação dos profissionais da

Educação, o Capítulo IV Desafios e princípios da formação continuada, que traz Nóvoa (1992a), Pimenta (1995), Brzezinski (1996), Reali e Mizukamy (2002), Veiga (1998) e Mello (2003) o Capítulo V, a pesquisa de campo, O capítulo VI, apresentação e análise dos dados, o capítulo VII traz as conclusões.

Conclusão: A autora em seu estudo pontua que a formação continuada dos professores da RME de Curitiba, segundo a autora, se destaca pela ampla abordagem dos cursos, palestras e projetos em todas as áreas do conhecimento. Destaca-se, contudo, o Programa fazendo Escola que desenvolve um processo de formação continuada dos professores, o qual utiliza a pesquisa da prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: EYNG (2003); FREITAS (1983); BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 1997).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992a); LELIS (1983).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As faces da mulher que se forma professora na Curitiba do final do século XIX e as décadas iniciais do século XX

Autor(a): Tânia Mara Grassi

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Elisabeth Blanck Miguel

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: GRASSI, Tânia Mara. *As faces da mulher que se forma professora na Curitiba do final do Século XIX às décadas iniciais do século XX*. Curitiba: PUCPR, 2003, 200 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professoras; Faces da Mulher; Espaço Público; Feminização; Papel da Professora; Magistério.

Descrição: O presente estudo teve por objeto de investigação as faces da mulher que se formava professora na Curitiba no final do século XIX às décadas iniciais do século XX.

Metodologia: A pesquisa buscou analisar o ideário da época, a intelectualidade e a sociedade local. Utilizou-se a análise dos dados obtidos na pesquisa bibliográfica e documental, considerados numa abordagem histórico-crítica. Trabalhou-se com as seguintes questões norteadoras: Quais são os fatores que levaram à feminização do magistério em Curitiba? Quais as mudanças que aconteceram desde o final do século XIX até as décadas iniciais do século XX em relação ao papel da professora? Como se formava a professora no final do século XIX e nas décadas iniciais do século XX?

Conteúdo: O trabalho foi estruturado em três momentos distintos no qual passaremos a descrevê-los. Primeiro momento a autora aborda dos demais temas: nasce a professora pública no ensino de primeiras letras: abre-se um espaço; A construção de

Curitiba e a formação da sociedade curitibana, trazendo autores que irão nortear essa às temáticas mencionadas anteriormente: Azevedo (1996), Romanelli (1998), Trindade (1996), Vítor (1996), Louro (1997), Carvalho (1989), Nagle (2001), Gramsci (1991), Miguel (1997), Costa (1987), Ribeiro (1990), Wachowicz (1984), Reis Filho (1981), Pilotto (1953), Barreto (1981), Del Priore (1992), Perrot (1991) e Silva (1981). Segundo momento descreve o tema: Abandona-se o improvisado: forma-se a primeira professora; Curitiba torna-se capital: transforma-se a sociedade curitibana; Do espaço privado da casa ao espaço público da sala de aula: rompem-se as fronteiras, traz os autores: Azevedo (1996), Kubo (1986), Louro (1997), Floresta (1989), Ratacheski (1953), Negrão (1983), Franco (1953), e Martins (1997). E no último momento sublinha sobre a função social da professora: feminiza-se o magistério em Curitiba; A trajetória das normalistas: de alunas a professoras, traz, Valente (1997), Vítor (1996), Góes e Vasconcellos (1854), Fugmann (1929), Santos (1876), Oliveira (1986), Burlamaque (1867), Arroyo (1985), Sá (1986), Pilotto (1953), Romanelli (1998), Carvalho (1989), Trindade (1998), Perrot (1988), Leite (1984) e Martinez (1920).

Conclusão: Foi num contexto marcado pela industrialização, pela imigração europeia e pela urbanização que as mulheres curitibanas das camadas médias ingressaram no magistério e na vida pública. No entanto, a autora verificou que foram as professoras curitibanas, mulheres pioneiras, ousadas e conservadoras que conquistaram um espaço público, sem abrir mais do espaço privado, foram professoras, esposas e mães. Mulheres que fizeram o que era possível fazer, considerando-se a sociedade em que viveram e os preconceitos, contradições e obstáculos que enfrentaram.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1985); CATANI (2000); MIGUEL (1997); WACHOWICZ (1984).

Estrangeiros: BETTI (1981); FUGMANN (1929).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A educação política do professor e a formação para a cidadania.

Autor(a): Bernardo Kestring

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lílian Anna Wachowicz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: KESTRING, Bernardo. *A educação política do professor e a formação para a cidadania*. Curitiba: PUCPR, 2003, 128 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação do Educador; Formação Política; Educação Política; Cidadania; Professor; Categoria Profissional.

Descrição: O presente trabalho pretende pesquisar como se dá efetivamente, a educação política dos professores e a influência dessa educação na sua vida profissional como educador. Busca levantar o contexto histórico, cultural e político do Brasil nas últimas três décadas e sua influência na formação do educador. O estudo pretendeu levantar ainda a relevância do engajamento político-sindical como forma de conscientização do profissional na área da educação.

Metodologia: A presente pesquisa concretiza-se pela abordagem da realidade através do método histórico, que levanta os aspectos e os elementos constitutivos da realidade evidenciando seu caráter essencialmente dinâmico. Além da pesquisa bibliográfica foram realizadas entrevistas com professores do ensino público estadual do Paraná, formados em diferentes momentos históricos: décadas de 1970, 1980 e 1990. O problema da pesquisa trabalhou com o seguinte questionamento: Como se dá

concretamente a formação política dos professores que, nas condições atuais de vida e de trabalho, vão-se dando conta de que é necessário lutar pelos seus interesses enquanto categoria profissional da área da educação? São entrevistados três profissionais da área da educação para coleta de material utilizado na fundamentação teórica.

Conteúdo: O trabalho está fundamentado, principalmente em três autores: Gramsci, Habermas e Dussel e também no depoimento de alguns professores do ensino público da rede estadual do Paraná. Em Gramsci encontramos a reflexão sobre a importância e a complexidade da atividade do intelectual – Professor. Em Habermas uma das finalidades da educação que consiste na transformação do aluno num eu-social-solidário por meio da reconstituição das experiências da vida social, de modo que haja liberdade dando um sentido a história e em Dussel, onde são encontradas as propostas da ética pedagógica da libertação na educação, que vai desde a básica até a universitária. A dissertação é dividida em quatro capítulos mais a conclusão. O primeiro capítulo, a Introdução, apresenta a justificativa, problematização, objetivos e metodologia com autores como Aquino (2003), Saviani (1980), Rodrigues (1985) e Ribeiro (1991). O capítulo dois trata do Brasil: uma história popular, sendo utilizados autores como Linhares (1977), Michin (1973), Máximo (2000) Gramsci (1987, cadernos 12 e 13), Habermas (1980a e 1980b), Rouanet (1987), Araújo (1996), Pinto (1996), Prestes (1996), Levinas (1980), Dussel (s.d.), Ludwig (1993), Gadotti (1993) e Antunes (1986), o terceiro capítulo, apresenta Os professores como categoria profissional e educadores para a cidadania, trazendo Miranda (2000). O quarto capítulo que trata de A prática dos professores paranaenses enquanto categoria profissional (análise) traz Vasquez (1968). A conclusão traz Pszymus (1989).

Conclusão: Depois de realizado entrevistas com os professores e a pesquisa bibliográfica, o autor pontua que em linhas gerais pode-se dizer que a ética pedagógica tem como campo a reflexão sobre a sociedade em que está inserida; no mais específico a analética pessoa, educação e sociedade, acontecem quando a práxis educativa, que envolve alunos, professores e o sistema pedagógico, está aberta a um projeto transformador em busca de uma filosofia da pessoa integral. O autor continua pontuando que a alteridade como categoria filosófica na ética está embasada a relação face a face, que na educação é a relação professor e aluno. Eles se reconhecem cada um na sua devida missão, não de maneira antagônica, mas de diálogo e cooperação, respeitando todas as potencialidades tanto do educador, como do educando, para que assim a pessoa envolvida em tal empreendimento seja respeitada na sua globalidade. Por fim, com base nos poucos testemunhos coletados, pode-se constatar que para os professores entrevistados, essa conquista da unidade entre condições de vida e de trabalho, isto é, da unidade entre o político-sindical e o político-pedagógico propriamente dito é um desafio posto à categoria, na pós-modernidade, que se complexifica cada vez mais sob a hegemonia do pensamento neoliberal e as suas práticas.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais e uma estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: LINHARES (1988); RIBEIRO (1991); SAVIANI, D. (1980).

Estrangeiros: HABERMAS, J. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação do professor de língua inglesa para atuar no ensino fundamental.

Autor(a): Maria Rute Leal

Orientador(a): Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: LEAL, Maria Rute. *A formação do professor de língua inglesa para atuar no ensino fundamental*. Curitiba: PUC, 2003, 136p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Ensino de Língua Inglesa; Ensino Fundamental; Ensino Particular; Curso de Letras.

Descrição: O presente estudo teve por objetivo investigar questões pertinentes à formação de professores de língua inglesa que irão atuar no ensino fundamental nas redes de ensino particular e pública da sociedade brasileira.

Metodologia: A pesquisa buscou analisar diferentes autores que tratam da questão da formação de professores, o PP do Curso de Letras Português/Inglês da PUCPR para os alunos que ingressam em 1999. Os sujeitos da pesquisa foram a Diretora Adjunta do Curso de Letras Inglês, professores e alunos do Curso de letras, coordenadoras e professores de língua inglesa do ensino fundamental. Como metodologia foi utilizada a análise de documentos, entrevistas e questionários.

Conteúdo: O estudo realizado teve seu ponto inicial na LDB 9.394/96. A autora apresenta questões relacionadas aos motivos que estimulam o ensino de língua inglesa em larga escala no território nacional e a importância de formar professores críticos que busquem uma ação docente inovadora, para contribuir com a formação dos alunos do

ensino fundamental. A autora delineou sua pesquisa descrevendo sobre as temáticas: a) inicialmente apresenta o tema, justificativa, formulação e delimitação do problema e objetivos, abordando autores como, Freire (1970), Behrens (2000), Nicholls (2001), Gimenez (2001), Graddol (2000), Paiva (1994) e Rios (2001); Logo após versou sobre a fundamentação teórica, abordando o modelo tradicional da educação e as novas perspectivas, os quatro pilares e competência, tem como base os autores, Cunha (1986), Rios (2001), Libâneo (2002), Rosa (1994), Paiva (1994), Behrens (2000), Delors (2000), Nicholls (2001) e Brown (1994). Em outra ocasião pontua os aspectos metodológicos da pesquisa, com Triviños (1987), André e Ludke (1986) e Delors (2000); por último com levantamento de dados e análises descreveu sobre os depoimentos dos entrevistados e autores como Morin (2001) e Delors (2002).

Conclusão: A pesquisa demonstrou a necessidade de um comprometimento da Instituição de Ensino Superior, professores e alunos para a construção de uma ação docente inovadora que tem seus primeiros passos na graduação, e considerações finais, onde a pesquisadora mostra que há preocupação das universidades em formar futuros profissionais para atuar com qualidade no ensino fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996; 1997); FREIRE, P. (1996); MIZUKAMI, M. G. N. (1996); BEHRENS (1996; 2000).

Estrangeiros: SAVIGNON (1983); LEAVER (1997); MORIN, E. (2001); TARDIFF (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A concepção da prática pedagógica dos professores que buscam a formação docente na pós-graduação.

Autor(a): Salomé Viégas Machado

Orientador(a): Prof^a Dr^a Zélia Milléo Pavão

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MACHADO, Salomé Viégas. *A concepção da prática pedagógica dos professores que buscam a formação docente na pós-graduação*. Curitiba – PUC. 2003, 87 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Pedagógica; Paradigmas da Educação; Pós-Graduação; Metodologia da Língua Portuguesa; Papel do Professor.

Descrição: O propósito da dissertação é buscar a compreensão da educação, da formação de educadores e da prática pedagógica, baseada nas obras e opiniões de diversos autores contemporâneos, ressaltando-se Behrens, Moraes, Boaventura Santos e Luckesi.

Metodologia: Percorreu-se uma linha de pesquisa, reflexão e reorganização da temática. Inicialmente, foi analisada a crise das tendências atuais de superação do paradigma vigente. Todas as fontes denotam subsídios para muitas afirmações referentes à situação educacional brasileira, tal como a metodologia empregada no ensino. A partir destas conjecturas discute-se o papel do professor como transformador social, como formador de professores e de cidadãos. Pesquisa Bibliográfica.

Conteúdo: O autor discute o processo de formação e desenha-se a importância da incorporação das novas tecnologias da aprendizagem e dos conceitos modernos a esta formação. Em primeiro lugar o autor realiza a apresentação de sua investigação; segundo

a Concepção da Prática Pedagógica – Projeto Inicial; terceiro sobre os paradigmas da Educação. A seguir trabalha a formação do professor, trazendo os desafios, a importância, a formação docente e o professor formador e os espaços virtuais de aprendizagem. Este estudo foi fundamentado nos demais autores: Novaes (2003), Behrens (1996), Linhares; Leal (2002), Paviani (1988), Candau (1988), Vasconcellos (2001) e Mance (2000); quinto descreve sobre a concepção da Didática e da prática pedagógica. Encerra-se com uma discussão acerca da prática pedagógica dos alunos egressos do curso de pós-graduação em Metodologia da Língua portuguesa, com complementação em Magistério Superior, na disciplina de Didática e compartilhamento das contribuições de seus depoimentos.

Conclusão: Após discussão acerca do processo de formação, ficou evidenciado que alguns depoimentos dos alunos reconhecem que um professor com didática aproveita das experiências dos alunos; que uma aula com didática será mais envolvente, dinâmica, comunicativa e criadora. Todos são unânimes em afirmar que é muito importante discutir o papel social da escola e do professor. Finalizando as considerações finais, o principal desafio é eliminar a distância entre a teoria e a prática presente na formação dos professores e nas suas práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (1996); LEAL (2002); PAVIANI (1988); CANDAU, V. M. (1988); VASCONCELLOS (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As contribuições do pensamento complexo de Edgar Morin para a formação do professor

Autor(a): Líliam Maria Born Martinelli

Orientador(a): Prof. Dr. Bortolo Valle

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MARTINELLI, Líliam Maria Born; *As contribuições do pensamento complexo de Edgar Morin para a formação do professor*. Curitiba: PUC, 2003, 146 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação do Professor; Pensamento Complexo; Concepção de Educação; Ciência Clássica; Complexidade; Reforma do Pensamento.

Descrição: A presente pesquisa buscou indicar alguns pontos essenciais na ciência clássica para a fundamentação da formação de professores para a realidade contemporânea.

Metodologia: Para a pesquisa foi escolhido como ponto de partida o estudo das características da Ciência Clássica, enfatizando o momento em que a noção de complexidade emerge nos estudos do calor e da partícula. A pesquisa foi desenvolvida a partir do estudo das obras do sociólogo francês Edgar Morin, e busca resgatar as concepções consideradas fundamentais para a educação e principalmente para a formação do professor.

Pesquisa Bibliográfica

Conteúdo: Com base nos estudo das obras de Edgar Morin, foram abordados as seguintes temáticas: a) primeiro da ciência clássica à complexidade; A irrupção da complexidade; O que é complexidade?; O pensamento complexo; A lógica do

pensamento complexo; Concepções fundamentais para a complexidade; b) segundo a autora apresenta a Formação da "Cabeça bem-feita"; a educação na complexidade; Logo após encerra abordando a Concepção de Educação; os conteúdos, a reforma do pensamento e a reforma do ensino; A formação da cabeça bem-feita, com ênfase no Propósito da Formação do Eterno Aprendiz. Autores que deram suporte ao presente estudo foram: Nicolescu (1999), Aranha (1996), Fonseca (2001), Lupasco (1986), Mariotti (2000) e Prigogine (1997) priorizando sempre as obras de Morin (1990, 1991, 1996, 2000 e 2001).

Conclusão: Pode-se afirmar que segundo o autor foram adotadas as concepções de Universo, ecossistema, conhecimento e ser humano-sujeito como referenciais para a sugestão dos elementos necessários à formação do professor capaz de enfrentar a complexidade da realidade. No final de suas considerações finais, a autora junta a isso os saberes necessários para a realidade mundializada em que nos encontramos, para a qual a educação não dispensa a religião dos saberes e supões a reestruturação das instituições de produção e transmissão do conhecimento através da "reforma do pensamento e do ensino".

Referências bibliográficas ou fontes: 31 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: SANTOS (1998).

Estrangeiros: MORIN, E. (1990; 1991; 1996; 2000; 2001); NICOLESCU (1999); PROGOGINE (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O modelo pedagógico e a formação do professor de ensino religioso na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus.

Autor (a): Marilac Loraine da Rosa Oleniki

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: OLENIKI, Marilac Loraine da Rosa. *O modelo pedagógico e a formação do professor de ensino religioso na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus*. Curitiba: PUCPR, 2003, 158p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação do Professor; Modelo Pedagógico; Ensino Religioso; Teoria – Prática-Reflexão; Modelo Pedagógico; Ensino Superior.

Descrição: Este estudo tratou do Ensino Religioso na Associação Franciscana de Ensino Superior Bom Jesus, configurando o modelo pedagógico e a formação do professor de Ensino Religioso, nesta instituição, no período de 1995 a 2001.

Metodologia: A pesquisa parte do resgate histórico da filosofia e pedagogia franciscana, considerando os traçados históricos da vida e ação de seu inspirador Francisco de Assis. Desenvolveu-se na continuidade o entendimento das razões pelas quais surgiu a Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, sua identidade enquanto Instituição educacional e católica.

Conteúdo: No decorrer do processo de pesquisa esteve voltada para os diferentes modelos propostos ao Ensino Religioso, que se tornaram pontos-chaves para o modelo de formação dos professores dessa disciplina no interior da instituição elevando-a a categoria de área do conhecimento, construída sob o tripé pedagógico teoria-prática-reflexão. Nesse contexto, a autora inicialmente descreve sobre o tema de São

Francisco de Assis à Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus; a seguir sobre a Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus e seu caráter pedagógico Franciscano. E logo após abordou a formação do Professor de Ensino Religioso, trazendo os autores: Junqueira (2002), Daldegan (2003), Delors (1999), Perenoud (2003), Freire (1996), Assmann (2000), Behrens (1996) e Souza (1997).

Conclusão: Dessa construção foi possível à autora encontrar referenciais de contribuição para a formação dos professores de Ensino Religioso, no Ensino Superior, que possibilitam integrar a ação prática pedagógica com a ação reflexiva, tendo presente que o contexto deste profissional dar-se-á na relação pedagógica “educador-saber-educando”.

Referências bibliográficas ou fontes: 117 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (1996); DEMO, P. (1999); FIGUEIREDO (2003); JUNQUEIRA (2002; 2003).

Estrangeiros: CAYOTA (1992); PERRENOUD, P. (2003); PICCOLO (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As inovações no ensino superior e a formação do médico professor.

Autor (a): Carlos Arteaga Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Neuza Bertoni Pinto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Carlos Arteaga. *As inovações no ensino superior e a formação do médico professor*. Curitiba: PUC, 2003, 146 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Docente; Saberes Docentes; Médico Professor; Paradigmas; Competências; Inovações.

Descrição: Esta pesquisa versa sobre as inovações no ensino superior e a formação do médico professor. Tendo como objetivo de repensar as funções e o processo de profissionalização docente do médico professor. De acordo com a proposta Saúde para Todos, ela foi concebida através do Programa de Atenção Médica primária, ao focalizar uma práxis profissional orientada por uma postura prioritariamente educativa e preventiva, exige do médico professor superar (o que não quer dizer abandonar) a visão biologista e terapêutica predominante.

Metodologia: O autor ao desenvolver sua pesquisa utilizou-se como metodologia a pesquisa teórica exploratória, preocupou-se em buscar na fundamentação histórica da ciência e na pesquisa educacional, argumentação conceitual para delinear o processo de formação do médico generalista e as dimensões formativas do professor desse novo profissional. Nessa perspectiva, a pesquisa valeu-se das contribuições e reflexões realizadas durante os trabalhos acadêmicos desenvolvidos nas disciplinas de Epistemologia e Metodologia da Pesquisa, paradigmas Contemporâneos na Educação, Teoria da Educação, Ética e Formação de Professores – Processo e Profissionalização

docente. Ao desenvolver o presente trabalho foram incorporadas às notas dos debates desenvolvidos em sala de aula, além da revisão de livros, jornais, teses e comentários, críticas e sugestões dos docentes do curso de Mestrado em Educação da PUCPR.

Conteúdo: Ao organiza seu estudo, o autor destinou primeiramente a uma autobiografia que se propõe a facilitar a compreensão do texto como um todo. Em segundo, realizou os debates entre os autores referentes à análise histórica do mundo místico e científico de hoje desenvolvidos nas aulas de Epistemologia e Metodologia da Pesquisa. Na terceira abordagem buscou-se caracterizar e estabelecer as mudanças paradigmáticas do ensino superior e médico atendendo as condições da sociedade contemporânea. Logo após, na quinta abordagem apresentou as reflexões sobre o texto: "O que há de novo na educação superior, do projeto pedagógico à pratica transformadora" (Castanho e Castanho, 2000). A penúltima abordagem foi composta pelas reflexões de pensadores contemporâneos como Morin (2001), Savater (1996), Carvalho (2002), Perrenoud (1999, 2000), Nogueira (2001) e Rios (2001 e 2001b). Em última abordagem traz a perspectiva segundo o pesquisador, de formação docente do médico como resposta às demandas sociais da atualidade. O texto, no que se refere à formação docente traz Abramowicz (2002), Batista (1997), Behrens (2000), Castanho (2000), Cunha (1996 e 1998), Enguita (1991), Franco (2001), Garcia (1999), Nóvoa (1992) e Rios (1987).

Conclusão: As exigências do mundo do trabalho e a função educativa implícita no conceito das universidades contemporâneas requerem vencer novos desafios e construir novos perfis profissionais, especialmente novos processos de profissionalização docente do médico professor, para que a excelência de seus saberes, em suas dimensões epistemológicas e pedagógicas, possa responder aos atuais anseios sociais.

Referências bibliográficas ou fontes: 159 nacionais e 51 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (2000); CUNHA (1996; 1998); GARCIA (1999); RIOS (1987).

Estrangeiros: KNOWLES (1975); VENTURELLI (1990); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A gestão do currículo no espaço escolar: as competências docentes.

Autor(a): Karime Smaka Barbosa Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Eyng

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Karime Smaka Barbosa. *A gestão do currículo no espaço escolar: as competências docentes*. Curitiba: PUC, 2003, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Docente; Gestão do Currículo; Competências Docentes; Espaço Escolar; Séries Iniciais; Gestores da Educação Básica.

Descrição: A pesquisa está na importância da atuação docente para o desenvolvimento de tantos estudos a respeito da formação docente. Tendo como temática gestão do currículo no espaço escolar focando-se sobre as competências necessárias para a atuação docente nas séries iniciais.

Metodologia: O processo de investigação integra em diferentes momentos a construção do referencial teórico, a pesquisa de campo e a proposição das competências necessárias para a ação docente. Tal proposição é esboçada com base na análise dos dados da pesquisa de campo à luz do referencial teórico do trabalho. Os sujeitos investigados foram professores formadores e gestores da educação básica. Para o desenvolvimento da pesquisa foram seguidas as etapas metodológicas: a exploratória – delineando a pesquisa baseando-se nas questões iniciais que foram aprofundadas e reformuladas; e a delimitação do estudo – coletando sistematicamente, informações através dos questionários e análise dos dados.

Conteúdo: De acordo com o autor em seu estudo buscou responder a seguinte questão: Quais as competências necessárias para atuar nas séries iniciais do Ensino Fundamental? Nesta investigação, a autora teceu sobre alguns temas: uma aproximação à concepção de competências no contexto atual; a construção do currículo na ação docente; processo de levantamento de dados; apresentação e análise dos dados. Teve como suporte teórico os autores: Eyng (2001), Delors (1999), Kuenzer (2000), Santomé Torres (1998), Ramos (2002), Morin (2001), Imbernón (2002), Tanuri (2000), Perrenoud (2000), Veiga (2000), Demo (1996), Freire (1998), Behrens (2000).

Conclusão: A pesquisa revelou que há uma sintonia entre o que é proposto pelos autores pesquisados, o que determinado legalmente com a visão de gestores da educação básica e dos professores formadores. Estes posicionamentos permitiram esboçar as competências implicadas na gestão do currículo nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (1998); BEHRENS (2000); CUNHA (2000); FRIGOTTO (1994; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Do neoliberalismo ao modelo por competências e suas implicações sobre a educação.

Autor (a): Maria do Socorro dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Peri Mesquita

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SANTOS, Maria do Socorro dos. *Do neoliberalismo ao modelo por competências e suas implicações sobre a educação*. Curitiba: PUC, 2003, 121p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação por Competências; Trabalho; Pedagogia por Competências; Sociedade; Neoliberalismo; Competência.

Descrição: O estudo procura analisar alguns pressupostos do modelo de competências mediado pela relação trabalho e educação.

Metodologia: A pesquisa teve como questão norteadora: a pedagogia por competências, em particular, no ensino superior, tal como a encontramos nos PCNs, na LDB e nos documentos da Unesco, não seria uma resposta operacional à filosofia neoliberal? Caracteriza-se por uma abordagem bibliográfica, historiográfica e documental.

Conteúdo: A presente investigação foi estruturada e didaticamente separada pela autora, mas inter-relacionados, uma vez que o assunto apresentado é interligado pela história política e econômica do Brasil, porém voltado para a educação por competências. Inicialmente foram introduzidos os autores como Gentili (1998), Fernandes (1995), Ropé (1997), Tanguy (1997), Antunes (1999), Althusser (1971) Weffort (1989) e Hobbes (1999). A seguir abordou sobre o neoliberalismo, suas origens e as políticas de Estado,

trazendo autores como Gruppi (2001), Gentili (1998), Weffort (1989), Romano (1998), Vêras (2001), Gareschi(1999), Anderson (2000), Hayek (1984), Friedman (1985), Hobsbawn (1979), Forrester (1997), Bourdieu (1998), Teixeira (1998), Marx (1983), Touraine (1998), Mesquida (2001), Chesnais (1996), Oliveira (1996), Coggiola (1995), Chomski (1996), Carcanholo (1997), Portela Filho (1994), Stiglitz (2002) e Batista (1994). Em seguida, versou sobre o neoliberalismo e a pedagogia por competências, citando autores como Isambert-Jamati (1997), Ferreira (1993), Ramos (2001), Boog (1991), Orlick (1978), Roberts e Sergesketter (1994), Trout (2000), Kirschner (2001), Hamel e Prahalad (1995), Gentili (1994), Kotter (1996), Shiroma (2002), Schwartz (1998), Néri (1999), Antunes (2001), Nagel e Richman (1973), Mesquida (2002), Freitag (2002), Smith (1983), Saviani (1991), Bukharin (1970), Silva (1992), Chomski (1996), Marcuse (1973), Santos (1996), Miguel (2003), Kotter (1996), Kuenzer (1998), Adorno (1995), Bourdieu (1998), Perrenoud (1999), Paquay (2001), Zarifian (2001), Stroobants (1997), Ramos (1992) e Enguita (1990). Por último, descreve sobre a formação por competências – exigências do mercado ou formação humana? –, apresentando autores como Desaulniers (2002), Faguer & Balzs (1997), Ropé (1997), Tanguy (1997), Enguita (1993), Orlick (1978), Brotto (1997), Hayek (1984), Genro (1998), Boff (2000), Delors (1999), Dias Sobrinho (2000), Moreira (1997), Sacristán (1998), Hayek (1990), Capra (1997), Assmann (2000), Chesnais (1996), Perrenoud (1999), Sguissardi (1997), Teixeira (1998), Smith (1983), Morin (2000), Gruppi (2001), Shiroma (2002), Fonseca (2000) e Coraggio (2000).

Conclusão: A autora verifica que com a introdução do modelo por competências fica declarada a competição. O projeto educacional do neoliberalismo visa uma reforma economicista a educação, devendo esta prestar-se para o desempenho individual no mercado e contribuir para o crescimento econômico. As escolas são concebidas como responsáveis pela organização/transmissão da herança cultural e acadêmica. Verifica também que o papel do professor deveria contribuir efetivamente para a democratização da escola. Os objetivos da educação deveriam servir para o desmascaramento das condições de dominação, com a finalidade de transformar as estruturas sociais. De um lado deseja-se passar de um sistema de ensino centrado no aluno, de outro lado, passa-se de uma organização produtiva que se desenvolvia com base em carreiras para uma organização movida pelas competências, instigando a concorrência, a meritocracia e o individualismo.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 79 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES (2001); GENTILI (1995); KUENZER (1989).

Estrangeiros: KLINGBERG (2001); SCHULTZ (1983); ENGUITA, M. F. (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uma trajetória da educação matemática na Rede Municipal de Ensino de Curitiba: do currículo pensado ao vivido, os olhares dos sujeitos.

Autor(a): Ermelina Generosa Bontorin Thomacheski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Neuza Bertoni Pinto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: THOMACHESKI, Ermelina G. Bontorin. *Uma trajetória da educação matemática na Rede Municipal de Ensino de Curitiba: do currículo pensado ao vivido, os olhares dos sujeitos*. Curitiba: PUC, 2003, 168p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada do Professor; Formação do Educador; Políticas Curriculares; Educação Matemática; Aprendizagem Crítico-Reflexiva; Rede Municipal de Ensino.

Descrição: O presente estudo versa sobre a percepção dos sujeitos acerca do estudo da matemática. Procurou analisar o percurso das propostas curriculares de matemática de 1988 a 2000 desde o contexto de sua produção até a realidade de implantação nas escolas.

Metodologia: A presente pesquisa foi desenvolvida como um estudo de caso etnográfico, com pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas com 16 profissionais da educação, oito professores e oito pedagogos.

Conteúdo: A presente dissertação é composta pelas dimensões: primeiro, a autora apresenta a introdução e a educação matemática na RME, no contexto das Políticas Públicas da Educação; segundo, trata dos marcos teóricos na formação do educador de matemática e da metodologia da pesquisa, trazendo autores Fiorentini (1995), Libâneo (1985), Paviani (1991), Romanelli (1978), Machado (1987), Silva (2002), Zuniga (1987),

Gasparin (2003), Brousseau(1988) e Zabala (2002). Na próxima dimensão aborda o ensinar e aprender Matemática; na penúltima dimensão destaca que influenciam das propostas curriculares na organização da prática pedagógica da escola e do professor e na última dimensão, descreve sobre os rumos para a educação matemática na RME.

Conclusão: Verifica-se que levantou pistas para a proposição de uma matemática crítica e reflexiva, dentre elas a realização de um trabalho colaborativo entre instâncias formadoras da RME centrados em atividades de reflexão e pesquisa que envolva o professor e o pedagogo em busca da melhor qualidade no processo de ensinar e aprender à matemática.

Referências bibliográficas ou fontes: 77 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORENTINI (1995); LIBÂNEO, J. C. (1985); PAVIANI (1991); ROMANELLI (1978); MACHADO (1987); SILVA (2002).

Estrangeiros: BROUSSEAU (1992); CHARLOT (2002); POZO (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Dialogia digital: buscando novos caminhos à formação de educadores em ambientes telemáticos.

Autor(a): Lucila Maria Pesce de Oliveira

Orientador(a): Maria Cândida Moraes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Lucila Maria Pesce de. *Dialogia digital: buscando novos caminhos à formação de educadores em ambientes telemáticos*. São Paulo: PUC, 2003, 199p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Educadores; Linguagem; Educação a Distância; Dialogia Digital; Ambientes Telemáticos; Novos Caminhos.

Descrição: A tese busca investigar a contribuição da interação digital à formação do educador a partir do ambiente de formação docente PEC Formação Universitária do Estado de São Paulo.

Metodologia: Análise de conteúdo das trocas intertextuais veiculadas no ambiente telemático e análise fenomenológica dos discursos dos sujeitos de pesquisa, sobre a experiência vivenciada no ambiente de interação digital. Coleta de dados via questionários e entrevistas.

Conteúdo: Introdução, 5 Capítulos, Ref. Bibliog. e Anexos. Introdução: Construindo novos olhares na tessitura da rede. Capítulo 1: Os fios do entorno – caracterização do contexto da pesquisa. Capítulo 2: Os fios teóricos da rede: a linguagem na perspectiva dialógica. Capítulo 3: Os fios teóricos da rede: formação de educadores em ambientes telemáticos. Capítulo 4: Tecendo os fios da rede com os sujeitos da pesquisa – descrição, análise e interpretação do fenômeno investigado. Capítulo 5: A rede tecida no encontro de novos olhares: à guisa de conclusões provisórias.

Conclusão: Preconiza-se a relevância da dialogia digital à formação crítico-reflexiva pós-formal de educadores. Apesar das interações digitais do programa de formação docente investigado não terem se centrado na abordagem dialógica, houve momentos pontuais de dialogia digital. Tais momentos foram relevantes ao aprimoramento dos professores em formação, como leitores críticos de si e de suas circunstâncias. Conclui-se que a interação digital pode contribuir à formação docente crítico-reflexiva pós-formal, se erguida em meio à dialogia.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 nacionais e 72 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1983; 1990; 1997; 2001); MORAES (1997; 2002; 2003).

Estrangeiros: BAKHTIN (1997; 1998); LEVY (1997; 1998; 2000); MATURANA (1995; 1997; 1999; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Vínculos de aprendizagem na formação continuada: um estudo crítico sobre o programa de educação continuada, formação universitária no Estado de São Paulo.

Autor(a): Maristela Lobão de Moraes Sarmento

Orientador(a): Prof. Dr. Alípio Márcio Dias Casali

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SARMENTO, Maristela Lobão de Moraes. *Vínculos de aprendizagem na formação continuada*: um estudo crítico sobre o programa de educação continuada, formação universitária no Estado de São Paulo. São Paulo: PUC, 2003, 291 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Currículo; Experiência e Educação; Tecnologias de Informação e Comunicação; Vínculos de Aprendizagem.

Descrição: A presente tese sustenta que é possível proporcionar uma formação continuada de qualidade para um grande contingente de educadores, com amplo suporte das tecnologias de informação e Comunicação (TIC). A Educação de qualidade tem como objetivo promover o desenvolvimento pleno das potencialidades dos sujeitos, por meio de currículos e metodologias didático-pedagógicas que garantam a assimilação das experiências pessoais e profissionais, um modo eticamente sustentável de “consolidar” o vínculo desses sujeitos com sua educação permanente. As bases teóricas que sustentaram esta tese foram extraídas de uma poligrafia oriunda da Filosofia, da Psicologia, da Neurobiologia e das Ciências da Educação, principalmente dos construtos teóricos de Dussel, Bowlby, Damásio, Freire e Nóvoa. O *Programa de Educação Continuada – Formação Universitária* foi escolhido como campo de pesquisa por ter formado aproximadamente 7 mil professores de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental paulista empregando uma metodologia fortemente apoiada em mídias interativas –

videoconferências, teleconferências e *web*, a partir do olhar das professoras-alunas do Programa de Educação Continuada – Formação Universitária.

Metodologia: A opção metodológica adotada para esta tese foi uma avaliação qualitativa centrada nos conceitos de vínculos, experiência e desenvolvimento. A opção por essa metodologia está resguardada nos princípios de que a avaliação qualitativa do PEC – Formação Universitária, como uma representação singular, multidimensional e historicamente situada, possibilita uma caracterização abrangente sobre o processo de formação de professores envolvendo TICs. Para a coleta de dados, a autora optou por entrevistas não dirigidas com as professoras alunas do Programa. As entrevistas partiram de uma perspectiva dialética, procurando captar no discurso todas as informações possíveis, ao mesmo tempo em que, buscando a compreensão, a autora tentava sintetizar as ideias e levantar as hipóteses explicativas, que, por sua vez, suscitaram novas questões. No processo de análise, a autora parte do pressuposto de que as representações impressas referentes às construções subjetivas da entrevistadora não são a única forma de apreender a realidade: os leitores que interagirem com este estudo terão a oportunidade de desenvolver as suas próprias representações, tornando-as tão significativas quanto as da entrevistadora, sem que isso, no entanto, extraia desta pesquisa seu caráter de *transferibilidade* ou generalização, afirma a autora.

Conteúdo: A presente tese está organizada em 4 capítulos: no Capítulo I há uma descrição detalhada do PEC – Formação Universitária, baseada no projeto referencial e em outros documentos e pareceres produzidos para e sobre o programa; no Capítulo II são apresentados os objetivos dos roteiros de entrevistas e a edição das cinco entrevistas com as professoras-alunas do PEC – Formação Universitária; no Capítulo III são analisadas as referências teóricas que suportam e contornam este trabalho; no Capítulo IV as entrevistas são analisadas à luz do aporte teórico; e na Conclusão são apresentadas as razões para afirmar que há possibilidades de desenvolver processos de formação continuada de professores utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação de forma significativa para os seus envolvidos. O referencial teórico apresenta uma retrospectiva histórica, passando pelos principais pensadores que realizaram e sustentaram a importância da experiência nos processos educativos, aproximando-os dos que colocaram essa questão no eixo da formação de professores: Comênio, Rousseau, Dewey, Piaget, Paulo Freire e Nóvoa; um estudo sobre a constituição de vínculos e sua ontogenia, com base nos pressupostos de Bowlby, e a corroboração da Neurobiologia, com base em Damásio, visando subsidiar a relação entre o estabelecimento de vínculos e sua importância para a aprendizagem; uma análise sobre o imperativo ético da educação – a promoção do desenvolvimento integral dos sujeitos – , com base no conceito de Ética, desenvolvido por Enrique Dussel, como um conjunto de condições materiais, de formas e relações com as quais as pessoas criam-se, reproduzem-se, mantêm-se e desenvolvem-se em uma dada sociedade, realizando projetos coletivos fundados na justiça, na solidariedade, na liberdade e no respeito.

Conclusão: A autora conclui que o Programa de Formação Continuada – Formação Universitária cumpriu, quer em sua metodologia, quer em suas ações pedagógicas, os requisitos para uma educação de qualidade, defendidos neste trabalho, o que corroborou a tese de que é possível promover uma educação massiva de qualidade e de que as Tecnologias de Informação e Comunicação contribuem, sobremaneira, para isso. Uma situação que poderia resultar em mais um jogo de aparências, comprometido essencialmente com a geração de estatísticas oficiais destituídas de verdadeiro valor, acabou por revelar uma possibilidade com grande potencial exemplificador: cerca de 7 mil professores leigos formados com qualidade, um resgate de uma dívida social em um prazo recorde e um impulso à educação onde ela começa o processo de exclusão: nas séries iniciais. Abrem-se, desse modo, boas perspectivas para que outros processos de formação de professores venham a utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação e efetivamente resultem em desenvolvimento humano e institucional, como também se abrem boas perspectivas na formação profissional em outras áreas, com impacto social positivo.

Referências Bibliográficas ou fontes: 50 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1996); FREIRE, P. (1991); DAMÁSIO (1996); VALENTE (1999); ALMEIDA (2000).

Estrangeiros: DESCARTES, R. (s.d.), DEWEY, J. (1979), LÉVY, P. (1994), PERRENOUD, P. (1997), NÓVOA, A. (1999); BOWBLY, J. (2002); DUSSEL, E. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Hipertexto: um novo ressignificado da prática escolar.

Autor(a): Cláudia C. Hardagh Camargo

Orientador(a):

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: CAMARGO, Cláudia C. Hardagh. *Hipertexto: um novo ressignificado da prática escolar*. São Paulo: PUC, 2003, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino a Distância; Novas Tecnologias; Hipertexto; Práticas Escolares; Computador.

Descrição: O presente estudo teve como objetivo identificar as contribuições do uso do computador como artefato mediador da aprendizagem que possibilitar uma nova concepção educacional diante do conhecimento e a complexidade dos diversos saberes escolares evidenciados na construção de hipertextos. A pesquisa originou-se da necessidade de desenvolver uma ação prevista no projeto da escola de Ensino Médio visando à integração das disciplinas, tendo como eixo a História para contextualizar o estudo da Química, Física, Matemática, Biologia, Português (Literatura e Gramática) e Geografia. Os professores dessas disciplinas que ministram aula para o primeiro ano elaboraram um projeto de ação para integrar conceitos das disciplinas. Procuraram realizar uma ação em conjunto, desenvolvendo estratégias de aula, utilizar distintas fontes de pesquisa. Procuraram ainda trabalhar com temas significativos para os alunos. A autora desta dissertação optou por desenvolver a pesquisa relacionada ao uso da tecnologia no Ensino Médio, tendo como foco o hipertexto.

Metodologia: A autora utilizou a abordagem metodológica pesquisa na modalidade de pesquisa-ação de base interpretativa. O desenvolvimento dessa pesquisa ocorreu em Santos, em escola particular de Ensino Médio, com alunos de primeiro ano com faixa etária entre 15 e 16 anos.

Conteúdo: Este estudo está dividido em três vertentes. No primeiro são apresentadas as bases teóricas de sustentação da pesquisa, centrada nas características hipertextuais estudadas por Pierre Lévy e como a análise de sistemas complexos feita por Morin permite a aplicação do hipertexto. No segundo a autora contextualiza o uso da tecnologia na educação brasileira e as possibilidades do uso do computador como artefato mediador da aprendizagem, tendo como base a visão de um novo paradigma educacional. Por último a autora, analisou a prática de construção de hipertexto fundamentada nas teorias de Lévy e Morin e as impressões, mudanças e permanências dos alunos durante e depois desse trabalho. Para analisar os resultados dos trabalhos, a autora procurou anotar a impressão dos alunos durante as aulas, entrevistou dois grupos de alunos – manhã e tarde – e gravaram os *sites* em CD-ROM ou colocaram na Internet. As classes têm em média de 40 a 45 alunos e dispõem dos recursos tecnológicos necessários.

Conclusão: As contribuições da tecnologia, especificamente a pesquisa do uso pedagógico do hipertexto e as potencialidades das características levantadas por Lévy, permitem aos alunos desenvolver habilidades e competências tendo como base a formação de novas estruturas da aprendizagem ou os modelos cognitivos do alunado. Autonomia, criatividade, interação, integração, colaboração e reconstrução foram os conceitos trabalhados para observar se o hipertexto pode contribuir para a aprendizagem dos alunos e a construção do conhecimento. Os depoimentos, os *sites* e até mesmo as críticas foram muito importantes para repensar o trabalho, reavaliar e aprimorar a pesquisa e a prática reflexiva. Durante as observações da autora, o desenvolvimento da autonomia na busca de informações, na criação de ligações e religações dos saberes gerou insegurança e resistência dos alunos em aceitar que eles eram os atores de seu conhecimento e que o professor não estava no centro da aula para dar as respostas, mas como problematizador de suas dúvidas. Aos poucos, a exigência da presença da autora constante era substituída pela investigação e resolução dos problemas com os colegas e pelas leituras feitas. O ambiente colaborativo manifesta-se ou não de acordo com a postura do professor durante as aulas. Esta é uma das principais conclusões, alguns elementos favorecem para a formação desse ambiente: os alunos monitores com conhecimento técnico colaborando com professores e outros alunos para sanar as dificuldades com o programa computacional, a construção de um *site* por e para todos, a mediação do professor na aprendizagem, a integração entre professores de diversas disciplinas produzem esse novo ambiente de aprendizagem em que o aluno sai da passividade e passa a ter que atuar para obter as informações que sejam significativas para estabelecer suas ligações e, conseqüentemente, o conhecimento seja desenvolvido.

Referências Bibliográficas: 37 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PRETO (1996); MORAES (1997); VALENTE (1998); MORAN (2000); ALMEIDA (2000).

Estrangeiros: VYGOSTKY, L. (1984); LÉVY, P. (1997); PERRENOUD, P. (2000); LANDAW (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gestão de escola e tecnologia: administrativo e pedagógico, uma relação complexa.

Autor(a): Ana Maria Di Grado Hessel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Myrtes Alonso

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: HESSEL, Ana Maria Di Grado. *Gestão de escola e tecnologia: administrativo e pedagógico, uma relação complexa*. São Paulo: PUC, 2003, 154 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino a Distância; Novas Tecnologias; Gestão da Escola; Articulação entre o Administrativo e o Pedagógico; Recursos Tecnológicos.

Descrição: O presente estudo teve a como tema central de investigação a relação administrativo-pedagógica no processo de gestão tal como é entendida e equacionada pelos dirigentes escolares. A partir daí, a investigação foi delimitada da seguinte forma: Como se apresenta a questão da articulação entre o administrativo e o pedagógico para os dirigentes escolares? Essa questão central permite alguns desdobramentos que deverão nortear o desenvolvimento da pesquisa, tais como: Em que consiste essa empreitada articuladora? Quando o diretor deixa de ser um simples burocrata e se torna um articulador das demais atividades existentes na escola? Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos dirigentes quando se propõem “reconceber” a sua função e assumir o papel de condutores do processo pedagógico? Em que medida os recursos tecnológicos podem contribuir para essa articulação?

Metodologia: Para o desenvolvimento deste projeto a autora utilizou da investigação de cunho qualitativa (BOGDAN, 1994), cujo alvo foram três diretores de escolas municipais de ensino fundamental de São Paulo, considerando a preocupação

com o contexto da pesquisa, ou seja, com a possibilidade de captar o ambiente habitual da ocorrência, mantendo um contato direto com a situação estudada. Visando à obtenção de dados que possam ser descritos e demonstrem os significados da ação dos sujeitos, optei por instrumentos como a observação e a entrevista semiestruturada. A investigação iniciou-se com a observação de alguns aspectos da cultura escolar, para captar as características emergentes do cotidiano e apreender as falas das pessoas no seu afazer. Diretores, coordenadores pedagógicos e professores contribuíram para delinear o clima organizacional de cada escola. Por último, foram realizadas entrevistas estruturadas com os diretores das escolas, com o objetivo de captar suas visões sobre seus próprios trabalhos. A análise dos relatos dos três diretores demonstrou estilos diferentes de gestão que aparecem refletidos na maneira como usam os recursos tecnológicos.

Conteúdo: Esta dissertação está dividida em 4 capítulos. No primeiro capítulo a autora apresenta os novos desafios da gestão escolar finalizando-o com a tecnologia da informação e comunicação na gestão, baseados em Nóvoa (1992), Maturama (1995), Saviani (1999), Teixeira (1999), Morin (2001), Almeida (2002), Moran (2003), Luck (2003), Moraes (2003) . No segundo capítulo a autora descreve a gestão escolar no Município de São Paulo, as características e a gestão democrática como prática. No terceiro capítulo faz o delineamento metodológico e no último capítulo apresenta os resultados da pesquisa e entrevista.

Conclusão: A autora conclui em 5 frentes: Embora a caracterização dos três diretores e a análise do seu desempenho evidenciem estilos diferentes de gestão escolar, notam-se alguns aspectos comuns aos casos, dos quais extraímos algumas conclusões relativas às categorias iniciais: 1) Condições que favorecem a articulação da equipe técnica: tempo de permanência e trabalho conjunto da equipe; participação efetiva nos trabalhos pedagógicos, especialmente na elaboração do projeto político-pedagógico; valorização e flexibilização das atividades técnicas; 2) Criação de ambiente de confiança, respeito e clima favorável, bem como valorização do trabalho docente; 3) Pouca ênfase nos trabalhos burocráticos e delegação dos mesmos; 4) Proposta de abertura para a comunidade elaborada conjuntamente com os professores; 5) Valorização e uso adequado da tecnologia.

Referências bibliográficas ou fontes: 47 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SAVIANI, D. (1999); ALMEIDA (2002); MORAN (2003); LUCK (2003).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992), LÉVY, P. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções de aprendizagem e a oferta da disciplina Psicologia da Educação em cursos de Licenciatura em uma IES pública.

Autor(a): Fabíola P. Ruzzante Fernandes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina -UEL.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Fabíola P. Ruzzante. *Concepções de aprendizagem e a oferta da disciplina Psicologia da Educação em cursos de licenciatura em uma IES Pública*. 2003, 120p., Londrina: UEL, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Aprendizagem; Práticas Educativas; Fontes de Leitura; Práticas de Leitura; Formação de Professores; Psicologia da Educação.

Descrição: Verificar as condições da oferta da disciplina Psicologia da Educação no âmbito dos cursos de formação inicial de professores. Verificaram-se as concepções prévias e (re)construídas dos futuros professores e as possíveis variáveis: formação do docente; turno; indicações bibliográficas; ementas; especificidade do curso. Participaram da pesquisa alunos matriculados nessa disciplina e acadêmicos dos cursos de licenciatura em Ciências Sociais, Geografia, História e Matemática. A pesquisa foi realizada em uma IES pública do município de Londrina-PR.

Metodologia: A pesquisa pautou-se na abordagem qualitativa. Como coleta de dados, utilizou-se de questionários aplicados aos alunos, bem como os Programas da disciplina Psicologia da Educação dos cursos investigados.

Conteúdo: O trabalho foi subdividido em quatro momentos. O primeiro, a autora aborda o contexto dos Cursos de Formação Inicial de Professores, buscando por meio da análise de recortes de documentos oficiais e do contexto da disciplina Psicologia

da Educação abordar as concepções acerca da aprendizagem. No segundo momento é apresentada a metodologia utilizada. No terceiro momento, elucida-se as informações obtidas junto aos licenciados dos cursos de Geografia, Ciências Sociais, Matemática e História e junto aos documentos oficiais da IES referentes a proposição destes cursos de formação inicial de professores. Por último, a autora encerra com a discussão das informações, estabelecendo relações e contraposições com pesquisas realizadas, nesta área, por diferentes autores e , ainda, tece alguns comentários sobre a pesquisa realizada.

Conclusão: Conclui que o contexto de oferta da disciplina Psicologia da Educação é bastante diversificado em relação às condições de proposição e funcionamento junto a cada um dos cursos investigados, seja quanto à inserção dessa disciplina na organização curricular, seja quanto aos temas a serem abordados, expressos pelas ementas, bem como quanto às práticas que propõe e desenvolvem relativas à leitura. Identifica que a há a ausência de um planejamento coletivo. A autora aponta, ainda, que a proposição dos programas, independe da ementa, ficando a cargo das escolhas e preferências dos docentes. Dessa forma, conclui que as análises apontam para campos de significação instituídos por essas condições de oferta da disciplina Psicologia da Educação os quais oportunizam construções distintas conceituais e de saberes relativos à aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 nacionais e 45 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZZI, R. G. (2000); CANDAU, V. M. (1999); GATTI, B. A. (1992; 2000); LAROCCA, P. (1999); PEREIRA, J. E. D. (1999; 2000).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992; 1995; 1996); SCHON, D. A. (1992); TARDIF, M. (2002); VYGOTSKY, L. (1984; 1988; 1989; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A organização do trabalho pedagógico na educação infantil: relato de experiência como subsídio para mudança curricular.

Autor(a): Cristina Nogueira de Mendonça

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Aparecida Trevisan Zamberlan

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MENDONÇA, Cristina Nogueira de. *A organização do trabalho pedagógico na educação infantil: relato de experiência como subsídio para mudança curricular*. Londrina: UEL, 2003, 235p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL Universidade Estadual de Londrina.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas; Postura do Professor; Modalidades Organizativas; Projeto de Trabalho; Espaço Pedagógico; Educação Infantil.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado, teve como intuito investigar como está organizado o trabalho pedagógico em quatro instituições que prestam atendimento às crianças de 5 a 6 anos na cidade de Londrina-Paraná, sendo duas municipais e duas particulares, a fim de observar de que maneira a teoria, o conteúdo e a metodologia estão sendo desenvolvidas. Foram observadas três salas de aulas nas escolas municipais e duas nas particulares.

Metodologia: Os procedimentos metodológicos empregados para a coleta de dados foram entrevistas com professores titulares e observação direta (*in loco*). As respostas das professoras foram gravadas e transcritas na íntegra.

Conteúdo: O trabalho pedagógico investigado pela autora em quatro instituições na cidade de Londrina é assim descrito: no primeiro e no segundo momento, são apresentados o referencial teórico que fundamenta o tema abordado e depois os objetivos

da pesquisa. E, por último, no terceiro e no quarto momentos, referem-se à descrição metodológica, à organização dos dados obtidos e à análise e discussão dos mesmos, situando a realidade das escolas amostradas e o lócus de sua prática pedagógica.

Conclusão: Os dados obtidos indicam que todas as escolas amostradas possuem Proposta Pedagógica bem- articuladas e definidas. Quanto às Propostas Pedagógicas das Escolas Municipais foram elaboradas a partir das orientações do referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Essa orientação evidencia-se nos seus objetivos, em como organizam o currículo e a metodologia de trabalho. A Escola Particular Leiga organiza o currículo e a metodologia de trabalho tendo o aluno como referência, uma vez que desenvolve atividades através de centros de Interesse e Situações – Problema.

Referências bibliográficas ou fontes: 26 referências nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FARIA, A. L. G. (1998; 2000; 2002); FREIRE, P. (1996); JUNQUEIRA FILHO, G. A. (2000); OLIVEIRA, Z. M. (1992).

Estrangeiros: EDWARDS, C. (1999); HERNÁNDES, F. G VENTURA, M. (1998); OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (1998); RINALDI, C. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Sala de aula como palco: um estudo micro etnográfico de uma escola em Arapongas.

Autor(a): Nilson Carlos Stefani Violato

Orientador(a): Prof^a Dr^a Icleia Rodrigues de Lima e Gomes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: VIOLATO, Nilson Carlos Stefani. *Sala de aula como palco: um estudo microetnográfico de uma escola em Arapongas*. Londrina: UEL, 2003, 167p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Comunicação Não-Verbal; Interação; Teatralidade; Ritual; Sala de Aula; Estudo Microetnográfico; Expressões Corporais.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado, em que o autor buscou observar os atos interativos decorrentes da comunicação não verbal – princípio lógico da teatralidade – entre os personagens de uma sala de aula, no ritual de aulas de geografia. Foram atores da pesquisa 20 alunos da 7^a série e a professora de geografia, em uma escola de Ensino Fundamental e Médio, no município de Arapongas-PR, na perspectiva de explicar a teatralidade dos seus atores no convívio cotidiano.

Metodologia: A metodologia realizou-se sob a perspectiva de uma abordagem qualitativa e com método etnográfico, utilizando-se da observação não participante e da fotografia. As observações foram descritas "*in loco*", apresentado as expressões corporais dos alunos e da professora por meio de fotografias.

Conteúdo: Na primeira parte do trabalho, o autor buscou fundamentar os aspectos específicos da comunicação não verbal: o ambiente e a comunicação, a aparência, a proxêmica e o movimento gestual do corpo. Violato elucida alguns para o entendimento

do rito e das especificidades dos rituais escolares, fazendo referência ao ato teatral que se realiza no teatro, e ao ato pedagógico que se realiza na sala de aula. Em seguida, o autor expõe a metodologia utilizada. Para encerrar, é realizada a análise dos dados coletados sobre os processos interativos entre a professora de geografia e os alunos da 7ª série.

Conclusão: De acordo com o estudo microetnográfico de uma escola e Arapongas, ficou comprovado que a interação na sala de aula concretiza-se principalmente em função do papel interpretado pelo professor, que obtém dos alunos uma resposta concordante com o ambiente comunicacional estabelecido, podendo assim dizer que os professores se utilizam – de elementos da teatralidade para promover a interação. Comprova-se, também, que a escola é o espaço imprescindível para dar continuidade aos processos de socialização, pois realiza o encontro e dinamiza a comunicação entre todos, experiências que se consideram insubstituíveis.

Referências bibliográficas ou fontes: 23 nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MAGALDI, S. (1986); LIMA E GOMES, I. (2000); LINHARES, C. (1999).

Estrangeiros: GEERTZ, C. (1998; 2001); HALL, E. (1986); KNAPP, M. L. e HALL, J. A. (1999); MAFFESOLI, M. (1987; 1996); McLAREN, P. (1977; 1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Ensino de história e memória social: a construção da história-ensinada em uma sala de aula dialógica.

Autor (a): Patrícia Bastos de Azevedo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cecília Maria Goulart

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, Patrícia Bastos de. *Ensino de história e memória social: a construção da história-ensinada em uma sala de aula dialógica*. Niterói: UFF, 2003, 150 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Palavras-chave: Ensino de História; Memória Social; Ação Comunicativa; Interações Discursivas; Aula Dialógica; História Ensinada.

Descrição: A presente pesquisa tem por objetivo de fazer uma análise qualitativa do ensino de história efetivado em uma turma da Escola Municipal José de Anchieta na localidade Morro do Céu, no bairro Caramujo, no município de Niterói. A autora busca identificar como os elementos história e memória social se constituem o espaço da sala de aula de história, produzindo assim a história ensinada.

Metodologia: Utilizou-se como metodologia de pesquisa a coleta de dados foi realizada através de videogravação e observação em uma turma de 7^a série (8^o ano escolar), na Escola Municipal José de Anchieta, localizada no município de Niterói.

Conteúdo: A autora enfatiza inicialmente que a pesquisa teve com principal critério de busca uma sala de aula em que o principal instrumento pedagógico fosse o diálogo. A partir deste critério pedagógico centrado no ato de fala, foram desenvolvidas uma compreensão e análise do ato de ensinar e buscar, à luz da teoria da ação comunicativa habermasiana, encontros e desencontros desta teoria com o espaço real de uma sala

de aula no ato da história-ensinada¹. Ela destaca que o ensino de história em geral é marcado por uma vertente de cunho nacionalista e burguês; na presente pesquisa buscamos rupturas com essa tradição e saídas para um novo caminhar. A seguir dialoga com a teoria da ação comunicativa: o agir comunicativo nos remete à democracia do paradigma da linguagem, fazendo da razão um processo mediado pela argumentação, situada no mundo da vida e define os elementos constitutivos da memória e sua relação com o ensino de história. Logo após trata da memória em seus aspectos subjetivo e social bem como a ação consentida e invasiva que a memória tem no espaço da sala de aula. A autora faz a relação entre o estudo de aspectos teóricos da memória com a teoria habermasiana, que é a base desta pesquisa. Em seguida a autora descreve sobre o local da pesquisa enfatizando que a Rede Pública Municipal Educação de Niterói tem suas escolas públicas vinculadas a Fundação Municipal de Educação (FME), com o total de 11 escolas que atendem ao 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental, contando com 42 professores de história em efetivo exercício; que o conhecimento prévio desta unidade escolar EMJA e do perfil didático do professor André, que tem seu procedimento pedagógico centrado no uso do diálogo em sala de aula, nos fez identificar neste quadro os elementos que poderiam suscitar um caminho para as questões que buscamos compreender nesta pesquisa. A autora descreve também que foram analisadas as interações discursivas entre professor e alunos em nove aulas, buscando a relação dos elementos – História, memória e diálogo – na construção da história-ensinada. A autora finaliza sua pesquisa descrevendo a análise dos episódios que foram divididas em três grupos de aulas. O primeiro grupo referente ao dia dezessete de fevereiro, o segundo grupo ao dia dez de março e o terceiro grupo ao dia vinte e quatro de março. O primeiro bloco de aulas é composto do episódio I até o episódio VII, o segundo bloco de aulas é composto do episódio VIII até o episódio XII e o terceiro grupo de aulas do episódio XIII até o episódio XVII.

Conclusão: A autora finaliza seu trabalho apresentando algumas conclusões quais sejam: que a teoria habermasiana da ação comunicativa proporcionou-lhes elementos para buscarmos como a memória se materializa no espaço da sala de aula. Na perspectiva desta teoria todos os atores envolvidos no processo da história-ensinada são sujeitos e copartícipes do ensino de história. O ato de fala torna-se o centro de nossa pesquisa e é por meio dele que buscamos a possibilidade de articulação entre ensino de história e memória social; O procedimento pedagógico centrado no diálogo possibilitou que a polêmica se materializasse nos atos de fala. Em uma sala de aula em que a palavra do professor fosse revestida do valor de verdade, cabendo aos alunos o papel de ouvir, dificilmente este tipo de polêmica poderia acontecer. Observamos, então, dois movimentos importantes no nono episódio; 1º) a presença invasiva, em que as diferentes percepções oriundas do pano de fundo cultural se fazem presentes nas falas dos alunos e do professor”; 2º) o diálogo como um espaço de materialização desse pano de fundo cultural do mundo da vida. Conclui também que uma prática pedagógica centrada no ato de fala possibilita a construção gradativa do ensino gerador de conhecimento e estimula a partilha deste conhecimento construído, isto é, quando

abrimos espaço para o diálogo livre sem coações, ou com coações mínimas, podemos encontrar a formação de um espaço de cooperação e aprendizagem mútua, em que professor e alunos estão construindo o conhecimento, no nosso caso específico a história ensinada; A autora apontou o diálogo como instrumento pedagógico que pode viabilizar a efetivação do agir comunicativo voltado ao entendimento; Agora concluindo a autora acredita que o diálogo argumentativo cria a possibilidade de articularmos memória social e história, viabilizando uma análise coletiva e cooperativa, produtora de uma memória social fruto da reflexão, que pode transbordar o fazer da sala de aula de história para outros espaços sociais.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: BURKE, B. (1992; 2002); DOSSE, F. (1992; 2001); POLLAK, M. (1989; 1992); FONSECA, S. G. (2001; 2003).

Estrangeiros: HABERMAS, J. (1990; 1993; 1997; 1998; 2000; 2002; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A experiência do sistema de ciclos na Rede Municipal de Educação de Niterói-RJ: da proposta oficial às concretas.

Autor (a): Leila Nívea Bruzzi Kling David

Orientador(a): Prof. Dr. Waldeck Carneiro da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: DAVID, Leila Nívea Bruzzi Kling. *A experiência do sistema de ciclos na Rede Municipal de Educação de Niterói/RJ: da proposta oficial às concretas*, Niterói: UFF, 2003, 288 p., Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Palavras-chave: Experiência; Sistemas de Ciclos; Reforma Educacional; Proposta Pedagógica; Educação; Organização Curricular.

Descrição: A autora em sua pesquisa tem por objetivo entender melhor a proposta pedagógica "Construindo a escola do nosso tempo", a nossa intenção consistia, também, em compreender o posicionamento dos professores da rede quanto ao sistema de ciclos, quanto à forma como tal sistema foi implantado nas escolas e quanto ao seu envolvimento no processo de elaboração de tal proposta.

Metodologia: Utilizou-se a pesquisa de campo no município de Niterói no ano seguinte à implementação do sistema de ciclos (que foi feita em todas as escolas da rede), desenvolvendo o trabalho de campo durante o 2º semestre do ano letivo de 2000. Para conhecer melhor a proposta pedagógica, contamos com a participação dos professores no decorrer do processo de investigação, através da realização das entrevistas, assim como através das conversas e dos encontros em sala de aula para o acompanhamento do trabalho pedagógico de seis professoras, que aceitaram e concordaram em participar da pesquisa.

Conteúdo: A autora primeiramente inicia sua pesquisa enfatizando a tentativa de superar a organização da escola em séries e a lógica existente no sistema seriado, vem sendo implementado em algumas redes de ensino do país o sistema de ciclos. Esse sistema, além de propor uma organização pautada em uma concepção diferente da seriação, considera os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, flexibilizando, assim, os tempos escolares. Enfatiza também que em 1999, a proposta dos ciclos foi implementada em todas as escolas da rede municipal de educação de Niterói/RJ, sendo divulgada e apresentada aos professores no início do ano letivo durante o lançamento da proposta pedagógica “Construindo a escola do nosso tempo”. Depois apresenta as contribuições de vários autores para aprofundarmos o tema em questão e, para tanto, foi organizada uma compilação das publicações consultadas, no sentido de regatar o histórico e o debate atual sobre a proposta dos ciclos. Ainda no segundo capítulo, a autora abordou a proposta pedagógica implementada na rede municipal de educação de Niterói, destacando, especialmente, a organização curricular e o sistema de avaliação apresentado na referida proposta. A seguir, a autora explicita que estão sinalizadas as impressões iniciais em relação às experiências vivenciadas através da pesquisa de campo e o “perfil” das professoras que contribuíram para o estudo, assim como as características profissionais de cada uma delas. Ela registra ainda alguns detalhes referentes à prática pedagógica a partir da implantação da proposta dos ciclos desenvolvida pelas seis professoras que acompanhamos em sala de aula e que possibilitaram a compreensão do tema estudado. Logo após a autora procura articular os relatos das professoras (em relação à proposta pedagógica implementada na rede municipal de educação de Niterói) e as práticas por elas desenvolvidas no cotidiano da escola, analisando esta relação a partir do referencial teórico utilizado. Finalizando sua pesquisa, a autora descreve mapeando algumas das possibilidades e alternativas para a realidade da escola organizada em ciclos e, por essa razão, consideramos relevante explicitar as contribuições das leituras (dos autores e das publicações consultadas) a fim de sinalizar pistas para os novos e possíveis caminhos a serem seguidos a partir da proposta dos ciclos.

Conclusão: A autora traça suas considerações finais destacando primeiramente que foi possível observar quais eram as dificuldades, identificar algumas das resistências e verificar os obstáculos que eram encontrados por elas em relação à implementação da proposta dos ciclos. Nesse processo, percebemos, também, como as professoras percebiam e avaliavam a proposta pedagógica implantada na rede municipal de educação de Niterói. A autora menciona que um dos aspectos que concluímos desde o encerramento da pesquisa de campo está relacionado à importância dessas profissionais durante a investigação. Até o presente momento, o que podemos concluir em relação à pesquisa realizada e às nossas questões iniciais é que a proposta pedagógica era entendida algumas vezes pelas professoras apenas como um documento, ou melhor, como um “material oficial” que, não necessariamente precisaria ser estudado e discutido para a concretização da prática pedagógica. Constata ainda, que durante o nosso estudo foi possível perceber que as proposições oficiais precisam sim de um estudo aprofundado

e de uma discussão coletiva. Por essa razão, procuramos compreender a referida proposta pedagógica entendendo-a não apenas como mais um documento elaborado, mas procuramos entender o sentido e a essência do seu conteúdo, preocupando-nos, especialmente, com os princípios que deveriam nortear a proposta dos ciclos. A autora finaliza sua conclusão dizendo que os ciclos se apresentam como uma possibilidade para algumas mudanças na prática pedagógica e na educação escolar. Para tanto, é preciso que sejam garantidas as condições básicas e necessárias, mas, infelizmente, nem sempre essas condições são garantidas. Pensando especificamente na realidade estudada, podemos concluir que, na prática, os princípios norteadores dos ciclos e os objetivos daí decorrentes, ainda não haviam sido conquistados, ou seja, partindo da nossa análise, podemos sinalizar que, no plano das ações concretas, as práticas pedagógicas muitas vezes se distanciavam dos princípios que fundamentam a proposição e o sentido político – Pedagógico dos ciclos (até porque esses princípios não foram aprofundados e amplamente explorados no documento da proposta).

Referências bibliográficas ou fontes: 92 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, I. M. A. (2001); BRITO, M. R. F. (2001); COSTA, C. A. (2003); CUNHA, M. C. C. (1997).

Estrangeiros: CARRAHER, T; CARRAHER, D e SCHLIEMANN (1995); CHARNAY, R. (1996); FRANCHI, A. (1994) e KAMII, C. (2005); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O processo político de criação dos Institutos Superiores de Educação na rede pública do Estado do Rio de Janeiro.

Autor (a): Fernando de Souza Paiva

Orientador(a): Prof. Dr. Waldeck Carneiro Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: PAIVA, Fernando de Souza. *O processo político de criação dos Institutos Superiores de Educação na rede pública do Estado do Rio de Janeiro*. Niterói: UFF, 2003, 288 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Política de Formação de Professores; Superiorização da Formação de Professores; Instituto Superior de Educação; Rede Pública; Processo Político.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, o autor ao se fundamentar na compreensão histórica do conceito de *superiorização* da formação de professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental, teve por objetivo investigar o processo político de criação dos Institutos Superiores de Educação (ISE) na Rede Pública Estadual do Rio de Janeiro, destacando os conflitos existentes nesse processo pela Secretaria Estadual de Educação (SEE), pela Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), vinculada a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e Inovação (Secti) e pelo Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (Iserj), na disputa pela concepção de formação de professores e pelo *locus* e *modus* de sua realização em nível superior. Tendo como recorte cronológico a partir dos anos 1990, por situar o contexto do projeto de desenvolvimento do estado e das políticas de formação dos profissionais da educação pela aprovação da Lei nº 9.394/96, o estudo concentra na análise dos quatro projetos políticos de criação de ISE/Curso Normal Superior (CNS) e do processo de interiorização de cursos da formação de professores desenvolvido pelo Estado do Rio de Janeiro.

Metodologia: Este estudo baseou-se na abordagem qualitativa, realizado a partir do cruzamento de análise documental, observações e entrevistas semiestruturadas divididas em cinco blocos: profissionais da educação ligados à SEE, à Faetec, ao Curso Normal Superior do Iserj, diretores dos ISE e coordenadores dos CNS do interior do Estado e por fim uma entrevista realizada com uma das consultoras que formulou o projeto de implantação e implementação dos ISE/CNS no interior do Estado do Rio de Janeiro.

Conteúdo: Realiza um breve panorama histórico acerca da denominação superiorização da formação de professores, no intuito de averiguar a origem do pensamento sobre a formação de professores da educação infantil e das séries iniciais em nível superior de ensino, até a criação dos Institutos Superiores de Educação e do Curso de Normal Superior no Brasil. Discute as origens desse pensamento no estado do Rio de Janeiro através da intermediação da Secretaria Estadual de Educação (SEE) com o desenvolvimento do projeto Centro Tecnológico de Qualidade e Ensino (CTQE), apresentando seus desdobramentos políticos. Analisa a evolução do processo de superiorização da formação de professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental no estado do Rio de Janeiro até a publicação do primeiro projeto de ISE/CNS formulado pela Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), conhecido por “Projeto Nilda Teves”, bem como os desdobramentos do projeto de ISE/CNS ensejados pela SEE que foi denominado pelo autor de “Projeto Álvaro Chrispino”, ambos defendidos quase simultaneamente durante o governo de Marcelo Allencar, tendo algo em comum a visão aligeirada da formação de professores. Compreende, pela análise dos projetos destacados, os principais embates que se deram no governo estadual entre a SEE e a Faetec na disputa pelo controle da superiorização da formação de professores. Apresenta os embates entre o Iserj e a Faetec em dois momentos: durante o governo de Marcelo Allencar com o “Projeto Nilda Teves” e a partir do segundo projeto do ISE/CNS no governo de Anthony Garotinho, além de enfatizar que esses dois momentos contribuíram para reforçar o ideal de autonomia administrativa e pedagógica do Iserj, principalmente em decorrência da formulação de um projeto próprio de CNS. Desenvolve uma análise a fim de desvelar o projeto expansionista da Faetec para os ISE/CNS no interior do estado do Rio de Janeiro a partir do Governo de Anthony Garotinho e quais foram os desdobramentos dessa política nos municípios escolhidos para a instalação dos cursos.

Conclusão: Evidencia-se que, apesar de ter partido da premissa de que os ISE/CNS deveriam estar vinculados a SEE e não a Secti/Faetec, no desenvolvimento da pesquisa constata que, na verdade, os ISE/CNS deveriam estar ligados às universidades, neste caso, as universidades públicas estaduais do Rio de Janeiro, pois a função das secretarias de estado é promover políticas de governo dentro de sua área de atuação. Portanto, a SEE tem como atribuição gerir políticas de educação no que diz respeito à educação básica, sobretudo ao ensino médio e a Faetec, tem como função dar suporte ao ensino técnico e não em administrarem a formação em nível superior. Afirma também

que as constantes disputas em relação ao *modus* e *locus* da formação de professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental representam um importante instrumento político-ideológico dos governos a fim de implantarem seus modelos sociais. Pela compreensão da categoria *superiorização* da formação de professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental, o autor percebe sentidos distintos empregados na formação em nível superior, que de um lado é entendido como formação plena (de quatro anos), por outro lado, pode significar apenas “a partir de nível médio”. Neste contexto, aponta que o termo superior é utilizado de forma estratégica, o que levaram várias pessoas a ingressarem nesses cursos, acreditando assim que obteriam o diploma em nível superior, como foi o caso do segundo projeto de ISE/CNS da Faetec no intuito de promover um desenvolvimentismo empresarial no estado e em obter êxito na interiorização dos ISE/CNS. Destaca que os quatro projetos de ISE/CNS analisados (Projeto Nilda Teves, Projeto Álvaro Chirspino, CNS/Iserj e ISE/CNS para o interior) tinham como marca uma posição unilateral, pois não levaram em consideração estabelecer convênios com as universidades públicas do estado. Enfatiza que o *locus* e *modus* ideal da formação de professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental não devem ser atribuições das secretarias, em razão da não responsabilidade em regular o ensino superior e que os Institutos de Educação, mesmo apresentando um caráter polêmico, vêm ganhando espaço na formação de profissionais da educação e como meio de resolver seus problemas de infraestrutura e melhorar a qualificação de seus profissionais precisam de investimentos do estado e não apenas dos municípios interioranos que se localizam, e de formar parcerias com as universidades públicas.

Referências bibliográficas ou fontes: 187 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MENDONÇA, A. (2002); TARUNI, L (2000); EVANGELISTA, O (2001); KUENZER (1998); LUDKE & ANDRÉ (1986).

Estrangeiro: SCHÖN, D. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Alfabetização de jovens e adultos nos acampamentos e assentamentos do movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST) na Baixada Fluminense.

Autor (a): Ramofly Bicalho dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Giovanni Semeraro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SANTOS, Ramofly Bicalho dos. *Alfabetização de jovens e adultos nos acampamentos e assentamentos do movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST) na baixada Fluminense*. Niterói: UFF, 2003, 204 p., Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Palavras-chave: Alfabetização de Jovens e Adultos; Acampamentos MST; Assentamentos MST; Respeito à Liberdade; Educadores/as; Construção de Novos Conhecimentos; Aprendizagem.

Descrição: O autor no presente estudo analisa a educação de jovens e adultos nos Assentamentos e Acampamentos do MST na Baixada Fluminense, enquanto estuda um movimento social muito significativo na sociedade brasileira: Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST).

Metodologia: Para que esta dissertação de mestrado tenha um significado, foi necessário partir para o trabalho de campo que exige, ao mesmo tempo, a pesquisa empírica e a ação participativa, percepção dos fatos, troca de saberes e construção de novos conhecimentos.

Conteúdo: O autor em seu estudo tenta realizar um trabalho de reflexão a partir de ideias, propostas, significados, dimensões, ações e discussões nesse Movimento no que se relaciona com as questões referentes à educação de jovens e adultos. Todas essas questões são pertinentes à compreensão do projeto de sociedade desenvolvido pelos Trabalhadores Sem Terra. Continua tecendo que para trabalhar com esses

72

jovens e adultos partiremos basicamente das ideias defendidas por Paulo Freire: "O respeito à liberdade dos educandos – que nunca são chamados de analfabetos, mas de alfabetizandos – é anterior mesmo à organização dos círculos. Já no levantamento do vocabulário popular, isto é, nas preliminares do curso, busca-se um máximo de interferência do povo na estrutura do programa. Ao educador cabe apenas registrar fielmente este vocabulário e selecionar algumas palavras básicas em termos de sua frequência, relevância como significação vivida e tipo de complexidade fonêmica que apresentam". Nesse contexto, o autor primeiramente faz um breve histórico sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) iniciando na década de 1940, em seguida sublinha sobre as campanhas de educação de adultos realizadas no Brasil. Em segundo momento, descreve sobre a importância da EJA na vida de educadores/as e educandos/as mencionando que a educação de jovens e adultos trabalhadores (EJA), está ligada à valorização do conhecimento produzido pelos educandos, à elevação da sua autoestima e ao direito que todos nós temos à educação. Além disso, é importante frisar que num trabalho de pesquisa em assentamentos e acampamentos, aonde uma maioria significativa de adultos sentem a necessidade e o direito de ter acesso à escola e à alfabetização para que possam participar melhor das assembleias e discussões de textos e de toda realidade que os envolvem, tem que estar envolvido e comprometido com o educando e com o processo educativo como um todo. Ainda acrescenta que jamais seria possível basearmos-nos em receitas, normas metodológicas rigidamente estabelecidas, que visam encaixar a realidade em uma determinada forma preestabelecida ou em rígidos moldes teóricos. Em se tratando de educação isso seria complicado, já que envolve fenômenos extremamente diversificados e complexos.

Conclusão: Acredita-se que para a desejada construção coletiva do conhecimento, é necessário enfatizar a importância da interação entre os alunos, a troca de saberes e experiências individuais, fundamentais para a construção desse conhecimento, além de resgatar a autoestima dos alunos e possibilitar que eles se entendam como sujeitos capazes e detentores de um conhecimento que pode e deve ser socializado e ampliado junto aos colegas de classe e aos professores. Outra questão é fazer com que, tanto os alunos como os professores, percebam que a aprendizagem efetiva se dará no processo, até porque ela se refaz permanentemente, como uma "via de mão-dupla", com idas e vindas, como uma dinâmica que envolve muitos conflitos, além de construir um conhecimento que é apenas uma síntese parcial e provisória da realidade em que vivemos.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, I. M. A. (2001); BRITO, M. R. F. (2001); COSTA, C. A. (2003); CUNHA, M. C. C. (1997).

Estrangeiros: CARRAHER, T; CARRAHER, D e SCHLIEMANN (1995); CHARNAY, R. (1996); FRANCHI, A. (1994) e KAMII, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação, formação do professor/a e fracasso escolar: uma relação de complexidade presente no cotidiano da escola.

Autor (a): Denize Sepulveda

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Teresa Esteban

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SEPULVEDA, Denise. *Avaliação, formação do professor/a e fracasso escolar*: uma relação de complexidade presente no cotidiano da escola. Niterói: UFF, 2003, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Avaliação; Fracasso Escolar; Relação de Complexidade; Curso Normal Superior; Alunos.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora tem por objetivo compreender o processo de formação de professores quanto à avaliação, ao investigar o que os futuros professores estudam sobre a teoria crítica que problematiza a avaliação docente e de que forma se constitui a relação entre a construção do conhecimento dessa questão e a configuração desse conhecimento enquanto prática. O estudo teve como foco os alunos do Curso Normal Superior do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (Iserj), com o acompanhamento das aulas relacionadas à temática da avaliação e de alguns momentos de estágios por esses alunos, no intuito de analisar como estavam integrando seus conhecimentos em relação ao processo de avaliação.

Metodologia: O estudo desenvolvido é de caráter qualitativo, a partir da realização de entrevistas, análise de documentos e observação de aulas e estágios realizados por uma aluna do curso Normal Superior do Iserj em uma escola particular do município do Rio de Janeiro.

Conteúdo: No primeiro capítulo, a autora apresenta os motivos que fizeram escolher o Iserj como campo de pesquisa, destacando também o funcionamento dessa instituição

escolar e as disputas de poder neste espaço, sobretudo no período compreendido entre 1997 e 2002, pela ocorrência de várias mudanças sob a influência da política partidária e eleitoral e, em seguida, discute o referencial teórico-metodológico adotado que é o Paradigma Indiciário, proposto por Ginzburg, ao considerar sua relevância no desenvolvimento da pesquisa, no auxílio da leitura do não dito e no que diz respeito às investigações das pistas e indícios que surgem nas observações do cotidiano. No segundo capítulo, discute questões sobre como a avaliação se processa na formação de professores, a partir da análise de estudos que abordam essa temática e dos dados das entrevistas realizadas, bem como uma reflexão sobre as avaliações denominadas diagnósticas e formativas que, muitas vezes, acabam reforçando as práticas avaliativas tradicionais desenvolvidas nas escolas. No terceiro capítulo, a autora desenvolve uma apreciação sobre o processo de formação de professores, tendo como referência o curso Normal Superior do Iserj, relatando também o acompanhamento de uma aluna deste curso em seu estágio docente realizado em uma escola particular, por compreender que este também é um espaço de formação dos futuros professores na construção de conceitos sobre avaliação.

Conclusão: Nesta parte a autora apresenta a história de quatro pessoas que passaram pela experiência do fracasso escolar, que teve conhecimento e presenciou em seu exercício profissional como professora e psicopedagoga, no intuito de entender melhor como a avaliação escolar feita em relação a uma criança pode influenciar sua trajetória acadêmica e pessoal.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 1997); ESTEBAN, M. (1999; 2001; 2002); LUCKESI, C. (1989; 2000); FERRAÇO, C. (2002; 2003); ZACCUR, E. (2001; 2002); ALVES, N. (1992; 1998; 2000; 2002).

Estrangeiros: BARRIGA, A. (1982; 1999); PERRENOUD, P. (1999; 2000); SCHÖN, D. (1992; 2000); GINZBURG, C. (1999); ZEICHENER, K. (1993; 1996; 1997; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Na prática a teoria é outra? Tensões nas representações da disciplina práticas pedagógicas/iniciação à pesquisa no curso normal de nível médio.

Autor (a): Rita Simone Soares Vignoli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Clarice Nunes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: VIGNOLI, Rita Simone Soares. *Na prática a teoria é outra? tensões nas representações da disciplina práticas pedagógicas/iniciação à pesquisa no curso normal de nível médio*. Niterói: UFF, 2003, 171p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores de Nível Médio; Representações Sociais; Prática de Ensino; Cotidiano Escolar; Currículo; Identidade Docente.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora tem por objetivo examinar as representações sobre a relação teoria – Prática na disciplina Práticas Pedagógicas/ Iniciação à Pesquisa, que substituiu o antigo Estágio Supervisionado, no currículo dos cursos de Formação de Professores em nível médio do Estado do Rio de Janeiro. Delimita duas escolas públicas estaduais que oferecem o curso: O Instituto de Educação Clélia Nanci (IECN) e o Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho (Iepic), localizados nos municípios de São Gonçalo e Niterói, respectivamente, tanto por suas referências e tradições na formação de docentes nos municípios mencionados, quanto pelo envolvimento da autora enquanto professora e ex-aluna nessas escolas. Fundamenta-se na Teoria das Representações Sociais, como forma de analisar o cotidiano dessas escolas na percepção dos instrumentos de resistência as propostas de mudanças curriculares promovida pela Lei 9394/96 e nas representações sobre a relação teoria – Prática pelas professoras formadoras e futuras professoras.

Metodologia: O estudo é de caráter qualitativo, por intermédio de pesquisa documental, observação e a realização de entrevistas semiestruturadas com as professoras formadoras e as professorandas para a análise da prática curricular proporcionada através do estágio, por ser uma das atribuições da disciplina Práticas Pedagógicas/Iniciação à Pesquisa (PIIP) e também a utilização dos recursos da história oral pelas potencialidades em revelar os processos de construção da identidade profissional dessas professoras, a partir de suas histórias de vidas e das apropriações sobre relação teoria – Prática na formação docente.

Conteúdo: Apresenta um histórico do IECN e do IEPIC e analisa seus quadros atuais em relação à estrutura do curso de Formação de Professores. Resgata a trajetória histórica dos cursos de formação docente em nível médio e analisa as propostas da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.344/1996) em relação à formação de professores e suas repercussões nas diretrizes educacionais estaduais, quanto à nova matriz curricular dos cursos em destaque e, conseqüentemente, nas escolas pesquisadas. Realiza uma abordagem sobre a Teoria das Representações Sociais, apoiando-se nos estudos de Moscovici (1994), integrando questões sobre cotidiano escolar e identidade docente neste campo de análise. Discute os dilemas presentes na formação de professores através dos instrumentos de pesquisa, apontando aspectos sobre a relação teoria/prática e a importância da prática curricular no processo de formação de professores reflexivos, situando as professoras formadoras como mediadoras das futuras professoras neste processo e sujeitos na construção de suas identidades profissionais e da própria formação continuada.

Conclusão: Dentre as conclusões a autora anuncia que na formação docente ocorre ainda uma dicotomia entre teoria – Prática que, por sua vez, é uma marca histórica da estruturação dos cursos de formação de professores no Brasil. Aponta que na disciplina Práticas Pedagógicas/Iniciação à Pesquisa (PIIP) da nova matriz curricular das escolas estaduais de formação de professores de nível médio, os professores formadores concebem e atribuem maior sentido à relação teoria/prática, ao apresentar a disciplina como um campo de possibilidades de reflexão da prática pedagógica. Afirma a autora que no cotidiano dessas escolas há um intenso movimento de ações, conflitos, reações, resistências e negociações que se concretizam na prática das professoras e alunas, o que influencia na construção da identidade profissional, dando significados as suas representações sobre a articulação teoria e prática, que são reconfiguradas a partir das mudanças dentro um contexto social. Neste sentido, a autora conclui que a inserção do estágio supervisionado na disciplina PIIP gera uma ruptura, ao adotar uma nova postura dos sujeitos envolvidos, havendo assim uma mudança na representação do estágio supervisionado, na anulação da ideia de professora como mera executora de metodologias, no enfoque da professora crítica, pesquisadora e reflexiva da/sobre sua própria prática.

Referências bibliográficas ou fontes: 101 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA, S. (1995; 2000; 2002); TARUNI, L. (2000); NUNES, C. (2002); ALVES-MAZZOTI, A. (1996); SILVA, W. (1998).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (2000; 2002); MOSCOVICI, S. (1994); GIMENO SACRISTÁN, J. (1998; 2000); SCHÖN, D. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Re-significando o saber-fazer/dizer da prática pedagógica de professoras ao ensinar Geografia às crianças do 2º ciclo.

Autor (a): Edna Telma Fonseca e Silva Vilar

Orientador(a): Profª Drª Sandra Escovedo Selles

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: VILAR, Edna Telma Fonseca e Silva. *Re-significando o saber-fazer/dizer da prática pedagógica de professoras ao ensinar geografia às crianças do 2º ciclo*. Niterói: UFF, 2003, 115 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Professores; Saberes Docentes; Prática Pedagógica; Ensino de Geografia; 2º Ciclo do Ensino Fundamental; Saber-Ensinar.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado na qual a autora investiga os saberes docentes de sete professoras da rede estadual de educação do Rio Grande do Norte do 2º ciclo do ensino fundamental quanto às suas práticas pedagógicas na área de conhecimento da Geografia, preocupando-se com a re-significação desses saberes a partir da articulação entre o saber-fazer e saber-dizer, apoiando nos estudos teóricos de Tardif (1994; 2002), Shulman (1986; 1987) e Barth (1993) no que diz respeito aos aspectos de constituição, caracterização e validação dos saberes docentes.

Metodologia: O estudo desenvolvido é de caráter qualitativo, que procura a partir de dois instrumentos de produção de dados: observação e entrevistas, explicar, compreender e re-significar a prática docente no que tange ao seu fazer/dizer/saber. Para tanto, a autora estabelece alguns critérios para a seleção das professoras, definindo aspectos a serem considerados na observação, tais como: conteúdo, metodologia, recursos metodológicos para o ensino de Geografia e também a gestão da sala de aula e nas entrevistas, colher os depoimentos das professoras sobre suas práticas pedagógicas.

Apropria-se da análise dos conteúdos como forma de organizar, analisar e re-significar os dados produzidos na pesquisa, associando com as leituras dos fazeres-dizeres das professoras em situação de ensino com as teorias adotadas sobre saberes docentes. Em segundo momento, parte para uma análise investigativa, a fim de estabelecer nexos e traçar relações entre o fazer e o dizer das professoras, agrupando suas falas em temas recorrentes: alunos, recursos materiais, formação, ensino de geografia, dificuldade da prática, Parâmetros Curriculares Nacionais e as fichas de avaliação.

Conteúdo: Discute sobre a problemática dos saberes docentes, tendo como referência teórica os estudos de Tardif (1994; 2002), na ideia central de que os saberes docentes são heterogêneos, de Shulman (1986; 1987), no destaque da importância da associação do *saber-a-ensinar* e o *saber-ensinar* e a de Bath (1993), na concepção de que o saber docente trata-se de um processo, que por sua vez, é elaborado e mediatizado, através da troca de experiências e da reflexão, correlacionando as concepções desses autores no desenvolvimento da pesquisa. Apresenta um panorama dos aspectos histórico – Pedagógicos em relação à inclusão e a permanência da matéria escolar Geografia nos currículos do ensino primário no Brasil, e discute sobre as orientações teórico-metodológicas dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia para o nível de ensino em questão, bem como as indicações da ficha de avaliação do desenvolvimento do aluno da Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Norte fornecida aos professores das séries iniciais na orientação das atividades pedagógicas na área de geografia e caracteriza as principais contribuições das pesquisas acadêmicas sobre o ensino de Geografia nos últimos anos. Realiza uma descrição e análise dos dados produzidos, buscando perceber e relacionar o saber/fazer/dizer das professoras nas situações de ensino e em suas múltiplas relações, orientando-se em três pontos: 1) o que faziam e diziam as professoras; 2) o que diziam sobre o que faziam e 3) e em que se referenciam para fazer e dizer na/sobre a sua prática de ensinar Geografia.

Conclusão: Ao estabelecer três pontos de análise a respeito do saber-fazer-dizer das professoras: o do ensino em situação, o da conexão saber-fazer e saber-dizer e o da relação entre os fluxos e fixos que dão forma e conteúdo aos fazeres-dizeres-saberes das professoras, a autora conclui uma série de questões. Aponta que no desenvolvimento da matéria escolar Geografia ainda está presente uma tradição didática, baseada na memorização dos conteúdos. Afirma que a percepção das professoras quanto à importância da geografia no ensino escolar resume na função de mera localização geográfica, o que dificulta ou até mesmo impede outras formas de ensinar geografia, pois na observação da prática pedagógica das professoras verificou-se uma abordagem convencional, com uso de atlas, livros didáticos e almanaques. Já no que diz respeito à compreensão dos fluxos e fixos no fazer/dizer, a autora constata a formalização da ideia de transferência de conteúdos, a introdução das técnicas de condensação, técnicas mnemônicas e pesquisa de concretização, o que, por outro lado, observa-se o desejo das professoras em mudarem suas práticas, na busca de inovações ao perceberem a falta de interesse dos alunos. Especificamente no dizer das professoras, destaca que,

na maioria das vezes, há muitos reducionismos, que, por sua vez, é em decorrência da fragilidade da formação inicial. Conclui também que há uma amalgamação da cultura escolar com as práticas observadas e com saberes docentes, a partir de traços de permanências e regularidades no saber-fazer das professoras que são elaborados pelos diferentes discursos pedagógicos sobre a escola, ensino, prática pedagógica, disciplinas escolares, tanto por pesquisas acadêmicas, quanto por propostas curriculares, em que essas professoras apropriam desses discursos e proposições, fazendo interpretações, reinterpretações e até distorções. A autora reafirma a complexidade do estudo em questão, indicando que as concepções teóricas analisadas sobre os saberes docentes e os instrumentos de pesquisas utilizados contribuem significativamente para maior compreensão do problema, mas não que isso esgote a possibilidade de novos estudos, incluindo também a necessidade de pesquisar esse processo em outras áreas de conhecimento escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: THERRIEN, J. (2000; 2001); MONTEIRO, A. (2001); MORAES, A. (1998); PONTUSCHKA, N. (1999).

Estrangeiros: TARDIF, M. (1994; 2002); SHULMAN, L. (1986; 1987); BARTH (1993); NÓVOA, A. (1995; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O vídeo na educação escolar: um estudo sobre as relações de mediação professor/aluno e as novas tecnologias na sala de aula.

Autor(a): Jocyelma Santana dos Santos Martins de Oliveira

Orientador(a): Dr^a Mirza Seabra Toschi

Data: 2003

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Jocyelma dos Santos Martins de. *O vídeo na educação escolar: um estudo sobre as relações de mediação professor/aluno e as novas tecnologias na sala de aula*. Goiânia: UFG, 2003, p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Vídeo na Educação Escolar; Relações de Mediação; Professor/Aluno; Novas Tecnologias; Sala de Aula.

Descrição: O presente trabalho procura compreender como os docentes do Ensino Fundamental – primeira e segunda fases – mediam as mensagens transmitidas pelo vídeo e se o aluno é sujeito-ativo no processo de recepção das mensagens transmitidas por esta tecnologia.

Metodologia: procura identificar como professores de três escolas públicas de Palmas constituem-se em mediadores das mensagens transmitidas pelo vídeo. O estudo abrange alunos e professores do Ensino Fundamental público e propõe a análise se existe a mediação e como ela ocorre e se o aluno, enquanto receptor é sujeito ativo do processo da comunicação. Verifica a importância da inserção de imagens na formação inicial e continuada dos professores. Coleta dados em mais de nove horas de aula vídeo-gravadas para observação nas escolas, selecionadas a partir da aplicação de questionário em 16 escolas do Plano Diretor, de um total de 37 em todo o Município (sic) e assistidas, pelo menos, duas aulas de cada professor que afirmava usar com mais frequência o vídeo. E aplicado um questionário em 162 alunos – primeira e segunda fases – do Ensino Fundamental e entrevistas com professores das escolas selecionadas.

Conteúdo: A autora apresenta os aspectos norteadores da pesquisa, como objeto de análise e delinea a sua fundamentação teórico-metodológica. Mostra o perfil

do Estado e da Cidade onde a pesquisa está inserida, das escolas estudadas e dos professores observados. Explicita algumas questões relacionadas aos motivos que forçam a inserção da tecnologia nas práticas educativas e apresenta as justificativas do capitalismo e as estratégias usadas pelas políticas públicas para responder às cobranças do mundo do trabalho e a não garantia ao aluno uma educação de qualidade que contribua para a formação cidadã. Traça um breve histórico do uso do vídeo na educação brasileira, desde as primeiras iniciativas até as propostas mais recentes financiadas pelo Governo Federal ou por fundações culturais. Considera para o conceito de mediação os estudos de Martin-Barbero e Orozco Gómez e destaca o aspecto da linguagem videográfica. Descreve as aulas observadas e analisa como o processo comunicativo se estabelece na sala de aula. Observa como ocorre a mediação e se o aluno é ativo nesse processo. Apresenta as contradições entre o discurso e a prática de professores e procura demonstrar os descaminhos neste contexto tecnológico, enquanto uma responsabilidade não exclusiva do professor. Faz questionamentos a partir de constatações das observações realizadas ao longo do estudo, com sugestões e possibilidades para o uso mais produtivo e prazeroso da tecnologia na sala de aula, além de algumas conjecturas de discussões que porventura se abrem para novos estudos e análises.

Conclusão: a inserção da tecnologia vídeo na sala de aula deve estar presente ao longo de toda a vida escolar, desde Educação Infantil até a formação inicial e continuada do profissional. O vídeo, sob hipótese alguma, deve ser usado sem que haja o preparo do professor. É do senso comum a noção de que esta tecnologia não exige tanto preparo de quem está ensinando. A prática mostra que, se não houver preparo, o vídeo não vai passar de um simples instrumento da transmissão de informação; sua riqueza de linguagem e possibilidades corre o risco de não ser aproveitada. A utilização de recursos audiovisuais favorece a produção de aulas mais dinâmicas, no entanto, se não houver uma mudança na postura de quem está ensinando, pouco ou nenhum proveito se dará. Não se muda a educação simplesmente com a introdução de equipamentos tecnológicos audiovisuais. Enquanto escolas e sistemas educacionais não valorizarem o professor, dando-lhes tempo para preparar as aulas, produzir vídeos com os alunos, incentivar a criatividade do grupo com atividades mais dinâmicas e preparadas, dificilmente ver-se-á mudanças significativas na educação. A mediação na sala de aula depende dos sujeitos nela envolvidos. Mas também do contexto em que a educação está inserida. A construção de novos processos comunicativos na educação depende de mudanças nessa realidade, tanto de mudanças no cotidiano da escola, quanto daquelas que dependem das políticas públicas para a educação e da boa vontade de seus gestores.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 nacionais e 5 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada: a percepção dos professores participantes do Programa PCN em Ação em Goiás.

Autor (a): Darlei Dário Padilha

Orientador(a): Prof^a Dr^a Walderês Nunes Pereira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: PADILHA, Darlei Dário. *Formação continuada: a percepção dos professores participantes do Programa PCN em Ação em Goiás*. Goiânia: UFG, 2003, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Políticas Públicas; Percepção dos Professores; Programa PCN em Ação em Goiás; Competências Profissionais.

Descrição: Trate-se de um estudo sobre a formação continuada de professores da educação básica em para compreender a percepção dos professores participantes do Programa PCN em Ação em Goiás sobre as políticas públicas para a formação de professores em serviço e sua percepção sobre o professor competente, uma vez que este Programa é de formação continuada em serviço que se propõe explicitamente desenvolver algumas competências profissionais em seus participantes.

Metodologia: A opção pela análise qualitativa não eliminou a aplicação de um questionário (submetido a etapa de pré-teste) semiaberto e que fundamentou uma aproximação entre os dados qualitativos e os quantitativos. Procedeu-se uma análise das questões discursivas e quanto aos dados quantitativos foi utilizado o programa *Sphinx 2000* para efeito de tratamento estatístico aos dados coletados.

Conteúdo: Este estudo tem como questão norteadora a formação continuada de professores, na qual o autor analisa a formação continuada de professores na conjuntura

internacional e na reforma educacional brasileira na década de 1990, a legislação regulamentadora e as diferentes concepções de formação continuada de professores, além da percepção do professor participante de um programa de formação continuada em serviço (especificamente o Programa Parâmetros em Ação – PCN em Ação), sobre as políticas públicas para a formação de professores. Apresenta de maneira detalhada o Programa PCN em Ação e a especificidade da sua implementação em Goiás e analisa a motivação dos professores no que se refere a sua participação. Discute o termo “competência” e seu uso nas reformas educacionais, mais especificamente nas diretrizes para a formação continuada de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental. Por último, o autor realizou a revisão bibliográfica, a partir dos estudiosos que abordam a formação de professores e o desenvolvimento de competências profissionais como temática: Libâneo, Nóvoa, Perrenoud, Rios, Tanguy, dentre outros, para compreender a teoria sobre as diversas concepções de formação de professores além da resignificação e reconfiguração do termo competência que iluminaram as análises apresentadas. Por último, o autor enfoca a percepção do professor participante do Programa PCN em Ação, sobre o professor competente. Depois foram realizadas leitura e análise de documentos do MEC e da legislação em vigor, especialmente os que orientam e encaminham as políticas educacionais para a formação continuada de professores da escola básica.

Conclusão: Depois de realizadas as análises e as pesquisas nos documentos oficiais, observou-se que na reforma curricular defende-se que a formação do professor se desenvolva em estreita vinculação com o exercício profissional e seja assumida como de responsabilidade individual do próprio professor. Mas, apresenta um impasse: é a mobilização coletiva ou o esforço individual que desencadeia as mudanças que se apregoam como necessárias para a educação brasileira? É possível a mudança das condições gerais sem a mudança do indivíduo? O indivíduo muda se o ambiente global não o estimula para essa mudança e também não se transforma junto com ele? Finalizando, o autor observa também, que o Programa PCN em Ação, apesar das estratégias metodológicas propostas de trabalho e estudo em grupo, num certo sentido reforça a lógica individualista de investimentos pessoais na própria formação e apresenta de forma explícita o desenvolvimento da competência da autogestão da própria formação como um de seus objetivos. Mas, uma atuação mais autônoma, competente e eficiente na mediação da aprendizagem dos alunos, em conformidade com as exigências deste século, depende de muito mais coisas do que da simples instrumentalização docente, ou seja, dos treinamentos para o domínio de diversificadas estratégias metodológicas e para a atualização de conteúdos conceituais produzidos nos diferentes campos da ciência.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LIBÂNEO, J. C. (2002).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995); PERRENOUD, P. (2000)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Psicologia na formação de professores: reflexões acerca da Psicologia da Educação em cursos de licenciatura.

Autor(a): Anderson de Brito Rodrigues

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Corrêa da Silva Loureiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Anderson de Brito. *Psicologia na formação de professores: reflexões acerca da Psicologia da Educação em Cursos de licenciatura*. Goiânia: UFG, 2003, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Psicologia; Educação; Psicologia da Educação; Cursos de Licenciatura; Práticas Educativas;

Descrição: O autor na presente investigação reflete sobre as relações entre Psicologia e educação, direciona o olhar para as contribuições que a disciplina Psicologia da Educação pode oferecer na formação de professores. Objetiva compreender a constituição dessas relações e busca as raízes da Psicologia no Brasil e sua vinculação histórica com a educação. Para tentar entender tais relações resgata a discussão do conhecimento científico e de sua tradicional ligação a interesses burgueses e o caráter ideológico do emprego de teorias psicológicas na legitimação de certas práticas educativas e sociais excludentes e discriminatórias.

Metodologia: Como procedimentos metodológicos foi elaborado revisão teórica com análise interpretativa dos conteúdos e levantamento de dados com sistematização das falas dos entrevistados agrupados em quatro categorias de análise com vistas à detectar as representações quanto: a) inserção do docente na disciplina Psicologia da Educação; b) formação dos docentes da disciplina Psicologia da Educação; b) estruturação teórico prática da disciplina Psicologia da Educação; d) relações entre Psicologia e educação.

Conteúdo: O autor primeiramente situa as raízes sobre as quais a Psicologia desenvolve no Brasil. Em seguida aborda a sua vinculação histórica com a educação, postulando que a história não é linear, visto que por ser movimento é prenhe de contradição. Toma a Psicologia como uma ciência que, por ser fruto de ações concretas de homens localizados historicamente, é portadora de concepções que expressam ideologias construídas por esses sujeitos. A análise perpassa por uma discussão sobre o que vêm a ser as discussões sobre essa Psicologia que, por vezes, tradicionalmente é cunhada como reprodutora de um saber burguês. A problematização da Psicologia como uma ciência impregnada por esse discurso ideológico é realizada num movimento de breve incursão por alguns autores que tematizam essa questão. Logo após, o autor realiza uma revisão bibliográfica sobre alguns estudos produzidos na década de 1980, 1990 e nos anos iniciais de 2000 com o intuito de perceber o que tem sido produzido acerca das relações psicologia/educação. Depois, propõe a propósito das concepções que a Psicologia empresta à educação na formação de professores requer uma reflexão sobre a maneira pela qual elas se constituíram no Brasil. Após, enfoca o significado que a Psicologia da Educação assume em relação ao contexto histórico em que ela emerge. Percorre a história da Psicologia no Brasil e a relação entre esta ciência e a educação e como ocorrem as representações dos sujeitos acerca da Psicologia da Educação. Em seguida, apresenta o campo em que se desenvolve a pesquisa, os sujeitos pesquisados, analisa os dados coletados, planos de cursos da disciplina em questão e as resoluções que fixam o currículo dos diversos cursos de licenciatura da UFG com caracterização da disciplina nesses cursos e os procedimentos de investigação. E por último, procura responder as seguintes indagações: qual o perfil dos profissionais que ministram a disciplina Psicologia da Educação na UFG? Quais teorias psicológicas subsidiam sua atuação profissional? Que conteúdos fazem parte do referencial teórico adotado pela disciplina Psicologia da Educação na UFG? Que compreensão os professores dessa disciplina têm a respeito das relações entre Psicologia e educação? Para esses professores, o que é Psicologia da Educação? Quais são as *psicologias* presentes na disciplina Psicologia da Educação nos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Goiás.

Conclusão: Depois de realizado a revisão teórica com análise interpretativa dos conteúdos e levantamento de dados com sistematização das falas dos entrevistados agrupados em quatro categorias de análise, os posicionamentos dos professores, da disciplina na UFG, demonstram que não há consenso em relação ao objeto de estudo da disciplina Psicologia da Educação, sendo possível enumerar alguns dos objetos explicitados: sujeito da educação, relações que acontecem no processo ensino-aprendizagem, fenômeno educacional, interação sujeito-conhecimento, fenômeno humano, o homem em seu processo de desenvolvimento, homem, e temáticas da educação escolar e não escolar; que não há uma noção consensual sobre o que é a disciplina e a maioria entende que esta não é uma ciência autônoma. O autor finaliza suas considerações finais descrevendo que em sentido amplo, toda Psicologia é Psicologia da Educação, porque estão subjacentes questões relativas ao homem

e, por conseguinte, relativas à educação desse ser. Todavia, em sentido restrito, nem toda Psicologia é Psicologia da Educação, porque esta deve ser permeada pela totalidade dos fatos educativos, não deve ser constituída simplesmente por frações de Psicologias do Desenvolvimento, da Personalidade ou da Aprendizagem, ela deve ser constituída e constituinte da educação, integrar seus conhecimentos, o modo pelo qual a educação concebe o homem e a sociedade, sem impor as suas concepções burguesas, mas construindo-se na realidade concreta como uma Psicologia diferente ao invés da diferencial.

Referências bibliográficas ou fontes: 111 nacionais.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Estudo sobre representações sociais de professores da Associação Educativa Evangélica.

Autor (a): Ana Lucy Macêdo dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Corrêa da Silva Loureiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SANTOS, Ana Lucy Macêdo. *Estudo sobre representações sociais de Professores da Associação Educativa Evangélica*. Goiânia: UFG, 2003, 201p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Relacionamentos Profissionais; Identidade Profissional; Processo Educativo; Ensino Superior; Processo Pedagógico.

Descrição: Esse trabalho tem por objetivo descrever as representações dos professores das Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica (FAEE) a respeito de suas atividades e relacionamentos profissionais, a fim de melhor compreender sua identidade e necessidades formativas, tendo em vista contribuir para melhorias no processo educativo. O estudo se fundamenta na Teoria das Representações Sociais, cuja modalidade de conhecimento permite retratar a realidade e, ao mesmo tempo, expressar as expectativas e idealizações dos sujeitos, apontando, assim, perspectivas de mudanças e transformações.

Metodologia: O caminho metodológico adotado nessa pesquisa tem raízes nas proposições das pesquisas de caráter qualitativo, sendo que este estudo se fundamenta na Teoria das Representações Sociais, cuja modalidade de conhecimento permite retratar a realidade e, ao mesmo tempo, expressar as expectativas e idealizações dos sujeitos, apontando, assim, perspectivas de mudanças e transformações. Os dados foram coletados a partir de entrevistas com professores dos diferentes cursos das FAEE, gravadas e transcritas.

Conteúdo: A autora nessa pesquisa tem como objeto o estudo às representações dos professores das Faculdades da Associação Educativa Evangélica acerca da identidade e formação dos docentes da graduação. A temática é relevante no campo da pesquisa educacional, pela necessidade de se ampliar à discussão sobre a formação dos professores para o ensino superior. Portanto, a autora aprofunda o seu estudo na reflexão sobre a formação e as características desse professor, na expectativa de fortalecer sua identidade e a qualidade de sua formação. De outro modo, essa pesquisa se insere na linha de pesquisa sobre Formação e Profissionalização Docente, do programa de Mestrado em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Nesse sentido, o presente estudo pretende contribuir para o incremento da discussão e a produção acadêmica sobre o assunto, uma que vez que este é o lócus privilegiado de formação de professores. Nesse sentido, o presente estudo parte das representações dos docentes das FAEE a fim de buscar os elementos dessa identidade e os pressupostos de sua formação. Entendo que, nessa perspectiva, é muito significativo dar voz aos sujeitos e deixar que eles expressem suas percepções relativas às atividades que desempenham, aos limites e possibilidades nelas contidos, às relações profissionais que estabelecem com os alunos e com seus pares, às representações que têm da própria docência, assim como aos requisitos de sua formação. Desse modo, a autora tem como objetivo descrever essas representações dos professores, evidenciando a natureza das relações que dão suporte às ações profissionais e estão na base dessa identidade. O estudo pretende, ainda, mostrar os limites e as possibilidades das práticas profissionais que contribuem ou entram o desenvolvimento da identidade dos professores, assim como insinuar perspectivas para sua formação. O texto se organiza em quatro capítulos. O primeiro capítulo destaca as características da sociedade contemporânea e os objetivos da formação do cidadão no ensino superior, apontados pelos organismos internacionais, pelo Fórum de Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras (ForGrad) e pela legislação do ensino superior; caracteriza as diferentes modalidades de instituições de ensino superior, previstas no sistema educacional brasileiro, assim como o processo de expansão desse nível de ensino no país, e no estado, com a conseqüente necessidade de professores. Situa a condição docente nesse contexto, delimitando a problemática referente à sua identidade e formação e definindo os objetivos e procedimentos da pesquisa. O segundo capítulo trata da identidade profissional do professor e dos saberes que constituem e sustentam essa identidade, apoiando nos estudos de Pimenta (1999, 2000), Cunha (1997, 1999), Morosini (2001), e dos processos formativos discutidos por Gómez e Sacristán (1996) e Nóvoa (1997). O terceiro capítulo apresenta a teoria das Representações Sociais, que se fundamenta nos estudos de Moscovisci (1978), Celso Pereira de Sá (1996), Denise Jodelet (1999), e busca as potencialidades dessa teoria para descrever as percepções dos docentes sobre seu fazer profissional. Por último, são relatadas as representações dos docentes relativas aos relacionamentos profissionais, às competências e habilidades e à sua identidade e formação.

Conclusão: O objetivo desse estudo foi descrever as representações dos professores das FAEE sobre suas atividades, funções, relacionamentos profissionais,

identidade e necessidades formativas, tendo em vista as possibilidades de mudanças. Os resultados do estudo evidenciam a ênfase nas atividades de ensino, sendo que a pesquisa se apresenta em estágio incipiente e as atividades de articulação com a comunidade ocorrem de forma descontínua e sem a participação dos docentes em sua concepção e organização. As atividades teórico-práticas e as de articulação com a comunidade são muito valorizadas, pela sua relevância na formação acadêmica. Embora a pesquisa não ocorra de forma institucionalizada, é considerada como atividade inerente à docência no ensino superior. O estudo permite identificar as representações dos docentes sobre suas funções, seus relacionamentos e características profissionais, assim como as expectativas acerca de sua formação. Evidencia, ainda, a importância das Instituições de Ensino Superior destinarem tempo remunerado para realização de atividades extra-aulas, como uma das condições de melhoria do processo pedagógico. Concluindo a autora compreende que é do esforço conjunto dos docentes e suas Instituições, realizando de forma sistemática e contínua, que se pode ter a esperança de avançar nesse processo de transformação da realidade, que depende, dentre outros fatores inerentes à transformação social, da formação de pessoas capazes de promover seu próprio desenvolvimento.

Referências bibliográficas ou fontes: 33 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. (1997); GOMEZ, A. e SACRISTAN, G. (2000); MOROSINI, M. (2001); PIMENTA, S. (1999); SÁ, C. (1998).

Estrangeiros: JODELET, D. (1999); MOSCOVISCI, S. (1978); NÓVOA, A. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Experiências sociais no processo de formação docente em Educação Física.

Autor(a): Zenólia Christina Campos Figueiredo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lucíola Licínio de Castro Paixão Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. *Experiências sociais no processo de formação docente em Educação Física*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 190 p., 24 p. de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Física; Experiências Sociais; Currículo; Estudo; Ensino.

Descrição: A tese refere-se a uma pesquisa com alunos do curso de educação física, procurando identificar as experiências sociais relacionadas com sua vivência de aluno durante o curso bem como detectar as influências dessas vivências no processo de formação inicial.

Metodologia: Elementos da etnometodologia que contribuíram para compreender melhor quais as interações mobilizadas pelos alunos, com base em suas experiências sociais, escolares e/ou não escolares. Para isto foram utilizados diferentes instrumentos para o trabalho de campo, incluindo memorial entrevistas em grupo e individuais.

Conteúdo: Esta investigação busca analisar como as experiências sociais, mais especificamente as experiências sociocorporais dos alunos de um curso de formação inicial em educação física agem como um filtro no processo de formação destes alunos, orientando escolhas e definindo interesses e a valorização de determinados conteúdos curriculares em detrimento de outros, enfim influenciando a trajetória acadêmica desses

estudantes. A autora identificou durante a pesquisa experiências sociais construídas anteriormente à formação inicial, no ensino fundamental, no ensino médio e também experiências externas à escola. Incluem experiências sociais construídas na transição do ensino médio para o ensino superior e experiências sociais construídas no decorrer da formação inicial. A partir da análise do material foram configurados quatro grupos e trajetórias específicas, que foram classificadas como: experiências sociocorporais escolares; experiências sociocorporais não escolares; experiências sociocorporais escolares e não escolares; experiências sociais de outra natureza. Baseando-se nas teorias de currículo de formação docente e, sobretudo, na sociologia da experiência. A análise dos dados evidenciou que as experiências sociais antes do ingresso do curso e mesmo no processo de formação, parecem determinar fortemente as ações dos alunos durante o curso, tanto no que refere as escolhas e ao processo de hierarquização das disciplinas, de acordo com a importância a elas atribuída, e, também nas relações que os estudantes estabelecem nos saberes dessas disciplinas. As trajetórias relacionadas com as experiências sociocorporais dos alunos mostraram ser elementos fundamentais de como os alunos vivenciam os currículos de formação profissional em Educação Física. As ações realizadas pelos alunos no ensino fundamental e no ensino médio são informadas por diferentes lógicas que estão intrinsecamente relacionadas com as experiências escolares vividas dentro da lógica de funcionamento da escola que irão influenciá-lo na formação inicial em Educação Física. As experiências que informam alguns desses alunos são múltiplas e heterogêneas sendo importante então considerar a subjetividade e a identidade como elementos centrais nessas trajetórias.

Conclusão: Concluem-se, então, que há relação entre as experiências anteriores dos alunos e suas escolhas, valorizações, caminhos percorridos na formação e que estas experiências levam a mudanças significativas nos objetivos definidos para a formação inicial do projeto pedagógico (ou na proposta pedagógica) do curso investigado.

Referências bibliográficas ou fontes: 113 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (1995; 2002; 1940); CARNEIRO, da C. F. (1996^a; 1996b).

Estrangeiros: APPLE, M. (1982; 1985; 1989; 1997a; 1997b); CHARLOT, B. (2000; 2001); DEWEY, J. (1959; 1976).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O trabalho docente em equipe: tramas e processos vivenciados e significados atribuídos. A experiência do Projeto de Educação de Trabalhadores (PET).

Autor(a): Charles Moreira Cunha

Orientador(a): Prof. Dr. Leôncio José Gomes Soares

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: CUNHA, Charles M. *O trabalho docente em equipe: tramas e processos vivenciados e significados atribuídos. A experiência do Projeto de Educação de Trabalhadores (PET)*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 228 p., 36 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Trabalho Docente em Equipe; Educação de Jovens e Adultos; Organização do Trabalho Docente; PET.

Descrição: Esta pesquisa insere-se no campo sobre a educação de jovens e adultos, bem como em pesquisas acerca da organização do trabalho docente, podendo dialogar com o pensamento sobre a autonomia docente e gestão, autoformação, prática reflexiva e com os estudos referentes ao trabalho em equipe de professores,

Metodologia: Abordagem qualitativa do tipo etnográfico com revisão bibliográfica, análise documental, entrevistas semiestruturadas, e notas de campo incluindo filmagens e fotos.

Conteúdo: O *locus* desse trabalho é um projeto de educação de jovens e adultos – Projeto de Educação de Trabalhadores (PET), cuja origem é uma proposição da instituição Escola Sindical 7 de Outubro, em Belo Horizonte, em parceria com os sindicatos, com a Universidade Federal de Minas Gerais e Prefeitura de Belo Horizonte. O Projeto

pesquisado localiza-se numa região industrial de Belo Horizonte, chamada Barreiro. O contato com o cotidiano da equipe observada permitiu compreender as condições concretas do trabalho dos professores daquele projeto. Foram feitas considerações sobre a vivência dos professores no projeto pesquisado, dos vínculos presentes na constituição da equipe de professores; da genealogia de um trabalho em equipe e suas mudanças; da autonomia de gestão de tempo e espaço construída pelos sujeitos; das trocas e diálogos; dos consensos e desafios da equipe de professores/as no intento de “caminharem” juntos em relação às condições concretas de trabalho; das “pequenas negociações” feitas no cotidiano para que o trabalho aconteça em equipe.

Conclusão: O autor conclui que os significados atribuídos ao trabalho em equipe assumiram duas dimensões – pessoal e coletiva. A dimensão pessoal diz respeito às situações de trabalho vividas – em momentos de trabalho conjunto ou individual. O significado social, ou coletivo, aparece quando dos momentos de sistematização do trabalho para os próprios professores ou em momentos que implicam a socialização do trabalho para interlocutores externos ao projeto. Observou-se que há uma prioridade sobre questões relacionadas à construção de um trabalho colado ao concreto da vida dos professores no local de trabalho; das relações inclusivas que se estabelecem com os sujeitos alunos, jovens e adultos e, sobretudo, do trabalho em equipe.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1983; 1999); FREIRE, P. (1996; 2001),

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995a; 1995b; 1997); ZEICKNER (1997; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A criatividade na fala de professores de física.

Autor (a): Danilo Ribeiro Sá Fortes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Silvania Sousa do Nascimento

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: FORTES, Danilo Ribeiro Sá. *A criatividade na fala de professores de física*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 157 p., 91 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Criatividade; Saber Docente; Profissão; Física.

Descrição: Este estudo refere-se a um estudo sobre a criatividade de professores de física de ensino médio da Escola Estadual Milton Campos de Belo Horizonte.

Metodologia: pesquisa qualitativa com observação e entrevistas semiestruturada com cinco professores de física da escola.

Conteúdo: Para a análise utilizaram-se parâmetros teóricos dos ciclos profissionais estabelecidos por Huberman *et al.* (1993) e tarefas com características de design estabelecidas por Schön (2000). As categorias de análise partiram da construção de um quadro analítico do conceito de criatividade estabelecido por Rhodes (1961), acrescentando o ponto de vista do tetraedro dos derivados de Vaz (1989) de aspectos pedagógicos, filosóficos, psicológicos e sociológicos de seu profissionalismo docente. O autor procurou identificar as características da criatividade em professores considerados criativos pela comunidade escolar à qual pertencem e, em consequência, estabeleceu relações entre a prática docente desses professores.

Conclusão: Como resultado na pesquisa encontrou-se indicadores sobre o sujeito criativo e o processo de produção da sua obra. O autor propõe um novo ensino de física para o ensino médio.

Referências bibliográficas ou fontes: 26 nacionais e 16 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Tessituras docentes de avaliação formativa.

Autor(a): Suzana dos Santos Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Pura Lúcia Oliver Martins

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: GOMES, Suzana dos Santos. *Tessituras docentes de avaliação formativa*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 213 p., 26 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino-Aprendizagem; Escola Plural; Avaliação Institucional; Tessituras Docentes.

Descrição: Refere-se a uma pesquisa realizada com duas escolas de ensino fundamental, de 3º ciclo de formação da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte com o objetivo de analisar a prática docente e os processos de avaliação construídos pelos professores.

Metodologia: A abordagem metodológica adotada caracteriza-se pelo estudo de caso, envolvendo observação participante, entrevistas semiestruturadas, questionários, análise de documentos e realização de grupo focal.

Conteúdo: As escolas da rede pública Municipal de Belo Horizonte, desde 1996, assumiram o Projeto Político Pedagógico Escola Plural, que se fundamenta numa política democrática inclusiva. Sendo assim, implementaram mudanças radicais em sua organização pedagógica. Dentre essas inovações, destacam-se: a introdução da modalidade de avaliação formativa e a adoção de práticas de intervenção tendo em vista a qualidade da aprendizagem dos alunos. Este trabalho tem como objetivo analisar a prática docente e os processos de avaliação escolar construídos pelos professores,

tendo em vista a implementação da avaliação formativa. A autora analisa os tipos de interações ocorridas no interior da escola e das ações e estratégias de ensino decorrentes do trabalho docente desenvolvido pelos professores. O referencial teórico que norteou este projeto de investigação é composto por: teorias de análise da prática docente e as teorias de análise sociológica da avaliação. A nova concepção de avaliação formativa e os espaços-tempos de formação docente no cotidiano da escola. A partir do referencial teórico os dados coletados permitiram discutir a concepção de avaliação formativa confrontando as concepções estabelecidas e captar a mobilização dos professores na direção da mudança da prática de avaliação.

Conclusão: A conclusão do trabalho identificou novas práticas de avaliação de princípios formativos em processo de construção e ressaltou a formação, no cotidiano da escola, como espaço-tempo favorável ao trabalho coletivo, ao exercício da reflexão crítica da e sobre a prática docente de avaliação numa perspectiva de transformação da escola, tornando-a mais inclusiva. A autora considera ainda que um bom curso de formação inicial reduz as incertezas da prática docente de avaliação.

Referências bibliográficas ou fontes: 126 nacionais e 38 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (1990; 1996; 1997; 2001); ARROYO, M. (1995; 2000; 2001); AMARAL, A. L. (2000a, 2000b, 2002a, 2002b); DALBEN, A. (1990; 1995; 1999; 1999; 2000^a; 2000^b; 2002^a; 2002^b); FREIRE, P. (1975; 1978; 1996; 1997); LUCKESI, C. (1986; 1995; 1999); LUDKE, M. (1994; 1995; 1996; 1998; 2000; 2001); SOARES, M. (1998; 1999; 2000).

Estrangeiros: BORDIEU, P. (1966; 1967; 1972); PERRENOUD, P. (1991; 1992; 1993; 1995; 1996; 1999; 2000; 2001a; 2001b); SHON, D. (1987; 1988; 1992; 2000); ZABALA (1990; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Tradição e inovação no ensino de física: grupos colaborativos de professores dando estabilidade a mudanças.

Autor(a): Paulo Henrique Dias Menezes

Orientador(a): Prof. Dr. Arnaldo de Moura Vaz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MENEZES, Paulo Henrique Dias. *Tradição e inovação no ensino de física: grupos colaborativos de professores dando estabilidade a mudanças*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 129 p., 6 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino de Física; Estudo; Professores; Grupos Colaborativos.

Descrição: Este trabalho descreve o conflito entre tradição e inovação no ensino de física a partir da formação e desenvolvimento de um grupo colaborativo de professores na cidade de Sete Lagoas, MG.

Metodologia: O autor utilizou como procedimentos metodológicos a pesquisa social – técnica de grupo focal.

Conteúdo: Primeiramente o autor identifica o grupo objeto da pesquisa. Inspirados nos trabalhos de Paulo Freire e na literatura sobre formação de professores e saberes docentes, foram estabelecidos os princípios para execução de um projeto que conciliasse pesquisa e desenvolvimento profissional. Para isso professores de física foram convidados a participar de um grupo que tinha por objetivo discutir atividades inovadoras desenvolvidas em sala de aula. A concretização do projeto deu origem ao Grupo de Desenvolvimento de Professores de Física (GDPF), que se reuniu periodicamente, desde maio de 2002. Sendo baseada na técnica de grupo focal, a

dinâmica das reuniões estimulou o grupo a narrar episódios exemplares da tensão que o professor vive entre inovar e manter determinada prática de ensino. Para análise das narrativas, focamos a atenção nos fatores que interferem na introdução de inovações na prática docente. Os episódios narrados pelos professores foram organizados em quatro categorias: inovações, partindo da ação dos próprios professores; conflitos entre a tradição e a inovação; necessidade de apoio para superar os conflitos; medo e esperança. A partir dessas categorias, tecemos algumas considerações, apoiadas na literatura pesquisada sobre a introdução de inovações na prática docente.

Conclusão: Os resultados obtidos revelam que, ao contrário do que se prega, os professores buscam mudar suas práticas, mas faltam condições para dar estabilidade a essas mudanças. Há indícios de que trabalhos colaborativos em grupos de professores e pesquisadores podem promover o desenvolvimento profissional docente e assegurar as bases de sustentação a essas mudanças.

Referências bibliográficas ou fontes: 107 nacionais e 37 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1988; 1993; 1996; 2000); MOREIRA (1999a; 1999b; 2000); VAZ (1989; 1996; 1998).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992; 1995; 1999a; 1999b; 1999c; 2000; 2001); PERRENOUD, P. (1999; 2001a; 2001b; 2001c; 2002); ZEICKENER (1995; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Vozes de formadores: limites e possibilidades na formação do professor pesquisador/reflexivo.

Autor(a): Simone Grace de Paula

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Lúcia Amaral

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFGM.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: PAULA, Simone Grace. *Vozes de formadores: limites e possibilidades na formação do professor pesquisador/reflexivo*. Belo Horizonte: UFGM, 2003, 194 p., e 2 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFGM.

Palavras-chave: Formação de Professores; Práticas Pedagógicas; Vozes de Formadores; Limites e Possibilidades; Pesquisador Reflexivo.

Descrição: O trabalho refere-se a uma pesquisa com os professores do curso superior de formação de professores para séries iniciais da FAE/CBH/UEMG.

Metodologia: Pesquisa qualitativa-estudo de caso. Utilizou questionários, entrevistas e análise de documentos elaborados pelos sujeitos pesquisados.

Conteúdo: A autora teve como objetivo principal apreender e analisar as representações sociais sobre o professor pesquisador, construídas pelos professores universitários, formadores durante a concretização do curso superior de formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental na Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais. Buscou identificar as relações estabelecidas entre os outros eixos de formação (articulação teoria/prática e a interdisciplinaridade), recuperar as reflexões desses sujeitos sobre as experiências e as práticas sociais na construção da perspectiva de formação do professor pesquisador e mapear os desafios e dificuldades encontrados na estruturação e no desenvolvimento da proposta e

formação. Utilizou como base teórica para as questões centrais do estudo em relação à formação do professor reflexivo e teoria das representações sociais os trabalhos de Zeichner (1993) Schon (1983) e Pérez Gomes (1998).

Conclusão: Os resultados revelam uma heterogeneidade de representações sociais sobre o professor pesquisador/reflexivo que, se por um lado enriqueceu o processo formativo, por outro provocou tensões no estabelecimento de atividades práticas. A análise do processo de formação apontou para a mudança no perfil profissional que se pretende formar: do professor pesquisador ao prático reflexivo.

Referências bibliográficas ou fontes: 111 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: PIMENTA (2002a e 2002b)

Estrangeiros: SANTOMÉ (1997; 1998); SCHON, D. (1983); GÓMEZ (1998); ZEICHNER (1993a; 1993b; 1993c; 1995; 1998; 1999; 2000; 2001; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Produzindo autores: conexões entre interação e autoria na produção de textos em sala de aula.

Autor(a): Simone Farias Pereira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lúcia Castanheira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: PEREIRA, Simone Farias. *Produzindo autores: conexões entre interação e autoria na produção de textos em sala de aula*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 158p, 01 p. de anexo, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Escrita; Sala de Aula; Professores de Formação Profissional; Produção de Textos; Interação; Autores.

Descrição: Refere-se a uma dissertação de mestrado que analisa as condições de produção de textos em sala de aula e sua relação com a construção da autoria.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa numa perspectiva etnográfica.

Conteúdo: Para a realização da pesquisa a autora observou 20 aulas de uma turma de quarta série do ensino fundamental da rede pública estadual de Minas Gerais. O propósito era analisar as condições em que os alunos produziam seus textos. Teve como fundamento a concepção de textos como produção – orais e escritos, que adquirem sentido numa situação de interlocução. A autora apoiou-se na perspectiva sociocultural de aprendizagem, que concebe a sala de aula como um espaço propiciador da participação dos sujeitos na construção do conhecimento. Abordou, também, questões sobre a escrita na escola, as perspectivas históricas e sobre a teoria interacionista, utilizando como base os estudos de Vygotsky.

Conclusão: A autora conclui que a pesquisa possibilitou a identificação dos significados das ações construídas na interação entre os sujeitos. Com relação à autoria foram identificadas características atribuídas ao autor. Na sua visão, os resultados apontam a necessidade de mudanças na formação do educador para as séries iniciais do ensino fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacional: LEAL, L. (1991; 2003).

Estrangeiros: VYGOTSKY, L. (1984; 1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A implicação dos formadores com a formação socioprofissional dos usuários da assistência social.

Autor(a): Kátia Rochael Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Eloísa Helena Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Kátia Rochael. *A implicação dos formadores com a formação sócio – Profissional dos usuários da assistência social*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 148 p., 3 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Professores; Formação Profissional; Pesquisa; Qualificarte; Metodologia; Assistência Social.

Descrição: A pesquisa refere-se a um estudo sobre o Qualificarte, programa da Secretaria Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte e investiga fatores que concorrem para a implicação dos formadores com a formação socioprofissional dos usuários da assistência social.

Metodologia: Utilizou-se como procedimentos metodológicos a abordagem qualitativa com revisão bibliográfica, pesquisa documental, notas de campo e entrevistas.

Conteúdo: O ponto de partida da segunda a autora foi a inexistência de um conhecimento sistemático sobre a implicação dos formadores, como uma força propulsora dessa proposta de formação, fundamentada sobre os princípios da emancipação humana e da superação da alienação no trabalho. A pesquisa buscou reconstituir aspectos das concepções teóricas que fundamentam a formação socioprofissional dos usuários da assistência social e do processo de elaboração da metodologia pedagógica desenvolvida

no Qualificarte, apoiando-se na premissa de que a implicação dos formadores com sua atividade de trabalho constitui um móbil para a construção metodológica e para a consecução dos objetivos dessa proposta de formação. Buscou também investigar as implicações primárias e secundárias dos formadores, através da análise das relações complexas em que se inscrevem com a sua atividade de trabalho, com o paradigma político e pedagógico do Qualificarte e com a instituição, que orientam e dão sentido ao trabalho que realizam compreendendo os fatores objetivos e subjetivos que confluem para a configuração da implicação dos formadores com a formação socioprofissional dos usuários da assistência social. Buscou nas teorias de Marx (1957) e Schwartz (1988 e 1992), Charlot (2000) Antunes (2000), entre outros autores, entender questões sobre trabalho e atividade. O estudo foi feito em torno de conceitos e noções inspirados na Ergologia-como trabalho concreto/trabalho abstrato, trabalho prescrito/trabalho real, atividade de trabalho, uso de si por si/uso de si por outro, e saber em trabalho, articulados à noção de implicação.

Conclusão: A autora conclui que há perspectivas diferentes de como os formadores percebem o trabalho. A primeira a partir do trabalho prescrito e a segunda do trabalho real.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES (2000^a; 2000b); ARANHA (1997; 2000; 2001); FRIGOTTO (1995; 1998).

Estrangeiros: CHARLOT, B. (1990; 2000; 2001a; 2001b); MORIN, D. (1982; 1999; 2001); SCHWARTZ (1988; 1994; 2002; 2001; 2002); SANTOS, B. (1996; 1997; 1999; 2000^a; 2000b).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Estágio supervisionado: eixo central da formação inicial de professores.

Autor(a): Weverton Pereira do Sacramento

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Lourdes Rocha de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SACRAMENTO, Weverton Pereira do. *Estágio supervisionado: eixo central da formação inicial de professores*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 153p, 17 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Políticas Públicas; Estágio Supervisionado; Ensino Superior; Professor.

Descrição: O trabalho investiga questões relacionadas ao estágio supervisionado como eixo central na formação inicial de professores, abordando aspectos relativos à prática/teórica e autonomia, no curso de Licenciatura em Matemática da Ufop.

Metodologia: O autor utilizou como metodologia o estudo de caso: combinação entre a metodologia qualitativa e a quantitativa, a seleção de técnicas como as entrevistas, o questionário, a observação participante e a análise de documentos.

Conteúdo: No primeiro capítulo, o autor trata da origem do objeto e os objetivos perseguidos por esta pesquisa. Passando pela trajetória do pesquisador, apresenta a opção pela para coleta e análise dos dados, justificando também a seleção dos sujeitos. O segundo capítulo centra-se na questão do estágio supervisionado, desde a origem como disciplina curricular obrigatória até o exposto na LDB 9.394/96, que, pelo Parecer CNE/CP 001/99, regulamenta as 800 horas de prática. Analisa as estruturas curriculares das Licenciaturas em Matemática das universidades federais mineiras comparando a

relação que têm com o regulamento na legislação vigente que trata da formação de professores, as indicações do PCN de Matemática e a produção da literatura da área da Educação Matemática. O terceiro capítulo descreve os movimentos que levaram à criação da Licenciatura em Matemática da Ufop, destacando a estrutura curricular adotada e o modelo de estágio vigente no curso. O quarto capítulo caracteriza os sujeitos da pesquisa, analisando suas falas que possibilitaram configurar as concepções de ensino, pesquisa e de estágio que trazem consigo.

Conclusão: A análise de dados permitiu que se delineasse uma proposta de estágio Supervisionado contextualizada com as necessidades do mundo moderno, em constante processo de transformação, sem, no entanto, desprezar a crítica a o posicionamento científico e criterioso, marcas indeléveis das ações das instituições sérias comprometidas com a sociedade. Apresentam-se ainda recomendações no sentido de melhorar a execução do estágio e, conseqüentemente, a formação dos professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Estrangeiro: SCHON, D. (1983; 1987; 1997; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas de leitura de professores num contexto de formação.

Autor(a): Silvânia Passos Schitine

Orientador(a): Prof. Dr. Antônio Augusto Gomes Batista

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SCHITINE, Silvânia Passos. *Práticas de leitura de professores num contexto de formação*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 227p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Práticas de Leitura; Trabalho e Educação; .

Descrição: O propósito desta pesquisa é analisar as relações estabelecidas por professores de português com textos acadêmicos, em um contexto de formação pós-inicial, privilegiando as dimensões sociais que condicionaram as suas atitudes e disposições em relação à leitura desses textos.

Metodologia: Utilizou a pesquisa qualitativa, com observação e entrevistas como procedimentos metodológicos.

Conteúdo: Para a análise foram considerados dois conjuntos de fatores capazes de fornecer elementos para se compreender a relação dos professores com os textos acadêmicos: primeiro a posição do professor no espaço social, suas práticas cotidianas de leitura e a trajetória de leitor de alguns professores; segundo a própria situação de uso do texto em um curso de formação. Foram observados num primeiro momento, todos os professores-alunos numa turma de um curso de Pós-graduação *lato sensu*, em Belo Horizonte. Considerando o processo de enunciação foram analisadas as propostas

de leitura feitas pelos professores-formadores, o espaço da sala de aula, o tempo, os interlocutores e, especialmente, a relação entre professor e aluno. As observações permitiram também selecionar quatro professores que revelaram disposições diferentes em relação à leitura dos textos acadêmicos. Num segundo momento, foram reconstruídas através de entrevistas, as trajetórias de leitura desses docentes, entendidas aqui como processos sociais: levaram-se em conta as formas de transmissão de leitura presentes nessa trajetória, representações e crenças dos educadores sobre a leitura, tipos e formas de circulação e contato com impressos.

Conclusão: A autora conclui que propostas de leituras pouco eficientes para a compreensão dos textos ou mesmo para a apropriação de estratégias para se ler de modo mais autônomo esse tipo de texto, além de evidenciarem um ambiente de conflitos marcados por uma relação de força social, influenciaram as disposições dos sujeitos em relação à leitura de textos acadêmicos; não se pode, porém, apreender a predominância de um único fator ou um único modo de articulação desses fatores, pois eles, na trajetória de indivíduos que são eles mesmos singulares apresentam configurações também singulares.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Perfil teórico dos professores de Geografia: uma leitura a partir dos instrumentos de avaliação.

Autor(a): Cícero Soares da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosalina Batista Braga

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SILVA, Cícero Soares da. *Perfil teórico dos professores de Geografia: uma leitura a partir dos instrumentos de avaliação*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 147 p., 78 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino de Geografia; Perfil Teórico; Instrumentos de Avaliação; Prática Pedagógica;

Descrição: O presente trabalho discute a prática pedagógica dos professores de Geografia da rede estadual de Belo Horizonte.

Metodologia: A metodologia empregada diferencia-se das pesquisas qualitativas do tipo "estudo de caso" e se aproxima das pesquisas do tipo "survey".

Conteúdo: A questão central da pesquisa repousa sobre os nexos da existência de diferentes conjuntos de procedimentos teórico-metodológicos e programáticos revelados pelos professores de Geografia. O objetivo dorsal, portanto, consiste em mapear as possíveis diferentes matrizes teórico estruturantes do fazer pedagógico, responsáveis pela arquitetura da prática pedagógica. Dentre os pressupostos defendidos está a crença que a formação dos professores é constituída por um "amálgama teórico". Esse amálgama, por sua vez, é composto por três conjuntos de saberes também nomeados perfis epistemológicos que refletem cada uma das instâncias que influenciam o perfil teórico dos professores de Geografia. Os saberes socioeconômico-educacionais (que

inclui a trajetória escolar a acadêmica dos professores), os saberes didático-pedagógicos e os saberes disciplinares (no caso da Geografia) compõem as "origens" das concepções que os professores carregam sobre o ensino-aprendizagem. Além de um questionário semiestruturado que possibilitou a construção do perfil socioeconômico-educacional, a pesquisa contou, ainda, com 104 instrumentos de avaliação (Anexo IX) desmembrados em 956 questões cada uma delas traduzidas no formato de descritores. Convertidas em descritores, as questões permitiram a construção dos perfis didático-pedagógico e disciplinar. Uma vez construídos os perfis seguiu-se a definição de quatro categorias de análise no interior do perfil socioeconômico-educacional. Cada uma dessas categorias foi contrastada com os demais perfis (didático-pedagógico e disciplinar) visando à identificação de padrões estatisticamente estáveis de comportamento.

Conclusão: O autor conclui que o perfil teórico dos professores de Geografia, portanto, é composto por diferentes níveis de influência sobre a prática dos professores. Isso significa que algumas variáveis socioeconômico-acadêmicas e escolares são mais adequadas para explicar as diferentes práticas dos professores de Geografia do que outras.

Referências bibliográficas ou fontes: 71 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SANTOS, L. (1994; 1995a; 1995b).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (1993; 1995; 1999; 2002); TARDIF, M. (1991; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trajetórias de vida: um estudo de processos formativos de professores de História.

Autor(a): Maria Luciana Brandão Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lana Mara de Castro Siman

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SILVA, Maria Luciana Brandão. *Trajetórias de vida: um estudo de processos formativos de professores de História*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 214 p., 21 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Profissão Docente; Estudo e Ensino de História.

Descrição: Este trabalho analisa a formação profissional de professores de História, formados a partir dos anos 80, que atuam na educação básica em dois municípios da região do vale do aço, Minas Gerais.

Metodologia: Como procedimento metodológico a autora utilizou a História Oral – análise dos relatos de fragmentos de histórias de vida.

Conteúdo: A autora procurou analisar aspectos da profissão docente na sua configuração atual e as particularidades dessa profissão no Brasil. Enfocou aspectos da profissionalização e formação da profissão docente. As relações entre formação e profissão docente e as relações entre a formação e os saberes construídos. A formação profissional, elemento conclusivo da profissão docente, é entendida neste estudo de forma mais abrangente. Extrapola as atividades da sala de aula, não se limitando de igual forma, à formação acadêmica e às experiências profissionais do professor. Sua constituição é complexa e se processa de forma dinâmica, na relação de cada professor

com sua realidade social, contextos, conflitos, vivências e sentimentos resultando em diferentes processos formativos. Durante a pesquisa, a autora pode identificar aspectos relativos ao ensino de história, a formação inicial e continuada dos professores de história pesquisados, bem como a relação entre os professores e os alunos.

Conclusão: A pesquisa evidencia aspectos da subjetividade dos professores a influenciar seus posicionamentos e atitudes como educadores e no entendimento que cada um possui do que significa ser professor. O redimensionamento do significado da formação profissional, entendida como resultante da confluência de importantes processos formativos apresenta-se aqui, como esforço de melhor compreensão sobre a profissão docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995a; 1995b; 1998); TARDIF (1991; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O repertório de conhecimento de um grupo de professores de ciências, específicos ao Ensino Médio de Química no nível fundamental.

Autor (a): Nilma Soares da Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Arnaldo Vaz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SILVA, Nilma Soares da. *O repertório de conhecimento de um grupo de professores de ciências, específicos ao Ensino Médio de Química no nível fundamental*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 110 p., 21p de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Professores; Formação Profissional; Química; Estudo e Ensino; Prática Pedagógica.

Descrição: O trabalho consiste na análise das narrativas de um grupo de professores de Ciências submetidos a um teste de repertório, com o objetivo de explorar seu repertório de conhecimentos sobre o ensino de Química.

Metodologia: Teste de repertório, que tem sua origem na psicologia de construtos pessoais de George Kelly. Esse teste força o conteúdo das narrativas dos professores a se circunscrever a episódios reais de ensino e a exigir que esses episódios sejam comparados através de padrões estabelecidos pelo próprio professor.

Conteúdo: O trabalho se desenvolveu a partir de duas questões: primeiro a de repensar a maneira como a Química vem sendo analisada no nível fundamental e, segundo, a de levantar quais escolhas estão sendo feitas em relação ao que ensinar. O referencial teórico busca a compreensão dos saberes dos professores, a importância da determinação de um repertório de conhecimentos específicos ao ensino e de sua

utilização na formação de professores. O repertório de conhecimentos engloba o conjunto de saberes de conhecimentos, de habilidades e de atitudes que o professor utiliza no seu cotidiano. A pesquisa identificou os conteúdos e contextos utilizados pelos professores de ciências, ao ensinar Química no nível fundamental.

Conclusão: A autora conclui que a ação dos professores de ciências ao ensinar química para o ensino fundamental é guiada por crenças de natureza teórica, ética, política, religiosa, econômica, social e educacional as quais vão além de considerações de conteúdos específicos. Considera ainda que os dados da pesquisa podem ser utilizados em programas de formação de professores, na intenção de se fazer uma análise de práticas pedagógicas reais.

Referências bibliográficas ou fontes: 28 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Estrangeiros: MORTIMER (1994; 2000); SHULMAN, L. (1986; 1987; 1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de mestrado

Título do documento: São deuses os professores? Do mito ao humano: práticas significativas de professores bem-sucedidos.

Autor (a): Patrícia Helena Santos Patrício Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Lúcia Amaral

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SOUZA, Patrícia Helena Santos Patrício. *São Deuses os professores? Do mito ao humano: práticas significativas de professores bem-sucedidos*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 151 p., 6 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Sucesso; Competência Profissional; Práticas Significativas.

Descrição: O trabalho investiga as práticas de dois professores apontados por seus alunos como bem sucedidos em uma escola particular de ensino médio de Belo Horizonte.

Metodologia: Método da fenomenologia. Metodologia qualitativa com conversas e entrevistas com livre expressão dos interlocutores.

Conteúdo: A autora indaga por que alguns docentes envolvem seus trabalhos na compreensão dos conteúdos, e outros não, e o que caracteriza o professor considerado bem-sucedido. A questão em pauta orientou a investigação sobre a natureza dos recursos internos de que dispõem os professores e que desenham sua competência. Estarão ligados à sua formação, à sua formação, à sua prática, à sua história de vida, aos seus valores, a esquemas operatórios, ou a um emaranhado de fatores? Como referencial teórico a autora trabalhou os conceitos de: saber da experiência (Tardif, Lessard e Lahaye, 1991); Mobilização dos saberes através das competências (Perremoud

1996); conhecimento pedagógico do conteúdo (Shulman, 1996); transposição didática (Chevallard, 1991) e matriz disciplinar (Devaley, 1995). Tais conceitos apontam, senão para todas, para uma parcela ampla das questões que envolvem a formação docente e sua prática. Foram analisadas as práticas de 2 professores apontados por seus alunos como profissionais competentes, registrando suas experiências, analisando suas trajetórias acadêmicas, vivências e recursos internos, construindo um referencial de análise desses saberes que possa contribuir para a compreensão e problematização dos fundamentos que sustentam a formação docente.

Conclusão: Em suas conclusões a autora aponta que a prática pedagógica é complexa e exige um profissional reflexivo e crítico e a formação de professores precisa valer-se da diversidade de conhecimento teórico acumulado.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (1997; 1991); VEIGA, I. P. (1992; 1998; 2002).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992a; 1992b; 1995); PERRENOUD, P. (1995; 2000a; 2000b; 2001a; 2001b); TARDIF (1991; 2002); ZABALA (1998; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Adesão ou recusa à transformação da organização do trabalho docente.

Autor(a): Luiz Henrique Fernandes Vieira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Eloisa Helena Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: VIEIRA, Luiz Henrique Fernandes. *Adesão ou recusa à transformação da organização do trabalho docente*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 195p, 10 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Professores; Formação; Transformação; Manifesto; Organização.

Descrição: A pesquisa investiga os motivos – objetivos e subjetivos – de adesão ou de recusa à transformação da organização do trabalho docente, manifestos pelos professores da Escola X.

Metodologia: abordagem qualitativa com revisão bibliográfica, pesquisa documental, notas de campo e entrevistas.

Conteúdo: O autor toma como ponto de partida o conflito estabelecido em 1993, entre os docentes da escola X, quando da emersão de saberes produzidos por uma parte desses mesmos professores sobre a organização do trabalho docente. Como base teórica o autor trata questões sobre o trabalho docente, sobretudo, em torno das ideias de organização da educação, organização escolar e organização do trabalho docente, além de conceitos inspirados na Ergologia – como experiência de trabalho, atividade, normas antecedentes, renormatização, renormalização, trabalho concreto/abstrato, trabalho prescrito/real e uso de si por si/uso de si por outro. Nesse sentido a pesquisa

buscou reconstruir aspectos da história das normas da organização do trabalho docente que precediam o conflito estabelecido entre os professores da Escola X, tendo por pressuposto que os motivos de adesão ou de recusa à transformação da organização do trabalho docente encontravam-se nas relações do professor com as normas de trabalho. Buscou também investigar nos acontecimentos vividos pelo professor, a presença do embate, por ele protagonizado no espaço real do trabalho, entre o “uso de si por si mesmo” e o “uso de si por outro” diante das normas postas pela organização do trabalho docente compreendendo, na relação dos professores com as normas do trabalho docente, os motivos de adesão ou de recusa à transformação da organização do trabalho docente.

Conclusão: O autor conclui que até meados de 1990 na escola X os professores não tinham por prática debater o processo da organização do próprio trabalho. Os professores se sentem agredidos pelas normas de trabalho, o que traz resistência às mudanças. Quando há elaboração conjunta de normas há participação. Os resultados apontam o trabalho como espaço de conflito e também de negociação e cooperação.

Referências bibliográficas ou fontes: 108 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1985); HYPOLITO (1997); FRIGOTTO (1999).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995); SCHWARTZ (1988; 1994; 2002; 2001); SANTOS, B. (1996; 1997; 1999; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Informática na educação: a visão das professoras.

Autor (a): Trazíbulos Henrique Pardo Casas

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosa Maria Vicari

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: CASAS, Trazíbulos Henrique Pardo. *Informática na educação: a visão das professoras*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 145 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Informática na Educação; Educação Matemática; Professoras; Ensino Fundamental; Prática Profissional; Ensino-Aprendizagem.

Descrição: A presente pesquisa consiste em uma abordagem das significações da informática na prática profissional do professor, através de procedimentos metodológicos de pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso etnográfico. A investigação é realizada em uma escola, apenas no turno matutino, e focaliza um grupo de cinco professoras do Ensino Fundamental (1º. e 2º. ciclos) de uma escola da rede pública municipal, em seu segundo ano de implementação de uma sala de informática em atividades do processo ensino-aprendizagem.

Metodologia: A autora utilizou-se como procedimentos metodológicos de pesquisa, a pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso etnográfico.

Conteúdo: Inicialmente, o autor contextualiza sua pesquisa descrevendo os procedimentos metodológicos e, descrevendo também, sobre a fundamentação teórica que irá sustentar sua pesquisa. Segundo a autora, o objetivo desta pesquisa é apresentar o discurso da professora nos diferentes domínios da profissão docente e suas reflexões sobre a utilização da informática na escola. De acordo com a autora, a metodologia utilizada no presente trabalho, pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso etnográfico, requer a imersão do pesquisador no contexto da situação

pesquisada, devendo aquele envolver-se no ambiente, ganhar confiança e explicitar seus objetivos a fim de obter dados relevantes para o estudo. Em seguida, a autora realiza a apresentação de dois campos de conhecimento que compõem o pano de fundo de nosso trabalho, Educação Matemática e Informática na Educação. A autora ressalta que a Matemática e a Informática mantêm uma relação de muita proximidade, seja pela teoria da informação, seja pela associação com os algoritmos e os cálculos. Neste contexto, ela procura-se estabelecer uma relação entre os discursos das docentes com textos teóricos que abordam formação de professores, sociedade informatizada e etnografia, sendo também levantadas algumas perspectivas da investigação. Logo após, a autora descreve a escola da rede pública onde foi realizada pesquisa de campo: sua estrutura física, base tecnológica instalada, equipe administrativa, o corpo funcional da escola, seu cotidiano escolar, corpo discente, sobre as professoras do turno matutino (período investigado). Depois, redige sobre as cinco professoras entrevistadas com narrativas próprias, a partir de dois itens: a profissão, com destaque para a história de vida profissional delas e a Informática, a partir de quando abordam essa tecnologia e a incorporam nas suas atividades de ensino aprendizagem. E por fim, estabelece a relação entre os dados provenientes de nossa pesquisa com textos teóricos que abordam a formação de professores, sociedade informatizada e etnografia, sendo também levantadas algumas perspectivas da investigação.

Conclusão: Evidencia-se que os discursos das docentes já contemplam a informática na educação. A prática e a fala dos docentes evidenciaram que objeto de encanto está distante, é desconhecido e permite pouca, ou nenhuma, intimidade. Logo, torna-se necessário o estabelecimento, a criação de pontes, de caminhos, de diálogos que funcionem como tiras bordadas entre duas peças lisas, os entremeios, que possibilitem a) educação e tecnologia, sedutoras; b) tecnologia e educação, seduzidas. O autor relata nas suas conclusões que encontrou uma dificuldade e que essa dificuldade esteve sempre presente na observação de qualquer realidade, é a de estranhamento que o observador tem que adquirir. E essa dificuldade é diretamente proporcional à familiaridade com o grupo observado, já que o estranhamento foi um dos problemas existentes na sua investigação e a partir daí quase sempre em paralelo, ela viveu o processo de impregnação da cultura do campo, o esforço de captar formas de pensamento, de se abrir a sua influência e assim aprofundar o conhecimento da EMDF. Concluindo, o autor sublinha que alternância entre a compreensão “por dentro” e a compreensão “por fora”, a opção pela realização das entrevistas semiabertas no final do período de observação, possibilitaram que estas atividades perdessem muito da conotação formalista de “entrevista” e transcorressem como uma série de conversações.

Referências bibliográficas ou fontes: 72 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D’ABROSÍO, U. (1999); FAGUNDES, L. (1999); LÉVY, P. (1999); SODRÉ, M. (2002).

Estrangeiro: LAKATOS, I. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O papel do espaço na formação e transformação da ação pedagógica do educador infantil.

Autor (a): Maria da Graça Souza Horn

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmem Maria Craidy

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: HORN, Maria da Graça Souza. : *O papel do espaço na formação e transformação da ação pedagógica do educador infantil*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 151 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação; Transformação; Organização do Espaço; Reflexão Teórico – Prática; Ação Pedagógica; Educador Infantil.

Descrição: A pesquisa aborda a questão da organização do espaço em salas de Instituição de Educação Infantil. Esta pesquisa procura demonstrar o quanto o protagonismo infantil, a reflexão teórico-prática das professoras e da equipe pedagógica, ao transformar os arranjos espaciais em sala de aula, modificam a postura pedagógica da educadora e, conseqüentemente, sua atuação frente às crianças, no planejamento e na própria rotina diária.

Metodologia: A metodologia constitui de estudo de caso, envolvendo três classes da etapa infantil, abrangendo crianças na faixa etária de 5 aos 6 anos. Os argumentos foram constituídos a partir de pesquisas bibliográficas para conceituar e entender o espaço na educação infantil, na perspectiva sociointeracionista de desenvolvimento, de materiais empíricos e de pesquisa de campo realizado na instituição escolar pertencente à rede privada de ensino.

Conteúdo: A autora inicia seu trabalho relatando sobre sua caminhada de trinta anos como educadora da Educação Infantil. Durante sua trajetória como educadora a

124

cada momento seu olhar espiava duplamente na prática pedagógica dos professores. Após o relato, a autora contextualizou o ambiente escolar ressaltando que a organização das salas de aulas eram distintas. No entanto, esta distinção de salas, fez com que a autora tivesse a sensação de que havia duas escolas infantis. Logo após, enfatizou que a Educação Infantil enquanto espaço para infância, deve ser um espaço organizado que favoreça a interações de crianças, promovendo a identidade pessoal, o desenvolvimento de competências e habilidades e conseqüentemente a construção da autonomia moral e intelectual. Depois, ela registra que os espaços nas instituições educacionais constituem para alguns educadores como uma forma de controle através de arranjos espaciais, pois o professor observa e controla todas as ações das crianças sem ser o centro da prática pedagógica. Registra também, que existe um "lugar nobre" destinado a mesas e cadeiras, quadro de giz, o que legitima o estar sentado, estar desenhando, pintando, recortando, cada criança com seus materiais escolares. A função da professora era desempenhada de uma forma autêntica, o que de certa maneira, impedia ações por parte das crianças que as auxiliassem na construção de seus saberes. Para tanto, a autora descreve que os professores parecem ignorar que o ato de brincar/jogar é algo muito sério para a criança e que ela pode aprender interagindo com os objetos, explorando e descobrindo o mundo. As observações realizadas na escola, entrevistas, depoimentos de professoras e da coordenadora pedagógica, participação em reuniões e com a ajuda de filmagens, ressalta que o Processo de transformação pedagógica com base na organização do ambiente criaram enredos, as crianças foram mostrando às professoras a necessidade de algumas mudanças na organização das salas de aula. Na sua análise, a autora diversidade nas trajetórias dessas professoras, evidenciada através da modificação de alguns espaços na organização de sala de aula e, conseqüentemente, como as crianças interagiam neles.

Conclusão: Depois da análise de dados, a autora evidencia que, o espaço é entendido numa perspectiva definida em diferentes dimensões: a física, a funcional, a temporal e a relacional, legitimando-se como um elemento curricular. Ele é construído, nunca é neutro, pois carrega na sua configuração, enquanto território e lugar, signos, símbolos que o habitam. As observações realizadas ao longo do ano apontaram a maneira de brincar e de interagir com as crianças era, de certo modo, dificultada por fatores como a falta de espaço ocupado principalmente por essas mesas e cadeiras, pela localização inacessível de muitos jogos e brinquedos em sala de aula e pelo pouco uso dos mesmos. A prática pedagógica dos educadores desenvolvida por muitos anos mostrava uma postura tradicional que evidencia, principalmente, a dificuldade das professoras em alterarem suas rotinas, em atenderem que as atividades propostas às crianças deveriam ser únicas e realizadas por todas ao mesmo tempo. Neste contexto, na medida em que os profissionais foram subsidiados por uma coordenação pedagógica que propunha estudos, discutia cenas de vídeos, dialogava e socializava diferentes práticas, o olhar para seus alunos era "permeado" por um referencial teórico que lhes permitia observarem, prestarem atenção nas brincadeiras das crianças e, ao mesmo tempo, refletirem sobre suas práticas. A devolução dessa leitura ocorria nas modificações que

iam acontecendo no espaço, numa maior flexibilização da rotina diária, na ampliação do uso dos espaços que extrapolam os limites da sala de aula. O espaço constituiu-se pelos estabelecimentos de múltiplas relações afetivas, cognitivas e sociais. Concluindo, a autora aponta para a necessidade da construção de políticas públicas que apostem na formação continuada dos educadores na especificidade da Educação Infantil.

Referências bibliográficas ou fontes: 62 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1992); KAMIL, C. (2002); MORAES, O. Z. (1998); PERRENOUD, P. (2002); ROSETTI, M. C. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Uma leitura psicanalítica da prática docente em turmas de progressão.

Autor (a): [Cristina Py de Pinto Gomes Mairesse](#)

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Nestrovsky Folberg

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: [MAIRESSE, Cristina Py de Pinto Gomes](#). *Uma leitura psicanalítica da prática docente em turmas de progressão*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 142 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Prática Docente; Ciclos de Formação; Leitura Psicanalítica; Turmas de Progressão; Análise do Discurso; Processo de Aprendizagem.

Descrição: O presente trabalho trata-se uma leitura psicanalítica da prática docente em turmas de progressão de uma escola estruturada por ciclos de formação. Os objetivos a serem alcançados nesta pesquisa de acordo com a autora são: promover um espaço de escuta de professores de turmas de progressão; estudar de como está se dando a inserção do aluno multirrepetente nas turmas de progressão e no ambiente escolar, a partir dos discursos dos professores e buscar formas de auxílio as dificuldades enfrentadas pelos professores de turmas de progressão no seu trabalho diário, com seus alunos.

Metodologia: Esta tese é resultado de uma pesquisa qualitativa, que buscou realizar uma leitura psicanalítica, auxiliada pela Análise de Discurso da prática docente em turmas de progressão de uma escola estruturada por ciclos de formação.

Conteúdo: Em primeiro momento, a autora realizou um estudo piloto, no ano de 2000, que consistiu na observação diária da rotina da sala de aula em duas destas

turmas (dois meses e meio em cada), buscando conhecer a sua realidade educacional e com isso constatou que o professor sofria” quando acreditava que seu aluno não aprendia. Ela registra que, concomitantemente, um “adoecer” dos professores acarretava licenças médicas que duravam dias, ou até semanas. Os alunos, por sua vez, pareciam também sofrer com a ausência do seu professor. No entanto, a pesquisadora retornou à escola, no ano de 2002, com uma proposta de um trabalho de intervenção junto aos educadores. Tal fato não se concretizou, em consequência de entraves que se fizeram presentes na escola. Assim, a partir do material obtido nos anos de 2000 e 2002, através de observações da rotina escolar e do seu registro em um diário de campo, bem como de entrevistas com os profissionais da escola que trabalhavam direta ou indiretamente com esses alunos, realizou-se uma leitura psicanalítica, auxiliada pela análise de discurso. Essa análise situa, principalmente, sobre o mal-estar docente, da (in) disciplina escolar e do (re)estabelecimento do laço social do aluno “excluído”. Depois a autora contextualiza o processo de construção da escola que é estruturada por ciclos de formação e explica como processo de aprendizagem no ciclo de formação desenvolve, destacando que a duração é de nove anos e são consideradas as características próprias de cada idade e o ritmo individual de cada um, sem a preocupação de que todos atinjam, ao mesmo tempo, o domínio de todos os conteúdos desenvolvidos em determinado período. A seguir explicita que o processo avaliativo da escola por ciclos de formação engloba toda a produção do aluno em uma pasta denominada dossiê e possui três níveis de avaliativos: formativa, somativa e especializada. E por último faz o relato de experiência de cinco professoras das três turmas de progressão, apresentando situações comuns às três turmas.

Conclusão: Diante da leitura psicanalítica da prática docente em turmas de progressão realizada pela autora, evidencia-se que o educador “sofria” quando acreditava que seu aluno não aprendia. Constata-se que existem conflitos entre alunos, entre professor e aluno, bem como brigas diárias na sala de aula, também foram observados. Paralelamente, pensa-se em possibilidades de mudanças que poderiam auxiliar a prática docente nas turmas de progressão e, também, na escola como um todo. Observou-se que as professoras entrevistadas se referiam às biometrias de colegas como um entrave no trabalho docente nas turmas de Progressão, o que impossibilitava uma aproximação entre a professora referência e os demais colegas. Haveria assim uma barreira invisível às trocas entre os responsáveis por uma turma de progressão, o que ocasionava, como uma professora relatou, o não cumprimento das regras estabelecidas entre elas e seus alunos, que deveriam ser respeitadas não importando qual o professor estivesse com eles. Quase finalizando as considerações finais, descreve sobre a queixa da escola de não conseguir dar conta das dificuldades que alunos das TPs, na sua maioria, apresentam, como agressividade e encaminhamentos para médicos especializados e psicólogos. Isso, no olhar das educadoras entrevistadas, acabaria gerando uma dificuldade maior ao exercício profissional. Finalizando, é preciso preservar o espaço do professor volante nas turmas para as quais ele é designado, principalmente nas TPs. Ele já conhece a turma e cada aluno, nas suas especificidades. A autora sugere que para minimizarem

o adoecimento dos educadores das turmas de progressão, são necessárias momentos de reflexão e troca entre profissionais, constantemente, não importando os custos materiais que tais procedimentos venham a ter.

Referências bibliográficas ou fontes: 146 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, J. C. (2000); FREUD, S. (1996); KRUG, A. (2001); KUPFER, M. C. (2000); LACAN, J. (1999); ORLANDI, E. P. (1999); PÊCHEUX, M. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Parâmetros para procedimentos pedagógicos na aprendizagem de inglês como língua estrangeira em rede telemática.

Autor (a): Eunice Polonia

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lea Cruz Fagundes

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Informática da Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: POLONIA, Eunice. *Parâmetros para procedimentos pedagógicos na aprendizagem de inglês como língua estrangeira em rede telemática*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 219 p., Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Informática da Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Ambiente Virtual; Aprendizagem da Língua Estrangeira a Distância; Interação; Reflexão; Ciclos de Formação; Leitura Psicanalítica.

Descrição: Esta tese propõe-se a investigar parâmetros para o desenho de procedimentos pedagógicos que proporcionem a aquisição do inglês como língua estrangeira usando os recursos das novas tecnologias de informação e comunicação, abrindo possibilidades de trabalho reflexivo. Ela foi motivada por questões referentes aos tipos de procedimento pedagógicos que podem ser usados com estas tecnologias para favorecer a reflexão durante a interação na aprendizagem do Inglês como língua estrangeira em comunidades virtuais; às interações que tendem a ser desencadeadas por tais comunidades; e as características que uma proposta pedagógica deve apresentar para a exploração da atividade reflexiva durante estas interações. Este estudo assumiu uma concepção pedagógica baseada, por um lado, em princípios gerais da epistemologia genética piagetiana, relacionando-a, complementarmente, a uma visão de complexidade sistêmica da língua e sua aquisição proposta por Larsen – Freeman (1997).

Metodologia: A pesquisa desenvolveu em um laboratório de informática utilizando o ambiente virtual. Para tanto, realizou levantamento de informações na Internet e

entrevistas informais com alguns usuários, focalizando os procedimentos pedagógicos nesse ambiente específico.

Conteúdo: A autora ao desenvolver sua pesquisa, primeiramente contextualiza alguns problemas descrevendo alguns conceitos básicos, sobre o estado da arte, enfocando o cenário geral de EAD e cenário geral de EAD para a aquisição da língua inglesa situando estudos precedentes: aprendizagem assistida por computador CALL às raízes dos problemas atuais e a Internet e a aprendizagem da língua inglesa. Ela continua sua pesquisa sublinhando a fundamentação teórica relativa à aquisição de uma Língua Estrangeira (LE), abordando uma teoria consiste de sobre a psicogênese do conhecimento humano que antecipou em muitas décadas estes questionamentos e a mudança de paradigma a epistemologia de genética de Jean Piaget. Abordou também, as teorias interacionistas que aborda a sala de aula de LE: conscientização e foco na forma por meio de tarefas e o currículo pragmático. Para tanto, foram discutidos também vários aspectos da relação entre a aprendizagem e a telemática destacando o significado da tecnologia, a comunicação no ambiente virtual e o aspecto afetivo na aprendizagem da LE. Também se fundamentou em procedimentos da aprendizagem formal da língua inglesa delineados nos estudos de Swain (1995,1998, 2000, 2001) envolvendo tarefas cooperativas. No experimento com um grupo de alunos em um ambiente digital de aprendizagem de língua inglesa a distância, utilizamos tarefas para a produção com foco alternado entre sentido e forma. Após, analisou-se a interação produzida, focalizando os procedimentos envolvendo estas tarefas neste ambiente específico. Depois, a autora enfocou o método, delineando proposta pedagógica, conteúdos, instrumento e sua aplicação experimental, enfatizando cinco sequências das tarefas planejadas. E no final realizou a análise de dados discutindo a inter-relação entre ferramenta, tarefa cooperativa, turnos produzidos e ferramentas da plataforma digital: chat x fórum, suas tarefas, os episódios relacionados à língua e às modalidades interativas.

Conclusão: Evidencia-se que uma grande parte dos cursos oferecidos não se encontram baseados em pesquisas sobre aquisição da língua estrangeira. Tanto no meio comercial como no acadêmico, constamos *por e-mail* a gerência dos cursos pagos, solicitando informações sobre publicações e pesquisas relativas aos mesmos que não haviam sido encontradas em uma busca prévia na Internet. Os resultados apresentados indicaram que tarefas cooperativas interdependentes, voltadas para a produção, com foco alternado entre sentido e forma, realizadas através da ferramenta de fórum de um ambiente digital, favoreceram a reflexão na interação da comunidade virtual de aprendizagem de inglês. Portanto, em nível global, a tendência à aprendizagem e atualização permanente, viabilizada pela telemática, requer um reposicionamento dos corpos docentes e discentes frente à metodologia de aprendizagem. Concluímos que emergiram deste estudo alguns parâmetros que podem orientar o planejamento da estruturação de cursos de aprendizagem de uma língua estrangeira a distância em ambientes digitais.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 117 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2000); PIAGET, J. (1998).

Estrangeiros: HUBBARD, P. (1996); POLONIA, E. (2000); RAMPTON, B. (1997);
VAN LIER, L. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Identidades musicais de alunas de pedagogia: música, memória e mídia.

Autor (a): Maria Cecilia de Araujo Rodrigues Torres

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosa Maria Hessel Silveira

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: TORRES, Maria Cecília de Araujo Rodrigues. *Identidades musicais de alunas de pedagogia: música, memória e mídia*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 176 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Identidade Musical; Análise do Discurso; Estudos Culturais; Alunas de Pedagogia; Curso de Graduação; Mídia Musical.

Descrição: Esta pesquisa apresenta e discute os resultados da pesquisa realizada junto a um grupo de vinte alunas do Curso de Graduação em Pedagogia, no qual busquei investigar e analisar a constituição das identidades musicais, através das narrativas de si, orais e escritas. De acordo com a autora, a sua intenção também de analisar o modo como essas identidades se constituíram e se constituem no decorrer de diferentes momentos de vida, assim como entender como elas são interpeladas e insensatamente redefinidas pelos múltiplos discursos veiculados pela mídia musical.

Metodologia: A autora adotou como procedimentos metodológicos as entrevistas orais e autobiografias musicais inseridas num campo de trabalho da pesquisa bibliográfica e das narrativas de si.

Conteúdo: Em primeira estância, a autora procura conhecer e delinear os diversos aspectos que constituíram e constituem as identidades musicais de um grupo de vinte alunas de um curso de Graduação em Pedagogia, através das narrativas de si orais

e escritas. Nesse sentido, seu objetivo maior foi o de analisar como essas atuais ou futuras professoras se narram e escrevem acerca de suas memórias sob a forma de autobiografias musicais, reconstruindo lembranças das diferentes épocas de suas vidas. Segunda instância, ela descreve seu referencial teórico que permeou esse trabalho estruturando-se em muitos autores como Allan Luke, Carmen Luke, Simon Frith, Lucy Green, Jorge Larrosa, Stuart Hall, Kathryn Woodward, Douglas Kellner, Brian Roberts, Ivor Goodson e Pat Sikes, Leonor Arfuch, Néstor Garcia Canclini, Lawrence Grossberg, entre outros. Em seguida, aborda aspectos da mídia no cotidiano de crianças e adolescentes, incluindo os diferentes estilos musicais. Logo após, traz alguns olhares sobre o tema das identidades, examinando as identidades culturais, a capacidade interpeladora das músicas, aspectos das identidades de professoras, as relações entre corpo e identidade e os entrelaçamentos entre subjetividade, memórias e identidades. A seguir, relata o motivo da escolha da metodologia e dos caminhos de pesquisa, onde sua intenção foi articular diferentes campos de estudos e abordagens como o dos Estudos Culturais, dos Estudos da Mídia, da Análise dos Discursos e da Educação Musical. Nessa escolha de metodologia, a autora detalha sobre as opções metodológicas escolhidas que são: entrevistas-histórias e memórias e pesquisa autobiográfica. Depois, a autora apresenta as vinte alunas entrevistadas, de um mesmo Curso de Pedagogia e realiza a análise das entrevistas e autobiografias, intercalando exemplos com as temáticas da infância, da adolescência, da vida adulta, das lembranças musicais e religiosidade, dos cenários e artefatos culturais, dos discursos musicais da família, escola e amigos, as memórias musicais e as crenças pedagógicas e a música como espaço de conflitos e compartilhamento.

Conclusão: A autora sentiu dificuldade de concluir esta pesquisa pelo fato de ter passado meses (quase um ano) num convívio bem próximo com o material das narrativas das entrevistadas, entre transcrições, "mapas", autobiografias e leituras. Ela esperava que depois deste tempo trouxesse algumas contribuições ou proposições para os espaços da educação e da educação musical, e principalmente, para a área de Estudos Culturais em Educação. No entanto, ela sentiu que foi sendo desafiada, no decorrer da pesquisa, a ouvir, perceber e organizar as narrativas musicais desse grupo de alunas para possibilitar o delineamento das suas identidades musicais. No entanto, a autora evidenciou que ao proceder a análise das narrativas orais e escritas foi percebendo a diversidade de identidades musicais que emergiam através das entrevistas e autobiografias. Senti falta de algumas e me surpreendi com outras. Esperava ouvir mais lembranças das melodias da escola do ensino fundamental e médio, mas esses sons emergiram de forma esparsa e diluída, alguns com as vozes das professoras e irmãs de caridade das escolhas confessionais e com as canções cívicas e hinos da semana da Pátria. Concluindo, retorno ao amplo material recolhido através das narrativas de si, orais e escritas, e penso na perspectiva dos Estudos Culturais, como uma condição de possibilidade para algumas articulações, e quem sabe outros estudos, entre as áreas da Educação Musical e da Pedagogia.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 116 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FISCHER, R. (1997; 2001); GIROUX, R. (1995; 1999); SILVA, T. T. (2000).

Estrangeiros: ARFUCH, L. (2002); CANCLINI, N. G. (2000); FOUCAULT, M. (2001); GROSSBERG, L. (1992); HALL, S. (1997; 1998; 2000); FRITH, S. (1996; 2000); GREEN, L. (1999; 2000); LARROSA, J. (1996; 1999); PAIS, J. M. (1993; 2003); SARLO, B. (1997; 2001); WALKERDINE, V. (1990; 1997); LUKE, C. (1999; 2000; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Planejamento de ensino dos professores de educação física do 2º e 3º ciclos da rede municipal de ensino de Porto Alegre: um estudo do tipo etnográfico em quatro escolas desta rede de ensino.

Autor (a): Fabiano Bossle

Orientador(a): Prof. Dr. Vicente Molina Neto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Ciências do Desenvolvimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Data: 2003

Referência Bibliográfica: BOSSLE, Fabiano. *Planejamento de ensino dos professores de educação física do 2º e 3º ciclos da rede municipal de ensino de Porto Alegre: um estudo do tipo etnográfico em quatro escolas desta rede de ensino*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 273 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências do Desenvolvimento Humano da UFRGS.

Palavras-chave: Professores de Educação Física; Planejamento de Ensino; Proposta Pedagógica; Categorias de Análise; Estudo Etnográfico; Prática Educativa.

Descrição: Trata-se de uma pesquisa realizada em quatro escolas dessa Rede de Ensino, onde o autor procura compreender os significados atribuídos pelos professores sobre o planejamento de ensino e sua prática educativa cotidiana, tendo como referencial a Proposta Político – Pedagógica implantada pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. No entanto, o objeto de estudo foi o planejamento de ensino de professores em Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre-RS, e tem por objetivo compreender os significados atribuídos pelos professores de Educação Física ao planejamento de ensino e sua prática educativa cotidiana nas escolas dessa Rede de Ensino.

Metodologia: O autor utilizou-se como procedimento metodológico uma investigação de natureza qualitativa, do tipo etnográfico, tematiza o planejamento de ensino dos professores de educação física do 2º e 3º ciclos do ensino fundamental da

Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS. O trabalho de campo teve duração de um ano de contato com os professores em seu cotidiano nas escolas, o que possibilitou a construção de categorias de análise que emergiram, principalmente, das entrevistas semiestruturadas realizadas com quinze professores, dos registros e anotações resultantes das observações contidas nos diários de campo e da revisão de literatura acerca dos aspectos que constituem o problema de pesquisa.

Conteúdo: Inicialmente o autor relata sobre a sua escolha pelo tema, que surge de inquietações da prática educativa como professor de educação física de escolas públicas e privadas. Depois enfatiza como ocorreu o processo da pesquisa, destacando o problema da pesquisa começando a sublinhar a revisão da literatura sobre o planejamento geral, abordando a aplicação da técnica dos planejamentos econômicos no âmbito da educação – Planejamento na educação, e da educação física, onde discute o conhecimento produzido sobre o planejamento de ensino na área de conhecimento. Ainda nesse segmento, ele apresenta a Proposta Pedagógica adotada pela Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre-Escola Cidadã, a compreensão que ele faz do planejamento de ensino e a questão norteadora da pesquisa, bem como, o desdobramento em outras três questões que possibilitam a compreensão do leitor sobre o que pretende investigar. Depois apresento as decisões metodológicas adotadas para abordar e investigar o problema da pesquisa, descrevendo o trabalho de campo e os instrumentos de coleta de informações utilizadas na opção pela pesquisa como do tipo etnográfico. Dentre vários autores que nortearam essa pesquisa como Paulo Freire, Triviños (2001), Vasconcelos (1995), Luckesi, o autor, em especial optou pelo pensamento de Paulo Freire por constituir-se na contraposição do modelo bancário de educação, de exagero do emprego da técnica na prática educativa. A seguir coloca em pauta a descrição, a análise, interpretação e explicação das informações recolhidas durante todo o processo da pesquisa. Apresento dessa forma o produto da pesquisa dividido em dois blocos temáticos, subdivididos em sete categorias de análise que expressam o esforço analítico para compreender os significados atribuídos pelos professores de educação física sobre o planejamento de ensino.

Conclusão: No final de sua pesquisa, o autor verifica que os aspectos suscitados pela análise realizada permitiram compreender a singularidade da concepção de planejamento de ensino frente às demandas do cotidiano nas escolas dessa rede de ensino. Desse modo, ao atribuírem significados ao planejamento de ensino, enfatizam, também, as limitações e as possibilidades de construção das suas práticas educativas no cotidiano dessas quatro escolas e de seus contextos singulares. Verifica, também, que o estudo possibilitou apreender sobre o planejamento de ensino, sobre a prática educativa como um todo, a prática investigativa e, sobretudo, a busca da compreensão do que os professores de educação física fazem cotidianamente nas escolas. O autor finaliza relatando que a aproximação com as obras de Paulo Freire conduziram-lhe à reflexão constante sobre a educação popular e leitura do mundo. Com certeza, a única possível em um trabalho que se pretende científico, o meu particular mover-me no mundo tem outro olhar e lugar.

Referências bibliográficas ou fontes: 155 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2001); GANDIN, D. (1999); GEERTZ, C. (2001); LUCKESI, C. C. (1990); MOLINA NETO, V. (1999); MOLL, J. (2001); TAFFAREL, C. N. Z. (1999); TRIVIÑOS, A. N. S. (2001); VASCONCELOS, C. S. (1995).

Estrangeiros: HAGREAVES, A. (1995); PERRENOUD, P. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Horizontes da pesquisa na política de formação de professores.

Autor (a): José Valdinei Albuquerque Miranda

Orientador(a): Prof. Dr. Fernando Becker

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MIRANDA, José Valdinei Albuquerque. *Horizontes da pesquisa na política de formação de professores*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 115 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Diretrizes Curriculares Nacionais; Hemenêutica e Educação; Horizontes da Pesquisa; Política Práticas Pedagógicas.

Descrição: Com base em uma abordagem hermenêutica, esta Dissertação procura analisar a formação de professores, buscando compreender os horizontes discursivos que demarcam os sentidos da pesquisa na política oficial para a educação básica. Para tanto, tomei como corpus de investigação as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, articulando-as a um conjunto de documentos que regulamentam a atual política de formação de professores no Brasil. Nesses documentos, a pesquisa é introduzida como elemento essencial da formação, sendo compreendida como um conjunto de procedimentos metodológicos que tem como objeto de estudo as práticas pedagógicas relacionadas ao ensino/aprendizagem dos conteúdos escolares. Na política oficial, o sentido da pesquisa encontra-se diretamente vinculado ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, onde a construção de competências operacionais torna-se condição necessária para a resolução de problemas práticos em sala de aula.

Metodologia: Esta pesquisa situa-se, assim, em um terreno habitado por uma busca permanente de elaboração e reelaboração teórica e por um movimento constante

de constituição e negociação de novos sentidos no desenvolvimento da prática docente da autora.

Conteúdo: O autor busca situar a presente investigação destacando alguns aspectos do cenário atual política oficial de formação de professores. Ele apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais e sua articulação a um conjunto de documentos oficiais que regulamentam a formação inicial de professores em nível superior, os quais formam o corpus de investigação da pesquisa. Em seguida, levanta alguns questionamentos e apresentando alguns objetivos. Continuando, são expostos os aportes teóricos da pesquisa, baseados nas discussões teóricas sobre a crise das metanarrativas no campo do saber científico, desenvolvidas por Lyortad, e suas implicações para o campo de ensino, da pesquisa e da formação de professores num cenário ambíguo caracterizado por um processo de deslegitimação dos metadiscursos e por uma busca de legitimação da formação na otimização da *performace* e no aumento de desempenho. Depois, inicia com uma discussão referente ao professor pesquisador, desenvolvida por Stenhouse e Donald Schön, reconhecendo a importância desses autores na discussão sobre a formação de professores – Pesquisadores não numa perspectiva da epistemologia da prática, como o fazer Schön e Stenhouse, mas situando-a numa abordagem hermenêutica que toma por base as contribuições teóricas de Gadamer. No entanto, o autor continua a pesquisa escrevendo o caminho investigativo que foi percorrido no desenvolvimento deste trabalho, justificando sua opção por uma abordagem hermenêutica como possibilidade de compreensão dos sentidos da pesquisa na política oficial de formação de professores. Após escrever o caminho investigativo, ele aborda a pesquisa na formação de professores a partir de alguns tópicos interpretativos construídos através de um permanente movimento caracterizado por aproximações e distanciamentos entre o campo teórico e o corpus da investigação da pesquisa. Os tópicos interpretativos procuram organizar, expor e discutir os horizontes discursivos que demarcam o sentido da pesquisa na política de formação de professores. De acordo com o autor, ele faz algumas aproximações entre a hermenêutica e a educação. A partir dessa aproximação, procura-se estabelecer em um horizonte hermenêutica a discussão da formação do professor pesquisador. Desse modo, ao final do seu trabalho, são apresentados alguns elementos como: o acontecer do diálogo, do jogo de pesquisa, a aventura do pesquisador no processo de construção, o encontro do professor-pesquisador com o outro, ressaltando que todos esses aspectos se fazem presentes na realização da pesquisa em educação e que, portanto, devem ser tematizados quando se discute o processo de formação e prática de professores-pesquisadores.

Conclusão: De acordo com o autor, percebe-se a introdução de um mecanismo técnico de legitimação que tem como finalidade otimizar a *performace* do sistema social. Para tanto, deve-se formar profissionais capacitados tecnicamente e com competências operacionais necessárias para o desenvolvimento de suas atividades profissionais. Foi a partir dessa compreensão que o autor procura situar a política oficial de formação de professores – a qual assume “a pedagogia das competências” – como os centros

das reformas educacionais em nosso país. Dando continuidade, evidencia-se que a Formação do professor – Pesquisador, a política oficial inclui a pesquisa como elemento essencial da formação, entretanto, seu sentido encontra-se vinculado diretamente ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. O autor considera que reconhecer a formação do professor-pesquisador não significa apenas instrumentaliza-lo metodologicamente a fim de executar uma investigação, mas possibilita-lo experimentar a atividade de pesquisa através de encontros diferentes contextos educativos, de exercícios que possibilitem o estranhamento familiar, do habitual e a familiaridade com o estranho, com o desconhecido. Para finalizar, o autor observa a necessidade de maiores aprofundamentos de estudos no que confere às aproximações entre Hermenêutica e Educação, uma vez que há uma escassez de pesquisa nessa área, especificamente no que diz respeito à temática do professor – Pesquisador em seu processo de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GADAMERM, H. G. (2002); SANTOS, B. de S. (2000); RIOS, T. A (2002); DEMO, P. (1991); LUDKE, M. (2001); GERALDI, C. (2001); FAZENDA, I. (1997); ANDRÉ, M. I. (1995).

Estrangeiros: STENHOUSE, L. (1996); SCHÖN, D. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: ROODA TEKTON e aprendizagem de física: uma proposta pedagógica pelo caminho da tomada de consciência.

Autor (a): Sílvia Ferreto da Silva Moresco

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Alejandra Behar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MORESCO, Silvia Ferreto da Silva. *ROODA TEKTON e aprendizagem de física: uma proposta pedagógica pelo caminho da tomada de consciência*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 220 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Aprendizagem; Física; Cooperação; Tomada de Consciência; Adolescentes; Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Proposta Pedagógica.

Descrição: A dissertação de mestrado faz parte de uma reflexão sobre a trajetória da autora como aluna, educadora e pesquisadora. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo verificar como ocorre a tomada de consciência dos conceitos físicos, a partir de atividades experimentais e teóricas, baseadas em desafios e apoiadas por um ambiente virtual de aprendizagem.

Metodologia: O trabalho empírico foi realizado em uma sala de aula informatizada, com seis alunos do Instituto Estadual de Educação Ernesto Alves, da cidade de Rio Pardo, do Estado do Rio Grande do Sul. O estudo aqui apresentado foi realizado tendo, como suporte teórico, a Epistemologia Genética e, como suporte tecnológico, o ambiente virtual ROODA.

Conteúdo: No primeiro momento é construído o objeto de estudo através da vivência em sala de aula abordando o problema, hipóteses e objetivo. Para atingir os objetivos desejados, incorporou-se uma proposta pedagógica de aprendizagem de

Física denominada ambiente ROODA, que foi escolhido pelo fato de ser desenvolvido na própria Faced/UFRGS pelo Núcleo de tecnologia digital aplicada à Educação (Nuted) e está sendo utilizado em cursos de graduação e pós-graduação da própria instituição. Em um segundo momento sublinhou sobre o estado da arte que pretende descrever o ensino tradicional de física por meio do levantamento bibliográfico, para que, posteriormente possa estabelecer relações entre este e as suas respectivas tendências contemporâneas. Desse modo, servirão de base os “Parâmetros Curriculares Nacionais” (PCNs1, 1999) e Borges (1996), pois são adotados pelo departamento pedagógico da Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul e pelo o Centro de Ciências do Rio Grande do Sul. Terceiro momento, abordou -se o ensino de Física contemporâneo que também utilizou-se o levantamento bibliográfico com a intenção de levantar as ideias inovadoras que vêm influenciando o ensino de Física nos últimos anos, e também verificar influência dessas tendências na realidade afetiva da sala de aula. Além do que foi mencionado anteriormente sobre o Ensino de Física Tradicional e o Contemporâneo, foram abordados também: a) parâmetros curriculares nacionais-ensino de física; b) as concepções de ensino de física e a construção da cidadania e o uso das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem de física. Em quarto momento, a autora expõe sobre a tomada de consciência utilizando como referencial teórico, em especial, Piaget (1977) e Becker (1993). Sendo assim, a autora faz a citação de Piaget (1977), “a tomada de consciência constitui uma conduta em interação com todas as outras”. Em outras palavras, pode-se dizer que ela é a passagem do inconsciente à consciência, é um processo de reconstruções. De modo, neste mesmo momento, continua a descrever sobre a tomada de consciência sublinhando sobre as razões funcionais e mecanismos da tomada de consciência. Em quinto momento, narra sobre abstração reflexionante que foi dividida em vários momentos: a criação das novidades, própria da abstração reflexionante; as fontes das novidades, a equilibração e as relações entre a compreensão e a extensão das estruturas e abstrações empíricas e reflexionantes. Finalizando, aborda vários assuntos: interação, cooperação, o pensamento formal do ponto de vista do equilíbrio, o pensamento do adolescente, ROODA-um ambiente virtual de aprendizagem e o estudo exploratório.

Conclusão: A partir da análise dos dados coletados, verificou-se que a tomada de consciência dos conceitos físicos consiste em reconstruções, ou seja, de um esquema de ação, constrói-se um conceito. Esta definição ultrapassa a do senso comum, que a considera como uma simples iluminação que nada transforma ou acrescenta. Portanto, a tomada de consciência dos conceitos físicos consiste, basicamente, numa conceituação. Este estudo deixa evidente a atualidade e relevância da Epistemologia Genética em relação à transformação do fazer escolar. Para que a tomada de consciência aconteça, é necessária a intervenção de atividades especiais, pois o processo depende destas atividades, à medida que vai se constituindo, tornando-se capaz de modificá-las. Diante de tudo que foi observado e analisado, acredita-se que a aprendizagem de Física não pode basear-se exclusivamente na memorização de fórmulas e na utilização destas para a resolução de desafios descontextualizados da realidade do aluno. Essa aprendizagem

deve estar alicerçada por discussões significativas, mantendo-se um constante diálogo com o mundo, com a sociedade e com todos os atores do processo de aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 47 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, F. (1993; 2001); FRANCO, S. (1996; 1999); LÉVY, P. (1993; 1999); PIAGET, J. (1970; 1972 1973; 1985; 1994; 1995; 1996; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A competência comunicativa como um *telos* para o agir pedagógico.

Autor (a): Adil Antônio Alves de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Alejandra Behar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Adil Antônio Alves de. *A competência comunicativa como um telos para o agir pedagógico*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 89 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Teoria da Ação Comunicativa; Racionalidade Comunicativa; Processos Pedagógicos Comunicativos; Competência Comunicativa; Prática Pedagógica; Processos Educativos.

Descrição: Esse estudo procede uma pesquisa teórica que explora a teoria da ação comunicativa de Jurgen Habermas, onde o autor discute alguns conceitos da teorização – tais como a ação e racionalidade comunicativa-, com o intuito de construir relações sobre situações que emergem a prática pedagógica, no sentido de indicar a incorporação reflexão a cerca da competência comunicativa nas tarefas educativas.

Metodologia: A metodologia adotada pelo autor foi à pesquisa teórica, que explora a teoria da ação comunicativa de Jurgen Habermas.

Conteúdo: O autor pretende estabelecer possíveis aproximações entre os pressupostos básicos da teoria da ação comunicativa de Jurgen Habermas e as ações comunicativas que emergem a prática pedagógica, no sentido de indicar para as tarefas educativas a promoção da competência comunicativa dos seus agentes. Para tanto, ele busca situar a teoria de Habermas a partir da emergência de um paradigma filosófico

da linguagem, que reivindica para si uma nova relação do sujeito nos processos de entendimento. No entanto, o autor tem a intenção de produzir relações sobre a competência comunicativa e sua inserção nos espaços educativos. Nesse contexto, em primeira instância, o autor procura situar deste modelo filosófico nos processos educativos, sua crise e incapacidade para sustentar as promessas iluministas de formar homem preparado para assumir sua autonomia e liberdade. Segunda instância ele volta para as pressupostas pragmáticas da linguagem como eixo da teoria da ação comunicativa de Habermas, que apoiado numa determinada concepção de linguagem e de entendimento, estabelece as bases filosóficas para uma relação do sujeito do mundo, que não esteja que não esteja mais na dependência do sujeito ou do objeto, mas na intersubjetividade do sujeito que entende com o outro sobre algo do mundo. Ainda nessa instância, é tematizado o mundo da vida como conceito complementar ao agir comunicativo, bem como sua problemática articulação com a racionalidade sistêmica, no entendimento de cada situação vivida pelo sujeito linguisticamente competente constitui o centro do mundo da vida enquanto um horizonte de sentido em que situam as interpretações dos envolvidos no processo interativo. Na última instância, o autor faz aproximações possíveis entre a teoria filosófica da ação comunicativa de Habermas e as interações que ocorrem no espaço educativo e suas consequências na formação da competência comunicativa. Nesta perspectiva, o autor apropria-se do elemento fundamental dessa possibilidade, que se assenta nessa distinção que Habermas faz entre o sujeito cognoscente, que se relaciona com o objeto no intuito de conhecer e dominar, e o sujeito que no processo histórico da vida se coloca frente a outro sujeito disposto ao entendimento intersubjetivo aberto à crítica e a defesa argumentativa.

Conclusão: Após de ter realizado a pesquisa teórica da ação comunicativa de Jurgen Habermas, o autor tece algumas conclusões descrevendo que a produtividade pragmática universal de Habermas como um *telos* possível de formação, amplia os espaços pedagógicos antes reduzidos e favorece a construção e reconstrução de saberes próprios dos processos de aprendizagem articuladas pela ação de fala ativa, cooperativa e reflexiva de falantes, ouvintes e observadores que nutrem relações de compreensão e entendimento mútuos. Descreve também que nesta tarefa inconclusa, ele não se sente um náufrago na tentativa de atravessar questões tão complexas como as levantadas por Jurgen Habermas em sua teoria crítica da sociedade. Constata que a continuidade desta pesquisa filia-se à várias tentativas de articulação da racionalidade comunicativa de Habermas, enquanto estrutura filosófica procedural vinculada a outras ciências sociais que interpretam e esclarecem a ação educativa e apostam na probabilidade de reconstrução das práticas pedagógicas sempre abertas aos processos criativos, éticos e estéticos-expressivos. Nesse contexto, o autor constata também que a teoria habermasiana, permite no âmbito “de projeto de modernidade inacabado” pensar e rediscutir o comportamento humano nas relações sociais, com base em atitudes comunicativas/integrativas, que vê no sujeito capaz de fala e ação, possibilidades de se entender com o outro sobre coisas e pessoas por motivação racional comunicativa que facilita a participação no contexto do mundo vivido e sistêmico. Desse modo, o

autor pensa que a competência comunicativa como uma possível finalidade de agir pedagógico, pode ser produtiva para as transformações das relações de poderes hierarquizados nos espaços educativos, por mudanças que promovam relações intersubjetivas participativas e cooperativas, que colocam o ser humano na condição de uso do seu potencial crítico e argumentativo. O autor finaliza destacando que esse trabalho não se encerra, a sua continuidade está prevista no desenvolvimento de uma pesquisa institucional a ser proposta ao Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade do Estado do Mato Grosso e ele acredita no ditado da sabedoria chinesa, “uma grande caminhada inicia-se com um primeiro passo”, este está dado.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, B. (1986; 1989; 1996); KANT, I.. (1999; 1974); MARQUES, M. O. (1995; 1996; 1998); OLIVEIRA, M. A. A. (1987; 1989; 1996; 1997).

Estrangeiro: JURGEN, H. (1987; 1990; 1999; 1981; 1989; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Identidade coletiva de professores na escola pública: uma construção possível, difícil e necessária, um estudo de caso na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre.

Autor (a): Maria Beatriz Pauperio Titton

Orientador(a): Prof. Dr. Nilton Bueno Fischer

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: TITTON, Maria Beatriz Pauperio, *Identidade coletiva de professores na escola pública: uma construção possível, difícil e necessária, um estudo de caso na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 182 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação Docente; Identidade; Construção; Diálogo; Evolução; Projeto Político Pedagógico.

Descrição: Esta pesquisa objetiva desvelar os processos envolvidos na construção da identidade coletiva dos professores de uma escola pública, da Rede Municipal de Porto Alegre, problematizando a unidade assumida pelos seus atores e reconhecida publicamente. Partindo do modo com que os professores apresentam-se como atores coletivos e a autoimagem que revelam, o estudo procura abordar as razões e o modo de viver em conjunto, bem como a dinâmica das interações que realizam, envolvendo conflitos, negociações, intercâmbios e decisões. O estudo apresenta os contextos político e pedagógico não só da escola analisada, mas também na rede de ensino de Porto Alegre, na medida em que eles produzem e exigem mudanças, geram crises e influenciam os processos identitários dos professores.

Metodologia: Pesquisa participante desenvolvida no período de novembro de 2001 a outubro de 2002 envolveu a totalidade dos professores das escolas em encontros coletivos, uma estratégia de entrevista coletiva. Foram realizadas entrevistas

individuais com parte dos professores da escola e com ex-professores, com uma assessora pedagógica da Secretaria de Educação e com ex-alunos, como possibilidade de olhares diversos e singulares sobre a escola e seus professores. A análise documental incluiu especialmente textos produzidos pelos docentes e vídeo sobre a escola.

Conteúdo: Na presente investigação, a autora desmembra sua pesquisa em três momentos: primeiro ela apresenta os referenciais teóricos utilizados para definição e para análise do objeto de estudo, revelando pela sua organização, os caminhos percorridos no delineamento do tema e seus desdobramentos. No entanto, considerando que a identidade é construída, ao longo da vida, através de sucessivas socializações, e que as mudanças sociais, políticas, econômicas, tecnológicas e educacionais, que acontecem no mundo contemporâneo, provocam o surgimento de novos referenciais identitários, o estudo teórico procurou esclarecer e caracterizar os processos que envolvem a construção da identidade profissional dos professores, individual e coletiva. A autora menciona os autores Paulo Freire, Alberto Melucci, Claude Dubar, Michael Huberman, Antônio Nóvoa e Georges Snyders que influenciaram fortemente no estudo teórico e foram determinantes no momento da análise; Segundo momento, a autora caracteriza os contextos político e pedagógico da escola – tendo em vista que contextos históricos distintos implicam estratégias identitárias e produzem formas e intensidades distintas de ação docente – e apresenta os sujeitos da pesquisa, trinta e três professores na escola e tantos outros já fora dela; Terceiro e último momento, a pesquisa participante é apresentada e detalhada, a partir de reflexões de Carlos Rodrigues Brandão, contemplando as características de cada etapa e procurando preservar, pelo relato minucioso, a importância dada aos encontros coletivos, às entrevistas individuais e aos achados em textos e vídeo da e sobre a escola. Ainda nesse mesmo momento, a articulação entre a empírica e a teoria, através de um diálogo, mediado pela pesquisadora, entre os sujeitos e teóricos, a partir de seus depoimentos, destaca aspectos constitutivos da identidade coletiva dos professores da escola. Para tanto, a gestão administrativa e pedagógica e os espaços de formação são examinados à luz de culturas profissionais que contemplam o diálogo, a cooperação, a solidariedade, o coletivo, a produção de conhecimento e de alegria.

Conclusão: De acordo com a análise realizada neste estudo, a autora evidencia que o conjunto de depoimentos, orais e escritos, individuais e coletivos (os encontros coletivos e a estratégia para entrevistas coletivas, envolveram a totalidade de 33 professores), constituiu fonte inesgotável de respostas e perguntas à pesquisadora. Evidencia também, que os resultados das reflexões indicam alguns consensos entre os professores, mas também revelam o direito de pensar diferente e a possibilidades de existirem pontos de vista diversos, coerentemente com o desejo da escola, como um todo, de ser reconhecida e valorizada, na Rede Municipal de Ensino, pelas suas diferenças. A autora constata que preservar o projeto pedagógico significa preservar sua identidade coletiva de professores de Gilberto Jorge. Não apresenta estagnação e, sim, exige evolução, implica adequação, envolve mudanças. Vê-se, daí, uma articulação

de processos individuais e coletivos, que acontecem simultaneamente e ao longo do tempo, e que são, permanentemente, negociados. Nesse sentido, a autora confirma que os consensos observados no grupo de professores, como o que resultou a afirmação, apresentado como exemplo, confirma a ideia por Halbwachs (*apud* Barros, 1989) de que cada memória individual é um ponto de vista da memória coletiva. Concluindo, a autora descreve que o estudo revelou que, permaneceram os primeiros docentes que chegaram. Todos eles afirmam ter enfrentado dificuldades semelhantes às vividas por seus colegas que pediram para sair. Dos que saíram os que concederam depoimentos, confirmaram a incompatibilidade com o projeto inclusivo da escola, independente da idade e da etapa da carreira em que se encontravam. Todos dentro ou fora da escola, no entanto, reconhecem a existência de processos individuais: “É diferente com que cada um vai significando essa proposta, para ir entendendo e se tornando parte do grupo, como vai construindo isso, fazendo essa construção para si, o que já está dado para os outros”.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (1991; 2000); BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 1997); FISCHER, N. B. (1999; 2000); MELUCCI, A. (2001; 2002); MOLL, J. (1996; 2000); TARDIF, M. (2000; 2002); TITTON, M. B. (1995; 2001); FREIRE, P. (1978; 1992; 1996; 2000).

Estrangeiros: DUBAR, C. (1991); NÓVOA, A. (1992); HUBERMAN, M. (1992); SNYDERS, G. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: TV/Vídeo na formação continuada de professores, por meio da educação a distância: limites e possibilidades.

Autor(a): Simone Medeiros

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laura Maria Coutinho

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília (UnB).

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MEDEIROS, Simone. *TV/VÍDEO na formação continuada de professores, por meio da educação a distância: limites e possibilidades*. Brasília: UnB, 2003, 179 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação de Professores; tv/vídeo; TICs; Ensino a Distância; Formação Continuada; Curso de Extensão.

Descrição: O presente estudo aborda a inserção das tecnologias audiovisuais de tv/vídeo na educação. Trata da avaliação dos resultados do curso de extensão "TV na escola e os desafios de hoje", na prática didática dos professores.

Metodologia: A pesquisadora optou para empreender a análise dos dados coletados para posterior contraposição à visão teórica, por utilizar a pesquisa qualitativa, sem contudo, desconsiderar dados quantitativos. Foi realizada uma pesquisa exploratória, envolvendo a utilização de entrevistas estruturadas com professores, tutores e coordenadores dos cursos em foco, em sua 2^a oferta, no Distrito Federal, e análise documental de relatórios sobre o curso elaborados pelos dois últimos e de fichas de avaliação do material didático do curso e de dois dos instrumentos de avaliação dos cursistas: memorial e trabalho final do curso.

Conteúdo: Esta pesquisa está dividida em seis capítulos. No primeiro capítulo a autora discorreu sobre a sociedade informacional, a educação e a tecnologia. No

segundo a autora abordou as tecnologias de informação e comunicação (TIC). No terceiro capítulo apresentou sobre a tv/vídeo na formação continuada de professores. No quarto analisou o curso de extensão “TV na escola e os desafios de hoje”. No quinto e sexto capítulo a autora mostrou o percurso da pesquisa o e resultado respectivamente. A autora baseou sua pesquisa principalmente com os seguintes autores: Castells (1999), Moraes (1997,2001, 2002), Freire (1987, 1996), Nóvoa (1995, 1997), Perrenoud (2002a, 2002b), Belloni (2001a, 2001b), Litwin (1997, 2001), Preto (2002), Kellner (1995, 2001), Baccega (1998), Ferres (1994, 1996) e Moran (1994, 1995, 2001).

Conclusão: De acordo com a autora os resultados do tratamento efetuado com os dados da pesquisa, permitiu-a inferir que a inserção das TICs na formação continuada de professores, por meio da EAD, no caso específico do curso de extensão “TV na escola e os desafios de hoje”, contexto de formação específica estudado, possibilita uma mudança significativa de postura crítica dos professores frente às tecnologias de tv/vídeo, como telespectadores de programas televisuais, bem como em relação ao seu uso didático e crítico no cotidiano escolar, considerando o estágio anterior à realização do curso. Dois fatores interferem significativamente: o contexto onde os professores estão atuando e o sistema gerencial do curso/EAD. Esses fatores estão diretamente vinculados à ausência de definição de uma Política Nacional de Educação integrada e articulada que apresente diretrizes à Formação Continuada de Professores, à Educação a Distância e à inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MORAN, E. (1994); FREIRE, P. (1997); MASETTO, M. (2000); ALMEIDA (1998); BELLONI, I. (1998); VALENTE (1999); TOSCHI (2002); FIORENTINE (2002).

Estrangeiros: NÓVOA; A. (1997); LITWIN (1997); ALARCÃO, I. (1998); LAVILLE (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A produção de Monteiro Lobato: contribuições para a formação de professores a partir de uma leitura semiótica da ilustração d' *O Saci*.

Autor (a): Fernando Teixeira Luiz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria da Costa Santos Menin

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: LUIZ, Fernando Teixeira. *A produção de Monteiro Lobato: contribuições para a formação de professores a partir de uma leitura semiótica da ilustração d' O Saci*. São Paulo: UNESP, 2003, 190 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação de Professores; Semiótica; Literatura Infantil; Monteiro Lobato; Profissionais das Séries Iniciais; Aspectos Ideológicos.

Descrição: A presente dissertação de mestrado efetua uma recuperação histórica da obra infantil de Monteiro Lobato e conhecer, analisar e discutir as ilustrações veiculadas por uma de suas publicações de maior impacto no século XX, *O Saci* (1921), verificando como dois artistas plásticos de contextos divergentes, Jean Gabriel Villin (década de 30) e Manoel Victor Filho (década de 70), dialogam com esta narrativa. A proposta deste estudo é contribuir com a formação de professores no que concerne ao trabalho dirigido à literatura infantil, oferecendo aos profissionais das séries iniciais subsídios teórico-metodológicos para as aulas que se centram nos textos de Monteiro Lobato e suas respectivas ilustrações. Destaca-se que o mesmo compreende a continuidade de um trabalho em nível de iniciação científica desenvolvido pelo autor intitulado *Aspectos ideológicos na literatura infantil de Monteiro Lobato*.

Metodologia: Como recurso metodológico o autor analisou duas edições de uma mesma ficção (*O Saci*) de forma qualitativa. A primeira constitui um exemplar elaborado nas primeiras décadas do século XX, e que foi escolhida e coletada após o levantamento documental no acervo do colecionador Léo Pires Ferreira em Londrina

(PR), na Biblioteca e Museu Monteiro Lobato (SP), na Biblioteca Mário de Andrade (SP), na Fundação Biblioteca Nacional (RJ) e na Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (RJ), enquanto a segunda será uma das mais recentes publicações presentes no mercado editorial. A seguir, com base em alguns teóricos, o autor procede a um confronto entre essas edições, considerando a adequação das imagens para o público mirim. Definido o material temático do Projeto e após algumas leituras e fichamentos da tese de Menin (1999), opta-se pela análise crítica da configuração textual como procedimento de pesquisa. A pesquisa privilegia a perscrutação das ilustrações e o método semiótico baseado na análise crítica da configuração textual se adequa a tal intenção. Para a execução de uma reflexão completa, recorre-se à vertente teórica da Semiótica norte-americana, centrada na imagem e entendendo-a como signo, pensando na criança como foco de recepção, como apontam os estudos de Hans Robert Jauss.

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Conteúdo: *A priori*, o autor assinala os pormenores do escritor Monteiro Lobato: seu itinerário, sua vida, sua obra, suas lutas, seus anseios, suas frustrações, sua fortuna crítica. Cabe explicitar que o texto fundamenta-se em Cavalheiro (1955) e Azevedo, Camargos e Saccheta (1997), considerados os biógrafos mais expressivos em se tratando de Monteiro Lobato. Nesta perspectiva, destaca-se que no intervalo entre o Romantismo e o Modernismo que Lobato construiu sua obra. Num segundo momento, introduz-se o leitor no universo fantástico das criações lobatianas no panorama da literatura universal, dos textos clássicos internacionais ao poder do faz de conta que embala as aventuras dos netos de D. Benta. Em um terceiro momento, o autor faz uma reflexão sobre os pressupostos teórico-metodológicos que nortearão a pesquisa. Para tanto, explicita os conceitos de literatura infantil, ilustração e ideologia que permearão todo o trabalho que fundamentarão a posterior análise dos objetos culturais. Assim, parte-se da presença do texto artístico verbal e visual no contexto escolar, enfatizando a atuação do professor como mediador entre a criança e o livro, apontando a necessidade de preparação do mestre em Literatura Infantil para a formação de leitores mirins e discutindo a carência do profissional no que concerne ao trabalho com a interpretação de textos não verbais. Nesse sentido, o autor pauta-se nas concepções de Martins (1989), Freire (1982), Souza (1992), Brandão e Michelletti (1998), Geraldi (1984), Silveira (1995) e Ceccantini e Unti (1998). No quarto momento, evocam-se os pressupostos de Eagleton (1983), Pound (1970) e Candido (1965), Cadermatori (1986), Carvalho (1985), Coelho (1985), Lajolo e Zilberman (1988) sobre o fenômeno literário, aprofundando-se então nas especificidades da literatura para crianças. Seguindo essa linha, a ilustração será pensada e problematizada tomando-se como referencial os estudos contemporâneos sobre arte de Camargo (1998), Faria (1992) e Ostrower (1990). Reflete-se ainda sobre os conceitos de infância, tendo como viés a exposição de Guiraldelli (1995) no que tange às ideias de Descartes, Montaigne, Locke e Rousseau. No quinto momento, o autor dedica-se à apresentação dos principais desenhistas (artistas plásticos, caricaturistas, chargistas, professores...) que contribuíram com a caracterização visual dos personagens do Sítio. Com base nas categorias teóricas discutidas no decorrer da pesquisa, perscrutarei e confrontarei o trabalho de dois

diferentes ilustradores (detectando o teor ideológico subjacente a suas produções gráficas) separados pelo intervalo cronológico de cinquenta anos e com propostas artísticas divergentes, antagônicas, impregnadas de constantes alterações e inovações.

Conclusão: A abordagem semiótica confirma-se, portanto, como o mais adequado modelo teórico para discutir as imagens contidas na obra infantil de Monteiro Lobato. O percurso desta análise permite, dessa forma, frisar a necessidade da formação do professor das séries iniciais em Semiótica, já que será este quem despertará na criança o gosto pela literatura e pelas artes plásticas em sintonia com a sensibilidade, a emoção, o prazer e a criticidade. Os cursos de Pedagogia, que deveriam preparar o profissional para o trabalho com textos estéticos infantis, não contemplam tal disciplina em suas grades curriculares, atendo-se unicamente às questões didáticas e metodológicas. A disciplina Literatura Infantil insere-se, outrossim, no presente impasse. As poucas Faculdades que trazem Literatura Infantil no rol de disciplinas fixam uma carga horária diminuta, o que inviabiliza um trabalho aprofundado e completo com diferentes produções. Buscando preencher as lacunas oriundas da má formação acadêmica, os professores amparam-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Estes, porém, não oferecem nenhum subsídio teórico sobre a singularidade do texto artístico, restando ao profissional recorrer ao livro didático de Comunicação e Expressão. Os compêndios, além de trabalharem com fragmentos de narrativas, levam o educando a responder um questionário banal, inviabilizando-o chegar ao nível pragmático da interpretação estética dos textos. Além desses percalços, o texto literário tem suas peculiaridades ignoradas, tornando-se objeto exclusivo (quando não pretexto) do ensino de gramática e ortografia. Quanto às ilustrações, estas apenas adornam a narrativa, não sendo devidamente problematizadas. Nesse sentido, esta pesquisa objetiva, entre outras questões, clamar pela necessidade de ser introduzida nos cursos de formação de professores uma disciplina voltada ao trabalho com textos artísticos destinados ao leitor mirim. Consiste no espaço ideal para conhecimento, reflexão e discussão sobre produções verbais e não verbais. Ao mesmo tempo, serve como alerta àqueles que desconsideram a literatura para crianças, concebendo-a como uma manifestação artística inferior.

Referências bibliográficas ou fontes: 114 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, L. (1969); CARVALHO, B.V. (1985); COELHO, N. N. (1985); FARIA, M. A. (1991); LAJOLO, M.G. ZILBERMAN, R. (1998); SANTAELLA, L. (1984); AZEVEDO, C. L. CAMARGOS; M. & SACCHETTA, V. (1997); CAVALHEIRO, E. (1955); LOBATO (1932); LOBATO (1994).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1997); PEIRCE, C. S. (1987); WHALLEY, J. I. & CHESTER, T. R. (1988); TAPIES, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas pedagógicas do/a professor/a coordenador/a no contexto da política educacional paulista: 1995-2002.

Autor (a): Fátima Aparecida Palottti Polizel

Orientador(a): Prof. Dr. Alberto Albuquerque Gomes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente/Unesp.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: POLIZEL, Fátima Aparecida Palotti. *Práticas pedagógicas do/a professor/a coordenador/a no contexto da política educacional paulista: 1995-2002*. São Paulo: UNESP, 2003, 157 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Política Educacional; Política e Educação; Escola Pública; Professor Coordenador; Práticas Pedagógicas; Educação Paulista.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado buscou-se ouvir a voz do/a Professor/a Coordenador/a sobre as suas práticas pedagógicas, tendo como contexto a política educacional implantada no Estado de São Paulo, no período de 1995 a 2002, como forma de resgatar o percurso político-legal que permitiu a presença do/a professor/a coordenador/a nas escolas estaduais e de identificar os eixos norteadores das diretrizes para a educação paulista, bem como, a buscar elementos teóricos para compreender as influências do paradigma neoliberal de Estado e as determinações do Banco Mundial na composição do cenário político educacional brasileiro. Neste estudo a autora revela as práticas pedagógicas dos/as Professores/as Coordenadores/as acontecendo em condições precárias de trabalho e afetadas por múltiplos determinantes, entre eles, a forma de avaliação anual desses agentes educacionais.

Metodologia: A opção metodológica da autora perfaz uma abordagem qualitativa. *A priori* promove-se um resgate, por meio da análise de documentos oficiais, do percurso político-legal que permitiu a presença do/a professor/a coordenador/a nas escolas estaduais, estabelecendo-se, para tanto, um recorte temporal de 1995-2005. O passo

seguinte foi a revisão bibliográfica sobre o tema. A proposta da autora era aliar dentro dos limites e possibilidades de investigação, uma técnica de coleta de dados e uma estratégia de formação contínua (informal). Tendo em vista a abordagem pretendida, a escolha do instrumento a ser utilizado na coleta de dados não poderia recair sobre os tipos padronizados. Nesse sentido, utilizou-se como instrumento de coleta de dados uma entrevista coletiva, de forma não dirigida e assistemática, com três professores coordenadores, seis professoras coordenadoras do período diurno e uma do período noturno nas escolas estaduais da região de Birigüi, assim como, o uso de um gravador com a posterior transcrição dos conteúdos. Desse modo, a análise dos dados foi feita a partir do levantamento das categorias presentes no interior das narrativas dos/as participantes da pesquisa.

Conteúdo: Em primeiro plano a autora avalia, de forma breve, as características do novo paradigma (neoliberal) de Estado e as recentes orientações do Banco Mundial para a Educação Básica na América Latina, com o intuito de delinear o cenário no qual foram estabelecidas as diretrizes educacionais paulistas para o período de 1995 a 2002. Os referenciais teóricos da presente análise apresentaram contribuições para a reflexão sobre tal perspectiva. Entre estes, destacam-se os trabalhos de Höfling (2001), Silva (2000) e Vieira (1999). Em um segundo momento, a autora analisa o projeto político-educacional implantado pelo governador Mário Covas e pela Secretária da Educação, professora Teresa Roserley Neubauer da Silva, que se constitui em pano de fundo para as funções de professor/a coordenador/a e indica as vinculações existentes entre a política educacional paulista, o projeto neoliberal e as determinações do Banco Mundial. A autora analisa, em especial, um documento que versa sobre as Diretrizes Educacionais para o Estado de São Paulo, adotado no ano de 1995 por Rose Neubauer. Por conseguinte, trata-se, do Sistema de Avaliação do Rendimento do Estado de São Paulo (Saresp), instituído em 1996, em que a autora e os sujeitos da pesquisa tecem críticas sobre tal sistema considerando-o discriminatório. Em seguida, aborda-se a Escola de Cara Nova, medidas implantadas ainda na Gestão Covas/Neubauer, constituídas por múltiplas ações articuladas e planejadas estrategicamente, englobando desde modificações na sala de aula até mudanças nos padrões de gestão, afetando diretamente a organização escolar nos seus aspectos humano, financeiro, administrativo e pedagógico. Nas palavras de Wey (1999), essas medidas foram implantadas com objetivo de substituir a cultura do fracasso pela cultura do sucesso. Ademais, em um terceiro momento, apresentam-se os professores coordenadores e as professoras coordenadoras revelando as suas práticas, em cinco categorias: concepções pessoais sobre a função do/a professor/a coordenador/a; cotidiano escolar, processo de escolha e recondução; horas de trabalho pedagógico coletivo e atribuições legais. Finalmente, os/as Professores/as Coordenadores/as, durante as entrevistas, identificaram que a delimitação do seu espaço de atuação pode contribuir para uma maior clareza quanto às suas atribuições e para evitar/minimizar os desvios de função. Aprender a dizer “não” foi um dos desafios que os/as participantes desta pesquisa se propuseram a enfrentar, como forma de valorizarem-se profissionalmente e deixarem de ser “faz tudo”.

Conclusão: A autora pontua que apesar das muitas mudanças que ocorreram e estão ocorrendo na organização das escolas estaduais, ressalta que as influências destas diretrizes não se findaram com o término da gestão Covas/Neubauer e que as reformas ocorridas na Rede Estadual não resolveram as questões de fundo da educação, como a evasão e a repetência. Por outro lado, a defesa da autonomia das escolas não está sendo motivada pela reivindicação dos/as educadores/as, mas como decorrência de que a autonomia da escola tem em contrapartida a responsabilidade e desta forma, arma-se a arapuca neoliberal: a “responsabilidade” é traduzida, em última instância, por “culpabilidade”. Na visão da autora, uma das implicações mais sérias deste projeto político-educacional é a fragmentação, em progressão cada vez maior, da categoria docente. Esta cisão fica evidente na análise das tensões – decorrentes do processo de escolha e recondução – estabelecidas entre os/as participantes desta pesquisa (que não deixam de ser professores/as) e os/as docentes que estão na sala de aula. Foi possível perceber pelos depoimentos dos/as entrevistados/as que as tensões podem levar ao domínio de uns/um as sobre os/as outros/as. Por fim, a autora adverte os profissionais da educação para adotarem posturas mais críticas, embasadas por conhecimentos teóricos e por reflexões próprias, em relação ao projeto político-educacional vigente, pois se observa que, com o fim da bipolarização dos países do ocidente e do leste europeu e do embate ideológico entre capitalismo e socialismo, há um “ar” de esvaziamento da natureza política da ação humana e, conseqüentemente, da ação pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 1997; 2001). HÖFLING, E. M. (2001); NEUBAUER, R. (2003); SILVA, M. A. (2000); VIEIRA, E. (1999).

Estrangeiro: LÖWY, M. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A trajetória de docentes no novo mundo do trabalho: resgatando algumas identidades.

Autor (a): Vera Luisa de Sousa

Orientador(a): Prof. Dr. Alberto Albuquerque Gomes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SOUSA, Vera Luisa de. *A trajetória de docentes no novo mundo do trabalho: resgatando algumas identidades*. São Paulo: UNESP, 2003, 122 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Globalização; Identidade; Desenraizamento; Mundo do Trabalho; Categoria Docente; Trajetória de Docentes.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como mote a ideia de que o projeto do capital aliado à crise da modernidade gerou conflitos no processo de construção das identidades. Esses conflitos podem ser traduzidos em duas tendências contemporâneas aparentemente antagônicas. De um lado, a expansão da globalização e, de outro, o enfoque nas disposições individuais. Deste modo, quanto mais as alterações sociais influenciam o trabalho docente – tanto na prática pedagógica, quanto na forma de organização para o trabalho –, mais a construção de uma identidade enraizada numa cultura profissional se faz necessária para o professor.

Metodologia: Este estudo foi realizado com um grupo de professores organizados em cooperativa de prestação de serviços educacionais na cidade de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. Adotou-se uma abordagem qualitativa, partindo-se da perspectiva materialista-histórica. Dois instrumentos foram utilizados nesta análise – questionário e entrevistas – ambos padronizados, pois se desejou assegurar que todas as pessoas respondessem as mesmas questões já que houve a intenção de focar aspectos

como: formação escolar, nível sociocultural, visão de mundo e da profissão. Outro instrumento para a coleta de dados foram as fontes documentais. O procedimento para a efetivação da pesquisa obedeceu à seguinte ordem: leitura do aporte teórico e das fontes documentais; elaboração e entrega dos questionários; recebimento e análise dos questionários, seleção dos critérios para a entrevista e organização do roteiro; transcrição, análise e interpretação das entrevistas. Para um universo de trinta e dois professores associados à Coopems e prestando serviços na escola do SESI, na cidade de Três Lagoas, MS, foram entregues trinta questionários (dois professores não quiseram participar da pesquisa), dos quais vinte foram respondidos e devolvidos. Dentre os vinte professores que responderam ao questionário cinco foram selecionados para gravar entrevistas. Os critérios para esta seleção foram: a área de formação, a instituição onde foi cursada a graduação (pública ou privada), o tempo de serviço, a realização de pós-graduação e/ou cursos de formação continuada, a existência de vínculo empregatício com a rede pública e/ou privada, a visão sobre a profissão, e, não se pode negar que, o interesse e a disposição dos professores em participar da pesquisa foram também, um fator considerado. A análise dos dados estabeleceu as relações entre as partes e o todo, de modo não linear, tornando possível uma visão estrutural do tema.

Conteúdo: No presente estudo, em primeiro plano tem-se como cenário a modernidade, tendo como ator o sujeito moderno, bem como, serão abordados como os fundamentos desta investigação: identidade, globalização e desenraizamento. Enumeram-se, nesse momento, três aspectos que serviram de obstáculo ao projeto da modernidade: alienação, razão objetiva x razão subjetiva e primado da ciência e da técnica. Com isso, deseja-se demonstrar a íntima relação entre o modo de produção da vida material, a construção das identidades subjetivas e as possibilidades e/ou impossibilidades de emancipação humana, a grande promessa da modernidade que não se cumpriu. Para orientar esta proposta destaca-se a contribuição de Marx e Engels (1998), Horkheimer (1976), Stuart Hall (2002) e Manuel Castells (2001). Em um segundo momento buscou-se conhecer um pouco mais a profissão professor e as políticas que a delineiam no Brasil, reconhecendo no mundo do trabalho o espaço fundamental do desenvolvimento dessa profissionalidade. Para a autora vive-se o limiar da nova era do mercado, na qual a exclusão e a desigualdade são perfeitamente justificáveis pela lógica perversa da competitividade. Outra tendência que tem orientado a formação de professores no Brasil é o enfoque na construção de competências. Sob esta ótica, a função da escola e, por conseguinte a do professor, tem sido a de treinar os alunos para a competição num mercado de trabalho cada vez mais escasso. No que tange ao mundo do trabalho, Antunes (2000) observa a ocorrência de uma significativa heterogeneização, complexificação e fragmentação do trabalho, indicando a diminuição do operariado industrial e ampliando as formas de trabalho precarizado da “classe-que-vive-do-trabalho”. No terceiro momento é exposto o exame e a interpretação dos depoimentos e documentos, fontes da pesquisa. *A priori*, traçaram-se as origens

históricas do cooperativismo – modo de organização para o trabalho adotado pelas professoras colaboradoras. Em seguida, esboça-se a cooperativa à qual as professoras estão associadas será apresentada a partir do confronto entre a perspectiva do Estatuto Social e do Regimento Interno e a perspectiva das professoras. Para a autora está bastante evidente que há uma grande diferença entre o que preceituam o Estatuto Social e o Regimento Interno da Coopems e o que de fato ocorre no cotidiano do trabalho das professoras. As suas falas explicitam esse abismo. Porém, também ficou evidente durante as entrevistas, as transcrições e a análise que as professoras estão questionando a organização e a gestão da cooperativa e abrindo espaço para uma participação mais efetiva.

Conclusão: Os depoimentos possibilitaram respostas provisórias aos questionamentos que orientaram a pesquisa. A análise dos depoimentos também possibilitou estabelecer uma relação entre o processo identitário das professoras e as dimensões da construção da identidade descritas por Castells (2001): “identidade legitimadora”, “identidade de resistência” e “identidade de projeto”. As professoras encontram-se na passagem da primeira para a segunda dimensão. Assumem as regras e normas impostas pela diretoria da cooperativa e pela instituição contratante, no entanto já começam a questionar a passividade com que aceitam esse domínio institucional. Sugerindo a emergência da “identidade de resistência”, confirmada pela defesa dos seus interesses e pelo questionamento àquelas regras e normas. Destaca-se que a insegurança relativa ao desconhecimento sobre o que ocorre nas instâncias superiores da cooperativa e à própria situação de precarização do trabalho a qual estão submetidas afeta diretamente sua profissionalidade. A pesquisa revelou que não há uma crise de identidade docente entre esse grupo de professoras. Porém, mostrou-se a presença de uma crise mais ampla, que atinge sua própria condição humana. A intranquilidade com as crescentes necessidades impostas pela sociedade contemporânea e, especialmente, com a necessidade de “adaptação” a uma situação de inserção instável e precária no mercado formal de trabalho, angustia as professoras que, nesse cenário, não têm a possibilidade de planejar a própria vida. A autora enfatiza que a expectativa das professoras serem contratadas como funcionárias do quadro regular do SESI, funciona como uma senha para a associação à cooperativa, talvez aí esteja a explicação para que as pessoas se associem sem ter nenhum tipo de informação sobre o modo de organização e funcionamento da cooperativa. O interesse por conhecer a doutrina cooperativista só é despertado depois de já se estar associado. Em suma, a conclusão, possível e provisória, aponta para a insatisfação das professoras com a associação na cooperativa. No entanto, este fato não altera a clara consciência da importância de cultivar as instâncias pedagógica e profissional, ao contrário as instiga a fazê-lo com mais veemência. Mostrando seu desejo de: desenvolver a profissionalidade; ter acesso à formação continuada; e, de superar a precarização de sua condição de professoras/trabalhadoras.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2000); CASTELLS, M. (1999); CHAÚÍ, M. (1986); IANNI, O. (2002); SINGER, P. (1998); WEIL, S. (2001).

Estrangeiros: MARX, K.; ENGELS, F. (1998); NÓVOA, A. (1992); SANTOS, B. S. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um desafio na formação de educadores: a vivência e desenvolvimento de valores humanos usando as tecnologias.

Autor(a): Adriana Aparecida de Lima Terçariol

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elisa Tomoe Moriya Schlunzen

Programa Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente/Unesp.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima. *Um desafio na formação de educadores: a vivência e desenvolvimento de valores humanos usando as tecnologias*. Presidente Prudente: UNESP, 2003, 315 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação de Educadores; Tecnologia de Informação e Comunicação; Projetos, Valores Humanos; Aprendizagem Significativa e Contextualizada; Ambiente Educacional.

Descrição: A principal finalidade desta dissertação foi investigar “como formar educadores para utilizar as TICs como ferramentas na potencialização de projetos, visando à vivência, reflexão e desenvolvimento de certos valores humanos no ambiente educacional”. Tais valores são assim enunciados pela autora como: a cooperação, solidariedade, respeito, responsabilidade, diálogo, paz, entre outros. Para tanto, foram tomadas duas vertentes: uma, a formação continuada por meio de acompanhamento de projetos de iniciação científica e outra, a formação em serviço de modo a utilizar a metodologia da escola reflexiva, visando à uma nova proposta metodológica de ensino. A pesquisa se desenvolveu em dois contextos escolares: em uma escola municipal de Junqueirópolis (SP) e em uma escola estadual de Presidente Prudente (SP). Na escola de Junqueirópolis (SP), ocorreu a realização de um curso de formação continuada oferecido a 40 (quarenta) educadores das séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil, com o propósito de familiarizá-los no uso das TICs aplicadas à Educação para a criação de ambientes propícios à vivência e desenvolvimento de certos valores. Também nessa escola, foi efetivada uma formação em serviço, com o intuito

de acompanhar as atividades desenvolvidas em uma sala de aula de 2ª e 3ª séries. Na escola estadual localizada em Presidente Prudente (SP), a formação em serviço foi realizada em uma sala de Educação Especial. Nesses ambientes, três educadoras e seus respectivos alunos participaram dessa investigação.

Metodologia: A pesquisa é de cunho qualitativo, do tipo colaborativo, na modalidade pesquisa-ação com intervenção. Nesse processo de formação em serviço, as professoras atuantes nas escolas campo foram instigadas a realizar uma reflexão na ação e sobre a ação, de modo que pudessem estar analisando a sua prática pedagógica. Esta formação procurou desenvolver uma nova metodologia de ensino que teve como estratégia a elaboração de projetos contextualizados e significativos com o uso das tecnologias, proporcionando interações e reflexões no ambiente de aprendizagem, buscando desenvolver os valores mencionados no item Descrição deste resumo.

Conteúdo: O trabalho está organizado com 6 capítulos. No primeiro capítulo a autora desenvolve um estudo acerca da educação com foco nos valores humanos com base em Pellegrino (2001), Freire (1997) e Moran (1998). No segundo capítulo a autora descreve as TIC abordando seu uso como ferramentas aplicadas a Educação de acordo com Valente (1993), Moraes (1997), Almeida (2000), Nóvoa (2001). No terceiro capítulo a autora enuncia os objetivos da pesquisa, o delineamento metodológico e os procedimentos adotados para a investigação. O quarto capítulo foi o projeto na formação continuada. No quinto capítulo a pesquisadora relata acerca da formação em serviço. No último capítulo faz a análise dos resultados pesquisados.

Conclusão: Como resultado a autora registra uma mudança na ação pedagógica dos educadores que por meio de um processo de ação-reflexão-ação, pois puderam (re)significar seus próprios valores e adquirir subsídios para criar situações educativas diversificadas. Assim, os alunos desses professores que participaram da formação continuada puderam vivenciar e desenvolver alguns valores ao estabelecerem relações em um ambiente informatizado, proporcionando condições para que eles desenvolvessem competências e habilidades essenciais para um convívio mais harmonioso e solidário na escola, bem como na sociedade na qual estão inseridos.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. B. (2001); MORAES, M. C. (1997); SCHLÜNZEN, E. T. M. (2000); VALENTE, J. A. (1993).

Estrangeiros: BUXARRAIS, M. R. (1997); PIAGET, J. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação feminina em Adamantina-SP: "o Instituto de Educação Madre Clélia" (1951-1978).

Autor (a): Therezinha Elisabete Tofoli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Arilda Ines Miranda Ribeiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente/Unesp.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: TOFOLI, Therezinha Elisabete. *Educação feminina em Adamantina-SP: O Instituto de Educação Madre Clélia (1951-1978)*. São Paulo: UNESP, 2003, 168 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: História da Educação Brasileira; História da Educação Feminina; Educação Confessional; Gênero; História das Instituições Escolares; Colégio Madre Clélia.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado visa uma investigação do processo de criação, instalação e transformações da educação feminina no Colégio "Madre Clélia" de Adamantina, no período de 1950 a 1978, com ênfase nos primeiros quinze anos (1950 a 1965), bem como contribuir para o reconhecimento do sentido da ação de suas práticas educativas vivenciadas pelas alunas e enraizadas na sociedade e cultura locais. Trata-se de uma reflexão sobre o ensino confessional católico, oferecido pelas Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, por meio de sua fundadora Clélia Merloni. Para além de proporcionar uma formação que distinguissem essas mulheres no cenário social, pôde-se vislumbrar nessa pesquisa que muitas educandas ultrapassaram a condição feminina que lhes era imposta, adentrando a esfera pública, espaço reservado historicamente ao gênero masculino.

Metodologia: Partindo de uma abordagem qualitativa, na primeira etapa de pesquisa, procurou-se coletar dados no Arquivo Histórico Municipal de Adamantina,

onde se coletou elementos sobre a história da educação no município, situado na região da Nova Alta Paulista. No acesso às anotações relativas ao histórico do Colégio Madre Clélia, localizou-se a cópia da Ata do lançamento da pedra fundamental do novo prédio da escola; pesquisaram-se jornais e revistas publicadas durante o período a ser investigado, bem como se entrevistou, em 2001, Irmã Divina, diretora da instituição, transformada em Educandário em 1979. Isto não significa que o estudo se limitou à análise de documentos escritos, mas buscou-se acompanhá-los, cotejá-los com outras fontes orais, iconográficas e relativas à imprensa (jornais, revistas) que circularam na época, permitindo uma reconstituição das nuances que envolviam o cotidiano da instituição. Coletaram-se alguns dados considerados relevantes para esta fundamentação dos depoimentos que foram concedidos em entrevistas realizadas através de respostas a formulários de questões e gravações em fitas cassete e vídeo. Entrevistou-se a Vice-Provincial de São Paulo, a Coordenadora Pedagógica dos colégios mantidos pela Congregação no Estado de São Paulo (representante do Conselho Geral da congregação, em Roma, Itália), diretoras, professoras religiosas e leigas e alunas do período estudado (1950-1965), além da atual responsável pela parte administrativa da Instituição, utilizando a História Oral como mais um recurso metodológico. Na elaboração dos roteiros das entrevistas, dos formulários de questões, houve uma preocupação de que as questões estivessem em consonância com os objetivos propostos.

Conteúdo: No primeiro momento da investigação, procurou-se inserir a largos passos os quinze anos da realidade da educação brasileira, que compreendem o período proposto para a presente pesquisa (1950 a 1965), bem como introduzir dados relativos à própria cidade e população. A esse respeito, a autora explica que Adamantina pode ser chamada "A Capital do Ensino da Alta Paulista", pelo expressivo número de alunos matriculados, e ser considerado um referencial da educação da região. No segundo momento, apresenta-se uma sintética introdução à história da trajetória da educação feminina no Brasil, bem como o sentido religioso da referida formação. Vale salientar que a incorporação das mulheres, a feminização do catolicismo no Brasil, longe de significar um investimento das mulheres no exercício do poder sagrado, representa, de fato, a reafirmação de seu estatuto subordinado. Neste intento, foram utilizados como referenciais norteadores os trabalhos de Ribeiro (1997), Rosado Nunes (1996), Louro (1997), Manoel (1996) e Almeida (1998). O terceiro momento trata de historiar a trajetória da Congregação das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, os princípios confessional e educacional da instituição e a vinda das religiosas para o Brasil e para Adamantina. Apresenta-se neste quadro a biografia de Madre Clélia, suas concepções sobre educação feminina, a proveniência da Congregação e sua instalação em Adamantina. Madre Clélia insistia na formação individualizada, de acordo com a idade, sexo e nível sociocultural. Com relação à representação social dos gêneros, os meninos teriam um objetivo de formação diferenciado das meninas. Ao sexo masculino era destinado o domínio da esfera pública. A educação das meninas, no entanto, para a fundadora da Congregação

das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, destinava-se aos espaços restritos da vida doméstica. No quarto momento contém a análise dos depoimentos pessoais e os resultados obtidos nos questionários respondidos por diretoras, professoras e alunas, entre outros. Essas abordagens trouxeram para a pesquisa tópicos do contexto político, econômico e social da época, ajudando a construir uma cultura local relacionada a costumes e valores. Afinal, o plano mais amplo em que a integração entre escola e comunidade acontecia precisava ser traçado. Foram contempladas questões relativas à vida das educandas à instituição e os desdobramentos da formação recebida no Colégio “Madre Clélia”. Nesta perspectiva, busca-se descrever e analisar o cotidiano do colégio Madre Clélia, o sentido de sua educação para as alunas, bem como o encerramento e a reabertura dessa instituição religiosa feminina na cidade. A autora visa através deste estudo preencher a lacuna existente na história das instituições escolares locais, contribuindo para a produção de conhecimentos que possibilitem outras perspectivas e evidenciem a importância dos colégios, quer públicos quer privados, no contexto da educação nacional.

Conclusão: Diante da coleta dados no arquivo histórico municipal de Adamantina, onde se coletou elementos sobre a história da educação no município, situado na região da Nova Alta Paulista, de ata do lançamento da pedra fundamental do novo prédio da escola – Pesquisaram-se também em jornais e revistas publicadas, bem como se entrevistou, em 2001, Irmã Divina, diretora da instituição, transformada em Educandário em 1979, observou-se que a educação no Colégio Madre Clélia destinava-se a dois caminhos: preparar a aluna para ser uma excelente dona de casa, boa esposa e mãe de família e ser profissional do magistério. O modelo de mulher segundo os padrões vigentes foi disseminado nas práticas cotidianas, na maneira de agir das pessoas que ali conviviam. Verificou-se que a disciplina rigorosa, os conteúdos curriculares intencionalmente organizados, o ritual dos exames, enfim, todos esses atos contribuíram para a formação da mulher. Procurou-se entender pelos depoimentos pessoais de que maneira as alunas assimilaram os valores veiculados pela instituição através das práticas escolares. Percebeu-se, assim, a escola contribuindo para a formação do autocontrole de suas alunas. Uma vez realizada toda a trajetória do Colégio Madre Clélia, que buscou dar às suas alunas uma formação que as distinguissem no cenário social, quer no desempenho da maternidade, quer como profissionais do magistério, os resultados obtidos neste estudo revelaram que muitas cumpriram os dois papéis de mãe e professora, respondendo aos seus próprios anseios como os da família, da Igreja e da sociedade. A maioria das entrevistadas, ao prosseguir os estudos, buscou cursos pedagógicos, como Filosofia, Pedagogia, História, Geografia e Letras. No entanto, algumas ultrapassaram essa expectativa, atuando em diferentes áreas do conhecimento, como escritora, advogada, jornalista e artista plástica. Pela análise dos documentos e depoimentos, pode-se considerar que o Colégio Madre Clélia, ao estabelecer um padrão de comportamento, deixou marcas indeléveis em suas ex-alunas.

Referências bibliográficas ou fontes: 147 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FARIAS (1990); MANOEL (1996); PASSOS (1995); RIBEIRO (1997); R. NUNES (1996).

Estrangeiros: FOUCAULT, M. (1983); EVANS (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Modernidade e formação de professores: a prática dos multiplicadores dos núcleos de tecnologia educacional do nordeste a informática na educação.

Autor (a): Sérgio Paulino Abranches

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: ABRANCHES, Sérgio Paulino. *Modernidade e formação de professores: a prática dos multiplicadores dos núcleos de tecnologia educacional do nordeste a informática na educação*. São Paulo: USP, 2003, 284 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Informática na Educação; Modernidade; Multiplicadores; Tecnologia; Prática Pedagógica.

Descrição: Este trabalho analisa a prática dos multiplicadores dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs) do Nordeste na formação de professores para trabalharem com informática na educação. O objetivo é verificar como esta prática se relaciona com a modernidade e como quer ser uma resposta aos desafios da atualidade para o campo educacional no que diz respeito à formação de professores. O aporte teórico utilizado sustenta que a sociedade está permeada de tecnologias, caracterizando esta etapa atual da modernidade e mesmo conformada o seu desenvolvimento, denominado às vezes de sociedade da informação, sociedade do conhecimento e mesmo pós-modernidade.

Metodologia: O caminho metodológico adotado nesta pesquisa tem raízes nas proposições das pesquisas de caráter qualitativo, vinculadas à investigação de uma prática escolar utilizando-se de uma metodologia etnográfica a fim de possibilitar o conhecimento da realidade a partir da sua vivência cotidiana. Este tipo de pesquisa qualitativa favorece a entrada do pesquisador na complexa rede de relações que se estabelecem no dia a dia da prática escolar. Este posicionamento busca primeiramente

a compreensão da presença dos diferentes atores nesta trama e ao mesmo tempo a significação dada por eles ao seu fazer, à sua prática. Trata-se, portanto, de uma metodologia que favorece o envolvimento daquele que pesquisa, considerando a multiplicidade de situações em que os atores se encontram.

Conteúdo: Este trabalho analisa a prática dos multiplicadores dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs) do Nordeste na formação de professores para trabalharem com a informática na educação. O primeiro capítulo apresenta pergunta que orienta o trabalho, que é a seguinte: a prática dos multiplicadores na formação dos professores dos ensinos fundamental e médio corresponde à concretização/aplicação dos pressupostos da sociedade do conhecimento, enquanto resultado da crise da modernidade? Diante do problema acima levantado e das primeiras constatações de campo, identificaram-se algumas hipóteses que serviram de balizadoras para esta pesquisa. Uma das hipóteses iniciais é que a prática dos multiplicadores se encontra em forte dependência para com o aspecto técnico da informática, sendo este um limitador daquilo que é proposto. Outra hipótese é que, de fato, existe uma oscilação na prática dos multiplicadores entre as duas abordagens básicas de trabalho com a informática: instrucionista ou construcionista. Outra hipótese é que a prática dos multiplicadores está estruturada em torno da oferta de cursos e não de projetos pedagógicos. Por fim, uma hipótese ligada à compreensão do fenômeno no seu aspecto teórico é o fato de que os multiplicadores atuam com a visão de que o uso da informática caracteriza a modernidade na educação, sem, entretanto, haver um discernimento maior do que isto possa significar. No segundo capítulo, discute-se a metodologia utilizada. No terceiro capítulo, na sequência, apresenta a discussão sobre os pressupostos teóricos adotados. No quarto capítulo vai aprofundar a análise anterior, buscando refletir em especial a relação entre informática e educação com destaque para a formação de professores. No quinto capítulo, a formação de professores para trabalharem com informática na educação é examinada como uma proposta oficial como também uma dada prática pedagógica. A análise dos dados coletados ocupa o sexto capítulo, considerando as três facetas percebidas: o fazer pedagógico, as falas e a produção de material próprio. O sétimo capítulo procura olhar novamente o caminho percorrido e permitir a aproximação à realidade vivida pelos multiplicadores; ao final dele, são destacadas proposições que foram se formando ao longo do caminho.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora observou que o esforço em caracterizar e analisar a prática da formação dos professores feita pelos multiplicadores, confrontando-a com o processo vivido na modernidade, levou ao encontro de situações complexas, tanto pelas condições objetivas como pela significação dada pelos seus agentes. Neste sentido, o caminho metodológico empregado, tendo a etnografia da prática escolar como sua base, permitiu desenvolver um olhar que superasse a simples constatação ou fixação em um dado momento da realidade. A prática dos multiplicadores foi assumida de uma forma ampla, apresentada no fazer pedagógico, nas falas e na produção, incorporando deste modo sua atividade e o significado a ela atribuído. O

processo de formação dos próprios multiplicadores para atuarem com informática na educação serviu como um mecanismo de equiparação entre eles fazendo com que suas práticas se aproximassem, sendo assim possível perceber, dentro de suas práticas, algumas áreas e agrupamentos que demonstram tendências na compreensão desta realidade e também pontos de maior tensão por eles vividos. A dependência para a parte técnica da informática se revelou forte na medida em que, em algumas situações, se constitui em impedimento para a realização do trabalho. Entretanto, o elemento mais significativo foi o de que para alguns multiplicadores isto já se apresenta como dado rotineiro e que, mesmo não sendo admissível, faz parte do dia a dia. Por outro lado, este fato não abre perspectivas para um novo formato de trabalho onde a interdisciplinaridade fosse buscada, também com a parte técnica da informática isolando este aspecto e provocando a resignação. A prática dos multiplicadores é uma riqueza contraditória, recheada de múltiplas ações, sendo assim um caminho aberto para a reelaboração desta mesma prática. Concluindo, pode-se dizer que o projeto da modernidade, que surgiu de forma avassaladora, impondo à sociedade novos fundamentos e perspectivas, mas teve que reelaborar os dados da história e não “criar do nada do zero”, a prática atual dos multiplicadores apresenta várias possibilidades para a formação dos professores, considerando tanto a demanda de uma nova configuração social como o arcabouço formado tanto pela prática dos multiplicadores como dos próprios professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 110 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. (2000; 2001); CASTELLS, M. (1996; 1999); CYSNEIROS, P. (1990; 1997; 1998); LEVY, P. (1993; 1999); MASETO, M. (1999; 2000); MERCADO, (1998; 1999); MORAIS, M. (1997; 1999); MORAIS, R. (1995; 1997); MORAN, J. (1995; 2000); MORIN, E. (1999; 2001); ALMEIDA, E. (1999; 2000); PAPERT, S. (1985; 2994); VALENTE, J. (1991; 1996; 1998; 1999).



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

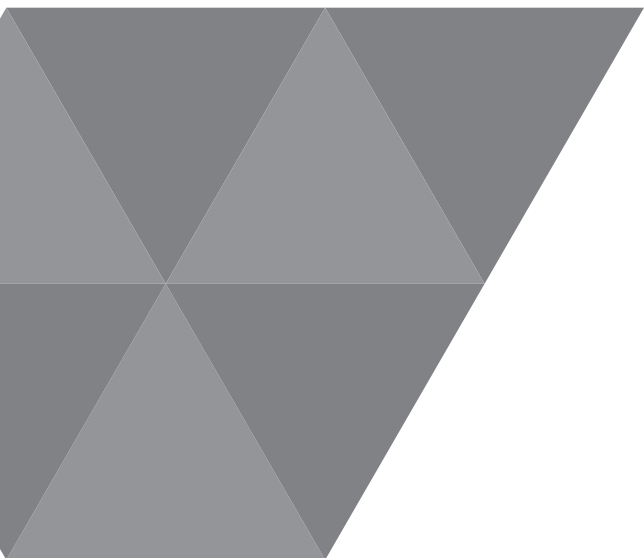
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO B
RESUMOS ANALÍTICOS
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (2004)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um olhar docente sobre as tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo.

Autor(a): Patrícia Maria Caetano de Araújo

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: ARAÚJO, Patrícia Maria Caetano de. *Um olhar docente sobre as tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo*. Belo Horizonte: PUC, 2004, 149 p., 12 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação Inicial do Pedagogo; Tecnologias Digitais; Formadores dos Formadores; Curso de Pedagogia; Computador na Educação; Olhar Docente.

Descrição: Esta dissertação trata de um estudo feito no curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, *campus* de Belo Horizonte que analisa a inclusão das tecnologias digitais no contexto de formação inicial do pedagogo.

Metodologia: Os procedimentos metodológicos combinaram a abordagem quantitativa com a qualitativa, um *survey* associado a entrevistas e questionário aplicado a 70 professores do curso.

Conteúdo: A autora buscou compreender as estratégias para o uso das tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo contemporâneo, a partir dos olhares dos docentes, tendo em vista um projeto institucional consolidado num Núcleo de Educação Comunicação e Tecnologia da FAE/CBH/UEMG. Para isso trabalhou a base teórica com concepções a respeito da sociedade e educação nos novos cenários mundiais, incluindo as implicações da tecnologia na educação, um breve histórico das tecnologias e sua relação educacional e a informática e educação no Brasil: os

grandes projetos de formação. Buscou também analisar o curso de pedagogia em questão, traçando primeiramente um breve histórico do curso de Pedagogia no Brasil, os dilemas atuais do curso de Pedagogia e a importância das tecnologias digitais na formação dos pedagogos. Analisou questões sobre a cultura de uso do computador e a prática docente, e buscou na pesquisa as percepções sobre a proposta institucional para a formação com as tecnologias digitais e a percepção sobre a inclusão digital nos currículos das licenciaturas.

Conclusão: Os resultados mais expressivos da pesquisa mostraram que o Núcleo tem sido efetivo na inclusão digital dos alunos do curso, mas falha ao retirar das diversas disciplinas uma responsabilidade pela formação dos futuros pedagogos para o uso do computador na educação e falha por não capacitar os docentes. A vinculação do laboratório de informática a esse Núcleo inibe uma maior utilização pelos docentes que não estão vinculados ao Núcleo dificultando uma disseminação do uso do computador, inclusive como ferramenta para a aprendizagem nas diferentes disciplinas. O Núcleo acaba se estabelecendo num grupo fechado de professores que dominam a tecnologia e com ela lidam no cotidiano do curso. Ainda existe uma prática conservadora de educação na formação dos Pedagogos, de base instrucionista, que em nada favorece o uso inteligente do computador na educação. A maioria dos docentes reconhece que o uso do computador deve ser ao longo do currículo, numa contraposição ao modelo implantado com o Núcleo. A partir dessas constatações, a autora teceu algumas considerações sobre equívocos evidenciados na proposta fazendo recomendações que podem ser úteis na inclusão das tecnologias digitais nos cursos de Pedagogia, tendo em mente o perfil do pedagogo contemporâneo.

Referências bibliográficas ou fontes: 110 referências nacionais e 03 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (1999; 2003); BRZEZINSKI, I. (1997; 2001; 2002; 2006); MORAES, M. C. (2002; 2003); PIMENTA (1996; 2002); PRETTO, N. (2002); VALENTE, J. A. (1993a; 1993b; 1996; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Currículo e competência: uma orquestração possível? Um estudo de caso no ensino noturno da rede municipal de Betim.

Autor(a): Thaís Almeida Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Inez Salgado de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: COSTA, Thaís Almeida. *Currículo e competência: uma orquestração possível? Um estudo de caso no ensino noturno da rede municipal de Betim*. Belo Horizonte: PUC, 2004, 152 p., 3 p de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Currículo; Competências; Conteúdos; Docentes; Significados; Cotidiano.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que investiga a atual ascensão da noção de competência e sua influência nas reformas curriculares da educação básica. Busca-se compreender como estão sendo estruturados e formados os currículos organizados em função da noção de competência e como os docentes estão assimilando-os no cotidiano da escola.

Metodologia: A autora utilizou a pesquisa qualitativa, a partir de um estudo de caso no ensino noturno na rede municipal de Betim. Análise do currículo por competência através do texto da proposta e dos depoimentos dos responsáveis por sua elaboração; análise do cotidiano de uma escola da rede e a fala dos docentes que trabalham na perspectiva do currículo por competência.

Conteúdo: Em sua revisão bibliográfica a autora parte das *ideias* de Perrenoud (1999) no que se refere ao trabalho pedagógico por competências como "mais nova maneira" de renovar a prática de ensino e de transformar os programas didáticos, as

avaliações, o funcionamento das classes, o ofício do professor e o ofício do aluno. Analisa as competências como princípio de organização curricular, que passou a assumir papel de destaque também nas decisões do Ministério da Educação. O foco na formação do trabalhador é tomado como prioritário nesta análise, uma lacuna teórica referente à introdução da noção de competência no currículo da educação básica, principalmente no Ensino Fundamental. Assim, a autora fez uma descrição da proposta oficial de currículo por competência do ensino noturno da rede municipal de Betim, seus aspectos históricos e o contexto da sua elaboração. Apresentou a escola investigada focalizando o discurso dos professores em relação ao currículo, buscando compreender o seu significado por parte dos professores. Buscou investigar como o currículo se concretiza no cotidiano da escola e quais as ações adotadas pelos docentes.

Conclusão: Em suas considerações finais, a autora afirmou que os dados indicam que a noção de competência é tomada como principal fator de organização curricular, assumindo papel de destaque frente aos conteúdos a serem ensinados. No entanto, por ser uma noção plástica e polissêmica, não é compreendida pelos docentes, que acabam por relacioná-las aos diversos conceitos. A análise do cotidiano da escola demonstra como pode ser dinâmico, complexo e permeado por ambiguidades o processo de mudança curricular. Observou-se que os docentes da escola pesquisada adotavam algumas ações prescritas pelo currículo por competência, rejeitavam outras e, principalmente, continuavam a priorizar iniciativas criadas e pensadas no próprio cotidiano escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 77 referências nacionais e 05 referências estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MACEDO, E. (2000; 2002a; 2002b); RAMOS (2001).

Estrangeiros: ISAMBERT, J. (2002); LOYOTARD (2002); PERRENOUD, P. (1999; 2000; 2001); ROPÉ; TANGY (2002a; 2002b); SACRISTÁN (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Saberes docentes em construção: as percepções dos professores sobre o trabalho com a pedagogia de projetos.

Autor(a): Juliana Naves Fenelon

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Casasanta Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: FENELON, Juliana Naves. *Saberes docentes em construção: as percepções dos professores sobre o trabalho com a pedagogia de projetos*. Belo Horizonte: PUC, 2004, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Processo de Formação; Saber Docente; Pedagogia de Projetos; Desenvolvimento Profissional; Práticas Pedagógicas.

Descrição: Esta dissertação trata-se de um estudo que analisa os saberes construídos pelos docentes em seu trabalho com a Pedagogia de Projetos, a partir das percepções das professoras da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte.

Metodologia: Optou-se pela modalidade de pesquisa qualitativa, com análise de documentos e entrevistas semiestruturadas.

Conteúdo: A autora procurou compreender o processo de formação desenvolvido pelas professoras, ao assumirem uma prática organizada por projetos, num contexto de busca de práticas pedagógicas inovadoras. Desta forma a autora realizou um breve histórico da pedagogia de projetos e contextualizou-a hoje. A investigação empírica ocorreu através de entrevistas semiestruturadas e da análise de documentos relativos à organização da escola e à implantação do ensino por projetos. As entrevistas foram realizadas com três professoras da escola, selecionadas a partir de critérios que levaram em conta a trajetória escolar e profissional do corpo docente da escola. Também foram

entrevistadas a diretora, a vice-diretora e a supervisora pedagógica da escola. Os dados coletados foram analisados à luz dos estudos de Tardif, Zeichner e Sacristán, no que se refere à construção dos saberes docentes e sua importância no desenvolvimento profissional do professor.

Conclusão: Em sua conclusão a autora afirma que as análises mostraram que os saberes mobilizados pelas professoras em seu trabalho com projetos são de natureza diversificada, destacando-se, nesse quadro, os saberes práticos. A adoção pelas professoras de um projeto pedagógico considerado inovador, distanciado de um modelo de ensino desenvolvido na lógica transmissiva, suscitou-lhes incessante busca de novos conhecimentos e teve grande importância na definição do perfil profissional de cada uma delas.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 referências nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Estrangeiros: SACRISTÁN (1998; 1999); TARDIF (1991; 2001a; 2001b; 2002); ZEICHNER (1993; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas de formação de professores pós-LDB: o programa MAGISTER-Ceará na visão de seus gestores.

Autor(a): Eveline Andrade Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Lúcia Ferreira Alves de Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Eveline Andrade. *Políticas de formação de professores pós-LDB: o programa MAGISTER-Ceará na visão de seus gestores*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2004, 188 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Públicas; Profissionalização Docente; Programa MAGISTER; Gestores; Teoria e Prática.

Descrição: Este trabalho apresenta como objetivo compreender de que forma o Programa MAGISTER tem se constituído em política pública relevante para a qualificação de professores do Estado do Ceará, a partir da análise das contradições presentes em seus processos de elaboração e implementação.

Metodologia: A pesquisa de natureza qualitativa. Constou de análise documental e realização de entrevistas com os gestores do Programa em cada região do Estado do Ceará e na Secretaria de Educação do Estado.

Conteúdo: A autora procurou considerar o papel determinante que as mudanças na atual conjuntura política e econômica do país e sua influência na legislação assumem para a formulação e implementação das políticas de formação de professores. Buscou compreender o perfil e o contexto do programa. No processo de financiamento, analisou-se a participação do FUNDEF e a experiência de financiamento por parte do Banco Mundial, revelando a possibilidade de se conceber espaços para consolidar a resistência

à ideologia inerente à intervenção desta agência. A autora procurou identificar as abordagens pedagógicas do programa, o lugar da reflexão na formação do professor e a articulação entre a teoria e prática. Buscou ainda identificar a relação dos saberes necessários à profissionalização e suas dimensões.

Conclusão: Em suas considerações finais a autora conclui que há conflitos registrados entre as instituições promotoras do Programa que ora consentem, ora buscam espaços de resistência às definições obtidas em maior âmbito. Como modelo de política pública para formação de professores que busca constituir-se inovadora, o Programa visa, declaradamente, partir dos saberes da experiência do professor, base na formação em serviço, além de formar um profissional que seja reflexivo e capaz de estabelecer uma efetiva e contextualizada relação entre teoria e prática. Para tornar efetiva uma Política Pública demanda definição de prioridade e investimento, resultantes de uma construção política, repleta de conflitos, onde nem sempre os professores conseguem fazer valer suas reivindicações.

Referências bibliográficas ou fontes: 87 referências nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CURY, C. R. J. (1996; 2002; 2003); FONSECA, M. (1995;1999); TORRES, R.M. (1996; 2001); VIEIRA, S. L. (1999; 2001; 2002).

Estrangeiros: TARDIF, M. (2002); ZEICHNER (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação com/entre os pares para o uso de tecnologias digitais na educação.

Autor(a): Jorge Fernando Schulman

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SCHULMAN, Jorge Fernando. *Formação com/entre os pares para o uso de tecnologias digitais na educação*. Belo Horizonte: PUC, 2004, 174 p., 07 p de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação Docente; Computador na Escola; Tecnologias Digitais; Educação Continuada; Educação entre Pares.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que pretende investigar como se dá à formação entre pares para o uso do computador na educação, na perspectiva da educação continuada através da ação de multiplicadores, conforme proposta do Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo).

Metodologia: A proposta deste trabalho situa-se sob a égide da investigação qualitativa, se enquadrando como um estudo de caso realizado na Escola Municipal Mestre Ataíde, em Belo Horizonte – MG. Foram feitas entrevistas semiestruturadas, onde os professores foram incentivados a falar sobre os temas das categorias de análises pré-definidas, especialmente no que diz respeito à formação entre pares.

Conteúdo: Em sua revisão bibliográfica, o autor relata a história da exclusão da educação como parte integrante do mundo produtivo, pois a educação era vista como um bem de consumo na sociedade capitalista. Analisa como os críticos da teoria do capital humano consideram que a educação é funcional ao sistema capitalista, não

só ideologicamente, mas também economicamente, enquanto qualificadora da mão de obra. Explica as mudanças de paradigmas na evolução dos sistemas de produção. Aprofunda os estudos em relação ao mundo do trabalho e à produção em massa na Teoria da Administração Clássica. O autor procura demarcar a passagem para a sociedade do conhecimento, na qual a matéria prima, o trabalho e o capital terão um papel secundário. O objeto de estudo desta pesquisa aponta para o fato em que o ensinar e o aprender exigem muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação. Esta pesquisa procurou saber o que os professores pensam sobre a formação que fica a cargo dos colegas de escola, também professores, capacitados no NTE, bem como identificar o significado que eles dão à formação entre pares no Proinfo e o valor que atribuem à tarefa do multiplicador.

Conclusão: Em suas observações finais o autor conclui que a formação é principalmente “com o par”, ou seja, se estabelece um processo em que o multiplicador é formador por se detentor de um saber, embora em alguns casos essa relação evolua de tal forma que o formado passa, de alguma forma, a ser formador daquele multiplicador, ou seja, passa a haver “formação entre pares”. Destaca que os resultados da pesquisa sugerem que alguns cuidados devem ser tomados na seleção, pela escola, daqueles que serão capacitados, como multiplicadores e que os projetos da escola são uma boa estratégia para a construção e consolidação da relação que vai ser essencial para que possa ocorrer a formação pelo par.

Referências bibliográficas ou fontes: 116 referências nacionais e 11 referências internacionais

Autores mais consultados:

Nacionais: MORAES (1997a; 1997b; 2003); SAVIANI, D. (1986; 1994; 2001); VALENTE, J. (1993; 1996; 1999; 2000).

Estrangeiros: CHARLOT (2000); NÓVOA, A. (1995a; 1995b).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Entre o pensado e o construído: um estudo sobre o Curso de formação de docentes do CEFET-MG.

Autor(a): Maria Fernanda de Lima Simão

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Auxiliadora Monteiro de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SIMÃO, Maria Fernanda de Lima. *Entre o pensado e o construído*: um estudo sobre o Curso de formação de docentes do CEFET-MG. Belo Horizonte: PUC, 2004, 179 páginas, 58 página de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes; Educação Profissional; Educação Tecnológica; Formação de Qualidade.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado, tem como tema a formação de professores para o magistério na educação profissional. Mais especificamente, investiga a atual configuração do Programa Especial de Formação Pedagógica dos Docentes, ofertado pelo CEFET-MG. Procurou-se investigar se o novo curso de formação docente está voltado às especificidades da educação profissional, de maneira a oferecer uma formação de qualidade.

Metodologia: Como procedimentos metodológicos, optou-se pela pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de caso cujos instrumentos de coleta de dados foram: análise documental, entrevistas semiestruturadas. A análise e interpretação dos dados coletados foram subsidiadas pelo Método Dialético, ou seja, os fenômenos foram compreendidos de maneira processual e inacabados. Para o tratamento dos dados utilizou-se a Análise Qualitativa Descritiva, construindo um conjunto de categorias a partir das manifestações dos sujeitos entrevistados.

Conteúdo: Em sua revisão bibliográfica, a autora descreve um breve histórico da educação profissional no Brasil, relacionado-o com o processo de formação de seus professores; analisa a Lei nº 5692/71, que reformulou a primeira LDB (Lei nº 4024/61), bem como dispositivos legais referentes às políticas contemporâneas para a formação docente, tal como a Resolução CNE/CP nº 02/97 que passou a orientar o supracitado Curso. A recente reestruturação do curso constitui-se objeto de investigação deste trabalho.

Conclusão: Em suas observações finais a autora conclui que o CEFET-MG tem passado por grandes mudanças organizacionais, administrativas e pedagógicas, deflagradas, principalmente, a partir da Reforma da Educação Profissional, que geraram alterações significativas, provocando a desarticulação da denominada educação tecnológica, que se consubstanciava na interlocução entre os ensinos médio e técnico. A investigação realizada pela autora constatou que o Curso de Formação Docente tem contemplado a formação de professores para as séries finais do ensino fundamental e para o ensino médio, não se restringindo ou privilegiando a formação docente para a educação profissional. Essa perspectiva de formação mais ampla é questionável, pois, em Belo Horizonte, existem muitos cursos de licenciatura, que habilitam, com a devida qualidade, professores para as séries finais do ensino fundamental e para o ensino médio. Em síntese, constatou-se o distanciamento entre a formação docente e a educação profissional, além de uma falta de identidade do Curso, no âmbito institucional.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 referências nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA (1977; 2002a; 2002b); GATTI, B. A.(1987; 2000); KUENZER (1998; 1999a; 1999b; 2000); ROMANELLI (1984); XAVIER (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Curso Superior: importante ou necessário?

Autor(a): Carla de Almeida Soares

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SOARES, Carla de Almeida. *Curso superior: importante ou necessário?* Belo Horizonte: PUC, 2004, 115 páginas, 05 página de anexo, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Infantil; Profissão Docente; Política Educacional.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que analisa as modificações substanciais que a LDB/96 trouxe para a educação infantil, incluindo-a no nível escolarização formal e apontando a formação em nível superior de professores como desejável. O objetivo é analisar a percepção dos atores de uma escola de educação infantil sobre a importância e/ou necessidade de formação de nível superior para professores deste nível de ensino.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa, com entrevistas semiestruturadas aplicadas para as professoras, a coordenadora pedagógica, a diretora e os pais de alunos de uma escola infantil da rede privada.

Conteúdo: Em sua revisão bibliográfica a autora analisa os dados à luz dos estudos da nova política de formação de professores proposta pela LDB/96 e da abordagem teórica da profissão docente de Tardif, Schön e Zeichner que enfatizam a prática e as reflexões sobre ela. Descreve a visão histórica da educação infantil no Brasil e seu contexto atual. Situa o campo da pesquisa e sua relação com o objeto de estudo. Faz

uma trajetória escolar e profissional dos atores entrevistados; levanta as dificuldades e alternativas para a atuação docente na educação infantil e levanta o questionamento se há uma diferença na atuação docente antes e após o curso superior.

Conclusão: Em suas observações finais a autora conclui que na percepção dos atores da docência da educação infantil envolve aspectos e características que ultrapassam os conhecimentos teóricos e científicos desenvolvidos nos cursos de formação. Os atores acreditam que não há uma relação direta entre o nível de formação e uma boa e adequada prática docente na educação infantil. Entretanto, eles consideram a formação em nível superior como um aprimoramento intelectual e profissional dos professores, o que influi sobre sua prática. Assim, a formação superior não é uma condição para o exercício docente e, sim, uma forma de educação continuada de grande importância para o crescimento pessoal e profissional dos docentes.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A autoformação do professor para uso de tecnologias digitais na educação.

Autor(a): Simone Abichara Santos Topedino

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho

Programa de Pós-Graduação: Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: TOPEDINO, Simone Abichara Santos. *A autoformação para o Professor para uso de Tecnologias Digitais na Educação*. Belo Horizonte: PUC, 2004, 104 páginas, 03 p de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Novas Tecnologias Digitais; Sociedade da Informação; Autoformação de Professores; Práticas Pedagógicas; Ensino-Aprendizagem do Aluno.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que pretende identificar e analisar a viabilidade da autoformação do professor que pretende trabalhar com as tecnologias da informação e da comunicação na educação, uma vez que as licenciaturas não lhes proporcionam competências e habilidades para esta utilização.

Metodologia: A autora utilizou a pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de caso, com entrevistas semiestruturadas e de contatos posteriores através de correio eletrônico (e-mail), numa continuidade do diálogo que visou esclarecimentos complementares e aprofundamento nas categorias de análise adotadas.

Conteúdo: O objetivo principal desta pesquisa foi identificar razões ou motivos que levam o professor à opção pela autoformação no momento de se capacitar para o uso das tecnologias digitais na educação. Na introdução da pesquisa, a autora relata o início do seu envolvimento com as tecnologias na educação; o tardio despertar da era da informação nas escolas públicas brasileiras e a ausência de formação no seu

próprio curso de licenciatura para lidar com as tecnologias da informação. A partir disto, detectou que as formas tradicionais de aprendizado já não são mais suficientes para atender à crescente demanda dos professores por capacitação nas tecnologias, bem como capacitação permanente. Em sua revisão bibliográfica a autora procura demonstrar como o mundo se tornou mais homogêneo e globalizado com uso das tecnologias digitais, se tornando um canal de expressão para a opinião pública mundial. As tecnologias digitais transformaram culturalmente e economicamente o século XX tornando as relações capitalistas de produção mais hegemônicas e, ao mesmo tempo, mais democráticas.

Conclusão: Em suas observações finais a autora conclui que a formação para lidar com as tecnologias da comunicação na educação inexistente na licenciatura do professor, restando, a ele a autoformação. A autoformação é uma das formas mais acessíveis, atualmente, para o professor buscar uma melhoria na sua qualificação. Ela se caracteriza pelo seu caráter autônomo e flexível e pelo fato de aqueles professores que se submetem a este tipo de aprendizagem não estarem sujeitos a avaliações formais e nem obterem nenhum tipo de certificação que lhes possa servir como comprovante de sua formação. Mas isto não invalida a possibilidade de ser uma maneira de contribuir para a melhoria da formação dos professores. O aumento da demanda por novas capacitações e as especificidades das necessidades de cada aprendiz torna cada vez mais inviável um programa de treinamento padronizado e que possa atender de maneira eficiente a todos. Novos espaços e estratégias de capacitação para o professor devem ser considerados, tais como: o ensino a distância e a aprendizagem via rede de computadores, que acrescentam maior complexidade ao fazer pedagógico.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 referências nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MORAES (1997; 2003); VALENTE, J. (1993; 2002a; 2002b; 2003).

Estrangeiros: LEVÝ (1993; 2004a; 2004b); SCHÖN, D. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um imperativo na formação dos professores: a leitura crítica das imagens.

Autor(a): Juliana Gisi Martins de Almeida

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sonia Cristina Soares Dias Vermelho

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Juliana Gisi Martins de. *Um imperativo na formação dos professores: a leitura crítica das imagens*. Curitiba: PUCPR, 2004, 253 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Linguagem Visual; Leitura Crítica das Imagens; Educação; Teoria Crítica da Sociedade; Sociedade de Imagens.

Descrição: Nesta pesquisa, a autora busca discutir a relação da educação com a linguagem visual, a inserção desta última na sociedade contemporânea, bem como as implicações para o sujeito.

Metodologia: Para realizar a investigação, a metodologia escolhida pela a autora foi a pesquisa qualitativa com grupo focal, em forma de uma vivência que englobou atividades práticas, discussões e aplicação de questionário. Buscou-se investigar, mediante pesquisa empírica, a capacidade destes professores de realizar uma leitura crítica da linguagem visual.

Conteúdo: A dissertação foi desmembrada pela autora da seguinte maneira: Primeiramente ela faz uma introdução do seu trabalho; a seguir descreve sobre a Sociedade e Imagens; Logo após, sublinha a Educação na Sociedade das Imagens, abordando a Formação de Professores, trazendo autores como Marcuse (1998), Adorno (1987), Crochik (1996), Benjamim (1987), Duarte (1996), Kramer; Oswald (2002),

Chaves (1999), Pereira (1999), Silva (1998), Amaral (2002), Veiga (2002), Vermelho (2003), Belloni (2001) e Barbero (2001) a Educação na Sociedade das Imagens; Posteriormente, descreve-a sobre a compreensão que as professoras têm da linguagem visual.

Conclusão: A partir deste estudo, foi possível perceber que existe uma grande dificuldade na leitura dos códigos visuais em função, entre outras coisas, da falta de um espaço nos cursos de formação no qual se possa realizar esta aprendizagem; mas verificou-se também, que uma formação adequada, que possibilite uma compreensão crítica da linguagem visual, pode reverter este quadro, ampliando a compreensão dos professores e assim, as possibilidades de trabalho com esta linguagem nas escolas.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 referências nacionais e 35 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAVES (1999); FUSARI (2001); VEIGA (2002).

Estrangeiros: ADORNO (1987); PHILIPS (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções de professores sobre a disciplina de psicologia da educação na formação docente.

Autor(a): Regiane Banzatto Bergamo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: BERGAMO, Regiane Banzatto. *Concepções de professores sobre a disciplina de psicologia da educação na formação docente*. Curitiba: PUC, 2003, 139p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Formação Docente; Psicologia da Educação; Aprendizagem; Professor Crítico-Reflexivo; Cotidiano Escolar.

Descrição: A pesquisa apresenta um estudo sobre a formação inicial de professores e as contribuições que a Psicologia da Educação, como definida nos programas das instituições de ensino superior, oferece para fundamentar uma prática educativa efetiva no contexto escolar, uma vez que esse campo do conhecimento é entendido como um dos fundamentos da formação docente que propicia modelos explicativos de procedimentos para subsidiar o processo de planejamento da ação docente como também as possíveis soluções para questões postas no cotidiano da escola. Para tanto, a pesquisa buscou investigar o ensino de Psicologia da Educação na formação inicial de professores como vem se constituindo nas instituições de ensino superior e a sua contribuição aos professores da Educação Básica para atender às necessidades postas no dia a dia da escola.

Metodologia: A metodologia adotada voltou-se para uma investigação educacional de forma qualitativa relacionada com os objetivos desta pesquisa. Segue-se a investigação junto a cento e quatorze profissionais da educação, entre eles, professores, pedagogos, diretores, vice-diretores e coordenadores administrativos de

oito escolas públicas, localizadas nos diferentes Núcleos Regionais, que configuram a atual organização administrativa do município de Curitiba, que no ano de 2002 apresentaram o maior número de alunos encaminhados para o processo de Avaliação Diagnóstico Psicoeducacional nos Centros Municipais de Atendimento Especializado. Analisou as falas de oito professores do Ensino Superior, registradas por meio de entrevistas, em instituições que, historicamente, ofertam cursos de Licenciatura em nossa cidade, elegendo professores que atuam nesses cursos com o ensino de Psicologia da Educação há um tempo igual ou superior a dois anos.

Conteúdo: Primeiramente, discutiu-se como a formação inicial de professores vem se estabelecendo a partir de marcos políticos e históricos de cunho tanto internacional como nacional, especialmente, a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, procurando compreender a concepção atual do ensino da Psicologia da Educação nos cursos de formação docente. Segundo descreveu sobre o processo de pesquisa; logo após referiu-se a formação docente frente aos desafios do cotidiano escolar e o Ensino da Psicologia da Educação subdescrevendo sobre: os desafios do cotidiano escolar para a formação docente; exigências para a formação de professores no Brasil; A Psicologia da Educação e sua contribuição para a formação docente. Em seguida, delineou as concepções dos professores da Educação Básica e a Psicologia da Educação; Em outro momento, discorreu sobre as concepções de professores de ensino superior ministrantes da disciplina de psicologia da educação e também sobre as concepções sobre o ensino da psicologia da educação. Posteriormente, a autora versou sobre a formação de professores baseada nos autores: Nóvoa (1995 e 2002), Novaski (1996), Melo (1999), Zeichner (1993), Schön (1995), Marcelo Garcia (1995), Alarcão (1996), Pimenta (2000), Severino (2002), Pimenta (2000), Romanowski (2002) Bzuneck (1999) e Freire (2004). Na fundamentação teórica aparecem autores como Gatti (2000), Larocca (1999), Sisto, Oliveira e Fini (2000), Teles (2001), Azzi, Batista e Sadalla (2000, 2002) e Goulart (2003).

Conclusão: Com base nessas dimensões, confirma-se a necessidade do ensino de Psicologia da Educação, nos cursos de formação docente, apontando para uma revisão quanto aos conteúdos-temas e procedimentos metodológicos adotados no ensino superior, não apenas nessa área, mas em relação a todas que compõem a matriz curricular dos cursos de formação docente, para que o licenciando possa, em seu espaço e tempo de aprendizagem, vivenciar intervenções concretas, elaborando, assim, referências reais para a sua atuação docente futura.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 referências nacionais e 42 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BATISTA (2000); LIBÂNEO, J. C. (1999); PIMENTA (2000).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995; 2002); SCHÖN, D. (1995); SHUEL (1996); ZEICHNER (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Linguagem, metodologia e novo paradigma no campo de estágio: um perfil dos docentes de língua portuguesa e literatura brasileira, formados sob a proposta do novo projeto pedagógico da PUCPR.

Autor(a): Marcus Vinicius Santos Kucharski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marta Morais da Costa

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: KUCHARSKI, Marcus Vinicius Santos. *Linguagem, metodologia e novo paradigma no campo de estágio: um perfil dos docentes de língua portuguesa e literatura brasileira, formados sob a proposta do novo projeto pedagógico da PUCPR*. Curitiba: PUC, 2004, 194p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Linguagem; Novo Paradigma; Metodologia; Prática de Ensino; Linguagem.

Descrição: O novo paradigma da ciência que encontrou abrigo no pensamento educacional. Trouxe à tona a importância dos conceitos de contextualização, holismo e conhecimento significativo para o trabalho em sala de aula. O novo projeto pedagógico da PUCPR, publicado em 2000 significou um avanço no campo das políticas institucionais em prol da formação de profissionais sob os princípios do novo paradigma da Educação.

Metodologia: A presente pesquisa buscou investigar em 2004 a identidade metodológica predominante entre os quartanistas, licenciados em letras em sua prática de ensino, ou seja, se é mais afeta aos princípios inovadores, posto que as turmas investigadas foram formadas integralmente sob este novo Projeto Pedagógico, ou se ainda se apresenta mais tradicional. A análise do corpus do material colhido (gravações de aulas, planos de aula e materiais escritos distribuídos aos alunos) foi feita a partir de facetas intercomplementares de diversos autores. A pesquisa, portanto, qualitativa

por excelência, foi realizada sob a perspectiva dialética, especialmente porque existia a consciência de se buscar um resultado não reproduzível.

Conteúdo: Esta pesquisa foi organizada e estruturada em diversos momentos, quais sejam: no primeiro momento, o autor situa a universidade e a escola no novo paradigma; no segundo momento, apresenta as conceituações terminológicas; no terceiro momento, expõe a metodologia utilizada na presente investigação; no quarto momento, foram apresentados e analisados os dados coletados. Após a descrição dos momentos desta investigação, é válido ressaltar que no referente à formação de professores foram empregados os demais autores como: Andrade (2004), Behrens (2000), Cunha (1989), Garcia (1999), Romanowski (2002) e Zilberman (1990). É fundamental ter em vista que este trabalho foi realizado em um Programa de Mestrado em Educação e que seu principal foco foi à prática pedagógica dos licenciados em Letras em seu campo de estágio, para tanto, de Bakhtin veio a base teórica que sustentou a possibilidade de a linguagem ser um fenômeno ideológico por natureza. De Foucault, a definição de conhecimento significativo. De Pêcheux, aplicou-se o conceito de representações imaginárias e de Bourdieu, as características do discurso pedagógico autoritário.

Conclusão: A metodologia de pesquisa e a sua análise revelam uma tensão entre o discurso inovador assumido pelos licenciados em Letras e sua prática, que demonstra forte aliança a princípios metodológicos tradicionalistas e conseqüentemente práticas pedagógicas que estiveram sempre muito aquém do que se imagina como neoparadigmática. Porém, este conflito demonstra o conflito entre conteúdo e forma, sendo recebida com ânimo posto que mostra a fundação de uma nova base epistemológica.

Referências bibliografias ou fontes: 41 referências nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (2000); CUNHA (1989); ROMANOWSKI, W. T. (2002).

Estrangeiros: GARCIA (1999); VYGOTSKI, L. S. (1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O *ethos* no currículo de ensino religioso.

Autor(a): Miguel Longhi

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: LONGHI, Miguel. O *ethos no currículo de ensino religioso*. Curitiba: PUC, 2004, 80 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; *Ethos*; Ensino Religioso; Parâmetros Curriculares; Educação; Formação para a Cidadania.

Descrição: As constantes e incontidas mudanças em todas as esferas da sociedade humana atestam que a realidade não é permanente. Diferentes cosmovisões representam formas diversas de conceber, ser e agir segundo o âmbito em que cada um se move. Cada cultura apresenta uma forma particular, própria e característica de ver a moral humana e conceber o mundo. Assim as várias maneiras de ser e as formas diversas de se por constituem os diferentes *ethos* existentes, tanto nos sistemas culturais quanto nas tradições religiosas existem diferentes verdades e diferentes caminhos de salvação.

Metodologia: Por meio de uma pesquisa bibliográfica são explicitadas as diferentes concepções de *ethos* nos diversos modelos de ensino religioso. Depois, identifica-se e estruturam-se as temáticas do eixo *ethos* segundo o atual modelo de ensino religioso proposto pelos PCNER, por último explicitam-se as características do eixo *ethos* na formação de docentes para as ciências da religião (Ensino Religioso) e formação para a responsabilidade e para a cidadania.

Conteúdo: O autor desenvolve sua pesquisa apresentando primeiramente a concepção de *ethos* nos diversos modelos de ensino religioso no Brasil. Segundo, a

fenomenologia do Ethos. Terceiro discorre sobre o *ethos* na capacitação do docente para o Ensino Religioso, apontando conhecimentos/conteúdos, atitudes/valores e práticas/metodologias. Para tanto, ancorado nos autores, Assmann (1998a), Severino (2001), Meirieu (1998), Silva, Davis (1992), Giroux (1977), Freire (2004), Savater (2000), Cardoso (1995), Behrens (1996) e Boff (2000) foi trabalhado a formação de professores. Tendo em vista que a formação dos professores é abordada no momento em que é descrito sobre o Ethos na capacitação do docente para o ensino religioso.

Conclusão: Uma proposta educacional aberta e confluyente dará ao ser humano condições de re-significar continuamente a realidade, tornando-a a um tempo espaço e oportunidade de humanização mediante os conhecimentos, valores e práticas dos próprios educadores, especialmente o professor de Ensino Religioso na perspectiva do *ethos*. Sobretudo, se pensar que o dever ético-moral do educando nasce da consciência interior dos valores e vai formando a teia de sentidos e símbolos com que representa a vida e dá suporte as suas vivencias no cotidiano.

Referências bibliografias ou fontes: 47 referências nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (1996); JUNQUEIRA (2002); SEVERINO, (2001).

Estrangeiros: GARCIA (1999); JONAS (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os desafios da prática pedagógica do ensino de ciências biológicas frente às mudanças de paradigmas.

Autor(a): Josyanne Milléo Martelli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marilda Aparecida Behrens

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: MARTELLI, Josyanne Milléo. *Os desafios da prática pedagógica do ensino de ciências biológicas frente às mudanças de paradigmas*. Curitiba: PUC, 2004, 109 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino de Ciências; História das Ciências; Prática Pedagógica; Paradigmas; Desafios.

Descrição: A autora aborda a temática os desafios da prática pedagógica do ensino de ciências biológicas frente às mudanças de paradigmas tendo como objetivo identificar as dificuldades e os sucessos de cada professor em sua trajetória, sua visão sobre a ciência e seu ensino e suas propostas para compor a formação do futuro professor.

Metodologia: Optou-se por uma abordagem qualitativa e pela utilização de questionários abertos como instrumento para coleta de dados com a finalidade de buscar uma reflexão crítica junto aos professores da licenciatura em ciências.

Conteúdo: A educação passa por um período de transformações, marcado por profundas mudanças nos conceitos mais fundamentais da escola, na sua concepção do que é ensinar e aprender. Nesse contexto, a autora trabalha e aborda as temáticas a seguir: a ciência–sua história e seus paradigmas; a formação dos professores, acerca da educação e o professor, os desafios da profissão docente, a formação de professores. O

novo paradigma em educação e a formação de professores e a formação do professor de ciências. Além de vários autores que contribuíram para esta pesquisa, convém ressaltar alguns deles como Antunes (2002), Behrens (2003), Capra (1996), Castanho (2000), Esteve (1995), Garcia (1999), Imbernó (1994 e 2001), Migliori (1993), Morin (2001), Vasconcelos (2002).

Conclusão: É confirmado pela autora que a presença cada vez mais constante dos produtos da ciência no cotidiano, torna-se indispensável que as informações científicas sejam compreensíveis e estejam ao alcance de todos. Nessa realidade, o ensino de ciências assume um novo significado, deixando de ser um processo de transmissão de informações para tornar-se um importante instrumento para democratização da sociedade, permitindo a participação de cidadãos na tomada de decisões fundamentais sobre o futuro.

Referências bibliografias ou fontes: 41 referências nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES (2002); BEHRENS (2003); CASTANHO (2000); GARCIA (1999).

Estrangeiros: IMBERNÓ, F. (1994; 2001); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica nos cursos para a formação de professores.

Autor(a): Cristiane Regina Arns de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lilian Anna Wachowicz

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Cristiane Regina Arns de. *A prática pedagógica nos cursos para a formação de professores*. Curitiba: PUC, 2004, 83 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Pedagógica; Ensino Superior; Docência; Espaço Educacional; Planejamento Escolar.

Descrição: O ponto central desta pesquisa foi a relação entre a teoria e a prática na formação de professores. Nos dias de hoje não podemos compactuar com um ensino que valoriza a transmissão de conhecimento dissociado da prática pedagógica.

Metodologia: A metodologia desta pesquisa foi a abordagem qualitativa. Foi realizado um estudo sobre as relações sociais estabelecidas na organização do trabalho escolar, no sentido de compreender como perpassam os múltiplos saberes da docência pelo espaço educacional, observando a intencionalidade do ato educativo, o currículo e o planejamento escolar.

Conteúdo: A proposta desenvolvida pela autora foi a partir do estudo da prática pedagógica da própria pesquisadora, como possibilidade de reflexão com a metodologia de trabalho desenvolvida na universidade nos cursos de formação de professores. Porém, em seus estudos inicialmente a autora traçou o caminho percorrido; em seguida abordou apresentação e interpretação dos dados, com contextualização e formação

de professores numa sociedade intervalar, sendo utilizados autores como Candiotto (2001), Duarte (2003), Rasco (2000), Moraes (1995), Wachowicz (1996), Aranha e Martins (1986), Pimenta (2002) e Santos (1997). Neste capítulo ainda são abordados os saberes escolares, saberes do cotidiano e saberes docentes. E por último consolida a pesquisa trazendo a sistematização possível.

Conclusão: A proposta apresentada pela autora demonstra que a prática desenvolvida no cotidiano das salas de aula é o cerne e a fonte do campo teórico enquanto estudo e pesquisa, o que possibilitou um processo reflexivo na ação pedagógica, que pode desencadear mudanças significativas no ambiente escolar.

Referências bibliografias ou fontes: 38 referências nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (2000), PIMENTA (2002), WACHOWICZ, M. (1996; 2001).

Estrangeiros: TARDIF, M. (2002), SCHON, D. ; NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A gestão da mudança nos projetos pedagógicos das instituições de ensino superior – planejamento e gestão coletiva de currículo.

Autor(a): Suely Therezinha Costa Salles

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Eyng

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SALLES, Suely Therezinha Costa. *A gestão da mudança nos projetos pedagógicos das instituições de ensino superior – planejamento e gestão coletiva de currículo*. Curitiba: PUC, 2004, 154 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Professor; Projeto Pedagógico; Gestão Coletiva; Resistência à Mudança; Educação Superior; Planejamento.

Descrição: O presente trabalho de pesquisa investiga a gestão da mudança do projeto pedagógico nas Instituições de Ensino Superior, considerando as transformações ocorridas na sociedade nas últimas décadas e os consequentes desafios apresentados à educação superior na formação do profissional-cidadão.

Metodologia: Como todo processo de mudança traz resistência e gera conflitos, a pesquisa indaga: Quais os aspectos que interferem na implementação de um novo projeto pedagógico? Caracterizar as dificuldades encontradas na implementação de mudanças nos PP advindas do complexo fenômeno da resistência de gerenciá-los é o desafio que norteia a pesquisa. Tendo em vista a finalidade da pesquisa e a construção de respostas possíveis ao problema de investigação, os procedimentos utilizados na sua realização integram a análise teórica, mediante estudo bibliográfico e a análise da realidade, no processo de levantamento de dados.

Conteúdo: A autora no seu estudo aborda o seguinte questionamento: Quais os aspectos que interferem na implementação de um novo projeto pedagógico? Sendo

que a autora utilizou da metodologia de pesquisa de um estudo bibliográfico que foi realizado com o intuito de recolher conhecimentos prévios do problema e para análise dos dados de investigação se apoia na vivência ocorrida em duas IES, nos cursos de licenciatura em Matemática, Biologia, Letras e Pedagogia. Além disso, abordaram-se os temas a seguir: educação superior em um contexto de transformação; o planejamento nas IES; o professor como principal agente no processo de inovação curricular e a resistência à mudança. Esse referencial serviu de filtro para a elaboração do instrumento de levantamento de dados e para a análise dos dados coletados. Encontramos autores como: Behrens (2000), Becker (2001), Eying (2002), Freire (1969, 1996) e Fernandez (1998).

Conclusão: Os resultados da investigação observam a complexidade do ato de inovação e permitiram apontar nas considerações finais 11 princípios norteadores da construção coletiva de estratégias para viabilizar a mudança. No entanto, a autora pode demonstrar que a pesquisa pode subsidiar as IES, no enfrentamento das crises e desafios que exigem a configuração de um novo profissional da educação, envolvido na gestão coletiva do currículo, capaz de construir e fortalecer a identidade da instituição.

Referências bibliografias ou fontes: 48 referências nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER (2001); BEHRENS (2000); EYNG (2002); FREIRE, P. (1969; 1996).

Estrangeiros: FERNANDEZ (1998); PERRENOUD, P.; (1999), TARDIF, M. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A metodologia de aprendizagem por projetos e a prática pedagógica no ensino superior.

Autor(a): Gisele do Rocio Cordeiro Mugnol Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SANTOS, Gisele do Rocio Cordeiro Mugnol; *A metodologia de aprendizagem por projetos e a prática pedagógica no ensino superior*. Curitiba: PUC, 2004, 115 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação; Professor; Metodologia de Aprendizagem por Projetos; Prática Pedagógica; Ensino Superior; Paradigma Emergente.

Descrição: Esta pesquisa propôs como tema de estudo a metodologia de aprendizagem por projetos e a prática pedagógica no ensino superior. O intuito de pesquisar este tema foi contribuir para que professores reconhecessem a metodologia de aprendizagem por projetos e pudessem refletir sobre suas práticas pedagógicas, considerando este modo de ver o ensino e a

aprendizagem.

Metodologia: Para desenvolver esse estudo, inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica para descrever teorias que abordassem práticas pedagógicas inovadoras em busca da produção do conhecimento e para apresentar aspectos teóricos da metodologia de aprendizagem por projetos. A bibliografia levantada serviu de fundamento para a pesquisa de campo que teve por finalidade descrever como a metodologia de aprendizagem por projetos pode contribuir na produção do conhecimento no ensino superior. A pesquisa de campo foi realizada na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e na Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter), no primeiro semestre letivo

de 2004. Foram entrevistados oito professores: quatro de cada Instituição que utilizam ou utilizaram como prática pedagógica a metodologia de aprendizagem por projetos; quarenta alunos dos programas de aprendizagem das duas instituições que incluem estes procedimentos pedagógicos foram convidados a responder a um questionário.

Conteúdo: São conhecidas as transformações que a sociedade sofreu e vem sofrendo nas últimas décadas. Para tanto, a autora ressalta que de uma sociedade caracterizada pela produção em massa passou-se a uma sociedade da informação. Essas mudanças, ao lado dos avanços da ciência e da tecnologia, provocaram um grande impacto em todos os setores de nossas vidas. Assim, como fundamentos teóricos da pesquisa foram necessários investigar dois aspectos que se constituem partes centrais do objeto de estudo: a) a prática pedagógica relacionada com o paradigma emergente; e b) a prática pedagógica relacionada com a metodologia de aprendizagem por projetos. Lembrando que o presente trabalho de pesquisa tem como objetivo analisar a conexão entre a metodologia de aprendizagem por projetos e a produção de conhecimento no ensino superior. Depois de descrever o objetivo desta pesquisa, a autora sublinhou sobre a metodologia da aprendizagem por projetos, em seguida abordou a pesquisa desenvolvendo a análise das informações. Convém ressaltar que alguns autores contribuíram para desenvolver as temáticas prática pedagógica e paradigmas da educação, tais como Capra (1996), Santos (2000), Lazlo (2000), Morin (2000), Assmann (1998), Mizukami (1986), Behrens (2000), Giroux (1997) e Gadotti (2000) .

Conclusão: A pesquisa desenvolvida pela autora e como pesquisadora contribuiu para um maior conhecimento da metodologia pesquisada e fez com que convivesse mais de perto com o pensamento dos docentes por meio das entrevistas e com alunos na aplicação dos questionários.

Referências bibliografias ou fontes: 41 referências nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (2000); MIZUKAMI (1986); SANTOS (2000).

Estrangeiros: DEWEY, J. (1993); LEITE (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As políticas educacionais no período de 1956 a 1979, no município de São José dos Pinhais: a Escola Normal Colegial Estadual Henrique Pestalozzi.

Autor(a): Maria Lucia Bassa Zem

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Elisabeth Blanck Miguel

Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: ZEM, Maria Lúcia Bassa. *As políticas educacionais no período de 1956 a 1979, no município de São José dos Pinhais: a Escola Normal Colegial Estadual Henrique Pestalozzi*. Curitiba: PUC, 2004, 122p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Educacionais; Escola Normal; Legislação; Sociedade; São José dos Pinhais.

Descrição: Este trabalho tem como tema "As políticas educacionais no período de 1956 a 1979, no município de São José dos Pinhais: a Escola Normal Colegial Estadual Henrique Pestalozzi". Essa Escola foi criada em 1954 e iniciou seu funcionamento em 1956 encerrando suas atividades no ano de 1979. Nesse estudo se propôs investigar o problema assim sintetizado: como a Escola Normal em São José dos Pinhais, no período de 1971 a 1979, funcionou e foi se adequando aos ditames da nova legislação, considerando suas reais condições de trabalho? O principal objetivo foi analisar como se configuraram as políticas educacionais no contexto da Escola Normal, no período de 1956 a 1979, relacionadas com o cenário estadual e nacional.

Metodologia: Na análise dos dados, por tratar-se de pesquisa qualitativa, cuja abordagem é histórica, foi necessário confrontar aspectos da organização social, no contexto mais amplo com os aspectos históricos específicos, e realizar a análise dos dados coletados à luz da concepção histórico-crítica que considera as relações dinâmicas entre educação e sociedade. Para chegar a essa análise delinear-se os

seguintes objetivos específicos: identificar os fatores que contribuíram para a criação e o funcionamento da Escola Normal no Município de São José dos Pinhais no período de 1956 a 1979; compreender como as legislações, leis específicas relativas à formação de professores interferiram (ou não) no funcionamento da Escola; identificar de que modo a política mais ampla (não educacional) foi ou não determinante para a criação e o funcionamento da Escola e verificar as relações estabelecidas entre a Escola Normal e as demais instituições sociais do Município. Para a realização deste estudo foi feita revisão bibliográfica acerca da formação de professores no Brasil, da legislação e leis específicas do Ensino Normal e do contexto do município de São José dos Pinhais no período. Foram utilizadas fontes documentais da Escola pesquisada e realizadas entrevistas com pessoas que atuaram na Escola.

Conteúdo: Inicialmente a autora descreve que a formação de professores para os anos iniciais de escolaridade tem sido tema dos mais relevantes nos debates educacionais, tanto pelo modo como tem se desenvolvido esta formação acadêmica nas últimas décadas, como também com a aprovação da Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No decorrer da investigação são abordados os aspectos da organização social e a escola normal colegial estadual Henrique Pestalozzi. A autora traz autores como Wachowicz (1984), Miguel (1997), Mello (1988), Meihy (2002), Saviani (1991), Gramsci (2002), Colnaghi; (1992), Magalhães Filho e Brepohl de Magalhães (1992). Além dos principais teóricos que nortearam esta pesquisa: Romanelli, Tanuri, Saviani, Miguel, Bom Meihy, Colnaghi; Magalhães Filho e Brepohl de Magalhães.

Conclusão: Os resultados mostraram que a Escola Normal Colegial Estadual Henrique Pestalozzi esteve em funcionamento no município de São José dos Pinhais de 1956 a 1979, período em que esteve sob a vigência da Lei Orgânica do Ensino Normal, de 1956 a e da Lei de Diretrizes e Bases, Lei 4.024/61, de 1962 a 1979. Embora já estivesse em vigor a Lei 5.692/71, esta Escola encerrou suas atividades, sob a vigência da já antiga lei de 1961.

Referências Bibliográficas: 70 referências nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MELLO (1988); MIGUEL (1997); WACHOWICZ, M. (1984).

Estrangeiros: HORST (2004); LEIF E RUSTIN (1968); THOMPSON (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O professor do ensino superior, suas características e suas competências: um profissional da educação.

Autor(a): Jorge Luiz Knupp Rodrigues

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Jorge L. K. *O professor do ensino superior, suas características e suas competências: um profissional da educação*. São Paulo: PUC, 2004, 138 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Profissionalização Docente; Ação Docente; Docente do Ensino Superior; Desenvolvimento de Competências; Ambientes Informatizados.

Descrição: O autor aborda a temática o professor do ensino superior, suas características e suas competências: um profissional da educação tendo como objetivos observar e buscar dados sobre a homogeneidade em relação à formação diferenciada dos docentes universitários, analisando através de um estudo teórico o posicionamento de diversos autores sobre as características e competência do docente do ensino superior, o professor como um profissional do ensino e o processo de formação de professores.

Metodologia: Além do estudo teórico, foi elaborado um projeto exploratório que orientou a realização de algumas atividades que podem contribuir para o estímulo do desenvolvimento de características e competências do professor do ensino superior, auxiliando a profissionalização docente. Este projeto exploratório foi desenvolvido com a participação de 10 professores de uma faculdade particular do litoral norte paulista e baseou-se em um curso denominado "Professores em ação através da EAD".

Conteúdo: O professor do ensino superior, suas características e suas competências: um profissional da educação é tema central da presente investigação. No entanto, o autor no desenvolvimento de sua pesquisa primeiramente situa o professor do ensino superior: histórico, formação e ação docente. Logo após aborda sobre os ambientes informatizados e colaborativos como ferramenta para o desenvolvimento das atividades do docente do ensino superior. E por último realiza um estudo exploratório envolvendo 10 professores de uma faculdade particular do litoral norte paulista orientando e contribuindo para o estímulo do desenvolvimento de características e competências do professor do ensino superior.

Conclusão: Depois de realizado o estudo teórico e estudo exploratório, os resultados apontam para o aumento na crença sobre as possibilidades de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos no seio da organização escolar. Apontam, também, para maior conscientização dos professores sobre a necessidade do desenvolvimento de competências pedagógicas e sobre a necessidade de utilização de diferentes estratégias. A seguir o autor conclui suas considerações finais evidenciando que há necessidade de uma maior conscientização da faculdade sobre a necessidade de investir mais em capacitação docente.

Referências bibliografias ou fontes: 189 referências nacionais e 32 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Políticas públicas: tecnologias da informação e comunicação e novas práticas pedagógicas.

Autor(a): Odete Sidericoudes

Orientador(a): Prof. Dr. José Armando Valente

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SIDERICOUEDES, Odete. *Formação de profissionais-docentes na preparação de jovens para o trabalho com TIC*. São Paulo: PUC, 2004, 171p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Programa para o Futuro; Tecnologias de Informação; Tecnologias de Comunicação; TIC/CS; Profissional-Docente.

Descrição: A presente tese trata da formação de professores para o desenvolvimento de uma proposta educacional inovadora, Programa para o Futuro. Realizada na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, com jovens provindos de famílias de baixa renda, visando sua preparação, inserção e sustentabilidade no mundo do trabalho na área das Tecnologias de Informação e Comunicação. Os profissionais contratados para atuarem como docentes traziam conceitos, crenças e práticas bastante distintos, alguns até sem qualquer experiência em educação, portanto o trabalho de formação deveria explorar essa diversidade e extrair dela elementos importantes para a constituição de um grupo multidisciplinar e coeso. O objetivo da autora é analisar formação desses profissionais docentes, baseada nos princípios de formação docente para o uso das TIC, definidos pela literatura mais recente, que concebe a importância desse processo realizar-se em serviço, de forma contextualizada, com utilização de projetos de trabalho. As ações do programa de formação foram voltadas no sentido de aproximar os profissionais docentes da tecnologia para provocar mudanças de atitude e de comportamento; desenvolver ações, utilizando recursos e estratégias para provocar mudanças nas concepções de ensino e aprendizagem com implicações na prática. Também as ações procuram criar

situações para o desenvolvimento de competências e habilidades nos jovens e fornecer condições para que concebessem a avaliação, como um processo contínuo, centrado nas tarefas e nos processos de aprendizagem.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com observação participante, em que a pesquisadora acompanhou o processo de formação dos profissionais-docentes contratados para atuarem no Programa para o Futuro, interagindo com os sujeitos da pesquisa de forma natural, não invasiva ou ameaçadora. O caminho seguido, portanto, foi da ação para a reflexão, mediada pela teoria, voltando à ação. Nesse processo a pesquisadora assumiu duplo papel, de sujeito, quando interferindo e definindo o caminho, e de pesquisadora, quando observando, refletindo e tirando conclusões. Através da observação participante, analisou e interpretou criticamente o objeto de investigação, com possibilidade de corrigi-lo em caso de necessidade, porque o objetivo era o de mostrar a relevância de um trabalho de formação docente para o desenvolvimento de projetos na área de TIC, revelando toda sua complexidade e evidenciando suas inúmeras implicações, verificar se os profissionais-docentes correspondiam às ações de intervenção. Como pesquisadora, participou do ambiente de estudo buscando analisar e corrigir o curso da ação, conforme a necessidade ao longo do desenvolvimento do Programa.

Conteúdo: A presente tese está organizada em cinco capítulos. No primeiro capítulo a autora apresenta o Programa para o Futuro, na situação inicial, conforme sua proposta, ressaltando sua complexidade, o envolvimento de diferentes organizações num trabalho colaborativo para a implementação da proposta e suas contradições. Mostra como os jovens e os profissionais docentes chegaram ao Programa e como se encontram hoje, apontando os resultados obtidos, em relação aos objetivos do Programa, ao seu término, quanto aos que o concluíram, os que estão dando continuidade aos estudos, os que estão integrados ao mundo do trabalho e a capacidade deles em se relacionarem socialmente. No segundo capítulo a autora trata dos conceitos e ideias que sustentam a investigação, resgatando os princípios que nortearam a formação docente quando da introdução do computador na educação, evidenciando a necessidade de mudança desses paradigmas para uma abordagem contextualizada, na formação de docentes para o uso das TIC, utilizando projetos de trabalho como estratégia pedagógica para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento de competências e habilidades baseadas em Alonso (1999), Valente (1999), Morin (2000), Perrenoud (2002), Almeida (2000), Moraes (2003). No terceiro capítulo é apresentada a estrutura geral do Programa para o Futuro, a participação dos parceiros, sua dinâmica de trabalho, organização e composição do currículo. São descritas as disciplinas Hardware, Software, Linux, Português, Inglês, Matemática, Criatividade, Desenvolvimento profissional e as atividades de Gênero e E-mentoring, relacionado-as às vertentes pedagógica, social e da empregabilidade. Descreve também o ambiente físico onde ocorreu o Programa e as condições materiais disponíveis. No quarto capítulo o processo de formação é discutido com o objetivo de trazer ao leitor o contexto em

que se desenvolveu o Programa, as dificuldades que a pesquisadora encontrou e as formas de enfrentamento adotadas. Apresenta os eixos principais que constituíram o programa de formação: aproximar os profissionais-docentes da tecnologia; utilizar estratégias e recursos de modo que acompanhassem e interviessem no processo de aprendizagem do aluno; mudar atitudes, crenças e conceitos, fundamentais, construído sobre o novo paradigma do conhecimento; encontrar medidas que possibilitassem aos profissionais-docentes trabalhar os conteúdos disciplinares de forma a desenvolver nos jovens as competências e habilidades necessárias para o trabalho na área de TIC; fornecer condições aos profissionais-docentes para que concebessem a avaliação dos jovens, como um processo contínuo, mais centrado nas tarefas e nos processos de aprendizagem, que nas pessoas.

Conclusão: A autora conclui acreditando ter trazido contribuições para os processos de formação de professores, em situações complexas e inovadoras, nas quais as TIC assumem um papel preponderante, envolvendo profissionais de diferentes formações para a preparação de jovens. Para a autora o Programa para o Futuro deve ser implantado em instituições de ensino regular ou técnico, preservando-se e resguardando-se suas especificidades, sempre imbuído da ideia da necessidade de um novo paradigma na formação do profissional docente. A formação, em serviço, mostrou-se como o elemento relevante ao desenvolvimento do profissional, de modo a prepará-lo para o trabalho com jovens carentes, que não deveriam apenas aprender usar as TIC na resolução de problemas do cotidiano, mas sim, como instrumento para sua inserção ao mundo do trabalho e sua integração social. A vertente pedagógica assumiu o papel integrador em relação aos conceitos, competências e habilidades requeridas pelas outras duas vertentes, da empregabilidade e social, nas diferentes ações desenvolvidas pelo Programa para o Futuro, revelados pelos resultados apresentados neste trabalho, ressaltando a importância que o processo de formação teve na integração das três vertentes.

Referências Bibliográficas: 44 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (2000); PRADO (1996); MORAES (2003); MORIN, E. (2000); VALENTE (1999).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1999); PERRENOUD, P. (1999); SHÖN (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Regime de ciclos com progressão continuada nas escolas públicas paulistas: um cenário para o estudo dos impactos das mudanças educacionais no capital cultural e *habitus* dos professores.

Autor(a): Roger Marchesini de Quadros Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Alda Junqueira Marin

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SOUZA, Roger Marchesini de Quadros. *Regime de ciclos com progressão continuada nas escolas públicas paulistas: um cenário para o estudo dos impactos das mudanças educacionais no capital cultural e habitus dos professores*. São Paulo: PUC, 2004, 245p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Educação; Ensino Fundamental; Progressão Continuada; Regime de Ciclos; Tempo Escolar; Conteúdos Escolares; Autoridade Pedagógica.

Descrição: Este estudo tem a finalidade de contribuir para a compreensão de como operam e se expressam as mudanças envolvidas em reformas educacionais. Realizou-se a partir de uma pesquisa sobre o novo cenário, relativo à organização escolar criado pelas alterações introduzidas com a implantação do regime de ciclos com progressão continuada no ensino fundamental das escolas públicas paulistas.

Metodologia: A pesquisa foi realizada em duas escolas públicas da rede estadual paulista subordinadas a mesma diretoria de ensino. Foram realizadas entrevistas com dois professores de cada escola de segundo ciclo do ensino fundamental, 5^a à 8^a séries, num total de quatro, com os professores coordenadores no exercício desta função desde a implantação da referida reforma. Foi também realizada coleta e análise de documentos escolares que expressam a organização do tempo escolar.

Conteúdo: O presente estudo partiu-se da hipótese inicial de que a implantação da referida reforma alteraria significativamente a organização do tempo escolar o que geraria um impacto direto no capital cultural e *habitus* dos professores. Continuando o autor explicita sobre a temática fracasso escolar – regime de ciclos, produção teórica – regime de ciclos e progressão continuada. A seguir delinea sobre as escolas entre o *habitus*, a mudança e o tempo – conceitos, escola, mudança e tempo escolar. Depois continua desenvolvendo sua pesquisa apontando caminhos e descaminhos, caracterização, reorganização dos tempos nos documentos da escola. Posteriormente expõe sobre o capital cultural, arbitrário cultural e *habitus* na trajetória, no discurso e na prática. Por fim descreve sobre a transposição do *habitus* e seus bastidores – capital cultural, inércia, estratégias e mudanças.

Conclusão: Depois de realizada entrevistas com professores e análise de documentos escolares, o autor aponta que a hipótese inicial no que se refere à organização do tempo escolar, não se comprovou. No entanto, emergiu ao longo da pesquisa, o impacto direto sobre o capital cultural e *habitus* dos professores referentes à meritocracia que valoriza e estabelece um padrão de aluno ideal, a redução da autoridade pedagógica em função da progressão continuada que impossibilita o exercício de poder de decisão sobre a retenção ou aprovação do alunado e a valorização e defesa da transmissão dos conteúdos escolares sem que a escola fique esvaziada de sua função precípua. Finalmente a adoção de estratégias como, por exemplo, a defesa do fortalecimento do Conselho de série e da redução do período de duração dos ciclos de quatro para dois anos visando à superação desses impactos e seus efeitos que são considerados danosos pelos docentes à escola pública e ao futuro dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 79 referências nacionais e 8 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Começar de novo: práticas de socialização do professor em início de carreira.

Autor(a): Viviane Canecchio Ferreirinho

Orientador(a): Alda Junqueira Marin

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: FERREIRINHO, Viviane Canecchio. *Começar de novo: práticas de socialização do professor em início de carreira*. São Paulo: PUC, 2004, 219 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Práticas de Socialização; Carreira; Socialização do Professor Escola Pública.

Descrição: O estudo procurou investigar um conjunto de questões: como se configura o processo de socialização no professor; com que práticas ele se depara na escola para adquirir as normas que regem sua vida no interior dessa instituição; como se relaciona o aprendizado dessas práticas e como vai se construindo como profissional na relação com seus pares ao ingressar na vida profissional.

Metodologia: Foram utilizadas como metodologia de pesquisa a observação de campo e aplicação de entrevistas para a coleta de dados. A pesquisa foi realizada no ano de 2003 em uma escola pública municipal de São Paulo, onde ingressaram seis professoras no cargo de professor titular na carreira do magistério por meio de concurso público e efetivação.

Conteúdo: A autora inicialmente relata sobre sua pesquisa onde tudo começou, mencionando o ano 2003, em uma escola pública municipal de São Paulo – uma escola da periferia. Foi realizada a apresentação da escola, do bairro, da população e descrição

das seis professoras. Depois a pesquisadora trabalha a temática escola socializando as professoras. Por último descreve sobre a árdua trajetória do professor na carreira.

Conclusão: Evidencia-se que foram detectados processos de socialização neste contexto de entrada dos novos professores, bem como a percepção das rupturas constantes que ocorrem no processo de profissionalização do professor. Valorização no ingresso como efetivo e num grau mais estável na carreira do magistério marcando a possibilidade de estabilidade financeira. Reconhecimento dos colegas e a esperança em pôr fim à sensação de eterno recomeçam a que está fadado o professor em situação de vaga precária (admitido ou adjunto).

Referências bibliográficas ou fontes: 28 referências nacionais e 23 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A mediação pedagógica e o uso das tecnologias da informação e da comunicação na escola.

Autor(a): Kátia Regina Gonçalves Mori

Orientador(a): Prof. Dr. Fernando José de Almeida

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: MORI, Kátia Regina Gonçalves. *A mediação pedagógica e o uso das tecnologias da informação e da comunicação na escola*. São Paulo: PUC, 2004, 134 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Mediação Pedagógica; TICs; Professores; Internet; Afetividade.

Descrição: Nesta dissertação a autora analisa o modo como os aspectos relacionados às tecnologias da informação e da comunicação (TICs) podem influenciar na mediação pedagógica de professores que estão inseridos em um contexto escolar favorável à sua utilização. O objetivo da pesquisa foi discutir e analisar a introdução das TICs na educação para além da problemática do acesso à educação, para identificar e refletir sobre como os professores se apropriam das TICs no processo de mediação pedagógica.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma metodologia qualitativa, com coleta de dados feita a partir de entrevistas semiestruturadas, questionários e observações de aula.

Conteúdo: O presente estudo adotou como referências teóricas o conceito de mediação pedagógica, pontuando aspectos fundamentais, como a afetividade, a aquisição de conceitos e a inovação da educação com a chegada dos avanços tecnológicos

na reconfiguração social. O estudo foi desenvolvido em uma escola da cidade de São Paulo, cuja clientela apresenta condições socioeconômicas favoráveis à utilização das TICs, pois professores e alunos, em sua totalidade, tem acesso domiciliar à *internet*.

Conclusão: Os resultados deste estudo apontam para diferentes situações de mediação pedagógica com o uso das TICs. Indicam também que é possível ampliar o leque de situações de aprendizagens e inovações educacionais a partir da apropriação das TICs pelo professor. A autora concluiu que as condições socioeconômicas não são determinantes para a qualidade da mediação pedagógica aplicada, o que realmente influencia são os aspectos relacionados à formação do professor, à intencionalidade pedagógica, à proposta curricular e à motivação do aluno em aprender.

Referências bibliografias ou fontes: 46 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (1998); CANDAU, V. M. (2000); FREIRE, P. (1997); MASETTO, M. (1997); MORAN (1998), VALENTE (1998).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1997); PIAGET, J. (1970); LEVY (1993); MEYER (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Ciclos de formação e organização do trabalho pedagógico na educação física.

Autor(a): Elizete Silva Resende Correia

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marília Gouvêa de Miranda

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: CORREIA, Elizete Silva Resende. *Ciclos de formação e organização do trabalho pedagógico na educação física*. Goiânia: UCG, 2004, 141 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Ciclos de formação; Ciclos de formação e Educação Física; Organização do Trabalho Pedagógico; Professor de Educação Física.

Descrição: A autora apresenta estudos sobre a organização do trabalho pedagógico do professor de Educação Física frente à reestruturação do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Goiânia em ciclos de formação do desenvolvimento humano. A concepção dos ciclos defende a ideia de se agruparem os educandos por faixa etária ou pelas fases do desenvolvimento humano, compreendidas em períodos temporais de três em três anos, completando o processo escolar em nove anos. O estudo defende que tal proposta modificaria o processo avaliativo mediante a extinção da reprovação, a fim de garantir a permanência do aluno na escola.

Metodologia: Para compreender a dimensão dos ciclos de formação e a atuação do professor de Educação Física na organização escolhida como campo de estudo, a autora optou pela pesquisa qualitativa, com vistas à descrição compreensiva da natureza que se está pesquisando. As técnicas adotadas no estudo consistem na leitura de documentos editados pela própria Secretaria Municipal de Ensino (SME) de Goiânia, de artigos e livros que discutem a proposta e prática pedagógica no âmbito da Educação Física. Realizou-se uma pesquisa de campo dividida em dois momentos: no

primeiro, foram entrevistados professores de Educação Física do ciclo II e, no segundo, foram feitas observações, em sala de aula, de um professor. Partiu-se do conceito de organização do trabalho pedagógico, elaborado por Luiz Carlos de Freitas (2002), que o concebe em dois níveis articulados entre si: o nível do projeto político-pedagógico, com foco nos objetivos educacionais escolares, e o projeto pedagógico desenvolvido em sala de aula, a partir das categorias avaliação/objetivos e conteúdo/método. Buscou-se, assim, caracterizar os professores de Educação Física e apreender como eles situam sua disciplina no âmbito da escola organizada em ciclos de formação e, ainda, como se verifica sua prática pedagógica.

Conteúdo: O estudo foi estruturado em três momentos. No primeiro é discutida e contextualizada a proposta de organização escolar em ciclos na formação como parte de um amplo processo de reforma educacional no Brasil; situarem-se algumas das reformas ocorridas nos governos de José Sarney, Fernando Collor de Melo, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso; analisaram-se as propostas de ciclo básico de alfabetização, a organização em ciclos de formação de desenvolvimento humano, implantadas a partir da década de 1980, em diversas cidades brasileiras, com abordagem em suas concepções, seus objetivos e sua organização quanto à dinâmica curricular e ao trabalho pedagógico, com vistas a extinguir a repetência, bem como, as consequências das políticas na ação pedagógica docente. No segundo capítulo apresentou-se a implantação dos ciclos de formação, da SME de Goiânia, a partir do projeto "Escola para o Século XX"; discutem-se a sua estruturação em relação à formação dos professores, alguns embates e ações da gestão, para que o projeto tivesse sucesso. O capítulo três apresenta a organização do trabalho pedagógico do professor de Educação Física que ministra aulas para o ciclo II, com fundamentos na concepção de organização do trabalho pedagógico que se orienta na perspectiva da sala de aula – apreendendo as categorias dialéticas, avaliação/objetivos e conteúdo/método – e, de maneira mais global, a escola e seu projeto político-pedagógico, enfocando o trabalho coletivo e interdisciplinar, ambos relacionados aos ciclos de formação.

Conclusão: O programa propunha a extinção da repetência. Assim, os docentes tiveram que repensar sua qualificação para atender a essa reorganização escolar. As justificativas para a realização das mudanças foram intensificadas bem como a determinação dos princípios da organização da escola em ciclos de formação; confirmou-se que a SME determinou especificamente para a Educação Física, enquanto disciplina curricular, uma organização do trabalho pedagógico fundamentada nestes princípios. O processo de organização escolar em ciclos de formação, elaborado pela SME de Goiânia, em curso desde 1998, enfrenta dificuldades de operacionalização, pois trazem profundas mudanças na organização do trabalho pedagógico da escola. Observou-se uma simpatia dos professores de Educação Física pesquisados, em relação à proposta de ciclos. Mas, conclui a autora, este ramo não apresenta perspectiva críticas e ressignificativas de sua ação, distanciando-se do debate sobre a concepção de Educação Física e até mesmo sobre a proposta de organização escolar em ciclos; pelo

menos no que se refere a esta disciplina a organização escolar neste formato encontra-se prejudicada. Ressalta-se a importância da formação continuada do professor, para que se possa enfrentar em melhores condições teóricas e metodológicas o grande desafio que a escola organizada em ciclos impõe; resta um desafio ainda maior: garantir ao professor as condições necessárias ao exercício de sua prática pedagógica. De modo geral, não se verifica uma significativa alteração na prática do professor, havendo uma tendência ao distanciamento da prática pedagógica docente em relação aos princípios da proposta de ciclos de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1999a; 1999b; 2000); FREITAS, L. C. (1999; 2002; 2003); VIEIRA, S. L. (2000; 2002); MOLINA, R., MOLINA NETO V. (2001; 2004); LIMA, E. S. (2002).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (1999; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A desgramaticalização do ensino da língua (GEM).

Autor(a): Maíry Aparecida Pereira Soares Ribeiro

Orientador(a): Prof. Dr. José Ternes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: RIBEIRO, Maíry Aparecida Pereira Soares. *A desgramaticalização do ensino da língua (GEM)*. Goiânia: UCG, 2004, 102 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Linguagem; Ensino; Gramática; GEM; Desgramaticalização; Imaginação.

Descrição: Esta pesquisa, cujo tema é Desgramaticalização do ensino da Linguagem e seu objeto é o ensino da língua(gem), propõe uma prática pedagógica que possibilite ao aluno perceber a linguagem em sua essência, uma vez que ela é intrínseca a ele. Razão da delimitação do tema, pois segundo a autora, questiona-se por que ainda se ensina a gramática tradicional, tal qual na idade clássica e, hoje, no mundo moderno a ciência é puro produto do espírito moderno, e não tem raízes nem na prefiguração humana.

Metodologia: A autora utilizou como procedimento metodológico a pesquisa teórico-bibliográfica para o desenvolvimento da pesquisa.

Conteúdo: O referencial teórico tecido pela autora referenda-se nos estudos dos gregos Platão (ano), Apolônio (ano) e Dionísio (ano) sobre a gramática, por terem contribuído para a evolução da escrita cujo alfabeto deriva-se do alfabeto fenício. Constam também da fundamentação as ideias de Foucault (ano), Deleuze (ano), Arnauld e Lancelot (ano), Detienne (ano), Elias (ano), Bachelard (ano). Da primeira parte da

dissertação consta uma descrição das origens da gramática no mundo helenístico, no início, como uma forma de analisar os princípios da linguagem, em seguida como uma nomenclatura gramatical que vai se enriquecendo e constituindo a gramática tradicional composta de fonologia, morfologia e sintaxe. Este legado grego subsidia os estudos da linguagem na idade clássica, sobretudo dos gramáticos de Port-Royal, com a Gramática Geral ou Razoada. Na segunda parte, a desgramaticalização do ensino da língua(gem) é dissertada, tendo em vista seu objetivo, qual seja: ensinar a língua a partir dos perfis dos alunos e não da gramática normativa. Na terceira parte, apresentam-se apontamentos de como se dá a prática do ensino da língua e as leis que o regulam, mostrando que este ensino ainda segue a vertente grega, ou seja, a Gramática Tradicional. Por fim, as reflexões a respeito de como o ensino da língua de forma desgramaticalizada pode ser a descoberta das faces secretas contidas na língua(gem).

Conclusão: A autora argumenta que o assunto não permite conclusões uma vez que é uma proposta diferente. Para esta inovação pedagógica, a língua se torna o palco de todos os prazeres da linguagem, porque é emancipatória e transpõe a primeira margem (obstáculo) e a alienação herdada do ensino da gramática tradicional, além de ser matéria prima com que se ergue a arquitetura textual cheia de palavras. Assim, desgramatizando o ensino da língua abre-se a possibilidade de um ensino que provoque o aluno a criar seus próprios conceitos sobre a língua (gem), sustentado na premissa de que a palavra é ritmo. É estrutura. É sintaxe-conjunto de combinações possíveis. É significado. Forma uma constelação de significados. É poesia, e a poesia é um dos destinos da palavra. Essa ideia rompe com o ensino tradicional da língua, em que a gramática tradicional permanece com sua doutrina normativista, como uma forma de dominação de uma parcela da sociedade sobre as demais, funcionando como um modelo, um *standart* linguístico, o lugar das certezas, uma doutrina sólida e compacta que deve ser ensinada, com resposta única e 'correta' para todas as dúvidas. Em contraponto a este ensino a autora defende uma nova proposta pedagógica, de caráter libertador, para a prática do professor. Indica a autora que os gramáticos de Port-Royal (ano) e o marcador sintático de Chomsky são demarcadores de poder. Adverte a autora que o novo assusta, mas, pode ser uma arma eficaz contra a reprodução irrefletida e acrítica da doutrina gramatical normativa, por permitir extrapolar as regras da língua, proporcionando o encontro com a essência do imaginário. Essa essência é materializada na própria dinâmica do ato de imaginar, é o encontro com a linguagem em sua essência, é fusão do pensamento. Neste sentido, a linguagem recebe uma densidade própria, não é mais meramente discurso, mas sim, uma prática discursiva, prática de muitas ações, prática social. Trata-se de uma instância da linguagem em que a língua está ligada com a relação que se dá no seu uso, ou seja, no uso da própria linguagem, todavia, não se pode confundir com a operação expressiva pela qual um indivíduo formula uma ideia, um desejo, uma imagem, nem a atividade racional que pode ser acionada num sistema de inferência, nem a "competência" de um sujeito falante quando constrói frases gramaticais. É um conjunto de regras anônimas, históricas, sociais, sempre determinadas no tempo e no espaço, as quais definem, numa dada época, para uma

determinada área social, econômica, geográfica ou linguística, que delimitem as condições de exercício da função enunciativa. Os resultados da pesquisa apontam que a gramática não justifica seu papel de única fonte para o ensino da língua nas escolas, tanto do ponto de vista teórico quanto prático, bem como o título de código normativo da linguagem como tal, sendo necessário que as experiências do aluno na sociedade sejam usadas para a compreensão da língua(gem) em toda sua plenitude e nuances, pois só assim ele será capaz de ser um sonhador de palavras escritas e perceberá que as palavras assumem então novos significados como se tivessem direito de ser jovens.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 referências nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: TERNES, J. (1998); NEVES, M. H. (1987).

Estrangeiros: BACHELAR, G. (2001); ARNAULD, A.; LANCELOTE (2001); FOUCAULT, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Identidade profissional do professor do "Cursinho Garra" de Goiânia.

Autor(a): Cristiano Alexandre dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Iria Brzezinski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SANTOS, Cristiano Alexandre dos. *Identidade profissional do professor do "Cursinho Garra" de Goiânia*. Goiânia: UCG, 2004, 227p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Identidade; Professor; Profissional; Profissionalização; Cursinho; Vestibular.

Descrição: trata-se de uma Dissertação de Mestrado na qual o autor analisa a identidade profissional do professor que trabalha sem carteira assinada, pois é contratado temporariamente para ministrar aulas em cursos preparatórios para admissão discente em nível superior (Vestibular). Esses cursos são de nível médio. O autor buscou compreender como a identidade do professor de cursinho é constituída, tendo como referência as relações estabelecidas com alunos, direção e seus pares nesse espaço muito próprio.

Metodologia: O estudo foi desenvolvido sob a orientação do método do materialismo dialético. A tipologia da pesquisa é qualitativa, com utilização de estudo de caso. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de entrevistas coletivas com professores e alunos do Cursinho Garra – preparatório para o vestibular –, e uma entrevista individual com o diretor do referido cursinho.

Conteúdo: O autor buscou fazer uma revisão bibliográfica tendo como foco os temas identidade e identidade profissional do professor, temáticas que foram contempladas

no primeiro capítulo. Do segundo capítulo faz parte a reflexão a respeito de conceitos históricos destacando a condição atual da proletarização docente, sobretudo o professor do cursinho que é reconhecido como um profissional que atua na informalidade. No terceiro capítulo o autor aprofunda estudos sobre o Ensino Médio e suas finalidades, entre elas o acesso ao Ensino Superior. As mudanças nas políticas educacionais para o Ensino Médio são tematizadas no quarto capítulo, e no quinto apresenta-se uma análise das entrevistas feitas com os três segmentos da comunidade escolar do cursinho: professores, gestor e alunos.

Conclusão: Sobre o título de *Algumas Descobertas*, o autor trouxe a público conclusões, ainda que provisórias. São elas: a) o professor de cursinho é um profissional sobre o qual recaem todas as pressões dos diversos atores envolvidos no processo do vestibular. Esses atores são: alunos, pais, familiares, amigos, e o diretor; b) o diretor do cursinho preparatório para o vestibular espera, por uma questão de mercado, que todos os seus alunos tenham sucesso; c) as cobranças recaem exclusivamente sobre os professores; d) o professor de cursinho é um professor que tem carisma; e) o profissional professor de cursinho, embora leigo, porque não cursou licenciatura própria para ser professor, afirma que possui uma certa autonomia de atuação, desde que tenham boa receptividade dos alunos e explorem todo o conteúdo do Ensino Médio em cada disciplina específica.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 referências nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2001); BIANCHETTI, R.G. (2001); BRZEZINSKI, I. (1995; 2001; 2002a; 2002b); SILVA, T. T. (2000).

Estrangeiros: BERGER, P.; LUCKMANN, T. (1978); ENGUITA, M. F. (1991); NÓVOA, A. (1995); RICHARDSON, R. J. (1999); STUART, H. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Ação pedagógica: o dia a dia da sala de aula no ciclo I.

Autor(a): Patrícia Maria Bandeira Vilela Alencastro Veiga

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elianda Figueiredo Arantes Tiballi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: VEIGA, Patrícia Maria Bandeira Vilela Alencastro. *Ação pedagógica: o dia a dia da sala de aula no ciclo I*. Goiânia: UCG, 2004, 9 pp. de anexos, 140 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Ação Pedagógica; Ciclos de Formação; Projeto Pedagógico; Professor; Salas de Aula; Reciclagem.

Descrição: O estudo analisa a ação pedagógica do professor no cotidiano das salas de aula das escolas da Rede Municipal de Ensino Fundamental de Goiânia, organizadas em ciclos de formação que, implantados em 1998, passaram a agrupar os alunos por fases de desenvolvimento: o ciclo da infância recebe crianças de 6 a 8 anos; o ciclo da pré-adolescência, crianças de 9 a 11 anos e o ciclo da adolescência, jovens de 12 a 14 anos. Os Ciclos de Desenvolvimento Humano propõem a superação do currículo organizado por disciplinas, visando à formação histórico-social do aluno e tendo como ponto de partida o conhecimento que este aluno traz de seu cotidiano. Fundamentados na teoria histórico-cultural elaborada por Vigotsky e seus seguidores, tais ciclos propõem-se, ainda, a adiantar o desenvolvimento da criança e desafiar-lhe a construir novos conhecimentos, mediante colaboração de pessoas mais experientes que, no caso da escola, incluem professores e alunos. Fundamenta-se, também, nas propostas de Miguel Arroyo para uma educação mais humana e voltada para a formação de cidadãos críticos. A pesquisa buscou subsídios em Forquin, para compreender a cultura própria da escola, e em Bourdieu a noção *habitus* – sistema de disposição social constituído, relacionado e submetido à noção de campo social para explicitar a prática docente na escola.

Metodologia: A autora utiliza como procedimento metodológico, a pesquisa documental dos Projetos Político-Pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação e da escola, as teorias que os fundamentam, a observação da atuação do professor em sala de aula e a utilização de questionário dirigido aos professores do ciclo I, devido a sua implantação, desde o início do projeto, em todas as unidades escolares da rede. Para a escolha das escolas e dos professores, obedeceu-se o critério de indicação das Unidades Regionais de uma escola por Unidade e um professor de cada escola, num total de cinco. A observação exigiu critérios orientadores, indicados pela definição prévia de quatro categorias de análise – reciclagem, avaliação, metodologia e conteúdo – considerados, para esta pesquisa, como reveladoras da ação pedagógica do professor na escola. Neste sentido, a pesquisa valeu-se dos dados qualitativos, que respondem às questões mais particulares do projeto, e de dados quantitativos, que complementaram dinamicamente as informações. Ressaltou-se, como justificativa do estudo, a importância do papel da educação escolar na formação do indivíduo e pela necessidade de se analisar a inovação e o equilíbrio entre as três instâncias que sustentaram essa inovação – o projeto, a teoria e a ação pedagógica – e que fundamentaram e operacionalizam o projeto pedagógico das escolas da Rede Municipal de Goiânia.

Conteúdo: O processo de implantação dos ciclos de formação em Goiânia, seus fundamentos teóricos e a ação pedagógica do professor em sala de aula, foi dividido em três capítulos. O primeiro, “Educação Escolar a partir dos Ciclos de Desenvolvimento Humano” apresenta um relato da trajetória do pensamento educacional brasileiro centrado na preocupação com o fracasso escolar no ensino fundamental; apresenta ainda, o processo de implantação dos ciclos de formação em Goiânia, considerando o aparato legal – LDB (Lei nº 9.394/96) – e teórico – Vigotsky, Piaget e Arroyo – que fundamentaram a proposta. O segundo, “Evidenciando os Ciclos no Interior da Escola”, analisa o interior da escola e da aula e ressalta as categorias conceituais utilizadas na construção desta pesquisa – ciclos, conteúdos, metodologias e avaliação – para a compreensão da estrutura e da organização destes conceitos e seus reflexos na ação pedagógica do professor. O terceiro capítulo, “O professor, a Escola: uma Identidade Própria” investiga, por meio das categorias de análise evidenciadas no próprio trabalho, os aspectos legais que reestruturam a organização, os limites e as possibilidades da ação pedagógica dos professores no âmbito didático-pedagógico dos ciclos de formação.

Conclusão: As análises indicam que, apesar do atendimento às estruturas e à organização curricular, avaliativa e metodológica dos ciclos implantados nas escolas, as mudanças ficaram muito mais no âmbito burocrático; no interior da escola e das salas de aula, a ação pedagógica do professor obedece a uma cultura e a um fazer que lhe são próprios, portanto, tais estrutura burocráticas influenciaram a ação pedagógica do professor sem as grandes mudanças previstas para tal organização. Apenas o sistema de avaliação teve mudança significativa, devido a proibição da retenção de alunos entre as etapas dos ciclos e entre os ciclos. Ressalta-se a importância de se aplicar uma metodologia que privilegia a interação professor-aluno e aluno-aluno, uma avaliação

diagnóstica, contínua e formativa e a recuperação dos alunos com dificuldades, em forma de oficinas e/ou individualizada, para compensar as diferenças nos níveis de aprendizagem, tendo em vista que os alunos são agrupados por idade. O novo modelo amplia o desenvolvimento de conteúdos e seus objetivos, com ênfase em eixos temáticos, que orientaram toda a rede de ensino. Em que pese as limitações, os professores acreditam na organização dos ciclos desde que sejam revistas a forma de avaliação e sua análise sobre a reprovação. Faltam preparo e condições para que os professores, atores principais das mudanças educacionais, possam torná-las parte de sua ação pedagógica. O que a escola e o professor precisam é de uma definição teórica que fundamente suas práticas, somadas às condições materiais e físicas, também, de melhores condições e valorização de trabalho, clareza na implementação da proposta da escola, na lógica, no ritmo e na cultura escolares que obedecem a um sistema de disposição social. A escola que se atrela ao conjunto de transformações sociais e culturais vem cumprindo o seu papel de transmissão e inculcação de normas e saberes através da ação pedagógica de seus professores, que mudam seus hábitos conforme a sociedade e seus interesses mudam, e não somente em decorrência de decretos e leis.

Referências bibliográficas ou fontes: 92 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (1999; 2000; 2002); FREITAS, L.C. (1998; 2003); FURQUIN, J.C. (2001); LIBÂNEO, J.C. (2001; 2002).

Estrangeiros: BOURDIER, P. (1994); VIGOTSKI, L. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O ensino a distância e a nova mídia—análise do processo educacional mediado por tutores e aparatos tecnológicos em Londrina/PR.

Autor(a): Luzia Grandini Cabreira

Orientador(a): Prof. Dr. Eduardo Judas Barros

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina— UEL.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: CABREIRA, Luzia Grandini Cabreira. *O ensino a distância e a nova mídia – Análise do processo educacional mediado por tutores e aparatos tecnológicos em Londrina/PR*. Londrina: UEL, 2004, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Educação a Distância; Tecnologia e Tutores; Nova Mídia; Análise do Processo Educacional; Comunicação e Ensino.

Descrição: Dissertação de mestrado que apresenta análise do processo da educação a distância e a nova mídia, mediado pelos tutores e aparatos tecnológicos no contexto comunicativo no Curso Normal Superior com Mídias Interativas em Londrina. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar como se dá o processo de comunicação numa comunidade educacional do ensino presencial conectado.

Metodologia: A tipologia da pesquisa é qualitativa, na modalidade estudo de caso com observação participante e entrevistas semiestruturadas.

Conteúdo: Primeiro capítulo traz um panorama da sociedade digital e a presença de máquinas na educação. No segundo capítulo, a autora constrói um espaço para realizar um levantamento da fundamentação legal da EAD no Brasil. O terceiro capítulo diz respeito à metodologia utilizada no estudo. O último capítulo reflete a preocupação dos participantes da pesquisa, em seu cotidiano educacional, com relação à qualidade do ensino ministrado.

Conclusão: A autora coloca que é preciso deixar o preconceito de lado com relação ao ensino a distância, pois ele permite o desenvolvimento do indivíduo como cidadão, ciente de seus direitos e preparado para fazer parte da contemporaneidade. Constatou-se que no Curso Normal Superior com Mídias Interativas em Londrina, a tecnologia e o tutor desempenham o papel de mediadores e que o professor a distância tem dificuldade para estabelecer uma interação com os alunos, de modo que para ser um bom professor nesse ambiente virtual é necessário saber utilizar os aparatos tecnológicos para interagir com os alunos. Verificou-se ainda, que as novas modalidades de ensino a distância pressupõem que o tutor também ensina e também atua como docente. Por fim, a autora consta que a educação à distância no contexto da revolução virtual veio para ficar, embora, saiba que seu processo da educação a distância tem condições de ser melhorado.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ASSMANN, H. (1999); BELLONI, M. L. (2001); CONTRERA, M. (2000); FREIRE, P. (1997); MARCONDES F. C. (2002).

Estrangeiros: BODGAN, R. C. e BIKLEN, S. K. (1999); CANÁRIO, R. (1996); IÑGUEZ. (2004); KERCKHOVE, D. (1997); LÉVY, P. (1999; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Enunciação em aulas de Matemática: indício dos saberes de uma professora.

Autor(a): Flávio Rodrigo Furlanetto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elsa Mendes Pessoa Pullin

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina– UEL.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: FURLANETTO, Flávio Rodrigo. *Enunciação em aulas de Matemática: indício dos saberes de uma professora*. Londrina: UEL, 2004, 134 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Educação-Matemática; Enunciação; Professores-e-seus-Saberes; Ensino Fundamental; Ações de Ensino.

Descrição: O autor na presente investigação define como problema de pesquisa, investigar como os enunciados dos exercícios e problemas que uma professora propõe em sala de aula e as justificativas que enuncia podem ser indício das relações que ela estabelece com seus saberes. Como campo de observação, uma 4^a série do Ensino Fundamental, de uma Escola Municipal da cidade de Londrina-PR.

Metodologia: A metodologia utilizada circunscreve-se no âmbito de pesquisa qualitativa, realizando um estudo de caso, o qual utiliza como estratégia para a coleta de informações, diferentes fontes e os registros cursivos de 17 sessões de observação, os quais foram centrados nas interações verbais iniciadas pela professora, em sala de aula.

Conteúdo: No primeiro momento, o autor fundamenta-se em torno da relação que o professor estabelece com os saberes em suas ações de ensino, voltando-se especificamente para as aulas de Matemática. A partir desse levantamento, o autor

segue o trabalho especificando a realidade analisada, descrevendo o cenário, os atores e a metodologia utilizada. Encerra buscando caracterizar as atividades propostas sob as modalidades de exercícios e problemas e os saberes escolares e experienciais propostos pela professora.

Conclusão: Verifica que a maioria dos enunciados das 160 atividades propostas para os alunos realizassem em sala de aula, foi formulada utilizando a língua materna e a linguagem matemática (131), sendo predominantes os de natureza algorítmica (74). Os enunciados das justificativas, interpretados como indícios de seus saberes, são analisados quanto à relação que mantém com a apresentação e o desenvolvimento do conteúdo, com as estratégias de ensino e de controle disciplinar. Conclui que a análise da proposição de enunciados de professores, em situações de aquisição ou manutenção de repertórios considerados relevantes ao ensinar, bem como a análise relativa às justificativas, pelo menos quando apresentadas espontaneamente ao pesquisador, possibilitam, em seu conjunto, caracterizar as relações que professores estabelecem com os saberes que fundamentam sua prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 referências nacionais e 31 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BURIASCO, R. L. (1995); MAROTE, D'O. (1991); SAVIANI, D. (1989); VEIGA-NETO, A. (2002).

Estrangeiros: BUTTS, T. (1997); CODINA, A. y RIVERA, A. (2001); POLYA, G. (1978; 1998); PONTE, J.P. (1999; 2000; 2002); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um olhar sobre os dizeres e fazeres de uma professora de Matemática da 8ª série do Ensino Fundamental.

Autor(a): Marcos Antonio Gonçalves Júnior

Orientador(a): Profª Drª Regina Luzia Corio Buriasco

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina– UEL.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: GONÇALVES JÚNIOR, Marcos Antonio. *Um olhar sobre os dizeres e fazeres de uma professora de Matemática da 8ª série do Ensino Fundamental*. Londrina: UEL, 2004, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Prática-Profissional-do-Professor; Saberes-Dizeres-Fazeres; Exercícios-Problemas; Educação Matemática.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado, em que o autor lançou olhar sobre os dizeres e fazeres, em aulas de Matemática, de uma professora da 8ª série do Ensino Fundamental, buscando caracterizar a relação que estabelece a professora com os saberes, sobretudo os curriculares e os seus saberes experienciais. A pesquisa foi realizada em uma 8ª série do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual do município de Londrina-Pr.

Metodologia: Como metodologia de pesquisa, o autor utilizou um estudo de caso, no qual foi realizado o registro cursivo das ocorrências em sala de aula, descrevendo eventos relacionados à gestão do processo de ensino e aprendizagem, com atenção especial quando a professora propunha exercícios e problemas.

Conteúdo: O autor buscou fundamentar os saberes acadêmicos e os saberes práticos dos professores, tendo como pano de fundo o currículo. A partir dessa análise, a pesquisa voltou-se para o cenário em que foi realizada a investigação e seus atores,

expondo a metodologia utilizada. No último capítulo, o autor encerra elucidando como principais resultados, a existência de certa ambiguidade entre o que faz e diz a Professora, pois ela estabelece uma relação prática com seus saberes, agindo influenciada por diversos fatores do mundo escolar. Também como resultado, o autor aponta que a explicação de procedimentos algorítmicos foi um fazer preponderante na prática da Professora e que, agindo também em função de sua racionalidade, se mostra como produtora de saberes experienciais.

Conclusão: Conclui que o trabalho do professor está inserido num processo complexo no qual ele tem que resolver problemas que surgem na gestão da interação alunos-saberes escolares e em que ocorre uma grande desarticulação entre a teoria e a prática – desarticulação que parece estar presente também na formação inicial docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 referências nacionais e 32 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BURIASCO, R. L. (1995); D'AMBROSIO, U. (1998; 1999; 2001); SILVA, T. (1995; 1998); VEIGA-NETO, A. (2002).

Estrangeiros: BUTTS, T. (1997); CHARLOT, B.(2000); LLINARES, S. (1999; 2000); PONTE, J.P. (1992; 1998; 2002); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A disciplina estágio supervisionado das matérias pedagógicas do ensino médio em um curso de Pedagogia.

Autor(a): Edilaine Vagula

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina– UEL.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: VAGULA, Edilaine. *A disciplina estágio supervisionado das matérias pedagógicas do ensino médio em um curso de Pedagogia*. Londrina: UEL, 2004, 225p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino-Aprendizagem; Pedagogia; Habilitação em Magistério; Matérias Pedagógicas do Ensino Médio; Estágio Supervisionado.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado, que teve como objetivo principal analisar as condições de oferta da disciplina Estágio Supervisionado das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio, na Habilitação Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio, obrigatória em um Curso de Pedagogia. A pesquisa foi realizada em uma instituição pública de Ensino Superior localizada no Estado do Paraná, junto ao Curso de Pedagogia com 18 alunos formandos, nos anos de 2002 e 2003, 40 professores da rede municipal de ensino inscritos nas oficinas pedagógicas e 2 docentes do Departamento de Educação.

Metodologia: A pesquisa pautou-se em um estudo qualitativo, de cunho descritivo-analítico. Utilizou-se de entrevistas semiestruturadas, aplicadas junto aos docentes do curso, e questionários aplicados aos alunos e professores da Rede Municipal de Ensino.

Conteúdo: Inicia o trabalho com uma análise teórica da formação de professores, das propostas e documentos oficiais e de documentos institucionais. No segundo

capítulo aborda a metodologia utilizada e na sequência apresenta e discute os dados coletados. Nas conclusões aponta para a necessidade de buscar um novo modelo para o estágio nesta Habilitação.

Conclusão: A autora aponta para a necessidade de redefinição quanto às condições gerais de oferta do curso relativas a essa Habilitação e à modalidade de estágio propiciada.

Referências bibliográficas ou fontes: 94 referências nacionais e 31 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996; 2001; 2002); GRILLO, M. C. (2000; 2002); LIBÂNEO, J. C. (2001); PIMENTA, S. G. (1995; 2000; 2002).

Estrangeiros: ALTET, M. (2001); NÓVOA, A. (1992; 1995; 2002); PERRENOUD, P. (2001; 2002); TARDIF, M. (2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Da rigidez do olhar euclidiano às (im)possibilidades de (trans)formação dos conhecimentos geométricos de matemática.

Autor(a): Ana Maria Martensen Roland Kaleff

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dominique Colinvaux

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina– UFF.

Referência Bibliográfica: KALEFF, Ana Maria Martensen Roland. *Da rigidez do olhar euclidiano às (im)possibilidades de (trans)formação dos conhecimentos geométricos de matemática*. Niterói: UFF, 2004. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Geometria não Euclidiana; Professores de Matemática–Formação; Obstáculos Cognitivos; Resolução de Problemas; Representações Mentais.

Descrição: Trata-se de um estudo que tem por objetivo investigar a aquisição de conceitos geométricos escolares no âmbito da formação de professores de Matemática, buscando capturar a forma como esses professores organizam pensamentos e representações mentais de conceitos geométricos que aparecem no processo de resolução de problemas introdutórios ao ensino de conceitos geométricos não euclidianos.

Metodologia: É uma pesquisa que reúne aspectos qualitativos ao realizar entrevistas com professores e licenciandos de Matemática e quantitativa, ao aplicar questionário a 45 professores, procurando contemplar dados apoiados nos princípios da análise cognitiva da conversão entre registros semióticos de representação.

Conteúdo: A partir de discussões realizadas sobre a constituição e práticas relacionadas ao conhecimento geométrico escolares, a autora repensa as inúmeras manifestações desses saberes em diferentes contextos da vida humana no que se refere a sua constituição e significação e aos aspectos de aquisição e transmissão como conhecimento humano na formação de professores de matemática. No capítulo inicial, a autora faz um breve passeio pela história da evolução da geometria, apresentando novos conhecimentos geométricos escolares e as reflexões advindas de sua própria

prática profissional como formadora de professores de matemática. No segundo capítulo, o termo modelo é eixo condutor da reflexão sobre os referenciais teóricos e análise da literatura. Alia o modelo de representação montando um quadro de tratamento a ser adotado no contexto da educação matemática. Os eixos direcionadores que movem a pesquisa contemplam a dificuldade de aprendizagem e o conhecimento geométrico inter-relacionados através de estudos das representações semióticas. Procura capturar a existência de fatores que afetam a criação de novos conhecimentos geométricos do professor de Matemática, de cuja formação profissional os conhecimentos geométricos euclidianos são pressupostos. No terceiro capítulo, é descrita a metodologia adotada nas ações relativas à condução e a escolha dos documentos para análise dos dados. O quarto capítulo é dedicado à apresentação e análise das entrevistas realizadas, estabelecendo-se as categorias de prováveis obstáculos cognitivos e registros semióticos intervenientes no processo de resolução do problema por parte dos entrevistados e as estratégias de solução adotadas. Os capítulos quinto e sexto apresentam as questões do questionário, a análise dessas questões objetivando delimitar e quantificar as categorias de obstáculos cognitivos, registros semióticos e estratégias adotadas. E no capítulo sétimo, realiza-se uma análise comparativa entre os índices dos dados advindos das entrevistas e aqueles provenientes dos questionários. Apresenta a articulação das categorias identificadas com aquelas consolidadas por outros pesquisadores.

74

Conclusão: Expõe considerações sobre os resultados obtidos na pesquisa e suas possíveis consequências para a formação de professores de Matemática. A autora sugere que, para o professor ter acesso aos novos conteúdos geométricos e para que eles sejam construídos e transformados em novos conhecimentos, torna-se necessário que os meios educacionais formadores estejam atentos para outras dimensões além daquelas diretamente vinculadas aos próprios conhecimentos matemáticos, considerando os aspectos relacionados aos obstáculos cognitivos e aquisição desses conhecimentos.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 referências nacionais e 57 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KALEFF, A. (1989; 1994; 1999; 2000; 2001; 2003); COLINVAUX, D. (1996; 2000); KRAPAS, S. (1998); BIGODE, A. (2002); BARBOSA, J. (1995).

Estrangeiros: DUVAL, R (1995; 1998; 2000; 2002; 2003); GONDIM, G. (1998; 2001); HERSHKOWITZ, R. (1983; 1990; 1994; 1998); PIAGET, J. (1965; 1983; 1987; 1993); DIEUDONNÉ, J. (1961; 1964).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação de professores para a educação básica no Brasil: projetos em disputa (1987-2001).

Autor(a): Andréia Ferreira da Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Osmar Fávero

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SILVA, Andréia Ferreira da. *Formação de professores para a educação básica no Brasil: projetos em disputa (1987-2001)*. Niterói: UFF, 2004, 392 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Básica no Brasil; Projeto Liberal-Corporativo; Projeto Democrático de Massas.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora procedeu a um estudo que avaliou como se deu o confronto entre dois projetos societais o projeto liberal-corporativo e o projeto democrático de massas na definição das políticas para a formação de professores no país. Partindo deste objetivo e utilizando o conceito de Estado de Antonio Gramsci, a pesquisa foi norteadada pela identificação do conteúdo das propostas para a formação docente oriundas da sociedade civil, tanto nos aparelhos do campo do trabalho quanto do campo do capital, e do aparelho de Estado nas diferentes conjunturas analisadas. Além disso, investigou o grau de organicidade das propostas para a formação de professores dos diferentes sujeitos históricos envolvidos neste debate.

Metodologia: Trata-se de um estudo que privilegiou o recurso da análise de documentos e da realização de entrevistas com os sujeitos envolvidos nos processos em estudo. A investigação centrou-se na análise de documentos primários por considerar que através deles se poderia resgatar a tramitação, as discussões travadas no Congresso Nacional dos projetos de lei analisados, assim como as emendas apresentadas. Além do resgate das proposições das entidades da sociedade civil propostas nas audiências

públicas realizadas tanto no Congresso Nacional quanto no CNE. O recurso às entrevistas objetivou ampliar as análises realizadas, precisando algumas questões pouco claras nos documentos e na bibliografia consultada. O momento das entrevistas também foi aproveitado para a coleta de documentos. Foi realizada pesquisa bibliográfica acerca da tramitação da Constituição de 1988, da LDB, do PNE e das Diretrizes Curriculares para a formação de professores para a educação básica.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, "Antecedentes Históricos da Formação de Professores no Brasil", são analisadas as propostas de formação de professores implementadas nos anos iniciais do industrialismo no Brasil, de 1930 até o início da década de 1960. Também são estudadas as propostas de formação de professores implantadas no bojo da reforma educacional implementada pelo Estado monopolista durante o regime militar-tecnocrático a partir de 1964. As propostas para a formação docente oriundas da sociedade civil que se opunham ao modelo implantado neste período também fazem parte deste estudo. No capítulo II, "Os Anos de Abertura Política e a Constituinte", são estudados o processo de abertura política da sociedade brasileira e a preparação de uma nova Constituição, nos anos de 1987-1988. Na investigação do processo constituinte, foram estudadas as propostas para a formação de professores oriundas das entidades da sociedade civil, tanto do trabalho quanto do capital, e do aparelho estatal. A atuação dos partidos políticos na elaboração da Constituição faz parte da investigação, considerando-se que os partidos fazem a mediação sociedade civil e sociedade política. No terceiro momento, "Implantação e Consolidação do Neoliberalismo no País", são consideradas as condições em que o projeto societal neoliberal conquistou a direção da sociedade brasileira e suas propostas para educação e formação de professores no país. O capítulo IV, "LDB e Formação de Professores: projetos em disputa no Congresso Nacional", analisa o processo de discussão da LDB e os debates travados sobre a formação de professores. O estudo da tramitação da LDB foi dividido em duas etapas: a primeira refere-se às discussões da LDB na Câmara Federal e a segunda à discussão da LDB no Senado Federal. No quinto momento, "PNE6 e Formação de Professores", são analisados os embates entre os dois projetos em disputa, o projeto liberal-corporativo e o democrático de massas, materializados nas propostas de PNE da Sociedade Civil e do MEC. São analisadas as duas propostas do PNE e os embates travados no processo de sua tramitação no Congresso Nacional. As propostas de formação de professores são detidamente estudadas, buscando-se perceber as diferenças existentes nos dois projetos. No capítulo VI, "Embates na Elaboração nas Diretrizes para a Formação de Professores para a Educação Básica", é analisado o processo de regulamentação da formação de professores a partir do arcabouço definido na LDB. Neste sentido, o foco da análise deixa de ser o Congresso Nacional e passa para o Conselho Nacional de Educação (CNE) e sua relação com as entidades organizadas da sociedade civil e o aparelho do Estado. São consideradas, neste capítulo, as principais normatizações do CNE acerca da formação de professores, suas concepções e as disputas travadas com as proposições do campo do trabalho para sua aprovação.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: É preciso reconhecer os limites da intervenção destas entidades na definição das políticas de formação de professores no país, para que novas práticas e análises possam ser feitas objetivando alterar o projeto em curso. As contribuições do presente estudo consistem na elucidação dos processos de elaboração das políticas educacionais, especificamente para a formação de professores, detendo-se na análise das propostas das entidades da sociedade civil, tanto do campo do trabalho quanto do campo do capital, e do aparelho estatal. Nesta perspectiva, as disputas travadas nesse processo no âmbito do Estado em sentido ampliado consistiram no eixo da presente investigação, que teve como pano de fundo o processo de consolidação e aprofundamento do neoliberalismo no Brasil.

Referências bibliográficas ou fontes: 187 referências nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1992; 1994; 1996; 2001); COUTINHO, C. N. (1992; 1993; 1999; 2000); CUNHA, L. A. (1981; 1988; 2002); FERNANDES, F. (1987; 1990; 1992); LIBÂNEO, J. C. (1981; 2001); NEVES, L.M. W. (1991; 1997; 2000; 2002); PINO, I. R. (1990; 1992; 1994; 1995); SAVIANI, D. (1988; 1989; 1997; 1998; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Aprendendo a ensinar com alunos e alunas marcados pelo fracasso escolar.

Autor(a): Margarida dos Santos Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Teresa Esteban

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: COSTA, Margarida dos santos. *Aprendendo a ensinar com alunos e alunas marcados pelo fracasso escolar*. Niterói: UFF, 2004, 248 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Fracasso Escolar; Projeto Lendo e Escrevendo; Dificuldade de Aprendizagem; Professor Aprendiz; Aprendendo a Ensinar; Prática Pedagógica.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma pesquisa no cotidiano escolar, espaço-tempo. Nela a autora apresenta uma reflexão sobre os caminhos que encontra para realizar a prática pedagógica no Projeto Lendo e Escrevendo com os alunos e alunas classificados pela escola como “incapazes” para aprender ou como os que possuem dificuldades de aprendizagem. Esta dissertação reflete um duplo percurso: o dos alunos e o da professora. Embora vivendo a experiência de fracassar na escola, os alunos têm permanecido nela, buscando de modos singulares o êxito escolar. No percurso de professora aprendiz, assume-se uma postura investigativa da prática pedagógica.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa investigativa, onde a autora trabalha com materiais produzidos pelas crianças durante os encontros do projeto e, também, em outros espaços; recorre às conversas com várias professoras em espaços formais e informais, inclusive durante algumas entrevistas; diálogo com depoimentos de alguns familiares, além de usar o relato escrito da trajetória escolar de alguns alunos e alunas,

produzido pelos responsáveis; usa os relatórios das atividades realizadas pelos alunos no projeto.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, procurou apresentar o movimento que precisou fazer para trazer à memória as experiências vividas anteriormente ao projeto. Trata-se da tentativa de compreender como e de onde se puxavam os fios que têm fortalecido a opção por trabalhar no projeto Lendo e Escrevendo. Na segunda parte, trazem-se retalhos da experiência vivida com Renata, aluna do projeto que trabalha nas ruas do Largo do Machado. O vivido com a aluna possibilitou um reencontro com a história da criança trabalhadora. Apesar de realizar uma discussão ainda inicial da dimensão do trabalho na vida das crianças, a centralidade desta parte da dissertação estará no trabalho pedagógico que foi realizado com a aluna, no âmbito do projeto Lendo e Escrevendo em meio a condições desfavoráveis. A reflexão em torno da experiência vivida com Renata explicita o momento em que foi preciso enfrentar a insuficiência da prática alfabetizadora. No terceiro momento, apresentam-se alguns encontros, desencontros, perdas, conquistas, medos, ousadia, que evidenciam a complexidade da experiência vivida enquanto se tenta vivenciar uma prática pedagógica com alunos que se recusavam a realizar as atividades propostas, tanto na sala de aula como nos encontros do projeto; e, por isso, costumavam ser considerados como aqueles que não queriam nada. Nesta parte, procura-se explicitar como se aprende com eles a encontrar e reinventar alguns caminhos para organização da prática pedagógica em projetos. Na quarta parte, apresenta-se e discutiu-se o momento em que os alunos começam a entender que precisam entrar no jogo da escola e que uma das exigências para isso era a realização das provas. O movimento dos alunos e seus questionamentos em torno da prática avaliativa que parece exigir que se considere e discuta com eles a responsabilidade de cada um nesse processo de avaliação. Esta parte também expressa as dificuldades encontradas por algumas professoras para avaliarem a aprendizagem de alunos a partir da perspectiva classificatória de avaliação. Tal dificuldade produziu, nos Centros de Estudos e Conselhos de Classe, ricas discussões que não chegaram a ser aprofundadas, mas parecem ter provocado a ampliação da rede dos profissionais interessados em tentar compreender e realizar a prática pedagógica com meninos e meninas que pareciam nada querer. No quinto momento, a autora realiza uma síntese provisória do processo vivido durante a elaboração da dissertação.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Que a relação prática-teoria-prática permite uma melhor compreensão do vivido, além de ser fundamental para o processo de reinvenção de práticas pedagógicas que pudessem ajudar os alunos a romper com a situação de fracasso escolar. Os alunos desafiam os professores a encontrar outros encaminhamentos para a prática pedagógica, pois não se engajavam nas propostas feitas por suas professoras e até mesmo se negavam a realizá-las.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, N. (2000; 2001; 2002); ESTEBAN, M. T. (2000; 2001; 2003); FREIRE, P. (1989; 1997; 1998; 2000); GARCIA, R. L. (1995; 1996; 2001; 2002); MATURANA, H. (1995; 1999); SAMPAIO, C. S. (2002; 2003); SARMENTO, M. J. (2000; 2002; 2003); TRINDADE, A. (1999; 2001).

Estrangeiros: CYRULNIK, B. (1995); MORIN, E. (1996; 1998; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gestão democrática no cotidiano da escola: vivendo dois lados.

Autor(a): Rosângela R. da Costa

Orientador(a): Prof. Dr. João Baptista Bastos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: COSTA, Rosângela R. da. *Gestão democrática no cotidiano da escola: vivendo dois lados*. Niterói: UFF, 2004, 115p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Gestão Democrática; Escola de Angra dos Reis; Prática Pedagógica dos Professores; Cotidiano Escolar.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a um processo de gestão democrática implementada na área de educação, no município de Angra dos Reis, que contribuiu para a melhoria das ações no cotidiano escolar e suas implicações na prática pedagógica dos educadores, sob a ótica de quem vivenciou os dois lados. Primeiro, como professora do ensino fundamental e membro participante dos fóruns de discussão do processo de implantação, logo depois, como diretora de escola multisseriada. Este trabalho tem por finalidade explicitar o processo da construção do projeto de lei da gestão democrática e sua implementação, durante as duas primeiras gestões do Partido dos Trabalhadores (1989-1996), período de substanciais modificações na educação municipal angrense.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa investigativa, onde a busca de elementos para compor o trabalho, privilegiou os atores sociais que direta ou indiretamente ajudaram a construir a gestão democrática no município de Angra dos Reis. Então, para a realização desta pesquisa foram utilizados os seguintes procedimentos centrais: análise do processo de construção da gestão democrática, bem como outros documentos legais e entrevistas com atores que participaram da construção da lei.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, conta as memórias que tem sobre os diversos espaços nos quais atuou e nos quais se constituiu a cada dia como educadora. No segundo capítulo procura situar o leitor sobre a história de Angra dos Reis e sua constituição como município, as várias formas de governos pelos quais passou a cidade e as decorrentes implicações, quando se propõe a participação direta e representativa da população na gestão da administração pública, principalmente quando se leva em conta a história da formação dos municípios, inserida em Estados autoritários. O momento, seguinte do trabalho, o terceiro capítulo, se constitui em um resgate do sistema educacional da rede municipal de ensino, até porque a gestão democrática é algo novo, tanto na história do Brasil como no município de Angra dos Reis. No quarto capítulo, a autora analisa e registra o processo que visava à democratização da gestão, abordando a construção da lei e sua implementação.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Que é preciso reconhecer, no entanto, que o movimento de democratização na rede municipal de ensino de Angra dos Reis produziu muitos avanços, modificando e superando algumas concepções pedagógicas e administrativas tradicionais das unidades escolares. Na tentativa de trazer a população para o interior da escola, ouvindo e deliberando no cotidiano escolar, pôde demarcar algumas diferenças, hoje ainda presentes nas práticas pedagógicas de várias escolas. O movimento de reorientação curricular por que passaram as escolas multisseriadas é um dado que a pesquisa pôde resgatar. Do mesmo modo, ter os pais presentes no cotidiano escolar significou unir diversas forças em prol de uma melhor qualidade de ensino.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 referências nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, J. M. de. (2000; 2001), COUTINHO, C. N. (1992; 1996), FREIRE, P. (1982; 1983; 1992; 1995; 1996), MENDES, A. (1970; 1971; 1986), OLIVEIRA, D. A. (1997; 2003).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1984; 1986; 1988; 2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O fazer pedagógico como um fazer coletivo: desafios do cotidiano escolar na construção de uma Proposta político-pedagógica.

Autor(a): Maria Claudia de Oliveira Reis Ferraz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Teresa Esteban

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: FERRAZ, Maria Claudia de Oliveira Reis. *O fazer pedagógico como um fazer coletivo: desafios do cotidiano escolar na construção de uma proposta político-pedagógica*. Niterói: UFF, 2004, 194p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Proposta Político Pedagógica; Projeto Político Pedagógico; Fazer Pedagógico; Fazer Coletivo; Cotidiano Escolar.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora percorreu algumas trilhas, alguns percursos e atalhos no movimento de investigação do trabalho coletivo na escola. Este foi o principal objetivo da presente dissertação: a tentativa de compreender e tentar identificar alguns dos principais desafios e possibilidades/impossibilidades que se apresentam à execução do trabalho coletivo no espaço-tempo da escola. Com base neste objetivo, o desenvolvimento da pesquisa envolveu a investigação de alguns fatos específicos: os conflitos relacionais, as disputas de poder, a produção e reprodução de culturas organizativas do fazer pedagógico, as ações, as re-ações e as retroações, instituintes, como alternativas ao tradicionalismo e à dominação institucionalizadas que compõem o cotidiano da escola.

Metodologia: O desenvolvimento deste estudo envolveu a investigação de alguns fatos específicos: as disputas de poder, a produção e reprodução de culturas organizativas do fazer pedagógico, as ações, as re-ações e retroações, instituintes, como alternativas ao tradicionalismo e à dominação institucionalizadas que compõem o espaço-tempo da escola. Com base em uma metodologia de pesquisa participativa, que

favorece o autoconhecimento, o processo investigativo procurou resgatar experiências que pudessem dar visibilidade aos objetivos propostos pela pesquisa. Os princípios norteadores nasceram da crença na escola como local privilegiado na formação de sujeitos comunitários e no fazer pedagógico como um fazer coletivo. As experiências narradas tentam expressar a luta e a defesa por um projeto de escola libertador para os alunos e as alunas das classes populares, valorizando a integração e a cooperação entre os diferentes fazeres/saberes dos sujeitos envolvidos na elaboração das ações educativas.

Conteúdo: No capítulo introdutório, a autora constrói um breve relato de sua trajetória inicial de professora, ressaltando a importante contribuição das *ideias* do 2º PEE como base teórica, ideológica e de inspiração para a sua prática educativa, levando a uma nova maneira de compreender e conceber a organização do espaço/tempo da escola. A autora prossegue, então, “Desdobrando fazeres instituintes no cotidiano”, título do segundo capítulo. Onde a autora tentou resgatar algumas experiências do período em que esteve à frente da Coordenação Pedagógica da escola, como Professora orientadora, nos anos de 1999-2001. Nos capítulos três e quatro, “Revolvendo ‘ruínas’ e resgatando memórias”, a autora procurou desenvolver nesses dois capítulos, uma tentativa de resgatar, nas memórias e registros das experiências vividas, fragmentos epistemológicos, culturais, sociais e políticos presentes nos diferentes fazeres/saberes realizados no período que compreendeu o ano de 1994 – último ano de vigência do 2o PEE – até o período atual.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: No desafio da busca por uma melhor forma de atuar, pode-se então compreender que a disposição para negociar desengarrafou em muito fluxo dessa caminhada, pois trata-se de uma caminhada de certezas e incertezas, acertos e desacertos, ou seja, um caminho inconcluso.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AFONSO, A. J. (2000); BOFF, L. (1999; 2003); FREIRE, P. (1987; 1996; 1999); GARCIA, R. L. (1995; 2000; 2003);

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (1998; 1999); BOURDIEU, P. (1989); HABERMAS, J. (1989).

MORIN, E. (2001; 2002); SANTOS, B. d. S. (1989; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Conversando com mães e professoras sobre as orquídeas e os girassóis da exclusão: teorias subjetivas sobre práticas de educação e desenvolvimento infantil, em instituições comunitárias.

Autor(a): Rita de Cássia Oliveira Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Ramos de Vasconcellos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: GOMES, Rita de Cássia Oliveira. *Conversando com mães e professoras sobre as orquídeas e os girassóis da exclusão: teorias subjetivas sobre práticas de educação e desenvolvimento infantil, em instituições comunitárias*. Niterói: UFF, 2004, 251p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Educação Infantil; Creches; Pré-Escolas; Práticas da Educação; Desenvolvimento Infantil; Instituições Comunitárias.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a um objetivo que foi o de dar visibilidade às crenças e valores de mães e professoras, de quatro instituições de educação infantil comunitária, do município de Duque de Caxias. A análise evidencia algumas das crenças e valores de mães e professoras sobre: objetivos na educação das crianças; objetivos educacionais; estratégias sobre formas de educar; concepções de crianças autônomas, sensíveis, "ideal", "fácil" e "difícil"; avaliação da eficiência de si mesmo e do outro na educação da criança; as diferenças de classe, de gênero, de raça; e, as definições de mães e professoras, para os objetivos educacionais. Neste movimento de análise e aprofundamento ressaltam-se: o número insuficiente de vagas no município de Duque de Caxias; o direito à educação infantil; o pouco acesso da população à informação e às leis; a ausência/urgência de políticas públicas; as relações raciais e de gênero como importantes aspectos da educação infantil; as abordagens quantitativa e qualitativa na pesquisa; a pertinência do número de participantes e dos

instrumentos; as alterações e limitações desses elementos; sugestões de revalidação de instrumentos; e, a abrangência e aprofundamento de estudos envolvendo objetivos educacionais e, formação de professores.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, os instrumentos utilizados para a produção de dados foram: Dados da Unidade de Educação Infantil, Dados Pessoais (das mães e, de todas as professoras das instituições), Entrevista, Hierarquia dos cinco objetivos selecionados e, Questionário de Objetivos Educacionais (aplicados a 12 mães e 08 professoras).

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação demonstra como é possível perceber o entrelaçamento das discussões entre classe social, gênero e pertencimento racial. O capítulo 1 "Pobreza e Negritude – Analisando a Conjuntura Brasileira" incorpora como elemento central de discussão, a desigualdade de classe e a desigualdade racial existente entre pessoas brancas e não brancas. O capítulo 2 "Das Senzalas às Favelas: Educando Crianças em Contextos de Pobreza" debruça-se mais especificamente sobre as realidades educativas em contextos de pobreza, as creches e pré-escolas comunitárias e os territórios onde muitas delas desenvolvem suas atividades, as favelas. No Capítulo 3 "Uma Metodologia para investigar práticas educacionais de mães e professoras" apresenta-se o caminho metodológico trilhado neste trabalho. O Capítulo 4 apresenta e discute os resultados produzidos no campo, através dos instrumentos aplicados a 12 mães e 8 professoras entrevistadas: "Entrevista", Hierarquia

dos Cinco Objetivos Selecionados" e "Questionários de Objetivos Educacionais". Onde a autora se põe como narradora-aprendiz, retomando as falas dessas coautoras anônimas e, muitas vezes, tímidas de uma realidade pouco conhecida e valorizada, porque não se identifica com a história oficial. Uma realidade histórica marcada pelo abismo de classes, de gênero e de raça.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Como *ideias* finais alguns pontos que, ao seu entender, necessitam ter sua importância reforçada. A primeira delas é que o quantitativo de Unidades Públicas Municipais de Educação Infantil, em Duque de Caxias, está longe de responder a necessidade represada. Mesmo daquelas famílias que se encontram em situação de carência mais aguda. O Município oferece um número de vagas insuficiente às demandas da população, gerando diferenças nas possibilidades de acesso e permanência nesse serviço. As crianças das classes populares são as vitimizadas, pois a não oferta de atendimento público pesa mais para as famílias que têm menos recursos financeiros. Diversos motivos fazem às classes populares terem como alternativa somente os serviços comunitários, a principal delas é a ausência de políticas públicas, impedindo as famílias de encontrarem no sistema formal, vaga, apoio e suporte para a educação e cuidado de seus filhos e filhas.

Referências bibliográficas ou fontes: 195 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA JÚNIOR, H. (1995; 1998; 1999); HENRIQUES, R. (200; 2002); LOWY, M. (1978; 1987; 1988); MOREIRA, A. F. (1996; 2001); ROSEMBERG, F. (1991; 1998; 1999; 2001; 2002).

Estrangeiros: BADEN, S. G. (1997; 1999); BARDIN, L. (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uma história para contar: a formação em serviço de professoras alfabetizadoras.

Autor(a): Stella Maris Moura de Macedo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Teresa Esteban

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: MACEDO, Stella Maris Moura de. *Uma história para contar: a formação em serviço de professoras alfabetizadoras*. Niterói: UFF, 2004, 142p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Professoras Alfabetizadoras; Prática Pedagógica; Cotidiano Escolar; Alfabetização; Classes Populares.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora teve por objetivo narrar o processo de formação em serviço de um coletivo de professoras alfabetizadoras (no total, seis professoras) da Escola Municipal Classe, em Cooperação Baixa do Sapateiro, localizada no Complexo da Maré – Município do Rio de Janeiro. O cotidiano escolar é definido como foco da pesquisa, por sua potencialidade para o diálogo e reflexão das professoras participantes sobre suas práticas pedagógicas na compreensão do processo da formação em serviço.

Metodologia: O estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa. A produção dos dados baseou-se nos relatos das professoras sobre suas práticas pedagógicas, produções e análise de suas ações, tendo a autora como observadora e participante do cotidiano escolar pesquisado.

Conteúdo: No primeiro capítulo, a autora apresenta sua experiência em sala de aula, refletindo e problematizando sobre sua trajetória profissional como professora

alfabetizadora de um grupo de crianças de classes populares. No segundo capítulo, caracteriza como foi se constituindo o reconhecimento enquanto professora-pesquisadora a partir de sua prática pedagógica reflexiva e também como se deu a formação do coletivo das professoras alfabetizadoras nesta escola, iniciando o processo de formação em serviço através da adoção de práticas alfabetizadoras emancipatórias. Já no terceiro capítulo, analisa as memórias da formação docente das professoras participantes, por meio das questões relacionadas à formação inicial e práticas cotidianas, como exercício de ressignificação no favorecimento de suas práticas pedagógicas na tarefa de alfabetizar crianças de classes populares. O último capítulo é totalmente constituído por imagens e legendas, cópias das produções dos alunos e demais documentos que revelam o cotidiano escolar como importante espaço-tempo de formação em serviço dessas professoras e o cumprimento de seus objetivos educacionais ao alfabetizarem crianças como aplicação de várias atividades didáticas, associando o conhecimento escolar com as experiências sociais das crianças.

Conclusão: Nesta parte, a autora anuncia certo descontentamento em concluir um estudo por partilhar da ideia do *inacabamento* proposto por Paulo Freire, ao considerar que investigar o cotidiano escolar, a partir das práticas das professoras alfabetizadoras implica sempre reconstruções, recriações em busca do melhor desempenho da ação docente. Contudo, revela alguns aspectos que atendem a conclusão do estudo. Dentre eles, declara o desfeito do mito da neutralidade, em razão de sua participação na produção de dados da pesquisa, o que deixaria suas marcas, impressões nos resultados. Afirma que a análise do cotidiano escolar mostra a experiência do grupo de professoras alfabetizadoras na construção de um trabalho coletivo voltado para o ensino/aprendizagem da leitura e linguagem escrita das crianças da escola pesquisada. Evidencia a importância da ocupação do coletivo de professoras-pesquisadoras ao ver a sala de aula como local de construção de conhecimento. A autora conclui também que é preciso abandonar a falsa ideia de que crianças das classes populares estão fadadas ao fracasso escolar, e romper com o fracasso escolar é romper com o posto de professores reprodutores, ou seja, há necessidade de reconhecer a prática da sala de aula com espaço da pesquisa, a partir da interação com os alunos e trocas de experiência entre os professores, o que no caso desta pesquisa, foi o que fortaleceu a luta pela formação em serviço das professoras alfabetizadoras participantes.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 referências nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, N. (2000); ESTEBAN, M. (2001; 2002); FREIRE, P. (1986; 1987; 1990; 1998); ESTEBAN; ZACCUR, E. (2002); GARCIA, R. (1995; 1996; 2001; 2003).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1982; 2000); BENJAMIN, W. (1987); CERTEAU, M. (1996); MORIN, E. (2000); NÓVOA, A. (1997; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Criatividade e brincadeira de faz-de-conta nas concepções de professores da educação infantil.

Autor(a): Cyntia de Souza Paiva Nascimento

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Ramos de Vasconcellos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: NASCIMENTO, Cyntia de Souza Paiva. *Criatividade e brincadeira de faz-de-conta nas concepções de professores da educação infantil*. Niterói: UFF, 2004, 150pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Criatividade; Faz de Conta; Educação Infantil; Concepções de Professores; Professores da Educação Infantil; Brincadeira.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma pesquisa investigativa sobre a criatividade e a brincadeira de faz-de-conta nas concepções de professores da Educação Infantil, mediante entrevistas, questionários e videograções.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa investigativa, onde a autora trabalhou com três categorias: inatista, espontaneista e construtivista sobre criatividade foram encontradas nos fragmentos de fala (entrevista), nas definições (questionário) e nas ações das professoras com as crianças em situação de faz de conta (videogravação).

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, descreve sobre Vygotsky: Ação Criativa e Brincadeira de Faz – de – Conta, Vygotsky define a atividade criadora ou criatividade como: “toda a realização humana criadora de algo novo, quer se trate de reflexos de algum objeto do mundo exterior, quer de determinadas construções do cérebro ou do sentimento, que vivem ou se manifestam apenas no próprio ser humano”. Ele não faz uma separação entre imaginação e realidade, ao

contrário mostra que a imaginação do homem se apóia na realidade existente. No segundo capítulo a autora apresenta o caminho trilhado metodológico trilhado, onde mostra os passos que foram seguidos em sua dissertação entrevista, questionário, videogravação. No terceiro momento da dissertação a autora investiga as concepções de professores sobre criatividade, privilegiando a brincadeira de faz-de-conta de crianças de cinco e seis anos de idade. Para tanto, recorre à ajuda da literatura especializada para conhecer as discussões que giram em torno da criatividade e da brincadeira de faz-de-conta e as principais abordagens psicológicas que fundamentam o discurso das professoras de Educação Infantil. No quarto capítulo a autora faz a análise das entrevistas e dos questionários. No quinto momento da dissertação a autora faz a análise das videogravações. No sexto capítulo a autora descreve sobre o cruzamento das falas, ações e concepções das professoras: o entrecruzamento das falas (entrevista), das definições de criatividade (questionário) e dos episódios da videogravação de quatro professoras.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: o professor deve ser o propiciador de espaços de criação e de situações de brincadeiras que valorizem os processos imaginários, a dimensão simbólica, a construção de dramatizações. Enfim, acreditar que é possível construir Educação Infantil em que os saberes-dizeres-fazerem das professoras dialoguem com os saberes-dizeres-fazerem de suas crianças.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALENCAR, E. M. L. (1997; 1998; 2002; 2003); JAPIASSU, R. O. V. (2001; 2006); ROCHA, M.S.P.M.L. (1994; 2000).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1977); VYGOTSKY, L. S. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relação com o saber de um curso normal de ensino médio.

Autor(a): Sandra Maria Cavalcanti Rebel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Léa Pinheiro Paixão

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: REBEL, Sandra Maria Cavalcanti. *A relação com o saber de um curso normal de ensino médio*. Niterói: UFF, 2004, 108pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Relação com o Saber; Curso Normal; Ensino Médio; Aluno.

Descrição: Trata-se de um estudo que tem por objetivo apontar a necessidade de o professor adotar uma postura investigadora em relação a sua própria prática, verificando até que ponto essa prática mobiliza o aluno na escola e em relação à escola. Utiliza a perspectiva de Bernard Charlot na relação do aluno com o saber.

Metodologia: Pesquisa qualitativa em que utiliza depoimentos de alunos do Curso Normal para exemplificar as principais noções teóricas. Lança mão de inventários de saber (instrumentos usados por Charlot) questionário e entrevistas com os alunos.

Conteúdo: Os estudos realizados por Charlot (1992, 1996, 2000, 2001) e da professora Cléopatre Montandon (1997) sobre a capacidade que os alunos têm em atribuir valores e significados distintos à escola e aos saberes escolares direcionam a pesquisa. Surgem assim reflexões sobre como estudantes do curso normal que se preparam para formar alunos da educação infantil e das séries iniciais lidam com os novos saberes de sua formação para trabalhar com os saberes dos seus futuros alunos. Ao longo da pesquisa a autora explicita: a teoria da relação do saber de Charlot, o perfil

do grupo pesquisado, os saberes, os agentes e lugares de aprendizagem e expectativas privilegiadas.

Conclusão: A autora aponta a importância de novas pesquisas em cursos de formação de professores no sentido de conhecer a relação com o saber, pois percebe que o processo de escolarização desses jovens revela contradições entre a escolha que fizeram e a desvalorização própria dos cursos de formação de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 2 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1996); ALVES, N. (2002).

Estrangeiros: CHARLOT, B. (1992; 1996; 2000; 2001); MONTANDON, C. (1997); PALLACIOS, J. (1995); FIERRO, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: "Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente: flexibilização, qualidade e competência".

Autor(a): Simone de Magalhães Vieira Barcelos

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Corrêa da Silva Loureiro.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás- UFG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: BARCELOS, Simone de Magalhães Vieira. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente: flexibilização, qualidade, e competência*. Goiânia: UFG, 2004, 108 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação Docente; Diretrizes Curriculares Nacionais; Flexibilização; Qualidade; Competência; Educação Básica.

Descrição: Esta pesquisa propõe-se a discutir a formação docente delineada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena, com o objetivo de apreender sua contribuição, ou não, para uma formação humanizadora e emancipadora.

Metodologia: O autor optou por uma pesquisa teórica bibliográfica e documental que partiu da contextualização das *ideias* que orientam as políticas educacionais em âmbito global/nacional.

Conteúdo: No primeiro capítulo A configuração da Formação no Final do Século XX e Início do Século XXI apresenta uma visão geral sobre o contexto histórico global, no sentido de situar o objeto de estudo. A partir da conjuntura, pretende-se identificar as possibilidades concretas de apreensão da realidade em seus diferentes nexos. No segundo momento Alguns Pressupostos Teóricos da Formação Docente nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a autora procura compreender em que aspectos as categorias:

flexibilização, qualidade e competência se articulam nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Reflexões sobre Formação Docente intitula o terceiro capítulo em que a concepção de educação é considerada elemento fundante dos processos de formulação de políticas para formação docente.

Conclusão: O desenvolvimento da pesquisa foi revelando a formação docente na perspectiva das DCN, e a que interesses representam. Refutamos os limites desta proposta para a formação de professores e defendemos uma formação que tenha como perspectiva a emancipação. Inferir que a formação proposta pelas DCN tende a reduzir as perspectivas de uma formação sólida, não significa afirmar que não há saídas, pelo contrário, pois a realidade é contraditória, o que implica, portanto, a possibilidade de superação.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 referências nacionais, 01 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DOURADO (2001); FÁVERO (2000); SEVERINO, A. (2000); SHIROMA, E. (2000).

Estrangeiro: LOWY (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Arte como palavra reinventada: uma reflexão sobre o trabalho do educador e a experiência da criação artística.

Autor(a): Sueli Teresinha de Abreu Bernardes

Orientador(a): Prof. Dr. Carlos Rodrigues Brandão

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás- UFG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: BERNARDES, Sueli Teresinha de Abreu. *Arte como palavra reinventada: uma reflexão sobre o trabalho do educador e a experiência da criação artística*. UFG, 2004, 203 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Criação Artística; Formação; Conhecimento; Educação; Arte; Trabalho do Educador.

Descrição: A presente pesquisa fundamenta questões sobre a relação entre a arte como criação do conhecimento e produtora de sentido e a educação. Prioriza a leitura de pensadores-educadores que expressam em seu pensamento e práxis uma concepção de arte, não apenas como criação ociosa ou deleite, mas como conhecimento e como formadora de homem.

Metodologia: Como procedimentos metodológicos a autora fez a revisão teórica, análise de narrativas, escritos e com interpretação de conteúdos. Análise de conteúdo

Conteúdo: Baseada em Vernant e Jaeger, a autora reflete sobre a concepção orgânica de uma pedagogia e procura compreender a formação harmônica e integral do antigo homem grego em que a arte, a *musiké* sempre esteve presente. Apresenta o significado da arte e educação por meio do recorte das obras de Roland Barthes e Gaston Bachelard. Apresenta a própria subjetividade em relação a arte aproximada à prática pedagógica e à compreensão poética do mundo de alguns professores. Constrói

uma trajetória de trajetórias e aborda Moacyr Laterza, um pensador humanista formado à luz do tomismo, que a partir de uma convivência com a arte ao longo de sua vida e, principalmente, com artistas mineiros, na maturidade, desenvolve um pensamento sobre educação que tem seus fundamentos na criação artística. Apresenta o alcance da pesquisa, a opção metodológica e a busca do sentido da beleza. Reflete sobre o sentido da arte como uma sensibilidade que produz uma forma de conhecimento. Apresenta como a arte foi incorporada ao trabalho de Laterza como professor, a compreensão do desenvolvimento de seu conceito de educação, arte e cultura que se expressa na interação pesquisada. Na construção do texto soma ao estudo teórico as narrativas, os escritos do e sobre o filósofo-educador mineiro as longas conversas com o próprio.

Conclusão: A partir das aprendizagens com os gregos, Barthes, Bachelard e Laterza, as perguntas ampliam-se em novas e mais densas dimensões. Por isso pensa que os desdobramentos possíveis a essa investigação certamente incluem estudos sobre uma epistemologia que considere a reinvenção da arte no processo educativo que provoque mudanças no trabalho do professor. Essa ressignificação da criação artística afastaria o sentido de simples adorno, deleite, ilustração ou epígrafe que ela, ainda possui. Deixa em aberto a possibilidade para se aprofundar a questão da arte não apenas como um deleite e *maravilhamento* diante da criação humana, mas como uma forma de inserção e de conhecimento do outro e do mundo.

Referências bibliográficas ou fontes: 104 nacionais e 11 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Identidade profissional docente: as representações sociais dos alunos da Faculdade de Educação da UFG.

Autor(a): Lúcia dos Reis Costa e Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Corrêa da Silva Loureiro

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SILVA, Lúcia dos Reis Costa e. *Identidade profissional docente: as representações sociais dos alunos da Faculdade de Educação da UFG*. Goiânia: UFG, 2004, 147 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Identidade Profissional Docente; Representações Sociais; Alunos da Faculdade de Educação da UFG; Educação Básica; Perfil do Aluno da UFG.

Descrição: A presente investigação visa compreender as representações sociais que os alunos do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da FE/UFG têm sobre o *ser professor* e que, aqui significa compreender a concepção que os alunos, sujeitos desta pesquisa, têm sobre a identidade profissional docente.

Metodologia: Optou-se pela abordagem qualitativa com formato de estudo de caso com o apoio de referências bibliográficas e do universo dos sujeitos do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Foram escolhidas duas turmas do turno matutino para que respondessem a um questionário e a entrevistas com questões abertas cujos resultados foram submetidos à análise de linguagem, a partir de categorização em quadros para apreender as representações sociais presentes nas falas dos alunos.

Conteúdo: O estudo trata da compreensão do ser professor na perspectiva da teoria das representações sociais. Traça um panorama da teoria, dos aspectos teórico-metodológicos peculiares da pesquisa e do objeto de estudo à luz das *teorias das representações sociais*. Apresenta o conceito de representação social e o percurso metodológico da pesquisa e as bases teóricas para a apreensão da forma histórica da compreensão, transformação e institucionalização das representações sociais e do papel

social que a sociedade delega aos professores da educação básica em cada período histórico. Conceitua o trabalho como categoria ontológica que modifica e humaniza o homem e que por força das mudanças e transformações no modo de produção, este trabalho sofre interferências e modificações em sua essência. Mostra que o professor não está imune a estas interferências próprias desse modo de produção. Localiza a pesquisa ao contextualizar histórica e geograficamente o objeto. Apresenta um breve histórico da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, situa o perfil dos alunos que aí estudam e a situação econômica desses alunos, além de avaliar como esses alunos elaboram a representação social sobre a identidade profissional dos docentes.

Conclusão: apesar de reconhecerem a importância do professor, os sujeitos da pesquisa, afirmam que *ser professor* situa-se na confluência e na contradição da alegria e da vontade do querer *ser professor* e da tristeza, da decepção, do desânimo e do peso de ser professor na atualidade. Para eles, *ser professor* significa ser afetivo, relacionar-se bem com os alunos, lidar com o conhecimento específico da área ministrada, lidar com o conhecimento do mundo, ser técnico sem ser tecnicista e cuidar da formação continuada. Além desses elementos, configuram o *ser professor* como um profissional solitário e não pertencente a uma classe de profissionais que buscam, juntos, soluções para os dilemas próprios de sua profissão. O conjunto de observações deixa clara a existência de um descompasso, na atualidade, quanto a elaboração das representações sócias do ser professor. Se a identidade docente é construída na confluência dos aspectos da individualidade e da sociabilidade mediada pelas dimensões da história e da cultura de um povo, pode-se afirmar que nesse momento vive-se uma crise na elaboração dessa identidade do *ser professor*. Essa *crise* pode ser proporcionada pelo próprio momento de transição e da *aprendizagem* de um modo diferente de *ser* e de *estar* na profissão docente, e de ancoragem de representações sociais de uma identidade docente própria deste momento de nossa história e cultura. Mas, o que definitivamente marca a identidade docente para esses sujeitos é que ser professor é lidar com humanos que necessitam *hominizar-se*.

Referências bibliográficas ou fontes: 121 nacionais e 13 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: "A formação de professores e o estágio supervisionado do curso de pedagogia: o caso da Faculdade do Noroeste de Minas".

Autor(a): Valéria de Fátima Sousa

Orientador(a): Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás- UFG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SOUSA, Valéria de Fátima. *"A formação de professores e o estágio supervisionado do curso de pedagogia: o caso da Faculdade do Noroeste de Minas"*. 2004, 100 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação Docente; Estágio Supervisionado; Curso de Pedagogia; Faculdade do Noroeste de Minas; Políticas de formação de professores; Reforma da Educação Superior.

Descrição: Este estudo analisa o estágio supervisionado do curso de Pedagogia da Faculdade do Noroeste de Minas Gerais (Finom), tendo por base as políticas de formação de professores e a reforma da educação superior implementada a partir da década de 1990.

Metodologia: Os dados foram obtidos por meio de uma pesquisa documental, entrevistas e aplicação de questionários junto aos gestores e alunos do curso de Pedagogia da instituição. A revisão bibliográfica e o tratamento dos dados incluíram contextualização sócio-histórica, visando compreender as múltiplas determinações que ancoram as políticas de formação e de profissionalização docente, bem como a reforma da educação superior.

Conclusão: As análises evidenciaram as tensões e as contradições que envolvem as relações entre teoria e prática no interior da instituição, revelando a sua dicotomia no processo formativo, em que pese o discurso de articulação. O mal-estar experimentado

pelos estudantes, que se acentua no momento do estágio supervisionado, traz à tona as fragilidades da sua formação, as insatisfações em relação à profissão professor e as inseguranças dos alunos no tocante a uma prática educativa que possa ser considerada de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 referências nacionais e 01 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: DOURADO (2001); GENTILI (1994); FAZENDA, I.(1991); FRIGOTTO, G. (1999); MORAIS, C. (1995); OLIVEIRA, D. (2000); PIMENTA, S.(2001); RIANI, D.(1996); SOARES, M. (1993).

Estrangeiro: CHESNAIS, P. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação continuada de professores no projeto Escola Cabana: contradições e contrariedades de um processo centrado na escola.

Autor(a): Sônia de Jesus Nunes Bertolo

Orientador(a): Prof. Dr. João Antônio Filocre Saraiva

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: BERTOLO, Sônia de Jesus Nunes. *Formação continuada de professores no projeto Escola Cabana: contradições e contrariedades de um processo centrado na escola*. Belo Horizonte: UFMG, 2004, 315 p, 2 p. de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Estado; Plano Nacional de Educação.

Descrição: A pesquisa insere-se no campo da "formação do educador" e aborda especificamente as diretrizes definidas na política de formação continuada do município de Belém a partir da implementação do projeto escola Cabana.

Metodologia: A autora adotou a pesquisa qualitativa de caráter descritivo e interpretativo.

Conteúdo: Nesta discussão a autora priorizou o exame/análise das observações, opiniões, angústias e explicações presentes nas falas de professores de uma escola da rede municipal e dos gestores do projeto escola Cabana. Documentos oficiais da SEMEC e a literatura educacional sobre a formação continuada do professor no contexto das reformas educativas constituíram-se fontes de investigação da pesquisa. O trabalho se organiza em 4 partes. Na primeira, a autora discute a formação continuada de professores no contexto das reformas educativas de forma a identificar as dimensões, consensos, e consolidações definidoras dessas reformas. Discute também sobre a

questão da formação docente na década de 90 e suas possíveis conexões com a política educacional no município de Belém no período correspondente a 1991-2003. Na segunda parte, analisa os princípios e as diretrizes do projeto Escola Cabana como forma de melhor compreender as intenções e estratégias do Governo do Povo para a educação municipal de Belém. Na terceira parte traz uma discussão a diretriz da valorização do profissional da educação, com destaque para as ações referentes à formação continuada de professores. Na quarta parte, verifica como a formação é vista e pensada por 26 professores da SEMEC e pelos gestores do projeto. Buscou apreender e sistematizar a partir do confronto com a realidade e nas intenções presentes dos documentos examinados, alguns traços da política de formação continuada do projeto.

Conclusão: A pesquisa indica que o esforço empreendido pela SEMEC para configurar um processo formativo capaz de romper com as práticas tradicionais de formação não se concretizou por completo, uma vez que a proposta preserva aspectos do modelo escolar/tradicional. Verificou-se um descompasso entre as intenções expressas nos documentos e as práticas cotidianas de formação no interior da escola investigada, principalmente no que diz respeito às modalidades de formação e os mecanismos de controle adotados que configuram um caráter excessivamente regulador da SEMEC na condução do processo o que contribuiu para distanciar a proposta da vivência e práticas cotidianas dos docentes.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 referências nacionais e 30 estrangeiras.

Nacional: VIEIRA, S. (1986; 1998).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992a; 1992b; 1995; 1997; 1999); POPULWITZ (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Tendências de dilemas nas políticas públicas de formação de professores para as séries iniciais: o caso do Pará.

Autor(a): Arlete Maria Monte de Camargo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lucíola Licínio Castro Paixão Santos

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: CAMARGO, Arlete Maria Monte de. *Tendências de dilemas nas políticas públicas de formação de professores para as séries iniciais: o caso do Pará*. Belo Horizonte: UFMG, 2004, 292 pp., 13 p de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Práticas Pedagógicas; Políticas Curriculares; Políticas Públicas; Tendências.

Descrição: A pesquisa refere-se a uma tese de doutorado que discute mudanças nas concepções curriculares sobre a formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental em instituições de ensino superior do estado do Pará.

Metodologia: Análise do discurso. Metodologia utilizada em textos oficiais, textos acadêmicos e oriundos de movimentos sociais organizados sobre currículos de formação de professores para os anos iniciais da escolaridade.

Conteúdo: A autora teve como objetivo principal analisar o processo de mudanças nas concepções curriculares sobre a formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental em nível superior. Para isso procurou desenvolver e estabelecer a relação entre as influências e a recontextualização de novas propostas curriculares (textos escritos) dos cursos de formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental de instituições de ensino superior no estado do Pará, no caso a UEpa, UFPA, e Unama. A influência do espaço discursivo relativo às orientações oficiais

reflete nos textos analisados através da evidência dada aos componentes curriculares direcionados para a prática docente e conteúdos do Ensino Fundamental. A influência do espaço discursivo construído pela Anfope evidenciado através da incorporação de conceitos como base nacional e trabalho pedagógico, sobretudo nos cursos de Pedagogia voltados para a formação de professores para as séries iniciais também é considerada pela autora na análise.

Conclusão: A autora conclui que, à exceção do curso de pedagogia da UFPA, a análise do currículo das instituições estudadas confirma ainda a tendência para desenvolver cursos de formação em serviço, através de propostas diferenciadas, de menor duração, tendência que pode ser observada em âmbito nacional e internacional e que se insere dentro da lógica que privilegia a relação custo-benefício. A análise dos diferentes currículos evidencia ainda a ideia de intertextualidade, tendo em vista que é possível perceber no discurso desses textos a presença de tantos outros enunciados, oriundos de distintas formações discursivas.

Referências bibliográficas ou fontes: 132 referências nacionais e 06 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1992; 1997; 1999; 2001; 2002); FREITAS, H. (1993; 1999); SILVA, T.T. (1981; 1984; 1999a; 1999b).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995; 1997); SACRISTÁN, G. (1998); SANTOMÉ, J. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trabalho docente e organização escolar na rede estadual de ensino em Minas Gerais.

Autor(a): Maria Helena Oliveira Gonçalves Augusto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dalila Andrade Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: AUGUSTO, Maria Helena Oliveira Gonçalves. *Trabalho docente e organização escolar na rede estadual de ensino em Minas Gerais*. Belo Horizonte: UFMG, 2004, 192 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Reformas Educacionais; Prática Docente; Política Educacional; Trabalho Docente; Organização Escolar.

Descrição: Esta dissertação analisa as condições em que se realiza o trabalho docente na rede estadual de ensino de Minas Gerais, no contexto das reformas educacionais, a partir da década de 90, compreendendo as mudanças referentes à proposta educacional “Escola Sagarana”, e nas medidas em implantação pela atual gestão, que se inserem na proposta de reforma do estado, denominada “Choque de Gestão”.

Metodologia: A metodologia utilizada é qualitativa, abrangendo identificação e análise documental, e trabalho de campo em duas escolas estaduais de Belo Horizonte.

Conteúdo: A autora parte do entendimento que as propostas de reformas educacionais visam responder às demandas dos processos de restauração produtiva do capitalismo e, como consequência, são definidas pelos governos novas formas de organização do ensino, gestão escolar, e novas exigências sobre atuação de professores. A partir do referencial teórico foram delineadas as categorias analíticas metodológicas,

referentes às relações de trabalho entre os professores e o Estado. Após análise das condições de trabalho do cotidiano escolar, pode-se inferir a sua inadequação às exigências de atuação profissional contidas nas reformas educacionais. Por condições de trabalho, entende-se a forma como é organizado o trabalho nas escolas estaduais: horários, jornadas, atribuições, formas de remuneração, administração das carreiras docentes.

Conclusão: Os resultados apontam situações de precariedade, a que se veem submetidos os professores: intensificação; exploração; salários parcos; que os obrigam a submeter-se a outras formas de trabalho, para complementar a renda mensal para subsistência. O reconhecimento da falta de condições e a reflexão sobre o sentido do trabalho apresentam a existência do conflito, as resistências e as demandas por novas relações profissionais.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A identidade de professores homens na docência com crianças: homens fora do lugar?

Autor(a): Frederico Assis Cardoso

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marlucy Alves Paraíso

Programa de Pós-Graduação: Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: CARDOSO, Frederico Assis. *A identidade de professores homens na docência com crianças: homens fora do lugar?* Belo Horizonte: UFMG, 2004, 154 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Sociologia da Educação; Identidade de Professores; Crianças; Homens.

Descrição: Esta investigação estuda o processo de construção e reconstrução da identidade de professores homens que trabalham na docência com crianças.

Metodologia: O autor utilizou como procedimentos metodológicos a pesquisa qualitativa. Utilizando-se de entrevistas, questionários, observações e registro de campo.

Conteúdo: O foco da pesquisa são professores homens no segmento do 1º ciclo de formação (crianças de seis, sete e oito anos de idade) da rede municipal de ensino de Belo Horizonte (MG). O autor utilizou conceitos próprios do campo teórico dos estudos culturais, tais como identidade, diferença, representação e práticas de significação, procurando compreender e problematizar os significados do gênero na escola. Em específico, busca responder a questões relativas aos professores homens: Quem são eles? Como constroem (ou reconstroem) sua identidade masculina atuando em uma profissão definida socialmente feminina? Em que medida a masculinidade atribui sentido ao seu trabalho? Para isso, foram feitas nove entrevistas além de observações em uma escola, entre os meses de Março e Agosto de 2004. O argumento aqui desenvolvido é o de que

a identidade dos professores homens é construída em relações de poder, em processos permanentes de conflito de acomodação e resistência em relação à norma masculina.

Conclusão: O estudo mostra que as relações de gênero na escola não expressam apenas as concepções culturais próprias de relações de uma sociedade ou de uma época. Elas também atuam como forma de contestar ou legitimar certos tipos de papéis socialmente definidos para homens e mulheres.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Professoras dos primeiros ciclos do ensino fundamental: a compreensão de si mesmas como educadoras matemáticas.

Autor(a): Roberto Antônio Marques

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: MARQUES, Roberto Antonio. *Professoras dos primeiros ciclos do ensino fundamental: a compreensão de si mesmas como educadoras matemáticas*. Belo Horizonte: UFMG, 2004, 89 pp., 11 pp., de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Estudo e Ensino da Matemática; Ensino Fundamental; Professoras; 1º Ciclo.

Descrição: A pesquisa analisa a compreensão que as professoras dos ciclos iniciais do ensino fundamental têm de si mesmas como educadoras matemáticas.

Metodologia: Pesquisa qualitativa com entrevistas semiestruturadas e categorias emergidas durante o processo.

Conteúdo: O autor procurou definir a Educadora matemática, utilizando o termo enculturador, referindo-se às professoras de formação inicial que não possuem formação específica para a matemática. Para isso utilizou como referencial teórico os estudos de Bishop (1999). O autor focou também a formação inicial em matemática para docentes das séries iniciais, utilizando os estudos de D'Ambrosio (1996). Buscou identificar as condições das professoras pesquisadas, analisando as transformações que vem ocorrendo no campo da matemática, bem como a atuação dessas professoras nos níveis iniciais de ensino. As transcrições das entrevistas foram submetidas à análise de

conteúdo, para a definição de temas e argumentos que nos pareceram constituintes dessa compreensão. Lançando mão de recursos da análise do discurso, o autor buscou identificar e discutir os modos pelos quais as entrevistadas estruturam suas falas, assumem e respondem (a e por) discursos e posições no cenário escolar.

Conclusão: A análise das entrevistas revela que a compreensão que as professoras têm de si mesmas como educadoras matemáticas passa pelas mediações que elas estabelecem na busca de soluções para os desafios para a necessidade de os cursos de formação de professores contemplarem os aspectos culturais que permeiam a condição docente de quem ensina Matemática. Revela também que as professoras desenvolvem intencionalmente e conscientemente atitudes e práticas de enculturadoras matemáticas.

Referências bibliográficas ou fontes: 28 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D'AMBRÓSIO, U. (1996; 2001; 2002) FONSECA, M.C. (1991; 1995; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Letramento digital de professores em contexto de formação continuada.

Autor(a): Sandro Luiz da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Isabel Cristina Alves da Silva Frade

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SILVA, Sandro Luiz da. *Letramento digital de professores em contexto de formação continuada*. Belo Horizonte: UFMG, 2004, 149pp., 06 pp., de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Letramento Digital; Escrita; Ensino; Professores.

Descrição: Trata sobre o processo de letramento digital de professores em espaço de formação continuada através da apropriação de tecnologias educacionais inseridas no curso de formação superior de professores dos anos iniciais de educação do ensino público fundamental em Minas Gerais, o projeto Veredas.

Metodologia: Utilizou-se a pesquisa qualitativa com uso de entrevistas e técnica focal.

Conteúdo: O principal foco do autor foi a inserção dos docentes na cultura digital investigando o que foi possibilitado aos professores no contexto de formação e procurando compreender como os professores se relacionam com a demanda de uso dos recursos tecnológicos em suas atividades acadêmicas. O autor utilizou os estudos de Pierre Levý (1993, 1998, 1999), Andréa Ramal (2002), Magda Soares (1998, 2002) e Roger Chartieu (1998), que discutem teorias sobre a tecnologia e sociedade e letramento digital. Foi observada durante a pesquisa a forma como os alunos do curso

Veredas agiam em relação às novas tecnologias, bem como analisada a forma como as novas tecnologias são propostas no programa.

Conclusão: O autor conclui que os alunos ao se aproximarem do recurso tecnológico advindos da informática, puderam melhorar sua percepção sobre o mundo e sua cultura geral. Além disso, possibilitou que os alunos/professores utilizassem estratégias diversas para lidar com as exigências de um tipo de letramento digital. O contato com novas tecnologias produziu incômodos e inquietações para alguns, e um investimento progressivo de competências e busca de aquisição de máquinas para outros. No entanto, as práticas de leitura e escrita nesse ambiente de letramento digital caminham vagarosamente, uma vez que lhes falta acessibilidade às técnicas no universo da informática.

Referências bibliográficas ou fontes: 79 referências nacionais e 09 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉA, RAMAL (2002); MAGDA SOARES (1998; 2002).

Estrangeiros: PIERRE, LEVÝ (1993; 1998; 1999); ROGER CHARTIEU (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relevância dos jogos cooperativos na formação dos professores de educação física: uma possibilidade de mudança paradigmática, 2004.

Autor(a): Sérgio Roberto Abrahão

Orientador(a): Prof^a Dr^a Araci Asinelli da Luz

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: ABRAHÃO, Sérgio Roberto. *A relevância dos jogos cooperativos na formação dos professores de educação física: uma possibilidade de mudança paradigmática*. 2004, Curitiba: UFPR, 2004, 117 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Física; Jogos Cooperativos; Construção do Conhecimento; Mudança Paradigmática.

Descrição: O presente trabalho levanta alguns argumentos a respeito da necessidade e configuração de um novo paradigma educacional. O autor pretende verificar se a aprendizagem de jogos cooperativos possibilita a percepção dos futuros professores a respeito de práticas excludentes e/ou discriminatórias.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida na UFPR junto a 21 alunos do terceiro ano do curso de Educação Física e teve por pressuposto que, através de uma formação acadêmica de qualidade, podemos levar às escolas novos conceitos de relações humanas, resgatando valores por meio de jogos que oportunizem a convivência pacífica, princípio importante na busca do equilíbrio pessoal, cognitivo e afetivo. Esta foi uma pesquisa de natureza qualitativa, onde foram usadas como método de coleta de dados as entrevistas em grupo focal (pré e pós-aulas-laboratório) e *check-list*, para posterior análise de dados, segundo a técnica de análise de conteúdo. Como instrumentos de registro das observações e coleta de dados utilizaram-se fotos, filmagens e gravações.

Conteúdo: Inicialmente, o autor em seu estudo descreve que pretende demonstrar alternativas para proporcionar maior qualidade ao processo de construção do conhecimento pelo ser humano, favorecendo a modificabilidade cognitiva dos alunos, transformando, assim, o ambiente da aprendizagem (os espaços pedagógicos) em um ambiente acolhedor das curiosidades e multiplicador das descobertas, abrindo caminhos às futuras realizações dos alunos. Descreve também, que teve como objeto de investigação a aprendizagem de jogos cooperativos que possibilitam a percepção dos futuros professores a respeito de práticas excludentes e/ou discriminatórias nas aulas de Educação Física. Em seguida, o autor faz a revisão da literatura desenhando o diagnóstico da realidade. Esse diagnóstico abrange a Escola: Espaço de Reprodução/Produção Social; a Educação, Mídia e Educação Física; A Cultura da Competição e Possibilidades no Ambiente Escolar; A Ação do Professor e as Práticas Excludentes na Escola. Após, sublinha sobre a educação em valores humanos.

Conclusão: Perceberam-se os jogos cooperativos como um meio eficaz para a construção de uma relação pedagógica alicerçada numa educação em valores humanos. Viu-se que, tanto os jogos cooperativos quanto a Educação em valores humanos, podem ser contemplados na formação de novos professores de Educação Física, com vistas a uma inclusão e participação de todos os alunos. Os resultados sugerem que é preciso mais que novas propostas pedagógicas, mas construir uma efetiva qualidade de relacionamento entre os seres humanos na exaltação do valor à vida no espaço de sala de aula. O autor aponta para a urgência da Educação em valores humanos, por meio da vivência dos jogos cooperativos nas aulas de Educação Física. Aponta também que um dos grandes desafios é lidar com os conflitos sem cercear o ser humano. Concluindo a pesquisa, o autor destaca que os jogos cooperativos possibilitam que o ser humano exista e atue na sua totalidade dinâmica, composta de múltiplas dimensões, que conectam o indivíduo com o que ele tem de melhor e pretendem oportunizar-lhe uma melhor qualidade de vida.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 referências nacionais e 35 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAVES (1999); FUSARI (2001); VEIGA (2002).

Estrangeiros: ADORNO (1987); PHILIPS (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A política de cessação dos cursos de magistério no Estado do Paraná.

Autor(a): Claudia Mara de Gonçalves Almeida

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Dativa de Salles Gonçalves

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Claudia Mara de Gonçalves. *A política de cessação dos cursos de magistério no Estado do Paraná*. Curitiba: UFPR, 2004, 231 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Política de Formação de Professores; Política de Cessação; Cursos de Magistério no Estado do Paraná; Proem.

Descrição: A autora pretende em sua pesquisa realizar uma tomada histórica e crítica da política de formação de professores para a educação infantil e as séries iniciais do ensino fundamental, desenvolvida a partir da implantação do Proem – Programa de Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio no Estado do Paraná, e a partir da vigência da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que levaram ao fechamento da maioria dos Cursos de Magistério do Estado.

Metodologia: O trabalho foi realizado tendo como abordagem teórico-metodológica o materialismo histórico-dialético e como instrumentos de pesquisa a entrevista, questionário, análise documental e pesquisa bibliográfica.

Conteúdo: Em primeiro momento a autora aborda sobre as a política de formação de professores no Brasil e no Paraná: alguns de seus fatores determinantes. Além disso, tece algumas considerações iniciais sobre a formação dos professores no Brasil e no Paraná. Logo a seguir, descreve sobre os antecedentes históricos da

política de formação de professores dos anos 90: a profissionalização compulsória, a democratização da escola e o projeto neoliberal de educação. Após, destaca que o processo de encerramento do Curso de Magistério no Estado do Paraná, na gestão do governador Jaime Lerner, representou uma ruptura no processo de formação inicial de professores desconsiderando toda uma produção e estruturação dos cursos que vinham se construindo historicamente. Tal decisão foi baseada na falta de demanda para o curso, indicada no projeto de implantação do Proem, e na interpretação da LDB de que a formação de professores em nível médio não mais seria admitida. A partir do entendimento de que estes argumentos eram passíveis de questionamento se procurou verificar quais as reais razões que levaram o governo do Estado a propor, a partir do ano de 1996, a extinção do curso de Magistério. Esta proposição foi feita na tentativa de “desvelar o dito e o não dito” na definição desta política pública de educação, bem como, manter alerta as preocupações com a efetivação de um espaço público educacional que efetivamente garanta, à luz do trabalho educativo realizado na escola, a todos os cidadãos a socialização do saber elaborado, visto que esta discussão está sempre atrelada à competência do professor em realizá-lo, dada a sua dimensão social. O trabalho foi realizado tendo como abordagem teórico-metodológica o materialismo histórico-dialético e como instrumentos de pesquisa a entrevista, questionário, análise documental e pesquisa bibliográfica. Partiu, portanto, do entendimento de que as transformações desencadeadas no processo de formação de professores não ocorrem isoladas ou independentemente das transformações mais amplas que acontecem na sociedade. A sua constituição histórica tem se dado, assim, fundamentalmente a partir das necessidades objetivas de ordem econômica, política e social que vão caracterizando as ações do Estado no âmbito da educação.

Conclusão: A análise desenvolvida por este trabalho aponta para a privatização e a desqualificação do processo de formação de professores que vai se estabelecendo no Estado pela ausência da oferta pública e pela precarização do atendimento da demanda de profissionais para atender, especialmente, a educação infantil. Em última instância, a política de cessação do Curso de Magistério definida pelo Estado do Paraná é atrelada ao incentivo da privatização do ensino profissionalizante em nível médio no Estado e da desqualificação da formação inicial de professores, baseados na lógica da racionalização de custos que fundamenta uma política neoliberal de Estado.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 referências nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: PAIVA, V. P (1973; 1990); SAVIANI, D (1991; 1992; 1997; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: (Con)formando o trabalho docente: a ação pedagógica na universidade.

Autor(a): Cecília Luíza Broilo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Denise Balarine Cavalheiro Leite

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: BROILO, Cecília Luiza. *(Con)formando o trabalho docente: a ação pedagógica na universidade*. Porto Alegre: UFRGS, 2004, 265 pp., Tese (Doutorado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Atuação Pedagógica Necessária; Qualidade Docente; Inovação Pedagógica; Prática Reflexiva; Saberes Pedagógicos.

Descrição: Trata-se de uma investigação centrada sobre a atuação pedagógica na universidade, buscando analisar o quanto essa ação qualifica ou (con)forma o trabalho docente, considerando três contextos: a Universidade Vale do Rios dos Sinos – UNISINOS, do Brasil, a universidad de La República – Udelar, do Uruguai e a Universidade de Aveiro – UA, de Portugal.

Metodologia: Procedeu-se a investigação qualitativa a partir das dimensões: professores universitários, saberes dos professores, inovação pedagógica como prática de construção de conhecimento e atuação pedagógica e das categorias de análise: professores enquanto intelectuais públicos e transformativos, construção do conhecimento e dos saberes pedagógicos dos professores, inovação pedagógica na educação.

Conteúdo: A autora primeiramente volta seu olhar para sua experiência profissional: re(vendo) a profissão e a formação pedagógica do docente universitário;

a profissão e a profissionalização docente: características e ambiguidades da docência; a formação profissional e pedagógica do docente. Em seguida propõe uma reflexão sobre a profissão e a formação pedagógica do docente universitário, fazendo uma busca por meio de aspectos teóricos sobre as competências e a atuação do profissional na universidade, trazendo as suas características, ambiguidades e possibilidades. O arcabouço teórico que ajudou nesta investigação foi baseado nos autores: ALARCÃO (2001), CUNHA (1997), DALCEGGIO (1993), FOSTER (1999), LUCARELLI (2002), SANTOS (2000), entre outros. Depois, ela busca rever o papel e ação desencadeada pelos setores (re)visitando a assessoria pedagógica na universidade como forma de buscar transformar o senso comum em um conhecimento novo e emancipatório. Logo após, a autora constrói sete categorias de análise: professores enquanto intelectuais públicos e transformativos; construção do conhecimento e dos saberes pedagógicos dos professores; inovação pedagógica na educação universitária; interdisciplinaridade como possibilidade de inovação pedagógica; sala de aula universitária como espaço de ruptura com o ensino fundamental; autoinvestigação num abordagem reflexiva e construtiva; reconceituação de supervisão de atuação pedagógica na universidade. A seguir apresenta o procedimento metodológico (investigação qualitativa) desta investigação descrevendo sobre: a entrevista como técnica de recolha de dados; a investigação: os contextos, os temas e as questões e a investigação: os objetivos e as teses defendidas. Continuando sua investigação, a autora contextualiza a história de três universidades: primeira é a Universidade do Vale do Rio Sinos, referindo-se ao núcleo pedagógico da Unisinos, descrevendo primeiramente sobre a criação do núcleo de apoio pedagógico, em segundo sobre a organização formal do núcleo de apoio pedagógico, terceiro as realizações pedagógicas, quarto as dificuldades da avaliação, quinto as inovações pedagógicas e por último as práticas e saberes da Unisinos; segunda instituição é a Universidade de La Republica-Udelar Montevideo, Uruguai, contextualizando sobre a comissão setorial de ensino na instituição, em seguida relata um pouco da história da Udelar, a história da comissão setorial de ensino, sua organização formal da Comissão Setorial de Ensino, as realizações pedagógicas, as dificuldades de avaliação, as inovações pedagógicas e práticas e saberes na Universidad de La República; terceira e última instituição é a Universidade Aveiro-Portugal situando a história e ação pedagógica na universidade, a organização formal da ação pedagógica, as realizações pedagógicas, dificuldades de avaliação, as inovações pedagógicas e as práticas e saberes da Universidade de Aveiro.

Conclusão: A partir das análises dos depoimentos foi possível constatar que o setor pedagógico é indispensável numa boa universidade. A autora constata ainda, que a ação pedagógica na universidade, numa forma de atuação investigativa e numa investigação de construção coletiva, deve ser garantida junto aos professores com vistas à qualificação de sua prática em sala de aula. Os casos investigados demonstram a existência de um setor pedagógico na Universidade ou programas pedagógicos possuem um papel vital para que ocorram mudanças na prática pedagógica do professor universitário. Verifica-se que essas contribuições confirmam que o trabalho

docente pode ser formado através da ação pedagógica desencadeada pelos núcleos ou setores pedagógicos das universidades. Acredita-se que seja necessário que se pense constantemente numa prática pedagógica docente na Universidade, numa perspectiva de construção de conhecimento, numa reflexão contínua sobre a sua prática, e que se estabeleça um programa de formação continuada e permanente que auxilie os professores a absorver o impacto da revolução tecnológica e que favoreça a revitalização da vida acadêmica e científica. Quase finalizando as considerações finais, a autora evidencia que a universidade é um espaço de relações dentro do qual os professores e assessores pedagógicos se movimentam, veiculando os conhecimentos e os saberes pedagógicos. Evidencia também, que ainda existem muitas dificuldades a respeito da compreensão do trabalho pedagógico, especialmente nas áreas das chamadas ciências duras. Concluindo, a autora descreve que a história da ação pedagógica relatada pelos sujeitos participantes deste estudo dos três contextos: UNISINOS, UDELAR e UA, demonstra que as instituições têm realizado ações pedagógicas consideradas inovadoras, com o objetivo de melhoria da qualidade da educação universitária.

Referências bibliográficas ou fontes: 104 referências nacionais e 50 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (1996; 1997; 1998; 2001; 2002; 2003); FAVERO, M. de L. de A. (1989; 2000); FREIRE, P. (1983; 1986; 1992; 1995; 1998); LARROSA, J. (2000; 2002); LEITE, D. (1988; 1998; 1999; 2000; 2001; 2002; 2003); MASETTO, M. T. (1992; 1998; 2003); MINAYO, M. C. (1993; 2002); SCHWARTZMAN, S. (1982; 1983); TARDIF, M. (2002 a; 2002b); VEIGA-NETO, A. (2002).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1995; 1996; 2000; 2001; 2003); CONTERA, C. (1999; 2001); ELLIOT, J. (1990; 1991); LUCARELLI, E. (2000; 2002); SANTOS, B. S. (1975; 1987; 1999; 2000); SHULMAN, L. (1986; 1993; 1999); TAVARES, J. (1997; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Os fios que tecem a docência

Autor(a): Lúcia Schneider Hardt

Orientador(a): Prof^a Dr^a Arabela Campos Oliven

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: HARDT, Lúcia Schneider. *Os fios que tecem a docência*. Porto Alegre: UFRGS, 2004, 258 pp., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Práticas Docentes; Formação Continuada; Ensino Superior; Docência; Pedagogia.

Descrição: A autora no seu estudo versa sobre as práticas docentes especificamente no ensino superior sendo este o objeto de estudo desta pesquisa. Esse objeto de pesquisa exigiu uma alteração em diversos sujeitos e documentos. O propósito segundo a autora é participar de um movimento nacional que atinge todos os níveis de ensino preocupados com a questão da formação do professor. O cenário da docência é brevemente abordado em termos históricos, para então inserir uma reflexão mais detalhada, considerando quatro dimensões sobre a prática docente: a dimensão ótica, a dimensão da imagem pública da profissão, a normativa e a dimensão sobre as expectativas em relação à educação continuada.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida em uma instituição de ensino superior de caráter confessional (luterana) localizada no sul do Brasil, na cidade de Joinville. Os dados coletados para estudo são oriundos da análise de documentos e entrevistas e observação de sala de aula em uma instituição de ensino superior.

Conteúdo: O interesse da autora nesta investigação foi analisar o cotidiano de uma instituição de ensino superior em Joinville, reconhecendo limites e possibilidade

122

desta investigação. Segundo a autora, os fios que tecem a docência são múltiplos, não aparecem todos ao mesmo tempo, alguns se unem, integram-se criando diferentes perfis de docência que designam possibilidades e desafios em termos institucionais. Para tanto, outros fios enroscam, tramando e construindo teias que nos capturam e envolvem a ponto de nem percebermos essa dinâmica interessada e imprevista. A autora baseou-se na sociologia e filosofia da cultura considerando os estudos de Weber, Bernstein e Foucault. Depois destaca que não tem a pretensão de anunciar e apontar saídas, mas pode contribuir para fortalecer o movimento maior de uma análise da docência do cotidiano acadêmico brasileiro. Destaca também, que guiada por Larrosa traça algumas categorias de análise que irão orientar o processo de coleta e análise de dados: a) dimensão ótica, que designa formas de como o (a) professor (a) vê; b) a dimensão pública da profissão, que expressa a vontade de identidade; c) dimensão normativa, que insere o sujeito-professor em um cenário complexo implicando valores, regras e juízos e por último a dimensão da prática enquanto formação continuada, que implica descobrir o que o(a) docente imagina poder e dever fazer em relação às dinâmicas da atividade profissional. Logo após, menciona os contornos, limites e possibilidades contextualizando a instituição desde sua criação em 1886. No entanto, vale ressaltar de modo sucinto o que foi abordado: o perfil da instituição; quadro administrativo; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); os cursos e suas especificidades; corpo docente bastante diversificado entre outros que fazem parte da história da instituição. Em outro momento, a autora aborda a história da docência destacando o jogo da educação nas lições da história. A história confirma a universalidade do método segundo Kant. Depois, situa a história do pensamento luterano sobre a educação, situa também, a conversão do olhar, sendo que importa o alargamento do olhar e jamais preocupação com o certo e o errado e que sempre está comprometido com um olhar e assim acaba por impedir o alargamento pela dificuldade de convívio com o diverso. Logo após, grifa sobre a representação da docência: entre a fé, ciência e a fluidez. Continuando, sublinha sobre o ensino superior, suas marcas trajetórias e rastros-enfatizando as metáforas, a docência e poder, o ensino superior do Brasil. E por último resalta os sentidos e significados das práticas docentes no ensino superior.

Conclusão: Depois de investigar as práticas docentes, em especial, no ensino superior, a autora aponta os atravessamentos de discursos, as distâncias entre os discursos oficiais e todos os demais e destes outros entre si, designando uma outra realidade, imbricada pelas relações de poder e de saber. Verificou-se uma forte tendência em selecionar e distribuir um discurso oficial que defende a necessidade da identidade institucional. “Vestir a camisa” da instituição é um desejo sempre presente. O perigo parece estar onde tal pressuposto esteja ausente. A autora constatou que os movimentos de resistência, presentes também na história humana, aparecem na pesquisa e se apresentam não como oposição, mas como vontade de significar as incompletudes e as fragilidades institucionais. Constatou ainda, que por meios de estilos de docência, algumas configurações insinuam tendências de desempenho considerando os diferentes cursos em questão. Assim sendo, o docente/intelectual está menos presente no curso,

uma vez que a prioridade está em formar pessoas responsáveis pela vida, designando assim uma série de práticas operacionais consolidadas no contexto da saúde e que não devem, em um primeiro momento, ser questionadas, mas vivenciadas e consolidadas. Finalizando a conclusão, os discursos trabalhados, coletados, analisados, investigados mostraram sua ambiguidade, comprovando que nenhum deles é, por antecipação, inocente e/ou perverso. Para dar conta dessa ambiguidade, a pesquisa buscou determinadas ferramentas de trabalho que, inseridas em um processo genealógico, ensaiou a produção de uma outra história.

Referências bibliográficas ou fontes: 72 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, L. A.(1980; 1988); DREHER. M. N.(1984; 1999; 2003); GHIRALDELLI, P. J. (1997; 1998); MACHADO, R. (1978; 1982); SGUISSARDI, V.(2000; 2001); VEIGA, N. A. (1996; 2000; 2002).

Estrangeiros: LARROSA, J. (1994; 1998); RORTY, R.(1992; 994); VÁRNAGY. T. (1999); WEBER, M. (1981; 1991); FOUCAULT. M. (1987; 1991; 1992; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Uma compreensão da experiência com música através da crítica das duas 'filosofias' da educação musical.

Autor(a): Luís Fernando Lazzarin

Orientador(a): Prof^a Dr^a Esther S. W. Beyer

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: LAZZARIN, Luís Fernando. *Uma compreensão da experiência com música através da crítica das duas "filosofias" da educação musical*. Porto Alegre: UFRGS, 2004, 170 pp., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Educadores; NFEM; Música; Educação Musical; Compreensão; Experiência.

Descrição: Nesta investigação, Lazzarin procura contribuir para a compreensão da experiência musical. Os próprios educadores musicais precisam constantemente esclarecer suas concepções sobre o que pode ser a experiência com a música, para que possam inclusive ter condições de justificar sua permanência ou inclusão no currículo escolar. Qualquer tentativa de justificação deve ser entendida pelo esclarecimento das próprias concepções sobre experiência musical, como ela tem se constituído historicamente, quais sentidos dela podem surgir, a partir da compreensão de sua historicidade. Levando isso em consideração, esta tese é um exercício de compreensão de duas "filosofias" que abordam a experiência com a música e que se tornaram referência para a EM. São elas: a "Filosófica da Educação Musical" (FEM) e a "Nova Filosófica da Educação Musical" (NFEM).

Metodologia: O autor adota como metodologia teórica bibliográfico abordando duas teorias: *Philosophy of music educatinon* de autoria de Bennett Reiner com uma edição em 1970, e outra em 1989. A versão mais recente foi em 2003, mas o autor optou em analisar a versão de 1970 e 2003. A NFEM é analisada em sua primeira

versão com o título de *Music matters: a new philosophy of music education*, de 1995, cujo autor é David Elliot.

Conteúdo: O autor primeiramente aborda e esclarece em sua pesquisa o sentido da palavra 'compreensão', tanto com respeito ao caráter interpretativo dos textos das 'filosofias', a partir de sua historicidade, como à tentativa de esclarecer um diálogo entre ambas. Esse olhar hermenêutico se estabelece como possibilidade crítica à compreensão dos processos de conhecimento musical. Um segundo momento, o autor apresenta uma panorâmica das 'filosofias', salientando sua pretensão prescritiva de projeto EM, que pretende abarcar desde a determinação da natureza da música e da experiência musical como conjunto de processos cognitivo-afetivos e sociais, até a institucionalização da experiência musical dentro dos currículos escolares. Ainda nesse momento, apresenta uma crítica do ponto de vista da hermenêutica Filosófica, às filosofias como projetos, que têm uma forte base na racionalidade científica, principalmente no que diz respeito à fragmentação da experiência musical e à pretensão de seu controle. No terceiro momento, analisa duas ideias que têm influenciado diretamente a historicidade das concepções de experiência com música ao longo da tradição da EM: a metáfora "formas musicais em movimento", no sentido da inefabilidade da experiência musical (HANSLICK, 1989), e a analogia entre a música e a linguagem, no sentido de análogo formal da vida afetiva e no sentido da comunicabilidade de significados (LANGER, 1960,1971,1980). No quarto momento, apresenta as discussões sobre o conteúdo musical, isto é, sobre a possibilidade de representação e de expressão das estruturas musicais. Estas discussões são feitas tendo por base modelos linguísticos de comunicação, a partir das similaridades entre música e linguagem em dois níveis: um estrutural (gramatical) e outro relativo à auralidade. No próximo momento, apresenta a teoria do significado de Meyer (1956, 1967), que fornece uma interessante ferramenta para a compreensão da experiência musical nas "filosofias", quando propõe o jogo das expectativas e a procura pelas fórmulas do estilo, com a conseqüente surpresa ou frustração quando não encontradas, como prazer de quem ouve a música. Sexto momento apresenta duas diferentes concepções de experiência com música, segundo cada uma das "filosofias" da EM objeto de estudo desta tese. No sétimo e último momento discute a pertinência da crítica central feita pela NFEM à FEM quanto à sua concepção de "experiência estética" e a seus elementos constituintes: seu caráter de experiência separada da vida cotidiana e de autonomia, que considera música como sinônimo de objeto e como conjunto de obras musicais.

Conclusão: O autor em suas considerações finais constata que um diálogo com as 'filosofias' procurou ser uma Constant busca pelo esclarecimento do que é experiência musical, em sentido reflexivo e crítico. Isto ajuda a impedir que o conhecimento do estudante seja usado apenas com um "trampolim metodológico" do qual o estudante salte em direção ao conhecimento oficial e institucionalizado – e dele nunca mais retorne. Constata também que o fazer musical não pode ser tomado como natureza de experiência musical, que se constitui de maneiras diferentes nas diferentes atividades

com a música. A arte de ter um espaço privilegiado e a música não pode ser apenas uma atividade conceitual. Ainda concluindo, o autor destaca que é preciso ter valores musicais, mesmo que não tradicionais vinculados à música de tradução erudita. Não é possível aceitar de maneira acrítica qualquer manifestação musical como artística, apenas para cumprir uma agenda ideológica. E concluindo, é preciso optar e criticar, principalmente no que se refere às influências comerciais do mercado e à sua atitude dominadora na determinação do gosto.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 referências nacionais e 43 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEYER, E. (1988; 1994); CASSIRER, E. (1977; 1997); HERMANN, N. (2000; 2002); KANT, I. (1998; 1999); MARTINS, R. (1985; 1995); SAFRANSKY, R. (2000; 2001); ECO, U. (1971; 1989; 2000).

Estrangeiros: ALPERSON, P. (1980; 1991); BOWMAN, W. (1998; 2001); ELLIOT, D. (1990; 1995); MEYER, L. (1956; 1967); LANGER, S. (1960; 1971; 1980); GADAMER, H. G. (1996; 1999; 2000); REIMER, B. (1970; 1996; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A introdução das TIC no Curso de Pedagogia da UFRGS: reflexões a partir de uma proposta didática.

Autor(a): Maira Bernardi

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Alejandra Behar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: BERNARDI, Maira. *A introdução das TIC no Curso de Pedagogia da UFRGS: reflexões a partir de uma proposta didática*. Porto Alegre: UFRGS, 2004, 177 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Tecnologias; Ambientes Virtuais; TIC; Curso de Pedagogia; Proposta Didática.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre a introdução das tecnologias da informação e da comunicação (TCI) nos cursos de formação de professores. Este foi desenvolvido através de um projeto de extensão destinado aos estudantes do curso de Pedagogia da UFRGS. Com esse projeto, investigou-se como vivência em ambientes virtuais de aprendizagem pode auxiliar na formação destes estudantes, enfatizando os princípios de cooperação, autonomia e conscientização, apresentados como eixos conceituais desta pesquisa.

Metodologia: Neste estudo sobre a introdução das tecnologias da informação e da comunicação (TCI) nos cursos de formação de professores, a autora utilizou para análise dos dados o questionário que foi aplicado no Projeto de Extensão, ficha de observação de diário de campo e organizou um roteiro de entrevista realizada no estudo piloto. Neste projeto, fez-se acompanhamento de um grupo de 11 alunos do curso de Pedagogia da UFRGS, de diferentes semestres. Procurou-se propiciar a estes alunos uma vivência em ambientes virtuais de aprendizagem, no caso, o ROODA (Rede cooperativa de Aprendizagem) e o ETC (Editor de Texto Coletivo).

Conteúdo: Inicialmente a autora realiza um estudo piloto donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados no projeto de extensão, entrelaçado como os eixos conceituais da pesquisa – cooperação, autonomia e conscientização. Este estudo, segundo a autora, “Tecnologias da Educação: ciência e técnica”, do curso de Pedagogia da UFRGS, foram realizadas durante o 1º e 2º semestres de 2002. A partir de então, procurou-se investigar a realidade dos alunos do Curso de Pedagogia da UFRGS, em relação à Introdução das TIC, a fim de investigar as temáticas de interesse desses para serem trabalhadas no projeto de extensão. Em seguida, a autora procura apresentar a proposta investigada, partindo do relato da trajetória acadêmica e profissional da autora da pesquisa, encaminhando-se, a seguir, para o levantamento e definição do problema de pesquisa e seus objetivos. Após, expõe o referencial teórico que é subdividido em sete momentos: a) a introdução das TIC e a educação: revisitando velhos problemas em busca de novas reflexões, remete ao levantamento bibliográfico sobre a temática, enfatizando as questões sociais que interferem na definição de rumos das práticas pedagógicas relacionadas à construção de conhecimentos. b) teorias cognitivas e a educação enfatiza as teorias epistemológicas que sustentam algumas práticas educativas, destacando o apriorismo, o empirismo e o interacionismo, sendo este o que respalda a fundamentação teórica deste estudo; c) Jean Piaget: suas contribuições para a Educação, são assinaladas as suas reflexões em relação ao processo educativo. Ainda é frisada uma análise das *ideias* piagetianas no movimento da Escola Nova; d) Paulo Freire e sua proposta de Educação Libertadora, são destacadas as contribuições da posição da política-pedagógica deste autor para uma educação como prática da liberdade; e) Dialogando com Piaget e Freire, é estabelecida uma conversa com a pesquisadora com os autores citados, destacando considerações a respeito das práticas pedagógicas e sobre o ser humano enquanto sujeito do conhecimento; f) Refletindo sobre a formação de professores a partir de Jean Piaget e Paulo Freire, enfatiza os aspectos que são comuns na abordagem de dois autores sobre o processo de formação. A seguir aponta conceitos referenciados em Piaget e Freire – cooperação, autonomia e conscientização, utilizados nesta pesquisa como eixos conceituais. Na sequência sublinha sobre os caminhos da investigação, remete aos procedimentos metodológicos que foram desenvolvidos para a realização da presente pesquisa. Por último, divulga os resultados intitulados análise e interpretação de dados, apresentando uma relação entre dados coletados no projeto de extensão e as reflexões dispostas a partir do referencial teórico.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou que foram oportunizadas atividades que tinham como propósito familiarizá-los com os recursos tecnológicos, mais especificamente, as tecnologias da informação e da comunicação. Essa prática foi sendo concretizada ao longo dos encontros do projeto. Percebe-se que também é necessário refletir sobre o educando. As práticas educativas necessitam propiciar a construção da sua identidade enquanto sujeito da aprendizagem. Ele é quem deve buscar e localizar informações; relacionar, definir, a partir de um planejamento estabelecido conjuntamente com seus colegas e professores, a fim de construir novos saberes. Acredita-se que esse desenvolvimento de aprendizagem só é possível

quando constituído por práticas pedagógicas cooperativas. Essas práticas é que podem proporcionar ao aluno um contexto para a reflexão crítica e um novo espaço para as trocas interpessoais. Dando continuidade às considerações finais, a autora ao analisar a cultura contemporânea dos estudantes, observa-se que, se permanece idealizando uma geração que venha utilizar as diversas mídias, não à procura de respostas, mas sim de novas questões. Assim apoia-se um uso das TIC, em que a ênfase deixe de ser sobre o ensino para se estabelecer sobre o aprender. Aposta numa educação constituída na riqueza da aprendizagem exploratória, pois se considera que aprender pressupõe um jogo de surpresas e de conquistas da atividade cognitiva. Concluindo, compreende-se que a introdução daS TIC devem estar voltadas para a mediação e construção do conhecimento, buscando a promoção de uma aprendizagem comprometida com o desenvolvimento de habilidades que se fazem importantes para a participação de sujeitos na sociedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 95 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, F. (1993; 2000; 2001; 2003); BEHAR, P. (2002; 2003); FRANCO, S. (1998; 1999); FREIRE, P. (1985; 1987; 1989; 1992; 1993; 1996).

Estrangeiros: PIAGET, J. (1930; 1932; 1935; 1965; 1970; 1972; 1976; 1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A participação no Curso de Pedagogia da UFRGS: os diferentes olhares.

Autor(a): Marta Quintanilha Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Merion Campos Bordas

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: GOMES, Marta Quintanilha. *A participação no Curso de Pedagogia da UFRGS: os diferentes olhares*. Porto Alegre: UFRGS, 2004, 137 pp., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Profissional; Curso de Pedagogia; Profissionais Egressas; Participação; Interação.

Descrição: O presente estudo aborda o tema da participação na formação de professores, especificamente, estuda o caso do Curso de Pedagogia da Faced/UFRGS, no período de implementação da habilitação educação infantil, de 1983 a 1990, a partir do olhar atual, do saber docente das profissionais que integram a categoria de professor de educação infantil, na Rede Municipal de Ensino. O objetivo principal foi de investigar que movimentos ou processos de interação são reconhecidos como constituidores da formação das profissionais egressas, na trajetória acadêmica na Universidade, tendo em vista a participação como processo efetivo, em suas diversas dimensões. A análise multidimensional buscou resgatar outras possibilidades de entendimento do processo de participação além do político, como o ético, o social e o psicológico, indicando a complementaridade e o antagonismo dos elementos constituidores do processo. A participação, neste sentido, inscreve-se em uma trajetória de formação docente atrelada à formação humana dos profissionais. Argumento, ao longo do texto, que as possibilidades de participação na formação, neste período, são brechas que mobilizaram interações significativas para a formação profissional.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida como aluna do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação, sobre o processo de participação na formação de professores. No entanto, a pesquisa realizou-se em diferentes momentos metodológicos. Um grupo de 12 ex-alunas do Curso de Pedagogia/Faced/UFRGS participaram da primeira etapa de coleta de dados realizada por meio de entrevistas semiestruturada individual, completada posteriormente por uma dinâmica coletiva que reuniu 30% do grupo em um encontro. Para contextualizar o ambiente e os princípios de formação vinculados ao Curso de Pedagogia da Faced/UFRGS, e no sentido de aprofundar a análise de documentos produzidos sobre essa trajetória, foram entrevistadas professoras que estavam envolvidas no curso. As professoras foram organizadas em dois grupos: duas professoras que se envolveram na elaboração do currículo novo como membros da Faculdade de Educação e mais duas citadas nas falas das ex-alunas como importantes para sua formação. E, como o ambiente educativo não é só formado por alunos e professores, foram entrevistados dois funcionários técnicos administrativos que participaram desta época com a nova habilitação e que faziam parte de ambientes citados pelas ex-alunas como espaço de interação na formação-Biblioteca e Central de Produções. A partir dessa configuração a autora desenvolveu sua pesquisa sobre a participação na trajetória da formação docente em nível de graduação, buscando articular olhares, cenários e emoções de diferentes atores no processo. Análise documental foi realizada em registros produzidos, principalmente, por professores (as) integrantes da Comcar/EDU, na ocasião da construção e implementação dos novos currículos do Curso de Pedagogia, e também nos movimentos de avaliação desta implementação ao longo dos anos de 1980 e 1990.

Conteúdo: A autora busca nesta pesquisa considerar a participação como um aspecto potencial na interação humana e que traz consigo a possibilidade do encontro, do exercício da alteridade nas relações humanas e sociais exercidas no âmbito institucional de formação acadêmica. Nesse sentido, ela apresenta algumas dimensões inerentes ao processo, dispostas em seções meramente por uma questão didática (e linear), mas tendo presente que é no engendramento delas que se efetiva a participação. Depois ela procurou discorrer no movimento metodológico sobre as estratégias utilizadas na realização da investigação, bem como as reflexões e questionamentos surgidos a partir dela. Logo após, a autora analisa os dados coletados, a partir dos quais, de certa maneira, confluíram várias informações referentes à trajetória de formação das ex-alunas. São elas: a discussão sobre a formação; o ambiente da Faced/UFRGS, na década de 1980, com o marco da greve de 1984; a cultura na universidade; que profissional a Faced pretendia formar; e as marcas que ficaram. Com estes focos foram articulados os depoimentos dos sujeitos da pesquisa e a análise dos documentos produzidos na, e sobre, a época de implementação do Curso de Pedagogia com habilitação em educação infantil. De acordo com a autora, a intenção foi discutir, nesta investigação, algumas características dos saberes profissionais mobilizados e utilizados na prática profissional, saberes estes propostos por Maurice Tardif, agregando à discussão proposta por Edgar Morin que oferece uma nova forma de fazer educação a partir do pensamento complexo. Nesta

pesquisa, a autora propõe conceber a interação como ação recíproca amarrada tanto à organização quanto ao indivíduo integrante desta organização. Ela pode ocorrer de forma participativa, tornando parte, no sistema ou ambiente de maneiras diversas. Entre elas está o “silêncio” como forma de interagir, como manifestação de outras linguagens. Em seguida, discute a participação contemplando algumas dimensões – psicológica, social, política e antropológica – tendo presente que esta divisão é meramente didática, com fronteiras criadas artificialmente, sendo no engendramento delas, entre tantas outras dimensões, que nos constituímos como sujeitos participantes. Finalizando, a autora espera apresentar diversos olhares sobre as ex-alunas sobre a sua formação, das professoras do Curso de Pedagogia e dos funcionários da Faced, buscando articulá-los e discuti-los utilizando-me dos referências abordados anteriormente e tendo presente que os dados trabalhados não são estáticos nem tampouco totais.

Conclusão: Torna-se evidente que a participação na gestão educativa implica em convivência com a diversidade, coexistência da singularidade e da multiplicidade. Isto significa ter presente que a comunidade escolar, que participa da condução do processo educativo e dos órgãos de decisão, não é homogênea, mas “constituída por segmentos diferenciados, e até antagônicos, e estabelecem no seu interior relações que são sempre complementares, concorrentes e antagônicas, e estabelecem no interior relações que são sempre complementares, ocorrentes e antagonistas. Evidencia-se também, que nas práticas de ensino, os sentimentos estão mobilizados pela situação de proximidade com o professor orientador e a possibilidade de refletir o cotidiano da vida de docentes através do ato dialógico do encontro. As práticas de ensino constituem-se em espaços vivos de formação porque elas se aproximam da dinâmica do plural inerente à ação educativa, de análise, discussão, problematização e possibilidades de intervenção participativa nas diversas instâncias da escola. Têm espaço para a criação, para o inusitado, porque não é cercado por um planejamento fechado. E é por isto, também, que estas disciplinas aparecem como espaço de participação, de interação, de encontro de formação humana. Dando continuidade, a autora constatou que todas perceberam a riqueza de forma-se na diversidade de possibilidades. Constata ainda que a Universidade ofereceu, também, uma outra formação de relação com outro conhecimento, com os professores, com a gestão do espaço da sala de aula. Estes elementos foram produzidos e produtos dos que estiveram ali, de maneiras diferenciadas. Concluído, algumas apresentavam um certa nostalgia em relação ao vivido, por avaliarem que as condições de desenvolvimento pessoal no período de formação não foram favoráveis, já que ingressaram muitos jovens.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 referências nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2001); TARDIF, M. (1999; 2002); SANTOS, B. de S. (1999; 2000; 2001); ZUBEN, N. A. V.(2003).

Estrangeiros: BOBBIO, N. (1992); MORIM, E. (2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Riscos & bordados: o ensino de história e as tecnologias de informação e comunicação.

Autor(a): Marta Leivas

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Stephanou

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: LEIVAS, Marta. *Riscos & bordados: o ensino de história e as tecnologias de informação e comunicação*. Porto Alegre: UFRGS, 2004, 144 pp., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação; Educação Continuada; Ensino de História; Tecnologias de Informação e Comunicação; Riscos & Bordados.

Descrição: A autora define como objetivo geral deste trabalho, inscrever no horizonte de atenção e preocupação das professoras, as tecnologias de informação e comunicação relacionadas ao ensino de história, proporcionando a elas repensar algumas de suas práticas e concepções. Para tanto, o objeto desta pesquisa se constituiu em um estudo sobre o ensino de história interseccionado pelas tecnologias de informação e comunicação, a partir do acompanhamento de um grupo formado por seis professoras de história que atuam na educação básica de Porto Alegre/RS.

Metodologia: Adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica que teve por objetivo identificar os artigos e pesquisas científicas que tratassem das tecnologias digitais, relacionando este com a educação, o ensino de história e/ou pesquisa em história. A pesquisa foi realizada junto aos periódicos nacionais na área de história e educação, assim como, junto aos anais de encontros e simpósios organizados pela Associação Nacional de História/ANPUH e resumos de trabalhos apresentados nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação/

ANPEd. Posteriormente foi realizado um mapeado das teses e dissertações registradas no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Capes.

Conteúdo: Nesta pesquisa, a autora começa relatando sobre a necessidade de repensar o seu fazer pedagógico quando lecionava a disciplina História do Ensino Fundamental. Esse repensar pedagógico se deu pelo motivo de que durante as aulas, os alunos ficavam conversando sobre o que estava programado para próxima aula de informática que era a próxima aula. Depois, a autora destaca que sua opção por investigar, no âmbito da formação de professores, os movimentos de reflexão e problematização proporcionados por uma experiência de aprendizagem e estudo em que as relações entre tecnologias de informação e comunicação e ensino de história foram o foco privilegiado do processo formativo. Ela parte do pressuposto de que no desenvolvimento de uma experiência de formação, a utilização das tecnologias de informação e comunicação, em uma perspectiva teórico-metodológica assentada nas *ideias* de provisoriidade, complexidade, relatividade e descontinuidade, bem como, numa concepção mais contemporânea de ensino de história, poderia provocar determinados efeitos que apontariam uma possível positividade da produção de práticas pedagógicas que articulassem ensino de história e tecnologias de informação e comunicação. No entanto, ressalta que para constituir esse grupo, elege por oferecer um curso de formação continuada, na Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mediante a modalidade de Curso de Extensão denominado O ensino de histórias e as tecnologias de informação e comunicação. Em seguida, a autora discorre sobre os itinerários da pesquisa, as concepções teórico-metodológicas que embasaram o trabalho, a forma como se estabeleceram as relações entre pesquisadora/pesquisadas, assim como, as opções que estão na base da experiência realizada e que a tornaram possível. Logo após, situa as discussões acerca do ensino de história, tendo como foco principal as concepções do tempo, são examinados no terceiro capítulo, com o intuito de apresentar algumas questões e reflexões acerca da multitemporalidades, do tempo rizomático, da não linearidade e da hipertextualidade da internet. E por último, promove algumas discussões acerca de ambientes virtuais de aprendizagem, tendo como foco principal as relações das professoras estabelecidas no/com o Forchat. Além disso, enfatiza o processo de elaboração, implementação e avaliação dos projetos realizados pelas professoras.

Conclusão: Agora tecendo algumas conclusões, a autora aponta para a importância de que o tema, pela sua relevância, figure na formação inicial e continuada dos professores, assim como, para a necessidade de fazer com que a relação entre tecnologias e o ensino de história seja constitutiva dos modos de ser e fazer dos professores. Além disso, aponta também que as discussões e o trabalho proposto afetou as professoras positivamente, possibilitando descobertas, alegrias, incertezas e desassossegos, no que diz respeito a hipertextualidade, a pluralidade da rede e a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem no ensino de história. Assim sendo, a autora evidencia que é imprescindível amarrar três fios que atravessam toda a pesquisa. São aqueles fios em

cujo entrelaçamento foi definido o matiz de cores do desenho que se construía. São eles o tempo, a hipertextualidade e o ambiente virtual de aprendizagem. Evidencia também que uma dificuldade percebida no ensino de história é trabalhar com os alunos entendendo as dispersões temporais, os desvios, as perdas e os imprevistos como parte da dinâmica da história, fazendo com que as aleatoriedades não sejam apagadas ou reduzidas, realizando, assim, os aplainamentos forçados. Concluindo, algumas professoras apresentaram dificuldade em trabalhar com a hipertextualidade e a pluridade da rede. O hipertexto por caracteristicamente descontínuo, exige do leitor o estabelecimento de relações, em geral aleatórias, cuja ordem é “diferente” daquela encontrada em outros suportes de leitura. Por esse motivo mostrou-se “incômodo” para as professoras, que, em geral, alegaram que esse tipo de material passava-lhes a sensação de perda de controle sobre o conhecimento.

Referências bibliográficas ou fontes: 165 referências nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AXT, M.(2000); BAUDRILLARD, J. (1999); LEMOS, A. (2002); MATTA, A. E. R.(2002); MORAN, J. M. (1997; 2000).

Estrangeiros: BURBULES, N; CALLISTER, T. (2001); KERCKOVE, D. de. (1997); MORIN, E. (2000; 2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação sexual de deficientes mentais: experiências de professoras do ensino fundamental em Aracaju.

Autor(a): Marcos Ribeiro de Melo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Stela de Araújo de Albuquerque Bergo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: MELO, Marcos Ribeiro de. *Educação sexual de deficientes mentais: experiências de professoras do ensino fundamental em Aracaju*. Sergipe: UFS, 2004, 105p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação Profissional e dos Professores; Educação Sexual de Deficientes Mentais; Professoras do Ensino Fundamental; Sexo/Sexualidade; Educação Especial.

Descrição: Nesta dissertação de Mestrado, o autor procedeu a uma análise dos discursos de professoras de escolas estaduais de Sergipe, obtidos por meio de entrevistas que objetivavam conhecer tanto o conceito que elas apresentam sobre a educação sexual, como a sondagem sobre o que pensam de sua formação profissional e dos professores em geral, a compreensão sobre a sexualidade dos deficientes mentais, além de verificar como as professoras reagem diante de tais manifestações dos alunos em sala de aula.

Metodologia: Trata-se de uma análise qualitativa baseada na técnica denominada análise de conteúdo, proposta por Bardin (1994), que consiste num "conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens." Utilizou-se, durante as entrevistas, um roteiro de entrevista com 10 questões, validado em fase preliminar. O roteiro

focalizava 4 (quatro) principais aspectos: 1) o conceito de educação sexual, 2) a formação do professor, 3) a sexualidade do deficiente mental e 4) as atuações dos professores diante das manifestações sexuais.

Conteúdo: O autor, na primeira parte de sua dissertação, comenta à diferença entre os termos "sexo" e "sexualidade". Para este fim, recorreu-se às obras de três estudiosos da área, Sigmund Freud, Michel Foucault e Anthony Giddens. A segunda parte trata de uma reconstituição histórica a respeito da educação sexual em Sergipe no começo do século XX, época em que a preocupação de médicos e professores sergipanos resultou em obras sobre o tema. Foram lidos os trabalhos de Helvécio de Andrade, Ítala Silva de Oliveira, Nunes Mendonça e Garcia Moreno. Como subcapítulo, segue uma análise sobre a educação sexual e os parâmetros curriculares nacionais. Propondo trazer ao leitor uma visão a respeito da deficiência mental, a terceira parte do trabalho tece considerações quanto à conceituação da deficiência mental, sua classificação de acordo com a Associação Americana de Deficiência Mental (AAMD) e algumas características do desenvolvimento psicológico da pessoa portadora de deficiência mental. Na quarta e última parte, são analisados trabalhos de alguns pesquisadores brasileiros que tratam da educação sexual do portador de deficiência mental, especialmente as obras de Marilda Novaes Lipp, Rosana Glat, Maristela Rodrigues Freitas e Lilia Maria de Azevedo Moreira.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor chegou à seguinte conclusão: Sobre a formação das professoras, fica claro que, apesar de ser o celeiro da intelectualização, a academia não pode mais restringir as suas discussões a temáticas abstratas. Há problemas concretos que necessitam de soluções igualmente concretas no cotidiano escolar. Tais questões podem ser resolvidas, todavia não é propósito deste trabalho trazer soluções prontas. A formação do professor pode incluir, através deste modelo, algumas orientações práticas que visem auxiliá-lo, mas o que chama a atenção é que, efetivamente, os currículos não contemplam sequer o tema da sexualidade do deficiente mental.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE, H. de. (1931; 1986); DALL'ALBA, L.(1992; 1998); MENDONÇA, J. A. N.(1958; 1965; 1998); NUNES, C.(1999; 2000).

Estrangeiro: BARDIN, L. (1994); FOULCAULT, M.(1987; 1997;2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os desafios na construção da política de formação continuada dos orientadores pedagógicos da rede municipal de educação de Presidente Prudente-SP.

Autor(a): Simone Conceição Pereira Deak

Orientador(a): Prof^a Dr^a Yoshie Ussami Ferrari Leite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: DEAK, Simone Conceição Pereira. *Os desafios na construção da política de formação continuada dos orientadores pedagógicos da rede municipal de educação de Presidente Prudente-SP*. São Paulo: UNESP, 2004, 158pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Política de Formação Continuada; Políticas Públicas; Desafios; Orientador Pedagógico; Novas Práticas; Desenvolvimento Profissional.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado levanta alguns indicadores para a construção de uma política de formação continuada para os Orientadores Pedagógicos da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente. Para tanto, partiu das concepções sobre formação continuada e das necessidades dos próprios Orientadores Pedagógicos para o exercício da função. Faz o resgate da origem e do histórico do Orientador Pedagógico na Rede Municipal de Presidente Prudente e tece uma análise sobre as concepções e necessidades formativas apontadas pelos 24 Orientadores Pedagógicos, sujeitos desta pesquisa. Desta feita, a autora indica alguns caminhos para a construção de uma política de formação em serviço que promova o desenvolvimento profissional do Orientador Pedagógico.

Metodologia: Este trabalho foi realizado sob o enfoque de uma abordagem qualitativa, através do estudo de caso, tendo como premissa que o conhecimento e a reflexão sobre a realidade são condições importantes para construir novas práticas

de formação continuada dos educadores. Para a concretização desta pesquisa, a autora utilizou os seguintes procedimentos: levantamento bibliográfico e estudo da literatura sobre formação de professores, políticas públicas e coordenação pedagógica; levantamento e estudo dos trabalhos produzidos sobre a Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente; elaboração de instrumento para coleta de dados (questionário); pré-teste, revisão e aplicação definitiva do instrumento de coleta de dados; tabulação, categorização, descrição e interpretação dos dados coletados; e realização de Grupos Focais a partir dos dados coletados e categorizados. Desse modo, o instrumento de coleta de dados foi respondido por 24 Orientadoras Pedagógicas, na própria Secretaria Municipal de Educação – Seduc, em uma das reuniões semanais com o grupo. Também nesses encontros desenvolveram-se os Grupos Focais que tiveram como objetivo explicitar e aprofundar as categorias presentes nas tabelas.

Conteúdo: O primeiro momento deste estudo trata das contribuições da literatura que serviu de orientação para compreender o papel do Orientador Pedagógico no contexto da Escola Pública Brasileira como sujeito responsável pela formação continuada em serviço dos professores no espaço escolar. Convém destacar que se utilizará a nomenclatura Coordenador Pedagógico de acordo com a literatura utilizada, lembrando, todavia, que na Rede Municipal de Presidente Prudente esse profissional recebe o nome de Orientador Pedagógico. Dentro dessa literatura destacam-se as obras de Ghiraldelli Jr. (1994), Fusari (1997), Libâneo (2001), Vasconcellos (2002) e Placco (2002). No segundo momento a autora traça um histórico da função do Orientador Pedagógico na Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente com a intenção de explicitar como e por que foi criada e quais foram as atribuições que assumiu esse profissional, ao longo do tempo, durante as diferentes gestões da Secretaria Municipal de Educação – SEDUC, em decorrência das mudanças estabelecidas na rede e, conseqüentemente, na constituição e na gestão das unidades escolares. No terceiro momento a autora procede com a apresentação do perfil do grupo de Orientadores Pedagógicos, as concepções que possuem sobre formação continuada, e as necessidades de formação continuada para o exercício da função. Neste momento revelam-se os dados coletados no desenvolvimento da pesquisa referentes ao perfil, às concepções e necessidades das Orientadoras Pedagógicas, bem como, apontam-se alguns princípios e direções para a construção de uma política de formação continuada em serviço para este profissional. Para a autora, no geral é possível perceber que as concepções que as Orientadoras Pedagógicas têm sobre a formação continuada e sua utilidade revelam que a ideia de educação permanente está em processo de construção. A busca da formação continuada voltada apenas para solucionar os problemas cotidianos encontrados na escola está presente. No entanto, parte das Orientadoras Pedagógicas já não a consideram um fim em si mesma, mas um processo contínuo que exige um tempo de maturação. Isto significa ter claro que a formação continuada nem sempre conseguirá dar respostas imediatas a todos os problemas e conflitos presentes no cotidiano da escola.

Conclusão: A partir da análise dos dados referentes às dificuldades, necessidades e aos saberes apontados pelas Orientadoras Pedagógicas como necessários para

exercer sua função, a autora conclui que: consideram ser necessário assumir a liderança democrática nas escolas, para o que precisam saber trabalhar com as relações interpessoais resolvendo conflitos, mantendo e melhorando sua comunicação com todos os profissionais da unidade escolar; entendem que devem estar sempre estudando e atualizando-se, buscando dessa forma responder aos desafios que o cotidiano escolar apresenta; reconhecem a unidade escolar como espaço de conflitos, grandes desafios e, portanto onde ocorrem possibilidades de aprender; têm consciência de que são aprendizes na função de promover a orientação pedagógica; acreditam que o acompanhamento do seu trabalho por parte do Coordenador Pedagógico da Seduc é importante e deve ter caráter de assessoria, considerando que alguém não inserido na realidade escolar (olhar externo) pode visualizar melhor algumas questões; concordam que devem possuir um conhecimento básico sobre conteúdos e metodologia das disciplinas e áreas de conhecimento que compõem o currículo para saber orientar o professor; reivindicam ser valorizadas pelo trabalho que realizam, tanto na unidade escolar, como por uma política salarial justa, lembrando que a Seduc deve obedecer ao Estatuto do Magistério e nomeá-las para a função; sabem que a construção da identidade e da imagem a Orientadora Pedagógica depende primeiramente da representação e da definição do que elas mesmas acreditam ser seu papel; entendem que a coordenação da formação continuada deve ser assumida pelos Coordenadores Pedagógicos da Seduc, estabelecendo parcerias com Universidades; revelam enfrentar grandes dificuldades e muitas necessidades quando assumem pela primeira vez a orientação pedagógica; consideram que é preciso trabalhar para a construção de uma escola inclusiva, garantindo a qualidade de ensino a todos os alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 28 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FUSARI, J. C. (1998); GHIRALDELLI JR., P. (1998); PLACCO, V. M. S. (2002); SANTOS, J. R. (2002).

Estrangeiros: RODRIGUES, A.; ESTEVES, M. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação.

Autor(a): Luiz Antonio Miguel Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Yoshie Ussami Ferrari Leite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, *Campus* de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. *O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação*. São Paulo: UNESP, 2004, 223pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação do Professor; Estatuto da Criança e do Adolescente; Legislação Infanto-Juvenil; Professor; Formação e Atuação.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado parte do trabalho realizado por um Promotor de Justiça na área educacional voltada para a formação e atuação do professor envolvendo uma lei que trata dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes. Para tanto, identifica-se a relação do Estatuto da Criança e do Adolescente com o professor, e os reflexos na formação e atuação deste professor para o efetivo cumprimento de seu papel de educador, em busca da construção da cidadania das crianças e dos adolescentes. Nessa perspectiva, a questão que se coloca é como a educação trabalha com este novo olhar legislativo, e, no caso específico, como o processo formativo do professor contempla a lei como meio para a concretização de seu trabalho docente.

Metodologia: Trata-se de uma análise qualitativa, desenvolvendo-se no plano teórico, documental e empírico, tendo como base a análise da legislação, de algumas questões da formação do professor e da aplicação de questionário com professores. Quanto a este último, aplicou-se aos professores que exercem suas atividades nas

séries iniciais do ensino fundamental (1.^a à 4.^a séries) na rede municipal de ensino de Presidente Prudente, num total de 212 professores, no período compreendido entre julho a setembro de 2002 (totalizando 26 escolas). Excluíram-se da pesquisa os professores que exerciam cargo de direção (diretor, vice-diretor, supervisor ou orientador pedagógico), os professores estagiários, os docentes no gozo de licença e os afastados do cargo. A opção metodológica ocorreu visando a investigar somente aqueles profissionais efetivos que atuavam diretamente na sala de aula, ou melhor, que desenvolviam sua prática pedagógica em salas de aulas. Coletadas as informações nos questionários, agruparam-se todas por escola e foram tabuladas no programa de computador Excel – Access, por intermédio de um banco de dados, possibilitando a melhor compreensão do problema. No caminho percorrido, tabularam-se os dados correspondentes a cada questão, dando origem a gráficos e quadros, que, uma vez interpretados e contextualizados, contribuíram para se atingir o objetivo proposto no estudo.

Conteúdo: A priori destacam-se os aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa, com a descrição do caminho percorrido para a concretização da investigação. Como dito anteriormente, a pesquisa se dá no universo teórico, documental e empírico. O referencial teórico que embasará a pesquisa apoiou-se nos seguintes pontos: a) a questão da cidadania infanto-juvenil como objetivo da educação, previsto na Constituição Federal e no ECA (direito à educação); b) concepção de educação escolar como elemento fundante da cidadania; e c) a concepção do professor como intelectual crítico reflexivo, sua formação e atuação frente a estas questões. Destacam-se as obras de Cury (2002) e Coelho (1998) para a fundamentação teórica. O segundo momento deste estudo trata dos aspectos documentais supracitados. Nesse sentido, partiu-se da análise do direito à educação nas Constituições Federais e nas principais leis que trataram do direito da criança e do adolescente. A partir daí, centrou-se a análise no conteúdo do Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelecendo-se as interfaces das regras, princípios e valores que, direta ou indiretamente, interferem na construção da cidadania infanto-juvenil, com reflexos na formação do professor, e em que medida a lei atua no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas. Foram analisados temas como direitos e deveres das crianças e dos adolescentes, direito à liberdade, respeito e dignidade, responsabilidade penal e administrativa dos professores e diretores de escola, proteção judicial do direito à educação, ato de indisciplina e ato infracional e Conselho Tutelar. No terceiro momento analisou-se a questão da formação do professor como intelectual crítico reflexivo e o aspecto legal da sua formação inicial e continuada, ressaltando a questão da educação como preparo para o exercício da cidadania, que é um dos objetivos do direito à educação. O quarto momento apresenta os aspectos empíricos desta análise, buscando analisar a questão da formação inicial do professor frente ao Estatuto da Criança e do Adolescente, sua leitura, compreensão, e a atuação docente. Por fim, relacionou-se o tema frente à educação e ao papel da Universidade, no que diz respeito à formação inicial e continuada.

Conclusão: A investigação realizada demonstra a preocupação do professor com a lei, a ponto de este buscar inteirar-se de seu conteúdo para o desempenho pleno e interativo de suas atividades profissionais. Os professores investigados revelaram certo conhecimento dos direitos dos alunos, apresentando dificuldades em definir as obrigações deles e o princípio da proteção integral, norteador do Estatuto da Criança e do Adolescente. Tais conceitos interferem na sua atuação profissional, posto que necessários para o bom desempenho de suas atividades, principalmente no que concerne ao caráter político de sua atuação e à busca de um conhecimento mais amplo, que possibilite a efetivação dos objetivos traçados para a educação. Acabaram por revelar que a lei tem relação com o cotidiano escolar e que o seu conhecimento durante o processo de formação é importante, desempenhando a Universidade relevante papel. Com esta relação firmada, não se pretende cometer o equívoco de conceber a lei e a educação como uma panaceia, para solução de todos os problemas que afligem a humanidade, transferindo, ao professor, este viés redentor, posto que um dos responsáveis pelo desenvolvimento do sistema educativo. Não é esse o objetivo, mas, tão-somente, que o professor assuma o papel que faz parte de sua missão de educador. E que não se demore tanto tempo para que os direitos fundamentais contemplados na lei menorista sejam, efetivamente, implantados para inverter essa lógica de exclusão, ainda em vigor.

Referências bibliográficas ou fontes: 85 referências nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CURY, C. R. J. (2002); DUARTE, C. S. (2003); PIMENTA, S. G. (2002).

Estrangeiro: GÓMEZ, A. P. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Saberes profissionais do professor de matemática: focalizando o professor e a álgebra no ensino fundamental.

Autor(a): Edméa Aparecida Rocha Silva Rabone

Orientador(a): Prof. Dr. Vinício de Macedo Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: RABONE, Edméa Rocha Silva. *Saberes profissionais do professor de matemática: focalizando o professor e a álgebra no ensino fundamental*. São Paulo: UNESP, 2004, 240 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Professor de Matemática; Educação Matemática; Atitude Profissional; Saberes Profissionais; Ensino Fundamental; Álgebra.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado faz uma reflexão sobre os saberes profissionais do professor de Matemática, com foco no ensino de Álgebra, tomando o professor como sujeito central no processo de ensino, a partir de um trabalho desenvolvido em grupo ao longo de um semestre escolar. A forma de organização do grupo e as atividades por ele desenvolvidas conferem à pesquisa um caráter de trabalho colaborativo. Para o estudo, foi construído um referencial teórico que trata de questões fundamentais sobre os saberes profissionais do professor no campo da Educação Matemática, e busca compreender práticas e movimentos do professor em aula. Esse referencial é complementado por uma discussão sobre a aprendizagem da Álgebra, com destaque para a complexidade de seus conceitos, de sua evolução histórica e de sua inserção no currículo escolar.

Metodologia: A metodologia empregada nesta pesquisa é de natureza qualitativa. A partir de situações de ensino de Álgebra, tendo o aluno como elemento atuante na construção do seu conhecimento, elaborando questões, produzindo soluções, colocando e defendendo idéias, pretendeu-se, neste trabalho, investigar os vários níveis de relações

percebidos: entre professor e alunos, entre professor e a pesquisa/pesquisadora, entre professor e alunos e o conhecimento algébrico. O levantamento dos dados se deu a partir da observação e reflexão no ambiente da sala de aula com o ensino de Álgebra em classes de 7.^a série através de registro cursivo, gravações em áudio e de documentos elaborados pelos participantes. Participaram da pesquisa duas professoras (professora A e professora B) do ensino fundamental, licenciadas em Matemática, que lecionam em escola pública no município de Presidente Prudente, SP. O critério estabelecido para a escolha dos sujeitos da pesquisa foi o interesse do professor pela pesquisa e ser efetivo no cargo com formação em Matemática. Para o desenvolvimento deste estudo tornou-se necessário um trabalho em grupo. Buscou-se estudar, refletir, elaborar uma proposta, trocar experiências. As características deste trabalho o aproximam do que tem sido denominado por alguns autores de trabalho colaborativo.

Conteúdo: No primeiro momento enfoca-se a necessidade de situar o trabalho no campo de estudos em Educação Matemática. Explicitou-se, portanto, a natureza da Educação Matemática como área de conhecimento e pesquisa, bem como dedicou-se certa atenção à temática de formação e desenvolvimento profissional do professor de Matemática. Utilizou-se como referenciais norteadores desta análise os trabalhos de Santos (2001), Nunes (2001), Nóvoa (1995), Miorim e Miguel (1993) e Lins e Gimenez (1997). No segundo momento, apresenta-se o objetivo da pesquisa, caracteriza-se a escola em que ela foi desenvolvida e os sujeitos envolvidos. Nesta etapa desenvolve-se a articulação entre as várias dimensões da Educação Matemática, com suas implicações sobre necessidades formativas de professores. Tal articulação foi feita através da aproximação de experiências prévias da autora enquanto professora, de leituras de textos teóricos e metodológicos de pesquisa em Educação Matemática e de necessidades formativas percebidas no trabalho colaborativo desenvolvido com as professoras. No terceiro momento é explicitado o desenvolvimento da pesquisa na escola com as professoras, bem como a análise dos dados obtidos. Tal desenvolvimento procedeu-se com uma caracterização de todo o trabalho desenvolvido, considerando o desenvolvimento das aulas de cada uma das professoras com suas turmas a partir da observação inicial, o estudo do texto "Pensando e escrevendo algebricamente com alunos de sexta série" (SILVA, 2001) e a elaboração coletiva de uma proposta pedagógica para o ensino de Álgebra e a sua aplicação. Na investigação, foram considerados os saberes do professor presentes no ensino de Álgebra em classes de sétima série do ensino fundamental. A análise foi feita sobre dois domínios principais que se denominou: 1) atitude profissional e 2) saber profissional. A atitude profissional compreende o interesse, a iniciativa das professoras, bem como sua organização e dinâmica. O saber profissional compreende a percepção que as professoras têm dos alunos, a percepção de si mesmas, a visão sobre o que é problema no ensino de Álgebra, o saber pedagógico, o saber curricular, o saber disciplinar e o saber decorrente da experiência. Desta feita, de todos os saberes que constituem o saber profissional, pôde-se perceber entre as professoras um peso muito grande no saber da experiência. Isso indica, segundo a autora, caminhos que levem o professor ao questionamento da prática, o que o desestabilizaria e o levaria a mudanças

necessárias e à construção de práticas mais condizentes com o desenvolvimento da Matemática e com as realizações das pesquisas.

Conclusão: O trabalho colaborativo como o que se desenvolveu mostrou-se particularmente eficaz no desencadeamento, junto às professoras, da construção de relações entre atividades-fim e aspectos teóricos do ensino de Álgebra. Os dados revelaram o quanto as professoras pesquisadas estão presas ao cumprimento de programas extensos, determinando a forma como o tempo é administrado, dentro e fora da sala de aula. Os mesmos dados mostraram as dificuldades para superar os obstáculos que se apresentam em uma proposta: dificuldades intrínsecas (conceitos, estruturas, relações) e dificuldades para colocar em ação aspectos ainda teóricos. Pôde-se confirmar o quanto o fator tempo é importante para o desenvolvimento profissional. Ficou claro nesta pesquisa que a elaboração de materiais e projetos pedagógicos em um trabalho colaborativo, dentro da organização escolar, não é simples. Muitas são as funções destinadas ao professor que lhe tiram oportunidades de estudar, refletir, elaborar projetos pedagógicos com outros professores da própria escola ou com professores e profissionais de outras instituições. Mas ficou evidente, também, que uma oportunidade proporcionada a professores, sobretudo quando se manifesta algum grau de predisposição para repensar sua prática e encontrar algum nível de resposta para suas inquietações, resulta num processo positivo e com um aproveitamento nem sempre visível, de imediato, ou fácil de quantificar. O trabalho realizado mostrou que a colaboração feita a partir da reflexão da prática (atividades desenvolvidas com os alunos) subsidiada por materiais teóricos é uma alternativa viável. É necessário questionar a prática a partir das suas características visíveis nas atividades realizadas com os alunos, à luz de teorias que explicam ou dão pistas para a compreensão de diferentes aspectos do ensino e da aprendizagem da Matemática. Mas, também, é necessário experimentar, na prática, as propostas derivadas dos modelos teóricos da Matemática, bem como do seu ensino.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOOTH, L. R. (1995); FIORENTINI, D. ; MIORIM, M. A. e MIGUEL, A. (1993); PONTE, J. P. (1998).

Estrangeiros: AZCÁRATE GODED, P. (1999); GARCÍA BLANCO, M. M. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Contribuições da formação continuada em serviço para a construção da identidade do profissional de educação infantil.

Autor(a): Marisa Oliveira Vicente dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Célia Maria Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SANTOS, Marisa Oliveira Vicente dos. *Contribuições da formação continuada em serviço para a construção da identidade do profissional de educação infantil*. São Paulo: UNESP, 2004, 164 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Infantil; Identidade Profissional; Programa de Formação Contínua em Serviço; Profissional de Educação Infantil; Creche.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado trata de uma pesquisa-ação sobre as contribuições que a formação contínua em serviço podem oferecer na construção da identidade do profissional de educação infantil. O estudo em questão teve como escopo identificar e analisar os elementos do Programa de Formação Contínua em Serviço (PFCS) que ofereceram maior contribuição ao processo de identificação profissional das educadoras, sujeitos desta pesquisa. Outro intento foi contribuir com a elaboração e redefinição do PFCS do Centro de Convivência Infantil (CCI) Chalezinho da Alegria da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp de Presidente Prudente e de outras instituições de educação infantil.

Metodologia: Nesta pesquisa houve uma abordagem qualitativa cuja opção foi a pesquisa-ação. O local em que se deu a pesquisa foi o Centro de Convivência Infantil (CCI) Chalezinho da Alegria da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp de Presidente Prudente. O grupo de sujeitos enfocado é composto por 10 Recreacionistas e Auxiliares de Recreacionistas nomeadas "educadoras" no presente trabalho. Quanto à opção metodológica, a autora salienta que sua intenção é que todo o trabalho proposto para a

pesquisa esteja fundamentado no paradigma materialista-dialético. Para fundamentar as técnicas eleitas para a pesquisa utilizou-se a contribuição de Lakatos e Marconi (1991). Foram utilizadas: – documentação indireta para levantamento de informações prévias através de: pesquisa documental: registros escritos pela supervisora e pelas educadoras durante a FC todos os volumes do processo do CCI (conjunto de documentos importantes), diários das educadoras; pesquisa bibliográfica: diversas publicações e trabalhos referentes à temática da pesquisa; – documentação direta para levantamento de dados no próprio local da pesquisa através de: pesquisa de campo exploratório-descritiva: estudos exploratórios com fins de descrição e análise empírica e teórica do PFCS no que se refere à construção da identidade profissional; – observação direta intensiva através de: observação participante natural como membro da equipe de trabalho a fim de extrair cenas do cotidiano; entrevista estruturada individual com as educadoras abordando a identidade profissional anterior (quando do ingresso na instituição ou antes do início do PFCS) e atual, a identificação de expectativas próprias e externas em relação ao próprio desempenho e os elementos contribuidores na construção da identidade atual; relato escrito de duas educadoras sobre a participação no PFCS.

Conteúdo: A priori apresenta-se a fundamentação teórica da presente análise. Segundo a autora, três elementos ocuparão o lugar principal na fundamentação teórica: a Formação Contínua em Serviço (FCS), a identidade profissional e as contribuições que a FCS podem oferecer no processo de construção da identidade profissional do educador infantil. No entanto, será necessário contextualizar o estudo recorrendo a elementos da história da Educação Infantil (EI) no Brasil. Posteriormente trata-se da FCS e da identidade do profissional da EI. Por conseguinte, abordam-se alguns elementos presentes em autores que confirmam a possibilidade de contribuição da FCS no processo de identificação do profissional. Destacam-se os aspectos teóricos extraídos das obras de Kuhlmann Jr. (1998), Marin (1995) e Fusari e Rios (1995). Em um segundo momento tem-se a opção metodológica da investigação, tendo em vista a FCS a que têm acesso as educadoras do CCI “Chalezinho da Alegria” e a análise de sua contribuição na construção da identidade profissional, levando-se em consideração as contradições presentes no processo, a determinação histórica, política e social dessa identidade. Tal análise não se restringiu a aspectos individuais do desenvolvimento profissional, mas da construção coletiva da identidade no âmbito do CCI, enquanto equipe, referenciando-se quando possível e necessário no âmbito de todos os CCIs da UNESP. No terceiro momento são apresentados os dados obtidos com as entrevistas, com a observação participante natural (cenas do cotidiano) e com o relato escrito. As entrevistas foram estruturadas e individuais. Pôde-se observar por meio destas que a formação em serviço é vivenciada individualmente pelas educadoras de um modo específico e particular, porém, os fatores ligados ao contexto, ao histórico da profissão e da instituição, às relações com pais, colegas, crianças, supervisão, influenciam essa vivência. Para complementar e aprofundar a análise e a discussão apresentam-se as cenas do cotidiano, isto é, acontecimentos, fatos ocorridos no CCI, reveladores do processo de construção da identificação profissional que as educadoras estão vivendo,

relacionados com a FCS. Além disso, solicita-se a duas educadoras que elaborem um relato escrito sobre sua participação no PFCS, ressaltando aspectos positivos e negativos e esclarecendo como veem o programa nos mais variados aspectos: práticos, teóricos, das relações entre as pessoas, com o conhecimento, com as situações.

Conclusão: A partir dos dados obtidos foi observado um processo de modificação na identidade profissional das educadoras. Estas inicialmente identificaram-se com a figura da pajem ou babá e movimentaram-se constituindo a figura do profissional de educação infantil que desenvolve fazeres e saberes específicos. Os elementos do PFCS que mais contribuíram para essa mudança de identidade foram os espaços de formação, especialmente as orientações semanais, que permitiram tomar as situações do cotidiano como objeto de reflexão sobre a ação. Pode-se perceber que o programa tem contribuído para isso, mas ainda não se desvinculou totalmente da imagem da babá ou da professora do Ensino Fundamental. Segundo a autora, tal especificidade vem sendo construída. Os espaços de formação presentes no PFCS que permitem uma interação entre os profissionais e a reflexão sobre a prática estão oferecendo importantes contribuições à construção da identidade profissional das educadoras do CCI Chalezinho da Alegria. Eles criam oportunidades, a partir da ação de todos os sujeitos envolvidos e das determinações presentes no contexto institucional e educacional, para que essas profissionais movimentem-se assumindo momentos de identidade diferenciados. O apelo presente na literatura e na realidade da EI é que as concepções de infância, criança, EI, IEI sejam revistas.

Referências bibliográficas ou fontes: 85 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2001); CANDAU, V. M. (1997); KUHLMANN JR., M. (1998); MARIN, A. J. (1995).

Estrangeiro: TAVARES, J. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A escola enfrenta a violência: dos projetos às representações docentes.

Autor(a): Jaqueline Batista da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Suzana de Stéfano Menin

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: SILVA, Jaqueline Batista da. *A escola enfrenta a violência: dos projetos às representações docentes*. São Paulo: Unesp, 2004, 210 pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Violência; Escola; Projetos; Representações Docentes.

Descrição: A presente dissertação de mestrado buscou descrever e analisar os princípios, pressupostos e procedimentos de dois projetos considerados bem-sucedidos, no trabalho de redução à violência, que estão em vigor no Brasil, verificando se tais projetos implicam um plano de formação docente continuada e se consideram suas representações e/ou exercem influências sobre elas. Nesse sentido, trabalhou-se com as hipóteses de que encontrar respostas para a prevenção e redução da violência no cotidiano escolar passa, necessariamente, por um trabalho de formação docente continuada que dê ao professor competências para lidar com os conflitos educativos, dentre os quais destaca-se a violência.

Metodologia: Optou-se por um procedimento metodológico qualitativo de caráter etnográfico. Esta análise obedeceu a algumas etapas. Na etapa exploratória, foi realizado um levantamento através de análise documental com o intuito de identificar quais projetos estavam em vigor no Brasil para o enfrentamento do problema da violência na escola. Em seguida, tem-se a seleção e a descrição de alguns destes projetos encontrados com base em informações fornecidas por referenciais bibliográficos, internet, imprensa e organismos governamentais e não governamentais. Com o material obtido e efetuado

a descrição de algumas das experiências, foram selecionados dois projetos considerados “bem-sucedidos” para a investigação focalizada. Dentre os projetos encontrados, identificaram-se duas iniciativas que se desenvolviam no interior de duas escolas estaduais (escolas A e B) da periferia do município de São Paulo: O projeto Paz o caminho de um novo amanhecer e o projeto Grêmio em Forma. Os participantes desta pesquisa foram alunos e professores que se encontravam, direta ou indiretamente, envolvidos com os projetos de enfrentamento à violência. Nas escolas além da observação participante, recorre-se, também, ao uso de entrevistas informais gravadas com alunos, professores, diretores. Conjugado aos dois métodos (observação participante e entrevistas), acrescentou-se a análise de documentos (registros das escolas, fotografias e jornais). Esta investigação também tinha como objetivo identificar as representações sociais (RS) dos professores sobre violência, bem como, verificar em que medida os projetos exerciam influência sobre elas. Assim, aplicou-se um questionário aberto junto a trinta e quatro (34) professores “envolvidos” com os projetos, sendo dezessete (17) professores de cada escola. Para a análise dessas representações foi incluso um tratamento que integrou uma análise qualitativa e a utilização do programa informático Alceste (Análise Lexical Contextual de um Conjunto de Segmentos de Texto). Ao se utilizar esta ferramenta, tinha-se como escopo empreender uma análise quantitativa complementar e necessária à análise qualitativa.

Conteúdo: Em um primeiro momento tem-se uma reflexão teórica sobre a temática – Violência na Escola – que servirá como fundamentos para a análise dos dados. Essa etapa presta-se a uma breve discussão sobre o conceito de violência, bem como, sobre a dificuldade de defini-la, assim como são apresentadas as formas como essa violência vem sendo explicada e como, a partir dessas explicações, se delineiam propostas de intervenção para sua redução. Ademais, apresenta-se ainda de forma sintética a teoria das representações sociais bem como as contribuições que estas podem trazer a um estudo sobre violência na escola. Assim, essa abordagem teórica recebeu a contribuição de autores como Debarbieux (1997), Peralva (2000), Candau (2001), Spósito (2001), Guimarães (1990), entre outros, que têm se preocupado com o tema e de clássicos como Bourdieu e Passeron (1975), e Foucault (1977). No segundo momento é exposta a metodologia empregada na pesquisa, destacando as opções e procedimentos adotados no trabalho de investigação. No terceiro momento faz-se uma breve discussão sobre o desafio brasileiro no trabalho de redução da violência na escola. Posteriormente, evocam-se os resultados do levantamento realizado sobre algumas propostas de redução da violência encontrados no Brasil, assim como uma descrição dessas propostas, destacando as esferas em que se desenvolvem suas principais características e linhas de atuação. Empreendida essa descrição que possibilitou identificar as duas iniciativas “bem-sucedidas” no trabalho de redução da violência escolar, a autora passa, no quarto momento, a apresentá-las e analisá-las mais detalhadamente. Na apresentação e análise dessas iniciativas, buscou-se destacar seus princípios norteadores, pressupostos e procedimentos adotados no trabalho de redução da violência na escola. O quinto momento será dedicado à análise das representações sociais docentes que possibilitou identificar em que medida os projetos

investigados exercem influência sobre elas. Logo, considerou-se que o grau influência dos projetos sobre as representações docentes resultava, dentre outros fatores, do grau de envolvimento que os professores estabeleciam com eles. Nesse sentido, examinando as unidades de contexto elementar, identificou-se que os professores explicaram a violência na escola como uma forma de desrespeito, mobilizado pelo egoísmo pessoal por parte dos "jovens", que desconhecem as noções de "direitos" e "deveres". Não obstante, pôde-se perceber que o tratamento oferecido pelo programa ALCESTE parece não ter estabelecido significativas diferenciações, entre as representações dos professores das escolas A e B.

Conclusão: Constatou-se que o projeto Grêmio em forma, com todas as suas limitações, se sobressaiam em relação ao projeto Paz: o caminho de um novo amanhecer. Essa justa sobreposição devia-se ao fato de que este projeto, fundamentava-se no princípio da democracia e adotava princípios democráticos como estratégias de redução da violência. Ao passo que o projeto Paz: o caminho de um novo amanhecer, ao pressupor o desenvolvimento da cidadania dos indivíduos, sem, no entanto, privilegiar estratégias que promovessem a participação democrática destes, revelava ignorar que na base da cidadania encontra-se a democracia. Cabe salientar que tanto a análise qualitativa quanto a quantitativa empreendida pelo programa Alceste, chegaram à conclusão de que as representações dos dois grupos de professores não se diferenciavam significativamente e, portanto, sofriam pouca influência dos projetos. Nesse sentido, os dados obtidos pelo Alceste contribuíram no entendimento de que outros fatores poderiam ser levados em consideração na compreensão das representações desses grupos de docentes. Conforme a análise efetuada pelo Alceste, as variáveis tempo de magistério e tempo de trabalho em determinada escola eram elementos que, de alguma maneira marcavam a forma como os professores estruturavam suas representações e, portanto, mereceram ser consideradas. Por outro lado, a análise qualitativa revelou que a dificuldade de se definir o que se constitui como violência escolar foi percebida entre os dois grupos de professores (escolas A e B). Esta dificuldade se evidencia pela abundância de vocábulos empregados. Os professores das escolas A e B apresentaram representações de violência relacionando-a mais frequentemente a sua dimensão física, o que se constitui um risco, posto que a violência ultrapassa os limites da agressão física. Por fim, vale registrar que a formação docente é outro procedimento indispensável na redução da violência, pois, reduzir a violência na escola implica, na visão da autora, além de tantos outros fatores, formar professores que tenham competências para lidarem adequadamente com os problemas educativos.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. E. D. A. (1995); CARDIA, N. (2000); GUIMARÃES, A. M. (1997); MENIN, M. S. (2002).

Estrangeiros: DEBARBIEUX, E. (1997); MOSCOVICI, S. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Jogo e desenvolvimento profissional: análise de uma proposta de formação continuada de professores.

Autor(a): Alessandra Pimentel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Tizuko Morchida Kishimoto

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: PIMENTEL, Alessandra. *Jogo e desenvolvimento profissional*: análise de uma proposta de formação continuada de professores. São Paulo: USP, 2004, 237 pp., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Aprendizagem Experiencial; Desenvolvimento Profissional; Educação Lúdica; Estudo de Casos; Formação Continuada de Professores; Jogo Educativo.

Descrição: A autora em sua tese de doutorado procede há um estudo que objetiva analisar as contribuições de uma proposta de formação continuada de professores para o desenvolvimento profissional de educadoras de Ciclo I, pertencentes a uma escola pública paulistana. A pesquisa focaliza o desenvolvimento em curso, relativo a processos ainda não internalizados na profissionalidade, mas potencializados a partir da experiência formativa.

Metodologia: A pesquisa é qualitativa, na modalidade de estudo de caso. A autora faz uma crítica-reflexiva sobre a profissionalidade com o objetivo de fomentar a investigação docente sobre a própria atuação pedagógica, mediante experiências de ensino com atividades lúdicas. À luz da acepção histórico-cultural de Vygotsky, define-se jogo educativo como mediador proeminente para a aprendizagem escolar e, de maneira isomórfica, propiciador da emancipação profissional. As estratégias formativas edificam-se sob dois eixos: a) reuniões semanais com as professoras para planejamento e discussão sobre jogos e b) atividades lúdicas realizadas com os alunos. Qualificada

como estudo de casos, a investigação está centrada no percurso formativo de duas das docentes participantes, utilizando-se categorias de análise elaboradas a partir da teoria de Aprendizagem Experiencial, de David Kolb, e considerando-se o conjunto de dados advindos de três fontes – videografações, entrevistas e diário de campo.

Conteúdo: No primeiro momento de sua tese a autora desenvolve a Formação continuada de professores: um novo perfil de professor se constitui na educação brasileira, cuja tônica na valorização das competências é fator de grande mobilização, pois os desafios postos à formação de professores têm sido fervorosamente debatidos e estudados, num esforço coletivo dos profissionais de educação em assumir o compromisso de promover as mudanças em prol da melhoria do ensino, particularmente aquelas vinculadas à profissionalidade docente. No segundo capítulo a autora discorre sobre Educação lúdica na formação e na prática docente, integrar atividades lúdicas à prática docente com clara pretensão de torná-las mediadoras do processo de ensino-aprendizagem significa empreender uma nova leitura das tarefas escolares. No terceiro momento ocorre o enfoque teórico da análise do projeto formativo, pois o epicentro do estudo constitui-se no cruzamento de duas linhas de investigação: o desenvolvimento profissional do educador e a prática ludo-educativa de ensino. No quarto capítulo o enfoque metodológico do processo formativo a perspectiva de formação baseia-se em princípios que referendam a noção de professor- investigador sendo ele próprio capaz de avaliar sua prática. No quinto momento ocorre a análise do desenvolvimento profissional em duas etapas sendo elas: a descrição analítica do desenvolvimento do projeto e análise dos estudos de caso.

Conclusão: A autora conclui que os resultados apontam diferenças expressivas em relação à maneira como o projeto proporcionou às professoras refletirem sobre sua prática pedagógica e se apropriarem do referencial ludo-educativo. A comparação dos casos evidencia que, paradoxalmente, a professora menos experiente formulou saberes da experiência mais sofisticados que sua colega – com maior tempo de carreira. Essa distinção indica que, na emancipação docente, estão implicados diferentes modos de aprender, preponderando os mecanismos de observar, indagar e resolver problemas. Também acentua que o desenvolvimento profissional é um processo multilinear e multifatorial, não sendo suficiente associá-lo a tempo de exercício profissional. A investigação revela que a formação experiencial é profícua para implantar práticas lúdicas de ensino, favorecendo a reflexão através da troca de saberes e vivências entre professoras/formadora e entre professoras. Embora a proposta formativa, empreendida num curto intervalo de tempo, demonstre que as professoras apreenderam conhecimentos e os incorporaram à sua prática, o nível de integração se constituiu, sobretudo, no plano aquisitivo e performático de aprendizagem. Nesse sentido, sobressaem-se as seguintes necessidades para a área de formação de professores, especialmente sob a perspectiva da ludo-educação: a) programas de formação de médio e longo prazo promoveriam a consolidação de um sistema conceitual complexo e integrado ao desenvolvimento profissional; b) a variação das estratégias formativas, bem como o apoio contínuo

ao educador – desde o planejamento até a avaliação das experiências – são aspectos essenciais do trabalho do formador; c) a aprendizagem docente depende de assegurar, no contexto escolar, espaço permanente de reflexão sobre a ação pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 referências nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KISHIMOTO, T. M. (1994; 1997); OLIVEIRA, M. K. (1995; 1999).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1996; 2002); BROUGÈRE, G (1998); FORMOSINHO, J. (1984; 2000); KOLB, D. (1984).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Da universidade ao mundo do trabalho: um estudo sobre o início da profissionalização de egressos do curso de licenciatura da USP (1994-1995).

Autor(a): Janine Schultz Enge

Orientador(a): Prof^a Dr^a Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2004

Referência Bibliográfica: ENGE, Janine Schultz. *Da universidade ao mundo do trabalho: um estudo sobre o início da profissionalização de egressos do curso de licenciatura da USP (1994-1995)*. São Paulo: USP, 2004, 127pp., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Escolha Profissional; Profissionalização; Licenciatura; Mercado de trabalho; Egressos de Curso Superior.

Descrição: O foco desta pesquisa está no período de transição entre a formação superior e o ingresso no mercado de trabalho de um grupo de egressos do curso de licenciatura da Universidade de São Paulo, formados entre os anos de 1994 e 1995. A investigação teve por objetivo analisar o período inicial de profissionalização, examinando em que medida os licenciados podem ou não escolher entre ser professor ou deixar de sê-lo, buscando oferecer elementos para uma melhor compreensão da profissão docente e de seus profissionais no contexto atual.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, na modalidade um estudo de caso, Os dados foram colhidos por meio de dois instrumentos: a) questionários aplicados junto a todos os licenciados localizados, que permitiram o delineamento do perfil do grupo; b) entrevistas semiestruturadas realizadas com 14 licenciados dentre esses egressos.

Conteúdo: A teoria sociológica de Pierre Bourdieu favoreceu as interpretações relativas à forma como as escolhas são processadas, constituindo-se como referencial

teórico fundamental para o desenvolvimento da pesquisa. A autora explicita no primeiro capítulo que a “escolha profissional” ou “início da profissionalização” justifica-se exclusivamente, pela relação dos licenciados com o mercado de trabalho. Já no segundo capítulo descreve “os caminhos da investigação” dando destaque à fonte que originou a presente pesquisa – um trabalho de estudantes de licenciatura publicado em 1994. No terceiro momento da dissertação a autora mostra o perfil dos estudantes quando responde à questão: Quem são os licenciados da FEUSP? Aponta que são as mulheres que predominam nos cursos da Feusp e são mais jovens que os homens. No quarto capítulo, a autora discorre sobre “a escolha do curso superior” que se constitui em um processo decisório influenciado por fatores de ordem diversa, que passa por muitas etapas e se inicia, em boa parte dos casos, antes mesmo dos primeiros anos de escolarização. No quinto capítulo a autora discorre acerca dos bacharelados e das licenciaturas, aprofundando aspectos de como se desenvolve a formação de professores na USP. A influência do mercado de trabalho é a temática abordada no sexto capítulo.

Conclusão: Ao contrário do que se poderia supor a opção por um curso superior não corresponde a uma escolha profissional, pois é resultado de um processo contínuo e complexo no qual estão envolvidos fatores de ordem diversa como, por exemplo, a afinidade com determinada área, a influência do meio social e limitações de ordem financeira. O valor social do diploma superior, sobretudo quando emitido por uma instituição renomada como a USP, é visto como uma espécie de salvaguarda contra o desemprego que assombra as sociedades ocidentais contemporâneas. Os estudos de Enge comprovam que, apesar de muitas vezes o encaminhamento para a licenciatura não ser resultado do interesse em exercer a profissão docente, o magistério tem representado uma possibilidade concreta de inserção profissional, antes mesmo da obtenção do diploma, devido à falta de professores, principalmente na rede pública de ensino. Também em relação a outras atividades profissionais, o mercado de trabalho assume importante papel na construção das carreiras profissionais, sendo as oportunidades encontradas determinantes das trajetórias individuais dos egressos.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 referências nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BUENO, B. O. (1996; 2002); PEREIRA, J. E. D. (2000); BRANDÃO, M. (1999).

Estrangeiros: BOHOSLAVSKY, R. (1983, 1987); BOURDIEU, P. (1975; 1990; 1992; 1994; 1999; 2001); ESTEVE, J. M.(1992); TEODORO, A.(1994).



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

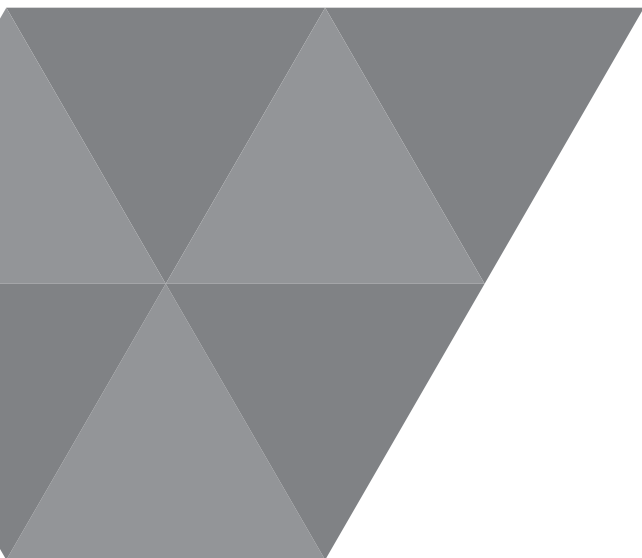
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO C
RESUMOS ANALÍTICOS
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (2005)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação pedagógica e seu significado para os docentes do ensino superior: um estudo com os professores da Faculdade de Letras da UFMG.

Autor(a): Maria Socorro Alves

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Casasanta Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: ALVES, Maria Socorro. *A formação pedagógica e seu significado para os docentes do ensino superior: um estudo com os professores da Faculdade Letras da UFMG*. Belo Horizonte: PUC, 2005, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Pedagógica; Saberes Docentes; Docente de Ensino Superior; Educação Superior no Brasil.

Descrição: A presente dissertação de mestrado tem como propósito analisar a formação do professor de ensino superior no Brasil, no período compreendido entre a cátedra e os dias atuais. Refere-se ao estudo da vida acadêmica de quatro professores da Faculdade de Letras da UFMG que vivenciaram os movimentos históricos delineados pela pesquisa.

Metodologia: Utilizou-se como procedimentos metodológicos a pesquisa qualitativa e longitudinal.

Conteúdo: Em sua revisão bibliográfica a autora buscou analisar, à luz das teorias de Nóvoa, Tardif e Zeichner sobre saberes docentes e formação de professores e os conceitos de *campus* e *habitus* de Bourdieu, o processo de formação, o sentido atribuído à formação acadêmica, o papel da pesquisa e a percepção do significado da formação pedagógica para o exercício do magistério no ensino superior. A autora destacou por meio de dados estatístico a ausência de estudos nesta área de pesquisa,

bem como o acelerado crescimento de estabelecimento de Educação Superior e o consequente aumento do número de professores. Com Morossini (2000), a autora indaga quem é o docente do ensino superior e se ele está preparado para acompanhar as mudanças do terceiro milênio. Através da reconstrução do processo vivenciado pelos 4 professores da UFMG, nos diversos momentos históricos, a autora espera responder as indagações à cerca da preparação do docente para o ensino superior. A pesquisa tem como marco histórico o período de 1931 a 1996: implementação dos Estatutos das Universidades Brasileiras, Reforma Universitária, implantação da carreira acadêmica e a vigência da LDB/96 que estabelece o título de mestre ou doutor para ingresso na docência universitária, o que confere ao estudo um caráter longitudinal. A autora faz uma reconstrução histórica da educação superior no Brasil; os aportes teóricos e metodológicos da formação pedagógica do professor do ensino superior; a partir da análise das falas dos professores e à luz dos teóricos escolhidos.

Conclusão: Em suas considerações finais, a autora aponta que os dados analisados mostram que, dentre outros pontos, a formação pedagógica para o docente do ensino superior, no âmbito do curso estudado, se dá pela prática e pela experiência vivenciada enquanto aluno. Esta pesquisa aborda uma questão emergente nos debates educacionais que se manifesta de forma concreta nos projetos desenvolvidos por universidades como USP, UNICAMP e UNERJ, pois, se para alguns a formação do professor do ensino superior é necessária, no contexto analisado ela ainda não é objeto de maiores preocupações.

Referências bibliográficas ou fontes: 112 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANASTASIOU; PIMENTA, (2002); FÁVERO, M. DE L. (1977; 1991; 1996); MOROSSINI, M. (2000).

Estrangeiros: BORDIEU, P. (1990; 1997; 2002); NÓVOA, A. (1992; 1997; 2002a; 2002b; 2002c); TARDIF, M. (1991; 2002^a; 2002b; 2003); ZEICHNER, K. (1993; 1997; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores para a educação infantil: um estudo realizado em um Curso Normal Superior.

Autor(a): Ana Carla Ferreira Carvalhar Cabral

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CABRAL, Ana Carla Ferreira Carvalhar. *Formação de professores para a educação infantil: um estudo realizado em um Curso Normal Superior*. Belo Horizonte: PUC, 2005, 232 p., 38 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Públicas; Educação Infantil; Curso Normal Superior; Práticas de Formação; Crianças.

Descrição: Este trabalho explicita pesquisa realizada em um Curso Normal Superior (CNS), localizado na região metropolitana de Belo Horizonte e tem como objeto a Formação de professores para a Educação Infantil.

Metodologia: Procedeu-se à realização de um Estudo de Caso que, além de ter lançado mão de instrumentos qualitativos (análise documental e entrevistas semiestruturadas), fez uso do questionário, estabelecendo-se, assim, uma interlocução entre a investigação qualitativa e quantitativa. Para a análise dos dados, foi utilizada a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo.

Conteúdo: A autora iniciou sua pesquisa bibliográfica abordando questões sobre a trajetória da educação infantil no Brasil; sobre as políticas públicas e o atendimento às crianças de 0 a 6 anos de 1988 até os dias atuais; e sobre a ampliação do ensino fundamental para crianças a partir de 6 anos. Focou também aspectos sobre o cuidar e o educar. Num segundo momento trabalhou questões relativas à formação de

professores no Brasil, resgatando a história desde o império, ressaltando a formação de professores para a educação infantil. Analisou a realidade do curso Normal superior de uma instituição na região metropolitana de Belo Horizonte, retratando a instituição, a matriz curricular, as práticas de formação, o espaço destinado para educação infantil e caracterizando os sujeitos da pesquisa professores e alunos do curso.

Conclusão: A pesquisa constatou que a instituição investigada possui: infraestrutura e recursos tecnológicos e materiais adequados; Projeto-Pedagógico e Matriz Curricular em constante processo de reformulação coletiva; gestão democrática; corpo docente qualificado e titulado. Quanto à avaliação do curso, as alunas o consideraram como de qualidade, devido, sobretudo, à consistência teórico-conceitual, à transposição para as suas práticas docentes, dos conhecimentos e habilidades apreendidas no curso, acarretando avanços significativos nas suas vidas pessoal e profissional. O curso, entretanto, foi criticado devido: à reduzida carga horária conferida à Educação Infantil; ao escasso tempo disponibilizado para o estágio; à falta de contextualização do ensino; ao não aproveitamento da experiência das alunas; ao enfoque extremamente teórico das aulas; à falta de integração entre a teoria e à prática; à desarticulação entre a formação para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 151 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1999; 2002; 2003); CORSETTI, B. (2000); CURY (1978; 1998; 2000; 2002); KRAMER, S. (1995; 2002; 2003); KUHLMANN (2000); ROSEMBERG, F. (1992; 2000; 2001; 2002; 2004); TANURI (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Processos formativos de educadoras da infância de uma creche comunitária de Belo Horizonte: suas histórias e seus saberes.

Autor(a): Maria Bernadete Diniz Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Anna Maria Salgueiro Caldeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: COSTA, Maria Bernadete Diniz. *Processos formativos de educadoras da infância de uma creche comunitária de Belo Horizonte: suas histórias e seus saberes*. Belo Horizonte: PUCMG, 2005, 260 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação da Educadora; Professores; Processos Formativos de Educadores; Creche Comunitária; Educação de Crianças.

Descrição: Esta dissertação refere-se a um estudo que pretende identificar e analisar os processos formativos de educadoras da infância, em uma creche comunitária instalada na região Noroeste de Belo Horizonte.

Metodologia: Abordagem qualitativa, um estudo etnográfico. Serviu de instrumentos a observação participativa, entrevistas e análise de documentos.

Conteúdo: No seu desenvolvimento do trabalho a autora procurou compreender as contribuições do cotidiano do trabalho, da história de vida e da escolarização nos processos formativos das educadoras. Primeiramente a autora teceu considerações sobre a formação docente e a educação infantil brasileira, principalmente questões sobre a formação das educadoras da infância. Analisou a educadora da infância como sujeito sociocultural. Analisou os dilemas da educação infantil e suas implicações na formação da educadora da infância. Abordou questões sobre o conceito de cuidar.

Conclusão: A análise dos dados permitiu perceber não só a importância da formação das educadoras no espaço de trabalho, apesar de seus limites, como também elementos significativos da história de vida delas que contribuem para o enriquecimento da prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, M. P. (1999); MONTENEGRO, T. (2001).

Estrangeiros: CHARLOT (1996; 2000); ROCKWELL (1986; 1989; 1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trajetória profissional: significados e saberes profissionais construídos pelas professoras cursistas do Curso Normal Superior Veredas.

Autor(a): Maria Gorete Fóscolo de Moura Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leila de Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: GOMES, Maria Gorete Fóscolo de Moura. *Trajetória profissional: significados e saberes profissionais construídos pelas professoras cursistas do Curso Normal Superior Veredas*. Belo Horizonte: PUCMG, 2005, 224 p., 40 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Identidade; Professores Universitários; Trajetória Profissional; Saberes Profissionais; Curso Normal Superior.

Descrição: Esta pesquisa constitui-se em um estudo sobre a formação de professores para séries iniciais, em nível superior, desenvolvida por meio do Projeto Veredas, Minas Gerais.

Metodologia: Privilegiou-se, nesta investigação, a abordagem metodológica qualitativa, centrada na análise de depoimentos dos sujeitos pesquisados e de fontes documentais.

Conteúdo: A autora analisou o percurso escolar, a formação inicial no magistério e a experiência profissional de oito professoras cursistas do Projeto Veredas, procurando apreender o significado e os saberes profissionais construídos no Curso Normal Superior. Inicialmente relata a experiência docente, os saberes e os processos pedagógicos, que sustentaram a formação inicial dos professores, no Ensino Médio, e prática docente, após esse curso. A seguir ressalta os processos que contribuíram para alterar a percepção dos professores sobre a sua identidade profissional, ao longo do

processo de formação do Curso Normal Superior Veredas. Os procedimentos utilizados para obter as informações desejadas foram: os documentos sobre o Projeto Veredas, o memorial redigido pelos professores ao longo do curso, questionários aplicados e entrevistas realizadas com as oito professoras – cursistas selecionadas.

Conclusão: O estudo nos revela, entre outras coisas, que todas as professoras-cursistas mobilizaram saberes práticos e teóricos que contribuíram para o engrandecimento de seus conhecimentos profissionais, na tentativa de assimilação de outro modelo de professor, diferente do concebido e transmitido no Ensino Médio. No entanto, tal conhecimento não foi suficiente para promover modificações na Instituição escolar na qual estão inseridas.

Referências bibliográficas ou fontes: 106 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Estrangeiros: GOODSON (2000); HUBERMAN (2000); NÓVOA, A. (1995; 1997; 2000); ZEICHNER (1997; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Projeto Veredas, desenvolvimento profissional e exercício da docência: ouvindo professoras cursistas e seu tutor. Estudo sobre a formação de professores em nível superior

Autor(a): Jussara Maria de Pinho Magalhães

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: MAGALHÃES, Jussara Maria de Pinho. *Projeto Veredas, desenvolvimento profissional e exercício da docência: ouvindo professoras cursistas e seu tutor: estudo sobre a formação de professores em nível superior*. Belo Horizonte: PUCMG, 2005, 149p. 20 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Professores; Ensino Superior; Educação Continuada; Projeto Veredas; Desenvolvimento Profissional; Exercício da Docência.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que analisa a formação de professores em nível superior, considerando aqui o projeto Veredas, da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

Metodologia: Estudo teórico/conceitual partindo para pesquisa empírica, realizada em dois momentos: 1º momento – abordagem quantitativa, 2º momento – investigação qualitativa.

Conteúdo: A autora parte do pressuposto que a formação de professores tem sido grande desafio para a elaboração das políticas educacionais no país. No bojo das iniciativas voltadas para a formação continuada de professores, foi concebido, pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, o Projeto Veredas Formação Superior de Professores, com a finalidade de oferecer habilitação superior aos professores dos

anos iniciais do ensino fundamental. Com o objetivo de analisar o Projeto Veredas como uma oportunidade de desenvolvimento profissional, na percepção das professoras cursistas e de seu tutor, foi realizada pesquisa em uma turma coordenada pela Universidade Federal de Minas Gerais UFMG. Partindo da análise documental sobre o Projeto Veredas, nos debruçamos sobre a caracterização da turma selecionada, realizada a partir da análise de fichas de identificação e questionários do Projeto Veredas. A partir daí, foram selecionadas quatro professoras que, juntamente com o professor tutor, se submeteram a entrevistas semiestruturadas. Os dados foram analisados à luz dos estudos sobre a profissão docente, o desenvolvimento profissional dos professores, a política de formação de professores nos anos 90 e a educação à distância, tendo como aportes teóricos: Garcia (1999), Nóvoa (1992,1995,1997,1999), Esteve(1999), Huberman (1992), Costa(1995) e Alarcão(1998).

Conclusão: A pesquisa permitiu constatar que, na percepção dos atores, o Projeto Veredas contribuiu para o desenvolvimento profissional das professoras cursistas, na medida em que foram relatadas mudanças significativas em suas práticas docentes e em suas posturas profissionais. Quanto à percepção sobre a profissão docente verificada a partir da participação no Projeto, a pesquisa demonstrou que permanece, ainda, no imaginário das professoras entrevistadas, a imagem da profissão docente perpassada pelos ideais de missão, vocação e amor às crianças.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor de matemática e a prática reflexiva: estudo com professores da sétima série do ensino fundamental.

Autor(a): Rosemeire de Lourdes Oliveira Meinicke

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: MEINICKE, Rosemeire de Lourdes Oliveira. *O professor de matemática e a prática reflexiva: estudo com professores da sétima série do ensino fundamental*. Belo Horizonte: PUC, 2005, 203 p., 7 páginas de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Ensino da Matemática; Profissão Docente; Prática Reflexiva; Ensino Fundamental; Professor de Matemática.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado tem como tema questões sobre a profissão docente e o ensino da Matemática na sétima série do ensino fundamental, buscando entender a prática reflexiva dos docentes, seus impasses e as estratégias encontradas para a superação desses impasses.

Metodologia: Pesquisa qualitativa e estudo de caso cujos instrumentos de coleta de dados foram: análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação da prática pedagógica de dois professores de Matemática da 7^a série de Ensino Fundamental de duas instituições diferenciadas: uma escola privada, considerada de excelência, situada na zona sul de Belo Horizonte e uma escola pública estadual, situada em bairro periférico da mesma cidade.

Conteúdo: A autora buscou entender como o professor concebe, trata, enfrenta ou explora as dificuldades que surgem em situações de aula envolvendo atividades

algébricas na 7ª série. Analisou as influências que as crenças e concepções sobre o conhecimento matemático e sobre seu ensino exercem sobre os processos reflexivos mobilizados pelos professores em sua prática docente. A Observação favoreceu desvelar como as crenças e concepções dos professores a respeito da Matemática e seu ensino interferem nos processos reflexivos mobilizados por eles. Notou-se que há outras interferências na prática pedagógica do professor, além de suas crenças e concepções sobre a Matemática e seu ensino, contexto da escola e as inter-relações estabelecidas em função do cumprimento de suas finalidades básicas.

Conclusão: Em suas observações finais, a autora conclui que a formação do professor, tanto no seu curso de graduação quanto no exercício de sua prática escolar, é decisiva para a determinação dos processos reflexivos mobilizados por ele na relação entre o conhecimento e a prática e, ainda, que os saberes experienciais se fazem presentes a todo instante no exercício de sua profissão.

Referências bibliográficas ou fontes: 72 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D'AMBRÓSIO, U. (1989; 1993; 1994; 1996; 1998; 1999; 2005); FIORENTINI, D. (1993; 1995; 2001; 2002; 2003); PONTE, J. P. (1998; 2005).

Estrangeiros: SCHÖN, D. (1983; 1987; 1991; 1997; 2000); ZEICHNER, Kenneth M. (1993; 1997; 1999; 2000; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Nem inimiga, nem aliada: um estudo de caso sobre as percepções que alunas/professoras do curso de Pedagogia da PUC Minas têm da mídia.

Autor(a): Ivna Sá dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra de Fátima Pereira Tosta

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SANTOS, Ivana Sá dos. *Nem inimiga, nem aliada: um estudo de caso sobre as percepções que alunas/professoras do curso de Pedagogia da PUC-Minas têm da mídia*. Belo Horizonte: PUCMG, 2005, 296 p., 10 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Educação; Brasil; Comunicação de Massa; Educação; Alunas; Professoras do Curso de Pedagogia; Mídia.

Descrição: O trabalho busca identificar quais são as percepções que as alunas do Curso de Pedagogia da PUC Minas, que já são professoras, têm da mídia.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa na modalidade estudo de caso.

Conteúdo: Esta dissertação está inserida na interface de duas áreas que são a Educação e a Comunicação. Trata-se de um campo de estudos em construção, já denominado pelos pesquisadores da Escola de Comunicação e Artes da USP, de Educomunicação. A pesquisa está baseada no conceito de mediação, proposto por Jesus Martín Barbero e Guillermo Gómez Orozco, pesquisadores latino-americanos, que têm se destacado nas pesquisas mais recentes que, envolvem os meios de comunicação de massa, em especial, a televisão. O objetivo é perceber como a escola, enquanto instância mediadora, pode desempenhar um importante papel entre o que a mídia veicula e

os alunos apreendem. Para tal, o trabalho faz um apanhado dos acontecimentos que contribuíram para o surgimento da inter-relação comunicação e educação, dentro da História da Educação, e apresenta os aspectos da legislação brasileira, LDB e Parâmetros Curriculares Nacionais, que confirmam a necessidade de se repensar os cursos de formação de professores que, em sua grande maioria, desconsideram o estudo da mídia. Ao final, a pesquisa apresenta ainda, com base na análise documental do currículo de Pedagogia da PUC-Minas, do questionário aplicado para as alunas e de um grupo de discussão, os motivos de as professoras fazerem ou não uso dos meios de comunicação de massa na prática docente, bem como as possíveis resistências encontradas para lidar com a mídia na sala de aula.

Conclusão: A autora confirma algumas hipóteses levantadas no início do trabalho como, por exemplo, o despreparo das alunas/professoras para lidarem com a mídia e a dificuldade de aproximação entre as duas áreas. Conclui que, as alunas pesquisadas não veem a mídia, nem como inimiga, nem como aliada. Tampouco, veem como meio termo entre estes dois antônimos. Parece que a percepção geral do grupo é a de que a mídia é importante porque simplesmente é poderosa, faz parte da vida das pessoas, de modo quase naturalizado, todos têm acesso, o que poderia representar uma espécie de ameaça à educação. Por isso, fazer-se-ia necessário utilizá-la, de modo a despertar o senso crítico do aluno.

Referências bibliográficas ou fontes: 127 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MENDONZA, A. M.Q. (2001); SOARES, I. (1995; 2002; 2003; 2004).

Estrangeiros: MATTERLART (2003); THOMPSON, J. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A formação de alfabetizadores no programa alfabetização solidária: um estudo a partir da práxis.

Autor(a): Maria Angélica Batista

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Saul

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: BATISTA, Maria Angélica. *A formação de alfabetizadores no programa alfabetização solidária: um estudo a partir da práxis*. Tese de Doutorado, São Paulo: PUC, 2005, 170 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Alfabetizadores; Alfabetização Solidária; Avaliação; Capacitação; Educação de Adultos.

Descrição: Este trabalho busca analisar e compreender criticamente o modelo de capacitação do Programa Alfabetização Solidária, nos grandes centros urbanos da Região do Alto Tietê em São Paulo propondo modos de aproximação e de interpretação entre o teorizado, o praticado e o dito sobre o praticado. Pretende contribuir com as Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos no País e a formação docente concentrando-se na figura do alfabetizador na ação formadora.

Metodologia: A Metodologia utilizada fez uso de instrumentos de coleta de dados como: visitas realizadas nos núcleos de alfabetização, conversas informais durante a capacitação, análise de documentos do programa, análise de produções escritas dos alfabetizadores nas atividades de capacitação e aplicação da técnica de grupo focal. Foi feita discussão dos dados conforme o quadro teórico de apoio à pesquisa, a partir do que se elegeram três grandes categorias de análise, a saber: capacitação do alfabetizador, a prática alfabetizadora e a visão de mundo do alfabetizador.

Conteúdo: O trabalho consiste numa Introdução e seis capítulos: 1) contextualização da pesquisa, historicizando a Educação de Jovens e Adultos no Brasil; 2) quadro teórico de apoio para a compreensão do problema; 3) explicitação da metodologia da pesquisa; 4) interpretação e análise dos dados dividindo-o em categorias – capacitação do alfabetizador, a prática alfabetizadora e a visão de mundo do alfabetizador.

Conclusão: A pesquisa objetiva contribuir em algum modo com a sociedade e emancipação do homem. As reflexões que faz, remetem à intersecção do mundo subjetivo com a realidade concreta cujo ato de pesquisa é político e educativo. O estudo constata que os alfabetizadores têm saberes, mas esses saberes que possuem são limitados e não dão conta de realizar a difícil tarefa de alfabetizar adequadamente as massas populares adultas da sociedade brasileira.

Referências bibliográficas ou fontes: 132 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEISIEGEL, C. R. (2003; 1992; 1997); FREIRE, P. (1997; 2000; 2001; 1970).

Estrangeiros: FOUCAULT, M. (1997; 1996; 2001; 1987); VIGOTSKI, L. (1991; 1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A habilitação em educação infantil no curso de pedagogia da PUCSP: um estudo de caso.

Autor(a): Rosana Tosi da Costa

Orientador(a): Profª Drª Maria Machado Malta Campos

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: COSTA, Rosana Tosi da. *A habilitação em educação infantil no curso de pedagogia da PUC/SP: um estudo de caso*. São Paulo: PUC, 2005, 193 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Projeto Pedagógico; Educação Infantil; Habilitação; Análise Curricular; TCC.

Descrição: Estudo de caso sobre a Habilitação para a formação de professores para a educação infantil do curso de Pedagogia da PUC de São Paulo. Com objetivo, de através da análise curricular, investigar a formação destes profissionais em seus pressupostos teórico-práticos.

Metodologia: Abordagem qualitativa do levantamento de dados de documentos relativos ao projeto pedagógico da formação em questão, que procurou dar voz aos atores do processo formativo, por meio de entrevistas sobre a história da organização do curso, pelo mentor da habilitação e através de "roda de conversa" com os formandos dos períodos diurno e noturno. Também foi realizada uma análise do conteúdo de uma mostra dos trabalhos de conclusão de curso apresentados nos anos anteriores.

Conteúdo: A pesquisa versa em primeira instância sobre a formação de professores para a educação infantil, legislação, contextualização e qualificação. Na segunda

instância a pesquisa delinea sua pesquisa apresentando o caminho metodológico e análise dos dados. Na próxima instância aborda o curso de pedagogia da PUC e a habilitação de educação infantil – histórico do curso, habilitação em educação infantil, a formação do professor para a educação infantil e a matriz curricular. Quarta instância elege em descrever sobre a opção à formação – a construção de um retrato do processo formativo pela voz das alunas da habilitação em educação infantil – opção pela carreira, condições de escolha, reações e formas de enfrentamento, falas críticas e o processo de enfrentamento. Em última instância realiza a análise dos TCCs da habilitação da educação infantil da PUC de São Paulo – construindo um retrato do processo formativo desses profissionais – análise qualitativa dos dados.

Conclusão: Os resultados mostraram que a experiência de formação analisada apresenta aspectos relevantes tanto nas áreas prática – estágio e elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – quanto teórica – referenciais e embasamento teórico. No entanto, a autora observa que ainda há muito que se fazer para se chegar a uma proposta mais abrangente para a formação de professor da educação infantil, que integre a qualificação em educação infantil com a formação geral, a experiência profissional dos alunos com a organização dos estágios, e que inclua alguns conteúdos específicos no currículo.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMPOS (1998; 1999); LIBÂNEO, J. C. (1992; 1999; 2003); OLIVEIRA (2000; 2003; 2002).

Estrangeiro: TARDIF, M. (1991; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Interintencionalidade compartilhadas no processo inclusivo da sala de aula no ensino superior: uma investigação interdisciplinar.

Autor(a): Yvone Mello D'Alessio Foroni

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Ivani Catarina Arantes Fazenda

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: FORONI, Yvone Mello D'Alessio. *Interintencionalidades compartilhadas no processo inclusivo da sala de aula do ensino superior: uma investigação interdisciplinar*. São Paulo: PUC, 2005, 272 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Professor-Pesquisador; Interdisciplinaridade; Intencionalidade; Inclusão; Práxis; Ensino Superior.

Descrição: Este estudo tenta demonstrar que “incidentes críticos” que surgem no cotidiano da sala de aula e exige do professor-pesquisador uma postura interdisciplinar que o obriga a se interrogar quanto à intencionalidade de sua prática educativa. A pesquisadora busca a construção interdisciplinar do conceito de intencionalidade a fim de contribuir, de forma crítica para uma ação adequada à complexidade encontrada uma turma de alunos de Pedagogia da PUCSP formada por alunos pankararu, alunos surdos e alunos regulares.

Metodologia: Pesquisa participativa tipo etnográfica e revisão bibliográfica sobre o conceito de interdisciplinaridade e intencionalidade de práticas educativas.

Conteúdo: O trabalho consiste em primeiro nível, de investigação na interdisciplinaridade: identificando o problema existencial do pesquisador e a intencionalidade da pesquisa; segundo nível de investigação na interdisciplinaridade

buscando o horizonte de compreensão pessoal de intencionalidade; no terceiro nível de: ampliando o campo de significados de intencionalidade; o quarto nível de investigação interdisciplinar: a exposição do conceito de intencionalidade ampliando à prática vivida na educação; no penúltimo nível expõe o conceito de intencionalidade à prática da turma NB: articulando conceitos na busca da direcionalidade da ação; e por último, aborda a intencionalidade educativa e a turma NB: história de uma experiência em construção onde se conclui o trabalho.

Conclusão: Ao final deste trabalho, a autora observa a afirmação construída na práxis de que não há um currículo que sirva à turma com grande diversidade cultural, pois propor tal qualitativo significaria incautamente correr o risco de propor um currículo único e modelar, caindo no reducionismo de uniformizar ou de tentar universalizar determinados procedimentos didático-pedagógicos, desconsiderando, assim, as diferentes variáveis que influenciam o processo educacional. A autora ainda adverte que se pode vislumbrar é a necessidade de se construir currículos na ação, mais situacionais, artesanais, flexíveis no tempo e no espaço que deem conta dos saberes pedagógicos e das emergências solicitadas pelo grupo, que se abram para projetos construídos coletivamente para a criação de contextos educativos que favoreçam a integração criativa e cooperativa de diferentes sujeitos e seus contextos culturais.

Referências bibliográficas ou fontes: 128 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FAZENDA (1979; 1994; 1995; 1998; 1999; 2001; 2003); MOREIRA (1995; 1998); SILVA (1995; 1998).

Estrangeiro: HUSSERL (1913; 1921; 1940; 1954).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Concepções pedagógicas e práticas de ensino: significações de professores.

Autor(a): Vanda Cristina Moro Minini

Orientador(a): Prof^a Dr^a Bernardete Angelina Gatti

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: MININI, Vanda C. M. *Concepções pedagógicas e práticas de ensino: significações de professores*. São Paulo: PUC, 2005, 128 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Significações de Professoras; Concepções Pedagógicas; Práticas de Ensino; Saberes do Cotidiano; Ensino Fundamental.

Descrição: O estudo focaliza as práticas e as concepções pedagógicas, na perspectiva de professores de 4^a série do Ensino Fundamental, com o objetivo de investigar: a) quais significados compõem a narração das práticas de ensino do professor sobre o dia-a-dia escolar; b) quais concepções pedagógicas subjazem ao relato dessas práticas; c) compreender as relações entre as práticas e as concepções pedagógicas.

Metodologia: Utilizou-se como metodologia de pesquisa entrevista semidirigida e de associação livre de palavras junto a professores de escolas públicas e particulares do município de São Paulo e um município da grande São Paulo. A partir da análise e interpretação de dados, a pesquisadora utilizou a análise de conteúdo.

Conteúdo: O presente desenvolvido pela pesquisa está organizado nas demais temáticas que se seguem: o problema-abordagem, significação e cotidiano; práticas pedagógicas e saberes profissionais; a pesquisa – objetivos e procedimentos; e análise dos dados. A autora focalizou sua pesquisa nas práticas e as concepções pedagógicas, na perspectiva de professores de 4^a série do ensino fundamental.

Conclusão: Os resultados apontados pelas narrativas não ressaltam uma concepção pedagógica de direção única, mas sim, um conjunto de ideias e significados que estão encadeados com suas práticas e que se constituem como um amálgama de diferentes posições pedagógicas as quais adentraram em seu ideário pela formação e pelo trabalho. Perspectivas de uma concepção mais tradicional de ensino se combinam com aspectos de uma pedagogia ativa e, com alguns traços de perspectivas mais contemporâneas, como as do construtivismo.

Referências bibliográficas ou fontes: 124 nacionais e 32 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: ANDRÉ (1991; 1998; 1986; 1987).

Estrangeiro: SHÖN, D. (1983; 1987; 1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Práticas de professores do ensino regular com alunos surdo inseridos: entre a democratização do acesso e a permanência qualificada e a reiteração da incapacidade de aprender.

Autor(a): Mércia Aparecida da Cunha Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Alda Junqueira Marin

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Mércia Aparecida da Cunha. *Práticas de professores do ensino regular com alunos surdo inseridos: entre a democratização do acesso e a permanência qualificada e a reiteração da incapacidade de aprender*. São Paulo: PUC, 2005, 165 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Práticas de Professores; Democratização; Inclusão de Aluno Surdo; Cultura Escolar; Ensino Fundamental Ciclo II.

Descrição: Esta pesquisa teve como questão norteadora a preocupação em saber como estão atuando os professores de classes regulares que recebem alunos oriundos de classes especiais ou com deficiência. O objetivo central foi a investigar as ações efetivadas e as manifestações dos professores de classes comuns, ciclo II, de uma escola pública estadual com alunos surdos inseridos em suas classes.

Metodologia: A fonte de pesquisa foram os professores do ciclo II, professores da Educação Especial e o plano de Gestão da escola. Os dados foram obtidos no ano de 2003, junto a dez professores em uma escola do Vale do Paraíba, estado de São Paulo, por meio de observação das aulas, de entrevistas realizadas com esses professores e de atividades desenvolvidas na escola. A análise dos dados foi baseada em estudos de Bourdieu, Frago e Sacristan.

Conteúdo: Esse estudo versa sobre as seguintes questões: a) a cultura escolar e cultura docente: pensamento: pensamento e ações dos professores; b) o delineamento da pesquisa, a escola e sua organização – Plano de gestão da escola, atividades pedagógicas (HTPCs), registros dos professores, organização do espaço escolar; c) os agentes da escola suas ações e setenta e oito manifestações – dificuldades eventuais dos professores e expectativas sobre os alunos surdos em relação a aprendizagem, prosseguimento nos estudos e contribuições da escola para o futuro deles; e a inserção do aluno surdo na classe comum e a reiteração da exclusão

Conclusão: Os resultados da pesquisa apontaram que a atuação e manifestações dos professores ainda são baseadas na crença expressa pelas expectativas de que os surdos são incapazes de aprender e agir como jovens normais, constituindo práticas sedimentadas ao longo do século dentro e fora das escolas: duas modalidades de inserção (parcial ou total), diversidade de atuação dos professores, mistura de ação de professores das classes regulares e classe especial, enormes dificuldades na organização para o atendimento de alunos surdos e ouvintes.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LUNARDI (2005); JANNUZZI (1992).

Estrangeiros: VIÑAO, F. (1998); SACRISTÁN, J. (1999; 2000; 2005); PÉREZ, G. (1983; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A prática pedagógica do professor de educação física: atitudes de violência no contexto escolar

Autor(a): Luis Sérgio Peres

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marina Graziela Feldmann

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: PERES. Luis Sérgio. *A prática pedagógica do professor de educação física – atitudes de violência no contexto escolar*. São Paulo: PUC, 2005, 326 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Profissional; Professor de Educação Física; Prática Pedagógica; Violência; Perspectiva de Mudanças; Intervenções Pedagógicas.

Descrição: O autor em seu estudo analisa a prática pedagógica do professor de Educação Física – atitudes de violência no contexto escolar, em suas abordagens metodológicas e nas intervenções pedagógicas.

Metodologia: Estudo/análise da formação do profissional de Educação Física, suas concepções e perspectivas de mudanças, bem como a valorização do corpo na prática pedagógica. Pesquisa qualitativa através de pesquisa exploratória junto a três cidades da região Oeste do Paraná, com 18 professores de Educação Física e 170 alunos. Entrevista semiestruturada e observações.

Conteúdo: O autor primeiramente faz a introdução, em seguida descreve sobre sua pesquisa pautando-se nas temáticas: construindo uma tese de forma interdisciplinar; o profissional de Ed. Física; corporeidade como ponto inicial de violência; violência e prática pedagógica e sobre a educação física frente a violência no contexto escolar.

Conclusão: Constata-se a existência de atitudes de violência dos profissionais, sujeitos da pesquisa. Estas atitudes estão relacionadas com suas práticas e com a predominância equivocada ao esporte. Práticas simbolicamente interpretadas como atos agressivos demonstrados através da não valorização da aula, do tom de voz ao chamar a atenção de alunos, na ironia como tratamento com outros, no menosprezar principalmente os menos habilidosos, em punição diferenciada entre alunos com o mesmo problema ocasionando desigualdades nas comparações entre eles e na consciência de julgamento, omissão de informação junto a correção de fundamento básicos da aula e principalmente na exclusão e desvalorização de alguns alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 204 nacionais e 52 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FARIA JUNIOR (1992); CASTELANNI FILHO (1994); MOLINA, N. (1993; 1996; 1998; 1999).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992; 1995); PERRENOUD, P. (1993; 2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A arte de ensinar como arte da descoberta: uma investigação interdisciplinar.

Autor(a): Cláudio Picollo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivani Catarina Arantes Fazenda

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: PICOLLO, Cláudio. *A arte de ensinar como arte da descoberta – uma investigação interdisciplinar*. São Paulo: PUC, 2005, 226 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Prática de Ensino; Metáfora; Relação Ensino-Aprendizagem; História de Vida.

Descrição: Investigação com foco na relação ensino-aprendizagem da língua inglesa, procurando respostas à questão: caminhar entre vários campos de conhecimento consolida uma relação diferenciada na constituição de um professor/educador de língua estrangeira?

Metodologia: Abordagem apoiada na investigação interdisciplinar quanto à questão da arte na prática de ensino de língua inglesa com a utilização da metáfora do olhar. Reflexão sobre a atuação do próprio autor, apoiada nas abordagens Story Telling and Narratives e Arts Basead Approach, conduzida com alunos de um curso de extensão de inglês oral, oferecido por uma universidade brasileira.

Conteúdo: A arte de ensinar como arte da descoberta – uma investigação interdisciplinar e o tema central da presente investigação. No entanto, o autor descreve que a academia interroga instituições formadoras; em seguida, a academia interroga os professores; depois, a academia interage com os alunos de um curso de extensão de inglês oral; e por último a academia respeitando a arte.

Conclusão: As conclusões alicerçam a crença do autor sobre o importante papel da arte na consolidação de uma relação diferenciada da própria construção: a de um professor de inglês e do resgate humano e do despertar de um professor artista reflexivo. A relevância do trabalho esta em ter proporcionado ao autor "um caminhar dentro de min" autorizando-o a externá-lo aos alunos e professores em formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 88 referências nacionais e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CELANI (1991; 1994; 1996); FAZENDA (1989; 1992; 1995; 1998; 1999; 2001; 2003).

Estrangeiro: PERRENOUD, P. (1987; 1993; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A arte de ensinar como arte da descoberta – uma investigação interdisciplinar.

Autor(a): Regina Célia Almeida Rego Prandini

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laurinda Ramalho de Almeida

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: PRANDINI, Regina C. A. R. *A arte de ensinar como arte da descoberta – uma investigação interdisciplinar*. São Paulo: PUC, 2005, 235 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Sentido do Trabalho e Formação; Educação a Distância; A Arte de Ensinar; Investigação Interdisciplinar.

Descrição: Acompanhamento de professoras inicialmente inexperientes na atuação docente mediatizada por NTIC durante 3 anos tendo por objetivo compreender como estas professoras se desenvolveram passando a ter segurança e desenvoltura no trabalho, que conhecimentos construíram sobre eles e quais os sentidos do trabalho na vida delas.

Metodologia: Entrevistas individuais e coletivas com 3 professoras que trabalham no PEC – Formação Universitária, desenvolvido pela PUCSP, um programa da Secretaria de Estado da Educação que se destinou a atender à nova legislação e a oferecer formação em nível superior aos professores das 4 primeiras séries do ensino fundamental, com formação em nível secundário, magistério, efetivos em exercício na rede estadual.

Conteúdo: Introdução, 4 capítulos, referências bibliográficas. Capítulo 1 – Construção metodológica; Capítulo 2 – A atuação docente mediatizada por NTIC; Capítulo 3 – A pessoa do professor e o sentido do trabalho; Capítulo 4 – Uma síntese possível.

Conclusão: Os resultados indicam o sentido do trabalho e da formação para os professores sujeitos da pesquisa, apontam sentimentos vivenciados por elas no desenvolvimento do novo trabalho, dificuldades que encontraram, alternativas de atuação que construíram. As categorias construídas apresentam conhecimentos sobre a atuação docente mediatizada por novas tecnologias da informação e comunicação em relação à formação de professores, relação pedagógica e condições de trabalho.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: ALMEIDA (2000; 2001; 2002).

Estrangeiros: GONZALEZ, Rey (1997; 1999; 2004); WALLON, H. (1964; 1975; 1985; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Uma lógica curricular interdisciplinar para a formação de professores: a estampa de um design.

Autor(a): Diva Spezia Ranghetti

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivani Catarina Arantes Fazenda

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: RANGHETTI, Diva Spezia. *Uma lógica curricular interdisciplinar para a formação de professores: a estampa de um design*. São Paulo: PUC, 2005, 231 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Lógica Curricular; Interdisciplinar; Design.

Descrição: O objetivo deste trabalho foi o de extrair princípios e pressupostos da prática docente da pesquisadora para a construção de uma lógica curricular interdisciplinar de formação de professores, baseando-se na questão: como extrair os princípios e pressupostos da própria prática docente e, a partir destes, construir um design de currículo que forma professores como nos indica a teoria da interdisciplinaridade?

Metodologia: O caminho da pesquisa alicerçou-se na matriz epistemológica da teoria da interdisciplinaridade que tem como pressuposto uma prática de ação exercida e refletida, na qual a gênese própria da ética e da estética constitui a educação da existência.

Conteúdo: Introdução, 5 capítulos e referências bibliográficas. Capítulo 1 – Matriz geradora dos fios que teceram o currículo de formação de professores no Brasil, a história e a legislação; Capítulo 2 – Evolução do conceito de afetividade; Capítulo 3 – O movimento dialógico – A marca da prática interdisciplinar; Capítulo 4 – Os princípios da interdisciplinaridade; Capítulo 5 – Anexo e referência bibliográfica.

Conclusão: Desvelamento de uma lógica curricular interdisciplinar para a formação de professores a partir da experiência da autora na vivência da própria prática, especialmente a desenvolvida na disciplina estágio curricular no curso de Pedagogia do centro universitário de Jaraguá do Sul – SC. Essa lógica curricular se alicerça numa concepção de ensino e aprendizagem contextualizada no tempo e no espaço e considera as singularidades dos sujeitos em formação recuperando a formação profissional com sentido de existência.

Referências bibliográficas ou fontes: 246 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: FAZENDA (1991; 1995; 2001).

Estrangeiro: RANGHETTI (1999; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A contribuição do behaviorismo radical para a formação de professores: uma análise a partir das dissertações e teses no período de 1970 a 2002.

Autor(a): Maria Ester Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Melania Moroz

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Maria Ester. *A contribuição do behaviorismo radical para a formação de professores: uma análise a partir das dissertações e teses no período de 1970 a 2002*. São Paulo: PUC, 2005, 287 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Behaviorismo Radical; Análise do Comportamento; Formação de Professores.

Descrição: O trabalho analisa a contribuição do behaviorismo radical para a formação de professores, a partir de teses e dissertações no período de 1970 a 2002, período inicial de 32 anos de existência da pós-graduação *stricto sensu* brasileira

Metodologia: Foram verificados 10.174 títulos e resumos de trabalhos defendidos em programas de pós-graduação *stricto-sensu* brasileiros, em 13 instituições em que havia possibilidade de localizar produção em AC/BR (de um total de 106 programas de pós-graduação em psicologia e em educação). Além da análise das características gerais, foram focalizados aspectos relativos à filosofia, conceitos básicos e pesquisa da análise do comportamento, bem como ao ensino propriamente dito

Conteúdo: Introdução, 4 capítulos, referências e anexos. Capítulo 1 – procedimentos metodológicos; Capítulo 2 – resultados; Capítulo 3 – análise e discussão; Capítulo 4 – finalizando

Conclusão: Encontram-se autores que justificam a realização dos trabalhos pela necessidade de superação de despreparo e ausência de formação específica dos professores no exercício de funções educacionais. Os trabalhos tiveram predominância de delineamento experimental e misto, sendo que o número de professores e alunos envolvidos nos estudos pode ser considerado reduzido, como decorrência do pequeno número de trabalhos encontrados ao longo do período de 32 anos de análise. Os autores dedicam-se predominantemente as séries iniciais do ensino fundamental, seguindo-se a educação básica e educação especial, há pouco interesse no ensino superior e médio. O Conteúdo de maior destaque é o ensino propriamente dito, especialmente o papel autônomo do professor no planejamento e execução de planos de ensino, considerando para quem ensina a partir de avaliação do repertório inicial dos alunos, o ensino ou estabelecimento de objetivo e “como ensina”.

Referências bibliográficas ou fontes: 174 nacionais e 28 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: LUNA (1996; 1998; 1999; 2000).

Estrangeiros: BIJOU (1970); ZANOTTO, R. (1997); GIOIA (2001); SKINNER (1972; 1993; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Relações entre mestre-educando: modelos identitários na constituição do sujeito.

Autor(a): Vera de Faria Caruso Ronca

Orientador(a): Mitsuko Aparecida Makino Antunes

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: RONCA, Vera de F. C. *Relações entre mestre-educando: modelos identitários na constituição do sujeito*. São Paulo: PUC, 2005, 170 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Identidade; Mestre-Modelo; Mestre-Educando; Metamorfose.

Descrição: O objetivo da tese é compreender como a relação mestre-modelo contribui para constituição da identidade de educandos.

Metodologia: Este estudo teve como foco de análise três situações: a relação mestre-educando na vida do autor, a relação entre Van Gogh e seu mestre Millet (como uma metáfora para a compreensão da relação mestre-modelo) e a relação da professora C com seus mestres. O procedimento metodológico de pesquisa foi a coleta de dados por meio de entrevista reflexiva realizada com uma professora aposentada da rede pública estadual paulista.

Conteúdo: Relações entre mestre-educando: modelos identitários na constituição do sujeito foram fundamentados em autores que deram sustentação como Ciampa, Freire, Vigotsky, Burger e Luckmann, Lane, Sawaia, Szymanski, Rios e outros. Nesse contexto, a autora desenvolve sua pesquisa descrevendo primeiramente sobre seus mestres e eu: resgate da própria trajetória e relações estabelecidas como modelos;

em segundo, Van Gogh e seu mestre Millet: como uma metáfora para compreender a relação mestre – modelo; terceiro, a mestre C e seus mestres: apresentação da pesquisa, justificativa, objetivos e procedimentos da coleta de dados por meio de entrevista reflexiva realizada com uma professora aposentada da rede pública estadual paulista; e por último aborda sobre mestre sempre mestre? Retomada dos aspectos centrais percebidos nos capítulos anteriores. Desse modo a autora optou-se por apresentar ao final de cada capítulo uma síntese parcial.

Conclusão: Nas situações analisadas constatam-se a presença marcante dos mestres-modelos na constituição da identidade de seus educandos. A Identidade é um processo permanente de transformação, ou seja, metamorfoses que podem ser emancipatórias e que ocorrem num tempo vivido e num espaço habitado, constituindo-se também, um movimento vida e morte (conforme Ciampa). Os mestres atuam como “outros significativos” pela natureza dos vínculos construídos e que agem como modelos inspiradores, como referência, como pontos de ancoragem e fonte de imitação para os educandos. A admiração é um sentimento sempre presente nestas relações mestre-educando.

Referências bibliográficas ou fontes: 96 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FAZENDA (1991; 1994; 1999); FREIRE, P. (1976; 1993; 1994; 1995; 1996; 2001).

Estrangeiro: VIGOTSKI, L. (1989; 1996; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Tocando os dias pela longa estrada e olhando pelo retrovisor: memórias da formação e profissionalização de professores.

Autor(a): Beatriz Bento de Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Bernardete Angelina Gatti

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SOUZA, Beatriz Bento de. *Tocando os dias pela longa estrada e olhando pelo retrovisor: memórias da formação e profissionalização de professores*. São Paulo: PUC, 2005, 261 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Memórias; Identidade Profissional; Profissionalização.

Descrição: Esta pesquisa tem como objetivo a reconstituição da memória da formação e profissionalização de 12 educadores agrupados em faixas etárias de 30 a 40 anos, de 40 a 50 anos e mais de 50 anos, selecionados como sujeitos do estudo por exercerem funções em instituições de ensino da rede pública, particular e confessional localizadas em cidades de diferentes portes de dois estados brasileiros.

Metodologia: Para o desenvolvimento da pesquisa, o procedimento adotado foi a narrativa de vida focada na formação e profissionalização dos professores uma vez que estudos sobre a memória se constituem num rico recurso para a compreensão de processos subjetivos que estão na base da construção da identidade profissional e por sua adequação ao paradigma adotado, corrente de pensamento/ação denominado teorias da construção. Três questões foram propostas como norteadoras do estudo: como educadores exercem várias funções em diferentes instituições reconstruem a memória de sua formação e profissionalização; que significados emergem das situações sociais e profissionais lembradas; como estas significações compõem o quadro de sua referência profissional atual.

Conteúdo: O trabalho versa as questões a investigar sobre profissionalismo e história de vida; memória social e representações; narrativas de vida profissional – os professores; discutindo as narrativas – considerações interpretativas, fases percorridas na construção da carreira dos professores.

Conclusão: O estabelecimento de relações entre estilo narrativo, nível de racionalização, nível de compreensão da relação sujeito/objeto do conhecimento, atribuição ou não de significados implícitos às ações, conforme revelado no estudo, nos leva a concluir que o estudo sobre memória, na abordagem proposta por Bartlett se constitui numa rica Metodologia para estudos de formação continuada.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MIGNOT (2003); SEVERINO, A. J. (1986; 1994).

Estrangeiros: BARTLETT (1997; 2001); DURKHEIM, E. (1930; 1956; 1968; 1970); HALBWACHS (1925; 1990; 1989); WEBER, M. (1974; 1981; 1993; 1969).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Professor formador & professor discente: uma relação a ser construída com consciência e sincronicidade.

Autor(a): Regina Bruhns Rossini Andrade

Orientador(a): Vera Maria Nigro de Souza Placco

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Regina B. R. *Professor formador & professor discente: uma relação a ser construída com consciência e sincronicidade*. 2005, 154 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Professor Formador; Professor Discente; Formação; Sincronicidade; Educação; Professor.

Descrição: A pesquisa teve por objetivo compreender se o processo de formação do professor formador e professor discente são permeados por dimensões construídas com consciência e sincronicidade.

Metodologia: Utilização de questionário com duas perguntas abertas para professores da área de pedagogia para verificar se estas dimensões foram vivenciadas ou não, com consciência da sincronicidade, em seu processo de formação, foco da problematização da pesquisa. Busca compreender as dificuldades encontradas pelo professor durante a sua formação, resgatando em Manacorda e Aranha, a história da educação. Observação por meio de pesquisa documental sobre como foram vividas as experiências de formação dos primeiros professores na escola normal do século 19. De abordagem qualitativa, os dados foram analisados sob a ótica do conceito de sincronicidade, desenvolvido por Placco.

Conteúdo: Introdução, 4 Capítulos, Considerações Finais, referências e Anexos. Capítulo 1 – As relações entre professores e alunos na história. Capítulo 2 – Realidade

educacional e política educacional: qual a relação com a formação de professores com consciência da sincronicidade? Capítulo 3 – O professor e o seu processo de formação. Capítulo 4 – Do fio da memória ao tecido na ação configurando significados e sentidos.

Conclusão: As reminiscências do professor em relação aos processos de formação vividos e as relações estabelecidas com os seus formadores parecem demonstrar que as ações por eles consideradas positivas, são aquelas nas quais há uma integração entre professor formador e professor discente, vividas pelas dimensões da sincronicidade. As ações dos professores formadores, consideradas negativas, são aquelas nas quais as relações foram permeadas por ações e interações quase sempre não interacionistas, com predomínio ou relevo excessivo em determinadas dimensões, às quais parecem ser fortalecidas pelo contexto no qual o professor formador e discente estão inseridos.

Referências bibliográficas ou fontes: 77 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (2004); ARANHA (1996); GATTI, B. (2003); MANACORDA, G. (2002); PLACCO, V. L. (1992; 1998; 2003; 2004).

Estrangeiros: FERNANDES (2001); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Afetividade e docência: um estudo com professoras das séries iniciais do ensino fundamental.

Autor(a): Ana Maria Gimenes Corrêa Calil

Orientador(a): Prof^a Dr^a Abgail Alvarenga Mahoney

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CALIL, Ana Maria Gimenes Corrêa. *Afetividade e docência*: um estudo com professoras das séries iniciais do ensino fundamental. São Paulo: PUC, 2005, 144 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professor; Sentimentos; Processo Ensino e Aprendizagem; Afetividades; Docência. Ensino Fundamental.

Descrição: O presente trabalho surgiu de inquietações acerca da afetividade e de como lidar com a dimensão afetiva na relação professor-aluno em todos os momentos de sua interação.

Metodologia: Foi utilizado o espaço da sala de aula onde as circunstâncias oferecem a todo o momento, um ir e vir de emoções de sentimentos e, seja qual for a proposta pedagógica, a dimensão afetiva esta presente, não sendo menos importante que a cognitiva, pois formam um par dialético. Dados colhidos por meio de entrevistas semiestruturadas, tendo como participantes, uma professora de 3^a série e uma professora de 4^a série do ensino fundamental público estadual.

Conteúdo: A presente pesquisa teve como o objetivo identificar quais são os sentimentos experimentados por professores do ensino fundamental no dia a dia da sala de aula e quais são as situações indutoras destes sentimentos. Nesse contexto, foram apresentados e descritos sobre Wallon e a educação: um novo olhar para o professor;

procedimentos metodológicos; caracterização dos professores; e análise e discussão dos dados.

Conclusão: Os resultados apontam sentimentos positivos e negativos na construção da relação professor-aluno, revelam sentimentos das professoras que extrapolam a esfera da sala de aula, tais como sentimentos em relação: ao governo, à família dos alunos, direção da escola e, sobretudo, indicam a necessidade de trabalhos de formação inicial e continuada que desenvolvam a capacidade dos professores em lidar com a afetividade que permeia a docência

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO (1999); ALMEIDA (2002; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Lugares de palavra: as aulas de ciências descritas por professores de 3º e 4º ano do ciclo I do ensino fundamental e as marcas da tradição oral na escola.

Autor(a): Ângela de Almeida Mogadouro Calil

Orientador(a): Profª Drª Luciana Maria Giovanni

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CALIL, Ângela de A. M. *Lugares de palavra: as aulas de ciências descritas por professores de 3º e 4º ano do ciclo I do ensino fundamental e as marcas da tradição oral na escola*. São Paulo: PUC, 2005, 78 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Trabalho Docente; Cultura da Oralidade na Escola; Ensino Fundamenta; Aulas de Ciências; Escola.

Descrição: Investigar práticas didáticas, conteúdos, recursos e utilização de materiais de apoio didático nas aulas de ciências naturais descritos por professores de 3º e 4º anos do ciclo I do ensino fundamental e as interferências neste processo, do perfil de formação desses professores, do lugar dos conteúdos de ciências no currículo das escolas e da cultura escolar.

Metodologia: Pesquisa empírica realizada com base na Metodologia de natureza qualitativa, analítico-descritiva de tais práticas, expressas em entrevistas semiestruturadas por 10 professores dessa faixa da escolaridade da rede pública municipal, da grande São Paulo, todos participantes de um programa de formação continuada para o ensino de ciências. Análise de documentos escolares e legais relativos a esse componente curricular nos anos iniciais da escolaridade fundamental.

Conteúdo: Introdução, 4 capítulos, considerações finais, referências e anexos. Capítulo 1 – O ensino de ciências e a cultura escolar: referencial teórico; Capítulo 2 –

Dados da pesquisa; Capítulo 3 – As aulas de ciências descritas pelos professores; Capítulo 4 – As marcas da oralidade na escola

Conclusão: Os resultados permitiram caracterizar o perfil dos professores entrevistados e reconhecer as aulas de ciências nos anos finais do ciclo I por suas práticas, como um lugar de palavras, isto é, os resultados permitiram identificar as marcas da cultura da oralidade, bem como, a existência na escola de uma comunidade de leitores especialmente em torno de textos orais.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: SABBATINI (2004); RAMOS (1987); COSTA (2000); VALENTE (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Representações sociais e memória: um estudo sobre processo de mudança em professores.

Autor(a): Marcel Ercolin Carvalho

Orientador(a): Clarilza Prado de Sousa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CARVALHO, Marcel Ercolin. *Representações sociais e memória: um estudo sobre processo de mudança em professores*. São Paulo: PUC, 2005, 190 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Representações Sociais; Memória; Formação Continuada; Processo de Mudança; Professores.

Descrição: Este trabalho propõe estudar as RS dos professores de história da rede escolar SESE/SP sobre o processo de mudança do qual estão participando, qual seja, a construção de um referencial curricular único para todas estas escolas desta rede. Procurou-se compreender como ocorre o processo de ancoragem dessa representação.

Metodologia: Por meio de uma abordagem psicossocial produziu-se um diálogo entre a teoria das RS de Moscovici, a nova história de Bloch e Brandel e a teoria sobre memória de Halbwachs, objetivando compreender a dinâmica do real como totalidade, constituída histórica e socialmente. Os dados foram tratados por meio de quatro fases; análise de conteúdo, *software* CHIC, *software* ALCESTE e cruzamento das categorias e subcategorias das classes produzidas pelo *software* CHIC.

Conteúdo: O tema proposto nesta investigação foi as representações sociais e a memória: um estudo sobre processo de mudança em professores. No entanto foram trabalhadas a memória e as representações sociais no processo de mudança em

professores. Além disso, foi apresentado a metodologia de pesquisa no qual o autor desenvolve sua investigação e por último realiza a análise dos dados.

Conclusão: Os professores encontram-se em processo de mudança, buscando argumentos que possam fundamentar a prática e ancorar suas RS. Assim, o programa de formação de professores da rede SESI, não pode ser interrompido, sob pena de inutilizar todo o trabalho realizado até o presente.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GATTI, B. (2003); BOSI (1983); LIBÂNEO, J. C. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Mediação pedagógica e chats educacionais: a tessitura entre colaborar, intermediar e mediar.

Autor(a): Valdenice Minatel Melo de Cerqueira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CERQUEIRA, Valdenice Minatel Melo de. *Mediação pedagógica e chats educacionais: a tessitura entre colaborar, intermediar e mediar*. São Paulo: PUC, 2005, 157 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Mediação Pedagógica; Colaboração; Chats Educacionais; Educação a Distância na Pós-Graduação; Comediação; Ambientes Digitais de Ensino.

Descrição: O presente trabalho trata da mediação pedagógica em ambientes digitais de ensino e aprendizagem à distância. Mais especificamente, procura entender quais as características da mediação pedagógica em situações de chat educacional, que criam condições para colaboração tendo como foco a análise da disciplina "Formação de professores em ambientes digitais" realizada na PUC/SP em 2003 como parte do curso de mestrado *stricto sensu* por meio da plataforma Tel Educ.

Metodologia: Pesquisa qualitativa de estudo de caso. Para interpretação dos chats, foram utilizadas as teorias de Edgard Morin, José Armando Valente, Mikail Bakhtin, Paulo Freire e Vygotsky.

Conteúdo: O trabalho está organizado em oito capítulos. 1) Introdução; 2) A tessitura da problemática – EAD *on line* e pós-graduação: concepções, abordagens e possibilidades e a Disciplina Formação de Professores em ambientes digitais; 3) Desenrolando os fios – problema Metodologia; 4) A complexidade dos fios: educação

e tecnologia; 5) Outros fios – mediação pedagógica; 6) Entrelaçando os fios – os dados, apreciando o bordado – Análise dos dados e Conclusão.

Conclusão: Como resultado dessa articulação entre teoria e prática, foram identificados “bordados” cujas tessituras evidenciam as características da mediação pedagógica realizada no âmbito das práticas de colaboração entre os participantes da já referida disciplina: intermediação, comediação, encorajamento a colaboração e a busca da autonomia, organização e articulação de informações coerência entre teoria e prática, dialogicidade, acolhimento, trabalho colaborativo e espiral de aprendizagem. A análise possibilitou vislumbrar a abrangência e os limites do uso educacional do chat, o papel da mediação no contexto de uso dessa ferramenta, bem como a adequação desta às iniciativas de EAD na pós-graduação orientada para desenvolvimento de pesquisas.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, I. (1999); ALMEIDA (2003); CORTELLA (2002); ARAÚJO (2004); ALONSO (2001).

Estrangeiros: PETERS (2003); MORIN, E. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Sentimentos dos professores (as) diante da indisciplina de alunos(as) adolescentes no ensino fundamental.

Autor(a): Rosa Silvia Lopes Chaves

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Abigail Alvarenga Mahoney

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Referência Bibliográfica: CHAVES, Rosa Silvia Lopes. *Sentimentos dos professores(as) diante da indisciplina de alunos(as) adolescentes no ensino fundamental*. São Paulo: PUC, 2005, 202 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Indisciplina; Comportamento; Sentimento dos Professores; Gêneros; Ação Docente Alunos Adolescentes.

Descrição: O foco principal da pesquisa foi a investigação dos sentimentos de professores (as) de arte diante da indisciplina de alunos (as) adolescentes em sala. A perspectiva de gênero constitui-se subcategoria principal do problema a ser pesquisado.

Metodologia: Os objetivos que se apresentaram foram identificar os sentimentos de professores (as) com relação à indisciplina, investigar a influência das identidades sociais de gênero nos sentimentos evidenciados e nas expectativas docentes com relação aos comportamentos considerados indisciplinados em sala de aula. Pesquisa bibliográfica e de campo através de entrevista semiestruturadas de professores(as) do ensino fundamental II da Rede Municipal. Desses(as) dois de ambos os sexos tinham até nove anos de carreira docente e dois com mais de vinte anos de carreira.

Conteúdo: O trabalho consiste em Introdução seguida de três capítulos e considerações finais: 1) Referencial teórico – conceituando afetividade a partir de Wallon; 2) Procedimentos metodológicos – critérios de seleção, procedimentos de coleta de dados, construção de categorias de análise; 3) Discussão dos dados – sentimentos apresentação dos quadros – Considerações finais.

Conclusão: O referencial waloniano possibilita melhor compreensão das situações de contágio relatada pelos(as) professores(as) nesta pesquisa. A importância de refletir coletivamente e formular intervenções pautadas nesta reflexão em muito ajudariam a reduzir os sentimentos negativos nomeados e com esta favorecer o processo ensino aprendizagem. Deve-se ter claro que não há como enfrentar o problema da disciplina/ indisciplina em ações fragmentárias e individuais, mas no enfrentamento conjunto na consolidação do Projeto político-pedagógico na ressignificação e ampliação de sentidos da ação docente e institucional.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: REBELO (2000); AQUINO (1996; 1998; 2003); IVANOFF (1998); FRELLER (2001); FRANCO (2003); DE LA TAILLE (1999).

Estrangeiros: ESTRELA (2002); GORDON E BURCH (1977); WALLON, H. (1975; 1979; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Tutoria na formação de professores: um vasto campo de investigações.

Autor(a): Ursula Belarmino Valente Coelho

Orientador(a): Myrtes Alonso

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: COELHO, Ursula B. V. *Tutoria na formação de professores: um vasto campo de investigações*. São Paulo: PUC, 2005, 104 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Pedagógica; Papel do Professor Tutor; Educação a Distância; Competências; PEC.

Descrição: Estudo do significado de tutoria no programa PEC – Formação universitária municípios, desenvolvido pela PUC/SP. Procurou-se compreender o papel do professor tutor, a importância de sua função e as competências necessárias para desempenhá-la. Propõe investigar também, a formação pedagógica do professor-tutor responsável pelo trabalho em sala de aula.

Metodologia: Estudo exploratório, que se enquadra nas pesquisas qualitativas com características da pesquisa participante, tendo como sujeito, o professor tutor. Foi elaborado um questionário com a intenção de definir o perfil do professor tutor e as dificuldades que enfrenta no desempenho de sua atividade.

Conteúdo: Introdução, 4 Capítulos, Considerações finais, Bibliografia e Anexos. Capítulo 1 – A formação do professor: problemas e perspectivas. Capítulo 2 – As tecnologias, as políticas de formação de professores. Capítulo 3 – Fundamentação da tutoria. Capítulo 4 – O cenário da pesquisa.

Conclusão: Os professores assumiram a função de tutoria sem ter reconhecimento claro do que iriam enfrentar. Ficou evidente que eles se percebem como elemento dinâmico e essencial, mas não o único no processo de ensino e aprendizagem, oferecendo aos alunos – professores, o suporte cognitivo, motivacional, afetivo e social, para que apresentem desempenho satisfatório durante o curso. A presença da tutoria pode propiciar condições para que os estudantes exercitem a capacidade de procurar e selecionar informações e não só lidar com respostas prontas.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALLEGRETTI (2003); ALMEIDA (1998; 2001).

Estrangeiros: IMBERNÓN (2000); NÓVOA, A. (1992; 1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um estudo sobre tempo e espaço na prática pedagógica de educadoras da educação infantil.

Autor(a): Carla Eliane Correia

Orientador(a): Prof^a Dr^a Heloísa Szymanski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CORREIA, Carla E. *Um estudo sobre tempo e espaço na prática pedagógica de educadoras da educação infantil*. São Paulo: PUC, 2005, 97 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Educação Infantil; Estudo sobre Tempo e Espaço; Educadoras.

Descrição: Apresentar um estudo sobre tempo e espaço na prática pedagógica de educadoras da educação Infantil. Pretendeu-se compreender como tempo e espaço são vividos e se desvelam na prática pedagógica destas educadoras.

Metodologia: Abordagem fenomenológica, de natureza descritiva, supõe a exclusão de pressupostos a respeito daquilo que se vai estudar e aponta para a descrição do fenômeno tal como ele vai sendo apresentado à experiência de quem o vê. Pesquisa realizada numa creche da periferia de SP. Quatro educadoras foram observadas, e duas destas, entrevistadas.

Conteúdo: Introdução, 4 Capítulos, Considerações Finais e Referências. Capítulo 1 – Fundamentação teórica. Capítulo 2 – Método de pesquisa. Capítulo 3 – Ambiente de Pesquisa. Capítulo 4 – Organização dos dados para análise.

Conclusão: Para estas educadoras, o tempo e o espaço vividos apontaram para um reconhecimento de objetos e de si mesmas no mundo, como uma limitação de linguagem, de experiências e de exploração de possibilidades.

Referências bibliográficas ou fontes: 47 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: NUNES (1995); BICUDO (2000); KRAMER (1994); MELO (2004); MOREIRA (1992).

Estrangeiros: LACEY (1972); ALARCÃO, I. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Representação social de analfabeto por alfabetizadores de adultos.

Autor(a): Yara Garcia Paoletti Cunha

Orientador(a): Prof Dr^a Heloísa Szymanski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CUNHA, Yara Garcia Paoletti. *Representação social de analfabeto por alfabetizadores de adultos*. São Paulo: PUC, 2005, 112 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Representação Social de Analfabeto; Professoras Participantes; Temporalidade; Alfabetização; Fenomenologia; Sistema de Ciclos.

Descrição: A autora traz uma análise da relação que professoras da 1^a série do ensino fundamental estabelecem com o tempo, em suas práticas educativas.

Metodologia: Tendo a fenomenologia como embasamento e desenvolvendo um olhar compreensivo, a autora procurou conhecer as vivências relativas ao tempo, considerando relatos do cotidiano escolar das professoras participantes. O conceito de *temporalidade* presente na obra de Heidegger e o de *tempo vivido* proposto por Minkowski foram balizadores para a compreensão das práticas. A autora realizou 4 entrevistas reflexivas coletivas com professoras de 1^a série em uma escola de periferia de São Paulo, na perspectiva de conhecer as experiências das participantes e oferecer elementos para uma reflexão, com o apoio do referencial fenomenológico proposto por Szymanski.

Conteúdo: O principal tema debatido no trabalho é a experiência do tempo e o autor traz um estudo sobre o tempo sob seus vínculos com a questão da eternidade,

considerando as relações: tempo e periferia, temporalidade e fenomenologia, para destacar a temporalidade na escola, ensino e aprendizagem, considerando que seu objetivo é investigar a relação às professoras de 1ª série do ensino fundamental estabelecem com o tempo em suas práticas educativas.

Conclusão: A análise envolvendo a temporalidade possibilitou desvelar práticas educativas permeadas por considerações que justificam uma diluição da responsabilidade pela alfabetização dos alunos entre os professores de 1ª série do ensino fundamental, reduzindo o compromisso de alfabetização na 1ª série do ensino fundamental. O sistema de ciclos aparece como justificativa para a diminuição da responsabilidade de ensinar. Outro aspecto evidenciado: o enraizamento no agora, compreensão que nega o passado dos alunos e descontextualiza a sua realidade social e histórica.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1967; 1978; 2001); RIBEIRO (2001).

Estrangeiros: JODELET (1985; 2001); MOSCOVICI (1978; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Ciclos e progressão continuada: a representação social de professores.

Autor(a): Carolina Simões Dér

Orientador(a): Prof^a Dr^a Clarilza Prado de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: DÉR, Carolina Simões. *Ciclos e progressão continuada: a representação social de professores*. São Paulo: PUC, 2005, 136 p., 58 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Ciclos e Progressão Continuada; Ciclos de Aprendizagem; Representações Sociais de Professores; Ensino Fundamental; Rede Municipal de São Paulo; Categorias de Análise.

Descrição: O estudo apresenta a representação social dos professores do ensino fundamental I das escolas da rede municipal de ensino de São Paulo sobre a organização do ensino em ciclos e o regime de progressão continuada. A teoria das representações sociais dá o suporte para a compreensão de como tais professores ancoram e objetivam a implantação do regime de progressão continuada e sua posterior substituição pelos ciclos de aprendizagem.

Metodologia: O estudo organizou considerando a análise de respostas dos professores a duas questões abertas e genéricas e que foram divididas em categorias a favor ou contra os ciclos e a progressão continuada. A autora descreve o instrumento de coleta de dados, os procedimentos de coleta de dados e as duas fases realizadas para o tratamento dos dados. Na primeira fase, a partir da leitura das produções textuais dos professores, a autora organiza as categorias de análise, classificando as respostas de acordo com essas categorias. A segunda fase partiu do processamento do programa Alceste, objetivando chegar às RS dos professores.

Conteúdo: A autora faz uma retrospectiva da história dos ciclos de aprendizagem, contextualizando o surgimento da organização do ensino em ciclos a partir da divisão Sieriação, Promoção Automática, Ciclo Básico de Alfabetização, Progressão Continuada e Ciclos de Aprendizagem. Traz uma discussão a respeito da formação das RS no processo de familiarização do homem com um objeto não familiar, os mecanismos que fazem parte desse processo, a ancoragem e a objetivação, e também a caracterização da proposta de ciclos e progressão continuada como objetos das representações sociais.

Conclusão: Os resultados estão organizados considerando as duas fases da pesquisa: a autora pode determinar a direção da atitude das RS dos professores sobre a organização do ensino em ciclos e a progressão continuada (primeira fase); e conhecer o Conteúdo das RS dos professores sobre ciclos e progressão continuada. Traz uma retomada do surgimento do conceito de ciclos aliando-o, juntamente com a Teoria das Representações Sociais, aos resultados encontrados.

Referências bibliográficas ou fontes: 15 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO (2002); MAZZOTTI (2002).

Estrangeiros: JODELET (1985; 2001); MOSCOVICI, S. (1978; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Curso de Pedagogia: um estudo sobre o uso dos computadores e a formação inicial.

Autor(a): Maria Isabel Adelino Favero

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Elizabeth Biaconcini de Almeida

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: FAVERO, Maria Isabel Adelino. *Curso de Pedagogia: um estudo sobre o uso dos computadores e a formação inicial*. São Paulo: PUC, 2005, 236 p., 31 p., de anexos,. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Públicas; Diretrizes Curriculares; Curso de Pedagogia; Formação Inicial; Computador.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual a autora desenvolve uma reflexão sobre a formação de professores em cursos de Pedagogia, para o uso de computadores.

Metodologia: A autora faz uma análise documental em 4 instituições que têm, em seus cursos de Pedagogia, disciplinas relacionadas com o uso de tecnologias. Para a análise foram consideradas referências teóricas e adequação às Diretrizes Curriculares para Formação de Professores, sobre Tecnologias, Políticas Públicas em Formação de Professores. Traz uma reflexão considerando os desafios impostos pela modernidade e a necessidade de adequação às mudanças advindas com esse novo tempo.

Conteúdo: Apresenta a própria trajetória profissional e as razões que encaminharam à pesquisa nas disciplinas relacionadas com o uso das tecnologias no âmbito do Curso de Pedagogia. Discute conceitos básicos que sustentam as discussões que se pretende, considerando bases legais da educação brasileira, do desenvolvimento

do currículo através dos tempos e conceitos necessários para o entendimento da utilização das tecnologias na educação com vistas à mudança no fazer pedagógico. A partir da discussão dos dados da pesquisa, problematiza o uso do computador na formação de professores na perspectiva dos conhecimentos teóricos e também práticos.

Conclusão: A autora conclui sinalizando para algumas certezas quanto à preocupação atual com o uso das tecnologias, que precisa trilhar muitos caminhos para que, de fato, ocorra na educação. Traz uma reflexão no sentido de uma alteração da própria estrutura curricular para que, de fato, se faça a incorporação das tecnologias curriculares, com vistas à transformação. A incorporação de uma disciplina em um curso não proporciona o uso consciente das tecnologias da comunicação e informação e tampouco será a solução dos problemas da educação brasileira.

Referências bibliográficas ou fontes: 90 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VALENTE (1993; 1996; 1999; 2000; 2001; 2002; 2003); SILVA (1996; 2001); FREIRE, P. (1996; 1993); ALMEIDA (1996; 2000; 2003; 2004).

Estrangeiros: LEVY, P. (1993; 1996 1999); PAPERT, S. (1988; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação no "pedagogia cidadã".

Autor(a): Luciete Valota Fernandes

Orientador(a): Wanda Maria Junqueira Aguiar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Luciete Valota. *Sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação no "Pedagogia Cidadã"*. São Paulo: PUC, 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Sentidos e Significados; Professores; Pedagogia Cidadã; Recursos Tecnológicos de Informação; Neoliberalismo.

Descrição: Trata-se de Dissertação de Mestrado na qual a autora analisa os sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação recebida no Programa: Pedagogia Cidadã, curso que tem caráter presencial e utiliza-se de recursos tecnológicos de informação e comunicação.

Metodologia: A pesquisa teve nas concepções histórico-sociais de homem (no contexto da escola soviética, formada por Vigotski, Luria e Leontiev) o seu eixo teórico. Utilizando-se da técnica do grupo focal e entrevistas semiestruturadas para obter opiniões, sentimentos e expectativas do grupo estudado sobre o Programa Pedagogia Cidadã. Foram organizados os núcleos de significação e selecionada uma participante para a consolidação da entrevista.

Conteúdo: A autora traz uma discussão a respeito da formação de professores no Brasil, no Programa de Pedagogia Cidadã – um curso com caráter presencial e que se utiliza de recursos tecnológicos de informação e comunicação. Analisa as reformulações

que ocorrem na formação de professores e na educação, considerando especialmente o surgimento do neoliberalismo, articulando suas discussões com a criação, na Unesp, do Programa Pedagogia Cidadã.

Conclusão: As conclusões centram-se mais fortemente no relato consolidado de uma participante: os elementos significativos vivenciados no Programa são os relativos às aulas presenciais no módulo de História, desenvolvido pelo professor-monitor. A valorização e o reconhecimento social remetido à Unesp suscita avanços no desenvolvimento pessoal e profissional da entrevistada. O incentivo aos alunos na busca de conhecimento além dos oferecidos pelo curso foi considerado. Aspectos geradores de frustração: ausência de contato solidificado com professores especialistas da Unesp, na área da alfabetização e superficialidade no ensino das teorias em geral, além de dificuldades decorrentes do próprio formato.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO (1997); BELLONI (2002); FREITAS (2002; 2004).

Estrangeiros: IMBERNÓN (2000); VYGOTSKY, L. S. (1993; 1995; 1999; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores e o uso significativo de computadores na prática pedagógica.

Autor(a): Fernando Garcia

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Elizabeth Biaconcini de Almeida

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: GARCIA, Fernando. *Formação de professores e o uso significativo de computadores na prática pedagógica*. São Paulo: PUC, 2005, 165 p., 31 p., de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Novas Tecnologias em Educação; Aprendizagem Significativa; Estudo Fenomenológico; Aulas de Arte; Escola.

Descrição: O trabalho discute a importância das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação, em especial o computador, serem incorporadas na educação escolar. No contexto dos trabalhos que discutem a formação de professores, a pesquisa teve por objetivo indicar possíveis recomendações à formação de professores para um uso significativo das tecnologias. O estudo privilegiou a forma como os significados do uso das novas tecnologias vêm se constituindo junto aos professores.

Metodologia: Considerando o trabalho desenvolvido em duas escolas, com dois grupos de professores, o autor procurou entender a relação dos professores com as novas tecnologias, o significado do uso do Laboratório de Informática das escolas pesquisadas, a importância atribuída ao Laboratório na formação dos alunos e os reflexos da formação recebida para o emprego das novas tecnologias. A análise dos dados se deu a partir da aplicação de questionários e entrevistas a professores, coordenadores e gestores das unidades escolares.

Conteúdo: O estudo apresenta as inter-relações possíveis entre os dados coletados: parte das motivações das preocupações que originaram o trabalho; apresenta o quadro teórico que orienta as reflexões, mostrando que em face dos processos de formação vividos pelos docentes e da incorporação individual de cada profissional, ocorre uma construção de significados que tendem a implicar o uso da ferramenta de modo plástico, complementar ao processo.

Conclusão: Para o autor, o processo desenvolvido, ainda que superando os limites da resistência ao uso da ferramenta, não potencializa a exploração das possibilidades dos recursos tecnológicos de forma que se incorporem às situações de ensino como possibilitadoras reais da aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. (2000; 2005; 2004; 1996; 2000); VALENTE (1993; 1996; 1999; 2001; 2003).

Estrangeiro: AUSBEL (1968; 1980).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Ensino de química: um estudo a partir do relato de professores do ensino médio.

Autor(a): Paula Keiko Kita

Orientador(a): Prof^a Dr^a Melania Moroz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: KITA, Paula Keiko. *Ensino de química: um estudo a partir do relato de professores do ensino médio*. São Paulo: PUC, 2005, 182 p., 20p de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Ensino de Química; Papel do Professor; Ensino Médio; Relato de Professores.

Descrição: O trabalho faz um diagnóstico do Ensino de Química no nível médio, a partir dos relatos de um grupo de professores de Química da rede pública estadual de São Paulo, procurando identificar as ações do professor para ensinar química, tipos de problemas que ele encontra ao ensinar e como os resolve, além do tipo de suporte que gostaria de ter para ensinar.

Metodologia: O instrumento de coleta foi um questionário contendo 45 questões, sendo 24 estruturadas e 21 abertas. O questionário foi respondido por um grupo de 34 professores pertencentes a uma Diretoria Regional de Ensino, que coordena as escolas de 4 cidades da Grande São Paulo.

Conteúdo: Discute o papel do professor como planejador do ensino, que envolve tomar decisões sobre o que ensinar (quais objetivos), para quem ensinar (características dos alunos), como ensinar (estratégias do ensino e recursos necessários). Faz ainda referência aos parâmetros Curriculares Nacionais e à literatura sobre o tema,

explicitando o que é esperado do Ensino de Ciências, em nível médio, em especial, do Ensino de Química.

Conclusão: Foi constatado que o Ensino de Química não vem ocorrendo para atingir o objetivo de formar um cidadão com autonomia intelectual; apesar de o professor apresentar um discurso que dá ênfase a tal formação, sua ação é pouco eficiente para atingir esse objetivo, e a ênfase está, justamente no ensino como transmissão de conhecimentos. O trabalho faz também uma análise relacionada às condições de trabalho do professor, mas também insiste na perspectiva de que os resultados da pesquisa indicam a necessidade de o professor aprender a ensinar Química no contexto, com vistas a desenvolver no aluno comportamentos que favoreçam a autonomia intelectual, explorando o uso de experimentos na aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 20 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ZANOTTO, R. (2000); MORTMER (1988); SANTOS; SCHNETZLER (2003); LUNA (1999; 2000).

Estrangeiros: SKINNER (1975; 1994); ALTET (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Temas transversais: concepções, fazeres e formação docente de um grupo de professores de Ciências da Rede Pública Paulista.

Autor(a): Ana Lúcia de Souza Leça

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mere Abramowicz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: LEÇA, Ana Lúcia de Souza. Temas transversais: concepções, fazeres e formação docente de um grupo de professores de ciências da rede pública paulista. São Paulo: PUC, 2005, 176 p., 29 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Temas Transversais; Formação Docente; Concepções; Professores de Ciências; Rede Pública Paulista.

Descrição: O trabalho traz uma análise da concepção que um grupo de professores de ciências da rede pública paulista tem quanto aos temas transversais, como trabalham com eles e qual a contribuição da formação docente inicial e continuada, para o trabalho com esses temas.

Metodologia: A autora utilizou-se de uma Metodologia de cunho qualitativo, por meio de questionários com 6 questões abertas, propostos a 44 professoras de Ciências de uma Diretoria de Ensino da zona leste da cidade de São Paulo. Utilizou-se também de análise documental dos PCNs, da Política Educacional da SE de SP, além de autores de referência.

Conteúdo: A autora faz uma análise documental dos PCNs, de seus pressupostos e justificativas, dos Temas Transversais, e uma análise histórica dos valores, para buscar o entendimento do que é concebido como valor. Traz uma análise da Formação Docente, num breve histórico mundial e brasileiro, além da proposta para a formação de Professores, nas Diretrizes do MEC e também do SEESP.

Conclusão: A autora constata que os professores não reconhecem o objetivo do trabalho com os temas transversais, não estabelecem relações entre eles e os valores e acreditam que trabalham parcialmente com esses temas, uma vez que trabalham com os relacionados mais diretamente à disciplina de Ciências, não identificando a característica da transversalidade dos temas.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOLIVAR (1998); MARIN (1995).

Estrangeiros: APPLE (1982; 1987); BUSQUETS (2003); NÓVOA, A. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os sentidos e significados atribuídos pelo professor sobre o valor de autonomia na sua prática pedagógica.

Autor(a): Adriana da Silva Louro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Wanda Maria Junqueira de Aguiar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: LOURO, Adriana da Silva. *Os sentidos e significados atribuídos pelo professor sobre o valor de autonomia na sua prática pedagógica*. São Paulo: PUC, 2005, 112 p., 4 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Professor; Autonomia; Prática Pedagógica; Autonomia; Sentidos e Significados; Ensino Fundamental.

Descrição: Trata-se de dissertação de mestrado onde autora buscou apreender os sentidos e significados de uma professora de ensino fundamental de uma escola da rede municipal de São Paulo sobre o valor da autonomia na sua prática social. A perspectiva utilizada é a da psicologia sócio-histórica, cujo embasamento filosófico é o materialismo histórico dialético.

Metodologia: A pesquisa é qualitativa, sendo realizada apenas com uma professora do ensino fundamental. A escolha de um único sujeito foi por conta da complexidade existente na apreensão dos sentidos e significados constituídos pelo indivíduo. As técnicas utilizadas para obtenção das informações foram: história de vida, entrevista semiestruturada e análise de uma piada que abarcava a questão da autonomia.

Conteúdo: Apresenta de início um breve histórico da trajetória de como chegou ao problema de pesquisa escolhido. Retrata a formação inicial da professora entrevistada a partir de seu relato de como o autoritarismo esteve presente em sua vida escolar e

familiar. Realiza um estudo geral sobre a formação de professores, a relação professor-aluno e a questão da formação dos valores da criança sob a perspectiva da teoria do materialismo histórico dialético, teoria que proporcionou um novo olhar sobre o homem, a sociedade e o desenvolvimento humano. Nesta perspectiva, o homem é constituído nas relações sociais, ou seja, na sua relação dialética com o mundo social. Analisa em particular o valor de autonomia por entender fundamental para o desenvolvimento do indivíduo. Examina as concepções para a formação de professores, pois a falta de fundamentação interfere no exercício de sua prática pedagógica.

Conclusão: A autora revela que a análise dos sentidos e significados constituídos pela entrevistada acerca do valor da autonomia na sua prática pedagógica proporcionou algumas reflexões sobre a importância da fundamentação teórica na formação de professores, pois a falta de fundamentação interfere no exercício da prática pedagógica. Sugere que a questão do autoritarismo venha acompanhada de uma reflexão mais consistente, para que o docente possa refletir sobre o que é autoritarismo, como lidar com ele em sala de aula e sobre os perigos de negação. Aponta também a necessidade de valorizar as discussões acerca da dimensão política e ética da educação uma vez que a falta dessas reflexões interfere na prática cotidiana dos docentes, impossibilitando uma interpretação mais global do processo ensino-aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 37 nacionais e 32 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR (2001; 2003); DUARTE (2000; 2003); SAVIANI, D. (1996; 2000).

Estrangeiros: HELLER (1977; 2000); VYGOTSKY, L. S. (1984; 1995; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A avaliação docente como processo de formação contínua em serviço.

Autor(a): Marco Antônio de Jesus Machado

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marina Graziela Feklmann

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: MACHADO, Marco Antônio de Jesus. *A avaliação docente como processo de formação contínua em serviço*. São Paulo: PUC, 2005, 129 p., 7 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Avaliação Docente; Políticas; Processo de Formação Contínua em Serviço; Prática Ensino; Docência.

Descrição: Trata-se de dissertação de mestrado na qual o autor desenvolve estudos sobre a avaliação docente como processo de formação contínua de reflexão sobre a prática, com o objetivo de mudar e aprimorar seu trabalho.

Metodologia: O estudo desenvolvido é de abordagem quantitativa e procura explicitar, com base em coletas de dados em entrevista-estruturada que exploram maior profundidade os saberes dos entrevistados, munidos de procedimentos em investigar opiniões, resistências, sentimentos e significados durante o processo de avaliação em três instituições de ensino.

Conteúdo: Apresenta de início um breve histórico autobiográfico e também em modelos de educação técnica, realiza um estudo geral sobre o ensino, formação e docência que é situado historicamente no processo, esse desafios e o mal estar que gerou nos docentes as mudanças sociais, políticas e econômicas. Analisa as grandes questões docentes com os seguintes tópicos: O controle do conhecimento e a proletarização

do professor, a profissionalização de ensino, a formação: um processo permanente e a complexa e multifacetada realidade escolar. Outro capítulo que o autor escreve é sobre a avaliação como processo de formação e as seguintes categorias: A possibilidade formativa, situando historicamente a avaliação, o controle do desempenho docente, a dimensão reflexiva da avaliação docente e a avaliação emancipatória. Examina no capítulo final a escola e suas dimensões, a escola privada e a escola pública.

Conclusão: O autor conclui que os resultados das avaliações de desempenho docente podem acarretar múltiplos impactos na organização escolar e afeta os seguintes aspectos: organizacionais, sistêmico e institucional e como no ponto de vista formativo. Avaliar é promover uma reflexão prática que facilita o entendimento dos processos metacognitivos. Aponta para a necessidade de uma avaliação reflexiva para um processo de formação contínua. Essa pesquisa teve como objetivo o caráter formativo da avaliação docente como processos de reflexão, melhoria qualitativa da prática e os desafios sócio-econômico-político-culturais. Os professores precisam ter como um primeiro fato o sucesso da entrevista para a sensibilização, elucidar os motivos, objetivos e intenções dos porquês e para quem se avalia, assim os educandos se sentem coparticipantes dos processos decisórios e não apenas sujeitos avaliados que omitem suas opiniões com medo da avaliação. Dessa maneira o autor dá importância da participação do professor, para que seja transparente que só assim terá um processo de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 71 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ABRAMOWICZ (1996; 2002); FREIRE, P. (1996; 1992; 1987; 2003).

Estrangeiros: TARDIF; LESSARD; GAUTHIER (1997; 2002); NÓVOA, A. (1995); SCHÖN, D. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Jogos cooperativos na escola: a concepção de professores de educação física.

Autor(a): Roberto Gonçalves Martini

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Laura Puglisi Barbosa Franco

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: MARTINI, Roberto Gonçalves. *Jogos cooperativos na escola: a concepção de professores de educação física*. São Paulo: PUC, 2005, 143 p., 10p. Anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Jogos Cooperativos; Educação Física; Tendências Pedagógicas; Concepção de Professores.

Descrição: Trata-se de Dissertação de Mestrado na qual o autor levanta dados que possam contribuir para o aprofundamento da discussão sobre os Jogos Cooperativos na Escola e a concepção de professores de Educação Física.

Metodologia: O estudo é desenvolvido é de caráter histórico e documental – explorando aspectos vários da educação, educação física e dos jogos cooperativos; bem como uma coleta de dados da concepção dos professores de Educação Física sobre os jogos cooperativos, sendo esta realizada através de questionários e entrevistas com profissionais da baixada Santista.

Conteúdo: O resgate histórico apontam as principais influências que marcaram a disciplina de Educação Física ao longo de sua história, destacando as principais tendências pedagógicas. Como forma de delinear os movimentos que transformam a prática da Educação Física nas escolas, o autor faz uma abordagem sobre os jogos cooperativos: seus conceitos, características e categorias – principalmente em relação aos objetivos

educacionais. Através dos procedimentos adotados para a aplicação do questionário e entrevistas, o mesmo relata o processo vivido, bem como as dificuldades encontradas. E por fim, a caracterização dos professores de Educação Física, apresentação dos quadros referentes a cada questão e a análise de dados apresentam considerações importantes acerca dos dados analisados e o que eles apontam.

Conclusão: O estudo desenvolvido aponta para o reconhecimento de que os jogos cooperativos são um conhecimento ainda novo e pouco explorado, necessitando de maior aprofundamento que conduza seu desdobramento na prática docente, para a necessidade de uma articulação coletiva na escola, que possa subsidiar e potencializar a prática pedagógica deles, ampliando sua ação para além do espaço das aulas de Educação Física.

Referências bibliográficas ou fontes: 35 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: CASTELLANI, M. (1991); BIOTTO, A. (1995; 2001); FREIRE, P. (1994; 1996); SANTINI (1992; 1993)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Representação social do professor de educação física quanto à importância de sua disciplina como componente formativo interdisciplinar.

Autor(a): Lucia Helena Gomes de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Laura Puglisi Barbosa Franco

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Lucia Helena Gomes de. *Representação social do professor de educação física quanto à importância de sua disciplina como componente formativo interdisciplinar*. São Paulo: PUC, 2005, 167 p., 5 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Representação Social; Professor de Educação Física; Componente Formativo Interdisciplinar; Ensino Fundamental; Ensino Médio.

Descrição: A autora discute as representações sociais do professor de Educação Física quanto à importância de sua disciplina como componente formativo interdisciplinar, considerando 12 professores de educação Física, 6 da rede pública e 6 da rede particular de escolas que contemplam Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Metodologia: Para o desenvolvimento do estudo, a autora toma como procedimento para levantamento dos dados, a aplicação de questionários, contendo questões abertas e fechadas e associação livre, desenvolvendo uma análise qualitativa. Utilizou-se também, para a associação livre, do método estrutural de Vergès. A autora teve como abordagem principal a teoria das representações sociais e na historicidade da Educação, referenciais que permitiram estabelecer parâmetros para a análise.

Conteúdo: A autora faz uma análise sobre a historicidade da Educação Física, e busca uma análise sobre os novos olhares na prática da Educação Física, mais

especificamente, perpassando por várias visões e posturas que influenciaram a prática formativa. Traz um estudo sobre a Teoria das Representações Sociais, referencial teórico do trabalho.

Conclusão: Os resultados desvelam contradições na RS desses sujeitos. Embora o discurso aponte para uma representação positiva da disciplina, guarda resquícios das tendências: tecnicista, médico-higienista, militarista, entre outras. Nota-se certa dificuldade quanto à clareza da especificidade de disciplinas, separando o pensar e o fazer. Professores atribuem suas dificuldades a fatores exógenos e se sentem relegados a segundo plano no contexto escolar e mostram polissemia conceitual quanto à interdisciplinaridade. Os sujeitos reconhecem a disciplina do espaço importante para a formação e desenvolvimento dos educandos. Tais resultados apontam elementos de fixação na visão tradicional, mesclando-se com elementos de educação mais comprometida com a realidade atual, o que parece indicar um processo de mudança, ainda que no início, das RS desses professores. As RS dos professores apresentam contradições em seu discurso, às vezes apresentam falas arraigadas a concepções tradicionais e outras, compatíveis com uma educação mais comprometida com a qualidade do ensino (não há consenso).

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CASTELLANI, F. (1988); DAOLIO, E. (1995; 2004); DARIDO, S. C. (1997; 1999; 2001).

Estrangeiros: VERGÈS, J. (1992); JODELET, D. (1985; 2001); MOSCOVICI, S. (1978; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação da aprendizagem em sala de aula: prática dos professores do ensino fundamental.

Autor(a): Regina Celli Schwenck de Jesus dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Bernardete Gatti

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SANTOS, Regina Celli Schwenck de Jesus dos. *Avaliação da aprendizagem em sala de aula: prática dos professores do ensino fundamental*. São Paulo: PUC, 2005, 107 p., 25 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Prática dos Professores; Educação Continuada; Avaliação; Processo Ensino-Aprendizagem; Escola Pública; Ensino Fundamental.

Descrição: A autora discute em seu estudo a avaliação em sala de aula, na perspectiva de professores de 5^a a 8^a séries (ciclo II) do Ensino Fundamental, na perspectiva de verificar como tais professores estão avaliando seus alunos, os meios que são utilizados e as concepções que têm sobre avaliação.

Metodologia: Para o desenvolvimento da pesquisa, a autora coletou dados junto a professores, em escolas pública estadual, com a aplicação de um questionário e entrevistas individuais, desenvolvendo uma análise qualitativa, a partir de categorias de análise organizadas considerando cruzamentos de dados.

Conteúdo: A autora traz uma discussão da avaliação em sala de aula, considerando autores de referência e também a legislação educacional brasileira em seus artigos específicos. Faz um mapeamento de estudos anteriores realizados, evidenciando os que se organizam a partir da década de 1980, numa revisão da literatura sobre o tema. A pesquisa de campo foi realizada numa escola da rede pública estadual de São

Paulo, de médio porte, no município de Taubaté. Apresenta o campo da pesquisa e as características dos professores pesquisados, atendo-se às discussões das questões, dos questionários e entrevistas.

Conclusão: Os resultados apontam para uma valorização da avaliação pelos professores integrantes da pesquisa, concluindo que a avaliação é utilizada com frequência, não só para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, mas também como reguladora de seus trabalhos. Os professores valorizam os cursos de formação continuada como fator importante nas mudanças de suas concepções de avaliação e de suas práticas.

Referências bibliográficas ou fontes: 47 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: GATTI, B. A. (1993; 2003; 1997); ANDRÉ (1998; 1990; 2002); LUCKESI, C. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A mediação pelo educador em uma situação de jogo com regras explícitas.

Autor(a): Edilene Modesto de Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Leme Ferreira Davis

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SOUZA, Edilene Modesto de. *A mediação pelo educador em uma situação de jogo com regras explícitas*. São Paulo: PUC, 2005, 143 p., 10 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Mediação; Educador; Jogo; Lúdico; Aprendizagem; Crianças.

Descrição: Trata-se de dissertação de mestrado na qual a autora verifica a eficácia da mediação exercida pelo educador, em uma situação de jogo com regras explícitas, para favorecer a aprendizagem de crianças de cerca de 10 anos, cursando a 4º série do ensino fundamental.

Metodologia: Análise de natureza qualitativa, baseada em categorias referentes ao tipo de perguntas formuladas, à natureza do jogo e à conduta dos meninos no decorrer do jogo.

Conteúdo: A autora apresenta de início, um breve relato da sua trajetória pessoal e profissional, destacando algumas fases que considera importante para melhor compreender a escolha do tema. De início o lócus do trabalho foi um centro educacional que abriga crianças e adolescentes e que por várias razões não viviam com seus familiares. A pesquisa nesta instituição não pode ser concluída, pois dois dos quatro sujeitos selecionados não permaneceram mais na mesma. O mesmo objetivo foi direcionado para uma Escola Estadual próximo a residência da pesquisadora com o

intuito de facilitar a coleta de dados. A escolha do tema teve como foco o jogo com regras explícita, entendido como uma possibilidade de apropriação de conhecimentos, de habilidades e de estratégias por parte de crianças. Esta escolha se deu porque existiam poucos estudos sobre jogos que se utilizam da abordagem sócio-histórica. O estudo segue a linha e procedimentos adotados por Bertoni (2002), que estuda jogo com regras explícitas e o papel da mediação. Foram selecionadas quatro crianças do sexo masculino sem quaisquer problemas de ordem cognitiva ou afetiva. O instrumento de coleta de dados foi o jogo de boas perguntas (Bertoni, 2002) com algumas alterações em relação às figuras. Ganha o jogo quem conseguir, por meio de seis perguntas, identificar qual é a figura que foi escondida pelo adversário. Esse último, por sua vez, só pode responder “sim” ou “não” as perguntas que lhes são feitas. Um capítulo da dissertação intitulado referencial teórico, tem por objetivo discutir o conceito de jogo, o jogo como sistema de regras e a relação entre lúdico e aprendizagem. Outro capítulo discute o método, levando em consideração o objetivo, os procedimentos, as fases de coleta de dados e o referencial de análise. Por fim é apresentado e contextualizado as análises de dados da pesquisa.

Conclusão: Nas considerações finais, e diante dos resultados encontrados, é relatado que a mediação da pesquisadora foi eficaz tanto para que as crianças se apropriassem das regras do jogo quanto para que pudessem generalizar par outras situações semelhantes. Esses resultados podem ser atribuídos ao fato do educador ter dado às crianças: incentivos para permanecer na situação de jogo e continuar jogando, modelos adequados acerca de como jogar esse jogo específico e ajuda e pistas capazes de apontar as razões pelas quais fracassavam.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados

Nacionais: KISHIMOTO (1998); OLIVEIRA (1992); BERTONI (2002); RIBEIRO (2001).

Estrangeiro: VYGOTSKI, L. S. (1998; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Titulo de documento: Formação de professores e o ensino superior: estudo exploratório de uma instituição de formação de professores.

Autor(a): João Baptista Sundfeld

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SUNDFELD, João Baptista. *Formação de professores e o ensino superior: um estudo exploratório de uma instituição de formação de professores.* São Paulo: PUCSP, 2005, 97 p., 14 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino Superior; Estudo Exploratório; Prática de Ensino; Docente Universitário; Discentes.

Descrição: Trata-se sobre uma dissertação de mestrado na qual o autor desenvolve estudo de uma instituição de formação de professores para o nível superior de ensino no Brasil; a partir da constatação da inexistência de legislação e cursos adequados que atendam aos requisitos para o ensino naquele nível. Cursos de graduação e pós-graduação, MBA na instituição. Os profissionais lecionam disciplinas de Conteúdos distintos nos cursos de graduação e pós-graduação de 1999 até setembro de 2004.

Metodologia: A Metodologia usada neste trabalho é conhecida como pesquisa qualitativa etnográfica, utilizando a observação participante. Os dados são coletados na instituição desde sua fundação, tomando-se para análises os cursos realizados, as disciplinas apresentadas, os professores que participaram e com que frequência. Procura explicitar com base em entrevistas com 19 professores, depoimentos gravados e a coleta de dados por meio de respostas ao questionário aberto aplicado aos professores e alunos.

Conteúdo: Apresenta de início um panorama relacionado à legislação específica para atuar na docência e falta que há desta legislação nas Instituições de Ensino Superior ficando a critério de cada IES a gestão. Na perspectiva do século 21 emergem questões relacionadas à prática de ensino do docente universitário e a responsabilidade de formar profissionais em áreas específicas. Contextualiza e caracteriza o trabalho docente nas universidades baseado em um paradigma que se fundamenta no conhecimento já produzido, a partir do qual são selecionados os conteúdos que devem ser transmitidos aos discentes. Analisa a instituição escolar e a prática docente que se está desenvolvendo atualmente em que a meta principal da escola é o desenvolvimento nos alunos de competências pessoais para que se construam como indivíduos independentes na formação de sua cidadania. Analisa também as relações entre a utilização da tecnologia como recurso tecnológico de apoio ao professor e o processo ensino aprendizagem.

Conclusão: O autor conclui que, se os alunos além de disporem de processos eficazes, eles adquirirão também um conhecimento estratégico para manejar e regular sua própria atividade de aprendizagem, estarão em melhores condições para enfrentar as múltiplas armadilhas e reviravoltas que se ocultam atrás das situações de aprendizagem mais comuns. Sugere que para que isto aconteça os alunos devem aprender a controlar e a regular seus processos cognitivos e também se habituar a pensar sobre seu próprio conhecimento, exercitar o metacognição. Aponta que tal consciência só será obtida com a instrução, tornando-se, os professores, conscientes de sua tarefa, transferindo seus conhecimentos e seu controle para os alunos. Se há esta mudança nos professores, haverá alunos que reflitam sobre suas práticas.

Referências bibliográficas ou fontes: 81 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2000; 2001); CORTELLA (2000); MASETTO, M. T. M. (1992; 1998; 2002).

Estrangeiros: MORIN, E. (1998; 1999; 2000); PERRENOUD, P. (1999; 2000; 2002); TARDIF (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Estudo da produção escrita de professores em questões discursivas de Matemática.

Autor(a): Raquel de Oliveira Segura

Orientador(a): Prof^a Dr^a Regina Luzia Corio de Buriasco

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina – UEL

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SEGURA, Raquel de Oliveira. *Estudo da produção escrita de professores em questões discursivas de Matemática*. 2005, 179 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Matemática; Produção Escrita; Acertos e Erros; Avaliação da Aprendizagem Escolar.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de mestrado que buscou identificar quais as estratégias/procedimentos mais utilizados nas resoluções das questões discursivas de matemática, realizadas pelos próprios docentes. Realizou-se o levantamento dos acertos e erros mais frequentes, sua natureza, e a forma como os professores utilizavam as informações contidas nas questões. Este estudo contempla ainda algumas considerações sobre 'erro', avaliação e formação de professores, pois se considera que estes temas contribuem para compreensão das questões abordadas.

Metodologia: A abordagem da investigação é de cunho qualitativo e interpretativo e análise de Conteúdo. Como instrumentos de pesquisa, foram utilizados uma prova e dois questionários. Foram sujeitos da pesquisa 39 professores que participam de atividades no Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Londrina e que também atuam no ensino de matemática em diferentes séries da Educação Básica e em diferentes escolas.

Conteúdo: No primeiro capítulo, o estudo contempla considerações sobre erro, avaliação e formação de professores, no qual considera que estes temas contribuem para compreensão das questões abordadas. No segundo capítulo, a autora especifica os atores, a Metodologia e os instrumentos utilizados para a realização da pesquisa. Para encerrar, no último capítulo, a autora faz a correção, Descrição de análise dos dados da pesquisa, a partir das resoluções das questões discursivas selecionadas.

Conclusão: A autora observa que as resoluções algébricas e aritméticas ocorreram, praticamente, com a mesma frequência e que os 'erros' foram tanto conceituais quanto de atenção. No que concerne ao uso que os professores fizeram das informações contidas nos enunciados das questões que resolveram, foi muitas vezes equivocado, evidenciando que eles têm dificuldades com a interpretação das informações fornecidas pelo problema.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BURIASCO, R. (2000); CURY, H. (2004); ESTEBAN, M.T. (2002; 2004); FIORENTINI, D. (1999); SOARES, M. (2003).

Estrangeiros: GARCÍA, C.M. (1999; 1992); HADJI, C. (1994; 2001); NÓVOA, A. (1997); SCHÖN, D. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Orientação educacional – encontros e desencontros: a dimensão do pensamento pedagógico contido na atuação dos orientadores educacionais numa perspectiva histórica.

Autor(a) Maria Ruth Sartori Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marília Faria de Miranda

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina – UEL

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SILVA, Maria Ruth Sartori. *Orientação educacional – encontros e desencontros: a dimensão do pensamento pedagógico contido na atuação dos orientadores educacionais numa perspectiva histórica*. 2005, 232 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação de Professores; Orientação Educacional; Políticas Educacionais; História da Educação; Encontros e Desencontros; Pensamento Pedagógico.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de mestrado. A autora buscou investigar as práticas desenvolvidas de Orientadores Educacionais que atuaram na cidade de Londrina, em cursos de formação de professores em nível médio, dos anos 70 até os anos 90 do século XX. Buscou-se compreender e documentar a dimensão do pensamento pedagógico, contido na atuação dos Orientadores Educacionais.

Metodologia: Pesquisa qualitativa, participante e exploratória, com a utilização do método crítico-dialético. Como técnica de pesquisa, realizaram-se entrevistas, por meio da pesquisa de campo. Foram entrevistados professores e Orientadores educacionais, num total de 12 profissionais que atuaram nas escolas de formação de professores em nível Médio, em dois estabelecimentos do município de Londrina, no período dos anos 70 a 90 do século XX.

Conteúdo: No primeiro capítulo, a autora apresenta a caminhada da Orientação Educacional, abordando dados históricos e legais, utilizando as ideias de Habermas sobre o Agir Comunicativo. No capítulo dois, realizou-se um estudo das concepções de pesquisa, bem como à reflexão sobre as políticas interferentes na atuação dos Orientadores Educacionais. As falas dos entrevistados foram utilizadas no terceiro capítulo, com o intuito de compreender o pensamento pedagógico que impulsionou suas ações.

Conclusão: A autora conclui que a cultura escolar e a Orientação Educacional sofrem as movimentações ditadas por tempo/espaço, de modo que nenhum estudo esgota completamente o assunto. Dessa forma, aponta que as questões educacionais não são fixas e imutáveis, e segue a constante movimentação das políticas educacionais, guiadas pelos interesses econômicos e internacionais. Ainda observa que os Orientadores Educacionais que atuaram na formação de professores da cidade de Londrina, nos anos 70 do século 20, tiveram uma prática psicologizante e adaptadora. Contata que a atuação desses profissionais voltava-se para a busca de novas alternativas e estratégias para a concretização dos cursos de Magistério.

Referências bibliográficas ou fontes: 99 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1978; 1996; 2000; 1986; 1987); GRISPUN, M. P. S. Z. (2002; 1987; 2003; 1992); LIBÂNEO, J. C. (1984; 2003; 1999); MIRANDA, M. F. (1995; 2000); SILVA, T. T. (1995; 1998; 1987; 1991).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1982); HABERMAS, J. (1989; 1997; 1984); MARX, K. (1980); POSTMAN, N. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Doutorado

Título do documento: Os processos de formação na educação de jovens e adultos: a “panha” dos girassóis na experiência do Pronera MST/ES.

Autor(a): Edna Castro de Oliveira

Orientador(a): Prof. Dr. Osmar Fávero

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Edna Castro de. *Os processos de formação na educação de jovens e adultos: a “panha” dos girassóis na experiência do Pronera MST/ES*. Niterói: UFF, 2005, 169 p., Tese (Doutorado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Educadores; Práticas de Formação; Pronera; EJA; Girassóis; MST.

Descrição: Este estudo aborda o problema da formação, explorando-o como um conceito que envolve múltiplos elementos: a experiência, a experiência de formação e os saberes de experiência. Esses elementos são explorados em estreita relação com as experiências de formação dos sujeitos educadores Sem Terra vinculados ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), no Espírito Santo. Interpelando o pensamento hegemônico no âmbito das instituições educativas que têm privilegiado a ênfase prescritiva e teleológica da formação, o estudo subverte essa lógica, focalizando os sentidos da experiência de formação dos sujeitos educadores, vislumbrando, numa perspectiva de formação poética, a possibilidade de se pensar a formação no sentido amplo, a partir de alguns elementos: o retorno a si mesmo, a leitura de si mesmo e do mundo, o tempo e o espaço de formação e a figura do professor: entre Paulo Freire e o mestre ignorante, de Jacques Rancière.

Metodologia: Deslocando o foco da questão do método de investigação, que foi uma das estratégias úteis nas ações de campo, a autora optou por privilegiar a

exposição como caminho de compartilhamento deste estudo. Para isso, a pesquisadora toma a filosofia como ferramenta de pensamento para abordar o problema e a escuta das experiências de formação dos educadores e de elementos da teoria de formação do MST.

Conteúdo: O interesse da autora em desenvolver esta pesquisa foi pela busca de respostas a questões que sempre as inquietaram: o de tomar a chance de fazer fluir juntas, no encontro de sua aparente fragilidade e do desprezo a que quase sempre têm sido relegadas na academia, a filosofia da educação e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A autora relata que são suas duas paixões que sempre as cultivou e que provocaram a atualizar o sentido do seu trabalho na Universidade. Em seguida, apresenta vários movimentos da pesquisa, quais sejam: primeiro foi de compartilhamento, inquietações e caminhos percorridos – resgatando o contexto de onde a pesquisa emerge, rememorando a trajetória que tenho percorrido na EJA e a experiência de pesquisar com o MST, pela primeira vez, ao lado de colegas e profissionais militantes da área. Continuando nesse mesmo movimento, através da exploração do conceito com Deleuze e Guatari, abrem-se conexões com diferentes autores para o estudo da formação nos seus vários elementos; segundo movimento – sobre o conceito de formação: historicidade, tensões e contradições na relação com a teoria de formação do MST – a autora explora o conceito a partir de Gadamer, problematizando o pensamento clássico da formação, entrelaçando outras leituras em que se observam relações entre elementos do conceito de formação em Hegel e a teoria de formação do MST. A cultura e o trabalho, como elementos da formação, são explorados em estreita relação com a teorização do Movimento, o pensamento dos educadores e o conceito de formação em Hegel. No terceiro movimento – expõe sobre a formação numa perspectiva contemporânea: uma poética da formação? arriscando a pensar a possibilidade de uma concepção 2 “panha” é palavra utilizada no contexto do campo, pelos educadores, para designar o tempo destinado à colheita que envolve a panha do café e da pimenta, do girassol. No contexto do Pronera, a panha do café e da pimenta. O girassol é segundo um dos educadores o símbolo da educação do campo para o MST. A “panha” dos girassóis tenta colher, no movimento da pesquisa, a experiência de formação dos educadores e os saberes que foram por eles sendo produzidos, ampla de formação, o que desafia a tradição prescritiva e teleológica predominante. A partir de autores como Larrosa, Rancière e Gallo, ensaio com alguns elementos que vão compondo o que chamei de *uma poética da formação*. O percurso nômade de formação dos educadores de EJA no MST e as diferentes práticas de formação no Movimento se entrelaçam com os seus diversos componentes e vão afirmando que é possível pensar a formação de maneira diferente. Num quarto movimento – *O conceito de experiência como componente da formação: olhares sobre a multiplicidade de componentes* – focalizo esse conceito explorando, principalmente através de Gadamer, abrindo perspectivas para diferentes leituras em Benjamim, Larrosa, Freire e Santos. Nesse processo, as experiências de formação dos sujeitos educadores emergem na sua força e simplicidade, produzindo resistências e identificando caminhos que apontam possibilidades de se viver

experiências formativas. Num quinto movimento – *O MST como movimento social e sua práxis de formação* – arrisco-me, numa experiência hermenêutica, a ler os sentidos que vão sendo produzidos pelos educadores, na práxis do Movimento, pela apropriação e recriação que eles fazem dos princípios e diretrizes da organização, nas suas práticas cotidianas. A escuta dos educadores, exercitada em todos os momentos da exposição, reafirma e faz emergir com mais força a ideia de que a práxis de formação do MST, como movimento social, aponta para uma teleologia e para um fim predeterminado. Ao mesmo tempo, a ação dos educadores-militantes vem também indicando que a possibilidade de pensar a formação no sentido amplo é algo que já flui e se evidencia nas suas práxis. Num último movimento de quem se retira, querendo ficar, recolho as marcas desta experiência formadora de pesquisa única e singular pelos seus efeitos de transformação individual e coletiva.

Conclusão: A partir desses elementos, da escuta das experiências de formação dos educadores e de elementos da teoria de formação do MST, observa-se que as práticas de formação do Movimento incorporam, de certa forma, o sentido amplo da formação que pode ser percebido nas diversas ações que os educadores mobilizam com seus alunos, para além da escola, e do percurso nômade que experimentam a medida que vão se assumindo como educadores de jovens e adultos. Ao mesmo tempo evidências apontam tensionamentos próprios ao MST, como movimento social de massa, que objetiva como finalidade da formação, a elevação da consciência do nível cultural dos assentados, a formação da consciência e o fortalecimento da unidade política e ideológica do Movimento. Nesse contexto, ao buscar compreender a práxis do MST a partir da práxis dos educadores, a autora aponta para a importância da escuta de seus educadores e para a valorização de seus saberes de experiência nos elementos que potencializam para a formulação da proposta educativa do Movimento, em construção, e de sua abertura para novos horizontes. E por último finaliza suas considerações finais descrevendo sobre a importância da articulação da produção do campo da formação, em geral, com as pesquisas na educação de jovens e adultos.

Referências bibliográficas ou fontes: 107 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1988; 1996; 1998); BOGO, A. (2000; 2002; 2003a; 2003b); CALDART, R. S. (1997; 2000; 2002); DELEUZE, G. (1992; 1998); FREIRE, P. (1969; 1978; 1989; 1992; 1996); GADAMER, H. G. (1997; 1998; 2002); GALLO, S. (2002; 2003; 2004); KOHAN, W. (2002); SANTOS, B. de S. (1989; 2001; 2002).

Estrangeiros: HEGEL, G.W.F. (1987); HEIDEGGER, M. (1987; 2001); LARROSA, J. (1983; 1991; 1995; 2000; 2002; 2003; 2004); MARX, K. (1963; 1985; 1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Lições da Botânica: um ensaio para as aulas de ciências.

Autor(a): Simone Rocha Salomão

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dominique Colinvaux

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SALOMÃO, Simone Rocha. *Lições da Botânica: um ensaio para as aulas de ciências*. Niterói: UFF, 2005, 272 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Machado de Assis; Botânica; Bakhtin; Aulas de Ciências; Ensino e Aprendizagem.

Descrição: A presente tese de doutorado procura investigar e compreender as aproximações entre ciência e literatura e entre linguagem científica e linguagem literária, suas relações com o ensino e a aprendizagem em ciências e o possível papel potencializador do texto literário na aprendizagem de conteúdos científicos no Ensino Fundamental. Para tanto, utiliza como fio condutor da pesquisa a peça *Lição de Botânica*, de Machado de Assis, a partir da qual são geradas questões para a discussão teórica e caminhos para a pesquisa empírica. Desse modo, este estudo tem como foco principal investigar as aproximações entre linguagem científica e linguagem literária, suas relações com o ensino e a aprendizagem de ciência e o possível papel potencializador do texto literário na aprendizagem de conteúdos científicos no Ensino Fundamental.

Metodologia: Com o objetivo de vivenciar a inserção de um texto literário em aulas de Ciências para fins de análise, desenvolveu-se com duas turmas de 6ª série do Ensino Fundamental um conjunto de atividades a partir da peça *Lição de Botânica*. Como campo empírico para a pesquisa tem-se a Escola Estadual Municipalizada Polivalente Anísio Teixeira, em Macaé, RJ, que atende a alunos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental. A coleta de dados se deu por meio de atividades, a saber: I –

Reuniões da pesquisadora com o professor de Ciências das turmas, para planejamento das atividades; II – Aula para aplicação da atividade n.º 1 sendo constituída de oito questões que compunham um questionário; III – Realização de três aulas ministradas pelo professor, com a presença da pesquisadora; IV – Apresentação da peça *Lição de Botânica* para as turmas envolvidas; V – Aula para aplicação da atividade n.º 2 que retoma aspectos abordados na primeira atividade e na discussão, tais como a apreciação sobre a peça, as características dos cientistas e especificidades da linguagem científica e a importância das classificações biológicas; VI – Aula para aplicação da atividade n.º 3 que consistiu em estudar as Gramíneas e, também, complementando a reflexão sobre a importância dessa ciência e sobre a presença da literatura nas aulas de Ciências; VII – Atividades práticas: dissecação de flores e montagem de um herbário.

Conteúdo: No primeiro momento são apresentadas as primeiras ideias que propiciaram a materialização deste estudo. Assim, pois, sendo pautado pela *Lição de Botânica*, pode-se estabelecer dois eixos para a discussão empreendida. Por um lado, a questão teórica de aproximação entre linguagens científica e literária, como estratégia de ensino-aprendizagem de ciências, particularmente de Biologia/Botânica na 6ª série do Ensino Fundamental; e por outro lado, em um sentido mais amplo e em termos mais gerais, as relações existentes entre linguagem e aprendizagem. Cada um desses eixos foi mais bem explorado no segundo momento em que se tratou do referencial teórico-metodológico da pesquisa. As indagações, eixos e questões se constituem ou se remetem a diversos trabalhos de pesquisa em Educação em Ciências e a estudos sobre linguagem e aprendizagem, a respeito dos quais se buscou conhecer, aproximar e confrontar. Entre as referências teóricas mobilizadas, destacam-se as considerações do Círculo de Bakhtin sobre linguagem, sobretudo as noções de exotopia e plurilinguismo. O terceiro momento trata do trabalho empírico a partir da *Lição de Botânica*. Nesta etapa, foi possível, a partir de leituras e releituras das respostas dos alunos e na ótica dos objetivos da pesquisa, agrupar as respostas em cinco categorias distintas: natureza, descoberta/conhecimento, bem estar da sociedade, modos científicos e respostas indefinidas. O quarto momento versa sobre as análises realizadas sobre a peça que se consubstanciou por intermédio das discussões após a encenação teatral. Nisto, foram expressas as considerações sobre esses dados, em muito, orientadas pela perspectiva analítica multidimensional sugerida em algumas das referências teóricas abordadas neste estudo. O quinto momento expõe as considerações realizadas sobre as respostas dos alunos referentes às atividades n.º 2 e n.º 3, assim como novas questões que foram levantadas com a ampliação dos esforços analíticos da autora. Vale dizer que nas análises apresentadas sobre a discussão a respeito da peça assistida, foram assinalados diversos aspectos que se destacaram. Entre eles, a atenção e o interesse demonstrados pelos alunos, o bom entendimento que tiveram da história, a referência explícita à positividade da apresentação para a aprendizagem da Botânica, a oportunidade de expressão de sentimentos particulares de alguns alunos, o senso de humor que se manifestou em muitas falas e o riso coletivo que se fez presente em vários momentos.

Conclusão: Através das atividades iniciais da pesquisa, pôde-se perceber o grande valor atribuído pelos alunos à ciência e ao conhecimento científico. Ficou evidenciado, também, o reconhecimento da autoridade da ciência e de sua linguagem. Autoridade que lhes é conferida em função das inúmeras virtudes que foram relacionadas aos cientistas e a partir das contribuições que os alunos reconhecem serem trazidas à sociedade pelo seu trabalho. Foi possível mostrar que os alunos percebem a existência de uma linguagem própria da ciência, diferenciada da linguagem comum. Na visão dos alunos, a linguagem da ciência constitui-se por termos próprios, invenção de palavras novas, símbolos, fórmulas e termos em latim e grego. E tem aspectos positivos como clareza e objetividade, que facilitam a comunicação e a troca de informações entre os cientistas. Ainda no contexto dessas respostas, foi possível perceber características da linguagem científica, como as marcas de estruturação e o emprego de termos científicos, permeando os enunciados dos alunos. Pelo encontro promovido entre as linguagens literária, cotidiana e científica na e pela peça, foi possível para os alunos um entendimento mais pleno das especificidades dessas linguagens. Nesse sentido, quanto mais ricas forem as interações promovidas em sala de aula sobre determinado tópico, sobretudo, articulando-se subsídios trazidos de campos discursivos distintos, mais espaços de entrada nas redes de significações estarão sendo oportunizados aos alunos, já que a aprendizagem não é um processo linear e nem se dá da mesma forma para todos eles.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 nacionais e 37 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ASSIS, M. (1997); BORGES, J. L. (2000); POSSENTI, S. (1997).

Estrangeiros: BACHELARD, G. (1996a; 1996b); BAKHTIN, M. (1992; 2002); MAYR, E. (1998; 1998a).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica?

Autor(a): Edilza Maria de Souza Cardoso

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Costa de Paula

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CARDOSO, Edilza Maria de Souza. *Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica?* Niterói: UFF, 2005, 171 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Públicas; Formação Continuada de Professores; Papel Político e Reflexivo do Professor; Prática Docente.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora tem por objetivo discutir sobre a formação continuada de professores e sua repercussão na prática docente, de modo a analisar se os conhecimentos construídos como reflexões teóricas foram incorporados à prática docente. O estudo em questão teve como foco os professores que participaram do II Curso de Extensão Universitária em Educação de Jovens e Adultos do Departamento de Educação da Secretaria Municipal de Educação do município do Rio de Janeiro, em convênio com a Universidade Federal Fluminense, realizado no período de abril a agosto de 2004.

Metodologia: O estudo desenvolveu-se por uma abordagem qualitativa, tendo o caráter de estudo de caso. Os instrumentos para a produção de dados foram a análise documental (legislação relativa à formação de professores, a proposta do curso, o currículo do curso, os conteúdos programáticos das disciplinas, os relatórios dos professores e outros materiais coletados a partir da pesquisa de campo) e a realização de entrevistas semiestruturadas com professores cursistas, professores dinamizadores

do curso e com professores da equipe técnico-pedagógica, envolvidos na concepção e desenvolvimento do programa, totalizando 21 sujeitos da pesquisa, todos escolhidos aleatoriamente por amostragem.

Conteúdo: Caracteriza o contexto político atual da formação de professores e as políticas públicas que a delineiam, apresentando questões sobre a legislação que regulamenta essa formação, como a noção de competência docente, e discute dentro de uma perspectiva crítica, a percepção da escola como espaço de possibilidades para o processo de formação de professores. Expõe uma análise sobre a formação continuada de professores, associando a importância do papel do professor como intelectuais reflexivos e políticos no desempenho do ofício docente, recorrendo principalmente aos estudos teóricos de Gramsci (1978, 1982, 2000, 2004) Freire (1992, 1993, 1998, 2003) Nóvoa (1991, 1995a, 1995b) e Linhares (2001, 2001, 2003a, 2003b, 2004). Apresenta a proposta pedagógica do II Curso de Extensão Universitária de Formação Continuada de Professores da Educação de Jovens e Adultos, analisando a parceria entre universidade e município na implementação de programas de formação continuada de professores, além de enfatizar os dados produzidos quanto à percepção dos professores cursistas no que diz respeito ao processo de formação continuada e como é dada a relação entre formação continuada e prática docente.

Conclusão: Após realizar alguns debates sobre a formação continuada de professores, a autora evidencia que há necessidade de uma proposta de formação continuada de professores ser dimensionada de forma a possibilitar a articulação entre teoria e prática, pelo caráter mesmo indissociável da formação continuada com a prática docente, rompendo barreiras do conformismo, investindo em processos inovadores. A autora continua suas considerações, destacando que, em muitos depoimentos registrados e analisados ao longo desse trabalho, percebe-se uma atitude bem mais reflexiva por parte dos professores cursistas, que evidenciava a relação do processo de formação continuada como possibilidade de avaliação de sua prática, afirmando mudanças que foram provocadas através dos trabalhos do curso, mediados pelos professores dinamizadores. Observa-se que as reflexões teóricas trabalhadas no curso podem melhor articular com a prática pedagógica, uma vez que os professores pesquisados percebem a necessidade dos processos formadores na busca de resolver os conflitos que encontram no desenvolvimento de suas práticas. O aprofundamento de conhecimentos teóricos possibilita ao professor, numa perspectiva dialética, o repensar de sua prática, que, na perspectiva de obter resultados significativos de mudanças e inovações na prática docente, o envolvimento da escola é indispensável não apenas na concordância, mas no comprometimento coletivo, na adesão aos processos formadores para que de fato ensejem mudanças. Quase finalizando, os depoimentos dos professores que participaram do curso não retrataram um envolvimento maior nos projetos da escola, até mesmo, em razão de as escolas não estarem coletivamente participando do processo formativo e, assim não estaria engajado na dinâmica da formação. Provavelmente, essa questão não foi

trabalhada por esse programa de formação, qual seja a de buscar estabelecer formas conjuntas de atuação da escola e do processo formativo. A esse respeito percebe-se um trabalho individual do professor na dinâmica de sua formação e, até mesmo assumindo-a solitariamente. Concluindo, os depoimentos e constatações feitas nos leva a observar que iniciativas de integração entre universidade e município são esporádicas, não evidenciam uma articulação constante e um planejamento integrado de ações de formação continuada de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1992; 1993; 1998; 2003); SILVA, W. (1998; 1999; 2001); LINHARES, C. (2001; 2001; 2003a; 2003b; 2004); FREITAS, H. (1999; 2002; 2006); FRIGOTTO, G. (1999; 2001).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1978; 1982; 2000; 2004); NÓVOA, A. (1991; 1995a; 1995b); CONTRERAS, J. (2002); SHÖN, D. (1995; 2000); GIMENO, S. J. (1995; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Múltiplas tramas de encontros e desencontros de saberes dos sujeitos no espaço da creche.

Autor(a): Heloisa Josiele Santos Carreiro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Teresa Esteban

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CARREIRO, Heloisa Josiele Santos. *Múltiplas tramas de encontros e desencontros de saberes dos sujeitos no espaço da creche*. Niterói: UFF, 2005, 194 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Creche; Educação Infantil; Sistema Municipal de Ensino; Encontros e Desencontros; Saberes dos Sujeitos.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado se desenvolve no cotidiano de uma creche que vivencia um período de transição do sistema de administração comunitária apoiada pela Secretaria de Programas Sociais (Sepros) para o sistema administrativo da Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Petrópolis (SMEEP). O trabalho coloca em discussão as percepções de criança, de conhecimento e de mundo que as educadoras revelam fazer uso. Investiga também outras práticas e percepções existentes e que são produzidas no cotidiano da creche, a partir da reflexão cotidiana e coletiva sobre os instrumentos de avaliação usados pelas próprias educadoras.

Metodologia: Esta investigação pautou-se na abordagem qualitativa de pesquisa. O local da pesquisa situou-se na Creche Comunitária que se denomina São Francisco de Assis, porém é conhecida e registrada na Secretaria de Educação do município de Petrópolis como Creche Comunitária Alto da Derrubada. Entre os envolvidos de modo mais imediato com a pesquisa, encontram-se: as educadoras, os responsáveis pelas crianças, a comunidade onde a creche se localiza, a pesquisadora e a SMEEP (Secretaria

de Educação e Esportes de Petrópolis). Entre os instrumentos desta pesquisa havia a observação que era entendida como um procedimento de coleta de dados e os instrumentos de registros da avaliação das crianças, assim como as fichas de registros e os relatórios descritivos, elaborados a partir desta coleta de informações. De acordo com a pesquisadora, estes procedimentos poderiam servir para análise, reflexão e percepção das diferenças que se faziam presentes nos fatos, comportamentos, situações e condutas observáveis no contexto pesquisado. Porém, para ela a avaliação no espaço da creche, apesar de utilizar várias formas de instrumentos de coleta de dados, ao comporem a avaliação da criança, estavam vinculados fortemente à observação.

Conteúdo: O primeiro momento trata do contexto no qual a pesquisa se desenvolverá, apresentando breves notas introdutórias, com a trajetória da autora, um breve histórico sobre as creches no município de Petrópolis e os movimentos cotidianos de um espaço chamado creche. O segundo momento investiga alguns conhecimentos e desconhecimentos discursivos enfatizando o processo de conhecimento e autoconhecimento, assim como os discursos clandestinos que sobrevivem no espaço da creche e os recursos de sobrevivência no interior desta. Nisto, a autora elege como questão central da pesquisa o processo de produção dos instrumentos de avaliação desenvolvidos pelas educadoras, pois pareceu ser relevante conhecer quais procedimentos de avaliação que eram utilizados e que usos elas fazem deles. No terceiro momento, apresentam-se as práticas avaliativas que estão em jogo na investigação. Vislumbram-se as práticas possíveis, por meio de um instrumento de registro de avaliação das crianças, isto é, os relatórios descritivos. Buscou-se empreender reflexões sobre os usos dos instrumentos de registro sobre a avaliação das crianças realizadas pelas educadoras, já usados na creche: a ficha de registro da avaliação, que foi usada durante um período, e os relatórios descritivos da avaliação das crianças, usados pelas educadoras, enfrentando suas possibilidades e seus limites no processo de elaborá-los cotidianamente. Desse modo, existe no espaço da creche, um conjunto de saberes que parece inventado, em função da própria criação de um conceito de infância e de um conjunto de saberes necessário a ela. Assim, discutem-se alguns elementos que evidenciam o tipo de educação e de paradigma de avaliação que, junto com essa invenção, se constrói no espaço da creche. E ainda avaliaram-se as percepções que emergem dos registros de avaliação das educadoras. No quarto momento a autora traz alguns recortes de pequenas situações que ela, “pesquisadora-coordenadora e educadora”, presenciou no cotidiano da creche, nas relações entre criança-criança, criança-educadora-criança, mãe-criança-educadora, criança-cozinheira. Ela denominou estas pequenas narrativas como “teoria dos pequenos” por acreditar que esta é a maneira não apenas de legitimar/valorizar os conhecimentos das crianças, como também de reconhecer a “ciência” que se faz presente nelas, a partir da lógica do conhecimento infantil. Ademais, aborda-se o trabalho de avaliação na perspectiva de erro e verdade de Edgar Morin (2003, p. 141) no sentido de que o erro não se situa em relação à verdade, mas se situa em relação à vida que se entrelaça à morte.

Conclusão: A pesquisa com o cotidiano da creche analisada não permitiu colocar “um ponto final” nas questões trabalhadas junto às educadoras em relação ao processo de produção dos instrumentos de avaliação sobre as crianças. Para a autora, a pesquisa “não deu conta” de todas as questões que no ato de investigação, apareceram e se juntaram àquelas que davam um “encaminhamento” à pesquisa. Entretanto, os diversos espaços investigados indicaram que avaliar pode ser uma forma de manipular discursos, pois os registros avaliativos revelavam algumas coisas, enquanto velavam outras. Esta percepção surge na imersão da autora neste cotidiano, aonde ela acompanha os movimentos de construção destes instrumentos de registros avaliativos e das relações de avaliação que também são construídas junto às crianças, mas que, nem sempre, aparecem nos instrumentos de registros oficiais (escritos). O cotidiano e seus movimentos e, também, os próprios movimentos da investigadora na tentativa de acompanhar, compreender, complexificar este movimento anterior evidenciava a existência de um discurso que era clandestino em relação aos instrumentos de registros oficiais, porque constantemente estes registros contradiziam as relações que se produziam no cotidiano. O estudo realizado possibilitou descobrir, para quem estava dentro da creche, que o instrumento de avaliação da creche era construído por um discurso em busca das relações de conveniências (Certeau, 1994) de um poder construído por vias capilares (Id., *ibid.*) entre as educadoras e os responsáveis pelas crianças.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOAVENTURA, S. S. (1997); ESTEBAN, M. T. (2000; 2001a; 2001b); GARCIA, R. L. (2001a; 2001b; 2002); SAMPAIO, C. S. (2001).

Estrangeiros: BHABHA, H. K. (1998); CERTEAU, M.; GIARD, L. (1994; 1996); GINZBURG, C. (1989); MORIN, E. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O tutor na formação de professores a distância: saberes que fundamentam a prática tutorial na experiência do curso de Pedagogia a distância da UNIRIO.

Autor(a): Ângela Maria Rebel de Carvalho

Orientador(a): Prof. Dr. Waldeck Carneiro da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CARVALHO, Ângela Maria Rebel de. *O tutor na formação de professores a distância: saberes que fundamentam a prática tutorial na experiência do Curso de Pedagogia a Distância da Unirio*. Niterói: UFF, 2005, 242 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a Distância; Saberes Docentes; Prática Tutorial; Experiência; Curso de Pedagogia.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, partindo da atuação dos tutores nos cursos de graduação a distância, tem por objetivo investigar que saberes fundamentam a prática dos mesmos e se suas práticas podem ser considerada prática docente. Essas questões são investigadas tendo como *locus* o Curso de Pedagogia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Paief) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) em parceria com o Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cederj). Este estudo sustenta-se nas referências teóricas sobre a Educação a Distância e do conceito de saberes docentes, formulado por Tardif (1991; 2003).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, apresentando um caráter exploratório a partir da coleta de dados, com aplicação de questionários e realização de entrevistas semiestruturadas aos tutores presenciais e a distância, coordenadores do curso e de tutoria e análise documental.

Conteúdo: Apresenta um panorama sobre a questão da sociedade contemporânea frente aos novos paradigmas na educação, situando a educação a distância neste contexto. Discute a formação de professores em nível superior por intermédio da educação a distância e enfatiza a função da tutoria como elemento importante na própria estruturação dos cursos de educação a distância. Debate os conceitos de trabalho docente e saberes docentes, baseando-se nas contribuições de Tardif (1991; 2003), caracterizando a prática dos tutores. Apresenta e analisa a conceituação e a trajetória histórica da educação a distância no mundo e no Brasil, situando o panorama da formação de professores a distância a partir da Lei 9394/96 e contextualiza nesse processo no estado do Rio de Janeiro, a criação do Consórcio Cederj. Disponibiliza dados da Unirio referentes aos seus objetivos institucionais e educacionais e sua estrutura administrativa e do Curso de Graduação a Distância de Pedagogia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Paief), especificando sua estrutura curricular, pressupostos teórico-metodológicos, organização do curso, sistema de avaliação das disciplinas e sobre a tutoria dentro desse sistema. Realiza uma análise de conteúdo dos dados produzidos pelos questionários, entrevistas e observações na proposta de compreender quais são os discursos dos tutores sobre as questões relacionadas à educação a distância e os aspectos considerados em suas práticas tutoriais enquanto exercício da docência, associando nesta problemática a discussão dos saberes docentes, defendida por Tardif (1993; 2001). Destaca a presença de conflitos entre tutores a distância e os tutores presenciais, sobretudo pela falta de interação entre eles e distorções na própria concepção de educação a distância quanto à prática dos tutores no papel de mediadores.

Conclusão: Ao privilegiar dois eixos de análise, a autora conclui que os tutores hierarquizam os saberes que fundamentam suas práticas, dando ênfase aos saberes de Conteúdo. Conclui também que é a partir da própria prática que os tutores adquirem e produzem os saberes necessários ao seu trabalho e, dentro de algumas especificidades da educação a distância e, por conseguinte, da tutoria, a autora ressalta a necessidade das universidades em se preocuparem com a formação de tutores. Constata-se também que não há uma ruptura entre os saberes da experiência enquanto tutores com os saberes adquiridos na formação profissional, aproximando-se do sentido de saberes docentes defendidos por Tardif. Entretanto, existe uma fragilidade em relação ao conhecimento teórico de Educação a distância pelos tutores, o que dificulta novas reflexões do seu exercício de tutoria. O Tutor se percebe muito mais como mediador do que professor, apesar dos resultados da pesquisa revelar como um dos personagens centrais no andamento do curso em questão. Aponta também que a tutoria é uma atividade complexa, em virtude de ter como missão favorecer a aprendizagem dos alunos, e neste caso, os tutores não têm participação na elaboração dos materiais didáticos e na organização dos conteúdos e métodos que o curso adota. Afirma que a prática tutorial sustenta-se em vários tipos de saberes e, por essa dimensão, reforça a necessidade dos sistemas educacionais investirem na formação inicial e continuada de tutores em educação a distância.

Referências bibliográficas ou fontes: 90 nacionais e 38 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MORAES, M. (1996; 1998); PIMENTA, S; ANASTASIOU, L. (2002); OLIVEIRA, L. (2003); PRETI, O. (1996), GATTI, B. (2002).

Estrangeiros: TARDIF, M. (1991; 2001; 2003); LÉVY, P. (1996; 1999; 2001); PERRENOUD, P. (1993; 1999); GIMENO, S. J. (1995; 1998; 2002); NÓVOA, A (1992; 1995; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental no Curso Normal Superior: uma análise da experiência de institutos superiores de educação da zona da mata de Minas Gerais.

Autor(a): Eliane Cerqueira Dornellas

Orientador(a): Prof. Dr. Waldeck Carneiro da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: DORNELLAS, Eliane Cerqueira. *A formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental no curso normal superior: uma análise da experiência de institutos superiores de educação da zona da mata de Minas Gerais*. Niterói: UFF, 2005, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Saber Docente; Professor Reflexivo; Ensino Fundamental; Curso Normal Superior; Institutos Superiores

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora teve por objetivo investigar se o ingresso ao Curso Normal Superior aos professores das séries iniciais do ensino fundamental possibilita mudanças em suas práticas docentes. O foco da pesquisa são os Institutos Superiores de Educação da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras – Fafile de Carangola e da Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac), localizados na região da zona da mata do estado de Minas Gerais, nos cursos Normais Superiores oferecidos por essas instituições nos municípios de Carangola, Espera Feliz, Divino e Alto Jequitibá.

Metodologia: O estudo desenvolvido é de caráter qualitativo, a partir da realização de entrevistas, aplicação de questionários e observações das práticas docentes dos estudantes-professores do 4º e 5º períodos das instituições mencionadas, sendo que para a realização das entrevistas não teve roteiro prévio e o questionário foi composto

integralmente por perguntas abertas, adotando a análise de conteúdo. As entrevistas e observações da prática docente foram feitas a quatro estudantes-professores e aplicação dos questionários, a 31 estudantes-professores.

Conteúdo: No primeiro capítulo, apresenta o referencial teórico da pesquisa, discutindo os conceitos de saber docente e professor reflexivo, apoiando principalmente nos estudos de Tardif (2003), Schön (1995; 2002) e Pimenta (2002) e caracteriza o contexto político e legal da formação do professor das séries iniciais do ensino fundamental pela atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96). No segundo capítulo, traça um breve histórico da Fafile e da Unipac e descreve a atual estrutura organizacional das respectivas instituições, discutindo seus projetos político-pedagógicos do Curso Normal Superior. No 3º capítulo, analisa os dados produzidos pela pesquisa. No primeiro momento, exhibe o perfil dos estudantes-professores, mostrando informações sobre a faixa etária, o gênero e a origem sociocultural. E, no segundo momento, relaciona os relatos dos estudantes-professores com as respostas dos questionários e atuação em sala de aula, a fim de compreender qual a importância que esses estudantes-professores dão ao curso Normal Superior que frequentam e se este curso tem contribuído para mudanças em sua prática pedagógica.

Conclusão: Ao concluir seu estudo, a autora justifica a importância do referencial teórico adotado, com as discussões sobre saber docente e professor reflexivo, devido às considerações desses conceitos na percepção da formação do professor não como processo de habilitação profissional, mas sim como processo que permite ao professor se reconhecer como sujeito de sua prática, ao estabelecer a reflexão sobre teoria e prática e vice-versa. No que tange a análise da regulamentação do Curso Normal Superior, verifica-se o intento maior de atender um compromisso com organismos internacionais, relacionados a aspectos econômicos (Banco Mundial, FMI, entre outros) do que uma formação de professores e um projeto educacional que atendam as demandas sociais. Dornellas (2005) aponta que quanto à regulamentação dos Institutos Superiores de Educação pesquisados, há consonância com as determinações contidas no documento legal. Entretanto, a implementação não está condizente com aquilo que foi estabelecido no projeto pedagógico em ambas as instituições, principalmente nos cursos oferecidos em municípios fora da sede. Pela análise de dados produzidos na realização das entrevistas, pela aplicação de questionários e também pelas observações, uma das constatações refere-se ao fato de que os interesses dos estudantes-professores em ingressarem no Curso Normal Superior não se sustentam propriamente no aperfeiçoamento profissional, mas sim como forma de cumprir o que foi estabelecido em lei, além da mobilidade social que a escolarização em nível superior pode proporcionar. Há destaque, nos depoimentos dos estudantes-professores, dos problemas do Curso Normal relacionados à infraestrutura, à qualificação profissional e ao interesse/desinteresses dos alunos no curso. Não obstante, pelos dados produzidos, a autora conclui que os cursos Normais Superiores em questão vêm ajudando a aprimorar a prática pedagógica dos estudantes-professores pesquisados, apesar de que ainda não ter contribuído significativamente para a formação de professores reflexivos.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA, S. (2002); LIBÂNEO, J. C. (1999; 2002); MACEDO, E. (2000); LINHARES, C. (2002; 2003); FREIRE, P. (1975; 2004).

Estrangeiros: TARDIF, M. (2003); SCHÖM, D. (1995; 2002); GIMENO, S. J. (2002); CANCLINI, G. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Comunidades virtuais de educadores: um espaço virtual de construção da prática docente.

Autor(a): Leila Lopes de Medeiros

Orientador(a): Prof. Dr. Ronaldo Rosa Reis

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: MEDEIROS, Leila Lopes de. *Comunidades virtuais de educadores: um espaço virtual de construção da prática docente*. Niterói: UFF, 2005, 170 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e de Comunicação – TIC; Comunidades Virtuais; Materialismo Histórico e Dialético; Prática Docente; Espaço Virtual; Educadores.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como objetivo analisar a forma como os educadores, em especial os professores, vêm se apropriando das tecnologias de informação e de comunicação – TIC – para incorporá-las ao seu fazer pedagógico. Analisa ainda como alguns desses profissionais vêm se articulando e utilizando a própria tecnologia para formar grupos virtuais – as chamadas comunidades virtuais – e promover um debate que tem se encaminhado para além da questão estritamente tecnológica. Transparece nesse movimento um potencial contra-hegemônico, na medida em que a participação nas comunidades virtuais estimula a reflexão e o confronto de ideias.

Metodologia: Este estudo lança-se mão do materialismo histórico dialético como método de pesquisa. Para dar conta dessa complexidade, a autora enfatiza que o materialismo histórico dialético constitui a opção metodológica que possibilita compreender e explicar os fenômenos sociais, sem perder a dimensão de totalidade.

Desse modo, para responder as questões presentes na pesquisa utilizou-se do estudo de caso. A partir dessa perspectiva, foi analisada a comunicação em uma comunidade virtual de professores, formada em torno de uma lista de discussão, através das mensagens trocadas por participantes durante o ano de 2004 – janeiro a dezembro. As mediações para essa investigação serão, fundamentalmente, a participação nas comunidades, a constituição de grupo virtual e as mensagens circulantes nas três comunidades estudadas. Procurar-se-á avaliar, no conteúdo, na frequência, no tom e nas preocupações que elas revelam, se e de que forma transparece a práxis pedagógica, entendida no sentido dado por Marx (MARX, op. cit. p.202) da prática criticamente pensada, planejada, transformada.

Conteúdo: No primeiro momento construiu-se uma exposição a respeito da inserção maciça da tecnologia, sobretudo das tecnologias da informação e da comunicação – as chamadas TIC – e as mudanças dela decorrente na rotina de trabalho e no modo de vida contemporânea. No segundo momento se estabeleceu um paralelo entre o modo de produção, a tecnologia emergente e o modo como essa tecnologia é apropriada pelo processo produtivo. Observou-se ainda como a intensa incorporação de tecnologia ao processo de produção e a acumulação flexível estiveram intimamente ligadas. Foi visto, também, como os autores destacados vêm avaliando as repercussões da incorporação das chamadas TIC à economia, à forma de organização do trabalho e dos trabalhadores e à própria maneira de perceber o tempo e o espaço. Pôde-se observar também que, como os demais profissionais, os professores tiveram suas rotinas afetadas pela incorporação das TIC à atividade de ensino e de aprendizagem. Viu-se que, com as repercussões da acumulação flexível na atividade educacional – tratada como um bem de consumo – os professores foram sendo privados de seu espaço de troca e de criação coletiva da própria prática pedagógica – a sala de professores – a partir da diminuição de profissionais e de aumento da carga de trabalho. A escola foi, aos poucos, incorporando conceitos típicos das empresas face à acumulação flexível, tais como “downsizing” e “terceirização”. Essa tendência implicou em uma progressiva transformação da atividade docente, mais próxima do trabalho artesanal, em atividade mais facilmente replicável, padronizável, sobretudo nas redes privadas de educação, através da adoção de metodologia de ensino e materiais didáticos padronizados. Para que se possa avançar um pouco mais nessa reflexão e observar melhor o que caracteriza essa associação virtual de professores, analisou-se no terceiro momento o fenômeno das comunidades virtuais, verificando se, e de que forma, os professores vêm se apropriando desses espaços para a troca de ideias, para o debate, para a construção de sua prática pedagógica e da práxis do professor, enfatizando-se o fenômeno da comunidade virtual, o acesso às TICs na educação brasileira, as redes como sofisticados sistemas de filtro, a dinâmica dessas comunidades, a relação delas com os profissionais de educação no Brasil e a comunidade virtual EOL – Educadores On-Line – e suas mensagens.

Conclusão: As TIC representam ao ver desta pesquisa, um fenômeno pelo menos instigante já pela sua complexidade. Negar o poder, para mal e para bem, que ela

vem exercendo em hábitos que vão desde o consumo até discussões de caráter ético é negar um importante dado de realidade. A partir das reflexões realizadas, conclui-se que as comunidades virtuais não se restringem a meros mecanismos de alienação, mas constituem processos capazes de instigar à reflexão quanto a alternativas à lógica capitalista vigente. Sabe-se, no entanto, que não são suficientes para promover mudanças de caráter estrutural mais amplo. Quanto às questões propostas nesta pesquisa, considerando-se a provisoriedade que a atualidade do tema acarreta, foi possível chegar às seguintes conclusões: – a incorporação das TIC à atuação do profissional de educação foi um tema bastante discutido nas mensagens. Observou-se desde a solicitação de ajuda para a solução de problemas específicos até o questionamento sobre a validade da adoção de novos recursos tecnológicos a antigas práticas pedagógicas – foi possível acompanhar, em algumas mensagens, a forma como alguns professores se posicionavam e de que forma compreendiam a utilização da tecnologia na prática docente. No entanto, além de alguns relatos pessoais, seria necessário um acompanhamento exaustivo para perceber se e como, de fato, os professores e profissionais de educação incorporam efetivamente as discussões da lista à sua prática; – pelos assuntos tratados, pela tendência à colaboração para a resolução de problemas apresentados à lista, pelo tom geralmente amistoso como são colocados questionamentos, pedidos de auxílio e contribuições, poderia se dizer que a participação na lista abre espaço para reflexões sobre a prática docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 35 nacionais e 30 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DANTAS, M. (2003); MORAES, D. (2001; 2003).

Estrangeiros: CASTELLS, M. (2003); HARVEY, D. (2002); KOSIK, K. (2000); MARX, K. (1977; 1980; 1984); RHEINGOLD, H. (1996); SENNETT, R. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Atividade experimental e o estudo da geração da vida em aulas de ciências: uma contribuição para essa discussão.

Autor(a): Maria Cristina do Amaral Moreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dominique Colinvaux

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: MOREIRA, Maria Cristina do Amaral. *Atividade experimental e o estudo da geração da vida em aulas de ciências: uma contribuição para essa discussão*. Niterói: UFF, 2005, 135 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Aprendizagem; Geração dos Seres Vivos; Intervenção Didática; Atividade Experimental; Ensino Fundamental; Ceat.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado visa contribuir para a compreensão da aprendizagem do tema biológico: "geração dos seres vivos", realizada com base em atividades de laboratório em aulas de Ciências da 7ª série do Ensino Fundamental. Para alcançar esse objetivo foi planejada uma intervenção didática nos moldes de uma investigação científica. Realizou-se uma sequência de atividades de laboratório no sentido de fornecer dados e evidências empíricas para que os alunos construíssem seus argumentos acerca de problemas da geração da vida. Essa intervenção didática teve como escopo compreender como surgem os fungos em tomates e em meios de cultura sobre placas de Petri.

Metodologia: Esta investigação perfaz uma abordagem de cunho qualitativo. A série escolhida para desenvolver esta pesquisa foi a 7ª série que, em 2004, incluía 3 turmas com alunos de 12 a 13 anos. Os dados foram obtidos no Centro Educacional Anísio Teixeira (Ceat), localizado em Santa Teresa, bairro da zona sul do Rio de Janeiro. As atividades desenvolvidas para a coleta de dados se deram no período de 23/8/2004 a 1º/10/2004. A intervenção planejada para essa pesquisa constou de 5 etapas São

elas: a) levantamento das ideias prévias dos alunos sobre o assunto pesquisado. Nisto, elaborou-se um questionário com duas perguntas gerais sobre como surgem os seres vivos na natureza e duas perguntas mais específicas; b) apresentação de uma situação concreta (tomate com fungo e placas de Petri) e levantamento de hipóteses. Nesta etapa, utilizaram-se dois instrumentos: o primeiro deles foi o questionário e o segundo uma audiogravação da discussão em sala; c) preparação dos experimentos a partir das hipóteses levantadas pelos alunos; d) anotações dos resultados dos experimentos em tabelas; e) discussão final dos resultados dos experimentos e elaboração de um texto final a partir do que foi aprendido.

Conteúdo: No primeiro momento foram apresentadas considerações teóricas que auxiliou na formulação do problema de pesquisa, na realização do trabalho empírico e nas discussões feitas a partir dos resultados obtidos. Esta primeira etapa trata de caracterizar o ponto de partida de qualquer aprendizagem, e enfatizar que, quando o objetivo é aprendizagem significativa, se faz necessário atualizar e ter disponível os conhecimentos prévios dos alunos. Discute-se, também, a questão da construção do conhecimento no sentido da significação dada ao conteúdo aprendido por aquele que aprende, e é apresentada uma discussão sobre o uso do laboratório como recurso didático no momento em que se desenvolvem, um pouco mais, as possibilidades deste componente no ensino de Ciências. É realizada ainda uma revisão de literatura, ainda que breve, apontando as dificuldades que têm sido colocadas em relação ao ensino do laboratório, no Brasil e no mundo, assim como contribuir com recomendações dos principais pesquisadores da área no sentido do que há para pesquisar. Neste intento destacam-se os autores, a saber: Moreira (1999), Miras (2003), Lunetta (1998) e Millar, Le Maréchal e Tiberghien (1999). O segundo momento aborda o tema da biologia e a geração dos seres vivos. A intenção da autora é a de apresentar alguns aspectos do problema biológico da geração dos seres vivos, por meio de contribuições da história da Ciência mostrando algumas de suas controvérsias. Vale notar que a narrativa que foi apresentada nesta análise não tem exatamente um começo e um fim, pois os aspectos apresentados fazem parte de um processo, ou seja, estão imbricados uns nos outros. O terceiro momento trata da metodologia da pesquisa. Na primeira parte, descreveu-se a escola envolvida na pesquisa, as condições da realização do trabalho empírico e os experimentos escolhidos. A segunda parte esboçou as etapas da "Intervenção didática" assim como a sistematização dos instrumentos. A terceira apresenta os alunos e a sua participação na pesquisa. E a quarta e quinta partes expõem a sistematização dos instrumentos e seus procedimentos de análise respectivamente. No quarto momento, buscaram-se relacionar as perguntas do questionário I, as respostas esperadas no contexto escolar (tal como apontadas em livros didáticos), as categorias das respostas dos alunos e como foram obtidas, um quadro quantitativo das respostas e exemplos selecionados para cada categoria. O quinto momento teve como escopo discutir os resultados obtidos desta dissertação por intermédio dos instrumentos utilizados.

Conclusão: A pergunta de partida dessa investigação buscava saber se o laboratório escolar poderia contribuir na aprendizagem do princípio biológico da geração dos seres

vivos de alunos de 7ª série do Ensino Fundamental. Além da pergunta de partida, havia a preocupação de verificar se a atividade planejada pela professora-pesquisadora tinha sido entendida pelos alunos. Os resultados deste estudo parecem responder de forma afirmativa. Quanto à aprendizagem esperada, verificou-se que nem todos os alunos avançaram na aprendizagem do tema biológico da geração dos seres vivos da mesma forma. Nem todos perceberam que o que faziam no laboratório era uma atividade de aprendizagem de um assunto específico, mais do que estar manipulando tomates, potinhos, placas de petri e outros. No entanto, pelos resultados apresentados, foi possível verificar que a atividade atingiu mais da metade dos alunos que, na maior parte do tempo, participaram de forma entusiasmada tentando resolver os “quebra-cabeças” que lhes eram apresentados. A autora lembra que, no texto final desenvolvido pelos alunos embora ela não tenha apresentado uma pergunta específica, mais da metade citou os esporos, estruturas reprodutoras dos fungos, mencionando a sua importância no desenvolvimento desses seres vivos. Pôde-se perceber, ao final dessa análise, que para a pesquisadora seria importante aumentar o tempo que se dispõe para a atividade do laboratório nas escolas em geral. Isso poderia ser resolvido se os alunos já tivessem a tradição de trabalhar temas da ciência a partir desse enfoque investigatório.

Referências bibliográficas ou fontes: 28 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MOREIRA, M. A. (1999); PRESTES, M. E. B. (2003).

Estrangeiros: LUNETTA, V. N. (1998); MILLAR, R.; LE MARÉCHAL; J-F; TIBERGHEN, A. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A autonomia da escola: a visão dos governos e dos profissionais da educação.

Autor(a): Cláudia Araujo dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Nicholas Davies

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SANTOS, Cláudia Araujo dos. *A autonomia da escola: a visão dos governos e dos profissionais da educação*. Niterói: UFF, 2005, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Profissionais da Educação; Autonomia; Políticas Públicas; Gestão Escolar; Unidades Escolares.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo identificar a(s) concepção(ões) de autonomia presente nas políticas públicas que interferem direta ou indiretamente na gestão das unidades escolares, bem como apreender a(s) concepção(ões) de autonomia da escola para os profissionais que atuam no seu dia-a-dia. Nesse sentido, a pesquisa foi realizada em duas etapas. A primeira se deu através da análise de legislação, de documentos oficiais e de bibliografia pertinente com destaque para a realidade do Município e do Estado do Rio de Janeiro. Na segunda etapa do estudo, realizou-se entrevistas com professores, dirigentes escolares e uma funcionária técnico-administrativa pertencentes a diferentes escolas do Município e/ou do Estado do Rio de Janeiro.

Metodologia: Esta análise tem como base a abordagem qualitativa. O local da pesquisa se situa em escolas de bairros vizinhos na zona oeste do Município do Rio de Janeiro. Em um primeiro momento realizou-se uma pesquisa da legislação, de documentos oficiais e de bibliografia pertinente a temática exposta. Em seguida,

entrevistou-se 12 profissionais: duas diretoras de escola, uma coordenadora pedagógica, uma secretária escolar, uma professora atuante em sala de leituras e sete professores atuantes no ensino fundamental e no ensino médio. As entrevistas foram realizadas entre os meses de maio e junho de 2005. A maior parte delas foi gravada individualmente, sendo que em um caso específico as entrevistadas preferiram falar em grupo e suas respostas foram gravadas e transcritas dessa forma. Apenas uma professora preferiu responder por escrito às questões propostas. As questões propostas foram semiestruturadas e foram solicitadas inicialmente algumas informações que nos permitiram traçar os perfis dos depoentes. Cabe destacar que cada entrevistado desenvolveu as respostas da forma como melhor lhe pareceu. Contudo, em função dos argumentos apresentados pelos depoentes, novas indagações foram apresentadas com o intuito de elucidar os discursos e/ou apreender mais informações.

Conteúdo: No primeiro momento buscou-se identificar a origem (epistemológica e política) e a trajetória do conceito de autonomia, compreender como o conceito figura nas chamadas políticas educacionais neoliberais e quais as concepções que a autonomia assume nas políticas educacionais brasileiras. Esta investigação se apoiou em autores como Bastos, Spósito, Coraggio, Davies, Martins e outros, que têm presente a ambiguidade com que tais conceitos vêm sendo apropriados no discurso das políticas públicas e, mais especificamente, nas políticas públicas voltadas para educação. O segundo momento tem como objetivo explicitar a(s) perspectiva(s) de autonomia traduzida(s) nas principais políticas públicas em vigor voltadas direta ou indiretamente para as unidades escolares, com destaque para a realidade do Município e do Estado do Rio de Janeiro. Para tanto, tratou-se das propostas presentes na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Plano Nacional de Educação e no Programa Dinheiro Direto na Escola. No âmbito estadual, abordaram-se a Constituição do Estado do Rio de Janeiro, a chamada Lei da Autonomia e, no Município do Rio de Janeiro, a autora se debruçou sobre sua Lei Orgânica e sobre a proposta do chamado Sistema Descentralizado de Pagamentos, que estabelece critérios para a utilização de recursos destinados às escolas municipais. O terceiro momento trata da perspectiva metodológica da pesquisa em que se explicitou a(s) percepção(ões) dos profissionais que estão mais diretamente relacionados com as unidades escolares, sobre as políticas proponentes da autonomia escolar e sobre suas proposições para o que seria a autonomia escolar ideal. Pretendeu-se identificar, portanto, a(s) concepção(ões) de autonomia presente(s) nos discursos de professores, dirigentes e demais profissionais de unidades escolares e sua avaliação sobre o grau/tipo de autonomia gozada pelas escolas. A autora entende que por vivenciar o cotidiano escolar, esses profissionais constituem uma importante fonte para o entendimento sobre a forma pela qual as políticas educacionais influenciam a gestão das unidades escolares. A análise das questões trazidas pelos depoentes constitui um dos pontos mais importantes deste estudo, tendo em vista que nos momentos anteriores abordou-se a questão da autonomia e da autonomia escolar pelos aspectos histórico, epistemológico e legal, faltando, contudo, compreender o que profissionais que vivenciam o dia a dia das escolas pensam sobre a autonomia escolar.

Conclusão: Pode-se entender tal como Arretche (1997), Davies (1992) e outros autores, que não é o nível ou a hierarquia da tomada de decisões que define seu caráter – democrático ou antidemocrático – mas a intencionalidade das resoluções. Dessa forma, o questionamento deve recair sobre os objetivos próprios dos projetos (se efetivamente democratizador ou proponente da participação superficial, apenas na execução de funções previamente determinadas). Tem-se que no Estado do Rio de Janeiro, a chamada Lei da Autonomia, tornou-se incapaz de atingir os seus objetivos principais, pois a perspectiva de autonomia administrativa da Lei 3.067/98 era fundamentada na eleição direta para diretores das escolas e na participação efetiva de alunos e responsáveis na avaliação do processo de ensino-aprendizagem previstos nos incisos revogados por uma AdIn (Ação Direta de Inconstitucionalidade). Identificou-se que há um grande desconhecimento das políticas educacionais, principalmente por parte dos professores. Grande parte deles afirmou desconhecer as políticas educacionais e até mesmo a LDB e o Plano Nacional de Educação deixaram de ser citados o que dificulta uma avaliação das políticas em vigor. As entrevistas serviram, contudo, como uma avaliação da forma pela qual as políticas e/ou propostas educacionais supostamente “viabilizadoras” da autonomia da escola têm influenciado o cotidiano escolar. A constatação do desconhecimento dos professores sobre essas políticas por si indicam que a gestão democrática não tem sido uma realidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, L. A. (1999); MARTINS, A. M. (2002); SAVIANI, D. (1998; 2000).

Estrangeiros: HANSON, E. M. (1997); KANT, I. (s/d.); ROUSSEAU, JEAN-JACQUES (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores de música na produção da Associação Brasileira de Educação Musical – Abem (1991 a2003)

Autor(a): Gilka Martins de Castro Campos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mirza Seabra Toschi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CAMPOS, Gilka Martins de Castro. *A formação de professores de música na produção da Associação Brasileira de Educação Musical – Abem (1991 a2003)*. Goiânia: UFG, 2005, 115 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Música; Abem; Professor Reflexivo; Formação do Professor de Música.

Descrição: O presente trabalho apresenta um estudo que teve por objetivo verificar como o conceito de professor reflexivo tem interferido nas discussões sobre formação do professor de música no Brasil, usando como referencia as publicações da Associação Brasileira de Educação Musical – Abem.

Metodologia: É uma pesquisa teórico-bibliográfica, pois o autor tomou como referência teórica as abordagens de Donald A. Schon e Kenneth M. Zeichner.

Conteúdo: Este trabalho está dividido em três capítulos. No primeiro deles o autor aborda a temática da formação de professores segundo a perspectiva crítico reflexiva. Para isso, o autor expôs o conceito de professor reflexivo, seus pressupostos e características conforme as abordagens de dois grandes representantes desta perspectiva Donald Schon e Kenneth Zeichner. No segundo capítulo foi feito um histórico da Abem, contextualizando-a no cenário político-social brasileiro. Posteriormente, realizou-se o levantamento bibliográfico de todos os artigos publicados pela Abem que tratam

da formação de professores de música, bem como dos artigos que trazem Schon e Zeichner em suas referências bibliográficas, para então verificar a influencia, presença ou ausência do pensamento destes autores no meio acadêmico musical. Análise é apresentada no terceiro momento.

Conclusão: O autor conclui que considerando o número de volumes e autores publicados pela ABEM, a temática da formação de professores, embora mais presente nos últimos dois anos, ainda precisa ser mais enfatizada, ganhar mais espaço e visibilidade dentro desta associação, enfim, ser mais refletida, colocada em discussão para verificar sua contribuição para a formação do professor de música. A perspectiva crítico-reflexiva tal como é abordada por Zeichner e Schon também não está tão presente, o que leva a questionar o quanto as teorias e conceitos a ela subjacentes têm de fato interferido no meio acadêmico musical.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: JOLY (1998); JOLY E KUBO (2002); OLIVEIRA (1997).

Estrangeiro: GÓMEZ, P. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: "Estratégias cognitivas do professor na aprendizagem do uso do software Everest: contribuições para uma metodologia de formação docente".

Autor(a): Daniela da Costa Britto Pereira Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mirza Seabra Toschi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. *"Estratégias cognitivas do professor na aprendizagem do uso do software Everest: contribuições para uma metodologia de formação docente"*. Goiânia: UFG, 2005, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação Docente; *Software* Everest; Educação Tecnológica; Aprendizagem; Professor.

Descrição: Este estudo não traz todas as respostas a tantas dúvidas que o tema suscita, pelo menos aborda uma parcela delas e busca indícios que possam contribuir para a formação de professores para o uso do computador, mostrando um caminho possível de ser trilhado.

Metodologia: É uma pesquisa realizada por meio de investigação-ação, que durou de 2003 a 2005, na cidade de Goiânia/Goiás. A pesquisa empírica sobre a formação foi realizada com dois grupos de professores, em dois locais diferentes, tendo como carga horária 20 horas presenciais e 20 horas a distancia, sendo acompanhada pelo uso de vários procedimentos de coleta de dados, como observação acompanhada de anotações em Diário de Campo, audiogravação, videogravação, grupo focal, aplicação de questionário e ferramentas da web como chat, fórum e lista de discussão,

Conteúdo: O primeiro capítulo aborda a opção pela pesquisa-ação e a formação de professores proposta, bem como traz uma problematização do atual contexto em que

vivemos, nele situando as tecnologias e o uso do computador. No segundo momento são abordadas as concepções de formação de professores existentes, enfatizando a formação do professor reflexivo, destacando as possibilidades de dimensão coletiva, autônoma e participante. No terceiro capítulo apresenta-se o detalhamento dos dois grupos da formação, das três escolas que foram pesquisadas e nele o autor define as três categorias que o auxiliaram na descrição de alguns diálogos e situações da formação e dos grupos focais, identificando as estratégias cognitivas que foram surgindo, as situações que promoveram seu aparecimento, bem como as mediações provenientes desse processo.

Conclusão: Os resultados da pesquisa apontam as estratégias cognitivas que os professores utilizaram e, por meio destas e dos processos utilizados pela formadora-pesquisadora, evidenciaram uma metodologia de formação para professores para o uso do software de autoria com sucesso.

Referências bibliográficas ou fontes: 103 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1977; 1987; 1996; 2000); VASCONCELLOS, C. (1993; 2004).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992; 1995; 2002; 2005); VYGOTSKY, L. S. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A institucionalização docente na rede municipal em Goiânia.

Autor(a): Sylvana de Oliveira Barnardi Nolêto

Orientador(a): Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: NOLÊTO, Sylvana de Oliveira Barnardi. *A institucionalização docente na rede municipal em Goiânia*. Goiânia: UFG, 2005, 178 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Profissionalização; Institucionalização; Gestão; Burocracia; Agentes; Professor.

Descrição: Investiga o trabalho a respeito da institucionalização da SME. Juntamente com a URE no que se refere às atividades executadas pelos gestores presentes na rede municipal de Goiânia. O estudo trata-se de um percurso completo de gestão dentro do período de abrangência compreendido entre 2001 a 2004.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa investigativa que reflete a cerca da instituição municipal com o intuito de desvelar o processo de profissionalização do professor com foco em sua permanência na Rede, pois observou-se uma apatia, indiferença e uma grande desmotivação frente às políticas e ações da SME.

Conteúdo: No primeiro capítulo, a autora busca o entendimento da instituição social como elemento da estrutura social, aquela que tem como prerrogativa a conformação das ações dos indivíduos e suas manifestações coletivas. No segundo momento realiza-se a discussão sobre sistema de ensino e escola pública situando-os no campo educacional. Da mesma forma, busca-se compreender o professor e a profissão docente

no processo de constituição do campo, de modo a desvelar as contingências do trabalho docente, a identidade profissional, os processos de socialização ou institucionalização docente no contexto da educação brasileira. No terceiro capítulo buscou-se retratar a educação municipal em Goiânia nos aspectos formais-estruturais da Secretaria Municipal de Educação e da Rede Municipal de Ensino. No quarto momento procura-se apresentar e desvelar o processo de institucionalização docente a partir da visão de agentes gestores e de professores das escolas que compõem a amostra dessa pesquisa. Nesse capítulo, apresentam-se os dados coletados no processo de investigação por meio de entrevistas realizadas com gestores da SME e questionário aplicado a professores em quatro escolas de RME. Além disso, fundamentam as análises documentos obtidos na SME e nas escolas pesquisadas.

Conclusão: A autora conclui que esse trabalho fica, pois, a certeza de que os processos de profissionalização docente, bem como a maneira que se dá a implementação de inovações educacionais e organizacionais, na ação e na constituição da profissão e profissionalidade docente, sob pena de negar o ideal de um professor autônomo intelectualmente e engajado num processo e num projeto de educação de qualidade e transformação social mais amplo.

Referências bibliográficas ou fontes: 103 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: BERGER; LUCKMANN (1988; 2002); CLÍMACO (1992); JESUS (2004); MUNDIM (2002); SILLS (1975).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A expansão dos cursos de pedagogia em Goiânia: um estudo comparativo.

Autor(a): Danúsia Arantes Ferreira Batista de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maurides Batista de Macedo F. de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Danúsia Arantes Ferreira Batista de. *A expansão dos cursos de Pedagogia em Goiânia: um estudo comparativo*. Goiânia: UFG, 2005, 166 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Superior; Cursos de Pedagogia; Profissional de Pedagogia; Política Educacional.

Descrição: A autora interessou-se por causa da sua vivência cotidiana com os cursos de Pedagogia, por meio de trabalho desenvolvido como gestora de uma instituição de ensino superior privada, que surgiu, no final dos anos 90, portanto, sob a égide da expansão recente do ensino superior em Goiânia e também pelo fato de que a formação em Pedagogia, não só do curso como do profissional de Pedagogia, há um desafio a cada momento. Os problemas levantados nessa pesquisa advêm, portanto, das observações empíricas que levaram a indagações que foram se organizando e fortalecendo a partir de leituras que possibilitaram uma reflexão teórica para responder à riqueza do tema. A definição pelo tema desta pesquisa é, pois, uma consequência natural e inevitável de uma realidade vista a "olho nu" e que demanda pesquisas e um rigor científico na compreensão dos novos paradigmas que reconfiguram a atuação dos sujeitos históricos, no contexto do mundo globalizado e na busca de um novo sentido da existência social. O campo temático dessa pesquisa é a educação superior e se insere na linha de pesquisa Estado e Políticas Educacionais, do Mestrado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. A finalidade dessa pesquisa foi compreender e analisar como se instalou o processo de expansão dos cursos de

Pedagogia do setor privado com fins lucrativos em Goiânia e, reportando ao cenário nacional, regional e local, compreender como essas instituições, embasadas em uma Política Educacional de privatização, buscaram sua legitimidade e autonomia como campo do ensino superior.

Metodologia: A metodologia utilizada no estudo foi da abordagem qualitativa, sendo que o universo foi escolhido no conjunto das instituições de ensino superior privado com fins lucrativos em Goiânia que oferecem curso de Pedagogia. A população representativa desse universo foi: os gestores, coordenadores, corpo docente e discente das instituições selecionadas. Quanto aos procedimentos metodológicos a autora realizou uma pesquisa bibliográfica, estudo da legislação relacionada à expansão do ensino superior, levantamento das autorizações de novas instituições e cursos, levantamento e estudo das instituições de ensino superior privado com fins lucrativos em Goiânia que oferecem cursos de Pedagogia.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação procura fazer um resgate histórico do processo de criação e expansão do ensino superior privado no Brasil, dando um acento especial ao período da Primeira República como marco inicial da expansão. O estudo proposto tem como finalidade contextualizar o processo de crescimento do ensino superior, considerando os aspectos políticos, econômicos e sociais, a partir do modelo apresentado pelo governo federal nos diferentes períodos que marcaram a história do Brasil, dando formato ao desenho de um cenário e à construção de uma moldura para o encaixe de algumas tendências da expansão do ensino de Pedagogia no Brasil. No segundo capítulo, a autora aborda a questão da expansão do ensino superior envolvendo a criação das Escolas Normais e dos cursos de Pedagogia. Por meio de uma análise dos aspectos socioeconômicos e culturais, procurou-se identificar de que forma estes fatores contribuíram para o processo da expansão ou refluxo dos cursos de Pedagogia nos períodos estudados, assim como, o debate que envolveu a questão do campo de atuação do profissional de Pedagogia. Num segundo momento, o estudo sobre a expansão do ensino superior no Estado de Goiás será encaminhado com o objetivo de compreender como se estruturou tal expansão interpretando o movimento nacional e o *boom* expansionista, sobretudo, a partir da segunda metade da década de 90. Já no terceiro capítulo a autora teve como objetivo, trabalhar o processo de criação dos cursos de Pedagogia em Goiânia, e, por meio da construção de uma linha temporal, caracterizar cada uma das IES que oferecem o curso, assim como os movimentos que as distinguem e ou aproximam. A partir da lógica expansionista da educação superior privada no Brasil e das informações já exploradas nos capítulos anteriores, em que foram tratados os movimentos nacional, regional e estadual, nesse capítulo passa-se a explorar os dados referentes ao município de Goiânia, com o objetivo de interpretar como as IES existentes no município e aquelas em sua fase de estruturação encaminharam o seu projeto do curso de Pedagogia, mediante o processo de mercantilização da educação superior. Para melhor compreender a especificidade dos cursos de Pedagogia em Goiânia, considerando o movimento constituído e a complexidade do próprio movimento, foi

130

feita uma análise mais exaustiva de duas instituições: a primeira, Universidade Católica de Goiás – UCG e a segunda, as Faculdades Alves Faria – Alfa. O estudo sobre as duas instituições de ensino superior citadas se justifica por ser a UCG a primeira instituição de ensino superior do Estado de Goiás e, por conseguinte, a primeira instituição que ofertou o curso de Pedagogia em Goiás e em Goiânia, e as Faculdades Alves Faria – Alfa por apresentar-se no contexto do *boom* expansionista do ensino superior em Goiânia com o seu modelo de organização operacional, substantivamente a partir da segunda metade da década de 1990, ofertando o curso de Pedagogia em uma cenário de vasta competição concorrencial. Os dados representativos que serviram de análise para este estudo tiveram como foco os dados consultados no Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa – Inep, Censo 2003, com o seguinte recorte: de 1991 a 1999, formalizando o levantamento sobre a quantidade de vagas dos cursos de Pedagogia ofertados em Goiânia, que, neste período, ainda não dispunha de dados referentes às faculdades privadas. Daí, a necessidade de estabelecer uma análise comparativa entre as vagas ofertadas pelo setor público e pelo privado (Universidade Federal de Goiás – UFG e Universidade Católica de Goiás – UCG), seguindo o recorte cronológico entre os anos de 2000 a 2003, para as análises dos dados referentes aos cursos de Pedagogia ofertados pelo setor privado de ensino e, no estudo aqui específico, tratando das faculdades privadas isoladas e da Universidade Católica de Goiás – UCG confessional/privada. Para o levantamento e interpretação dos dados, foram estabelecidos os seguintes critérios de informações: categoria administrativa das IES pesquisadas, as vagas do curso de Pedagogia oferecidas por vestibular, a quantidade de inscritos e o ingresso por meio do processo seletivo. Por fim, foi feita uma análise do fluxo e refluxo vivido pelas duas instituições trabalhadas (UCG e Alfa), entre os anos de 2001 a 2004, com relação aos seus cursos de Pedagogia.

Conclusão: Neste estudo, fez-se uma retomada histórica para melhor compreender o processo de expansão do ensino superior no Brasil, buscando apreender a lógica da expansão nas diferentes regiões brasileiras, como possibilidade de interpretar a expansão do ensino superior que ocorreu na região Centro-Oeste, no Estado de Goiás, e, mais especificamente, no município de Goiânia. A construção de uma linha temporal possibilitou organizar os acontecimentos que marcaram a história do ensino superior no Brasil, evidenciando a concepção de que as políticas desencadeadas nos Estados e municípios não são autônomas, mas estão inserido em contextos mais amplos e diferenciado de região para região. A análise das relações historicamente estabelecidas entre Estado e educação superior no Brasil permitiu a construção do entendimento de como o Estado de Goiás inseriu-se na lógica expansionista do ensino superior e, por meio da política local, articulada ao movimento nacional de uma política desenvolvimentista, passou a fazer parte do cenário do ensino superior brasileiro, acelerando um processo interno de desenvolvimento regional, tendo o ensino superior como o caminho para o desenvolvimento. Tal encaminhamento implicou na realização de uma leitura do processo de modernização da sociedade capitalista no Brasil e na identificação da emergência do Estado liberal, que se orientou no sentido de proteger e fortalecer a iniciativa privada.

Ainda sobre a abordagem da problemática da relação público e privado na sociedade brasileira, o trabalho procurou articular no contexto histórico à consolidação do ensino superior privado com fins lucrativos no Brasil, tratando das articulações e relações de complementaridade dos interesses e diretrizes políticas e econômicas para a educação superior nacional. Assim, as questões norteadoras da pesquisa buscaram a retomada da discussão sobre os cursos de Pedagogia, a partir dos embates do campo de disputas, com as questões centrais ainda não resolvidas até hoje, devido à ausência de diretrizes nacionais para os cursos de Pedagogia. Os dados levantados e analisados nas instituições que constituíram o universo pesquisado evidenciam as repercussões desse movimento no interior de seus cursos de Pedagogia, como ficou demonstrado pela análise detalhada da implantação dos cursos de Pedagogia em duas instituições de ensino superior do município de Goiânia: as reformulações do currículo do curso de Pedagogia dessas instituições pautam-se, ao mesmo tempo, pelas discussões nacionais e regionais sobre as os direcionamentos do curso de Pedagogia e pelas estratégias de sustentabilidade financeira, num campo marcado por acirrada concorrência. O retrato da expansão vista em outros cursos de graduação no município de Goiânia, na década de 90, não teve a mesma dimensão nos cursos de Pedagogia, que só apresentaram intenso crescimento de vagas e concorrência a partir do ano 2000, marcando a existência de todas as IES privadas com fins lucrativos, que, atualmente, fazem parte da oferta e da concorrência dos cursos de Pedagogia em Goiânia. Pode-se, por fim, afirmar que, antes da década de 90, a lógica da educação superior em Goiânia era pautada na discussão entre o público e o confessional, de caráter filantrópico, representados pelas Universidades Federal e Católica. No entanto, as novas IES, estabelecidas na década de 1990, trazem, desde seu nascimento, a lógica concorrencial, inerente ao modelo de organização com que todas as IES pesquisadas foram criadas.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (1999); BREZINSKI, I. (1994; 1997); CUNHA, L. (1980; 1988; 1983); FÁVERO, M. (1980; 1977), FREITAS, H. (2002).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1996; 2002; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os discursos sobre competências e a competência profissional do professor.

Autor(a): Eduardo de Carvalho Ribeiro

Orientador(a): Prof. Dr. Valter Soares Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: RIBEIRO, Eduardo de Carvalho. *Os discursos sobre competências e a competência profissional do professor*. Goiânia: UFG, 2005, 100 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Competências; Competência Profissional; Discursos; Profissionalização Docente; Sistemas Educativos.

Descrição: Este é um trabalho voltado à problemática que, depois de ter sido enfrentada no campo do trabalho em geral, torna-se presente no processo de formação e profissionalização docente. Sob o tema das competências profissionais, insere-se no contexto de grandes mudanças, no entendimento da agenda da formação dos professores brasileiros, em busca de uma adequação dos sistemas educativos aos imperativos do mercado e às configurações propostas pelo receituário da política neoliberal. A investigação objetivou fazer um estudo analítico da concepção de competência presente nos discursos oficiais, sócio-históricos e pedagógico-didáticos, na formação inicial dos professores brasileiros. Tal busca se deve à tentativa de compreender os condicionantes que levaram a concepção oficial a ser adotada como norteadora do processo formativo dos professores, no contexto sócio-político-econômico vivenciado pelos países capitalistas.

Metodologia: É uma pesquisa bibliográfica, empreendendo um estudo documental, a partir da legislação específica e da produção teórica sobre o assunto. Utiliza-se de

análises dos aspectos legais, sobretudo, os referenciais pedagógicos utilizados para justificar a adoção das competências, enquanto base para a formação de professor.

Conteúdo: O autor discorre sobre o assunto em três aspectos: o primeiro capítulo tem como título: "O modelo das competências no mundo do trabalho e na educação", e tem a finalidade de apresentar a compreensão do modelo de formação por competências oriundas do mundo do trabalho e suas repercussões para a educação, sobretudo nas políticas educacionais brasileiras para a formação de professores. O segundo capítulo, intitulado "Os discursos sobre competência", está subdividido em três tópicos, a saber: "A perspectiva oficial"; "A perspectiva sócio-histórica" e "A perspectiva pedagógico-didática". Objetiva neste capítulo caracterizar e descrever cada perspectiva, evidenciando os discursos sobre competências presentes no campo educacional brasileiro e apresentando os intelectuais filiados a cada perspectiva e os documentos oficiais que lhes dão sustentação. Nas considerações finais, empreendem-se os esforços para apontar as fragilidades do discurso oficial, a dimensão estrutural da perspectiva sociocrítica e, sobretudo, apontar indicações para a intervenção concreta do professor que atua na esfera da educação básica, oferecendo ferramentas para a sua profissionalização, através das contribuições dos profissionais filiados à perspectiva pedagógico-didática.

Conclusão: A investigação objetivou fazer um estudo analítico da concepção de competência presente nos discursos oficial, sócio-histórico e pedagógico-didático, presente na formação inicial dos professores brasileiros, na tentativa de compreender os condicionantes que levaram essa concepção a ser adotada como norteadora do processo formativo dos professores, e a ser entendida pelos teóricos e governos que a defendem, como uma resposta aos atuais desafios postos aos professores, assim como para todos os trabalhadores, pelo contexto sócio-político-econômico vivenciado pelos países capitalistas.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2000; 2001); Documentos Oficiais (1994; 1999; 2002).

Estrangeiro: BOURDIEU, P. (1983; 1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professor no contexto de educação inclusiva: estudo de caso da Universidade Estadual Goiás.

Autor(a): Yara Fonseca de Oliveira e Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Corrêa da S. Loureiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e. *Formação de professor no contexto de educação inclusiva: estudo de caso da Universidade Estadual Goiás*. Goiânia: UFG, 2005, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Inclusiva; Exclusão Social; Deficiência; Ensino Superior; Curso de Pedagogia.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre a formação do professor no contexto da educação inclusiva e no contexto sócio-político atual de reestruturação produtiva do modo de produção capitalista sobre a condição da escola, que neste momento é solicitada, a partir de documentos oficiais, a propiciar acesso a todos os alunos, tanto para os tidos como normais como também para os deficientes, portanto, uma escola única e inclusiva. O problema que a autora apresenta trata de refletir especificamente sobre a articulação entre essas duas propostas do governo estadual, ou seja, como a universidade que se propõe inclusiva vem formando neste momento os profissionais da educação das séries iniciais do ensino fundamental para atuarem enquanto profissionais na escola inclusiva. Com esse estudo a autora tem como objetivo, compreender como o professor vem buscando se aperfeiçoar e, portanto, mudar suas concepções educacionais diante desse aluno que deve ser incluído no processo de ensino.

Metodologia: O estudo partiu do cotidiano do professor, no sentido de saber como o grupo de profissionais vem se apropriando da proposta de educação inclusiva, tal como colocada pelos dispositivos legais, e buscou desvelar, nas ações políticas do

Estado, o entendimento que se vem construindo e adquirindo da mediação didático-pedagógica pelos profissionais da educação. A investigação é de caráter qualitativo, modalidade estudo de caso, trazendo como fonte direta de dados o ambiente universitário da unidade universitária de Itaberaí, através de pesquisa bibliográfica e do contato estabelecido durante a observação, que tanto ocorreu com os discentes, como com os docentes universitários.

Conteúdo: Nesse estudo sobre a educação inclusiva a autora propõe que o respeito às necessidades especiais e às diferenças e propugna a igualdade de direitos de todos enquanto cidadãos, diferentemente da desigualdade, propicia condições de exploração, de competição e de produção de inferioridade. Segundo a autora a inclusão não é só para os deficientes, mas parte do princípio de que todos são diferentes e de que a sociedade deve considerar com igualdade essas diferenças. Neste estudo, a autora considera o aluno especial, da educação inclusiva, aqueles com deficiência mental, física, auditiva e visual, por serem esses os alunos até então segregados dentro da escola em salas especiais ou em instituições de ensino especial – em geral filantrópicas – e por serem eles os tidos como “inclusos” no atual cotidiano escolar e ainda por considerar que, apesar de serem também excluídos em todo o processo educacional brasileiro, os alunos de risco, as minorias étnico-raciais, os dependentes químicos e psicológicos sempre estiveram presentes nos bancos escolares. Para a autora a pessoa com deficiência deve ter acesso à escola e nela permanecer, para que desenvolva suas potencialidades de acordo com sua capacidade, convivendo com crianças ditas “normais”, no período habitual das atividades escolares. O objeto de estudo delimitado foi, tendo como foco a educação inclusiva, verificar como o curso de pedagogia forma seus alunos do ponto de vista da formação de professores para atuarem nas séries iniciais do ensino fundamental. O problema que se apresenta para esse estudo consiste em buscar explicações sobre qual é a articulação existente entre esses dois movimentos políticos – a criação da UEG e seu projeto de formação de professores, em específico nesse estudo o Curso de Pedagogia e o Projeto da Escola Inclusiva indicado pela SUEE, ambos implementados no Estado de Goiás no ano de 1999. A proposta é estudar a forma de conhecimento socialmente elaborada e partilhada pelos professores no universo acadêmico, que gera no senso comum uma representação dessa inclusão, a partir do entendimento que se vem construindo e adquirindo o conhecimento da mediação didático-pedagógica pelos profissionais da educação em formação. O estudo apresenta-se em três capítulos, sendo que o primeiro pretende reconstruir os conceitos de exclusão e inclusão, através de uma exposição do atual contexto de reestruturação produtiva e, em seguida, uma revisão histórica da educação brasileira, de sua dicotomia no ensino regular e especial, que se estabelece durante séculos no Brasil. O segundo capítulo apresenta uma descrição das distintas formas de pensar a temática de formação de professores e sua profissionalidade. E, por fim, o terceiro capítulo consiste no estudo de caso da experiência do curso de pedagogia desenvolvido na unidade universitária de Itaberaí da Universidade Estadual de Goiás, por ser tida como a universidade da inclusão e da transformação.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou que a inclusão escolar como está sendo realizada, de forma impositiva e sem consulta às escolas, é mais umas das denominações criadas com condição para fazer com que os indivíduos se esqueçam de lutar, considerando as raízes desiguais dessa sociedade. A autora ainda constatou, durante o estudo, o papel contraditório das diretrizes para a reforma do ensino determinadas pelas agências financiadoras, como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, no sentido de realizar o discurso da transformação cultural e da inclusão dos indivíduos, ao mesmo tempo que se busca resguardar o desenvolvimento econômico de países centrais, exercendo pressões para que os sistemas educacionais de países periféricos como o Brasil mantenham-se adequados para atender a tais interesses econômicos e ainda aos padrões de qualidade do mercado. Segundo a autora, o que de fato propiciará o efetivo compromisso dos gestores do sistema público estadual para que caminhem em direção à superação do fracasso e da exclusão escolar será uma mudança na prática pedagógica e no conjunto de saberes do professor e uma organização curricular que contemple uma sólida formação teórica e interdisciplinar, na unidade teoria e prática. Dessa forma para ela o professor precisa atingir um nível de consciência e de prática política que contemple a articulação da sua prática didático-pedagógica com os interesses de seus alunos. Para isso, necessita de uma formação de qualidade política e crítica que contemple a possibilidade, a construção de sua identidade, buscar a significação social do seu trabalho, articulando o conhecimento com o poder que tem para a produção da sua vida material e social. Acreditar na possibilidade de mudança é perceber a UEG enquanto instituição que venha a construir uma identidade de inclusão não apenas social, mas também que sustente uma formação de professores articulada com a realidade do Estado. Para tanto, é preciso alertar a todos os profissionais e gestores para a continuidade da luta e para a conquista dessa inclusão. É, portanto, desafio de toda a sociedade civil, em específico dos educadores deste século 21, e da universidade enquanto instituição requisitada para contribuir na formação de uma consciência crítica para viabilizar uma formação profissional que capte a multidimensionalidade da realidade para uma possível atuação político-profissional que garanta uma educação de qualidade a todos.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRANDÃO, C. (2002); BREZEZINSKI, I. (1987); BUENO, J. (1997); FREIRE, P. (1983; 1988; 1996); LIBANEO, J. C. (2001).

Estrangeiros: BORDAN, R. (1994); ENGUITA, M. F. (1989; 1993); HARNECKER, M. (1968).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A contribuição dos conteúdos sociológicos para a formação de professores na UFG.

Autor(a): Lucimárcia Mendes de Sousa

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Corrêa da Silva Loureiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SOUSA, Lucimárcia Mendes de. *A contribuição dos conteúdos sociológicos para a formação de professores na UFG*. Goiânia: UFG, 2005, 94 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professor; Docência; Conteúdos Sociológicos; Ciências Sociais; Ciências Humanas.

Descrição: Este trabalho se propõe a compreender a contribuição dos conhecimentos sociológicos e seus reflexos na Licenciatura, nos cursos de formação de professor de Matemática, de Ciências Biológicas e Ciências Sociais na Universidade Federal de Goiás – UFG. Contudo, não se trata de aprofundar exaustivamente o conhecimento da formação de professor nestes cursos, mas de, por meio da realidade educacional, indagar a contribuição dos conhecimentos sociológicos para formação de professor, numa perspectiva de compreensão crítica que esses conteúdos trazem para o entendimento da realidade social. A situação atual destes cursos é mostrada a partir da análise do Projeto político-pedagógico e das Diretrizes Curriculares. Neles são analisados o perfil do egresso, a exposição de motivos, as ementas e a bibliografia, além de resoluções e portarias dos cursos. A presença dos conteúdos sociológicos nos cursos de licenciatura é analisada a partir da constituição do *campo científico educacional* das ciências humanas e sociais. Finalmente podemos dizer que o presente estudo de análise histórica busca detectar os principais problemas existentes nestes documentos, identificando ainda, o motivo pelo quais as mudanças foram realizadas nos currículos.

Metodologia: É uma pesquisa de cunho teórico e empírico, utilizando-se do estudo bibliográfico e da análise de documentos oficiais. Para a análise dos documentos, realizamos estudos em resolução, parecer, diretriz curricular dos órgãos federais responsáveis pela política para o ensino superior.

Conteúdo: A autora organiza seu trabalho em três capítulos e nas considerações finais. Em seu primeiro capítulo realiza uma revisão bibliográfica para compreender sobre a formação de professor no contexto político, econômico e social na sociedade brasileira. O segundo capítulo objetiva perceber a formação de professor como espaço do campo científico. Já que em sua qualidade de formação realizada em nível superior, lida com conteúdos científicos. No terceiro capítulo expõe o desenvolvimento da pesquisa onde se pode verificar nos três cursos estudados como é percebida a importância dos conteúdos das Ciências Humanas e Sociais constituem-se na compreensão teórica dos conhecimentos sociológicos. Em suas considerações finais afirma que este trabalho, não se esgota toda expectativa presente no âmbito da problemática apresentada. Foi desenvolvido no sentido de compreender e refletir sobre algumas questões consideradas importantes pela pesquisadora, na discussão de se perceber qual a importância que é atribuída aos conhecimentos sociológicos na formação de professor.

Conclusão: O ponto de partida foram os estudos sobre formação de professores que compreendem a importância das Ciências Sociais no processo formativo, quando fundamental a reflexão sobre e o aluno como integrante de uma realidade social. Nesse sentido, é fundamental entender que o conteúdo sociológico pode subsidiar essa compreensão para que se possa ter, com sucesso, a educação como objeto de análise, integrante que é do grupo das Ciências Sociais Aplicadas. Diante disto percebe-se a necessidade de compreender e entender a importância dos conteúdos sociológicos na formação do professor. As reflexões presente neste trabalho proporcionaram uma busca para compreender a importância dos conteúdos sociológicos e como esses conteúdos interferem na atuação dos professores no processo ensino-aprendizagem, e registrar o modo como estes conteúdos são percebidos e realizados em currículos de cursos de licenciatura da UFG. Este trabalho buscou mostrar, por meio da definição de alguns conceitos, em especial o de campo científico, os fatores que geram uma possível desvalorização das ciências humanas e sociais na perspectiva da formação de professores de diferentes áreas do conhecimento, em especial o científico, o que influencia o tipo de atuação expressa na prática desses professores, tentando identificar a natureza da docência que, de fato, se busca formar.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996; 1997; 2001); CUNHA, L. (1980; 1983; 1988; 1992); RESOLUÇÕES (n. 631-2003, n.635-2004, n.723-2005); PARECERES (n. 27-2001, n.1. 301-2001, n.1. 302-2001, n.492-2001).

Estrangeiro: ENGUITA, M. F. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Maria Guilhermina Loureiro de Andrade: a trajetória profissional de uma educadora (1869/1913).

Autor(a): Carla Simone Chamon

Orientador(a): Prof. Dr. Luciano Mendes de Faria Filho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CHAMON, Carla Simone. *Maria Guilhermina Loureiro de Andrade: a trajetória profissional de uma educadora (1869/1913)*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 326 p., 06 p. de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; História; Educação Feminina; Trajetória Profissional de uma Educadora.

Descrição: A tese é um relato historiográfico da trajetória profissional de Maria Guilhermina Loureiro de Andrade (1839-1929), professora, escritora e tradutora que atuou no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, na segunda metade do século 19 e início do século 20.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa narrativa historiográfica.

Conteúdo: O objetivo da pesquisa é lançar luz sobre a trajetória de uma educadora, cuja atuação foi marcada pela sua opção pela fé reformada, no seu campo presbiteriano, e que percorreu o campo educacional brasileiro no período indicado de uma maneira singular, tanto por ter se profissionalizado e especializado em assuntos educacionais quanto por ter orientado sua prática e suas reflexões no campo educacional para os padrões pedagógicos norte-americanos, fazendo circular no Brasil elementos de uma pedagogia considerada moderna. Na tentativa de compreender a constituição da trajetória profissional de Maria Guilhermina e para as redes de sociabilidade às quais

ela se inscreveu, a autora procurou identificar o seu pertencimento religioso, a sua conversão ao cristianismo reformado e sua ligação e a sua ligação com os missionários e educadores presbiterianos de origem norte-americana que vieram para o Brasil na segunda metade do século 19. Esses elementos se mostraram decisivos para a pesquisa. Foi inicialmente junto aos missionários e posteriormente em vigem aos Estados Unidos que ela entrou em contato com o repertório pedagógico norte-americano. Além disso, foi a partir de sua condição religiosa que ela leu o mundo e orientou sua prática no campo educacional. Nesse processo, Maria Guilhermina se apropriou e fez circular saberes e práticas do repertório educacional norte-americano, constituindo-se, pouco a pouco, em uma mulher profissional da educação, especialista considerada à sua época como competente para intervir no campo educacional. Constituindo-se também como tradutora/imediata entre dois universos culturais – Brasil – Estados Unidos-, colaborando para redefinir os possíveis da educação brasileira. Utilizou como bibliografia principal a história da Igreja Presbiteriana do Brasil bem como das escolas presbiterianas.

Conclusão: A autora conclui que foi possível fazer um retrato de Maria Guilhermina, sua experiência, sensibilidade, valores e práticas alternativas. Sua atuação pedagógica influenciada pela prática norte – americana. Afirma que seu objetivo não foi avaliar o sucesso ou insucesso das realizações de Guilhermina, mas foi apontar aspectos da trajetória buscando ver nelas a construção de novas sensibilidades.

Referências bibliográficas ou fontes: 268 nacionais e 20 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O método clínico na investigação da relação com o saber de quem ensina: contribuição para a formação docente na tensão entre saber e conhecer.

Autor(a): Margareth Diniz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Eloisa Helena Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: DINIZ, Margareth. *O método clínico na investigação da relação com o saber de quem ensina*: contribuição para a formação docente na tensão entre saber e conhecer. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 284 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Psicanálise; Educação; Subjetividade; Método Clínico.

Descrição: A tese discute o método clínico na investigação da relação do ler com o saber de sujeitos professores e professoras da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte, bem como sobre a relação da pesquisadora com o saber como pesquisadora e formadora.

Metodologia: Pesquisa qualitativa na modalidade do Método clínico.

Conteúdo: Ao realizar essa pesquisa a autora afirma que se evidenciou uma tensão entre saber e conhecer, termos que embora próximos, não são coincidentes. Essa tensão também se estende à relação entre objetividade e subjetividade. Como e por que isso acontece. Ao narrar o processo de construção das teses, evidencio que a relação com o saber tanto da pesquisadora quanto das professoras e professores investigados é permeada por elementos inconscientes fantasmáticos, que não devem ser desprezados, ao se realizar uma pesquisa científica ou a formação docente. A autora enuncia que um conhecimento produzido é sempre perpassado por fantasias de ordem

inconsciente. Ainda que seja complexo, para contar com estes elementos tanto no ato de investigar, quanto na tarefa de ensinar, é necessário buscar operadores que nos permitam lidar com eles, pois a produção de conhecimento não se faz sem eles.

Conclusão: A autora conclui que o desvendamento das fantasias enriquece a produção de conhecimento ao invés de empobrecê-lo. Saber, ainda que parcialmente, dessas fantasias, pode aproximar o sujeito da objetividade, condição especial para a produção de conhecimento científico, tanto na academia, pelos/as pesquisadores/as, quanto na escola pelos/as professores/as. Além disso, quebra-se o ideal de que o conhecimento é total, universal, e muitos outros ideais.

Referências bibliográficas ou fontes: 116 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Estrangeiros: BEILEROT, J. (1989; 2000); CHARLOT, B. (1996; 2001); MOSCONI, (1994a; 1994b; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: As políticas públicas em educação superior e saúde e a formação do professor de odontologia numa dimensão crítica.

Autor(a): Adriana de Castro Amédée Péret

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Lourdes Rocha de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: PERÉT, Adriana de Castro Amédée. *As políticas públicas em educação superior e saúde e a formação do professor de odontologia numa dimensão crítica*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 331 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino Superior; Odontologia; Políticas Públicas; Professor de Odontologia.

Descrição: A tese analisa o impacto das políticas públicas de educação e de saúde na formação de professores em odontologia nos cursos de pós-graduação.

Metodologia: Utilizou como recurso metodológico a Análise de Conteúdo (BERDIN 1977) de documentos educacionais (LDB 9.394/96, Decreto 386/01, critérios de avaliação da Capes para os programas de pós-graduação em odontologia) e de documentos da área de saúde (Leis 8.080/90, 8.142/90, Resolução 196/96).

Conteúdo: A autora buscou verificar se as políticas públicas de educação e saúde fortalecem apenas a acumulação de conhecimentos e tecnologia especializada, ou se também se voltam para a formação crítica do professor direcionada para a prática de saúde bucal. Buscou a identificação dos limites e as possibilidades para se desenvolver uma formação docente crítica voltada para o social.

Conclusão: A análise revelou que, apesar de a LDB 9.394/96 apresentar espaço para o desenvolvimento do modelo crítico por meio da flexibilidade curricular

permitida pela autonomia universitária, isto pode não ocorrer. A autonomia encontra-se regulada pelos critérios avaliativos da Capes, que se apresentam voltados para a lógica e a eficiência e da produtividade. Nesse sentido, a produção de conhecimento na pós-graduação encontra-se direcionada para a lógica do mercado, muitas vezes descomprometida com as questões sociais. Por outro lado, encontrou nos documentos da saúde a possibilidade de transpor este obstáculo, através do controle social, eixo importante destes documentos, o que permite que a sociedade civil lute para que as pesquisas sejam desenvolvidas em prol de melhor qualidade de vida. Também observou nos documentos da área de saúde outra perspectiva que procura dar um sentido social para a pesquisa e a tecnologia: o compromisso com a ética. Além desses aspectos, a possibilidade de se integrar ensino e pesquisa nos currículos dos cursos de formação de professores de odontologia, presente em documentos estudados, também se constitui um elemento que pode ultrapassar esse obstáculo. O desenvolvimento da crítica e da reflexão pela articulação do ensino e pesquisa torna-se importante para que o professor de odontologia adquira habilidades e competências que o levam a refletir sobre seu papel como agente capaz de contribuir para uma odontologia comprometida com o campo social.

Referências bibliográficas ou fontes: 65 nacionais e 3 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Representações sociais da aprendizagem docente de professores universitários em suas trajetórias de formação.

Autor(a): Ana Cláudia Lopes Chequer Saraiva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Regina Helena Freitas Campos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SARAIVA, Ana Cláudia Lopes Chequer. *Representações sociais da aprendizagem docente de professores universitários em suas trajetórias de formação*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 284 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Representações Sociais; Aprendizagem Docente; Professores Universitários; Trajetórias de Formação.

Descrição: Esta tese alicerça-se no estudo das representações sociais do aprendizado docente de professores universitários dos cursos de Pedagogia, Direito e Matemática da UFMG.

Metodologia: Utilizou-se dos instrumentos técnica de associação livre e escolhas hierarquizadas e entrevistas.

Conteúdo: Para defender sua tese a autora considerou as variáveis formação e área de atuação. O objetivo foi identificar os espaços socioeducativos experiências, processos e interlocutores que se integram às suas trajetórias pessoais no âmbito da aprendizagem docente, além da análise das relações entre as representações dos docentes e os estatutos epistemológicos disciplinares que lhes fundamentam os campos de formação e atuação profissional. Foram entrevistados, na sua totalidade, os professores dos respectivos cursos de uma Universidade Federal de Minas Gerais. Aos primeiros foi aplicada análise estatística para avaliação dos grupos de palavras

de maior frequência e hierárquica; ao segundo, a análise de conteúdos, em que trechos transcritos foram recortados, considerando-se categorias: conceito, processos, relevância, experiências significativas, condicionantes e referenciais.

Conclusão: Os resultados finais mostraram que os professores ancoram suas representações sociais do aprendizado docente nos valores que constituem os campos profissionais de formação. No curso de Pedagogia destacam-se o humanístico, o histórico, o social e o político; no curso de Direito, o humanístico, o metodológico e o empírico; e no curso de Matemática, o metodológico e o empírico.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 nacionais e 4 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A formação do professor pesquisador na produção científica dos encontros nacionais de didática e prática de ensino: 1994-2000.

Autor(a): Silvana Ventrórim

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Lourdes Rocha de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: VENTORIM, Silvana. *A formação do professor pesquisador na produção científica dos encontros nacionais de didática e prática de ensino: 1994-2000*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 345 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Didática; Professor Pesquisador; Produção Científica; Práticas de Ensino; Encontros Nacionais.

Descrição: A tese investiga o debate sobre a formação do professor pesquisador na produção científica dos Enpipes, de modo a apreender e sistematizar conceitos, argumentos, hipóteses e implicações por meio dos quais se constitui a relação pesquisa, formação de professores e prática pedagógica.

Metodologia: Pesquisa documental bibliográfica. Processo de reapropriação do texto.

Conteúdo: A autora procura investigar a formação do professor pesquisador no cenário brasileiro como campo de possibilidades. A identidade do professor pesquisador e os pressupostos da complexa relação entre pesquisa na formação e na prática docente. A natureza, os critérios e a função da pesquisa na formação e na prática dos professores, incluindo dilemas e perspectivas na formação do professor pesquisador. Analisa a produção acadêmica do Endipe, examinando os materiais para identificar a natureza das pesquisas, as finalidades da proposta de formação do professor pesquisador. Analisa ainda os argumentos e pressupostos das experiências de formação do professor pesquisador, as tendências, a crítica, às práticas e as condições de formação.

Conclusão: A autora conclui que a formação do professor pesquisador é possível para uma formação e prática docente de qualidade. Essa formação potencializa o desenvolvimento profissional, a melhoria da prática e a produção do conhecimento sobre o ensino. Aponta a necessidade de diferentes relações com o conhecimento e seu processo de produção, baseada na diversidade e na abertura de pensamento, no repensar as certezas e indicar outras lógicas e novas explicações na comunicação e no compromisso profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 241 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacional: ANDRÉ, M. (1994; 1995^a; 1995^b; 1995^c; 1996; 1997; 1998; 2000; 2001^a; 2001^b; 2002).

Estrangeiro: SANTOS, B. (1989; 2001^a; 2001^b; 2001^c).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Formação do docente em educação infantil como direito social.

Autor(a): Cláudia Oliveira Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Lourdes Rocha de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SANTOS, Claudia Oliveira. *A formação do docente em educação infantil como direito social*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 122 p., 12 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Infantil; Direito Social; Sociedade Civil Brasileira; Formação Docente.

Descrição: Este estudo versou sobre a formação do docente em Educação Infantil como direito social à educação. Para isso, foram analisados os dados estatísticos sobre a Educação Infantil no Brasil, a legislação educacional de 1988 a 2003 e as concepções das professoras e diretoras em relação ao direito à educação.

Metodologia: A autora adotou a pesquisa qualitativa e quantitativa por meio de análise quantitativa do censo escolar de 2000 a 2003, e análise qualitativa da legislação produzida e entrevistas com professores e diretores escolares.

Conteúdo: A autora discute questões sobre direito social no Brasil, a ampliação do estado de direito e questões sobre a sociedade civil brasileira. Analisa as perspectivas do direito social em relação à formação docente para a educação infantil. Verifica indicadores nacionais e regionais e faz uma análise da legislação vigente, incluindo estudos sobre a Constituição do Brasil de 1988 e a lei 9394/1996. Analisa aspectos da formação do educador infantil.

Conclusão: Os dados estatísticos mostram o aumento de matrículas e de funções docentes, tanto na Região Sudeste como no município de Belo Horizonte, destacando a relevância da Educação Infantil no sistema de ensino. A legislação educacional sobre a formação do docente, em Educação Infantil, evidencia a formação de professores como um direito social num processo democrático. As falas das professoras e das diretoras nas entrevistas revelam as concepções sobre a educação como direito social e reafirmam que a formação docente é um direito indispensável à construção da cidadania. Enfim, o direito social à educação e à formação docente constituem mecanismos da “engrenagem” de uma educação de qualidade e equidade, com lutas e conquistas numa reinvenção do imaginário coletivo, abertos à (re)criação política que as transformações e os desafios urgem por acontecer.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOBBIO, N. (1992; 1993); CARVALHO, J. (2003).

Estrangeiro: GRAMSCI, A. (1976).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O perfil profissional do pedagogo e sua atuação na educação básica: uma construção.

Autor(a): Sandra Medina de Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SOUZA, Sandra Medina de. *O perfil profissional do pedagogo e sua atuação na educação básica: uma construção*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 190 p., 2 p de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Públicas; Perfil Profissional; Pedagogo; Educação Básica.

Descrição: A dissertação teve como objetivo investigar o perfil profissional do pedagogo e as suas competências, que vêm sendo exigidas e construídas na prática escolar.

Metodologia: A autora utilizou como procedimentos metodológicos a abordagem qualitativa e análise teórica e entrevistas.

Conteúdo: A autora realizou a princípio, uma análise teórica da literatura e dos documentos legais que tratam do curso de Pedagogia, desde as suas raízes nos anos 30. Participou de eventos como o I Fórum Nacional de Pedagogia, Reuniões de colegiado da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG), seminários organizados pelos estudantes desta mesma instituição, dentre outros, em meio ao conflituoso debate acadêmico dos últimos tempos quanto à definição de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Pedagogia. Num segundo momento, entrevistou quatro pedagogas atuantes nas escolas de educação básica, em

que se buscou perceber o processo de construção do perfil profissional do pedagogo na prática. As entrevistas se constituíram uma fase de diálogo, em que as pedagogas foram interlocutoras ativas e à pesquisadora foi permitido participar, não se isentando de sua condição de também ser pedagoga. A autora buscou analisar o perfil profissional do pedagogo, as suas raízes, a sua formação, a história da pedagogia, os rumos da pedagogia. Analisa os pedagogos formadores em suas diferentes práticas de formação, como também pedagogos atuantes na educação básica e seu papel na escola.

Conclusão: As análises dos dados, mesmo com a não aprovação de DCN para o curso de Pedagogia, apontaram rumos mais expressivos para o perfil do profissional do pedagogo e sua atuação na educação básica. As pedagogas entrevistadas pelo Projeto Político-Pedagógico da Escola, em seus diversos processos estratégicos, revelam a possibilidade de ser o pedagogo um profissional competente, ao exercerem suas funções não se limitando a sua formação, desenvolverem mais o saber-ser, atuarem mais em meio ao coletivo, solucionarem situações-problema, exercitarem a reflexão crítica, sendo caracterizadas como polivalente e multifuncional.

Referências bibliográficas ou fontes: 81 nacionais e 2 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996; 2001; 2002); CURY, A. (1986; 1997); DALBEN (1995; 2001; 2003; 2004); LIBÂNEO, J. C. (1999; 2005^a; 2005^b); PIMENTA (1985; 1996); SCHEIBE, L. ; AGUIAR (1999); SAVIANI, D. (1976; 1985; 1996); TAMBINI (1979).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As Políticas de Formação do Profissional da Educação e a Profissionalização Docente.

Autor(a): Edinilza Magalhães da Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Olgaíses Cabral Maués

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: COSTA, Edinilza Magalhães da. *As políticas de formação do profissional da educação e a profissionalização docente*. Belém: UFPA, 2005, 208 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Profissional da Educação; Profissionalização Docente; Políticas de Formação; Política Pública Social.

Descrição: Esta dissertação trata dos impactos das reformas do Estado que vêm se delineando no Brasil, desde a década de 1990, sobre a formação do profissional da educação. Discute, ainda, a formação e profissionalização docente, no interior das políticas de reformulação da formação de professores, que, a partir de sua implementação, buscam veicular uma nova concepção de profissionalização, atribuindo aos professores novas exigências, imputando-lhes a responsabilidade pela melhoria da qualidade da educação, postulando uma nova concepção de profissionalização. Nesse contexto, a educação apresenta-se como uma política pública social que passa por reformas significativas, impondo mudanças substanciais aos cursos de formação de professores.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa teórico bibliográfica, pois foi feita por meio da análise de documentos oficiais, podendo verificar que a concepção sobre profissionalização veiculada redefine conceitos e práticas, postulando que o novo paradigma de formação que deve ser partilhado por todos os educadores da educação

básica. Analisa documentos oficiais que consolidam, no Brasil, as reformas educacionais e difundem a profissionalização dos professores.

Conteúdo: A autora, no primeiro capítulo intitulado *O contexto histórico da reforma do Estado e as políticas públicas educacionais de formação docente*, realiza uma análise acerca do contexto de implementação das reformas no Estado brasileiro, apreendendo os condicionantes da reforma e seus desdobramentos nas políticas públicas educacionais, tomando por base o Plano diretor da Reforma do Estado (PDRE), de 1995, enquanto documento norteador do processo de reformas. No segundo momento da dissertação a autora destaca as discussões sobre profissão e profissionalização docente, difundidas no contexto de diversos países reformadores, cuja repercussão pode se verificar nas políticas que se delineiam no contexto brasileiro. No terceiro capítulo a autora realiza uma análise acerca da reforma na formação de professores por meio das atuais políticas de formação. Para isso, busca evidenciar qual concepção de profissionalização essas políticas expressam.

Conclusão: Como resultados da pesquisa realizada, a autora destaca: 1) as políticas de formação docente traduzem uma nova concepção de profissionalização e implementam a formação de novos perfis profissionais, em que o Estado utiliza mecanismos diversos para implementar a lógica de regulação e controle da profissão; 2) a repercussão nas condições salariais, carreira e de condições de trabalho, evidenciando a degradação de condições reais para um exercício profissional docente; 3) a grande insatisfação e resistência por parte dos movimentos de educadores, no que se refere à imposição dessas políticas, que assentados numa proposta contra-hegemônica, lutam em busca de uma política global de formação, que contemple a questão salarial e adequadas condições de trabalho, bem como o reconhecimento e a valorização da profissão, por meio de políticas garantidas e efetivadas pelos poderes públicos do Estado e profissionalização da docência.

Referências bibliográficas ou fontes: 71 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMPOS, R. (2002); COSTA, M. (1995); FRIGOTTO, G. (1998; 2001; 2003); MAUÉS, O. (1999; 2000; 2002; 2003); RAMALHO, B. (2003); SIQUEIRA, A. (2004); SILVA, M. (2002); TORRES, R. (2000).

Estrangeiros: ARRIGHI, G. (1994); CONTRERAS, J. (2002); CORAGGIO, J. (1996); ENGUITA, M. F. (1991; 1998); HARVEY, D. (2003); HOBBSAW, E. (1994); POPKEWITZ, T. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Discursividades autorais sobre identidade e formação docente: um olhar a partir da produção acadêmica brasileira.

Autor(a): Ghislaine Dias da Costa

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Sérgio de Almeida Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: COSTA, Ghislaine Dias da. *Discursividades autorais sobre identidade e formação docente: um olhar a partir da produção acadêmica brasileira*. Belém: UFPA, 2005, 104 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação Docente; Identidade do Profissional da Educação; ANPED; ENDIPE; Multiculturalismo; Interculturalismo.

Descrição: A presente dissertação busca problematizar as aproximações entre identidade e formação docente, os modos como estas se cruzam, interpenetram. Situando a produção acadêmica brasileira, encontrada na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (Anped) e no Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) – corpus de análise desta pesquisa – no campo das produções acadêmico-educacionais recentes referentes a formação docente, analisa os modos de ver, de articular a temática da identidade com a da formação docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa teórico bibliográfica, de caráter descritivo, respaldado numa abordagem qualitativa de pesquisa. Para tanto, inicialmente surgiu a opção da autora em discutir a identidade no contexto da modernidade e pós-modernidade.

Conteúdo: A autora, no primeiro capítulo situa uma discussão sobre identidade no contexto da modernidade. São discutidas algumas das características que marcaram

a modernidade e seu projeto civilizatório, e como estas se fizeram presentes nas formas de pensar a identidade neste tempo-mundo. Em seguida, é destacada a noção moderna de identidade nas narrativas de crise da modernidade. Finalizando, são apresentadas as formas de entrada da noção moderna de identidade no campo educacional em geral e na formação docente em particular. No segundo momento é situada a discussão da identidade no contexto da pós-modernidade. Inicialmente, são tematizados os sentidos do termo pós-moderno, e lançada à compreensão acerca do que consiste pensar a identidade na perspectiva teórica pós-moderna. No terceiro capítulo são traçadas algumas aproximações entre a temática da identidade e formação docente. É discutida a importância da aproximação entre esses dois campos teóricos para a educação.

Conclusão: A autora aponta as possíveis características que o tempo mundo pós-moderno diante da questão da identidade e diferença demandam para a formação e prática docente. Tornando necessário o reconhecimento de se re(pensar) a formação docente de modos a romper com concepções (como as de identidade e diferença) muito presas ao pensamento educacional moderno que tem gerado grande número de “excluídos”.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANEN, A. (1999; 2001); CORAZZA, S. (2001; 2002); COSTA, M. (2000; 2002); LISPECTOR, C. (1998); LOURO, G. (1997; 2000); SILVA, T. (1993; 2000); VEIGA-NETO, A. (2000; 2001; 2002).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (1998; 1999); GIROUX, H. (1993; 1995; 1999; 2000); LARROSA, J. (1994; 1999; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação contínua docente: um olhar epistemológico sobre a proposta da Escola Cabana.

Autor(a): Raimundo Afonso Cardoso Delgado

Orientador(a): Prof. Dr. Salomão Hage

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: DELGADO, Raimundo Afonso Cardoso. *Formação contínua docente: um olhar epistemológico sobre a proposta da Escola Cabana*. Belém: UFPA, 2005, 162 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação Continuada Docente; Professores; Formação; Projeto Escola Cabana; Políticas Educacionais;

Descrição: O autor discorre sobre o tema formação contínua docente, pois este tem ocupado recentemente muito espaço na literatura nacional e internacional e nas políticas educacionais. Dos fatores que explicam esse fenômeno o autor destaca dois, que movem esta pesquisa: 1) a preocupação com os altos índices de insucesso da escola brasileira; 2) a preocupação com as condições desfavoráveis ao crescimento intelectual, em que atuam e se formam as/os docentes no Brasil.

Metodologia: Este estudo é uma pesquisa teórica de cunho documental que investiga os fundamentos epistemológicos da política de formação contínua para docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC), no período de 1997-2004, buscando identificar o modelo epistemológico assumido teoricamente e seus nexos com as ações propostas. A investigação se concentrou em documentos que expressam a política de formação contínua da Semec e aspectos da política mais ampla que incidem direta ou indiretamente sobre ela. Como recuso teórico-metodológico de análise do conteúdo dos documentos

o autor se apoiou nos estudos de Bardin, Jean Piaget, Paulo Freire, Fernando Becker, Sônia Kramer, Antonio Nóvoa, Donald Schön, Tereza Estrela, Zeichner, Perrenoud.

Conteúdo: O relato da pesquisa está dividido em quatro capítulos. No primeiro, o autor situa a pesquisa, descrevendo a trajetória que o levou ao tema e ao objeto estudado, problematiza o tema e defini o problema e a metodologia de investigação. No segundo momento, desenvolve a visão teórica sobre o tema, que serviu de referencial de análise dos documentos selecionados, combinando seu esforço próprio – como professor que vive o calor do cotidiano das escolas – de entender teoricamente a relação entre a prática pedagógica e as ações de formação contínua, com o esforço de autores que, no campo da epistemologia e da educação e no campo da formação docente, têm contribuído para o aprofundamento desse debate. No terceiro capítulo situa em linhas gerais as bases epistemológicas do Projeto Escola Cabana, dando destaque para os aspectos que se vinculam a esse enfoque. Assim, destaca a política de inclusão proposta pelo chamado Governo do Povo para a gestão da educação em Belém e as ações no sentido de promover a qualidade social na educação. No quarto momento situa as bases da política de formação contínua docente da Escola Cabana, buscando identificar, à luz do referencial teórico, o modelo epistemológico assumido teoricamente nos documentos da SEMEC e seus nexos com as ações propostas.

Conclusão: Os resultados da pesquisa revelara ao autor que o Projeto Escola Cabana, apesar dos avanços teóricos na elaboração da política de formação para as/os docentes da rede municipal de educação, em que predomina o modelo epistemológico relacional, e de algumas medidas importantes para a consolidação de uma cultura de formação que valorize a experiência docente, no nível das proposições, tem, ainda, dificuldades para romper com o modelo prescritivo de formação, o que dificulta a consolidação de bases epistemológicas consistentes e de ações que assegurem as condições para o desenvolvimento da autonomia intelectual docente necessária a uma prática reflexiva no cotidiano da escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 47 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ESTRELA, M. (2003); FREIRE, P. (1977; 1983; 1987; 1995; 1996); KRAMER, S. (1989; 1995).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1997); BECKER, F. (1993; 1995; 2003); NÓVOA, A. (1992); PIAGET, J. (1973; 2002); SCHÖN, D. (1992); ZEICHNER, K. M. (1992; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas de formação docente do Projeto Escola Cabana: dilemas e desafios da implementação do programa de formação continuada.

Autor(a): Diana Lemes Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Olgaíses Cabral Maués

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Diana Lemes. *Políticas de formação docente do projeto escola cabana: dilemas e desafios da implementação do programa de formação continuada*. Belém: UFPA, 2005, 197 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação Continuada Docente; Professores; Formação; Planejamento Educacional; Educação e Estado; Projetos.

Descrição: A presente pesquisa trata das Políticas Públicas Educacionais de Formação Docente. Seu objeto de estudo é a formação continuada dos docentes que vêm integrando o Projeto Político-Pedagógico "Escola Cabana", em Belém, Pará, no período de 1997 a 2004 e objetiva analisar as propostas de políticas de formação docente continuada no contexto das reformas educativas contemporâneas e do Projeto acima citado.

Metodologia: O percurso metodológico feito caracteriza um "estudo de caso" o qual foi desenvolvido em uma escola da Rede Municipal de Educação Belém. Para atingir os objetivos propostos foi feito estudo teórico sobre a temática, análise de conteúdo dos documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) e de onze entrevistas realizadas (sendo oito com docentes e três com gestores da Política Educacional em estudo) o que permitiu articular as seguintes categorias de análise: contradição e participação.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento disserta sobre as políticas educacionais brasileiras na década de 1990, neste capítulo objetivou-se analisar a Política Educacional Brasileira na década de 1990 entendendo-a como parte integrante da Reforma do Estado Brasileiro. O principal enfoque de análise dar-se-á sobre as políticas de formação docente, sobretudo aquelas orientadas pelos organismos internacionais, ressaltando o movimento de contra-hegemonia dos movimentos sociais ligados à formação docente. No segundo capítulo Historiando o Projeto Político-Pedagógico “Escola Cabana” em Belém do Pará. A partir do diálogo com o contexto que a Política Educacional Brasileira viveu na década de 1990, feito no primeiro capítulo, a autora busca neste aproximar o foco de análise para a realidade da Política Educacional do município de Belém. Assim sendo, historio o processo de construção e implementação do Projeto político-pedagógico “Escola Cabana” buscando compreender o contexto, o surgimento, os princípios, as diretrizes e as finalidades do referido projeto. No terceiro momento da dissertação Política de Formação docente no Brasil a autora analisa as Políticas de Formação Docente (inicial e continuada), orientando a análise para os aspectos sócio-históricos relacionados à Legislação Brasileira e ao debate sobre as concepções de Formação Continuada. No quarto capítulo o processo de implementação do programa de formação continuada do projeto político-pedagógico “Escola Cabana”. A partir do alicerce teórico construído nos três capítulos anteriores, busco no presente compreender a Política de Formação Continuada do Projeto Político – Pedagógico “Escola Cabana” e balizo-me em análise de conteúdo de documentos da SEMEC publicados no período de 1997 a 2004, a partir do que faço o intercruzamento com as falas dos sujeitos da pesquisa (gestores da política municipal de educação, coordenadores da formação continuada e professores), tomando essas mesmas falas como resultado do processo político-pedagógico.

Conclusão: A pesquisa evidencia que a formação continuada docente é ponto-chave para a consolidação do projeto em estudo, mas enfrenta dilemas e desafios no sentido de organizar de forma mais contínua as formações, aproximando o foco para as realidades das escolas, buscando resgatar de forma mais consistente o professor como sujeito histórico do processo educativo.

Referências bibliográficas ou fontes: 79 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. (1997); CHIZZOTTI, A. (1995); COLLARES, C. Azevedo & MOISÉS, M. (1995); CURY, C. (2000); FAUNDEZ, A. (1993); FREITAS, H. (2002); LINHARES, C. & SILVA, W. (2003); LUDKE, M. & ANDRÉ, M. (1986); MAUÉS, O. (2003); NASCIMENTO, M. (1997); SANTOS, L. (1998); SILVA, M. (2002); TORRES, R. (1996).

Estrangeiros: CHANTRAINE-DEMAILLY, L. (1997); YIN, R. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas discursivas e subjetivação docente: uma análise do discurso pedagógico sobre formação de professores no curso de pedagogia da UFPA.

Autor(a): Jadson Fernando Garcia Gonçalves

Orientador(a): Prof^a Dr^a Josenilda M. Maués da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: GONÇALVES, Jadson Fernando Garcia. *Práticas discursivas e subjetivação docente: uma análise do discurso pedagógico sobre formação de professores no curso de pedagogia da UFPA*. Belém: UFPA, 2005, 196 p., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Discursiva; Técnicas de Subjetivação; Governamentalidade; Sujeito Docente; Currículo.

Descrição: O autor propõe um estudo sobre as práticas discursivas e os processos de constituição e subjetivação de sujeitos docentes envolvidos no discurso pedagógico sobre Formação de Professores no contexto do Movimento de Reestruturação Curricular do Curso de Pedagogia da UFPA, no período de 1992 a 2001. Parte das seguintes questões: Qual a proveniência do discurso pedagógico sobre formação de professores no interior do Movimento de Reestruturação Curricular do Curso de Pedagogia da UFPA? Como este surge, para responder a que urgência histórica? Qual sua emergência? Que tipo docente, em particular, se deseja? Qual sua identidade? Que processos ou técnicas de subjetivação são postos em ação para a constituição desse particular sujeito docente? Quais *técnicas de governança e práticas de sessão* postas em funcionamento para produzi-lo, fabricá-lo? O que se prescreve a esse docente, o que ele *deve ser*? O autor assume a pedagogia como poderosa tecnologia de subjetivação e produção de sujeitos docentes e para responder a tais questões toma a arqueogenealogia, bem como a análise enunciativa do acontecimento discursivo de perspectiva foucaultiana, como substrato e fio condutor teórico-metodológico e analítico.

Metodologia: Nesse estudo sobre as práticas discursivas e os processos de constituição e subjetivação de sujeitos docentes envolvidos no discurso pedagógico sobre Formação de Professores, o autor utilizou para análise de dados o questionário, organizou um roteiro de entrevista no qual foi realizado no estudo-piloto para a análise enunciativa do acontecimento discursivo na perspectiva foucaultiana, como substrato e fio condutor teórico-metodológico e analítico. A análise se concentra em fontes documentais institucionais do referido movimento de reestruturação curricular e outros que se constituem como campo de presença, interrogando o discurso pedagógico, através de suas formas concretas de aparição, em sua materialidade, naquilo que produz, seus objetos discursivos, problematizando seu caráter produtivo de sujeitos.

Conteúdo: A investigação do discurso pedagógico sobre formação de professores de que resulta este trabalho, pretende ser uma aproximação aos estudos foucaultianos da educação. É, portanto, um trabalho que se insere na perspectiva de análise enunciativa foucaultiana e dela busca extrair visibilidades em relação ao objeto que o autor toma para a análise: o discurso pedagógico sobre formação de professores no contexto de reformulação curricular do Curso de Pedagogia da UFPA e as implicações de suas práticas discursivas no processo de subjetivação docente. Em sentido mais amplo, é objetivo desse estudo analisar a produção de discursos pedagógicos sobre formação de professores e as práticas discursivas acionadas e operacionalizadas no processo de constituição de uma subjetividade docente específica, por meio de tecnologias de subjetivação, de técnicas de si. Para tanto, o autor toma como objeto investigativo, um aspecto da Pedagogia e um destino possível: seu discurso e o sujeito do discurso pedagógico. O autor organizar esse trabalho em três partes: Na primeira parte, *Um cenário investigativo*, busca situar o lugar provisório e incerto de onde se coloca, como um sujeito de enunciação, para falar a respeito da perspectiva teórica e analítica que compreende neste movimento investigativo. O autor ainda nessa parte procura também descrever os percalços da aventura que é engendrar um problema de pesquisa no interior da perspectiva teórica em que se situou e, finalmente, apresentar e delinear a caixa de ferramentas ou os conceitos com os quais se espera. Na segunda parte, *Sobre o corpus empírico*, procura descrever as condições históricas de possibilidades que tornaram possível a emergência do discurso sobre formação de professores no Brasil, como um domínio de saber pedagógico, situando a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – Anfope, como a principal produtora e irradiadora desse discurso, descreve também os documentos que serviram de dispositivos para que se pudesse operacionalizar a reestruturação curricular do Curso de Pedagogia. Na terceira parte, *Prática discursiva pedagógica e subjetivação docente*, o autor procura analisar de que modo o discurso pedagógico se apresenta nas teorizações da educação e que formas assume para além dessa, exercita também um modo de pensar a prática pedagógica concebendo-a como uma *prática discursiva pedagógica*. A partir dos documentos o autor analisa como a pedagogia se constitui numa maquinaria de governança que visa produzir o sujeito moral pedagógico, para isso problematiza os modos de subjetivação a que são submetidos os sujeitos pedagógicos docentes para que se constituam como sujeitos morais docentes. Por último, indica quais as vontades que orientam a

Pedagogia, procurando com isso abrir espaço para que novas indagações possam ser feitas em torno da mesma.

Conclusão: A partir da análise dos dados, o autor evidencia que a subjetividade docente no campo da pedagogia é continuamente produzida em uma cadeia entre práticas discursivas e não discursivas, e que dispositivos pedagógicos de produção de tais subjetividades, como o *dispositivo de governamentalidade* e o *dispositivo de moralidade*, se materializam em seus pressupostos teóricos, em suas proposições temáticas, prescrições didáticas, curriculares, avaliativas, enfim, em adjetivações e predicativos direcionados ao sujeito docente como objeto do discurso pedagógico. A pedagogia também institui uma moral pedagógica na medida em que instiga o sujeito a constituir-se a si mesmo como sujeito moral. Concluindo compreende-se que apesar da promiscuidade pedagógica, deve-se entender que as técnicas e toda a tecnologia de subjetivação moral, utilizada pela Pedagogia não devem afligir a subjetividade, histórica ou ao nível da individualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARAUJO, I. (2001), BRZEZINSKI, I. (1992; 1996); CORAZZA, S. (2001; 2002a; 2002b; 2004; 1995; 1998).

Estrangeiros: CHÂTELET, F. (1983); DELEUZE, G. (1999); FOUCAULT, M. (1995; 1995a; 1996; 1996a; 1997; 1997a; 1997b; 1997c; 1997 d; 1997e; 1997f).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A política de educação no Município de Cametá: análise sobre a proposta da escola CAÁ-MUTÁ, escola cidadã.

Autor(a): Odete da Cruz Mendes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosângela Novaes Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: MENDES, Odete da Cruz. *A política de educação no Município de Cametá: análise sobre a proposta da escola CAÁ-MUTÁ, escola cidadã.* Belém: UFPA, 2005, 267 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Política; Estado; Educação; Gestão Democrática; Escola Caá-Mutá; Política Municipal de Educação em Cametá.

Descrição: Este trabalho tem por objetivo analisar o perfil da Política Municipal de Educação de Cametá/PA, gestão 2001 a 2004. O problema de pesquisa que norteou o trabalho se orientou pela necessidade de se fazer um estudo do perfil de gestão democrática, princípio da Escola Caá-Mutá Escola Cidadã perfil e a concepção de gestão democrática no contexto da reforma do Estado com repercussões no campo educacional.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa teórico bibliográfica, com coletas de dados, pois no caso específico da Política de Cametá, esse estudo, aborda a especificidade do conceito de democracia no projeto do *governo popular*. Esses elementos devem ser percebidos fundamentalmente nos estudos dos documentos oficiais da política local e nos depoimentos dos sujeitos da pesquisa, o que me levou a fazer opção pela pesquisa documental e pela entrevista-depoimento. Foi feita uma pesquisa documental por meio da técnica de análise de conteúdo, combinada com uma entrevista-depoimento com alguns informantes-chaves da proposta analisada. Essa opção de investigação se deve à possibilidade de poder compreender um problema, considerando também a opinião e os valores dos próprios envolvidos no processo. Por meio dos conteúdos existentes

nos documentos e dos referenciais teóricos pertinentes à temática estudada, será feita a (re)significação das ideias e valores dos sujeitos tendo em vista os fatores que mais diretamente estão envolvidos no problema de estudo. Pois só a partir daí é que o 'olhar' do pesquisador sobre o problema, poderá esclarecê-lo.

Conteúdo: A dissertação consta de três capítulos desdobrados em itens e estes, algumas vezes, em subitens. O primeiro capítulo, *Políticas Sociais nos Estados Capitalistas*, tem como objetivo discutir a concepção de Estado Capitalista/burguês, considerando alguns clássicos da política, que conduziram para uma explicação do Estado numa perspectiva Liberal, mas fundamentalmente destacando a contribuição do pensamento marxista e seu desdobramento para a concepção de Estado Ampliado, de acordo com o pensamento gramsciano. No segundo momento da dissertação, a autora discorre sobre *A política Educacional no Contexto da Reforma do Estado Brasileiro* procura fazer uma discussão acerca da especificidade do sistema capitalista com suas crises cíclicas, ressaltando o movimento do capital internacional a partir da grande crise da década de 70 e seus impactos nos países emergentes, particularmente do Brasil. O terceiro capítulo, cujo título é *Configurações da Política de Educação no Município de Cametá: Um "olhar" sobre a proposta da Escola Caá-mutá, Escola Cidadã*, focaliza num primeiro momento o cenário da Região Amazônica, tomando por base a contradição entre as suas riquezas, quer de reservas minerais, quer pela sua biodiversidade que encanta o mundo todo – sendo alvo de cobiças que causa degradação do ambiente e marginalização dos caboclos: homens e mulheres dos seus direitos fundamentais; indígenas dizimados de seus bens naturais em nome do *progresso* prometidos pelos Grandes Projetos.

Conclusão: A autora chama a atenção no sentido de apontar os problemas da proposta, ao mesmo tempo vendo-a como um projeto embrionário que, – para usar uma linguagem metafórica – precisa ainda ser *regado* e tratado para crescer e amadurecer. E essa proposta de política de educação que teve uma curta história no município, sob qualquer pretexto, marcou época. Uma época que perdurará na memória de todos que acreditaram *num começo possível* de construção de uma educação democrática. Mas outras propostas virão, e independente de questão partidária, é preciso que cada um tenha a coragem de se colocar aberto ao diálogo para que a cada espaço possa (re) significar aquilo que se acredita, a educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 108 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DAMASCENO, F. (2003; 2005); DRAIBE, S. (1987; 1991; 1993); LIMA, R. (1995; 2000); MAUÉS, O. (2003); NOGUEIRA, M. (1998; 2004); OLIVEIRA, D. (2001; 2002); OLIVEIRA, N. (1996; 2000); WANDEDRLEY, L. (1996; 2000).

Estrangeiros: APPLE, M. (1997); BORÓN, A. (1995; 1999); GRAMSCI, A. (1991; 1995); MARX, K. (1991; 2001); NOSELLA, P. (2002; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Família, escola e trabalho: tempos e espaços de formação de leitoras em narrativas e memórias de professoras alfabetizadoras.

Autor(a): Selma Costa Pena

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sílvia Nogueira Chaves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: PENA, Selma Costa. *Família, escola e trabalho: tempos e espaços de formação de leitoras em narrativas e memórias de professoras alfabetizadoras*. Belém: UFPA, 2005, 151 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação; Leitura; Narrativa; Professora Alfabetizadora; Letramento; Aprendizagem.

Descrição: Como eixo central a história das práticas de leitura de professores, a autora problematiza nesta dissertação como se constitui leitora a professora alfabetizadora, indagando as relações que ela estabelece com a leitura e, em torno de quais necessidades se organizam suas práticas leitoras.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, a autora busca informações em narrativas obtidas por meio de entrevistas coletivas realizadas com três professoras da rede pública municipal de ensino. O diálogo estabelecido com autores que dão visibilidade a práticas de leituras interditas e não autorizadas; os estudos que compreendem a leitura como prática sociocultural e o diálogo com autores que concebem a narrativa como caminho metodológico de investigação e elemento de formação, conduziram este trabalho como referência teórica e metodológica.

Conteúdo: No primeiro momento da dissertação intitulado "Situando o contexto da pesquisa", a autora apresenta a aproximação com a temática, delimitando o tema,

inserindo-o em contextos mais amplos dos estudos que tratam do assunto em pauta. Destaca a importância teórico-prática que o estudo pode trazer para o campo da formação de professores leitores. O segundo Capítulo traz "O percurso metodológico adotado na pesquisa". Nele estão presentes as marcas da constituição desta investigação sem as quais não seria possível realizá-la e concluí-la. Fala dos recortes, das mudanças de rota na construção do olhar e das decisões. Destaca, neste capítulo, o trabalho com as entrevistas coletivas, um espaço eminentemente formativo, porque gerador de polissêmias e de contrapalavras. No terceiro momento contém a análise das narrativas das professoras. Por meio de um tipo de análise temática, analisa as práticas de leitura vivenciadas nas principais instâncias formadoras destacadas pelas participantes, quais sejam: a família de origem, a escola e o trabalho. Interdições, singularidades, aproximações, medos, dúvidas, desejos, utopias, recomendações, histórias que fazem e se desfazem foram se entrecruzando quando autorizados pelas professoras por meio do que destacavam em suas narrativas.

Conclusão: Após a pesquisa realizada para a autora é possível entender que a relação que cada professora estabelece com a leitura diferencia-se em função do meio de socialização em que vivem; que sua formação leitora aconteceu no decurso da vida em contextos privilegiados como a família, a escola e os espaços de formação continuada e que, em cada um desses espaços, as professoras manifestam diferentes práticas e modos de leitura, conforme suas finalidades e as práticas discursivas as quais tiveram acesso, o que demonstram cada vez mais a necessidade de estudos e pesquisas que questionem certos paradigmas que, de modo equivocado, elegem uma única forma de ler como legítima, em detrimento de outras igualmente válidas e importantes, como as apresentadas nesta dissertação pelas professoras alfabetizadoras.

Referências bibliográficas ou fontes: 112 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BATISTA, A. (1998; 2002); CUNHA, M. (1989; 1998); GUEDES-PINTO, A. (2002); JOSSO, M. (2004); KLEIMAN, Â. (1995; 2000; 2001; 2002); KRAMER, S. (1996; 1997; 1999; 2000; 2003); LACERDA, L. (2002); LIBANEO, J. C. (2002); MARINHO, M. (1998); MELO, D. (2003); MOURA, M. (1994); SANTOS, C. (2002); SANTOS, B. (2003); SETTON, M. (1994); SILVA, E. (1988); SOARES, M. (1998; 2001; 2003).

Estrangeiros: DOMINICÈ, P. (1988); NÓVOA, A. (1988; 1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: As Representações Sociais da Escola Pública nos Jornais de Teresina (1960-1989).

Autor(a): Maria Gláucia Ferreira da Ponte

Orientador(a): Prof. Dr. Luís Carlos Sales

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: PONTE, Maria Gláucia Ferreira da. *As Representações Sociais da Escola Pública nos Jornais de Teresina (1960-1989)*. Santa Teresina: UFPI, 2005, 206 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Representações Sociais; Jornais; Imaginário Social; Escola Pública.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado analisou as Representações Sociais (RSS) da escola pública nas décadas de 1960, 1970 e 1980, apreendidas nos jornais impressos que circulavam em Teresina nas referidas décadas, com vistas a perceber o valor social atribuído à escola, bem como observar possíveis variações nos processos de formação e transformação das Representações Sociais. Nesse sentido, esta análise versa sobre a escola pública teresinense de 1.º e 2.º grau, no período indicado, investigando seu valor social a partir das Representações Sociais captadas nos jornais da cidade. O propósito foi evidenciar as transformações do valor da escola pública ao longo desse período. É a variação desse valor, veiculado pela imprensa em diferentes momentos, que foi o objeto de análise.

Metodologia: A presente pesquisa teve como fonte exclusiva os jornais de Teresina que circularam no período de 1960 a 1989, com vistas a perceber como os jornais impressos representaram a escola pública ao longo desse período, sendo que a análise de conteúdo foi o procedimento qualitativo utilizado para a interpretação dos

conteúdos (notícias) veiculados nos jornais. Para tanto, foram selecionados os jornais: *O Dia*, *Estado do Piauí*, *Jornal do Piauí* e *O Estado*. Para análise, selecionaram-se editoriais, artigos, notícias, notas das escolas nos níveis: primário, ginásial e científico, tanto referentes às escolas públicas quanto às particulares. Como o período estipulado para análise foi significativo, proporcionando um grande volume de material coletado, o *corpus* da análise foi constituído a partir de uma amostragem representativa do universo que possibilitou uma otimização do trabalho analítico. A coleta do corpus deu-se no Arquivo Público de Teresina e no arquivo do jornal *O Dia*. Nestes espaços, os jornais selecionados foram fotografados com máquina fotográfica digital. As fotos foram transferidas para um microcomputador e organizadas em CDs de modo a propiciar melhores condições de trabalho.

Conteúdo: No primeiro momento, fez-se um breve histórico do percurso da escola pública de 1º e 2º graus no Brasil, abarcando as três décadas contempladas pela pesquisa, ou seja, de 1960 a 1989. Nessa etapa, por meio de autores como Ribeiro (1971), Germano (1992) e Bárbara Feitag (1996) faz-se uma análise da escola pública no Brasil, destacando a conjuntura política e os embates entre os defensores da escola pública e os defensores da escola privada. No segundo momento, destacou-se o papel de Moscovici (1978; 2001) como o construtor de uma teoria que valoriza os saberes do senso comum. Segundo esse autor, o processo de formação das representações se dá a partir da interação entre o individual e o coletivo onde um penetra e forma o outro. Um meio propício para a circulação das representações são os *mass media* já que por meio deles ocorrem a transferência e transformação de conhecimentos. No terceiro momento, apresentaram-se as trilhas metodológicas seguidas pela pesquisa para abarcar o seu objeto de estudo. No quarto momento, buscaram-se as Representações Sociais da Escola Pública de Teresina que circulavam nos jornais da década de 1960, expondo o seu valor social naquele contexto. Os jornais legitimavam as escolas públicas atribuindo a elas ensino de qualidade. Essa imagem era construída ao elevar o nome da instituição, destacando-a das demais. No quinto momento, é apresentado o resultado da análise do material coletado sobre a década de 1970. A partir da observação das matérias nos jornais já mencionados, constatou-se o início das transformações da Representação Social da escola pública. As modificações se deram, paulatinamente, e significaram o início da construção de uma nova imagem dos colégios oficiais, diferenciando-se do que se viu na década de 1960. No sexto momento, estudou-se a década de 1980, percebendo-se a efetivação da mudança de Representação Social da escola pública ocorrida a partir da reconstrução de conceitos, imagens e valores. A década em estudo foi marcada pelas constantes greves que quase inviabilizaram alguns períodos letivos, chegando a comprometer o ano letivo de 1989, já que praticamente não houve aulas em algumas escolas da rede pública. No sétimo momento, tem-se o desfecho da pesquisa, ao realizar um paralelo entre as três décadas investigadas, quando se evidencia, a partir da análise de discurso, o processo de transformação do valor da escola pública dentro do contexto histórico social de cada década, ocasionando a mudança da Representação Social desta escola.

Conclusão: Fazendo um paralelo entre as décadas de 1960, 1970, 1980, observou-se que, durante a década de 1960, as matérias ao referirem-se as escolas públicas tendiam a reforçar uma imagem positiva desta instituição. Naquela década, quando os jornais se reportavam às escolas oficiais não faziam referência elogiosa ao passado como forma de criticar a situação das escolas no presente. Essas referências davam destaque à tradição da escola, o que servia para valorizar o presente. Nas décadas de 1970 e 1980, as referências elogiosas ao passado visavam mostrar o processo de decadência das escolas públicas. Essas referências ao passado tinham tom nostálgico, passando a ideia de que a escola pública não era mais a mesma. Portanto, identificam-se, no *corpus* da amostra de jornais da década de 1960, conteúdos positivos das Representações Sociais relacionados às escolas públicas de Teresina, o mesmo já não se verifica nas décadas posteriores. Em 1970, acompanha-se a desestruturação do conceito atribuído a essa escola. Já a Representação Social da escola pública na década de 1980 é a de fracasso, perda, greve. Toda essa instabilidade gerou atitudes concretas da sociedade, uma vez que não se percebe mais nos jornais a presença das classes mais privilegiadas nas escolas públicas de Teresina; permanece na instituição quem não pode pagar as escolas particulares.

Referências bibliográficas ou fontes: 310 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BONFIM, M. C. A. (1991), FLAUSINO, M. C. (2001), GERMANO, J. W. (2000), MARTINO, L. M. S. (2003), ORLANDI, E. P. (1987), SALES, L. C. (2000) e SAVIANI, D. (1998).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1994; 2000) e MOSCOVICI, S. (1978; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Ação docente, formação continuada e inclusão escolar.

Autor(a): Simone Girardi Andrade

Orientador(a): Prof. Dr. Cláudio Roberto Baptista

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Simone Girardi. *Ação docente, formação continuada e inclusão escolar*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 205 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Ação Docente; Formação Continuada; Formação Inicial; Inclusão Escolar; Projeto Político Pedagógico; Educação Inclusiva.

Descrição: A autora propõe uma investigação temática na ação docente, formação continuada em um plano geral de ação – projeto político-pedagógico – em um sistema de ensino, que se associe à educação inclusiva. Este projeto foi desenvolvido através de cursos de formação continuada para educadores da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS. Com esse projeto, investigaram-se os processos vividos nesses cursos, considerando a complexidade que caracterizaram as influências mútuas entre a formação continuada de educadores e o desenvolvimento dos processos inclusivos.

Metodologia: Neste estudo sobre a formação docente, formação continuada e inclusão escolar a autora desenvolveu uma pesquisa qualitativa, usando como procedimento análise documental, análise de entrevista e grupo operativo. Esse grupo operativo definido pela autora, como pessoas em formação inicial e continuada que deram suporte a construção dos eixos de análise deste projeto.

Conteúdo: Inicialmente, a autora fez um estudo/experiência com a formação interativa individualizada, vivida sob a forma de cursos de formação continuada para educadores da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS. A partir de

então, procurou-se caracterizar as ambiguidades presentes nas ações dos gestores e docentes, relativamente aos processos inclusivos que se constituem no movimento de ressignificação das escolas comuns e especiais, de modo concomitante às ações que visam à inclusão escolar.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou a dimensão existente entre formação continuada e ação docente, que foi compreendida como um processo constituído por continuidades e/ou ruptura entre; a ação dos gestores, principalmente ligada à oferta de formação, acompanhamento e análise dos efeitos; e a ação dos docentes, envolvendo aspectos ligados ao desenvolvimento da vida profissional. Assim a autora permite considerar como desafio, a necessidade de ampliação no desenvolvimento da investigação da própria prática por parte dos docentes, o que exigiria mudanças institucionais. Em face a essas considerações, surge como possibilidade de continuidade desse estudo a contribuição com a sistematização de temas que podem auxiliar na construção de uma processualidade, na gestão e na ação pedagógica, para a implementação das ações de educação inclusiva.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE, S. (1998; 2000; 2004a; 2004b); BAPTISTA, C. R. (1999; 2000; 2004a; 2004b); MATURANA, HR. (1999; 2005).

Estrangeiros: LOURAU, R. (1986; 1996); MORIN, E. (1999; 1996; 1997; 2002; 2003); SANTOS J. (2000; 2002); SCHÖN D. A. (1992; 2000); VASQUEZ, A. (1967; 1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Em cartaz: o cinema brasileiro produzindo sentidos sobre escola e trabalho docente.

Autor(a): Eli Terezinha Henn Fabris

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marisa Cristina Vorraber Costa

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: FABRIS, Eli Terezinha Henn. *Em cartaz: o cinema brasileiro produzindo sentidos sobre escola e trabalho docente*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 231 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Trabalho Docente; Cinema; Tecnologias; Ambientes Virtuais.

Descrição: A autora analisa como o cinema brasileiro, representa a escola e o trabalho docente no contexto de 17 filmes brasileiros. A discussão e análise empreendidas nesta pesquisa foram gestadas na perspectiva dos Estudos Culturais pós-estruturalistas, especialmente aqueles que se dedicam aos estudos da mídia, articulados com os estudos foucaultianos.

Metodologia: Neste estudo sobre o cinema brasileiro como forma de representação da escola e do trabalho docente, exigiu da autora um estudo mais detalhado do cinema brasileiro e suas produções no que se refere a essa forma de representação, bem como uma aproximação com a linguagem cinematográfica.

Conteúdo: A autora inicialmente fez um estudo sobre o cinema brasileiro, relacionado à escola e ao trabalho docente. Nesse contexto, alguns conceitos foram importantes para esta investigação, tais como representação, poder, identidade cultural, política cultural e processos de hibridização, entre outros, para analisar os

deslocamentos, ressignificações e/ou manutenções das representações hegemônicas de escola e trabalho docente. As representações foram analisadas considerando um processo social que é recorrente na história da formação docente: a feminização do magistério.

Conclusão: Mediante os fatos expostos a autora tenta mostrar como os marcadores sociais contribuem para significar o trabalho docente na cultura brasileira. O cinema brasileiro representa o trabalho docente com toda a complexidade das relações sociais, acionando múltiplas e complexas relações de poder que o significam de diferentes formas deslocando, ressignificando e/ou mantendo os sentidos mais recorrentes na cultura.

Referências bibliográficas ou fontes: 265 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: APPLE, M. W. (1995; 2001; 1991); BERNARDET, J. C. (1978; 1995; 1996); CANCLINI, N. G. (1998; 2003a; 2003b); COSTA, M. V. (2002c; 2002d; 2002e; 2002f; 1997; 1998; 2003); DAMATTA, R. (1994; 1997; 2000; 2002); DUARTE, R. (2000; 2002a; 2002b; 2002c; 2004); FISCHER, R. M. B. (1996; 1997; 2000; 2001a; 2001b); FOUCAULT, M. (1996a; 1996b; 1997); FREIRE, P. (1969; 1980; 1995); GERBASE, C. (2003a; 2003b); GOMES, N. L. (1994; 1995); GRÜN, N. (1995; 1996); HALL, S. (1997a, 1997b; 2000a; 2000b; 2003); LOURO, G. L. (1987; 1997a; 20001); MARTÍN, B. J. (2001a; 2001b); ORTIZ, R. (1994a; 1994b; 2000; 2002); SILVA, T. T. (1999a; 1999b; 2000a, 2000b); SILVEIRA, R. H. (1997; 2002b); VEIGA-NETO, A. (2003a; 2003b); XAVIER, I. (1978; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Identidades de professores e rede de significações: configurações que constituem o “nós professores”.

Autor(a): Heloisa Salles Gentil

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Estela Dal Pai Franco

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: GENTIL, Heloisa Salles. *Identidades de professores e rede de significações*: configurações que constituem o “nós professores. Porto Alegre: UFRGS. 2005, 302 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação, *Sticto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Identidades de Professores; Circunscritos; Rede de Significações.

Descrição: Neste estudo a autora compreende como se constituem identidades de professores e de quê significados elas são portadoras. E esta apoiou-se na perspectiva da Rede de Significações e partiu da hipótese de que a história e a formação institucional eram aspectos determinantes destes significados. Com esse projeto pode-se afirmar a ideia de que não é possível homogeneizar os sujeitos professores descrevendo-os como um todo e que os processo de significação de identidades se constituem na tangência entre os indivíduos e as sociedades, tendo portanto caráter pessoal e coletivo simultaneamente.

Metodologia: Neste estudo sobre identidades de professores e rede de significações, a autora utilizou para análise dos dados entrevistas com os grupos do projeto, estudo de documentos institucionais, bibliográficos, aprofundamento dos conceitos da RedSig e análise destas entrevistas na ótica da RedSig. Neste projeto, fez-se entrevistas com um grupo de oito professores que foram alunos dos cursos oferecidos pela Universidade (EA) e que continuavam atuando na região da pesquisa. Dessa forma a autora partiu

de um percurso de uma análise categorial, típica de estudos quantitativos para uma análise relacional, qualitativa.

Conteúdo: A autora inicia seu trabalho de pesquisa centrando a atenção em determinado grupo de professores, em busca da relação entre sua formação, a constituição de suas identidades e a história da região em que se situam, dando destaque aos movimentos sociais característicos daquele contexto em que ocorre a formação institucionais de tais professores. Tendo em vista a seguinte tese: a constituição de identidades de professor se faz compreensível por meio da configuração de uma rede de significações, que é composta por inúmeras relações e interações dos sujeitos envolvidos entre si e com outros e com diversos elementos do contexto, tendo destaque no caso das identidades de professores, a história coletiva vivida e a formação profissional institucional. Com base nesses circunscritores foi delineado as perspectivas dos entrevistados e esboçado uma rede de significações, que veio reafirmar a ideia de que não é possível homogeneizar os sujeitos professores descrevendo-os como um todo e que os processos de significação de identidades se constituem na tangência entre os indivíduos e as sociedades, tendo portanto caráter pessoal e coletivo simultaneamente.

Conclusão: A partir da análise de dados a autora pode afirmar que as identidades são múltiplas e que é possível compreender seus processos de constituição por meio da rede de significações. Desta forma o trabalho docente é o elo inicial das identidades de professores, nas práticas sociais histórica e geograficamente situadas, aonde vão se constituindo os significados das identidades de professores. Com base nos estudos realizados percebe-se a pluralidade de sujeitos que são responsáveis por esse processo de constituição de significações.

Referências bibliográficas ou fontes: 255 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AMORIM, K. S. (2002; 2004; 2005); BAKHTIN, M. (2000; 2002); BRAIT, B. (1994; 2001); BRZEZINSKI, I. (1996; 1999); CASALDÁLIGA, P. (1978; 1979); CUNHA, M. I. (1994; 2000); ELIAS, N. (1993; 1994); FAZENDA, I. (1988; 1997); FREIRE, P. (1976; 1979; 1993; 2000); GADOTTI, M. (1988; 2000); GATTI, B. A. (1996; 1997); GENTIL, H. S. (2000; 2002); GENTILLI, P. (1995; 1996); GHIRALDELLI JÚNIOR, P. (1994; 1997); GOHN, M. da G. (1999; 2000); GRAMSCI, A. (1989; 2000); HALL, S. (2000; 2004); MARTINS, J. de S. (1983; 1992; 1994); MELUCCI, A. (1989; 1994; 1996; 1997; 2001; 1986; 2004); MONLEVADE, J. (1996; 1997); MORIN, E. (2001; 2002); NÓVOA, A. (1991; 1995; 2000); SANTOS, B. S. (1995; 1998); SAVIANI, D. (1983; 1997); SIRGADO, A. P. (2000; 2001; 2002); TOURAINE, A. (1994; 1997); WEBER, M. (1974; 1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Didática da educação a distância: interação pedagógica.

Autor(a): Márcia Conceição Brandão Alves

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosa Maria Vicari

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: ALVES, Márcia Conceição Brandão. *Didática da educação a distância: interação pedagógica*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 216 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Autonomia; Cooperação; Didática Pedagógica; Educação a Distância; Interatividade; Rede de Comunicação.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre a didática da educação a distância e também os pressupostos didáticos que interligam os indivíduos em rede de comunicação global proporcionada pelo ambiente tecnológico de aprendizagem. Com este projeto, investigou um conjunto de procedimentos que asseguram o processo de ensino-aprendizagem na prática pedagógica no ambiente de educação a distância.

Metodologia: Nesse estudo sobre a didática da educação a distância, a autora utilizou uma análise investigativa sobre o conjunto de procedimentos que asseguram o processo de ensino-aprendizagem na prática pedagógica no ambiente de educação a distância (EAD). Para desenvolver esta pesquisa, adota-se uma abordagem qualitativa, com a utilização de técnicas como questionários estruturados, fórum e relatos gravados das apresentações feitas pelos alunos participantes do *workshop* de encerramento do curso e no próprio ambiente. Portanto o tema da investigação versa sobre a didática, elemento essencial na educação a distância. O ambiente virtual escolhido para fazer este estudo é o e-ProInfo, uma plataforma construída pelo Ministério da Educação (MEC) como ambiente para capacitação de profissionais de ensino.

Conteúdo: Inicialmente a autora em seu trabalho pauta-se em um estudo teórico de questões didáticas, buscando na história sua origem e trazendo-a para a atualidade, momento em que o ensino a distancia vem fortalecendo a interatividade entre alunos, professor e tecnologia. Propõe-se com esse trabalho contribuir com uma perspectiva mais crítica e reflexiva, que implica organização e reorganização dos saberes docentes, exigindo um “conhecimento-na-ação” e uma “reflexão-na-ação”, de forma a promover um diálogo entre o observado, o vivido e o sabido no que se refere aos métodos utilizados como parâmetros nas práticas pedagógicas ante a realidade educacional que a atual sociedade impõe, investigando e procurando esclarecer as estratégias de interação que ocorrem em um ambiente virtual na formação de professores em exercício. O estudo parte da questão norteadora da investigação que é: de que forma os procedimentos didáticos estão sendo utilizados no ambiente de educação a distância, onde as ações pedagógicas de interatividade são mediadas pelo computador? Esta proposta de estudo parte dessa questão norteadora, de que as estratégias didáticas são fundamentos importantes no ambiente virtual de aprendizagem na web. A intenção é estudar as características e especificidades da educação a distancia, bem como desenvolver uma discussão que auxilie na avaliação de propostas de programas e cursos nessa modalidade, especialmente no que se refere à prática pedagógica em ambiente virtual de aprendizagem.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora observou as qualidades do professor que é a de fazer uma ponte de ligação entre o conhecimento novo e as dificuldades enfrentadas pelos alunos. Aposta no reconhecimento da importância dos fatores tecnológicos, do correio eletrônico e da questão pedagógica que possibilitam a compreensão da utilização de certas estratégias e metodologias, principalmente em um ambiente virtual, em que a presença física é ainda o maior impedimento da disseminação do conhecimento. Outro ponto observado foi que não se podem ignorar as condições sociogeográficas nem o planejamento, nem no desenvolvimento de um curso de educação a distância como importante meio para superar, reduzir, amenizar ou até mesmo anular a distância física. Constatou a falta de uma biblioteca no ambiente, equipada com referenciais teóricos relacionados aos estudos em questão. Por fim para que a educação a distância cumpra seus reais objetivos, é preciso um investimento na formação de professores e em equipamentos.

Referências bibliográficas ou fontes: 102 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAKHTIN. M. (1992; 2000); CANDAU. V. (1994; 1998); FREIRE. P. (1979; 1980; 2003); NUNES. I. (1992a; 1992b; 1994); PIAGET. J. (1973; 1977; 1998); PETERS. O. (2001; 2003); SILVA. M. (2000; 2003); VYGOTSKY. L. (1993; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Instituto de Educação Josué de Castro Paulo Freire e a "Escola Diferente".

Autor(a): Marcelo de Faria Corrêa Andreatta

Orientador(a): Prof. Dr. Fernando Becker

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: ANDREATTA, Marcelo de Faria Corrêa. *Instituto de Educação Josué de Castro Paulo Freire e a "Escola Diferente"*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 94 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Instituto de Educação; Escola Diferente; MST; Pedagogia Freiriana; Espaços Formativos.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como escopo compreender o significado da expressão "escola diferente" – utilizada no contexto do "movimento por uma educação do campo" –, a partir da referência teórica fornecida pela pedagogia de Paulo Freire. Propõe também uma discussão acerca do sujeito Sem Terra, de sua inserção consciente no processo histórico brasileiro. Discorre ainda sobre os espaços formativos construídos pelos integrantes do Instituto de Educação Josué de Castro (IEJC), visando à compreensão dos diversos momentos formativos e busca analisar o cotidiano pedagógico do Instituto em suas mais variadas dimensões, não se limitando, exclusivamente, à análise da sala de aula.

Metodologia: Esta pesquisa se desenvolve sob a égide de uma análise qualitativa, como já foi referido, no Instituto de Educação Josué de Castro, localizado em Veranópolis – Rio Grande do Sul. Seguindo as reflexões acerca da metodologia, pode-se definir este trabalho como um estudo de caso. Assim, ao longo de 2004 o autor permaneceu durante vinte dias ininterruptos, na escola acompanhando uma turma de magistério, ministrando aulas de História e realizando entrevistas semiestruturadas.

Enfim, vivendo o cotidiano do IEJC. Durante esse período, o pesquisador assistiu às místicas (aspecto abordado ao longo do trabalho) e participou de assembleias gerais de prestação de contas e de encontros de análise de conjuntura. Além desses dias, retorna ao Instituto para trabalhar como professor de História com três turmas de nível médio, permanecendo, em cada oportunidade, mais ou menos três dias no IEJC. Também contribui na orientação de quatorze pesquisas de conclusão de curso de educandos do Magistério e acompanha – como coordenador – seminários a respeito da pedagogia freiriana. Assiste ao encontro chamado “apresentação dos clássicos”, no qual alguns educandos apresentaram o pensamento de Paulo Freire para a coletividade da Escola, participa de bancas de avaliação dos trabalhos monográficos do curso de Pedagogia e do curso de Magistério e colabora com as discussões sobre os conteúdos de História e suas divisões entre as etapas, buscando, ao lado dos educadores de Geografia, acertar o passo com essa disciplina.

Conteúdo: O primeiro momento apresenta uma contextualização do surgimento do MST, buscando refletir sobre três questões: o contexto histórico mais amplo, discutindo brevemente questões que dizem respeito à sociedade ocidental como um todo, dando especial atenção às especificidades do processo histórico brasileiro; a criação do MST e do Setor de Educação nesse contexto, sustentando o argumento de que seu surgimento só pode ser compreendido a partir da ampliação e consolidação do MST; a análise do ser sem-terra, suas possibilidades de enraizamento e projeto construídos a partir de um quadro de pobreza e carência de perspectivas. No segundo momento foi discutido o que se compreende como elementos centrais da Pedagogia de Paulo Freire e é sob o prisma freiriano que os referenciais teóricos são construídos. Pedagogia que envolve uma concepção filosófica, cultural e política, marcada pelo olhar crítico diante da realidade. Numa palavra, marcada pela dialética da denúncia e do anúncio, tão cara ao pensamento do autor. Realizou-se, também, um diálogo entre esse marco teórico e alguns elementos do chamado paradigma emergente (Santos, 1999). Isso se justifica pelo fato de que, ao analisar o que é proposto como novo paradigma científico, há grandes afinidades com as reflexões de Freire. Além disso, tal análise pautou-se por um diálogo crítico com as mais diversas teorias, visto não ser de modo diferente que a ciência e o conhecimento progridem. O terceiro momento é composto pelos resultados da pesquisa, divididos conforme os tempos educativos da Escola, ou seja, o Regime de Alternância entre Tempo Escola (TE) e Tempo Comunidade (TC), sendo que os cursos são divididos em seis etapas, além da primeira, que é preparatória. Cada etapa é constituída por um período na escola e um na comunidade de origem, em geral assentamentos ou acampamentos. A análise é feita a partir da pedagogia freireana, e a tese sustentada é que as diversas práticas formativas desenvolvidas no IEJC podem ser lidas a partir desse referencial teórico. Vale ressaltar que o objetivo não é o de fazer encaixes mecânicos entre a teoria e o universo pesquisado. Há elementos que não exigem um olhar freiriano, visto que existem autores que melhor contribuem para a sua compreensão. No entanto, a leitura dos momentos educativos foi realizada, em grande medida, sob esse referencial.

Conclusão: As experiências educativas trazidas à tona nesta investigação levam a pensar que a “escola diferente”, intensamente discutida por educadores vinculados aos movimentos sociais do campo, está sendo construída no cotidiano do IEJC. Diferente porque existe, efetivamente, a possibilidade de participação dos estudantes nas mais diversas atividades relacionadas à manutenção e gestão da escola. A administração financeira ou os cuidados relativos ao embelezamento do prédio, por exemplo, criam condições para os educandos sentirem-se sujeitos inseridos – contraponto ao simplesmente aderidos – na vida escolar, alimentando um sentido de responsabilidade e pertença. Ou, como afirmaram inúmeros educandos, “nós é que tocamos a escola”. O sentimento de pertença é alimentado pelo fato de o IEJC ser do MST. Apesar de o IEJC ser uma escola forjada a partir de demandas específicas e, mais do que isso, por sujeitos de um movimento social, crê-se que as práticas educativas desenvolvidas nesse espaço podem servir como ponto de partida – não no sentido de propor receitas, mas de instigar a reflexão – para a construção e a reinvenção de novas possibilidades, novas propostas e novos caminhos para a escola convencional, especificamente de nível médio. Por exemplo, as monografias produzidas pelos educandos são uma forma de investir-se em pesquisas voltadas para seu universo, suas experiências e curiosidades, lembrando os temas geradores. Trabalhos semelhantes podem estar sendo provocados em outras escolas, a partir dos próprios educandos. Essa pesquisa aponta também para a necessidade de vincular-se, de vez, o pólo de ensino ao polo de aprendizagem. Um dos méritos do IEJC é trabalhar com conhecimentos, em grande medida, significativos para os estudantes, abrindo possibilidade para novas construções.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMINI, I. (1998); FREIRE, P. (1979; 1987; 1996; 2000; 2003).

Estrangeiros: HOBSBAWM, E. (1995); SANTOS, B. S. (1989; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Modalidade de ensino a distância: curso ou navegação?

Autor(a): Marjie Dee Weber Boop

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elizabeth Diefenthaler Krahe

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: BOOP, Marjie Dee Weber. *Modalidade de ensino a distância: curso ou navegação?* Porto Alegre: UFRGS, 2005, 85 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a distância; Tutor; Inovações Universitárias; Modalidade de Ensino; Ensino Superior.

Descrição: A autora propõe uma pesquisa, que tem como objetivo geral analisar a racionalidade que embasa a formação de professores através de EaD (Educação a Distância), através de descrição de prática, nos cursos de formação de professores oferecidos a distância de uma instituição privada de ensino superior. Com essa pesquisa, buscou identificar na relação tutor/aluno a racionalidade, relacionar dificuldades ou facilidades no processo de transposição didático – metodológica no ambiente virtual entre tutor/aluno, frente à proposta da racionalidade prática.

Metodologia: Este trabalho foi desenvolvido no modelo qualitativo de investigação, como estudo de caso. Nesta pesquisa, fez-se acompanhamento de um grupo de 10 tutores que utilizam o ambiente virtual na modalidade a distância de uma instituição superior privada. Procurou-se propiciar a estes tutores uma vivência em ambientes de aprendizagem

Conteúdo: Inicialmente a autora fez um estudo piloto donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados no projeto de extensão, entrelaçado como os eixos conceituais da pesquisa. Neste estudo segundo

a autora, são muitos os desafios no ensino a distância, principalmente os custos elevado no início. Porém faz-se necessário, enfrentar o custo elevado dos equipamentos e o descrédito de uma parcela da população quanto à eficácia dos resultados. Constitui-se numa barreira que é preciso superar em curto prazo. A autora ainda faz um breve estudo sobre a história da Educação a Distância, expõe o caminho do estudo de caso e analisa as entrevistas dos sujeitos da pesquisa.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora observou-se que foram oportunizados aos mesmos atividades que tinha como propósito familiarizá-los com os recursos tecnológicos, já que a sociedade se dirige para uma sociedade marcada pela tecnologia e informação tecnologia e informação digital. Assim a Internet tem exercido um papel preponderante na disseminação da informação e da comunicação no ciberespaço. A sociedade interativa em rede mediatizada pela comunicação desenvolve em tempo real a troca de informações, rompendo barreiras de tempo e espaço. Dessa forma, a pesquisa dirige-se para um novo olhar sobre os processos semipresenciais do ensinar e do aprender no contexto das tecnologias digitais. O estudo sinalizou que o Estudo a Distância ainda carece de atenção especial, em várias questões no processo educativo, entre elas, tempo de alunos e tutores e capacitação tecnológica. Dessa forma, busca-se contribuir para a reflexão sobre essa temática tão contemporânea. Nessa perspectiva, o estudo não pretende se esgotar e sim, obter subsídios para futuros debates.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MARIA, M. (2001); SANTOS (1999).

Estrangeiros: AXT IN PELLANDA (2000); ASSMAN/ MO SUNG (2001); KRAHE (2000); PALLOFF (1999); POPKEWITZ (1997); SOLETIC IN LETWIN (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uma compreensão sociológica do processo de alfabetização: comparando diferentes práticas.

Autor(a): Helen Rodrigues Cardoso

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Helena Degani

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CARDOSO, Helen Rodrigues. *Uma compreensão sociológica do processo de alfabetização: comparando diferentes práticas*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 274 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Alfabetização; Prática Pedagógica; Currículo; Ensino Público; Compreensão Sociológica; Diferentes Práticas.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre o processo de alfabetização em diferentes práticas, em duas turmas de alfabetização de escolas públicas de Porto Alegre, sendo uma Estadual e a outra Municipal. O estudo comparou o processo de alfabetização no sistema organizado por Séries, com o realizado na escola organizada por Ciclos de Formação. Este estudo teve como finalidade verificar as características que contribuíram para o seu sucesso, analisando-o em oito dimensões referentes ao currículo, prática pedagógica e avaliação.

Metodologia: Neste estudo sobre o processo de alfabetização em diferentes práticas, a autora utilizou para análise dos dados uma investigação baseada numa metodologia qualitativa de pesquisa. No estudo fez-se acompanhamento de duas classes de alfabetização de escolas públicas: uma pertencente à Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, outra, à Rede Estadual de Ensino. Em cada escola, a classe de alfabetização investigada foi a recomendada pelos Serviços de Supervisão Pedagógica e de Orientação Educacional. Tal recomendação teve como base o comprometimento

da professora responsável pela mesma com a docência e a perspectiva de sucesso (aproveitamento/aprovação) das crianças. Procurou-se acompanhar o desenrolar do processo de alfabetização em busca de ações docentes, no cotidiano, que impelem para o sucesso escolar.

Conteúdo: Inicialmente a autora fez um estudo donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados no projeto. Este estudo analisa oito dimensões do currículo, da prática pedagógica e da avaliação, no ano letivo de 2004, em duas turmas de alfabetização escolas públicas de Porto Alegre, sendo uma Estadual e a outra Municipal. O processo de alfabetização numa escola organizada por Séries é comparado com o realizado na escola organizada por Ciclos de Formação. Esta investigação foi baseada na teoria do sociólogo Basil Bernstein (1996,1998) e inspira nas definições operacionais de uma pesquisa realizada em Lisboa por Morais *et al.* (1993). O capítulo Um, "Alfabetização: de Novo???" apresenta alguns aspectos históricos da discussão sobre a alfabetização, destacando a relevância das reflexões e da busca de elementos positivos em práticas consolidadas. No capítulo Dois, "O processo de alfabetização em 2004 – Metodologia da Investigação", é apresentada a metodologia selecionada para a investigação. No capítulo Três, apresenta o delineamento teórico em que foi baseada a análise dos dados, os conceitos de Basil Bernstein (1996,1998), e as definições operacionais de Morais *et al.* (1993). No capítulo quarto, "A Descrição do Processo de Alfabetização", a prática docente das Professoras A e B é descrita, a partir das oito dimensões analisadas de conhecimento escolar (currículo), prática pedagógica e avaliação. No capítulo Cinco, "Contextos Educacionais Públicos e Desempenho na Alfabetização", traz a análise da descrição feita no capítulo anterior e do desempenho dos alunos no processo de alfabetização. Por último os resultados deste estudo são comentados nas Considerações Finais, em que se analisa as modalidades de Pedagogia identificadas e as características que promoveram o sucesso ou o fracasso, em cada prática docente investigada.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora procurou acompanhar o desenrolar do processo de alfabetização em busca das ações docentes, no cotidiano, que impelem para o sucesso escolar. Por isso a pesquisadora selecionou professoras comprometidas, observou seus trabalhos numa Escola Estadual e numa Escola Municipal. A pesquisa objetivou o processo de alfabetização e compreende-se então que não há a formação de um cidadão completo sem a possibilidade de combinar a vivência do cotidiano com o conhecimento escolar. Ensinar a ler e a escrever, abrir as portas para o conhecimento formal, é incentivar a independência, a efetiva participação na vida da polis. É verdadeiramente incluir. Concluindo, a autora informa que a comparação entre os três contextos educacionais representou diferenças acentuadas entre as ideologias de um e de outro sistema de ensino, sendo possível distinguir, na Escola Estadual, uma modalidade de Pedagogia Visível e, na Escola Municipal, uma Pedagogia Invisível.

Referências bibliográficas ou fontes: 27 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BERNSTEIN, B. (1979; 1996; 1998); FREIRE, P. (1986; 1992; 1995).

Estrangeiro: VEIT, M. (1990; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária: o caso do curso "Pedagogia da Terra" da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres/MT.

Autor(a): Marilda de Oliveira Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Vidal Peroni

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: COSTA, Marilda de Oliveira. *Programa nacional de educação na reforma agrária: o caso do curso "Pedagogia da Terra" da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres/MT*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 189 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Gestão da Educação do Campo; Pedagogia da Terra; Reforma Agrária; Parceria; MST.

Descrição: A autora propõe uma pesquisa no Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária, analisando o caso do curso de Pedagogia da Terra da UNEMAT. O estudo analisa a experiência do convênio do curso de Pedagogia da Terra, realizado no período de julho de 1999 a julho de 2003, focalizando as relações entre os sujeitos sociais envolvidos, principalmente entre a UNEMAT e o MST, também incluindo instituições e órgãos governamentais.

Metodologia: Neste estudo sobre o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária no curso de Pedagogia, a pesquisa é de abordagem qualitativa e faz uma análise histórica das lutas de resistência camponesa no Brasil e das mais recentes ações do MST na luta por terra e por Reforma Agrária. Neste projeto analisou as articulações com outros sujeitos sociais e entidades da sociedade civil em busca de políticas públicas de educação do campo, resultando no Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária em 1998 e na possibilidade de se desenvolverem ações nessa área, em parcerias com

universidades, instituições e órgãos governamentais. O presente trabalho apresenta o trajeto investigativo e os caminhos metodológicos percorridos para a efetivação do estudo. Sendo que este estudo ampara-se no referencial teórico-metodológico do materialismo histórico e dialético por este ser de perspectiva histórico-crítica e apropriar-se da totalidade dos fenômenos sociais e das relações dos sujeitos no interior das relações sociais, o que também propicia uma compreensão mais abrangente do objeto de pesquisa.

Conteúdo: Inicialmente, a autora buscou estudar a relação entre Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e as instituições envolvidas no convênio do curso de Pedagogia da Terra, que foi realizado na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), partindo do pressuposto de que as lutas protagonizadas por esse Movimento social impulsionaram a criação de programa específico de educação na Reforma Agrária. Em seguida a autora considera que o processo histórico de marginalização do trabalhador destituído de terra e de dignidade humana é o mesmo que o exclui do acesso ao conhecimento socialmente elaborado. Portanto, a luta pela educação, constitui-se um outro modelo de educação que de fato contemple a formação integral da pessoa. A autora expõe no capítulo 1, de forma sucinta, algumas ideias sobre as lutas camponesas no Brasil protagonizadas pelos trabalhadores do campo em um contexto de expansão e de crises do capitalismo e suas atualizações na agricultura brasileira. No capítulo 2, a autora tem como objetivo fazer uma breve contextualização das lutas e das ações realizadas pelo MST no campo da formação e educação, incluindo as elaborações teóricas necessárias para tal trabalho, às articulações com outros segmentos da sociedade civil e instituições públicas, como as universidades, nas mobilizações em torno da elaboração de políticas de responsabilidade do Estado, da educação infantil ao ensino superior. No capítulo 3, a autora tem por finalidade reconstruir a história de formulação da proposta do curso de pedagogia aos educadores da Reforma Agrária (CPERA), realizado na Unemat, *campus* Universitário de Cáceres, no período de julho de 1999 a julho de 2003. No capítulo Quatro, a autora apresenta a forma como se constituiu e materializou o curso de Pedagogia da Terra na Unemat, fundamentando-se em informações extraídas de dados empíricos da pesquisa em diversos documentos. Por último, divulga os resultados intitulados na análise e interpretação de dados, apresentando uma relação entre dados coletados no projeto e as reflexões dispostas a partir do referencial teórico.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora observou-se que o presente estudo possibilitou compreender, mesmo de forma parcial, como se constituiu o curso de Pedagogia da Terra da Unemat em um contexto de crise do capitalismo e reforma do Estado. Aponta-se que no decorrer do curso algumas atividades foram alteradas pela coordenação da Universidade e que o curso foi oficializado, não incluindo as atividades recomendadas pelo MST aos seus estudantes de forma mais articulada com currículo, o que gerou alguns conflitos com a Universidade. Informa ainda que alguns limites na participação foram expressos por estudantes e coordenadoras pelo MST ao considerarem

um problema a não participação em todo o processo de seleção de conteúdos, tendo em vista uma possível interação entre o conhecimento por eles elaborado e a proposta da Universidade. Concluindo, considera-se que o presente estudo pode contribuir para subsidiar políticas educacionais resultantes de projetos em parcerias. Ainda que há necessidade de qualificar a participação dos sujeitos propositores de ações nessa área de formação de modo a contemplar as necessidades, as peculiaridades dos sujeitos demandantes de tais políticas, sem perder de vista a busca de uma unidade na diversidade. Sendo que a abertura da universidade aos movimentos sociais é de grande importância, em se tratando de uma instituição pública através da qual podem se concretizar políticas de formação ao mesmo tempo em que se pode ampliar a interlocução com outras instituições e órgãos públicos para trabalhos dessa natureza.

Referências bibliográficas ou fontes: 130 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2003; 2004); CALDART, R. (1989; 1997; 2000; 2002; 2004); FERNANDES, B. (2000; 2004); FERNANDES, F. (1986; 1987); FREIRE, P. (1987; 1996; 2000); MARTINS, J. (1990; 1994; 2003); MOLINA, M. (2002; 2003); OLIVEIRA, F. (1994; 2004); VIEIRA, E. (1992; 1995; 1997); UNEMAT (1998; 2001; 2002; 2003).

Estrangeiro: MARX, K. (1977; 1978; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Alfabetização e informática educativa: estratégias de ensino/aprendizagem com alunos da 1ª série do ensino fundamental.

Autor(a): Ana Lucia Duarte Ferreira

Orientador(a): Prof. Dr. Cláudio Roberto Baptista

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Ana Lucia Duarte. *Alfabetização e informática educativa: estratégias de ensino/aprendizagem com alunos da 1ª série do ensino fundamental*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 85 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Alfabetização; Informática Educativa; Ensino/Aprendizagem; Ensino Fundamental; Alunos.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre as estratégias de ensino/aprendizagem, com alunos da 1ª série do ensino fundamental. Com esse trabalho, investigaram-se as possíveis relações existentes entre aprendizado da leitura e escrita e o uso do computador, identificando as estratégias de leitura e escrita de alunos em processo de alfabetização, na 1ª série do Ensino Fundamental, por meio do uso de narrativas e histórias em quadrinhos, utilizando softwares como facilitadores da aprendizagem.

Metodologia: Nesse estudo sobre a Alfabetização e Informática Educativa, a autora utilizou uma abordagem qualitativa de pesquisa, com prioridade na observação de participação. Nesse projeto, fez-se acompanhamento de turmas da 1ª série, com especial atenção para uma turma de alunos repetentes e com defasagem idade/escolaridade. Procurou-se propiciar a esses alunos uma maior oportunidade de exploração de diferentes textos, como o conhecimento de histórias em quadrinhos, gibizinhos, chats, fotologs e escrita de histórias utilizando o software.

Conteúdo: A autora fez um estudo que se insere no contexto de uma discussão que vem sendo desenvolvida no âmbito das pesquisas acadêmicas, envolvendo o uso de ambientes informatizados como potencializadores da aprendizagem de alunos que estão na fase inicial de leitura e escrita. Esse estudo tem como objetivo analisar as possíveis relações existentes entre o aprendizado da leitura e escrita e o uso do computador, identificando as estratégias de leitura e escrita de alunos em processo de alfabetização, na 1ª série do Ensino Fundamental, por meio do uso de narrativas e histórias em quadrinhos, utilizando softwares como facilitadores da aprendizagem. A discussão teórica conferiu prioridade à abordagem sócio-histórica, com ênfase nos postulados de Vygotsky associado a reflexões de autores como Phillipe Meirieu. A pesquisa caracteriza-se como uma investigação qualitativa que utilizou prioritariamente a observação participante como recurso metodológico. A escola pesquisada integra-se na rede pública municipal de Fortaleza, situada em um bairro periférico com população predominante de classe popular. O trabalho de campo foi desenvolvido durante um período de oito meses, o qual houve acompanhamento de turmas da 1ª série, com especial atenção para uma turma de alunos repetentes e com defasagem idade/escolaridade. O estudo envolveu o levantamento de conhecimentos prévios dos alunos, exploração de diferentes portadores de textos, conhecimento do software de Histórias em Quadrinhos, Gibizinhos, Quadrinhos da Mônica, chats, fotologs na sala de informática da escola; escrita de histórias usando o software Quadrinhos da Mônica. Após expõe no primeiro capítulo, a informática educativa, como aprendizagem e alfabetização, no segundo capítulo define o recurso metodológico, no terceiro capítulo aponta como se dá o desenvolvimento da pesquisa na escola e por ultimo, divulga os resultados, intitulados Análise e Interpretação dos Dados, apresentando uma relação entre dados coletados no projeto de extensão e as reflexões dispostas a partir do referencial teórico.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora identificou posturas variadas, por parte dos professores quanto á informática educativa. No que se refere aos alunos, os aspectos positivos associam-se ao fato de terem transitado pelos diferentes espaços, utilizando materiais que existiam na escola e que não eram utilizados; foram estimulados pelas características lúdicas dos materiais e pela logicidade sequencial de uma narrativa e histórias em quadrinhos, com articulação com seus contextos de origem. Acredita-se que, com esse trabalho, permitiu-se compreender que no processo de alfabetização, é necessário desenvolver práticas escolares que envolvam tanto a aprendizagem do sistema alfabético de escrita, quanto às possibilidades de conhecimento pelo aprendiz das funções sociais da leitura e escrita através da utilização e apropriação de recursos materiais e artefatos socialmente construídos. Assim, a autora acredita que a informática educativa se apresenta como uma possibilidade a mais no avanço do ensino-aprendizagem na alfabetização nos sistemas de ensino. Concluindo, compreende-se ser necessário o avanço na criação de propostas de atendimento às escolas que sejam mais efetivas e comprometidas em modificar a realidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ÍÓRIO, A. (1999; 2001); KATO, M. (1986; 1998); SOARES, M. (1985; 1986); FERREIRO, E. (1993; 2004); KOCH, I. (1989; 1991); MATURANA, H. (1995; 1997; 2002); OLIVEIRA, M. (1993; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A abertura de um espaço-tempo para reflexão com os professores: efeitos no fazer pedagógico e no modo como descrevem sua prática.

Autor(a): Maritânia Bassi Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cleci Marashin

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Maritânia Bassi. *A abertura de um espaço-tempo para reflexão com os professores: efeitos no fazer pedagógico e no modo como descrevem sua prática*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 141 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Reflexão sobre a Ação; Tomada de Consciência; Novas Práticas; Coletividade; Informática na Educação.

Descrição: A autora propõe um estudo dos movimentos de ação e reflexão de um grupo de professores, tendo como proposta a apropriação de ferramentas tecnológicas e metodológicas na busca de novas práticas educativas. Esse projeto visa contribuir para a formação continuada dos professores no desenvolvimento de um conhecimento sobre o fazer pedagógico, permitindo a experimentação de metodologias de trabalho que integrem tecnologias e didáticas inovadoras.

Metodologia: Nesse estudo sobre a abertura de um espaço-tempo para a reflexão com os professores: efeitos no fazer pedagógico e no modo como descrevem sua prática, a autora utilizou-se de uma pesquisa-ação. No qual a pesquisadora faz uma proposta de intervenção que estuda os movimentos de ação e reflexão dos professores – sujeitos – participantes da pesquisa. O trabalho de intervenção busca ampliar o espaço coletivo de trocas, tomando como foco de reflexão os modos de agir e descrever a prática pedagógica. O trabalho de análise consiste em verificar as operações cognitivas efetivas nessa atividade.

Conteúdo: O presente estudo trata dos movimentos de ação e reflexão de um grupo de professores, tendo como proposta a apropriação de ferramentas tecnológicas e metodológicas na busca de novas práticas educativas. O estudo visa a contribuir para a formação continuada dos professores no desenvolvimento de um conhecimento sobre o fazer pedagógico, permitindo a experimentação de metodologias de trabalho que integrem tecnologias e didáticas inovadoras. Esse estudo segundo a autora, "A Abertura de um Espaço-Tempo para Reflexão com os Professores: efeitos no fazer pedagógico e no modo como descrevem sua prática", configura-se como uma pesquisa-ação da qual 7 professores durante um ano letivo, perfazendo um total de 26 encontros. Buscou-se ampliar o espaço coletivo de trocas, tomando-se como foco de reflexão a descrição problematizadora de suas respectivas práticas pedagógicas. A análise da experiência foi dividida em três temas: educação e mudança; relação professor-aluno; e grupalidade. Os temas emergiram na interação do grupo, procurando-se compreender o encadeamento da ação-reflexão-ação na identificação dos processos de assimilação, acomodação, tomada de consciência e ampliação da narratividade. Relacionando teoria e prática, foi possível aos professores, numa abordagem construtivista, aprender sobre e como usar o computador na resolução de possíveis problemas e desafios no domínio das tecnologias da informação nas atividades pedagógicas das escolas.

Conclusão: A partir da análise dos dados, à autora observou que o exercício da autonomia depende da rede coletiva que o sustenta, ultrapassando a ideia de um processo individualista. Justifica-se então a formação do grupo de trabalho através de alternativas para o efetivo aproveitamento dos laboratórios na escola, a partir de uma formação continuada. Acredita ser importante e evidente que as reflexões com os professores a partir de suas práticas não podem se basear em teorias geradas em outros ambientes. Estas devem ser construídas pelos próprios professores enquanto refletem sobre a prática e as condições que a atravessam. Concluindo, compreende ser necessário alertar que, embora tais mudanças sejam assumidas pelos professores, e com as mudanças nas escolas, dando continuidade e ampliação do grupo, ainda não são suficientes para que aconteçam mudanças na educação. Será necessário um movimento envolvendo todo o sistema educacional, coerente com a necessidade dos grupos em formação, contemplando teoria, prática e conhecimentos computacionais.

Referências bibliográficas ou fontes: 27 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERNANDEZ, A. (1994a; 1994b); PIAGET, J. (1969; 1972; 1973; 1977; 1978; 1995; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores de ensino médio e (in)visibilidade de experiências de protagonismo juvenil.

Autor(a): Maria Ângela Pauperio Gandolfo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Stephanou

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: GANDOLFO, Maria Ângela Pauperio. *Formação de professores de ensino médio e (in)visibilidade de experiências de protagonismo juvenil*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 249 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino Médio; Protagonismo Juvenil; Formação Continuada de Professores; Cultura Escolar; Culturas Juvenis.

Descrição: A autora propõe um estudo investigativo, que analisa um curso de formação continuada para professores de Ensino Médio, tendo como temática principal o protagonismo juvenil e a escola. Esse estudo visou possibilitar a reflexão sobre relações estabelecidas entre escola, professores e jovens, oportunizando outro olhar e outra compreensão das formas de produção das culturas juvenis contemporâneas, das representações sociais sobre os jovens e suas implicações na cultura escolar.

Metodologia: Nesse estudo sobre a formação de professores de Ensino Médio e a (in)visibilidade de experiências de protagonismo juvenil, a autora partiu de uma perspectiva afirmativa que pretendeu dar visibilidade à diversidade/pluralidade das expressões juvenis, em diferentes contextos e experiências, e possibilitar novas relações intergeracionais no espaço da escola. A estratégia metodológica da pesquisa foi de uma investigação qualitativa, com o propósito de um espaço de formação continuada para um grupo de cerca de 20 professores, que atuam em diferentes escolas da rede pública e privada de Porto Alegre e Grande Porto Alegre/RS, sendo dois terços de professores

da rede pública e o restante de professores da rede privada, além de 6 educadores que coordenam projetos sociais junto a jovens.

Conteúdo: Inicialmente a autora na pesquisa realizou a análise do curso de formação continuada de professores de Ensino Médio, que tematizou o protagonismo juvenil e a escola. Visou possibilitar a reflexão sobre relações estabelecidas entre escola, professores e jovens, oportunizando outro olhar e outra compreensão das formas de produção das culturas juvenis contemporâneas, das representações sociais sobre os jovens e suas implicações na cultura escolar. A autora partiu de uma perspectiva afirmativa que pretendeu dar visibilidade à diversidade/pluralidade das expressões juvenis, em diferentes contextos e experiências, e possibilitar novas relações intergeracionais no espaço da escola. Esse estudo segundo a autora, "Formação de Professores de Ensino Médio e (In)visibilidade de Experiências de Protagonismo Juvenil", foi realizado no período entre 7 de maio à 2 de julho de 2005 e foi organizado em sete encontros presenciais e um encontro não presencial, totalizando 40 horas-aula. Após expõe, na primeira parte a sua trajetória pessoal, marcada por histórias na escola, propondo uma reflexão mais aprofundada sobre as implicações que os avanços da ciência e das novas tecnologias de informação têm produzido na cultura escolar, dentre elas, o deslocamento dos modos e dos espaços de produção de conhecimentos. No segundo momento, a autora procurou refletir sobre o modo como as transformações da sociedade contemporânea têm provocado rupturas na forma de compreender a complexidade da realidade; dando especial atenção às descontinuidades geradas pela necessidade de aprender a coordenar e conviver com a intensidade e a multiplicidade de experiências. Por ultimo, faz algumas considerações a respeito das atualizações necessária nos projetos de formação continuada docente, com relação a compreensão dos fenômenos sociais pelos professores, e a possibilidade de reconhecimento das culturas juvenis na escola.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora observou que a sua investigação, busca uma intervenção afirmativa através da formação continuada de professores de modo a que viessem a ser sensibilizados para outra atenção aos jovens-alunos. Assim, o universo do estudo contemplou professores vivendo distintas experiências escolares e diversas relações com os jovens, seja na continuidade da tradição da cultura escolar, seja na descontinuidade pelos efeitos de falência de muitos dispositivos escolares diante das transgressões protagonizadas pelos jovens. Dando continuidade as considerações finais, é importante compreender os fenômenos sociais juvenis contemporâneos, a partir dos estudos da sociologia que vêm possibilitando a atualização e contextualização das relações entre adultos e jovens em seus tempos geracionais. Trata-se de qualificar e (re) construir permanentemente o pensar e o fazer da escola, reconhecendo a fragilidade dos modelos de transmissão de verdades do ensino tradicional, frente à complexidade dos fenômenos contemporâneos e as novas formas de produção de conhecimentos. Por isso, os espaços de formação continuada docente apresentam-se como espaços privilegiados para o desenvolvimento de atitudes reflexivas sobre os contextos de

ação educativa, para além do sensu comum. Concluindo, analisa-se que a temática culturas juvenis contemporâneas, oportunizou compreender, pelos professores, como as representações da cultura escolar e das culturas juvenis, construídas ao longo dos tempos, influenciam as práticas escolares e, dessa forma, a necessidade de repensar a participação dos jovens no espaço escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BACHELARD, G. (1974; 1976); BOURDIEU, P. (1996); CARRANO, P. (2000; 2003); CHARTIER, R. (1991; 1994; 1998); MELUCCI, A. (1997; 2001; 2002; 2005); TARDIF, M. (1991; 2002); ZABALA, A. (1998; 2002).

Estrangeiros: BACHELARD, G. (1976); BOURDIEU, P. (2003); CORREA, J. (2001; 2002; 2003); MELUCCI, A. (2001); NÓVOA, A. (1994; 1995; 1999; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções de alunos e alunas de escolas públicas sobre o sujeito professor/a: falas e cenas da convivência.

Autor(a): Simone Gonzalez Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Stephanou

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: GOMES, Simone Gonzalez. *Concepções de alunos e alunas de escolas públicas sobre o sujeito professor/a: falas e cenas da convivência*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 164 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Cultura Escolar; Concepções de Professor/a; Relações Professor/a-Aluno/a; Convivência escolar; Escolas Públicas; Falas e Cenas da Convivência.

Descrição: A presente dissertação aborda as concepções sobre o sujeito professor/a evidenciadas nas falas do sujeito da pesquisa, alunos e alunas que frequentam a 6^a série do ensino fundamental em escolas públicas municipais e estaduais de Porto Alegre. Com este estudo, compreende-se que tal pesquisa pode colaborar com o fazer pedagógico das escolas, ao investigar as próprias trajetórias escolares.

Metodologia: Nesse estudo sobre as concepções de alunos e alunas de escolas públicas sobre o sujeito professor/a, a autora através da constituição de um grupo de conversação, com a metodologia de pesquisa qualitativa, com oito participantes puderam interagir em encontros presenciais, mediados por dinâmicas que nos provocaram o falar e expressar suas concepções e vivências sobre professores/as, interagindo entre si, confrontando argumentos e posições. Optou-se pela metodologia do grupo de conversação, atendendo às intenções da pesquisa, no sentido de possibilitar a escuta e registro das falas dos próprios alunos e alunas.

Conteúdo: Inicialmente a autora fez um estudo donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados no projeto, entrelaçado como os eixos conceituais da pesquisa – cultura escolar, concepções de professor/a, relações professor/a – aluno/a e convivência escolar. Esse estudo segundo a autora, “Concepções de Alunos e Alunas de Escolas Públicas Sobre o Sujeito Professor/a: falas e cenas da convivência” foram realizadas durante o 1º e o 2º semestres de 2005. A partir de então procurou investigar as próprias trajetórias escolares, isso se considerar que a pesquisa pode colaborar com o fazer pedagógico das escolas, acreditando que alunos e alunas têm o que falar, acreditando que a prática pedagógica com diálogo é muito mais pedagógica e educativa. O presente trabalho investigativo, que tem como objeto as concepções sobre o sujeito professor/a evidenciados nas falas dos sujeitos da pesquisa, com cinco alunos e três alunas que frequentam a 6ª série do ensino fundamental em escolas públicas municipais e estaduais de Porto Alegre. Através da constituição de um grupo de conversação, os oitos participantes puderam interagir e divergir falando e expressando suas concepções e vivências. A partir de suas falas, foram desenvolvidas as reflexões sobre o tema, constituindo o presente estudo. Quanto à estrutura do trabalho, situou-se inicialmente, o contexto e as escolhas metodológicas da pesquisa que possibilitaram a análise dos dados apresentados na sequência. Na primeira parte “O lugar de professor/a: uma incursão histórica e cultural”, a autora buscou contextualizar o tema, através das diferentes abordagens sobre o sujeito professor/a e expectativas constituídas ao longo dos anos, priorizando aspectos pertinentes à pesquisa. Em seguida, faz um breve comentário sobre as redes municipal e estadual de Porto Alegre, cenário do qual os alunos e alunas sujeitos da pesquisa fazem parte, abordando especificidades de cada uma delas por considerar que, em alguns momentos, geram experiências e concepções diferenciadas. Na segunda parte, “Para além da metodologia: construção de um itinerário”, apresenta os caminhos construídos e trilhados no desenvolvimento da pesquisa, descrevendo não só os aspectos metodológicos, mas o planejamento e organização necessários tanto à formação do grupo quanto à estrutura dos encontros. Na terceira parte, intitulada “O que dizem os alunos e alunas: relações entre o vivido e seus desejos”, a significativa contribuição de Diego, Bruno, João, Larissa, Rodrigo, Paula, Alice e Carlos, participantes do grupo de conversação, é apresentada assim como a interlocução que estabelecida no grupo, falas e escutas descritas e analisadas. Por fim, destaca a importância de todo o processo desenvolvido no grupo de conversação, através de uma escuta sensível às falas dos participantes, possibilitando aprendizados aos integrantes do grupo e à própria autora, enquanto pesquisadora.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou que os integrantes do grupo de conversação expressaram suas concepções, desde o lugar ocupado por eles/as como alunos e alunas, e das experiências vivenciadas, expressando, ainda, diferentes discursos que circulam fora da escola sobre professores/as. Suas falas se referiam às vivências escolares e ao convívio com professores/as que têm ou tiveram, do sujeito professor concreto e de suas ações. Estabeleceram relações entre sujeitos reais com

os possíveis, aquilo que gostariam de encontrar nas relações com seus professores/as, usando a imaginação e expressando seus desejos. Ainda demonstraram a necessidade e a importância da relação positiva com o adulto de referência, através da amizade e atenção que esperam também dos professores/as. Apontaram também o desejo de mais momentos de proximidade com o professor/a, através do diálogo e indicaram rejeitas não a figura que impõe limites, mas a autoridade que vem revestida de intransigência, falta de diálogo, completamente alheia ou distante de seus interesses. Concluindo, compreende-se que o sentimento de alegria e o prazer, são forças que motivam a aprendizagem, dessa forma tenta-se encontrar formas de convívio mais agradáveis aos alunos e aos próprios profissionais que atuam nas escolas, mas não de maneira ingênua, isso para um melhor propósito pedagógico.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (2000; 2004); FREIRE, P. (1992; 1996);

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1991; 1995); PERRENOUD, P. (1995; 2001); SACRISTÁN, J. (1995; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Dizeres, saberes e fazeres do professor, no contexto da inclusão escolar.

Autor(a): Maristela Ferrari Ruy Guasselli

Orientador(a): Prof. Dr. Hugo Otto Beyer

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: GUASSELLI, Maristela Ferrari Ruy. *Dizeres, saberes e fazeres do professor, no contexto da inclusão escolar*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 109 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Necessidades Educacionais Especiais; Inclusão Escolar; Educação Inclusiva; Sentidos; Discurso; Fazer do Professor.

Descrição: Na perspectiva de que a linguagem é linguagem porque faz sentido, esta Dissertação de Mestrado tem o intuito de refletir sobre a temática provocada por discussões que problematizam as relações sociais e políticas quanto à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular. Volta-se o olhar para os diferentes discursos que constituem as práticas diárias dos professores, trazendo como tema central os dizeres, saberes e fazeres do professor no contexto da inclusão escolar como efeitos de sentido produzidos nos/pelos discursos. Este estudo tem como escopo verificar que sentido os professores dão à educação inclusiva, frente aos desafios dessa prática escolar, sobre a qual inscreve-se no campo da educação, especialmente no que se refere aos sentidos produzidos pelos discursos acerca da educação inclusiva.

Metodologia: Este estudo consistiu numa pesquisa de campo de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no ano de 2004, em uma escola regular da rede municipal de ensino de Novo Hamburgo, que atende crianças com necessidades educacionais especiais. Das seis professoras que atuavam com alunos com necessidades

educacionais especiais – NEE, cinco assinaram o termo de consentimento informado e, destas cinco, quatro participaram efetivamente da investigação, pois uma professora exonerou-se da rede municipal de ensino de Novo Hamburgo. Na coleta do material linguístico para análise, utilizou-se da técnica de questionário e entrevista, buscando representar o discurso das professoras de alunos com NEE na escola de ensino regular. Também procederam-se a anotações de relatos verbais e de observações na escola: horário de recreio, sala de professores e sala de aula. Optou-se pela entrevista na modalidade semiestruturada. Os dados obtidos dos relatos das professoras encontram-se armazenados em fita cassete, totalizando cerca de 6h40min de gravações. Por meio desses relatos a autora construiu o *corpus* discursivo da pesquisa, no exercício de análise. Ademais, A análise de discurso permitiu-lhe examinar a produção de efeitos de sentidos entre os interlocutores.

Conteúdo: O primeiro momento deste estudo contém os aspectos que direcionaram e fundamentaram o tema escolhido. Nisto, a autora configura a noção de sujeito que permeia esta análise buscando elementos na Análise de Discurso – AD pecheutiana e no sociointeracionismo de Vygotsky. Este último, em suma, ressalta que o sujeito aprende através da mediação de pessoas significativas. Sua teoria não enfoca apenas a ação do sujeito, mas prioriza a mediação cultural dos processos psicológicos. Quanto ao discurso, este termo tem o sentido dado por Pêcheux (1988), como objeto teórico da Análise de Discurso, que se produz socialmente através de sua materialidade específica (a língua); trata-se de uma prática social cuja regularidade só pode ser apreendida a partir da análise dos processos de sua produção, não dos seus produtos. O segundo momento trata dos referenciais teóricos que compõem esta pesquisa, situando-se no campo da educação e da Análise de Discurso. Quanto à educação, explicitam-se dispositivos legais referentes à inclusão escolar, assim como noções de Vygotsky (1997; 1998). No campo da Análise do Discurso destacam-se os estudos de Pêcheux (1988, 1999, 2002, 2003) e de Orlandi (2000, 2003) com fundamentos que possibilitam compreender o modo como os sentidos que configuram o campo são produzidos e interpretados. O terceiro momento abordou os aspectos referentes à metodologia para a coleta de dados e os procedimentos utilizados durante a investigação. No quarto momento a autora elenca recortes discursivos que considera mais significativos no que se refere ao dizer da prática, buscando posições assumidas pelo sujeito-professora com experiência de educação inclusiva no ensino regular. Para tanto, procedeu-se com um arranjo desses dizeres em oito conjuntos discursivos: 1) frustração, ansiedade e culpa por parte do professor frente à não aprendizagem do aluno; 2) práticas de normalização – o tempo de escola *versus* o tempo do aluno; 3) inquietudes da corporalidade; 4) negação da posição de aluno; 5) o especialista como solução; 6) a importância do discurso médico; 7) atribuições da família/atribuições da escola; 8) marcas que constituem o sujeito-professora.

Conclusão: Neste estudo pôde-se constatar que os discursos privilegiam um ideal de escola, de aluno, de família e de professor que seja politicamente correto.

Tais discursos tendem a se aproximar, mas, como são constituídos por marcadores que definem identidades historicamente construídas, às vezes se contradizem. Vê-se essa dinâmica nas práticas que se traduzem no que eu chamei de processos de diferenciação, que são as hierarquias entre as posições de sujeitos, ou seja, o aluno está incluído, mas dentro do espaço de inclusão, de certa forma, também está excluído. Além desses pontos, destaca-se que o professor tem que se ocupar de muitas outras atribuições que atravessam o discurso pedagógico (saúde, assistência social, maternalismo, etc.) e investir menos no aspecto intelectual do aluno, que seria o principal objetivo da escola. Nessas práticas também identifica-se que as professoras, de certa forma, reconhecem as questões corporais do aluno, mas as mesmas ficam, por vezes, num plano secundário, uma vez que dão maior peso ao intelectual/cognitivo. Ao mesmo tempo em que acreditam e investe nele, espanta-se e dá um grande destaque quando o mesmo se mostra ativo, evidenciando que há algo instituído de que esses sujeitos estariam destinados a ficar passivos ou fracassar. Outra constatação é de que o fracasso ou a não aprendizagem do aluno com NEE normalmente é consequência da falta de ação de alguém: da família, do agente da saúde, do especialista, etc.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ORLANDI, E. P. (2003b); BEYER, H. O. (2002).

Estrangeiros: ACHARD, P. (1999); MATURANA, H. (1998); PÊCHEUX, M. (1988; 1999); TARDIF, M.; LESSARD, C. (2005); VYGOTSKY, L. (1997; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Professores de arte e arte contemporânea: contextos de produção de sentido.

Autor(a): Rejane Reckziegel Ledur

Orientador(a): Prof^a Dr^a Margarete Axt

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: LEDUR, Rejane Reckziegel. *Professores de arte e arte contemporânea: contextos de produção de sentido*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 167 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação Continuada; Produção de Sentido; Dialogismo; Arte Contemporânea; Apreensão Estética; Professores de Arte.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado surge das reflexões em relação aos desafios do ensino da arte na contemporaneidade a partir da mudança de paradigma na construção da área de Arte como conhecimento no currículo escolar. A pesquisa caracteriza-se por uma intervenção no contexto de uma Rede Municipal de Ensino e tem por objetivo perceber os sentidos produzidos pelos professores de arte no encontro dialógico com a arte contemporânea em eventos culturais locais. A investigação parte do pressuposto de que as concepções de arte do professor fundamentam sua prática pedagógica. Quanto mais significativas forem as vivências no campo da arte e da estética e, no caso específico, com a arte contemporânea, maiores condições eles terão de problematizar esse conhecimento no currículo escolar.

Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, apoiada nos referenciais da teoria literária e da filosofia da linguagem de Bakhtin, que orientam a proposta metodológica dessa abordagem a partir de conceitos importantes, como dialogismo, enunciado, exotopia, responsividade e cronotopo. A metodologia também

se apoia no conceito de pesquisa-intervenção, construído no campo da Psicologia Social, na qual as noções de teoria e prática são redimensionadas através do caráter de criação de intervenção, não diferenciando o momento teórico do momento da intervenção prática. O local da pesquisa situa-se no contexto de uma Rede Municipal de Ensino no município de Canoas, região metropolitana de Porto Alegre. Como sujeitos desta análise a pesquisadora focalizou os professores de arte que estão atuando na disciplina de Educação Artística nas séries finais do Ensino Fundamental nas escolas municipais ou na Secretaria de Educação que tenham formação na área de Arte ou estejam cursando a graduação nessa área. As entrevistas semiestruturadas constituíram os instrumentos de coleta de dados, realizadas nas dependências da escola nos horários vagos dos professores, consultados e comunicados com antecedência dos objetivos e da dinâmica da pesquisa de campo. As entrevistas foram realizadas com dez professores do quadro do magistério, sendo nove do sexo feminino e um do sexo masculino. As falas foram transcritas, constituindo os enunciados da pesquisa a serem analisados.

Conteúdo: No primeiro momento, vislumbram-se as mudanças que vêm ocorrendo nas últimas décadas no ensino da arte, a inserção da autora como professora de arte, trabalhando na formação continuada de professores, o problema que a instiga como pesquisadora, assim como o objeto de pesquisa inserido no contexto cultural local. O segundo momento aborda a construção metodológica da pesquisa, que se funde com os conceitos teóricos, formando um bloco coeso onde dialogam a ação e a reflexão como instâncias paralelas na construção do trabalho. Nesta investigação, se estabelece um diálogo com os professores de arte da Rede Municipal de Ensino de Canoas (RS) para conhecer os sentidos produzidos no encontro dialógico com a arte contemporânea em eventos como a IV Bienal do Mercosul, a mostra *HiPer>Relações Eletro//Digitais* (Santander Cultural) e a 26ª Bienal de São Paulo, em que se buscou também problematizar as questões de apreensão estética da arte legitimada nesses eventos. O diálogo é intermediado pelos referenciais da Filosofia da Linguagem e da Teoria Estética de Bakhtin e pela semiótica de Greimas, que apresenta um olhar para a experiência estética. No terceiro momento são expostas as três dimensões de dialogismo construídas a partir dos procedimentos metodológicos realizados na pesquisa, que explicitam os sentidos produzidos pelos sujeitos em diferentes contextos relacionais, apresentados em forma de triangulações. A primeira triangulação considera os enunciados dos sujeitos da pesquisa em relação aos enunciados do artista, mediados pela obra, em que esta exerce uma influência nas posições responsivas dos sujeitos através da criação de fronteiras internas específicas que as distinguem das outras obras com as quais se relaciona numa dada esfera cultural. A segunda triangulação considera a relação dialógica entre o pesquisador e sujeitos, mediados também pela obra, pois além de problematizar os sentidos produzidos pelos professores no encontro com a arte contemporânea, interessa a autora, também, produzir conhecimento em relação à arte e ao ensino de arte, subsidiando assim as ações de formação continuada nesta área. A terceira triangulação refere-se ao olhar exotópico do pesquisador em relação aos enunciados dos sujeitos, mediados pela teoria. Nisto, a autora busca em Greimas

um referencial para analisar especificamente os sentidos de estesia que foram descritos pelos professores em relação à arte contemporânea através dos seus enunciados.

Conclusão: A realização deste estudo permitiu conhecer os enunciados dos professores em relação aos sentidos produzidos no acabamento estético das obras que dialogam com os enunciados da obra, do artista, dos críticos, dos historiadores, enfim, tecem uma infinita rede de conexões de sentido, tendo como fio condutor a arte contemporânea. A resposta à questão de pesquisa constituiu-se num precioso material de análise que extrapolou os objetivos iniciais, possibilitando outras problematizações relacionadas com o papel do espectador/mediador/professor na apreensão estética das obras. Na compreensão das obras pelos professores, pôde-se perceber enunciados que não dialogam com o contemporâneo por apresentar uma inércia dogmática que se caracteriza, principalmente, pela negação dessas propostas artísticas como “obras de arte”, ou seja, os enunciados demonstram uma indiferença em relação às obras. Os enunciados que dialogam com o contemporâneo apresentam um combate de sentidos que pode resultar ou não num desfecho de compreensão criadora. Estas constatações levaram a autora a concluir que a compreensão criadora está relacionada com a identificação de códigos compatíveis do espectador com a obra na atitude responsiva, podendo apresentar construções de totalidades diferenciadas, conforme a relação que se estabelece com a proposta artística. Os códigos dizem respeito às concepções, vivências e posicionamentos do espectador em relação à arte como manifestação cultural. O encontro com a arte contemporânea na concepção bakhtiniana é um encontro de consciências, de centros de valor que dialogam dentro de um contexto. A atitude responsiva implica a predisposição do espectador para a resposta através da relação dialógica, podendo concordar ou discordar, completar, adaptar, ou seja, concluir o evento estético.

Referências bibliográficas ou fontes: 62 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARBOSA, A. M. (1991; 2002); OLIVEIRA, A. C. (2003); TEZZA, C. (2003).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (2000); EMERSON, C. (2003); GREIMAS, A. J. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Tecnologias da informação e comunicação como suporte para uma pedagogia orientada a projetos.

Autor(a): Célia Fonsêca de Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Liane Margarida Rockenbach Tarouco

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: LIMA, Célia Fonsêca de. *Tecnologias da informação e comunicação como suporte para uma pedagogia orientada a projetos*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 254 p., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); Computador; Pedagogia de Projetos de Aprendizagem.; Aspecto Pedagógico; Aspecto Tecnológico Educativo.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre as funcionalidades e características da informação e comunicação (TICs), em particular o computador, com seus recursos (softwares), como suporte pedagógico, para apoiar a aprendizagem em um contexto de projetos de aprendizagem na percepção dos alunos. Diante da temática, a autora aborda dois aspectos importantes: o aspecto pedagógico e o aspecto tecnológico educativo.

Metodologia: Nesse estudo sobre tecnologias da informação e comunicação como suporte para uma pedagogia orientada a projetos, a autora utilizou para análise os Softwares Educacionais: Softwares Educativos e Aplicativos, a internet e ambientes virtuais de aprendizagem, e também a sua prática da sala de aula. Levando às questões do computador no processo educativo a partir do seu envolvimento como suporte pedagógico orientado na pedagogia de projetos, a análise foi desenvolvida com base na teoria construtivista/interacionista de Jean Piaget.

Conteúdo: A presente dissertação foi estruturada em seis capítulos: Capítulo 1: As TICs na prática pedagógica: um diferencial no contexto educacional. Nesse capítulo a autora trás uma exposição das tecnologias da informação aplicadas na educação, como os softwares educacionais: educativos e aplicativos, a Internet e a telemática. Capítulo 2: São discutidas as contribuições da epistemologia genética de Jean Piaget para a prática pedagógica, aborda a origem e a evolução da epistemologia e discute a teoria construtivista/interacionista e a prática em sala de aula. Capítulo 3: traça um breve histórico da pedagogia de projetos, as perspectivas da prática pedagógica, e apresenta a pedagogia orientada a projetos de aprendizagem envolvendo as TICs como suporte pedagógico. O capítulo 4: nesse capítulo a autora apresenta a metodologia da pesquisa, a construção do problema, o espaço, e os caminhos desenvolvidos e percorridos e a fundamentação teórica. O capítulo 5: analisa as modalidades pedagógicas, em particular, o computador como suporte pedagógico. Analisa e interpreta os dados obtidos, quanto aos aspectos tecnológicos educativos referentes às funcionalidades e características das TICs, para apoiar e dar condição à aprendizagem orientada de projetos de aprendizagem. O capítulo 6: apresenta a conclusão da pesquisa, aponta as funcionalidades e as características dos softwares, com vistas a apoiar e dar condição à aprendizagem orientada à pedagogia de projetos de aprendizagem.

Conclusão: a autora concluiu-se que pelas análises e interpretações dos dados não é fácil desenvolver projetos de aprendizagem envolvendo o uso do computador. Não por usar o computador nesse processo, mas por que envolve uma tarefa muito maior para a construção do conhecimento e depende muito mais do que sentar o aluno de frente para um computador. Exige do professor a tarefa de utilizar esses recursos com inteligência e eficácia e para tanto é preciso envolver o aluno com seus interesses e curiosidades para a complementação entre laboratório de informática e a sala de aula. Porém, com ajuda do professor, as funcionalidades e características apresentadas pelas TICs (*softwares*), em apoiar e dar suporte para a aprendizagem de projetos de aprendizagem, possibilitam ações de interações e ações reflexivas, tornando possível aos alunos a construção de novos conhecimentos. O que confirma que a educação não tem que somente se adaptar às novas necessidades do mercado, mas principalmente precisa assumir mudanças na prática pedagógica, para atender as necessidades que vem ocorrendo na sociedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VALENTE, J.A. (1997; 1998; 1999; 2002; 2002a; 2000b; 2003); ALMEIDA, F. J. (1999; 2000).

Estrangeiros: PIAGET, J. (1987; 1970; 1971; 1972; 1973; 1974; 1976; 1978; 1978a; 1978b; 1995; 1996; 2002a; 2002b).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Tecnologias de informação e comunicação na escola pública: sentidos produzidos na formação continuada de professores.

Autor(a): Gleice Maria de Oliveira Moreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Margarete Axt

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: MOREIRA, Gleice Maria de Oliveira. *Tecnologias de informação e comunicação na escola pública: sentidos produzidos na formação continuada de professores*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 103 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Tecnologia da Informação e Comunicação; Produção de Sentido; Desafios Contemporâneos; Ensino Médio.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado versa sobre os sentidos produzidos em discussões coletivas por um grupo de professores de ensino médio, sobre a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs – numa escola pública da rede estadual do Acre, a propósito de formação continuada. A utilização das TICs na escola demanda uma formação continuada para os professores, que precisam estar preparados para enfrentar os desafios contemporâneos que se apresentam nesse contexto em que a tecnologia está a cada dia tendo maior inserção na sociedade, nos mais diversos setores da vida humana. Nessa perspectiva, o presente estudo ressalta a importância de estudar a forma como está acontecendo esse processo de inserção das TICs nas escolas para que se possa estabelecer uma visão mais ampla da operacionalização e assim contribuir para a compreensão dos aspectos que se relacionam a essa problemática.

Metodologia: A pesquisa realizou-se sob uma abordagem qualitativa. Com relação ao tipo de pesquisa, a concepção de pesquisa implicada está contemplada na pesquisa intervenção. A proposta desse trabalho se insere numa escola pública de

ensino médio no Estado do Acre, o Colégio Estadual Barão do Rio Branco – CEBRB. Os sujeitos da pesquisa perfaz um grupo de professores aos quais ocupavam as disciplinas de geografia, história, biologia, química, física, matemática e educação artística. Os dados analisados advêm das seguintes fontes: (1) diário de campo, redigido no primeiro e no segundo semestre de 2003, referente aos contatos na escola, bem como às atividades desenvolvidas com o grupo de professores no decurso dos meses de setembro a dezembro de 2003; (2) dos encontros síncronos e assíncronos no *forchat* com professores da Bahia; (3) de 8 (oito) oficinas e 40 (quarenta) narrativas produzidas pelos participantes, sendo que 13 (treze) narrativas são referentes ao uso das TICs. Objetivando delimitar o material para análise, a autora faz a opção de priorizar as narrativas dos professores como foco de análise.

Conteúdo: O primeiro momento desta investigação apresenta a contextura da informática educacional, abordando de forma breve as diretrizes do Projeto de Informática na Educação do Estado do Acre, com a implantação do NTE, em Rio Branco e Cruzeiro do Sul, e sua implicação como participante do processo e motivação para fazer a pesquisa. Há de se ressaltar ainda as questões da pesquisa e seus pressupostos, pelos quais são de interesse da autora, ou seja, a partir da proposta de criação de espaços de discussão, quais sentidos emergem em diálogo sobre a utilização dos computadores pelos professores; que entraves eles identificam na utilização das TICs na escola. No segundo momento estão apresentadas a perspectiva dialógica de Bakhtin, a contextualização das atividades realizadas e a análise dos dados obtidos no desenvolvimento desta pesquisa in(ter)venção. Nessa concepção de pesquisa, ao se focar movimentos, processos, se cria espaço para a singularidade, por meio principalmente da análise das implicações. Então, ao invés de sujeito e objeto, têm-se processos de subjetivação e objetivação, planos nos quais sujeitos/objetos podem se revezar. Desse modo, o material de análise visou focalizar as narrativas dos professores, estudadas à luz da teoria bakhtiniana, especialmente os conceitos de enunciação, polifonia, produção de sentido e exotopia. O instrumento de conexões dialógicas mediada para produção de enunciados, em narrativas orais, ou seja, os depoimentos, as conversas no grupo, e as narrativas escritas, que foram os comentários redigidos, trouxeram consigo a formação de movimentos ou processos de diferenciação crescentes no que se refere à produção de sentidos e de iniciativas de produção concreta de ações. Assim, na busca de responder às indagações que motivaram esse estudo e a partir de Axt (2000), considerando que o aspecto dialógico funciona como um importante operador nos processos de produção de sentido no âmbito das relações entre texto/obra ou intertextualidade e com o intuito de acompanhar a produção de sentidos nas enunciações presentes nas narrativas dos professores, a autora estabelece relações entre essas narrativas, enquanto enunciados (textos), com os conceitos bakhtinianos de enunciação, polifonia, exotopia e produção de sentido. Ao assim proceder, buscou-se compreender, na análise dos dados, os sentidos instaurados a partir dos movimentos criados na experiência. No terceiro momento, à guisa de conclusão, foram apresentados os sentidos produzidos no decorrer da investigação, mas considerando a incompletude de um estudo dessa natureza.

Conclusão: De um modo geral, pode-se perceber nos múltiplos sentidos dos enunciados dos professores, considerando que essas narrativas se constituíram em um exercício exotópico, sem deixar de ser dialógico. Construídos no diálogo, a preponderância dos sentidos parece seguir uma tendência em direção à positividade (P), na medida em que, além de reconhecerem as possibilidades de utilização pedagógica das TICs, as queixas dos professores se referem a problemas que podem ter resolutividade, não implicando em atitude de bloqueio, de resistência total. Os movimentos dialógicos criados e implicados nas atividades realizadas significam, portanto, criação/mediação/atualização possíveis de sentido. À medida que os professores participavam de atividades no contexto das tecnologias de informação e comunicação, aprendiam uns com os outros, se faziam ouvir e se posicionavam na escuta, produzindo novos e múltiplos sentidos. Como análise de resultados provisória, seguindo com a orientação bakhtiniana, acredito que o que deve ser ponderado é que há muitos atravessamentos no “entre” as implementações de políticas educacionais governamentais e a realidade das escolas, na vida cotidiana dos professores. Não há como pensar a utilização dos laboratórios, a utilização das TICs, sem entabular diálogo com o professor. Essa deveria ser uma atitude dialógica indispensável em se tratando da atuação do professor – multiplicador dos Núcleos de Tecnologia Educacional – NTEs, em direção às escolas, abrindo espaços para o professor começar a falar.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AXT, M. (2000); AXT, M.; KREUTZ, J. R. (2003); AMORIM, M. (2004).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1997); CLARK, K.; HOLQUIST, M. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O imaginário docente na perspectiva da inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino superior: um percurso de significados e ressignificações.

Autor(a): Márcia Beatriz Cerutti Müller

Orientador(a): Prof. Dr. Hugo Otto Beyer

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: MÜLLER, Márcia Beatriz Cerutti. *O imaginário docente na perspectiva da Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino superior: um percurso de significados e ressignificações*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 114 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Inclusão no Ensino Superior; Imaginário Docente; Formação; Saberes Necessidades Educacionais Especiais; Significados e Ressignificações.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado versa sobre o imaginário social dos docentes do ensino superior em relação aos estudantes com necessidades educacionais especiais. O Imaginário Social que a pesquisa aborda refere-se a um sistema de significações que toda e qualquer sociedade possui, ou seja, refere-se a dimensão simbólica, pois o imaginário utiliza-se do simbólico para se manifestar, traduzindo as crenças e os mitos que as pessoas e as sociedades têm. A finalidade dessa investigação é, portanto, pesquisar o docente como um ser social inserido em um contexto histórico, seu imaginário e as conexões estabelecidas nas práticas pedagógicas, os processos de ressignificação e possíveis rupturas acerca dos alunos com necessidades educacionais especiais no ensino superior.

Metodologia: Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa sobre o imaginário docente no ensino superior. A pesquisa desenvolveu-se num Centro Universitário,

próximo a Porto Alegre. A investigação foi realizada com dois professores que ministram aulas nos cursos de graduação, e têm em suas turmas, alunos com necessidades educacionais especiais, de ordem sensorial. Como instrumentos de análise fez-se a opção pelo método biográfico, histórias de vida (oral e escrita), por possibilitar conhecer o sujeito e de o sujeito conhecer-se, devido à reflexão que se estabelece no momento em que se toma consciência sobre a própria história. A história de vida foi relatada através de entrevista semiestruturada, realizada individualmente com os docentes previstos, registrada em gravador e posteriormente transcrita. Após a transcrição, a mesma foi entregue aos professores, para que eles pudessem refletir sobre suas aprendizagens, resignificando, assim, quem sabe, sua prática. A pesquisadora ao fazer a análise das entrevistas, elaborou novas questões, que puderam ser retomadas com os entrevistados no momento da devolução da transcrição.

Conteúdo: Essa Dissertação está composta por quatro partes, cada uma delas subdividida em capítulos que abordam temáticas específicas. A primeira delas se refere à construção do objeto de pesquisa, sendo composta por cinco momentos que explicitam o objeto da pesquisa, bem como o referencial teórico abordado, que foi subdividido em temáticas para fins didáticos. O primeiro momento aborda a contextualização do tema, com uma questão que se apresenta tematicamente de forma prioritária na educação brasileira, ou seja, a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, procurando refletir sobre o saber, o fazer e o imaginário docente em conexão com as práticas pedagógicas presentes no cotidiano escolar, tendo como pano de fundo a educação especial e os sujeitos que nela habitam. O segundo momento apresenta a educação especial e os sujeitos que nela habitam, no sentido de compreender os participantes dessa história e as relações desses, pelo fato de que os mitos e crenças que as pessoas têm são gerados nessas interações. O terceiro momento trata da educação especial e da educação inclusiva buscando entrever por onde perpassa a ação referente a essa temática. O quarto momento apresenta o sujeito socio-histórico e o imaginário social levando em conta os temas, a saber: os mitos, o sujeito socio-histórico, a linguagem e o imaginário social. O quinto momento contextualiza o ensino superior, o qual se insere no contexto social global que determina e é determinado também pela ação dos sujeitos que aí atuam. A segunda parte da Dissertação aborda o percurso da pesquisa e explicita no sexto momento, os atores e o local da investigação, os instrumentos, os procedimentos e a análise dos dados desse estudo. Na terceira parte, o sétimo momento apresenta a análise dos dados, em que é abordada a representação que os docentes universitários revelam sobre os seus sentidos a respeito dos sujeitos com necessidades educacionais especiais. O oitavo momento pretende analisar o imaginário social que possibilita constatar o que está instituído na sociedade, nas instituições e nas diferentes trajetórias dos sujeitos. Sendo assim, conhecer o que está instituído no imaginário dos docentes é o que vai dar condições de conhecer quais são os mitos, as crenças, os medos, as expectativas, os sonhos, os desejos e os símbolos numa dimensão instituinte. Isso porque a dimensão do imaginário possibilita pensar, imaginar novas formas a partir das que já foram criadas e estabelecidas na realidade. Na quarta parte têm-se as considerações finais desta análise.

Conclusão: Verificar o imaginário através das vivências ou experiências dos docentes, relacionadas aos sujeitos com necessidades educacionais especiais, oportunizou perceber que, no que se refere à construção dos saberes, a principal referência se deu na experiência prática. Tendo por base as narrativas dos docentes, verifica-se que não ter a formação específica para trabalhar com alunos com necessidades educacionais especiais não os impediu ou impede de trabalhar e aceitar esse desafio, colocado pela proposta de educação inclusiva. Evidencia-se, na postura de ambos, o reconhecimento da sua incompletude e a permanente busca de conhecimento. Essa postura revela a necessidade de romper paradigmas e ir em busca de mais saberes. Desse modo, uma conclusão possível é essa que foi apresentada, ou seja, o momento para reflexão é significativo, e, a partir daí, poder procurar significados nos sentidos emergentes torna-se compromisso dos sujeitos. O docente traz para o espaço educacional todo o simbolismo que o envolve, pois ele não é somente o sujeito do trabalho, ele é, também, simbólico. Outra conclusão que pode ser destacada é a relevância de se ter conhecimento desses sentidos, que estão em cada um dos seres humanos. Poder pensar em um espaço de permanente discussão sobre esses "outros" que estão presentes nos espaços do ensino superior, e por não serem significados, passam a causar estranhamento entre os docentes, que se sentem inseguros ao trabalhar com essa realidade, que não é aparente, como é no caso de uma diferença sensorial ou física.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEYER, H. O. (2005); CARVALHO, R. E. (2002; 2004); MINAYO, M. C. S. (2000).

Estrangeiros: CASTORIADIS, C. (1982); VYGOTSKY, L. S. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Inclusão digital e escola pública: uma análise da ação pedagógica e da informática na educação.

Autor(a): Sílvia Ambrósio Pereira Muller

Orientador(a): Claudio Roberto Baptista

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: MULLER, Sílvia Ambrósio Pereira. *Inclusão digital e escola pública: uma análise da ação pedagógica e da informática na educação*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 112 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Educação; Inclusão Digital; Informática na Educação; Escola Inclusiva; Escola Pública; Pedagogia de Projetos.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado propôs-se a analisar o uso de recursos digitais em uma escola pública de educação básica e suas implicações no fazer pedagógico e na dinâmica institucional. Desse modo, através de algumas questões problematizadoras, busquei perceber: se é possível falar em inclusão digital no contexto de uma escola pública de educação básica; como esta possível inclusão digital está sendo entendida pelos alunos, educadores e gestores; quais são as relações entre inclusão digital e a construção/consolidação do Projeto Político-Pedagógico da escola. Ademais, procurou-se dar ênfase ao debate que problematiza a função social da escola na sociedade do conhecimento.

Metodologia: A investigação, de caráter qualitativo, focalizou as ações em uma escola de Ensino Fundamental e Médio na cidade de Chalé, Porto Alegre-RS. Assim, para apresentar um panorama do percurso metodológico, a autora utiliza, como recurso de compreensão, o Vê epistemológico proposto por Gowin. O Vê epistemológico mostra as interações dos métodos utilizados com o foco/objeto da pesquisa, as questões de

investigação, a base teórica epistemológica e os eixos temáticos a serem abordados na pesquisa. A rigor, utilizou-se como instrumentos metodológicos prioritários: observação participante: a rotina observada, com ênfase nas dinâmicas de interação e registrada num diário de campo; grupo focal, com os alunos do Ensino Médio, num total de quatro. E dois grupos focais com os professores – no período inicial da pesquisa (mês de setembro de 2003); entrevistas: semiestruturada – lista de tópicos explorados além de conversas informais; análise de documentos oficiais: consulta à documentação interna: pautas de reuniões, atas, diários de classe, Projeto Político-Pedagógico (PPP), Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), regimento interno e livros de ocorrências; análise dos portfólios produzidos pelos alunos e professores nos projetos de aprendizagem no período da pesquisa; também foram fotografados professores e trabalhos de alunos, durante o desenvolvimento de algumas atividades vinculadas ao desenvolvimento de projetos de aprendizagem.

Conteúdo: O primeiro momento fomenta uma discussão sobre a inclusão digital na escola pública, no sentido de estabelecer conexões entre as diretrizes nacionais, estaduais, municipais dos Planos de Educação e dos Projetos Políticos das escolas. Além disso, trata de pensar a reformulação do currículo, o tempo, a organização e o aproveitamento do espaço escolar, bem como a implementação de aprendizagem por projetos. Tem-se ainda um debate sobre a inclusão digital no Brasil, onde o acesso à rede mundial de computadores ainda é privilégio de poucos. O tema central que se discute neste momento trata da reflexão sobre as diversas formas de exclusão da sociedade atual. Procura-se ainda analisar as relações entre o pensamento freiriano e os desafios da inclusão digital, considerando-se o contexto social como “aprendente”. Os aspectos teóricos e epistemológicos deste estudo pautam-se pela perspectiva freiriana da pedagogia dialógica sobre o contexto histórico e sócio cultural, tendo como referências os trabalhos de Piaget (1973), Castells (2003), Valente (1999), Fagundes (2001), Silveira (2003), Papert (1994) Santarosa (2002) e Baptista (2002). No segundo momento, evocam-se os pressupostos teórico-metodológicos que orientaram a elaboração desta pesquisa, sendo exposta uma visão geral do percurso da pesquisa, o que possibilitou uma reflexão sobre as perguntas que nortearam a investigação, as escolhas metodológicas, a descrição do cenário investigado e seus sujeitos. O terceiro momento tem como escopo analisar as cenas que se constituíram, do cenário pesquisado, durante a aproximação com o contexto, contribuindo na reformulação da proposição inicial da autora e da discussão relativa ao Projeto Político-Pedagógico. Assim, pois, promoveu-se uma discussão sobre os espaços, tempos escolares, a partir da organicidade da dinâmica institucional, da implementação de ações pedagógicas ligadas à Projetos de Aprendizagem. Para tanto, a autora dividiu sua análise em atos, como em um teatro, a saber: ATO 1 – Dinâmica institucional, na perspectiva dos adolescentes, jovens, professores; ATO 2 – Informática na educação e inclusão digital; e ATO 3 – Os projetos de aprendizagem, com assimilação dos recursos tecnológicos – a criação de novos ambientes de aprendizagem. Com isso, pôde-se perceber as convergências dos interesses dos professores, pais e alunos, que apontaram a necessidade de organicidade

da escola, de currículo contextualizado, com aulas criativas e informatizadas, referindo-se, inclusive, ao uso das tecnologias de informação e de comunicação.

Conclusão: A pesquisa constatou que as mudanças evidenciadas no contexto da escola auxiliam na reflexão sobre inclusão digital, pois parte-se de uma realidade que, apesar de singular, está em plena sintonia com aquilo que ocorre em muitas outras escolas. A trajetória dessas mudanças foi um eixo evidenciador das relações estreitas (e necessárias) entre proposta pedagógica da instituição e o uso dos recursos digitais. O ponto de partida foi uma escola marcada por ações “fragmentadas”, na qual o fechamento da sala de informática era “apenas” um dos sinais da ausência de participação e da precariedade do uso dos recursos. As ações que foram sintetizadas nos três eixos – implicação, dinâmica institucional e parceria – permitiram que se percebesse que a mobilização de recursos de maneira isolada é uma tarefa difícil, frágil e com poucas chances de continuidade. Contrariamente, a valorização de uma ação contextualizadora tende a favorecer o movimento de reorganização dos espaços e tempos escolares, abrindo espaço para a flexibilização do currículo, com vistas a garantir a dialogicidade nas ações dos sujeitos e a sua capacidade de efetuar uma “leitura do mundo” e do espaço de convivência. Houve evidências de que, para vários professores, o retorno à sua sala de aula era também um retorno ao seu modo de viver a prática docente que está em sintonia com a “tradição” pedagógica. Assim, a autora tem consciência que o objetivo desta investigação não era implementação de mudanças, mas a reflexão que tais mudanças poderiam oportunizar.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. (2005); FAGUNDES, L. C. (2001); FREIRE, P. (2000; 2001; 2003).

Estrangeiros: FREINET, C. (2001); PAPERT, S. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gestão democrática e tecnologias de informática na educação pública: o ProInfo no Espírito Santo.

Autor(a): Carmem Lúcia Prata

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Beatriz Luce

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: PRATA, Carmem Lúcia. *Gestão democrática e tecnologias de informática na educação pública: o ProInfo no Espírito Santo*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 219 p., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Gestão Democrática; Informática na Educação; Tecnologias de Informática; ProInfo; Educação Pública.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre gestão democrática e tecnologias de informática na educação pública: o ProInfo no Espírito Santo. Essa pesquisa analisa e discute a gestão de implantação do ProInfo/MEC no mencionado estado, e as mudanças na prática pedagógica, técnico e da administração escolar, enquanto política voltada para democratização do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC nas escolas públicas.

Metodologia: Nesse estudo sobre gestão democrática e tecnologias a autora utilizou como procedimento, estudo analítico da gestão de implantação do Programa de Informática na Educação do Espírito Santo, e documentos circunscritos ao período de 1997 a 2003 da coordenação do programa.

Conteúdo: A dissertação foi elaborada em seis capítulos: Capítulo 1: Trata-se da introdução, com uma breve abordagem do programa de informática do estado do Espírito Santo. Capítulo 2: Aborda as inovações tecnológicas e a democratização

da educação básica e gestão democrática. Nesse capítulo a autora aborda a falta de autonomia e da relação conflituosa e burocrática da escola com os demais órgãos do sistema de ensino. Capítulo 3: traça a política nacional de informática na educação e fala sobre a origem do Programa Nacional de Informática na Educação – ProInfo, surgido como programa de políticas educacionais criada pela Portaria MEC nº 522, com fundamentos em disposições da LDB de 1996. Capítulo 4: nesse capítulo a autora apresenta os procedimentos adotados na pesquisa, esclarecendo que é preciso considerar o programa implantado em cada estado de forma diferente. O capítulo 5: traz a análise do Programa Nacional de Informática na Educação com sua política de implantação e a elaboração do Programa Estadual, a estruturação dos espaços, capacitação de recursos humanos, acompanhamento e avaliação do programa. A autora fala da criação da Comissão Executiva do Programa Estadual como exigência do MEC, com participação de vários segmentos e populares, para implantação do Programa no estado. Analisa os investimentos e os resultados do programa. O capítulo 6: fala da gestão democrática do ProInfo/ES, na educação, e apresenta a conclusão da pesquisa.

Conclusão: a autora concluiu-se, que embora a Comissão executiva para implantação do Programa de Informática, ter exigido a participação de vários segmentos da educação e da sociedade, não foi possível uma gestão participativa desses atores, e se houve alguma participação foram muito limitadas ou quase inexistentes, não teve como fazer parte da condução do programa, com isso o Programa mostrou a cultura da gestão autoritária, de fazer e de pensar, não atendendo a necessidade local. A gestão do programa, não considerou as diversas deficiências encontradas nas escolas. Segundo a autora cabe a hipótese de que faltou no programa uma gestão democrática condizente com a proposta professada.

Referências bibliográficas ou fontes: 65 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LUCE, M.B.M. (1986; 1987; 1989; 2005); MEDEIROS, I.L.P. (2003; 2005).

Estrangeiros: FULLAN, M. (2000); GARCIA, C. M. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da autonomia na sala de aula: na perspectiva do professor.

Autor(a): Maria Célia Rossetto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Luiza R. Becker

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: ROSSETTO, Maria Célia. *A construção da autonomia na sala de aula: na perspectiva do Professor*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 278 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Ação Docente; Perspectiva do Professor; Autonomia; Construção da Autonomia; Desenvolvimento Moral; Epistemologia Genética.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado está ancorada na Epistemologia Genética de Jean Piaget, no conteúdo do desenvolvimento moral, revelando a difusão desta teoria e conteúdo moral na prática escolar. Discute sobre a existência de um espaço para a construção da autonomia cognitiva e sociomoral em duas turmas de alunos finalistas do Ensino Fundamental. O foco do trabalho é a busca da confirmação do discurso do Projeto político-pedagógico da Escola no desenvolvimento da autonomia, cidadania e responsabilidade crítica do aluno e na sua relação com a prática em sala de aula, mediada pela ação docente. Enfatiza o conceito de autonomia que o professor traz e trabalha, e os espaços que julga disponibilizar para tal desenvolvimento em aula.

Metodologia: Os procedimentos metodológicos trilhados na pesquisa perfazem uma abordagem qualitativa de análise. O trabalho foi realizado em duas escolas da cidade de Porto Alegre, escolhidas a partir da referência de Mário Sérgio Vasconcelos na obra *A difusão das ideias de Piaget no Brasil* (1996). Dessa forma, constituíram-se em cenário para a coleta de dados: a) duas turmas de oitava série do ensino fundamental

de duas escolas da capital, onde se realizaram as observações, registradas num diário da pesquisadora; b) dez professores com regência nessas turmas disponibilizadas pelas escolas, dos quais cinco de cada uma das escolas, que se tornaram sujeitos da pesquisa quando entrevistados; c) quatro professores aposentados, dois de cada uma das escolas; d) o Plano Político-Pedagógico (PPP) das duas escolas. Assim, os procedimentos de investigação foram três: as entrevistas, a análise dos documentos escolares e a observação de uma turma de alunos em aula. As entrevistas atenderam a alguns princípios da entrevista clínica de Piaget. O segundo procedimento de pesquisa foi a leitura do Projeto Político-Pedagógico (PPP) das escolas, documento em que foi observada a forma como o tema da autonomia está previsto, em qual contexto, agrupado a que possibilidade de compreensão e desenvolvimento na ação escolar. O terceiro e último procedimento de investigação foi a observação em sala de aula de duas turmas de oitava série do ensino fundamental, indicadas pelas escolas.

Conteúdo: O presente trabalho que ora se apresenta traz o tema da autonomia na perspectiva do professor, está organizado de forma a apresentar no primeiro momento uma contextualização do tema que, brevemente, diz sobre o surgimento deste trabalho, dos seus motivos e enlaces, que marcaram a fundação de seus pressupostos. O segundo momento se detém sobre dados da história da educação e apresenta uma síntese feita a partir da leitura de vários autores consultados, em que se enfatiza o movimento da Escola Nova em alguns países da Europa, nos Estados Unidos e no Brasil. O texto procura pôr em foco os motivos e o contexto que levaram à inclusão do conteúdo da moral – não confessional – na escola e pela perspectiva da autonomia do sujeito. Desse modo, este momento dá prosseguimento à contextualização da temática da autonomia, uma vez que resgata o movimento da Escola Nova para compreender a autonomia dentro da instituição escolar, querendo estabelecer o marco que funda a preocupação com a formação moral do educando – sem o pressuposto de uma confessionalidade – sendo tratado como um assunto da ciência filosófica e da educação. São sinalizados alguns marcos da história da educação no Brasil com relação à implantação e repercussão dos princípios da Escola Nova no nosso território, com o apontamento para algumas das alterações político-educacionais que desse movimento decorrem. A teoria piagetiana, com relação ao desenvolvimento moral é então apresentada, uma vez que é o referencial teórico que sustenta esta pesquisa. O terceiro momento apresenta os procedimentos metodológicos previstos no projeto que antecedeu este trabalho e atualiza-os a partir dos encaminhamentos que a previsão anterior possibilitou trilhar. O quarto momento capítulo integra os ricos dados trazidos pela empiria e buscados na teoria. São duas escolas da cidade de Porto Alegre, uma constituindo o estudo de caso da Escola A e outra da Escola B. Os estudos de caso trazem quadros onde foram ordenadas as falas dos entrevistados e/ou observações registradas pela pesquisadora por unidades de conteúdos que as envolviam; essas falas e observações foram minimamente alteradas, somente o suficiente para a transcrição de uma linguagem falada para um texto escrito, para manter a máxima autenticidade e contexto em que aconteceram.

Conclusão: A respeito das questões que direcionaram as investigações realizadas temos que os alunos não são tidos como sujeitos autônomos pelos seus professores. E, dessa forma, não atendem aos objetivos estabelecidos no PPP pela própria escola, de priorizar a formação autônoma, cooperativa, crítica e cidadã de seus alunos. Os grupos de alunos que foram alvo desse estudo de caso têm um comportamento oscilante com relação à autonomia, ora expressando-a através de indícios de sua presença, ora comportando-se como alunos heterônomos. Na perspectiva docente o conceito de autonomia é considerado como um valor importante para a formação pessoal dos educandos, no entanto poucos docentes têm a conduta sociomoral autônoma como concorrente ao desenvolvimento cognitivo do aluno. As expressões de cooperação e de conduta autônoma dos alunos no grupo não foram consideradas, pelos docentes, como também resultantes do seu trabalho junto ao grupo; as ações de incentivo à autonomia dos alunos e grupo são secundárias, ou imperceptíveis, pela maioria dos professores, no trabalho que desenvolvem em aula. A entrevista com professores aposentados das escolas que constituíram os dois estudos de caso fez perceber um decréscimo na ação escolar que priorizava igual desenvolvimento de conteúdos escolares e dos conteúdos morais, como também a cultura do estudo docente e sistemático no interior das escolas. O conteúdo da autonomia cognitiva e sócio-moral parece ter sido mais presente nas ações e documentos, de forma entrelaçada, nas Escolas A e B nas décadas de 60-70, quando também esteve mais presente o estudo sobre os princípios e ações construtivistas em seu interior. Hoje a presença do conteúdo moral está mais presente nos textos básicos e oficiais de cada um dos estudos de caso do que nas ações docentes dessas mesmas escolas.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais e 56 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, F. (2003); FREIRE, P. (1979; 1980; 1992; 1997; 1998); VASCONCELOS, M. S. (1996).

Estrangeiros: KANT, E. (1989; 2002); PIAGET, J. (1973; 1974; 1976; 1980; 1994; 1998); ROUSSEAU, JEAN-JACQUES (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A pesquisa no processo de formação de professores: intenções e experiências docentes e discentes e as limitações deste exercício – um olhar sob duas realidades educacionais.

Autor(a): Jacira Pinto da Roza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elizabeth Diefenthaler Krahe

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: ROZA, Jacira Pinto da. *A pesquisa no processo de formação de professores: intenções e experiências docentes e discentes e as limitações deste exercício – um olhar sob duas realidades educacionais*. Porto Alegre: UFRG, 2005, 166 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Inovações Universitárias; Ensino com Pesquisa; Currículo; Experiências Docentes e Discentes; Realidades Educacionais.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado busca investigar como os discentes e docentes concebem e vivenciam o ensino com pesquisa no processo de formação de professores, quais as intenções, limitações e suas práticas. Construir o conhecimento tecido nas complexas redes contextuais de significações pressupõe assumir o processo pedagógico com objetivos e estratégias pedagógicas diferenciadas; a sala de aula passa a ser palco de discussões, de argumentações e de pesquisa. Os processos metodológicos ganham significação, pois remetem ao fazer diário, pessoal com os alunos e, neste contexto encontra-se um desafio a ser assumido como mote norteador da ação educativa: a pesquisa. Assim, esta necessita ser assumida como atitude cotidiana, onde o questionamento reconstrutivo ganha espaço em sala de aula.

Metodologia: Este estudo se utilizou do método de análise de conteúdo, de cunho exploratório-descritivo e de caráter qualitativo. As realidades enfocadas nesta

pesquisa são duas Universidades da Grande Porto Alegre, uma da rede privada e outra pública. Apresenta três fases metodológicas: identificação, pelos alunos, daqueles professores que, em sua prática cotidiana, utilizam a pesquisa no ensino superior e que modalidade é utilizada; escuta através de entrevistas semiestruturadas com os docentes identificados pelos alunos como professores que utilizam o ensino com pesquisa no processo de formação de professores, buscando saber as suas concepções e propostas pedagógicas e, como última etapa, um questionário, junto aos alunos das turmas sugeridas pelos professores entrevistados, objetivando verificar as suas concepções e apreciações frente a estas iniciativas docentes. Após coleta de dados através de entrevistas semiestruturadas com os docentes e de questionários com os discentes foram constituídas categorias de análise, que baseadas em estudos e reflexões teóricas, contemplam os principais conceitos, dimensões e indicadores relativos ao tema em foco.

Conteúdo: A autora apresenta inicialmente, um breve memorial, onde descreve parte de sua trajetória profissional e aponta alguns fatores que mobilizaram o seu foco para o estudo deste tema. No segundo momento tem-se o esboço da estrutura investigativa deste estudo, a saber: justificativa do projeto, definição do problema, objetivo geral, objetivos específicos, metodologia de desenvolvimento desta apreciação, fases da pesquisa, método de coleta de dados, o tratamento das informações e os quadros de análise. No terceiro momento, realizou-se um exame dos documentos da produção científica na área da educação de 2000 a 2004, conforme encontrados em Anais: o III Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, o I Simpósio de Educação Superior e o Fórum Sul de Coordenadores de Pós – Graduação em Educação, o II Simpósio Internacional de Educação Superior, o III Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, o VI Seminário Internacional de Educação e a 24ª Reunião anual da Anped/2001, o II Fórum de Pesquisa Científica e Tecnológica / VII Salão de Iniciação Científica da Ulbra /2001, o IV Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul/2002, o XI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – Endipe/2002, o IV Encontro sobre Investigação na Escola e o XVI Salão de Iniciação Científica e a XIII Feira / 2004. O quarto momento trata do aporte teórico sob esta temática de estudo, fundamentada em Pedro Demo, no enfoque da pesquisa como princípio científico e educativo; em Maria Isabel da Cunha, Menga Lüdke e Elizabeth Krahe como educadores nacionais que têm contribuído com estudos e pesquisas nesta área; em Donald Schön, Joe Kincheloe e Maurice Tardif como representações internacionais do estudo, dentre outros. Na busca de contextualizar as Instituições – objetos do processo investigativo – são apresentadas no quinto momento algumas informações e dados que contribuem para a caracterização dessas realidades. O sexto momento se constituiu de uma breve descrição do procedimento metodológico vivenciado nas duas instituições pesquisadas – privada e pública. As análises tecidas sobre estas últimas são sistematizadas e metodologicamente organizadas no sétimo momento. Assim, buscando uma inserção nessas realidades e travando um diálogo permanente com os teóricos e a população investigada, a autora expõe as conclusões deste estudo em duas categorias: experiências e intenções e limitações, trazendo como

referência as falas dos entrevistados, evidenciando o desejo de garantia de fidelidade às suas vozes como docentes e discentes participantes do processo de formação de professores.

Conclusão: Em análise dos dados coletados junto aos docentes entrevistados, constatou-se que a pesquisa nos cursos de formação de professores ainda se configura como um desafio, visto que as limitações para implantação ou implementação deste processo, conforme apresentado neste estudo. Contudo, os professores entrevistados, praticantes do ensino com pesquisa nos cursos de formação de professores, entendem que apesar da existência de fatores interferentes, estes não inviabilizam estas práticas. Destarte, pôde-se observar que as principais limitações apontadas pelos docentes e discentes, encontramos a precariedade na formação docente e discente, remetendo este fato, especialmente, aos níveis fundamental e médio e, à inadequação curricular como fator limitador para práticas mais avançadas de pesquisa. Outro aspecto verificado por meio desta investigação, foi a precariedade na formação docente para o exercício da pesquisa, ou seja, o próprio professor em sua formação não teve a pesquisa como princípio educativo articulador da aprendizagem em seu curso de formação inicial. Assim, os professores que não tiveram a pesquisa como prática pedagógica acadêmica possivelmente encontrarão dificuldades quando estiverem inseridos no mercado de trabalho atuando como docentes. Logo, a autora entende que os espaços acadêmicos para a prática da pesquisa precisam ser criados com urgência e que não se pode mais oportunizar apenas a alguns alunos tal prática, posto que faz-se necessário que todos os futuros professores passem por esta vivência se desejamos que estes sejam multiplicadores do exercício de pesquisa e reflexão.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (2000); DEMO, P. (1998; 2000a; 2000b); LÜDKE, M. (2001); MORAES, R.; LIMA, V. M. R. (2002); ROZA, J. P. (2004).

Estrangeiros: KINCHELOE, J. (1997); QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. (1992); SCHÖN, D. (2004); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Notas sobre a “fabricação” de educadores/as ambientais: identidades sob rasuras e costuras.

Autor(a): Shaula Maíra Vicentini Sampaio

Orientador(a): Maria Lúcia Castagna Wortmann

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SAMPAIO, Shaula Maíra Vicentini. *Notas sobre a “fabricação” de educadores/as ambientais: identidades sob rasuras e costuras*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 207 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Cultura; Estudo e Ensino; Identidade; Globalização; Fabricação de Educadores/as Ambientais.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora analisa como se dá a “fabricação” das identidades de educadores/as ambientais em um curso de formação continuada oferecido a professores/as da rede municipal de ensino de Porto Alegre, RS. Nessa perspectiva, a educação ambiental consistiria em um meio de esclarecer os sujeitos e de auxiliá-los a escapar das estratégias de manipulação engendradas, principalmente, pelos meios de comunicação. Desse modo, este estudo busca avaliar as narrativas por meio das quais as professoras que participaram do curso, bem como outros/as professores/as que foram apontados como “modelos” de educadores/as ambientais, se “(auto)fabricam”, articulando aspectos de suas identidades docentes com representações culturais que usualmente caracterizam os/as educadores/as ambientais.

Metodologia: Este estudo se pauta em uma metodologia qualitativa de pesquisa de cunho etnográfico, com ênfase na pesquisa-ação e na pesquisa participativa. O contexto enfocado nesta investigação é um curso de formação continuada oferecido

a professores/as da rede municipal de ensino de Porto Alegre, RS. Utilizou-se como instrumentos investigativos: a observação participante, na qual as falas dos professores foram gravadas e registradas em um diário de campo, assim como um material contendo oito textos distribuídos pelo professor ministrante do curso e enviados por correio eletrônico. Esses textos não eram utilizados de forma direta nas aulas, mas nesta pesquisa a autora os considerou como uma espécie de material de apoio desse curso e também como *corpus* analítico. Ademais, foram realizadas entrevistas que se objetivaram no primeiro semestre de 2004. Foram, no total, oito entrevistas: duas com as assessoras da SMED (Secretaria Municipal de Educação) responsáveis pela educação ambiental, duas com professores/as que desenvolvem projetos destacados e quatro com professoras que participaram do curso. Efetuou-se ainda entrevistas com algumas das alunas do curso.

Conteúdo: O início deste estudo destaca-se pelas “primeiras notas”, nas quais foram apresentadas a pesquisadora/educadora ambiental – sua trajetória, sua narrativa, sua “fabricação” – e a pesquisa, em seus contornos gerais. O segundo momento apresenta as “Trilhas do fazer investigativo”, em que se encontram mais detalhes acerca do processo de construção da pesquisa. Além disso, há também a problematização do próprio fazer investigativo, ou seja, os caminhos metodológicos percorridos. Assim, discute-se questões relativas à pesquisa etnográfica, ao uso da entrevista e de narrativas enfatizando o tema proposto. Em um terceiro momento são expostas algumas discussões que abordam questões relativas aos estudos culturais, as quais incluem notas a respeito de noções teóricas importantes nessa pesquisa, como representação cultural e identidade. Há, também, nesse momento, um panorama que expõe as “ruínas da educação ambiental”, no qual, a partir da articulação com os estudos culturais, as fundações da educação ambiental são abaladas, por meio da problematização de alguns aspectos que aparentam ser demasiado sólidos, mas que, para a autora, quando estes são desestruturados, rachados, e, até, desmoronados, produzem efeitos bastante interessantes de se ver e se pensar. Destacam-se as obras de Jorge Larrosa (1996), Leonor Arfuch (1995; 2002a), Rosa Silveira (2002) e Isabel Carvalho (2003b) como referenciais norteadores desta pesquisa. No quarto momento abordam-se as questões do consumo e da globalização durante o curso pesquisado e, num segundo instante, faz-se uma incursão a uma determinada construção cultural de “natureza”, possibilitada por uma vertente da educação ambiental denominada “ecoalfabetização”. Nota-se que os desdobramentos produzidos por essa modalidade de educação ambiental buscam promover uma nova leitura da natureza, ressaltando, sobretudo, o seu equilíbrio e harmonia. Chega-se, então, ao quinto momento. Nesse ponto, tem-se a tentativa de rastrear (e inscrever) algumas rasuras do (no) conceito de identidade. Em seguida, revelam-se as narrativas de identidade engendradas pelas professoras entrevistadas. Com isso, buscou-se fitar as costuras que essas professoras fazem a fim de fabricarem suas próprias identidades, utilizando retalhos de discursos e de representações culturais que as acessam como os que foram acionados durante o curso pesquisado, mas não apenas esses, pois se observou que há muitos outros fios e pedaços de tecido que são usados na composição dessas tramas.

Conclusão: Nessa pesquisa, a articulação entre os estudos culturais e a educação foi de fundamental importância para que se pudesse operar desconstruções em relação à “fabricação” das identidades dos/as educadores/as ambientais, buscando avistar novos caminhos em meio às ruínas. No que diz respeito às narrativas de identidade construídas pelas professoras que participaram do curso e pelos/as professores/as “modelo”, nota-se que esse conjunto de narrativas propiciou a composição de um esboço acerca das políticas de identidade em educação ambiental, que é composta por discursos e representações culturais diversos, que atuam na “fabricação” de identidades dos/as professores/as dessa rede de ensino. Contudo, como são múltiplas as representações e discursos que são acessados continuamente, não se pode pensar que essa política de identidade em educação ambiental seja totalmente determinante, mas ela opera como um repertório de significados com os quais os/as professores/as travam negociações, transações, confrontações. Assim, a identidade de educador/a ambiental é apontada como um atributo que todo/a professor/a deveria almejar. Entretanto, como os/as professores/as entrevistados/as destacaram, essa não é uma busca simples, pois se imbrica a um constante processo de “aperfeiçoamento pessoal”. O educador ambiental é, então, constituído, no relato desses/as professores/as, como um indivíduo de condutas exemplares, um “testemunho” do que acredita, necessitando mostrar seus valores (ambientais) a partir de suas ações mais cotidianas. Disso resulta, como vivemos em uma sociedade de consumo, na qual muitos desses valores e hábitos são difíceis de serem totalmente incorporados, que os/as educadores/as ambientais precisam estar constantemente se vigiando, se controlando e se regulando.

Referências bibliográficas ou fontes: 99 nacionais e 78 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, I. C. M. (2001a; 2003a; 2003b); GARCIA, M. M. (2002); GRÜN, M. (1995; 1996); SANTOS, L. H. S. (1998); SILVA, T. T. (1995; 2000); VEIGANETO, A. (2001; 2003); WORTMANN, M. L. C. (2002; 2004).

Estrangeiros: ARFUCH, L. (1995; 2002a; 2002b); CANCLINI, N. G. (1997; 1999; 2003); CAPRA, F. (2003a; 2003b); DERRIDA, J. (2001; 2002); HALL, S. (1997a; 1997b; 2000; 2003a; 2003b); LARROSA, J. (1996; 2000a; 2004a); LATOUR, B.; SCHWARTZ, C.; CHARVOLIN, F. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Autoexclusão discursiva: um estudo de produção de sentidos de professores em formação mediados por tecnologias intelectuais.

Autor(a): Karen Christina Pinheiro dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marie Jane Soares Carvalho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SANTOS, Karen Christina Pinheiro dos. *Autoexclusão discursiva: um estudo de produção de sentidos de professores em formação mediados por tecnologias intelectuais*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 147 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Autoexclusão Discursiva; Gesto de Interpretação; Tecnologias Intelectuais; Estudo de Produção de Sentidos; Professores em Formação; Prática Pedagógica.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado trata de início sobre a argumentação dicotômica entre sujeito e objeto para compreender o gesto de interpretação das professoras no relato teórico de suas experiências estudantil e profissional, explícito nas duas formas de registros tecnológicos: o Memorial de Formação e o Forchat (Ambiente telemático). Ambos são tecnologias intelectuais de escrita, potenciadores da relação cognitiva entre sujeito/instituição no processo de construção do conhecimento. O percurso analítico da argumentação tem como pressuposto teórico a análise de discurso francesa que trabalha o acontecimento no entrecruzamento discursivo: paráfrase e polissemia, objetivando compreender o movimento de tensão das professoras em relação às teorias que se apropriam e identificar as consequências teóricas dessa apropriação no relato da prática pedagógica refletidas no Memorial e no Forchat.

Metodologia: Para a efetivação do processo investigativo que dá origem a esta Dissertação, foi utilizada a pesquisa qualitativa apoiando-se na Análise de Discurso

proposta por Pêcheux e discutida por Orlandi. A pesquisa tem seu início com a análise discursiva de memoriais elaborados por dois grupos de professores, um em formação e outro recém-formado, em duas instituições de ensino superior pública e privada no Estado do Rio Grande do Norte, cuja discussão coletiva a respeito da escrita pessoal, realizou-se em ambiente telemático (ForChat). Desta forma buscou-se investigar nas leituras dos memoriais o que fica de fora: o discurso outro, ou seja, a experiência discursiva do grupo A formado por quatro (4) das professoras alunas do curso Normal Superior do Instituto Presidente Kennedy/Ifesp e do grupo B que integra três (3) das professoras recém formadas do curso de Pedagogia da Universidade Potiguar/UnP. A participação interativa em meios telemáticos: Forchat, Fórum, Chat durante o curso de mestrado possibilitou a narração/observação de uma problemática educacional vivenciada em sala de aula, sendo discutida, teoricamente, através de leituras de alguns artigos referentes aos modos de se pensar a prática pedagógica, desconstruindo a posição de observadores não implicados.

Conteúdo: No primeiro momento, foram trabalhadas as noções discursivas de interpretação para o questionamento do modo como escutamos o mundo, estando na base dessa discussão teórica os autores Eni Orlandi (2002; 2003) e Maturana (2001; 2002). O modo como se observa implica no gesto de interpretação teórica da analista que inicia sua investigação discursiva questionando a separação existente entre racionalidade científica e sensualidade intelectual como possível consequência da autoexclusão discursiva de professores em formação em relação à citação de outrem. Nesse momento, há toda uma preocupação teórica em relação à análise discursiva das professoras em formação, observando como elas se apropriam dos teóricos para produzirem seus textos (gesto de interpretação), como apreendem a realidade em suas experiências discursivas (interdiscursividade) e como constroem as relações de sentidos a partir da identificação que se forma entre professoras/ Instituição (formação discursiva). O segundo momento é um desdobramento do anterior, que discute a relação discursiva da analista e do sujeito mediados pelas tecnologias intelectuais, tendo como carro-chefe desse percurso teórico o autor Maturana que em interação com outros, fundamentam a linha de pensamento da autora Orlandi. Trata-se de uma rede cognitiva de ações (distinções, operações, comportamentos e pensamentos) presentes nas relações entre professores/técnicas/instituições no domínio das coordenações consensuais de ação, observando que gestos de interpretação estão aí sendo construídos e transformados. No terceiro momento será descrito o percurso teórico; o contexto físico e social de realização da pesquisa; a caracterização dos sujeitos envolvidos; os procedimentos trabalhados na apreensão dos dados e os recursos utilizados. O quarto momento discorre sobre a importância da escrita da analista na compreensão dos processos discursivos presentes nas falas das professoras para apreender o efeito metafórico das paráfrases, o seu deslize, tornando explícita a equivocidade do acontecimento no seu momento atual. Em seguida, o trabalho analítico do discurso das professoras produzido no Memorial e no Forchat, procurando trabalhar o sentido que fica de fora da relação cognitiva professoras/instituição, percebida a partir do mecanismo dialético entre repetição (citação teórica)

e regularização (hipótese do analista) do processo de captura dos implícitos que pode impedir que os sentidos sejam outros, como também, possibilitar a manifestação de outros sentidos como pontos de fuga a escapar das proposições cristalizadas.

Conclusão: Na escrita produzida no Forchat – em seu aspecto menos formalizado – foi possível apreender nas discussões coletivas a preocupação das professoras pelo uso apropriado de conectivos de ligação em relação à organização dos parágrafos e, também, o cuidado de tornar o texto coeso e coerente no momento da transcrição do dizer do outro na sua prática discursiva. É nesta organização das palavras arrumadas no texto que encontramos a estratégia do encaixe teórico estruturado em série discursiva: narrativas de si/ citação teórica/ comentário da citação. Tal estratégia fecha a possibilidade dos sentidos deslocarem para outros sentidos, por isso, acontece a autoexclusão discursiva das professoras no momento em que suas palavras esvaziam-se para que o outro autorizado determine o que deve e pode ser dito. No entremeio (gesto leitor/escritor) podemos encontrar o sentido que se exclui, recuperando-os do sentido estabelecido. Mesmo fora do campo observacional, pôde-se observar que houve o deslocamento dos sentidos para outros novos possíveis, quando, na discussão coletiva, as professoras em seus questionamentos percebem que suas considerações teóricas são reduzidas em detrimento a difícil tarefa de organizar textualmente o encaixe de uma citação teórica em suas experiências discursivas.

Referências bibliográficas ou fontes: 15 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AXT, M.; MARASCHIN, C. (1998); ORLANDI, E. P. (2002; 2003).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (2000); MATURANA, H. (2001; 2002); PÊCHEUX, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O trabalho acadêmico do professor do curso de medicina: contradições num contexto de mudanças na Famed/UFRGS.

Autor(a): Mara Nibia da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmen Lucia Bezerra Machado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SILVA, Mara Nibia da. *O trabalho acadêmico do professor do curso de medicina: contradições num contexto de mudanças na Famed/UFRGS*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 211 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Trabalho Acadêmico; Educação e Saúde; Hegemonia; Ideologia; Curso de Medicina; Contextos de Mudanças.

Descrição: Esta dissertação de mestrado busca conhecer, descrever, compreender, explicar, interpretar, criticar e provocar questionamentos teórico-práticos que contribuam para o desvelamento das contradições do trabalho acadêmico dos professores do Curso de Medicina, da Famed/UFRGS, num contexto de mudanças. Pretende ainda analisar as contradições da sociedade capitalista, no processo histórico onde a política e as concepções culturais se constituem e se manifestam; conhecer e analisar o processo histórico da educação médica e da implantação das Diretrizes Curriculares, evidenciando suas contradições, implícitas neste e por meio deste Trabalho Acadêmico; desvelar os desafios que se colocam para o desenvolvimento do trabalho acadêmico do professor do curso de medicina; e compreender as implicações das diretrizes curriculares em mudanças concretas no desenvolvimento do trabalho acadêmico destes professores.

Metodologia: A metodologia empregada nesta pesquisa é de natureza qualitativa do tipo estudo de caso. A autora realiza a observação do conjunto das atividades de trabalho e de mudança curricular do curso, e procede com a aplicação de entrevistas semiestruturadas. Os diferentes momentos da observação se compuseram de

atividades promovidas pelo Núcleo de Ensino Médico (NEM), quais sejam: reuniões gerais, reuniões de grupos de trabalho, assembleias gerais, reuniões do grupo executivo do Promed e eventos sobre Educação Médica, na Faculdade e fora dela. Para aprofundar o conhecimento sobre o trabalho acadêmico do professor, buscou-se o acompanhamento de três professores em seus espaços de trabalho com os alunos e com pacientes servindo como locais (cenários) de ensino. No diário de campo, pôde-se registrar sistematicamente o observado, descrevendo, anotando reflexões, associações, tanto em relação aos fatos, quanto às questões teóricas. Realizou-se estudo do material das informações coletadas nas aproximações iniciais com o campo de pesquisa, das observações, da legislação, dos documentos da Faculdade de Medicina e de autores. Estas leituras, aliadas ao objetivo da pesquisa e a metodologia, permitiram a construção do roteiro para a entrevista semiestruturada, cuja amostra se constituiu de treze professores do Curso de Graduação em Medicina da Famed/UFRGS.

Conteúdo: O texto se constitui de um momento introdutório no qual a autora descreve os procedimentos metodológicos da pesquisa. O primeiro momento consiste em apresentar o processo percorrido pela medicina ao longo da história, para pensar o trabalho acadêmico do professor de medicina hoje, buscando as ligações internas e externas desse processo. Nesse sentido, pensar o trabalho acadêmico do professor de medicina hoje implica recompor, mesmo que de forma sucinta, o processo percorrido até aqui, das origens da medicina a sua institucionalização, sua chegada ao Brasil, o contexto em que se insere, num constante ir e vir, buscando as ligações internas e externas desse processo: este é um fio de Ariadne. Como Ariadne, que entrega a Teseu a ferramenta para sair do labirinto do Minotauro, para a autora Marx, com o materialismo histórico dialético, nos dá a possibilidade de compreender e achar uma saída do labirinto do capital. Faz isso, na exata medida em que nos lembra que a realidade é um processo dialético, histórico e humano, pois é sobre o humano construído que o humano construinte vai se gestando. No segundo momento, discute-se a ideologia e a hegemonia na articulação com o trabalho acadêmico do professor de medicina. Nisto, afirmando que os homens tomam consciência dos conflitos na base econômica da sociedade por meio das formas ideológicas, Marx (1977) empresta a Gramsci o fio para suas reflexões. Esse afirma que a construção de hegemonia cria um novo terreno ideológico e nesse mesmo movimento “determina uma reforma das consciências e dos métodos de conhecimento, é um fato de conhecimento” (GRAMSCI, 1987, p. 52). Assim, por meio da ideologia se sedimenta não só a explicação das relações sociais e do mundo, mas as próprias práticas e sua automação, desenvolvendo-se então, o mecanismo de alienação social, no sentido de que tais agentes – professores de medicina – não se percebem como quem estabelece estas práticas, estas relações, naturalizando-as. O terceiro momento versa sobre a legislação e suas implicações para e no desenvolvimento do trabalho acadêmico. Por esta análise verificou-se que os desafios que se apresentam para o desenvolvimento do trabalho acadêmico do professor de medicina oscilam entre um fazer que eles conhecem, o de médico, e um fazer que fazem sem saber o que é, o de professor, e os levam a busca de um equilíbrio.

Conclusão: Pôde-se constatar frente às necessidades materiais, por uma necessidade de sobrevivência no patamar que a própria profissão médica historicamente construiu, o exercício do trabalho acadêmico do professor do Curso de Medicina é colocado em segundo plano, enquanto trabalho de professor, e efetivado, enquanto trabalho de um médico que exerce a atividade de ensinar. Dessa forma, o trabalho como professor não é visto profissionalmente. Manifestam-se contradições entre o ser médico e o ser professor de medicina. Para ensinar a ser médico, o professor ganha um “salário de professor”. Há um fazer, o de médico, que o professor de medicina domina, porém, há um fazer de professor, em relação ao qual possui um saber, constituído por meio da repetição do modelo, mas do qual tem dúvidas. Os movimentos realizados pelos professores do curso de medicina da Famed/UFRGS manifestam a busca por um fazer diferente no desenvolvimento de seu trabalho acadêmico, com vistas a implementar uma formação médica, qualificada e voltada às necessidades da saúde da população. Ademais, o autor vislumbra que pelo movimento de se debruçar sobre este fazer, de uma alteridade com o outro e seus saberes, na condição de trabalho de professor, o professor tem condições de transformar-se e, transformando a si mesmo, poderá transformar a realidade do processo de formação na educação médica.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAUI, M. (1982; 2003); FREIRE, P. (2000); HASSEN, M. N. A. (1998).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1974); MARX, K. (1968; 1977; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As intervenções pedagógicas do professor em ambientes informatizados: uma realidade a ser construída.

Autor(a): Claudia Vivien Carvalho de Oliveira Soares

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Roberto Kieling

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SOARES, Claudia Vivien Carvalho de. *As intervenções pedagógicas do professor em ambientes informatizados: uma realidade a ser construída*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Educação; Novas Tecnologias da Informação e Comunicação; Intervenção Pedagógica; Processos de Aprendizagem; Ambientes Informatizados de Aprendizagem.

Descrição: Sobre a temática “as intervenções pedagógicas do professor em ambientes informatizados: uma realidade a ser construída”, a autora pretende compreender as relações que envolvem a atuação do professor no laboratório de informática. O laboratório de informática representa neste trabalho um ambiente informatizado de aprendizagem na medida em que é usado por professores e alunos em atividades pedagógicas que propiciam processos de aprendizagem. A perspectiva da pesquisa visa, então, uma discussão a respeito da importância das intervenções pedagógicas do professor em ambientes informatizados de aprendizagem. Os processos de aprendizagem também foram relevados neste trabalho, considerando que a relação de ensino é sempre vinculada às relações de aprendizagem.

Metodologia: Partindo de incertezas e dúvidas quanto ao objeto da pesquisa, é que o presente estudo realiza uma investigação na linha da abordagem qualitativa. Como o foco do meu estudo centra-se no laboratório de informática de uma escola

pública estadual, a investigação realizada nesta pesquisa se caracteriza como sendo um Estudo Caso. O desenvolvimento da pesquisa teve como campo o laboratório de informática de uma escola pública estadual, localizada no lado oeste da cidade de Vitória da Conquista, na Bahia, que atende aproximadamente a 3.600 alunos e 116 professores nos três turnos. Os sujeitos da pesquisa foram os professores que utilizam o laboratório de informática como um ambiente de ensino-aprendizagem na referida escola, perfazendo o número de oito docentes que atuam no ensino fundamental e/ou ensino médio. O trabalho de pesquisa se inicia em campo buscando conhecer os dispositivos legais: segundo a Resolução n.º 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, que trata de Diretrizes e Normas Regulamentadoras Sobre Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. No início da pesquisa utilizou-se a observação mais como um trabalho de exploração do ambiente, para em seguida, sistematizá-la de modo a compor um diário de campo. As observações aconteceram em caráter de observação participante. Foram realizadas ainda entrevistas não estruturadas, sendo utilizadas com professores e alunos inseridos no processo de investigação para obter um maior aprofundamento do objeto de pesquisa e para possíveis esclarecimentos a respeito do que foi observado.

Conteúdo: Inicialmente, a autora apresenta uma abordagem acerca do processo de inserção das novas tecnologias da informação e comunicação no contexto escolar e suas implicações para o processo educativo. Depois, buscou-se um referencial teórico para compreender as relações estabelecidas entre professores e alunos em ambientes informatizados de aprendizagem, além de uma definição do conceito de intervenção pedagógica. Esta compreensão se estende em relação aos processos de aprendizagem. Nisto, a construção de conceitos é fundamental no processo investigativo. Assim, o conceito de intervenção pedagógica, como um aspecto relevante na pesquisa, foi construído à luz da teoria freiriana e de todo o processo investigativo. Ao tratar de intervenção pedagógica, pretende-se compreender o ato de intervir na relação de ensino e aprendizagem, procurando enfatizar a intervenção do professor. Há de se considerar que autora se refere ao que acontece em um laboratório de informática, onde ocorrem atividades que caracterizam processos de aprendizagem, identificando-o, dessa forma, como um ambiente propício à aprendizagem. Em seguida tem como escopo buscar uma comunicação entre alguns aspectos das teorias de Piaget e Vygotsky, que podem ser enriquecedores para o trabalho do professor em ambientes informatizados de aprendizagem. Tal perspectiva surge da crítica feita por Morin (2002) à incompreensão entre pensadores. Segundo o autor, é importante se conhecer o modo de estruturação de pensamentos diferentes, ou seja, “o que se deve comunicar são as estruturas de pensamento e não apenas a informação” (p. 32). Dessa forma, a autora busca um entendimento das contribuições que cada um oferece à prática docente sem o objetivo de uma desvalorização de qualquer uma das partes. Logo após, trata do percurso metodológico e da compreensão do espaço que se estabelece pelas interações entre professores e alunos no laboratório de informática. O espaço entrelinhas reflete a compreensão da observadora em relação aos fatos notados. E por último desenvolve uma análise da atuação do professor em seu trabalho de intervenção pedagógica no

laboratório de informática buscando compreender as relações que envolvem a figura do professor. As análises contempladas são construções que surgiram das observações no laboratório e das entrevistas com alunos e professores no momento do desenvolvimento de suas atividades, objetivando uma compreensão da realidade ali vivenciada por professores e alunos.

Conclusão: À luz da teoria freireana, a autora define e estabelece que os modos de intervenção pedagógica do professor se apresentam de forma bastante positiva quando pautados em diálogos francos e verdadeiros entre professor e aluno. Pôde-se perceber que a visão do trabalho em grupo é algo que ainda merece bastante destaque em termos de reflexão. Nos contextos de aula em que houve a demonstração do professor foi muito evidente que havia um grupo que se reunia apenas para ter acesso a uma única máquina. Não havia um trabalho de cooperação entre os “componentes”. Nas experiências de aulas participativas, entretanto havia um movimento de discussão no grupo para a tomada de decisões. Havia um trabalho coletivo em busca de descobertas. O grupo funcionava como uma equipe de trabalho. A observação no laboratório mostrou indícios de que ainda há uma dificuldade por parte de alguns professores em se assumirem como aprendizes no que diz respeito à sua relação com a disciplina que leciona e o espaço no laboratório; muitas vezes, o laboratório é palco de aulas em que o “saber” do professor é único e verdadeiro. Um número muito pequeno de professores, em sua prática, demonstra superar esta realidade e romper com os laços de seu saber único abrindo espaço para novas descobertas, por meio de diálogos exploratórios e argumentativos.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais e 26 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FRANCO, S. R. K. (1998; 1999); FREIRE, P. (1987; 1993; 2003a; 2003b); ZANELLA, A. (2001).

Estrangeiros: MORIN, E. (2000); PIAGET, J. (1974; 1978; 2002a; 2002b); VYGOTSKY, L. S. (1984; 1994; 1998; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Processo de formação docente das educadoras leigas de creches comunitárias.

Autor(a): Denise Arina Francisco Valduga

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Carmem Silveira Barbosa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: VALDUGA, Denise Arina Francisco. *Processo de formação docente das educadoras leigas de creches comunitárias*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 239 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação de Educadoras Leigas; Educação Infantil; Educação Infantil; Creches Comunitárias;

Descrição: Esta investigação tem como finalidade analisar como ocorre a construção identitária de professora pelas educadoras leigas atuantes em creches comunitárias conveniadas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS, matriculadas no curso de ensino médio Normal na EMEM Emílio Meyer. Buscou-se identificar a partir da fala das alunas, protagonistas deste processo, bem como de seus interlocutores, professores do curso e coordenadoras pedagógicas das creches comunitárias onde trabalham, como acontece a passagem de educadora leiga à professora e se estas imprimem ressignificações na prática pedagógica cotidiana com crianças na creche.

Metodologia: Para dar conta da complexidade das questões que envolveram o universo de pesquisa estudado, o presente trabalho empírico apoiou-se prioritariamente em pesquisa de natureza qualitativa, tendo lançado mão da pesquisa quantitativa apenas na fase exploratória da mesma. Optando-se pelo estudo de caso, os sujeitos principais da pesquisa foram as trabalhadoras das creches comunitárias conveniadas com o município de Porto Alegre/RS que atuavam com crianças de zero a seis anos em sala de

aula, sem a formação mínima exigida pela legislação, denominadas como educadoras leigas. Para a escolha dos participantes da pesquisa e, também, para conhecer melhor as características do grupo, foi utilizado um questionário preliminar adaptado a partir de uma pesquisa realizada com educadoras de creche em diferentes cidades italianas. O questionário contou com um total de 52 questões, sendo 50 fechadas e 2 abertas, aplicado a 56 alunas do curso, que se encontravam no último semestre, realizando estágio curricular final. Enquanto unidades múltiplas, trabalhou-se na fase exploratória da pesquisa com as três dimensões, objetivando compreender o clima institucional, o processo de interação e a história de cada sujeito, para tanto foram realizadas: análise de documentos do histórico de abertura do curso, a grade curricular do mesmo, observações dentro e fora de sala de aula, momentos informais como a hora de entrada, intervalo e saída, relação professor-aluno; aluno-aluno; observação do espaço físico bem como entrevistas semiestruturadas com professoras e alunas.

Conteúdo: O primeiro momento discute a formação de professores, situando o contexto brasileiro e enfatizando os saberes envolvidos na formação e atuação de docentes. Neste contexto, aponta a construção da identidade pessoal, social e profissional de professora como um dos elos para entender a formação. O segundo momento contextualiza, apresentando e discutindo as políticas educacionais de formação de professores em geral e, em específico as relacionadas à educação infantil. Aborda, ainda, a relação entre o texto da lei e a realidade de formação no Brasil e no Rio Grande do Sul. Por fim, discute a Formação das Educadoras Leigas, abordando algumas experiências significativas nesta área. O terceiro momento apresenta algumas questões importantes que se articularam sócio-historicamente com a função de educadora infantil, tais como a feminização do magistério, as concepções de cuidado e educação na formação docente relacionadas a tarefas femininas. Neste sentido, desconstrói tais articulações, apontando outros elos da formação docente. O quarto momento relaciona espaços em que a ação da educação infantil teve palco, tais como as creches comunitárias, explicitando elementos constantes em sua criação e trabalho. Sendo assim, discute os movimentos sociais, o direito à creche e aponta a experiência de Porto Alegre, em suas relações com a Secretaria Municipal de Educação, a comunidade e a escola que geraram o curso de formação em educação infantil para educadoras leigas. O quinto momento apresenta o percurso metodológico efetuado na pesquisa, discutindo as opções metodológicas, a escolha dos sujeitos, os instrumentos utilizados e a forma de análise dos dados. O sexto momento apresenta parte dos dados, os referidos à configuração do perfil das alunas do curso de formação, tanto em seus dados sociodemográficos, quanto em suas análises pessoais, do trabalho, família quanto da formação pedagógica. O sétimo momento propõe a análise dos depoimentos de algumas alunas, em número de oito, a fim de responder a pergunta da pesquisa. Aponta os saberes pessoais das educadoras construídos em suas trajetórias de vida. Tal trajetória é desmembrada em experiências da infância, saberes escolares na infância e juventude e saberes constituídos na própria experiência. O oitavo momento continua a responder a questão da pesquisa, compondo análises sobre a formação da educadora leiga, destacando as dificuldades enfrentadas,

os saberes construídos no curso, a composição do grupo, a especificidade do curso, tanto em sua proposição, planejamento, proposta pedagógica e alunas. Finalizando apontam-se as mudanças percebidas na vida pessoal e na prática pedagógica das alunas.

Conclusão: Constatou-se que o protagonismo da comunidade, no processo de discussão e implementação do curso e nos princípios da proposta pedagógica norteadora propiciaram com que o curso e todos que dele participaram assumissem uma identidade coletiva própria e fizessem parte desta história. Ficou explícito nas entrevistas, que o empreendedorismo do feito desafiou e mexeu com os medos e certezas tanto das discentes, quanto dos docentes. Quanto aos objetivos específicos que nortearam a pesquisa, pode-se dizer que as alunas, agora professoras, perceberam que ser professora não é apenas possuir uma titulação, mas significa estar em constante processo investigativo reflexivo de si e do mundo. Ter realizado o curso exerceu impactos expressivos na valorização das alunas enquanto mulheres e trabalhadoras, passando a perceber o valor de si e de suas ações. A partir das aproximações empíricas foi possível elencar algumas considerações sobre o processo de construção identitária das alunas, bem como refletir acerca da modalidade de formação oportunizada às mesmas. Percebeu-se, a partir das falas das depoentes, que foi preciso tempo para que ocorresse conscientização, ressignificação e finalmente modificação efetiva na prática pedagógica. Conclui-se que o fato das alunas já exercerem o trabalho e realizarem formação continuada em serviço familiarizou, em parte, a compreensão de alguns temas referentes ao trabalho com a infância. O fator tempo constituiu-se como fator fundamental na oportunização de conhecimentos balizados por uma sustentação teórica mais densa.

Referências bibliográficas ou fontes: 146 nacionais e 28 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1987; 1995); LOURO, G. L. (1986); LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. (1986); MOITA, M. C. (2000).

Estrangeiros: BOURDIEU, E. (1989); NÓVOA, A. V. (1997; 2000); TARDIF, M. (1991; 2002); YIN, R. K. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Do real ao virtual: novas possibilidades das práticas pedagógicas nos laboratórios de informática.

Autor(a): Ediana Zavaski

Orientador(a): Prof. Dr. Fernando Becker

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: ZAVASKI, Ediana. *Do real ao virtual: novas possibilidades das práticas pedagógicas nos laboratórios de informática*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 105 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Práticas Pedagógicas; Tecnologias Digitais Laboratórios de Informática.

Descrição: A presente dissertação problematiza as práticas pedagógicas desenvolvidas nos laboratórios de informática, abordando a utilização das tecnologias digitais no Ensino Fundamental a partir da visão de um grupo de professores. Assim, a expressão “Do real ao virtual” apresentada no título tem como escopo apresentar dois polos dos processos de construção do conhecimento: o que é conhecido e o que é possível de se aprender. Neste estudo, o real refere-se a um estado inicial, as construções e certezas já adquiridas pelos sujeitos. Já o termo virtual, refere-se a um “campo virtual de possibilidades”, que segundo a teoria de Piaget, é entendido como possibilidade de descoberta ou de diferenciação de novos possíveis.

Metodologia: Adotando-se uma abordagem qualitativa, a presente pesquisa enfatiza o processo construído no decorrer do estudo e não somente os resultados finais. Participaram da pesquisa dezoito (18) professores de diferentes escolas da Rede Municipal de Ensino de Canoas – RS que compreende 42 escolas de Ensino Fundamental. A seleção destes sujeitos teve como critério a experiência que os mesmos

tinham em relação aos ambientes informatizados e seus conhecimentos técnicos. A pesquisa desenvolveu-se na forma de oficina teórico-prática, a qual ocorreu no período de junho a agosto de 2004. Foram realizados dez encontros de quatro horas/aula, totalizando assim, 40 horas. Para sua realização, foi utilizado o Laboratório de Informática do Centro de Educação Tecnológica – IPUC. Na coleta de dados foram utilizados os recursos do Rooda – Rede Cooperativa de Aprendizagem, o qual permitiu que os sujeitos registrassem sua trajetória e interações, um questionário no início da oficina e um memorial de conceitos e ideias desenvolvido no decorrer da mesma. A análise dos dados consistiu em selecionar os materiais significativos para a pesquisa, a fim de reunir os dados, considerando a parte comum existente entre eles, com a organização das categorias, passando para a preparação dos dados e posterior análise e interpretação.

Conteúdo: O primeiro momento apresenta alguns marcos que perpassaram a construção do objeto de pesquisa, a contextualização da realidade, do problema e do espaço do laboratório de informática, contando com uma breve explanação da prática profissional da autora, as definições de conceitos importantes para construção do presente estudo e a problematização de pesquisa. O problema abordado constituiu-se da percepção de problemas relativos ao uso das tecnologias na educação e da busca de uma intervenção pedagógica mais adequada, que atendesse o objetivo das mudanças necessárias nos espaços informatizados. No segundo capítulo, apresenta-se a fundamentação teórica que encaminha e sustenta a pesquisa em questão. Neste momento, são apresentadas as teorias de Jean Piaget (1976; 1977; 1978; 1985; 1986; 1992; 1995) e de seus colaboradores. Com esse propósito, o referencial teórico tem como marco os estudos da Epistemologia Genética, pois, mesmo considerando as diferentes abordagens de investigação dos processos cognitivos, pretende-se configurar o processo de construção do conhecimento tal como explicado por Piaget. Na busca de analisar e de fundamentar as questões abordadas neste estudo, elege-se como eixos conceituais: a abstração reflexionante, a tomada de consciência, o fazer e compreender e a formação de possíveis, segundo a epistemologia genética. Ainda na sequência das perspectivas teóricas, enfatizam-se os ambientes virtuais de aprendizagem e a formação de professores. Na sequência, o terceiro momento aborda a metodologia deste trabalho, no qual descreve o caminho investigativo traçado para o desenvolvimento da pesquisa. Nesse, abordam-se aspectos como: os sujeitos da pesquisa, o contexto, a coleta de dados e o processo de categorização dos dados. O quarto capítulo apresenta uma relação entre os dados coletados na pesquisa e a reflexão sobre eles a partir dos pressupostos teóricos. O processo de análise teve o intuito de encontrar respostas para o problema da pesquisa. Todo o processo de análise detém-se na investigação e na compreensão das categorias, constituídas a partir das unidades, coletadas durante o período da oficina. Por meio das questões levantadas durante a pesquisa, construíram-se duas categorias de análise: A primeira, *Perturbações*, dividida em três subcategorias: Conhecimento teórico-prático, Trocas interindividuais e Interesse – Desinteresse dos alunos. A segunda categoria, *Novos possíveis*, apresenta duas subcategorias: Processo

de reconstrução e Novas possibilidades. A leitura da análise traz uma visão geral das principais dificuldades, das dúvidas apresentadas pelos professores e de suas conquistas em relação às suas perspectivas teóricas e práticas.

Conclusão: A pesquisa possibilitou reconhecer o processo de tomada de consciência que a autora desenvolveu com a professora formadora da oficina, o que possibilitou a qualificação de sua ação como docente e pesquisadora. A pesquisadora acredita que as considerações traçadas responderam às hipóteses iniciais de que a reconstrução do fazer pedagógico subsidia-se no processo de reflexão. Portanto, a busca de novas possibilidades ocorre a partir da apropriação da prática pedagógica na articulação do conhecimento teórico-prático. Quanto aos objetivos propostos, acredita-se que foi possível delinear o processo de apropriação das práticas pedagógicas construindo novos sentidos para o uso das tecnologias na educação transformando-o em processo de construção de conhecimento e transformando as práticas pedagógicas em função desse processo. A partir do processo pesquisado encontram-se alguns caminhos que podem lançar um novo olhar sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nos laboratórios de informática. Diante disso, ressalta-se a importância da realização de formações onde o professor possa refletir a partir de seus conhecimentos teóricos e de sua prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, F. (1993; 2003); VALENTE, J. (2002; 2003).

Estrangeiro: PIAGET, J. (1976; 1977; 1978; 1985; 1986; 1992; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas públicas para a educação a distância: o caso do PROFORMAÇÃO no Município de Formosa, Goiás.

Autor(a): Ubirajara José Augusto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Raquel de Almeida Moraes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília- UnB.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: AUGUSTO, Ubirajara José. *Políticas públicas para a educação a distância: o caso do Proformação no Município de Formosa, Goiás*. Brasília: UnB, 2005, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Públicas; Educação; Educação a Distância; Tecnologias da Educação; Proformação.

Descrição: A presente investigação busca delimitar o Proformação na cidade de Formosa-Go, no intuito de apreender as concepções dos professores acerca da educação, de tecnologias na educação e se/como percebem o financiamento do Banco Mundial nesse programa de formação de professores leigos para investigar o tipo de ideologia que está direcionando essa política e por que município goiano no qual o autor escolhe como campo de pesquisa para subsidiar o objeto de estudo: Proformação.

Metodologia: Como procedimento metodológico a autora optou pela pesquisa qualitativa. Foram entrevistas 13 professores, além das entrevistas foram estudadas os memoriais por eles elaborados.

Conteúdo: O autor em primeiro momento faz um breve relato da Educação e da Educação a Distância como políticas públicas, abordando a Educação Mundial, a Educação no Brasil e a Educação no Brasil Colonial, a Educação no Império, a Educação na República, a educação na Ditadura e a educação a partir da Nova República. Depois

traça sobre educação a distância no desenvolvimento da EaD, na experiência brasileira e sobre as perspectivas da EaD. Para dar continuidade sua pesquisa, o autor se ancora em diversos autores como BARRETO (2002), FREIRE (1987), MORAES (2003), NÓVOA (2000), PONCE (2003), TRIVIÑOS (1987) dentre outros. Em seguida descreve um pouco sobre positivismo, marxismo embasado no materialismo histórico e na fenomenologia de Triviños. Em segundo momento, contextualiza a educação em Goiás e em Formosa. Ainda nesse momento descreve sobre a Educação, Tecnologias na Educação (presencial e a Distância), o Banco Mundial e também sobre a Formação de professores. Terceiro momento sintetiza o que se entende na perspectiva do materialismo histórico e socialista sobre educação, tecnologias na educação e a relação Banco Mundial e Formação de Professores. Em seguida faz uma síntese da história da educação em Goiás destacando o período colonial, a educação em Goiás no Império, a educação em Goiás na Primeira República, a educação em Goiás na Segunda República. Logo após faz um panorama atual da educação no Estado de Goiás descrevendo o município de Formosa. Após, narra sobre o Proformação descrevendo sobre os antecedentes históricos. No quarto e último momento sublinha sobre o Proformação na cidade de Formosa descrevendo sobre a percepção dos professores sobre a educação, a percepção dos professores a respeito do uso das tecnologias e sobre a percepção dos professores em relação ao financiamento do Banco Mundial.

Conclusão: Diante das entrevistas e memoriais elaborados, o autor verificou que os professores pesquisados apresentam uma visão que tem como fundamento o senso comum. Aprenderam técnicas de transmissão de Conteúdos, e até mesmo lidar melhor com as questões pessoais, no entanto, esses professores fazem da educação um espaço reprodutor das relações sociais definidos pela classe dominante, que por sua vez, representam o sistema capitalista. Verificou, também, que devido serem impossibilitados de questionarem qualquer aspecto da proposta de estudo, que a formação que estes professores receberam não os possibilitou a ter semelhante atitude, vendo no Proformação somente algo que os motivou a trabalharem melhor e a continuar estudando. Percebe-se que pela análise de respostas dos professores, os mesmos desconhecem a participação Banco Mundial na elaboração, implementação do curso, mesmo que indiretamente, bem como sua participação financeira na sua realização. Finalizando a Conclusão, observa-se que não basta capacitar tecnicamente as pessoas para exercerem suas atividades. Faz-se necessário torná-las intelectuais orgânicas, como nos lembra Gramsci, para que possam teorizar sobre sua classe e emanciparem.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1982; 1987; 2003); MORAES, R. (2000; 2001; 2003); BARRETO, R. G. (2002; 2001); PONCE, A. (2003); TRIVIÑOS (1987).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O brincar e a qualidade na educação infantil: concepções e prática do professor.

Autor(a): Fabiana Pereira Capistrano

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Guerra de Sousa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília (UnB).

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CAPISTRANO, Fabiana Pereira. *O brincar e a qualidade na educação infantil: concepções e prática do professor*. Brasília: UnB, 2005, 180 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Educação Infantil; Prática do Professor; Prática Pedagógica; Brincadeiras; Qualidade.

Descrição: Trata-se de uma investigação que busca investigar como os professores de educação infantil concebem e inserem o brincar na sua prática pedagógica, na perspectiva de construir novos significados sobre a qualidade na educação infantil. Para atingir o propósito da pesquisa, foram coletadas informações através de análise documental, entrevistas, questionários e observações.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida em um Centro de Educação Infantil, numa cidade do Distrito Federal, inicialmente com 17 professoras através dos questionários, e em seguida, com uma professora de uma turma de quatro anos e outra de uma turma de seis anos e seus respectivos alunos. A autora utilizou a pesquisa qualitativa, em que o contato direto entre o pesquisador e o ambiente foi exatamente valioso, tendo em vista, que observar o brincar no cotidiano escolar exigiu um trabalho intenso, planejado, atento, com longo período de permanência na escola pesquisada. O pesquisador colocou-se no meio da cena investigada, no papel de "observador participante", realizando uma imersão de dimensão etnográfica da sala de aula das disciplinas de educação matemática de um Curso de Pedagogia de séries iniciais do DF.

Conteúdo: A autora primeiramente introduz a sua experiência relatando um pouco do brincar na sua infância e a sua opção pelo Curso de Magistério. No decorrer deste trabalho, a autora ressalta que os termos brincadeira, jogo, lúdico, atividades lúdicas, jogo pedagógico e/ou educativo, estão em evidência. A brincadeira caracteriza-se pela espontaneidade, diversão, sem um objetivo pré-definido. Em seguida, narra o brincar na escola: é possível ou necessário? Percebe-se que, pelo menos no discurso, os professores não negam a necessidade e importância do brincar dentro da escola. Há uma defesa incontestável de que as crianças precisam e devem brincar, mas na maioria das vezes, o brincar quando utilizado na escola é transformado apenas em um recurso de aprendizagem. A autora narra também que às vezes há uma intencionalidade explícita de se estabelecer uma relação direta entre o brincar e o aprender, fazendo com que a brincadeira perca suas características mais singulares: a espontaneidade, curiosidade, liberdade etc., perca o sentido real do brincar, ou seja, do brincar apenas. Depois destaca a acerca da formação e o brincar na prática pedagógica do professor; o cotidiano: espaço e tempos diferenciados. A formação do professor de educação infantil advém de uma legislação que legitimou o caráter compensatório e assistencialista, ao invés de educativo dessa educação. Após, destaca que quando falamos da formação do “professor brinquedista” falamos de uma nova concepção na formação do professor, em que a ludicidade estaria sendo incorporada não só à sua prática, mas à sua própria vida, pois a brincadeira não está associada apenas às crianças, é saudável e importante que o adulto também brinque dentro e fora da escola. Posteriormente, ela enfatiza que a escola representa um espaço importante no desenvolvimento e aprendizagem da criança através do trabalho efetivo do professor, entretanto, não podemos isentar outros atores desse cenário: as políticas sociais, os investimentos e programas educacionais, as relações que se estabelecem entre a escola e a comunidade (família), a proposta pedagógica que fundamenta o trabalho da escola, dentre outros, são fatores que podem interferir positiva ou negativamente no processo. E por último, trabalha o brincar como uma dimensão na qualidade: construindo significados na educação infantil.

Conclusão: Ao final da sua investigação, a autora evidencia que as professoras que participaram da pesquisa demonstraram com clareza que precisam de mais recursos, formação e compromisso de todos para que se tenha uma qualidade na educação infantil, inclusive mudanças em suas próprias práticas. Entretanto, ficou evidente que o brincar ainda não é apontado como uma das dimensões da qualidade no cotidiano escolar, necessitando buscar uma reflexão teórico-prática para que a brincadeira possa ocupar um espaço central na educação infantil. A autora identificou que o brincar nas turmas pesquisadas é visto como uma atividade natural e espontânea das crianças, tendo muitas vezes a conotação de perda ou ocupação do tempo. Os resultados demonstraram que as crianças garantem o espaço das brincadeiras, independentemente da permissão e intervenção dos alunos, sendo na maioria das vezes responsáveis pelo aparecimento do faz-de-conta no contexto escolar, embora este em alguns momentos seja interrompido ou ignorado pelas professoras. A autora finaliza sua Conclusão registrando que é importante que as professoras e toda equipe da escola demonstraram que existe um

interesse e um potencial representativo na perspectiva da mudança. A forma como o grupo se disponibilizou para a pesquisa, sem medo de demonstrar suas convicções, seus acertos, erros e incertezas, demonstrou o envolvimento e compromisso de tentar fazer uma educação de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BROUGÈRES, G. (2001; 2003; 2002); KISHIMOTO, T. (1993; 1997; 2003a; 2002c); KRAMER, S. (1982; 1999; 2001); SANTOS, S. M. P. dos (1997; 2000); SOUSA, M. de F. G. de. (1998; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor e a televisão: percepções sobre a TV e práticas pedagógicas de professores de uma escola pública.

Autor(a): Maria de Lourdes de Carvalho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vânia Lúcia Quintão Carneiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília (UnB).

Data: 2005

Referência Bibliográfica: Maria de Lourdes de Carvalho. *O professor e a televisão: percepções sobre a TV e práticas pedagógicas de professores de uma escola pública*. Brasília: UnB, 2005, 159 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Educação; Televisão; Professor; Práticas Pedagógicas de Professores; Percepções; Escola Pública.

Descrição: A pesquisa versou sobre as percepções de professores sobre a televisão e a incidência destas na prática pedagógica. O trabalho situa-se no domínio dos estudos culturais, focalizando a relação entre a televisão, como meio de comunicação de massa integrado ao cotidiano social, que influencia comportamentos e produz novas interações e linguagens, e a escola com o papel de formar cidadãos críticos em uma sociedade mediatizada e objetiva e compreender os modos de ver e agir do educador na atualidade.

Metodologia: A opção dos instrumentos de coleta de dados recaiu sobre a utilização de questionário como primeiro contato com os sujeitos pesquisados e realização de entrevista semiestruturada para ampliar e aprofundar o conhecimento sobre as percepções dos educadores sobre a televisão e a incidências destas na sua prática pedagógica. A investigação foi realizada com professores do ensino médio de uma escola pública do Distrito Federal, combinou instrumentos quantitativos e qualitativos para a obtenção das informações.

Conteúdo: Primeiramente a autora examina a restrita literatura que trata especificamente das relações do educador com as mídias, de com se dá o encontro entre aquele e a televisão, tanto na perspectiva individual quanto profissional, da visão do educador sobre a televisão e de como este se percebe no papel de grande mentor e realizador das mudanças que a sociedade espera que ele concretize sua nobre função de formador das novas gerações. Depois descreve sobre o objetivo desta pesquisa que é conhecer as percepções do educador sobre a televisão e de que forma esta incidem na prática pedagógica, a partir da perspectiva de professores do Ensino Médio, de uma escola pública do Distrito Federal. No entanto, para a realização desse estudo, primeiramente foi preciso formar um arcabouço conceitual, de modo a demonstrar a relevância dos estudos sobre a televisão como um fenômeno social e cultural que produz mudanças de comportamento. Depois de formar esse arcabouço conceitual, a autora propõe a apresentar posicionamentos pesquisados sobre as relações entre televisão e educação. Para aprofundar a questão das desconfianças entre televisão e escola, buscou-se a aporte teórico nas obras de BARBERO (2001; 2003), KELLNER (1999; 2003), OROZCO (2001), TARDY (1976), ADORNO (1985) e ECO (2001). Para relacionar as implicações dessas desconfianças na inserção ou não da televisão na prática pedagógica, buscou-se apoio nas abordagens de FREIRE (20003), BACCEGA (2003) e CARNEIRO (1999; 2001). Já a análise das percepções do educador nas suas interações com a televisão tiveram como aporte teórico MOSCOVICI (2003), ITANI (1998), REGO (1998), SANTAELLA (1998), VERNON (1974) e FERRÉS (1998). Em seguida, esclarece qual a estratégia metodológica empregada para a concretização da pesquisa, estudo etnográfico híbrido com a utilização de procedimentos qualitativos e quantitativos. Constituindo-se uma radiografia da realidade dos educadores pesquisadores que, ao final, apontou alguns esclarecimentos sobre os diversos fatores ligados ao objeto de estudo: o uso da televisão na prática pedagógica. E por último, faz apresentação da organização dos dados da pesquisa obtidos com a aplicação do questionário e as entrevistas, e logo em seguida faz análise dados acerca do perfil dos professores, perfil socioprofissional e perfil do professor-telespectador.

Conclusão: Percebe-se que, de modo geral, que os professores demonstram ter uma visão positiva em relação à televisão e reconhecem na televisão, Conteúdos e potenciais educativos. Percebe-se também que os professores demonstram familiaridade com o meio, tanto no seu cotidiano social quanto docente, sem perderem de vista os aspectos negativos que a cercam e que ainda influem nos modos de uso e até nas decisões de inseri-la ou não na prática pedagógica. Evidenciou-se que os professores não só utilizam a televisão com frequência na sua prática pedagógica como gostariam de experimentar concepções de uso, diríamos inovadoras e até avançadas, que incluiriam dispor do equipamento e sem os olhares censores, obviamente que sob a orientação dos objetivos pedagógicos e da perspectiva da formação de telespectadores críticos. Concluindo, a partir dos relatos, os professores demonstraram uma autoconfiança em relação à inserção da televisão na prática pedagógica. Todavia, consideradas as práticas que ampliam a abrangência da abordagem educar com a televisão a partir da introdução

de estratégias que caracterizam também educar para a televisão, os usos declarados concentram-se predominantemente na percepção do meio como aparato tecnológico que permite inserir Conteúdos previamente selecionados na prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ADORNO, T. (1985); BACCEGA, M. A. (2003); BUCCI, E. (1997); CARNEIRO, V. (1999; 2001); ECO, U. (2001), FERRÉS, J. (1998); KELLNER, D. (2001); MACHADO, A. (2001); MOSCOVICI, S. (2003); REGO, T. C. R. (1998); SANTAELLA, L. (1998); SARTORI, G. (2001); SETTON, M. da G. J. (2004); TARDY, M. (1976); ITANI, A. (1998); VERNON, M. D. (1974).

Estrangeiros: OROZCO, G. (2001); POSTMAN, N. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor, a televisão e o vídeo: um estudo da mediação pedagógica em uma instituição de ensino superior.

Autor(a): Renata Innecco Bittencourt de Carvalho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vânia Lúcia Quintão Carneiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília (UnB).

Data: 2005

Referência Bibliográfica: CARVALHO, Renata Innecco Bittencourt de. *O professor, a televisão e o vídeo: um estudo da mediação pedagógica em uma instituição de ensino superior*. Brasília: UnB, 2005, 117 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Educação; Televisão; Vídeo; Tecnologia na Educação; Mediação Pedagógica; Educação Superior.

Descrição: Trata-se de uma análise realizada em sala de aula de Ensino Superior utilizando a televisão e o vídeo. A autora toma como objeto de estudo as mediações pedagógicas e, busca observar com base em abordagens específicas da prática pedagógica, como essa mediação pedagógica vem ocorrendo na organização do trabalho pedagógico na Educação Superior.

Metodologia: Utilizou-se de pesquisa qualitativa e a estratégia de pesquisa utilizada é estudo de caso. Aborda-se o uso da TV e do vídeo em sala de aula por um conjunto de professores que utilizaram a TV e do vídeo em sala de aula por um conjunto de professores que utilizaram a TV e o Vídeo, durante o segundo semestre letivo de 2003 no Centro Universitário de Brasília (UniCeub).

Conteúdo: A autora apresenta primeiramente o problema da pesquisa, sua origem e sua importância. Apresenta também, um resumo das etapas da pesquisa e da apresentação do relatório. Em segundo, ela aborda um assunto com mais detalhado que

o anterior, abrangendo a elaboração do problema e suas coordenadas pormenorizadas, a revisão da literatura, o estado da arte em relação ao problema e, ainda, a apresentação do objetivo geral e dos específicos visados na pesquisa. Nesse contexto, a revisão da literatura inicia com uma reflexão sobre a sociedade mediatizada e as diversas concepções de realidade e ficção nela difundidas. Segue-se com uma conceituação sobre televisão e seus gêneros e sobre o vídeo e suas funções. Em seguida, faz uma abordagem voltada para estudos teóricos da educação e da comunicação com o objetivo de demonstrar a existência de interfaces entre essas duas áreas do conhecimento e sua indissociabilidade neste estudo sobre o audiovisual na educação. Enfatiza-se o estudo das mediações na comunicação e a organização do trabalho pedagógico – OTP na educação. E finaliza este segundo momento com a revisão da bibliográfica, ressaltando a especificidade da formação do professor da Educação Superior e apresentam-se experiências já realizadas por estudiosos do tema, envolvendo professores e televisão. Em terceiro momento, a Autor(a) procede à apresentação da Metodologia da pesquisa. A escolha do método, suas justificativas e os instrumentos são detalhados. Os dados e a análise dos dados são apresentados focalizando cada objetivo específico e, ainda, cada aspecto componente. E no quarto e último momento, realiza a revisão da literatura abordando os subtemas: sociedade mediatizada-realidades, ficção e representação. Aborda também, o audiovisual descrevendo sobre a televisão, os gêneros televisivos, o vídeo e as funções do vídeo e Metodologias de uso. Educação e comunicação focalizando a comunicação. Organização do trabalho pedagógico-OTP enfocando a educação superior e a legislação brasileira, a aprendizagem, a mediação pedagógica e âmbitos de ensino com TV e vídeo. E por último aborda a temática formação de professores descrevendo o objetivo geral e objetivos específicos.

Conclusão: Nesta investigação, na análise de dados a autora percebeu que os documentários focalizam a aprendizagem e deixam evidente seu caráter educativo. Percebe-se também, que a maioria dos professores de um lado faz uso constante de programas educativos (documentários) e de filmes e de outro lado, os gêneros menos usados são as novelas e os seriados. Quanto às entrevistas realizadas, evidenciam que a mediação pedagógica com o audiovisual já está inserida em um modelo educativo diferente do citado. No que se refere aos diálogos analisados, quanto à preocupação com a formação acadêmica para compreender a relação entre o audiovisual e a Educação Superior, identificou-se os professores entrevistados lecionam em curso das áreas de educação e comunicação e/ou tiveram acesso ao Conteúdo sobre TV e vídeo na formação acadêmica. Identificou-se também, que os professores deixam evidências de que os programas são utilizados com funções de motivação, ilustração, informação e expressão. Além da problemática identificada em relação ao entretenimento e à educação, percebeu-se que as funções de expressão e de avaliação são minimamente utilizadas. A explicação pode tender para o fato de que, além das dificuldades de âmbito político-sociais possíveis, o manejo de equipamentos e o desenvolvimento de produtos audiovisuais exigem um conhecimento técnico específico, além da contextualização no trabalho pedagógico. De acordo com declarações desses entrevistados, fica confirmado

que os professores têm percebido a importância da relação entre a Educação Superior e o audiovisual em suas práticas docentes. E finalizando a Conclusão, a autora evidenciou-se que a organização do trabalho pedagógico deve ser resultante de esforços conjuntos dos professores, dos alunos e das instituições de ensino. Não basta que a instituição esteja equipada com as mais recentes inovações tecnológicas ou que o aluno tenha vontade e motivação para aprender ou que o professor desenvolva sozinha, uma Metodologia.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARNEIRO, V.L.Q. (1999; 2000; 2003); FREIRE, P. (1987; 2001); SANCHO, J.M. (1998a).

Estrangeiros: FRANTZ, J.B. (1965); FISCKE, J. (1991); LOFF, A. C. (2004); MORLEY, D. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada e inovação pedagógica: o caso do Colégio Marista de Brasília, no período de 1995 a 2003.

Autor(a): Rodolfo Medeiros Cunha Fortes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lúcia Maria Gonçalves de Resende

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília (UnB).

Data: 2005

Referência Bibliográfica: FORTES, Rodolfo Medeiros Cunha. *Formação continuada e inovação pedagógica: o caso do Colégio Marista de Brasília, no período de 1995 a 2003*. Brasília: UnB, 2005, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação Continuada; Inovação Pedagógica; Propostas Pedagógicas; Colégio Marista; Percepções de Professores.

Descrição: Trata-se de uma pesquisa que busca analisar as percepções dos professores sobre o processo vivido durante a implementação de propostas consideradas inovadoras pelo Colégio Marista de Brasília com o grupo de docentes de 5^a e 8^a séries do Ensino Fundamental, no período de 1995 a 2003. Para tanto, analiso as concepções que permearam as propostas pedagógicas, as mudanças e inovações pedagógicas propostas e/ou desenvolvidas na Escola, e as diferentes repercussões (positivas e/ou negativas) provocadas por essas proposições pedagógicas no processo de formação continuada dos docentes e da instituição.

Metodologia: A investigação é de caráter qualitativo do tipo estudo de caso com um grupo de doze professores e quatro dirigentes da instituição. Foram utilizados questionários, entrevistas semiestruturadas e a análise de documentos.

Conteúdo: O autor na sua investigação primeiramente introduz sobre formação dos profissionais da educação, que está centrada no professor, que envolve reciprocidade

e ocorre de maneira processual, resultado de interações entre conhecimento e experiências da vida pessoal e profissional dos envolvidos. Depois de introduzir sobre a formação dos profissionais da educação, enfatizou que os participantes do estudo foram selecionados a partir de um recorte no qual foram considerados a inserção de representantes do grupo de professores, da direção da escola e da Mantenedora. Foram considerados os diferentes tempos de permanência na instituição, ou seja, onde busca investigar as percepções dos profissionais que vivenciam a implantação e implementação de processos considerados inovadores desde o seu início, assim como daqueles que ingressaram na instituição com o processo em andamento. Depois, ele delinea os objetivos a serem alcançados, tendo como objetivo geral analisar os processos de formação continuada decorrentes da implantação de propostas consideradas inovadoras pelo Colégio Marista de Brasília, com um grupo de professores de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, no período de 1995 e 2003. Em seguida, faz uma análise das concepções que permeiam as propostas pedagógicas buscando identificar mudanças e inovações pedagógicas propostas e/ou desenvolvidas na escola. Analisa também as diferentes repercussões (positivas e/ou negativas) provocadas pelas propostas pedagógicas no processo de formação continuada. Depois, o autor com a elaboração dos sujeitos da pesquisa busca focar, clarear, e aprofundar as questões levantadas, deixando pistas para outras pesquisas, tendo em vista tratar-se de temática abrangente e rica. Logo após, situa a construção do objeto da pesquisa descrevendo sobre o despertar para o magistério, a vivência da sala de aula, uma instituição em mudança e sobre a formação em serviço. Para tanto configura os rumos da investigação enfatizando os três eixos de análise que delinearão: tendências pedagógicas, formação de professores e inovação pedagógica. Após ter apresentado os três eixos de análise, o autor descreve sobre as Tendências educacionais: Pedagogia liberal e Pedagogia Progressista fazendo um Panorama das últimas décadas e depois descreve sobre o ideário construtivista. E por último sublinha sobre a formação continuada em serviço, onde o autor analisa o impacto das propostas pedagógicas na formação continuada dos professores, assim como da própria instituição, buscando evidenciar suas percepções nos diferentes tempos de permanência.

Conclusão: O autor constata que a participação dos docentes, no entanto, não ocorreu de forma tranquila, revelando-se uma dificuldade tanto para dirigentes quanto para professores. Esse é um aspecto que merece mais atenção no contexto educacional. outro aspecto a ser utilizado pela instituição pesquisada é a utilização do tempo e a possível inadequação da quantidade de horas destinadas ao estudo, planejamento e elaboração das atividades. Horas remuneradas para fins de formação continuada em serviço foram identificadas como uma reivindicação dos professores. Constata, também, que um novo olhar sobre a realidade, o processo era de construção coletiva, o que exigia flexibilidade e postura dialética nas discussões coordenadas por assessoria externa por um profissional enviado pela mantenedora, em encontros periódicos com o grupo para reflexões e deliberações. e o autor continua suas constatações descrevendo como contribuição, que a instituição deveria considerar a resistência a projetos inovadores e

os conflitos dela decorrentes como elementos inerentes a qualquer processo, buscando, por meio do diálogo, identificar suas causas para que possam ser estabelecidas estratégias, não para eliminá-las, mas para delas tirar melhor proveito. Da mesma forma, faz-se necessária maior fundamentação e reflexão com o grupo docente sobre os graus e níveis de participação, para que os professores compreendam a importância dos espaços já conquistados junto à instituição e sintam-se participantes desse rico processo de construção coletiva.

Referências bibliográficas ou fontes: 87 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SANTOS, B. de S. (1989; 1995); VEIGA, I. P. A. (1997; 1998; 2004); MOREIRA, A. (1995); PERRENOUD, P. (1999; 2000); DURKHEIM, E. (1996); HUBERMAN, A. M. (1995).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1992; 1991; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A educação no ensino fundamental: discussões sobre a práxis de professores que ensinam matemática no interior de Goiás.

Autor(a): Harryson Júnio Lessa Gonçalves

Orientador(a): Prof. Dr. Cristiano Alberto Muniz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: GONÇALVES, Harryson Júnio Lessa. *A educação no ensino fundamental: discussões sobre a práxis de professores que ensinam matemática no interior de Goiás*. Brasília: UnB, 2005, 142 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Estatística; Educação Estocástica; Ensino de Estocástica; Ensino Fundamental; Práxis de Professores.

Descrição: Nesta dissertação, o autor apresenta discussão teórico-metodológica sobre o ensino e a construção de noções estocásticas, abarcando as professoras que ensinam matemática no Ensino Fundamental. A escolha da temática, segundo o autor surgiu a partir da sua história tanto pessoal, quanto profissional, gerando, assim, um *continuum* de fatos que impulsionaram a pesquisar e escrever a referida investigação. A temática foi explanada sob duas perspectivas: a) aprendizagem da estocástica; b) ensino da estocástica. Além de apresentar a discussão teórico-metodológica, o autor discute o ensino de noções estocástica com professoras de matemática do Ensino Fundamental.

Metodologia: Na presente pesquisa, foram analisadas a práxis de 15 professoras que encontravam em regência de turmas nas mais diversas séries do Ensino Fundamental, visando a perceber as construções e os processos desencadeados por estas, diante do ensino de noções de Análise Combinatória, Probabilidades e Estatística na escola. O autor adotou a pesquisa-ação como opção metodológica da investigação.

Conteúdo: A construção metodológica da pesquisa constitui-se por dois grandes momentos de ação: no primeiro momento, o autor vivencia o cotidiano de uma professora de 4ª série em uma escola pública municipal de Formosa, interior de Goiás, buscando conhecer um pouco da realidade do ensino de Matemática, em especial, a presença de conceitos estocásticos no contexto da sala de aula. No segundo momento, ela desenvolve um curso de extensão para professores que ensinam Matemática no Ensino Fundamental de Formosa/GO. No curso, é discutido, com base na realidade dos professores, o ensino de noções estocásticas na escola, objetivando perceber suas construções diante destes Conteúdos. Continuando, ao analisar os resultados, o(a) Autor(a) utilizou a estratégia da análise de Conteúdo, conseqüentemente que constitui sistema com três categorias centrais: a) Organização do Trabalho Pedagógico no Contexto da Educação Estatística, percebe-se que estes professores têm dificuldades em lidar com o jogo no ensino de noções estocásticas, reduzindo muitas vezes o processo à utilização do livro didático, contrariando, assim, as recomendações referentes ao ensino-aprendizagem da Estocástica, ou seja, que ele deva ocorrer de forma ativa e experimental. O currículo é percebido por professores como elenco de Conteúdos a serem ministrados, em que são tratados de forma estanque e linear, não se constituindo na perspectiva do currículo em rede. Desse modo, o ensino da estocástica, quando presente na prática, torna-se mecânico e descontextualizado. Contudo, estes professores, ao se depararem com orientações teórico-metodológicas sobre o currículo em rede, desenvolveram prática mais coerente diante do ensino de noções estocásticas; b) Desenvolvimento Profissional das Professoras em Educação Estatística, discutem-se as representações sociais identificadas no discurso das professoras referentes ao ensino de noções de estocásticas, em que muitas das professoras investigadas acabam reduzindo o processo de ensino à transmissão/transferência de conhecimento matemático dos alunos; c) Obstáculos Didáticos e Epistemológicos no Ensino de Noções Estocásticas, as noções de acaso, aleatoriedade e probabilidade apresentam-se como obstáculos didáticos, encontrado pelo autor em curto espaço de tempo para cumprimento dos Conteúdos propostos pelo livro didático, a desmotivação dos alunos, a dificuldade das professoras em lidarem com a interdisciplinaridade, a falta de tempo para planejamento adequado, devido à longa jornada de trabalho das professoras e a falta de análise dos esquemas mentais dos alunos no processo de ensino da Matemática.

Conclusão: A partir da construção metodológica dessa investigação, o autor percebeu que a pesquisa-ação exige tempo considerável do pesquisador para amadurecimento em campo, tendo em vista, principalmente, que seus objetivos só se delineiam com a inserção do pesquisador na realidade a ser pesquisada. Percebe-se também, que a pesquisa contribuiu com espaço de formação continuada dos professores, pois por meio dela professores discutiam e constituíram uma prática mais crítica no ensino de noções estocásticas. O autor infelizmente não conseguiu avançar em um dos seus objetivos específicos, qual seja, "analisar com o ensino de noções estocásticas pode contribuir para o desenvolvimento da práxis centrada em uma postura investigativa", devido ao curto espaço de tempo da pesquisa para análise da

práxis das professoras. Contudo, acredito que esta análise possa ocorrer em estudos posteriores. Além destas percepções, o autor descreve alguns momentos que lhe chamaram atenção: a) foi que grande parte das professoras que ensinavam Matemática nos anos finais e que participaram do curso não possuíam a escolaridade mínima exigida, licenciatura em Matemática, mesmo existindo na cidade duas instituições que ofereciam formação superior na área; b) a pesquisa-ação foi a própria dificuldade que o autor encontrou para registrar os dados que emergiam durante a pesquisa. Finalizando suas considerações finais, algo que o autor não conseguiu avançar neste estudo foi uma discussão dos resultados mais bem articulada com autores da área, ora pela precariedade de produção dos trabalhos referentes ao ensino de noções estocásticas, ora pelo tempo escasso destinado para investigação.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COUTINHO, C. Q e S. (1994; 2002; 2001); D'ANBRÓSIO, U. (1990; 1998); LOPES, C. A. E (1998; 2003; 2004); MUNIZ, C. A. (2002; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relação entre produção escrita e ensino de ciências na formação do pedagogo.

Autor(a): Maíra de Araújo Mamede

Orientador(a): Prof^a Dr^a Érika Zimmermann

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: MAMEDE, Maíra de Araújo. A relação entre produção escrita e ensino de ciências na formação do pedagogo. Brasília: UnB, 2005, 169 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Produção Textual; Linguagem; Formação Docente; Formação do Pedagogo; Ensino de Ciências.

Descrição: Esta pesquisa trata-se de uma análise que a autora realiza sobre a relação entre produção escrita e ensino de ciências na formação do pedagogo. Ela nasceu do entrelace de três grandes áreas de pesquisa na educação: a formação docente, o ensino de ciências e a linguagem. Cada uma dessas áreas dispõe de uma ampla bibliografia, com poucos pontos de contato, o que dificultou a construção do diálogo entre elas. Seu objetivo principal foi identificar subsídios para a utilização da produção textual para a formação de pedagogos no ensino de ciências.

Metodologia: Esta pesquisa é de cunho qualitativo, baseou-se em uma abordagem naturalista e foi realizada junto a alunos da disciplina de "Metodologia de Ensino de Ciências e Tecnologia" do curso de graduação em Pedagogia de uma universidade pública do Distrito Federal. Os dados foram coletados através da observação participante, da aplicação de questionários, da análise das produções textuais dos alunos e da realização de grupos focais.

Conteúdo: De início a autora faz um relato de experiência como pedagoga, descrevendo que sempre se sentiu profundamente incomodada com o descaso, para não falar em menosprezo, que o curso de Pedagogia vem sofrendo na nossa sociedade. Relata também, que a pesquisa nasce do seguinte desafio, continuamente reafirmado: o de proporcionar uma formação de qualidade para nossos professores, mais especificamente, os pedagogos, responsáveis pela educação infantil e pelos anos iniciais do ensino fundamental. Depois ela apresenta a fundamentação teórica desta pesquisa que foi dividida entre estas três grandes áreas. A discussão do quadro teórico será iniciada pela apresentação dos fundamentos filosóficos que subjazem à concepção de linguagem aqui privilegiada, de inspiração foucaultiana. Nesta sessão, serão apresentadas, igualmente, as ideias de Larrosa acerca do papel formativo da linguagem. Depois serão tratadas algumas questões referentes ao ensino de ciências, notadamente no que se refere ao status do conhecimento científico nos dias de hoje, aos objetivos do ensino de ciências e à filosofia da ciência e sua influência sobre o trabalho do professor. A última parte do quadro teórico será dedicada à problemática da formação docente. A seguir, inicialmente a autora faz um debate acerca do fenômeno da culpabilização do docente na atualidade e, a partir daí a questão da identidade docente e de seus lócus de formação, com ênfase no contexto brasileiro. Serão, então, apresentadas algumas das matrizes epistemológicas da profissão docente que vem se destacando no cenário internacional. Será discutida também a relação do docente com o conhecimento científico, a partir da questão curricular. Por fim, a autora apresenta a concepção de profissional docente privilegiada nessa pesquisa. Logo após, a autora faz justificativa das escolhas metodológicas realizada na consecução desta pesquisa bem como os instrumentos utilizados na coleta de dados. Finalizando sua investigação, a autora dedica à apresentação dos dados coletados, através de cada um dos instrumentos utilizados ao longo da realização desse estudo, juntamente com sua análise, à luz do referencial teórico aqui adotado.

Conclusão: Percebe-se que a produção textual é compreendida pelos alunos principalmente como um instrumento de controle do professor, e, portanto, seus textos ficam presos ao atendimento dessa expectativa. Assim, o texto passa a ser definido não pelo que o aluno tem a dizer, mas pelo que ele acha que o professor quer ouvir. Entretanto, percebe-se também que, dependendo da natureza do texto a ser produzido, os alunos se sentem mais à vontade para expor seu próprio ponto de vista. Desta maneira, coloca-se a necessidade de o professor, como a construção do texto do aluno, através de uma leitura dialogada sobre as ideias presentes nos textos. A autora constata que é importante repensar a maneira como o ensino de ciências, bem como as demais Metodologias específicas, tem sido tratado no âmbito da formação inicial. E por fim, a autora constata também, que as análises dos dados oferecem algumas pistas interessantes para se repensar a produção textual no âmbito da formação inicial de pedagogos para o ensino de ciências. Entretanto, o ensino de ciências não é uma ilha na formação do pedagogo como um todo. Se por um lado, há questões que são específicas para a produção textual sobre este tema em particular, por outro, há questões que

perpassem as práticas discursivas e não discursivas do contexto desta formação e que, portanto, ecoam nas demais disciplinas.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (2000); FOUCAULT, M. (2002; 2004a; 2004b); SANTOS, B. dos S. (2003); SILVA, T.T. da (2000; 2002; 2003); SUTTON, C.R. (1992; 1996).

Estrangeiros: GAGNÉ, R. M. (1963); HABERMAS, J. (1994; 2000); TARDIF, M. (1999; 2002); SUTTON, C. R. (1992; 1996); ZIMMERMANN, E. (1997; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas de letramento em classe de aceleração da rede pública no Distrito Federal: uma possibilidade de inclusão?

Autor(a): Maria Lúcia Resende Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Stella Maris Bortoni-Ricardo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SILVA, Maria Lúcia Resende. *Práticas de letramento em classe de aceleração da rede pública no Distrito Federal: uma possibilidade de inclusão?* Brasília: UnB, 2005, 227 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação do Professor; Classe de Aceleração; Práticas de Letramento; Educação Lingüística; Inclusão Social.

Descrição: Nesta investigação, a autora aborda um estudo de caso educacional que aplica instrumentos etnográficos para a geração dos registros. O estudo foi realizado em uma classe de aceleração/alfabetização de uma escola pública do Distrito Federal, que recebe alunos com dois ou mais anos de defasagem idade/série. Tem como objetivo analisar, em uma classe de aceleração de alfabetização da rede pública do Distrito Federal, como a professora desenvolve as práticas de letramento, no sentido de “acelerar” e incluir as crianças e jovens que não obtiveram sucesso nas classes regulares ou que chegaram com atraso à escola.

Metodologia: A autora elege realizar seu estudo de cunho etnográfico, com ênfase no uso de instrumentos etnográficos, para a geração de registros. Por meio de observação, entrevistas, audiogravações, pesquisa documental e fotografias, a autora reuniu um *corpus* de pesquisa considerável, que serviu de base à elaboração da presente pesquisa.

Conteúdo: A autora teve como propósito examinar as práticas de letramento na escola pública do Distrito Federais ali desenvolvidas e verificar em que medida elas ajudaram as crianças a superar suas deficiências em leitura e escrita. O estudo apoiou-se em duas tradições acadêmicas: a primeira foi a linguística aplicada e a segunda a sociolinguística interacional. Inicialmente a autora realiza a princípio, o período preparatório, valendo-se de questionário e entrevistas, com o objetivo precípua de definir os participantes e as estratégias que me permitissem a realização do estudo. A seguir, relata a sua inserção em uma classe de aceleração da rede pública, em Planaltina Distrito Federal, no período de 25 de março de 2004 a 18 de janeiro de 2005. Logo após, enfatiza que o estudo das práticas de letramento na classe de aceleração impôs, desde o princípio, que o foco do trabalho voltasse para o processo e, por isso, o que de fato interessou foi a observação da professora e seu grupo de alunos da classe de aceleração escolhida e das práticas de letramento ali desenvolvidas, no sentido de promover (ou não) a inclusão daquelas crianças. Depois de realizado o período preparatório, a autora continua sua pesquisa enfatizando que parte de uma reminiscência, o fracasso escolar de um colega que ela teve na 3ª série, para refletir sobre a historicidade de minhas inquietações. Enfatiza também que a pesquisa foi sustentada nos autores BOUDIEU (1998), FREIRE (1987) SOARES (1986), KLEIMAN (1995), dentre outros. Depois disso, a autora faz uma revisão da literatura, buscando encontrar ancoradouro para explicar o trabalho escolar desenvolvido pela professora com seu grupo de alunos da classe pesquisada. Continuando, ela traça o percurso metodológico, para que o leitor acompanhe as etapas de desenvolvimento do estudo, tendo como objeto de estudo: as práticas de letramento em uma classe de aceleração da rede pública do Distrito Federa e por último apresenta a análise das informações produzidas, à luz dos pressupostos teóricos.

Conclusão: Afirma-se que as práticas que ali se construíram foram inclusivas, no sentido de que contribuem para a ampliação da competência daquelas crianças em usar esse instrumento de poder que é a língua como uma ferramenta poderosa da ação social. Evidencia-se que as crianças que compõem a classe pesquisada manifestara no início dos anos, autoestima muito baixa, desinteresse pelos estudos e agressividade. Evidencia-se também que onde se multiplicam as repetências por dois, três, às vezes quatro vezes, é onde o fracasso se estampa com maior nitidez e contundência. A autora constata que com uma formação profissional quase sempre incipiente, o/a professor/a vai contribuindo, por absoluto desconhecimento, para o fracasso do aluno, ao tempo em que o faz crer (porque de fato crê nisso) que é ele mesmo, o aluno, o responsável pelas suas dificuldades. Contata também, que um dos grandes problemas quando se fala em autoformação de professores consiste na resistência que eles próprios manifestam à leitura. Exemplo disso, neste estudo, pode ser a pouca evidência de que os professores da escola leiam os relatórios individuais dos alunos que formam suas turmas. Esta não é uma constatação, é mais uma conjectura.

Referências bibliográficas ou fontes: 87 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BORTONE, M. (1995; 2000; 2001; 2002; 2004; 2005); BOUDIEU, P. (1975; 1998); FREIRE, P. (1975; 1977; 1983; 1987; 2002; 2003); FREITAS, L. C. de. (1991; 2002; 2003); KLEIMAN, A. B. (1995; 1998; 2004); SANTOS, B. de S. (1989; 1996); SOARES, M. (1986; 1994; 1998; 1999; 2000; 2002; 2003; 2004).

Estrangeiros: ERICKSON, F. (1987; 1990); ROMETVEIT, R. (1985); SCRIBNER, S. (1999); STREET, B. (1984); WERTSCH, J. V. (1984).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Programa de formação de professores em serviço e a distância um estudo do Projeto Veredas.

Autor(a): Suzi Mesquita Vargas

Orientador(a): Prof. Dr. Bernardo Kipnis

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: VARGAS, Suzi Mesquita. *Programa de formação de professores em serviço e a distância um estudo do Projeto Veredas*. Brasília: UnB, 2005, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a Distância; Gestão Educacional; Projeto Veredas.

Descrição: Trata-se do Projeto Veredas que tem como objetivo analisar os processos envolvidos nos momentos de elaboração, aprovação e implementação de um curso de formação de professores em serviço e na modalidade a distância: o “Projeto Veredas-Formação Superior de Professores”.

Metodologia: Essa investigação faz parte de um estudo exploratório que tem a percepção dos atores como elemento básico para análise. Assim, a autora analisou as percepções dos integrantes da Equipe da Coordenação do Projeto, da Equipe Consultiva do Veredas e da Agência de Formação da Universidade Federal de Minas Gerais, que esteve envolvida no Projeto desde o seu início.

Conteúdo: A autora em primeiro momento retrata a política de formação de professores vigente, a formação em serviço, as discussões da comunidade acadêmica

sobre essa política e faz uma análise das diferentes definições e características da educação a distância que são encontradas na literatura. Em segundo momento revela o contexto dessa pesquisa por meio da Descrição do Projeto Veredas e apresenta a Metodologia adotada. Continuando, a autora sublinha sobre o Projeto Veredas apresentando sua história e estrutura, bem como a forma como estão divididas as competências de cada parceiro. No terceiro momento descreve a Metodologia adotada, o método de coleta de dados, o universo da análise e a forma como se deu a análise dos dados. Quarto e último momento, a autora apresenta a análise dos dados levantados estruturando-se em quatro seções. Na primeira trata do processo de elaboração do Veredas. Nessa seção são abordados os assuntos: a escola dos elaboradores pela modalidade a distância, a opção pela parceria e a forma como foi estabelecida, a utilização de outras experiências para balizar o desenho do Veredas, a escolha pelo curso Normal Superior e as dificuldades enfrentadas nesse momento de elaboração. A segunda seção analisa o processo de aprovação do Veredas, onde é destacado a forte decisão política para se iniciar o projeto e os fatores facilitadores e de resistência desse processo dentro da UFMG. Na terceira seção, a autora examina o processo de implementação do Veredas ressaltando: os diferentes aspectos da modalidade a distância nesse processo, os conflitos e acomodações da parceria, os desafios da formação em serviço e a aproximação da Universidade junto às escolas do Ensino Fundamental. Quarta e última seção são analisados alguns efeitos percebidos do Projeto Veredas que não se encaixam necessariamente em uma das três etapas analisadas: as mudanças na universidade, a continuidade da EAD e o entusiasmo dos entrevistados com o Projeto Veredas.

Conclusão: O estudo apontou que o Veredas contribuiu para aproximar a Universidade das escolas de Ensino Fundamental e que sua implementação dentro da Faculdade de Educação estimulou uma reavaliação de seus processos pedagógicos e de gestão. Apontou também, que as resistências iniciais da comunidade acadêmica em relação à educação a distância foram diminuindo a medida que os professores foram conhecendo mais a fundo as possibilidades dessa modalidade na implementação do Projeto. A autora evidenciou-se que, embora a formação de professores na modalidade a distância seja algo recente no Brasil, as elaboradoras aproveitaram a experiência de projetos já consolidados a partir deles criar um desenho próprio para o Veredas. Por fim, ao se analisar os processos de elaboração, aprovação e implementação do Projeto Veredas, principalmente, em relação à adoção da educação a distância na formação de professores em exercício, constata-se que, quando pensada e executada com a seriedade que qualquer formação de professores requer, a utilização da modalidade a distância na formação de professores pode ser um recurso eficaz no atendimento dessa grande demanda da educação brasileira. Exemplos como Veredas vão consolidando a EAD como uma modalidade que torna possível a habilitação dos professores das redes públicas, em nível superior, num espaço de tempo razoável e com a qualidade que essa formação exige.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2004); COIÇAUD, S. (2001); POLAK, Y. (1999; 2001); PRETI, O. (2000); NUNES, I. B. (1994).

Estrangeiro: IBANEZ, R. M. (1984).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A matemática na formação inicial do pedagogo de séries iniciais: um caso no DF.

Autor(a): Guinter Wanderer

Orientador(a): Prof. Dr. Cristiano Alberto Muniz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: WANDERER, Guinter. *A matemática na formação inicial do pedagogo de séries iniciais: um caso no DF*. Brasília: UnB, 2005, 275 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Matemática; Pedagogia; Séries Iniciais; Formação Inicial do Pedagogo;

Descrição: Este trabalho de pesquisa limita-se à análise do projeto e da práxis da educação matemática de um Curso de formação inicial de Pedagogo de séries iniciais, localizado no Distrito Federal. Não tem, portanto, e nem poderia ter, a pretensão de compreender toda a complexidade dessa formação e de generalizar as conclusões extraídas do estudo. Procura, entretanto, relatar as constatações percebidas durante a imersão de dimensão etnográfica do pesquisador da sala de aula nas disciplinas de educação matemática da forma mais rica e precisa possível, visando permitir ao leitor ou usuário deste trabalho decidir em que situações particulares poderá aplicar os resultados à sua área de interesse. Considerando que o Curso de Pedagogia de séries iniciais, foco desta pesquisa, contou com apenas dois graduandos do sexo masculino, do total de 53 graduandas(os), utilizo neste trabalho, doravante, apenas o gênero feminino para referenciar-me a esses sujeitos da pesquisa. Objetivo foi analisar a formação em educação matemática do Pedagogo de séries iniciais. Foram analisados o projeto pedagógico do curso, as ementas das disciplinas de educação matemática e os respectivos “planos de ensino” da professora formadora.

Metodologia: O pesquisador colocou-se no meio da cena investigada, no papel de “observador participante”, realizando uma imersão de dimensão etnográfica da sala de aula das disciplinas de educação matemática de um Curso de Pedagogia de séries iniciais do DF.

Conteúdo: O autor inicia seu trabalho relatando sobre o motivo que levou para a escolha do tema. No entanto, a motivação para o tema deste estudo nasceu no decorrer do curso de Licenciatura em Matemática, em que foi tornando ciência da complexidade do aprender e do ensinar, do mediar e de formar profissionais em educação que estejam dispostos e preparados para enfrentar os desafios do dia-a-dia da sala de aula. No primeiro capítulo, o autor apresenta parte da trajetória escolar e de vida deste pesquisador, a riqueza e relevância do tema da pesquisa e da necessidade que houve em delimitar o objeto da pesquisa para viabilizar a realização de uma produção acadêmica que se inserisse no período reservado ao curso de mestrado. Nesse mesmo capítulo também apresenta o problema que norteou os trabalhos da pesquisa e o objetivo que me propus alcançar. Próximo capítulo traz considerações teóricas sobre os principais eixos da pesquisa: o conhecimento matemático, as características de um professor reflexivo e de um saber emancipatório e considerações sobre a representação social sobre a Matemática. O quadro conceitual de referência para o conhecimento matemático relaciona-se, basicamente, às vertentes do conhecimento introduzidas por Shulman (1986, 1987, 1992). Com relação ao professor reflexivo, ele destaca, entre outros, os trabalhos de Dewey (1925), Stenhouse (1984), Schön (1992) e Zeichner (1993). O termo “saber emancipatório” foi tomado emprestado do interesse em emancipação, defendido tanto por Habermas como por Freire. A representação social tem como principal referência Gómez Chacón (2003) e o trabalho de mestrado de Silva (2004). No capítulo seguinte ou próximo capítulo são apresentados os sujeitos da pesquisa, os documentos utilizados na análise e a Descrição do trabalho realizado em campo. também merece destaque no capítulo a Descrição do desenvolvimento do sistema de categorias para análise dos dados coletados no decorrer do trabalho em campo e com a análise documental. A apresentação da organização do trabalho pedagógico das disciplinas de educação matemática desenvolvidas no Curso, os resultados da investigação e a análise da concepção institucional do Curso de Pedagogia de séries iniciais encontram-se no quarto capítulo, que descreve, via análise bifatorial, os conhecimentos matemáticos com as competências de professor reflexivo e saber emancipatório. A práxis na formação do Pedagogo é objeto de análise no capítulo a seguir. Nessa análise são identificadas atividades que favoreceram aprendizagem que se mostraram mais significativas às graduandas do Curso. Considerando-se que a práxis vai além da prática, o capítulo mostra que as atividades de formação matemática podem ser aprimoradas para se formar profissionais verdadeiramente mais livres, autônomos, críticos e responsáveis. No sexto capítulo o autor analisa as concepções iniciais das graduandas acerca da Matemática e procuro identificar indícios de mudanças nessas concepções no decorrer do desenvolvimento das atividades de educação matemática no Curso. No último capítulo concentra as principais percepções do pesquisador

sobre a investigação realizada e retoma algumas constatações para fundamentar suas conclusões sobre a educação matemática desenvolvida no Curso. Também retoma as questões de apoio à investigação para oferecer resposta às aquelas indagações e destacar algumas lacunas julgadas relevantes na educação matemática do Pedagogo na sua formação inicial.

Conclusão: Essas análises indicaram a necessidade de maior aprofundamento do conteúdo matemático e um desenvolvimento mais equilibrado das três vertentes do conhecimento matemático na formação inicial do Pedagogo de séries iniciais. A percepção geral sobre a educação matemática, entretanto, revelou a aquisição de uma nova visão sobre a Matemática pelas graduandas do Curso, vislumbrando-se a possibilidade de um trabalho pedagógico com essa disciplina de forma mais humana e prazerosa nas séries iniciais.

Referências bibliográficas ou fontes: 102 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ÁVILA, G. (1995); D'AMBROSIO, U. (2001; 2004; 1998); FIORENTINI, D. (1995; 2002; 2003); FREIRE, P. (2003a; 2003 b); MACARATO, A. M. (2003; 2004).

Estrangeiros: DEWEY, J. (1925); PERRENOUD, P. (1993; 1995); SHULMAN, L. S. 1986; 1987; 1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Análise da implantação de um processo de formação de professores para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) visando à inclusão escolar.

Autor(a): Maria das Graças de Araújo Baldo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mônica Fürkotter

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: BALDO, Maria das Graças de Araújo. *Análise da implantação de um processo de formação de professores para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) visando a inclusão escolar*. São Paulo: Unesp, 2005, 257 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Processo de Formação; Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Inclusão Escolar; Projetos de Trabalho; Análise de Implantação.

Descrição: Esta dissertação de mestrado tem como objetivo analisar as dificuldades na implantação de um processo de formação em serviço de professores da rede pública de Ensino Fundamental e Médio para o uso crítico e reflexivo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no desenvolvimento de Projetos de Trabalho, buscando uma educação de qualidade para todos e aberta às diferenças. Trata-se de uma "investigação-formação" visto que pesquisadora e professores se relacionaram cooperativamente, possibilitando o crescimento de ambas as partes. A formação teve como meta levar os professores a refletirem sobre ações desenvolvidas no contexto escolar, com seus alunos, numa perspectiva de mudança de sua prática docente.

Metodologia: A opção metodológica da autora perfaz uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação. A pesquisa também tem características de uma pesquisa

participante, pois envolve todos os sujeitos da pesquisa, procurando valorizar seus saberes e construir projetos a partir de suas experiências. O trabalho de campo da investigação foi realizado em 2 (duas) escolas públicas estaduais e 1 (uma) municipal, denominadas A, B e C e situadas em uma cidade do interior do estado de São Paulo, no período de 2002 a 2004. Foram selecionados como sujeitos deste estudo: 15 (quinze) professores na escola A, 16 (dezesesseis) professores na escola B e 9 (nove) professores na escola C. Quanto aos procedimentos de pesquisa, utilizaram-se nesse processo os seguintes instrumentos de coleta de dados, a saber: levantamento bibliográfico das teorias que abordam o tema da pesquisa; a análise de dados documentais; questionário; observação participante; entrevistas, sendo estas flexíveis, semiestruturadas, não diretas, fazendo-se necessário, em alguns momentos, a utilização do gravador, quando da permissão dos entrevistados, para que posteriormente os dados coletados fossem transcritos, selecionados, analisados e inseridos no documento da pesquisa. Além disso, por meio de um processo reflexivo, os professores – sujeitos desta pesquisa – puderam repensar sua prática docente, conferindo à pesquisa um cunho formativo. Para tanto, a autora usa como estratégia o desenvolvimento de Projetos de Trabalho. Trata-se de uma “investigação-formação” visto que pesquisadora e professores se relacionaram cooperativamente, possibilitando o crescimento de ambas as partes. As atividades de formação em serviço aconteceram nas Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPCs). Cabe salientar que após cada observação, entrevista, ou atividade de capacitação, houve o registro, em um diário de campo, do que havia acontecido.

Conteúdo: Em primeiro plano, apresentam-se as teorias que são o alicerce desta pesquisa. Inicia-se com um breve relato histórico sobre a questão da inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. Verifica-se, então, que a formação dos professores tem papel fundamental no âmbito dessa problemática. Em seguida, amparada em pesquisadores renomados, constata-se que as TIC, quando utilizadas segundo a abordagem construcionista, podem constituir um ambiente contextualizado e significativo, que favorece a aprendizagem. Para tanto, a autora ressalta que é necessário romper com a limitação das atividades ao saber disciplinar compartimentado, e esse rompimento é possível quando se trabalha com projetos nos quais os alunos vivenciam situações-problema. Uma outra questão abordada diz respeito às dificuldades que os educadores vivenciam no processo ensino e aprendizagem de conceitos, quando as informações são transmitidas e a maioria dos alunos não se detém no significado das mesmas. No segundo momento são apresentados os objetivos geral e específicos deste trabalho. Em seguida, procede-se a uma caracterização do universo da pesquisa assim como dos sujeitos que participaram da mesma. Realiza-se, então, uma Descrição da Metodologia e dos procedimentos da pesquisa. Por fim, explicita-se a forma como os resultados foram categorizados para, posteriormente, serem analisados. O terceiro momento trata do Desenvolvimento do Processo de Formação em Serviço, em que foram desenvolvidas atividades que fizessem com que os docentes sentissem necessidade de uma maior fundamentação teórica a partir da prática. Assim, a vivência de atividades utilizando as TIC foram seguidas de discussões sobre a teoria

que subsidia as mesmas. Todo o trabalho desenvolvido, tanto em sala de aula, como na Sala Ambiente de Informática (SAI), foi observado e acompanhado pela autora. O quarto momento contempla a análise das dificuldades encontradas na implantação do processo de formação nas três escolas, baseada nos dados obtidos e no levantamento teórico realizado no desenvolvimento da pesquisa. Com isso, pode-se depreender que as dificuldades que impossibilitam um processo de capacitação em serviço nas escolas vão desde a falta de apoio da direção e coordenação, a indisponibilidade de horário para o desenvolvimento das atividades, até uma resistência dos professores diante da perspectiva de inovações no seu fazer pedagógico.

Conclusão: Como resultado da presente análise constatou-se que uma das dificuldades para efetuar uma capacitação em serviço é a falta de apoio dos gestores, não disponibilizando o tempo necessário para que a mesma se realize a contento e ainda, o fato dos professores ainda não terem se conscientizado da necessidade de uma formação permanente e contínua, não aceitarem as diferenças e se mostrarem muito resistentes a inovações em suas práticas pedagógicas. A autora ainda tece algumas considerações finais baseando-se em sua vivência e nos dados obtidos, assim descritas: faz-se necessário que se façam alterações no plano de carreira dos professores, com vistas a incentivá-los a buscar um aperfeiçoamento profissional; cabe aos gestores garantir que os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) sejam elaborados coletivamente por toda a comunidade escolar; é necessário garantir que as HTPCs sejam realmente destinadas ao aperfeiçoamento individual e coletivo; os professores precisam ser motivados a buscar caminhos que os levem a potencializar a aprendizagem, valorizar as diferenças e contribuir para a consolidação de uma educação de qualidade para todos; os docentes precisam perceber que os alunos recebidos pela escola são diferentes daqueles de alguns anos atrás; deve-se fazer uso de uma abordagem pedagógica, quebrando os paradigmas existentes; os docentes devem usar outros recursos didáticos além do livro e da lousa, principalmente quando se trabalha com projetos; as capacitações para o uso das TIC na Educação promovidas pela SEE devem dar maiores subsídios para que o professor possa usar de maneira adequada a SAI, segundo a abordagem construcionista; os docentes têm um conceito totalmente errôneo sobre a inclusão e falta de informações a respeito das pessoas com deficiência inseridas no ensino regular também impede a realização de um trabalho que atenda a todos os alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. B. (2001); MANTOAN, M. T. E. (2004); SCHLÜNZEN, E. T. M. (2000); VALENTE, J. A. (1993).

Estrangeiros: BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (1994); WARWICK, C. A. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Diálogo escola-comunidade: reflexões sobre saberes e formação de professores.

Autor(a): Regina Helena Penati Cardoso Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Yoshie Ussami Ferrari Leite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Regina Helena Penati Cardoso. *Diálogo escola-comunidade: reflexões sobre Saberes e formação de professores*. São Paulo: UNESP, 2005, 174 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Escola; Comunidade; Saber Docente; Diálogo.

Descrição: A presente dissertação de mestrado investiga a questão da formação de professores a partir das demandas estabelecidas na atualidade por um novo conceito de sociedade e gestão democráticas, que aponta a necessária reorganização dos sistemas educacionais, na direção de uma maior participação da sociedade, como meio de construção de uma escola de qualidade para todos. A partir desse pressuposto, analisa-se a necessidade de as escolas buscarem o diálogo com a comunidade e as implicações desta tarefa para a organização da escola e para o trabalho dos professores, bem como a contribuição que a análise dos saberes constituídos e utilizados pelos educadores pode trazer para a reflexão em torno da formação de professores.

Metodologia: Este trabalho, de caráter qualitativo, aborda um estudo de caso sobre uma escola localizada no bairro Jardim Humberto Salvador, distante 10 km do centro de Presidente Prudente, numa área caracterizada como de exclusão social. Como instrumentos norteadores desta pesquisa tem-se um roteiro constituído de quatro eixos de informações, obtidas a partir de diferentes fontes: levantamento bibliográfico sobre o município, o sistema de ensino, o bairro e a escola; observações e contatos com

a escola e seus integrantes; análises dos registros coletivos da escola (Projeto político-pedagógico e relatórios dos planejamentos participativos) e entrevistas transcritas e analisadas segundo técnicas de análise de discursos com a equipe de gestão e com 03 professores do Ensino Fundamental. Para realizar as entrevistas, utilizou-se um guia-roteiro, de maneira a manter um conjunto de elementos comuns. A utilização das entrevistas, além de acrescentar aos dados obtidos pela observação e leitura dos documentos o olhar dos atores sobre o seu fazer, teve também o objetivo de contribuir com a reflexão existente na escola. Dessa forma, as transcrições das entrevistas foram entregues aos entrevistados para que sua análise pudesse, de alguma forma, contribuir para a caminhada desses profissionais da educação.

Conteúdo: O primeiro momento desta investigação analisa as relações entre educação e sociedade do ponto de vista sócio-histórico, buscando fundamentar o necessário aprofundamento dessas relações como possibilidade de superação da chamada "crise da educação", na perspectiva de construção de uma sociedade verdadeiramente democrática. Segundo a autora, para contribuir com a construção dessa sociedade democrática será preciso que o poder em torno do fazer educacional seja partilhado, num processo que permita tornar de fato o saber escolar um instrumento a serviço da emancipação social e individual dos diferentes grupos de interesses presentes na escola pública. O segundo momento tem o propósito de situar a necessidade de se aprofundar a concepção de democracia dos sistemas educacionais, tendo o diálogo escola-comunidade como elemento fundamental e as implicações desse processo para a reformulação do papel das escolas e da formação dos professores. Dessa forma, escola e professores como mediadores dos programas políticos, tornam-se elementos fundamentais para concretizar a proposta de educação na perspectiva democrática apontada neste estudo. Como referenciais teóricos desta análise destacam-se as obras de Barroso (2002), Canário (1999), Ghanem (2000) e Di Giorgi (2001). Assim, o aprofundamento dos vínculos entre escola e comunidade não pode ser concretizado sem o envolvimento consciente das escolas e dos educadores. O terceiro momento busca contextualizar o sistema educacional onde está situada a escola pesquisada, as opções metodológicas adotadas na investigação e o desenvolvimento de análise dos dados. O quarto momento apresenta os dados coletados na escola investigada, que buscam descrever o trabalho desenvolvido pelos educadores. Além disso, explicita-se a Descrição e análise dos caminhos percorridos pelos agentes educacionais que atuam na escola pesquisada, apoiando-me nas informações obtidas na análise do texto do Projeto Político Pedagógico, nas observações resultantes da participação na vida da escola e nas entrevistas realizadas com a equipe gestora e professores. Para tanto, organizou-se essas informações em quatro grandes categorias: concepções sobre as funções da escola e o papel dos seus agentes; a gestão democrática e a construção de uma escola de qualidade: o diálogo com a comunidade; diálogo escola-comunidade: avanços, limites e desejos de uma nova construção; e educadores em busca do diálogo com a comunidade: trajetórias e visões sobre formação. Com isso, buscou-se responder às questões colocadas ao final do momento anterior e também permitir ao leitor participar do processo que ocorre na escola e, ao mesmo tempo, aprender com ele.

Conclusão: A autora considera que a experiência realizada pela escola alvo da pesquisa demonstra que esse processo de aproximação entre escola e comunidade deve contemplar o aspecto cultural no sentido do encontro de culturas, e necessita de momentos menos formais, como os relatados neste trabalho. Assim, para construir o diálogo com a comunidade, a escola precisa criar uma nova cultura em torno do poder e de suas diferentes manifestações no espaço escolar. Isso implica aprender a compreender aspectos da escola que só um olhar educado para tal pode fazer, e esse é um elemento para se pensar na formação inicial e continuada de professores, ou seja, chamar atenção para o que parece comum no cotidiano escolar e transformá-lo em objeto de reflexão e análise. A pesquisa demonstrou o valor que os educadores atribuem aos momentos coletivos de aprendizagem baseados nas trocas de experiências entre as escolas. Talvez fosse o caso de se pensar em Metodologias que favorecessem mais a integração e a troca entre as escolas, unidas por problemas semelhantes. Dessa forma, torna-se fundamental que a formação inicial ou continuada vivencie a dimensão democrática nos processos educativos. Dito de outra forma, é necessário haver na formação espaços-tempo que permitam ao aluno/professor refletir sobre essa temática, expressando a experiência e as concepções que têm sobre a própria ideia de democracia na sociedade e na escola. Logo, para a autora, esse educador precisa “aprender” desde cedo a construir significados para sua prática individual e coletiva, ou seja, dar sentido à sua experiência, articulando o seu saber, construído nos mais variados espaços sociais, aos saberes produzidos e transmitidos pelas instituições científicas de formação inicial e continuada, permeados pelas diretrizes políticas dos sistemas.

Referências bibliográficas ou fontes: 123 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CONNELL, R. W. (1995); DELORS, J. (1998); DI GIORGI, C. A. G. (2001).

Estrangeiros: BARROSO, J. (2002); CANÁRIO, R. (1999); NÓVOA, A. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um estudo de princípios norteadores para a formação continuada de educadores que atuam na profissionalização das pessoas com deficiência visual.

Autor(a): Renata Benisterro Hernandes

Orientador(a): Prof. Dr. Klaus Schlünzen Junior

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: HERNANDES, Renata Benisterro. *Um estudo de princípios norteadores para a formação continuada de educadores que atuam na profissionalização das pessoas com deficiência visual*. São Paulo: UNESP, 2005, 185 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Inclusão; Pessoas com Deficiência Visual; Mundo do Trabalho; Educação Profissional Formação Continuada de Educadores.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem o propósito de investigar os princípios que podem nortear a formação continuada de educadores do ensino profissionalizante que atuam em cursos de informática, buscando favorecer a inclusão das Pessoas com Deficiência Visual – PDV nesses cursos. Assim, a presente pesquisa tem como escopo: analisar como as Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC podem potencializar as oportunidades de aprendizagem na qualificação profissional, para as PDV e favorecer a sua inclusão no mundo do trabalho; verificar como as PDV desenvolvem seus caminhos isotrópicos para o uso do computador; e identificar as dificuldades que um educador pode encontrar ao ministrar cursos de Informática para PDV.

Metodologia: Considerando-se as características e segundo os critérios definidos por Lüdke & André (1986), pode-se classificar a presente pesquisa como um estudo de

caso qualitativo. Assim, a problemática da inclusão das PDV, foi analisada, por meio do referido estudo de caso, no contexto das ações de educação profissional das unidades Senac, no estado de São Paulo. Por essa razão, a pesquisa foi delimitada no âmbito da unidade Senac, na cidade de Presidente Prudente. A pesquisa em campo deu-se quatro momentos distintos. A priori ocorre uma vivência na qual a autora atua como formadora em uma capacitação para o uso das TIC, realizada para um grupo de 11 (onze) jovens com deficiência visual, todos da Associação de Cegos de Presidente Prudente. Em seguida, tem-se a aplicação de um questionário aos coordenadores da área de informática das 60 unidades Senac, distribuídas no estado de São Paulo para confirmar a hipótese de que a maioria dos docentes atuantes nos cursos de informática possuem necessidades de formação para atuarem em sala de aula tendo entre os alunos PDV. Na sequência, ocorrem as entrevistas com uma PDV que desenvolvia trabalho voluntário, ensinando seus colegas (também com deficiência visual) a utilizarem os softwares: DOS-Vox e Virtual Vision. Na próxima etapa há o acompanhamento e a observação de um docente do Senac, Presidente Prudente, que pela primeira vez recebeu uma PDV como aluno em uma turma do curso Básico em Computação. Concomitantemente ao acompanhamento e observação foram realizadas entrevistas com esse docente, visando a convalidar a percepção concebida pela autora durante as observações.

Conteúdo: Em um primeiro momento, são contemplados os marcos teóricos da pesquisa que se fundamentam na articulação dos temas: Inclusão da Pessoa com Deficiência Visual, Educação Profissionalizante e Formação Continuada. Como ponto de partida, resgata-se o histórico da sociedade frente à proposta de inclusão. Em seguida, apresenta-se a história da educação profissional e traço um paralelo com a educação profissional para as pessoas com deficiência visual. Busca-se ainda apresentar as principais dificuldades para inclusão destas pessoas na educação profissional e no mundo do trabalho e argumenta-se sobre a necessidade de educadores capacitados para desenvolver a qualificação profissional das pessoas com deficiência visual e favorecer sua inclusão no mundo do trabalho, aprofundando reflexões sobre a relevância do trabalho para o ser social. Destacam-se os aspectos teóricos extraídos das obras de Sasaki (1997) e Antunes (2003). O segundo momento trata do Senac-SP, sua criação, seu histórico e o caminho diferenciado que trilhou no Estado de São Paulo, isto, em função de estar inserido geograficamente no estado do País, mais desenvolvido economicamente. Na sequência é apresentada a unidade do Senac Presidente Prudente, com destaque para a linha de cursos que oferece e sua estrutura organizacional. Ainda nesta etapa, é apresentada a unidade Senac na cidade de Presidente Prudente, onde a autora atua como coordenadora e teve acesso irrestrito às informações sobre o problema da pesquisa, além de ter a oportunidade de acompanhar e observar um professor ministrar aulas no curso Básico em Computação para uma turma onde entre os alunos havia uma PDV. No terceiro momento retoma-se o problema da pesquisa e apresentam-se os objetivos geral e específicos delimitando o campo de investigação. Explicita-se ainda a Metodologia adotada para classificar os dados coletados durante a pesquisa, bem como, o percurso metodológico fornecendo detalhes sobre o encaminhamento da investigação.

No quinto momento, especifica-se cada categoria de análise que foram utilizadas na organização e classificação dos dados coletados. e também suas características. Cada fase da investigação é retomada apresentando aos olhos da pesquisadora os aspectos mais relevantes, bem como, a análise e a interpretação, ao mesmo tempo em que se identificam os princípios norteadores para formação continuada de educadores, que venham a atuar em cursos de informática com PDV.

Conclusão: Os resultados da investigação revelaram que a formação continuada de educadores do ensino profissionalizante que venham a atuar em cursos de informática, tendo entre seus alunos, PDV, deve ir além das questões que passam pelo cognitivo, como a etiologia, os prognósticos das deficiências, os termos adequados ao se referirem as essas pessoas ou ainda sobre o uso das tecnologias disponíveis no mercado, que facilitam o acesso às informações para essas pessoas. Essa formação deve abarcar o desenvolvimento de aspectos atitudinais: atitudes acolhedoras e inclusivas, valorização das diferenças, convívio com preconceitos, estereótipo e estigmas, enfim, aspectos que levem o educador a refletir sobre a necessidade de estar aberto ao novo, ao inusitado, ao diferente para que sua prática pedagógica seja inclusiva. Deste modo, não há uma receita pronta e certa que se aplique a todas as possíveis situações de formação continuada. No entanto, segundo a autora alguns aspectos merecem atenção especial: que diz respeito aos formadores é importante que sejam maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar; depende também da disposição dos educadores-participantes, esses devem estar presentes por uma motivação intrínseca permeada pela necessidade de encontrar respostas para uma mudança em sua prática pedagógica; o envolvimento dos coordenadores, diretores e administradores, de forma aberta para compreender as dimensões que perpassam o processo de formação continuada; e por fim, deve-se considerar a necessidade de uma boa infraestrutura: salas, tecnologias, bem como livros, e material de apoio.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: AMARAL, L. A. (1992); MANTOAN, M. T. E. (1997); SASSAKI, R. K. (1997); SCHLÜNZEN, K. (2003).

Estrangeiros: LAVILLE, C.; DIONE, J. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores: identidade e mal-estar docente.

Autor(a): Camila Alberto Vicente de Oliveira

Orientador(a): Prof. Dr. Alberto Albuquerque Gomes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Camila Alberto Vicente de. *Formação de professores: identidade e mal-estar docente*. São Paulo: Unesp, 2005, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Mal-Estar Docente; Identidade Profissional; Relação Professor-Aluno.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo investigar o fenômeno do “mal-estar docente”, compreendendo suas características principais, causas e consequências bem como os mecanismos de superação, destacando o processo de formação de professores e a construção da identidade profissional docente. Nesse sentido, este estudo pôde perceber que a profissão docente está subjugada ao conflito entre os pilares sob os quais foi construída: aqueles relacionados à escola seletiva e excludente e a necessidade de outras bases nas quais possa se apoiar para que o professor possa (re)identificar-se com seu trabalho e faça de sua função a oportunidade única de oferecer a tão esperada escola de qualidade para todos e todas.

Metodologia: A pesquisa desenvolveu-se a partir de uma abordagem qualitativa. Após a análise do referencial teórico-metodológico da pesquisa e na expectativa de contemplar os aspectos necessários para a realização da pesquisa qualitativa e a fim de alcançar os objetivos propostos optou-se pela efetivação de um estudo de caso em uma escola de séries iniciais do ensino fundamental da Rede Municipal de Presidente Prudente-SP, no qual procurou-se observar no cotidiano daquele grupo de

professoras as impressões sobre suas vidas, carreira, formação docente que estivessem relacionadas às características do “mal-estar docente” e que pudessem contribuir para sua identificação com o fazer docente. Não foram feitas anotações, gravações e as intervenções eram mínimas para não inibir o grupo. Ao final do período as informações eram rapidamente sistematizadas a fim de que a riqueza daquelas opiniões não fossem perdidas. Realizou-se também uma entrevista informal com a diretora da escola sobre a fundação, o papel da comunidade e a clientela da escola, entre outras questões. Após alguns meses de contato com o grupo de professoras, solicitou-se a elas que respondessem um questionário. Os questionários foram aplicados durante o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo – HTPC. Destaca-se que nesse momento algumas professoras conversaram e trocaram informações sobre as questões e as opiniões que estavam emitindo no questionário.

Conteúdo: No primeiro momento introduz-se o tema, o delineamento do objeto de estudo, a Metodologia utilizada na realização da pesquisa, especialmente a pesquisa de campo; apresenta-se ainda o lócus da pesquisa e suas personagens: as professoras e funcionários de uma escola da rede municipal de Presidente Prudente que participaram da investigação em campo. O segundo momento trata do fenômeno do “mal-estar docente”, buscando discutir sua definição, causas, características, consequências desse fenômeno na atuação do professor e formas de superação, através de apoio na literatura especializada e nos registros diários do trabalho de campo, com o intuito de identificar as ocorrências do “mal-estar docente” e seus impactos na atuação dos professores e no cotidiano da escola. Assim, do descompasso entre as novas exigências e demandas colocadas pela sociedade à escola e conseqüentemente ao professor derivam características deste “mal-estar”. Para discutir o “mal-estar docente”, partilhou-se das afirmações de Esteve (1995), Lopes (2001) e Jesus (2001). No terceiro momento pretende-se discutir como a formação de professores e a construção da identidade profissional docente podem contribuir para evitar o surgimento de características do “mal-estar docente”. Em relação à formação dos professores, salienta-se que esta representa a definição das formas como as quais o professor lidará com os alunos, com o coletivo organizacional, com a comunidade, com o currículo e suas práticas, ou seja, sua identidade profissional. Quanto a esta última cabe dizer que o fortalecimento da identidade docente, através da formação teórico-prática, do trabalho coletivo e da valorização profissional, encaminha o professor politicamente para que a defesa de sua posição, de seus papéis tenham argumentos fundantes. Para a autora formação e a construção da identidade profissional precisam ser analisadas sob o prisma do desenvolvimento profissional do professor para receberem ponderações menos restritivas. Por fim, vale ressaltar que o desafio aponta para a profissionalização do professor, compreendida pelas instâncias formadoras, pelos Estados e municípios, e principalmente pela comunidade, pelo entorno da escola. A escola, como aparelho público presente em todo rincão longínquo, precisa ser abraçada pelo seu entorno. Ademais, a formação sozinha não muda os professores, mas estes certamente não mudam sem uma mudança e ampliação na/da sua formação.

Conclusão: A presente análise pôde verificar que a escola tem um grupo consolidado de professoras, as quais apresentam uma formação docente considerada adequada – em nível superior e pós-graduação, mas, que, entretanto, estão exercendo suas funções submetidas às condições que geram o “mal-estar docente”, e por isso travam uma batalha diária para convencerem-se de que todo dia é importante acordar, ir trabalhar e ensinar os alunos, demonstrando que a organização da escola contribui para o fortalecimento da identidade docente e essa por sua vez não permite que a professora admita que deseja abandonar a profissão, transformando as dificuldades em desafios. A partir da observação das professoras também se pode inferir que há grande expectativa delas em relação a formação para a superação de suas dificuldades, mas em contrapartida há críticas muito explícitas do distanciamento da formação – nesse caso especialmente a formação superior – com a realidade da escola e que nos permitem afirmar que a formação de professores se espera garantir que seus alunos – futuros professores ingressem na carreira e evitem ou saibam lidar com o choque com a realidade, que se envolvam no projeto de escola e se identifiquem com esse tipo de trabalho, precisa olhar, estar, viver e pensar sobre a escola. Das informações que emergiram durante esta investigação, vale enfatizar aquelas questões que se referem à importância do estreitamento da relação entre escola e comunidade, aos princípios de construção da identidade docente, à importância do trabalho coletivo e à identidade do professor e ao projeto político-pedagógico como espaço de construção de identidade. Logo, a autora adverte que é urgente e necessária que a articulação de políticas públicas para a formação de professores se apoiem nessas questões.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LOPES, A. (2001); PIMENTA, S. G. (2000); TEODORO, A. (2003).

Estrangeiros: ESTEVE, J. M. (1999); JESUS, S. N. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Literatura infantil e formação de professores: possibilidades para o uso do texto literário fantástico em sala de aula.

Autor(a): Caroline Cassiana Silva dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Renata Junqueira de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SANTOS, Caroline Cassiana Silva dos. *Literatura infantil e formação de professores: possibilidades para o uso do texto literário fantástico em sala de aula*. São Paulo: UNESP, 2005, 103 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação de Professores; Literatura Fantástica; Literatura Infantil; Texto Literário; Sala de Aula.

Descrição: A Dissertação de Mestrado desenvolvida analisa os modos e as concepções acerca do ensino do texto literário fantástico e elabora uma série de reflexões junto aos professores sobre propostas para o ensino desse texto literário em sala de aula, de modo a ampliar as vivências literárias das crianças. Uma vez que é apenas na escola que muitas crianças podem conhecer e apreciar a literatura, a formação do professor deveria contemplar uma pedagogia da leitura e a apreciação estética de um texto. Assim, sobre esse tripé – formação de professores, literatura fantástica e ensino de literatura – construiu-se esta pesquisa tentando contemplar aspectos diversos de uma realidade por vezes difusa, como é a escolar.

Metodologia: No esforço de responder a muitas das inquietações que nortearam a presente pesquisa, privilegia-se uma abordagem metodológica qualitativa, uma vez que permitia maior aproximação entre pesquisadora e objeto de estudo. Situada em uma das zonas de exclusão social do município de Presidente Prudente, adota-se para o desenvolvimento da pesquisa de campo, uma classe de quarta série de uma escola

pública do município de Presidente Prudente – EMEIF “X” – ocultando-se, assim, o nome da instituição para conferir-lhe sigilo. Foram selecionados cinco (5) professores descritos como P1, P2, P3, P4 e P5, a fim de preservar a identidade dos mesmos. Assim, são descritos três momentos a serem desenvolvidos durante o trabalho: primeiro, entrevistas com os professores das classes de quartas séries, sendo que das cinco entrevistas realizadas, em três delas utiliza-se o gravador, nas outras, foi feita a transcrição, o mais fiel possível, das falas das docentes; segundo, observações de aulas de Língua Portuguesa em uma dessas turmas, partindo do pressuposto de que o texto, independente do tipo, seja base para as aulas dessa disciplina; e, terceiro, reuniões com o professor da sala observada para reflexão conjunta acerca da literatura e seu ensino, sugerindo alternativas para a exploração do texto literário fantástico em sala de aula. Vale registrar que foram realizadas ainda reuniões com todas as professoras da escola durante os Horários de Trabalho Pedagógico Coletivos (HTPCs). Tal discussão veio ao encontro das preocupações com os resultados de sondagens avaliativas de leitura e escrita feitas com os alunos, durante os anos de 2003 e 2004.

Conteúdo: Num primeiro momento, apresenta-se a escola em que foi realizado o trabalho de campo, ressaltando-se que ao todo, existiam cinco salas de quarta série, sendo duas de recuperação de ciclo. Nestas salas, em especial, o trabalho pedagógico enfatizaria atividades de alfabetização. Dessa forma, uma possível escolha de classe para observação ficou restrita a três classes apenas (as professoras que tinham alunos que liam razoavelmente, segundo instrumento avaliativo adotado pela escola). Após a leitura do projeto, uma das professoras se dispôs a participar e aceitou que se fizesse observações em sua sala. No segundo momento, pretende-se abordar os sujeitos que participaram da pesquisa. Além de alguns aspectos de sua formação profissional, aponta-se também aspectos de sua formação leitora. A seguir, tendo por orientador o roteiro de entrevista realizada com tais professores, relacionou-se alguns conceitos de texto, de literatura, de literatura fantástica para crianças e de ensino de literatura, expressos nas falas. Para tanto, os principais referenciais teóricos utilizados são os trabalhos de Cademartori (1994) e Coelho (1985/1980). Em outra etapa, é analisada a leitura realizada pelos professores de um texto fantástico (O conto Lá no mar, pertencente ao livro Tchou, da escritora gaúcha Lygia Bojunga Nunes). No terceiro momento, tem-se a Descrição das aulas de Língua Portuguesa. Nesta fase, a Autora percebe que as trocas entre leitores (alunos e professora), importantes para a percepção dos diferentes tipos de interpretação que um texto literário pode ter, foram pouco exploradas, inclusive nos momentos em que a fantasia era solicitada. No quarto momento ocorre uma discussão/reflexão com os professores acerca das possibilidades para o uso do texto literário fantástico em sala de aula. O trabalho foi dividido em dois pontos: 1 – Textos teóricos sobre os conceitos a serem abordados. Alguns dos autores utilizados foram: Nelly Novaes Coelho; Jacqueline Held; Tzvetan Todorov; Ana Maria Kaufman; Maria Elena Rodriguez e Josette Jolibert. 2 – Textos literários fantásticos. Após leitura de considerável repertório literário infantil e diálogo com outros pesquisadores que trabalham com literatura fantástica, o livro sugerido

para compor o corpus a ser compartilhado com a professora foi *Assombramentos*, de Mirna Pinsky. Ao final do trabalho, professora e pesquisadora avaliaram que o maior contato com leituras que auxiliaram no entendimento e na organização de atividades para usar textos literários fantásticos em sala, bem como o estabelecimento dos cortes da narrativa para os alunos, foram condições fundamentais para a realização de um trabalho diferente e mais consequente.

Conclusão: Pode-se perceber, especialmente por meio do material das entrevistas e das observações de aula, a existência de algumas lacunas conceituais na formação das professoras envolvidas no que diz respeito ao ensino do texto literário de forma geral, o que pode ser justificado pelo pouco contato com a discussão de alguns termos importantes nessa dinâmica (texto, literatura, literatura infantil, etc.), quer em aulas de magistério, na graduação, na pós-graduação ou em outros momentos de formação profissional. Embora tais conceitos tenham sido obtidos apenas por meio de entrevista, no momento do “confronto” discurso *versus* prática concebeu-se que, de fato, os dois eram consoantes: desconhecer conceitos ou expressá-los de forma pouca clara ou precária implicava numa prática pedagógica com textos literários em aula também insuficiente. Além dessas lacunas conceituais, carências leitoras também puderam ser sentidas. Usar as dificuldades em relação às suas condições de trabalho como justificativa maior para essa atitude ou simplesmente dizer que não lê porque não gosta, indicam, possivelmente, problemas reais, mas que deveriam ser superados. O modo de superá-los exigiria maior atenção à formação do profissional, uma vez que professores que não leem dificilmente poderão formar leitores. De todo modo, a leitura literária e teórica que acompanhou o trabalho de intervenção é um dos passos fundamentais para a criação de uma prática de leitura diferenciada na escola, priorizando, antes de tudo, a formação do sujeito-leitor.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CADEMARTORI, L. (1994); COELHO (1983; 1985); HELD, J. (1980); TODOROV, T. (2003).

Estrangeiros: HELGUERA, M. (2003); RAMÓN, M. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação contínua em serviço: construção de um conceito a partir do estudo de um programa desenvolvido no Município de Andradina-SP.

Autor(a): Valdeci Luiz Fontoura dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Yoshie Ussami Ferrari Leite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SANTOS, Valdeci Luiz Fontoura dos. *Formação contínua em serviço: construção de um conceito a partir do estudo de um programa desenvolvido no Município de Andradina – SP*. São Paulo: Unesp, 2005, 204 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Públicas; Formação Contínua em Serviço; Construção de Conceito; Práticas de Formação.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado pretende compreender a formação contínua em serviço na confluência entre proposições teóricas e as diversas práticas de formação contínua, apontando-a como possível modalidade formativa; partindo da análise do programa de formação, denominado "Formação de Professores Alfabetizadores" (FPALFA) implementado na cidade de Andradina, Estado de São Paulo. Neste estudo, parte-se do pressuposto de que as práticas formativas direcionadas aos professores que estão no exercício da profissão diferenciam-se segundo objetivos e formas de organização, buscando, assim, na literatura disponível, conceituar o que viria a ser a formação contínua em serviço.

Metodologia: A Metodologia usada nesta pesquisa esteve amparada no paradigma qualitativo. A partir disso, adotou-se o estudo de caso para realizar esta pesquisa. Tendo, então, como intuito, organizar um quadro conceitual a partir de um processo vivido, os dados foram coletados por meio de observação junto ao Fpalfa e por meio

da aplicação de dois questionários junto aos 286 professores da rede municipal de Andradina no ano de 2003/2004. O primeiro questionário tratou da situação da formação acadêmica por eles percorrida, tempo de experiência no magistério e sobre a situação funcional. O segundo, por sua vez, aplicado no ano de 2004, investigou o conceito de formação contínua, tomando o Fpalfa como objeto a ser por eles avaliado. Realizaram-se, ainda, entrevistas do tipo reflexiva. O desenvolvimento da entrevista reflexiva foi assim executado: a) Contato inicial; b) Aquecimento; c) Desencadeamento (questão desencadeadora); d) Expressão de compreensão; e) Sínteses; e f) Devolutiva. Após a fase de devolução foram estabelecidas categorias a partir do discurso dos sujeitos, buscando melhor descrever o Fpalfa e também compreender o seu diferencial por ter sido uma ação de formação que esteve dentro da jornada de trabalho dos professores.

Conteúdo: Num primeiro momento, apresenta-se a tessitura de uma perspectiva teórica que aponta para a formação contínua em serviço enquanto conceito específico, dentro da formação de professores. Nesta etapa, pretende-se elucidar o que viria a ser a formação de professores, buscando, tanto na literatura nacional quanto na internacional, a composição de uma teia conceitual que propiciasse a compreensão do fenômeno estudado nesta pesquisa. Destacam-se as colaborações de Canário (2000), Garcia (1999), bem como Pacheco e Flores (1999) que caracterizam as três grandes etapas formativas: inicial (pré-serviço), iniciação e a formação contínua. Eles ressaltam que Feiman (1983) acrescenta uma fase prévia a essas três, por ela designada de pré-formação. Na tentativa de melhor desvelar a formação contínua enquanto fenômeno, no segundo momento recorre-se à literatura disponível, buscando teorizações sobre experiências e ensaios de regulamentação jurídica da formação contínua de outros cenários. Neste intento, enfatizam-se os referenciais de Nóvoa (2000/2002) e Dubar (2000). No terceiro capítulo, situa-se historicamente o lócus da pesquisa, tecendo uma breve trajetória da cidade de Andradina e também das práticas de formação contínua desenvolvidas desde a origem da rede municipal na década de 70 do século passado. Para a produção desta trajetória, tomam-se como base os estudos produzidos por Silva (2000) e Hespanhol (1996) buscando os elementos que constituem os antecedentes históricos servindo também como fonte as memórias vivas de pessoas comuns que para Andradina vieram e ali fizeram suas vidas, trabalharam, estudaram e tiveram seus filhos. No quarto capítulo, apresento o perfil formativo dos professores da rede municipal de Andradina e descrevo a implementação e o desenvolvimento do Fpalfa, cumprindo assim, com os objetivos descritivos, inerentes a um estudo de caso. A partir das "falas" dos sujeitos da pesquisa dedica-se, então, à conceituação da formação contínua em serviço enquanto modalidade específica no cenário das práticas de formação contínua em curso nos diversos sistemas de ensino brasileiros. Com isso, pôde-se perceber que os conceitos de formação contínua em serviço apresentaram-se numa tensão entre o conceito propriamente dito e o apontamento de suas finalidades, pois os professores tenderam mais a colocar o "para quê" da formação contínua em serviço do que especificamente conceituá-la.

Conclusão: Concordando com Pacheco e Flores (1999), a autora aponta, como indicativo de uma possível e provisória Conclusão, a suspeita de que a formação contínua em serviço, em estando dentro da jornada de trabalho dos professores se diferencia de outras modalidades por implicar na reestruturação das dimensões da docência enquanto profissão. O estudo deste objeto, por meio da análise de um programa de formação contínua inserida na jornada de trabalho dos professores, possibilita um avanço conceitual, cumprindo assim com o chamamento de Cachapuz (2003), pois enuncia um novo quadro teórico de referência. Junto a isso, parece que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.304/96), em seu artigo 76 inciso IV, ao colocar que cada sistema de ensino deverá regulamentar a forma de acesso à formação contínua no Brasil, regula de forma mui incipiente o acesso à formação contínua dos professores brasileiros. Tal fato que tem feito surgir uma verdadeira indústria de formação contínua que assedia e seduz inúmeras secretarias de ensino em nosso País com verdadeiros “pacotes” de formação contínua, que de “em serviço” ostentam apenas o adjetivo posto que se destinam aos professores em exercício. Logo, a Formação contínua em serviço, enquanto uma das modalidades da formação contínua, deve ser um compromisso dos sistemas de ensino para o enfrentamento da universalização de uma escola que atenda tanto às necessidades quanto às expectativas das camadas populares, que, para além da visão de ascensão social, possibilite às gerações mais jovens a efetiva compreensão do mundo em que vivem.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: HESPANHOL, A. N. (1996); PACHECO, J. A.; FLORES, M. A. (1999).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1999); NÓVOA, A. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O gestor no processo de formação de professores para o uso de meios digitais na construção de uma escola de qualidade.

Autor(a): Andréa Alves da Silva Soares

Orientador(a): Ana Maria da Costa Santos Menin

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SOARES, Andréa Alves da Silva. *O gestor no processo de formação de professores para o uso de meios digitais na construção de uma escola de qualidade*. São Paulo: Unesp, 2005, 178 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Papel do Gestor; Tecnologia Educacional; Formação Continuada; Projeto de Trabalho Interdisciplinar; Transformação da Realidade Escolar.

Descrição: A presente dissertação de mestrado busca investigar o papel do gestor na formação docente para a transformação pedagógica, física e social de uma escola cujo contexto de exclusão social e de alto índice de violência refletia-se na depreciação do prédio escolar, na indisciplina e no desinteresse dos alunos em relação à aprendizagem. Considerando as dificuldades da prática pedagógica em modificar a realidade dessa escola pública da cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo, delineou-se coletivamente o problema a fim de focar, essencialmente, a construção de uma escola de qualidade para todos, usando como estratégia o desenvolvimento de projeto de trabalho interdisciplinar e como recursos os meios digitais.

Metodologia: Esta investigação caracteriza-se como qualitativa, do tipo pesquisa-ação. Para o desenvolvimento da pesquisa, selecionou-se uma escola pública com alunos de ensino fundamental e médio, localizada na cidade de Araçatuba, interior do estado de São Paulo. Seis (6) professores – um (1) de Educação Artística, um (1)

de Matemática, um (01) de Ciências e Biologia, dois (2) de Português e um (1) de História – aceitaram participar da investigação, disponibilizando-se a desenvolver um projeto interdisciplinar. Para participar da pesquisa, duas turmas do total de vinte e duas (22) foram selecionadas, sendo uma do ensino fundamental (7ª série – vespertino) e outra do ensino médio (1º ano – matutino). Quanto ao levantamento dos dados, optou-se pela observação assistemática e sistemática, entrevistas com alunos e professores participantes, aplicação de questionário, análise documental e observação participante na sala de aula, na Sala Ambiente de Informática (SAI), no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC). O registro da coleta de dados foi efetuado por meio de gravações, anotações e fotos. Em um segundo momento, desenvolveu-se um processo de formação continuada e em serviço dos professores. Para tanto, foram feitas observações, acompanhamentos e análises das fases do processo, culminando na construção de um projeto interdisciplinar, envolvendo seis (6) professores e setenta e dois (72) alunos de duas séries (7ª A e 1º B).

Conteúdo: No primeiro momento encontram-se os aspectos relativos a origem do problema e da relevância da pesquisa, a definição e a delimitação deste problema, o objetivo geral, os objetivos específicos, bem como um breve delineamento metodológico desta análise. Em um segundo momento explicita-se as teorias que fundamentaram a investigação, especificamente, em relação às atribuições do gestor na atualidade, à transformação da realidade escolar, à implementação da utilização das TIC nas atividades escolares, a um novo fazer pedagógico por meio dos projetos de trabalho e à formação continuada e em serviço de professores para o uso dos meios digitais. Este discurso teórico tem o apoio de pesquisadores como Schlünzen (2002), Valente (2003), Prado (2004), Almeida (2005). O detalhamento do cenário, dos sujeitos e dos pressupostos metodológicos da pesquisa pela Descrição de três fases: diagnóstica; do processo de formação continuada e em serviço; da construção do projeto interdisciplinar e análise dos resultados, será apresentado no terceiro momento, visando a fornecer informações as quais subsidiem a compreensão dos trabalhos desenvolvidos. No quarto momento tem-se a Descrição da construção do projeto interdisciplinar e do processo de formação continuada e em serviço dos professores participantes. Dessa forma, serão apresentadas as fases diagnóstica, de formação continuada e em serviço dos professores para a construção do projeto interdisciplinar desenvolvido junto aos alunos. Vale destacar que como a autora se caracteriza como formadora e gestora, implementa reflexões junto ao grupo de Professores Sujeitos da Pesquisa (PSP), tornando possível a mudança de paradigma em relação ao uso das TIC, por meio da construção de um projeto de trabalho interdisciplinar, acarretando, ao final dele, a revisão da prática docente. O quinto momento versará sobre a análise dos resultados do processo de formação e do desenvolvimento do projeto interdisciplinar, apontando aspectos comprobatórios da modificação da realidade e cultura escolar em relação à utilização das TIC. A rigor, na análise, serão considerados os aspectos significativos decorrentes das fases: diagnóstica, de formação continuada e em serviço, e a modificação da cultura escolar em relação ao uso das TIC, pois ao longo do processo, a equipe gestora (diretora,

a vice-diretora e o professor-coordenador-pedagógico), os PSP e os alunos, usufruíram dos benefícios e transformações decorrentes da utilização das inovações tecnológicas por meio dos projetos de trabalho.

Conclusão: Quanto às dificuldades encontradas pela equipe escolar diante da utilização das TIC, constatou-se que, embora o processo de implementação das tecnologias, em especial o computador, encontra-se em amplos investimentos nas escolas públicas do Estado de São Paulo, as mesmas tem sido pouco usadas. Por outro lado, para se alcançar as várias possibilidades do uso das TIC, a autora destaca que é preciso investir para que a equipe escolar, em especial o professor, seja formada para tal, visto que há grandes esforços da Secretaria Estadual de Educação (SEE), por meio de capacitações presenciais e a distância nos Núcleos Regionais de Tecnologia Educacional (NRTE). Infelizmente, mesmo recebendo as orientações necessárias os docentes não têm conseguido articular a teoria com a prática em sala de aula, priorizando a utilização de softwares de maneira isolada do Conteúdo e contexto escolar, valorizando assim a abordagem instrucionista. Nesse sentido, surge a necessidade da utilização dos espaços destinados a HTPC como subsídio à formação docente, tornando estes momentos específicos para o aprimoramento e aperfeiçoamento da prática pedagógica e, conseqüentemente, possibilitando o acompanhamento permanente dos gestores escolares. No entanto, a consolidação de um professor reflexivo exige investimentos na revisão da prática docente, o qual pode influenciar no surgimento de um novo fazer pedagógico. A realidade que encontramos hoje sugere que a transformação da realidade escolar pressupõe a definição de ações inovadoras. Neste processo, a trajetória não deve ser definida pelos gestores, mas sim pelo coletivo escolar, já que cada docente deve ter a oportunidade de projetar suas ações de acordo com as particularidades da disciplina, com as necessidades dos discentes e do contexto escolar, em coerência com o projeto-político-pedagógico e com as diretrizes do sistema de ensino.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, F. (2004); PAPERT, S. (1994); SCHLÜNZEN, E. T. M. (2000); VALENTE, J. A. (1993; 2003).

Estrangeiros: MORIN, A. (2004); PIAGET, J. (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Representações sociais sobre indisciplina em sala de aula dos professores em início de carreira da rede municipal de Presidente Prudente-SP: implicações para a formação inicial.

Autor(a): Dulcinéia Beirigo de Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leny Rodrigues Martins Teixeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SOUZA, Dulcinéia Beirigo de. *Representações sociais sobre indisciplina em sala de aula dos professores em início de carreira da rede municipal de Presidente Prudente-SP: implicações para a formação inicial*. São Paulo: Unesp, 2005, 207 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Indisciplina; Representações Sociais; Professores Iniciantes; Início de Carreira; Sala de Aula.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado buscou investigar como o professor em início de carreira concebe a questão da indisciplina em sala de aula, para, ao mesmo tempo, realizar uma reflexão sobre a relação entre tais representações e a formação inicial dos profissionais docentes. O estudo busca chamar a atenção sobre a formação inicial necessária como que instrumentalizadora para o futuro profissional na ação diária. Nesse sentido, a indisciplina em sua complexidade representaria não só um desafio para o professor em início de carreira, mas também para os cursos de formação inicial que não podem continuar a ignorar o problema.

Metodologia: Desenvolveu-se um estudo de natureza quantitativa/qualitativa e para atender aos propósitos da pesquisa, num primeiro momento, buscou-se identificar os sujeitos que dela participariam, obedecendo aos seguintes critérios: – atuação em turmas do ensino Fundamental (1^a a 4^a série), de escolas públicas municipais da cidade

de Presidente Prudente; – prática nos primeiros cinco anos de docência; – diferentes níveis de formação que habilitam os professores a atuarem nesta modalidade de ensino. Nesse sentido, aplicou-se um questionário para 85 professores em início de carreira. Após a definição de quem seriam os sujeitos desta investigação e em qual modalidade de ensino, escolheu-se como lócus a Rede Municipal de Presidente Prudente-SP. A fase de aplicação do questionário já ofereceu a oportunidade de observar alguns comportamentos que retrataram as expectativas suscitadas quando o tema é indisciplina e quando se trata de servir como sujeito para uma pesquisa da Universidade. Para a análise dos resultados realizada adotou-se a análise de Conteúdo. O resultado tanto das respostas objetivas como das discursivas foi inserido no programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS-PC), usado para a tabulação, freqüência e cruzamento dos dados, tendo em vista a análise e interpretação dos dados obtidos.

Conteúdo: No primeiro momento, são analisadas as diferentes abordagens sobre a indisciplina, como caracterizadoras do discurso acadêmico determinadoras da maneira de sentir e agir do professor em início de carreira. Considerando que a questão da indisciplina é bastante complexa, sobretudo pela dificuldade de defini-la sem cair em um psicologismo ou sociologismo descomprometidos, a autora privilegiou uma abordagem psissociológica sobre o tema, levando em conta as suas múltiplas dimensões: social, histórica, subjetiva, relacional e ética. No segundo momento, o conceito e processos da constituição das representações sociais enquanto saberes práticos construídos por sujeitos para interagirem em sua realidade, com base nos referenciais da Teoria das Representações Sociais, configurada por Moscovici (1976) e Jodelet (2001), constituem o foco de análise desta etapa. No terceiro momento, enfrentar-se-á a indisciplina como o principal dilema do professor em início de carreira, assim como se proporá formação necessária para instrumentalizá-lo diante das adversidades do cotidiano escolar. Nesta pesquisa considerou-se como professor iniciante ou em início de carreira, aquele com período de atuação profissional equivalente aos primeiros cinco anos de carreira. Esse período é caracterizado por Huberman (1992), em duas fases: fase da entrada ou tateamento: compreendida entre primeiro e terceiro ano de experiência em sala de aula, e a fase de estabilização – consolidação: entre três e sete anos, em que o professor tem perspectivas sobre sua profissão, é reconhecido pelos outros membros do grupo de professores, tem maior confiança em si, e maior domínio do seu fazer. No quarto momento estão descritos os objetivos e as opções metodológicas adotadas nesta análise. Para a autora, considerar as representações do professor, sua maneira de dizer e sentir a respeito dos desafios da sua prática, aliadas às questões da formação docente pode configurar com mais precisão essa realidade, contribuindo para o debate das questões aí envolvidas. No quinto momento há a Descrição, análise e discussão dos dados coletados, expondo dessa forma: o perfil dos sujeitos investigados, os sentimentos dos professores relativos à indisciplina, os procedimentos por eles utilizados frente à indisciplina, o que elegem como origem da indisciplina dos alunos, a avaliação de comportamentos que consideram ou não indisciplina, bem como as sugestões que podem representar saídas para a indisciplina.

Conclusão: Com a aplicação do questionário, pode-se observar que as respostas indicam que a indisciplina desafia os saberes da docência. Representa como um problema que compete ao professor resolver dentro da sala de aula, pois possibilita uma investigação sobre sua própria prática, sendo até um estímulo para que isso aconteça. A indisciplina testa a competência, ou seja, é um termômetro do desenvolvimento do professor, em sala de aula. Esse dado, por um lado mostra que o manejo de sala aula é singular e constitui a especificidade da docência. Por outro lado representa algo que não pode ser ensinado e como tal o professor não pode aprender diretamente, o que fortalece sua sensação de fracasso. Também é relevante salientar sobre os sentimentos e suas justificativas que há centramento na figura do professor. Esse fenômeno fica evidenciado em pesquisas com o professor iniciante como característica marcante do período inicial na carreira, já que ele tende a estar mais voltado para si mesmo e se responsabilizar de forma absoluta pela situação. O amadurecimento ocorrerá quando o professor souber relativizar os fatos em jogo na ação pedagógica, equacionando o seu papel de forma mais equilibrada. Cabe registrar que a indisciplina é uma questão bastante presente no cotidiano da escola, configura-se como uma realidade também nas relações dos professores em início de carreira, os quais sofrem mais com essa questão, do que os mais experientes. Nesse sentido, a indisciplina, em sua complexidade, representa um desafio para o professor em início de carreira, tanto quanto para os cursos de formação inicial, que não podem ignorar o problema, tratando esse fenômeno como uma fatalidade inevitável, irremediável, um fator de angústias e desânimo.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AQUINO, J. G. (1996); SÁ, C. P. (1998); SILVA, N. P. (2004).

Estrangeiros: ESTRELA, M. T. (1992); JODELET, D. (2001); MOSCOVICI, S. (1976; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Tutoria e pesquisa-ação no estágio supervisionado: contribuições para a formação de professores de biologia.

Autor(a): Rosana dos Santos Jordão

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lúcia Vital dos Santos Abib

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP

Data: 2005

Referência Bibliográfica: JORDAO, Rosana dos Santos. *Tutoria e pesquisa-ação no estágio supervisionado: contribuições para a formação de professores de biologia*. São Paulo: USP, 2005, 360 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino de Biologia; Estágio Supervisionado; Pesquisa-Ação; Saberes Docentes; Tutoria.

Descrição: Esta pesquisa está inserida no campo das investigações sobre a formação inicial de professores e assume que a docência é uma profissão. Como tal, envolve um corpo de saberes específicos. Além disso, fundamenta-se na necessidade de se superar o modelo da racionalidade técnica na formação docente, em direção ao modelo da prática reflexiva, centrado na investigação do próprio trabalho em sala de aula. Com base nesses pressupostos, seu foco de estudo é o estágio supervisionado caracterizado, nesse trabalho, por um desenvolvimento coletivo, tutorado por uma professora da escola básica e centrado numa pesquisa-ação. Considera-se essas características, a investigação visava analisar as possíveis contribuições dessa modalidade de estágio para a elaboração dos saberes profissionais dos licenciandos de um curso de Ciência Biológicas. A pesquisa foi desenvolvida na Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, sendo que a pesquisadora era simultaneamente professora dessa escola e tutora do estágio. O grupo de estagiários era formado por seis licenciandos, que trabalharam com alunos do primeiro ano de Ensino Médio. Além da atuação nas aulas, os estagiários se reuniam semanalmente com a tutora, por um período de duas horas, no qual planejavam, analisavam e replanejavam coletivamente as ações pedagógicas que eram implementadas junto aos alunos.

Metodologia: Nesse estudo sobre a tutoria e pesquisa-ação no estágio supervisionado com relação as suas contribuições para a formação de professores de biologia, a autora utilizou para análise dos dados um estudo de casos. Os dados foram obtidos através de observações da pesquisadora, registradas em seu caderno de campo, correspondência eletrônica trocada entre a tutora e os estagiários, diversos documentos escritos, tais como relatórios de estágio, questionários de avaliação, dos textos de autoavaliação, gravações em vídeo das reuniões e entrevistas semiestruturadas gravadas em áudio.

Conteúdo: Essa pesquisa está inserida no campo das investigações sobre a formação inicial de professores e assume que a docência é uma profissão. Além disso, fundamenta-se na necessidade de se superar o modelo da racionalidade técnica na formação docente, em direção ao modelo da prática reflexiva, centrado na investigação do próprio trabalho em sala de aula. Essa pesquisa foi desenvolvida na Escola de Aplicação da Faculdade de Educação de São Paulo, sendo que os grupos de estagiários eram formados por seis licenciados, que trabalharam com alunos do primeiro ano do Ensino Médio. A autora organizou seu trabalho em sete capítulos. No primeiro capítulo, "A formação inicial de professores e seu desenvolvimento profissional", a autora apresenta a compreensão sobre a profissão docente e o modelo da prática reflexiva, que guia o estudo. Em seguida, destaca a situação dos cursos de licenciatura brasileiros frente à legislação vigente, dando ênfase nas diretrizes curriculares nacionais para o curso de Ciências Biológicas. O segundo capítulo é destinado ao estágio. A autora apresenta uma rápida retrospectiva que mostra como a concepção de estágio se modificou nas duas últimas décadas. Trazendo também, a forma como esse processo é concebido oficialmente pelo Ministério da Educação. No capítulo seguinte, a autora trata do referencial teórico relacionado à pesquisa-ação. Em seguida, apresenta um modelo proposto para classificar os diversos tipos de pesquisa-ação. No capítulo IV, a autora focaliza a atenção nos saberes profissionais necessários à docência. Nesse mesmo capítulo destaca os autores que guiam o trabalho. O penúltimo capítulo traz a análise e a discussão dos dados. Ele está organizado em quatro tópicos. No primeiro, a autora descreve as etapas de desenvolvimento da análise. O segundo é destinado aos resultados obtidos na análise qualitativa de um módulo de aulas, implementado no segundo semestre do estágio. Essa análise tem como objetivo aproximar o leitor do processo, introduzindo-o na dinâmica da pesquisa-ação. Depois da análise qualitativa, a autora efetuou uma breve descrição qualitativa dos dados, destacando os tipos de saberes que mais foram estimulados nesse módulo, bem como as situações que os favoreceram. No terceiro tópico, a autora ainda analisa as transformações de diversos tipos de saberes profissionais ao longo do ano e no quarto, procura relacionar os elementos característicos do estágio. A autora finaliza o seu trabalho com o capítulo VII, no qual apresenta as conclusões e tece os comentários gerais sobre as novas perspectivas para o encaminhamento dos estágios na formação docente.

Conclusão: Inicialmente a autora tinha como principal problema analisar as contribuições de um estágio supervisionado coletivo, tutorado e realizado numa perspectiva de pesquisa-ação, para a elaboração dos saberes profissionais dos licenciandos de um curso de Ciências Biológicas. A análise dos resultados obtidos mostra que esta proposta de estágio trouxe contribuições importantes e significativas para a transformação e a elaboração de alguns tipos de saberes profissionais, particularmente daqueles mais relacionados ao contexto da sala de aula. Nesse sentido, encontram-se transformações nos saberes práticos e pedagógicos gerais referentes à aprendizagem, ao ensino e às pedagógicas do professor, à avaliação, à gestão de classe e aos alunos. Somam-se esses saberes aqueles que dizem respeito especificamente ao ensino da Biologia: os saberes conceituais e os pedagógicos do conteúdo. Outros saberes, tais como os relativos ao currículo e aos fins educacionais, que englobam reflexões sobre o papel social da escola e do professor de Biologia, não foram muito favorecidos por essa proposta, o que indica a existência de limites. As interações coletivas promoveram algumas condições particulares que favoreceram a transformação dos saberes. A primeira delas era a possibilidade de estabelecimento de confrontos, não apenas entre os saberes manifestados pelos diferentes sujeitos, mas também entre os saberes e os dados coletados em função da investigação. Tais confrontos possibilitaram a emergência de dúvidas no grupo, importantes para o estabelecimento de conceitos cognitivos que geralmente mobilizam os licenciados a buscarem argumentos para justificar racionalmente suas ideias. Um outro aspecto característico dessa proposta, que se mostrou importante para a elaboração de saberes profissionais, foi a implicação dos estagiários em ciclos reflexivos. Verifica-se que o estágio favoreceu prioritariamente a elaboração dos saberes atrelados às práticas vivenciadas em sala de aula. A análise da pesquisa-ação efetuada pelo grupo mostrou que o processo priorizou aspectos práticos e técnicos da ação docente. Diante desse quadro, percebe-se que um dos grandes desafios atuais para a formação docente, é descobrir maneiras de estabelecer condições favoráveis aos trabalhos coletivos a esse tipo de parceria. Concluindo, compreende-se que os estágios tutorados e centrados na pesquisa-ação se constituem num caminho promissor a ser considerado e explorado na busca da tão necessária melhoria da formação docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 117 nacionais e 51 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ABIB, M. (1996; 2002; 2003); ALARCÃO, I. (1996; 2003); ANDRÉ, M. (2000; 2001); CARVALHO, A. (1985; 1988; 1993; 2001; 2003); CARVALHO, C. (1998; 2004); FREITAS, D. (1998; 2000); JORDÃO, R. (2004a; 2004b); KUENZER, A. (2001; 2004); MIZUKAMI, M. (1986; 2004); PEREIRA, J. (1999; 2000); SCHULZ, D. (1986; 1987); TARDIF, M. (2000; 2002).

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (1994; 1997; 2002); HEWSON, P. (1988; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Leitura profissional docente em tempos de universitarização do magistério das séries iniciais.

Autor(a): Flavia Medeiros Sarti

Orientador(a): Prof^a Dr^a Belmira Oliveira Bueno

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: SARTI, Flavia Medeiros. *Leitura profissional docente em tempos de universitarização do magistério das séries iniciais*. São Paulo: USP, 2005, 286 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Universitarização da Docência; Ensino Fundamental; Leitura; Cultura Pedagógica; Séries Iniciais.

Descrição: Esse estudo sobre a Leitura profissional docente em tempos de universitarização do magistério das séries iniciais focaliza os processos relacionados ao movimento atual de universitarização da docência. A autora procura descrever e caracterizar modos pelos quais professoras das quatro primeiras séries do Ensino Fundamental receberam, leram e se apropriaram de textos acadêmico-educacionais.

Metodologia: A investigação foi realizada sob uma abordagem etnográfica e teve como referencial empírico o PEC-Formação Universitária, um programa de formação docente continuada em nível superior, implementado pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo em parceria com a Universidade de São Paulo, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista. A partir de subsídios teóricos oferecidos pela história cultural, pela sociologia cultural, pela linguística e, também, pela psicologia cognitiva.

Conteúdo: Esse estudo focaliza processos relacionados à circulação de discursos acadêmico-educacionais entre professores das quatro primeiras séries do Ensino

Fundamental. A investigação de questões dessa ordem vai ao encontro da perspectiva apontada por Roger Chartier (1988), que sugere o estabelecimento de relações entre os discursos proferidos no campo das diversas profissões e as maneiras pelas quais os leitores deles se apropriam. Trata-se de focalizar os modos como diferentes grupos fazem uso dos mesmos bens simbólicos, deforma a desvelar disputas entre representações que buscam construir e organizar o mundo social. É em vista de tais considerações que o estudo sobre as leituras que os professores das séries iniciais realizam de textos acadêmico-educacionais aparece como uma oportunidade para desvendar processos implicados na configuração de identidades e de práticas docentes, construídas em meio a espaços formativos e/ou profissionais relacionados a situações específicas do campo educacional. No caso desse estudo, a autora tem em vista problematizar processos relativos à universitarização da docência das séries iniciais, identificando e caracterizando certos dispositivos que agem na constituição dessa tendência que, por sua vez, integra um movimento mais amplo de profissionalização do magistério. A autora no desenrolar de seu estudo, explicita as maneiras pelas quais as leituras profissionais docentes foram investigadas. No capítulo I, são considerados mais demoradamente: os pressupostos teóricos que, relacionados à prática da leitura, subsidiaram a proposição dos questionamentos e o tratamento contínuo dos dados reunidos em campo; um breve balanço de pesquisas já realizadas sobre o professor-leitor e suas leituras; processos envolvidos na produção e na circulação de saberes pedagógicos no campo educacional; e especificidades relacionadas às leituras de caráter profissional e as realizadas com fins formativos. No capítulo II a autora expõe as escolhas metodológicas, os recortes e os procedimentos da investigação, oferecendo, ainda, uma caracterização geral sobre o PEC-Formação Universitária e sobre as duas turmas de professoras focalizadas. Os materiais de leitura profissional que circulavam no programa são objetos de escrutínio no capítulo II desse estudo. No capítulo IV a autora reúne descrições analíticas sobre as práticas de leitura das professoras em cada um dos ambientes enfocados, ressaltando os modos pelos quais elas se relacionavam com textos e discursos acadêmico-educacionais. Nas considerações finais são estabelecidas relações entre as análises ensaiadas sobre as leituras docentes e o contexto mais amplo da formação de professores. Esse estudo traz, ainda, anexos que têm em vista ilustrar materiais produzidos e analisados durante as atividades de campo: a transcrição de uma entrevista (anexo I), um exemplar de registro de observação (anexo II), o questionário aplicado entre as professoras (anexo III) e algumas páginas da apostila do programa (anexo IV).

Conclusão: As leituras profissionais e de formação focalizadas por esse trabalho foram realizadas em um ambiente particularmente heterogêneo caracterizado, de uma só vez, por práticas, valores e posturas de tipo acadêmicas; por objetivos mais imediatos de preparo de docentes para a atuação na rede estadual de ensino paulista; e pela presença de professoras das séries iniciais, que compartilhavam modos específicos de vivenciar as experiências formativas em curso. Esse contexto de produção e circulação de saberes educacionais é fonte de contradições e também de desencontros para a formação docente. Índícios a esse respeito puderam ser identificados no ambiente

focalizado por essa investigação. Nele, várias professoras mostraram ter pouca familiaridade com saberes, textos e procedimentos de estudo e de leitura presentes na cultura acadêmica. Havia também professoras que apresentavam maior destreza na leitura daqueles textos. Relevante ressaltar, no entanto, que apesar dessas disparidades existentes entre as professoras no que se refere às experiências e competências de leitura, elas apresentavam semelhanças significativas quanto aos seus modos de ler no programa. No entanto, as condições sob as quais aquelas leituras eram realizadas traziam implicações diversas, entre as quais a redução do grau de liberdade que as professoras experimentavam ao ler os textos. Sob tal perspectiva, a autora entende que as professoras focalizadas por esse estudo escolhiam suas leituras em função do atendimento de seus interesses profissionais. As observações e análises tecidas revelaram que a atuação de diversos dispositivos, presentes naquele ambiente bem como nos textos lidos, favoreceram a instauração de um novo padrão de leitura, mais próximo ao modelo acadêmico, entre as professoras. Por outro lado, as posturas e os procedimentos por elas assumidos sugeriram a existência de uma leitura profissional propriamente docente caracterizada, entre outros aspectos, por uma racionalidade prática que lhes possibilitava, muitas vezes, subverter a ordem de discursos presentes naqueles textos e, assim, elaborar sentidos alternativos. Ademais, a autora conclui que a centralidade de seus saberes e interesses práticos para a configuração das leituras de caráter profissional reafirma a importância da cultura partilhada entre os professores, como fonte de conhecimentos mais pertinentes para o ensino da formação docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 83 nacionais e 61 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZANHA, J. (1992; 1995); BUENO, B. (1996; 1998; 2003); CATANI, D. (1998a; 1998b); DEMO, P. (1995); HYPOLITO, A. (1997).

Estrangeiros: ALAVA, S. (1991; 1997); BARTELS, N. (2003); BOUNDON, R. (1977; 1999); CERTEAU, M. (1974; 1994); CHARTIER, A. (1990; 1993; 1998; 1999a; 1999b; 2003a; 2003b); CHARTIER, R. (1988; 1991; 1999a; 1999b; 2001a; 2002b).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A importância do lúdico na formação de educadores: uma pesquisa na ação do Museu da Educação e do Brinquedo – MEB da Faculdade de Educação da USP.

Autor(a): Jany Elizabeth Pereira

Orientador(a): Prof. Dr. José Cerchi Fusari

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo – USP.

Data: 2005

Referência Bibliográfica: PEREIRA, Jany Elizabeth. *A importância do lúdico na formação de educadores: uma pesquisa na ação do Museu da Educação e do Brinquedo – MEB da Faculdade de Educação da USP*. São Paulo: USP, 2005, 180 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação Contínua; Formação Inicial; Formação Lúdica; Formação Reflexiva; Museu de Brinquedos; Prática Docente.

Descrição: Este estudo tem como objetivo central investigar a prática docente e sua relação com a formação inicial e contínua do professor. A partir da grande questão do trabalho: “Por que os professores não brincam?” configurou-se o objeto de estudo, que trata da importância do lúdico na formação de educadores buscando investigar o potencial do MEB enquanto espaço formativo.

Metodologia: É uma pesquisa na ação qualitativa realizada no Museu da Educação e do Brinquedo – MEB da Faculdade de Educação da USP. As atividades realizadas no museu, que compõem o processo formativo analisado, foram realizadas com os grupos visitantes de crianças e de educadores juntamente com estagiárias e bolsistas do museu. O recorte para a análise de dados foi o processo de formação realizado com estagiárias dos cursos de Pedagogia da FEUSP e das Licenciaturas. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista com um grupo focal, constituído por alunas participantes do

processo de formação. Os pressupostos principais da pesquisa referem-se à relação formador/formador, à relação professor/aluno e à formação como um projeto coletivo de reflexão dentro da perspectiva da formação lúdica. Para tanto, a fundamentação está ancorada, dentre outros, nos seguintes trabalhos sobre a formação de professores, (Pimenta, 2002; Schön, 1992/ 1997; Zeichner, 1993 e 1998b) considerando o lúdico como dimensão importante na formação do professor (Andrade e Marques, 2003; Dias, 2003; Kishimoto, 1996/ 1998; Santos e Cruz, 1997; Souza, 2001); sobre o museu na sua relação com o público (Francoio, 2000; Grinspum, 2000) e com a construção de seu projeto político-pedagógico (Carrer, 1999; Fusari, 1997/ 2000).

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, explicita os caminhos investigativos escolhidos para desenvolver a pesquisa, apresentando a abordagem metodológica, o objeto de estudo, as questões que nortearam esta investigação, os sujeitos da pesquisa e os procedimentos adotados pela organização e análise dos dados. No segundo capítulo traz a contextualização da pesquisa, apresenta o Museu da Educação e do Brinquedo da FEUSP, a organização e sistematização de sua história, construindo o percurso desde a aprovação de sua criação até a inauguração oficial, constatando as limitações estruturais para a implementação de suas atividades. No terceiro momento de sua dissertação trata da fundamentação teórica do trabalho, apresenta conceitos essenciais ao desenvolvimento da pesquisa, problematizando a importância do lúdico na formação de professores em sua dimensão vivenciada. No quarto capítulo apresenta-se a análise de dados.

Conclusão: A educação lúdica pode se constituir como uma alternativa para a formação do ser humano, numa perspectiva de formar crianças e adultos não somente para conhecer, mas para sentir, para viver, para ser feliz. Sendo o Museu da Educação e do Brinquedo um espaço e tempo da USP, este trabalho revela, sobretudo, as possibilidades do museu no sentido de contribuir para a formação inicial e contínua de professores, potencial que, se incorporado à proposta de formação da faculdade poderia beneficiar alunos do curso inicial e professores da rede pública que buscam na USP uma parceria para lidar com os desafios enfrentados no cotidiano escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 95 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE, C. M. R. J. (1994; 2003); ANDRÉ, M. (1986; 1995; 2001); CARRER, A. C. (1999); DIAS, M. C. M. (2003); FRANCO, M. A. S. (1996; 1999; 2003; 2004); FRANCOIO, M. A. (2000); FUSARI, J. C. (1990; 1992; 1997; 2000); GRINSPUM, D. (2000); KISHIMOTO, T. M. (1996; 1998); PIMENTA, S. G. (2000; 2002); SANTOS, S. M. P. (1997); SOUZA, E. R. (2001).

Estrangeiros: BROUGÈRE, G. (1995; 1998; 2004); CONTRERAS, J. (1997); GONÇALVES, J. A. M. (1992); HARGREAVES, A. (1996); NÓVOA, A. (1992; 1997); SCHON, D. (1992; 1997); ZEICHNER, K. (1993; 1998b).



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

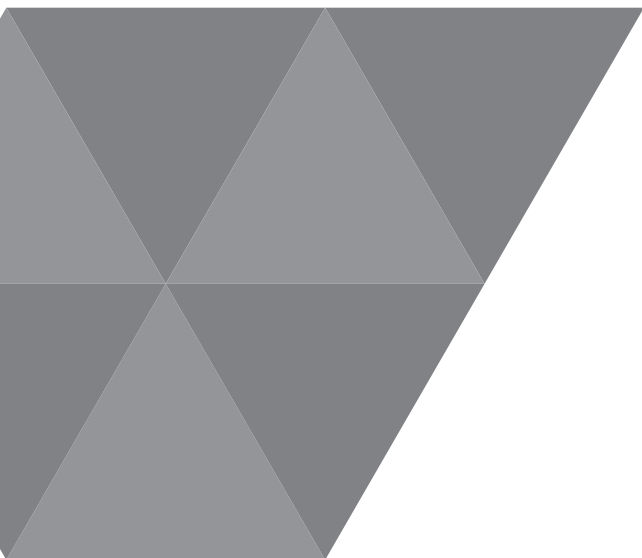
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO D
RESUMOS ANALÍTICOS
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (2006)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O quê os diários revelam: práticas de formação de professores para a escola rural, curso Normal Regional Sandoval Soares de Azevedo – Ibitité, Minas Gerais, 1956-1959.

Autor(a): Therezinha Andrade

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Casasanta Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Therezinha. *O quê os diários revelam: práticas de formação de professores para a escola rural, curso Normal Regional Sandoval Soares de Azevedo – Ibitité, Minas Gerais, 1956-1959.* Belo Horizonte: PUC, 2006, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Professores; Práticas de Formação; Escolas Rurais; Curso Normal.

Descrição: Esta dissertação se insere no campo geral da História da Educação no Brasil, particularmente no campo da História das Instituições escolares. Nela se analisam, a partir de pesquisa realizada em fontes documentais primárias, as práticas de formação de professores, no Curso Normal Regional Sandoval Soares de Azevedo, em Ibitité, Minas Gerais.

Metodologia: A presente pesquisa é de natureza qualitativa, de cunho documental e baseada em fontes primárias.

Conteúdo: Criado e dirigido por Helena Antipoff, o Curso Normal Regional Sandoval Soares de Azevedo, em Ibitité, Minas Gerais, se constituiu num núcleo de referência na formação de professores para o Ensino Rural, no período compreendido entre 1950 e 1970. A pesquisa, de natureza qualitativa, teve como fonte privilegiada os diários escritos pelas alunas, no período de 1956-1959. Considerados pela escola como um dispositivo de formação dos futuros professores, neles as alunas registravam

as práticas de formação desenvolvidas no interior da escola. Do ponto de vista teórico, a pesquisa se baseou nos estudos sobre cultura escolar, desenvolvidos por Escolano (1998), Juliá (2001, 2002) e Faria Filho (2000, 2002, 2005).

Conclusão: Seus resultados indicam que a preocupação com a formação de professores rurais, neste período, fazia parte de um projeto mais amplo de fixação do homem no campo. Indicam, ainda, que se a experiência desenvolvida pelo Curso Normal Regional Sandoval Soares de Azevedo atingiu seu objetivo no sentido de preparar bem a professora, entretanto não atingiu sua finalidade de preparar quadros docentes para atuar no ensino rural, uma vez que os professores aí formados foram absorvidos pelo sistema escolar urbano, onde atuaram com sucesso.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Andragogia em ambientes virtuais de aprendizagem.

Autor(a): Isa Mara Cardoso

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CARDOSO, Isa Mara. *Andragogia em ambientes virtuais de aprendizagem*. Belo Horizonte: PUC, 2006, 158 p., 50 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Andragogia; Educação de Adultos; Educação a Distância; Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Descrição: Esta dissertação refere-se a um estudo sobre as relações entre a andrologia e educação a distancia e a educação continuada em ambiente virtual.

Metodologia: Para o desenvolvimento da pesquisa adotou-se uma abordagem qualitativa, desenvolvida através de entrevistas semiestruturadas, análise documental e observação no espaço virtual.

Conteúdo: O objetivo da pesquisa foi analisar se e como a Andragogia é adotada em cursos de educação continuada realizados em um ambiente virtual de aprendizagem e em que nível tal ambiente pode favorecer ou não a formação do adulto em consonância com os princípios da teoria proposta por Malcolm Knowles para a aprendizagem de adultos. Os princípios básicos da Andragogia, a necessidade de aprender, o autoconceito, a experiência prévia, a prontidão, a orientação para aprendizagem e a motivação dos adultos aprendizes, constituíram as categorias de análise levadas em conta na investigação que foi realizada junto à Fundação Dom Cabral. A forma de observação escolhida tem algumas características interessantes que a diferenciam da observação tradicional, notadamente por não haver uma intervenção do observador no espaço e nos sujeitos observados, no que se revelou um diferencial para a investigação.

Conclusão: Os resultados na investigação apontam que, de modo geral, os professores utilizam princípios básicos da Andragogia, ainda que desconheçam a teoria. Os dados revelam também as possibilidades de uma prática andragógica num espaço virtual, na cada vez mais presente educação *on-line*. Contudo, uma disseminação do uso da andragogia na formação continuada exigirá alguns esforços institucionais num investimento maior na formação de professores, bem como nas suas praticas, não só para que dominem os princípios da teoria, mas também para que sejam capazes de planejar e executar atividades de ensino-aprendizagem que adequadamente articulem tais princípios com os recursos de tecnologia disponíveis em ambientes virtuais de aprendizagem. A autora apresenta, ao final do trabalho, algumas certezas, ainda que provisórias: o ambiente virtual proporcionaria melhor resultados na aprendizagem; haveria maior flexibilidade em relação ao fator tempo possibilitando o professor ouvir mais o aluno; a sala de discussão mostrou-se ser um grande diferencial no ambiente *on-line*; o ambiente virtual propiciaria ao professor criar estratégias para um atendimento personalizado e potencializaria a capacidade de atendimento por meio do componente tempo, entre outras. Ressalta que, os princípios andragógicos podem ser praticados com sucesso no ambiente virtual de aprendizagem. Cabe ao professor trazer para sua rotina diária estes princípios ainda que, não os conheça teoricamente, como pode ser constatado na investigação realizada.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 referências nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: MATURAMA (1998; 1999).

Estrangeiros: KNOWLES; HOLTON; SWANSON (1998); LEVÝ, P (1995; 1998; 1996); MORIN, E. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Esperança e persistência: os significados da docência em uma escola do assentamento Bela Vista, do MST.

Autor(a): Maria Jucilene Lima Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Maria Jucilene Lima. *Esperança e persistência: os significados da docência em uma escola do assentamento Bela Vista, do MST*. Belo Horizonte: PUC, 2006, 171 p., 3 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Docência; Escola; Esperança e Persistência; Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra; Formação Docente; Professores.

Descrição: Esta dissertação teve como propósito estudar a construção cotidiana da profissão docente que inclui sentidos, significados, saberes, formação, interações e escolhas do profissional que atua em um Assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra MST.

Metodologia: Metodologia qualitativa de pesquisa. Estudo de caso, utilizando-se diferentes técnicas e instrumentos de pesquisa para a coleta de dados.

Conteúdo: A presente pesquisa norteou-se a partir dos seguintes questionamentos: Quem são os professores do Assentamento Bela Vista? Como e por que exercem a profissão nesse contexto? Quais os sentidos e significados da profissão docente para os professores, para os alunos, pais e o próprio Movimento? Quais os tipos de interações que são ou não estabelecidas entre professores e outros atores do MST e do assentamento? Quais as dificuldades inerentes ao exercício da docência nos assentamentos e como elas são enfrentadas? O campo empírico foi composto por entrevistas com professoras das

séries iniciais do ensino fundamental, pais de estudantes, direção da escola, secretária da escola, uma representante do setor de educação do MST e dois grupos de estudantes das diferentes séries do ensino fundamental.

Conclusão: Os resultados evidenciaram peculiaridades do jeito de ensinar das professoras, os valores cultivados nas interações socioculturais e os percalços enfrentados no dia a dia do exercício docente. A autora conclui sintetizando os significados que a docência tem para os atores da pesquisa e as implicações que valores como esperança e persistência têm na luta pela efetivação de um trabalho pedagógico qualificado, a favor das necessidades do povo camponês.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 referências nacionais e 06 estrangeiros.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (2000); CALDART, R. (1997; 2000); FREIRE, P. (2000; 2004).

Estrangeiros: CONTRERAS (2002); NÓVOA, A. (1991; 1992a; 1992b; 1995; 2000); GIMENO, S. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas para a formação e profissionalização de professores para o ensino superior: a contribuição do Prosup.

Autor(a): Magda Soares Nunes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Auxiliadora Monteiro de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: NUNES, Magda Soares. *Políticas para a formação e profissionalização de professores para o ensino superior: a contribuição do PROSUP*. Belo Horizonte: PUC, 2006, 240 p., 59 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Professores Universitários; Ensino Superior; Bolsas de Estudo; Formação; Profissionalização de Professores.

Descrição: Este estudo está centrado nas Políticas Públicas para a formação e profissionalização docentes, especialmente no nível do ensino superior que objetivou investigar a contribuição de um programa de fomento da Capes, ou seja, o Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup), sobre a formação e a escolha da trajetória profissional de seus bolsistas no campo do magistério.

Metodologia: Estudo de Caso, optando-se, na coleta de dados, pela análise documental e a entrevista semiestruturada, instrumentos da pesquisa qualitativa, em interlocução com o questionário, instrumento da pesquisa quantitativa, que auxiliou na compreensão e análise dos dados qualitativos coletados.

Conteúdo: Nesta investigação a autora procurou avaliar a importância da concessão dessas bolsas de estudo para ex-bolsistas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/PUC Minas, *locus* da pesquisa, particularmente do período de 2000-2003, no que tange ao seu direcionamento para o magistério de nível superior, tendo em vista que o Programa determina a realização de um Estágio de Docência na graduação ou na rede pública do ensino médio. A análise documental compreendeu um estudo das leis,

resoluções e portarias que criaram, definiram e modificaram o Prosup, além de serem utilizadas as avaliações dos ex-bolsistas contidas nos Relatórios do Estágio de Docência. O questionário foi aplicado a 18 ex-bolsistas e as entrevistas semiestruturadas foram realizadas com 13 sujeitos. A escolha desses sujeitos teve como critério primordial o fato de serem, atualmente, ou terem sido, recentemente, professores no nível do ensino superior. Os dados quantitativos foram utilizados para definir o perfil dos ex-bolsistas.

Conclusão: Em suas considerações finais a autora indica os resultados da pesquisa que, podem ser assim sintetizados: a bolsa do Prosup, além de se constituir num estímulo financeiro para a continuidade da formação acadêmica do aluno, foi fundamental para sua permanência no curso e para o seu desempenho. O Estágio de Docência, vinculado à bolsa do Prosup, foi relevante para o direcionamento do bolsista à docência no ensino superior, contribuindo, também, para a sua formação, tendo em vista uma atuação competente no magistério em nível superior.

Referências bibliográficas ou fontes: 120 referências nacionais e 03 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CORTELLA (2002); CURY (1997); FREITAS, H. (2002; 2004); PIMENTA; ANASTASIOU (2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uma escola brasileira em um acampamento no Iraque: o exercício da docência em espaços socioculturais diferenciados.

Autor(a): Anacélia Santos Rocha

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ROCHA, Anacélia Santos. *Uma escola brasileira em um acampamento no Iraque: o exercício da docência em espaços socioculturais diferenciados*. Belo Horizonte: PUC, 2006, 261 p., 70 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Formação Profissional; Iraque; Acampamentos; Escola Brasileira; Docência; Espaços Socioculturais Diferenciados.

Descrição: A presente pesquisa se propõe a conhecer um pouco sobre a vida de professores da escola básica, que foram exercer a docência em outro país: sua trajetória escolar e profissional, influências familiares, condições de trabalho, desenvolvimento profissional.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa na modalidade de história oral com entrevistas abertas.

Conteúdo: Este trabalho foi motivado pela experiência pessoal da pesquisadora, como aluna, no acampamento da Express Way, da Mendes Junior, no Iraque, na década de oitenta, e teve como objetivo analisar os aspectos que interferem no desenvolvimento profissional de professores e exerceram a profissão docente em dois espaços socioculturais distintos Brasil e Iraque. A pesquisa incide sobre a experiência de professores do Colégio Pitágoras, que, em virtude de convênio firmado entre a escola

e a Construtora Mendes Junior, no final da década de 70, partiram para a Mesopotâmia, com o objetivo de implementarem o projeto de escolarização das crianças e adolescentes, filhos dos funcionários em serviço no Iraque. Buscou-se analisar o que significou, para esses professores, a experiência no país estrangeiro, bem como as oportunidades de formação continuada e desenvolvimento profissional e o impacto desta experiência no seu cotidiano de sala de aula. O estudo revelou que, apesar das dificuldades de adaptação a um país estrangeiro em guerra e das condições físicas do acampamento, a experiência foi gratificante, devido à situação especial em que se realizou: facilidade de materiais fornecidos pela Construtora, pequeno número de alunos em sala, estreita relação entre escola e comunidade e ambiente de colaboração e compreensão entre os professores, onde a troca constante e o desenvolvimento profissional eram construídos coletivamente, no dia a dia. Assim, a volta para o Brasil se, por um lado, foi um momento de alegria pela volta ao lar, por outro, foi difícil, na medida em que exigiu dos professores uma readaptação às condições de trabalho docente, muito diferentes daquelas encontradas no acampamento.

Conclusão: Em suas considerações finais a autora identifica alguns aspectos que considera inerentes a profissão docente: a questão do gênero, a forte influência deixada nestes profissionais pelos professores da escola básica e a pouca ou nenhuma influência dos professores da graduação. Em relação à ida destes profissionais para o Iraque fica claro a gama de influências: a proposta salarial, a possibilidade de viajar pelo mundo, o desafio. A autora pode identificar que, no Iraque, os professores exerceram a docência em um ambiente inóspito, no meio do deserto, em um país em guerra, em uma estrutura hierarquizada de empresa; atendiam alunos de diferentes regiões e experiências sociais e culturais. Mas, apesar das dificuldades o contexto institucional em que exerceram a docência era propício a um bom trabalho pedagógico e ao desenvolvimento profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 referências nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU (1997); NASCIMENTO (1997).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1998); BOLIVAR (2002); CONTRERAS (2002); GARCIA (1999); NÓVOA, A. (1982; 1995); POPKEWITZ (1997); SACRISTÁN (1992; 2002); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Por uma nova cultura pedagógica: prática de ensino como eixo da formação de professores primários do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (1932 – 1937).

Autor(a): Karina Pereira Pinto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marta Maria Chagas de Carvalho

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: KARINA, Pereira Pinto. *Por uma nova cultura pedagógica: prática de ensino como eixo da formação de professores primários do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (1932 -1937)*. São Paulo: PUC, 2006, 390p., 33 de anexos. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Cultura Pedagógica; Prática de Ensino; Instituto de Educação; Cotidiano Escolar.

Descrição: A autora faz uma análise documental do processo de implantação de reforma da formação do professorado primário no período de 1932 a 1937 do Instituto de Educação do Rio de Janeiro.

Metodologia: Utilizou-se o estudo documental sobre a prática de ensino como procedimentos metodológicos e, recorre a Foucault para realizar uma análise arqueológica entre a Escola de Professores e a Escola Primária do Instituto de Educação inserida na rede de escolas públicas primárias do Distrito Federal.

Conteúdo: A autora apresenta os discursos de Anísio Teixeira e Lourenço Filho extraídos de arquivos. Depois analisa os Ofícios do Diretor do Instituto de Educação que aponta dados do cotidiano escolar e também revistas, uma delas é a revista Arquivos do Instituto de Educação, publicada em 1936, 1937 e 1945 que contem produções dos próprios professores das diversas escolas do Instituto.

Conclusão: O Instituto de Educação do Rio de Janeiro configura-se no espaço de construção de um novo modelo pedagógico a partir da articulação dos discursos de Lourenço Filho e Anísio Teixeira que buscam um espírito sadio aos professores e uma cultura profissional necessária para a compreensão do mundo pela ciência.

Referências bibliográficas ou fontes: seis arquivos e três bibliotecas.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO (1986; 1993; 1994; 1998; 1998b; 2000; 2004); NUNES (1993; 2000; 2002); VIDAL (1995; 2000; 2001).

Estrangeiros: CHARMER (2000; 2002; 2005); FOUCAULT, M. (1979; 1986; 1999b; 2001; 2003).

País: Brasil

Tipo do documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A docência em fisioterapia: uma formação em construção.

Autor(a): Crestine Rebellato

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Tarciso Mazetto

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: REBELLATO, Crestine. *A docência em fisioterapia: uma formação em construção*. São Paulo: PUC, 2006, 112 p., 02 p. de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Profissional; Docência; Ensino Superior; Curso de Fisioterapia; Professores de Fisioterapia.

Descrição: Trata-se de uma pesquisa na qual a autora verifica como tem ocorrido o processo de formação docente do professor de Fisioterapia.

Metodologia: A autora investiga o objeto de estudo por meio da pesquisa qualitativa. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado entrevista semiestruturada e participativa com questões abertas.

Conteúdo: Apresenta a construção histórica da Fisioterapia no Brasil. Discute aspectos sobre a formação docente atual procurando sintonizar o contexto social, econômico e político que condiciona o trabalho do fisioterapeuta e o exercício docente no ensino superior.

Conclusão: A análise dos dados revela como interferência principal, no exercício da docência no ensino superior, a falta de qualificação pedagógica do docente, fator que parece ter imposto limites à superação à prática tradicional. Por outro lado, a entrevista sinaliza a importância da pós-graduação para a formação continuada no ensino superior.

Referências bibliográficas ou fontes: 125 referências nacionais e 10 estrangeiras.

Autores consultados:

Nacionais: CHIZZOTTI (2000; 2001); FERREIRA (2003; 2004); SAVIANI, D. (1991; 1996; 1998; 1999).

Estrangeiros: APPLE (1979; 1995; 1997; 2000); NÓVOA, A. (1995; 2002); PERRENOUD, P. (2000; 2001; 2002); GIMENO, S. (1998; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Educação integral e prática docente.

Autor(a): Marta Thiago Scarpato

Orientador(a): Prof^a Dr^a Bernardete Angelina Gatti

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SCARPATO, Marta Thiago. *Educação integral e prática docente*. São Paulo: PUC, 2006, 126 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Visão Integral do Aluno; Processo de Ensino-Aprendizagem; Prática Docente; Aspecto Cognitivo; Categoria de Afetividade; Educação Infantil.

Descrição: Trata-se de pesquisa na qual a autora verifica como a visão fragmentada que permeia o processo de ensino-aprendizagem de alunos na sala de aula, que prioriza o aspecto cognitivo em relação ao afetivo e motor.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa de campo em uma sala de aula de educação infantil, no nível pré-escolar, em uma escola particular.

Conteúdo: Através de cinco categorias: os quatro fatores de movimento – tempo, espaço, ação e fluência, segundo a concepção de Rudolf Laban, mais a categoria afetividade segundo Henri Wallon são problematizados na perspectiva de evidenciar a visão fragmentada que permeia o processo ensino aprendizagem de alunos da educação infantil.

Conclusão: A pesquisa demonstrou a necessidade de repensar a formação de professores para a adoção de uma prática pedagógica que vise a formação integral dos alunos.

Referências bibliográficas e fontes: 77 referências nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (1999; 2004); DAMÁSIO (1996; 2000); KRAMER (1987; 1995).

Estrangeiros: FREINET (1997; 1996); LABAN (1978; 1990); NORTH (1975; 1990); RUSSEL (1958; 1992); WALLON, H. (1979; 1984; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Relações sociais para superação da violência no cotidiano escolar e processos formativos de professores.

Autor(a): Nilma Renildes da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Nigro de Souza Placco

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILVA, Nilma Renildes da. *Relações sociais para superação da violência no cotidiano escolar e processos formativos de professores*. São Paulo: PUC, 2006, 298p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Relações Sociais; Violência no Cotidiano Escolar; Processo Grupal; Concepções de Professores; Socialização.

Descrição: Trata-se de uma TD na qual a autora reflete sobre a violência nas escolas a partir do princípio de que ela não é inata, os indivíduos se apropriam de formas violentas de se relacionar durante o processo de desenvolvimento e a escola e professores seriam mediadores de socialização dos indivíduos e podem contribuir na construção das relações que prescindam da violência.

Metodologia: A autora vale-se de contribuições teóricas do Materialismo Histórico-Dialético da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítico e da teoria da vida cotidiana de Agnes Heller. Em uma unidade escolar através do processo grupal foram investigados aspectos sobre a realidade da violência, conceito de violência e a concepção dos professores e suas representações.

Conteúdo: Apresenta uma síntese dos diversos trabalhos anteriormente realizados. Investiga a realidade da violência nas escolas e suas implicações no cotidiano da atividade do professor; o conceito de violência subjacente de se relacionar e a concepção de desenvolvimento subjacente à representação que tem sobre violência.

Revisão das políticas públicas de enfrentamento da realidade atual da violência nas escolas.

Conclusão: Confirma-se que as concepções de violência dos professores são fundamentadas em perspectivas inatistas ou religiosas e que é possível ampliar os limites de compreensão sobre o fenômeno da violência e a necessidade de superar a alienação que tem raízes na estrutura social e econômica, não é uma entidade metafísica.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 referências nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PLACCO, V. L. (2000; 2005); SAVIANI, D. (1986; 2000; 2003).

Estrangeiros: HELLER (1977; 1985); MARX, K. (1987; 1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Aproximando sentidos: formação de professores, educação, drogas e ações redutoras de vulnerabilidade.

Autor(a): Marcelo Sodelli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Nigro de Souza Placco

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SODELLI, Marcelo. *Aproximando sentidos: formação de professores, educação, drogas e ações redutoras de vulnerabilidade*. São Paulo: PUC, 2006, 250p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Drogas; Prevenção; Fenomenologia; Formação Inicial.

Descrição: Trata-se de D que estuda a formação inicial do professor no curso de Pedagogia e a tarefa da educação preventiva ao uso nocivo das drogas na escola.

Metodologia: Por meio de entrevista coletiva para alunos do 3º ano de Pedagogia, foi investigado sobre o sentido do trabalho de prevenção ao uso nocivo de drogas. Dois grupos foram escolhidos: Grupo F que trabalha com prevenção e o Grupo NF que não contempla estes conteúdos.

Conteúdo: Apresenta a própria trajetória profissional e as razões que encaminham à pesquisa. O estudo sustenta-se pelo reconhecimento da diversidade e relevância das pesquisas que discutem a questão das drogas e da educação. Há descrições de experiências de alunos do curso de Pedagogia do trabalho preventivo com base no modelo de Redução de Danos para a aproximação do sentido de educar/prevenir.

Conclusão: Foi identificado que a noção de vulnerabilidade e abordagem de Redução de Danos e a aproximação de educar no sentido de prevenção foram elementos importantes para a tarefa preventiva ao uso nocivo das drogas na escola, mas a formação preventiva na formação inicial deve ser apenas o começo de um trabalho e mantido na formação continuada para não correr o risco de esvaziar-se de sentido.

Referências bibliográficas ou fontes: 106 referências nacionais e 10 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: AYRES (1998; 2001).

Estrangeiros: ESCOHOTADO (1997; 2000); HEIDEGGER (1993; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A formação continuada do educador virtual: coerência epistemológica e ecologia do saber linguístico.

Autor(a): Maria Goreti Amboni Stadtlober

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Cândida Borges de Moraes.

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SADTLOBER, Maria Goreti Amboni. *A formação continuada do educador virtual: coerência epistemológica e ecologia do saber linguístico*. São Paulo: PUC, 2006, 245 p., 54 p. de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educador Virtual; Saber Linguístico; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Coerência Epistemológica; Complexidade; Ecologia da Linguagem.

Descrição: Trata-se de Pesquisa na qual a autora analisa uma experiência de formação continuada de docente em ambiente digital.

Metodologia: A autora desenvolveu seu trabalho no contexto de uma pesquisa-ação qualitativa, associada à análise de conteúdo e à técnica do emparelhamento. O estudo foi organizado em dois planos: o plano da formadora e o plano da pesquisadora.

Conteúdo: Apresenta os problemas e objetivos do estudo. Explica a metodologia utilizada, traz a revisão de literatura que mostra com quais autores se dialogou. Coloca o panorama da Educação à Distância no Brasil. Levanta categorias de análise do contexto estudado. Apresenta a experiência colaborativa em ambiente digital.

Conclusão: Passar do cotidiano presencial para o virtual apresenta-se como um problema. Há equívoco na perspectiva de que o virtual precisa reproduzir o cotidiano. O

estudo aponta para o entendimento de que há coisas para o cotidiano e outras próprias para o virtual.

Referências bibliográficas e fontes: 102 referências nacionais, 06 estrangeiras e 9 sites.

Autores mais consultados:

Nacionais: MORAES (2002; 2004; 2006); VALENTE (1998; 1999; 2002a; 2003b).

Estrangeiros: BAKHTIN (1986; 2002); MORIN, E. (2001; 2002; 2003; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor coordenador na escola pública estadual: sua atuação frente aos conflitos.

Autor(a): Léia Soares de Abreu

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marli Eliza Dalmazo Afonso de André

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ABREU, Léia Soares de. *O professor coordenador na escola pública estadual: sua atuação frente aos conflitos*. São Paulo: PUC, 2006, 94p., 8 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Professor Coordenador; Processo Pedagógico; Atuação do Professor; Conflito; Equipe Escolar.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual estuda a atuação de uma professora coordenadora diante dos conflitos cotidianos de uma escola estadual da periferia. Investiga como a professora lida com situações de conflito e como os professores e alunos percebem essa atuação.

Metodologia: Aplicação de questionário com 316 alunos, cinco professores, uma vice-diretora, uma professora coordenadora do período noturno. Há entrevistas e registros de observação das situações de conflito além de análise de documentos e fichas dos alunos.

Conteúdo: Apresenta a própria trajetória pessoal e a partir das observações de diversas situações de conflito presentes no cotidiano escolar que impulsiona aos professores a buscar o auxílio do professor coordenador. Este estudo procura refletir acerca dos conflitos mais comuns no processo pedagógico e entender a maneira como o professor coordenador lida com eles e saber o olhar dos alunos sobre a atuação deste professor.

Conclusão: Os respondentes apontaram qualidades pessoais do professor coordenador diante dos conflitos, mostrando-se satisfeitos, mas não significa que as boas qualidades favoreçam a autonomia dos docentes. A pesquisa aponta para a identificação dos conflitos como instrumento que auxilia a equipe a compreender e criar ensino-aprendizagem que valorize os diferentes pontos de vista para estabelecer diálogo entre as pessoas.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacional: PLACCO, V.(2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Plantão psicoeducativo para educadores em uma creche na periferia da cidade de São Paulo.

Autor(a): Cilene Chagas Cavalcante de Almeida

Orientador(a): Prof^a Dr^a Heloisa Szymaski

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Cilene Chagas Cavalcante de. *Plantão psicoeducativo para educadores em uma creche na periferia da cidade de São Paulo*. São Paulo: PUC, 2006, 92 p., 18 p., de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Plantão Psicoeducativo; Educadores; Prática Educativa; Creche; Fenomenologia; Cotidiano.

Descrição: Trata-se de uma DM que identifica como o plantão psicoeducativo foi compreendido por educadores de uma creche comunitária localizada na periferia de São Paulo, assim como essa prática foi desdobrada o seu cotidiano.

Metodologia: A autora realiza pesquisa de intervenção embasada segundo a proposta da fenomenologia existencial, durante um ano, com entrevistas individuais, totalizando 54 encontros. Ao final foi solicitado um depoimento por escrito de cada uma das participantes.

Conteúdo: A proposta do Plantão Psicoeducativo apresentado por Szymanski, na perspectiva da fenomenologia existencial, traz questões pertinentes à prática educativa de um modo dialógico e reflexivo, além de abordar aspectos históricos da creche e sua descrição.

Conclusão: O estudo revelou o Plantão Psicoeducativo como uma prática eficiente para os educadores o sentido de oferecer um espaço para a reflexão sobre sua prática

profissional e uma oportunidade de compreender o cotidiano de forma criativa e transformadora.

Referências bibliográficas ou fontes: 30 referências nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AMATUZZI (1989; 1992); FREIRE, P. (1987; 1979; 1996); SHIMANSKI (2002; 2004).

Estrangeiro: ARENT, H. (1954; 1958; 1997; 2003).

País: Brasil

Tipo do documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação permanente de professores em situação de trabalho: valorização dos saberes docentes.

Autor(a): Cristovam da Silva Alves

Orientador(a): Prof^a Dr^a Bernadete Angelina Gatti

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ALVES, Cristovam da Silva. *Formação permanente de professores em situação de trabalho: valorização dos saberes docentes*. São Paulo: PUC, 2006, 193 p., 70 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Permanente de Professores; Políticas Educacionais; Saberes Docentes; Pesquisa; Intervenção Colaborativa; Processo de Formação.

Descrição: Trata-se de DM na qual o autor traz contribuições ao considerar a autoria dos sujeitos envolvidos com modelos de formação permanente que considere suas histórias, representações levando-os a se apropriarem do modo de fazer, superando dificuldades e compartilhando as práticas exitosas numa perspectiva emancipadora.

Metodologia: A pesquisa de intervenção colaborativa foi trabalhada com três unidades da Rede Oficial de Ensino do Município de São Paulo, a análise das falas, depoimentos sucedidos no decorrer da implementação de um projeto de formação de professores em situação de trabalho. Os dados colhidos foram analisados na perspectiva da Psicologia Social usando-se como referencial teórico os saberes docentes (Tardif) e *habitus* (Bourdieu).

Conteúdo: Apresenta uma breve descrição da organização escolar através de sua história e da implementação na rede oficial de ensino do Município de São Paulo de políticas educacionais na busca de compreender sobre os processos de formação em situação de trabalho. Identifica possibilidades de aprendizagem e construção de

saberes docentes. Possibilita um panorama dos conceitos de formação de educadores dos seus saberes e *habitus*.

Conclusão: O estudo revela a predominância na mobilização de saberes experienciais no ser professor e no fazer-se professor. Os pesquisados percebiam a necessidade de compartilhar valores, crenças, esperanças, contradições e sínteses entre os sujeitos do grupo e que esse coletivo incorpora mecanismos que facilite a divisão de trabalho e ampliação de autonomias.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (1999; 2000; 2002); PIMENTA (2000; 2005).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1983; 1996; 2004); IMBERNON (1994); TARDIF, M. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores nas dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação em educação entre os anos de 1999 e 2003.

Autor(a): Roberta Rotta Messias de Andrade

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marli André

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Roberta Rotta Messias de. *A formação de professores nas dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação em educação entre 1999 e 2003*. São Paulo: PUC, 2006, 82 p, e 07 p., de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Estado de Conhecimento; Balanço de Pesquisas; Dissertações; Teses; Programa de Pós-Graduação em Educação.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual a autora analisa teses e dissertações sobre formação de professores defendidas entre os anos de 1999 e 2003 dos programas de pós-graduação em Educação nos Institutos de Ensino Superior Brasileiros.

Metodologia: Foram examinados os resumos das dissertações e teses dos programas de pós-graduação em Educação que continham as seguintes palavras chave: "formação de professores", "formação inicial", "formação continuada", "formação pedagógica", "formação docente", "professor", "trabalho docente", "formação de alfabetizadores".

Conteúdo: Os resumos examinados foram classificados em torno de três temas: formação inicial, formação continuada e identidade e profissionalização docente, de modo que pudesse comparar os dados com os de análise integrativa anteriores.

Conclusão: Dos anos 1990, apenas 6% do total de dissertações tratam sobre o tema de formação de professores. Já nos anos 2000 passou para 14% do total. A região Sudeste, mais precisamente o Estado de São Paulo, concentra o maior número de dissertações e teses sobre o tema.

Referência Bibliográfica: 32 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (2000; 2001; 2004); PEREIRA (2002).

Estrangeiro: SHÖN, D. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática educativa e a proposta de formação acadêmica para as educadoras que trabalham diretamente com crianças em creches: um estudo sobre a relação cuidar/educar na cidade de Santos.

Autor(a): Maria do Carmo Gonzalez Borges

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BORGES, Maria do Carmo Gonzalez. *A prática educativa e a proposta de formação acadêmica para as educadoras que trabalham diretamente com crianças em creches: um estudo sobre a relação cuidar/educar na cidade de Santos.* São Paulo: PUC, 2006, 202p., 18p., de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Prática Educativa; Pedagogia; Creche; Educadores da Infância; Educação Infantil; Concepção de Infância.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual a autora examina o cotidiano dos profissionais–docentes que atuam diretamente com crianças pequenas nas Creches Públicas do Município de Santos.

Metodologia: Foram distribuídos questionários para 518 monitores de Creches; observação do cotidiano das Instituições com organização de entrevistas semiestruturadas para investigar aspectos da formação acadêmica que influenciam a prática educativa.

Conteúdo: Resgata caminhos históricos da Educação Infantil Brasileira; proporciona ao leitor um mergulho no contexto das creches santistas, aprofunda-se no plano microanalítico e faz uma reflexão sobre questões importantes da formação acadêmica da profissional da infância.

Conclusão: Os resultados revelam que a academia necessita considerar mais aspectos relacionados à educação da criança até 3 anos de idade.

Referências bibliográficas ou fontes: 81 referências nacionais, 8 estrangeiras e 01 site.

Autores mais consultados:

Nacionais: BONDIOLI (1998; 2004); FARIA (2002; 2003); SAVIANI, D. (2000; 2001).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995); VICENT, GUY; LAHIDE, BENARD; THIN (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O papel pedagógico do tutor na formação de professores primários em exercício: um estudo de caso.

Autor(a): Suzete Lourenço Buque

Orientador(a): Prof. Dr. Fernando José de Almeida

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BUQUE, Suzete Lourenço. *O papel pedagógico do tutor na formação de professores primários em exercício: um estudo de caso*. São Paulo: PUC, 2006, 163p., 61p., de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a Distância; Tutoria; Papel Pedagógico; Currículo; Moçambique.

Descrição: Trata-se de uma DM na qual a autora estuda o processo de tutoria no curso de formação de professores primários dados pelo Instituto de Aperfeiçoamento de Professores (IAP), um estudo de caso no distrito de Chibuto, província de Gaza.

Metodologia: O método de estudo utilizado é o estudo de caso, baseado nas técnicas típicas de um estudo qualitativo através de entrevistas, observações das sessões de tutoria, questionário e estudo de documentos do curso fornecido pelo IAP.

Conteúdo: A autora define alguns conceitos que são importantes para o entendimento do trabalho: EaD, tutor, formação de professores. Apresenta resultados da pesquisa baseando-se em depoimentos concluindo o trabalho.

Conclusão: Verifica-se a fraca interação na relação entre tutores e cursistas que é influenciada por diversos fatores como: esquema montado para a articulação da tutoria, perfil dos tutores, regulamento do curso, condições financeiras dos cursistas.

Referências bibliográficas ou fontes: 22 referências nacionais, 9 estrangeiras e 4 sites.

Autores mais citados

Nacional: FREIRE, P. (2003).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995); PERRATON (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica desenvolvida por um professor no ensino-aprendizagem de estudos sociais na 5ª série do ensino fundamental em El Salvador

Autor(a): Sônia Lorena Diaz Cárcere

Orientador(a): Profª Drª Ana Maria Saúl

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CÁRCERE, Sônia Lorena Diaz. *A prática pedagógica desenvolvida por um professor no ensino-aprendizagem de estudos sociais na 5ª série do ensino fundamental em El Salvador*. São Paulo: PUC, 2006, 152p., 59p., de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Professor; Estudos Sociais; Prática Pedagógica; Ensino Aprendizagem; Texto; Estratégias Metodológicas.

Descrição: Trata-se de uma pesquisa na qual a autora analisa a prática pedagógica do professor de 5ª série no processo ensino-aprendizagem da disciplina de Estudos Sociais com enfoque teórico que apoia a disciplina e também a prática do professor desenvolvida na sala de aula.

Metodologia: Pesquisa qualitativa que permite coletar dados e analisar fatos observados na sala de aula. Entrevistas, revisão de documentos e registro de atividades foram aplicados.

Conteúdo: Apresenta o Currículo, a prática pedagógica, a pedagogia do texto e as Ciências Sociais. A metodologia é discutida e as considerações finais indicam pistas para subsidiar a prática pedagógica.

Conclusão: Por ser a prática um processo social complexo, torna-se necessário que quando seja desenhada a ação na sala de aula deve-se levar em conta os recursos

disponíveis, identificar os aspectos do currículo que se deseja cobrir e como se organiza a classe. Conclui também que a Pedagogia do Texto contribui para uma educação de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 2 referências nacionais, 17 estrangeiras e 4 sites.

Autores mais citados:

Estrangeiros: BRAUDEL (1992; 1995); GIMENO, S. (1991; 1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O perfil de professores de língua portuguesa no ensino médio e a visão que expressam sobre o conteúdo a ser ensinado.

Autor(a): Ana Luísa Damaceno Pastro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Luciana Maria Giovanni

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PASTRO, Ana Luísa Damaceno. *O perfil de professores de língua portuguesa no ensino médio e a visão que expressam sobre o conteúdo a ser ensinado*. São Paulo: PUC, 2006, 142p., 4 p., de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação e Atuação Docente; Perfil de Professores; Ensino Médio; Ensino de Língua Portuguesa; Conteúdo; Reforma do Ensino Médio.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado que a partir da pesquisa empírica busca caracterizar o perfil (pessoal, de formação e profissional) de 60 professores de Língua Portuguesa, do Ensino Médio, em escolas públicas da periferia do município de São Paulo, e a visão que expressam dos conteúdos postos em ação em suas aulas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa analítico-descritiva, tendo como base análises de documentos oficiais e escolares, aplicação de questionários e depoimentos, espontâneos e dirigidos.

Conteúdo: Esta dissertação foi organizada em quatro capítulos. O primeiro, voltado para a definição do referencial teórico, com reflexões acerca das concepções de escola, trabalho docente, cultura escrita, letramento e currículo. No segundo capítulo, são apresentados estudos sobre a Língua Portuguesa no Ensino Médio e Fundamental. O terceiro diz respeito à legislação e à reforma do Ensino Médio dos anos 90. E, por fim, o quarto capítulo concentra o relato da pesquisa e seus resultados.

Conclusão: Os resultados apresentados revelam que os sujeitos deste estudo, têm trajetórias de vida pessoal e profissional semelhantes entre si, conhecem de forma fragmentária os documentos que subsidiam a reforma atual do Ensino Médio e manifestam dificuldades de entendimento e implementação da proposta de ensino de Língua Portuguesa.

Referências bibliográficas ou fontes: 104 referências nacionais e 5 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O olhar de coordenadores e dos professores sobre a coordenação: em foco, as interações.

Autor(a): Maria Aparecida D'Aquino de Paula

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laurinda Ramalho de Almeida

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Paraná-PUCSP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PAULA, Maria Aparecida D'Aquino. *O olhar de coordenadores e dos professores sobre a coordenação: em foco, as interações*. São Paulo: PUC, 2006, 126p., 24 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Coordenadores; Professores; Interações; Relações Interpessoais.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado que busca compreender quais as visões que coordenadores e professores têm da função da coordenação e como são afetados nas e pelas interações professor/coordenador na escola de ensino fundamental da rede Municipal de São Paulo.

Metodologia: A abordagem metodológica é do tipo qualitativa. Os dados obtidos foram coletados via grupo de discussão e analisados a partir de quatro eixos: o coordenador, no olhar do professor; o coordenador, pelo próprio olhar; o olhar do professor, sobre a atividade de coordenação, e o olhar do professor e coordenador, sobre a atividade de coordenação.

Conteúdo: Pendente

Conclusão: O coordenador afeta e é afetado pelas interações que ocorrem na escola, essencialmente humanas, realizadas por sujeitos históricos, dotados de vontade e razão. Portanto, relações interpessoais não é conteúdo que deve ser encarado como natural e irrelevante, mas deve ser intencional, planejado.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GALVÃO (2003; 2004); MAHONEY(2002; 2004).

Estrangeiros: WALLON, H. (1979; 1995); TARDIF, M. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores da Licenciatura Plena Parcelada do Curso de Pedagogia da UEG (Anápolis): suas repercussões na atuação dos professores da rede municipal de Abadiânia.

Autor(a): Adriana Rocha Vilela Arantes

Orientador(a): Pr^a Dr^a Lenita Maria Junqueira Schultz

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ARANTES, Adriana Rocha Vilela. *A formação de professores da Licenciatura Plena Parcelada de Pedagogia da UEG (Anápolis): suas repercussões na atuação dos professores da Rede Municipal de Abadiânia*. Goiânia: UCG, 2006, 166p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Educacionais; Educação Básica; Curso de Pedagogia; Modalidade Emergencial; Licenciatura Plena Parcelada.

Descrição: A autora elabora um estudo reflexivo sobre a prática pedagógica do professor egresso do curso de pedagogia, oferecido pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), operacionalizado a partir dos princípios definidos no Programa Emergencial para Trabalhadores da Educação, Projeto Licenciatura Plena Parcelada (LPP). O programa foi implementado considerando as exigências da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) quanto à formação técnico-profissional-pedagógica como suporte legal para o exercício da profissão docente. Foram alvo de análise e avaliação, a consciência e a competência dos professores egressos desta modalidade de curso, especialmente no que se refere ao Projeto Político Pedagógico e a práxis deste profissional em campo empírico da Rede Municipal do Município de Abadiânia-Goiás.

Metodologia: A investigação desenvolveu-se mediante aplicação do método histórico dialético, inclusive, previsto na justificativa da Proposta Pedagógica dos cursos

de Licenciatura Plena Parcelada (LPP) da Universidade Estadual de Goiás (UEG), para permitir a compreensão do processo e da inter-relação entre o pesquisador e o objeto de estudo. A metodologia de pesquisa qualitativa permitiu, à pesquisadora, ampla liberdade teórico-metodológica para realizar estudos com a adoção das pesquisas, bibliográfica e de campo, facilitadas pelas técnicas de observação direta e entrevistas semiestruturadas e gravadas, observações diretas em sala de aula e, também, a análise documental do discurso da Secretaria Municipal de Educação de Abadiânia, manifestado por diretores, coordenadores, professores, pais e familiares dos alunos. Para favorecer o estudo, fez-se um recorte temporal, de 2001 a 2004, para conhecer e tornar evidente a práxis dos docentes, a partir de documentos de docentes e alunos, tais como, relatórios de avaliação de desempenho, censos escolares, plano de ensino, matriz curricular, atividades aplicadas, fotos e gravações de eventos escolares.

Conteúdo: A relação teoria e prática na realidade da sala de aula, estudada a partir da metodologia escolhidos, permitiu, o estudo da práxis dos conhecimentos adquiridos no curso de Pedagogia da LPP, como realidade objetiva, articulada com a análise do programa desenvolvido pela UEG e sua repercussão na prática pedagógica dos professores da Rede Municipal de Abadiânia-Goiás. Com isto pode-se compreender as contradições entre sujeito (professor egresso da LPP) e o objeto do conhecimento (formação recebida na LPP), nas relações sociais, econômicas, políticas e culturais de professores e de alunos. O primeiro capítulo, intitulado 'Políticas Educacionais no Brasil: visão geral', apresenta as políticas de formação de professores para o ensino fundamental, realizando uma análise dialética (ação-reflexão-ação), a partir da Revolução de 1930 (Manifesto dos Pioneiros) até os dias atuais, mediante contextualização histórica da Educação Superior desse período, com abordagem para a profissionalização dos professores da Educação Básica e o curso de Pedagogia, com suas ambiguidades e contradições. No segundo capítulo, 'A Universidade Estadual de Goiás – UEG', evidenciou-se uma breve caracterização desta instituição, que surgiu a partir da integração de 29 faculdades no Estado. Aborda ainda o Programa Universidade para Todos que adota o Projeto de Licenciatura Plena Parcelada. O terceiro capítulo delimita a ação da universidade na práxis desses professores, para, nos dizeres da autora, apresentar uma tentativa de uma análise crítico-compreensiva da Rede Municipal de Abadiânia-GO, sobre a aplicabilidade das teorias discutidas, nas práticas docentes.

Conclusão: A pesquisa constata que os cursos que habilitam para o exercício da profissão docente, no Brasil, desde a década de 1930, sofreram poucas alterações. As universidades ainda não conseguiram alcançar a formação do professor com a harmonia entre a teoria e a prática, assim, passam a adotar modelo alternativo, denominado 'racionalidade prática', em que o docente é considerado autônomo, que reflete, decide e gera um fenômeno complexo, singular e carregado de incertezas e conflitos de valores. A prática não é apenas lócus da aplicação de um conhecimento científico e pedagógico, mas espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são gerados e modificados. Confirmou-se que as práxis docentes são distanciadas das

teorias, falta estatuto epistemológico e, a prática ocorre como mero espaço de aplicação do conhecimento, em virtude da necessidade da habilitação docente, com riscos de improvisações. Como consequência, há uma desarticulação fragmentária, uma ruptura entre o discurso teórico e a prática dos professores. Não há atuação dialética pelo corpo docente, pela falta de consciência teórica sobre a prática. Desta forma, a impressão que se tem é que a metodologia não emerge de uma reflexão teorizada, objetiva, consciente, e sim de costume do professor, com predominância da supremacia técnico-instrumental facilitador. As matrizes curriculares priorizam áreas e técnicas e sem interdisciplinaridade. As relações entre docentes e discentes ocorrem sob formulações sentimentais, com discurso idealista e religioso. A falta de reflexão-ação-reflexão, motiva um estado de alienação, consciência ingênua e ações em conformidade com as oportunidades mercadológicas, com adoção de modelo empresarial de organização escolar, com carência de recursos financeiros e intelectuais.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 referências nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996; 2003); BRZEZINSKI, I, CARNEIRO, M. E., AZEVEDO, W. (2004; 2006); CATANI, A., OLIVEIRA, J. F. (2002); DOURADO, L. F., OLIVEIRA, J. F. (1999); FREIRE, P. (1978).

Estrangeiros: FREITAG, P. (1978); MIZUKAMI, M. G. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O programa de formação de professores alfabetizadores – PROFA-e suas implicações pedagógicas: concepção de alfabetização, atuação profissional e resultados obtidos.

Autor (a): Rosarlane Gláucia Mendonça Campos

Orientador(a): Pr^o Dr. José Carlos Libâneo

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CAMPOS, Rosarlane Gláucia Mendonça. *O Programa de formação de professores alfabetizadores (Profa) e suas implicações pedagógicas: concepção de alfabetização, atuação profissional e resultados obtidos*. Goiânia: UCG, 2006, 120p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós- Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Profa; Implicações Pedagógicas; Professor Alfabetizador; Atuação Profissional; Alfabetização.

Descrição: O trabalho consiste em uma investigação sobre o Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (Profa), materializado a partir da definição das políticas de formação continuada, da Secretaria de Ensino Fundamental do Ministério da Educação e Cultura, em decorrência da reforma do ensino, implantada na gestão do Presidente Fernando Henrique Cardoso. O programa consta de um curso voltado para o desenvolvimento de competências dos professores alfabetizadores na formulação de objetivos, conteúdos e metodologias de alfabetização, de acordo com a concepção construtivista de Emília Ferreiro (1998), sob a coordenação de Telma Weisz (2002). Particularmente, visa o aprimoramento dos processos de ensino da leitura e da escrita dos alunos, também, captar os efeitos nas práticas de alfabetização e, por consequência, na aprendizagem dos alunos, por meio da comparação de dados entre as indicações teóricas e as metodológicas do Profa e o trabalho desenvolvido pelos professores alfabetizadores na sala de aula, com o intuito de investigar se o Programa conseguiu os efeitos esperados.

Metodologia: O trabalho foi orientado pela pesquisa qualitativa, pela investigação das práticas pedagógicas de quatro professores, partícipes do Profa, também pela observação de coordenadores envolvidos no processo e da análise documental dos diferentes registros que qualificam o estudo de caso, para permitir a captação de elementos contextuais e socioculturais que influenciam, ou não, as práticas dos professores e as aprendizagens dos discentes. As técnicas de entrevistas e de observação, em quatro escolas do município de Goiânia, duas vinculadas à rede municipal e duas estaduais, oportunizaram o contato direto do pesquisador com o campo de coleta de dados, bem como com os sujeitos envolvidos.

Conteúdo: O texto desta dissertação está organizado em quatro capítulos. No primeiro, são apresentados dados referentes à história da escrita, ao conceito de alfabetização, aos níveis de escrita definidos por Emília Ferreiro (1998) e Ana Teberosky (2002), as concepções correntes de alfabetização, além da teoria que fundamenta o Programa. No segundo, foram apresentados o material didático e a estrutura do curso e, também, as considerações sobre o papel do Programa ao propor inovações na formação continuada de professores alfabetizadores, com base em conteúdos conceituais e procedimentos. No terceiro capítulo, apresentam-se dados detalhados da pesquisa e de todo o seu processo, além dos sujeitos e das escolas, *locus* da pesquisa. A partir dos dados, procede-se à descrição das categorias e análises das atuações das professoras alfabetizadoras em ação, cotejando-as com padrões teórico-metodológicos ensinados no curso. No quarto capítulo analisam-se os dados empíricos em conexão com a teoria produzida sobre alfabetização, as categorias selecionadas para orientar a coleta dos dados, tendo em vista a efetividade, ou não, do programa na qualificação profissional de professoras alfabetizadoras e na melhoria da aprendizagem da leitura e da escrita dos alunos. Assim, a discussão confronta a dimensão didático-metodológica do Profa com diferentes discursos dos sujeitos e suas práticas pedagógicas, além de contribuir com reflexos extraídos das análises feitas pelos próprios sujeitos durante as entrevistas e nas observações em campo.

Conclusão: A pesquisa confirma que o programa – Profa – defende que a concepção do fazer docente do professor alfabetizador não pode se reduzir ao que o mesmo pensa ou ao modo como age na sala de aula. Todavia, para esta compreensão, é indispensável oferecer-lhe oportunidades para que seu crescimento profissional aconteça e, conseqüentemente, ocorram significativamente mudanças de ordem conceitual e metodológica. Para fundamentar o estudo acerca dos processos da “aquisição” da linguagem escrita, faz-se necessário compreender que escrever e ler envolve diversos elementos da construção da humanidade. Assim, conforme os teóricos que amparam esta reflexão, um dos caminhos para a conquista de uma alfabetização de qualidade é o letramento. Isto somente será possível se for amparado na diversidade textual, principal responsável na formação de sujeitos críticos, pensantes, articuladores, ativos na construção da sua cidadania, o letramento oferece a oportunidade de domínio do mundo da escrita e da “norma culta”, além de funcionar como eficaz ferramenta para tal. Se os

educadores e a sociedade continuarem a entender que para ser alfabetizado é preciso dominar apenas minimamente as técnicas, procedimentos e habilidades para a prática da leitura e da escrita, compreende-se que boa parte da população brasileira assim o é, e nada mudará, muito menos os índices de analfabetismo funcional, evasão e repetência. Entretanto, se compreender como alfabetizado aquele que domina os elementos que compõe a construção da escrita e consegue usá-la para modificar a sua qualidade de vida, melhorar suas condições de trabalho e edificar seu “eu”, muito será acrescentado à sociedade de “educados” brasileiros, em função da nova aquisição que se dará de forma mais efetiva e em âmbitos maiores e mais significativos.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 referências nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES (1995); SOARES, M. (2005); SOUZA, L. V. (2003); ZAGURY, T. (2006).

Estrangeiros: FERREIRO, E. (1998); TEBEROSKY, A. (2002); WEISZ, T. (2002); VIGOTSKI, L. S. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O perfil do pedagogo em formação nos cursos de pedagogia em Goiânia.

Autor (a): Reinildes Maria de Carvalho dos Reis

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marília Gouvêa de Miranda

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: REIS, Reinildes Maria de Carvalho dos. *O perfil do pedagogo em formação nos cursos de pedagogia em Goiânia*. Goiânia: UCG, 2006, 140p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Formação de Professor; Formação Profissional; Pedagogia; Perfil do Pedagogo; IES.

Descrição: Na presente Dissertação de Mestrado a autora faz uma abordagem crítica sobre o perfil do pedagogo em formação nos cursos de Pedagogia, oferecidos nas instituições de Ensino Superior – IES – Universidade Católica de Goiás (UCG), Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade Padrão, Faculdade Alves Faria (Alfa) e Faculdade Araguaia (Fara), ambas localizadas no município de Goiânia – Goiás. Foram analisados os aspectos do percurso histórico do curso de Pedagogia, articulado ao contexto das discussões políticas educacionais que refletem na formação de professores no Brasil.

Metodologia: O estudo foi orientado pela pesquisa qualitativa, apoiada pelas pesquisas bibliográficas e documental. Como procedimentos de pesquisa, adotados para o alcance dos objetivos, elaborou-se um aporte teórico para referendar as discussões e as análises que enfocaram o perfil do pedagogo em formação nas IES pesquisadas. As técnicas de pesquisa documental consistiram em análise de projetos pedagógicos, matrizes curriculares, ementas de disciplinas e os históricos dos cursos de pedagogia

selecionados. Suportes legais foram adotados, especialmente a Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Resolução n° 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura.

Conteúdo: O trabalho foi organizado em três capítulos. O primeiro retrata a trajetória da formação de professores do curso Normal ao curso de Pedagogia em Goiás e apresenta a história da formação de professores no Brasil, desde a instituição da Escola Normal e as origens do curso de Pedagogia. O segundo capítulo contempla o estudo do currículo e as políticas de formação do pedagogo; realizam-se análises críticas sobre a teoria do currículo e aponta seus limites e avanços, com o propósito de entendê-lo como eixo norteador dos interesses sociais, culturais, políticos e econômicos de um País. O panorama histórico das IES que oferecem os cursos de Pedagogia em Goiânia, as quais integram o estudo da pesquisa, foi tratado no terceiro capítulo. Nesta etapa, o autor retratou o perfil do pedagogo em formação, proposto e gerenciado na estrutura curricular dos cursos para dar suporte à habilitação oferecida com a respectiva carga horária e a duração do curso, para finalmente, apresentar as considerações sobre os pontos relevantes advindas do tema estudado.

Conclusão: A pesquisa evidencia que o marco do processo de expansão de Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Pedagogia em Goiânia ocorreu no período de 1998 à 2000. A LDB, a respeito da formação de professores, orienta a proposição de um novo perfil do pedagogo. Um perfil que contemple a competência como concepção nuclear na orientação do curso, a simetria invertida, isto é, deveria existir uma coerência entre a formação oferecida pelos cursos e o que se espera do professor, a ênfase na aprendizagem no processo de construção do conhecimento, a pesquisa como foco no processo de ensino-aprendizagem. A obrigatoriedade do projeto pedagógico de cada curso, a avaliação integrada ao processo de formação e os conteúdos como meio e suporte para a constituição das competências, são componentes fundamentais no processo educacional. No caso em questão, o autor firma que os projetos pedagógicos das IES pesquisadas demonstram perfil de pedagogo em formação, em conformidade com os princípios e as ideias discutidas e adotadas pelo coletivo da instituição, pois, tal perfil ganha um caráter diferenciado de uma instituição para outra. Observou-se que, apesar da autonomia ser referendada nos documentos legais, ela parece, ainda, não ser exercida por algumas IES, que adotam em sua proposta curricular os mesmos interesses políticos neoliberais prescritos em regulamentos recentes, como exemplo, no Parecer n° 9, de 8 de maio de 2001, do Conselho Nacional de Educação. Por outro lado, têm-se aquelas que preferem exercer sua autonomia, com explícitas pretensões de se comprometer com o perfil de um pedagogo autônomo, crítico e criativo, no verdadeiro sentido dessas expressões. Normas do Ministério da Educação dispõem que, a partir de 2007, o Curso de Graduação em Pedagogia deverá ser substituído pela categoria Licenciatura, o que provocará mudanças consideráveis nos projetos das diversas IES estudadas. A autora concluiu, em tom angustiante, com a afirmativa de que os aspectos

estudados envolvem mudanças na formação docente. Tais mudanças dizem respeito às instituições de formação de professores, em defesa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em defesa da formação de professores para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental como dever do Estado e tarefa da IES. Constata-se, pois, um grande desafio que se impõe a todos e representa, além de tarefa formal associada a uma reforma curricular, um momento de reflexão e motivação para proceder-se uma revisão estrutural dos currículos dos cursos em seu sentido mais amplo, e que devem ser elaborados na coletividade e levem em conta a história e as particularidades de cada instituição.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 referências nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1992; 1994; 1996; 2001; 2002; 2003; 2004); LIBÂNEO, J. C. (2003); SILVA (2001); PIMENTA (1992); GONÇALVES (1992).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (2000); GIMENO, S. (2000 a, 2000b); SHIROMA; MORAIS; EVANGELISTA (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A teoria e a prática pedagógica no cenário das turmas de alfabetização de uma escola inclusiva.

Autor(a): Dorotheia Bárbara Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Raquel Aparecida Marra de Madeira Freitas

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SANTOS, Dorotheia Bárbara. *A teoria e a prática pedagógica no cenário das turmas de alfabetização de uma escola inclusiva*. Goiânia: UCG, 2006, 84p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Pedagogia; Alfabetização; Escola Inclusiva; Educação Inclusiva; Teoria Sociointeracionista.

Descrição: A autora confronta a prática pedagógica existente nas salas de alfabetização do ensino fundamental com a teoria sociointeracionista, definida pela instituição de ensino em sua proposta pedagógica para nortear as ações de seu corpo docente. Além da identificação dos fatores que contribuem para a existência ou não da referida teoria, verificou-se a aplicabilidade de outras práticas, bem como, as concepções de letramento percebidas pelas docentes e a acolhida que os alunos recebem no processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia: O estudo foi realizado mediante aplicação da metodologia de pesquisa qualitativa, por envolver ambiente natural e, portanto, apresentar características especiais, favorecedoras ao objeto analisado, quais sejam, permitir o uso de fonte direta e a participação do pesquisador de forma direta, possibilitar a coleta de dados descritivos, priorizar a preocupação com os processos e não com o produto, buscar os significados das coisas para compor foco de atenção do pesquisador. Subsidiariamente a autora adotou a pesquisa de campo, pela escolha de uma escola da rede estadual

especial, considerada inclusiva, e a análise das práticas pedagógicas das professoras das turmas de alfabetização.

Conteúdo: O trabalho está estruturado em dois capítulos. No primeiro, a autora trata da organização educacional do ensino fundamental, na rede pública, a partir da Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394/96 e, também, as leis pertinentes a educação inclusiva, tomando por base o Projeto Escola Inclusiva/2001, divulgado pela Coordenação Geral de Projetos e Ações no Estado de Goiás e as teorias educacionais com fundamentos nos pressupostos de Vygotsky (1993, 1999 e 2002) e Davydov (1988), com ênfase central na teoria sociointeracionista. O segundo capítulo estabelece um confronto entre as práticas pedagógicas das professoras das turmas de alfabetização e a prática fundamentada nos princípios sociointeracionistas que, teoricamente, deveriam servir de base para o trabalho em escolas consideradas inclusivas, de acordo com a proposta da Secretaria Estadual de Educação – Goiás. O trabalho se completa com apresentação de considerações pertinentes as atividades desenvolvidas pelas professoras face ao ato de alfabetizar em uma escola, campo observatório, de natureza inclusiva e suas limitações profissionais e de recursos materiais.

Conclusão: Quatro considerações a respeito do processo de inclusão na escola e a teoria investigada são apresentadas. A primeira evidencia que não há prática sociointeracionista nas turmas de alfabetização da escola investigada, verificada por meio de entrevistas com as professoras, que demonstraram desconhecimento sobre os seus pressupostos e na sua prática pedagógica. Isto se dava devido ao pouco tempo e oportunidades para a capacitação, a falta de preparo para a execução e a avaliação das aulas. Esta falta de orientação reflete no comportamento e no aproveitamento acadêmico dos alunos. A segunda, conclui que a teoria predominante desenvolvida nas turmas de alfabetização é considerada tradicional, mesmo diante da clareza do Projeto Escola Inclusiva e do Projeto Político Pedagógico apresentados pela escola, em relação a teoria a ser seguida pelos docentes. Este resultado foi perceptível devido ao despreparo do corpo docente para o exercício do magistério, e, também, pela fraca gestão pedagógica e a ausência de profissionais de apoio pedagógico (psicopedagogos, psicólogos, nutricionistas, médicos, auxiliar de recursos pedagógicos). A terceira aponta as falhas relaciona às dinâmicas de aulas repetitivas, de cópias exaustivas de textos, de repetições cansativas de atividades e às limitações das professoras. A quarta consideração mostra a fragilidade dos professores no cumprimento de suas tarefas, em relação às normas para promover o ensino voltado para a inclusão. As falhas apresentadas contribuíram para que a inclusão de alunos com necessidades especiais acentuasse ainda mais as deficiências do sistema educacional. A conclusão que se chega é que o ensino, na escola inclusiva, está fundamentado nas práticas tradicionais de exclusão. As exigências de que as escolas promovam estratégias de ensino individuais não são cumpridas devido aos conteúdos, as metodologias e as avaliações serem os mesmos. O pior é que faltam recursos financeiros, materiais e profissionais com melhor preparo para a execução de projetos no processo ensino-aprendizagem na perspectiva inclusiva.

Como consequência, embora as políticas tenham pontos positivos, os professores são sempre vistos como incompetentes ao invés de vítimas.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PEIXOTO, M. A. (2002); PATTO, M.S.A. (1993); RABELO, A.S.A (2002).

Estrangeiros: DAVYDOV, V.V. (1988a; 1988b); VYGOTSKI, L. S. (1993; 1999; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O curso normal e a formação da cidadania: realidade ou utopia?

Autor(a): Roberta Negão de Araújo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marília Faria de Miranda

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina–UEL.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ARAÚJO, Roberta Negrão de. *O curso normal e a formação da cidadania: realidade ou utopia?* Londrina: UEL, 2006, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação de Docentes; Políticas Públicas; Educação; Ensino Médio-Integrado; Cidadania; Curso Normal.

Descrição: Dissertação de mestrado que tem como foco o Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental – Curso Normal, na perspectiva do projeto de ensino médio integrado à educação profissional. Desse modo, o problema de pesquisa foi: O Colégio Estadual Cristo Rei – Ensino Normal tem Projeto Político Pedagógico (PPP) comprometido com as questões sociais, cujo eixo vertebrador é a formação da cidadania? De que forma esta é contemplada em seu PPP? Assim, a partir deste problema, foi proposto como objetivo geral da pesquisa avaliar se o PPP do referido colégio é comprometido com a formação da cidadania.

Metodologia: O estudo foi desenvolvido sob orientação do método do materialismo dialético. A tipologia da pesquisa é qualitativa, com utilização de estudo de caso. Foram utilizadas para a coleta de dados: entrevista semiestruturada, com funcionários da instituição e profissionais do Núcleo Regional e Secretaria de Estado da Educação e questionário, distribuído para a Equipe Pedagógica, Professores e alunos do colégio.

Conteúdo: O primeiro capítulo – O percurso da formação da docentes: passos e tropeços – versa sobre o Curso Normal em nível médio, desde de a criação da primeira

escola Normal, em 1830, até a atualidade. Apresenta o contexto histórico e o aporte da legislação educacional em relação à referida oferta. Contempla o âmbito nacional, passando pelo Estado do Paraná até o município de Cornélio Procópio. No segundo capítulo, Educação Normal e Ensino Médio – uma integração necessária para a formação da cidadania foi abordado o conceito deste termo e sua relação com as teorias do Estado, e sua utilização na reforma educacional neoliberal. Apresentou-se ainda, o conceito de cidadania na proposta do Curso de Formação de Docentes em nível médio. No terceiro e último capítulo – A implementação do Curso Médio-Integrado no Colégio Estadual Cristo-Rei: um estudo de caso, a autora finaliza a pesquisa apresentando a organização do referido colégio na atualidade, bem como as informações contidas em seu PPP, além dos dados coletados na pesquisa empírica.

Conclusões: Percebeu-se, principalmente no estudo de caso, que a cidadania é “teoricamente” contemplada no PPP do colégio, sendo assim, corre-se o risco de esvaziamento do sentido, já que é implementada em outra dimensão, em outro conceito. A autora coloca que a matriz curricular vigente, assumida pelo DEP/SEED, necessita de ajustes, no entanto, apresenta pressupostos condizentes com a formação da cidadania, e termina relatando que a volta do Curso de Formação de Docentes no Paraná significou uma conquista., pois, possibilita a profissionalização na Educação Básica.

Referências bibliográficas ou fontes: 105 referências nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SILVA JÚNIOR, C. A. (2002); SAVIANI, D. (1984; 1991; 1987); ROMANELLI, O. O. (1987); FRIGOTTO, G. (2002; 2005).

Estrangeiros: CHOMNSKY, N. (1993); NÓVOA, A. (1999); NOSELLA, P. (1987); VÁZQUEZ, A. S. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O pensar, o agir e o viver do professor: sua teoria e sua prática em relação aos portadores de necessidades especiais.

Autor(a): Raquel Maria Biral Faconti

Orientador(a): Prof. Dr. Lourenço Zancanaro

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina–UEL.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: FACONTI, Raquel Maria Biral. *O pensar, o agir e o viver do professor: sua teoria e sua prática em relação aos portadores de necessidades especiais*. Londrina: UEL, 2006, 150p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Ética; Vulnerabilidade; Necessidade Especial; Exclusão; Bioeducação; Alteridade; Equidade.

Descrição: Dissertação de mestrado que versa compreender e analisar as incoerências que existem na relação entre a teoria e a prática ética do professor com os portadores de necessidades especiais. A discussão gerada por este estudo proporciona categoria de análises em relação à justiça, ao respeito mútuo, ao diálogo e a solidariedade que compõe os quatro vetores de mediação da ética sugeridos nos Temas Transversais dos PCNs. A pesquisa pretende auxiliar em sua postura ética, a fim de minimizar ou reverter o quadro de exclusão de educandos vulneráveis. A pesquisa também pretende discutir a bioeducação.

Metodologia: A pesquisa é do tipo qualitativa, organizada na modalidade de estudo de caso, propondo uma ação dialógica entre os dados coletados por meio da pesquisa e as contribuições de Aristóteles, Kant, Habermans e Lévinas.

Conteúdo: O objetivo do primeiro capítulo foi fornecer uma visão conceitual sobre a ética e explicitar o que deve ser entendido como necessidade especial e por vulnerabilidade. No capítulo dois, é feita a descrição das duas escolas que foram

sujeitos de estudo e o trato qualitativo dos dados coletados durante a pesquisa, com o objetivo deste capítulo de demonstrar a incoerência entre a teoria e a prática ética com os portadores de necessidades especiais e revelar nestas duas escolas as categorias inadequadas de ação dos professores.

Conclusão: Comprovação da existência de incoerência entre a teoria e a prática do professor do ponto de vista da ética, em relação aos portadores de necessidades especiais. Desse modo, o estudo pretende minimizar ou reverter essa situação nas duas escolas, levando ao conhecimento dos professores os resultados desta pesquisa; propor aos grupos pesquisadores encontros para reflexões e estudo; ensinar no professor a paixão por ensinar e promover a autonomia de seus educandos especiais; orientar os professores sobre o fato de que a educação acontece em cooperação com a família; orientar os professores que a ética é deliberação.

Referências bibliográficas ou fontes: 20 referências nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VASCONCELLOS, M. M. M. (2002); RIOS, T. A. (2001); CATÃO, F. (1995).

Estrangeiros: COLL, C. (2004); HABERMAS, J. (2003); HELLER, A. (1983); LÉVINAS, E. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Vivências lúdicas nas aulas de Matemática: uma proposta pedagógica desenvolvida com alunos do Ensino Fundamental II (5ª e 6ª séries) em uma escola particular de Londrina.

Autor(a): Andreia Maria Cavaminami Lugle

Orientador(a): Profª Drª Olga Ribeiro de Aquino

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina–UEL.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: LUGLE, Andreia Maria Cavaminami. *Vivências lúdicas nas aulas de Matemática: uma proposta pedagógica desenvolvida com alunos do Ensino Fundamental II (5ª e 6ª séries) em uma escola particular de Londrina*. Londrina: UEL, 2006, 166 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas; Conteúdos Matemáticos; Reconstrução de Conceitos Matemáticos; Aulas de Matemática; Proposta Pedagógica; Estudantes Co-Participantes.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado. A pesquisa foi realizada em uma escola privada do Ensino Fundamental, em Londrina, junto a alunos de 5ª e 6ª série. A pesquisa buscou apresentar e desenvolver, junto aos professores e seus alunos, uma proposta pedagógica fundamentada no lúdico, em especial jogos e brincadeiras, enquanto um elemento motivador e facilitador para o entendimento intelectual do alunado, subsidiando o ensino escolar da Matemática.

Metodologia: Utilizou-se da abordagem qualitativa/participante através de entrevistas com alunos, observação *in loco*, investigando quais as dificuldades manifestadas pelos alunos na apreensão do conteúdo de matemática, para então planejar e realizar a proposta de atividades lúdicas.

Conteúdo: No primeiro momento o trabalho voltou-se para o estudo da teoria de Piaget, e em outros autores que se utilizaram da teoria piagetiana para orientar

a prática pedagógica em sala de aula. No segundo momento, a autora realizou uma reflexão fundamentada na análise teórica sobre a relação do lúdico e a Educação Matemática. No capítulo três, a autora realizou a descrição da metodologia utilizada durante o percurso da pesquisa. No último capítulo, a autora orienta-se no sentido de exemplificar pela demonstração, uma das possibilidades pelo qual, podemos utilizar jogos no espaço escolar a fim de dinamizar as aulas de Matemática, na 5ª e 6ª série do Ensino Fundamental II.

Conclusão: A autora constata que é possível relacionar conteúdos matemáticos com atividades lúdicas, com a finalidade de motivar e despertar o interesse dos alunos nas aulas de matemática. Evidenciou também, a responsabilidade da ação do educador, como instigador da construção do conhecimento, visando o processo de aprendizagem. Ainda aponta que para se desmistificar o ensino de Matemática, é preciso modificar a metodologia, repensar o programa curricular e possibilitar a utilização de recursos – no caso desta pesquisa, o jogo – como elemento motivador e de exercício na reconstrução da aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 referências nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D'AMBRÓSIO, U. (1986); MACEDO, L. (1992; 1995); MACEDO, L.; PETTY, A.; PASSOS, N. (1997); MATTAR NETO, J. A. (2002). **Estrangeiros:** BROUGÈRE, G. (1998); KAMII, C. (1996); KAMII, C.; DEVRIES, R. (1991); KAMII, C.; DECLARK, G. (1994); PIAGET, J. (1956; 1971; 1972; 1973; 1975; 1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação Formativa no ensino fundamental II: possibilidades enunciadas na atuação docente.

Autor(a): Raquel Calil Ruy

Orientador(a): Prof^a Dr^a Nadia Aparecida de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina – UEL.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: RUY, Raquel Calil. *Avaliação formativa no ensino fundamental II: possibilidades enunciadas na atuação docente*. Londrina: UEL, 2006, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação Docente; Avaliação Formativa; Ensino Fundamental; Atuação Docente; Avaliação da Aprendizagem; Erro Construtivo.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado, que teve como objetivo compreender como vem sendo desenvolvida a avaliação formativa em um currículo voltado à formação integral dos alunos que cursam o Ensino Fundamental II (5^a a 8^a série), identificando, descrevendo e analisando práticas que auxiliem o professor a ensinar e o aluno a aprender. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede particular de ensino, na cidade de Londrina, no Estado do Paraná. Participaram da pesquisa cinco professores que atuam nas áreas de Ciências, Geografia e História, do Ensino Fundamental II.

Metodologia: Para o desenvolvimento desta pesquisa elegeu-se a abordagem qualitativa, na modalidade estudo de caso etnográfico, visto o foco de estudo incidir sobre o processo avaliativo, no modo como ocorre e na leitura e interpretação que os sujeitos envolvidos dão a ele.

Conteúdo: No primeiro capítulo a autora faz uma síntese do trilhar metodológico. No segundo capítulo, descreve o cenário, os atores, e as fontes de informação que

servirão de apoio à pesquisa. Logo após, no terceiro capítulo, realiza um estudo do referencial teórico concernente à inter-relação e/ou interdependência existente entre as ações avaliativas levadas a termo pelo professor e as práticas pedagógicas diversas que povoam o dia a dia da sala de aula. Para isso, busca elucidar os fundamentos que dão sustentação a ação do professor, em seu saber e em seu fazer. No quarto capítulo, a preocupação é em delinear concepções e práticas relativas à abordagem do erro e ao fazer avaliativo. Assim, realiza a análise das respostas e das situações observadas na investigação, visando evidenciar, nas palavras e ações, significados e impressões decorrentes – quando não inerentes – ao fazer avaliativo no concerne ao erro na abordagem formativa.

Conclusão: A pesquisa revelou que os professores vêm implementando práticas avaliativas formativas, pois compromissados com a progressão do aluno no sentido do domínio das aprendizagens em curso utilizaram-se das mais variadas estratégias metodológicas – variabilidade didática – para assegurar que os erros e dificuldades identificados nas atividades avaliativas fossem objetos de investigação para posteriores regulações do processo ensino/aprendizagem em outros contextos.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 referências nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (1995); DAVIS, C.; ESPÓSITO, Y. (1990); FREIRE, P. (1987; 1989; 1999); LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. (1986).

Estrangeiros: BLOMM, B.; HASTINGS, J.; MADAUS, G.; (1983); FOUCAULT, M. (2005); HADJI, C. (1992; 2001); PERRENOUD, P. (1999; 2000; 2001); TRIVINÓS, A. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação Formativa e o processo de ensino/aprendizagem na Educação Infantil.

Autor(a): Marлизete Cristina Bonafini Steinle

Orientador(a): Prof^a Dr^a Nadia Aparecida de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina–UEL.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: STEINLE, Marлизete Cristina Bonafini. *A avaliação formativa e o processo ensino/aprendizagem na educação infantil*. Londrina: UEL, 2006, 142 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Avaliação Formativa; Educação Infantil; Ensino/Aprendizagem; Concepções de Avaliação; Práticas Pedagógicas; Educadores Infantis.

Descrição: Dissertação de mestrado que visa compreender os processos de avaliação da aprendizagem desenvolvidos no contexto da Educação Infantil. Nessa perspectiva, buscou-se identificar as concepções de avaliação manifestas pelos educadores infantis em seus discursos e práticas, bem como, descrevê-las, analisá-las e teorizá-las, evidenciando os benefícios que oferecem ao processo ensino/aprendizagem, pela modificação das práticas pedagógicas.

Metodologia: Desenvolveu-se a investigação na linha da pesquisa qualitativa, com educadores infantis de uma escola particular no município de Londrina, Estado do Paraná. Como linha de ação para coleta dos dados foram utilizadas algumas técnicas: análise documental, a observação, seguida de registro em diário de campo, além da entrevista semiestruturada gravada em fita cassete.

Conteúdo: Este estudo ressaltou a importância de compreender as práticas avaliativas que vem sendo construídas pelos educadores infantis, dentro de uma

perspectiva eminentemente educacional. Para tanto, delineou-se o percurso metodológico a ser seguido pela pesquisa. Na sequência, efetiva-se uma breve abordagem sobre a educação infantil. Em seguida, analisam-se as concepções de avaliação manifestadas pelos educadores infantis. A autora ainda aborda as concepções de erro e suas implicações para o processo pedagógico.

Conclusão: As considerações tecidas pela autora aduzem aos avanços constatados relativamente à compreensão e ao exercício da avaliação da aprendizagem na Educação Infantil, bem como situam as dificuldades e limitações ainda existentes e a serem superadas no contexto de uma proposta centrada na formação e no desenvolvimento daquele que aprende.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 referências nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. E. D. A. (1986); HOFFMANN, J. M. L. (1991); LUCKESI, C. C. (2001); LÜDKE, M., MACEDO L. (1994); OLIVEIRA, Z. M. R. (2002).

Estrangeiros: HADJI, C. A. (2001); LA TAILLE Y. (1997); VYGOTSKY, L. S. A. (1991; 1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Uma experiência de curso de formação de pedagogas: diálogos entre diferentes trajetórias.

Autor(a): Marisa Barletto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Regina Leite Garcia

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BARLETTO, Marisa. *Uma experiência de curso de formação de pedagogas: diálogos entre diferentes trajetórias*. Niterói: UFF, 2006, 275 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Pedagogas; Educação; Gênero; Identidade; Memórias; Diferentes Trajetórias.

Descrição: A presente Tese de Doutorado tem como escopo analisar o processo de formação de pedagogas na Universidade Federal de Viçosa a partir da memória de alunas egressas do curso da década de 80. Tal análise visou apreender, no contexto das pequenas cidades, os elementos significativos da reconstrução da escolha do curso e a experiência da vida universitária através de narrativas das suas trajetórias. Por sua vez, buscou-se delinear os referidos contextos apresentados nas narrativas em seus constituintes históricos indicados como mais significativos, explorando principalmente a história da Universidade Federal de Viçosa, do Departamento de Educação e do Curso de Pedagogia.

Metodologia: Trata-se de uma análise de cunho qualitativo. Com essa perspectiva, foram analisadas entrevistas com ex-alunas do curso de Pedagogia da década de 80, nas quais se procurou compreender e refletir sobre as diferentes construções da memória de suas trajetórias, nos diferentes modos como foram desenvolvidas e nos diferentes referenciais utilizados. O que está sendo considerado aqui como marco teórico são os estudos em história oral, mais especificamente a memória construída nas narrativas de história oral. As ex-alunas entrevistadas, ao contarem suas histórias, estavam

também contando as histórias do Departamento de Educação; do curso de Pedagogia; da UFV; das cidades de Viçosa e da microrregião; dos sistemas de ensino e formação de professores nessas cidades; e de um segmento de mulheres da Zona da Mata mineira. Cabe dizer que todas as oito professoras entrevistadas são companheiras de trabalho da pesquisadora desde 1995. Esta pesquisa, que tomou as ex-alunas como protagonistas, também se voltou para a história do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, assim como para a história da Escola Superior de Economia Doméstica, na qual o Departamento de Educação e o Curso de Pedagogia foram criados. Como não havia registros sistematizados sobre o Departamento de Educação e sobre o Curso, a estratégia foi trazê-los também através da história oral de antigos professores, complementada por alguns documentos.

Conteúdo: No primeiro momento situar aspectos teórico-metodológicos por onde o trabalho de pesquisa foi se desdobrando. O segundo momento trata de apresentar a história da Universidade Federal através da constituição do chamado “espírito esaviano”, que teve grande importância na história do Departamento de Educação e no curso de Pedagogia. Em outra etapa, buscou-se mapear a região e a cidade, tentando localizar os sujeitos das narrativas das ex-alunas, assim como indicar algumas pistas dos impactos da implantação da Universidade, que transformou Viçosa numa cidade universitária. No terceiro momento, realizaram-se incursões sobre políticas educacionais tentando analisar os projetos para educação de mulheres, especialmente no espaço agrícola. O quarto momento apresenta a história do Departamento, seu surgimento no curso de Economia Doméstica e as transformações que se deram a partir da Reforma Universitária. Essa história foi organizada a partir de entrevistas com antigos professores do Departamento que narram as experiências da década de 80 no espaço universitário e a conturbada dinâmica das fronteiras entre os diferentes lugares existentes no Departamento de Educação. O quinto momento foi dedicado a apresentação quase na íntegra das narrativas das oito ex-alunas entrevistadas, iniciando um novo movimento no conjunto do trabalho. Este foi o momento mais importante na realização deste trabalho. As entrevistas foram feitas com oito professoras do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, às quais foram realizadas perguntas sobre suas trajetórias de vida. São oito mulheres que cursaram Pedagogia nessa mesma Universidade e hoje nela atuam como docentes. O sexto momento foi dedicado aos elementos preliminares das narrativas que procuram explicar e justificar as condições e motivações nos processos de escolha do curso. Mesmo tratando particularmente cada narrativa, promoveram-se dois destaques resultantes da análise: a importância da ancoragem às gerações de mulheres e a noção consensual da norma “minha filha não estuda fora”. O sétimo momento segue a cronologia proposta pelas narrativas como correspondendo ao período propriamente da formação universitária. A importância desse momento para a análise das narrativas está mais no sentido da avaliação da maior ou menor importância do curso nas questões afirmadas como fundamentais na história de vida. Entretanto, as experiências da vida universitária permitiram tratar dos lugares na universidade que aparecem como relevantes para a formação e que, para muitas, está muito além das disciplinas e da sala de aula.

Conclusão: Pôde-se perceber que a superfície do discurso sobre a Pedagogia como curso feminino por ter um grande contingente de estudantes mulheres pode levar a uma compreensão que reforça a lógica do determinismo do feminino, ou seja, que é quase natural que mulheres do interior procurem cursos para mulheres-professoras. A maioria das narrativas mostraram que, ao contrário, chegar a esses lugares tidos como 'destinos' não teve nada de natural e envolveu uma série de negociações e astúcias que se revelaram como experiências de contestação e movimentos intensos de subjetividade, mas que ficam invisíveis nessa classificação de 'curso feminino'. Fragmentos de diversas vozes sobre a vida universitária surpreendentemente redesenharam outro 'perfil' do curso de Pedagogia. A formação na universidade, pensada institucionalmente através dos relatórios socioculturais, da grade curricular ou pela implementação das políticas públicas no sentido macrossocial, deixavam as memórias das trajetórias como experiências silenciosas, invisíveis, "espaço banal" que se mantêm como coisa de "segunda ordem", e, ou como questão de ordem pessoal e privada. O próprio tratamento curricular quanto aos aspectos pedagógicos e educacionais da experiência social e da cultura têm sido, na maioria das vezes, difíceis de serem abordados institucionalmente. Tratar os espaços da 'prática' e da temática da diversidade social e cultural como mero formalismo burocrático pode transformá-los em espaço disciplinador daquilo que pulsa como relações culturais e educação na própria universidade, e que se apresenta mais visível fora do espaço obrigatório das disciplinas ou da "grade" curricular.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 referências nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LOPES, M. F. (1995); ROLNIK, S. (1989); SANTOS, M. (2002; 2005).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1997; 2002); MARX, K.; ENGELS, F. (1984); SCOTT, J. (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A dimensão formadora das práticas de escrita de professores.

Autor(a): Valdete Côco

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cecília Maria Aldigueri Goulart

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CÔCO, Valdete. *A dimensão formadora das práticas de escrita de professores*. Niterói: UFF, 2006, 262 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Linguagem; Práticas de Escrita; Trabalho Docente.

Descrição: Esta Tese de Doutorado aborda a escrita de professores investigando como se materializa em registros escritos o trabalho docente e quais as referências decorrentes dessa sistematização. Essa problemática é investigada observando os sentidos estabelecidos para as práticas de escrita, as formas de sua materialidade, as condições em que se efetivam os atos de escrita e as interações que negociam os processos de escrita efetivados pelos professores. O trabalho na escola e a participação em processos de formação continuada são integrados à dinâmica da vida do professor, observando-se o confronto entre as demandas de escrita e os processos responsivos dos professores. O estudo tem como pressupostos a linguagem em sua dimensão social, as relações entre a escrita, os valores e as solicitações sociais e a formação como um processo contínuo, entre outros.

Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo que se aproxima do que André (1995) caracterizou como estudo do tipo etnográfico. Na inserção aprofundada no cotidiano docente em seu processo formativo, foram realizadas as seguintes etapas interdependentes: acesso ao campo e seleção dos participantes, observações realizadas nos momentos de Formação Continuada – FC com registro em diários de campo, aplicação de questionário, realização de entrevistas e coleta de materiais. A meta de configurar a escrita na atuação docente se efetiva num estudo qualitativo com professores atuantes

nas séries finais do ensino fundamental (5ª a 8ª) que participaram da FC no município de Vitória – Espírito Santo – em 2003. A coleta de dados através das observações nos encontros de FC por área de conhecimento (Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes, Educação Física e Língua Estrangeira), da aplicação do questionário, da realização de entrevistas e do recolhimento de materiais exigiu intervenções ao longo do percurso de modo a integrar os dados em etapas que possibilitassem o aprofundamento na pesquisa.

Conteúdo: No primeiro capítulo, detalho a pesquisa explorando a problemática da escrita de professores e integrando o campo de estudos da formação de professores ao campo de estudos da linguagem. Bakhtin ensina que a produção de sentidos se efetiva no espaço entre sujeitos socialmente organizados. Ao lidar com novas exigências e referências sobre as práticas de escrita, os professores estão lidando com índices de valor que os mobilizam integralmente nas interações sociais em todos os âmbitos da vida. Esses aspectos indicaram a necessidade de articular a trajetória do campo da formação de professores e do campo da linguagem buscando as aproximações que culminaram na proposição das atividades relacionadas à linguagem como atividades formadoras de professores. Para concluir o capítulo, a partir do aporte relativo à concepção sócio-histórica da educação, desenvolvo os princípios teóricos referenciados em Bakhtin e Certeau que sustentam a análise das práticas de escrita numa concepção discursiva. No segundo capítulo, apresento as diretrizes metodológicas da pesquisa. Um dos desafios presentes em todo o trabalho foi fazer os dados dialogarem, não só com os pressupostos delineados no projeto, mas com os outros dados que iam emergindo com o avanço da pesquisa no campo investigado. No terceiro capítulo, para tratar da escrita na vida professores, considero a trajetória de escolarização, a atuação docente focalizando o trabalho na escola com suas demandas e oportunidades e as práticas privadas de escrita. Permeando esses aspectos, exploro as práticas de escrita consideradas significativas e as expectativas dos sujeitos. No quarto capítulo, continuando a análise da escrita na vida do professor, abordo a responsividade dos professores às práticas de escrita focalizando a FC a partir das rotinas e das metodologias, das interações e das referências, das atividades propostas e dos textos produzidos. As ações envolvem conversas, leituras, discussões, apresentações, produção de materiais e textos. Essas atividades, que fornecem sentidos para a escrita na FC, são realizadas através de palestras, trabalhos de grupo, oficinas e estudos coletivos. Na análise dos dados atendo-me à vinculação das ações de FC à oralidade, à leitura e à escrita explorando também, as expectativas e limites do desenvolvimento da escrita na FC.

Conclusão: O objetivo de compreender contextualmente a responsividade dos professores às demandas em linguagem que destacam a escrita como requisito para atuação docente indica a conclusão de que: – os sentimentos dos professores frente à escrita envolvem a burocratização das demandas em interação com o discurso de valorização da escrita de textos acadêmico-científicos; – a escrita no cenário da FC se constitui em interface com a (des)valorização do trabalho cotidiano do professor

e – a escrita se apresenta como mediadora das relações entre sujeitos e discursos. Essa conclusão indica que o trabalho da FC envolvendo a escrita precisa considerar que: – a FC se constitui como um contexto integrado a outros contextos; – a escrita na FC se desenvolve em interface com as várias dimensões da escrita na sociedade e – a escrita na vida do professor integra diferentes dimensões (pessoal, das demandas do trabalho, da formação, etc.) e abarca os projetos relacionados à carreira, à visibilidade pessoal, à divulgação do trabalho e à inserção no discurso pedagógico. Enfim, os dados analisados na pesquisa fazem surgir discursos sobre a escrita que tensionam, surpreendem, inquietam e exigem conexões entre os diferentes espaços e sentidos que constituem a materialidade da atividade docente atravessada pela dinâmica do contexto escriturístico. A escrita é trazida à cena vinculada à possibilidade de pensar a vida humana e toda a complexidade de suas interações. No quadro teórico proposto para essa pesquisa, dar sentido ao vivido verbalmente é um processo sempre aberto e afeto às interações estabelecidas.

Referências bibliográficas ou fontes: 131 referências nacionais e 75 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FARACO, C. A. (2005); SOARES, M. (2001).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. M. (1992; 1997); CERTEAU, M. (1994); STAM, R. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Cenários de Educação através da Arte: bordando linguagens criativas na Formação de Educadores (as).

Autor(a): Maria Cristina dos Santos Peixoto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mary Rangel

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PEIXOTO, Maria Cristina dos Santos. *Cenários de Educação através da Arte: bordando linguagens criativas na Formação de Educadores (as)*. Niterói: UFF, 2006, 296 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação pela Arte; Múltiplas Linguagens; Cenários de Educação.

Descrição: Esta Tese de Doutorado tem como escopo elaborar uma Proposta Pedagógica de vivências em arte, em uma visão sócio-histórica; acompanhar o processo de formação de educadores, que se compõem de jovens, através das vivências em arte, em suas múltiplas linguagens, através de uma abordagem integral de arte; verificar de que maneira a vivência criativa através de diferentes formas de linguagens / imagens possibilitará a constituição dos sujeitos, servindo como elementos mediadores na formação do ser humano, em sua relação com o outro; investigar, se as experiências/ ambiências em arte são capazes de facilitar uma visão mais complexa e consciente dos jovens sobre si mesmos, tendo em vista o auto-conhecimento, como uma das aprendizagens fundamentais, uma vez que também é conhecimento.

Metodologia: Esta investigação pretende mostrar uma pesquisa qualitativa com a arte, através de uma abordagem integral, em diferentes linguagens expressivas. Foi realizada com a participação de jovens, do Curso de Formação de Professores, no Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho, Niterói, RJ. A pesquisa possui atributos de um estudo de caso, assim como se encontrou fundamentada nas ideias da pesquisa-ação, no sentido dado por René Barbier (1985) e Michel Thiollent (1986). Etapas do estudo: – após as reflexões sobre a experiência pedagógica, parte-se para a análise teórica relativa aos conceitos de Educação, Arte e Vivência, para, em seguida, lançar o olhar sobre as crises que as envolveram; – dinamização da Oficina de Criação: Despertando o Ser – os praticantes da Pesquisa; – o *corpus* da pesquisa: – o relatório, nos moldes de diário de campo, para registro da experiência vivida em cada oficina, tanto dos praticantes, quanto da facilitadora; – a produção plástica de imagens dos(as) educandos(as); – o registro gravado e escrito das atividades; – as entrevistas; foram realizadas em grupo, no sentido de troca das percepções sobre as vivências criativas:

- os questionários de avaliação das oficinas; foram empregados dois questionários, ao final do primeiro ano 2003 e outro em 2004; – os registros fotográficos e das filmagens;
- a observação atenta e continuada; e – plano de análise de dados.

Conteúdo: Os momentos dessa investigação são compostos de cenas. Na 1ª Cena: são relatadas as indagações/inquietações que se transformaram em práticas pedagógicas criativas, alicerces das artes de fazer da autora. A 2ª Cena: apresenta considerações sobre os conceitos Educação, Arte e Vivências/Experiências, sem tratá-los de uma forma fechada e acabada. A partir daí, tem-se a 3ª Cena: que trata das crises, aos fios da complexidade, através da crise multidimensional que nos acomete, a crise ético-político que vem atingindo, entre outros, as concepções de Democracia e Cidadania, influenciando o cotidiano na formação de educadores (as). Prosseguindo esta teia/construção, na 4ª Cena: soma-se o olhar sobre o cotidiano escolar na formação de educadores, espaço cotidiano de limitações e possibilidades. Já na 5ª Cena: são mencionadas as obras de Anísio Teixeira e Durmeval Trigueiro Mendes – suas artes de dizer/fazer. Nesse momento, a autora lança o seu olhar de como a arte, enquanto expressão mais forte da originalidade do ser, encontra-se situada/contextualizada através das suas contribuições teóricas e vivenciais, além da tentativa de revisitar as décadas de 1960 e 1970, que representam anos importantes da História da Educação Brasileira, precisando ser recuperados. A 6ª Cena aborda a opção metodológica da pesquisa, sem esquecer que, muitas vezes, para a autora, a vivência com arte, não permitia uma solução pré-programada, legitimando que todo trabalho tem uma realidade complexa, de acordo com Morin (2000, p.194). A opção metodológica encontra ainda ressonâncias nas reflexões de Bardin (1977), Triviños (1990) e Carlo Ginzburg (1989). A 7ª Cena: esclarece as diferentes ambiências que foram realizadas, os seus respectivos objetivos, os diferentes tipos de linguagens vivenciadas e os materiais expressivos, além das análises das produções criativas dos participantes, através das imagens plásticas produzidas, dos seus escritos e das suas falas, puxando e entrelaçando fios/nós, que se cruzaram com os aportes teóricos sugeridos. Assim, os fios das categorias – autoconhecimento, criatividade, solidariedade – tingiram esta tessitura. Como culminância das vivências, é analisada a construção coletiva de uma multicolorida tapeçaria. Dessa forma, se investigou/narrou/dialogou sobre como os sujeitos foram construindo e expressando seus mundos, através das formas de expressividades criadas pelos jovens, suas percepções, seus processos de conhecer, de representar e de trabalhar seu autoconhecimento, sua criatividade, através da sensibilidade, e da construção da solidariedade. Na 8ª Cena por uma conclusão provisória, arremata-se esta tese, abrindo-a para novas indagações. Na 9ª Cena: a autora deixa um convite para que cada leitor registre as suas impressões.

Conclusão: Os dados coletados na pesquisa sugeriram que se trabalhar em direção ao potencial juvenil, negando-se trilhar os caminhos de suas limitações, pode-se estar dando um salto significativo em busca de propostas pedagógicas que ressignifiquem o ser e o fazer juvenis no espaço escolar. Assim, a pesquisa possibilitou com que o uso criativo

e libertador da linguagem fosse organizando a realidade, a ação e o comportamento dos educandos, uma vez que tal abordagem buscou o sensível e reflexivo de cada jovem sobre o seu processo de criação, e, por basear-se em uma visão sócio-histórica, quanto às linguagens expressivas e quanto às formas de fazer a arte, valorizou, acima de tudo, a historicidade dos educandos, através do potencial de cada um, espaço esse, onde reside o sensível, o criativo, a inteireza que leva à consciência plena. Dessa forma, a pesquisa enfatizou que potencialidades específicas, para a formação de educadores, fossem estimuladas: a criatividade, o autoconhecimento, a postura investigativa no fazer, a autonomia no pensar, no dizer, no agir, além da solidariedade, que ao ser vivenciada, contribuiu para um projeto de escola e de sociedade mais humanizada, que acene para novos paradigmas de inclusão e de uma verdadeira sociabilidade, comprometida com a emancipação do homem pela compreensão da sua complexidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 72 referências nacionais e 49 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1985a; 1985b; 1987); MENDES, D. T. (1968; 1969; 1972; 1973; 1987; 1984); SANTOS, B. S. (2000); TEIXEIRA, A. (1970; 1971; 1994).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (1999; 2001); CERTEAU, M. (1994; 1998); GEERTZ, C. (1978; 2001); LARROSA, B. J. (2002); MORIN, E. (1999; 2000a; 2000b; 2000c; 2003a; 2003b); OSTROWER, F. (1998); READ, H. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Percursos da Formação: a experiência de formação em serviço no programa de educação juvenil (SME/ RJ) no período 1995-1997.

Autor(a): Maria Luiza Tavares Benício

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joanir Gomes de Azevedo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BENÍCIO, Maria Luiza Tavares. *Percursos da Formação: a experiência de formação em serviço no programa de educação juvenil (SME/ RJ) no período 1995-1997*. Niterói RJ: UFF, 2006, 290 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Programa de Educação Juvenil-PEJ; Escola Pública; Reciclagem; Capacitação.

Descrição: Esse estudo sobre a experiência de formação é a memória da experiência de formação em serviço vivida pela autora, com as professoras do Programa de Educação Juvenil – PEJ, no período de 1995 a 1997. Essa experiência se fez no âmbito da Rede Pública de Ensino do Município do Rio de Janeiro, no contexto de um programa onde o desafio de se pensar e fazer uma escola pública a favor de jovens e adultos das camadas populares foi enfrentado pela autora e as professoras com coragem, criatividade e muita luta política.

Metodologia: A investigação foi realizada sob uma abordagem produzida em diálogo. Desse diálogo que resgata tantas histórias, a autora vai extraindo e traduzindo os espaços no qual a formação foi se dando, e os sentidos que a ela foram atribuídos nessa experiência.

Conteúdo: A autora procurou compreender a formação em serviço, ou seja, a formação continuada, como ação política do Estado para melhor entender seus limites e

possibilidades do que foi essa formação. O primeiro capítulo, portanto, a autora dedica-se a detalhar a sua vida, desde a sua infância até a atualidade. No segundo capítulo, a autora expõe sobre a sua chegada ao mestrado e também sobre as reflexões construídas com professoras de jovens em processos de formação em serviço. O terceiro capítulo tenciona apresentar alguns sentidos da formação da vida da autora, como o local que nasceu às escolas que frequentou e os cursos que fez. No quarto capítulo, a autora teve a intenção de apresentar a gênese de uma escola pública para as camadas populares, os pressupostos dessa escola, a sua organização, a formação em serviço e os percursos da resistência dessas escolas. No quinto capítulo a autora descreve a sua trajetória na formação com as professoras do PEJ. Por fim, destaca a importância de todo o processo desenvolvido no grupo de conversação, através de uma escuta sensível às falas dos participantes, possibilitando aprendizados aos integrantes do grupo e à própria autora, enquanto pesquisadora.

Conclusão: A partir da análise dos dados a autora observou que essa pesquisa realizada se materializa nesse trabalho escrito como um processo formativo, no qual foram utilizadas duas ferramentas, a escuta e a escrita. Essa pesquisa contribui para a mudança da EJA, por ter sido um relato refletido e revelador da autora e dos significados que, nessa história particular, vão sendo dados à ação formadora. Cabe ressaltar que o estudo não tem como objetivo ser conclusivo, mas reconhecer que os sujeitos estão em ação e formação continuada. Esse estudo se constituiu no diálogo com o outro, no sentido que a autora vai atribuindo às falas das professoras que conviveram com ela naqueles processos formativos. Concluindo, compreende-se que as conquistas sobre a “formação em serviço” como a política de Estado, não serviram para conformar sobre o projeto imposto, mas é possível transformar essa “formação em serviço” em ação política coletiva, o que, minimamente pode ter contribuído para que o Programa se refizesse e permanesse vivo na atualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, J. (2003); BRANDÃO, C. (2003); FREIRE, P. (1997; 1999; 2005).

Estrangeiros: GODSON, I. (1995); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A escola modelo anexa à escola normal de Campos, a experiência da "seis de março" (1916-1932).

Autor(a): Maria Amélia de Almeida Pinto Boynard

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Maria Costa Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BOYNARD, Maria Amélia de Almeida Pinto. *A escola modelo anexa à escola normal de Campos, a experiência da "seis de março" (1916-1932)*. Niterói: UFF, 2006, 216p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Escola Modelo; Campos de Goytacazes; Escola Normal; Teoria e Prática.

Descrição: O presente estudo é o resultado de dois anos de investigação feitos pela autora na escola de aplicação anexa à Escola Normal de Campos, a Escola Modelo "Seis de Março". Localizada em Campos, cidade da região norte do Estado do Rio de Janeiro, na época–primeiras décadas do século 20 – uma cidade próspera, de bom comércio e economia baseada no cultivo e na produção da cana de açúcar e na criação de gado.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa histórica, realizada através de uma investigação. A pesquisa tomou como fontes privilegiadas Relatórios de Professoras e Diretoras, Mapas de Frequência de Corpo Docente e Auxiliar, Termos de Visita de Inspectores Estaduais, Correspondências oficiais, registros de material utilizado nas aulas de Prática de Ensino, Programas da Disciplina Metodologia, dentre outros documentos, que caracterizam um acervo importante do ponto de vista da história da educação regional.

Conteúdo: No primeiro capítulo a escola primária fluminense na primeira república, a autora revê a historiografia que trata da expansão da escola primária brasileira, após os movimentos abolicionista e republicano, para entender as forças sociais em movimento, as ideias subjacentes, as políticas educacionais e os modelos pedagógicos por elas encetados—dentre os quais se situa o objeto dessa dissertação, a Escola Modelo “Seis de Março” anexa à Escola Normal de Campos—sendo possível perceber a relação estreita entre essa experiência e o contexto histórico em que se situa. No segundo momento Historicizando a formação de professores na escola normal a autora historiciza a criação da Escola Normal no Ocidente, sua origem confessional, tornada laica e pública na França após o movimento de 1789 e sua introdução, no Brasil, em Niterói, província do Estado do Rio de Janeiro, em 1835, e a que existiu na cidade de Campos de 1895 a 1954. No terceiro capítulo Historicizando a formação prática de professores em “Escolas Modelos”, a autora descreve a experiência inicial de formação de professores em escolas primárias modelo, oficiais, cuja prática mais antiga conhecida é a que teve início, no período imperial, na Escola Normal de Niterói. No quarto momento A escola modelo “Seis de Março”: aspectos de cultura escolar, na tentativa de registrar alguns dos momentos que caracterizaram a instalação da Escola Modelo em Campos, a autora tentou apresentar os principais fatos que recortou num universo de informações. No quinto capítulo a teoria e a prática na/da escola “Seis de Março” a autora introduz o último capítulo da dissertação com palavras de Antonia Lopes, o faz pelo que representou essa intelectual, professora de Pedagogia e Metodologia da Escola Normal de Campos, na formação teórico-prática de professores do norte do Estado do Rio de Janeiro, desde 1916, quando em 10 de abril, foi nomeada para reger, como substituta, a cadeira de Pedagogia da Escola Normal de Campos, até se aposentar, em 1936.

Conclusão: A Escola Modelo “Seis de Março” foi modelo, sim, de escola elementar que conseguiu ser de qualidade para sua época. Qualidade que se evidenciou na luta de diretores para mantê-la funcionando junto à Escola Normal no espaço simbolicamente privilegiado do Liceu de Humanidades-, na procura por vagas, na escolha criteriosa de professoras, no prestígio que angariou na sociedade campista.

Referências bibliográficas ou fontes: 94 referências nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BENCOSTTA, M. (2005); BOYNARD, M. (2002; 2004); CARVALHO, M.(2003); CARVALHO, W.(1985;1991); NUNES, C.(1992;1993;1998;2002;2003).

Estrangeiros: FONTENELLE, J. (1930); LE GOFF, J. (1984); NÓVOA, A.(1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica?

Autor(a): Edilza Maria de Souza Cardoso

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Costa de Paula

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CARDOSO, Edilza Maria de Souza. *Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica?* Niterói: UFF, 2006, 171p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Públicas; Prática Pedagógica; Formação Continuada de Professores; Papel Político e Reflexivo do Professor; Prática Docente.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, autora tem por objetivo discutir sobre a formação continuada de professores e sua repercussão na prática docente, de modo a analisar se os conhecimentos construídos como reflexões teóricas foram incorporados à prática docente. O estudo em questão teve como foco os professores que participaram do II Curso de Extensão Universitária em Educação de Jovens e Adultos do Departamento de Educação da Secretaria Municipal de Educação do município do Rio de Janeiro, em convênio com a Universidade Federal Fluminense, realizado no período de abril a agosto de 2004.

Metodologia: O estudo desenvolveu-se por uma abordagem qualitativa, tendo o caráter de estudo de caso. Os instrumentos para a produção de dados foram a análise documental (legislação relativa à formação de professores, a proposta do curso, o currículo do curso, os conteúdos programáticos das disciplinas, os relatórios dos professores e outros materiais coletados a partir da pesquisa de campo) e a realização de entrevistas semiestruturadas com professores cursistas, professores dinamizadores do curso e com professores da equipe técnico-pedagógica, envolvidos na concepção e

desenvolvimento do programa, totalizando 21 sujeitos da pesquisa, todos escolhidos aleatoriamente por amostragem.

Conteúdo: A autora primeiramente em seu estudo caracteriza o contexto político atual da formação de professores e as políticas públicas que a delineiam, apresentando questões sobre a legislação que regulamenta essa formação, como a noção de competência docente e discute dentro de uma perceptiva crítica, a percepção da escola enquanto espaço de possibilidades para o processo de formação de professores. Em seguida expõe uma análise sobre a formação continuada de professores, associando a importância do papel do professor como intelectuais reflexivos e políticos no desempenho do ofício docente, recorrendo principalmente aos estudos teóricos de Gramsci (1978, 1982, 2000, 2004) Freire (1992, 1993, 1998, 2003) Nóvoa (1991, 1995a, 1995b) e Linhares (2001, 2001, 2003a, 2003b, 2004). Apresenta a proposta pedagógica do II Curso de Extensão Universitária de Formação Continuada de Professores da Educação de Jovens e Adultos, analisando a parceria entre universidade e município na implementação de programas de formação continuada de professores, além de enfatizar os dados produzidos quanto à percepção dos professores cursistas no que diz respeito ao processo de formação continuada e como é dada a relação entre formação continuada e prática docente.

Conclusão: Após realizar alguns debates sobre a formação continuada de professores, a autora evidencia que há necessidade de uma proposta de formação continuada de professores serem dimensionada de forma a possibilitar a articulação entre teoria e prática, pelo caráter mesmo indissociável da formação continuada com a prática docente, rompendo barreiras do conformismo, investindo em processos inovadores. A autora continua suas considerações destacando que em muitos depoimentos registrados e analisados ao longo deste trabalho, percebe-se uma atitude bem mais reflexiva por parte dos professores cursistas, que evidenciava a relação do processo de formação continuada como possibilidade de avaliação de sua prática e afirmando mudanças que foram provocadas através dos trabalhos do curso, mediados pelos professores dinamizadores. Observa-se que as reflexões teóricas trabalhadas no curso podem melhor articular com a prática pedagógica, uma vez que os professores pesquisados percebem a necessidade dos processos formadores na busca de resolver os conflitos que encontram no desenvolvimento de suas práticas. O aprofundamento de conhecimentos teóricos possibilita ao professor numa perspectiva dialética o repensar de sua prática e que na perspectiva de obter resultados significativos de mudanças e inovações na prática docente, o envolvimento da escola é indispensável não apenas na concordância, mas no comprometimento coletivo, na adesão aos processos formadores para que de fato ensejem mudanças. Quase finalizando, os depoimentos dos professores que participaram do curso não retrataram um envolvimento maior nos projetos da escola, até mesmo, em razão de as escolas não estarem coletivamente participando do processo formativo e, assim não estaria engajado na dinâmica da formação. Provavelmente, essa questão não foi trabalhada por esse programa de formação, qual seja a de buscar

estabelecer formas conjuntas de atuação da escola e do processo formativo. A esse respeito percebe-se um trabalho individual do professor na dinâmica de sua formação e, até mesmo assumindo-a solitariamente. Concluindo, os depoimentos e constatações feitas nos leva a observar que iniciativas de integração entre universidade e município são esporádicas, não evidenciam uma articulação constante e um planejamento integrado de ações de formação continuada de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 referências nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P (1992; 1993; 1998; 2003); SILVA, W (1998; 1999; 2001); LINHARES, C (2001; 2001; 2003a; 2003b; 2004); FREITAS, H (1999; 2002; 2006); FRIGOTTO, G (1999; 2001).

Estrangeiros: GRAMSCI, A (1978; 1982; 2000; 2004); NÓVOA, A (1991; 1995a; 1995b); CONTRERAS, J (2002); SHÖN, D (1995; 2000); GIMENO SACRISTÁN, J. (1995; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores e os desafios para a educação inclusiva: as experiências da Escola Municipal Leônidas Sobrino Pôrto.

Autor(a): Allan Rocha Damasceno

Orientador(a): Prof^a Dr^a Valdelúcia Alves da Costa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: DAMASCENO, Allan Rocha. *A formação de professores e os desafios para a educação inclusiva: as experiências da Escola Municipal Leônidas Sobrino Porto*. Niterói: UFF, 2006, 190p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Professores de Educação Especial; Educação inclusiva; Educação; Preconceito; Educação e Democracia.

Descrição: O autor em sua dissertação realizou um estudo no qual investigou a formação dos professores com vistas à organização da escola inclusiva. Buscou investigar questões: Como democratizar a escola, se seus professores permanecem atrelados às amarras conservadoras impostas pelo pensamento dominante? Como pensar em escolas inclusivas organizadas por professores que não se percebem capazes de elaborar sua prática pedagógica com base em ações reflexivas? A formação de professores, tanto inicial, quanto continuada tem contribuído para/na organização de escolas inclusivas? Este estudo se baseou, sobretudo, no pensamento de Theodor Adorno, representante da teoria crítica da escola de Frankfurt e de alguns de seus comentadores, onde o autor procurou discutir a formação docente possível, no atual estágio civilizatório, que não dá conta do atendimento da diversidade dos estudantes com deficiência, pois sua dimensão unicamente adaptativa não vem sendo ainda capaz de possibilitar aos professores a reflexão necessária para o desenvolvimento de sua autonomia, com vistas à sua emancipação.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa, pois foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os profissionais da Escola Municipal Leônidas Sobrino Porto.

Conteúdo: No primeiro capítulo o autor apresenta o tema e a formulação da situação-problema, onde procura apontar os desafios da formação de professores para a escola inclusiva, e discute a formação do professor como questão de estudo necessária para o entendimento do atual processo de inclusão escolar de deficientes. No segundo momento foi desenvolvido o tema da formação de professores frente à demanda das necessidades especiais dos estudantes com deficiência: enfocando a democratização da escola na sociedade contemporânea, discutindo a inclusão escolar não só como movimento de redemocratização da escola, mas também como processo de mudança nas estruturas sociais. No terceiro capítulo o autor debate os aspectos presentes no processo de inclusão escolar, em especial os seus fundamentos históricos, filosóficos e legais. No quarto momento o autor discute aspectos educacionais no processo de escolarização de estudantes que apresentam deficiência visual, auditiva e mental, identificadas nos estudantes da escola estudada. O quinto capítulo refere-se à apresentação e análise dos dados coletados nas entrevistas realizadas com as professoras da Escola de Ensino Fundamental regular, Leônidas Sobrinho Porto.

Conclusão: Os resultados obtidos no lócus do estudo permitiram concluir que a formação dos professores tem contribuído pouco, de sobremaneira, no combate e na superação da exclusão dos estudantes deficientes, sobretudo pelo escasseamento do debate em torno dessa questão. Mesmo sentindo-se um tanto solitários no movimento de inclusão escolar, os professores da escola utilizam a experimentação como um dos recursos no fazer pedagógico frente às demandas dos estudantes deficientes. Dentre as considerações finais, o autor pensa que a principal contribuição do estudo é a possibilidade da crítica sobre a formação profissional, inicial e continuada do professor, que tem sido predominantemente voltada para a reprodução de fazeres pedagógicos, o que vem obstando ou retardando o processo de inclusão escolar de estudantes deficientes na escola pública inclusiva.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ADORNO, T. (1995); ARANHA, M. (2000; 2004); CARVALHO, R. (1998; 2003); COSTA, V. (2002; 2003; 2005; 2006); SANTOS, M. (2001; 2003).

Estrangeiro: AINSCOW, M. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trajetórias da formação docente: o caso da licenciatura curta em Ciências das décadas de 1960 e 1970.

Autor(a): Daniele Aparecida Tavares Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra Lúcia Escovedo Selles

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: LIMA, Daniele Aparecida Tavares. *Trajetórias da formação docente: o caso da licenciatura curta em Ciências das décadas de 1960 e 1970*. Niterói: UFF, 2006, 212p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura Curta em Ciências; Ensino de Ciências; Políticas Educacionais; Ciências; Formação Docente.

Descrição: O presente trabalho objetivou investigar as trajetórias da formação docente no período de 1960 – 1980, especificamente o surgimento dos cursos de Licenciatura Curta em Ciências. É preciso ressaltar que as licenciaturas curtas ou de 1º ciclo foram primeiramente aprovadas em outubro de 1964 e, posteriormente, com modificações, em 1971. A autora estudou dois momentos históricos: a década de 60 e a década de 1970. Duas justificativas e soluções que se diferenciaram com relação ao surgimento de uma nova ideologia de formação docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa histórica e qualitativa, pois, a autora tomou como base fontes escritas (documentos legais – indicações, resoluções, decretos – lei e LDBEN –, artigos publicados na Revista Cultura e Ciência, em atas de congressos e reuniões científicas e livros e dissertação e teses) e fontes orais (entrevistas realizadas com três professores. A análise destas fontes permitiu a autora montar um quadro histórico que vislumbrasse as trajetórias da formação docente ressignificada em processos econômicos, políticos e sociais.

Conteúdo: A autora pretende no primeiro capítulo fornecer subsídios para que o leitor possa se situar no âmbito das políticas educacionais, sociais e econômicas com relação ao tema do trabalho. No segundo momento, a autora leva o leitor a uma viagem pela história nova e a história tradicional, com o objetivo de situar e justificar historicamente a escolha metodológica. No terceiro capítulo, apresenta-se a trajetória da Licenciatura Curta em Ciências em dois períodos: 1960–1970 a 1970–1980; e com isto, pretende-se apresentar efetivamente este curso de curta duração e os movimentos históricos que levaram a sua concepção e ao seu término. No quarto momento, a autora faz uma abordagem metodológica efetiva, onde relata a trajetória da Licenciatura Curta em Ciências, mas através de fontes orais – de entrevistas com professores que participaram do processo tanto de elaboração quanto de disputa pelo término desta. O último capítulo, nomeado de 'Nosso entendimento' pretende dar conta de algumas questões motivadoras para a confecção deste objeto de trabalho e apresentar novas perguntas geradas a partir da pesquisa.

Conclusão: A autora conclui que este trabalho foi de grande importância para que pudesse entender algumas questões do ensino de ciências atuais e também que pudesse remontar um quadro mais claro sobre a trajetória da formação docente no Brasil nas diferentes décadas. Acredita-se que perguntas ainda ficarão, mas não poderia deixar de mencionar um momento com elementos tão ricos para se repensar a formação docente por conta e memórias negativas acerca do tema. Também não poderia perder de vista de que revisitar um determinado assunto fará de todos defensores da Licenciatura Curta em Ciências. Deixa-se para o leitor a tarefa de pensar em tudo isto e refletir sobre a maneira mais adequada de se conduzir a sua trajetória de formação docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 referências nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. (1987; 1997); CUNHA, L. (1977; 2002); NUNES, C. (1996; 2003).

Estrangeiro: CIAVATTA, M. (2002); LE GOFF, J. (1984; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O que está em jogo na cultura, imagens e simbolismos na formação de professores.

Autor(a): Tânia Marta Costa Nhary

Orientador(a): Prof^a Dr^a Induína Mont' Alverne Braun Chavez

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: NHARY, Tânia Marta Costa. *O que está em jogo na cultura, imagens e simbolismos na formação de professores*. Niterói: UFF, 2006, 232 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Jogo; Imagens; Simbolismo; Educação; Pesquisa Narrativa.

Descrição: A pesquisa busca compreender o sentido dos jogos para professor em formação no curso de Pedagogia da Faculdade de Formação de Professores da NEPS(FFP/UERJ). Faz uma reflexão quanto a perspectiva epistemológica dos saberes e práticas lúdicas na formação docente, dando aos jogos e brincadeiras papel relevante no âmbito educacional. Nesse contexto utiliza a perspectiva socioantropológica do cotidiano de Michel Maffesoli e o paradigma da complexidade de Morin.

Metodologia: No que concerne aos procedimentos metodológicos, a autora realizou uma abordagem qualitativa fenomenológica compreensiva com registros do cotidiano através de questionários, entrevistas, fragmentos de histórias de vida, tendo a narrativa como método.

Conteúdo: A pesquisa intitulada o que está em jogo na cultura, imagens e simbolismos na formação de professores objetiva apreender os sentidos do ato de jogar para alunos-professores em formação buscando compreender as ideias desses alunos a respeito das atividades que envolvem jogos no contexto educacional.

Nesse sentido, a autora divide sua pesquisa em três partes que serão importantes fios condutores e articuladores da pesquisa, aqui apresentados em três tempos e que entretecidos formam a base da compreensão teórica sobre jogo, formação de professores, pensamento complexo e socioantropologia do cotidiano e também por fim a súmula trazendo o resultado dos registros da pesquisa: no primeiro tempo desta parte do trabalho denominado “os estratagemas de compreensão”, a autora aponta o modo de olhar e como buscar compreender o jogo no contexto socioeducativo; segundo tempo: a delegação apresentando alguns teóricos sobre o jogo trazendo uma gama de concepções sobre o jogo em diferentes contextos sócio-históricos que vão delineando o pensamento sobre jogo que se tem hoje no contexto educacional; terceiro tempo compreende a concepção de formação de professores pelo viés de seu lócus de formação e uma reflexão a cerca de como ‘pensamos’ e de como ‘fazemos’ a docência. No sentido de perceber como as atividades de jogos foram perpassando o contexto educacional, abordei também concepções históricas da educação física escolar, campo mais próximo do jogo na escola. Depois em outra parte denominada súmula, compreendendo-a como uma das sessões mais nobres de um trabalho científico, trouxe os registros da pesquisa no campo. Nesse contexto, a autora pretende colocar em questão os pressupostos encontrados a partir do referencial da pesquisa qualitativa. Tendo como instrumento investigativo os questionários respondidos por trinta e cinco alunos-professores do Curso de Pedagogia da FFP/UERJ e duas narrativas destes que apontam, através das histórias de vida, as imagens e simbolismos evocados a partir do envolvimento destes com jogos em diferentes períodos de suas vidas, fui levada a compreender a significação dos sentidos do ato de brincar e jogar na vida pessoal e profissional dos sujeitos que fizeram parte da pesquisa.

Súmula

Conclusão: A pesquisa fenomenológica compreensiva evidenciou que tornou possível captar e apreender o sistema simbólico através das imagens evocadas pelo sujeito da pesquisa, assinalando um ideário pedagógico em relação ao jogo. A autora comprovou que para a grande maioria dos sujeitos investigados, a abordagem sobre as teorias dos jogos na formação docente possibilitou a compreensão do jogo como parte importante no processo educativo, tanto de forma recreativa como de forma formativa. Comprovou também, que o processo de formação foi, para muitos, um momento de *retirar a venda* dos olhos e ver o jogo na escola por outro e novo prisma. Estabeleceu-se uma ponte mais sólida na relação jogo-educação. As atividades escolares passam a ser vistas como espaço para o reconhecimento de manifestações corporais, sociais e culturais promovidas por jogos e brincadeiras. A autora quase terminando suas considerações finais destaca “que está em jogo no jogo” para os alunos em formação, é a tensão entre compreender o jogo como recurso metodológico e como atividade recreativa considerando-o, no entanto, como fenômeno sócio cultural e revelador dos modos de sentir, pensar e agir. E finalizando, a autora descreve que o jogo, na maioria das vezes, dentro ou fora da escola, está ligado ao prazer e ao lazer para quem joga e na fala dos sujeitos “jogo é aquilo que remete a interação e a diversão”, e que “ são as lembranças mais agradáveis que possuo da escola”.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 referências nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAVES, I. (1999; 2000); FERREIRA, N. T. (1992; 1995; 2001; 2003); FREIRE, P. (1996; 2003); LINHARES, C.(2002; 2002b; 2003; 2004); KISHOMOTO, T. M. (1993); SANTOS, S. (2003; 2004).

Estrangeiros: BROUGÈRE, C.(1988; 2001); CAILLOIS, R. (1979; 1990); HUIZING, (2001); KUHN, T.(2005); MAFFESOLI, M. (1984; 1987; 1995; 1998; 1999; 2005); MORIN, E. (1990; 1996; 2000; 2002; 2004; 2005); NÓVOA, A.(1991; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Ato do professor na intenção de criar novos sentidos sociais.

Autor(a): Elizabeth da Silveira Petersen

Orientador(a): Prof. Dr. Armando Martins de Barros

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PETERSEN, Elizabeth da Silveira. *O Ato do professor na intenção de criar novos sentidos sociais*. Niterói: UFF, 2006, 199p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino Fundamental; Dialogismo; Ato do Professor; Sentidos Sociais; Ensino Fundamental.

Descrição: Identifica como professores do ensino fundamental de uma escola municipal de Niterói/RJ enunciam os sentidos sociais que atribuem em sua prática. Utiliza a concepção dialética de realidade social identificando-se o discurso pedagógico de sala de aula com o sentido primeiro dado pelos professores a sua atuação. A análise feita apresenta produção de discurso de silenciamento mais também o dialogismo na construção de sentidos comuns para o grupo docente.

Metodologia: Análise do discurso feita a partir da pesquisa de campo em uma escola municipal de Niterói, organizada em ciclos, com dez professores, uma coordenadora de turno e a equipe técnica pedagógica. Utiliza a fala de professores em diálogo com seus pares e realiza entrevistas semiestruturadas individuais, além da observação de reuniões pedagógicas e a aplicação de questionários.

Conteúdo: A dissertação é dividida em três capítulos. No primeiro define a fundamentação teórica, tendo Bakhtin e Gramsci como referenciais para pensar os atos de ser professor, e a concepção de linguagem para análise das falas dos professores e a teoria da análise do discurso para a compreensão do discurso do professor para

sua atuação. No segundo capítulo explicita a pesquisa de campo em todas em suas etapas, apresentando também o histórico da escola a caracterização dos professores e organização institucional. No terceiro capítulo faz a análise e interpretação dos discursos a partir das diferentes fontes utilizadas, passando pela sala de aula, reunião de comunidade, reunião de pais, situação de greve e política educacional da Secretaria Municipal de Educação.

Conclusão: Os discursos identificados dos professores são marcados pela heterogeneidade devido a polissemia produzida pela pluralidade de experiências sociais que se envolveu cada professor como sujeito histórico. Todavia buscam organizar enquanto grupo profissional e utilizam o diálogo na perspectiva da construção de sentidos sociais para sua atuação. Consideram que a teoria é a base para atuação, mas percebem que por si só ela não dá conta dos desafios da realidade. As contradições nos discursos não foram identificadas com impedoras na construção de sentidos comuns para o grupo docente. Enfim, o grupo revelou-se capaz de assumir realidades diante de outros, criando situação de resolução para a demanda da realidade profissional. Os professores revelaram, em suas falas, a busca do reconhecimento de seu trabalho e a ressignificação dos sentidos de desvalorização social.

Referências bibliográficas ou fontes: 17 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ORLANDI, E (2003); SAVVIANI, D. (1985); MIRANDA, C. (2000); BRANDÃO, H. (1991); KRAMER, S. (2003); LINHARES, C. (1988; 2002; 2003).

Estrangeiros: BAKTHIN, M. (1977; 1993); GRAMSCI, A. (1968; 1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Experiências instituintes em formação de professores: múltiplos olhares.

Autor(a): Rosely Maria da Silva Pires

Orientador(a): Prof^a Dr^a Célia Frazão Linhares

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PIRES, Rosely Maria da Silva. *Experiências instituintes em formação de professores: múltiplos olhares*. Niterói: UFF, 2006, 229p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Experiências Instituintes; Memórias e Narrações; Múltiplos Olhares; Discurso Pedagógico.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora narra os múltiplos movimentos de um projeto de formação de professores, denominado Escola Sonhos do Futuro, desenvolvido no município de São Luís-MA desde 2001, a fim de compreender de que forma os processos de experiências desse projeto articulam os diálogos entre a realidade escolar e o discurso pedagógico.

Metodologia: O estudo desenvolveu-se por uma abordagem qualitativa, utilizando o procedimento da História Oral na busca de narrar à história de um projeto de formação continuada de professores, a realização de entrevistas filmadas com a coordenadora, consultora e demais pessoas envolvidas no projeto em destaque e também com o secretário e subsecretária de Educação de São Luís; entrevistas gravadas com professores das escolas que participaram do projeto e diretor de uma das escolas, além das observações registradas em um diário de campo e análise de documentos produzidos pelos professores.

Conteúdo: No primeiro capítulo, a autora relata sua trajetória pessoal no entendimento que faça valer o exercício de rememorar suas experiências profissionais com reflexões importantes sobre a educação pública. No segundo capítulo, discute sobre a formação de professores, concentrando-se nos seguintes eixos de análise: formação e prática pedagógica, a importância dos projetos de formação continuada de professores articulados com a vida escolar e políticas sobre formação de professores. Já no terceiro capítulo, situa inicialmente o campo de estudo, trazendo dados sobre a cidade de São Luís e a situação educacional do município. Em seguida, define os que são experiências instituintes, caracterizando os conflitos entre instituinte e instituído e apresenta a narrativa da história do projeto Escola Sonhos do Futuro, explicitando a partir das memórias dos sujeitos envolvidos na pesquisa, os fatores que contribuíram para a implementação e continuidade do projeto. No último capítulo, a autora traz para centro do debate, questões teóricas sobre memórias e narrativas, apoiando-se nos autores como Benjamin, Linhares, Pollack, Villela, Le Goff e Huyssen, no intuito de relacionar essas questões com as experiências vivenciadas pelos professores do Projeto Escola Sonhos do Futuro.

Conclusão: A autora argumenta que ao narrar essas experiências percebeu algumas mudanças alcançadas pelo projeto, bem como algumas dificuldades que enfrentam. No que diz respeito aos avanços, destaca-se a reinvenção da escola, com a resignificação de questões como violência, indisciplina e dificuldades de aprendizagem; a reinvenção do discurso acadêmico, na medida em que os trabalhos produzidos pelos professores das escolas envolvidas serviram como base das discussões teóricas levadas por professores universitários nas disciplinas que ministram que também participam do projeto; a valorização da autonomia do professor, na escolha do que quer pesquisar e trabalhar com os alunos. Já no que tange as dificuldades, a autora refere-se aos riscos que o projeto em questão lida com as eventuais ameaças de institucionalização, nas relações conflituosas com Estado, ao tentar institucionalizar políticas de formação continuada de Professores, limitando a construção de um caminho próprio pelos professores a partir de suas experiências.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 referências nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LINHARES, C. (1997; 2001; 2002; 2003); SILVA, W. (1999; 2001a; 2001b; 2001c); FREIRE, P. (1985; 1994; 1996); BORGES, C. (1997; 1998); LUDKE, M. (1996; 2001; 2004)

Estrangeiros: NÓVOA, A (1992; 1997); BENJAMIN, W. (1987; 1993; 1995); BARBIER, R. (1985); POLLACK, M. (1989); LE GOFF, J. (1996; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A produção de sentidos do curso normal: a poética do espaço do Instituto de Educação Clélia Nanci.

Autor(a): Mônica Alves Sally

Orientador(a): Prof^a Dr^a Iduína Edite Mont'Alverne Braun Chaves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SALLY, Mônica Alves. *A produção de sentidos do curso normal: a poética do espaço do Instituto de Educação Clélia Nanci*. Niterói: UFF, 2006, 154 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Política de Formação de Professores; Instituto de Educação Clélia Nanci; Curso Normal; Imagens; Simbolismos.

Descrição: Esta pesquisa buscou compreender a cultura dos professores que atuam no Curso Normal do Instituto de Educação Clélia Nanci (IECN) em São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro. A perspectiva da socioantropologia do cotidiano e da educação foi usada para compreender a realidade estudada. Os principais teóricos do estudo foram Edgard Morin, com o paradigma da complexidade, e Michel Maffesoli, a partir da sociologia compreensiva.

Metodologia: Trata-se de uma investigação de metodologia qualitativa que utilizou como instrumentos de registro diferentes técnicas de observação, documentação e registros que assinalam a dimensão sócio-político-cultural através de caderno de campo, entrevistas e depoimentos, fragmentos de histórias de vida, participação em eventos acadêmicos, fotografias, produções de imagens/simbolismos e de textos dos professores. Instaurando um redirecionamento do olhar paradigmático que concebe uma razão aberta, optou-se por apreender a representação dos textos e imagens como expressão do pensamento simbólico/mitológico/imagético dos professores em sua

relação com e no IECN, evidenciando seus sentimentos e percepções com o e no Curso Normal diante da sua complexidade sócio-político-cultural. Com base nos estudos bibliográficos, foi retratado o percurso da referida modalidade de ensino no contexto brasileiro, culminando com as mais recentes políticas em educação que introduziram em seu texto outro *locus e modus* de formação de professores para atuarem nas séries iniciais.

Conteúdo: A dissertação está organizada em quatro capítulos, o primeiro momento da dissertação a autora introduz o tema e delimita os objetivos principais e as considerações acerca da pesquisa, além de apresentar a ótica paradigmática que fundamenta o presente estudo. Já o segundo capítulo resgata a história da Escola Normal no Brasil, seu caminhar, embates e mudanças percebidos por vários autores que deixaram, através de suas obras, registros dos caminhos trilhados por essa modalidade de ensino. No terceiro momento, reconstitui-se, por via dos depoimentos dos autores/personagens, os passos iniciais do Instituto de Educação Clélia Nanci, sua trajetória sócio-político-educacional, seus movimentos e momentos, além de apresentar uma visão da escola em seu contexto físico-geográfico para melhor contextualização no âmbito do município de São Gonçalo. O quarto capítulo apresenta os resultados obtidos a partir das heurísticas dos questionários e interpretação das imagens, produzidos pelos professores do Curso Normal. Fechando esta pesquisa, tem as considerações finais, ou o que foi aqui denominado de sensações finais, onde são expostos os simbolismos que emergiram do espaço do IECN através dos professores participantes.

Conclusão: A autora conclui que há por trás da modalidade de ensino Curso Normal uma história de tradição que não se apagaria facilmente, como realmente não apagou, mas que também não ficou estagnada, perdida no tempo. Ao contrário, passou e passa por atualizações. Conclusão que chegou ao basear-se nos relatos dos professores do IECN, que consideraram empreender, nesse respectivo espaço, uma prática que avança para atender as mudanças em sociedade através de boas discussões teóricas. Por ser uma escola grande, com professores bem qualificados, localizada em uma área central do município, as informações fluem. Está foi uma categoria evidenciada pela pesquisa: a troca foi/é motivo de destaque nas impressões transmitidas pelos docentes. A troca, no sentido de estabelecer um bom relacionamento tanto com os professores quanto com os alunos. Seguindo o proposto por Maffesoli (1984, p. 158), a troca "leva em conta toda dimensão sensível da existência social: reinveste, enfim a carga mítica que move a socialidade de base. Em resumo, ela chama atenção para este mistério dos fenômenos moventes". Com base nesse entendimento, foi identificado no espaço do IECN que o agrupamento ocorre por inúmeros fatores, podendo ser apreendido por: compartilharem das mesmas bases teóricas, simpatia, atuarem no mesmo turno, por disciplina que ministram etc. Mas de todos esses prováveis motivos de construção de vínculos, a pesquisa expressou nitidamente a categoria afetual como legítimo representante, dentre as demais do ser-estar-junto-com o IECN.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FAZENDA, I. C. A.(1993; 1997; 2001); FREIRE, P. (2003; 2004); NUNES, C. (2000; 2001; 2002; 2003); PIMENTA, S. G.(1995; 1997).

Estrangeiros: MAFFESOLI, M.(1984; 1987; 1988; 1999; 2005); MORIN, E. (1997; 2001; 2003; 2004); NÓVOA, A. (1997; 1997; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A importância das interações nas práticas pedagógicas de 4ª para 5ª série do ensino fundamental de oito anos.

Autor(a): Ondina Maria Alves de Almeida dos Santos

Orientador(a): Profª Drª Eda Maria de Oliveira Henriques

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SANTOS, Ondina Maria Alves de Almeida dos. *A importância das interações nas práticas pedagógicas de 4ª para 5ª série do ensino fundamental de oito anos*. Niterói: UFF, 2006, 153 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Educação; Filosofia; Psicologia da Aprendizagem; Vygotsky; Interações; Práticas Pedagógicas.

Descrição: A partir dos pressupostos teóricos de Vygotsky, este trabalho tem como objetivo discutir e analisar as interações observadas nas práticas pedagógicas, em sala de aula, vividas por um grupo de professores e alunos de uma turma na passagem da 4ª para a 5ª série do ensino fundamental de oito anos, de uma escola da rede privada da zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Com isso, deseja-se identificar de que forma as modalidades dessas interações afetam o processo de ensino/aprendizagem, já que dificuldades sempre são relacionadas a essa passagem.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como instrumentos o registro de observações realizadas nas salas de aula da turma escolhida, e questionários aplicados aos sujeitos desta pesquisa: professores e alunos da 4ª e da 5ª série. A análise dos dados, feita de acordo com Análise de Conteúdo, permitiu que fossem estabelecidas três categorias: a passagem da 4ª para a 5ª série; interações professor-aluno; interações aluno-aluno. Foram observadas diferenças de condutas nas interações professor-aluno de um ano para o outro, assim como diferenças nas práticas pedagógicas adotadas pelos professores, conforme cada série.

Conteúdo: A autora no primeiro momento de sua dissertação Pressupostos conceituais descreve alguns conceitos que devem ser entendidos para que ocorra uma melhor interpretação da dissertação. No segundo capítulo A pesquisa e a escolha de caminhos metodológicos a autora apresenta os questionários e como desenvolveu sua dissertação. No terceiro e último momento a autora apresenta os dados e faz as análises de sua pesquisa.

Conclusão: Constatou-se que as diferentes modalidades de interação observadas nessa passagem não favorecem o desenvolvimento da autonomia do aluno em relação às novas exigências e situações de ensino-aprendizagem apresentadas na 5ª série.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 referências nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: DEMO, P. (2003; 2005).

Estrangeiros: FRIGOTTO, G. (2001); VYGOTSKY, L. S. (1989; 1996; 1999; 2000; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Percepção e vivência da relação teoria e prática no trabalho pedagógico: análise da experiência de egressos do Curso de Pedagogia da FEUFF (Niterói).

Autor(a): Kátia Aparecida Sá Carvalho da Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Waldeck Carneiro da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILVA, Kátia Aparecida Sá Carvalho da. *Percepção e vivência da relação teoria e prática no trabalho pedagógico: análise da experiência de egressos do Curso de Pedagogia da FEUFF (Niterói)*. Niterói: UFF, 2006, 133p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Relação Teoria e Prática; Curso de Pedagogia; Egressos; Educação; Trabalho Pedagógico.

Descrição: A pesquisa analisa a ruptura epistemológica que se realizou no campo da formação de professores, mais especificamente no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (FEUFF), destacando a recolocação da relação entre teoria e prática, com base na superação da concepção aplicacionista da teoria pedagógica e na ressignificação da prática como lugar de produção de saberes. Nesse sentido, aprofunda o conceito de unidade entre teoria e prática, mostrando como essa relação se dá especialmente entre a Educação (prática) e a Pedagogia (teoria). Apresenta a Sociologia e a Epistemologia como ciências que, uma vez voltadas à educação, oferecem importantes contribuições à compreensão do fenômeno educativo como processo social e de construção de conhecimento. Traça um panorama geral da evolução do curso de Pedagogia no Brasil, destacando como o debate sobre a relação teoria e prática foi se dando, desde sua gênese até a atualidade. Analisa as percepções dos egressos do curso de Pedagogia da FEUFF, no intuito de identificar como eles percebem e vivenciam a relação teoria e prática no seu cotidiano e de compreender

se essa percepção é fruto, entre outros, das experiências que vivenciaram no referido curso.

Metodologia: Este trabalho passou por três etapas metodológicas. A primeira delas consistiu em ampla busca de fontes teóricas para embasar a descrição, explicação e compreensão do objeto de estudo abordado. A segunda etapa se constituiu na realização de entrevistas com egressos do curso de pedagogia da FEUFF, formandos nos anos de 2004 e 2005. Nesse momento, selecionamos os egressos que já atuavam como docentes quando se formaram ou que assumiram essa função logo após a conclusão do curso. A terceira etapa articula-se as etapas anteriores (discussão teórica e produção de dados empíricos) com a capacidade de análise da autora.

Conteúdo: O trabalho está dividido em três capítulos. No primeiro capítulo a autora aborda a identidade epistemológica do campo do conhecimento pedagógico, aprofundando o conceito de unidade entre teoria e prática que ocorre na relação de interdependência recíproca entre educação (prática) e Pedagogia (teoria). No segundo momento se traça um panorama geral da trajetória, da evolução e da consolidação do Curso de Pedagogia no Brasil. Além disso, expõe-se como tem ocorrido a evolução do debate da relação teoria e prática existente no curso abordado. No terceiro capítulo se propõe, a partir dos testemunhos de egressos do curso de pedagogia da FEUFF aliados a fundamentação teórica e a capacidade de análise da autora, além disso, apresenta o perfil de cada egresso entrevistado e o detalhamento dos procedimentos metodológicos adotados para chegar aos entrevistados.

Conclusão: Como principal conclusão, constata-se que, com efeito, a formação vivida no curso de Pedagogia da FEUFF é o principal fundamento de suas percepções sobre a relação teoria e prática.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 referências nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996; 1997; 1998); FAZENDA, I. (1988; 1991; 1998); FREIRE, P. (1976; 1984; 1989; 1993; 1997; 1999); LIBÂNEO, J. C. (1984; 1986; 1999; 2000; 2001); PIMENTA, S. G. (1997; 2002).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1983; 1987; 1989; 1997); MORIN, E. (2004; 2005); NÓVOA, A. (1992; 1999); VYGOTSKY, L. S. (1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O fazer da Orientação Pedagógica: entre becos-sem-saídas e avenidas promissoras.

Autor(a): Maria Andrade Rodrigues Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Vidal Pérez

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação-UFF.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILVA, Maria Andrade Rodrigues. *O fazer da orientação pedagógica: entre becos-sem-saídas e avenidas promissoras*. Niterói: UFF, 2006, 187 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Orientação Pedagógica; Complexidade; Educação Popular; Identidade.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado se insere no Campo de Estudos do Cotidiano da Educação Popular e toma as narrativas das orientadoras pedagógicas como ponto de partida para a compreensão das significações e ressignificações que tecem a identidade da orientação pedagógica no cotidiano da escola pública. Este estudo teve como escopo compreender as atitudes e anseios das profissionais da educação, que resistem e lutam para exercer com autonomia e autoria a sua prática docente. Buscou-se ainda compreender o papel da orientadora pedagógica, através de suas narrativas, para que as mesmas possam parar e pensar-se na dinâmica da escola; valorizar e traçar novos olhares sobre essa função, buscando, em situações corriqueiras, caminhos para atuação da orientação pedagógica; e avaliar na fala das orientadoras pedagógicas imagens do trabalho realizado e do trabalho desejado na escola.

Metodologia: Metodologicamente, esta análise define-se por meio de uma abordagem qualitativa com um relato de experiências articuladas à história oral das trajetórias profissionais de quatro orientadoras pedagógicas. O local da pesquisa se desenvolve na rede Estadual de Educação do Rio de Janeiro e na rede Municipal de Educação de Três Rios, interior do RJ. Para coleta de dados, utilizou-se como instrumentos

metodológicos entrevistas semiestruturadas (realizadas com professoras e especialistas sobre a função e o lugar do orientador pedagógico no espaço escolar), observação de reuniões pedagógicas e registros cotidianos de professoras e orientadoras que cederam seus diários e cadernos. A perspectiva histórica, também se constituiu numa forma de abordagem da temática, para tanto, busquei realizar uma pequena genealogia da função do especialista em supervisão e das diferentes nomenclaturas adotadas pelas redes para definir esta função dentro e fora do espaço escolar.

Conteúdo: O primeiro momento relata a experiência da autora como orientadora pedagógica em um CIEP (Centro Integrado de Educação Pública). É descrita toda essa vivência, os momentos de impasse e recorre-se a Morin, Freire, Garcia e Larrosa para problematizar as situações cotidianas apresentadas. Nesta etapa apresenta-se quatro orientadoras pedagógicas, sujeitos desta pesquisa. Desse modo, por meio de algumas de suas falas, discute-se questões como a dicotomia razão e emoção, tomando Maturana como parceiro, no sentido de compreender a lógica desse outro que nos incomoda: professor, aluno, especialistas, outros que teimam em marcar as diferenças que nos mantém vivos, interagindo. O segundo momento tem como objetivo confrontar a legislação vigente e a anterior com a prática cotidiana de sujeitos que vivem a escola, constituem e ressignificam a denominação de suas funções em experiências variadas, a fim de encontrar um fio para complexificar esses diversos nomes e as nossas atribuições enquanto especialistas. Identidades construídas através dos desafios que o cotidiano nos traz. Diante desse quadro de nomes não é possível pensar a identidade como a “mesmidade”, igualdade, mas como PEREZ nos fala: “a identidade só pode ser pensada no plural, como reestruturações identitárias que o sujeito realiza a partir da diferenciação e assimilação do outro e do nós” (2003, p. 22). Aqui não se objetiva traçar um perfil de especialista em educação. Ao contrário, pretende-se compreender as contradições que envolvem as diversas nomenclaturas desse profissional. Historicamente, somos desvalorizados por uma falta de definição em relação à legislação e por contradições no que diz respeito ao nosso lugar na escola. A autora acredita que tudo isso já é uma forma de fragilizar, de diminuir a nossa função, que diante de tanta separação e divisão de tarefas, acaba perdendo o sentido. O terceiro momento trata dos diferentes modos de ser orientadora pedagógica, trazendo situações vividas por cada uma das orientadoras pedagógicas. A cada reunião pedagógica, uma professora registra esse momento. Esses registros permitiram buscar o confronto da lógica da professora e da especialista. Dessa forma, utilizou-se de Certeau a fim de compreender as táticas das professoras ao lidar com esses registros que, de instrumento de reflexão da prática, ganha dimensão de controle e reprodução, pois traz a escrita como forma de controle. Logo, por meio desses registros foi possível problematizar o papel da escrita em nossa sociedade.

Conclusão: O papel da orientadora pedagógica, através de narrativas, propiciou o entendimento de que problemas e dificuldades são formas de crescimento, possibilidades que nos levam a encontrar outros caminhos, não aceitando a lógica da simplificação e

da naturalização. A autora diz não conseguir traçar novos olhares sobre essa função, apenas problematiza situações corriqueiras, que ao longo dos anos, o que se percebe é a presença de mais um "especialista", no meio de tamanha burocracia exigida pelo nosso sistema. A novidade está no caminho que se construiu nos pequenos detalhes, nos momentos em que a pesquisadora percebe em situações compartilhadas com as outras orientadoras. Situações que, segundo ela, nos tiram as certezas, o que nos faz imediatamente construir outras, nesta permanente tensão: ordem, desordem, ordem. Ademais, as narrativas das orientadoras pedagógicas tornou possível a construção de imagens de um trabalho real, de sujeitos concretos, que nos dá muitas pistas e possibilidades, que não se pretende enumerar como definitivas, corretas, são indícios que serão significadas por cada viajante que se aventurar a ler e dialogar com esse texto dissertativo, trazendo a sua bagagem, os seus desejos, para, assim construir outras avenidas promissoras.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, N. (1994; 2002); FREIRE, P. (1987; 1992; 1998; 2000; 2001; 2002); GARCIA, R. (2001).

Estrangeiras: CERTEAU, M. (1994); MORIN, E. (1990; 1996; 2002; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os cursos de História da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás: um olhar histórico.

Autor(a): Simone Aparecida Borges

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maurides Batista Macêdo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BORGES, Simone Aparecida. *Os cursos de História da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás: um olhar histórico*. Goiânia: UFG, 2006, 238p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores de História; Universidade Federal de Goiás; Universidade Católica de Goiás; História; Ensino Superior; Ensino-Aprendizagem.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre os cursos de história da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás, que tem por objetivo reconstituir a trajetória dos cursos de História da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás, desde a criação até o ano 2000, reconstituindo, assim, o percurso histórico de ambos.

Metodologia: Nesse estudo sobre os cursos de história da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás, a autora utilizou para análise dos dados coleta, reunião e interpretação de documentos escritos (atas, regimentos, portarias, grades curriculares, histórico escolar, jornais, etc.), como também da memória dos pioneiros, inicialmente como alunos do curso de História na Universidade Católica de Goiás e, posteriormente, como professores-fundadores do curso de História na Universidade Federal de Goiás, sendo que essa pesquisa é de cunho histórico.

Conteúdo: Nesse estudo sobre os cursos de história da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás, a autora partiu da concepção de História-Problema, trabalhando com uma noção ampliada de documento histórico. Para viabilizar a pesquisa e reconstituir e registrar a trajetória dos cursos de História da UCG e da UFG, a autora utilizou fontes orais e também documentos escritos. No trabalho com as fontes orais, a autora partiu do princípio formulado por Thompson (2002) e dentre as modalidades de história oral, privilegiou a temática semi-estruturada, na tentativa de responder às problemáticas da pesquisa, todavia a maioria dos entrevistados relatou não só o percurso dos cursos, mas seu próprio passado. Segundo a autora ao todo formou uma rede com vinte e uma pessoas, entre professores, ex-professores, ex-alunos, sujeitos

envolvidos na criação e consolidação dos cursos objetos do estudo. As entrevistas, previamente agendadas, realizaram-se no período de junho de 2005 a agosto de 2006, sendo que, na maioria das vezes, aconteceram nas residências dos entrevistados, na cidade de Goiânia, com exceção de uma, realizada na cidade de Anápolis. Em ambas as pesquisas foram encontrados documentos como: atas, ofícios, portarias, planos de aulas, certidões, relatórios, regimentos, grades e matrizes curriculares, anais, plano político-pedagógico, entre outros. Enfim, esse pesquisa apresenta como desafio e motivação a busca, reunião e identificação das fontes documentais, aliadas à interpretação e à síntese histórica, como também a realização da análise e interpretação das entrevistas com sujeitos que vivenciaram o processo de criação e consolidação dos cursos de História da UCG e da UFG. Para uma melhor compreensão dos assuntos pesquisados, a pesquisa foi organizada em três capítulos. No primeiro capítulo reconstituiu-se a trajetória do saber histórico, ou seja, como se constituiu esse saber ao longo dos tempos. A autora teve a intenção de buscar as origens da História até sua chegada às academias, no século 19, na Europa e no Brasil, e, em Goiás, no século 20, compreendendo assim como foi à organização e onde e quando se iniciaram o ensino e a pesquisa histórica no Brasil. No segundo capítulo reconstituiu-se o percurso histórico do curso de História da Universidade Católica de Goiás, desde sua gênese, em 1949, na antiga Faculdade de Filosofia de Goiás, até o ano de 2000. Por último a autora enfatiza mais a criação do curso de História da Universidade Federal de Goiás, desde o seu precursor, o Curso de Estudos Brasileiros, no Centro de Estudos Brasileiros (CEB), criado em 1962, até a Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia (FCHF), criada em 1997.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou que nas últimas décadas, os dois cursos de História tanto da Universidade Federal de Goiás como da Universidade Católica de Goiás passaram e estão passando por uma fase de grande renovação, embasada nas novas tendências historiográficas, o que lhes causou uma nova configuração. Uma das características divergente entre o curso de História da UCG e o da UFG, advinda da diferença da constituição das duas instituições em que estão inseridos, diz respeito à constituição de seus quadros docentes. A Universidade Federal de Goiás, desde o início do Curso, cultivou, embora cada vez mais ameaçada, uma política de concursos. Por isso o curso de História da UFG conseguiu manter um quadro contínuo de professores, sendo afetado somente pelas aposentadorias dos professores-fundadores. Já a UCG, embora a partir do final dos 1970 e na década de 1980 tenha regulamentado a carreira docente e assumido uma política de qualificação dos seus quadros, ao mesmo tempo manteve uma política de professores convidados. Assim, por um lado, a partir da década de 1980, o curso de História da UCG passou a ter um quadro permanente de professores, que, inclusive, na atualidade, é realçado por professores-doutores aposentados da UFG; por outro lado, continuou com um quadro flutuante de professores convidados. Portanto a autora ressalta-se que tanto a UCG quanto a UFG oferecem atualmente um curso de Especialização, com área de concentração em História Cultural. Outra afinidade se desponta na área de concentração da pós-graduação *stricto sensu*. O curso de Mestrado em História da UCG

possui como área de concentração Cultura e Poder e duas linhas de pesquisa definidas em dois campos: Identidades, Tradições e Territorialidade e Poder e Representações. O Mestrado/Doutorado em História da UFG possui como área de concentração Cultura, Fronteira e Identidades, e como linhas de pesquisas: Sertão, Regionalidades e Projetos de Integração, História, Memória e Imaginários Sociais e Identidades, Fronteiras e Culturas de Migração. Conclui-se, enfim, que os dois Cursos atualmente possuem afinidades quanto às concepções históricas e ambos estão em sintonia com as novas tendências historiográficas. Concluindo, compreende-se que a interligação mantida pelos cursos de História das duas primeiras instituições de ensino superior em Goiás, desde o início até a atualidade. Tal interligação esteve intimamente relacionada aos momentos de crise das duas instituições, gerados em virtude das políticas educacionais implementadas no Brasil, o que tem causado a migração de professores de uma para outra.

Referências bibliográficas ou fontes: 57 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALENCAR, M. (2002); AZEVEDO, F. (1958); BORGES, V. (1994); CUNHA, L. (1980; 1988; 1982).

Estrangeiros: BOURDÉ, G. (1983); THOMPSON, P. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas formativas e formação continuada: um estudo com professores em exercício.

Autor(a): Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

Orientador(a): Prof. Dr. Valter Soares Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: IRIGON, Oneida Cristina Gomes Barcelos. *Práticas formativas e formação continuada: um estudo com professores em exercício*. Goiânia: UFG, 2006, 110 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação; Profissionalização Docente; Práticas Formativas; Formação Inicial; Formação Continuada.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado teve como escopo identificar e caracterizar as práticas formativas consideradas de sucesso na formação continuada de professores e, por esta via, compreender melhor o modo como este profissional aprende a profissão, de analisar se o alcance das práticas formativas consideradas de sucesso varia conforme o ciclo de vida profissional, de evidenciar e analisar os fatores que levam os professores a considerarem que uma prática formativa seja sucesso e de contribuir com a área de conhecimento Formação Continuada de Professores, possibilitando a (re) construção de programas mais significativos para formação do professor.

Metodologia: Para realização deste estudo, foi escolhida a abordagem qualitativa de pesquisa, utilizando uma amostra intencional constituída por cento e sessenta e seis professoras/alunas concluintes dos cursos de Pedagogia, Matemática e Letras da Universidade Estadual de Goiás – UEG e do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás – UFG – (este curso foi desenvolvido por meio de convênio firmado entre a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia – SME e Faculdade de Educação da UFG). Embora alguns autores façam críticas ao uso de técnicas quantitativas em investigações qualitativas, optou-se nesta pesquisa por utilizar dados quantitativos.

Inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica que subsidiou o processo de elaboração do instrumento de coleta de dados. Para tanto, elaborou-se um questionário, com 16 questões abertas e fechadas, que foi aplicado às professoras. A sistematização dos dados coletados teve como eixo norteador os objetivos previamente estabelecidos, e por meio da organização e da classificação dos dados foram definidas chaves de leitura. Em primeiro lugar, buscou-se descrever o conteúdo manifesto nas respostas às questões do questionário, em segundo lugar, efetuou-se a análise do conteúdo implícito nas respostas à luz do referencial teórico selecionado.

Conteúdo: No primeiro momento está à revisão bibliográfica da formação de professores a partir dos anos de 1990, a fundamentação teórica e autores que contribuem para a análise dos dados. Nesse sentido, como referencial teórico para entender a formação inicial e continuada e quais os saberes que permeiam essa formação, recorreu-se aos estudos de Nóvoa (1997), Schön (2000), Zeichner (1997), Alarcão (1998), Porto (2000), Santos (1998), Tardif (2003) e Guimarães (2004). Nesse referencial encontram-se a valorização dos saberes docentes adquiridos pela reflexão prática (ZEICHNER, 1997). Em Bourdieu (1983), subsídios para a utilização do conceito de *habitus* e, nos estudos de Sacristán (1999), o contexto da ação educativa e do poder da instituição/institucionalização e do *habitus* tão presente nas práticas. Os ciclos de vida profissional são analisados por Huberman (1995). Para a investigação das práticas formativas na formação continuada, dois trabalhos foram muito importantes: o estudo sobre aprendizagens significativas na formação inicial de professores, realizado por Cunha (2000), e outro, feito por Guimarães (2004), que pretendia conhecer o perfil formativo de cursos de formação de professores de uma universidade pública. O percurso da pesquisa e as opções metodológicas estão postas no segundo momento. No terceiro momento são apresentados e analisados os dados. Para isso foram utilizadas três chaves de leitura: a) práticas formativas predominantes e suas características, b) práticas formativas e o aprendizado e atualização na profissão, e, c) a avaliação que os professores fazem do apoio que a formação continuada propicia para a atuação. Considerando os dados apresentados, há que se destacar que, no processo de formação continuada, as professoras apontaram como lócus principal para se ter uma boa formação ora as universidades, ora a escola (mas em parceria com as universidades). Para a autora, o que se torna necessário é perceber que o efeito das práticas formativas na formação das professoras se revela no contexto da escola, e, especificamente, no espaço da sala de aula. Espaço esse que influencia direta ou indiretamente as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras, que são uma somatória de muitas condições, papéis e memórias de sentidos diversos, sendo muitos a um só tempo: as exigências das instituições, a posição dos projetos individuais, a pressão social, e todos se inscrevem no sistema relacional professor-aluno e influenciam intensamente a prática pedagógica.

Conclusão: A análise dos dados coletados por meio da aplicação de questionário permitiu constatar que as práticas formativas consideradas de sucesso variam conforme

o ciclo de vida profissional do professor. Convém ressaltar uma das conclusões desta pesquisa: a existência de contradição ou até mesmo de certa ingenuidade nas respostas das professoras quanto à determinação das práticas formativas, na formação continuada, consideradas de sucesso. Por um lado, as professoras destacam os cursos, sejam eles de longa duração, como os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, ou de curta duração, como os cursos de atualização pedagógica. Assim, fica evidenciada a preferência das professoras pelos cursos de cunho prescritivo relacionados ao como fazer, que enfatizam a prática pela prática, e também os cursos que são oferecidos nas universidades. Portanto, conclui-se que as professoras têm aprendido a profissão na prática, ou seja, utilizam-se dos saberes experienciais para a resolução dos problemas imediatos que surgem na sala de aula. Os dados revelaram que as professoras também têm aprendido a profissão por meio das trocas de experiência. Embora essas trocas sejam consideradas práticas, muitas vezes marcadas pela superficialidade, têm conseguido ajudar as professoras a refletir sobre sua prática no próprio ambiente de trabalho, possibilitando, assim, a mudança do *habitus* institucionalizado.

Referências bibliográficas ou fontes: 87 referências nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GUIMARÃES, V. C. (2004; 2005); PIMENTA, S. G. (2002). **Estrangeiros:** BOURDIEU, P. (1983); HUBERMAN, M. (1995); NÓVOA, A. (1995a; 1995b; 1997; 1999); SACRISTÁN, J. G. (1999); SCHÖN, D. (1997); ZEICHNER, K. (1997; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação Ambiental no Ensino Fundamental: um estudo da profissionalização de professores do município de Goiânia-GO.

Autor(a): Elza Alcântara Macedo Peixoto

Orientador(a): Prof. Dr. Valter Soares Guimarães.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PEIXOTO, Elza Alcântara Macedo. *Educação Ambiental no Ensino Fundamental*: um estudo da profissionalização de professores do município de Goiânia–GO. Goiânia: UFG, 2006, 128 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação Docente; Profissionalidade Docente; Meio Ambiente; Ensino Fundamental; Formação em Meio Ambiente; Educação Ambiental;

Descrição: Esta dissertação busca apreender a profissionalidade docente das professoras da rede municipal de Goiânia, no tocante à EA. Tal processo implica apreender o que é específico na ação e na formação dessas professoras, seus saberes e conhecimentos e como veem sua prática em EA.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa, com um referencial teórico-metodológico amplo. No entanto para melhor exploração do tema, foram utilizados, também, dados quantitativos.

Conteúdo: A autora, no I momento da dissertação mostra o percurso da pesquisa e as opções metodológicas. A fundamentação teórica, revisão bibliográfica e autores que contribuem para a análise dos dados estão postos no capítulo II. No III são apresentados e analisados os dados. Como foi dito, para isso foram utilizadas quatro chaves de leitura: a gênese da formação em EA, os saberes desenvolvidos em EA; os projetos de EA nas escolas e a avaliação que as professoras fazem da sua formação e do trabalho em EA.

Conclusão: A autora conclui que a formação em EA provém de diversas fontes e, conseqüentemente, concepções diferentes de EA, originadas tanto de matrizes conservadoras como de matrizes democrático-críticas. Quanto aos saberes buscou-se apreender a compreensão que as professoras têm de natureza, meio ambiente e desenvolvimento sustentável finalizando com seus conceitos de Educação Ambiental. Para as professoras a Educação Ambiental se caracteriza, principalmente, pela conscientização das questões ambientais e conservação dos recursos da natureza; os projetos predominantes apontam falta de continuidade e atividades fragmentadas e, por último, a avaliação que fazem da sua formação e do trabalho que desenvolvem em EA. Manifestam gostar da temática e a expectativa de maior formação em EA e, também, avaliam positivamente o trabalho que fazem nas escolas.

Referências bibliográficas ou fontes: 88 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: DIAS (2003); LIBÂNEO, J. (2002); MÉSZÁROS (2004); PIMENTA, S.(2002); G. S. J. (1995); SCHON, D. (2000); ZEICHNER (1998).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia.

Autor(a): Daniel Ribeiro Silva Mill

Orientador(a): Prof. Dr. Fernando Fidalgo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MILL, Daniel Ribeiro Silva. *Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia*. Belo Horizonte: UFMG, 2006, 253p., 69 p de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Professores Formação Profissional; Ensino a Distância; Tecnologia Educacional; Trabalho Docente; Relações Sociais de Sexo.

Descrição: O trabalho visa sobre as transformações que podem ser observadas no trabalho do educador quando os processos pedagógicos são estabelecidos por meio de tecnologias virtuais.

Metodologia: Abordagem multimetodológica. A pretensão do autor foi de estudar profundamente os sujeitos na sua individualidade e coletividade (caráter qualitativo). Fez uso intensivo de dados estatísticos e quantitativos.

Conteúdo: O objetivo geral do autor foi analisar as implicações sofridas pelo trabalho docente em decorrência das mudanças espaços-temporais introduzidas pelos processos pedagógicos virtuais. Em torno desse objetivo, foram estudadas várias categorias de análise, como: espaço-tempo, tecnologia, trabalho docente, gênero (ou relações sociais de sexo), educação a distância, coletivo de trabalho, lazer, produção e reprodução, entre outras. Foi estabelecida a seguinte hipótese para o estudo: As novas formas de experimentar o tempo e o espaço da Idade Mídia, no âmbito do trabalho, se dão a partir de processos de trabalho intensificados e relações de trabalho precarizadas.

Os estudos foram realizados em cursos a distância em funcionamento no Brasil e também um estágio na França para poder apreender o uso da educação a distância na categoria de gênero. A tese apresentou: a) uma análise geral sobre o padrão de organização que a educação a distância tem tomado no Brasil, em que se destacou a figura do tutor virtual na estrutura organizacional; b) um mapeamento teórico das muitas e contraditórias teorias sobre as concepções de espaço e tempo, destacando os espaços e tempos de trabalho e especificando os espaços e tempos no processo de trabalho virtual num contexto capitalista; c) uma caracterização do tutor virtual como um *tele trabalhador*, mostrando alguns aspectos de sedução e perigos desse “novo” *modo de organização* dos trabalhadores da educação; d) uma análise da relação entre tele trabalho, tecnologia e relações sociais de sexo, tendo como campo de investigação a educação a distância mediada por tecnologias de informação e comunicação; e) um levantamento de perdas e ganhos da realização do trabalho pedagógico por meio da telemática; f) uma reflexão sobre as possibilidades benéficas e maléficas do tele trabalho docente: Como os docentes virtuais, no cotidiano de trabalho, fazem uso dos seus tempos e espaços; g) um exercício teórico-prático (proposta metodológica), para além da temática central da pesquisa (trabalho, tecnologia e educação), sobre as possibilidades de um “novo” emprego para a telemática (Internet) no meio acadêmico-científico.

Conclusão: O autor conclui que os resultados forma satisfatórios e afirma que agora, mais do que nunca, percebe-se a necessidade da realização de estudos sobre os quatro fatores do processo educacional, incluindo a docência e os meios de trabalho do docente. São necessárias reflexões sobre a educação a distância nesses tempos de convergência midiática: Quais as implicações desse novo contexto espaço-temporal para a aprendizagem, gestão, docência e para a mediação tecnológica na educação da contemporaneidade?

Referências bibliográficas ou fontes: 75 referências nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FRAGO; ESCOLANO (2001); SANTOS, M. (1997; 1999).

Estrangeiros: GROSSIM (1996); SCHNEIDER; ROSENSOHN (1997); SELVAGGI (2001); WERTHEIM (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Memória, história e experiência: trajetórias de educadores de jovens e adultos no Brasil.

Autor(a): Maria Clarisse Vieira

Orientador(a): Prof. Dr. Leôncio José Gomes Soares

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: VIEIRA, Maria Clarisse. *Memória, história e experiência: trajetórias de educadores de jovens e adultos no Brasil*. Belo Horizonte: UFMG, 2006, 380 p., 3 p. de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Professores Formação Profissional; Políticas Públicas; Trajetórias de Educadoras; Memória; História e Experiência.

Descrição: Este estudo refere-se a uma tese de doutorado que faz uma análise a respeito da trajetória pessoal e de profissionais educadores na área de Educação de Jovens e Adultos no Brasil, com o objetivo de compreender as contribuições do legado da educação popular à área de educação de jovens adultos.

Metodologia: História oral na qual a fonte oral é considerada elemento central no processo de pesquisa.

Conteúdo: Considerando que o ideário construído em torno da educação popular, gestado no início dos anos 1960, possui uma influência importante na configuração das práticas de educação de jovens e adultos, a autora optou por estudar as trajetórias de cinco educadores, cujos percursos foram marcados pelo envolvimento em experiências ocorridas a partir daquele período. Por meio de entrevistas orais de vida com recorte temático, buscou reconstruir a memória e a experiência desses educadores, incorporando seu processo de formação, os sentidos que os mobilizaram a se envolverem na área de

educação popular e os significados que atribuem às práticas político-educativas com jovens e adultos de camadas populares. Concomitantemente à análise de tais narrativas, buscou-se reconstruir o histórico da EJA, identificando as mudanças e continuidades que permeiam esse campo educativo no Brasil, valendo-se da produção acumulada na área.

Conclusão: Os resultados da pesquisa apontam o modo como as trajetórias desses educadores foram construídas, marcadas pela militância política e pedagógica na área. Seus percursos nos mostram ainda a fecundidade da história da EJA, construída nas fronteiras entre as iniciativas dos movimentos sociais e das instituições governamentais, sinalizam o quanto essa área se encontra marcada pela tentativa de superação das diferentes formas de discriminação e exclusão existentes em nossa sociedade, e indicam como legados da educação popular o sentido ampliado da EJA; a referência ao pensamento de Paulo Freire; o diálogo como atitude essencial na relação educadores e educandos; o respeito ao saber popular como ponto de partida na ação educativa; e a dimensão política da educação, hoje expressa como direito de todos a uma educação de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 153 referências nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1986; 2000; 2001; 2005); BEISIEGEL, C. R. (1974; 1982; 1996); BRANDÃO (1982; 1984; 2002a; 2002b); GROSSI, I; FERREIRA, A. (2001; 2004); PAIVA, V. (1973; 1984; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Prática em extinção ou em processo de renovação? Um estudo sobre a supervisão educacional.

Autor (a) : Karla Vignoli Viégas Barreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lucíola Licínio de Castro Paixão Santos

Programa de Pós-Graduação: Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BARREIRA, Karla Vignoli Viégas. *Prática em extinção ou em processo de renovação?* um estudo sobre a supervisão educacional. Belo Horizonte: UFMG, 2006, 248 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Pedagogos; Formação Profissional; Escola Plural; Supervisão Escolar.

Descrição: Esta pesquisa busca investigar o processo de transformação da função do pedagogo-supervisor nos últimos anos, nas redes públicas e privadas de ensino, analisando e comparando a sua atuação com a do coordenador pedagógico, seu suposto sucessor nas escolas municipais de Belo Horizonte.

Metodologia: Estudo de Caso realizado com uma supervisora educacional e duas coordenadoras pedagógicas da rede pública e privada municipal de Belo Horizonte.

Conteúdo: A autora analisa questões relacionadas às mudanças nas escolas da rede Municipal de Belo Horizonte, que com a implantação da Escola Plural em 1995, suprimiu a figura do Supervisor escolar e repassou suas funções a Professores-Coordenadores, em um processo que visava conferir ao professor maior autonomia e ampliar seus espaços de atuação na escola. Nessa nova proposta, foi implementado o processo de descentralização do poder no interior da escola, passando-se a eleger o "coordenador" com funções mais amplas que a do supervisor educacional. Tal fato tem provocado sérios questionamentos acerca dos rumos que serão tomados pela profissão.

A pertinência da discussão, que não é nova, neste momento, situa-se na sobrevivência da profissão, o que coloca esse objetivo em lugar privilegiado de análise. No decorrer do trabalho a autora procurou elucidar como se dão as práticas dessas profissionais na atualidade. A análise realizada baseou-se nas observações da atuação das três profissionais pesquisadas, nas respostas dadas por elas e por outros educadores em entrevistas, e na consulta a documentos, ancorada nas ideias de pesquisadores da área, tais como: Celestino Silva Jr., Naura Ferreira, Nilda Alves, Regina Garcia, Myrtes Alonso, Antônia Medina, Demerval Saviani, Libâneo, Mary Rangel, Mirian Grispun, Marileusa Fernandes, Vera Placco, Ana Maria Franz, dentre outros.

Conclusão: Os resultados da pesquisa apontam que os coordenadores pedagógicos eleitos nas escolas municipais de Belo Horizonte, para substituírem os supervisores educacionais, ainda não construíram uma nova proposta de atuação que os diferencie substancialmente do modelo antigo de supervisão. Ambos profissionais, presentes na escola pública e privada de ensino, ainda não conseguiram desenvolver um novo modelo de supervisão que lhes dê uma nova identidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 116 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SANTOS, Ana Lúcia (1986); SAVIANI, D. (1973; 1984; 1985; 1994); SILVA JÚNIOR; Celestino (1984; 1986; 1997; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os propósitos de atividades práticas na visão de alunos e professores.

Autor(a): Eliane Ferreira de Sá

Orientador(a): Prof. Dr. Oto Neri Borges

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SÀ, Eliane Ferreira de. *Os propósitos de atividades práticas na visão de alunos e professores*. Belo Horizonte: UFMG, 2006, 182 p, 01 p. de anexo, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Professores; Formação Profissional; Práticas Pedagógicas; Atividades Práticas; Alunos.

Descrição: Esta dissertação discute sobre aprendizagem no laboratório escolar.

Metodologia: Metodologia qualitativa. Estudo de Caso me uma Escola Técnica Federal de nível médio.

Conteúdo: esta dissertação investiga o entendimento de alunos e de professores acerca dos propósitos de uma sequência de atividades experimentais. Os dados foram colhidos em quatro etapas. Na primeira, observou-se durante quatro meses, as aulas de laboratório de duas turmas de primeira série de uma escola pública federal. Nas demais, entrevistou-se o coordenador de série, dois autores de uma das atividades monitoradas e dois grupos de professores de Física, selecionados de acordo com o tempo de magistério e a experiência docente em ministrar aulas de laboratório. A autora procurou apresentar uma reflexão sobre a natureza dos objetivos identificados pelos alunos para a sequência de atividades em laboratório e também alguns dos propósitos do professor que propôs a utilização da sequência de atividades. Procurou

definir o papel do laboratório no ensino de ciências, buscando suporte no histórico e nas propostas curriculares para seu uso. Procurou identificar os propósitos e os objetivos para que o laboratório seja útil na aprendizagem.

Conclusão: A análise da autora aponta a necessidade de elaboração de um projeto para o desenvolvimento de atividades experimentais na educação em ciências, no qual, é necessário definir de forma mais clara a relação entre aulas teóricas e aulas de laboratório, bem como entre os propósitos pedagógicos e objetivos das atividades, com objetivos e metas curriculares mais amplas.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: TAMIR, P. (1990).

Estrangeiro: HODSON, D. (1988; 1996; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil: uma análise do currículo moldado pelas práticas pedagógicas de professoras da rede municipal de ensino de Belém.

Autor(a): Miriam Matos Amaral

Orientador(a): Prof. Dr. Genylton Odilon Rêgo da Rocha

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: AMARAL, Miriam Matos. *A inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil: uma análise do currículo moldado pelas práticas pedagógicas de professoras da rede municipal de ensino de Belém.* Belém: UFPA, 2006, 140 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Projeto Político Pedagógico; Currículo Moldado; Práticas Pedagógicas; Inclusão Educacional; Escola Cabana.

Descrição: A autora propõe uma análise do currículo moldado pelas práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras da rede municipal de Belém no Pará a partir da inclusão educacional na educação infantil de crianças com necessidades educacionais especiais (NEES) proposta no Projeto Político Pedagógico Escola Cabana. Deste modo, a autora ressalta que as questões-problema apontam no sentido de investigar como se deu o processo de inclusão educacional de crianças com NEES após a implantação da Escola Cabana; Que práticas pedagógicas foram adotadas pelas professoras que atenderam às crianças com NEES incluídas na educação infantil da rede de ensino do município a partir da gestão Governo do Povo (1997-2004), e ainda, que currículo foi moldado a partir das práticas pedagógicas dessas professoras pós-inclusão. Com esse estudo a autora teve como objetivos, analisar o processo de inclusão educacional na rede, identificar as práticas pedagógicas adotadas pelas professoras e analisar o currículo que foi moldado após a inclusão na educação infantil de crianças com NEES.

Metodologia: Na realização do estudo adotou-se uma abordagem qualitativa, recorrendo-se a entrevistas semiestruturadas e análise documental no processo de coleta de dados.

Conteúdo: Nesse estudo sobre a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais na educação infantil, a autora informa que a inclusão educacional está sendo entendida como um movimento amplo que possibilita a constituição de uma escola democrática e justa, local de qualidade que garanta acesso e permanência dos alunos, resguardando aos mesmos o pleno exercício da cidadania. O estudo realizado teve as seguintes questões norteadoras para investigação: Como se deu o processo de inclusão educacional das crianças com NEES após a implantação do Projeto Político Pedagógico Escola Cabana no município de Belém? Que práticas pedagógicas foram adotadas pelas professoras que atenderam as crianças com NEES incluídas na educação infantil da Rede de Ensino a partir da gestão *Governo do Povo*? E que currículo foi moldado a partir das práticas pedagógicas dessas professoras? Diante dessas inquietações, a autora ao realizar esse estudo identificou como foi desenvolvida a inclusão educacional das crianças com NEES após a implantação da proposta cabana; analisou que práticas pedagógicas as professoras adotaram para atender essas crianças com NEES incluídas na educação infantil e analisar o currículo que foi moldado pelas professoras dessas crianças. Nesse sentido, a presente pesquisa apresenta um estudo sobre o currículo implementado por professoras do município de Belém-Pará a partir de suas práticas pedagógicas em sala de aula, especificamente, em ambientes de educação infantil no período de implantação e consolidação do Projeto Político Pedagógico Escola Cabana. Os resultados da pesquisa estão estruturados em três capítulos. O primeiro capítulo trata do conceito de paradigma da inclusão, sua significância no contexto da educação especial. A autora analisa ainda a emergência desse novo paradigma no campo das políticas públicas educacionais brasileiras, no sentido da inclusão social para as minorias sociais e, principalmente para as crianças com NEES. O segundo capítulo está direcionado para a pesquisa na inclusão educacional das crianças com NEES matriculadas nas Unidades de Educação Infantil do município de Belém durante a gestão *Governo do Povo*. É apresentada a proposta da Escola Cabana para a educação municipal na vigência deste governo. Apresenta também qual era a concepção de inclusão presente no Projeto Escola Cabana e de como foi feita à implementação da inclusão educacional dessas crianças após a consolidação do Projeto pelas professoras da rede. O terceiro capítulo representa o cerne da ação da pesquisa. São analisadas as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras do município, através de suas atitudes e opiniões frente ao movimento da educação inclusiva presente na proposta cabana, bem como analisa o currículo moldado para efetivar a inclusão das crianças com NEES no processo de ensino-aprendizagem.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou que os resultados da pesquisa revelaram que o processo de inclusão educacional efetivado nas escolas e unidades de educação infantil da rede municipal se deu com grandes dificuldades

estruturais, principalmente na implementação de adaptações no acesso ao currículo da educação infantil. Para as professoras, a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais foi um grande desafio em suas práticas pedagógicas. O acesso ao conhecimento escolar para essas crianças se deu, então, com o currículo moldado pelas práticas das professoras que experienciaram o movimento da inclusão educacional na Escola Cabana. Concluindo, a autora considera que dentro das possibilidades dessas crianças e das oportunidades criadas para essas professoras, foi efetivado um currículo de educação infantil aberto às peculiaridades dessas crianças.

Referências bibliográficas ou fontes: 82 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARMEN, M. (2002); FREIRE, P. (1996); MARCONDES, D. (2000); OLIVEIRA, I. (2003; 2005).

Estrangeiros: BOGDAN, R. & BIKLEN, S. (1994); MITTLER, P. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O trabalho docente nas veredas históricas da educação superior brasileira.

Autor(a): Elza Elzilda Valente Dantas

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Sérgio Almeida Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: DANTAS, Elza Elzilda Valente. *O Trabalho Docente nas Veredas Históricas da Educação Superior Brasileira*. Belém: UFPA, 2006, 180p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Trabalho Docente; Educação Superior; Historiografia Educacional; Prática Social; Políticas Culturais.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre o trabalho docente, cujo problema era compreender quais as configurações históricas que o trabalho docente enquanto uma prática social assumiu no contexto da educação superior brasileira, ou seja, as feições, formas e modificações pelas quais vem passando o exercício da profissão docente dos tempos coloniais aos tempos de 1990 com a reforma do Estado. Teve como objetivos: compreender as configurações assumidas pelo trabalho docente no percurso histórico da educação superior brasileira e identificar o papel desempenhado pelos docentes no exercício de seu trabalho nessa trajetória histórica.

Metodologia: Nesse estudo sobre *O Trabalho Docente nas Veredas Históricas da Educação Superior Brasileira*, a autora constituiu seu trabalho no cunho historiográfico articulando à lógica da longa duração para perceber os nexos que permitem compreender como estas configurações foram construídas. Nessa perspectiva, a autora realizou um estudo bibliográfico e documental que desvelou as configurações assumidas pelo trabalho docente compreendendo as conformações, as transformações, as permanências e as rupturas que a profissão do ensino vem passando na sua constituição histórica.

Conteúdo: Inicialmente a autora fez um estudo piloto donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados. A autora caracteriza o trabalho do ensino como uma prática social e histórica de intervenção profissional que contribui essencialmente para a construção de um projeto educativo na realidade em que está circunscrita, o que para investigá-lo, faz-se necessário considerar as transformações, os conflitos, as permanências, as convergências e o papel dos docentes neste nível da escolaridade nos percursos históricos. Dessa forma o trabalho docente na educação superior foi historicamente atrelado ao modelo da profissão liberal, pois para cuidar da formação profissional era preciso a competência científica, ou o domínio numa determinada área do saber. Esta é uma compreensão que vem sendo modificada e ampliada devido as circunstâncias históricas como reflete a autora no decorrer do estudo. De modo geral a profissão docente foi orientada pela influência das ordens religiosas. O estudo esta estruturado em cinco capítulos que procuram dialogar entre si e mostrar as configurações que o trabalho docente percorreu na história. No primeiro capítulo, a autora faz reflexão acerca da configuração e do papel assumidos pela docência dos Tempos Coloniais aos Imperiais. Portanto, enfatiza alguns elementos singulares nas épocas discutidas que compuseram o mosaico da docência e da educação superior e as influências externas que vieram a dar as feições à “cultura superior” da sociedade. No segundo capítulo, analisa as configurações e o papel que o trabalho docente assumiu naquele interregno histórico da Primeira República à Era Vargas, bem como revela as metamorfoses pretendidas para a educação superior pelos pensadores da nação brasileira. No terceiro capítulo, a autora procura refletir como se configurou o ofício do professor nos tempos da Ditadura Militar, demonstrando as mudanças empreendidas na universidade brasileira e as configurações assumidas pelo trabalho do professor, bem como, os mecanismos utilizados pelo Estado Ditador a fim de controlar as práticas docentes. No quarto capítulo, situa o trabalho docente no contexto da Nova República, conhecida como reabertura democrática da sociedade brasileira, discutindo a contribuição dos movimentos sociais da Educação Superior para o trabalho dos professores. No quinto capítulo, evidencia a discussão em torno do ofício docente no âmbito da reforma do Estado anos 90, destacando as propostas de mudanças da educação superior e as repercussões para o trabalho docente que passou a incorporar diferentes características para esse nível de ensino. Finaliza essa investigação, fazendo as reflexões conclusivas que procuram dialogar entre os diversos contextos sócio-históricos revelando as formas pelas quais o trabalho docente vem se constituindo historicamente.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora evidenciou que as configurações diferenciadas por quais tem passado a profissão docente na educação superior, estiveram relacionadas aos projetos pensados para a sociedade que alçaram o trabalho dos professores ao lugar de concretizador de políticas culturais confirmando a perspectiva que a docência tem o poder de formar para diferentes possibilidades e finalidades. As formas, as feições por quais passaram o trabalho docente foram definidas no contexto das determinações políticas, culturais, econômicas, sociais e históricas, assim como, o

papel que vieram a desempenhar. Dessa, forma, o trabalho do ensino esteve inserido em na estrutura sócio-histórica, participando ativamente da construção identitária da sociedade brasileira e da formação dos quadros profissionais da intelectualidade brasileira. Por último, mas sem o intuito de finalizar estas reflexões, as discussões da degradação e proletarização da profissão docente discutidas nesta investigação, não podem ser compreendidas fora do que singulariza a profissionalização dos docentes da educação superior. Por mais que se tente cercá-lo com vários mecanismos reguladores (decretos, leis, pareceres, diretrizes, currículos por cadeira, disciplina e competências) existe sempre a possibilidade de fazer algo diferente que passa pela postura pessoal, ética e reflexiva de cada docente, pois tudo isso influencia o modo como os professores vão realizar o percurso de conhecimento com seus alunos. É desta forma que o trabalho docente não é útil apenas para satisfazer as demandas de uma determinada política, mas é capaz de promover novos espaços de interação e identidades.

Referências bibliográficas ou fontes: 148 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. (2005); BARROS, D. (1999); BRAGANÇA, I. (2001); FREIRE, P. (1994; 2003; 1997; 1992).

Estrangeiros: CUNHA, M. (2000; 2005; 2003; 2000); NÓVOA, A. (1995; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As representações sociais sobre o ensino de Psicologia da Educação e suas contribuições para a formação do educador.

Autor(a): Sônia Eli Cabral Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivany Pinto Nascimento

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Sônia Eli Cabral. *As representações sociais sobre o ensino de Psicologia da Educação e suas contribuições para a formação do educador*. Belém: UFPA, 2006, 168 p., Dissertação (Mestrado em Educação)– Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Psicologia da Educação; Representação Social; Teorias Psicológicas; Processo de Ensino-aprendizagem; Prática Educativa.

Descrição: A autora propõe um estudo que aborda as representações sociais sobre o ensino de psicologia da educação e suas contribuições para a formação do educador. Esse trabalho tem como objetivo o estudo das representações sociais dos estudantes de licenciatura da Universidade Federal do Pará sobre o ensino de Psicologia da Educação, no qual se apoiou no referencial teórico metodológico das Representações Sociais (sob a ótica moscoviciana da Psicologia Social) para analisar a produção de significados que são compartilhadas pelos estudantes sobre o ensino desta disciplina no *Campus* de Belém. Com base nesta teoria, a autora parte do pressuposto que os conhecimentos são produzidos e elaborados no senso comum, na partilha dos grupos sociais e orientam pensamentos, sentimentos e ações dos mesmos. Neste estudo, participaram 70 estudantes egressos da disciplina, de seis cursos de licenciatura desta instituição.

Metodologia: Nesse estudo que aborda as representações sociais sobre o ensino de psicologia da educação e suas contribuições para a formação do educador, a autora utilizou para análise dos dados dois instrumentos distintos, o questionário com perguntas mistas e a técnica do grupo focal. Os dados passaram por um tratamento quantitativo e qualitativo, com base na análise estatística e na análise de conteúdo de Bardin (1977), o que possibilitou-nos constatar que as representações sociais dos licenciandos sobre o ensino de Psicologia da Educação.

Conteúdo: Inicialmente a autora apoiou-se no referencial teórico metodológico da teoria das representações sociais e nos construtos teóricos que são veiculados sobre a psicologia da educação, a fim de apreender as informações que circulam no âmbito acadêmico sobre esta área de conhecimento e seu processo formativo nas licenciaturas.

Para dar a devida sustentação teórica ao objeto desse estudo, a autora organizou em cinco capítulos a trajetória de trabalho. Dispostos da seguinte forma: No primeiro capítulo, sob o título *Representações Sociais e Educação*, apresenta um breve histórico das representações sociais, sua origem e evolução no campo da psicossociologia, e seu desenvolvimento nas áreas da educação e da psicologia. Tendo em vista, anunciar as bases teóricas metodológicas que serviram para a compreensão das representações sociais dos licenciandos sobre o ensino de Psicologia da Educação. No segundo capítulo, intitulado *A Psicologia da Educação na formação do educador*, a autora procura focalizar os vários aspectos históricos, políticos, educacionais e acadêmicos que contribuíram para a consolidação da psicologia como ciência aplicada aos fenômenos educativos, e sua inserção como disciplina nos currículos dos cursos de formação de professores nas universidades do país, e mais especificamente na UFPA, *Campus* de Belém. Apresenta, ainda, as críticas lançadas às influências desta disciplina no contexto educacional e as possíveis contribuições à formação de educadores. No terceiro capítulo, traçado como *os Caminhos percorridos – diretrizes metodológicas*, em que delinea o tipo de pesquisa, as licenciaturas investigadas, a escolha dos sujeitos, a caracterização dos licenciando, os instrumentos, a coleta dos dados e, os procedimentos de análise e a interpretação dos dados coletados. No quarto capítulo, intitulado como *Imagens do ensino de Psicologia da Educação e seu significado para os licenciandos*, em que apresenta a descrição e análise dos discursos dos estudantes, organizados em categorias temáticas que representam as imagens e significados dos sujeitos atribuídos ao ensino de Psicologia da Educação elaborados no contexto de formação. A autora direciona essa análise sob dois enfoques: a compreensão das representações sobre o ensino de Psicologia da Educação no contexto da formação docente e a análise das representações sociais dos estudantes de licenciaturas sobre o ensino de Psicologia da Educação. Por último, no quinto capítulo a autora apresenta *A Psicologia da Educação pelos licenciandos – considerações finais* sobre o processo de feitura desse estudo, esse implica na retomada de alguns conceitos da teoria das representações sociais para articular com os dados coletados, de modo, a encerrar com o terceiro eixo de estudo das representações sociais – a epistemologia das representações sociais sobre o ensino de Psicologia. Ainda, acrescenta alguns pontos de reflexão, no sentido de elucidar novas propostas de investigação, e para redimensionar as reflexões e práticas de ensino em Psicologia da Educação nos cursos de Licenciatura.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou que esse estudo com base nos pressupostos teóricos da psicologia da educação e da teoria das representações sociais possibilitou constatar que as representações sociais dos licenciandos sobre o ensino de psicologia da educação se inscrevem em significados consensuais da seguinte forma: os estudantes revelam que a disciplina tem contribuído com conhecimentos psicológicos (teorias psicológicas, processos de aprendizagem e desenvolvimento) que podem ser aplicados à prática educativa; avaliam positivamente o ensino de Psicologia, contudo, ressentem a falta de articulação dos conteúdos com a realidade educacional, com os conteúdos específicos dos cursos, e a inter-relação teoria e prática pedagógica.

Dando continuidade as considerações finais, a autora acredita que essas imagens sobre o ensino de psicologia revelam que essa disciplina pode contribuir muito mais

com a formação de professores, revendo e articulando de modo integrado as dimensões do processo de ensino-aprendizagem que se inscrevem no conteúdo da Psicologia da Educação, na forma do trabalho pedagógico e na finalidade da formação docente. Concluindo, compreende-se que essas considerações apresentadas espelham o campo de estudo das representações sociais sobre o ensino de Psicologia da Educação e confirma as possibilidades de estudos das representações sociais dos contextos educativos.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, M. (1995); LANE, S. (1984); LARocca, P. (1999; 2000); LIBANEO, J. (1984); MOSCOVICI, S. (1978; 2003).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1977); GILLY, M. (1989); ROJAS, G. (2004).

País: Brasil

Tipo de Documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: A docência do século 21: formando competências para o uso das TICs na UFPB.

Autor(a): Lebiam Tamar da Silva Bezerra

Orientador(a): Profa. Dra. Mirian de Albuquerque Aquino

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba, Faculdade de Educação, UFPB.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BEZERRA, Lebiam Tamar Silva. *A docência do século 21: formando competências para o uso das TICs na UFPB*. João Pessoa: UFPB, 2006, 164 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Formação docente; Tecnologias da informação e comunicação; Sociedade da informação e conhecimento; Competências profissionais; Educação; Políticas de Informática.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado apresenta uma revisão histórica da emergência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), da sociedade da informação e conhecimento e das políticas brasileiras de Informática na Educação; discute a reconstrução da profissão docente e analisa as concepções e práticas de uso das tecnologias da informação e comunicação por meio das interlocuções com gestores, docentes e discentes do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba.

Metodologia: Esta pesquisa consiste num estudo analítico-interpretativo do tipo estudo de caso acerca da formação docente, desenvolvido sob uma abordagem qualitativa do problema em foco. Os sujeitos desta pesquisa foram três gestores, quatro professores e trinta e quatro alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. A pesquisa foi realizada de acordo com as seguintes fases: – Estudo Exploratório: Este momento iniciou-se com a escolha do objeto de estudo e elaboração do projeto desta pesquisa; – Trabalho de campo: Nessa fase foram aplicadas as técnicas

que se consideraram apropriadas para o atendimento dos objetivos estabelecidos neste estudo; – Análise ou tratamento dos dados: essa fase seguiu-se à conclusão da coleta dos dados. Os instrumentos utilizados na pesquisa: entrevista semiestruturada, questionário e análise documental. No caso específico desta investigação, selecionaram-se os seguintes documentos oficiais: – Projeto Político-Pedagógico do curso de Pedagogia; – Fluxogramas dos turnos diurno e noturno; – Ementa e Plano de Curso da Disciplina “Técnicas Audiovisuais em Educação”; – Ementa e Plano de Curso da Disciplina “Introdução aos Recursos Audiovisuais”; – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006).

Conteúdo: As discussões referentes ao problema desta pesquisa foram divididas e organizadas em cinco capítulos. O primeiro capítulo apresenta uma revisão do percurso histórico de surgimento das Tecnologias da Informação e Comunicação e discutiram-se as noções de sociedade da informação e do conhecimento e suas articulações com a educação no interior de um projeto ideológico de gestão da esfera social. No segundo capítulo, foram expostos os desdobramentos das políticas de Informática e Educação no Brasil, partindo da implantação da indústria nacional de informática até a abordagem do tema da formação docente para o uso das TICs em documentos oficiais da Educação. No terceiro capítulo, explicitou-se a proposta de formação docente com base na abordagem por competências teorizada por Perrenoud (1999; 2000), esclarecendo a noção de competência que subsidia a nossa análise. Relatou-se e debateram-se sobre as transformações decorrentes dessa abordagem no ofício docente, as quatro competências requeridas para o uso das TICs na docência e a proposta dessa formação docente contida nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia – instituídas pelo Conselho Nacional de Educação, em 15 de maio de 2006. No quarto capítulo, descreveram-se as veredas metodológicas percorridas durante a realização desta pesquisa, explicitando os métodos, as técnicas, as dificuldades e surpresas que permearam o processo de investigação científica. O quinto capítulo versa sobre a análise dos dados coletados por meio da articulação entre as categorias teóricas e empíricas, tendo em vista o alcance dos objetivos geral e específicos propostos neste estudo. Para tanto, descreveu-se e discutiu-se o contexto do curso de Pedagogia e as concepções predominantes nas falas dos sujeitos pesquisados sobre o uso das TICs na educação, as práticas pedagógicas de uso das TICs realizadas pelos professores do curso e as dificuldades evidenciadas no processo de inserção das TICs nas atividades curriculares, a formação das competências para uso pedagógico das TICs no decorrer do curso e as ações previstas pelos gestores do Centro de Educação para a solução desse problema. Por fim, tem-se o desfecho desta análise com a apresentação dos pontos mais relevantes e recorrentes da pesquisa e o levantamento de sugestões que venham a contribuir para o avanço tanto das pesquisas quanto das ações no sentido de que os alunos (futuros docentes) do curso de Pedagogia da UFPB possam formar as competências para o uso pedagógico das TICs durante seu processo de formação inicial.

Conclusão: Pôde-se identificar, segundo o autor, nas falas dos gestores, docentes e discentes participantes desta investigação, a coexistência de concepções distintas sobre o uso das TICs no processo de formação realizado no curso de Pedagogia da UFPB. Entretanto, as falas predominantes nessa instituição, se considerar a totalidade das informações e dos dados coletados, estão mais alinhadas com os pressupostos que compõem a concepção tecnicista de uso das TICs nos processos educativos. Em geral, os sujeitos da pesquisa apresentaram argumentos coerentes com a lógica de adaptação, que tende a reduzir a abordagem das TICs apenas à sua dimensão socioeconômica e corroborar com a ideia de adequação da universidade às demandas do mercado de trabalho. Os argumentos mais recorrentes nas falas foram: inclusão/alfabetização digital, atualização do professor, inovação dos métodos e técnicas, motivação dos alunos para a aprendizagem e melhoria na qualidade do ensino. Na visão do pesquisador, todos eles concedem às TICs (instrumentos) a centralidade no debate, em detrimento da reflexão e da reestruturação do processo educativo, também e não apenas, por intermédio da mediação da aprendizagem através do uso de recursos tecnológicos.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 referências nacionais, 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DOWBOR, L. (2001), FREIRE, P. (1997), MORAES, R. A. (2002) e OLIVEIRA, R. (1997).

Estrangeiras: CASTELLS, M. (1999), LÉVY, P. (1993; 1999), MATTELART, A. (2002; 2004), MORIN, E. (2003; 2004) e PERRENOUD, P. (1999; 2000).

País: Brasil

Tipo de Documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: A inserção e vivência da mulher na docência de matemática: uma questão de gênero.

Autor(a): Maria da Conceição Vieira Fernandes

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Eulina Pessoa de Carvalho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba, Faculdade de Educação, UFPB.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Maria da Conceição Vieira. *A inserção e vivência da mulher na docência de matemática: uma questão de gênero*. João Pessoa: 2006, 108 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Gênero; Docência; Matemática; Ensino Médio; Vivência; *Habitus*.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem por objetivo pesquisar como ocorreu e se processa a inserção e a vivência das mulheres na docência da matemática em escolas de nível médio da Rede Pública de Ensino da cidade de Campina Grande, tendo como principal referencial de análise a contribuição de Pierre Bourdieu, através dos conceitos de *habitus*, campo, capital e violência simbólica, considerando também as contribuições de outros estudiosos das questões de gênero.

Metodologia: A autora utilizou nesta pesquisa as abordagens qualitativa e quantitativa, por considerar que ambas se complementam e permitem atingir os objetivos propostos. O estudo das relações de gênero vivenciadas pelas professoras foi realizado por meio de dados coletados em uma entrevista semiestruturada realizada com cinco docentes mulheres da Escola Estadual de Ensino Médio Elpídio de Almeida, em Campina Grande, dentre as quais, duas aposentadas e três em exercício, visando comparar as suas vivências. As entrevistas foram realizadas por meio de perguntas abertas e orientadas por um roteiro para registro das falas das entrevistadas, com o recurso de gravação digital, com autorização dos sujeitos. Utilizou-se como suporte para a análise dos dados principalmente os conceitos teóricos de Pierre Bourdieu (2002),

entre considerações de Joan Scott (1995), Heleieth Saffioti (1975), Londa Schienbinger (2001), Guacira Louro (1997), e outras estudiosas das questões de gênero.

Conteúdo: A fim de organizar o processo de construção deste estudo, o trabalho foi dividido em quatro capítulos. Apresentou-se, no primeiro capítulo, uma breve reflexão sobre a influência que determinadas correntes educacionais exerceram sobre as mulheres no Brasil: a Escolástica, a Positivista e a Contemporânea. Assim, buscou-se entender em que sentido essas concepções de educação contribuíram para a participação das mulheres brasileiras na sociedade. No primeiro momento, foi abordada a proposta de educação escolástica que excluía as mulheres da escola. Em seguida, a influência das ideias positivistas na educação das mulheres que reservaram a elas um lugar e uma trajetória separada e limitada, através de explicações biológicas e psicológicas. O segundo capítulo apresenta a construção do campo masculino da matemática, destacando os grandes matemáticos e a invisibilidade das mulheres matemáticas no mundo e no Brasil, expondo suas trajetórias e suas contribuições. O terceiro capítulo trata de informações do contexto do ensino médio, apresentando um levantamento sobre o sexo do docente nas escolas de ensino médio desta cidade, considerações sobre a formação do professor e da professora, destacando séries estatísticas de alunos/as e professores/as em cursos de Licenciatura em Matemática, nas universidades públicas de Campina Grande. A fim de analisar como se processa a inserção e vivência das mulheres na docência da matemática, no âmbito do Ensino Médio, objetivo desta Dissertação, foram consideradas as informações de contexto sobre este nível de ensino, formação do professor e da professora de matemática, bem como examinar os mitos da matemática, a partir do viés de gênero. No quarto capítulo, a autora traça o perfil das professoras de matemática que foram entrevistadas da Escola Estadual de Ensino Médio Elpídio de Almeida mais conhecido como Colégio da Prata. Analisaram-se os dados da pesquisa, procurando identificar suas contribuições para o aprendizado da matemática e destacar os conflitos de gênero existentes na profissão. Para isso, foram elaboradas categorias de análise por meio de suas falas e teceram-se reflexões sobre elas. Assim, a pesquisadora oferece um olhar sobre a vivência da mulher na docência da matemática no Ensino Médio, nas escolas públicas de Campina Grande. Nas considerações finais sobre a pesquisa realizada, sintetizaram-se os resultados com base nos objetivos do trabalho e nos questionamentos que nortearam a pesquisa, oferecendo sugestões para o aprofundamento de estudos sobre esta temática.

Conclusão: A autora detectou nas entrevistas que a professora de matemática procura diversificar as táticas para a aprendizagem dos/as alunos/as como forma de se destacar na área através de saberes cognitivos, metodológicos e afetivos, como por exemplo: conversar mais com os/as alunos/as, convocar pais para um diálogo, realizar seminários, aplicar avaliações diárias, dar assistência aos alunos/as nas carteiras, responder a questionamentos, não ignorar as perguntas dos/das alunos/as e ter mais paciência com eles/elas, contextualizar mais os conteúdos abordados, e não ser aquele professor fiscal, mandão que todos odeiam. Importante destacar que as docentes de

matemática, ao utilizar táticas para ampliar seu espaço de atuação, são desqualificadas, tidas como incapaz, fugindo do *habitus* característico do professor de matemática. Não se pode omitir que ela se encontra num campo de dominação masculina em que existe uma luta concorrencial e uma relação de poder. Segundo a pesquisadora, esta luta representa o grande desafio da mulher nesta profissão.

Referências bibliográficas ou fontes: 47 referências nacionais, 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CURY, H. N. (2001), LOURO, G. L. (1997) e MORO, C. C. (2001).
Estrangeiras: BOURDIEU, P. (1996; 1998; 2002), BOYER, C. (1996) e SCHIENBINGER, L. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Formação do Professor de Matemática: Um Estudo Sobre a Implantação de Novas Metodologias nos Cursos de Licenciatura de Matemática da Paraíba

Autor(a): Jacqueline Oliveira de Melo Gomes

Orientador(a): Prof. Dr. Rômulo Marinho do Rego

Programa de Pós-Graduação: em Educação Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MELO, Jacqueline Oliveira de Melo. *A Formação do Professor de Matemática: um estudo sobre a implantação de novas metodologias nos cursos de Licenciatura de Matemática da Paraíba*. João Pessoa: UFPB, 2006, 126 p., Dissertação – (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Formação de professores; Ensino de Matemática; Concepções docentes; Concepção Formalista; Mudança Curricular.

Descrição: Esta pesquisa analisou como está se processando a implantação das mudanças curriculares nos Cursos de Licenciaturas em Matemática da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Federal de Campina Grande e da Universidade Estadual da Paraíba quanto à formação para o uso de materiais concretos, jogos, desafios e quebra-cabeças matemáticos.

Metodologia: Consistiu no levantamento das ações que estão sendo executadas e/ou implantadas nesta direção, e uma análise das crenças e concepções dos professores mais diretamente envolvidos com este processo. O levantamento foi realizado a partir da aplicação de um questionário aos professores formadores de formadores e o levantamento das concepções dos professores diretamente responsáveis por ações nesta área – coordenadores e envolvidos com as atividades aqui estudadas – por meio de uma entrevista semiestruturada, que foi gravada e transcrita. A análise das concepções teve como referência: 1. As tendências relativas a concepções sobre a

matemática e as práticas de ensino, explicitadas por Fiorentini, 2. O grau de influência do ambiente matemático nas instituições voltadas para a formação de bacharéis e 3. O conhecimento e a aceitação das propostas de mudanças. Nossa pesquisa constituiu uma análise dos cursos de Graduação em Licenciatura de Matemática das Instituições Públicas de Ensino Superior da Paraíba, quanto ao processo do ensino de atividades direcionadas para a preparação do futuro professor sobre o uso de materiais concretos, jogos, quebra-cabeças e desafios matemáticos. Iniciou com levantamento bibliográfico (pesquisa documental), seguida, de pesquisa qualitativa em que foram aplicados questionários, efetuadas entrevistas e analisados o seu resultado. Optou em fazer uma pesquisa qualitativa por ser esta a forma mais coerente de se perceber a essência de um fenômeno social, ou seja, a maneira prática e organizada de apresentação dos fatos que determinam o objeto pesquisado.

Conteúdo: A matemática e o seu ensino são construções sociais e deste modo recebem influências das concepções e crenças disseminadas na sociedade condicionando a maneira de pensar e de agir de professores, alunos, pesquisadores e administradores escolares. Ao mesmo tempo, a maneira de agir e de pensar dos professores em sala de aula, constituem segundo Shöenfeld a principal fonte das concepções e crenças desenvolvidas pelos alunos sobre a ciência e o seu ensino. As concepções, conforme Moron e Brito, constituem a "maneira própria de cada indivíduo elaborar, interpretar, representar suas ideias e agir de acordo com as mesmas. É construída a partir das experiências individuais que são influenciadas por uma série de variáveis do ambiente -conhecimentos, valores, experiência prática, componente emocional- No trabalho foi pesquisado como são desenvolvidas, nos cursos de licenciaturas em matemática de instituições superior de ensino da Paraíba, a introdução de atividades visando preparar o licenciando para a utilização novas metodologias, incluindo as que utilizam materiais concretos, de jogos, desafios e quebra-cabeças matemáticos em sala de aula. Atividades utilizando estes recursos adequadamente levam ao desenvolvimento de conhecimentos matemáticos de natureza tácita, representando um espaço privilegiado para o desenvolvimento de imagens, intuições e ideias. Desse modo verificou como estão sendo implantadas as propostas de mudanças curriculares sugeridas por documentos oficiais, enfatizando as que são direcionadas para implantação de conhecimentos matemáticos na educação básica de natureza principalmente tácita. O delineamento desta pesquisa foi estruturado em capítulos assim definidos: Capítulo I – Neste capítulo introduziu o objeto de estudo, justificamos o porquê da utilização do material concreto nas aulas de matemática, fez uma retrospectiva histórica do ensino da matemática e, finalmente, explicitamos os objetivos gerais e específicos, a metodologia utilizada neste estudo e os instrumentos de pesquisa. Capítulo II – Apresentou aspectos históricos da formação de professores no Brasil, caracterizando de modo geral e específico a formação do professor de matemática, fez um levantamento do estado da arte buscando mostrar as ideias de vários teóricos sobre a utilização de materiais concretos no ensino de matemática. Capítulo III – Realizou a justificativa teórica da nossa pesquisa por meio da teoria de Jean Piaget, sobre a construção do conhecimento. Capítulo IV – Finalmente

apresentou os resultados e a análise dos dados obtidos na pesquisa, acompanhados das considerações finais.

Conclusão: A análise final indica uma predominância entre os coordenadores das concepções formalistas e tecnicistas e entre os professores uma maior identificação com as correntes ativistas e sócio-históricas. Concluiu pela existência de barreiras para a implantação das mudanças curriculares, havendo tendência para a permanência de processos de ensino baseados na transmissão do conhecimento. Foi detectado ainda indicações de uma maior abertura para as mudanças propostas entre os docentes ligados a grupos associados à proposta da Educação Matemática. Há necessidade de maiores investimentos na formação inicial e continuada do professor, devendo para isto, serem levantadas reflexões e discussões sobre metodologias, recursos didáticos e novas formas que possam favorecer a construção do conhecimento matemático, reforçando a formação inicial e contínua, atingindo todos os docentes em exercício. As análises mostraram que há grandes dificuldades para a implantação das mudanças visando à formação de conhecimentos principalmente tácitos no que se refere ao uso de materiais concretos, jogos, desafios e quebra-cabeças matemáticos, pois o grupo envolvido com esse conhecimento é muito restrito. Percebe-se claramente que as concepções de dois dos administradores escolares sobre a questão são formadas de maneira empírica, sem maiores aprofundamento. Um deles apresenta até dificuldade de reconhecer a dimensão da proposta de mudanças. Quanto aos professores envolvidos com a proposta de mudanças, percebeu que se sentem a reboque das mudanças, pouco influenciando na implantação que caberia no seu campo de trabalho específico. Existe um campo muito grande para atuarem, principalmente na extensão, e quanto ao seu aproveitamento na formação de professores, onde aproveitaria melhor os seus conhecimentos, são poucos exigidos, a situação criada com a existência de uma área de educação matemática no departamento, caso da UEPB, com disciplinas e recursos sob sua administração. Sua existência garante um *lócus* para discussão sobre o ensino da matemática, para o estudo e a implantação de projetos e disciplinas voltados para a licenciatura.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, I (2000); CURY, H.N (2001); BRITO M. R. F (2001); TARDIF, M (2002); VALENTE, W. R (2003); RODRIGUES, J. M. C (2000)

Estrangeiras: ALTET, M (2003); CASTENUOVO, E (1970); SHOENFELD, A (1985)

País: Brasil

Tipo de Documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: A (des)valorização do magistério potiguar nos anos de 1990: mapeando restrições na carreira e remuneração dos professores da educação básica.

Autor(a): Rogério Fernandes Gurgel

Orientador(a): Prof. Dr. Luiz de Sousa Júnior

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba, Faculdade de Educação, UFPB.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: GURGEL, Rogério Fernandes. *A (des)valorização do magistério potiguar nos anos de 1990: mapeando restrições na carreira e remuneração dos professores da educação básica*. João Pessoa: UFPB, 2006, 127 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Magistério; Financiamento; Fundos educacionais; Políticas salariais; Educação Básica; Valorização profissional.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo analisar as distorções provocadas pelas estratégias de políticas educacionais adotadas na década de 1990. Para tanto, buscou-se analisar a situação concreta profissional do magistério do sistema público da educação básica no Rio Grande do Norte, compreendendo os mecanismos da reforma educacional direcionados aos sistemas públicos de ensino e seus efeitos na organização profissional e salarial dos docentes da rede estadual de ensino.

Metodologia: Este estudo partiu de uma pesquisa histórico-documental que consistiu no exame de documentos oficiais e sindicais, enfocando especialmente as políticas salariais adotadas ao longo da organização do movimento docente no Estado do Rio Grande do Norte, por meio do confronto permanente entre o que é fonte oficial (governo) e o que é divulgado pelos órgãos de informação das instâncias de entidades educacionais, em particular aquelas de representação da categoria docente. Utilizaram-se como fontes de consulta documentos sindicais tais como: boletins, o jornal periódico

Extra Classe, estudos e tabelas salariais, manifestos, acordos celebrados, cadernos de formação sindical, pautas de reivindicações, relatórios de mesas de negociação; além da imprensa oficial, ao tratar dos mecanismos acionados pelas esferas governamentais tanto por parte da União, em que se destacam os planos de estabilização econômica e as políticas educacionais, como do governo estadual, especialmente as políticas salariais e as reformas administrativa e fiscal, que interferiram diretamente na carreira e profissão docentes.

Conteúdo: O trabalho está organizado em quatro capítulos. No primeiro capítulo, a ênfase recai sobre as reformas neoliberais na Educação Básica e seus efeitos na profissão docente. A descentralização administrativa e financeira é encarada como a solução pelos dirigentes do país, para a ineficiência causada pelo gigantismo do Estado. A autonomia administrativa e financeira das esferas públicas torna-se um componente essencial da política de descentralização, combinado com a participação da comunidade em conselhos no gerenciamento dos recursos, o que aparentemente denota exercício de cidadania, servindo muitas vezes para legitimar políticas neoliberais coordenadas pelo Governo Federal. O segundo capítulo procurou evidenciar a situação do professorado, numa breve incursão histórica, bibliográfica e documental, destacando-se a implementação da educação escolar básica, justificadora do papel do Estado enquanto instituição pública na modernização social do país. Nesse contexto, a remuneração do professor, a sua investidura no cargo, as condições de trabalho e a formação profissional ganham contornos nos dias atuais, sem, contudo, deixar de transparecer características advindas desde os primórdios da educação brasileira; baixos salários, condições de trabalho insatisfatórias, jornadas excessivas, entre outras, constituindo-se entraves para o acesso e a permanência no exercício da profissão docente. O terceiro capítulo expõe o atual modelo de financiamento da educação básica brasileira, tendo por justificativa a valorização do magistério. Para tanto, aborda a perspectiva dos fundos de financiamento da educação e a valorização docente, tece uma análise sobre o Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental), sobre as restrições provocadas por este e sua relação com o magistério da educação básica. No quarto capítulo, Inicialmente, evidenciam-se as condições de exercício profissional dos docentes em diferentes países, permitindo estabelecer relações de semelhanças e diferenças com a situação do professorado brasileiro, nordestino e, especialmente, no Estado do Rio Grande do Norte. Em seguida, analisam-se os antecedentes históricos que permearam as lutas do magistério potiguar, com alguns avanços que se constituíram no núcleo norteador da carreira, quando da elaboração do Estatuto do Magistério no ano de 1986. Por fim, analisa-se o impacto das políticas governamentais sobre a remuneração do magistério potiguar, especialmente no período anterior e posterior à reforma educacional de 1996. Finalmente, as considerações finais apontam para o desvelamento do persistente e contínuo esgarçamento da proposta de valorização do magistério público da educação básica que animaram os professores na implantação da última reforma educacional do país.

Conclusão: O estudo constatou que todo o período foi permeado por intensos embates, entre a categoria docente e os sucessivos governos, disso resultando pequenos avanços para a categoria. A recusa do governo em atender às demandas da categoria docente era rotineiramente justificada pela falta de recursos, particularmente após a implantação do Fundef, na medida em que o Estado passou a perder recursos para os seus municípios. Ocorre que as receitas não vinculadas ao Fundef apresentaram um movimento de crescimento ao longo dos últimos sete anos, fato que põe por terra o argumento usado pelo Poder Público estadual. Não obstante, a reconhecida disposição de luta da categoria, a análise das folhas de pagamento do magistério em relação à folha total e a despesa geral do Estado confirmaram que a média salarial do docente ficou sempre abaixo da de outros servidores estaduais de mesmo nível de qualificação. Daí o empenho do magistério nacional em promover modificações constitucionais e, dessa forma, impedir seu desvirtuamento, como aconteceu com relação ao piso salarial do magistério e ao valor hora-aula do docente com licenciatura plena, que perdeu a vinculação ao salário mínimo nacional.

Referências bibliográficas ou fontes: 123 referências nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GENTILI, P. (1995; 1996; 1998); LEMME, P. (1993) e MONLEVADE,

Estrangeiras: APLE, M. (1999); POPKEWITZ, T. S. (1997); LESSARD, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação política das educadoras e educadores do MST.

Autor(a): Lucicléa Teixeira Lins

Orientador(a): Prof^a. Dr^a.Edneide Jezine Mesquita

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba -UFPB

Data: 2006

Referência Bibliográfica: LINS, Lucicléa Teixeira. *A formação política das educadoras e educadores do MST*. João Pessoa: UFPB, 2006, 124 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: MST; Formação; Ideologia; Emancipação; Papel do educador; Movimentos Sociais.

Descrição: Dissertação de mestrado analisou o significado da formação na construção de uma educação emancipadora que o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) buscou concretizar a idealização de que educadoras e educadores atuantes em suas escolas sejam militantes, promove formação política e ideológica desses sujeitos com o objetivo de envolvê-los em suas ações educativas. Analisa o contexto de luta do Movimento e suas conquistas que identifica os pressupostos filosóficos e ideológicos que fundamentam a formação dos(as) educadores(as)/militantes.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa definida por Chizzotti (1991) e Jezine (2002), utiliza como instrumentos para a coleta de dados: entrevistas semiestruturadas; observações livres, além da técnica de análise documental. Analisa os dados obtidos na pesquisa, empregando o recurso da Análise de Conteúdo, correlacionando os pressupostos filosóficos e pedagógicos identificados, que dão sustentação à formação política dos(as) educadores(as) do MST, com as falas dos sujeitos obtidas nas entrevistas realizadas, de forma que esses dados revelam a necessidade de intensificar o acesso à escolarização, combinando a dimensão política da formação de quadros com o conhecimento sistematizado.

Conteúdo: A pesquisa foi desenvolvida durante a execução do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), projeto que estava sendo executado pela Universidade de Pernambuco (UPE), através do *campus* da Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns (FFPG) em parceria com o Governo Federal através do Ministério Especial de Políticas Fundiárias (MEPF/Incra) e o MST. Buscou entendimento sobre a formação política e ideológica dos (as) educadores (as) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST. Refletindo acerca da proposição do MST sobre o papel do professor, questionando como se configura a possibilidade de se ter nos espaços escolares educadores(as) militantes. O trabalho está estruturado em quatro capítulos, e as considerações finais, referências. O primeiro capítulo foi construído a partir de uma revisão teórica dos conceitos norteadores da pesquisa: formação, ideologia, emancipação e da corporificação do (a) educador(a) militante como sujeitos de transformação, compreendendo-o como um intelectual orgânico na acepção gramsciana. O segundo capítulo, inicialmente, discorreu sobre o Socialismo enquanto utopia ainda possível, vislumbrada pelo MST. Na sequência examinou teorias, conceitos e noções sobre os movimentos sociais, caracterizando nessa categoria o MST e, em seguida, tratou da luta da sociedade civil organizada, destacando sua dimensão educativa a partir de suas experiências adquiridas quotidianamente, lutando pela participação direta nas decisões políticas e sociais. No terceiro capítulo, dissertou sobre os pressupostos filosóficos e pedagógicos que norteou a educação do MST e que deram sustentabilidade à formação de seus/suas educadores (as). Nesse mesmo capítulo, discutiu a concepção do movimento sobre educação e escola, a afirmação de sua ação educativa pautada sobre o princípio de classe. No quarto e último capítulo, analisou os dados empíricos da pesquisa, correlacionando-os com os princípios filosóficos e pedagógicos identificados como pressupostos educativos do MST, buscando em sua análise a compreensão do processo de formação política e suas ideologias correspondentes; situou, nesse sentido, sua relação com um processo que se propõe a ser emancipador.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que a proposta educativa do MST em formar politicamente seus(as) educadores(as), baseada em seus princípios filosóficos e também pedagógicos, evidenciam sua concepção ideológica de uma educação de classe, da classe trabalhadora. Com o objetivo de disseminar sua ideologia, o movimento forma quadros para continuar e avançar em seus projetos de luta. A formação política e ideológica foi compreendida em sua dimensão de formar quadros para atuar na transformação da sociedade, tendo como opção ideológica os princípios fundamentais do socialismo e a realização do ser emancipado. Nesse sentido a autora entendeu que para os educadores se assumirem enquanto agentes de transformação social é fundamental que a formação política seja acompanhada de luta e incentivo à escolarização -formação técnica-para seus militantes, essas duas dimensões precisam andar juntas. Considerou que o modo como se realiza o processo formativo/educativo explicita se sua postura está sendo autoritária ou emancipadora e, na experiência vivida, percebeu-se que o movimento opta e se propõe à construção dessa segunda dimensão, pautada pela perspectiva da onilateralidade e da reunião entre teoria e prática, conduzindo seus partícipes a um processo de elevação do nível de consciência, a fim de relacionar, elaborar e construir

sínteses, operando objetivamente em seu mundo real. Por fim, intensificar o acesso à escolarização será possivelmente um dos caminhos pelo qual o movimento combine a dimensão política da formação de quadros com o conhecimento sistematizado, ajudando a combater as desigualdades educacionais nas quais ainda se encontra a população excluída do campo, reafirmando seus direitos econômicos, sociais e culturais e contribuindo no desenvolvimento da vida profissional e política de seus(as) educadores(as) e no exercício da cidadania.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M (1996); CALADO, A. J (2004); CANDAU, V.M (1993); FREIRE, P (1979; 1982; 1999; 2003); GADOTTI, M (1998); GOHN, M. G.(1997; 1995; 2001; 2004); JEZINE, E. M (2002); MELO NETO, J.F (1999; 2003; 2004)

Estrangeiras: ALTHUSSER, L (1995); BOBBIO, N (1992); DURKHEIM, E (1967); GRAMSCI, A (1989; 1991); HOBBSAWM, E (1992); MARX, K (1998; 2000); TOURAINE, A (2004)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação e Autoformação do Professor de Jovens e Adultos: Uma Construção na Ambiência Escolar.

Autor(a): Maria das Neves de Medeiros

Orientador(a): Prof. Dr. Luíz Gonzaga Gonçalves

Programa de Pós-Graduação: em Educação Mestrado em Educação da UFPB

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MEDEIROS, Maria das Neves. *Formação e Autoformação do Professor de Jovens e Adultos: uma construção na ambiência escolar*. João Pessoa: UFPB, 2006, 148 p., Dissertação – (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Processos de Formação Autoformação. Autopoiese. Autonomia. Saberes Vivenciais. Ambiente escolar.

Descrição: O presente estudo procura tematizar a respeito da formação de professores de jovens e adultos, tendo como objetivo investigar como o professor de EJA constrói seu percurso formativo/autoformativo, dos profissionais que atuam na EJA na Rede Pública de Ensino do Município de Natal, visando desenvolver uma prática pedagógica de alguma forma coerente com o domínio dos processos vitais.

Metodologia: Para atingir os objetivos pretendidos, privilegiou a abordagem qualitativa para uma melhor apreensão das concepções e posições frente ao objeto de estudo. Escolheu como fonte de dados a entrevista semiestruturada e os relatos dos percursos formativos, de doze (12) professores que lecionam na Educação de Jovens e Adultos, nos níveis III e IV, pertencentes ao Quadro Efetivo da Rede Municipal de Ensino da cidade de Natal/RN. Dada à natureza do problema, optou por um estudo qualitativo como estratégia de abordagem, por esta modalidade de estudo possibilitou “incorporar o significado e a intencionalidade como fundamentais às construções humanas, contidas em seus atos, relações e estruturas sociais. Como metodologias de pesquisa foram utilizados dois instrumentos para coleta dos dados: a entrevista semiestruturada e os relatos dos percursos de formação. Há a elaboração de um roteiro de questões, o qual serviu apenas de guia ao entrevistador, não sendo, portanto, um

instrumento de cerceamento para o entrevistado. Já os relatos do percurso formativo se constituiu recortes de histórias de vida e possibilitou uma compreensão melhor dos processos de formação/autoformação, de conhecimento e de aprendizagem dos professores investigados. Ele foi adotado nessa pesquisa como elemento complementar das entrevistas semiestruturadas por acreditar que tais relatos trazem uma contribuição relevante para o desvelamento do objeto estudado.

Conteúdo: Considerando a realidade educacional brasileira e diante das exigências que são colocadas pela atual ordem mundial e, considerando, também, a falta de políticas públicas para a formação de professores, a autora preocupou com a formação/autoformação do professor de jovens e adultos, no sentido deste tornar-se um sujeito autônomo, capaz de assumir a responsabilidade pelo seu processo de aprendizagem e formação, intervindo, inclusive, neste. Referencial teórico a literatura sobre formação de professores e sobre a Biologia do Conhecimento. Na formação de professores, abordou o pensamento de Nóvoa, Freire, Shon, Tardif, Zabala entre outros. Sobre a Biologia do Conhecimento, enfatizou a Teoria da Autopoiese, dando destaque a alguns pontos do pensamento dos biólogos Humberto Maturana e Varela. A dissertação encontra – se estruturado em cinco capítulos, incluindo esta introdução, além das considerações finais e dos apêndices. Nesta parte introdutória, contextualizou o estudo, apresentando a problemática de estudo e os objetivos pretendidos, bem como o caminho metodológico da pesquisa e os sujeitos pesquisados, dentre outras informações. No segundo capítulo, fez uma rápida introdução sobre a Biologia do Conhecer, mostrando alguns tópicos do pensamento de Maturana, especialmente a noção de autonomia e autopoiese, bem como a construção de aprendentes autônomos. No terceiro capítulo, tentou compreender a construção dos processos formativos/autoformativos sob o olhar autopoietico. Apresentou nesse capítulo, como os professores investigados construíram seus percursos formativos/autoformativos e como se tornaram profissionais de EJA. Abordou também as suas concepções de formação/autoformação, bem como os motivos e incentivos que os impulsionam a construírem seus processos formativos/autoformativos. No quarto capítulo, enfocou a importância do ambiente escolar como espaço para construção/reconstrução do processo formativo/autoformativo dos professores de EJA, lugar onde o professor se constrói enquanto ser, através das interações e da parceria. Nesse capítulo, a importância dos registros e da reflexão como prática de formação/autoformação. No quinto capítulo, abordou a importância dos saberes da experiência como núcleo vital para a formação/autoformação, enfatizando como os professores articulam vivências e conhecimentos. E, por fim, teceu considerações finais a respeito da temática investigada.

Conclusão: A análise do material coletado apontou que os professores constroem seus processos formativos/autoformativos através da prática e das diversas instâncias com as quais interagem, ou seja, através de leituras, seminários, encontros, congressos,

150

cursos de capacitação, pesquisas e, principalmente, através da troca de experiências com os colegas da profissão. Todas essas relações de parceria e partilha fortalecem a construção de sua autonomia. Percebeu, assim, que, o processo formativo/autoformativo do professor de EJA revelou as possibilidades de construir um saber pedagógico mais coerente com os processos vitais. As análises das entrevistas e dos relatos dos percursos de formação permitiu sintetizar os seguintes aspectos: Os professores investigados são profissionais que acreditam na importância da formação, e que esta repercute na construção de uma prática pedagógica com mais qualidade. Embora em nível de SME, as políticas de formação se concentram em base de programas de formação, visando ao aprimoramento da prática pedagógica do professor, e na maioria das vezes, resultam em ações descontinuadas; projetos são constantemente interrompidos, ou mesmo alterados, sem sequer uma avaliação dos participantes. Tais programas partem do pressuposto de que a “capacitação” de professores seria suficiente para a construção de um processo educativo transformador. No que concerne à construção dos processos formativos/autoformativos dos professores de EJA, pode perceber que eles reconhecem e estão buscando construir uma prática pedagógica, respeitando e tomando como base os saberes vivenciais, adquiridos ao longo de suas existências. Portanto, compete as instituições de ensino criar as condições operacionais necessárias para que os aprendentes, eduquem-se mutuamente, convivam harmoniosamente e sejam capazes de ampliar ou mudar a capacidade de ação e reflexão, de maneira que eles possam tomar consciência de seus sentimentos e de suas emoções, sem perder o respeito por si mesmos e pelos demais. Enfim, é necessário reconhecer a complexidade dos fenômenos educacionais que colocam como sendo inseparáveis indivíduo/contexto, sujeito/objeto, professor/aluno e todos os tecidos que regem os acontecimentos, as ações, as interações que tecem a realidade de nossa existência.

Referências bibliográficas ou fontes: 112 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, R (2004); ARROYO, M (2001; 2002); ASSMANN, H (1995; 1996; 1999); BRANDÃO, C. R (2002; 2005); DEMO, P (2000; 2005); FAZENDA, I(2002); FREIRE, P (1995; 2002; 2003); GADOTTI, M (2001; 2003); TARDIF, M (1991; 2000; 2002)

Estrangeiras: BOGDAN, R.C (1994); DELORS, J (2001); DEWEY, J (1959); DUMAZEDIER, J (2004); GAUTHIER, C (1998); MATURANA, H (1999; 2000; 2001; 1997; 2004); LÉVY, P (2003); NÓVOA, A (1991; 1995; 2001; 2004); SHON, D (1992; 2000); ZABALZA, M. A (1994)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação popular e a formação dos educadores populares no Projeto Beira da Linha: um celeiro de experiências

Autor(a): Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Edineide Jezine Mesquita

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Data: 2006

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Ana Paula Soares Loureiro. *Educação popular e a formação dos educadores populares no projeto Beira da Linha: um Celeiro de Experiências*. João Pessoa: UFPB, 2006, 118 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Educação Popular; Formação dos educadores populares; Teoria; Prática; Educação social; Projeto Beira da Linha.

Descrição: Dissertação de mestrado analisou o processo de formação dos educadores populares por meio de uma relação dialética entre teoria e prática que possibilitou a recriação permanente de procedimentos metodológicos utilizados na prática destes educadores. O Projeto Beira da Linha, ao longo de sua trajetória, tem contribuído com o processo de formação dos seus educadores, promovendo momentos de reflexão coletiva sobre as teorias que fundamentam as práticas educativas e uma maior interação dos educadores populares com a comunidade com a qual trabalham.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa foram adotadas as categorias Educação Popular e formação dos educadores populares e como referenciais teóricos, autores como Freire (1979; 1983; 2000; 2002, Graciani (2005), Oliveira (2004) dentre outros que abordam o tema da formação dos educadores populares, descrevendo a metodologia de uma pesquisa participante com diferentes processos e técnicas como entrevistas semiestruturadas, observação e análise documental e dos discursos foram utilizados para a coleta dos dados empíricos junto ao Projeto Beira da Linha. Coordenadores e educadores populares que atuavam no Projeto Beira da Linha foram

os sujeitos da pesquisa. Os dados coletados foram relacionados aos referenciais teóricos e as produções acadêmicas, adotando Educação Popular e formação de educadores populares como categorias norteadoras para melhor conhecer o processo da formação destes educadores.

Conteúdo: O estudo pretende aproximar do conhecimento acerca da formação dos educadores populares, da compreensão de suas práticas e assim contribuir, com esta sistematização, para o processo contínuo de sua formação. Inferir no processo de formação dos educadores populares uma relação dialética entre teoria e prática possibilita a recriação permanente de procedimentos metodológicos utilizados na prática destes educadores. A dissertação divide-se em: I capítulo, *Conhecendo Práticas de Educação Popular*, encontrou princípios teóricos e metodológicos destas práticas desenvolvidas, especialmente, no Brasil. No II capítulo, *Andando pelos trilhos do Projeto Beira da Linha*, autora conhece o contexto que promoveu o seu nascimento. Para melhor identificar suas práticas educativas percorremos o bairro do Alto do Mateus, conheceu sua história e sua gente, e, especialmente, as comunidades Beira da Linha e São Judas, espaço em que são realizadas as ações socioeducativas em estudo. Na Estação 1, ouviu o apito da partida do Projeto Beira da Linha dado pela Pia Sociedade de Pe. Mazza. Os educadores pioneiros procuraram com atenção conhecer os códigos e os símbolos expressos nas crenças, nas datas importantes, nas danças, nas festas e no jeito manhoso das pessoas se apresentou, nos relatos dos moradores mais antigos, nas músicas, enfim, o saber popular que lhes é próprio. Na Estação 2, a autora viu que foi fazendo e aprendendo a ensinar que os educadores foram elaborando e recriando opções metodológicas e o Projeto Beira da Linha foi assumindo sua identidade como ator social no trabalho com crianças e adolescentes. Na Estação 3, observou que o Projeto Beira da Linha já tem assinalado pontos na intervenção social através da construção de uma participação mais ativa com uma interferência mais qualitativa nos canais de participação popular. Na Estação 4 reconheceu uma proposta de trabalho mais organizada e mais coletiva. Uma revisão na metodologia de trabalho criou estratégias de fortalecimento do saber popular a partir do confronto deste com o saber sistematizado através de estudo de temáticas relevantes para os educandos e para a comunidade em geral. No III capítulo, refletiu sobre *O processo de formação dos educadores populares*, conhecendo a prática cotidiana destes educadores populares no Projeto Beira da Linha percorreu várias vezes os percursos de sua formação, escavando as particularidades em que a totalidade se revela em suas formas singulares, embaraçosas e até mesmos surpreendentes.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa apontam a necessidade de um aprofundamento no estudo da interação das práticas de Educação Popular nos espaços públicos estatais, como ocorre através da execução do Projeto Janelas Abertas, para o qual o Projeto Beira da Linha tem voltado sua atenção metodológica. Esta pode ser uma proposta de disseminação dos princípios filosóficos, políticos e metodológicos presentes no processo de formação pedagógica dos educadores populares e que podem contribuir

com a mudança de práticas educativas no interior da educação escolar. Estas mudanças podem, conseqüentemente, reduzir os índices de defasagem idade/série, evasão e repetência, ainda hoje tão acentuadas, principalmente em comunidades periféricas, a exemplo da Beira da Linha e da São Judas, espaços de atuação do Projeto Beira da Linha. O Projeto Beira da Linha, ao longo de sua trajetória, tem contribuído com o processo de formação dos seus educadores, promovendo momentos de reflexão coletiva sobre as teorias que fundamentam as práticas educativas e uma maior interação dos educadores populares com a comunidade com a qual trabalham. Esta interação vem promovendo uma ampliação nos espaços de atuação dos educadores populares visando influenciar as práticas pedagógicas desenvolvidas na educação formal.

Referências bibliográficas ou fontes: 30 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, L.R (2003); BATISTA, M. S. X (1996); BRANDÃO, C. R (1994); FREIRE, P (1977; 1983; 1986; 2000; 2002); GADOTTI, M(1994); GRACIANI, M.S. S (2005); GUSMÃO, A. L. D (2003); OLIVEIRA, W. F(2004); SOUZA, J. F(1987)

Estrangeiros: BOGDAN, R (1999); PACHERA, R (2004)

País: Brasil

Tipo de Documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Necessidades de formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos.

Autor(a): Regina Celi Delfino da Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Luiz Gonzaga Gonçalves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba, Faculdade de Educação, UFPB.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILVA, Regina Celi Delfino da. *Necessidades de formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos*. João Pessoa: UFPB, 2006, 106 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Professores da Educação de Jovens e Adultos; Necessidades de Formação; Formação Continuada; Profissionalização Docente; Diretrizes Educacionais.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado propõe-se a delinear as necessidades de formação continuada de professores que atuam no ensino presencial do 1º segmento (1ª à 4ª série) da Educação de Jovens e Adultos, no âmbito da rede municipal de ensino de João Pessoa-PB e que frequentemente participaram dos encontros de formação continuada, organizados pela Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa-PB, no período 1996 a 2004.

Metodologia: A perspectiva adotada para a realização do presente estudo foi a abordagem qualitativa. Dentro da perspectiva da abordagem qualitativa, optou-se por um estudo de natureza descritiva. A pesquisa foi realizada no universo da Rede Pública de Ensino do Município de João Pessoa-PB, em escolas localizadas em cinco bairros: Mangabeira, Valentina de Figueiredo, José Américo, Bancários e Cristo Redentor. O percurso determinado para o trabalho se constituiu numa revisão bibliográfica e documental, buscando elementos teórico-metodológicos que fornecessem subsídios para se conhecer as nuances da formação do professor e as necessidades de formação de professores do EJA. Foram realizados levantamentos e leituras de documentos, relatórios, planos de ações junto aos arquivos da Secretaria de Educação de João Pessoa e entrevistas. Nessa perspectiva, a entrevista semi estruturada foi o instrumento escolhido para a coleta dos dados. O levantamento dos dados está circunscrito, principalmente, na análise descritiva dos depoimentos de dez professoras colaboradoras desta pesquisa.

Conteúdo: Para melhor compreensão deste estudo, apresentou-se, sinteticamente, a forma de organização do trabalho. Este se encontra estruturado em quatro capítulos,

incluindo a introdução, além das considerações finais, referências e dos apêndices. No primeiro capítulo, apresentamos o contexto da pesquisadora e a aproximação com a temática de estudo. Objetivamos demonstrar que a construção do objeto pesquisado foi se consolidando aos poucos em conformidade com a nossa inserção no contexto escolar da EJA. Demarcar o lugar de onde se está falando, conhecer o perfil de quem se está falando, foi a ideia que levantamos nessa parte introdutória por reconhecer a influência dessas experiências sobre as potencialidades e as limitações do que se está falando. No segundo capítulo, tendo em vista a complexidade que envolve a EJA, principalmente em relação ao seu campo conceitual, fizemos uma breve abordagem histórica e conceitual a respeito dessa modalidade, tratando de questões como seu plano legal e conceitual, a política pública em que está inserida, enquanto modalidade e a formação dos professores. Focando nosso olhar para o contexto histórico procurando entender os problemas da EJA como problemas históricos. No terceiro capítulo caracterizamos a educação no município de João Pessoa-PB; os programas desenvolvidos de EJA; o Programa: Ensino Fundamental Regular Noturno: Jovens e Adultos Lendo e Escrevendo; os programas de formação continuada para os professores que atuam no 1º segmentos da EJA do município analisando até que ponto essas formações foram ajustadas com as necessidades dos professores. No quarto e último capítulo, apresentamos os dois programas de formação continuada para os professores da EJA. Desenvolver conhecimentos sobre a escolaridade em ciclo de formação e a construção da proposta curricular da EJA; a opinião desses professores sobre o processo vivido; tipos de necessidades de formação dos professores, caracterizando as necessidades de formação continuada como um campo importante para melhorar o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional, ilustrando com dados desta pesquisa. As reflexões acerca das necessidades dos professores da EJA são feitas concomitantemente com dados teóricos e empíricos. Portanto, delineamos as necessidades dos professores da EJA. Por fim tecemos algumas considerações, com o anseio de que possamos ter contribuído para o debate e para identificar iniciativas favoráveis à formação dos professores da EJA e atentas às necessidades que favoreçam relações educativas transformadoras.

Conclusão: Constatou-se com esse estudo que a formação geral, incluindo a formação inicial de graduação dos professores da EJA na rede municipal de João Pessoa-PB, é considerada de alto nível, o que aparenta ser uma realidade favorável para se desenvolver um trabalho mais consistente e de qualidade, desde que se criem as condições para tal. Uma dessas condições, para a autora, é oportunizar aos professores a continuidade nos estudos, com resultados para sua própria profissionalização e carreira docente na rede, bem como, incentivar encontros, seminários, simpósios, como forma de divulgação de trabalhos desenvolvidos no interior da escola. Bem como incentivo a pós-graduação. Nesse sentido, algumas iniciativas já estão sendo feitas nesse campo, em alguns estados da federação e têm dado resultados animadores. Uma formação continuada, somente sob a responsabilidade dos técnicos da secretaria de educação, ou muito, com um único assessor, é questionável, pois fica limitada à especificidade da sala de aula e não contribui para o desenvolvimento profissional do professor da EJA.

Assim sendo, as universidades e os programas de Pós-graduação têm um papel central a cumprir nessa área.

Referências bibliográficas ou fontes: 104 referências nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1977; 1987; 1996), OLIVEIRA, I. B.; PAIVA, J. (2004) e RODRIGUES, A.; ESTEVES, M. (1993).

Estrangeiras: GARCÍA, C. M. (1992), PERRENOUD, P. (2002) e TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação, competência técnica e prática docente: um estudo sobre a experiência de ser professor do Curso de Eletrotécnica do Cefet-PB.

Autor(a): Umberto Nilton Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Iraquitán de Oliveira Caminha

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILVA, Umberto Nilton. *Formação, competência técnica e prática docente: um estudo sobre a experiência de ser professor do Curso de Eletrotécnica do Cefet-PB*. João Pessoa: UFPB, 2006, 114 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Formação; Competência técnica; Prática docente; Educação Continuada; Didático-pedagógica; Escola.

Descrição: Dissertação de mestrado que descreve e analisa o sentido de ser professor do Curso Técnico de Eletrotécnica do Cefet-PB. Foram desenvolvidas análises, no âmbito da formação docente, da competência técnica, da prática docente e dos seus fatores motivacionais, da relação professor-aluno, e da importância da formação continuada como elemento fundamental para a melhoria da qualidade de ensino.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativo, a pesquisa objetivou estabelecer como os professores do curso de eletrotécnica compreendem a sua formação docente, como articulam sua competência técnica e atividades em relação à sua formação. A coleta dos depoimentos foi realizada por meio da técnica de entrevista. Os professores hesitaram em expressar suas dificuldades pessoais, bem como, as relacionadas à Instituição. Na amostra, foram entrevistados 10 professores, obedecendo-se aos seguintes critérios: foram sorteados aleatoriamente 10 professores num universo de 22 que apresentasse um maior tempo de serviço na docência do curso.

Conteúdo: A dissertação descreve e analisa o sentido de ser professor do Curso Técnico de Eletrotécnica do Cefet-PB. Foram desenvolvidas análises, no âmbito da formação docente, da competência técnica, da prática docente e dos seus fatores motivacionais, da relação professor-aluno, e da importância da formação continuada como elemento fundamental para a melhoria da qualidade de ensino encontrou parâmetros no estudo do ensino-aprendizagem e em pesquisas com docentes do Cefet-PB, que possibilitou a obtenção de um perfil do docente contextualizado com a realidade do mundo do trabalho, com as questões sociais e a política adotada para a educação. O presente estudo teve como objetivo destacar a importância da formação continuada dos professores como elemento fundamental para a melhoria da qualidade do ensino no Cefet. O percurso realizado pela presente pesquisa permitiu a organização desse trabalho em cinco capítulos. O primeiro capítulo expõe uma reflexão sobre a formação docente dos professores, a análise da legislação que propiciou programas de formação docente para os profissionais da área técnica, bem como, o estudo das falas dos entrevistados relacionado com a formação para a atividade do magistério; a competência técnica e a importância da experiência técnica anterior ao início das atividades de ensino. O segundo tentou mostrar que ser um educador é um atributo fundamental para a prática docente. Para tanto, são apresentados alguns traços históricos da formação docente em que prevalece o papel do educador, bem como, o posicionamento dos professores a respeito da responsabilidade com a qualidade do ensino. O terceiro destacou a prática docente, a relação professor-aluno e o comentário dos professores relacionado com a sua vivência com os discentes. O quarto mostrou a evolução histórica do ensino técnico no Brasil e os desafios do professor na sua atividade no Curso Técnico de Eletrotécnica. Nesse capítulo, os professores externam o seu pensamento sobre suas dificuldades. No quinto capítulo, destacou a formação continuada como uma busca permanente pelo conhecimento, a forma como este tema vem sendo tratado pelo Cefet-PB, bem como, o pensamento dos professores do Curso a respeito da atualização da sua formação técnica e didático-pedagógica.

Conclusão: Em seu processo de estudo chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que foi apresentada nessa pesquisa a compreensão sobre o sentido de ser professor do Curso de Eletrotécnica do Cefet, enfocou a formação, competência técnica e prática docente. Com a colaboração de alguns entrevistados, conseguiu-se dados para que se chegasse a algumas conclusões e considerações sobre o tema abordado. A formação pedagógica dos professores do citado Curso ficou restrita a poucas iniciativas, uma de 1980 com os Cursos de Esquema I, Esquema II e, outra, em 1990, com a Especialização em Metodologia do Ensino Técnico. Ficou evidente, nas falas dos entrevistados, que não houve opção pela atividade docente, que o magistério chegou até eles por pura sorte, casualidade ou falta de outra oportunidade no mercado de trabalho. Seria interessante que a instituição, Cefet-PB, em contato com os detentores industriais de tecnologia de ponta, promovesse programas de aperfeiçoamento docente, com uma política de formação continuada, com cursos oferecidos no ambiente de trabalho, enviando os professores às indústrias para entrarem em contato com os avanços tecnológicos, aos congressos, aos seminários em tecnologia voltada a Eletrotécnica. Desse modo, haveria um crescimento tanto no grau de satisfação dos

professores, como na melhoria da qualidade de ensino do Curso de Eletrotécnica e da Instituição. Em trabalho futuro, conjuntamente com os resultados já obtidos, tenciona-se promover estudos, em uma ótica discente, para um melhor entendimento da prática docente e da relação professor-aluno.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais e estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALARCÃO, I (1996); CUNHA, M. I (1995); DEMO, P (1995); FREIRE, P (1986; 1988; 1996; 2001); GADOTTI, M (1993; 1999); GATTI, B (1997; 2003)

Estrangeiras: BOURDIEU, P (1989); DELORS, J (2000); MARX, K (1982); NÓVOA, A (1992; 1995); PERRENOUD, P (1992; 1999; 2000; 2001); SCHÖN, D (1992); SHULMAN, L. S (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Práticas de Formação de Professores de 1^a a 4^a série do Ensino Fundamental: um estudo da Formação da Formação do Magistério leigo em Oeiras (PI) 1970 a 2004.

Autor(a): Baltazar Campos Cortez

Orientador(a): Prof^a Dr^a Bárbara Maria Macedo Mendes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CORTEZ, Baltazar Campos. *Práticas de Formação de Professores de 1^a a 4^a série do Ensino Fundamental: um estudo da Formação da Formação do Magistério leigo em Oeiras (PI) 1970 a 2004*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 135 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Formação de Professores; Magistério; Ensino Fundamental.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado visou apresentar um estudo sobre a formação do magistério leigo em Oeiras-PI a partir de um recorte cronológico estimado entre os anos 1970 a 2004. Para tanto, este estudo buscou resgatar a história da formação de professores leigos a partir das políticas públicas de formação, investigando inicialmente histórias das práticas de formação dos professores implementadas e operacionalizadas por professores da Escola Normal de Oeiras, Projeto Logos I e II, Proformação e Escola Lauro Machado Torres, como também identificar aspectos importantes das práticas pedagógicas dos professores do contexto atual, após a formação inicial.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa (MINAYO, 2000), utilizando do método história de vida e história oral (THOMPSON, 1992). Sendo assim, foi listado um conjunto de mais de cinquenta sujeitos participantes desta investigação, procedendo com a gravação dos depoimentos e em seguida procedeu-se com as transcrições destes. Nesta etapa, houve o registro de algumas fotografias antigas e outras mais recentes, as quais foram gravadas em CD-ROM como fonte ilustrativa. Foram utilizadas mais de 20

fitas cassete para coleta dos depoimentos, perfazendo um total de mais de 50 (cinquenta) horas de gravações. Ocorreu ainda o manuseio de objetos de uso nas práticas escolares como livros didáticos, ábaco, tabuadas, quadros de giz, carteiras escolares e outros instrumentos escolares conservados como relíquias por alguns professores. Recorreu-se também aos arquivos da Secretaria Municipal de Educação, aos arquivos da Escola Normal, da Prefeitura Municipal e da Câmara Municipal de Oeiras para a identificação e conferência de documentos necessários para melhor interpretação desta pesquisa.

Conteúdo: O primeiro capítulo discutiu de modo breve, a história da educação no Brasil e no Piauí e necessariamente em Oeiras, ainda Capital da Província para melhor situar o contexto histórico e político da época. Para discorrer sobre a política educacional contextualizada historicamente nos anos 1970, faz-se necessário para a autora, no segundo capítulo, abrir uma discussão acerca da problemática que todo o sistema de ensino no Brasil vivenciou desde o Período Colonial: a presença do professor leigo. Conseqüentemente, a presença deste trabalhador no contexto da educação vai tão somente comprovar o estado de miséria e de atraso em que se encontra(va) o nosso país. Nesse sentido, abordou-se a questão histórica da formação dos docentes leigos apresentando, neste momento, comentários de como se deram as práticas de formação destes docentes no Brasil, no Piauí e em Oeiras bem como a implementação dos programas e projetos ocorridos ao longo das três últimas décadas no País. No terceiro capítulo foi enfatizado o trabalho com as histórias das práticas de formação dos docentes leigos. Aqui está a essência deste trabalho, pois foi nesse espaço que se buscou compreender quem são estes sujeitos, estes professores que, de certo modo, construíram e ainda continuam a construir saberes pedagógicos e desenvolver práticas escolares num contexto muitas vezes adverso ao mundo contemporâneo. Pretendeu-se nesta etapa analisar histórias de vidas e de práticas de formação de professores rurais a partir da identificação de aspectos recorrentes, nestas histórias, que possam auxiliar na compreensão da história das práticas de formação docente. Para o aporte teórico desse estudo, destacam-se os autores: DEMARTINE e TENCA, 1985; MENGA LÜDKE, 1996; BUENO, CATANI e SOUSA, 2000; ROMANELLI, 1998; RIBEIRO, 1983; GHIRALDELLI JR., 2001; XAVIER et al., 1994; ARANHA, 1996; BRITO, 1996; THERRIEN e DAMASCENO, 1998; FREYRE, 1987; BORDIEU, 1989; PERRENOUD, 1993; TARDIF, 1996. No quarto capítulo, articularam-se histórias de vida e práticas de formação com referências teóricas que lhes dão sustentação e significado. Os fatos específicos deste contexto pesquisado estão ligados a um contexto mais amplo da cultura social e da vida e, portanto, sua compreensão não pode se dar apenas no âmbito local, sob pena de construção de vieses, mas também no âmbito universal, uma vez que é nesta relação dialética local-universal-local que se tece uma rede de relações que constitui a história.

Conclusão: Confrontando o discurso institucional às práticas de atendimento aos professores leigos, esta pesquisa confirma que as mesmas têm legitimado mecanismos gerenciais de caráter clientelista que resultam na não absorção, pelo ensino municipal,

dos estoques de professores habilitados disponíveis. Com isso, contribuem para a ampliação de um exército de reserva dos Sistemas de Ensino, propiciando a redução do salário do professorado e, conseqüentemente, barateando os custos da educação mediante o aviltamento das relações de trabalho. Este estudo indica ainda, a necessidade de repensar as atuais formas de gestão educacional, envolvendo uma efetiva política nacional de valorização do magistério e a revisão das práticas governamentais que submetem o serviço público aos interesses particulares. Pôde-se perceber que os projetos de formação que os professores leigos receberam, em muitos momentos distanciaram-se da realidade que esses docentes viviam ou vivem. Nos últimos projetos realizados, o déficit do número de professores aprovados em concursos públicos foi preocupante. Daí, ficaria o encaminhamento para outras pesquisas futuras sobre a eficácia dos cursos de formação efetivando as mudanças necessárias na vida e na ação dos professores rurais.

Referências bibliográficas ou fontes: 86 referências nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRITO, I. S. (1996) e RIBEIRO, M. L. S. (2001) e RODRIGUES, J. R. T. (2001; 1999).

Estrangeiras: NÓVOA, A. (1995) e TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: O cotidiano das práticas pedagógicas no Ensino de Administração: uma perspectiva transformadora.

Autor(a): Yolete Araújo Dourado

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: DOURADO, Yolete Araújo. *O cotidiano das práticas pedagógicas no Ensino de Administração: uma perspectiva transformadora*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 187 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Ensino Superior; Ensino de Administração; Cotidiano; Práticas Pedagógicas.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como escopo investigar as práticas pedagógicas no cotidiano do ensino de Administração, com vistas à construção de práticas transformadoras, à luz dos discursos dos sujeitos investigados. Buscou-se ainda conhecer como os professores e os alunos vivenciam e percebem a realidade do cotidiano das relações ensino e aprendizagem; as estratégias de ensino-aprendizagem que permeiam o cotidiano dos sujeitos pesquisados, professores e alunos, do ensino de Administração, assim como identificar que fatores podem interferir no exercício das práticas pedagógicas na cotidianidade do ensino de Administração e analisar as perspectivas que se possam desenvolver como transformadora nas relações de ensino e aprendizagem, no cotidiano do ensino de Administração.

Metodologia: Esta pesquisa é descritiva com abordagem qualitativa, tendo o apoio de indicadores quantitativos. O caminho metodológico delimitado foi o estudo de caso e foi traçada com base nas seguintes etapas: a) Pesquisa bibliográfica, que consistiu na localização de livros, artigos, dissertações, teses, e, posteriormente, em uma leitura seletiva, analítica e interpretativa; b) Pesquisa documental, que consistiu no levantamento de documentos (leis, decretos, resoluções, portarias, planos etc.)

da instituição pesquisada e da legislação vigente e c) Pesquisa empírica, por meio depoimentos colhidos, registrados e transcritos, através de questionário, entrevista semiestruturada e observação livre. Como campo de pesquisa selecionou-se o Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade de Ciências Humanas e Jurídicas de Teresina-PI – FCHJT. Para atender aos objetivos desta pesquisa, a amostra escolhida incidiu sobre os professores e os alunos do Curso de Bacharelado em Administração do CEUT. De um total de 38 (trinta e oito) docentes, selecionou-se 19 (dezenove) professores e quanto aos alunos, foi definida uma amostra de 89 (oitenta e nove) bacharelados.

Conteúdo: No Capítulo I foi apresentada a trajetória metodológica utilizada para escrever a temática proposta. Para alcançar o objetivo almejado, explicitou-se as informações que fundamentam este estudo, tais como: o campo de pesquisa, os sujeitos pesquisados, os instrumentos de coleta de dados e, finalmente, a análise dos dados. No Capítulo II, a autora constrói uma reflexão acerca dos aspectos históricos do ensino de Administração e, posteriormente, apresento uma abordagem sobre a formação inicial e a formação continuada do administrador-professor e tece algumas considerações teóricas sobre o cotidiano e as práticas pedagógicas que permeiam a formação do administrador. Assim, pois, o ensino de Administração tem sido muito debatido no atual contexto empresarial e educacional, por ser considerado um dos cursos que mais cresce em termos de oferta e demanda de vagas no âmbito das instituições de ensino superior. Essas discussões evidenciam que outras questões vão surgindo em relação ao(a) professor(a) do ensino de Administração, sua formação e sua prática. Desse modo, esse momento buscou discutir as diversas abordagens referentes à formação de professores e à prática pedagógica do ensino de Administração. Para tanto, desenvolveu-se uma reflexão, dialogando com autores nacionais e internacionais, traçando um paralelo sobre os pontos que convergem para este estudo. Desta feita, os fundamentos desta investigação deram-se a partir das construções teóricas de diversos autores, em especial, de Andrade e Amboni (2004), acerca dos aspectos históricos do ensino de Administração; de Rosemberg (2002), Candau (1996), Nóvoa (1992), no que se refere ao entendimento da formação do administrador professor; de Heller (2004), Maffesoli (2001), Penin (1995), sobre o cotidiano escolar; de Contreras (2002), Tardif (2002), com relação ao entendimento das práticas pedagógicas; de Yus (2002), Nicolescu (1999), Weil (1997) sobre a reflexão de práticas holísticas e transdisciplinares, entre vários outros. No Capítulo III, tem-se a análise de aspectos referentes às práticas pedagógicas do ensino de Administração, com base nas categorias levantadas pela autora: a formação inicial e continuada do docente de Administração; a prática pedagógica no cotidiano do curso de Administração; e as perspectivas de práticas transformadoras no curso de Administração.

Conclusão: Pôde-se verificar que a trajetória profissional dos professores entrevistados é permeada por momentos marcantes, cheios de significados. Ficou evidente nos depoimentos dos interlocutores, que eles se sentem realizados com o que fazem. Alguns veem nos momentos negativos a possibilidade de reverter, de modo positivo, o que foi possível perceber em algumas afirmações. Da mesma opinião, a

autora indica que essa atitude pode ser seguida, nos momentos de desafio do cotidiano do ensino e aprendizagem. Constatou-se também a dinamicidade do cotidiano do curso no pensar dos professores e dos alunos. Trata-se de um curso ativo, que precisa estar em harmonia com o mercado de trabalho. Apesar de utilizarem os mais diversos métodos para o ensino e a aprendizagem dos alunos, foi possível observar que as atuais tendências de ensino indicam, também, um modelo de gestão tradicional, com características mecanicistas e autoritárias. Examinando os depoimentos dos sujeitos pesquisados e recorrendo a um esforço teórico, a pesquisadora constata que o uso de práticas repetitivas, técnicas e instrumentais é frequente no ensino de Administração. Caracterizou-se evidente, portanto, a preocupação dos professores, no tocante ao comportamento disperso dos alunos, ao pouco interesse devotado aos estudos, especialmente por parte dos mais jovens. Identificou-se, inclusive, a sutileza de práticas reflexivas, críticas, voltadas a uma formação mais consciente e próxima da realidade do aluno. Entretanto, para a pesquisadora, muito há para ser feito e discutido nesse sentido.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 referências nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. (2003; 2004), CANDAU, V. M. F. (1996) e FREIRE, P. (2003; 1996; 1992; 1987).

Estrangeiras: CONTRERAS, J. (2002), NICOLESCU, B. (1999) e TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Trajetórias de vidas profissionais: histórias de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Autor(a): Georgina Quaresma Lustosa

Orientador(a): Profa. Dra. Antonia Edna Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: LUSTOSA, Georgina Quaresma. *Trajetórias de vidas profissionais: histórias de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 177 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Trajetória Profissional; Formação Docente; Prática Pedagógica; História de Vida.

Descrição: A preocupação desta Dissertação de Mestrado funda-se na necessidade de se pensar criticamente os processos formativos e as práticas de ensinar a fim de compreender como se desenvolvem as trajetórias profissionais de professores. A relevância de discutir a formação do professor, seus investimentos pessoais no processo de desenvolvimento da trajetória profissional e na ressignificação de suas práticas pedagógicas, constitui o eixo teórico e prático para que se construa novas referências na perspectiva de situar o ofício pedagógico como uma atividade profissionalizada. Nesse sentido, este estudo propõe-se a investigar os fatores da prática profissional que motivam professores das séries iniciais do ensino fundamental a investirem no desenvolvimento de suas trajetórias profissionais, analisando aspectos que contribuem para a ressignificação de suas práticas pedagógicas.

Metodologia: O estudo em foco caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e desenvolve-se por meio do método autobiográfico. Para tanto, delimitou-se como percurso metodológico o estudo de caso, denominado de história de vida. O *locus* da investigação é a Escola Professor Moaci Madeira Campos da rede pública municipal de ensino (séries iniciais do ensino fundamental), situada na zona norte

da cidade de Teresina. Dentre o conjunto de professores que atuam na escola, estão envolvidos diretamente na pesquisa, oito docentes. No desenvolvimento deste estudo, empregaram-se três tipos de instrumentos de produção de dados: memorial, entrevista e questionário. O memorial autobiográfico e a entrevista foram produzidos pelos docentes selecionados, envolvidos com as séries iniciais do ensino fundamental, por meio de um roteiro orientador e o questionário foi aplicado junto aos professores para uma caracterização dos interlocutores da pesquisa. Para desenvolver a sistematização e análise dos dados produzidos buscou-se organizar o material autobiográfico produzido no decorrer da pesquisa registrando trechos significativos, com o propósito de assegurar a produção de dados representativos para a análise.

Conteúdo: No primeiro momento tem-se a trajetória metodológica do estudo, delineando o caminho metodológico da pesquisa e empreendendo uma descrição detalhada da trajetória da investigação. Nesta parte do trabalho destaca-se a abordagem adotada para o desenvolvimento do estudo sobre trajetórias profissionais das professoras das séries iniciais do ensino fundamental, tanto na produção dos dados, quanto no processo de sistematização e análise. O segundo momento tece uma reflexão teórica sobre as trajetórias profissionais e de vida de professores. Para realizar esta abordagem teórica, buscou-se dialogar com autores nacionais e estrangeiros como: Freire (1997; 1989), Valle (2004), Pimenta (2000), Nóvoa (1992), Nóvoa e Finger (1988), Dominicé (1988), Gauthier (1998), Tardif (2002), Josso (2004; 1988), entre outros, perspectivando que o professor transforma-se na construção e reconstrução de sua história pessoal/profissional, na relação com a prática docente, enfim, na reconstrução de seu ser professor. Enfatizou-se também, nesta parte da pesquisa, a importância da inserção da problemática do sujeito no centro das preocupações sobre o conhecimento e a formação profissional e como as experiências cotidianas da profissão vão formando o professor e consolidando suas ações no mister profissional. Ou seja, buscou-se compreender como se configura o processo de construção profissional por meio do exercício da docência e do olhar do professor. O terceiro momento apresenta a análise e a interpretação dos dados da pesquisa empírica realizada, os quais foram extraídos das narrativas de histórias profissionais/pessoais presentes nas entrevistas e nos memoriais dos professores deste estudo, relacionadas com as questões que nortearam esta investigação. Com base nestas questões e tendo como principal referência os achados dessa pesquisa, expõe-se, neste contexto, as categorias de análise, delineadas no decorrer da pesquisa de campo e fundamentadas a partir da leitura e da releitura dos dados produzidos. Esta etapa, portanto, apresenta a análise e a interpretação dos dados produzidos durante a investigação, sistematizando-os em quatro categorias gerais cada uma com três indicadores.

Conclusão: As narrativas das interlocutoras remete a uma reflexão sobre a vulnerabilidade da formação inicial dos professores, pois indicam que os cursos de formação docente não conseguem contemplar de forma satisfatória o aprendizado da docência. De acordo com os relatos, as professoras foram aprendendo a ensinar na

medida em que foram investindo em seus processos formativos e, principalmente, ao construírem a sabedoria da prática. Essa perspectiva da prática como contexto formativo é corroborada por Sacristán (1998), ao realçar a sala de aula, não somente como um lugar de ensinar, mas, também, como contexto de aprendizagem para o docente. Parece, então, para a autora, que o espaço das relações pedagógicas é decisivo no processo do aprender a ser professor. Sobre esse aspecto as professoras confirmam que com o tempo vivido, com as experiências adquiridas, novas posturas e atitudes vão sendo construídas. É importante ressaltar, considerando o que evidencia este estudo, que uma formação de qualidade é possível com professores comprometidos em investirem constantemente em seus processos formativos, para enfrentar a realidade do trabalho docente e os desafios e exigências que marcam a vivência da sala de aula. Portanto, uma formação eficiente requer sólida base teórico-prática, entrecruzando saberes da cultura geral e saberes da cultura profissional. E essa formação teórico-prática implica em algo como um processo dialógico entre o pensar e o fazer, cujo resultado é o saber fazer consciente.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 referências nacionais e 26 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARDOSO, L. A. M. (2003), FREIRE, P. (1997) e GAUTHIER, C. (1998).

Estrangeiras: NÓVOA, A. (1992), PINEAU, G. (1988), SCHÖN, D. (2000) e TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: História e Memória da Educação em Oeiras-Piauí.

Autor(a): Amada de Cássia Campos Reis

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria do Amparo Borges Ferro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: REIS, Amada de Cássia Campos. *História e Memória da Educação em Oeiras-Piauí*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 285 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Educação; História; Memória; Oeiras.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado apresenta resultados de pesquisa realizada com o objetivo de reconstituir aspectos da história e memória da educação de Oeiras (PI). Faz uma retrospectiva histórica da cidade e de sua realidade educacional situada no limite temporal que se estende desde meados do século 18 até a primeira metade do século 20, focando a análise no período de 1830 até 1950, que corresponde ao momento em que o ensino público na província do Piauí e particularmente em Oeiras começou a dar sinais tímidos de avanços até a fase caracterizada pela consolidação do ensino público após criação do primeiro grupo escolar.

Metodologia: Trata-se de um trabalho historiográfico de caráter exploratório com abordagem de natureza qualitativa. Além das fontes documentais oficiais sob a guarda do Estado, outras foram rastreadas e encontradas com particulares, "pessoas-memória", que consciente ou inconscientemente salvaguardam da destruição total objetos que fizeram parte da cultura material escolar de Oeiras como penas, tinteiros, livros, cadernos, certificados e diplomas, além de fotografias, já gastos e amarelados pelo tempo, mas guardados com carinho. As fontes imagéticas não foram utilizadas neste trabalho para servirem de adornos, mas como apoios de um texto escrito, e como próprios textos a serem lidos e interpretados. Para enriquecimento deste trabalho

foi utilizado como recurso metodológico as fontes orais obtendo informações junto a uma amostra de 11 sujeitos, entre professores e alunos, que estiveram envolvidos diretamente com a educação de Oeiras, priorizando aqueles de idade mais avançada, verdadeiros protagonistas da educação em Oeiras. Como instrumento de coleta das informações prestadas utilizou-se no desenvolvimento da pesquisa a entrevista não estruturada individual. Os dados coletados foram cuidadosamente confrontados, organizados, classificados e analisados pela autora.

Conteúdo: Este trabalho está ancorado nos pressupostos teóricos e metodológicos da Nova História Cultural. Assim, o primeiro capítulo apresenta uma visão panorâmica da história da cidade de Oeiras em seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, desde os seus primórdios até a primeira metade do século 20, para melhor compreensão de como se processou a educação na cidade durante o período escolhido como limite temporal deste trabalho. O segundo capítulo trata da educação em Oeiras quando esta era a capital da Província do Piauí. Mostra o surgimento das escolas isoladas, as tentativas de organização destas escolas e as iniciativas tomadas no sentido de estruturar o ensino com a criação do Liceu Provincial e do Estabelecimento de Educando Artífices. O terceiro capítulo mostra a situação em que ficou a educação de Oeiras após a mudança do Liceu e do Estabelecimento de Educandos Artífices para Teresina, por ocasião da transferência da capital. Sem a posse destas duas escolas, que apresentavam um certo grau de organização e estruturação, o ensino em Oeiras perde vitalidade, permanecendo em um estado letárgico até as primeiras décadas do século 20, período no qual a educação oeirense retoma o crescimento rumo à sua consolidação. O embasamento teórico segue os caminhos traçados principalmente pelas ideias de pensadores analistas como Jacques Le Goff (2003), Roger Chartier (1990), Peter Burke (1991; 2004), Maurice Halbwachs (1990), Paul Thompson (1992), Michel de Certeau (2003) e outros; além de se inspirar em trabalhos de escritores clássicos da História da Educação brasileira, entre eles, Almeida (2000), Moacyr (1939), Azevedo (1976), Nagle (1974), Tobias (1986), Ribeiro (1992), Souza (2004); em produções historiográficas locais de autores como Nunes (1972; 1975; 1981), Costa (1974), Mott (1985), Melo (1997; 1995), Chaves (1998), Santana (1964), Ferro (1996; 1999; 2000), Lopes (2001; 2006), Carvalho Júnior (1980; 1992), Britto (1976; 1977), Falci (2000; 2001), Soares Filho (1992) e outros autores cujos trabalhos abordam temáticas pertinentes a este estudo. O quarto capítulo aborda a transição do modelo de escolas isoladas para o modelo dos grupos escolares e a consolidação do ensino público com a criação do primeiro grupo escolar de Oeiras, Grupo Escolar Costa Alvarenga, além de percorrer a cultura escolar desta instituição através da memória de seus atores.

Conclusão: As análises realizadas no decorrer deste estudo tornam evidentes as seguintes observações: • Os avanços e retrocessos foram características básicas do processo educacional de Oeiras. A implantação do ensino formal ocorreu tardiamente tendo que enfrentar desafios que impediam seu progresso e muitas vezes ocasionando-lhe declínio; • A carência de recursos financeiros era uma argumentação comumente

usada pelos governantes para justificar a falta de prioridade para com a educação; • A legislação educacional muitas vezes não levava em consideração a realidade local, o que dificultava seu cumprimento; • A falta de empenho político visando a qualificação dos professores contribuía para a baixa qualidade do ensino público, somando-se à carência de material escolar e a instalação inadequada das escolas; • A reação da sociedade oeirense, no início de século 20, criando escolas particulares e filantrópicas e reivindicando a criação de escolas públicas de qualidade para atendimento da população escolar desassistida, contribuiu para tirar educação de Oeiras da apatia que se viu mergulhada desde a época em que perdeu o status de capital para Teresina. Pode ser vista como iniciativa da sociedade organizada visando suprir as deficiências de ações do Estado; • e O Grupo Escolar Costa Alvarenga pode ser considerado um marco na educação de Oeiras, podendo a história da educação local ser contada antes e depois da criação desta escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 226 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMPOS, R. C. (1982), CARVALHO JÚNIOR, D. (1980; 1992), CHAVES, M. (1998), FERRO, M. A. B. (1996), NUNES, O. (1975, v. 4) e QUEIROZ, P. N. (1967; 1985; 1993; 1999).

Estrangeiras: CERTEAU, M. (2003), CHARTIER, R. (1990) e LE GOFF, J. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Ressignificando o conceito de avaliação da aprendizagem na prática dos professores do ensino médio do Cefet-PI.

Autor(a): João Pedro de Sousa Ribeiro Filho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: RIBEIRO FILHO, João Pedro de Sousa. *Ressignificando o conceito de avaliação da aprendizagem na prática dos professores do ensino médio do Cefet-PI*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 227 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Avaliação; Conceito; Prática; Redimensionamento. Ensino Médio.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado apresenta os resultados da pesquisa colaborativa sobre avaliação da aprendizagem desenvolvida com um grupo de professores do Ensino Médio do Cefet-PI. Nessa modalidade de investigação, o pesquisador procura redimensionar, juntamente com os professores colaboradores, conceitos e práticas. Desse modo, o professor não é somente pesquisado, é co-produtor da pesquisa. Este trabalho propôs-se, portanto, a ajudar os professores do Cefet-PI a (re)construir o conceito de avaliação da aprendizagem que norteia suas ações, redimensionando a prática avaliativa por meio da coconstrução de conhecimentos entre pesquisadores e professores.

Metodologia: Esta pesquisa sobre avaliação da aprendizagem tem como cenário o Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (Cefet-PI) e foi realizada com onze professores – dentre os quais é incluído o pesquisador – que aderiram espontaneamente ao estudo e que atuam nessa Instituição de Ensino Superior como professores de Ensino Médio em diferentes áreas do conhecimento. O tipo de pesquisa que realizamos nesse trabalho é a pesquisa colaborativa e apresenta um caráter predominantemente qualitativo. Foram utilizados nesta pesquisa os seguintes procedimentos: aplicação de

questionários, os quais se compunham de perguntas abertas e fechadas (18 questões ao todo); história de vida dos colaboradores por meio de relato escrito; encontros para o estudo sobre a arqueologia do conceito de avaliação da aprendizagem e para o levantamento dos conceitos prévios de avaliação da aprendizagem; e sessões reflexivas, para a ressignificação do conceito de avaliação da aprendizagem e para repensar possibilidades de redimensionamento da prática. A sistematização dos resultados desta pesquisa foi elaborada através da análise dos dados, considerações e inferências que esses instrumentos proporcionaram.

Conteúdo: O primeiro momento perfaz a fundamentação metodológica em que se procedeu à abordagem sobre o tipo de pesquisa qualitativa/colaborativa realizada, bem como sobre os instrumentos utilizados para a concretização dos objetivos inicialmente elaborados e que conduziram a realização da pesquisa. No segundo momento é apresentada a fundamentação teórica sobre o tema avaliação da aprendizagem, apresentando a história da avaliação, a análise de alguns conceitos clássicos de avaliação da aprendizagem, análise da avaliação da aprendizagem nos cursos de formação docente, discussão sobre a problemática da nota, sobre a problemática da avaliação encarada como instrumento de pressão e, por último, demonstrou-se as funções da avaliação: diagnosticar, retroinformar e favorecer o desenvolvimento individual do aluno. Esse trabalho tem como fundamentação teórica o estudo das abordagens apresentadas por autores como: Hoffmann (2002), Esteban (2004); Nóvoa (2002); Luckesi (1995), Antunes (2002), Lafourcade (1980), Melchior (2003), Dias Sobrinho (2003), Rodrigues (2001), Silva (2004), Depresbitéris (1995), Mizukami (1996), Behrens (2003), Fernandes (2004), Guetmanova (1989), Vigotski (2001). No terceiro momento tem-se o relato da história de vida dos colaboradores, contada por eles mesmos e o perfil de cada um. No quarto momento procedeu-se à análise sobre as considerações apresentadas pelo grupo de estudos sobre o texto que trata da arqueologia do conceito de avaliação da aprendizagem, mostrando alguns pontos de discussões no intuito de identificar situações pertinentes que ajudem no trabalho de reconstrução do conceito de avaliação da aprendizagem e, conseqüentemente, na proposta de redimensionamento da prática avaliativa dos partícipes. No quinto momento é tecida a análise dos conceitos por meio da comparação entre os conceitos prévios e os conceitos reconstruídos dos colaboradores e, também, estabelecemos relações entre esses conceitos e aquele apresentado como conceito científico de avaliação da aprendizagem, que foi elaborado para servir de base para a comparação. O sexto momento apresenta algumas considerações importantes para o processo de reconstrução dos conceitos e, principalmente, sobre a possibilidade de redimensionamento das práticas avaliativas dos professores do Ensino Médio do Cefet-PI.

Conclusão: Pôde-se constatar nesse estudo que todos os colaboradores apresentavam vontade de mudanças nas práticas avaliativas que realizavam□ todos evidenciaram que algo estava errado, e que, embora o tema da avaliação da aprendizagem seja considerado por alguns como tema saturado, é deixado de lado e é

comum que os professores tenham se acomodado durante toda a sua vida profissional e tenha realizado avaliação da aprendizagem seguindo princípios tradicionais, sem nenhum ou com pouco embasamento pedagógico. Diante de todas as leituras, discussões e sessões reflexivas que foram realizadas, o que ficou de mais importante, de acordo com o autor, foi a nova percepção que os professores internalizaram sobre avaliação da aprendizagem decorrente do trabalho de construção conceptual. Tem-se, então, o conceito científico de avaliação que serviu de base para comparação dos conceitos dos colaboradores e que auxiliou no processo de evolução dos conceitos espontâneos para o nível conceptual científico: Avaliação da aprendizagem é processo contínuo e variado de autorregulação, de verificação da construção de conhecimentos, do desenvolvimento de habilidades e da formação de atitudes e de consciência política e social. Dessa forma, para o autor, a prova não é um instrumento, de todo, condenável, mas destaca-se que há outros instrumentos e procedimentos que podem ser utilizados como variação do processo avaliativo.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 referências nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (2003), DIAS SOBRINHO, J. (2003), HOFFMANN, J. M. L, LUCKESI, C. C. (1999), MELCHIOR, M. C. (2003), RODRIGUES, N. (1991) e SOUSA, S. Z. L. (1995).

Estrangeiras: DESGAGNÉ, L. (2003), GUETMANOVA, A. (1989) e VIGOTSKI, L. S. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Desvelando a prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa do Cefet-PI: análise de dilemas emergentes.

Autor(a): Dinalva Clara Monteiro Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Antonia Edna Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SANTOS, Dinalva Clara Monteiro. *Desvelando a prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa do Cefet-PI: análise de dilemas emergentes*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 171 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Dilemas; Prática Reflexiva; Língua Portuguesa.

Descrição: Os estudos e reflexões sobre a prática pedagógica têm procurado, de forma recorrente, situá-la como atividade docente de natureza complexa e multidimensional, haja vista que o ensino configura-se como prática social que comporta uma diversidade de ações e de interações, requerendo do professor um conhecimento amplo e consistente sobre as peculiaridades da profissão docente. Considerando, pois, a natureza complexa das práticas de ensinar, a presente Dissertação de Mestrado visa investigar os dilemas que emergem na prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa, analisando as estratégias por eles utilizadas na resolução de tais dilemas.

Metodologia: O objetivo deste estudo se estruturou em uma abordagem metodológica que privilegiasse os aspectos qualitativos da pesquisa contemplando a modalidade estudo de caso. Como recurso importante no estudo de caso, optou-se pela modalidade diário, mais especificamente a classe de documentos escritos em primeira pessoa como elemento de expressão de vivências e emoções pelos sujeitos da pesquisa. O *locus* de investigação dessa pesquisa foi o Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (Cefet-PI). A pesquisa desenvolveu-se tendo como sujeitos dez

professores de Língua Portuguesa do Cefet-PI, todos em pleno exercício das atividades pedagógicas. No processo de coleta de dados foram utilizados como instrumentos de análise: o questionário, a entrevista semiestruturada, a observação indireta – que foram registradas como notas pessoais – e os diários da prática. Este processo durou todo o segundo semestre de 2005 e prolongou-se até o final de fevereiro de 2006. Para a análise dos dados tomou-se como referencial a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), que estruturou o método em fases: pré-análise, exploração do material, tratamento dos dados, inferência e interpretação.

Conteúdo: O primeiro capítulo discorreu sobre as possibilidades da abordagem qualitativa e do estudo de caso, como caminhos metodológicos adequados à investigação dos dilemas emergentes da prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa. Ainda nesse capítulo, empreendeu-se uma breve apresentação dos sujeitos da pesquisa traçando um perfil identitário dos mesmos. Identificou-se também o contexto empírico da investigação, o Cefet-PI, e foram apresentadas informações sobre o processo de recolha e análise dos dados obtidos na perspectiva da análise de conteúdo (Bardin, 1977). No segundo capítulo, foram tecidas considerações sobre a prática pedagógica enfocando aspectos relacionados à complexidade e aos dilemas que dela emergem. Do ponto de vista teórico, os elementos norteadores dessa investigação são baseados em autores como Veiga (2004), Tardif (2002), Pimenta (1999), Perrenoud (1997), Sacristán (2002), Lampert (1985), Caetano (1992), dentre outros. Assim, pois, este momento dividiu-se em dois momentos. No primeiro momento discutiu-se a concepção de prática baseada no paradigma da construção do conhecimento, em oposição à prática que leva à reprodução do conhecimento, como proposta mais adequada ao contexto social/educacional hodierno. Num segundo momento, a autora dá continuidade a discussão no sentido de mostrar que a prática assentada nos pressupostos paradigmáticos da produção do conhecimento lida com a complexidade, a imprevisibilidade. A argumentação se desenvolve no sentido de mostrar que o contexto de complexidade, de instabilidade da prática exige uma postura investigativa por parte do professor. E essa postura só é possível no contexto de uma prática pedagógica reflexiva, em que o professor num processo de reflexão e investigação-ação torna-se pesquisador da própria prática. No terceiro capítulo, foram identificados e analisados os dilemas emergentes na prática pedagógica dos nossos interlocutores, procurando reconhecer as estratégias utilizadas na solução dos mesmos. Nesse sentido, debateu-se sobre os dilemas da prática apontados pelos professores baseados principalmente nas ideias de Lampert (1985). Além dos dilemas, buscou-se também, no conteúdo das narrativas e das falas dos professores, elementos que permitiram caracterizar a prática pedagógica dos interlocutores a partir de diferentes aspectos relacionados a sua trajetória profissional, como: formação acadêmica, a maneira de conceber a própria prática pedagógica a partir do contexto de complexidade peculiar a essa prática.

Conclusão: Pode-se depreender deste estudo que os professores, quando explicitaram seus dilemas, direcionaram as suas preocupações mais para o ensino

(problemas com alunos, operacionais, técnicos), não explicitaram dilemas a partir de um questionamento mais aprofundado de si mesmos e dos contextos em que ensinam. Isso significa que os professores não assumiram uma posição exploratória, mais problematizadora sobre as suas experiências, sobre os seus processos de ensino. Diante disso, a autora salienta que há a necessidade de desenvolver uma postura mais crítica sobre as próprias práticas de ensinar e aprofundar o nível de reflexão a respeito dos processos de ensino. Destaca-se que o professor, na sua prática, confronta-se consigo mesmo, com os colegas com a instituição, com os alunos, com as normas organizacionais, enfim, com tudo o que envolve o ensino. Não obstante, a autora enfatiza que todos os parceiros da pesquisa concordaram que a experiência acumulada ao longo dos anos na docência é decisiva para lidar com as situações dilemáticas da práxis pedagógica. Considerando as reflexões feitas e o estudo realizado, a autora está consciente de que a atividade de ensinar é complexa e dilemática e, por isso mesmo, extremamente rica. Ela acredita que os professores têm muito a dizer, e podem, assim, através de experiências pessoais apontar soluções concretas para os dilemas de suas práticas.

Referências bibliográficas ou fontes: 26 referências nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAETANO, A. P. (1997), PIMENTA, S. G. (1999), VEIGA, I. P. A. (1989) e ZABALZA, M. A. (1994; 2004).

Estrangeiras: GÓMEZ, A. P. (1992), LAMPERT, M. (1985; 1997), NÓVOA, A. (1992), SACRISTÁN, G. (1999) e TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Interfaces entre a prática pedagógica e o currículo do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí à luz do discurso de seus professores.

Autor(a): Eduardo Souza de Lobão Veras

Orientador(a): Profa. Dra. Marlen e Araújo de Carvalho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: VERAS, Eduardo Souza de Lobão. *Interfaces entre a prática pedagógica e o currículo do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí à luz do discurso de seus professores*. Santa Teresina: UFPI, 2006, 132 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Currículo; Ensino Superior; Odontologia.

Descrição: O presente trabalho é uma reflexão sobre o currículo desenvolvido pelos professores de odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e discorre sobre questões práticas como a sintonia entre o currículo do curso, as diretrizes propostas pelo MEC, as práticas pedagógicas, os saberes e o comprometimento dos professores em relação ao desenvolvimento curricular, tomando o currículo como base de reflexão da ação docente. Para tanto, procedeu-se a análise do currículo do curso de odontologia da UFPI, confrontando-o com os discursos de professores das disciplinas profissionalizantes, a fim de se perceber as interfaces entre a prática pedagógica e o currículo do curso de graduação em odontologia da UFPI à luz do discurso de seus professores, sendo este o problema delimitado para investigação.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativo. O *locus* de pesquisa situa-se no Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina-PI, onde funciona o curso de odontologia da UFPI. A etapa de coleta de dados foi realizada entre os meses de janeiro a agosto de 2005. Foram selecionados para esse estudo três (03) professores efetivos de cada um dos cinco (05) últimos períodos do curso de odontologia da UFPI, perfazendo um total de quinze (15) professores com atividade docente nas disciplinas profissionalizantes do referido curso. Destes professores, cinco responderam ao questionário na fase piloto e os outros dez na fase de coleta de dados

válidos para a pesquisa. Os instrumentos de coleta de dados escolhidos para a pesquisa foram o questionário, a entrevista semiestruturada e os documentos institucionais, cujo tratamento utilizado foi a análise de conteúdo, na perspectiva de Richardson (1999).

Conteúdo: O Capítulo I apresenta uma breve histórica da evolução do ensino superior no Brasil, de suas origens aos dias atuais, rápidas considerações históricas a respeito do curso de odontologia da UFPI, além de uma descrição analítica do projeto do curso, tendo em vista as diretrizes curriculares para o curso. O Capítulo II discorre a respeito do perfil do professor universitário brasileiro, sua formação para a docência e os desafios ao longo do desenvolvimento do ensino superior. Tece também breves considerações sobre a identidade docente no ensino superior e sobre a prática pedagógica e os saberes da docência, elementos indispensáveis à formação profissional do professor. O Capítulo III reflete sobre a origem e o desenvolvimento do campo curricular no Brasil e sobre a importância do currículo para a prática pedagógica. Esse momento apresenta ainda a trajetória da tradição curricular brasileira, dos jesuítas aos dias atuais, além de apontar sua relevância para a prática pedagógica dos professores. Autores como Masetto (1998; 2003), Pimenta (2002), Tardif (2002), Moreira (1997; 1999), Hentz (1999), Lüdke e André (1986), Richardson (1999) e Triviños (1987) formam a base teórica deste trabalho. O Capítulo IV traça o tipo de metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa, caracteriza o campo de pesquisa e os sujeitos selecionados e discute os instrumentos utilizados para a coleta de dados, sua organização e análise. No Capítulo V tratou-se da organização, análise e categorização dos dados da investigação. Assim, pôde-se extrair do estudo as seguintes categorias: 1 – a concepção dos professores sobre o ensino de odontologia na UFPI; 2 – a concepção dos professores a respeito do projeto pedagógico e das diretrizes curriculares que orientam o curso; 3 – a seleção de conteúdos e da bibliografia para a organização do ato docente; 4 – instrumentos de avaliação para verificar o alcance dos objetivos do ensino; 5 – metodologia de desenvolvimento curricular; 6 – relação entre o fazer docente e o currículo do curso. Por meio desta organização foi definida a abrangência de cada uma das categorias temáticas e procedeu-se a análise do discurso dos sujeitos à luz do quadro de referenciais teóricos estudados.

Conclusão: Por meio da análise do discurso dos professores de odontologia da UFPI, pôde-se perceber que oitenta por cento (80%) dos professores pesquisados demonstra conhecer tanto as diretrizes curriculares quanto o projeto pedagógico do curso. Estes documentos, de uma forma geral, foram avaliados positivamente por estes professores, o que não significa que suas recomendações estejam sendo integralmente cumpridas na prática pedagógica destes sujeitos. Assim o modelo de ensino internacionalizado e desenvolvido pelos professores de odontologia da UFPI foi claramente identificado em seus discursos como sendo na perspectiva acadêmica com ênfase na transmissão de conhecimentos e na conseqüente consideração do aluno enquanto sujeito passivo. O ensino nessa perspectiva é essencialmente baseado em suas experiências pessoais em sala de aula a partir do exemplo proveniente de outros professores ao longo de

sua vida acadêmica. Outro modelo que se percebeu na prática profissional dos professores foi a tradução da perspectiva técnica, tendo o professor como conhecedor e aplicador dos conhecimentos científicos. Trata-se de um agir instrumental mediante a aplicação de técnicas científicas. No entanto, a deficiência na formação pedagógica desses professores, segundo o autor, explica a dificuldade dos sujeitos em adotar um procedimento metodológico compatível com os objetivos pretendidos em sua prática docente. Logo, para o pesquisador, se não é de bom senso que todo professor seja um pedagogo, também não parece de bom senso se eximir desse processo formativo.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 referências nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GRILLO, M. (1998) e MOREIRA, A. F. B. (1997).

Estrangeiras: GÓMEZ, A. I. P. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O conhecimento do desenvolvimento histórico dos conceitos matemáticos e o ensino de matemática: possíveis relações.

Autor(a): Adriana Aparecida Dambros

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Maria Tereza Carneiro Soares

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: DAMBROS, Adriana Aparecida. *O conhecimento do desenvolvimento histórico dos conceitos matemáticos e o ensino de matemática: possíveis relações*. Curitiba: UFPR, 2006, 193p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Conceitos Matemáticos; História da Matemática; Ensino de Matemática; Sistema de Numeração Decimal; Professora; Séries Iniciais.

Descrição: A autora pretendeu contribuir para as investigações sobre a história da matemática no ensino de Matemática, buscando possíveis relações que podem ser estabelecidas entre o conhecimento do desenvolvimento histórico de um conceito matemático, e a forma como uma professora compreende o seu conteúdo. Iniciou a proposta realizando uma pesquisa bibliográfica passando pelas ideias de Ferreira e Rich (2001) que afirmam que a história não deve ser apenas uma ilustração para as aulas, mas sim, que ela deve fazer parte do currículo da disciplina. Os autores definem ainda como implícita ou explicitamente as formas de integração da história da matemática no ensino de Matemática. DAMBROS (2006) utilizou-se destes conceitos para realizar a análise de como a história apareceu nas aulas e verificar se de alguma forma o emprego da história da matemática influenciou a aprendizagem de seus alunos e sua prática pedagógica.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de caso. O sujeito investigado é uma professora das séries iniciais em que a história do sistema de numeração decimal foi observada e, posteriormente foi feita uma análise,

tendo como referência as ideias de Piaget sobre as relações entre o pensamento científico e a gênese do conhecimento na criança para verificar as alterações ocorridas nas aulas da professora.

Conteúdo: A autora introduz o conteúdo explicando como e porque a história da matemática emerge no momento em que a professora em sua prática de ensino passa a explicar os conteúdos. Esclarece a autora as duas formas de participação na história da matemática: a) a participação implícita vista como um sinalizador de caminho para o trabalho a ser realizado; b) participação explícita quando a ênfase é colocada na própria história. Em seguida a investigadora aborda a importância do ensino da história da matemática na vida do aluno, história carregada de sentido, com a finalidade de contribuir para a formação dos estudantes como cidadãos críticos e conscientes. Ademais devem ser responsáveis pela sua própria história e da sociedade onde vivem.

Conclusão: Dambros conclui que o conhecimento da historicidade do sistema de numeração decimal pela professora observada mudou a sua forma de compreendê-lo e ensiná-lo, sendo essa mudança constatada principalmente, na atitude da professora em suas aulas de matemática, pois a docente passou a demonstrar maior respeito pela forma de pensar dos seus alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 referências nacionais e 58 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MIGUEL, A. (1993); PIRES, R.C. (2003); PRADO, E. L. B. (1990); TOLEDO, M.C.A. (1970).

Estrangeiros: CLAIRAUT, A. C. (1982); FOUCAULT, M. (1990); KLINE, M. (1976); PIAGET, J. (1968).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Atitudes em relação à matemática de professores e futuros professores.

Autor(a): Paulo César de Faria

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lucia Faria Moro

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: FARIA, Paulo César. *Atitudes em relação à matemática de professores e futuros professores*. Curitiba: UFPR, 2006, 343p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Atitudes; Matemática; Licenciatura; Docência; Futuros Professores; Circunstâncias.

Descrição: O estudo compara a existência da atitude dos professores em relação à Matemática. Para isso utilizou-se de quatro grupos amostrais compostos por sujeitos voluntários de instituições escolares públicas e privadas, escolhidas por conveniência.

Metodologia: A investigação foi comparativa, com características de uma investigação não experimental, com cortes transversais, porque verificou a existência e o tipo de atitude em relação à Matemática de estudantes de cursos de licenciatura e professores em exercício. Os dados foram obtidos diretamente dos sujeitos (N = 440), localizados no seu ambiente de trabalho ou de estudo. A combinação de resultados obtidos por meio da análise de dados de natureza quantitativa e qualitativa permitiu a comparação das atitudes em diferentes momentos da formação inicial e do exercício profissional.

Conteúdo: O conteúdo é apresentado no decorrer de 5 capítulos sendo que no primeiro são destacadas as situações que motivaram o presente estudo, o problema a ser investigado, a justificativa, o objetivo, a hipótese a ser testada e as principais perguntas que serão respondidas. O segundo traz o referencial teórico em que se fez uma revisão sistemática sobre o tema atitude. O terceiro aborda o método de investigação,

com a exposição dos detalhes necessários para a execução do estudo comparativo, não experimental. No quarto capítulo são apresentados os resultados obtidos. E no quinto capítulo discutiram-se os resultados, as limitações do estudo e as forças e fraquezas em relação a outros estudos.

Conclusão: Foi possível constatar por meio da análise estatística dos dados que as atitudes dos quatro grupos amostrais em relação à Matemática eram diferentes. Os alunos iniciantes do curso apresentaram atitudes mais negativas que os concluintes. Os professores com um a 10 anos de experiência com atitudes mais positivas que professores com mais tempo de exercício profissional. Dessa forma foi possível perceber que as atitudes em relação à Matemática se modificam durante a formação inicial (positiva para negativa) e também no transcorrer da atividade profissional (negativa para positiva). As respostas às perguntas abertas de vários instrumentos confirmaram os resultados anteriores e deram pistas para a explicação da mudança. É possível que uma atitude positiva em relação à Matemática tenha contribuído para a escolha da licenciatura, mas as experiências vivenciadas logo no início do curso alteraram essa atitude. A conclusão do curso e o ingresso no mercado de trabalho também podem ter alterado a atitude, mesmo diante das dificuldades de aprendizagem, é possível que a conclusão do curso represente uma conquista e um alívio.

Referências bibliográficas ou fontes: 26 referências nacionais e 50 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRASIL, Ministério da Educação. (2003); BRITO, M. R. F. de. (1996); FARIA, P. C. de. (1996); RAGAZZI, N. (1976).

Estrangeiros: CANDAU, V. (1992); CANDEIAS, A. M. A. (1996); HOVLAND, C. I. (1957); LEWIN, K. (1965).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Registros de alunos e professores de educação de jovens e adultos na solução de problemas de proporção-porcentagem.

Autor(a): Idemar Vizolli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Tereza Carneiro Soares

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: VIZOLLI, Idemar. *Registros de alunos e professores de educação de jovens e adultos na solução de problemas de proporção-porcentagem*. UFPR, 2006, PÁGINAS, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Registro de Representação Semiótica; Alunos; Professores; Proporção-Porcentagem; Educação Matemática; Educação de Jovens e Adultos.

Descrição: Como os professores e alunos do curso de Educação de Jovens e Adultos escrevem a solução de problemas de proporção-porcentagem? Que registros de representação semiótica os alunos e professores de Educação de Jovens e Adultos utilizam para solucionar problemas de proporção-porcentagem? Neste trabalho consta 1 anexo denominado Protocolo da Transcrição dos Dados coletados no Estudo (3 alunos).

Metodologia: A tese foi organizada a partir das reflexões sobre vivências ou experiências pessoais como aluno e professor de EJA e agora pesquisador. O autor elaborou os problemas que foram solucionados pelos participantes entrevistados, que posteriormente escreveram as soluções em papel. As entrevistas foram gravadas em áudio e depois transcritas. Realizou-se quatro estudos em que participaram 13 alunos e dois professores de 3º e 4º Ciclos de EJA da Universidade do Vale do Itajaí, SC. Fizeram uso de registros verbal oral e registros de representação semiótica.

Conteúdo: Ao iniciar ilustra que para compreender a proporção-porcentagem é necessário que o sujeito mobilize uma série de conhecimentos intrínsecos à matemática.

Entre eles, destacou-se os conhecimentos relativos às operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão); noções básicas das operações com números racionais, fração, razão e proporção. É preciso também compreender que, assim como a proporção, a porcentagem é uma função. Com um quadro apontou os diferentes registros mobilizáveis no funcionamento matemático (fazer matemático, atividade matemática). Em seguida apresentou o campo conceitual das estruturas multiplicativas, estruturas estas que envolvem as operações de multiplicação, divisão, fração, razão, proporção e similaridade.

Conclusão: As análises das soluções indicaram que os participantes apóiam seus raciocínios em situações do contexto cultural (trabalho, comercialização, salário, escola,) e situações do contexto matemático. Os resultados nos permitem inferir que o processo de ensino e aprendizagem de proporção-porcentagem deve proporcionar oportunidades para que os alunos estabeleçam relações intercontextuais que lhes permitam generalizar procedimentos de situações familiares para não familiares. Estes resultados corroboram a recomendação já presente na literatura de que o professor proponha atividades que levem em consideração a mudança de registro de representação semiótica.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 referências nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FONTANA, R. A. C. (2005); MAIA, L. de S. L. (1998); PINO, A. (2005); VIZOLLI, I. (2001).

Estrangeiros: BROUSSEAU, G. (1986); CALAZANS, A. M. (1996); DUVAL, R. (1993); VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R. (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O uso da hipermídia no ensino da física: possibilidades de uma aprendizagem significativa.

Autor(a): Alysson Ramos Artuso

Orientador(a): Prof^a Dr^a Gláucia da Silva Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ARTUSO. Alysson Ramos. 2006. *O uso da hipermídia no ensino da física: possibilidades de uma aprendizagem significativa*. Curitiba: UFPR, 2006, 206p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Hipermídia; Ensino de Física; Formas de Investigação; Aprendizagem Significativa; Novas Tecnologias Educacionais.

Descrição: Esta dissertação apresenta discussões sobre as mudanças da sociedade contemporânea provocadas pelo desenvolvimento das novas tecnologias educacionais decorrentes da terceira Revolução Industrial, revolução da informação e da comunicação. O tratamento dado pelo autor à Física como ciência no ensino de Física permite um entendimento de que a física é um elemento cultural importante na vida das pessoas. Como objetivo, o autor esperava que o estudado e o ensinado por meio da hipermídia nas aulas de física pudessem ser instrumento de percepção do mundo para a ação sobre ele, assentado na concepção de aprendizagem significativa expressa pelo autor como um processo pelo qual uma nova informação se relaciona de maneira substantiva com a estrutura cognitiva do aprendiz.

Metodologia: Com base na teoria positivista o autor fez uso da metodologia de pesquisa quantitativa, de cunho experimental tendo por procedimentos: o pré-teste, com uma entrevista prévia realizada por meio de questionário, o desenvolvimento do uso da Internet em sua prática pedagógica, o pós-teste também realizado com perguntas e uma entrevista final.

Conteúdo: No primeiro capítulo encontra-se uma contextualização da sociedade da informação e do conhecimento sustentada nas ideias de Castells (1999); Lévy (2000); Santos (1998) e Sibilia (2003). Fazem parte deste capítulo ainda a conceituação de tecnologia e a questão do poder de quem detém o saber (FOUCAULT, 1994). A escola e o computador como instrumento facilitador do uso da hipermídia são tratados no segundo capítulo com sustentação teórica, especialmente, em Siboldi e Salvo (1998) e Moran (1997). O autor deduz em seu trabalho que o hipertexto e por extensão a hipermídia é base fundamental da Internet. Afirma que este procedimento invadiu a sala de aula e a vida de alunos e professores. Já no terceiro capítulo são abordados o desenvolvimento da aprendizagem significativa, a prática pedagógica do professor e suas estratégias de ensino. Há um destaque para a importância da linguagem e da formação do professor como facilitadores desses procedimentos.

Conclusão: As conclusões indicam que os alunos obtiveram uma aprendizagem significativa, conforme a concepção de aprendizagem assumida pelo autor. Verificou-se também que o uso da hipermídia estimulou os estudantes a aprender. Eles aprenderam a investigar e descobrir por si só, o que tornou o processo prazeroso e instigante, notadamente porque a prática do professor pesquisador tornou evidente que a aprendizagem significativa é um contraponto às tradicionais propostas centradas na repetição e na passividade.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 referências nacionais e 37 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CORDEIRO, L. F. (2003); GARCIA, P. S. (1997); MOREIRA, M. A. (1985); SANTOS, M. (1993).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1998); FOUCAULT, M. (1984); LÉVY, P. (1996); NOVAK, J. (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um estudo sobre a homossexualidade no universo escolar: um estudo no curso de licenciatura de educação física.

Autor(a): Francis Madlener de Lima

Orientador(a): Prof. Dr. Nilson Fernandes Dinis

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referencia Bibliográfica: LIMA, Francis Madlener de. *Um estudo sobre a homossexualidade no universo escolar: um estudo no Curso de Licenciatura de Educação Física*. Curitiba: UFPR, 2006, 147p., Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Licenciatura em Educação Física; Homossexualidade; Alunos Concluintes; Universo Escolar.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado na qual a autora buscou por meio de pesquisa analisar os discursos presentes nas falas dos estudantes concluintes e futuros professores e professoras de Educação Física no que tange à questão da diversidade sexual, mais especificamente a homossexualidade. A autora buscou compreender como esse assunto estava sendo trabalhado com os licenciandos.

Metodologia: O estudo foi desenvolvido sob orientação de ideias foucaultianas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com utilização de estudo de caso no curso de Licenciatura em Educação Física da UFPR, com uso de questionário e a técnica de análise do discurso. O questionário composto por 23 itens foi submetido a 74, sendo 41 homens e 33 mulheres concluintes de 2004 e 2005. Uma sessão coletiva para exibição e debate a respeito de um vídeo educativo, a fim de identificar no discurso dos alunos as questões sobre homossexualidade foi também instrumento de pesquisa.

Conteúdo: Buscou o autor, por meio de uma revisão bibliográfica, analisar como estava sendo estudada a homossexualidade no curso de Educação Física, tendo como

foco o tema: um estudo sobre a homossexualidade no universo escolar sob a visão de alunos concluintes. A dissertação foi estruturada da seguinte maneira: a) um primeiro capítulo dedicado à revisão sobre genealogia, sexualidade e educação; b) no segundo a autora realiza uma análise dos vários discursos que foram construídos na história da humanidade acerca da noção de homossexualidade, refletida, por exemplo, nos seus variados nomes como sodomia, pecando, nefando, perversão, entre outros; c) no terceiro capítulo a autora estabelece relações entre a Educação Física e a disciplinarização do corpo. São esclarecidas algumas ideias presentes na elaboração da Educação Física enquanto atividade importante para a sociedade, bem como de que forma essas ideias ainda presentes na área são responsáveis pela formação dos corpos e das subjetividades daqueles que estão inseridos no espaço escolar; d) no último capítulo é feita a análise do discurso dos alunos concluintes a respeito da homossexualidade. Neste capítulo a autora contempla “a homossexualidade em discurso” e aborda a forma mais específica da relação entre estes elementos da homossexualidade e como eles interferem nas construções das subjetividades de alunos e alunas nas aulas de Educação Física e no espaço escolar como um todo, principalmente no que tange às questões da sexualidade.

Conclusão: Para a investigadora, as conclusões não são definitivas, muito menos expressão da verdade, mas são os resultados possíveis para o momento. Afirma a autora que tem certeza de que o estudo é inacabado, merecendo mais atenção e reflexão em um momento posterior. Por meio dos estudos ela percebeu que ao debater o papel da escola e dos professores de Educação Física é difícil mudar os valores e atitudes das crianças e dos jovens em relação à homossexualidade, pois, a educação recebida em casa e a imposição dos valores sociais dificultam um trabalho mais científico na sala de aula da Educação Básica. “A primeira opinião sobre a homossexualidade isso é a dos pais, em casa, aí fica difícil. “Acho que lidar com as crianças é mais fácil do que lidar com o que é culturalmente construído desde casa” (indique a página da citação). Por meio da pesquisa realizada, muitos alunos e alunas mostraram-se bastante receptivos e o discurso sobre a homossexualidade no espaço do curso de Licenciatura em Educação Física. Para a autora ficou a expectativa de que este trabalho possa auxiliar na desconstrução desses saberes de alunos e professores de educação sobretudo para superar determinados preconceitos ainda existente.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CESAR, M. R. A. (1998); MOTT, L. (1987); ORTEGA, F. (1999); PORTINARI, D. (1989); SOARES, C. L. (2001); VEIGA-NETO, A. (2003).

Estrangeiros: ARIÈS, P. (1986); FOUCAULT, M. (1984); RICHARDS, J. (1993); TREVISAN, S. J. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os temas sociais contemporâneos e sua representação junto aos formandos e egressos do curso de ciências biológicas da UFPR.

Autor(a): Irene de Jesus Andrade Malheiros

Orientador(a): Prof^a Dr^a Araci Asinelli da Luz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referencia Bibliográfica: MALHEIROS, Irene de Jesus Andrade. *Os temas sociais contemporâneos e sua representação junto aos formandos e egressos do curso de ciências biológicas da UFPR*. Curitiba: UFPR, 2006, 139p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Temas Sociais Contemporâneos; Ensino de Ciências; Curso de Ciências Biológicas; Temas Transversais; Currículo.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora analisa a formação dos professores de Ciências e seu preparo para ensinar os Temas Sociais Contemporâneos. Para isso buscou conhecer as representações de aprendizagens dos formandos e egressos do curso de Ciências Biológicas sobre o assunto, bem como investigar as condições fornecidas pelo curso para que o futuro professor possa inserir os citados temas adequadamente no campo das Ciências Naturais.

Metodologia: O estudo foi desenvolvido por meio de uma investigação de caráter qualitativo, com utilização de estudo de caso. A pesquisa qualitativa, segundo Asinelli-Luz (2000, p. 118) citado por Malheiros "é formativa e permite compreender melhor as atitudes, crenças, motivos e comportamentos da população investigada, interpretando os aspectos emocionais e contextuais do comportamento humano, procura responder o porquê de determinado problema". Assim, a pesquisa qualitativa de acordo com Malheiros, oferece razões expressivas para ser usada nesta dissertação, uma vez que atende aos interesses da pesquisadora. Foi feita também uma análise qualitativa exploratória documental. O procedimento da coleta dados foi realizado por

meio da uma análise exploratória e documental das ementas e planos de ensino de disciplinas obrigatórias e optativas ofertadas na graduação no período de 2000-2005. A técnica da coleta de dados por meio de Grupo Focal foi também um procedimento de pesquisa. Os participantes compunham um grupo de 20 formandos e seis egressos. Os dados obtidos foram analisados conforme a técnica de análise de conteúdo acerca da representação que os formandos e egressos têm de sua aprendizagem sobre os Temas Sociais Contemporâneos, foram unânimes em afirmar que o curso não oportunizou condições para uma aprendizagem significativa e consistente sobre os referidos temas. Ressaltaram o caráter técnico do curso, com maior ênfase no bacharelado do que na licenciatura.

Conteúdo: A autora buscou fazer uma um estudo Histórico Sociológico, com base bibliográfica, documental e com grupo focal. O trabalho acadêmico foi desenvolvido em diversos momentos: primeiro momento a autora apresenta o objetivo desta pesquisa, depois relata sobre seu interesse pelo tema abordado. Segundo momento, a autora faz uma apresentação do tema, com base teórica e histórica com o enfoque a que ela se propôs investigar se realmente o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas apresenta em seu currículo e em suas disciplinas e conteúdos, os Temas Sociais Contemporâneos, tendo como foco a formação da cidadania. Com esse propósito, buscou conhecer as representações dos formandos sobre sua aprendizagem acerca dos Temas Sociais Contemporâneos no decorrer da licenciatura, por entender que tais conhecimentos contribuem na formação de professores mais conscientes sobre as situações do mundo contemporâneo, articulando-os aos conhecimentos científicos de sua área de atuação. Terceiro momento, a autora se baseia na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, em seu artigo 12, parágrafo VI que trata das incumbências dos estabelecimentos de ensino, a necessidade das escolas se articularem com as famílias para que assim ocorra uma maior integração da sociedade com a escola básica (BRASIL, 1996, p.10). A autora acredita que as demandas sociais precisam ser consideradas na escola básica por todas as áreas do conhecimento. É fundamental pensar a criação de uma nova escola que permita o desenvolvimento de indivíduos autônomos, críticos e solidários e que a sua formação seja marcada por valores humanistas, que se configurem na finalidade principal de uma educação progressista. Assim, teremos a formação de alunos cidadãos aptos a atuarem imediatamente na sociedade, conhecedores de seus deveres e direitos, conhecimentos estes úteis para a vida de todas as pessoas. No quarto momento, a autora esclarece o caminho metodológico utilizada em seu estudo, como foi realizado, pois a pesquisa em questão é de caráter qualitativo, buscando conhecer as perspectivas, os pontos de vista e a compreensão de formandos e de egressos do curso de Ciências Biológicas sobre sua aprendizagem. No próximo momento, a autora faz um estudo em relação às disciplinas obrigatórias na disciplina P10. Nas ementas e planos das disciplinas B01, B02, B03 e B04, apenas a B02 apresenta explicitamente assuntos relacionados aos Temas Sociais Contemporâneos, dentre eles: os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências Naturais e Biologia; Ciência, Tecnologia e Sociedade; educação ambiental; sexualidade e astronomia. No último momento, a autora mostra

que seu trabalho objetivou investigar as representações que os formandos e egressos do curso de Ciências Biológicas têm em relação à temática.

Conclusão: Ao percorrer todas as etapas de sua pesquisa, explorando os planos de ensino e as ementas das disciplinas do curso que fizeram parte da amostra, bem como o *corpus* de informações resultantes das discussões do grupo focal a autora obteve elementos suficientes para discutir questões relevantes. Dessa forma, ela teve a clareza das fragilidades do curso no que se refere à abordagem de Temas Sociais Contemporâneos, do que sabem e aprenderam no curso, por meio das disciplinas obrigatórias e optativas. Malheiros evidenciou as contradições, os pontos divergentes entre o que os formandos e egressos disseram e o que de fato consta nos planos de ensino e ementas das disciplinas do curso. A autora confirmou sua hipótese de que os Temas Sociais Contemporâneos são pouco abordados no corpo de disciplinas e atividades de ensino, ofertadas pelo Curso Licenciatura de Ciências Biológicas/UFPR. Confirmou, ainda, por meio das vozes dos egressos e formandos, que essa aprendizagem, quando ocorre, é superficial e, muitas vezes, inconsistente, acarretando uma representação de aprendizagem pouco significativa e pouco reflexiva entre os estudantes. A autora afirma que os Temas Sociais Contemporâneos não podem ser tratados da mesma forma que os conteúdos específicos. É preciso cuidar para que sua inserção nas disciplinas não os transformem em meros fragmentos de conhecimento que reduzem o seu caráter complexo e relacional. Pois diante das demandas da atualidade, é necessário refletir sobre a formação docente, não por meio de iniciativas isoladas, mas como um processo contínuo e até mesmo permanente de formação. Os relatos revelaram uma formação sócio-histórica muito restrita do acadêmico, que reforça uma postura heterônoma e fragmentada estimulada pelo modelo disciplinar.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 referências nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, E. S. de S. (2000); MORAES, R. (1998); RIZZINI, I. (1999); SENAC. (2003).

Estrangeiros: AYRES, A. C. M. (2005); FRAZZON, L. M (2001); PIAGET, J. (1973), YUS, R. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Compreensões de professores das séries iniciais sobre o ensino dos procedimentos matemáticos envolvidos nos algoritmos convencionais da adição e da subtração com reagrupamento.

Autor(a): Rosana Minotto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ettiène Guérios

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MINOTTO, Rosana. *Compreensões de professores das séries iniciais sobre o ensino dos procedimentos matemáticos envolvidos nos algoritmos convencionais da adição e da subtração com reagrupamento*. Curitiba: UFPR, 2006, 153., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós –Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem; Educação Matemática; Séries Iniciais; Algoritmos Convencionais; Compreensões de Professores; Linguagem Verbal.

Descrição: Este trabalho trata-se de um estudo desenvolvido em duas etapas, sendo que na primeira foi realizado uma aproximação com o contexto de estudo. Na segunda um estudo definitivo que contou com a participação de três professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental para verificar as suas compreensões sobre o ensino dos procedimentos matemáticos envolvidos nos algoritmos convencionais da adição e da subtração com reagrupamento.

Metodologia: O desenvolvimento do estudo teve como embasamento aspectos teóricos relacionados à comunicação na sala de aula de Matemática, à interferência da compreensão no modo de ensinar, à reflexão sobre a prática e ao ensino e aprendizagem dos referidos algoritmos. O estudo definitivo se realizou por uma equipe de reflexão formada pelas professoras e a investigadora. A coleta de dados realizou-se em cinco sessões de trabalho, no período de quatro meses. O procedimento de análise dos dados foi de natureza qualitativa, realizado por meio da descrição e interpretação de falas e de registros escritos das professoras sobre as compreensões que elas expressaram

a respeito dos referidos algoritmos, a respeito do ensino desses algoritmos e sobre o modo como se referem à comunicação com seus alunos ao ensinarem esses algoritmos.

Conteúdo: A autora como momento inicial de sua dissertação propõe esclarecer o significado de alguns termos utilizados no decorrer do estudo como: algoritmo convencional que representa o procedimento do “vai um”, linguagem verbal, que trata de um meio de comunicação de ideias expressas pela oralidade, e equipe de reflexão, que significa equipe que troca experiências entre si. Em seguida, destacou a importância do papel da comunicação no ensino e na aprendizagem da Matemática que deve ser o de promover a compreensão da disciplina, de modo que todos os alunos sejam capazes de organizar e consolidar o seu pensamento matemático para comunicar com outros; expressar suas ideias matemáticas de modo coerente e claro para os colegas, os professores e outras pessoas; alargar o seu conhecimento matemático, considerando o pensamento e as estratégias dos outros e usar a linguagem matemática como um meio de expressão matemática.

Conclusão: Os resultados constataram que as professoras objeto de investigação compreenderam parcialmente os procedimentos envolvidos nos algoritmos convencionais e notadamente no algoritmo da subtração. Sobre a linguagem verbal verificou-se que os professores utilizam-na de forma que podem comprometer a comunicação com os alunos em sala de aula no momento em que ensinam esses algoritmos. Os resultados também apontam para a necessidade de o professor rever e refletir sobre suas compreensões acerca dos algoritmos e também no que respeita à prática pedagógica, revendo seu trabalho em relação ao ensino, estando atento para a linguagem verbal utilizada.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 referências nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MIRANDA, E. M. de (1987); NUNES, T. (1995); SILVA, E. de M. (1995); ZUNINO, D. L. de (1995).

Estrangeiros: KAMII, C. (1995); PONTE, J. P. (1994); SCHLIEMANN, A. D. (1995); SERRAZINA, L. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A solução de problemas de produto de medidas de crianças da 3ª série do Ensino Fundamental e a intervenção do professor.

Autor(a): Kelly Cristine Placha

Orientador(a): Profª Drª Maria Lucia Faria Moro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PLACHA, Kelly Cristine. *A solução de problemas de produto de medidas de crianças da 3ª série do ensino fundamental e a intervenção do professor*. Curitiba: UFPR, 2006, 300p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Aprendizagem Matemática; Estrutura Multiplicativa; Intervenção do Professor; Problemas de Produto de Medidas; Soluções Matemáticas Infantis; Ensino Fundamental.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu uma análise da solução de problemas dos resultados de medidas de crianças da 3ª série do Ensino Fundamental e a intervenção do professor, portanto trata-se da análise da prática pedagógica no ensino da Matemática. A autora descreve a natureza das alterações das soluções notacionais, verbais e interpretativas das crianças, expressas durante a solução dos problemas de produto de medidas, conforme os níveis de raciocínio combinatório envolvidos em cada um deles, e as formas de intervenção expressas pela pesquisadora, no papel de professora, durante o desenvolvimento das soluções das crianças.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da prática pedagógica do professor para soluções de problemas durante a aprendizagem da Matemática. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo de caso, focalizando crianças de uma mesma série de uma mesma escola acompanhando a prática pedagógica. A autora também procedeu a gravação em vídeo. O procedimento de coleta de dados foi realizado por

meio de uma pesquisa com utilização de cinco crianças, com idade entre 9 anos e 9 meses e 9 meses, sorteadas, aleatoriamente, entre as crianças de terceira série, do turno da manhã e da tarde, de uma escola municipal de Curitiba, localizada no bairro Tatuquara, as quais concordaram em participar do estudo e foram previamente autorizadas por seus pais. A coleta de dados foi realizada em duas sessões de soluções de problemas, com cada criança individualmente, com intervalo de uma semana, para a qual foi elaborado um roteiro prévio. Foram apresentados, por escrito, pela pesquisadora, oito problemas de estrutura multiplicativa do tipo produto de medidas, um conjunto de quatro problemas diferentes em cada uma das sessões. Para que pudessem marcar suas soluções notacionais para cada um dos problemas propostos, as crianças tiveram como recurso: folhas de papel sulfite A4, uma caneta esferográfica preta e seis canetinhas hidrográficas coloridas. Após solucionar os problemas, por escrito, as crianças eram solicitadas a explicar as soluções que utilizaram.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, interpreta a concepção de que a construção dos conceitos matemáticos só ocorre quando há uma ação por parte do sujeito que aprende. A aprendizagem deve estar centrada na ideia de que o trabalho a partir da solução de problemas permite que a criança pense, reflita, elabore hipóteses e faça operações com os dados apresentados, estabelecendo relações com outras experiências que já tenha vivenciado. No segundo momento a autora revê a literatura consultando estudos principalmente da teoria de Gérard Vergnaud, que acredita na teoria dos campos conceituais e em algumas abordagens do processo de ensino e da aprendizagem do raciocínio multiplicativo no Ensino Fundamental, sendo considerado à luz de sua teoria. A respeito do aprendizado dos conceitos matemáticos foram usados Franch (1994); Pavanello (1994) e Kamii (2002). Esses autores têm demonstrado que compreender os conceitos exige mais do que o ensino mecânico dos algoritmos e a sua possível aplicação na solução de problemas. Kamii pontua que, no ensino tradicional da Matemática, muitos professores continuam mostrando às crianças como somar, subtrair, multiplicar e dividir e, então, apresentam problemas semelhantes para que as crianças possam praticar os algoritmos aprendidos anteriormente. Pavanello acrescenta que a prática pedagógica utilizada por muitos professores em sala de aula reserva aos alunos um papel passivo, pois o trabalho em sala de aula enfatiza a aplicação de modelos ensinados pelo professor, de modo que o aluno não possa ser criativo. Franchi esclarece que muitos dos professores e pesquisadores envolvidos com a educação matemática sabem que, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, parte do ensino da Matemática ainda permanece centrada no ensino das operações com números naturais. No terceiro momento a autora enfoca o papel do professor, sua formação para trabalhar os conceitos matemáticos, apoiada nas ideias de Vergnaud (1983), Carraher, Carraher e Schliemann (1989, 2003); Brito e Taxa (1999) e Smole e Diniz (1999). Brito e Taxa, ressaltam que o único modo de conhecer como as crianças solucionam problemas é analisando os procedimentos por elas utilizados quando solucionam problemas verbais e quando utilizam papel e caneta.

Smole e Diniz indicam que as estratégias de cálculos utilizadas pelas crianças fornecem dados fundamentais para que o professor possa elaborar e diagnosticar a compreensão do processo de aprendizagem dos alunos. Vergnaud pontua em seus estudos que, ainda que as concepções, as estratégias e as representações das crianças sejam parcialmente incorretas, elas podem ser utilizadas para a solução de problemas simples, para passar, mais tarde, à construção de procedimentos e de conceitos mais próximos daqueles que são considerados soluções universais. Carraher, Carraher e Schliemann (1989) ressaltam em seus estudos a necessidade de valorizar as elaborações matemáticas próprias das crianças e, aliá-las às formas convencionais escolares de representação dos conceitos matemáticos. Nos demais momentos a autora descreve e ilustra com os trabalhos das crianças o processo de resolução de problemas.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou a seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que os avanços das crianças no processo de aprendizagem de relações multiplicativas de produto de medidas, de níveis menos avançados de solução para níveis mais avançados de solução, no decorrer da solução dos problemas, estão ligados às formas de intervenção utilizadas pela pesquisadora, na condição de professora das cinco crianças-sujeitos da intervenção. Dessa forma, a autora identificou e transcreveu as formas de intervenções utilizadas e o papel desempenhado pela professora nesta prática pedagógica, durante a solução dos problemas. As formas de intervenção foram as seguintes: orientar, reorientar, questionar e instigar a resolução de problemas simples. Placha (2006) em sua intervenção (prática pedagógica) percebeu que, à medida que as crianças se familiarizam com a atividade eram necessárias mudanças nas formas de intervenção e foram usadas com mais ênfase a intervenção instigadora e questionadora. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que, embora as crianças já tivessem aprendido os algoritmos convencionais na escola, só os utilizaram após serem instigadas pela investigadora no papel de professora, pois, de início, como lhes foi permitido e incentivado, utilizaram estratégias próprias de cálculo que lhes foram mais significativas e as auxiliaram na solução dos problemas propostos. Esse fato revela que o ensino mecânico dos algoritmos e sua aplicação na solução dos problemas não garantem a aprendizagem dos conceitos matemáticos, pois nem sempre as crianças atribuem significado a esses algoritmos. No entanto, mesmo com as indicações desses estudos, ainda hoje, são pouco numerosas as práticas escolares que dão atenção e valorizam as estratégias de cálculo utilizadas pelas crianças. Na sua grande maioria, as práticas de sala de aula têm propiciado pouco estímulo à criatividade das crianças nas aulas de Matemática, supervalorizando o trabalho com os algoritmos convencionais e com a institucionalização precoce dos conceitos trabalhados. Os algoritmos convencionais, ao contrário, deveriam ser construídos pelas crianças gradativamente, partindo das estratégias de cálculo que lhes sejam significativas e lhes permitam atribuir significado aos algoritmos, percebendo sua eficácia. A utilização do algoritmo convencional deveria aparecer, então, ao final do processo de construção de um determinado conceito.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 referências nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, I. M. A. (2001); BRITO, M. R. F. (2001); COSTA, C. A. (2003); CUNHA, M. C. C. (1997).

Estrangeiros: CARRAHER, T; CARRAHER, D e SCHLIEMANN (1995); CHARNAY, R. (1996); FRANCHI, A. (1994); KAMII, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Processos de conceituação da ação docente em contextos de sentido a partir da licenciatura em história.

Autor(a): Flávia Eloisa Caimi

Orientador(a): Prof^a Dr^a Axt Margarete

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul–UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CAIMI, Flávia Eloisa. *Processos de conceituação da ação docente em contextos de sentido a partir da licenciatura em história*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 271 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Ação Docente; Licenciatura em História; Professorando; Formação; Conceituação; Sentido.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora procedeu a uma pesquisa-intervenção desenvolvida com propósito de criar condições, de possibilitar a aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos estágios, pautando-se em práticas dialógicas, investigativas e reflexivas sobre o próprio fazer docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa-intervenção realizada junto a 26 acadêmicos finalistas do curso de História–Licenciatura Plena em situação de estágio curricular no segundo semestre do ano de 2004, de uma universidade comunitária do interior do Rio Grande do Sul. Tomando como referência teórica a epistemologia genética de Jean Piaget e a filosofia da linguagem de Mikhail Bakhtin. Para tanto, foram mobilizadas duas principais estratégias metodológicas no decurso da disciplina, as quais ofereceram suporte tanto para a intervenção no processo de formação dos professorandos quanto para a coleta de dados da pesquisa, a saber: a) a inserção do grupo-sujeito num ambiente virtual de aprendizagem especialmente proposto para a disciplina, com vistas a potencializar as trocas interindividuais e fomentar processos de conceituação da ação docente numa perspectiva coletiva e cooperativa e b) a instauração

de um processo de escrita de memórias de aula, como condição possibilitante para ampliar a capacidade de ver e de pensar a própria ação docente

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua tese apresenta as definições gerais da tese, procurando explicitar os caminhos percorridos que possibilitaram configurar uma problemática inicial de pesquisa. O cotidiano profissional constitui o ponto de partida e, para configurá-lo, adota a metáfora do “discurso de Eco”, tentando problematizar aspectos da rigidez reprodutiva da prática. Em seguida efetua uma breve apresentação do quadro teórico de referência argumentando sobre as possibilidades de interlocução da problemática da tese com/entre Jean Piaget e Mikhail Bakhtin. Por fim traça alguns delineamentos metodológicos, caracterizando os princípios e a dinâmica da pesquisa-intervenção, o ambiente virtual de aprendizagem, apresentando os sujeitos da pesquisa, interlocutores, atores que personificam três personagens—aluno, professorando e professor. No segundo capítulo a autora fala sobre os contextos discursivos e sobre a formação de professores e o ensino de história, tratando da contextualização dos dois grandes temas que se entrelaçam no percurso da tese. Numa perspectiva histórica, teórica e metodológica, explicita os contextos discursivos que consubstanciam o campo da formação de professores e do ensino da história, operando alguns de seus principais conceitos, tais como prática profissionalidade docente, política educacional, professor reflexivo, historiografia, paradigmas da história, crise do ensino da história, dentre outros. No terceiro momento da tese a autora analisa as duas principais estratégias adotadas na dinâmica da pesquisa-intervenção, quais sejam, o ambiente virtual de aprendizagem e a escrita de memórias de aula, precedidas de uma breve incursão ao pensamento de autores que tematizam o uso de novas tecnologias de informação e comunicação, problematiza e analisa a inserção do grupo-sujeito no ambiente virtual de aprendizagem tanto numa dimensão qualitativa quanto quantitativa, consubstanciando a sua participação em três níveis distintos: copresença, colaboração e cooperação. No quarto capítulo a autora analisa as enunciações dos professorandos, buscando cartografar os sentidos que produzem em seus contatos iniciais com a sala de aula, em situação de estágio curricular e, em particular, os modos como configuram e enfrentam os problemas complexos da vida escolar, no cotejo com as referências teórico-profissionais constituídas no decurso de sua formação. Busca tecer as interpretações desses achados de pesquisa à luz da produção de sentidos, à luz das teorias da equilibração e da tomada de consciência da ação docente. No quinto momento da tese a autora dá continuidade a cartografia anunciada no quarto capítulo, identificando um conjunto de enunciações que comportam uma mudança de atitude dos professorandos no olhar reflexivo que estendem sobre suas práticas. No último capítulo da tese ocorre um desdobramento dos anteriores e um encaminhamento para as considerações finais. A autora aponta evidências empíricas da ocorrência (ou não) de elementos indicadores de ressignificação profissional, focalizando dois principais pontos de visibilidade: os atravessamentos teóricos possibilitados pelo discurso polifônico e o recurso à metacognição no processo de desenvolvimento profissional.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: que tratar a formação de professores no âmbito do dever-ser não contribui para o enfrentamento do que ela de fato é: um espaço de tensões e contradições, que envolve complexas relações de saber e de poder.

Referências bibliográficas ou fontes: 131 referências nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AXT, M.(1997; 1998; 1999; 2000; 2003); BAKHTIN, M.(1986; 1987; 1998; 2000); BARROS, D.L.P.(1997; 2001); BITTENCOURT, C. M. F.(1990; 1993; 1997; 2004); CAIMI, F. E.(1999; 2001; 2002; 2004); FREITAS, H.C.L.(1996; 1999; 2001); PIAGET, J. (1973; 1976; 1977; 1978; 1985; 1987; 1994; 1995; 2002). **Estrangeiros:** ALARCÃO, I. (1987; 1996); ZABALZA, M. A. (1994; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Trabalho, profissionalidade e escola no discurso das professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.

Autor(a): Liliana Soares Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmen Lucia Bezerra Machado

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Liliana Soares. *Trabalho, profissionalidade e escola no discurso das professoras dos anos iniciais do ensino fundamental*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 293 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Trabalho; Profissionalidade; Educação; Discursos das Professoras; Ensino Fundamental; Anos Iniciais.

Descrição: Esta pesquisa foi realizada tendo como base a crença que, estudando os discursos de professoras e professores, se entenderia os fenômenos que povoam os seus cotidianos, procurando entender, também, neste universo, os profissionais, seu trabalho e profissionalidade na escola.

Metodologia: A autora realizou um estudo de caso de natureza qualitativa, com recursos da análise do discurso, analisando os discursos de professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da Região Fronteira Noroeste, do Estado do Rio Grande do Sul, acerca de trabalho, profissionalidade e escola. Das vinte e duas professoras, foram extraídas e analisadas, com base nos estudos teóricos, as categorias mais evidenciadas. Este esforço de compreensão visou um entendimento deste fenômeno, interagindo o possível com as interlocutoras, interpretando os sentidos, as contradições e como revelam discursivamente seu trabalho e sua profissionalidade.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, desenvolve uma sinopse do projeto que deu origem a sua pesquisa: a metodologia, opção teórica,

procedimentos, abordagens e etapas. No segundo capítulo a autora fala de como a professora se torna professora, onde esclarece sobre o contexto e a realidade das interlocutoras da pesquisa, sua educação continuada e permanente para a realização de seu trabalho. Estabelece uma diferenciação significativa sobre os processos pedagógicos de caráter acadêmico e processos no âmbito da escola. No terceiro momento faz considerações sobre o trabalho, a profissionalidade e a professoralidade. Trata das relações de gênero e classes sociais e sua influência no trabalho da professora. No quarto capítulo a autora tece considerações acerca da escola. No quinto momento a autora busca entender os sentidos do trabalho, profissionalidade e escola antes de expor qualquer argumentação oriunda da pesquisa.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: o redimensionar da professora poderá torná-la apta a se reinserir na sociedade capitalista, como trabalhadora consciente e crítica de sua profissionalidade, em um movimento de reconstrução das condições materiais de sua produção e de sua professoralidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 84 referências nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R.(2005); APPLE, M.(1982; 1995); ARROYO, M. (1991; 1999; 2001); FREIRE, P. (1983; 1985; 1986; 1992; 1994); MARX, K. E. F. (1977; 1989; 1993; 1998; 2002); ORLANDI, E.P. (1988; 2003); PÊCHEUX, M. (1997; 2002); SANTOS, B. S. (1995; 1996).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1996; 1998; 2000); MARQUES, M. O. (1988; 1992; 1995; 1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Os sentidos discursivos enunciados por professores, pais e alunos sobre a escola por ciclos: um estudo de caso em Porto Alegre/RS.

Autor(a): Graziela Macuglia Oyarzabal

Orientador(a): Prof^o Dr^o Augusto Nivaldo Silva Triviños

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: OYARZABAL, Graziela Macuglia. *Os sentidos discursivos enunciados por professores, pais e alunos sobre a escola por ciclos: um estudo de caso em Porto Alegre/RS*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 226 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Professor; Formação; Prática Pedagógica; Pais; Alunos; Escola por Ciclos.

Descrição: Nesta Dissertação de Doutorado a autora procedeu a uma pesquisa que confirma a tese de que há contradições entre os sentidos discursivos de professores, pais e alunos enunciados sobre a escola por ciclos nas instituições públicas municipais de Porto Alegre na atualidade.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caso de natureza qualitativa e dialética, sob o referencial teórico e metodológico da análise de discurso de linha francesa sistematizada por Michel Pêcheux, tem por objetivo geral conhecer os sentidos discursivos enunciados na atualidade pelos professores atuantes, pais e alunos do ensino fundamental de escolas públicas municipais da cidade de Porto Alegre/RS sobre a escola por ciclos. Houve a realização de entrevistas semiestruturadas com seis professoras atuantes em turmas de I e II Ciclos, bem como a aplicação de questionário aberto junto a dezoito alunos de turmas de II e III Ciclos e a quatro responsáveis por alunos matriculados em uma escola municipal localizada na região leste de Porto Alegre/RS. Após a formação desse corpus empírico, foram analisadas diversas sequências discursivas que mostraram pelo jogo entre a materialidade (intradiscurso) e a memória

discursiva (interdiscurso) o processo de filiação (ou não) das professoras, dos pais e dos alunos à escola por ciclos pelos efeitos de sentidos constitutivos do seu dizer.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua tese apresenta trabalhos científicos que serviram de base para a investigação, onde estabelece um mapeamento geral das produções sobre as escolas de ciclos, apontando semelhanças e diferenças teórico-práticas com o objetivo da pesquisa. No segundo capítulo a autora apresenta a organização da proposta pedagógica da escola por ciclos na Rede Municipal de Porto Alegre, detalhando sua organização e seu funcionamento, a partir da análise de documentos legais e de revisão bibliográfica pertinente. O terceiro momento constitui-se da apresentação do dispositivo teórico – analítico da Análise do discurso de linha francesa que orientou o desenvolvimento da pesquisa e a constituição do relatório. No quarto capítulo contextualiza-se a escola e os sujeitos que participaram da investigação, situam-se a natureza e os instrumentos de coleta e informações dos estudos realizados. No último momento constitui-se da análise dos recortes discursivos, apresentando os sentidos discursivos enunciados sobre a escola por ciclos e a formação de professores e professoras, pais e alunos que integraram a pesquisa.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: que entre outros aspectos, os ciclos correspondem à denúncia da lógica excludente pela qual historicamente a escola tem sido responsável. Portanto, a implantação da organização por ciclos corresponde a um movimento de resistência a uma força contrária hegemônica e, por consequência, não funcionará perfeitamente.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERREIRA, M. C. L. (2006); MARX, K. (1985; 1988); ORLANDI, E. P. (1987; 1994; 1999); OYARZABAL, G. M. (2001); PÊCHEUX, M. (1997); SILVA, T. A.N. (1985; 1995; 1999; 2000; 2001; 2005); VASCONCELLOS, C. S. (2000).

Estrangeiro: BERTUOL, G. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação continuada: cartas de alforria e controles reguladores.

Autor(a): João de Deus dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Alfredo José Veiga Neto

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SANTOS, João de Deus dos. *Formação continuada: cartas de alforria e controles reguladores*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 171 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação Continuada; História Genealógica; Biopolítica; Carta de Alforria; Controles Reguladores; Transformações.

Descrição: Esta tese apresenta um estudo sobre a formação continuada de professores. Inspirado principalmente na arqueologia e na genealogia de Michel Foucault, o autor utiliza o conceito de alforria – enfatizando o duplo movimento articulado que esse conceito encerra, enquanto uma liberdade que é dada, de romper grilhões e de arremeter o alforriado à situação de permanecer girando em órbita, sob controle-como uma ferramenta para questionar, pensar e problematizar a emergência da formação continuada de professores do Brasil.

Metodologia: O autor faz uma pequena leitura sistemática de Michel Foucault. Depois manuseia de 136 edições da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) e elegi a Revista como principal material “empírico”. Em seguida, realiza uma leitura mais cuidadosa das revistas, para fazer a separação dos exemplares cujo conteúdo lhe interessava diretamente ao problema da investigação.

Conteúdo: A presente pesquisa é constituída por três grandes movimentos nos quais passamos descrever: no primeiro movimento o autor apresenta uma leitura mais

ou menos sistemática da obra de Michel Foucault, que permitiu propor e desenvolver uma investigação inspirada no pensamento pós-estruturalista. Essa inspiração reflete-se, principalmente, na abordagem genealógica do tema, na escolha das ferramentas teóricas e no mundo peculiar de analisar discursos. No movimento seguinte, o autor abarca uma caracterização genérica da “passagem” da sociedade de disciplinas para a sociedade normalização. Descreve algumas transformações ocorridas nos modos de perceber, significar e usar o espaço e o tempo e, também nas relações de poder. A seguir realiza uma descrição relacionando essas transformações com a Escola inserida na Modernidade. Com essa caracterização, em que a alforria desenha-se em cada um desses conjuntos de transformações, teço uma espécie de pano de fundo sobre o qual é possível tomar a formação continuada enquanto um imperativo, enquanto uma ordem para que haja uma continuidade, em consonância com as transformações espaciotemporais e políticas. Posteriormente, estabelece uma ponte com o próximo movimento apresentando alguns aspectos das sociedades de soberania, de disciplinas e normatização, ressaltando os interstícios em que emerge a formação de professores e em que inicia a formação das condições políticas que tornaram possível a formação continuada de professores. No terceiro e último movimento, o autor problematiza especialmente a emergência da formação continuada de professores no Brasil: em primeiro lugar, aborda a emergência da formação de professores na França nos séculos 17 e 18 e sua chegada ao Brasil, nos século 19; em segundo lugar, a partir dos seus enunciados garimpados na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP), editada pelo o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), do Ministério da Educação e Cultura (MEC), o autor sublinha algumas problematizações espaciotemporais da educação escolar e da formação de professores, que se desenvolveram na primeira metade do século 20, pelo funcionamento de alguns discursos constitutivos da política educacional brasileira. Posteriormente é questionado essa emergência na virada Modernidade para a Contemporaneidade, apresentando o discutindo alguns de seus aspectos. O autor supõe que, se visualizarmos espaço, tempo, poder e Escola como elementos inextricavelmente inter-relacionados, conforme venho argumentando, a formação continuada nos soará como um imperativo, como uma ordem para que isso se denomina “formação” se torne supostamente continuada, em consonância com as práticas espaciotemporais e políticas contemporâneas.

Conclusão: Depois de escrever os três movimentos que compõe esta pesquisa, o autor afirma que a prática da formação continuada remeteria ao deslocamento da ênfase de uma “física” para uma “economia” espaciotemporal e uma outra forma de exercício do poder. Uma das conseqüências mais importantes dessa maneira de argumentar é que ele permite uma discussão sobre a chamada crise, que se tem abatido sobre a Escola Moderna e, por extensão, sobre a chamada formação de professores. O autor evidencia que à “crise” da Escola e da formação tem sido apresentada como uma conseqüência, ora de progresso tecnológico, ora de uma suposta aceleração de espaço-tempo. Neste sentido, em termos de formação de professores, uma saída para a crise seria a realização de cursos de reciclagem, de cursos de atualização e aperfeiçoamento.

Cursos desse tipo poderiam sincronizar a formação com o progresso. Quase concluindo, o autor menciona que o espaço e o tempo continuam sendo substratos básicos das relações de poder, porém no exercício do biopoder ambos são pensados e manipulados de um modo diferente: de um lado, as normas disciplinares funcionam, ao nível das instituições, no exercício de um poder que atinge os corpos vivos e, por outro lado, as normas regulamentadoras funcionam ao nível social, no exercício de um poder que atinge as populações vivas nas quais esses corpos estão inseridos. Desse modo, estabelece-se um espaço normativo mais amplo, em que o espaço-tempo é pensado como ênfase no posicionamento e em cujo âmbito torna-se possível pensar uma suposta continuidade, ao se passar uma instituição ou de uma formação para outra.

Referências bibliográficas ou fontes: 90 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAUMAN, Z. (1999; 2000; 2001; 2005); FOUCAULT, M. (1979; 1984; 1987; 1988; 1993; 1995; 1997; 1999; 2000; 2001; 2002; 2003; 2004); LARROSA, A. (1999; 2000; 2002; 2004); LOURENÇO FILHO, M. B. (1944; 1945; 1947; 1960); SANTOS, J. de D. (2000; 2001; 2003); VEIGA NETO, A. (1996; 2002; 2003).

Estrangeiros: HAMILTON, D. (1946); HENGEMULE, E. (2000); MOREY, M. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Desenvolvimento profissional do docente do ensino superior em uma rede acadêmica virtual.

Autor(a): Ana Cláudia Pavão Siluk

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Alejandra Behar

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILUK, Ana Cláudia Pavão. *Desenvolvimento profissional do docente do ensino superior em uma rede acadêmica virtual*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 250 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional; Ensino Superior; Autonomia Docente; Projeto Profissional; Inovação Pedagógica; Rede Acadêmica Virtual.

Descrição: As mudanças ocorridas na contemporaneidade têm colocado como uma das questões centrais no ensino superior, o desenvolvimento do profissional docente. Os estudos acerca dessa temática apontam novos contextos de formação e práticas pedagógicas apoiadas por ambientes virtuais de aprendizagem. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo investigar se uma rede acadêmica virtual pode apresentar potencial para o desenvolvimento profissional docente, na visão da Faculdade da Serra Gaúcha.

Metodologia: Nesse estudo sobre o desenvolvimento profissional do docente de ensino superior em uma rede acadêmica virtual tem como objetivo investigar se uma rede acadêmica virtual pode apresentar potencial para o desenvolvimento profissional docente, na visão da Faculdade da Serra Gaúcha. Para se atingir os objetivos, realizaram-se um estudo de caso, com abordagem predominantemente qualitativa, com levantamento de requisitos, análise, projeto, implementação e teses.

Conteúdo: A sociedade atual caracteriza-se a partir de grandes mudanças em todas as esferas da vida humana e das instituições sociais, forçando os indivíduos a estabelecerem novos paradigmas e ações diferenciadas. Algumas mudanças se configuram devido ao desenvolvimento tecnológico, principalmente ao que se refere às Tecnologias da Informação e Comunicação, TICs. Diante desses desafios o desenvolvimento do profissional docente é uma questão central da contemporaneidade, que emerge do contexto da sociedade do conhecimento e que, portanto, necessita ser estudada. A pesquisa apresentou-se em nove fases. Na primeira, procurou-se investigar a temática que envolve o problema por meio de pesquisa bibliográfica, obtendo-se, como resultado, uma matriz preliminar das categorias de desenvolvimento profissional. A segunda fase caracterizou-se pela realização do perfil dos docentes e da busca de indicadores para as categorias. Para tal, foi aplicado um questionário, que se constituiu em estudo exploratório e que permitiu, juntamente com a literatura estudada, definir a Matriz Multirreferencial, organizada com base nas três categorias encontradas: 1) autonomia docente, tendo como indicadores, controle das ações da sala de aula, questionamento crítico de aprendizagem e de sociedade, uso do conhecimento, pelo professor e independência intelectual; 2) projeto profissional e os indicadores, motivação, diretividade, compromisso social e institucional, troca de experiência e relações interpessoais e afetividade; e 3) inovação pedagógica e os indicadores reconfiguração dos saberes e relação teoria e prática, e integração das tecnologias na prática pedagógica. Na terceira fase ocorreu a organização da Matriz multirreferencial, definindo os conceitos das categorias e indicadores e os valores quantitativos de cada elemento. Na quarta fase foi desenvolvida a Redep Virtual, como um ambiente de suporte à aplicação da Matriz multirreferencial. Na quinta fase houve a aplicação da Matriz, por meio do desenvolvimento de um Programa de capacitação docente, apoiado com o uso da Radep virtual, a fim de verificar as possíveis contribuições desses elementos no desenvolvimento profissional. Na sexta fase organizaram-se os estratos de pesquisa obtidos na fase anterior, categorizando-se e definiu-se as técnicas de amostragem dos estratos. Na sétima fase da pesquisa ocorreu a análise e descrição com abordagem qualitativa. A oitava fase apresentou a sistematização da Matriz multirreferencial com conceitos e valores encontrados. E a última fase apresenta a conclusão. Decorrente das análises, a conclusão acerca do problema estudado, permite apresentar a Radep Virtual como uma ferramenta potencializadora de desenvolvimento profissional docente, a partir das categorias e indicadores elencados e da aplicação do Programa de capacitação docente, de acordo com a opinião dos docentes da Faculdade da Serra Gaúcha.

Conclusão: O desenvolvimento profissional do docente do ensino superior é uma preocupação que está em pauta há muitos anos. Iniciou com a questão relacionada à formação dos professores, a qual teve origem nos grupos de pesquisas institucionais. Posteriormente, o cuidado estava sobre quem forma o professor do ensino superior. Já há algum entendimento, por parte dos professores, que o desenvolvimento profissional contempla outras questões, que não só a formação. Assim como, os professores compreendem que o processo de desenvolvimento é contínuo, para toda a vida profissional. Desse modo, com a emergente evolução e disseminação tecnológica,

sobretudo da informática e comunicação, são inseridos no contexto educacional novos ambientes que proporcionam informação, integração, trocas e relacionamentos. No âmbito da Faculdade da Serra Gaúcha foi desenvolvida uma rede de desenvolvimento profissional, denominada Radep Virtual, a qual tem como objetivos a criação de contextos interativos, reflexivos e de ensino e aprendizagem, nos quais devem ser contemplados os saberes da docência e a solidariedade profissional, por meio da utilização de ferramentas interativas para a discussão em grupos, publicização da produção docente e atividades virtuais científicas e culturais. Portanto, a análise dos dados encontrados, na percepção dos docentes da Faculdade da Serra Gaúcha, juntamente com a literatura, possibilita apresentar as contribuições da Radep Virtual no desenvolvimento profissional docente, a qual se desdobra em duas correntes distintas, uma que evidencia seus indicadores positivos e outra que abordam aspectos que o influenciam negativamente. Entre os aspectos que contribuem positivamente no desenvolvimento profissional dos docentes da Faculdade da Serra Gaúcha, de acordo com a opinião dos entrevistados, encontram-se o entendimento do exercício da autonomia docente, a motivação para o ensino, o conhecimento do compromisso social e institucional que a profissão lhes confere, e a aquisição de novos saberes, relacionando-os à vivência dos alunos. Outro indicador que pode ser interpretado com certo grau de negatividade para o desenvolvimento profissional docente dos professores pesquisadores, diz respeito à dificuldade de relacionar-se e trocar experiências entre os colegas. Aparecem de forma expressiva alguns indícios de solidão pedagógica, ou seja, sentir-se sozinho ao planejar, estudar e ministrar suas aulas, tendo o sentimento de não ter com quem partilhar seus desejos e dúvidas. Por fim, evidencia-se com caráter negativo, a dificuldade de envolver os professores em Programas de desenvolvimento profissional, justificando de várias formas sua omissão no processo, embora saibam da importância de desenvolverem-se profissionalmente. Por meio das análises realizadas, nas quais se procurou apresentar as contribuições da Radep Virtual no desenvolvimento profissional docente, segundo a opinião dos professores da Faculdade da Serra Gaúcha, torna-se possível não só oportunizar a avaliação da Radep Virtual, enquanto ambiente virtual de aprendizagem, como avaliar o Programa de Desenvolvimento Institucional da Faculdade da Serra Gaúcha, contribuindo, assim, com a melhoria de ambos. Concluindo, é possível afirmar que a Radep Virtual apresenta potencial para o desenvolvimento profissional dos docentes da Faculdade da Serra Gaúcha, segundo suas opiniões, permitindo o conhecimento, compreensão e exercício de conceitos, como os abordados nesta Tese, do mesmo modo em que propicia a interação, possibilitando maior convívio e troca de experiências, a partir do intercâmbio com os colegas.

Referências bibliográficas ou fontes: 96 referências nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALARCÃO, I. (1996; 2001); BEHAR, P. (1993; 1998); CUNHA, M. (1989; 1997); DEMO, P. (1995; 1998); FREIRE, P. (1980; 1987; 1989; 1996); GADOTTI,

M. (1985; 1989); LÉVY, P. (1993; 1998; 1999); PERRENOUD, P. (2000; 2002); PIAGET, J. (1977; 1994); TARDIF, M. (1991; 2000).

Estrangeiros: CARDOSO, A. (1992; 2002; 2004); CONTRERAS, J. (1990; 2001); GARCIA, C. (1992; 1996; 2004); JESUS, S. (2000; 2001; 2002; 2003); NÓVOA, A. (1991; 1992); PAVÃO, S. (1998; 2003); SCHÖN, D. (1983; 1992; 1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Vivências de uma prática pedagógica integral na perspectiva espinosana.

Autor(a): Gisele Pandolfo Braga

Orientador(a): Prof Dr^a Rosa Maria Filippozzi Martini

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BRAGA, Gisele Pandolfo. *Vivências de uma prática pedagógica integral na perspectiva espinosana*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 253 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Educação Integral; Prática Pedagógica; Espinosana; Autoconhecimento; Altas Habilidades; PROPEN.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre as vivências de uma prática pedagógica integral na perspectiva espinosana. Este trabalho de pesquisa enfoca o Projeto de Potencialização e Enriquecimento – Propen – do Colégio Militar de Porto Alegre, o qual é direcionado a alunos que apresentam indicadores de altas habilidades e que, através das contribuições desta proposta educacional, a abordagem holística, ampliou seu fazer pedagógico de modo a contemplar não apenas o lado racional do aluno, mas sim o seu Ser integral – seus aspectos mental, físico, emocional e espiritual. A autora tomou como base do trabalho, as ferramentas os pensamentos de Edward de Bono e o legado filosófico que Espinosa, esta investigação busca analisar algumas atividades propostas por este projeto aos seus alunos, a fim de esclarecer seus reflexos, seu alcance e sua validade.

Metodologia: Nesse estudo sobre as vivências de uma prática pedagógica integral na perspectiva espinosana, a autora utilizou para a análise dos dados bioeletrografias registradas antes e depois das atividades propostas, as quais são analisadas sob a luz da Semiótica, e a análise de questionários respondidos pelos alunos e por seus pais. A fim de proceder a tal investigação, a autora optou por desenvolver uma pesquisa quali-

quantitativa. Sendo que o cunho principal deste estudo é interpretativo uma vez que busca primordialmente elucidar os significados emergentes a partir da participação dos alunos nas vivências do PROPEN.

Conteúdo: O presente trabalho de pesquisa é segundo a autora um resultado de uma caminhada pessoal de busca de conhecimento e de sentido para uma prática pedagógica, que deixava muitos questionamentos sobre a abordagem tradicional de educação. Tendo como universo de pesquisa o Projeto de Potencialização e Enriquecimento – Propen, do Colégio Militar de Porto Alegre, o olhar desta investigação está direcionado para a análise dos fundamentos teóricos e da prática pedagógica deste projeto, a qual foi aprofundada e ampliada com vistas a oferecer ao aluno uma aprendizagem mais completa, buscando desenvolver o seu autoconhecimento e resgatar o seu Eu sensível. Dada esta nova proposta pedagógica, esta investigação busca esclarecer questões como: Qual a validade desta prática? Que tipo de resultado pode ser associado a ela? Qual desta experiência para quem dela participa? O Propen é um projeto extracurricular, direcionado a crianças e adolescentes que apresentam algum talento mais pronunciado, ou indicadores de altas habilidades, mas que pode ser aplicado a qualquer universo de pessoas, uma vez que tem por objetivo final, o resgate da inteireza e do equilíbrio do Ser e não o desenvolvimento de habilidades individuais, sejam elas mentais ou corporais. Após expõe o referencial teórico: No primeiro capítulo “Ecos da Modernidade”, trás à discussão das consequências da divisão mente/corpo, do pensamento cartesiano, as quais influenciaram toda a sociedade e conseqüentemente o modo de pensar e fazer a Educação. Frente a esta questão, o segundo capítulo propõe uma reformulação do processo ensino-aprendizagem por meio da abordagem holística da Educação. Dentro desta perspectiva, o terceiro capítulo faz um breve relato sobre a contextualização do Projeto, esclarecendo alguns aspectos em relação ao meio em que está inserido, propõe uma discussão em relação às altas habilidades e passa a discorrer sobre as modificações que foram implementadas no Projeto. No quarto capítulo, intitulado “A Antevisão de Espinosa”, a contemporaneidade das ideias deste autor é trazida à tona, bem como os pontos de confluência entre o seu pensamento e os novos objetivos do Projeto. Uma vez introduzida a contribuição filosófica de Espinosa para o Projeto, o quinto capítulo propõe uma aproximação entre o pensamento deste filósofo e as de Edward de Bono. No capítulo seguinte, “Reflexos das Vivências: Uma Investigação”, é feita a exposição da metodologia de pesquisa utilizada, as quais se configuram nas questões-problema desta investigação. O sétimo capítulo é dedicado à análise e interpretação das informações obtidas durante a investigação. Por último, faz uma retomada dos achados mais relevantes desta pesquisa no que se refere às consequências positivas atribuídas às práticas pedagógicas integrais desenvolvidas no projeto, tanto tomadas isoladamente quanto compondo uma continuidade temporal.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora observou que esta investigação traduz o reflexo de um processo de busca de aprofundamento e de transformação de um fazer pedagógico que se mostrava fragmentado e insuficiente frente a um mundo

que, cada vez mais, sente a necessidade de romper as barreiras conceituais e culturais da Modernidade buscando a reintegração mente-corpo. Tendo a abordagem holística como alicerce do processo de ensino e aprendizagem, as “Ferramentas para Pensar” de Edward de Bono, trabalhadas dentro da perspectiva espinosana, ganharam um novo sentido e facilitou, além da organização do pensamento do aluno, o contato com seus próprios sentimentos e modo de agir no mundo, levando-o a um maior conhecimento em relação às suas potencialidades e aos seus limites. De acordo com o que foi levantado, através da investigação das práticas pedagógicas propostas e dos reflexos que produziram em seus participantes, os achados apontam para o fato de que a participação destas crianças e adolescentes em vivências de abordagem integral favoreceu o seu desenvolvimento em vários aspectos, trazendo a ideia de que a prática pedagógica desenvolvida atualmente no Projeto se mostra válida e pertinente em relação aos objetivos a que se propõe. Sendo assim, deve-se salientar que, embora as práticas integrais tragam em si elementos que contribuem positivamente para o fortalecimento do contato do indivíduo, e que o seu resultado final tenha se mostrado positivo em todos os casos analisados, as experiências particulares e a carga social e cultural de cada um devem também ser levantada em encontro entre corpos e/ou idéias, a fim de que possa compreender o fato de este dado encontro pode causar aumento e diminuição de potência ao mesmo tempo. Com base nos achados desta pesquisa, concluo que a contribuição da prática pedagógica baseada na abordagem do ser integral pode ser bastante significativa para a Educação dentro e fora da sala de aula. O resgate da unidade mente-corpo através do desenvolvimento da sensibilidade e do autoconhecimento demonstrou ser um caminho possível e recompensador quando pensa-se no tipo de indivíduo que busca-se formar: um indivíduo inteiro, equilibrado, consciente de si próprio e dos outros, responsável por seus atos e ciente do seu papel no mundo; um indivíduo que busque o bem comum e use suas habilidades em prol do crescimento e da felicidade da comunidade e da humanidade como um todo.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 referências nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DELEUZE, G. (1970; 1997); MILHOMENS, N. (1988; 1999).

Estrangeiro: DE BONO, E. (1978; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Em busca de um novo olhar na educação a distância: o papel do orientador acadêmico—uma reflexão e análise no curso de pedagogia da universidade de Caxias do Sul.

Autor(a): Schana Castilho Cercato

Orientador(a): Prof Dr^a Elizabeth Diefenthaler Krahe

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: CERCATO, Schana Castilho. *Em busca de um novo olhar na educação a distância: o papel do orientador acadêmico – uma reflexão e análise no curso de pedagogia da universidade de Caxias do Sul*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 132 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a Distância; Orientação Acadêmica; Inovação Universitária; Curso de Pedagogia; Papel do Orientador Acadêmico.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre uma nova busca e olhar na educação à distância, com o objetivo de compreender o papel do orientador acadêmico, na formação de professores, na Universidade de Caxias do Sul. Com esse estudo, buscou-se desvelar as possíveis mudanças de racionalidade pedagógica exigidas pela EaD (Ensino a Distância), e analisar o que a orientação acadêmica significa nesse primeiro curso de Licenciatura do Rio Grande do Sul no contexto da Educação a Distância.

Metodologia: Nesse estudo sobre uma nova busca e olhar na educação a distância, com o objetivo de compreender o papel do orientador acadêmico, na formação de professores, na Universidade de Caxias do Sul, a autora utilizou para análise dos dados o modelo qualitativo de investigação e também organizou um roteiro de entrevista. Neste estudo, fez-se acompanhamento de dois orientadores acadêmicos, uma coordenadora de Polo, aplicando questionário a vinte e cinco estudantes do Curso de Pedagogia. As estratégias utilizadas pelo curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul incluem ainda a mediação do orientador acadêmico e contribuem para uma educação permanente para além da padronização e da sociedade do conhecimento.

Conteúdo: Inicialmente a autora fez um estudo donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados no projeto, sendo que o foco é o papel da orientação acadêmica na modalidade de Educação a Distância e a investigação se desenvolveu no âmbito de um curso de formação de professores em nível superior. A presente pesquisa é resultado de inquietações e dúvidas relativas à função efetiva do orientador acadêmico, que surgem a partir do momento em que, na qualidade de pesquisadora, assume-se este trabalho imerso na modalidade de EaD (Ensino a Distância), no curso de “Pedagogia: docência para séries iniciais” da Universidade de Caxias do Sul. Buscou-se então, desvelar as possíveis mudanças de racionalidade pedagógica exigidas pela EaD, e analisar o que a orientação acadêmica significa nesse primeiro curso de Licenciatura do Rio Grande do Sul no contexto da Educação a Distância. Nessa perspectiva, no primeiro capítulo apresenta-se o caminho pelo qual se chega ao problema da pesquisa. No segundo capítulo, realiza-se um resgate histórico e conceitual, refletindo-se sobre a trajetória da Educação a Distância até os dias atuais, evidenciando as mudanças paradigmáticas dessa modalidade ocorridas ao longo dos tempos. No terceiro capítulo apresentam-se alguns aparatos legais à formação de professores, que consideram a Educação a Distância uma das alternativas para a qualificação profissional, além de abordar aspectos significativos da legislação para essa modalidade. No capítulo quarto contextualiza-se o curso de Pedagogia na modalidade de Educação a Distância, a fim de apresentar características para melhor compreender o espaço em que o orientador acadêmico se insere. O caminho metodológico é detalhado no quinto capítulo, apresentado e justificando a metodologia escolhida, as questões norteadoras, a coleta de dados e as categorias dele emergentes. Já no sexto capítulo, realizam-se as primeiras reflexões, partindo-se das observações e vivenciadas na qualidade de pesquisadora, orientadora acadêmica e mestranda da autora. O diálogo com os dados coletados é abordado no capítulo sétimo e apontam ao papel da orientação acadêmica na Educação a Distância, possibilitando compreender a complexidade da função. Assim, o oitavo capítulo expõe as reflexões originadas na elaboração deste estudo, as respostas temporárias às questões de pesquisa e novos caminhos para seu prosseguir. Finalmente, apresenta-se a bibliografia que subsidia as questões empíricas deste estudo.

Conclusão: A pesquisa “Em busca de um novo olhar na Educação a Distância: o papel do Orientador Acadêmico – reflexão e análise no curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul”, permite identificar questões significativas que emergem das falas das estudantes, dos orientadores acadêmicos e de coordenadora de Polo, além das análises realizadas em relação ao contexto em que o orientador acadêmico está inserido, culminando com a própria teorização. A pesquisa reflete sobre o papel do orientador acadêmico, em um curso superior na modalidade a distância, abordando a formação de professores, analisando a complexidade e os desdobramentos exigidos em sua função. Para os docentes de rede de ensino fundamental pública e estadual, conforme as entrevistas analisadas nesta pesquisa, a escolha pela alternativa da Educação a Distância para complementação de estudos, titulação, torna-se uma possibilidade concreta e viável. No caso da Educação a Distância, especificamente

no curso abordado, há uma dinâmica diferenciada que possibilita que os acadêmicos consigam adequar-se, de maneira que os estudos sejam ajustados aos afazeres profissionais e do dia a dia sem prejuízos, pois podem se organizar com autonomia para atender a todas as atividades. Segundo esta pesquisa e a concepção do curso analisado, é possível ultrapassar os preceitos de uma comunicação unidirecional, mobilizando uma educação voltada para a articulação de saberes e a construção do conhecimento mediada pelos diálogos pelos guias didáticos, pela prática pedagógica e, principalmente, pelo orientador acadêmico. Ao lado disso, esta pesquisa evidencia que está em construção um novo processo de educação, o qual busca redimensionar paradigmas conhecidos a fim de encontrar estratégias que sejam acessíveis e condizentes com a realidade que se vive nesse mundo globalizado e informatizado. A presente pesquisa também evidencia que o orientados acadêmico tem autonomia para criar diferentes estratégias a fim de garantir a qualidade do desenvolvimento do curso. Nessa perspectiva, conclui-se que a orientação acadêmica contribui para a mudança do modelo de uma educação tradicional, para uma proposta inovadora, situada na Educação a Distância, que privilegia não só os ambientes amparados pelas tecnologias digitais, mas também outras condições acessíveis para a socialização de conhecimentos.

Referências bibliográficas ou fontes: 82 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1987; 1997; 1999); GADOTI, M. (2000; 2004); HARGREAVES, A. (2002; 2004); MORIN, E. (2001; 2002); PRESTES, G. (2004; 2005); PRETI, O. (2000; 2003).

Estrangeiro: POPKWITZ, T. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepção dos professores dos anos finais do ensino fundamental sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sua inclusão na escola comum.

Autor(a): Monica Pagel Eidelwein

Orientador(a): Prof. Dr. Hugo Otto Beyer

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Data: 2006

Referência Bibliográfica: EIDELWEIN, Monica Pagel. *Concepção dos professores dos anos finais do ensino fundamental sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sua inclusão na escola comum*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 108 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Necessidades Especiais; Inclusão; Representações Sociais; Análise de Discurso.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado intitulada "Concepções dos Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental sobre o Aluno com Necessidades Educacionais Especiais e sua Inclusão na Escola Comum" aborda as concepções presentes na representação dos professores sobre estes alunos. O presente estudo foi realizado em uma Escola de Educação Básica que está situada no sul do país e que possui aproximadamente setecentos alunos, sendo que vinte e dois possuem necessidades educacionais especiais. Com esse projeto, desenvolveu-se a sua fundamentação no que se refere sobre a inclusão e a integração, os aspectos pedagógicos da inclusão, as representações em especial no que se refere ao aluno com necessidades educacionais especiais e a sua inclusão na escola comum.

Metodologia: Nesse estudo sobre a concepção dos professores dos anos finais do ensino fundamental sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sua inclusão na escola comum, caracteriza-se por ser uma dissertação de cunho qualitativo,

com uma abordagem descritivo-analítica, na qual se pretende compreender com profundidade alguns aspectos referentes ao estudo proposto. Sendo que neste tipo de pesquisa, pressupõe-se uma maior aproximação do pesquisador, criando um espaço de confiança, buscando uma maior compreensão a partir do olhar dos próprios sujeitos da investigação. Portanto, esta pesquisa objetivou conhecer as representações de alguns professores sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sua inclusão na escola comum, com o intuito de entender as implicações educacionais destas representações, contribuindo com a ressignificação das mesmas.

Conteúdo: Inicialmente a autora fez um estudo donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados. Nesse sentido, cabe investigar a representação que os professores têm sobre os alunos com necessidades educacionais especiais e sua inclusão na escola comum, estando cientes de que as representações sobre os mesmos são construídas a partir da história e da cultura, refletindo a representação social. Este trabalho de pesquisa direcionou-se a buscar responder à questão principal do estudo ora proposta: quais concepções sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sobre sua inclusão na escola estão presentes na representação dos professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental? Assim, estabelece-se como objetivo geral, conhecer as concepções sobre o aluno com necessidades educacionais especiais e sobre a sua inclusão na escola comum presentes na representação dos professores dos anos finais do ensino fundamental. Teve como objetivos específicos problematizar os dizeres dos professores, possibilitando a reflexão sobre os mesmo e posteriormente contribuir com a reflexão dos professores sobre suas concepções, com o retorno da pesquisa à própria escola. Para tanto, este estudo foi realizado em uma Escola de Educação Básica, de caráter comunitário e que está vinculada a um Centro Universitário, seguindo os princípios orientadores do mesmo. O trabalho está organizado de tal forma que, após a introdução, segue-se um capítulo dedicado à apresentação de estudos teóricos relevantes para a compreensão do tema em estudo, trazendo subsídios para as análises posteriores que serão realizadas a partir das falas obtidas na pesquisa de campo. O capítulo referido inicia com a definição dos conceitos de integração e inclusão escolar. Posteriormente, apresenta uma reflexão sobre os aspectos pedagógicos da inclusão. Em seguida, traz algumas questões importantes relativas às representações, em especial no que se refere ao aluno com necessidades educacionais especiais e a sua inclusão na escola comum. E finaliza apresentando alguns pressupostos da Análise de Discurso, pois serão utilizados para a análise das falas dos professores. O capítulo seguinte apresenta a metodologia utilizada na pesquisa, ou seja, a abordagem adotada, as etapas do processo investigatório, os sujeitos e o local da pesquisa, os procedimentos e instrumentos utilizados. Este capítulo finaliza retomando que são utilizados para a análise das falas dos professores alguns pressupostos da análise de discurso. No último capítulo são apresentadas as falas trazidas pelos participantes da pesquisa a partir da entrevista semiestruturada, dos conselhos de classe e também dos registros nos relatórios de avaliação dos alunos com necessidades educacionais especiais da turma atendida pelos professores participantes

da pesquisa. Por fim, segue-se então a apresentação das referências bibliográficas utilizadas e dos anexos referentes à pesquisa desenvolvida.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora observou-se que a presente pesquisa procurou ouvir os professores, utilizando entrevistas, observação dos conselhos de classe e leitura dos relatórios de avaliação, obtendo dessa forma materiais para análise, o que possibilitou um trabalho bastante aprofundado. Percebeu-se que os professores conhecem a proposta da escola no que se refere à educação inclusiva, e até investem na sua efetivação, porém os seus dizeres expressam questões que exigiriam maior reflexão e aprofundamento pelos mesmos, visto que, muitas vezes, contém certa contradição, havendo um processo de produção de sentimentos, através destes deslizamentos, dando margem, entre o que permanece e o que se modifica, de novas interpretações. A formação do professor, que contemple uma fundamentação teórica consistente, relacionada às práticas desenvolvidas e que, principalmente, leve a problematização constante sobre estas concepções e ações; e também que possibilite aos professores se colocarem questões sobre os alunos com necessidades educacionais especiais a sua inclusão na escola comum, torna-se uma das questões imprescindíveis para a efetivação de propostas de educação inclusiva. Pretendeu-se que a partir de um olhar mais ampliado sobre o tema, que às práticas nas escolas pudessem ser ressignificadas, trazendo novas possibilidades e representando ganhos à educação e à sociedade como um todo. Porém, tendo ciência de que este assunto é extremamente complexo, não se esgotando neste trabalho e exigindo novas leituras, discussões e reflexões que possibilitem a qualificação da escola, da educação e da sociedade como um todo. Concluindo, compreende-se então ser possível afirmar que os discursos dos professores estão relacionados às condições de produção dos mesmos, considerando o lugar/posição ocupado e a relação com os contextos imediatos e o contexto sócio-histórico e ideológico, bem como, que estes discursos influenciam o lugar/posição dos sujeitos com necessidades especiais na sociedade. Sendo que o importante é que as reflexões, a partir dos discursos dos professores, levem a construção de novos sentidos, possibilitando a ressignificação das representações sociais.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 referências nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, R. (2002; 2004); MINAYO, M. (1994; 2003); ORLANDI, E. (1999; 2003); SPINK, M. (2000; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Adolescência e moralidade: o professor que faz a diferença.

Autor(a): Andréia Bonetti Gallego

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Luiza Becker

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: GALLEGO, Andréia Bonetti. *Adolescência e moralidade: o professor que faz a diferença*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 168 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Respeito Mútuo; Cooperação; Adolescência; Desenvolvimento Moral; Relação Professor e Aluno; Papel do Professor.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre o papel que o professor pode ocupar no lugar de adulto significativo/respeitado e ser relevante no processo de constituição da moral do adolescente, através das representações dos alunos. O principal referencial teórico utilizado foi a Epistemologia Genética, em especial o desenvolvimento moral na obra de Jean Piaget. O tema norteador desta pesquisa é a questão do respeito nas relações entre professor e aluno, considerada a partir do lugar de adulto significativo que o professor pode ocupar, facilitando ao aluno seu processo de desenvolvimento moral e o caminho para a autonomia e para a cooperação.

Metodologia: Neste estudo sobre o papel que o professor pode ocupar no lugar de adulto significativo/respeitado e ser relevante no processo de constituição da moral do adolescente, através das representações dos alunos, a metodologia adotada define-se como uma pesquisa qualitativa, realizada através do método de estudo de casos múltiplos. Esta pesquisa foi realizada em uma escola pública da rede estadual de Porto Alegre, elegendo como sujeitos os alunos adolescentes do terceiro ano do ensino médio e os professores indicados como mais significativos pelos alunos. A coleta de dados organiza-se em duas etapas, sendo a primeira um questionário escrito, que apontou

quais os professores mais indicados pelos alunos como aqueles mais significativos/respeitados. Em uma segunda etapa foram entrevistados quatorze adolescentes selecionados na etapa anterior e os cinco professores mais indicados. Os dados foram organizados em casos constituídos de um professor e os alunos que o escolheram, buscando determinar as características da relação que se estabelece entre os alunos e este professor que faz a diferença.

Conteúdo: A reflexão sobre a questão das relações de violência protagonizadas pelos jovens, sua inadequação social e a possibilidade de uma intervenção educativa na construção da moral do adolescente, como alternativas para estas dificuldades, faz parte da trajetória da autora, como psicóloga clínica de crianças e adolescentes e como colaboradora do Programa de Prestação de Serviço a Comunidade da UFRGS e seus orientadores voluntários. O tema que norteia este projeto é a questão do respeito nas relações entre professor e aluno, considerado a partir do lugar de adulto significativo que o professor pode ocupar, facilitando ao aluno seu processo de desenvolvimento moral e o caminho para a autonomia e para a cooperação. A revisão bibliográfica realizada mostrou a relevância do estudo atual do respeito e da moralidade do adolescente. Esse estudo pode trazer benefício à sociedade contemporânea, pois o jovem tem a oportunidade de desenvolver atitudes de solidariedade e justiça que podem contribuir para as relações morais na atualidade. A construção do objeto de estudo destaca o papel do adulto significativo, no lugar do professor, na evolução da constituição moral do adolescente. O primeiro capítulo relata a construção do objeto de estudo, o tema, a definição do problema, delimitação do problema de pesquisa e as questões teóricas. O segundo capítulo expõe as contribuições de autores contemporâneos sobre as relações entre as ideias de Piaget a respeito dos direitos à educação. O terceiro capítulo apresenta o delineamento da investigação, caracterizada como um estudo de casos múltiplos, bem como o caminho percorrido na coleta e na análise de dados e a caracterização dos sujeitos investigados. Por último, são apresentadas as considerações finais e as conclusões da dissertação. Destacando-se a importância da relação de respeito mútuo entre alunos e professor, para que este possa fazer a diferença no percurso do jovem em direção à moral do bem.

Conclusão: A partir da análise dos dados, a autora aponta como o tema norteador desta pesquisa sendo o respeito nas relações entre aluno e professor, considerado a partir do lugar de um adulto significativo que facilita o processo de desenvolvimento moral e o caminho para a autonomia e para a cooperação de seu aluno. A pesquisa busca as representações do adolescente sobre o professor e sua relação com ele, no intuito de caracterizar, a partir da fala do jovem e do próprio professor, como deve ser este professor. A organização dos dados em casos permitiu uma apresentação mais clara das hipóteses dos alunos sobre seu professor significativo e sobre as características que este atribui a si. A articulação entre essas falas permite compreender que os alunos não se referem a características estanques, ou seja, não se referem a características pessoais de cada professor, mas às que surgem nas relações estabelecidas dentro da escola. A

partir da análise dos casos, foi possível mapear algumas características predominantes nas relações que estão representadas nos casos trabalhados e também naquelas que aparecem na argumentação dos alunos como contrapartida às características do professor escolhido ou ideal. É necessário ressaltar que os casos trabalhados não são “modelos muros”, pois todos dizem respeito a professores considerados significativos pelos adolescentes e, apesar de suas diferenças, em algum momento favorecem algum nível de cooperação em sala de aula. Buscou-se ainda a clareza que tem o professor sobre a diferença de posição entre ele e seu aluno, ou seja, em que medida reconhece que há assimetria na relação, mantém coerência entre sua fala e seus atos e se mostra à ética profissional. Praticamente todos os alunos falam que o professor ideal deve ser amigo, compreensivo, atencioso, deve respeitar o aluno e pedir respeito, ser rígido quando tem que ser, saber conversar, saber dar aula, explicar e fazê-lo quantas vezes forem necessárias; saber brincar, saber lidar individualmente com o aluno, não voltar sua agressividade contra o aluno, ter espontaneidade, gostar de sua profissão e ser responsável. Uma das proposições fundamentais desta pesquisa é que adultos significativos podem superar carências que partam da relação familiar e se mantêm ao longo da história do adolescente. Concluindo, os resultados obtidos indicam que o professor que pode fazer a diferença para a constituição da moral da autonomia do adolescente é aquele que favorece que se estabeleçam relações de cooperação e respeito mútuo, sendo necessárias características de afeto e particularidade nestas relações. Evidenciou-se também a relevância da reflexão destes docentes sobre sua prática e sobre o desenvolvimento moral.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, F. (1993; 2001); JERUSALINSKY, A. (1999; 2001),

Estrangeiro: PIAGET, J. (1926; 1965; 1973; 1975; 1977; 1978; 1990; 1993; 1994; 1997; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A vida e o trabalho profissional dos professores: um estudo de caso no município de Bom Retiro do Sul/RS.

Autor(a): Cláudia Ribeiro Kohler

Orientador(a): Prof. Dr. Augusto Nivaldo Silva Triviños

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: KÖHLER, Claudia Ribeiro. *A vida e o trabalho profissional dos professores: um estudo de caso no município de Bom Retiro do Sul/RS*. Porto Alegre: UFRGS, 2006, 173 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação; Professores; Trabalho Profissional; Prática Pedagógica; Rede Municipal de Ensino.

Descrição: O estudo sobre a vida e o trabalho profissional dos professores que desenvolveram sua prática pedagógica no ano de 2005, no Colégio Estadual Jacob Arnt, município de Bom Retiro do sul/RS, aborda como os principais aspectos da vida e do trabalho profissional desse grupo de professores se desenvolveram no contexto municipal, estadual e nacional, de que forma estão relacionados com as políticas educacionais brasileiras e como ocorreu o desenvolvimento das contradições no trabalho profissional desses professores, especialmente aquelas que se relacionam à formação e desempenho profissional.

Metodologia: A presente investigação é um estudo de caso que é análise de um fenômeno em profundidade e sua natureza é qualitativa, com uma abordagem com base teórica no materialismo histórico e dialético e na economia política.

Conteúdo: A autora organiza sua pesquisa em três instâncias: primeira, ela aborda a compreensão sobre a vida do trabalho profissional, seguida da descrição do espaço onde os professores a desenvolvem que nesse estudo de caso é o Colégio Estadual Jacob Arnt, localizado no município de Bom Retiro do Sul/RS. Ainda nessa

instância, faz uma abordagem do professor no contexto histórico de Bom Jesus do Sul/RS. Na instância seguinte é voltado para a formação de professores e na terceira e última instância, descreve sobre a prática pedagógica dos professores no contexto da legislação nacional, e que permitem visualizar que vivemos um novo período de mudanças. Nesse contexto, os objetivos definidos nesta pesquisa foram: o primeiro se refere ao conhecimento dos principais aspectos da vida e do trabalho profissional dos professores que desenvolveram sua prática pedagógica no CEJA – BRS/RS, no ano de 2005, do desenvolvimento histórico desses aspectos, de sua relação com a legislação educacional e do desenvolvimento das contradições que se manifestam no trabalho profissional desses professores, especialmente aquelas relacionadas à formação e desempenho profissional; o segundo objetivo traz novos elementos para o debate sobre esse tema contribuindo para a melhoria de alguns aspectos da vida e do trabalho profissional dos professores. A hipótese principal que orientou o trabalho se refere ao condicionamento do trabalho profissional dos professores pela economia, considerando que o movimento histórico possibilita que na escola exista espaço onde outras formas de trabalho possam ser gestadas. Nesse contexto, a autora destaca ainda que o processo de trabalho do professor difere do processo de trabalho operário, mas o processo de trabalho do professor é, de maneira geral, uma preparação para o trabalho na empresa porque ambos se desenvolvem na mesma organização de sociedade, a capitalista. Esta pesquisa teve contribuição de diversos autores como: KUENZER (1989; 1999), MARX, Karl (1978; 1981; 1990; 2004; 2005), TAYLOR (1990), TRIVIÑOS (1987; 1999; 2001; 2003) entre outros.

Conclusão: O estudo permitiu perceber o professor comprometido com o ser humano, mas, através de um processo de trabalho, sobre o qual ele não tem controle e que é necessário à reprodução do modo de produção capitalista, e da legitimação no espaço da escola da cultura própria a esse processo, o professor coloca seu trabalho e seu conhecimento a serviço do capitalismo. Mas o trabalho do professor tem possibilidade de ser transformador, pois o movimento histórico do qual surge o condicionamento traz também possibilidades de transformação. Percebe-se ainda que a análise do currículo de formação de professores, numa perspectiva dialética, não pode deixar de ser realizada a partir do contexto histórico, nem as políticas educacionais pensadas isoladamente, pois elas fazem parte de um todo que se articula diferentes áreas que juntas apresentam a forma necessária para que a organização capitalista aconteça.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 referências nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KOHLER, H. A. (1990; 2006); KUENZER, A. Z. (1989; 1999); TRIVIÑOS, A. N. S. (1987; 1999; 2001; 2003).

Estrangeiro: MARX, Karl (1978; 1981; 1990; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada para professores de língua inglesa: necessária, garantida... ou ainda uma utopia?

Autor(a): Márcia Graton Mêdola

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elizabeth D. Krahe

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MÊDOLA, Márcia Graton. *A formação continuada para professores de língua inglesa: necessária, garantida... ou ainda uma utopia?* Porto Alegre: UFRGS, 2006, 173p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Prática Docente; Formação Inicial; Formação Continuada; Língua Inglesa; Utopia.

Descrição: O presente estudo busca investigar a necessidade de formação continuada para os professores de Língua Inglesa do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, a partir de algumas questões que afloram a realidade da autora enquanto professora da área. São elas: o que acontece com o professor de língua estrangeira que não consegue dar continuidade ao seu trabalho diário? Será que sua formação o preparou para a prática pedagógica? Como a relação teoria e prática ocorre na sala de aula da Educação Básica? Quais as dificuldades encontradas em suas práticas docentes? Sendo que este estudo tem como eixo norteador o comprometimento com o desenvolvimento integral do ser humano – aluno.

Metodologia: Neste estudo sobre a formação continuada para professores de Língua Portuguesa, a autora utilizou para análise dos dados uma pesquisa qualitativa na ação, do tipo intervenção. Lembrando que é evidente que alguns passos metodológicos devem ser elaborados previamente, mas servem apenas de orientação e não de amarras, pois grande parte dos caminhos da pesquisa se constrói no dia a dia, na convivência com as pessoas e no contexto.

Conteúdo: O presente trabalho busca investigar a necessidade de formação continuada para os professores de Língua Inglesa do Rio Grande do Sul. Sendo que o eixo orientador deste trabalho é o comprometimento com o desenvolvimento integral do ser humano – aluno, por essa razão, o professor não pode descuidar das dimensões emocionais e afetivas, que estão diretamente relacionadas ao ato de educar. São elas que estimulam a criatividade, a imaginação e os relacionamentos. O objetivo deste trabalho é fortalecer a ideia de que a formação continuada é muito importante nas práticas pedagógicas diferenciadas. O trabalho aqui apresentado encontra-se organizado da seguinte forma: No primeiro capítulo, são apresentadas as razões para a realização deste trabalho, bem como as questões norteadoras e um breve comentário sobre os sujeitos. No segundo capítulo, a autora faz as contextualizações da formação de professores para a língua estrangeira, o curso de licenciaturas, abordando aspectos legais para a língua estrangeira, o ensino dessa disciplina e um pouco da história da língua como contribuição cultural aos sujeitos da pesquisa que muito pouco conhecimento tiveram durante sua formação inicial. O terceiro capítulo, foi destinado aos rumos metodológicos e suas evidências. Neste capítulo é feita uma análise da teoria relacionando-a com a prática. No quarto capítulo, aparecem as duas categorias levantadas quando da análise dos dados obtidos: as deficiências na formação inicial e a necessidade de formação continuada. Por último apresenta as considerações finais relevantes do trabalho.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora observou-se que para exercer uma prática docente embasada numa segurança, competência profissional e generosidade, é necessário que o professor desenvolva a consciência de que precisa ter um olhar mais crítico sobre sua própria formação, pois, quanto mais domínio eles tiverem de suas especificidades, mais firmeza eles terão no seu trabalho diário e com isso, poderão desenvolver com seus alunos relações justas e sinceras, embasadas principalmente na generosidade e humildade. A pesquisa aqui descrita não só serve para perceber como é importante compartilhar os saberes, como também ouvir o que as pessoas têm a dizer. A pesquisa aqui descrita não tem o intuito de declarar-se acabada, pois esta é um processo de reflexão que não termina por aqui, por ser considerada uma formação continuada. Concluindo, compreende-se que esta pesquisa tem como desafio dar continuidade à elaboração de uma nova concepção sobre a formação continuada e contínua do professor de Língua Inglesa do Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

Referências bibliográficas ou fontes: 23 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: FREIRE, P. (1987; 1996; 2000; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O ensino da arte e TIC: o uso da imagem digital: um estudo de caso.

Autor(a): Luiz Fernando Cajueiro dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Monte Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SANTOS, Luiz Fernando Cajueiro dos. *O ensino da arte e tic: o uso da imagem digital um estudo de caso*. Sergipe: UFS, 2006, 100 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Leitura Imagética; Imagem Digital; Ensino da Arte; Tecnologias; Informação; Interatividade.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma investigação do uso da imagem digital no Ensino da Arte, nas escolas públicas municipais de Aracaju. Esse

trabalho mostra, a partir da fala dos professores e da produção dos alunos, os caminhos que cruzam as TIC e o Ensino da Arte em Aracaju. Neste sentido, elaborou-se a hipótese de que o uso das TIC, no Ensino da Arte, nas escolas públicas Municipais de Aracaju, ao manter-se preso a paradigmas ultrapassados, não utiliza o potencial interativo das imagens digitais no processo educativo.

Metodologia: Trata-se de uma investigação o uso da imagem digital no Ensino da Arte, nas escolas públicas municipais de Aracaju. O autor utilizou-se de metodologias teóricas como: Ana Mae Barbosa que fornece os princípios e elementos da Proposta Triangular para o Ensino da Arte, Pierre Lévy que contribui com estudos do virtual e Maria de Fátima Monte Lima com a reflexão das TIC como elementos estruturantes do trabalho intelectual que possibilitam o uso inovador da imagem digital, no Ensino da Arte. O autor utilizou como critério de inclusão da amostra, somente as dezoito

escolas da rede que possuem Laboratório de Informática e os professores do Ensino da Arte que trabalham nestas escolas e que responderam ao questionário. A amostra foi de tipo intencional, não aleatória, adequada à abordagem qualitativa da investigação. Os dados foram coletados através de Questionário aplicado a dezessete dos vinte e três professores do Ensino da Arte do Município de Aracaju. Outro procedimento estabelecido foi a análise dos Planos de Ensino dos professores do Ensino da Arte no sentido de identificarmos os autores e paradigmas que orientam o trabalho docente no uso da imagem digital.

Conteúdo: O autor, no primeiro momento de sua dissertação, aborda o ensino da arte no Brasil, a perspectiva da proposta triangular. No segundo capítulo o autor comenta a virtualização na contemporaneidade, a arte no ciberespaço, a arte como linguagem, o foco na imagem, a produção imagética na contemporaneidade, a Imagem no Ensino Contemporâneo da Arte. No terceiro momento a autor enfoca as instituições escolares ante as tecnologias contemporâneas, o uso das TIC no Ensino/Aprendizagem em Arte, democratização das TIC. No quarto capítulo o autor fala do uso da imagem digital no Ensino da Arte nas Escolas da Rede Pública Municipal de Aracaju.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor chegou à seguinte conclusão: Que as TIC podem e devem ser utilizadas nas escolas, desde que essas escolas apresentem propostas educacionais de acordo com o conteúdo abordado no contexto da análise em que onde o professor de Arte não é um mero utilizador das tecnologias digitais. O autor constatou que vários fatores contribuem para que o Ensino da Arte na rede municipal de Aracaju, ainda seja praticado com base nos paradigmas da imagem analógica, mesmo quando as TIC são utilizadas no processo pedagógico. Entre os motivos para tal realidade está o fato de que ainda são poucas as escolas do Ensino Fundamental, em Aracaju, que dispõem de Laboratórios de Informática, onde podem ser praticadas as experiências com as imagens digitais, na perspectiva do Ensino e da Aprendizagem em Arte. Diante do exposto, percebe-se que a implantação de uma infraestrutura de Informática e de redes digitais nas escolas possibilita o surgimento de novos recursos pedagógicos, o que nos obriga a repensar o processo Ensino/Aprendizagem em Arte, frente aos novos avanços tecnológicos surgidos nesta área. Reitera-se que trabalhar nesta perspectiva requer também um novo tipo de profissional de Ensino que não seja apenas reproduzidor de conhecimento já estabelecido, que esteja voltado ao uso dessas novas tecnologias e suas possibilidades transformadoras. Por isso, deve-se ficar atento para evitar que aconteça com os recursos multimídia, o mesmo que, de certa forma, aconteceu com os livros didáticos, ao serem transformados numa panaceia na atividade do professor e, como consequência, o aluno ficou perdido nesse processo.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 referências nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARBOSA, A. M. (1995; 1999; 2001; 2003); LÉVY, P.(1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Projeto de qualificação docente (PQD1 – 1997/2001): um estudo sobre sua influência na formação e atuação dos licenciados em letras no polo de Estância/SE.

Autor(a): Maryluze Souza Santos Siqueira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Wilma Porto De Prior

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SIQUEIRA, Maryluze Souza Santos. *Projeto de qualificação docente (PQD1 – 1997/2001): um estudo sobre sua influência na formação e atuação dos licenciados em letras no Polo de Estância/SE*. Sergipe: UFS, 2006, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Formação Docente; Projeto de Qualificação Docente; Licenciados em Letras; Influência na Formação e Atuação; polo de Estância.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma investigação sobre a influência do Projeto de Qualificação Docente (PQD1) na formação e atuação dos docentes licenciados em Letras. Esse projeto foi implantado pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e a Fundação de Amparo à Pesquisa em Sergipe (Fapese). Esta pesquisa foi realizada no polo de Estância e dirigiu-se aos egressos do curso de Letras do PQD1. A escolha desse polo deve-se ao fato da autora residir e trabalhar na região de abrangência dele e de ter tido a oportunidade de conviver com os universitários durante o período em que eles estavam estudando (1997-2001).

Metodologia: Trata-se de uma investigação delineada que se caracteriza por uma abordagem mais qualitativa, de modo a permitir uma visão aprofundada do objeto em estudo. Trata-se de um estudo descritivo e limitado ao estudo de um caso. Foi realizada a análise documental de materiais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, Folder do Programa Universidade para Todos,

Projeto de Qualificação Docente, Convênios, Relatórios do PQD1, Resoluções da UFS/ CONEP, Edital Concurso Vestibular Especial para o PQD1, Avaliação dos Cursos do PQD, Plano de Expansão da UFS, além de literatura secundária sobre o assunto. A coleta de informações foi feita através de observações dos educadores em sala de aula e de entrevistas semiestruturadas.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, tece uma reflexão teórica sobre as sociedades democráticas, apresentando o papel do Estado como promotor das políticas públicas, especificando aquelas referentes à educação; no segundo capítulo, a autora apresenta uma descrição do Projeto de Qualificação Docente (PQD1), abrangendo seus objetivos, metas, funcionamento e resultados obtidos; e no terceiro e último momento apresenta a descrição e análise dos dados coletados na pesquisa de campo.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Pode-se afirmar que o PQD ocasionou diversas mudanças e melhorias na vida pessoal e profissional de seus egressos. Averiguou-se a importância da implementação de políticas públicas no terreno da formação de professores em áreas interioranas do Estado de Sergipe e, simultaneamente, apreendeu os primórdios do processo de interiorização da UFS em sua tentativa de expandir seus cursos, de modo a atender à crescente demanda por esse nível de ensino.

Referências bibliográficas ou fontes: 62 referências nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: BOBBIO, N. (1987; 1992; 2000; 2004).

Estrangeiros: DELORS, J. (1999); LIMA, E. P. S. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O papel do mediador técnico-pedagógico na formação continuada a distância de professores em serviço.

Autor(a): Daniela Jordão Garcia

Orientador(a): Prof. Dr. Klaus Schlünzen Junior

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: GARCIA, Daniela Jordão. *O papel do mediador técnico-pedagógico na formação continuada a distância de professores em serviço*. São Paulo: UNESP, 2006, 168 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Educação a Distância; Mediação; Abordagem Contextualizada e Reflexivo-Afetiva; Papel do Mediador; Formação Continuada; Professores em Serviço.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado investiga princípios que norteiam o papel do Mediador Técnico Pedagógico (MTP) em cursos de formação continuada a distância de professores em serviço, numa abordagem contextualizada e reflexivo-afetiva. Para tanto, avaliou-se a participação do MTP do curso de aperfeiçoamento a distância "Aprendizagem: Formas Alternativas de Atendimento", da Secretaria de Estado da Educação de Goiás, que interagiu semanalmente por meio do ambiente de aprendizagem a distância (e-Proinfo), procurando atuar como uma "ponte segura" entre o aluno e o formador de acordo com princípios teóricos que privilegiem a formação docente.

Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. Tal investigação envolveu duas ações de formação na modalidade presencial (80 horas), e na modalidade a distância (100 horas), que foram desenvolvidas por meio de um curso no qual estavam presentes os recursos do Ambiente Digital de Aprendizagem e-ProInfo. Os sujeitos participantes da pesquisa são os MTPs, formadores, cursistas e coordenadores. No que tange o curso analisado, nas reuniões presenciais, em um primeiro momento, registram-se os dados por meio de um relatório das observações obtidas

nestes encontros. Em seguida, elabora-se uma lista de discussão contendo mensagens trocadas entre os participantes. A rigor, a primeira etapa do curso é presencial, a segunda e a terceira é a Distância, utilizando-se como instrumentos de investigação mensagens e documentos armazenados nas ferramentas do ambiente e-Proinfo: fórum, *chat*, biblioteca, aviso e *e-mail*. A quarta etapa configura-se como presencial e são feitas anotações das observações realizadas. A quinta etapa é a Distância e verificam-se os mesmos dados contidos na primeira, segunda e terceira etapas. A pesquisadora enviou ainda um questionário por e-mail aos formadores no final da pesquisa (outubro de 2006). Após a delimitação das fontes de dados para análise, buscou-se recortar os conteúdos em elementos, que nesta pesquisa serão denominados indicadores.

Conteúdo: A priori a autora relata fatos e experiências pessoais e acadêmicas que me conduziram para o problema desta pesquisa, em seguida mostra o campo de investigação e a relevância deste trabalho no processo de formação continuada a distância de professores em serviço. Em um segundo momento, busca-se resgatar o caminhar histórico da formação a distância de professores, ressaltando as principais iniciativas ocorridas no Brasil. Ainda nesta etapa, aborda-se o contexto legal atual da Educação a Distância (EaD) no Brasil. Dessa forma, ao longo deste histórico será possível notar qual foi o papel da EaD na formação de professores e como ocorreu o avanço no processo de mediação pedagógica, desde o século passado, quando são encontrados os primeiros registros a este respeito. No terceiro momento, identifica-se as alterações na forma de aprender e ensinar. Em seguida, aborda-se o conceito de formação continuada de professores a distância, numa abordagem contextualizada e reflexivo-afetiva. Ademais, procurando uma maior fundamentação para um novo paradigma educacional, torna-se relevante destacar os conceitos de Mediação Pedagógica e Afetividade, visando uma melhor compreensão das influências destes conceitos na formação a distância. Assim, estes temas serão aprofundados e relacionados à luz da teoria de Vygotsky e Wallon, entre outros autores. No quarto momento, apresentam-se os objetivos da pesquisa e os dados referentes ao curso de aperfeiçoamento a distância: "Aprendizagem: Formas Alternativas de Atendimento", uma vez que este foi a fonte para coleta dos dados para a presente pesquisa. Por conseguinte, mostra-se a justificativa por optar pela pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, bem como os critérios usados na seleção dos dados e os instrumentos utilizados na sua coleta e análise. No quinto momento, tem-se a apresentação e análise dos dados, a partir das informações coletadas e selecionadas para análise, iniciando-se um trabalho de leitura e releitura, a fim de identificar indicadores para a atuação do Mediador Técnico-Pedagógico em cursos de formação continuada a distância de professores em serviço. Para tanto, serão destacados e comentados os indicadores identificados em cada instrumento de coleta de dados. Vale salientar que estes indicadores não foram definidos a priori, mas se constituíram a partir da análise dos comentários dos sujeitos da pesquisa nos diferentes instrumentos de coleta de dados.

Conclusão: Após a vivência em cada fase da pesquisa, a autora destaca que as maiores dificuldades com as quais o MTP pode se deparar, em relação ao envolvimento

dos cursistas com o curso, são: aspectos histórico-culturais do grupo de cursistas; espaço físico; e aspectos didáticos. Estas dificuldades podem ser superadas a partir de ações do MTP tendo como referência os indicadores levantados nesta pesquisa. Além destes indicadores, o MTP deve construir suas próprias estratégias pedagógicas, considerando que ser MTP é uma tarefa ativa que exige tempo, dedicação e compromisso. Para obter sucesso em suas ações em um ambiente Contextualizado e Reflexivo-Afetivo o MTP deve, principalmente, ter iniciativa na tomada de decisões, ser investigador de sua própria prática, e de sua relação com os cursistas e com os formadores. Em relação à interação realizada nos fóruns, o MTP não pode atentar-se apenas à quantidade de mensagens postadas, mas sim ao equilíbrio e intensidade de intervenções na ferramenta, de acordo com a necessidade e participação dos cursistas. Diante disso, é necessário que o MTP acesse o ambiente diariamente, para que seja possível identificar o contexto de atuação dos cursistas. Em relação ao formador, a maior dificuldade detectada nesta pesquisa foi a falta de tempo. Para ajudá-lo a superar este problema é necessário que o MTP estabeleça uma relação de companheirismo com o formador, contribuindo na elaboração e organização dos materiais didáticos, bem como no cumprimento dos prazos.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALONSO, K.M.A. (1996; 2005); BELLONI, M. L. (2002; 2003); FREIRE, P. (1983a; 1983); PRADO, M.E.B. B (2002); TAVARES, N.B.R. (2003; 2006); VALENTE, J. A (1999; 2003; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação contínua na escola: a voz dos professores.

Autor(a): Beatriz Soares Nogueira

Orientador(a): Prof. Dr. Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: NOGUEIRA, Beatriz Soares. *Formação contínua na escola: a voz dos professores*. São Paulo: UNESP, 2006, 178 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Públicas; Formação Contínua na Escola; Voz dos Professores.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado apresenta os resultados de uma pesquisa realizada na área de formação de professores que, mais que aprofundar teses, preocupou-se em entender melhor – através da perspectiva dos próprios professores da rede pública estadual – como será a transição de um processo de formação contínua pontual (principalmente através da formação externa à escola) para um processo de formação contínua no local de trabalho docente. Nesta perspectiva, é imprescindível conhecer como esse profissional enxerga a possibilidade de mudanças no processo de formação externa (cursos) para um processo principalmente efetivado através da formação contínua dentro da escola.

Metodologia: Este momento se desenvolve por meio da realização de um trabalho na modalidade qualitativa. Dentre as técnicas qualitativas, optou-se pelo estudo de caso. O lócus da pesquisa é uma Escola Estadual tradicionalmente localizada e reconhecida numa cidade interiorana considerada polo regional do noroeste do estado de São Paulo. Após sorteio aleatório para definição dos professores a serem entrevistados, selecionou-se um total de dezessete docentes para participarem da

pesquisa. A coleta dos dados deu-se, inicialmente, através de entrevistas individuais do tipo semiestruturada. Entrevista piloto foi aplicada (analisada e alterada após cada aplicação) a três professoras efetivas da rede pública estadual não pertencentes ao quadro docente da unidade escolar pesquisada. As dezessete entrevistas, de cerca de uma hora e meia cada, foram gravadas em fita K-7 e posteriormente transcritas. Após a transcrição, a pesquisadora, na intenção de estabelecer um diálogo – entrevista reflexiva –, devolveu a entrevista transcrita para que cada docente analisasse, alterasse ou completasse as respostas caso sentisse necessidade. Em seguida, foi formado um grupo focal com oito dos docentes entrevistados, cujo encontro se deu no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) da unidade escolar. Além dos participantes, o grupo contou com um moderador (a própria pesquisadora) e um observador, que fazia as anotações de campo. A discussão foi gravada em áudio e posteriormente transcrita.

Conteúdo: No primeiro momento deste texto, descrevem-se os sujeitos da pesquisa – pessoas e instituição (somatória de vivências, constituições, formação e História) – na ótica do professor que ali trabalha, um esboço de seu percurso de 70 anos de história na Educação, sua constituição física e humana, os problemas que enfrenta, as conquistas arrebanhadas através do trabalho desenvolvido pela comunidade escolar, uma análise dos resultados pedagógicos obtidos no ano em que se desenvolveu a investigação bem como um perfil desta instituição e de seus professores.

Conclusão: No trabalho desenvolvido com meninas negras moradoras da periferia da cidade de São Paulo, observa-se que elas oscilam muito entre o aceitar-se como são e o desejo de adquirirem alguns atributos muito valorizados, em nossa cultura, a saber: o tipo de cabelo que possuem e o tipo que parecem desejar, manifestado principalmente pelo fascínio que demonstraram quando fizemos algumas dramatizações usando perucas. Percebe-se também que algumas meninas conseguem sobrepujar o desejo de embranquecer e estão se aceitando como são, o que é muito interessante, visto que a sociedade, de um modo geral, e a instituição escola, em particular, não têm feito muito para que essas meninas construam uma identidade positiva. A pesquisa demonstra também que as crianças não são simples receptáculos do mundo adulto. Elas são influenciadas por eles, mas têm a sua própria forma de interpretar tudo que as cerca. As meninas – sujeitos desta pesquisa – deram provas disso, quando, em suas falas, mostraram como estão enfrentando o racismo e a discriminação, cada uma a seu modo e influenciadas logicamente pela própria escola, por seus familiares e por outras crianças, encontram formas de sobrevivência. Segundo a autora elas estão construindo para si um modo de ser menina e negra que ultrapassa muitas das barreiras que a sociedade lhes impõe, mesmo aquelas que pareceram ser mais influenciáveis pelo padrão estético aceito e divulgado como o normal, socialmente. Ademais, as meninas são conscientes do quanto é difícil ser negro, em nossa sociedade. Elas demonstraram isso, quando relataram situações de discriminações vividas por colegas e familiares negros. E, dessa forma, algumas constroem uma identidade positiva para si mesma.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 referências nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CASTELLS, M. (1999); GOMES, N. L. e SILVA, P. B. G. (2002); SANTOS, G. A. (2004).

Estrangeiros: HALL, S. (2000); HELLER, A. (1972); SHERIFF, R. E. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A leitura na literatura infantil brasileira: a metodologia da personagem professor.

Autor(a): Maria Cecília Rizo Pereira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Renata Junqueira de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, *Campus* de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PEREIRA, Maria Cecília Rizo. *A leitura na literatura infantil brasileira: a metodologia da personagem professor*. São Paulo: Unesp, 2006, 89 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Leitura; Literatura Infantil; Ensino-Aprendizagem; Professor; Ensino de Leitura.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado busca oferecer subsídios, através de uma Pesquisa Bibliográfica Analítica, cuja finalidade é identificar em livros de literatura infantil brasileira a metodologia utilizada pela personagem professor para o ensino da leitura. Como objetivos específicos, selecionou-se obras de literatura infantil brasileira do 4.º período (meados de 1970, até os dias atuais) em que aparece a figura do professor de séries iniciais do Ensino Fundamental trabalhando a leitura. Procurei analisar a metodologia utilizada por esse professor, dialogando com teorias que discutem a leitura, e os pressupostos epistemológicos que explícita ou implicitamente, embasaram essa metodologia.

Metodologia: Trata-se de uma abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa bibliográfica analítica. Para tanto, houve a seleção das obras de literatura infantil brasileira publicadas a partir da década de 1970, período rico em produção do gênero que se estende até hoje. A premissa inicial exigia que entre os personagens dos livros selecionados houvesse a figura de um(a) professor(a) ensinando leitura nas séries iniciais. Para compor o *corpus* do trabalho, foram escolhidas cinco obras: *A escola da pata*, de Lucina Maria Marinho Passos (1991); *Galileu leu*, de Lia Zats (1992); *O menino*

que aprendeu a ver, de Ruth Rocha (s/d); Uma escola assim, eu quero pra mim, de Elias José (1999) e Uma professora muito maluquinha, de Ziraldo (1995). Procurou-se identificar a metodologia utilizada pelos personagens professores, analisando-a de acordo com as concepções de aprendizagem e de conhecimento que permeiam a educação e, também, estabelecer um diálogo com teorias que tratam da aquisição da leitura. Localizado o *corpus*, partiu-se para a leitura e a análise das obras, conforme os objetivos propostos, identificando e analisando a metodologia aplicada à leitura pela personagem professor. Para buscar compreender a metodologia explícita ou implícita nas obras do *corpus*, buscou-se um suporte nas teorias do conhecimento.

Conteúdo: No primeiro momento buscou-se, por meio de vários teóricos (SILVA, 1981; LAJOLO, 1987; MARTINS, 2003) conceituar leitura, discutir o ensino da leitura nas escolas, bem como os suportes que sustentam essa prática e as implicações decorrentes deles. Faz-se a defesa do trabalho com o texto literário para o ensino da leitura, na qual são citadas pesquisas nessa área que demonstram a imprescindível presença de um para que o outro ocorra. No segundo momento, discorre-se sobre a literatura infantil, apresentando sua gênese, conceito, seus caminhos, sua utilização no contexto escolar e suas implicações com o contexto social e político, além de tratar especificamente da história da literatura infantil brasileira. Quanto a esta temática, destacam-se os pressupostos teóricos de Arroyo (1988), Zilberman e Lajolo (1987). No terceiro momento, apresenta-se a metodologia utilizada para a realização deste trabalho, explicitando-se de forma detalhada os fatores “internos e externos” que conduziram a autora para esta pesquisa, a opção pelo tipo de investigação e os critérios estabelecidos para a seleção do *corpus*. O quarto momento busca delinear, com base em vários estudiosos do tema, que concepção de sujeito e de ensino-aprendizagem encontra-se subjacente nas principais teorias educativas e quais os fundamentos epistemológicos que as ancoram, assim como a quais correntes filosóficas estão ligadas determinadas concepções de conhecimento dentro das escolas psicológicas que norteiam as práticas educacionais. Verificando ser consenso entre autores (SILVA, 1981; GERALDI, 2002) que as propostas metodológicas refletem uma concepção de mundo e educação, a autora entende ser necessário buscar subsídios na epistemologia do conhecimento com o objetivo de compreender as concepções de ensino-aprendizagem presentes nas atuações de cada uma delas, nos livros de literatura infantil selecionados para a pesquisa. O quinto momento traz a análise do *corpus*, os cinco livros selecionados dentro do período proposto, com os objetivos e os critérios estabelecidos para a pesquisa. A análise dos cinco livros que compõem o *corpus* desta pesquisa será embasada nas teorias do conhecimento que, segundo Becker (1993), influenciaram as práticas educacionais no Brasil, bem como nas teorias que discutem a leitura contempladas nesta pesquisa. Para efeito de organização, as obras infantis analisadas serão ordenadas cronologicamente de acordo com as datas de sua primeira publicação. Com o objetivo de situar melhor o leitor a respeito do conteúdo das obras, quando a autora analisa cada livro apresenta, inicialmente, uma síntese de cada uma delas.

Conclusão: Levando em consideração as inferências e reflexões feitas pela presente pesquisa, pode-se observar pela análise do *corpus* deste estudo, que na literatura infantil brasileira encontram-se modelos de escola e de professor trabalhando a leitura, com tematização sobre a maneira como isso é feito. Nesse sentido, ainda que o docente tenha boa vontade e desejo “o melhor para si e para seus alunos”, isso não basta para melhorar o quadro atual da educação brasileira com relação ao ensino da leitura. O professor, não tendo formação para o trabalho com a literatura, acaba se valendo, no início da alfabetização, dos pseudotextos de cartilhas e, depois continua, nas séries posteriores, utilizando os fragmentos nos livros didáticos ou nas coleções ‘pedagógicas’ que permeiam o ambiente escolar. Para a autora, a literatura, além de ser suporte essencial para o ensino da leitura, pode ser também um elemento questionador para o professor repensar a sua metodologia. Desta feita, caberia propor uma reflexão sobre os currículos dos cursos de formação de professores. Na outra ponta do problema encontram-se os docentes que já estão atuando no magistério, para os quais é preciso proporcionar estudos que os estimulem a serem eles mesmos leitores dos textos literários infantis. Como se vê, razões existem para o professor conhecer o acervo literário infantil brasileiro e para oferecer às nossas crianças o texto literário como suporte para o ensino da leitura. Mas, também, é preciso investir na formação do professor para que ele se torne o mediador, aquele que vai fazer essa ‘ponte’ entre o aluno e a literatura infantil e, conseqüentemente, torná-lo leitor das linhas, das entrelinhas e da vida, através de um bom texto literário infantil.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, F. (1993); COELHO, N. N. (1995); LAJOLO e ZILBERMAN, R. (1987); SILVA, E. T. (1981).

Estrangeiros: BIGGE, M. L. (1977); VYGOTSKY, L. S. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A criança e sua infância: combates nos saberes em educação.

Autor(a): Solange Estanislau dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Salum Moreira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SANTOS, Solange Estanislau dos. *A criança e sua infância: combates nos saberes em educação*. São Paulo: Unesp, 2006, 148 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Criança; Culturas Infantis; Educação Escolar; Saberes em Educação; Processos Educacionais.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado discute o tema da produção de práticas e significados para os processos educacionais. Apresenta como seu objeto de estudo os conceitos de "criança" e "infância" articulados aos de "culturas infantis" e "identidades infantis", categorias essas que transpõem a formação de professores e sua prática pedagógica. Foi traçado como sua principal busca o mapeamento desses conceitos e a análise da forma como está ocorrendo a sua apropriação e consolidação, através dos trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho (GT) "Educação da criança de 0 a 6 anos", da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPED), no período de 2000 a 2004.

Metodologia: O estudo em questão se inicia a partir do rastreamento dos dados quantitativos e qualitativos e da problematização e discussão dos principais eixos que articulavam os enunciados em debate. Ao fazer um levantamento preliminar e quantitativo dos trabalhos apresentados nos Congressos Luso-Brasileiros de História da Educação (2000-2002), nos Simpósios Nacionais de História realizados pela Associação Nacional de História – Anpuh (2001-2003) e nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais – Anpocs (2000-2003),

com o objetivo de selecionar aqueles estudos cujos títulos ou temáticas abordassem os temas “cultura(s) infantil(is)”, “identidade (s) infantil (is)”, “criança” e “infância”, foi possível constatar, no período analisado, um limitado número de trabalhos que tratassem das temáticas referidas. Com base nesses resultados, tomou-se como fonte documental desta investigação apenas os trabalhos apresentados nos Grupos de Trabalho da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – Anped – no período de 2000 a 2004, especialmente o Grupo de Trabalho “Educação da criança de 0 a 6 anos”. Assim, ao circunscrever a análise apenas deste último, assume-se a restrição de examinar apenas os estudos voltados, em tese, para uma faixa etária do que se denomina “criança”. Tal recorte está de acordo com o que as políticas públicas e os próprios estudos acadêmicos têm delimitado como o campo da educação infantil e que se restringe à educação de crianças nessa faixa etária.

Conteúdo: No primeiro momento, apresentam-se as “perguntas sem fim”, àquelas que deram início à investigação e que aguçaram a “curiosidade epistemológica” da autora. No segundo momento, procede-se com o trabalho de tematização sobre “a criança e sua infância”, para melhor compor, discutir e delimitar o objeto desta investigação. Foram utilizados como referenciais teóricos os estudos de Kramer (1996); Narodowsk (1994); Monarcha (2001); Freitas (1997); Corazza (2004), dentre outros. No terceiro momento, apresenta-se a construção dos “percursos investigativos no território da Anped” pela autora e quais foram os “caminhos percorridos” para a Criança e sua infância: combates nos saberes em educação alcançar os objetivos traçados e, finalmente, aborda-se e adentra-se no campo de reconhecimento e discussão mais específicos desse lugar – “a Anped e o GT7”. No quarto momento, realiza-se o mapeamento das fontes, cujo objetivo principal foi o de demarcar “trilhas e pistas” que apontassem para indícios capazes de ser confrontados com as minhas questões e hipóteses. Com isso, levanta-se, organiza-se e apresenta-se os dados quantitativos que auxiliaram nas análises, as quais trazem um mapeamento das temáticas dos trabalhos expostos, no período de 2000 a 2004, assim como os autores mais citados e os enfoques teóricos mais utilizados nesses textos. No quinto momento, retoma-se a discussão relativo a opção metodológica para analisar as discussões acadêmicas sobre crianças e infâncias, contidas e constituídas pelo *corpus* desta pesquisa. Isso implicou verificar quais foram os “sentidos, significados e dispositivos formais” que deram forma às ideias, conceitos e propostas para a educação de crianças que se encontram em construção. Nesse momento do trabalho, também pôde-se explicitar como foram selecionados os textos que mais densamente discutem as práticas das crianças e sua infância, garimpando “a infância nos textos: entre o dito e o não dito”. No sexto momento, têm-se a retomada da discussão conceitual sobre “cultura” e “identidade”, para se tratar, mais especificamente, dos conceitos de “culturas infantis” e/ou “identidades infantis”. Aponta-se, assim, para a configuração e emergência de novos campos teóricos que estão a balizar e organizar os estudos sobre a infância e a educação de crianças, os quais se expressam e podem ser observados em trabalhos apresentados no GT7. No último momento, esses trabalhos são contrapostos e confrontados, com vistas a avaliar e analisar suas similaridades ou divergências quanto

ao que denominam “criança” e “infância”, ao que dizem tanto sobre a “educação das crianças”, assim como sobre as instituições e lugares onde ela se realiza.

Conclusão: Como resultado desse trabalho, chega-se à conclusão de que há uma hegemonia temática e geográfica nos trabalhos apresentados no GT7 da Anped, no período de 2000 a 2004, em que a maioria dos autores é de instituições das regiões sul e sudeste do Brasil, o que me leva a pensar que só é considerado o que se estuda e pesquisa desse lado de cá do país. E o conjunto de textos segue numa mesma linha temática, que abrange temas relacionados, especialmente, à instituição escolar; embora haja mudanças quanto aos temas abordados ao longo do período, há uma coerência interna dos trabalhos expostos anualmente. É importante salientar, também, as reorientações na direção teórica e suas prováveis implicações sobre os conceitos de criança e infância, assim como na ênfase que passa a ser dada aos estudos e discussões sobre “culturas infantis” e “culturas da infância”. Além disso, há uma forte tendência temática e teórica de estudos embasados na Sociologia da Infância, com ênfase em seu viés antropológico. E também de uma direção baseada na Psicologia, com seus estudos sobre o desenvolvimento, passando-se a perspectivas históricas, filosóficas, sociais e culturais. Enfim, o conjunto dos estudos revela um momento de variação teórica e temática, em que os “Estudos da Cultura” e os “Estudos Culturais” se articulam em torno da tematização e teorização das “culturas infantis”. Em função de tal debate se observam os combates teóricos pela definição dos significados dos conceitos de criança, infância e educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 105 referências nacionais e 42 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BUJES, M. I. E. (2002); FARIA, A. L. G.; DEMARTINI, Z. B. F.; PRADO, P. D. (2002); KOHAN, W. (2004); KRAMER, S. (1996); LARROSA, J. (2004); MULLER, F. (2003); ROCHA, E. S. (1999).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1990); CHARTIER, R. (1990); FOUCAULT, M. (2001); SARMENTO, M. J. (2004b).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de educadores em serviço no contexto escolar: mídias digitais e projetos de trabalho.

Autor(a): Flaviana dos Santos Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elisa Tomoe Moriya Schlünzen

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SILVA, Flaviana dos Santos. *A formação de educadores em serviço no contexto escolar: mídias digitais e projetos de trabalho*. São Paulo: UNESP, 2006, 149 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação de Educadores; Ambiente Construcionista; Contextualizado e Significativo – CCS; Projetos de Trabalho; Mídias Digitais.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado pretende analisar o processo de formação em serviço de educadores do Ensino Fundamental, de uma escola da Rede Pública de Presidente Prudente para fazer uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como mídias pedagógicas nos projetos de trabalho. O trabalho busca ainda verificar o que os educadores compreendem sobre a metodologia de projetos de trabalho, uso das TIC, e ambientes CCS; averiguar se o processo de formação em serviço fundamentado na reflexão na ação e sobre ação permite a mudança na prática pedagógica dos educadores; e analisar com os educadores se a mudança de sua prática pedagógica para desenvolver projetos de trabalho e criar ambientes CCS com suporte nas TIC como mídias pedagógicas beneficiou a aprendizagem dos alunos.

Metodologia: Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa. A abordagem metodológica adotada nesta pesquisa foi o estudo de caso do tipo observacional. O trabalho de campo foi realizado na unidade escolar (UE): "E. E. Prof^a Marietta Ferraz Assumpção", localizada na região urbana e periférica do município de Presidente Prudente/SP. Como sujeitos desta análise foram acompanhados cinco educadores e alunos de duas séries do Ensino Fundamental (ciclo II): a 5^a C e a 6^a

C, compostas por aproximadamente trinta e cinco alunos em cada. O processo de investigação foi distribuído em quatro fases: a diagnóstica, a de execução, a de análise e de avaliação e a de validação e consolidação. Em cada uma das fases foram adotados diferentes procedimentos e instrumentos metodológicos para facilitar a coleta e a análise dos dados, a saber: 1. Observação não participante, entrevista focalizada em sala de aula (SA.) e na sala de Informática (SAI), utilizando-se dos seguintes instrumentos: registro dos momentos relevantes no ambiente utilizando câmera digital, filmadoras, gravador e registros das atividades utilizando as TIC e a Internet; 2. Acompanhamento das educadoras em três momentos: nas horas de HTPC (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo), na S.A. e na S.A.I., bem como, a observação participante ou ativa, diálogos com os educadores e entrevistas focalizadas, sendo que os instrumentos foram os mesmos da fase anterior; 3. Relatos das entrevistas realizados nas HTPC dos educadores, equipe gestora, registros das observações participantes e não participante, posto que os instrumentos se deram por meio dos resultados: do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar Marietta (SAREM), do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar de São Paulo (SARESP); e da seleção dos dados da entrevista. 4. Distanciamento do ambiente e acompanhamento de três educadoras, observação não participante, entrevista focalizada; instrumentos: registros dos acompanhamentos por meio de câmera digital, filmadoras, gravador, registros das atividades, resultados das avaliações de redação.

Conteúdo: A priori apresentam-se os caminhos pessoal e profissional que conduziram a autora à realização desta pesquisa. Apresenta-se também o problema, as hipóteses, os objetivos, a justificativa, os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa e por fim a estrutura desta Dissertação. Em um segundo momento, tem-se a fundamentação teórica desta pesquisa, que está articulada com os conceitos de formação dos educadores, utilização das TIC no desenvolvimento dos projetos de trabalho e na criação de ambientes CCS. Esta fase tem como escopo demonstrar a relação existente entre estas pedagogias com a prática pedagógica atual dos educadores; contextualizar os modelos dos movimentos de formação dos professores no Brasil e no estado de São Paulo; e tem o intuito de justificar a importância e os benefícios do uso das TICs, especificamente a internet, no processo educacional. Os autores mais enfatizados neste intento foram: Libâneo (1985), Saviani (1985) e Valente (2002). O terceiro momento discorre sobre a abordagem metodológica da pesquisa, apresentando as técnicas adotadas para a coleta de dados, o local que foi realizada a investigação, e a caracterização dos Participantes da Pesquisa, apresentando os sujeitos participantes. No quarto momento, explicita-se o trabalho de formação e pedagógico desenvolvido na Unidade Escolar (U.E.) em parceria com os educadores e alunos, especificando-se os seguintes elementos: as etapas de realização da investigação; as técnicas de pesquisas adotadas para a coleta de dados; o processo de formação em serviço e o uso das TICs no trabalho por projetos; a classificação e análise dos dados; e a validação e a consolidação dos dados, introduzido-se o método usado para a confirmação e validação das hipóteses da investigação. O quinto momento pretende expor os resultados alcançados no

desenvolvimento da investigação e apresentar como foi realizada a análise dos dados coletados conforme categorias definidas com os objetivos da pesquisa. Assim, esta etapa: demonstra a nova concepção dos educadores no desenvolvimento dos projetos de trabalho e ambientes CCS; apresenta a necessidade de inovar as estratégias de ensino e aprendizagem para a criação de ambientes CCS; evidencia como a apropriação das TICs como mídias pedagógicas potencializaram a aprendizagem, a aproximação entre eles e a mudança no comportamento dos alunos; aborda a relevância do apoio da equipe gestora no trabalho realizado pelos educadores na escola; e mostra os problemas técnicos e operacionais vivenciados na SAI durante o trabalho e como se deu o processo de superação dos mesmos.

Conclusão: A realização desta pesquisa indicou a importância da preparação dos educadores para adentrarem na era digital, bem como aplicar as TIC nos projetos de trabalho e, principalmente, no processo de ensino e aprendizagem. Indicou também que foi importante descobrir as características, as potencialidades e as limitações das tecnologias para não desperdiçar a oportunidade de favorecer um desenvolvimento mais poderoso do aluno. Para facilitar estas descobertas, os recursos disponíveis nas TICs foram utilizados conforme a necessidade e as exigências que surgem nos projetos de trabalho e no contexto. A participação dos gestores teve papel fundamental neste processo de formação, uma vez que a abertura e incentivo da equipe gestora às iniciativas de formação favoreceram a criação de um clima harmonioso e de reciprocidade. Em decorrência da participação dos gestores os educadores tiveram o consentimento da direção na criação de um ambiente CCS, ajudando a tecer uma nova prática pedagógica reflexiva, bem como uma nova perspectiva para traçar estratégias no desenvolvimento de projetos, motivando-os a acreditarem em novas alternativas e darem continuidade ao planejamento de projetos no ano subsequente, consolidando e validando as hipóteses da pesquisa. Ademais, a pesquisa revelou que é importante no processo de formação em serviço atentar que mesmo sem o uso das TICs no projeto de trabalho em dados momentos, podem ser planejadas atividades interessantes, por meio de outros recursos didáticos. Tendo em vista os resultados obtidos em toda a trajetória da investigação, a perspectiva é que o uso das TICs serão grandes aliados na propagação deste modelo de formação. No entanto, faz-se necessária a definição de políticas públicas para que as estratégias no processo de formação sejam efetivadas e seja ampliado para um número maior de professores e escolas no Brasil.

Referências bibliográficas ou fontes: 96 referências nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, L. P. (2001); LIBÂNEO, J. C. (1985); MORAN, J. M. (1998; 2006); SCHLÜNZEN, E. T. M. (2000); VALENTE J. A. (2002).

Estrangeiros: BOUTINET, J. P. (1990); CONTRERAS, J. A. (2002); DEWEY, J. (1979).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores-leitores: as marcas de um caminho e suas relações com uma educação para a leitura.

Autor(a): Ana Cláudia de Sousa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Renata Junqueira de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, *Campus* de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SOUSA, Ana Cláudia de. *A formação de professores-leitores: as marcas de um caminho e suas relações com uma educação para a leitura.* São Paulo: Unesp, 2006, 108 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação de Professores; Leitura e Ensino; Formação do Leitor; Educação; Ensino Fundamental; Práticas Educativas.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado delinea um panorama do perfil leitor de professores de uma escola municipal de ensino fundamental do município de Presidente Prudente, estado de São Paulo, que ministram aulas a classes dos anos iniciais da escolaridade, discutindo questões como frequência e hábitos de leitura, vínculos afetivos com a literatura, tipo e finalidades da leitura que realizam. Para tanto, resgata, junto aos professores, memórias de suas vivências de leitura em três fases distintas: primeira infância, vida escolar e adolescência e, finalmente, vida adulta. O presente estudo buscou ainda verificar como a existência de um perfil leitor por fruição na figura dos professores poderia influenciar práticas educativas com leituras mais assertivas, segundo os pressupostos teóricos explicitados.

Metodologia: Optou-se por uma abordagem qualitativa do tipo estudo de caso. Delimitou-se o campo de estudo a uma escola municipal de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, a Emeif "Carmem Pereira Delfim". Como etapas deste trabalho, elegeu-se primeiramente a análise, através de entrevistas semiestruturadas, do perfil leitor de professoras dos anos iniciais da escolaridade (1^a a 4^a séries) da escola escolhida. Com autorização dos participantes, as entrevistas foram gravadas e posteriormente

transcritas e tabuladas. Posteriormente, por meio dos dados coletados nas entrevistas, selecionou-se: a) uma professora que se declarou leitora por fruição, manifestando vínculo com a leitura por prazer e b) uma professora que se declarou como não leitora e distante da leitura por fruição. Ambas constituíram, então, as participantes-corpus da segunda fase desta pesquisa. Como última etapa, e através da observação de campo, analisou-se como se efetiva o trabalho dessas docentes no que se refere à leitura, considerando as dimensões quantitativa (quanto tempo é reservado a situações didáticas de leitura) e qualitativa (como elas são conduzidas). Para tanto, foram realizadas observações da prática docente das duas participantes durante duas semanas de aula, acompanhando a rotina escolar, o planejamento docente e a inserção dos momentos de leitura no cotidiano. Como forma de sistematização, realizou-se registros descritivos, anotando todos os eventos presenciados bem como minhas reflexões sobre a realidade observada.

Conteúdo: No primeiro momento são descritos alguns dados denominados “primeiros passos” do caminho investigativo, contendo informações relevantes ao tema sobre a escola selecionada e sobre os sujeitos participantes. Procurou-se traçar, nessa etapa, um primeiro perfil deles no que se refere à idade, estado civil, número de filhos, renda individual e familiar, formação acadêmica, dentre outros. No segundo momento, buscou-se definir alguns conceitos essenciais à pesquisa, descrevendo os pressupostos teóricos que apoiam a discussão e que se denominou “setas do caminho”: luzes que possibilitaram delinear coerentemente a trajetória deste caminhar, definindo leitura, formação leitora, leitura e escola, leitura e fruição, leitura e ensino – construídas por meio de referências de pesquisadores que percorrem há mais tempo este caminho, tais como, Brandão e Micheletti (2002), Bordini e Aguiar (1993) e Silva et al. (2002). No terceiro momento, descrevem-se as questões metodológicas e a natureza da pesquisa e justificam-se as escolhas sobre os instrumentos de coleta de dados a partir do objetivo central da investigação. No quarto momento, iniciam-se as análises dos dados coletados nas entrevistas e buscou-se traçar o perfil leitor dos sujeitos participantes desta pesquisa. Os relatos apresentados permitem definir similaridades e diferenças no percurso da formação leitora dos professores em diferentes fases: infância, adolescência e vida adulta. A partir desses dados e das análises, seleciona-se os participantes-corpus da segunda fase do trabalho: um professor que se declara leitor e um que se apresenta como não leitor. Para a autora, as análises dos dados colhidos nas entrevistas permitiram traçar, a partir dos depoimentos, as diversas maneiras de ser-leitor dos professores participantes, as diferentes trajetórias no encontro ou desencontro com os livros e com a leitura, descobrindo no caminho o véu nebuloso de homogeneidade que normalmente se atribui a esses profissionais, como se o ser-professor implícita e obrigatoriamente carregasse uma concepção de ser-leitor – o que não é real, nem possível, haja vista o percurso único e singular de cada ser humano. No quinto momento, a autora expõe os dados referentes à segunda fase da investigação: entrevista realizada com os dois professores selecionados e observações de campo relativas às atividades com leitura, estabelecendo relações entre o discurso e a prática docente. Nesta fase, relacionou-se

ainda, a partir dos aspectos observados, a prática educativa com a leitura e o perfil leitor dos participantes, analisando diferenças quantitativas e qualitativas dos mesmos.

Conclusão: Com a presente análise, a autora pôde verificar que, do ponto de vista quantitativo (um dos critérios para análise), não houve diferenciação entre as práticas educativas com leitura das duas professoras. Tanto o sujeito leitor como o sujeito não leitor tiveram, em cinquenta horas-aula observadas, dois episódios de leitura em sala de aula. Ao se direcionar o olhar para as questões qualitativas (segundo critério de análise) foi possível verificar que as práticas educativas com leitura do sujeito leitor possuíam características mais condizentes com os pressupostos teóricos que adotei neste trabalho, principalmente por demonstrarem maior ênfase no caráter dialógico do ato de ler, permitindo que os alunos compartilhassem suas próprias percepções dos textos lidos. Analisando as histórias de formação inicial das docentes, verificou-se que o sujeito leitor também teve a oportunidade de cursar disciplinas que tinham como foco a leitura e o seu ensino na sala de aula, incorporando conhecimentos teórico-metodológicos relevantes para imprimir diferenças qualitativas. O cenário vislumbrado permitiu que a autora concluísse, neste estudo de caso, que ter um perfil de leitor por fruição, manifestado por vínculos afetivos com a leitura e a literatura, é aspecto relevante, mas não configura condição para que um professor desenvolva práticas de ensino da leitura mais significativas. A existência de um perfil leitor favorável, bem como a afetividade com os livros e a literatura, levou a docente a aprofundar seus conhecimentos nessa temática (leitura e ensino). Daí, pode-se inferir que, para construir práticas de ensino da leitura mais assertivas, o estudo teórico-metodológico proporcionado pela sua formação inicial foi essencial. Entretanto, os espaços de formação inicial priorizam o atendimento a determinados conteúdos que legalmente habilitam os professores para o magistério, mas que, imbuídos apenas de racionalidade técnica, os afastam de experiências indispensáveis para habilitá-los no campo da racionalidade prática e da reflexão sobre sua subjetividade.

Referências bibliográficas ou fontes: 28 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SILVA, A. C. et al. (2002); SOUZA, R. J. (2004).

Estrangeiros: BAMBERGER, R. (1995); GOULEMOT, J. M. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A educação infantil no contexto da creche – um estudo sobre a educação, o cuidado da criança de zero a três anos e a formação de professores no município de Marília-SP.

Autor(a): Ana Corina Machado Spada

Orientador(a): Prof^a Dr^a Célia Maria Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SPADA, Ana Corina Machado. *A educação infantil no contexto da creche—um estudo sobre a educação, o cuidado da criança de zero a três anos e a formação de professores no município de Marília-SP*. São Paulo: UNESP, 2006, 230 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Inicial e Continuada de Professores; Educação Infantil; Creche; Educação; Políticas Públicas.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado pretende investigar como se configura a Educação Infantil no município de Marília, SP, tendo em vista as duas perspectivas que mais influenciam este processo: a assistencialista e a educativa. Para tanto, este estudo tem como escopo verificar as concepções de educação infantil e de infância em meio a: diretores, professores e atendentes de Educação Infantil que trabalham junto a faixa etária de zero a três anos; investigar as práticas que compõem a rotina diária da educação infantil de crianças de zero a três anos, verificando como ela se estrutura no tempo e no espaço; investigar se e como o atendimento em Educação Infantil em Marília está adequado às diretrizes das Políticas Públicas Oficiais de Educação Infantil; e discutir as implicações dessas investigações para a formação inicial e continuada de professores de Educação Infantil.

Metodologia: A pesquisa realizou-se sob uma abordagem qualitativa, em modalidade etnográfica, desenvolvendo-se em duas creches municipais de Marília-SP.

Para a realização do levantamento de dados recorreu-se a observações da rotina diária de duas turmas – uma em cada instituição – obedecendo a uma periodicidade de dois dias por semana, em cada instituição. Desse modo, foram realizadas cerca de trezentas e vinte horas de observação em cada instituição. Cabe ressaltar em termos de definição metodológica que a modalidade utilizada foi a observação participante. Quanto ao registro das observações, optou-se pelo registro de dados no momento imediatamente após a realização das observações. As informações obtidas através da observação participante eram registradas em computador e versavam sobre descrição de pessoas, objetos, lugares, acontecimentos, atividades e conversas. Foram realizadas também entrevistas semiestruturadas com professores, atendentes de creche e diretores sujeitos desta investigação. Com o consentimento dos participantes, optou-se pelo uso do gravador e a posterior descrição das falas. Outro recurso incorporado à coleta de dados foi a análise do plano anual de ensino elaborado pela direção e professoras da creche. A pesquisa, visando exemplificar as situações discutidas, trabalhou também com o registro de imagens, através de fotografias retiradas em situações cotidianas ocorridas em ambas as creches observadas.

Conteúdo: No primeiro momento, discute-se o processo histórico que marca a criação das primeiras creches no Brasil e enfoca as Políticas Públicas voltadas à Educação Infantil, com enfoque concentrado na educação de zero a três anos. A análise histórica desenvolvida nesta etapa demonstrou que o atendimento a crianças entre zero e três anos de idade, prestado por instituições públicas, foi inicialmente marcado por práticas assistencialistas, que mantinham desvinculado o caráter educacional do cuidado necessário ao desenvolvimento infantil. No segundo momento, apresenta-se a metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa, considerando-se elementos como o problema de pesquisa, o objeto de estudo, os objetivos norteadores da pesquisa e a metodologia que orientou a coleta e análise dos dados considerados neste estudo. No terceiro momento, são apresentadas informações referentes ao município de Marília, bem como o histórico das instituições municipais voltadas ao atendimento da primeira infância. Em seguida, são apresentados os dados coletados por meio de observação participante em ambas as creches municipais selecionadas, sistematizados em cinco categorias. Ainda neste momento são analisadas as entrevistas realizadas com professores, diretores e atendentes de creche participantes da pesquisa, no qual buscou-se traçar um quadro da situação atual da educação da criança de zero a três anos no ambiente da creche, tendo como referência duas instituições públicas municipais selecionadas no município de Marília-SP. No quarto momento, discute-se a questão da formação inicial e continuada do profissional de creche e sua importância para a condução do trabalho pedagógico, tendo em vista as especificidades da atuação docente, que varia de acordo com a modalidade de ensino e a faixa etária dos educandos, são então considerados aspectos relativos à formação dos profissionais diretamente ligados à instituição creche. Essas questões remetem a uma discussão acerca da profissionalidade docente, citada por Laranjeira et al. (1999), Formosinho (2002) e Silva (2001) como necessária a um melhor direcionamento da prática docente.

Essa profissionalidade docente diz respeito à possibilidade de identificar questões relacionadas ao trabalho e resolvê-las; à autonomia para a tomada de decisões, a avaliação crítica do contexto em que atua, a condições de avaliar e construir o currículo, bem como participar do projeto pedagógico da instituição educativa. Segundo a autora, tais práticas nem de longe estavam presentes nas instituições analisadas.

Conclusão: As observações das rotinas diárias em duas creches municipais, vinculadas à Secretaria Municipal de Educação do município de Marília, SP, demonstraram que as práticas adotadas por diretores, professores e atendentes de creche estão mais atreladas ao cuidado físico do que ao aspecto pedagógico-educacional propriamente dito. Os dados obtidos por meio das observações da rotina e das entrevistas com profissionais da creche demonstram que em muitos aspectos a instituição se afasta das Diretrizes das Políticas Públicas Oficiais de Educação Infantil. Isso foi constatado em função da dicotomia existente entre creche e pré-escola – as crianças ficam na creche até os dois anos de idade e, após esse período, são encaminhadas às Escolas Municipais de Educação Infantil, mas, não há articulação entre tais instituições, nem se respeita a idade máxima de três anos para a frequência em creches, conforme preveem a Constituição Federal de 1988 e a LDB, de 1996. Além da reflexão acerca de práticas pedagógicas, planejamento de atividades e da rotina diária nas creches, é necessário que se invista em formação continuada de tais profissionais, pois o conhecimento, a troca de informações e o planejamento adequado podem representar fatores preponderantes para a melhoria do serviço prestado.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KISHIMOTO, T. M. (1988); KRAMER, S. (1984); KUHLMANN JÚNIOR, M. (1998).

Estrangeiros: BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Mediação simbólicas na atividade de pedagógica: contribuições do enfoque histórico-cultural para o ensino e a aprendizagem.

Autor(a): Maria Eliza Mattosinho Bernardes

Orientador(a): Prof. Dr. Manoel Oriosvaldo de Moura

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho. *Mediação simbólicas na atividade de pedagógica: contribuições do enfoque histórico-cultural para o ensino e a aprendizagem*. São Paulo: USP, 2006, 323 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Materialismo Histórico Dialético; Psicologia Histórico-Cultural; Pensamento Empírico e Teórico; Mediação Simbólica; Ensino-Aprendizagem.

Descrição: A pesquisa sobre mediações simbólicas na atividade pedagógica assume a característica de ser uma pesquisa explicativa por explicitar em que condições e circunstâncias o ensino pode ser um instrumento que medeia às transformações psicológicas dos indivíduos. A análise de uma investigação didática, nas séries iniciais do ensino fundamental, é identificada como a singularidade da pesquisa e a autora ainda descreve o processo de transformação da práxis na atividade pedagógica. Tal análise identifica a essência das ações e operações na atividade de ensino que criam condições favoráveis para o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes e dos próprios educadores, como a dimensão universal do gênero humano, constituída pela particularidade das mediações instituídas na relação ensino aprendizagem. Assim, o objetivo da pesquisa é investigar os tipos de mediação simbólica constituintes da atividade pedagógica que criam condições para o desenvolvimento do pensamento teórico, como um dos processos psicológicos superiores do gênero humano a ser desenvolvido no contexto escolar.

Metodologia: A dimensão teórico-metodológica da pesquisa fundamenta-se no materialismo histórico dialético, que busca as possibilidades reais de construção do devir na formação dos indivíduos, assim como da psicologia histórico-cultural e da teoria da afetividade, como instrumentos teóricos para a análise da constituição humana no que se refere ao estudo e se caracteriza por ser uma pesquisa de punho qualitativo.

Conteúdo: Essa pesquisa sobre as mediações simbólicas na atividade pedagógica assume a característica de ser uma pesquisa explicativa por explicar em que condições e circunstâncias o ensino pode ser um instrumento que medeia às transformações psicológicas dos indivíduos. Sendo assim, essa pesquisa parte da necessidade de investigação sobre as possibilidades reais de o ensino intervir no processo de transformações dos indivíduos, porém assume dimensões específicas a partir da sua finalidade e da dimensão teórico-metodológica em que se realiza. Cabe, portanto, como produto dessa pesquisa, esclarecer em que condições e circunstâncias particulares a escola pode e devem colaborar para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, especificamente a do pensamento teórico. Tais condições são definidas nesse estudo como as mediações simbólicas elaboradas de forma intencional e consciente na atividade pedagógica. A partir das reflexões realizadas na apresentação da finalidade desse estudo, o objetivo da pesquisa é investigar os diferentes tipos de mediação simbólica constituintes da atividade pedagógica que criam condições para que ocorra o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes como um dos processos psicológicos superiores próprios do gênero humano a ser desenvolvido no contexto escolar. No capítulo *O pensamento e a Linguagem na Aprendizagem de Conceitos*, a linguagem é explicitada como instrumento constituído do pensamento, assim como os aspectos filogenéticos do pensamento e da linguagem em suas múltiplas formas e funções. Nesse capítulo são analisadas situações interpessoais obtidas em sistemas semânticos próprios da singularidade a pesquisa que identificam ações mediadoras do professor e dos estudantes no movimento dialógico do conceito. O capítulo *O Ensino e a Constituição do Pensamento dos Estudantes* apresenta as raízes filosóficas e epistemológicas do pensamento empírico e do pensamento teórico, assim como as características da organização do ensino que promoveram os diferentes tipos de pensamento dos estudantes. Nesse capítulo são analisados os dois momentos distintos da investigação didática quando são identificadas e os elementos substanciais da atividade pedagógica nos aspectos cognitivo, volitivo que criam situações para o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes. Dessa forma essa pesquisa se efetiva na unidade em três eixos da investigação que determina o encaminhamento da pesquisa nos aspectos teórico e empírico: a) as ações e operações dos sujeitos na atividade pedagógica; b) o processo de comunicação entre os sujeitos da atividade pedagógica por meio da linguagem como manifestação do pensamento; c) a organização do ensino que viabiliza a mudança do pensamento dos estudantes, do pensamento empírico ao pensamento teórico. Tais eixos são apresentados, em cada uma dos capítulos, partido da dimensão ontológica dos elementos que compõem o fenômeno, relacionando-os com

a dimensão epistemológica do estudo científico. Por último, a autora faz uma retomada dos achados mais relevantes dessa pesquisa e apresenta suas considerações finais.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora observou que no decorrer de todo o processo a sua finalidade na pesquisa era investigar as condições e as circunstâncias necessárias para que o ensino, como prática revolucionária, para promover a transformação dos sujeitos de uma coletividade de estudo e, posteriormente, criar novas práticas sociais que proporcionem transformações na própria sociedade, vinculada necessariamente ao processo de conscientização desses sujeitos nas relações de trabalho e de estudo. Nessa dimensão, a autora evidencia as diferenças substanciais na organização do ensino mediadas pelas apropriações teórico-científicas a respeito da constituição da individualidade humana por parte do educador. As mediações simbólicas no que se refere ao desenvolvimento do pensamento e da linguagem dos estudantes, à apropriação do objeto de estudo historicizado, às relações interpessoais por meio das ações coletivas e cooperativas nos aspectos cognitivo, volitivo e afetivo, somente se efetivam segundo a autora, no caso de os educadores se apropriarem de conhecimentos teórico-científicos específicos. Nesse sentido à necessidade da formação profissional do educador no aspecto teórico de tal forma que os conhecimentos teórico-científicos possam ser mediadores da atividade prática que promove a transformação da dimensão psicológica dos indivíduos, criando novas práticas sociais que possibilitem a transformação das condições postas na sociedade contemporânea. Diante disso, pode-se concluir que entre vários educadores que têm compromisso ético-político com a formação docente e com a transformação das práticas sociais instituídas na sociedade contemporânea. Mesmo assim pode-se dizer que essa intencionalidade da autora é uma utopia ou um devaneio entre alguns sonhadores que procuram promover mudanças no contexto educacional vigente.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 referências nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CEDRO, W. (2004); DUARTE, N. (1993; 2001; 2003; 2004); LOPES, A. (2004).

Estrangeiros: CASTELONUIVO, E. (1995); DAVIDOV, V. (1988; 1982; 1999); ELKONON, D. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Representações de docentes sobre o regime de progressão continuada: dilemas e possibilidades.

Autor(a): Débora Cristina Jeffrey

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra Maria Zakia Lian Sousa

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: JEFFREY, Débora Cristina. *Representações de docentes sobre o regime de progressão continuada: dilemas e possibilidades*. São Paulo: USP, 2006, 241p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Ciclos Escolares; Política Educacional; Progressão Continuada; Representação; Secretaria de Educação.

Descrição: Neste estudo a autora abordou as representações de docentes sobre o regime de progressão continuada destacando os dilemas e possibilidades atribuídos à medida por dez professores e um coordenador pedagógico de uma escola pública localizada na periferia do município de Campinas, SP. No período de implantação do regime de progressão continuada, de 1998 a 2004, a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo divulgou orientações oficiais e informativos com o intuito de esclarecer as dúvidas e indicar as ações dos profissionais da educação, nesta forma de organização escolar. Depois desses sete anos de implantação e diante da constatação, feita por diversos estudos acadêmicos, da resistência docente à proposta, esta pesquisa procurou identificar e analisar o tipo de representação realizada pelos professores tanto da medida como das concepções e fundamentos que norteiam a medida no espaço escolar.

Metodologia: A autora desenvolveu uma pesquisa qualitativa em forma de estudo de caso, utilizou-se entrevistas, documentos e observações onde procurou relacionar, concomitantemente, elementos macro e microestruturais. Os estudos de Agnes Heller, Antonio Gramsci, Karel Kosik, Licínio Lima e Mônica Gather Thurler foram utilizados como referências para o processo de investigação, análise e sistematização dos dados obtidos.

Conteúdo: No primeiro momento da tese, apresenta-se os antecedentes históricos e o contexto educacional, no Brasil e Estado de São Paulo, em que a proposta do regime de progressão continuada foi implementada. No caso específico da rede estadual de São Paulo, embora haja um predomínio de matrículas e escolas organizadas no regime de progressão continuada, verificou-se que os aspectos teórico-conceituais, envolvendo as concepções e fundamentos da medida, não foram definidos pela Secretaria da Educação de São Paulo, pois entendeu que tal atribuição deveria ser realizada por cada escola e sua equipe de trabalho. Diante desta constatação, a segunda parte da pesquisa destaca as representações dos docentes. Evidencia-se, a partir dos depoimentos, que esses sujeitos não conseguiram constituir concepções e fundamentos que pudessem orientar as ações desenvolvidas no espaço escolar, o que resultou num trabalho predominantemente individualizado, em virtude do desconhecimento da proposta e da falta de condições de trabalho adequadas.

Conclusão: A autora constatou que os profissionais apresentam uma preocupação pedagógica com as formas de ensinar e com o domínio dos conteúdos apresentados pelos alunos, nesta forma de organização, muito embora eles continuem esperando que a Secretaria de Educação lhes ofereça os subsídios necessários para trabalharem com as demandas educacionais, que acreditam serem consequência da implementação do regime de progressão continuada.

Referências bibliográficas ou fontes: 234 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUILAR, L. E. (1997; 2000); ARROYO, M. G. (1992; 1999; 2000); BARRETO, E. S. S.(1987; 1992; 1996; 2000; 2001; 2002; 2004); KRUG, A. (2000; 2002) OLIVEIRA, R. P. (2000; 2001; 2002).

Estrangeiros: HELLER, A. (1982; 2004); GRAMSCI, A. (1978a; 1978b); KOSIK, K. (2002); LIMA, L. (2001; 2002); THURLER, M. G. (2001a; 2001b).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação do Professor de Ciências em Astronomia: uma proposta com enfoque na espacialidade

Autor(a): Cristina Leite

Orientador(a): Prof^a Dr^a Yassuko Hossoume

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: LEITE, Cristina. *Formação do Professor de Ciências em Astronomia: uma proposta com enfoque na espacialidade*. São Paulo: USP, 2006, 274 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strito Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Astronomia; Ensino de Ciências; Espacialidade; Ensino; Aprendizagem.

Descrição: A autora propõe um estudo sobre a formação do professor de Ciências em astronomia. Esse estudo trata do desenvolvimento e da avaliação de um curso de formação continuada no tema da Astronomia, dirigindo aos professores de Ciências da escola pública de São Paulo. Cerca de treze atividades foram articuladas, levando-se em consideração o desenvolvimento de elementos da espacialidade, como proporções e mudanças de perspectivas. A principal razão desse enfoque, segundo a autora, está na grande dificuldade dos professores em relação ao que Piaget chama de “centração” ou “não coordenação” de perspectivas, ou seja, um apego ao ponto de vista único e primeiro, com ausência de articulações entre o que eles veem e aquilo que estudam. Dessa forma, o embate entre as observações primeiras e, algumas vezes, ingênuas dos professores e o conhecimento científico em questão fizeram parte de todas as atividades do curso. Também fez parte do curso a discussão sobre o aprendizado dos professores em relação à forma, às proporções e, principalmente, ao estabelecimento de conexões entre o todo e a parte, relativas não apenas aos objetivos astronômicos como às relações entre eles através dos fenômenos. Participaram da pesquisa dez professores de Ciências que já tinham ministrados conteúdos de astronomia no ensino fundamental.

Metodologia: Nesse estudo sobre a formação do professor em Astronomia, a autora utilizou para análise dos dados alguns debates sobre a forma da Terra e dos demais astros, movimento da Lua e da Terra na explicação dos fenômenos, a construção em escala das dimensões “tempo” e “espaço” no estudo das proporções e da dinâmica de movimento dos planetas no Sistema solar, visita a um planetário e o estudo de um programa simulados da observação celeste. Também fez parte do curso a discussão sobre o aprendizado dos professores em relação à forma, às proporções e,

principalmente, ao estabelecimento de conexões entre o todo e a parte, relativas não apenas aos objetos astronômicos como às relações entre eles através dos fenômenos. Participam da pesquisa dez professores de Ciências que já tinham ministrado conteúdos de Astronomia no ensino fundamental.

Conteúdo: A autora propõe um estudo sobre o desenvolvimento e da avaliação de um curso de formação continuada no tema da Astronomia, dirigindo aos professores de Ciências da escola pública de São Paulo. Um primeiro passo nessa direção é a tomada de consciência de que a compreensão da forma de objeto é bastante complexa, não se tratando apenas da formação de sua imagem na retina do olho acompanhada de uma simples decodificação no cérebro. Essa compreensão segundo o autor, envolve aspectos de natureza biológica, psicológica e social, é o tema do Capítulo 1, no qual são abordadas questões como o significado de ver, a construção da visão tridimensional através da compreensão de várias visões bidimensionais e a dificuldade de se compreender formas de objetos astronômicos devido à ordem de grandeza de suas distâncias e seus tamanhos. Um estudo sobre a construção do espaço na criança baseado nas pesquisas do Piaget é parte fundamental desse capítulo. Para contextualizar o ensino de Astronomia no ensino fundamental, um programa dos conteúdos abordados nos livros didáticos, com ênfase nas atividades que envolvem a questão da espacialidade, é apresentado no capítulo 2. Como complemento, são também analisados os principais cursos de formação continuada em conteúdo de Astronomia, como o do IAG/USP (Instituto Astronômico e Geofísico da USP), da Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo), da UEL (Universidade Estadual de Londrina) e de UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) dando destaque às atividades que envolvem elementos propiciadores da construção de uma visão espacial. De maneira articulada, algumas atividades que compõem propostas de ensino de Astronomia vigentes foram também utilizadas para compor a proposta de ensino da autora. A descrição de cada uma das atividades está no capítulo 3. A aplicação da proposta num curso de formação continuada, a tomada de dados e o perfil dos participantes do curso também são temas do capítulo 3. O curso, com suas atividades, seus detalhes e comentários está descrito no capítulo 4, compondo o intermezzo da proposta. No intuito de verificar e apresentar possíveis mudanças no conhecimento e nas concepções dos professores mediante a passagem pelo curso, a autora compõe o capítulo 5 utilizando os dados colhidos no início, na construção do modelo de Universo, e os dados do final do curso, no olhar para essa construção. Para finalizar a autora faz uma análise das potencialidades das atividades está no capítulo 6, em que relata a avaliação do trabalho feito pelos professores e também uma espécie de autoavaliação da análise do curso e das atividades.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora compreende que a construção dos conceitos de Astronomia, mesmo para os temas de estudo no ensino fundamental está, em sua maioria, relacionada a uma percepção do espaço em sua forma tridimensional. Ver o espaço por esta perspectiva, apesar de, na maioria dos casos do cotidiano, parece natural e relativamente simples, em Astronomia, pelo que a autora

tem estudado e observado, trata-se de uma tarefa complexa, principalmente devido aos valores relacionados às dimensões serem muito maiores e diferentes daquelas a que esta habituada. A autora tem como proposta a construção e aplicação do curso como ponto de partida dos conceitos que os professores associavam aos objetos e fenômenos da Astronomia, relacionando-os àqueles conhecidos e estudados pela ciência, compondo mais uma forma de olhar para o mesmo tema e, de certa maneira, compor junto aos professores uma coordenação dessas perspectivas, ou seja, uma articulação de observações do ponto de vista da Terra e do espaço, internas e externas, primeira e científica, na construção de uma reconcepção dos objetos astronômicos e de suas relações. No que se refere à formação, a autora percebe que, apesar da intensa curiosidade pelo tema da Astronomia demonstrada pelos professores durante todo o curso, havia uma grande carência exposta por eles de refúgios, de acolhimento dessas dúvidas e interesses e de espaços de discussões que levassem em consideração a realidade de sua condição de professor de Ciências da escola pública, não especialista na área, seu superficial conhecimento no tema e a condição econômica tanto dos alunos quanto da escola. Finalmente, a autora gostaria de apresentar uma visão a respeito do alcance que acredita que possa ter essa pesquisa e espera que a natureza dessa pesquisa possa dar caminhos, sugestões e indicativos que auxiliem os profissionais dessa área na composição e aplicação ou de novas propostas de ensino em Astronomia e não apenas contribua para um aumento no número de cursos para os professores de Ciências no estudo dos astros.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 referências nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALONSO, C. (1994); LIVI, S. (1987); OLIVEIRA, K. (2000).

Estrangeiros: ARNHEIM, R. (1962); BAXTER, J. (1989); KRINER, A. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Explicadoras do Rio de Janeiro: encontros e desencontros em trajetórias profissionais singulares.

Autor(a): Luis Otavio Neves Mattos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Heloísa Dupas Penteadó

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MATTOS, Luis Otavio Neves. *Explicadoras do Rio de Janeiro: encontros e desencontros em trajetórias profissionais singulares*. São Paulo: USP, 2006, 381 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; História da Profissão Docente; Práticas Docentes; Magistério; Modos de Atuação no Magistério.

Descrição: Trata-se de um estudo de natureza empírica, com inspiração etnográfica e que tencionou analisar as trajetórias de nove explicadoras, ou melhor, professoras que lecionavam nas suas próprias residências em locais como: salas de jantar, varandas e quintais, para turmas multisseriadas compostas por alunos que estudavam, na sua maioria, da classe de alfabetização à oitava série.

Metodologia: Nesse estudo sobre as explicadoras do Rio de Janeiro: encontros e desencontros em trajetórias profissionais singulares, o autor utilizou como metodologia uma abordagem qualitativa, com inspiração etnográfica. Ainda apresentou uma riqueza de detalhes, com os principais dados escolhidos no decorrer das entrevistas exploratórias, das observações dos participantes e das entrevistas semiestruturada. Todos esses instrumentos metodológicos acionados na condução do trabalho de campo.

Conteúdo: O autor procurou compreender porque os alunos que eram considerados com bom desempenho nas aulas compostas por jogos e brincadeiras, não

264

tinham o mesmo sucesso em sala de aula. Inicialmente para dar conta de um diálogo que situasse o estudo no universo das pesquisas no campo da Educação, o autor buscou na área destinada aos estudos da História da Profissão Docente suporte teórico inicial. O primeiro Capítulo, portanto, o autor dedica-se a trazer detalhes desse movimento. No segundo capítulo, o autor expõe todo o processo metodológico forjado para que a pesquisa cumprisse, com rigor acadêmico adequado, seu caminho investigativo. Desde as primeiras decisões até os ajustes necessários para assumir o relato oral, como eixo central da coleta de dados, o capítulo tenciona apresentar. *Vila Valqueire: onde tudo começou* é o título do terceiro capítulo que ganhou força para ocupar tal lugar na pesquisa. Portanto, ambientar o leitor ao clima, às ruas, às casas, enfim ao bairro concorreu como um elemento preparatório para a entrada no universo das explicadoras de Vila Vilqueire. No quarto capítulo, o autor teve a intenção de apresentar uma a uma das explicadoras. A decisão de fazer assim foi tomada em virtude da constatação de que esse tema era muito pouco, ou nada, conhecido. Nesse sentido, se o ineditismo do tema dava contornos inaugurais ao estudo, por outro lado era necessário torná-lo, minimamente, compreendido para o desenvolvimento da pesquisa. No quinto capítulo, *Nove trajetórias em foco: a análise dos exotismos e das recorrências*, o autor teve a tarefa de buscar, num primeiro momento, interlocuções detentores de estudos do campo da profissão docente e dos processos de socialização de professores, para analisar a imensa quantidade de dados que emergiram do campo. Num segundo momento, o capítulo contou com a companhia dos estudos de Tardif (2001 e 2005), Perrenoud (1997) para dar conta da interpretação dos sete eixos temáticos constituídos a partir da força dos dados oriundos do campo de pesquisa. No sexto capítulo dessa pesquisa, o autor teve como intenção apresentar os resultados das respostas às três questões centrais do estudo: a) O que são as explicadoras do Rio de Janeiro? b) Como se deram seus processos de socialização profissional (professora e explicadora)? e c) Como atuavam nos seus respectivos espaços de trabalho? Por último, divulgam os resultados intitulados como *pretensões ajustadas, conclusões possíveis*, apresentando dessa forma também o universo das explicadoras e as reflexões dispostas a partir do referencial teórico.

Conclusão: A partir da análise dos dados o autor observou que os resultados sugerem que, dentro das condições materiais de existência das nove explicadoras, o magistério se configurou como saída possível para suas aspirações profissionais, enquanto que, o ofício de explicadora, reunia, para elas, condições práticas ideais na medida em que garantia proventos mensais sem nenhum tipo de desconto e, principalmente, a possibilidade de exercer um ofício podendo administrar o lar e acompanhar de perto os filhos. Cabe ressaltar que o estudo teve condições de detectar certo esgotamento das possibilidades das famílias em acompanharem a demanda de tarefas propostas pelas escolas para os alunos. Concluindo compreende-se que as explicadoras do Rio de Janeiro, tinham como desejo e sonhos um perfil de uma modalidade de exercício da docência e para a singularidade de experiências vividas a partir das histórias individuais de nove mulheres.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 referências nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, M. (2003; 2004); CASTANI, D. (1997; 2003); GARCIA, M. (2005).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (1997); POPKEWITZ, T. (1992); TARDIF, M. (2002; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação de professores e avaliação educacional: o que aprendem os estudantes das licenciaturas durante sua formação.

Autor(a): Olenir Maria Mendes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marli E. D. A. André

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MENDES, Olenir Maria. *Formação de professores e avaliação educacional: o que aprendem os estudantes das licenciaturas durante sua formação*. São Paulo: USP, 2006, 214 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Avaliação Educacional; Ensino Superior; Práticas Avaliativas; Cursos de Licenciatura; Avaliação da Aprendizagem.

Descrição: A autora propõe um estudo de cunho socioeducacional, teve como objeto a formação de professores e a avaliação educacional no ensino superior. A autora procurou identificar, nos cursos de licenciatura, as aprendizagens sobre avaliação propiciadas aos estudantes. Buscou também conhecer e discutir as condições favoráveis para que os estudantes das licenciaturas tornem-se professores, capazes de realizar a avaliação escolar. Para tanto a autora utilizou os estudos de Freitas, Romão, Hoffmam, Vasconcelos, dentre outros, os quais procuram discutir avaliação em uma perspectiva crítica e sociológica, considerando, dentre outros aspectos, as relações de poder que a temática envolve. Esse estudo objetivou não só identificar, mas também compreender e explicar os nexos entre o fazer cotidiano do trabalho pedagógico, no que se refere à avaliação e o processo de formação de professores, a partir de sua realidade político-social, histórica e educacional.

Metodologia: O caminho metodológico escolhido pela autora parte do pressuposto de que toda produção científica é, na verdade, uma produção social e coletiva. A autora entendeu que, para compreender a realidade, é necessária uma aproximação; deste

modo, olhar a partir de vários ângulos favorece tal necessidade. E ainda, para conhecer a realidade, é preciso uma teoria crítica, capaz de enxergar o problema em suas redes de relações e daí compreender os seus nexos. Nesse sentido, essa pesquisa é qualitativa e tem importante contribuição, porque interessa muito mais a compreensão dos dados obtidos do que a mera quantificação dos mesmos. Os instrumentos de coleta de dados foram entrevistas realizadas com os coordenadores e questionários, de questões abertas, aplicados aos alunos.

Conteúdo: Nesse estudo sobre formação de professores e avaliação educacional, a autora teve como objetivo de investigação as aprendizagens dos licenciandos sobre avaliação como um dos elementos do processo formativo do profissional da educação. Esse estudo procurou identificar, nos cursos de licenciatura, as aprendizagens sobre avaliação propiciadas aos estudantes. Nesse estudo ainda buscou-se conhecer e discutir as condições favoráveis para que os estudantes das licenciaturas tornem-se professoras, capazes de realizar a avaliação escolar. Para tanto, a autora utilizou como referencia os estudos de Freitas, Luckesi, Romão, Hoffmam, Vasconcellos, dentre outros, os quais procuram discutir avaliação em uma perspectiva crítica e sociológica, considerando, dentre outros aspectos, as relações de poder que a temática envolve. Os sujeitos da pesquisa foram sete coordenadores de cursos de licenciatura e 195 licenciandos, que cursavam o último ou penúltimo período em uma instituição federal de ensino superior. No capítulo I, são apresentados alguns estudos que discutiram tanto a temática avaliação quanto a formação de professores. Sinteticamente, a autora procurou apresentar as principais discussões e resultados já obtidos, sempre explicitando a proximidade ou as relações com esse estudo. No segundo capítulo, o objetivo foi apresentar as condições contextuais e perspectivas nacionais tanto para a formação de professores quanto para o desenvolvimento de avaliações, além disso, são apresentados também os referenciais teóricos que embasam a pesquisa. O capítulo aborda, portanto, as questões de ensino superior, da formação de professores e da avaliação educacional. No terceiro capítulo, são descritos os caminhos metodológicos para o alcance dos objetivos e os procedimentos para a coleta dos dados. No quarto capítulo, com base nas entrevistas feitas com os coordenadores e nos questionários respondidos pelos estudantes, é feita uma descrição analítica do processo avaliativo no interior dos cursos dos cursos de licenciatura pesquisados. No quinto capítulo, são apresentadas as concepções dos estudantes, bem como as aprendizagens mais significativas por eles citados e confirmadas pelos coordenadores, no que se refere à avaliação educacional e ao como os estudantes se veem como professores capazes de realizar a avaliação escolar. O sexto capítulo, a autora procurou focar as análises que explicitaram o papel formativo da universidade, bem como as interpretações que favoreceram a compreensão da realidade investigada, no sentido de aportar algumas respostas para as questões postas no início desse estudo. Por fim, o sétimo capítulo a autora procurou sintetizar a discussão sobre universidade, formação de professores e avaliação, refletindo sobre as perspectivas e as contribuições que a pesquisa pode dar, tentando cumprir seu papel e possibilitando ações, a partir da realidade descrita.

Conclusão: Com esse estudo a autora objetivou conhecer e discutir as condições propícias para que estudantes das licenciaturas tornassem professores, com competência para realizar a avaliação escolar. A autora ainda buscou identificar nos cursos de licenciatura as aprendizagens sobre avaliação propiciadas aos estudantes e analisou a partir de estudos teóricos ligados a uma compreensão de avaliação formativa, crítica e processual. Com esse trabalho a autora pretendeu elucidar uma rede de relações no interior dos cursos de formação de professores que se mostra através da avaliação. A busca por esses objetivos possibilitou afirmar que as discussões sobre avaliação no âmbito da formação de professores é uma necessidade fundamental no sentido de contribuir com processos formativos mais críticos. A aproximação com os 195 licenciandos em seus depoimentos evidenciou que os formandos dos cursos de licenciatura restringem a avaliação à técnica, mais especificamente aos instrumentos. Esse estudo possibilitou uma avaliação sistemática sobre as práticas que acontecem no interior dos cursos de licenciatura, e seus resultados apontam para a necessidade de se traçar novos caminhos com novas práticas para o processo de formação de professores, tendo como consequência, a criação de uma cultura avaliativa formativa no interior desses cursos. Em linhas gerais, esse estudo representou a possibilidade de tornar mais explícito o conhecimento sobre o que se pensa, diz e faz sobre avaliação, e por isso a autora oferece importantes elementos para a reflexão e para eventuais transformações das práticas de avaliação, especialmente, e de formação de professores de modo geral.

Referências bibliográficas ou fontes: 120 referências nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRE, M. (1990; 1995; 1999; 2000; 2001); FREITAS, H. (1995; 2002; 2003); FREITAS, L. (1995; 2002a; 2002 b; 2003; 2005); ROMÃO, J. (1998); HOFFMANN, J. (1993; 1996; 1998); VASCONCELOS, C. (1995).

Estrangeiros: CONTRERAS, D. (1997); NÓVOA, A. (1995); SHÖN, D. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Histórias de vida: saberes e práticas de alfabetizadoras bem sucedidas.

Autor(a): Maria Iolanda Monteiro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Belmira Amelia de Barros Oliveira Bueno

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MONTEIRO, Maria Iolanda. *Histórias de vida: saberes e práticas de alfabetizadoras bem sucedidas*. São Paulo: USP, 2006, 282p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Autonomia Pedagógica; Ética Profissional; Histórias de Vida; Professoras Alfabetizadoras bem Sucedidas; Saberes e Práticas Docentes; Sucesso Escolar.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora visou o entendimento do sucesso escolar, na área de alfabetização, pelas experiências docentes, investigando os saberes e as práticas relacionados à vida pessoal, escolar e profissional de quatro alfabetizadoras bem sucedidas, que exerceram a profissão nas décadas de 50 a 80, no Estado de São Paulo. Estudou-se o peso da reforma de 1971 e os determinantes advindos das diferentes políticas, anteriores e posteriores, e o provável período em que se iniciou a conformação profissional das educadoras pesquisadas.

Metodologia: Trata-se de uma investigação caracterizou as diferentes experiências das alfabetizadoras, identificando os saberes e as práticas, que deram sustentação ao trabalho bem sucedido com a alfabetização, e os condicionantes que acompanharam a formação docente. A articulação dos saberes da infância pré-escolar, da vida escolar, da trajetória no curso de formação e da vida profissional com o estudo das características das práticas alfabetizadoras justificou o sucesso escolar.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua tese, Opção metodológica, histórias de alfabetizadoras retrata os critérios utilizados para a seleção das alfabetizadoras entrevistadas, assim como para o processo de localização. No segundo capítulo Saberes docentes das alfabetizadoras, estudo da multiplicidade de condicionantes de contexto de alfabetizadoras, com a fundamentação teórica. No terceiro momento Métodos de alfabetização e cartilhas: usos e apropriações problematizaram-se os métodos de alfabetização e as cartilhas, identificando-se suas principais características.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Pela análise dos resultados, concluiu-se que as várias facetas da história de vida das educadoras, com saberes e concepções de ensino, sustentaram o êxito na alfabetização. Apesar das situações bem heterogêneas, o sucesso escolar decorreu da autonomia no trabalho docente para a organização de práticas de ensino, que garantissem a aprendizagem bem sucedida da leitura e escrita, sempre considerando que toda criança apresentava capacidade para aprender, independentemente das condições socioeconômicas, culturais e de aprendizagem. O estudo da história de vida das alfabetizadoras bem-sucedidas, envolvendo saberes e práticas importantes e diferentes para configurações de práticas de alfabetização, que garantiram o êxito de todos os alunos, não visou apenas a sistematização de situações pedagógicas que servissem somente como referenciais para organizar o processo de alfabetização de docentes da atualidade, mas também a problematização de aspectos inerentes às ações educativas, no ensino da leitura e escrita, e o resgate de alguns valores que, na época dessas professoras, eram considerados essenciais e que, atualmente, recebem críticas e depreciações. A análise das práticas educativas sinalizou uma diversificação de estratégias de ensino entre as professoras pesquisadas. Apesar dessa diferença, as docentes apresentaram objetivos semelhantes, visando à aprendizagem de todos e rejeitando qualquer forma de discriminação. Verificou-se ainda a criação de rotinas e rituais, durante o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, mas com práticas e aspectos diferenciados. Essa característica confirma a formação de uma ética de trabalho pedagógico. A presente pesquisa oferece, assim, informações para o estudo da alfabetização, enriquecendo a análise dos elementos do trabalho docente, para o êxito escolar, e dos novos dados que possibilitam investigações da temática, também em outras abordagens.

Referências bibliográficas ou fontes: 84 referências nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BERNSTEIN, B. (1979; 1997); BOURDIEU, P. (1983; 2000; 2003; 2004); CAGLIARI, L. C. (1988; 1997; 1999); CARVALHO, M. (2002; 2005); KRAMER, S. (1996; 1999); LAHIRE, B. (1997; 2002; 2004); MONTEIRO, M. I. (1998; 2000; 2003).

Estrangeiros: DIAS, E. L. (1989); FONTOURA, M. M. (1992); GOODSON, I. F. (1992; 1994); LAWN, M. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Pedagogia e pedagogos escolares.

Autor(a): Umberto de Andrade Pinto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Selma Garrido Pimenta

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PINTO, Umberto de Andrade. *Pedagogia e pedagogos escolares*. São Paulo: USP, 2006, 184 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Pedagogia; Pedagogo Escolar; Ciências da Educação; Coordenação Pedagógica; Direção Escolar; Orientação Educacional.

Descrição: Durante se estudo o autor procede a uma pesquisa que tem por objetivo ressignificar o papel do pedagogo na escola atual e trata da questão epistemológica da Pedagogia, diferenciando e relacionando-a com as Ciências da Educação, de modo a identificá-la como campo de conhecimento sobre e na educação, esta entendida como fenômeno da prática social.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa fundamentada por uma investigação teórica, bibliográfica complementada com dados empíricos coletados junto a professores do ensino básico na rede pública do Estado de São Paulo. Desenvolve-se um estudo histórico de como ocorre a universalização do Ensino Fundamental no país, assim como da atuação dos pedagogos nas escolas brasileiras. Analisam-se os desafios e as demandas da escola pública na atualidade e dos serviços pedagógicos reivindicados pelos professores. Apresentam-se quatro áreas de atuação do pedagogo escolar articuladas ao projeto político pedagógico das escolas: a coordenação do trabalho pedagógico, a direção escolar, a coordenação dos programas de desenvolvimento profissional dos educadores e a articulação da escola com a comunidade local. O trabalho defende que os profissionais que ocupam os cargos diretivos nas escolas tenham formação específica no campo pedagógico, o que efetivamente os habilitariam como pedagogos escolares.

A literatura da área consultada apoiou-se principalmente em Dias de Carvalho, Estrela, Franco, Pimenta, Kuenzer, Libâneo, Paro, Saviani.

Conteúdo: O autor, no primeiro momento de sua tese, trata da questão epistemológica da Pedagogia, é desenvolvido a partir de um movimento que busca compreender historicamente como ocorre a transição da pedagogia às Ciências da Educação. No segundo capítulo o autor apresenta uma análise histórica da implantação dos sistemas públicos de ensino e o modo como ocorre a universalização do ensino fundamental no País que sempre negou as condições pedagógicas para seu desenvolvimento. No terceiro momento de sua tese, o autor inicia por recuperar a tradição histórica da atuação dos pedagogos nas escolas brasileiras, problematiza as críticas direcionadas aos especialistas do ensino, e a partir de uma abordagem crítica da educação, apresenta uma perspectiva de atuação do pedagogo escolar que atenda as demandas escolares da atualidade. No quarto capítulo apresenta quatro grandes áreas de atuação do pedagogo escolar sempre articuladas ao projeto político-pedagógico.

Conclusão: Após seu estudo o autor conclui que o trabalho educativo nas sociedades contemporâneas é mediado fundamentalmente pela educação escolarizada. Daí a contribuição dos pedagogos escolares na realização das transformações necessárias para a construção de uma sociedade igualitária, justa e fraterna.

Referências bibliográficas ou fontes: 87 referências nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M.G. (1979; 2003); FRANCO, C. F. O. (2001); FUSARI, J. C. (1997; 2001); KUENZER, A. Z. (1999; 2002); LIBÂNEO, J. C. (1990; 1998; 1999; 2000; 2003; 2004); PARO, V. H. (1999; 2000; 2002); PIMENTA, S. G. (1988; 1998; 1999; 2000; 2002; 2004); SAVIANI, D. (1983; 1984; 1985; 1988; 1999; 2002; 2003).

Estrangeiros: DIAS DE CARVALHO, A. (1996); ESTRELA, A.(1992); GARCIA, C. M.(1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Aspectos do Desenvolvimento Profissional dos Formadores de Professores de Ciências no contexto de integração – Universidade, Diretorias Regionais de Ensino e Escolas.

Autor(a): Maria Inês Ribas Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lúcia Vital dos Santos Abib

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Maria Inês Ribas. *Aspectos do Desenvolvimento Profissional dos Formadores de Professores de Ciências no contexto de integração – Universidade, Diretorias Regionais de Ensino e Escolas*. 2006. 246 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino de Ciências; Diretorias Regionais de Ensino; Escolas.

Descrição: Sob o enfoque do trabalho colaborativo esta Tese de Doutorado pretende contribuir para ampliar informações com relação ao desenvolvimento profissional do formador de professores de ciências. O interesse está em viabilizar caminhos que promovam a melhoria tanto na formação dos professores, como no próprio ensino de ciências nas séries iniciais, através da formação dos formadores de professores de ciências. O projeto *O conhecimento físico no ensino fundamental: dos programas de formação continuada à implementação de novas práticas em sala de aula*, financiado pela FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), é o objeto de estudo da presente pesquisa, que contou com dados coletados em diferentes instâncias ao longo do período em que a pesquisadora acompanhou o Grupo das ATP (Assistentes Técnico Pedagógicas).

Metodologia: Esta pesquisa apresenta um enfoque qualitativo de análise e procura-se interpretar os depoimentos e analisar de materiais elaborados pelos

profissionais do ensino. Os sujeitos da pesquisa são nove Assistentes Técnico Pedagógicas (ATP), formadoras de professores de ciências. Dentre os dados analisados, destacam-se fragmentos de reuniões realizadas na universidade e nas diretorias de ensino, entrevistas, questionários (professores), relatórios, fitas gravadas em áudio e vídeo (orientações técnico-pedagógicas e interação na sala de aula) e outras produções escritas do grupo, como por exemplo, textos e desenhos (alunos). Por se tratar de um grupo que pretendeu pesquisar a própria prática, a coleta de dados aconteceu sistematicamente desde o início da implementação, tanto das orientações pedagógicas, assim como nas salas de aula, onde as professoras interagiam com os alunos.

Conteúdo: No primeiro momento são apresentados os elementos integrantes do processo de formação continuada de formadores de professores que deu origem à elaboração do projeto intitulado "*O conhecimento físico no ensino fundamental: dos programas de formação continuada à implementação de novas práticas em sala de aula*", assim como explicou o relacionamento da pesquisadora com tal projeto. Destaca-se que essa integração era compreendida por diferentes níveis de atuação dentro da estrutura educacional. Dessa forma, participavam deste grupo de pesquisa colaborativa: O Laboratório de Pesquisa e Ensino de Física (LaPEF) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Feusp), como formador dos formadores (ATP); que por sua vez atuavam como formadores de professores nas oficinas pedagógicas das DRE (Diretorias Regionais de Ensino); e num terceiro nível os professores, como formadores de alunos nas Escolas Estaduais do Ensino Fundamental I. A amplitude do referencial teórico aparece relacionada no segundo momento, no qual se destacou conceitos importantes no desenvolvimento dos professores, tais como: a formação continuada no contexto atual; o trabalho colaborativo; a pesquisa sobre a própria prática; a reflexão sobre a prática e por último, o desenvolvimento profissional dos professores e seu relacionamento com os demais conceitos. O conceito de saberes nos ofereceu suporte para entendimento e identificação da provável influência do programa sobre o desenvolvimento profissional das participantes do grupo de pesquisadores, onde se encontrou alguns dos seus aspectos. Assim, o referencial teórico que fundamentou essa investigação está circunscrito ao conceito de desenvolvimento profissional do professor (Little, 2002, Stein et al., 1999; Clarke et al, 2002; Mizukami, 2002; Garrido, 2000), que se integra a partir de pressupostos teóricos tais como: reflexão sobre a prática (Schön, 1992; 1983; 1987); pesquisa sobre a prática (Elliot, 1998); trabalho colaborativo (Rodrigues, 2004; Carvalho, 2003; 2001; Rodrigues, 2001; Nóvoa, 1992; Briscoe, 1997). A Metodologia da Pesquisa, no terceiro momento, apresenta o enfoque qualitativo dessa investigação, que relaciona o projeto de integração entre a Universidade, as DRE e as Escolas, investigando a abrangência do Programa no desenvolvimento profissional de qualquer uma das ATP, formadoras de professores de ciências do Ensino Fundamental I. No quarto momento tem-se a análise dos dados que compreende o eixo principal desse trabalho: a análise do Programa de Desenvolvimento Profissional.

Conclusão: O programa de desenvolvimento profissional, ora em análise apresentou aspectos que corroboram com a Tabela 1, de forma que as características

Conteúdo, Processo, Estratégias e estruturas além do Contexto, estão contempladas e distribuídas nos diferentes episódios apresentados no decorrer da pesquisa. Tais episódios contribuem para que a certificação de que o programa era propício a promover o desenvolvimento profissional, na maioria dos quesitos necessários, apresentados a título de hipóteses inicialmente na Tabela 1, coluna C, mas que foram confirmados pela análise de diferentes fontes. Com relação aos saberes construídos ao longo do processo, constatou-se que o saber mais elaborado que surgira durante a reflexão das entrevistadas foi o relacionado ao trabalho colaborativo. Dessa forma, o trabalho no grupo, a troca de experiências, foi algo valorizado de forma verbal. Algo que se torna claro é que, as ATP sempre participaram de cursos de formação continuada, elas próprias, proporcionados pela DRE, ou por outros setores da estrutura educacional. Embora tenham ampliado seus conhecimentos com relação a diversos conteúdos, foi no grupo de pesquisa colaborativa do LaPEF que as ATP puderam elaborar esses conhecimentos, uma vez que, somente nesse grupo, puderam contar com um acompanhamento sistemático de um especialista.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 referências nacionais e 105 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GARRIDO, E. (2000); MIZUKAMI, M. G. N. *et al.* (2000); RODRIGUES, M. I. R. (2001).

Estrangeiras: BELL, B. (1998); CARVALHO, A. M. P. *et al.* (1998); ELLIOTT, J. (1998); FULLAN, M. (1999); LIEBERMAN, A. (2000); LOUCKS-HORSEY; MATSUMOTO, C. (1999); STEIN, M. K. *et al.* (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Não Premiaras, Não Castigarás, Não Ralharás... dispositivos disciplinares em grupos escolares de Belo Horizonte (1925-1955).

Autor(a): Rita de Cássia de Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Cecília Cortez Christiano de Souza

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: SOUZA, Rita de Cássia de. *Não premiaras, não castigarás, não ralharás... dispositivos disciplinares em grupos escolares de Belo Horizonte (1925-1955)*. São Paulo: USP, 2006, 493 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Reformas Educacionais; Escolanovista; Ensino Primário e Normal; Modernização das Práticas Educativas; Cultura Escolar; Papel do Professor; Exclusão.

Descrição: Essa pesquisa problematiza alguns dispositivos disciplinares utilizados nos Grupos Escolares de Belo Horizonte num período em que a cidade foi denominada "capital pedagógica do Brasil". Os trinta anos do estudo envolvem algumas Reformas Educacionais baseadas no movimento escolanovista que surgiu em fins do século XIX na Inglaterra. Apesar da longa delimitação temporal, pode-se afirmar que, durante esse período, houve certa permanência nas iniciativas educacionais. Isso se justifica porque a Reforma realizada em 1927 foi considerada um marco na educação mineira e não se ousava alterá-la radicalmente ou criticar seus princípios. A pesquisa se encerra nos anos cinquenta, quando foi assinado um contrato entre o Brasil e Estados Unidos chamado Pabae – Programa de Assistência Brasileiro Americano ao Ensino Elementar, que teve em Belo Horizonte o centro-piloto de organização.

Metodologia: Nesse estudo sobre os dispositivos disciplinares em grupos escolares de Belo Horizonte, a autora utilizou para análise dos dados diversas fontes como jornais de circulação diária, jornais escolares, duas revistas pedagógicas produzidas

no período, a legislação escolar mineira relativa ao ensino primário e normal, Boletins publicados pela Secretaria do Interior e, mais tarde, da Educação, além de entrevistas com professoras, ex-alunos e ex-alunas e consulta aos arquivos de 11 Grupos Escolares de Belo Horizonte. Foram utilizadas, ainda, quatro obras memorialísticas publicadas por professoras primárias e duas de professoras desse período.

Conteúdo: A História da Educação, a partir das renovações propostas pela Nova História, tem se lançado em busca de fontes e documentos não oficiais para obter uma compreensão dinâmica e globalizada dos processos de escolarização vivenciados ao longo do tempo. É dentro dessa proposta que a autora busca uma compreensão da realidade social e de processos de disciplinarização instaurados no interior de Grupos Escolares de Belo Horizonte nas décadas de vinte a cinquenta do século 20. A pesquisa foi delimitada à capital mineira, cidade construída sobre o signo da modernidade e da República e a partir de um projeto "pedagógico-modernizador. A partir de então, a autora recupera brevemente na introdução o período anterior à pesquisa, abordando as vicissitudes do momento, a construção da capital mineira e o projeto pedagógico modernizador que a envolvia, bem como a importância atribuída a uma disciplinarização do povo brasileiro que se daria, primordialmente, a partir da educação escolar. A autora ainda aborda, mais demoradamente, o período investigado e as fontes consultadas. A partir de então, o trabalho foi dividido em dois eixos. O primeiro está centrado nos dois principais personagens que compõem essa pesquisa: educadores e educandos. Dessa forma, a autora buscou, especialmente, discutir o mundo escolar do ponto de vista dos educandos que vivenciaram as Reformas educacionais e dos educandos dos Grupos Escolares de Belo Horizonte. O segundo eixo volta-se, mais especificamente, para a questão da cultura escolar e dos dispositivos disciplinares envolvidos na missão educativa das escolas públicas primárias. O primeiro eixo, referente aos educadores e educandos, contém quatro capítulos. No primeiro capítulo, a autora buscou resgatar a história de mulheres que foram alunas e professoras de Grupos Escolares de Belo Horizonte no período investigativo. O segundo capítulo dá continuidade às investigações sobre as vicissitudes do ser professora primária em Grupos Escolares da capital, no período em estudo. No terceiro capítulo a autora buscou rastrear de que forma os educadores se relacionavam no espaço escolar. Para tanto, foram mapeados os conflitos e as conciliações entre professores, diretores, assistentes e inspetores diante das contingências de trabalho. O último capítulo desse eixo gira em torno dos educandos dos Grupos Escolares, a autora busca também identificar como os educandos eram percebidos, como se dava a delimitação entre os considerados normais e os tidos por "anormais", entre os disciplinados e os indisciplinados e o tratamento para cada caso. O segundo eixo da pesquisa aborda a cultura escolar e, principalmente, os dispositivos disciplinares em uso no período em estudo e compõe-se também de quatro capítulos. O quinto capítulo constitui a investigação central, a partir da demarcação de como escola e família eram representadas e os usos de dispositivos disciplinares que almejaram melhorar a condição de penúria das crianças, mas também e, principalmente, evitar revoltas sobre as condições sociais nas quais viviam. No sexto capítulo a autora revela

como os exames são fundamentais no processo de disciplinamento. O sétimo capítulo é permeado pela discussão em torno da passagem de uma escola dita tradicional e representada como centrada nas punições, para uma escola considerada moderna porque fundamentada nos dispositivos disciplinares. Por último a autora divulga as atividades e instituições escolares que exerciam seu papel ocupando e disciplinando os alunos.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora compreende que no primeiro eixo, a liberdade, a autonomia, a expansão dos espaços nos qual a mulher circulava e intervinha naquele momento coexistiam com as estratégias disciplinadoras e conformadora acerca da sua missão. Já a representação da mulher moderna e atualizada, agregava-se a uma aparência sempre jovem e bela. Os educandos segundo esse estudo são a razões de ser de todo projeto pedagógico. Quanto aos educadores, segundos as fontes consultadas revelam que pouca margem de liberdade e discussão se dava a esses no que tange aos novos métodos educacionais. Já o segundo eixo, convocava familiares dos alunos e a própria sociedade para auxiliarem a tarefa educacional. Algumas contradições ficaram bastante claras durante a realização da pesquisa. No que se refere ao papel da mulher-professora que devia promover a liberdade e a autonomia dos alunos, sendo constantemente constrangida no seu espaço de trabalho. A conquista de um espaço público e da profissionalização se deu sem se romper as relações de autoritarismo e de vigilância sobre as mulheres e entre outros. As principais conclusões do estudo que a autora ressalta, é que não se pode tratar de disciplina escolar sem buscar seus múltiplos disfarces e formas dispersas de atuação e, principalmente, deixando de lado os principais protagonistas desse processo: educadores e educandos. São eles que irão dar vida aos regulamentos e programas e, nesse sentido, que, efetivamente, colocam em funcionamento a escola e seus dispositivos disciplinares aos quais são também submetidos. Uma outra conclusão que a autora chega, é a de que a Escola Nova em Minas está envolta em muitos enigmas, um deles é o de que talvez, não tenha nova e tão moderna assim.

Referências bibliográficas ou fontes: 158 referências nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE, C. (1987); BORGES, V. (1993); CARVALHO, M. (2002; 1998; 1989; 1997; 2000; 2001); FARIA FILHO, L. (2000; 2001; 1998).

Estrangeiros: CHERVEL, A. (1998); NARODOWSKY, M. (1994; 1996); NÓVOA, A. (1992; 1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação Continuada de Professores de Física: enfrentamento de problemas reais.

Autor(a): Sandro Rogério Vargas Ustra

Orientador(a): Prof^a Dr^a Jesuína Lopes de Almeida Pacca

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: USTRA, Sandro Rogério Vargas. *Formação continuada de professores de física: enfrentamento de problemas reais*. São Paulo: USP, 2006, 152 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores de Física; Desenvolvimento profissional; Prática Reflexiva; Eletromagnetismo; Racionalidade Técnica; Planejamento Didático.

Descrição: O autor propõe um estudo sobre a formação continuada de professores de física, sendo que esse estudo é resultado de uma pesquisa observacional participante desenvolvida no período entre 2002 a 2005, no qual um grupo de professores, da escola pública da Grande São Paulo foi acompanhado. Com esse estudo o autor tinha como objetivo o desenvolvimento de atividades no estudo do eletromagnetismo, para a elaboração de uma sequência de ensino e implementação desse planejamento na sala de aula. Ainda explora as relações entre o desenvolvimento profissional, a prática reflexiva e a inserção dos professores num contexto problemático que ocorre numa aula típica do ensino médio.

Metodologia: Nesse estudo sobre a formação continuada de professores de física, o autor utilizou para análise dos dados, questionários, ficha de observação, relatórios orais e escritos, e fez o acompanhamento de sete professores de Física em exercício na escola pública de São Paulo. O autor procurou propiciar a esse grupo de professores um estudo sobre o eletromagnetismo, buscando na história da Ciência e na pesquisa das concepções do senso comum, subsídios para a compreensão do conteúdo e para a identificação das barreiras conceituais no seu desenvolvimento.

Conteúdo: Inicialmente a autor fez um acompanhamento de um grupo de professores de física da escola pública da Grande São Paulo, em processo de formação continuada, no período de 2002 a 2005. O objetivo das atividades desenvolvidas pelo grupo de professores era o estudo do eletromagnetismo para a elaboração de uma sequência de ensino e implementação desse planejamento na sua sala de aula. Foi explorado também as relações entre o desenvolvimento profissional, a prática reflexiva e a inserção dos professores num contexto problemático e complexo que ocorreu numa aula típica do ensino médio. Na experiência em ações de formação continuada com professores de física, a partir, a qual o autor relata brevemente na *Introdução* desse estudo, não evitou que fosse surpreendido pelas características do grupo, de tal modo que pudesse enriquecer as possibilidades de análise. No capítulo seguinte, *Definição do problema e da pesquisa*, o autor situa o problema a ser enfrentado, o qual consistia, através do acompanhamento do trabalho do grupo, em investigar, como os professores enfrentavam situações problemáticas de sua prática; como e que competências são mobilizadas; e como o processo de reflexão ocorre coletiva e individualmente. Diante desses problemas e considerando o contexto no qual estava imerso, o autor adotou um enfoque interpretativo para acessar as significações e construção do grupo. Entretanto, através da caracterização das ações do grupo e da fundamentação teórica, apresentada na *Teorização do problema*, o autor passa a sentir uma inquietação quanto ao uso do termo, o qual possui um apelo muito forte à racionalidade técnica. Assim, ao mesmo tempo em que compreende melhor as ações dos professores, percebe que o termo competências não era o mais próximo do que estava querendo interpretar. No capítulo 4, o autor procura então apresentar os professores do grupo e a dinâmica que mantinham nesse espaço. Diante da complexidade das situações que estava procurando compreender e interpretar, o autor teve que recortar alguns momentos. Os significados presentes na dinâmica acompanhada, o autor apresenta no capítulo 5, através dos momentos: do estudo do conteúdo; do planejamento; e da complexidade na sala de aula. Certamente não contemplou todos os aspectos relacionados à postura de enfrentamento de problemas pelo grupo, mas pode-se dizer que no capítulo final desse estudo, os elementos que analisou foram caracterizados pelo trabalho dos professores e pela equipe coordenadora como uma forma muito significativa de contribuir para a construção do desenvolvimento profissional de todos os envolvidos, principalmente no espaço de formação continuada.

Conclusão: A partir da análise de dados, o autor observou que o desenvolvimento do programa, envolvendo a produção e aplicação de um planejamento, permitiu o engajamento dos professores no grupo de discussão envolvendo os pares para o enfrentamento de problemas genuínos da sala de aula. Isto representou um processo importante para uma formação autônoma e duradoura, compartilhada também pelos pares. Os resultados obtidos permitiram ao autor falar em resolução de problemas sem cair na armadilha da racionalidade técnica ou desconsiderar a natureza das situações envolvidas. É a necessidade imposta pelo trabalho do professor, de ter que oferecer uma solução, nesses sistemas complexos de enfrentar a complexidade resolvendo problemas. Dessa forma a contribuição para o aprofundamento da compreensão dos

conteúdos da física é destacada unicamente entre os professores: é necessário conhecer em profundidade os conceitos, para compreender o que os próprios alunos estão dizendo. Esse conhecimento significativo segundo o autor dá segurança para o trabalho. Diante disso, pode-se concluir que através desse acompanhamento que o autor fez com esse grupo de professores, possibilitou a esse professores um melhor aperfeiçoamento conceitual; a construção de planejamento próprios, dinâmicos e flexíveis; a troca de experiências; a compreensão do aluno, tanto no ouvi-lo como orientá-lo na prática e também no respeito para e com esse aluno.

Referências bibliográficas ou fontes: 47 referências nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, R. (2004); FONSECA, C. (1999); PAULO F. (1997); MORIN, E. (2001).

Estrangeiros: ERICKSON, F. (1989); GARCIA V. (1995); GARRET, R. (1995); GEERTZ, C. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação contínua de professores: um contexto e situações de uso de tecnologias de comunicação e informação.

Autor(a): José Joelson Pimentel de Almeida

Orientador(a): Prof. Dr. Vinicio de Macedo Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo–USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, José Joelson Pimentel de. *Formação contínua de professores: um contexto e situações de uso de tecnologias de comunicação e informação*. São Paulo: USP, 2006, 203p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Desregulação da Educação; Formação Contínua; Professor Pesquisador; Professor Reflexivo; Situações Didáticas; Tecnologias de Comunicação e Informação.

Descrição: O presente estudo aborda contextos e situações de formação contínua de professores com o uso de tecnologias de comunicação e informação. Para orientar a análise dos dados coletados foram utilizados alguns conceitos fundamentais, quais sejam: contextos, situações e formação contínua de professores, inclusive no caso específico do uso de tecnologias de comunicação e informação.

Metodologia: Esta dissertação, resultado de uma pesquisa etnográfica realizada em determinada escola municipal da cidade de São Paulo. Para o levantamento de dados, além de observações focais foram utilizados registros oficiais feitos pelos professores em horário coletivo e entrevistas a oito professoras da referida unidade escolar, a fim de orientar uma discussão para saber como ocorre (e se ocorre) a incorporação de tecnologias pelos professores e a relação disto com a sua formação contínua; analisar se esta incorporação é desencadeada por interesse próprio dos professores; e verificar quais são as possibilidades de formação mediante o uso destas tecnologias.

Conteúdo: O autor na presente pesquisa relata que a definição da questão norteadora e os caminhos que fizeram chegar ao seu amadurecimento está exposto

no primeiro capítulo, onde são definidos os objetivos da pesquisa e os procedimentos metodológicos. É nesse contexto que se encontram também um delineamento dos seus objetivos, procedimentos de pesquisa e uma justificativa para o seu caráter etnográfico. No segundo capítulo o autor apresenta a primeira parte do referencial teórico que orientará a análise e discussão dos dados; a formação contínua de professores e o uso de tecnologias, que trata das discussões acerca da formação contínua de professores (enquanto uma das dimensões de seu desenvolvimento profissional) e sobre a utilização de Tecnologias de Comunicação e Informação nesta formação. Esta discussão está feita pelas vias das metáforas de professor reflexivo e de professor pesquisador, discutidos a partir do fenômeno da desregulação da Educação. Terceiro capítulo é composto pela segunda parte do referencial teórico. Nele encontram-se definições de situações, de contexto e de sistemas didáticos e institucionalizados, constructos que serão úteis para se entender a dinâmica do funcionamento das práticas de formação de professores desenvolvidas na escola investigada segundo a escolha metodológica para o desenvolvimento da pesquisa. Ainda neste capítulo é apresentado os primeiros dados coletados que servirão para a descrição de alguns contextos da escola e análise das situações em que a pesquisa ocorreu, principalmente aqueles que mais intensamente envolvem (ou deveria envolver) o uso da Tecnologia de Comunicação e Informação na formação contínua dos professores, aos horários coletivos e, principalmente, ao uso do Laboratório de Informática Educativa. No próximo capítulo algumas situações em contexto, serão apresentados e discutidos os dados coletados do livro oficial de registro das reuniões coletivas dos professores, confrontando com anotações de campo do pesquisador, principalmente os dados relativos a situações de formação contínua dos professores envolvendo o uso das tecnologias, ocorridas no Laboratório de Informática Educativa da escola. Ainda neste capítulo, é feita uma relação entre os dados coletados por meio de três tipos de fontes: o registro oficial das reuniões, anotações de campo do pesquisador e o registro das entrevistas. No quinto e último capítulo, o perfil das professoras entrevistadas será caracterizado. Neste perfil é apresentada a compreensão de professores sobre as situações de formação contínua em contextos escolares, onde também serão apresentadas as concepções relativas a formação contínua. Essa formação contínua é entendida a partir dos conceitos de professor reflexivo e de professor pesquisador, sendo estes fundamentados em metáforas com origens no fenômeno da desregulação da Educação.

Conclusão: Os dados analisados apontam-se ainda para outras Tecnologias de Comunicação e Informação (como televisão, videocassete e aparelho de som) foram incorporadas naquela Unidade Escolar pelos professores, mas não no sentido que propõe alguns autores, que apontam uma mudança paradigmática nas práticas e concepções dos professores, mas como ferramentas para se fazer o que antes já ocorria e da maneira que ocorria. Aponta ainda que, a análise de dados coletados nas entrevistas e nas observações focais permitiu a percepção de que realmente há uma constante busca de professores da Unidade Escolar por maneiras de mudar as práticas desenvolvidas no que se refere à formação contínua nos contextos descritos neste estudo, fundamentalmente porque não se sentem como participantes de práticas

reflexivas nas situações que deveriam assim ser contextualizadas. Percebeu-se, neste trabalho, uma possibilidade metodológica para a proposição de situações didáticas de formação de professores em contextos semelhantes. Percebe-se ainda por meio das entrevistas e dos registros de observações focais, não se sentem preparados para o uso do Laboratório de Informática Educativa e, possivelmente por consequência disso, não usa tal laboratório quando da ausência da professora orientadora de Informática Educativa. Concluindo, o autor destaca que um dos resultados mais claros desta pesquisa é que as ações e atividades aplicadas, para a sua realização, serviram de propósito das discussões na escola sobre o tema das tecnologias, conforme concordam as professoras entrevistadas ao final de cada uma das entrevistas.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 referências nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELINTANE, C. (2002; 2003); GHEDIN, E. (2002; 2003); LIBÂNEO, J. C. (2002; 2003); PIMENTA, S. G. (2002; 2005); PONTE, J. P. da (2003); ZEICHNER, K. M. (1998; 2003).

Estrangeiros: BROUSSEAU, G. (1996); SACRISTÁN, J. G. (1995; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Usos dos resultados do Saresp: o papel da avaliação nas políticas de formação docente.

Autor(a): Adriana Bauer

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra Maria Zakia Lian Sousa

Programa de Pós-Graduação: Dissertação em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: BAUER, Adrian. *Usos dos resultados do SARESP: o papel da avaliação nas políticas de formação docente*. São Paulo: USP, 2006, 180p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Contínua; Avaliação de Políticas; Programas Educacionais; Política Educacional; Saresp.

Descrição: Esta pesquisa tem por objeto o uso dos resultados do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar de São Paulo (Saresp) na formulação de ações de formação de professores, no âmbito das Diretorias Regionais da capital paulista. Dessa forma, o problema que guia as reflexões apresentadas é a análise sobre em que medida os resultados da avaliação sistêmica subsidiam a formulação de políticas de formação docente. Como suporte teórico, são utilizados autores que se dedicam ao estudo da temática da avaliação de políticas, bem como aqueles que refletem sobre a problemática da avaliação de sistemas e programas educacionais.

Metodologia: A fim de iluminar a questão da articulação entre avaliação de sistema e formação docente e elucidar contradições percebidas por meio da leitura dos documentos oficiais sobre a política educacional mais geral, a pesquisadora opta por uma metodologia qualitativa, enfatizando o uso da enquete com caráter exploratório. Também é realizado um estudo em algumas diretorias regionais, a fim de observar o trabalho de formação realizado nessas instâncias. Os dados obtidos e sua análise, a partir da bibliografia pesquisada, sinalizam que o uso dos resultados do Saresp para a

elaboração de ações direcionadas à formação docente depende da equipe responsável por essa formação no âmbito da Diretoria Regional. Verifica-se que as equipes têm dificuldades no entendimento dos resultados da avaliação, fato que pode ser uma das explicações para a diferenciação das ações observadas entre as diretorias. Além disso, muitas das ações realizadas na diretoria regional são desdobramentos de atividades de formação definidas pela Secretaria da Educação, para toda a rede de ensino, indicando, particularmente a partir de 2002, uma tendência à centralização das ações de formação, as quais, inclusive, na opinião de alguns entrevistados, parecem ter sido definidas independentemente dos resultados das avaliações. É possível perceber algumas iniciativas locais que as diretorias buscam consolidar um movimento que privilegia ações de formação balizadas pelas necessidades dos professores evidenciadas pelos resultados da avaliação. No entanto, as informações coletadas, em seu conjunto, permitem inferir que a articulação entre os resultados do SARESP e a política de formação docente, da forma prevista nos documentos deste sistema, ainda está por ser consolidada.

Conteúdo: O primeiro momento da dissertação tem como objetivo delinear o debate teórico que vem sendo realizado sobre o uso dos resultados das avaliações e a avaliação das políticas públicas, buscando subsidiar a análise dos resultados da pesquisa de campo. No segundo capítulo são apontadas as decisões metodológicas que embasam a pesquisa, dedicando ao esclarecimento sobre os procedimentos de pesquisa, no qual se explicita as decisões que foram sendo tomadas durante o trabalho de campo. No terceiro momento a autora apresenta e discute os princípios da política educacional do governo de São Paulo nos últimos dez anos, no que se refere à política de avaliação e a de formação contínua de professores. No quarto capítulo se enfatiza algumas considerações sobre o trabalho de campo, e contempla a análise dos dados obtidos durante a pesquisa empírica a partir dos quais serão traçadas as reflexões finais, apresentadas no quinto e último capítulo.

Conclusão: Finalmente, a fim de responder às questões propostas inicialmente neste trabalho, referentes a avaliação da política de avaliação, pode-se dizer que os objetivos declarados pelo SARESP, no que se refere a formação docente podem ser alcançados apesar das ações implementadas para isso não estarem garantindo a relação entre os resultados da avaliação e as políticas de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 91 referências nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETTO, E. S. S.(2001); DEMO, P. (1992); FUSARI, J.C. (1992; 1993); PIMENTA, S. G.(2000; 2002); SOUSA, S. M. Z. L. (1998; 2001; 2003; 2004).

Estrangeiros: HARGREAVES, A. (1996); NAVARRO, J. C. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Interpretações do papel, valor e significado da formação do professor indígena do estado de São Paulo.

Autor(a): Kátia Cristina de Menezes Domingues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria do Carmo Santos Domite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo–USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: DOMINGUES, Kátia Cristina de Menezes. *Interpretações do papel, valor e significado da formação do professor indígena do estado de São Paulo*. São Paulo: USP, 2006, 250 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação; Entrevistas; Etnomatemática; Professor Indígena; Interculturalidade; Antropologia Social.

Descrição: Procede a uma investigação que tem como objetivo compreender e analisar o desenvolvimento do Curso de Formação dos Professores Indígenas do Estado de São Paulo – MagIND, uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, FE-USP, realizado em 2002 e 2003. Os indígenas que concluíram o curso estão aptos a serem professores de Educação Infantil e das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental I. Para a pesquisa, foram considerados os pontos de vista dos professores indígenas e dos professores/formadores não indígenas, partindo do pressuposto de que a escola é um espaço de diálogo e conflito entre os conhecimentos indígenas e aqueles da escola não indígena.

Metodologia: Foi feita uma pesquisa qualitativa, onde o recurso de entrevista foi o procedimento básico da pesquisa cujas categorias de análise que emergiram das respostas às entrevistas são: (a) duração do curso, ritmos docentes e discentes; (b) oralidade, leitura e escrita; (c) o preconceito vivido e o poder alcançado pelos professores indígenas, (d) a matemática escolar e os professores indígenas. No âmbito dos fundamentos, procurei contribuições na Antropologia Social e na Etnomatemática para entender os limites e as possibilidades da educação escolar indígena e, de modo

especial, para compreender as contradições e os progressos que ocorrem no processo ensino-aprendizagem quando são tomadas como objetivos e valores a interculturalidade e a Etnomatemática.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação faz uma interação entre a formação do professor indígena, o curso de formação, a história, a cultura e a etnomatemática. O segundo capítulo tem como objetivo explicitar o contexto histórico dos grupos indígenas do Estado de São Paulo. No terceiro momento a autora caracteriza o contexto escolar indígena e não indígena, discute a questão professores indígenas para quê? Onde a autora procurou esclarecer o significado amplo de educação. No quarto capítulo a autora discute a responsabilidade do Governo de São Paulo pelo sistema de ensino indígena as reivindicações indígenas e o curso de formação do professor indígena. No quinto momento discute-se a formação do professor indígena e as relações de poder, tentando responder à questão porque é o indígena que deve assumir a escola de sua aldeia? No sexto capítulo, retrata-se o surgimento da etnomatemática e a relação entre o programa e a interculturalidade. No sétimo momento a autora evidencia a avaliação do curso de formação do professor indígena sob a ótica do professor indígena e do professor não indígena.

Conclusão: A aprendizagem, para esses povos, ocorre no dia a dia, durante as relações interpessoais dentro da comunidade, não há um local delimitador para que isso ocorra. E que o curso de formação dos professores indígenas foi conquistado arduamente, e, de fato, ele pode ser um meio para que os professores indígenas – juntamente com as comunidades–alcancem novas perspectivas de futuro, organizando-se em busca da sobrevivência e da autonomia dos povos indígenas na política, na economia, na saúde e na educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 126 referências nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AMANCIO, C. N.(1999; 2002; 2004); COSTA, W. N. G.(1997; 2004; 2005); CUNHA, C. M. (2002; 2004); D'AMBROSIO, U. (1993; 1994; 1997; 1998; 2001; 2005); DOMITE, M. C.S. (2003; 2004; 2005); FREIRE, P.(1996; 1998; 2000; 2003; 2004); SILVA, A. L. (1988; 2000; 2001; 2004; 2005).

Estrangeiros: BOGDAN, R.(1994); MORIN, E. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A "máquina do tempo": representações do passado, história e memória na sala de aula.

Autor(a): Regina Maria de Oliveira Ribeiro Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Katia Maria Abud

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo–USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: LIMA, Regina Maria de Oliveira Ribeiro. *A "máquina do tempo": representações do passado, história e memória na sala de aula*. São Paulo: USP, 2006, 275p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Aprendizagem Histórica; Construção de Conceitos; Cultura Material; Ensino de História; Memória; Patrimônio; Representações.

Descrição: A autora neste trabalho investigou aspectos da aprendizagem histórica a partir do trabalho com o patrimônio cultural. O objetivo foi identificar e analisar as representações das crianças sobre tempo, passado e história durante o trabalho com conceitos históricos relativos ao passado da comunidade local, tendo como referência a memória e a história da escola e do bairro. A hipótese era que o patrimônio cultural, como portador de sentidos diversos (históricos, políticos, culturais e sociais), potencializasse a significação de conceitos históricos e o estabelecimento de relações diferenciadas das crianças com a disciplina.

Metodologia: Pesquisa investigativa qualitativa a partir de atividades com o patrimônio histórico-cultural da localidade onde vivem e estudam os sujeitos participantes da pesquisa. Partiu-se de referências teóricas relativas às pesquisas sobre o ensino da História bem como das propostas de ação educativa em museus e outros espaços históricos. Para compreender os processos de construção individual e coletiva do conhecimento adentraram-se os campos da psicologia do desenvolvimento e aprendizagem de base sociointeracionista e da psicologia social, com a teoria das representações sociais. A compreensão destes processos foi articulada às referências

das pesquisas sobre a especificidade da aprendizagem histórica e da construção do pensamento histórico pelas crianças. A pesquisa empírica foi realizada em uma escola da rede municipal de São Paulo, com uma turma de 36 alunos, entre 10 e 14 anos, do primeiro ano do ciclo II do ensino fundamental (5ª série), durante as aulas de História. A observação participante centrou-se no acompanhamento, descrição e análise dos significados que as crianças atribuíram a conceitos e informações históricas. Buscou-se identificar como os estudantes representam o conhecimento histórico trabalhado em diferentes momentos e suportes: a memória pessoal e coletiva, os registros e evidências históricas, as hipóteses e inferências levantadas pela professora, por outros adultos envolvidos e pelas próprias crianças.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, Curuça: o universo histórico e social de uma escola pública foi se constituindo não somente para apresentar a escola, mas com o objetivo de retratar aspectos relevantes da comunidade e da organização da escola. No segundo capítulo Aprendizagem Histórica: mosaico de conceitos e representações tem como objetivo apresentar e analisar elementos e processos do desenvolvimento da aprendizagem conceitual e das relações entre a construção individual e a produção social do conhecimento, refletir sobre as especificidades do conhecimento histórico no processo de construção do pensamento histórico. No terceiro momento conceitos e representações de tempo, passado e história em sala de aula é dedicado à descrição e análise das representações e conceitualizações expressas pelos alunos em situações de aprendizagem da História no ambiente escolar. No quarto capítulo Com os olhos das crianças: a aprendizagem em história dá continuidade à análise das ideias dos alunos articulando as representações identificadas em situações da sala de aula, produções escritas e plásticas.

Conclusão: A autora conclui que a pesquisa contribuiu para evidenciar as ideias e representações do conhecimento histórico pelas crianças – o que as crianças apreendem, quais os sentidos e significados construídos quando aprendem História. Possibilitou também a compreensão do papel dos processos de construção de representações mentais e sua interação com as representações sociais nas formas como os alunos se aproximam, interpretam, compreendem e expressam o conteúdo histórico na escola e em outros espaços. Foram explicitadas as especificidades do pensamento histórico e a multiplicidade de formas deste no processo de construção do conhecimento. A partir do trabalho com o patrimônio, memória e história local as crianças iniciaram um processo de ressignificação de suas concepções acerca de conceitos de tempo, passado e história.

Referências bibliográficas ou fontes: 140 referências nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ABUD, K. M. (1998; 2005); BITTENCOURT, C.(1992; 1993; 1998; 2002); FREIRE,P. (1967; 1970; 1992); MENESES, U. T. B. (1980; 1991; 1995).

Estrangeiros: ASHYB, R.(2003); AUDIGIER, F. (2002); BARCA, I. (2000; 2001; 2003); LEE, P.(1998; 2001; 2002; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relação museu/escola: teoria e prática educacionais nas visitas escolares ao Museu de Zoologia da USP.

Autor(a): Luciana Conrado Martins

Orientador(a): Prof^a Dr^a Martha Marandino

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: MARTINS, Luciana Conrado. *A relação museu/escola: teoria e prática educacionais nas visitas escolares ao Museu de Zoologia da USP*. 2006, 245 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Saberes do Professor; Práticas Pedagógicas; Museu; Escola; Saberes do Educador de Museus; Pesquisa em Educação de Museus.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado versa sobre as relações museu/escola. Identifica e confronta os discursos e as práticas educacionais dos profissionais envolvidos. O estudo analisa as práticas presentes na visita de escolas ao Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Considera-se que os educadores de museus são portadores de um conhecimento empírico e teórico que é, em grande medida, o responsável pela normatização das atividades educacionais da instituição onde estão inseridos. São esses aspectos que vão determinar qual é o discurso dos profissionais de educação responsáveis pela ação educativa de um museu, frente às práticas pedagógicas por eles estabelecidas, passo necessário para compreensão do objeto de estudo.

Metodologia: O presente trabalho insere-se em uma perspectiva qualitativa da pesquisa em educação. Para subsídio da metodologia da presente pesquisa optou-se pela apresentação de algumas produções acadêmicas, de viés qualitativo, que analisam a relação do museu com seus públicos. Serão apresentados três trabalhos que utilizaram esse referencial a partir de uma abordagem etnográfica, baseada nos estudos antropológicos de Clifford Geertz. Foram observadas 12 visitas e entrevistados, posteriormente cinco professores. A metodologia privilegiou coleta de dados por

meio de observação e entrevistas. Foram acompanhadas 55 pessoas, realizadas 41 observações e 25 entrevistas. Para a coleta dos dados do presente estudo foi escolhido o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP). Os sujeitos da pesquisa foram caracterizados pelos profissionais do Museu, por um lado, e por outro pelos professores que visitam a instituição. Os documentos recolhidos para análise são relativos ao planejamento, administração e avaliações das atividades educativas do Museu de Zoologia, artigos escritos pela equipe do Museu e trabalhos apresentados em congressos e simpósios.

Conteúdo: Para proceder a esta investigação são apresentados, em um primeiro momento, os pressupostos teóricos que balizaram a transformação dos museus em instituições de comunicação e difusão do conhecimento. Nesse sentido, no segundo momento deste estudo, foram abordadas as principais discussões que nortearam essa mudança, bem como os reflexos destas modificações para a educação em museus. A historicidade da ação educacional museológica também é apresentada como base para a consolidação de parâmetros para a investigação da relação museu/escola. No terceiro momento tem-se o detalhamento da metodologia de pesquisa. Por meio dos aspectos metodológicos o papel da educação foi evidenciado ao mesmo tempo em que se percebeu em que medida as teorias de educação em museus têm espaço na concepção das atividades educacionais do MZUSP. Expõem-se assim, as características e as particularidades do uso que o público escolar faz do museu, evidenciando os limites e os contrastes entre o discurso e as práticas de ambos os grupos profissionais: educadores de museus e professores de escolas. A partir dos dados coletados ficou evidenciado o panorama educacional do Museu de Zoologia da USP, sistematizado em três etapas do quarto momento. No primeiro passo para essa caracterização, traçou-se o histórico do MZUSP e suas origens ligadas à pesquisa em Zoologia. As modificações administrativas e de pessoal advindas após a sua incorporação à USP foram analisadas em um segundo momento, tendo como norte a estruturação da Divisão de Difusão Cultural e a montagem da exposição de longa duração "Pesquisa em Zoologia – A biodiversidade sob o olhar do zoólogo". É dentro desse cenário que se estabelecem as estratégias educacionais concebidas pelo Serviço de Ações Educativas. Estas estratégias são elencadas na terceira etapa desse momento, com vistas a caracterizar o perfil de atuação do SAE (Serviço de Atividades Educativas). A relação museu/escola propriamente dita é analisada ao longo do quinto momento. Como procedimento de análise concebeu-se uma estrutura "ideal" de visitação. Essa estrutura, referenciada a partir das pesquisas do Grupo de Pesquisa sobre Educação e Museus da Universidade do Québec (ALLARD e BOUCHER, 1991; ALLARD e LEFEBVRE, 1994; ALLARD et al., 1998) norteou a avaliação das expectativas dos profissionais envolvidos na relação museu/escola, a respeito das potencialidades educacionais de uma visita de escolares a um museu. O confronto dos discursos analisados com as práticas observadas durante as visitas evidenciou alguns caminhos possíveis para a compreensão do problema deste estudo.

Conclusão: Pôde-se perceber que alguns fatores são fundamentais para a compreensão do papel da educação dentro do Museu de Zoologia: atividade não prioritária, sem uma inserção institucional “holística” (HOOPER-GREENHILL, 1994) e carente de pressupostos teórico-metodológicos que respaldem sua atuação. Dentro do MZUSP a educação, e mais especificamente a educação museal, não pode ser considerada como uma área autônoma do conhecimento, geradora de saberes passíveis de comporem um repertório teórico próprio que retroalimentem a prática e a teoria educativa museal (BRUNO, 1996a: 12). São consideradas, na realidade, atividades estanques, com um fim em si mesmas, e não incorporadas enquanto política da instituição (HOOPER-GREENHILL, 1994, p. 137). Ademais, as mudanças conceituais que impulsionaram a abertura dos museus para públicos mais amplos, não foram igualmente encampadas por todas as instituições museais. O Museu de Zoologia evidenciou que caminha na direção de uma maior abertura em direção ao público de não cientistas, consoante com essas mudanças. Entretanto, evidenciou também, que na sua missão institucional a educação ocupa um papel coadjuvante e de pouca relevância, frente às tradicionais funções de pesquisa e conservação de coleções zoológicas. Resta o questionamento se esse caminhar institucional irá algum dia em direção à incorporação de metas educacionais mais consistentes.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 referências nacionais e 61 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAZELLI, S. (1992; 2005); FREIRE, B. M. (1992); KÖPTKE, L. S. (1998).

Estrangeiros: ALLARD, M. e BOUCHER, S. (1991); FALK, J. H.; DIERKING, L. D. (2000); HEIN, G. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Política educacional angolana (1976-2005): organização, desenvolvimento e perspectivas.

Autor(a): Alberto Kapitango Nguluve

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cristiane Maria Cornéia Gottschalk

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo–USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: NGULUVE, Alberto Kapitango. *Política educacional angolana (1976-2005): organização, desenvolvimento e perspectivas*. São Paulo: USP, 2006, 218 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professor; Política Educacional; Direito à Educação; Reforma de Ensino; Ideologias; Objetividade Científica.

Descrição: O foco desta pesquisa está no estudo e análise do sistema educacional angolano no período entre 1975 a 2005, a partir de uma perspectiva filosófica e política.

A investigação busca compreender as relações e os fatores em torno dos quais se desenvolveu a política educacional de Angola e as novas perspectivas políticas de reforma do sistema educacional propostas a partir de 2001 na LBSE (Lei no. 13/01), Lei de Base do Sistema de Educação, culminando com o término da guerra em 2002.. Dificuldade essa encontrada também em alguns estudos que tratam da política de Angola, assim como naqueles que tratam da história da educação, do processo da guerra contra o colonialismo (1961 a 1974) e entre os partidos (1976 a 2002) e das justificativas, construídas em torno da guerra. O trabalho aponta a importância de efetuar-se uma análise dos fatores que determinaram a escolha e as formas de organização do sistema de ensino e sua abrangência nacional, visando melhorias para a educação angolana.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa na modalidade análise documental. Foram utilizados os documentos oficiais (leis) do ensino angolano: "Plano Nacional de Educação

para Todos”, baseado na política traçada a partir do Fórum Mundial de Educação, realizado no mês de Abril de 2000 em Dakar), ANGOLA, Documentos do MPLA. 1a. Série no. 2. Lisboa. ULMEIRO, 1977 (Terceiro Mundo e Revolução). DOCUMENTOS: Um futuro de esperança para as crianças de Angola: uma análise da situação da criança. Luanda; Angola. UNICEF, 1998. DOCUMENTOS DA INDEPENDÊNCIA. Angola: proclamação da Independência da Republica popular de Angola; 11 de novembro de 1975. Luanda. Edição do Ministério da In formação. Imprensa Nacional de Angola, 1975. GOVERNO DE ANGOLA. Ministério do Planejamento – Sistema das Nações Unidas: Relatório MDG/ NEPAD objetivos do desenvolvimento do milênio. Luanda – Angola, 2003. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Curso de formação de professores: pedagogia. Direção de formação de quadros de ensino. República Popular de Angola. Luanda, 1979. MINISTÉRIO DA ASSISTÊNCIA E REINSERÇÃO SOCIAL. Programa de expansão e desenvolvimento da 1a. infância e educação pré-escolar – Universo – crianças 0 a 5 anos: Alternativa proposta – programa PIC/PEC. Luanda, 2004. MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO. Estratégia de Combate à Pobreza: Reinserção Social, Reabilitação e Reconstrução e Estabilização Econômica. Versão

sumária. Direção de Estudos e Planejamento. Luanda, 24 de setembro de 2003 aprovado pelo Governo a 11 de Fevereiro de 2004. RELATÓRIO MDG/NEPAD. Ojetivos de desenvolvimento do milênio. Governo de Angola, Ministério do Planejamento, Sistema das Nações Unidas em Angola. Luanda, 2003. bem como referências bibliográficas diversificadas.

Conteúdo: A teoria de (Platão In: Teixeira, 1999, p. 24) auxilia as interpretações do autor, constituindo referencial teórico fundamental para a pesquisa, quando afirma que a necessidade de defesa e melhoria do sistema educacional é fundamentada no fato de que a “tarefa primeira da educação é a humanização”. Assim sendo, Nguluve (2006, p.19), se valendo das ideias de Platão afirma que “Educar um homem implica ajudá-lo a tornar-se humano”. Com base nessas afirmações, o autor desenvolve o primeiro capítulo apresentando o contexto histórico, econômico e sociopolítico de Angola. Trata também dos acordos realizados desde a independência até 2002 e da incorporação “obrigatória” de adolescentes-soldados à vida militar, durante a guerra. Discorre no segundo capítulo sobre a práxis educacional em um contexto de instabilidade social e política e de luta pelo poder, destacando a formação e atuação de professores no ensino durante o período em estudo. Aponta a importância do papel dos professores na sociedade e da sua autonomia e liberdade no desenvolvimento do trabalho de ensino e analisa as repercussões da guerra no processo educacional, assim como do discurso hegemônico construído em torno da guerra. No terceiro capítulo, Nugluve (2006) discute a Primeira Reforma do Sistema Educacional (1976-2000), sua organização e abrangência. Analisa a organização e aplicação do sistema de ensino vigente no período de 1976 a 2000 e a abrangência desta política de ensino diante da complexidade sociocultural que o país apresentava e o desafio que tal complexidade demandava para o ensino, que se via impedido por uma situação de guerra e pouca infraestrutura. No quarto capítulo o autor apresenta como está sendo realizada a reforma do sistema educacional de

acordo com a Lei de Base do Sistema de Educação (Lei no. 13/01): Desenvolvimento e Perspectivas, apresentando etapas de implementação, a forma como está organizado, assim como os objetivos que este sistema estabelece para cada nível de ensino da educação Angolana. No quinto capítulo o tema discorrido é o desenvolvimento político-econômico e a garantia do direito à educação, como condição fundamental numa sociedade democrática. Neste capítulo, Nugluve (2006) procura defender a ideia de que o crescimento econômico não deve desligar-se em do desenvolvimento humano e que é fundamental que se criem mecanismos políticos que permitam estabelecer uma relação entre o crescimento econômico e o desenvolvimento educacional como condição para a melhoria da vida social.

Conclusão: O analfabetismo não consiste apenas na ausência do saber ler e escrever como também no fato de estar tolhido para uma ação consciente e construtiva, na falta de domínio dos meios de informação e tantos outros mecanismos que a própria humanidade desenvolveu. Há a premente necessidade de uma educação, no sentido amplo, de um real aprendizado, de um esforço de compreensão crítica da realidade angolana. A educação como prática de liberdade construída e conquistada, prática que permite ao homem interagir politicamente na sociedade e no seu trabalho. É um desafio, a necessidade de mudança, uma vez que o que era apontado como “bem feito” não satisfaz às necessidades da atual conjuntura política e social que clama pela democracia, paz e justiça social. As verdades prontas precisam ser questionadas para criarem-se novos pilares de convivência social e desenvolvimento cultural. Isso requer, de alguma forma, refletir seriamente sobre os métodos ou procedimentos e finalidade (concepção de homem que se pretende formar, princípios filosóficos, etc.) sobre os quais deve ser traçada a educação angolana.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 referências nacionais e 54 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZANHA, J. M. P. (1987); BERNARDO, J. (1985); COMPARATO, F. K. (2004).

Estrangeiros: ANDRÉ, A. M. (2001); ARENDT, H. (2000); BACHELARD, G. (2005); BAUMAN, Z. (1999); CONJIMBI, L.(2000); CORREIA, P. de P. (1996); DIAS, G. S. (1934).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação física e esporte escolar: poder, identidade e diferença.

Autor(a): Mario Luiz Ferrari Nunes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Katia Rúbio

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: NUNES, Mario Luiz Ferrari. *Educação física e esporte escolar: poder, identidade e diferença*. São Paulo: USP, 2006, 154p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP

Palavras-chave: Currículo; Diferença; Esporte Escolar; Educação Física; Identidade; Poder.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual o autor investiga o currículo de Educação Física e questiona se a formação das crianças e as atividades ofertadas pela escola, fundamentadas no quadro social e cultural em que estão inseridas e no método de aula empregado, estabelecem uma cultura específica transformando-se em campo de luta política para definir certas identidades.

Metodologia: O método de pesquisa empregado foi a coleta de história de vida divulgado por Poirier et al. (1999), considerando a história de vida uma possibilidade para articular as experiências de determinado sujeito aos fenômenos sociais mais amplos em um determinado tempo e lugar influenciado por condições particulares. Foram escolhidos três sujeitos com escolarização básica completa e com idade superior a 25 anos e inferior a 40 anos, que estudaram em escolas que realçaram a prática esportiva por meio de treinamento sistematizado ou não e que realizaram e/ou participaram de eventos esportivos.

Conteúdo: O atual debate sobre identidade e a diferença está associado ao processo de transformação social. Nesta perspectiva, a identidade é construída à medida que os sistemas de significação e representação cultural se ampliam permitindo ao sujeito localizar-se de diferentes formas na sociedade. Por outro lado, a discussão educacional é como o currículo influencia nas identidades de forma a reproduzir as relações de poder. Este estudo objetiva investigar quais posições os sujeitos assumem diante das práticas discursivas da Educação Física e como estas podem contribuir para a constituição de identidades e a enunciação da diferença. A fundamentação teórica baseou-se nas análises produzidas no campo dos Estudos Culturais, priorizando as reflexões sobre a identidade cultural e as discussões sobre o currículo dividindo o trabalho em cinco partes: na primeira, apresenta-se o referencial teórico. Na segunda, indicam-se as hipóteses e os objetivos desta pesquisa. Na terceira parte, descreve-se o método. A quarta dedica-se à discussão dos resultados e, nela, pretende-se enunciar algumas convergências. Por fim, nas considerações finais, sem tencionar encerrar a discussão, partilha-se algumas ideias com o objetivo de refletir a respeito de certas concepções presentes na escola e intensificar o debate sobre a função da Educação Física na escolarização básica.

Conclusão: O aumento de manifestações culturais nas aulas, sua contextualização histórica e valorização da pluralidade cultural não constituem condições suficientes para os grupos subordinados lutarem para serem representados no jogo do poder cultural. As práticas culturais de transgressão e resistência presentes no currículo da Educação Física desestabilizam, porém, não conseguem deslocar a ordem hierárquica que regula qualquer domínio cultural, e que se expressa nas aulas deste componente por meio da proficiência, do saber fazer mais próximo das representações dominantes das técnicas esportivas. A configuração e especificidade da Educação Física pode contribuir para a construção de relações assimétricas de poder no interior da suas aulas e que estas se ampliam para outras esferas da cultura escolar. Ao evitar o privilégio entre os participantes e ao valorizar o conhecimento diferenciado de todos, a EF escolar e a atividade extraclasse poderão tornar-se um campo de luta para a construção de novos significados sociais, desconstruindo oposições e estabelecendo novas relações sociais. É necessário pensar em como a EF pode contribuir para desconstrução das oposições binárias que emergem em sua prática, entre elas o “alto” e “baixo” das habilidades motoras.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 referências nacionais e 18 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trabalho coletivo em educação: os desafios para a construção de uma experiência educacional fundamentada na cooperação em uma escola municipal de São Paulo.

Autor(a): Lilian Haffner da Rocha Oliveira

Orientador(a): Prof. Dr. Vitor Henrique Paro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo–USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Lilian Haffner da Rocha. *Trabalho coletivo em educação: os desafios para a construção de uma experiência educacional fundamentada na cooperação em uma escola municipal de São Paulo*. São Paulo: USP, 2006, 299p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Cooperação; Educação Democrática; Escola Pública; Participação; Trabalho; Trabalho Coletivo em Educação.

Descrição: Trata-se de uma dissertação na qual a autora analisa e expõe as possibilidades e os entraves para o desenvolvimento do trabalho coletivo na escola a partir da análise das políticas públicas municipais engendradas para tal fim, das condições objetivas de trabalho da escola, da existência de uma cultura escolar que se vem estruturando ao longo da história da educação, da construção de sentido do trabalho coletivo para os diferentes sujeitos da escola, do papel da formação dos educadores e do projeto pedagógico para a constituição desse tipo de trabalho.

Metodologia: Esta pesquisa se baseia em análise documental e de entrevistas, sendo que os conjuntos de documentos selecionados e analisados são o Estatuto dos Profissionais de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo – Leis 11.229/92; 11.434/93; 12.396/97; 13.168/01 e 13.255/01; Regimento Comum das Escolas Municipais de São Paulo; Leis e Portarias e outros documentos que regulamentam

e dão as diretrizes de organização e funcionamento das escolas de Educação Básica do Município de São Paulo; Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Título VIII, Capítulo III; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96); Projeto Pedagógico da Escola pesquisada. As pessoas entrevistadas foram: o diretor da escola, o coordenador pedagógico, um funcionário não docente, uma mãe de aluna, dois professores do ensino fundamental II, um professor do ensino fundamental I, dois alunos de séries diferentes, além de outros funcionários e alunos com entrevistas menos estruturadas ou conversas que permitiram coletar dados importantes para esse estudo.

Conteúdo: Na área de educação as referências teóricas que contribuíram para a reflexão engendrada pela presente pesquisa foram, principalmente, os textos de Makarenko, Pistrak, Paulo Freire, Miguel Arroyo, Pérez Gómez, Gimeno Sacristán e Vitor Paro na medida em que esses autores constroem um arcabouço teórico importante no tocante à necessidade de uma educação democrática que contribua para a formação dos sujeitos humano-históricos, apresentada e defendida pela presente pesquisa. No primeiro capítulo a autora conceitua: Homem, Estado e Sociedade, conceitos para ela considerados implícitos nos projetos de educação. O segundo capítulo aborda a educação para a continuidade ou para a transformação, objetivando fazer uma análise sobre esses dois caminhos que se apresentam para a educação. O terceiro capítulo discorre sobre o trabalho coletivo a partir da compreensão do contexto. Afirma que cada escola é o resultado de uma constante construção social, pois nela interatuam diversos processos sociais, tais como: as relações sociais e econômicas de produção, a criação, conservação e transformação da cultura, a conservação da memória coletiva ou a sua desconsideração e destruição, o controle exercido sobre a instituição escolar e a sua apropriação pelos grupos sociais e a oposição e a luta de setores sociais marginalizados ou organizados contra o poder estabelecido. No quarto capítulo o tema discutido é a mudança e permanência na escola: o conflito constante entre ser e querer ser, sendo que o conteúdo da cultura escolar está relacionado com a sua função social dentro do contexto histórico de cada época e de cada cultura, bem como a sua função social no interior de uma mesma época e cultura, mas a partir das diferentes necessidades e expectativas dos sujeitos tendo em vista o lugar que ocupam na sociedade.

Conclusão: Há questionamentos sobre determinadas práticas existentes na escola, mas estas se apresentam, na maioria das vezes, sobre aspectos pontuais da condução do trabalho e não sobre as suas diretrizes gerais. Os profissionais da escola pesquisada têm consciência de que o patamar de organização do trabalho desenvolvido e a afinidade existente entre os seus profissionais são devidos a um processo relativamente longo de sua construção, o que demanda paciência, respeito aos profissionais quanto aos seus processos individuais de tomada de consciência e de envolvimento no trabalho desenvolvido, mas sempre encorajando-os e dando-lhes as condições mais favoráveis

(dentro do que é possível na conjuntura atual da organização da rede de ensino municipal de São Paulo) para o desenvolvimento do trabalho educativo

Referências bibliográficas ou fontes: 31 referências nacionais e 45 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SILVA, E. B. da. (2004); PARO, V. H. (2003).

Estrangeiros: MAKARENKO, A. S. (1987); MARX, K. (2002); LOCKE, J. (1994); GIMENO, S. J. (1999); GRAMSCI, A. (1978); BOBBIO, N. (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Diversidade e adversidade na escola: queixas e conflitos de professores frente à educação inclusiva.

Autor(a): Claudia Dias Prioste

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Izabel Galvão Gomes Pereira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: PRIOSTE, Claudia Dias. *Diversidade e adversidade na escola: queixas e conflitos de professores frente à educação inclusiva*. São Paulo: USP, 2006, 163p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Diversidade; Educação Inclusiva; Mal-Estar Docente; Psicanálise; Condições de Trabalho.

Descrição: O objeto desta pesquisa é a identificação das adversidades produzidas no ambiente escolar mediante as propostas textuais da educação inclusiva, com base nas teorias Psicológicas e Educacionais.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade análise de narrativas de grupo focal. Os dados foram colhidos por meio de dezesseis encontros em que vinte e seis professores de uma escola pública estadual da cidade de São Paulo, foram convidados a participarem colaborativamente com a proposta de debater sobre o tema da inclusão. Nestes debates, predominaram queixas e relatos de casos, objetivando a organização de dados, agrupados para a produção de tabelas e gráficos de frequência, que, aliados aos casos relatados pelos professores, oferecem um panorama do mal-estar e do descontentamento docente.

Conteúdo: As propostas inclusivas e a crescente democratização do acesso à educação escolar ampliam significativamente o campo da diversidade na escola e

trazem à tona a questão das diferenças. Alunos com necessidades educacionais especiais sendo incluídos em classes regulares têm gerado polêmicas e insatisfações entre os educadores. Frente a estas adversidades, Prioste (2006), procura conhecer as principais queixas e conflitos produzidos no ambiente escolar em decorrência deste novo desafio. O bloco de queixas mais enfáticas refere-se à falta de estrutura e suporte ao professor (58%); em segundas, estão as reclamações que recaem sobre os alunos (29,3%) com destaque para os problemas de comportamento e de aprendizagem. No terceiro bloco foram reunidas as queixas sobre família, sociedade e imposição da lei (12,6%). Na análise qualitativa dos casos e queixas, utilizamos recursos teóricos da psicanálise que nos possibilitaram algumas reflexões sobre o teor das interações escolares e sua relação com o mal-estar docente. Os resultados apontam para dificuldades no estabelecimento de laços entre professores e alunos. Dificuldades intensificadas tanto pelas condições de trabalho desfavoráveis, quanto por crenças e estereótipos relacionadas às crianças consideradas diferentes. No primeiro capítulo o eixo referencial é o movimento de educação inclusiva, analisado a partir da dialética inclusão/exclusão em suas dimensões sociais, relacionais e psicodinâmicas, para, brevemente, traçar um panorama histórico e cultural das tramas que se engendram no contexto escolar e que, de algum modo, colaboram para a configuração das queixas e conflitos que são objetos desta pesquisa. No segundo capítulo são descritas as atividades propostas e os encontros realizados. O terceiro capítulo é um relato sobre as principais queixas dos professores, suas dificuldades em relação à falta de estrutura da escola, frente à inclusão proposta. No quarto capítulo o destaque é para a dificuldade de aprendizagem dos alunos incluídos, sua sexualidade, a agressividade e o comportamento dessas famílias de alunos. O quinto capítulo relata as angústias e o mal-estar docente diante das dificuldades apresentadas no decorrer do trabalho.

Conclusão: Prioste (2006), acredita não ser possível à Psicanálise, nutrir ideais conclusivos que forneçam um rol de habilidades e competências docentes necessárias à educação inclusiva. Nem tampouco ancorar em algum modelo de atuação do psicólogo escolar que ofereça quaisquer garantias de aplacar o mal-estar do professor ao lidar com alunos de inclusão. Contudo, há diferenças mais aceitáveis e menos aceitáveis. Por exemplo: as crianças muito quietas, ou até mesmo as que não aprendem, raramente são alvos de muitas preocupações. Já as que desobedecem, que brigam, ou que apresentam algum descontrole corporal, estas incomodam. Observamos que a escola não oferece espaço para discussão das subjetividades, tanto do professor quanto do aluno, assumindo uma posição evitativa em relação aos conflitos. Conflitos que, quando não formulados e geridos, acabam se transformando em queixas repetitivas. De um modo geral, notamos que as queixas explicitadas pelos professores revelam mais do que a insatisfação com a implantação da educação inclusiva, ou a recusa em aceitar crianças com necessidades educacionais especiais em suas classes. Demonstram que a escola não tem se preparado para lidar com a alteridade, fruto da diversidade de alunos, sejam estes portadores de alguma deficiência ou não.

Referências bibliográficas ou fontes: 11 referências nacionais e 40 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LEITE, Márcio P.(2000); SOUZA, Sandra M. K.; PRIETO (2002).

Estrangeiros: CANGUILHELM, G. (1966; 2002); FREUD, Sigmund (1910; 1916; 1919; 1931); LACAN, J. (1962; 1963); SASSAKI, K. R.; MANNONI, M.(1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um retrato da formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças: um olhar sobre o passado, uma análise do presente e caminhos para o futuro.

Autor(a): Simone Rinaldi

Orientador(a): Isabel Gretel Maria Eres Fernandez

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: RINALDI, Simoni. *Um retrato da formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças: um olhar sobre o passado, uma análise do presente e caminhos para o futuro*. São Paulo: USP, 2006, 171p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Ensino Fundamental; Crianças; Ensino de Língua Estrangeira; Língua Espanhola.

Descrição: A presente pesquisa, enfoca a formação de professores de espanhol para crianças de 7 a 10 anos, as deficiências encontradas nessa formação, questionando se o ensino de espanhol para crianças é necessário e desejável. Alguns pontos da história do ensino de línguas estrangeiras no Brasil são relatados, bem como as abordagens e métodos de ensino de idiomas, a criação da Universidade de São Paulo e, com ela, a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e a Faculdade de Educação – ambas responsáveis pela formação de professores de espanhol – e a inserção da língua espanhola nas escolas brasileiras de Ensino Fundamental e Médio.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade análise de questionário. Foram realizados questionários com treze professores de espanhol das cidades de São Paulo-SP, Suzano-SP, Foz do Iguaçu-PR e Porto Alegre-RS, que já atuam com crianças no nível escolar tratado pela pesquisa, traçando o perfil da formação desses docentes, sua atuação e as dificuldades vividas por eles em sala de aula.

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa de RINALDI (2006) se dá a partir do desestímulo das crianças de 7 a 10 anos para aprenderem a língua espanhola. Desestimulados, os alunos podem se fechar para a aprendizagem de um novo idioma adquirindo, dessa forma, um pré-conceito em relação ao seu estudo e, inclusive, à língua e à cultura estrangeira. Para se tentar evitar a formação do pré-conceito a respeito de novos idiomas, a autora acredita ser de extrema importância que os professores que atuam com crianças sejam muito bem preparados e qualificados porque depende deles inculcar nesses alunos o gosto pela aprendizagem e pela língua estrangeira que ensinam, ou seja, RINALDI (2006), não considera suficiente introduzi-los no conhecimento do novo idioma e julga que é preciso motivá-los para esse aprendizado. No presente trabalho questiona-se quem são os docentes que atuam na área de ensino da língua espanhola nas séries iniciais do Fundamental e qual é a formação que possuem, tanto no que se refere à tipologia quanto à qualidade. No capítulo I, a autora procura discutir a necessidade e o desejo de se ensinar línguas estrangeiras a crianças de 1ª a 4ª séries a partir da visão legal, de pesquisadores, de teóricos e dos pais, verificando até que ponto é, de fato, necessário ou viável introduzir-se o ensino de um novo idioma em idades precoces. No capítulo II, são abordados o aspecto histórico do ensino de língua estrangeira no Brasil, os métodos de ensino de idiomas, a formação de professores de espanhol no Estado de São Paulo e a oferta da língua espanhola na grade curricular das escolas de ensino regular. O capítulo III, aborda a formação docente daqueles que já ensinam a língua espanhola a alunos dos dois primeiros ciclos do Ensino Fundamental, desde sua educação secundária, superior e pós-graduação. Aborda também, suas principais dificuldades no trato com esses alunos, além de comparar essas dificuldades com as sentidas ao lidarem com os outros níveis de ensino. O capítulo seguinte abarca reflexões da autora acerca da oferta do idioma espanhol nas escolas públicas e privadas, a continuidade desse estudo que elas oferecem e a relativa falta de material didático para o ensino de espanhol nas primeiras séries do Ensino Fundamental. É discutida também o que a autora acredita ser a formação adequada aos professores de língua estrangeira, comparando com dois modelos: o brasileiro, que ocorre numa faculdade no Paraná e o espanhol, oferecido numa faculdade em León.

Conclusão: RINALDI (2006) acredita ser necessária a “incrementação” nos currículos dos cursos de Magistério, Licenciatura em Letras e pós-graduação, sugerindo alterações nos mesmos. Ressalta a importância de se oportunizar mais investigações sobre o tema da formação de professores de espanhol para crianças, acreditando que não se deve restringir a formação docente apenas à etapa inicial. É preciso, além disso, contar com programas de formação continuada – presencial e/ou à distância – que permitam ao professor a realização permanente de pesquisas e o intercâmbio de informações e experiências com outros profissionais, de forma a evitar que sua prática recaia em modelos tradicionais de ensino que, não raro, se mostram ineficazes. Ressalta a importância do apoio governamental, também, em relação à alteração da lei que habilita professores a lecionarem nas primeiras séries do Ensino Fundamental, bem como com suporte quanto à formação continuada. As leis, ao serem sancionadas,

visam a atender às necessidades de determinado momento histórico, político e social, necessitando ser periodicamente revistas e, não raro, modificadas para que continuem cumprindo seu papel. A legislação educacional não é diferente: ela deve ser alvo de análises e reformulações permanentes, de forma a não se tornar obsoleta e a permitir que os educandos, em qualquer nível, ao concluírem seus estudos, estejam aptos a fazer frente às exigências igualmente históricas, políticas e sociais.

Referências bibliográficas ou fontes: 21 referências nacionais e 84 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAGAS, W (1979); PIRES, S.S. (2001); SERRA, D. (2003)

Estrangeiros: BOÉSSIO, C.P. D. (2005); BOHN, H.I. (1988); LA TAILLE, Y., PIAGET, J.(1976); SKINNER, B.F (1974); VYGOTSKY et al.(1988).



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

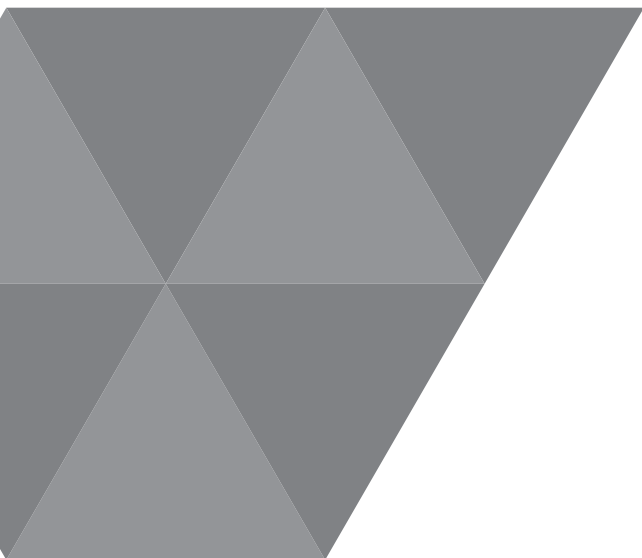
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO E
RESUMOS ANALÍTICOS
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (2007)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Desvelando a profissão docente no contexto das políticas públicas da década de oitenta: estudo a partir da vivência de profissionais de uma escola pública de ensino fundamental

Autor(a): Cátia de Oliveira Andrade

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Cátia de Oliveira. *Desvelando a profissão docente no contexto das políticas públicas da década de oitenta: estudo a partir da vivência de profissionais de uma escola pública de ensino fundamental*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 219 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Autonomia; (Des)Valorização do Professor; Ensino Fundamental; Escola Pública; Políticas Públicas; Profissão Docente.

Descrição: O presente trabalho teve como objetivo geral analisar as principais modificações na profissão docente na escola pública de Ensino Fundamental de Minas Gerais, na década de oitenta e como objetivos específicos, identificar as principais propostas educacionais da época e sua relação com modificações na profissão docente; descrever como essas políticas públicas foram implementadas na Escola Estadual Conselheiro Afonso Pena, no município de Betim e analisar o posicionamento dos professores frente às propostas e ao contexto educacional da época, identificando os fatos marcantes do período.

Metodologia: Investigação de natureza qualitativa, com consulta a fontes documentais e orais, referentes a um contexto específico. Os instrumentos de investigação utilizados foram coleta de dados através de uma ficha preliminar, preenchida pelos profissionais da escola e de entrevistas semiestruturadas. Foram

escolhidos como sujeitos sete profissionais que trabalharam na escola com as quatro primeiras séries do então Ensino de 1º Grau (atual Ensino Fundamental).

Conteúdo: A autora em seu estudo buscou apoio teórico em Contreras (2002) e Ferreira (2002 e 2003), que discutem, respectivamente, as questões de autonomia e de (des)valorização do professor e, em Julia (2001), Waller (1967) e Garcia (1999) foram buscados suportes para a compreensão da relação entre cultura escolar e as demandas de uma instituição que passa por um período de mudanças. Buscou ainda, aspectos relativos à democratização social e política na década de oitenta, enfatizando a democratização da escola pública, teceu considerações sobre a docência enquanto profissão a autonomia e a (des)valorização do magistério, baseando-se nos autores Popkewitz (1997), Contreras (2002), Candau (1982), Feldens(1984), Garcia (1999), Nóvoa (1995). Com base na legislação mineira, analisou as políticas educacionais de Minas Gerais na década de oitenta e seus desdobramentos com a eleição direta para diretores das escolas, a administração colegiada, o Plano mineiro de Educação, seus programas e projetos, bem como o projeto de expansão de ofertas educacionais e melhoria do atendimento escolar. As propostas de alfabetização com a implementação do ciclo básico de alfabetização. Na escola pesquisada levantou aspectos em relação ao cotidiano de uma escola modelo, as relações sociais na escola, alunos-profissionais da escola, pais e profissionais da escola, as relações entre a equipe pedagógica e seus pares, e ainda questões sobre a luta pela valorização dos professores, através de movimentos trabalhistas. A pesquisa evidenciou também reflexos desses movimentos trabalhistas nas conquistas do magistério e os desafios que a categoria ainda tem que enfrentar em sua luta por valorização. Os dados da pesquisa evidenciaram que a complexidade que envolve o exercício da docência ganha novas facetas em um contexto de mudanças, o qual envolve não apenas as determinações da política educacional, mas também o contexto em que o magistério é exercido. As modificações no exercício da docência, que surgiram em consequência da política educacional do governo mineiro, na década de oitenta, tiveram relação com o processo de democratização política e democratização das oportunidades educacionais.

Conclusão: Os resultados revelaram as modificações que ocorreram lentamente, mas interferiram no exercício da profissão docente no período e as marcas deixadas, segundo os atores da pesquisa, neles mesmos, na instituição e na escola pelo trabalho realizado no período. A pesquisa apontou também algumas questões que devem ser consideradas na implantação de políticas educacionais voltadas para a democracia do ensino. A melhoria da educação brasileira implica não apenas mudança nas formas de gestão administrativa. Ao lado de uma mudança significativa na gestão pedagógica, de modo a garantir que, indiferentemente de suas especificidades socioeconômicas, culturais, físicas e mentais, todos os alunos realmente se desenvolvam na escola, o que é essencial a eles como cidadãos, é preciso que o governo invista no magistério, possibilitando a seus profissionais condições de trabalho e salariais dignas e uma formação sólida, capaz de ajudá-los a lidar com os desafios técnicos e relacionais de sua

profissão. Por outro lado, é preciso também que os profissionais da educação busquem se adequar à nova função social da escola a qual vai muito além da aquisição das habilidades de leitura, escrita e cálculo matemático. Quanto à percepção dos atores sobre a profissão docente, a pesquisa mostrou que as profissionais da escola, apesar de se envolverem nos movimentos trabalhistas do período, atuavam muito dentro de uma perspectiva de vocação.

Referências bibliográficas ou fontes: 150 nacionais e 06 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU (1982); FERREIRA (2002); GARCIA (1999).

Estrangeiros: CONTRERAS (2002); POPKEWITZ (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O ensino religioso e a formação de seus professores: dificuldades e perspectivas

Autor(a): Maria Cristina Caetano

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Auxiliadora Monteiro de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CAETANO, Maria Cristina. *O ensino religioso e a formação de seus professores: dificuldades e perspectivas*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 386 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Ensino Religioso; Formação de Professores; Escola Pública.

Descrição: Este trabalho tem como objetivo analisar as Políticas para o Ensino Religioso e a Formação de Professores, para essa disciplina e analisar a trajetória do Ensino Religioso e a Formação de seus professores, considerando-se o contexto atual e os documentos normativos, formulados para esses campos do conhecimento, destacando-se o papel social dessa formação na vida dos profissionais e os saberes a ela inerentes.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa com estudo de caso. Foram realizadas duas pesquisas interligadas, sendo que uma teve como lócus, uma escola estadual, sediada em Belo Horizonte, e a outra, realizada no Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso. Os instrumentos utilizados forma: análise documental, observação livre, entrevista semiestruturada e o questionário. Os dados coletados são interpretados à luz da Análise dos Conteúdos.

Conteúdo: No presente estudo, a autora teve como ponto de partida a caracterização do Ensino Religioso na História da Educação Brasileira, tecendo uma revisão histórica desde o período Colonial até a atualidade enfocando o ensino religioso no campo escolar,

evidenciando de forma sucinta, uma visão sobre o ensino religioso na área da educação (AZZI, 1987; MOURA, 2000; MATOS, 2001; SAVIANI, 2005; HANSEN, 2000; NERY, 1993; SEVERINO, 1986; CURY, 1978; HORTA, 1997). A autora analisa a formação e profissionalização de professores, tecendo um breve histórico passando a identificar a formação e a profissionalização específica para o ensino religioso explicitando os avanços e os recuos no campo específico desse objeto, utilizando os estudos de Garcia (1999), Oliveira (1993), Brzezinski (1987e 1996), Cunha (2000), Nóvoa (1997), Tardif (2006), Villela (2000), Scheibe (2003). Na pesquisa realizada na escola estadual, caracteriza a instituição pesquisada através de uma breve genealogia, focando também a organização e o funcionamento administrativo-pedagógico da escola. Trata também do departamento arquiocesano de ensino religioso, caracterizando suas atribuições e competências. As pesquisas realizadas tanto na Escola Estadual, quanto no Departamento Arquiocesano de Ensino Religioso, demonstrou que a maioria dos sujeitos das investigações realizadas considera que o mais importante é discutir o sagrado e as manifestações da religião na sociedade contemporânea, mostrando aos alunos as diferenças e o respeito para com os diversos credos. Entretanto, na prática da sala de aula, essa perspectiva constitui um desafio para o professor devido à pluralidade de culturas e religiões existentes, à falta de inclusão do Ensino Religioso no Projeto Político-Pedagógico e ao fato dos professores não se sentirem preparados para esse diálogo.

Conclusão: Os resultados da pesquisa mostram que: o Ensino Religioso se desenvolveu, no País, como elemento de doutrinação, ocultando uma dialética entre a secularização e a laicidade e disputas entre o público e o privado; O Ensino Religioso, mesmo sendo integrante dos currículos das escolas estaduais, de Minas Gerais, está atrelado à hierarquia religiosa que, em síntese, indica seus conteúdos, programas e práticas pedagógicas, orienta e capacita seus professores. Apesar de certas conquistas do Ensino Religioso, como área de conhecimento, principalmente após a promulgação da Lei nº 9475/97, não foram resolvidos os problemas e as questões, sobretudo quanto à formação/profissionalização dos seus professores; os gestores das políticas estaduais, assim como os diretores das escolas e os professores de outras disciplinas não reconhecem o significado e a importância da disciplina em apreço; a disciplina, muitas vezes, serve para complementar a carga horária de professores; a necessidade da formação inicial e continuada de professores para essa área específica e, ainda, a participação dos mesmos no Projeto Pedagógico da escola; o modelo de Ensino Religioso a ser priorizado deve contemplar a diversidade e as diferenças socioreligiosas dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 226 nacionais e 08 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 2001); CURY (1978); NERY (1993); SAVIANI, D. (2005); SEVERINO, A. J. (1986)

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A gente é muita coisa para uma pessoa só: desvendando identidades de “professoras” de creche.

Autor(a): Tereza Cristina Monteiro Cota

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: COTA, Tereza Cristina Monteiro. *A gente é muita coisa para uma pessoa só: desvendando identidades de “professoras” de creche*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 124 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Professores; Formação; Identidade Social; Educação de Crianças.

Descrição: Esta pesquisa buscou identificar possíveis traços e processos identitários de trabalhadoras de creches, constituídos em suas trajetórias de vida e de trabalho. Mulheres denominadas crecheiras, recreadoras, monitoras ou assistentes, com experiência de trabalho em creches e pré-escolas nos últimos dez anos e que, com isso, puderam acompanhar as discussões sobre o atendimento escolar às crianças de 0 a 6 anos, de acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Metodologia: Pesquisa qualitativa com a abordagem metodológica da História Oral. Foram utilizadas entrevistas abertas, através das quais foram recolhidos e registrados os depoimentos orais de cinco trabalhadoras de creche. Os relatos orais se constituíram na principal fonte de pesquisa, entretanto foram consultadas fontes documentais, tais como os documentos oficiais sobre o Programa, a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e outros documentos legais.

Conteúdo: O interesse pela investigação sobre a identidade de trabalhadoras de creches surgiu da atuação da autora em cursos de formação de professores de creches

e pré-escolas, particularmente no Programa de Formação de Professores da Educação Infantil, em nível médio, desenvolvido em parceria com universidades do Estado de Minas Gerais que compõem o Programa Minas Universidade Presente. A autora discute as questões do gênero feminino e a educação para a infância. Analisa os limites de trabalho nas creches e trabalha a questão da identidade feminina e a identidade profissional, identidade para si e a identidade para o outro com base nos estudos de Claude Dubar (2005). Para a análise dos dados a autora partiu do pressuposto de que elas não se percebiam como professoras de educação infantil. Quem são essas mulheres, professoras da infância, que trabalham no cuidado e na educação das crianças no interior das creches? Como essas trabalhadoras se percebem no espaço de trabalho? Os dados obtidos através de entrevistas abertas foram analisados à luz de referencial teórico sobre construção da identidade profissional das trabalhadoras de creche (Claude Dubar, Antônio Nóvoa, Bernard Lahire), *habitus* feminino (Pierre Bourdieu) e questões de gênero (Michelle Perrot).

Conclusão: A pesquisa permitiu a identificação de quatro traços identitários das trabalhadoras de creche: a atitude maternal, acompanhada de uma não diferenciação entre as atividades domésticas e profissionais, a origem familiar de baixa renda e escolarização que determinaram as precárias condições socioculturais e econômicas na trajetória das trabalhadoras, a deficiência na formação básica, o que motivou a sua inserção no Programa Emergencial e o sentimento de pertencimento a um grupo específico: sentem-se como professoras de creche e não como professoras da educação infantil.

Referências bibliográficas ou fontes: 90 nacionais e 05 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (2000); CAMPOS E CRUZ (2006); KRAMER (2005).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1983); DUBAR (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor dos quatro últimos anos do ensino fundamental na educação escolar em ciclos do sistema estadual de Minas Gerais.

Autor(a): Roberta Medeiros Diniz

Orientador(a): Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: DINIZ, Roberta Medeiros. *O professor dos quatro últimos anos do ensino fundamental na educação escolar em ciclos do sistema estadual de Minas Gerais*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 142 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Ciclo; Seriação. Trabalho; Legislação; Avaliação; Democratização.

Descrição: A proposta deste trabalho é compreender o funcionamento dos ciclos, nos quatro últimos anos do Ensino Fundamental, na rede estadual de Minas Gerais, entre 1998 e 2003, a partir da visão dos professores que trabalharam na época, procurando entender como se deu a prática do ciclo, relacionando as garantias da legislação com o trabalho efetivo na sala de aula.

Metodologia: Pesquisa qualitativa com alguns momentos quantitativos. Análise bibliográfica e documental. Instrumentos utilizados: questionários para 46 professores e entrevistas semiestruturadas com 10 professores. O trabalho foi desenvolvido em dez escolas estaduais.

Conteúdo: Inicialmente, a autora constrói uma discussão acerca do conceito de ciclo e sua aplicação pedagógica utilizando os estudos de Arroyo (1999), Mainardes (2006), Gama (2006), Cabrera (2006), Souza (2007), Demo (1998). Discute ainda, a diferença entre progressão continuada e promoção automática com estudos de Barretto (2005), Mainardes (2001), Cabrera (2006). A seguir busca na memória da educação brasileira e mineira desde a década de 80, os debates que contribuem para a organização da atual legislação nos estudos de Cury (2005), Souza (2007), (Vieira, 2000), Saviani (1998),

Cunha (1995). Faz um de leis, pareceres, dos conselhos nacional e estadual, decretos, portarias, resoluções e avisos. Por ultimo a autora faz uma análise da visão dos professores acerca da política dos ciclos na rede estadual de Minas Gerais, construindo uma relação entre teoria, legislação e prática, dentro do contexto histórico de Minas Gerais que levou à implantação do mesmo. Procurou trabalhar a forma de funcionamento da atual organização pedagógica em Minas Gerais. A pesquisa revelou que a história dos ciclos na rede estadual de Minas Gerais foi construída por muitos personagens, protagonistas e coadjuvantes. Foram pais, alunos, professores, supervisores, orientadores, direção, funcionários administrativos e de serviços gerais, além de outras pessoas que, direta ou indiretamente, faziam parte da comunidade escolar. Mas é inegável que as pessoas que lidaram mais diretamente com essa realidade foram alunos e professores. E devemos considerar que, para os professores, a proposta tanto podia significar novos horizontes a conhecer quanto a perda de um chão no qual ele sempre pisara. Uma das principais características dos ciclos é a implantação do regime de progressão continuada que ficou mais midiaticamente conhecido como regime de promoção automática, expressão ausente da legislação. A ideia da progressão continuada, essa sim, presente no ordenamento jurídico, era que o aluno fosse avaliado dentro do ciclo, na época de três anos cada, e não mais anualmente. A avaliação deveria assumir o caráter de processual e contínua.

Conclusão: A autora conclui que não é fácil definir ciclo. Que existem diversas considerações e características que apontam para como o ciclo deveria funcionar. Apesar de existir uma similaridade na essência, não há um conceito estabelecido. Não há uma padronização do que seria o ciclo, e sim, norteadores pedagógicos que focam um processo sempre em construção. Assim, existe a possibilidade de o ciclo não se concretizar como era proposto, atendendo às diversidades educacionais, e se torne uma promoção automática. Isso implicaria em uma queda da qualidade da educação. Após a análise dos discursos dos professores diante da legislação, teoria e prática dos ciclos, a autora conclui que, essencialmente, como proposto, os ciclos não se efetivaram. No entanto, a tentativa de implementá-los modificou o trabalho dos professores, mesmo no ensino seriado, principalmente a ampliação do conceito de avaliação. Em Minas o Ciclo durou pouco, no ano letivo de 2004, todas as escolas, também por força da resolução da SEEMG, já eram seriadas. A seriação retornou, mas determinados pressupostos pedagógicos que fundamentavam o ciclo foram mantidos. O que leva a entender que, na prática, na rede estadual de Minas Gerais, funciona uma seriação ciclada, oficialmente coberta pelo direito de progressão parcial.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais e 02 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1999); CURY (2005); MAINARDES (2001); VIEIRA (2000).

Estrangeiros: SANTOMÉ (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação ambiental no contexto da pedagogia da alternância: um olhar sobre a Escola Família Agrícola Rei Alberto I – Nova Friburgo- RJ.

Autor(a): Eucilene Maia Franco

Orientador(a): Prof. Dr. Wolney Lobato

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FRANCO, Eucilene Maia. *Educação ambiental no contexto da pedagogia da alternância: um olhar sobre a Escola Família Agrícola Rei Alberto I – Nova Friburgo- RJ*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância; Escola Família Agrícola; Educação Ambiental.

Descrição: A autora contextualiza de maneira geral o Ensino Técnico Agrícola no Brasil, e, em particular, a Escola Família Agrícola (EFA) Rei Alberto I, situada no município de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, onde verificamos como ocorre a Educação Ambiental na modalidade educacional da Pedagogia da Alternância.

Metodologia: Investigação qualitativa utilizando como abordagem metodológica o estudo de caso. Instrumentos utilizados: análise documental; observação; entrevistas com professores do núcleo comum, professores da educação profissionalizante, diretor e ex-alunos. Também foi aplicado um questionário aos alunos da turma do 3º ano de 2006 do Ensino Médio /Profissionalizante da escola.

Conteúdo: Para a realização desta pesquisa, a autora de situou, através de uma breve retrospectiva, a situação do ensino técnico agrícola no Brasil. Buscou, na origem país, a necessidade e os interesses em se cultivar a terra, seja pela obtenção dos recursos para a então colônia, ou no intuito de colonizar a terra para resguardá-la de outros exploradores. Passamos um pouco pelos caminhos dos jesuítas que, não podendo deixar de mencionar, foram os primeiros a lidar com o manejo "educativo/

evangelizador”, do solo. Discorreu, sobre a questão do processo migratório no interior das províncias das zonas rurais para as promissoras zonas urbanas, o que favoreceu a geração de um grande contingente populacional marginal à sociedade. Isso, por sua vez, propiciou grandes preocupações nas elites das cidades, estimulando políticos e literatos a discutirem sobre as necessidades do ensino técnico-profissional. Reforçando a importância e a necessidade do Ensino Agrícola no país, a autora se remeteu aos escritos de Sehnem, 2001. Evidenciou aspectos sobre a Pedagogia da Alternância (BEGNAMI, 2003), modalidade de escola que é voltada para a realidade do pequeno produtor e do trabalhador rural, onde se trabalha a agricultura familiar de maneira organizada e participativa. Os alunos frequentam a escola, trabalham e exercem as atividades orientadas no campo de trabalho da família, em semanas alternadas. Os alunos dessas escolas, são mais que alunos, são atores socioprofissionais em formação permanente, que adquiriram, ao longo de sua experiência de vida pessoal, familiar, profissional, social e cultural, vários saberes e conhecimentos, que precisam ser socializados, fazendo da escola um lugar contínuo de ensino e aprendizagem. A proposta pedagógica das EFAs apoia-se numa educação centrada na formação integral do ser humano, na qualificação profissional dos jovens e na organização comunitária, valorizando os laços familiares, a herança cultural e o resgate da cidadania. A essência da Pedagogia da Alternância centra-se em quatro grandes eixos: gestão desempenhada por uma associação de agricultores; metodologia pedagógica específica; formação integral dos jovens e compromisso com o desenvolvimento rural sustentável. Para cumprir esses eixos, essa pedagogia utiliza instrumentos pedagógicos, tais como: plano de estudo (pesquisa participativa); caderno da realidade (registro da vida do aluno); visitas às famílias (conhecimento da realidade do aluno e estreitamento da relação escola-família); visita de estudos (confronto e comparação de experiências); estágios (indicações para escolha da profissão e desenvolvimento do projeto profissional) e avaliação geral de todo o processo formativo.

Conclusão: Com os resultados da pesquisa a autora conclui que na política de Educação Ambiental proposta pela Pedagogia da Alternância, a escola é como um todo, cuidada pelos alunos, os quais sentem pertencentes ao espaço. Em relação ao trabalho interdisciplinar que envolve a questão da Educação Ambiental, percebeu uma fragmentação nítida entre o núcleo básico e o núcleo profissionalizante. O núcleo básico apresenta uma preocupação muito grande em relação ao conteúdo clássico do Ensino Médio, que o conduz a certo distanciamento das questões ambientais. No caso estudado, o trabalho da pedagogia da alternância conseguiu com sucesso, agregar conhecimento, acumular informações, sensibilizar os educados nos cuidados com a própria escola, mas não conseguiu alterar o significado que os alunos atribuem ao seu próprio meio, à sua realidade, o que por sua vez, não possibilita que os mesmos atuem na realidade no sentido de modificá-la. Conclui que somente a transferência de conhecimento não é capaz de operar mudança de comportamento nos alunos, mesmo que isso se dê pelo método das pedagogias ativas, é necessário mudar o universo simbólico de cada um, a forma como significam seu próprio meio. Para modificar a realidade é necessário

incorporar novos valores e ressignificar a existência, para o que a Educação Ambiental é imprescindível, na medida em que aponta para uma educação transformadora e construtora de novas posturas, hábitos e condutas.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 nacionais e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SEHNEM (2001).

Estrangeiros: BEGNAMI (2003); GIMONET (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Escola Normal Regional D. Joaquim Silvério de Souza de Diamantina e a formação de professores para o meio rural mineiro: 1950 – 1970.

Autor(a): Helder de Moraes Pinto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leila de Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PINTO, Helder de Moraes. *A Escola Normal Regional D. Joaquim Silvério de Souza de Diamantina e a formação de professores para o meio rural mineiro: 1950 – 1970*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 199 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professor; Políticas de Educação Rural; Escola Normal Rural.

Descrição: A pesquisa realizada teve como objeto de investigação a Escola Normal Regional Dom Joaquim Silvério de Souza (1950-1970), situada na zona rural de Diamantina, Minas Gerais, e pretende discutir a suposta renovação teórica e instrumental na formação do professor, regente de ensino, para o “meio rural”, na época em questão.

Metodologia: A pesquisa desenvolvida caracteriza-se por ser histórico-documental, sustentada por pressupostos teórico-metodológicos da Historiografia contemporânea. As fontes consultadas na pesquisa de campo foram: jornais, revistas, livros de atas que descrevem rotinas do cotidiano escolar; livro de inventário de objetos e equipamentos encontrados no Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff, no Acervo da Escola Normal D. Joaquim Silvério de Souza e em bibliotecas universitárias onde se procedeu a pesquisa bibliográfica sobre as questões aqui examinadas.

Conteúdo: Nesta investigação, o autor descreve sobre o processo de constituição da escola em questão e as peculiaridades introduzidas na formação especializada

do profissional formado nela. Buscou ainda analisar o pensamento educacional que sustentou essa formação, especialmente, a concepção de formação normal rural explicitada pela psicóloga russa Helena Antipoff (1892-1974), responsável pedagógica do curso. A investigação focalizou o contexto socioeconômico do país entre as décadas de 1950 e 1970, as políticas públicas defendidas em discursos sobre a educação rural em Minas Gerais, que antecederam e publicaram a missão atribuída à Instituição Educativa estudada. A seguir, foram identificados e analisados os dispositivos didático-pedagógicos de natureza material e simbólica utilizados na formação das normalistas, priorizando-se, autores, obras e a teoria educacional neles veiculados. Nessa formação das normalistas foi ainda avaliado o papel das Didáticas nas práticas de ensino e do Clube Agrícola, no exercício científico de uma agricultura. Foram utilizados os conceitos de "tempo histórico", difundido por Jacques Le Goff (História e Memória, 2003), José Carlos Reis (Tempo, História e Evasão, 1994) e Boaventura de Souza Santos (A gramática do Tempo, 2006). Esses autores apresentam a noção de "oposição entre o passado e o presente" e entre "o campo de experiência e o horizonte de espera"; a contração do tempo ou "extorsão," ora do futuro, ora do passado, para o campo do planejamento do presente.

Conclusão: O autor concluiu que o Curso Normal, de certa forma, obteve como resultado a confecção de elementos culturais significativos e, ao que se supõem, distantes das concepções de atuação na realidade já estruturada na subjetividade rurícola. Isto acarretou uma assimilação parcial e reinterpretada desses mesmos valores que diziam significar renovação, pois tais princípios trazidos pelo estabelecimento "repugnavam" e contradiziam o patrimônio cultural desse grupo social. Por outro lado, formou um pequeno "exército" de normalistas naquilo que havia de contemporâneo em teoria pedagógica para a ocasião, mas torna-se arriscado defender a tese, de que esse "exército" cumpriu sua missão. Talvez seja razoável dizer que ele se espalhou pelo território estadual de forma a obscurecer as possibilidades de verificar seu efetivo resultado. Fato é que, segundo números da época, o êxodo rural manteve-se crescente, dando a entender que a "colheita tardia" dos "frutos", resultantes da escola rural, não foram coletados ou, se foram, não fizeram "fatura". Na visão do autor se estas pesquisas fossem continuar imediatamente, as questões que se proporia responder girariam em torno dos destinos assumidos pelas mestras rurais especializadas fora do campo. Isso para compreender de forma explícita um "provérbio" cifrado que é repetido por um ex-aluno da escola, residente em Conselheiro, que diz mais ou menos assim: tem aluno daqui no mundo todo!

Referências bibliográficas ou fontes: 209 nacionais e 01 estrangeira

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTIPOFF (1986; 1992; 2006); CAMPOS (1951); LOURENÇO FILHO (1963).

Estrangeiros: LE GOFF (2003); SANTOS (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Processos constitutivos da formação docente no ensino superior: Um estudo de diferentes dimensões da formação do professor.

Autor(a): Maria Aparecida de Souza Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Casasanta Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Maria Aparecida de Souza. *Processos constitutivos da formação docente no ensino superior: Um estudo de diferentes dimensões da formação do professor*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 307 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação Docente; Processos Formativos; Ensino Superior; Dimensões da Formação; Fator Social.

Descrição: O objetivo deste estudo foi investigar os processos formativos de professores que não passaram por uma formação inicial para a docência e com diferentes tempos de experiências no exercício docente, além de experiência na profissão de Administradores. Buscou explicar a formação dos professores e dos intervenientes nesse processo, por meio da trajetória profissional e pessoal de professores “não habilitados” inicialmente para a docência, do curso de Administração, de uma instituição de ensino superior privada, situada no Vale do Aço, no interior do Estado de Minas Gerais.

Metodologia: A pesquisa de natureza qualitativa teve como fonte privilegiada os depoimentos desses professores do curso. Tais depoimentos foram coletados através de entrevistas semiestruturadas que privilegiaram o relato de situações vivenciadas ao longo da vida escolar, no campo profissional da Administração e na profissão docente. Foi realizado um estudo das trajetórias pessoais, escolares e profissionais de nove professores bacharéis que atuam no Curso de Administração de uma instituição de ensino superior privada, do Vale do Aço, interior de Minas Gerais.

Conteúdo: A autora partiu o princípio que em algumas áreas do conhecimento, a docência no ensino superior é constituída, majoritariamente, por professores “não habilitados”, inicialmente, para a docência e que a formação docente não se limitava à formação acadêmica especificamente pedagógica. Assim tornou-se importante destacar, ao longo da pesquisa, as percepções dos professores acerca das influências dos fatores profissionais, institucionais, familiares e escolares na sua formação e prática docente. Do ponto de vista teórico, foram consideradas as contribuições de Bourdieu (1983, 1993, 2004), Lahire (2002), Nóvoa (1992, 1997), Marcelo Garcia (1999) e Tardif (2002) e nos estudos de Silva (2003), Masetto (2003), Morosini (2001), dentre outros. A autora aborda aspectos históricos acerca da profissão e da formação docente para o ensino superior no Brasil e apresenta as referências teóricas que sustentam a pesquisa, ressaltando categorias de investigação, como a vivência escolar e familiar, o desenvolvimento pessoal e profissional e as formas de organizar e vivenciar a prática docente. Ela apresenta os relatos acerca da trajetória pessoal e profissional de cada ator da pesquisa, com o objetivo de identificar e de analisar os diferentes processos formativos e sua influência na constituição de um modo de ser e estar professor, empreendendo um esforço em realizar aproximações entre aspectos comuns percebidos entre os 9 (nove) professores entrevistados. Esses aspectos foram elencados em: a pessoa do professor; a vivência familiar e escolar; a prática docente; as experiências profissionais no campo da administração, os sentidos atribuídos à profissão docente; a percepção acerca da formação continuada.

Conclusão: Os resultados apontaram que as experiências vividas ao longo da trajetória pessoal, escolar e profissional, nos diversos espaços sociais, e em diferentes tempos da vida, constituem-se em momentos formativos da pessoa e do professor. A autora concluiu que ao analisar os relatos de vida de cada um foi possível compreender melhor que a formação é um processo que se inicia muito antes do ingresso na profissão docente. A prática dos profissionais do ensino superior foi melhor compreendida à medida que os atores revelavam a influência recíproca das experiências escolares, familiares, profissionais e sociais, vivenciadas em momentos diferentes de suas vidas. A partir dos registros das histórias de 9 (nove) professores, foi possível identificar os espaços de formação, e, sobretudo, os momentos formativos que impactaram sua prática docente. Esses momentos de formação não apareceram de forma estanque e hierarquizada pelos atores, ao contrário, estão imbricados uns nos outros. A pessoa e o profissional são constituídos pelas experiências vivenciadas em diversos espaços sociais, que, num processo interativo, vão formando os “homens plurais” (LAHIRE, 2002, p.36). A pesquisa revelou também a pluralidade de espaços e momentos formativos vivenciados pelos entrevistados que vão constituindo a singularidade e a subjetividade dos atores pesquisados, num processo de atualização constante de suas práticas. Os dados analisados mostram, de maneira significativa, que a pessoa do professor, constituída por um processo de vivências escolar, familiar e profissional, interfere na prática docente. Não é possível separar o professor da pessoa do professor. As percepções acerca da formação revelam que a ênfase da formação continuada está

na área específica de formação. Mesmo sendo valorizada, a formação pedagógica é colocada em segundo plano.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 09 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA (1980); PIMENTA; ANASTASIOU (2002).

Estrangeiros: MARCELO, G. (1999); LAHIRE (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Do mestre-escola à normalista: gênese da profissão docente em Sergipe (1870-1911).

Autor(a): Ronaldo Antônio Pereira da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Casasanta Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Ronaldo Antônio Pereira da. *Do mestre-escola à normalista: gênese da profissão docente em Sergipe (1870-1911)*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 96p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Escola Normal; Formação de Professores; Profissão Docente; Magistério Primário.

Descrição: Esta pesquisa pretende focar a formação docente em Sergipe a partir de um resgate histórico do processo de institucionalização da Escola Normal de Sergipe ocorreu que entre os anos de 1870 e 1911, época em que adquiriu sede própria, com uma escola modelo em anexo para a prática das normalistas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa histórica, de natureza documental e bibliográfica, usando como fontes as mensagens e relatórios dos presidentes de Sergipe, os relatórios dos inspetores-gerais e diretores da Instrução Pública e as leis, decretos e regulamentos da Instrução Pública e do Ensino Normal no período de 1858 a 1911.

Conteúdo: O autor procurou reconstituir o contexto histórico de Sergipe em meados do século 19, ressaltando as transformações econômicas, sociais e políticas associadas à mudança da capital em 1855, e à difusão das ideias liberais e republicanas, representadas em Sergipe pelos bacharéis oriundos da Escola de Direito de Recife. Os pensamentos reformistas, a renovação da instrução pública, a questão da formação

do cidadão, e os esforços para explicar o Brasil ocupam o pensamento dos intelectuais e políticos sergipanos, e se manifestam nos discursos oficiais a favor de uma reformulação da educação primária, incluindo a qualificação do professorado, visando ao progresso moral e material de Sergipe. Continua o trabalho analisando o percurso de institucionalização da Escola Normal em Sergipe, ocorrida entre 1870 e 1911, cujos antecedentes remontam aos idos de 1836, quando, pela primeira vez, o Vice-presidente em exercício, Dr. Manuel Joaquim Fernandes de Barros, recomenda à Assembleia Provincial a criação de uma escola normal. A configuração de um modelo escolar de formação de professores, instituído pela Escola Normal, é o ponto de partida para a constituição profissional do magistério. Apresenta e analisa os dispositivos legais de ingresso e permanência no magistério, através dos quais o Estado estruturou a carreira do magistério primário com direitos e deveres, baseada na exigência de formação e nas qualidades pessoais dos professores. O processo formativo e as exigências legais para o exercício do magistério conferiram um reconhecimento sócio profissional à docência e possibilitaram uma recomposição do professorado primário sergipano, que passou a ser formado, majoritariamente, por normalistas do sexo feminino. O marco histórico inicial dessa investigação está relacionado à criação da Escola Normal em Sergipe no ano de 1870, como demarcação de uma das etapas importantes do processo de profissionalização da categoria docente: a criação de instituições educacionais específicas para transmissão de conhecimentos acerca do exercício da docência. E, como marco final, o ano de 1911, quando é construído um prédio próprio para a Escola Normal e criado o primeiro grupo escolar em Sergipe, a escola modelo, para a prática das normalistas, conferindo identidade própria ao modelo escolarizado de formação de professores e consolidando o projeto de instrução pública, tencionado desde meados do século anterior. Por conseguinte, simultaneamente à substituição do mestre-escola pelo(a) professor(a) normalista, ocorre a transição da escolarização doméstica para a pública, representada pelo grupo escolar, espaço neutro e fiscalizado, destinado à atuação do novo professor. Para a compreensão do desenvolvimento da profissionalização dos professores em Sergipe, além de António Nóvoa (1995), recorreu às contribuições teóricas de Émile Durkheim (1984) no que diz respeito à função do professor como responsável direto pela mediação do papel socializador da educação. Outros autores também forneceram um direcionamento teórico e historiográfico valioso, como, por exemplo, Vilela (2000), Muller (1999) Peixoto (2005).

Conclusão: O autor conclui que, a profissionalização docente em Sergipe foi determinada pelas transformações materiais, subjacente a um conjunto de ideias e valores difundidos no Brasil na segunda metade do século 19, que incluíam a escola como um dos veículos de divulgação, viabilização e manutenção de uma nova ordem política, social e econômica, respectivamente, a República, o trabalho livre-assalariado e a industrialização. Assim, o Estado empreende a organização de um sistema público de escolarização, no qual o professor torna-se o principal porta-voz, sendo formado, modelado e controlado. Nessa perspectiva é criada uma instituição para a formação desse funcionário especial, e implementado um conjunto de normas com direitos,

deveres, mecanismos de vigilância e punição, possibilitando a profissionalização do magistério primário e, por conseguinte, a gênese da profissão docente em Sergipe, considerando a afirmação de Nóvoa (1995) de que o professorado primário foi o grupo que mais cedo se profissionalizou.

Referências bibliográficas ou fontes: 106 nacionais e 05 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KULESZA (1998); MULLER (1999); PEIXOTO (2005); VILELA (2000)

Estrangeiros: DURKHEIM, E. (1984); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Ação, pesquisa e reflexão sobre a docência na formação do jornalista em tempos de convergência das mídias digitais.

Autor(a): Lorena Péret Tarcia Tasende

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: TASENDE, Lorena Péret Tarcia. *Ação, pesquisa e reflexão sobre a docência na formação do jornalista em tempos de convergência das mídias digitais*. Belo Horizonte: PUC, 2007, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Jornalistas; Formação; Novas Tecnologias; Comunicações Digitais; Comunicação e Tecnologia.

Descrição: Esta dissertação é resultado de uma ação-pesquisa realizada com alunos do segundo período de jornalismo do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH), com o objetivo de investigar estratégias para preparação de um aluno proativo, capaz de demandar da instituição um processo educativo que responda às novas exigências profissionais geradas pela convergência das mídias.

Metodologia: É pesquisa qualitativa por meio de coleta de dados, entrevista semiestruturada, acompanhada de grupos focais e avaliação de aprendizagem. A ação-pesquisa teve a duração de um semestre letivo e investigou a formação do jornalista diante dos desafios trazidos pelas (TIC) e pela internet.

Conteúdo: A autora em sua pesquisa destaca que esse estudo é resultado de uma ação-pesquisa realizada com alunos do segundo período de jornalismo do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH), com o objetivo de investigar estratégias para preparação de um aluno proativo, capaz de demandar da instituição um processo educativo que responda às novas exigências profissionais geradas pela convergência das

mídias. Foi realizada uma intervenção que empregou, na coleta de dados, a entrevista semiestruturada, acompanhada de grupos focais e avaliação de aprendizagem.

Conclusão: Os resultados apontam que o ensino de jornalismo precisa agir em parceria com os alunos na busca por alternativas que permitam acompanhar as mudanças que estão ocorrendo nos processos de produção e distribuição da notícia, considerando também as possibilidades interativas e participatórias dos usuários. As escolas de jornalismo vêm funcionando de forma fragmentada, como consequência da realidade das mídias analógicas, e precisam se aprimorar para formar jornalistas habilitados para enfrentarem as novas realidades de mercado, sem perder a capacidade de refletir eticamente sobre suas responsabilidades sociais.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática de ensino de química em uma instituição pública de Ensino Médio: Inovação x Tradição.

Autor(a): Cristina Cheib Tonidandel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Inez Salgado de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: TONIDANDEL, Cristina Cheib. *A prática de ensino de química em uma instituição pública de Ensino Médio: Inovação x Tradição*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 121p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Prática de Ensino; Currículo; Ensino Médio; Ensino de Química; PCN.

Descrição: Esta dissertação procurou analisar a influência que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) vêm trazendo (ou não) aos Professores de Química no planejamento de sua prática pedagógica. A pesquisa investigou como o CEFET de Belo Horizonte tem adequado o seu currículo em função das orientações presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais e das necessidades dos seus alunos.

Metodologia: Pesquisa qualitativa na modalidade Estudo de caso. A pesquisa foi realizada em uma escola pública considerada referência para o ensino médio de Belo Horizonte – o CEFET, na turma do 2º ano do Ensino Médio do curso de Mecânica e o seu respectivo professor de Química. Foram realizadas observação em sala de aula com duração de um semestre letivo; questionário estruturado dirigido aos alunos; e entrevistas semiestruturadas para o professor e alunos.

Conteúdo: A autora inicia o trabalho enfatizando aspectos sobre currículo, ensino médio e legislação. Apresenta as diversas teorias de currículo que corroboram com a explicação do objeto estudado, a evolução histórica do ensino médio e a legislação

32

brasileira sobre o tema. Utiliza dos estudos de Lopes (1999), Moraes (2003), Moreira (1997) Saviani, 1994; Bonamino e Martinez (2002), Menga Ludke (1999), Maia e Murrie (2000). Analisa as críticas às reformas no ensino médio brasileiro baseando-se em Cunha (2000), Oliveira (2000), Kuenzer (2000) e Ferreti (2000). Aborda aspectos sobre a história do ensino de Química, as pesquisas realizadas em Ensino de Química e os PCN específicos sobre a disciplina (CHASSOT, 1995; KRASILCHICK, 1987; SCHNETZLER, 2002; MORTIMER, 2000). Analisa o ensino de Química hoje, suas inovações e influências, e o que a educação deve responder às transformações sociais e culturais da sociedade contemporânea levando em consideração as leis e diretrizes que redirecionam a educação básica (MORTIMER, MACHADO E ROMANELLI, 2000). O CEFET propõe-se a formar um cidadão crítico, competente, autônomo e solidário, tornando-o participativo no desenvolvimento tecnológico, científico e sociocultural. Propõe-se também a integrar teoria e prática, possibilitando ao aluno a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, bem como a aplicação dos conhecimentos construídos na escola às situações da vida cotidiana na sociedade, no trabalho e em outros contextos, sempre avaliando de forma processual seu corpo discente a fim de melhorar a qualidade de ensino. A autora afirma que o professor observado realmente avalia seus alunos de forma processual e constata o forte hibridismo entre a proposta curricular, as políticas escolares, a cultura da escola e a atuação do professor em sala de aula. Apesar de não seguir expressamente as orientações do PCN, o professor revela-se capaz de aplicar, mesmo que intuitivamente, muitas das recomendações expressas nos Parâmetros. Essas ações, advindas de sua vivência profissional, fazem a diferença na prática do dia-a-dia, no que poderíamos nos referir como o "currículo em ação", no qual professor considera a vivência dos alunos, busca contextualizar suas aulas, permite a participação e se apoia amplamente nos trabalhos em grupo, conseguindo, à sua maneira, superar os desafios da carga horária e da falta de laboratório numa disciplina essencialmente prática. Percebeu-se ainda que, de maneira parcial, o CEFET tenta adequar a sua estrutura curricular de forma a atender às necessidades dos alunos e adequá-las a uma pedagogia atualizada. Nesta pesquisa, analisou-se também o ponto de vista dos alunos em relação à escola e à prática em sala de aula. Eles anseiam por uma escola que os prepare para o mercado de trabalho e/ou para o prosseguimento dos estudos e também por uma escola cujo corpo docente esteja preparado para desenvolver aulas diversificadas, dinâmicas, envolventes e contextualizadas, além de recursos didáticos modernizados.

Conclusão: A autora conclui que a estrutura curricular do CEFET corresponde ao recomendado nos PCN. Entretanto, não foi verificado um trabalho interdisciplinar, pelo menos envolvendo o ensino de Química durante o tempo da observação de campo. Observou-se que, com respeito às competências, a escola se dedica a capacitar para o trabalho e encaminhar os jovens para o prosseguimento na vida adulta. Quanto às propostas diretamente ligadas à área das Ciências da Natureza, onde se inclui a Química uma das estratégias mais comuns encontradas durante as aulas da disciplina foi o trabalho de equipe. No entanto, as aulas de Química não fazem uso das novas tecnologias e nem utilizam o laboratório. Isso mostra que, apesar de ser considerada

uma escola de referência, as teorias e técnicas pedagógicas ali não são valorizadas por todos os professores. Sua preocupação máxima é ainda o cumprimento do conteúdo programático. De um modo geral, percebe-se que a metodologia utilizada pelo professor é consequência da sua experiência profissional e não há preocupação em orientar-se pelas propostas contidas nos PCN. As orientações dos PCN acabam sendo seguidas conforme a percepção ou não do próprio professor da necessidade de implementar mudanças na sua prática docente a fim de melhorar a qualidade das aulas e o desempenho dos alunos. Para que haja modificação neste cenário, é necessária uma mudança desde a formação inicial dos professores para que estes sejam capazes de colocar em prática as ações pedagógicas que possam, de fato, romper com o paradigma tradicional.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BONAMINO E MARTINEZ (2002); MENGA, L. (1999), LOPES (1999; 2002)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Estratégias de interação entre a professora e os alunos na escola municipal professor Afonso Goulart, Lagoa da Prata/MG: conquistas, resistências e persistências.

Autor(a): Núbia Ketyllen Zeferino

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leila de Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ZEFERINO, Núbia Ketyllen. *Estratégias de interação entre a professora e os alunos na escola municipal professor Afonso Goulart, Lagoa da Prata/MG: conquistas, resistências e persistências*. Belo Horizonte: PUC, 2007, 230 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Interação Professora-Alunos; Regras do Jogo Escolar; Estratégias nas Situações de Aula; Conquistas; Resistências; Persistências.

Descrição: A pesquisa procura descrever e analisar as interações estabelecidas entre os alunos das camadas populares e o seu grupo de amigos e entre estes e a professora, em uma turma de Fase IV do Ciclo Complementar de Alfabetização (CCA)/ Ensino Fundamental, na Escola Municipal Professor Afonso Goulart em Lagoa da Prata, Minas Gerais.

Metodologia: Pesquisa predominantemente qualitativa, utilizaram-se como procedimentos de coleta de informações: observação empírica; onze entrevistas semiestruturadas; diário de campo, com descrição sobre o espaço da sala de aula, rituais de entrada/saída de alunos e professores na escola e na sala de aula, sala de professores, recreio, pátios e corredores da instituição, festividades, reunião de pais da turma, reunião de professores, aulas de Educação Física, que aconteciam, rotineiramente, na quadra poliesportiva em frente à Escola, assim como atividades extraescolares. Foram entrevistados nove, dos vinte e sete alunos da turma investigada, a professora da turma e a supervisora da escola.

Conteúdo: No trabalho a autora procurou investigar de que forma as interações entre a professora e os alunos estariam ou não sendo marcadas pelo meio sociocultural e pela escola em que estão inseridos os atores escolares. Procurou retratar como os alunos e a professora, percebem, traduzem e expressam as formas de interação que vão sendo construídas entre eles na sala de aula e em outras situações vivenciadas na instituição escolar e que estratégias de interação são postas em ação por esses atores, na situação da aula. Utilizando como fonte as principais pesquisas sobre as interações entre professores e alunos (ZANTEN, DEROUET, SIROTA, 1995; COULON, 1995b; WOODS, 1999), procurou analisar o processo interacional a partir do meio social e do contexto escolar onde estão inseridos, revelam que professores e alunos influenciam e são influenciados pela situação pedagógica na sala de aula e pelos demais espaços de interação de que o ambiente escolar dispõe. Os estudos apontam não ser suficiente a descrição das interações na sala de aula e na escola sem relacioná-las ao contexto sociocultural que os atores escolares vivenciam (BERNSTEIN, 1982). A autora utiliza a pesquisa desenvolvida por Lana (2004) que apresenta algumas contribuições a respeito das percepções dos alunos de camadas populares sobre a escola e a sala de aula. Busca na história os estudos realizados entre os anos de 1950 e 1970 que mostram que as crianças de camadas sociais menos favorecidas encontram maiores dificuldades nas tarefas e atividades formais da escola e são, conseqüentemente, mais afetadas pelas desigualdades culturais diante da escola e ao longo do processo de escolarização (FORQUIN, 1995). Para a análise utiliza as ideias de Bourdieu (2003a) que ressalta que a verdade da interação nunca reside inteiramente na interação. A posição social dos indivíduos na estrutura social, os sistemas de relações simbólicas que eles constroem, as competências linguísticas incorporadas ao longo de sua história particular.

Conclusão: A autora conclui que as estratégias de interação engendradas pelos atores escolares variam mediante a situação pedagógica, as regras do jogo escolar e o outro com o qual se estabelece a interação. As marcas da escola e do meio social em que se encontram inseridos esses atores escolares foram observadas em algumas situações, mas, em outras, mostraram-se ínfimas. Ao final da investigação, percebe que esta pesquisa carece de parâmetros comparativos com outra sala de aula, com características semelhantes, para ponderarmos com mais exatidão e reflexão sobre os aspectos da influência do meio social. No entanto, esta investigação possibilitou comparar os atores escolares consigo mesmos por meio dos depoimentos e atitudes diversificadas que demonstraram. A professora e os alunos foram observados atuando em situações variadas, com estratégias distintas. A importância do trabalho educacional realizado pelas famílias como contribuição e apoio ao trabalho escolar, assim como cabe à escola e a seus professores, a tarefa de ensinar e garantir a aprendizagem, bem como a relevância do "cuidado" da professora na interação pedagógica, de que algumas alunas, estrategicamente, tentaram se beneficiar. É relevante também a mobilização pessoal dos alunos (BOURDIEU, 2003a), a qual precisa ser mais bem trabalhada pela professora no cotidiano das aulas, na interação dos alunos com os colegas e com a professora, no sentido de favorecer o que os alunos valorizam culturalmente. Assim, foi possível perceber o que compete à escola aprimorar em seus alunos e a importância do trabalho de solidariedade, em relação à escola, advindo do meio social a que os

alunos pertencem, objetivando o êxito de toda a comunidade escolar. Ressalta-se a importância do respeito mútuo, favorável às interações entre a professora e os alunos, haja vista o insucesso das situações apresentadas neste estudo, nas quais vigoraram a hostilidade. O conhecimento e o respeito pelas experiências vivenciadas pelo aluno em seu meio social podem contribuir e se tornar uma estratégia eficiente para a prática docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 102 nacionais e 08 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: NOGUEIRA (2003; 2005).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (2003a); COULON (1995b); FORQUIN (1995); SIROTA (1994); WOODS (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Características do professor de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas confessionais católicas de Curitiba e perspectivas para sua formação específica.

Autor(a): Danise Cristiane Rios Araújo

Orientador(a): Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ARAÚJO, Danise Cristiane Rios. *Características do professor de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas confessionais católicas de Curitiba e perspectivas para sua formação específica*. Curitiba: PUC, 2007, 81 p., Dissertação (Mestrado em Educação)- Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino Religioso; Escola Católica; Ensino Fundamental; Ensino Médio.

Descrição: O objeto de estudo da presente pesquisa é identificar as características do professor das séries finais do ensino fundamental e ensino médio das escolas confessionais católicas de Curitiba. Tendo como objetivos explicitar as características da escola confessional católica; caracterizar o modelo de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas confessionais católicas de Curitiba; Reconhecer a formação do professor de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas confessionais católicas de Curitiba e identificar a prática pedagógica deste professor de ensino religioso dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio das escolas confessionais católicas de Curitiba. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais: Figueiredo (1996), FONAPER (2001), Junqueira (2002), Junqueira e Alves (2002), Meneghetti 2002), Alves (2005), Sena (2007).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com enfoque fenomenológico. Para coletar os dados fez uso do questionário o qual foi aplicado em 15 escolas

particulares confessionais católicas de Curitiba, nas quais apenas 10 escolas retornaram as respostas, totalizando 24 professores pesquisados. Para analisar os dados utilizou-se a análise de conteúdo. Na elaboração do questionário procurou-se focar em duas questões centrais: a característica do professor de ensino religioso a partir da formação deste professor e do material didático utilizado; do reconhecimento da disciplina como área de conhecimento por meio da metodologia aplicada na disciplina além das dificuldades encontradas nesta disciplina.

Conteúdo: No desenvolvimento da pesquisa ARAÚJO (2007), para compreender a atuação do professor de ensino religioso dentro das escolas católicas de Curitiba buscou identificar as características deste professor dos anos finais do ensino fundamental e médio. Para tanto, a presente dissertação busca abordar num primeiro momento os aspectos teóricos, situando o espaço onde se realiza a disciplina de ensino religioso, a escola. Nesse enfoque o autor procura contextualizar a escola católica, informando que está possui um elemento característico comprometendo-se a levar em conta todas as dimensões do ser humano, mas que esta na atualidade, enfrenta grandes desafios em colocar em prática sua missão. Posteriormente contextualizou os anos finais do ensino fundamental e o ensino médio. Na sequência, abordou o ensino religioso no contexto da educação brasileira. Para isso, o autor esclarece que o ensino religioso, como também a formação de professores, já foi e continua sendo temas de muitos debates, pois cada vez mais é importante que esta formação docente esteja acompanhando a realidade social, esteja contextualizada e alerta apoiando-se em Sampaio (2004), que estamos vivendo uma crise global profunda e pontua que esta reflete diretamente em sala de aula, por isso temos muitos jovens que muitas vezes se perdidos e confusos acrescenta o autor. O autor salienta que abordou o ensino religioso levando em conta que esta disciplina é parte integrante da educação de nosso país, ou seja, uma área de conhecimento e que enfrenta grandes desafios trazendo para o debate a discussão sobre a sua identidade bem como o ensino religioso e a diversidade cultural. Por fim, para compreender este contexto, o autor na sequência traz a análise dos dados e apresenta suas considerações finais sobre o tema.

Conclusão: O autor constatou-se que na realidade existe a falta de uma formação inicial específica para a disciplina de ensino religioso. Além disso, a formação continuada também fica comprometida, pois como a maioria dos educadores são de áreas diversificadas, acabam não orientando sua formação para esta disciplina especificamente. Pois alguns professores são graduados em pedagogia, Filosofia conforme mencionaram. Portanto, compreende-se que há uma necessidade de repensar a formação inicial e continuada destes profissionais de ensino religioso das escolas confessionais católicas de Curitiba. Por isso, o autor destaca que as instituições formadoras criem cursos de formação inicial e aumentem também os cursos de formação continuada para habilitar este professor para o seu pleno exercício pedagógico. Dessa forma, pode-se garantir no espaço pedagógico a relação entre teoria e prática para profissionais habilitados, viabilizando o ensino religioso nestas escolas, dentro de uma nova perspectiva, não

mais com aulas de religião, mas como uma disciplina onde o aluno possa ser crítico frente ao fenômeno religioso e que este aluno aprenda a conviver com a diversidade religiosa presente no mundo atual.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 referências nacionais e 14 referências estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: JUNQUEIRA, S. R. A. (2000; 2002); (2003); PIMENTA, S. G. (2000); (2002); PEREIRA, J. E. D. (1998).

Estrangeiro: VAN DER LEEUW, G. (1964).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Qualidade de vida do professor de licenciatura

Autor(a): Fernanda Pires Bertuol

Orientador(a): Prf^a Dr^a Pura Lúcia Oliver Martins

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BERTUOL, Fernanda Pires. *Qualidade de vida de professores de licenciaturas*. Curitiba: PUC, 2007, 2007. 117 p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Prática Pedagógica; Formação de Professores; Cultura; Ensino Superior.

Descrição: A pesquisa enfoca a avaliação da real qualidade de vida dos professores de licenciaturas, relacionando-a com sua concepção sobre o assunto, suas condições e seus estilos de vida. Para isso, partiu da compreensão desses profissionais como sujeitos e atores sociais. O objetivo geral do estudo foi avaliar a qualidade de vida de professores de quatro cursos de licenciaturas, influente na sua prática pedagógica, considerando sua concepção sobre o tema, suas condições e seus estilos de vida. Apresentada a temática central, partiu-se para descrever os objetivos específicos que se desdobraram em três, são eles: a avaliação da qualidade de vida dos professores participantes, em interface com sua concepção sobre o tema; verificação das propostas das instituições participantes voltadas à melhoria da qualidade de vida dos seus professores e a discussão sobre a relevância da qualidade de vida dos professores à sua prática pedagógica e à filosofia e às ações das instituições do Ensino Superior, acompanhada de sugestões para melhorias. Para dar conta desta problemática, a autora dialoga com vários autores, entre eles, estão: Gramsci no qual analisa e discute a cultura social como determinante de paradigmas e políticas, que aliam trabalho e educação; Zuin (1999) que aborda a industrialização da cultura; Merleau-Ponty (1999) com a construção da subjetividade; Morin (1999, 2000, 2003) ao tratar do pensamento complexo e o conhecimento pertinente; Moreira (2001) com a complexidade inerente à

qualidade de vida e por fim, Cunha (2006, 2006 ao falar da prática pedagógica do bom professor.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou-se um questionário composto por questões abertas e fechadas e de múltipla escolha. O instrumento de pesquisa, adaptado do WHOQOL – 100, foi aplicado à 50 professores dos cursos de licenciatura em Física, Pedagogia, Biologia e Filosofia, de uma universidade particular e outra pública, localizadas em Curitiba, PR.

Conteúdo: Bertuol (2007) partindo do pressuposto de que a qualidade de vida do professor é condição primordial para seu trabalho, assim sendo, a presente dissertação tem como objeto de estudo a qualidade de vida do professor de licenciatura, enquanto sujeito e ator social, que expressa as mesmas necessidades sociais relativas à qualidade de vida e, ao mesmo tempo, é duplamente exigido: por seu responsável pelo atendimento às diversas demandas sociais e pela sua atribuição de formador docente. Para tanto, a autora organizou a presente dissertação em seis capítulos. O primeiro realiza uma breve apresentação das principais características do presente estudo e do seu histórico, cujos aspectos pessoais, conforme lembra a autora, são indissociáveis dos pessoais. No segundo capítulo, a autora discute a influência sociocultural na qualidade de vida, a subjetividade e a complexidade inerente à sua concepção, bem como a sua construção no âmbito do trabalho e da educação, partindo da sua contextualização histórica. No terceiro capítulo, aborda a relação existente entre a prática pedagógica e a qualidade de vida do professor é trazida ao campo de análise e são indicados quatro cursos de licenciaturas, os quais oferecem maior possibilidade para uma formação profissional que integre, direta ou indiretamente, a qualidade de vida à sua estrutura curricular. No quarto capítulo, é apresentado os sujeitos da pesquisa, o critério para sua escolha, as etapas de desenvolvimento do estudo e o instrumento para a coleta de dados. Já os resultados do presente estudo, ou seja, a qualidade de vida dos professores de licenciaturas é discutida no capítulo 5, apontando para a relevância da práxis neste contexto. E para fechar as discussões desdobradas nos capítulos descritos, o 6º capítulo é destinado às considerações finais mediante uma síntese de todo o trabalho realizado, conforme esclarece a autora. O resultado geral da avaliação do grupo pesquisado foi expresso pela nota 7,1 – classificando a sua qualidade de vida como razoável. A análise de tal comportamento foi viabilizada pela disposição dos resultados, por tipo de pergunta, nas categorias de fatores biológicos/físicos, psicológicos/afetivos, culturais/cognitivos e sociais/econômicos/laborais, destacando-se a boa qualificação desta última categoria, em contraponto com as outras, cujos aspectos foram classificados como razoáveis.

Conclusão: A autora indica que o estudo apresenta um distanciamento entre os professores, enquanto sujeitos concretos, e a sua qualidade de vida. Eles tendem a projetar os aspectos dessa qualidade de vida, dificultando seu alcance. Além disso, suas possibilidades estão nas aptidões desconsideradas nos seus objetivos, bem como a educação/formação que poderia viabilizar o desenvolvimento dessas aptidões. Em

suma, a autora coloca que esta pesquisa, indicou, especialmente, a importância de duas ações: uma reporta-se à atitude reflexiva do professor sobre a sua prática da qualidade de vida, como um hábito intencional, objetivando a conscientização dessa realidade para a reconstrução das práticas comprometidas e comprometedoras; a outra sugere a incorporação de programas de educação, mobilização e intervenção voltados à promoção da qualidade de vida dos professores, pelas instituições de Ensino Superior.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 referências nacionais/30 referências estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (1989); MOREIRA, W. W. (2001); ZUIN, A. (1998; 1999); MANACORDA, Maria Alighiero (1991).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1989); (1991); MERLEAU-PONTY, M. (1999); MORIN, E. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A teoria da complexidade e o desenvolvimento do pensamento sistêmico na formação dos professores do curso de administração.

Autor(a): Daianne Brecailo

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BRECAILO, Daianne. *A teoria da complexidade e o desenvolvimento do pensamento sistêmico na formação dos professores do curso de administração*. Curitiba: PUC, 2007, 200 p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Pensamento Sistêmico; Complexidade; Educação; Administração.

Descrição: O presente estudo busca articular o primeiro operador da teoria da complexidade, o pensamento sistêmico e a prática metodológica e relacional em sala de aula do curso de Administração em um estudo de caso. A questão primordial foi assim apresentada: qual é a coerência entre o primeiro operador da teoria da complexidade, o pensamento sistêmico, que catalisa as tendências de um pensamento contemporâneo emergente e a proposta pedagógica do curso Superior de Administração traduzida na prática docente? Para dar conta desta problemática, a autora traçou os seguintes objetivos: analisar o projeto pedagógico do curso de Administração para averiguar a presença de elementos do pensamento sistêmico; analisar os planos de ensino das disciplinas do curso de Administração para verificar a existência de objetivos de ensino e conteúdos inspirados no pensamento sistêmico; verificar junto aos professores que ministram conteúdos referentes ao pensamento sistêmico, a concepção e as proposições elementares sobre ele, por fim, verificar a didática utilizada pelos professores para mobilizar a mudança de percepção do linear para o sistêmico. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais Morin, Tescarolo, Behrens, Cunha, Demo, Gatti, Hernandez, Nóvoa, Bertalanffy, Chiavenatto, Senge, Motta e Vasconcelos, Schein, entre outros.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória com análise qualitativa e não probabilística, o qual se privilegiou da entrevista para coletar os dados em meio a uma realidade empírica como fonte de dados, focalizando-se num estudo de caso. Utilizou-se da análise de conteúdo de Bardin (1994), para analisar os dados, mais especificamente a análise temática. Esta ocorreu em quatro momentos: análise documental do PPP; análise documental dos planos de ensino e das entrevistas de apoio tanto com a coordenadora quanto com os professores do curso e a análise das entrevistas realizadas com os professores visando a captação de dados para atender o objetivo geral da presente pesquisa e o último momento, ocorreu pela correlação entre as análises anteriores.

Conteúdo: O presente estudo busca examinar que elementos estruturam a conceituação do pensamento sistêmico pelo professor, inclusive como esse professor se coloca didaticamente na relação com os alunos, para que o pensamento sistêmico seja efetivamente compreendido e aplicado. Para isso, o desenvolvimento da pesquisa de BRECAILO (2007) estruturou-se em quatro temas: a teoria elegida pelo professor sobre o pensamento sistêmico; a visão sistêmica do sujeito que ele visualiza e propaga aos seus alunos; a percepção do nível de consciência dos modelos e a metodologia utilizada em sala de aula referente ao pensamento sistêmico. Para tanto, a fundamentação teórica foi subdividida em três assuntos: a teoria da complexidade; o pensamento sistêmico aplicado à administração e a educação. Os resultados da pesquisa revelaram o nível de coerência de cada professor entrevistado com relação à teoria e a prática do pensamento sistêmico, juntamente com a correlação dos dados obtidos entre projeto pedagógico, planos de ensino e entrevistas dos professores envolvidos.

Conclusão: O autor relata que os objetivos específicos foram atingidos. Com relação às entrevistas, constatou-se que não houve padrão de respostas em relação à idade e à formação referentemente ao nível de coerência do pensamento sistêmico. Entretanto foi possível averiguar que os professores entrevistados possuem esse nível de coerência quando se trata do assunto pensamento sistêmico. A partir dos temas propostos, foi possível perceber em que assuntos cada um dos professores se encontravam em nível de coerência, como também pôde perceber, de uma maneira ampla e probabilística, se mantém menor ou maior grau de coerência na visão do sujeito com quem está formando seus alunos, se percebe que é fruto de modelos, de relações intersubjetivas, se também é o modelo dos seus próprios alunos em relação ao pensamento sistêmico e se a metodologia adotada condiz com a visão de mundo sistêmico, pois ensinar a pensar sistematicamente, utilizando uma metodologia linear, é algo de pouca credibilidade para esta pesquisa.

Referências bibliográficas ou fontes: 28 nacionais e 40 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARBOSA, Joaquim (1989; 1998); BEHRENS, M. (1996; 2000); CHIAVENATO, Idalberto (1999); SENGE, Peter (2002; 2004).

Estrangeiros: KATZ, D. (1987); SCHEIN, Edgar (1982); TACCA, Maria (2005); ZABALA, Antoni (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A contribuição da Revista Diálogo para a formação do professor-leitor do ensino religioso.

Autor(a): Cláudia Regina Tavares Cardoso

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CARDOSO, Cláudia Regina Tavares. *A contribuição da Revista Diálogo para a formação do professor-leitor do ensino religioso*. Curitiba: PUC, 2007, 157 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação; Ensino Religioso; Formação de Professores; Comunicação; Leitores-Receptores.

Descrição: A presente pesquisa busca analisar qual a contribuição da Revista Diálogo, mídia impressa, editada pelo Grupo Paulinas, para a formação do professor-leitor do Ensino Religioso, durante o período de 1995 à 2005, no contexto educacional brasileiro buscando verificar qual a percepção de professores sobre o ensino religioso a partir da Revista pela ótica da teoria do receptor-leitor. Tendo como objetivos relacionar a proposta da Revista Diálogo à formação de professores do Ensino Religioso bem como extrair e analisar as percepções de professores sobre o Ensino Religioso e a Revista Diálogo, a partir da teoria do receptor-leitor, por meio de depoimentos e Carta de Leitores. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais Figueiredo (1995), Junqueira (1998, 2002, 2007), Garcia (1999), Masseto (2001), Nóvoa (1992). Embasando a teoria da recepção, tem-se Bordenave (1995), Chartier (1999, 2002), Martin-Barbero (1995), Mattelart (1999), Melo (1991).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho fenomenológica no entendimento da representação dos sujeitos em torno do fenômeno e como se constrói as questões mais subjetivas (os sentimentos, a sensibilidade). Os dados foram

submetidos à análise de conteúdo de Bardin (2000), tendo a Revista Diálogo o universo do estudo. No decorrer do estudo, também foram efetuadas enquetes nos sites do Grupo de Pesquisa Educação e Religião (GPER) e no Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (Fonaper). Foram analisadas 41 exemplares da Revista Diálogo (iniciando pelo número zero até a edição de número 40). O olhar do pesquisador passou, a priori, por vários focos da Revista. Quanto aos temas abordados, matérias e artigos publicados, foram estudados os enfoques dados: quem são os especialistas que os editores procuram ouvir sobre os assuntos? A participação dos professores do ensino religioso nas matérias também foi analisada. Eles foram entrevistados para saber suas opiniões sobre os temas apresentados? Suas práticas pedagógicas foram abordadas? Quais as contribuições das matérias para a formação desses profissionais-professores leitores? A Pessoa-fonte, também designada de informante, foi fundamental para a elaboração desta pesquisa. Também foram pesquisados em fontes e acervo bibliográfico, que deram fundamentação ao objeto pesquisado, bem como, auxiliaram na delimitação do projeto. A técnica usada para coletar os dados da pessoa-fonte foi por meio de entrevista não diretiva, também denominada de semiestruturada. A entrevista foi gravada. Outra fonte de para a Análise de Conteúdo na revista foram às cartas dos professores-leitores.

Conteúdo: Para CARDOSO (2007) pesquisar a contribuição que a Revista Diálogo proporciona na formação de professores de Ensino Religioso no Brasil, na última década, representa aprofundar-se na concepção que vem tomando essa área do conhecimento. Para o entendimento e compreensão em relação ao Ensino Religioso (ER), foi ressaltado a criação e trajetória da Revista, no período de 1995, quando do lançamento, até a edição de número 40, em outubro de 2005. Seus primeiros passos, discussões e entendimentos para a sua criação. Também sobre a estruturação do ER. Ainda, fizeram parte do estudo, as concepções e a teoria dos receptores de periódicos, como a conceituação, caracterização e aspectos fundamentais. A dissertação foi organizada a partir da introdução, seguida de referenciais teóricos. Inicialmente, aborda os aspectos que contextualizam o Ensino Religioso Brasileiro, passando pela diversificação cultural e religiosa e sobre a criação e o desenvolvimento em uma década da Revista Diálogo. Na sequência, o autor aborda a formação de professores no Brasil, sendo exposta a importância da formação contínua dos docentes e dos profissionais do Ensino Religioso. Consta ainda, a teoria da recepção, com ênfase no leitor-professor e a função da linguagem na mensagem da revista. Por fim, apresenta os resultados das pesquisas realizadas e as análises necessárias e as considerações finais, com uma breve inferência sobre o resultado do objeto pesquisado, tendo como ponto relevante que a Revista Diálogo proporciona a continuidade da formação profissional.

Conclusão: CARDOSO (2007) relata que depois de todos os estudos efetuados, é que a Diálogo, nas 41 edições analisadas – período de 1995 a 2005 – é um veículo de comunicação aos leitores-professores que subsidia com informação e na formação sobre o fenômeno religioso. O autor esclarece que só foi possível chegar à essa afirmação, no decorrer dos estudos e levantamentos teóricos, juntamente com as análises dos

dados obtidos nas pesquisas, se observou vários aspectos que foram pontuados na dissertação, como por exemplo: A Revista Diálogo propõe e cumpre o papel de veículo de comunicação com o público-alvo: o leitor-professor. Ela promove, favorece e enriquece o diálogo que cada artigo estabelece com o leitor, sobre o fenômeno religioso. E informa. Observa ainda, que o processo de comunicação ocorre de maneira a valorizar o professor leitor-receptor. OS dados mostraram nitidamente que o pensamento dos professores-leitores com relação à contribuição que a Diálogo favorece a formação pessoal e profissional. Além disso, é nas Cartas dos Leitores que se tem a abrangência dessa colaboração da Revista para a formação profissional, ao expressarem suas emoções e o quanto o periódico tem, subsidiado-os na compreensão do fenômeno religioso e enriquecido a profissionalização de cada um. Em linhas gerais, a Revista proporciona subsídio à pesquisa, como fonte de formação básica do leitor-professor. E acrescenta que os pesquisados declararam que a publicação subsidia na formação pessoal de suas opiniões sobre o fenômeno religioso, levando-os à refletir. Também que é um veículo que leva a informação e formação continuada ao professor, pois, está sempre atualizando o leitor, pois 100% dos pesquisados opinaram que o professor necessita buscar e preocupar com sua formação continuada. É um professor-leitor-receptor participativo no processo de elaboração da Revista Diálogo, como também no contexto social e profissional. Dessa maneira, a relação do professor-leitor com o periódico é, sob o olhar da teoria da recepção, fascinante: porque exerce as funções de linguagem existente em uma comunicação ou mensagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 19 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BORDENAVE, J. (1995); JUNQUEIRA, S. (2002; 2007); GARCIA, C. (1999); SENA, L. M. (2006).

Estrangeiros: CHARTIER, R. (1999; 2002); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática docente do professor de português para estrangeiros para uma aprendizagem crítica: formação de professores de português para estrangeiros.

Autor(a): Verônica Pereira Coitinho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: COITINHO, Verônica Pereira. *A prática docente do professor de português para estrangeiros para uma aprendizagem crítica: formação de professores de português para estrangeiros*. Curitiba: PUC, 2007, 106 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Português para Estrangeiros; Segunda Língua; Formação de Professores; Prática Reflexiva; Ensino de Línguas.

Descrição: A pesquisa tem como tema de estudo a prática pedagógica de professores de português como língua estrangeira. A temática central desta dissertação é analisar indicativos da prática pedagógica do professor de português para estrangeiros para uma aprendizagem crítica reflexiva e suas implicações na formação de professores. Para tanto, a autora traçou alguns objetivos específicos como: contextualizar a prática docente reflexiva crítica a partir de referenciais da literatura da área; apontar as tendências metodológicas do ensino da língua estrangeira na prática pedagógica; indicar as exigências da prova de proficiência que confere certificado denominado de Celpe-Bras e suas implicações para o ensino de português para estrangeiros; identificar a partir de depoimentos de professores que ministram aulas de português para estrangeiros e da análise de aulas gravadas, que procedimentos podem contribuir para uma prática reflexiva e, diante disso, apontar indicativos a serem considerados na formação de professores de língua portuguesa para estrangeiros. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais Almeida e Filho e Lombello (1989), Paglicuchi (1998), Cunha e Santos (1999), Sanchez (1997), Behrens (1996,

2000, 2005), Freire (2005), Martins (2006), Schon (1983, 1992, 2000a), Moita Lopes (2000), Coracini (2003).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa do tipo etnográfico. A autora informa que a pesquisa seguiu algumas etapas. Primeiro fez-se o levantamento das pesquisas realizadas na área consultando o banco de dados da CAPES nos últimos 10 dez anos, bem como um esboço dos principais livros referente ao ensino de PE. Além disso, num segundo momento, procurou analisar e descrever o exame de proficiência nos 10 dez anos por meio da análise do manual do candidato. Outra etapa foi a realização de uma consulta bibliográfica. Num outro momento, partiu para a pesquisa etnográfica de caráter qualitativo e interpretativo para a análise da sua prática pedagógica bem como das análises de depoimentos. Além disso, aponta que também fez uso de gravações de aulas que a própria pesquisadora lecionou por um período por quatro meses para dois alunos estrangeiros, cuja língua materna era o inglês. Posteriormente estas aulas foram gravadas e transcritas para, então, serem analisadas. Entretanto, a autora explica que em função de fatos recorrentes constatados durante a fase de análise das aulas, passou à coleta dos depoimentos junto a três professoras do Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN/UFPR), ao final de 2006. Estes depoimentos foram gravados e transcritos e na sequência, analisados. Portanto, a base de dados utiliza as gravações de aulas da pesquisadora e também, depoimentos de professoras do CELIN/UFPR).

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa de COITINHO (2007) se dá a partir de pesquisas realizadas na área nos últimos dez anos, nos livros de português para estrangeiros publicados e o Certificado de Proficiência em língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Em seguida, a autora traça o esboço histórico metodológico do ensino de línguas e aborda as tendências de ensino, buscando verificar as implicações dessas para o ensino de línguas em uma perspectiva reflexiva. Em seguida, traz a metodologia utilizada na pesquisa e a análise de dados coletados. Por fim, finaliza o presente estudo com indicativos para a prática pedagógica do professor de PE e aponta suas considerações finais. Na análise, a autora informa que procurou cruzar dados como também verificar possíveis relações entre as aulas gravadas para alunos particulares e as aulas para grupo de estrangeiros do CELIN e, foi possível constatar, que o objetivo dos alunos está fortemente relacionado à comunicação na língua alvo, fato que leva a crer, conforme descreve a autora que uma abordagem comunicativa seria bastante eficiente no ensino da língua. No entanto, a autora menciona a existência de um outro ponto que essa abordagem parece não suprir: o pouco contato com a língua ensinada, tanto nas aulas particulares, como nas aulas para grupos, em situações de interação em português, fora da sala de aula, que traz dificuldades para o professor ao ensiná-la.

Conclusão: Mesmo diante das limitações do presente estudo, a autora esclarece que foi possível traçar algumas inferências quanto à prática de ensino do PE dentro do quadro analisado, entre eles encontraram-se aspectos ligados à fase pré-ativa, como a

metodologia, o preparo de material didático e o conhecimento do público que compõe as aulas de PE, além da preocupação com a aprendizagem do aluno quanto à sua relação com a língua em outros contextos que não se limitam a sala de aula. Neste contexto, a autora destaca que pensar a língua enquanto instrumento para buscar conhecer todos os aspectos que a permeiam, incluindo a cultura, a política, a economia e os integrantes da sociedade que a utilizam como meio de expressão, constitui-se um desafio para professores que tem à sua frente alunos voltados para o uso da língua enquanto objeto de comunicação em situações específicas, como por exemplo, fazer um pedido no restaurante e logo após, pagar a conta. Desta forma, a autora informa que foi possível inferir que um trabalho mais voltado para questões sócio-culturais pode auxiliar na motivação desse aluno em que estão imersos, tornando-se primordial o aproveitamento desses conhecimentos para o ensino de português para estrangeiros. Além disso, a autora ressalta que o presente estudo, proporcionou-lhe um maior conhecimento sobre sua própria prática pedagógica e sobre as experiências e conhecimentos de outros professores, os quais apontam para aspectos que precisam ser focalizados nos cursos de formação de professores para que possam trazer contribuições para área de português para estrangeiros.

Referências bibliográficas ou fontes: 30 nacionais e estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. (1996; 2005); LOPES, L. P. (2000); MARTINS, P. (2006); MOITA, L. L. (2000).

Estrangeiros: LEFFA, V. J. (1988; 1998); RICHARDS, Jack E LCKHART, Charles (2005); LESSARD, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação.

Título do documento: A prática pedagógica do docente no ensino da ética na graduação em enfermagem.

Autor(a): Ana Beatriz Rodrigues Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marilda Aparecida Behrens

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2006

Referência Bibliográfica: COSTA, Ana Beatriz Rodrigues. *A prática pedagógica do docente no ensino da ética na graduação em enfermagem*. Curitiba: PUC, 2007, 102 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ética; Prática Pedagógica; Enfermagem.

Descrição: A presente pesquisa é baseada em uma análise crítica e reflexiva a respeito do ensino da ética na graduação em enfermagem em uma universidade privada. A pesquisadora realizou um estudo sobre a história da enfermagem, aspectos do cuidado, a superação da visão tecnicista do enfermeiro, onde parte da proposta de Florence Nithigale e suas contribuições para a profissão. A presente reflexão esta ancorada na perspectiva histórica do ensino da ética no Brasil, com uma análise etimológica dos termos ética e moral. A pesquisa esta fundamentada como os pesquisadores: Leonardo Boff, Marilda Aparecida Behrens, Paulo Freire, José Carlos Libano, Raimunda Medeiros Germano, Freitjof Capra, entre outros.

Metodologia: Para realizar da presente dissertação, optou-se pela abordagem qualitativa, que segundo a própria pesquisadora esta abordagem possibilita a obtenção de dados descritivos, onde existe o contato direto e efetivo do pesquisador com a realidade a ser pesquisada, e o favorece a construção de uma proposta metodológica a partir de uma investigação intensiva do campo. A pesquisa esta dividida em cinco momentos, onde o primeiro momento corresponde a realização de uma investigação do referencial teórico sobre a ética e praticas pedagógicas para o ensino da enfermagem. O segundo momento traz o levantamento dos conteúdos. No terceiro a pesquisado traz

os instrumentos de pesquisa que são: questionário e o roteiro de entrevista. Na quarta fase ocorre a aplicação do questionário em 10 alunos egressos do curso. Na fase final a pesquisadora envolve a construção de uma proposta com os pontos norteadores para o ensino da ética nos diferentes programas de aprendizagem do curso em enfermagem.

Conteúdo: Costa (2007) através do objetivo de estudo, faz uma análise sobre a prática pedagógica do docente no ensino da ética na graduação em enfermagem. A presente dissertação está dividida em seis partes, onde a primeira Costa (2007) traz uma introdução ancorada em Santos (2001), que diz que "Ética é a reflexão sobre a ação humana". Ainda neste primeiro momento Costa apresenta o problema de pesquisa, o objetivo geral e objetivos específicos, e justifica a pesquisa, onde coloca que "o grande desafio dos docentes é preparar adequadamente os referidos profissionais para a realidade desta nova sociedade, repensando as práticas pedagógicas oferecidas a estes alunos" (COSTA, 2007). No segundo momento traz a questão da formação da enfermagem no curso de graduação. No terceiro momento coloca a importância de uma prática pedagógica relevante destinada aos alunos, onde traz a reflexão sobre o paradigma da complexidade na prática pedagógica em enfermagem, Costa (2007) enfatiza que a "enfermagem acadêmica também tem se movimentado no sentido de vislumbrar um novo paradigma para a profissão". No terceiro momento a pesquisadora apresenta a análise de dados, onde coloca a contribuição do docente sobre o programa de aprendizagem de ética da graduação em enfermagem, enfatiza as contribuições dos egressos da graduação em enfermagem, e termina a análise de dados com uma reflexão das contribuições dos alunos do 1º e 8º período do curso.

Conclusão: Costa (2007) conclui que a investigação contribuiu para levantar pontos norteadores para a formação ética do discente de enfermagem, ressalta que um ponto importante é a mudança de um paradigma para outro, complementa que é necessário um movimento coletivo e uma junção ética, política, e ecológica para dar conta de resolver as questões sociais e culturais do próximo milênio. Coloca que as situações levantadas na pesquisa emergem interrogações, questionamentos sobre a prática atual para o ensino da ética na graduação em enfermagem, apontando para um repensar desde ensino, numa visão social capaz de educar e orientar os alunos e profissionais de enfermagem em sua prática profissional, possibilitando uma mudança de postura da categoria, com base ética fundamentais, e não apenas para remediar as situações críticas da prática.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. (1996; 2000); BOFF, L. (1999; 2000; 2003; 2004); GERMANO, R. (1985; 1993; 2004).

Estrangeiro: MORIN, E. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica num paradigma inovador no programa de aprendizagem produtos e roteiros turísticos.

Autor(a): Ana Paula Lacerda Garcia

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marilda Aparecida Behrens

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GARCIA, Ana Paula Lacerda. *A prática pedagógica num paradigma inovador no programa de aprendizagem produtos e roteiros turísticos*. Curitiba: PUC, 2007, 85 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC-PR.

Palavras-chave: Visita Técnica; Metodologia; Turismo; Aprendizagem.

Descrição: Elegeu-se nesta pesquisa o Programa de Aprendizagem “Produtos e Roteiros Turísticos”, ministrada no sétimo período do curso como objeto de investigação para esta dissertação. Apresentada a apresenta a temática, tem-se os como objetivo geral desenvolver uma proposta metodológica inovadora e criativa que responda aos desafios da ação docente na aliança teoria-prática que leve à produção do conhecimento dos alunos na respectiva disciplina. Para tanto, tem-se os seguintes objetivos específicos: Levantar a bibliografia sobre o ensino do turismo na educação superior; investigar sobre a docência universitária; elaborar uma metodologia inovadora para o ensino específico de roteiros turísticos; aplicar uma proposta metodológica que busque a aliança teoria-prática na produção do conhecimento e ainda, relatar a contribuição dos sujeitos envolvidos sobre a metodologia, bem como apontar sugestão no ensino e na aprendizagem a partir da experiência vivenciada pelos do programa de produtos e roteiros turísticos. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais para abordar abordados paradigmas da educação contemporânea: Morin (2003), Mizukami (1986), Moraes (1997), Behrens (1999), Freire (1992), Kuhn (1996), Capra 1996) e sobre o ensino de turismo, apoiou-se em Trigo (1998), Rejowaki (1996), Dencker (2002) e Barbosa (2002).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que implicou na participação da pesquisadora no universo de ocorrência, ou seja, a pesquisa-ação. A autora ressalta que num primeiro momento foi efetuada uma pesquisa bibliográfica que englobou aspectos do ensino do turismo dentro de uma linguagem contextualizada, para então, realizar uma vivência que permitiu uma atuação observacional/participante. O universo pesquisado envolveu uma média de 40 alunos do 7º período do curso de turismo da PUCPR. A presente pesquisa foi realizada em seis fases, conforme descritas a seguir: 1ª – O processo de todo o trabalho ocorreu durante um semestre letivo, com apresentação da nova metodologia aos alunos, onde a pesquisadora apresentou alguns destinos turísticos para que escolhessem data e local para a vivência técnica. 2ª fase – Foi o momento da discussão da proposta de trabalho metodológico, explicando que o trabalho deveria ser dividido em equipes. 3ª fase – Preparação da metodologia para a vivência técnica com as equipes. 4ª fase: Vivência da visita técnica mediada pela professora. 5ª fase: Avaliação do processo pelos alunos e na última fase (6ª) foi realizada o levantamento e a análise dos dados.

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa de GARCIA (2007) considera que conciliar os objetivos acadêmicos com a abordagem técnica que o mundo do trabalho impõe, tem constituindo um grande desafio para a construção de um embasamento científico para alicerçar o ensino do Turismo na Universidade. Para tanto, a autora propõe o seguinte problema: Como elaborar e desenvolver uma prática metodológica inovadora, que tenha como foco a produção do conhecimento e envolva a utilização das vivências de uma prática pedagógica que facilite a aprendizagem-ensino sobre Produtos e Roteiros Turísticos? A autora organizou a presente dissertação em cinco capítulos, sendo que o primeiro trata das questões relacionadas a apresentação, objetivos e metodologia. Já o II capítulo a autora aborda os paradigmas da ciência e seus reflexos na educação. No III capítulo, a autora traz a história do Ensino do Turismo no Brasil, apontando sua evolução no curso superior. No IV capítulo, a preocupação é abordar a metodologia da prática pedagógica e, o V capítulo, descreve a caminhada na Pesquisa-Ação e por fim, traz as suas considerações finais. A autora salienta que as atividades propostas oportunizaram aos alunos a experiência de analisar como a teoria ministrada em sala de aula pode ser aplicada por intermédio de aula prática vivenciando as situações propostas nos locais escolhidos.

Conclusão: A autora informa que os objetivos gerais foram alcançados, em função de demonstrar possibilidades de aprendizagem num programa de natureza prática, onde a bibliografia sobre o assunto é praticamente inexistente. Salienta que é necessário que a ação pedagógica se estruture de forma sistêmica e metódica, a fim de fazer interagir os diversos segmentos que compõem o modelo turístico vigente, em especial a formação dos profissionais do setor, e aumentar o nível de confiabilidade e credibilidade dos cursos de turismo. Acrescenta também, que a educação em turismo evoluiu em sua curta história acadêmica, mas ainda enfrenta problemas epistemológicos a serem resolvidos. Para diminuir essa lacuna, as Universidades, poderiam conduzir nos cursos de Turismo áreas

de pesquisa tanto de alunos, como para professores, permitindo dedicação à pesquisa científica e assim antecipar as futuras tendências do turismo.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. (1999; 2000; 2003; 2005; 2006); MIZUKAMI, M. (1986); MORAES, Maria C. (1997; 2004); TRIGO, L. (1998; 2001).

Estrangeiros: CAPRA F. (1996); MORIN, E. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O desenvolvimento profissional dos egressos do curso de pedagogia da UnC/Mafra.

Autor(a): Clarice Gaudêncio

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GAUDÊNCIO, Clarice. *O desenvolvimento profissional dos egressos do curso de pedagogia da UnC/Mafra*. Curitiba: PUC, 2007, Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC-PR.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Formação de Professores; Atuação Profissional; Docência; Formação Continuada.

Descrição: A pesquisa tem como objeto investigar o desenvolvimento profissional dos egressos do curso de Pedagogia da Universidade do Contestado, campus Mafra, com a questão básica: Como se dá o desenvolvimento profissional dos egressos do curso de pedagogia da UnC/Mafra. Apresentada a temática, tem-se como objetivo específicos: identificar a atividade profissional realizada pelos egressos do curso de Pedagogia da UnC/Mafra; apontar a trajetória deste curso de formação e sua relação com o cenário no curso de Pedagogia no Brasil e identificar os avanços do curso neste período de existência e de formação do pedagogo. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais Scheibe, Aguiar e Freitas e textos da Anfope. A autora informa que a pesquisa indagou sobre a atuação profissional na área educacional dos egressos, enquanto estudantes e após a formação no curso de Pedagogia. Também buscou subsídios da relação teoria-prática desencadeada a partir do processo de formação do curso, formação continuada e participação social dos egressos.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que envolveu egressos do curso de pedagogia da Universidade do Contestado, que é uma Fundação Educacional

do Estado de Santa Catarina, instalada no planalto norte catarinense e região oeste do estado, abrangendo um terço da área total do estado, com cinco Campi Universitários em funcionamento nas cidades de Caçador, Canoinhas, Concórdia, Curitibanos e Mafra. Para realizar a presente pesquisa, utilizou-se como instrumento de coleta de dados, questionários contendo 15 questões, sendo 12 fechadas e 3 abertas, envolvendo os concluintes do curso nos anos de 1995, 2000 e 2005, num total de 103 egressos. Deste total, a autora informa que retornaram 70 o qual constituem a base de dados da presente investigação. Estas questões abordam a atuação profissional do profissional do pedagogo durante a após a conclusão do curso, o processo de formação continuada e a participação social. Ainda neste contexto, a autora ressalta que foi necessário realizar um estado da arte por favorecer a utilização adequada de teorias existentes, bem como o processo de análise de reflexão. Outro instrumento de coleta foi a análise documental nos documentos referentes ao curso de Pedagogia da Universidade do Contestado.

Conteúdo: A análise dos resultados aponta que no universo que no universo pesquisado, a área de atuação profissional prioritária dos egressos é a docência, especialmente na turma de egressos do ano de 1995. Os egressos que participaram da pesquisa manifestam interesse pela atuação na docência, sendo que os que não tiveram ainda a oportunidade de atuarem como professores se sentem frustrados. Com relação a formação continuada, constatou que todos os egressos pesquisados participaram de cursos de capacitação e também já concluíram especialização, em nível de Pós-Graduação, buscando preferencialmente os cursos que possam oferecer subsídios a sua prática docente. Para tanto, a autora organizou a presente dissertação em quatro capítulos, sendo que o capítulo I, refere-se a introdução; o II capítulo, a autora traça um breve histórico da Universidade do Contestado e sua organização, já no capítulo III, traz a apresentação dos dados obtidos, bem como sua análise com a utilização de teorias condizentes com o enfoque a partir das categorias Ocupação Profissional, Teoria e Prática na formação e formação continuada a participação social. Por fim, no IV capítulo, faz as suas considerações finais em que são indicadas as inferências e conclusões do estudo bem como aspectos para a melhoria do curso e para a continuidade dos estudos. A autora informa que foi identificado que no campo de pesquisa, a UnC/Mafra, ainda é deficitária em programas e investimentos, pois a única oportunidade de pesquisa apontada foi a elaboração do trabalho de conclusão do curso.

Conclusão: Gaudêncio (2007) acredita que o curso de Pedagogia da UnC/Mafra é muito frágil com relação à produção científica, tendo em vista que a única produção relatada é em relação a monografia do curso. A autora esclarece que fica evidenciada a necessidade de investir neste campo por entender que a produção científica é um processo que facilita e favorece o processo de construção de conhecimentos, necessários para a aplicação de saberes no âmbito profissional. Além disso, ressalta que o desenvolvimento da pesquisa nesta instituição ainda é carente em estruturação. Pois não há grupos de pesquisa efetivamente constituídos, o que denota uma lacuna existente na formação acadêmica. Salienta a necessidade dos cursos de formação de

professores estarem articulados atuando com corresponsabilidade, de integração dos conhecimentos pedagógicos e científicos a fim de consolidar o processo de formação, através do fortalecimento curricular do mesmo e, acrescenta, que é importante que este profissional (pedagogo), tenha resgatada sua valorização, apresentada nesta pesquisa como frágil e até mesmo, desrespeitada pelos demais profissionais.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 referências nacionais /10 referências estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, H. (1999.2002); GATTI, B. (1996; 2000; 2006); MARTINS, P. (2002).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1997; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A coleção "redescobrimo o universo religioso" na formação do professor.

Autor(a): Claudino Gilz

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GILZ, Claudino. *A coleção "redescobrimo o universo religioso" na formação do professor*. Curitiba: PUC, 2007, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação; Ensino Religioso; Livro Didático; Formação do Professor.

Descrição: A presente dissertação tem como objeto de pesquisa a Coleção "Redescobrimo o Universo" na formação do professor. O objetivo central foi analisar qual a Contribuição da Coleção à formação do professor de Ensino Religioso no contexto da LDB/96. Para isso, delimitaram-se na investigação alguns aspectos históricos legislativos do Ensino Religioso no contexto da LDB/96, como as concepções educativas e formativas de um contexto, apoiando-se em autores como Cirigliano (1969), Saviani (1998); processo de configuração pedagógico-curricular do Ensino Religioso com base nos autores (Figueiredo (1996), Fórum...(1998), Junqueira (2002a) e Junqueira, Holanda e Correia (2007); os desafios à formação do respectivo professor apoiando-se em Garcia (1999), Tardif e Lessard (2005), Romanowski (2006) e Oliveira et al. (2006); das definições, características, funções e pesquisa sobre livro didático, fundamentando-se em Bittencourt (1996), Farias (2002) e Lajolo (1996), Batista (2003), Nosela (2005) e dos Antecedentes à Coleção, sua estruturação temática e metodológica dialogando-se com Viesser (1995), Figueiredo (1995) e Oleniki (2003).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho fenomenológica. A coleta de dados ocorreu por meio da seleção dos onze volumes da coleção "Redescobrimo

o Universo Religioso, nos segmentos da Educação Infantil e Ensino Fundamental e de 12 entrevistas semiestruturadas realizadas com professores que utilizam a coleção em sala de aula. Utilizou-se o software Atlas-ti para auxiliar a análise de dados empíricos, que permitiu traçar qual a contribuição da coleção dadas as circunstâncias atuais do ensino religioso (seja em relação ao amparo legislativo e/aos desafios ainda pendentes à formação do professor que atua nessa área do conhecimento).

Conteúdo: A presente dissertação foi organizada em quatro capítulos. Sendo que o primeiro descreve alguns aspectos históricos-legislativos do Ensino Religioso no contexto da LDB/96, dando ênfase à configuração pedagógico-curricular do Ensino Religioso e aos desafios à formação do professor. O segundo capítulo preocupou-se em tomar ciência do estudo desenvolvido sobre o livro didático e o processo de elaboração da Coleção "Redescobrimo o Universo Religioso". Já o terceiro capítulo traz detalhes sobre a metodologia, tais como: a questão e as subquestões da investigação, a delimitação e composição do objeto de estudo, dados sobre os participantes da pesquisa e, em fim, o relato da coleta de dados. Por fim, no quarto capítulo cabe a descrição e a análise de dados, subdividindo-se em vários tópicos, a saber: coleção, um substrato para a construção da experiência religiosa; coleção, uma intencionalidade educativa peculiar; coleção, uma proposta de apoio ao trabalho docente; coleção, um desenvolvimento metodológico propositivo, sensível à faixa etária dos educandos e estimulador da criatividade docente; o papel da coleção enquanto elemento constitutivo da formação do professor de Ensino Religioso. Por fim, as considerações finais sobre os resultados da pesquisa obtidos.

Conclusão: GILZ (2007) traz a percepção que a educação assume, no contexto histórico de uma sociedade, uma importância estratégica e singular. Ressalta que dos aspectos, por meio da LDB/96, legaram um perfil escolar para o Ensino Religioso, notou-se que eles significaram o rompimento do modelo confessional e tributaram a disciplina de Ensino Religioso o *status* de área de conhecimento. Salienta que torna-se viável a realização dos anseios de pesquisadores e professores em tomar o fenômeno religioso como campo de conhecimento e, enfim, educar para a alteridade, tendo em vista o exercício da cidadania e a ressignificação da vida sob a perspectiva da transcendência humana. Esclarece que a educação religiosa do ser humano imbuída de feições e linguagens próprias do universo escolar, embasada na articulação de conteúdos, metodologias, recursos didáticos e processos avaliativos foi um desses desafios e alcance dos trâmites previstos em lei para a formação de professores das outras áreas de conhecimento igualmente para o que atuam no Ensino Religioso, foi outro. Com relação ao livro didático, salienta que é um elemento constitutivo da formação humana, acadêmica e profissional dos sujeitos escolares – quando não utilizado de modo catequético, sequencial, rígido, mecânico, sem critérios e sem um posicionamento crítico, ou seja, quando não entendido não como um recurso pronto, mais sim passível de constantes complementações no pleno uso da autonomia e criatividade docente. Além disso, aponta que o processo de elaboração da Coleção

“Redescobrir o Universo” se deu logo em seguida à configuração da identidade pedagógico-curricular do Ensino Religioso na LDB/96. Por fim, relata que embora nem todos os volumes da Coleção reforcem os mesmos aspectos, mas no seu conjunto, ela aponta para proposições didáticas que não só suplantam qualquer análise crítica tecida pelos pesquisadores sobre o livro didático, como também sustentam uma consistente e inovadora operacionalidade didática. Inovadora porque não impõe, mas sugere. Além disso, abre espaço para a participação, a criatividade e a coautoria docente. Destaca que um dos diferenciais da Coleção identificados consiste no fato de ela não ter nascido no achismo e sim, na sala de aula. Nasceu da sensibilidade, da iniciativa e dos saberes docentes de profissionais de Ensino Religioso ao buscarem responder aos desafios da diversidade religiosa em sala. Em suma, esclarece que a análise de dados viabilizou chegar às evidências que a Coleção reúne todos os elementos de uma proposta de formação para os postulantes à docência em Ensino Religioso de forma singular. Pois viabilizou identificar em cada um desses elementos a contribuição peculiar nisto sua mais relevante contribuição social enquanto pesquisa.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIGUEIREDO, A. P. (1995; 1996;2005); JUNQUEIRA, S. (2002;2007); MENEGHETTI, R. G. K. (2002); OLIVEIRA, L. B. (2005;2006).

Estrangeiros: CIRIGLINO, G. (1969); ECO, R. E BONAZZI (1980); TARDIF (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da prática pedagógica do professor: o uso do lego/robótica na sala de aula.

Autor(a): Aliete Ceschin Labegalin

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LABEGALINI, Aliete Ceschin; VOSGERAU, Dilmeire SantAnna Ramos. *A construção da prática pedagógica do professor: o uso do lego/robótica na sala de aula*. Curitiba: PUC, 2007, 154 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR

Palavras-chave: Tecnologia; Ambiente Inovador; Lego/Robótica; Revistas Zoom; Ludicidade.

Descrição: O presente estudo, faz parte de uma pesquisa participante, inserida no projeto Cri@tividade, no qual procura-se auxiliar o professor a integrar gradativamente a tecnologia nas suas atividades pedagógicas, neste caso específico, o uso do Lego/Robótica em sala de aula. A autora ressalta que foi introduzido no ensino para oferecer aos alunos estratégias de aprendizagem. Neste contexto, o objeto de estudo da presente pesquisa é estudar a prática pedagógica do professor integrando o lego/robótica. Para tanto, tem-se como objetivo geral, verificar em que medidas as sugestões disponíveis na Revista de Educação Tecnológica Zoom são utilizadas na sala de aula e como objetivos específicos, verificar como as estratégias metodológicas proposta pela Revista de Educação Tecnológica Zoom, a partir da faixa etária, são apropriadas pelo professor para a prática pedagógica da robótica; relacionar a apropriação prática na sala de aula dos cursos de capacitação envolvendo Lego/Robótica, ofertados pela gerência de tecnologias digitais aos professores municipais, além de identificar elementos motivadores de integração do lego/Robótica à prática pedagógica, além dos cursos de capacitação oferecidos aos professores. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais para estudar os conceitos de tecnologia e sua inserção na

educação, Litwin (1997), Sancho (1998), Pons (1998), Brito e Purificação (2006) e com relação ao estudo lego/robótica, apoiou-se nos seguintes autores: Papert (2004), Zilli (2004), Cavallo (2005).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, utilizando os pressupostos da pesquisa participante, na qual é uma das vertentes da pesquisa-ação. A presente pesquisa constitui-se em cinco etapas: formação, planejamento, execução, análise dos fatos e avaliação, tendo como instrumentos utilizados, respectivamente: diário de bordo do pesquisador; ficha de planejamento; diário de bordo professor; pareceres do professor e relatório final do professor. No qual envolveu alunos, professores e pesquisador, tendo como meio a sala de aula da rede municipal de ensino de Curitiba/PR. Sendo 03 professores, 92 alunos e cinco monitores. Para este estudo, iniciou-se o trabalho com a Maleta 9654 (Ciência e Tecnologia na infância), seguindo para a maleta 9630 (Mecanismo simples e motorizados), culminando com a maleta 9673 (lego Mindstorms para escolas). A autora explica que os dados foram coletados pela observação dos módulos de Lego/Robótica, em período de aproximadamente 90 minutos, quinzenalmente, envolvendo critérios de organização, construção, programação e apresentação das atividades pelos alunos. Os professores preenchem a cada módulo, fichas próprias, com o desempenho dos alunos em forma de diário de bordo. Por meio de relatórios mensais, os professores identificaram aspectos positivos, negativos e estratégias alternativas, pareceres e sugestões alternativas.

Conteúdo: A autora esclarece que a introdução da tecnologia no ensino vem apresentando muitas questões relacionadas ao seu uso e, entre elas, está a de preparação do professor para integrar estas tecnologias na sua prática pedagógica. Neste sentido, o projeto cri@tividade se apresenta como uma pesquisa ação-formativa resultado da parceria entre a PUC e SME, tendo como principal objetivo, a formação do professor-mentor, visando, com isso, a aproximação dos professores que fazem uso das tecnologias nas escolas da rede municipal de ensino. Para dar conta desta problemática, a autora dividiu a presente dissertação em capítulos, sendo que no 1º capítulo, ela apresenta as pesquisas que justificam o estudo, e também o problema de pesquisa e os objetivos. O 2º capítulo traz um breve histórico do surgimento da tecnologia, das tecnologias educacionais, bem como da tecnologia da informação e da comunicação no contexto mundial e a transmigração desta para a educação. Dá continuidade apresentando a prática pedagógica do professor, centrando o estudo nas aprendizagens por projeto e colaborativa, encerrando o capítulo na amostragem da formação do professor para integração das tecnologias educacionais. Já no 3º capítulo, é feita uma divisão em quatro momentos, são eles: Lego/Robótica, pesquisas sobre Lego/Robótica na educação, kits educacionais Lego/Robótica e linguagem de programação e a prática e formação dos professores em lego/Robótica. O 4º capítulo, é apresentado a inserção das TICs na rede municipal de ensino de Curitiba, com suas experiências, o projeto Digitando o futuro, a formação e a prática do professor na integração do Lego/Robótica. No 5º capítulo, a autora explica a metodologia selecionada para o trabalho e,

no 6º capítulo, apresenta os resultados fazendo a descrição e a análise de dados. Por fim, o 6º capítulo traz as considerações finais, as recomendações para futuros trabalhos e as limitações da pesquisa. Como resultado, constatou-se que apesar das revistas terem um conceito pedagógico favorável para o processo ensino-aprendizagem, elas apresentam alguns fatores que impedem a sua utilização, quais seja, tipo de letra, quantidade reduzida de exemplares, exigência de maior tempo para sua utilização e planejamento prévio por parte dos educadores. A autora esclarece que para a prática do Lego/Robótica, proposta pelas revistas, atinja os objetivos a que se propõe é necessário uma interação entre todos os envolvidos no processo, ou seja, professores, alunos, monitores e administração.

Conclusão: RINALDI (2006) informa que foi possível perceber que, apesar dos conteúdos sugeridos pela revista serem favoráveis a um processo ensino-aprendizagem, diferenciado, os professores pouco fazem uso deste material e acrescenta, que esta experiência proporcionou entendimento das razões pelas quais isto ocorre, ou seja, eles questionam que há um número pequeno de revistas, elas sugerem muitas atividades de recorte, entre outros fatores. O autor alerta que toda mudança gera certa dificuldade, nenhum ambiente escolar será completamente perfeito e, é o professor, que precisa se adaptar as mudanças, ampliar seu rol de conhecimentos e suplantar as dificuldades que surgirem em relação à utilização de novas tecnologias de ensino, em outras palavras, da tecnologia. Explica também que a integração do lego/robótica na sala não é um encaminhamento ara todos os professores, está prática requer um professor comprometido com a realidade de um projeto trabalhoso, mas com muitos recursos inovadores, buscando soluções para problemas diversos, que tenha num bom relacionamento com os alunos, um senso de organização. Complementa que nesta pesquisa foi possível perceber que a Revista Lego Zoom, não foi integralmente trabalhada com os alunos, apenas selecionou-se os conteúdos relevantes próximos aos objetivos do professor, o que comprova que não há uma disposição por parte destes educadores para inovar o seu processo ensino-aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 76 nacionais e 26 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, C. (1999; 2001; 2006); ALCÂNTARA, P. (1999; 2000; 2003); NISKIER, A. (1993); SALDANHA, L. (1978); ZILLI, S. (2004).

Estrangeiros: CAVALLO, D. (2003; 2005); DEWEY, J. (1958); LITWIN, E. (1997) MORIN, E. (2000); PAPERT, S. (1988; 1994;1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As condições para o uso eficaz da literatura de massa no desenvolvimento da linguagem: a formação docente necessária.

Autor(a): Jucilene Maria Martins Lampa

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarollo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LAMPA, Jucilene Maria Martins. *As condições para o uso eficaz da literatura de massa no desenvolvimento da linguagem: a formação docente necessária*. Curitiba: PUC, 2007, 100 p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Leitura; Literatura de Massa; Professores; Estudantes; Apoio Pedagógico.

Descrição: A autora explica que para se compreender a literatura de massa nos currículos escolares, principalmente de Português, é de fundamental importância detectar o que leva os jovens a lerem algumas obras e outras não. Buscando perceber as nuances envolvidas nesse problema, esta pesquisa, que tem como tema: A literatura de massa como prática docente – tema que segundo a autora, guarda em si questionamentos importantes que podem contribuir para o professor, apresenta uma reflexão sobre o tema da literatura de massa no contexto do aluno. Diante disso, apresenta o seguinte problema: Como os professores de Português trabalham com os livros do programa Nacional da Biblioteca da Escola, de maneira que incentivem a leitura de seus alunos no Ensino Fundamental? Tem como objetivo geral, analisar a prática docente, visando conhecer a competência e estimular o prazer de ler, mediante o implemento da literatura de massa, especificamente dos livros do programa Nacional da Biblioteca da Escola. Para tanto, traçou-se os seguintes objetivos específicos: analisar a formação do professor e o uso da literatura de massa, do ponto de vista do currículo escolar; analisar o Programa Nacional da Biblioteca da escola na prática escolar.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com o emprego da entrevista semiestruturada. Utilizou-se também a análise documental, recorrendo às fichas, às fontes estatísticas e aos formulários, bem como a pesquisa bibliográfica.

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa num primeiro momento pesquisou o uso do material literário enviado para os alunos, do Programa Literatura em Minha casa (MEC). Essa observação resultou numa análise mais detalhada da realidade dos professores e como esses utilizam os recursos literários como apoio pedagógico. Na sequência, houve participação dos professores da rede Estadual de Educação, direcionando-se a constatar a realidade literária dos alunos e às suas escolhas pessoais da leitura. O comentário dos participantes possibilitou analisar a prática docente, reconhecendo que a leitura é modalidade para o conhecimento crítico, pois ela possibilita um universo de valores diversificados, seja pela escolha das obras lidas, seja para comprovar que é possível ler obras populares e despertar das obras lidas, seja para comprovar que é possível ler obras populares e despertar interesse por obras clássicas.

Conclusão: Lampa (2007) relata que para confirmar esse fato, analisou e concluiu que o ensino da leitura da literatura de massa induz os alunos a selecionar outros textos, ampliando seu repertório literário. Assim, reconheceu que é pela leitura e pelo ensino da literatura que transformando-nos em leitores críticos e seletos. E ressalta ainda, que o leitor aprende estabelecendo relações entre o que lê e o que interessa ler, interpreta pela interação entre interlocutores. A autora informa que constatou quão importante é o educador ser um incentivador, que direciona à leitura crítica dos seus alunos. E ressalta que o estabelecimento de um vínculo com a realidade dos estudantes direciona o docente a assumir uma postura inovadora, fazendo com que o papel da escola deixe de ser o de mero transmissor de conhecimentos específicos sobre o fato literário e se amplie rumo ao aprimoramento da sensibilidade de época, trazendo à discussão leituras diversificadas, nas quais estejam presentes os valores de sua evolução histórica.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2000; 2005); LAJOLO, M. (1997; 2007); SODRÉ, M. (1998); ZIBERMAN, R. (1997; 2001).

Estrangeiros: FOUCAMBERT, J. (1994; 1998); MORIN, E. (2001); SNYDERS, G. (1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação.

Título do documento: O curso normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus de Canoinhas e a formação de professoras na década de 1970 e 1980: concepções de educação e saberes.

Autor(a): Henrique Alves de Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LIMA, Henrique Alves de. *O curso normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus de Canoinhas e a formação de professoras na década de 1970 e 1980: concepções de educação e saberes*. Curitiba: PUC, 2007, 138 p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC-PR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Concepções de Educação; Saberes; História da Educação.

Conteúdo: O autor em sua pesquisa versa sobre o Colégio Sagrado Coração de Jesus de Canoinhas e formação de professoras na década de 1970 e 1980: concepções de educação e saberes. Em primeiro momento analisa historicamente essa Instituição, considerando sua criação para compreendê-la no contexto de 1970 a 1980. A pesquisa centra-se na formação de professores pelo Curso Normal, com o intuito de compreender o ideal de formação, concepções de educação e os saberes referentes a essa formação. Para tanto, realizou-se a um bibliográfico, de depoimentos orais, dos trabalhos com documentação do Colégio e, principalmente, com o uso de jornais em circulação no período. Para o entendimento histórico sobre a criação do Colégio foi realizada uma breve abordagem sobre o município de Canoinhas-Região de Contestado nas décadas de 1970 e 1980 do Século 20. Logo após aborda sobre a formação de professoras no Colégio Sagrado Coração de Jesus de Canoinhas, descrevendo sobre: as irmãs franciscanas; o colégio; o curso normal; o uniforme; abordagem dos livros usados e a mulher e a formação. Por último, o autor versa sobre as concepções de educação

e saberes na formação de professoras em Canoinhas no que se refere as concepções de educação no curso normal, o ideal de formação de professoras e a religiosidade no Colégio Coração de Jesus, concepções e saberes nos cursos de formação de professoras em Canoinhas, o curso normal e os saberes de formação e o currículo e disciplinas.

Conclusão: O autor aponta a presença de um ideário de formação mesclado por princípios tradicionais religiosos, concomitantemente a escolanovistas demonstra-se que as Irmãs dirigentes e, portanto formadoras, não se submeteram de imediato aos imperativos da legislação e ênfase tecnicista que orientaram a reforma educacional do período de estudo. Concluindo, o autor destaca que o tecnicismo aparece sobremaneira sob o formato da estruturação curricular e buscou-se fazer uma breve abordagem sobre saberes que eram vinculados para aqueles sujeitos que estiveram presentes naquele curso de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 114 nacionais e 42 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GADOTTI, Moacir (1998); JULIA, D. (2001); RODRIGUES, M. (2003); TEIXEIRA, A. (1930;1967;1968).

Estrangeiros: DEWEY, J. (1971); FOUCALT, M. (2001; 2003); GEERTZ, C. (1973; 1978; 1989);

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O discurso dos docentes da educação profissional como norteador de uma proposta de educação continuada a distância.

Autor(a): Alcione Mazur

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MAZUR, Alcione. *O discurso dos docentes da educação profissional como norteador de uma proposta de educação continuada a distância*. Curitiba: PUC, 2007, 188 p., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Saberes docentes; Prática Docente; Formação Continuada de Professores; Educação a Distância; Design Instrucional.

Descrição: Apresente pesquisa enfoca o estudo dos requisitos necessários em um curso para desenvolver a prática pedagógica de professores da educação profissional em formação continuada a distância. A autora relata que os aspectos investigados foram: o repertório de conhecimentos específicos ao ensino necessário à ação docente na educação profissional, as práticas e saberes docentes desses professores e os conhecimentos pedagógicos indispensáveis à sua formação continuada. Para tanto, a autora dialoga com os seguintes autores: Nóvoa (1992), Perrenoud (1993), Gauthier (1998), Tardif (2002) para tratar da formação e os saberes e práticas docentes. Para tratar da questão do design instrucional e as abordagens pedagógicas privilegiadas no planejamento e desenvolvimento de cursos a distância apoiou-se em Peters (1997), Moran (2002), Paloff e Pratt (2003), Filatro (2004), Dillenbourg (2004).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, empregando-se os pressupostos da pesquisa exploratória. Os dados de ordem quantitativa foram tratados utilizando o software Sphinx e os dados de ordem qualitativa foram tratados utilizando o software Atlas-ti. A autora relata que na primeira etapa da pesquisa participaram professores que atuam no ensino fundamental, o qual foram submetidos a um

questionário com o intuito de identificar as suas necessidades de formação pedagógica. Foram analisados 71 questionários.

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa destacou a importância da formação continuada de professores e como a educação a distância pode auxiliar na produção de iniciativas dessa natureza. Cujas respostas levaram aos seguintes resultados: os docentes tem consciência na necessidade de formação continuada e acreditam que um curso de formação pedagógica poderá trazer benefícios na sua prática docente. Além disso, a autora destaca que acreditam também ser importante que esse curso seja realizado a distância, apontando a falta de tempo como um dos fatores responsáveis pela escolha. Com relação aos saberes pedagógicos necessários à atuação docente, destacam os saberes da experiência, saberes curriculares, saberes disciplinares e da formação docente. A segunda etapa, a autora menciona que trata da apresentação de uma proposta de um curso de formação pedagógica para professores do ensino profissional à distância, embasados nas necessidades apontadas pelos próprios docentes, nas características de educação de adultos, da formação continuada de professores e nas questões fundamentais do planejamento e desenvolvimento de cursos a distância.

Conclusão: Mazur (2007) acredita que em linhas gerais entre os principais requisitos básicos para o planejamento de um curso de formação pedagógica, destacam-se: valorização da interatividade, aprendizado ativo, adaptação a diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, mediação do processo ensino-aprendizagem e tecnologias e mídias variadas e condizentes com o público. Além disso, pontua que mediante os resultados deste estudo, um curso a distância de formação continuada para docentes do ensino profissional deve apresentar os seguintes atributos: utilização de Tics variadas; tempo de dedicação ao estudo estimado entre 1 a 2 horas diárias; com conceitos e atividades, parte pré-definidas e parte definidas pelo próprio participante, de acordo com seus interesses e necessidades particulares; possibilidade de interação entre os participantes; inclusão de alguns momentos síncronos e acompanhamento de tutores e mediadores. Por fim destaca como relevância social para desta pesquisa, a preocupação com a formação continuada de professores, com o intuito de possibilitar o acesso mais facilitado à educação continuada por meio das Tics a qualquer hora e lugar, integrar pessoas dispersas geograficamente, respeitar o ritmo de estudo de cada indivíduo e estimular uma postura ativa do aluno frente ao próprio aprendizado.

Referências bibliográficas ou fontes: 60 nacionais e 34 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOCLIN, Roberto G. (2005); Freire, P. (1983; 1996); FILATRO, Andrea (2004).

Estrangeiros: FLICK, Uwe (2005); FERREIRA, A. (1998); NÓVOA, A. (1992; 1995) (1997; 2002); PERRENOUD, P. (1993); SHON, D. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um estudo da disciplina História da Arte na formação do professor da Faculdade de Artes do Paraná: 1970-1990.

Autor(a): Débora Maria Moreira

Orientador(a): Maria Elisabeth Blanck Miguel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MOREIRA, Débora Maria. *Um estudo da disciplina História da Arte na formação do professor da Faculdade de Artes do Paraná: 1970-1990*. Curitiba: PUC, 2007, 199 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Faculdade de Artes do Paraná; História da Arte; História da Disciplina; Cultura Escolar.

Descrição: A pesquisa investiga a disciplina história da arte, tal como foi desenvolvida na faculdade de Artes do Paraná entre os anos 1970 à 1990. Através deste espaço, pretende demonstrar os fundamentos e saberes que a disciplina história conferiu à formação do arte-educador. A questão primordial foi assim apresentada: A disciplina história da arte, tal como foi desenvolvida na Faculdade de Artes do Paraná, no período de 1970 à 1990, possibilitou saberes necessários à formação dos artes-educadores? Qual foi esta contribuição? Tem como objetivo central estudar a constituição e o desenvolvimento da disciplina História da Arte na formação dos arte-educadores na Faculdades de Artes do Paraná, no período de 1970 à 1990. Tendo como objetivos específicos: caracterizar o contexto social, político, econômico e cultural do Paraná no período estudado e suas inter-relações na faculdade de artes do Paraná. Um outro é identificar o contexto que surgiu a disciplina História da Arte na Faculdade de Artes do Paraná, o desenvolvimento de seus conteúdos e os saberes que contribuíram no processo de formação dos arte-educadores, desde a sua implantação, na década de 70 a 90.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa partindo da análise e interpretação dos registros/fontes documentais da instituição e também, como fonte oral, as entrevistas de ex-alunos e o depoimento da professora percussora da disciplina.

Conteúdo: O presente estudo apresenta a história da disciplina acadêmica, História da Arte, ministrada nas faculdades de Arte do Paraná no período de 1970 à 1990, no âmbito da cultura escolar sob a perspectiva da história das disciplinas escolares. Para tanto, o desenvolvimento da pesquisa de Moreira (2007) busca num primeiro momento, apresentar o contexto histórico que configurou a disciplina História na Arte nas faculdades de Artes do Paraná. Em seguida, apresenta a constituição e o desenvolvimento dos conteúdos encontrados na disciplina, orientados pela perspectiva da História das Disciplinas. Um último momento, relata os saberes presentes na disciplina | História da Arte e suas contribuições na formação do Professor da Faculdades de Artes do Paraná. A autora salienta que dentre os dois objetivos estabelecidos, o primeiro foi alcançado, pois estabeleceu as inter-relações entre o contexto social, político e econômico do Estado do Paraná a Faculdades de Artes do Paraná, no período em estudo. Já no segundo, as fontes apresentaram importantes vestígios dos conteúdos desenvolvidos na disciplina História da Arte, bem como as normas e condutas que a instituição seguia. Características que revelaram uma cultura acadêmica. Além disso, foi demonstrado os saberes que a disciplina possibilitou à formação dos arte-educadores, desde sua implantação, através de depoimentos.

Conclusão: A autora ressalta que constatou nesta pesquisa que historicamente o professor de artes e sua disciplina ocupam espaço secundário no currículo de ensino formal do Brasil, seu conteúdo está diretamente ligado à criatividade e à sensibilidade, o que lhe concede um status de menor valor frente às outras disciplinas consideradas de maior valor intelectual, cognitivo e prático.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 nacionais.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: PeArte: um ambiente colaborativo para a formação do pesquisador que atua no ensino superior por meio da participação em pesquisas do tipo estado da arte.

Autor(a): Fabiane Maria Picheth

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PICHETH, Fabiane Maria. *PeArte*: um ambiente colaborativo para a formação do pesquisador que atua no ensino superior por meio da participação em pesquisas do tipo estado da arte. Curitiba: PUC, 2007, 139 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Pesquisa do Tipo de Estado da Arte; Formação do Pesquisador; Metodologia Científica; Ambientes Virtuais Colaborativos.

Descrição: A investigação tem dois eixos reflexivos: um aborda a relevância das pesquisas do tipo estado da arte e suas dificuldades na otimização e no cruzamento de dados; e o segundo traz a pesquisa como uma modalidade que se torna um instrumento formador de novos pesquisadores por meio de um ambiente virtual colaborativo.

Metodologia: A metodologia utilizada nesta pesquisa segue as orientações da pesquisa Desenvolvimento, que esta ancorada no pesquisador Van der Maren (1996), conforme o mesmo este tipo de pesquisa se aplica ao desenvolvimento de um conceito, de um objetivo (instrumento) ou ainda uma habilidade pessoal ou profissional. Para realizar o objetivo o desenvolvimento é realizado em etapas, que são: a primeira é a análise de mercado, a segunda análise do objeto, terceira preparação, e por ultimo a quarta que corresponde ao desenvolvimento.

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa trata-se em identificar quais as contribuições de um ambiente colaborativo para a coleta e tratamento de informações em pesquisas do tipo estado da arte para a formação de um pesquisador. Picheth (2007) com o intuito de investigar esta questão realiza seu estudo em capítulos. O primeiro apresenta a contextualização da temática, a relevância, a problema de pesquisa e os objetivos do estudo. No segundo capítulo é apresentada a Produção Científica, onde abrange as Pesquisa do Tipo Estado da Arte de forma as diferencia das pesquisas *surveys*, e explica e identifica algumas limitações que a pesquisa possui no aspecto de tratamentos de dados. No mesmo capítulo é possível analisar os avanços dos atores do processo de produção científica (autor e leitor). Ainda no segundo capítulo discorre-se sobre a análise dos textos, os tipos de textos científicos, e elementos que os compõem. O terceiro capítulo traz a utilização de Recursos Computacionais em pesquisas, os *softwares* para análise de dados e os Ambientes Virtuais da Aprendizagem, de forma a elucidar os pressupostos, requisitos e bases da aprendizagem colaborativa. O quarto capítulo apresenta a metodologia e as etapas da metodologia, identificam-se as unidades de análise, e efetua a construção e a validação da planilha eletrônica e do protótipo finalizado. Já no quinto capítulo são contemplados os resultados desta pesquisa. E por fim no sexto capítulo são apresentadas as considerações finais da pesquisa conforme Picheth (2007),

Conclusão: Pode constatar no estudo de Picheth (2007) o quanto é relevante e necessário o desenvolvimento de recursos e estratégias que favoreçam o cadastro e o tratamento de informações para as pesquisas do tipo estado da arte. Esta pesquisa possui valor social e científico que segue além de mapeamentos, pois identifica as lacunas do conhecimento, e assim, permite novas proposições investigativas, da qual consolida o principal propósito de uma pesquisa: a incansável busca pelo diferente e pelo novo.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ADAMI, Anderson (2005); CUNHA, Maria (1997; 2006); LAKATOS, Eva (2001); VERMELHO, Sonia (2005).

Estrangeiros: DILLENBOURG, Pierre (2002); DOUBLER, S. (2005); PALLOFF, Rena (2002); QUIVY Raymond (1998); VANDER MAREN (1995; 1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Aprendendo a ser professor: dificuldades e iniciativas na construção da práxis pedagógica.

Autor(a): Ana Cristina Gipela Pienta

Orientador(a): Prof^a Dr^a Pura Lúcia Oliver

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PIENTA, Ana Cristina Gipela. *Aprendendo a ser professor: dificuldades e iniciativas na construção da práxis pedagógica*. Curitiba: PUC, 2007, 131 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Professor Iniciante; Práxis Pedagógica; Teoria-Prática; Formação inicial; Formação Continuada.

Descrição: A presente pesquisa busca investigar como se dá a construção da práxis pedagógica do professor iniciante. O objetivo geral deste estudo foi compreender onde e como o professor se faz professor, delineando as suas principais dificuldades nesta fase profissional e as suas iniciativas para enfrentá-las. Para dar conta desta problemática, a autora dialoga com vários autores, entre eles, estão: Cavaco (1990, 1995), Guarnieri (1996), Huberman (1992), Marcelo Garcia (1999), Veiga (1989), Vásquez (1977), Martins (1989), Candau (1997), Imbernón (2002), Alarcão (1998), Nóvoa (1995).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa tendo como eixo epistemológico da teoria como expressão da prática. Para coleta de dados foram utilizadas técnicas de grupo focal e entrevistas semiestruturadas. O campo de pesquisa foi uma escola da rede municipal de ensino de um bairro da periferia de uma grande cidade, composta por profissionais recém-formados na área, vivenciando sua primeira experiência profissional no magistério. O grupo focal inicialmente era formado por 14

professoras, mas devido a compromissos agendados pela secretária da educação para alguns desses professores, permaneceu apenas 04 professoras de séries iniciais do ensino fundamenta e também pedagogos que acompanham e orientam seu trabalho. Os participantes da pesquisa possuem formação em nível superior completa em cursos de licenciaturas.

Conteúdo: Pienta (2007) aponta que a formação inicial de continuada de professores tem provocado muitas polêmicas e a pesquisa sobre o professor em início de carreira tem possibilitado avanços para a reflexão a cerca da prática pedagógica e da formação de professores. Para tanto, o eixo central desta pesquisa para a autora foi investigar como se dá a construção da prática pedagógica do professor iniciante e para isto, buscou discutir inicialmente acerca da proposta e estrutura dos cursos de formação de professores, relacionando-os ao contexto político e econômico da sociedade atual. Na sequência, optou por discutir e refletir sobre a distância entre a formação profissional e a prática nas escolas e aponta para discussão questões como: esses professores já estão prontos para o exercício da profissão? Tem segurança para o exercício da profissão? Até que ponto a qualificação obtida na formação inicial destes profissionais favorece a sua atuação na escola? Neste contexto, a autora propõe uma discussão acerca do conceito de práxis e do seu desdobramento em níveis, como propõe Vásquez, caracterizando a práxis criadora e a práxis repetitiva. Em seguida, aborda a formação inicial do professor iniciante e, suas possíveis contribuições – ou não, para a constituição de sua práxis docente. E por último, a autora focaliza o papel da formação continuada na constituição da prática docente desses professores. O presente estudo mostrou que dadas as condições que o professor inicia sua carreira na realidade pesquisada, o choque com a realidade é brutal. Na maioria das vezes, os profissionais nunca se depararam com situações de vida tão precárias como as que encontram no entorno da escola, não estando preparados para encará-los na sala de aula. Quase sempre o professor iniciante e presenteado com as piores turmas, os piores horários e as piores condições de trabalho. Além disso, o estudo revelou que mesmo diante deste quadro caótico, os professores buscam iniciativas em face das dificuldades, buscando a colaboração de outros professores iniciantes e da equipe pedagógica, ou ainda criando redes informais de informação, através de contato com pessoas de fora da escola que tem experiência no magistério, além da busca autônoma por formação complementar.

Conclusão: A autora aborda que a prática na sala de aula é um importante instrumento de aprendizagem sobre o ensino e o aprender a ensinar. Salienta que o professor iniciante cria e aprende na prática em virtude uma necessidade, uma vez que existe uma contradição entre o que aprende na universidade e o que encontra na escola. A autora diz que minimizar o doloroso e difícil processo de iniciação docente significa trazer para a formação a realidade da prática pedagógica. Mesmo com todas estas dificuldades, o professor iniciante tenta, de todas formas, permanecer nela e realizar um bom trabalho, embora nem sempre seja bem sucedido, diz a autora.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. (1997; 2000); FREITAS, M. (1999; 2000); GATTI, B. A. (1997; 2000); GUARNIERI, M. (1996); IMBERNÓN, F. (2002).

Estrangeiros: ALARÇÃO, I. (1998); CAVACO, M. (1990; 1995); GIROUX, H. (1987; 2002); HUBERMAN, M. (1992); NÓVOA, A. (1991; 1995); VÁQUEZ, A. (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O bom professor do curso de direito: dos referenciais dos alunos à prática dos professores.

Autor(a): Nina Rosa Cleto Pimpão

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PIMPÃO, Nina Rosa Cleto. *O bom professor do curso de direito: dos referenciais dos alunos à prática dos professores*. Curitiba: PUC, 2007, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Bom Professor; Ensino Jurídico; Ensino Tradicional; Aula Expositiva; Curso de Direito.

Descrição: A pesquisa enfoca a prática pedagógica no curso de direito. A questão primordial desta pesquisa foi assim apresentada: em que consiste a prática pedagógica de bons professores no curso de Direito? Como é esta prática docente diante dos alunos que enfrentarão, como profissionais, as exigências do mundo atual? Nesse contexto, o objetivo geral é descrever e analisar o que é o bom professor no ensino do Direito, como eles atuam e preparam o futuro bacharel para enfrentar as novas exigências do mundo do trabalho na sociedade globalizada. A autora em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais na área da educação: André (1995), Cunha (1996), Freire (1987), Zabalza (2004) e na área jurídica, estão Martinez (2006), Medina (2006), Ribeiro Junior (2003) e Busato (2007) e, ainda a obra editada pela Ordem dos Advogados do Brasil, OAB recomenda (2001, 2004, 2007).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa dentro de uma abordagem qualitativa, na perspectiva fenomenológica, que teve como foco o bom professor de Direito. Foi utilizado como instrumento de pesquisa para a investigação o grupo focal com egressos

do curso de Direito/2005, que prestaram depoimentos e fizeram a indicação de três nomes de bons professores do ensino do Direito, cujas aulas foram observadas. Também a observação em sala de aula dos três bons professores indicados pelo grupo focal.

Conteúdo: A autora dividiu o presente trabalho em capítulos, sendo o 1º para tratar da introdução do tema e seus respectivos objetivos. O 2º capítulo descreve o grupo focal com os egressos do curso do Direito de 2005 e como foi desenvolvida a observação desses bons professores por eles indicados. O 3º capítulo traz as instâncias que contribuem para a garantia da qualidade do ensino jurídico no Brasil, é um rápido relato da criação e da história dos cursos de Direito no Brasil. Compõe também este capítulo a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), demonstrando a sua atuação em relação ao ensino jurídico quando trato do Selo de Qualidade dos Cursos Jurídicos e do Exame de Ordem. O capítulo quarto, trata dos referenciais dos alunos para a prática dos professores: inferências sobre o que é ser bom professor no curso de Direito, apresenta a descrição e análise do que foi a observação dos professores em sala de aula. Por fim, o capítulo 5 traz as considerações finais fazendo a análise de algumas constatações apreendidas durante o grupo focal e as observações dos três bons professores observados em sala de aula. A autora ressalta que durante as observações, algumas características ficaram evidentes: as aulas são expositivas, onde prevalece a transmissão – assimilação: a relação professor-aluno tem como característica a formalidade, e a prova é o principal meio de avaliar. Porém, durante a observação, foi constatado um professor transforma suas aulas num debate onde os alunos exercitam a argumentação, deixando de lado a passividade e participam ativamente. Além disso, a autora ressalta que nas observações em sala de aula, percebeu que os alunos em aulas dialogadas, como o professor estimulando às perguntas, incentivando à argumentação, para as leituras de diferentes autores, eles exercitam a criatividade e a autonomia na busca de novas aprendizagens.

Conclusão: A autora relata que o que se pretendeu com esta pesquisa foi refletir sobre a educação e nela está o ensino jurídico “não só racionalista, objetivo, inequívoco, posto e acabado” (MONDARCO, 2004, p. 75), mas, um ensino jurídico voltado para a vida, onde os alunos estarão preparados para a autonomia, para a criatividade e quando atuarem como profissionais possam enfrentar os desafios com ética e segurança perante a sociedade que eles exigirá deste comportamento.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BUSATO, Roberto (2007); GATTI, B. A. (2005); MACHADO, R. (2002; 2003); MARTIZ, S. (2003); MEDINA, P. (2006).

Estrangeiros: BOGDAN, R. (1994); ZABALZA, M. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada do professor: uma proposta de ambiente virtual colaborativo de planejamento do processo ensino-aprendizagem.

Autor(a): Andréa Schoch Marques Pinto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PINTO, Andréa Schoch. *A formação continuada do professor: uma proposta de ambiente virtual colaborativo de planejamento do processo ensino-aprendizagem*. Curitiba: PUC, 2007, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ambiente Virtual; Formação Inicial de Professores; Formação Continuada de Professores; Planejamento do Processo – Ensino – Aprendizagem.

Descrição: A dissertação traz a reflexão sobre formação de professores por meio do planejamento do processo ensino-aprendizagem, sendo que os aspectos investigados foram: os pontos frágeis e os pontos fortes encontrados nos planejamentos de ensino-aprendizagem que foram elaborados pelos graduandos em pedagogia. A pesquisa esta ancorada pelos seguintes autores: Gauthier et al. (1998), Tardif (2002), Mizukami (1999), Pimenta (2000), Vasconcellos (1995), Molina Bogantes (1997) entre outros. Outro aspecto apresentado por Pinto (2007), são os requisitos necessários para um ambiente virtual colaborativo de planejamento do processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia: Pinto (2007) utiliza uma abordagem qualitativa exploratória. Para realizar a coleta de dados a pesquisadora utilizou dois grupos de participantes. O primeiro grupo é composto por 52 alunos matriculados do 6º período de Pedagogia, e o segundo grupo professores do projeto criatividade, sendo que dos 145 professores cadastrados, apenas 68 professores responderam ao questionário, e apenas 16 entregaram os documentos solicitados para análise de dados.

Conteúdo: Segundo Pinto (2007) muitas pesquisas relacionam o planejamento do processo ensino-aprendizagem ao contexto das tecnologias da comunicação e informação, são fartas as pesquisas que apontam as TICs como alternativas para a formação inicial e continuada de professores, contudo a autora ressalta que, somente a integração das TIC, ou um ambiente virtual de planejamento não é suficiente, e acrescenta que é preciso investigar as diferentes alternativas de planejamento do processo ensino-aprendizagem. Pinto (2007) apresenta esta investigação em capítulos. No primeiro capítulo constam a introdução, justificativa, problema e os objetivos do estudo. O segundo capítulo é composto pela história do planejamento educacional e seu contexto, o tema da dissertação tem o foco nas relações entre planejamento como instrumento de aprendizagem e a relação entre planejamento e qualidade de processo ensino-aprendizagem. O terceiro capítulo aborda a formação de professores e fundamenta o tema proposto pelo capítulo, e inclui um tópico específico para a formação do professor reflexivo e outro tópico para o planejamento como elemento potencializador da reflexão sobre a ação. O quarto capítulo trata sobre os Ambientes Virtuais de Aprendizagem Colaborativa. O quinto aborda a metodologia da pesquisa, delimita o objetivo de estudo, e descreve os participantes da pesquisa e traz o relato da coleta de dados. Já no sexto capítulo é apresentado o resultado da pesquisa e análise realizada dos dados. Sétimo capítulo considerações finais.

Conclusão: Os resultados abordados por Pinto (2007) contribuem para esclarecer a função dos elementos do planejamento do processo ensino-aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALCÂNTARA (2004); CAMPOS (2003); GANDIN (1984; 1993); GIL (2000); LACERDA (2004); VASCONCELLOS (1995;2000;2005).

Estrangeiros: COOMBS, B. (1981); GAUTHIER, C. (1998); MOLINA, Z. (1997); MORRISON, G. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação pedagógica dos professores dos cursos técnicos de farmácia e os paradigmas educacionais emergentes.

Autor(a): Renata Pasine Rodero

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: RODERO, Renata Pasine. *A formação pedagógica dos professores dos cursos técnicos de farmácia e os paradigmas educacionais emergentes*. Curitiba: PUC, 2007, 101 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC-PR.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Curso de Farmácia; Docência; Paradigmas Educacionais Emergentes.

Descrição: A dissertação da aluna Renata Pasine Rodero, tem o objetivo de investigar a formação pedagógica dos professores dos cursos técnicos de Farmácia em face dos paradigmas educacionais emergentes. Rodero (2007) analisa as diretrizes curriculares do curso de Farmácia, onde busca confirmar as práticas pedagógicas desenvolvidas. O estudo fundamenta-se nas teorias educacionais vigentes e concilia a prática pedagógica com os paradigmas educacionais da qual relaciona a atividade pedagógica com seu entorno.

Metodologia: A coleta de dados foi realizada através de uma abordagem qualitativa onde os instrumentos utilizados foram a: análise documental – que compreende as diretrizes curriculares do curso de Farmácia e os projetos políticos pedagógicos; A entrevista semiestruturada – que foi realizada com professores do curso de Farmácia; e último o instrumento, Dados – respostas das entrevistas.

Conteúdo: Rodero (2007) através do objetivo de estudo, faz uma análise crítica a formação didático-pedagógica do bacharel em Farmácia que assume a função de

docente nos cursos técnicos nessa área. A dissertação é dividida em seis partes. A primeira apresentação o problema de pesquisa, os objetivos que pretende alcançar e os recursos que utilizados para realizar a pesquisa. A segunda parte corresponde "A universidade como espaço de formação do educador" – neste contexto é apresentado um panorama da universidade no contexto brasileiro e a formação intelectual do profissional e pedagógica do docente na universidade. Neste capítulo a universidade é analisada como um espaço privilegiado da descoberta, da invenção, da criatividade e da arte, onde cada vez mais a mesma contribui para a formação profissional, com o intuito de aproximar as competências profissionais mais dos saberes eruditos do que da experiência. Na terceira parte contempla a história da Farmácia suas ementas e políticas públicas da qual demonstra onde a prática pedagógica esta inclusa e os desafios éticos da formação do docente. Na quarta parte Rodero (2007) traz os desafios e perspectivas da educação diante a pedagogia e da realidade, os paradigmas educacionais da modernidade e como se deve educar o educador. Na quinta parte a autora apresenta o universo da pesquisa e realiza uma análise crítica dos dados coletados, observa-se numa determinada análise que os professores tornam-se educadores principalmente por inclinação pessoal aliando-se a esses fatos circunstâncias também pessoais que facilitam sua escolha. E por fim a sexta parte apresenta a conclusão da autora sobre o objetivo de estudo.

Conclusão: A pesquisa contribui para responder uma inquietação para própria autora, e analisar criticamente a formação didático-pedagógico do bacharel em Farmácia. As entrevistas realizadas ajudam a demonstrar a discrepância entre a visão dos especialistas em metodologia de ensino e de professores sem formação pedagógica específica. A autora conclui que é necessária maior ênfase pedagógica no currículo do curso de Farmácia, e proporcionar instrumentos adequados aos docentes para enfrentar as novas necessidades educacionais. Tal medida contribui para desempenho mais significativo dos professores de Farmácia que atuam em cursos técnicos.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. (2005); CARVALHO, O. (2006); FREIRE, P. (1987; 1999).

Estrangeiros: MORIN, E. (2004); O' SULLIVAN, E. (2004); PERRENOUD, P. (2000; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada de professores utilizando metodologia de projetos com auxílio das mídias educativas.

Autor(a): Resciel Gerson dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marilda Aparecida Behrens

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Resciel Gerson dos. *A formação continuada de professores utilizando metodologia de projetos com auxílio das mídias educativas*. Curitiba: PUC, 2007, 178 p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Metodologia de Projetos; Paradigma conservador; Paradigma da Complexidade; Mídias Educativas.

Descrição: Santos (2007) pela pesquisa buscou auxiliar na reflexão sobre a necessidade de oferecer processos de formação continuada de professores que levassem a proposição de metodologias inovadoras, atendendo ao paradigma da complexidade na busca da produção do conhecimento com o auxílio das mídias educativas levando o educando a desenvolver a criticidade na sua prática individual e/ou coletiva. Os procedimentos utilizados por Santos (2007) foram fundamentados na revisão bibliográfica, na qual a autora destaca autores com BEHRENS (1996, 2005 e 2006), DEMOS (1981), GADOTTI (2000), FREIRE (1992), GARDNER (2000). LUDKE (2003), MORAN (1995).

Metodologia: A autora decidiu pela metodologia de pesquisa centrada numa abordagem qualitativa, que pode se entendida, segundo Richardson (1999) pela tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos. Para realizar a pesquisa foram utilizados relatos da

vivência tomando por base o Diário de Bordo (5 professores participantes) e questionário aberto (participação de 53 professores). Dos 53 professores do Colégio Público de Ensino Fundamental e Médio, que participaram da pesquisa, 17 tem o curso de graduação, 34 possuem curso de pós-graduação, dois possuem o curso superior incompleto e destes, três docentes estão cursando o Mestrado. Para melhor analisar e interpretar os dados coletados nessa pesquisa, os sujeitos foram divididos em dois grupos A e B. O primeiro Grupo "A", composto pelos 53 professores, recebeu um questionário aberto.

Conteúdo: A presente pesquisa proporciona aos professores uma reflexão sobre a prática pedagógica através de um paradigma inovador levando ao desenvolvimento de processos de formação continuada em metodologias de projetos com utilização das mídias educativas. Desta forma, Santos (2007) optou por um estudo investigativo em 8 (oito) partes. A primeira parte caracteriza-se por uma investigação teórica sobre a temática proposta, por meio de uma bibliografia pertinente e de pesquisas a rede informatizada, com o objetivo de propiciar um aprofundamento e/ou embasamento dos referenciais teóricos. A segunda parte constitui-se de um convite para os educadores, para participarem da proposição de um processo de formação continuada, "no *locus*" escolar. A terceira parte compreende no levantamento do problema, foco da investigação desta pesquisa, por meio de um questionário/diagnóstico que foi elaborado para os docentes. Ainda nesta terceira parte foi feita a proposição de formação continuada por meio de grupos de estudos, encontros e seminários. A quarta parte corresponde na construção coletiva dos professores de um projeto, desenvolvendo e aplicando uma metodologia de projetos em sala de aula. Na quinta parte foi elaborado o Relatório das fases que serão vivenciadas na metodologia junto aos professores. A sexta parte corresponde na investigação junto aos participantes professores – envolvidos no processo de elaboração e desenvolvimento do projeto, onde foi detectadas informações e verificado a aplicação do paradigma inovador, na busca de metodologias inovadoras utilizando as mídias educativas para o desenvolvimento da aprendizagem. A sétima parte corresponde ao trabalho de levantamento e análise dos dados coletados, e de detectar erros e evitar excessos como falta de informações. A oitava parte representa o fechamento da pesquisa e a construção de sugestões e recomendações sobre o processo vivenciado e o apontamento para os futuros projetos a serem elaborados.

Conclusão: A partir da contribuição dos participantes dessa pesquisa foi possível encontrar através da Metodologia de Projetos, na mediação das mídias educativas, um novo referencial teórico para a práxis educativa, processo esse que contribui para uma aprendizagem significativa, crítica, criativa e interativa. Essa inovação metodológica oportunizou mudanças na relação professor-aluno, em virtude de uma maior interação entre ambos e uma maior participação do aluno no processo ensino-aprendizagem. De um lado, o ensino com projetos desafia os alunos a assumirem uma nova postura diante da aprendizagem onde eles assumem o papel de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem; de outro lado o professor torna-se um investigador crítico, reflexivo, mediador e, principalmente, parceiro do aluno nesse processo de aprendizagem. A

autora salienta que com o uso da Metodologia de Projetos todos aprendem juntos e em colaboração, e conclui com FREIRE (1993, p. 9): “Ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. (1996; 2000; 2005; 2006); FREIRE, P. (1975; 1986; 1992; 1993; 1994); LEITE, E, et al. (1993); MERCADO, Luís (1999); MORAES, M. (1997;1998).

Estrangeiros: CAPRA (1996; 2002); GARDNER, H. (1994; 1995; 2000); MORIN, E. (2004); NÓVOA, A. (1992); PERRENOUD, P. (1996; 1999; 2000; 2002); WEIL, P. (1991; 1996; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Perfil do professor de ensino religioso da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Confessional Católica.

Autor(a): Silvana Fortaleza dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Sergio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Silvana Fortaleza dos. Perfil do professor de ensino religioso da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Confessional Católica. Curitiba: PUC, 2007, 73 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Escola Católica; Ensino Religioso; Formação Inicial do Professor de Ensino Religioso; Formação Continuada do Professor de Ensino Religioso.

Descrição: A dissertação tem o objetivo de identificar, na atualidade, o perfil do professor de Ensino Religioso na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, de escolas confessionais católicas vinculadas à Associação de Educação Católica (AFC) no município de Curitiba.

Metodologia: Para a coleta de dados foi realizada a abordagem qualitativo, de enfoque fenomenológico. Respeitando as características básicas da abordagem qualitativa de Ludke e André. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário com 19 perguntas, onde foi aplicado com 141 professores de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental que ministravam aulas de Ensino religioso em 23 escolas confessionais católicas vinculadas à Associação de Educação Católica.

Conteúdo: Santos (2007) apresenta os resultados de um estudo sobre o professor de Ensino religioso da Educação Infantil e anos iniciais do ensino Fundamental. A AUTORA DESTACA QUE CONHECER o professor que atua nesta área ajuda no melhor entendimento da formação desse profissional o estudo também revela o que impede que o Ensino Religioso seja compreendido e encaminhado pedagogicamente como área de

conhecimento. O estudo divide-se em capítulos, onde a primeira parte aborda o objetivo de estudo da pesquisa, que é o professor de Ensino religioso das escolas confessionais católicas da educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Na sequência, são abordados os objetivos da pesquisa e a metodologia empregada. A segunda parte trata da escola confessional católica no Brasil, que está presente desde o período da colonização e que trouxe significativas contribuições para a educação brasileira. A autora destacou nesta parte as características fundamentais da escola confessional católica e a atual situação que se encontra. O Ensino Religioso foi abordado em seguida. Santos (2007) faz uma alusão ao Art. 30, da LDB, com a nova redação dada pela Lei nº 9.475/97, que atribui aos sistemas de ensino a definição do conteúdo do Ensino Religioso, a habilitação, capacitação e admissão de professores. Em seguida destaca a formação dos professores. Dando prosseguimento, a autora realiza a análise dos dados da pesquisa que foi efetivada no período de julho de/2006 a fevereiro de/2007, a autora ressalta que este estudo foi realizado apenas nas escolas confessionais católicas vinculadas à Associação de Educação Católica no município de Curitiba. E por último Santos (2007) coloca suas considerações finais.

Conclusão: O estudo teve como objetivo responder à pergunta: Qual o perfil do professor de Ensino religioso que atua na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas escolas confessionais católicas vinculadas à Associação de Educação Católica no município de Curitiba? A pesquisa apresentou o seguinte perfil de professores que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino Fundamental: 97,16% são do sexo feminino; 78% possuem idade entre 20 e 40 anos; são praticantes da religião católica 90,07% dos professores; 80,14 % são graduados em Pedagogia; 41,84% têm até cinco anos de tempo de serviço na mesma escola; 52% têm uma jornada de trabalho de 20h semanais. Onde professores são professores generalistas (95,04%), a maioria (62,41%) declarou nunca ter participado de cursos de capacitação em Ensino Religioso; 36,17% dos professores informaram que tem o hábito de ler revistas especializadas em educação; 68,09% têm acesso à Internet e que utilizam os recursos tecnológicos para a elaboração de planejamento e provas. Contudo o estudo possibilitou observar as dificuldades que os professores apontaram sobre a forma de ministrar os conteúdos próprios da área de Ensino Religioso. Santos (2007) coloca que a expectativa é que este estudo sobre perfil do professor de Ensino religioso contribua para a busca da competência e da qualidade no trabalho docente por ora exigido na docência do Ensino Religioso, além do que os dados obtidos somam a outras pesquisa de professores interessados em aprofundar esta temática.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, M. (2003; 2006); ARANHA, M. (1996); JUNQUEIRA, S. (2002; 2003); PASSOS, J. (2006).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (1998); CATÃO, F. (1993); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Implicações da formação docente do professor-autor para sua participação no portal educacional.

Autor(a): Monica Bernardes de Castro Schreiber

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elizete Lúcia Moreira Matos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SCHREIBER, Monica Bernardes de Castro. *Implicações da formação docente do professor-autor para sua participação no portal educacional*. Curitiba: PUC, 2007, 185 p., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Informática na Educação; Portais Educacionais; portal Dia-a-Dia Educação; Ambiente Pedagógico; Formação Docente.

Descrição: A pesquisa tem como principal objetivo analisar a formação docente dos professores-autores que publicam conteúdos no Portal Dia-a-Dia Educação. Onde esta análise, contribui com indicadores que possam ampliar os debates, programas e projetos de formação continuada, além da utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na educação.

Metodologia: Trata-se de uma abordagem quantitativa e exploratória. Silva (2001) coloca que pesquisas quantitativas envolvem o processo de traduzir opiniões e informações em números. Para obter as informações necessárias foram entrevistados 13 professores, onde entrevistas e aplicação de questionários foram realizadas, da qual esta coleta e análise sustenta-se em uma abordagem qualitativa.

Conteúdo: Schreiber (2007) propõe analisar os aspectos determinantes da formação do professor autor, bem como outros fatores que favorecem a participação de professores no Portal dia a dia Educação. A estrutura da dissertação esta dividida em oito capítulos. O primeiro capítulo foi apresentado a justificativa, os problemas e os objetivos da pesquisa. Já no segundo capítulo a Schreiber (2007) teve a intenção que compreender como a sociedade ocidental se organizou em relação à sua evolução científica e social.

Com base no segundo capítulo, o terceiro capítulo apresenta reflexões atuais sobre a formação docente, e sobretudo no que diz respeito aos conhecimentos que constituem o processo de construção de identidade profissional do professor. O quarto capítulo aborda o uso das TIC na educação, onde a autora aprofunda sua reflexão na questão que se refere aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), uma vez que são ferramentas que facilitam a aprendizagem e a produção de conhecimento. No quinto capítulo é mostrado o Portal Dia-a-Dia Educação. No sexto capítulo é observada a metodologia que foi utilizada no estudo. No sétimo é exposto os resultados da pesquisa, onde no início do capítulo faz-se uma síntese da história de vida dos professores que participaram da pesquisa. Onde foi incluso uma análise dos dados adquiridos mediante a aplicação dos questionários e das informações obtidas com a realização das entrevistas, bem como informes levantados sobre as políticas de incentivo para a participação dos professores e, ainda, uma descrição mais pormenorizada sobre as contribuições deles. O último tópico do capítulo apresenta um conjunto de sugestões e recomendações relativas ao Portal Dia-a-Dia Educação. E por fim o oitavo capítulo trata das considerações finais da autora, da qual este capítulo apresenta uma síntese dos resultados obtidos, bem como são discutidos outros aspectos significativos do estudo.

Conclusão: Schreiber (2007) conclui que a pesquisa caracteriza os aspectos que levam uma pessoa a se tornar um professor e, especialmente, de que modo tais aspectos podem ter favorecido o grupo de professores pesquisados na decisão e no processo que permeou a sua participação no Portal. Coloca que buscou a sustentação na ideia de um processo formativo permanente, que não se restringe ao saber formal que o docente obtém, na universidade, mas inclui o conjunto de vivências pessoais e profissionais que o professor acumula aspecto que permite dizer que a formação profissional está atrelada à trajetória de vida dos indivíduos. Outro ponto observado foi às iniciativas que o Portal Dia-a-Dia educação constituem, por si, espaços necessários ao desenvolvimento da educação que, além de outros objetivos, visam a estimular a autoria, a criatividade, a partilha de experiências e saberes, assim como a amparar os docentes em sua missão educativa, surgindo-lhes como uma oportunidade de reinvenção do saber. A partir da pesquisa pode-se apresentar a existência, no seio da comunidade dos professores da Rede Pública Estadual do Paraná, profissionais que apontam para a superação de uma perspectiva exclusivamente tecnicista, uma vez que apresentam posições mais críticas, e reconhecem o espaço escolar como um espaço de aprendizagem, bem como denotam empenho em participar de projetos e programas que os levem a desafios que possam contribuir para a qualidade de sua docência.

Referências bibliográficas ou fontes: 37 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMPOS, F. C. (2003; 2003); CHALITA, G. (2002); MASIP, Vicente (2001).

Estrangeiros: CAPRA, F. (1996); GÓMEZ, Angel (1997); NÓVOA, A. (1997; 1998; 2002; 2003), SCHÖN, A. (1997; 2000); TARDIF, M. (1991; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores com utilização de tecnologia no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade nos processos de ensino aprendizagem.

Autor(a): Rogério Sztabin

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Roberto Alcântara

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SZTABIN, Rogério. *Formação de professores com utilização de tecnologia no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade nos processos de ensino aprendizagem*. Curitiba: PUC, 2007, 101p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: TDA/H; Formação de Professores; Recursos Tecnológicos; Aprendizagem Colaborativa; Formação Continuada.

Descrição: A presente pesquisa investiga a possibilidade de formação de professores de ensino básico com o recurso de acesso à tecnologia para subsidiar o preparo para trabalhar junto aos alunos que apresentam Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade(TDAH), considerando que o professor precisa ter em mãos recursos e ferramentas que possam estimular a atenção de seus alunos. A questão primordial foi apresentada: Como oferecer formação para professores da educação básica que permita acessar os conhecimentos fundamentais sobre o TDA/H num processo de aprendizagem colaborativa que subsidie os docentes na atuação adequada frente ao distúrbio? Para dar conta desta problemática, traçou-se os seguintes objetivos: investigar o nível de conhecimento do corpo docente na rede de ensino de Curitiba, a respeito do TDA/H; pesquisar recursos midiáticos que possam melhorar o desempenho das pessoas com TDA/H, a fim de propor procedimentos pedagógicos para docentes sobre o tema TDA/H com a utilização de recursos midiáticos; propor ao professor um aprimoramento que possibilite a avaliação a respeito do TDA/H na educação básica e também contribuir assim com pontos norteadores que auxiliem no atendimento aos alunos portadores do TODA/H. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores,

sendo os principais Behrens (1999, 2000, 2006), Cypel (2000), Valaski e Alcântara (2003), Pena (2004), Suzuki (2005), Santos (2006), Souza (2006), dentre outros.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratório descritivo. Participaram deste estudo, 12 professores de uma escola particular situada na região metropolitana de Curitiba/PR. Para realizar a coleta de dados foram empregados os seguintes instrumentos: questionário inicial de conhecimento(a); questionários de avaliação de módulos além de observações diretas no campo de pesquisa (b). A pesquisa norteou-se em 4 fases, sendo que na primeira fase, foi realizado um levantamento bibliográfico, após fez-se a pesquisa de campo aplicando o questionário (a) o qual detectou o “problema” e, num segundo momento, de forma conjunta e colaborativa, professores e pesquisador uniram-se de forma a capacitar-se à respeito do assunto. Na segunda fase, aplicou-se o questionário (b) no campo de pesquisa. O autor descreve que num primeiro momento, a pesquisa teve um aspecto investigativo no sentido de perceber, através de questionários mistos, a realidade do corpo docente em relação ao conhecimento sobre o tema o TDA/H. E informa, que este corpo foi selecionado em forma de amostragem em uma escola particular do ensino básico. Além dos dados descritos, o autor relata que as partes principais dos dados coletados foram descritos no diário de campo (caderno de anotações) e, na sequência, efetuou-se as análises dos dados. Ainda, uma terceira fase é mencionada, ao realizar uma análise do material coletado acumulado nas duas primeiras fases. Neste momento, realizou-se a triangulação dos dados que teve por objetivo básico abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do fenômeno estudado. O autor esclarece que foi elaborado um cruzamento destas informações coletadas com a literatura pertinente sobre a aprendizagem colaborativa e TDA/H, bem como a formação de professores com o emprego de tecnologias. Entretanto, neste contexto da pesquisa, no decorrer de aplicação e tabulação de questionários, surgiram fatores intervenientes, os quais impossibilitaram sua continuidade e após análise em conjunto com o orientador do presente estudo, optou-se por elaborar novo questionário e aplicá-lo em nova instituição de ensino da rede particular, após consultar uma escola da rede pública a não permitiu a realização deste estudo. Portanto, em posse da carta de autorização da pesquisa assinada pela direção desta outra escola, e do termo de consentimento para assinatura dos pesquisados (professores da instituição), o qual comprometeram-se participar de todas as etapas da presente pesquisa e ao mesmo tempo, livres para sair a qualquer momento por um motivo justo. Novamente, iniciou-se a aplicação dos questionários e, após fez-se a tabulação dos dados. Assim sendo, na sequência, com base nos resultados adquiridos, realizou-se uma coleta de dados com a intenção de pesquisar como o docente lido em sala de aula com pessoas que possuem TDA/H. O autor ressalta que a análise dos dados foram materiais para a proposta e elaboração de um curso de capacitação aos professores, o qual se utilizou como ferramentas facilitadoras o “método colaborativo” e ainda, optou-se por incluir no módulo um observador externo, para afastar a possibilidade de monopólio de informações coletadas. Este observador foi a pedagoga da escola pesquisada. Neste processo de formação de formação de professores, elaborou-se quatro módulos com

aproximadamente 4 horas para o desenvolvimento das atividades. Após cada módulo, foi realizado um questionário investigativo para verificar junto aos professores se o módulo atingiu seu objetivo e, se pode ser aprimorado ou readequado. Por fim, na quarta e última etapa da pesquisa, procedeu-se uma avaliação para com o resultado traçar um perfil da realidade o qual serviu de subsídios para a elaboração das considerações finais.

Conteúdo: Sztabin (2007) esclarece que o desenvolvimento da presente pesquisa se dá a partir de uma pesquisa realizada no período de 2005 à 2007 em parceria com a PUCPR, UFPR, CENEP, PMC e a Universidade da Califórnia, o qual serviu de base para esta dissertação, ao provocar-lhe inquietações levando-o a investigar o tema da formação de professores para o TDA/H na sala de aula, ao constatar um baixo nível de informação dos mesmo a respeito desta temática, uma vez que o TDA/H, se manifesta inicialmente em crianças, na grande maioria dos casos e acompanha a pessoa até a vida adulta influenciando desde sua aprendizagem até mesmo o convívio com as demais pessoas. Neste contexto, o autor, na condição de psicólogo e psicopedagogo, realizou este estudo, por meio de questionários aplicados aos professores, o qual foi possível analisar suas principais dificuldades a respeito do assunto e elaborar uma capacitação que teve a intenção de, por intermédio de aprendizagem colaborativa, aprimorar seus conhecimentos sobre TDA/H. O autor ressalta que este trabalho pretende atuar junto aos professores de forma a capacitá-los em metodologias que facilitem o ensino-aprendizagem e o convívio com alunas com apresentam o TDA/H. Neste contexto, enquanto fundamentação teórica buscou-se a abordagem dos itens mencionados que se encontram nos capítulos descritos, a saber: no 1º capítulo, o processo de pesquisa aborda a aprendizagem colaborativa, descrevendo o que é e como acontecem, quais seus fundamentos e pontos referenciais desta metodologia; no 2º capítulo, apresenta-se a Formação de professores com utilização de tecnologia (internet); já o 3º capítulo, trata-se do TDA/H – cunho teórico apresentando seus conceitos e característica com base na literatura científica inerente. Por fim, o 4º capítulo, aborda os caminhos da pesquisa e os resultados obtidos. Estes resultados possibilitaram perceber que existe falta de informação de professores sobre o assunto e, durante a análise dos dados tabulados, foi possível elaborar e aplicar quatro módulos de capacitação sobre o tema TDA/H, que se dividiram em: aprendizagem colaborativa, noções de computação voltada à busca via internet, histórico do TDA/H e descrição e trabalhos atuais voltado ao tema.

Conclusão: O autor conclui que a aprendizagem colaborativa parece ser uma metodologia inovadora, que além de ter permitido a construção do conhecimento do grupo de professores, tornou-os mais coesos, dinâmicos, e capazes de propiciar a interação e a inclusão dos alunos com TDA/H na escola. Portanto, como educadores, temos de saber identificar o aluno com TDA/H e identificar seus talentos, orientar suas atividades, promover seus interesses, criar um ambiente adequado ao seu desenvolvimento. Para tanto, ressalta que a aprendizagem colaborativa, surge como uma metodologia inovadora, capaz de propiciar interação e inclusão desses alunos. O

autor acrescenta ainda, que acredita na utilização da aprendizagem colaborativa como forma de aprender a aprender, adaptar os conhecimentos à realidade das populações, fazendo com que a aprendizagem se torne mais valorizada e possa ser realmente útil a todas as classes sociais.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (1996; 2000; 2006); FERREIRA-ALVES, F. (2007); TORRES, P. L. (2005).

Estrangeiros: VYGOTSKY, L. (1987); COLL, C. (1995); BRAKLEY, R. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um estudo da prática pedagógica dos professores universitários no projeto MATICE.

Autor(a): Claudete Maria Zacliffevic

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Lupion Torres

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ZACLIKEVIC, Claudete Maria. *Um estudo da prática pedagógica dos professores universitários no projeto Matices*. Curitiba: PUC, 2007, 144 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação de Professores; Aprendizagem Colaborativa; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Tecnologias.

Descrição: O foco deste estudo está centrado no Projeto MATICE, da PUCPR, mais especificamente, um de seus desdobramentos conhecido como DP MATICE, que consistem uma metodologia de aprendizagem que utiliza o sistema de salas virtuais da PUC, conhecido como EUREKA, neste sistema o aluno pode fazer suas dependências, com o auxílio da internet, sem a necessidade de frequência obrigatória das aulas presenciais no contra turno. Neste contexto, a presente dissertação apresenta o resultado de um estudo de caso que tem por objetivo investigar a prática pedagógica dos professores no Projeto MATICE da PUCPR. Tem-se como objetivos específicos, os seguintes: levantar as principais características dos paradigmas educacionais e da formação de professores para a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.; apresentar os pressupostos da educação online, dos ambientes virtuais de aprendizagem e da sua utilização para a aprendizagem colaborativa; descrever o histórico e funcionamento do Eureka e do projeto MATICE e ainda, pesquisar como os docentes utilizam a proposta da DP MATICE em sua prática pedagógica. Por fim, visa identificar as principais características relacionadas à forma de utilização dos recursos disponíveis no projeto DP MATICE na prática pedagógica dos professores, buscando apontar perspectivas para a educação virtual na PUCPR.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa – com a abordagem metodológica de estudo de caso, sendo realizada com professores de diferentes áreas do conhecimento, com programas de aprendizagem no projeto MATICE, pertencente ao CTCH, CCET, CCBS, CCJS e CCSA do campi de Curitiba da PUCPR. Num primeiro momento, fez-se uma revisão bibliográfica e, posteriormente, o conhecimento e a familiarização com a proposta metodológica da DP MATICE, a elaboração de questionário para a coleta de dados, validação e aplicação do questionário para a coleta de dados, bem como a análise e discussão dos dados e suas considerações finais. Os questionários foram enviados via e.mail, para os professores, contendo perguntas fechadas e abertas. A respectiva coleta, foi realizada entre os meses de novembro de 2006 à março de 2007. Foram enviados 65 e-mails contendo os questionários, destes, retornaram apenas 23 respondidos, alcançando uma amostra de 35% apenas.

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa considera a proposta do projeto MATICE, inovadora, bem como a crescente importância da modalidade de educação a distância na sociedade atual. Neste sentido investiga como os professores com programas de aprendizagem na DP MATICE estão utilizando os recursos deste ambiente em sua prática docente. Com o objetivo de alcançar os objetivos traçados, a autora organizou o presente trabalho em seis capítulos: sendo o primeiro para apresenta a introdução, problema, justificativa e objetivos. O 2º capítulo apresenta os paradigmas educacionais e suas respectivas características. O capítulo III trata da formação dos professores, com ênfase nos desafios que se apresentam à sua prática, bem como a necessidade de transposição dos mesmos, a profissionalização do professor e a sua formação pedagógica, a visão do professor como pessoa e como profissional reflexivo; Além de abordar a formação de professores para o uso de tecnologias de informação e comunicação. Já o 4º capítulo, traz os pressupostos da educação à distância online e dos ambientes virtuais de aprendizagem, bem como do uso destes para a aprendizagem colaborativa. Ainda neste capítulo, a autora apresenta um histórico do ambiente virtual de aprendizagem Eureka e do projeto MATICE em todos os seus desdobramentos. No capítulo 5, apresenta os procedimentos metodológicos, a discussão e análise de dados. Por fim o 6º capítulo traz as suas conclusões. Pôde-se verificar por meio desta pesquisa, que a prática da maioria dos professores está embasada nos pressupostos do paradigma conservador, mesmo ela sendo desenvolvida num ambiente de aprendizagem online, na qual há a possibilidade de utilização de atividades que promovam a aprendizagem colaborativa. Porém, em atividades isoladas, alguns professores estão tentando desenvolver suas atividades em uma proposta embasada nos paradigmas inovadores, propiciando a interação e o diálogo entre professores e alunos. A Autora ressalta que a avaliação realizada no ambiente virtual Eureka, tem apresentado um caráter cumulativo, ou seja, os professores atribuem um determinado valor às atividades realizadas de forma presencial e online, visando, ao final do processo, quantificar o trabalho realizado pelo aluno. Desta ainda, que a ferramenta mais utilizada para comunicação entre professores e alunos, foi o e-mail, devido ao fato, de esta forma de comunicação não exigir a participação simultânea. Ferramentas como o fórum e o

chat, que permitem uma maior interação entre seus usuários, foram pouco ou quase não utilizadas. A falta de preparo e interesse por parte do aluno, foi citada, pela maioria dos professores, como um fator que tem dificultado o desenvolvimento das atividades no projeto DP MATICE,

Conclusão: ZACLIKEVIC (2007) destaca que ficou evidente a necessidade de preparar os alunos, que irão cursar a DP MATICE, tanto no aspecto tecnológico, ou seja, a forma de utilização de ferramentas disponíveis no ambiente virtual, como no aspecto pedagógico, que consiste na compreensão do processo de educação à distância, realizado por meio de um ambiente virtual de aprendizagem. Neste contexto, a autora explica que a formação de professores para atuar no projeto DP MATICE, tem sido realizada, porém, o aspecto pedagógico poderia ser mais enfatizado. Assim, relata a autora, que a preparação dos professores e dos alunos, é considerada como um fator fundamental para a qualidade do processo educativo em qualquer projeto de educação a distância, e neste caso, de forma especial, a proposta do projeto DP MATICE.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Aprender a ser reflexivo: um desafio na formação profissional do professor universitário.

Autor(a): Simone Zattar

Orientador(a): Prof^a Dr^a Evelise Maria Labatut Portilho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ZATTAR, Simone. *Aprender a ser reflexivo: um desafio na formação profissional do professor universitário*. Curitiba: PUC, 2007, 115 p., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Professor Reflexivo; Aprendizagem; Prática Pedagógica.

Descrição: A pesquisa tem como objeto de investigação o professor reflexivo preconizado pelo paradigma da contemporaneidade, uma vez que o processo de mudança neste paradigma sugere uma norma forma de agir. O estudo tem como objetivo analisar a atitude do professor universitário, avaliando a existência ou não de uma prática pedagógica reflexiva no processo de ensinar e do aprender. A questão primordial foi assim apresentada: Como caracterizar uma prática pedagógica do professor universitário que busca o aprender reflexivo? Tem como um dos objetivos, pesquisar o significado de reflexivo para o professor e o aluno universitário; identificar na visão dos professores e dos alunos universitários os procedimentos que se aproximam de uma prática pedagógica reflexiva; destacar atitudes relevantes do professor universitário que estejam relacionadas a uma prática pedagógica reflexiva. Em seu referencial teórico dialoga com vários autores, sendo os principais: Behrens (1996, 2001, 2005), Freire (2003, 2004), Moraes (1998), Libâneo (1986), Mizukami (1986), Cardoso (1995), Morin (1990, 2001, 2002, 2004), Schon (2000), Perrenoud (1999, 2000, 2002), Alarcão (2003, 2005), Pimenta (2005), Dewey (1959), Pozo (2005), Portilho (2003), entre outros.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa. A pesquisa de campo realizou-se com 15 docentes e 21 acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Psicologia

e Filosofia, em uma instituição de ensino superior privada na região de Curitiba. Como instrumento para coleta de dados, foi utilizado a entrevista semiestruturada, com questões abertas. Os dados foram analisados com base na análise de conteúdo de (BARDIN).

Conteúdo: O desenvolvimento da pesquisa de Zattar (2007), parte do pressuposto que neste novo paradigma que está sendo delineado por um pensamento sistêmico e complexo, torna-se fundamental um estudo sobre os aspectos relevantes na formação do professor reflexivo, sobre sua postura e prática, uma vez que um professor somente poderá ter aulas reflexivas, se ele primeiro, internalizar esta postura, aprender a ser reflexivo. Neste contexto, a autora informa que a questão central desta proposta de trabalho mostra-se em como caracterizar uma prática pedagógica do professor universitário que busca o aprender reflexivo. Para dar conta desta problemática, a autora dividiu o presente trabalho em quatro etapas. Os capítulos 1º, 2º e 3º estão fundamentados no referencial teórico construído por meio do diálogo com autores, pautado na reflexão e na construção e reconstrução de significados, sendo: primeiro capítulo – Paradigmas Educacionais e o Papel do Professor, este capítulo de propõe a contextualizar o objeto de estudo, na leitura sobre os paradigmas educacionais, o papel do professor, numa tentativa de identificar a tendência dos dias atuais sobre o professor como profissional reflexivo. O segundo capítulo – A Prática Pedagógica Reflexiva do Professor Universitário, o referencial sobre o papel do professor delineado no estudo sobre os paradigmas educacionais aponta para a necessidade de uma prática pedagógica diferenciada, sugerindo ao professor uma mudança no seu eixo de ação, optando por caminhos que levem ao aprender. Emergem os pressupostos para uma prática pedagógica reflexiva. Os questionamentos sobre os caminhos que levem a esta prática, sobre as metodologias, sobre o profissional reflexivo. Já o terceiro capítulo – Aprender a Ser Reflexivo, com base no estudo sobre o profissional reflexivo, partiu-se para a contextualização do aprender a ser reflexivo. No quarto capítulo – Os Caminhos percorridos referem-se aos procedimentos da pesquisa, dos caminhos percorridos e do enriquecimento desta proposta pontuada pela análise de dados articulada com o referencial teórico. A autora destaca que o levantamento de dados foi organizado de acordo com os objetivos específicos e seguiu três eixos temáticos: o significado de reflexivo; procedimentos para uma prática pedagógica com tendência reflexiva e atitudes relacionadas a uma prática pedagógica reflexiva. Neste contexto, a autora informa que no processo de análise crítica das contribuições articuladas com o referencial teórico, foi possível perceber que a efetivação de uma prática pedagógica reflexiva está vinculada a um processo de conscientização maior por parte de todos os envolvidos no processo educativo.

Conclusão: Zattar (2007) coloca que ao analisar os dados, conclui que este processo já aponta alguns indicadores traduzidos pelas alterações nos planejamentos de aula, metodologia e recursos diferenciados. Mas de maneira geral, o discurso docente revela uma dicotomia entre o que falam e o que realmente fazem em sala de aula. Parece ainda

difícil para os docentes pesquisados, refletir a prática pedagógica, convertendo discurso em ação. E acrescenta que um indicador para isso pode estar na própria formação deste professor, a qual exerce forte influência sobre sua prática. E afirma que somos frutos de uma educação que enfatiza o predomínio do ensinar e não do aprender. Destaca ainda que este é um paradoxo: não sabemos como aprender e portanto não sabemos como ensinar a aprender. Por fim, a autora menciona que a tomada de consciência do professor sobre sua própria relação com o conhecimento, sobre sua prática e a sua responsabilidade enquanto sujeito político na co-participação na transformação social constitui-se como condição indispensável para o desafio proposto "em mudar o eixo de ensinar para optar por caminhos que levem ao aprender" (BEHRENS, 2001, pg. 73).

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 50 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, Marilda (1999; 2000; 2001; 2005); CARDOSO, C. (1995); FREIRE, Paulo (1996;2003;2004); MIZUKAMI (1996); PIMENTA, S. G. (1999;2005).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (2001; 2003; 2005); AUSUBEL, D. (1978); BARDIN, L. (1970); DELORS, J. (2001); DEWEY (1959); MORIN, E. (1990; 1997; 1996; 2000; 2001; 2004); PERRENOUD, P. (1999; 2000; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Docência transdisciplinar: em busca de novos princípios para ressignificar a prática educacional.

Autor(a): Rosaria de Medeiros Arnt

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Cândida Moraes

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ARNT, Rosamaria de Medeiros. *Docência transdisciplinar: em busca de novos princípios para ressignificar a prática educacional*. São Paulo: PUC, 2007, Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade; Formação de Professores; Complexidade; Educação para a Paz; Docência.

Descrição: O presente trabalho trata da docência transdisciplinar, tendo como escopo analisar, nos fundamentos da transdisciplinaridade, novos princípios para ressignificar a prática educacional, tendo em vista as necessidades de nosso tempo. Ao situar tal compreensão, buscou-se: a apropriação dos princípios norteadores do modelo transdisciplinar consignados na Carta da Transdisciplinaridade, caracterizar a atitude transdisciplinar à luz do paradigma da complexidade, dos diferentes níveis de realidade e da lógica do terceiro incluído e refletir sobre a docência transdisciplinar e seus desdobramentos em relação à docência e à formação de professores.

Metodologia: A pesquisa desenvolve-se com base na abordagem qualitativa, por meio de experiências formadoras que possibilitam a aprendizagem, articulando o saber-fazer e a técnica a conhecimentos, significados e valores. Esta investigação desenrola-se a partir do início da disciplina ministrada pela autora – Princípios Norteadores da Formação Docente. Foram utilizados como instrumentos: questionários para avaliações da disciplina, bem como fotos e filmes que documentavam apresentações dos alunos, "caderneta" onde os alunos anotariam suas impressões ao longo das aulas. Estando

à frente de três turmas de Pedagogia, a pesquisadora reuniu aproximadamente 150 diários/semanários, envolvendo relatos e comentários dos discentes, bem como o registro das aulas por meio de um documento denominado “acompanhamento de aula”. Assim, este estudo desenvolve-se por meio dos conteúdos do semestre, no formato de princípios recolhidos ao longo dos três anos de existência da disciplina.

Conteúdo: Os capítulos foram organizados apresentando cada um, um princípio da docência transdisciplinar. O primeiro princípio surgiu de uma experiência em sala de aula no dia do ataque terrorista às torres gêmeas, nos Estados Unidos. A experiência narrada é simples, mas provocou um movimento de busca de contextualização intenso, na tentativa de compreender o mundo que vivemos e situar os propósitos no que diz respeito a educação. A autora descreveu seus estudos na busca pela clareza sobre nosso tempo, sua maneira de ser no mundo e do propósito da ação docente transdisciplinar, vinculada ao triângulo da vida, no sentido de ampliar o nível de consciência em um momento de macrotransição. O segundo princípio, como o primeiro, diz respeito ao sujeito-docente – reencontrar o tempo de ser através do gesto de interrupção. As duas experiências narradas resumem o impacto do cotidiano sobre o professor, a maneira como se sente na escola. A transdisciplinaridade abre uma brecha para outras maneiras de olhar o ser humano e suas relações consigo mesmo. Por serem ideias pouco difundidas na questão da docência, o diálogo com a complexidade, com a zona de não resistência é que possibilitam a clareza deste princípio, propondo a suspensão do automatismo da ação através do encontro consciente com o tempo de ser. O terceiro princípio surge de experiências nas quais transparecem características muito específicas de alunos e alunas. O diálogo com a complexidade, ou o entendimento de que é preciso conhecer as partes para conhecer o todo leva a outras experiências, agora experiências fundadoras, fortalecendo o princípio e o gesto de cuidado que o expressa. O quarto princípio emerge de experiências nas quais se observa as peculiaridades das diversas turmas de alunas, inclusive num mesmo semestre. As diferenças e as semelhanças configuram um todo com propriedades próprias, que é preciso conhecer, fortalecer e explorar no sentido da aprendizagem. A complexidade mais uma vez aponta que é preciso conhecer o todo para conhecer as partes, num movimento complementar ao que gera o terceiro princípio. O gesto que o expressa é o diálogo. O quinto princípio ilustra as possibilidades do diálogo na ação comum e como pode desvelar uma prática educacional que articule-se na tentativa de deixar a aula viva pela comunhão expressa na cocriação. O gesto é de acolhimento e entrega, traduzido no abraço.

Conclusão: Constatou-se que as experiências iniciais transformam-se em experiências fundadoras, permitindo a formulação de novos princípios para a docência, fundamentados na transdisciplinaridade. Tais princípios configuram-se como pontos de partida que se relacionam de forma dinâmica, aberta e processual, permeados pelo diálogo, pelo movimento e pelo fluxo, permitindo sempre novos arranjos, incorporando ideias, propiciando novas experiências, caracterizando um processo contínuo de conhecimento e formação. Nesse panorama, partindo das experiências fundadoras e

formadoras, considerou-se que a ética transdisciplinar, alicerçada no triângulo da vida, ou seja, nas relações de interdependência entre o indivíduo, a sociedade e o meio que propiciam a vida, pode servir de base para repensar a docência. Acrescentou-se o conceito de sujeito transdisciplinar que abraça o pensamento complexo, a multiplicidade dos níveis de realidade e a zona de não resistência, para compreender a multidimensionalidade humana e a necessidade de articular as ciências, a filosofia, as artes, as tradições e as experiências espirituais na prática educacional. Assim, os novos princípios que emergiram da pesquisa foram: reconhecer o mundo em que vivemos – o nosso tempo; reencontrar o tempo de ser; acolher as partes; tecer a trama da convivência; criar juntos. Por fim, com os novos princípios delineados, a autora considera sua contribuição para a formação docente, propondo questões que auxiliem a pensar numa formação da docência transdisciplinar, objetivando a educação para a cidadania planetária, que precisa incorporar a ideia da educação em paz e pela paz.

Referências bibliográficas ou fontes: 112 nacionais e 60 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D'AMBROSIO, U. (1993; 1997), FAZENDA, I. (1994; 2001), FREIRE, P. (1987; 1994; 1998), LIBÂNEO, J. C. (2005) e MORAES, M. C. (1998; 2004).

Estrangeiras: BAUMAN, Z. (1998; 2001), JOSSO, M. C. (2004), LASZLO, E. (2001), LUKÁCS, J. (2005), MATURANA, H. (1997; 1999), MORIN, E. (1990; 1999; 2000; 2003), NICOLESCU, B. (1997; 1999) e VARELA, F. (2000; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Como reverbera a palavra: contribuição a uma Teoria Interdisciplinar de Educação.

Autor(a): Edna Camille Blumenschein

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivani Catarina Arantes Fazenda

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BLUMENSCHIEIN, Edna Camille. *Como reverbera a palavra: contribuição a uma Teoria Interdisciplinar de Educação*. São Paulo: PUC, 2007, 158 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Educação; Comunicação; Intersubjetividade; Alteridade.

Descrição: Esta Tese de Doutorado nasceu de uma experiência docente na disciplina de Língua Portuguesa, no ensino superior, numa universidade privada, em São Paulo. Nessa perspectiva, a Palavra vem à luz no processo comunicativo, egressa da intersubjetividade, após o exercício da alteridade. Assim, pois, o presente trabalho advém das dificuldades cotidianamente mostrada pelos alunos que, ao ingressarem na universidade, apresentam desajustes em relação à palavra oral e escrita: alguns não conseguem refletir e argumentar a respeito de temas expostos por não terem, muitas vezes, bagagem cultural aprimorada: proferem a Palavra descuidados, não se preocupando com a recepção da Palavra pelo outro.

Metodologia: Por meio de um procedimento metodológico exegético, qualitativo, buscou-se estabelecer as fronteiras de um diálogo que articula a leitura de autores como: Fazenda, Lenoir e Ricoeur na Interdisciplinaridade; Fucks, Greimas e Saussure na Linguística; Bakhtin, Orlandi e Wittengenstein na Filosofia da Linguagem e Berlo, Jakobson e Watzlawick na Comunicação, autores esses que referenciam os caminhos teóricos do tema que acerbam a Palavra em seu movimento e força. Esse foi um trabalho

de observação do movimento e força da palavra, permeado por um inventário, criado pela autora, de leituras e vivências. Tais movimentos indicaram o caminho designado e o caminho de novas leituras e observações mais direcionadas ao tópico e que levaram a uma aproximação um pouco mais clara de tão delicado e profícuo tema.

Conteúdo: O primeiro momento apresenta noções de comunicação interpessoal por se acreditar que aí a Palavra vem à luz. Buscou-se falar da comunicação, de como ela é entendida e acolho um sistema que me pareceu mais adequado para tratar do processo comunicativo. Nesse processo, focou-se o código de comunicação sabendo-o convergente de todos os demais itens que compõem. Num segundo momento delineou-se os princípios organizadores da experiência dos atuantes no momento comunicativo. Tratou-se da intersubjetividade que enlaça emissor e receptor numa interação de transferências recíprocas, como as duas faces de uma mesma dinâmica cooperativa e com vistas a efeitos comunicativos. Compreendendo o seguinte: falamos e nos falamos no outro que ressoa em nós. Os atuantes colocam ideias ou objetos dentro das palavras, e as envia através de um canal para um receptor que retira as ideias-objetos das palavras recepcionadas. Tem-se assim o aspecto cooperativo-intersubjetivo de comunicação. No terceiro momento, no item que contempla comunicação e alteridade visualizou-se a contenda entre o dizer e o que, efetiva e contextualmente, pode ser dito. Outros demais aspectos da reverberação da palavra, como o poder da palavra e a palavra do poder; aspectos de comunicação não verbal; o silêncio como comunicação e ouvir o não dito são pontos que as palavras tanto podem iluminar quanto mascarar a enunciação, reverberando numa rede de implicações que desperta e conecta lembranças e experiências. Em um quarto momento, a autora profere: no princípio era o verbo. E lança indagações: Qual o vazio a palavra ilumina? Qual a condição do acontecimento Palavra? E outras questões se insinuam no item a origem das palavras. No quinto e sexto momentos pontuaram-se a Interdisciplinaridade e o olhar Interdisciplinar sobre a palavra, procurando rastrear como Fazenda e outros autores trataram a palavra. De acordo com a autora, todo percurso apresenta um itinerário que não obedece as linhas inflexíveis. Há pausas demoradas quando o assunto reclama; há fugas do caminho planejado para uma espiada na paisagem ou pontos significativos nos arredores. Mas, em todo o percurso há a presença do cenário pontuado pela Interdisciplinaridade, que o tempo todo faz a corte e negocia com a Palavra.

Conclusão: Com efeito, percebeu-se que além da observação do movimento e força da palavra, fez-se necessário recorrer ao inventário teórico e à novas leituras instauradas nas incursões motivadas pelo tema escolhido. A soma dos olhares e das leituras motivou a autora na disposição de se aproximar, o possível, da essência da Palavra. Pois sob a Palavra revelada pode se esconder outra mais fiel aos propósitos comunicativos, e sob essa há outra ainda e mais outra sob essa última... Constatou-se, em alguns momentos, que o ser não pode ser contido pela palavra, pois estão sempre contextualizadas e isso move o continente do ser readequando norte dado pela intencionalidade e ajustada e adornada pela intencionalidade. O emissor se constrói

como ser nessa ação, pois está antropologicamente constituído para isso. O emissor trilha o caminho que se faz e refaz pela Palavra. A palavra que é libertada e situada num contexto com significância e que estabelece o nexa comunicativo. Logo, aquilatou-se a coerência que é o fio capaz de estabelecer os vínculos que formam a trama do conhecimento ao fazer a conexão entre o dito e o latente dizer e entre o pensar, o fazer e o sentir.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 57 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COUTO, M. (2005); FAZENDA, I. (2003); GARCIA, J. A. (2000).

Estrangeiras: BARTHES, R. (1971; 1980); ECO, H. (1984; 2002); FUCHS, C. (1994); GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. (1979); LENOIR, Y. (1998); PARRET, H. (1998) e WITTGENSTEIN, L. (1975).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A aprendizagem do educador: estratégias para a construção de uma Didática *on-line*.

Autor(a): Adriana Rocha Bruno

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Cândida Moraes

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BRUNO, Adriana Rocha. *A aprendizagem do educador: estratégias para a construção de uma Didática on-line*. São Paulo: PUC, 2007, 252 p. ,Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Aprendizagem do Adulto; Didática *on-line*; Formação de Educadores; Plasticidade Humana.

Descrição: A presente Tese de Doutorado tem por objetivo identificar e analisar os aspectos da didática, referentes a estratégias e recursos de aprendizagem, para propor encaminhamentos para formação de educadores ambientes on-line; estudar algumas das contribuições afeitas à Educação de Adultos para o processo de aprendizagem do educador; e oferecer ao educador um olhar mais amplo frente ao processo de aprendizagem do adulto e às contribuições da Didática para uma Educação a Distância *on-line* e propor, à luz da teoria da aprendizagem experiencial e da análise das experiências dos sujeitos envolvidos num curso a distância, estratégias didáticas que favoreçam a aprendizagem do educador.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, subsidiada pela teoria da aprendizagem experiencial e pelas dimensões estudadas pela área da Didática, numa reflexão e prática sistêmicas, se desenvolveu a partir do método análise de conteúdo, tendo como instrumentos: documentos disponibilizados num curso de formação de educadores, via educação a distância *on-line*, e conteúdos co-construídos por meio de entrevistas com professores, alunos e uma das coordenadoras do curso analisado.

A investigação (*corpus* de análise) incidiu sobre o Curso "Práticas de Leitura e escrita na Contemporaneidade". Este curso é parte do "Ensino Médio em Rede", promovido pela Fundação Vanzolini-USP e pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. Os ambientes telemáticos utilizados são o *Prometeus* e o *Learning Space*.

Conteúdo: A Tese em questão dividiu-se em quatro capítulos. O Capítulo 1 apresenta o contexto da pesquisa e se desdobra em dois segmentos: a caracterização do campo de investigação, de modo a introduzir o leitor no ambiente de aprendizagem em que se desenvolveu a investigação e o processo de desenvolvimento da pesquisa, que revela o percurso metodológico coconstruído pela pesquisadora. Assim, o Capítulo 2 desenvolve teorias afeitas à Didática, à formação e à aprendizagem do adulto. A opção de iniciar este capítulo pela Didática reflete a necessidade de buscar as referências para o processo de ensino do adulto, foco desta investigação. Dessa forma, partiu-se de uma visão mais ampla, por meio dessa área de conhecimentos, para se compreender quem e quando o sujeito é considerado adulto e, por fim, buscar caminhos que levem à compreensão do processo de aprendizagem do adulto e, mais especificamente, do educador. Para esta construção, a ancoragem teórica se deu a partir das contribuições de Torre (1993), Sepúlveda e Rajadell (2001), Libâneo (2000), Pimenta e Anastasiou (2002), Cambi (1999), Batista (2004), Placco (2003) e Masetto (1994), entre outros. Em seguida, um breve histórico da educação de adultos é apresentado no Capítulo 3, situando este processo no Brasil e no mundo, e delineando as principais contribuições de Paulo Freire para a Educação do adulto. Ainda nesse momento são apresentadas a análise e interpretação dos dados, com o objetivo de colher as informações necessárias ao propósito da construção de estratégias didáticas que auxiliem a aprendizagem do educador, na Educação a Distância (EaD) *on-line*. Por meio dos estudos teóricos e das interpretações dos dados, delineou-se o Capítulo 4 apresentando aspectos que envolvem a Educação a Distância (EaD), integrando-os aos demais capítulos em busca da construção de estratégias didáticas que favoreçam a aprendizagem do adulto nesses ambientes. Para tanto, buscou-se um complemento aos demais teóricos estudados, como os trabalhos de Peters (2003), Moraes (2002), Valente (2002), Melaré (2003), Pesce (2005), Santos e Alves (2006) como subsídios para a construção de uma didática *on-line*.

Conclusão: A interpretação dos dados produzidos na pesquisa revelou elementos que indicam grande ênfase na fase de especialização do adulto: – os conflitos vivenciados tanto pelos alunos, quanto pelos professores-web foram pontuais e não ampliados para uma reflexão de ordem existencial, crítica, social; – as estratégias utilizadas ao longo do curso analisado privilegiaram a criatividade e a mediação; – a relação domínio tecnológico, a utilização de plataformas e recursos facilitadores do acesso e a permanência nos cursos *on-line* foram aspectos de fundamental importância para a investigação; – analisadas pelos sujeitos de pesquisa as atividades promoveram a apreensão conceitual e facilitaram a produção textual; – o conhecimento do contexto e os conhecimentos prévios dos alunos se limitaram a aspectos pessoais apresentados

no perfil do aluno; – o processo de mediação se mostrou fundamental para o desenvolvimento do curso; – o uso de manuais deve ser utilizado com critério, pois eles podem ser assumidos, tanto pela equipe gestora quanto pelos educadores, como “cartilhas” a serem seguidas; e – a escolha de profissionais que possuam aderência à área temática, experiência em educação a distância e principalmente que compartilhem dos pressupostos e abordagens propostas para o curso pode ser um aspecto facilitador para uma mediação partilhada e consistente, rumo a aprendizagem integrada.

Referências bibliográficas ou fontes: 79 nacionais e 46 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRUNO, A. R. (2002); FREIRE, P. (1987; 1989; 2000); MORAES, M. C. (2002; 2003) e SILVA, M. (2003).

Estrangeiras: FEDERIGHI, P.; MELO, A. (1999); KOLB, P. (1984); PETERS, O. (2003); PIAGET, J. (1978; 1994) e TORRE, S. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação de Professores Presencial-Virtual: lógica concêntrica no desenvolvimento profissional e humano, trajetória pessoal, profissional e interdisciplinar do professor.

Autor(a): Guillermo Eduardo Arancibia Canales

Orientador(a): Prof. Dr. José Armando Valente

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CANALES, Guillermo Eduardo Arancibia. *Formação de professores presencial-virtual: lógica concêntrica no desenvolvimento profissional e humano, trajetória pessoal, profissional e interdisciplinar do professor*. São Paulo: PUC, 2007, 232 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Educacional; Educação; Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC; Professor; Formação Docente.

Descrição: A presente Tese de Doutorado procura mostrar que é possível realizar uma a formação de professores (presencial-virtual), como processo de ruptura entre uma formação (resistente) baseada na lógica do controle, da quantidade e da medição; para o advento de uma nova lógica de formação de professores que busca sintonizar os espaços de formação pessoal (humano e vida) e profissional docente (produção docente), como veículo que possibilita o surgimento de um sujeito-professor que desenvolve competências complexas de integração interdisciplinar, que se põe a serviço de uma prática docente, desde uma nova lógica conceitual e operacional, que surge na rede relacional do professor, tanto como um ser humano, quanto como um ser profissional e um ser poético.

Metodologia: A pesquisa se desenvolve como evento de inovação (intervenção) intencionada na formação de pós-graduação em um coletivo de professores-estudantes que assistem durante dois semestres consecutivos os cursos: Construção de Currículo

II (2º Semestre de 2003) e Gestão Curricular (1º Semestre 2004), do Programa de Pós-Graduação em Educação com Menção Currículo da Universidade Metropolitana de Ciências da Educação de Santiago do Chile. Para atender os objetivos da pesquisa enunciada, se propôs desvelar o operar de sujeitos: professores-estudantes, em dois semestres acadêmicos de pós-graduação em que se implementa e intenciona uma metodologia presencial e virtual que inova o programa de trabalho das disciplinas respectivas, e conseqüentemente se opta por uma pesquisa qualitativa de tipo participante, com intervenção.

Conteúdo: O presente estudo delimitou-se em quatro capítulos. O primeiro capítulo apresenta uma revisão descritiva dos processos de reformas em marcha na América Latina, observando o grau de coincidência entre elas em relação ao modelo político, a influência deste na educação, os programas de formação, o impacto dos programas na educação chilena e os fatores que influenciam a aprendizagem. No segundo capítulo buscou-se revisar a relação da formação de professores no contexto da sociedade do conhecimento em termos de: uma nova agenda de formação para a sociedade do conhecimento, a introdução das TIC na educação chilena, as necessidades de formação de um novo cidadão, bem como os projetos de formação para o uso das tecnologias da informação e comunicações. Analisa-se também um exemplo de uma nova abordagem de formação e descrevem-se alguns critérios de formação com as TIC, percebendo o conceito de qualidade com sentido humano. O terceiro capítulo apresenta uma discussão sobre o foco normativo de formação, que muitas vezes exclui o mesmo sujeito que diz estar formando, que coloca demandas e exigências formativas, em especial nos professores, mas não se considera este professor em seu complexo espaço relacional que vivencia, que afeta seus espaços pessoais (humanos) e profissionais. O quarto capítulo busca explicitar a metodologia da pesquisa, definir com certo detalhe os procedimentos a serem utilizados no trabalho de campo e sua respectiva delimitação metodológica e os distintos momentos de processamento da informação recolhida, para responder ao problema de pesquisa que foi apresentado neste capítulo de introdução do presente trabalho. No quinto capítulo, por meio da informação processada no capítulo anterior, que em última instância corresponde à submissão dos dados à análise qualitativa relacional que permite a lógica do CHIC (Classificação Hierárquica, Implicativa e Coercitiva), trabalha-se sobre os resultados obtidos, realizando uma análise descritiva e interpretativa desses resultados e confirmando com alguns dos registros-base recolhidos na fase de campo da pesquisa.

Conclusão: A análise da Rede de Relações das categorias estudadas indica como resultado mais relevante que a formação do professor é uma aprendizagem e construção conceitual e operacional aproximativa, dentro de uma trajetória profissional e interdisciplinar de formação em torno de quatro movimentos ou dimensões de formação, a distinguir: "Profissional humano e sentido de vida", "Profissional integrador pedagógico emocional", "Profissional de orientação Interdisciplinar" e "Profissional interdisciplinar próximo à transformação epistemológica". Neste sentido, os quatros

movimentos de formação que identificados recuperam o planejamento central sobre desenvolvimento docente, além de avançar na perspectiva de uma formação docente que vincule dinamicamente as dimensões pessoal, profissional e organizacional, sendo parte de uma mesma estratégia de formação do professor, denominada como lógica concêntrica no desenvolvimento profissional pessoal e humano da formação do professor. Outros resultados obtidos dizem relação à importância que têm os fatores emocionais para favorecer um operar profissional de professor e que o uso da tecnologia de informação e comunicação cobra sentido pedagógico no professor-estudante apenas quando este construiu uma base de categorias pessoais-humanas e profissionais-emocionais de orientação interdisciplinar.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais e 91 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FAZENDA, I. C. (2001; 2003); MORAES, M. C. (1997; 2003); PRADO, M. E. (2003) e VALENTE, J. A. (1999a; 1999b; 2001; 2003a; 2003b).

Estrangeiras: BRUNNER, J. J. (2003); MATURANA, H. (1997; 1999) e PERRENOUD, P. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Políticas e práticas curriculares: formação de professores de ensino religioso.

Autor(a): Lurdes Caron

Orientador(a): Prof. Dr. Antonio Chizzotti

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CARON, Lurdes. *Políticas e práticas curriculares: formação de professores de ensino religioso*. 2007. 354 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Educação; Ensino Religioso; Formação de Professores; Sistema de Ensino; Políticas e Práticas Curriculares.

Descrição: Esta Tese de Doutorado buscou identificar e analisar políticas e tendências atuais sobre a formação de professores de Ensino Religioso no Estado de Santa Catarina (1996–2006), assim como procurou contextualizar o Ensino Religioso na História da Educação brasileira; conhecer a posição de docentes e acadêmicos egressos do Curso de Licenciatura Plena – habilitação em Ensino Religioso; e detectar políticas, tendências e resultados alcançados na formação de professores para o por meio do Programa Magister – Curso de Ciências da Religião – Habilitação em Ensino Religioso, no Estado de Santa Catarina.

Metodologia: A pesquisa toma por referência o Curso de Ciências da Religião – Habilitação em Ensino Religioso oferecido pelo Programa Magister, realizado nas Instituições de Ensino Superior (IES): Universidade Fundação Regional de Blumenau (Furb), Universidade da Região de Joinville (Univille) e Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). A pesquisa configura-se como um estudo de caso sob a abordagem qualitativa. Como procedimentos, foram adotadas a análise documental e a entrevista com duas coordenadoras e sete docentes do Curso de Ciências da Religião – Licenciatura Plena – habilitação de Ensino Religioso na Furb, Univille e Unisul (total de nove

professores). Sendo selecionados 17 acadêmicos egressos, alguns indicados pelas coordenações, outros escolhidos dentre os professores de Ensino Religioso e outros ainda, que se ofereceram voluntariamente para colaborar no estudo. Para a leitura e categorização das entrevistas, utilizou-se o *software Qualiquantisoft*, um programa desenvolvido com base na teoria do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

Conteúdo: A presente Tese de Doutorado está dividida em cinco capítulos. O primeiro capítulo contextualiza o Ensino Religioso na História da Educação Brasileira e destaca a formação de professores. O segundo capítulo descreve a história da educação, do Ensino Religioso e da formação de professores a partir do Decreto de 1931 e a Constituição de 1934 que introduz o Ensino Religioso, como disciplina dos horários normais das escolas estaduais e permanece nas Constituições posteriores (1937; 1946; 1967; 1969; 1988). Retoma à República de Vargas, quando tomam impulso a política e a questão da formação de professores. O terceiro capítulo trata da construção de quadro teórico das políticas educacionais, apoiado nas leituras de diferentes autores que discutem o tema. Entre eles, destacam-se: Gadotti (1992), Sacristán (1999), Frigotto (1998), Ribeiro (1986), Freire (1991; 1995; 1998; 2002) e Torres (2000; 2001). Apresenta reflexão sobre novos paradigmas e a nova compreensão de Ensino Religioso e apresenta uma visão panorâmica da formação de professores para esse ensino no Brasil, entre 1996-2006. O quarto capítulo descreve e contextualiza a História da Educação no Estado de Santa Catarina. Resgata a história sociocultural religiosa do povo catarinense e a organização de entidades religiosas em vista do Ensino Religioso com sua nova proposta curricular. O quinto capítulo mostra o estudo de caso, descreve a experiência de dez anos (1996-2006) de formação de professores de Ensino Religioso em Santa Catarina, com destaque ao Curso de Ciências da Religião – Licenciatura Plena em Ensino Religioso, realizado pelo Programa Magister na Furb, Univille e Unisul. Registra anseios, posições, emoções e projeções manifestadas, nas entrevistas, pelos acadêmicos egressos e docentes do referido curso por meio dos Discursos dos Sujeitos Coletivos.

Conclusão: O diálogo estabelecido com os autores teóricos e os atores da pesquisa nos Discursos dos Sujeitos Coletivos apontaram que acadêmicos egressos e docentes são unânimes na importância do Programa Magister com o Curso de Ciências da Religião para formação de docentes de Ensino Religioso; o curso favoreceu a ampliação do conhecimento para o exercício da docência e a compreensão do novo paradigma do Ensino Religioso cujo objeto é o fenômeno religioso. Os Discursos dos Sujeitos Coletivos destacaram positiva a iniciativa da FURB e UNIVILLE quanto à oferta regular do curso de Licenciatura fora do Programa Magister, e da especialização de ambos incluídos nas políticas internas da IES. Revelaram, ainda, a importância dessa formação para docentes de Ensino Religioso e constataram novas experiências, mudanças na compreensão e prática no cotidiano de sala de aula. Acadêmicos egressos e docentes do curso de Ciências da Religião citaram sobre a necessidade de continuar com o Curso de Ciências da Religião – Licenciatura Plena – habilitação em Ensino Religioso no

Estado de Santa Catarina e em extensão a outros Estados da Federação; mostraram-se preocupados quanto à continuidade do curso, temerosos de que por parte das políticas do governo e Instituições de Ensino Superior não queiram investir, em outras regiões do Estado, na oferta desse curso a novos professores do Estado de Santa Catarina.

Referências bibliográficas ou fontes: 405 nacionais e 35 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, J. R. P. (2000), AZEVEDO, F. (1958), BASTOS, M. H. C. (2005), CARON, L. (1995; 1997a), CHIZZOTTI, A. (2001; 2005), DALLABRIDA, N. (2005), FIGUEIREDO, A. P. (1995; 1996; 1999), FREIRE, P. (1991; 1998; 2002), JUNQUEIRA, S. R. A. (2002; 2004), MOREIRA, L. D. (2000); SAVIANI, D. (2004a; 2004b; 2005).

Estrangeiras: EDGAR, A.; SEDGNICK, P. (2003), GRUEN, W. (1984; 1995), LEFÈVRE, F. (2003; 2005a; 2005b) e PERRENOUD, P. (2001; 2002a; 2002b).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A pesquisa e a prática pedagógica como um componente curricular do Curso de Pedagogia: uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática

Autor(a): Camila Lima Coimbra

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mere Abramowicz

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: COIMBRA, Camila Lima. *A pesquisa e a prática pedagógica como um componente curricular do Curso de Pedagogia: uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática*. São Paulo: PUC, 2007, 273 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Currículo; Pesquisa; Prática Pedagógica; Pedagogia.

Descrição: Essa Tese de Doutorado tem como tema central uma proposta de formação inicial em que a pesquisa e a prática pedagógica se apresentam como componentes curriculares. Seu objetivo é investigar o papel da pesquisa e da prática pedagógica na articulação da teoria e prática no currículo do curso de Pedagogia da Faculdade Católica de Uberlândia, bem como analisar as possibilidades do projeto da Pesquisa e Prática Pedagógica como eixo articulador do currículo por meio de um processo de reflexão crítica sobre o processo; ampliar a compreensão do currículo como construção de um processo social; e indagar sobre a validade de processos de formação que se baseiam nessa perspectiva.

Metodologia: Optou-se nesse estudo pela utilização de uma abordagem metodológica predominantemente qualitativa, não desprezando a abordagem quantitativa, nas quais foram utilizados como procedimentos para a coleta de dados: análise documental, grupos focais e questionários de avaliação dos sujeitos/protagonistas no processo. O lugar escolhido para a realização desta análise foi o

curso de Pedagogia da Faculdade Católica de Uberlândia. No procedimento de análise documental foram utilizadas as fontes que subsidiam a organização pedagógica e administrativa da instituição investigada. Os grupos focais foram realizados durante os meses de novembro e dezembro de 2004, em salas de aula da Faculdade Católica de Uberlândia, visando favorecer a interação entre os participantes. Os questionários, estes foram aplicados, em quatro momentos diferentes, questionários de avaliação para os alunos e professores protagonistas deste processo em que a pesquisa e a prática pedagógica se configuram com o componente curricular do curso de Pedagogia.

Conteúdo: Inicialmente a autora traçou um perfil da gênese e evolução do curso de Pedagogia no Brasil, desde o seu surgimento até a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais, em maio de 2006. Assim, este momento, pretende detalhar a fundamentação teórica que sustenta esta Tese no seu foco que é a pesquisa e prática pedagógica como o componente curricular do curso de Pedagogia da Faculdade Católica de Uberlândia. Desse modo, esta pesquisa tem como princípio alicerçar uma teoria e uma prática vivenciada. Para efeitos metodológicos essa divisão apresenta-se de forma linear, embora na realidade não o seja – a teoria funde-se e confunde-se com a prática durante a trajetória da investigação. A fundamentação teórica só existe como tal devido à realidade do contexto, entendido como lugar e sujeitos/protagonistas de uma história que ao mesmo tempo reafirma e questiona os referenciais teóricos a serem aqui traçados. Estes, por sua vez, emergiram e emergem de uma necessidade prática da própria pesquisa, que supõe um movimento dialético e espiral. No próximo capítulo, mostramos o caminho percorrido, a trama do caminho, com o detalhamento da ação metodológica adotada. No terceiro capítulo, a autora pretende discutir, analisar, interpretar, revisar, indagar os dados coletados, definindo as tramas da realidade. Para melhor ilustrar esse objetivo, a autora partiu do pensamento de Benjamin (1974) *apud* Giroux (1983, p. 26), que afirmou que devemos escovar a história em sentido contrário à sua trama. As categorias de análise identificadas no desenrolar desta investigação desdobraram-se em uma análise teórica inicial, na aplicação de instrumentos para a coleta de informações e, posteriormente, na explicação dos mesmos à luz das construções teóricas com toda a riqueza e originalidade que os depoimentos, destacados pela abordagem qualitativa, permitiram. As falas e registros dos atores/autores iluminaram as reflexões dando-lhes vivacidade, dinamismo e autenticidade.

Conclusão: Em relação ao objeto analisado, constatou-se que o projeto de PPP é um ponto de convergência do curso de pedagogia da Faculdade Católica de Uberlândia, no qual professores e seus respectivos conteúdos unem-se para concretizar uma organização curricular. Além disso, o projeto de PPP aponta um caminho interdisciplinar, apesar dos registros de alguns professores apontarem “falhas na execução”, ou que “não sabem como fazer” é possível identificar grande importância do projeto para a integração nas diferentes áreas do conhecimento, uma vez que é possível perceber que o projeto de PPP contribuiu para a construção e re-construção do conhecimento, em uma perspectiva crítica reflexiva e questionadora. Em relação a iniciação à pesquisa,

evidencia-se a possibilidade de desenvolver uma atitude científica nos alunos da graduação que se sustenta, a meu ver, na experiência da pesquisa ao longo dos anos de formação. Esse ponto é fundamental para compreender o papel da pesquisa nos cursos de graduação, já que em nosso cotidiano estamos habituados a enxergar a pesquisa apenas em programas de pós-graduação. Agrega-se à iniciação a pesquisa, a possibilidade de uma intervenção na realidade social, proporcionada pelo projeto de PPP ao longo do curso, em que essas duas faces, investigação e realidade, alcançam a possibilidade de articulação entre os saberes popular e científico em busca de uma ação transformadora.

Referências bibliográficas ou fontes: 171 referências nacionais, 48 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1987; 1997; 2000); GATTI, B. A. (2002; 2005); KUENZER, A. Z.; RODRIGUES, M. (2006); BPIMENTA, S. G. (1991; 1996; 1997; 2002; 2004).

Estrangeiras: CONTRERAS, J. (2002); GÓMEZ, P. (1998a; 1998b); SACRISTÁN, J. G. (1999; 2000); SANTOMÉ, J. T. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Escola pública, currículo e educação emancipadora: o projeto político-pedagógico como mediação.

Autor(a): Maria Célia Borges Dalberio

Orientador(a): Prof. Dr. Mário Sérgio Cortella

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: DALBERIO, Maria Célia Borges. *Escola pública, currículo e educação emancipadora: o projeto político-pedagógico como mediação*. São Paulo: PUC, 2007, 239 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Projeto Político-Pedagógico; Gestão Democrática; Currículo; Qualidade de Ensino.

Descrição: Esta Tese de Doutorado consistiu em conhecer o que foi/é realizado no cotidiano das escolas do Município de Uberaba-MG, com relação ao Projeto Político-Pedagógico e sua interferência na formação dos professores, na gestão democrática, na participação ativa da comunidade escolar na tomada de decisões e, por último, na conquista de a melhoria da qualidade de ensino e, portanto, na adoção de um Currículo que favoreça uma escola mais inclusiva. A pesquisa sobre as relações do Projeto Político Pedagógico – PPP se justifica por não ter sido ainda explorada no *locus* e na problemática escolhidos, num contexto de mais de uma década de experiência.

Metodologia: A pesquisa em pauta é de cunho qualitativo, dentro de uma vertente crítica. Nesse sentido, as reflexões e análises da pesquisa são orientadas pela concepção filosófica dentro de uma visão crítico-dialética, em uma perspectiva freireana. Como categoria-mãe optou-se pela discussão sobre o Projeto Político-Pedagógico escolar e, relacionado a este, outras temáticas permeiam as discussões e análises, na revisão bibliográfica. Em seguida, o foco foi a análise dos documentos localizados nas secretarias das Escolas Municipais de Uberaba (MG). Dentre esses, encontra-se o Projeto Político-

Pedagógico, o Regimento Escolar e os livros de atas. Por conseguinte, procederam-se a realização de entrevistas utilizando um roteiro semiestruturado, com diretores, professores, pedagogos, serviçais, pais de alunos e com os próprios alunos. O local da investigação delimitou-se no espaço de sete escolas municipais vinculadas a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Uberaba-MG, que conta com 34 escolas municipais. Para tanto, elegeu-se sete delas para o levantamento de dados. Ao todo, foram realizadas 52 entrevistas, todas analisadas e comparadas, levantando as principais categorias para a análise do material coletado.

Conteúdo: A estrutura da Tese conta com cinco capítulos. O primeiro capítulo versa sobre os aspectos eleitos como elementos desencadeadores da exclusão social e educacional, e a influência dos preceitos do Neoliberalismo. O segundo capítulo discute a categoria da democracia e dela avança para discussões como a participação, a gestão participativa, a autonomia da escola, a cidadania, a escola pública popular e a qualidade de ensino. Procurou-se, nesse momento, apresentar o discurso teórico sobre os temas e também explicitar a realidade do cotidiano escolar que, muitas vezes, contradiz tal discurso. O terceiro capítulo apresenta a análise crítica dos documentos das escolas (o PPP) e dos dados colhidos nas entrevistas semiestruturadas, que foram aplicadas a 52 pessoas, representantes dos sujeitos que fazem a educação no Município de Uberaba-MG. Foi, neste momento, que pôde-se confrontar as teorias proclamadas com a prática realizada no cotidiano das escolas. O quarto capítulo aborda o Projeto Político-Pedagógico e destaca-se seu conceito, origem, importância, exigência legal, bem como as dificuldades para a sua viabilização, com o sucesso e o alcance dos seus objetivos. Discute-se, igualmente, a necessidade de um projeto coletivo, no sentido de reestruturar a escola para que possa atender à diversidade de alunos presentes no sistema escolar e, conseqüentemente, aceitar o desafio de se construir uma escola mais inclusiva. O quinto capítulo reafirma a temática da política neoliberal, já que esta interfere na formação docente, como também na prática pedagógica e, conseqüentemente, na qualidade de ensino. Muitos são os entraves que interferem na prática docente e que colocam o educador em situação de inércia. Explicitou-se a influência da Pós-Modernidade, como geradora de incertezas, desesperança e inércia na atuação da sociedade e, especificamente, dos educadores. Discute-se e apontam-se ainda algumas alternativas e possibilidades para se construir uma escola de melhor qualidade, que forma para a cidadania e a autonomia, na busca de se alcançar a emancipação educacional e uma vida mais justa e digna.

Conclusão: Com relação à forma como foram construídos os Projetos Políticos-Pedagógicos nas escolas, verificou-se que houve inicialmente a convocação para todos os segmentos da escola participarem do processo. A participação não aconteceu de forma voluntária e consciente, mas teve muito mais uma força de decreto. Ocorreram várias reuniões com grande grupo e também pequenos grupos divididos em segmentos. Os projetos foram elaborados para um período de quatro anos e para o início de cada ano, normalmente eram revisados e acrescentados planos de ação. Os diversos depoimentos

dos pais mostraram que a maioria não apresenta, ainda, consciência do valor da sua participação real, como sujeitos que devem interferir e reivindicar os seus direitos. Ficam tímidos, acanhados e sentem-se ignorantes e desprovidos de conhecimento sobre educação, e mesmo privados de argumentos para possam interferir ou contribuir. Verificou-se, ainda, que nem todos os educadores conhecem o PPP da escola que trabalha e que nem sempre o documento serve como orientador da prática escolar. Ele é construído num momento, separado da prática, por isso, muitas vezes fica “na gaveta”, atendendo a uma exigência burocrática do sistema. Faltam envolvimento e compromisso com as propostas ali registradas. O pessoal administrativo, juntamente com os pais e alunos, são os que menos conhecem o documento e, especificamente, o seu conteúdo, o seu valor, a sua importância e sua necessidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CORTELLA, M. S. (2005); DE ROSSI, V. L. (2004); FREIRE, P. (1983; 1993; 2003; 2005); FREITAS, L. C. (2005); LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. (2003); PADILHA, P. R. (2005); ROMÃO, J. E. (2002); SEVERINO, A. J. (1998); VEIGA, I. P. A. (2001a; 2001b; 2004).

Estrangeiras: BAUMAN, Z. (1998); DUSSEL, E. (2002; 2007); FOUCAULT, M. (1998; 2007); GRAMSCI, A. (1968; 1985).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação docente para o ensino superior: uma inovação em cursos de *lato sensu*.

Autor(a): Maria Cecília Damas Gaeta

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Masetto

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GAETA, Maria Cecília Damas. *Formação docente para o ensino superior: uma inovação em cursos de lato sensu*. São Paulo: PUC, 2007, 213 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino Superior; Inovação Curricular; Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Descrição: Esta Tese de Doutorado tem como escopo investigar se os cursos de pós-graduação *lato sensu* podem se tornar uma opção para a formação e o desenvolvimento dos docentes do ensino superior. Para tanto, buscou-se sistematizar as expectativas sobre o professor do ponto de vista dos alunos, instituição e professores envolvidos, afinal o corpo docente de qualquer instituição de ensino deve merecer especial atenção no sentido de que, por força de seu contato direto com os alunos, é um dos elementos responsáveis pela concretização da proposta pedagógica da entidade, garantindo a qualidade do processo de aprendizagem.

Metodologia: Por meio dos princípios da pesquisa-ação em uma abordagem qualitativa, o presente estudo faz um levantamento teórico-reflexivo abrangendo os campos de currículo integrado, sabedoria docente e turismo. Ao optar por este caminho metodológico para o desenvolvimento desta pesquisa, os seguintes princípios deverão ser observados: interação entre pesquisador e situação estudada; busca pelo significado da formação de professores para alunos, professores e pesquisador; trabalho de campo: descrição ou reconstrução, registro detalhado e transcrições literais de fenômenos,

no caso do curso de Pós-graduação lato sensu em Docência para o ensino superior em turismo; coleta de dados por meio de técnicas que permitam inferir significados e interação entre os participantes como, por exemplo, observação participante, descrições detalhadas de fenômenos, comportamentos, citações diretas de pessoas sobre suas experiências, trechos de documentos, registros; gravações e transcrições entre outros.

Conteúdo: Os capítulos dessa pesquisa estão divididos: Capítulo 1 – Sabedoria docente: onde se analisa o papel do professor na sociedade atual e as expectativas e responsabilidades que lhe são atribuídas, para assim identificar os saberes necessários para enfrentá-las. A sabedoria docente pressupõe, ainda, intensa interação do professor com a área de estudos do curso em que irá lecionar, pois as profissões exigem competências, habilidades e acervo de conhecimentos próprios. Capítulo 2 – Atuação docente em contexto específico: ressalva-se o conhecimento específico como parte integrante do saber docente que possibilita adequar ações pedagógicas às peculiaridades de cada área. Capítulo 3 – Pós-graduação *lato sensu*. Discute-se esse nível de ensino, seus objetivos e características que o habilitam a desenvolver curso de formação de professores do ensino superior. Capítulo 4 – Currículo integrado: um processo formativo compreende um sistema organizado que envolve todos os participantes. No que tange à capacitação do corpo docente para o ensino superior, considerou-se relevante uma análise mais apurada de algumas características da pós-graduação, tanto do *stricto* como do *lato sensu*, na tentativa de apurar a adequação para a formação de professores do ensino superior. Capítulo 5 – Pós-graduação *lato sensu* em Docência para o ensino superior: esse curso foi selecionado como objeto de estudos dessa pesquisa, porque tem contribuído significativamente e eficazmente para a formação dos docentes em turismo. Ao analisar seus componentes curriculares e significado para os participantes puderam-se compreender os diferenciais de sua proposta educacional, dissecar os conceitos e pressupostos que a embasam e avaliar a pertinência de utilização desse nível de ensino para o desenvolvimento de professores do ensino superior. Capítulo 6 – Pesquisa com participantes: onde se analisa as opiniões sobre o curso e sua contribuição na atuação profissional dos participantes do processo: alunos, egressos e professores. Optou-se pelo relato da evolução do curso a partir de cada um dos módulos, com o intuito de facilitar a compreensão, mas há de se ressaltar que na prática buscou-se desenvolvê-los da forma mais integrada possível.

Conclusão: Todo o processo de planejamento participativo, definição de estrutura curricular integradora e interdisciplinar, análise e revisões contínuas das turmas, assim como as avaliações e pontos positivos levantados e descritos ao longo dessa pesquisa indicam um processo crítico, reflexivo e inovador de desenvolvimento docente conforme discussões atualizadas entre especialistas sobre o assunto. Transforma-se em um paradigma diferente dos oferecidos no mercado ao considerar a perspectiva das várias facetas do trabalho docente e a dimensão dinâmica da aprendizagem em um currículo integrado, o que transforma o professor numa pessoa de ação, envolvido na prática por ele analisada e tentando compreendê-la em toda a sua complexidade a

fim de intervir para melhorá-la. A análise dos dados aponta para uma clara demanda e uma evidente lacuna por espaços pertinentes para a formação e desenvolvimento de professores do ensino superior. Esse novo paradigma comporta conceitos complexos que evidenciam a necessidade de que não deve ser concebido nem realizado de forma padronizada e restrita. Sendo assim, a autora entende que os cursos de pós-graduação *lato sensu* podem, sim, se tornar uma opção para o desenvolvimento de professores do ensino superior e resgatar seu papel na estrutura de ensino nacional. Desde que fundamentados em uma proposta educacional consistente e séria, em currículo desenhado criteriosamente conforme os princípios da área de estudos que pretende abranger e com corpo docente adequadamente preparado.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GAETA, C. (2001); MASETTO, M. (2003).

Estrangeiras: IMBERNÓN, F. (1998; 2000) e SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. (1996; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Docência no ensino superior: conhecimentos profissionais e processos de desenvolvimento profissional.

Autor(a): Amali de Angelis Mussi

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Nigro de Souza Placco

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação: Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MUSSI, Amali de Angelis. *Docência no ensino superior: conhecimentos profissionais e processos de desenvolvimento profissional*. 2007, 294 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC.SP.

Palavras-chave: Conhecimentos profissionais; Professores de ensino superior; Processos de desenvolvimento profissional da docência; Sociedade Contemporânea; Trabalho docente; Formação de professores.

Descrição: Tese de doutorado que investigou os conhecimentos profissionais que fundamentam a prática pedagógica de professores no período de 2005 a 2006 que exercem a docência no ensino superior. Estudo desenvolvido em torno do tipo e da natureza dos conhecimentos que estão na base de atuação do professor, procurou apreender quais os conhecimentos profissionais que fundamentam a prática pedagógica docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a aplicação e a elaboração de casos de ensino são as opções assumidas no contexto desta tese, buscou explicação e a compreensão interpretativa de fenômenos complexos. A autora fez a escolha de análise e elaboração de casos de ensino, conseqüentemente, os estudos desenvolvidos em torno do tipo e da natureza que estão na base de atuação do professor que destaca o caráter de continuidade do desenvolvimento profissional docente, destacando o caráter permanente de continuidade do processo de formação e de desenvolvimento profissional tem a intenção de problematizar as práticas formativas.

Conteúdo: A tese estabelece como foco principal a investigação os conhecimentos profissionais que fundamentam a prática pedagógica de professores que exercem a docência no ensino superior. Os estudos desenvolvidos em torno do tipo e da natureza dos conhecimentos que estão na base de atuação do professor adquirem importância fundamental para o desenvolvimento desta tese em especial os trabalhos de Shulman (1986, 1987, 1996) e de seus colaboradores, a respeito da tipologia de conhecimentos profissionais e formas de raciocínio pedagógico como os de Placco (2006) Tardif, Lessard e Lahaye (1991) em relação aos saberes da docência e também sobre as fontes de aquisição dos saberes docentes, relacionando com seus modos de integração no trabalho docente. A autora buscou apreender quais os conhecimentos profissionais que fundamentam a prática pedagógica docente que podem ser evidenciados por professores de ensino superior, por meio de casos de ensino, este estudo foi realizado no período de 2005 a 2006, com quatro professores universitários analisando os casos de ensino que contemplavam situações escolares enfrentadas por diferentes professores de ensino superior e elaborou um caso a partir das experiências vividas. Utilizou as estratégias de análise e de elaboração de casos de ensino que permitiu apreender os saberes da docência e suas fontes, bem como diferentes tipos de conhecimentos que estava na base de sua atuação profissional e seus processos de raciocínio pedagógico. A tese divide em cinco capítulos. O primeiro, Universidade, contextos de mudanças e docência no ensino superior a autora vem abordando as transformações que caracterizam a sociedade contemporânea, principalmente a partir do século XX. No segundo capítulo, Conhecimentos profissionais e processos de desenvolvimento profissional de professores do ensino superior na qual a autora aprofundou os aportes teóricos busca uma discussão sobre os processos de formação e de desenvolvimento profissional docente, processos de reflexão. No terceiro capítulo Casos de ensino na proposta de pesquisa e procedimentos metodológicos da investigação, apresentou o percurso metodológico. No quarto capítulo Professores de ensino superior, conhecimentos profissionais e processos de desenvolvimento profissional: possibilidades investigadas por meio da análise de casos de ensino. No quinto capítulo Professores de ensino superior, conhecimentos profissionais e processos de desenvolvimento profissional: possibilidades investigada por meio da elaboração de casos de ensino, que sistematiza a análise da elaboração de casos de ensino realizada pelos professores investigados.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que todos os quatro professores foram capazes de refletir criticamente sobre as situações sobre suas crenças e conhecimento na qual exerce influencia na sua compreensão sobre o processo de ensino aprendizagem quanto o seu papel de professor no processo de planejamento para o ensino na qual estas situações interfere em todo processo de raciocínio pedagógico vivenciado pelos professores. Os pesquisados foram capazes de refletir a importância do domínio do conteúdo do ensino é sendo o fundamento básico do trabalho docente na os pesquisados constituem como ancora para o estabelecimento das relações pedagógicas e para as concepções que orientam e fundamentam as praticas pedagógicas. Assim, a tese evidenciou duvidas,

certezas, conflitos que orienta e caracteriza as práticas pedagógicas, explicitando a complexidade que caracteriza a docência no ensino superior e mostrou que o uso de casos de ensino se constitui em importante estratégia de investigação para promover processos de desenvolvimento profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 154 nacionais e 09 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ABDALA, M. F. B. (2000; 2002); ALARCAO, I. (2001; 2003); ANDRÉ, M. E. D. A (1997; 1998; 2001); CATANI, D. B. (2000); FREURE, P. (1977; 1996; 1997); GATTI, B. A. (2005; 2006); MASETTO, M. T. (1998; 2001); MIZUKAMI, M. N. (1986; 1998; 2000); NONO, M. A. (2001; 2005); PLACCO, V. M. N. (2002; 2003; 2006); TARDIF, M. (2001).

Estrangeiros: BORGDAN, R. (1994); DEWEY, J. (1979); DURBAR, C. (2002; 2005) GROSSMAN, P. L. (1992)); MERSETH, K. K. (1990; 1996); NÓVOA, A. (1992; 1995); SCHÖN, D. (1992; 1994); SHULMAN, L. S. (1986); ZEICHNER, K. M. (1993; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O ser Professor do Ensino Superior na Área da Saúde.

Autor(a): Karina Soledad Maldonado Molina Pagnez

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Marli Eliza Dalmazo Afonso de André

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PAGNEZ, Karina Soledad Maldonado Molina. *O ser Professor do Ensino Superior na área da Saúde*. 2007, 192 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Ensino Superior; Docência em Saúde; Configuração Identitária Docente; Política; Legislação; Profissão Professor.

Descrição: Tese de doutorado que apreendeu a concepção de docência de um grupo de professores da área da Saúde para verificar as suas configurações identitárias docentes, construídas nas trajetórias pessoais e profissionais. A autora optou por um estudo da legislação desse nível de ensino, aponta as determinações legais e discute o conceito de formação de professores, métodos e práticas especificamente no ensino superior. Apresenta o contexto legal da formação em Saúde.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratória referencial teórica partiu do conhecimento sobre o ensino superior em seus aspectos legais e de uma discussão a respeito do conceito de formação de professores e da prática docente nesse nível de ensino, realizou a pesquisa em uma instituição particular, a coleta de dados deu-se por meio de entrevista semiestruturada realizada em julho de 2006 e uma entrevista estruturada, realizada em novembro de 2006. Utilizou da técnica de análise que privilegiou análise de conteúdo, na qual investigou processos identitários dos docentes no ensino superior, buscou associar uma vertente da sociologia do trabalho com o conhecimento da psicologia da educação., selecionando alguns cursos como medicina, fisioterapia, enfermagem, terapia ocupacional e nutrição, a partir daí definiu os critérios para a seleção dos participantes, com apoio teórico nos

escritos de DUBAR (2005), que compreende que o controle da variável instituição é fundamental para análise das transações biográficas e relacionais.

Conteúdo: A autora enquanto pedagoga buscou responder qual a concepção que os professores do ensino superior na área da Saúde têm de sua docência e como se configura a identidade profissional docente desses professores, esta pesquisa foi realizada em uma instituição particular, participaram dezesseis professores com no mínimo doze anos de atuação na instituição e anos de docência sendo sete do curso de medicina, dois do curso de enfermagem, três do curso de fisioterapia, três do curso de terapia ocupacional e um do curso de nutrição. A tese esta dividida em seis capítulos, na qual o primeiro capítulo faz a introdução, no segundo capítulo aborda a legislação, contexto e praticas docentes no ensino superior, como legislação sobre o ensino superior, formação de professores, docência no ensino superior, docência em saúde, no terceiro capítulo traz a socialização profissional e as configurações identitárias profissionais, no quarto capítulo traça o percurso metodológico como os critérios e seleção dos participantes, coleta de dados, no quinto capítulo faz uma apresentação dos resultados referentes aos seguintes temas formação, docência, aprendizagem da docência, instituição, relação professor e aluno, família e projetos, no sexto capítulo traz os modelos de profissionais docentes. Tendo como referencial teórico; FRANCO (2005); SAVIANI (2004); FERREIRA (1999); GARCIA (1999). A autora apresenta o contexto legal da formação em Saúde e descreve algumas experiências de formação de professores para o ensino superior na área, na qual todos esses elementos são as lentes que auxilia a contextualização do objeto, assim para compreender o processo de construção da identidade profissional docente a autora buscou referencial teórico DUBAR (2005) na qual o autor trabalha com a ideia de identidade por meio da determinação de diferentes formas identitárias. A autora busca nesta pesquisa em cada um dos temas formação, docência, aprendizagem análise e teoria explorar por meio das transações biográficas e relacionais dos professores assim poder definir as configurações identitárias docentes de cada professor e, com base nos temas e na percepção de crises por parte dos professores.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que por meio das descrições das configurações de cada professor, foram elaboradas e apresentadas como modelos profissionais nos quais se agrupou os professores pelas suas trajetórias docentes, como pioneiros críticos, pioneiros bloqueados, convertidos transformadores e convertidos resignados, na qual o conceito de pioneiros consiste na trajetória dos professores. Esses modelos permitiram que se conhecessem as configurações identitárias de um grupo de professores de uma instituição do ensino superior em Saúde, de modo que pode refletir sobre duas questões amplas e centrais a formação de professores para o ensino superior em Saúde e o reconhecimento da instituição educacional como norteadora da formação e trajetória profissional docente. Assim, neste trabalho defendo uma formação associada a pratica docente, ou seja, no desenvolvimento profissional dos professores. Na qual um curso cuja estrutura seria interessante para fundamentar essa formação a autora diz se o

curso de Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais da Saúde, proposto com pós graduação lato sensu pela Fiocruz, pois ele inclui cursos presenciais e tutorias, o que possibilita a discussão da teoria e da prática, como também o amadurecimento de práticas e ações durante o próprio processo de ensino, por meio das tutorias. A autora conclui que a instituição, enquanto espaço de formação, atuação terapêutica e docente, está implicada na configuração e reconfiguração identitária dos professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 03 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. E. D. (2006); BATISTA, N. A. (1997; 2001; 2004); CHARLOT (2001); CUNHA, M. I. (1989; 2005); FERREIRA, A. B. H. (1999); FRANCO, M. L. P. B. (2005); FREIRE, P. (1996); SAVIANI, D. (2004).

Estrangeiros: DUBAR, C. (2002; 2005); GARCIA, C. M. (1999); HUGHES, E. C. (1958).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Complexidade e metodologia de projetos: melhorando a prática docente em Cursos de Graduação Tecnológica.

Autor(a): Fernando Leme do Prado

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Candida Moraes

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PRADO, Fernando Leme do. *complexidade e metodologia de Projetos: melhorando a prática docente em Cursos de Graduação Tecnológica*. São Paulo: PUC, 2007, 232 p.. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Metodologia de Projetos; Teoria Geral de Sistemas; Paradigma Eco-Sistêmico; Teoria da Complexidade.

Descrição: Este trabalho enfoca a metodologia de projetos e, mais especificamente, os projetos integradores praticados pela Faculdade de Tecnologia Professor Luiz Rosa, Jundiaí, Estado de São Paulo, com a finalidade de refletir sobre as práticas docentes levadas a efeito nos cursos de graduação tecnológica ali oferecidos à luz dos princípios norteadores da pesquisa-ação, em uma de suas variantes, conhecida como Investigación-Acción (Carr e Kemmis, 1988; MacTaggart, 1988; e Latorre 2003), cujas estratégias não cartesianas são mais adequadas à aplicação em sistemas não lineares.

Metodologia: Utilizou-se neste trabalho uma pesquisa qualitativa, mais especificamente um estudo de caso, cuja finalidade é refletir sobre a construção de práticas pedagógicas levadas a efeito nas graduações tecnológicas ofertadas pela Instituição Educacional Professor Luiz Rosa. Com foco na metodologia de projetos, e no âmbito desta, nos projetos integradores, este trabalho buscou analisar as diversas fases de implantação dos citados projetos na Faculdade de Tecnologia Professor Luiz Rosa, localizada na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, com a finalidade de refletir sobre as práticas docentes levadas a efeito nos cursos de graduação tecnológica

oferecidos pela instituição, à luz dos princípios norteadores da pesquisa-ação. Para tanto, foram analisados, dentre outros documentos, as atas das reuniões de professores e coordenadores da Instituição analisada, envolvidos na construção e implantação dos projetos integradores desenvolvidos na instituição de 2005 em diante, verificando, também, as sucessivas correções, rumo aos objetivos propostos.

Conteúdo: A presente Tese é composta, em um primeiro momento, de uma apresentação na qual se expõe o tema e a trajetória pessoal do autor. No segundo momento são expostos a problematização, o recorte da metodologia, os objetivos e a relevância da pesquisa. O terceiro momento explicitou o referencial teórico, iniciando por um breve histórico da ciência, tecnologia e técnica, diferenças e especificidades, tendo como cenário as rápidas transformações na esteira do que se convencionou denominar mudança de paradigma ou paradigmas, continuamente alimentada e acelerada pela evolução e disseminação das novas tecnologias, entre as quais, os computadores presentes na vida cotidiana, com um conseqüente impacto nas ciências, nas artes, na academia, no sistema produtivo e no cotidiano das pessoas, afetando o modo como entendemos o mundo, relações sociais e econômicas, o que exige do sistema escolar uma nova mentalidade. No quarto capítulo abordarei mais detidamente a contextualização da educação tecnológica, da evolução dos cursos tecnológicos no Brasil, seu campo de atuação, para tanto iniciando com um breve histórico da educação profissional no Brasil, legislação e evolução até o ano de 1997, quando foi editado o Decreto 2.208/97, que dividiu a educação profissional em três diferentes níveis (básico, técnico e tecnológico) e, portanto, legalmente instaurou os cursos de graduação tecnológica em seu novo desenho e destinação. A partir desse divisor de águas, passarei a focar mais detalhadamente a educação tecnológica, características, legislação e evolução atual. No quinto capítulo retomarei os fundamentos da metodologia da pesquisa-ação aqui adotada, para, ao mesmo tempo, ir confrontando teoria e prática, relatando as etapas da pesquisa realizada a partir da análise de diferentes documentos, dentre os quais, atas de reuniões de professores e coordenadores que acompanharam a construção e implantação de alguns projetos integradores nos diversos cursos desenvolvidos na Instituição Educacional Professor Luiz Rosa, desde 2005, para mostrar que, nesse sentido, a instituição sob exame conseguiu criar e executar práticas pedagógicas inovadoras aplicadas na formação de tecnólogos, de modo a atender às expectativas desse público e, simultaneamente, às do atual sistema produtivo, conseguindo conciliar ensino e pesquisa.

Conclusão: Quanto à metodologia de projetos e, em seu âmbito, os projetos integradores, pôde-se notar, à luz dos parâmetros sistêmicos (Teoria Geral de Sistemas), uma significativa evolução. Verificou-se que, quando considerados pela ótica dos parâmetros básicos da permanência, ambiente e autonomia, os tecnológicos não só têm permanecido como experimentado significativo crescimento em todo o território brasileiro. Nessa mesma direção, os projetos integradores vêm permanecendo e cada vez mais colocando seus atores em interação efetiva e produtiva com o entorno e

demais sistemas, sobretudo o produtivo. A única medida visível dessa complexidade (que, na verdade, engloba todas as emergências e as relações entre elas), é o fato de o sistema precisar criar cada vez mais subsistemas para cumprir seus objetivos. Ora, é justamente o que se verificou na evolução dos projetos desenvolvidos pela Instituição Professor Luiz Rosa, que se iniciaram, em uma primeira fase, com a denominação de interdisciplinares; em uma segunda etapa, com a nomenclatura de projetos integradores e que, em uma terceira fase (ainda em aberto), devido ao aumento da procura das empresas pelas consultorias, evoluíram para o escritório de projetos integradores, necessitando de um maior tempo.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 77 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1999), MORAES, M. C. (1997; 2002a; 2002b; 2003; 2004).

Estrangeiros: BUNGE, M. (1977; 1980; 2002), CARR, W.; KEMMIS, S. (1988), LATORRE, A.; ARNAL, I.; RINCÓN, D. (2003), MATURANA, H.; VARELA, F. (1997; 2001) e MORIN, E. (1990; 1996; 1997; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O professor e a Educação: entre o prazer, o sofrimento e o Adoecimento.

Autor(a): Flávia Gonçalves da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Wanda Maria Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Flavia Gonçalves de. *O professor e a Educação: entre o prazer, o sofrimento e o Adoecimento*. 2007, 419 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Atividade Ocupacional; Sofrimento; Adoecimento; Desenvolvimento Psicológico; Atividade Profissional; Ensino Fundamental.

Descrição: Tese de doutorado investigou a atividade ocupacional geradora de sofrimento e adoecimento a partir de quatro professores da rede pública do município de São Paulo, atuantes no nível dois da educação fundamental. Busca o estudo da atividade profissional, especificamente a sua estrutura, as condições encontradas pelos docentes para executar, a relação desta com o desenvolvimento psicológico dos professores e os tipos e mecanismo de alienações existentes no e para o indivíduo.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, orientada pelos fundamentos teórico-metodológicos do marxismo e da psicologia sócio- histórica. Na concepção da psicologia sócio-histórica, a compreensão da dinâmica do psiquismo que implica no conhecimento e na análise de suas determinações, de sua gênese e de sua processualidade. A autora pressupôs um tipo de participante, professores que vivenciassem processos de sofrimento ou adoecimento.

Conteúdo: O estudo da atividade docente das duas pesquisadas foi buscar a compreensão da constituição psíquica destas duas professoras. Tem a sustentação

teórica em Leontiev (1998); Marx (1978; 1984; 1985); André (2003); Vygotski (1995; 1997); Nóvoa (1995). No primeiro capítulo – O Homem- Como o homem se torna humano? Ressalta a importância da atividade, inclusive a profissional, neste processo. Assim neste capítulo é apresentado como a categoria atividade, em especial o trabalho, possibilita a constituição do homem em humano por meio do desenvolvimento do psiquismo em especial a consciência. No segundo capítulo O trabalho e a Educação: São o que dignificam o homem? São apresentados aspectos relacionados aos modos e funções da atividade profissional na sociedade contemporânea, especificamente da atividade docente, os limites, as dificuldades, os processos de sucateamento da profissão e da educação como um todo. No capítulo três O estranho no Ninho é evidenciado como as condições objetivas para o exercício profissional são subjetivadas de modo a possibilitar processos de sofrimento e adoecimento nos professores. No capítulo quatro A Escolha: Joana e Laura traz a narrativa da trajetória de vida das duas professoras e análise destas a partir dos capítulos anteriores. No capítulo cinco Os professores: a vida de professor das professoras dessa história traz as contradições vivenciadas pelas professoras que participaram da pesquisa bem como condições objetivas e subjetivas para o exercício profissional. Foram analisados vinte e um questionários, destes questionários foram escolhidos sete professores, a partir dos critérios a existência de um sintoma ou adoecimento no professor, o professor teve que relacionar esse sintoma ou adoecimento a atividade profissional, a vontade de mudar de profissão, mesmo gostando da atividade ocupacional, a disponibilidade de horário para participar de pesquisa. De acordo com as disponibilidades foram discutidas questões referentes a alguns aspectos da vida pessoal, escolha profissional, concepção de educação, dificuldades no exercício profissional, as significações atribuídas ao adoecimento, as significações e motivos atribuídos pelo docente à sua profissão e a sua própria atuação, perspectivas profissionais e projeto de vida. Os encontros foram combinados para durarem noventa minutos para os dois grupos, os encontros ocorreram semanalmente entre os meses de novembro e dezembro de 2004. Foi observada atuação de Joana e Laura no primeiro semestre de 2005 e foi feito também um breve estudo da instituição escolar onde a pesquisa foi realizada, foram feitas observações do espaço físico para compreender a estrutura e o funcionamento administrativo-pedagógico da instituição.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa revelou que as condições inadequadas e alienadoras encontradas pelos professores para executar sua atividade estavam ocasionando adoecimentos relacionados, principalmente, com as emoções e sentimentos desses profissionais como stress, labirintite, depressão que gera também outras doenças. Houve também o agravamento de doenças preexistentes como enxaquecas e problemas respiratórios devido ao exercício profissional em um dos professores investigados, e em outro o surgimento de uma doença tipicamente ocupacional a LER, que causou sofrimento psicológico. Assim, a relação que esses profissionais tinham com a realidade, mediada pela alienação, irradiou por várias esferas da vida, porque a atividade ocupacional era para eles, a principal forma de se relacionarem com a

realidade. Percebeu também distanciamentos entre os significados da educação como facilitadores dos conhecimentos e os sentidos constituídos principalmente por aspectos afetivos que esta tinha para os professores estudados e esse fato propiciava a eles intenso sofrimento psíquico, que, em alguns casos, se manifestou fisicamente, como em dores estomacais e desgaste físico e mental. A autora afirma que o professor para ter a função mediadora é necessário que ele receba formação profissional, constituída de estudos teóricos sobre as várias teorias e área dos conhecimentos convergentes e diretamente relacionadas a educação, e também como emancipadora a partir das condições objetivas e subjetivas por ele encontradas, sendo mediados pelo conhecimento socialmente produzido pela humanidade. A autora destaca também que a saúde do professor está cada vez mais debilitada, mas cabe a todos aqueles comprometidos com a educação emancipadora construir possibilidades emancipatórias, tanto para os alunos, como para os professores que tanto sofrem e padecem em suas atividades profissionais, assim auxiliar os professores a promoverem o máximo de desenvolvimento humano e assim tornar-se uma atividade concretizada.

Referências bibliográficas ou fontes: 121 nacionais e 09 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J. (2001; CATANI, D. B. (1997); CODO, W. (2002); DUARTE, N. (1999; 2000; 2001; 2003); SAVIANI, D. (1989; 1991; 2003).

Estrangeiros: DAVIDOU, V. (1981; 1987; 1988); DELORS, J. (2001); ELKININ, D. (1971); GRAMSCI, A. (1978); LEONTIEV, A. N. (1960; 1978; 1980); MARX, K. (1978; 1984); NÓVOA, A. (1995); PIAGET (2003); SEVE, L. (1979;1990)

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Sentidos Subjetivos Identitários da Prática Profissional de Formadoras do Prove.

Autor(a): Roberta Stangherlim

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marli Eliza Dalmazo Afonso de André.

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: STANGHERLIM, Roberta. *Sentidos Subjetivos Identitários da Prática Profissional de Formadoras do Prove*. 2007, 176 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Subjetividade e Identidade Profissional de Formadores; Qualidade do Ensino; Trabalho Coletivo; Desenvolvimento Profissional; Valorização do Educador.

Descrição: Tese de doutorado que investigou as indagações em torno da temática relativa ao desenvolvimento profissional de professores e sua formação. Buscou analisar alguns sentidos subjetivos que se configuram na identidade profissional de quatro formadoras que atua no Prove – Projeto Valorização do Educador e Melhoria da Qualidade do Ensino, analisando os seus modos de pensar, sentir, agir e formas de expressão oral, escrita e gestual e como são manifestadas em suas práticas profissionais.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, o referencial teórico fundamenta-se na área da psicologia, especificamente na Teoria da Subjetividade proposta por Rey(2001, 2003, 2004, 2005) e na área da educação, foram vários autores que tratam do tema Formação de Professores, em especial os autores com Andre (1999,2000), Almeida e Placco (1998, 2000, 2001, 2003) Imbernón (2002), Marcelo Garcia (1999), Gatti (1996,2001,2003) Nóvoa (1995,2002) Marin (1995,1998) os quais foram utilizados cadernos de campo e pesquisa, gravações em áudio dos encontros de planejamento e de formação e conversas por escrito,

via correio eletrônico, com as formadoras. A autora acompanhou os encontros de planejamento e de formação de dois cursos do Prove, no geral as datas dos encontros de formação eram estabelecidas previamente com uma distância de trinta dias, sendo acompanhadas por meio de observação e registro como escrita, áudio anotações e uso do gravador. O processo de construção de análise foi organizado em núcleos de sentidos com base nos indicadores, cujo conteúdo foi levantado por meio das informações presente nos diversos registros de pesquisa como diário de campo e diário de pesquisa, as conversas por escritos e as gravações das reuniões de planejamento e dos encontros com os grupos de formação.

Conteúdo: A autora realiza a pesquisa no Prove – Projeto Valorização do Educador e Melhoria da Qualidade do Ensino que foi fundada por um grupo de coordenadoras pedagógicas, com o apoio dos diretores das escolas na qual trabalha para atender as necessidades de formação continuada dos educadores de dez escolas municipais que integram o projeto e que estão localizadas numa das regiões da zona sul da cidade de São Paulo, a qual sofre restrições de investimentos públicos em áreas básicas como saúde, educação, trabalho, habitação e transporte. O estudo teve como objetivo analisar alguns dos sentidos subjetivos que se configuram na identidade profissional de formadoras que atuam em um projeto de formação continuada, tendo em vista o modo de agir, pensar e sentir. Assim no primeiro capítulo são apresentados os conceitos da Teoria da Subjetividade proposto por Rey. No segundo capítulo é dedicado ao Desenvolvimento Profissional de e aos Modelos de Formação de Professores, bem como as conceituações e as terminologias historicamente utilizadas na área da Educação Continuada utilizando os autores como Imbernón (2002), Marin (1995), Mizukami (2005), Nóvoa (2002), Pereira (2002), dentre outros. No terceiro capítulo é evidenciado o surgimento do Projeto Valorização do Educador e Melhoria da Qualidade do Ensino – Prove bem como suas principais características. No quarto capítulo são indicados a escolha do percurso metodológico da pesquisa qualitativa na perspectiva epistemológica qualitativa postulada por Rey. No quinto e sexto capítulo são referentes à análise de sentidos subjetivos identitários da prática profissional das formadoras, sendo que o primeiro deles é dada ênfase aos núcleos de sentido identificados na prática de cada formadora, no segundo buscou os entrelaçamentos entre todos os núcleos levantados para relacioná-los com o grupo de formadoras e com as marcas identitárias do PROVE. O último capítulo as considerações finais são apresentadas sínteses das análises propostas nesta pesquisa. Para a escolha dos formadores foram definidos alguns critérios que fossem coordenadores pedagógicos, atuassem em escolas públicas e desenvolvessem atividades sistemáticas de educação continuada com professores. Durante o ano letivo de 2004, a autora buscou na conversação a autenticidade de quem fala diante de toda e qualquer manifestação pessoal, ou seja, expressões cujas formas se apresentam, simultaneamente compromissadas, inacabadas, contraditórias, carregadas de tensões, enfim, de conteúdos emocionais e cognitivos que entre outros processos subjetivos constituem em alguns dos sentidos configurados na identidade profissional dessas formadoras que atuam na educação continuada.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que após definir os núcleos de sentido subjetivo identitário da prática profissional das formadoras foram identificadas as informações correspondentes as formadoras, e em seguida por meio de diversas leituras para sinalizar e nomeou os indicadores referentes a cada uma delas, buscou estabelecer possíveis relações entre eles, e se relacionou com as marcas identitárias do projeto de formação continuada em questão o Prove. Assim, constatou que a constituição dos núcleos de sentidos subjetivos identitários da prática profissional de cada formadora é marcada por singularidade que se aproximam ao serem analisadas no espaço do Prove. Os núcleos correspondem a valorização da pessoa, valorização da formação, valorização do trabalho coletivo e valorização do registro, e se relaciona com o desafio assumido pelas formadoras em aprender coma própria pratica profissional e com a experiência do professor em processo de formação continuada. É a autora diz que é nesse jogo de diferenças e semelhanças que se encontram significados e sentidos subjetivos configurados numa identidade que e simultaneamente individual e coletiva. No entanto, a autora reconhece que no entrelaçamento desses sentidos subjetivos as marcas identitárias do Prove como um projeto de formação continuada único se revela na necessidade de estimular a autoria de seus protagonistas para a melhoria da qualidade do ensino. Além disso, a autora diz que a política publica educacional e, em particular, as condições de trabalho, são fatores fundamentais a serem considerados no processo de constituição dos sentidos subjetivos identitários da prática profissional das formadoras. Em síntese, a realização deste estudo indica a possibilidade da continuidade de pesquisa em educação que, especialmente na área de desenvolvimento profissional e formação de professores, levem em consideração processos subjetivos envolvidos nos modos de agir, sentir e pensar dos sujeitos responsáveis por ações que, no espaço escolar, constituem nas práticas profissionais de diretores, coordenadores pedagógicos, professores, enfim, de educadores que em virtude de suas historias pessoais e coletivas tentam encontrar soluções para enfrentar as necessidades do ensinar e aprender, apostando na formação continuada centrada na escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 168 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE, M. F. R. (2005); ANDRE, E. D. A. (1999); CUNHA, M. I. (1999); FREIRE, P. (1996); FUSARI, J. C. (1995; 1997); GATTI, B. A. (1997; 2001)

Estrangeiros: BARROSO, J. (1996; 1997); GARCIA, C. M. (1999); IMBERNÓN, F. (2002); NÓVOA, A. (2002; 1995); REY, F. L. G. (2005); SACRISTÁN, J. G. (1999); SCHON, D. A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Impedimentos Subjetivos na Atividade do Professor em Aulas de Orientação Sexual.

Autor(a): Maria Fourpome Brando

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Leme Ferreira Davis

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BRANDO, Maria Fourpome. *Impedimentos Subjetivos na atividade do professor em aulas de Orientação Sexual*. 2007, 67 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Educação da PUCSP

Palavras-chave: Atividade docente; Impedimentos subjetivos; Orientação sexual; dificuldade de ordem pessoal; Formação Profissional; Ensino Fundamental.

Descrição: Dissertação de mestrado que investigou quais são os impedimentos subjetivos ou dificuldades de ordem pessoal que podem interferir nas atividades docentes em orientação sexual, dificultando ou impedindo sua adequada realização. O sujeito da pesquisa foi uma professora de Língua Portuguesa que havia voluntariado para ministrar Orientação sexual junto a seus alunos de 6^a série na Escola Estadual de Ensino Fundamental.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como referencial teórico a Psicologia Sócio-Histórica que pauta na abordagem Materialista Histórica e Dialética. A pesquisa além da produção de instrumento assumiu também uma função comunicativa, na medida em que gera a necessidade de realização de uma atividade coletiva. A autora para se apropriar do conhecimento historicamente produzido e acumulado pela humanidade desenvolveu como uma das categorias de análise fundamentais para a psicologia sócio-histórica.

Conteúdo: A pesquisa consistiu em construir conhecimentos novos e relevantes na área da Educação, que subsidia uma formação docente de qualidade, por meio

da compreensão da atividade profissional no que se trata das dificuldades de ordem subjetivas presentes na atividade docente de dar aulas de Orientação Sexual. A pesquisa esta dividida em seis capítulos, o primeiro capítulo traz a introdução, no segundo capítulo traz o referencial teórico sobre Psicologia Sócio-Histórica, Orientação Sexual e Formação de Professores, no terceiro capítulo refere-se ao método trabalha o contexto da pesquisa, procedimentos de coletas de dados, procedimentos de seleção de dados, procedimentos de análise, no quarto capítulo apresenta os resultados por meio das observações, filmagens e entrevistas, no quinto capítulo trabalha as análises dos episódios como primeiro, segundo e terceiro episódio no sexto capítulo trata-se das considerações finais. A pesquisa esta embasada nos autores como Clot (1999); Fonseca (2002); Vygotski (2003); Leontiev (2004); Rey (2003). Devido pouco sobre as dificuldades subjetivas que incide na atuação docente sobre os impedimentos subjetivos que permeiam a atividade profissional dos professores como manifestam no decorrer da atividade, em que contexto ocorre e como os professores lidam com eles durante as aulas de orientação sexual de uma professora do ensino fundamental da rede estadual sendo que todas as observações, filmagens e entrevistas se deram no mês de outubro de 2006, assim três episódios foram selecionados a partir das filmagens das aulas com base nos conteúdos que melhor permitiu elucidar as contradições encontradas entre o relato da professora e as prescrições para as aulas de orientação sexual. A ideia da pesquisa e fazer a autoconfrontação simples e cruzada dos registros da atividade docente e por se tratar de um tema pouco investigado a autora decorreu em dar visibilidade a análise acerca do que constitui uma das atividades docentes, além das respostas sobre orientação sexual as respostas obtidas na pesquisa pode subsidiar as atividades de professores que busca educar os jovens em assuntos relativos a sexualidade, doença sexualmente transmissíveis e AIDS, na qual a autora justifica a relevância social de se debruçar sobre estas questões.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indica considerando a complexidade e dificuldade do tema Orientação Sexual, torna-se compreensivo e esperado que diversos impedimentos de ordem subjetiva permearam essa especifica atividade docente, ou seja, ministrar aulas nessa temática, pois ficou evidente sendo possível de identificar por ser um terreno tão eivado de preconceitos e tabus, o medo da reação dos alunos, da família e da escola restringiu as atividades propostas, e assim as análises pode desvelar outros impedimentos subjetivos presente, principalmente a falta de formação profissional especifica pode ter contribuído para que a professora não se sentisse segura nem para abordar os temas previstos na Orientação Sexual nem para discutir com a escola e com a comunidade sua importância. Tendo uma constante preocupação quanto as possíveis polemicas geradas em sala de aula, e as possíveis criticas da comunidade escolar que pode ser feita ao seu trabalho em tema sobre afeto, prazer, relações de gêneros e papeis sexuais, homossexualismo, masturbação e dentre outros. Mas a autora conclui que somente divulgando a importância deste trabalho aberto, objetivo e transparente das questões ligadas a sexualidade, e deixar de lado que isso pode e deve ser feito por profissionais bem capacitados no âmbito da escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 26 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J. (2001; 2005); ALTMANN, H. (2005); CLOT, Y. (2001; 2006); GATTI, B. A. (1996); MARIUZZO, T. (2003); REY, F. L. G. (2003); SAVIANI, D. (1999)

Estrangeiros: LEONTIEV, A. N. (2001; 2004); VYGOTSKI, L. S. (2001; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Sentimentos de Professores Frente às Dificuldades na Prática da Educação Inclusiva de Alunos com Deficiência no Ensino Fundamental.

Autor(a): Maria Cristina Sanchez da Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Wanda Maria Junqueira Aguiar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-SP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: COSTA, Maria Cristina Sanchez. *Sentimentos de professores frente às dificuldades na prática da educação inclusiva de alunos com deficiência no ensino*. 2006, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Educação da PUC-SP.

Palavras-chave: Inclusão escolar; Sentimentos; Dificuldades de professores; Problemas Deficiência; Prática profissional; Ensino Fundamental.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou os sentimentos de professores frente às dificuldades na prática da educação inclusiva. O estudo foi realizado com dez professores de escolas municipais de Ensino Fundamental localizadas no município de Osasco e região, teve como critério as participações dos professores eles lecionar para classes de inclusão de alunos com deficiência, analisou a prática dos profissionais.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da prática pedagógica do professor. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza por meio de questionários e os dados tabulados e categorizados foram submetidos análise de conteúdo. Sendo uma pesquisa qualitativa na abordagem sócio-histórica na qual consiste na preocupação de compreender os eventos investigados, descrevendo e analisar as suas possíveis relações integrando o individual com o social. O instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário, contendo perguntas abertas e fechadas e de múltipla escolha, apresentadas em uma série ordenada, foi elaborado a partir de questões para compreender a relação do professor frente às dificuldades com a inclusão do aluno com

deficiência em sala de aula como também com alunos sem deficiência. Por meio deste questionário buscou atingir maior número de sujeitos e uma maior área geográfica, além do mais, o questionário proporcionou a obtenção de resposta mais rápida e precisas, em razão da liberdade que autora diz que o questionário pode ser respondido no horário escolhido pelo sujeito permitindo maior precisão e veracidade nas respostas.

Conteúdo: Este estudo teve como objetivo constituir uma investigação sobre os sentimentos de professores frente as dificuldades na prática da educação inclusiva. O estudo foi realizado com dez professores utilizando relatos escritos dos professores, que estão ligados diretamente com alunos com deficiência, para identificar e analisar quais são os seus sentimentos como medo, insegurança, pessimismo, dúvidas proveniente das dificuldades em relação a inclusão desses alunos, pois a autora acredita que os professores ao revelarem seus sentimentos aliados as dificuldades da prática da educação inclusiva, irá fornecer indícios importantes para a compreensão da forma como se apropriam da realidade, como lidam com suas contradições, ou seja, como configuram sua dimensão subjetiva. Tendo como base teórica. Assim, a dissertação divide-se em cinco capítulos. No primeiro capítulo trata-se da revisão de literatura e dispositivos legais acerca da inclusão escolar. No segundo capítulo trata das contribuições da psicologia sócio-histórica em relação ao processo de inclusão escolar. No terceiro capítulo, expõe o método, o instrumento utilizado para obtenção das informações, bem como os sujeitos pesquisados e os procedimentos utilizados para realização desta pesquisa. No quarto capítulo consta a análise das informações obtidas. No quinto e último capítulo trabalha as considerações finais desta pesquisa qualitativa. Buscou construir um conhecimento que desvele a realidade tendo como ponto de partida, a escrita revelada pelos professores expressa nas respostas que emergiram dos questionários que foram elementos constitutivos a realidade social, cultural e também no contexto social de cada sujeito. Buscou apreender as determinações e as mediações afetivas do professor, não apenas descrevendo-as como fruto da realidade, mas considerando o empírico como um ponto de partida para se chegar ao concreto, que é a síntese de múltiplas determinações como afeto, motivos que representou a essência do sujeito. A autora compreende que a escola é um espaço que permite muito mais a vivência de experiência significativa e diversificada do que instituições educacionais que primam pela homogeneidade. Assim, a autora afirma ser importante que o profissional de educação busque estratégias e instrumentos para que a escola possa se preparar para trabalhar com todos os alunos.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa permitiu por meio dos dados identificou vários aspectos necessários para efetivação da proposta inclusiva como implementação de políticas públicas preocupadas com as condições de trabalho, redefinição dos métodos de formação dos professores, e também para toda equipe escolar não somente os professores, criação de espaços para que os professores possam trabalhar fatores afetivos, além de planejar a colaboração e assim garantir momentos para que os professores reflitam sobre suas

práticas e possam avaliar suas ações para contribuir para uma prática profissional mais segura e condizente com as necessidades de cada educando, como sendo princípio da real educação inclusiva. O estudo trouxe informações que permitiu a autora reflexões sobre o processo de inclusão de alunos com deficiência em classes comuns do sistema regular de ensino. Sendo que a maioria dos professores participantes se mostrou favorável a inclusão, a autora acredita que seja pelo fato de esse tema ser muito discutido e valorizado atualmente no meio acadêmico e social. A autora pode observar que os professores revelaram sentimentos positivos dentre eles o mais assíduo o sentir-se desafiado, apresentou também outros sentimentos como insegurança, desafio, frustração, solidão, ansiedade, despreparo e angústia, a autora acredita que tais dificuldades seja devido a falta de recurso relacionada a metodologia, pois os professores alegaram desconhecer práticas variadas que podem ser usadas em sala de aula para contemplar o processo ensino aprendizagem. Este estudo deixa evidente a complexidade e a abrangência do tema, sendo impossível encerrar ou esgotar sobre o assunto, assim, conclui que a inclusão de alunos com deficiência em classe comum de ensino regular pode ser viável, desde que se tenha presente a complexidade de tal processo, o qual requer muito investimento e comprometimento, seja dos órgãos governamentais como também dos educadores.

Referências bibliográficas ou fontes: 106 nacionais e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, A. R. S. (1999); AZZI, R. G (2002); BUENO, J. G. S. (1999); CASTRO, A. M. (1997) DANTAS, H. (2000); DAMIAO, C. R. (2000) FREIRE, P. (1992; 1996; 1998); GOTTI, M. O. (1998); MAHONEY, A. A. (2000; 2005); SASSAKI, K.R. (1997)

Estrangeiros: LEONTIEV, A. (1978); MANTOAN, M. T. (1988; 1998; 1999; 2003); VIGOTSKI, L. S. (1978; 1984; 1993; 1995; 2003); WALLON, H. (1968; 1975).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As relações entre Professores dos Ciclos I e II do Ensino Fundamental

Autor(a): Márcia Eleane Braghini Deus Deu

Orientador(a): Prof^a Dr^a Luciana Giovanni.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: DEU, Márcia Eleane Braghini Deus. *As relações entre Professores dos Ciclos I e II do ensino Fundamental*. 2007, 198 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Identidade profissional docente; Profissionalização docente; Cultura escolar; Cultura docente; Ensino Fundamental; Ciclos I e II.

Descrição: Dissertação de mestrado analisou que elementos caracterizam as relações entre os professores dos dois ciclos do ensino fundamental, na visão desses mesmos professores e de que maneira tal relacionamento interfere na construção de suas identidades. A pesquisa consiste em investigar as percepções que professores dos dois segmentos do ensino fundamental têm de si mesmo e uns dos outros, do papel que desempenha na escola, das relações que estabelecem entre si.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que tem como referencial teórico os autores como Sacristán que trata do conceito de prática e ação pedagógica; A. Pérez Gómez E l. Brunet (cultura, cultura escolar, e cultura docente); Tardif; Hargreaves; Apple (profissionalização, saberes e trabalho docente; Dubar (construção da identidade); Berger e Luckmann (interiorização da realidade e formação da identidade)0 Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo descritiva da percepção dos professores a respeito das relações que mantêm entre si e de seu próprio trabalho, por meio da utilização de dinâmicas com características de Grupo Focal, realizadas em encontros com quarenta professores de ensino fundamental do ciclo I e II. Na qual as questões levantadas para compreender o processo de construção da identidade docente destaca

as questões da construção de identidade, identidade profissional, fazer pedagógico e Profissionalização docente.

Conteúdo: A investigação buscou responder quais são na visão dos professores dos ciclos I e II do Ensino Fundamental, as relações que se estabelecem entre os profissionais que atuam nesses dois segmentos e as possíveis interferências dessas relações na identidade e atuação profissional destes professores. Esta pesquisa investigou as visões que professores do ciclo I (1ª a 4ª series) e do ciclo II (5ª a 8ª series) do ensino fundamenta tem de si mesmo e uns dos outros do papel que desempenham na escola e das relações que estabelecem entre si. Assim a trajetória da pesquisa esta organizada em quatro partes. A primeira parte destina-se á apresentação dos referenciais teóricos que nortearam o estudo. Na segunda parte são descritos os estudos já realizados sobre o assunto. A terceira parte faz o recuo na historia da legislação brasileira sobre a escola básica e a formação de seus profissionais docentes. Na quarta parte são apresentados e analisados os dados coletados. No último capítulo traz as considerações finais. A pesquisa realizada pelo grupo de professores em 2005, com cinco professoras do ciclo I e sete professores(as) do ciclo II em uma escola particular em um município da Grande São Paulo, que buscou respostas no interior da comunidade escolar e na forma como sua organização e seu funcionamento vão, pouco a pouco, construindo as bases sobre as quais se assentam as diferentes visões que os professores desenvolvem uns em relação aos outros, assim foi por meio de duas reuniões foram intencionalmente construídas, propostas e aceitas pelo grupo, tendo como foco de discussão e análise a percepção de cada um sobre as relações que mantêm entre si, o trabalho que realizam e as condições em que o fazem através de dinâmicas com características de grupo focal constituíram as bases metodológicas para a realização deste estudo, na qual a técnica consiste no levantamento de dados a partir de discussões e debates em grupos enfocando um tema específico. Durante estes encontros os professores verbalizam suas dificuldades e ao mesmo tempo, indagam dos professores do ciclo I as razões de tal situação e os problemas específicos da primeira etapa da escolaridade, sendo que as respostas do professores do ciclo I quase sempre em tom de defesa do próprio trabalho. Durante a pesquisa a autora relata que a escola permitiu os encontros se dessem nos horários de trabalho pedagógico coletivo.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que os professores não estão conscientes de que a transformação da escola está intimamente ligada às mudanças no seu próprio trabalho e nas condições postas para seu desenvolvimento profissionais o que remete a autora à importância da autonomia do professor frente a este conhecimento especializado, nos quais são indispensáveis e complementares na configuração da identidade profissional do professor. E um outro aspecto é que os professores se veem como cobaias de um sistema educacional que lhes é imposto. Eles se sentem insatisfeitos, desanimados, desvalorizados, desmotivados, agoniados, ameaçados e sofrem com a dificuldade da profissão como o fracasso do aluno, o desamparo e os pesquisados atribuem isso aos

fatores sociais, econômicos e culturais da sociedade. Mostram perdidos, sem saber o que fazer ou que caminho trilhar. A autora afirma que o ser humano se torna aquilo que ele faz e diz que é nesse sentido que o saber e o fazer pedagógico do professor e evidentemente as condições para realizá-los tornando se importantes no processo de construção identitária do professor. Assim a autora observou que os professores do ciclo II se expressou com mais iniciativa, enquanto os professores do ciclo I precisam ser estimulados, indagados, provocados para que expressem suas opiniões e sentimentos. Assim, em ambos os grupos percebeu a necessidade que os professores têm de serem ouvidos nas suas queixas, ansiedades e dificuldades. É um dos maiores fatores de fadiga do profissional docente, está em lidar com alunos que, pela natureza própria da faixa etária escapam de suas mãos quando não estão motivados para aprender. Foi constatado na pesquisa que os professores por motivo da desvalorização da atividade profissional e de falta de apoio, sentem-se desamparados e veem sua autoridade ser contestada e ameaçada intensificando ainda mais seus sentimentos de frustração e desmotivação em relação ao exercício docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ABDALLA, M. F. B (2006); GATTI, B. (2005); SACRISTÁN, G. J. (1998); LIBANEO, J. C. (1999)

Estrangeiros: APPLE, M. W. (1991; 1995); BERGER, P. L. (2000); BRUNET, L. (1995); DUBAR, C. (1997); FERNANDES, E. (1991); NÓVOA, A. (1986; 1995; 1998); TARDIF, M. (2005)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação docente – reflexões sobre o desenvolvimento profissional e pessoal do professor e de sua prática pedagógica.

Autor(a): Sergio Marcos Zurita Fernandes Filho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Regina Lúcia Giffoni Luz de Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FERNANDES FILHO, Sergio Marcos Zurita. *Formação Docente – Reflexões sobre o desenvolvimento profissional e pessoal do professor e de sua prática pedagógica*. São Paulo: PUC, 2007, 238 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professor; Desenvolvimento Pessoal e Profissional; Prática Pedagógica.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado insere-se na Linha de Pesquisa Formação de Educadores, do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O principal objetivo deste trabalho consiste em investigar a formação docente enquanto um *continuum*, entendida como um processo permanente e sistemático que se tece ao longo de toda a vida do professor, aquém e além da formação inicial e continuada, considerado potencial para o desenvolvimento pessoal e profissional deste sujeito e de sua prática pedagógica, contribuindo para a construção da profissionalidade docente.

Metodologia: A metodologia proposta apoia -se numa abordagem de natureza qualitativa, materializada no ensaio teórico acerca do desenvolvimento pessoal e profissional do professor e de sua prática. Tal abordagem substantivou-se em uma pesquisa de natureza bibliográfica. O estudo bibliográfico recaiu no levantamento, na coleta de dados a partir das leituras em obras de autores nacionais e estrangeiras acerca da temática central da formação de professores, bem como por meio de reflexões

pessoais acerca da temática. Para tanto, optou-se por utilizar os postulados de autores de destaque no cenário nacional e internacional que têm significativamente para a ampliação dos horizontes e dos conhecimentos sobre a formação de professores, dentre os quais Masetto (2003), Mizukami (2002), Tardif (2005, 2002), Schön (2000, 1992), García (1999), Nóvoa (1997, 1995), Zeichner (1993), Pérez-Gomez (1992), dentre outros.

Conteúdo: No primeiro capítulo, a pesquisa aponta como se deu o seu processo de construção, a trajetória do pesquisador no campo da educação e nos estudos sobre formação de professores, os caminhos e recursos metodológicos para o desenvolvimento da investigação, assim como destaca itens em destaque desta dissertação, como os objetivos gerais e específicos, as justificativas e o objeto de estudo. No segundo capítulo, fundamentando-se em pressupostos significativos, em um referencial teórico sustentado por autores expressivos na área investigada, este trabalho realiza um estudo exploratório e bibliográfico sobre a formação de professores, enquanto um processo histórico, social e cultural, assim como o é o currículo e a ação que move a educação. Para tanto, foi necessário resgatar o modelo da racionalidade técnica, apontando suas implicações para a docência e para o processo de desenvolvimento e aprendizagem do professor e de sua prática pedagógica. No terceiro capítulo, a pesquisa apresenta-se uma discussão sobre a formação docente enquanto um processo permanente aquém e além da formação inicial e continuada, potencial para o desenvolvimento profissional e pessoal do professor e de sua prática num *continuum*. Isso exigiu um estudo sobre a aprendizagem profissional da docência, abarcando aspectos e condicionantes que perpassam o processo de aprender a ensinar do professor, discutindo temáticas como o pensamento do professor, as teorias pessoais, o saber prático, o desenvolvimento profissional e pessoal como processo que se tece ao longo da vida, tendo como horizonte uma ação docente inovadora. Para o desenvolvimento desta reflexão, este capítulo apoia-se no paradigma que privilegia o professor enquanto um prático reflexivo, determinado pela epistemologia da prática, o que implica considerar a concepção da formação ao longo da vida e os processos formativos diretamente vinculados com a identidade pessoal e profissional. A discussão sobre tal paradigma se manifesta num panorama de mudanças e incertezas, denominado sociedade contemporânea, apresentando suas características e suas implicações na educação e na formação de professores. Em continuidade, no quarto capítulo, a título de conclusão, tecem-se algumas considerações finais, ainda que provisórias, recuperando ideias principais na direção da construção de novos caminhos quanto à formação de professores, buscando também trazer contribuições nas questões referentes à identidade do professor.

Conclusão: Os dados coletados por meio de um ensaio teórico realizado sobre o objeto de investigação desta Dissertação indicam que as exigências atuais de mudança e inovação colocadas à educação, seja qual for o nível de ensino, e à formação docente devem estar mais fortemente ligadas ao trabalho concreto do professor, para que, a partir de seu processo formativo, este sujeito adquira condições de superar as

dicotomias existentes entre si próprio e suas experiências e história pessoal de vida. Isto porque considera-se importante a mobilização de um processo que tenha significado para o professor, permitindo-lhe ampliar o conhecimento a seu próprio respeito, acerca do que pensa, do que orienta suas ações, auxiliando-o a potencializar um exercício de análise crítica e sugestiva e de ressignificação do trabalho docente em toda a sua complexidade. Por meio dos referenciais analisados, constatou-se que, embora não seja certa a existência de uma teoria única que explique o processo de aprendizagem dos professores, os estudos sobre formação docente têm mostrado que as experiências e histórias de vida pessoal, os pensamentos, as inter-relações e teorias pessoais, constituem fonte de aprendizagem e desenvolvimento profissional dos professores, assumindo, também, conteúdos norteadores das práticas docentes.

Referências bibliográficas ou fontes: 157 nacionais e 45 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, L. R. (2002), MIZUKAMI, M. G. (1996; 2002) e SEVERINO, A. (1986; 2005).

Estrangeiros: BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (1994), TARDIF, M. (2002; 2005) e ZEICHNER, K. M. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada dos educadores indígenas Tupinikim: uma experiência a ser socializada.

Autor(a): Nilma do Carmo de Jesus

Orientador(a): Prof^a Dr^a Branca Jurema Ponce

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: JESUS, Nilma do Carmo de. *Formação continuada dos educadores indígenas Tupinikim: uma experiência a ser socializada*. São Paulo: PUC, 2007, 242 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Continuada; História; Descrição; Relato Histórico; Educação Escolar Indígena.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado teve como seu objeto de estudo o processo de formação continuada dos educadores indígenas Tupinikim das escolas das aldeias de Comboios e Pau-Brasil no município de Aracruz e desenvolveu-se por meio da análise dos gêneros e tipologias textuais (descrição e relato histórico) e da consideração da história do povo Tupinikim. Buscou contextualizar o espaço sócio-histórico-cultural da educação escolar indígena no Estado do Espírito Santo; descrever o processo de formação realizada com os educadores indígenas das escolas de Comboios e Pau-Brasil, Aracruz-ES e analisar os avanços e impasses dessa formação.

Metodologia: Para o desenvolvimento deste trabalho, optou-se pela pesquisa-ação. O estudo desenvolveu-se durante o processo de formação continuada com as educadoras do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental nas escolas das aldeias de Comboios e Pau-Brasil, na tentativa de qualificar o processo ensino-aprendizagem da História e dos gêneros e tipologias textuais (relato histórico e descritivo). A coleta de dados foi feita dentro de um processo de formação continuada com os educadores indígenas, no período de 2004 a 2005. Em relação ao processo de formação continuada, foram

realizados trinta encontros no período mencionado, sendo dezenove em 2004 e onze em 2005. Dos encontros de formação continuada realizados na aldeia de Comboios, junto com as educadoras de Pau-Brasil, participaram treze educadores (Comboios e Pau-Brasil) desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental.

Conteúdo: Esta Dissertação está dividida em quatro capítulos. No Capítulo I buscou-se situar o leitor na realidade em que estão inseridas as escolas indígenas de Comboios e Pau-Brasil e no processo de construção de uma educação escolar indígena diferenciada no município de Aracruz do Estado do Espírito Santo. No Capítulo II procurou-se construir o referencial teórico que subsidiou a pesquisa e a metodologia. Assim, o referencial teórico em que se fundamentou este trabalho construiu-se por meio da contribuição de vários autores: Bakhtin (1977; 2003), Vygotsky (2000; 2001a; 2001b), Bronckart (1994, 1996), Braudel (1992; 2002), Franchi (1977; 1986; 2002), Adam (1990), Schneuwly e Dolz (2004), Mugarib (2002), Schneuwly e Bronckart (1985), Marcuschi (2002), Reuter (1998; 2000), Lahire (1998), Apothéoz (1998), Nonnon (1998), Pagoni-Andréani (1998), Audigier (1998; 2003). No capítulo III descreveu-se o processo de formação dos educadores indígenas Tupinikim, com ênfase no estudo da História e dos gêneros e tipologias textuais das escolas das aldeias de Comboios e Pau-Brasil. As produções textuais processavam-se em dois momentos. A primeira produção servia de diagnóstico para apreender aquilo de que o educador já se havia apropriado em relação ao conteúdo de História e ao gênero e tipologia específicos. Com o diagnóstico em mãos, eram organizadas oficinas de aprendizagem. No final de cada encontro de formação, avaliou-se o processo, apontando elementos para a construção de uma ficha de controle. A segunda produção textual era realizada depois das oficinas de formação, por meio de uma ficha de controle contendo elementos que poderiam ajudar na elaboração do texto. O Capítulo IV apresenta uma análise da pesquisa que desenvolvemos, enfatizando os conceitos abordados no Capítulo II. O processo de análise dos textos descritivos e relatos históricos foram sistematizados da seguinte maneira: apresentação e análise dos textos produzidos durante os encontros de formação continuada, seguida de análise e de uma tentativa de comparação entre as produções tanto das educadoras quanto dos educandos. Os planos de aula das educadoras foram apresentados e analisados separadamente.

Conclusão: Constatou-se que a experiência de formação dos educadores indígenas Tupinikim que atuam no 4º e no 5º ano do Ensino Fundamental, nas escolas de Comboios e Pau-Brasil, tem contribuído para que eles desenvolvam as suas capacidades psíquicas superiores dentro de um contexto sócio-histórico. Houve maior apropriação do gênero relato histórico em sintonia com a História por parte dos educadores e educandos. Esse gênero foi trabalhado mais intensamente no processo de formação continuada. Verificou-se que os educadores e os educandos conseguiram apropriar-se da descrição no âmbito da Língua Portuguesa, mais no seu aspecto literário. Houve dificuldades de trabalhar com os organizadores temporais e com a situação de permanência e/ou transformação relacionada à História, dificuldades que talvez possam ser solucionadas

com um trabalho mais intenso de interdisciplinaridade. Notou-se que o processo de formação continuada com os educadores indígenas Tupinikim do município de Aracruz ES tem contribuído para desenvolver conceitos acerca dos gêneros e tipologias textuais e da História. Observou-se, assim, que os encontros de formação continuada têm sido um espaço privilegiado para socializar os avanços e os impasses vivenciados na sala de aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 30 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COTA, G. (2002); FRANCHI, C. (1977; 2002); MARCUSCHI, L. A. (2002); MARQUESI, S. C. (2004); MUGRABI, E. (2002; 2004).

Estrangeiras: AUDIGIER, F. (1998; 2003); BACKTIN, M. (1977; 2003); BRONCKART, J. P. (1994; 1996); DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. (2004); REUTER, Y. (1998); SCHNEUWLY, B.; BRONCKART, J. P. (1985).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação dos formadores em avaliação da aprendizagem: o processo de formação inicial em debate.

Autor(a): Elda Damasio de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Isabel Franchi Cappelletti

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Elda Damasio de. *A formação dos formadores em avaliação da aprendizagem: o processo de formação inicial em debate*, São Paulo: PUC, 2007, 158 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação Inicial do Docente; Prática Avaliativa; Avaliação da Aprendizagem.

Descrição: Tendo como foco a avaliação da aprendizagem como um dos fatores da repetência e da evasão escolar essa Dissertação de Mestrado investigou questões relacionadas à formação inicial do docente em avaliação educacional. Apresentou como perspectiva a compreensão da formação dada aos alunos nos cursos de Pedagogia tendo como referência aspectos relacionados ao desenvolvimento da formação teórica em avaliação, às práticas desenvolvidas pelo professor e procedimentos que o futuro docente pretende desenvolver. Neste trabalho serão utilizadas, como categorias de análise, as percepções de professores e alunos referentes à avaliação da aprendizagem para que, ao direcionar o olhar para avaliação, possa questionar, também, os aspectos relacionados à formação do professor.

Metodologia: Para o desenvolvimento desta pesquisa optamos pela abordagem qualitativa. A pesquisa desenvolveu-se em dez faculdades ou universidades privadas situadas na grande São Paulo: São Paulo (capital), São Caetano, Santo André, São Bernardo e Diadema. Estas instituições oferecem cursos em diferentes áreas do ensino. Para esta pesquisa foi escolhido o curso de Pedagogia. Os sujeitos selecionados para

esta pesquisa foram os professores e alunos do curso de Pedagogia. Os professores escolhidos foram os que ministravam disciplinas relacionadas à avaliação. Os alunos selecionados para a pesquisa foram os que frequentavam o último ano do curso de Pedagogia. Fizeram parte da amostra 41 alunos e onze professores, dentre os quais dois pertenciam à mesma instituição (P8 e P9) e os outros, a estabelecimentos de ensino diferentes.

Conteúdo: O presente estudo encontra-se dividido em quatro capítulos. O Capítulo I apresenta uma pequena reflexão sobre a avaliação da aprendizagem na formação de professores, tema que fundamenta essa pesquisa. Vale ressaltar que a concepção de avaliação defendida neste estudo é aquela a serviço da aprendizagem que, integrada ao processo ensino-aprendizagem, possibilita mudanças positivas na organização do trabalho escolar, amplia as possibilidades de aprendizagem, proporciona melhores condições de meta-cognição para o professor e aluno diante do conhecimento. A exploração da perspectiva teórica fez-se através da seleção de autores cujos estudos vinculam-se à avaliação da aprendizagem ou a formação docente como: Nóvoa (1991), Candau (1996), Demo (1999), Perrenoud (1999), Rodrigues (1999), Sacristán (2000), Bonniol (2001), Cappelletti (2001), Hadji (2001), Libâneo (2001), Saul (2001), Vial (2001), Imbernón (2002), Franco (2004), Worthen (2004), entre outros. O Capítulo II refere-se à metodologia da pesquisa, com justificativa pela escolha da abordagem qualitativa e os procedimentos metodológicos utilizados. O Capítulo III apresenta a análise dos dados obtidos nas entrevistas feitas com docentes e discentes de cursos de Pedagogia. A organização dos dados deu-se a partir de temas convergentes do empírico coletado. As análises iniciais referem-se aos dados coletados dos docentes e apontam questões relacionadas à concepção de avaliação da aprendizagem defendida pelos professores e à formação em avaliação da aprendizagem, desenvolvida no curso de Pedagogia. Em seguida, são apresentadas as análises dos dados coletados dos discentes (formandos), referentes à formação em avaliação desenvolvida no curso de Pedagogia do qual fizeram parte, e sobre a prática avaliativa a ser desenvolvida pelos alunos quando atuarem como docentes. No Capítulo IV são apresentadas algumas considerações. A partir dos dados obtidos são apontadas pistas relacionadas à formação docente em avaliação da aprendizagem.

Conclusão: A análise dos dados coletados revelou que o tema avaliação foi trabalhado de forma restrita na formação inicial do docente, pela maioria das instituições de ensino. Visto como um tópico dentro da disciplina Didática, pouco ou nada se debateu sobre ele. Discutiu-se de forma geral, deixando de lado as especificidades da teoria de avaliação. Através da análise realizada pode-se inferir que, na formação inicial em avaliação, desenvolveu-se um ensino teórico desprovido de referenciais práticos ou com referenciais insuficientes para a ação avaliativa do futuro professor. Consequentemente, pouco interferirá na formação do professor para torná-lo mais competente para o ato de avaliar, mesmo porque, os docentes que tentaram fazê-la com procedimentos diferenciados não atenderam as perspectivas de uma avaliação a

serviço da aprendizagem. A dicotomia teoria e prática, identificada na formação inicial dos professores, tem reflexo direto na atuação dos futuros docentes. Dessa forma, é possível considerar que a dicotomia teoria e prática, nos cursos pesquisados, interferiu negativamente no processo de formação inicial do docente. Levou à fragilidade na construção teórica-prática dos conhecimentos em avaliação, intervindo no agir competente do futuro avaliador.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAPPELLETTI, I. F. (2001); FRANCO, M. L. P. B. (2004); LUCKESI, C. C. (2000).

Estrangeiros: HADJI, C. (2001); IMBERNÓN, F. (2002); PERRENOUD, P. (1993; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Estado do conhecimento sobre formação de professores (2003-2004): a educação a distância e o uso de TIC democratizam o saber?

Autor(a): Gustavo Pires Guimarães

Orientador(a): Prof^a Dr^a Iria Brzezinski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás-UCG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GUIMARÃES, Gustavo Pires. *Estado do conhecimento sobre formação de professores (2003-2004): a educação a distância e o uso de TIC democratizam o saber?* Goiânia: UCG, 2007, 170 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Educacionais; Educação a Distância; Tecnologias da Informação e Comunicação; Estado do Conhecimento; Análise de Conteúdo.

Descrição: Dissertação de mestrado cujo objeto é a formação de professores. O objetivo proposto foi a realização do Estado do Conhecimento sobre a Formação de Professores, com análise de teses e dissertações defendidas em Programas de Pós-Graduação em Educação, no período 2003-2004. O problema da investigação é: a formação de professores na modalidade a distância e o uso das tecnologias de informação e comunicação contribuem para a democratização do saber? Os principais referenciais teóricos utilizados foram: Moraes (1997), Valente (1998), Brzezinski (1999, 2004, 2006), Lévy (1999), Litwin (2001), Belloni (2003), Fragalle Filho (2003), Oliveira (2003), Silva (2003), Toschi (2005), Faria (2006), dentre outros.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa teórico-bibliográfica, com análise de conteúdo. O autor se vale de cinco procedimentos metodológicos para proceder suas análises, quais sejam: levantamento documental, leitura integral da produção discente que compõe a amostra, elaboração dos resumos analíticos no modelo REDUC, mapeamento dos dados em matriz analítica e configuração das categorias de análises e

descritores; e análise de conteúdo. Analisou-se também pesquisas empíricas de cunho quanti-qualitativo, que visam a acompanhar e ou a avaliar projetos para escolas públicas que focam o uso da televisão, de vídeoconferência, da internet, de computadores em ambientes computacionais educativos.

Conteúdo: O foco da pesquisa é a formação de professores na modalidade de educação a distância (EAD) e o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Tem como objetivo geral a realização do Estado do Conhecimento sobre Formação de Professores, com enfoque em EAD e no uso das TIC, em 4 teses e 17 dissertações defendidas no período 2003-2004. O autor efetuou a análise de conteúdo baseando-se em Bardin (2004), defensor da técnica essencialmente interpretativa, que vai além da compreensão imediata e espontânea; e Franco (2005), que pontua a “categorização como operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação seguida de um reagrupamento baseado em analogias, a partir de critérios definidos”. O trabalho está organizado em três capítulos. No primeiro capítulo, o autor apresenta uma visão geral da história da Educação a Distância ao mesmo tempo em que recupera prescrições e diplomas legais que instituem a EAD como modalidade de ensino no Brasil, o que implica também tratar das concepções de EAD. No segundo capítulo, faz-se uma reflexão sobre a concepção da EAD e a formação dos professores, as exigências para essa formação, a capacitação de tutores, o papel do professor pedagogo na formação de outros professores, dando destaque à importância dos conhecimentos acerca da EAD na formação de professores para a Educação Básica e para a Educação Superior. Finalmente, no terceiro capítulo os estudos desenvolvidos sobre o Estado do Conhecimento a respeito da formação de professores com enfoque na Educação a Distância e o uso das TIC na Educação, abrangem teses e dissertações do biênio 2003-2004. O levantamento documental das dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas nos Programas de Pós-Graduação credenciados pela CAPES/MEC, no período de 2003-2004, foi feito pelo acesso ao acervo do Portal da CAPES, via *internet* e permitiu a obtenção de uma visão global da produção discente, em todas as áreas do conhecimento. Resultou do levantamento a localização de 240 trabalhos, sendo 73 (30%) com foco em EAD e 167 (70%) em TIC. Dos 240 trabalhos selecionados nas diversas áreas do saber, 98 (41%) são da área de Educação e 142 (59%) trabalhos pertencem às demais áreas do saber. No conjunto dos 98 trabalhos da área da Educação, foram encontrados 16 (16%) com foco em EAD e 82 (84%) com temas em TIC.

Conclusão: O resultado das pesquisas levou o autor à constatação de que o estudo do Estado do Conhecimento sobre formação de professores com a utilização da EAD e das TIC revela indicativos e possibilidades de democratização do saber, à medida que professores se formam, capacitam-se e se aperfeiçoam valendo-se da educação a distância e das tecnologias de informação e comunicação. O período 2003-2004, objeto da pesquisa, contempla teses e dissertações que mostram a intensidade de temas e as análises críticas e construtivas dos discentes da pós-graduação. Essas análises colaboram muito para a divulgação de programas de EAD efetivados com apoio

financeiro do poder público, particularmente do Governo Federal. Por outro lado, a avaliação do impacto de tais programas, também apresentada nos trabalhos acadêmicos estudados, serve para fazer distinção entre a formação de professores a distância em programas e cursos de qualidade, e a formação de professores com vistas a melhorar as “estatísticas” educacionais, por isso de qualidade contestável. O autor também infere de sua pesquisa que a EAD, nos dias atuais, vem criando oportunidades educativas para um número cada vez maior e crescente de profissionais que atuam como professores e necessitam de formação de qualidade. Vale ressaltar que também se observou certa resistência da escola básica e dos profissionais que nela atuam quanto a aceitarem mudanças provocadas por novas metodologias e técnicas pedagógicas que se valem das TIC. Tal resistência retarda a incorporação das inovações; mas em certos casos, porém, não há resistência, mas, sim, professores que se mostram cautelosos frente aos possíveis “modismos” que invadem a escola básica. A formação de professores via EAD, quer seja inicial quer seja continuada, foi objeto de estudo das diversas dissertações e teses, ressaltou-se a falta de pesquisas direcionadas para a educação a distância na formação de professores para Educação Infantil, pois os trabalhos abordaram mais os Ensinos Fundamental, Médio e Superior. A sugestão do autor é que sejam tomadas como temáticas para futuras teses e dissertações de professores esse tema ainda emergente, qual seja, a formação para a Educação Infantil a distância.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os saberes dos professores do ensino fundamental da educação de adolescentes, jovens e adultos.

Autor(a): Esmeraldina Maria dos Santos

Orientador(a): Profª Drª Maria de Araújo Nepomuceno

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica de Goiás–UCG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Esmeraldina Maria dos. *Os saberes dos professores do ensino fundamental da educação de adolescentes, jovens e adultos*. Goiânia: UCG, 2007, p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCG.

Palavras-chave: Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos; Saber Sistematizado; Senso Comum; Formação Profissional Docente.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou investigar os saberes dos professores do segundo segmento do ensino fundamental da Educação de Jovens e Adultos (Eaja). Tem como objeto de estudo investigar os saberes que permeiam as práticas dos professores de Eaja que atuam de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental noturno. A autora usa como referencial teórico alguns autores, entre os quais destaca: Chauí (1996, 2001, 2003, 2006); Miranda (1997, 2004, 2005,); Gramsci (2004); Coelho (1994, 1998, 2003, 2004, 2006,); Arroyo (2000) e outros.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa. A autora justifica sua decisão decorrente do entendimento de que tal abordagem aproxima o investigador do mundo ou do ambiente natural dos sujeitos da pesquisa, possibilitando a coleta e a compreensão mais precisa dos dados necessários para a construção do objeto em estudo. O foco de investigação da abordagem qualitativa está no processo e não no resultado, visando desvendar o interior do fenômeno investigado. Com as evidências obtidas na observação empírica direta que se pode refletir de forma mais lúcida sobre a complexidade do comportamento do sujeito. Por isso, esse tipo de

abordagem trabalha, preferencialmente, com dados descritivos, com análise indutiva, notas de campo, documentos, entrevistas e outros, buscando desvendar, ao mesmo tempo, o sujeito e o seu universo. Nessa perspectiva, a pesquisa envolveu três tipos de obtenção de conteúdo: bibliográfico (livros, artigos, dissertações e teses); documental (leis, decretos, relatórios, projetos, declarações, propostas etc.) e de fontes institucionais (planos, projetos, regimentos, etc.); e pesquisa de campo ou realizada no ambiente de atuação dos sujeitos investigados.

Conteúdo: O estudo está dividido em três capítulos. O primeiro capítulo conceitua e discute, com base em um conjunto de obras de autores com afinidade com a perspectiva epistemológica (Abbagnano, 1982); (Miranda, 2004); (Pinto, 1985); (Saviani, 2004); (Chauí, 1996); (Gramsci, 2004), a produção do conhecimento, de saberes sistematizados e do senso comum e o papel da universidade nesse processo. A conceituação desses termos teve como objetivo encontrar elementos teóricos que pudessem fundamentar o entendimento a cerca dos saberes que permeiam a prática dos professores do ensino fundamental de Eaja nas suas relações no cotidiano escolar. Ainda no primeiro capítulo, a autora faz um paralelo entre o senso comum e o saber sistematizado. Incursionar pela universidade permitiu estabelecer relações para a compreensão de sua importância como lugar prioritário da formação docente. Com os dados apreendidos na realidade empírica, o segundo capítulo se orientou para a discussão da especificidade da EJA como modalidade de ensino, e suas implicações com os saberes docentes. Com base na literatura especializada, das informações apreendidas nas entrevistas e anotações, fez-se um esforço teórico para situar a trajetória da Eaja na SME de Goiânia, a especificidade dos saberes da Eaja e suas relações com o conhecimento sistematizado e do senso comum na formação e atuação do professor. O terceiro capítulo analisa as falas dos sujeitos entrevistados, buscando apreender, por meio de seus discursos, os saberes que permeiam suas práticas de ensinar. Os dados analisados constituíram um conjunto de elementos que possibilitaram apreender o percurso formativo desses sujeitos, os saberes dos professores e suas implicações na prática da Eaja, os desafios que demanda a Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos no campo da formação docente e discente. A discussão desenvolvida no terceiro capítulo foi mediada pelas articulações permanentes com os referenciais trabalhados no primeiro e no segundo capítulos da pesquisa. O trabalho visou investigar o processo de aquisição dos saberes que permeiam as práticas dos professores que atuam na educação de adolescentes, jovens e adultos por meio da análise do conteúdo dos discursos dos próprios professores que atuam nessa modalidade e que foram localizados na rede municipal de Goiânia. Em linhas gerais, ele buscou: apresentar as contradições vividas por tais professores no decorrer da prática docente que vivenciam; identificar os desafios colocados por tal prática e o modo como os professores nela envolvidos enfrentam esses desafios; compreender a especificidade educativa de que falam esses professores.

Conclusão: A autora destaca a esperança fundamental que norteou o caminho desta pesquisa desde o seu início: a de poder contribuir com subsídios para discussão

das questões de fundo que dificultam, quando não impedem, o exercício docente dos profissionais que atuam na Eaja, especialmente o dos professores que trabalham com o segundo segmento dessa modalidade. Nesse sentido, várias questões que surgiram do decorrer do processo da pesquisa, indicadas pelos próprios sujeitos da pesquisa e pelo processo da pesquisa propriamente dito, podem ser de grande valia. Alguns dos professores indagados afirmaram, simultaneamente, desconhecer e desejar conhecer dos pontos de vista histórico e social o adulto que ele educa, este estudo focalizou alguns aspectos da prática docente, interrogando de modo articulado os saberes dos professores que atuam na Eaja e os desafios postos pelo exercício dessa prática por meio da lida com essa modalidade educativa, especialmente, o desafio da especificidade que ela exige. Este estudo permitiu uma reflexão sobre os saberes dos professores de todas as áreas que compõem as disciplinas do currículo de quinta a oitava séries na Eaja, tidas como unidades autônomas, fechadas em si. Os relatos evidenciam que a BCP, ainda que de forma tímida, busca romper a compreensão das disciplinas como unidades autônomas por meio de uma possível aproximação entre os conhecimentos dos diferentes docentes, e deles, pela interdisciplinaridade e pelo trabalho coletivo, como propostas específicas de atendimento aos adolescentes, jovens e adultos. Os professores investigados apontaram problemas ligados à complexidade da sociedade contemporânea que impõem desafios ao professor que exige uma ampla formação acadêmica, com compreensão histórica dos avanços da ciência, das novas tecnologias, em contraposição a uma formação técnica, sem consistência teórico-metodológica, apoiada em uma visão quase sempre estreita e voltada para o mercado de trabalho, e às vezes nem isso. Desse modo, educar na modalidade de educação de adolescentes jovens e adultos exige uma formação que se constitui com base nos conhecimentos das áreas das humanidades com fundamentos teóricos amplos, capazes de fornecer uma bagagem sólida, com capacidade teórico-prática de mediar a aquisição e a reinterpretação dos conhecimentos históricos acumulados pela humanidade, disponibilizados e que precisam ser apropriados pelos alunos provenientes de realidades tão específicas, como os da Eaja. Construir um ideário de formação para o educador e para o educando com o objetivo de formar um dirigente comprometido com as questões democrático-sociais, na via contrária ao projeto hegemônico de sociedade vigente, é papel da universidade no seu compromisso com a escola básica, dos educadores com os educandos e dos sistemas oficiais de ensino com a sociedade. Ao considerar os aspectos desafiadores do trabalho docente do professor de Eaja ante as condições objetivas de sua realização pôde ser constatado que a universidade tem um papel fundamental na construção de uma educação básica de qualidade, ampliando suas ações e atuações no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com o objetivo de propor formação superior sólida nas licenciaturas, propiciar incentivos às pesquisas nas modalidades educacionais, contrapondo-se ao modelo dominante de educação do projeto neoliberal.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais e estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Resgate das memórias lúdicas de educadores do ensino fundamental I, em uma escola privada de Maringá-PR.

Autor(a): Sandra Luciane França

Orientador(a): Prof^a Dr^a Olga Ribeiro de Aquino

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FRANÇA, Sandra Luciane. *Resgate das memórias lúdicas de educadores do ensino fundamental I, em uma escola privada de Maringá-PR*. Londrina:UEL, 2007, 135 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Memórias; Educadores; Brincar; Infância; Realidade Social; Educação Lúdica.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado teve por objetivo pesquisar e resgatar o espaço, o tempo e as lembranças do brincar em diferentes gerações de educadores, na cidade de Maringá-PR, por se tratar de algo fundamental para o desenvolvimento psico-afetivo, a sociabilização, a interação e a elaboração de angústias e traumas do ser humano, assim como analisar a forma como experienciaram o brincar e sua influência na relação/forma com que ele estabelece o lúdico em sua prática com os educandos.

Metodologia: Esta investigação valeu-se da abordagem qualitativa com enfoque sócio-histórico. Num primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica, o que forneceu a pesquisadora o subsídio necessário para compreender teoricamente questões sobre o assunto analisado. Num segundo momento, de natureza empírica, foram realizadas entrevistas semidirigidas com os educadores atuantes, bem como com a equipe educacional (psicólogas escolares, diretoras, coordenadoras, pedagogas) que lidam de forma direta com as crianças no ensino Fundamental I. Para as entrevistas, foram utilizados um roteiro de entrevista-base, um gravador, lápis e um bloco de

anotações. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola de Educação Infantil e ensinos Fundamental e Médio, situada na cidade de Maringá, Estado do Paraná. Para a realização desta pesquisa foram entrevistados todos os educadores do Ensino Fundamental I, desde os professores que estavam atuando em sala em 2005 e 2006 (anos da realização da pesquisa) quanto coordenadora, psicólogas, pedagogas e diretora que trabalham com essas idades de forma direta, visto que todo o desenvolvimento e o investimento no lúdico estão relacionados a uma equipe de educadores escolares.

Conteúdo: O presente estudo está dividido em cinco capítulos. O primeiro capítulo deste trabalho apresentou reflexões de autores como Bosi (1979), Certeau (1994), Catani (1997), entre outros, como uma explanação sobre o foco de pesquisa, a “memória”, visto que é fundamental o entendimento de como esse mecanismo funciona e em que pode “colaborar” com os educadores em sua prática com as crianças. O segundo capítulo descreveu o educador e a cultura do brincar, visto que o “ser criança – brincar” também é objeto desta análise, pois o educador de hoje foi também criança, no passado, e traz consigo lembranças remotas dessa fase. Entender como a infância era vista em séculos passados e trazer essa informação para a vida como educadores, é imperativo para auxiliar as ações para a formação do ser humano. Autores como Benjamim (1984), Áries (1981), Brougère (1997), entre outros, foram importantes e necessários para tal compreensão. No terceiro capítulo descreveu-se o educador como sujeito humano em sala de aula, ou seja, sua vida, suas ações – reações, formação acadêmica envoltas em sua prática, no dia a dia, enquanto profissional participante diretamente no desenvolvimento da criança. Nesse momento, autores como Freire (1996), Chauí (1987) e Nóvoa (1988, 1993, 1995), entre outros, somaram muito ao corpo teórico, fornecendo uma visão mais ampla do educador como pessoa e sua realidade na atuação escolar. No quarto capítulo apresentou-se a metodologia aplicada para a realização do trabalho, mostrando a importância da abordagem qualitativo descritiva para sua concretização. Apresentaram-se também os instrumentos utilizados para a coleta dos dados, como: observações do ambiente, entrevistas semiestruturadas e a caracterização da escola onde se realizou a pesquisa. No quinto capítulo foram descritos, com base no embasamento bibliográfico realizado, os resultados constatados e analisados durante o decorrer da pesquisa, percebendo em que a memória pode contribuir para a ação-reação do educador em sua práxis. Apresentaram-se também contribuições significativas para que o resgate dessas “memórias” fortaleça o elo do brincar, de forma cada vez mais significativa, na vida e no desenvolvimento dos alunos, assim como dos professores pesquisados. Com isso, a autora ressaltou que, com uma melhor compreensão do quanto o lúdico pode marcar de forma positiva a vida de uma criança, faz-se necessário cada vez mais aplicá-lo na prática pedagógica.

Conclusão: Esta pesquisa possibilitou ampliar o entendimento de que o brincar é atividade própria da criança e do ser humano em geral. Já que a criança necessita brincar para ser ela mesma, para desenvolver-se, para construir conhecimentos, expressar suas emoções, entender o mundo que chega até ela, pode-se afirmar que

ela tem o direito de brincar e que os adultos, principalmente os educadores, têm o compromisso político-pedagógico de possibilitar o exercício desse direito, assegurando a sobrevivência dos sonhos humanos, de maneira a promover uma construção de conhecimentos, vinculando-os ao prazer de viver. As falas das entrevistadas possibilitou, ainda, observar que os educadores que mais brincaram em sua infância estão “mais preparados” ludodidaticamente para contribuir com o desenvolvimento dos seus educandos, de maneira a transformar uma simples brincadeira em atividades ludoeducativas que favoreçam o aprendizado singular de cada criança/estudante que está ao seu lado. Assim, a partir desses resultados é possível afirmar que o brincar é fundamental para o desenvolvimento da criança e do adulto. É um instrumento imprescindível ao desenvolvimento psicológico, emocional, interacional, físico, mental, entre outros benefícios, visto que o passado, as memórias, os esquecimentos (in)voluntários não só dizem quem somos mas também permitem que nos projetemos rumo ao futuro; isto é, dizem quem poderemos ser enquanto educadores.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 68 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOSI, E. (1979); FREIRE, P. (1986; 1996); KISHIMOTO, T. M. (1997; 1998; 1999).

Estrangeiras: BROUGÈRE, G. (1997); NÓVOA, A.; FINGER, M. (1988); VYGOTSKY, L. S. (1983; 1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica do professor de Administração: um estudo por meio da metodologia da problematização.

Autor(a): Daniel Fernando Matheus Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Neusi Aparecida Navas Berbel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GOMES, Daniel Fernando Matheus. *A prática pedagógica do professor de Administração: um estudo por meio da metodologia da problematização*. Londrina: UEL, 2007, 218 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Ensino de Administração; Formação Docente; Ensino-Aprendizagem; Metodologia da Problematização; Ensino Superior.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo analisar características da atuação pedagógica de docentes de Administração e seus possíveis efeitos na aprendizagem dos alunos, no intuito de contribuir para a construção desse conhecimento, assim como verificar a visão dos alunos e egressos em relação aos efeitos de diferentes posturas pedagógicas de seus professores a respeito de seu aprendizado.

Metodologia: Dentre as diversas alternativas metodológicas de pesquisa para a consecução deste estudo, foi escolhida a Metodologia da Problematização, sendo que esta pode ser classificada como uma abordagem de pesquisa predominantemente qualitativa. Partiu-se, assim, de um relato de experiência do autor com a temática, uma consulta a alunos das instituições de ensino superior envolvidas, além de consultas a documentos das IES e outros textos relacionados ao foco de estudo. Na sequência passou-se por uma reflexão acerca dos possíveis fatores e determinantes maiores do problema, para então se definirem os seus pontos-chave. Na continuidade de aproximação da realidade que se tomou como foco de investigação, aplicaram-se três questionários, um a docentes, outro a discentes e outro a egressos, em duas instituições de ensino

superior, situadas no Estado do Paraná, uma pública e uma privada, que ofertam cursos de Administração, com o intuito de levantar dados que fornecessem subsídios para a problematização da temática a ser estudada. Selecionaram-se aleatoriamente 18 docentes, 30 discentes e 11 egressos destas instituições.

Conteúdo: A presente análise conta com quatro capítulos. Na introdução são expostos os objetivos, a justificativa do estudo e a metodologia e os primeiros passos da investigação. Cabe salientar que essa metodologia utiliza-se do Arco de Charles Maguerez, apresentado e explicado pela primeira vez por Bordenave e Pereira, em 1977. O esquema do Arco é composto por cinco fases: a observação da realidade (problema), a definição dos pontos-chaves que busca refletir sobre os possíveis fatores associados ao problema, a teorização, o levantamento das hipóteses de solução dos problemas e a aplicação à realidade. O primeiro capítulo descreve a problematização da realidade focalizada para o estudo a fim de eleger o problema central da investigação. Para isso, partiu-se de um relato de experiência do autor com a temática, uma consulta a alunos das instituições de ensino superior envolvidas, além de consultas a documentos das IES e outros textos relacionados ao foco de estudo. Na sequência, passou-se por uma reflexão acerca dos possíveis fatores e determinantes maiores do problema, para então se definirem os seus pontos-chave. No segundo capítulo se inicia a etapa da Teorização, momento em que se buscará sistematizadamente as informações técnicas, empíricas, oficiais etc., com os procedimentos e instrumentos já conhecidos para investigação científica. Nesta etapa foram colhidas as informações necessárias em diferentes fontes, a respeito de cada um dos pontos-chave e se procedeu a análise dessas informações, que levarão, na etapa seguinte, as hipóteses de solução. Com base nos objetivos estabelecidos para esta investigação, fez-se necessário que também se desse vez ao pensamento das pessoas que fazem parte do contexto deste estudo, ou seja, alunos, docentes e egressos dos cursos de Administração, das IES envolvidas. Para tanto, o terceiro capítulo dedicou-se a análise “a respeito da prática” docente, operacionalizada por meio da aplicação de questionários compostos por questões objetivas e subjetivas. Completando o arco de Maguerez e a investigação, o quarto capítulo deste trabalho trata das etapas das hipóteses de solução e da aplicação à realidade, com considerações sobre o que ele representou para seu autor. É importante registrar que desde o início da investigação, pensou-se na contribuição que ela poderia trazer para todos os envolvidos. Por isso, esses passos finais da Metodologia da Problematização antecedem uma ação concreta do pesquisador, enquanto cidadão, que se prepara para uma atuação social cada vez mais informada e consciente, conforme se lê em Bordenave e Pereira (1977) e Berbel (1999).

Conclusão: Este estudo fez com que com que a revisão de velhas posturas fosse exigida para que se pudesse dar conta de compreender os problemas encontrados e, por meio desse confronto, buscar sua superação. Percebeu-se que os desafios enfrentados são sempre férteis de possibilidades, pois ao mesmo tempo em que fazem emergir fragilidades e limitações, são capazes de despertar o indivíduo para a procura de uma

solução, a busca do desenvolvimento e o compromisso de contribuir com a transformação do meio em que vive. Essa intencionalidade pode também ser representada pela opção metodológica. Sabendo que outros caminhos poderiam ser adotados, optou-se pela Metodologia da Problematização, baseada no Arco de Magueréz. Através da caminhada por essa realidade, ao refletir sobre o problema extraído para investigação, ao pesquisar a respeito dos pontos-chave, ao elaborar hipóteses de solução e ao definir-se o compromisso de intervir na realidade de uma forma considerada possível, percebeu-se que outros olhares sobre essa mesma realidade podem ter diferentes significados e trazer outros questionamentos, abrindo-se, com isso, muitas possibilidades e um vasto campo de pesquisas que ainda deverão ser implementadas para que a transformação esperada possa ser concretizada.

Referências bibliográficas ou fontes: 96 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. (2002); BERBEL, N. A. N. (1998; 1999); CUNHA, M. I. (2001); FARIA, W. (1987); FREIRE, P. (1979; 1996; 1983).

Estrangeiras: BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. (1977); DEWEY, J. (1959); PERRENOUD, P. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores para o uso da informática no processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais em classe comum.

Autor(a): Eromi Izabel Hummel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Célia Regina Vitaliano

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: HUMMEL, Eromi Izabel. *A formação de professores para o uso da informática no processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais em classe comum*. Londrina: UEL, 2007, 207 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Formação de Professores; Recurso Computacional; Prática Pedagógica; Alunos com Necessidades Educacionais Especiais; Tecnologias Educacionais.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado objetivou investigar a formação adquirida pelos professores atuantes nas séries iniciais, durante o processo de vida acadêmica e profissional no que tange à utilização do computador como ferramenta de apoio pedagógico junto aos alunos com NEE em sala de aula, mas também a forma como utilizam o referido recurso tecnológico com vistas a organizar diretrizes para aprimorar a sua formação em serviço.

Metodologia: Este estudo apresenta as características de uma pesquisa qualitativa e descritiva, com estudo de caso. Diante dos dados levantados sobre o número de alunos com NEE que frequentavam a classe comum do ensino regular e utilizavam computador, a amostra de participantes desta pesquisa foi constituída de dois grupos: grupo 1 formado pelos professores que atuaram em 2005 e o grupo

denominado 2 formado pelos professores que atuaram a partir de 2006. O primeiro grupo foi constituído por quatro professoras das séries iniciais que tiveram experiência na utilização o computador como ferramenta pedagógica no atendimento de alunos com Necessidades Educacionais Especiais – NEE. O segundo grupo de participantes foi constituído de sete professoras regentes e duas professoras auxiliares. Optou-se pela entrevista semiestruturada como procedimento de coleta dos dados. As entrevistas foram realizadas nas escolas municipais da cidade de Londrina-PR, em uma sala, com o menor ruído possível. Para realizar a pesquisa foram utilizados os seguintes materiais: folhas de sulfite com o roteiro da entrevista, gravador portátil com sensor de voz para gravação das entrevistas, sete fitas-cassete, caneta para eventuais anotações no transcrito das entrevistas e computador para transcrição das informações.

Conteúdo: A presente investigação conta com três capítulos. O primeiro capítulo apresenta informações sobre o atendimento aos indivíduos com Necessidades Educacionais Especiais, assim como descreve como a informática é utilizada na Educação Especial e descreve as abordagens instrucionistas e as construcionistas. Trata também da deficiência física e sua relação com a formação de professores e ainda expõe os objetivos gerais e específicos desta análise. O segundo capítulo apresenta o método utilizado durante a pesquisa. Considerando os objetivos da pesquisa e a sequência da coleta de dados, o terceiro capítulo apresenta e discute os resultados de acordo com as respostas obtidas. Com base na leitura das transcrições das entrevistas realizadas e considerando os objetivos da pesquisa, foi organizada uma grade contendo quatro temas gerais com suas respectivas categorias que servirão de fonte para analisar os dados coletados, a saber: Tema 1 – Formação para o uso da tecnologia computacional; Categorias de análise: 1. Formação acadêmica recebida para a utilização das tecnologias na prática pedagógica; 2. Conhecimentos básicos de informática; 3. Formação recebida em serviço sobre o uso do computador no contexto escolar; 4. Formação em serviço recebida para a utilização do computador em sala de aula no atendimento de alunos com NEE; 5. Orientações recebidas sobre a utilização do computador no atendimento do aluno com NEE; 6. Contribuições dos cursos frequentados para o atendimento do aluno com NEE; 7. Necessidades de orientação para atender melhor o aluno com NEE que utiliza o computador em classe comum; Tema 2 – Práticas Pedagógicas com a utilização do computador; Categorias de análise: 1. Formas de utilização do computador no atendimento dos alunos com NEE; 2. Vantagens da utilização do computador no atendimento do aluno com NEE; 3. Dificuldades para utilizar o computador no atendimento do aluno com NEE; 4. Sugestões para melhorar o atendimento do aluno com NEE que utiliza o computador em classe comum; Tema 3 – Sugestões para melhorar a formação inicial e em serviço; Categorias de análise: 1. Sugestões para melhorar a formação inicial das participantes em relação ao uso das Tecnologias no atendimento educacional de alunos com NEE; 2. Sugestões para melhorar a formação em serviço das participantes em relação ao uso das Tecnologias no atendimento educacional de alunos com NEE e Tema 4 – Diretrizes para a formação dos professores para a utilização do computador no atendimento de alunos com NEE.

Conclusão: Os resultados obtidos evidenciaram que na análise do tema “Formação para o uso da tecnologia computacional”, os professores em sua maioria não receberam formação acadêmica sobre esta questão. Foi possível perceber, por meio dos dados analisados, que é de fundamental importância que os cursos de graduação, especialização ou mesmo de formação em serviço devem formar professores reflexivos e com atitudes inclusivas, que compreendam o verdadeiro significado de uma educação Inclusiva, fazendo uso dos diferentes recursos tecnológicos a fim de possibilitar o desenvolvimento educacional pleno dos alunos com NEE, modificando e adaptando os sistemas de apoio e o currículo de acordo com as necessidades deles. Certas situações apresentadas pelas participantes chamou a atenção da pesquisadora, ou seja, o despreparo e a falta de informações sobre as NEE de seus alunos e sobre o planejamento educacional adequado às suas potencialidades. No entanto, observou-se que algumas professoras não só compreendiam a importância do computador como ferramenta pedagógica, mas também suas dúvidas quanto à forma de utilização, pois buscaram alternativas para disponibilizar ao aluno um ambiente rico e diferenciado de aprendizagem, como também estavam atentas às questões referentes à inclusão propriamente dita. Constatou-se ainda que elas demonstravam estar comprometidas com seu trabalho pedagógico, ligadas ao novo e dispostas a enfrentar desafios propostos.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. B. (1996; 2000; 2001); MANTOAN, M. T. E. (2005a; 2005b; 2006); MENDES, E. G. (2002); RIBEIRO, M. L. S.; BAUMEL, R. C. R. C. (2003); VALENTE, J. A. (1995a; 1999; 2002; 2003, 2006a).

Estrangeiras: COLL, C.; MARCHESI, Á.; PALACIOS, J. (2004); PAPERT, S. (2002); PIAGET, J. (1972; 1973); STAINBACK, W.; STAINBACK, S. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As concepções de História presentes no Ensino Fundamental: as relações entre a historiografia, metodologias e o ensino de História.

Autor(a): Airton Moraes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marlene Rosa Cainelli

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MORAES, Airton. *As concepções de História presentes no Ensino Fundamental: as relações entre a historiografia, metodologias e o ensino de História*. Londrina: UEL, 2007, 242 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strico Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Ensino de História; Métodos de Ensino; Historiografia; Formação de Professores; Ensino Fundamental; Prática Pedagógica.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo compreender se as “novas abordagens historiográficas” estão presentes nos métodos de ensino utilizados pelo professor do Ensino Fundamental, assim como analisar a contribuição do discurso historiográfico no processo de ensino, verificar se as renovações historiográficas estão sendo inseridas nos livros didáticos e identificar a influência de elementos presentes no contexto escolar, tais como o apoio pedagógico e estrutura física da escola.

Metodologia: Optou-se neste estudo pela pesquisa do tipo etnográfica sob a perspectiva qualitativa de análise. Foram abordados, dentro do contexto escolar, dois professores de História que ministram aulas para turmas de 6^a série do Ensino Fundamental II, sendo um da rede pública e outro da rede privada de ensino do município de Londrina. A fim de coligir o maior número de informações, decidiu-se utilizar a técnica da triangulação, com a utilização dos seguintes procedimentos: a) Observação em sala de aula com a finalidade de imergir no contexto pesquisado visando identificar as relações pedagógicas e historiográficas presentes no discurso do professor; b) Entrevistas estruturadas com professores de História para identificar

suas concepções historiográficas, pedagógicas, jornada de trabalho e o nível formação acadêmica; c) Análise do material didático utilizado pelo professor junto aos alunos, com o objetivo de verificar as incorporações das abordagens historiográficas discutidas no meio acadêmico; d) Entrevistas estruturadas com os supervisores pedagógicos no intuito de identificar a parcela de contribuição no processo de ensino de História; e) Observação do espaço físico e material da escola para buscar compreender a influência do contexto no processo de ensino; f) Questionários compostos por questões abertas e fechadas respondidas individualmente pelos alunos em sala de aula em dois momentos, com intuito de identificar numa primeira etapa, os conhecimentos prévios e, no segundo momento, os conhecimentos construídos por meio das intervenções do professor.

Conteúdo: As considerações deste trabalho foram distribuídas em três capítulos. No primeiro, foi realizada uma discussão abordando a importância do ensino de História numa época voltada ao utilitarismo. Logo a seguir, foram tecidas algumas considerações pertinentes à História do Ensino de História. Nessa concepção, para compreender como se dá a dinâmica do processo de ensino de História, se fez necessário analisar sua gênese enquanto disciplina escolar. Finalizando a primeira etapa deste trabalho, apresentaram-se as diferentes vertentes historiográficas e seus respectivos contextos históricos em que ocorreu sua gênese. A opção por analisar as escolas históricas tendo como referencial seu contexto é muito salutar, uma vez que as verdades históricas visam responder as questões suscitadas em sua época. No segundo capítulo, as lentes foram voltadas para a dinâmica presente no processo de ensino-aprendizagem. Entre os temas tratados, enfatizou-se a importância de o professor levar em consideração o conhecimento prévio que o aluno detém sobre um determinado conhecimento histórico. Tais conhecimentos servirão de base para a construção dos conceitos históricos científicos. Neste sentido, o ensino de História que ocorre na sala é influenciado por inúmeros fatores presentes dentro e fora do espaço escolar. Concluída esta importante discussão, apresentou-se de forma pontual a formação acadêmica do professor de História. Para tal, buscou-se mostrar na bibliografia especializada vários apontamentos que mostram a relevância de uma formação que busque articular: leituras historiográficas, discussões pedagógicas e questões relacionadas à psicologia educacional. O terceiro capítulo teve início, refletindo sobre as concepções historiográficas e pedagógicas dos professores pesquisados. Visando articular a referida análise, procedeu-se a uma exposição na qual se buscou contrapor as respostas obtidas na entrevista com a atuação do professor em sala de aula reunidas durante as observações de campo. No momento seguinte, foi realizada a análise do livro didático tendo como referenciais autores que pesquisam o tema. O objetivo foi mapear as concepções historiográficas presentes nos manuais didáticos utilizados nas escolas pesquisadas. Dando continuidade ao capítulo, procurou-se estabelecer as relações existentes entre o apoio pedagógico e as opções didáticas eleitas pelos professores em sala de aula. No momento final, além de demonstrar como foi construído o questionário que serviu de base para o levantamento dos dados junto aos alunos, apresentou-se a análise deste instrumento. Com tal exposição almejou-se identificar nas respostas dos alunos a metodologia do professor.

Conclusão: Os resultados da pesquisa apontam que a formação deficitária do professor no que tange à relação entre teoria historiográfica e prática de ensino, conjuntamente com as más condições de apoio pedagógico oferecidas pela escola, compromete de maneira significativa a construção do pensamento histórico dos alunos. Constatou-se que apesar de os professores “conhecerem” as novas formas de escrever a História, no momento de atuar optam, em muitos casos, por trabalhar de forma tradicional. Como os professores pesquisados afirmaram na entrevista que não tiveram a oportunidade de exercitar seu ofício de forma adequada durante a graduação, o pesquisador foi induzido a pensar que os docentes estariam seguindo, em alguns momentos, as referências que tiveram enquanto alunos do Ensino Fundamental e Médio. Isto é, estariam espelhando sua prática nos seus antigos professores. Deixando de lado a elucubração quanto à possível causa da permanência de metodologias voltadas ao modelo tradicional, o que fica patente é que tais práticas pouco contribuem para que o ensino de História possibilite meios para que os alunos possam pensar historicamente, fato este primordial para servir de guia em nossa caminhada enquanto seres humanos.

Referências bibliográficas ou fontes: 144 nacionais e 55 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BITTENCOURT, C. M. F. (1993; 1998a; 1998b; 1998c; 2004); CAINELLI, M. R. (1999); CARDOSO, C. F. S. (1984; 1990); FONSECA, S. G. (2003; 2005a; 2005b; 2005c; 2005d); GATTI JUNIOR, D. (1999; 2005).

Estrangeiras: BLOCH, M. L. B. (2001); BRAUDEL, F. P. A. (1978a; 1978b); BZUNECK, J. A. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Leitura e suas práticas: um estudo junto a professores e alunos de um curso de ensino médio para a formação de professores.

Autor(a): Lucinéia de Souza Gomes Moreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MOREIRA, Lucinéia de Souza Gomes. *Leitura e suas práticas*: um estudo junto a professores e alunos de um curso de ensino médio para a formação de professores. Londrina: UEL, 2007, 193 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Leitura; Práticas de Leitura; Formação de Professores; Alfabetização; Letramento; Diretrizes para o Ensino da Leitura.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado buscou caracterizar as relações entre as concepções de leitura veiculadas nos documentos oficiais para o ensino médio (PCNs e Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná) e as de professores e alunos de um curso de Formação de Docentes da Educação Infantil para as séries iniciais do ensino fundamental. Para tanto, delineou-se o perfil leitor de professores e alunos de um curso de Formação de Docentes por meio de suas práticas de leitura.

Metodologia: O presente trabalho enquadra-se nos moldes de pesquisa quantitativa e qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma escola pública do Norte Pioneiro do Estado do Paraná. Um total de 83 participantes (N=83) contribuiu para a execução do presente trabalho, tendo por referência dois grupos dos envolvidos no "Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e das séries Iniciais": 61 alunas e 22 professoras. Na pesquisa utilizamos os instrumentos abaixo relacionados: Carta de Apresentação à direção a fim de formalizar o primeiro contato estabelecido anteriormente através de uma conversa, na qual pedimos a permissão para desenvolver a pesquisa na escola e no curso eleito; nesta carta informamos também a direção a respeito das professoras

que comporiam a amostra; Carta-convite utilizada para estabelecer o primeiro contato com as professoras das turmas selecionadas para a composição da amostra; Termo de Consentimento Esclarecido dos participantes; Questionários para traçar o perfil geral dos participantes e suas práticas leitoras; – Questionário (Prescrições, controles e práticas de leitura de estudo) para levantamento das opiniões dos alunos acerca das leituras indicadas por seus professores; – Questionário (Prescrições, controles e práticas de leitura de estudo) para levantamento das opiniões dos professores acerca das leituras indicadas para seus alunos e levantamento das dificuldades por eles encontradas; Escala das Funções de Leitura.

Conteúdo: O presente trabalho está organizado em três capítulos. No capítulo I, a revisão bibliográfica configurou-se como uma tentativa de demonstrar algumas determinantes que circunscrevem o ensino da leitura na escola pública brasileira, explicitamente no ensino médio, bem como as concepções de leitura veiculadas em documentos oficiais, especificamente nos PCNs. Nessa direção, destaca-se que o nome de maior proeminência na história da leitura e escolarização, atualmente, é o do sociólogo francês Roger Chartier (2001). Sua obra, em especial, “Cultura Escrita, Literatura e História: Conversas de Roger Chartier com Carlos Aguirre Anaya, Jesús Anaya Rosique, Daniel Goldin e Antonio Saborit”, tem sido tomada como referência para as mais recentes produções. No que diz respeito às Diretrizes para o Ensino da Leitura, utilizou-se como fontes os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e as Diretrizes Curriculares para o Estado do Paraná, assim como nas ponderações de estudiosos que se anteciparam a nós no exame desta questão, de modo especial nos recortes feitos por eles quando apontam para a presença das teorias de Vygotsky (1984; 2000) e Bakhtin (1992; 1986; 1998). No capítulo II, Métodos, o ponto de partida é a descrição dos sujeitos que compuseram a amostra, bem como os instrumentos utilizados e os procedimentos adotados para a coleta dos dados. No capítulo III, Resultados e Discussão, as análises quantitativas e qualitativas serão realizadas com o intuito de desvelar e revelar possíveis relações entre os resultados obtidos no presente trabalho e a literatura pertinente, com vistas à proposição de ações pedagógicas que possam contribuir para que a instituição escolar possa melhor atuar na formação de leitores proficientes. Para o relato da análise dos dados, o procedimento adotado foi o de, inicialmente, apresentar algumas das relações comparativas no interior do grupo e em seguida as verificadas entre os grupos, isto é, entre os subgrupos do Grupo de Alunos – GA e as destes com o Grupo de Professores – GP. Para a análise das respostas dos instrumentos que buscaram elucidar as prescrições da leitura pelo GP e as possíveis relações com os modos de ler do GA foram consideradas as seguintes categorias: – indicação *versus* uso do texto; – auto-avaliação como leitor de textos no geral; – perfil geral dos participantes como leitores; – opinião dos participantes acerca de texto indicado; e – interesse e dificuldade da leitura dos textos indicados.

Conclusão: Constatou-se que a auto-avaliação das participantes como leitoras de textos em geral e de estudo aponta para dificuldades na produção de leitura de

textos de estudo. Na avaliação da autora, os critérios de seleção do material de leitura, as condições estipuladas pelo professor ao prescrever as leituras, o modo como os assuntos dos textos são expostos em sala de aula e as formas de avaliação adotadas, na opinião das alunas, interfere no grau de interesse e de dificuldade que enfrentam ao ler os textos indicados. Por sua vez, as professoras apontaram o desinteresse, o não saber interpretar e a não utilização de estratégias de leitura adequadas às diferentes modalidades textuais como as principais razões para as dificuldades em leitura que registram em suas alunas. As funções mais valorizadas para a leitura foram as de aprendizagem, utilidade e lazer. Os suportes e gêneros de leitura preferenciais parecem estar relacionados às práticas leitoras de seus familiares e às condições de acervo que dispunham nesse contexto. Embora a leitura escolarizada esteja priorizada na pauta das agendas socioeconômicas nacionais e internacionais, e os discursos oficiais, especialmente os de educação, estejam nelas fundamentados, a maioria deles e dos autores que os fundamentam é desconhecida por muitas das professoras participantes, que tomam como referência para a análise de suas práticas apenas a própria experiência imediata.

Referências bibliográficas ou fontes: 122 nacionais e 38 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1992; 1998; 2004; 2005); KLEIMAN, A. B. (1995); LARROSA, J. (2002; 2003); SOARES, M. (1998; 2003).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. J. (1992; 1986; 1998); CHARTIER, R. (1990; 1999; 2001); VYGOTSKY, L. S. (1984; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O ensino do Direito em busca do seu papel transformador: uma investigação por meio da metodologia da problematização.

Autor(a): Gisele Almeida Barrozo Leal de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Neusi Aparecida Navas Berbel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Gisele Almeida Barrozo Leal de. *O ensino do Direito em busca do seu papel transformador: uma investigação por meio da metodologia da problematização*. Londrina: UEL, 2007, 161 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Ensino Superior; Metodologia da Problematização; Ensino do Direito; Práticas Pedagógicas; Novo Perfil Profissional; Função Social.

Descrição: Com a presente Dissertação de Mestrado, realizada por meio da metodologia da problematização, a pesquisadora objetivou demonstrar a relação estabelecida entre determinadas práticas pedagógicas e o tipo de formação profissional propiciada para o egresso do curso de graduação em Direito, assim como refletir criticamente a respeito da metodologia do ensino de Direito visando contribuir para discussão e construção do conhecimento na área.

Metodologia: O percurso metodológico adotado por essa pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa e tem como referencial pedagógico a criação de Charles Maguerez, anunciado por Bordenave e Pereira (2001), que, após ser experimentado e explicado por Berbel (1995), passou a ser denominado de "metodologia da problematização". A metodologia de pesquisa teve início com um recorte da realidade, composto da experiência profissional da autora, de depoimentos de professores da área, de consulta na literatura especializada, de uma breve análise das diretrizes curriculares do curso e de depoimentos de alunos. Com a definição do problema direcionador da pesquisa: quais metodologias têm sido utilizadas pelos professores no

processo de ensino e aprendizagem e que influências elas podem acarretar na formação do profissional do direito na perspectiva de uma atuação socialmente responsável, uma reflexão mais detalhada remeteu à necessidade de discussão de três pontos-chave: quais características metodológicas e históricas do curso de Direito no Brasil ainda estão presentes no modo de ensinar nos dias atuais e qual tem sido a influência da Ordem dos Advogados do Brasil na metodologia utilizada nos respectivos cursos; o papel político-social do profissional do Direito, e, por último, a descrição e análise de experiências metodológicas participativas vivenciadas por professores e alunos durante a formação do profissional do Direito.

Conteúdo: A presente análise está dividida em três partes. Na primeira parte, foram demonstradas as principais inquietações em relação ao ensino do Direito a fim de se definir o foco principal do estudo. A observação da realidade centra-se na experiência profissional da autora, em depoimentos de alguns professores e em constatações anteriores de estudiosos do ensino do Direito e, após a problematização da realidade, será finalizada com a eleição do problema central objeto de estudo. Mas a reflexão pormenorizada do problema faz com que se perceba a existência de aspectos a serem conhecidos e compreendidos para que se possa chegar a uma resposta para o questionamento, razão pela qual foram delimitados três pontos-chave fundamentais de embasamento para a pesquisa. Na sequência, traçando um paralelo a respeito da metodologia de ensino no curso de Direito, a parte dois do trabalho procurou demonstrar o ensino positivista ainda presente nos cursos de Direito, estabelecendo as razões históricas que ainda influenciam o modo de ensinar dos professores do curso, bem como a influência exercida pela Ordem dos Advogados do Brasil. Antes de adentrar na discussão metodológica propriamente dita, realizou-se uma análise do papel a ser desempenhado pelo novo profissional do Direito na atualidade. A relevância da abordagem do tema reside na relação futura que se pretende estabelecer entre o modo de ensinar presente nas salas de aula e as possíveis consequências na formação do egresso do curso. No final da parte dois, apresentou-se a pesquisa de campo, uma pequena amostra pormenorizada de atuações docentes com intuito de demonstrar quais inovações metodológicas estão sendo utilizadas no dia a dia dos cursos de Direito e que, de certa forma, podem contribuir para a formação do futuro egresso. As novidades metodológicas encontradas em algumas práticas docentes reforçam a crença de que paulatinamente está surgindo um novo tempo para o ensino do Direito. Para tanto, reservou-se para a terceira parte do estudo as últimas etapas da metodologia da problematização, ou seja, o estabelecimento das possíveis hipóteses de solução para o problema eleito e a definição de que maneira seria possível contribuir com a realidade por meio do estudo realizado.

Conclusão: Da análise realizada, observou-se que a discussão a respeito da “realidade” permeou todo o trabalho, seja por meio da metodologia de pesquisa, na eleição de um problema decorrente de situações reais, seja na preocupação de discutir uma formação do profissional do Direito condizente com as demandas atuais, na

busca de estratégias de ensino que já tivessem sido experimentadas ou até mesmo na constatação de que tais formas de ensinar estabeleceram relação direta com uma atuação profissional preocupada com a alteração do presente contexto social. Constatou-se que a alteração do atual panorama do ensino do Direito somente será possível a partir da união de esforços em uma única direção. Para a pesquisadora, os atores envolvidos no processo de formação desse profissional precisam se conscientizar de que o discurso deve ser unívoco e aliado à prática. Significa que, ao considerar a exigência de uma formação mais crítica e humanizada, é vital a sintonia entre os discentes, os docentes, as instituições de ensino por meio dos seus respectivos projetos pedagógicos e a Ordem dos Advogados do Brasil, por exemplo, com o exame de ordem. A autora assinala que o surgimento de um profissional do Direito mais humanizado e politizado depende de um contato direto dos estudantes com os problemas e conflitos da realidade, do contexto social que o espera como futuro profissional. Em suma, ainda há esperança para o ensino do Direito. E, com certeza, a sala de aula, no sentido amplo, continua sendo o local mais enriquecedor e propício para as mudanças necessárias.

Referências bibliográficas ou fontes: 122 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, R. A. R. (2004); BERBEL, N. A. N. (1995; 1999; 2005); LOPES, A. O. (1991).

Estrangeiros: BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. (2001); MARTINEZ, S. R. (2006); PERRENOUD, P. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A educação infantil no contexto de uma pré-escola: relato de experiência como subsídio à prática pedagógica.

Autor(a): Lucy Durant Masquetti Pelz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Aparecida Trevisan Zamberlan

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PELZ, Lucy Durant Masquetti. *A educação infantil no contexto de uma pré-escola: relato de experiência como subsídio à prática pedagógica*. Londrina: UEL, 2007, 165 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Infância; Currículo; Lúdico; Interação Social; Mediação; Educação Infantil.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado realizada no Centro de Educação Infantil – SESI da cidade de Arapongas-PR, visou a caracterização desta instituição, que atende crianças filhas de trabalhadores de indústrias e relatar os fundamentos e encaminhamentos adotados de modo a socializar as experiências obtidas no tocante ao conhecimento curricular e os conhecimentos dos professores a respeito da criança que educa e a análise das práticas adotadas.

Metodologia: Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa, sendo que os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa foram análise de documentos da instituição, fotografias e observação “*in loco*” utilizando-se de videogravação de duas turmas de pré-escola, crianças de 2 e 3 anos, na turma aqui denominada de “amarela”, e a outra, com crianças de 5 e 6 anos aqui nomeada de “azul”. Para as análises de documentos utilizou-se o Projeto Político Pedagógico da Instituição, planos de aulas quinzenais das turmas cujas videogravações foram feitas, cardápios, registros de memória da instituição, entre outros. As fotografias foram tiradas com objetivo de poder caracterizar o espaço físico da instituição, de modo a evidenciar os diversos

departamentos que compõem a instituição pesquisada. Quanto às observações “*in loco*” videogravadas, das duas turmas analisadas, consistiram na obtenção de registros sobre as rotinas e práticas pedagógicas adotadas, a interação professor *versus* aluno, aluno *versus* aluno, os espaços da sala de aula e os espaços para o brincar. O Centro de Educação Infantil foi o locus da pesquisa, esta é uma instituição privada que tem como mantenedora o SESI (Serviço Social da Indústria), que pertence à Federação das Indústrias do Estado do Paraná – Fiep.

Conteúdo: O presente estudo foi organizado em cinco momentos. Primeiro foi dada ênfase ao currículo para a Educação Infantil e à organização do ambiente de aprendizagem. Nesse sentido, foram alocadas algumas ideias sobre currículo e nesta proposta são feitas considerações significativas sobre os espaços de aprendizagens na organização escolar infantil. Por fim, foram sendo delimitadas as áreas educativas propostas por Zabalza (1998) e as competências que através delas podem ser ativadas. Segundo momento discutiu-se o brincar na educação através da relação entre a cultura, o brinquedo e o processo de escolarização. Foram também explanadas as ideias de De Vries (2003) referentes a uma proposta curricular construtivista para o brincar na Educação Infantil. Nessa perspectiva, não se deve confundir situações de ensino nas quais se objetivam determinadas aprendizagens relativas a conceitos, procedimentos ou atitudes explícitas com aquelas nas quais os conhecimentos são experimentados de uma maneira espontânea e destituídos de objetivos imediatos pelas crianças. Mas, pode-se, entretanto, utilizar os jogos, especialmente àqueles que possuem regras, como atividades didáticas. No momento a seguir percorreu-se sobre a interação social e o processo de mediação na Educação Infantil focando a interação criança-criança, criança-adulto para o desenvolvimento na Pré-escola e o papel do professor na intervenção/mediação pedagógica. Para tanto, utilizou-se a teoria sociointeracionista de Vygotsky (1987; 1998) que destaca o papel do meio social e cultural na formação das funções psicológicas do ser humano. Quarto momento foi delineada a pesquisa através da apresentação de um breve histórico da Educação Infantil no Paraná, a contextualização e localização da instituição pesquisada através da explanação concisa da história do SESI e da Educação Infantil na Instituição tanto no Paraná quanto na cidade de Arapongas, locus da investigação. Foram apresentados neste capítulo os objetivos da pesquisa e os procedimentos metodológicos adotados, continuando com a caracterização da instituição pesquisada e a definição de categorias de análise observadas. Último momento apresentaram-se os dados obtidos mediante observação direta, videografações e análise documental, por meio de quatro categorias de análise elencadas: Conhecimento do Professor a respeito da Criança que educa; Como se dá a relação professor *versus* aluno, aluno *versus* aluno; Conhecimento curricular; e análise das práticas adotadas.

Conclusão: Com base nas informações obtidas foi possível considerar que as reflexões realizadas sugerem que a instituição desenvolve uma educação com elevado nível de qualidade, num processo dinâmico de ensino e aprendizagem. Os dados

indicam, porém, que é necessária a contínua reflexão em torno das questões que envolvem o fazer pedagógico pelos envolvidos no processo educacional. O parecer da autora é de que os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da instituição encontram-se em condição de contínua reflexão e atentos à prática voltada à pesquisa e ao lúdico, principalmente, o brincar de “faz-de-conta”, e que conjecturam sobre a organização de ambientes de aprendizagem adequados a proporcionar múltiplas possibilidades aos alunos e professores. Porém, é preciso, segundo a pesquisadora, além de melhorar o acervo de brinquedos, que a prática esteja voltada ao repensar do faz-de-conta livre como forma de resgate de novos estudos, principalmente no sentido de avançar teoricamente após a reativação da unidade de ensino, depois de um tempo estando desativada. Destaca-se que a observação realizada revelou que as crianças são importantes e que são convidadas a pensar por si próprias, ajudam a tomar decisões, que têm um comportamento autônomo e que são estimuladas a resolver problemas.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, A. M. A.; PEDROSA, M. I. (2006); CARVALHO, A. M. A.; RUBIANO, M. R. B. (1994); KISHIMOTO, T. M. (2001; 2003). **Estrangeiros:** DEVRIES, R. (2003); FORNEIRO, L. I. (1998); VYGOTSKY, L. S. (1987; 1998); ZABALZA, M. A. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação inclusiva e formação de professores no município de Iranduba.

Autor(a): Maria Francisca Braga Marinho

Orientador(a): Prof. Dr. Aristonildo Chagas Araújo Nascimento

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Amazonas-UFAM.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MARINHO, Maria Francisca Braga. *Educação inclusiva e formação de professores no município de Iranduba*. Manaus: UFAM, 2007, 120 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFAM.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Diversidade; Formação de Professores.

Descrição: A presente Dissertação tem como objetivo investigar o processo formativo de professores que atuam nas séries iniciais nos turnos matutino, intermediário, vespertino e noturno de uma escola municipal situada na zona leste do Município de Iranduba e conteúdos trabalhados em sua formação, voltados aos portadores de necessidade especiais nas escolas de ensino regular considerando a necessidade de inclusão.

Metodologia: A pesquisa é de caráter qualitativo e foi desenvolvida dentro dos princípios do método histórico-crítico. A técnica utilizada foi à observação não participante. Como instrumento foi utilizado o questionário semiaberto, preenchido pelos professores que trabalham com alunos especiais e aqueles que não têm em sua classe alunos que apresentam necessidades educacionais especiais. Também foi utilizada a entrevista, para levantamento de dados de maneira aprofundada, que possibilitou um estreito diálogo entre o pesquisador e o pesquisado. Os locais da pesquisa foram às escolas públicas de Iranduba e teve como público alvo: professores, gestores, Secretaria Municipal de Educação, equipe técnica. Como suporte teórico a autora utiliza os pensamento de Santos (1998), Arnaus (1999), Frigotto (2000) e outros.

Conteúdo: A pesquisa foi organizada em três capítulos. O primeiro a autora buscou elaborar uma reflexão sobre a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no município de Iranduba. Ainda, Visão Pedagógica. Integração e Inclusão. Educação Inclusiva: aspectos históricos, educação especial e finalmente discutiu-se sobre Políticas Públicas de Inclusão Escolar. No segundo capítulo refletiu-se sobre Formação de Professores para uma Escola Inclusiva, questionando sobre como formar professores que atendam ao Novo Paradigma Educacional. Ainda, tratou-se da necessidade de adaptações curriculares e da inclusão na formação de professores. No terceiro capítulo a autora faz a análise dos dados da pesquisa de campo, procurando identificar na prática docente, os mecanismos utilizados e se estes são capazes de promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino no município de Iranduba.

Conclusão: segundo a autora a pertinência em aprofundar e contextualizar a Educação Inclusiva e Formação de Professores no município de Iranduba surgiu a partir de experiências oriundas da atuação na área da educação. A autora percebeu que em Iranduba havia um grande número de pessoas com necessidades especiais e muitas delas na esperança de ser incluído no processo educacional na escola regular. Foi a partir desta realidade que iniciou alguns questionamentos. Como: de que modo a proposta de educação inclusiva estava contemplada na formação dos professores. Nas entrevistas com os professores, a autora percebeu que o tema Educação Especial foi abordado de forma geral e que no município de Iranduba não tinha uma proposta definida de educação inclusiva. A segunda questão levantada foi sobre as políticas públicas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, e que atendimento é oferecido aos alunos com necessidades especiais. No decorrer da pesquisa foi constatado que no município não possui nenhuma política educacional voltada para os alunos com necessidades educacionais especiais. A autora conclui-se que, embora não tendo as formulas capaz de resolver os problemas educacionais de Iranduba, concernentes a educação inclusiva, sugere que o Projeto Político Educacional hoje vigente em Iranduba seja revisto. Que os professores sejam mais valorizados, melhor qualificados, formação continuada, e que nesta seja trabalhado temas específicos relacionados à educação inclusiva.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: GIL, C. (1999); (2002); MINAYO, M. C. S. (1994); (1999); SKLIAR, C. (1998); (2003); (2004).

Estrangeiros: ARNAUS, R. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As políticas públicas de formação continuada efetivadas no centro de formação permanente do magistério de 2000 a 2006: das concepções descartadas às concepções permitidas.

Autor(a): Silvia Cristina Conde Nogueira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Arminda Rachel Botelho Mourão

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Amazonas-UFAM.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: NOGUEIRA, Silvia Cristina Conde. *As políticas públicas de formação continuada efetivadas no centro de formação permanente do magistério de 2000 a 2006: das concepções descartadas às concepções permitidas*. Manaus: UFAM, 2007, 108 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFAM.

Palavras-chave: Globalização; Políticas Públicas; Formação Continuada.

Descrição: A presente Dissertação analisa as políticas públicas de formação continuada materializadas no Centro de Formação Permanente do Magistério (CFPM), no período de 2000 a 2006. Elegeu-se como ponto de partida o enfoque de quem elabora e implementa tais políticas.

Metodologia: A pesquisa segundo a autora foi estruturada em cinco momentos processuais: Levantamento bibliográfico, que constituiu na estruturação do aporte teórico, levantamento documental, visando caracterizar as perspectivas teóricas e práticas das políticas públicas de formação continuada, a realização de entrevistas não estruturada, articulação entre questões que engendram concepções teóricas e às concepções da realidade para análise das informações e a organização e análise das informações coletadas. Tem como método o materialismo histórico dialético.

Conteúdo: A pesquisa foi organizada em três capítulos. O primeiro aborda-se a matriz histórica em que se dá a mediação entre as categorias: globalização,

trabalho e educação. Analisa-se que o processo de globalização está organicamente articulado ao momento de organização mundial da economia capitalista que passa a ser pensada mediante a imbricação de três aspectos essenciais: a globalização econômica, a configuração estatal sob os imperativos capitalistas e a ofensiva desses imperativos no mundo do trabalho e da produção. O segundo capítulo apresenta a análise das concepções expressas/veladas nos documentos e nas narrativas dos sujeitos entrevistados. Destaca-se as múltiplas determinações e manifestações das políticas públicas de formação continuada no Centro de Formação Permanente do Magistério – CFPM. O terceiro comporta a análise que, à luz do referencial teórico, conduz a elaboração de uma tese central: de que mudanças da nomenclatura (CFPM passa a ser COFM e COFM passa a ser GFM), resultantes de duas reformas administrativas, representam mudanças de direcionamento das políticas de formação continuada efetivadas no CFPM. Os desdobramentos desta tese desvelam os campos de disputas que engendram as contradições das políticas públicas efetivadas no CFPM, culminando no processo de substituição de concepções descartadas por concepções permitidas de formação continuada.

Conclusão: segundo a autora estabelecer a discussão das políticas públicas educacionais neste contexto mais amplo significou situar à educação no campo de disputas das relações sociais capitalistas, sem perder de vista a característica heterogênea deste processo, que é demarcado por continuidades e descontinuidades históricas. As expectativas de tornar o CFPM em um centro de Referência da Região Norte, a necessidade de incentivar a autonomia intelectual por meio de uma cultura de estudos e a importância da pesquisa no processo formativo bateu de frente com a maneira de administrar do grupo político que assumiu a Semed devido à eleição para a prefeitura em 2004. Daí a necessidade do Centro de Formação Permanente do Magistério ser transformado gradativamente, em gerência de Formação do Magistério. Assim, o CFPM passou a ser GFM para arrefecer o potencial transformador inerente ao processo de formação continuada alicerçada na pesquisa.

Referências bibliográficas ou fontes: 91 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FRIGOTO, G. (1995); (1996); (1001); (2004); MOURÃO, A. R. B. (2005); (2006); (2007).

Estrangeiro: MARX, K. (1988; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Desafios e possibilidades do ensino da gramática na prática das professoras alfabetizadoras.

Autor(a): Rita Fonseca Veloso

Orientador(a): Prof^a Dr^a Antônia Silva de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Amazonas-UFAM.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: VELOSO, Rita Fonseca. *Desafios e possibilidades do ensino da gramática na prática das professoras alfabetizadoras*. Manaus: UFAM, 2007, 128 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFAM.

Palavras-chave: Alfabetização; Língua; Linguagem; Ensino de Gramática; Professoras Alfabetizadoras.

Descrição: A presente Dissertação tem como objetivo analisar as concepções de língua, linguagem e gramática das professoras alfabetizadoras, e as implicações dessas concepções no processo de alfabetização.

Metodologia: A pesquisa segundo a autora parte da observação de práticas das professoras alfabetizadoras que atuam na 3ª série do 1º ciclo, turno matutino em uma escola municipal situada na Zona Oeste de Manaus. Os sujeitos participantes da pesquisa são cinco professoras. Na coleta de dados foi utilizada a observação participante, a entrevista não estruturada e análise documental. Após a coleta de dados foi utilizada a Análise da Enunciação, que é uma das técnicas da Análise do Conteúdo. Tem como suporte teórico os pensamentos de Bakhtin, ygotsky, Sassure e Chomsky.

Conteúdo: A pesquisa foi organizada em três partes. A primeira parte abordou-se as concepções de língua, linguagem, gramática e suas implicações no ensino da língua materna. A autora dialogou-se com as formações teóricas de Saussure, Bakhtin, Chomsky e Luft, teorias que darão suporte para a compreensão do estudo. Na

segunda parte busca refletir acerca das teorias do conhecimento e suas influências nas metodologias utilizadas no processo de alfabetização. Os estudos foram centrados em torno das teorias de Oswald, Bakhtin, Vygotsky, Ferreiro, Soares, Lima e Souza, PCN de Língua Portuguesa e a Proposta Pedagógica da Organização do Ensino em Ciclos de Formação Humana da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Manaus. Na terceira parte, fala da organização e decodificação dos dados encontrados na experiência de campo e da análise dos dados.

Conclusão: segundo a autora as correntes linguísticas são norteadoras de alternativas teórico-metodológicas, no processo de alfabetização. Portanto, é importante conhecê-las para o desdobramento das diferentes facetas do ensino da língua escrita. Mesmo sabendo que no mundo das teorias Bakhtin e Vygotsky se opõem a Saussure e Chomsky, somos levados a admitir que as múltiplas facetas presente no processo de alfabetização transitam pelas diferentes correntes linguísticas. Para a pesquisadora a alfabetização é um processo multifacetado e que não podemos descartar nenhuma das correntes linguísticas aqui estudadas nem as teorias do conhecimento. Todavia, que as professoras possam transitar por essas teorias, seja para refutá-las, seja para encontrar uma autonomia pedagógica no ensino da língua. Nesse sentido é importante que promova formações continuadas para as professoras com aprofundamento nas correntes linguísticas, levando-as ao reconhecimento de que, na terceira concepção de língua, encontre suporte para romper com o ensino tradicional da gramática.

Referências bibliográficas ou fontes: 65 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAGNO, M. (1998); (1999); MOREIRA, A. M. (1995); (1995).

Estrangeiros: CHOMSKY, N. (1971); (1972); (1975); VIGOTSKI, L. (1987); (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Explicações teleológicas no ensino de evolução: um estudo sobre os saberes mobilizados por professores de Biologia.

Autor(a): Maicon J. C. Azevedo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra L. Escovedo Selles

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, Maicon J. C. *Explicações teleológicas no ensino de evolução: um estudo sobre os saberes mobilizados por professores de Biologia*. Niterói: UFF, 2007, 100 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Saberes Docentes; Filosofia da Biologia; Pensamento Evolutivo; Pensamento Teleológico; Formação de Professores.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como finalidade investigar o pensamento teleológico em suas implicações para o ensino e a formação de professores de Biologia. Particularmente, visa a compreender como os professores utilizam os argumentos teleológicos na elaboração das explicações sobre temáticas de evolução no ensino de Biologia. Isto implica em assumir que as bases teóricas para estudar o pensamento teleológico na escola, não podem referenciar-se unicamente na ciência.

Metodologia: Como orientação para a etapa empírica da pesquisa, assim como em sua análise, adotou-se a abordagem qualitativa. Para compreender como professores de Biologia utilizaram-se de argumentos teleológicos em sala de aula ao ensinar os conteúdos de evolução, optou-se por desenvolver a pesquisa com docentes do ensino médio matriculados na turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências da Universidade Federal Fluminense, Modalidade Biologia, mais precisamente, na disciplina *Instrumentação* para o ensino no primeiro semestre de 2006. Participaram deste estudo onze docentes, sendo dez delas regularmente matriculadas no Curso de

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências da UFF, Modalidade Biologia, e mais uma que tem participação apenas como ouvinte.

Conteúdo: A presente investigação encontra-se organizada em quatro capítulos. No Capítulo 1 esboçou-se uma breve história do pensamento evolutivo, destacando o pensamento teleológico como elemento constitutivo da Biologia, delineando suas tênues relações com o conceito de progresso para por fim, destacar a persistência da teleologia nas Ciências Biológicas. O Capítulo 2 é reservado à Metodologia. Traz o percurso investigativo do estudo, apresentando os sujeitos da pesquisa, o contexto em que a mesma se desenvolve e as etapas da investigação. Apresenta os procedimentos de análise e o processo de categorização que serviu de base ao esforço interpretativo da investigação. Ao investigar o uso dos argumentos teleológicos em sala de aula buscou-se compreender como professores de Biologia lidam com o pensamento teleológico em situações de ensino, tomando como referência o estudo dos saberes elaborados ao longo de suas experiências profissionais (Tardif, 2002; Tardif; Lessard, 2005). Desta forma, adotou-se uma estratégia de pesquisa que permite aos professores explicitar suas experiências e refletir sobre elas, fazendo com que as ideias e os entendimentos sobre suas práticas docentes circulem e ecoem em seus pares, gerando um ambiente profícuo e criativo. O capítulo 3 constitui-se o cerne da dissertação em que analisamos e discutimos as diferentes situações de ensino apresentadas às docentes, considerando os saberes mobilizados para lidar com o pensamento teleológico em sala de aula. Nessa perspectiva, esse momento destinou-se à apresentação dos dados empíricos da pesquisa realizada junto ao grupo de professoras em que se destacaram dois pontos que direcionou a presente investigação: o primeiro foi tentar compreender como as professoras entendem o tema evolução e o segundo, como estas mesmas professoras lidam com as questões relativas ao pensamento teleológico em sala aula. Esta etapa foi constituída de cinco seções. A primeira realiza uma breve apresentação das docentes envolvidas neste estudo e do curso que serviu de base para o desenvolvimento desta etapa do trabalho, o curso de pós-graduação em ensino de Ciências da Universidade Federal Fluminense. Nas demais seções, foram analisados e interpretados os dados produzidos por meio das situações propostas e que foram descritas no capítulo referente à metodologia da pesquisa.

Conclusão: Encontrou-se nas docentes uma visão bem próxima do uso cotidiano que se faz do termo evolução e das teorias evolucionistas, um olhar linear e progressista. Observou-se também que o processo evolutivo é visto como consequência de uma ação progressista; a evolução seria a forma com que o progresso opera, revelando uma íntima relação entre teleologia e progresso. O pensamento teleológico encontrou-se presente nos discursos dos professores de Biologia por meio de diferentes argumentos que visam facilitar a compreensão dos alunos. Averiguou-se que não se pode considerar que as docentes entendem o pensamento teleológico como um facilitador simplesmente; esta opinião não é unânime. Em diversas situações as docentes expressaram sua insatisfação com o uso da teleologia e a maior crítica está assentada na possibilidade de

que a teleologia, nas palavras das próprias, "limite o aprendizado". De acordo com as docentes, o pensamento teleológico exclui a possibilidade de aprofundamento no tema. Esta aparente rejeição, a princípio, parece estar em desacordo com a literatura (Tamir; Zohar, 1991), que apoiam o uso pedagógico da teleologia, justificam-no alegando que esta última confere significados aos fenômenos biológicos, aproximando-os dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 18 nacionais e 34 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, M. J. C. (2003); SOUZA, G. G. C. (1999).

Estrangeiras: AYALA, F. (1998); BARAHONA, A. (1998; FOSTER, J. B. (2005); GOULD, S. J. (1990; 1999; 2001); MAYR, E. (1995; 1998a; 1998b; 2005); TARDIF, M. (2002); TARDIF, M.; LESSARD, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Escola Pública e Gestão Neoliberal: o PROCAD em Minas Gerais.

Autor(a): Rubens Felipe Chemp

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ângela Carvalho de Siqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CHEMA, Rubens Felipe. *Escola Pública e Gestão Neoliberal o PROCAD em Minas Gerais*. Niterói: UFF, 2007, 111 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Estado; Reformas-Década de 1990; Educação Pública; Capacitação de Diretores; Gestão; Neoliberalismo.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado foi realizada tendo por base uma análise de capacitação de funcionários públicos estaduais que trabalham com educação no Estado de Minas Gerais. Nessa análise, foi priorizada a capacitação de diretores de escolas estaduais, através dos procedimentos e concepções que envolveram o Projeto de Capacitação de Dirigentes de Escolas Públicas de Minas Gerais, PROCAD, e também, o Projeto de Capacitação de Dirigentes, PROCAD – Fase Escola Sagarana.

Metodologia: Esta investigação se desenvolveu sob a perspectiva qualitativa de análise tendo como objeto de estudo a capacitação de Diretores de Escolas Públicas Estaduais em Minas Gerais, realizada na década de 1990, através dos projetos Procad I (1998) e Procad II (2002). Para a fundamentação desta pesquisa se propôs analisar os documentos, que constaram do material relacionados: a) ao Plano Diretor de Reforma do Aparelho do Estado, concebido no primeiro mandato (1995-1998) do Presidente Fernando Henrique Cardoso e implementado em seus dois mandatos (seu segundo mandato foi de 1999 a 2002); b) documentos referentes ao processo de reforma da estrutura estatal em Minas Gerais, financiada pelo Banco Mundial, para esse fim.

Foram também consultados e analisados: o Programa de Qualidade Total na Educação (1992/1997); a legislação referente à implementação de processo seletivo para o provimento do cargo de diretor de escola estadual; e o material de capacitação do PROCAD, que se encontra configurado da seguinte forma: quatro volumes ou módulos, no formato de brochura, constituindo material didático para os diretores e PROCAD – Fase Escola Sagarana: constituído de seis volumes ou módulos, também como material didático para os diretores escolares.

Conteúdo: O trabalho foi estruturado em cinco partes ou capítulos. A primeira, descreve uma breve visão sobre a reforma de Fernando Henrique Cardoso, procurou-se analisar as mudanças implementadas pelos governantes brasileiros na estrutura estatal, utilizando como eixo norteador o Projeto de Reforma dos Aparelhos do Estado. Tal projeto, produzido e implementado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, resultou em alterações importantes para a ação da estrutura estatal e, através da Emenda Constitucional nº 19/98, modificou-se de maneira substancial a situação jurídica do funcionário público, estabelecida anteriormente pela Constituição Federal de 1988. A segunda parte apresenta uma análise sobre a reforma do Estado empreendida em Minas Gerais nos anos de 1990, que contou com o apoio financeiro do Banco Mundial. Foi enfatizada a mudança ocorrida na estrutura educacional, já que a estrutura vem sendo objeto de reformas de caráter estrutural e de caráter ideológico desde 1992, considerando o período referencial para este estudo. Na terceira parte buscou-se analisar os pressupostos e as concepções existentes no material de capacitação, principalmente, nos módulos de aprendizagem. Para tanto, foram destacados os conceitos de gestão, democracia, descentralização e autonomia, que estavam apresentados como importantes para os autores do material desse primeiro Procad. A quarta parte foi produzida a partir de uma análise sobre as convergências e as diferenças em relação à capacitação anterior, o Procad I, retomando a análise dos conceitos de gestão, democracia, descentralização e autonomia, que, a exemplo do Procad anterior, também tinham sua relevância destacada pelos autores do material de capacitação. Na quinta parte procurou-se analisar o perfil de diretor que a capacitação empreendida pelo Procad procurou construir, através das características explicitadas no texto como ideais para um dirigente de escola estadual. Nessa análise foram encontradas relações entre as características desejadas para o diretor escolar (gestor) com aquelas que compõem o perfil de gerentes de empresas privadas capitalistas e a provável conexão entre a administração escolar defendida na capacitação e a administração gerencial capitalista.

Conclusão: No que se refere ao prescrito no Procad, aparentemente, ficou evidente a tônica de desvinculação, pelo menos parcialmente, da escola pública, e da educação escolar, em relação à estrutura estatal, o que se dá mais no campo ideológico do que no concreto. Esse movimento parece se desenvolver dentro de duas frentes: a primeira que apregoa a particularização ou a individualização de cada escola, no intuito de adequar suas ações ao ambiente social da comunidade escolar, o que ocorreu sob a denominação de descentralização e autonomia; a segunda, por mais estranho que possa

parecer, generaliza e universaliza, isto é, defende e apregoa um modelo geral como passível de ser utilizado em qualquer circunstância, situação, localização e época, que denomina 'democrático'. Dessa maneira, o PROCAD encontra-se inserido num processo de mudança do conteúdo e de forma de dominação capitalista no Brasil, no caso em Minas Gerais, onde a coerção e a violência física assumem o formato de diálogo, de argumentação e de defesa da busca de um acordo que produza um consenso, numa configuração, claramente, de caráter hegemônico, procurando construir a anuência ou consentimento das classes dominadas para a continuidade do processo de submissão, na qual estão inseridas por via de regra das normas do sistema capitalista e com o beneplácito do mercado.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRUNO, L. (2003); GARCIA, T. O. (2002b).

Estrangeiras: GRAMSCI, A. (2000a; 2000b); MARX, K.; ENGELS, F. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores de educação infantil: para quê?

Autor(a): Marília de Souza Castelo Branco Faria

Orientador(a): Prof^a Dr^a Valdelúcia Alves da Costa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FARIA, Marília de Souza Castelo Branco. *Formação de professores de educação infantil: para quê?* Niterói:UFF, 2007, 156 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Infantil; Formação e Educação para a Emancipação; Autonomia; Creche Comunitária; Teoria Crítica.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado versou sobre a formação de professores de Educação Infantil tendo como base a atuação da autora como Supervisora Pedagógica no Programa Criança na Creche da Fundação Municipal de Educação de Niterói. A investigação teve como escopo caracterizar a formação das professoras das Creches Comunitárias da FME/Niterói, considerando suas expectativas e concepções sobre a Instituição de Educação Infantil, sobre a infância e sobre a docência.

Metodologia: O método de pesquisa que apoia este estudo é do referencial teórico da Teoria Crítica, com destaque para o pensamento de Adorno (1995a; 1995b). Nessa direção, optou-se pela realização de entrevistas semiestruturadas com uso do gravador como procedimento de coleta dos dados. Juntamente com a gravação das narrativas, obtidas durante as entrevistas, utilizou-se uma ficha para registro dos dados pessoais das sete professoras, sujeitos desta investigação. A autora valeu-se ainda, de um caderno de campo no qual foram anotadas as condições em que se realizaram as entrevistas, como local, hora e data. Outra fonte de dados foram as conversas realizadas com as funcionárias da Creche Comunitária Piratininga durante as reuniões

de Formação Continuada que são registradas sob a forma de relatórios e entregues ao Programa Criança na Creche FME/Niterói.

Conteúdo: Esta análise está dividida em três capítulos. No primeiro capítulo, em que se aborda brevemente a trajetória histórica da Educação Infantil percebe-se que a educação para as crianças pequenas esteve muito tempo excluída do processo educacional, ocupando espaços de concepções assistencialistas (caracterizada por modelos higienistas e nutricionais) e compensatórias (objetivando a escolaridade posterior), que dificultam a construção de sua identidade até os dias atuais. Além disso, apresenta como se deu a origem das creches comunitárias. Organizadas no seio das comunidades periféricas, elas ocuparam as lacunas deixadas pelo poder público, no que diz respeito ao cuidado e educação dessas crianças que ficaram excluídas. Nesse momento, a autora dialoga com diversos autores como Ariès (1981), Kramer (1996), Del Priori (200), Civiletti (1988), e Kishimoto (2002). No referido capítulo tive como objetivo abordar, ainda que brevemente, o caminhar da educação para crianças de 0 a 6 anos na história brasileira e como as concepções de infância criadas nesse movimento histórico repercutem na prática e formação docente no âmbito da Educação Infantil. O segundo capítulo discute a formação dos professores de Educação Infantil na perspectiva de uma educação emancipatória, tendo por base os fundamentos da Teoria Crítica, sobretudo o pensamento do filósofo alemão Theodor Adorno. Em encontros de formação continuada, nas Creches Comunitárias, percebe-se o quanto ainda são desconhecidos os saberes que as crianças têm sobre o mundo e até mesmo sobre os adultos. Saberes que são construídos socialmente e conferem identidades culturais e subjetivas às crianças. Contraditoriamente, algumas vezes temos negado ou dificultado as experiências e os saberes que os professores trazem e que constituem excelentes elementos de reflexão sobre suas concepções de infância, educação e escola. Dessa forma, no terceiro capítulo, são analisadas as narrativas das entrevistas semiestruturadas com as professoras da Creche Comunitária Piratininga, conveniada à Fundação Municipal de Niterói, por meio do Programa Criança na Creche, sujeitos deste estudo.

Conclusão: Pelos resultados obtidos com a pesquisa constatou-se que a concepção sobre a função da Creche Comunitária e da própria Educação Infantil, apresentada nas respostas das professoras, sujeitos deste estudo, ainda está em processo de construção. O que é compreensivo, considerando-se a recente transição da função assistencialista, da instituição da Educação Infantil, para sua consolidação como direito da criança, visando seu desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, conforme previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 (1996), Art. 29). Verificou-se que a maioria das professoras apresentou suas concepções a respeito da infância, abordando elementos que consideram faltar às crianças. Contudo, percebeu-se ainda que de forma incipiente, que algumas professoras começam a questionar a tradicional concepção de infância passiva, passando a considerar a criança como sujeito histórico, social, e a considerar suas ações lúdicas como experiências formativas. Notou-se ainda que a identidade como professora de Educação Infantil dos sujeitos deste estudo, também está em processo de construção,

pois foram identificados princípios de maternagem e, uma concepção assistencialista ainda arraigada na maioria das respostas das professoras.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARCE, A. (2000); KRAMER, S. (1996; 2001).

Estrangeiros: ADORNO, T. (1995a; 1995b).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Universidade e formação continuada de professores: entre as possibilidades e as ações propositivas.

Autor(a): Diego Jorge Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Costa de Paula

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Diego Jorge. *Universidade e formação continuada de professores: entre as possibilidades e as ações propositivas*. Niterói: UFF, 2007, 269 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Autonomia; Formação Continuada de Professores; Profissionalidade Docente; Universidade; Formação em Serviço; Ensino Superior.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado discute a dinâmica da formação continuada dos professores em sua relação com a universidade, por meio de três eixos: os convênios e a institucionalização dos projetos de formação, os programas de formação como caminho à afirmação e solidificação das características da profissionalidade docente e a construção de sua autonomia e as alternativas possíveis às universidades, no desenvolvimento de um diálogo social.

Metodologia: Este é um estudo que priorizou aspectos qualitativos. Analisou experiências individualmente e buscou verificar, comparativamente, algumas semelhanças e diferenças entre elas. Realizou-se, primeiramente, uma revisão da bibliografia e logo após um levantamento e análise de fontes documentais relacionadas aos convênios entre a UFF, a UFRJ, a UNIRIO e os órgãos envolvidos nos programas de formação continuada de professores (registros documentais da participação de professores nos cursos de formação, relatório do programa Brasil Alfabetizado, Proposta de curso de formação de professores e gestores de escolas de tempo integral da UNIRIO, dentre outras). Foram realizadas também entrevistas semiestruturadas

com profissionais das universidades investigadas. Estes estão ligados às reitorias de extensão destas universidades e neste estudo denominados de coordenadores, pois coordenam programas e projetos de formação continuada. Foram entrevistados ainda membros das Secretarias de Educação parceiras das universidades chamados de gestores dos programas, assim como os componentes de equipes executoras das universidades que foram nomeados formadores.

Conteúdo: A presente Dissertação estruturou-se em quatro capítulos. O primeiro capítulo traz uma perspectiva histórica da universidade no Brasil e no mundo. Discutem-se os efeitos da demorada implantação de tal instituição em nosso país frente aos demais países do globo e, inclusive, na América Latina. Ressalta-se a importância dessa instituição no compartilhamento de seu saber e exercício de seu compromisso social, através da extensão. O segundo capítulo apresenta uma discussão sobre as políticas no campo da formação continuada de professores, suas perspectivas teóricas e possibilidades práticas tendo em vista as possibilidades da universidade. Foram incluídas, na primeira parte deste capítulo, referências históricas e perspectivas atuais na formação inicial de professores como forma de não ficar estanque a discussão sobre formação continuada, compreendendo-se, da melhor forma, o processo como um todo. Tendo por objetivo refletir criticamente sobre a atuação da universidade frente à questão da formação continuada de professores, utilizamos como referências principais os autores Cunha (1980; 1983; 1988, 2003a; 2003b), Contreras (2002), Day (2001), Tardif (2005), dentre outros. O problema de pesquisa, os objetivos e a metodologia que nortearam o trabalho foram explicitados no terceiro capítulo. Objetivou-se, entre outras questões, tentar perceber se as universidades têm direcionado a sua produção científica e os projetos de extensão à comunidade como possibilidades de aperfeiçoamento cultural, social e profissional dos educadores. Para se aproximar deste e de outros objetivos propostos foram realizadas entrevistas com os Coordenadores/Universidades, Formadores/Equipe Executora e Gestores/Secretarias, assim como realizada análise documental relacionada aos convênios. No quarto capítulo, foram analisados os dados coletados, à luz das questões teóricas levantadas. Não se pretendeu esgotar as possibilidades de análise, mas, provocar uma reflexão sobre o tema proposto, envolvendo universidades e órgãos públicos nos programas de formação continuada de professores.

Conclusão: Os depoimentos colhidos nas três experiências analisadas revelam que as instituições tinham experiências anteriores no campo da formação continuada de professores. Observando por este aspecto, verificamos que a universidade possui uma trajetória acumulada neste campo e tem se colocado junto às prefeituras e estados para o oferecimento de cursos, projetos, encontros, eventos. A análise também indicou que nas universidades pesquisadas a estruturação dos cursos se dá a partir de demandas externas, ou seja, a cada pedido de curso constitui-se uma equipe de professores para oferecer os mesmos, ficando a elaboração do projeto circunscrito ao líder ou coordenador do grupo. A universidade estrutura-se, para cada curso, sem consolidar uma instância permanente e com objetivos próprios destinados à formação

continuada. Os professores, por sua vez, completamente alijados de todo o processo, não têm voz para sinalizar seus níveis de satisfação e aprendizado diante das propostas desenvolvidas. Em apenas uma das experiências – UFF – os formadores entrevistados declararam que os educadores influenciaram na elaboração das aulas ao lançarem dúvidas sobre as estratégias práticas possíveis. Contudo, este movimento indica uma participação limitada, já que essa ‘participação’ está circunscrita, a exemplo do que acontece com a secretaria envolvida nesta parceria, aos contornos teóricos definidos pela profissional que elaborou a proposta.

Referências bibliográficas ou fontes: 88 nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, F. (1958), CUNHA, L. A. (1980; 1983; 1988), PACHECO, J. A.; FLORES, M. A. (1999), PAULA, M. F. (2002; 2004; 2006).

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (2002), DAY, C. (2001), TARDIF, M. (1993; 2005) e TARDIF, M.; LESSARD, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada docente em Juiz de Fora: construindo a "Escola do Caminho Novo"?

Autor(a): Luciana Castro Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Beatriz de Basto Teixeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Luciana Castro. *A formação continuada docente em Juiz de Fora: construindo a "Escola do Caminho Novo"?* Niterói: UFF, 2007, 164 p., Dissertação – (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação Continuada; Escola do Caminho Novo; Centro de Formação do Professor; Educação de Qualidade; Processo Ensino-Aprendizagem.

Descrição: A presente dissertação buscou compreender, a partir da ótica de alguns atores escolares, se o processo de formação desenvolvido no Centro de Formação do Professor, possibilitou a construção da "Escola do Caminho Novo", concebida como aquela que pretendia garantir a todos uma educação de qualidade.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa qualitativa cujos procedimentos de construção de dados foram à análise dos documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação de Juiz de Fora e entrevistas semiestruturadas com sujeitos envolvidos. A análise dos dados privilegiou o debate sobre formação docente a discussão de como as atividades de formação continuada se organiza em detrimento de onde se organizam. A partir da utilização de estratégias de pesquisa que privilegia a compreensão do sentido dos fenômenos sociais para além de sua explicação em termos de causa-efeito (Monteiro, 1998), uma abordagem metodológica diferente do paradigma positivista, ocupa espaço entre os pesquisadores. Trata-se da pesquisa qualitativa, a qual se tornou popular na área educacional brasileira a partir dos anos 1980. Segundo Bodgan e Biklen, citados por Ludke e André (1986), essa metodologia de pesquisa privilegia a obtenção de dados

descritivos a partir do contato direto do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, a fim de verificar como um determinado problema se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas. Adotou a metodologia qualitativa para investigar sobre a formação continuada desenvolvida pela SME/JF por meio do CFP, a partir do significado atribuído por alguns atores nesse processo.

Conteúdo: A presente pesquisa evidenciou a análise interpretativa dos dados obtidos no decorrer da investigação, que teve como intuito compreender, a partir da ótica de alguns docentes, a representatividade desse espaço, sobretudo, no que tange à contribuição para uma intervenção pedagógica capaz de favorecer a construção da “Escola do Caminho Novo”. Ao fazê-lo, entretanto, foi preciso que se reconheça que outros fatores precisavam ser articulados para a consecução de tal objetivo. Para tanto, realizou, no primeiro capítulo, um estudo sobre o cenário das reformas educacionais na América Latina, demonstrando seus desdobramentos nas políticas públicas para a formação docente. Apresentou, nesse momento, inferências teóricas que evidenciam o impacto que tais políticas exercem sobre o trabalho desses profissionais. No segundo capítulo, trouxe uma discussão acerca do fracasso escolar e, em seguida, da relação desse fenômeno com a formação docente, salientando a importante função que o professor pode desempenhar na modificação da lógica excludente enraizada no contexto escolar e, conseqüentemente, na sociedade em geral. Para isso, foi primordial um processo de formação que permitia o desenvolvimento da consciência política do professor como agente de transformação. Discutiu, então, para finalizar o capítulo, os aspectos conceituais e históricos que sustentam esse ideal de formação. No capítulo subsequente, revisou a história da formação continuada realizada pela SME/JF na gestão de 1997-2000, procurando conhecer as intenções dos sujeitos que propuseram a reestruturação da rede municipal de ensino. Autora expõe, de acordo com as informações obtidas por esses sujeitos e de acordo com os documentos oficiais, o contexto em que essa proposta foi feita, além dos procedimentos adotados no CFP para contemplá-la. No quarto capítulo, discorreu sobre o seu percurso metodológico para a realização desta pesquisa, apresentando a análise dos dados a partir dos relatos dos sujeitos entrevistados associados à produção acadêmica sobre o tema em estudo. Por fim, concluiu o trabalho, desenvolvendo algumas considerações que, sem a pretensão de generalizar os dados obtidos, buscou ampliar o diálogo e proporcionar a socialização de conhecimentos e experiências, a fim de favorecer o repensar de ações que propicie uma política de formação que inclua formação inicial, formação continuada, plano de cargos e salários e, ainda, condições de trabalho dignas.

Conclusão: Diante do panorama descrito, foi possível tecer algumas considerações finais. No entanto, esclarece a autora que tais considerações objetivam registrar o processo de formação em serviço proposto pela SME/JF a partir do CFP a fim de construir a “Escola do Caminho Novo”, tendo como referência a opinião de alguns docentes que vivenciaram tal processo, com a intenção de fornecer elementos para reflexão e a proposição de novos enfoques na formação docente e, de modo especial, colaborar

para a melhoria da formação continuada na rede municipal de Juiz de Fora. Afinal, como afirmou Freire citado por Veiga (2006, p. 45), “ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”. Os dados produzidos por meio da interlocução com as professoras, associados à produção acadêmica sobre o tema, possibilitaram o entendimento de que os encontros no CFP tiveram como referência o reconhecimento e a valorização do saber docente, princípio fundamental em um processo que visou o desenvolvimento profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 99 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, L. A. (1979; 1998); DEMO, P. (2003); FREIRE, P. (1987; 1997; 1999); FREITAS, H. C. L. (1999; 2002; 2003); FRIGOTTO, G. (1989); LIBÂNEO, J. C. (1999); MELLO, G. N. (1978; 2000); NASCIMENTO, M. G. C. (2000; 2003); PIMENTA, S. G. (2004); SARMENTO, D. (1999; 2000); TARDIF, M. (2002); VEIGA, I. P. (2003; 2006).

Estrangeiros: BOBBIO, N. (2000); BOURDIEU, P. (2004); CANÁRIO, R. (2004); GIROUX, H. (1997.1988); NÓVOA, A. (1995; 1998); SACRISTAN, G. J. (1998); SCHÖN, D. A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Afirmação de fazeres/saberes: uma proposta de investigação dialogada

Autor(a): Verônica Borges de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joanir Gomes de Azevedo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Verônica Borges. *Afirmação de fazeres/saberes: uma proposta de investigação dialogada*. Niterói: UFF, 2007, 126 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Educação; Cotidiano; Política Pedagógica; Prática Docente; Sujeitos Escolares; Investigação.

Descrição: Dissertação de mestrado analisou o processo de investigação tecido na relação com seus sujeitos. Dá visibilidade a práticas de um grupo de professores que, com todas as suas limitações e possibilidades, se sente potente para construir conhecimentos e para afirmar seu fazer/saber cotidiano e nomeia essa movimentação “*afirmação de fazeres/saberes*” numa alusão à postura de afirmação de um trabalho com a firmeza de suas convicções, que ora são totalizantes e ora são bastante singulares, dando-nos uma dimensão contraditória e ambígua.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sustenta-se no referencial teórico-metodológico-epistemológico-estético apoia -se na microssociologia do cotidiano. O trabalho apresentou múltiplas entradas e saídas. São textos intitulados Intermezzo que têm como propósito enfatizar movimento. Expressa descontinuidades, cortes, paralelismos, deslocamentos que emergem no processo de investigação. Traz uma discussão encarnada, vacilante, ambígua, que dá o tom da pesquisa, dúvidas eternas e certezas efêmeras. Narra a história pelo seu avesso, pelas situações moleculares, ínfimas, inconstantes, sem expressão, que estabelecem múltiplas microconexões com

universos tanto micro quanto macro, numa relação intensa/tensa, indissociável a qual estabelece com os interlocutores um diálogo capaz de conceber os limites como condição instauradora da pesquisa com o cotidiano escolar

Conteúdo: Trata-se de uma pesquisa que propõem o uso que nós, os sujeitos escolares, fazemos com nossos fazeres/saberes a partir do que se nos apresenta. Os textos estão intitulados *Intermezzo*, com o propósito de enfatizar movimento. Expressando descontinuidades, cortes, paralelismos, deslocamentos que emergem no processo de investigação, na qual segundo Deleuze e Guattari (1995) vão desterritorializar a palavra *intermezzo* do seu sentido mais linear, mais arbóreo, que seria intervalo. Esta dissertação está organizada em alguns *intermezzi* com o propósito de enfatizar o meio, o processo, e, para marcar interrupção momentânea, traz um *intermezzo* final (paradoxal) que vai permitir outras possibilidades de abertura. *Intermezzo 1*: Movimentos de implicação; nele a autora traz "o passado com que negocio" refere-se a entrada da autora na escola. Trata-se de um rescaldo da memória – autora –, a partir do que a autora consegue ver/lembrar quando faz o registro. Nesse *intermezzo* ela refaz ainda que parcialmente, a trajetória profissional para dar elementos que possam mostrar de qual lugar a autora está falando. *Intermezzo 2*: Deslocamentos nas ações potentes; um texto que busca inventariar o que a escola realiza em seu dia-a-dia. São descrições e problematizações dessas ações, consideradas potentes pelos sujeitos escolares. Os *intermezzi 3 a 7* são ensaios que se impuseram a autora e também do que dizem do lugar imponderável que acontece no cotidiano escolar. Cada texto afetou a autora de forma muito particular e colocou em movimento concepções de aprender e ensinar, currículo, gestão dos espaços tempos escolares, as práticas docentes. *Intermezzo 8*: A invenção da pesquisa, do conhecimento diz de todo o movimento da investigação e do constituir da pesquisadora- autora- nesse processo. São inquietações que problematizou as possibilidades de criação de conceitos na relação com os sujeitos. E, em diferentes momentos, pontuou como o mergulho no cotidiano escolar que possibilitou estar com os sujeitos sem submissão, num jogo de forças que se configuram na relação, produz uma horizontalização dos autores e afirma a ênfase na relação sujeito-sujeito. No paradoxal *Intermezzofinale*: notas inconclusas de uma experiência; a autora recupera algumas possíveis conexões que se abrem, mas ficam de fora do registro escrito; a autora espera, porém, que reverberem para além do texto, da escola, de todos os tenha entrado em contato com este texto; que possam afetar, enfim, outras pessoas e criar outras conexões.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: o movimento de *afirmação* que a autora pode compartilhar com a escola. A autora afirma ter saído modificada dessa experiência ao término da pesquisa, afirma que na medida em que consegue negociar com o outro, aproximar do compreender do outro. Levou a autora uma força que é uma força de um grupo que não levanta bandeiras libertárias e de luta pela transformação da escola. A luta do grupo parece ser outra. Elas acreditam que todos os alunos podem aprender e com essa convicção

inventam modos de ensinar. Exemplo quando mantêm a escola limpa, quando colocam os murais na altura dos olhos das crianças, quando utilizam esses murais como mais uma forma de expor textos produzidos pelos alunos, quando fazem rodas de leitura em que toda a escola participa de momentos de contação de história, entre tantas outras invenções, elas, de forma insistente, criam estratégias que favorecem a aprendizagem dos alunos. Isso acaba contemplando os alunos em suas diferenças. Há nos grupo uma força autor-regulatória que organiza seus fazeres/saberes. Este movimento – a *afirmação* – produz na escola uma cultura na qual os sujeitos que vão chegando se vão integrando ao processo. Na percepção da autora há essa regularidade, essa organização. Há sucessos em decorrência disso e há os fracassos. Há conflitos que emergem dessas tensões: todos podem aprender e um currículo marcadamente construído por uma classe dominante; todos podem aprender e todos têm que aprender do mesmo modo; o planejamento e a acolhida do inesperado; o coletivo e seus pactos de funcionamento; as singularidades das relações que se constroem no encontro. Há a presença e há a existência. (Skliar, 2008).

Referências bibliográficas ou fontes: 111 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGAMBEM, G. (2005); ALVES, N. (2003, 2004); AZEVEDO, J. (2003); BHABHA, H. (1998;2007); COELHO, L. M. (2007); ESTEBAN, M. T. (2003;2007); FERRAÇO, C. E. (2005); KASTRUP, V. (2007); SILVA, T. T. (2002)

Estrangeiros: CERTEAU, M. (1994); DELEUZE, G. (1977; 1992; 1997; 2007); FOUCAULT, M. (1979; 1986); GREENE, M. (1995); NIETZSCHE, F. (1983); RANCIÈRE, J. (2005); RUTHERFORD, J. (1996)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Sistema de ciclos e a construção de novos saberes docentes: estratégias de professores da Rede Municipal de São Gonçalo – RJ.

Autor(a): Silvia Oliveira de Souza Monteiro dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Waldeck Carneiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Silvia Oliveira de Souza Monteiro dos. *Sistema de ciclos e a construção de novos saberes docentes: estratégias de professores da Rede Municipal de São Gonçalo – RJ*. Niterói: UFF, 2007, 132 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Saberes Docentes; Organização da Escola em Ciclo; Formação de Professores; Ensino Fundamental; Formação Profissional; Ensino Fundamental.

Descrição: Dissertação de mestrado analisou em escolas da Rede Municipal de Educação de São Gonçalo, como os profissionais atuam nos anos iniciais do ensino fundamental. Como esta etapa da escolarização, nas escolas municipais de São Gonçalo, está organizada em ciclos, desde 1999, o objetivo do estudo foi analisar os – novos-saberes docentes requeridos aos professores por esta nova forma de organização da escola, bem como as estratégias adotadas pelos professores para a construção desses saberes.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tomou como referência teórica central os trabalhos de Maurice Tardif, especialmente o conceito de saberes docentes, deu ênfase aos saberes oriundos da prática docente e àqueles construídos ao longo da vida do professor, antes mesmo da sua formação profissional. Do ponto de vista metodológico, adotou a triangulação de instrumentos de produção de dados, realizando entrevistas preliminares com supervisores da Rede Municipal de São Gonçalo, aplicou questionários aos professores das escolas selecionadas e analisou a documentação referente à implantação dos ciclos naquela Rede. Também aproveitou as observações

de campo feitas assistematicamente, por ocasião das visitas às escolas ou das nossas participações em reuniões pedagógicas.

Conteúdo: o presente trabalho foi realizado em escolas da Rede Municipal de Educação de São Gonçalo, com profissionais que atua nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa ficou organizado da seguinte forma: a Introdução aborda a nossa trajetória na Rede Municipal de São Gonçalo, seguida pelo nosso “encontro” com o tema e a sua transformação em núcleo central da nossa problemática de pesquisa. Desse modo, considerou importante relatar, de forma sucinta e devidamente explicitada, toda essa trajetória, além de contextualizar o Município e a própria Rede Municipal. Esses pontos foram abordados com brevidade, sob a forma de seção, tendo em vista que vários outros trabalhos já haviam oferecido um panorama mais completo do Município e de sua Rede de Educação (Cruz, 2005; Figueiredo, 2002; Saldanha, 2006; Tavares, 2003)..No Capítulo I, tratou da questão dos ciclos, seu histórico, pressupostos e algumas de suas propostas mais conhecidas, como a Escola Plural e a Escola Cidadã. Neste sentido, recorreu a vários autores (Arroyo, 1991; Barreto; Mitrulis, 1999; Freire, 1996; Freitas, 2004; Lima, 2002; Knoblauch, 2004; Krug, 2002; Mainardes, 2007; Moll, 2004; Paro 2001; Perrenoud, 2004; Vasconcellos, 1999), que ajudou a tecer um breve panorama da situação dos ciclos, realizando uma compilação de dados que abordam desde as primeiras “tentativas” na educação brasileira até o “boom” dos ciclos no Brasil, após a promulgação da LDB 9394/96, com repercussão sobre várias redes estaduais e municipais e, principalmente, naquela que serviu de “pano de fundo” para nossos estudos: a Rede Municipal de São Gonçalo. No Capítulo II, apresentou as contribuições de Maurice Tardif (2002) sobre o conceito de “saberes docentes”, suas análises, tipologia e reflexões. O Capítulo III foi destinado ao relato da pesquisa, com ênfase para o esforço analítico, a começar pela parte documental, seguida pela entrevista exploratória com pedagogos da Rede. Ressaltou que essas interlocuções contribuem muito para que realização das análises e teve a real noção de que, na análise de um determinado fenômeno social, sempre há vários lados, cada qual com suas verdades, razões e interesses. Nas Considerações Finais, ressaltou as principais conclusões e, com base nas leituras e nas análises que empreendeu, oferece alguns subsídios a outros estudos e pesquisas que pretendem contribuir para a compreensão da organização da escola em ciclos, no âmbito da Rede Municipal de São Gonçalo, especialmente no que se refere à problemática dos saberes docentes.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que em primeiro lugar, que as escolas e professores ainda se ressentem da falta de orientação e esclarecimento sobre a própria organização da escola em ciclos, sendo este o principal – saber – os professores entendem ser necessário para o desenvolvimento do trabalho, sob a lógica da escola ciclada. Em segundo lugar, que as principais estratégias dos professores para a construção de saberes, em resposta às demandas da escola ciclada, são objeto de iniciativas individuais, havendo pouca atuação da Secretaria Municipal de Educação como indutora, apoiadora

ou realizadora de ações de formação continuada. Em terceiro lugar, constatou que, talvez em função dos aspectos anteriores, associados à fluidez do sistema de ciclos, há vários modelos de escola ciclada sendo desenvolvidos na Rede Municipal de São Gonçalo, face à ausência de política ou diretriz geral proposta pela Secretaria Municipal de Educação e às diferentes formas de apropriação dos ciclos pelas escolas e seus profissionais. Percebe que a questão dos ciclos na rede municipal de São Gonçalo ainda precisa de muito debate, discussão e esclarecimentos em torno de seus pressupostos, princípios e perspectivas, que possam de alguma maneira auxiliar a prática dos professores em suas salas de aula. Os professores esperam por uma maior atuação do poder público na discussão e no esclarecimento sobre a proposta, porém estão prontos a colaborar no sentido de construir essa caminhada juntos, coletivamente. A maneira como toda a rede reage à implantação do Projeto Alfa e Beto deixou clara sua tendência a não se deixar manipular e levar por belas gravuras, palavras de ordem e... nenhum conteúdo. Assim o germe da autonomia, plantado nas primeiras discussões em torno dos ciclos e ainda mais debatido e trabalhado na gestão seguinte a sua implantação, embora não se deixe mostrar claramente, está lá, nas escolas, nas salas dos professores, enfim nas suas práticas cotidianas.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 06 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1991); BARRETTO, E. S. (1999; 2004); FREIRE, P. (1996); GIROUX, H. (1987; 1997); LIBÂNEO, J. C. (1984; 2003); LIMA, E. (2002); SAVIANI, D. (2001); SILVA, T. T. (1999); TARDIF, M. (2002); VASCONCELOS, C. (1999; 2000; 2006).

Estrangeiros: APPLE, M. W. (2003); BAKTHIN, M. (1988); BOURDIEU, P. (1997; 1998; 2005); ENGUITA, M. F. (2004); NÓVOA, A. (1992); PERRENOUD, P. (1999; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Geografia de uma trajetória: memórias de um grupo de professoras que permanecem em um Ciep no Complexo da Maré.

Autor(a): Eliane Ferreira Silva

Orientador(a): Prof. Dr. João Baptista Bastos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Eliane Ferreira. *A Geografia de uma trajetória: memórias de um grupo de professoras que permanecem em um Ciep no Complexo da Maré*. Niterói: UFF, 2007, 120 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Memória; Permanência; Cotidiano; Educação; História da Escola; Cultura.

Descrição: Dissertação de mestrado realizou uma pesquisa em um Centro Integrado de Educação Pública (Ciep), localizado no Complexo da Maré. Tratou de uma investigação que se propôs reconstituir a história da escola, utilizando-se principalmente de narrativas orais de professoras que lá permanecem desde o início de seu funcionamento. São trajetórias individuais e coletivas que se contam e, ao esmo tempo, vão trançando suas histórias, e compondo a memória da escola.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa da história oral que trouxe de volta o passado para resgatar as memórias reencontrando elementos das políticas públicas, histórias de vida, e práticas instituintes/instituídas. Optou pelas dimensões espaço-tempo, considerou a importância dessas perspectivas para uma investigação que propôs um regate das memórias no cotidiano da escola. Sendo assim, o espaço, indiciário das mudanças ocorridas no tempo, foi ajudando a contar o dito e o não dito das experiências, decifrando o passado, e o presente que habitava o passado. A autora situou na pesquisa como sujeito que também fez/faz parte das histórias narradas por essas professoras pesquisadas.

Conteúdo: A pesquisa traz alguns fragmentos de vozes ouvidas pela autora ao longo dos 16 anos em que a autora trabalhou no Ciep Ministro Gustavo Capanema, escola da Rede Municipal de Ensino, em funcionamento desde 1985, no Complexo da Maré. A autora expõe alguns fragmentos durante toda a dissertação, como falas soltas, ditas em lapsos de alegria, medo, incerteza, conflito ou tristeza, palavras aparentemente sem a menor importância ou sentido no primeiro momento. A dissertação se desenvolveu em dois eixos: tempo e espaço. A opção por narrar essa experiência foi, sobretudo, o desejo e o compromisso com a memória de uma escola onde todos constituem ora sujeitos ora sujeitados. A autora discutiu o caráter coletivo das experiências docentes, uma vez que essas ocorrem no interior de determinados grupos sociais e culturais, trazendo, portanto, a marca dos valores e das culturas dos grupos. Sobretudo em um tempo em que as perspectivas educacionais estão voltadas para um futuro, e que pouca importância é dada às memórias e as experiências compartilhadas. Conheceu os aspectos individuais das ações docentes tornou-se bastante importante pelo que significou as possibilidades de resgate de suas identidades individuais e coletivas. Buscou os aspectos singulares dessas ações se constituiu a partir de seus comportamentos, concepções e representações, uma vez que eles são construídos em processos de interação social, sendo coletivamente compartilhados. Assim a autora situa-se em alguns momentos ao passado e também ao presente para resgatar nossas memórias, reencontrou elementos das políticas públicas, histórias de vida, e práticas instituintes/instituídas. Buscou por meio da pesquisa a formação do coletivo, a relação com o passado, a permanência, o encantamento, a descrença nas políticas públicas pensadas para a educação e a esperança em uma escola, os quais são elementos que foram tecidos em uma mesma trama, cenário de dores e delícias, onde todos foram com fios das memórias, urdindo as histórias. Teve como objetivo vasculhar essas histórias que ingressou no período do curso de Mestrado em Educação na Universidade Federal Fluminense. A autora quis compreender melhor as ações e práticas no dia-a-dia do Ciep. Resgatou uma trajetória marcada por sentimentos de medo, alegrias, risos, conquistas, frustrações, resistências, desistências, ousadias e utopias.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: o resultado de sua pesquisa indicou que o trabalho de pesquisa realizado em um Centro Integrado de Educação Pública (CIEP), localizada no Complexo da Maré, trouxe narrativas de memórias de experiências individuais e coletivas. Foi conclusiva a importância desse trabalho o qual não representou apenas o registro de um modo de ver e viver uma experiência em educação e sim provocou em cada um o desejo de contar suas histórias, sendo primordiais as escolhas as quais falam por si, onde o centro tornou-se integrado por compartilhar as angústias assim os pesquisados foram aproximando e se aconchegando entre si. A autora entende que existe um novo tempo, apesar das inseguranças de cada um e também apesar dos perigos que o ambiente propõe. Contudo, a autora afirma que todos estão presos a vários fios, de modo que, mesmos nos momentos em que alguns se desfiam, outros sustentam e garantem nossa permanência, até que os fios esgarçados sejam, em um instante qualquer, re-tecidos. Nesses momentos a autora afirma desvelar todas as contradições e escolhas; do que

distanciamos e do que aproximamos; no que apostamos e no que não apostamos; no que vemos, e no que não vemos; no que cremos e no que não cremos. Nesses momentos em que os fios se desfiam e se re-tecem de tantas outras maneiras é que a escola exerce toda a complexidade de suas relações. Assim ao voltar ao passado com os olhos de hoje, percebes que muito do que julga ter perdido, na verdade permanece ativo nas crenças e ousadias de cada um, foi importante rememorar, sobretudo, para a superação de um discurso "saudosista" que esconde, muitas vezes, nossas possibilidades no presente e essas possibilidades estiveram sempre no espaço/tempo do Capanema e mostrou que é possível continuar acreditando em algumas práticas e ganhos que cada um adquire.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 08 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2005); ALVES, D. (2002); COSTA, A. (2002); ARROYO, M. (2002).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1995); BENJAMIN, W. (1996); LARROSA, J. (2004); THOMPSON, E. (1998); FOERESTER, L.A (1996); GINSZBURG, C. (1989); CERTEAU, M. (2002); FOUCAULT, M. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um caminho inovador: o projeto educacional da Escola Regional de Merity (1921-1937).

Autor(a): Vilma Correa Amâncio da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Maria Costa Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Vilma, Correa Amâncio da. *Um caminho inovador: o projeto educacional da Escola Regional de Merity (1921-1937)*. Niterói: UFF, 2007, 234 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Projeto Educacional; Escola Regional Merity; Organização Escolar; Método de Ensino; Organização Curricular; Avaliação Escolar.

Descrição: Dissertação de mestrado investigou a área do conhecimento a História da Educação Brasileira, uma experiência escolanovista, o projeto educacional da Escola Regional de Merity, entre os anos de 1921 a 1937. Trata-se de uma instituição fundada em 1921, pela professora Armanda Álvaro Alberto "a pioneira da Escola Nova no Brasil" na vila Merity, atual município de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve como finalidade apresentar uma análise das fontes documentais numa perspectiva histórica análise dos mecanismos e estratégias pedagógicas e sociais utilizados pela diretoria da escola e sua rede de relações e tomou como principal fonte na elaboração da pesquisa os relatórios anuais da escola, memorando, livros de colaboração, artigo de jornais, programas de ensino, documentos administrativos, entre outros documentos. A pesquisa teórica foi embasada em Pierre Bourdieu; Marques (2005); Santos de Souza (2004); Le Goff (1996) e também por autores importantes no estudo da historiografia, como Marlúcia Santos de Souza; Antônio Augusto Brás; Alexandre dos Santos Marques; dentre outros.

Conteúdo: A pesquisa buscou compreender o que significou a escola para a região de Merity, a partir das fontes documentais, a experiência da Escola Regional de Merity, observou a possibilidade de a idealizadora da escola ter se apropriado, inovado ou adaptado a sua organização escolar elementos inseridos no processo de

renovação dos métodos de ensino. a num período em que a educação rural não era prioridade para os poderes públicos, principalmente o poder local, a autora buscou dados sobre a educação escolar das décadas de 1920 e 1930, assim como o contexto histórico e político da região, conhecendo a história local na qual a escola foi fundada, com o intuito de recuperar a produção sobre a história do Município de Duque de Caxias. A autora investigou as ações e práticas educativas realizadas pelos agentes do movimento higienista da Escola Regional de Merity, sendo a Regional de Merity uma instituição de ensino primário, a qual a autora mapeou o processo de renovação da educação primária e dos métodos de ensino, desde meados do século 19, teve como objetivo perceber quais foram as propostas inovadoras inseridas no campo educacional brasileiro, focou no método de ensino regional, fundamentada no movimento da Escola Nova. Assim a pesquisa foi dividida em cinco capítulos, capítulo 1- tecendo relações, projetos e ideias: Armanda Álvaro Alberto e a escola regional de Merity neste capítulo a autora descreve a trajetória familiar e social da Armanda Álvaro Alberto; no capítulo 2- Rompendo barreiras: um projeto inovador no sertão da capital federal, a baixada Fluminense este capítulo vem descrevendo a história da baixada Fluminense como o "sertão" da capital Federal; no capítulo 3- O movimento higienista e a escola regional de Merity: educar e civilizar pela saúde; capítulo 4- Uma época, um turbilhão de ideias (1882-1930): o processo da renovação da educação primária e sua influencia na escola regional de Merity, apontando o primeiro momento: primeiras ações para a renovação do ensino primário no cenário educacional Brasileiro e o segundo momento: a renovação da educação primária e a cultura material escolar na república; no último capítulo 5- Compartilhando proposta: a renovação dos métodos de ensino nas práticas escolares.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que a escola direcionou suas atividades a demanda local, inovou ao aplicar o ensino regionalizado, que colocou no centro das atividades escolares a inclusão, não só dos alunos, mas, também das famílias e a comunidade local. A pesquisa contribuiu para a construção da História da Educação Regional da Baixada Fluminense. Assim a autora afirma que as iniciativas lançadas pela diretora e pelos agentes foram aplicadas pela Regional de Merity através de dispositivos e estratégias como o atendimento médico escolar direcionado aos alunos e familiares, o concurso "janelas Floridas" e também o curso "Círculo de Mães". Contribuiu para inserir na linha de pesquisa desenvolvida pelo grupo de Pesquisa memória, História e produção do Conhecimento em Educação, o projeto "intelectuais, poder e formação de dirigentes no Brasil".

Referências bibliográficas ou fontes: 109 nacionais e 03 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ÁLVARO, A. A.(1968); ALMEIDA, J. L. (1968; 1996); ANDRADE, C. D. (1968); BRANDÃO, Z(1985); CARVALHO, O. M. (1968); CATANI, D. B. (1996); CHAUI,

M. (1981); DIAS, S. J. (2003); FILHO, F. V. (1968); GADOTTI, M. (2005); GHIRALDELLI JR, P. (1985; 2006); HOCHMAN, G. (1998; 2002); LOURENÇO FILHO, M. B. (1968; 2002); MAGALDI, A. B. (2003; 2007); NOGUEIRA, M. A. (1998; 2004); NUNES, C. (2003); PENNA, B. (1928; 1968); SAVIANI, D. (2006); SOUZA, R. F. (1998; 2000; 2006).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1993; 2005); DEWEY, J. (1959; 1971; 1978); ESCOLANO, A. (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A especialização como espaço de formação continuada do professor de educação infantil em Goiás.

Autor(a): Leila Conceição Favaro Boldrin

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivone Garcia Barbosa

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BOLDRIN, Leila Conceição Favaro. *A especialização como espaço de formação continuada do professor de educação infantil*. Goiânia: UFG, 2007, 245 p., Tese (Doutorado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Especialização; Formação de Professor; Formação Continuada. Educação Infantil.

Descrição: A tese teve como objeto de estudo os cursos de especialização em Educação Infantil e integra-se à linha de pesquisa Formação e Profissionalização Docente, como um subprojeto da pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos. A temática central perpassa a história das creches e pré-escolas no Brasil, articula essa trajetória com a formação dos seus professores, enfatiza a pós-graduação e o cenário em que os cursos *lato sensu* surgiram e como ocorreu a sua expansão sem regulamentação adequada. A investigação teve a intenção de aprofundar o conhecimento acerca da configuração da especialização em Educação Infantil no Estado de Goiás, e a possibilidade de formação dos professores naqueles cursos e de considerá-los como educação continuada.

Metodologia: As investigação tem a proposta de elaborar análises e reflexões com base no referencial teórico do materialismo histórico-dialético de Marx. O levantamento de dados da pesquisa abrangeu a cursos de especialização oferecidos em Goiás entre 2003 e 2006, com coleta dados em cinco instituições, sendo três públicas e duas privadas, nos municípios de Goiânia, Anápolis, Ceres, Jataí e Rio Verde. Foram

Analisados os projetos dos cursos e aplicados questionários aos coordenadores e a 35 alunos das especializações investigadas.

Conteúdo: As análises e reflexões foram inspiradas pelo referencial teórico da dialética marxista, devido a autora considerar que o trabalho com a educação exige conhecimento sobre os mais variados elementos que envolvem os projetos e a prática educativa, buscando suas múltiplas determinações e sua constituição constante no movimento histórico e na concretude das relações. Os resultados encontrados demonstram a oferta crescente de cursos de Educação Infantil em nível *lato sensu* a partir da LDB de 1996, com crescimento de 300% entre 1998 e 2006. A pesquisa comprovou a importância que eles têm representado na formação específica para atuação em creches e pré-escolas. Os projetos estudados, no conjunto, seguiram linhas semelhantes de construção curricular, e em comum apresentam a preocupação com referenciais teóricos que embasam o campo da educação da infância e concepções progressistas sobre a criança como ser histórico, ativo e portador de direitos. A orientação dos cursos pesquisados tem se constituído, no entanto, como complementação das deficiências da graduação em Pedagogia, que até pouco tempo não contemplava o trabalho com crianças pequenas, em especial de zero a três anos. Considera-se, ainda, que essa realidade possa ser modificada frente à definição oficial das Diretrizes da Pedagogia, que determinaram esse curso como locus privilegiado da formação inicial da Educação Infantil, o que demanda reformulação das suas propostas curriculares.

Conclusão: Propõe repensar e superar o papel da especialização, na área da educação, para que supere a sua dimensão de complementação de deficiências da graduação. Mas para que isto ocorra, os cursos necessitam assumir posturas no sentido de aprofundar temas relevantes, definição de eixos e linhas de pesquisa que conduzam efetivamente à construção de novos conhecimentos na área, contribuindo ativamente para a consolidação de uma Pedagogia da Infância e a formação de profissionais críticos e progressistas, transformando-se, verdadeiramente, em espaço privilegiado de formação continuada de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 176 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KUHLMANN JR, (2000); (BOLDRIN, 2000), PEIXOTO FILHO (2004); OLIVEIRA (1995); BARBOSA (1997 e 2006); MACHADO (2002); ALVES (2002); SPAGNOLO; SEVILLA (1994).

Estrangeiro: CAMBI (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Coordenação Pedagógica na educação infantil: trabalho e identidade de profissional na rede municipal de ensino de Goiânia.

Autor(a): Nancy Nonato de Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivone Garcia Barbosa

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LIMA, Nancy Nonato de. *Coordenação Pedagógica na educação infantil: trabalho e identidade de profissional na rede municipal de ensino de Goiânia*. Goiânia:UFG, 2007, 286 p., Tese (Doutorado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stritcto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: coordenação pedagógica na Educação Infantil. Trabalho e identidade profissional. Gestão democrática.

Descrição: O estudo compõe um dos vários subprojetos em desenvolvimento no projeto *Políticas Públicas e Educação da Infância em Goiás: história, concepções, projetos e práticas*, do *Grupo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação*, ligado à linha de pesquisa *Formação e Profissionalização Docente* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Pesquisa a coordenação pedagógica na Educação Infantil no intuito de compreender o trabalho e a constituição de identidades profissionais de coordenadoras pedagógicas em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Goiânia. Parte da premissa de que a coordenação pedagógica é uma dimensão da gestão, responsável pela articulação coletiva do projeto político-pedagógico e do processo de ensino-aprendizagem, numa perspectiva democrática.

Metodologia: A autora adota o método materialista dialético, com pesquisa teórica, documental e empírica, com a participação de 93 coordenador/as pedagógico/as em 76 CMEIs, nos anos de 2005 e 2006. Com base nos dados investigativos foi processada a análise de documentos, questionários e entrevistas. Para apreensão do

movimento concreto e contraditório do objeto na totalidade sócio-histórica foram realizadas análises e reflexão crítica acerca de revisões teóricas.

Conteúdo: A autora identifica desafios, (des)compromissos e avanços da Educação Infantil como campo de políticas públicas, para compreender as condições materiais e simbólicas que mediam o trabalho pedagógico nessa etapa educacional. Analisa a historicidade e propostas atuais de gestão escolar na Secretaria Municipal de Educação, constata limites e possibilidades em torno da gestão democrática, que entende como utopia necessária na luta por educação de *qualidade social* em oposição à *qualidade total* do mercado. Percebe a complexidade, desafios e ambiguidades do trabalho de coordenação em CMEIs, cuja construção de identidades profissionais realiza-se no processo social de produção, ao incorporar aspectos coletivos e individuais, na articulação de imagens e autoimagens historicamente (trans)formadas de profissão docente, identidade do curso de Pedagogia, supervisão escolar, instituição de Educação Infantil, criança e infância. Afirma que o/as coordenador/as pedagógico/as desempenham importante papel na gestão do CMEI, com possibilidades de exercer uma gestão democrática.

Conclusão: Reconhece que na atuação dos/as coordenador/as dos CMEIs se revela a possibilidade de transformação, como em todo processo contraditório, pois as forças do novo se desenvolvem contra o velho no interior deste, em dado momento do processo histórico. Reitera a importância e potencialidade da função de coordenação pedagógica no processo de democratização da gestão escolar, particularmente na Educação Infantil. E que a construção de suas identidades profissionais requer continuidade e fortalecimento das premissas de trabalho coletivo, gestão democrática e transformação social.

Referências bibliográficas ou fontes: 277 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES (2002); BARBOSA (1999b; 2000; 2001c; 2006); GUIMARÃES (2004); DOURADO (2003); BRZEZINSKI, I. (2001; 2004); ALBERTI (2005); MARQUES (2006); CALAÇA (1993)

Estrangeiros: MARX, K. (1987; 2003); VYGOTSKY (2003); WALLON, H. (1975).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Tornar-se professor: a formação desenvolvida nos cursos de Física, Matemática e Química da Universidade Federal de Uberlândia.

Autor(a): Geovana Ferreira Melo

Orientador(a): Prof. Dr. Valter Soares Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MELO, Geovana Ferreira. *Tornar-se professor: a formação desenvolvida nos cursos de Física, Matemática e Química da Universidade Federal de Uberlândia*. Goiânia: UFG, 2007, 230 p., Tese (Doutorado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura; Saberes Docentes; Práticas Formativas.

Descrição: O estudo discute a formação de professores desenvolvida na Universidade Federal de Uberlândia, analisa três cursos da área de ciências exatas: Física, Matemática e Química. E tem como objetivo: destacar e analisar as principais dificuldades enfrentadas no decorrer do processo formativo dos estudantes; identificar os saberes docentes produzidos nos cursos, assimilados e utilizados na prática cotidiana pelos licenciandos ao assumirem a docência no período de estágio; compreender se os conteúdos específicos, do modo como são trabalhados, possibilitam a transposição didática; identificar as práticas formativas predominantes nos cursos que mais contribuem para o desenvolvimento da identidade profissional dos licenciandos.

Metodologia: A investigação adota o enfoque qualitativo e tem como referência para análise a produção científica da área, o histórico dos cursos e da instituição e a documentação legal. Parte significativa dos dados foi obtida junto aos coordenadores e professores dos cursos, por meio de entrevista e dos grupos focais realizados com os alunos. Os resultados foram submetidos à análise de conteúdo.

Conteúdo: A análise aponta principalmente para a sólida formação da área específica nos cursos, com ênfase no domínio dos saberes disciplinares, no entanto, sem desdobramentos para a atuação na docência, o que evidencia a distância entre o conhecimento acadêmico e o conhecimento escolar. As características do curso de formação se projetam em saberes profissionais e ao serem trabalhados, possibilitam o desenvolvimento da identidade profissional. O modo de ensinar, os gestos e as relações que se estabelecem entre professores formadores e licenciandos têm grande importância no aprendizado da profissão, pelo caráter também “ambiental” de como se dá a formação de professores. As principais práticas formativas apontadas pelos licenciandos estão relacionadas às atividades desenvolvidas coletivamente, num processo de interlocução entre licenciandos e professores, dentre elas destacaram: a realização de seminários e discussões em sala de aula, os estágios curriculares e a troca de experiências com os colegas, além da atuação competente de alguns professores. No entanto, a forma como alguns alunos, principalmente do curso de Física, se referem ao exercício da docência explicita uma concepção restrita de prática pedagógica: ser bom professor reduz-se a dominar o conteúdo a ser ensinado e manter a disciplina na sala de aula. Apesar das mazelas que emergiram do estudo, vários aspectos da formação inicial, desenvolvidos na Universidade, contribuem para que ela seja o *locus* privilegiado para a elaboração de saberes, para o desenvolvimento da identidade profissional, formas de atuar e inserção na profissão. Alguns dados apontam nesta direção: capacidade de reflexão sobre a educação, a docência, o processo de ensino e aprendizagem demonstrado por alguns alunos; o modo como assumem as maneiras próprias de atuar, sem muito apoio nos cursos, mas a partir de uma consciência profissional comprometida com a melhoria da educação; as disposições dos alunos, principalmente dos cursos de Matemática e Química, quanto à identificação com a profissão, apesar dos percalços e do baixo estatuto profissional da docência.

Conclusão: Indica a necessidade de constante reflexão sobre o currículo de formação desenvolvido nos cursos, principalmente, em virtude da criação dos novos projetos, já iniciada no interior das comissões de elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e precisam ser ampliadas para o conjunto dos professores. Acredita ser necessário instituir na Universidade um espaço democrático e sistematizado, cuja pauta seja a discussão permanente dos aspectos referentes à licenciatura. Enseja que o estudo contribua para a melhoria da formação de professores, não somente nos cursos de Física, Matemática e Química, mas para reavaliar as políticas globais de formação de professores na Universidade. Tanto os dilemas, quanto a contribuição dos cursos podem ser tomados como ponto de partida para a elaboração de políticas de melhoria na formação de professores, não só dos licenciandos, mas também na formação continuada dos docentes que atuam nestes cursos, uma vez que os desafios apresentados no estudo guardam estreita relação com as concepções de formação dos professores formadores e sinalizam para que haja uma ampla reflexão a respeito da prática pedagógica destes docentes. Em resposta aos desafios colocados pela necessidade de reorganização dos currículos dos cursos de licenciatura, é que se evidenciou a importância da discussão coletiva, do espaço fecundo a ser criado no

interior das IES para o processo de implementação do projeto institucional da formação de professores. Reafirma que a Universidade é o espaço privilegiado de formação dos profissionais da educação, sem banalização pelo aligeiramento, mas como processo intenso de estudos, pesquisas e experiências formativas que, certamente, enriquecerão a formação inicial dos professores. Defende uma formação de professores pautada no domínio de profundos conhecimentos científicos, didáticos pedagógicos e culturais, a partir de valores éticos que realmente contribuam para a construção de uma sociedade melhor, mais democrática e humana. E, finalmente, assinala que a pesquisa indicou que a qualidade teórico-científica dos cursos, além da disposição de muitos professores formadores para discutir os cursos de licenciatura, são fundamentos para a melhoria crescente da formação de professores, no cenário local e nacional.

Referências bibliográficas ou fontes: 87 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA (2000); PEREIRA (2000); GUIMARÃES (2004); LINHARES E SILVA (2003); VEIGA (1991;1998); CUNHA (1994); FREITAS (2002); CARVALHO E GIL-PÉREZ (2003); MOREIRA; DAVID (2005).

Estrangeiros: GAUTHIER (1998); NÓVOA (1995); SCHÖN (1995); ZEICHNER (1993); CONTRERAS (2002); SACRISTÁN (1999); BARDIN (1977); CHEVALLARD (1991); TARDIF (2000; 2002); CHARLOT (2002); GAUTHIER (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores no Projeto LPPE: as concepções reveladas nos discursos dos docentes.

Autor(a): Dagmar Dnalva da Silva Bezerra

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BEZERRA, Dagmar Dnalva da Silva. *Formação de professores no Projeto LPPE: as concepções reveladas nos discursos dos docentes*. Goiânia: UFG, 2007, 232 p., Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura Parcelada; Concepções dos Docentes.

Descrição: Propõe apreender as concepções de educação, de formação e de professor do Projeto LPPE e dos discursos dos participantes deste programa. O estudo foi realizado em cursos de licenciatura parcelada, visando apreender como se processava a formação, na linha "Formação e Profissionalização Docente", a partir da revisão bibliográfica, tendo como referencial teórico: Brzezinski, Contreras, Dias Sobrinho, Libâneo, Loureiro, Pimenta e outros; mais a análise documental do Projeto e legislação nacional; e, pesquisa de campo, com estudo de caso, no PU/UEG e em uma escola estadual, ambos em Aparecida de Goiânia (GO), através de entrevista estruturada. Os dados resultantes da pesquisa foram analisados sob a perspectiva do materialismo histórico-dialético. As concepções apreendidas revelaram que o Projeto foi implantado para atender a legislação vigente sem, contudo, formar no professor a concepção de reflexividade.

Metodologia: A pesquisa adota a abordagem qualitativa, partindo dos pressupostos metodológicos do materialismo histórico-dialético. Para a compreensão das informações encontradas na pesquisa de campo, adotou-se a concepção de

professor reflexivo como base para a análise, sabendo que é a concepção que norteou a elaboração da proposta para os cursos de formação de professores desenvolvida no Projeto LPPE explícita nos documentos pesquisados. Este trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica sobre as orientações e influências internacionais sobre as políticas educacionais e as reformas implantadas para a legislação brasileira e sobre a concepção de um professor reflexivo adotado como norteadora dos programas de formação de professores, para atender uma nova demanda instituída no campo da educação. Foi desenvolvida a análise dos documentos que nortearam os cursos de LPPE, de informações obtidas no campo da pesquisa (cursos promovidos pelo convênio SEE/UEG), através de 29 entrevistas desenvolvidas junto aos sujeitos participantes (roteiro elaborado após reconhecimento inicial do campo), por se configurar como um estudo de caso do Projeto gerado pelos convênios entre SEE/UEG. Para apreender e analisar as concepções de educação, de formação de professor e de professor presentes no Projeto LPPE, inseridos no contexto atual das políticas públicas para a educação. Estas concepções foram eleitas como categorias a partir do exame dos documentos do Projeto. A análise destas informações permitiu a organização dos dados da pesquisa a partir da realidade encontrada, para um diálogo com os teóricos da área. Dois grupos de professores envolvidos no desenvolvimento do Projeto foram convidados para participarem: 1) Os professores-formadores que já atuaram e/ou que ainda estavam atuando na formação de professores no Projeto LPPE do Polo Universitário de Aparecida de Goiânia (GO), 15 deles atenderam aos requisitos e participaram da pesquisa; e, 2) Os professores-alunos da unidade escolar estadual de Aparecida de Goiânia (GO), mais próxima do PU escolhido, que já se graduaram e/ou que ainda estavam em formação pelo Projeto LPPE, no momento da pesquisa, 14 docentes da escola foram entrevistados. A escolha desses campos de pesquisa se deveu ao fato de Aparecida de Goiânia integrar a região metropolitana de Goiânia, e ao mesmo tempo apresentar diferenças significativas no que se refere à educação escolar.

Conteúdo: Aborda o cenário político-econômico, a partir da Globalização, e o neoliberalismo enquanto um “novo” enfoque nas políticas públicas e a retomada dos velhos esquemas liberais. Enfoca as políticas educacionais e o apoio de organismos multilaterais, em especial o Banco Mundial, a educação para o trabalho a formação de professores e a Unesco em relação à Década da Educação. Sobre a educação brasileira, enfoca as propostas para a educação nacional: o que a lei propõe, em relação aos profissionais da educação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, a Lei Complementar Estadual nº. 26/1998, a formação de professores e o profissional da educação, em Goiás. Em relação ao Plano Nacional de Educação, expõe as expectativas sobre as intenções. Sobre as Diretrizes para a Formação de Professores, destaca as Diretrizes Curriculares Nacionais, enquanto um caminho proposto pelos educadores. E sobre as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Formação de Professores, aborda a legislação em vigor. Acerca do professor reflexivo estabelece uma relação entre esta teoria a teoria e o Projeto LPPE, as concepções que o fundamentaram, as críticas à hipertrofia do pragmatismo e a intersecção entre a teoria e a prática. Relata os convênios,

a proposta inicial e a execução do Projeto LPPE e sobre a formação de professores. Sobre o contexto histórico da educação, analisa o que dizem os documentos do Projeto LPPE, quem e são e quais as diferentes concepções dos professores-formadores e os professores-alunos.

Conclusão: As concepções de educação, de formação de professores e de professor que foram apreendidas do projeto LPPE revelaram que este programa de formação de professores foi concebido para atender a legislação vigente, mas que simultaneamente se tornou um ícone do governo estadual de *modernização, qualidade do ensino e valorização do magistério*, valendo-se do que foi considerado, no momento de sua constituição, um referencial teórico “inovador” e passível de ser aplicado à formação de professores em serviço, numa pseudo-valorização da prática por meio da certificação dos docentes. As concepções dos docentes pesquisados não se revelaram como representação das concepções propostas pelo Projeto. A concepção de professor reflexivo não emergiu dos discursos dos professores formadores e alunos como um referencial teórico por eles defendido ou adotado. Não se pode comprovar as mudanças conceituais dos professores-alunos, atuantes na educação básica das escolas públicas estaduais de Goiás, proporcionadas pela formação em nível superior no Projeto LPPE. A avaliação do Projeto, pelos próprios participantes dele, é muito positiva. Os professores pesquisados têm consciência de seu papel, sabem dos problemas em se formar professores naquelas condições, mas nenhum deles desacredita na importância do Projeto. Todos, sem exceção, reconhecem e atribuem um valor na oferta de formação àqueles que já exercem a função de professor, mas não estavam habilitados para isto.

Referências bibliográficas ou fontes: 144 nacionais e 30 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS (1999; 2000; 2002); BRZEZINSKI, I. (1999; 2002; 2003); DOURADO (2001); SILVA (2005); DIAS SOBRINHO (2005); IANNI (2001); TORRES (2000); SANTOS, C. (2002); NORONHA,(2002) MIRANDA (2001); VIEIRA (2002), SILVA, M (2002); SILVA, A (2004); DIAS-DA-SILVA (2005); LIBÂNEO (2002); PIMENTA (2002); SCHEIBE, L. (2002); SILVA K (2001).

Estrangeiros: SCHÖN, D. (1992); NÓVOA, A. (1992); SCHÖN (1991; 1992; 2000); ZEICHNER (1998); ELLIOT (1998); PERRENOUD. P. (1993; 1999); CONTRERAS (2002); CHARLOT (2005; 2006); CORAGGIO (2000); SACRISTÁN (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O fetiche da pedagogia da competência na educação profissional.

Autor(a): Hélica Silva Carmo Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Angela Cristina Belém Mascarenhas

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GOMES, Hélica Silva Carmo. *O fetiche da pedagogia da competência na educação profissional*. Goiânia: UFG, 2007, 211 p., Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stritto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Educação Profissional; Pedagogia da Competência; Pragmatismo; Fetichismo.

Descrição: Ligada à Linha de Pesquisa Educação, Trabalho e Movimentos Sociais da Faculdade de Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás, analisou a proposta curricular de duas instituições de educação profissional do ponto de vista da pedagogia da competência, visando compreender e expor os elementos constitutivos que a compõe. A pesquisa demonstrou que a pedagogia da competência constrói sua proposta de ensino a partir dos parâmetros da filosofia do pragmatismo, privilegiando conteúdos referentes à prática produtiva, em detrimento de conteúdos de caráter político e social do trabalho. Ao direcionar pragmaticamente sua metodologia de ensino para fins meramente utilitários, esta pedagogia cria uma ilusão, pois anuncia o discurso da empregabilidade e leva o aluno a crer que, ao adquirir competências para a prática do trabalho, este se tornaria empregável. Ao se considerar a qualificação como o único requisito para a empregabilidade os fatores econômicos, políticos e sociais que interferem nesta questão são ocultos. Aponta-se a concepção de escola unitária de Gramsci (1979) como uma alternativa à atual educação para o trabalho, capaz de pensar a educação profissional sob o viés da filosofia da práxis, em prol de uma formação integral do trabalhador.

Metodologia: A aproximação com o objeto de estudo ocorreu por meio da revisão de literatura, de consultas a documentos e publicações sobre o assunto e pela análise das duas instituições de educação profissional pesquisadas. Nessas instituições, analisaram-se as propostas pedagógicas adotadas nos cursos técnicos através do estudo dos planos de cursos e entrevistas com coordenadores, corpo docente e alunos, nas quais se observou a ligação da educação profissional com o imediatismo do mercado.

Conteúdo: Enfoca como se apresenta a educação profissional e competência no Brasil. Assinala a influência do Taylorismo e do Fordismo na Educação Profissional e a influência da Teoria do Capital Humano na Educação Profissional. Em relação à Pedagogia da Competência no modelo de educação profissional, destaca o toyotismo como responsável pela emergência deste modelo, a formulação da qualificação *versus* competências e os deslocamentos conceituais na formação do trabalhador e a institucionalização da pedagogia da competência na educação profissional. Argumenta sobre o pragmatismo e a competência, enquanto convergentes na educação profissional. Formula argumentos acerca das concepções de pragmatismo (William James e John Dewey) e o neopragmatismo, enquanto inovação (Richard Rorty). Na sequência, apresenta as aproximações entre a Pedagogia da Competência e o pragmatismo, neste aspecto, tece considerações sobre as Diretrizes Nacionais para as instituições profissionalizantes, a organização curricular, as metodologias das instituições e finalmente como ocorrem às avaliações nas instituições investigadas. Finaliza com o enfoque do fetiche da competência na educação profissional, em sentido de uma educação para a práxis, ou uma nova forma de pensar a pedagogia da educação profissional.

Conclusão: O trajeto histórico da educação profissional levantado neste trabalho revelou marcas de desprestígio e de dualismo, que o preconceito referente a esta modalidade de ensino começou no Brasil colonial, num contexto de valorização da educação de cunho acadêmico-humanista, oferecida pelos Jesuítas para a aristocracia rural da época, e em paralelo a desvalorização da educação técnico-científica que preparava para o trabalho. Também os traços do dualismo foram perceptíveis em todo o período colonial até a primeira república. Nas últimas décadas do século XX, o sistema de organização do trabalho, baseado no taylorismo /fordismo, foi progressivamente perdendo espaço para o toyotismo. O novo método de gestão e organização do trabalho, baseado no toyotismo, passou a requerer dos sistemas de ensino uma formação mais complexa, polivalente e flexível. A educação profissional que por décadas seguidas baseou-se na instrução, viu-se obrigada a mudar seu paradigma de ensino e assim surgiu a proposta da pedagogia da competência. A valorização dos critérios de praticidade e utilidade, adotados no modelo por competências, revelou sua íntima ligação com a filosofia do pragmatismo, de origem americana, teve entre os seus principais representantes os teóricos Dewey, James e Rorty. A compreensão de como se concretizava o pragmatismo na pedagogia das competências, e o que isso acarretava para a educação profissional, fica evidenciado na pesquisa empreendida nas escolas Senai e Senac. A análise do Plano de Curso de dois diferentes cursos técnicos, através

dos documentos das escolas, explicitou afinidade com o pensamento pragmatista. Ao analisar o sistema de metodologia e avaliação das instituições pesquisadas, também se verificou, nos processos de ensino, similaridades com o pragmatismo. A adesão à ideologia da empregabilidade e à pedagogia da competência acaba fetichizando o ensino profissional e alienando a consciência dos atores sociais envolvidos nesse complexo de formação. O fetiche da pedagogia da competência prolifera-se por meio do ensino, de forma subjetiva, prometendo aos sujeitos que a aquisição de competências é o suficiente para garantia de vaga de trabalho. A educação profissional não pode solucionar o problema da escassez do trabalho, assim como até hoje não conseguiu livrar-se dos problemas históricos que vem carregando ao longo das décadas. Por fim, restaria à educação profissional reformular sua pedagogia sobre bases realmente democráticas. No lugar de um ensino baseado na filosofia do pragmatismo, seria possível pensar o ensino a partir da filosofia da práxis, como fez Gramsci ao criar o modelo de escola unitária, voltado para a educação integral do trabalhador. A proposta da escola unitária também seria uma forma de amenizar o persistente problema da dualidade do ensino, oferecendo educação geral e para o trabalho de forma igualitária a todos. Mudanças mais profundas na educação profissional são possíveis, mas, enquanto não ocorrem, faz-se necessário continuar refletindo, criticando e se contrapondo às medidas educacionais que vão surgindo, a fim de garantir uma real educação profissional com qualidade e equanimidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, C. (2003); ARAÚJO (2004); CATTANI (1997); FRIGOTTO (2000); GENTILLI (2002); HIRATA (1994); KUENZER (2004); ROMANELLI (1985); MANFREDI (1998); DUARTE, 2004 MARTINS (2004).

Estrangeiros: BRAVERMAN (1977); MARX, K. (2003); JAMES (1979); DEWEY, J. (1971); RORTY (1982) ROPÉ; TANGUY (1997); GRAMSCI (1979).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A música na formação inicial do pedagogo: embates e contradições em cursos regulares de Pedagogia na região Centro-Oeste.

Autor(a): Thais Lobosque Aquino Ludovico

Orientador(a): Prof^a Dr^a Monique Andries Nogueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LUDOVICO, Thais Lobosque Aquino. *A música na formação inicial do pedagogo: embates e contradições em cursos regulares de Pedagogia na região Centro-Oeste*. Goiânia: UFG, 2007, 112 p., Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Música; Formação Inicial do Pedagogo; Cursos Regulares de Pedagogia; Região Centro-Oeste

Descrição: Investiga a música na formação inicial do pedagogo, sob uma perspectiva de análise direcionada para os cursos regulares de Pedagogia da região Centro-Oeste. Para desvelar este fenômeno, mostrou-se necessário examinar a história da educação musical no Brasil, a trajetória do curso de Pedagogia no país, os limites e possibilidades de atuação do pedagogo com a linguagem musical, além de verificar empiricamente através de análise documental a presença da música no currículo das instituições que oferecem o curso de Pedagogia em regime regular na região Centro-Oeste. O pedagogo é apreendido como profissional legal e eticamente responsável pela docência multidisciplinar na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental e, por isto, incumbido do ensino musical nos respectivos níveis. Admite oferecer preparação em música já durante seu processo de formação inicial para que possa atuar efetivamente com tal área do conhecimento de modo a democratizá-la nas escolas regulares brasileiras. Apresenta uma "pauta e propostas para discussão" que visa fornecer subsídios para pesquisas e projetos empenhados em criar novas tônicas para o diálogo multiface entre o pedagogo e a música.

Metodologia: Enfoque qualitativo com levantamento bibliográfico prévio e leitura de obras selecionadas, que serviram de base para o diálogo com os pressupostos teóricos para as reflexões engendradas e agrupados segundo a relação que possuíam com o assunto de cada capítulo. Esta etapa permeou toda a construção do trabalho, desde seu planejamento até o arremate final, caracterizando-se, sobretudo, pela explanação teórica das temáticas desenvolvidas. Nos vários momentos analisados, foram apontados aspectos relativos à educação de modo geral e a episódios relevantes da história da música a partir de autores do campo educacional, da área musical, e de documentos oficiais: leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e regulamentações/ decretos que tratam da educação básica em seus diversos níveis. Simultaneamente ao tratamento deste material teórico, foi iniciada a segunda etapa metodológica do trabalho cujo caráter é eminentemente empírico. Para averiguar a presença da música na formação inicial do pedagogo, escolheu-se como universo da pesquisa cursos de Pedagogia em regime regular na região Centro-Oeste. O meio utilizado para a coleta de dados foi a análise documental centralizada nas grades curriculares dos cursos e em informações disponibilizadas no *site* de cada instituição entre maio e setembro de 2006, a coleta de dados foi realizada via *internet*, devido à grande extensão territorial do universo da pesquisa. O primeiro passo foi acessar o *site* do Ministério da Educação (MEC), onde se constatou a existência de 76 instituições oferecendo cursos regulares de Pedagogia. Destas, 56 disponibilizaram grades curriculares em seus próprios *sites* ou as enviaram à pesquisadora via *e-mail*. Na última etapa os resultados foram discutidos em caráter conclusivo, com reflexão cruzada dos dados emergidos quando da investigação histórica da educação musical no Brasil, da trajetória do curso de Pedagogia, das interfaces entre o pedagogo e a música e, finalmente, das considerações oriundas da pesquisa com os cursos.

Conteúdo: Nas considerações iniciais a autora admite a subjetividade na definição do tema e estabelece a trilha metodológica percorrida. Em seguida enfoca a história da educação musical no Brasil, na colônia e a obra jesuítica, como se manifesta a educação musical no Império, as experiências orfeônicas na Primeira República, educação musical no Estado Getulista e a consolidação do projeto orfeônico, as tendências pró-criatividade da educação musical na Segunda República, e durante o Regime Militar, quando da implantação da Educação Artística e as novas perspectivas para a educação musical no Brasil hoje. Em relação às interfaces, entre pedagogia e música, expõe que a trajetória do curso de Pedagogia no Brasil, apresenta indefinições e ambiguidades, especialmente como se configura o pedagogo e a música, sobre a abertura e possibilidades dialógicas. Quanto à formação musical em cursos regulares de Pedagogia, elabora um mapeamento dos cursos regulares da região Centro-Oeste, suas modalidades formativas, habilitações, carga horária e duração, acerca da formação musical, disciplinas obrigatórias ligadas à Arte, disciplinas obrigatórias específicas, em disciplinas optativas e elabora uma análise integrada de modalidades formativas distintas. E, finalmente, elabora uma pauta e propostas para discussão.

Conclusão: A análise cronológica da educação musical no Brasil apontou que a inclusão da música enquanto área do conhecimento no universo da escola regular está relacionada com diversos fatores como: a existência de normas que estabeleçam sua obrigatoriedade, o entendimento do papel da música no desenvolvimento dos alunos, sua adequação aos objetivos pedagógicos da escola e de modo especial à formação de professores empenhados em levar a cabo esta missão. O pedagogo, protagonista deste trabalho, para tomar para si esta responsabilidade precisa empreender um diálogo constante e reflexivo com a música, o que só é possível quando o ensino musical for parte integrante de sua formação inicial e continuada. Destaca que foi possível apreender que a música continuamente marca presença no universo das escolas brasileiras, com objetivos particulares de cada tempo/espaço/instituição escolar, em diferentes intensidades, por vezes devido a determinações legais, ou pela apreensão de sua importância para o desenvolvimento integral dos alunos. Que não se pode mais permitir que o pedagogo continue privado de uma formação musical sistemática e efetiva, pois sua contribuição para levar adiante esta empreitada é inequívoca, contribuição que ganha em beleza e consistência quando inundada pelos encantos surpreendentes da música.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 nacionais

Autores mais consultados:

Nacionais: LOUREIRO (2003); ARANHA (1996); KIEFER (1997); PENNA (2002); BISSOLI DA S. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação e profissionalização docente: alinhamentos às orientações do Banco Mundial.

Autor(a): Suelaynne Lima da Paz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ruth Catarina C. R. de Souza

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PAZ, Suelaynne Lima da. *A formação e profissionalização docente: alinhamentos às orientações do Banco Mundial*. Goiânia: UFG, 2007, 197 p., Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Banco Mundial; Educação; Formação de Professores no Tocantins; Curso Mude (TO); Profissionalização Docente.

Descrição: Situada na linha de pesquisa formação e profissionalização docente, aborda o curso Municípios Unidos para o Desenvolvimento da Educação no Tocantins (Mude-TO). Busca delinear as correlações do curso Mude (TO) com o modelo de formação de professores do Banco Mundial (BM), na década de 1990. Reconhece que a formação aligeirada, em serviço, e a distância, orientada pelo BM se expressa na estrutura do curso Mude-TO. Outra aproximação com o BM é o formato pedagógico desse curso, com ênfase a técnicas de ensinar. Os contornos do Curso revelam a reprodução em âmbito micro das orientações internacionais para a formação de professores.

Metodologia: Pesquisa no enfoque qualitativo com estudo de caso de organizações numa perspectiva histórica e constitui-se de uma parte descritiva do histórico do Projeto Mude-TO e suas relações no contexto neoliberal. Aborda a perspectiva histórica, ao privilegiar os dados que remontam o histórico do curso Mude (TO). Utiliza como instrumentos de coleta de informações entrevistas semiestruturadas com ex-coordenadoras do curso e, análise documental, subdividida em redações temáticas das alunas-mestres e documentos institucionais, como diários de classe. Além de revisão bibliográfica e elaboração de categorias de codificação.

Conteúdo: Apresenta a trajetória da pesquisa, na linha qualitativa, e a reconhece como possível de construir o pesquisador. Enfoca o cenário histórico da formação e profissionalização docente na década de 1990, a gênese e a base de sustentação do neoliberalismo e suas consequências na América Latina e no Brasil. Na sequência, em relação à formação de professores, relaciona e estabelece uma discussão sobre as interferências internacionais do BM e FMI, os empréstimos, as conferências internacionais. Sobre a formação de professores e seus vieses, aborda as principais correntes teóricas de formação de professores e a gestão escolar, apresentando as principais correntes de pensamento. Sobre a formação de professores no Tocantins, ressalta os alinhamentos ao modelo de formação de professores do BM, apresenta o Curso Mude (TO), as concepções que se revelam nos caminhos das bases legais e financeiras e a base pedagógica do curso. Analisa as seguintes categorias: gestão do Curso, no Polo de Tocantinópolis, a prática dos professores formadores e o entrecruzamento dos caminhos das alunas-mestres, em relação à docência.

Conclusão: A autora não tem a pretensão de apresentar conclusões, mas se apresentar os resultados em uma dimensão provocativa. Admite que a formação oferecida tem reflexo nas orientações do BM, no tocante aos investimentos que atendam à economia local. O elemento de uma escola rural rudimentar no extremo norte do Tocantins não diz respeito somente a uma escola desprovida de condições básicas, mas à ausência do mínimo necessário, como uma sala de aula, carteiras e quadro-negro. Nesse aspecto, os relatos das alunas-mestres evidenciam que as comunidades locais assumem as responsabilidades reais de montar uma escola, conseguindo, mediante pressão local, estabelecer o reconhecimento do espaço construído como escola. As condições improvisadas das escolas do Bico do Papagaio, associadas a um curso de formação de professores aligeirado, com forte ênfase técnica, como foi o curso Mude (TO), expressam-se em uma atitude despolitizada e acrítica das alunas-mestres, que não se limita a disputas de linhas teóricas, à adoção de conceitos distorcidos, mas abrange a discussão de que os saberes do curso de formação podem ser reproduzidos na atuação profissional do professor, reforça as atitudes de responsabilização das alunas-mestres por questões que deveriam ser assumidas pelo Estado. Aponta que as interferências internacionais nos países em desenvolvimento têm reforçado a imposição de um modelo educacional do conformismo. A educação para a América Latina, que se realiza em cursos de formação de professores como o curso Mude-TO, é, sobretudo, mercadológica, pois se trata de uma educação para atender a um mercado e modelo formativo imposto pelo BM de valorização de cursos técnicos, que não exigem o processo de reflexão para sua execução, uma formação de cunho instrumental, que se relaciona com a execução de tarefas. A dicotomia de formações, de países desenvolvidos e de países em desenvolvimento reforça em âmbito mundial a discussão que abrange os grandes centros e as periferias, e resvala também na cisão entre teoria e prática. Ressalta-se que a contribuição deste trabalho pode ter seus limites. Entretanto, a explicitação das intervenções externas nas políticas de formação de professores e seus desdobramentos na prática das alunas-mestres buscam evidenciar a submissão da educação aos apelos do neoliberalismo.

Referências bibliográficas ou fontes: 60 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PINHO (1995); YAMASAKI; PADOVAN (1999); PAZ (2002); OLIVEIRA (2002); PEREIRA (2004); SILVA (2004); PINHO (2004). (SILVA, 2002). TOSCHI; FONSECA; OLIVEIRA (2005).

Estrangeiros: CHOSSUDOVSKY (1999), SACRISTÁN (1999), APPLE (2003), ENGUITA, M. F. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Entre o discurso modernizante e a precariedade da prática: núcleo de tecnologia educacional e formação de professores.

Autor(a): Sebastião Pereira dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ruth Catarina C. R. de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Sebastião Pereira dos. *Entre o discurso modernizante e a precariedade da prática: núcleo de tecnologia educacional e formação de professores*. Goiânia: UFG, 2007, Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO); Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE).

Descrição: O estudo realizado linha de pesquisa de Formação e Profissionalização Docente, do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, teve como objetivos investigar a qualidade do processo formativo dos professores multiplicadores do Núcleo de Tecnologia Educacional de Goiânia, no que diz respeito ao referencial crítico-reflexivo para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação e analisar as condições reais em que se dá esta formação.

Metodologia: Para contemplar os objetivos da pesquisa, dentro da opção metodológica escolhida, o Estudo de Caso, procedeu-se a observação e análise do cotidiano do NTE e de seus profissionais; coleta e análise de documentos referentes ao Proinfo e ao NTE; entrevista com professores multiplicadores; acompanhamento, relato e análise de um curso oferecido pelo Núcleo e coordenado por uma professora multiplicadora, na modalidade semipresencial, entre outras atividades referentes à pesquisa.

Conteúdo: Para o desenvolvimento do estudo algumas questões serviram como norte, dentre elas se destacam: como se dá a formação dos professores da rede pública

de ensino para o uso das tecnologias da informação e comunicação desenvolvida pelos professores multiplicadores, que atuam no Núcleo de Tecnologia Educacional de Goiânia? Quais são as concepções de formação de professores que dão embasamento aos cursos promovidos pelo NTE? Estes cursos vão além do treinamento técnico? Utilizando o “Estudo de Caso”, dentro de uma perspectiva histórico-dialética, procuramos responder a estas questões e a outras que foram surgindo no decorrer da pesquisa. Para subsidiar teoricamente nosso trabalho, buscou-se a contribuição de Barreto (2001; 2004 e 2006), Belloni (2001; 2005), Castells (1996), Cysneiros (1999; 2000 e 2001), Dupas (2003 e 2000), Frigotto (1996; 2001), Kenski (2001; 2003), Pretto (2001; 2002 e 2006), Santos (2003), Silveira (2001), Souza (2004; 2006) e Toschi (2001).

Conclusão: aponta para uma formação aligeirada e em serviço, nos moldes propostos pelos organismos internacionais de financiamento da educação no Brasil; uma prática precária em contraste com um discurso de modernização adotado pelo Governo do Estado no que se refere à educação; a adoção de cursos semipresenciais e em serviço no sentido de “baratear” a formação e, por fim, as dificuldades enfrentadas pelo NTE de Goiânia para inserir de forma crítica e criativa as Tecnologias da Informação e da Comunicação nas escolas públicas de Goiânia.

País: Brasil

Tipo de Documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Ser professor coordenador pedagógico: sobre o trabalho docente e sua autonomia.

Autor(a): Sâmara Carla Lopes Guerra de Araújo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dalila Andrade de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ARAÚJO, Sâmara Carla Lopes de. *Ser professor coordenador pedagógico: sobre o trabalho docente e sua autonomia*. 2007, 199 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico; Trabalho Docente; Gestão Escolar; Organização Escolar; Profissionalidade; Autonomia.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma investigação das transformações ocorridas na gestão e na organização escolar nas últimas décadas. Suas consequências para a identidade da instituição escolar e a profissão docente, analisando a emergência da função do Professor Coordenador Pedagógico no Projeto Político pedagógico Escola Plural da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte. Discutem-se as condições e as restrições do profissionalismo no ensino, assim como a proletarianização do professor, com o intuito de compreender a profissionalidade como qualidade da prática profissional, definindo autonomia como qualidade educativa do trabalho docente, e não, como qualidade profissional.

Metodologia: A mestranda optou pelo desenvolvimento de uma pesquisa composta inicialmente pela coleta e análise de dados. A coleta abrangeu duas escolas. Além da observação e caracterização dessas escolas. Entrevistas semi estruturadas com quatro professores Coordenadores Pedagógicos, buscando compreender a atuação, as práticas e a relação desses profissionais com os demais sujeitos escolares.

Conteúdo: São discutidas mudanças ocorridas, seja no plano social, econômico e político no mundo e no Brasil. Com reflexo na organização vivenciada pelas escolas nas últimas décadas no campo administrativo escolar. Além disso, apresentou a trajetória da ação aos especialistas da educação e as críticas. No segundo momento a autora analisa a natureza do trabalho docente, a questão do profissionalismo e da autonomia docente. Começando pela constituição histórica da profissão docente que passa pela dicotomia da concepção do magistério como vocação/profissão e a trajetória de uma sociedade. Estabelecendo depois um enfoque neoweberiano sobre o estudo das profissões e o debate sobre a proletarização dos professores diz respeito à sucessiva perda das qualidades que faziam deles profissionais e a deterioração de suas condições de trabalho. Estendendo-se até o conceito de profissionalização é sua recontextualização. Tentando fazer o percurso da construção da identidade profissional docente diante das mudanças ocorridas na sociedade passando pela ideia de autonomia legislação educacional. No terceiro momento a autora enfoca, apresenta o resultado do levantamento e da análise bibliográfica e documental de sua pesquisa, revelando as prescrições dispostas à Coordenação Pedagógica e ao Professor Coordenador Pedagógico (PCP). O primeiro momento compreende uma reflexão dos dilemas e desafios do cotidiano do PCP a partir da revisão da bibliografia acadêmica. Em seguida, apresentado o contexto, a organização e a proposta do Programa Escola Plural, em Belo Horizonte, a partir da análise de documentos. A partir daí, apresenta-se uma análise das demandas apresentadas aos professores municipais, à Coordenação Pedagógica e ao Professor Coordenador Pedagógico na RME-BH. Nos demais momentos a autora analisa, a partir dos dados coletados na pesquisa de campo, a atuação do Professor Coordenador Pedagógico, suas práticas e relações. Buscando-se, compreender as práticas dos professores coordenadores pedagógicos através de seus saberes, técnicas, objetivos, processos, como construção social, Para tanto, serão apresentados os resultados da pesquisa de campo, realizada em duas escolas da RME-BH.

Conclusão: Em suas conclusões. Ao longo das discussões realizadas, tentou-se demonstrar que as transformações ocorridas na gestão e na organização escolar nas últimas décadas trouxeram consequências significativas para o trabalho e para a profissão docente. As normativas legais da educação refletiram de maneira incisiva sobre a organização da escola e sobre o trabalho dos professores. Nesse contexto de transformações no campo da educação que o trabalho escolar reestrutura-se, gerando uma significativa intensificação da atividade docente, repercutindo sobre a sua identidade e sua condição. Dessa maneira, as atividades docentes já não se limitam à sala de aula, ao planejamento de aulas de determinadas disciplinas e de atendimento dos alunos, mas apresentam-se com uma nova identidade, abrangendo a preocupação com a escola como unidade educacional, ou seja, com a gestão da escola. Exemplo dessas transformações do trabalho docente é a emergência do Professor Coordenador Pedagógico (PCP) em contraposição aos especialistas (Supervisores Escolares e Orientadores Educacionais), que receberam duras críticas, em décadas anteriores, ocasionando a supressão dessas funções em determinados contextos, como é o caso

da RME-BH. A participação dos professores na Coordenação Pedagógica representa um avanço para a prática educativa, significando mais possibilidades para os docentes na transformação das circunstâncias nas quais desenvolvem seu trabalho. Embora indique um aumento de poder, também aponta outros desafios para a gestão da escola, como o fato de hoje o professor poder ter conhecimento da complexidade da escola e de sua gestão. função do PCP trouxe contribuições em relação à rigidez da prática dos especialistas, mas também mostra a convivência com alguns grandes desafios, tais como a de ser uma função coletiva, integrante do núcleo gestor em contraposição à ação individual do especialista, e sua interferência na ação de cada docente, seja no planejamento ou na organização da aula para além do apoio ao seu fazer cotidiano, que é o que o PCP consegue fazer. Desse modo, a ação do PCP na escola mostrou uma gestão escolar vivenciada com certa fluidez político-pedagógica e espontaneidade. Acredita-se que a atuação do PCP pode vir a significar mais autonomia ao trabalhador docente, se houver uma definição clara do que seja seu papel no cotidiano escolar. Tal definição deve ser construída coletivamente no interior da escola, sendo considerado o projeto educativo e o contexto de trabalho. A prática de processos coletivos de trabalho na escola pode desencadear a reflexão crítica e reafirmar o seu compromisso social. Isso significa a articulação de espaços de participação e decisão, conferindo às escolas e aos professores maior capacidade de intervenção, o que seria mais um avanço para o processo democrático e para o compromisso educativo das escolas. Outro ponto a se esclarecer, se refere à autonomia dos professores, que não pode ser considerada como exigência do corporativismo profissional ou como isolamento e abandono deles frente às tarefas a serem realizadas. Mas, sim, em uma perspectiva política, deve significar a possibilidade de um compromisso maior com a prática educativa bem como para a própria definição da identidade profissional docente. A relação entre autonomia e profissionalidade precisa ser compreendida no contexto trabalhista, institucional e social da prática docente e como uma possibilidade de construção coletiva da escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 202 nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, Miguel. (1983); PARO, Vitor. (2001); LIBÂNEO, José Carlos. (2002); OLIVEIRA, Dalida Andrade. (2004);

Estrangeiros: BOURDONCLE, Raymond. (1991); NOVOA, Antônio. (1992); DUBAR, Claude. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As representações sociais dos professores da graduação em educação física sobre o bacharelado e a licenciatura.

Autor(a): Ronaldo Castro d'Ávila

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Lourdes Rocha de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: D'ÁVILA, Castro Ronaldo. *As representações sociais dos professores da graduação em educação física sobre o bacharelado e a licenciatura*. 2007, 167 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social. Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Educação: formulação, implementação e avaliação.

Palavras-chave: Representações Sociais; Graduação; Educação Física; Bacharelado; Licenciatura.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor tomou como objeto de investigação as representações sociais dos professores da graduação em Educação Física, para analisar como eles escolhem, ordenam, valorizam, percebem e perspectivam suas práticas docentes e a dos alunos, visando formar bacharéis e licenciados.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa. O local de pesquisa foi a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (EEFFTO/UFMG). Definiu-se o período de 1962 a 2004, para efetuarmos os estudos relacionados à legislação que orientava a formação profissional em Educação Física. Participaram da pesquisa nove professores. Para a coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, narrativas e análise de uma publicação de cada professor.

Conteúdo: Inicialmente, realizou-se uma pesquisa sobre o significado das crenças dos professores da graduação acerca do perfil do estudante em Educação Física,

Bacharelado ou Licenciatura, uma vez que uma formação específica em cada uma dessas modalidades não se traduziria, simplesmente, através da oferta de disciplinas curriculares próprias para cada um desses cursos. O contexto histórico do presente estudo está caracterizado no âmbito das reformas dos currículos dos cursos de Educação Física, concretizadas na Resolução CNE/CES Nº 7, de 31 de março de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área; e pelo impacto causado pela Lei Nº 9.696, de 1º de setembro de 1998, que dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. A regulamentação da profissão produziu um questionamento quanto à participação do Licenciado no mercado não escolar. Um dos argumentos utilizados é que o Licenciado é formado para atuar na Educação Básica, e não em academias, clubes, hospitais, etc.. Um divisor de águas colocado pela legislação refere-se ao impedimento de o Bacharel atuar na Educação Básica, determinado pela Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que, no seu art. 62, define que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena. Ao longo desse estudo, relacionou-se a teoria das representações sociais do contexto em que se desenvolve a discussão, ou seja, do ambiente universitário, das relações ali existentes, dos professores do Curso de graduação em Educação Física. Com suporte na Teoria das Representações Sociais criada por Moscovici (1978), apreende-se que toda representação é sempre de alguém. Em um segundo momento ele apresenta Alguns estudos e pesquisas no campo das representações sociais. Ele decorre sobre os estudos de pesquisas que dão respaldo a esse eixo de investigação, desenvolvidos por Moscovici (1978) e por Sá (1998), além de mais três teses de mestrado que tem como base esses autores. Já no terceiro momento dedica-se ao reflexo das reformas nas normativas legais referentes a profissão. São discutidos pontos como curso superior de Educação Física e curso de Técnica Esportiva; curso de graduação em Educação Física: Bacharelado e/ou Licenciatura Plena. Na quarta e última parte ele faz levantamento das discussões dessas reformas e suas consequências com os professores da pesquisa e alunos do curso de Educação Física.

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo, que os professores construíram suas representações com base na articulação de um conjunto de orientações, onde se destacam que a formação dos bacharéis está ancorada no conhecimento necessário à atuação profissional no mercado de trabalho; que a formação do licenciado, além dos aspectos relacionados à atuação nas escolas, traz também elementos ligados ao perfil do professor como educador e aos resultados esperados de sua atuação. Os professores ancoram suas representações sobre a Licenciatura em vários elementos; que o Bacharel e o Licenciado são profissionais distintos, levando em consideração, principalmente, o campo de atuação; que suas ancoragens sobre como deve ser a formação sofrem pouca influência dos documentos oficiais, os professores usam outras referências para construir concretizar sua imagem da formação profissional: elas se baseiam principalmente em suas experiências; valorizam o conteúdo das disciplinas que ministram, sem vinculá-lo ao campo de trabalho, procuram centrar sua atenção no ser humano ou no aluno. O lugar

de aplicação do conhecimento adquirido não se constitui a sua principal referência, se é no contexto escolar ou no não escolar; as competências e habilidades estão ancoradas no saber e fazer a partir das disciplinas que ministram. Neste aspecto o que procuram desenvolver está ancorado na sua preferência por uma formação diferenciada ou por uma formação única; a objetivação realizada através de suas publicações evidencia uma tendência de não distinguir o Bacharelado da Licenciatura, ou seja, há uma preocupação intrínseca de que o conhecimento produzido por eles é endereçado a todos da área da Educação Física. O que podemos assinalar, a partir dos estudos realizados é que ações referentes à alteração de ementas e conteúdos programáticos, não garantem uma, real mudança de paradigmas. É necessário reconhecer o poder das representações sociais neste processo e a partir delas estabelecer novos caminhos através da interação e articulação entre ideias e procedimentos dos diversos grupos políticos que compõem o corpo docente universitário do Curso de Graduação em Educação Física da UFMG.

Referências bibliográficas ou fontes: 22 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: SPINK, Mary Jane P. (1993).

Estrangeiro: MOSCOVICI, Serge. (1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uma Experiência de Transformação de uma Professora de Matemática: Análise de um Trabalho Colaborativo.

Autor(a): Alex Jordane de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Jussara de Loiola Araújo

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Alex Jordane de. *Uma Experiência de Transformação de uma Professora de Matemática: Análise de um Trabalho Colaborativo*. 2007, 153 p, Dissertação de Mestrado – Programa de Pós Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Palavras-chave: Educação Matemática, Colaboração, Investigações Matemáticas, Experiência, Transformação docente.

Descrição: Nesta dissertação a autora traz na primeira parte questões que contribuíram para desenrolar da pesquisa, trajetória como educadora e as inquietações primeiras sobre o tema da investigação. Na seção seguinte apresento o nascimento da pesquisa. Na seção seguinte discute o processo de construção da pergunta diretriz e os objetivos que orientaram durante a pesquisa. Na última seção ela apresenta a organização da dissertação.

Metodologia: A abordagem metodológica adotada é qualitativa e a coleta de dados se deu durante um trabalho colaborativo desenvolvido pela autora e pela professora. Os instrumentos de coleta utilizados foram entrevistas com a professora, memorial profissional escrito por ela, mensagens eletrônicas, reuniões que realizamos ao longo de cinco meses e observações de suas aulas. Durante o trabalho colaborativo, havia um tempo inicial ao estudo e discussões teóricas acerca de investigações matemáticas em sala de aula. Em outra fase do trabalho, planejamentos, práticas e avaliações atividades de investigação matemática na sala de aula da professora.

Conteúdo: Na primeira parte do trabalho a autora descreve um pouco da sua trajetória e as pessoas de seu convívio pessoal que contribuíram no desenvolvimento deste trabalho. Relatório da pesquisa está organizado em sete capítulos, as referências bibliográficas e os anexos. Na segunda parte amplia-se a discussão teórica sobre *investigações matemáticas*, tema que serviu de base para o trabalho colaborativo desenvolvido por Alex e pela professora Eliziê. Desenvolvem as discussões de Ponte, Brocardo e Oliveira (2003) e Skovsmose (2000) apontando para uma terceira alternativa que reúne propostas de ambos os trabalhos. Os autores propõem um trabalho com investigações nas aulas de matemáticas com base nesses momentos e diferenciam as atividades de investigação dos exercícios e dos problemas. Período de coleta de dados e ao final apresenta um quadro comparativo entre as Investigações Matemáticas em Sala de Aula e os Cenários para Investigação propondo uma terceira alternativa, os Cenários para Investigações Matemáticas em Sala de Aula, englobando características das Investigações Matemáticas em Sala de Aula e dos Cenários para Investigação. A terceira parte é dedicada ao referencial teórico que orientou a pesquisa. Inicialmente, são descritas algumas pesquisas sobre desenvolvimento profissional e discuto como se relacionam com esta investigação. Desenvolve-se um diálogo com alguns pesquisadores, através de suas teses e dissertações, cujas pesquisas tiveram como tema a formação de professores de Matemática e o desenvolvimento profissional. Finalmente, a autora estabelece uma ligação entre (trans)formação e trabalho colaborativo. A metodologia utilizada na pesquisa é apresentada na quarta parte. Além da discussão definindo a abordagem qualitativa como a mais adequada à pesquisa. Apresenta-se o contexto onde se deu a coleta dos dados e os participantes, organização do trabalho colaborativo, destacando as etapas em que ele se desenvolveu e, finalmente, detalho sobre os métodos de coleta e análise dos dados. Na quinta parte, há um relato do trabalho colaborativo, realizado na Escola Municipal "José de Oliveira Campos", observações realizadas nas aulas da professora Eliziê na Turma 1. A análise dos dados é apresentada na sexta parte. Relativos a situações vivenciadas e pontos de vista da professora Eliziê que remetem, respectivamente, a um tempo anterior, atual e posterior ao trabalho colaborativo desenvolvido. Por fim, faço um apanhado geral de todo o processo. Na última parte são feitas considerações sobre a experiência do processo de (trans) formação da professora Eliziê, apontando questões que remetem à discussão desta pesquisa. Por último discorro sobre o processo de (trans)formação vivenciado por mim, como pesquisador em formação.

Conclusão: Da mesma forma que a autora assue como ser inacabado e em constante (trans)formação, a discussão que traz nesta pesquisa também é inacabada. O trabalho que ela desenvolve aponta algumas questões mas, também para o desenvolvimento de outras pesquisas. Os fatores *desejo e segurança, discutidos anteriormente*, contribuíram para a vivência do processo de (trans)formação da professora, mas não são os únicos que determinaram esse processo. O professor se constitui e se (trans)forma influenciado por uma complexa rede de variáveis. Muitas delas não foram captadas por não serem objeto de estudo desta pesquisa, ou porque me passaram despercebidas, não *me*

passaram e não me tocaram, ou porque o tempo de desenvolvimento do trabalho não foi suficiente para que se destacassem. É importante que outros pesquisadores possam, com seus olhares diferenciados, mirados sobre o mesmo tema, e com um maior tempo de imersão no campo, preocupar-se com as variáveis que ficaram a margem desta pesquisa, e, dessa forma, melhorar nossa compreensão sobre o desenvolvimento profissional dos professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 nacionais e 11 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: SKOVSMOSE, O. (2006), OLIVEIRA, Hélia (1998), MONTEIRO, Eliziê Frans de Castro (2005).

Estrangeiro: LARROSA, Jorge. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: (Auto)biografias na formação de docentes: entre concepções educativas e procedimentos de avaliação.

Autor(a): Luiz Carlos de Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marisa Ribeiro Teixeira Duarte

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SOUZA, Luiz Carlos de. *(Auto)biografias na formação de docentes: entre concepções educativas e procedimentos de avaliação*. 2007, 173 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Palavras-chave: Histórias de Vida; Autobiografias; Formação de Professores; Avaliação; Regulação.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor desenvolve a questão de que diversos programas governamentais de formação de docentes no Brasil têm incluído como componente curricular em sua proposta pedagógica a escrita de narrativas (auto) biográficas. Esse estudo procura responder a três questões: que concepções teórico-metodológicas fundamentam o uso de narrativas autobiográficas na formação de adultos; qual a lógica política que orienta o uso de narrativas em programas governamentais de formação de docentes e que procedimentos de avaliação são adotados em relação aos objetivos de formação pretendidos.

Metodologia: Esse estudo está dividido em duas etapas distintas, mas interligadas. A primeira etapa foi constituída por uma revisão da literatura referente a três temas nucleares para o desenvolvimento de nossa análise: Concepções e funções atribuídas às histórias de vida e métodos (auto)biográficos na formação de adultos; concepções e funções das (auto)biografias no contexto de formulação das atuais políticas de formação de docentes no Brasil; concepções e funções da avaliação em educação e suas relações com o uso de (auto)biografias na formação de docentes. A segunda etapa dessa pesquisa

foi constituída por uma análise documental do material instrucional relativo à escrita e à avaliação de (auto)biografias, produzido para o curso Veredas – Formação Normal Superior de Professores – Elaborado pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e implementado por um conjunto de instituições de ensino superior do Estado entre 2002 e 2005.

Conteúdo: Esta dissertação encontra-se estreitamente ligada a experiências profissionais vivenciadas durante o período em que o autor foi membro da Equipe de Monitoramento e Avaliação do curso de Formação Superior de Professores – Veredas. Tratou-se de um curso normal superior e semipresencial de formação em serviço, elaborado pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE-MG) e implementado por dezoito Instituições de Ensino Superior do Estado, através de sua Faculdade de Educação. O curso teve duração de três anos e meio. Na primeira parte o autor como se deu a construção e delimitação do problema, como a Histórias de vida e métodos (auto)biográficos: a formação de adultos assentada sobre sua subjetividade e historicidade. Sem deixar de lado suas bases epistemológicas e metodológicas ligadas às histórias de vida e aos métodos (auto)biográficos. Faz um levantamento da dicotomia do biográfico e o (auto)biográfico. Adentrando na área de ciências humanas ele estuda as razões ligadas ao recente uso das histórias de vida e Métodos (auto)biográficos. Depois faz um uma breve contextualização histórica da eclosão das publicações sobre as histórias de vida e os métodos (auto)biográficos no campo da formação de professores além de fazer considerações sobre as funções das autobiografias na formação de professores: a reflexividade crítica e a postura investigativa como pressupostos formativos. Na segunda parte estabelece uma análise a partir da formulação das recentes políticas e programas de formação de docentes, contextualização da formulação e implementação de políticas e programas de formação de docentes no Brasil. Formulação e implementação das atuais políticas de formação de docentes no Brasil e seus pressupostos orientadores onde ele faz a retomada do lugar dado a esta formação na legislação educacional brasileira dos últimos 40 anos. A relação entre teoria e prática da formação de professores. Na terceira parte ele trabalha sobre as concepções de avaliação na educação e suas funções. A avaliação como dispositivo de regulação situacional e conjunta. A função formativa da avaliação como dispositivo de regulação do ensino e da aprendizagem. Na quarta e última parte desenvolve-se a discussão orientação e avaliação de Narrativas (auto)biográficas em programas de formação de docentes: uma análise a partir da experiência do Curso Normal superior Veredas. A concepção e função das narrativas (auto)biográficas como componentes formativos no curso Veredas, além do desenvolvimento do curso e sua avaliação das narrativas (auto)biográficas trabalhadas no curso Veredas.

Conclusão: Nessa análise, levantam-se dados que indicam uma expressiva limitação da estrutura de avaliação do curso em relação à complexidade dos objetivos formativos pretendidos com a escrita de memoriais. Essa limitação refere-se, por exemplo, à criação de estratégias, procedimentos e instrumentos diversificados para

identificar, acompanhar e orientar elementos que dificultam ou facilitem o atendimento dos próprios objetivos formativos característicos da proposta pedagógica do curso Veredas. Nessa análise, levantamos dados que indicam uma expressiva limitação da estrutura de avaliação do curso em relação à complexidade dos objetivos formativos pretendidos com a escrita de memoriais. Essa limitação refere-se, por exemplo, à criação de estratégias (procedimentos + instrumentos) diversificadas para identificar, acompanhar e orientar elementos que dificultam ou facilitem o atendimento dos próprios objetivos formativos característicos da proposta pedagógica do curso. Por último, há que se considerar um outro aspecto ligado aos procedimentos de avaliação ligados ao uso de (auto)biografias em programas de formação de docentes. Nos referimos ao fato de que como produto da avaliação efetuada cada docente em formação recebeu no curso Veredas, como julgamento do valor de sua escrita, uma nota ou conceito que em última instância condiciona sua aprovação e certificação ao final do programa. Na linha de pesquisa formação refere-se à possibilidade de procedimentos de avaliação de (auto)biografias em projetos de formação. É possível que a ausência dessa temática nas produções investigadas resulte do fato de que para esses autores a produção de uma narrativa (auto)biográfica seja algo tão marcadamente subjetivo que não lhe são cabíveis quaisquer julgamentos de valor, muito menos julgamentos que se traduzam no estabelecimento de uma nota ou conceito resultando na aprovação ou desaprovação ao final de um processo de formação. Contudo, há que se reconhecer que nenhum dos autores pesquisados acerca das concepções e funções da avaliação exclui a importância que se tem atribuído à sua função somativa. Os postuladores de uma perspectiva formativa de avaliação defendem a ideia de que seus respectivos procedimentos caracterizam-se como dispositivos de regulação que possibilitam um deslocamento da ênfase no produto das dinâmicas de ensino e aprendizagem para o processo, e seus fatores intervenientes de produção. Mas isso é feito sem desconhecer o fato de que a avaliação cumpre uma função de legitimação das práticas educativas e implicam no reconhecimento social da formação e da profissionalização dos docentes. A ideia de se emitir um julgamento de mérito, traduzido em uma nota ou conceito que implica na certificação dos docentes em formação resulta de uma lógica de regulação institucional que visa controlar os processos educativos em face das pautas de governação vigentes como nos explicita Popkewitz (1994). Em um contexto de governos democraticamente eleitos não nos parece possível, escapar das condicionalidades impostas pela avaliação de políticas e programas de formação de docentes. Contudo reafirma-se a necessidade de se aprofundar os debates sobre as concepções e as funções das (auto)biografias em programas de formação de docentes, bem como reconhecer a avaliação como um dispositivo ligado a práticas de regulação situacional e conjunta que favoreçam a ponderação cuidadosa da implementação de tais programas. Diante disso, a proposição de que a elaboração de procedimentos de orientação e avaliação de (auto)biografias em programas governamentais de formação de docentes favoreçam práticas que reconheçam que a certificação ao final dos processos de formação seja uma expressão da riqueza educativa vivenciada pelos atores envolvidos, antes que um fim a orientar de forma determinante suas condutas.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: Marie-Christine (1988); CATANI, Afrânio Mendes (2000);

Estrangeiros: JOSSO, Belmira Oliveira Bueno (2002); NÓVOA, Antônio (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Programa de interiorização do curso de formação de professores para pré-escolar e 1ª a 4ª série do ensino fundamental da Universidade do Estado do Pará em meio às políticas de formação de professores (as).

Autor(a): Jacirene Vasconcelos de Albuquerque

Orientador(a): Profª Drª Olgaíses Cabral Maués

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ALBUQUERQUE, Jacirene Vasconcelos de. *Programa de interiorização do curso de formação de professores para pré-escolar e 1ª a 4ª série do ensino fundamental da Universidade do Estado do Pará em meio às políticas de formação de professores(as)*. Belém: UFPA, 2007, 161 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Universitarização; Poder Público; Mercado Formativo; Ensino Fundamental; Política e Educação.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou a relação entre o Programa de Interiorização do curso de formação de professores para pré-escolar e 1ª a 4ª do ensino fundamental, da Universidade do Estado do Pará e as políticas oficiais de formação de professores desencadeadas no Brasil no período de 1999 a 2004. O objetivo alcançado foi a descrição do papel estratégico da formação do professor na manutenção da lógica mercantil das políticas educacionais implantadas no Estado do Pará.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise das políticas oficiais de formação de professores. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo focalizando o Programa de Interiorização do curso de formação de professores da Universidade Estadual do Pará. O procedimento de coleta de dados foi realizado por uma análise documental na legislação nacional e estadual e nos documentos pertinentes à temática elaborados pelos Conselhos Nacional e Estadual de Educação para identificar como elas

estão sendo desenvolvidas no estado do Pará. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com três secretários municipais de educação, dois gestores do programa, sete professores e dez alunos. Os dados coletados foram organizados, classificados e analisados por meio da técnica da análise de conteúdo. Dos dados emergiram as categorias: em primeiro, formação de professores por meio da percepção dos determinantes político-econômico, socioculturais e científico-acadêmicos que mais influenciam o referido Programa; segundo, o processo de formação de professores em nível superior, representado pela “universitarização”; terceiro, o poder público, por meio da relação dos órgãos municipais, das Secretarias Municipais de Educação com UEPA na implementação e permanência do Programa de Interiorização do CFP no estado do Pará. Por último, o mercado formativo, desvelado a partir do processo de expansão da UEPA e demais instituições de ensino superior no estado.

Conteúdo: O Programa de Interiorização do Curso de Formação de Professores da Universidade Estadual do Pará é o foco da pesquisa. As políticas de formação de professores que o Brasil vem vivendo a partir da década de 1999 traz reflexos na realidade do estado do Pará. Essa década, caracterizada pelo intenso debate acerca da situação educacional vivenciada no país, trouxe novos horizontes para investigação sobre a política de formação de professores. A autora busca, como base de apoio teórico para as questões centrais deste estudo, Silva (1998), Maués (2005), Melo (2004), Brzezinski (1999) e Freitas (1999) que discutem as políticas públicas brasileiras e as políticas de formação de professores. Para Freitas, as concepções que orientam as mudanças nas políticas educacionais neoliberais e as reformas educacionais vêm sendo questionadas ao serem confrontadas com a produção teórica e prática da área educacional e do movimento dos educadores para a melhoria da escola básica e para a formação de professores. Maués indica que as mudanças econômicas e sociais ocasionadas pelos avanços científicos e tecnológicos exigiram que os indivíduos desenvolvessem competências, habilidades e disposições de conduta adequadas à lógica do mercado. Nesse sentido, as reformas educacionais, segundo Melo, seguiram as orientações dos organismos internacionais de financiamento, particularmente, as do Banco Mundial. Conforme Brzezinski, o Brasil, atendendo as exigências do Banco Mundial, tem adotado um “modelo” de formação de professor que consiste em conceder uma certificação aos leigos atuantes no sistema educacional e aos futuros professores. Isto provoca insatisfação e repúdio ao mundo real dos professores, representados, dentre outras, pela Anfope, que almeja uma política global de formação e profissionalização para o magistério. Em se tratando da formação política dos profissionais da educação, Silva compreende como formação mais para a vivência coletiva, para a interação que cria rede de pessoas, cujos ideais e ações determinam tomadas de posição. A autora da pesquisa confirmou a relação do Programa de Interiorização do CFP com as políticas oficiais de formação de professores, especialmente, quando o Estado se desresponsabilizou dessa formação em nível superior, ao tornar a educação uma atividade não exclusiva do Estado, o que favoreceu a ampliação do mercado formativo no Pará. A UEPA, sem apoio do Governo Estadual, oferta o Programa de Interiorização do CFP por meio de contrato de prestação de serviço educacionais.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que a partir da Reforma do Estado e a política de formação orientada pelos organismos internacionais sobre a mediação do Governo Federal vem sendo planejada, legislada e implementada no Brasil e sendo assumida pelos estados, a exemplo do Pará. As discussões sobre as políticas de formação de professores na UEPA, no Pará e no Brasil, sinalizam seu enraizamento nos modelos de desenvolvimento econômico para supremacia hegemônica de neoliberalismo. Na contramão das reformas, está a luta dos educadores, representados entre outros pelos sindicatos da categoria e pela ANFOPE. As políticas de formação de professores no estado do Pará são reflexos dessas políticas oficiais de formação de professores implementadas no Brasil a partir da década de 1990, de caráter aligeirado e imediatista. O impacto dessas políticas no Programa de Interiorização do CFP se apresenta em duas fases distintas. A primeira, com um curso de caráter aligeirado, por meio de integralização curricular em dois anos e sua organização modular realizada no recesso e nas férias escolares, dificultando a realização de uma avaliação consistente e de ausência de pesquisa. Na segunda fase do Programa, foram observadas mudanças significativas no sentido de superar o modelo do racionalismo técnico. A exemplo, a revisão curricular e a ampliação da carga horária, entretanto, a pesquisa ainda continua a ser incipiente e limitada. A qualificação dos professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental no estado do Pará e demais regiões do país exige políticas públicas consistentes que garantam a universidade como *locus* de formação. Albuquerque evidenciou que apesar de todos os limites impostos pelas políticas de formação de professores do estado/UEPA o Programa de Interiorização do CFP vem contribuindo para a melhoria do trabalho docente no Pará, principalmente na qualidade do ensino nos municípios. No entanto, a submissão do Programa em relação ao poder público, uma vez que o estado se desresponsabilizou do ensino superior, amplia o mercado formativo no estado do Pará. A UEPA oferta o Programa por meio de contrato de prestação de serviços educacionais, contribuindo com isso para a consolidação de um mercado formativo no estado do Pará.

Referências bibliográficas ou fontes: 92 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I (1999); FREITA, H.C. L. (1999); MAUÉS, O. C. (2005); MELO, A. A. S. (2004); SILVA, W. C. (1998).

Estrangeiros: BARDIN, L. (2002); CONTRERAS, J. (2002); HOBBSAWN, E. (1995); MÉSZÁROS, I. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada nos discursos de professores da educação superior: a experiência da UFPA e do Cesupa.

Autor(a): Roseane do Socorro da Silva Reis Fernandes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sônia de Jesus Nunes Bertolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Roseane do Socorro da Silva Reis. *A formação continuada nos discursos de professores da educação superior: a experiência da UFPA e do Cesupa*. Belém: UFPA, 2007, 147 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação Continuada; Identidade Docente; Prática Pedagógica; Educação Superior; Universidade Federal do Pará; Identidade Social.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou a formação continuada de professores, acerca dos sentidos que os professores bacharéis e tecnólogos que atuam na educação superior dão à formação continuada, a partir das ações formativas desenvolvidas na UFPA e no Cesupa. O objetivo alcançado foi a descrição dos modelos de formação continuada da UFPA e Cesupa e os efeitos que provocaram no desenvolvimento pessoal e profissional de seus professores.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise dos sentidos que os professores bacharéis e tecnólogos que atuam na educação superior dão à formação continuada. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo que remete à compreensão da vivência dos professores nesta formação em andamento nas duas instituições, dos efeitos que seus modelos de formação continuada provocam no desenvolvimento pessoal e profissional deles, com destaques para os sentidos e interesses anunciados por tais profissionais. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma análise documental e entrevista semiestruturada. Na etapa inicial, foi realizado

um estudo dos documentos fornecidos pela UFPA e pelo Cesupa. Na etapa seguinte, foram selecionados onze professores do Cesupa e nove professores da UFPA para participarem das entrevistas que foram analisadas a partir dos dados consultados, que têm uma abordagem crítica sobre o trabalho docente ao fazer um exame da profissão professor. Os dados produzidos pelos documentos e entrevistas foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo. As informações foram organizadas em categorias e subcategorias. Tais categorias foram organizadas das seguintes maneiras: 1- Trajetória Profissional (Formação Inicial, Itinerários Formativos, Localização da Carreira, Experiência Profissional); 2- Identidade Docente (Razões/Motivos que levaram ao Magistério Superior, Problemas/Reflexão sobre a Prática Pedagógica, Formação para o Exercício de Docência Superior); 3- Formação Continuada e o Desenvolvimento Pessoal, Profissional e Institucional (Projeto Institucional, Conteúdos e Necessidades Formativos, Tempo Formativos, Mudanças Pessoais e Institucionais).

Conteúdo: A formação continuada do professor que atua na educação superior no Estado do Pará é o foco da pesquisa. A formação continuada centra-se na ideia de que é um processo contínuo que ocorre ao longo da carreira e da vida pessoal do professor, imbicada com os contextos de sua atuação profissional, marcados pelo autoconhecimento dos diversos fatores que interferem na docência. Baseia-se a autora nos aportes teóricos de autores como Candau (2004); Nóvoa (1992); Canário (2004); Cunha (2005) e Dubar (2003) que adotam uma abordagem crítica sobre o trabalho docente ao fazer um exame da profissão professor. Eles assumem uma visão crítica da formação continuada, na relação de contradições e se valem de questionamentos sobre o papel social e político da profissão. Candau entende a formação continuada de professores como um processo de reflexão crítica sobre as práticas e (re)construção permanente. Nesse sentido, Canário aponta que a formação continuada coincide com a trajetória profissional de cada um e se torna a chave para a produção de mudanças, gerando novas aprendizagens, a identidade docente, o desenvolvimento pessoal e profissional do professor. Nóvoa ressalva que a prática construída no fazer do professor, que é construto individual, particular, prenhe de valores, que se constrói e reconstrói *no* e *pelo* coletivo. Pontua que a identidade são modos de ser e viver a docência e grande parte de sua existência é caracterizada por sua atuação profissional. Cunha esclarece que pela opção e forma como o docente se relaciona com o trabalho permite o entendimento da maneira positiva ou negativa com que lida com seu ofício, que contribui para a construção da identidade profissional. Dubar afirma que os professores constituem um grupo que é aludido por inúmeros riscos de descaracterização, face ao baixo prestígio de sua função, das indefinições das próprias instituições contratantes quanto aos papéis que seus professores devem executar e pela frágil leitura que os docentes têm do que é sua profissão. A autora depreendeu dos estudos que a formação continuada é uma arena heterogênea, pouco unificada complexa, portanto, não há modelo de formação de professores *a priori*, mas modelo que se diferenciam às concepções de educação e de sociedade, que desvela seu caráter de permanente construção e incompletude.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que a partir dos dados levantados pelo estudo documental, os programas organizam-se com características e abordagens variadas. A formação continuada ancora-se numa epistemologia da prática, defendem a superação da dicotomia entre formação inicial e continuada, entendendo-as como processos distintos e articulados. Nessa ótica, as instituições aproximam-se do modelo de formação continuada que retifica o professor, valora a trajetória profissional, faz assunção às experiências práticas, renuncia aos receituários que entendem o seu trabalho como instrumental. Apesar das instituições expressarem nos documentos, os discursos dos professores da UFPA revelam a falta de apoio da instituição na qualificação de seus profissionais. Do Cesupa, os discursos dos professores apontam que a instituição cria e valoriza espaços de estudo, porém não gozam de autonomia para elencarem as suas necessidades e nem tempo para frequentarem as agendas de estudo. Dessa forma, a autora identificou que essas revelações sugerem que as instituições não podem prescindir do aparato necessário que dê celeridade aos seus programas de formação continuada. Outra consideração refere-se aos sentimentos e experiências vividos pelos professores no início da carreira, no entendimento da autora, importante elemento de desenvolvimento docente e da forma como se relacionam com a profissão. Fernandes (2007) constatou entre os entrevistados o reconhecimento de uma fragilidade teórica que cerceia a sua formação inicial. As referências teóricas, as pontuações registradas pelos entrevistados associados à análise documental revelaram que a UFPA e o Cesupa possuem avanços, limitações e contradições: valorizam a experiência dos professores; acreditam que o desenvolvimento profissional é responsabilidade da instituição, apesar de ainda se prenderem ao desenvolvimento de qualificações formais e acumulativas; entendem que a troca de experiência entre pares é fonte de aprendizagem; compreendem que teoria e prática pedagógica constituem uma unidade nos processos formativos e postulam que a formação inicial é referência para construir a formação continuada. A opção por um modelo continuado legitima uma forma identitária coletiva, portanto, as instituições têm que estar preparadas para comportar as singularidades, afinal a identidade não se produz pela homogeneização das práticas pedagógicas, mas num processo contínuo e tantas vezes conflituoso. Toda mudança de paradigma é assolada por rupturas e descontinuidades, mas é necessário imputar à formação continuada a ideia de um trabalho de atitude crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente pessoal e profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 91 nacionais e 45 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. F. (2004); CUNHA, M. F. (2005); LIMA, M. E. C. C. (2005); NUNES, C. S. C. (2000).

Estrangeiros: CANÁRIO, R. (2004); DUBAR, C. (2003); NÓVOA, A. (1992); SACRISTAN, G. J. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação inicial de professores e a educação inclusiva: analisando as propostas de formação dos cursos de licenciatura da UFPA.

Autor(a): Amélia Maria Araújo Mesquita

Orientador(a): Prof. Dr. Genylton Odilon Rêgo da Rocha

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MESQUITA, Amélia Maria Araújo. *A formação inicial de professores e a educação inclusiva: analisando as propostas de formação dos cursos de licenciatura da UFPA*. Belém: UFPA, 2007, 218 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Inclusão Educacional; Formação Inicial de Professores; Currículo; Licenciaturas; Ensino Fundamental; Aprendizagem

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou as novas propostas de formação de professores desenvolvidas pelos cursos de licenciatura da UFPA/campus do Guamá, elaboradas no contexto da vigência das políticas de educação inclusiva e legislações delas decorrentes, adotadas pelo Estado brasileiro. O objetivo alcançado foi a descrição da ausência da inclusão, em grande parte dos cursos de formação da UFPA demonstra que esta aparece em seus PPP apenas como cumprimento às prescrições oficiais.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo de caso, com análise da formação inicial como momento de qualificação do profissional docente para trabalhar no contexto da educação inclusiva. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo de caso, focalizando, por meio do currículo formal, as discussões e iniciativas presentes nas propostas de formação com relação ao desenvolvimento de conteúdos, habilidades e competências que possibilitem aos licenciandos preparação mínima para trabalhar com alunos com necessidades especiais (NEE) e assim minimizar o “desajuste” dos futuros professores diante dessa nova realidade. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio

de uma análise documental e bibliográfica e entrevista semiestruturada. Da análise dos documentos oficiais internacionais e nacionais foram retiradas as orientações e prescrições oficiais referentes ao desenvolvimento de competências e conteúdos para serem desenvolvidos no processo de formação inicial do professor para trabalhar com alunos com NEE. Além dos documentos oficiais foram analisados os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em Matemática, Biologia, Geografia, Letras, História, Química e Educação Física da UFPA. Os cursos selecionados para a verticalização da pesquisa foram os de Química, Letras e Educação Física. A entrevista semiestruturada foi realizada com três coordenadores de cursos, um de cada categoria.

Conteúdo: A análise da proposta de formação posta no currículo formal é o foco da pesquisa. Muito se tem discutido sobre inclusão, especialmente no contexto educacional, resultado inclusive das próprias políticas nacionais e internacionais que percebem a educação como principal viés de consolidação da sociedade inclusiva. Baseia-se a autora na teoria dos autores Almeida e Corrêa (2006), Laplane (2004), Bueno (1999), Sacristán (2000) e Damasceno *et al.* (2006). A ideia de inclusão começa a ser desenhada na perspectiva de adotar medidas e desenvolver políticas que contribuam para manutenção da lógica neoliberal em consonância também com a globalização. Nesse sentido, Almeida e Corrêa afirmam que a inclusão é definida pelos organismos internacionais como propiciadora do equilíbrio econômico, necessário à manutenção do capital. Laplane mostra que os traços que caracterizam o discurso inclusivo estão na busca do apaziguamento das relações sociais e o apagamento do conflito. A insistência em indicar a proposta inclusiva como discurso está no fato de se entender que não se faz educação com qualidade e de fato proporcionando a inserção de todos no processo enquanto medidas concretas e coerentes não forem tomadas. Para Bueno não basta incluir nos currículos de formação de professores conteúdos e disciplinas que permitam uma capacitação básica para o atendimento de pessoas com necessidades especiais. As diferentes facetas que se apresentam na configuração do sentido do currículo tornam o seu significado mais complexo. Sacristán alerta que o currículo não pode ser entendido como algo estático, pronto e acabado, mas dinâmico, contínuo e inacabado; construído *no e pelo* contexto social. Damasceno *et al.* indicam que a formação inicial do professor para trabalhar em escolas inclusivas se vincula à superação de modelos tradicionais de formação que possibilitem a interação teoria e prática, conteúdo pedagógico e específico e formem professores críticos e reflexivos não só de suas práticas, mas do contexto em que trabalham. A autora demonstra que a superação da formação conteudista, a ressignificação das disciplinas pedagógicas e a inclusão de conteúdos ou disciplinas referentes à educação de pessoas com necessidades educacionais especiais nos currículos dos cursos de formação foram os indicadores encontrados nas políticas educacionais que poderiam se configurar como indícios de que as novas propostas de formação dos cursos de licenciatura da UFPA preparam os futuros professores da educação básica para trabalhar em escolas inclusivas.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que a inclusão, enquanto paradigma educacional,

260

fez emergir uma série de políticas curriculares, especialmente a partir de meados da década de 1990, tanto para a Educação Básica como Superior, notadamente no que se refere à formação de professores. Nesse contexto novas atribuições são colocadas ao professor que, para atender a diversidade, precisa desenvolver um conjunto de habilidades e competências que vão para além do domínio do conteúdo. Dessa forma, a autora identificou que preparação do professor para trabalhar com alunos com NEE convida os cursos a desenvolverem conteúdos teóricos, procedimentais, atitudinais e práticos no decorrer do processo de formação que objetivem subsidiar a aceitação da diferença e possibilitem aos futuros professores flexibilizar a ação pedagógica, interagir com outros profissionais e identificar as necessidades dos alunos, conforme determinam as DCN para a Educação Especial na Educação Básica. Mesquita (2007), ao analisar as propostas de formação dos cursos de licenciatura da UFPA/campus Guamá no que se refere à preparação do professor para trabalhar com alunos com NEE, identificou três fatores como fundamentais na reformulação pedagógico-curricular dos cursos de formação docente para atender a diversidade: 1) superação da formação conteudista; 2) resignificação das disciplinas de caráter pedagógico; 3) e inclusão de conteúdos ou disciplinas referentes à educação de alunos com NEE nos currículos dos cursos de formação. Esses aspectos revelaram que a reestruturação dos projetos político-pedagógicos dos cursos de formação de professores da UFPA foi desenvolvida à luz dos princípios e pressupostos da educação inclusiva, tendo em vista que esse ideal de formação se alinha aos ideais da inclusão. Associado a esse aspecto, a *presença ausente* da inclusão no processo de formação denuncia o distanciamento entre as universidades e escolas de Educação Básica. A autora alerta que a formação do professor para trabalhar em escolas inclusivas não precisa ser diferente dos momentos de uma formação que se preocupa mais com a aprendizagem e não apenas com o ensino, baseada numa formação político-pedagógica consistente, superando o tecnicismo e o conteudismo muito frequentes nos cursos de licenciatura. Enquanto a inclusão ficar sendo tratada como disciplina ou ajustada dentro do projeto curricular para apenas cumprimento de determinações legais, sem a dimensão da totalidade e complexidade que ela traz ao processo de formação de professores, continuará sendo percebida de forma simplista e equivocada. Os cursos de formação de professores precisam empreender esforços para formar professores que concebam o processo de aprender e ensinar a partir de um parâmetro que supere o tradicionalismo tão convencional nas escolas brasileiras de Educação Básica.

Referências bibliográficas ou fontes: 119 nacionais e 26 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, C. E. M. e CORREA, N. M. (2006); BUENO, J. G. S. (1999); DAMASCENO, A. R. et al. (2006); LAPLANE, A. L. F. (2004).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1999); GONZÁLEZ, J. A. T. (2002); SACRISTÁN, J. G. (2000); SANTOMÉ, J. T. (1998); YOUNG, (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação Infantil e Cultura Lúdica: um olhar sobre a prática pedagógica das professoras da escola de aplicação da UFPA.

Autor(a): Solange Mochiutti

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laura Maria Silva Araújo Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MOCHIUTTI, Solange. *Educação Infantil e Cultura Lúdica: um olhar sobre a prática pedagógica das professoras da escola de aplicação da UFPA*. Belém: UFPA, 2007, 165 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Educação Infantil; Cultura Lúdica; Prática Pedagógica; Crianças; Formação; Currículos.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou a prática pedagógica das professoras de Educação Infantil da Escola de Aplicação da UFPA. O problema de pesquisa é o brincar como fenômeno social. O objetivo alcançado foi a descrição da natureza de como estão constituídos o tempo e o espaço das atividades lúdicas na educação infantil e que possibilidades a prática pedagógicas das professoras oferece a manifestação de situações lúdicas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise da prática pedagógica das professoras da infância. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo sobre a organização do tempo e do espaço das atividades lúdicas na educação infantil como elementos essenciais no trabalho pedagógico. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de observação direta, aplicação de questionário e análise documental. A pesquisa foi realizada nas turmas de educação infantil da Escola Aplicação da UFPA. A escolha da instituição não se deu de forma aleatória, mas ao fato de a proposta

pedagógica da educação infantil da Escola inserir o brinquedo e a brincadeira como parte do seu currículo e ter-se empenhado em criar espaços ambientados para que o brincar acontecesse. Onze professoras que trabalham na educação infantil dessa instituição responderam os questionários, mas apenas quatro foram selecionadas para serem observadas, seguindo os critérios de tempo de atuação na educação infantil e qualificação profissional. Paralelamente foi realizado um estudo exploratório dos documentos oficiais da escola, tais como, Resoluções, Relatórios Anuais da Instituição, Projeto Pedagógico da Educação Infantil, Planos de Trabalho das professoras e registros fotográficos dos diversos espaços da escola. Os instrumentos utilizados para registrar a coleta de dados foram o Diário de Campo, gravador de voz e registro fotográfico. Os dados coletados foram organizados, classificados e analisados por meio da técnica da análise de conteúdo.

Conteúdo: O brincar como fenômeno social é o foco da pesquisa. A partir da década de 1990, no Brasil, as discussões se intensificaram acerca da importância da infância e da educação infantil entre pesquisadores, educadores e políticos. O brincar é concebido como atividade principal da criança e fator significativo para o seu desenvolvimento e aprendizagem. Baseia-se a autora na teoria de Benjamin (2002) e Brougère (1995, 1998) que caracterizam o brincar como atividade essencial na formação cultural e social das crianças; Vygotsky (1984), Elkonin (1998) que compreendem o brincar como atividade/necessidade humana, considerando a situação lúdica como geradora potencial de desenvolvimento e principal atividade da criança. Os trabalhos de Kishimoto (1990, 1997, 2001), Friedmann (1990, 1996) e Faria (1998), os quais privilegiam a análise de questões relacionadas ao tempo e ao espaço na educação infantil na perspectiva da criança e a valorização da cultura lúdica na prática pedagógica, também foram importantes para a compreensão do fenômeno. Para Benjamin, o brincar representa para a criança um diálogo entre ela e o povo, o qual é apreendido no convívio com o meio e com o outro. Brougère pontua que o brincar não é apenas uma dinâmica interna do indivíduo, mas uma atividade dotada de significação social e cultural. Vygotsky também caracteriza a atividade lúdica como uma das maneiras de a criança participar da cultura. De acordo com Elkonin, as crianças na idade pré-escolar, em suas atividades, não se preocupam com o resultado da ação, mas sentem-se motivadas em participar do processo realizado. Faria afirma que a organização do espaço nas instituições infantis deve contemplar prioritariamente a criança, levando em consideração todas as dimensões humanas potencializadas nas crianças. Friedenann ressalta que o jogo infantil, embora seja significativo para o desenvolvimento social da criança, não tem espaço privilegiado dentro das instituições infantis, visto que as atividades produtivas, como aquisição de leitura e escrita, são as maiores preocupações da pré-escola. Entretanto, Kishimoto esclarece que a introdução de brinquedoteca nas instituições infantis contribuiu para os profissionais repensarem a função da brincadeira para as crianças. A autora identificou a presença das atividades lúdicas no cotidiano de educação infantil na instituição pesquisada, embora ocupando uma posição periférica na prática pedagógica das professoras.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que há uma compreensão, por parte das professoras, quanto à organização do espaço das atividades lúdicas como um elemento essencial no trabalho pedagógico. Entretanto, tais atividades possuem uma posição periférica e secundária nas práticas pedagógicas das professoras de educação infantil, pois o que é priorizado como conteúdo educativo são as atividades de matemática, exercícios gráficos e, sobretudo, as atividades que envolvem a leitura e a escrita. Dessa forma, a autora identificou que as atividades mais escolares produzem a regulamentação sobre o que é importante para a criança aprender e, conseqüentemente, secundarizando experiências que focalizam a ação lúdica e recreativa. Essa regulamentação tem como referência o ensino fundamental, ao invés de produzir uma pedagogia voltada para os interesses e necessidades especiais que caracterizam a educação da criança pequena. Mochiutti (2007) percebeu que o tempo cronológico presente na organização da rotina sobrepõe-se ao tempo da criança. Ela tem um tempo singular, distinto dos outros tempos, pois o universo infantil não cabe dentro de uma temporalidade estreita que desvincula o tempo de brincar e o tempo de trabalho. Dessa forma, o que prevalece é o tempo institucionalizado e não o tempo da criança e para a criança. Os espaços criados para favorecer as múltiplas linguagens são marcados por horários rígidos que parecem abreviar as possibilidades das crianças vivenciarem com maior intensidade o ato criativo e imaginativo. A ação da professora também está fortemente atrelada a esta estrutura hierarquizadora que define a organização tempo/espaço na educação infantil. No entanto, mesmo mantendo a estruturação do tempo coletivo, é preciso repensar o formato de organização da rotina na educação infantil com vista à flexibilidade, pensando na dinâmica da estruturação do tempo a partir das necessidades culturais, sociais, afetivas e cognitivas das crianças pequenas. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que a preferência das professoras pelas atividades lúdicas está relacionada ao ensino de algum conteúdo escolar. Por sua vez, as professoras investem mais nas atividades escolares, pois o brincar não é valorizado como atividade principal para o desenvolvimento psíquico da criança na idade pré-escolar. Esse dado aponta a necessidade de investir na formação contínua das professoras de educação infantil. Elas precisam não só ter uma compreensão do porquê da valorização da situação lúdica como atividade prioritária, mas é essencial também que o conhecimento/sentimento sobre o valor da cultura lúdica seja vivenciada por elas.

Referências bibliográficas ou fontes: 85 nacionais e 31 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FARIA, A. L. G. (1998); FRIEDMANN, A. (1990, 1996); KISHIMOTO, T. M. (1990, 1997, 2001), WAJSKOP, G. (1995).

Estrangeiros: BENJAMIM, W. (2002); BROUGÉRE, G. (1995,1998); ELKOMIN, D. (1998); VYGOSTSKY, L. S. (1984).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O letramento no Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Pará.

Autor(a): Herika Socorro da Costa Nunes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laura Maria Silva Araújo Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: NUNES, Herika Socorro da Costa. *O letramento no Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Pará*. Belém: UFPA, 2007, 111 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Letramento; Currículo; Formação de Professores; Projeto Pedagógico; Avaliação; Estudo e Ensino Superior.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou a temática letramento no Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará, do Campus de Belém. O problema de pesquisa é o letramento em documentos oficiais nacional e local. O objetivo alcançado foi a descrição dos documentos oficiais de orientação curricular para a Formação de Professores de Letras, cujo teor podem evidenciar e/ou silenciar questões relacionadas ao letramento.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo documental, com análise de que forma o letramento é contemplado nesses textos que normatizam e regulam a organização curricular do Curso de Licenciatura em Letras no âmbito nacional e local. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo do curso de formação de professores de Letras, uma discussão mais apropriada sobre questões do letramento para que os futuros professores possam entender a forma como isso é concebido e desenvolvido. O procedimento de coleta de dados foi realizado inicialmente por uma revisão bibliográfica sobre a temática letramento, possibilitando verificar o campo conceitual no que diz respeito aos conceitos, modelos, mitos, práticas, políticas, formação de professores. A leitura de

obras que abordam a temática currículo e formação de professores, também permitiu um olhar mais crítico sobre as questões que envolvem estes complexos campos de conhecimento. Posteriormente, foi realizado um levantamento dos documentos oficiais voltados para a normatização do Curso de Licenciatura em Letras emitidos pelo Governo Federal e pela UFPA, na presente década, e no Projeto Pedagógico do Curso de Letras se a temática letramento é contemplada como campo de estudos pelos respectivos documentos. Após o levantamento, foram organizados e analisados os dados coletados pela pesquisa priorizando a análise do discurso bakhtiniana que introduz no campo das ciências humanas a noção de efeito de sentido entre os interlocutores. Esses estudos possibilitaram analisar, nos documentos, os discursos (vozes) dos sujeitos que elaboraram tais textos, sujeitos estes, que se encontram imbricados em seu meio social, sendo, sobretudo, permeado por um contexto sócio-histórico-ideológico.

Conteúdo: O Curso de Licenciatura em Letras da UFPA é o foco da pesquisa. O final do século XX, impulsionado pela globalização da economia e da cultura e pelo volume de tecnologias de comunicação/ informação, impôs a praticamente todos os povos a exigência do domínio da língua como verdadeira condição para a sobrevivência e a conquista da cidadania. Nesse contexto das grandes transformações que o termo letramento surgiu. O letramento centra-se como estado ou condição de pessoas que, mesmo não sabendo ler e escrever, cultivam e exercem práticas sociais de escrita; usam a escrita enquanto sistema simbólico e tecnológico, em contextos específicos para objetivos específicos (na sua vida pessoal, profissional, entre outros) conforme as ideias de Kleiman. Baseia-se a autora nos estudos teóricos dos pesquisadores Kleiman (2001); Soares (2003); Campos (2003); Bakhtin (1988) e Moreira (2005) para debater sobre letramento, formação de professor, políticas públicas de letramento e as vozes institucionais que anunciam em seus discursos a temática letramento. Soares adverte que o termo letramento poder ser considerado realmente como polissêmico em virtude do mesmo abranger conhecimento, habilidades, valores, usos ou funções sociais. Segundo Campos, as práticas de letramento podem ser um caminho para que as comunidades socialmente marginalizadas, por sua linguagem, etnia, classe social ou por questões de gênero, possam se emancipar como partícipes sociais, capazes de construir suas próprias vozes e posições no quadro político de seus países. Para Bakhtin, tudo o que é dito não pertence a esfera individual, pois a palavra é sempre socialmente constituída e, por isso é precha de muitas vozes. Kleiman chama a atenção para a questão do letramento dos professores, deveria ser analisada a partir da perspectiva das práticas da leitura e escrita para o trabalho e no contexto do trabalho, considerando exigências e capacidades de comunicação efetivamente requeridas para ensinar. A inserção do futuro professor nas práticas discursivas do domínio acadêmico-científico é crucial para a sua formação, atuação profissional e construção de sua identidade acadêmico-profissional. Segundo Moreira é preciso investigar mais e melhor os currículos do Ensino Superior na tentativa de compreender a especificidade e a complexidade que estão envolvidas no processo curricular das universidades. A autora revela que tanto nas Diretrizes quanto no Projeto Pedagógico, os estudos acerca do letramento não são

priorizados como campo de reflexão e análise para subsidiar a formação e a prática do professor de Letras, encontrando-se nos mesmos de forma implícita.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que o letramento já se compõe como política pública educacional, o que poderá ser implementado nas escolas públicas e, para tal, o professor precisa conhecer estas políticas seja para implementá-las ou criticá-las. Desta forma, o professor precisa primeiramente ser letrado na sua área de conhecimento, visto que todos os professores podem letrar seus alunos, independente de sua formação inicial. Para o professor se tornar um "professor-letrador" é necessário, primeiramente, que o mesmo construa conhecimentos sobre o tema, identifique as suas dimensões e, sobretudo, a sua aplicação. Nunes (2007) destaca que se os professores não compreenderem os mitos de letramento, isto pode trazer grandes repercussões para o processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. A questão dos estudos acerca do letramento no âmbito dos cursos de formação de professores pode permitir ao sistema educacional brasileiro solidificar a reflexão do aprender e do ensinar a partir da valorização do conhecimento que o educando já possui e, em especial, a compreensão e vivência deste sobre as práticas sociais de leitura e escrita. Os resultados da pesquisa possibilitaram a autora identificar que não há inclusão social sem letramento e, nesse sentido, o papel do professor de línguas é fundamental. Portanto, o professor na área de Letras deve ser, antes de tudo, um agente social preocupado com a ampliação das perspectivas culturais e históricas de seu aluno e com o desenvolvimento de competências de uso da linguagem de seus alunos. Essas constatações revelam a fragilidade da formação dos professores de Língua Portuguesa porque o referido campo tem se tornado, na presente década, uma categoria central para compreender a alfabetização; a apropriação de códigos de leitura e escrita do mundo; a inserção dos alunos em diferentes práticas sociais de oralidade, leitura e escrita, bem como, a prática pedagógica deste professor. A autora concluiu que os estudos do letramento, pelo mínimo que foi anunciado no Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras da UFFA, demonstram a pouca importância atribuída a eles pelos seus autores. Portanto, é um desafio para os sujeitos deste projeto debaterem sobre a importância de inserir sistematicamente os estudos do letramento no respectivo Curso, de forma a ganhar o mesmo quilate que as demais temáticas de estudos priorizadas no currículo, com o intuito de contribuir para a formação e prática pedagógica dos professores de Língua Portuguesa.

Referências bibliográficas ou fontes: 101 nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMPOS, S. P. (2003); MOREIRA, A. F. (2005); SOARES, M. (2003); CANDAU, V. M. (1991).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1988); BARTON, D. (1994); KLEIMAN, A. (2001); SANCRISTÁN, J. G. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As tecnologias da informação e comunicação na formação docente: análise do projeto político-pedagógico do curso de pedagogia das Universidades Federais.

Autor(a): Hélia Maria Barroso Braga

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sônia de Almeida Pimenta

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BRAGA, Hélia Maria Barroso. *As tecnologias da informação e comunicação na formação docente: análise do projeto político-pedagógico do curso de pedagogia das Universidades Federais*. João Pessoa: UFPB, 2007. 164 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Formação Docente; Tecnologias da Informação e Comunicação; Cibercultura; Curso de Pedagogia; Currículo; Cultura.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado toma como objeto de análise o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso de Pedagogia de universidades federais brasileiras: UFPA, UFPI, UFPB, UFPE, UFG e UFRGS, disponíveis no ano de 2007, após as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, de modo a verificar definições que contribuam para a formação do profissional da educação, voltadas para a utilização pedagógica das tecnologias da informação e comunicação.

Metodologia: Esta investigação parte de uma abordagem qualitativa do tipo descritiva. Para tanto, elegeram-se como o instrumento de investigação a análise documental de conteúdo. A compreensão dos dados exigiu o acesso aos diversos documentos oficiais (LDB 1996, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura; PROINFO/SEED/MEC; Livro Verde e Livro Branco do MCT) e, mais especificamente, ao documento institucional PPP (com composição curricular de curso, ementa de disciplina etc.), no intuito de se obter o suporte

necessário para uma visão aprofundada do fenômeno. Cabe salientar que o presente estudo assume o paradigma da pós-modernidade e apresenta como abordagem teórica os Estudos Culturais, o que justifica a aproximação entre culturas e a contribuição de autores de diferentes campos do conhecimento e correntes de pensamento para se pensar sobre o fenômeno analisado.

Conteúdo: A presente investigação está organizada em quatro capítulos, somados aos dados introdutórios e as considerações finais. O primeiro capítulo faz a relação entre Sociedade e Educação, introduzindo o conceito de informação, conhecimento e globalização, de forma a estabelecer uma breve gênese da sociedade do conhecimento. Levantou-se ainda uma discussão teórica sobre a educação no século 21 e a importância das tecnologias da informação e comunicação neste contexto. Assim como, foram apresentados os programas oficiais para as tecnologias da informação e comunicação no sistema educacional brasileiro. Ainda neste capítulo, discutiram-se o desenvolvimento da cibercultura e os elementos problematizadores: cultura, identidade, poder e multiculturalismo. Assim como, as concepções de currículo, mais especificamente, o currículo multicultural. O segundo capítulo aborda a Formação Docente para o uso das tecnologias da informação e comunicação nos cursos de Pedagogia. A primeira seção discutiu o papel da universidade como *locus* ideal para essa formação no contexto da pós-modernidade; a segunda apresenta os pressupostos legais do curso de Pedagogia e entra no debate sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura (BRASIL, 2006); e a terceira trata do perfil do profissional da educação e dos desafios à profissão na contemporaneidade. O terceiro capítulo versa sobre a problematização, o objeto de estudo, os objetivos e a descrição metodológica (o método adotado, as técnicas e os recursos tecnológicos que possibilitaram a coleta e a análise dos dados). Contextualiza a pesquisa no paradigma da pós-modernidade e apresenta os Estudos Culturais como abordagem teórica. Trouxe ainda um quadro demonstrativo das universidades que participam da pesquisa, como também apresenta o nome das disciplinas relacionadas às tecnologias da informação e comunicação. O quarto capítulo se refere à pesquisa propriamente dita, identificando (ou não) a presença das tecnologias da informação e comunicação no Projeto Político-Pedagógico (perfil docente, composição curricular e ementas de disciplinas) do curso de Pedagogia das universidades federais. Para tanto, tomaram-se as categorias de análise: perfil docente composição curricular e ementa, relacionando-as às categorias teóricas discutidas ao longo do trabalho: cultura, currículo e formação docente. Na primeira seção, os dados são apresentados por universidade, individualmente; e, na segunda, realizou-se a análise destes últimos. As considerações finais trazem uma síntese da pesquisa indicando como está se dando a formação docente para o uso das tecnologias da informação e comunicação como prática pedagógica, situando-a no contexto da sociedade do conhecimento.

Conclusão: Tomando o conteúdo do PPP dos seis cursos de Pedagogia que participam da pesquisa pôde-se perceber que a concepção de pedagogo e de ação

docente passa pelo trabalho pedagógico como o eixo norteador da formação e define a sua identidade profissional. Dessa forma, ao empreender a análise das categorias empíricas: perfil docente, composição curricular e ementas relacionando-as as categorias teóricas: cultura, currículo e formação docente, constatou-se que na maioria das instituições participantes da pesquisa, a reformulação do PPP do curso de Pedagogia parece revelar a preocupação em preparar os seus egressos para lidar com os novos desafios da educação no século 21. Notou-se, também, que muito embora ainda tímidas, as questões tratadas ao longo da investigação (multiculturalismo, diversidade, flexibilidade, inclusão, tecnologias da informação e comunicação etc..) são percebidas nos documentos que buscam se adequar às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (BRASIL, 2006), as quais sinalizam os avanços requeridos dos educadores deste país.

Referências bibliográficas ou fontes: 118 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (1997); CHAUI, M. (1997a; 1997b; 2001); KENSKI, V. M. (2001); VEIGA, I. P. A. (2002).

Estrangeiros: CASTELLS, M. (2002; 2004); GIROUX, H. A. (1998); GRAMSCI, A. (1995); LÉVY, P. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Análise das teorias pedagógicas e das práticas docentes no cotidiano do REAJA de Vitória da Conquista-BA.

Autor(a): Edna Furukawa Pimentel

Orientador(a): Prof. Dr. Afonso Celso Caldeira Scocuglia

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba, Faculdade de Educação-UFPB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PIMENTEL, Edna Furukawa. *Análise das teorias pedagógicas e das práticas docentes no cotidiano do REAJA de Vitória da Conquista-BA*. João Pessoa: UFPB, 2007, 146 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Formação de Professor; Prática Pedagógica; Educação Emancipatória; Teorias Pedagógicas; Trabalho Docente.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado buscou compreender a influência das teorias pedagógicas na prática dos docentes que atuam no REAJA (Repensando o Ensino de Adolescentes, Jovens e Adultos), elaborado, em 1997, pela Secretaria da Educação Municipal de Vitória da Conquista, bem como analisar a relação teoria e prática na sala de aula e a coerência entre os referenciais teórico-metodológicos implementados pelos professores em sua práxis.

Metodologia: No que se refere ao caminho investigativo desta análise, optou-se pela abordagem qualitativa. Sob o ponto de vista técnico-metodológico, utilizamos os seguintes procedimentos: a) aprofundamento dos conceitos, por meio de revisão de literatura (teoria, prática, práxis, práxis reiterativa, práxis criadora); b) utilização da técnica do grupo focal que possa oferecer a oportunidade de trocas e *insights* em um processo comunicativo e flexível. Essas interações foram objetos das análises na busca de explicações para o problema de pesquisa, explicações não meramente descritivas ou opinativas correntes, mas mais aprofundadas por eixos conceituais mais densos; c) visita de campo, com o objetivo de desenvolver observações das práticas pedagógicas

das docentes (observações, coleta de material didático-pedagógico); e d) realização de entrevistas semiestruturadas, compreendida como uma série de perguntas abertas, feitas, verbalmente, em uma ordem prevista, mas na qual o entrevistador pode acrescentar perguntas de esclarecimento.

Conteúdo: O presente estudo está estruturado em quatro capítulos. No primeiro, abordou-se a problemática da Educação de Jovens e Adultos, enfatizando as intensas mudanças que estão se efetivando no início deste novo século. Nesse sentido, a EJA se constitui como importante espaço de empreendimento de esforços para a democratização do acesso à informação, ao conhecimento e à construção da cidadania ativa. Também foram explicitados os princípios teórico-metodológicos da proposta pedagógica do REAJA, confrontando-os com os depoimentos dos entrevistados, no intuito de identificarmos as primeiras aproximações entre a relação teoria e prática. No segundo capítulo, apresentou-se o referencial teórico construído após a coleta de dados, que serviu para tornar possível, nos dois capítulos posteriores, o estabelecimento do diálogo entre o empírico e o teórico. Estes, apesar das contradições e conflitos inerentes à realidade, foram considerados, aqui, como processos constituintes de uma mesma unidade. Nesse sentido, com o objetivo de promover uma reflexão sobre o distanciamento entre as teorias pedagógicas e a prática pedagógica docente, realizou-se nesse momento, um breve retorno à história, para evidenciar a dicotomia, há muito tempo presente nos grandes modelos teóricos e, conseqüentemente, refletidos nos modelos de formação de professores. No terceiro capítulo, foi eleito como foco central a identificação das principais teorias pedagógicas presentes na prática docente. Além disso, fez-se necessário discutir brevemente acerca do conceito de teoria, acreditando ser esta um dos elementos constitutivos da práxis educacional. Assim, reportou-se às considerações de Francisco (2006, p. 38) que, ao conceituar os conhecimentos pedagógicos, os define como: “construções teóricas, elaboradas por pesquisadores da área, que se organizam sob forma de teorias ou preceitos e que são apropriados pelos docentes, quer sob a forma de estudos e de pesquisa, quer sob a forma de generalizações teóricas do senso comum”. No quarto capítulo, por meio, especialmente, das observações realizadas, buscou-se verificar a coerência dos referenciais teórico-metodológicos implementados pelos professores na sala de aula. E por fim, as considerações finais, constituídas de uma breve síntese entre o teórico e o empírico e vice-versa, constituiu de uma tentativa da autora de contribuir com as discussões acerca da Educação de Jovens e Adultos, formação docente e prática pedagógica.

Conclusão: Tendo em vista o levantamento e da triangulação dos dados, o estudo demonstrou que há uma variedade de concepções e de posturas presentes nas práticas dos professores, mas, de modo geral, nos parece que o que tem prevalecido é uma tendência formalista, em suas versões tecnicista e pragmática. Nessa direção, ao tentarmos identificar quais são as principais teorias pedagógicas presentes nas práticas dos professores do REAJA, constatamos, salvo poucas exceções, que não havia teorização, pois esta era entendida como leitura da leitura de outros, algo que está nos

livros e que o professor só tem acesso via apostilas, fotocópias de capítulos de livros ou fragmentos de textos. Conseqüentemente, sua apreensão vem se realizando por meio de informações soltas, fragmentadas e completamente desarticuladas, adquiridas durante a formação inicial, através de algumas disciplinas da área pedagógica ou nos breves cursos de educação continuada. Diante disso, a autora não concebe que a formação docente ocorra, apenas, em momentos específicos, pois entende que esse processo acontece durante toda a sua vivência. Isso significa que ela considera fundamental, além da garantia da formação inicial, que se assegure também a formação continuada, contemplando o professor em exercício. Formação que possibilite problematizações, análises e reflexões sobre as questões sociais, sobre sua própria condição como cidadão e sobre sua experiência profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 28 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZANHA, J. M. P. (1995; 1998), FRANCISCO, M. A. S. (2003), FREIRE, P. (1977; 1996), PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (2005) e VEIGA, I. P. (1989).

Estrangeiros: GIROUX, H. (1988; 1997), HELLER, A. (1982; 1989; 1991), SCHÖN, D. A. (1995; 2000), VÁZQUEZ, A. S. (1977) e ZEICHNER, K. M. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Prática pedagógica alfabetizadora: contexto de aprendizagens docentes.

Autor(a): Joana D'arc Alves Rosal Adad

Orientador(a): Prof^a Dr^a Antônia Edna Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ADAD, Joana D'arc Alves Rosal. *Prática pedagógica alfabetizadora: contexto de aprendizagens docentes*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 161 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Formação; Prática Pedagógica Alfabetizadora; Saberes Docentes.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como foco central a análise da prática pedagógica alfabetizadora, indagando, como está estruturada a prática pedagógica da professora alfabetizadora e qual concepção de alfabetização norteia sua prática. E ainda, o que o professor alfabetizador precisa saber para alfabetizar e letrar crianças e quais os aspectos que são marcantes na prática pedagógica da professora alfabetizadora.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza colaborativa, subsidiada pelos pressupostos do materialismo histórico e dialético. Com pretensão de articular um processo dialógico nas análises da prática pedagógica. Como técnicas de coletas de dados destacam-se o questionário, a entrevista individual em profundidade e os ciclos de estudos reflexivos. A aplicação de questionário teve como objetivo a construção do perfil dos colaboradores do estudo. No tocante à entrevista foi elaborada por meio de um tópico-guia. O contexto empírico da pesquisa constitui-se de uma escola da rede privada de ensino, localizada em Teresina (PI). O trabalho teve como colaboradores um grupo de sete professores alfabetizadores.

Conteúdo: O trabalho dissertativo foi estruturado em cinco capítulos. No primeiro e segundo, a autora situa-se as bases teórico-metodológicas da pesquisa, traz algumas reflexões sobre o processo de alfabetização com seus dilemas e desafios e ainda apresenta os caminhos percorridos na produção e análise dos dados. No decorrer do terceiro capítulo discute-se a formação e saberes docentes, aborda a alfabetização sob diferentes perspectivas, e discute a teoria do conhecimento empirista que dominou, no Brasil, até a publicação dos estudos de Ferreiro e Teberosky (1999), que provocaram mudanças significativas tanto no aspecto teórico, quanto no aspecto da prática da alfabetização. As pesquisas de natureza construtivistas de Ferreiro e Tiberosky analisam os processos através dos quais as crianças constroem conhecimentos sobre a escrita, alterando, fundamentalmente, a concepção do processo de aprendizagem, até então dominante. A teoria construtivista de Ferreiro se baseia nos pressupostos piagetianos, sobre o desenvolvimento da escrita na criança e focaliza a interação sujeito-objeto como elemento inseparável do processo de conhecimento. No quarto momento a pesquisadora traz uma análise acerca do encontro das professoras alfabetizadoras com a docência. A autora relata a trajetória inicial dos professores na docência, o período inicial nos primeiros anos da profissão de professor. Mostra que a gestão professor demanda tempo e que trata-se de um processo de aprendizagens evolutivas e muitas aprendizagens ocorrem em situações conflitantes da sala de aula. Para as colaboradoras da pesquisa, o ingresso na carreira se deu numa escolha pautada por motivos pessoais, ora devido a razões de ordem familiar ou mesmo inspirado em marcas deixadas por bons professores. O quinto capítulo contempla a prática pedagógica como lócus de formação. Foram feitos análises dos dados, haja vista que os dados foram construídos por meio da aplicação de questionários, das entrevistas, e dos ciclos de estudos reflexivos. Nesta parte apresenta os dados produzidos na investigação o que evidencia as práticas de ensinar.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: na vivência da profissão docente, as professoras descobrem-se profissionais inconclusas, em contínuo processo de aprender e ensinar. As práticas de ensinar como lócus de reflexão e de colaboração constituem, no caso deste estudo, oportunidades de consolidação de novas aprendizagens no campo da alfabetização. No que concerne aos processos da alfabetização, os contextos de reflexão e de colaboração constituem no caso deste estudo, oportunidades de consolidação de novas aprendizagens no campo da alfabetização. A sala de aula passa a ser espaço de aprendizagens docentes, local de interações reais, destacando o aluno como sujeito ativo/interativo, enquanto as professoras se reconhecem como locutoras/interlocutoras entre a criança que aprende e o objeto a ser aprendido. Para a prática pedagógica o lúdico desempenha um papel particular nos processos de ensinar e de aprender, proporcionando as crianças agradáveis e desafiantes experiências. Para a autora a aprendizagem, conforme revela o estudo, representa importante subsídio do fazer docente, visando dar respostas aos novos desafios, no contexto de uma sociedade globalizada, na qual o conhecimento já não pertence ao educador, nem ao educando, na verdade, evidencia-se um produto social ao alcance de todos. O professor aprende com o aluno e a recíproca é verdadeira.

Referências bibliográficas ou fontes: 129 nacionais e 03 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KRAMAR, A. B. (1986), (2001); (2002); (2005); SOARES, M. (2003a); (2003b); (2003c); (2004); FERREIRO, E. (1995); (1986); (1992).

Estrangeiros: SCHON, D. A. (1992); ZEICHNER, K. (1992); FROEBEL, F. (1913).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As relações interpessoais entre professores e alunos mediando histórias de fracasso escolar: um estudo do cotidiano de uma sala de aula.

Autor(a): Eliana de Sousa Alencar

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Vilani Cosme de Carvalho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ALENCAR, Eliana de Sousa. *As relações interpessoais entre professores e alunos mediando histórias de fracasso escolar: um estudo do cotidiano de uma sala de aula*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Fracasso Escolar; Relações Interpessoais; Profissão Docente..

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu uma análise da relação que ocorrem entre professores e alunos, no interior da sala de aula, que constituem uma das razões que podem levar o aluno à situação de fracasso escolar.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de analisar as formas das relações interpessoais que estão se desenvolvendo no contexto da sala de aula. Foram realizadas pesquisa empírica e teórica. Os estudos teóricos estão baseados em Wallon (1978) Vigotsky (1999), Patto (1999), Charlot (2000), entre outros que ajudaram a autora entender o fracasso escolar como uma construção social. Também foram baseados nos estudos de Perrenoud (1993), Tardif (2000), Pimenta (2005). A pesquisa empírica contou com a participação de oito professores e vinte alunos. A escola investigada é uma escola pública de Teresina e o grupo escolhido foi a turma de 5ª série. Foi utilizada a observação participante com o auxílio do diário de campo e a entrevista estruturada. Para análise e interpretação dos dados, foi empregada a técnica de análise de conteúdo.

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em três capítulos, além da introdução e das considerações finais. No primeiro momento, a autora aborda em seu estudo a construção

social do fracasso escolar, o papel da escola, a formação de professores e a afetividade entre professores e alunos. Por meio de estudo teórico a autora reafirma que o fracasso escolar é uma construção social com base em alguns pressupostos da Psicologia Sócio-Histórica e da Sociologia do Conhecimento de Bernar Charlot (2000). O segundo momento a autora faz a apresentação do estudo empírico, o caminho metodológico percorrido durante a realização da pesquisa, a escolha do sujeito e dos espaços da pesquisa, dos instrumentos e da coleta e análise dos dados. No terceiro capítulo foram realizadas a análise e interpretação dos dados das entrevistas, da observação e do diário do campo, que levaram ao encontro das categorias presentes na investigação.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: no encontro com os dados a autora concluiu que as relações sociais ali estabelecidas vêm de fato mediando à construção do fracasso escolar dos alunos desta sala estudada, sobretudo, porque as relações são baseadas em imagens negativas, cultivadas a respeito dos alunos. Tais relações acabam influenciando diretamente na ação docente, logo na não aprendizagem dos alunos. A observação realizada, levou a perceber que o modo como professores e alunos se relacionam está diretamente interligado à forma como ambos se veem, ou seja, às imagens que ambos possuem de si mesmos e dos outros. Essas imagens têm norteado a prática pedagógica das professoras. Os alunos por sua vez, por meio dessas imagens também vêm estabelecendo uma reação de sentido negativo com a escola, com as professoras e consigo mesmos, o que tem contribuído para continuarem fracassando em suas aprendizagens.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, H. S. (1999); (2002); COLL. C. (1995); (1996); PATTO, M. H. S. (1982) (1999).

Estrangeiros: PERRENOUD. P. (1995; 1999); WALLON. H. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gênero e prática docente no tempo e no espaço de classes multisseriadas: encantos e desencantos de professoras e professores da zona rural de Teresina Piauí.

Autor(a): Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria do Carmo Alves do Bomfim

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ARAÚJO, Joana D'arc Socorro Alexandrino de. *Gênero e prática docente no tempo e no espaço de classes multisseriadas: encantos e desencantos de professores e professoras da zona rural de Teresina Piauí*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 266 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Gênero; Prática docente; Classes Multisseriadas; Encantos e Desencantos.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como objetivo caracterizar as expressões de gênero evidenciadas na prática docente desenvolvida em classes multisseriadas da zona rural de Teresina-Piauí.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa empírica e teórica. É uma investigação de abordagem qualitativa de enfoque etnográfico, desenvolvida nos anos de 2005 e 2006. A pesquisa empírica contou com a participação em quatro escolas, vinculadas a rede municipal de ensino e situadas em localidades rurais de Teresina.. Foi utilizada a conjugação de entrevistas reflexivas individuais e coletivas, análise documental e observação participante. As entrevistas foram com sete professoras, um professor, três alunas, um aluno, três mães, um pai, um vigia e uma copeira. Os estudos teóricos estão baseados em Azevedo (1996), Freire (1996), Louro (1997) Almeida (1998, Scott (1990), Ribeiro (2000), Tardif e Lessard (2005) e outros.

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em quatro capítulos, além da introdução e das considerações finais. No primeiro momento, a autora aborda os caminhos trilhados pela pesquisa, a natureza metodológica, o perfil dos interlocutores a configuração e análise dos dados. O segundo capítulo, a autora estuda os caminhos da escola multisseriada com reflexões acerca dos principais aspectos socioculturais do cotidiano escolar investigado, enfocando o impacto da modernidade e seus desdobramentos para a escola rural e para a própria comunidade. O terceiro capítulo traz a escola e suas faces. A pesquisadora apresenta breves incursões históricas no campo da educação a fim de desnudar suas facetas, a amplitude submersa da organização escolar, sobretudo o surgimento da escola rural brasileira: os fatores de sua origem, as implicações das políticas educacionais na sustentação da escola com turmas multisseriadas, focalizando as marcas de gênero nas práticas docentes alimentadas pelas repercussões dessas políticas na ação formativa das professoras e dos professores inseridos nesta realidade escolar. Apresenta, também, discussão sobre a feminização do magistério e as representações das diferenças de gênero circundantes nas práticas docentes na escola rural no decorrer dos tempos. O quarto capítulo, traz como estudo as expressões de gênero entre encantos e desencantos na prática docente das professoras e do professor em classes multisseriadas na zona rural de Teresina, Piauí. Foi analisados os depoimentos que desvelam o desvelamento dos elementos entrecruzados nas expressões de gênero explicitados pelas professoras e professor, alunas, alunos, vigia, capoeira, pais e mães interlocutoras do estudo, a fim de evidenciar os significados de tais expressões na confirmação das marcas de seus limites, possibilidades, encantos e desencantos na tessitura da prática docente multisseriada na zona rural de Teresina-Piauí.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: da análise a autora verificou-se a precariedade vivenciada pela escola e pela comunidade situada no campo, sendo que o processo empírico mostrou a necessidade de efetivar um consistente e sistemático estudo acerca dessa problemática visando aprender, em suas interfaces teóricas, o desnudar das mais diversas formas de materialização de gênero na prática docente desenvolvida nesse contexto escolar. Mesmo diante das fragilidades da formação evidenciadas no contexto escolar, constroem um trabalho docente, buscando, no processo de sua formação, soluções para os problemas emergentes. Os valores masculinos femininos presentes na construção da prática docente tornam-se claros pela evidencia da qualidade que projetam no interior dessa prática, estereótipos de gênero construídos socialmente pela forma de pensar o magistério. Nos professores investigados percebeu-se uma forte relação com o cuidado, com a maternagem, considerados como características naturais da mulher.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 nacionais e 01 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: LOURO, G. L. (1992; 1997); BRANDÃO, C. R. (1996; 2005).

Estrangeiro: HAMMERSLEY, M. (1988; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Discutindo a prática pedagógica de professores do ensino médio: o caso do Liceu Piauiense.

Autor(a): Elias Alves Barbosa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Divina Ferreira Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BARBOSA, Elias Alves. *Discutindo a prática pedagógica de professores do ensino médio: o caso do Liceu Piauiense*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 190 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Práticas Docentes; Modelos Formativos; Necessidades Profissionais; Saberes Docentes.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor tem como objetivo investigar as repercussões que os processos formativos exercem sobre as práticas pedagógicas das professoras do ensino médio no âmbito da escola pública estadual. Tomou-se como referencial central os saberes docentes dominados pelos professores signatários da investigação e a forma como suas práticas educativas são postas a serviço da sociedade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa empírica e teórica. A concepção teórico-metodológica que orientou o trabalho partiu da fundamentação das pesquisas qualitativas consubstanciada na modalidade estudo de caso, com o foco dirigido para o Liceu Piauiense. Em relação aos fundamentos teóricos tomou-se como referência os estudos de Altet (2002); Behrens (2005); Fellippe (2000); Garcia (1997), Imbernón (2002);, Nóvoa (1995), Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003), Tardif (2002), Zabala (1998) e outros. Os dados analisados no estudo foram colhidos através da observação direta junto ao ambiente investigado com roteiros pré-elaborados, questionários, entrevistas semiestruturadas e documentos oficiais.

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em quatro capítulos, além da introdução e das considerações finais. No primeiro capítulo, o autor traça os caminhos da investigação, os antecedentes e as motivações que levaram à escolha do tema. E ainda, traz as bases teórico-conceituais utilizadas como fundamentação para a investigação. No capítulo dois o autor aborda o processo formativo da docência e o contexto sobre o qual acontecem e repercutem as práticas profissionais. São levantadas questões relacionadas à evolução dos processos produtivos e das necessidades de mão-de-obra qualificada. Fala também, sobre os meandros da legislação orientadora dos sistemas educativos e as repercussões sobre a atuação da docência no contexto institucional e profissional. O terceiro capítulo trata-se dos procedimentos metodológicos do estudo que se constituiu em uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo de caso, como o objeto voltado para um repensar sobre as práticas pedagógicas, apresentando ainda, as opiniões de estudiosos que vem discutindo o processo formativo e das praticas pedagógicas. O quarto capítulo trata-se da forma como as práticas são exercidas, as concepções dos professores sobre os procedimentos de ensino, sobre os próprios alunos e sobre a administração dos processos pedagógicos.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor chegou à seguinte conclusão: na linha dos processos formativos verificou-se uma distância entre a formação teórica com o ambiente prático em que a docência vai ser exercida. Da mesma forma os próprios sistemas não conseguem ajustar as mudanças que as normas legislativas impõem. Verifica-se também a inobservância das particularidades regionais para a elaboração do currículo. Em relação ao caso Liceu Piauiense verificou-se diante dos depoimentos colhidos junto aos sujeitos da pesquisa, uma quase ausência de coordenações pedagógicas e nos casos em que identifica a sua presença se fazia sempre com a ressalva de desvio de função, pois ao invés de se voltar para os conteúdos a serem ensinados, prendiam suas atenções para fiscalização e punição dos professores. Com esse universo complexo são gritantes os desencontros entre docentes e administração e entre os próprios professores. Ainda, cultua-se a falta de tempo para justificar a falta de integração do quadro funcional.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2001; 2006); NÓVOA, A. (1992; 1995).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1992; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica dos professores do ensino médio do CEFET – PI: desvelando concepções de avaliação da aprendizagem.

Autor(a): Helenildes Maria de Albuquerque Batista

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmesina Ribeiro Gurgel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BATISTA, Helenildes Maria de Albuquerque. *A prática pedagógica dos professores do ensino médio do Cefet-PI: desvelando concepções de avaliação da aprendizagem*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 155 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem; Concepções de Avaliação; Prática Pedagógica; Processo Ensino-Aprendizagem.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como objetivo caracterizar a prática avaliativa dos professores do ensino médio, a fim de analisar as concepções que dela emergem e sua manifestação no ensino. Nesse sentido buscar analisar as concepções de avaliação como aspectos subsidiários de uma determinada forma de trabalho pedagógico, que inclui metodologia, relação professor-aluno e concepção de aprendizagem.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa empírica e teórica Para realizar o estudo optou-se como percurso metodológico pela pesquisa qualitativa contemplando a modalidade estudo de caso. Utilizou-se o questionário, a entrevista, a observação indireta e produção de textos relacionados à avaliação da aprendizagem que tomou como base uma audição em CD sobre a temática. A pesquisa desenvolveu-se tendo como sujeitos 15 (quinze) professores que atuam no ensino médio do CEFET-PI e 91 (noventa e um) alunos da 1^a a 3^a série daquele nível de ensino. Do ponto de vista teórico-conceitual têm-se como referência os estudos de Hoffmann (1996b, 2001) Hadji (1994) e Luckesi (1996).

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em três capítulos, além da introdução e das considerações finais. No primeiro capítulo, a autora traça o percurso metodológico da investigação com o propósito de compreender o fenômeno da avaliação da aprendizagem mediante o comportamento e experiências vivenciadas pelos agentes educacionais no seu cotidiano, a fim de descrever como atualmente ocorre essa prática na escola e sua manifestação no ensino. O segundo capítulo a pesquisadora tem como foco estudar as concepções da aprendizagem dos docentes, e para isso traz em sua pesquisa as principais abordagens psicológicas de aprendizagem, que historicamente nortearam o ensino-aprendizagem, geradoras que são de cosmovisões diferentes que orientam as diversas formas de avaliação. Na sequência tece um breve comentário sobre as diferentes concepções da avaliação, na perspectiva histórica, visto que ela aparece com frequência marcadas pela influência do contexto histórico. O terceiro capítulo: Desvelando a prática avaliativa dos professores do ensino médio do Cefet-PI, a autora mostra que a prática pedagógica é constituída por ações de transmissão e construção de conhecimentos que subsidiam as atividades profissionais exercidas no contexto de sala de aula e se caracteriza por ser uma ação pensada e planejada em função do conteúdo e direcionada por um currículo. No contexto dessa vivência pedagógica é muito importante situar a avaliação da aprendizagem, cujo resultado depende de vários elementos, entre eles: a concepção de ensino, e a concepção de homem que queremos formar.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: que na concepção dos docentes o conceito de avaliação não está claro. As respostas para as questões "O que é avaliar" variaram entre perceber, testar, medir e verificar se os objetivos foram alcançados. Na concepção de outros docentes, a ação de avaliar se restringe a uma visão distorcida da verdadeira função avaliativa, ou seja, o professor avalia para cumprir uma função administrativa. Ainda, os achados da pesquisa indicaram que para muitos professores, as dificuldades em lidar com a avaliação decorrem da ausência de uma formação mais sólida acerca da avaliação da aprendizagem, pois a formação deixou lacunas nesse sentido. Sob a ótica do aluno, verificou-se que, embora uma parcela entenda que a avaliação contribui para a melhoria de aprendizagem foi possível constatar pela percepção que fizeram da avaliação, certo grau de insatisfação com evidentes desejos de mudanças no processo. Segundo a pesquisadora sem desejar que a prova seja banida ela sugere que seja menos valorizada como meio de detectar o grau de aprendizagem. Para tanto, a avaliação deve ser concebida como uma prática presente em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, de maneira menos formal e utilizando procedimentos múltiplos.

Referências bibliográficas ou fontes: 94 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1975; 1996; 2003); SACRISTÁN, G. (1998; 1999); SANTIAGO, A. R. (1994; 2006).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1977); CALFEE, R. (1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Docência no ensino fundamental: refletindo sobre a prática profissional.

Autor(a): Francisca da Costa Brito

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivana Maria de Melo Ibiapina

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BRITO, Francisca da Costa. *Docência no ensino fundamental: refletindo sobre a prática profissional*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 183 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Docência no Ensino Fundamental; Ensino e Aprendizagem. Reflexão Crítica; Prática Docente; Colaboração.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como objetivo estudar a docência no ensino fundamental, da rede municipal de ensino de Teresina-PI, refletindo sobre a sua prática nas séries iniciais, já que o professor é sujeito social que reconstrói sua ação profissional, repensando seus modos de ser e agir no exercício da docência.

Metodologia: Os estudos foram baseados no princípio do materialismo histórico e dialético de que o conhecimento, os sentimentos, a consciência e o pensamento dependem da atividade do homem. O referencial teórico metodológico e os pressupostos da abordagem estão apoiados nos pensamentos de Vygotsky (1998, 2001) Ibiapina e Ferreira (2003, 2005), Freitas (2004), Carvalho (2004), Desgagné (1997), Kopnin (1978), Guetmanova (1989), Magalhães (2004), Contreras (2002) dentre outros. O procedimento adotado no estudo foi à entrevista semiestruturada, os encontros coletivos, as sessões de estudo, as sessões reflexivas e a videoformação.

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em quatro capítulos. No primeiro capítulo, a autora traça o percurso metodológico da investigação. O segundo capítulo fala do

desenvolvimento profissional docente, da trajetória, destacando o tempo de atuação no magistério, os motivos da escolha da profissão, o cenário em que os partícipes iniciaram no magistério e como ela se manifesta atualmente. Para fundamentar esse estudo, recorreram-se as referências propostas por Garcia (1999), Fernandez (2002), Ramalho, Nunez e Gauthier (2003), Giestau (2001) e outros. O terceiro capítulo a pesquisadora traz a formação e desenvolvimento dos conceitos de ensino e aprendizagem conforme os princípios teóricos desenvolvidos por Vygotsky (2001), Kopnin (1978), Guetmanova (1989) de que os conceitos evoluem de um nível a outro de acordo com o nível de generalização que apresentam. O quarto capítulo a autora faz um confronto entre teoria e prática docente fazendo uma análise da prática das partícipes.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: o confronto entre teoria e prática permitiu que as professoras visualizassem concretamente suas ações e identificassem, além das concepções que orientam suas práticas, objetivos, intenções e possibilidades de transformação. A análise e o confronto da prática revelaram momentos de surpresas, considerando que muitas pensavam que a sua prática era sistematizada segundo a Teoria Construtivista ou da abordagem sócio-histórica, entretanto quando visualizada no vídeo, as partícipes verificaram que a maioria das ações pedagógicas se inseria em um contexto tradicional, com o predomínio da transmissão de conhecimentos. Diante da imagem de vídeo e das constatações provenientes das reflexões, as partícipes demonstraram surpresa porque embora elas acreditavam que estavam construindo conhecimentos, na verdade, as ações realizadas não permitiam que os alunos de fato construíssem os seus conhecimentos. Essa revelação mostrou que a prática não acontece dissociada da teoria e que o professor, na maioria das vezes, não tem clareza das bases teóricas que orientam suas ações. Isso foi constatado quando foi projetado um videoteipe da aula, momento em que os docentes se visualizavam como pessoas e como profissionais e, mesmo desejando e afirmando adotar práticas construtivas, descobriram-se, ainda, usando práticas tradicionais.

Referências bibliográficas ou fontes: 86 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: IBIAPINA, I. M. L. (2004; 2005); LIBÂNEO, J. C. (1985; 1994); MAGALHÃES, M. C. C. (1992; 2004).

Estrangeiros: ALTET, M. (2000); CARR, W. K. (1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Tecendo sentidos e significados sobre a prática pedagógica do supervisor escolar.

Autor(a): Marinalva Veras Medeiros

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivana Maria L. de Melo Ibiapina.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MEDEIROS, Marinalva Veras. *Tecendo sentidos e significados sobre a prática pedagógica do supervisor escolar*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 241 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Supervisor Escolar; Necessidades Formativas; Sessão Reflexiva; Abordagem Sócio-Histórica.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como objetivo identificar que conceitos de formação, avaliação e planejamento foram internalizados pelas supervisoras, na perspectiva de auxiliar a reelaboração desses significados, bem como caracterizar as práticas de formação contínua desenvolvidas pelos supervisores junto aos professores e ainda verificar como o processo de formação conceptual e as estratégias reflexivas de formação contínua promovem condições para que os supervisores auxiliem o professor a se desenvolver profissionalmente.

Metodologia: O presente estudo foi desenvolvido junto aos professores de 1^a a 4^a série da Rede Municipal de Teresina, com um grupo formativo composto de 11 partícipes, sendo dez supervisores das escolares da Rede Municipal de Teresina e a pesquisadora. Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizados encontros coletivos, entrevistas individuais e coletivas, seminários de estudo, sessões reflexivas que partiram de pressupostos pautados no dialogismo. Foram utilizados como referencial teórico Vigotski (2000 e 2001) Leontiev (1978), Bakhtin (1997), Kopnin (1978), Desgagné (1999), Ibiapina (2004), Ferreira (2002), Magalhães (2004) e outros.

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em quatro capítulos. No primeiro capítulo, a pesquisadora ressaltou a abordagem sócio-histórica como caminho a ser percorrido na busca por compreensões cognitivas das relações teórico-práticas. No segundo capítulo são revelados os jeitos de ser, sentir estar e agir das partícipes na profissão. Foram demonstrados os motivos, interesses e porquês da permanência delas na profissão. O capítulo três trata-se da análise das necessidades formativas expressas pelas supervisoras, e aborda também o papel do supervisor, a partir de uma dimensão histórica, social e política. Estabelece relações critico-reflexivas entre o ontem e o hoje. O quarto capítulo, apresenta análise dos conhecimentos prévios e dos conceitos reelaborados de planejamento, de avaliação e de formação. Retrata ainda, a contribuição das estratégias reflexivas de formação para o desenvolvimento profissional do supervisor.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: segundo a pesquisadora o trabalho foi desenvolvido com base no dialogismo, na reflexão e na colaboração. Dessa forma foi ressaltado que o conceito é um ato de generalização e a essência da formação conceitual é expressa pela passagem de um nível menos evoluído a outro mais evoluído de generalizações. A emissão de significados representa uma generalização. Assim, segundo a autora, no início da pesquisa, as supervisoras, ao emitirem seus conhecimentos prévios, expressavam essa significação em uma forma de generalização bastante elementar, entretanto, os conceitos evoluíram, na medida em que as supervisoras passaram a refletir, acrescentando novos atributos a essas formulações. Esse processo reflexivo, possibilitou mudanças e porque não dizer transformação de conceitos com níveis de generalização mais evoluídos. Para a pesquisadora, o que ela considerou mais importante neste estudo foi poder despertar no grupo vontades por novas práticas de formação diferenciadas. Foi, ainda, fazer cada partícipe perceber-se agente e paciente do próprio processo de desenvolvimento profissional, e também mediador do desenvolvimento profissional de outros professores. Tecendo, assim, no interior da escola, uma rede de conhecimentos específicos e especializados, advindos do confronto, da análise e da síntese entre as teorias e as práticas que sustentam o fazer pedagógico.

Referências bibliográficas ou fontes: 86 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: IBIAPINA, I. M. L. (2004;2005); LIBÂNEO, J. C. (1985; 1994).

Estrangeiros: ALTET, M. (2000); CARR, W. K. (1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada e sua contribuição para a ressignificação das práticas pedagógicas dos professores de 1ª a 4ª série da Prefeitura Municipal de Teresina.

Autor(a): Fernanda Antônia Barbosa da Mota

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MOTA, Fernanda Antônia Barbosa da. *A formação continuada e sua contribuição para a ressignificação das práticas pedagógicas dos professores de 1ª a 4ª série da Prefeitura Municipal de Teresina*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 177 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Formação Continuada; Ressignificação; Prática Pedagógica; GESTAR.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como objetivo analisar a formação continuada sua contribuição e sua ressignificação da prática pedagógica em três escolas públicas municipais de Teresina-PI.

Metodologia: O presente estudo foi desenvolvido em três escolas da rede pública municipal de Teresina, sendo a Escola Municipal Murilo Braga, Escola Municipal Lindamir Lima e Escola Municipal T. P. Nossa Senhora da Paz Inicial. Os sujeitos da pesquisa foram onze professores que participaram do Programa de Gestão Continuada Gestão de Aprendizagem Escolar (GESTAR), atuantes em sala de aula de 1ª a 4ª série. Os aportes teóricos que fundamentam os estudos foram Nóvoa (1995), Marin (1995), Freire (1996), Tardif (1998, 2002) e outros.

Conteúdo: a pesquisa foi estruturada em quatro capítulos. No primeiro capítulo, a autora faz uma abordagem de natureza descritiva e qualitativa da pesquisa e os tipos

de instrumentos e técnicas utilizadas para a realização da pesquisa e os procedimentos utilizados para análises dos dados. O segundo capítulo traz uma abordagem histórica da formação dos professores no Brasil, com ênfase no curso de pedagogia onde são destacadas as diretrizes curriculares do referido curso e também a formação do pedagogo no contexto piauiense. O terceiro capítulo, aborda as diferentes concepções de Formação Continuada e sua contribuição para a ressignificação da prática pedagógica. O último capítulo a autora apresenta os resultados da pesquisa, a análise a partir das categorias formação continuada e ressignificação da prática pedagógica e seus respectivos indicadores.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: que o Programa de Formação Continuada Gestar foi considerado satisfatório para todos os professores entrevistados. Elas avaliaram como positiva a contribuição dada pelo curso, uma vez que corresponderam as expectativas iniciais. Com base no que aprenderam com o curso e a partir dos resultados obtidos em sala de aula elas disseram que o Gestar ofereceu justamente o que elas precisavam. Que seus anseios e necessidades foram atendidos pelo referido programa, na medida em que ofereceu respostas e informações sobre o conhecimento de novas metodologias e técnicas de ensino. Ainda, que o programa deu segurança para mudar o jeito de ensinar, substituindo o modelo tradicional de ensinar por atividades novas sugeridas pelo programa. Segundo a pesquisadora todas as professoras entrevistadas relataram que o programa Gestar foi determinante para a modificação de suas práticas, sendo que cem por cento das entrevistadas, descrevem as suas aulas não apenas expositivas, mas como participativas.

Referências bibliográficas ou fontes: 143 nacionais e 02 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALARCÃO, I. (2001;1998); BARBOSA; R. L. L. (2003;2004); BEHRENS, M. A. (1996; 2000); BRZEZINSKI, I. (1996; 2002); FREIRE, P. (1974; 1985; 1996); (2001).

Estrangeiros: LEONTIEV, A. N. (1978); LURIA, A. (1976).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Cruzando Olhares, Refletindo e Dialogando: O Projeto Formativo do Curso de Pedagogia do CMRV/UFPI – Parnaíba.

Autor(a): Sônia Maria Santos do Nascimento

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: NASCIMENTO, Sônia Maria Santos do. *Cruzando Olhares, Refletindo e Dialogando: o projeto formativo do Curso de Pedagogia do CMRV/UFPI – Parnaíba*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 167 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; CMRV; Formação Inicial; Colaboração; Narrativas de Vida; Projeto Pedagógico; Profissão Professor.

Descrição: Dissertação de Mestrado que apresenta o projeto formativo do Curso de Pedagogia da UFPI-CMRV, no período de sua implantação (1985/1987) por meio das narrativas de vida profissional dos professores fundadores. A pesquisa evidencia a importância que o curso teve para a formação de nível superior dos professores na cidade de Parnaíba/PI. Revela também que as trajetórias de vida profissionais dos professores.

Metodologia: Pesquisa colaborativa sobre o projeto formativo do Curso de Pedagogia da UFPI-CMRV, no período de sua implantação (1985/1987). A investigação foi desenvolvida com o grupo formado pelos quatro professores fundadores do referido curso, tendo vez e voz para expor suas ideias e reflexões. A fundamentação teórica baseia-se nos estudos de Araújo (2005), Celane (2003), Chené (1996), Contreras (2002), Desgagné (1997), Deval (2004), Dominicé (1999), Ferreira (2006), García (1999), Ibiapina (2002, 2003, 2004, 2005), Josso (1999), Magalhães (2004), Nóvoa e Finger (1988), Silva (2005), Plantamura (2003), Kullok (2000), entre outros. Os procedimentos metodológicos utilizados foram as narrativas de vida profissional e as sessões reflexivas.

A análise dos dados teve como eixo analítico as narrativas e a reconstrução do projeto formativo e, como eixos temáticos, a apresentação dos professores-colaboradores, sua trajetória formativa e profissional, contexto histórico, aspectos organizacionais e modelos de formação do curso.

Conteúdo: Nos anos de 1980, período em que foi implantado o Curso de Pedagogia no CMRV/Parnaíba, estava em pauta o movimento de reformulação dos cursos de formação de educadores, o qual, conforme o Parecer CFE 252/69, tendia a não diferenciar a formação do professor da formação do especialista, assim como reafirmava a ideia de que o Curso de Pedagogia era uma licenciatura. Nesse sentido, algumas Faculdades de Educação, influenciadas por esse movimento, suspenderam as habilitações em Administração Escolar, Supervisão, entre outras, para dar início a um currículo voltado para a formação de 1ª a 4ª série. Vale lembrar que "a formação de professores para as séries iniciais do Ensino Fundamental foi assumida pelo poder público, com a criação das escolas normais na década de trinta do século XIX" (SOBRINHO, 2006, p. 78). O Curso de Pedagogia do CMRV/Parnaíba foi implantado tendo como base a "Habilitação para o Magistério de Escola Normal e Habilitação para o Magistério de 1º grau da 1ª a 4ª série" (UFPI, 1984, p. 03). Nesse período, teóricos, como Ronca (1983), opunham-se à ideia de continuar formando os professores das séries iniciais e da educação infantil em nível médio na modalidade normal. Havia ainda aqueles que não aceitavam essa formação nos Cursos de Pedagogia, lutando pela revitalização da tradição normalista. Assim, conforme Silva (2001, 2003), Kullo (2000), Plantamura (2003), entre outros, a partir da segunda metade da década de 1980, a formação do professor das séries iniciais passou a ser realizada nas Escolas Normais e nas Faculdades de Educação, precisamente nos Cursos de Pedagogia. Com a promulgação da Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a formação do professor em nível superior para as séries iniciais transforma-se definitivamente em norma. Com a reforma universitária, em 1968, o Curso da Pedagogia foi reformulado, sendo reorganizado pelo Parecer no 252/69 do Conselho Federal de Educação. Nesse período, foi instalado um processo de busca de identidade e valorização do profissional da educação. No bojo desse movimento, o currículo de Pedagogia passou a ser o alvo mais representativo de um curso que deveria ser revisto em todos os seus aspectos estruturais. Nessa exposição, ela mostra que o Curso de Pedagogia, desde sua origem até o período que nos propomos estudar, mostrava-se indefinido e fragilizado acerca de questões como: identidade, estruturação a ser dada ao curso para tal formação, profissional a ser formado, entre outros aspectos. Ressaltamos, entretanto, que, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9394/96 e as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Pedagogia, atualmente, muitas dessas questões já foram superadas. Assim, nesse contexto de fragilidades e indefinições, em 1985, o Curso de Pedagogia instalou-se no âmbito do Campus Ministro Reis Velloso da UFPI – Parnaíba.

Conclusão: A autora afirma que o projeto do curso, estava voltado para formar profissionais que pudessem atuar no ensino de 1ª a 4ª série e nas disciplinas

pedagógicas das escolas normais, contribuindo assim para a melhoria e a ampliação da educação na cidade de Parnaíba e nas cidades vizinhas. Quanto à trajetória de vida profissional, todos iniciaram na docência. As professoras Maria Christina e Francimar Brito, nas séries iniciais do ensino fundamental, o professor Jaime Filho, no ensino médio, enquanto a professora Rosalina Rosália iniciou no ensino superior. Ressaltou que, no final da carreira, todos os professores chegaram à docência do ensino superior, mais precisamente na Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Reis Velloso – Parnaíba. Não exista um modelo puro de formação. O projeto do Curso de Pedagogia não previa o desenvolvimento de nenhum modelo específico. Vinte anos após a implantação do curso objeto deste estudo, surgem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia – Parecer CNE/CP n. 5/2005, que, no artigo 4º, determinam que a formação do licenciado em Pedagogia destina-se à docência na educação infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental e nos cursos de ensino médio na modalidade normal, coincidentemente o mesmo que determina a Proposta Curricular para o Curso de Pedagogia/Magistério, Parnaíba – PI, 1984, pelo menos no que diz respeito à formação para as séries iniciais do ensino fundamental. Ressaltou que o estudo, além de permitir reconstruir a história inicial do Curso de Pedagogia, também proporcionou um olhar crítico e reflexivo sobre nossa formação pessoal.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais e 05 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: IBIAPINA, I. M. L. (2002; 2003; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Prática Pedagógica da EJA: uma etnografia do registro escrito na escola e na sala de aula.

Autor(a): Raimundo Nonato Moura Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria da Glória Soares Barbosa Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Raimundo Nonato Moura. *A Prática Pedagógica da EJA: uma etnografia do registro escrito na escola e na sala de aula*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 164 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Escrita; Educação de Jovens e Adultos; Prática Pedagógica; Etnografia; Escola Pública; Saberes Docentes.

Descrição: Dissertação de Mestrado que propôs analisar as contribuições do registro escrito como instrumento de reflexão, de ressignificação da prática pedagógica no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tendo o registro escrito na dimensão organizativa e operacional da prática pedagógica e na orientação e na construção do conhecimento.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa/etnográfica, que se propôs analisar as contribuições do registro escrito como instrumento de reflexão e de ressignificação da prática pedagógica no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As reflexões sobre prática pedagógica e saberes docentes são compreendidas e teorizadas a partir dos estudos principalmente de Veiga (2000), Perrenoud (1993). As considerações teóricas sobre escrita baseiam-se em Higounet (2003), Ferreira e Teberosky (1999), Lima (1996), Kleiman (2005), dentre outros. Como suporte teórico-metodológico do estudo foram usados os referenciais da etnografia conforme Ammerley e Atkinson (1994), André (2004), Erickson (1998), Geertz (1998) e Bortoni-Ricardo

(2005). Os procedimentos básicos para produção dos dados etnográficos foram os seguintes: a observação participante, a entrevista reflexiva semiestruturada, o diário de campo e a análise documental. A observação durante o exercício do ofício docente, de modo a apropriar-se de documentos pessoais dos professores, como planos de aulas, registro de avaliação dos alunos, registros pessoais de aula, bem como realização de entrevistas, gravações em áudio. Optou por trabalhar com cinco professores da escola pública e localizada em uma periferia da cidade.

Conteúdo: Para o autor o registro escrito está bem presente nos diversos espaços da EJA na Escola Paulo Freire; ora se apresenta bem situada como um construto necessário, ora como puro exercício mecânico de copiar no quadro. O planejamento é o espaço privilegiado para a prática do registro escrito. A preocupação em torno “do que ensinar, para que ensinar e como ensinar”, obrigatoriamente, conduz os professores a um processo de reflexão que exige a escrita como instrumento para sistematização do plano de ensino. O uso da escrita contribui significativamente para a reflexão da prática pedagógica, à medida que possibilita aos docentes, selecionar, escolher, priorizar a teoria do ensino, procedimentos de ensino, ponderar os conteúdos não trabalhados em sala de aula. Registrar na lousa o conteúdo de ensino e tomá-lo como objeto de diálogo caracteriza-se como uma função do uso do registro escrito como forma de organização da interação professor e alunos. São bastante comuns às atividades de escrita dos alunos em sala de aula, mas apenas copiando, raras vezes escrevem suas próprias produções, as redações. Assim o autor registra que sente falta de maior intensidade e vivência dos alunos com relação a esse aspecto. Além das práticas mais comumente empregadas de uso da escrita, para registrar a prática docente, ela está bem presente como elemento de reflexão do professor, permitindo, inclusive, a esses professores de EJA, condições mais seguras tanto para executar sua prática bem como acompanhar e avaliá-la. Essas condições colaboram e ajudam o professor a imaginar, concretizar e viver sua forma de ensinar bem como avaliar seu trabalho por meio da aprendizagem dos alunos. A escrita torna-se fonte de consulta capaz de ajudar o docente a significar e reformular a própria prática e o saber construído no decorrer das interações. Com maior frequência se utiliza a escrita para elaborar o plano de aula, na execução de atividades concernentes aos projetos educativos em sala de aula, na sistematização do diário de classe, na organização dos conteúdos de ensino em caderno de registro e agenda, na preparação de atividades escritas e correções de tarefas propostas aos alunos, além disso, em anotações pessoais e na elaboração de textos a serem socializados em atividades extraclases. A escrita assume funções diversas e que podem ser observadas em diferentes materiais como nos cadernos de registro, nas agendas, folhas de papel, projetos, em cartazes, nas paredes das salas de aula, cadernetas, nas atas e outros. Todos esses processos pelos quais, percorrem os professores na elaboração das ações, usando a escrita, contribuem para a objetivação das formas de organização da vida social da escola, enquanto instituição sociocultural, que prevê e planeja as ações docentes enfrentando os desafios que dela podem emergir, com a convicção de que o sucesso do ensino e da aprendizagem depende desse comprometimento docente.

Conclusão: O autor analisou o uso da escrita, em função das necessidades de organização e desenvolvimento da prática na escola e, de modo específico, na sala de aula, fenômeno que se revelou como um modo que norteia a reflexão, a comunicação e a interação que caracterizam a relação com a prática pedagógica. Assim, o registro escrito é usado tanto para organizar o desenvolvimento das atividades escolares de modo geral, como também para a efetivação do ensino, através de processos interativos de professores e alunos, conhecimento e contexto. O emprego da escrita para a realização das atividades da escola, de modo geral, não somente permite perceber a amplitude que a caracteriza, bem como expressa seu caráter institucional, social e cultural. Percebeu a reflexão do professor nas decisões que envolvem a tarefa de significação e organização escolar em sua totalidade, não se restringindo apenas ao ensino. Dentre as constatações que apontou para a compreensão do objeto de estudo, destaca-se as seguintes: é real e significativo o uso da escrita como objeto que se volta para atribuir sentido ao ensino e à aprendizagem. A escrita significa e ressignifica a prática pedagógica escolar, reforçando sua importância como valioso instrumento educacional e cultural, sem deixar de enfatizar sua característica social no trabalho docente, retratando a expressão de que se aprende também sobre a prática quando se reflete sobre ela. Os dados mostraram que algumas concepções de professores e alunos sobre a escrita necessitam ser alargadas, porque ainda estão bastante matizadas de sentidos apenas práticos, com a finalidade de realização de tarefas escolares. É visível o esforço de todos os professores-sujeitos em colocar o aluno como centro do ensino, no qual a escrita está presente, mesmo que nem sempre de forma reflexiva e dentro da realidade e da necessidade dos alunos de EJA.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, M. (1998; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: História e Memória da Escola Normal Oficial de Picos (1967/1987).

Autor(a): Cristiane Feitosa Pinheiro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria do Amparo Borges Ferro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PINHEIRO, Cristiane Feitosa. *História e Memória da Escola Normal Oficial de Picos (1967/1987)*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 206 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Educação; Memória; Normalistas; Cotidiano; Cultura Escolar; Constituição do sujeito.

Descrição: A presente pesquisa analisou, a partir do cotidiano, a cultura escolar e a constituição do sujeito professor, no espaço da Escola Normal Oficial de Picos, durante os anos de 1967 a 1987, buscando compreender o tipo de professor que, a partir dessa cultura, a escola pretendia formar para entregar à sociedade.

Metodologia: A pesquisadora adotou os aportes teóricos da Nova História Cultural, respaldando-se nos conceitos teóricos de Jacques Le Goff, Peter Burke, Roger Chartier, Michel de Certeau, Paul Thompson, Michel Pollak e Maurice Halbwachs, além dos conceitos de Michel Foucault, em torno da sociedade disciplinar e dos sistemas de vigilância e castigo. Buscou as pesquisas em educação de Agustín Escolano, Maria Cecília Cortez Christiano de Souza, Antônio Vinão Frago, Irlen Antonio Gonçalves e Luciano Mendes de Faria Filho. Aprofundou a análise nos motivos que levaram à fundação da Escola Normal Oficial de Picos. Adotou como método de pesquisa a história oral. Tomou como objeto de estudo a história e a memória da escola. Privilegiou o estudo do cotidiano da Escola Normal Oficial de Picos para, através dele, identificar a cultura escolar própria dela e o tipo de sujeito que ela formou. Buscou contextualizar o objeto

da pesquisa, centrando-o no Brasil dos anos de chumbo, da Ditadura Militar (1964-1985) e na Picos do mesmo período. Fez visitas à Escola Normal Oficial de Picos, para levantar a documentação existente em seus arquivos. Após a coleta de documentos escritos, deu início à realização das entrevistas. Entrevistou 08 ex-normalistas, 02 ex-professoras e 01 ex-diretora. Adotou a entrevista semiestruturada. Para o registro analítico da história dessa instituição escolar, adotou a abordagem historiográfica vinculada à História Cultural.

Conteúdo: A autora interessou-se em apresentar como surgiu a professora primária, que atuou em Picos, formada pela Escola Normal Oficial de Picos. Ela busca conhecer as formas de controle dos corpos que estavam presentes na escola, através do controle do espaço e do tempo, em um sistema de vigilância e práticas epistêmicas e disciplinares que foram capazes de moldar as normalistas, de dizerem o que elas eram e qual o seu papel. A vigilância dos corpos e controle das ações tornaram as alunas dóceis, para absorverem as normas da instituição e os conteúdos curriculares para o exercício da profissão. No entanto, as normas eram frequentemente questionadas e até mesmo violadas. Havia o enfrentamento dentro da rede da disciplina, que fez surgir uma rede da antidisciplina. A arquitetura do prédio da Escola Normal Oficial de Picos favorecia a aplicação de uma vigilância constante. Vigilância que almejava transformar o indivíduo. Para Foucault (1887), essa é: [...] uma arquitetura que seria um operador para a transformação dos indivíduos: age sobre aquele que abriga, [...]. A posição de frente às salas de aula que a sala da direção ocupava favorecia a visualização total da escola. A escada de acesso ao primeiro andar, que servia de posto para a diretora fiscalizar o uniforme das alunas também. Embora possuidora de uma arquitetura que facilitava a vigilância constante das alunas, através dos funcionários, a Escola Normal Oficial de Picos não conseguiu controlar a todas, como se viu, havia fugas, resistência contra o uso do uniforme longo, colas e outros. Eram, como se vê, as relações de poder sendo evidenciadas. Relações de poder que, segundo Foucault (2003): [...] suscitam necessariamente, apelam a cada instante, abrem a possibilidade de resistência e resistência real que o poder daquele que domina tenta se manter com tanto mais força, tanto mais astúcia quanto maior for a resistência. [...]. Modelar inteligências e dar-lhes a verdade está além do modelar corpos. É sujeição. É fabricação. E, no caso em tela, a fabricação do sujeito se deu a partir dos dispositivos próprios do poder disciplinar: a vigilância hierárquica, a sanção normalizadora e o exame. As normalistas se tornaram, no quadro das relações de poder, objeto e sujeito do saber, e a cultura escolar favoreceu essa constituição. A escola dizia, a partir de seus professores, diretora e normas quem eram as normalistas e quem seriam as professoras primárias que elas estavam se preparando para ser. Dava-lhes a verdade. E os procedimentos apareciam nas práticas pedagógicas diárias desses mestres, nas normas a serem cumpridas e no sistema de vigilância aplicado. Foi dentro das relações de poder que a verdade sobre como as normalistas deveriam se comportar, o que deveriam consumir e como deveria ser a professora primária apareceu. Havia um discurso coeso em torno disso. E, dessa forma, as inteligências eram modeladas.

Conclusão: A autora chegou à conclusão de que a proposta da Escola Normal Oficial de Picos durante os anos de 1967 a 1987 era formar a professora normalista conforme a necessidade da sociedade local. Um professor dócil, que soubesse cumprir as normas da instituição à qual se vincularia quando entrasse no mercado de trabalho e que também seria útil na propagação dos valores e costumes da nação e do povo local que a formou. Entendeu que os motivos que levaram à implantação da Escola Normal Oficial de Picos em Picos, estavam calcados na necessidade, não apenas local, mas de toda a sua macrorregião, de ter uma agência formadora de docentes para o magistério primário. A Escola Normal Oficial de Picos significava possibilidade de emprego para aquelas que a frequentavam. Representava também a possibilidade de continuação dos estudos para as mulheres da cidade. A escola era marcada pela presença de uma rede de disciplina que se estruturou em torno da vigilância e do castigo. Através do cotidiano da Escola Normal Oficial de Picos, identificou a rotina diária que favorecia a formação das educandas onde as normas eram respeitadas pelo temor da punição; mas também detectou a existência de uma rede de antidisciplina, em que as normalistas se rebelavam, principalmente no afrontamento a normas voltadas ao uso do uniforme, à permanência no espaço da escola durante todo o horário de aula, ao desfile do Sete de Setembro e também nas colas nos dias de provas. Mas a rede de poder existente na Escola Normal Oficial de Picos pretendia atingir a todos, para todos se apropriarem dos saberes da profissão, mas também de condutas, hábitos e saberes outros que afetavam a formação do indivíduo como um todo. Destacou na pesquisa a importância da figura da ex-diretora Luzia Moura Barros, como a grande guardiã da Escola Normal Oficial de Picos e responsável pela consolidação de um modelo de ensino centrado na disciplina, ordem e vigilância. Transformou-se, pela análise feita dos depoimentos das ex-normalistas e ex-professores, em um monumento vivo, temida e amada por todos, mas que foi capaz de sustentar o bom andamento da Escola Normal Oficial de Picos durante os vinte anos em que esteve à frente dessa escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERRO, M. A. B. (1996; 2000); THOMPSON, P; (1992; 2002); FOUCAULT, M. (1979; 1987; 1999; 2002; 2003); LE GOFF, J. (1998; 2003); LIMA, M. S. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: De Tamboril a Isaías Coelho: a educação dos Mestres-escola ao Grupo Escolar (1935 a 1970).

Autor(a): Welbert Feitosa Pinheiro

Orientador(a): Prof. Dr. Antônio de Pádua Carvalho Lopes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PINHEIRO, Welbert Feitosa. *De Tamboril a Isaías Coelho*: a educação dos mestres/escola ao grupo escolar (1935 a 1970). Santa Teresina: UFPI, 2007, 158 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Sociedade Piauiense; Processo Educacional; Isaías Coelho; Mestres-Escola; Casa-escola; Salão-Escola; Grupo Escolar.

Descrição: É uma pesquisa sobre o processo educacional na cidade de Isaías Coelho – PI, entre os anos de 1935 a 1970. Procurou mapear os primeiros passos da educação marcados pelos mestres-escola e pelas professoras leigas do antigo povoado Tamboril, nos espaços da casa-escola e do salão-escola, da escola isolada e da Escola Reunida. Destacou-se a presença do Grupo Escolar Daniel Gomes, na década de 1970, nessa cidade.

Metodologia: O pesquisador usou o método da História Oral, adotou os aportes teóricos da História Nova, respaldando-se nos conceitos teóricos de Calvino (1990), Thompson (1992), Sharpe (1992) e Le Goff (1998). Utilizou fontes orais e escritas. *A priori*, ele fez um levantamento de todas as notícias acerca do povoamento onde se localizou a cidade de Isaías Coelho. Em seguida procedeu às entrevistas com ex-professores e ex-alunos do Grupo Escolar Daniel Gomes, que possibilitaram, com seus depoimentos, a reconstrução desta história. Utilizou a documentação preservada no Arquivo Público Estadual Casa Anísio Brito, como o Diário Oficial onde se publicou

a emancipação do município e a documentação encontrada no Grupo Escolar Daniel Gomes, como os Livros de Registro de Matrícula de 1947 a 1968 e o de 1969 a 1970, o Livro de Registro de Frequência Diária, o Livro de Prestação de Contas e o Livro de Registro de Ponto. Além dessas fontes, utilizou de textos existentes acerca dos municípios piauienses. Foram utilizados, também, livros da literatura brasileira e estrangeira e fotografias de arquivos particulares. Durante o processo de feitura do texto foram feitas as checagem tanto do material encontrado no Grupo Escolar Daniel Gomes quanto das narrativas orais para que houvesse, não só uma compreensão dos fatos, mas, também, o que a narrativa deveria conter a exatidão.

Conteúdo: As primeiras notícias acerca do povoamento na cidade de Isaías Coelho remontam à segunda metade do século 19, ao ano de 1877, quando chegam à microrregião do Alto Médio Canindé o Sr. Daniel Gomes Pinheiro e sua família. Com a permanência nessa localidade e o desejo de estabelecer-se definitivamente, em 1888, ali construiu uma capela e as famílias que já habitavam o povoado de Tamboril, escolheram para padroeira Nossa Senhora Santana. Em Tamboril, a educação ficou durante anos a cargo dos mestres-escola. O poder local fora monopolizado por um reduzido grupo detentor do comércio e da propriedade rural. Em 1947 dá início a implantação da rede escolar pública. Para isso, a presença da escola, numa residência particular da família Reis Santos, a casa-escola. A primeira professora pública, dona Lusía Reis Santos, teve seus serviços pagos pela Prefeitura Municipal de Simplício Mendes e marcou uma outra etapa no processo educacional escolar do povoado Tamboril. O modelo casa-escola vigorou durante anos em Tamboril e com ele iniciou-se a ampliação do acesso à escola. Aquele espaço de propagação de conhecimentos foi direcionado por uma única professora que estabelecia as normas disciplinares. Com o aumento da clientela, a escola passa para um salão. O salão-escola, sob a denominação Escola Isolada, herdou o modelo das práticas estabelecidas na casa-escola. Com a emancipação política do povoado, em 1963, a Escola Isolada foi elevada à condição de Escola Reunida Moura Fé. Segundo Lopes (2001), escolas reunidas era, a etapa primeira, e muitas vezes duradoura, da constituição de um grupo escolar. Em 1970 foi criado o Grupo Escolar Daniel Gomes. Nas lições de Faria Filho (1996), os grupos escolares significavam, portanto, não apenas uma nova forma de organizar a educação, mas fundamentalmente, uma estratégia de atuação no campo do educativo escolar, moldando práticas, legitimando competências, propondo metodologias. Com o Grupo Escolar Daniel Gomes ocorreu a presença de novos professores regendo em um espaço amplo, moderno e seriado. Rompia-se com o caráter unidocente e multisseriado do passado. Surgiu, no âmbito dessa instituição, um aparato burocrático que não se via na escola isolada. Há de se registrar que o Grupo Escolar Daniel Gomes foi alvo de interesses políticos em estabelecerem uma disputa pelo poder, evidenciada pela nomeação de algumas diretoras. É oportuno salientar que o funcionamento do grupo escolar requereu o aparecimento do cargo de diretor. Esse papel foi fundamental para a gestão da instituição, uma vez que o diretor assumiria o controle, organização e fiscalização das suas atividades. O Grupo Escolar Daniel Gomes além de suas funções de propagação de saberes assumiu outros papéis sociais.

Conclusão: O autor concluiu que a educação em Isaías Coelho-Pi, durante os anos de 1935 a 1970, registra não apenas a origem e a estruturação do modelo educacional tradicional que ali se estabeleceu, mas também o *modus vivendi* da sociedade local. Os personagens envolvidos na narrativa, em alguns momentos das etapas de desenvolvimento da sociedade, ficaram à margem do processo histórico nacional. Isso ficou evidente que, no princípio do processo educacional, culminou um modelo privado de se fazer educação em que comerciantes e fazendeiros avocaram o encargo de comando da educação local. O mestre-escola foi o primeiro tipo de docente a se estabelecer no povoado. Eles conseguiram, com todas as adversidades locais, implantar um modelo de identidade, conduta, moral e de ética na educação local. Os ensinamentos repassados pelos mestres-escola ajudaram aos alunos do povoado não só no sentido de aprenderem as vogais, consoantes e a tabuada, mas também, contribuíram para a ampliação da cultura desse povo. Outro tipo de docente que contribuiu para a educação local foram as professoras leigas. Estas não tinham o caráter itinerante dos mestres-escola, surgiram com a casa-escola e, em seguida, o salão-escola, com as denominações de Escola Isolada de Tamboril e Escola Reunida de Tamboril. O modelo educacional diferia dos alpendres, das práticas educativas debaixo das árvores e, passava-se com isso, a uma forma mais democratizada do ensino. Tinha-se horários definidos, normas disciplinares diferentes dos aplicados pelo modelo mestre-escola. Inaugurou-se um modelo público de ensino. O último tipo de docente veio com o surgimento do Grupo Escolar Daniel Gomes e, com ele, a presença da professora normalista e a consolidação do ensino público primário, com estrutura própria. Surgiu, assim, um modelo adequado para se trabalhar as práticas pedagógicas conforme as diretrizes traçadas pelas políticas públicas da época.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 nacionais e uma estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: CALVINO, Í. (1990); THOMPSON, P. (1992; 2002); LE GOFF, J. (1998; 2003); SOUZA, R. F. de (1998; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica dos professores de Ciências Naturais de 5ª a 8ª Séries do ensino fundamental: discutindo os saberes docentes.

Autor(a): Maria de Lourdes Bandeira Rodrigues

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Maria de Lourdes Bandeira. *A prática pedagógica dos professores de ciências naturais de 5ª a 8ª Séries do ensino fundamental: discutindo os saberes docentes*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 147 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Ensino de Ciências Naturais; Práticas Pedagógicas; Saberes Docentes; Formação Inicial; Ensino Fundamental; Formação Continuada.

Descrição: Este estudo investiga como se caracteriza a prática pedagógica desenvolvida pelos professores de Ciências Naturais de 5ª a 8ª série do ensino fundamental articulando os saberes docentes. A autora utiliza as seguintes questões: o perfil dos docentes, as tendências atuais e as contribuições da formação inicial e continuada para o exercício da docência.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa que envolveu cinco escolas públicas estaduais do ensino fundamental de 5ª a 8ª série, localizadas na zona urbana de Teresina – PI. Constituíram sujeitos da pesquisa um total de vinte e cinco professores que lecionam Ciências Naturais de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental, que têm formação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Para a coleta de dados utilizou aplicação de uma ficha de identificação, realizou uma entrevista semiestruturada individual com dez professores e a observação do exercício docente em sala de aula. As construções de conhecimentos teóricos partiram especialmente das contribuições de Delizoicov e Angotti (1990), Bachelard (1996), Vygotsky (1993, 1994,

2000), Tardif e Guathier (2001), Tardif (2002), Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), Pimenta (2002), Mendes Sobrinho (1998, 2002, 2006), entre outros. A pesquisa de campo aplicou uma ficha de identificação junto aos professores solicitando informações como: o nome, sexo, faixa etária, nível de escolaridade, tempo de serviço, situação profissional e carga horária, quantidade de escolas em que trabalha, sua participação em atividades de formação continuada e, finalmente, buscando a infraestrutura das escolas. Consultou documentos das cinco escolas pesquisadas. Realizou observações no contexto geral da escola e observação das aulas. Analisou documentos tais como: Planos de Curso da área de estudo Ciências Naturais de 5ª a 8ª série do ensino fundamental, Regimento Escolar, Plano de Trabalho Anual e Projeto Político Pedagógico das escolas.

Conteúdo: A prática pedagógica é um processo teórico-metodológico realizado pelo professor e alunos para caminharem em direção a resultados positivos de aprendizagem no dia-a-dia. Segundo Veiga (2004, p.87), O fazer pedagógico, enquanto realização do ensino é representado por três momentos complementares e interligados: concepção, realização e avaliação ou, em outras palavras: preparação, desenvolvimento e avaliação do ensino, incluindo-se a relação pedagógica. Entende que para a melhoria da prática docente está inserida uma reflexão profunda sobre a formação (inicial e continuada) do professor destacando a percepção de como a Ciência é construída e como estes poderão desenvolver atividades junto a seus alunos, apresentando conteúdos inovadores, incorporando a dinâmica do processo de construção do conhecimento. Uma formação de qualidade pode garantir uma docência também de qualidade. Todos estes esforços caminham em direção à tendência que indicam: "uma transformação (que) exige tanto um conhecimento claro e preciso de suas deficiências como a elaboração de um modelo alternativo igualmente coerente e de maior eficácia geral." (GILPEREZ e CARVALHO, 1993, p.31). É necessário que o docente possa refletir sobre a sua prática e sobre os conteúdos que ensina, aprendendo o que acaba de ser produzido, para que possa colocá-lo em prática. Perrenoud (2000) diz que, atualmente, todas as dimensões da formação inicial são retomadas e desenvolvidas em formação contínua. Ressalta que é do conhecimento dos professores que entre o educador e o educando se estabelece uma via de mão dupla, então, qualquer evento educativo é uma ação para trocar significados (pensar) e sentimentos entre o aprendiz e o professor. Assim, analisar as práticas pedagógicas do cotidiano escolar e especialmente da sala de aula dos professores de Ciências Naturais é procurar compreender dimensões e sentido particular das ações que acontecem no contexto geral (social e educacional) e de que forma estas se articulam com a realidade mais ampla. Os professores consideram-se possuidores de um saber que é construído na prática e isto faz com que questionem o próprio processo de formação, Em sintonia com as ideias de Tardif, Pimenta (2002) afirma que os saberes são construídos no cotidiano do trabalho docente que se fundamenta tanto na ação da experiência como do conhecimento e do saber pedagógico. Essa formação deve propiciar uma elevação no nível de formação dos professores, a mobilização de seus saberes e a incorporação de novas metodologias e produtos da ciência. Vários autores discutem a formação continuada, como indispensável ao processo de

profissionalização dos professores, inclusive destaca Nóvoa (1999) e Alarcão (2001). Assim, pode-se afirmar que o aprendizado das Ciências Naturais deve ser baseado na interação professor/natureza, para uma compreensão do mundo interpretando os fenômenos da natureza. Nos enunciados dos professores, pode-se observar que muitos destes se apropriam de várias áreas do saber, mostrando que tanto a competência para o exercício do magistério como o saber profissional estão acima da erudição.

Conclusão: Os resultados dos estudos permitiram afirmar que a área necessita de mais profissionais habilitados para o exercício da docência e que a formação pedagógica deve ser repensada e fortalecida, pois a respeito das dificuldades e limitações encontradas no decorrer da pesquisa, evidencia que a formação do professor de Ciências Naturais não vem proporcionando uma abordagem efetiva dos conhecimentos, de modo a possibilitar que esses educadores proporcionassem um ensino integrador entre as teorias e práticas pedagógicas. Há necessidade de se pensar políticas educacionais que valorizem de forma mais efetiva a profissão do professor de Ciências Naturais da educação fundamental. Dessa forma, considerou necessário que os eixos temáticos conforme os PCN das Ciências Naturais de 5ª a 8ª série, sejam abordados de forma interdisciplinar e articulados com outros conhecimentos dos Temas Transversais, por considerar importantes não somente o domínio dos conteúdos específicos pelo professor, mas também que este possua uma boa formação pedagógica. Apresentou restrições referentes ao cotidiano escolar para justificar muitas das dificuldades que interferem na condução das suas aulas, como o excesso de trabalho, a burocracia intransponível além da falta de material alternativo ao livro didático de boa qualidade. A escassez de laboratórios para a efetivação de aulas prática em Ciências Naturais é uma realidade que ainda perdura nas escolas pesquisadas, com reflexos no nível de aprendizagem dos alunos e na diversificação de técnicas de ensino, como a experimentação – muito peculiar à área. O que levou à predominância de aulas expositivas, expositivas dialogadas, visitas a ambiente naturais e à utilização predominante do livro didático. Reconheceu que, para um bom desempenho profissional, é fundamental que o professor tenha não só o domínio dos saberes pedagógicos que englobam hábitos, conteúdos valores e habilidades, como também precisa adquirir os saberes curriculares, disciplinares e aqueles provenientes da experiência chegou à conclusão de que a docência é uma atividade complexa que necessita da construção e mobilização de saberes e habilidades para um melhor desempenho na prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 128 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FUNBEC (1974; 1978); SAVIANI, D.(1983; 1996); VYGOTSKY, L. S (1993; 1994; 2000); SCHÖN, D. A (1995; 2000); ALARCÃO, I.(1996; 1998; 2001), BARROS, C.; DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P (1990; 2000; 2002); ROSA, D. E. Gonçalves; SOUZA, V. C. (Org.) (1993; 2002); PIMENTA, S. G.(1990; 2002); FREIRE,

P.(1986; 1995; 1999; 2003); KRASILCHIK, M. (1987; 2004); PAULINO, W. R. (2004); VALLE, C. (2004); MENDES SOBRINO, J. A. de C.; FROTA, (1998; 2002; 2006); CEB CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSOR JAMES DE AZEVEDO (2006); BRASIL, B. A. E. (2006; 2007).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1995; 1999); NÓVOA, A. (1992; 1995; 1997; 1999); PERRENOUD, P. (1997; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Integração do Programa TV Escola na prática pedagógica de professores de ensino médio de escolas públicas estaduais de Teresina-Pi.

Autor(a): Jovina da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Jovina da. *Integração do Programa TV Escola na prática pedagógica de professores de ensino médio de escolas públicas estaduais de Teresina-PI*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 117 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: TV Escola; Prática Pedagógica; Novas Tecnologias; Ensino; Aprendizagem; Formação Docente.

Descrição: Esta pesquisa trata da integração do Programa TV Escola na prática pedagógica de professores de Ensino Médio de Escolas Públicas Estaduais em Teresina-PI, objetivando investigar a prática desses professores, identificando os procedimentos didáticos utilizados nas aulas e verificando as condições físico-organizacionais de implementação do programa e sua influência no desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem.

Metodologia: Neste estudo, a autora optou por uma abordagem qualitativa. Na pesquisa empírica, utilizou a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados junto a uma amostra de 20 professores que integram o Programa TV Escola nas suas práticas, nas duas escolas. Para a análise e interpretação dos dados, elegeu as categorias: capacitação docente para o uso do programa TV Escola na prática pedagógica, inclusão do programa no planejamento docente e procedimentos didáticos nas práticas com uso do TV Escola. Ela analisou a prática pedagógica dos professores do Colégio "Zacarias de Góis" e Unidade Escolar "Lourival Parente", as quais possuem o Programa TV Escola. A abordagem qualitativa caracteriza-se, segundo Richardson

(1999, p. 90), como “a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos”. Nas duas escolas pesquisadas, inicialmente, contatou com os gestores, coordenadores pedagógicos e coordenadores do Programa TV Escola, para explicar os objetivos e contribuição da pesquisa. De março a maio 2006, visitou as escolas, realizou as observações. Também nesse período, observou aulas dos professores utilizando os vídeos do programa. Iniciou as entrevistas com os docentes em junho de 2006.

Conteúdo: A origem do Programa TV Escola remonta ao Planejamento Estratégico do Ministério da Educação para o período de 1995-1998. O seu ponto de partida foi o MEC enviar para escolas públicas com mais de cem alunos, o *Kit Tecnológico* composto por: televisor, videocassete, antena parabólica, receptor de satélite e um conjunto de 10 fitas de vídeo VHS, bem como um material impresso: revistas, cadernos, guias para orientação do programa, cartazes e grades de programação. Percebe-se nos relatos dos professores que o programa TV Escola contribui para um processo de ensino e aprendizagem em que há uma articulação teórico-prática, oportunizando uma prática pedagógica contextualizada e interdisciplinar, que ultrapassa os limites da sala de aula, embora essas possibilidades não sejam restritas ao programa, eles fazem essa associação ao uso da TV e do vídeo. A compreensão da integração do Programa TV Escola na prática destes professores perpassa pelo conhecimento de fatores referentes ao perfil, questões didático-pedagógicas de ensino e aprendizagem com base em um referencial que possibilite admitir a existência das ameaças e potencialidades internas e externas na implementação do programa. Brzezinski (2002) afirma que é preciso se reconhecer que “a independência dos professores está condicionada pelas possibilidades e limites [...] de sua autonomia na realização do seu trabalho”. Assim, de acordo com o que observou, o espaço destinado ao TV Escola da Unidade Escolar Lourival Parente e do Liceu são inadequados ao funcionamento das tecnologias, não há recursos financeiros sendo aplicados de forma efetiva para a manutenção do Programa nessas instituições. Quanto às relações professor-coordenação percebe-se que estas são apontadas pela maioria dos depoentes como satisfatórias. Constata-se que apesar de haver uma integração do programa, as escolas ainda não apresentam um perfil ideal para inclusão efetiva do mesmo. De acordo com as respostas, não há uma oferta de qualificação permanente aos profissionais em geral e, principalmente, para o uso das tecnologias nas práticas pedagógicas dos professores, em particular o TV Escola, que, por seu tempo de existência, já deveria estar de forma efetiva incluso no processo ensino-aprendizagem. O que se percebe ainda é um desconhecimento dos professores em relação aos meios audiovisuais. Nessa perspectiva, destaca-se a necessidade da formação continuada voltada para as novas tecnologias da informação e da comunicação, pois estas “abrem novas possibilidades educacionais, implicam novos desafios para o trabalho docente. E o enfrentamento desses desafios requer como núcleo a reflexão sobre as práticas pedagógicas socialmente promovidas”, (BARRETO, 2003). É preciso que o professor esteja sensibilizado para incluir os recursos do programa em suas aulas, o que exige o

domínio técnico dos instrumentos disponíveis na escola, bem como o domínio político-pedagógico, com um novo olhar sobre as novas linguagens.

Conclusão: A autora concluiu que ainda há um distanciamento dos professores em relação à integração de tecnologias como mediadores de formas de pensar e agir em suas práticas. Sobre as condições físico-organizacionais, da escola para operacionalização do Programa TV Escola, observou que há uma diferença significativa das condições nas instituições pesquisadas. Os professores da Unidade Escolar Lourival Parente se mostraram satisfeitos com essas condições, porém, os do Colégio Zacarias de Góis (Liceu) não as consideram condições satisfatórias, o que leva a inferir que se faz necessário investir no ambiente pedagógico, espaço físico, apoio da coordenação do programa na escola, inclusive melhorando os acervos (fitas ou DVDs) no sentido de mais qualidade em conteúdos, som e imagem. As mudanças paradigmáticas, com a perspectiva de transformar os avanços tecnológicos em potencialidades de integração do homem ao mundo, requerem um olhar para a multiplicidade de relações da prática pedagógica, na qual os recursos tecnológicos são indispensáveis não só como recursos para tornar as aulas mais dinâmicas, mas sim como impulsionadoras de novas maneiras de pensar e agir. Esta pesquisa possibilitou a percepção do quanto se precisa avançar em estudo e implementação da tecnologia na escola em favor da qualidade das atividades docentes, tendo em vista um processo de ensino e aprendizagem que responda aos anseios pessoais e sociais dos discentes e à demanda do mundo do trabalho. Assim, tornam-se necessárias mudanças nas políticas educacionais do país com a implementação de novos projetos pedagógicos com a garantia de condições para viabilização das ações nas instituições de ensino. Ela conclui que a escola não conseguiu acompanhar a evolução da tecnologia na sociedade, nem em termos quantitativos nem qualitativos.

Referências bibliográficas ou fontes: 81 nacionais e 05 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P.(1979; 1996); PERRENOUD, P. (2000; 2001); MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A (2001; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O processo de constituição da identidade docente: vozes de professoras alfabetizadoras

Autor(a): Terezinha Gomes da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Vilani Cosme de Carvalho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Terezinha Gomes da. *O processo de constituição da identidade docente: vozes de professoras alfabetizadoras*. Teresina: UFPI, 2007, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Psicologia; Sócio-Histórica; Identidade; Profissionalidade Docente; Prática alfabetizadora; Formação docente.

Descrição: Dissertação de Mestrado onde a autora procedeu a uma investigação do processo de constituição da identidade da professora alfabetizadora, refletindo sobre as possibilidades de uma atuação profissional autônoma. Buscou estudos teóricos que apresentam a identidade como um processo psíquico que é social, histórico e culturalmente (re)construído.

Metodologia: Trata-se de estudos teóricos e uma pesquisa qualitativa empírica tendo como fundamento teórico-metodológico os princípios do Materialismo Histórico e Dialético. A base dos estudos foram alguns dos postulados da Psicologia Sócio-Histórica de Vygotsky (1996, 2000) e Leontiev (1978), da teoria psicogenética de Wallon (1979) e, em especial, da concepção psicossocial de identidade desenvolvida por Ciampa (1994, 1995). Recorreu também às ideias de Nóvoa (1995a, 1995b), Gatti (1996), Pimenta (1996), entre outros autores. A pesquisa empírica envolveu 30 alfabetizadoras do Município de Teresina e foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira, aplicou-se um questionário com questões aberta e fechada para apreender dados representativos desse

grupo de professoras, como perfil, aspectos da profissionalidade, motivos da escolha e permanência na alfabetização e os sentidos que estão dando à prática alfabetizadora. Na segunda etapa, trabalhou com narrativas de história de vida de três alfabetizadoras, para desvelar o movimento que descreve e explica o processo de se tornar professora alfabetizadora.

Conteúdo: A construção da identidade do professor dá-se num processo complexo durante o qual cada um se apropria do sentido da sua história pessoal e profissional. Nessa perspectiva é impossível separar o eu profissional do eu pessoal. Esta compreensão confirma a multidimensionalidade da identidade docente, ou seja, o agir docente é regulado tanto por fatores externos (mundo objetivo) como por fatores internos (mundo subjetivo). O processo identitário passa, também, pela capacidade de exercer com autonomia a atividade, pelo sentimento de que controla o trabalho. O autor esclarece primeiro, que é preciso produzir a vida do professor, uma vez que a formação não se constrói por acumulação de cursos, de conhecimentos ou técnicas, mas sim por meio de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e de reconstrução permanente de uma identidade pessoal. O autor afirma que os cursos de formação de professores, pouco têm contribuído para constituir uma nova identidade para o profissional docente. Que é preciso criar uma cadeia coerente de desenvolvimento desse profissional, cujo primeiro nível é a formação inicial. Este dado reflete as mudanças que estão se desenhando no perfil do professorado das séries iniciais. As professoras alfabetizadoras, por sua vez, têm respondido às expectativas do contexto se movimentando na direção de obter mais formação. Dessas considerações pode-se depreender que o perfil da profissional que se desenha no contexto alfabetizador teresinense, tem a marca do investimento na formação profissional. A formação continuada de professores adquiriu especial relevância como espaço de construção e de reconstrução da identidade docente. Tem nessa perspectiva, compromisso com a (re)significação de saberes e o desenvolvimento da compreensão do saber-fazer docente. Entendemos, assim, que a formação como processo contínuo, dá ao professor o apoio necessário para que ele se forme e se transforme, que a formação continuada se constituiu em elemento mediador no movimento dinâmico e interativo de construção e reconstrução da profissionalidade alfabetizadora. Quanto ao processo de constituição da profissionalidade alfabetizadora, pode-se observar que os movimentos das professoras na construção de sua profissão foram se desenvolvendo no plano pessoal, mas, articulados às determinações da estrutura social. Embora as leis que regem o processo de constituição da identidade sejam determinadas no mundo objetivo, a maneira como elas funcionam ou operam variam de pessoa para pessoa. Isso significa que se pensar, agir, falar, sentir, recordar e sonhar são processos regulados pelas mesmas leis históricas. As histórias das professoras confirmam a ideia de que a identidade não mobiliza apenas o fazer (atividade), o pensar (consciência), mas mobiliza também o sentir (emoções e sentimentos).

Conclusão: A autora identificou mulheres que, vivenciando um contexto de limitações, tentam a ascensão social pela instrução e sendo mulheres a profissão

privilegiada é o magistério. Para essas mulheres a profissão se constituiu em meio de sobrevivência. Se fazendo professora, procura ampliar sua formação e investe em formação continuada, como forma de enfrentamento das necessidades requeridas pela prática alfabetizadora. Esses aspectos contribuíram na (re)configuração de novos modos de ser e de desenvolver o seu fazer. Mostrando assim, o constante movimento de construção e reconstrução da profissionalidade docente. As professoras se recusam a ser reconhecida como tradicionais e expressam no seu modo de pensar e de fazer a alfabetização como professora construtivista. Ampliam o seu repertório de saberes específicos relacionados à atividade que desenvolve. Essa ampliação refere-se tanto às novas metodologias e estratégias de alfabetização, como a maior fundamentação teórica sobre os processos de aquisição da linguagem escrita, possibilitando assim, a ressignificação da prática pedagógica e o desempenho da ação alfabetizadora com mais autonomia. Mostrando que o ser e fazer-se professora alfabetizadora não acontece de repente, pois identidade é processo que se constitui das múltiplas determinações que se originam nas tramas sociais. As histórias revelam a multidimensionalidade envolvida na constituição da identidade alfabetizadora, pois ao revelarem como foram se fazendo e sendo alfabetizadoras, mostram também o trabalho desenvolvido no sentido de transformar determinações exteriores em autodeterminações num constante movimento de articulação dialética entre objetividade e subjetividade definindo, assim, a construção e reconstrução das significações dadas à vida e à profissão. Concluiu que é preciso investir na vida da professora alfabetizadora para que ela consiga atingir autonomia, e é preciso, ainda, investir nas escolas como espaço privilegiado de formação e transformação das pessoas.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CIAMPA, A. da C.(1994); LANE, S. T. M.(1995; 2002); GATTI, B. A.(1996; 2000); VIGOTSKY, (1996; 2000); CARVALHO, M. V. C.(2004); PIMENTA, S. G. (1996; 2005).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da identidade do professor de língua materna no contexto da prática pedagógica.

Autor(a): Vilma Lages Lopes da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dra. Maria da Glória Soares Barbosa Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Vilma Lages Lopes da. *A construção da identidade do professor de língua materna no contexto da prática pedagógica*. Teresina: UFPI, 2007, 113 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Pedagógica; Identidade Profissional; Saberes Docentes; Experiência Profissional; Formação Continuada.

Descrição: Dissertação de mestrado cujo problema de pesquisa é a construção da identidade do professor de língua materna no contexto da prática pedagógica. O objetivo foi identificar como o professor de língua materna vai se consolidando ao longo da carreira, caracterizando a prática pedagógica, realçando elementos que contribuem para a construção de sua identidade profissional.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade descritivo interpretativa, junto a professores das redes pública e particular do Ensino Médio em Teresina, Piauí. A autora apoiou-se em Chizzotti (1995). Ela utiliza o método autobiográfico/história de vida como princípio teórico-metodológico de base, conforme Nóvoa e Finger (1988); Ferrarotti (1988); Bueno, Catani e Souza (1993; 1996), entre outros. A área de abrangência da pesquisa incluiu duas escolas, sendo uma da rede pública e uma da rede particular, ambas as instituições de Ensino Médio. Os sujeitos participantes desta pesquisa são 10 professores que lecionam Língua Portuguesa nas duas escolas mencionadas. Foram feitas entrevistas semiestruturada nas quais as informações são colhidas com base no discurso livre do entrevistado, e solicitado dos professores a elaboração do memorial de formação. As entrevistas realizadas neste

estudo apresentam-se como narrativas autobiográficas. Na fase inicial dos dados, a pré-analítica, foi feita com uma amostra de cinco entrevistas e cinco memoriais. A autora definiu as categorias para a elaboração do questionário das entrevistas utilizando Bardin (1977). Assim, após a definição dos temas, ela criou três categorias centrais. Para cada categoria, estabeleceu duas subcategorias, denominada mapa categorial.

Conteúdo: A autora aborda a temática a partir de dois aspectos: o primeiro no que trata da identidade profissional docente. O segundo no que diz respeito ao papel da prática pedagógica como elemento representativo nesta discussão e como espaço de produção de saberes. A primeira desenvolve-se pela história pessoal. A segunda é uma construção social que se processa no interior dos grupos e das categorias que estruturam a sociedade. Abordagem deste estudo considera aspectos de base sociológica, pautados nos postulados de Berger e Luckmann (1985), para quem a identidade é entendida como fenômeno que deriva da dialética entre o indivíduo e o meio social. Em Dubar (1995), a identidade profissional é uma identidade social, onde assumem uma relevância particular os saberes profissionais. Pimenta (1999) entende que esse processo de construção tem um caráter histórico, ou seja, o sujeito localizado no tempo e no espaço, por meio de sua ação, constrói, cria o conhecimento e o seu fazer profissional. Os teóricos que nortearam essa discussão foram Vásquez (1997) e Berehns (2005) e na sequência, aborda sobre a prática pedagógica como locus de produção de saberes. Nesse enfoque utiliza como apoio as ideias dos teóricos: Nóvoa (1992, 1995) □ Gauthier (1998), Pimenta (1999), Tardif (2002) e outros. Na pesquisa de campo ela busca compreender a trajetória que cada um percorreu. Descreve aspectos da formação inicial dos interlocutores, tendo em vista compreender esse fenômeno é começar a desvendar como os interlocutores construíram (ou constroem) sua identidade profissional docente. Essas considerações apontam o caráter dinâmico da profissão docente como prática social. Coloca-se a importância de definir a nova identidade profissional do docente. Enfim, percebe-se que são vários os fatores que interferem na prática pedagógica desses professores, porém, ressalta que os interlocutores, na sua grande maioria, colocam a prática como um componente necessário à carreira docente, reafirmando a necessidade da reflexão sobre a mesma. A construção da identidade, segundo Pimenta (1999), tem um caráter histórico, ou seja, o sujeito encontra-se localizado no tempo e no espaço e, por meio de uma ação, constrói, reconstrói, cria, recria o conhecimento e o seu fazer profissional, dentro da possibilidade de seu contexto socioeconômico e cultural. A construção da identidade profissional docente nesse processo dialético entre o homem e a realidade, não sendo possível separar as dimensões pessoais e profissionais, pois a cultura, as crenças, atitudes, os saberes é que possibilitam essa construção da identidade.

Conclusão: A autora defende que, tratar dos saberes constitutivos da profissão docente requer, ao lado de outros atributos, considerar aspectos como consciência, compreensão e conhecimento, os quais se constituem uma forma de integrar a formação da profissionalidade e o desenvolvimento da identidade profissional docente, que a formação continuada no aspecto da prática pedagógica docente contribui na construção

da identidade profissional do professor, reforçando a ideia de que a identidade se constrói através desse movimento de renovação e autoformação. A autora afirma que nas narrativas, afloram as relações do narrador consigo mesmo e com o grupo social em que se insere, reaparecendo a figura dos sujeitos situados social e historicamente. Além desses fatores, aparece a necessidade constante do aperfeiçoamento profissional. Observa, também que as justificativas apresentadas por alguns professores em relação às dificuldades para sua participação em atividades de desenvolvimento profissional determinam, de certa forma, a deterioração salarial, as péssimas condições de trabalho, a desvalorização social e profissional do professor. Assim, percebe-se que todos compreendem a necessidade do movimento de renovação e construção permanente como elemento indispensável para a prática e para a formação docente. Diante das histórias dos professores, emerge que a escola apresenta-se desatualizada e marcada pelo individualismo, não investindo no desenvolvimento pessoal e profissional dos professores, e, conseqüentemente, deixa de oferecer uma valiosa contribuição para apoiar o processo identitário do professor. Assim, pensar na construção do processo identitário do professor implica olhar a vida e a pessoa do professor como um processo heterogêneo, cindido, disperso, atravessado pelo coletivo e pelo social.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ERIKSON, E. (1976; 1988); PIMENTA, S. G. (1994; 1999).

Estrangeiro: NÓVOA. A. (1992; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Prática pedagógica do professor alfabetizador: a reflexão crítica como mediadora do saber, do saber-ser e do saber-fazer.

Autor(a): Hostiza Machado Vieira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Antonia Edna Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: VIEIRA, Hostiza Machado. *Prática pedagógica do professor alfabetizador: a reflexão crítica como mediadora do saber, do saber-ser e do saber-fazer*. Santa Teresina: UFPI, 2007, 194 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Reflexão Crítica; Saberes Docentes; Alfabetizador; Formação Docente; Formação Inicial.

Descrição: o propósito é investigar a contribuição da reflexão crítica para o desenvolvimento de processos de produção de saberes na prática docente alfabetizador. A preparação para atuar nessa fase tão importante, requer formação especializada no estudo de teorias específicas como a Linguística, a Psicolinguística e a Didática da Alfabetização, o que não ocorre no interior da formação inicial do professor alfabetizador. Propõe conhecer as questões que envolvem a prática e a formação docente alfabetizadora.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo colaborativa. A opção por essa metodologia de pesquisa justifica-se pela possibilidade de, construir estratégias investigativas/formativas que permitam, processualmente, responder ao problema de investigação proposto e pela compatibilidade com o objeto investigado. A pesquisa se desenvolveu com professoras alfabetizadoras de quatro escolas públicas municipais de Teresina PI. As entrevistadas ocorreram no período de março a maio do ano de 2006, envolvendo sete professoras alfabetizadoras. As observações foram

realizadas entre o período de fevereiro a outubro de 2006. Os contextos de vivência profissional nos quais as colaboradoras da pesquisa estão inseridas caracterizam-se por escolas que estão localizadas, em sua maioria, na periferia da zona urbana de Teresina. Adotou a terminologia sessões reflexivas, para se referir ao espaço de formação e de investigação criado a partir da pesquisa, destinado às leituras, discussões e reflexões. Nas sessões, analisou situações de ensino vivenciadas pela professoras, registradas por meio da observação colaborativa. As sessões reflexivas foram conduzidas seguindo as ações da ordem do descrever, informar, confrontar e reconstruir, as professoras apresentavam oralmente e/ou por meio do relato da aula, formas de mediação, interação e organização do trabalho pedagógico ocorridas no transcurso da aula. Ainda nessa fase, ocorria o exercício das ações reflexivas, mediado por questionamentos que possibilitavam a ampliação do nível de consciência em relação as suas teorias e práticas e uma conseqüente construção e (re)construção do conhecimento.

Conteúdo: Formar professores na perspectiva de uma racionalidade crítica e reflexiva se tornou uma preocupação presente na agenda da produção do conhecimento pedagógico, no campo da ciência da educação. Para Schön (2000), a prática cotidiana é marcada por um conhecimento implícito, cujo controle escapa à nossa consciência. O conhecimento não é anterior a ação, mas está na ação. À luz da Teoria Crítica, conforme destacam Zeichner (2003), Contreras (2005), Pimenta (2005) e Ghedin (2005), por exemplo, formar para uma racionalidade crítica e reflexiva implica em considerar o caráter ético, social, político e cultural da prática docente, tomando a profissão docente como datada e situada histórica e culturalmente. Nessa direção, a formação docente, no contexto da Abordagem da Teoria Crítica, parte da reflexão da prática na perspectiva de indagar não apenas a realidade micro da sala de aula, mas, sobretudo o contexto mais amplo, em que se dá a ação de ensinar, o institucional e o social. Libâneo (2005) concebe a reflexão como uma relação direta entre a reflexividade e as situações concretas. Considerando as especificidades da alfabetização, compreende-se que é essencial oferecer ao professor uma formação sólida de modo que possa tornar o conhecimento mais acessível ao aluno, a fim de que este possa apropriar-se dele e reelaborá-lo. As professoras vivenciam situações em que seus conhecimentos são colocados à prova constantemente. Isso gera certa instabilidade e insegurança com relação aos seus saberes, aos seus sentimentos. O medo do insucesso convive lado a lado com o movimento de busca de novos conhecimentos, de novas ideias que possam auxiliá-las na concretização de um trabalho eficiente e de qualidade. Nessa perspectiva, o Estado reforça as formas burocráticas de controle sobre o professor, tornando-o mero executor de programas e de pacotes curriculares, contribuindo, assim, para a degradação das habilidades e competências profissionais dos docentes e a conseqüente perda de sua autonomia na realização de seu trabalho profissional. Além disso, a colaboração mútua entre a escola e a família é apontada pelas alfabetizadoras como uma marca do ensino da leitura e da escrita, pois, sem essa parceria, o trabalho fica bem mais complexo. Nesse sentido, é necessário que o professor assuma a condição de sujeito, de autor de sua própria prática, o que implica tornar-se um profissional que

tenha atitude reflexiva, autônomo, que busque os caminhos e construa as soluções mais adequadas para os problemas que a ação alfabetizadora impõe. As professoras revelam que suas descobertas, seus avanços em torno do ensino da língua escrita decorreram das condições criadas ao longo do estudo à proporção que permitiu a reflexão sistematizada por meio da combinação da atitude crítico-reflexiva e da colaboração mútua. A linguagem, no contexto da pesquisa, assumiu papel sumamente relevante, especialmente no desencadeamento da reflexão da própria prática e dos fatores determinantes da ação docente alfabetizadora. A formação reflexiva vivenciada no grupo contribuiu para encorajar as partícipes a expressar e negociar seus pontos de vista. Assim, a prática reflexiva proporcionou a consolidação de atitudes mais ousadas e críticas em relação à defesa de seus posicionamentos.

Conclusão: O desenvolvimento da investigação evidenciou a necessidade de valorização da formação reflexiva e o reconhecimento de que é possível refletir criticamente na/sobre a prática alfabetizadora. Os dados da pesquisa revelaram que as professoras passaram a conceber o ensino da língua não mais como uma via de mão única, mas que deve levar em conta a dimensão social do ensino da leitura e da escrita. As alfabetizadoras ampliaram seus saberes por experimentarem uma postura profissional fundamentada na reflexão crítica do ser, do saber e do fazer. O processo crítico-reflexivo e colaborativo permitiu que as alfabetizadoras operassem mudanças significativas em suas práticas. Reconheceram que a criação do contexto investigativo/formativo, pautado na atitude reflexiva e na colaboração, representou oportunidades valiosas para que pudessem atualizar e aprofundar os conhecimentos profissionais, possibilitando maior compreensão em relação ao saber, saber-ser e saber-fazer, favorecendo a construção de sua identidade profissional e o desenvolvimento de relativa autonomia profissional docente. A investigação sobre a formação reflexiva de professores, além de favorecer o entendimento da profissão docente, das práticas e de apontar as necessidades formativas dos professores em exercício, pode auxiliar as instituições formadoras e os profissionais envolvidos com a formação docente. As ações tanto de formação inicial, quanto de formação continuada devem tomar como ponto de partida os saberes e as práticas dos docentes, pautando-se em atitudes reflexivas e colaborativas em que os envolvidos descrevam, informem e confrontem suas ações na perspectiva de reconstruí-las, bem como de contribuir para a construção de uma sólida identidade profissional. Aliado a essa proposta ressaltou, que um autêntico projeto de formação continuada necessita levar em conta as condições socioeconômicas em que os professores estão inseridos, bem como as condições sociais de exercício da profissão docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VIGOTSKI, L. S. (1998; 2000); SEVERINO, A. J. (1997; 2005); LIBÂNEO, J. C. (2002; 005); TARDIF, M. (2002; 2005); IBIAPINA, I. M. L. de M.; FERREIRA, M. S. (2003; 2005); SOARES, M. (2001; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Memórias da rural: narrativas da experiência educativa de uma Escola Normal Rural Pública (1950-1960)

Autor(a): Dóris Bittencourt Almeida

Orientador(a): Prof. Dr. Maria Stephanou

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Doris Bittencourt. *Memórias da Rural: narrativas da experiência educativa de uma Escola Normal Rural Pública (1950-1960)*. 2007, 284 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: História; Formação Docente; Escola Normal; Escola Rural; Educação; Memória.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora investigou as memórias de sujeitos que desenvolveram sua formação docente em uma Escola Normal Rural Pública, no município de Osório, do Rio Grande do Sul, durante as décadas de 1950 e 1960. Interessou compreender como essa experiência escolar é construída pelas narrativas de memórias de professores/as e alunos/as da escola e as marcas da formação em suas experiências pessoais e profissionais.

Metodologia: Por meio da metodologia da história oral, a autora procurou analisar o processo de memória de sujeitos que desenvolveram sua formação docente em uma Escola Normal Rural Pública, a Escola Normal Rural de Osório. A partir de entrevistas, da análise dos discursos que circularam na época, especialmente do jornal "O Litoral", dos discursos difundidos pela imprensa pedagógica, como os Boletins de Educação Rural, publicados pela Secretaria de Educação e Cultura e de fotografias que registraram momentos específicos da Escola. A autora consultou documentos no arquivo da instituição, tais como: alguns históricos escolares, além de pastas individuais contendo a ficha de inscrição do/da aluno/a, com informações sobre suas origens familiares,

requerimentos solicitando vaga na escola ou transferência de instituição, entre tantos outros. Outro documento consultado foi o livro memorialístico, produzido por alunos/as e professores/as, com o título *Memórias de meio século da Rural*, em 2001, na ocasião das comemorações dos cinquenta anos da escola. Foram entrevistados/as alunos/as, professores/as e um funcionário da escola. As entrevistas aconteceram na cidade de moradia do/da entrevistado/a, em Osório, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, Viamão e São Leopoldo. Total de entrevistados – 22; Total de entrevistas – 31; Período de vivências na Escola Normal Rural – 1952 a 1987.

Conteúdo: Nessa pesquisa a autora baseia-se nos trabalhos de Magalhães (1999), Sarmiento (2003) e Nova (2005), dentre outros, para apresentar reflexões acerca da profissão docente e objetiva discutir as ideias que nortearam a história da Escola Normal Rural de Osório. Essa Escola, juntamente com a Escola Normal Rural de Santa Cruz do Sul, formou a primeira turma de professores rurais, por uma escola oficial.” (Boletim de Educação Rural, 1956). Ela afirma que o debate acerca da educação rural tomou força nos anos de 1950, década importante em termos de ações efetivas para a educação no Rio Grande do Sul, tendo havido investimentos tanto públicos quanto privados. A preocupação com os ideais do nacionalismo parecia estar presente em tudo o que dizia respeito à educação rural. Os discursos da época apostavam na figura do/a professor/a como um agente responsável pela fixação das populações rurais no campo e também por levar melhorias e conhecimentos científicos a essas áreas. A Escola Normal Rural, embora direcionada ao meio rural, apresentou-se como um ícone da modernidade, representando uma integração entre os mundos rural e urbano. A situação social e cultural de Osório mudou, graças ao impacto da fundação da Escola Normal Rural. Há que se considerar que a profissionalização do magistério tinha um outro significado nos anos de 1950, pois o valor social do trabalho do/da professor/a era outro. A Escola Normal Rural de Osório era um estabelecimento que se dizia rural, entretanto acabava conduzido o/a aluno/a a ingressar em um outro mundo, o mundo “civilizado”, nitidamente urbano. A autora acrescenta que os relatos indicaram que a visão pluralista da escola enriquecia as pessoas, derrubava fronteiras, alargava o olhar e aguçava a percepção, enfim, parecia preparar melhor para a vida. A convivência entre os jovens demonstrava as inovações da escola nos anos de 1950. A Rural constituiu-se em uma escola que permitiu a essas pessoas sonhar, experienciar e lutar por um outro tipo de vida, por vezes muito distinto das vivências de suas origens familiares. Um dos aspectos inovadores da Rural de Osório foi o seu caráter misto, que oportunizava o convívio direto e diário entre rapazes e moças. Daí que, na década de 1950, estudar em uma escola pública, que oportunizava o internato para os rapazes e promovia o acesso quase imediato a um emprego público em uma profissão reconhecida, era algo muito sedutor e instigante. Ser professor rural era uma profissão legítima e prestigiada para mulheres e homens, talvez ainda mais reconhecida para os homens, pelo exercício da liderança, e ousada para as mulheres, pela conquista da independência por meio de um emprego público. A ideia mais forte é a idealização da escola, dos professores, o desejo de acreditar na perfeição daquele tempo. A autora afirma que, a partir do

modo como as memórias foram narradas, pode sintetizar a convivência de alunos e de professores da Rural, por meio das palavras cumplicidade, solidariedade, partilha, elementos fundamentais para a construção de uma espécie de parceria educativa, em que a condição era o estabelecimento de vínculos afetivos entre todos, elos de irmandade que os fazem, ainda, sentir que compartilham de uma mesma família, elos de união que os fazem sentir que eram diferentes das demais escolas.

Conclusão: A autora construiu uma história narrada por pessoas que tiveram suas vidas atravessadas pela formação educacional em uma Escola Normal Rural. Cada narrador atribuiu sentidos diferentes à escola, definiu sua maneira particular de narrar suas memórias. Assim, o que é significativo diferiu, ou não, entre uns e outros. Diante das entrevistas realizadas, a autora afirma que a maioria dos sujeitos envolvidos rememora hoje suas experiências e idealiza o passado escolar, abstendo-se de enunciar possíveis tramas conflitivas. Esses sujeitos sentem-se ainda integrantes de um mesmo grupo de pertencimento e expressam um discurso comum, uníssono, romântico até certo ponto, em que enaltecem a escola. Suas narrações, em geral, evitam temas que possam macular uma narrativa, edificada como harmônica e repleta de alegrias e de descobertas vividas naquele espaço educativo. Esses homens e mulheres que conviveram na Escola Normal Rural como alunos/as ou professores/as reverenciam a instituição como um marco em suas vidas. Essas pessoas parecem ter sido atravessadas pelos discursos da época que insistiam na valorização da profissão de professor rural no contexto dos anos de 1950 e 1960. Pode-se dizer que as memórias dos professores se agregaram às narrativas dos discentes como modo de torná-las legíveis. O que observou foi a existência de uma comunidade de memória que se constituiu em diferentes relações, que promoveu marcas geracionais, e em que conviviam professores e futuros professores, em uma instituição que se dizia rural, mas que também preparava os alunos para o trabalho nos meios urbanos. Analisou memórias não para saber o que de fato aconteceu, mas para compreender as marcas que ficaram no presente. Fica o que significa, este é o princípio do trabalho. Restou pouco da Escola Normal Rural de Osório na história oficial, muito permaneceu vivo nas memórias.

Referências bibliográficas ou fontes: 114 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHARTIER, Roger (1990, 2001, 2002); FOUCAULT, Michel (1992, 1995, 2001); MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. (1992, 1999, 2003); BOSI, Ecléa (1993, 1994, 2003); ZAGO, Nadir, CARVALHO, Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.) (1994); AMADO, Janaína (1995, 1997); BASTOS, Maria Helena Câmara e COLLA, Anamaria Lopes (1995, 2000, 2002); RAGO, Margareth (1995, 2002); THOMSON, Alistair, FRISCH, Michael e HAMILTON, Paula (1996, 1997, 2001, 2002); VIÑAO, Antonio (1996, 1998, 2000); LARROSA, Jorge (1996, 2003); STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Câmara (1997, 1999, 2001, 2002, 2003, 2004); ALLENDE,

Isabel (2001, 2006); BARROSO, QUADROS, Claudemir de. (2003, 2007); Vera Lúcia Maciel (2004); WERLE, Flavia Obino (2004, 2006).

Estrangeiros: NÓVOA, António (1992, 1994, 1995, 2005); ZAGO, Nadir, CARVALHO, Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.) (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Os Saberes Docentes na Ação Pedagógica dos Estagiários de Música: dois estudos de caso.

Autor(a): Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Liane Hentschke

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Música

Data: 2007

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, Maria Cristina de Carvalho Cascelli de. *Os saberes docentes na ação pedagógica dos estagiários de música: dois estudos de caso*. 2007, 388 p. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Música da UFRGS.

Palavras-chave: Estágio em Música; Saberes Docentes; Saberes Experienciais; Formação de Professores de Música; Ação Pedagógica; Profissionalidade Docente.

Descrição: Nessa Tese de Doutorado a autora propôs a investigar como os estagiários de música desenvolvem sua ação pedagógica a partir dos saberes docentes mobilizados e socializados na atividade de estágio. Os participantes desta pesquisa foram dois estagiários que realizavam sua prática docente em aulas coletivas de música no ensino fundamental.

Metodologia: A metodologia de pesquisa adotada foi o estudo de caso sob a abordagem qualitativa. Os participantes desta pesquisa foram dois estagiários que realizavam sua prática docente em aulas coletivas de música no ensino fundamental. Os trabalhos de Lee S. Shulman (1986, 1987, 2004), Maurice Tardif (2002) e Clermont Gauthier *et al.* (1998) fundamentam o referencial teórico desta investigação. A coleta de dados utilizou: entrevistas semiestruturadas; entrevistas focadas com técnica de estimulação de memória; observação naturalista, não participante; gravação em vídeo das aulas observadas; e análise de documentos escritos dos estagiários. A hermenêutica fenomenológica de Gadamer (1997) orientou o diálogo interpretativo com os dados. A interpretação realizada destacou dois pilares de análise: o contexto

formativo e interativo da atividade de estágio; e o desenvolvimento da ação pedagógica dos estagiários. Os saberes desenvolvidos pelos estagiários em sua ação pedagógica têm uma natureza própria que reflete a gestão interativa em sala de aula. Esses saberes são saberes experienciais que, validados e legitimados na mobilização e socialização, podem ser identificados como saberes da ação pedagógico-musical. Esta tese defende o reconhecimento destes saberes como base teórica para a formação de professores de música e para o desenvolvimento da profissionalidade docente em música.

Conteúdo: A autora apresenta no desenvolvimento dessa Tese apresenta que a atividade de aprendizagem docente no estágio gera um contexto formativo e interativo composto pela relação do estagiário com o componente curricular estágio e pela relação do estagiário com a escola. Ela afirma que o contexto visa o desenvolvimento da ação pedagógica dos estagiários de música, que a relação dialética entre o contexto formativo e interativo do estágio e o desenvolvimento da ação pedagógica dos estagiários promove a mobilização de saberes docentes para, na e sobre a ação pedagógica. A autora explica que na dinâmica da sala de aula, os saberes são significados ou não, podendo ser transformados ou não. Que o repertório de saberes mobilizados e transformados na ação pedagógica é socializado, ou não entre os pares no componente curricular estágio. Ela afirma que no final do processo de aprendizagem docente no estágio, a dinâmica dialética entre mobilização e socialização de saberes valida e legitima um repertório de conhecimentos que a literatura denomina de saberes da ação pedagógica. Os saberes da ação pedagógica que os estagiários de música objetivam e validam nessa dinâmica dialética são os saberes da ação pedagógico-musical. Esses saberes constituem o repertório de conhecimento dos estagiários e caracterizam sua prática docente. Afirma que a dinâmica dialética do contexto interativo e formativo da atividade de estágio aponta para uma teoria de formação docente no estágio em música baseada na orientação e aquisição de saberes da ação pedagógico-musical. Esses saberes têm uma natureza própria: são saberes experienciais, sincréticos, constituídos na mobilização de diferentes saberes docentes; são saberes dinâmicos gerados num processo dialético entre concepções e ações dos estagiários, do contexto sociocultural do componente curricular e do contexto sociocultural da escola; são saberes fundamentados por uma racionalidade prática e justificados por uma ação prática e comunicativa; são saberes compartilhados entre os pares, refletidos, justificados, transformados e validados na socialização; são saberes interativos que retornam à situação pedagógica, e ali são significados e transformados na e para a ação pedagógica; são saberes gerados na presença ou ausência da aula de música na escola como atividade curricular, e no desenvolvimento da ação pedagógico-musical dos estagiários; são saberes validados e significados na inter-relação dos estagiários com o contexto sociocultural da escola, inclusive nas situações em que a música é compreendida somente como atividade recreativa; são saberes submetidos continuamente ao processo de validação entre os pares no movimento cíclico de ação-reflexão-socialização-ação, que é gerado pelo contexto formativo e interativo da atividade de estágio; Nesse sentido, afirma ela, os saberes da ação pedagógico-musical adquirem um status de saber validado e legitimado

entre os pares, e podem ser incorporados ao corpo de saberes docentes que definem a profissionalidade da docência em música e a formação de professores de música.

Conclusão: A autora em seu processo de estudo chegou a conclusão de que a integração entre essas duas dimensões – pessoal e social – implica reconhecer que os saberes profissionais apresentam uma natureza dupla, mas enquanto sociais e intersubjetivos podem se configurar como base teórica para profissionalização e podem ser incorporados aos currículos dos cursos de formação de professores. Ela conclui que a dimensão profissional da formação de professores implica reconhecer que os saberes experienciais e concepções pessoais podem ser objetivados e socializados, o que corresponde a reconhecê-los como saberes da ação pedagógico-musical do professor de música. A autora conclui que o dinamismo da dimensão profissional, entre pessoal e social, deve ser trabalhado continuamente na reflexão crítico-reflexiva sobre a prática docente, a fim de promover a autonomia do professor e seu desenvolvimento profissional, que a interação pessoal-social na dimensão profissional implica, portanto, desenvolver a razão prática dos licenciandos, num sentido de estimular a natureza prudente que requer o trabalho docente. Nesse sentido, a formação inicial de professores deve criar condições de aprendizagem docente em que os estagiários exercitem sua capacidade de: investigar a sua prática; refletir criticamente sobre sua ação pedagógica e seus saberes; e saber argumentar e justificar suas ações. Esse tipo de intervenção é adequado à atividade de estágio devido à dinâmica dialética de seu contexto formativo e interativo. Sob essa perspectiva, o estágio se configura um campo epistemológico de produção de saberes pedagógico-musicais. A autora conclui que há a necessidade de se intensificar as ações colaborativas de formação docente entre a instituição formadora e a escola, e entre o professor orientador de estágio na universidade e o professor atuante na escola e que esse tipo de trabalho colaborativo pode promover a qualificação da formação inicial dos licenciandos e a qualificação da formação continuada dos professores em serviço. Esta investigação revelou a necessidade de se socializar os saberes da ação pedagógico-musical dos estagiários. Sob essa perspectiva, a autora acredita que a divulgação desses saberes poderá contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da profissionalidade do professor de música e promover a qualificação da formação de professores de música.

Referências bibliográficas ou fontes: 104 nacionais e 68 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ZEICHNER, K. M. (1993, 1995, 1998, 2002, 2003); NÓVOA, Antônio. (1995, 1999); BRASIL (1996, 2001, 2002, 2006); GARCIA, C. Marcelo. (1998, 1999); PENNA, Maura. (1998, 2001, 2003, 2004); ARROYO, Margarete. (1999, 2000); PIMENTA, Selma Garrido (1999, 2002, 2004); LIBÂNEO, José Carlos. (2000, 2002); TARDIF, Maurice. (2000, 2002); CHARLOT, Bernard. (2000, 2005); BELLOCHIO, Claudia Ribeiro (2000, 2001, 2002, 2003); CERESER, Cristina Mie (2003, 2004); CHARLOT, Bernard.

Estrangeiros: SHULMAN, Lee S. (1986, 1987, 2004); SCHÖN, Donald A (1987, 1995, 2000); BRESLER, Liora (1993, 1994, 1995, 2000, 2001); HODDER, Ian. (1994, 2000); SCHWANDT, Thomas A. (1994, 2000); SWANWICK, Keith.(1994, 2003); DENZIN, Normam K. e LINCOLN, Yvonna S. (1994, 2000, 2006); FONTANA, Andréa e FREY, James H (1994, 2000); STAKE, Robert E. (1994, 1995, 2000); PÉREZ GÓMEZ, A. I. (1995, 2000); SACRISTÁN, José Gimeno (1995, 1999, 2002); ELLIOT, David J. (1995, 2005); WATERS, Malcolm. (1998); KRUEGER, Patti. (1999, 2001); ALTET, Marguerite (2000, 2001); CONWAY, Colleen (2001, 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A pedagogia socialista e a formação do educador do campo no século XXI: as contribuições da Pedagogia da Terra.

Autor(a): Nair Casagrande

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmem Bezerra Machado.

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CASAGRANDE, Nair. *A pedagogia socialista e a formação do educador do campo no século XXI: as contribuições da Pedagogia da Terra*. 293 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação do Educador do Campo; Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST); Via Campesina Brasil; Pedagogia da Terra; Pedagogia Socialista; Processo de Trabalho Pedagógico; Formação Humana Onilateral.

Descrição: Esta Tese de Doutorado tem como foco de interesse a formação de educadores do campo. O objetivo geral da pesquisa foi analisar o desenvolvimento do currículo do curso de Pedagogia da Terra, realizado pela Via Campesina Brasil, no Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária (ITERRA)/Instituto Josué de Castro (IEJC) no período de 2003 a 2007, em Veranópolis, Rio Grande do Sul, Brasil.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caso no Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária – Iterra. Foram entrevistados alunos, professores e funcionários e analisadas fontes documentais, documentos, planos, projetos, textos, produções, demais materiais didáticos, referentes ao curso de Pedagogia da Terra, referentes ao ITERRA; ao Método Pedagógico; ao MST; entre outros. Em relação aos estudantes, foram selecionados doze educandos, sendo um coordenador de cada Núcleo de Base. Os educadores somam um total de seis entrevistados. Dentre as

fontes documentais, utilizou os seguintes documentos: o Relatório da Prática de Campo da Turma de Pedagogia da Terra Margarida Alves; o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UERGS; o Projeto Metodológico da Etapa 5 do Curso de Pedagogia da Terra; a Minuta de Projeto de Pesquisa do curso e as publicações do ITERRA, os chamados Cadernos do Iterra: Números 2, 6 e 9. Para a coleta dos dados e informações, foram utilizados um roteiro semiestruturado para entrevista; um roteiro de observação, máquina fotográfica, gravador para entrevista; ficha de registro de informações; um diário de campo. Elaborou um filme produzido como registro de observação.

Conteúdo: A autora apresenta que é no Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária – ITERRA/IEJC que foram localizadas, pela Via Campesina Brasil, as condições mais propícias para o desenvolvimento do curso de Pedagogia da Terra. Os cursos de Pedagogia da Terra já vinham sendo realizados desde 1998 pelo MST e o acúmulo das experiências de educação do Movimento passa a ser incorporado e conduzido a partir daí, pelo Colegiado da Via Campesina. Os cursos são desenvolvidos atendendo à necessidade de formação dos educadores de acordo com as demandas das escolas do campo, principalmente aquelas localizadas em áreas de reforma agrária. Amplia-se esta perspectiva ao ser incorporado pela Via Campesina Brasil passando a objetivar a formação de educadores como uma educação do e para o campo. No método em desenvolvimento proposto pela escola, que se baseia no movimento da realidade interna e externa ao ITERRA, os sujeitos sociais buscam articular seis matrizes de formação humana que são: a educação popular, a formação político-ideológica, o trabalho/economia, a coletividade, a capacitação e a pedagogia do Movimento. A realidade analisada demonstra que o trabalho pedagógico desenvolvido no ITERRA/IEJC apresenta uma redução da divisão social do trabalho, da sua fragmentação e controle hierárquico que predominam na escola e na sociedade atual. Assim, desenvolve-se uma prática pedagógica reflexiva e crítica expressando intrinsecamente relações com base no trabalho associado, e não alienado, e por isso, uma perspectiva de projeto histórico socialista. Apesar de a maioria falar em defesa do socialismo, destacou-se nos depoimentos uma certa ausência de convicção e certezas quanto a qual é o projeto social que se quer construir e como este se caracteriza na sua natureza de ser. Contudo, mesmo diante de contradições, pode-se afirmar que existem as possibilidades para a formação humana onilateral no interior do ITERRA/IEJC. Neste sentido, o processo de formação de educadores que vem sendo posto em prática no Instituto, apesar das contradições, pode ser tomado como uma das referências que contribui na direção da reorganização do trabalho escolar na perspectiva da superação da alienação humana. Frente às contradições levantadas, constatou-se, nos dados apresentados no estudo, que o desenvolvimento do Curso de Pedagogia da Terra, do ITERRA/IEJC, tem apresentado aproximações com os elementos essenciais na perspectiva de uma transformação radical da educação, apresentadas por Mézáros (2005) e por Tonet (2005). Entretanto, ainda há grandes desafios a serem superados neste processo. A experiência em construção no ITERRA/IEJC demonstra confrontar a lógica mistificadora, e mitificadora, do capital, pois desafia a forma dominante de internalização consolidada na educação capitalista

através do sistema formal de educação apresentando-se como uma atividade de contra-internalização.

Conclusão: A autora conclui que o trabalho que vem sendo desenvolvido na experiência do Curso de Pedagogia da Terra, realizado no ITERRA, apesar de sofrer as determinações da forma como o trabalho se estrutura sob o capital, tem apontado possibilidades de alteração do trato com o conhecimento e com a organização do trabalho pedagógico. Destacou a fertilidade do terreno aonde a experiência vem sendo realizada, a qual possibilita elementos essenciais necessários a uma prática pedagógica com base em princípios de uma educação para transformação social. Em suas análises constatou que diversos elementos da proposta pedagógica do MST, incorporado pela Via Campesina, podem ser encontrados na práxis pedagógica do ITERRA/IEJC constituindo práticas significativas em relação às aproximações com a proposta da pedagogia socialista, sendo base de uma teoria pedagógica socialista. E, desta forma, apresenta-se como uma continuidade das experiências da educação proletária iniciada e defendida pelos pedagogos socialistas do início do século 20. Neste sentido, confirmou através destes sujeitos coletivos do campo, de caráter revolucionário, novas possibilidades de organização do trabalho pedagógico que permitem um direcionamento da formação numa perspectiva onilateral solidificando bases para a construção de princípios que orientam uma teoria pedagógica articulada a um projeto de formação de educadores e um histórico superador das relações de produção da vida sob o capitalismo. Afirmar que uma proposta de formação de professores é revolucionária não significa dizer que não possui contradições. Esta formação revolucionária guarda em si a raiz da contradição que a faz existir no atual momento histórico. Esta experiência vem se configurando, por um lado, como um grande desafio frente às dificuldades e limites enfrentados diante da realidade brasileira no atual momento histórico em que vivemos e, por outro, como uma importante possibilidade de materialização de experiências no campo da educação crítica, reflexiva e superadora. Assim, vem se consolidando como referência para a elaboração de proposições para a formação acadêmica das diversas áreas do conhecimento desenvolvidas pelas universidades brasileiras e, especificamente, voltadas para a formação de educadores do campo brasileiro.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacional: GRAMSCI, A. (1978, 1979).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação continuada de professores de música em ambiente de ensino aprendizagem online.

Autor(a): José Ruy Henderson Filho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Liane Hentschke

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: HENDERSON FILHO, José Ruy. *Formação continuada de professores de música em ambiente de ensino e aprendizagem online*. 2007, 250 p. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Música da UFRGS.

Palavras-chave: Educação musical online; Formação continuada; Comunidades virtuais de aprendizagem; Tecnologias na educação; Educação básica; Estratégias de formação de professores.

Descrição: Tese de Doutorado com o propósito de investigar a viabilidade da educação online como estratégia de formação continuada de professores de música em exercício na educação básica, observando um curso *online* sobre tecnologia na educação musical, destinado a professores de música de escolas públicas situadas no Estado do Pará.

Metodologia: O método de pesquisa utilizado foi a pesquisa-ação, que consistiu de um curso online sobre tecnologia na educação musical destinado a professores de música de escolas públicas situadas no Estado do Pará. Oito professores aceitaram participar da pesquisa. Foram utilizadas três técnicas de pesquisa: questionário autoadministrado, observação participante e entrevista semiestruturada. O presente estudo foi realizado em dois momentos: o estudo piloto e o estudo final. Os procedimentos de coleta de dados foram os mesmos tanto no estudo piloto como no estudo final, tendo em vista que o primeiro foi realizado para testar a metodologia que seria adotada no estudo final. Os procedimentos adotados nesses dois momentos foram os seguintes: seleção

dos participantes; aplicação do questionário; realização do curso online; realização das entrevistas; e análise e interpretação dos dados. Além do questionário, as fontes utilizadas foram as próprias ferramentas de interação disponíveis no ambiente online utilizado (TelEduc) para realização do curso, os registros dos encontros presenciais e as entrevistas com os participantes. A coleta dos dados seguiu em paralelo às atividades do curso, sendo que, ao final de cada fase, foi realizada uma avaliação com vistas ao replanejamento das ações seguintes. Para viabilizar a pesquisa, uma proposta de curso online foi elaborada e implantada, sendo denominado "Novas Tecnologias na Educação Musical".

Conteúdo: O autor afirma que a ideia de formação continuada é aqui ressaltada por considerar que o espaço de interação proporcionado pela internet tem revelado novas formas de aprendizagem autônomas e ao mesmo tempo colaborativas. Ele afirma que as discussões virtuais, seja dentro ou fora do ambiente introduzido no curso, é de fundamental importância para se estabelecer um vínculo duradouro entre os participantes que queiram relatar suas atividades, compartilhar experiências, problemas e soluções com os professores da mesma área, reduzindo assim o isolamento que sentem no trabalho. A interação e a interlocução entre todos os envolvidos no processo de educação têm sido evidenciadas na educação a distância, e isso deveria ser, segundo Moran (2002), o cerne de qualquer processo educacional, seja presencial ou a distância. Afirma que não basta apenas disponibilizar as tecnologias para que a interação aconteça. O papel do professor, enquanto orientador do processo de aprendizagem do aluno é fundamental para desenvolver esse potencial. Considera o novo papel que o professor passa a exercer na educação online e a necessidade premente de inserção de novas tecnologias na formação desses profissionais, é importante que também os cursos de licenciatura em música se apropriem desse conhecimento e possibilitem aos seus alunos uma formação nesse sentido. Não obstante que essa formação tenha continuidade ao longo de toda sua trajetória profissional. Assim, por meio da educação online esses professores têm a oportunidade de trabalhar novos conteúdos para utilizar na sua prática docente e de interagir com outros professores da área, formando uma comunidade virtual de aprendizagem. Entende que as bases para criação de programas de formação continuada de professores de música em exercício na educação básica, por meio da educação online, estão na concepção metodológica que a orienta, na gestão eficiente do ambiente, na adequação do material didático disponibilizado ao conteúdo do curso e no apoio institucional. O que percebeu na grande maioria dos profissionais que ensinam música, é ainda muita resistência em se trabalhar com novas tecnologias na educação musical e essa resistência se deve à formação que o professor de música recebe, não contemplando o uso de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem musical. Acrescenta que a reformulação dos currículos dos cursos de música, visando essa nova configuração se faz necessária, tanto no que diz respeito à utilização de tecnologias como recurso didático, por parte dos docentes formadores, mas também como objeto de estudo, onde os formandos interagem com as novas tecnologias ao mesmo tempo em que estudam suas possibilidades e limites para a

educação musical, podendo utilizá-las na sua prática docente futura. Da mesma forma, utilizar as tecnologias de informação e comunicação, incorporando-as ao cotidiano da sala de aula presencial, permitirá também aos futuros professores experiências ligadas ao ensino e aprendizagem a distância, favorecendo ainda a sua participação em futuros programas de formação continuada.

Conclusão: O autor conclui que a educação online revela-se com um potencial educacional capaz de atender, com qualidade, às demandas por formação continuada de professores de música, resolvendo questões como a formação de professores em exercício, dificuldades de deslocamento e a falta de integração de profissionais da mesma área, mantendo-se um programa permanente de oferta de cursos nessa área. Ele acredita ter trazido contribuições para a área de educação musical, no sentido de fornecer pistas para a viabilização do desenvolvimento de programas de formação contínua de professores de música através da educação online. E tendo em vista o direcionamento dado ao uso da educação online na formação de professores de música, indica elementos que orientam outros projetos na área de educação musical que visam à utilização dessa modalidade de ensino e aprendizagem. Concluiu que a necessidade de expansão das ações de formação, tanto inicial como continuada, de professores de música no Estado do Pará poderá ser repensada nessa perspectiva da educação online. Acredita em novas possibilidades e limites da educação online, ou de forma mais abrangente, da educação a distância, de maneira a tornar cada vez mais efetivo o desenvolvimento, em nosso país, de programas de educação musical a distância, como já vem ocorrendo em outros países. Concluiu que a utilização da pesquisa-ação foi adequada tendo em vista a necessidade de implementação/investigação de uma proposta de formação continuada que desse voz aos atores do contexto investigado, permitindo uma análise não apenas de fora para dentro, mas que valorizasse também a visão desses atores sobre o que estavam vivenciando. Finaliza acrescentando que o papel do pesquisador, especificamente da área de educação musical, é de investigar as possibilidades e limites pedagógicos das tecnologias disponíveis, desenvolvendo e avaliando novas metodologias de ensino e compreendendo como ocorre a aprendizagem em música nesse novo contexto, considerou que a área de educação musical necessita reconhecer a importância presente na educação a distância. Ainda ressalta que a educação a distância está aí, de forma presente em várias áreas do ensino e a educação musical não pode abrir mão de um sistema tão importante.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VALENTE, José Armando (1998, 1999); SILVA, Marco (1998, 2000); CAJAZEIRA, Regina C. de Souza (2000, 2004); MORAN, José Manuel (2000, 2002, 2003, 2004); AZEVEDO, Wilson (2005); HENDERSON FILHO, José Ruy (2005, 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação Inicial de Professores: análise da Prática de Ensino em Biologia.

Autor(a): Russel Teresinha Dutra da Rosa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Helena Degani Veit

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ROSA, Russel Teresinha Dutra da. *Formação Inicial de Professores: análise da Prática de Ensino em Biologia*. 2007, 417 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de professores em Ciências Biológicas; Prática pedagógica do ponto de vista sociológico; Recontextualização; Discursos Instrucional e Regulador; Discursos Horizontal e Vertical; Regras de Reconhecimento e de Realização.

Descrição: Nessa Tese de Doutorado é examinada a prática pedagógica de 30 estagiários matriculados na disciplina de Prática de Ensino em Biologia do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no ano de 2005. O estudo desenvolveu os seguintes tópicos: interpretação dos significados de conflitos de papéis que perpassam o ingresso dos licenciandos na carreira docente e a caracterização das práticas pedagógicas dos estagiários.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa participante, em uma abordagem quali-quantitativa, foi realizada pela professora da disciplina de Prática de Ensino em Biologia, utilizando, como referencial teórico-metodológico, a perspectiva sociológica de Basil Bernstein, complementada por conceituação da Fenomenologia Social e do Interacionismo Simbólico. A investigação foi desenvolvida através de um estudo de caso com duas turmas de estagiários da disciplina de Prática de Ensino em Biologia do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFRGS, nos primeiro e segundo semestres de 2005. O estudo foi conduzido a partir de pesquisa participante em que a professora da disciplina também realizava a investigação. A realização da investigação seguiu as "diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos" da Resolução n.º 196, de 1996, do Conselho Nacional de Saúde. A tese complementa a

caracterização das pedagogias mistas e descreve as formas da prática pedagógica que tornam disponíveis aos adquirentes regras de reconhecimento e de realização de textos, isto é, práticas legítimas no contexto educacional. A investigação também possibilitou a interpretação dos significados das interações entre transmissores e adquirentes, enfocando estratégias e discursos que buscam resgatar valores nucleares da sociedade ocidental.

Conteúdo: A presente investigação confirma que as práticas pedagógicas mais produtivas, no sentido de promoverem a aprendizagem dos alunos, são aquelas em que a "Seleção" e a "Sequência de conteúdos" valorizam o conhecimento escolar ou acadêmico. A análise dos dados revelou que as explicações para processos biológicos que despertaram maior interesse entre os alunos do Ensino Médio foram aquelas que "incluíram narrativas", fazendo-os pensar, construir relações com seus conhecimentos prévios e elaborar perguntas, o que promoveu a ocorrência de aprendizagens significativas. A autora constatou que a "Alternância de atividades entre transmissores e adquirentes" foi fundamental para tornar o aluno ativo no processo de aprendizagem. Com relação às "Inovações pedagógicas", ela afirma que essas mostraram-se arriscadas para realização no período de estágio devido à resistência dos alunos do Ensino Médio, e, por esta razão, exigiram, na maioria das vezes, a adoção de uma prática pedagógica centrada na transmissão. Como referido por Morais (2002a, 2002b); Morais e Neves (2003); Afonso, Morais e Neves (2002) e Afonso, Neves e Morais (2005), também viu que a "explicitação dos critérios de avaliação", favoreceu a aprendizagem dos alunos do Ensino Médio. Ainda com relação à dimensão da "Avaliação", na tese, também foi observada a importância da diversificação de suas formas através do exame sistemático de exercícios, da proposição de trabalhos para serem realizados em pequenos grupos e da realização de provas. Além disso, foi considerada a forma de divulgação dos resultados da avaliação, sendo sugerido que pareceres descritivos, agregados a notas ou conceitos, explicitam aos adquirentes os critérios da avaliação, tornando disponíveis as regras de reconhecimento e de realização daquilo que é mais valorizado na escola. A autora afirma que embora pareça óbvio que a negociação de regras torne o seu cumprimento menos conflitivo do que a imposição de regras, é importante mencionar a dificuldade de implementar essa negociação. De um modo geral, ou as regras são impostas, ou permanecem tácitas ao contexto educacional. Assim como Morais (2002a, 2002b), Afonso, Morais e Neves (2002), Morais e Neves (2003) e Afonso, Neves e Morais (2005), expressando a minimização de hierarquias entre transmissores e adquirentes, no sentido de cultivar relações de respeito mútuo que conferem autonomia e responsabilidade aos adquirentes cria as condições para a aquisição do discurso instrucional. No entanto, na tese evidencia-se também a necessidade de planejar o discurso regulador para propor e negociar regras e para retomar acordos.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à conclusão de que a ideia de que a posição de biólogo seja mais valorizada do que a de professor, contribui para uma maior valorização e dedicação à aquisição dos conhecimentos biológicos

do que à dos conhecimentos pedagógicos. Os conhecimentos pedagógicos tornaram-se significativos somente durante a elaboração escrita do relatório de estágio e no momento em que os alunos buscaram compreender as próprias vivências e interpretar as ações de seus alunos. A análise dos dados empíricos demonstrou que a criatividade do planejamento de ensino e a inovação metodológica, relativas ao discurso instrucional, nem sempre produziram bons resultados em sala de aula. Somente quando repetidas ao longo do período de estágio, produziram um bom nível de aquisição, enquanto o uso de múltiplas metodologias de ensino por um mesmo estagiário foi pouco produtivo. Nesse sentido, a autora conclui que os dados sugeriram a importância do estabelecimento de rotinas (Woods, 1979) para diminuir a insegurança gerada pelas mudanças, como também para uma maior sistematização de conhecimentos que conduza à compreensão dos conteúdos de Biologia. A importância desse planejamento também foi demonstrada pelas situações em que, na ausência dele, os estagiários recorreram a discursos autoritários, apelando para ameaças. Na tese, observou que a explicitação de valores em regras, negociações e acordos e a observação do seu cumprimento são necessários para que cada um sintam-se responsável pelo que ocorre na sala de aula. Além disso, observou-se que o cumprimento dos acordos auxilia os alunos do Ensino Médio a se organizarem para enfrentar o trabalho e o esforço necessários ao sucesso nos estudos. Finalmente, afirmou que o planejamento do discurso regulador de forma alguma se mostrou como uma prática coercitiva, ao contrário, pareceu contribuir para a construção da autonomia moral e intelectual e para o exercício de relações mais justas e democráticas na sala de aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VEIT, Maria Helena Degani (1990, 1992, 2006); CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL (1997, 2002); DURKHEIM, Émile (2002); UFRGS (2003, 2004).

Estrangeiros: BERNSTEIN, Basil (1975, 1988, 1990, 1999, 2000); BLUMER, Herbert (1979, 1980); GOFFMAN, Erving (1971, 1979); MORAIS, Ana Maria (2002, 2003); WOODS, Peter (1979, 1980, 1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Fundamentos psicossociais da formação de educadores do campo.

Autor(a): Eliete Ávila Wolff

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marlene Ribeiro

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: WOLFF, Eliete Ávila. *Fundamentos psicossociais da formação de educadores do campo*. 2007, 236 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Coletivo; Atividade; Migração; Movimentos Sociais do Campo; Psicologia Historicocultural.

Descrição: Tese de Doutorado sobre o curso de formação de educadores/as, Turma I do curso de Pedagogia da Terra, promovido pelo Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária – ITERRA em convênio com a UERGS – entre os anos 2002 a 2005, no Instituto de Educação Josué de Castro – IEJC, situado em Veranópolis – RGS. A pesquisa foi acerca dos fundamentos psicossociais presentes na formação de educadores/as.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, que segue uma abordagem materialista historicodialética (SORIANO, 1988), considerado um estudo qualitativo, situando-o como indutivo. Para a realização da pesquisa, a autora seguiu as seguintes etapas: entrevistas com educadores e educandos, leituras de documentos relacionados com a Pedagogia da Terra, registros da experiência de 20 anos do MST. Em abril de 2005 a pesquisa passou a focalizar a Turma I do curso de Pedagogia da Terra, que aconteceu entre os anos 2002 a 2005. Observou em que medida a teoria sócio-histórica da psicologia, fundamentada em Vygotski, Luria e Leontiev, contribuíram para a formação do educador do campo. Para tanto, analisou as matrizes teóricas da Pedagogia do MST e suas teorias psicológicas mais presentes. Durante a coleta de dados contou com

observações das atividades, entrevistas, dados e fatos observados durante as visitas; impressões sobre eventos, aspectos organizativos. Analisou documentos produzidos na escola pelos educandos/as, documentos do curso tais como: Currículo, Planos de Ensino e Planos de Aula da disciplina Psicologia da Educação. Trabalhos de conclusão do curso (monografias). Documentos pedagógicos de caráter mais geral que orientam a formulação dos planos de ensino, na perspectiva de pedagogia do campo bem como documentos específicos da metodologia educacional do MST.

Conteúdo: A autora buscou analisar o Método Pedagógico do MST, e apresenta que este significa um distinguido exemplo de uma prática pedagógica ousada e inovadora, que considera a especificidade da cultura e do trabalho camponeses, tendo como horizonte um projeto popular de sociedade, que se aproxima de uma sociedade socialista. Ela afirma que a proposta não está pronta, vem sendo gestada nas reflexões produzidas pelos educandos/as em suas monografias de conclusão do curso, pela intervenção de educadores e educadoras que comungam das mesmas concepções e pela contribuição de intelectuais orgânicos comprometidos com o MST e vinculados a este Movimento. Buscou os fundamentos psicossociais para a educação do campo na psicologia historicocultural, de Vygotski, Luria e Leontiev, e outros investigadores da mesma concepção histórica, defendendo um aprofundamento da relação linguagem/atividade, e aprendizagem/desenvolvimento. Encontrou que a relação indivíduo/coletivo é uma das contradições mais presentes e também mais amplamente trabalhada, tanto nos espaços de reflexão teórico/práticos, como nas diversas atividades desenvolvidas no Instituto. As Questões que estão candentes e que constituem especificidades na Pedagogia do Movimento, na Pedagogia da Terra, podem ser pontuadas da seguinte maneira: uma viva relação das atividades do IEJC com a realidade dos Movimentos Sociais do Campo; unidade entre formação técnica/profissional e formação de dirigentes de processos educativos, políticos e sociais, dentro e fora da sala de aula; uma formação a partir de e dirigida à consolidação de organizações coletivas; um entendimento do trabalho como princípio educativo e como atividade vital, criadora de riqueza e de cultura. A autora afirma que é um método voltado para a busca da superação da contradição entre indivíduo e coletivo e que é possível registrar uma permanente exigência do próprio método, que se aprofunde a compreensão dos fundamentos psicossociais da formação de educadores. Acrescenta que existe por parte dos educandos/as a tendência a um pragmatismo próprio de quem necessita dar conta de problemas concretos e complexos da realidade dos Movimentos Sociais e das suas comunidades. Notou a necessidade de uma compreensão mais profunda do processo de aprendizagem e desenvolvimento, visto que as mudanças que ocorrem durante o desenvolvimento obedecem a leis que são históricas, não biológicas. Explica que foi a apropriação da psicologia historicocultural, que conseguiu apreender a unidade, a mútua implicação, a influência e a constituição entre ser humano e sociedade. Afirma que nesta psicologia, encontram-se novas bases para a relação entre os planos social e individual, para o desenvolvimento psicológico como resultado das apropriações das formas culturais de atividades, construídas socialmente. E que estas concepções não

somente se identificam como fortalecem as concepções já adotadas pela Pedagogia da Terra.

Conclusão: A autora na sua pesquisa conclui que a história da educação mostra que as políticas educacionais não contemplam os trabalhadores e trabalhadoras que retiram seu sustento e desenvolvem uma cultura peculiar através do trabalho da e com a terra. Afirma que a formação de professores não tem incorporado, em seus currículos, nem disciplinas especiais e extra curriculares nem práticas relacionadas à educação no meio rural. Conclui que ao MST não é suficiente, apenas, conquistar a terra para permanecer nela; precisa que, junto com a terra, lhe sejam oferecidas condições de trabalho e vida com dignidade e entre essas condições de trabalho e vida com dignidade está a escola para os filhos. Explicou que atualmente a sua ocupação inicia com os acampamentos que, com a luta são transformados em assentamentos de Reforma Agrária, adentrando as escolas municipais, estaduais e, atualmente, ocupando universidades do país e neste sentido Escola e Movimento, em contradição realimentam-se através da prática, do trabalho, da organicidade. Os educandos/as vindos dos assentamentos estão especialmente problematizados com esta realidade, pois esta é uma das condições da formação humana proposta. Para a autora o entendimento da realidade do Campo toma forma e se intensifica justamente durante a formação no Instituto, através principalmente da pesquisa de campo, visto que este desafio foi assumido pelos Movimentos Sociais do Campo em sua proposta educacional havendo alcançado avanços admiráveis. Termina afirmando que esta proposta coloca-se no cenário nacional como um crítica à educação atual, como um desafio à mudanças, como proposta concretizada e pensada através da produção de educandos/as e educadores/as, enquanto intelectuais orgânicos.

Referências bibliográficas ou fontes: 158 nacionais e 38 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LURIA, Alexander Romanovich (1987, 1998); MÉZÁROS, István (1987, 2001); TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva (1987, 2003); GHIRALDELI, João Paulo (1990, 1993); DUARTE, Newton (1993, 2000, 2004); FREIRE, Paulo (1993, 1997, 2000, 2004); CALDART, Roseli Salete (1997, 2000, 2002, 2004, 2006); OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (1997, 2001); MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (1999); ZANELLA, Andréa Vieira (1999, 2001); RIBEIRO, Marlene (1999, 2001, 2002, 2005); SAVIANI, Demerval (2000, 2002); GONÇALVES, Maria da Graça M. (2001); FRIGOTO, Gaudêncio (2001, 2002); Cadernos do ITERRA (2001, 2002, 2003, 2004, 2005); PALUDO, Conceição (2006).

Estrangeiros: LEONTIEV, Alexei Nikolaevich (1966, 1978, 1993, 1995, 1998); MARX, Karl (1982, 1984, 1985, 2002); MAKARENKO, Anton Seminovitch (1986, 1991); MARTÍNBARÓ, Ignacio (1989, 1998); VYGOTSKY, Lev Semiónovich (1995, 1997, 1998, 2001, 2003, 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Onde “está” a sexualidade?: representações de sexualidade num curso de formação de professoras.

Autor(a): Patrícia Abel Balestrin

Orientador(a): Prof^a Dr^a Guacira Lopes Louro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BALESTRIN, Patrícia Abel. *Onde “está” a sexualidade?: representações de sexualidade num curso de formação de professoras*. 2007. 199 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Representações de Sexualidade; Estudos Feministas; Perspectiva pós-estruturalista; Formação de Professoras; Educação Sexual; Educação.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise das representações de sexualidade presentes num Curso Normal noturno, de uma escola particular católica de Porto Alegre. A questão central da pesquisa – “Onde “está” a sexualidade num curso de formação de professoras?” – ampliou-se para a discussão de quando, onde e como a sexualidade entrava em cena naquele contexto escolar.

Metodologia: Esta pesquisa teve como foco de análise representações de sexualidade presentes num Curso Normal noturno, de uma escola particular católica de Porto Alegre. Inserida no campo dos estudos feministas numa perspectiva pós-estruturalista, a pesquisa tomou como inspiração metodológica a etnografia e a produção de dado se deu a partir de observações sistemáticas ao longo de um semestre, análise documental e entrevistas individuais com as estudantes. A questão central da pesquisa – “Onde “está” a sexualidade num curso de formação de professoras?” – ampliou-se para a discussão de quando, onde e como a sexualidade entrava em cena naquele contexto escolar. Para tanto, foram criados três eixos: “o tempo da sexualidade”, “o espaço da sexualidade” e o “o tom da sexualidade”. Foram fontes de informações

os documentos da Escola e do Curso (mais especificamente o Projeto Educativo da Congregação da qual a escola faz parte, os Regimentos da Escola e do Curso Normal e os Planos de Estudos) e os espaços físicos onde questões de sexualidade puderam emergir – salientando que a sala de aula é um dentre outros lugares os quais desenham uma “geografia da sexualidade” naquele curso.

Conteúdo: A autora procurou nesta pesquisa as representações de sexualidade “surgidas” tanto nos espaços mais “oficiais” do currículo, como naqueles espaços menos legitimados do contexto escolar. Afirma ela que os comportamentos sexuais são tidos como inadequados quando ocorridos no espaço escolar e, ainda, parecem incompatíveis com o respeito aos outros e com o aprender e o brincar. Não se trata de marcar a sexualidade com sentido pecaminoso, trazendo culpa e vergonha ao sujeito (como se fazia antigamente); mas é preciso demarcar ONDE é permitido e ONDE não é adequado “manifestá-la”. Geralmente, a recomendação é esta: não é que não pode, ou que é feio, ou que é pecado, mas na escola não é o espaço adequado para esse tipo de coisa... Esta é a estratégia comum direcionada às crianças. Ela afirma que o Regimento Parcial do Curso Normal procura, ao menos em partes do texto, investir numa linguagem não sexista. Entre as finalidades levantadas na metodologia do Regimento, ela encontrou uma referência que permitiu afirmar que a Escola pretende ser um espaço em que as diferenças sejam respeitadas. Sexualidade não é mencionada explicitamente nos documentos, mas talvez ela também esteja lá. Foram muitos os tons que embalaram os discursos que produziam as representações de sexualidade naquele Curso Normal. A autora afirma existirem dois grandes tons que parecem reger as representações de sexualidade naquele cenário escolar: um tom mais sério e outro “não sério”, ou melhor, vários tons que incluíam a brincadeira, a ironia, o deboche, a piada e o humor... Esses dois grandes tons se associavam dois grandes “estilos” regendo as práticas pedagógicas naquele curso: um estilo mais clássico (mais tradicional e também mais sério) e outro mais arrojado (crítico, inovador, instigante, transgressor...). Esses estilos que regiam a ‘sinfonia’ do curso inspiravam também seu ‘concerto sexual’... Quando a sexualidade entrava em cena como “protagonista”, como “personagem central”, parecia mais fácil perceber as representações e discursos que lhe apresentavam. Ela afirma que os tons que embalavam as representações de sexualidade procuravam se “afinar” com seus tempos e espaços... mas tons dissonantes também fizeram parte desta trama. De todos os discursos que foram colocados em funcionamento para dar conta das discussões sobre sexualidade, ela afirma que os chamados “discursos psi”, aliados aos pedagógicos, foram os que maior destaque tiveram. Mesmo quando os discursos biológicos entravam em cena, geralmente eram acompanhados por ideias e concepções que pareciam vinculadas a teorias psi. Afirma que os Cursos Normais têm como foco de estudo e atuação as infâncias e os discursos psi têm sido “a base” desses cursos, especialmente nas recomendações quanto à disciplina, comportamento, postura, personalidade, identidade e atravessando todos esses itens: a sexualidade.

Conclusão: A autora em seu processo de pesquisa concluiu e afirmou que a Educação Sexual pode (e deve) fazer parte do currículo escolar de todos os níveis de

ensino, desde a educação infantil até o nível superior. E para que questões de sexualidade habitem esses espaços escolares com a legitimidade que merecem, é preciso um maior investimento na formação de professoras quanto a esta temática. Esse investimento significa não apenas a inclusão da temática no “currículo oficial” desses cursos, como também a disponibilidade dos sujeitos para lidar com o desconhecido, o inusitado, o prazer e o erotismo na sala de aula. Isso significa ampliar tempos escolares para o cultivo das curiosidades e para a manifestação das dúvidas e questões que não necessariamente precisam de respostas, mas precisam de espaços para ser formuladas, pensadas e impulsionadas... Ela conclui que nesta pesquisa percebeu que os chamados “discursos científicos” roubam a cena quando a sexualidade entra em pauta na sala de aula, e deixou vários questionamentos: como fazer com que outros discursos marquem presença no cenário escolar? Se a sexualidade parece um assunto legítimo apenas quando é regida por ‘tons sérios’, como trazer outros tons para a cena, tons que embalem ritmos e sentidos outros? E conclui sugerindo que se multipliquem os espaços, os tempos e os tons da sexualidade na escola, na formação de professoras e na educação de um modo geral.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LOURO, Guacira Lopes (1987, 1989, 1995, 1996, 2000, 2002, 2004, 2005); FREUD, Sigmund (1988); W. Souza (1988, 1997); BRITZMAN, Deborah (1996, 2000); SILVA, Tomaz Tadeu (2000, 2003, 2004); FOUCAULT, Michel (2000, 2005); BUTLER, Judith (2003); PISCITELLI, Adriana (2003, 2005); FURLANI, Jimena (2004, 2005); HALL, Stuart (1997, 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de educadores em saúde na graduação em enfermagem: concepções dos graduandos.

Autor(a): Juliana Silveira Colomé

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dora Lúcia Leidens Corrêa de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Enfermagem do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: COLOMÉ, Juliana Silveira. *A formação de educadores em saúde na graduação em enfermagem: concepções dos graduandos*. 2007. 131 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Curso de Mestrado em Enfermagem da UFRGS.

Palavras-chave: Educação em saúde; Promoção da saúde; Educação em enfermagem; Enfermagem; Ações educativas em saúde; Enfermeiros-educadores.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora analisa a formação de educadores em saúde, segundo as concepções dos graduandos dos Cursos de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. A pesquisa traz importantes subsídios para a reflexão sobre a formação de enfermeiros-educadores e evidencia a possibilidade de transformação das práticas destes enfermeiros no contexto da educação em saúde.

Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório descritivo, estruturado a partir de uma abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada e os dados obtidos foram submetidos à análise de conteúdo. Foram participantes do estudo os graduandos do último semestre dos Cursos de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, os quais se encontravam na fase do Estágio Supervisionado em Enfermagem, tendo, portanto, cursado todas as disciplinas, realizado estágios curriculares e extracurriculares e demais exigências do currículo, possuindo assim maiores condições de fornecer dados sobre a formação de educadores

em saúde nestas instituições, Em cada um destes cursos foram sorteados 10 alunos para participarem da pesquisa, perfazendo um total de 20 alunos. Os sujeitos da pesquisa foram representados por 16 participantes do sexo feminino e por 4 participantes do sexo masculino.

Conteúdo: Neste trabalho a autora propõe uma análise da formação de educadores em saúde na graduação em enfermagem, e revela que este processo, apesar das mudanças paradigmáticas que atravessam o campo da educação em saúde, ainda encontra-se fortemente subsidiado por pressupostos biomédicos, traduzidos em ações educativas em saúde pautadas em práticas de orientação com finalidades preventivistas e embasadas em premissas individualistas. Nos depoimentos dos alunos, a autora afirma que ficou clara a ênfase da formação para o trabalho educativo em saúde nos conhecimentos científicos sobre doenças, prevenção e intervenções terapêuticas, em detrimento de conhecimentos igualmente relevantes. O entendimento de saúde e de não saúde como resultantes de comportamentos individuais equivocados originados, principalmente, de falhas de conhecimento dos sujeitos, parece justificar o investimento da formação de enfermeiros-educadores para a transmissão pura e simples de informações sobre saúde, concebidas desde um ponto de vista biomédico. Ela afirma que neste contexto, destaca-se a abordagem das doenças crônicas e das respectivas ações de autocuidado, temáticas reconhecidas pelos graduandos como elementos legítimos do arcabouço de saberes que constituem a educação em saúde como um conteúdo a ser ensinado. Por outro lado, ainda que, com menos frequência, alguns depoimentos trouxeram elementos de uma noção ampliada de educação em saúde, a qual transcende a atividade centrada na doença e busca enfatizar os múltiplos determinantes da saúde. A autora busca para seu referencial, além de outros, os conhecimentos de autores como (FEUERWERKER, 2002, CECCIM; FEUERWERKER, 2004), (MACHADO; CALDAS; BORTONCELLO, 1997), (GUIZARDI; PINHEIRO, 2004), (WENDHAUSEN, SAUPE, 2003), (AYRES, 2001) e (SCHWINGEL; CAVEDON, 2004), principalmente. Na análise destes depoimentos foi possível identificar alguns dos pressupostos da promoção da saúde, o que sugere uma tendência de superação da lógica preventivista, de transcendência do objetivo da mudança de comportamento individual e de investimento em transformações que alcancem o campo das condições estruturais de vida. Assim, pode-se considerar que no processo formativo em estudo, foram proporcionadas aos alunos algumas experiências curriculares nas quais a educação em saúde foi vista como estratégia para a promoção da saúde, com potencial para renovar e transformar as práticas educativas existentes. Nestas experiências, as estratégias educativas não foram estruturadas somente em função de saberes científicos, mas em decorrência da necessidade de promover ações participativas, emancipatórias, com investimento na construção compartilhada de saberes e em reflexões críticas que objetivaram o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos.

Conclusão: A autora conclui neste estudo que o preparo do aluno de graduação em enfermagem para o trabalho educativo em saúde é permeado por concepções que

mesclam pressupostos tradicionais e pressupostos mais modernos de educação em saúde, sendo que estes últimos permanecem, em sua maioria, somente no campo da retórica. Destacou a responsabilidade das universidades e dos centros formadores com a preparação de profissionais da saúde comprometidos com as necessidades sociais, com o fortalecimento do SUS e com projetos educativos que extrapolem a educação para o domínio de saberes técnico-científicos. Afirmou que para isso, necessitam investir em ações educativas que proporcionem espaço para o desenvolvimento de profissionais críticos, questionadores, capazes de refletir sobre sua realidade social, política, cultural e, portanto, instrumentalizados para viabilizar rupturas em práticas instituídas. Para que tais reflexões possam promover reestruturações efetivas no interior dos processos formativos dos cursos de graduação em enfermagem, torna-se imprescindível a participação conjunta dos alunos, docentes e profissionais atuantes no cenário educativo em saúde. Sendo fundamental a mudança dos processos de formação de profissionais da saúde no sentido da ampliação dos saberes e experiências curriculares na orientação de práticas que possam promover a participação dos sujeitos na definição dos modos possíveis de encaminhar a vida e que valorizem, o encontro entre profissionais e usuários na luta pela garantia dos direitos da cidadania. Evidenciou a necessidade de uma transição da concepção hegemônica tradicional – biologicista, mecanicista, centrada em conhecimentos científicos – para uma concepção construtivista, interacionista e problematizadora. Esta transformação deve ser orientada no sentido de propor ações educativas em saúde que transcendam o campo da prevenção de doenças e se configurem como estratégias de apoio a indivíduos e grupos para o desenvolvimento de uma postura crítica e propositiva na busca por melhores condições de vida e, conseqüentemente, de saúde.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AYRES, J. R. C. M. (2001, 2002, 2003); BRASIL. Ministério da Saúde (1986, 1996, 2001, 2003, 2005); CASTIEL, L. D. (2004, 2007); FREIRE, P. (1989, 2003); MINAYO, M. C. de S. O. (1994, 2001); VASCONCELOS, E. M. (2001, 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Potencialidades do Ensino à Distância em Educação Física: elaboração, validação, aplicação e avaliação de um curso de Tênis em Escolas para professores do ensino básico.

Autor(a): Luciano Rosa dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carlos Adelar Abaide Balbinotti

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Luciano Rosa dos. *Potencialidades do Ensino à Distância em Educação Física: elaboração, validação, aplicação e avaliação de um curso de Tênis em Escolas para professores do ensino básico*, 2007, 105 p. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências do Movimento Humano da UFRGS.

Palavras-chave: Educação à Distância; Tênis em Escolas; Informática na Educação; Educação Física; Ensino Básico; Professores.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado versa sobre a elaboração, validação, aplicação e avaliação de um curso experimental de Tênis. Seu objetivo é avaliar a possibilidade de utilização de Educação à Distância em cursos da área de Educação Física, visando a disseminação do Tênis. Para tanto, elaborou-se um curso de Tênis em Escolas, voltado a um público de professores da educação básica, que ministram a disciplina de Educação Física em turmas de 1a a 4a séries.

Metodologia: É uma pesquisa exploratória, onde se buscou refletir sobre as possibilidades de desenvolvimento de metodologia de pesquisa educacional aplicada às condições da Educação Física e da Educação à Distância. Para tanto, o autor utilizou as diretrizes propostas por Moore (1991, 1996), em sua Teoria da Distância Transacional. Elaborou-se um curso de Tênis em Escolas, voltado a um público de professores. A fim de validar o curso elaborado, buscou-se obter informações de 10 profissionais, de renomado saber, nas áreas do Ensino do Tênis e de Tecnologias de Informação

e Comunicação, em específico de EAD. Também se contou com a participação de professores do ensino básico que ministram a disciplina de Educação Física em turmas de 1a a 4a séries, para os quais foi ministrado o curso experimental. Para tanto, foram contatados 20 professores. Como condição de inclusão na pesquisa, o professor deveria possuir noções em informática, além de ter formação superior em Educação Física. O trabalho foi realizado em quatro etapas: estruturação do curso, validação com especialistas, aplicação com público-alvo e avaliação.

Conteúdo: O autor em seu processo de estudo afirma que foi idealizado no decorrer do trabalho realizado com o Centro de Artes e Educação Física da UFRGS (CAEF), dentro dos conteúdos de Educação Física Escolar, um aprofundamento em Tênis. Afirma ele que o Tênis possui a capacidade de ser adaptado, sem que sua essência se perca. Este curso contava com conteúdos referentes ao Tênis institucionalizado (História, Regras e Fundamentos Técnicos) e à inclusão do Tênis em Escolas. O primeiro ponto levado em consideração, para o desenho do curso foi, baseado nas diretrizes propostas por Moore (1996), relativamente às formas de interação e acompanhamento do aluno, que chamou de distância transacional. Dado o perfil dos possíveis cursistas e à curta duração do curso, optaram-se por realizar um curso com uma pequena distância transacional. Para isso, planejaram diversas oportunidades de diálogo entre todos os atores do curso, através de atividades presenciais, síncronas e assíncronas, bem como se definiu uma estrutura mais rígida, sequencial, para os módulos do curso. Procuraram valorizar esta interatividade, através dos recursos de vídeos e animações, com objetivo de agregar o aspecto lúdico, importante para a área de Educação Física. Considerando-se a participação dos alunos, ao longo do curso, e utilizando-se as percepções pessoais do professor, no que tange à distância transacional de cada aluno, afirmou que se pode notar que um aluno teve grande participação durante todo o curso, estava sempre buscando informações, dialogando com o professor e os colegas, realizando as atividades propostas, neste caso, em uma distância transacional pequena. Acrescenta que este é um aluno com características propícias a um bom aproveitamento de cursos à Distância. Outro aluno participou em boa parte das atividades propostas. Acessou todo o material, mas não realizou todas as atividades. Durante as duas aulas práticas que frequentou, apresentou participação destacada. Afirmou que este aluno apresentou uma distância transacional um pouco maior que o primeiro aluno descrito. Já o terceiro aluno apresentou, aparentemente, uma grande distância transacional. Em apenas um evento à distância contou-se com a participação deste cursista. Entretanto, ressaltou que este mesmo aluno participou ativamente das três aulas presenciais realizadas, o que dá conta de seu interesse pelo assunto. Como ele participava bastante das aulas presenciais, mas pouco nas mediadas pelo computador, uma possível interpretação seria exatamente a característica pessoal, de falta de automotivação ou pouca autonomia para o estudo autônomo. O autor utilizou os conhecimentos de Moore (1991) que cita ser um dos pontos mais difíceis a identificação correta de quão autônomo cada aluno pode ser. Afirmou que é preciso um diagnóstico constante da qualidade da experiência, e presteza no aumento do diálogo, quando necessário.

Conclusão: O autor em seu processo de estudo concluiu que o presente trabalho constituiu uma inovação, tanto em termos do ensino de Educação Física, quanto em termos do ensino à distância para esta área. Ressaltou que o curso desenvolvido foi aplicado, para atividades de extensão, mas poderá ser adaptado para disciplinas de graduação e pós-graduação. Validou-se o curso, com o auxílio de especialistas em Tênis e em Educação à Distância, tanto com relação ao conteúdo quanto ao projeto instrucional proposto. Embora não fosse um dos objetivos explícitos da presente pesquisa, ressaltou que a validação do curso no âmbito do conteúdo e das características específicas de EAD constituiu um procedimento inovador, em termos de metodologia de avaliação de cursos desta natureza. Associada com instrumentos mais precisos de validação e de observação considerou que esta pode ser uma metodologia de avaliação de futuros cursos, a ser examinada mais profundamente, em atividades futuras de pesquisa educacional; Aplicou-se o curso a um grupo de três professores que, embora tenham demonstrado grande satisfação com o curso, possivelmente apresentaram uma distância transacional elevada, observada na baixa produtividade das atividades propostas. Esta etapa, do ponto de vista do conjunto do trabalho, foi a mais prejudicada, em termos de possibilidades de observação da realidade, tanto pelo baixo número de participantes, quanto pela impossibilidade de se observar perfis de alunos mais adequados à atividade educacional à distância. Entretanto, considera-se que a presente edição do curso poderá ser considerada um estudo preliminar das possibilidades reais para a implantação de um piloto do curso a distância, em condições normais de captação de alunos. Dada as diversas limitações deste estudo, não se pode responder de forma definitiva à questão principal desta dissertação, dando um parecer conclusivo sobre a usabilidade da EAD em cursos na área de Educação Física, especialmente na disseminação do Tênis em Escolas a um público de professores. Entretanto, concluiu que é possível dizer que a experiência foi extremamente válida, corroborando com resultados de outros estudos na área.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 nacionais e 42 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PONTE, João Pedro da (2000, 2005); RANGEL, Annamaria (2005).

Estrangeiros: MOORE, Michael G. (1986, 1996, 2005); CRESPO, Miguel C. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um estudo de caso com mulheres professoras sobre o processo de identificação docente em Educação Física na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre.

Autor(a): Lisandra Oliveira e Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Vicente Molina Neto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Lisandra Oliveira. *Um estudo de caso com mulheres professoras sobre o processo de identificação docente em educação física na rede municipal de ensino de Porto Alegre*. 2007, 189 p., Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências do Movimento Humano da UFRGS.

Palavras-chave: Mulheres; Ensino; Docentes; Processo de Identificação; Educação Física; Prática Pedagógica.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu um estudo de caso com cinco mulheres professoras docente em educação física na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Com objetivo compreender como se constitui o processo de identificação docente a partir das narrativas dessas professoras.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, um estudo de caso de abordagem etnográfica com ênfase na história de vida de cinco professoras de educação física que trabalham em uma escola da Rede Municipal Ensino Porto Alegre. Molina (2005), (TORRES, 2000), Minayo (1994), Triviños (2001), Negrine (1999), entre outros. Os principais procedimentos para obtenção da informação foram: análise de documentos da escola municipal investigada, observação participante, diário de campo, entrevista semiestruturada e narrativa escrita. Documentos que foram analisados: Projeto Político Pedagógico, fotografias, cartazes, livro de avisos, site da escola, mural de recados; Documentos e registros da SMED, principalmente os que se aproximavam

ao tema dessa investigação e diretamente ao sistema escolar; Documentos e registros das docentes de educação física, como plano de ensino, avaliações, anotações diversas, projetos, fotografias, entre outros. Realizou observação de todo o ambiente escolar e de diversas formas, em diversos horários e locais, atividades realizadas na escola (festas comemorativas), atividades externas da escola (passeios); espaços de atuação das docentes de educação física. Dessa forma, se pretendeu analisar, a constituição do processo de identificação das docentes de educação física da RMEPOA, precisamente como essas professoras narram esse processo a partir do contexto escolar. O interesse do estudo centra-se em compreender como as mulheres se constituem professoras.

Conteúdo: A autora nessa dissertação apresenta que a busca do entendimento dos processos de identificação docente e a construção de problemas comuns, discutidos através de práticas interdisciplinares, contribuem para a constituição de ações coletivas. Utiliza os conhecimentos teóricos dos autores McLaren (2000), Bracht (2003), Melucci (2004), dentre outros. Afirma que outro traço constitutivo do processo de identificação das docentes de educação física investigadas, diz respeito à questão da "saúde das professoras", visto que quatro, das cinco colaboradoras do estudo, passaram ou estão passando por alguma situação conflituosa, a qual, as docentes relacionam com a docência em educação física. Afirma que uma das professoras está em processo de delimitação de tarefas por problemas na coluna em decorrência da prática pedagógica em educação física por quase 20 anos de trabalho. Outras duas docentes estão passando por situações em que percebem que seus "problemas" estão, de certa forma, interferindo em sua prática pedagógica. Afirma que uma das professoras teve que lidar com o "choque cultural" quando entrou na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Afirma que as docentes são pessoas singulares, e, a partir disso, diversos traços contribuíram para a construção do processo de identificação. É possível pensar que as professoras se constituíram e se constituem docentes a partir de certos grupos de pertencimento, onde, nesses espaços de formação permanente e de trabalho com as colegas na escola conseguiram realizar trocas com seus pares, através da organização de trabalhos por projetos. Ela afirma que as professoras salientam a importância que a formação inicial teve em suas vidas, ao descobrir, a partir desse espaço, que poderia se tornar uma professoras, e de como, no mundo do trabalho, a escola se mostrou um lugar de afirmação da docência. A autora afirma que uma das professoras ressalta as mudanças pelas quais passou, tanto pessoais como pedagógicas, a partir do choque cultural que viveu nos primeiros anos de docência ao ingressar na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Afirma que uma professora constitui-se docente a partir do trabalho desenvolvido, especificamente, com Educação Infantil e com o ciclo A, desde sua opção e formação no curso de magistério. Ela afirma que foi possível observar que as docentes colaboradoras deste estudo, em relação ao coletivo de educação física da escola, nesse momento histórico, constroem processos de identificações sob uma perspectiva individual.

Conclusão: A autora em seu processo de estudo concluiu que as professoras passaram por diversas situações de aprendizagens em suas vidas e como essas vivências

fizeram parte da constituição do processo de identificação docente. Percebeu alguns processos que contribuíram significativamente para essa constituição: formação inicial e permanente; o exercício da docência; os grupos de pertencimento; e os diferentes lugares e tempos onde essas professoras aprenderam e aprendem a serem docentes. Percebeu ainda, a história de vida, como uma forma de dar visibilidade à construção da docência, buscando na história o entendimento de algumas escolhas, vivências e frustrações. Nesse sentido, elementos como tempo, espaço, reflexão, aprendizagem e mudança, foram compreendidos como significativos na constituição do processo de identificação. Percebeu nesta pesquisa que esse processo, na maioria das vezes, estava "em jogo" com alguma condição de possibilidade, ora com um determinado momento histórico vivido na Rede Municipal de Educação de Porto Alegre, ora com algumas questões exigidas pelo local de trabalho docente. Assim, falou em "identificações possíveis", uma vez que esse entendimento está permeado pela incerteza, e, a única certeza possível é de que a identificação é cambiante. Conclui que as experiências narradas são experiências subjetivas e singulares, ou seja, que se aplicam a um sujeito único, onde, ao mesmo tempo o constituem e referenciam o lugar do qual fala: a cultura coletiva. Entendendo a identificação como um processo que permite a cada um, ser sujeito autônomo de ação; e que esse processo também pode ser compreendido como construtor da experiência de si. Concluiu que as análises e interpretações mostraram o caráter dinâmico, dialético e subjetivo da identificação docente. Além de que, os processos de formação não garantem por si só a constituição da identificação. Junto a ele, somam-se as elaborações de aprendizagens, tanto pessoal como do mundo do trabalho, a partir da experiência vivida.

Referências bibliográficas ou fontes: 110 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, Paulo (1979; 1995); TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva (1987; 2001; 2006); LOURO, Guacira Lopes (1989; 1997); MINAYO, Maria Cecília de Souza (1994; 1995); SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE (1994; 1996; 2003; 2006); PIMENTA, Selma Garrido (1997; 1999); MOLINA NETO, Vicente (1997; 1998; 1999; 2002; 2003; 2004; 2005; 2006); MCLAREN, Peter (1997; 2000); GUNTHER, Maria Cecília Camargo (2000; 2006); VIANNA, Cláudia (2002; 2005); SILVA, Lisandra Oliveira (2002; 2003; 2005; 2006); MELUCCI, Alberto (2004; 2005); MORAIS, Jacqueline de Fátima dos Santos (2004; 2005); MORIN, Edgar (2005).

Estrangeiro: WOODS, Peter (1986; 2002).

País: Brasil

Tipo de Documento: Dissertação de Mestrado

Título do Documento: Os professores e a constituição de sua identidade profissional.

Autor(a): Cláudia Lopes Barbosa

Orientador(a): Prof. Dr. Rogério de Andrade Córdova

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BARBOSA, Cláudia Lopes. *Os professores e a constituição de sua identidade profissional*. Brasília: UnB, 2007, 169 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Professores; Identidade Profissional; Rede Pública do Distrito Federal.

Descrição: trata da constituição dos professores de sua identidade profissional, com enfoque nos professores da rede pública do Distrito Federal, com o objetivo levantar os processos de constituição da identidade profissional, a partir das representações dos professores sobre si, sobre seus colegas e sobre a profissão. As concepções de identidade, subjetividade, instituições e organizações foram enfocadas mais diretamente, por estas proporcionarem sustentação teórica para o estudo em questão. A preocupação em trazer as visões dos professores sobre si, sobre o outro e sobre a profissão foi central no trabalho.

Metodologia: investigação do tipo qualitativa e como estratégia para esta identificação, inicialmente foram analisados os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de professores que atuam com alunos dos anos iniciais da Rede Pública de ensino do Distrito Federal, e que participaram do curso de Pedagogia para professores em exercício no início de escolarização/PIE, oferecido pela Universidade de Brasília, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do DF, no período de 2001 a 2005. A opção de levantamento dos dados foi pela utilização do questionário aberto como instrumento de pesquisa. A pesquisa não pretendeu generalizar o processo

de constituição da identidade profissional dos professores. A intenção foi de realizar uma pesquisa exploratória, preservando a subjetividade presente nas reflexões dos professores pesquisados.

Conteúdo: foram enfocados os professores, enquanto atores/autores/sujeitos de sua práxis, alguns aspectos relacionados à investigação pedagógica, a questão identidade, a constituição do processo identitário, a relação entre representações e identidades, a constituição histórica do sujeito, da identidade pessoal e social, da identidade profissional, da identidade profissional do professor, o professor na teia das organizações, entre a práxis, a palavra e o silêncio. Também foi cotejado o pensamento dos professores, em relação ao seu engajamento na profissão, o que os levou a decisão pela profissão de professor, as representações que o professor tem de si, dos demais professores e da profissão, a busca dos professores, no interior da escola e na sua profissão, para desenvolver e preservar o sentimento de identidade profissional, o olhar do professor sobre a organização educativa, os professores e seus processos de engajamento com a profissão.

Conclusão: os professores, em grande parte, demonstraram sentimento de pertencimento à profissão. Têm clareza das dificuldades enfrentadas, mas lutam para preservar o seu sentimento de identidade profissional. Buscam, no interior da escola, preservar sua identidade pessoal ao mesmo tempo em que se afirmam em uma identidade coletiva em torno da profissão exercida. As representações que têm do outro sobre si é um tanto negativa, em se tratando da sociedade, e menos em se tratando do grupo de trabalho, ainda que boa parte tenha afirmado não saber como é visto pelo outro na escola mesmo com todos os problemas, os professores se reconhecem na profissão e no grupo profissional – ações de engajamento. Estão comprometidos com a profissão e com a opção profissional que fizeram para si, apesar de tantos conflitos e frustrações vivenciados no cotidiano da organização educativa. O sentimento de incompletude e de um trabalho inacabado está presente no final da pesquisa, com a possibilidade de continuidade devido a não abarcar a totalidade da realidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 19 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CÓRDOVA (2003); LIMA (2003).

Estrangeiros: SARMENTO (1992); RUANO-BORBALAN (2004); DUBAR (1997); HALL (2005); TOURAINÉ (2004); MARC (2004); ETZIONI (1974).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Programa Nacional de Informática na Educação e a Formação de Professores em Goiânia.

Autor(a): Alex Santos Bandeira Barra

Orientador(a): Prof^a Dr^a Raquel de Almeida Moraes

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BARRA, Alex Santos Bandeira. *O Programa Nacional de Informática na Educação e a Formação de Professores em Goiânia*. Brasília: UnB, 2007, 165 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Informática na Educação; Formação de Professores; Educação e Comunicação;

Descrição: Resulta da pesquisa sobre a inserção do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo) no município de Goiânia, Estado de Goiás, Brasil. O foco central da pesquisa é a relação professor/informática, a partir das políticas de formação de professores no contexto das tecnologias da informação e da comunicação, desenvolvidas pelo ProInfo. Seu objeto de pesquisa é a formação docente realizada pela Secretaria Municipal de Educação (SME) através do estudo dos cursos oferecidos pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) municipal.

Metodologia: para efeito da investigação utilizou-se das categorias do método materialista dialético: aparência/essência, contradição, universalidade/particularidade, historicidade/logicidade.. Analisou o ProInfo, um programa nacional de informática que foi implementado em todos os estados brasileiros. Buscou compreender a informática e a formação de professores ultrapassando o mero dado e, levando ao status de universalidade esse objeto de pesquisa. Relaciona a informática educativa no Município de Goiânia à importância geral e filosófica da educação escolar e sua relação com os grandes e prioritários problemas da educação, valendo-se de críticas ao modelo

pedagógico utilizado, concepção de ensino e aprendizagem, modelo de aula, concepção de formação de professores e trabalho educativo. Para a obtenção dos dados utilizou-se dos seguintes procedimentos metodológicos: entrevistas, questionários e análise de documentos.

Conteúdo: enfoca a relação entre a informática, à tecnologia e a sociedade, o vínculo da tecnologia, ciência e técnica, na modernidade e pós-modernidade. Assinala, como se processa a relação da Escola de Frankfurt com a racionalidade instrumental, as tecnologias da informação e da comunicação; indústria cultural e comunicação, e a sociedade da informação. Sobre políticas educacionais e a formação docente, enfoca a atualidade, como se situa a informática no Brasil, a Política de Informática e elabora um recorte histórico sobre o papel da informática na Educação, os projetos e programas, e o Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo). Em relação à formação de professores destaca a dimensão dos saberes docentes, a identidade do professor, o trabalho docente e a formação de professores voltada para o uso da informática na educação. Tece considerações acerca do Proinfo em Goiânia, a informática em Goiás (CIED, Proninfe, ProInfo e NTE Municipal). Finalmente, destaca os aspectos políticos, profissionais e os pedagógicos relacionados ao problema da investigação.

Conclusão: que a introdução da informática na educação ainda precisa avançar, principalmente no aspecto da crítica, pois o lugar do professor na prática escolar é fomentar essa passagem no aluno. Assim, o computador pode servir para duas propostas. Ou se adere à lógica instrumentalizada do conhecimento, típica da pedagogia tradicional, e que hoje é traduzida sob o imperativo da pedagogia tecnicista, e que torna os professores técnicos executores de pacotes de instruções ou se amplia a concepção de ensino, a partir de uma visão histórico-social, crítica e emancipatória em que o professor provoca no aluno a procura pelo aprendizado lhe transmitindo conhecimento, transformando-o de sujeito empírico em sujeito concreto.

Referências bibliográficas ou fontes: 128 nacionais e 43 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAÚÍ, M. (2001); MORAES (1997; 2001); LIBÂNEO, J. C. (2000; 2001; 2004); ALMEIDA (2005); ANTUNES, C. (2000); IANNI (2000); DEMO, P. (2000); KENSKI (1996); DUPAS (2001); CASTELLS (1996); SCAFF (2000).

Estrangeiros: ADORNNO; HORKHEIMER (1985; 2000); HABERMAS, J. (1985); IMBERNÓN (2005); MARX, K. (1985); MATTELART (2002); MATTELART (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada de gestores escolares em dois municípios mineiros: do Procrad ao Progestão.

Autor(a): Maria do Socorro Vieira Barreto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marília Fonseca

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BARRETO, Maria do Socorro Vieira. *A formação continuada de gestores escolares em dois municípios mineiros: do Procrad ao Progestão*. Brasília: UnB, 2007, 248 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação Continuada de Gestores; Gestão Democrática; Autonomia Escolar; Procrad; Progestão.

Descrição: analisa o processo de capacitação de gestores escolares, desenvolvido em Minas Gerais, a partir de 1998, por meio de cursos realizados no âmbito do Projeto de Capacitação de Dirigentes Escolares de Minas Gerais (Procad) e do Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares (Progestão). O objetivo foi compreender as implicações desses cursos na gestão das escolas básicas nos municípios mineiros de Pirapora e Várzea da Palma.

Metodologia: revisão bibliográfica, na qual foram identificados estudos de natureza teórica e empírica. Os autores que mais contribuíram com a revisão teórica para a cultura da administração escolar no Brasil, a partir dos anos de 1930, como Carneiro Leão, Querino Ribeiro, Lourenço Filho e outros autores mais recentes, como Maria de Fátima Félix e Vítor Paro. Foi elaborada a análise de textos legais, que dispõem sobre a gestão da escola básica no Brasil e nos estados, além de documentos técnicos relativos ao objeto da investigação. Com a finalidade de identificar e analisar as percepções dos gestores sobre as repercussões dos cursos de formação na gestão

escolar foram processadas entrevistas semiestruturadas com gestores e professores de oito escolas básicas de Pirapora e Várzea da Palma.

Conteúdo: A presente dissertação A presente investigação realizou extensa Os resultados da pesquisa apontam que a tônica dos cursos de formação recaiu sobre a competência técnica dos cursistas, em detrimento dos conteúdos teóricos e do tratamento das questões políticas internas e externas à escola. Evidenciou-se, ainda, que a prática da gestão democrática exige uma formação que não se limite a preparar os gestores para solucionar os problemas imediatos do cotidiano escolar, mas que se comprometa com o amplo desenvolvimento da pessoa e do profissional.

Conclusão: Os resultados obtidos apontam para a solidificação de espaços de formação continuada de todos os profissionais da escola, inclusive mediante articulação interescolar, para que tomem consciência dos dilemas e desafios do trabalho educativo em suas múltiplas dimensões e, a partir daí, construam projetos escolares compatíveis com a realidade própria de cada escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 116 nacionais e 06 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALONSO (1972); LIMA (2001); PARO (2003); LOURENÇO FILHO (1972); CARNEIRO LEÃO (1953); FÉLIX (1985); TEIXEIRA (1968).

Estrangeiro: BORDENAVE (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação continuada, trabalho docente e coordenação pedagógica: uma teia tecida por professores e coordenadores.

Autor(a): Rosana César de Arruda Fernandes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lucia Maria Gonçalves de Resende

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Rosana César de Arruda. *Educação continuada, trabalho docente e coordenação pedagógica: uma teia tecida por professores e coordenadores*. Brasília: UnB, 2007. 200 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: educação continuada em serviço. Trabalho docente. Coordenação pedagógica.

Descrição: analisa como se expressam as repercussões que o espaço-tempo da coordenação pedagógica produz no processo de educação continuada e no trabalho docente de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O estudo pautou-se em três eixos. Em relação ao primeiro eixo enfocou a formação de docentes, a educação continuada e a coordenação pedagógica na referida Rede, com explicitação da: ampliação da carga horária de trabalho, jornada ampliada de aula, a organização. No segundo eixo expõe concepções do trabalho, o lócus e os saberes docente (reflexividade, o trabalho coletivo). Finalmente, no terceiro eixo, aborda a educação continuada na coordenação pedagógica e o trabalho docente, em relação aos avanços e tensões encontradas.

Metodologia: a investigação consiste em um estudo de caso na abordagem qualitativa, em uma escola pública, no primeiro semestre letivo de 2007. Os procedimentos e instrumentos utilizados para a coleta de informações foram: análise documental, questionário, observação, grupo focal e entrevista. Para a realização desta pesquisa buscou-se a fundamentação nos autores Azzi (2005), Freitas (2002), Imbernón (2006),

Lima (2002), Marin (1995, 1998, 2005), Nóvoa (1992), Porto (2000), Resende (1998, 2006), Tardif e Lessard (2005), Vasquez (19967), Veiga (1998, 2007), dentre outros.

Conteúdo: o estudo sinaliza avanços e tensões encontrados na Escola Classe Ceilândia. Dentre os avanços destacam-se: estudo coletivo, aula compartilhada, trabalho coletivo e encontro interséries. As tensões estão relacionadas com: fragilidades no aprofundamento teórico-prático dos docentes, descontinuidade dos estudos, espaço físico inadequado e dificuldades com a construção do projeto político-pedagógico. As reflexões e sinalizações desta pesquisa pretendem contribuir para o engajamento de todos na constituição da coordenação pedagógica como espaço e tempo de educação continuada em serviço e trabalho docente coletivo.

Conclusão: os espaços e os tempos pedagógicos, individuais e coletivos, constroem-se na relação da concessão e da conquista. Considerado o universo das escolas públicas brasileiras, o Distrito Federal aproxima-se das possibilidades de assegurar aos alunos os direitos relativos à educação, previstos na Constituição Federal, por contar com uma proposta de organização de trabalho para o professor que prevê um turno em sala de aula e outro que permite contemplar estudos, aprofundamentos, organizações preparatórias, enfim, um espaço e um tempo de exercícios individual e do coletivo. Conquista dos docentes da rede pública do Distrito Federal e que passou a constar nos documentos de orientação pedagógica, portanto, ter uma base legal. Atualmente, o governo contempla/concede esse espaço e esse tempo de coordenação pedagógica na jornada do professor pela força da categoria, pela força da conquista. As conquistas referem-se tanto às ações organizadas que antecederam a efetivação da mesma, como as que precisam continuar sendo construídas no processo. E se essas ações não forem marcadas, também, pela efetiva repercussão na boa qualidade do trabalho pedagógico e, mais especificamente, no bom aproveitamento dos alunos, corre-se o risco da perda da conquista e da concessão. Trata-se, pois, de uma tarefa cotidiana dos docentes da rede pública do DF: a manutenção da coordenação pedagógica na jornada de trabalho, assim como, de um compromisso dos governantes com a boa qualidade da escola pública. Nem sempre o olhar avaliativo do Estado segue na direção do olhar pedagógico dos profissionais envolvidos com a educação: o grande desafio. E possibilita buscar pontos de sintonia, de maneira que coordenação pedagógica, educação continuada e trabalho docente constituam-se componentes de uma *teia* que efetivamente seja *tecida pelos envolvidos*, para a consecução de um processo educativo comprometido com o desenvolvimento e sucesso de todos.

Referências bibliográficas ou fontes: 78 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados: AZZI (2005); PORTO (2000); PIMENTA (2005); LIMA (2002); BOLÍVAR (2002).

Estrangeiros: TARDIF; LESARD (2005); TARDIF; RAYMOND (2000); HUBERMAN (2000); MARIN (1995); IMBERNÓN (2006); SCHÖN (1992); VÁZSQUEZ (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação pedagógico-musical de professores egressos da Pedagogia.

Autor(a): Walkíria Teresa Firmino Lobato

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ilma Passos Alencastro Veiga

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LOBATO, Walkíria Teresa Firmino. *A formação pedagógico-musical de professores egressos da Pedagogia*. Brasília: UnB, 2007, 157 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Pedagógica; Educação Musical; Professores Egressos.

Descrição: A presente dissertação tem por objetivo refletir sobre as possibilidades e os limites da formação pedagógico-musical no curso de Pedagogia e suas implicações para a prática pedagógica nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Essa reflexão ocorre a partir da análise das percepções dos professores da Pedagogia e alunos egressos, que atuam nas séries iniciais como docentes, assim como a partir da observação da prática pedagógico- musical nessas séries.

Metodologia: A autora privilegiou a abordagem qualitativa e a utilização dos procedimentos: observação, entrevistas semiestruturadas, análise documental e grupo focal. O referencial teórico que respaldou o estudo tem como destaque os autores Imbernón (1998, 1999, 2004), Tardif (2002) e Veiga (2002, 2003), para a formação de professores, Vásquez (1977), para a prática pedagógica, e Swanwick (1979, 1993, 2003), para a Educação Musical, compondo os três eixos da pesquisa.

Conteúdo: Foram identificados avanços pontuais alcançados por meio da disciplina voltada para a formação pedagógico-musical na Pedagogia, entre eles a

motivação que levou as professoras a tentativas de inclusão da Educação Musical na escola. Entretanto, a formação pedagógico-musical apresenta alguns limites, entre os quais: situação marginal dessa formação na Pedagogia limitada a uma disciplina; falta de formação musical pré-universitária dos alunos; falta de professor do Quadro; fragmentação disciplinar; desarticulação com a instituição responsável pelas escolas, que compromete a prática de estágio e pesquisa. Os professores formadores e egressos têm consciência dos limites dessa formação. Foram também identificadas mudanças necessárias para superar esses limites, como: repensar a filosofia do curso; promover a formação de sólidos saberes das diversas áreas incluindo a música, articulados entre si e com os demais saberes pedagógicos, numa formação contextualizada por meio de estágio, pesquisa e extensão e trabalho colaborativo, incluindo o Departamento de Música. Essas medidas devem ser combinadas com uma política de formação continuada e a inserção da Educação Musical na Educação Básica.

Conclusão: não é possível estabelecer relação direta entre formação e prática pedagógica, considerando a formação como um processo amplo, permanente, não linear e a prática pedagógica como atividade complexa que envolve muitos fatores, contextos e sujeitos diferentes. Entretanto, há relação entre a situação marginal da música nas escolas e na instituição formadora, que está ligada à perspectiva funcional da música predominante na sociedade e na educação. As condições de formação e de profissionalização são fatores fundamentais para a inserção da música na escola. Condições favoráveis a uma prática pedagógico-musical criadora foram encontradas em apenas um dos casos acompanhados, graças à filosofia da escola, que valoriza a formação integral. Os alunos das séries iniciais deram o testemunho da presença da música em sua vida familiar, nos momentos de diversão e na prática religiosa, assim como expressaram seu interesse pela Educação Musical na escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VEIGA (2002); BELLOCHIO (2000); LOUREIRO (2003).

Estrangeiros: SWANWICK (1979; 1993; 2003); VÁZQUEZ (1977); IMBERNÓN (1994); TARDIF (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação em pedagogia para a docência na educação infantil: em busca do sentido da qualidade.

Autor(a): Anatólia Dejane Silva de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Guerra de Sousa

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Anatólia Dejane Silva de. *A formação em pedagogia para a docência na educação infantil: em busca do sentido da qualidade*. Brasília: UnB, 2007, 251 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Docência; Qualidade; Pedagogia da Educação Infantil.

Descrição: A autora avalia como o Curso de Pedagogia contribui na formação para a docência na educação infantil. Tendo como referência a Pedagogia da Educação Infantil, esta questão foi desdobrada na análise dos seguintes pontos: o sentido da qualidade na docência desta etapa da educação básica, as concepções de docência presentes nos documentos que institucionalizam a formação em pedagogia e, ainda, os sentidos atribuídos à docência na educação infantil no processo de formação e atuação do/a pedagogo/a.

Metodologia: A presente investigação contempla a abordagem qualitativa, delineada por um estudo de caso do tipo etnográfico. Avalia um curso de Pedagogia com habilitação em Educação Infantil e Magistério do Ensino Fundamental nas Séries Iniciais de uma universidade pública em um dos estados do nordeste. Trabalha com os seguintes instrumentos: análise documental, grupo focal, entrevistas semiestruturadas e observação em três instituições públicas de educação infantil. Os dados foram tratados na perspectiva da análise do conteúdo em dois momentos: análise documental e triangulação das fontes.

Conteúdo: A autora ao longo do estudo identifica como está organizado o projeto do curso de Pedagogia, e reconhece que não são favorecidas as condições de formação necessárias para a construção do sentido de docência na educação infantil na perspectiva da organização do trabalho pedagógico e da gestão educacional. Em um currículo constituído para formar competências, o curso de Pedagogia pesquisado proporciona o estudo de conteúdos da escola prescritos pelo currículo oficial do ensino fundamental como orientação para o trabalho na educação infantil. As disciplinas de metodologia de ensino são consideradas como o espaço de definição do conteúdo da formação, cuja aplicabilidade ocorre na pré-escola, reconhecendo a sala de aula como o locus de exercício da docência.

Conclusão: Recomenda criar condições para promover uma articulação entre o projeto pedagógico do curso prescrito e os processos vivenciados, com o objetivo de instituir uma política de formação e valorização dos profissionais desta etapa da educação básica, instituindo contextos que contribuam para desconstruir a imagem distorcida do curso e da identidade dos/as pedagogos/ que nele foram formados/as. Assinala, ainda, a necessidade de buscar mecanismos de articulação entre pesquisa, ensino e extensão como espaço de aprendizagem no estudo da Pedagogia da Educação Infantil para desconstruir essa lógica histórica da escolarização das crianças de até seis anos de idade, tão presente nas instituições de educação infantil.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CERISARA (2004); KISHIMOTO (2002); BONETTI (2004); SOUSA (2003; 2006); VEIGA (1997); AGUIAR; MELO (2006).

Estrangeiros: DALBERG; MOSS; PENSE (2003); IMBERNÓN (2004); ENGUITA, M. F. (1991); TARDIF (2004); TARDIF; LESSARD (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A presença da ausência: a formação do pedagogo na modalidade a distância da Universidade do Tocantins.

Autor(a): Simone Andréa Pinto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lúcia Maria Gonçalves de Resende

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PINTO, Simone Andréa. *A presença da ausência: a formação do pedagogo na modalidade à distância da Universidade do Tocantins*. Brasília: UnB, 2007, 233 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Educação a Distância; Trabalho Pedagógico; Formação do Pedagogo.

Descrição: A autora intenta compreender como se desenvolve o trabalho pedagógico dos docentes no processo de formação do Pedagogo em um curso de Pedagogia na modalidade EaD, oferecido em uma Universidade em Palmas (TO). Busca interpretar as características que permeiam a modalidade de formação do pedagogo a distância; analisar as concepções que norteiam a formação do pedagogo relacionadas a pedagogia e docência; analisar como coordenadores, professores e web-tutores planejam, desenvolvem e avaliam o trabalho pedagógico desenvolvido; e analisar como os alunos percebem o processo ensino aprendizagem, vivenciado no âmbito do curso, na modalidade a distância.

Metodologia: A presente investigação adota a abordagem qualitativa, para identificar a valorização das especificidades e características dos interlocutores, do pesquisador e do cenário do curso de Pedagogia a distância. Adotou a técnica da observação participativa nos espaços da Universidade investigada, especificamente naqueles destinados às atividades de planejamento dos professores. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com a coordenadora do curso, professores e web-

tutores, e para os alunos foi aplicado um questionário semiestruturado na busca de ampliar as interpretações sobre como viam o trabalho pedagógico dos professores.

Conteúdo: A análise dos documentos permitiu aprofundar os fundamentos, concepções e processos que circundam o curso de Pedagogia e a modalidade EaD. A pesquisa contribuiu para uma visão mais crítica dos processos que circundam a formação do pedagogo a distância, e sobre o trabalho pedagógico enquanto espaço de reflexão e construção de uma prática educativa crítica e comprometida com o fortalecimento da formação docente. Nessa perspectiva, com o intuito de contribuir com fortalecimento do trabalho pedagógico, a pesquisa instigou o interesse em avançar o processo investigativo relacionados às fragilidades detectadas na investigação no que se refere aos processos de avaliação da aprendizagem a distância, o acompanhamento do estágio supervisionado e a elaboração participativa de um projeto político pedagógico de um curso a distância.

Conclusão: os resultados expressam que os professores interlocutores concebem o curso de Pedagogia sem considerar a sua dimensão epistemológica, entendendo-o apenas a considerar o enfoque metodológico e procedimental, o que contribuiu para dificultar a compreensão e a construção da identidade profissional do pedagogo, seja ele professor ou enquanto especialista em educação. Neste sentido, a docência era concebida como regência de classe, porquanto a teoria pedagógica e a investigação não constaram da formação, haja vista que ocorreram imprecisões conceituais e ambiguidades marcantes nas falas dos investigados. Reconhece que apesar da EaD oferecer uma possibilidade de democratização da educação, devido a ampliação de possibilidades de acesso, pode se constituir em um instrumento de exclusão, em decorrência de uma educação massificada, fragmentada e descontextualizada. Como resultado tende a formar profissionais despreparados que não tem acesso ao mercado de trabalho e se, de modo geral, oferecem um trabalho de qualidade duvidosa. Portanto, esta modalidade carece de cuidar mais de suas concepções e fundamentos, que promova uma maior cumplicidade com o outro.

Referências bibliográficas ou fontes: 90 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, I. (2001); CAMPOS (2005); LIBÂNEO, J. C. (2001; 2006); PIMENTA (2002; 2005); LIMA (2006); SILVA (1996); SHIROMA (2003); FREITAS (2002).

Estrangeiros: TARDIF (2002); SANTOMÉ (1998); MARX, K. (1982); ESTEBAN (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Análise das contribuições de uma pesquisa-ação de reeducação matemática para a formação de professoras dos anos iniciais.

Autor(a): Lady Sakay

Orientador(a): Prof. Dr. Cristiano Alberto Diniz

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SAKAY, Lady. *Análise das contribuições de uma pesquisa-ação de reeducação matemática para a formação de professoras dos anos iniciais*. Brasília: UnB, 2007. 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Matemática; Pesquisa-Ação; Anos Iniciais da Educação Matemática; Formação de Professoras.

Descrição: Com enfoque no estudo de caso a autora na investigação acompanhou o processo de reeducação matemática de duas professoras dos anos iniciais do ensino fundamental, atuantes em uma escola pública do Distrito Federal. Durante dois anos letivos, as investigadas participaram, dentro do espaço de formação continuada, de uma pesquisa-ação em educação matemática, desenvolvida por uma equipe de alunos e pesquisadores de uma universidade pública do Distrito Federal, no âmbito do Projeto de Pesquisa-ação em Re-educação Matemática.

Metodologia: A pesquisa dimensiona-se no enfoque qualitativo, com o objetivo de reunir o maior número possível de informações sobre o processo complexo de formação continuada, portanto a investigação adotou a modalidade de estudo de caso com dois sujeitos. Como procedimentos de pesquisa foram utilizados: a análise documental, a entrevista semiestruturada, a observação participante e o grupo focal e decorrente análise dos resultados obtidos.

Conteúdo: A investigação mostra que a avaliação do projeto de pesquisa-ação, por parte das duas professoras, foi positiva e que houve uma significativa mudança

na organização do trabalho pedagógico que elas passarão a realizar, principalmente em relação à dinamicidade, à diversificação e à segurança em desenvolver o conteúdo matemático durante suas aulas. O lócus proporcionado na escola possibilitou avanços, mas também recuos no processo de desenvolvimento profissional das professoras. A forma como ocorreu, bem como o tempo em que se processou foram diferentes para cada uma delas. A práxis das duas professoras demonstra que experiências de formação continuada, realizadas na própria escola, podem ser um dos caminhos a ser adotado pelas políticas públicas para a melhoria da qualidade da educação básica.

Conclusão: Constatou-se que a realização da pesquisa-ação na escola, em parceria com estudantes da graduação, da pós-graduação e de um pesquisador universitário, cria um espaço de aprendizagem mútuo que contribui para a efetivação da unidade teoria-prática. Assinala que o apoio e a gestão democrática vivenciados na escola foram fundamentais para que a pesquisa fosse realizada, e para a sedimentação e permanência do Projeto de Pesquisa-ação em Re-educação Matemática.

Referências bibliográficas ou fontes: 30 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA (2005); LUDKE; ANDRÉ (1986); LUDKE (1998); FERREIRA (2003); MUNIZ (2001; 2003).

Estrangeiros: TARDIF (2004); THIOLENT (2005); IMBERNÓN (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada em serviço e prática pedagógica

Autor(a): Andréa de Carvalho Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ilma Passos Alencastro Veiga

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SILVA, Andréa de Carvalho. *Formação continuada em serviço e prática pedagógica*. Brasília: UnB, 2007, 127 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Pedagógica; Formação Continuada em Serviço.

Descrição: O estudo surgiu das inquietações que, ao longo do percurso pessoal e profissional da autora, que se estabeleceram em relação à formação de professores. Portanto, tem o objetivo de analisar a contribuição da formação continuada em serviço para a prática pedagógica do professor em sala de aula. Para sua realização, analisou a proposta de formação continuada em serviço do Colégio Marista de Brasília, em relação ao seu papel na prática pedagógica do professor, e os indícios de avanços e rupturas que o estabelecimento de ensino apresenta, além de analisar quais os desafios enfrentados pelo professor que o levam à busca da formação continuada.

Metodologia: A metodologia contemplou a abordagem qualitativa por meio do estudo de caso com cinco professoras e dois gestores da instituição escolhida. Para a obtenção das informações, foram utilizadas análises documentais, entrevistas semiestruturadas, observações participantes e grupos focais, com elaborada leitura dos aspectos levantados e que possibilitaram esclarecer os questionamentos que deram origem a investigação.

Conteúdo: O estudo apresenta a formação continuada em serviço como de extrema importância para a instituição, tendo em vista o seu caráter confessional

aliado aos aspectos pedagógicos. Nesse sentido, o processo de formação conforme abordado na investigação contribui para melhorar do desempenho do professor na ação em sala de aula, fornecendo subsídios para que o mesmo atue segundo a filosofia educativa marista. O estudo assinala que os professores, na sua maioria, apresentam nas suas práticas aspectos relativos à formação fornecida pela instituição; entretanto, ainda predomina a relação professor-aluno verticalizada, o que revela uma ruptura na proposta formativa da instituição.

Conclusão: Em relação aos principais resultados foi identificado que os professores, embora participem de uma formação que contemple temas diferenciados, apropriam-se particularmente de temas que lhes eram mais significativos, principalmente aqueles relativos aos problemas enfrentados na prática pedagógica. Os momentos de trocas entre os professores foram revelados como extremamente formativos, pois possibilitam aos professores recriarem e modificarem as suas práticas pedagógicas. Ainda que a proposta de formação continuada da instituição ressalte a importância da reflexão sobre a ação, os temas de estudo são escolhidos sem a participação ativa dos professores, acarretando a falta de envolvimento dos mesmos. Dois aspectos se mostraram relevantes na busca de formação continuada pelo professor: a necessidade de maior conhecimento do conteúdo a ser ministrado e os temas relativos à relação professor-aluno, indicando a necessidade de maior ênfase nesses temas na proposta de formação. Desta forma, a formação continuada em serviço deve possibilitar ao professor refletir-na-ação e sobre-a-ação, a fim de que possa reinterpretar a sua prática e agir de forma consciente e intencional, frente aos desafios do cotidiano da sala de aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 19 nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU (1996); VEIGA (1997); LUDKE; ANDRÉ (1986); SILVA (2003); HIPÓLYTO (1997).

Estrangeiros: PÉRES GÓMES (1992); IMBERNÓN (2004); TARDIF (2002); VÁZQUEZ (1977); SCHÖN (2000); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação continuada e trabalho docente no bloco inicial de alfabetização: o caso de uma escola da rede pública do Distrito Federal.

Autor(a): Maria Antônia Honório Tolentino

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lúcia Maria Gonçalves de Resende

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: TOLENTINO, Maria Antônia Honório. *Educação continuada e trabalho docente no bloco inicial de alfabetização: o caso de uma escola da rede pública do Distrito Federal*. Brasília: UnB, 2007, 195 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Educação Continuada; Trabalho Docente; Coordenação Pedagógica; Bloco Inicial de Alfabetização.

Descrição: O estudo enfoca como professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública do Distrito Federal articulam a educação continuada proposta pelo Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) ao trabalho docente que desenvolvem. Este Bloco consiste na proposta do Governo para a implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos no Distrito Federal. A investigação proposta para compor a dissertação demandou analisar concepções de educação continuada que alicerçavam a proposta pedagógica do BIA; analisou como o espaço da coordenação pedagógica, desenvolvida na escola, às propostas que ensejam a educação continuada; e de como as professoras articularam as possíveis contribuições desencadeadas pelo processo de educação continuada ao trabalho docente que desenvolveram.

Metodologia: Para cumprir com as intenções da investigação foi adotada a abordagem metodológica de cunho qualitativo, com os seguintes procedimentos: observações, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos. Os eixos orientadores da pesquisa foram: a educação continuada, a coordenação pedagógica e trabalho docente. Os teóricos que alicerçaram as análises foram, especialmente:

Candau (2003), Zeichner (1993), Freire (1996, 2000), Freitas (1996), Freitas (2002, 2003, 2005), Marin (1995, 1998, 2003, 2005), Vázquez (1977), Pimenta e Anastasiou (2005) e Pimenta e Ghedin (2005).

Conteúdo: O desenvolvimento da análise dos dados obtidos, segundo a autora, decorrem da complexidade vivida no campo de pesquisa, e reflete as articulações tecidas em relação à problemática investigada. As professoras, por meio da educação continuada, apropriaram-se de referenciais que oportunizaram a organização do trabalho que realizavam em sala de aula e na coordenação pedagógica. A educação continuada proposta pelo BIA instituiu a reflexão coletiva no espaço/tempo da coordenação pedagógica da escola, por meio do grupo de estudo; oportunizando aos professores vivenciarem situações que contribuíram para a organização do trabalho docente.

Conclusão: Reconhece que houve a articulação entre trabalho docente, coordenação pedagógica e educação continuada, o que salientou a importância desta como ferramenta para transformar o espaço/tempo da coordenação pedagógica. Entende que a articulação entre trabalho docente, educação continuada e coordenação pedagógica representa um grande desafio e que pode ser superado se contar com profissionais capazes e comprometidos. Está convicta de que não basta que os professores tenham a concessão do espaço e do tempo para pressupor a superação dos desafios, mas que os reconstruam, a partir da revisão de concepções, de organização e de avaliação, para que se efetive uma escola pública de boa qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 99 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS (2002; 2003; 2005); MARIN (1995; 1998); CANDAU (2003); MAINARDES (2001); FREIRE, P. (1996); LIMA (2007).

Estrangeiros: VÁZQUEZ (1977); ZEICHNER (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os fundamentos da prática de ensino de matemática de professores da educação infantil municipal de Presidente Prudente/SP e a formação docente.

Autor(a): Priscila Domingues de Azevedo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leny Rodrigues Martins Teixeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista-UNESP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, Priscila Domingues de. *Os fundamentos da prática de ensino de matemática de professores da educação infantil municipal de Presidente Prudente/SP e a formação docente*. São Paulo: Unesp, 2007, 245 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Práticas de Ensino; Formação de Professores; Educação Infantil; Educação Matemática.

Descrição: O presente trabalho aponta que as bases nas quais se assenta o trabalho com a Matemática na Educação Infantil não estão diretamente ligadas aos documentos, à formação inicial e continuada, ou às orientações pedagógicas que recebem, mas são construídas a partir das leituras que os professores fazem por meio dos seus esquemas de prática, consubstanciados nas trocas de experiências com seus pares.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sobre as bases nas quais se assentam o ensino de Matemática na Educação Infantil, expressas nos discursos de professores de crianças de quatro a seis anos e orientadores pedagógicos da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente/SP. Para tanto, a autora entrevistou cinquenta e um professores e dezessete orientadores pedagógicos. Foram analisados também os documentos que subsidiam pedagogicamente o trabalho na rede: Planos Diretores das Unidades pesquisadas, Diretrizes Pedagógicas, Subsídios e a Matriz Curricular da Educação Infantil do Município.

Conteúdo: Os dois primeiros capítulos deste trabalho trazem um referencial teórico construído sobre a Matemática na Educação Infantil e sobre a formação de professores para a infância. No capítulo I a autora discutiu e apontou um dos principais objetivos da Educação Infantil que é desenvolver a humanidade na criança através de um trabalho com caráter intencional que parta sempre da ação das crianças num processo de investigação como forma de motivação para a descoberta, ao conhecimento do mundo e ao gosto pelo conhecimento. Quanto à especificidade da Matemática, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) destaca que o professor pode explorar três campos da Matemática na Educação Infantil: Número e sistema de numeração; Grandezas e medidas; Espaço e forma. Embora as noções e conceitos tenham sua especificidade, no currículo eles devem estar presentes de forma integrada, pois os conceitos só ganham significados numa rede conceitual. Diante disso, não pode-se pensar em aulas de Matemática na Educação Infantil, mas sim em situações de caráter educativo-pedagógico intencional, definido, planejado, sistematizado e interdisciplinar. Por fim, destacamos que a aprendizagem da Matemática se faz em todos os espaços da instituição de Educação Infantil mediante um olhar atento do professor sobre as noções e conceitos que ajudam a explicar a realidade. No capítulo II a autora ressalta a articulação dialética entre conhecimento teórico e saber prático, num contexto de prática educativa emancipatória. Para ampliar a autora defende a necessidade de articular a formação contínua com a gestão escolar, as práticas curriculares e as necessidades dos professores. No capítulo III a autora esclarecer os objetivos do estudo, faz uma caracterização da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente, No capítulo IV descrevem-se os dados documentais e os dados das entrevistas dos professores e orientadores subdivididos em categorias que tendem a responder os objetivos específicos do trabalho. No capítulo V sintetizamos os dados e os analisamos em quatro categorias: Educação Infantil: para quê, o quê e como?; A Matemática na Educação Infantil: por que, o quê, como e onde?; A formação dos professores e a avaliação de sua formação; Orientadores pedagógicos: caracterização do trabalho e avaliação da formação. Essas categorias de análise nos levará a resposta e a uma reflexão sobre o problema da pesquisa: quais são as bases em que se assentam o ensino da Matemática na Educação Infantil? Por fim, apresentam-se as considerações finais com algumas considerações sobre a formação docente e o reflexo dela nas práticas pedagógicas que envolvem a Matemática na Educação Infantil.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Que pensar na Matemática, no contexto da Educação Infantil, é evidenciar somente um dos saberes necessários para a criança se apropriar da cultura a que ela pertence. O desafio nesse caso é possibilitar que ela construa as noções e conceitos matemáticos de uma maneira livre, a partir daquilo que ela faz. Não é preciso formar adultos em miniatura para aprender matemática. É possível aprender, a partir da atividade lúdica e da exploração ativa, interpretando o mundo à medida que sua curiosidade vai sendo instigada, de uma forma que valorize suas potencialidades e a partir disso desenvolver suas linguagens. É necessário, portanto, oferecer uma formação sólida para que os

professores respondam a esse desafio e exerçam sua atividade com autonomia, integridade e responsabilidade. Isso significa, no caso dos educadores infantis, ter uma concepção muito clara do que é infância e de como a atividade pedagógica no espaço da educação infantil deve preservá-la.

Referências bibliográficas ou fontes: 83 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CERISARA, A. (2002; 2005); LIMA, J. (2003); LOPES, C. (2003a; 2003b; 2003c); MACHADO, M. (2001; 2005).

Estrangeiros: BROUGÈRE, G. (1998); CARAÇA, B. (1948); DUHALDE, M. (1998); KAMII, C. 1991.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Desenvolvimento psicomotor: uma experiência de formação continuada em serviço com professores da educação infantil.

Autor(a): Viviam Hatisuka Imai

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leny Célia Maria Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista-UNESP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: IMAI, Viviam Hatisuka. *Desenvolvimento psicomotor: uma experiência de formação continuada em serviço com professores da educação infantil*. São Paulo: UNESP, 2007, 188p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de professores; Práticas educativas; Educação infantil; Formação continuada em serviço; Desenvolvimento psicomotor.

Descrição: Esta pesquisa, vinculada à linha de pesquisa “Práticas Educativas e Formação de Professores” do Programa de Pós-Graduação em Educação, foi realizada no Centro de Convivência Infantil Chalezinho da Alegria da FCT UNESP de Presidente Prudente, no período de julho de 2002 a outubro de 2005. O objeto da pesquisa foi a construção de um programa de formação continuada em serviço no campo psicomotor. Alguns dos insucessos iniciais da criança percebidos apenas nas séries iniciais do ensino fundamental podem se originar de dificuldades psicomotoras não identificadas na Educação Infantil, devido ao pouco domínio de conhecimento do professor nesse campo. O conhecimento dos principais elementos psicomotores (esquema corporal, coordenação motora, lateralidade, organização espacial e temporal) é fundamental para o professor identificar possíveis dificuldades psicomotoras, planejar as práticas e acompanhar a evolução da criança.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa-ação que a autora adotou no estudo de caso, numa abordagem qualitativa, em uma instituição de Educação Infantil. Desse modo, a pesquisa foi conduzida buscando-se o envolvimento entre pesquisadora e

professoras participantes, de forma que a cooperação e a participação entre ambas as partes possibilitasse o desenvolvimento dessa EFCSCP.

Conteúdo: No primeiro capítulo, são discutidos os fundamentos da psicomotricidade para a realização de práticas psicomotoras na educação infantil. No campo da psicomotricidade, a opção feita pela autora foi pelos estudiosos que estão de acordo com a perspectiva psicogenética. Essa abordagem adota o paradigma de que a evolução psicomotora, assim como a evolução cognitiva, ocorre em estágios. Os estágios de desenvolvimento psicomotor e cognitivo ocorrem de forma interdependente. Portanto, trata-se de uma abordagem coerente com a atividade educacional. Nessa proposta, o desenvolvimento da criança deve ser respeitado e as aprendizagens devem ser condizentes com o estágio de seu desenvolvimento. A trajetória psicomotora é dividida, segundo Levin, em três grandes momentos, caracterizada por contribuições teóricas que passam a influenciar as práticas psicomotoras vigentes. O primeiro momento do campo psicomotor, iniciado na década de 20, é delineado pelos estudos de Dupré e Wallon. Esse período ficou conhecido como o “paralelismo psicomotor”. Os autores condicionavam a evolução motora à evolução intelectual, isto é, estabeleciam uma correlação entre debilidade mental e debilidade motora. Nessa época, surgem os estudos de Guilmain (1935), que se apoiam nos conhecimentos sobre a neurologia infantil e nas propostas de Wallon. Guilmain propõe a reeducação psicomotora, que promove, através de diferentes técnicas, modelos de atividades destinados a reeducar atividade tônica e de relação e o controle motor. Em um segundo momento, em 1960, Ajuriaguerra e G. Soubiran, ao reverem os estudos de Dupré, fornecem uma nova definição para o conceito de debilidade motora, sendo vista, a partir de então, como uma síndrome com características próprias. Essa revisão define os distúrbios psicomotores como as dispraxias e a instabilidade psicomotora, que passam a ser denominadas Disfunções Psicomotoras. A psicomotricidade recebe novas contribuições da psicologia, em especial da psicologia genética, que promovem mudanças no seu enfoque. Ocorre uma transferência do aspecto motor para o corpo, que passa a ser visto como instrumento de construção da inteligência. O terceiro momento surge na década de 70, com uma corrente psicomotora associada à teoria psicanalítica, centrada no indivíduo, em seu inconsciente, baseada nos conceitos psicanalíticos de Freud. Atualmente, existem abordagens psicomotoras baseadas em cada um desses momentos, bem como novas abordagens que surgiram a partir deles. O capítulo 2 é dedicado ao trabalho empírico analítico e trata da metodologia da pesquisa, a pesquisa-ação que permitiu o aprofundamento e a compreensão de algumas questões relacionadas à prática e à formação das professoras envolvidas na pesquisa, contexto de formação, pois o trabalho foi realizado no Centro de Convivência Infantil Chalezinho da Alegria da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Unesp de Presidente Prudente, preparo do material, o material didático foi preparado, baseado no diagnóstico inicial, para a etapa de formação teórica da pesquisa de maneira que os conceitos necessários pudessem ser assimilados e aplicados e a análise dos dados da experiência de formação.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Que os estudos a respeito da psicomotricidade nos contextos de formação inicial

e continuada, assim como nos documentos oficiais e nas políticas para a Educação Infantil, contribuam para formar professores comprometidos com o desenvolvimento integral da criança, em especial, para o seu momento atual. A formação continuada em serviço pode favorecer o que se propõe acima, tanto no campo psicomotor, como visto nessa experiência de FCSCP, quanto nos demais, desde que sua importância seja reconhecida em todas as instâncias da Educação Infantil, através da criação de espaços de formação nos contextos de trabalho.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 32 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARANHA, M. (1993); FONSECA, V. (1993; 1995); IMAI, V. (2002; 2005).

Estrangeiros: AJURIAGUERRA, J. (1988); LEVIN, E. (2000); KAMII, C. (1991; 1992; 1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Caracterização profissional das professoras de educação infantil dos centros de convivência infantil – CCI'S/Unesp.

Autor(a): Elizabete Maria Reginato Sana

Orientador(a): Prof^a Dr^a Gilza Maria Zauhy Garms

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista-UNESP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANA, Elizabete Maria Reginato. *Caracterização profissional das professoras de educação infantil dos centros de convivência infantil – CCI'S/Unesp*. São Paulo: UNESP, 2007, 180p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Educação Infantil; Professoras; Profissionalidade Convivência Infantil.

Descrição: Esta pesquisa, vinculada à linha Práticas Educativas e Formação de Professores, apresenta uma discussão a respeito dos elementos responsáveis pela constituição do perfil profissional das professoras de Educação Infantil dos Centros de Convivência Infantil da Unesp – CCIs/Unesp. Historicamente, as profissionais responsáveis pelo cuidado e educação das crianças de 0 a cinco anos de idade não necessitavam de qualquer tipo de preparação ou qualificação para desenvolver este tipo de trabalho, histórico este que vêm sofrendo alterações no decorrer do percurso das instituições de Educação Infantil e das próprias profissionais que nelas atuam. Para caracterizar um perfil profissional destas professoras atualmente, existe a necessidade de se levar em consideração critérios como: opção profissional, anseios, motivações, expectativas, desafios, incertezas, objetivos e dúvidas sobre seu próprio trabalho e atitudes a serem tomadas com relação à (re)construção de uma identidade que ainda vêm sendo discutida e analisada, tanto diante de sua própria classe de profissionais, quanto diante da sociedade em geral.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa. A autora partindo do pressuposto de que tais critérios são essenciais para que se constitua

o perfil profissional das professoras de Educação Infantil dos CCI's/Unesp, elencou com objetivos norteadores: analisar aspectos referentes à formação das professoras para atuar na Educação Infantil e estabelecer a importância da profissionalização das professoras dos CCI's, diante da falsa dicotomia existente entre cuidado e educação. A obtenção dos dados desta pesquisa foi amparada pela pesquisa italiana de ONGARI; MOLINA (2003), através de questionários aplicados em sete unidades de Educação Infantil da Unesp.

Conteúdo: A investigação realizada teve como base os questionários respondidos pelas professoras de Educação Infantil dos CCIs/Unesp, que possibilitou a organização da pesquisa da seguinte forma: Capítulo 1, foram considerados alguns aspectos históricos a respeito das origens das creches no Brasil, envolvendo desde a luta pela implantação das unidades de Educação Infantil como direito das mães trabalhadoras até o momento em que são reconhecidos os direitos das crianças, através de documentos legais como: a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96). No segundo momento algumas considerações a respeito do contexto gerador do Programa CCI's – Centros de Convivência Infantil desde a sua implementação no Estado de São Paulo, até o momento em que é implantado na Unesp, como Centro de Convivência Infantil da Unesp, que atualmente conta com 14 unidades, situadas em 13 campi da Universidade, espalhados pelo Estado de São Paulo. Este capítulo trata também da alteração de alguns artigos do Regimento dos CCI's/UNESP – Portaria Unesp no 49/1996 pela Portaria Unesp no 311 de 23 de julho de 2004, que orienta como deve ser realizado o trabalho nas unidades de Educação Infantil da Unesp, além da reivindicação sobre a alteração do Regimento Interno n.49 de março de 1996, por uma nova proposta que envolva as atuais disposições que vêm sendo discutidas a respeito da Educação Infantil, tais como a necessidade de atualizações no que se refere à Educação Infantil e aos critérios para um melhor atendimento às crianças de 0 a cinco anos. O capítulo 3 apresenta uma discussão a respeito da função das unidades de Educação Infantil e das suas professoras, envolvendo as relações entre cuidar e educar, profissionalidade e trabalho doméstico, ser mãe, ser mulher e ser professora, formação e prática docente, além de critérios como opção e satisfação por trabalharem com crianças de 0 a 5 anos. A autora explicita também algumas considerações a respeito das representações sociais, que direta e indiretamente influenciam na caracterização do perfil profissional das professoras de Educação Infantil. Em seguida, no quarto momento, apresenta-se a pesquisa e suas categorias de análise, elaboradas com o intuito de focar as diferentes áreas existentes na constituição do perfil profissional de nossas professoras. Finalizando, o capítulo 5 aborda algumas (in)conclusões a respeito do perfil das professoras da Educação Infantil dos CCIs/Unesp, levando em consideração aspectos como: expectativas, opções, dificuldades e satisfação em realizar seu papel como professoras de Educação Infantil.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: Existe a necessidade de que sejam diversificadas as práticas de formação, inserindo

nesta modalidade o fator reflexivo: as professoras de Educação Infantil, devem (re) pensar sobre as suas práticas diárias para que tenha argumentos para caracterizar melhor suas características enquanto professora de crianças pequenas. Como afirma Nóvoa (1992): "a formação não se faz antes da mudança, faz-se durante", assim sendo, se existe a necessidade de que a sociedade (incluindo os pais das crianças com as quais atuam) modifiquem seus conceitos a respeito das professoras-profissionais de Educação Infantil, a mudança deve partir delas: que continuem participando deste difícil processo, mas que trará resultados, de buscar sua identificação enquanto professoras de Educação Infantil.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CERISARA, A. (1996; 2002); KRAMER, S. (2002; 2003); KUHLMANN JR, M. (1990; 2001); MACHADO, M. (1998; 2002).

Estrangeiros: BROUGÈRE, G. (2005); GARMS, G. (1995; 2001); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação do professor numa perspectiva lúdico-inclusiva: uma realidade possível?

Autor(a): Izabel de Lourdes Gimenez Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Renata Maria Coimbra Libório.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista-UNESP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SOUZA, Izabel de Lourdes Gimenez. *A formação do professor numa perspectiva lúdico-inclusiva: uma realidade possível?* São Paulo: UNESP, 2007, 183p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação do Professor; Inclusão Escolar; Jogos e Brincadeiras; Formação Lúdico-Inclusiva do Professor.

Descrição: A formação do professor tanto em nível inicial como contínuo é, atualmente, tema bastante discutido nas Políticas Públicas Educacionais, neste trabalho representado pela linha de pesquisa "Processos Formativos, Diferenças e Valores". É necessário repensar os cursos de formação diante das necessidades contemporâneas. É preciso compreender, a partir do levantamento bibliográfico pertinente aos temas e dos saberes e práticas de professores que ministram aulas no ensino fundamental da Rede Municipal de Andradina, a possível articulação entre as propostas de inclusão escolar e os jogos e as brincadeiras, enquanto atividades pedagógicas, do ponto de vista das teorias sobre a formação inicial e contínua de professores. Participaram desta pesquisa 6 sujeitos que atuam em contextos educacionais diferentes: dois em salas de aulas segregadas (alunos diagnosticados como tendo alguma deficiência), dois em salas de aulas regulares e dois professores atuaram em salas integrais (alunos avaliados pedagogicamente com defasagens no processo de ensino/aprendizagem). Considera-se não apenas as pessoas com deficiência, comprometidas física, sensorial e/ou mentalmente os sujeitos da inclusão escolar, mas sim todos aqueles que são excluídos, direta ou indiretamente, do sistema escolar.

Metodologia: A pesquisa fundamenta-se na abordagem qualitativa, mas especificamente nos princípios da entrevista reflexiva. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Seu conteúdo passou por um processo de categorização, sendo construídas unidades de significados. As categorias de análise foram elaboradas e apresentadas de forma articulada com as discussões resultantes da pesquisa teórica, através de respostas emitidas pelos professores às questões apresentadas, assim como baseadas na literatura da área.

Conteúdo: A dissertação está organizada da seguinte forma: No Capítulo 1, a autora abordou os aspectos metodológicos, ressaltando os objetivos gerais e específicos, os sujeitos da pesquisa, a caracterização dos participantes, relevando todas as etapas e instrumentos que delinearão esta pesquisa e a forma de tratamento dos dados coletados. O estudo que aqui a autora apresentou identifica-se com os princípios da pesquisa qualitativa, que prima pela qualidade e fidedignidade dos resultados. No segundo momento, são feitas as considerações sobre as políticas de Inclusão escolar, sua historicidade, conceitos, legislação, possibilidades e desafios da educação inclusiva e Inclusão Escolar. Um dos assuntos recentemente mais discutidos, nacional e internacionalmente, remeteu a autora à questão da sociedade inclusiva. São muitas as discussões que vêm contribuindo para novas reflexões sobre esse tema. A inclusão não pode ser somente um discurso a mais, mas tem de ser uma prática que deve ser assumida com responsabilidade, em qualquer espaço social. No Capítulo 3, explicita-se parte da trajetória histórica do jogo e da brincadeira em uma perspectiva inclusiva, a utilização do Jogo e da Brincadeira, a partir de novos olhares para o desenvolvimento integral do ser humano, assim como a relevância da Brinquedoteca, enquanto espaço de prazer e de aprender para todas as pessoas e a importância dos Jogos Cooperativos como possíveis atividades para a Inclusão Escolar. Diante da hipótese de o Jogo e a Brincadeira serem atividades que poderão potencializar a Inclusão Escolar, quando muito bem compreendidas e mediadas pelos professores, esboça-se, neste capítulo, um estudo da trajetória histórica e evolução do Jogo e da Brincadeira, desde sociedades primitivas, bem como revelar a importância que antes tiveram e hoje ainda têm, para o desenvolvimento integral do ser humano e da possível articulação desses dois enfoques – jogo e brincadeiras – em uma perspectiva de Inclusão Escolar. No quarto momento, abordou-se a Formação do Professor, com base em abordagens e perspectivas que se pautam pelo grande dilema atual, caracterizado pelo rompimento da dicotomia entre a teoria e a prática dos professores em tempo de inclusão, priorizando uma reflexão sobre as propostas da educação escolar inclusiva. Não basta apenas apontar que é preciso a escola mudar, se não considerar como deve ser a atuação do professor perante as propostas inclusivas. Diante de tantas propostas de mudanças, é consensual a discussão em torno da mudança que precisa ocorrer na educação, especialmente na formação e na valorização do professor, ou melhor, daquele que vai educar. No Capítulo 5, alinhava-se as considerações finais, quando propõe-se a formação do professor a partir de uma outra perspectiva: lúdico-inclusiva.

Conclusão: A autora conclui que: A pesquisa evidencia que, embora os professores reconheçam a importância do jogo e da brincadeira no processo de ensino e aprendizagem

do aluno, ainda assumem uma concepção voltada apenas para o desenvolvimento cognitivo, e não para os princípios e valores inclusivos que eles poderão ter, levando em consideração sua dimensão lúdica. O mesmo fora detectado sobre o conceito que eles têm sobre inclusão escolar; indicando uma visão mais direcionada para os alunos com deficiências. Por unanimidade, solicitaram que a formação de professores, em quaisquer modalidades, seja oferecida de forma teórica e prática. A autora propôs uma formação teórico-prática inicial e contínua, numa perspectiva lúdico-inclusiva. Considerandos ser a brinquedoteca também um dos espaços desta formação, enquanto laboratório de ensino instalada nas Universidades, igualmente e demais espaços de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, C. (1997; 2001; 2003); BARBOSA, H. (2006); FREIRE, J. (1989); FREIRE, P. (1992;1996); MANTOAN, M. (1998; 2006).

Estrangeiros: BAUTISTA, R. (1997); BROUGÉRE, G. (1998); VYGOTSKY, L. (1975).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A escrita na formação continuada de professoras alfabetizadoras: práticas de autoria.

Autor(a): Benedita de Almeida

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elsa Garrido

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Benedita de. *A escrita na formação continuada de professoras alfabetizadoras: práticas de autoria*. São Paulo: USP, 2007, 280 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Escrita e Formação; Alfabetização; Pesquisa Colaborativa; Escola de Campo; Ensino Fundamental; Desenvolvimento Profissional Docente.

Descrição: A presente pesquisa vem abordar o caráter simbólico cultural da escrita, cujo aprendizado desempenha papel fundamental no desenvolvimento sociocultural do sujeito, por atuar na atividade mental mediada e exigir operações analíticas complexas e mais conscientizadas; a atitude de controle e deliberação que sua especificidade de dirigir-se a um interlocutor ausente ou imaginário implica e a maior abstração e intelectualização dos motivos que a determinam (VIGOTSKI). A autora destaca que dos estudos de Bakhtin, os conceitos de diálogo, polifonia, alteridade, exotopia, gêneros do discurso, constituição semiótica da consciência, tributários da interação verbal, contribuíram para a compreensão da escrita no vínculo com a subjetividade e a produção de conhecimento. A autora destaca ainda que Garrido, Pimenta e Moura; Giovanni; Mizukami situa sobre o conceito de reflexão como orientação para os processos formativos e para o desenvolvimento profissional de professores, a integração do conhecimento teórico aos saberes e práticas docentes, a relevância do contexto sócio-político e da produção de conhecimentos e aprendizagens sobre a docência. O projeto de educação continuada de professores tomou a escrita sobre a prática como um importante recurso

formador para a melhoria da prática e para o desenvolvimento profissional docente. Tal potencialidade é analisada com base nos pressupostos sócio-históricos da linguagem e desenvolvimento humano, de Vigotski, na perspectiva dialógica e enunciativa, de Bakhtin, e na concepção de escrita como trabalho, de Riolfi.

Metodologia: Trata-se de uma tese de doutorado na qual autora analisa um conjunto de escritas desencadeadas no desenvolvimento de um projeto pedagógico coletivo pela escola: atas, diários, relatos de prática, texto de análise e avaliação da experiência. A presente tese foi realizada pela autora por meio da pesquisa colaborativa durante um ano por dois pesquisadores universitários e um grupo de doze professores de uma escola de campo de Educação Infantil e Ensino Fundamental do sudoeste do Paraná, com a promoção de reuniões semanais para análise, discussão e estudo da prática pedagógica.

Conteúdo: A autora dividiu sua pesquisa em cinco momentos: Primeiro momento procura situar a pesquisa sobre formação continuada de professores e escrita, destacando importância da relação colaborativa entre universidade e escola e retomando estudos que tratam do papel formador da escrita, com destaque para a realidade brasileira. Ainda neste momento, é apresentado os fundamentos teóricos metodológicos da pesquisa e da proposta de formação, buscando nos estudos da linguagem na perspectiva sócio-histórica e enunciativa. O segundo momento é destinado à abordagem metodológica da pesquisa, momento em que são descritos os objetivos, hipóteses da pesquisa e questões norteadoras, quais são os princípios da proposta colaborativa de formação continuada, sobre a caracterização da escola, dos sujeitos da pesquisa e da organização do trabalho na escola. Ainda neste momento, a autora mostra os procedimentos da proposta da formação e da pesquisa destacando sobre a organização da proposta colaborativa e sobre seus procedimentos da pesquisa. No terceiro momento, descreve sobre os movimentos dos sujeitos no processo formador fazendo a interlocução com a escrita dos professores. Em seguida descreve sobre o planejamento do projeto coletivo: tecendo redes entre sujeitos, práticas, conhecimentos e cultura. Depois resgata a cultura dos alunos e comunidade: participação dos sujeitos no projeto coletivo da escola e também, sobre a tomada da palavra pelos professores: atas e diários de formação. Logo após, fala sobre professores que aprofundam reflexão sobre a prática. Após, aborda o caminhar dos sujeitos na interlocução com a escrita e com a prática de alfabetização: a reflexão compartilhada; os encontros coletivos; o diálogo com a equipe pedagógica da escola; os estudos com o grupo-diálogo com conhecimentos sobre alfabetização e escrita; contradições do processo-tensões, resistências e limites; peculiaridades e conquistas do processo colaborativo. No quarto momento é destacado sobre a análise da proposta formadora e do papel desempenhado pela escrita no percurso do desenvolvimento profissional dos participantes, em especial o das alfabetizadoras, onde são abordados sobre: a escrita da ATA e o desenvolvimento da atitude descentralizada das alfabetizadoras; a escrita dos diários-pesquisa sobre a prática e produção de autoria; a escrita na trajetória de desenvolvimento profissional das alfabetizadoras-do discurso

comum à transformação dos conhecimentos teóricos em dispositivos operacionais; a formação de uma comunidade que aprende sobre a escrita e a utiliza; retomada a avaliação do processo formador pelo grupo de professores. No último momento, aborda a discussão dos resultados da pesquisa, sobre o papel da escrita no desenvolvimento profissional.

Conclusão: A análise evidenciou-se que o papel formador da escrita a agregação de um elevado nível de refinamento intelectual e elaboração reflexiva, pelo efeito de retroação e compreensão que produz e que movimenta as subjetividades. A textualização da escrita da prática, pela mudança do gênero de discurso, esforço analítico, inclusão da alteridade e efeitos de deslocamento, inseriu as professoras num patamar de recriação da experiência e de desenvolvimento da própria esfera da prática educativa. Entre os principais resultados deste estudo, constataram-se contribuições dos estudos da linguagem e das atividades de escrita para a formação de professores: desenvolvimento da autoria e de atitudes e competências investigativas; reconhecimento de aspectos sociopolíticos que enleiam as práticas pedagógicas; valorização da aproximação pessoal entre os membros do grupo; fortalecimento da identidade profissional; valorização do conhecimento; desenvolvimento do compromisso ético-político com o ensino; mudanças conceituais sobre a escrita e a prática pedagógica e melhoria da prática. As contribuições conceituais de Bakhtin e Vigotski, principalmente pelo papel que concedem ao outro e à linguagem na produção da autoria, evidenciaram-se como uma valiosa sustentação teórica à pesquisa colaborativa e ao desenvolvimento profissional docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEDIA, B. (2003; 2005); ANDRÉ, M. E. D. A. (2001; 2002); BAKHTIN, M. (1988; 2000; 2002); BENJAMIN, W. (1975a; 1975b); CERTEAU, M. (1994; 1995); GEOVANI, L. M. (1994; 1998; 2000a; 2000b); KRAMER, S. (1998; 1999; 2001a; 2001b; 2001c); MIZUKAMI, M. G. N. (1996; 2000; 2002); PIMENTA, S. G. (1996; 2002); PRADO, G. do V. T. (2005a; 2005b); TEBEROSKY, A. (1994; 1998); VIGOTSKY, L. S. (1998a; 1998b); ZEICHNER, K. M. (1990; 1993; 1998).

Estrangeiros: CANÁRIO, R. (1997; 2005); MARCELO, G. (1995; 1999); NÓVOA, A. (1995a; 1995b).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A posição subjetiva do formador na condução do processo reflexivo de professores de ciências.

Autor(a): Maisa Helena Altarugio

Orientador(a): Prof. Dr. Alberto Villani

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ALTARUGIO, Maisa Helena. *A posição subjetiva do formador na condução do processo reflexivo de professores de ciências*. São Paulo: USP, 2007, 187 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Psicanálise; Subjetividade; Ciências, Estudo e Ensino; Professor Reflexivo; Prática Reflexiva.

Descrição: A presente Tese de Doutorado teve como foco o formador, investigando suas ações e questionamentos no interior dos cursos de formação continuada, especialmente no que se refere ao enfrentamento de seus impasses. Privilegiando os aspectos da subjetividade dos formadores, buscou-se compreender em que medida essas ações e questionamentos, explícita e implicitamente, podem influenciar a prática dos formadores e gerar impacto sobre os professores em formação.

Metodologia: Apoiando-se nos procedimentos usuais da pesquisa qualitativa o presente trabalho de pesquisa aproxima-se, em seus aspectos principais, do campo epistêmico e metodológico com o referencial da psicanálise, no qual privilegia o estudo da dimensão subjetiva envolvida nos sujeitos ou grupos frente ao ensino, à aprendizagem e ao conhecimento científico. Esta investigação se inicia num curso de formação continuada para professores de química, acompanhado pela autora durante o ano de 2004, na Faculdade de Educação de uma Universidade Paulista. Sob a regência de uma formadora iniciante, o curso se apoia na proposta de reflexão sobre a prática da sala de aula de um grupo de professores. A presente análise realizou registros dos casos

de cinco formadores que se deu por meio de gravações em áudio e vídeo, contando com o auxílio de um técnico de som e imagem, para minimizar as perdas de qualidade do material. Fora dos encontros, todas as entrevistas realizadas com os formadores foram gravadas em áudio. O registro escrito propiciou informações suplementares. Para tanto, além do registro da autora e dos regentes, contou-se com respostas escritas dos professores a questionários e auto-avaliações.

Conteúdo: Este trabalho está dividido em três capítulos. O primeiro capítulo resgatou as origens do pensamento reflexivo em J. Dewey, explorando os pontos mais importantes da sua principal obra *How We Think* (1910), em português *Como Pensamos* (1933/1959). Logo após, apresentou-se os principais pontos da teoria da reflexão-ação de Schön, em cuja obra *Formar Professores como Profissionais Reflexivos* (1992), se faz sentir a influência do pensamento pedagógico de J. Dewey. Ao entender que as teorias e técnicas de solução de problemas que os professores aprendem por conta do modelo de formação a que são submetidos nas universidades, são insuficientes para enfrentarem criativamente as situações complexas das práticas reais, Schön propõe buscar uma nova epistemologia da prática profissional. Nesse sentido, por meio de uma releitura de Dewey e Schön, à luz do referencial teórico da psicanálise em S. Freud e J. Lacan, e utilizando alguns de seus conceitos primordiais – transferência, Outro, outro, gozo, desejo – alargou-se a ideia de reflexão, tomando-a como uma prática de questionamento das posições subjetivas dos sujeitos frente às situações que se lhe apresentam. O segundo capítulo trata da metodologia da pesquisa, desde a escolha dos casos, passando pelos procedimentos de coleta e registro dos dados, até os critérios de análise destes últimos. Também é destacado o papel do grupo de pesquisa em psicanálise e ensino de ciências, na construção e efetivação da presente metodologia. No terceiro capítulo, foram apresentados os casos de cinco formadores, primeiramente, descrevendo de forma objetiva os eventos colhidos por meio da observação das experiências e/ou dos relatos das práticas. A experiência da autora, que inicia o estudo dos casos, representa um estudo, embora singular, mais completo e aprofundado em termos de percepções e memória que os demais, visto que a pesquisadora dá testemunho próprio de sua prática. Uma particularidade dessa análise e da análise dos outros casos é o uso que a pesquisadora faz do outro como espelhos refletores da sua própria imagem. As identificações com as imagens do outro, à medida que elas aparecem, em vários momentos das análises, permitem que a cada vez, sejam reveladas as suas posições subjetivas. Os casos dos outros formadores vêm acrescentar novos elementos para a reflexão dos leitores. Por último, seguiram-se as considerações finais, nas quais foram retomados os objetivos e hipóteses iniciais dessa pesquisa, apontando as conclusões e perspectivas que animam a continuação de novos trabalhos.

Conclusão: Por esta análise, à medida em que esta se desenrolava, a pesquisadora descobre que o Outro é barrado, faltante, castrado. Segundo a autora, a imagem idealizada de Malu, por exemplo, como formadora segura de si, firme e ao mesmo tempo suave, dá lugar a uma figura cheia de conflitos e contradições, que, por sua vez,

também se encontra em alguns momentos atada ao saber do Outro, seu orientador. A mesma formadora que, como Outro, inibia a pesquisadora frente ao grupo de professores e frente as suas sugestões de atividades para o curso, se mostrou também como pequeno outro, parceira com quem compartilhava as dificuldades e angústias da tarefa de formar e, ao mesmo tempo, com quem rivalizava, desejando tomar o seu lugar de formadora. Outro fator importante dessa análise – senão o mais – foi mostrar que a pesquisadora também foi castrada, incompleta. A expectativa por um efeito impactante de suas intervenções sobre os professores, não se concretizou, pelo menos da forma como ela esperava. Para aumentar as chances de efetivar sua proposta, para a autora, seria necessária a promoção de sucessivos encontros com os professores, inclusive para fazer com eles o retorno das interpretações realizadas a *posteriori*.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BACHA, M. N. (2002); FORBES, J. (1999); KUPFER, M. C. (2000; 2001) e MRECH, L. M. (1999; 2001; 2005).

Estrangeiros: CHARLOT, B. (2000); DEWEY, J. (1959); FREUD, S. (1912; 1921); LACAN, J. (1979; 1985; 1992); PERRENOUD, P. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Por uma história das práticas de formação docente: um estudo comparado entre duas escolas normais de Ribeirão Preto – SP (1944-1964).

Autor(a): Alessandra Cristina Furtado

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cynthia Pereira de Sousa

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: FURTADO, Alessandra Cristina. *Por uma história das práticas de formação docente: um estudo comparado entre duas escolas normais de Ribeirão Preto – SP (1944-1964)*. São Paulo: USP, 2007, 218 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Cultura Escolar; Magistério; Profissão Docente; Escola Normal; Tempo e Espaço Escolar.

Descrição: A presente Tese de Doutorado tem como escopo estudar as práticas de formação docente, no período compreendido entre 1944-1964, em duas instituições situadas na cidade de Ribeirão Preto-SP: a “Escola Normal Livre Nossa Senhora Auxiliadora”, instalada em 1944, pela Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, ala feminina da Ordem Salesiana e a “Escola Normal Oficial”, criada em 1946, pelo governo do estado de São Paulo.

Metodologia: A investigação realizada, de cunho bibliográfico e caráter histórico-documental valeu-se de fontes documentais encontradas no Arquivo e na Biblioteca do “Colégio Nossa Senhora Auxiliadora”, de Ribeirão Preto (SP), no Arquivo e na Biblioteca da “Escola Estadual Otoniel Mota”, de Ribeirão Preto (SP), no Arquivo Histórico Municipal de Ribeirão Preto (SP), no Arquivo do Estado de São Paulo e na Biblioteca da Faculdade de Educação da USP. Além da consulta à documentação constante dos arquivos do Colégio Auxiliadora e da Escola Estadual Otoniel Mota, também foram examinados os documentos que estavam guardados nas bibliotecas dessas instituições, nos quais

foram encontradas informações valiosas de natureza histórica e pedagógica. No acervo da escola católica estavam disponíveis os Álbuns de Fotografias da Escola Normal, o jornal "A Voz do Auxiliadora", o Livro Histórico do Estabelecimento (1944-1952), os documentos eclesiásticos e os livros didáticos e, na biblioteca da escola estadual, apenas os livros didáticos. Com o propósito de complementar os dados obtidos nos acervos das duas instituições, no Arquivo Histórico Municipal de Ribeirão Preto e na legislação educacional foram levantadas, também, informações em depoimentos orais de ex-alunas e antigas professoras das Escolas Normais, e de apenas um entrevistado do sexo masculino, enriquecendo, dessa maneira, o *corpus* documental desta pesquisa.

Conteúdo: Esta tese está dividida em 4 capítulos. No Capítulo I foram abordadas as origens e o desenvolvimento da profissão docente no Estado de São Paulo e, em um segundo momento, o contexto no qual a "Escola Normal Livre Nossa Senhora Auxiliadora" e a "Escola Normal Oficial" de Ribeirão Preto foram criadas, com realce para os aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais. Em relação à primeira parte deste momento, considerou-se necessário tratar de forma resumida o cenário do ensino normal no final do século XIX e início do século XX e, posteriormente, aprofundar a discussão sobre as reformas pelas quais as escolas normais passaram no estado de São Paulo, entre 1920 e 1964. Os referenciais que deram sustentação teórica a esta tese procederam de estudos de Roger Chartier (1991) e Lynn Hunt (1992) sobre História Cultural; Vinão Frago (2001) e Dominique Julia (2001) a respeito de cultura escolar; Vinão Frago (2001) e Augustín Escolano (2001) sobre tempo e espaço escolares; Michel Young (2000) e Ivor Goodson (1997; 2001) acerca do currículo; Joan Scott (1995) e Guacira Louro (1989; 2000) a respeito de gênero; e Norberto Bobbio (1989) e Esther Buffa (2005) acerca do público e do privado. Os capítulos II e III trataram de aspectos importantes da cultura escolar das instituições estudadas que, no seu conjunto, permitiram mostrar semelhanças e diferenças entre as duas escolas normais e suas práticas de formação docente. No Capítulo II foram focalizadas as questões relativas à organização do espaço e do tempo escolares na "Escola Normal Livre Nossa Senhora Auxiliadora" e na "Escola Normal Oficial". Nele, também foi traçado o perfil do corpo docente quanto à sua condição socioeconômica, bem como a composição do quadro docente quanto à formação intelectual e religiosa. No Capítulo III foram examinadas as grades curriculares e os programas de ensino implantados no Curso Normal das duas escolas normais, entre 1944 e 1964. Por último, foram apresentados os manuais didáticos usados nas disciplinas pedagógicas das duas instituições de ensino e verificados alguns conteúdos desses manuais destinados à formação do professor primário. No Capítulo IV foram discutidos os percursos que as egressas da "Escola Normal Livre Nossa Senhora Auxiliadora" e da "Escola Normal Oficial" seguiram dentro e fora da carreira do magistério primário, o que revelou permanência de certas situações bastante comuns, por exemplo, entre professores primários paulistas na Primeira República.

Conclusão: Dadas as origens de criação das instituições analisadas poderia parecer natural encontrar diferenças entre os perfis socioeconômicos do público por

elas atendido, mas o que se constatou foi que esse alunado era proveniente, em sua maioria, das classes médias da população. Isto significa que os filhos dos comerciantes predominavam entre a clientela atendida pelas escolas, muito embora jovens oriundos de diferentes classes sociais, desde filhos de fazendeiros e industriais até pequenos trabalhadores rurais tivessem acesso a estas escolas normais. Se, no corpo discente, a presença feminina era marcante, o mesmo ocorria com o corpo docente de ambas as escolas, ainda que professores homens também entrassem na sua composição. Os estudos dessas instituições revelaram diferenças entre o perfil dos professores das instituições investigadas: de um lado, o corpo docente da escola católica ser formado predominantemente por religiosas da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora e, de outro, o da escola pública por professores leigos. No caso da escola católica, os professores homens eram mais raros, contratados para disciplinas como Biologia Educacional e Sociologia da Educação; as professoras leigas geralmente eram aquelas que lecionavam a disciplina de Educação Física. No quadro docente da Escola Normal Oficial, havia um número maior de professores do sexo masculino, sendo que nenhum deles era religioso.

Referências bibliográficas ou fontes: 156 referências nacionais, 26 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, J. S. (1993); AZEVEDO, F. (1940; 1958); CIONE, R. (1993); SANTOS, T. M. (1940; 1948).

Estrangeiros: BOBBIO, N. (1989); CHARTIER, R. (1991); GOODSON, I. (1997; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A inclusão de professores de ensino básico na pesquisa: um desafio institucional.

Autor(a): Verónica Marcela Guridi

Orientador(a): Prof. Dr. Alberto Villani

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GURIDI, Verónica Marcela. *A inclusão de professores de ensino básico na pesquisa: um desafio institucional*. São Paulo: USPI, 2007, 204 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Pesquisa do Professor; Relação Ensino e Pesquisa; Pesquisa sobre a Própria Prática; Inclusão do Professor na Academia; Ensino Básico; Espaço Institucional.

Descrição: A presente Tese de Doutorado tem com foco o processo de inclusão do professor que envolve dois aspectos complementares. De um lado, precisa fornecer a eles instrumentos de pesquisa e auxiliar na mudança de perspectiva, passando do foco da intervenção para o da compreensão e interpretação dos eventos. Do outro lado, precisa abrir a pesquisa acadêmica para que seja incorporado o seu real interesse na mudança educacional e que ele possa explorar os saberes de sua prática.

Metodologia: O trabalho de pesquisa desenvolvido enquadra-se dentro da tradição interpretativa de pesquisa. Essa investigação constituiu um estudo de caso, com utilização de técnicas de coleta que oferecem dados qualitativos. Com base nessa escolha metodológica, para a coleta e a análise os dados optou-se por: a) Técnicas de coleta "inspiradas" na etnografia, tais como: observação participante, registro em notas de campo, registro em vídeo, coleta de documentos; b) Técnicas de análise tais como a análise documental, a análise de conteúdo, com a conseguinte elaboração de algumas categorias analíticas. Os dados foram coletados no contexto da disciplina de pós-graduação chamada

“Introdução à pesquisa em Ensino de Ciências”, pertencente ao Programa Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo. Essa disciplina está sendo ministrada desde 2003, tendo sofrido algumas modificações no desenho e na dinâmica ao longo do tempo. A disciplina foi ministrada mediante 16 encontros de 4 horas. Cada encontro foi dividido em 2 aulas com um pequeno intervalo entre elas, de modo que, no total, foram 32 aulas de aproximadamente 1 hora e 50 minutos cada.

Conteúdo: A autora estruturou esta investigação em seis momentos distintos, incluindo a introdução, além das considerações finais, referências e dos anexos. No primeiro momento, a autora apresenta as discussões mais recentes e as soluções, que têm sido propostas e implementadas, para diminuir a distância entre a pesquisa acadêmica e docência. As soluções, de diversas naturezas, trazem à tona diferentes aspectos ou dimensões do problema: algumas estão centradas na ideia do professor pesquisador – ainda que com algumas modificações em relação à concepção cunhada por Stenhouse (1968), Elliot (1986) e os outros seguidores que foram sintetizados na introdução. Discutiram-se também outras propostas que tentam aproximar os dois universos – pesquisa e docência – apontando os diferentes problemas nessa relação e propondo a realização de pesquisas colaborativas (por exemplo, a proposta de Menga Ludke e Gisela Barreto da Cruz (2005). Finalmente, apresentaram-se alguns trabalhos, que apontam para os problemas de comunicação entre os dois universos, e algumas soluções possíveis, como é o caso do trabalho de Tardif e Zourhlal (2005), entre outros. No segundo momento, buscou estabelecer o significado de diversos termos adotados nessa pesquisa e, ao mesmo tempo, diferenciá-los de outros conceitos parecidos, mas com significados ou conotações diferentes. Também foi esclarecido o significado de alguns termos novos, utilizados nesta análise, mas que não aparecem na literatura, pelo menos com o mesmo significado que lhe conferimos. No próximo momento, apresenta a metodologia de pesquisa utilizada neste trabalho. No quarto momento, foi apresentada a primeira fase da análise dos dados, isto é, a história da disciplina, reconstruída segundo os dados dos relatórios de observação e as expectativas de seus responsáveis. Penúltimo momento, explicitou a análise do processo de inclusão experimentado por alguns professores-alunos que cursavam a disciplina analisada. Foram analisados os processos de inclusão de seis professores-alunos, dois pertencentes ao grupo A, dois ao grupo B e dois ao grupo C. Essa análise partiu dos indicadores apresentados no Capítulo 2, considerada em duas dimensões: a) A visão dos pesquisadores sobre o processo de inclusão; e b) A visão do próprio professor-aluno sobre esse mesmo processo. No último momento,, trata dos dois casos de professores-alunos que não experimentaram um processo de inclusão plena, ou seja, não conseguiram elaborar um projeto completo em todos seus componentes nem articulado o suficiente. A segunda parte do capítulo discutiu o “poder inclusivo” de outras atividades, analisando se elas conseguiram facilitar (ou não) a inclusão dos professores-alunos.

Conclusão: Os resultados desta pesquisa mostraram que, apesar de haver diferenças nos processos inclusivos dos seis professores, todos eles experimentaram

avanços nas suas aprendizagens vinculadas a habilidades e competências necessárias a um pesquisador. Nas conclusões, a autora argumenta que quando determinados critérios da comunidade científica são flexibilizados e quando a Academia realiza esforços de tradução da linguagem acadêmica para a linguagem utilizada pelos professores, e vice-versa, esse processo de inclusão se vê facilitado. Tendo analisado os processos de inclusão na disciplina experimentados por seis professores-alunos, que pretendiam pesquisar suas práticas docentes, observou-se ainda que, embora a maioria deles tenha conseguido ser incluída, existem casos nos quais essa inclusão não foi efetiva. E ainda, para os casos de inclusão bem sucedida, existem diferenças entre os graus de inclusão: pessoas que conseguiram avanços maiores em termos de descrição metodológica, pessoas que não avançaram tanto, pessoas que conseguiram um nível maior de reflexão, etc..

Referências bibliográficas ou fontes: 18 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORENTINI, D.; SOUZA JR., A. J.; MELO, G. F. A. (1998), MONTEIRO, E. A. P. (1998) e PONTE, J. P. (2006).

Estrangeiros: DURAND, M.; SAURY, J.; VEYRUNES, P. (2005), ELLIOT, J. (1986; 1998), STENHOUSE, L. (1968) e ZEICHNER, K. M. (1995; 1997; 1998; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação do professor polivalente e saberes docentes: um estudo a partir de escolas públicas.

Autor(a): Vanda Moreira Machado Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Selma Garrido Pimenta

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: LIMA, Vanda Moreira Machado. *Formação do professor polivalente e saberes docentes: um estudo a partir de escolas públicas*. São Paulo: USP, 2007, 280 p., Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Professor Polivalente; Escola Pública; Formação do Professor; Saberes Docentes; Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Professor Intelectual Crítico Reflexivo.

Descrição: Esta Tese de Doutorado buscou ressignificar a importância do papel do professor polivalente dos anos iniciais do Ensino Fundamental da escola pública na atual conjuntura da sociedade brasileira, destacando o papel da escola pública e do professor polivalente dos anos iniciais na formação do cidadão e visou também contribuir com a formação e o exercício profissional do professor polivalente dos anos iniciais na escola pública brasileira a partir dos saberes imprescindíveis à docência.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Nessa perspectiva, optou-se pelo estudo bibliográfico, pela análise documental e pela entrevista reflexiva. Com o estudo bibliográfico e a análise documental foi possível construir o suporte teórico que fundamentou a presente investigação. A entrevista reflexiva foi realizada com vinte professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental que lecionam nas escolas públicas municipais de Dracena, Junqueirópolis e Tupi Paulista, interior do Estado de São Paulo. Em síntese, realizou-se em média seis encontros com cada professor pesquisado, que se constituiu nas seguintes ações: 1º encontro: agendamento, apresentação mútua,

esclarecimentos sobre a pesquisa e apresentação do roteiro da entrevista reflexiva; 2º encontro: desenvolvimento do primeiro contato da entrevista reflexiva; 3º encontro: entrega da transcrição do primeiro contato da entrevista; 4º encontro: apresentação da síntese do primeiro contato da entrevista reflexiva e desenvolvimento do segundo contato; 5º encontro: entrega da transcrição do segundo contato da entrevista reflexiva; 6º encontro: discussão sobre o quadro síntese (anexo E, CD-ROM).

Conteúdo: O presente estudo encontra-se dividido em quatro capítulos. Relatou-se no primeiro capítulo o papel da escola pública dos anos iniciais, destacando seu histórico, sua especificidade, bem como a visão da autora sobre o papel dessa escola. Os referenciais teóricos principais deste trabalho foram: Saviani (1997; 1999), Pimenta (1999; 2002; 2005), Libâneo (2002; 2006), Szymanski (2002), Tardif (2002). O segundo capítulo abordou o papel do professor polivalente dos anos iniciais do Ensino Fundamental da escola pública, destacando a formação e os saberes docentes. Para tanto, discutiu-se o papel do professor polivalente abordando o professor como ser humano, os desafios atuais da docência e a necessidade de ser professor intelectual crítico e reflexivo. O terceiro capítulo realizou uma breve apresentação das dificuldades e percepções que vivenciadas pela autora no desenvolvimento da entrevista reflexiva. Cabe ressaltar que nos capítulos anteriores constatou-se a situação de precariedade e os inúmeros desafios que o atual contexto educacional brasileiro apresenta, destacando-se entre eles as condições de trabalho dos professores e a qualidade dos cursos de formação dos professores polivalentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse quadro dramático tem origem no descaso e descompromisso do Estado em tornar a educação pública de qualidade uma prioridade no Brasil. Em um segundo momento, descreveu-se o espaço da pesquisa, constituído pelas escolas públicas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, vinculadas às secretarias municipais de educação. Em seguida, procurar-se-á traçar o perfil dos sujeitos essenciais neste estudo: os vinte professores polivalentes dos anos iniciais das escolas públicas. Finalizou-se o capítulo com a apresentação e análise dos dados coletados nos inúmeros encontros com os sujeitos da pesquisa ao longo do desenvolvimento da entrevista reflexiva. O quarto capítulo buscou desenvolver uma articulação entre os dados da pesquisa teórica e da empírica, construindo uma análise sobre o papel e a especificidade da escola pública dos anos iniciais do Ensino Fundamental, para melhor compreender o papel do professor polivalente que atua nessa escola, enfatizando aspectos de sua formação e de seus saberes. Nas considerações finais, foram descritas contribuições para a formação inicial, as condições de trabalho e os saberes necessários aos professores polivalentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental que lecionam no atual contexto educacional brasileiro.

Conclusão: Constatou-se com este estudo que os maiores desafios da escola pública são a qualidade do ensino, a realidade social das crianças, a ausência da família na vida escolar dos filhos e a ampliação do papel da escola na questão social. Na atuação do professor polivalente, as alegrias consistem na interação com a criança,

no constatar seus avanços e desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem. As dificuldades concentram-se, prioritariamente, na ausência da família na escolaridade do filho, na diversidade dos alunos em virtude da democratização do ensino e, em menor intensidade, nas críticas aos cursos de formação de professores e na desvalorização da escola pública e do professor. Quanto aos saberes docentes mais relevantes atualmente, os professores destacaram o saber do conhecimento, saber pedagógico, saber atitudinal e saber organizacional. Na construção desses saberes inúmeros espaços e atividades de formação foram priorizados, como a escola, os cursos de formação inicial e contínua, a interação com outros profissionais que vivenciaram experiências como professores polivalentes. A pesquisa evidenciou a importância do professor polivalente, a urgente necessidade de uma política pública de valorização para esse profissional, principalmente, quanto ao curso de formação inicial, para que forme o professor intelectual crítico reflexivo.

Referências bibliográficas ou fontes: 158 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 1999), CAMPOS, M. M. (1999), FUSARI, J. C. (1997; 1990), GATTI, B. A. (1977; 1994; 2000) e LIBÂNEO, J. C. (1998; 1999; 2003; 2007).

Estrangeiros: GIROUX, H. A. (1997), NÓVOA, A. (1992; 1998; 1999); TARDIF, M. (2002; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Descobrir as texturas da essência da terra: formação inicial e práxis criadora do professor de arte.

Autor(a): Sumaya Mattar Moraes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Hercília Tavares de Miranda

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MORAES, Sumaya Mattar. *Descobrir as texturas da essência da terra: formação inicial e práxis criadora do professor de arte*. 2007, 299 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de professores; Artes (educação); Artes (estudo e ensino); Cerâmica (arte); Artesanato; Arte-educação.

Descrição: Esta Tese de Doutorado apresenta as relações entre o processo de ensino-aprendizagem artesanal da cerâmica e a formação inicial de professores de arte, com base em contribuições advindas da perspectiva reflexiva na formação docente, entre as quais, a epistemologia da prática baseada na reflexão-na-ação, de Schön, a proposta de reflexão coletiva em comunidades de aprendizagem, de Zeichner, e a ideia de prática educativa como processo hipotético e experimental, de Stenhouse.

Metodologia: Esta investigação pautou-se na abordagem qualitativa de análise e se aproximou, segundo a autora, da perspectiva reflexiva de análise (Shön, 2000; Zeichner, 1995, 1998; Stenhouse, 1991, 1998). Para tanto, a pesquisadora buscou conhecer os saberes presentes nas pedagogias de duas mestras ceramistas – Isabel Mendes da Cunha e Shoko Suzuki –, bem como as relações que poderiam ser estabelecidas entre tais saberes, as propostas contemporâneas para o ensino de arte e os modos como se realiza o ensino-aprendizagem da arte no espaço escolar, sem desconsiderar os contextos, as condições de sobrevivência e a diversidade cultural dos educandos. Da pesquisa de campo resultou ampla documentação composta por entrevistas, fotografias,

fitas de vídeo e áudio e apontamentos da viagem ao Vale do Jequitinhonha e das aulas de Shoko Suzuki. Nessa perspectiva, com o desenvolvimento de um processo formativo teórico-prático com alunos do curso de licenciatura em artes visuais de uma instituição particular de ensino superior do município de São Paulo, foram investigadas as possibilidades da parte da formação destinada à prática, especialmente, a prática de ensino e o estágio supervisionado, contribuir para a instauração da práxis criadora de futuros professores de arte.

Conteúdo: Esta Tese de Doutorado foi composta de cinco capítulos. O primeiro capítulo apresenta a trajetória artística de Shoko Suzuki e a experiência que a pesquisadora vivenciou como sua aluna. Com o intuito de propiciar ao leitor uma imersão no universo da aprendizagem artesanal, são propositalmente descritas algumas aulas com a mestra, por meio das quais são identificados e discutidos elementos do processo conduzido por Suzuki que garantiram que a aprendizagem da cerâmica propiciasse, de fato, a vivência da experiência criadora. O segundo capítulo analisa a importância dos processos interativos na educação e na arte, apoiando-se em autores abertamente comprometidos com uma concepção humanista de educação. Com Martin Buber (1982a; 1982b), é discutida a reciprocidade como fator do verdadeiro encontro entre os homens. Esse autor, bem como Paulo Freire (1988), colabora para a compreensão do valor do diálogo nas relações educadoras. A compreensão dos papéis dos contextos histórico e cultural e da escola e do professor nos processos de desenvolvimento e aprendizagem da arte foi discutida à luz de contribuições de Michael Parsons (1998) e Ana Mae Barbosa (2002). O terceiro capítulo testemunha a sobrevivência do artesanato nos dias atuais, trazendo a vida, a obra e modos de ensinar de Isabel Mendes da Cunha. O capítulo destaca os aspectos de resistência, criação e transformação que fazem parte do universo cultural e produtivo da mestra-artesã. O quarto capítulo apresenta a perspectiva teórica da proposta de aprendizagem pelo fazer na educação formal e não formal e profissionalização de professores, iniciando-se com uma breve explanação de duas experiências históricas que se inspiraram na aprendizagem artesanal: as Corporações de Ofício da Idade Média e a Escola Bauhaus, seguindo-se a apresentação das ideias de Dewey (1933; 1959), Shön (2000), Zeichner (1995; 1998) e Stenhouse (1991; 1998) sobre o valor da prática na educação escolar e formação de professores. Tendo como base o trabalho realizado com alunos, futuros professores de arte, no âmbito do estágio supervisionado e da prática de ensino, o quinto e último capítulo trouxe reflexões sobre a importância de a práxis criadora do futuro professor de arte ser favorecida ainda na fase inicial de formação. A partir da análise dos dados coletados durante o trabalho desenvolvido, são apresentados seus pressupostos, dificuldades, resultados e desdobramentos pelas vozes dos próprios alunos, que se fazem ouvir nos ricos registros que eles produziram ao longo do processo e em seus trabalhos de conclusão de curso.

Conclusão: Pôde-se constatar que o processo de formação voltou-se para a ampliação da consciência do papel social, capacidade criadora e grau de

comprometimento do futuro professor com as obras da arte e da educação, incluindo elementos observados no universo da aprendizagem artesanal, em especial o diálogo, a experimentação, o fazer conjunto e a prática artística, aos quais se acrescentou outro elemento, qual seja a pesquisa-ação, impulsionada pelas características e necessidades apresentadas por alunos de ensino fundamental e médio de uma escola pública estadual. Nesse sentido, assim como para as ceramistas que elegeram a dureza do barro como matéria-prima de suas ações sobre o mundo, a satisfação do professor ou futuro professor de arte não vem da ausência de problemas, tampouco do afastamento ou negação da realidade, e sim de sua ação criadora sobre a realidade, uma ação que reafirma sua escolha profissional e sua capacidade de contribuir para a transformação do ser humano e do mundo. Para a autora, o professor responsável pela parte prática da formação cabe, antes de tudo, abandonar a improdutiva função de "supervisor", substituindo-a pelo papel de mediador entre os alunos professores, a arte e a realidade escolar, baseando sua atuação em uma perspectiva dialógica, também investigativa, facilitadora da atividade reflexiva e da comunicação entre todos.

Referências bibliográficas ou fontes: 98 referências nacionais, 77 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CLARK, L. (1980), FREIRE, P. (1981; 1982; 1988) e MORAES, S. M. (2002).

Estrangeiros: ARNHEIM, G. (1986; 1988; 1990; 1994; 1998; 2001), BUBER, M. (1982a; 1982b; 2004), DEWEY, J. (1933; 1959; 1971; 1973; 1974), STENHOUSE, L. (1998) e ZEICHNER, K. (1995; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Professores de matemática em atividade de ensino: uma perspectiva histórico-cultural para a formação docente.

Autor(a): Vanessa Dias Moretti

Orientador(a): Prof^a Dr^a Manoel Oriosvaldo de Moura

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: MORETTI, Vanessa Dias. *Professores de matemática em atividade de ensino: uma perspectiva histórico-cultural para a formação docente*. 2007. 208 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de professores; Professores de Matemática; Teoria da Atividade; Atividade de ensino; Atividade orientadora de ensino; Trabalho.

Descrição: Por meio dos referenciais teóricos da perspectiva histórico-cultural, em particular, da Teoria da Atividade proposta por Leontiev, esta Tese de Doutorado investigou o processo de formação de professores em atividade de ensino, ao elaborarem coletivamente situações desencadeadoras de aprendizagem, partindo de uma revisão do conceito de competência, referência do discurso oficial para a prática docente.

Metodologia: O trabalho com os professores, que constituiu a parte empírica da pesquisa, realizou-se por meio de um curso de atualização, promovido pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), intitulado "Atividades de Ensino de Matemática para o Ensino Médio", que teve como público alvo professores de matemática da rede pública que estivessem lecionando no ensino médio. A maioria dos professores participantes dessa pesquisa é da Diretoria de Ensino de Carapicuíba. Dada a situação particular desta pesquisa ela apresenta especificidades que permite aproximá-la de um estudo de caso. Vale destacar que, uma vez que a investigação se constituiu a partir de ações intencionais de formação para os professores, o presente estudo apresenta elementos da pesquisa-ação com a presença de aspectos colaborativos no que tange o

trabalho desenvolvido pelos professores. Assim, pode-se caracterizar esta análise como sendo uma pesquisa qualitativa com ênfase em um estudo de caso sobre o trabalho colaborativo de professores.

Conteúdo: O trabalho organizou-se em cinco capítulos. O primeiro capítulo trouxe ao leitor algumas referências sobre o conceito de formação contínua com o objetivo de situá-lo teoricamente ao se mencionar esse termo. A seguir, apresentaram-se os procedimentos metodológicos adotados para a realização dessa pesquisa, focando o encaminhamento das ações da pesquisadora no trabalho empírico realizado com os professores participantes dessa investigação. O segundo capítulo apresenta o conceito de trabalho a partir do referencial histórico-cultural e as implicações deste conceito para a educação apontando, em particular, o que entendemos por educação humanizadora dentro dessa perspectiva teórica. A autora coloca inicialmente o motivo primeiro que a impulsionou na realização dessa pesquisa, qual seja investigar perspectivas de formação docente que tivessem um claro posicionamento diante do discurso que atribui à escola a função de preparar para o mundo do trabalho. Isso porque, segundo a pesquisadora, em algumas situações vividas no cotidiano escolar, parecia que aliado a esse discurso vinha um movimento que legitimava, como necessários ou importantes de serem trabalhados pela escola, apenas os conhecimentos que fossem adequados a essa preparação. Inseridos nesse contexto, buscou-se referenciais teóricos que permitisse compreender melhor as relações entre educação e trabalho bem como, suas implicações para a prática docente do professor da Educação Básica. Nesse sentido, o segundo capítulo partiu da concepção ontológica de trabalho, fundamentada na perspectiva histórico-cultural, e buscou aprofundar o que a autora entende ser uma concepção de educação coerente com tais pressupostos. No terceiro capítulo, realizou-se uma investigação acerca da constituição do conceito de competência, seu histórico e suas relações com a ideia de educação para o trabalho, em particular, como essas relações aparecem nos documentos oficiais do Ensino Médio. O capítulo quatro investigou o conceito de Atividade dentro da perspectiva histórico-cultural e, a partir daí, buscou fundamentar uma proposta de formação docente que o tenha como pressuposto teórico. Para isso, a pesquisadora lançou mão também do conceito de Atividade Orientadora de Ensino, proposto por Moura (1996; 2001). O capítulo cinco é reservado à análise dos dados provenientes do trabalho empírico. Nele acompanhou-se o movimento de mudança identificado nas propostas de ensino, organizadas coletivamente pelos professores nos diferentes momentos do curso realizado e mostrou como os professores, na (re) organização de suas ações, atribuíram novos sentidos às próprias ações, à mediação e à escolha de instrumentos.

Conclusão: Os resultados da pesquisa evidenciaram que, na (re)organização coletiva de suas ações, os professores atribuíram novos sentidos às próprias ações, à mediação e à escolha de instrumentos, apropriando-se das formas de realização colaborativa da atividade de ensino. Dessa forma, o novo fazer dos professores constituiu-se, de forma mediada, na práxis pedagógica ao apropriarem-se de conhecimentos sobre a realidade

que lhes permitiram compreendê-la e superá-la, o que corrobora com o coletivo como espaço de produção de conhecimento e, portanto, contribuiu para a superação da primazia da competência individual dos sujeitos como referência para a aprendizagem e, conseqüentemente, para a formação docente. Para a autora, ao mesmo tempo em que os professores atribuíram novos sentidos às suas necessidades reconhecendo, por exemplo, que favorecer a aprendizagem dos alunos não passa obrigatoriamente pela constante inovação de materiais didáticos ou de técnicas para ensinar, assim como havia sido apontado por muitos deles no início do curso, também se depararam com a necessidade de aprofundar seus conhecimentos sobre os próprios conceitos a serem ensinados.

Referências bibliográficas ou fontes: 82 referências nacionais, 41 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DOLZ, J.; OLLAGNIER, E. (2004), MOURA, M. O. (1996; 2001; 2004) e PARO, V. H. (1997; 2001; 2002).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1978), LEONTIEV, A. N. (1972; 1983; 2001), MARX, K. (1998; 2002), PERRENOUD, P. (1999; 2001; 2004) e REY, B. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Homens e masculinidades na cultura do magistério: uma escolha pelo possível, um lugar para brilhar (São Paulo, 1950-1989).

Autor(a): Daiane Antunes Vieira Pincinato

Orientador(a): Prof^a Dr^a Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PINCINATO, Daiane Antunes Vieira. *Homens e masculinidades na cultura do magistério: uma escolha pelo possível, um lugar para brilhar* (São Paulo, 1950-1989). 2007. 228 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: História do magistério; Homens; Cultura escolar; Relações de gênero; Representações; Masculinidades.

Descrição: Esta Tese de Doutorado analisa as experiências de um grupo de professores que fizeram a carreira do magistério no sistema de ensino público no estado de São Paulo e investiga a participação dos homens na construção da cultura escolar e, em especial, da cultura do magistério. O recorte temporal efetuado circunscreve a pesquisa entre as décadas de 1950 e 1980: um momento histórico peculiar, em que o país foi marcado por muitas mudanças de ordem política, econômica e ideológica.

Metodologia: A presente investigação foi de natureza qualitativa. Em suma, os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa, constituíram-se de: • visitas a arquivos, Diretorias de Ensino, Secretarias de Educação, escolas, museus, bibliotecas e coordenadorias, tanto da capital quanto do interior; • envio de uma carta de solicitação de documentos antigos a todas as unidades das Diretorias de Ensino, da Udemo (Sindicato dos Especialistas em Educação do Estado de São Paulo), da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), do CPP (Centro do Professorado Paulista) e da Apase (Sindicato dos Supervisores do Magistério no Estado de São Paulo); • envio de questionário a 164 professores, cujos nomes foram localizados no cadastro

de sócios da Udemo; • envio de um questionário a 20 professores que fizeram o curso de Direito após seu ingresso na carreira do magistério; realização de três entrevistas com professores que afirmaram dispor de um arquivo pessoal, contendo documentos diversos capazes de revelar a produção de uma cultura específica no magistério; • envio de 88 correspondências às Diretorias de Ensino do estado de São Paulo; • visitas em escolas do interior do Estado, com o intuito de coletar Termos de Visita; • levantamento de Termos de Visitas pelo assessor jurídico da CEI (Coordenadoria do Ensino do Interior); • e, finalmente, releitura de 15 entrevistas realizadas ao longo da pesquisa de Mestrado.

Conteúdo: O presente estudo foi estruturado em quatro capítulos. No Capítulo I, são apresentados os estudos da legislação, privilegiando determinações que, de algum modo, foram causadoras de reações adversas por parte dos profissionais em exercício entre as décadas de 1950 a 1980. Optou-se, em primeiro lugar, pelo estudo das Constituições brasileiras e das Leis de Diretrizes e Bases que foram criadas e promulgadas ao longo do período em questão. Em seguida, foi feita uma exposição sobre a situação dos professores diante das modificações que visavam alterar o seu modo de trabalho, especialmente a partir da adoção do tecnicismo. Por fim, foram apresentados e discutidos os Estatutos do Magistério, focalizando de modo especial o processo de enquadramento dos profissionais que, segundo relato de alguns dos professores participantes, foi determinante para imprimir na profissão valores e representações muito significativos. As discussões desenvolvidas no Capítulo II têm por objetivo esclarecer quais foram as orientações teóricas utilizadas no decorrer da pesquisa. Assim, em primeiro lugar, foram apontadas algumas considerações sobre as escolhas profissionais, com base especialmente nas teorizações de Pierre Bourdieu (1983a; 1983b; 2004) acerca da noção de *habitus*. Esse mesmo autor dá sustentação às abordagens posteriores, referentes aos conceitos de campos e de capital simbólico, bem como às reflexões sobre a questão das masculinidades. São também discutidos, nessa parte do trabalho, os conceitos de representações e apropriações sociais, tomando-se por base especialmente as contribuições de Roger Chartier (1990; 1991; 1998), bem como as de Joan Scott (1995) sobre o gênero. Por fim, foi realizado um estudo sobre a cultura escolar, para o qual as teorizações de Dominique Julia (2001), António Viñao Frago (1994; 2000) e Michel de Certeau (2003) foram bastante esclarecedoras. Já no Capítulo III, são detalhados os caminhos percorridos nesta pesquisa no que diz respeito ao trabalho de coleta dos dados empíricos. No Capítulo IV, são apresentadas as análises dos dados empíricos, que foram desenvolvidas a partir de temas que se ressaltaram tanto das leituras efetuadas como das próprias entrevistas. As conclusões obtidas por meio de tais reflexões, já sob a forma dos resultados da pesquisa, são retomadas nas Considerações Finais, em que foi também apresentada uma proposta de continuidade da presente investigação.

Conclusão: As análises desenvolvidas evidenciaram que algumas das determinações legais impostas ao longo do período fizeram com que as escolas e o

próprio sistema de ensino sofressem grandes mudanças e, com isso, uma cultura escolar diferenciada acabou, de fato, se originando: o tempo, o espaço e, até mesmo, os próprios sujeitos (alunos, professores, equipe administrativa) não permaneceram os mesmos. Ou seja, verificou-se que todas essas alterações deram origem a conflitos, novas interações, táticas, enfim, a uma série de ocorrências importantes no modo de trabalho desse grupo de professores e nas próprias representações destes acerca de sua identidade profissional. Com base nos depoimentos colhidos, o que se constatou foi que a reforma de 1º e 2º graus, a partir da década de 70, provocou modificações que foram sentidas de imediato pelos professores, sendo que as respostas variaram conforme cada caso: uns buscaram realizar os cursos necessários para permanecer nos cargos já conquistados; outros chegaram a perder o cargo e precisaram, por isso, recorrer ao ensino privado; e outros, ainda, sentiram-se pressionados pela nova situação, sobretudo quando os grupos escolares e ginásios se fundiram e eles tiveram que dividir seus espaços com outras pessoas até poderem conquistar o direito de dirigir a nova escola de 1º grau. Enfim, para a autora, há uma série de ocorrências que imprimiram novas marcas no modo de os homens trabalharem e viverem o magistério e, também, nas próprias representações que fizeram, e que ainda fazem, sobre sua identidade profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 referências nacionais, 44 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BUENO, B. (1996; 2005; 2002; 2003), BUENO, B.; SANTOS, (s.d.), FARIA FILHO, L. M. (1996; 1998; 2002), MITRULIS, E. (1977; 1993) e VIEIRA, D. A. (2002).

Estrangeiros: BOHOSLAVSKY, R. (1983; 1987), BOURDIEU, P. (1990; 1994; 1995; 1998a), CHARTIER, R. (1990; 1996), CONNELL, R. (1995a; 1995b, 1997) e JULIA, D. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Paulo Freire e Ubiratan D'Ambrosio: contribuições para a formação do professor de matemática no Brasil.

Autor(a): Benerval Pinheiro Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria do Carmo Santos Domite

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Benerval Pinheiro. *Paulo Freire e Ubiratan D'Ambrosio: contribuições para a formação do professor de matemática no Brasil*. 2007. 444 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de professor; Matemática; Educação matemática; História da educação; Democracia; Intelectual orgânico.

Descrição: A presente Tese de Doutorado é uma pesquisa teórica de cunho histórico-filosófico-educacional, que tem como escopo discutir as contribuições de Paulo Freire e de Ubiratan D'Ambrosio para a formação do professor de matemática no Brasil de modo contextualizado com a realidade social atual e reconstituindo a função histórica que a escola e a formação docente desempenharam como reforçadora das desigualdades sociais e mantenedoras do *status quo* da sociedade capitalista.

Metodologia: O presente estudo perfaz um caminho metodológico sob a abordagem qualitativa de análise, utilizando-se da dialética como método para compreender a evolução histórica da sociedade, tendo por base o tema desta investigação: a formação do professor de matemática. Cabe enfatizar a não neutralidade desta pesquisa. Trata-se de um trabalho que se enquadra no campo da Educação Matemática, no qual o autor atua e constrói opiniões e conceitos sobre ele. Dessa forma, as experiências do pesquisador, em diversos momentos, foram consideradas como dados/fatos acerca do tópico/assunto em questão. E como os objetos a serem analisados referem-se a informações, dados e fatos na forma de textos, buscou-se auxílio também nas técnicas

relativas ao método de análise de conteúdo fornecidas por Bardin (2000). Nesse sentido, buscou-se, por meio das diversas leituras realizadas, organizar as informações relativas às categorias. Entretanto, as categorias não foram entendidas como construtos teóricos feitos à *priori*, mas como uma consequência dos interesses/objetivos acerca dos objetos da pesquisa. Na organização dessas categorias utilizou-se os recursos computacionais oferecidos pelo programa Excel. Mais precisamente a ferramenta Classificação, que permitiu organizar uma gama muito grande de trechos previamente digitados em torno das mesmas, facilitando bastante a análise.

Conteúdo: A presente Tese encontra-se estruturada em quatro capítulos. O Capítulo I fez uma breve revisão de teses e dissertações que têm como objeto de estudo Freire ou D'Ambrosio e a formação do professor de matemática. Naturalmente, o autor não teve como objetivo fazer um estudo do tipo "estado da arte" sobre a produção com estes recortes, mas apenas situou algumas teorizações já desenvolvidas por outros pesquisadores que tiveram preocupações próximas às que ele tivera. Também, neste momento, de um modo marcante, apresentaram-se as diretrizes teóricas que dão suporte à nossa investigação. No Capítulo II buscou-se, por meio da constituição sociocultural, dados/fatos que ajudou a compreender a histórica inexperience democrática do povo brasileiro. Ainda nesta etapa, foram pontuadas algumas das interfaces da educação numa sociedade capitalista, marcada pela luta de classes e pelos interesses do grupo dominante. Nos Capítulos III e V, partindo das trajetórias bibliográficas de Paulo Freire e de Ubiratan D'Ambrosio, respectivamente, verificou-se elementos que possibilitaram compreender de que modo as suas teorizações se inserem no panorama educacional/pedagógico brasileiro; focou-se ainda suas principais contribuições para a pedagogia, algumas reações às suas teorizações e, fundamentalmente, suas contribuições para a formação do professor de matemática. Nas Considerações finais foram retomadas as questões norteadoras desta investigação, pontuando aquilo que a pesquisa trouxe em termos de colaboração a respeito da formação do professor de matemática no cenário nacional. Após a "Bibliografia" consultada, o autor apresenta, na forma de um "Apêndice", um tipo de fundamentação histórica, que lhe foi útil para compreender as origens, o desenvolvimento e a consolidação do sistema nacional de ensino e as bases dos sistemas de formação docente que, ainda hoje, trazem fortes heranças do período colonial. Ou seja, no "Apêndice" realizou-se um apanhado histórico da trajetória político-educacional brasileira, desde o início do período colonial até os nossos dias, tendo como foco principal a formação do professor de matemática no Brasil. O pesquisador deixou esta fundamentação ao final da tese por dois motivos principais. Primeiro, porque considerou que as informações históricas que aquela discussão traz, de algum modo destoa da tese como um todo. E depois, ele entendeu que aquelas informações de alguma forma podem ser úteis aos leitores desta tese, não familiarizados com as questões históricas e, fundamentalmente, com a história da educação brasileira. Neste caso, o autor adverte para a leitura do "Apêndice" antes da leitura dos "Capítulos".

Conclusão: O presente estudo demonstrou que os atuais processos de formação de professor de matemática ainda são fortemente sedimentados numa formação

alienada aos ditames de uma sociedade de classes, que não permite ao futuro professor compreender e fazer uso da necessária autonomia inerente à sua atuação, o que o faz atuar como um intelectual orgânico a serviço da consolidação da hegemonia da classe dominante. Nesse sentido, os constructos teóricos de P. Freire e de D'Ambrosio mostraram-se como indicadores de encaminhamentos possíveis no processo de formação de um professor de matemática crítico/libertador e, por isso, consciente de sua tarefa como agente ativo na formação de um educando não especialista em matemática, mas inserido em sua realidade social como um sujeito transformador e em transformação, que encontra na matemática uma ferramenta para o processo dialético de sua própria construção. Assim, a investigação indicou a necessidade de uma atuação dos formadores no sentido de conscientizar os futuros professores de matemática de sua tarefa como intelectuais orgânicos a serviço da construção da hegemonia dos excluídos, dos explorados em geral. Ou seja, a investigação apontou a necessidade de a formação inicial se constituir como um antidiscurso ao discurso ideológico da classe dominante.

Referências bibliográficas ou fontes: 213 referências nacionais e 50 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ASSUNÇÃO, P. (2004), AZEVEDO, F. (1976), BASBAUM, L. (1982), FREIRE, P. (2000a; 2000b; 2001a; 2001b; 2001c; 2002a; 2003) e D'AMBROSIO, U. (1987; 1993a; 1993b; 1993c; 1998a; 1999; 2001; 2003).

Estrangeiros: ALTHUSSER, L. (2003), BOURDIEU, P. (2003), DEWEY, J. (1970; 1979), GRAMSCI, A. (1986) e MARX, K.; ENGELS, F. (2005a; 2005b).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A escola pública, o trabalho docente e os professores iniciantes.

Autor(a): Regina Célia Pereira Baptista dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Selma Garrido Pimenta

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SANTOS, Regina Célia Pereira Baptista dos. *A escola pública, o trabalho docente e os professores iniciantes*. 2007. 187 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: História da educação brasileira; Escola pública; Trabalho docente; Professor iniciante; Ensino Fundamental; Licenciatura.

Descrição: Esta Tese de Doutorado tem como escopo investigar o significado do trabalho docente, em especial o dos professores iniciantes, na escola pública atual. E na análise desse processo, à luz do pensamento pedagógico construído por autores da Pedagogia Progressista, em especial Dermeval Saviani e Paulo Freire, ouvir os professores iniciantes no magistério, identificando o significado que conferem ao trabalho docente.

Metodologia: Este estudo caracteriza-se por uma investigação qualitativa, teórica, complementada por dados empíricos coletados junto a professores iniciantes que atuam no Ciclo II do Ensino Fundamental da Escola Estadual José Jorge, situada no município de Osasco (SP) e também por pesquisa realizada com professores iniciantes, alunos do curso de História (Licenciatura) do Centro Universitário Fieo (Unifieo), que atuam em escolas públicas do município de Osasco (SP) e região. No que se refere aos dados empíricos, foram obtidos por meio da aplicação de questionários a dois grupos distintos: – o primeiro, 145 alunos da Licenciatura do 3º e 4º semestres do curso de

História do Unifieo; – o segundo grupo, 6 professores iniciantes do Ciclo II do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor José Jorge, no município de Osasco.

Conteúdo: O presente estudo encontra-se organizado em quatro capítulos. O Capítulo I – O trabalho na sociedade capitalista e a escola pública – apresenta a busca da interpretação do processo e do sentido da história do trabalho e, a partir dessa compreensão, a escola pública e o trabalho docente na sociedade capitalista. Nesse momento, a autora destaca que as crianças e os adolescentes provenientes das camadas menos favorecidas economicamente têm basicamente a escola pública como acesso aos bens culturais. E ainda embora a instituição escolar já não seja considerada o único meio de socialização da cultura dominante, pois as pessoas aprendem nas fábricas, nas ruas, nas associações, nos sindicatos, nos partidos, nos movimentos sociais, nos teatros, nos cinemas, nas exposições de artes plásticas, pela televisão, pelo computador, é a escola o espaço específico para a socialização dos bens culturais. Para a pesquisadora a escola pública tem uma responsabilidade legal de socializar os conhecimentos e de formar para a participação política. O Capítulo II – Panorama da história da Educação pública e da profissão docente no Brasil – analisa a Educação pública no Brasil e da profissão docente nessa história; a escola pública hoje no contexto da globalização excludente e sua tarefa de participar da construção de uma sociedade democrática. O Capítulo III – A requalificação do trabalho docente à luz de uma pedagogia marxista – defende a atualidade das contribuições do pensamento pedagógico de Dermeval Saviani (1987; 1988; 1991; 2005) e de Paulo Freire (1974; 1979; 1987; 1994; 1997). E ainda destaca Istvan Mészáros (2002; 2005), com suas reflexões a respeito da “educação para além do capital”. O Capítulo IV – O diálogo com os professores iniciantes da escola pública uma pesquisa em construção – apresenta elementos de um caminho que atualmente venho realizando, dados e análises de duas investigações, que se complementam e se articulam ao trabalho docente da pesquisadora, responsável de participar de um projeto de formação de professores nas Licenciaturas, na busca de melhor qualidade para as escolas públicas. As Considerações Finais reafirmam a importância da História (e da memória registrada) e ainda da Filosofia, instrumentos para a presente análise, e as contribuições de Saviani e de Freire para que se possa requalificar o trabalho docente e oferecer mais subsídios teórico-metodológicos ao professor iniciante.

Conclusão: Diante dos resultados da pesquisa, a autora ressalta que, quando se toma o trabalho docente como tema de investigação, não se pode deixar de compreender que a educação, como as demais formas de atividade humana, está condicionada a essa finalidade – uma finalidade que está posta, que não é algo acabado e posto em abstrato, mas que se coloca infinitamente na história, finalidade de construção e constituição de um ser humano cada vez mais humano. E esta é a função que Paulo Freire coloca: a humanização. Uma finalidade que não pode ser ignorada nem reduzida. Assim, a pesquisadora adverte para a não adesão a modismos ou reducionismos de significado, quando, por exemplo, se depara com a afirmação de que a atividade pela atividade é educativa. No diálogo com os professores iniciantes, foram ouvidos seus projetos,

suas dúvidas, seus medos, suas queixas e buscou-se compreender os problemas que enfrentam na difícil tarefa de ser professor. Os problemas foram inúmeros, alguns relacionados à sua formação na universidade, muitos no interior das escolas como indicados no Capítulo IV. Todavia, nas respostas aos questionários na escola estadual, nas respostas aos questionários e depoimentos e nos grupos de estudos na universidade, em nenhum momento esses professores iniciantes manifestaram o desejo de desistir de serem professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 213 referências nacionais e 50 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: As relações entre a cultura científica e a cultura local na fala dos professores: um estudo das representações sobre o ensino de ciências em um contexto teuto-brasileiro.

Autor(a): Dulce Maria Strieder

Orientador(a): Prof^a Dr^a Anna Maria Pessoa de Carvalho

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: STRIEDER, Dulce Maria. *As relações entre a cultura científica e a cultura local na fala dos professores: um estudo das representações sobre o ensino de ciências em um contexto teuto-brasileiro*. 2007. 268 p. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Cultura Teuto-Brasileira; Formação de professores; Estudo e ensino; Ensino e aprendizagem; Ciência e tecnologia.

Descrição: A presente Tese de Doutorado Na pesquisa de campo investiga o cotidiano da educação, em especial, o ensino de ciências, no município de Salvador das Missões, RS. Nesse sentido, buscou contribuir para a compreensão dos vínculos entre elementos culturais locais e a cultura científica na escola, investigando como a cultura local e a cultura científica se fazem presentes e se relacionam em suas representações sobre os processos de ensino e aprendizagem em ciências.

Metodologia: Este estudo pautou-se nos parâmetros da investigação qualitativa do tipo estudo de caso. O *locus* da pesquisa foi o município de Salvador das Missões-RS. A amostra de pessoas entrevistadas é pequena em números gerais, sendo sete entrevistados, mas bastante significativa para o contexto da comunidade estudada, sendo que, dos seis professores de ciências de 5^a a 8^a série das escolas presentes no município, cinco foram entrevistados. Na busca por compreender de forma mais ampla e aprofundada possível o contexto em estudo, em especial, as diferentes perspectivas

personais, foram utilizados, a fim da obtenção de dados, três instrumentos de coleta. Foram adotados, assim, como instrumentos, as notas de campo elaboradas pela investigadora sobre cada momento de contato com pessoas ou locais relevantes para a investigação, o registro dos locais por meio de fotografias, e a realização de entrevistas semiestruturadas.

Conteúdo: A estrutura do presente texto encontra-se dividida em seis partes centrais, em que a primeira procura dar um panorama da pesquisa realizada, abarcando algumas das reflexões já promovidas na academia sobre a conceituação de cultura, trazendo também a educação e o ensino de ciências para este meio, colocando-os como intensamente permeados pela cultura local e pela cultura científica. Na parte inicial do trabalho foi descrita ainda metodologia empregada para o desenvolvimento da pesquisa, bem como o contexto sob investigação. A segunda parte direciona o olhar sobre a colonização teuto-brasileira no Estado do Rio Grande do Sul, centrando foco nos principais elementos de identificação cultural, como a escola, a religião e a família. Esta parte foi resultado da busca da investigadora em compreender as suas origens culturais, buscando a origem também dos seus antepassados e construindo, assim, um caminho para compreender o processo de estruturação de inúmeras comunidades presentes nacionalmente, e que possuem caracteres culturais bastante específicos. Para a autora, certamente tais caracteres não são eliminados de alunos e professores ao entrarem no ambiente escolar, ainda que os seus efeitos neste ambiente sejam pouco conhecidos. A terceira parte coloca o foco da discussão sobre a cultura científica, destacando o amplo leque de questões que ela envolve. O importante papel de instâncias como a escola na impregnação da ciência e da tecnologia na cultura da população também foi discutido, ressaltando a função do ensino de ciências neste sentido e a necessidade de que, em relação a ele, ocorram novas políticas e práticas. A quarta parte inicia a apresentação dos dados através de uma detalhada descrição do cenário da educação atual no município de Salvador das Missões-RS, campo de investigação, para a qual foram utilizadas bibliografias que fazem referência específica à realidade local e também foi feito uso das informações obtidas durante o levantamento de dados. Na quinta parte ocorreu um aprofundamento na apresentação e análise dos dados com base nas falas dos professores de ciências, em que elementos da cultura local e os seus vínculos com a cultura científica, por meio do ensino de ciências, foram o alvo principal. As considerações finais, enquanto sexta parte, fazem o fechamento do trabalho, dando destaque aos elementos de identificação da cultura local presentes nas falas dos professores de ciências pesquisados e à sua associação com questões próprias do ensino e aprendizagem em ciências.

Conclusão: Os resultados apontaram para características de uma comunidade em transformação, revelando, ao mesmo tempo, a intenção de manutenção dos elementos de identificação cultural local, historicamente constituídos e transformados, e, também a intenção de inserção cada vez maior na cultura científica mundial. O ensino de ciências na escola assume, neste meio, dupla função: por um lado, o de possibilitador

de melhorias no cotidiano vivido localmente, pela sua ampla compreensão e reforço de valores e, por outro lado, importante e necessário agente de imersão na cultura científica. As representações sobre o ensino de ciências, foco de atuação profissional dos investigados, trazem subjacentes os modelos de educação e de professor por eles expressados. Nesse sentido, o papel central do ensino de ciências está naquilo que ele pode contribuir para a melhoria do cotidiano local dos alunos, sendo que o cotidiano foi considerado como intensamente vinculado aos conteúdos desta disciplina. O convívio dos alunos com o meio ambiente foi fator compreendido como de facilitação da aprendizagem em ciências e também elemento que faz esta disciplina de extrema relevância, um caminho para modificar posturas da comunidade local consideradas equivocadas. O ensino da preservação do meio ambiente local e o uso consciente dos recursos naturais foi considerado uma relevante contribuição que o ensino de ciências local pode dar para o contexto geral.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 referências nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, A. M. P. (2003; 2004; 2005; 2006), COSTA, M. V.; SILVEIRA, R. H.; SOMMER, L. H. (2003), FIORI, N. A. (2003) e KREUTZ, L. (1994a; 1994b; 1996^a; 2003a; 2003b; 2004).

Estrangeiros: COBERN, W. W.; AIKENHEAD, G. S. (1998), GERTZ, R. E. (1994a; 1994b) e VOGT, C.; POLINO, C. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uso (s) das novas tecnologias em um programa de formação de professores: possibilidades, controle e apropriações.

Autor(a): Andressa de Andrade

Orientador(a): Prof^a Dr^a Belmira de Oliveira Bueno

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Andressa de. *Uso (s) das novas tecnologias em um programa de formação de professores: possibilidades, controle e apropriações*. 2007, 192 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Educação a Distância; Novas Tecnologias de Informação e Comunicação; Usos; Formação de Professores em Serviço; PEC Formação Universitária Município; Prática Docente.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou o uso das mídias interativas utilizadas no programa de formação em serviço, PEC – Formação Universitárias Municípios. O problema de pesquisa é a Educação a Distância (EaD) como proposta de formação. O objetivo alcançado foi a descrição crítica dos discursos que defendem o uso das novas tecnologias em educação como forma de inclusão de docentes e alunos na denominada Sociedade da Informação e contribuição pelo caráter de interação e interatividade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise da proposta de formação do programa que predomina um modelo industrial de EaD, em que ensino e aprendizagem relaciona-se como uma forma especial de ensino. Porém, esse não é necessariamente passivo. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo focalizando o uso das mídias interativas utilizadas no PEC – Formação Universitária Municípios, um programa de formação de professores em serviço que encerrou suas atividades em dezembro de

2004. O programa faz parte das políticas educacionais que têm incentivado a Educação a Distância (EaD) e o uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) na formação docente. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de observação *in loco*, entrevistas gravadas com alunas-professoras e profissionais do programa e coleta de documentos de diverso-impresos, digitalizados e em vídeos. As análises basearam-se nos conceitos de uso, consumo, estratégias e táticas de Michel de Certeau (1994), de apropriação, de Roger Chartier (2001) e técnica de Pierre Lévy (1999). Os usos das NTCs constituem o foco do trabalho e são entendidas sob três aspectos: uso potencial, uso proposto e uso efetivo. As análises realizadas neste trabalho levam em conta apenas as experiências e as especificidades do curso coordenado pelo USP, instituição que certificou 1954 professores do universo total de cerca de cinco mil profissionais atendidos pelo PEC Municipais.

Conteúdo: Educação a Distância como proposta de formação é o foco da pesquisa. O uso da tecnologia se define em uma determinada conjuntura social e histórica. Merece atenção aspectos tais como políticas nacionais de formação de professores e de incorporação das tecnologias na Educação, transformações sociais e econômicas mundiais e mudanças culturais relacionadas ao surgimento e disseminação das NTIC. Conforme Certeau (1985) e Chartier (2001), nesse sentido há de se considerar suas formas de apropriação da proposta de uso das novas tecnologias em sua formação. Fonseca (2000), ao analisar os fundamentos da proposta educacional nos documentos do BIRD e BM, esclarece que o financiamento e de projetos do Banco influencia a definição política social brasileira, de forma que, na educação, percebe-se uma tendência de integrar as ações educacionais do programa de desenvolvimento global definido pelo Banco e pelo FMI. Certeau defende que em propostas educativas e/ou formativas, elas precisam ser também acompanhadas pela reflexão crítica. Esse autor e Chartier destacam que os vários usos das novas tecnologias acontecem dentro de um contexto social onde há relações de poder e, portanto, são usos e apropriações desiguais. Nesse sentido, Belloni (2001) pontua que não basta conhecer e desenvolver boas propostas de ensino, pois é preciso também se dedicar a conhecer e atender as demandas da aprendizagem. Sem considerar os "sistemas aprendentes", o ensino a distância está fadado ao fracasso. Lévy (1993) indica que o surgimento da informática e do ciberespaço possibilita a terceira etapa das culturas: a cibercultura. O autor argumenta que a participação no ciberespaço funda-se num direito e que sua construção se apresenta como uma espécie de imperativo moral. Com efeito, é preciso cada vez mais pessoas estejam inclusas no mundo virtual. Candau (1996) alerta que nos sistemas de formação continuada, no Brasil, a formação tem sido considerada um processo de acumulação e, por isso, a ênfase é posta na "reciclagem" dos profissionais. Assim, Nóvoa (1992) ressalta que o desafio é romper com modelos padronizados e criar sistemas diferenciados que permitam ao professor dar sentido aos seus processos de formação no quadro de suas histórias de vida. A autora demonstra que as análises revelaram ambiguidade na execução do programa, decorrentes das contradições internas a que esteve sujeito, dada a complexidade da proposta.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que, de um lado, as contradições internas a que estiveram sujeitas, dada a complexidade da proposta que envolve várias instituições e instâncias de decisão; e de outro, de sua proposta metodológica, de vez que assenta em uma concepção instrumental das mídias interativas. Ao lançar mão das novas tecnologias como meio de formação em massa, o PEC acabou por transformar suas potencialidades em obrigatoriedades, promovendo massificação, padronização e mecanização do ensino. Todavia, as alunas- professoras, na condição de consumidoras astuciosas, apropriaram-se das mídias de formas diversas daquelas previstas pelo programa, adequando o uso delas as suas próprias necessidades. Tais apropriações, como parte integrante e positiva de um processo de autoformação, não foram levadas em conta pelo programa, a despeito de sua proposta pedagógica colocar ênfase e adotar como um de seus princípios o valor da experiência prática dos professores. Andrade (2007) verificou que as formas de compreensão do papel das tecnologias, as expectativas quanto às suas potencialidades e seus limites, o “uso” previsto e os usos efetivados foram em parte distintos quando se tratou de comparar a proposta de formação do PEC Municípios e as apropriações feitas pelas alunas-professoras. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar contradições entre a proposta e as apropriações, que convergem para aspectos similares. As alunas-professoras contornavam a rigidez espaço-temporal presente nos protocolos pré-estabelecidos pelo PEC Municípios para a Ead, reinventando a flexibilidade ao realizarem parte das atividades on-line em espaços e tempos diversos do previstos do Programa. A relação estabelecida entre a proposta de ensino e as práticas de aprendizagem, traduz-se em *estratégias* e *táticas* na medida em que as alunas-professoras recriaram o uso dessas mídias levando em consideração suas próprias necessidades e limites, muitas vezes a despeito do que estava previsto e lhes era imposto. As interações fizeram falta durante as atividades on-line, distanciando da proposta, combinando seu uso com o de outros recursos que julgaram mais adequados a suas necessidades. A crítica aos usos dos meios e finalidades que envolvem tais usos deve estar cada vez mais presente no convívio social e a educação é importante veículo para tal fim. Mas somente a educação pela ação crítica e consciente é capaz de cumprir tal papel.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 44 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, R. G. (2003); BELLONI, M. L. (2001); CANDAU, V. M. F. (1996); FONSECA, M. (2000).

Estrangeiros: CERTEAU, M. de (1985); CHARTIER, R. (2001); LÉVY, P. (1993); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Desenvolvimento do conceito de avaliação na formação inicial de professores em atividade colaborativa.

Autor(a): Luciana Álvares Paes Barros

Orientador(a): Prof. Dr. Manoel Oriosvaldo de Moura

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo – USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: PAES BARROS, Luciana Álvares. *Desenvolvimento do conceito de avaliação na formação inicial de professores em atividade colaborativa*. 2007, 123 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Avaliação; Atividade Colaborativa; Metodologia de Ensino; Cube de Matemática; Planejamento Educacional.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou o projeto de estágio, realizado no Clube de Matemática, oferecido pela Faculdade de Educação da USP aos alunos do curso de Pedagogia e Licenciaturas desta universidade. O problema de pesquisa é a prática pedagógica no ensino de Matemática. O objetivo foi investigar como se desenvolve o conceito de avaliação na formação de professores em atividade colaborativa.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da prática pedagógica do professor em atividade colaborativa durante a aprendizagem da Matemática. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo focalizando a formação inicial de professores no contexto da Educação Superior, a avaliação no contexto da Educação Básica e a Teoria da Atividade norteadora das atividades orientadoras do ensino desenvolvidas nesse espaço de formação. Para o levantamento de dados, além da participação da pesquisadora como observadora e colaboradora no projeto durante três semestres consecutivos, foram gravadas as discussões coletivas de avaliação das ações dos estagiários e dos alunos de 1^a a 4^a séries do Ensino Fundamental da Escola de Aplicação

da USP também envolvidos no projeto. A transcrição das fitas, as observações realizadas pela pesquisadora *in loco*, os relatórios produzidos pelos estagiários ao final de cada semestre e os questionários respondidos por eles compuseram as fontes analisadas a partir dos pressupostos teóricos das Teorias da Atividade, dos conceitos de professor reflexivo e de avaliação levantados pela pesquisadora em estudo bibliográfico. Os dados foram organizados e sistematizados de acordo com os registros feitos a partir da coleta. Emergiram cinco categorias de análise dos dados: ações colaborativas entre o grupo de estagiários; planejamento coletivo; avaliação do conhecimento matemático do aluno; relações pessoais; e avaliações das ações do sujeito. Por meio dessas categorias de análise, o objetivo foi atingido.

Conteúdo: Como os futuros professores em formação constroem em atividade colaborativa é o foco da pesquisa. Atento ao problema de relacionar o conhecimento teórico e prático durante a formação dos futuros profissionais, Schön (1992) lança no meio acadêmico o conceito de ensino prático reflexivo, que é a preocupação em formar profissionais preparados para atuarem e refletirem sobre sua prática. Pimenta (1999) afirma que o saber docente não é formado apenas da prática, sendo também nutrida pelas teorias da educação. Entretanto, o professor não poderá tornar-se reflexivo após uma capacitação, é necessário também verificar algumas questões presentes no contexto educacional que impedem a prática reflexiva do professor. Moura (2001), em suas investigações sobre as atividades de ensino propostas pelos docentes na perspectiva da teoria da atividade, declara que é preciso compreender que o professor não pode ficar restrito à compreensão do como fazer no sentido de operacionalização das atividades. Nesse sentido, o professor precisa tornar-se sujeito desse processo interagindo por meio de ações que promovam a aprendizagem dos alunos. Leontiev (1988) ressalta que só há aprendizagem quando o sujeito está em atividade e, para isso, ele tem que suprir uma necessidade dele, particular, motivadora de uma busca pela aprendizagem que desencadeia no seu desenvolvimento e na sua transformação. As atividades humanas são formas de relação do homem como o mundo, dirigidas por motivos, por fins a serem atingidos. Davidov (1988) aponta que a Teoria da Atividade possibilita entender os elementos que envolvem a complexa atividade humana e a educação escolar como uma especial atividade dos homens na produção dos saberes humanos, a qual propicia a satisfação de suas necessidades criadas no conjunto das relações sociais. Para Fiorentini (2004) atividade colaborativa é aquela em que os sujeitos tratam conjuntamente e se apoiam mutuamente, visando atingir objetivos comuns negociados pelo coletivo grupo. Lopes (2004) mostra que, no processo de ensino-aprendizagem, na elaboração coletiva das atividades orientadoras do ensino, está presente a colaboração entre os sujeitos envolvidos na atividade. A avaliação torna-se parte da atividade dos sujeitos, pois é uma ação mental constante que por meio da reflexão das ações, redirecionando-as de modo a determinar novas ações, com novas qualidades. A autora percebeu que, durante todo o processo de ensino e aprendizagem vivenciado no Clube de Matemática, a avaliação das atividades pedagógicas, realizadas de forma coletiva, apresentou indícios sobre os processos formativos revelando um modo de formar-se do estagiário na ação de ensinar.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que os sujeitos envolvidos no espaço do Clube de Matemática, espaço de formação, e as ações que eles desenvolveram estão em constante avaliação. Nesse processo de formação do professor, cada uma de suas ações é avaliada com objetivo de ser, se necessário, refeita ou replanejada. Dessa forma, a autora identificou, nas ações colaborativas entre os grupos de estagiários, a importância do compromisso dos integrantes do grupo. Ainda destaca que as relações pessoais sustentam o Clube de Matemática como local de interação no processo de aprendizagem profissional. Os sujeitos envolvidos no projeto fazem do Clube um espaço de formação colaborativa. Assim, a reflexão coletiva das ações é que qualifica a aprendizagem do futuro professor. Esse espaço de troca entre os grupos complementa a aprendizagem iniciada no planejamento, no desenvolvimento dos encontros com alunos e nos momentos de avaliação feitos nos pequenos grupos. Paes Barros (2007) percebeu que o vínculo entre os estagiários e os alunos da Escola de Aplicação acontece naturalmente durante o semestre. Para muitos estagiários, a proximidade com as crianças em situação de aprendizagem é uma novidade, portanto, há grande empenho em compreendê-las e ouvi-las para propor-lhes atividades significativas. A aprendizagem vivenciada no Clube de Matemática pelos alunos aconteceu também de forma colaborativa, como respeito aos colegas, divisão de tarefas e avaliação do produto final foram também discutidas entre os alunos com a mediação dos estagiários. Eles desenvolveram diversas ações durante o planejamento, a interação com as crianças e a avaliação do seu trabalho. A pesquisadora verificou que a avaliação é considerada pelos estagiários do Clube uma prática constante e pertencente ao trabalho do profissional. Afirma que a avaliação é uma prática presente no processo ensino-aprendizagem que ocorre nesse espaço de formação inicial. O conceito de avaliação é formado pelos futuros professores por meio de avaliação reflexiva de todas as ações realizadas colaborativamente. Essa prática é utilizada como um instrumento reflexivo no processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, avaliar é parte da atividade pedagógica que se aprimora no desenvolvimento do profissional professor que faz de sua atividade de ensino uma atividade de pesquisa.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORENTINI, D. (2004); LOPES, A. R. L. (2004); MOURA, M. O. (2001); PIMENTA, S. G. (1999).

Estrangeiros: DAVIDOV, V. (1988); LEONTIEV, A. (1988); SCHÖN, D. (1992); VATHSALA, I. S. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Identidades de educadoras sociais: trajetórias de vida e formação.

Autor(a): Isabel Cristina Buccini

Orientador(a): Prof^a Dr^a Teresa Cristina Rego

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BUCCINI, Isabel Cristina. *Identidades de educadoras sociais: trajetórias de vida e formação*. 2007, 223 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Identidade; Formação; Autobiografia; Educadores Sociais; Ação Comunitária; História de Vida.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou os impactos do processo de formação sistemática em serviço, a partir de um grupo de oito educadoras sociais que trabalham na Organização Não Governamental Ação Comunitária, localizada no bairro Campo Limpo, extremo da zona sul de São Paulo. O objetivo alcançado foi a descrição das contribuições do processo formação permanente realizada pela instituição, nas identidades pessoais e profissionais das educadoras pesquisadas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise do trabalho do educador social e a contribuição da formação oferecida pela ONG no processo de constituição da identidade profissional. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo focalizando as contribuições da formação no processo da constituição das identidades pessoais e profissionais das educadoras pesquisadas. Além dos impactos decorrentes da formação contínua, foram também examinadas as influências exercidas pelas trajetórias de vida e as experiências pessoais que marcaram os ambientes familiares e escolares do grupo pesquisado. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio da produção de registros escritos significativos, depoimentos orais, entrevistas semiestruturadas

e registros de memória pessoal das participantes desta pesquisa. Esse exercício autobiográfico permitiu conhecer a trajetória de vida e profissional das educadoras pesquisadas. A pesquisa foi realizada em três momentos distintos, porém, concomitantes e complementares: a pesquisa em relação aos referenciais teóricos, a pesquisa de campo empírica e a análise dos registros autobiográficos orais. As entrevistas foram realizadas com as oito educadoras sociais, agendadas e realizadas no decorrer do mês de dezembro de 2005, na própria sede de trabalho das educadoras findando as atividades com as crianças e adolescentes atendidos. Outro material utilizado como referência foram os registros escritos significativos, material autobiográfico produzido pelas educadoras durante o programa de formação em serviço em 2004. As análises, por meio de recortes significativos deste processo, foram organizadas de modo que se referem à constituição da identidade profissional.

Conteúdo: A constituição da identidade profissional das educadoras sociais é o foco da pesquisa. Atualmente, em meio à crise generalizada por um descomprometimento do Estado, uma crescente criação de políticas neoliberais, uma crise no mercado de trabalho e fragilização dos sujeitos coletivos e dos movimentos sociais, o grande desafios das ONGs está relacionado à redefinição de sua identidade na sociedade. Freire (1987) aponta que o papel do educador social requer indubitavelmente a constituição de uma identidade permeada por uma crença no papel de agente de mudança, o que implica conhecer com profundidade a realidade onde atua e mobilizar outros indivíduos de sua comunidade para que este processo de mudança realmente ocorra. Dominicé (1982) esclarece que a formação provém da própria reflexão daqueles que se formam, mas é importante perceber o processo de desenvolvimento da autonomia dos sujeitos que se formam e os impactos desse processo na constituição de suas identidades considerando a influência dos processos histórico/culturais a que eles foram submetidos. Nóvoa (1994) ressalta que a falta de autonomia dos docentes se justifica por apoiarem na figura do especialista e desvalorizarem o conhecimento e experiências próprias acumulados no decurso profissional. Entretanto, a falta de estima profissional prejudica qualquer formação e desenvolvimento. Rego (1995) afirma que o comportamento e a capacidade cognitiva de um indivíduo dependerão de suas experiências de sua história educativa, mas com influência do contexto sociopolítico. Catani (1997) pontua que é necessário propor aos professores um trabalho de pesquisa e reflexão a respeito de suas histórias de formação intelectual, porém um estudo que ultrapasse os limites da prática docente imediatista. Vygotsky (2002) declara que as emoções e os sentimentos constituem-se em recursos importantes para a prática pedagógica e são passíveis de serem desenvolvidos/aprendidos assim como as demais áreas do conhecimento. Josso (2004) mostra que pensar a formação do ponto de vista do aprendente é não ignorar o que dizem as disciplinas que tratam as diferentes dimensões do ser humano. Costa (2001) aponta que a reciprocidade é um fator importante para estabelecer vínculo na relação profissional afetivo com os educandos, ou seja, “relação recíproca de ajuda”. A autora identificou que este processo de formação gerou mudanças significativas nas formas de ser, pensar, agir e de se relacionar daqueles que dele participou.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam os processos psíquicos de constituição identitária, podem muitas vezes passar despercebidos pelos sujeitos que vivem mergulhados nas exigências da sociedade moderna, imediatista, capaz de compreender o “ser” apenas “aqui e agora”, desconsiderando o caráter permanente de busca de “si mesmo”, de “inconclusão” de “devir” ou “virar a ser”, inerentes à constituição da identidade humana. Esse processo de formação pode gerar mudanças significativas nas formas de ser, pensar, agir e relacionar-se daqueles que dele participam. Dessa forma, a autora identificou por meio da análise dos depoimentos que as educadoras sociais valorizam a atuação pedagógica calcadas em sólidas bases éticas, e que foram sendo constituídas ao longo de suas vidas. O uso das emoções e dos sentimentos enquanto uma ferramenta à prática, conforme contempla o programa de formação em serviço, não foi difícil, pois já era uma prática social das educadoras. Buccini (2007) percebeu que as brincadeiras aprendidas na infância podem ser consideradas como meio de transmissão das formas de comportamento culturais. Portanto, as brincadeiras já faziam parte dos conhecimentos prévios das educadoras, repertório que tem sido ampliado pela formação em serviço oferecido pela instituição. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a afirmar que a maioria das educadoras pesquisadas só conseguiu concluir recentemente a graduação devido à imposição da instituição. Elas ingressaram precocemente no mercado de trabalho, com faixa etária a partir de 12 anos de idade, o que pode reforçar a existência de relação entre a interrupção dos estudos e a necessidade de suprirem as demandas socioeconômicas pessoais ou familiares. A autora identificou que o fato dos pais das educadoras terem investido nos hábitos de leitura e escrita durante a infância possibilitou maior facilidade no desenvolvimento e utilização desse conteúdo no processo de formação em serviço e na própria prática pedagógica. Esse fato revela as relações existentes entre a sua constituição identitária pessoal e profissional. Foi percebido o reconhecimento das entrevistadas sobre a eficácia do programa de formação continuada em serviço, entretanto, necessita realizar alguns alinhamentos com relação a uma melhor otimização do tempo destinado a esta formação e um maior equilíbrio na exploração das dimensões teórico/práticas.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COSTA, A. C. G. (2001); CATANI, D. B. (1997); FREIRE, P. (1987); REGO, T. C. R. (1995).

Estrangeiros: DOMINICÉ, P. (1982); JOSSO, M. C. (2004); NÓVOA, P. (1994); VYGOTSKY, L. S. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: De auxiliar de desenvolvimento infantil (ADI) a professor de educação infantil: mudanças subjetivas mediadas pela participação no programa de formação Adi-Magistério.

Autor(a): Ruth Manincor Capestrani

Orientador(a): Prof^a Dr^a Zilma de Moraes Ramos de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo – USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CAPESTRANI, Ruth Manincor. *De auxiliar de desenvolvimento infantil (ADI) a professor de educação infantil: mudanças subjetivas mediadas pela participação no programa de formação Adi-Magistério*. 2007, 167 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Mudanças Subjetiva; Construção de Significados; Formação de Professores; Desenvolvimento Infantil; Relações de Trabalho; Narrativas.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou os impactos na constituição subjetiva de seis auxiliares de educação infantil da rede municipal de ensino de São Paulo que passaram por formação docente em Curso Normal, em nível médio, denominado Programa ADI-Magistério. O objetivo alcançado foi a descrição das consequências das experiências provocadas por esse programa no processo de constituição subjetiva de cada ADI-aluna.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise das narrativas obtidas por meio de seis entrevistadas com alunas da segunda fase do Programa ADI-Magistério que frequentaram o polo do Centro de Educação Unificado – CEU Alvarenga – da rede municipal de ensino. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo de caso, focalizando as consequências da formação desse Programa, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo que atendeu cerca de 3.700 profissionais auxiliares de educação

infantil em exercícios. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de exames de narrativas produzidas em entrevistas abertas, a análise buscou identificar os contextos formativos da subjetividade de cada ADI-aluna, o que incluiu os acontecimentos históricos, os princípios e os métodos de ensino do Programa ADI-Magistério, as relações sociais e as experiências relatadas, e a apreciação de cada uma sobre o novo papel social que assumiram em decorrência da formação. As entrevistas tiveram um roteiro planejado, mas com flexibilidade para seguirem o curso das narrativas.

Conteúdo: A construção dos conceitos matemáticos em situações em que ação por parte do sujeito que aprende é o foco da pesquisa. A aprendizagem centra-se na ideia de que o trabalho a partir da solução de problemas permite que a criança pense, reflita elabore hipóteses, faça operações e estabeleça relações com outras experiências vivenciadas, Baseia-se a autora na teoria de Gérard Vergnaud, defensor da teoria dos campos conceituais e em algumas abordagens do processo de ensino e da aprendizagem do raciocínio multiplicativo no Ensino Fundamental. Para a conceitos matemáticos usa Franch (1994); Pavanello (1994) e Kamii (2002), que mostram que os conceitos para serem compreendidos exigem mais do que o ensino mecânico dos algoritmos. Kamii pontua que, no ensino tradicional da Matemática, muitos professores continuam mostrando às crianças como somar, subtrair, multiplicar e dividir e, então, apresentam problemas semelhantes para que as crianças possam praticar os algoritmos aprendidos anteriormente. Pavanello indica que a prática pedagógica de muitos professores em sala de aula reserva um papel passivo ao aluno, porque aplicam somente modelos ensinados pelo professor. Franchi esclarece que nas séries iniciais do Ensino Fundamental, parte do ensino da Matemática ainda permanece centrada no ensino das operações com números naturais. No decorrer do terceiro capítulo, a autora enfoca o papel do professor, sua formação para trabalhar os conceitos matemáticos, apoiada nas ideias de Vergnaud (1983), Carraher, Carraher e Schliemann (1989, 2003); Brito e Taxa (1999) e Smole e Diniz (1999). Brito e Taxa, ressaltam que para conhecer como as crianças solucionam problemas precisa analisar os procedimentos por elas utilizados quando solucionam problemas verbais e quando utilizam papel e caneta. Smole e Diniz indicam que as estratégias de cálculos das crianças fornecem dados fundamentais para que o professor possa elaborar e diagnosticar a compreensão do processo de aprendizagem dos alunos. Vergnaud, segundo a autora, pontua que as concepções, as estratégias e as representações das crianças, ainda que sejam parcialmente incorretas, podem ser utilizadas para a solução de problemas simples, e depois, passar à construção de procedimentos e de conceitos mais próximos das soluções universais. Carraher, Carraher e Schliemann (1989) ressaltam a valorização das elaborações matemáticas próprias das crianças, aliando-as às formas convencionais de representação dos conceitos matemáticos. A autora demonstra com os trabalhos das crianças, o processo de resolução de problemas e constata, nos resultados, que a prática pedagógica nas aulas de matemática tem tolhido a criatividade do alunado.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que os avanços das crianças no processo de

aprendizagem de relações multiplicativas de produto de medidas, de níveis menos avançados de solução para níveis mais avançados de solução, no decorrer da solução dos problemas, estão ligados às formas de intervenção utilizadas pela pesquisadora, na condição de professora das cinco crianças-sujeitos da intervenção. Dessa forma, a autora identificou e transcreveu as formas de intervenções utilizadas e o papel desempenhado pela professora nesta prática pedagógica, durante a solução dos problemas. As formas de intervenção foram as seguintes: orientar, reorientar, questionar e instigar a resolução de problemas simples. Placha (2006) em sua intervenção (prática pedagógica) percebeu que, à medida que as crianças se familiarizam com a atividade eram necessárias mudanças nas formas de intervenção e foram usadas com mais ênfase a intervenção instigadora e questionadora. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que, embora as crianças já tivessem aprendido os algoritmos convencionais na escola, só os utilizaram após serem instigadas pela investigadora no papel de professora, pois, de início, como lhes foi permitido e incentivado, utilizaram estratégias próprias de cálculo que lhes foram mais significativas e as auxiliaram na solução dos problemas propostos. Esse fato revela que o ensino mecânico dos algoritmos e sua aplicação na solução dos problemas não garantem a aprendizagem dos conceitos matemáticos, pois nem sempre as crianças atribuem significado a esses algoritmos. No entanto, mesmo com as indicações desses estudos, ainda hoje, são pouco numerosas as práticas escolares que dão atenção e valorizam as estratégias de cálculo utilizadas pelas crianças. Na sua grande maioria, as práticas de sala de aula têm propiciado pouco estímulo à criatividade das crianças nas aulas de Matemática, supervalorizando o trabalho com os algoritmos convencionais e com a institucionalização precoce dos conceitos trabalhados. Os algoritmos convencionais, ao contrário, deveriam ser construídos pelas crianças gradativamente, partindo das estratégias de cálculo que lhes sejam significativas e lhes permitam atribuir significado aos algoritmos, percebendo sua eficácia. A utilização do algoritmo convencional deveria aparecer, então, ao final do processo de construção de um determinado conceito.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, I. M. A. (2001); BRITO, M. R. F. (2001); COSTA, C. A. (2003); CUNHA, M. C. C. (1997).

Estrangeiros: CARRAHER, T; CARRAHER, D e SCHLIEMANN (1995); CHARNAY, R. (1996); FRANCHI, A. (1994); KAMII, C. (2005); PAVANELLO (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A postura docente diante dos ciclos de aprendizagem.

Autor(a): Isabela Bilecki Cunha

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elba Silveira de Sá Barretto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo – USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: CUNHA, Isabela Bilecki. *A postura docente diante dos ciclos de aprendizagem*. 2007, 251 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Ciclos; Trabalho Docente; Educação Pública; Ensino Fundamental; Políticas Públicas; Ler e Escrever.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou as propostas de ciclos de aprendizagem e a progressão continuada no Brasil. O problema de pesquisa é a postura do professor diante dos ciclos de aprendizagem. O objetivo alcançado foi a análise da postura dos docentes a partir de suas práticas e das reflexões que fazem sobre o seu trabalho, inseridos num contexto de ciclos, tendo em conta as mudanças desencadeadas em decorrência desse regime.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo de caso etnográfico, com análise da postura dos professores que trabalham em escola com ciclos em relação ao principal desafio posto por essa forma de organização. O estudo de caso foi realizado durante todo o ano letivo de 2006 em uma escola municipal de ciclo I e II, localizada na zona norte da cidade de São Paulo. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo valendo-se da observação participante. O procedimento de coleta de dados também foi realizado por meio de entrevistas com professoras e análise de documentos da escola, os quais informam as ações desencadeadas na rede. As entrevistas foram realizadas com sete professoras do 1º ao 4º Ano do ciclo I, em sua maioria trabalhando no turno em que se concentrou o processo de observação. Elas compartilham, em grande parte, os mesmos horários coletivos e

possuíam experiências anteriores de docência na rede. A observação participante se deu nos horários coletivos de trabalho, em que as professoras desenvolviam atividades de planejamento, avaliação e elaboração de aulas, bem como emitiam opiniões e faziam reflexões sobre aspecto do ensino, da aprendizagem e das medidas políticas da gestão. Duas professoras de outros turnos de trabalho foram incluídas para completar o quadro de entrevistas, pois a regente do 1º Ano apresentava problemas de assiduidade e a do 2º Ano foi substituída por uma professora sem experiência na rede anterior. Outra fonte importante foram os relatos das professoras sobre a vivência em sala de aula, bem como material trazido e produzido por elas, como atividades textos e cadernos de alunos. Os dados foram interpretados com base nos estudos sobre reflexão, prática docente e a atuação dessas profissionais inseridas no regime de ciclos.

Conteúdo: A postura do professor diante dos ciclos de aprendizagem é o foco da pesquisa. Lahire (1997) afirma que a escola não é um simples lugar de aprendizagem e saberes, mas também um local de aprendizagem de formas de exercícios de poder e de relação com o poder. Mainardes (1998) aponta algumas dificuldades que impedem o sucesso dos ciclos, tais como a fragmentação do processo de formação contínua dos professores, os diferentes níveis de interesse dos professores em relação à proposta, as dificuldades para atender a heterogeneidade das classes e a fragmentada organização do trabalho pedagógico nas escolas. Barretto e Mitrulis (2001) afirmam que os professores tendem a interpretar a medida das propostas de ciclos como iniciativa exclusiva dos gestores do sistema, sentindo-se alijados de decisões que pretendem alterar o cotidiano escolar, o que os levam a ter dificuldade de se apropriar efetivamente da reforma e a considerar-se parte integrante dela. Tardif (2001) pontua que os docentes têm a capacidade de enfrentar os desafios impostos pela profissão, desenvolvendo a partir das diferentes situações vivenciadas na prática que lhes servirão para o enfrentamento da nova realidade. Peralva (1997) esclarece que muitos fatores influem sobre a violência assistida nas escolas e que a maior presença de alunos com dificuldade de adaptação ao contexto escolar, refletidas em dificuldades na aprendizagem, é um dos principais motivos do insucesso escolar. Perrenoud (2004) defende o planejamento coletivo como forma de estabelecer uma linha de trabalho coerente entre os docentes. O trabalho coletivo pode servir como um simplificador das dificuldades enfrentadas pelos docentes. Alavarse (2002) pontua que a posição dos professores em relação à proposta de ciclo foi reflexo do impacto das mudanças sobre a antiga estrutura seriada já vivenciada por eles. Nesse sentido, Jacomini (2002) afirma que a prática pedagógica acontece num movimento desigual e combinado, ou seja, combina novos e velhos elementos num contexto que pode ser caracterizado como de ruptura com o velho e a construção do novo. A autora revela em sua análise que as condições de trabalho não têm contemplado demandas importantes como a formação docente, a participação da comunidade escolar, a articulação do trabalho coletivo e a criação de instrumento de apoio aos alunos nos diferentes anos do ensino fundamental.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que os docentes, a despeito de serem de modo

geral contrários às propostas dos ciclos, têm, ao longo dos anos, mudado a postura em relação aos alunos diante das novas realidades criadas pelos ciclos, reconstruindo suas práticas como forma de adaptar antigas concepções de ensino à estrutura que foi gerada. Essas mudanças partem da necessidade de atender os alunos com dificuldades de aprendizagem, incluídos no sistema de ensino a partir da implantação do regime de ciclos. Dessa forma, a autora identificou que a segmentação do trabalho coletivo, de uma concepção fragmentada de currículo e a falta de articulação entre os diferentes grupos profissionais, têm representado um complicador para a construção do projeto pedagógico e de um planejamento curricular que possa oferecer percursos diferenciados de aprendizagem mais significativos aos alunos no decorrer do ciclo. Cunha (2007) constatou a mudança de entendimento dos docentes sobre os ciclos, ainda que na prática pareça confuso e conflitante o trabalho em uma estrutura ciclada e a despeito das reservas docentes quanto a essa forma de organização da escola. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que a ressignificação das relações de poder trouxe mudanças nos comportamento de alunos e professores, demonstrando a existência de algumas questões sobre o ciclo que precisam ser repensadas, pois a inclusão dos alunos no sistema de ensino demanda um novo entendimento sobre essas relações, antes baseadas em critérios seletivos e que hoje deve possibilitar a democratização do ensino. Entretanto, o grande desafio colocado a estes profissionais é a realização desse trabalho em salas ainda superlotadas e com a presença de alunos com diferentes ritmos de aprendizagem. A autora percebeu maiores avanços em determinados perfis de profissionais, principalmente naqueles que investem na formação continuada fazendo uma reflexão mais profunda sobre o seu trabalho no contexto de ensino em ciclos. No entanto, para eles, a prática docente condizente com esse regime se mostra um desafio a ser superado. Por outro lado, os professores que demonstram mais resistências em relação à aceitação do regime ciclado, ainda que afirmem trabalhar da mesma forma que o faziam no regime seriado, demonstram transformações. Esse fato revela que a postura do docente do ensino fundamental I sofreu mudanças decorrentes da implantação do regime de ciclos. Porém, há muito a ser realizado, visto que a prática docente, apesar do esforço desses profissionais, é cheia de contradições e inconstâncias.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALAVARSE, O. M. (2002); BARRETTO, S. S. e MITRULIS, E. (2001); JACOMINI, M. P. (2002); MAINARDES, J. (1998).

Estrangeiros: LAHIRE, B. (1997); PERALVA, A. (1997); PERRENOUD, P. (2004); TARDIF, M. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Traços das formações discursivas do dogma e da investigação em relatórios de pesquisa e estágio: reflexão sobre o papel da pesquisa na formação docente.

Autor(a): Daniela Aparecida Eufrásio

Orientador(a): Prof. Dr. Valdir Heitor Barzzoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: EUFRÁCIO, Daniela Aparecida. *Traços das formações discursivas do dogma e da investigação em relatórios de pesquisa e estágio: reflexão sobre o papel da pesquisa na formação docente*. 2007, 196 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Discursiva do Dogma; Formação Discursiva da Investigação; Relatório de Pesquisa; Relatório de Estágio; Letras.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou os relatórios de pesquisa e de estágios elaborados por alunos graduados em Letras. O problema de pesquisa é como duas formas diferentes de tratar o conhecimento dialogam no processo de formação de um mesmo sujeito. O objetivo alcançado foi a discussão sobre como a realização de pesquisa, durante a graduação em Letras, enquanto instrumento de formação do professor de língua portuguesa do ensino básico.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise do fazer científico, vivenciado com a participação em um projeto de pesquisa na formação dos cursistas de Letras. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo focalizando como o conhecimento de ensino em aulas de língua portuguesa é influenciado pela sistematização e criticidade de um fazer investigativo. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de relatórios de pesquisa, dos quais contribuíram para uma determinada área do

conhecimento, no caso, para a área da linguagem. Para coleta de dados, foi pedido aos alunos de Metodologia, que participavam ou já haviam participado de um projeto de Iniciação Científica, o empréstimo dos trabalhos decorrentes de pesquisa e também dos trabalhos de estágios produzidos como trabalho final para a disciplina. Os alunos, que voluntariamente cederam o material necessário, tornaram-se informantes da pesquisa. A pesquisa teve início com cinco informantes, mas apenas foram analisados três com aprofundamento nas reflexões. Os textos utilizados nas análises foram transcritos de acordo com o original. Como eixo teórico, foram aproveitadas as contribuições da análise de discurso estabelecendo diálogo com a produção do campo da educação. Depois, foram analisados os relatórios de estágios, dos quais se observou a forma descrita e analisada como o conhecimento sobre a língua portuguesa como conteúdo apreendido em sala de aula.

Conteúdo: O papel da pesquisa na formação docente é o foco da pesquisa. Kuhn (1987) descreve o fazer científico como sendo uma prática de resolução de enigmas em conformidade com um determinado aparato teórico e instrumental. Sendo assim, extraordinariamente coloca-se em dúvida a própria teoria, questionando o lugar de estabilidade em que ela se encontrava. Barzotto (2006) fomenta a discussão acerca das possibilidades e potenciais da pesquisa enquanto prática constituinte das diferentes disciplinas dos cursos de graduação em Letras, como bem criar um espaço de interlocução/ação para aqueles que defendem a pesquisa na função de instrumento de formação de profissional de Letras. Em conformidade com esse assunto, Pimenta e Lima (2004) pontuam que a observação e investigação atenta do estagiário no cotidiano escolar podem abrir possibilidades de aprender a profissão docente e encontrar elementos da formação de sua identidade. Foucault (2004) destaca que, dentro da materialidade discursiva, os elementos linguísticos podem ser considerados ou analisados com enunciados enquanto em sua existência material. Freitas (1996) considera os relatórios como fonte de riqueza no processo de reflexão sobre a própria prática, pois registra todas as atividades desenvolvidas na escola. Entretanto, esclarece que deve vir acompanhado das dificuldades encontradas e as formas de superações. Nesse sentido, Rezende (2007) alerta que o diário é um registro fragmentado, por mais crítico que possa ser, do cotidiano escolar e da subjetividade do observador. O diário não permite distanciamento entre o enunciado e a enunciação, ou seja, as observações por escrito do autor vêm marcadas pelo sentimento do imediato. Popper (1979) indica que o “cientista normal” é fruto de um ensino doutrinário, no qual se aprende a aplicar teorias sem que haja questionamento sobre a importância de tal aplicação. Authier-Revuz (1990) chama heterogeneidade mostrada as formas linguísticas de representação do sujeito. São formas que inscrevem o outro na sequência do discurso. É o discurso como produto do interdiscurso. Nesse sentido, evidenciam-se como pistas do interdiscurso as formas marcadas da heterogeneidade mostrada que se opõem a uma aparente linearidade do discurso. A autora demonstra em seu trabalho que quanto mais a pesquisa na graduação aproximar-se da Formação Discursiva da investigação, tanto melhor para a formação do professor.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados dessa dissertação indicam que a pesquisa na graduação contribui para a formação do professor de acordo com a proximidade da formação discursiva da investigação. Entretanto, ela melhor colabora para a formação docente se estiver ligada à realidade nova que se apresenta em seu cotidiano de trabalho e ter condições para fazer proposições condizentes às novas situações, considerando o conhecimento já produzido, mas sem deixar que paralise a inventividade necessária para que haja aprendizado e avanço no fazer docente. Dessa forma, a autora identificou e transcreveu pressupostos de que é necessário haver diferentes instrumentos de ensino envolvidos na formação de um profissional e que eles devam valorizar tanto o aprofundamento do conhecimento cultural, quanto o desenvolvimento de postura ativas e questionadoras em relação a diferentes instâncias do saber humano. Eufrásio (2007) defende a pesquisa enquanto elemento formador capaz de propiciar ao aluno a possibilidade de colocar-se no lugar de quem também constrói o conhecimento. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que a produção científica universitária vislumbra a possibilidade de diálogo e reconstrução do conhecimento já solidificado. Outra contribuição importante foi o desenvolvimento de um espaço de discussão, em que possibilitava avaliar como os trabalhos em iniciação à pesquisa têm colaborado na formação crítica de profissionais de Letras. Entretanto, a pesar de serem estabelecidos norteadores para a problematização científica, tais como objetivos e cronograma para o desenvolvimento da pesquisa, os mesmos não foram detalhados tendo em vista sua mobilização na análise e interpretação do objeto pesquisado. Por meio da observação a autora revela que a existência de definições estruturais do fazer científico funcionou enquanto requisito necessário à elaboração de um texto científico enquanto método. Isto não se tornou suficiente para que a singularidade dos dados fosse focalizada e servisse como objeto para novas reflexões. Os textos-fonte que restringem às análises do discurso alheio não são ampliados por meio de novas discussões, ficando circunscrita a sua confirmação. Esses fatos revelam que foi possível contribuir para as discussões no âmbito da formação de professores de língua portuguesa por meio do contraste entre trabalhos advindos tanto de disciplinas da licenciatura nesta mesma área do conhecimento, uma vez que, na USP, esta formação ocorre em diferentes faculdades. Os resultados alcançados em trabalhos produzidos em diferentes contextos influenciaram na formação de um mesmo sujeito, no que diz respeito às formas de tratamento dos objetos de conhecimento pertinentes aos estudos sobre linguagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARZOTTO, V. (2006); FREITAS, H. C. L. (1996); PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. (2004); REZENDE, N. (2007).

Estrangeiros: AUTHIER-REVUZ, J. (1990); FOUCAULT, M. (2004); KUHN, T. S. (1987); POPPER, K. (1979).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O impacto dos PCN na prática dos professores de Educação Física.

Autor(a): Lilian Cristina Gramorelli

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Garcia Neira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: GRAMORELLI, Lilian Cristina. *O impacto dos PCN na prática dos professores de Educação Física*. 2007, 153 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Parâmetros Curriculares Nacionais; Prática Educativa; Formação de Professores; Inclusão; Avaliação.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou como os professores de Educação Física ressignificam suas práticas educativas faces às proposições dos PCN, bem como, desvelar as suas apropriações sobre as concepções da área, objetivos do componente, conteúdo de ensino, orientações didáticas e formas de avaliação propostos nesses documentos. O objetivo alcançado foi a descrição da forma como os PCN influenciaram as concepções e práticas educativas dos professores de Educação Física.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da prática pedagógica dos professores de Educação Física. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo etnográfico, identificando as possíveis influências das inovações trazidas pelos PCN na prática pedagógica dos professores de Educação Física. A coleta de dados foi realizada por meio uma revisão bibliográfica sobre os temas relacionados à prática dos professores de Educação Física, na qual foi retomado o contexto de elaboração desses documentos oficiais. Posteriormente, foi feita a análise documental dos Parâmetros Curriculares Nacionais, 3º e 4º Ciclos Educação Física, a qual indicou proposições diferenciadas para as práticas pedagógicas dos professores quando comparadas àquelas

historicamente construídas na área. Essa análise permitiu elaborar o instrumento para a coleta de dados junto aos participantes do estudo, por meio de um grupo focal. A técnica escolhida permitiu perceber as reflexões, concepções e entendimento dos professores de Educação Física acerca das proposições dos PCN. A análise de conteúdo possibilitou desvelar propostas onde a dicotomia corpo-mente não estava presente; que colocavam a Educação Física como componente curricular integrado ao construtivo coletivo da escola que alentavam para uma ação didática onde as aprendizagens fossem construídas pelos alunos de forma significativa. A investigação documental ofereceu pistas que mostraram uma nova configuração para a aula de Educação Física, o que possibilitou construir indicadores que permitiu formular quatro categorias de análise para submeter à discussão do grupo focal. Participaram desse grupo sete professores voluntários e como registro foi utilizado a gravação em áudio e vídeo.

Conteúdo: As concepções e a prática dos professores de Educação Física em relação às proposições dos PCN é o foco da pesquisa. A década de 1980 foi um período de abertura democrática, possibilitando, no contexto educacional, a articulação de algumas instituições e intelectuais para a organização de um plano educativo nacional, com ideias mais progressistas. Vieira (1990) afirma que a efetiva representação da sociedade configura-se como um dos mais profícuo e eficiente processo de negociação, resultando na construção das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)/1996. Brito (1999) aponta que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) são documentos norteadores às escolas e que buscam catalisar as ações na concretização de uma melhoria da qualidade de educação. Gentili (1996) afirma que é necessário compreender o discurso neoliberal que contém propostas políticas que reorientam as reformas educacionais contemporâneas. Nesse sentido, as instituições de ensino são julgadas e avaliadas. Apple (2004) alerta que, para o neoliberalismo ter sucesso, é preciso primeiro que algumas políticas neoconservadoras sejam implementadas no Estado, de modo que este possa se estabelecer como dominante. Nessa ótica, Carvalho e Simões (2002) apontam a necessidade de direcionar o olhar para a formação docente e, sobretudo, num contexto de valorização da formação e da profissionalização de professores. Gimeno Sacristán e Pérez Gomes (1998) ressaltam que ainda precisa de uma atenção consciente e reflexiva por parte dos professores quando ensinam. Agindo assim, compreenderão melhor as situações reações dos alunos. Pimenta (2005) declara que um professor reflexivo se forma no diálogo, investigando as situações singulares que o cotidiano escolar apresenta – como os saberes escolares e as experiências dos alunos, como fundantes para a ação desse professor. Entretanto, reforça a ideia que a formação inicial deve proporcionar subsídios que amplie o repertório teórico que favoreça a leitura dos diversos contextos presentes no ato educativo. Darido (2001) chama a atenção para os documentos que são produzidos e, entre eles, os PCN, pois entende que a proposição deles representou um avanço para a prática pedagógica do professor. Segundo essas proposições, requerem um *saber fazer* atrelado à reflexão sobre esse *saber fazer*. A autora constatou, nos resultados obtidos, que as concepções e práticas dos professores, que participaram desta pesquisa, se aproximam com as estabelecidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam uma nova configuração das práticas educativas em Educação Física, que passou a considerar conteúdos eleitos da cultura corporal e serem desenvolvidos nos seus aspectos conceitual, procedimental e atitudinal. A modificação no entendimento da avaliação nessa área de conhecimento também foi um fator importante, pois os participantes acenaram para uma concepção formativa integrada ao processo de ensino e aprendizagem, fato que se distancia do simples teste físico para mensurar e classificar alunos segundo padrões de desenvolvimento motor. A interpretação dos dados permitiu Gramorelli (2007) constatar que as concepções e a prática dos professores investigados se aproximam com as proposições dos Parâmetros Curriculares Nacionais, o que pode ser traduzido como influência desencadeada. Dessa forma, foi possível a autora perceber, por meio da técnica do grupo focal, uma perspectiva inclusiva presente nas concepções dos informantes. Esses professores consideram que os elementos que compõem a cultura corporal do movimento: os jogos, as lutas e os esportes, referidos nos documentos, são identificados como conteúdos importantes a serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física; as ginásticas e as atividades rítmicas e expressivas não aparecem com a mesma relevância. A autora pôde verificar, na esfera discursiva, a presença dos conteúdos procedimentais, conceituais e atitudinais como fatores importantes e que contribuem na construção de novos conhecimentos em relação aos elementos da cultura corporal objetivado pelos PCN. Assim, pelos índices obtidos pelas análises dos depoimentos, a Educação Física abandona a exclusividade do viés procedimental – *saber fazer* – e afasta-se da compreensão da área como sendo *atividade* como indica nos textos legais anteriores à LDB/1996. Nessa perspectiva, a área apresenta novos objetivos e metodologia, o que provoca uma mudança de entendimento da *avaliação*. Para os pesquisados, essa avaliação é uma etapa importante do processo ensino e aprendizagem; compreensão que se distancia daquelas de caráter tecnicista que mensuravam e classificavam o aluno por meio de testes físicos ou segundo padrões de desenvolvimento motor. Embora a prática pedagógica desses professores ensejem pistas para uma prática educativa alinhada a um novo paradigma, é preciso compreender que a Educação Física é um componente curricular como as demais disciplinas da matriz curricular, portanto deve ser pensada a luz da proposta pedagógica da escola, reflexão que se contrapõe a ideia de uma área de conhecimento amparada exclusivamente pelo viés biológico.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRITO, V. L. (1999); CARVALHO, J. e SIMÕES, R. H. S. (2002); DARIDO, S. C. (2001); PIMENTA, S. G. (2005); VIERIA, S. L. (1990).

Estrangeiros: APPLE, M. (2004); GENTILI, P. (1996); GIMENO SACRISTÁN, J. e PÉREZ GOMES, A. I. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Identidade em jogo: duplo mal-estar das professoras e coordenadoras pedagógicas do ensino fundamental I na constante construção de seus papéis.

Autor(a): Patrícia Rossi Terralba Horta

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Cecília Cortez Christiano de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo – USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: HORTA, Patrícia Rossi Terralba. *Identidade em jogo: duplo mal-estar das professoras e coordenadoras pedagógicas do ensino fundamental I na constante construção de seus papéis*. 2007, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Identidades dos Coordenadores Pedagógicos; Identidades das Professoras do Ensino Fundamental I; Modos de Subjetivação; Hierarquias da Instituição Escolar; Profissão; Reformas Educacionais.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou a forma pela qual se estabeleceram, no Brasil, as identidades profissionais das professoras de primeiras letras e coordenadoras pedagógicas e o mal-estar decorrente das modalidades pelas quais se instituíram, com as reformas educacionais, suas competências desejáveis mediante diferentes descrições das respectivas funções. O objetivo alcançado foi mapear a forma pela qual as identidades são produzidas na instituição escolar.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, que buscou compreender como se estabeleceu o mal-estar das professoras das primeiras letras e das coordenadoras pedagógicas na constituição de suas identidades profissionais. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo focalizando o percurso profissional, com as dificuldades e desafios da opção pelo magistério. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de diários e depoimentos de uma professora da rede pública e uma coordenadora pedagógica da

rede particular, ambas do ensino fundamental I. A pesquisadora delimitou o estudo ao ensino fundamental I, pois depende da faixa etária dos alunos, as necessidades e o papel do professor se alteram e, conseqüentemente, outras configurações de papel são requisitadas do coordenador. Para a análise da descrição da função do coordenador pedagógico na atualidade foram utilizados os volumes da coleção "O coordenador pedagógico e a educação continuada". Desses volumes, foram selecionados os artigos e/ou trechos em que os autores trazem como preocupação a definição da função e a pertinência do coordenador nas escolas públicas e particulares. A partir dessa seleção, os artigos foram agrupados em três temáticas centrais para análise: Descrições da função do coordenador pedagógico; Produção de identidade e Professores e orientadores/ coordenadores: identidades idealizadas.

Conteúdo: A identidade profissionais das professoras de primeiras letras e das coordenadoras pedagógicas é o foco da pesquisa. No século 21, ser moderno apresenta modificações e passar a significar a busca desenfreada e compulsiva por uma modernização que se mostra sempre incompleta, necessitando de aperfeiçoamentos sem limites. A própria ideia de identidade deixou de ser sólida e passou a ser construída, lapidada e transformada constantemente. Bauman (2001) pontua que os conceitos de tempo e espaço sofreram alterações na modernidade e passaram a ser categorizados de maneiras distintas e independentes da estratégia e da ação da experiência vivida. Porém, Gilddens (1991) alerta para o fato de que a capacidade reflexiva de monitorar foi se modificando e, ao mesmo tempo, transformando as práticas sociais no decorrer da história. Nóvoa (1999) aponta o empobrecimento das políticas públicas, dos programas de formação de professores, das práticas pedagógicas e das práticas associativas docentes. O autor indica que houve pequenas alterações nas instituições escolares e quase nenhuma mudança no que diz respeito a uma real valorização dos professores. Mate (2002) afirma que os movimentos de cunho político-ideológico, de lutas e tensões sociais e culturais percebem a instituição escolar como possibilidade de reorganização social. Foucault (1979) esclarece que os discursos investidos de verdade e de efeitos específicos de poder promovem que os profissionais sejam julgados, classificados, condenados, obrigados a desempenhar tarefas e, assim, determinar o modo de desempenhar funções. Garrido (2000) ressalta que a função do "professor coordenador pedagógico" é complexa, pois significa lidar com as resistências às mudanças, que implicam o abandono de jeitos de ensinar que são muito familiares, e, portanto, constituintes da identidade pessoal e profissional. Mudar práticas gera desestabilidade na estrutura de poder, riscos de conflitos e desgastes na comunidade escolar. Pimenta (1988) esclarece que colocar o orientador educacional como especialista em relações interpessoais, além de investir em um clima favorável na escola, significa um investimento para aproximar o orientador dos professores. Almeida e Placco (2001) declaram que o trabalho coletivo dos professores já não pode ser sustentado pelos diretores e enfatizam a importância do papel do coordenador pedagógico na articulação do projeto pedagógico entre professores e direção. A autora demonstra que os discursos educacionais em geral enfatizam a constituição de profissionais "autônomos", "críticos" e "reflexivos. Imerso

nesses discursos homogeneizante, professores como coordenadores paradoxalmente vão limitando as possibilidades de pensar e de constituir suas identidades.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que o coordenador parece assumir o lugar de quem também necessita ser formado para que, assim, amplie sua capacidade reflexiva e sua possibilidade de autoria frente ao seu trabalho e ajude aos professores “resistentes” a enxergarem as promissoras transformações no ensino. Dessa forma, a autora identificou e transcreveu em suas análises que o coordenador pedagógico parece não estar cumprindo com o seu objetivo. Os professores reclamam da fraca atuação dos coordenadores e eles argumentam que a baixa qualidade das reuniões pedagógicas se deve à resistência e a pouca habilidade para o estudo por parte da maioria dos professores. Horta (2007) aponta que na busca de tornar viável a função do coordenador, são apontados os possíveis desvios da função e diagnosticados vários problemas que impedem a sua atuação, como a competição de superiores (supervisão e direção); a incompreensão dos professores da função do coordenador (solicitando ações que não seriam de sua alçada) e até mesmo o fato de o coordenador nem sempre ter compreensão de sua função. O resultado dos dados permitiu a autora perceber a crença na importância da presença do coordenador pedagógico na escola para propiciar a formação continuada dos professores. No entanto, em alguns artigos analisados, começam a delinear as dificuldades para o desempenho da função e, como solução, aponta-se a formação continuada para os coordenadores. As descrições do papel do coordenador enfatizam a importância de auxiliar os professores a modificar e inovar as suas práticas junto aos alunos, ajudando-os a refletir aprender outras possibilidades de ensinar, além do previsto “tradicional”. Não é fácil descortinar a estrutura escolar e perceber o quanto o lugar dos professores e coordenadores pedagógicos passou a ser idealizado e quase inatingível, pautado em uma técnica que se sustenta pela figura do especialista, que é visto como detentor do conhecimento da ciência. No entanto, ele também é uma peça dessa engrenagem complexa para a produção dessas identidades. A autora afirma que é preciso reaprender a capacidade de pensar buscando conhecimento, o estudo e negando-se à tutela, cuidando para não se distrair no meio de tantos apelos externos e facilitadores que impossibilitam agir com maior liberdade.

Referências bibliográficas ou fontes: 92 nacionais e 51 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, L. R. e PLACCO, V. M. N. S. (2001); GARRIDO, E. (2000); MATE, C. H. (2002); PIMENTA, S. G. (1988).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (2001); FOUCAULT, M. (1979); GIDDENS, A. (1991); NÓVOA, A. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Relatos de experiências publicados na revista Nova escola (2001-2004): modelo de professora ideal.

Autor(a): Andreza Roberta Rocha

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cláudia Rosa Riolfi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: ROCHA, Andreza Roberta. *Relatos de experiências publicados na revista Nova escola (2001-2004): modelo de professora ideal*. 2007, 137 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Relatos de Experiências; Imaginário; Identificação; Periódicos; Polifonia; Trabalho docente.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou os recursos linguísticos discursivos utilizados na redação, composição e editoração dos textos voltados para a classe docente publicados na revista Nova Escola. O objetivo alcançado foi a apreensão dos traços que compunham o imaginário de professora ideal nesses textos, e, ainda, mostrar os tipos de efeitos da circulação do material estudo na escrita de relato de experiência de professores de língua portuguesa.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise dos relatos de experiência de ensino de língua materna publicados na revista Nova escola. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza o estudo em quarenta e oito exemplares da revista Nova Escola, publicados no período de 2001 a 2004, visando descrever as modalizações de professora ideal neles presente e, conseqüentemente, discorrer sobre os efeitos de circulação desse tipo de material. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica versando a respeito dos trabalhos acadêmicos (teses,

dissertações de mestrado e artigos científicos) que se dedicaram sobre os seguintes temas: periódicos, Nova Escola e imaginário sobre a profissão docente. A segunda parte da pesquisa consiste no registro dos passos dados na construção do *corpus*. Para tal fim, dois exemplares da revista em questão. O primeiro exemplar, publicado em março de 1986, permitiu depreender o projeto inicial da revista, apesar de não fazer parte do período pesquisado. O exemplar componente desta pesquisa, de janeiro/fevereiro de 2001, trouxe uma mudança significativa no modo de endereçamento ao leitor por parte da revista Nova Escola assemelhava-se a um caderno escolar. A terceira etapa consiste na caracterização dos relatos de experiências publicados na revista já citada. O exame dos dados coletados ocorreu seguindo as contribuições da Teoria Polifônica da Enunciação. A leitura dos exemplares permitiu a identificação de textos destinados a descrever experiências exemplares de ensino.

Conteúdo: A postura do professor em relação ao seu trabalho e a realização de atividades de ensino é o foco da pesquisa. Barzotto (1998), em seus estudos, empreendeu uma leitura considerando aspectos da materialidade do suporte e dos textos neles contidos de modo imbricado, ou seja, considerando que ambos, texto e suporte, concorrem para a constituição dos sentidos. Riolfi (1999) examinou as implicações da diluição de ideais no ensino de escrita. Em relação ao modelo de professor ideal, a autora declara que para o sujeito é impossível a precisão de termo de ideal na cultura, pois depreender o modelo de professor ideal demanda tamanha repercussão. Santos (2004) estudou a formação e a educação femininas tomando como fonte de dados o periódico *O Patrocínio*, órgão das alunas do *Colégio Nossa Senhora do Patrocínio*. Nesse trabalho destacou a utilização de dois elementos para a compreensão dos fenômenos nele abordados: o uso da categoria de gênero e o estudo das imagens, tomadas como documentos históricos. Biccás (2001) tomou como objeto de estudo a *Revista do Ensino*, tendo objetivo compreender e analisar o periódico como instrumento de formação e conformação do campo pedagógico de Minas Gerais, no período de 1925 a 1940. Para tal fim, a autora desenvolveu uma análise na qual considerou a articulação de três elementos: a revista citada como suporte do texto, os próprios textos que veiculam e apropriação destes nas práticas dos professores. Authier-Revuz (1992) dedica aos estudos dos elementos que, imiscuídos num texto e participantes da sua constituição, remetem a uma exterioridade, fenômeno que ela intitula heterogeneidade enunciativa. Acrescenta que, ao fato da própria linguagem ser heterogênea, as materializações linguístico-discursivas apresentam, como consequência, traços de heterogeneidade. Bréal (1997), caracterizando o que denomina aspecto subjetivo da linguagem, emprega os sonhos em que aquele que dorme é, ao mesmo tempo, espectador e autor dos acontecimentos. Lacan (1921) afirma que é impossível haver correspondência entre aquilo que uma pessoa é enquanto sujeito e os predicados por meio dos quais ela pode ser representada para outros. Freud (1921) critica o efeito da perda de inteligência e de capacidade de raciocínio que geralmente ocorrem no seio de grupos estáveis. A autora, tendo identificado que nos textos é divulgado ao leitor a importância de copiar uma figura mítica, a do professor ideal, aponta duas vertentes na divulgação desse modelo.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam duas tendências na divulgação do professor ideal: uma tendência propositiva (2001-2002) e uma tendência impositiva (2003- 2004). Dessa forma, a autora indica como os efeitos possíveis dessa divulgação o favorecimento de uma postura de desresponsabilização por parte do professor em relação ao seu trabalho e a realização de atividades de ensino que desconsideram a pluralidade de contextos educacionais no nosso país indicia a importância de que os professores se filiem a um laço social a ser constituído para além de um discurso pautado pela repetição de modelos. Rocha (2007) aponta dois equívocos possíveis da parte de uma pessoa: uma ilusão de se crer capaz de encarnar um ideal, e no que se refere aos efeitos da leitura no periódico analisado nesta dissertação, o ato de atribuir ao modelo de professora ideal divulgado pela revista Nova Escola o papel superego. A ilusão de se crer capaz de encarnar um modelo faz com que a pessoa, que rege suas ações de acordo com essa quimera, apresenta-se cega em relação a qualquer coisa que contrarie essa falácia. Impede, portanto, que novas coisas sejam produzidas ou criadas. A consequência mais grave seria a interdição de qualquer possibilidade de realização de trabalho, uma vez que o ato de trabalhar advém de intenções, sejam elas de suprir uma necessidade ou de realizar-se algo e o “professor ideal encarnado” bastaria a si próprio. Outro equívoco no qual leitores professores/leitores da revista em tela poderiam incorrer seria fazer do conjunto de demandas apresentadas pelo periódico o disparador e legislador de suas ações. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que é possível compreender que esse periódico favorece a assunção por parte dos leitores do ideal docência nele divulgado como *superego* comum a todos eles. De maneira análoga ao fenômeno, Freud (1921) realiza, em relação aos grupos estáveis, diferentemente uma “ética da singularidade”. Em relação à universalidade do imaginário de professora ideal divulgado pela revista Nova Escola, Rocha afirma que existe uma universalidade no período analisado, o que torna possível descrever os traços que compõem o modelo de professora ideal. No entanto, não compreende que modelos são em si, algo a se evitar, defendendo a riqueza em relação à língua materna, à própria vida. Porém, é preciso criar soluções que viabilizem o exercício de suas vontades. Desse modo, indica a importância de que os professores se filiem a um laço social a ser constituído para além de um discurso pautado pela repetição de modelos.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARZOTTO (1998); BICCAS, M. S. (2001) RIOLFI, C. R. (1999); SANTOS, V. L. (2004).

Estrangeiros: AUTHIER-REVUZ, J. (1992); BRÉAL, M. (1997); FREUD, S. (1921); LACAN, J. (1921).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Metacognição e ensino de álgebra: análise do que pensam e dizem professores de Matemática da educação básica.

Autor(a): Adilson Sebastião de Sousa

Orientador(a): Prof. Dr. Vinícios de Macedo Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SOUSA, Adilson Sebastião. *Metacognição e ensino de álgebra: análise do que pensam e dizem professores de Matemática da educação básica*. 2007, 184 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Ensino de Álgebra; Metacognição; Formação de Professores; Conhecimentos; Aprendizagem Matemática; Ensino Fundamental.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou as atividades metacognitivas desenvolvidas pelos professores de Matemática no Ensino Fundamental II, quando eles estão envolvidos no ensino-aprendizagem da álgebra. A partir do que pensam e dizem os professores desse nível de ensino, procurou-se explicitar e discutir os principais aspectos do seu trabalho pedagógico de álgebra. O objetivo alcançado foi a descrição da natureza das concepções e conhecimentos de álgebras e seu ensino.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise da prática pedagógica do professor de Matemática durante o ensino-aprendizagem de álgebra. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo focalizando as atividades metacognitivas dos professores, a partir de seus relatos. Conforme o objeto proposto pela pesquisadora, o estudo não contemplou a sala de aula por julgar mais pertinente. A autora também procedeu a gravação em áudio. O procedimento de coleta de dados foi realizado em duas etapas. A primeira, composta por entrevista semiestruturada, que foi gravada com os professores nas escolas em que lecionam. Por orientação da banca, também foi

realizado um questionário que teve como objetivo complementar as informações acerca das atividades desenvolvidas pelos professores quanto ao planejamento, elaboração das atividades, reflexões, opiniões e comentários realizados pelos alunos durante as aulas de álgebras. Participaram da pesquisa três professores que lecionam Matemática no primeiro e segundo ciclo do Ensino Fundamental II da rede pública do Município de São Paulo. A seleção dos sujeitos ocorreu no mês de fevereiro em 2006, obedecendo aos seguintes critérios: atuar até dez anos no Ensino Fundamental II (sujeito 1); atuar mais de dez anos no Ensino Fundamental II (sujeito 2) e atuar mais de vinte anos no Ensino Fundamental II (sujeito 3). Os dados foram organizados e analisados dando atenção para o profissional, no âmbito das suas experiências, suas atitudes e crenças, valores e ideias.

Conteúdo: As concepções e conhecimentos de álgebras no ensino-aprendizagem é o foco da pesquisa. Ferreira (2003) esclarece que a metacognição é a consciência e a autorregulação dos próprios processos cognitivos. Nesse caso, a metacognição envolve a consciência sobre si mesmo enquanto profissional e sobre as atividades em andamento; bem como a autorregulação da própria aprendizagem. Toledo (2003) considera que o desenvolvimento de estratégias metacognitivas depende da dificuldade e das demandas da tarefa apresentada. Tarefas muito fáceis ou muito difíceis podem gerar desmotivação quanto à sua realização. Com relação à álgebra, o professor pode considerar seu ensino uma atividade fácil ou difícil, o que fará com se sintam desmotivado em realizá-la. Vygotsky (1978) ressalta a importância das situações sociais na aprendizagem. Nesse caso, o adulto (pais, professores, etc..) atua como mediador no processo de resolução dos problemas apresentados, no que ele classifica como Zona de Desenvolvimento Proximal. Desta forma, a criança desenvolve habilidades cognitivas e metacognitivas por meio da internalização gradual de aptidões regulatórias vivenciadas por ela em situações sociais. Flavel (1999) afirma que o conhecimento metacognitivo e as experiências metacognitivas estão interligados, na medida em que o conhecimento permite interpretar as experiências e agir sobre elas. Estas, por sua vez, contribuem para o desenvolvimento e a modificação da cognição. Figueira (2002) pontua que a aprendizagem autorregulada caracteriza-se por mobilizar as estratégias metacognitivas para planejar, monitorar e modificar a sua aprendizagem. Assim, a atividade docente caracteriza-se pelo desenvolvimento de mecanismos autorregulatórios, já que o professor planifica suas ações, desenvolve o plano estabelecido, monitora as atividades, revisa e avalia os resultados do seu trabalho. Conforme Ribeiro (2003), o ato de refletir envolve a avaliação do curso/fluxo da cognição, que inclui a análise do processo em termos de planos, monitorização e modificação da cognição. Zeichner (1993) declara que o termo reflexivo não se refere apenas somente a quando os professores refletem sobre o modo como aplicam nas suas salas de aula as teorias geradas no contexto, também compartilham as experiências num ambiente coletivo. Campos (1992) afirma que é importante compreender o que os professores pensam, conhecem e, especialmente, como atuam, pois pode haver uma relação muito próxima entre a atuação do professor de modo reflexivo e o desenvolvimento do conhecimento cognitivo. O autor identificou que os professores apresentaram pouca intimidade com o ensino de álgebra.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa indicam que os cursos de graduação em Matemática, independente de sua modalidade, de cada época em que os professores pesquisados estudaram, as diferentes instituições formadoras desses profissionais dedicaram pouca atenção aos estudos relacionados à álgebra e seus ensinamentos nos currículos. Dessa forma, a autora identificou duas questões importantes. A primeira refere-se aos resultados do aproveitamento dos alunos numa proposta de ensino-aprendizagem de álgebra fundamentada no desenvolvimento histórico dos conteúdos. A segunda questão consiste em verificar se o conhecimento do desenvolvimento histórico da álgebra pelo professor de Matemática é imprescindível para o seu trabalho em sala de aula. Para a primeira questão, há uma grande dificuldade em encontrar um curso de álgebra para o ensino fundamental II, organizado sobre a perspectiva da abordagem histórica dos conteúdos de álgebra, para que os resultados possam ser avaliados e comparados a outros estudos. Para a segunda, uma das manifestações das transposições de conteúdos que orienta o trabalho do professor em sala de aula se dá na tradução dos conhecimentos científicos com fins de ensino. Souza (2007) verificou que são várias as justificativas dos professores quanto à dificuldade de ensino, tais como: os aspectos intrínsecos à álgebra, a dificuldade de encontrar atividades, a falta de proposta de ensino interessante, entre outras, a falta de pré-requisitos dos alunos. Os resultados desta pesquisa possibilitaram o autor a identificar que inúmeras questões importantes relativas aos conhecimentos e concepções sobre álgebra e o seu ensino. Essas vão desde a formação acadêmica, passando pela formação continuada, chegando até a sala de aula. Esse fato revela que uma proposta de trabalho coletivo deve estar associada à melhoria dos aspectos formativos desses professores. No entanto, as pesquisas e estudos sobre álgebra e o seu ensino precisam ser mais bem disseminados entre os professores que lecionam Matemática na Educação Básica, seja por meio da formação continuada, ou na formação no local de trabalho, propiciando uma reflexão coletiva em torno dos conhecimentos produzidos. Desta forma, é importante construir na escola uma proposta que procure superar as dificuldades de ensino-aprendizagem, o rendimento insatisfatório e o desinteresse dos alunos pelas aulas de álgebras.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMPOS, T. M. M. (1992); FERREIRA, A. C. (2003); RIBEIRO, C. (2003); TOLEDO, M. H. R. (2003).

Estrangeiros: FIGUEIRA, A. P. C. (2002); FLAVEL, J. H. (1999); VYGOTSKY, L. S. (1978); ZEICHNER, K. M. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada dos professores e professoras do município de Barueri: compreendendo para poder atuar.

Autor(a): Régis Luiz Lima de Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria do Carmo Santos Domite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: SOUZA, Régis Luiz Lima de. *A formação continuada dos professores e professoras do município de Barueri: compreendendo para poder atuar.* 2007, 244 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Educação; Educação Matemática; Etnomatemática; Formação Continuada; Currículo; Avaliação.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou as transformações percebidas pelos professores de matemática em sua prática docente frente aos cursos de formação continuada. O problema da pesquisa é como a formação continuada influenciava na postura do educador matemático, considerando a relação professor/aluno. O objetivo alcançado foi a descrição do desempenho dos professores em sala de aula em decorrência aos cursos de formação continuada.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise da prática pedagógica do professor de matemática interligando a formação continuada de professores. A autora se vale do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo focalizando como a formação continuada contribui para que esses professores e professoras transformem suas práticas, de modo a valorizar mais os próprios saberes e as possibilidades de reflexão e aprendizagem, que o meio sócio-histórico-cultural em que atuam lhe proporciona. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa com utilização de oito professores de matemática, sorteadas, aleatoriamente, entre os participantes ativamente dos

cursos de formação continuada de professores do município de Barueri há pelos menos três anos. Para iniciar a coleta de dados foram realizados questionários e entrevistas semiestruturadas. As entrevistas foram gravadas e, logo em seguida, transcritas em conjunto com os entrevistados, com a garantia de fidelidade das informações, favorecendo a abordagem total do problema investigado em suas múltiplas dimensões. Em outro momento, foi proposto aos professores que discutissem/refletissem a partir de algumas afirmações de estudiosos da formação de professores. Os registros foram realizados de forma escrita pelo próprio professor. Os dados/fatos empíricos foram analisados considerando os pressupostos teóricos dos interlocutores, respeitando a situação do mundo-vida do entrevistado e, portanto, tendo como origem e contribuição as experiências didático-pedagógicas dos docentes.

Conteúdo: A formação continuada de professores de matemática é o foco da pesquisa. Domite (2006) salienta que os educadores do século 20 foram solicitados a refletir sobre questões importantes e desafiadoras em termo de compreensão por parte do aluno, da atitude dos professores, de inovações em termo de currículo, dando mais “poder” ao aluno. Ressalta também que nos cursos de formação continuada são ignoradas as novas direções de desenvolvimento da matemática, inclusive, a etnomatemática. Segundo Tardif (2002), a relevância e o interesse acerca da satisfação dos professores ao participarem de um curso de formação continuada estão diretamente ligados à valorização que se dá à experiência docente. Assim, é a partir do saber da experiência que os professores estabelecem uma relação crítica com os saberes em relação das disciplinas e com os saberes da pedagogia. Nóvoa (1992) alerta que não se deve entender a formação continuada como acumulação de curso, de conhecimentos ou de técnicas, mas como um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas de (re) construção de uma identidade pessoal e profissional. Gómez (1992) pontua que uma pedagogia da diversidade deve ser o marco de um trabalho educativo de qualidade, pois é a partir do reconhecimento da diversidade que se deve traçar as estratégias pedagógicas, a determinação do método, as vias e os procedimentos que não podem ser rígidos. Garrido (2000) destaca que o professor só romperá com as concepções tradicionais de conhecimento e de aprendizagem quando tiver a oportunidade de tornar-se investigador de sua prática, pois é preciso estar preparado para pesquisar e propor soluções para as dificuldades detectadas ao implementá-las. Nesse sentido, Freire (2002) reafirma que esse modelo tradicional reforça a dominação cultural e política, impedindo a conscientização dos homens. Assim, a educação deve auxiliar a construção do sujeito, proporcionando-lhe meios para transformar a si mesmo e à sociedade. D’ Ambrósio (1998) acredita que o professor, de matemática, deve gerenciar e facilitar o processo de aprendizagem interagindo com os alunos na produção crítica de novos conhecimentos, reconhecendo e respeitando as culturas dos alunos e proporcionando um ensino crítico da matemática. Prada (2003) esclarece que muitos profissionais, como psicólogos, sociólogos, matemáticos, entre outros, podem ser excelentes produtores de conhecimentos em suas áreas específicas, entretanto, o que não significa que sejam excelentes professores. A autora demonstra que os resultados têm sido pouco produtivos e promissores do ponto de vista dos professores que participam dessa formação.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados de sua pesquisa permitiram concluir que o desempenho dos professores em sala de aula, em decorrência aos cursos de formação continuada, depende de um conjunto de fatores, tais como: dar a voz ao saber da experiência, ouvir o professor, cursos mais voltados à realidade do professor e/ou mesmo do município entre outros, sendo que as evidências/manifestações indicam que embora seja realizado investimento considerável por parte do município em termos de formação continuada, os resultados têm sido insatisfatórios. Dessa forma, a autora, ao dialogar com os professores que participaram dos cursos de formação continuada de Barueri, observou o quanto esses docentes acreditam na formação continuada como espaço de troca de experiências. Souza (2007) evidenciou também as angústias dos professores na busca/conquista de um espaço de formação onde sejam ouvidos em relação à própria prática e que lhes proporcione transformação, desenvolvimento ou mesmo aperfeiçoamento. Dentro da visão dos professores pesquisados, os moldes pelo qual têm seguido os cursos de formação desse município, esse *status* do saber da experiência do professor não tem sido valorizado. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar a insatisfação e/ou mesmo a indignação do professor ter que participar de cursos, que de alguma forma, pouco ou muitas vezes, nada acrescentam à sua prática em sala de aula, principalmente, por abordar situações distantes à sua realidade. Esse fato revela que ampliar o conhecimento sobre a prática da valorização dos saberes docentes e reflexão sobre outros saberes, considerando-se situações práticas que ocorrem em sala de aula parece ser uma exigência comum entre os professores pesquisadores. No entanto, os professores pesquisados revelam que os cursos de formação continuada não têm priorizado a atividade do professor em sala de aula, o que acaba causando a resistência por parte do docente em participar do processo de formação. A autora afirma que as políticas de formação continuada desenvolvida no município ainda permitem que o docente participe dos cursos por uma questão meramente funcional, o que acarretaria em melhores salários ou mesmo algum tipo de benefício por conta dos certificados adquiridos. Ressalta que é preciso repensar e observar com mais cuidado quem são os seus formadores que têm ministrado cursos e entender que as mudanças na educação não ocorrem dissociadas dos professores, pelo contrário, esses profissionais precisam ser ouvidos.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 39 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D' AMBRÓSIO, U. (1998); DOMITE, M. C. S. (2006), FREIRE, P. (2002); GARRIDO, E. (2000).

Estrangeiros: GÓMEZ, A. P. (1992); NÓVOA, A. (1992); PERRENOUD, P. (1998); PRADA, L. E. A. (2003); TARDIF, M. (2002).



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

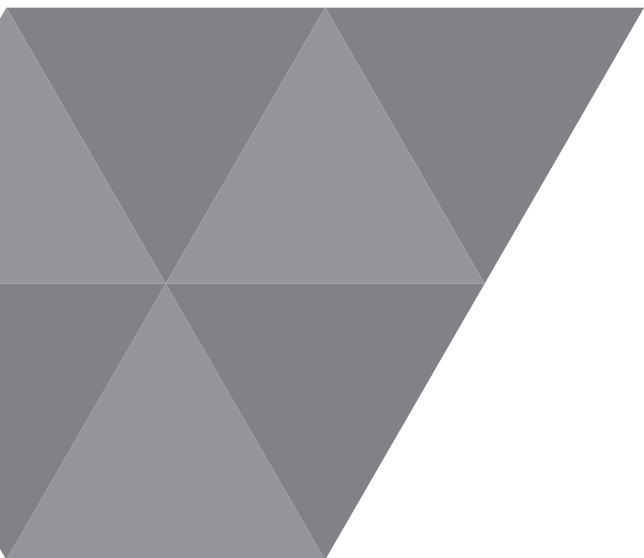
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO F
RESUMOS ANALÍTICOS
MODELO REDUC (2008)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação e Exercício Profissional de Docentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: relações entre o Projeto do Curso de Pedagogia da LPP/UEG e a prática pedagógica observada na escola.

Autor(a): Maria de Fátima Bastos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Iria Brzezinski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BASTOS, Maria de Fátima de. *Formação e Exercício Profissional de Docentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: relações entre o Projeto do Curso de Pedagogia da LPP/UEG e a prática pedagógica observada na escola*. Goiânia: PUC, 2008, 155 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Política de Formação de Professores; Licenciatura Plena Parcelada da UEG; Formação e Atuação Profissional de Pedagogas; Curso de Pedagogia; Ensino Fundamental.

Descrição: Esta pesquisa objetivou investigar a formação do professor para os anos iniciais do Ensino Fundamental no Curso de Pedagogia. Teve como objetivo geral analisar a atuação profissional de duas pedagogas que concluíram o curso, na Licenciatura Plena Parcelada do polo Laranjeiras-Goiânia da Universidade Estadual de Goiás em 2005. A autora traça seu referencial teórico destacando alguns autores, quais sejam: Mizukami (1986); Nóvoa (1991); Brzezinski (1996, 2001, 2005, 2007) Garcia (1996); Freire (2001.2007); Saviani (1987, 2007) e outros.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa na modalidade estudo de caso, com uso da observação direta em duas salas de aula e análise de entrevistas com a direção, coordenação pedagógica e professores. A autora desenvolveu a pesquisa com base no método do materialismo histórico dialético, que permitiu situar a historicidade do fenômeno a ser estudado, dimensionando o e, permitiu

refletir sobre as contradições existentes na realidade escolar em que as professoras atuavam apresentando-se como complexa, dinâmica, conflituosa e antagônica. O tipo de pesquisa é qualitativo que tem como procedimentos a observação direta. A autora afirma que são os conflitos internos desta realidade provocam mudanças que ocorrem de forma dialética. A pesquisa foi desenvolvida na modalidade de estudo de caso, com observação direta e análise de entrevista com as professoras, seus colegas, a coordenação pedagógica e a direção da escola. Foram observadas as professoras do segundo e do quarto anos do Ensino Fundamental de uma escola do município de Senador Canedo, denominada Escola Primavera.

Conteúdo: A autora organiza seu estudo em três momentos: no primeiro, a autora versa sobre o Curso de Pedagogia – História, Políticas e Identidades e realiza um panorama histórico da evolução do Curso de Pedagogia no Brasil por meio da Legislação, mudanças curriculares, reformas, LDBs, portarias, pareceres, diretrizes curriculares nacionais, indicações que regulamentam a formação de professores e do profissional formado no curso de Pedagogia. Segundo momento, a autora aborda a formação de professores da Educação Básica na Licenciatura Plena Parcelada da UEG e apresentou uma breve caracterização do surgimento da UEG, destacando as concepções de formação e profissionalização docente que foram eixos básicos da pesquisa; Terceiro e último momento realizou as análises dos resultados obtidos por meio da observação direta na prática das professoras em relação à proposta de Formação de Professores para o curso de Pedagogia da licenciatura Plena Parcelada da Universidade Estadual de Goiás no polo Laranjeiras. Durante o desenvolvimento desta investigação, a autora faz a revisão histórica acerca da evolução do curso de Pedagogia no Brasil teve como base as pesquisas em fontes documentais: leis, decretos, resoluções, pareceres e indicações, objetivaram os modelos da formação do pedagogo. A escolha da amostra intencional atendeu aos seguintes critérios: a) ser professor efetivo da escola; b) ter formação em Pedagogia no Programa Universidade para os trabalhadores da Educação da UEG (Licenciatura Plena Parcelada/LPP) no polo Laranjeiras; c) ser egresso do curso em 2005; d) ser professor atuante do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental; e) manter-se na mesma escola, desde o período anterior ao ingresso na LPP/UEG até o momento da realização da observação da prática pedagógica. Foi realizada análise documental do Programa de LPP/UEG, do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia – convênio V – e das Diretrizes Curriculares Nacionais de formação de professores para a Educação Básica. A autora destaca que há implantação de programas, em nível superior, de treinamento de professores presencial e a distância, mas com a fragilidade do ensino (venda de diplomas); ofertas de Ensino Superior em curto prazo; com o aligeiramento da formação dos profissionais de educação; com intervenções por meio de avaliações e outros controles propostos pelo Estado Avaliador.

Conclusão: A autora constatou que a educação esta voltada para o atendimento das novas exigências do mercado de trabalho, tendo como pano de fundo os organismos internacionais como Banco Mundial e Unesco, os quais proporciona uma formação

aligeirada e com isso a precarização e desqualificação da profissão docente. No Estado de Goiás as políticas educacionais repercutiram por meio de inúmeros cursos de formação de professores dentre eles o Projeto LPP/UEG, que foi elaborado para atender à legislação vigente LDB/1996. Esta Lei estabelecia como tempo limite o ano de 2007 para a formação em nível superior dos professores ingressantes na Educação Básica. A autora constatou também, que as concepções de formação de professores e de professor que foram apreendidas do projeto LPP/UEG revelaram que este programa foi concebido para além de atender a legislação vigente, tornando-se um marco do governo estadual por meio da formação de 30.000 professores/alunos até o ano de 2007. A formação dos professores da Educação Básica, a proposta da Universidade Estadual de Goiás por meio do Projeto LPP, como um esforço de democratização do acesso ao ensino superior, que propiciou aos professores/alunos uma oportunidade de aperfeiçoarem sua prática na sala de aula. O Projeto LPP/UEG configurou como um curso de formação de professores em serviço no modelo parcelado, tendo como referência a concepção do professor reflexivo. Quase finalizando sua pesquisa, a autora constata que a proposta de formar os professores em serviço reduz os cursos de formação inicial a modelos de certificação profissional, adequando às exigências do mercado. A formação docente impulsionada nesses cursos constituiu numa concepção tecnicista de ensino, pelo fato de que a prática é o eixo central de formação. Finalizando sua pesquisa, a autor constatou na observação direta, o modelo tradicional ainda é muito presente na prática das professoras, que, em virtude da necessidade de habilitar os professores que estavam exercendo a docência, essa política de formação correu o risco de ser submetida a interesses financeiros e mercadológicos nesse campo, favorecendo a improvisação e o aligeiramento na formação dos profissionais da educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 98 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (1999; 2001; 2005); BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 2002; 2003; 2005; 2006; 2007); FAZENDA, I. (1997; 1999); FREIRE, P. (1997; 2005; 1996); GATTI, B. (2000; 2003); LUDKE, M. (1986; 1997; 1998); MIZUKAMI, M. G, nº (1986); NAGLE, J. (1974); SAVIANI, D. (1987; 2007); SCHEIBE, L. (1999; 2002); TEIXEIRA, A. (1964; 1997); VEIGA, I. P. A. (1998)

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1996; 1998); GARCIA (1999); GIROUX (1997); NÓVOA, A. (1991; 1992); ZEICHNER (1993; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As histórias de vida na formação docente universitária.

Autor(a): Gizelle Honorato Pinheiro Gondim

Orientador(a): Prof^o Dr^o José Maria Baldino

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: GONDIM, Gizelle Honorato Pinheiro. *As histórias de vida na formação docente universitária*. Goiânia: PUC, 2008, 94 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Formação de Professores; Professor Universitário; Histórias de Vida; Educação; Ensino Superior.

Descrição: Este estudo objetivou problematizar o complexo processo de formação do professor universitário no Brasil. Apesar de comportar entendimentos diversos, quanto às exigências de formação, bastante aquém das discussões e políticas históricas de formação docente para todos os níveis e modalidades de ensino, o professor universitário, no Brasil, acaba formando-se na prática. Os estudos de Vicente Benedito (1995) e Cunha (2007) apontam para o exercício da autoformação docente. A educação superior brasileira abrange, na atualidade, quase três mil instituições de ensino superior, sendo que mais de 90% estão organizadas sob o modelo isolado e não universitário, absorvendo milhares de docentes. A formação continua ainda sendo um assunto que não mereceu em âmbito da legislação um tratamento específico, a não ser a própria emergência da Pós Graduação *Stricto Sensu*, que nasceu orientada para tal objetivo.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com olhar fenomenológico que demarca uma possibilidade de apropriação intelectual da realidade. Quatorze profissionais, dos mais de cinquenta que foram convidados, foram entrevistados nesta investigação, cujas histórias de vida na sua subjetividade e singularidade que ensejam, demarcam um determinado horizonte profissional.

Conteúdo: A dissertação está estruturada em três capítulos. Inicialmente, a autora coloca sua pretensão em explorar as histórias de vida e a formação do docente universitário em início de carreira, através de seus discursos, dentro de uma visão fenomenológica. Para tal, cito autores renomados, como Hannah Arendt, Daniel Coleman, Nóvoa, Benedito, Queiroz, Fazenda e outros. No primeiro capítulo, denominado “Histórias de vida e formação de professores universitários: um outro percurso”, o objetivo é apresentar inicialmente uma breve descrição do panorama das pesquisas sobre histórias de vida de 1980 até os dias atuais, citando resumidamente algumas obras de renomados autores internacionais e nacionais. De forma mais detalhada, explora-se os três períodos caracterizados por Josso (2004) sobre o movimento da utilização das histórias de vida como método e instrumento de investigação científica no campo das ciências humanas e sociais: um período de eclosão (os anos 1980), um período de fundação (os anos 1990) e, finalmente, um período de desenvolvimento (os anos 2000), encerrando que, atualmente, tem-se despertado maior interesse pela pessoa do professor, sua voz, sua vida e sua formação. No Brasil, nos últimos anos, aumentaram-se, de forma significativa, os estudos e as pesquisas que envolvem histórias de vida de professores. No segundo momento, denominado “Tecendo a trama da formação do sujeito docente”, o objetivo é fazer uma conceituação sobre a formação universitária e seus processos; uma discussão sobre as aprendizagens com as experiências de vida, a partir de narrativas, e um breve olhar sobre os aportes teóricos das histórias de vida como projeto de formação, com um aporte teórico advindo das formulações de Josso (2004) e Benedito (1995). No terceiro e último capítulo, “Histórias de vida e formação de professores universitários: um outro percurso”, o objetivo é fazer uma reflexão possibilitada pela leitura das narrativas expressas nas histórias de vida, destacando alguns dos momentos em que surgiram os processos de conhecimento da formação ao longo da vida e da trajetória escolar dos professores convidados participantes da pesquisa, através de gráficos extraídos das histórias pessoais dos quatorze sujeitos pesquisados.

Conclusão: Observa-se que alguns achados na pesquisa proporcionaram conhecer os processos de formação, as dificuldades encontradas pelo professor universitário na referida instituição, o processo seletivo público inexistente, com contratações realizadas através de indicações de professores conhecidos ou parentes, a falta de prática e experiência docente com um público universitário, falta de acompanhamento por parte da coordenação pedagógica, carga horária pequena e sem atividade complementar à docência, baixos salários e instabilidade profissional. Quase finalizando, a autora faz comentários sobre a utilização de histórias de vida em pesquisas, correlacionando as histórias de vida dos professores pesquisados com sua autoformação na docência universitária, diante dos percalços e das dificuldades geradas fundamentalmente acirradas pelo tipo de vínculo empregatício não efetivo – categoria de professor convidado – da Universidade Católica de Goiás. Concluindo, a autora destaca que por meio das narrativas dos professores, pode perceber a forte influência das histórias de

vida em seu perfil profissional. Tornando-se presente a autoformação, prática docente e escolha profissional derivadas da imitação e identificação com outros professores ou familiares.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARENDT, H. (2005); BRZEZINSKI, I. (1998; 2002); CUNHA, M. I. (1996; 1999; 2007); FAZENDA, I. (1995); JOSSO, M. C. (2004).

Estrangeiros: BENEDITO, V. (1995); BIREAUD, A.(1994; 1995); EGGLESTON, S. L. (1974); NÓVOA, A. (1988; 1989; 1992; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores municipais de Ceres em Pedagogia pela Licenciatura Plena Parcelada – um estudo de caso.

Autor(a): Maria de Fátima Santos Menezes

Orientador(a): Prof. Dr. José Maria Baldino

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MENEZES, Maria de Fátima Santos. *A formação de professores municipais de Ceres em Pedagogia pela Licenciatura Plena Parcelada – um estudo de caso*. Goiânia: PUC, 2008, 148 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura Plena Parcelada; Pedagogia; Professor Reflexivo; Ensino Fundamental.

Descrição: A presente investigação aborda o processo de formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental em Goiás, a partir de uma política pública estimulada pelas orientações neoliberais preconizadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB 1996 e pela Lei do Fundef, levada a efeito pela Universidade Estadual de Goiás-UEG, denominada de Programa Emergencial de Licenciatura Plena Parcelada-LPP na área de Pedagogia, no município de Ceres – Goiás, no período de 2000 a 2006. A autora usa como referencial teórico alguns autores, entre os quais destaca: Chauí (2003); Trivinos (1987); Ludke e André (1986); Freire (1996, 1998, 2003); Pimenta (2002); Saviani (2005; 2007) e outros.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com base no estudo de caso. A autora aportou-se da teórica e metodologicamente no materialismo histórico e dialético. Onze professores que atuam no sistema municipal de educação do município de Ceres constituem os sujeitos da pesquisa, todos egressos concluintes do curso de Pedagogia dessa modalidade de formação. Analisando o projeto curricular do curso, os conteúdos disciplinares ministrados e os saberes e competências previstas nos documentos legais,

duas orientações teóricas enunciam o projeto de formação acadêmica: a pedagogia da problematização e o professor reflexivo, ambas sob a perspectiva neoliberal que tais conceituações se ajustam do ponto de vista das tendências educacionais contemporâneas. Nessa perspectiva, a autora aborda a concepção histórico-social, o conhecimento é construído pelo indivíduo durante toda a vida, mediante a interação com o outro. Essa concepção implica o desenvolvimento humano como resultado da ação recíproca entre o organismo e o meio, partindo do pressuposto de que essa interação provoca mudanças recíprocas.

Conteúdo: A presente investigação organizada pela autora está estruturada da seguinte maneira: primeiro aborda a formação dos profissionais do magistério da educação básica: um estudo do Programa das Licenciaturas Plenas e Parceladas da UEG. Desse modo, a autora faz um panorama histórico do programa e sua configuração no curso de pedagogia na universidade estadual de Goiás, discute sobre a formação de professores reflexivos e o currículo. Em seguida, a autora buscou base teórica em um conjunto de obras de autores como Freire (1996), Frigoto (1995), Martins (2004); segundo, a autora analisa a educação escolar urbana e rural no município de Ceres-Goiás como suas especificidades, traços histórico-sociais, a educação fundamental na rede municipal de Ceres, a questão da escola urbana e o Projeto Político Pedagógico, as escolas rurais e a ausência do Projeto Político Pedagógico; terceiro analisa tópicos especiais da formação profissional preconizada pela LPP-Pedagogia-UnU de Ceres analisou a prática reflexiva e a pedagogia das competências investigou, a partir de determinadas categorias de análise, a formação pedagógica dos professores e sua práxis após a formação inicial com vistas a identificar mudanças significativas na prática docente. Essas categorias emergiram da observação das aulas e do discurso dos entrevistados e referiu à prática reflexiva e a pedagogia das competências; fundamentação teórica; profissional do magistério; o papel da escola e da família e a aprendizagem dos alunos. Durante a pesquisa foi analisado também, o processo de autoavaliação da UEG, foram priorizadas as seguintes dimensões, consideradas como suporte da organização e desenvolvimento de todos os cursos oferecidos à comunidade: condições físicas e instrumentais da UnU, bibliotecas, laboratório de informática, serviços, dimensão pedagógica, coordenação do curso, avaliação de caráter geral, autoavaliação dos respondentes, avaliação dos respondentes e avaliação da gestão. Após, a autora enfatiza que analisando o projeto curricular do curso, os conteúdos disciplinares ministrados e os saberes e competências previstas nos documentos legais, duas orientações teóricas enunciam o projeto de formação acadêmica: a pedagogia da problematização e o professor reflexivo, ambas sob a perspectiva neoliberal que tais conceituações se ajustam do ponto de vista das tendências educacionais contemporâneas. Por último, a autora explica que a preocupação dos professores pesquisados com a interação entre o educador, o educando e o meio social, para a construção dos conhecimentos, foi percebida quando foram solicitados a opinar sobre os conhecimentos mais importantes para a vida dos seus alunos.

Conclusão: A autora verificou que a UEG proporcionou, por intermédio da LPP-Pedagogia em Ceres-GO, uma formação aligeirada e imediatista. Desconsiderou,

curricularmente, os saberes que os professores leigos traziam da prática, os quais teoricamente estão bastante valorizados nos discursos normativos, no currículo do curso. Observa-se que as categorias de análise construídas por esta investigação (a prática reflexiva e a pedagogia das competências; a fundamentação teórica; o do profissional do magistério; o papel da escola e da família e a aprendizagem dos alunos), aportadas nas entrevistas, nos questionários, nas observações das aulas e nas ementas do curso de Pedagogia, corroboram essas conclusões, pois demonstram a valorização do professor reflexivo e da pedagogia das competências, e em decorrência a secundarização da fundamentação teórica. A autora aponta perspectiva para uma determinada concepção de educação não emancipatória, portanto, com características de um projeto do e para o mercado capitalista neoliberal, globalizado. Afinal, a LPP decorre dos estímulos formulados pela LDB/1996. Nessa direção, o Projeto Emergencial das Licenciaturas Plenas Parceladas, promovido pelo governo de Goiás por intermédio de sua universidade pública, a UEG, no fundamental pode ter cumprido além da cartorialização de mais títulos universitários, uma função política apenas adaptativa. Toda justificativa para essa modalidade emergencial de formação está centrada na realidade do sistema estadual público de Goiás. A quinta categoria, denominada a aprendizagem dos alunos, já nos apresenta algumas indicações nesse sentido, pois a maioria dos alunos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, lê e escreve textos adequados à série e à sua faixa etária e utiliza os conhecimentos matemáticos em situações diversas. Em várias realidades, e o Brasil não é exceção, precisamos de profissionais com capacidade reflexiva. Conclui-se então que a educação de qualidade, na nossa perspectiva, é aquela que possa contribuir para criar condições favoráveis a uma vida mais digna para todos os homens como um direito inalienável (não como um privilégio de poucos), na construção de uma sociedade em que todos tenham espaço, voz e que possam usufruir o direito a uma educação, de fato, democrática e libertadora.

Referências bibliográficas ou fontes: 77 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996; 1997; 1999; 2002); CHAUI, M. (1994; 2003); FREIRE, P. (1979; 1996; 1998; 2003); LUDKE, M. (2004); SAVIANI, D. (2004; 2005; 2007); SCHEIBE, L. (2002); SEVERINO, A. (2001; 2006); VEIGA, I. P. A. (1995; 2002).

Estrangeiros: MARX, K. (2004); PERRENOUD, P. (1999); SCHON, J. (1997); VYGOTSKY, L. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A linguagem na formação do pedagogo: projeto pedagógico do curso de Pedagogia da UCG.

Autor(a): Wanda Borges Xavier

Orientador(a): Prof^a Dr^a Glacy Queiroz de Roure

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: XAVIER, Wanda Borges. *A linguagem na formação do pedagogo*: projeto pedagógico do curso de Pedagogia da UCG. Goiânia: PUC, 2008, 90 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Linguagem; Formação; Pedagogo; Concepção Sócio-Histórica; Curso de Pedagogia; Projeto Pedagógico.

Descrição: Esta investigação objetiva problematizar a formação do pedagogo, cuja identidade tem hoje como base o exercício da docência. O Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Goiás (UCG) destina-se à formação de professores para a Educação Infantil e série inicial do Ensino Fundamental, com a área de concentração na docência, implica habilitá-los para atuarem em diferentes faixas etárias, ensino formal, não formal, escolar e não escolar, desde que seja um trabalho pedagógico. Usa como referenciais teóricos alguns autores, entre os quais destaca: Kramer (2004); Brzezinski (2003, 2004, 2006); Guimarães (2004).

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa, com referencial teórico de análise optamos por um arcabouço que apresenta uma concepção sócio-histórica de linguagem e de educação, concebida por Vygotsky e por Bakhtin. Mesmo considerando a existência de inúmeras especificidades entre esses, uma vez que o primeiro se volta para a investigação da formação social da mente e o segundo trata especificamente do diálogo como fenômeno coletivo, o lugar concedido à linguagem em tais reflexões nos possibilita aproximá-los, sem, no entanto a pagar

suas singulares elaborações. Para a autora justifica por ser a linguagem um elemento de extrema importância na formação cultural, científica e estética desse profissional, induz-nos a perguntar: Como o Curso de Pedagogia da Universidade Católica de Goiás considera a linguagem na formação do pedagogo? Para responder a essa questão toma como unidade de análise: o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia/Departamento de Educação (2004-2006), a matriz curricular que subsidiou a elaboração de tal Projeto e os planos de curso das disciplinas ofertadas nessa matriz.

Conteúdo: O estudo está organizado pela autora em três capítulos. O primeiro capítulo Formação do pedagogo: identidade e valorização profissional descreveu os avanços no processo de identificação do profissional pedagogo desde a criação da Pedagogia (1939) no Brasil, até a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (2006). Discute a concepção dada ao pedagogo, como docente, focalizando o seu papel de mediador do conhecimento. Nesse sentido, utilizou como referência bibliográfica os seguintes autores: Kramer (2004), Libâneo (2003, 2006), Guimarães (2004), Brzezinski (2003, 2004, 2006) que acompanham a história da educação no Brasil, principalmente da Pedagogia, considerando os avanços na política educacional, pesquisando e participando ativamente das lutas da categoria. O segundo capítulo, a autora aborda a linguagem numa perspectiva sócio-histórica tem como objetivo refletir sobre a importância da linguagem na formação do pedagogo docente. O terceiro e último capítulo versa sobre o Curso de Pedagogia EDU/UCG registra a análise dos seguintes documentos: o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia/Departamento de Educação – março de 2005, a matriz curricular que subsidiou a elaboração do referido Projeto e os planos de curso das disciplinas ofertadas nessa matriz. A autora destaca que é interessante registrar que a matriz curricular de 1994 já estudava as disciplinas Alfabetização I e Alfabetização II, focalizando a aquisição da linguagem e os métodos mais usados na época, antes que a LDB nº 9.394/1996 fosse promulgada, instituindo a Educação Básica, quando colocou a Educação Infantil como ensino regular. Ainda que os documentos oficiais: LDB nº 9.394/1996; Pareceres do CNE/CP (n. 5/2005, nº 3/2006); Resolução do CNE/CP nº 01, de 15 de maio de 2006 e PP/EDU/UCG – março de 2005 não aprofundou sobre o papel da linguagem na formação do Pedagogo, consideramos ser importante esse tema, porque na base de toda a formação humana, a linguagem garante a expressão de ideias, a aquisição de conhecimentos, os relacionamentos interpessoais, o desenvolvimento do pensamento e a formação da consciência. Se a legislação atribui ao pedagogo/professor a incumbência da formação básica do sujeito cidadão, professor da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental às instituições de Ensino Superior precisa preparar para desempenhar tais funções.

Conclusão: A autora sinaliza que a linguagem, por ser formadora de consciências, deve ser à base de toda discussão acadêmica, principalmente nos cursos de formação de professores, como é o caso do Curso de Pedagogia, que prepara profissionais para trabalhar com crianças. Constata-se que a proposta de reformulação do Curso de

Pedagogia da UCG que se realizou em 2004 e o Projeto Pedagógico – 2005 são ações que atendendo à necessidade sócio-política da época, acabou por fazer a adequação aos Pareceres, Decretos e Resoluções posteriores a LDB 9.394/96 como de um processo contínuo de avaliação realizado pelo EDU em relação ao Curso de Pedagogia – PP/EDU, 2005. Consta também, que essa reformulação registra o empenho desse Departamento na busca de um aprimoramento constante das ações educativas, seja no interior da universidade seja em outros setores, como, por exemplo: instituições educativas, movimentos sociais, organizações de classe, entre outros setores da sociedade. Por isso, ao apresentar um discurso permanente atualização, o Departamento de Educação/UCG, além de acompanhar as posições das entidades representativas dos docentes universitários, promove uma revisão constante do currículo do Curso de Pedagogia, sendo que a revisão realizada em 1985 redefiniu princípios orientadores. A autora concluiu seu estudo destacando que a pesquisa promoveu o encontro com Vygotsky e Bakhtin e permitiu um olhar analítico sobre o Curso de Pedagogia/UCG que abre as portas para outras possibilidades de estudo.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 2002; 2003; 2004; 2006); FREITAS (2003; 2004); KRAMER, S. (2003; 2004); LIBANEO, J. C, (1985; 2003; 2006); LUDKE, M. (1999); MOREIRA (2002; 2003); VEIGA, I. P. A. (1997); WEBER, M. (2003).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1995; 2003); CAMBI (1999); VIGOTSKY, L. (1986; 1988; 2000; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As relações de poder entre professor-aluno na “escola democrática” na rede municipal de ensino de Betim-MG.

Autor(a): Jeovani Casagrande

Orientador(a): Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CASAGRANDE, Jeovani. *As relações de poder entre professor/aluno na “escola democrática” na rede municipal de ensino de Bertim – MG.* Belo Horizonte: PUC, 2008, 235 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Poder; Professores e Alunos; Escola Pública; Educação e Cultura.

Descrição: Esta investigação objetivou analisar as relações de poder entre professores e alunos do último ano do ensino fundamental de uma escola pública da periferia do município de Betim – MG, dentro da denominada “Escola Democrática”, estruturada no modelo de ciclos de formação humana à luz do pensamento de Paulo Freire.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, por meio de observações, questionários e entrevistas semiestruturadas, pois se trata de um grupo específico, localizado dentro da realidade de uma unidade escolar. A abordagem é o estudo de caso como suporte teórico Cury (2002), Freire (1996, 2005), Gadotti (1997, 2004). Utilizou entrevistas semiestruturadas, com professores e alunos, buscou levantar os problemas e as dificuldades enfrentadas por esses atores sociais no cotidiano escolar, bem como verificou se há espaços de explicitação, discussão e propostas de solução ou encaminhamento. Também foram aplicados questionários para os alunos das três turmas de alunos em questão.

Conteúdo: O estudo está dividido em cinco capítulos. No primeiro capítulo, o autor procurou fazer uma breve contextualização histórica da educação e da legislação

educacional. Contextualizou o município de Betim e sua história educacional, e, por fim, localizou a escola pesquisada e a realidade social dos alunos por ela atendidos. No segundo, buscou conceituar os termos: poder, educação, cultura, e relacioná-los com as práticas curriculares, com o intuito de direcioná-los para o tema desta pesquisa. No próximo capítulo o autor procurou evidenciar as contradições existentes entre os modelos de organização dos tempos escolares: seriação e ciclo de formação humana. Percebendo que são maneiras diferentes de estruturar a escola, aponta-se a organização pedagógica em ciclos, contendo maiores possibilidades de propiciar uma emancipação educacional junto aos alunos das escolas, especialmente os provindos das classes trabalhadoras. No quarto capítulo, é registrado um pouco da trajetória de Paulo Freire, sua vida, sua experiência educacional, seu método de ensino, as contradições entre a educação bancária e a educação como prática da liberdade. No quinto e último capítulo refere-se à pesquisa realizada na Escola Municipal Capela Nova de Betim, onde, através de observações e entrevistas, analisou a prática cotidiana de professores e alunos, procurando compreender como se dão as relações de poder existentes no interior da escola. O autor explica que o olhar da escola deve ser sempre voltado para o educando em toda a sua humanidade, em todas as suas necessidades. Acredita que ela conduz o aluno ao conhecimento da sua realidade, do saber que transforma que o permite se apropriar da cultura. Ressalta a relação dialógica entre educador-educando é o único caminho para derrubar o autoritarismo da educação tradicional "bancária". Uma educação libertadora respeita a diversidade cultural, o pluralismo de ideias, ela deve ser reflexiva e crítica, portanto, revolucionária. Explica que nas escolas pesquisadas escolas encontraram alunos passivos, dóceis, conformados com as relações de dominação, é também encontraram educadores autoritários, que, mesmo sem saber, prestam serviço para as elites que não desejam mudanças.

Conclusão: O autor aponta que é preciso mais investimento por parte do poder público na estrutura física das escolas, material didático e pedagógico, e afirma que oferece acesso à informática aos alunos, embora seja preciso reconhecer que a rede municipal já caminha nessa direção. As lutas dos trabalhadores em educação por melhorias de condições de trabalho contam com um sindicato ativo no município. Essas lutas precisam considerar uma oferta de uma qualidade de ensino melhor, por parte do poder público municipal, da Secretária Municipal de Educação, das Regionais Pedagógicas, dos gestores escolares, mas, principalmente, dos educadores que não podem se omitir diante do fracasso escolar dos alunos, transferindo a responsabilidade para o aluno ou para os professores de anos anteriores que não ensinaram direito. O autor afirma que os alunos do ensino fundamental da rede municipal de Betim têm direito a uma educação de qualidade, e ela pode ser garantida pelo poder público e pelos professores, desde que haja condições para isso com as consequentes exigências para tal. Afirma ainda, que os conteúdos ainda são passados de forma mecânica, e que os professores têm dificuldades para substituir os métodos tradicionais, seriados, pelos métodos novos, do ciclo de formação humana, ficando o poder ainda hoje condicionado a nota e a ameaça de reprovação. Os professores afirmaram ser favoráveis ao ciclo de

formação humana, mas, no fundo, o autor ressalta são contra, pois sua prática em sala de aula é autoritária e excludente. Um município com características industriais, como é o caso de Betim, com indústrias tão ricas e uma massa de trabalhadores tão pobres, O autor assegura que precisa ficar em constante diálogo com os educadores, e estes precisam conhecer sempre mais a respeito da realidade social dos seus alunos, afirma ainda aproximar seus 201 conteúdos da história local, despertando nos alunos o desejo pelo saber, fazer com que nossas crianças e jovens vejam na educação uma perspectiva real de emancipação.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 96 e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CURY (2002; 1997; 2001; 2005); FREIRE, P. (1992; 1996; 2005; 2006); GADOTTI, M. (1997; 2004; 2005).

Estrangeiros: APPLE (1989); MASHALL (1967).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Escrita coletiva online: uma experiência na formação inicial de Educadores

Autor(a): Cynthia Freitas de Oliveira Enoque

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ENOQUE, Cynthia Freitas de Oliveira. *Escrita coletiva online: uma experiência na formação inicial de educadores*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação PUCMG.

Palavras-chave: Mediação; Cooperação; Escrita Virtual Coletiva; Cultura Cooperativa; Formação Inicial do Professor.

Descrição: A autora na sua pesquisa busca investigar a alteridade buscou a autorreflexão sobre as mediações, como suporte a tecnologia digital e como pretexto, um texto e também as concepções e a prática docente no sentido de torná-las mais afinadas com as novas demandas sociais. Buscou a autora analisar a construção da capacidade de cooperar, um passo além do colaborar, certamente não será ensinada como conteúdo.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho pesquisa-ação fundamentou-se na noção de operação piagetiana, essencial para a construção da cooperação e na noção de mediação proposta por Vygotsky, que prevê todas as instâncias elencadas nesta pesquisa: a mediação significa social e instrumental. Proposta uma atividade que exigia a regulação de saberes e o exercício da alteridade, as futuras professoras puderam experimentar uma situação de aprendizado, pautada não só pela mediação do e com o outro, mas também pela construção conjunta e pela reflexão sobre essa construção, algo de fundamental importância para a internalização da postura

cooperativa. A população analisada pela autora foi de 48 (quarenta e oito) alunas do curso de Graduação em Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas, matriculadas no 1º semestre de 2007, na disciplina “Novas Tecnologias na Educação”, ofertada no sétimo período do curso.

Conteúdo: O estudo está dividido em sete capítulos: o primeiro apresenta o objeto e campo da pesquisa articulados, seus objetivos e a justificativa do estudo. No segundo a autora descreve sobre o novo paradigma e demandas sociais. No terceiro, buscou contextualizar a cooperação: uma demanda social emergente, analisou a cooperação e colaboração no contexto escolar, em uma visão estadunidense e também na visão piagetiana; quarto expõe a educação: uma relação mediada, a autora ainda explicou sobre a mediação social, sócio (linguagem) e também a mediação instrumental. No quinto foi realizada uma análise da escrita coletiva online; no sexto capítulo, foram destacados aportes metodológicos; no sétimo capítulo, exibiu o tratamento dos dados com as discussões dos resultados e no último capítulo buscou análise sobre a estruturação da atividade de escrita, mediações, ferramenta de escrita, produto e processo, cooperação e colaboração. A autora buscou novas possibilidades, conhecer novas ferramentas, novas posturas, novas relações e predisposições pedagógicas e sociais. A seguir, destaca que ao direcionar à educação infantil e às 4ª séries iniciais do Ensino Fundamental, fases em que foram construídas as competências que balizaram toda a formação do aluno, afirma autora ser importante que esse profissional trabalhe dentro de uma perspectiva cooperativa, como gestor de processos educacionais, afirma ainda que o pedagogo deve incentivar e fomentar a cooperação e a compreensão intersubjetiva em todos os níveis da administração escolar. Por esse motivo a autora escolheu o curso de Pedagogia para a implementação da pesquisa. Depois foi realizada a pesquisa na PUC Minas por ser uma instituição de ensino católica, confessional, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Minas Geral. A pesquisa foi desenvolvida junto à disciplina “Nova Tecnologias em Educação”. Foram dois os motivos escolhidos pela autora um acesso maior à turma, já que o professor responsável pela disciplina também era meu orientador, e a compatibilidade entre o conteúdo da disciplina e meu objeto empírico, a escrita coletiva on-line. Esse trabalho, segundo a autora representou, inclusive, uma forma de as alunas conhecerem mais profundamente uma ferramenta da web 2.0, cuja possibilidade de intervenção múltipla e monitorada pode prestar-se como um excelente instrumental para o trabalho pedagógico. A faixa-etária era razoavelmente diversificada, predomínio de alunas mais jovens, entre 20 e 30 anos. Parte delas segundo autora completou a educação básica em escolas públicas, parte, em escolas privadas, sendo que a maioria ainda não exercia o magistério.

Conclusão: A autora constatou que a maior parte das alunas tendeu a fundamentar suas práticas na colaboração. Poucos foram os grupos que avançaram para a cooperação. Essa tendência de manutenção da postura colaborativa, em lugar da cooperativa, pode ser interpretada como reflexo de uma cultura historicamente arraigada na educação. Mas o resultado alcançado em alguns grupos sugere que a escrita coletiva online,

vindo a ser mais adotada na escola, em uma perspectiva pedagógica fundamentada pela mediação, e com uma preocupação maior com o fazer do que com seu produto, pode criar condições para que a cultura cooperativa comece a se instalar na educação formal. A autora constatou ainda que a simples análise do produto, prática recorrente nas escolas, não é capaz de garantir a participação equânime dos alunos. Os produtos que foram avaliados raramente são produzidos por todos os componentes do grupo. Por esse motivo, a escola deve repensar o “foco no conteúdo”, na nota, e considerar, também, o processo, as relações edificadas durante as tarefas, os conhecimentos construídos em conjunto por parte dos alunos durante a escrita. A autora percebeu que textos pseudocoletivos, construídos de forma solitária, tiveram melhores notas neste trabalho de pesquisa, provavelmente porque os critérios para análise, adotados, prestaram-se à avaliação de textos individuais. A autora ressalta que mais diálogo implica construções mais complexas, com a possibilidade maior de contradições e falhas de articulação, ao contrário do que imaginava antes de iniciar os trabalhos de escrita. Os textos produzidos cooperativamente tiveram, em geral, uma qualidade ligeiramente mais baixa em relação aos textos produzidos colaborativamente, além de demandarem mais versões, mais tempo e requererem um acompanhamento mais atento por parte do professor. A autora conclui que vale a pena rever suas concepções sobre o que significa relacionar-se com seus alunos e colegas professores e sobre o que é, de fato, cooperar, avaliar, enfim, o que é educar na contemporaneidade. A autora afirma que ao apontar os sete saberes necessários à educação do futuro e ao incluir, nesses sete saberes, trouxe a reflexão e compreensão do outro, em detrimento da mera compreensão de conteúdos, a autora ressalta, segundo Morin (2007) abre espaço para a reflexão: educar na contemporaneidade deixou de ser, há muito somente prescrever conteúdos. Passou a ser, entre muitas outras coisas, ser capaz de cooperar, de tolerar, de colocar-se no lugar do outro, de compreendê-lo. Para tanto, é importante que o professor passe por experiências como a da escrita coletiva, seja por meio de trabalhos de pesquisa ou nos cursos de formação de professores, para que possa proporcionar essas experiências aos seus alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 61 e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GADOTTI, M. (2006); GATTI, B. (2007); MIZUKAMI, M.G. n° (1986); SILVA, M. (2001).

Estrangeiros: DILLENBOURG, P. (2007); LÉVY, P. (1993); MORIN, E. (2005; 2007); PIAGET, J. (1972); VYGOTSKY, L. S. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas para a formação e a profissionalização do professor do ensino médio: um estudo realizado na jurisdição da superintendência regional de ensino de Muriaé.

Autor(a): Maristela Santos de Andrade Freitas

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FREITAS, Maristela Santos de Andrade. *Políticas para a formação e a profissionalização do professor do ensino médio: um estudo realizado na jurisdição da superintendência regional de ensino de Muriaé*. Belo Horizonte: PUC, 321 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Projeto “De Professor para Professor”; Formação Continuada e Profissionalização docente.

Descrição: Este estudo tem como objetivo investigar no Projeto “De Professor para Professor”, instaurado a partir de 1999, mencionada Jurisdição. Esta Dissertação realizou um estudo reflexivo-analítico da Formação e da Profissionalização de Professores do Ensino Médio, a partir da Política de Valorização dos Profissionais, desenvolvida durante a década de 90 e início dos anos 2000, e teve como lócus a Jurisdição da Superintendência Regional de Ensino de Muriaé (SRE).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que tem como base estudo de caso, tendo como instrumentos de pesquisa qualitativa: observação livre, análise documental e entrevistas semiestruturadas. Para uma adequada interpretação dos dados coletados a autora utilizou a Análise de Conteúdo. Optou pela aplicação de um questionário a fim de possibilitar a construção do perfil dos professores do Ensino Médio da Jurisdição, já referida, e a seleção dos professores a serem entrevistados. Para proceder à tabulação dos dados foi utilizado software estatístico que quantifica informações do Survey.

Conteúdo: O estudo foi dividido em capítulos, a saber: capítulo 1, apresentou o tema proposto e a caracterização da pesquisa que levou a realização deste trabalho; descreveu o objeto de investigação e as questões levantadas por esta pesquisadora; e, por último, foi expostos os objetivos e a estrutura do trabalho desenvolvido. No capítulo 2 desenhou o caminho metodológico percorrido na construção do trabalho acadêmico-científico desenvolvido, descrevendo o campo de pesquisa, seus sujeitos e as “pequenas” dificuldades no processo de investigação. No Capítulo 3, denominado “Formação e Profissionalização de Professores no Brasil” foi feita uma contextualização histórica e analítica da Formação Inicial e da Profissionalização do Professor do Ensino Médio, no Brasil, a autora explica que todo objeto de pesquisa existe a partir de um contexto social, cultural e histórico. A autora ressalta que para discutir a formação continuada, fez necessário resgatar, primeiramente, a história da formação inicial dos professores do Ensino Médio, a fim de compreender as concepções de formação/profissionalização que veem prevalecendo nos cursos de licenciatura no Brasil. Ressalta, ainda, que toda e qualquer opção traz em si um conjunto de ideias que a legitima e que, de certa forma, vem influenciar na trajetória de seus sujeitos, o Capítulo 4, intitulado “Retrospectiva das Políticas de Formação Continuada e Profissionalização de Professores do Ensino Médio”, teve por objetivo promover tanto uma relação entre as políticas nacionais e mineiras, quanto evidenciar como elas foram “conduzidas” pelas orientações dos Organismos Internacionais. Procurou-se, assim, esclarecer a influência dos processos políticos e econômicos, à luz das políticas transnacionais sobre a educação, e de que forma elas interferiram na formação continuada e na profissionalização docente, principalmente, a partir da década de 1990.

Conclusão: A autora verificou que a formação do binômio desistência/resistência dos professores, num “conflito” entre a desmotivação para com a carreira do magistério e o prazer em “ser professor”. Verificou-se também, que “ausência” da articulação dos demais princípios vinculados à Valorização Profissional, como melhores condições salariais e de trabalho, Plano de Carreira, Concurso Público mais abrangente, envolvendo as diferentes disciplinas e os demais profissionais da educação. Entende-se que a mudança na natureza e na definição do trabalho do professor envolve, entre outras questões, a necessidade de um reconhecimento social da profissão docente, uma adequada “qualificação” no âmbito da formação inicial e continuada, que permitam a construção de saberes e a troca de experiências, e, também, a recuperação do “sentimento de pertencimento à uma classe”. Observa-se que os professores do Ensino Médio da SRE de Muriaé, diante das dificuldades apresentadas, buscaram solucionar seus problemas e construir seus saberes, apoiados na prática cotidiana, nos colegas de trabalho, na literatura especializada e/ou em professores do Ensino Superior. Vale ressaltar, que o tempo de experiência dos professores constituiu como fator preponderante na construção desses saberes. Finalmente, em seu estudo, a autora destaca que o objeto delimitado não contemplou algumas temáticas, sugere-se que elas possam se tornar como objetos de pesquisa de outras Dissertações.

Referências bibliográficas ou fontes: 96 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNHA, H. C. G. (1975); ARROYO, M. (1985); DOURADO, I. (2006); FRAGO, V. (1998); SAVIANI, S. (1979); TRIVIÑOS, A. (1987).

Estrangeiros: ISAMBERT, H. (1997; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Interseções e distanciamentos curriculares no ensino médio: interferências da cibercultura nas relações entre alunos e professores.

Autor(a): Niura Sueli de Almeida Martins

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Inez Salgado de Souza

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MARTINS, Niura Sueli de Almeida. *Interseções e distanciamentos curriculares no ensino médio: interferências da cibercultura nas relações entre alunos e professores*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 200 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Ensino Médio; Jovens; Sala de Aula; Cibercultura; Internet; Currículo.

Descrição: Trata-se de uma investigação na qual a autora aborda sobre as interseções e distanciamentos curriculares no ensino médio: interferências da cibercultura nas relações entre alunos e professores. Como problema de pesquisa assim descreve a autora: como o currículo tem interagido com a cibercultura intermediada pelos alunos do Ensino Médio nos espaços escolares? Procedeu-se, a autora, em suas análises acerca das interferências da cibercultura nas relações entre alunos e professores, em um escola pública, no ensino médio, a partir do seguinte objetivo "investigar as possíveis interferências da cibercultura no contexto educacional juvenil, buscando evidenciar como o currículo escolar tem respondido a essas interferências" (MARTINS, 2008, p. 5).

Metodologia: Optou-se por uma pesquisa qualitativa, com estudo de caso, bem argumentado, sobretudo com aporte em Alves-Mazzoti (2006) e Zago (2003). Foram aplicados questionário diagnósticos de interesses dos alunos e dos professores, visando a identificar com alunos a turma cujos discentes tinham maior envolvimento com a cibercultura e identificar os professores considerados usuários de computador e se no desenvolvimento de suas aulas utilizavam os recursos da Informática. Sete professores

foram selecionado para serem observados, cujas disciplinas eram as seguintes: 1 – Física; 2 – História; 3 – Matemática; 4 – Química; 5 – Biologia; 6 – Literatura e 7 – Geografia. Professores e alunos foram observados durante oito meses, na sala de aula, no pátio, na sala de professores e nos corredores. A metodologia utilizada combinou questionário diagnóstico, com observação e realização de entrevista. Destaca a autora que muitos desafios são impostos à educação dos jovens adolescentes e foi sobre esses desafios seus estudos se debruçaram, tratando da cultura escolar, modificada pela cibercultura, que é a cultura mais apropriada pelos jovens. Assegura em seu trabalho que os professores são co adjuvantes de uma cultura juvenil repleta de imagens, teclados, jogos eletrônicos, e-mails, *blogs*, *chats*, namoros virtuais, jornal eletrônico e tantos outros processos de comunicação. A essa tecnologia cibernética se atrelam formas e conteúdos da informação rápida e dinâmica. Tal argumentação, sublinha Martins (2008, 10), vale para os jovens de todas as classes sociais, pois aqueles que não dispõem desse rico e caro aparato tecnológico, podem possuir celulares e frequentam *lan houses*, “espaço esse cuja disputa pela utilização de um computador disponível é acirrada, e passou a ser o point dos jovens enquanto aguardam a desocupação da significante e esperada vez de se conectarem”. A premissa que subjaz a sua investigação é de que premissa a educação e o currículo estão profundamente envolvidos com o processo cultural.

Conteúdo: Esta pesquisa baseou-se nos aportes teóricos de APLE, M. (1989, 1999); BOURDIEU, P. (1989, 2002); SACRISTÁN, J. (1988); MOORE, R.; YUNG, M. (2001); SILVA, T. T. (1998, 1999, 2005, 2007); MOREIRA, A. F. (1999, 2000, 2001) VEIGA-NETO, A. (2003, 2007). Desse modo, a autora estruturou sua dissertação em quatro momentos, quais sejam: o primeiro momento realiza uma profunda revisão de literatura sobre currículo na contemporaneidade, focou concepções de cultura utilizando diversos referenciais com base, sobretudo em MACEDO, E. Depois, acerca dos conceitos da cibernética e de sua utilização como recursos nas salas de aula se apóia em PRETTO, nº (2000, 2006), ALONSO, K.M. (2007); BARRETO, R. (2005). Por conseguinte, a autora adotou também a visão de Costa *et al*, (2003), a respeito de cultura, que “precisa ser estudada e compreendida tendo-se em conta a enorme expansão de tudo que está associado a ela e ao papel constitutivo que assumiu em todos os aspectos da vida social” (MARTINS, 2008, p. 20). Em seguida, a autora dá realce às observações de Stuart Hall (1997) que destaca que em um contexto de globalização “queiramos ou não, aprovemos ou não, as novas forças e relações postas em movimento por este processo estão tornando menos nítidos muitos dos padrões e das tradições do passado. por bem ou por mal, a cultura é agora um dos elementos mais dinâmicos – e mais imprevisíveis – da mudança histórica no novo milênio” (p. 21). Após, no que tange à currículo vem em auxílio da autora a orientação de Roberto Sidnei Macedo (2007, p. 131), é necessária a desconstrução dos cânones curriculares, bem como a construção de novas concepções e estruturas curriculares como sinais positivos dos novos tempos; no segundo momento, sob a designação de aportes metodológicos: em busca de uma âncora a investigadora menciona concepções de estudo de caso e faz considerações detalhadas sobre a escolha da turma e dos professores do ensino médio que foram observados em escola pública

do interior de Minas Gerais; terceiro e último momento, é notável a dedicação da autora em apresentar as relações estabelecidas entre professores, alunos e cibernética na sala de aula. Desse modo, dispõe ao longo do capítulo 30 imagens que retratam a escola, as dependências administrativas da escola, a sala de aula. Ainda neste momento, dá forte significado aos professores e se vale de sua Garcia e Hypólito (2005), para entendê-los de modo a reconhecer que sua identidade se forja em uma construção social, marcada por múltiplos fatores que interagem entre si, resultando numa série de representações que os docentes fazem de si mesmos e de suas funções.

Conclusão: Os resultados de sua pesquisa possibilitaram a autora constatar que no ambiente investigado há a presença de dois tipos de sujeitos: de um lado os atuantes de uma cultura digitalizada, pertencentes a comunidades e grupos virtuais, e de outro, os pertencentes da cultura escrita e impressa, cujos valores concentram-se numa formação profissional constituída pela prescrição e programação linear. Os resultados indicam que ainda que em conformidade com as teorias curriculares e os estudos culturais, as relações pedagógicas entre professores e alunos do Ensino Médio, carecem de melhor sintonia entre seus integrantes com suas respectivas identidades e subjetividades. Deve-se evitar a perpetuação do modelo convencional em detrimento da transitividade, exigida pelo contexto hipertextual que emerge da cibercultura. Ainda concluindo, a autora destaca que a investigação evidenciou que o modelo tradicional ainda vigora na prática de ensino da sala de aula, o qual pouco ou nada favorece o uso inteligente das novas tecnologias. Destaca ainda, que os princípios da pedagogia tradicional, implícitos nas estruturas do sistema e na mentalidade dominante, das ações docentes no espaço e tempo investigado, bem como nas vozes dos sujeitos, tendem a ignorar o processo de construção do conhecimento. Nessa interação, os professores tendem a despersonalizar os alunos, homogeneizá-los, priorizando a razão e a memória. Agora concluindo, os jovens estudantes assegura a autora em suas conclusões são portadores de habilidades que os permitem desenvolverem atividades não lineares e, ao mesmo tempo, multilineares, pois esse 'zappear' natural de contextos os torna capazes de desenvolver multitarefas a um só tempo e espaço.

Referências bibliográficas ou fontes: 71 nacionais e 30 estrangeiras.

Autores mais consultados: Nacionais: SILVA, T. T. (1998; 1999; 2005; 2007); MOREIRA, A. F. (1999; 2000; 2001); SILVA, T. T. (1998; 1999; 2005; 2007); VEIGANETO, A. (2003; 2007); MACEDO, E. PRETTO, n° (2000; 2006).

Estrangeiros: APLE, M. (1989; 1999); BOURDIEU, P. (1989; 2002); SACRISTÁN, J. (1988); MOORE, R.; YUNG, M. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Identidade profissional e pluralidade das ações do professor-contador: um estudo no Centro Universitário do Pará.

Autor(a): Jacira Magalhães Pessôa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PESSÔA, Jacira Magalhães. *Identidade profissional e pluralidade das ações do professor-contador: um estudo no Centro Universitário do Pará*. Belo Horizonte: PUC, 142 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Ensino Superior; Formação; Contador e Professores.

Descrição: Esta pesquisa objetivou, segundo a autora, analisar o processo de constituição, consolidação e reconhecimento da identidade profissional de professores-contadores e detectar os motivos que levaram os contadores à docência superior, assim como as estratégias usadas durante o processo de formação de suas identidades profissionais; identificar as dificuldades e as alternativas encontradas no exercício da docência e detectar as contribuições das práticas pedagógicas de monitoria para a formação da identidade docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagens sociológica e educacional. Utilizou-se como procedimentos metodológicos, campo da pesquisa, fontes orais e documentais e estratégias de coleta e análise de dados. Como aporte teórico: Santos (2000); Bordieu (1989); Morin (2001); Pimenta (1997; 2000; 2003). O Centro Universitário do Pará, responsável pela formação dos onze bacharéis em Contabilidade, atores desta pesquisa, contratou cinco desses egressos para o exercício da docência, a autora buscou analisar como uma educação de natureza crítica pode se revelar na trajetória profissional de profissionais fomentadores de transformações sociais e econômicas.

Conteúdo: Esta investigação está estruturada em seis tempos: no primeiro, a autora apresentou os aportes metodológicos a autora trouxe as abordagens sobre as teorias da pesquisa qualitativa e procedimentos metodológicos, campo da pesquisa, fontes orais e documentais e estratégias de coleta e análise de dados; no segundo tratou da docência no ensino superior de ciências contábeis, levantou considerações sobre o professor na educação superior, o contador-professor e a docência em Ciências Contábeis apresentou uma breve retrospectiva dos cursos superiores em Ciências Contábeis e da formação do professor de Contabilidade e, finalmente, reporta-se à docência em Ciências Contábeis na atualidade brasileira; no terceiro momento foram apresentados pela autora os conceitos de *habitus* e de campo com notas teóricas e reflexivas sobre as concepções de campo, *habitus* e hábitos em Bourdieu (1989), como base teórica para análise do processo de formação da identidade docente em Contabilidade; no quarto buscou-se compreender a identidade: uma polissemia conceitual e contextual que refere se às teorias do homem plural e da identidade nos aspectos pessoal e social; às identidades profissionais do contador e do professor; e à identidade institucional; no próximo momento, a autora apresentou as vozes dos atores: uma polifonia nas análises das identidades, os achados da pesquisa foram organizados nos seguintes eixos: contabilidade e docência – motivos e estratégias; o exercício da docência, dificuldades, alternativas e perspectivas; a monitoria, contribuições para a formação da identidade docente; no sexto e último momento, foram abordados os resultados polissêmicos: das notas conclusivas às novas questões, a título de conclusão, múltiplas imagens produzidas por meio de um caleidoscópio refutaram e acataram identidades docentes anteriores para construir novas identidades. As percepções da pesquisadora sugeriram concepções sobre a identidade profissional de professores-contadores, num contexto de novas indagações. A autora investigou no Centro Universitário do Estado do Pará, um estabelecimento educacional particular de educação superior e integrante do sistema federal de ensino, que atua nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, responsável pela formação de onze bacharéis em Contabilidade, atores desta pesquisa, contratou cinco desses egressos para o exercício da docência que foram identificados de acordo com o ano de conclusão da graduação, relacionados com os respectivos projetos pedagógicos de 1994 ou 2000. Destaca-se, a autora que os contadores-professores estão na faixa etária de vinte e seis a quarenta e cinco anos. O tempo de exercício na docência varia de sete meses até cinco anos. Os cinco docentes, que atuam no Centro Universitário do Pará, foram selecionados por meio de um processo seletivo de provas teóricas e práticas e de títulos, exceto dois.

Conclusão: A autora destaca que realidade do docente em Contabilidade, no início de carreira, vivenciada em campos acadêmicos de educação superior particular e expressa nas narrativas dos atores desta investigação, sugeriu novas concepções teóricas sobre a identidade profissional docente. Professor-mestre-contador e contador-professor-mestre constituíram identidades profissionais, revelam socializações de indivíduos e de atividades. Identidades construídas em uma sociedade repleta de fragmentações, mutações e incertezas sobre o amanhã. Verifica-se, a autora que

ser professor-mestre-contador, além de replicar conhecimentos e ensinar técnicas contábeis, é ser mestre acadêmico e educador. Ser educador é abrir o leque do conhecimento contábil para todas as possibilidades de atuação profissional, inclusive para a docência. Ser mestre educador é ser exemplo vivo de autonomia intelectual e de valores éticos profissionais. Desse modo, caracteriza um tipo de enter-identidade, um misto de identidade para si e identidade para o outro e de produção de capital cultural e capital econômico, simultaneamente. Ser contador-professor-mestre é construir uma identidade para si no campo de atuação profissional, com especialidade em um ramo da Contabilidade como a Bancária ou Tributária. Nota-se que ser mestre, nesse sentido, é adquirir o máximo de conhecimento científico, como um autodidata, dentro do campo de atuação profissional com foco na realidade econômica, financeira e política das entidades contábeis e instituições da educação superior. É ser educador para a profissão de contador, uma identidade para si com estilo profissional e status professoral no mercado contábil, que contribui para aproximar o discurso prático dos discursos acadêmico e científico, uma dupla ruptura epistemológica. Concluindo, a autora relata que os resultados contribuíram para subsidiar gestores e professores nas ações de avaliação e planejamentos políticos e pedagógicos, a fim de atender as constantes mudanças da sociedade contemporânea.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I (2002); CANDAU, V. M. F. (1986); LUDKE, M. (1986).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1977); BOGDAN, R.C. (1994); BOURDIEU, P. (1975; 1983; 1989; 1997; 1998; 2004); DUBAR, C. (1998; 2005); MORIN, E. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores nos cursos de treinamento e aperfeiçoamento do Instituto Superior de Educação Rural – ISER – Fazenda do Rosário: 1955-1970.

Autor(a): Valeska de Mello Pincer

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laila de Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PINCER, Valeska de Mello. *A formação de professores nos cursos de treinamento e aperfeiçoamento do Instituto Superior de Educação Rural-ISER – Fazenda do Rosário: 1955-1970*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Rural; Prática Pedagógica; Fundação Helena Antipoff; Instituto Superior de Educação Rural.

Descrição: A autora objetiva em seu estudo investigar os processos e as práticas de formação de professores rurais, nos Cursos de Treinamento e Especialização do Instituto Superior de Educação Rural-ISER Fazenda do Rosário, em Ibirité, Minas Gerais entre 1955 a 1970. Esse educandário, criado e dirigido pela mestra e educadora russa Helena Antipoff, representou um polo de referencia no treinamento e no aperfeiçoamento de professores para o magistério rural.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho documental, utilizou de fontes primárias e secundárias de estudo, os documentos oficiais e específicos do ISER e os diários produzidos pelos alunos pesquisa histórica documental de natureza qualitativa. A autora justifica sua decisão decorrente da fonte dos diários elaborados pelos professores-alunos dos cursos, se constitui em um dispositivo escritural e disciplinar de ensino, uma prática de formação de cultural, desenvolvida no interior da escola, e no qual os alunos registravam suas experiências, as atividades, as atividades culturais, os saberes e as relações de poder, vivenciados nos cursos.

Conteúdo: O estudo está dividido em quatro capítulos com base em um conjunto de obras dos autores: Escolano (1998), Frago (1998), Faria Filho (2000) e outros em quatro capítulos. O primeiro capítulo, a autora apresenta o objeto e campo da pesquisa articulados, seus objetivos e a justificativa do estudo. No segundo, realiza o panorama histórico e educacional no qual emergiu a Educação Rural no Brasil e, em especial, o surgimento do Instituto Superior de Educação Rural – ISER, na Fazenda do Rosário, em Ibitaré/Minas Gerais, no período entre 1955 a 1970. Destacou também, a discussão sobre o ruralismo pedagógico, após 1930 e seus marcos históricos. No terceiro capítulo, buscou conhecer o Instituto Superior de Educação Rural (ISER), através dos documentos legais, como implantação, transformações e organização pedagógica, reconstruindo a trajetória histórica do educandário e o seu desenvolvimento. Após, a autora busca resgatar a história de uma das instituições educativas de maior importância, que por suas contribuições social e pedagógica se destacou no ambiente da Educação Rural, no Brasil, e, especialmente, no Ensino Normal Rural, em Minas Gerais. Em seguida analisou o contexto histórico e, mais especificamente, a obra pedagógica, criada por Helena Antipoff, representada pela Fazenda do Rosário que sediava o ensino rural no município. No quarto e último capítulo, versou sobre a cultura escolar e as experiências vividas no Instituto Superior de Educação Rural – ISER, pela análise das narrativas dos alunos nos diários dos cursos de treinamento e aperfeiçoamento. Em seguida, a autora explica a importância do estudo sobre as instituições educacionais, destinadas à formação de professores para o meio rural, podendo proporcionar compreensão e conhecimento mais denso sobre as experiências pedagógicas, vivenciadas pelos alunos, e ampliar a reflexão e a análise acerca dos espaços de convivência, saberes produzidos e significados pedagógico, social e cultural, registrados nas fontes e dispositivos escriturais disponíveis nos diários e demais registros. Posteriormente, destacou a vida no educandário, as normas disciplinares, os rituais religiosos, as festividades, as comemorações escolares e a formação recebida nos cursos. E por fim, a autora por meio da análise documental buscou um novo tratamento às informações contidas nos diários, utilizou de procedimentos capazes de representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original.

Conclusão: A autora verifica que apreender as especificidades dos “processos e práticas de formação de professores para o meio rural” nos Cursos de Treinamento e Aperfeiçoamento do Instituto Superior de Educação Rural – ISER, na Fazenda do Rosário em Minas Gerais, sob a direção da mestra e educadora russa Helena Antipoff. Desse modo, a autora explica que compreender o sentido e o significado dos processos e práticas ministradas no interior dessa instituição, nos cursos em questão, fez necessário primeiramente, identificar as perspectivas e tendências do contexto sócio-político e educacional do Brasil, entre 1955 e 1970, período em que se processou o desenvolvimento desses cursos no educandário. Nesse contexto, a autora ressalta que o ISER, abrangeu uma época importante da política desenvolvimentista da educação brasileira. Quase concluindo, as análises, realizadas nos diários do ISER, oportunizaram a pesquisadora realizar um aprofundamento de estudo sobre os processos de formação desses alunos

e também, da instituição pesquisada, além de proporcionar um conhecimento maior e mais apurado sobre uma das obras de Helena Antipoff para o meio rural. A autora constatou também, a importância desse educandário em todo o Estado de Minas Gerais e no Brasil, como polo de referência de estudo sobre a educação rural, por meio da variedade de cursos e serviços oferecidos pela instituição. Ainda constatou, que através do estudo realizado nos diários do ISER, a aplicação da proposta e prática pedagógica de Antipoff, para os diários e para a escola normal rural. Os alunos aplicavam o método de observação natural (experimentação natural) de Lasoursky, em suas narrativas diárias, nos documentos escritos, visto que a cada dia um aluno era escolhido para registrar suas impressões e observações diárias. Nos diários fica evidente a proposta pedagógica de Antipoff, para a educação rural, através das atividades práticas desenvolvidas nos cursos, para a educação rural, como a valorização dos elementos culturais como dança folclore, canto, artesanato, festividades religiosas, dentre outras, constituindo-se em um grande diferencial na formação dos alunos. Finalizou sua pesquisa enfatizando que a formação oferecida nos Cursos de Treinamento e Aperfeiçoamento para o magistério rural, nesse educandário, tinha a preocupação de expressar as ideias da escola preconizados na época e da melhoria das condições de vida do homem do campo.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 87 e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (2002); DEMARTINI (1989); FRAGO, V. (1998); FARIA FILHO, L. M. (2006); SAVIANI, D. (1979).

Estrangeiros: ANTIPOFF (1952; 1983; 1986); DIÉGUES, M. (1979); ESCOLANO (1998); TRIVIÑOS, A. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada e o desenvolvimento profissional de professores a partir da experiência de gestão: estudo em escolas públicas estaduais da região de Belo Horizonte.

Autor(a): Eliurde Elinia Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Eliurde Elinia. *Formação continuada e o desenvolvimento profissional de professores a partir da experiência de gestão: estudo em escolas públicas estaduais da região de Belo Horizonte*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Professores; Formação; Participação na Administração; Formação Profissional.

Descrição: A presente dissertação tem como escopo investigar o processo de formação vivenciado pelo professor, na função de gestor. Tendo como objetivo geral analisar as influências e interfaces que a experiência na gestão da escola tem no processo de desenvolvimento profissional e na formação continuada do professor, buscou-se identificar motivos, circunstâncias e influências, percepções pessoais e profissionais, bem como oportunidades que o exercício da gestão promoveu na vida, na prática docente três escolas da rede pública estadual de ensino fundamental em Belo Horizonte.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa envolveu a análise bibliográfica e documental a respeito do contexto político e educacional mineiro desde a década de 1980 até hoje, bem como entrevistas semiestruturadas com onze professores que, nesse período, transitaram entre a docência e a gestão nas escolas pesquisadas. A dissertação apoiou-se em quatro eixos de discussão: a formação continuada com ênfase

no locus de aprendizagem em Nóvoa (1991), Garcia (1999) e Imbernón (2006); o desenvolvimento profissional em serviço em Garcia (1999) e sua relação com os ciclos de vida em Huberman (1995) e, também, buscou suporte em Libâneo (2001) sobre a representatividade da gestão na escola.

Conteúdo: Esta pesquisa foi dividida em seis partes. Na primeira, a autora descreve a introdução pontuando a proposta da pesquisa, partindo da sua questão central, no intuito de retratar a importância e o porquê de investigar o professor que viveu a experiência de gestão da escola, debate dilemas, dúvidas, dificuldades. Segunda, no capítulo 1 relata os motivos da escolha da abordagem metodológica, pontua o perfil das escolas pesquisadas e informou a relação dos atores com cada unidade escolar. Os argumentos foram apresentados na tentativa de esclarecer a relação entre o objeto da pesquisa, o campo de estudos e a estratégia metodológica. Terceira, capítulo 2, destina-se a “Profissão Docente e Formação de Professores: algumas considerações”, foi traçado um breve histórico da profissão docente, buscou subsídios nos documentos legais, com a intenção de construir um referencial da formação e da profissão docente, ao longo do século 20. Na quarta parte, a autora apresenta três referenciais teóricos, com os quais busca dialogar com os dados da pesquisa: a formação continuada, o desenvolvimento profissional e os ciclos de vida profissional, que segundo autora se interinfluenciam e de certa forma, determinam as possibilidades de trabalho na carreira docente. Entre os teóricos interlocutores, destacou Garcia, devido à obra extensa, descritiva e aprofundada sobre o processo de formação continuada e desenvolvimento profissional de professores. Quinta parte, a autora no seu quarto capítulo focaliza algumas concepções da gestão democrática participativa e a possibilidade de acesso de professores à experiência na gestão, abrindo novo espaço de atuação na carreira. Na sexta parte, segue o capítulo 5 na qual a autora enfatiza e situa o momento histórico em Minas Gerais, iniciado em 1983, com o I Congresso Mineiro de Educação, retratando os primeiros passos do processo de democratização da escola e, posteriormente, em 1991, a normatização da eleição de diretores no Estado. Na última parte, refere-se ao capítulo 6, foram apresentadas as afirmativas e análises dos depoimentos trazidos pelos atores selecionados, que vivenciaram e vivenciam a gestão da escola. Destaca a autora, que a entrevista buscou subsídios em três momentos distintos: aquele que antecedeu a experiência de gestão; a vivência da gestão e momento posterior, que, em alguns casos, não foi vivenciado, na medida em que há diretores que ainda não retornaram à sala de aula, mas pretendiam fazê-lo. Por último, a autora buscou retratar a profissão docente e suas interfaces com a gestão, partindo das experiências anteriores e passando pelo processo de candidatura e eleição, para analisar a vivência da gestão e o retorno à função docente.

Conclusão: A autora destaca que na gestão escolar, a competência na visão pedagógica e a visão estratégica devem funcionar interligadas, dando sustentação à ação administrativa, pois um novo ambiente na sociedade afetou, diretamente, a dinâmica das instituições educacionais para enfrentarem novas situações. O professor

como gestor educacional defronta-se com novas demandas, tanto para a sua atuação quanto para a sua formação. Esses elementos evidenciam que os professores, reconhecem-se, muito mais como docentes do que como gestores. A autora conclui essa análise consciente dos limites e silêncios que fazem parte de um discurso e com a intenção de poder colaborar na implementação de cursos focados no aprimoramento da formação do professor, candidato à gestão, de evidenciar que o professor que assume a gestão de uma escola, não está devidamente preparado para a função. A autora afirma ter a necessidade de uma formação continuada para esse profissional aparece como alternativa coerente com a demanda escolar e social, que é mutável e exige ressignificação dos saberes que dialogam nas práticas pedagógicas e administrativas.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (1986); DOURADO (2008); LIBÂNEO, J. C. (2001); PARO, H. (1994; 1996).

Estrangeiros: CONTRERAS (2002); GARCIA (1989); HUBERMAN, J. (1995); NÓVOA, A. (1991; 1995; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas para a educação inclusiva: formação de professores.

Autor(a): Sandra Freitas de Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Auxiliadora Monteiro de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SOUZA, Sandra Freitas de. *Políticas para a educação inclusiva: formação de professores*. Belo Horizonte: PUCMG, 2008, 220 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Educação Especial; Formação de Professores para a Educação Inclusiva; Políticas Públicas de Minas Gerais para a Educação Inclusiva.

Descrição: Nesta investigação a autora trabalhou com a Educação Inclusiva, com ênfase às Políticas Públicas de Formação de Professores para atuarem no magistério, com os sujeitos especiais, implementadas pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE-MG), com o objetivo principal de investigar de que forma tem se desenvolvido o processo de inclusão, em uma escola estadual, sediada na região leste de Belo Horizonte.

Metodologia: Nesta pesquisa realizou-se um estudo de caso, tendo, como lócus, uma Escola da Rede Estadual de Minas Gerais, localizada no município de Belo Horizonte, aqui denominada Escola EH P. Para a obtenção de dados e informações, concernentes ao objeto, foram utilizados instrumentos da pesquisa qualitativa tais como: a análise documental e a entrevista semiestruturada. A entrevista semiestruturada foi realizada com dez professores, selecionados entre os vinte e cinco que responderam ao questionário. A escolha desses sujeitos teve como critério primordial o tempo de atuação no magistério. Foram realizadas, também, uma entrevista com a diretora da escola e uma com a diretora da DESP (Diretoria de Educação Especial da SEE-MG).

Conteúdo: Este trabalho está organizado pela a autora em quatro temas: primeiro tema destina-se a parte introdutória que foi subdividida em duas partes – Caracterização da Pesquisa e Metodologia, que apresentam a pesquisa realizada. A autora destaca que a escolha dos sujeitos da pesquisa teve como critério primordial o tempo de atuação no magistério. Foram realizadas, também, uma entrevista com a diretora da escola e uma com a diretora da DESP (Diretoria de Educação Especial da SEE-MG); no segundo, denominado “Educação Especial: caminhos e (des) caminhos”, busca-se resgatar a trajetória da Educação Especial e o tratamento destinado às pessoas com necessidades especiais, desde a era pré-Cristã até a atualidade; terceiro tema, intitulado “A Formação do Professor”, expõe um histórico da formação de Professores, desde a época colonial até a atualidade, dando-se ênfase à formação de docentes para a educação inclusiva. No último tema, denominado “A Pesquisa na Escola EHP”, expõe os resultados obtidos pela pesquisa realizada.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: primeiro foi constatado que a maioria dos professores possui formação em nível superior e alguns têm pós-graduação *lato sensu*, mas, quanto aos cursos realizados, eles declararam que não receberam conhecimentos adequados, para trabalharem com a especificidade de uma prática pedagógica inclusiva; segundo, conforme a autora os professores enfatizaram, também, que os cursos de capacitação, ofertados pela Secretaria de Educação, não têm sido eficientes e não contemplam as suas necessidades, que requerem uma formação mais consistente. Além de tudo, essa capacitação considerada como insuficiente, não é ofertada para todos os professores da escola, o que acirra, ainda mais, a precariedade do processo de inclusão. Que algumas medidas têm sido tomadas pelo Estado, mas elas não vêm sendo suficientes, para garantir a inclusão efetiva dos sujeitos com necessidades especiais, como se constatou na escola pesquisada. Terceiro, acredita-se que a situação, da escola investigada, seja similar à da grande maioria das instituições; quarto constatou-se que os docentes da escola investigada não receberam uma formação consistente teórica e prática. Alguns, isto é, um número muito restrito de professores, foram capacitados pela SEE, em um curso, por eles considerado como reduzido, fragmentado e que não atendeu às suas expectativas, contribuindo, muito pouco, para seu trabalho com alunos especiais e por último a autora conclui sua pesquisa enfatizando, que não vem ocorrendo, na escola investigada, um trabalho sistemático e contínuo, em termos de sensibilizar e preparar a comunidade escolar para o atendimento aos alunos com necessidades especiais.

Referências bibliográficas ou fontes: 118 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, E.N.S. (1997; 2004); OLIVEIRA, M.A.M. (1993; 2004).

Estrangeiros: OMOTE, S. (1994; 2003; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas docentes produzidas no cotidiano escolar, no processo de implantação de uma nova proposta de Educação Física, no estado de Minas Gerais.

Autor(a): Daniel Marangon Duffles Teixeira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Anna Maria Salgueiro Caldeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: TEIXEIRA, Daniel Marangon Duffles. *Práticas docentes produzidas no cotidiano escolar, no processo de implantação de uma nova proposta de Educação Física, no estado de Minas Gerais*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 220 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Educação Física; Esporte; Inovação Pedagógica; Relação Teoria-Práticas; Saberes Docentes; Práticas Docentes.

Descrição: Na presente Dissertação de Mestrado o autor coloca como objetivo compreender como os professores se apropriam, no cotidiano escolar, da proposta de Educação Física, implantada pela Secretaria de Estado de Minas Gerais.

Metodologia: A metodologia utilizada para o trabalho de campo foi o Estudo de Caso, orientado por uma perspectiva etnográfica, e os instrumentos de coletas de dados utilizados foram: observação de aulas de uma professora de Educação Física de uma turma de 5^a série durante um semestre, entrevista com uma das consultoras que coordenaram o processo de construção e implantação da nova proposta pedagógica, entrevista com a professora de Educação Física cujas aulas foram observadas, entrevista com cinco alunos da referida turma e análise documental

Conteúdo: A pesquisa intitulada "Práticas docentes produzidas no cotidiano escolar, no processo de implantação de uma nova proposta de Educação Física, no

estado de Minas Gerais” o autor destaca que foi possível analisar as práticas docentes da professora de Educação Física na implantação da nova proposta, levando em consideração a história pessoal e profissional da professora e as condições materiais onde sua prática educativa ocorreu. Em seguida, o autor menciona que duas categorias de análise emergiram dos dados teóricos e empíricos: a Educação Física como área de conhecimento e a relação teoria-prática nas aulas de Educação Física. Além de destacar o objetivo desta pesquisa que é compreender como os professores se apropriam, no cotidiano escolar, da proposta de Educação Física, implantada pela Secretaria de Estado de Minas Gerais, descreve sobre seu objeto de estudo, sua metodologia de pesquisa utilizada e os procedimentos metodológicos que contribuíram para seu estudo. Em seguida, destaca que para seu suporte teórico as discussões sobre os saberes e práticas docentes cotidianas, em especial, as contribuições dadas pelas autoras Elsie Rockwell e Ruth Mercado. Por fim, o autor cita duas categorias de análise emergiram dos dados teóricos e empíricos: a Educação Física como área de conhecimento e a relação teoria-prática nas aulas de Educação Física.

Conclusão: O autor conclui que os resultados deste estudo indicam a importância de se considerar os saberes e práticas desenvolvidos pelos professores no cotidiano de sua docência na construção e implantação de novas propostas pedagógicas. Indicam também, as dificuldades enfrentadas pela professora em implantar uma proposta pedagógica que trata a Educação Física como área de conhecimento, sendo que suas vivências na educação básica e na formação inicial em Educação Física a tratavam como uma atividade complementar da escola. Além disso, ficou evidenciada a necessidade de se romper a distância entre os cursos de formação de professores de Educação Física e a prática docente cotidiana, no sentido de se buscar uma melhor integração entre teoria e prática.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 2 estrangeiras.

Nacionais: CURY (2002; 1997; 2001; 2005); FREIRE, P. (1992; 1996; 2005; 2006); GADOTTI, M. (1997; 2004; 2005).

Estrangeiros: APPLE (1989); MASHALL (1967).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A estabilidade profissional do professor estadual e o seu desempenho face ao processo de aprendizagem: resultados visíveis e invisíveis.

Autor(a): Marcilene de Andrade Vieira

Orientador(a): Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: VIEIRA, Marcilene de Andrade. *A estabilidade profissional do professor estadual e o seu desempenho face ao processo de aprendizagem: resultados visíveis e invisíveis*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 200 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Estabilidade; Desempenho Docente; Profissionalidade; Fracasso Escolar.

Descrição: A autora, em sua dissertação teve como objetivo compreender como os professores se apropriam, no cotidiano escolar, da proposta de Educação Física, implantada pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. A construção e a análise do objeto de estudo tiveram como suporte teórico as discussões sobre os saberes e práticas docentes cotidianas, em especial, as contribuições dadas pelas autoras Elsie Rockwell e Ruth Mercado.

Metodologia: Optou-se por pesquisa qualitativa com estudo de caso, orientado por uma perspectiva etnográfica, e os instrumentos de coletas de dados utilizados foram: observação de aulas de uma professora de Educação Física de uma turma de 5ª série durante um semestre, entrevista com uma das consultoras que coordenaram o processo de construção e implantação da nova proposta pedagógica, entrevista com a professora de Educação Física cujas aulas foram observadas, entrevista com cinco alunos da referida turma e análise documental.

Conteúdo: A autora a princípio aborda a questão da concepção de estabilidade e suas razões no Brasil destacando os servidores públicos, a estabilidade efetividade,

Requisitos constitucionais para a Estabilidade Profissional e A efetividade e a estabilidade: o caso mineiro. A seguir, a pesquisadora faz uma indagação “quem são as escolas estaduais “1” e “2” e suas professoras pesquisadas? Momento em que a referida pesquisadora faz a descrição das escolas pesquisadas além de traçar O perfil das nossas professoras estáveis. Logo após, enfatiza sobre a temática o professor a partir da profissionalidade, enfatizando a profissionalidade no fazer docente: uma concepção ideal, a profissionalidade dentro de um contexto concreto: a realidade das escolas pesquisadas e avaliação de desempenho individual: entre o real e o legal nos casos estudados. Dando continuidade a pesquisa, pontua o desempenho dos professores estáveis nas escolas 1 e 2: resultados visíveis e invisíveis, descrevendo sobre a habilidade de organização do contexto da aula (Planejamento) trabalhando as três fase que compõem esse desempenho dos professores. Em outro momento, a autora destaca sobre a habilidade de incentivo participação do aluno em que são divididas duas fases distintas. Dois descreve sobre as habilidade no trato da matéria de ensino, de variação e estímulos e do uso da linguagem, que também estão subdividas em três fases cada divisão. Por último trabalha sobre estabilidade e o desempenho dos professores: aspectos visíveis e invisíveis descreve a análise de dados recolhidas durante sua pesquisa.

Conclusão: Diante desses resultados, a autora destaca alguns pontos que merecem uma atenção especial, quais sejam: o desânimo e a desesperança não podem ser nossos companheiros na luta pela qualidade na educação; a estabilidade veio garantir a continuidade dos serviços públicos, ao mesmo tempo em que impediu que a ação da Administração Pública ficasse a mercê dos interesses dos políticos e do poder do capital ou de outros interesses tão tradicionais em nosso país, como é o caso do clientelismo; na maioria dos casos, práticas docentes que pouco correspondiam àquelas dimensões que constituem a profissionalidade, ou seja, com o comportamento ético, com responsabilidades individual e comunitária e compromisso. Práticas que demonstravam uma ação pouco exigente e pouco esforçada frente aos desafios do processo de aprendizagem; a perda da estabilidade somada a uma política nacional de formação continuada que se estabeleça em uma formação inicial com um padrão de qualidade dos que atuam na educação básica, associada também a uma política nacional de valorização real da profissão pode apontar para novos e desejados processos e resultados em nossa educação pública. Concluindo, os futuros estudos sobre questões como: Comissão da Avaliação de Desempenho Individual e corporativismo; Capacitação continuada e a Estabilidade; Estabilidade e insubordinação docente podem também apontar caminhos novos para a busca da qualidade da educação pública.

Referências bibliográficas ou fontes: 78 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados: Nacionais: ARAÚJO, C. H. (2004; 2005); MEIRELLES, H. L. (1990; 2004).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Traços convergentes e divergentes nas trajetórias profissionais de professores do ensino médio de uma escola particular

Autor(a): June Santos Vinhal

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leila de Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: VINHAL, June Santos. *Traços convergentes e divergentes nas trajetórias profissionais de professores do ensino médio de uma escola particular*. Belo Horizonte: PUC, 2008, 180 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Docente; Desenvolvimento Profissional; Formação Continuada; Profissionalização.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma investigação sobre os traços convergentes e divergentes nas trajetórias profissionais de professores do ensino médio em uma escola particular (Colégio Sparta), situada na região sul de Belo Horizonte (MG), com o objetivo de analisar, nas narrativas dos professores, as condições e exigências profissionais colocadas para o exercício da docência nessa escola, as estratégias construídas e transformadas no sentido de assegurar o desenvolvimento profissional e uma prática docente bem-sucedida.

Metodologia: O estudo privilegiou uma abordagem qualitativa e análise documental e teve como foco o Colégio Sparta, localizado na região sul de Belo Horizonte (MG). Foi aplicado entrevista semiestruturada e questionário. A pesquisa foi realizada com nove professores, que atuam na terceira série do ensino médio, nos turnos da manhã e/ou tarde e um coordenador do ensino médio. Na seleção dos professores que participaram do estudo, foram considerados: tempo médio de exercício profissional, itinerário profissional; experiência no magistério antes e após o ingresso no Colégio Sparta.

Conteúdo: A pesquisa foi estruturada pela autora em quatro capítulos. No primeiro capítulo a autora apresentou-se uma discussão sobre a escolha do tema investigado, os objetivos da pesquisa, bem como sua pertinência no campo de estudos sobre a profissão docente. No capítulo segundo, a autora apresentou-se o debate sobre a profissão docente, discutiu-se, as políticas públicas definidas no país em relação aos cursos de licenciatura, a partir do que são analisadas propostas, modificações, reformas e leis que regem seu formato entre os anos de 1920 a 1996. A seguir, foi discutida a formação de professores para o ensino médio, a partir das questões mais atuais que afetam o campo da profissão docente entre os anos de 1980 e 1990, momento em que o professor passa a ocupar o centro dos debates no campo da educação. Nessa discussão, situou-se a escola como locus atual de formação em serviço, destacando-se a cultura escolar como uma dimensão nodal na valorização da profissão docente. No capítulo terceiro são apresentadas e analisadas as trajetórias, bem como o desenvolvimento profissional dos professores selecionados para a pesquisa. Objetivou-se, com isso, apreender semelhanças e diferenças nos percursos profissionais dos professores do Colégio Sparta, indagando sobre as possíveis relações entre o desenvolvimento profissional e o exercício da docência antes e após o ingresso naquela instituição. Destacaram ainda, nas narrativas dos professores, as condições profissionais colocadas para o exercício da docência na instituição e as estratégias ali definidas no sentido de assegurar o desenvolvimento profissional de seus professores. Ao final do capítulo, apontam os traços convergentes e divergentes nas trajetórias profissionais dos professores entrevistados. No capítulo quarto são apresentados as considerações finais do estudo, bem como os resultados alcançados com a pesquisa.

Conclusão: Em seu processo de investigação, autora realiza algumas considerações, quais sejam: os resultados de sua pesquisa ficou evidenciado que os professores investigados apresentam longos anos de experiências profissionais em outras instituições de ensino, o que lhes proporcionou condições para se submeterem ao processo de seleção do Colégio Sparta, contribuindo para a sua aprovação. Nesse sentido, a história de vida que antecede a trajetória desses professores traduz um movimento de aprimoramento profissional e constantes inserções pessoais em busca de atualizações. Esses profissionais fazem parte de um corpo docente mais recente, em que a formação continuada torna-se um elemento central no processo de autoformação. Constatou-se que todos os professores pesquisados valorizam e reconhecem a importância da formação continuada, tendo em vista os cursos de especialização frequentados por eles (formais e informais, palestras, congressos, seminários e pós-graduação), incentivados ou financiados pelo Colégio Sparta. Para essa instituição, a formação contínua significa um exercício de mobilização em prol do desenvolvimento profissional de todo o corpo docente. Em conformidade com os resultados da pesquisa, evidenciou o compromisso, a seriedade profissional e a competência dos professores para com o magistério. Dessa forma, pode-se destacar que, na trajetória desses docentes, a interiorização do “sucesso” profissional foi capaz de produzir efeitos relacionados à autoestima, favorecendo uma relação positiva com a escola. As condições pedagógicas oferecidas pelo Colégio

Sparta ao professor e ao aluno demarcam situações privilegiadas no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, os professores demonstram satisfação com as condições institucionais. A autora finalizou suas considerações enfatizando que é possível valorizar o professor por meio de um salário digno, que corresponda ao de outras carreiras de prestígio social, tornando a profissão docente mais atraente, e, somado a outros fatores, possa comportar profissionais mais qualificados. Daí a relevância de recrutar os mais talentosos, oferecer um salário à altura e investir no profissional professor de uma forma mais intensa e atual, proporcionando-lhe experiências múltiplas.

Referências bibliográficas ou fontes: 108 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CURY C. R. J. (1982; 2003; 2005); NOGUEIRA, M. A. (2002; 2004).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1989; 1997; 1998); PERRENOUD, P. (1993; 2000; 2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada dos professores de geografia de Jaraguá do Sul: limites e possibilidades.

Autor(a): Rogério Antonio de Araújo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ARAUJO, Rogério Antonio de. *Formação continuada dos professores de geografia de Jaraguá do Sul: limites e possibilidades*. Curitiba: PUC, 2008, 107 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Geografia; Condições de Trabalho; Escola Pública; Dificuldades e Obstáculos; Docência.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor analisa as dificuldades e/ou obstáculos encontrados pelos professores, que não permitem ou oportunizam sua formação continuada e tem como objeto de estudo a formação continuada dos professores de Geografia do ensino fundamental e ensino médio da Rede Estadual de Ensino de Jaraguá do Sul, Santa Catarina.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a partir da organização quantitativa dos dados. Na pesquisa foi utilizado um questionário com questões abertas e fechadas. A investigação está centrada nas possibilidades e limites na formação continuada do professor de Geografia, face às políticas adotadas pelo governo do Estado de Santa Catarina que oportunizam essa formação. Responderam ao questionário 27 professores de Geografia da Rede Estadual de Ensino de Jaraguá do Sul. Além disso, foram focalizados os programas de formação continuada do estado de Santa Catarina e as condições de formação do professor de Geografia em Jaraguá do Sul. Verificou-se, a restrição das políticas do Estado em garantir ao professor o acesso e a permanência em programas de formação continuada. Os autores utilizados para dar sustentação teórica

a questão da formação continuada foram entre outros: Cunha (1989); Freire (1991); Gatti (1997, 2003); Kramer (1989); Marin (2002); Nóvoa (1992), sobre a pesquisa da evolução do ensino de Geografia, Callai (1999); Castellar (1999); Castoriadis (1999); Conti (1976); França (1952); Rocha (1996); Seabra (1981), referente às políticas de formação continuada em Santa Catarina, Brito (2004); Regis (2002); Schimidt (1999).

Conteúdo: O autor inicia seu estudo destacando que um dos grandes desafios impostos aos professores de Geografia da rede estadual de ensino do município de Jaraguá do Sul, SC, está exatamente de que forma, quando e onde poderão realizar sua formação continuada, visto que os argumentos contrários a essa prática são inúmeros, elencado pelos professores, entre os quais estão: falta de condições financeiras próprias, pois com os salários pagos aos professores é muito difícil o professor por conta própria investir em sua formação; falta de ajuda financeira da instituição em que atuam; falta de estímulo para a carreira profissional; falta de tempo, a sua vida diária é dividida entre a escola e a família, e no pouco tempo que lhe resta (finais de semana) ele quer estar com sua família, reforçando mais uma vez que a formação deverá acontecer em serviço; falta de incentivo pela unidade escolar em que trabalham; carga horária elevada de trabalho impede de, se quer tentar realizar algum tipo de curso; também a distância de um centro de eventos e os cursos oferecidos em dias e horários incompatíveis para o professor; desarticulação entre "Teoria e Prática" dos programas de formação continuada, cursos teóricos que não consideram a sala de aula. A seguir, o autor descreve que os professores ao retornarem para suas unidades escolares muitas vezes são impedidos de porem em prática os conhecimentos adquiridos, pois encontram resistências por parte de colegas e até mesmo de gestores escolares que são resistentes a mudanças. Por fim, o autor afirma que frente a todas essas dificuldades, os professores da rede pública estadual poderá realizar algum curso de formação continuada se for ofertado em serviço.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor faz algumas considerações: a busca pela melhoria da qualidade de ensino e a solução dos mais variados problemas da escola pública brasileira possui vários caminhos; é necessário trilhar uma longa jornada passando desde a construção, ampliação, reforma de vários espaços físicos como também, reequipar as salas de aula, até chegar aos processos educativos e de gestão, sem esquecer que a peça fundamental dessa mudança está centrada no professor; é preciso investir na formação continuada do professor o qual é o agente principal dessa mudança, esse processo se dá primeiramente dentro da própria escola. Conclui ainda, que na escola que as relações se estabelecem em torno das novas gerações com possibilidades de tornar-se mais igualitária e humana, conhecer novas culturas, discutir a realidade, onde se adquirem instrumentos para uma análise crítica e que sejam feitas propostas de alternativas para mudanças do próprio sistema. Ainda concluindo é necessário, um plano de carreira que valorize a formação continuada. Concluiu também, que se faz necessário dar condições de trabalho para que o professor possa utilizar os conhecimentos que acumulou nos cursos, visando não apenas a melhoria salarial. Verificou que enquanto os professores necessitarem trabalhar em

vários estabelecimentos de ensino deslocando de uma unidade escolar para outra, com certeza seu tempo será consumido em atividades mecânicas. Concluiu que um conjunto de ações devem ser tomadas para que se melhore a escola nos dias de hoje, tais como: políticas públicas sérias voltadas para a educação, melhorias salariais e melhores condições de trabalho. Verificou na pesquisa que 40% dos professores consultados disseram que se essas condições de trabalho não forem mudadas esses professores abandonam o magistério. O professor se sente em total abandono demonstrando um profundo descontentamento com a profissão. Terminou apontando que melhores condições de trabalho, são fundamentais, mas também se faz necessário um maior acompanhamento do que o professor desenvolve em sala de aula e oportunizar condições e verificar resultados são aspectos essenciais para a melhoria da escola. Finalizando, o autor afirma que é necessário que se criem mecanismos que oportunizem esses profissionais a darem sequência a sua formação sem que com isso implique em redução de salário, carga horária, pois são os dois argumentos levantados em primeiro lugar para que um professor não demonstre interesse por qualquer curso de formação continuada.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GATTI, B. A. (1994; 1997; 2003); FREIRE, P. (1991); KRAMER, S. (1989).

Estrangeiros: CASTORIADIS, C. (1999); NÓVOA, A. (1991; 1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepção de Cultura Trabalho e Tempo dos professores da EJA.

Autor(a): Adair José Bernardino

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lourdes Gisi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BERNARDINO, Adair José. *Concepção de cultura trabalho e tempo dos professores da EJA*. Curitiba: PUC, 2008, 129 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Educação; Currículo; Cultura; Trabalho e Tempo; Formação de Professores.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor analisa as concepções de cultura, trabalho e tempo como eixos norteadores do Currículo de EJA no Estado do Paraná. O objetivo principal é analisar a concepção que os professores têm dos eixos norteadores do currículo de EJA, para estabelecer uma discussão em relação à formação de professores no estado.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, mediante estudo de caso com realização de entrevistas semiestruturadas e análise documental. A pesquisa foi desenvolvida com professores de uma escola da rede pública Estadual de Educação do Estado do Paraná que oferta a Educação de Jovens e Adultos – EJA. A pesquisa foi feita também com o coordenador da EJA em um dos 32 Núcleos regionais de Educação do Estado. A pesquisa de campo envolveu dois professores, dois pedagogos, um Diretor de Escola que atende essa modalidade de ensino e um Coordenador Regional de EJA. Apoiar-se nos autores, Paiva (1987), Arroyo (2005), Costa (1998), Haddad (2000, 2005), Pierro (2005), Silva (2003), Moreira (2006), Moreira e Silva (2005), Lopes (2006), Freire (1984, 1997, 2005), Forquin (1993), Bourdieu (2001), Veiga-Neto (2003)

Souza (2007). Os sujeitos da pesquisa foram codificados em Entrevistado 01, 02, 03, 04, 05 e 06 com o objetivo de resguardar a identidade dos mesmos, bem como a ausência do nome da escola e do Núcleo Regional de Educação. A pesquisa foi realizada numa instituição de ensino que atende uma população de trabalhadores que vivem à margem do processo de produção de conhecimento e do domínio das novas tecnologias.

Conteúdo: O autor apresenta em sua pesquisa que a Educação de Jovens e Adultos se configura em um importante campo da área educacional para analisar e entender os processos de fracassos e sucessos na organização de políticas de acesso a educação e de formação de professores na sociedade contemporânea. É uma modalidade de ensino que historicamente foi tratada de forma compensatória nas políticas educacionais e que deve ser pensada de forma diferente das outras modalidades educacionais. É por meio de políticas de formação docente aliado a produção de materiais didáticos, desenvolvimento de pesquisas nessa área do conhecimento que torna-se possível desenvolver um trabalho voltado para a realidade desse aluno. O Brasil é um país em que historicamente as políticas relacionadas à formação de professores privilegiaram a educação básica regular e, afirma o autor, isso foi um dos fatores determinantes no fracasso dos vários programas e projetos de alfabetização de massa que ocorreram no país. Ele acrescenta que no Estado do Paraná, algumas iniciativas em relação à formação de professores para a realidade da EJA são percebidas desde a década de 80, através dos programas de alfabetização de massa. O autor aponta elementos importantes ao pensar a formação dos professores para atuarem na EJA, tais como: Valorização dos conhecimentos que os educandos trazem de suas realidades; Os conhecimentos e as vivências dentro dos movimentos sociais organizados, rurais ou urbanos; e as novas tecnologias. Todo o processo de organização das Diretrizes Curriculares da EJA no Estado do Paraná se deu com a organização de cursos, eventos, reuniões técnicas e momentos de reflexões, a partir de conteúdos elaborados pelos professores. Nas Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos no Estado do Paraná, em vários momentos se encontra a afirmação de que todo o documento é uma construção coletiva. No entanto, afirma o autor que, nas entrevistas com os professores, o total de seis entrevistados apenas dois participaram desse processo, os demais mesmos estando atuando na EJA a mais de cinco anos dizem não ter participado em nenhum desses momentos. Os que dizem ter participado, (Entrevistados 01 e 02) não apresentaram em suas falas, muita clareza sobre os conceitos que norteiam esse documento, e que os conceitos de cultura, trabalho e tempo também são apresentados, diretamente ligados ao mercado de trabalho ou educação para o mercado sem uma reflexão efetiva e crítica.

Conclusão: O autor concluiu após análise dos dados da pesquisa que a Educação de Jovens e Adultos avançou muito em relação a outros períodos da história brasileira, mas existe muito ainda por ser feito, e que os principais avanços são percebidos principalmente pelo aumento da produção acadêmica. Ele concluiu que, mesmo com toda essa produção acadêmica, algumas políticas pensadas hoje, continuam ainda distantes da prática dos professores em sala de aula. As metodologias que orientam as

práticas no ensino regular estão fortemente presentes na EJA. Sem uma visão clara dos elementos norteadores do currículo cada professor estabelece metodologias baseadas numa formação que podem representar o fracasso de uma política pública. Ele verificou que as Diretrizes Curriculares para a EJA no Estado do Paraná apresenta, dentro de uma concepção crítica, os conceitos norteadores do currículo de forma que contemple as várias realidades onde os alunos estão inseridos. No entanto, na fala dos professores se percebeu certo desconhecimentos dessa concepção de cultura ligada as crenças, aos conhecimentos que os alunos trazem de suas vivencias para a sala de aula, priorizando, na sua maioria os conhecimentos enciclopédicos. Os conceitos de trabalho e tempo também são apresentados pelos professores pesquisados, sem uma reflexão efetiva e critica de uma educação que pense as relações estabelecidas a partir do trabalho e do tempo de vivência dos alunos dessa modalidade de ensino. O autor afirma que as concepções, Cultura, Trabalho e Tempo enquanto eixos organizadores do currículo são elementos importantes e que aliados a uma formação efetiva dos professores podem trazer contribuições significativas para a EJA. Essa não é uma tarefa apenas dos professores ou do Estado, para o autor, pesquisadores, movimentos sociais e parcerias com instituições privadas, pode representar uma alternativa para a diminuição das taxas de analfabetismo e possibilitar uma educação inicial e continuada de qualidade, onde professores e alunos possam ser agentes de mudança dentro de uma sociedade que se move pela lógica da desigualdade.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G.(2001; 2005); FREIRE, P. (1968; 1984; 1997; 2006); SOARES, L. (2001; 2002); SOUZA, M. A. de (2002; 2007); VEIGA-NETO (2003).

Estrangeiros: FORQUIN, J. C. (1993); BOURDIEU, P. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A inclusão digital na educação superior: uma pesquisa exploratória com professores do curso de letras no interior do Paraná.

Autor(a): Ludhiana Bertoncello

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dilmeira San'tAnna Ramos Vosgerau

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná –PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BERTONCELLO, Ludhiana. *A inclusão digital na educação superior: uma pesquisa exploratória com professores do curso de letras no interior do Paraná*. Curitiba: PUCPR, 2008, 179 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Superior; Tecnologia Educacional; Internet na Educação; Inclusão Digital; Professores Universitários.

Descrição: Esta investigação teve como objetivo principal verificar o grau de inclusão digital dos professores da Educação Superior atuantes no curso de Letras, bem como a forma como essa inclusão se revela no discurso do professor quanto à sua prática pedagógica e à utilização das TIC em sala de aula. Entre os objetivos específicos a autora procurou identificar o acesso e suporte tecnológico de que o professor dispõe nas IES e em seu cotidiano, assim como analisar de que forma as TIC têm contribuído nas suas atividades pedagógicas. Os estudos sobre inclusão digital foram realizados com base em pesquisas e pressupostos teóricos de Castells (2006; 2003), Dewan e Riggins (2005), Oliveira, (2004), Mattos (2005), Hernández e Moreno (2003), Santos (2006) e Silva *et al.* (2005). Já as reflexões sobre o uso das TIC na Educação foram respaldadas pelos seguintes autores: Barreto (2002; 2003), Lévy, (1999; 2006), Kenski (2003; 2007), Belloni (2002), Bonilla (2001), Burbules e Callister (2008) entre outros.

Metodologia: Para a análise e coleta de dados foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa, de natureza exploratória e descritivo-analítica. A coleta de dados foi dividida em duas partes: a primeira consistiu na aplicação de um questionário

semiaberto, a 97 professores de 3 IES e, a segunda, na aplicação de entrevistas focalizadas. Para a análise dos dados foram utilizados o software SPSS e o software Atlas-ti.

Conteúdo: A autora dividiu esta dissertação em sete momentos. No primeiro momento, apresenta a construção e contextualização do problema, bem como a justificativa para a realização da pesquisa e seus objetivos. No segundo, traz as reflexões a respeito da cultura das TIC na sociedade e na educação, com o objetivo de evidenciar as transformações, da vida contemporânea, advindas da tecnologia e os efeitos dessas transformações. O terceiro momento destina-se a uma abordagem conceitual do termo de inclusão digital em três dimensões: dimensão global, observando as políticas públicas e governamentais de acesso às TIC; dimensão organizacional, trazendo as discussões sobre custos e investimentos em TIC sob uma ótica institucional e dimensão individual, trazendo as características de um cidadão digitalmente incluído. No quarto momento, a autora expõe uma perspectiva da introdução das TIC nas IES, como um processo de inclusão digital. No próximo momento são apresentadas as principais ferramentas tecnológicas digitais e suas linguagens, com o intuito de verificar as suas potencialidades como recursos pedagógicos na Educação Superior. A seguir, no sexto momento, a autora esclarece o enfoque metodológico da pesquisa, identificando as características da investigação, os participantes da pesquisa, os instrumentos utilizados para a coleta, a seleção e o tratamento dos dados. O sétimo e último momento foi dedicado a descrição de análise dos dados recolhidos, com foco no problema principal dessa pesquisa e seus desdobramentos, para verificar o grau de inclusão digital dos professores da Educação Superior atuantes no curso de Letras, e a forma como essa inclusão se revela no discurso do professor quanto a sua prática pedagógica e à utilização das TIC em sala de aula.

Conclusão: Para a autora resultado dessa pesquisa apresentou alguns indicativos. Quanto às análises das IES, embora as instituições tenham mostrado que possuem uma boa diversidade de recursos tecnológicos para o uso de seus professores, o suporte técnico funciona eficazmente em duas das IES. Da mesma forma, o suporte tecnológico referente ao uso pessoal dos professores no ambiente de trabalho existe, mas foi identificado que não há critérios claros para a distribuição equitativa dos equipamentos entre os professores. Em relação ao grau de inclusão digital, verificou-se que todos os professores se encontram digitalmente incluídos, ou seja, em menor ou maior grau, com menos ou mais autonomia, utilizam-se das TIC no seu dia-a-dia e têm acesso a elas. No que diz respeito à utilização das TIC na prática pedagógica, foi possível identificar que seu uso em sala de aula é bem variado, mas ferramentas como AVA, o uso de laboratórios e internet e de aplicativos computacionais e softwares específicos de Letras é bem limitado. A autora verificou, ainda, que o grau de inclusão digital em que o professor se encontra não restringe ou impede necessariamente o uso de recursos tecnológicos em sala de aula, mas pode limitar o uso das TIC, reduzindo e subutilizando suas potencialidades pedagógicas. Por fim, mediante as reflexões trazidas

no referencial teórico e as relações estabelecidas com os dados e relatos colhidos dos professores, foi possível verificar que as TIC são consideradas relevantes para a prática docente, mas, enquanto ferramentas, sozinhas não vão garantir o êxito ou fracasso da aula. A utilização ou não das TIC e se elas contribuem ou não, dependem do objetivo da aula, do conteúdo, da forma de utilização e de quem as esteja utilizando.

Referências bibliográficas ou fontes: 82 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, R. G. (2002; 2003); BELLONI, M. L. (2002); BONILLA, M. H. S. (2004; 2006); CASTELLS, M. (2003; 2006); KENSKI, V. M. (2003; 2007).

Estrangeiros: DEWAN, S; RIGGINS, F. (2008); HERNÁNDEZ, T; MORENO, M. A. G. (2003); LÉVY, P. (1999; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O ambiente virtual Eureka: um estudo de caso da utilização em turmas de dependências do sistema Matice pelos professores de graduação da PUCPR.

Autor(a): Kelly Christie Marques de Campos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Lupion Torres

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CAMPOS, Kelly Christie Marques de. *O ambiente virtual Eureka: um estudo de caso da utilização em turmas de dependências do sistema Matice pelos professores de graduação da PUCPR*. Curitiba: PUC, 2008, 155 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Eureka; DP Matice; Ensino Auxiliado por Computador; Tecnologia Educacional; Ensino a Distância; Educação.

Descrição: Esta investigação visa analisar o ambiente virtual Eureka. De acordo com a autora, para acompanhar as exigências da sociedade da informação, a educação lançou mão de novas metodologias de ensino, entre elas aquelas proporcionadas pela informática em diferentes ambientes virtuais de aprendizagem. Diante disso, o ensino assumiu diferentes características, sendo que o professor e o aluno passam a construir em conjunto o conhecimento, tornando cada vez mais efetiva a educação a distância.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudo de caso com os professores da DP MATICE da PUCPR. A DP MATICE é uma proposta inovadora de ensino que trabalha com os alunos de graduação que se encontram em dependência de alguma disciplina; utiliza o ambiente virtual EUREKA da própria instituição para oferecer uma nova oportunidade de cursar a disciplina. Foram aplicados questionários fechados de múltipla escolha para 25 professores pertencente a diferentes centros da instituição: CCBS, CCSA, CTCH, CCET.

Conteúdo: Este trabalho está estruturado em cinco capítulos. No primeiro capítulo, a autora trata do cenário da Educação a Distância no Brasil, retoma a sua história e as suas gerações, informa sobre o panorama atual da Educação a Distância no país e a sua legislação. Discorre, ainda, sobre elementos fundamentais da EAD. No segundo momento focaliza a contribuição da internet no contexto educacional, aborda assim o ciberespaço e as ferramentas de auxílio na comunicação no contexto educacional, a interatividade na EAD virtual e o desenvolvimento de atividades colaborativas via internet. No terceiro capítulo a autora centrou nas tecnologias da informação, nos ambientes virtuais de aprendizagem, em especial o ambiente virtual de aprendizagem EUREKA, a DP MATICE da PUCPR e o papel do professor, tutor e monitor na EAD, tendo como ênfase a DP MATICE. No quarto momento trata-se dos procedimentos metodológicos da pesquisa, envolvendo a metodologia de pesquisa, população amostra, perfil da amostra, bem como da análise e discussão de dados, obtidos pela aplicação de questionário. No referido questionário foram investigados: a acessibilidade do computador pelos docentes, o conhecimento de informática, a usabilidade do ambiente virtual de aprendizagem, a elaboração do programa de aprendizagem (PA), a interatividade entre professor e aluno e a avaliação do ambiente virtual de aprendizagem EUREKA pelos docentes. Neste estudo, tais temáticas têm a sua discussão embasada em teóricos como: Almeida (2003); Belloni (2001), Pallof e Prat (2002), Silva (1999; 2001; 2003; 2004), Moran (2003; 2005; 2006), Torres (2004; 2005; 2006; 2007), Harasim *et al.* (2005). O objetivo desta pesquisa foi analisar a usabilidade do ambiente virtual Eureka pelos docentes envolvidos na DP MATICE em suas aulas.

Conclusão: A autora aponta da necessidade de rever alguns conceitos e propor a mudança ou aprimoramento de algumas ferramentas importantes do ambiente virtual EUREKA; sugere também que a equipe DP MATICE promova novas capacidades aos professores e alunos. Conclui-se que os docentes nesta modalidade assumem diferentes papéis e que os alunos necessitam sentir a presença do mestre diariamente.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. B. (2003); AZEVEDO, W. (2003; 2005; 2007); BELLONI, M. L. (2001); MORAN, J. M. (2003; 2005; 2006); SILVA, M. (1999; 2001; 2003; 2004); TORRES, P. L. (2004; 2005; 2006; 2007).

Estrangeiros: HARASIM L. (2005); PALLOF, R. M. E PRAT, K. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento Políticas Públicas e Formação de Professores na área de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC na Rede Pública Estadual de Ensino do Paraná.

Autor(a): Marcos César Cantini

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Roberto de Carvalho Alcântara

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CANTINI, Marcos Cesar. *Políticas públicas e formação de professores na área de tecnologias de informação e comunicação – TIC na rede pública estadual de ensino do Paraná*. Curitiba: PUC, 2008, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; Políticas Públicas; Tecnologia na Educação; Formação de Professores; Paradigmas Educacionais; Proinfo.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor faz um estudo sobre as políticas públicas e formação de professores na área de tecnologia de informação e comunicação (TIC) em dois períodos, de 1997 a 2002, com destaque ao Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo) e o Programa de Extensão, Melhoria e Inovação do Ensino Médio do Paraná (Proem), e de 2003 a 2007, com a implementação do Projeto Educação Básica e Inclusão Digital no Estado do Paraná (BRA03/036).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em um estudo de caso sobre as políticas públicas e formação de professores na área de tecnologia de informação e comunicação (TIC) nas escolas públicas do Paraná. O universo de pesquisa foi a implantação do Projeto BRA/03/036 – Educação Básica e Inclusão Digital no Estado do Paraná em 2005. Foram escolhidas as 414 maiores escolas de Ensino Médio dos 399 municípios do Estado do Paraná. Foi utilizado um questionário dividido em 3 categorias: dados pessoais, informações acadêmicos e relativos à prática docente e dados relativos ao uso instrumental e pedagógico de tecnologia de informação e comunicação – TIC.

Esta categoria levantou questões relativas ao acesso e utilização das ferramentas das TIC no contexto instrumental e pedagógico. O questionário foi aplicado no período de outubro e novembro de 2005. O total de docentes previstos foi de 3245 profissionais das diversas áreas do conhecimento. O total de questionários digitados foi de 2757. Fundamentou-se este trabalho com contribuições de autores como EICHLER; DEL PINO (1999); GENTILI (1998); SANCHO (2006); MORAN (1995, 2007); ALMEIDA & ALMEIDA (1999); ALMEIDA (1997, 2000); BELLONI (2005, 2006); BEHRENS (2002, 2005); FREIRE (1975, 2001), entre outros que discutem as contribuições da inserção das TIC no contexto educacional e formação de professores.

Conteúdo: O autor na sua investigação primeiramente enfatiza que é inegável que a tecnologia está presente em todas as ações humanas e a escola como lócus da formação de indivíduos não pode negar a implementação e uso dos recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem. Em seguida, destaca que é necessário utilizar as tecnologias disponíveis na escola como ferramenta que fomente a produção do conhecimento de forma crítica e criativa possibilitando um processo de inclusão digital e promovendo inclusão social. Posteriormente destaca que as tecnologias estão disponíveis nas escolas públicas por meio de programas públicos, dentre eles o Proinfo, Proem e BRA03/036, sendo o primeiro de cunho federal e os outros dois de cunho estadual. Reconhece o autor, que o implemento do Estado por meio das políticas públicas PROINFO e PROEM abrem oportunidades para facilitar o acesso ao computador, mas são precárias e às vezes inexistentes, as condições para se dar sustento no ambiente escolar, do uso pedagógico desta ferramenta. Ou seja, o Estado até fornece o instrumento, mas restringe as condições para a sua utilização, pois não previu manutenção dos equipamentos, nem apoio técnico aos professores durante as aulas e quanto menos assessoria pedagógica no delineamento das estratégias didáticas a serem empregadas pelo professor com uso do computador. Por fim, o autor versa sobre as atividades desenvolvidas pelos NTEs foram de caráter instrumental e pedagógico, o que considera um avanço, porém com a realização de atividades centralizadas nos laboratórios dos NTEs, não era garantida a utilização por parte dos professores quando em retorno às suas escolas.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor chegou à conclusão de que muitas são ainda as dificuldades e barreiras a serem superadas no processo de formação continuada dos professores das escolas para uso das tecnologias, entre elas destacou a falta de incentivo no processo de progressão de carreira aos professores que implementarem o uso de tecnologias na sua prática pedagógica e disponibilidade dos professores para participar do processo de formação continuada em sua jornada de trabalho. O autor constata que há interesse da maioria dos professores em participar de cursos de qualificação para uso das tecnologias, porém as condições ainda não são as apropriadas. Verificou que a tecnologia está presente na maioria das residências dos professores, porém a sua utilização no processo de aprimoramento da prática pedagógica necessita de um investimento significativo no processo de formação

continuada. Constatamos também, que há necessidade de se avaliar como está ocorrendo à formação inicial em nível de graduação dos futuros docentes. Quase concluindo, o autor relata que as universidades precisam propiciar na formação acadêmica, espaços que contemplem a pesquisa, utilização e implementação de ações que permitam ao futuro professor um contato com as possibilidades dos recursos tecnológicos no contexto educacional. Observou-se a necessidade da Secretaria propiciar uma estrutura adequada as CRTes nos aspectos de transporte, bolsa auxílio, orientação metodológica para que de posse de recursos adequados possam disseminar e universalizar o uso das tecnologias. Finalizando, autor afirma que o universo de informação ampliou-se e a rede informatizada desafia o docente e o educando a buscar novas formas de ensinar a aprender e que em face dessa nova realidade o profissional deve estar continuamente buscando formação, priorizando o aprender a aprender, utilizando metodologias e recursos que permitam um aprimoramento constante.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. (1997; 1999; 2000); BEHRENS, M. (1996; 2000; 2002; 2005); FREIRE, P. (1979; 1992; 2001); MORAN, J. M. I. (1997; 1998; 2000; 2004; 2007).

Estrangeiro: PAPERT, S. (1986; 1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Entre o poder e a vida: o problema moral da educação totalitarista – matizes de formação de professores.

Autor(a): Lidiane Fátima Grutzmann Carneiro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CARNEIRO, Lidiane Fátima Grutzmann. *Entre o poder e a vida: o problema moral da educação totalitarista – matizes de formação de professores*. Curitiba: PUC, 2008, 165 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação; História; Moral; Totalitarismo; Massificação; Ideologia.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora investigou o problema moral inerente ao ideário totalitarista europeu e sua repercussão no Brasil no universo da educação formal. Tratou sobre os aspectos conceituais desse ideário que incidem sobre a formação dos professores, inseridos no contexto do totalitarismo europeu, na Itália e na Alemanha, bem como na intencionalidade totalitarista do governo Vargas no Brasil e no Movimento Integralista Brasileiro (MIB), no período de 1930 a 1945.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa utilizando-se basicamente da análise de referenciais bibliográficos e documentos históricos encontrados no Instituto de Educação do Paraná, na Biblioteca Pública do Paraná, na Biblioteca da PUC do Paraná e na Biblioteca Nacional de Turim, Itália. A investigação relativa ao conceito de moral e a sua formulação enquanto problema acontece norteadas pelas leituras advindas da filosofia, especificamente de Nietzsche (1987) e Heidegger (1969). Recorreu ainda a autores como Hannah Arendt (1998), Ortega y Gasset (2001), Sloterdijk (2002), Adorno e Horkheimer (1985) e Severino (1986), que contribuem para a reflexão sobre os processos de massificação mediados pela inculcação ideológica. As leituras de Ziemer (2006) orientou no sentido de compreender a educação nazista na Alemanha, bem como

a obra de Mussolini (1940) ajudou a compreender a educação Fascista na Itália. Sobre a Era Vargas, período caracterizado predominantemente por disputas ideológicas, referiu principalmente às leituras de Horta (1994), Schwarzman (2000) e Romanelli (1978). Sobre o Integralismo no Brasil utilizou obra de Trindade (1979) e a Enciclopédia do Integralismo (1958). A partir da análise dos documentos e referenciais levantados durante a pesquisa, identificou a massificação como sendo o principal problema moral inerente à educação totalitarista europeia e brasileira, seja na educação formal escolar, seja na formação de professores, sendo o seu principal possibilitador, a ideologia.

Conteúdo: A autora destaca que, com base na bibliografia e nos documentos analisados, que o grande problema moral é a massificação dos indivíduos. O problema encontrado é a inserção de um indivíduo na obrigatoriedade de um modo de vida comum à todo o grupo no qual está inserido. Destaca ainda, que a educação e os educadores, que por sua vez, deveriam, de acordo com Nietzsche (2003), oferecer condições aos indivíduos para perceberem o jogo de forças que constitui sua própria existência, os dons e aptidões com os quais vão lidar enquanto caminham para a realização dos seus projetos, são os principais responsáveis pela disseminação da moral oficial, da ideologia do Estado que pode ser concretamente visualizada, nas capas de cadernos, nas atividades, exercícios e na própria prática pedagógica cotidiana totalitarista. De acordo com a autora, a moral de acordo com Nietzsche, imprescindível para a organização da vida em sociedade, para conter nos homens seus instintos bárbaros e selvagens. Mas quando a moral instituída quer reprimir os instintos singulares e criadores e negar, por assim dizer, o indivíduo em detrimento ao grupo, então esta moral pode ser considerada moral de “rebanho”. A seguir enfatiza que a educação totalitarista constituiu-se, como um instrumento eficaz de disseminação de uma moral que por sua vez, tinha o papel de uniformizar e controlar os homens para que fossem fiéis cumpridores de seus deveres para com os superiores, as leis ou os seus legisladores. O referencial teórico analisado possibilitou a autora perceber que ao mesmo tempo em que o homem é vítima, ele é também causador de sua própria massificação. Isto por que a ideologia proposta pelo poder dominante possui em suas raízes algo de muito mais profundo e originário do que uma simples propaganda política; do que a segurança econômica e financeira decorrentes da estabilidade política de um país; representa antes de tudo uma segurança existencial, um chão e fundamento. Ela afirma que, revestidos de um ar sagrado e espiritual, e carismático, os líderes totalitaristas arregimentavam cada vez mais as massas, que por sua vez, caminhavam no sentido de buscar este fundamento que lhes carecia. Indivíduos, famílias, escolas, aglomerações de jovens, soldados, todos estavam empenhados em torno de símbolos e rituais e palavras de ordem, sacrificando-se e sacrificando seus filhos pela “grande causa”, pelo grande pai. Por fim, é importante lembrar que mesmo um grande número de pessoas tenham atribuído aos líderes totalitaristas o fundamento de suas vidas, havia também, certamente, aqueles que apresentavam resistência.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: uma massa de comando totalmente controlável, como era desejo dos líderes não era e ainda

não é totalmente possível. Não há maiorias do ponto de vista social, mas a soma de minorias exploradas e não ouvidas, o que impossibilita efetivamente o exercício daquilo que se chama de democracia. Assim a não possibilidade de expressão, de pensamento ou de ação seja no totalitarismo, seja na hiperdemocracia, configura-se, do ponto de vista da autora, em um grave problema moral. É o esquecimento de si, a imersão do homem no mundo da técnica e a conseqüente transferência da tomada das decisões que fazem parte da vida para as mãos dos inculcadores. Quando os indivíduos são anulados de forma a considerarem válido apenas o pensamento de um líder, então tem-se um problema moral. Quando os indivíduos anulam-se de forma que as suas vontades que vão desde aquilo com que podem se alimentar, vestir ou pensar sejam determinadas por placas ou comerciais de televisão, tem-se também um problema moral. Tudo o que é moral intensifica e potencializa a vida em todas as suas formas de expressão e o seu oposto, um problema. A autora conclui que, no caso da moral, a educação não pode se isentar desta investigação deve colaborar para recuperar e esclarecer historicamente seus fundamentos. Atualmente nas escolas, conclui a autora, uma das grandes discussões e preocupações dos professores é com a exagerada "indisciplina" dos alunos em sala de aula. Muitas escolas, talvez a grande maioria delas esteja hoje ainda estruturada de acordo com o modelo totalitarista, em se tratando especialmente do controle disciplinar, com a figura rígida de um inspetor, e dos instrumentos de avaliação. Se o indivíduo que se ausenta de participar ou minimamente de conhecer a esfera de poder que o cerca é responsável também pela sua massificação, a escola agora mesmo descolada das obrigações totalitárias é responsável pela massificação de seus alunos quando se ausenta de discutir, investigar, querer saber sobre o objeto. Enquanto isso, a escola tenta resolver seus problemas disciplinares, e não atenta para o fato de que o aluno que ali está constitui-se plenamente de um jogo interno de forças, assim como nos lembra Nietzsche, de um acúmulo de potência e vida que quer ser.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: HORTA, J. B. (1994); ROMANELLI, O.; SEVERINO, A. J. (1986).

Estrangeiros: ADORNO, T. W. (1992; 1995); ARENDT, A. (1998) HEIDEGGER, M. (1981; 1987; 1999; 2003; 2004; 2005); NIETZSCHE, W. F.(1981; 1986; 1987; 1989; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação Política do Professor: expressão e relação com a prática pedagógica.

Autor(a): Marisa de Lourdes Cortiano

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CORTIANO, Marisa de Lourdes. *Formação política do professor: expressão e relação com a prática pedagógica*. Curitiba: PUC, 2008, 120 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino; Prática Política; Compromisso; Profissionalidade; Dimensão Política.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora observa a prática educativa cotidiana como compromisso político na profissionalidade do professor. O estudo desenvolveu-se em uma escola da rede pública estadual de Curitiba, os sujeitos da pesquisa foram os professores que atuam no Ensino Fundamental e Médio no período diurno, participaram da pesquisa 28 professores.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com estudo de caso. A autora utilizou a aplicação de questionário, entrevista e observação. A pesquisa toma como objeto a prática educativa cotidiana como compromisso político na profissionalidade do professor, e parte da questão: Quais seriam os elementos que se evidenciam na prática cotidiana do professor e que indicam uma ação política comprometida com a sociedade na contemporaneidade. O estudo desenvolveu-se em uma escola da rede pública estadual de Curitiba, os sujeitos da pesquisa foram 28 professores que atuam no Ensino Fundamental e Médio no período diurno. A pesquisa de campo ocorreu no segundo semestre de 2007. As observações totalizaram cerca de 20 sessões, foram feitas em momentos específicos, tais como: início das atividades, hora atividade

dos professores, intervalo para o lanche, reuniões pedagógicas, conselho de classe, e a situação de sala de aula, priorizou-se, como lócus de observação a sala dos professores. Um segundo instrumento utilizado foi um questionário respondido por professores. Para a realização das entrevistas foram selecionados 10 professores tendo como critério de escolha aqueles que tinham mais tempo de trabalho na escola. Constituem-se suporte teórico os referenciais de Gutierrez (1988), Freire (1986), Martins M. A. (1984), Ribeiro M. L. S. (1984), Nosella P. (1989), Biz O. (1992), Saviani (1991), Kincheloe J. (1997), Nóvoa A. (1992), Gentili P. (1996), Caldas (1998), entre outros.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, considera que a prática docente é referir-se a um saber-fazer do professor que carrega diversas nuances e significados implicam vários saberes, implica além a sensibilidade cultivada ao longo da formação e atuação e que vai se imprimindo nas ações no contexto da sala de aula e para além da sala de aula e escola. A prática docente é exercida pelo sujeito professor e como categoria constrói-se numa relação dialética no contexto histórico sendo permeados de confrontos, retrocessos e avanços, assim passa a exercer uma prática que é reconstruída a cada enfrentamento com o cotidiano. A autora entende que é impossível negar a natureza política do processo educativo, assim como, é impossível a negação do caráter educativo do ato político, dessa forma não existe educação neutra. Adquire dessa forma a prática cotidiana uma dimensão local, entendida pela autora como toda atitude cotidiana empreendida no espaço escolar e comunidade, e a imensidão universal entendida não apenas como espaço geográfico além da comunidade, mas os reflexos que a prática cotidiana política reflete numa dimensão de conscientização e compromisso com a sociedade. Entretanto, afirma a autora, nenhum dos participantes indicou ou estabeleceu articulação ao significado de política o sentido de luta, ação para conquista de condições mais satisfatórias de existência, assim ela considera que não está presente às concepções dos professores a relação entre política como sendo poder de conquista, de participação. Sob essa perspectiva evidencia-se novamente a vinculação entre educação e política entende-se a partir daí que não é possível pensar a educação apenas como um setor da sociedade cujo objetivo é tão somente a transmissão de cultura. Educação e política são conceitos concorrentes, já que não é possível pensar a educação como algo neutro mas carregado de politicidade. Depois a autora menciona que a atuação dos professores na sala de aula é fundamental para a discussão dos problemas sociais, contudo também a ação para além do espaço da sala de aula é condição de compromisso político com a sociedade. A autora esclarece que é pertinente uma busca acerca da participação política do professor nas diversas esferas do seu cotidiano. A partir das respostas fornecidas pelos entrevistados, entende que os mesmos consideram ações políticas aquelas que se estendem sob a dimensão da vida comum, numa perspectiva totalizadora, nessa perspectiva agrega-se a ação política o respeito, a solidariedade, dentre outros. Neste momento final, a autora considera que a educação não é neutra, há necessidade de posicionamento de organização, isso não significa ser autoritário. Assim o professor pode abrir mão de formas de poder, o poder pode ser distribuído com os alunos.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu como pressuposto que a formação do professor é política além de ser âmbito de uma competência técnica. Os saberes docentes ampliam-se do saber fazer, saber ser, saber decidir e são necessários do ponto de vista pedagógico e profissional, pois contribuem para a formação do ser profissional comprometido com a sua identidade e profissionalidade. A autora concluiu que os professores apresentam momentos que vão da participação ao conformismo, a politização manifesta-se na prática cotidiana por diversos momentos desde indícios de um maior comprometimento, que se apresenta como um novo desafio aos professores, mas que sofre entraves desenhados pela estrutura do sistema capitalista, quer dizer as condições cotidianas nem sempre favorecem uma intensificação de uma prática transformadora. Finalmente considerou que discutir e propor uma nova direção à sociedade, além de passar pela vida de cada um, passa pelo compromisso profissional de cada professor, e pela participação na organização de movimentos sociais que hoje incluem desde associações de categoria, sindicatos, setores partidários, organizações não governamentais (ONGs) entre outros, atuando como sujeitos coletivos. Ela concluiu que a escola é um desses espaços que se revela como possibilidade de formação política, onde os professores vivenciam em seu cotidiano, diferentes situações que exigem autonomia, tomada de atitude, engajamento, ética e solidariedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (1999; 2003); FREIRE, P. (1986; 1992); NOSELLA, P. (1983; 2005); RIBEIRO, M. L. S. (1984); ROMANOWSKI, J. P. (2007; 2008); SAVIANI, D. (1983; 1984; 2007).

Estrangeiros: KINCHELOE, J. (1997); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Eurek@kids – um novo olhar para a formação do professor no processo escolar com a utilização de ambiente virtual de aprendizagem.

Autor(a): Mariana Saad Weinhardt Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elizete L. M. Matos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: COSTA, Mariana Saad Weinhardt. *Eurek@kids – um novo olhar para a formação do professor no processo escolar com a utilização de ambiente virtual de aprendizagem*. Curitiba: PUC, 2008, 117 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ambiente Virtual; Plataforma Eureka; Formação Continuada; Processo ensino-aprendizagem; Contexto hospitalar; Crianças/adolescentes.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora analisa a criação de um ambiente virtual de aprendizagem voltado para criança/adolescente em fase escolar e que se encontra hospitalizado. O projeto utiliza como base a plataforma Eureka da PUCPR. O cenário da pesquisa foram três hospitais de grande porte da cidade de Curitiba – PR e os sujeitos envolvidos foram professores dos hospitais e equipe envolvida com o projeto EUREK@KIDS.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa-investigativa, na sua forma dialógica e descritiva num estudo de caso. O cenário da pesquisa foram três hospitais de grande porte da cidade de Curitiba – PR e os sujeitos envolvidos foram professores dos hospitais e equipe envolvida com o projeto EUREK@KIDS. E como cenário de investigação, tem-se o EUREK@KIDS – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Foi utilizado como instrumento de validação, com uma ótica pedagógica do Ambiente Virtual de Aprendizagem EUREK@KIDS, um questionário semiestruturado com sete questões para os professores e seis questões para a equipe de desenvolvimento do projeto. Além da validação com a visão pedagógica, outros pesquisadores validaram

com o olhar de WEB Design, Psicológico e Programação na interface do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Também participaram do desenvolvimento do projeto alunos bolsistas PIBIC Ensino Superior e PIBICJR Ensino Médio. Professores da Rede Municipal de Curitiba, pedagogos do hospital envolvidos foram colaboradores na validação do Ambiente Virtual de Aprendizagem – EUREK@KIDS. Autores mais utilizados foram Matos e Mugiatti (2007), Fonseca (2003), Behrens (1996), Vasconcellos (2003), Harasim (2005), Mercado (1999).

Conteúdo: A autora em sua dissertação afirma que o atendimento pedagógico ao escolar hospitalizado ainda é recente em cenário nacional, seu reconhecimento ocorreu em 1994, pelo Ministério da Educação e Desporto – MEC. No entanto, essa modalidade de educação iniciou-se já em 1950, no Rio de Janeiro no Hospital Jesus com a primeira Classe Hospitalar. Depois destaca que O EUREK@KIDS – Ambiente Virtual de Aprendizagem, como mediação pedagógica para escolares hospitalizados, oportuniza estabelecer uma interação entre o escolar, conteúdos e professor. E, com isso, contribuir para a continuidade de suas atividades pedagógicas, tornando-se de certa forma um aspecto favorecedor a recuperação da saúde biopsicossocial. Em seguida relata que o primeiro ponto a ser observado é a preparação do professor, para qual é preciso ampliar as dimensões educativas em consideração às novas formas de ensinar e aprender, também em contexto hospitalar. O professor como mediador do processo ensino-aprendizagem estabelece uma parceria e mediação junto ao educando nas atividades proposta e neste caso também por meio de ambiente virtual. Com isso, favorece significativamente a socialização da aprendizagem em cenário virtual de forma lúdica, recreativa, desafiadora, pedagógica junto ao escolar hospitalizado. Assim proporciona a este educando um ambiente interativo, colorido e motivador para a aprendizagem. O professor necessita saber utilizar as tecnologias, ser criativo, motivador e organizar o tempo para o preparo das atividades e de preferência que essas atividades se iniciem e terminem no mesmo dia. Com esses cuidados, o professor estará oferecendo ao escolar hospitalizado a inclusão digital, fundamental nos dias de hoje e ainda, estabelecendo propostas pedagógicas que podem garantir com os demais recursos uma educação de qualidade. Outro grande desafio apresentado pela autora é o uso das tecnologias como ferramenta de ensino e aprendizagem. Posteriormente, a autora descreve que educação e tecnologias juntas favorecem ao escolar hospitalizado, diminui o tempo e o percurso do material didático, aumenta o vínculo com a escola, amigos, família e professor. Proporciona ao escolar hospitalizado uma formação continuada durante sua permanência no hospital. E para que esse ambiente de aprendizagem seja bem aproveitado necessita de professores que saibam utilizá-lo e manuseá-lo de forma pedagógica e criativa, para que ocorra a mediação para a aprendizagem. Percebe que possuem um envolvimento e conhecimento em relação a espaços virtuais e ao manusearem o EUREK@KIDS não encontraram dificuldades.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que foi possível verificar que o EUREK@KIDS – Ambiente Virtual de Aprendizagem é uma ferramenta que

minimiza a distância entre o escolar hospitalizado e a escola possibilitando sua inserção novamente no ambiente escolar por meio também de cenário virtual. Levantou que a importância dos aspectos levantados na pesquisa é para melhorar o ambiente e torná-lo mais acessível. Algumas alterações necessárias no ambiente foram observadas neste estudo, tais como: Incluir nas personagens um portador de necessidades especiais; Tornar o ambiente acessível ao portador de necessidades especiais, como acrescentar áudio e vídeo nos botões de navegação; Substituir as letras cursivas por caixa alta, assim facilitaria a leitura, principalmente para as crianças das séries iniciais; Diminuir o espaço artístico para aumentar o espaço onde são inseridas as informações para os alunos. Encerrou acrescentando que há carência de estudos e pesquisas voltados a este tema, que aborda não só o favorecimento que as Tecnologias da Informação e Comunicação oferecem, mais principalmente o aluno excluído por algum motivo do sistema educacional e como resolver estes impasses sociais. Concluindo, a autora verificou que, como processo, o EUREK@KIDS não é um projeto pronto e acabado e necessita ainda de estudos para seu aperfeiçoamento.

Referências bibliográficas ou fontes: 92 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, W. (2008); BEHRENS, M. A. (1996; 2005); FAZENDA, I. C. A. (1993; 1997; 1998; 2004); FONSECA, E. S. da (1999; 2003); MATOS, E. L. M. (1998; 2001; 2003; 2004; 2006; 2007); TORRES, P. L. (2004; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação reflexiva do professor de línguas estrangeiras.

Autor(a): Thaisa Camargo Dorigon

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: DORIGON, Thaisa Camargo. *A formação reflexiva do professor de línguas estrangeiras*. Curitiba: PUC, 2008, 109 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Prática Pedagógica; Abordagem Reflexiva; Ensino de Línguas Estrangeiras; Teoria; Prática.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora propõe analisar os impedimentos e dificuldades dos professores de línguas em uma prática reflexiva dentro do contexto de ensino de línguas estrangeiras, em um instituto de idiomas. Participaram da investigação dez professores de um Instituto de Idiomas de Curitiba, nos anos de 2006 e 2007. O foco dessa escola era o ensino de alemão, francês, inglês e mandarim.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa na modalidade de observação participante. A questão norteadora desta investigação está centrada no desenvolvimento e formação do professor dentro da abordagem reflexiva. Procurou observar e analisar as dificuldades que os professores encontram em sua prática profissional, suas experiências cotidianas em sala de aula e como é conduzida a formação continuada em sua profissão. A observação participante dividiu-se em fases: a observação descritiva (o observador se adapta e descreve), a observação focal (estreita relações com o problema e o processo), a observação seletiva (ocorre próximo ao fim da coleta de dados, concentrando-se em encontrar evidências e exemplos para os tipos de práticas descobertos na segunda etapa). A análise foi organizada em três categorias: a autoinvestigação, a relação teoria-prática e o desenvolvimento do professor. Usou o referencial teórico dentro das concepções de autores como Flick (2004), May (2004), Vianna (2003).

Conteúdo: A autora descreve que a pesquisa sobre a formação reflexiva do professor de línguas, o programa de reflexão inserido no corpo de investigação assim como cursos de treinamento para professores, congressos com ênfase nas práticas e abordagens inovadoras e com atenção para a transformação na educação e formação do professor, propiciam noções sobre as dificuldades e impedimentos em adotar uma prática reflexiva. Depois destaca que a resistência ou preocupação na adoção desta abordagem leva à insegurança ou comodidade, à rotina na prática, ou seja, não se permite treinar o pensamento para a reflexão e encontrar soluções para os problemas, levando à desmotivação muitas vezes. A autora afirma em seguida que a reflexão é intrínseca, ou seja, ela transforma de dentro para fora sendo um estado de ser na prática, na vida e para a vida permitindo ao professor o aprender a pensar e ensinar o aluno a pensar. Entretanto, é necessário respeitar e tentar dividir com os professores, diretores e coordenadores a viabilidade e praticidade na adesão desta abordagem. É necessário tempo para desenvolvê-lo e na pesquisa realizada percebe-se pelas falas dos professores sua vontade e empenho para tal. Isto revela que é possível esta prática, permitindo ao professor a autoinvestigação e o aperfeiçoamento de seu conhecimento, desenvolvendo sua habilidade profissional e seu talento artístico na prática. A experiência da autoreflexão induz cada vez mais a constatação de que para iniciar e adotar esta prática, é necessário que sejam criadas condições e estímulos ao professor para que este possa aderir à ideia e desvincule de sua prática a resistência à transformação. A incerteza de pensar e analisar livremente sua prática causa insegurança ao professor, este precisa e está habituado a receber pronto e catalogado o cronograma e currículo, dificultando assim sua maneira livre de ensino, bloqueando sua afetividade e interacionismo dentro da sala de aula e fora dela. A autora enfatiza a importância da troca de experiências, do diálogo com os colegas, no cultivo do autoconhecimento através da reflexão para favorecer os meios de uma atitude reflexiva por parte dos professores e das instituições dentro do ensino de línguas e na educação como um todo, e que é por meio da reflexão-na-ação e na reflexão-sobre-a-ação, que o professor poderá se sentir mais seguro e consciente, transformar o ensino e também transformar a si mesmo como um profissional artístico, que tem a habilidade de interagir com outro ser humano para o aprendizado.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à conclusão que esta pesquisa demonstrou a importância de oferecer aos professores instrumentos e processos para desenvolver sua prática, por meio da autoinvestigação, do autoconhecimento oferecendo-lhes cursos de formação continuada reflexiva para que possam gradativamente desenvolver sua habilidade intrínseca de autonomia na prática. Para tal as condições de desenvolvimento da tecnologia e metodologias inovadoras, livros didáticos modernos, salas sofisticadas, a valorização profissional, o trabalho em equipe favorecem a que o professor possa desenvolver o potencial de seus alunos. Esta reflexão sobre a reflexão-na-ação, é uma ação de observação e descrição que ajuda o professor a construir melhor sua forma pessoal de conhecer. A autora afirma que as condições institucionais são fundamentais, as condições de formação dos professores

imprescindíveis, a disponibilidade de tempo necessária. No entanto, é necessário que o professor adquira meios de desenvolvê-la e para que isto ocorra, são necessárias condições, e dentre estas condições estão envolvidas grandes transformações, desde a organização da escola, do desenvolvimento profissional do professor, e acima de tudo compreender e desmistificar este complexo pensamento. Nota-se que quando o professor promove o autoconhecimento e a autoinvestigação em sua prática e sobrepuja os problemas que enfrenta na rotina do ensino por meio do processo da reflexão, este consegue superar-se e supera o mero fazer, possibilitando a si e ao aluno o desenvolvimento real do conhecimento. Segundo a autora, o conhecimento, está tacitamente encarnado na ação, o conhecimento é a relação que se estabelece entre a prática e a interpretação da mesma que é a teoria. É a reflexão e o desenvolvimento deste pensamento no pensar do professor, na sua formação continuada, e no horizonte da educação que propiciarão o processo reflexivo-crítico. Enfim, este estudo demonstrou a importância de desenvolver o conhecimento teórico aliado à prática do professor de línguas estrangeiras modernas, possibilitando-lhes o autoconhecimento e a autoinvestigação como formas de autonomia. Isto só será possível se os professores tiverem consciência das possibilidades que a reflexão pode lhes acrescentar para superar as situações problema em sala de aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DEWEY, J (1959; 1976; 1978).

Estrangeiros: RICHARDS, J. C (2005); SCHON, D. (1997; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A integração do módulo de vídeo no EUREKA e sua influência na ação docente *on-line*.

Autor(a): Débora Regina do Nascimento de Freitas

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Lupion Torres

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FREITAS, Débora Regina do Nascimento de. *A integração do módulo de vídeo no EUREKA e sua influência na ação docente on-line*. Curitiba: PUC, 2008, 182 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ambientes Virtuais; Docência On-line; Tecnologia Educacional; Recursos Audiovisuais; Ensino a Distância; Paradigmas.

Descrição: Esta pesquisa, de acordo com a autora busca analisar as percepções dos professores quanto à ação docente on-line, no ambiente virtual de aprendizagem Eureka, com a integração do módulo de vídeo como uma funcionalidade de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, utilizando solução de produção de vídeo digital de curta duração, a usabilidade do ambiente virtual de aprendizagem Eureka e a interatividade professor/aluno.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que busca analisar as percepções dos professores quanto à ação docente on-line, no ambiente virtual de aprendizagem Eureka, com a integração do módulo de vídeo como uma funcionalidade de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, utilizando solução de produção de vídeo digital de curta duração. Os procedimentos metodológicos envolveram estudos e investigações que compuseram a revisão bibliográfica do tema e elegeu-se o estudo de caso como estratégia de pesquisa. Como instrumento de pesquisa de campo, optou-se pela aplicação de um questionário semiestruturado a 5 professores da instituição. Neste questionário foram investigados: a acessibilidade do computador pelos professores, conhecimento

e domínio de informática, a usabilidade do ambiente virtual de aprendizagem Eureka, a interatividade professor/aluno, a avaliação do Eureka, a ação docente *on-line* e a integração do módulo Vídeo no Eureka. O ambiente escolhido para a pesquisa foi o ambiente virtual de aprendizagem Eureka, utilizado pela PUCPR e a amostra constituiu de professores de cursos semipresenciais da instituição. A pesquisa foi realizada entre o segundo semestre letivo de 2007 e o primeiro semestre letivo de 2008. Para a pesquisa de campo, optou-se por, num primeiro momento, fazer um contato com os professores, num segundo momento, aplicar o questionário.

Conteúdo: A autora a princípio destaca que o professor deve assumir novas posturas e sua prática pedagógica deve levar o aluno à construção de conhecimento. Para isto, é imperioso que o docente conheça algumas competências essenciais para o exercício da função, bem como as limitações da modalidade a distância. O professor precisa compreender a importância de ser mediador, parceiro dos alunos, produtor de conhecimento. Mesmo que o aparato tecnológico não seja a principal preocupação do professor, é preciso ter familiaridade com a tecnologia. Concomitantemente com os novos paradigmas, surgem novas necessidades no processo de ensino e aprendizagem. Em seguida enfatiza que novas tecnologias surgem com o propósito de atender a tais necessidades, indiferentemente da modalidade de ensino – presencial ou a distância. A disponibilização de vídeos por meio da Internet tem se tornado cada dia mais frequente. Cabe aos educadores descobrirem o potencial pedagógico destes recursos tecnológicos, explorá-los ou recusá-los. Segundo Ferrés (1996), todas as tecnologias de áudio e vídeo possuem vantagens e também desvantagens, sendo necessário conhecê-las para melhor usufruí-las, levando-se em consideração as necessidades dos estudantes e as exigências de cada conteúdo. Logo após, a autora ressalta que o vídeo não se reduz a exibição de programas, mas sim, estabelece meios para uma construção dinâmica do conhecimento. Ressalta ainda, que o vídeo, como todo meio comunicacional, possui uma forma de expressão específica, autônoma e independente. Por isto, cabe ao educador determinar a função que seja adequada. A proposta inicial para a integração de vídeos no ambiente Eureka não se refere a vídeos transmitidos ao vivo, mas apenas a vídeos gravados. Em seguida descreve que o professor pode gravar e gerenciar seus vídeos. Para a pesquisadora, a integração do módulo de vídeo no Eureka é uma alternativa interessante para mudar o rumo deste baixo percentual, face às características e vantagens da linguagem audiovisual que possibilitam um trabalho com perspectivas inovadoras. Posteriormente a pesquisadora afirma que para um dos professores, o ambiente virtual de aprendizagem Eureka já possui todas as ferramentas para o trabalho docente, porém, é necessária grande dedicação do professor para motivar os alunos. Porém os vídeos não podem ser concebidos como meros suportes de “transmissões de conteúdo”. Afirma ainda, que é necessário criar expectativas, surpreender, promover discussão posterior – provocar a aprendizagem. Para que isto ocorra, o aluno precisa ser visto como um sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem. Os vídeos produzidos abrem expectativas inovadoras e animadoras para sua utilização em ambientes virtuais de aprendizagem.

Conclusão: Em sua investigação a autora chegou as seguintes constatações: é notório que o avanço tecnológico tem influenciado significativamente a sociedade em todos os seus contextos, impulsionando transformações culturais especialmente na esfera social, como a Educação e a Comunicação. A EAD que tradicionalmente utilizava mídias convencionais como material impresso, rádio e televisão, hoje é fortemente marcada por tecnologias digitais e multimídias. Afirmou que a tecnologia apresenta-se como um meio, um instrumento para colaborar no processo de ensino e aprendizagem e por isto, os educadores não podem ficar estáticos diante de tantas mudanças. Os professores precisam desenvolver novas competências docentes, desconstruindo modelos mentais que o colocavam como fonte exclusiva de informações e compreendendo-se como constantes aprendizes. Em ambientes interativos, as práticas pedagógicas e comunicacionais devem privilegiar a interação aluno-aluno e aluno-professor, ou seja, as atividades que impliquem em colaboração são essenciais no processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, conclui a autora, o professor é chamado a desempenhar múltiplos papéis, além da orientação didática: é necessário ser mediador, parceiro dos alunos, produtor de conhecimento. A autora conclui que no decorrer deste estudo, as opiniões dos pesquisados permitiram conferir credibilidade ao AVA e perceber que educar em ambientes virtuais exige mais dedicação do professor e mais tempo de preparação. Concluiu também, que as ferramentas de comunicação utilizadas no ambiente, até o momento, eram predominantemente escritas (mensagens, respostas, simulações de comunicação falada) e que a integração da ferramenta vídeo significou um grande passo, apresentando-se como uma alternativa extremamente interessante e um elemento enriquecedor para o processo de ensino e aprendizagem on-line. Afirmou que o profissional docente precisa sempre estar atento às inovações tecnológicas que possam auxiliá-lo no processo de ensino e aprendizagem, não se esquecendo do seu importante papel de mediador do conhecimento. O desafio consiste em pensar nas melhorias para o AVA Eureka e conseqüentemente, para a ação docente on-line.

Referências bibliográficas ou fontes: 57 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1992; 1995; 2001); KENSKI, V. M. (2003; 2005); MATOS, E. L. M. (2003; 2004); MORAN, J. M. (2000; 2007).

Estrangeiros: PALLOF, R. M.; PRATT, Keith (2002; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Ação docente e tecnologias: um olhar sobre a DP Matice.

Autor(a): Mariana Haviaras

Orientador(a): Prof^o Dr^o Paulo Roberto de Carvalho Alcântara

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: HAVIARAS, Mariana. *Ação docente e tecnologias: um olhar sobre a DP Matice*. Curitiba: PUC, 2008, 135 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino – Meios Auxiliares; Sistemas Tutoriais Inteligentes; Ensino a Distância; Educação; Tecnologia Educacional.

Descrição: Esta dissertação teve como objetivo investigar a ação docente de professores da PUCPR no uso de interfaces de um ambiente virtual de aprendizagem, denominado Eureka, a partir da DP MATICE. A DP MATICE pretende atender aos alunos que ficaram em dependência, ou seja, reprovaram em alguma disciplina, e que não podem comparecer às aulas presenciais em contraturno, tendo isso como oportunidade de cursar a disciplina pendente por meio de atividades virtuais via ambiente virtual de aprendizagem, Eureka.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, primeiramente foi realizado um levantamento teórico para explorar, entre outros aspectos, reflexões sobre a educação e a prática pedagógica, sustentando-se em autores como Moraes (1998), Morin (2000) e Behrens (2005); aprendizagem colaborativa, referindo-se em autores como Hegarty, Phelan e Kibrade (1998), Alcântara e Behrens (2004) e Barros (1994); educação a distância embasando-se nos autores como Belloni (1999), Levy (1999) e Moran (2002); tecnologias da informação e da comunicação, apoiando-se, entre outros, em Perrenoud (2000), Silva (2000) e Cortelazzo (2005); ambientes virtuais de aprendizagem, citando as autoras como Matos (2004), Harasim ET al. (2005) e Valentini & Soares (2007). Após o estudo bibliográfico, o passo seguinte consistiu na coleta de dados, utilizando-se os

seguintes instrumentos: questionário e diário de bordo. O questionário foi aplicado a professores dos seis centros da PUCPR: CCBS, CCET, CCJS, CCSA e CTCH. No diário de bordo, foram coletadas informações por meio de observações de trinta salas MATICE realizadas ao longo do primeiro semestre de 2007. Na sequência, foi feita a análise e discussão dos dados, que se baseou na abordagem qualitativa, bem como em princípios da abordagem quantitativa.

Conteúdo: O presente trabalho contém quatro capítulos. No primeiro capítulo, a autora apresenta a problematização e os objetivos que serão seguidos no decorrer da pesquisa. No segundo momento contempla-se um estudo sobre a educação e a prática pedagógica, ressaltando os principais aspectos que definem a aprendizagem colaborativa. Ao final busca-se encontrar os princípios da Educação a Distância, em especial no Brasil, embasando-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9.394 de 20/12/1996. No terceiro capítulo, a pesquisadora trabalhou com as tecnologias educacionais, mostrando como as TICs têm influenciado o universo escolar e a prática pedagógica. Esse capítulo traz ainda uma breve conceituação de ambiente virtual de aprendizagem, apresenta o AVA da PUCPR – EUREKA e suas funcionalidades, bem como faz um histórico do projeto MATICE da PUCPR, que se utiliza do ambiente de aprendizagem virtual da PUCPR, o EUREKA. No quarto e último capítulo, a mestranda descreve os procedimentos adotados para realização desta pesquisa, seguidos no mesmo capítulo pela coleta dos dados e a análise dos resultados tratados nesta pesquisa.

Conclusão: Segundo a autora os resultados obtidos revelam que alguns professores apresentaram características mais conservadoras, restringindo o uso de um ambiente virtual de aprendizagem, não explorando a gama de estratégias metodológicas que podem ser realizadas na interface, neste caso no ambiente virtual Eureka. Por outro lado, muitos dos professores criaram estratégias metodológicas propícias a um ambiente virtual de aprendizagem, não se limitando apenas à leitura de textos e realização de exercícios, mas possibilitando um trabalho de comunicação e interação entre os integrantes das salas MATICE.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 8 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: ALCANTARA, P. R. C. (2004); BARROS, L. A. (1994); BEHRENS, M. A. (2003; 2005); BELLONI, M. L. (1999; 2001); HARASIM, L. (2005; 2007); MATOS, E. L. M. (2004); MORAN, J. M. (2002; 2003; 2004).

Estrangeiros: HEGARTY, M. (1998); LEVY, P. (1998; 1999); MORIN, E. (2000); PERRENOUD, P. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação docente para EAD *on-line*: desafios e dificuldades no processo de transposição de curso presencial para virtual.

Autor(a): Marinice Natal Justino

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Roberto Alcântara

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: JUSTINO, Marinice Natal. *A formação docente para EAD on-line: desafios e dificuldades no processo de transposição de curso presencial para virtual*. Curitiba: PUC, 2008, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Educação a Distância; Educação On-line; Planejamento; Formação Docente; Transposição e Reestruturação; Metodologia.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, de acordo com a autora provém uma investigação sobre as dificuldades e desafios que os professores encontram durante a elaboração do planejamento de curso ou disciplina no processo de transposição do presencial para o virtual. Participaram aproximadamente 40 (quarenta) professores de várias localidades do território nacional e internacional, que fazem parte da Comunidade Virtual ABED Formação para EAD, fundado em 2002, com idioma português.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa do tipo exploratória, por meio de um questionário com docentes que atuam na modalidade de ensino presencial e na modalidade de EAD *on-line*. A pesquisa tem como referência os autores Gamez (2006), Filatro (2004), Peters (2003), Souza (2003), Silva (2003), Alves (2003), Kemczinski (2000), Azevedo (2006), Gama (2007), Ribeiro (2008) para explicar o novo contexto educacional e que as tendências tecnológicas viabilizam a criação de métodos e ferramentas para Educação a Distância, possibilitando a reestruturação dos cursos ofertados na modalidade presencial, transformando-os para a modalidade a distância.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua pesquisa afirma que para que os cursos ofertados na modalidade presencial possam ser reestruturados e transformados para a modalidade de EAD *on-line*, a atenção deverá estar voltada para a elaboração do planejamento, buscando, desenhar e desenvolver sistemas efetivos de aprendizagem e explorar as competências e habilidades de aprendizagem existentes nos estudantes, assim como para a formação docente para atuar nesta modalidade de ensino. Ao se falar em planejamento na EAD *on-line*, é importante atentar que nesta modalidade de ensino, ao se planejar um curso ou disciplina, é necessária especial atenção na promoção da integração de todos os elementos de ensino, como objetivos, conteúdos, metodologia, sistemas de avaliação do desempenho, professor, aluno, bem como do ambiente virtual que será utilizado no processo ensino-aprendizagem. Afirma a autora que uma das dificuldades identificadas encontra-se na inexistência de uma metodologia adequada que favoreça o processo de transposição, evitando a repetição da prática de ensino da modalidade presencial e da EAD convencional, permitindo ao docente a inovação da prática pedagógica, beneficiando o processo ensino-aprendizagem. O desafio encontra-se na definição de um modelo sistematizado, que tenha uma aplicação que se adapte adequadamente aos diferentes processos de transposição e reestruturação de cursos e disciplinas, do presencial para o virtual. Existem facilidades e dificuldades durante a realização da elaboração do planejamento de curso/disciplina, tanto no ensino presencial como na EAD *on-line*. As maiores dificuldades encontradas no planejamento de ensino presencial estão relacionadas à elaboração do material impresso, elaboração de atividades que motivem a participação do aluno, estratégias de aprendizagem e a utilização dos recursos tecnológicos e na EAD *on-line*, o preparo do professor/tutor é apontado como a maior dificuldade, além da impossibilidade de improvisação. Assim como no presencial, a motivação para participação do aluno na aula virtual é destacada como uma das dificuldades encontradas. As facilidades apontadas, para elaboração do planejamento de ensino presencial, estão relacionadas à interatividade, a avaliação, a comunicação e a possibilidade de improvisação, além da diversidade de material disponibilizado pelos recursos tecnológicos. A autora verifica que na EAD *on-line*, as facilidades são: a otimização do tempo, criação de atividades e recursos tecnológicos disponíveis, a não utilização de material impresso, autonomia para estudo e a facilidade do acompanhamento das aulas. A sistematização dos processos de aprendizado, apresentados no planejamento do curso em EAD *on-line* e voltados para o ensino-aprendizagem, devem procurar permitir a adequada utilização da instrumentação tecnológica disponíveis para favorecer esta abordagem de ensino, procurando proporcionar uma aprendizagem colaborativa.

Conclusão: A autora conclui que os aspectos observados nessa pesquisa evidenciam claramente a necessidade do preparo dos docentes para adequar-se às novas realidades educacionais, que emergem com a EAD *on-line*. Concluiu também, que a simples adaptação dos conteúdos não satisfaz os requisitos mínimos exigidos em um curso ou disciplina na modalidade *on-line* e que a transposição e reestruturação exigem um maior rigor na sua execução, o que pode ser conseguido com a definição

de metodologias, que promovam a interação e participação dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, buscando uma linguagem adequada, aulas dinâmicas, bem como atividades interativas. Todos esses fatores aliados a uma prática pedagógica inovadora possibilitarão a aprendizagem colaborativa. Finalizando, a autora sugeriu que as informações obtidas neste estudo serviriam para desencadear um amplo processo de discussão entre docentes, discentes, e os agentes envolvidos com EAD e EAD on-line. Os temas seriam norteados pelos vários aspectos abordados, relacionados à elaboração do planejamento de curso ou disciplina, no contexto da EAD on-line.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (1996; 1999); BELLONI, M. L. (1999; 2007); COMASSETTO, L. S. (2004; 2006); SALMASO, J. L. (1998; 2002; 2006; 2007); VIEIRA, F. M. S. (1999; 2001).

Estrangeiros: GAMEZ, L. (2004; 2006); LÉVY, P. (1996; 2003); PETERS, O. (2003; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores para o uso da informática e tecnologias assistivas para alunos com deficiência física.

Autor(a): Claudio Kleina

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Roberto Alcântara

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: KLEINA, Claudio. *Formação continuada de professores para o uso da informática e tecnologias assistivas para alunos com deficiência física*. Curitiba: PUC, 2008, 120 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Tecnologias Assistivas; Deficiência Física; Informática na Educação Especial; Formação de Professores; Aprendizagem Colaborativa; Prática Pedagógica.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor analisa o processo de formação continuada de professores para o uso da informática educacional e dos recursos de tecnologias assistivas para alunos com deficiência física. Foram analisados a formação e os conhecimentos que treze professores de uma escola de educação especial de Curitiba por meio da construção e a execução de um curso de formação continuada. Buscou-se em autores como Coll *et al.* (1995), Delisa (1992), Mancini *et al.* (2002), Wilson (1971) e outros, a fundamentação sobre os principais tipos de deficiências. Buscou-se em Valente (1998, 2001), Montoya (2000), Santarosa (1997), Santarosa *et al.* (1996), Santarosa e Hogetop (2002), Galvão Filho e Damasceno (2003), Bueno (1999) e outros, fundamentos para compreender a informática na educação especial e as principais tecnologias assistivas utilizadas na educação de alunos com deficiência física. Nos estudos de Nardi (2001), Behrens (1996), Marin (2000), André (2001), Garrido (2008), Gatti (2000), Guimarães (2008) e outros, fundamentou-se a formação continuada de professores.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa-ação de natureza qualitativa, a qual resultou na construção, aplicação e avaliação de um curso de formação continuada de professores

numa escola especial para alunos com deficiência física. Os procedimentos técnicos aplicados foram a fundamentação teórica, através da pesquisa bibliográfica, de conceitos que envolveu a deficiência física, informática na educação especial, tecnologias assistivas, formação de professores e aprendizagem colaborativa. A pesquisa inicial foi realizada através da aplicação de um questionário para o levantamento dos conhecimentos prévios e necessidades de formação para o uso da informática e tecnologias assistivas. Feito isso houve o planejamento, a construção e a execução do curso de formação continuada, cujos módulos foram avaliados através de um questionário. Para avaliar o curso como um todo, foi construído um quadro sinótico sob a ótica dos aspectos mais relevantes à pesquisa. Para verificar a efetivação da aprendizagem dos participantes foi aplicado um novo questionário, decorrido um mês do término do curso e a observação de três professores participantes no atendimento de informática educacional de alunos com deficiência física. O tempo total gasto na preparação das 13 aulas do curso de formação, entre a elaboração dos questionários, manual, atividades, planejamento das aulas e avaliações foi em torno de 100 horas/aula. Ao final buscou-se resgatar as aprendizagens significativas e a percepção dos participantes em relação aos trabalhos realizados em grupo na perspectiva da Aprendizagem Colaborativa.

Conteúdo: O autor em sua pesquisa anuncia que raros são os cursos que capacitam o professor a trabalhar com a informática e as tecnologias assistivas para alunos deficientes físicos e que formar o professor que irá trabalhar esses alunos é de fundamental importância. Em seguida, acrescenta que a Informática na Educação Especial favorece ao docente refletir sobre sua prática pedagógica, adequando-a ao propósito de possibilitar a aprendizagem, rompendo as práticas que concebem os alunos como iguais e não como sujeitos socioculturais com experiências e necessidades diversas. Além desses elementos, o uso da informática interfere diretamente no desenvolvimento dos esquemas cognitivos, o que vai muito além de uma simples mudança na lógica das relações sociais; ou seja, constrói-se uma nova forma de se interagir com a máquina e uma nova lógica de se raciocinar com ela. Após cita destaca que computador como instrumento de auxílio da aprendizagem dos alunos deficientes físicos preserva e estimula a exploração e a investigação. Posteriormente, enfatiza que a informática e o uso de tecnologias assistivas representa para pessoas com deficiência física uma grande possibilidade de igualdade com seus colegas, pois possibilitam diminuir sua dificuldade motora e auxiliam em sua comunicação. O autor acredita que o primeiro e mais importante elemento a considerar quando da escolha de alguma tecnologia assistiva para determinada pessoa é a característica e reais condições que ela apresenta. Somente diante de um quadro real pode-se ser efetivo na definição do dispositivo ou programa mais adequado e potencializador para o indivíduo deficiente. Ao propor um curso de formação continuada, o autor afirma que foi bem organizado, com a relação teoria X prática adequada à necessidade dos participantes e que conhecer os alunos participantes e adotar uma metodologia flexível é fundamental para que um curso atinja os objetivos a que se propõe. Ele afirma que pelas exposições dos participantes, foi atingido o propósito de fazer com que estes buscassem nas aulas que foram ministradas os recursos para realizar a avaliação. Os participantes do curso,

além de buscarem novas possibilidades de atendimento, deram um *feedback* informal. Porém, ele acrescenta que passados os dois meses, já se percebia algumas situações em que os professores acabaram deixando de usar alguns recursos aprendidos no curso e deixando de transferir os alunos para um mobiliário adequado.

Conclusão: Esta pesquisa possibilitou ao autor concluir que o papel da escola é fundamental na formação dos professores ao estabelecer um plano de estudos no seu calendário e estimular iniciativas e novos projetos dos professores, possibilitando-lhes também a participação em cursos, congressos e seminários. É fundamental também que o professor tome iniciativa, crie e utilize adequadamente o espaço de formação dentro da sua escola e tome o seu papel não apenas como um transmissor de conteúdos, mas como pesquisador, criador de novas formas de ensinar e aprender, estando sempre preparado aos novos desafios, buscando novas soluções. Observou que durante o curso foi discutido com os professores que, é preciso que as adaptações e recursos de acessibilidade possam ser individuais para cada pessoa e que não existe um recurso de acessibilidade que seja compatível para todas as pessoas com deficiência física, pois cada pessoa possui suas características que definem suas necessidades. Concluiu que é importante que o professor conheça e procure os recursos de acessibilidade de acordo com as características de seu aluno. Verificou que o professor não deve assumir a postura somente de “sujeito que ensina”, mas de “aluno”, para sempre estar aberto ao novo, tanto no que diz respeito aos novos alunos, com suas necessidades singulares, como em relação à procura de novas formas de ensiná-los. Destacou que para a realização de um curso de formação de professores para o uso de tecnologias assistivas para informática é fundamental que os participantes tenham um prévio conhecimento de informática básica, conhecimento das características das diversas deficiências físicas e fundamentos sobre informática educacional. Constatou-se que a aprendizagem adquirida com os cursos necessita ser retomada e que esta formação deve ser contínua. Verificou ainda, que a adoção de atividades embasadas na aprendizagem colaborativa suscitou atividades mentais como explicações, discordâncias e criação de regras mútuas que ativaram processos cognitivos que favoreceram a internalização dos conceitos. Ressaltou que não basta que o professor participe de cursos de capacitação e formação para a tecnologia, é preciso que ele se aproprie deste conhecimento e acrescente-o aos conhecimentos que já possui para poder evoluir didaticamente. Concluindo, o autor expõe que toda a aprendizagem adquirida com o curso deve ser retomada e que esta formação deve ser continuada, não apenas realizada num determinado momento.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARDOSO, M. Y. n.º P. (2000; 2002); GALVÃO FILHO, T. A. (2001; 2003); SANTAROSA, L. M. C. (1996; 1997; 2002); VALENTE, J. A. (1991; 1996, 1998; 2001).

Estrangeira: MONTOYA, R. S. (1997; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Escola Nova na historiografia e sua concepção na formação e prática de professores (1950-1970): aproximações e distanciamentos.

Autor(a): Andrey Fernando Klodzinski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: KLODZINSKI, Andrey Fernando. *A Escola Nova na historiografia e sua concepção na formação e prática de professores (1950-1970): aproximações e distanciamentos*. Curitiba: PUC, 2008, 149 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação Brasileira; Escola Nova; Historiografia; Formação de Professores; Escola Normal; Magistério.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor busca analisar como a Escola Nova é abordada na historiografia e entendida por professoras formadas na Escola Normal e Magistério de Paranaguá no período entre as décadas de 1950 a 1970. Para tanto ocorre a discussão dos cinco depoimentos colhidos em entrevistas das professoras com a historiografia e a teoria sobre a Escola Nova.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que tem como objeto de estudo a Escola Nova. Seu objetivo geral busca analisar como a Escola Nova é abordada na historiografia e entendida por professoras formadas na Escola Normal e Magistério de Paranaguá no período que se circunscreve entre as décadas de 1950 a 1970. Dentro de uma análise que se fundamenta no princípio metodológico qualitativo que permeia toda a dissertação, inicialmente é realizada a aproximação com o ideário da Escola Nova no Brasil por meio de duas obras de autores consagrados na defesa dessa corrente pedagógica: “Educação e o Mundo Moderno” de Anísio Teixeira e a “Introdução ao estudo da Escola Nova” de Lourenço Filho. Em seguida há a discussão sobre as diversas posições que a historiografia da educação no Brasil elaborou para a compreensão

da Escola Nova, para tanto foram utilizados os seguintes historiadores da educação: Nagle (2004); Monarcha (2005); Freitas (2005); Saviani (2006), Hilsdorf (2006) e Pagni (2000), havendo uma análise sobre as especificidades de suas respectivas concepções. Buscando responder ao problema de pesquisa, foram entrevistadas cinco professoras que tiveram sua formação e alguma atuação no exercício do Magistério na Escola Normal, ou no já Instituto de Educação, de Paranaguá.

Conteúdo: O autor em sua pesquisa diz que apesar de haver algumas divergências teóricas entre os autores Anísio Teixeira e Lourenço Filho, sobre o movimento da Escola Nova, ambos compreendem a progressiva vitória do espírito sobre a natureza, por meio de métodos, conhecimentos e técnicas produzidos pela ciência. Em seguida, o autor defende uma maior interação entre escola, alunos e sociedade. Contudo, demonstra um traço conservador em suas interpretações, concebendo, em regra, que a escola reproduz a sociedade existente. Para Nagle (2004) foi na década de 1920 com os profissionais na educação, através do otimismo pedagógico que buscou uma mudança de modelo, dentro da ideia de modernidade, e crença na ciência e na técnica, que seria a escola nova. Depois, cita que na perspectiva, Saviani (2006b), estabelece as bases estruturais da escola nova no Brasil no final do século XIX, mas com sua consolidação e expansão apenas após a Revolução de 1930. Para o autor, Saviani (2006b) compreende o Manifesto dos Pioneiros como um documento de política educacional, que expressa a tomada de posição de uma corrente de educadores que se firma pela coesão interna e pela conquista da hegemonia educacional. Essa posição de Saviani (2006b), segundo o autor contrapõe-se à de Monarcha (2005), Pagni (2000) e Hilsdorf (2006), que creem em uma diversidade muito forte dentro do movimento da Escola Nova, bem como da superestimada força que a historiografia tradicional forneceu ao movimento renovador. O autor continua enfatizando a ideia de Hilsdorf (2006), que questiona a importância dos reformadores liberais dentro do movimento educacional brasileiro, enfatizando o papel destacado dos católicos neste processo, bem como o caráter conservador e principalmente vinculado ao nacionalismo. Os principais consensos entre a historiografia da educação no Brasil quanto à Escola Nova referem-se à introdução da racionalidade científica que este movimento trouxe, tanto na máquina administrativa quanto no funcionamento das escolas e práticas dos professores. Quanto à representação que as professoras da Escola Normal ou do Instituto de Educação de Paranaguá efetivaram em relação ao ideário da Escola Renovada, parte-se por destacar que as falas das professoras pouco testemunham sobre a Escola Nova, principalmente em suas formações, mas também nas suas respectivas atuações no magistério. Essa ausência do ideário renovador no discurso das professoras pode indicar que este ainda não estava mesmo presente, ou apenas timidamente estava sendo incorporado pela Escola Normal de Paranaguá. Por fim, destaca que tal situação demonstra que as Escolas Normais, mesmo que tenham sido minimamente receptoras do ideário da Escola Nova, foram administradas com o intuito de modelar comportamentos e atitudes de seus alunos e professores, pois não prezavam por uma educação ativa, com a participação de todos em um indicativo democrático, como defenderam Anísio Teixeira e Lourenço Filho.

Conclusão: Verifica-se que o projeto de construção da nação brasileira no qual o ideário da escola nova foi pensado enfatizou muito mais o sentido de controle social do que o desenvolvimento da participação ativa dos alunos e professores. Segundo o autor, também Saviani (2006b) afirma que a ligação entre escola nova e escola pública deve ser apreendida dentro do conservadorismo como a escola pública foi vista no Brasil, sendo implantada com base em um ideário renovador que buscava, antes de tudo, controlar e formatar as crescentes massas escolares lançando mão do discurso neutro da ciência e seus resultados objetivos. Constatou-se também, que o ideário renovador sendo concomitante ao fenômeno da industrialização e urbanização das cidades, concluiu o autor, trouxe novas exigências para a escola que buscou moldar comportamentos por meio da psicologia que se apresentava como um importante elemento desse processo. Observou-se também, que o principal ponto de afastamento em relação ao exposto pela historiografia e o entendimento das professoras refere-se as suas respectivas formações, que, de maneira geral, foram entendidas como tradicionais ou conservadoras, com pouca ou quase nenhuma participação do ideário renovador. Fato que contraria a historiografia principalmente a mais tradicional ligada a Saviani (2006b), que assevera que há uma completa hegemonia do movimento renovador até a década de 1960. O autor concluiu destacando que a melhor compreensão para esta situação talvez seja o caráter conservador efetivado em suas formações sempre enfatizando os princípios de controle ao invés de participação o que omite a influência do ideário renovador. E que, por outro lado, deve-se levar em conta que o ideário da Escola Nova teve sua expansão em um momento histórico no qual havia uma crença generalizada nos avanços que a sociedade moderna, industrial baseada na ciência poderia proporcionar. E a educação permeada por esse paradigma do progresso era entendida como missão pelas professoras, que tinham uma enorme satisfação pessoal com sua atividade, bem como acreditavam no suposto potencial que a educação teria de disseminação da cultura moderna.

Referências bibliográficas ou fontes: 37 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SAVIANI, D. (1987; 2005; 2006); MONARCHA, C. (2005),

Estrangeiros: BURKE, P. (1992; 2005); CHARTIER, R. (1990; 1996); THOMPSON, E. P. (1981; 1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A produção do conhecimento na leitura e na escrita na formação de professores em curso de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Autor(a): Caroline Kretzmann

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lucia Faria Moro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: KRETZMANN, Caroline. *A produção do conhecimento na leitura e na escrita na formação de professores em curso de pós-graduação Stricto Sensu*. Curitiba: PUC, 2008, 289 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Formação de Professores; Pedagogia Discursiva; Produção do Conhecimento; Teoria e Prática.

Descrição: Nessa Dissertação de Mestrado a autora buscou analisar a importância da formação continuada dos professores em programas *stricto sensu* para a produção de conhecimento, a partir da análise dos memoriais escritos por 22 professores participantes da pesquisa, egressos ou em fluxo no Mestrado em Educação da PUCPR.

Metodologia: Trata-se de uma abordagem qualitativa centrada na pesquisa participante com a inserção da pesquisadora ao grupo a ser estudado. A pesquisa foi composta por quatro fases. Na primeira, a autora realizou uma investigação bibliográfica sobre a importância da escrita com propriedade e da leitura significativa no processo de produção de conhecimentos e o levantamento da importância da formação continuada dos professores em programas *stricto sensu*. Na segunda fase, fez uma pesquisa de campo aplicada junto aos docentes que concluíram ou que estão em formação no programa de pós-graduação *stricto sensu* em Educação na PUC-PR. Objetivou nesta fase traçar um perfil de leitor e escritor, bem como o levantamento das dificuldades e facilidades que encontraram ou encontram ao produzir conhecimentos no curso. A análise da trajetória do professor foi realizada por meio da escrita de memoriais.

Na terceira fase da pesquisa, a autora buscou analisar o posicionamento leitor e escritor desses professores desde a infância até o momento presente, bem como as manifestações dessas experiências acumuladas na prática de produzir conhecimentos no Mestrado em Educação. O referencial teórico foi construído com base em Bianchetti (1997), Marques (2001) e Bianchetti e Netto Machado (2002), Nóvoa (1992), Behrens (1997), Schön (2000), Romanowski (2005) e Tardif (2006). O método de procedimento que permitiu responder à questão pesquisada foi a teoria enunciativa de Bakhtin.

Conteúdo: A autora em sua pesquisa inicialmente a crescente dificuldade de escrita da dissertação, enfrentada pelos pós-graduandos ao produzirem conhecimento no Mestrado. Tanto a necessidade de leitura constante como a dificuldade de escrita dos gêneros acadêmicos/científicos, além da inabilidade em pesquisar cientificamente aparecem como os principais fatores que dificultam a produção de conhecimento por meio da escrita da dissertação. Fato que aponta para a importância da formação continuada de professores em programas *stricto sensu* para a produção do conhecimento. A autora menciona que se faz necessário que todos os professores e disciplinas desses cursos iniciem os alunos na prática da pesquisa, desenvolvendo neles as habilidades científicas e, principalmente, as habilidades linguísticas, que envolvem a leitura, a análise da forma e do conteúdo e a escrita dos gêneros acadêmicos/científicos exigidos pelo Mestrado, especialmente para a produção da dissertação. Trata-se da adoção de uma pedagogia discursiva, ou seja, do estímulo ininterrupto à elevação do grau de letramento dos mestrandos e da prática da reflexão linguística. A autora descreve que o acadêmico também sente dificuldade em processar os textos lidos e produzir articulando teoria e prática. Trata-se da dificuldade do exercício de produção expositiva e argumentativa, prática que leva a uma reflexão pouco exercitada. Assim, a autora afirma a necessidade de maior embasamento dos procedimentos discursivos por parte dos professores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, principalmente de alguns orientadores. E que, também os professores doutores precisam ter consciência dos processos de linguagem que envolvem a produção de conhecimento por meio da escrita da dissertação, para, assim, ensinar sistematicamente aos mestrandos como compreender, dialogar, analisar a estrutura composicional e escrever textos científicos. Depois expõe que a adoção de procedimentos metodológicos discursivos como a prática do diário de leitura, do memorial, dos resumos críticos, das sinopses das aulas e das anotações de encontros com o orientador, em suma, de textos de registro intimista e de textos constituídos de sequências discursivas expositivas, que permitem a reflexão teórico-prática, elevaria consideravelmente a qualidade das aulas e das orientações. Além disso, tornaria o processo de escrita da dissertação menos penoso e mais autônomo, o que pode acarretar num salto qualitativo das produções científicas. A autora afirma que todo esse conjunto constitui-se em grandes resenhas dos autores lidos, mas escritas na forma de dizer do pesquisador. Por isso, o mestrando precisa ser levado a praticar a escrita de textos de caráter intimista, relacionando teoria e prática, mas também de caráter expositivo, porque torna-se necessário entender a teoria para poder processá-la em texto próprio.

Conclusão: Conclui-se a autora, que o papel da formação continuada de professores é oferecer ao pós-graduando uma formação linguística e científica por meio

de uma pedagogia discursiva para que cada educando se constitua num ser capaz de usufruir da língua para interagir de forma ativa e crítica na sociedade e produzir de fato conhecimento. Ela concluiu que embora acreditasse que o tempo apareceria como fator de grande dificuldade a produção científica em um número significativo de memoriais, a maioria dos informantes não o indicam em seus relatos, sendo recorrente em apenas cinco textos. Verificou que, se o Mestrado pudesse ser cursado num período maior de tempo, o trabalho de orientação para a escrita autoral da dissertação ganharia em qualidade. Os pós-graduandos teriam mais momentos de consumo, produção e reflexão dos materiais pesquisados e assim, teriam maiores condições de se desenvolver uma proposta de letramento em que os professores trabalhariam com gêneros intermediários, artigos, resumos, resenhas, até chegar a dissertação. Ou seja, levariam os estudantes ao registro das leituras com subjetividade, para que o orientador pudesse entender o que o aluno pensou quando leu e pudesse discutir com ele. Superar-se-ia, desta forma, o ensino tradicional de reprodução de conhecimentos em que as leituras são realizadas sem o estudante precisar se posicionar. Contudo, numa proposta de produção de conhecimento em língua, acredita-se que o leitor tem uma ação ativa quando está lendo. Se ele não se posicionar, fazendo apenas o fichamento do material consumido, acabará produzindo meras cópias de pedaços de textos, que não permitem travar diálogos com o orientador, impedindo que aconteçam aprendizagem e produção de conhecimento. Por mais subjetivo que seja a produção de textos de caráter intimista e argumentativo, como os diários de leitura, promovem a articulação teórico-prática. Na medida em que faz a leitura da teoria e referencia com a prática, o estudante faz seu registro. Depois, disso, conversa com o orientador, que, com sua experiência, pode apontar o que ficou muito subjetivo, ou seja, o que cabe ou não a escrita do trabalho científico. Isso é uma proposta de letramento, conclui a autora.

Referências bibliográficas ou fontes: 140 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (1996; 2005); BENVENISTE, É. (1988; 1989; 1995; 1996); BIANCHETTI, L. (1996; 2002); DEMO, P. (1993; 2004); FREIRE, P. (1983; 2005); GATTI, B.A. (1997; 2006); KLEIMAN, A. (1989; 1994; 1997; 1998; 1999; 2000; 2002; 2004); KRAMER, S. (1993; 2002); MARQUES, M.O. (1997; 2002); MAZZOTTI, A.J.A. (1991; 2002); SAVIANI, D. (1991; 2002); SOARES, M. (1998; 2001).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1981; 1987; 1993; 1997; 2000; 2006); BRONCKART, J. P. (1994; 1999; 2004); INDURSKY, F. (1992; 1997); KOCH, I. G.V. (1991; MAINGUENEAU, D. (1989; 2000); SCHÖN, D. A. (1992; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relação pedagógica na 5ª série do ensino fundamental sob o olhar psicopedagógico: contribuições para a formação docente.

Autor(a): Sonia Maria Gomes de Sá Kuster

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: KUSTER, Sonia Maria Gomes de Sá. *A relação pedagógica na 5ª série do ensino fundamental sob o olhar psicopedagógico: contribuições para a formação docente*. Curitiba: PUC, 2008, 139 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Relação Pedagógica; Formação Docente; Psicopedagogia; Técnica Projetiva; Ensino Fundamental; Aprendizagem.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora realiza uma análise da relação pedagógica na 5ª série do Ensino Fundamental, em duas escolas de Curitiba: uma da rede pública e outra particular, com o objetivo de trazer subsídios à formação do professor sob um olhar psicopedagógico, a fim de possibilitar a conscientização da qualidade relacional estabelecida em sala de aula e o desenvolvimento de estratégias que facilitem o aprender a aprender, o aprender a fazer e o aprender a ser.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa fazendo uso de entrevista semiestruturada, a observação e a técnica projetiva psicopedagógica “par educativo” – esta técnica consiste no desenho, por parte do educando, de alguém que ensina e de alguém que aprende, e tem sido utilizada para investigar o tipo de vínculo estabelecido pelo aluno com a aprendizagem e com os agentes deste processo. Foram utilizados cento e dez desenhos (teste projetivo) realizados por igual número de crianças, os quais exprimem diferentes aspectos da relação aluno-professor. Esses instrumentos possibilitaram comparar o universo manifesto e latente da temática e da dinâmica em sala de aula. Tem como referência de apoio a filosofia de Buber (2001), a sociologia

de Postic (1984, 1992, 1995) e a visão psicopedagógica de Visca (1987, 1997, 1998, 1999). Parte-se da visão relacional interpessoal para a relação pedagógica restrita à sala de aula. A pesquisa foi realizada em duas escolas de Curitiba: uma da rede pública e outra particular. Participaram deste estudo: dez professores e cento e dez alunos que foram observados durante dez semanas. As informações obtidas nas entrevistas com os professores, somadas às observações realizadas semanalmente foram contrapostas aos desenhos e respectivas histórias produzidas pelos alunos.

Conteúdo: A autora em sua pesquisa com o objetivo de detectar, por meio da análise das provas projetivas, diferenciais nas relações pedagógicas da escola pública e na escola particular, afirma que tanto as imagens de uma categoria de instituição como da outra são semelhantes, isto é, não existem diferenciais que possam ser considerados relevantes na diferenciação da relação pedagógica. Porém, destaca que, nas observações realizadas, é possível perceber que apesar das diferentes condições físicas e materiais exercer certa influência sobre a dinâmica da sala de aula, não são fatores determinantes na qualidade da relação pedagógica, visto que encontra nas duas categorias institucionais, relações pedagógicas baseadas no diálogo e na reciprocidade, bem como relações baseadas no autoritarismo e no desrespeito as diferenças individuais. Quanto às provas projetivas aplicadas tanto na escola pública como na particular, percebe que a grande maioria retrata o docente lado a lado ou frente a frente ao aluno. Em seguida, a autora ao considerar os principais indicadores de análise abordados nas projeções dos desenhos das crianças, afirma que o vínculo dos alunos com os docentes podem ser classificado de bom a regular, com clareza da importância dos papéis desempenhados por alunos e professores e relativa valorização vincular com o docente. Depois destaca que, na grande maioria das histórias criadas a partir dos desenhos da prova projetiva “par educativo”, a autora percebe o desejo inconsciente de aprender com alegria, de ser bem sucedido. Algumas crianças, principalmente na 5ª série, apresentam certa dificuldade em se ajustar às condições provocadas pelo professor na situação escolar. As convenções estabelecidas por meio da troca de favores não são abertamente negociáveis, estão implícitas nas ações dos alunos. Após menciona que outro ajustamento necessário ao aprender, diz respeito à compreensão da mensagem do professor pelo aluno, ao conhecimento partilhado nas aulas, pois o diálogo pedagógico baseia-se em convenções tácitas. A seguir, a autora expõe que o cuidado com a linguagem utilizada pelos professores e o ajustamento ao conteúdo são aspectos essenciais para que o aluno tenha possibilidade de entender o novo nível de ensino e possa acostumar-se ao colégio. Independentemente da adequação curricular, o ajustamento do conteúdo ao plano cultural e ao modo cognitivo de funcionamento da situação escolar é condição essencial para aprender. E por fim, a autora afirma que o aluno constrói uma imagem de si próprio sob o olhar do professor e dos seus colegas e que as imagens e os relatos apresentados representam o professor como detentor do saber.

Conclusão: Constatou-se com essa investigação, segundo a autora, que o professor, como intermediário da aprendizagem do âmbito familiar para o âmbito acadêmico, precisa estar atendo à qualidade do vínculo estabelecido nas relações pedagógicas, pois

também é modelo para os alunos. Afirmou que a construção do vínculo positivo com a aprendizagem emerge da articulação das dimensões racional, afetiva e relacional, num eterno processo de reconstrução. Nota-se que, por meio da análise de cento e dez desenhos do “par educativo”, que a relação pedagógica, tanto na escola pública como na particular, não apresenta diferenciais significativos na representação simbólica. A maioria dos desenhos mostra o professor como mediador do saber. Nas observações percebeu que o diferencial dos professores da escola pública e particular diz respeito unicamente à cultura geral. No interior de uma sala de aula, ocorrem múltiplas interações, sendo a relação professor-aluno uma das mais importantes e dela depende o vínculo que o aluno adquire com a aprendizagem e com o contexto escolar. Conclui-se que é tarefa do professor reconhecer cada aluno como alguém singular, contemplá-lo em sua individualidade, estabelecer um campo emocional que favoreça a manifestação desse Ser e viabilizar uma ação pedagógica que contemple o aprendiz em sua totalidade e plenitude. O valor da aprendizagem construída nas instituições escolares está na capacidade de o professor introduzir aos alunos o significado da cultura e da ciência, por meio de mediações cognitivas e interacionais. O papel do professor como referência de aprendizagem precisa ser revisto diante das novas exigências educacionais. Além da formação continuada, serão necessárias novas atitudes pedagógicas diante das realidades do mundo contemporâneo. Finalizando, a autora percebeu que o desejo de aprender e ser feliz estão presentes, não só nos desenhos do “par educativo”, mas também nas histórias de que tratam as cenas. Terminou afirmando que o pensamento é a ligação entre a necessidade e a realização do desejo, que as escolas vivem um momento em que os educadores, precisam renovar sua práxis e para que isso aconteça é condição *sine qua non* que os professores tenham contato direto com os alunos e estabeleçam uma relação pedagógica de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 79 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARBOSA, L. (2001; 2002; 2006); FAGALI, H. (2000; 2001); FREIRE, P. (1992; 1996; 2005).

Estrangeiros: BUBER, M. (2001); FERNÁNDEZ, A. (1990; 2001); NÓVOA, A. (1999; 2000); POSTIC, M. (1984; 1992; 1995); JUNG, C. (1997; 1998); MEIRIEU, P. (1998; 2002); VISCA, J. (1987; 1991; 1997; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada e a prática pedagógica de professores universitários: continuidades e rupturas.

Autor(a): Fernanda Landolfi Maia

Orientador(a): Prof^a Dr^a Pura Lucia Oliver Martins

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MAIA, Fernanda Landolfi. *Formação continuada e a prática pedagógica de professores universitários: continuidades e rupturas*. Curitiba: PUC, 2008, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Superior; Educação; Educação Permanente; Professores; Professores Universitários; Prática de Ensino.

Descrição: A autora traçou como objetivo de pesquisa as relações existentes entre a formação continuada e a prática pedagógica de docentes universitários. A pesquisa buscou contribuir para reflexões acerca da prática desses professores a partir de suas trajetórias profissionais e pessoais verificando vários aspectos.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de caso com entrevistas semiestruturadas. Doze professores de uma Instituição de Ensino Superior do Município de Curitiba participaram da pesquisa. Os critérios de inclusão dos sujeitos neste estudo foram: ser bacharel com formação continuada, lato ou *stricto sensu*, na área de educação e pertencer aos cursos da área de ciências sociais aplicadas. Apoiou-se nos autores Cunha (1988); Candau (1987); Garrido, Cunha e Martini (2002); Ghirardelli (1991); Lemme (1984); Ronca (2007); Romanowski (2006); Tanuri (2000); Pimenta e Anastasiou (2002); Masetto (2003); Behrens (1996); Anastasiou (1998); Cunha (1989).

Conteúdo: Em primeiro momento, a autora aborda o tema "História da formação Docente no Brasil: algumas considerações" abordam aspectos históricos com relação

à formação de professores no Brasil, destacando elementos dessa formação no que se refere à professora primária no curso normal e as licenciaturas. No segundo, versa sobre a "Formação de professores para o ensino superior", aponta a necessidade de debate acerca da competência pedagógica e docência universitária, didática e construção da identidade docente, a docência como profissionalismo, condições de trabalho e formação continuada. No próximo momento, descreve o percurso metodológico utilizado, aponta os caminhos percorridos para o desenvolvimento da pesquisa como: cenário eleito, sujeitos da pesquisa, quantidade de professores e seu perfil. No quarto momento, enfatiza sobre "As motivações dos docentes universitários na busca pela formação pedagógica" a autora trata dos motivos da escolha pela formação continuada na área pedagógica e de que maneira chegaram ao ensino superior. No quinto momento, trata das "Condições objetivas de trabalho: a construção da relação dos professores com o cenário acadêmico" aponta o contexto em que esses professores atuam e em que condições. No sexto e último momento, a autora traz as principais ideias desta pesquisa pontuando o objeto de estudo e principais objetivos. O foco deste capítulo foi refletir sobre os processos formativos dos professores pesquisados, bem como apontar as relações existentes entre a formação continuada e a sua prática efetiva; ressaltar e refletir sobre as motivações internas e externas desses professores, já analisadas em capítulos anteriores e verificar se as condições objetivas de trabalho de fato, interferem na alteração de sua prática.

Conclusão: Nota-se que as relações entre a formação continuada e a prática pedagógica se constituem ao longo do processo formativo dos professores. As alterações de suas práticas se configuram desde a escolha pela formação continuada na área da educação. Finalizando, o autor apontou para futuras continuidades e possíveis rupturas no que diz respeito ao magistério do ensino superior exercido, especificamente, por professores bacharéis.

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 8 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: ANASTASIOU, L. G. C. (1998; 2003; 2004); BEHRENS, M. A. (1996; 1998); CANDAU, V. M. F. (1987); CUNHA, M. I. (1994; 1996); GARRIDO, S. L. (2002).

Estrangeiros: MORIN, E. (2003); MONTAIGNE, M. (1996); NÓVOA, A. (1992; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Projeto escola & universidade na formação continuada de professores.

Autor(a): Katia Valéria Mosconi Mendes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MENDES, Katia Valéria Mosconi. *O projeto escola & universidade na formação continuada de professores*. Curitiba: PUC, 2008, 114 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Projeto Escola e Universidade; Formação Continuada; Educação Infantil; Prática Pedagógica; Pesquisa; Formação de Professores.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora aborda um estudo sobre a formação continuada dos professores da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, que acontece no Projeto Escola & Universidade. Analisou a concepção de formação continuada dos participantes e se a participação do Projeto Escola & Universidade propicia aos professores condições de melhorar a sua prática.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa onde foram investigadas a concepção de formação continuada dos professores da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, o processo de formação continuada na rede, como os professores, pedagogos e orientadores posicionam-se em relação ao Projeto Escola & Universidade e as contribuições deste para a transformação da prática do professor. Para a aproximação e compreensão dos fatos, a coleta de dados dividiu-se em dois instrumentos: questionário contendo questões abertas e fechadas e entrevista semi estruturada. Responderam ao questionário 26 profissionais dentre os quais, professores e pedagogos que atuam na Rede Municipal de Ensino e participaram do Projeto Escola & Universidade. A pesquisa foi realizada

vinculando estudo de referenciais teóricos à pesquisa de campo. Os autores que deram sustentação teórica a questão da formação continuada foram entre outros: Nóvoa (1995); Candau (1999); Behrens (1996), sobre a pesquisa na formação do professor, André (2006-2007); Lüdke (2006); Geraldi (1998).

Conteúdo: A autora inicialmente enfatiza que apesar do projeto Escola & Universidade ser uma proposta apresentada pela Secretaria Municipal de Educação como modalidade de formação continuada, ele é pouco citado pelos professores como tal e menos ainda como possibilidade de pesquisa. Este posicionamento talvez tenha suas raízes na crença que a aprendizagem acontece pela transmissão do conhecimento. Em seguida destaca que, os professores parecem refletir a posição que lhes tem sido imputada de executores de tarefas pedagógicas, herança do tecnicismo. A assunção deste modelo, afirma ela, distanciou os professores dos processos de reflexão crítica da realidade e o valor do processo de aprendizagem foi substituído pelo valor dos resultados por meio de procedimentos padronizados. Após, expõe que visto dessa forma, o professor imagina que as respostas as suas dificuldades virão de fora, de especialistas, de quem supostamente sabe mais. Expõe ainda, que os professores e pedagogos não identificaram nos programas de formação continuada a possibilidade de seu próprio desenvolvimento profissional e pessoal e apenas a cursos, palestras, oficinas, leituras e estudos. Conforme estes posicionamentos a escola é vista como local privilegiado para a formação continuada e por isso é imprescindível um trabalho cooperativo entre professores e pedagogos, muitas vezes isto não ocorre e o professor se sente sozinho. Posteriormente, menciona que os professores estão inseridos em um contexto que os desafia a acompanhar e a se adaptar as transformações, no entanto a formação continuada precisa acontecer na contramão das informações, do aligeiramento, fragmentação e da inconsistência. A análise dos dados aponta que a problematização da prática como caminho para a construção de conhecimentos em educação não está presente nas respostas de professores e pedagogos. Entre outras questões, o que se busca são respostas rápidas para os enfrentamentos da sala de aula quer para motivar os alunos por meio do emprego de atividades inovadoras, ou para buscar respostas práticas para auxiliar os alunos na superação das dificuldades. Segundo a autora, o Projeto Escola & Universidade, visto como pesquisa e possibilidade de construção de conhecimentos em educação necessita de uma sistemática que envolva cuidados e critérios, entre eles a leitura de referenciais teóricos, no entanto uma contribuição do projeto é trazer inovações para a sala de aula por meio de atividades diferenciadas. Logo em seguida, a autora cita que o fato da possibilidade do professor desenvolver pesquisa no Projeto Escola & Universidade, não ter sido apontada pelos professores e pedagogos, dá indícios de que não há compreensão, por parte destes, do que seja pesquisa e das contribuições que esta pode trazer para a transformação da prática e que encontrar soluções aos problemas reais significa a problematização da prática.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora faz algumas considerações, quais sejam: os professores em seus depoimentos indicaram que os cursos oferecidos pela SME

não tem contribuído com sua prática por que normalmente existe desarticulação entre as propostas de formação continuada e as necessidades dos professores. Especificamente quando se posicionaram sobre a importância do projeto Escola & Universidade, a ênfase dada à possibilidade de aprender novas atividades para trabalhar em sala de aula foi apresentada pela maioria dos respondentes; entre as respostas, a concepção de que participar de encontros para as orientações dadas por professores da universidade trará respostas à sua prática, a ideia de que as soluções vêm de fora, por meio de especialistas; outro dado relevante é que embora o projeto tenha quase dez anos de existência não é visto pela maioria como formação continuada. Poucos são os professores que entendem o projeto como oportunidade de desenvolvimento de pesquisa; como os professores não entendem que o que vão desenvolver é uma pesquisa, uma investigação ação, ao elaborarem o projeto não o articulam com problemas da sua prática pedagógica. Além desta questão, os dados revelaram que os professores não têm nas escolas que trabalham tempo e espaço organizados para discutir e pensar ações do projeto e o mesmo acaba constituindo-se em uma atividade paralela às programadas no planejamento da escola. Portanto, concluiu a autora, o Projeto Escola & Universidade parece desarticulado do projeto da escola. Não foram encontrados indícios na pesquisa de que o projeto Escola & Universidade supere, da forma como foi concebido e é desenvolvido, o modelo da racionalidade técnica, a despeito de ser uma proposta de investigação ação. Neste sentido, a autora verificou que as respostas analisadas, mostraram que a razão maior pela quais os professores participam do Projeto Escola & Universidade é a busca de saberes técnicos, para a superação das dificuldades imediatas da prática, que no caso virão por meio de conteúdos fornecidos por especialistas das IES. Somando-se a esta questão, concluiu a autora, o projeto não promove espaços para a reflexão crítica e coletiva, que precisa necessariamente acontecer na escola. Considerou que dadas às condições de trabalho do professor, a forma como o projeto se desenvolve, é improvável que se processem transformações na prática do professor e se constitua em pesquisa da prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 37 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M.. (1995; 2006); FUSARI, J. C.; RIOS, T. A. (1995; 1997); KUENZER, A. Z. (1982; 1998; 1999); LIBÃNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F. TOSCHI, M. S (1986; 2003); ROMANOWSKI, J. P. (2004; 2006); SAVIANI, D. (2001; 2007).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (2001; 2007); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O curso de ciências contábeis e a formação de seus professores sob a influência da industrialização no Paraná (1957-2007).

Autor(a): Paulo Sérgio Miguel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Elisabeth Blanck Miguel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MIGUEL, Paulo Sérgio. *O curso de ciências contábeis e a formação de seus professores sob a influência da industrialização no Paraná (1957-2007)*. Curitiba: PUC, 2008, p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Professores; Formação; Paraná; Ensino Superior; Industrialização.

Descrição: Este estudo situou-se no âmbito da linha de pesquisa da História e Política da Educação, do Programa de Pós Graduação em Educação da PUCPR. O presente trabalho teve como aporte na discussão sobre o curso de Ciências Contábeis e a formação de seus professores sob a influência da industrialização no Paraná no período de 1957-2007. O estudo enfoca principalmente a contribuição dos professores das instituições pesquisadas do curso de ciências contábeis para os discentes, o processo de desenvolvimento econômico sob o processo da industrialização.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudo de caso. O autor aplicou um questionário com 20 questões abertas, a um número de 12 professores, sendo 6 de instituição pesquisada e após uma entrevista semiestruturada "in loco" com cada respondente como uma das técnicas da História oral. Os principais autores que serviram de aporte teórico foram: Le Goff (1996); Browne (1970); Thompson (1998); Wachowicz (1983); Martins (1937); Magalhães Filho (1999/2006); Padis (1981); Ipardes (1981); Guaragni (2006); Sá (2002) entre outros.

Conteúdo: O autor inicialmente descreve sua introdução enfatizando que seu estudo tem como objetivo geral da pesquisa estudar o curso de Ciências Contábeis e

formação de seus professores sob a influência do processo de industrialização no Paraná, no período de 1957/2007. Em seguida, descreve os objetivos específicos: a) pesquisa a influência do desenvolvimento econômico do Estado do Paraná e seus reflexos no curso de Ciências Contábeis nas instituições escolhidas para estudo; b) estudar a trajetória histórico-acadêmica do curso de Ciências Contábeis na educação superior, na UFPR e PUCPR; e c) identificar junto às Universidades, quais foram as determinações e as ações para qualificação dos docentes do curso de Ciências Contábeis. Logo após o autor descreve sobre o processo de desenvolvimento econômico no Paraná, a partir do Século XVII até o Século XX. Posteriormente justifica descrevendo o que levou a escolher na pesquisa esse objetivo. Após, apresenta um breve relato histórico do desenvolvimento econômico a partir do século XVII até o século XXI. Logo a seguir, expõe sobre a implantação dos cursos de Ciências Contábeis como ensino superior no Brasil destacando: a) a ciência contábil-evolução, conceituação e características; b) história da contabilidade no Brasil; c) evolução histórica do ensino da contabilidade no Brasil; d) Século XIX – funcionamento das aulas de comércio; e) Século XX: o ensino de contabilidade no comércio de abertura dos cursos profissionalizantes; f) o ensino superior em Ciências Contábeis. Depois o autor apresenta a criação da universidade no Paraná e foca sobre a constituição do curso de Ciências Contábeis. No momento a seguir narra sobre a constituição do curso de Ciências Contábeis na Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR contando sobre as estratégias para a operacionalização da Universidade do Paraná após a primeira guerra mundial até a década de 50, suas características, pressupostos norteadores da PUCPR, concepção do curso frente às exigências da sociedade para o conhecimento. Por último a autora versa sobre a formação dos professores do curso de Ciências Contábeis objetivando o estudo da formação do professor de Ciências Contábeis em ambas as instituições pesquisadas e relatando o resultado aplicado do questionário e da entrevista aos docentes.

Conclusão: Conclui-se que a formação de um discente no curso de Ciências Contábeis é fundamental para aqueles que buscam a visão de um negócio, seja economicamente, socialmente, ou mesmo, com foco na industrialização. Conclui-se também que posto dois pontos em estudo, ou seja: a Universidade Federal de Goiás (1957) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR (1992), observa-se que o País e principalmente o Estado do Paraná tinham um crescimento acentuado em relação ao ingresso das indústrias. Ainda concluindo, que estrategicamente as instituições preparam hoje em dia o profissional com característica específica para o atendimento de mercado e não mais para atender as exigências do Estado, somente. Finalmente concluído o autor ressalta a preocupação dos professores em partilhar os seus conhecimentos no dia-a-dia, a preocupação das IES em estar adequando a sua grade curricular aos anseios da sociedade e do mercado, e também a influência do curso de ciências contábeis sob o foco da industrialização, tanto no preparo do docente quanto do discente.

Referências bibliográficas ou fontes: 85 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GUARAGNI, M. V. (2006); IPARDES (1981; 1991); MAGALHÃES FILHO, F. B. (1999/2006); MARTINS, R. (1937); PADIS, P. (1981; 2006); SÁ, A. L. (1997; 2002); WACHOWICZ, R. C. (1983).

Estrangeiros: BROWNE, G. P. (1970); GUIMARÃES, J. F. C. (1988; 1998); LE GOFF, J. (1996); THOMPSON, P. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os referenciais epistemológicos da prática na formação continuada dos professores da 1ª Fase do Ensino Fundamental.

Autor(a): Claudia Furtado de Miranda

Orientador(a): Profª Drª Pura Lúcia Oliver Martins

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MIRANDA, Claudia Furtado de. *Os referenciais epistemológicos da prática na formação continuada dos professores da 1ª Fase do Ensino Fundamental*. Curitiba: PUC, 2008, 183 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Formação de Professores; Epistemologia da Prática; Ensino Fundamental; Projeto Pedagógico; Teoria e Prática.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora analisa o processo de formação continuada dos professores da 1ª fase do Ensino Fundamental, no contexto do projeto de um colégio da rede particular de Curitiba. Tem o objetivo de estudar os dilemas, as expectativas e as contradições que os professores referenciam em sua prática docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e seus pressupostos teóricos baseiam-se no método de investigação crítico dialético em um estudo de caso. A pesquisa apóia-se no conceito de epistemologia da prática com a intenção de unir de forma dialógica os conhecimentos e as práticas dos professores num contínuo processo de validação e revalidação das teorias e conhecimentos que alicerçam toda a reflexão em relação às demandas e contradições da própria prática. Para tanto, a pesquisa procura delinear as dimensões históricas e educacionais da formação contemporânea dos educadores e as relações entre conhecimento científico, verdade, objetividade e subjetividade marcadas pelas mudanças nos referenciais epistemológicos da ciência da modernidade e do contexto atual. Nesta pesquisa priorizam-se como referenciais teóricos, os estudos de Nóvoa, Pérez Gómez, Schön, Zeichner, Garcia, Morin e Santos,

Pimenta, Libâneo, Freire, Romanowski, Gadotti, Cunha, Kramer, Saviani, Marin, Candau, Martins, entre outros. A triangulação dos dados delineou-se com o cruzamento de informações oriundas da análise documental (projeto pedagógico do Colégio); dos documentos sobre a concepção de formação continuada do Colégio; dos projetos das áreas (disciplinas) e dos planejamentos de série, dos depoimentos escritos dos 39 professores (questionários semiestruturados) e da entrevista com um componente da equipe pedagógica.

Conteúdo: A autora em sua pesquisa afirma que as preocupações do Colégio com a formação dos seus educadores têm relação com a Pedagogia Inaciana (Companhia de Jesus). A instituição posiciona-se a favor de uma educação baseada em valores e princípios éticos, associados a uma leitura constante da realidade histórica. Neste sentido, os professores inserem nas suas prerrogativas de formação continuada, o estudo constante das transformações e permanências da realidade para tornar o conhecimento educacional mais significativo e engendrar uma conseqüente formação crítica com seus alunos. A autora menciona que os docentes indicam esta preocupação quando caracterizam o professor reflexivo e quando tratam dos desafios e das contradições da sua prática profissional: seleção dos conteúdos, relação entre metodologia e avaliação, preocupação com a aprendizagem dos alunos. Menciona também, que os docentes esperam que o Colégio seja um local de trabalho com reais possibilidades de autonomia e inserção do professorado no projeto pedagógico. Nesta perspectiva, os professores consideram-se protagonistas do processo formativo e se veem como sujeitos reflexivos e críticos em relação às demandas da prática e aos estudos teóricos. Nesta pesquisa, a autora explicita que a formação continuada dos professores insere-se em um contexto que abrange a fundamentação teórica de sua proposta e a perspectiva defendida pelos professores. A escrita apresentada pelos professores tanto nos depoimentos, quanto nos projetos individuais e coletivos, apresenta uma argumentação interessante e bem elaborada do que entendem e defendem por educação e formação continuada. Assim, considera que o processo de sistematização escrita que elaboram no cotidiano de suas atividades diárias e anuais, previstas no processo formativo do Colégio, constitui uma estratégia interessante para a reflexão e a pesquisa individual, bem como de todo o grupo docente. Nesta perspectiva, a autora afirma que a consciência política dos professores é marcante em seus depoimentos e indica uma relação de pertença a sua categoria profissional. Também definem sua importância no projeto pedagógico como protagonistas, ou seja, como "sujeitos do conhecimento" que estudam, pensam sobre sua prática educativa, realimentam o projeto educativo do qual fazem parte, abrem caminhos e espaços de atuação profissional, são responsáveis pela própria trajetória no magistério. Assim, os docentes constroem o conceito de autonomia profissional vinculado às possibilidades de pesquisa no contexto de trabalho e em outros espaços acadêmicos. Estas características identificam que o grupo docente possui uma autoestima em relação à importância e a responsabilidade do professor na formação das crianças e jovens e da própria formação. A autora descreve que o respeito à trajetória de cada professor pode ser identificado como aspecto central do projeto, principalmente

se for considerada a permanência deste na instituição como referência do projeto e do processo de formação continuada.

Conclusão: Em seu processo de pesquisa a autora concluiu que o impacto do projeto de formação continuada dos professores no cotidiano das práticas descritas pelos docentes, mostra um diferencial importante nesta proposição do Colégio, do local de trabalho. A articulação do trabalho prático do professor com seus estudos promove benefícios e possibilidades de mudanças no próprio sistema educativo, começando pela própria Escola. Por outro lado, o contexto de formação que os professores vivenciam no Colégio pesquisado possui contradições que desarticulam em alguns aspectos a relação entre o projeto e o processo formativo, entre a teoria e a prática. Concluiu também, que o cuidado para que o discurso não tome conta da realidade é um desafio nesta proposta de formação de professores e neste projeto pedagógico, no tocante à inovação dos referenciais epistemológicos apoiados na transdisciplinaridade e no pensamento complexo. A autora sugeriu que o Colégio pode ampliar os espaços de troca e atuação dos professores, priorizando nos estudos e reflexões, as demandas levantadas do cotidiano da comunidade educativa. Concluiu que a pesquisa sobre a própria prática é simultaneamente uma reflexão concreta e continuada das contradições e desafios do contexto escolar em relação ao currículo e ao ensino. Finalizando, nota-se que a reflexão como prática social é realizada coletivamente pelos professores, mas também é um movimento individual. Em decorrência, a formação do professor pesquisador e reflexivo a partir da Escola está ligada à sua formação acadêmica e à maneira como atua no contexto educacional. Daí a importância da aproximação entre a Universidade e a Escola, ou seja, as pesquisas sobre a Escola e a formação de professores podem valorizar ainda mais a autoria e o conhecimento dos educadores neste contexto específico de formação continuada.

Referências bibliográficas ou fontes: 200 nacionais e 30 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DEMO, P. (1997; 2002); FREIRE, P (1997; 2000); LIBÂNEO, J. C. (2005); LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. (1986; 2001); MARTINS, P. L. O (1989; 2003); MIRANDA, C. F. de (2002; 2004); PETRAGLIA, I. C. (1995; 2000).

Estrangeiros: ARENDT, H. (1987; 1988); SANTOS, B. de S. (1989; 1999; 2000); CASTORIADIS, C. (1987); CHESNEAUX, J. (1995; 1996); GARCIA, C. M. (1995; 1999); MORIN, E. (1991; 1996; 1998; 2001; 2006); NÓVOA, A; (1991; 1992; 1995); SCHÖN, D. A. (1992; 2000); ZEICHNER, K. (1993; 1995; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As relações entre as políticas de avaliação institucional e as políticas de formação continuada dos professores de ensino superior.

Autor(a): Diana Gurgel Pegorini

Orientador(a): Prof^a Dr^a [Ana Maria Eyng](#)

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PEGORINI, Diana Gurgel. *As relações entre as políticas de avaliação institucional e as políticas de formação continuada dos professores de ensino superior*. Curitiba: PUC, 2008, 125 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Superior; Educação; Professores Universitários; Avaliação Educacional; Educação Permanente; Educação e Estado.

Descrição: O presente trabalho de pesquisa tem como objeto de estudo a Avaliação Institucional. Na delimitação do objeto, o estudo pretende investigar as relações existentes entre as Políticas de Avaliação Institucional e as Políticas de Formação Continuada dos professores nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa. O processo de levantamento de dados se realizou em Instituições do Ensino Superior: uma Universidade e uma Faculdade, nos cursos de secretariado executivo. Participaram da pesquisa professores e alunos dos referidos cursos. Na coleta de dados utilizou-se para os professores dois questionários: o primeiro, composto de 12 questões objetivas e uma questão dissertativa. No caso dos alunos, foi utilizado um questionário composto por 10 questões objetivas.

Conteúdo: Este trabalho está dividido em cinco capítulos. O primeiro é composto da introdução no qual são apresentados o tema, o problema, objetivos e a estruturação do trabalho. No segundo, são abordados as Políticas da Educação Superior que permeiam

na legislação brasileira e documentos afins. É apresentada também uma breve análise do contexto histórico e político da educação superior, pontuando os elementos das raízes históricas da universidade brasileira. Para tanto, os referidos modelos são: jesuítico, francês, napoleônico e alemão. Eles são comparados com o modelo brasileiro, buscando compreensão da atual Educação Superior, ressaltando seus caminhos e descaminhos. No terceiro, versa sobre as Políticas de Avaliação Institucional, no qual são pontuados os trajetos percorridos pela avaliação institucional bem como as políticas de avaliação da educação superior em vigor, suas concepções e influências recebidas de diversos organismos nacionais e internacionais. No próximo capítulo, a autora expõe os impactos na formação docente, em especial na formação continuada, as políticas e reformas educacionais originadas a partir do neoliberalismo. Há uma reflexão sobre a formação desejada e a posta nas universidades e, ainda, as Diretrizes de formação inicial e continuada de professores que permeiam a Legislação Brasileira. No quinto e último capítulo é apresentada a pesquisa de campo realizada, bem como o contexto da investigação, o processo de levantamento de dados e os procedimentos metodológicos.

Conclusão: A autora conclui-se que o pressuposto que deu origem ao problema dessa pesquisa é a necessidade de existir relação entre avaliação institucional e formação continuada de professores nas IES. Tal argumentação se justifica na necessidade da Universidade estabelecer, ainda que em grau razoável, a compreensão de todos os seus segmentos. Para que isso aconteça, a avaliação institucional precisa ser o mais global e integrada possível, para verificar sua interação com as partes e com o todo buscando atender ao princípio da globalidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 97 nacionais e 10 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: DIAS SOBRINHO, J. (2000; 2002; 2003a; 2004; 2005); EYNG, A. M. (2003; 2004; 2007); LEITE, D. (2000; 2005); RISTOFF, D. (2005; 2007); SGUISSARDI, Y. (2002; 2004).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992; 1998; 1999; 2008); TARDIF, M. (2002; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os saberes docentes dos professores de teologia das instituições Teológicas da Igreja Evangélica de confissão Luterana no Brasil.

Autor(a): Rachel de Moraes Borges Perobelli

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PEROBELLI, Rachel de Moraes Borges. *Os saberes docentes dos professores de teologia das instituições Teológicas da Igreja Evangélica de confissão Luterana no Brasil*. Curitiba: PUC, 2008, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professor; Teologia; Saberes Docentes; Ensino Superior; Identidades; Igrejas Evangélicas.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora investigou os saberes docentes dos professores de teologia de três faculdades de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, com curso de teologia: A Escola Superior de Teologia – EST, em São Leopoldo, RS; a Faculdade Luterana de Teologia – FLT em São Bento do Sul, SC e a Faculdade de Teologia Evangélica – FATEV, em Curitiba, PR.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com uma abordagem fenomenológica por meio da modalidade do estudo de caso. A autora procedeu uma revisão bibliográfica, realizou entrevista semiestruturadas e analisou documentos utilizando os *Projetos Político pedagógicos* das faculdades além de outros documentos históricos que foram disponibilizados pelas instituições. Participaram da pesquisa onze (11) professores em atividade, dois (2) professores aposentados contribuíram contando suas experiências e quatro (4) egressos dos Cursos de Teologia. A coleta de dados foi feita durante o ano de 2007. Sobre a formação docente, a pesquisa buscou aporte teórico em Nóvoa (1995), Marcelo Garcia (1999), além das contribuições de Pimenta (2002), Terrien (2002) e Libâneo (2002). No que se refere aos saberes docentes foram

referência os trabalhos de Tardif (2005) e Gauthier (1998), Saviani (1996), Tardif (2005), dentre outros.

Conteúdo: A autora em seu processo de pesquisa, afirma que os professores apontaram como saber necessário à docência na teologia os saberes pessoais, os saberes oriundos da formação profissional e os saberes da experiência profissional. Mas afirma que é interessante notar que os saberes pessoais se sobressaem aos saberes da formação profissional e aos da experiência. Em seguida alega que não é possível definir ou delimitar as escolhas pessoais apenas olhando como aptidão natural, é preciso olhar o sujeito sendo formado num tempo histórico concreto, com os conflitos e desafios de sua época e antes de tudo como professor, seja de que área for, é sujeito histórico. Isso demonstra que tanto a decisão pela docência como algumas atitudes dentro da sala de aula são fruto de um processo de vida, experiências colhidas na trajetória percorrida até chegar a ser professor. Após descreve o caso dos teólogos, afirma a autora, é o exercício ministerial essa fonte de saber. É o lidar com pessoas, estruturar o trabalho da igreja, ensinar a doutrina e todos os aspectos que fazem parte deste ofício. É a própria trajetória profissional aliada a componentes e traços de personalidade, mais a socialização que se dá no seio familiar e escolar, que vão formando o professor. As experiências se constroem como respostas às situações que vão sendo processadas pelos professores diante do imediato, das questões objetivas e das características pessoais. Todos estes aspectos, continua a autora, são componentes da identidade pessoal, inserida num determinado contexto histórico e social, que desencadeia e é desencadeada pela própria experiência profissional. Após, destaca que a ideia de pesquisa está mais para a de atualização pessoal em relação aos conteúdos de sua área de conhecimento e ainda que os professores passem pela pós-graduação, onde desenvolvem pesquisa científica, o conceito que permanece é o de atualização pessoal, embora com alguns ensaios de considerá-la fonte de conhecimento científico. Em seguida esclarece que a pesquisa não está voltada às práticas de ensino e suas metodologias, mas à atualização e reelaboração do conteúdo curricular. Logo em seguida enfatiza que a tradição teológica evangélica traz consigo a preocupação com uma transmissão interpessoal dos conteúdos da fé. Essa característica também é levada da prática pastoral para o ensino e pode acontecer com mais ou menos intensidade. Depois a autora ressalta, que o professor fará menção a aspectos teológicos e não de outras áreas do saber para justificar sua percepção da pessoa. Os modelos de formação também surgem como processos vividos que os ajudaram na própria experiência docente.

Conclusão: A autora destaca as considerações finais a acerca desta pesquisa: os saberes que inferem na formação dos professores tem haver com o conjunto formado pelas experiências de vida e a trajetória percorrida por eles, aliadas à formação e ao saber experiencial. Em seguida, enfatiza que o professor de teologia precisa fazer o mesmo exercício dos demais docentes de outras áreas do saber, de integrar a construção do conhecimento científico ao ensino e essa integração não é só metodológica no sentido de saber ensinar, ela é também epistemológica, que a teologia precisa lidar com o senso

comum e estabelecer esse diálogo entre ele e o conhecimento científico, na forma dos conhecimentos curriculares, devolvendo-o ao cotidiano. Logo após, expondo que ao lidar com questões de fé e vivência comunitária, a tensão é permanente porque não pode pressupor um modelo hermético de racionalidade. Constatou ainda, a autora que a pesquisa, para o professor de teologia é um suporte para a docência no sentido de atualização do conteúdo e pessoal, não está voltada às práticas de ensino e suas metodologias, mas à atualização e reelaboração do conteúdo curricular. Continuando, conclui-se que a formação em teologia dá ao professor referencial teórico-prático para o exercício da profissão, que não é a docente, é pastoral e os fatores que motivam ao ingresso na docência são variados. Inclui a história familiar e a política de renovação de quadro, direcionada pela denominação, vocação, entre outros. Observa-se que dos entrevistados, todos entraram na docência após ter trabalhado na profissão. O tempo varia, alguns com muitos anos de experiência, outros bem menos. Nota-se que a docência no ensino superior tem sido estudada, mas que se preocupa muito mais com a formação pedagógica ou de como ensinar do que na formação dos sujeitos, tanto professor como aluno e que a impressão é que o pressuposto ainda é o conteúdo a ser transmitido e não o profissional que está em processo de formação, nem a forma como ele aprende. A autora concluiu afirmando que não significa que estes aspectos devem ser olhados de forma fragmentada ou isolada. Eles fazem parte de um todo e um todo complexo que é a formação do adulto, especialmente daqueles que se tornam professores posteriormente ou paralelamente ao exercício da profissão.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (2001; 2005); DREHER, M. (1989; 2003); FISCHER, J. H. (1986; 1996); MASETTO, M. (2003); PIMENTA, S. G. (2002).

Estrangeiros: LUTERO, M. (1987; 1992; 1995; 1996; 2000); NÓVOA, A. (1995); SCHÖN, D. A. (1983; 2000); TARDIF, M. (2001; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada de professores no *stricto sensu* e a influência da prática pedagógica na utilização dos recursos tecnológicos.

Autor(a): Sandra Mara Piotto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marilda Aparecida Behrens

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PIOTTO, Sandra Mara. *A formação continuada de professores no stricto sensu e a influência da prática pedagógica na utilização dos recursos tecnológicos*. Curitiba: PUC, 2008, 122 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Sociedade da Informação; Professores Universitários; Educação Permanente; Ensino Superior.

Descrição: A presente pesquisa tem como eixo norteador a investigação da temática sobre a influência dos cursos de formação continuada, em nível de mestrado, vêm subsidiando os professores universitários para uma docência que contemple um novo paradigma e se possibilitado o uso de recursos tecnológicos que levem ao ensino e à aprendizagem compatíveis com a sociedade do conhecimento.

Metodologia: O presente estudo teve uma abordagem qualitativa, tipo pesquisa participante. Estruturou-se em três blocos temáticos: a formação docente, onde a investigação apoiou-se em autores como: Schon (2000); Perrenoud (1999, 2000, 2002); Alarcão (2003, 2005); Demo (1994); a prática pedagógica, para a investigação buscou-se autores como Mizukami (1986); Behrens (1996, 2001, 2005); Freire (2003, 2004); e a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula, tendo como base autores como Morin (1999, 2001, 2002, 2004); Capra (1996); Delors (2001, 2005); Drucker (1976); Khun (1996); Toffler (2001); Siqueira (2005) e Lévy (1993, 2003). A pesquisa de campo foi realizada com dez professores da Educação Superior, com o título de mestres.

Conteúdo: A autora organiza sua dissertação em quatro capítulos distintos, porém interligados entre si e as considerações finais. No primeiro capítulo, a pesquisadora procurou conceituar Sociedade em transformação, evidenciando as posturas do homem do século XXI. O eixo norteador do segundo momento foi a educação neste novo século e o uso da tecnologia da informação e do conhecimento em sala de aula. A abordagem do terceiro capítulo retratou os paradigmas na educação e suas mudanças ao longo da história dos homens. No quarto capítulo, a autora direcionou o seu olhar para o processo de aprendizagem do aluno neste novo contexto social e também para a formação do professor para este novo contexto.

Conclusão: A autora concluiu que foi possível perceber a existência de uma lacuna entre o referencial teórico que os docentes possuem sobre sua prática pedagógica e a aplicação da prática. Essa afirmação evidenciou-se pela dificuldade visível dos docentes pesquisados em refletir e optar pela utilização dos recursos da tecnologia de informação em sala de aula, com sustentáculo de uma metodologia inovadora que provoque a produção do conhecimento e a transformação que leve a uma nova visão de sociedade e de homem.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 24 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (1996; 2001; 2005); DEMO, P. (1994; 1995); FREIRE, P. (1987; 1999; 2000; 2003; 2004); MIZUKAMI, M. G. n° (1986); SIQUEIRA, E. (2005).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (2003; 2005); CAPRA, F. (1996); DELORS, J. (2001; 2005); DRUCKER, P. (1976); KHUN, T. (1996); LÉVY, P. (1993; 2003); PERRENOUD, P. (1999; 2000; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Em riscos e rabiscos: concepções de ensino religioso dos docentes do ensino fundamental do Estado do Paraná – possibilidades para uma formação de professores.

Autor(a): Edile Maria Fracaro Rodrigues

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério de Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Edile Maria Fracaro. *Em riscos e rabiscos: concepções de ensino religioso dos docentes do ensino fundamental do Estado do Paraná – possibilidades para uma formação de professores*. Curitiba: PUC, 2008, 190 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Formação de Professores; Concepções Religiosas; Prática Pedagógica; Ensino Fundamental; Diretrizes Curriculares.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise da concepção de Ensino Religioso dos professores do Ensino Fundamental do Estado do Paraná. Para tanto realizou um levantamento do perfil e a formação desses professores e das Diretrizes Curriculares do Estado. Investigou os elementos de natureza subjetiva que estão presentes nas frases e desenhos elaborados pelos sujeitos da pesquisa acerca da concepção do Ensino Religioso.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, com objetivo de verificar a concepção de Ensino Religioso dos professores do Ensino Fundamental do Estado do Paraná. Os autores que deram sustentação teórica para esta investigação foram JUNQUEIRA, OLIVEIRA, FREIRE, TARDIF, MARCELO GARCÍA, entre outros. A Secretaria de Educação do Estado do Paraná reuniu cerca de 350 professores de Ensino Religioso na semana de 23 a 26 de outubro de 2006, em Curitiba (PR) para debater as Diretrizes Curriculares para a Educação Pública do Estado do Paraná.

Duzentos e dezoito (218) documentos foram recolhidos no Simpósio da SEED. Foram separados trinta (30) documentos coletados e preparados para a inserção no *software* ATLAS.ti. Para a análise dos desenhos e frases elaboradas pelos professores participante da pesquisa, procurou fazer um inventário denotativo que consistiu em identificar os elementos presentes nas imagens e nas falas dos sujeitos envolvidos na pesquisa com base no referencial teórico e dos indicadores que emergiram da própria pesquisa, para assim analisar as significações e significados presentes nos documentos analisados.

Conteúdo: A autora em seu processo de estudo destaca que as concepções de Ensino Religioso se enquadram em dois modelos: o modelo Interconfessional ou Inter-relacional e o modelo fenomenológico. A concepção de Ensino Religioso como transmissão e desenvolvimento de valores, moral e ética, que se enquadra no modelo interconfessional, foi a mais apontada nos riscos e rabiscos dos professores de Geografia, Filosofia e História. Porém, afirma ela que esse dado não descarta a combinação de vários modelos de ação durante a sua atividade, pois as outras concepções também foram apontadas pelos indicadores levantados. Se considerar que os professores viveram sob a vigência da LDBEN 5692/71, em que o Ensino Religioso era compreendido como um elemento que colaboraria na formação moral das gerações, é possível relacionar que os saberes pessoais dos professores, advindos da história de vida, e os saberes provenientes da formação escolar, advindos da formação e da socialização pré-profissionais, têm papel importante na sua ação docente. Além disso, afirma a autora, as novas exigências da sociedade brasileira contemporânea, acrescentadas ao trabalho dos professores, dão indícios do motivo dessa concepção de Ensino Religioso ter sido a mais apontada, pois espera-se que a escola cumpra a função de família. Já os riscos e rabiscos dos professores de Pedagogia indicam a concepção de Ensino Religioso como Estudo das tradições religiosas e manifestação do Sagrado, que se enquadra no modelo fenomenológico. A análise dos documentos dos professores de Pedagogia revela uma mudança significativa para a história do Ensino Religioso no Paraná. Esse fato se constituiu em um dado surpreendente, pois o caminho percorrido pelo Ensino Religioso, apesar da laicidade apontada pelo sistema republicano brasileiro, mostra um caráter catequético na sua história até a década de 1960, momento em que, devido à pressão de diferentes manifestações religiosas e da sociedade civil organizada, surgiram grandes debates retomando a questão da liberdade religiosa. Contudo, os professores leigos e voluntários continuavam a ministrar as aulas e o caráter proselitista permanecia. Assim, afirma a autora, os dados dão indícios de uma mudança paradigmática e que pode atribuir essa mudança ao debate e à reflexão sobre o Ensino Religioso como área do conhecimento. Os professores que ministram aulas de Ensino Religioso passaram a ser envolvidos num processo de formação continuada voltado à legitimação da disciplina na rede pública estadual. Essa formação continuada se deu por meio de simpósios realizados em 2004 e 2005, de proposição de grupos de estudo e do convite aos professores para participarem das discussões da elaboração das Diretrizes Curriculares do Ensino Religioso. A autora finaliza afirmando que os debates e as reflexões prosseguem na busca para estabelecer o Ensino Religioso como

um espaço para pensar o ser humano, partindo de uma visão mais ampla que reúna todas as áreas do conhecimento, numa abordagem fenomenológica que observe as diversas manifestações religiosas de forma cultural.

Conclusão: Em sua pesquisa, a autora constata que os dados sugerem uma superação das tradicionais aulas de religião e apontam que os professores estão procurando inserir em suas aulas conteúdos que tratem da diversidade de manifestações religiosas, dos seus ritos, das suas paisagens e símbolos, as relações culturais, sociais, políticas e econômicas de que são impregnadas as diversas formas de religiosidade. Porém, alerta ainda que há que se preocupar com um esvaziamento se esses conteúdos forem trabalhados somente em nível de informação e curiosidade, pois é a transformação da informação em conhecimento que proporcionará a consciência cidadã. Constata também, que outro aspecto importante é a contribuição dos livros didáticos na formação dos professores, pois, afirmou a autora que conforme aponta Tardif (2002), a utilização das “ferramentas” de trabalho e sua adaptação às tarefas são fontes sociais de aquisição dos saberes. Verificou que as Diretrizes de Ensino Religioso do Estado do Paraná apontam ser recomendável que o professor dê prioridade às produções de pesquisadores da respectiva manifestação do sagrado para evitar fontes de informação comprometidas com interesses de uma ou outra tradição religiosa. No entanto, a autora observou que é necessária a produção de material didático pensado e elaborado a partir de uma abordagem fenomenológica, que auxilie os alunos a enfrentar os conflitos existenciais, ajudando-os a desenvolver, orientados por critérios éticos, a religiosidade presente em cada um e a agir de maneira dialógica e reverente ante as diferentes expressões religiosas. Para a autora é fundamental, portanto, superar a visão etnocêntrica para se alcançar a tolerância à diversidade religiosa apresentada socialmente e à escola cabe proporcionar um espaço de discussão e reflexão sobre as questões fundamentais da existência do ser humano, longe de quaisquer formas de proselitismo, favorecendo a inserção do aluno no dia-a-dia, nas questões sociais marcantes e em um universo cultural maior. Concluindo, a autora destaca que “permitir ao outro ser sujeito de sua cultura e de seus desejos é o desafio do contexto atual”.

Referências bibliográficas ou fontes: 65 nacionais e 01 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1985; 1996); JUNQUEIRA, S. R. de A. (1996; 2000; 2002; 2005; 2007; 2008); OLIVEIRA, L. B. (2005; 2006; 2007).

Estrangeiros: BOAVENTURA SANTOS, de S. (1989; 2000); GARCIA, C. M. (1996; 1997); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores de espanhol e o ensino-aprendizagem das variações da língua: um estudo de caso.

Autor(a): Denise Dittrich Vieira Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANTOS, Denise Dittrich Vieira. *Formação de professores de espanhol e o ensino-aprendizagem das variações da língua: um estudo de caso*. Curitiba: PUC, 2008, 101 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Pluralismo Cultural; Gêneros; Língua Espanhola; Heterogeneidade da Língua; Experiência Profissional.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise das concepções e procedimentos metodológicos e didáticos dos professores do Curso de Letras da UFPR, sobre o ensino das variações da língua. A pesquisa teve o propósito também, de indagar sobre a adequação de uma teoria de gêneros aplicada a esse estudo. O estudo tem respaldo teórico em concepções sobre a linguagem, de Vygotsky (1988) e Bakhtin (2002/2003), em conceitos de gêneros do discurso desenvolvidos por Rojo (2005), Faraco (2003), Bunzen (2004). Sobre formação de professores, embasa-se nos conceitos de experiência de Thompson através das interlocuções realizadas por Martins (2006) e Faria Filho (2005) e de saberes docentes, de Tardif (2006), Romanowski (2006). Na área de ensino de Línguas estrangeiras foram os estudos de Lopes (2002), Serrani (2005), Mascia (2003), Villalba (2007), Celada e González (2005). Sobre pluralismo cultural e formação de identidades sociais, os estudos de Serrani (2005), Lopes (2006) e Rajagopalan (2004).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e estudo interpretativo, na modalidade estudo de caso. Optou por levar em conta as disciplinas de Língua Espanhola e as de Literatura espanhola e hispano-americana e seus respectivos professores; e

os alunos/formandos de 2007 do curso de Letras/Espanhol ou Português e Espanhol da PUCPR. A opção se fez pelo curso de licenciatura. Todos os formandos em Letras/Espanhol da Universidade que participaram desta pesquisa cursaram a licenciatura, com exceção de um. Foram entrevistados todos os professores do curso de licenciatura, das disciplinas de língua e literaturas espanhola e hispano-americana. As entrevistas foram informais, de forma a permitir uma reflexão conjunta sobre o tema da pesquisa. A pesquisa em campo foi realizada durante um ano e meio, de julho de 2006 a dezembro de 2007. A análise documental incluiu programas das disciplinas e breve análise de material didático utilizado pelos professores de língua espanhola. A análise teve como base as entrevistas realizadas com os professores de Língua e de Literatura espanholas e de Literatura Hispano-americana e os questionários aplicados para os alunos. Efetuou-se, também, breve análise documental a respeito da estruturação do curso de Letras, planos de aulas das disciplinas de Língua Espanhola e livros didáticos utilizados.

Conteúdo: Nesta investigação, a pesquisadora enfatiza que a orientação dominante para o ensino das variações do espanhol como Língua Estrangeira, no curso analisado, é através de audições de falantes de várias origens, música, filmes e reflexões sobre as diferenças da língua. Em seguida afirma que os professores de Língua Espanhola dizem que não trabalham com gêneros de forma sistemática ou através de um planejamento curricular específico. A breve análise dos livros didáticos utilizados a partir de 2007 nas disciplinas de Língua Espanhola, demonstram que existe um direcionamento no sentido de ampliação de utilização de textos autênticos, de vários gêneros, como recurso didático. Após, destaca que na análise dos questionários dos alunos revela também a compreensão de que a utilização de gêneros é estratégia de ensino bastante adequada à aquisição e para o tratamento das diferentes variedades da língua estrangeira em sala de aula. A autora propõe, com base nos conceitos de Bakhtin e Freire, que os componentes culturais deveriam direcionar os programas curriculares para o ensino das línguas materna e estrangeira e que os gêneros discursivos, na língua alvo e na língua de origem, poderiam ser instrumentos capazes de organizar esse ensino, de forma a proporcionar aos alunos a capacitação na língua/cultura. No contexto estudado, destaca-se que a questão metodológica esteve sempre em pauta: os docentes entrevistados relatam que o método comunicativo, acrescido de ensino da gramática e reflexão sobre a língua e a cultura são os meios utilizados nas aulas de línguas estrangeiras/espanhol. Em algumas entrevistas, aponta a inadequação dos métodos tradicionais e do método comunicativo para os estudos de leitura, escrita e para o tratamento das variações da língua e avalia que a metodologia precisa ser sempre repensada, em função do objeto de estudos. Após esclarece que a pesquisa sistemática sobre a prática, em que se considere os aspectos históricos e sociais envolvidos na constituição dos saberes docentes permite o encaminhamento das medidas necessárias para a solução dos problemas identificados. Esse repensar sobre os métodos e sua aplicação nas aulas de Línguas estrangeiras precisa, então, necessariamente, partir da prática efetivada e nesse sentido a pesquisa realizada, nas várias instâncias do ensino, assume papel preponderante.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: em suas proposições sobre os critérios para o estudo das variações da língua, os professores partem do princípio de que não existe prevalência entre as línguas e as culturas e que é papel do professor mostrar a riqueza cultural e as diversas variedades. Isso se dá através de textos autênticos, música e audições e orientação aos alunos sobre as possibilidades de utilização da internet e em relação a filmes, eventos culturais e científicos. Destacou a presença de alunos do intercâmbio, que favorece a reflexão em sala de aula. Em relação à Literatura, observou que as reflexões acontecem pela comparação entre as obras de autores dos diversos países envolvidos. Verificou que os alunos valorizam as práticas de audições de nativos e estratégias ligadas à oralidade, para o ensino da língua e das diversas variantes. Na análise documental e a dos questionários e entrevistas a autora apontou para a priorização do gênero literário para as atividades de leitura no curso analisado. Observou a tendência crescente de utilização de gêneros diversos na orientação dos livros didáticos escolhidos pelos professores e nas sugestões de atividades para as aulas de línguas. Verificou que os alunos demonstram essa preferência, em observações sobre as estratégias consideradas por eles como mais eficazes ao ensino das variações e ao ensino em geral. A autora observou que para os professores, entre os gêneros ou tipos textuais, têm destaque os textos literários e os textos de conteúdo cultural, além dos informativos, que se referem aqui às notícias de jornal de forma geral. A autora finaliza sua conclusão destacando que a apresentação dos textos nos livros didáticos e no curso analisado, não diz respeito a uma organização curricular ou metodológica específicas sobre gêneros: na apresentação de um dos livros didáticos utilizados há a referência, por exemplo, a diversos enfoques metodológicos, que permitem o ensino gramatical e a comunicação.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAKHTIN, M. (2002; 2003); FARACO, C. A. (1997; 2000; 2003); KLEIMAN, A. (2002; 2006); LOPES, L. P. M. (2002; 2006); MARCUSCHI, L. A. (2005).

Estrangeiros: RAJAGOPALAN, K. (2004; 2006); VYGOTSKY, L. (1987; 1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Apropriação dos conhecimentos sobre integração de recursos tecnológicos pelos alunos do curso de Pedagogia.

Autor(a): Ottilia Marcacci Ribeiro da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SILVA, Ottilia Marcacci Ribeiro da. *Apropriação dos conhecimentos sobre integração de recursos tecnológicos pelos alunos do curso de Pedagogia*. Curitiba: PUC, 2008, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Recursos Tecnológicos; Conhecimento; Pedagogia; Ensino-Aprendizagem; Prática Profissional.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora realizou uma análise da apropriação de conhecimentos sobre a integração de recursos tecnológicos pelos alunos do curso de pedagogia de uma instituição de ensino superior paranaense, tendo como fonte de dados, os trabalhos e planos de aula elaborados pelos alunos do referido curso de Pedagogia. Em relação ao referencial teórico, autora buscou-se respaldo nos autores: Carneiro (2002), Mercado (2002), Marti (2003) e Jonassen (2007). Na sequência, abordou-se a formação geral, inicial e continuada de professores. Subsidiado nos autores: Jesus (1996), Moersh (1996), Mizukami (2002), Vosgerau (2005) e Sancho (2006), Pozo (2002), Placo e Souza (2006) e Brown et al. (2007).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, um estudo de caso. Foram investigados os aspectos sobre a evolução e utilização dos recursos tecnológicos no meio educacional e como cada um deles pode contribuir para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem. Tendo como fonte de dados, os trabalhos e planos de aula elaborados pelos alunos do curso de Pedagogia, em dois momentos do curso: em um semestre no qual cursavam uma disciplina que focava

a aprendizagem para integração dos recursos tecnológicos, por meio da análise e elaboração de planos de aula, que tinha a integração dos recursos nos planos como obrigatória; e em um segundo momento, no semestre seguinte ao participar de uma disciplina cujo foco era o estudo das metodologias de Ensino, que também tinha como atividade a elaboração de planos de aula, no entanto sem a obrigatoriedade de integração de recursos tecnológicos nas práticas propostas.

Conteúdo: A princípio a autora destaca na sua investigação que a Instituição de Ensino Superior (IES) pesquisada já demonstrava, desde 1996, a preocupação em oferecer aos alunos uma formação que lhes proporcionasse um diferencial para atuarem de forma significativa na sociedade, cada vez mais exigente, complexa e repleta de novas tecnologias. Naquele ano, passa a fazer parte da grade curricular do curso de Pedagogia disciplina de Informática Básica I e II. Em seguida ressalta que a formação de professores tem papel importantíssimo para que os recursos tecnológicos sejam integrados nas aulas do professor. Uma vez que este profissional tenha consciência de como os recursos tecnológicos podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem, este realizará a devida articulação delas em seu planejamento. Logo após, afirma que a formação inicial é uma das melhores formas de proporcionar uma aproximação da realidade prática e o uso das tecnologias, permitindo assim ao futuro pedagogo observar e desenvolver habilidades, conhecimentos e atitudes positivas para a integração de recursos tecnológicos dentro da sala de aula, bem como para o seu próprio desenvolvimento profissional. Ao analisar os planos elaborados no primeiro momento, a autora verifica que todos os alunos integram os recursos tecnológicos e a maioria detalha no encaminhamento metodológico como serão desenvolvidas as atividades e qual será o encaminhamento de cada uma das atividades, e que existe uma articulação entre os elementos do plano (objetivo, encaminhamento e avaliação) e o encaminhamento é bem detalhado. A segunda etapa da análise dos planos, quando os alunos não estão cursando disciplina na área das tecnologias, observa que os alunos utilizam todos os elementos do plano, porém utilizam poucos recursos tecnológicos, e quando utilizam, não esclarecem no encaminhamento metodológico como será realizada a atividade. A análise dos planos em diferentes momentos possibilitou verificar que os alunos desenvolvem as atividades de acordo com as solicitações realizadas pelo professor. Já no segundo momento a ênfase dada na elaboração dos planos é a presença dos conteúdos das disciplinas e assim a integração dos recursos deixa de ser o foco da aprendizagem para os alunos. Após, a autora esclarece que esse aspecto chama a atenção em dois sentidos: primeiro os alunos ainda não incorporaram o uso dos recursos tecnológicos. Sendo assim precisariam de orientações para que no desenvolvimento das atividades propostas resgatassem as aprendizagens anteriores. Segundo aspecto: os alunos não percebem a integração que existe entre os programas de aprendizagem, e eles apontam que se não houver uma exigência ou um critério de avaliação para a utilização desses recursos dificilmente os alunos utilizarão.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora constatou que por meio da formação inicial os alunos passam a ter consciência sobre a importância da

utilização e da integração dos recursos tecnológicos no meio educacional, bem como a importância do papel do professor como um mediador para que a integração seja bem sucedida. Verificou, porém que quando realizam os seus planos só integram os recursos tecnológicos se isso for solicitado pelo professor, se fizer parte dos critérios de avaliação, caso o professor não faça essa exigência, poucos alunos inserem os recursos tecnológicos. Ou seja, o aluno ainda depende das orientações (passo-a-passo) do professor e essas orientações devem ser realizadas durante todo o processo de formação, até o momento que o professor perceba que o aluno de pedagogia já possui autonomia para desenvolver suas atividades, como é proposto por Zabala (1998). Nesse sentido, observou-se que existe a necessidade de se falar em recursos tecnológicos em todas as disciplinas ao longo da formação inicial, como por exemplo, o professor de metodologia da matemática além de abordar sobre os conteúdos e sobre a importância do material concreto para a aprendizagem das quatro operações, também deverá exemplificar como os *softwares* educacionais e sites da Internet podem favorecer a aprendizagem das quatro operações. A autora concluiu que dessa forma o aluno de pedagogia passaria a perceber a ligação que existe entre as disciplinas, programas de aprendizagem, compreendendo as fases do desenvolvimento infantil, os objetivos do ensino fundamental, a importância dos recursos tecnológicos, do planejamento, da avaliação entre outros elementos necessários para subsidiar a aprendizagem e a prática pedagógica. Diante disso, a autora sugeriu que a formação para a integração dos recursos tecnológicos ocorra durante todo o curso de formação inicial e de forma integrada entre os programas de aprendizagem, focando a metacognição, por meio de atividades práticas e próximas da realidade das escolas de ensino fundamental. Finalizando a sua conclusão, a autora destaca que para a efetivação dessas atividades é importante que sejam pré-estabelecidos critérios de avaliação e constante diálogo sobre as atividades realizadas pelos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 85 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MERCADO, L. P. L. (1999; 2002); OLIVEIRA, J. B. A. e (1997; 2001); VALENTE, J. A. (1998; 2005; 2006); VOSGERAU, D. S. R. (1999; 2005; 2006).

Estrangeiros: LÉVY, P. (1993; 1999); SANCHO, J. M. (1998; 2006); TARDIF, M. (2001; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores no Paraná: a Escola Normal Colegial Estadual Nossa Senhora Aparecida, Piraquara – PR.

Autor(a): Ana Elizabete Mazon de Souza Tesserolli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Elisabeth Blanck Miguel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: TESSEROLLI, Ana Elizabete Mazon de Souza. *Formação de professores no Paraná: a Escola Normal Colegial Estadual Nossa Senhora Aparecida, Piraquara – PR*. Curitiba: PUC, 2008, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: História da Educação; Escola Normal; Formação de Professores; Legislação Educacional; Educação Paranaense; Escola Tradicional.

Descrição: Esta investigação, de acordo com a autora faz uma análise da história da formação de professores no Município de Piraquara – PR a partir do estudo da Escola Normal Colegial Estadual Nossa Senhora Aparecida, de sua criação em 1960 a 1999. A autora parte da análise de fontes primárias e secundárias da história da educação brasileira vinculadas à formação de professores e ao Curso Normal Secundário no Brasil e no Paraná.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, desenvolvida a partir da análise de fontes primárias e secundárias da história da educação brasileira vinculadas à formação de professores e ao Curso Normal Secundário no Brasil e no Paraná. A autora utilizou-se também da história oral temática, em dez entrevistas estruturadas por questionário, com pessoas que passaram por essa escola em diferentes papéis: diretoras, professoras, funcionárias e alunas formadas por esse curso, bem como depoimentos de pessoas ligadas à educação no Paraná e no próprio Município, tais como a Secretária Municipal de Educação de Piraquara e integrantes do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná. Entre os autores que fundamentam essa reflexão estão

Bloch (1976; 2001), Fonseca (1997), Vilella (1992; 2000; 2001), Tanuri (1978; 2001), Nagle (1974), Saviani (1985; 1988; 2004), Romanelli (1978; 2001), Miguel (2004; 2008), Costa (1987), Wachowicz (1984), Luporini (1992, 1994), Monarcha (1999) e Nascimento (2004).

Conteúdo: A autora enfatiza que o Curso Normal surgiu no Brasil em meados do século XIX, e sua evolução foi lenta e, por muitos anos, limitada a oferecer ao professor uma formação em curto prazo. A Escola Normal vista em sua trajetória histórica, revela um ganho contínuo de sua especificidade e do reconhecimento de seu papel social através dos anos, caracterizando-se, por várias décadas, como a grande força propulsora da formação básica dos valores mais expressivos da sociedade. A autora acrescenta que o Município de Piraquara possui uma história de aproximadamente quarenta anos formando professores para o ensino primário. E isso se deu graças à existência da Escola Normal “Nossa Senhora Aparecida”, criada em 1960. Depois a autora ressalta que as motivações que desencadearam a criação do Curso Normal Colegial em 1960, no município de Piraquara, estavam vinculadas aos anseios e às reivindicações da comunidade escolar, especialmente professoras que já atuavam no Município, junto às autoridades. Porém, antes da criação dessa Escola Normal Secundária, já funcionava em Piraquara a Escola Normal Regional Floriano Bento Viana funcionando até o ano de 1968, quando a última turma foi formada. Essa escola era de grau ginásial, com quatro anos de duração, para a qual se dirigiam os alunos de ginásio da última série que desejassem obter o diploma de Regente de Ensino Primário. De acordo com a autora, tal escola contribuiu sobremaneira na formação de regentes de ensino primário na região, uma vez que foi a pioneira na modalidade e estimulou as autoridades e professores na busca por melhor qualificação nessa profissão, o que resultou na criação da Escola Normal Colegial Estadual Nossa Senhora Aparecida” – a ENCENSA. Logo em seguida, destaca também que esse curso se configurou durante vários anos como única possibilidade de ensino de segundo grau para alunos de Piraquara, Pinhais, Quatro Barras e Campina Grande do Sul, abrigando inclusive alunos de Colombo e Curitiba, que o procuravam pelo mesmo ser, durante muito tempo, a única instituição formadora de professores em grande parte dessa região. Após, a autora menciona que em relação às legislações educacionais, a ENCENSA iniciou o seu funcionamento sob a égide da Lei Orgânica do Ensino Normal, de 1946. Esta foi promulgada no mesmo dia da Lei Orgânica do Ensino Primário e fixou normas para a implantação do Ensino Normal em todo o território nacional. O Ensino Normal foi subdividido em dois níveis: o de 1.º ciclo, para formar regentes de ensino primário, com duração de 4 anos, nas Escolas Normais Regionais (caso da Escola Normal Regional Floriano Bento Viana); e o de 2.º ciclo, para a formação do professor primário, com a duração de 3 anos, com um currículo um pouco mais diversificado e especializado, funcionando nas Escolas Normais Secundárias, posteriormente chamadas de Colegiais, que é o caso da ENCENSA.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que em toda a trajetória, no Município de Piraquara, a escola de formação de professores primários – ENCENSA,

desde a sua criação em 1960 até a sua extinção, em 1999, funcionou em diversos espaços, nunca teve prédio próprio, sofreu vários revezes. Observou que as escolas públicas primárias do Município foram adquirindo uma boa estrutura, enquanto as escolas públicas estaduais de ensino fundamental e médio pouco evoluíram na sua estrutura como um todo, não acompanhando a demanda populacional, que cresceu vertiginosamente no processo de desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba. Durante sua existência, esse curso formou aproximadamente 900 professores, os quais vieram a atender a demanda do Município de Piraquara e de Municípios vizinhos. A autora verificou que atualmente, boa parte desse contingente atua nas escolas municipais e estaduais do município e compõem o quadro da Secretaria Municipal de Educação. Estabeleceu algumas hipóteses para os avanços da educação primária no município: o trabalho da comunidade escolar ao longo da trajetória da Escola Normal e da Habilitação Magistério; a competência de suas alunas e seus alunos, que foram preenchendo, ao longo do tempo, os quadros administrativo e pedagógico no Município e, naturalmente, algumas políticas públicas acertadas. Ela conclui que é possível também acrescentar que a base de formação adquirida nos Cursos de Magistério em nível médio tem ajudado os professores que acabam migrando para as séries finais do ensino fundamental e do ensino médio, demonstrando que estes apresentam maior compreensão do processo ensino-aprendizagem e maior facilidade no manejo de classe. Nesse panorama, observou-se que continua fazendo parte da trajetória de luta dos educadores a definição de uma política nacional global de formação dos profissionais da educação e valorização do magistério que contemple, de forma prioritária, sólida formação inicial, condições de trabalho, salário e carreira dignos e formação continuada como direito dos professores e obrigação do Estado.

Referências bibliográficas ou fontes: 124 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LOURENÇO FILHO, M. B. (1953; 2001); LUPORINI, T. J. (1992; 1994); MIGUEL, M. E. B. (1992; 1997; 1999; 2004; 2005; 2008); MOACYR, P. (1939; 1940); OLIVEIRA, M. C. M. (1986; 2001); PINHEIRO, L. M. (1967; 1969); ROMANELLI, O. (1978; 2001); SAVIANI, D. (1985; 1988; 2000; 2001); VILLELA, H. de O. S. (1990; 1992); WACHOWICZ, R. C. (1983; 2001).

Estrangeiros: BLOCH, M. (1976; 2001); LE GOFF, J. (1978; 1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A formação docente em odontologia: um processo curricular em construção.

Autor(a): Andréa Mara de Oliveira Azevedo

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, Andréa Mara de Oliveira. *A formação docente em odontologia: um processo curricular em construção*. São Paulo: PUC, 2008, 147 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Formação de Professores; Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Currículo, Odontologia; Políticas Públicas de Educação e Saúde.

Descrição: O objetivo desta tese de doutorado foi verificar se os programas de mestrados acadêmicos em Odontologia, considerados de alto nível de excelência, segundo os padrões avaliativos da CAPES, atendem às exigências atuais para a docência. Evidenciou-se a necessidade de rever as estruturas curriculares e pedagógicas nos cursos de formação docente, uma vez que há uma tendência de priorizar a pesquisa e negligenciar os processos de aprendizagem.

Metodologia: O estudo em foco se realiza por meio de uma abordagem qualitativa com o recurso metodológico da análise de conteúdo. As seguintes técnicas de pesquisa foram utilizadas: análise documental dos programas de mestrados acadêmicos, que receberam notas 6 e 7 da Avaliação da CAPES – Triênio 2001-2003, entrevistas e questionários com coordenadores, professores colaboradores e professores do programa. Para efeito de organização, este estudo apresenta-se em três etapas: pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados. A seleção do material (*corpus*) para a coleta de dados não foi aleatória. A busca foi feita em documentos oficiais, colocados à disposição pela CAPES (2005), que evidenciam os programas

apontados por esse órgão como de alto padrão de excelência. Outros documentos consultados para este estudo foram a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – Lei n° 9.394 (BRASIL, 1996) e a Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990 (BRASIL, 1990), pois estão relacionadas diretamente com o processo de formação do docente em Odontologia. Entrevistas semiestruturadas foram realizadas com os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação e com os professores coordenadores das disciplinas de metodologia de ensino dos programas de mestrados. Foram realizados questionários de questões abertas com professores de expressão nacional, que fazem parte da Comissão de Pós-Graduação da Associação Brasileira de Ensino em Odontologia (ABENO), e frequentemente publicam artigos na área de educação. O cerne desta análise foram as questões didático-pedagógicas em um contexto institucional, social e cultural.

Conteúdo: A presente tese foi organizada em cinco capítulos. O Capítulo 1 analisa os pressupostos básicos e específicos que compõem o profissional docente de ensino superior e que são necessários no seu processo de formação. O Capítulo 2 aborda o pressuposto de que o processo de formação docente exige uma organização curricular bem estruturada e com a participação de todos os envolvidos. Assim sendo, para o autor faz-se necessário inicialmente repensar o conceito e os princípios de currículo adequados às atuais necessidades. Contribuíram para essa análise os estudos de Silva (1997, 1999, 2004), Moreira (2003), Garcia e Moreira (2003) e Moreira e Silva (2005). O Capítulo 3 parte da perspectiva de que a formação docente em odontologia e o currículo não podem ser vistos como processos isolados, fechados dentro da instituição, mas devem seguir as linhas das políticas públicas em educação e saúde. Segundo o autor, compreender como se instalaram no passado e se organizam no presente é de fundamental importância quando se discute o processo formativo dos professores de ensino superior. Nesse sentido, analisar-se-ão as diretrizes para a pós-graduação através da recuperação de um pouco de história dos planos da política nacional de pós-graduação. No Capítulo 4 o objetivo é inicialmente, situar a Pós-graduação em Odontologia no panorama nacional, para posteriormente, situá-la como campo de pesquisa, deste estudo. A breve análise estrutural da Pós-graduação em Odontologia, que se segue nesta etapa, se baseia em dados disponíveis pela CAPES, na Grande Área das Ciências da Saúde e se restringe à avaliação quantitativa dos cursos de pós-graduação em Odontologia, em relação ao número e evolução de acordo com os critérios selecionados pela CAPES. Juntam-se a ela, dados de importância nos critérios da CAPES, a titulação do corpo docente e a publicação científica. O Capítulo 5 se baseia nos currículos dos programas de mestrados acadêmicos disponibilizados pela CAPES e nas opiniões dos coordenadores dos programas que foram entrevistados, para se fazer uma análise do processo de formação docente. Ao analisar os componentes curriculares e o significado para os coordenadores dos programas, pode-se compreender os pressupostos da formação docente e avaliar a necessidade de novas propostas curriculares.

Conclusão: Em seu estudo, a autora concluiu que nos programas de mestrados acadêmicos selecionados, que as estruturas curriculares se assemelhavam. Os Programas

estão voltados para as especialidades da Odontologia, rigidamente definidos pelas áreas de concentração. Isso significa dizer que os conteúdos dos currículos são dispostos em disciplinas de especialidades e existem em função das áreas de concentração e linhas de pesquisa. Isto é, quando se cria uma linha de pesquisa, acrescentam-se disciplinas. A autora concluiu que os programas de mestrados de alto nível de excelência da Capes não apresentaram uma formação docente imprescindível nos dias atuais. Essa constatação permitiu sugerir que são necessárias mudanças no processo de formação docente desses cursos. Tais mudanças são no sentido de capacitar os professores para tomada de decisões e construção de soluções, a fim de dar uma direção à sua ação. Portanto, é preciso haver práticas pedagógicas diferenciadas. Nessa direção, é o professor deve ser capaz e saber utilizar diferentes estratégias educacionais, para que ocorra uma formação docente com práticas pedagógicas significativas. Assim, para o autor, o professor de ensino superior vem hoje definido pelo cuidado com a aprendizagem. Os cursos de formação docente devem priorizá-la e dedicar-se a essa tarefa, diariamente, com o objetivo de formar profissionais docentes competentes em suas áreas de atuação e garantir a qualidade da aprendizagem dos seus alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 65 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (1998); MASETTO, M. T. (2003); MOREIRA, A. F. (2003; 2005) e SILVA, T. T. (2004).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1977); GIROUX, H. A. (1997); IMBERNÓN, F. (2001); SACRISTÁN, J. G. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Aprendizagem da docência: um estudo a partir do atendimento escolar hospitalar.

Autor(a): Amália Neide Covic

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Tarcísio Masetto

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: COVIC, Amália Neide. *Aprendizagem da docência: um estudo a partir do atendimento escolar hospitalar*. São Paulo: PUC, 2008, 277 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Aprendizagem da Docência; Escola Hospitalar; Teoria da Ação Comunicativa; Análise Modular do Discurso; Base de Conhecimento para o Ensino; Alunos-Pacientes Oncológicos.

Descrição: Esta pesquisa, de acordo com a autora, pretende contribuir com a construção do conhecimento acerca da aprendizagem da docência no ambiente hospitalar. Para tal, partiu-se dos pressupostos: (i) Existe aprendizagem da docência ao se enunciarem ações escolares cotidianas, (ii). As enunciações de ações escolares cotidianas são passíveis de serem investigadas e (iii). O espaço de práticas situadas da docência é considerado uma estratégia de aprendizagem da docência.

Metodologia: O âmbito da pesquisa é o da investigação qualitativa, com orientação para a investigação de construção de significados em um espaço em que a ação comunicativa assume o lugar do experimento. Assim, a produção de dados se dá com apoio da análise discursiva modular e dos estudos da Teoria da Ação Comunicativa habermasiana. Os sujeitos deste estudo são cinco professoras e três professores estagiários dos cursos de Licenciatura de Língua Portuguesa e de Física durante os encontros diários, após atendimento escolar hospitalar na Escola Móvel/ Aluno Específico, do Instituto de Oncologia Pediátrica – Grupo de Apoio ao Adolescente

e à Criança com Câncer – Universidade Federal de São Paulo – IOP-GRAACC-UNIFES P. A técnica de recolhimento de informação foi o da gravação das reuniões de fim de período de atendimento na Escola Hospitalar. Optou-se por dois períodos de análise: o primeiro fica com os dez primeiros dias de enunciações e o segundo considera o último dia de observação, aquele em que o grupo inicial se mantém; após 10/02/2006, três estagiários retiraram-se do hospital. Construiu-se no decorrer das análises um rol de palavras-chave e à medida que se apropriava das enunciações das professoras e dos professores estagiários por meio do material colhido das gravações, foi se compondo o texto e o instrumento de análise.

Conteúdo: Esta pesquisa está dividida em seis capítulos. No primeiro capítulo denominado Considerações Iniciais, apresentou-se a proposta, o desenho e os vetores da pesquisa. Procurou-se evidenciar uma das questões que, na forma de problema de pesquisa, impulsionou-nos para a análise do discurso, enquanto meio de produção de dados. Em seguida no próximo capítulo foram abordadas impressões, sensações, momentos e intenções do currículo, da ecologia, da aprendizagem e da construção do conhecimento na Escola Hospitalar. O ponto de vista da abordagem é o da pesquisadora, que visita o espaço da intervenção com um olhar realista, pelo viés pragmático da linguagem; portanto, epistêmico e construtivista nas questões do cotidiano (morais, sociais, profissionais, educacionais). Posteriormente, no capítulo terceiro construiu-se o quadro epistemológico e metodológico da pesquisa, propondo o paradigma crítico-reconstrutivo habermasiano como visão da realidade em estudo e a construção de um saber crítico-reconstrutivo da aprendizagem da docência em meio à realidade hospitalar como finalidade da pesquisa. Justificou-se então o caminho e a opção pelo método do Estudo de Caso e suas limitações. Também foi descrito nesta etapa o processo de análise do discurso modular, incluindo nesse ato seus fundamentos e pertinência a este estudo. Quanto ao componente social e situado da ação escolar em hospital para crianças em tratamento oncológico, pela ausência na área da educação escolar de pesquisas sistematizadas, compôs-se o quarto capítulo, a autora e realiza uma síntese das publicações na área da Saúde e estas foram resignificadas para o contexto desta pesquisa, naquilo que diz respeito às necessidades dos alunos-pacientes em relação ao tratamento a que são submetidos e ao câncer em si. Por meio da leitura flutuante e por sobre os textos das enunciações dos professores, ancorado nos referenciais sugeridos pela epistemologia e metodologia, apresentou-se o quinto capítulo relacionado com os dados produzidos e suas interpretações. Ainda mais, com base nas construções deste Capítulo procedeu-se uma leitura paralela entre os dados produzidos pela leitura flutuante das enunciações e os apontamentos da revisão da literatura. No último capítulo desenvolveu-se os elementos teóricos considerados pela epistemologia e metodologia da pesquisa e ainda aqueles que emergem das interpretações dos dados produzidos pela análise modular do discurso.

Conclusão: Por meio do presente estudo foi possível verificar que a possibilidade de aprendizagem da docência apresentou-se pelo caráter de indicador de tendências

da enunciação pragmática, que incluiu o uso de conteúdos da tradição no currículo hospitalar, pois foi a partir deles que surgiram as propostas de adaptações curriculares nos momentos de coordenação das ações. Em outras palavras, a possibilidade da aprendizagem da docência se deu pelo espaço de retroação da ação que a enunciação hermenêutica provocou. Percebeu-se também que as enunciações nesse espaço hermenêutico vêm carregadas de crenças, de busca de significados, e isto abre possibilidade da aprendizagem da docência por processos de argumentação e contra-argumentação: da posição da esfera da Escola Hospitalar, entre as demais esferas, e da repercussão da ação escolar na comunidade hospitalar.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 115 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1999); MASETTO, M. T.; ABREU, M. C. (1997); MIZUKAMI, M. G. n° (1986).

Estrangeiros: BANGE, P. (1992); CERTEAU, M. (2002); CHARAUDEAU, P. (2004; 2006); HABERMAS, J. (1987a; 2001; 2002; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Integração curricular em programas de formação de professores: análise do desenvolvimento curricular do Programa PEC – Municípios.

Autor(a): Marisa Vasconcelos Ferreira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Machado Malta Campos

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Marisa Vasconcelos. *Integração curricular em programas de formação de professores: análise do desenvolvimento curricular do Programa PEC – Municípios*. São Paulo: PUC, 2008, 235 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Currículo; Formação de Professores; Integração Curricular; Programas de Formação de Professores em Exercício.

Descrição: A presente tese parte da ideia de que a organização curricular hegemônica no contexto da escola moderna constitui e reedita fragmentações e segmentações que marcam o processo de ensino-aprendizagem de crianças, jovens e adultos, assim como as próprias relações entre os participantes do processo educativo (educadores, gestores, família, alunos...).

Metodologia: A presente pesquisa configura-se dentro de parâmetros qualitativos de análise. O objeto de estudo da presente pesquisa é o currículo do Programa PEC – Formação Universitária Municípios (PEC – Municípios). Mais especificamente, propôs-se um percurso de análise do desenvolvimento curricular do PEC – Municípios, a partir de dados relativos aos contextos de concretização curricular (Pacheco, 2001) do programa, considerando o currículo prescrito, o projeto educativo, o projeto curricular e um mediador curricular – seu material didático. Para subsidiar e contextualizar a análise empreendida, a base de dados foi composta por fontes documentais, relacionadas aos contextos de concretização curricular do PEC – Municípios. Foi feita uma seleção e um recorte dos documentos utilizados nessa pesquisa, quais sejam: Diretrizes Curriculares

Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena/DCNFP, incluindo seu Parecer; Deliberações 12 e 13/2001 do Conselho Estadual de Educação (CEE-SP); Resolução 58 da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo; Proposta básica do PEC – Municípios, que inclui sua matriz curricular, denominada ementário; Material impresso didático do PEC – Municípios. A partir dos documentos selecionados, buscou-se desenvolver um trabalho de organização das informações sobre o programa, de forma que fosse construído um cenário contextualizado da emergência do PEC – Municípios.

Conteúdo: A autora organiza seu estudo em quatro capítulos. No primeiro capítulo, a autora delimitou-se o que se denominou de fragmentações na formação de professores, a fim de localizar o contraponto ao apontar a ideia de integração curricular. Em seguida, apresentaram-se alguns modelos de organização da formação de professores para, a partir daí, delimitar os princípios que norteiam a concepção de formação docente. Vale destacar que essas fragmentações e segmentações historicamente construídas são consideradas pela autora um dos importantes aspectos que contribuem para certo mal-estar que se instaura no cenário contemporâneo em torno da questão educativa. O segundo capítulo, a autora realizou um recorte, no cenário educacional brasileiro dos últimos 20 anos, aspectos considerados mais importantes para situar algumas ações políticas relacionadas às propostas de programas de formação de professores. Além disso, buscou-se contextualizar a emergência dos programas especiais de formação docente nesse cenário. No próximo capítulo, a autora discutiu-se o conceito de integração curricular e possíveis contribuições dessa concepção para a reflexão acerca do currículo de formação docente. Para tanto, delimitou-se a concepção de currículo em que se apoia este estudo, especialmente a ideia de desenvolvimento curricular que, a partir de uma perspectiva integradora, abrange diferentes dimensões e contextos de concretização do currículo. Os referenciais que fundamentaram essa análise foram os seguintes: Paulo Freire (1993; 2007), Sacristán (1998), Pacheco (2001), Alonso (2000), Macedo (2006), Bakhtin (1997), Beane (1997; 2002), Morrow e Torres (1997), Lopes (2002), Castoriadis (1982), dentre outros. Seguiu-se, então, à análise do Programa PEC – Municípios, objeto do quarto capítulo, percorrendo os diferentes contextos de concretização que caracterizam seu desenvolvimento curricular, desde o currículo prescrito ao recorte de alguns exemplos e mediadores curriculares, no caso, parte do material didático de uma das modalidades de atividades presentes no programa – as Vivências Educadoras. Conforme a Proposta Básica do PEC – Municípios, essas vivências que perpassam todo o programa, garantem a articulação entre as referências teórico-conceituais e a prática em construção pelo professor, dentro do seu ritmo e estilo peculiar, transitando dentro e fora da escola em ambientes de produção de aprendizagens significativas.

Conclusão: De forma geral, foi possível identificar com este estudo a presença de importantes dispositivos de formação de professores que contemplam aspectos da integração curricular, tais como: o caráter interinstitucional do programa, a presença permanente de formadores de professores no seu decorrer, a articulação de

diferentes mídias interativas e de diferentes modalidades de atividades que, por sua vez, integram diferentes saberes docentes. Por outro lado, observou-se a ausência ou mesmo a fragilidade de alguns dispositivos, entre os quais se deve destacar: a ausência de participação dos formadores e dos alunos-professores na construção do currículo e a ênfase na construção de uma autonomia individual, que minimiza as condições de concretização do trabalho coletivo na/da escola – condição necessária para a articulação e realização da prática docente integrada na/da comunidade escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 32 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALONSO, L. (2000); CAMPOS, M. M. M. (1999; 2007a; 2007b); FREIRE, P. (1993); LOPES, A. C. (2002); SEVERINO, A. J. (2003).

Estrangeiros: BEANE, J. (1997); CASTORIADIS, C. (1982); LASLEY, T. J.; PAYNE, M. (1991); PACHECO, J. A.; FLORES, M. A. (2000); SACRISTÁN, J. (1998; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Escolhendo a pílula vermelha: blogs na formação de professores.

Autor(a): João Luís de Almeida Machado

Orientador(a): Prof. Dr. Fernando José de Almeida

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MACHADO, João Luís de Almeida. *Escolhendo a pílula vermelha: blogs na formação de professores*. São Paulo: PUC, 2008, 144 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Blogs; Formação de Professores; Tecnologias de Informação e Comunicação; Educação; Currículo; Internet.

Descrição: O presente estudo tem como propósito demonstrar que o uso de blogs na formação de professores pode gerar melhor compreensão e maior utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação como instrumento de aperfeiçoamento e aprofundamento dos referidos profissionais de educação e que, como repercussão, isso poderá orientar esses educadores para uma reutilização dessa ferramenta em seu trabalho educacional regular.

Metodologia: O desenvolvimento da investigação se apoiou em pesquisa bibliográfica acerca das Tecnologias de Informação e Comunicação e sua aplicação e uso em educação, buscando subsídios nas obras de Morin (2008), Moran (2008), Almeida (2008), Valente (2008) e Bianconcini Almeida (2008). Cabe destacar que o respaldo e o embasamento obtidos com a referenciação na pesquisa-ação, no estudo de caso e também através de paralelos em relação ao filme *Matrix* (1999), dirigido pelos Irmãos Andy e Larry Wachowski, foram elementos decisivos para a leitura, a compreensão e a análise das práticas, ações e discursos destacados ao longo dessa produção escrita. Com efeito, é de fundamental importância destacar como importante elemento do

estudo de caso seu destacado cunho descritivo, que não descarta a necessidade de análise profunda e interrogativa quanto à questão em análise. Vale assinalar ainda quanto ao estudo de caso seu papel fundamental no que tange ao acompanhamento, planejamento, organização, coleta e análise dos dados.

Conteúdo: A presente tese encontra-se dividida em três etapas. A primeira etapa o autor apresenta a Introdução, Problematização, Objetivos e a Metodologia deste estudo. A segunda etapa aborda a literatura a respeito das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs. Para o autor, é essencial estudar, pesquisar, entender, verificar alternativas, desvencilhar os caminhos que se colocam a nossa frente e saber como utilizar as TICs. Em seguida, salientou a relação entre o pensamento pedagógico e as tecnologias. Ressaltou a necessidade de o usuário agir de forma autônoma ao utilizá-las, com domínio e compreensão plena das ferramentas e dos saberes provenientes dessa ordem, com atitude para não apenas ser mais um usuário da rede e, sim, um pensador em escala planetária. Destacou também, que ao se utilizarem das Tecnologias de Informação e Comunicação, entre as quais os blogs, os educadores produzem materiais e os inserem na rede mundial computadores. Com isso socializam ideias e permitem o conhecimento e a reflexão coletiva sobre suas práticas pedagógicas e ação social. Além disso, o autor mencionou alguns dados relativos ao uso da internet em escala mundial. Demonstrou a importância da rede mundial de computadores nos vários setores da economia e destacou que no caso da educação brasileira, o uso das TICs nas escolas ocorre de forma gradual. Em seguida, o pesquisador enfatizou as peculiaridades dos blogs, inclusive seu uso entre os educadores como ferramenta de alocação de informações pertinente ao seu papel de disseminador do conhecimento. Cabe destacar ainda as principais referências utilizadas nesse momento: Castells (2003), Almeida (2008), Gardner (2007), Morin (2008), Zabala (2005), Freire (2003), Moran (1994; 1997). Na terceira etapa o autor analisou o blog *Escolhendo a Pílula Vermelha*, objeto desta pesquisa. Este blog contou com o apoio da empresa Planeta Educação e com a participação dos educadores da rede municipal de ensino de Bauru (SP) no projeto *Click Inclusão – Educação de Qualidade Para Todos*. Assim, pois, a ferramenta blog foi utilizada como elemento de continuidade nos contatos realizados entre os educadores que haviam participado da palestra/workshop ministrada naquele município para aprofundamento e aperfeiçoamento em temas relacionados à educação e às tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas ao trabalho nas escolas.

Conclusão: Pode-se afirmar com este estudo que o blog analisado *Escolhendo a Pílula Vermelha* passou a ser utilizado como uma tecnologia de promoção da Educação a Distância (EAD), como comprovam as várias respostas/comentários enviados e registrados no blog em que os educadores se identificam como membros da rede municipal de ensino de Bauru. Assim, pôde-se perceber que é indispensável adicionar de forma urgente as prerrogativas dos educadores uma atuação de cunho acentuadamente profissional às aspirações e ao idealismo tão característico, inclusive no que tange ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no âmbito escolar. Qualquer

transformação que se queira engendrar em educação passa, porém, por atualizações e acesso à informação pelo professorado. A experiência do blog foi marcante no sentido de demonstrar o quanto esses educadores ainda carecem de conhecimento e uso mais corrente das ferramentas e também de caminhos e canais de acesso ao que realmente pode lhes ser útil e proveitoso pessoal e profissionalmente. O que é certo é que as Tecnologias de Informação e Comunicação, assim como seus instrumentais de uso mais direto e cotidiano, como os próprios blogs, podem ser bastante úteis no que tange a formação e informação dos professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, F. J. (2001; 2008); FREIRE, P. (2003); MORAN, J. M. (2008); TERRA, C. F. (2008); VALENTE, J. A. (1997).

Estrangeiros: DEWEY, J. (2006); GARDNER, H. (2007); MORIN, E. (2001); ZABALA, A. (2005; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A presença da matemática na formação do professor do ensino primário no Estado de São Paulo, no período de 1890 a 1930.

Autor(a): Maria Carmen Lopes da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra Maria Pinto Magina

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SILVA, Maria Carmen Lopes da. *A presença da matemática na formação do professor do ensino primário no Estado de São Paulo, no período de 1890 a 1930*. São Paulo: PUC, 2008, 240 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Cultura Escolar; Aritmética; Ensino Primário; Século XIX e início do XX; Instrução Primária.

Descrição: O trabalho versou sobre como a matemática se fez presente na formação do ensino primário, analisando que tipo de formação em matemática era exigido para os que desejavam atuar nas primeiras séries da instrução primária paulista a partir de 1890 e como se modificou até o final da primeira República. A proclamação da República em 1889 apresentou-se como marco referencial que alteraria definitivamente a trajetória da Educação, em particular, no Estado de São Paulo e, posteriormente, no Brasil.

Metodologia: Este estudo promoveu uma análise bibliográfica de cunho qualitativo. Tomou-se como ponto de partida o levantamento realizado por Valente (2005), junto ao banco de teses e dissertações do Círculo de Estudo e Memória e Pesquisa em Educação Matemática (Cempem), da Unicamp, o qual mostrou a existência de poucos assuntos disponíveis para a orientação do percurso da história da educação da matemática elementar. Além desse levantamento, foram consultados outros bancos de dados junto a grupos de pesquisa como Prática Pedagógica em Matemática (PraPen); o Núcleo de Estudo e Pesquisas em Educação Matemática (NEPEM – UFF) e a Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação (Anped – GT-19), nos quais foram localizados

apenas trabalhos cuja ênfase recaiu sobre os processos de ensino e aprendizagem de específicos conteúdos matemáticos. Cabe ressaltar que foi no Grupo de História em Educação Matemática (GHEMAT), coordenado por Wagner Valente, na época sediado na PUC/SP, que se encontrou um trabalho de pesquisa, próximo do desenvolvimento do ensino da matemática no final do século XIX e início do século XX. Trata-se da tese de doutorado de Zuin (2007) intitulado Por uma nova aritmética: o sistema métrico decimal com um saber escolar em Portugal e no Brasil.

Conteúdo: Esta investigação encontra-se dividida em quatro capítulos. O primeiro capítulo justifica a elaboração do presente trabalho tendo por fio condutor os dispositivos legais do ensino complementado pelos periódicos que foram editados a partir do ano de 1902. Para estabelecer este “diálogo” com fontes anunciadas no passado, houve necessidade da interlocução de autores que se inserem na história cultural, como Michel de Certeau (1999), Dominique Julia (2001), Vinão Frago (2001), Luciano Mendes Faria Filho (1999). O segundo capítulo foi elaborado para que se compreendesse como foram dados os primeiros passos para oferecer a instrução elementar, em um país cujas preocupações voltavam-se prioritariamente para o ensino de nível superior. Dessa forma, a autora acredita que o leitor se cercará com maior rapidez das transformações que ocorreram no ensino direcionado às crianças. Para tanto, a elaboração da narrativa que compõe este momento, recorreu então, à Carta Magna de 1824, às leis, decretos e regulamentos dos anos subsequentes até a Proclamação da República. Os instrumentos legais utilizados nesta etapa encontram-se divididos em dois grupos, os referentes à Escola Normal e os que dispuseram sobre o funcionamento da instrução primária. No primeiro, procurou-se revelar as regras para o ingresso na Escola Normal, os conteúdos nela ministrados e os métodos de ensino para desenvolvê-los. No segundo, intentou-se dele extrair informações sobre a quem se destinava a instrução primária, as matérias que a constituíam e o papel dos professores nesse contexto. O terceiro capítulo teve por objetivo apresentar as modificações que se realizaram concretamente num território cujo relevo e condições climáticas contradiziam as realizações que nele se implantariam, tornando-o o Estado mais progressista entre os que compunham a Federação. Este capítulo procedeu à análise de como a matemática se fez presente na formação do professor que se dirigia ao magistério público do Estado de São Paulo, por meio dos dispositivos oficiais. Todavia, não se seguirá apenas a ordem cronológica da promulgação das leis e decretos referentes à Educação. Ela será interrompida quando depoimentos publicados no periódico *Revista do Ensino*, entre os marcos temporais que englobam o presente trabalho (1890/1930), aludirem a processos e metodologias que foram empregados ou aconselhados a serem adotados para o desenvolvimento dos conteúdos matemáticos.

Conclusão: Por meio dessa investigação observou-se uma tática de apropriação efetuada pelos legisladores, os quais se utilizaram das discussões mantidas na imprensa pedagógica para implementar novas leis, que recomendavam expressamente novas metodologias, como as já citadas Cartas de Parker. A Revista Pedagógica, nesse

contexto, foi fonte privilegiada, porquanto voltada aos professores, organizou e se constituiu na cultura pedagógica necessária à prática docente. Assim, pois, entende-se que a presença da matemática na formação do professor primário paulista entre 1890 e 1930 seguiu o curso natural de apropriação e reapropriação das concepções, as quais emanavam da leitura da legislação e de textos da imprensa pedagógica. É nesse exercício que se recupera o que há muito foi ressaltado no Relatório da Instrução Pública (1852), ou seja, vive-se sob a estratégia que se faz conhecer pela elaboração de uma lei, que, num primeiro momento, se impõe acima da vontade dos homens. Todavia, o sentimento e as crenças destes últimos, amoldados às suas necessidades, criam táticas fazendo com que a lei fosse parcialmente cumprida pelas convenções humanas.

Referências bibliográficas ou fontes: 85 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, A. O. (1909); FARIA FILHO, L. M. (1998); GALVÃO, H. (1902); MONARCHA, C. (1999); SOUZA, R. F. (1998; 2000).

Estrangeiros: CERTEAU, M. (1994); JULIA, D. (2001); VIÑAO FRAGO, A. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Formação em avaliação: a formação de docentes no enfrentamento de um processo de avaliação a serviço da aprendizagem.

Autor(a): Cristina Zukowsky Tavares

Orientador(a): Prof^a Dr^a Isabel Franchi Cappelletti

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: TAVARES, Cristina Zukowsky. *Formação em avaliação: a formação de docentes no enfrentamento de um processo de avaliação a serviço da aprendizagem*. São Paulo: PUC, 2008, 246 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Palavras-chave: Avaliação Formativa; Formação de Professores; Currículo.

Descrição: A tese está articulada com a linha de pesquisa em Educação, Currículo e de Avaliação objetivou utilizar a reflexão e prática em avaliação como estratégia de formação, contribuindo para a construção e mudança de construtos teórico-práticos em avaliação a serviço da aprendizagem docente do Ensino Básico e Superior do Centro Universitário Adventista de São Paulo – Brasil.

Metodologia: É uma pesquisa de natureza qualitativa tendo como característica a pesquisa-ação, na qual, as questões relacionadas com os desafios práticos e conceituais enfrentados pelos docentes na sala de aula se articulam com preocupações concernentes à formação continuada. Os procedimentos metodológicos utilizados foram análise documental, grupo focal de avaliação, observação participante e entrevistas.

Conteúdo: A autora primeiramente abordou sobre a importância da avaliação na formação docente, sua formação em avaliação no que se refere a carência identificada, ao paradigma positivista em avaliação, a pertinência da avaliação como prática social

x avaliação a serviço do mercado e a problematização da avaliação no contexto da instituição escolar e do currículo. Ainda destacou as mudanças na formação docente e no processo de avaliação pressupõem a reconceitualização da concepção de educação e avaliação desses docentes, bem como do paradigma e organização curricular que servem de cenário e substrato para essas ações. A seguir, trabalha a questão ser professor na Escola Contemporânea: a dimensão da avaliação na estruturação da profissionalização docente trata da gênese da profissão de professor e sua constituição em diferentes tempos e cenários, apresentando dentre as dimensões centrais do profissionalismo docente a formação em avaliação como uma ação social e politicamente comprometida com a melhoria da qualidade de aprendizagem e de vida de cada indivíduo. Logo após, apresenta um breve panorama da avaliação no paradigma positivista e o contexto sociopolítico-econômico da emergência da avaliação formativa nas décadas de sessenta e setenta e busca compreender e sintetizar algumas dimensões e indicadores de avaliação formativa na perspectiva de diferentes autores no decorrer do tempo até o movimento da avaliação formativa numa perspectiva emancipatória. Em seguida, aborda a metodologia indicando de forma mais detalhada a opção pela pesquisa qualitativa em uma orientação crítico-dialética. Aborda ainda, que coerente com essa perspectiva de pesquisa, o método de pesquisa-ação é contextualizado no tempo e espaço por meio de múltiplos olhares, destacando-se as questões da participação e de mudança nesta abordagem de pesquisa. No último capítulo versa sobre a descrição e discussão das informações coletadas no que se refere: a concepção de educação; a concepção de ensino/aprendizagem e implicações metodológicas; a concepção de avaliação; a abordagem classificatória e formativa; o contínuo investimento em processo; a reorganização das aprendizagens; o comprometimento professor-aluno e o instrumento de avaliação e conceito elaborado pelo grupo. Além de debater as ideias centrais dos seminários combinados com informações dos demais instrumentos qualitativos desvelando conflitos, ganhos e perdas no percurso da pesquisa-ação implementada, acompanhado a rede de conceitos e significados em avaliação dos diferentes atores.

Conclusão: A autora em primeiro lugar conclui-se que a centralidade da questão da avaliação na formação docente, os principais construtos teórico-práticos construídos pelos docentes e os conflitos e desafios para o futuro da investigação nessa área; segundo, a formação de professores tem se mostrado insuficiente e incapaz de desencadear mudanças práticas e conceituais na realidade docente, tanto na formação inicial como na continuada, pela falta de aprofundamento teórico e conhecimento específico dos professores sobre a avaliação da aprendizagem e seus fundamentos epistemológicos, técnicos, políticos, sociais e éticos, que tendem a impulsionar ou dificultar o desenvolvimento dos estudantes; terceira conclusão refere-se que um dos grandes avanços que o final desta investigação pode presenciar foi a reformulação curricular do Curso de Pedagogia, liberada pela coordenadora do curso, docentes integrantes do nossa pesquisa. Quase concluindo, a autora destaca que os docentes necessitam de quadros teóricos que desequilibrem seus credos e encaminhem suas decisões de forma proativa, lúcida, crítica, rompendo com o modelo de avaliação como

medida, com um currículo técnico-linear e uma aprendizagem pautada apenas pela transmissão de conhecimentos. Finalizando a conclusão, há dificuldade de reagir e superar de forma mais acertada à tendência do controle, do julgamento certificativo, da seleção e da exclusão, reinando ainda na escola uma forte tradição positivista.

Referências bibliográficas ou fontes: 122 nacionais e 45 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ABROMOWICZ, M. (1996; 2004); AFONSO, A. (2000; 2003; 2005); APPLE, M. (1982; 1999; 2000; 2001); CAPPELLETTI, I. F. (1999; 2002; 2005; 2007); DEMO, P. (1987; 2000; 2004); FREIRE, P. (1983; 2000; 2001; 2005); GADOTTI, M. (1998; 2000; 2001); GIROUX, H. (1986; 1988; 1997); SANTOS, B. de S. (2001; 2003; 2005); SAUL, A. M. (1988; 2007); SORDI, M. R. (2001; 2004); SOUSA, S. Z. L. (1986; 2002).

Estrangeiros: DAY, C. (1999; 2007); IMBERNÓN, F. (1998; 2001); NÓVOA, A. (1999; 2007); PERRENOUD, P. (1993; 2000; 2001; 2003); REY, F. G. (1999; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Leitura na perspectiva formador-formando: uma experiência com o Programa Ensino Médio em Rede.

Autor(a): Marcos de Moura Albertim

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Celina Teixeira Vieira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ALBERTIM, Marcos de Moura. *Leitura na perspectiva formador-formando: uma experiência com o Programa Ensino Médio em Rede*. São Paulo: PUC, 2008, 247 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Compreensão Leitora; Ensino Médio; Formação Continuada de Professores; Coordenador Pedagógico.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem por finalidade compreender o desenvolvimento humano e sua relação com os processos ensino e aprendizagem no contexto escolar, familiar e comunitário. Essa pesquisa situa-se no contexto escolar e visa conhecer e estudar o significado atribuído por professores de Ensino Médio a um Programa de Formação Continuada em que um dos focos foi a Compreensão Leitora.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa com estudo de caso, dado que a pesquisa centrou-se em uma escola de referência, aprofundando o conhecimento sobre o seu desenvolvimento ao longo de um período. O *locus* da pesquisa foi em uma escola pública, localizada em São José dos Campos. Foram utilizados como subsídios materiais e ferramentas do programa Ensino Médio em Rede, promovido pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo. O objetivo ao escolher o Programa Ensino Médio em Rede foi realizar um estudo exploratório, dada sua inovação na Rede Estadual de Ensino de São Paulo. Em um grupo de aproximadamente 20 professores em formação, no período entre 2004 e 2006, estendeu-se um convite aos professores que se prontificaram a participar deste estudo. Foram selecionados a fazer parte da

pesquisa 05 professores que estavam inseridos no Programa Ensino Médio em Rede e que continuavam atuando na escola em que estiveram em formação continuada em serviço. Com o objetivo de obter dados sobre o significado do Programa Ensino Médio em Rede, na formação continuada de professores em compreensão leitora foi construído o instrumento, a saber: entrevista semiestruturada para coleta, análise e interpretação dos dados. Após transcrição das entrevistas foram criados quadros comparativos das respostas obtidas nos depoimentos dos sujeitos participantes e elaborados outros quadros por bloco de perguntas, para análise que sintetizam as respostas, que apontam os pontos comuns e a diversidade da apresentação dos depoimentos.

Conteúdo: A princípio, o autor inicia sua pesquisa abordando a concepção de que caso o professor atue como mediador da aprendizagem e conhecedor de aspectos sobre a leitura e seus processos, poderá atuar em melhores condições didáticas e sucesso favorecendo aos aprendizes condições no desenvolvimento de sua autonomia, como leitores na busca contínua de conhecimentos e cultura tornando a leitura um instrumento para aprender a aprender. Este trabalho baseou-se nos referenciais em leitura – abordagem sociocognitiva-interacional – Smith (1999), Kleiman (1993), Solé (1998), Koch e Elias (2006), Ferreira e Dias (2002), (2004) e (2005); no processo de ensino e aprendizagem – abordagem sociointeracionista – apoiada nas ideias postulados por Vygotsky, e nos postulados organizados por Almeida e Mahoney (2000) sobre Wallon e Rego (1994) sobre Vygotsky e Freire (1996). Na formação do Coordenador Pedagógico fundamentou-se nas pesquisas organizadas por Almeida e Placco (1998), (2000), (2001) e (2006) e Nóvoa (2006). Em seguida teve como escopo a discussão do papel da escola como instituição formadora em leitura e a formação continuada de professores no preparo para cidadania. Logo após, o autor apresentou a perspectiva histórica em relação ao Ensino Médio, desde seu início até sua reformulação contemporânea. Sendo o objeto de estudo desta pesquisa o Ensino Médio, este foi descrito a partir de suas finalidades e objetivos de acordo com a LDB 9394/96. Posteriormente destacou o papel do formador que é o Coordenador Pedagógico e dos formandos, que são os Professores participantes. Apresentou ainda a estrutura de desenvolvimento deste programa, seus objetivos, participantes e as atividades de formação registradas durante o processo formativo do Programa. Por conseguinte, o pesquisador enfatizou a função de Coordenador Pedagógico como difusor das políticas educacionais relativas ao ensino e aprendizagem da leitura e a formação do professor. Após, expôs a metodologia utilizada nesta pesquisa. E por último, o mestrando explicitou os resultados obtidos a partir do contexto estudado no decorrer deste estudo e observou-se a importância da leitura na formação continuada dos professores e apresenta também a análise e discussão dos depoimentos colhidos em entrevista baseados no referencial teórico que permeia esta pesquisa.

Conclusão: Com os resultados obtidos por meio dos depoimentos dos professores participantes do processo formativo, nota-se que o Programa Ensino Médio em Rede, teve significado positivo aos docentes quanto à aprendizagem de leitura, trouxe

um aprofundamento teórico e metodológico. Observa-se que este estudo trouxe a possibilidade de um olhar diferenciado sobre uma experiência com os profissionais que estiveram envolvidos em um processo formativo, no qual se delimitou para análise o ensino de leitura na perspectiva formador e formando, relatada como fator diferencial neste processo. Identificou-se o recorte da compreensão leitora, como fundamental na formação dos professores e o trabalho em equipe como alicerce de uma formação eficaz e comprovada pelos resultados obtidos pela Unidade Escolar. Verificou-se que o Programa Ensino Médio em Rede trouxe grandes contribuições na formação dos docentes na análise dos depoimentos quanto ao ensino e aprendizagem de leitura e sua prática pedagógica. Concluindo, o autor destaca que os resultados mostraram que a formação continuada sofreu uma ruptura o que prejudicou o andamento das ações pedagógicas dos docentes. Deve-se salientar a relação entre formador e formandos, no caso os docentes e o Professor Coordenador como essencial no planejamento e execução de atividades que contribuíram para o desenvolvimento da competência leitora em jovens estudantes do Ensino Médio. Assim, pois, este estudo abriu um leque de questões que merecem maior atenção em outras pesquisas.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERREIRA, S. P. A.; DIAS, M. G. B. B. (2004); KLEIMAN, A. (1993); ROLDÃO, M. C. (2005).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (2007); SMITH, F. (1999); SOLÉ, I. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As dificuldades e queixas de professores alfabetizadores em tempos de formação continuada.

Autor(a): Cecília Célis Alvim Altobelli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Vera Maria Nigro de Souza Placco

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ALTOBELLI, Cecília Célis Alvim. *As dificuldades e queixas de professores alfabetizadores em tempos de formação continuada*. São Paulo: PUC, 2008, 105 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Formação Continuada; Formação do Professor; Insatisfações do Professor, Professores Alfabetizadores; Políticas Públicas Educacionais.

Descrição: A presente dissertação de mestrado objetiva investigar o porquê das insatisfações dos professores alfabetizadores, frente aos cursos de Formação Continuada e da ineficácia desses cursos em promover mudança na prática docente desses professores. Busca, nas raízes do trato educativo, a trajetória percorrida pelos professores, desde a fase de sua formação inicial até o presente momento.

Metodologia: A pesquisa realizada é de caráter qualitativo, buscando apreender a relação entre a formação continuada oferecida e as dificuldades enfrentadas por essas professoras durante sua atividade docente. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas em profundidade junto a três professoras-cursistas que participaram dos seguintes programas oferecidos pela rede estadual de ensino desde a década de 1990: Alfabetização Teoria e Prática, Por trás das Letras e Letra e Vida, visando, assim, poder traçar um paralelo entre a formação oferecida através dos tempos a esses professores e o seu discurso posterior, no exercício de sua prática. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas em forma de texto, com o objetivo de buscar temáticas recorrentes que ajudasse a responder ao problema de pesquisa deste trabalho. Com

isso, levantaram-se algumas categorias, atendendo a uma análise que levou em conta o dito e o não dito. O gravador não pôde reproduzir a postura das entrevistadas, seus movimentos não verbais, seus olhares, seus gestuais, seus corpos em comunicação.

Conteúdo: O presente estudo está desmembrado em seis momentos: a) primeiro faz um resgate histórico que é fundamental para a compreensão da atividade de professores alfabetizadores na rede pública, haja vista que não se pode dissociar o contexto formativo das condições de trabalho às quais esses profissionais estão submetidos cotidianamente e o local em que exercem o seu ofício. Para tanto, buscou um breve enfoque sobre a história da formação inicial e continuada de professores; b) segundo trata das contribuições das políticas educacionais e aborda o histórico dos programas de formação de professores implementados pelos sistemas educacionais. Explicitou-se ainda de que maneira esses cursos de formação continuada foram implementados na rede oficial de ensino do estado de São Paulo, a partir da década de 1980; c) terceiro momento introduz o problema da pesquisa e apresenta a revisão da literatura sobre o tema. Dentre os referenciais utilizados destacam-se os seguintes: Gatti (1997), André (1990), Bernardo (1991), Tardif (2002), Patto (2004), Libâneo (2005), Barroso (2004), Oliveira (2004), Fortes (2006), dentre outros; No quarto, a autora faz um breve enfoque teórico no intuito de ampliar a compreensão sobre a temática deste trabalho, haja vista que de acordo com suas considerações, o conjunto de informações colhidas, quer no campo experimental, quer bibliográfico, auxiliaram de maneira inquestionável esta pesquisa; O quinto momento, a autora apresenta a metodologia do presente estudo na qual a autora abordou como referencial teórico, autores vinculados à educação e à psicologia da educação – Ciampa (2001), Placco e Souza (2006), Martins (2007), Charlot (2002) entre outros, para subsidiar a análise das falas dos docentes certificados pelos cursos de formação continuada aos quais foram submetidos. As informações coletadas foram analisadas à luz da conjuntura histórica que envolve essa temática e os sujeitos nela envolvidos; último momento aborda o tratamento dos dados e a análise das entrevistas realizadas ao longo deste trabalho. Pode-se afirmar que a partir das informações coletadas houve uma mediação entre a formação continuada como sendo um bem, porém, incompleto. Os colaboradores desta pesquisa questionaram o que lhes foi negado: não foram ouvidos no tocante às dificuldades que enfrentavam diariamente. Não lhes foram facilitados momentos para a exposição de suas dificuldades e angústias.

Conclusão: A autora conclui que por meio da análise das entrevistas a necessidade de as políticas públicas reverem os programas de formação continuada de professores, a partir das falhas identificadas nesses programas, para não transformarem esses profissionais em únicos culpados pelo caos em que se encontra a Educação Brasileira. Mais uma vez, acaba se penalizando uma das vítimas, o professor, ao atribuir-lhe a incompetência, a dificuldade de compreensão, a má vontade e a falta de motivação diante de tantos cursos oferecidos pela Secretária da Educação, o que estaria no cerne dos problemas enfrentados pela educação. Conclui também, que as três professoras

abordaram alguns aspectos de suma importância negligenciados pelos cursos. A elas parece que os cursos de formação dão mais importância às propostas de formação do que à maneira como ocorre a aprendizagem do adulto professor. A autora acredita que, para se obter resultados mais satisfatórios de aprendizagem entre os docentes, os cursos de formação deveriam considerar as experiências adquiridas pelos docentes ao longo de suas trajetórias profissionais. Evidenciou-se que o fato de os cursos não ouvirem os interesses, as necessidades e os entraves que os docentes julgam ser os mais notáveis nos seus enfrentamentos, poderia ser considerado como o maior impedimento para a realização de mudanças em suas práticas.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CIAMPA, A. C. (2001); GATTI, B. A. (1997); LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. D.; TOSCHI, M. S. (2005); PLACCO, V. M. n° S. (2006); PLACCO, V. M. n° S.; SOUZA, V. L. T. (2006).

Estrangeiros: BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. (1994); NÓVOA, A. (1992); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Significados e sentidos produzidos pelo professor sobre o ensino fundamental de nove anos.

Autor(a): Alessandra de Oliveira Capuchinho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mitsuko Aparecida Makino Antunes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CAPUCHINHO, Alessandra de Oliveira. *Significados e sentidos produzidos pelo professor sobre o ensino fundamental de nove anos*. São Paulo: PUC, 2008, 173 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Significados e Sentidos; Psicologia Sócio-Histórica; Educação Infantil; Alfabetização.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado buscou identificar os processos de produção dos significados e sentidos produzidos pelos professores que atuam no Ensino Fundamental (Ciclo I acerca do Ensino Fundamental de nove anos) e contribuir para o processo formativo de professores de ensino fundamental, a partir da compreensão dos significados e sentidos de professores sobre essa mudança educacional.

Metodologia: O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa com aplicação de questionários com questões fechadas para caracterização dos sujeitos participantes da pesquisa e entrevistas semiestruturadas e teve como sujeitos deste estudo nove professores da primeira série do Ciclo I do Ensino Fundamental da rede pública municipal de uma cidade da Grande São Paulo. Dos nove professores entrevistados quatro tinham experiência tanto na educação infantil como no ensino fundamental, três tinham experiência apenas na educação infantil e dois tinham experiência apenas no ensino fundamental. O questionário foi respondido no horário e local de trabalho, sem a identificação dos sujeitos. As entrevistas também foram realizadas no horário e no próprio local de trabalho dos docentes selecionados para

a pesquisa e estes também tiveram suas identidades preservadas. Para análise das entrevistas utilizou-se o procedimento proposto por Aguiar e Ozella (2006), no qual, após as leituras flutuantes das entrevistas feitas foram destacados os pré-indicadores, a partir das falas dos sujeitos.

Conteúdo: Este estudo está estruturado em cinco capítulos. O capítulo primeiro, a mestranda apresenta o Ensino Fundamental de nove anos, explicitando pressupostos e justificativas para a sua existência. Para tanto, utilizou-se como referência a legislação vigente (Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/1996, Lei n.10.172, de 09 de janeiro de 2001, Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006) e uma série de orientações expedidas pelo Ministério da Educação – MEC. No próximo capítulo foi enfatizado o brincar nas diversas concepções teóricas e, para a autora, deve ser garantido não apenas na educação infantil, mas em todos os anos do ensino fundamental. Quanto a essa temática, destacaram-se os seguintes referenciais teóricos: Wallon (1975; 1995; 2005), Piaget (1987; 1990; 2006), Freud (1908; 1920; 1971), Melanie Klein (1921; 1982), Winnicott (1975), Vigotski (2001; 2007). No capítulo terceiro, a autora destaca as categorias significado e sentido e enfatiza que este trabalho fundamentou-se na concepção de homem da psicologia sócio-histórica. Essa concepção está ancorada nos pressupostos do materialismo histórico-dialético. Nessa perspectiva, a relação do homem com o mundo constitui sua base histórica, social e cultural. A seguir, no próximo capítulo versa sobre os aspectos metodológicos da pesquisa, quais sejam: o problema de pesquisa, os objetivos, os procedimentos, os sujeitos participantes do estudo e o instrumento utilizado na coleta de informações pertinentes a este estudo. Por sua vez, no último capítulo refere-se à apresentação, análise e discussão dos dados. Desse modo, visando facilitar a compreensão dos dados, elaborou-se um quadro mostrando como foram destacados os pré-indicadores e os indicadores, a partir das entrevistas realizadas. A partir da organização resultante dos indicadores e seus conteúdos, deu-se início à nomeação e organização dos núcleos de significação. Os núcleos de significação foram assim definidos: primeiro núcleo – educação infantil, segundo núcleo – experiência com alfabetização, terceiro núcleo – experiência com alfabetização, quarto núcleo – ações do professor, quinto núcleo – pais e alunos e sexto núcleo – visão do professor sobre o ensino fundamental de nove anos. Segundo os colaboradores da pesquisa, mudar a postura parece ser de importância capital para que os resultados positivos apareçam dentro do ensino fundamental de nove anos. Nem tudo é culpa da diretora ou da secretária de educação, mas há um sistema burocrático e engessado que não mudará de uma hora para outra. No entanto, as crianças estão aí, diante dos professores, mostrando que há um grande trabalho a ser realizado.

Conclusão: Os resultados desta pesquisa nos levam a crer que o professor é um dos principais responsáveis para o sucesso ou fracasso da inclusão da criança no ensino fundamental de nove anos (e para qualquer outra iniciativa de cunho educativo). O que se percebe é que, a despeito dos problemas que envolvem uma mudança de tão

grande impacto, há professores que adotam uma postura muito positiva frente à nova realidade. Foi possível concluir que não é possível alegar falta de preparo, informação ou recursos para a não realização de um bom trabalho e que o exercício de reflexão pelo professor deve ocorrer na prática cotidiana, embora se reconheça que é necessário suporte técnico e apoio administrativo para o exercício da prática docente em qualquer nível de ensino. Por fim, a autora assinala que condições adequadas sejam dadas para que o trabalho docente se realize efetivamente, mas também lembra que o professor se constitui e é constituído em sua prática, diariamente; portanto, um ser histórico e social, que, por sua atividade, é capaz de transformar-se e, ao mesmo tempo, transformar seu mundo.

Referências bibliográficas ou fontes: 19 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J. (2006); MAHONEY, A. A. (2004); NASCIMENTO, A. M. (2006).

Estrangeiros: FREUD, S. (2006); PIAGET, J. (1990); VYGOTSKY, L. S. (1975; 2005); WINNICOTT, D. W. (1975).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Professores que atuam junto a adolescentes em conflito com a lei: sentidos e significados construídos sobre seus alunos e sobre sua prática.

Autor(a): Maria Valdenice Sousa da Cruz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cláudia Leme Ferreira Davis

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CRUZ, Maria Valdenice Sousa da. *Professores que atuam junto a adolescentes em conflito com a lei: sentidos e significados construídos sobre seus alunos e sobre sua prática*. São Paulo: PUC, 2008, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Psicologia Sócio-Histórica; Significados e Sentidos atribuídos aos Alunos; Prática Pedagógica; Professores de Jovens em Conflito com a Lei.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado propõe-se a verificar os sentidos e significados que os professores que atuam junto a adolescentes em conflito com a lei constroem sobre seus alunos e sobre sua prática. Nesse sentido, a autora buscou contribuir para repensar a atividade docente, sabendo de sua importância e tomando-a como fundamental para a reintegração dos jovens à sociedade.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter qualitativo. O local escolhido para a realização da pesquisa foi a Fundação Casa. A unidade localizada na cidade de São Vicente, litoral de São Paulo é conhecida como Unidade de Internação e Unidade de Internação Provisória Vila de São Vicente. Os sujeitos escolhidos para a pesquisa assinaram termo de adesão à pesquisa, mediante esclarecimento de seus objetivos e procedimentos. São dois professores da Rede Estadual que trabalham com jovens em conflito com a lei vivendo, na Fundação Casa, em sistema de privação de liberdade. Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos de respostas fornecidas pelos sujeitos em entrevistas semidirigidas e no relato de suas histórias de vida colhidos oralmente, gravados e posteriormente transcritos. Uma vez coletados os dados de interesse, os

passos propostos por Aguiar e Ozella (2006) foram seguidos pela autora: a) leitura das narrativas; b) agrupamento das principais ideias em temas específicos, ou seja, identificação dos pré-indicadores e formação dos indicadores; c) construção de núcleos de significação, de modo a articular as ideias intra e intertemas, para os dois sujeitos e identificação do movimento do relato, apreendendo suas contradições.

Conteúdo: O presente estudo divide-se em cinco capítulos. No primeiro capítulo, a autora enfatizou o processo histórico das políticas de atendimento às crianças e adolescentes no Brasil desde o início do século XX, até a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, salientando, os movimentos sociais que culminaram em sua construção. Situou também o leitor quanto ao perfil dos jovens e adolescentes em conflito com a lei, no Estado de São Paulo. No próximo capítulo foi realizado o levantamento dos trabalhos relativos aos adolescentes em conflito com a lei. Foram traçados os perfis desses jovens por meio de um resgate histórico e de um aporte jurídico, com destaque para a Lei nº 12.469 altera o nome do Conselho Estadual do Bem-Estar do Menor para Conselho Estadual de Atendimento Sócio-Educativo ao Adolescente. Modifica, também, o nome da instituição que foi objeto deste estudo, que passa a ser doravante denominada Fundação Centro de Atendimento Sócio-Educativo ao Adolescente – Fundação Casa de São Paulo, ao invés de Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor. No terceiro capítulo explicitou-se o referencial teórico que fundamentou a pesquisa, a Perspectiva Sócio-Histórica em psicologia, que tem em Vygotski (1989; 1993; 2001) seu principal teórico. No quarto capítulo, a autora apresenta o método que foi aplicado para responder ao problema proposto – os sentidos e significados que os professores que atuam junto a adolescentes em conflito com a lei constroem sobre seus alunos e sobre sua prática. Para tanto, este capítulo foi composto de duas partes: na primeira enfocou-se a questão teórico-metodológica que fundamentou a presente pesquisa e, na segunda foram descritos os procedimentos adotados para o desenvolvimento dessa investigação. No último capítulo prosseguiu à análise propriamente dita, em que buscou a aproximação dos sentidos e significados construídos pelos professores analisados. Há de se ressaltar que todo o trabalho de análise partiu de leituras flutuantes do material colhido. Após várias recorrências à entrevista transcrita, destacaram-se questões importantes para o sujeito e se considerou que elas eram temas ou, como denominados por Aguiar e Ozella (2006), pré-indicadores. Após passarem por um processo de aglutinação por similaridade, complementaridade e/ou contraposição, os pré-indicadores formaram o que se nomeia de indicadores, possibilitando a posterior análise e discussão dos núcleos de significação constituídos durante o estudo.

Conclusão: A autora chega a conclusão que uma forma de se pensar a prática docente que se volta para a melhoria contínua do processo educativo. Dessa forma, tais resultados indicam que os professores da Fundação Casa colocam empenho ao dar suas aulas e buscam obter os objetivos pretendidos, uma situação que tende a não ser a regra na educação oferecida no Brasil. No entanto, a despeito dos sentidos particulares e louváveis revelados na pesquisa quanto à visão acerca dos alunos e da

prática pedagógica, eles parecem ter sido construídos prioritariamente em função da trajetória de vida dos docentes do que decorrentes das políticas públicas e educacionais em vigor. Nota-se que ao confrontar os dados a autora assinala que os entrevistados que lecionam na Fundação Casa não desenvolveram ainda nem uma forma de pensar mais crítica, que consiga ver além do imediato, nem uma reflexão sólida acerca de seu papel de educador. Finalizando, a autora descreve que falta aos participantes repensarem-se enquanto educadores, à luz de tantos e diversificados fatores negativos, que podem efetivamente, distanciá-los de atingir seus objetivos. Sem isso, os problemas do ensino não se colocam enquanto problemas: faz-se “o melhor possível”, tomando-o como “melhor impossível”.

Referências bibliográficas ou fontes: 30 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. (2006); OLIVEIRA, M. K. (2005); VIEIRA, R. A. F. (2003).

Estrangeiros: LEONTIEV, A. (1978); LURIA, A. R. (1979); MARX, K.; ENGELS, F. (2004); VYGOTSKY, L. S. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Sentidos e significados atribuídos pelo professor de matemática na linguagem utilizada em atividade dirigida a alunos da 5ª série do Ensino Fundamental de uma Escola Pública.

Autor(a): Roberto Shizuo Kumasaka

Orientador(a): Prof. Dr. Antônio Carlos Caruso Ronca

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: KUMASAKA, Roberto Shizuo. *Sentidos e significados atribuídos pelo professor de matemática na linguagem utilizada em atividade dirigida a alunos da 5ª série do Ensino Fundamental de uma Escola Pública*. São Paulo: PUC, 2008, p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Linguagem; Linguagem Verbal; Significados e Sentidos; Psicologia Sócio-Histórica; Prática Educativa.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado teve como escopo analisar a linguagem utilizada em uma atividade planejada de matemática, por meio de seus sentidos e significados. Com isso, buscou-se contribuir para a reflexão do uso da linguagem do professor protagonista do processo ensino-aprendizagem no processo de construção de palavras/conceitos matemáticos durante o exercício de sua função.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com fundamentação na Psicologia Sócio-Histórica. A escolha do sujeito deste estudo levou em conta o “melhor” sujeito, no sentido em que foi escolhido o “melhor” professor de matemática de uma escola pública, mais precisamente em uma 5.ª série do Ensino Fundamental, localizada em um município da grande São Paulo. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram os seguintes: a) O plano de aula; b) A observação da aula que foi filmada; c) A entrevista gravada. Nisto, a professora refletiu sobre o registro filmado, cujos comentários foram gravados e compilados na entrevista realizada. Para proceder à

análise, tomaram-se as falas do sujeito a partir da aula observada e, principalmente, na entrevista realizada, baseado nas hipóteses de significado formuladas pelo autor. Em outras palavras, o sujeito foi provocado por meio da entrevista associada ao filme da atividade para falar tanto a respeito da apresentação realizada quanto daquela pensada. Na entrevista, buscou-se apreender o sujeito, sua história de vida, sua família, a sociedade, as questões religiosas e, assim, explicitar o colaborador desta pesquisa, e apresentar as possibilidades de constituição da atividade realizada.

Conteúdo: A presente Dissertação de Mestrado foi dividida em três capítulos. O capítulo 1 – realizou um resgate histórico do ensino de matemática no Brasil e situa o leitor na atual concepção da Educação Matemática que modifica a forma de ensino-aprendizagem substituindo a memorização de códigos, algoritmos, por situações do cotidiano, aquilo que está ao redor do alunado e que estão repletas de raciocínio matemático, tornando essa disciplina mais agradável e até estimulante. Nesta etapa, foi apresentada ainda a justificativa, a delimitação do problema e uma ampliação do arcabouço teórico deste trabalho. No capítulo 2 – trata do referencial teórico-metodológico da pesquisa, qual seja, a perspectiva sócio-histórica, sendo Vygotsky (2001) a principal referência. Nesse momento, o autor analisa as principais categorias da referência mencionada: Pensamento e Linguagem, Mediação, Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD) e Sentido e Significado. Cabe destacar que o método, para o autor, teve o intuito de verificar os sentidos e significados expressos pelo professor acerca de sua atividade, e, com isso, buscou-se mobilizar o sujeito a fim de que este revele o que foi pensado e realizado, o que foi pensado e não realizado e as possíveis necessidades de readequação do planejado para que seja executado. Foram descritos ainda os procedimentos metodológicos que constituíram este estudo. O capítulo 3 – explicitou a análise dos dados com foco nos significados e sentidos extraídos dos dados colhidos durante a aplicação dos instrumentos utilizados nesta investigação. Desse modo, o autor analisa quais foram as contribuições de cada instrumento. No plano de aula percebeu-se um descompasso entre o planejado e os recursos utilizados. Nisto, pode-se depreender a presença do imprevisto e até mesmo da criatividade do sujeito para potencializar a sequência didática do trabalho didático-pedagógico realizado, ao utilizar recursos não planejados. Segundo o autor, a observação filmada de maneira geral transcorreu dentro do previsto. O sujeito orientou-se por meio de uma planilha onde tinha anotado todos os pontos que deveriam ser abordados na atividade, tópico a tópico, e transcorreu sobre todos eles. Por sua vez, a entrevista cumpriu seu papel na tentativa da apropriação dos aspectos sócio-históricos do sujeito.

Conclusão: Com esta pesquisa, o autor acredita ter chamado a atenção para a importância da linguagem no processo ensino-aprendizagem, bem como ter sugerido hipóteses para sua utilização e prospecção de algumas de suas características, ao destacar a categoria mediação, bem como a categoria sentidos e significados, fundamentais no trabalho do professor, para uma atividade mais personalizada, no encontro com cada aluno. Considera que a presente pesquisa tem a contribuir para futuras atividades

a serem desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem. A linguagem é, sem dúvida, importante mediadora e pode ser potencializada para melhor mediar e, assim, caminhar para as zonas de sentido e significado, para logarmos os objetivos das atividades educacionais. Enfatiza que o processo de comunicação está inserido no processo de ensino-aprendizagem. Decorre, então, a necessidade de sua melhor compreensão, iniciando-se pela linguagem no seu aspecto verbal e, principalmente, no emprego de sua matéria-prima que é a palavra, para que ela não fracasse. Por fim, assinala a importância do cuidado com a linguagem verbal e sua generalização e destaca que toda produção de conhecimento é multideterminada, sendo inúmeros os fatores que contribuem para sua plena realização.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FACCI, M. G. D. (2004); SMOLE, K. C. S. (1996); SOUSA, M. C. (1999).

Estrangeiros: LEONTIEV, A. n° (1978); LURIA, A. R. (2001); VYGOTSKY, L. S. (2001; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação de uma proposta de ensino de leitura e escrita para jovens e adultos utilizando *software* educativo.

Autor(a): Rosana Valiñas Liausas

Orientador(a): Prof^a Dr^a Melania Moroz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: LIAUSAS, Rosana Valiñas. *Avaliação de uma proposta de ensino de leitura e escrita para jovens e adultos utilizando software educativo*. São Paulo: PUC, 2008, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Equivalência de Estímulos; Software Educativo; Educação de Adultos.

Descrição: Diante do alto índice de analfabetismo que persiste no Brasil e do baixo desempenho em leitura e escrita, a presente Dissertação de Mestrado teve como propósito avaliar um procedimento de ensino para aperfeiçoar o repertório de leitura e escrita de adultos frequentando o curso de Educação de Jovens e Adultos, tendo como base o paradigma de equivalência de estímulos e como recurso o *software* Mestre® (Goyos; Almeida, 1996).

Metodologia: Utilizou-se nesta investigação a perspectiva qualitativa de análise. Participaram da pesquisa cinco alunos que frequentavam o curso de Educação de Jovens e Adultos. As atividades foram realizadas no laboratório de informática da instituição de ensino superior, o qual estava equipado com iluminação artificial, mesas, cadeiras, um armário e seis computadores, com recurso multimídia, acesso à Internet e impressora. O procedimento foi dividido em seis etapas: 1) Avaliação do repertório dos alunos; 2) Aplicação do procedimento de ensino de leitura de palavras com sílabas simples e teste de emergência de relações; 3) Teste de leitura generalizada e de construção de palavras com sílabas simples e de leitura de frases; 4) Aplicação do procedimento de ensino de

leitura de palavras com sílabas complexas e teste de emergência de relações; 5) Teste de leitura generalizada e de construção de palavras com sílabas complexas e de leitura de frases e 6) Reaplicação do teste de leitura generalizada de palavras, construção de palavras com sílabas simples e de leitura de frases.

Conteúdo: A presente Dissertação encontra-se dividida em três capítulos. O primeiro trata dos fundamentos teóricos e a proposta do trabalho. Assim, pois, os aspectos teóricos encontram-se pautados na ciência do comportamento (Skinner, 1974), mais precisamente, o autor buscou uma interface entre a perspectiva comportamental e a educação. Nesse sentido, Skinner (1974) utilizou o ponto de vista experimental por meio do parâmetro estímulo-resposta em seus estudos. No que diz respeito ao repertório de leitura e escrita, objeto da presente investigação, a pesquisadora assinala que a relação entre o estímulo e a resposta é de correspondência ponto-a-ponto, ou seja, para cada som corresponde uma letra (estímulos de categorias diferentes), mas sem similaridade formal, já que são duas modalidades (sonoro e escrito) de estímulos. No segundo explicitou-se os procedimentos metodológicos da pesquisa, compostos de seis etapas: Etapa 1 – Avaliação do repertório prévio de leitura dos participantes; Etapa 2 – Procedimento de ensino de palavras com sílabas simples: Ensino de Relações e Teste de Relações Emergentes; Etapa 3 – Teste de Leitura Generalizada e de Construção de palavras compostas por sílabas simples e de Leitura de frases; Etapa 4 – Procedimento de ensino de palavras com sílabas complexas: Ensino de Relações e Teste de Relações Emergentes; Etapa 5 – Testes de Leitura Generalizada e de Construção de palavras compostas por sílabas complexas e de Leitura de frases e Etapa 6 – Reaplicação do Teste de Leitura Generalizada e de Construção de palavras compostas por sílabas simples e de Leitura de frases. O terceiro capítulo, a autora apresentou os resultados e a discussão deste estudo. Do mesmo modo, esta fase foi dividida em seis fases: Desempenho dos participantes na Avaliação do Repertório Prévio e Leitura; Desempenho dos participantes no procedimento de ensino e Teste de Relações Emergentes de palavras com sílabas simples; Desempenho dos participantes no Teste de Leitura Generalizada e de Construção de palavras compostas por sílabas simples e de Leitura de frases; Desempenho dos participantes no Procedimento de Ensino e Teste de Relações Emergentes de palavras com sílabas complexas; Desempenho dos participantes na reaplicação dos Testes de Generalização de palavras e frases compostas por sílabas simples; Desempenho do participante no Teste de Leitura Generalizada de palavras e compostas por sílabas complexas.

Conclusão: Os resultados apresentados confirmaram que, independente da idade dos participantes e dos ritmos individuais (Pérez-González e Moreno-Sierra, 1999) ocorreu a emergência de comportamentos não diretamente ensinados, conforme proposto pelo paradigma da equivalência de estímulos, evidenciando potencial de aplicabilidade para o contexto educacional, aspecto destacado por Stromer, Mackay e Stoddard, 1992). Comparando o desempenho prévio com o apresentado após o procedimento de ensino, verificou-se que os participantes que apresentavam dificuldade em leitura

e escrita de palavras com sílabas simples e complexas apresentaram emergência de leitura expressiva e escrita compreensiva, bem como leitura e escrita generalizada. Os participantes que já apresentavam domínio de leitura, mas dificuldade em escrita apresentaram emergência de escrita e, após o ensino de palavras com complexidades, também apresentaram escrita generalizada e leitura de frases com sílabas complexas. Concluindo, este estudo, ao contribuir para a melhoria da aprendizagem de leitura e escrita de adultos frequentando o E.J.A. a partir do paradigma da equivalência entre estímulos, evidencia serem possíveis e desejáveis aplicações educacionais, sendo uma possibilidade promissora para Educação de Jovens e Adultos.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DE ROSE, J. C. (2005); GOYOS, A. C. N.; ALMEIDA, J. C. (1996); RIBEIRO, A. F. (2004); RUBANO, D. R. (2001).

Estrangeiros: SIDMAN, M. (1994); SIDMAN, M.; TAILBY, W. (1982); SKINNER, B. F. (1972; 1974).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O cuidar na ação do formador de professores.

Autor(a): Viviane Laperuta Marquezano

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laurinda Ramalho de Almeida

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MARQUEZANO, Viviane Laperuta. *O cuidar na ação do formador de professores*. São Paulo: PUC, 2008, 108 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Cuidar; Cuidar Especializado; Formador de Professores; Henri Wallon; Educação Infantil.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado teve por objetivo levantar a visão que os analistas pedagógicos (responsáveis pela formação de professores) da rede de ensino SESI de São Paulo possuem sobre o cuidar nas suas várias dimensões: cuidar, cuidar do aluno, cuidar do professor, ser cuidado e cuidar-se, com a intenção de ampliar essa visão sobre o cuidar para podermos ampliar a dimensão do cuidar especializado na ação do formador e refletir sobre a sua importância.

Metodologia: A pesquisa se desenvolveu por meio da perspectiva qualitativa de análise. Para garantir uma coleta de dados onde o pesquisador pudesse também observar as expressões envolvidas nas respostas, fez-se a opção pela entrevista semiestruturada, possibilitando uma situação de interação entre o entrevistador e o entrevistado. A entrevista foi gravada com prévio consentimento dos entrevistados, transcrita na sua íntegra e revisada. Como parte do aquecimento da entrevista, foi oferecido um questionário para construir um perfil dos entrevistados. Logo após o preenchimento desse questionário, iniciava-se a entrevista com um roteiro de perguntas que serviu de orientação, para que o entrevistador pudesse interferir/interceder com novas perguntas obtendo assim maior clareza das respostas. Os participantes desta pesquisa são profissionais da educação da rede escolar SESI-SP, responsáveis pela formação de

professores. Esses formadores, na rede escolar SESI-SP, são denominados Analistas Pedagógicos, lotados na Gerência de Supervisão de Ensino, da Diretoria de Educação Básica, no Departamento Regional do SESI de São Paulo. Ao todo participaram desta investigação, dez (10) Analistas Pedagógicos voluntários do Ensino Fundamental ciclos III e IV que corresponde aos quatro últimos anos do ensino de nove anos.

Conteúdo: Este estudo foi desmembrado em três capítulos. No primeiro apresentou a revisão da literatura sobre o tema, destacando-se os seguintes aspectos: Cuidar e educar na educação infantil; Cuidar e o coordenador pedagógico; Afetividade e a teoria de Henri Wallon e Cuidar na teoria Walloniana. Nisto, percebe-se a importância da categoria cuidar para este estudo. Esta se reveste de dois sentidos principais: cuidar no sentido de entender o outro e do saber cuidar por meio do exercício ético do humano. Diante da busca literária, a autora encontrou pesquisas que tratam sobre o cuidar e educar na Educação Infantil e nas creches. Com o propósito de enfatizar a questão sobre o cuidar ela apresentou algumas dessas pesquisas, cujas referências foram as seguintes: Maranhão (2000), Silva e Bolsanello (2002), Vitta e Emmel (2003), Montenegro (2005), Almeida (2006). No segundo tratou dos procedimentos metodológicos utilizados nesta investigação e explicitou o instrumento, os participantes da pesquisa e os procedimentos para a coleta de dados. No capítulo terceiro destacou a análise e a discussão dos dados. A autora decidiu fazer a discussão dos dados em três grandes temas: 1 – Cuidar: relação eu/outro; 2 – Cuidar especializado: ação planejada e intencional do formador e 3 – Cuidar-se: um olhar para si mesmo. O primeiro tema foi pautado no cuidar, uma relação que envolve a responsabilidade do eu com o outro. Essa relação existe em todos os temas, cada tema com uma diferente abordagem, mas, que remetem a todos os cuidados do formador. O segundo tema discutiu o cuidar especializado. Primeiramente abordou-se o cuidar do aluno, pois todos os colaboradores da pesquisa já deram aula ou continuam no magistério, e pensar no aluno muitas vezes é ter o mesmo cuidado com o professor. O terceiro tema enfocou o cuidar do professor. Este implica um cuidado constante com o fazer, um cuidado com o conhecimento já construído, um cuidado em fazer do conhecimento um alicerce para os alunos elaborarem projetos de vida éticos, um cuidado consigo mesmo.

Conclusão: Ao analisar os depoimentos dos analistas, considerando seu entorno e sua trajetória profissional, a autora concluiu que algumas falas indicam diretrizes para os gestores do sistema, bem como para os formadores. O caminho percorrido foi de justamente analisar todas as respostas e de acordo com cada visão sobre o cuidar nos seus diferentes aspectos foram construídas diretrizes para os gestores e formadores. As principais diretrizes que emergiram deste estudo foram as seguintes: cuidar é ter responsabilidade, cuidar especializado do formador envolve planejamento, relações interpessoais, ouvir o outro, cuidar do saber e cuidar do ambiente. Importante ressaltar que a análise não teve somente a intenção de comparar as diferenças e semelhanças entre os depoimentos. Um ponto relevante a ser assinalado é o tempo de atuação do Analista como formador. Os que estão desde o início da criação do cargo no SESI/

SP se sentem cuidados, pois receberam uma formação diferenciada em relação aos que assumiram tempos depois. Nesse sentido, pensar no formador e no seu entorno, é pensar na pessoa completa, cujas funções motoras, cognitivas e afetivas estão tão integradas que o desenvolvimento de uma dessas funções afeta o desenvolvimento da outra, sendo o meio, fator fundamental na constituição não só do formador, mas do ser humano. Enfim, com esta pesquisa a autora espera ter contribuído na ampliação da visão do cuidar dos profissionais que trabalham com a formação de professores, para que possam incorporar, com responsabilidade, o cuidar na sua ação.

Referências bibliográficas ou fontes: 27 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, L. R. (2005; 2006); MAHONEY, A. A. (2005); SZYMANSKI, H. (2004).

Estrangeiros: LELOUP, J. Y. (2005); SAINT-EXUPÉRY, A. (2005); WALLON, H. (1979; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relação, na atividade docente, de professores de um Curso de Pedagogia com o computador.

Autor(a): Luciana Cicutto Mortarello

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laurinda Ramalho de Almeida

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MORTARELLO, Luciana Cicutto. *A relação, na atividade docente, de professores de um curso de pedagogia com o computador*. São Paulo: PUC, 2008, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Formação de Professores; Henri Wallon; Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); Recursos Pedagógicos.

Descrição: Devido à preocupação com a formação de professores para atuação nesse novo contexto escolar, esse trabalho propôs-se pesquisar sobre a relação de professores de um curso de pedagogia com o computador em sua atividade docente. A utilização das (TIC) na área educacional, como ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem, desvela-se como um desafio, tanto para professores como para toda a comunidade educacional.

Metodologia: A pesquisa pautou-se em uma perspectiva qualitativa de investigação. Os sujeitos desta pesquisa são professores universitários do curso de pedagogia de uma faculdade da região metropolitana de São Paulo. Os dados foram obtidos por meio de depoimentos. O primeiro depoimento foi escrito e teve a seguinte comanda: "Qual sua relação com o computador em seu trabalho docente, ontem, hoje e amanhã." Para que os professores pudessem expor mais detalhadamente sobre os afetos percebidos nas situações apresentadas no primeiro depoimento, um segundo foi solicitado, desta vez de forma oral. O professor complementava o depoimento anterior relatando suas emoções e seus sentimentos atuais, além dos vivenciados

na ocasião. Buscou-se não interromper, nem conduzir o depoimento. No final de cada tema, caso o professor não tivesse mencionado as emoções e os sentimentos, solicitava-se um detalhamento a esse respeito. Foram também realizadas observações, denominadas pelo autor de impressionistas, pois segundo ele não foram observações sistemáticas com dia, hora e local determinado; essas observações aconteceram em todos os momentos em que se esteve na instituição. Nelas puderam ser observados os ambientes, como: salas de aula, laboratórios de informática, sala dos professores, etc. Os dois depoimentos, escrito e oral, foram separados em trechos e, estes, identificados por temas padronizados, organizados por meio de categorias de análise.

Conteúdo: Este trabalho dividiu-se em quatro momentos. No primeiro, a autora destacou que a utilização do computador na educação não se trata apenas da utilização de mais uma ferramenta com potencial educacional, trata-se, também, do uso de uma ferramenta que, se voltado para a equalização social, facilita o caráter transformador da educação. Assim, enfatizou que a utilização do computador nos cursos de formação dos professores não se limita à promoção de sua apropriação técnica, mas, sim, da exploração de suas potencialidades para a construção de conhecimento. No próximo momento, foi enfatizada a formação de professores, com destaque para as ideias de Henri Wallon (1971; 1975; 1995). A autora ressaltou que ao percorrer este momento, o leitor deve ter sempre em mente que o sujeito dessa pesquisa, em alguns momentos, é o formador de professores, porém, em outros, é o formando. Quando a discussão for sobre as posturas esperadas nos professores, o sujeito precisa ser visto como formador, no entanto, quando a discussão for a respeito da formação necessária para utilização pedagógica das TIC, o sujeito precisa ser visto como formando. Isso porque os sujeitos são professores que, ainda, não tiveram formação para essa utilização esperada. O terceiro, a mestrandagem apresentou os procedimentos metodológicos da pesquisa. No quarto abordou-se a análise e a discussão dos resultados deste estudo. A realização da interpretação dos dados apoiou-se na trajetória de utilização das TIC pelos professores, pois a pesquisadora salienta que, por meio dessa trajetória, seja possível entender sua relação com o computador na atividade docente e, também, colaborar nas discussões, atuais, sobre formação de professores para o uso das TIC. Cabe ressaltar que o tratamento dos dados se estruturou por meio de categorias. Antes de iniciar a apresentação das categorias, a autora assinala dois aspectos que precisam ser levados em conta. O primeiro diz respeito ao intervalo de tempo entre o primeiro professor que teve contato com o computador e o último. De acordo com as datas mencionadas nos depoimentos, constatou-se que esse intervalo de tempo é maior que 15 anos. O segundo diz respeito à impossibilidade de manter a ordem cronológica dos acontecimentos no decorrer da interpretação das categorias, o que evidenciou a necessidade de apresentar um resumo da trajetória de uso do computador de cada um dos professores, conservando a ordem cronológica e, quando mencionado, a data aproximada desse acontecimento.

Conclusão: Observa-se que nesta pesquisa mostram que a relação deles com o computador, até agora, foi movida pela exigência de utilização, mas que o professor

esteve afetivamente preparado para responder de forma positiva aos desafios que lhe foram colocados, tanto em suas atividades profissionais, como acadêmicas. Nota-se algumas pistas que, se bem trabalhadas, facilitarão o caminhar desses professores em relação às (TIC) e, pode-se afirmar que o caminhar de outros professores e projetos que tenham como objetivo a incorporação do computador como ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem. Quais sejam: o direcionamento ou gerenciamento das ações, a capacitação profissional, a disponibilidade de recursos e a condição de trabalho. Finalizando, esse trabalho permitiu conhecer a trajetória de uma relação: professor e computador.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, L. R. (2007); MORAN, J. M. (2004; 2005); PLACCO, V. M. nº S. (2004; 2006).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (2000); SANCHO, J. M. (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os sentidos e significados atribuídos por uma professora aos conhecimentos prévios de seus educandos em Ciências Naturais.

Autor(a): Rosemeire Nagoski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Wanda Maria Junqueira Aguiar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: NAGOSKI, Rosemeire. *Os sentidos e significados atribuídos por uma professora aos conhecimentos prévios de seus educandos em Ciências Naturais*. São Paulo: PUC, 2008, 140 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Psicologia Sócio-Histórica; Conhecimentos Prévios; Sentidos e Significados; Ação Pedagógica.

Descrição: A presente pesquisa buscou compreender os sentidos e significados atribuídos, pelos professores, aos conhecimentos prévios que os alunos apresentam numa aula prática de Ciências Naturais. Nesse sentido, este estudo poderá contribuir para uma melhor compreensão de como os professores significam o conhecimento prévio, favorecendo um avanço nas reflexões sobre a prática docente e um possível aprimoramento do processo de aprendizagem dos conteúdos em Ciências Naturais.

Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa e elegeu-se uma escola estadual situada às margens da represa Billings e pertencente à Diretoria de Ensino Sul 3, na região de Santo Amaro – S P. Maria é o nome fictício que o sujeito desta investigação escolheu para se referir a sua pessoa e é professora de Ciências e Biologia. Foi escolhida por se enquadrar em alguns critérios considerados importantes para caracterizar a experiência profissional que a pesquisa exigiu. A autora optou pelos seguintes instrumentos para a obtenção das informações: a) História de vida do sujeito; b) Filmagem da aula de Ciências Naturais; c) Entrevista semiestruturada e recorrente acompanhada de autoconfrontação.

Conteúdo: Esta investigação está estruturada em capítulos: capítulo 1 – ilustrou duas abordagens teóricas que enfatizaram o conhecimento prévio dos educando no ensino de ciências: a história da ciência e a alfabetização científica. Como não poderiam ser ignorados neste estudo, os conhecimentos prévios também foram enfocados, trazendo algumas concepções de ensino que priorizavam a sua utilização e lhes garantiu diferentes direcionamentos. Ao final desse momento, abordaram-se os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) de Ciências Naturais (1998), já que, esse documento garante o acesso ao conhecimento teórico e metodológico a todos os professores das redes públicas e particulares. O capítulo 2 – apresentou as principais categorias da perspectiva sócio-histórica que a pesquisadora julgou serem úteis para tratar as informações obtidas durante o decurso da pesquisa. A justificativa para a escolha dessa teoria baseou-se no fato de que esta se mostra adequada para uma profunda compreensão dos fatos narrados pela professora Maria a respeito do conhecimento prévio de seus educandos nas aulas de Ciências Naturais. Desse modo, a teoria sócio-histórica permitiu uma aproximação da realidade do sujeito com a intenção de se apreender, mesmo que parcialmente, os sentidos e significados expressos em suas palavras e ações. O terceiro capítulo foi dedicado à apresentação do método que orienta a obtenção e a análise das informações coletadas durante a realização da pesquisa. A autora frisou sobre seus procedimentos metodológicos que história de vida tem como fim nos revelar a inserção do conhecimento prévio na dinamicidade histórica e social, que denota a constituição humana do sujeito. O relato da história de vida foi desenvolvido apoiado na metodologia citada por Gonzalez Rey (2005) como sistema conversacional. Quanto à filmagem, a aula prática ocorreu na biblioteca e o seu produto posteriormente transcrito. A entrevista foi realizada com questões elaboradas previamente e pelos episódios selecionados do filme. No último capítulo teve a finalidade analítica de compreender a professora Maria em sua totalidade. Ainda nesse momento, a investigação sofreu uma mudança em seu caráter empírico e assumiu um enfoque interpretativo, propriamente dito. Portanto, foram construídos três núcleos de significação. A análise desses três núcleos de significação foi realizada por meio de um processo de articulação intranúcleos para internúcleos. Porém, segundo Aguiar (2006), apenas esse processo não esgota a análise, portanto, tornou-se necessária a articulação desse processo articulador e do caráter interpretativo da pesquisadora que considerou o contexto político, econômico, social e histórico.

Conclusão: A autora conclui-se que Maria prioriza a sua relação com os educandos em sua prática pedagógica. Demonstrou em suas atitudes, a intensa preocupação com as dificuldades de aprendizagem e o compromisso de inovar as aulas para atrair o interesse nos conteúdos de ciências. Contudo, esse compromisso que têm com a educação, também a conduziu a sentimentos desconfortáveis, representados pela impotência diante dos resultados insatisfatórios e o desinteresse de alguns educandos com o processo de aprendizagem. Diante desses sentimentos, Maria culpabilizou a progressão continuada pelo baixo desempenho e a falta de interesse dos educandos, pelo fato de promover mesmo aqueles que não tiveram aprendizagem satisfatória.

Assim, a prática pedagógica da professora Maria evidenciou a relação professor-aluno como um elemento motivador e facilitador de sua aproximação com a realidade do educando. Por meio dessa prática, Maria compreende as dificuldades de aprendizagem do seu educando e escolhe, como melhor opção, priorizar o conhecimento prévio em suas aulas. Essas atitudes, verificadas na prática pedagógica de Maria, a tornou uma professora diferente e capaz de significar a sua atividade. Para a autora, investir em pesquisas que configurem os sentidos revelados neste estudo em motivos por meios de intervenções metodológicas, torna-se uma necessidade no Ensino de Ciências.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. (2006); BASTOS, F. (2002); MORTIMER, E. F. (2000).

Estrangeiros: GONZÁLEZ REY, F. (2005); LEONTIEV, A. (2004); VYGOTSKY, L. S. (1988; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A presença da dimensão sociopolítica no trabalho de formação do docente-formador.

Autor(a): Makeliny Oliveira Gomes Nogueira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Mercês Bahia Bock

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. *A presença da dimensão sociopolítica no trabalho de formação do docente-formador*. São Paulo: PUC, 2008, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Formação Docente; Trabalho Docente; Docente-Formador; Dimensão Sociopolítica; Transformação Social.

Descrição: O presente estudo teve como escopo pesquisar a presença da dimensão sociopolítica no trabalho de formação do docente-formador, trazendo para o debate a reflexão sobre a finalidade do trabalho educacional. Nessa pesquisa, baseados na perspectiva sócio-histórica e apoiados em autores que seguem essa linha teórica, partimos do princípio que o trabalho de todo professor apresenta uma dimensão sociopolítica que se expressa na finalidade do trabalho desenvolvido.

Metodologia: A presente pesquisa é de natureza qualitativa, uma vez decidido o caminho metodológico, foram escolhidas seis Universidades brasileiras, situadas nos estados de São Paulo e do Paraná, para compor a pesquisa, que foi dividida em duas etapas. Na primeira etapa, foram enviados questionários a 135 docentes-formadores das seis Universidades eleitas, sendo que três delas encontravam-se no estado de São Paulo e as outras três no estado do Paraná. Dessas, duas são públicas e estaduais (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e Universidade Estadual de Londrina – UEL); duas são particulares (Universidade Paulista – UNIP, Universidade Positivo – UP/PR) e duas confessionais/comunitárias (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

– PUC/SP e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR). Dos questionários enviados apenas 15 foram respondidos e devolvidos à pesquisadora. A segunda etapa foi composta de entrevistas com a participação de 04 professores dos dois seguimentos Universitários (público e privado). Para tanto, restringiu-se a entrevista em apenas um dos estados, o Paraná, pelo fato da pesquisadora residir nesse estado, o que facilitou o contato e os encontros.

Conteúdo: Esta investigação encontra-se dividida em quatro capítulos distintos. O primeiro subdividiram em dois momentos: primeiro a autora aborda a questão da inter-relação educação (escola) e sociedade e no segundo momento, trata da questão da educação como tarefa sociopolítica, numa perspectiva sócio-histórica. O segundo constitui-se em algumas considerações sobre formação e trabalho docente no Brasil. Esse momento enfocou-se também, algumas dimensões que envolvem o processo de formação docente, consideradas, pela autora, fundamentais na formação dos pedagogos; ressaltou-se ainda a compreensão da dimensão sociopolítica nessa formação, como requisito crucial para uma práxis consciente e transformadora. No terceiro, foram apresentados os procedimentos metodológicos da pesquisa. Segundo a pesquisadora, a construção do caminho metodológico foi complexa. Segundo a autora, quase todos os estudos pesquisados na revisão de literatura apontam uma investigação teórico-bibliográfica acerca das questões sociopolíticas na educação, entre eles, Rios (2007), Silva (1992), Ribeiro (1983), Saddi (1996). Apenas a pesquisa de Repezza (1993) apresentou como instrumento de investigação a entrevista, contudo seu foco de análise são diretores, especialistas e professores da pré-escola, ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares da cidade de Uberlândia. Último capítulo explicitou os dados das entrevistas realizadas com os docentes-formadores e a sistematização desses dados. Em seguida, buscou-se produzir uma síntese, por meio da análise das vozes dos sujeitos. Ao se caracterizar a presença da dimensão sociopolítica no trabalho de formação do docente-formador enfocou-se cinco categorias centrais de análise: 1-Formação e trabalho docente; 2 – Papel como Docente-Formador; 3 – Visão sobre Educação; 4 – Finalidade da Educação e 5 – Relação Educação e Sociedade. A partir dessas categorias, inferiu-se e sistematizou-se os núcleos de significação para cada um dos docentes-formadores. O critério para se chegar aos núcleos, de acordo com Aguiar e Ozella (2006), é que eles devem expressar os pontos centrais e fundamentais que trazem implicações para o sujeito, que o envolvem emocionalmente, que revelam as determinações constitutivas do sujeito. Assim, pois, foi apresentada nesse momento, a caracterização de cada um dos docentes-formadores, levantada a partir dos questionários, dos programas e das entrevistas realizadas com os docentes.

Conclusão: Por meio desta pesquisa, a autora percebeu que o docente-formador, que não tem clara a finalidade da ação educativa que promove, assume uma posição ingênua em relação ao papel político da educação e da sua tarefa como educador; perdendo totalmente a capacidade de agir politicamente. A autora acredita que sua contribuição com esse estudo foi indicar que é preciso considerar as concepções

que os professores apresentam hoje ao pensar o avanço da educação numa direção satisfatória. Para a pesquisadora é preciso partir dessas noções, sem ignorá-las ou desvalorizá-las e, além disso, é preciso compreender que a educação, como teoria e como prática na sociedade, possui uma dimensão subjetiva que está nas concepções que os professores apresentam sobre ela. O avanço exige que se tomemos conta dessa dimensão. Concluindo, a autora destaca que é preciso fazer avançar as concepções que os professores, estes trabalhadores do cotidiano e que fazem a educação, têm de suas tarefas na sociedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOCK, A. M. B. (1999; 2005); FREIRE, P. (1996; 2007); GADOTTI, M. (2005); SAVIANI, D. (2005; 2006); SEVERINO, A. J. (2001).

Estrangeiros: CHARLOT, B. (1979); GIROUX, H. (1988; 1997); MARX, K.; ENGELS, F. (1980).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor e a educação inclusiva: um estudo sobre identidade.

Autor(a): Katia Eliza Ferreira Pedro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mitsuko Aparecida Makino Antunes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PEDRO, Katia Eliza Ferreira. *O professor e a educação inclusiva: um estudo sobre identidade*. São Paulo: PUC, 2008, 125 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Identidade Metamorfose; Psicologia Sócio-Histórica; Educação Inclusiva; Dialética Inclusão/Exclusão.

Descrição: Esta Dissertação teve como escopo compreender o processo de constituição da identidade do professor e suas repercussões na Educação Inclusiva. Nesse sentido, objetivou investigar o processo de constituição da identidade de professores, que possuem alunos com deficiência incluídos em classe regular da rede pública, favorecendo a implantação de uma educação inclusiva.

Metodologia: Optou-se por uma pesquisa qualitativa, por sua adequação aos objetivos e ao referencial teórico adotado. Cabe destacar que este estudo encontra-se fundamentado na Psicologia Sócio-Histórica e na teoria de Ciampa (2001) sobre a Identidade Metamorfose. Para a autora, o próprio objetivo da pesquisa apresentou seu sujeito: o professor, concebido como uma totalidade que é a síntese das múltiplas determinações. Esta investigação elegeu um único sujeito como colaborador, já que não se objetivou traçar comparações ou medições, mas tomar o sujeito como referência. Iniciou-se a busca pelo professor, procurando, identificar dentre as escolas públicas municipais da cidade de P., no interior de São Paulo, quais possuíam alunos com deficiência incluídos em classes regulares. Essa informação veio por meio da

Coordenadora do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino. Adotou-se como instrumento de coleta de dados a “conversação aberta”, não diretiva, na qual os sujeitos (pesquisador e pesquisado) têm a oportunidade de estabelecer uma relação mais próxima (GONZÁLEZ REY, 2005c). Essa conversa aberta foi realizada no início do mês de outubro de 2007, sendo gravada e posteriormente transcrita. Num primeiro momento, palavras e/ou expressões foram destacadas do texto, originando o que Ozella e Aguiar (2006) denominaram pré-indicadores. O segundo movimento consistiu na articulação desses pré-indicadores a partir de critérios de aproximação e similaridade, que deram origem aos indicadores. Por fim, a articulação dos indicadores apontou para os Núcleos de Significação.

Conteúdo: Este estudo foi estruturado em quatro capítulos. O primeiro versa sobre a dialética exclusão/inclusão e a educação inclusiva. A autora procurou apresentar como esse processo ocorreu ao longo do desenvolvimento da humanidade, bem como discutir os paradigmas da Integração e da Inclusão. Nesse sentido, algumas pesquisas abordaram as relações sócio-históricas que levaram à constituição de um quadro de segregação e “exclusão” de muitas pessoas. Nallin (1994), Aranha (1995; 2001) e Omote (1995) realizaram uma contextualização histórica das relações que a pessoa com deficiência estabelece com a sociedade (respeitadas sua época e seu espaço) que dão origem aos Paradigmas da Integração e da Inclusão. Sasaki (1998), Werneck (1997; 1999) e Mantoan (1997; 2003), entre outros, fizeram considerações relevantes acerca da conceituação de Integração e Inclusão, apontando para uma diferença significativa entre ambas, pois a inclusão possui uma abrangência maior, ao atribuir não somente ao indivíduo, mas também à própria sociedade (e, portanto, seus diferentes espaços, escolas, clubes, etc.) o papel de terem de se modificar para que as “necessidades especiais” sejam satisfeitas. Diferentemente da Integração, que destinava esse papel única e exclusivamente às pessoas com deficiência. Para a autora, discutir essa distinção faz-se de fundamental importância porque explicita a concepção que adotou nesta pesquisa. O segundo capítulo, autora explana sobre as questões fundamentais relacionadas à Psicologia Sócio-Histórica para a compreensão do processo de formação humana e, portanto, para a compreensão do processo de construção da identidade, baseando-se principalmente nas formulações de Ciampa (2001), que define identidade como metamorfose. Além disso, a autora apresentou as principais categorias dessa vertente baseando-se em Vygotsky (1998; 2001), um dos principais representantes da perspectiva sócio-histórica. No próximo capítulo foram apresentados os pressupostos metodológicos desta investigação. No quarto e último capítulo vem completar o terceiro, já que trouxe a apresentação, análise e discussão dos dados, apresentando as considerações realizadas acerca da entrevista de uma professora do ensino regular municipal de uma cidade do interior. Para tanto, foi realizada a análise dos núcleos de significação extraídos dos instrumentos de coleta de dados utilizados neste estudo, a saber: 1.º núcleo: modelos em sua história de vida; 2.º núcleo: o ser professor: dos papéis que assumiu à metamorfose; 3.º núcleo: relações estabelecidas com pessoas com deficiência; 4.º núcleo: a prática pedagógica inclusiva.

Conclusão: A autora observou em sua pesquisa no que se refere à educação inclusiva, deve-se lançar um olhar para dois lados: um para o aluno com deficiência e outro para o professor. Afirmar que se tem uma deficiência não significa ser deficiente. E isso serve tanto para os professores, quanto para os colegas de classe. Ressalta que a diferença é o normal. Ser diferente é normal. Segundo a pesquisadora, todos somos diferentes. Nota-se que os padrões são os homens que inventam para classificar e, assim, discriminar uma grande maioria. Constatou-se que sobre o professor, a autora enfatizou que é preciso haver mudança de paradigma, de valores, de conceitos. O professor precisa enxergar a inclusão como um desafio, uma dificuldade que pode se transformar em possibilidade, por meio de programas de formação de professores mais sólidos e eficazes, que contemplem o trabalho com a diversidade, com a diferença. Constatou também, que com o planejamento de um processo de inclusão, para incluir efetivamente a criança com deficiência na sala de aula, garantindo condições de aprendizagem. Ainda concluindo, a autora afirma que com a formação de professores reflexivos, que se formam na prática do dia-a-dia. E, o professor precisa articular saberes e afetos em seu trabalho. Querer fazer a diferença na vida de seus alunos. Deixar uma marca (de preferência positiva) na vida escolar de seus alunos. E, assim, ser lembrado como um bom professor.

Referências bibliográficas ou fontes: 57 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J. (2006); ARANHA, M. S. F. (2001); CIAMPA, A. C. (2001); FORTES, V. R. B. (2006).

Estrangeiros: BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. (1985); GONZÁLEZ REY, F. L. (2005a; 2005c); STAINBACK, S.; STAINBACK, W. (1999); VYGOTSKY, L. S. (1998; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação Continuada: um plano para o ensino de Matemática desenvolvido com professores que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Autor(a): Simone Santoro Romano

Orientador(a): Prof. Dr. Antônio Carlos Caruso Ronca

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ROMANO, Simone Santoro. *Formação Continuada: um plano para o ensino de Matemática desenvolvido com professores que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental*. São Paulo: PUC, 2008, 149 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Matemática; Formação Continuada; Trabalho Coletivo; Ensino Fundamental; SARES P.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado objetivou a realização de um projeto de intervenção por meio da aplicação de um plano de ensino desenvolvido junto aos professores que atuavam na 4ª série do Ensino Fundamental I em uma Escola Estadual de São Paulo, tendo como foco a disciplina de Matemática. Assim como, buscou destacar a figura do diretor de escola como um dos elementos primordiais no processo educativo e a importância da sua atuação na execução do projeto pedagógico da escola.

Metodologia: Optou-se por pesquisa qualitativa tendo como centro de análise o rendimento apresentado pelos alunos da 4ª série do Ensino Fundamental, na disciplina de Matemática, antes e após as intervenções realizadas pelas professoras polivalentes. Para a realização dessas intervenções foi realizado durante, aproximadamente, um ano letivo a aplicação de um plano de ensino que envolveu estudos teóricos contendo conceitos, reflexões, atividades relacionadas à disciplina de Matemática na HTPC (hora de trabalho pedagógico coletivo). Para a avaliação do desempenho dos sujeitos da pesquisa foi aplicada a prova do Saesp de 2005 da disciplina de Matemática, tanto no início do

projeto de intervenção (avaliação inicial), quanto ao final (avaliação final). Além disso, foi confeccionado um portfólio de cada aluno, que permitiu o acompanhamento do seu progresso de forma individualizada. Optou-se por fazer a pesquisa numa escola da rede pública estadual, que atende alunos da 1ª à 8ª série do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, onde a pesquisadora atua como diretora. As participantes do projeto de intervenção foram três professoras polivalentes que, no ano de 2007, ministraram aulas para os alunos da 4ª série do Ensino Fundamental e os sujeitos da pesquisa foram seus respectivos alunos, totalizando noventa e nove.

Conteúdo: A presente Dissertação foi organizada em cinco capítulos. No capítulo primeiro, a autora abordou a proposição do problema da pesquisa e enfatizou a experiência profissional da autora e a função do Diretor, como surgiu o problema, o levantamento inicial dos dados, apresentou o local da pesquisa e os procedimentos metodológicos. No próximo capítulo propôs-se a realizar uma caracterização do SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), tendo em vista a sua historicidade e as matrizes de especificação do programa. Segundo a autora, em 1996 ocorreu a primeira edição do Saresp. O Saresp foi implementado buscando construir uma “cultura de avaliação”, na qual ela deixasse de ser encarada como instrumento de classificação de alunos, para atuar como diagnóstico da situação de aprendizagem, visando à otimização das possibilidades do ensino. Participaram destas avaliações as escolas da rede pública estadual e, por adesão, as redes públicas municipais e as escolas particulares. Vale destacar que na área da Matemática adotou-se na 1.ª e na 2.ª série do Ensino Fundamental uma matriz única, abrangendo habilidades relativas aos seguintes conteúdos: números e operações, espaço e forma e grandezas e medidas. Nas demais séries do Ensino Fundamental, elaboram-se matrizes diferentes para cada série, abrangendo, contudo, esses mesmos conteúdos e acrescentando-se ainda o conteúdo: tratamento da informação. No capítulo seguinte versou sobre o desafio na aprendizagem da Matemática, haja vista que para a autora, esta se destaca, entre as outras disciplinas, por seus altos índices de reprovação, colaborando, sobremaneira, para a evasão observada em todo sistema educacional brasileiro, além de vir carregada com o estigma de que nem todos conseguem aprendê-la, somente os “mais inteligentes”. No quarto capítulo foram explicitados os encontros com as professoras colaboradoras deste estudo, momento fundamental para a coleta de dados da pesquisa. No último, a autora apresentou a análise e a discussão dos dados da investigação. Assim, pois, podem-se destacar as seguintes etapas: análise dos resultados apresentados pelos alunos, análise das avaliações das reuniões de HTPC (hora de trabalho pedagógico coletivo) realizadas no ano de 2007 (conteúdos, metodologias de ensino e participações; importância da formação continuada; utilização das HTPC (s) para a formação continuada em horário de serviço; mudanças observadas na prática em sala de aula) e, por fim, a análise dos portfólios.

Conclusão: A autora constatou na análise dos dados que os alunos mostraram resultados significativamente melhores, se comparados aos anteriormente apresentados,

uma vez que o aproveitamento, que era de 47% de acertos, passou para 74%, sinalizando que o trabalho realizado foi extremamente produtivo. Constatou também, que todo plano de ensino foi elaborado com base nessas dificuldades, procurando proporcionar ao professor sugestões de intervenções que possibilitassem aos alunos a superação destas últimas. Além disso, o estudo revelou que a HTPC, quando utilizada como espaço para a formação continuada, contribui para a concretização do trabalho coletivo, com o aperfeiçoamento da prática dos professores, troca de experiências, atualização, crescimento profissional e para o fortalecimento da equipe da escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BATISTA, C. O.; MUNIZ, C. A.; SILVA, E. B. (2002); COSTA, n° M. (2002); CURI, E. (2006); PIRES, C. M. C. (2001); SILVA, H. M. G. (2006).

Estrangeiros: IMBERNÓN, F. (2006); LERNER, D.; SADOVSKI, P. (1996); PARRA, C. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um processo de formação continuada: das necessidades formativas às possibilidades de formação.

Autor(a): Anaide Trevizan

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marli Elisa Dalmazo Afonso de André

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/S P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: TREVIZAN, Anaide. *Um processo de formação continuada: das necessidades formativas às possibilidades de formação*. São Paulo: PUC, 2008, 99 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUC/S P.

Palavras-chave: Formação Continuada; Necessidades Formativas; Formação de Professores; Ensino Fundamental; Formaprof.

Descrição: Buscando conhecer melhor as contribuições da formação continuada para a atuação dos docentes, esta Dissertação objetivou investigar as necessidades formativas dos professores da rede SESI-S P. De forma mais específica, buscou-se investigar a realidade peculiar dos docentes da educação básica – ciclos I e II – na rede escolar SESI-SP, bem como suas necessidades formativas e os problemas por eles enfrentados no cotidiano da escola.

Metodologia: O método de coleta de dados utilizado foi o levantamento do tipo *survey*. Os propósitos das *surveys* são muito variados e, no caso desta pesquisa, o *survey* foi um instrumento interessante para o levantamento das necessidades formativas dos professores dos ciclos iniciais de toda rede escolar Sesi-SP. A coleta de dados realizou-se por meio de um questionário a ser preenchido pelos próprios respondentes com questões do tipo fechadas e abertas. Nas questões de tipo fechado, a informação foi suscetível de descrição e possibilitou, no decorrer da análise, se relacionar com outras informações, além dos sujeitos poderem se expressar de maneira mais direta. Nas questões abertas, utilizou-se a complementação de frases e tabelas. O questionário foi aplicado pelos

analistas pedagógicos (formadores de professores das referidos ciclos), após orientação da pesquisadora, no início da 2.º Formaprof (meses de maio e junho/2007). No que se refere à metodologia de análise dos dados obtidos nas questões abertas optou-se por utilizar a análise de conteúdos. O universo de pesquisa constituiu-se por 21 polos de formação do estado de São Paulo, os quais compreendem todas as cidades que possuem escola da rede escolar SESI-S P. O grupo pesquisado contou com 656 (seiscentos e cinquenta e seis) professores do ciclo I (1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental) e 471 (quatrocentos e setenta e um) professores do ciclo II (4º e 5º ano do ensino fundamental), totalizando 1.127 (hum mil, cento e vinte e sete) professores da rede escolar Sesi-SP.

Conteúdo: A presente investigação encontra-se organizada em seis capítulos. No primeiro capítulo abordou um breve panorama do Ensino Fundamental no Brasil, bem como enfatizou a história do serviço social da indústria. Discutiu o Ensino Fundamental na rede escolar SESI-SP, seu surgimento e contextualização. O segundo capítulo pontuou questões relativas à formação continuada e à formação de professores. Para a autora, Falar de formação continuada dentro do campo de formação de professores ou vice-versa implica necessariamente falar de modelos de formação. Nesse sentido, Rodrigues & Esteves (1990, citando Jackson 1971, Éraut 1985), Schön (1992), Pérez Gómez (2000), Contreras (2002) e Morgado (2005) trouxeram no decorrer deste estudo discussões sobre a docência, partindo dos paradigmas ou modelos de formação, quais sejam: o professor como professor técnico, o professor como profissional reflexivo, o professor como intelectual crítico e o professor da contemporaneidade. O terceiro capítulo apresentou algumas concepções acerca da Psicologia Sócio-Histórica, cujas bases teóricas estão assentadas no materialismo histórico e dialético. Segundo a autora, este posicionamento teórico-metodológico implica uma concepção de homem como ser social, histórico e constituído nas e pelas relações sociais, sem deixar de considerar também que esse mesmo homem é constituinte ativo dessas relações. O quarto capítulo apresentou os procedimentos metodológicos da pesquisa. O quinto capítulo explicitou a análise dos dados coletados. Cabe destacar que o primeiro passo da análise foi separar os questionários por ciclos e polos, registrando os dados em tabelas/planilhas no programa Excel para uma melhor visualização. Ao concluir esse trabalho, obtiveram-se os dados das questões de 1 a 7 (fechadas) tabuladas por polo de formação/ciclo e uma planilha totalizadora para cada ciclo. Em seguida foram elaboradas duas planilhas – uma para armazenar as informações sobre os pontos positivos e negativos da Formaprof e outra para a tabulação das respostas referentes às necessidades, tanto no ciclo I e como do ciclo II. Para a análise dos dados tabulados das questões foi realizada, em um primeiro momento, uma leitura flutuante com o objetivo de compreender o que os dados traziam. O sexto capítulo, autora analisou informações pertinentes ao objeto desta investigação que buscou revelar as necessidades de formação dos professores do ciclo I e II (anos iniciais do ensino fundamental) expressas nas respostas de um instrumento com questões abertas.

Conclusão: Conclui-se que os dados obtidos na referência a gênero, idade, formação acadêmica e formação em nível de pós-graduação grande maioria dos

professores é do sexo feminino, encontravam-se na faixa etária entre 30-40 anos, tem em média 12 anos de exercício no magistério e já cursaram uma especialização, além da graduação. Os dados da segunda parte do questionário foram submetidos à análise de conteúdo e reunidos em três blocos temáticos: formação continuada primeira parte do questionário permitiram fazer uma caracterização dos professores com em geral; Formaprof – a formação continuada da rede Sesi-SP; e necessidades formativas para uma prática efetiva. Conclui-se também que quanto aos aspectos mais gerais da formação continuada, os professores valorizaram os encontros de formação por propiciarem reflexão sobre a prática e aperfeiçoamento docente. Ao falarem sobre o Formaprof, criticaram o número insuficiente de encontros por ano, a pauta extensa e sem foco e a falta de continuidade dos assuntos. Elogiaram a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas. Finalizando, a autora destaca que as necessidades formativas mais apontadas pelos professores foram: o estudo das expectativas de aprendizagem e a discussão dos modelos organizativos por eixo de trabalho; conhecimentos sobre como trabalhar com dificuldades de aprendizagem e a inclusão dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR, W. M. J. (2007); FREIRE, P. (2006); GARCIA, C. (1999).

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (2002); IMBERNÓN, F. (2001); LEONTIEV, A. (2004); MORGADO, J. C. (2005); VYGOTSKY, L. S. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada dos docentes do Município de Ponta Porã/MS e o papel da escola.

Autor(a): Marta Beck Andrade

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leny Teixeira Rodrigues

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Marta Beck. *A formação continuada dos docentes do Município de Ponta Porã/MS e o papel da escola*. Campo Grande: UCDB, 2008, 132 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Escola como Local de Formação Continuada.

Descrição: O presente trabalho teve como objetivos identificar e analisar os formatos de formação continuada de professores no município de Ponta Porã/MS, tendo em vista a análise do papel da escola na articulação dessa formação com o trabalho pedagógico dos professores em sala de aula.

Metodologia: A pesquisa é qualitativa, foram escolhidas três escolas da rede municipal, três da rede estadual e duas da rede privada. Em cada escola foram entrevistados o diretor, o coordenador e três professores. Com as entrevistas a autora pretendeu verificar como as escolas, por meio da equipe pedagógica, incentivaram ou indicaram a participação dos docentes em cursos de qualificação, verificaram a aplicação na prática pedagógica dos conteúdos trabalhados nas capacitações e de que forma acompanharam e ou avaliaram a incorporação dos mesmos no trabalho em sala de aula.

Conteúdo: A autora no primeiro capítulo a autora descreve a importância da formação continuada para a profissionalização docente-estão expostas algumas

discussões sobre a importância da formação continuada para a profissionalização a partir de alguns fios teóricos trazidos por autores como Gauthier, Nóvoa, Marcelo Garcia, Pereira, Hypólito e Giroux e, ainda, contribuições que discutem os cursos de formação continuada, como as de Marin, Pereira, Demo, Freire e Contreras. Em seguida, no capítulo segundo a autora apresenta uma argumentação a favor da escola como espaço de formação e constituição da profissionalização docente com a contribuição teórica dos autores Candau, Nóvoa, Canário, Schon, Fullan e Hangreaves, Mizukami e Realí, Martins e Pardal. Após, no terceiro capítulo descreve a trajetória metodológica que autora utilizou, estão descritos os objetivos da pesquisa. No penúltimo capítulo, a autora versa sobre a formação continuada no município de Ponta Porã/MS, a descrição e análise dos dados coletados durante a pesquisa. São apontados e analisados os dados coletados a partir de duas fontes: a) Documentos que registram a formação continuada no município de Ponta Porã/MS nas redes de ensino municipal, estadual e particular, desenvolvidos no período de 2001 a 2006, b) Entrevistas que forma feitas com os professores, coordenadores e diretores das escolas municipais, particulares e estaduais do município de Ponta Porã/MS, que participaram da formação continuada, no período de 2001 a 2006. No último capítulo são feitas as considerações finais, a autora faz apontamentos sobre a formação em serviço na escola e a necessidade de colocar a escola como eixo da formação docente, tendo em vista que é na escola que o professor poderá refletir sobre o seu fazer pedagógico e buscar novas alternativas para o ensino.

Conclusão: A autora conclui que a escola, através do projeto Político Pedagógico, pode abrir oportunidades para que o professor forme e seja formado constantemente, juntamente com seus pares; possibilita que os professores, a partir de uma reflexão coletiva com os membros da escola, possam buscar soluções conjuntas para os problemas enfrentados pela mesma.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. F. (2000; 2002); FREIRE, P. (2004); HYPOLITO, A. M. (1994; 1997); MARIN, A. (1995); MARTINS, A. M.; REALI, A. M. (2005); MIZUKAMI, M. G. N.; REALI, A. M. (2004); PEREIRA, R. (1999).

Estrangeiros: FULLAN, M.; HARGREAVES, A. (2000); GAUTHIER, C. (1998); GIROUX, H. A. (1997); GARCIA, C. M. (1995; 1999); NÓVOA, A. (1991; 1997; 2003); SCHÖN, D. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As concepções pedagógicas dos docentes e o processo ensino e aprendizagem.

Autor(a): Luciene Cléa da Silva Monteiro Bandechi

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ruth Pavan

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BANDECHI, Luciene Cléa S. M.. *As concepções pedagógicas dos docentes e o processo ensino e aprendizagem*. Campo Grande: UCDB, 2008, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Formação Docente; Professores Formação; Prática de Ensino; Psicologia da Aprendizagem.

Descrição: O presente trabalho teve como objetivo geral compreender as concepções pedagógicas dos professores em relação ao processo ensino e aprendizagem, sendo que para a autora alcançar esse objetivo foi necessário estabelecer alguns objetivos específicos como: a) caracterizar a concepção sobre o processo de ensino e aprendizagem que orienta a ação pedagógica dos professores de uma escola estadual no interior de Mato Grosso do Sul; b) Identificar o papel do aluno e do professor no processo de ensino e aprendizagem, segundo as concepções destes professores; c) Identificar a concepção de avaliação do processo ensino e aprendizagem, relacionando-a com a perspectiva pedagógica adotada pelos professores; d) relacionar a concepção pedagógica dos professores com os saberes de sua experiência ou formação acadêmica.

Metodologia: A pesquisa, com abordagens qualitativas, configurou a escolha metodológica desta dissertação, a autora optou por um roteiro de entrevista semiestruturada. Buscou-se sustentação teórica a partir da contextualização de alguns fatos da história da educação brasileira, perpassando por alguns princípios de uma educação democrática, com alguns autores como: Freire, Esteban, Arroyo, Cunha e

outros. Esta dissertação aborda alguns autores que focam os saberes docentes como: Pimenta, Tardif, Gauthier, Cunha, Veiga, Therrien, e outros.

Conteúdo: A autora no primeiro capítulo faz a contextualização de uma sociedade que por ser massificadora, busca impor uma cultura única e dominante, mas que se sente pressionada por um profissional que não se subordina diante de tais situações e procura, a partir da legitimação de sua profissionalidade, encontrar alternativas de trabalho que privilegiem a democracia na escola, que vislumbra um ser humano repleto de desejos, sonhos e expectativas. No segundo capítulo, a mestrandanda especifica os objetivos propostos para a realização da pesquisa, a qual, por ser de caráter qualitativo, procura identificar a concepção pedagógica em relação ao processo ensino e aprendizagem dos professores de 5ª a 8ª série de uma escola pública do município de Fátima do Sul. Revela ainda as primeiras impressões da pesquisadora ao se deparar com a escola escolhida, o contato com os professores entrevistados, contendo também a descrição destes profissionais docentes. Apresenta ainda, a categorização da pesquisa de campo. Com o intuito de situar o contexto escolar pesquisado e analisar as informações adquiridas com a pesquisa, delinea-se o terceiro capítulo. Neste, algumas considerações sobre as falas dos professores entrevistados são relacionadas com teóricos que defendem uma educação para todos, comprometida com um processo ensino e aprendizagem que propicie uma interlocução entre alunos, professores e o meio que estão inseridos.

Conclusão: A autora conclui que as concepções dos docentes acerca do processo ensino e aprendizagem, apesar de limitações, caracterizam-se pela articulação dos conteúdos escolares com a experiência vivida pelos alunos, por meio de uma relação dialógica. A pesquisa também destacou que os docentes entrevistados almejam a construção, por meio da educação, de uma cidadania mais digna. Finalizando a autora concluiu que os saberes que fundamentam a postura pedagógica dos professores no processo ensino aprendizagem são tanto acadêmicos como os da experiência.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (2000; 2004); CUNHA, M. I. (1997; 1999; 2006); ESTEBAN, M. T. (2000a; 2000b; 2004); FREIRE, P. (1987; 1996); PIMENTA, S. G. (2004); THERRIEN, J. (1991); VEIGA, I. P. A. (1996; 2004).

Estrangeiros: GAUTHIER, C. (1998); TARDIF, M. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Diversidade étnico-racial: a experiência de formação continuada da secretaria de estado de educação de Mato Grosso do Sul – 1999 a 2006.

Autor(a): Benedita Marques Borges

Orientador(a): Prof^a Dr^a Regina Tereza Cestari de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BORGES, Benedita Marques. *Diversidade étnico-racial: a experiência de formação continuada da secretaria de estado de educação de Mato Grosso do Sul – 1999 a 2006*. Campo Grande: UCDB, 2008, 113 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Política Pública Educacional; Formação Continuada; Diversidade Étnico-Racial.

Descrição: Esta investigação teve como propósito analisar a experiência de formação continuada de professores sobre a questão racial, materializada no Curso de Capacitação de Educadores denominado AWA DE!. Segundo a autora este estudo esta inserido no âmbito da Linha de Pesquisa "Políticas Educacionais, Gestão da Escola e Formação Docente.

Metodologia: A pesquisa é qualitativa e quantitativa, a autora analisou um conjunto de documentos oficiais a cerca da política de educação em promoção da igualdade racial do governo federal, assim do governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Além disso, foram realizadas entrevistas, baseadas em um roteiro de questões abertas, com os alguns sujeitos de duas escolas de Campo Grande: Diretor, Coordenador Pedagógico e Professor.

Conteúdo: A autora em primeiro momento descreve a política educacional referente a questão racial, com enfoque a partir de 1990, destaca os Atos dos governos federal

e estadual, além de outros documentos que dizem respeito à promoção de políticas específicas para a população negra. No próximo momento, a mestranda organizou com o intuito de explicitar o processo de formação docente voltada à questão étnico-racial. A autora enfatiza o trabalho do setor de Gestão de Processos em Educação para a Igualdade Racial, da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, com seus objetivos e atribuições. Logo após destacou o curso de formação para a questão racial – AWA DE! Destinado aos docentes, que atingiu a seis municípios do estado, contemplando 34 das 379 escolas da rede estadual de ensino. No terceiro momento, realizou a análise da materialização do Curso ocorrido nas escolas, destacando os relatos dos diretores, professores e coordenadores pedagógicos participantes do Curso de capacitação de Educadores AWA DE!, tendo com referência as entrevistas in loco. Por último, nas considerações finais, destacam-se os principais aspectos investigados neste trabalho, com ênfase na formação continuada de professores, voltada à diversidade étnico-racial, particularmente à população negra, cujo objetivo foi o de contribuir para que os docentes pudessem pôr em prática, em seu cotidiano escolar, novas ações, tendo em vista a valorizar e respeitar o negro e demais etnias e raças que compõem a diversidade da população.

Conclusão: Segundo a autora os resultados revelaram que as duas escolas desenvolveram projetos relacionados à temática étnico-racial, porém, não a incorporaram de forma sistemática, de modo a inseri-la no Projeto Pedagógico. Relevaram, ainda, que o racismo, assim como o preconceito e a discriminação, estão presentes no cotidiano das escolas. Por último finalizando as considerações finais, a autora aponta que o trabalho voltado à questão racial, revelou-se uma experiência “tímida” de formação continuada de professores, pois o governo, de fato, não a assumiu, oferecendo o curso a um número pequeno de escolas estaduais, apenas em seis municípios.

Referências bibliográficas ou fontes: 35 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DIAS, L. R. (1997; 2007); GOMES, n° L. (2001; 2003); HENRIQUES, R. (2003; 2004); RIBEIRO, M. (2004; 2005).

Estrangeiros: GIROUX, H. A. (2000); MCLAREN, P. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas de formação continuada de professores do ensino médio, 1999 – 2006.

Autor(a): Ernângela Maria de Souza Calixto

Orientador(a): Prof^a Dr^a Margarita Victoria Rodriguez

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CALIXTO, Ernângela Maria de Souza. *Políticas de formação continuada de professores do ensino médio, 1999 – 2006*. Campo Grande: UCDB, 2008, 206 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Políticas Educacionais; Mato Grosso do Sul; Ensino Médio.

Descrição: A presente dissertação focaliza a política de formação continuada de professores e a proposta do ensino médio da Escola Guaicuru na perspectiva de qualidade social anunciada nos documentos do governo Popular. As diretrizes para a formação de professores tinham como objetivo que estes docentes desenvolvessem o trabalho pedagógico para última etapa da educação básica.

Metodologia: A autora optou-se pela pesquisa é bibliográfica e documental, com análise dos documentos oficiais que regulamentam a política de formação continuada de professores do ensino médio. Foram coletados dados estatísticos sobre programas e cursos oferecidos pela SED/MS, realizou-se entrevistas com professores, coordenadores das escolas estaduais, gestor e consultor da secretaria da educação.

Conteúdo: A princípio, a pesquisadora versa em primeiro momento sobre a reforma do ensino médio após a LDB/1996 reportando-se a trajetória histórica desta etapa do ensino, salientando a análise da articulação da política do Ensino Médio e da

educação profissional após a reforma de 1998 e como se construiu neste processo, a política de formação continuada dos docentes. Para isso buscou-se fundamento na legislação, confrontando-o com o posicionamento dos educadores vinculados a ANFOPE. No momento, a autora analisa o desenvolvimento da política de formação continuada de professores no contexto da década de 90, o desencadeamento do processo da reforma do ensino médio ocorrido em 1998 e a política de formação docente no período para esta etapa de ensino. Ainda neste capítulo será dada ênfase a história político educacional do Estado do Mato Grosso do Sul analisando o contexto político de sua criação aos anos de 1990 tendo como principal objetivo apresentar as características da política educacional desenvolvida pelo governo popular de Mato Grosso do Sul no período de 1999 a 2006 a partir da legislação, contextualizando a proposta política pedagógica para o ensino médio. No terceiro momento a autora avaliou a política de formação docente no governo de José Orcírio Miranda dos Santos no período de 1999 a 2006 denominado governo popular, anunciadas nos documentos como uma educação contrária a formação para o capital, com a proposta de qualidade social da educação. O estudo buscou articular a formação continuada de docentes aliada as condições de trabalho, carreira e salário, tendo como base os depoimentos orais dos sujeitos da pesquisa. Nas considerações finais se realiza a articulação dos capítulos fazendo avaliação do período, sustentados pelo suporte teórico, nos dados obtidos e nas suas concepções pessoais como educadora.

Conclusão: Segundo a autora, o resultado comprovou que apesar do governo popular ter anunciado nos documentos que promoveria uma política educacional contrária do Ministério da Educação, visando romper com o modelo nacional de formação continuada, a política implantada no Estado acabou incorporando os pressupostos e orientações da política nacional nesta área, explicitando a contradição entre discurso teórico e a prática vivenciada.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, G. L. (2002 d; 2004); BRZEZINSKI, I. (1999; 2001); FREITAS, H. L. C. (1999; 2002; 2007); FRIGOTTO, G. (2001; 2004; 2006); KUENZER, A. Z. (1999; 2007).

Estrangeiros: BOBBIO, n° (2004); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Informática educativa e a concepção dos professores das salas de recursos de deficiência auditiva da rede municipal de ensino de Campo Grande/MS.

Autor(a): Vera Lucia Gomes Carbonari

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cláudia Maria de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CARBONARI, Vera Lucia Gomes. *Informática educativa e a concepção dos professores das salas de recursos de deficiência auditiva da rede municipal de ensino de Campo Grande/MS*. Campo Grande: UCDB, 2008, 168 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Salas de Recursos em Educação Especial; Informática Educacional; Educação Especial; Tecnologia Educacional; Deficientes Auditivos.

Descrição: A presente dissertação tem como objetivo explorar e analisar as concepções do professor das salas de recursos de deficiência auditiva do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS no uso da informática educativa para mediar à aprendizagem do aluno surdo.

Metodologia: A pesquisa segue uma abordagem qualitativa de natureza descritivo-explicativa e apoiou-se no em alguns instrumentos: questionários semiestruturados e entrevistas semiestruturadas. A coleta de dados realizou-se com sete professores que lecionam nas sete salas de recurso da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS. As entrevistas foram realizadas com os responsáveis pela implementação das políticas públicas e com professores das salas de recursos na área da Educação Especial e da Informática na Educação, que visam assegurar a inclusão desses alunos no ensino Básico.

Conteúdo: A autora na sua investigação no primeiro capítulo aborda as políticas públicas com vistas à Educação Especial, Estado, Município, documentos e legislação que norteiam o trabalho desenvolvido, bem como recursos e atendimentos oferecidos aos alunos com NEE, e, sala de recursos enquanto ambiente de aprendizagem para alunos com NEE. No segundo momento a autora trata da informática educativa aplicada à educação, na Educação Especial, dos recursos e programas utilizados com alunos com deficiência. O terceiro capítulo, o assunto central é a formação de professores, no qual foram abordados alguns aspectos históricos da formação do professor em Educação Especial, da conceituação, do histórico, dos movimentos, além da formação dos professores em Educação Especial no Estado de Mato Grosso do Sul e especificamente em sua capital, e, também, das contribuições de diferentes autores nas atribuições da Educação Especial voltadas para a deficiência auditiva. No quarto momento apresenta-se a trajetória metodológica da pesquisa, oportunidade em que a autora abordou a pesquisa propriamente dita, com resultados, mapeando o trabalho do professor das salas de recursos de deficiência auditiva que utilizam a informática educativa como recurso para proporcionar o desenvolvimento e minimizar as dificuldades dos alunos surdos. O quinto e último capítulo a autora apresenta a análise de dados coletados e os resultados desta pesquisa.

Conclusão: A autora conclui que após a análise de dados a Secretaria Municipal de Educação, do município pesquisado, possui políticas públicas que auxiliam os professores das salas de recursos e oferece formação continuada para que esses profissionais possam atender aos alunos com deficiências. Porém, não há uma formação específica para o uso da informática educacional para Educação Especial. Em decorrência dessa ausência de formação específica, os professores pesquisados apontam a importância da informática educacional, mas faz uso incipiente e pouco fundamentado de maneira a ser um meio efetivo de promoção de aprendizagem dos alunos em questão. Diante dessas condições, entende-se que é necessário oferecer ao professor o acesso a esse conhecimento específico para que consiga utilizar esse recurso em sua totalidade, aproveitando o máximo possível, auxiliando na diminuição das dificuldades que o aluno surdo apresenta.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 14 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, R. E. (1977; 2002); GLAT, R. (1995; 1998); JANNUZZI, G. S. M. (1985; 1998); MAZZOTTA, M. J. S. (1998); VALENTE, J. A. (1991; 1993; 1999).

Estrangeiros: MANTOAN, M. T. E. (1997; 2000; 2004); SASSAKI, R. K. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A aquisição de saberes profissionais no exercício da docência por professoras das séries iniciais do ensino fundamental.

Autor(a): Célia Regina de Carvalho

Orientador(a): Prof^a Dr^a Josefa Aparecida Gonçalves Grígoli

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CARVALHO, Célia Regina de. *A aquisição de saberes profissionais no exercício da docência por professoras das séries iniciais do ensino fundamental*. Campo Grande: UCDB, 2008, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Formação Docente; Saberes da Docência; Aquisição de Saberes.

Descrição: A presente dissertação apresenta os resultados de um estudo sobre o processo de aquisição de saberes profissionais por professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental de duas escolas públicas de Nova Andradina-MS.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva-explicativa, com abordagem qualitativa, orientada pelos seguintes objetivos: a) investigar o processo de aquisição de saberes profissionais no exercício da docência; b) averiguar como acontece a formação dos professores no espaço escolar; c) identificar quais fatores favorecem e/ou dificultam a troca de experiências e saberes profissionais; d) identificar as estratégias utilizadas pelos professores para promoverem sua autoformação.

Conteúdo: No primeiro momento, a autora aborda sobre o contexto no qual a escola atual está inserida, apresenta as principais mudanças ocorridas na sociedade e na escola que repercutiram no trabalho docente, bem como algumas características necessárias para atender às novas exigências educacionais. No segundo capítulo, a autora destaca as tendências atuais de formação de professores enfatizando os principais modelos de

formação continuada, em especial aquela realizada no espaço escolar, como também a importância de um processo de formação voltado para a reflexão e investigação sobre a prática. No próximo momento situa a temática desta dissertação, ou seja, a questão dos saberes docentes apresenta-se um breve histórico e conceitualização por parte de vários teóricos que discutem essa questão. Por conseguinte, trata da relação dos professores com seus saberes e os saberes experienciais enfatizando a importância da escola como espaço de construção de saberes. No momento a seguir são apresentados os procedimentos de pesquisa adotados para a realização do presente estudo e suas etapas, assim como os sujeitos participantes da investigação. No quinto momento, a autora faz a apresentação e a discussão dos dados coletados, destaca as principais mudanças na educação e no trabalho docente relatadas pelas professoras que participaram, bem como as dificuldades e saídas encontradas para construir novos saberes. Nas considerações finais apresenta as principais descobertas evidenciadas a partir dos dados e as repercussões de uma pesquisa centrada nesta temática.

Conclusão: Segundo a autora o estudo evidenciou que as professoras das escolas investigadas construíram novos saberes profissionais no exercício da docência. Esse processo aconteceu de forma mais individual. Para adquirir e/ou construir novos saberes, utilizaram leituras, estudos, participaram de cursos e buscaram desenvolver novas metodologias. As professoras enumeraram vários saberes que julgam ter desenvolvido por meio da docência, valorizando mais construção de novos saberes mediante a própria experiência em sala de aula do que aqueles adquiridos na formação inicial e/ou em cursos de capacitação. Isto demonstra que este processo se dá de forma pessoal, na qual cada professor constrói seus saberes conforme suas necessidades, considerando, porém, o contexto em que a escola está inserida.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BORGES, C. M. F. (2001; 2004); LIBÂNEO, J. C. (1999; 2000; 2005); PEREIRA, E. M. (2001); PIMENTA, S. G. (1999; 2002; 2005).

Estrangeiros: ELLIOTT, J. (2000); GARCÍA, C. M. (1997; 1999); NÓVOA, A. (1997; 2000; 2001; 2003); TARDIF, M. (2000; 2005a; 2005b); ZEICHNER, K. M. (1993; 2001; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da identidade cultural do professor durante o regime militar no Brasil 1964 a 1985.

Autor(a): Altemir Luiz Dalpiaz

Orientador(a): Prof. Dr. José Licínio Backes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: DALPIAZ, Altemir Luiz. *A construção da identidade cultural do professor durante o regime militar no Brasil 1964 a 1985*. Campo Grande: UCDB, 2008, 134 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Cultura; Professores; Ditadura Militar; Identidades.

Descrição: A presente dissertação tem como objetivo compreender como se deu a construção da identidade cultural do professor de Campo Grande durante o regime militar. Inspira-se nos estudos culturais, campo teórico segundo o qual as identidades são formadas culturalmente ao longo do tempo pelos diferentes discursos que nos circulam diferentes contextos.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico. Os procedimentos metodológicos utilizados foram às entrevistas semiestruturadas onde os educadores contam histórias de vida referente a um período de suas trajetórias. Foram entrevistados seis professores, escolhidos por terem lecionado no ensino médio (antigo segundo grau) de 1964 a 1985, nas áreas de humanas e que de certa forma foram, ou se sentiram perseguidos pelo regime militar, havendo o comprometimento de manter os entrevistados no anonimato.

Conteúdo: No primeiro capítulo da sua investigação, o autor contextualiza o período que culminou o golpe, onde faz a leitura do que antecedeu ao golpe de 31 de

março de 1964. Com isso o autor acredita que através de depoimentos sobre o passado, possa compreender como se deram as construções dessas identidades. No próximo capítulo investiga o campo teórico através dos autores inscritos nos estudos culturais. Nele o autor contempla a cultura, como produtora de significados e identidades. Procurou por meio da compreensão das identidades e culturas, os elementos que possam contribuir para uma melhor articulação no trabalho. No terceiro capítulo, foi apresentado a metodologia, o caminho percorrido, os contatos e acertos para a realização das entrevistas. No quarto momento, o autor desenvolveu a análise, na qual reuniu as palavras dos professores em unidades de análise, articulou com os autores. Na última parte as considerações finais o autor descreve as dificuldades de compreender os significados que são construídos pelos outros e os sentidos que se dão para essas experiências.

Conclusão: O autor concluiu que foi possível apontar algumas marcas nos entrevistados produzidas pelo contexto repressivo, que estão no medo de sempre presente, nos dribles contra a censura inclusive dentro de casa, nos encontros clandestinos, na sensação de estar sendo vigiado, nas leituras de jornais, na sintonia para ouvir rádios estrangeiras, que construíram jeitos de viver e ser, articulados com os interesses e com as necessidades para “conviver” com a situação que lhes era contrária. Concluindo, o autor afirma que a construção da identidade do professor deu-se também pela resistência, principalmente com o objetivo de alcançar conquistas para a categoria ou para determinado partido político, ou ainda, por sentimentos éticos e morais para com a sociedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BACKES, J. L. (2005); COSTA, M. V. (2002; 2006); SILVA, T. T. (2000); VEIGA-NETO, A. (2002; 2003).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (1998; 2001; 2003); BHABHA, H. K. (1998); HALL, S. (1997a; 1997b; 2000; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação em serviço: a construção da profissionalidade de agentes educacionais de um Centro de Educação Infantil do município de Paranaíba MS.

Autor(a): Georgea Suppo Prado Veiga de Mello

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leny Teixeira Rodrigues

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MELLO, Georgea Suppo Prado V. de. *Formação em serviço: a construção da profissionalidade de agentes educacionais de um Centro de Educação Infantil do município de Paranaíba MS*. Campo Grande: UCDB, 2008, 222 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação em Serviço; Autonomia.

Descrição: A presente dissertação tem como objetivo analisar a implementação de um projeto de formação em serviço para os agentes educacionais de um Centro de Educação Infantil do Município de Paranaíba, tendo em vista formá-los para compreender a infância na sua totalidade e instrumentá-los para refletir sobre sua prática, bem como para criar atividades que permitam o desenvolvimento da sociabilidade, da responsabilidade e autonomia das crianças, situadas em um ambiente lúdico.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, na modalidade intervenção cooperativa. A realização da pesquisa foi feita em três etapas, as quais foram divididas da seguinte maneira: 1ª etapa – observação, entrevista, análise dos dados coletados e construção da proposta de formação; 2ª etapa – implementação da formação em serviço; acompanhamento pós-formação; 3ª etapa – análise dos resultados da implementação da formação em serviço.

Conteúdo: No primeiro capítulo a autora faz uma retrospectiva histórica da infância, qual é o seu retrato dentro da sociedade brasileira, quais os caminhos que

percorreram as instituições de educação infantil, finalizando com as políticas de atendimento prestadas hoje. No segundo momento da dissertação, apresenta o conceito de creche desde o surgimento até os dias atuais, o perfil do agente educacional para realizar este trabalho e as instancias de formação do profissional de Educação Infantil. O terceiro capítulo é exposto a justificativa da pesquisa e a apresentação dos objetivos, além de descrever a metodologia e os instrumentos para coleta de dados. Também é caracterizado o Centro de Educação Infantil, no qual foi realizada a pesquisa, bem como o perfil da instituição e dos educadores que fizeram parte da formação em serviço. No quarto momento versa sobre o objeto da pesquisa, pois mostra a coleta e a análise dos dados que serviram de base para a formulação da proposta de formação em serviço, levando em consideração as concepções sobre a infância, que permeiam a instituição pesquisada, encontradas nas análises dos dados. No quinto capítulo descreve a proposta de formação em serviço, com a justificativa, os objetivos, a metodologia, bem como sua implementação, descrição dos encontros, análise e avaliação do programa realizado. Nas considerações finais se discute os objetivos da pesquisa, com a autora tendo em vista as concepções e práticas evidenciadas na instituição pesquisada e o papel da formação em serviço realizada, durante a pesquisa.

Conclusão: A autora concluiu que a formação em serviço contribui para o amadurecimento profissional, embora se faça necessário um acompanhamento contínuo do trabalho dos agentes por uma coordenação que possibilite reflexão a partir das ações dos agentes educacionais e das atividades das crianças.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANGOTTI, M. (2003; 2006); ARROYO, M. (2000); CORAZZA, S. (2002; 2004); KRAMER, S. (2002; 2003; 2005); MACHADO, M. L. (1991; 2005).

Estrangeiros: ARIÉS, P. (1981).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A coordenação pedagógica e a práxis docente.

Autor(a): Leni Aparecida Souto Miziara

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ruth Pavan

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MIZIARA, Leni Aparecida Souto. *A coordenação pedagógica e a práxis docente*. Campo Grande: UCDB, 2008, 192 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica; Práxis Docente; Formação de Professores.

Descrição: A presente dissertação tem como objetivo analisar as contribuições da Coordenação para o processo de ensino – aprendizagem segundo a concepção de professores. Este objetivo se desdobra em analisar o papel da Coordenação ao longo da história e caracterizar o trabalho do Coordenador Pedagógico no contexto atual.

Metodologia: Do ponto de vista metodológico, a autora optou por uma pesquisa qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se um roteiro de entrevistas semiestruturadas, com questões pertinentes ao trabalho da coordenação de uma escola estadual. Os referenciais teóricos que fundamentam a pesquisa encontram-se principalmente no legado de Paulo Freire, seguido por outros autores que tratam das temáticas Coordenação Pedagógica, formação continuada e o processo de ensino aprendizagem como: Libâneo, Pimenta, Veiga, Brzezinski, Alves, Rangel, Giroux, Arroyo, Silva, Weiz, Gentilli, Placco e outros.

Conteúdo: No primeiro capítulo a autora sublinha a trajetória da implantação do curso de Pedagogia no Brasil e no Mato Grosso do Sul. Evidencia-se a origem da

coordenação pedagógica a partir dos especialistas (orientador educacional e supervisor escolar). Apresenta ainda, reflexões inerentes ao campo de estudo e atuação de Pedagogia, detalhadas na estrutura de conhecimento pedagógico, identidade profissional, sistema de formação e natureza do trabalho do pedagogo, caracterizando alguns elementos fundamentais a sua compreensão. No segundo momento, destaca-se a metodologia empregada na análise das informações coletadas junto ao campo pesquisado e aos sujeitos envolvidos neste estudo. No terceiro capítulo, atenta-se para o atual contexto em que a coordenação pedagógica está inserida e investigou os desafios enfrentados por esses educadores. Com esse objetivo iniciou-se a caracterização da escola e dos entrevistados. A partir das categorias que emergiram do campo empírico, ou seja, coordenação, professores e o processo de ensino aprendizagem; o uso do livro didático; o planejamento escolar: uma discussão sempre pertinente; coordenação pedagógica, professores e a conquista de um tempo não tarefairo, a perspectiva dos professores em relação a coordenação pedagógica e a indisciplina na escola, realiza-se a análise das falas dos professores, relacionando-as com as diversas teorias levantadas. Nas considerações finais a autora faz algumas observações no intuito de contribuir com o debate acerca da atuação crítica da coordenação pedagógica para o processo de ensino aprendizagem.

Conclusão: A autora concluiu que os professores, embora reconheçam o trabalho da Coordenação, não se sentem contemplados no que tangem aos aspectos pedagógicos, mais especificamente ao processo de ensino aprendizagem, uma vez que as coordenadoras dispõem o seu tempo na orientação disciplinar dos alunos e alunas. Apesar de necessária, segundo os professores esta atuação é insuficiente. Entre as contribuições apontadas pelas professoras e professores, a que mais se destaca se refere aos aspectos de transposição didática dos conteúdos escolares e, sobretudo, a formação continuada.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, n.º (2003; 2004); BRZEZINSKI, I. (2006); FREIRE, P. (1986; 1987; 2001; 2004); GENTILLI, P. (1995; 1999); PLACCO, V. M. n.º S. (2005); PIMENTA, S. G. (2006); SILVA, C. S. B. (1988; 1999); VEIGA, I. P. (1998).

Estrangeiros: GIROUX, H. (1997); (1988; 1997; 2001); WEISZ, T. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A avaliação da aprendizagem na educação a distância: concepções e práticas de professores de ensino superior.

Autor(a): Claudio Zarate Sanavria

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cláudia Maria de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANAVRIA, Claudio Zarate. *A avaliação da aprendizagem na educação a distância: concepções e práticas de professores de ensino superior*. Campo Grande: UCDB, 2008, 225 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem; Educação a Distância; Educação.

Descrição: Nesta dissertação, apresenta-se e discutem-se os resultados de uma investigação das concepções dos professores de ensino superior no tange a avaliação da aprendizagem em ambientes de Educação a Distância, buscando os fundamentos epistemológicos presentes nessas concepções. A Educação a Distância é um tema que ganha cada vez mais espaço nas pesquisas educacionais e o seu crescimento se dá principalmente pelo advento das tecnologias da informação e comunicação. Neste contexto, a discussão acerca da avaliação da aprendizagem também ganhou espaço nessa modalidade, o que motivou o desenvolvimento deste trabalho.

Metodologia: O autor optou por uma abordagem qualitativa, na modalidade descritiva/explicativa. Procurou responder ao objetivo de identificar os fundamentos epistemológicos que permeiam as concepções dos professores sobre avaliação da aprendizagem em ambientes de EAD, 11 professores de um curso da área de Ciências Sociais Aplicadas, de uma instituição de ensino superior privada de Campo Grande/MS, foram questionados sobre as diferenças entre a Educação a Distância e o ensino presencial e aspectos relacionados à avaliação da aprendizagem dentro desta modalidade de ensino.

Conteúdo: No primeiro capítulo, o autor traz uma fundamentação teórica acerca da Educação a Distância, apresentando sua evolução histórica e seu atual respaldo legal no Brasil. Ainda neste capítulo, também é trabalhado o conceito de EAD, buscando aquele mais coerente com a proposta deste trabalho. São apresentados e descritos os modelos de Educação a Distância existentes, permitindo a contextualização da pesquisa desenvolvida. Por fim, é feita uma fundamentação sobre a relação das tecnologias e a Educação a Distância. No segundo momento o autor faz uma reflexão teórica do processo de avaliação da aprendizagem, considerando pontos fundamentais para que os resultados da pesquisa desenvolvida possam ser mais bem discutidos e compreendidos. O terceiro capítulo o autor realiza uma descrição minuciosa do percurso metodológico da pesquisa, justificando e fundamentando a abordagem adotada e descrevendo os métodos e instrumentos utilizados no desenvolvimento. No quarto momento, é feita a contextualização da instituição de ensino superior onde se desenvolveu a pesquisa. No quinto capítulo, o autor descreve e analisa os dados coletados, embasando a discussão no aporte teórico apresentado nos capítulos anteriores. Neste capítulo são identificados e debatidos teoricamente as concepções expressas nas entrevistas realizadas com os professores, assim como nos instrumentos avaliativos por eles utilizados.

Conclusão: O autor concluiu que há uma dificuldade em lidar com a não presença do aluno numa sala de aula convencional, demonstrando que essa característica interfere na elaboração de seus instrumentos e nas suas propostas de práticas. Os professores compreendem as peculiaridades da Educação a Distância, mas parte deles ainda reflete na avaliação o modelo presencial, valorizando apenas o conteúdo no processo de acompanhamento da aprendizagem de seus alunos e tratando esse processo de maneira terminal. Os resultados da pesquisa apontaram para a necessidade de formação continuada dos docentes que atuam em cursos oferecidos na modalidade à distância.

Referências bibliográficas ou fontes: 84 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALONSO, K. M. (2005a; 2005b); BELLONI, M. L. (1998; 1999; 2002a; 2002b); FRANCO, M. L. P. B. (1988; 1991; 2005); LUCKESI, C. C. (2001; 2002; 2007); MORAN, J. M. (1995; 2006; 2007).

Estrangeiros: ARETIO, L. G. (1994; 2001; 2002); DEPRESBITERIS, L. (1989; 1991; 2007); GOMES, M. J. (2005; 2007); PERRENOUD, P. (1993; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Construindo discursos compartilhando memórias: a década de 70 e a formação de professores de história na Universidade Estadual de Londrina.

Autor(a): Roberto César de Andrade

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magda Madalena Tuma

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Roberto C. de. *Construindo discursos compartilhando memórias: a década de 70 e a formação de professores de história na Universidade Estadual de Londrina*. Londrina: UEL 2008, 121 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação de Professores; História; Rememoração.

Descrição: O objetivo deste trabalho é analisar a influência do contexto da ditadura militar na formação de seis professores da primeira turma de formandos do curso de História, em 1974, da Universidade Estadual de Londrina. Além de propor temáticas relacionadas ao processo de formação acadêmica, à opção pela carreira docente e na disciplina escolar História, ao ambiente de opressão nas relações sociais e políticas instaladas pelo regime político autoritário, a posterior atuação no magistério e aos embates vividos no início da carreira.

Metodologia: Optou-se por uma pesquisa qualitativa, entende-se que a opção para a construção dos depoimentos de forma coletiva nos trouxe melhores condições para a interpretação do processo formativo, pois se entende com Luna (1994), que dados para a pesquisa trazidos pela experiência dos professores, devem estar próximos a estes sujeitos sociais, para a garantia de sua fidedignidade, o que foi possibilitado por nossa opção, que não desconsiderou a subjetividade dos sujeitos, assim como suas omissões, ressentimentos e esquecimentos (POLLACK, 1989).

Conteúdo: Esta dissertação está estruturada em três partes, a primeira configurou-se como um levantamento teórico, onde se abordaram o processo político nacional no período de 1964 a 1980 as repercussões sobre a formação de professores e o ensino de História. Este foi o pressuposto que norteou este estudo para o reconhecimento de como esse contexto social e político influenciou na formação e na prática de professores de História. Ao dialogar com alguns dos autores que analisam o período da legislação, insere-se o movimento estudantil de Londrina, no âmbito dos bastidores da política e da educação. Para a realização deste objetivo, constituiu-se um grupo com seis professores que cursaram História na Universidade Estadual de Londrina na década de 1970, e mediou-se a construção do documento com base na memória dos professores colocados em relação dialógica. Na segunda parte, apresentam-se algumas reflexões sobre o contexto político de governo militar e as repercussões sobre a formação de professores, com breve articulação as dificuldades para o ensino de História diante de abordagens que não traziam acessibilidade ao devido aprofundamento para o trabalho pedagógico com a História. Também a criação do curso de História, foi inserida no sentido de clarear os aspectos formais de sua presença há 50 anos, no município de Londrina e onde se analisa a opção metodológica para a produção de depoimentos, enfrenta-se o maior desafio da construção metodológica deste estudo, ao optar-se pela produção coletiva de depoimentos. Nele explicitamos os fundamentos teóricos desta opção, que se revelou em sua aplicação, mais rica para o estabelecimento de relações entre a memória individual e coletiva. Na terceira e última parte, a partir de categorias propostas nos blocos temáticos do momento dos depoimentos, procedem-se à análise na qual surge a forte presença do processo histórico vivido por meio do discurso dos sujeitos sociais, professores de História. Ao fazer a análise dessas categorias, emergiram dos seus pensamentos, os quadros de experiências, que até então estavam escondidas no íntimo de cada indivíduo e que passam a ser socializada no formato que possibilita o reconhecimento de nossos sujeitos de forma reflexiva e contextualizada.

Conclusão: Observa-se que no processo das relações exteriorizadas, descobrem-se possibilidades que levam a refletir sobre as limitações e a capacidade de superação de situações que se tem e que retira da condição de inércia pela insegurança, ao se descobrir que se é capaz de superá-la pelos enfrentamentos vividos por nossos sujeitos sociais. Superar talvez não seja o verbo mais adequado, porém torna-se pertinente dar maior ênfase à questão da valorização do ser humano, para que possam contribuir na construção do conhecimento. Nota-se que preocupações com as condições estruturais são importantes e necessárias, porém não se pode deixar como instância de menor relevância o pensamento, o olhar do professor sobre a realidade educacional. Vale salientar que muito da herança do pensamento pedagógico brasileiro, remota de datas posteriores ao regime militar. Concluindo, o autor descreve que o recente processo democrático pelo qual vem passando a história política do Brasil, ainda carrega muita das lembranças de um passado recente, ao qual se reporta o regime militar, onde a liberdade política foi privada, afetando vários segmentos que compreendiam uma participação política a educação não ficou de fora, o sistema foi adequado para que

fosse mais um interlocutor do regime, onde a ordem fosse mantida e dessa forma houvesse a manutenção do poder vigente.

Referências bibliográficas ou fontes: 35 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ABUD, K. M. (1999).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995); POLLACK (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Apropriação pedagógica da hora-atividade como espaço para formação de professores em serviço: um estudo sobre a organização do trabalho docente em Telêmaco Borba – PR.

Autor(a): Rejane Aparecida Czekalski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Doralice Aparecida Paranzini Gorni

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CZEKALSKI, Rejane Aparecida. *Apropriação pedagógica da hora-atividade como espaço para formação de professores em serviço: um estudo sobre a organização do trabalho docente em Telêmaco Borba – PR*. Londrina: UEL, 2008, 125 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Educação Básica; Hora-Atividade; Organização do Trabalho Pedagógico.

Descrição: Está pesquisa tem como propósito investigar a hora-atividade como espaço de formação continuada em serviço dos professores de Educação Básica. Para tanto, partiu de um resgate histórico da organização do trabalho pedagógico e da hora-atividade como conquista política, refletindo sobre como a educação vem sendo concebida em função da realidade existente e suas contradições, bem como sobre o prestígio negado à figura do professor no decorrer do desenvolvimento da educação brasileira.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa de cunho dialético, por entender que esse tipo de pesquisa nos permite captar não só a aparência do fenômeno, mas também sua essência, favorecendo o estudo e análise de situações concretas de fenômenos e fatos que são desenvolvidos numa determinada realidade.

Conteúdo: A autora desenvolve uma análise sobre a recente mudança na hora-atividade que passou a integrar o contexto da Educação Básica desenvolvida

em nosso estado, abrangendo um percentual de 20% da carga contratual docente. Segundo a lei que a instituiu, o estudo é uma das atividades docentes previstas para serem desenvolvidas neste espaço. Na primeira seção, a autora traz em sua pesquisa um resgate da história da educação e do processo de formação dos professores no contexto brasileiro e no estado do Paraná, com ênfase nos marcos institucional da organização do trabalho pedagógico na escola pública. Também será analisada nesta parte do trabalho, como a organização do modo de produção capitalista se reestruturou e procurou sedimentar-se pela educação, no decorrer da história. Na sequência será abordada a questão da Hora-Atividade como conquista dos trabalhadores da educação, buscando salientar a relevância do pensar dialético, onde os sujeitos, através de organizações coletivas, compreendem-se como agentes colaboradores de transformação da sociedade. Concluindo esta seção, uma nova discussão será apresentada sobre a questão da divisão entre o trabalho teórico intelectual e o trabalho prático, questionando o espaço da hora-atividade como possibilidade para a realização de estudos coletivos. Na terceira seção será apresentada a pesquisa realizada em dois estabelecimentos de ensino de Educação Básica da rede estadual de Telêmaco Borba, bem como análise crítica dos resultados obtidos na mesma. Contudo esta questão não pode ser tratada isoladamente, mas sim, mediante a articulação do interesse e compromisso de todos aqueles que compõem o universo educacional, já que parece imprescindível a ampliação do tempo da hora-atividade para que nela possa se realizar todo "trabalho docente necessário à concretização de "trabalho pedagógico de melhor qualidade. Por fim, a título de conclusão do presente trabalho, serão analisadas as perspectivas e possibilidades da hora-atividade como espaço de formação docente. Esta análise representará o resultado do máximo de compreensão que nossas limitações nos permitiram atingir, sem nenhuma pretensão de esgotar o assunto. Trata-se de uma "leitura" realizada a partir de uma opção teórica sobre uma determinada realidade, o que lhe tira qualquer validade de oferecer conclusões genéricas e definitivas sobre a temática estudada, apenas representa um ponto de partida, um horizonte, uma direção para outras descobertas posteriores.

Conclusão: Observa-se que, a hora-atividade como espaço para a formação continuada em serviço, ainda não é realidade. Há muito que caminhar. Porém, a autora identificou que embora os professores pesquisados tenham atestado que o percentual da hora-atividade seja na sua maioria, voltado para execução de atividades práticas pertinentes às tarefas escolares, reconhecem a relevância da formação continuada em serviço. Temos então um processo pelo qual os professores, embora tenham interesse em utilizar a hora-atividade para sua formação continuada, são basicamente subordinados ao sistema, estão atribulados, mal remunerados, desanimados e sem entusiasmo. Portanto, o que fica evidente em nossa investigação, é que a escola caracteriza-se como um espaço de contradição, em que, em muitas situações, como é o caso da conquista hora-atividade, a qual fez parte das reivindicações dos professores em nome da melhoria de qualidade da prática docente, quando atendida, é incipiente. Enfim, as implicações que envolvem o processo de formação continuada dos professores

a partir das possibilidades da hora-atividade, passa pela tomada de atitudes que supõe e exige diálogo e participação ativa de todos os envolvidos, buscando o fortalecimento de medidas que viabilizem essa operacionalização. A apropriação orgânica dessa conquista institucional histórica e política requerem o esclarecimento das práticas reais, sua criteriosa análise e proposição formativa, para a organização de argumentos e frentes que superem a fruição diletante ou os escapismos compensatórios, revanchistas ou acomodados, rebeldes e opacos de sentido, na identificação da hora-atividade no conjunto de disposições que circunscrevem a prática docente na realidade educacional no Paraná.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KUENZER. A. Z. (1988); FRIGOTTO. G. (2001); SAVIANI, D. (2007).

Estrangeiro: GRAMSCI, A. (1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica do professor de História: um estudo de suas percepções nos colégios estaduais de Apucarana – PR (1990).

Autor(a): Sueli de Fátima Dias

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maura Maria Morita Vasconcellos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: DIAS, Sueli de Fátima. *A prática pedagógica do professor de História: um estudo de suas percepções nos colégios estaduais de Apucarana – PR (1990)*. Londrina: UEL, 2008, 132 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Educação; Ensino de História; Formação de Professores; Formação Continuada.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora aborda a prática pedagógica de professores de História tendo como problema: que percepções têm o professor de História no Ensino Médio, das escolas públicas da cidade de Apucarana, acerca de sua prática pedagógica? Seu objetivo geral é analisar aspectos da prática dos professores de História no Ensino Médio, no Estado do Paraná e as possibilidades no aprimoramento da formação visando à realização de um trabalho docente de melhor qualidade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório-descritivo que baseia sua análise de dados numa perspectiva hermenêutico-dialética, com base na discussão e análise dos aspectos relevantes dos dados coletados.

Conteúdo: A autora, em primeiro momento de sua dissertação, destaca-se o processo de construção e o contexto da pesquisa. Esclarece a metodologia de trabalho como uma pesquisa qualitativa, com levantamento de informações sobre a docência de professores de História, no Ensino Médio, da rede pública do Estado do Paraná,

baseando a análise de dados no desenho hermenêutico-dialético. Explicita a opção pela investigação da prática pedagógica dos professores de História, no Ensino Médio, em decorrência da Formação exigida para o exercício da função neste nível de ensino e justifica a utilização da cidade de Apucarana como recorte representativo do universo da investigação. No segundo momento, a autora ressaltam-se, por meio de interlocução com os sujeitos, concepções de questões próprias do cotidiano escolar, do ensino de História e dos processos de formação de professores. Relacionar estes elementos como condicionantes da prática. Destaca-se condições do desempenho da profissão docente, como a burocratização do trabalho nas escolas, o isolamento profissional, o acúmulo de tarefas, o grande número de alunos e a proletarização docente como situações que precarizam o desempenho e conquista da identidade do professor. Coloca-se, além da contextualização do método, que orienta a implantação do ensino de História no sistema escolar brasileiro, um contraponto entre as concepções epistemológicas do ensino da disciplina na percepção dos professores e o saber produzido no universo acadêmico. Próximo momento deste estudo, a autora destaca características da formação de professores, especialmente da formação inicial do professor de História e suas transformações no contexto das discussões sobre a renovação do ensino da disciplina, ou seja, no período de redemocratização do país. Reconhecendo a formação como área de conhecimento e investigação, abordamos a formação continuada a partir de suas concepções e práticas, atribuindo-lhe o sentido de processo que pode reforçar a reflexão e o entendimento da prática, fortalecendo a identidade social e política dos professores. Em um quarto momento, prioriza-se uma apresentação de como autores discutem, por meio da historiografia, características da implantação do ensino de História no Brasil que influenciam o desenvolvimento dos trabalhos dos professores na Escola Básica. Considerando diversas correntes historiográficas, buscamos a compreensão do historicismo, por ser este método que mais condicionou a realização do ensino tradicional de História e destaca o movimento de discussões acerca de ensino de História, a partir da década de 1980, suas análises ou novas propostas de ensino, como temáticas pertinentes à formação inicial e continuada dos professores.

Conclusão: A pesquisadora conclui-se que muitos professores nos relatam que não estão satisfeitos com suas práticas pedagógicas e gostariam de modifica-la, mas para isso sugerem que a formação continuada contemple suas necessidades. Estes docentes compreendem o processo de construção da identidade profissional e a reflexão da prática pedagógica num processo contínuo e reconhecem a necessidade da ação de diversos grupos: Estado, universidade, sociedade, coletivo de professores, pais, alunos. Enfim, a mobilização de toda a estrutura. Esta é uma temática que pode ser atribuída a área de investigação de formação de professores. Finalmente, esta pesquisa expõe a percepção de um importante sujeito no Sistema Educacional – o professor. Este professor deve ser escutado e considerado na sua maneira de representar a realidade de seu ambiente profissional e o desempenho de suas práticas pedagógicas. Concluindo, a autora ressalta que os docentes retornem as salas de aula com a compreensão de que realizamos um exercício de reflexão de nossas práticas e são reflexões a respeito dessa

natureza que nos preparam para entre outros desafios, questionar e ousar pensar que tipo de educação queremos promover e para que tipo de sociedade vamos contribuir.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, Vera Maria (1997); DEMO, P. (1996); FONSECA, M. G. (1994); SCHMIDT, M. A. (2004).

Estrangeiros: BLOCH, M. (2001); CERTEAUX, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Contribuição da disciplina psicologia da educação para a prática docente no ensino fundamental I: um estudo por meio da metodologia da problematização.

Autor(a): Ana Rita Levandovski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Neusi Aparecida Navas

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: LEVANDOVSKI, Ana Rita. *Contribuição da disciplina psicologia da educação para a prática docente no ensino fundamental I: um estudo por meio da metodologia da problematização*. Londrina: UEL, 2008, 221 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Psicologia da Educação; Ensino Superior; Pedagogia; Metodologia da Problematização.

Descrição: Este estudo nasce das inquietações com a formação de docentes, na disciplina Psicologia da Educação, tendo como ponto de partida um curso de Pedagogia de uma IES da Região Norte do Paraná. A pesquisa buscou compreender a contribuição da disciplina Psicologia da Educação para a prática docente do egresso do curso de Pedagogia da IES a partir da qual teve origem esta investigação, no Ensino Fundamental I, como também elaborar um conjunto de proposições que possam subsidiar reflexões e decisões a respeito da disciplina, para o aperfeiçoamento da formação do professor-pedagogo.

Metodologia: A pesquisa foi norteada pelas cinco etapas da metodologia da problematização com o Arco de Magueres. Teve início: com um resgate de experiências profissionais da autora em disciplinas acadêmicas na área da Psicologia; relatos de estagiários e de egressos do curso a respeito de sua prática escolar; assim como pela preocupação diante da atual realidade educacional, cada vez mais complexa e desafiadora para o professor.

Conteúdo: Por meio de fontes empíricas e da literatura, a autora procura saber qual a importância da presença das disciplinas de Psicologia da Educação na formação do professor em curso de Pedagogia, primeiro ponto-chave da investigação. O primeiro foco está relacionado ao papel da Psicologia da Educação na formação do professor pedagogo, para o que recorreremos às respostas de nossos colaboradores (especialistas, professores do ensino superior e do fundamental) e à literatura. O segundo foco relaciona-se às possibilidades de utilização dos conhecimentos da Psicologia da Educação na atuação do professor pedagogo. Tomando, então, o primeiro foco, que diz respeito ao papel da Psicologia da Educação na formação do professor pedagogo, cabe considerar inicialmente que, segundo os autores consultados, a Psicologia da Educação constitui uma disciplina científica e também acadêmica. Como base científica, cabe à disciplina subsidiar a compreensão da interioridade humana para explicar os processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano. Na entrevista com os especialistas (que passamos a denominar pelas letras ESP, seguida de um número que corresponde à ordem das entrevistas), as respostas mostraram sua unanimidade em reconhecer o conhecimento da Psicologia da Educação como imprescindível à formação docente. Estes colaboradores confirmam o que nos traz a literatura, a respeito da importância do docente compreender o desenvolvimento do aluno e o processo de ensino aprendizagem e, desta forma, ser capaz de analisar e interferir no fenômeno educativo. Tal ponto de vista foi ainda confirmado entre os professores do ensino superior e os do ensino fundamental. Além disso, nas Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, encontramos um reforço nesse sentido, ao afirmar que o profissional, egresso do curso de Pedagogia, deve ter postura investigativa e propositiva diante da realidade socioeducacional, a fim de contribuir para a superação da exclusão social. Cabe ressaltar que tais especialistas, igualmente como os autores consultados, são contrários à Psicologia como ciência aplicada à prática escolar. O terceiro foco de discussão que destaca a autora, relaciona-se com a utilização dos conhecimentos da Psicologia da Educação na atuação do professor pedagogo, é aqui apresentado como condição para responder ao segundo e terceiro pontos-chave do problema eleito. Nestes pontos-chave busca-se informações que nos revelassem como as professoras de Psicologia da Educação, em diferentes IES, tratam a disciplina, seja na organização do conteúdo, seja na seleção de metas, seja ainda no desenvolvimento de atividades pedagógicas, no curso de Pedagogia.

Conclusão: A autora constatou que cabe à Psicologia da Educação fornecer subsídios à prática pedagógica do professor-pedagogo que favoreçam a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem do aluno, para que tenha possibilidades de aperfeiçoar e contribuir para a qualidade do processo escolar. Verificou-se que a contribuição da Psicologia da Educação, em cursos de formação docente, terá qualidade quando a disciplina realmente assumir parâmetros interdisciplinares com as demais disciplinas do curso, aceitando a educação como uma prática multidirecionada e multideterminada, influenciada por diferentes variáveis (Larocca, 2000b) que estão embutidas no contexto socioeducacional. Constata também da necessidade

de conscientizar os acadêmicos quanto à importância da formação contínua para o aprimoramento e desenvolvimento profissional. O ensino deve ser concebido como uma atividade crítica, tendo no conteúdo da disciplina um subsídio teórico para que o acadêmico, ainda em curso de formação e em contato direto com a prática escolar, desenvolva práticas reflexivas, a partir de investigação ou de outras atividades e, de posse dos resultados de sua reflexão, seja capaz de intervir, de modo mais consciente, na realidade investigada. Nota-se que este futuro professor pesquisador, que na graduação “reflete criticamente sobre a prática cotidiana para compreender tanto as características do processo de ensino-aprendizagem quanto o contexto em que o ensino ocorre” (PÉREZ GÓMEZ, 1998, p. 373), estará mais preparado para desenvolver práticas docentes autônomas e emancipadoras, contagiando, conseqüentemente, aqueles que participam com ele no processo educativo. Observa-se que os especialistas apontam para a pesquisa empírica, como prática intencional e articuladora entre a teoria e a prática. Tal grupo defende a necessidade de vínculos consistentes e reais, teórico-práticos, para a compreensão de contribuições da área da Psicologia à prática pedagógica e, conseqüentemente, para viabilizar ações concretas e transformadoras da realidade. Para esse grupo, a formação do profissional pressupõe capacidade de conhecer e, com o auxílio de pesquisa, desenvolver estudos de intervenção em sua prática pedagógica. Com este propósito, espera-se fortalecer nossas expectativas de contribuir para a formação de profissionais, como mencionamos no início deste texto, com a intenção de que se tornem aptos a corresponder às necessidades de um mundo dinâmico, em constante transformação, que exige profissionais habilitados para a promoção de reflexão, de análise, de compreensão, de diálogo e de intervenção qualitativa em sua realidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 27 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BERBEL, n° A. n° (2001); GOIS, A. (2007); LARocca, P. (2007).

Estrangeiros: BRUNNER, R. (1994); NÓVOA, A. (2001); SALVADOR, C. C. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As influências do neoliberalismo na formação de professores.

Autor(a): Paulo Emílio de Assis Santana

Orientador(a): Prof^a Dr^a Doralice Aparecida Paranzini Gorni

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANTANA, Paulo Emílio de Assis. *As influências do neoliberalismo na formação de professores*. Londrina: UEL, 2008, 165 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação da UEL.

Palavras-chave: Pensamento (neo)liberal; Educação; Formação de Professores.

Descrição: A presente pesquisa tem como objetivo discutir as influências educacionais e econômicas do pensamento (neo)liberal sobre a formação docente, bem como suas implicações políticas para a estruturação do processo educativo. Descobrir as relações entre a associação das questões econômicas com as questões educacionais fez com que o autor buscasse entender as consequências que as mesmas apresentam para a educação como um todo, e de maneira específica, para a formação do educador que está em contato direto com o alunado em sala de aula.

Metodologia: Trata-se de uma investigação na qual o autor utiliza-se do método materialismo histórico-dialético, com os seguintes passos procedimentais: A observação de uma problemática sócio educacional concreta; em seguida, a leitura das obras de referência primária, levantando os pontos necessários para o desenvolvimento da pesquisa; a elaboração de uma crítica ao pensamento teórico das referências primárias, para descobrir a partir do movimento de investigação bibliográficas as novas derivações sobre a problemática em questão. A pesquisa teve um caráter eminentemente bibliográfico, no qual procurou estabelecer, a partir das fontes primárias, as relações com os aspectos formativos da prática docente e como esta se vincula diretamente às prerrogativas do pensamento (neo)liberal em educação.

Conteúdo: Na primeira parte da pesquisa, o autor discorre sobre o desenvolvimento histórico do pensamento político e pedagógico liberal como fundamento teórico necessário à totalidade da pesquisa, discutir como na atualidade, o pensamento (neo) liberal torna-se prioridade específica para a formação docente. Em termos específicos e complementares ao geral, o primeiro objetivo é discutir os fundamentos gerais do liberalismo, demonstrando as suas estreitas relações com o capitalismo. O segundo objetivo específico tem como centralidade entender algumas das apropriações contemporâneas do pensamento liberal a partir do seu caráter pedagógico. Para isso, faz-se uma detida análise em alguns documentos importantes que norteiam o pensamento pedagógico da atualidade, como as teorias educacionais de Jaques Delors e de Guiomar Namó de Mello. O terceiro e último objetivo é analisar as diretrizes de políticas educacionais advindas do Banco Mundial e do MEC para a formação de professores. Continuando, a presente investigação está dividida em quatro pontos teóricos, em processo de questionamento e transformação durante o processo de escrita. O primeiro é o pensamento liberal que nasceu nos séculos XVII e XVIII se aprofundou nas questões educacionais, influenciando a sociedade atual de tal forma que todas as relações sócias estão afetadas pela filosofia que ele representa. O segundo é a visão educacional presente na sociedade brasileira tem sido pautada por mecanismos próprios ao ajuste flexível do capital sobre o trabalhador. O terceiro ponto é a formação de professores tem sido influenciada de maneira significativa pelo paradigma (neo) liberal voltado para a adaptação deste mercado. O quarto e último ponto é o pensamento (neo)liberal corrente tem sua materialização nas emulações advindas dos organismos internacionais sobre os órgãos que legislam o campo de formação dos educadores no contexto interno. A qualidade final deste trabalho vincula-se diretamente ao fato de identificarmos as contundentes influências do (neo)liberalismo sobre a formação professoral, entendendo as suas relações e estabelecendo algumas possibilidades de luta em meio a crise pela qual passa a ação docente.

Conclusão: O autor apresenta nas suas considerações finais questões inerentes ao pensamento desenvolvido no presente trabalho que consideramos decisivos para que sejam desenvolvidos pelos docentes interessados em encontrar caminhos de resistência ativa contra os postulados (neo)liberais que confrontam a educação e de maneira específica, o ponto nevrálgico da formação docente. Observa-se que os docentes precisam se posicionar teoricamente quanto a este assunto, tão fora de moda da atualidade. Verifica-se que a segunda estratégia que refletiu a essência desta pesquisa e sua relevância é estudar a fundo os contornos complexos da manifestação liberal e (neo)liberal em educação. Nota-se que a terceira ação de resistência ativa que o autor sugere tem relação direta com a prática docente. Entendemos que, de maneira nenhuma, o professor deve retroceder quanto ao fato de fazer da sua sala de aula o principal palco de lutas, debates e conscientização política. Esse talvez seja o aspecto formativo mais caro aos educadores. Finalizando, o autor afirma que a quarta e última ação de resistência é a retomada do movimento político e social dos educadores em favor das prerrogativas históricas de uma sociedade mais justa e comprometida com as lutas das camadas populares.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DUARTE, n° (2003); SAVIANI, D. (2003); KUENZER, A. (1999).

Estrangeiros: MARX, K. (1990); COLL, C. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores nos cursos de pedagogia no Brasil: as repercussões das políticas educacionais pós 1990.

Autor(a): Silvia Alves dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Doralice Aparecida Paranzini Gorni

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANTOS, Silvia Alves dos. *Formação de professores nos cursos de pedagogia no Brasil: as repercussões das políticas educacionais pós 1990*, Londrina: UEL, 2008, 140 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Srticto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação de Professores; Pedagogia; Políticas Educacionais; Organismos Internacionais.

Descrição: Neste estudo a autora analisa as repercussões das políticas educacionais nos cursos de Pedagogia pós 1990, buscando entender os discursos que ficaram implícitos pelos órgãos oficiais da educação, influenciados por organismos internacionais e que proporcionaram a introdução de novos espaços de formação de professores paralelos à universidade pública.

Metodologia: Constituiu-se em pesquisa bibliográfica e documental. Esse tipo de pesquisa nos permite adentrar no texto da legislação e da sua bibliografia existente sobre a temática, para entender a política educacional e suas repercussões na formação de professores nos cursos de Pedagogia.

Conteúdo: Esta dissertação está composta de três partes. Na primeira, a autora analisou as políticas internacionais para a formação de professores. é discutir como projetos internacionais voltados para a educação configuraram-se no campo da formação de professores no Brasil, para tanto, é preciso considerar os amplos e

complexos elementos que materializaram essas influências. Tentou-se mostrar como os documentos de organismos internacionais orientaram os cursos de formação de professores com alguns encaminhamentos específicos que foram mostrando claramente quais os desdobramentos das reformas educativas efetivadas na década de 1990 e que atingiram a formação de professores. Assim, a autora percebeu que a legislação e o referencial que legitima as políticas da educação implementadas pelas agências governamentais no Brasil não são organizadas excepcionalmente no país. Pensando na implicação dessas políticas é que situamos nosso objeto em suas mediações internacionais. Na próxima parte, a mestranda abordou as políticas educacionais nacionais para a formação de professores nos cursos de Pedagogia, a partir da década de 1990. Intentamos mostrar como a formação de professores foi espaço de embates políticos entre os interesses da classe dominante no país desde a redefinição do papel do Estado à propagação da estratégia política do neoliberalismo na educação, em especial nos contornos dados ao ensino superior. A difusão do discurso que vivemos numa denominada “Sociedade do Conhecimento” levou muitas pessoas a buscar outras formas de profissionalizar-se, diferentes das que seguidas nas universidades. Preponderou neste período o chamado modelo neoliberal de formação de professores com a oferta de cursos sob diversas maneiras. Na terceira e última parte a mestranda procurou evidenciar a consonância das repercussões das orientações nacionais e internacionais para a formação de professores, nos cursos de Pedagogia, pós década de 1990, no Brasil. Situou o movimento da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) em sua trajetória pela valorização dos cursos de Pedagogia. Expomos sobre o movimento em torno das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia como um espaço onde se privilegiou a histórica disputa ideológica a orientar a formação de professores. Depois realizou a síntese das condições atuais da formação de professores nos cursos de Pedagogia mostrando como este campo sofre as tensões das políticas educacionais internacionais e nacionais de uma sociedade em constantes mudanças, sugerindo que haja continuidade de análise sobre essa temática.

Conclusão: Depois realizada a investigação, a autora conclui que a formação de professores, assumida pelos novos meios formativos (normal superior, educação a distância, aproveitamento de experiências, Prouni, cotas, UAB) resultou de pedagogia historicamente se caracterizou pela fragilidade de sua identidade, as investidas do viés econômico foram certas na desconfiguração do curso e da luta histórica pelo reconhecimento e valorização do profissional da educação. Conclui também, que a luta por uma política de formação voltada para a valorização das condições de formação desses profissionais estende-se para outros elementos, para a resistência e para o revigoramento dos movimentos e associações de educadores, por meio de avanços qualitativos e quantitativos nas formas de salários, de atuação e especialmente de formação. Nota-se a importância de pensar novas maneiras de formação do professor em vista do grande desafio de responder ou não, com qualidade, aos novos mecanismos reguladores dessa etapa, como por exemplo, a política sugerida pela Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior em avaliar a formação de professores dos cursos de graduação da mesma forma pela qual são avaliados os cursos de pós-graduação. Concluindo, a autora enfatiza que a compreensão dos muitos fatores que afetam o processo educativo, em especial, a formação de professores, requer que mergulhemos nesse mar que nos parece ora turvado por políticas desqualificantes. Esta dissertação se trata de uma nova perspectiva que pode ser mais bem explorada por outros pesquisadores.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, H.C.L.A. (1999); NEVES, L. W. (2002); OLIVEIRA, D. A. (2005); SAVIANI, D. (2007).

Estrangeiros: CHESNAIS, F. (1996); GRENZ, S. J. (1997); DELORS, J. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática docente do professor de história: um estudo sobre o ensino de História do Paraná nas escolas estaduais de Londrina.

Autor(a): Lucinéia Cunha Steca

Orientador(a): Prof^a Dr^a Marlene Rosa Cainelli

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: STECA, Lucinéia Cunha. *A prática docente do professor de história: um estudo sobre o ensino de História do Paraná nas escolas estaduais de Londrina*. Londrina: UEL, 2008, 157 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação *Stritco Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Ensino de História do Paraná; Formação do Professor; Política Pública de Ensino.

Descrição: Esta investigação tem como propósito discutir as relações entre a obrigatoriedade curricular do ensino de história do Paraná, ministrado por professores de escolas estaduais no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio da Cidade de Londrina e a efetiva ação dos professores em sala de aula. A autora procura compreender como os docentes pensam e ministram aulas sobre esse conteúdo, pois entende-se que a questão envolve alguns problemas, uma vez que se trata de um conteúdo, pois entendemos que a questão envolve alguns problemas, uma vez que se trata de um conteúdo inserido no Currículo, determinado por lei e, no entanto, não consta nos livros didáticos utilizados nesses dois níveis de ensino.

Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa de história oral com análise do discurso com 35 professores de história de 30 instituições do Ensino nos níveis Fundamental II e Médio da Rede Estadual de Ensino da cidade de Londrina-PR que cooperaram para a realização dessa pesquisa.

Conteúdo: Na primeira parte deste estudo, a autora trabalha com a relação entre o ensino de história do Paraná e as políticas públicas usadas para sua implantação,

partindo da história do ensino de história do Paraná, no que se refere às ações governamentais aos conteúdos e materiais de consultas usados para a divulgação dessa história. Na segunda, a mestranda procura discutir os conceitos de identidade, história local, história regional e regionalismo, uma vez que entendemos que a compreensão desses conceitos poderia ser o primeiro passo do docente para a sua abordagem e ensino de forma significativa. Já na terceira parte, procura-se analisar a formação do professor para ensinar história do Paraná através do discurso dos próprios protagonistas desse ensino e verificamos a sua prática docente em relação ao ensino desse conteúdo. Para isso, iniciamos demonstrando a trajetória de nossa pesquisa para em seguida analisar a fala dos professores repercutida através de suas respostas ao instrumento de pesquisa utilizado. Baseados nessas reflexões iniciais acredita-se ser relevante a pesquisa que propomos desenvolver junto a 35 professores de história de 30 instituições de Ensino nos níveis Fundamental II e Médio da Rede Estadual de Ensino da Cidade de Londrina que cooperaram para a realização dessa pesquisa. Investigar quais conhecimentos detém esse profissional, qual a sua formação sobre o assunto e como ele pensa que deveria se dar esse ensino. Em seguida, é pertinente ressaltar em que medida a formação do professor de História regional e esse profissional percebe-se enquanto protagonista de uma política pública de educação para a implantação do conteúdo de história do Paraná nas escolas. Depois a autora tem a preocupação de perceber como se daria essa História ensinada, porque da ação consciente do professor de História pode depender um ensino com criticidade colaborando para a formação de uma sociedade melhor. Posteriormente, a autor nota a importância da valorização do conteúdo até a dificuldade de sistematização e a transposição didática, a investigação mostrou que a inserção desse assunto na sala de aula poderia estar ligada também à relevância dada a esse conteúdo pelo professor e, para isso, o respaldo de uma estrutura pedagógica que lhe desse segurança, poderia ser fundamental para a concretização de uma ação prática mais efetiva.

Conclusão: Pode-se perceber nesta investigação que, no Paraná, o interesse pela história do Estado tem surgido muito mais em função da promoção de um determinado governo no seu fazer político, para atender necessidade do cumprimento de leis e atender a interesses de grupos determinados de uma elite conservadora, do que necessariamente como um interesse coletivo da própria população pelo conhecimento da história do Estado. Desse modo, a ausência do ensino desse conteúdo poderia estar gerando uma falta de interesse pela história do Estado, abrindo espaços para regionalismos. Isso torna importante a verificação da realidade docente e seus desafios. Observa-se que o professor prepara suas aulas sozinhas, apoiadas em livros didáticos, raramente recorrendo a materiais acadêmicos como um recurso para a preparação das aulas. Quase não fazem uso de material midiático e nem de entrevistas em suas aulas. Nota-se que foi possível compreender que os professores enfrentam grandes dificuldades para trabalhar com história local e regional, dificuldade permeada, entre outras coisas, pela falta de entendimento do que seja história regional, agravada pelo fato de haver pouco tempo destinado ao desenvolvimento desse conteúdo em sala de

aula, mediante o parco número de aulas semanais dispensadas à Disciplina. A lei existe, ela determina o que deve ser ensinado e seu cumprimento foi ordenado. No entanto, existe um currículo oficial e a sala de aula. Finalizando, a autora afirma que qualquer governo que pretenda implantar uma política educacional com eficácia e eficiência não poderá se esquecer que a sala de aula é determinada pelo professor, pois é ele o protagonista de qualquer forma de ensino.

Referências bibliográficas ou fontes: 77 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FONSECA, S. G. (2003); GONÇALVES, J. H. R. (1995); CUNHA, A. V. C. S. da (2005); MATTOZZI, I. (2003).

Estrangeiros: BURKE, P. (1992); LOWENTHAL, D. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Trabalho docente, classe e ideologia: o ensino médio e a modernização conservadora no Brasil.

Autor(a): Maria Inês do Rego Monteiro Bomfim

Orientador(a): Prof. Dr. Ronaldo Rosas Reis

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação-Doutorado da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BOMFIM, Maria Inês do Rego Monteiro. *Trabalho docente, classe e ideologia: o ensino médio e a modernização conservadora no Brasil*. Niterói: UFF, 2008, 195 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Trabalho-Educação; Ensino Médio; Brasil; Ideologia.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora tomou como objeto de investigação o trabalho docente na escola pública de Ensino Médio. Situando-se no conjunto das pesquisas do campo Trabalho e Educação, o estudo da autora prioriza os últimos anos da década de 1990 e o início dos anos 2000, período de complementação dos ajustes iniciados em anos anteriores para o enfrentamento da crise estrutural do capital e de afirmação conservadora de um "novo" pensamento pedagógico, depois de uma década de debates importantes e avanços das forças democráticas no campo da educação brasileira. A análise tomou como referencia o materialismo histórico, voltando-se para a apreensão dos nexos e das tensões existentes entre as determinações estruturais e conjunturais do atual momento brasileiro e a vivência social dos trabalhadores docentes do Ensino Médio público, tanto do ponto de vista das condições materiais de exercício profissional como em relação ao sentido do trabalho de ensinar.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa de cunho bibliográfico. O estudo foi realizado a partir de três eixos

articulados: Trabalho e Educação no modo de produção capitalista; o “Estado educador” e o sentido das reformas empreendidas nos anos 1990 e estratégias de enfraquecimento do trabalhador docente. Com esse objetivo a autora analisou criticamente uma vasta documentação sobre o Ensino Médio e a Reforma, bem como um conjunto de dados e pesquisas empíricas que retratam a realidade da escola e do professor na atualidade.

Conteúdo: Inicialmente, realizou-se um estudo buscando aprender as relações entre os elementos estruturais e conjunturais que vêm definindo o lugar da educação em geral e do Ensino Médio e do trabalho docente em particular. Em seguida, compreendendo as especificidades da articulação entre capital, trabalho e Estado no processo de expansão capitalista da sociedade brasileira, a autora elucidou concepções que no campo pedagógico, “entraram no lugar” com a intensificação da subsunção real ao capital, reconfigurando-se e renovando-se sem, contudo desconsiderar a existência de tensões e conflitos na luta por projetos de sociedade e de educação, em particular no nível médio. Após, a autora buscou apreender e discutir as condições do trabalho assalariado que produz mais-valia para o capital, a especificidade do trabalho docente não produtivo e, com o predomínio da subsunção real, a sua imbricação ao processo global de produção de mais-valia, ressaltando que essa discussão, sob pena de uma abstração pouco fértil, só faz sentido na materialidade em que o trabalho docente acontece. Por último, a autora compreender destaca que o trabalho docente na escola pública de Ensino Médio brasileira exigiu, assim, analisá-lo à luz do capitalismo dependente, desigual e associado ao grande capital, instrumento de viabilização da nossa inserção subalterna na divisão internacional do trabalho.

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo que, a consciência do sentido e da dinâmica do processo educativo está sendo, em níveis diversos, cuidadosamente separada dos professores, de modo a assegurar o consenso em torno das demandas que o capitalismo subordinado brasileiro impõe à escola de Ensino Médio da maioria. E por que isso está ocorrendo? Essencialmente porque a finalidade do capital é expandir o valor de troca, subsumindo o valor de uso, para o que será preciso subordinar, pelo controle, o trabalho docente às necessidades de reprodução do capital. O Estado, historicamente a serviço dos interesses privados, conhece bem o poder do trabalho dos professores, uma das maiores categorias profissionais entre os servidores públicos, que esteve a frente de movimentos em busca de uma escola pública democrática que contemplasse as condições de exercício profissional como fator indispensável à realização de um ensino de qualidade social. Para a autora, ficam como resultado deste estudo, algumas inquietações. Entre elas, a de buscar compreender as relações entre esse abismo que parece separar muitos professores de seus alunos e o afastamento, no plano teórico, com efeitos nos processos formativos, das questões universais, problema que, na sua essência, traduz um rebaixamento da categoria luta de classes como central à análise das questões sociais. Quando valores e lutas universalistas ficam em segundo plano, perdem-se as bases necessárias para as ações solidárias e coletivas entre professores e alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: SAVIANI, D. (1999).

Estrangeiro: MARX, K. (1984).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A formação de professores a distância para a nova sociabilidade: análise do “Projeto Veredas” de Minas Gerais.

Autor(a): Daniela Motta de Oliveira

Orientador(a): Prof. Dr. Waldeck Carneiro da Silva

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Daniela Motta de. *A formação de professores a distância para a nova sociabilidade: análise do “Projeto Veredas” de Minas Gerais.* Niterói: UFF, 2008, 323 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Nova Sociabilidade; Educação a Distância.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora analisou as políticas públicas de formação de professores, procurando verificar sua relação com as reformas para a educação, em sentido amplo, e com as orientações para a construção da nova sociabilidade, nas suas dimensões técnica, ética e política. A autora também investigou, na concepção político-pedagógica do Projeto Veredas Formação Superior de Professores, as dimensões técnicas, éticas e políticas, visando analisar a sua relação com a nova sociabilidade, nos seguintes aspectos: concepção de formação profissional para o trabalho pedagógico; conteúdos curriculares propostos; articulação entre teoria e prática pedagógica; competências atribuídas ao professor das séries iniciais do ensino fundamental.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa de cunho bibliográfico. Por meio de um estudo teórico, de caráter descritivo-analítico, orientado pelo materialismo histórico, a autora buscou, com a mediação da literatura especializada, examinar os conceitos, princípios e pressupostos que fundamentaram o Projeto Veredas.

Conteúdo: Inicialmente, a autora realizou um estudo buscando analisar a problemática que envolve a nova formação humana para uma nova sociabilidade do capital, de forma geral, e de forma específica, o papel do intelectual (o professor) e a materialização dessa formação consubstanciada no projeto Veredas. Para tanto, foi necessário buscar informações no confronto entre o movimento da nossa sociedade e a teoria que foi produzida nessa mesma sociedade. O Projeto Veredas incorporou as indicações modernizadoras para a formação de professores, em serviço e a distância, e a dimensão ético-moral necessária à formação do intelectual orgânico fundamental à nova sociabilidade. Em outros termos, para explicar e compreender a natureza das políticas públicas de formação docente na sua especificidade atual foi necessário a autora ir além dos limites do empirismo e compreender o seu caráter histórico, a sua totalidade. Depois, no esforço de construir um arcabouço teórico capaz de dar suporte para esta tarefa, a concepção de história formulada por Marx e as reflexões de Antônio Gramsci, contidas nos Cadernos do Cárcere, foram fundamentais para o entendimento dos problemas educacionais que enfrentamos no atual momento brasileiro. Segundo a autora, ressalta que a educação é uma atividade humana e histórica que se define no conjunto das relações sociais, ao mesmo tempo em que ela própria também é uma relação social. Esse compromisso com a totalidade implica uma busca não só de compreensão do objeto de estudo, em sua dimensão mais restrita, como também da intrincada rede de relações que se estabelecem entre ele e a realidade em que se insere.

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo que, a reforma da formação de professores, no Brasil, nos seus aspectos técnicos, éticos e políticos, tornou-se necessária ao projeto da nova sociabilidade, com duas finalidades principais: formar os novos organizadores da cultura, de acordo com as demandas técnicas, éticas e políticas do capitalismo mundializado; e preparar as novas gerações para ser, pensar e agir de acordo com as exigências do capitalismo contemporâneo, além de prepará-las para a sobrevivência material e para a convivência social. Observa-se que em Minas Gerais não foi diferente: o governo Itamar representou uma continuidade de novo tipo, pois preservou os aspectos fundamentais da reforma mineira, inclusive o papel do Banco Mundial como organismo financiador do processo. Mesmo apresentando princípios relevantes como a valorização do magistério, a capacitação dos professores, a democratização da escola, a qualidade da educação e a universalização do acesso, Minas deixava clara a sua orientação ética e política, nos marcos do neoliberalismo da Terceira Via incentivo ao voluntariado, busca de novas parcerias e formas de financiamento, ênfase no aprendizado ao longo da vida, a partir dos pilares da educação, entre outros eixos. Nota-se que não tem dúvida de que há necessidade de mudanças na educação brasileira, de modo geral, e na formação de professores, de modo específico e de que tal como Gramsci antecipou, para democratizar a sociedade, para criar uma nova cultura, para difundir a filosofia da práxis, é preciso que a escola seja uma escola única para todas as pessoas, onde todos podem ter acesso ao conhecimento e se tornem intelectuais. Finalizando suas considerações finais, a autora afirma que precisamos

ter professores bem preparados, com sólida formação geral e específica, que sejam capazes de pensar e agir autonomamente. Pois em, tempos tão difíceis, nos quais o pensamento crítico tornou-se parte de um passado que deve ser esquecido, de acordo com a autora precisamos manter viva a capacidade de nos indignarmos.

Referências bibliográficas ou fontes: 91 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: BARRETO, R. G. (2004).

Estrangeiro: GRAMSCI, A. (2005); MARX, K. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Dimensões formativas em confronto na prática de ensino escolar: uma investigação de percursos de licenciandos das Ciências Biológicas.

Autor(a): Mariana Lima Vilela

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra Lucia Escovedo Selles

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: VILELA, Mariana Lima. *Dimensões formativas em confronto na prática do ensino escolar: uma investigação de percursos de licenciandos das Ciências Biológicas*. Niterói: UFF, 2008, 153 p., Tese (Doutorado em Educação) Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores de Biologia; Prática de Ensino de Ciências Biológicas; Disciplina Escolar Biologia.

Descrição: Nesta investigação a autora analisa o componente curricular da Prática de Ensino na formação inicial de professores de Ciências Biológicas com um olhar específico sobre os percursos de licenciandos no processo de tornarem-se professores. Este olhar é acompanhado de uma significação do lugar da escola como espaço de conflitos produtivos, capazes de gerar situações de formação que articulem dimensões específicas e pedagógicas, a prática e a teoria, a universidade e a escola. A autora utiliza-se de perspectivas teóricas dos saberes docentes e do campo do Currículo o conhecimento escolar e a história das disciplinas escolares e em diálogo com tais perspectivas, apresenta uma análise do componente curricular da Prática de Ensino em dois cursos de Licenciatura o da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, tomando como fontes Relatórios redigidos por licenciandos dos referidos cursos e depoimentos orais de professores, obtidos a partir de entrevistas semiestruturadas.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa Para a produção de dados empíricos, dialoga com as especificidades dos

conhecimentos biológicos produzidos no contexto escolar na sua relação com os saberes da profissão, apropriando-se de referenciais metodológicos da pesquisa qualitativa e da história do currículo. No que tange aos processos de elaboração dos saberes profissionais durante esse momento da formação, o estudo defende que os espaços curriculares que valorizam a interface entre a escola e a universidade ainda no período pré-profissional, propiciam a criação de um “terreno fértil” sobre o qual se desenvolvem, posteriormente, os saberes da profissão.

Conteúdo: A princípio a autora realizou um estudo de pesquisa buscando contribuir para um merecido reconhecimento da prática de ensino escolar como componente da formação que pode ser encarada como espaço de fronteira entre universidade e a escola. Em seguida tomou uma postura diferente de pesquisas que a têm interpretado a distância, este trabalho busca investigar o potencial desse componente curricular no sentido de uma integração entre elementos da formação que têm se apresentado em permanente oposição. O estudo propõe visitar percursos de licenciandos das Ciências Biológicas, não de forma episódica, mas percorrendo junto com eles seus caminhos, buscando investigar “de perto” as relações entre a Prática de Ensino, a escola e a universidade, no sentido de compreendê-las para contribuir na redefinição de seu papel formativo. Depois a autora propõe, sobretudo, uma investigação do momento da Prática de Ensino na formação inicial de professores de Ciências Biológicas com um olhar específico sobre os percursos de licenciandos no processo de tornarem-se professores. Após a autora enfatiza que este olhar é acompanhado de uma significação do lugar da escola como espaço de conflitos produtivos, capazes de gerar situações de formação que articulem dimensões específicas e pedagógicas, a prática e a teoria, a universidade e a escola. O pressuposto do estudo afirma que a inserção do professor em formação nesse espaço é condição indispensável para a construção de profissionais preparados para desempenhar suas funções no mundo contemporâneo

Conclusão: Constatou-se, por meio deste estudo que somente o espaço curricular da formação materializado em experiências vividas no contexto escolar permite que se dê a convergência de distintos elementos formativos. Tal convergência, segundo a autora, se dá de forma tensionada e os elementos se apresentam em permanentes embates, reafirmando o caráter conflituoso constitutivo do aprendizado da profissão docente. Nota-se que o estudo debruçou-se na tentativa de ampliar a compreensão das especificidades do conhecimento escolar no interior das disciplinas, a partir de uma análise integrada entre os referenciais teóricos já mencionados anteriormente, na interface com a formação docente. A autora sugere a relevância de se considerar tanto o entendimento da organização disciplinar como uma das forças seletivas que operam na configuração do conhecimento escolar, quanto de uma cultura eminentemente escolar. Além disso, insistindo em aproximações entre os campos do “currículo” e da “formação docente” o estudo considera imprescindível o reconhecimento do potencial teórico-metodológico das abordagens pautadas em análises sócio históricas das disciplinas escolares, uma vez que estas passam a ser concebidas como produto de permanentes

disputas curriculares, ancoradas em diferentes finalidades, e que têm os professores como atores dos processos de seleção e mediação dos conhecimentos. Concluindo, a autora destaca que o desafio, assim, passa a ser o de formar bons professores que sejam capazes de não se iludirem com aquilo que não podem mudar e, ao mesmo tempo, de não abrirem mão do seu poder de transformação.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: MONTEIRO, A. M. (2001).

Estrangeiro: GOODSON, I. F. (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Histórias de formação, imagens de docência: cultura e simbolismo de professores do Município de Duque de Caxias/RJ.

Autor(a): Bruna Molisani Ferreira Alves

Orientador(a): Prof^a Dr^a Iduina Mont'Alverne Braun Chaves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ALVES, Bruna Molisani Ferreira. *Histórias de formação, imagens de docência: cultura e simbolismo de professores do Município de Duque de Caxias/RJ*. Niterói: UFF, 2008, 151 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Cultura Docente; Formação de Professores; Movimentos Instituintes; Pesquisa Narrativa.

Descrição: A presente pesquisa teve como objetivo compreender a cultura docente de professores que atuam no 2º segmento do Ensino Fundamental de uma escola do município de Duque de Caxias/RJ, relacionando-a com as histórias de vida desses professores, a formação nas licenciaturas e a proposta pedagógica de tal município. A autora destaca que a escolha de focar o estudo nos docentes do 2º segmento se deu por constatar que poucas são as pesquisas voltadas para o cotidiano desses professores. A autora ressalta que o trabalho daqueles professores demonstra o desejo de construir uma educação baseada na inclusão, na interdisciplinaridade, no diálogo, na afetividade, desejo esse que contrastava com práticas presas ao modelo tradicional de ensino, especialmente no que se refere à disciplina e à avaliação. Assim a autora faz perguntas como: Que valores marcam a cultura desse corpo docente? Que imagens de professor trazem esses docentes? Em que referenciais de docência eles constroem seus saberes e fazeres? Como as questões pedagógicas foram tratadas na graduação? Que marcas suas histórias de vida deixaram em suas corporeidades? Logo a autora busca pistas que possam apontar outras formas de pensar e fazer a formação do docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual a autora adota a pesquisa narrativa e a abordagem biográfica, tendo como instrumentos metodológicos a análise documental, a observação do cotidiano da escola, questionário e entrevistas semiestruturadas com os professores. O referencial teórico-metodológico em que se baseou a pesquisa compreendeu o paradigma da complexidade de Edgar Morin e a sociologia do cotidiano de Michel Maffesoli. A cultura docente do grupo pesquisado é marcada pela ênfase em valores/virtudes como amor, esperança, humildade, paciência, sensibilidade, e pela não valorização do conhecimento pedagógico na atuação profissional. Tal aspecto pode ser explicado, dentre outros fatores, pela dicotomia entre bacharelado e licenciatura nos cursos de formação, que priorizam a formação do pesquisador em detrimento do professor, e enfatizam os conhecimentos específicos das áreas desvalorizando o conhecimento pedagógico. Como possibilidades instituintes destacam-se o investimento na formação continuada dos professores e o fortalecimento de espaços coletivos de discussão, tendo a escola como principal lugar de tais ações.

Conteúdo: A presente dissertação de mestrado, de acordo com a autora, buscou conhecer as concepções de docência que os professores têm, relacionando-as com suas práticas pedagógicas e com suas histórias de vida e formação. Embora, esse seja um tema bastante presente nas pesquisas sobre formação de professores atualmente, pouquíssima são focadas nos professores de 2º segmento. Em seguida, a mestranda destaca que, além disso, essas poucas pesquisas estão direcionadas para determinadas áreas de conhecimento (matemática, geografia, educação ambiental, educação física), não encontrando trabalhos que investigam concepções, representações, saberes e práticas de professores de diferentes áreas. Após, como a autora trabalha no município de Duque de Caxias, a referida mestranda buscou conhecer os professores que atuam no mesmo campo para isso, escolheu a escola onde a mesma trabalhou em 2006 como campo da pesquisa e os professores de lá como sujeitos dela. As perguntas foram: que valores marcam a cultura desse corpo docente? Que imagens de professor trazem esses docentes? Em que referenciais de docência eles constroem seus saberes e fazeres? Como as questões pedagógicas foram tratadas na graduação? Que marcas suas histórias de vida deixaram em suas corporeidades? Para além de prescrições orientadas pela lógica do “dever ser” e de um olhar pesquisador que procura o que não é o que não acontece, o que não dá certo, a intenção é compreender o que pensam e fazem os professores – sua cultura docente e a influência dos processos formativos nessa cultura.

Conclusão: Verificou-se, que dentre outras possibilidades, a autora identificou, na proposta pedagógica de Duque de Caxias, o investimento na formação continuada e em momentos que fortaleçam o coletivo de profissionais dentro da escola, como os Grupos de Estudos mensais e a Semana de Planejamento que acontece no início de cada ano. Verificou também que, a proposta pedagógica prevê a realização de momentos de formação continuada e troca de experiências entre os professores dentro da escola, e na Escola Duque de Caxias, segundo a autora, eles acontecem porque a Equipe de

Orientação organiza os Grupos de Estudos objetivando aprofundamento teórico em assuntos que emanam do cotidiano da escola, das necessidades e/ou dificuldades vividas no dia-a-dia. Observa-se que o corpo docente reconhece que a formação continuada remunerada, dentro da jornada de trabalho e da escola é uma conquista da categoria profissional, e valoriza esse espaço. As discussões são muito ricas. Também os espaços coletivos de troca de experiências e de planejamento ganham relevância na escola pesquisada. A autora salienta a importância dos laços éticos e estéticos construídos pelo corpo docente. Concluindo, para a autora, esse espaço de fortalecimento do coletivo gerou, também, o fortalecimento das partes, colaborando, especificamente, com a formação e a atuação política dos professores no processo de mobilização dos educadores de Caxias.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: ALVES, R (2005).

Estrangeiro: MORIN, E. (2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Apostolado cívico e trabalhadores do ensino: história do magistério do ensino secundário no Brasil (1931-1946).

Autor(a): Amália Cristina Dias da Rocha Bezerra

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BEZERRA, Amália Cristina Dias da Rocha. *Apostolado cívico e trabalhadores do ensino: história do magistério do ensino secundário no Brasil (1931-1946)*. Niterói: UFF, 2008, 242 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Profissão Docente; Ensino Secundário; Estado Novo; Profissionalização; Magistério; Ensino Secundário.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tomou como objeto o processo de profissionalização do magistério do ensino secundário, no período de 1931 a 1946, abordando-o do ponto de vista da formação do professor para esse nível de ensino. A autora investigou as iniciativas de profissionalização do magistério devido à abrangência das iniciativas federais que ambicionavam organizar a educação escolar em todo país em conformidade com o projeto político, econômico e social do Estado.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa em uma perspectiva teórico-empírica. As fontes levantadas foram: *site* do Senado, pela internet foram percorridos acervos de bibliotecas, como as da UFRJ, da UFF e UERJ, o Portal de Periódicos da CAPES, o Portal Domínio Público. Os Anais de Congressos e cadernos de resumos, como os Congressos nacionais da Sociedade Brasileira de História da Educação, do Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, de Encontros regionais e nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), da Associação Nacional de História (ANPUH) e de eventos, encontros e seminários também compuseram o levantamento bibliográfico. Contribuíram também as reuniões

da Linha de Pesquisa História Social da Educação, ligada ao campo Diversidade, Desigualdades Sociais e Educação deste Programa. Foram fotografadas ainda todas as Atas da Congregação do período de pesquisa. Assim, o modelo de análise da profissão docente de NÓVOA (1991; 1999) e a teoria do Estado Ampliado de GRAMSCI (1981) foram confrontados com a pesquisa documental à luz do levantamento bibliográfico consoante ao tema e ao recorte temporal proposto.

Conteúdo: O presente estudo é composto por seis etapas: na primeira etapa, a autora versa sobre os desdobramentos da regulamentação do Registro de Professores, criado em 1931; a normatização da formação do professorado em instituição específica no ensino superior, na Faculdade de Educação, Ciências e Letras; descrevo como as Reformas do Ensino Secundário de 1931 e 1942 portavam dispositivos que, ainda que não se referissem à profissão de professor, instituíam diretrizes para a organização das instituições escolares, de seus currículos e atividades, com repercussões sobre a prática docente. A Reforma Francisco Campos constitui um ponto recorrente desta análise. Esta reforma instituiu um divisor para a história da educação, pois além de pretender registrar os professores em exercício, determinava a criação de uma instituição própria à formação desse professor; na segunda etapa, a autora examinou o processo histórico de criação desta instituição. Ao apreender as concepções, os conflitos, impasses, as correlações de força que compõem a história desta instituição, a autora se aproxima do significado e do modelo de formação de professor do ensino secundário que o governo federal pretendeu configurar no país naquele momento; na próxima etapa foi identificado, pela autora, outro instrumento da mediação do Estado na conformação da profissionalização do professor, mediação que reside na afirmação de concepções acerca da função social do ensino e daquele que o exerce. Ao ditar as diretrizes que inspiram a oferta do ensino escolar e as normas para organização das escolas, dos currículos, dos materiais didáticos etc. o Estado contribui na conformação do estatuto social do professor e do exercício da profissão no interior das escolas; na quarta etapa, a mestranda buscou-se conhecer os significados assumidos por educação e trabalho e aprofundar a aproximação com as mudanças introduzidas no estatuto profissional do magistério que condicionavam a atuação estatal; na etapa seguinte, a pesquisadora procurou-se avaliar a inserção do magistério na categoria de “trabalhadores do ensino” em face do contexto histórico de organização das relações trabalhistas e da valorização da profissionalização docente no campo educacional no país, e dos significados e relações assumidos pelos temas trabalho e educação; na sexta e última etapa, de acordo com a pesquisadora, procurou conhecer e examinar as intervenções da burocracia estatal, com ênfase no Ministério da Educação, no estatuto profissional dos professores do Colégio Pedro II.

Conclusão: Observou-se que houve uma justaposição entre os valores católicos e o civismo divulgado pelo governo. Isto se explica, tanto pela atuação dos setores católicos na conformação do magistério enquanto profissão, o que já legava ao magistério a identidade com o sacerdócio, ao apostolado, mas também porque esta atuação se

revitalizava nas alianças com o governo no pós-1930 e porque o civismo também se revestia de um caráter devocional, missionário, sacralizado. Assim, a expressão “apostolado cívico”, utilizada por Getúlio Vargas quando se dirigia aos professores do magistério de ensino secundário, representa o perfil da função política e social que se pretendia que o professorado exercesse, na educação da juventude. Além de considerar que os debates sobre a profissionalização estavam em voga desde a Primeira República, constatou-se que a abrangência das iniciativas governamentais não podia prescindir da adesão do magistério às suas intervenções no campo educacional. Por isto, a profissionalização do magistério integrou a pauta da agenda estatal na educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 267 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BERTOLINI, C. A. (2000), BONARDI, M. C. S. (1990), COELHO, R. B. M. (1988), FÁVERO, M. L. A. (1980; 1989; 1998); GOMES, A. C. (2005a).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1981), MARX, K. (2005); NÓVOA, A. (1991; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação superior a distância na formação de professores: entre fios e desafios, uma experiência formativa?

Autor(a): Maria das Graças Gonçalves Machado Sales

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Fátima Costa de Paula

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SALES, Maria das Graças Gonçalves Machado. *Educação superior a distância na formação de professores: entre fios e desafios, uma experiência formativa*. Niterói: UFF, 2008, 209 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Educação a Distância; Universidade; Formação de Professores.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado, a autora estuda a incorporação da modalidade de educação superior a distância na formação de professores como um projeto amplo de reformas iniciadas nos anos 1990 revestidas do caráter neoliberal seguindo as recomendações de organismos multilaterais que passaram a orientar as políticas dos governos, principalmente da América Latina. As reformas apresentam a EAD como uma modalidade favorável para ampliar a oferta do ensino superior e minimizar a falta de qualificação dos professores brasileiros. A autora, então, suscitou-nos alguns questionamentos: a) estaria a educação a distância, mesmo em ambiente universitário, dando conta de oferecer uma formação crítico-reflexiva ao professor, que supere a racionalidade instrumental? b) Qual o caminho operado pelas universidades, na prática, o da formação ou o do treinamento? Foi a partir desse questionamento principal, que a autora construiu o seu trabalho de pesquisa no âmbito do Curso de Pedagogia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, realizado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em parceria com o Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ) e concretizado no polo Regional de São Pedro da Aldeia.

Metodologia: Foi adotado pela autora uma pesquisa de natureza qualitativa. Além de se basear em extensa pesquisa bibliográfica, é realizado por meio da análise

de documentos e da pesquisa de campo junto aos sujeitos envolvidos no processo educativo no referido polo, envolvendo questionários, entrevistas e observações. Quanto ao quadro teórico, a autora utilizou-se do pensamento de Habermas e de Paulo Freire sobre formação universitária e formação docente, respectivamente.

Conteúdo: A presente investigação, de acordo com a autora encontra grande dificuldade de deslocamento de alunos do interior do Estado para as grandes cidades. Além disso, os matriculados em uma universidade do Rio de Janeiro ou Niterói, boa parte deles não retorna a seus municípios de origem, o que seria desejável, pois possibilitaria a melhor participação social no desenvolvimento das regiões do Estado. Assim, na visão do Governo estadual, essa modalidade de ensino contribui para a formação de profissionais sem deslocá-los de seus municípios. Depois, a autora destaca que dessas regiões interioranas vem sendo o principal alvo da ampliação da educação superior a distância por órgãos oficiais. Para a autora é um grande avanço poder estudar no interior, o que pode significar a oportunidade do exercício da cidadania e a consolidação da democracia. Depois a mestranda discorre que, na prática, as populações mais carentes e de municípios interioranos, no que tange à educação, e, mais especificamente, à formação docente muitas vezes são subjugadas às ações políticas públicas, cujas diretrizes norteadoras costumam ser: programas de baixo custo, em nível de ensino fundamental, mais treinamento, menos pesquisa e cursos rápidos de “capacitação” a distância, dentre outros. Esse quadro foi alvo de busca da autora procurando demonstrar como anda esse processo de formação nas cidades interioranas. Para essa verificação, a mestranda elegeu a Região dos Lagos do Estado do Rio de Janeiro mais especificamente, o polo do CEDERJ instalado na cidade de São Pedro da Aldeia-RJ, como campo de pesquisa. É que essa região do interior do Estado vem experimentando avassalador processo de desenvolvimento, tendo em vista a descoberta contínua de poços de petróleo. Por fim, a autora afirma que isso despertou interesses variados, notadamente do setor educacional privado, que lá se instalou com polos universitários e de formação tecnológica variados trazendo a necessidade de formação de “mão de obra qualificada”.

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo, que a análise dos principais resultados permitiu a autora concluir que apesar dos imperativos neoliberais que permeiam a política formação a distância e dos inúmeros desafios que se impõem, educar, nessa modalidade, é um movimento que vem caminhando para a formação do aluno-docente numa perspectiva crítico-reflexiva e autônoma. O modelo projetado para a concretização do Curso de Pedagogia em estudo traz consigo a marca das relações humanas que ele proporciona, representada, principalmente, pela interação entre tutores e alunos, em especial os tutores presenciais, os quais têm desenvolvido uma prática pedagógica respaldada em propostas interativas e que procuram desenvolver o espírito investigativo e a reflexão crítica. Constata-se que há uma abertura bastante significativa para a construção e socialização de conhecimentos, o que, para a autora constata um efetivo compromisso dos tutores, de modo geral, em buscar alternativas

que favoreçam a aprendizagem dos estudantes: criando propostas de atividades para a reflexão. Concluindo, o estudo aponta que, de modo geral, os alunos fazem uma leitura crítica e construtiva sobre a sua própria formação acreditando que a modalidade EAD permite o desenvolvimento da criatividade, do espírito investigativo, do pensamento crítico-reflexivo e da produção de conhecimento.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: FREIRE, P. (2003).

Estrangeiro: HABERMAS, J. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As narrativas: das tramas da vida ao ofício docente.

Autor(a): Valéria Cristina da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Eda Maria de Oliveira Henriques

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SILVA, Valéria Cristina da. *As narrativas: das tramas da vida ao ofício docente*. Niterói: UFF, 2008, 299 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Narrativas; Experiência; Práticas Pedagógicas; Ensino Fundamental.

Descrição: Esta investigação, de acordo com a autora, busca conhecer por meio das memórias e narrativas dessas professoras, suas experiências com o ato de narrar ao longo de seus percursos de vida e trabalho, a fim de compreender de que forma foram constituídas essas relações e o lugar que destinam às narrativas em suas práticas pedagógicas. Tomando as narrativas como foco da pesquisa e também como instrumento investigativo, o estudo foi desenvolvido por meio de entrevistas orais temáticas onde se procurou estabelecer um espaço de rememoração e reflexão sobre o lugar das narrativas nas trajetórias pessoais e profissionais, notadamente no contexto institucional do Colégio Pedro II.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa. O referencial teórico-metodológico em que se baseou foram dados levantados dos documentos oficiais do Colégio e suas propostas curriculares, visando fazer sobressair os sentidos atribuídos às narrativas e o valor que é dado às mesmas nas diversas práticas institucionais que envolvem professores e alunos. O estudo teve como suporte teórico-metodológico as reflexões de Walter Benjamin acerca da arte de narrar e os conceitos a esta interligados: a experiência, a temporalidade, a memória e a rememoração como compromisso ético e político de fazer emergir das ruínas da narrativa novas formas de exercê-la.

Conteúdo: A princípio, a autora buscou conhecer por meio das memórias e narrativas dessas professoras, suas experiências com o ato de narrar ao longo de seus percursos de vida e trabalho, a fim de compreender de que forma foram constituídas essas relações e o lugar que destinam às narrativas em suas práticas pedagógicas. Para tanto a autora procurou situar brevemente o contexto histórico em que se deu a fundação do Colégio Pedro II, dedicando atenção às demandas sociais como pano de fundo para as políticas educacionais empreendidas no período analisado. A autora objetiva os caminhos teóricos e metodológicos que foram traçados ao longo da pesquisa e os autores que a acompanharam durante o trabalho. A autora esclarece conceitos elaborados por Walter Benjamin, articulados e desdobrados a partir de sua reflexão sobre o (não) lugar das narrativas e da experiência no contexto da modernidade. A pesquisa traça um paralelo entre as narrativas das professoras e a obra de Walter Benjamin buscando conhecer a concepção de experiência e memória no âmbito do colégio

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo, que reconhecer-se narrador e exercer o ato de narrar nas práticas pedagógicas é também disponibilizar-se para a escuta da narrativa do outro, que não significa desconsiderar os conteúdos, mas abordá-los levando-se em conta as formas com que cada sujeito experimenta o mundo. Verificou-se também, que superar a cisão entre as narrativas e os conteúdos, abrir mão desse antagonismo desde a elaboração do currículo e das propostas pedagógicas, poderia contribuir para fazer das aulas experiências autênticas, despojando da ansiedade gerada pelas metas a serem cumpridas como páginas viradas uniforme e cronologicamente por todos, não só em cada sala de aula, mas na escola como um todo. Assim a autora constata que, como ela, e tantas mulheres anônimas, as entrevistadas, não são professoras desde sempre, tornaram-se, cada uma com seu caminho, cada caminho uma história que se fazem coletivas pelo ato de narrá-las. Conhecer e dar a conhecer essas histórias potencializa acreditar na constante reconstrução da identidade docente, na possível transformação das relações na escola, no valor de ouvir e narrar quando o outro não se põe no lugar daquele que, na indiferença se levanta e vai embora.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: AMORIM, M. (2003).

Estrangeiro: GANGNEBIN, J. M. (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação institucional e prática docente na educação superior: tensões, mediações e impactos.

Autor(a): Lúcia Maria de Assis

Orientador(a): Prof Dr João Ferreira de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás –UFG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ASSIS, Lúcia Maria de. *Avaliação institucional e prática docente na educação superior: tensões, mediações e impactos*. Goiânia: UFG, 2008, 249 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Educação Superior; Educação; Avaliação Institucional; Docência.

Descrição: Este trabalho, intitulado *Avaliação Institucional e Trabalho Docente na Educação Superior: tensões, mediações e impactos*, situa-se na Linha de Pesquisa Estado e Políticas Educacionais do PPGE da Universidade Federal de Goiás. O estudo visa identificar as repercussões das políticas públicas de avaliação institucional (AI) implementadas pelo MEC/INEP na docência da educação superior, apreendendo como os professores estão vivenciando estes processos.

Metodologia: É uma pesquisa de natureza quantitativa, com análise de entrevistas. Teve por base as categorias totalidade, contradição e mediação da abordagem histórico-dialética, tendo como referencial de análise a literatura da área de políticas públicas de avaliação institucional da educação superior e da área de trabalho, formação e profissionalização docente. Dentre os autores consultados, destacam-se: Dias Sobrinho; Sguissardi; Catani; Oliveira; Dourado; Cunha L.; Frigotto; Bourdieu; Cunha M.; Morosini; Mancebo; Silva Jr e Savianni. Foram pesquisados nove cursos de graduação em três IES, sendo uma faculdade, um centro universitário e uma universidade. Foram analisados documentos das três IES pesquisadas, destacando-se os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs). Além disso, realizaram se grupos

focais com os estudantes dos cursos pesquisados, a saber: Administração, Engenharia, Direito, Sistemas de Informação e Pedagogia. Também foram feitas entrevistas semiestruturadas com os coordenadores dos cursos. Os professores e os estudantes responderam a questionário padronizado.

Conteúdo: O trabalho está estruturado em cinco momentos distintos, além das partes introdutórias e considerações finais. Na introdução a autora explicita a origem do trabalho, identificando-se o objeto de estudo e os objetivos da pesquisa. O primeiro momento versa sobre “a avaliação da educação superior no contexto das reformas políticas educacionais”, na qual a autora apresenta uma análise do contexto sócio-político em que a avaliação institucional foi regulamentada e implementada, demonstrando que os processos avaliativos estão intimamente relacionados aos processos de reformas políticas intensificadas no Brasil, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, e na maior parte dos países da América Latina e Caribe a partir dos anos 1990. O segundo aborda “a constituição da docência universitária no contexto das políticas de avaliação das instituições de educação superior” tem como objetivo apresentar uma caracterização da docência da educação superior no contexto das políticas de avaliação institucional, seus principais problemas e desafios em um tempo de incertezas e mudanças na configuração da sua própria profissionalidade. O terceiro trata-se de “princípios institucionais contidos nos planos de desenvolvimento institucional: concepções, objetivos e perfil” apresenta uma análise dos três documentos institucionais (PDIs) à luz de alguns referenciais teóricos, dentre eles Bourdieu e Boltanski (1999), que analisam o papel das instituições educativas no provimento de cargos profissionais para suprir o sistema econômico marcado por um mercado de trabalho flexível e concorrencial, quase sempre em detrimento de uma formação de fato *universitária* e acadêmica. No quarto momento destina-se “as políticas de avaliação das instituições sob o olhar do coordenador de curso” apresenta uma análise das entrevistas realizadas com nove coordenadores de curso das três instituições em análise. Os coordenadores revelam como avaliam os processos de avaliação institucional promovidos pelo MEC e quais são as principais repercussões destas avaliações na condução dos trabalhos acadêmicos de seus respectivos cursos e instituições. O quinto e último momento refere-se as “repercussões das políticas públicas de avaliação institucional na docência: o que pensam os professores e os estudantes” apresenta a descrição e uma análise de como estes sujeitos estão lidando com os processos avaliativos das instituições e em que aspectos os seus resultados tem provocado mudanças nas práticas dos professores. O capítulo demonstra também como estes sujeitos avaliam os impactos desta avaliação na melhoria dos cursos e quais aspectos consideram mais importantes na promoção da qualidade de ensino das instituições.

Conclusão: A autora constatou que durante o período de 1996-2006 a AI tem sido fortemente influenciada pelos princípios neoliberais, no bojo de um acelerado processo de expansão, privatização e diferenciação das IES brasileiras. Este contexto de rápidas mudanças tem influenciado a docência, destacando-se aspectos da formação,

profissionalização e condições efetivas de trabalho às quais o professor vem sendo submetido, constatando-se uma ascendente intensificação do trabalho docente, acompanhada de pressões institucionais por maior produtividade acadêmica em condições de trabalho cada vez mais precarizadas. Constatou ainda, que há uma forte tendência, sobretudo na faculdade privada, a um alinhamento dos seus conceitos, concepções de formação e currículos às orientações mercadológicas, com forte apelo para o atendimento às demandas do setor produtivo e do mercado de trabalho. Segundo os coordenadores de curso, a AI tem implicado em mudanças no seu trabalho, tendo em vista a natureza mediadora desta função no interior das instituições. Todavia, os coordenadores consideram que a repercussão da AI em sala de aula tem sido pequena, embora afete a vida dos professores, sobretudo nas IES privadas, já que os resultados dos exames passaram a justificar a reestruturação dos quadros docentes, a reorganização curricular e a redefinição dos contratos de trabalho, que vêm se tornando mais flexíveis. Observou-se que na opinião de professores e estudantes, a AI não causou grandes impactos na docência da universidade pública, mas trouxe mudanças na prática pedagógica nas instituições privadas. Tais mudanças podem ser resumidas em três aspectos: maior preocupação com a avaliação da aprendizagem em função dos exames nacionais, maior disposição em aderir à interdisciplinaridade na abordagem dos conteúdos e maior interesse em conhecer o currículo do curso, bem como o perfil do profissional em formação. A autora finaliza suas considerações finais destacando que a AI, nos moldes atuais, não tem cumprido o objetivo de promover a efetiva melhoria da qualidade das instituições, uma vez que enfatiza mais a função classificatória, caracterizando o que se pode denominar expansão regulada da educação superior brasileira.

Referências bibliográficas ou fontes: 115 nacionais e 28 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AFONSO, A. J. (2000; 2001); CATANI, A. M. (2000; 2001; 2002); CUNHA, M. I. (1995; 1998; 2003; 2005; 2006); FRIGOTTO, G. (1996; 1998; 2002; 2008); SOBRINHO, J. D. (1997; 2002; 2003; 2005).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (2001); BOLTANSKI, L. (1999); FÁVERO, M. L. (2000; 2002); MARX, K. (1983; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trabalho em grupo na sala de aula universitária.

Autor(a): Norma de Castro Moraes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mirza Seabra Toschi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás–UFG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MORAES, Norma de Castro. *Trabalho em grupo na sala de aula universitária*. Goiânia: UFG, 2008, 98 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Aula Universitária; Educação; Mediação Vigotskiana; Trabalho em Grupo.

Descrição: Este trabalho apresenta os resultados de um estudo de caso qualitativo realizado na Faculdade de Pedagogia da Universidade de Rio Verde/FESURV. Inscrito na Linha de Pesquisa Formação e Profissionalização Docente, do Programa de Pós-graduação em Educação, da Faculdade de Educação/UFG, o estudo objetivou conhecer e analisar a forma como o trabalho em grupo é desenvolvido pelos professores, além de verificar a existência de indícios de que o trabalho em grupo realizado no Curso de Pedagogia contribui para a formação de pessoas colaborativas.

Metodologia: Trata – se de um estudo de caso qualitativo. Os procedimentos adotados incluíram análise de planos de ensino; aplicação de questionários para alunos e professores do curso; e a realização de dois grupos focais: um, com professores; outro, com alunos. O referencial teórico fundamenta-se nos conceitos de mediação e interação de Vigotski; contempla autores que discutem estratégias de aplicação do trabalho em grupo; apresenta a concepção de abordagem colaborativa.

Conteúdo: O trabalho está estruturado em três capítulos. No primeiro a autora apresenta o campo empírico onde a pesquisa foi realizada, ou seja, o curso de pedagogia

da FESURV. No segundo capítulo são apresentados os conceitos, fundamentos e regras básicas para a realização de atividades pedagógicas grupais na sala de aula universitária apoiada por Anastasiou & Alves (2003); Amaral (2006); Antunes (1998); Castanho (2000); Idáñez (2004); Lima (2005); Masetto (2003; 2007) e Veiga (2006; 2007). No terceiro, a autora fala sobre a pesquisa empírica, apresenta o resultado da análise dos planos de ensino; descreve e analisa as respostas dos questionários e as falas dos professores e alunos da Faculdade de pedagogia nos grupos focais, tendo como referência teórica de análise os princípios vigotskianos do ato de aprender e também os referentes à pedagogia universitária. Esta investigação também está fundamentada nos conceitos de mediação e interação de Vigotski; contempla autores que discutem estratégias de aplicação do trabalho em grupo; apresenta a concepção de abordagem colaborativa.

Conclusão: A autora concluiu que os resultados encontrados mostram que, apesar de se constituir uma prática constante nas aulas, professores e alunos ainda encontram muitas dificuldades na condução e execução de atividades grupais. Concluiu também, que apesar das atividades serem realizadas a partir de uma dimensão técnica, existe um ambiente favorável para que seja criada uma cultura de aprendizagem colaborativa, estratégia que favorece a participação, a comunicação e a interação entre os participantes, possibilitando maior aprendizado.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANASTASIOU, L. G. (2003; 2006); ANTUNES, R. (1999; 2007); CASTANHO, M. E. (2000); MASETTO, M. T. (1992; 2007); VEIGA, I. P. A. (2006; 2007).

Estrangeiros: IDÁÑEZ, M. J. A. (2004); VIGOTSKI, L. S. (2002; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação de impacto de um programa de formação de professores sobre a prática docente: o caso do curso veredas.

Autor(a): Ana Carolina Timo Alves

Orientador(a): Profª Drª Marisa Ribeiro Teixeira Duarte

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ALVES, Ana Carolina Timo. *Avaliação de impacto de um programa de formação de professores sobre a prática docente: o caso do curso veredas*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 233 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Avaliação de Impactos; Competências; Curso Normal Superior Veredas; Prática Docente; Formação Continuada.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de Mestrado, na qual a autora teve como objetivo avaliar o curso voltado para a formação em nível superior dos professores das redes públicas (estadual e municipal) denominado Normal Superior Veredas, tendo como foco os possíveis impactos desta formação na prática docente.

Metodologia: O procedimento metodológico utilizado pela autora fundamentou-se nos pressupostos da abordagem qualitativa, com análise documental, questionários e grupos focais. Para a composição dos grupos focais foram considerados dois fatores: tempo de experiência na atividade docente e jornada de trabalho. Foram analisadas as possíveis influências das condições do trabalho docente e do perfil docente sobre o desenvolvimento das competências desejáveis.

Conteúdo: A autora organizou sua investigação em cinco capítulos, no primeiro, dedica-se ao estudo das principais normas legais no campo da formação de professores após a promulgação da LDBEN/96. Questiona sobre a centralidade da formação de professores nos discursos legais, tomada como fundamental para a oferta da chamada educação de qualidade, e partindo do conceito de regulação, questiona sobre a

uniformidade com que muitas vezes os normativos foram interpretados por parte da literatura, vistos muitas vezes como expressão sincrônica de determinantes que se desenhavam no campo internacional. Este capítulo tem como objetivo demonstrar que as normas brasileiras do período foram expressões dos debates travados por diferentes atores sociais em torno do modelo de formação de professores que estava sendo erigido. No segundo capítulo, Pedagogia das competências e formação continuada, a autora se apoia em vários teóricos como Ramos (2001), Dias (2002). Deluiz (2001) para analisar como a noção de competências está presente na proposta pedagógica do curso Veredas e como tal noção se articula às normas legais aprovadas no período das décadas de 1990 e 2000 no campo da formação de professores e demonstrar que o campo da formação de professores no Brasil, nas duas últimas décadas, incorporou a noção de competência enquanto referencial. O currículo da formação, antes organizado por disciplinas, passou a ser estruturado a partir de competências relacionadas às demandas advindas do trabalho docente e da sua prática profissional. O terceiro capítulo aborda os Programas Especiais de formação docente implantados nas diversas regiões do país ao longo das décadas de 1990 e 2000. Analisa as semelhanças e diferenças entre os diversos programas e suas estruturas principais e posteriormente, o curso Normal Superior Veredas é analisado em relação aos demais programas especiais e são explicitadas suas principais características: estrutura curricular, formas de avaliação, encontros presenciais, objetivos, tutorias, atividades realizadas a distância, atividades de ensino-aprendizagem, dentre outras. O quarto capítulo é dedicado a construção metodológica, onde são explicitados os métodos utilizados para investigação do impacto do curso Veredas na prática dos professores. O quinto e último capítulo dedica-se à análise dos resultados obtidos a partir da realização dos grupos focais com os participantes.

Conclusão: A autora concluiu que o estudo fundamentando a importância de que cursos que visam à mudança da prática docente devem considerar não apenas o perfil docente e as condições de trabalho, mas dentro destas últimas, a regulação situacional que preside a organização do trabalho no interior das escolas. A autora constatou a importância do curso Veredas na prática docente dos professores egressos, e que tal curso promoveu mudanças significativas em direção às competências propostas. Entretanto, a autora finalizou destacando que o estudo evidenciou determinados fatores, ligados à organização das relações de trabalho na escola que impedem que determinadas mudanças sejam implantadas, uma vez que vários constrangimentos se apresentam aos professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 82 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2005); DOURADO, L. F. (2002); MAUÉS, O. C. (2004); SANTOS, L. C. (2003).

Estrangeiros: BALL, S. J. (2006); NÓVOA, A. (1997); POPKEWITZ, T. S. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores de química buscando inovação, autonomia e colaboração: análise do desenvolvimento de seus conhecimentos sobre modelagem a partir do envolvimento em pesquisa-ação em um grupo colaborativo.

Autor(a): Kristianne Lina Figueirêdo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosária da Silva Justi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FIGUEIRÊDO, Kristianne Lina. *Formação continuada de professores de química buscando inovação, autonomia e colaboração: análise do desenvolvimento de seus conhecimentos sobre modelagem a partir do envolvimento em pesquisa-ação em um grupo colaborativo*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 232 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Educação; Teses; Química; Estudo e Ensino; Professores; Formação Profissional.

Descrição: Esta dissertação de Mestrado fundamenta-se em uma perspectiva de formação docente orientada pela racionalidade prática. Se caracterizando pelo envolvimento de professores de química em um grupo colaborativo de pesquisa-ação que tinha como objetivo geral promover o desenvolvimento dos conhecimentos destes sobre modelos e modelagem no ensino de química.

Metodologia: O procedimento metodológico que a autora utilizou fundamentou-se em técnicas da pesquisa-ação, assumindo uma abordagem qualitativa com coleta e análise de dados. O processo de formação foi realizado em 24 encontros com duração de três horas. Duas professoras foram investigadas usando os registros em vídeo de todos os encontros do grupo e das aulas nas quais elas aplicaram a estratégia de ensino, além de entrevistas individuais conduzidas em diferentes momentos do processo.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em cinco capítulos. No primeiro capítulo constam as suas motivações na construção da dissertação e os desafios e

modelagens no ensino de química. No segundo capítulo, através de uma ampla revisão da literatura, a autora apresenta o cenário de inserção de seu trabalho no contexto educacional que se direciona a formação de professores, em que constata um crescente interesse da pesquisa educacional pelo enfoque no professor e na sua profissão. A autora fundamenta seu estudo em vários autores como Nóvoa (1995); Nunes (2001), para trabalhar a discussão sobre esse tema, que em âmbito internacional, surgiu nas décadas de 1980 e 1990, devido, principalmente, à emergência do movimento de profissionalização do ensino e legitimação da profissão docente (busca de um repertório de conhecimentos dos professores), já no contexto das pesquisas educacionais brasileiras, a autora diz que essa temática dos saberes docentes é uma área relativamente recente, que vem se tornando cada vez mais expressiva, indo além do campo de formação de professores (uma vez que é explorada também na área da Didática e do Currículo). Ainda neste capítulo é apresentado às discussões sobre os três tópicos centrais da pesquisa: os conhecimentos dos professores; a pesquisa-ação vinculada a ensino, em geral e no campo da ciência; e os pressupostos de um grupo colaborativo. No terceiro capítulo, a autora aborda a metodologia da pesquisa. Inicia contextualizando a coleta de dados e explicitando detalhadamente os encontros vivenciados pelos professores dentro do grupo colaborativo, enfatiza os critérios de seleção da amostra e apresenta algumas características da mesma. No quarto capítulo, são apresentados os resultados da pesquisa por meio de um estudo de caso produzido para cada professora e da análise do mesmo, realizada a partir da elaboração de quadros organizando sinteticamente os dados. A análise dos resultados indicou que: as professoras demonstraram uma evolução significativa em seus conhecimentos; suas práticas docentes sofreram mudanças, dentro das limitações de seus contextos escolares; que as mudanças na prática pareceram estar associadas aos vários momentos de reflexões das professoras sobre o processo vivenciado e suas autorreflexões sobre sua prática e elas mesmas como professoras. O capítulo cinco contempla as conclusões e implicações do trabalho, incluindo as discussões e respostas das questões de pesquisa, bem como as contribuições dos produtos da dissertação para o ensino de ciências e para pesquisas na área.

Conclusão: Conclui-se que a formação de grupos colaborativos de pesquisa-ação seja divulgada entre os formadores de professores, especialmente dentro das universidades, para que essa prática possa ser incorporada em outros programas, inclusive nos cursos de formação inicial dos futuros docentes. Conclui-se também, que a partir das análises dos resultados, um dos aspectos explicitados pelas professoras participantes da pesquisa como limitantes para mudanças efetivas nas práticas docentes foi a resistência das escolas às práticas de ensino inovadoras, possivelmente associada a um desconhecimento dos potenciais das mesmas. Visando minimizar tal limitação, a autora defende que os resultados da pesquisa sejam difundidos também entre diretores de escolas e supervisores a fim de que eles possam entender como o envolvimento de professores com propostas de ensino sérias e fundamentadas podem não só resultar em uma melhor aprendizagem dos alunos quanto no crescimento profissional dos professores. E que pensando de maneira otimista, isto poderia resultar

na formação de grupos de professores nas próprias escolas que, com o devido apoio, poderiam favorecer aos docentes compartilhar entre si suas práticas, ideias e dúvidas e buscar projetar e concretizar inovações no ensino. Concluindo, a autora destaca que isto poderia favorecer uma atualização constante dos mesmos e de suas práticas de ensino, além de um potencial avanço na qualidade de formação dos estudantes.

Referências bibliográficas ou fontes: 17 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CAMPOS, L. M., & DINIZ, R. E. (2001); NUNES, C. M. (2001); SILVA, E. M., & ARAÚJO, C. M. (2005).

Estrangeiros: GESS-NEWSOME, J. (2003); GROSSMAN, P. L. (1990); HENSON, K. T. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trajetórias de educadores construídas na educação de jovens e adultos: experiências e significados.

Autor(a): Emmeline Salume Mati

Orientador(a): Prof. Dr. Leôncio José Gomes Soares

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MATI, Emmeline Zalume. *Trajetórias de educadores construídas na educação de jovens e adultos: experiências e significados*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 124 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Professores de História; Formação Inicial de Docentes; Formação Específica; Universidades Públicas Brasileiras; Trajetórias Formativas.

Descrição: Nesta dissertação de Mestrado a autora teve como objetivo acompanhar trajetórias formativas de professores de História em um projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Visando entender quais os significados que esta experiência apresenta para a formação inicial de docentes. Além disso, buscou avaliar a necessidade, divulgada pela literatura na área, de formação específica para o trabalho com a EJA.

Metodologia: O procedimento metodológico que a autora utilizou fundamentou-se nos pressupostos da abordagem qualitativa. Utilizou como fontes as entrevistas professores de História e os registros das aulas contidos nos chamados "Cadernos de Turma." Ao todo participaram da investigação seis profissionais da área, sendo três mulheres e três homens. Os "Cadernos de Turma" produzidos por eles foram lidos e analisados, em seguida, foram realizadas entrevistas com cada um deles.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em quatro etapas, quais sejam:
a) apresenta o histórico das políticas públicas em Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Com base nos autores Arroyo (2005) e Di Pierro (2005) a autora afirma que a EJA enfrenta um caminho de avanços e retrocessos, que a coloca em um espaço pouco privilegiado e indefinido no campo das políticas públicas, o que dificulta a sua reconfiguração e consequente definição de sua identidade, onde esta ocupa, assim, um lugar marginal e pouco privilegiado, reflexo da permanência da concepção de ensino compensatório que persiste na cultura escolar brasileira. Ainda nesta etapa, são trabalhados também os estudos sobre formação de educadores na EJA e os debates sobre a formação do professor de História; b) segunda, com a ideia de que a atuação universitária pode contribuir fortemente para a superação dos dilemas e problemas apontados com relação à formação docente e à EJA, a autora aprofunda um pouco mais as discussões que cercam a formação de professores e a EJA, organizando a etapa de forma a explorar as questões que envolvem a formação docente dentro das universidades públicas brasileiras, bem como os dilemas que impedem a constituição da EJA como um campo reconhecido de produção de conhecimento e pesquisa. Continuando nesta etapa, são apresentados modos como ocorrem a formação docente no departamento de História da UFMG e as iniciativas de formação de educadores e atendimento aos sujeitos da EJA que partem do “Núcleo de Educação de Jovens e Adultos: pesquisa e formação” (NEJA), localizado na Faculdade de Educação (FAE) da instituição; c) são expostos as expectativas iniciais da autora, os enfrentamentos e as realidades encontradas ao longo da pesquisa. Procurando, desse modo, apresentar os caminhos metodológicos traçados durante a investigação; d) são descritas as análises e as respostas apuradas a partir dos dados coletados nos “Cadernos de Turma” e das entrevistas com os sujeitos. Desse modo, a autora tem a intenção de compreender como a experiência na EJA abre perspectivas, apesar da fragilidade da formação docente dentro das universidades, de enxergar a educação como um caminho a ser desejado e percorrido. Sendo assim, apresentados os anseios que cercam a formação de professores, as descobertas em torno da EJA, os significados, os encontros e a importância atribuída à experiência vivida por professores/monitores de História.

Conclusão: A partir da análise dos dados recolhidos e do estudo dos eixos teóricos da investigação a autora constatou que os motivos que levaram os graduandos de História à EJA não estavam relacionados, a princípio, com a vontade de desenvolver um trabalho com esse público. Até porque os indivíduos que participaram da pesquisa, em sua maioria, não conheciam a modalidade educativa EJA e o que moviam a um projeto de extensão que trabalhasse com jovens e adultos pouco escolarizados era o desejo e o anseio por dar aulas, ou seja, a intenção de adquirir experiência prática na área da docência, uma vez que já tinham optado pela licenciatura. No entanto, pelo fato da EJA ser apresentada, aos professores/monitores de História, como um campo aberto, criativo e diferente os levaram a julgar como uma rica experiência. Sendo assim, constatou que ainda que a EJA deixa de ser entendida, ao longo do tempo vivido no projeto, apenas como um lugar em que se praticavam as aulas de História passando a ser vista como área de pesquisa, de estudo e de atuação profissional. A autora afirma que foi possível avaliar que os graduandos passaram a conhecer, em razão da experiência, questões

ligadas à história, à formação, às políticas e as especificidades que caracterizam a EJA. Por fim, a autora evidencia que foi possível entender o processo de se tornar educador da EJA. Percebendo que o processo é considerado importante e significativo para a vida profissional dos sujeitos pesquisados. Entretanto, pode-se afirmar que a trajetória de formação desses professores, no âmbito da EJA, é permeada de conflitos, tensões e percalços. Tal questão, como a pesquisa mostra, está ligada aos aparatos formativos que existem dentro da universidade, como também às dificuldades de compreender as especificidades que caracterizam educandos jovens e adultos.

Referências bibliográficas ou fontes: 82 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (2007); DI PIERRO, M. C. (2005); DINIZ-PREREIRA, J. E. (2006); FONSECA, S. G. (2007); FREIRE, P. (2005).

Estrangeiros: KAGAN, D. (1992); NÓVOA, A. (1995); THOMPSON, E. P. (1981).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada na escola pública e suas relações com a organização do trabalho docente.

Autor(a): Madalena Alves Vieira de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Lourdes Rocha Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Madalena Alves Vieira de *Formação continuada na escola pública e suas relações com a organização do trabalho docente*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 201 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação Continuada Docente; Organização dos Processos de Trabalho Docente na Escola; Dimensões Micro e Macro de Análise da Formação Continuada de Professores; Processos Político-Pedagógicos; Política Educacional; Ensino Fundamental.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora apresenta como objeto de estudo a formação continuada de professores com o foco posto na formação. Tendo como objetivo compreender os processos político-pedagógicos que constituem e norteiam os modelos de organização do trabalho na escola e que vão gestando as práticas, as concepções metodológicas de formação continuada dos professores, que ocorrem no chão da Escola Fundamental, nos ciclos iniciais, na Rede Municipal de Betim.

Metodologia: O procedimento metodológico utilizado pela autora fundamentou nos pressupostos da abordagem qualitativa, com os seguintes procedimentos: pesquisa documental, registros de observação nas escolas, aplicação de questionários e realização de entrevistas com 20 sujeitos selecionados, que ocupavam diferentes cargos na Secretaria de Educação e em três escolas do Município de Betim, região metropolitana de Belo Horizonte.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em cinco capítulos. Sendo eles: o primeiro inicia com a exposição do objeto de pesquisa – a formação continuada –

apresentando uma contextualização do mesmo nas dimensões política e econômica, bem como os determinantes para a política educacional, advindos deste contexto, tomando como referência os três períodos históricos adotados por Oliveira e Duarte (2001), quais sejam: de 1950 a 1970, de 1970 a 1990 e de 1991 a 2007. Com objetivo de promover a discussão da formação continuada em seu sentido mais amplo, buscando compreender as relações entre as políticas e o Estado capitalista, mostrando as redefinições que foram feitas na educação, de acordo com os períodos e dimensões estudadas, tanto em relação às concepções de formação continuada, como quanto às mudanças dos processos de organização do trabalho docente na escola. A autora utiliza das análises desenvolvidas por Oliveira e Duarte (2001), Galvanin (2005), entre outros, para abordar as mudanças ocorridas nos contextos político-econômicos dos referidos momentos históricos, procurando compreender a inter-relação dessas mudanças com as alterações nas políticas educacionais; no segundo, a mestranda realiza uma discussão em torno do objeto de estudo à formação continuada de professores, com base na revisão da literatura, pontuando suas tendências internacionais e nacionais e apontando as principais características dessa formação; no próximo capítulo é apresentado o resultado da pesquisa documental que fez sobre o Projeto Político-Pedagógico da Rede Municipal de Betim, apontando as redefinições políticas do sistema municipal e as implicações advindas destas para a concepção de formação continuada e para os processos de organização do trabalho na escola; no quarto é situada a apresentação dos dados empíricos, referentes à observação, questionários aplicados e entrevistas realizadas, seguida da discussão dos mesmos, mostrando a lógica do caminho que se fez para chegar aos resultados. Inicia-se com a caracterização dos sujeitos participantes da pesquisa, reunidos em grupo gestor da secretaria, grupo gestor das escolas e grupo de professoras entrevistadas. Depois analisou os dados apresentados pelos questionários e seguiu com a discussão da entrevista e finaliza apontando as análises e perspectivas que a pesquisa sugere; o quinto e último capítulo é composto pelas considerações finais, apontando as principais contribuições das discussões suscitadas nos capítulos anteriores, os alcances da pesquisa e suas limitações.

Conclusão: Em suas considerações finais, a autora se remete a reflexão dos resultados das entrevistas com os gestores do sistema, da escola e com as professoras, no sentido de sinalizar como esses sujeitos concebem a formação continuada realizada no *locus* da escola. A partir da discussão dos dados empíricos apontou-se para o seguinte resultado: a forma como se organiza o trabalho docente na escola, tomando como referência as relações existentes entre os professores e suas práticas, são fatores que podem catalizar ou cercear as possibilidades de uma formação continuada vir a ocorrer na escola, dadas as concepções compartilhadas pelos sujeitos que atuam na instituição. Pontua a autora que hoje, os fatores que podem limitar a ocorrência da formação continuada na escola dizem respeito às questões de ordem interna que são relacionadas ao processo de organização do trabalho na escola e às concepções sobre esta formação que os sujeitos que nela atuam compartilham. Concluindo, a autora ressalta que além destas há as limitações de ordem externa, que são aquelas que

dependem de mobilização de políticas públicas e alterações na legislação vigente, para que venham a favorecer a organização dos processos internos de formação pedagógica de professores na escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 98 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. E. D. A (2006); BRZEZINSKI, I. e GARRIDO, E. (2007); CANDAU, V. M. F. (2002); FREITAS, L. C. (2002); JESUS, S. nº (1999).

Estrangeiros: MARX, K. (1985); NÓVOA, A. (1999); ZEICHNER, K. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A melodia da formação: um estudo das trajetórias de formação musical de estudantes da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais.

Autor(a): Francisca Schaich Prates

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Alice Nogueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PRATES, Francisca Schaich. *A melodia da formação: um estudo das trajetórias de formação musical de estudantes da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 168 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Perfil Socioeconômico; Trajetórias de Formação Musical; Ensino Superior/UFMG; Camadas Médias e Populares; Desigualdade; Perspectiva Sociológica.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora teve como objetivo principal discutir, numa perspectiva sociológica, as desigualdades de acesso ao curso superior de Música da UFMG. Para tanto, buscou identificar diferenças e semelhanças nas trajetórias de formação musical de sujeitos provenientes de camadas médias e populares que ingressaram nesta instituição. Buscou traçar o perfil socioeconômico do corpo da Escola de Música da UFMG e investigar as trajetórias de formação musical dos estudantes da Escola de Música.

Metodologia: O procedimento metodológico utilizado pela autora fundamentou nos pressupostos da abordagem qualitativa com análise, coleta de dados e entrevistas, e da abordagem quantitativa, a partir de dados secundários para construir o perfil socioeconômico referente à população de 260 estudantes aprovados nos vestibulares para o curso de bacharelado da Escola de Música da UFMG nos anos de 1999 a 2005. Foram entrevistados doze estudantes de bacharelado da EM/UFMG, 5 oriundos das

camadas populares e 7 das camadas médias – matriculados nas seguintes habilitações: composição, regência, canto, piano, trombone, percussão e violão,

Conteúdo: A autora delineou sua pesquisa em quatro momentos. No primeiro, apresenta a literatura que referenciou o desenvolvimento do trabalho. A autora utiliza dos estudos de Campara, Machado e Carvalho (1995, 2001), para examinar a formação musical da Escola de Música da UFMG entre 1966 e 1997. No segundo, aborda a metodologia utilizada. No terceiro capítulo é apresentado o perfil socioeconômico da população de aprovados nos vestibulares para o curso de bacharelado em Música/UFMG durante os anos de 1999 a 2005. Primeiramente é apresentado os dados referentes às variáveis que deram origem ao índice FSE (escala de fator socioeconômico), as quais são: renda familiar, escolaridade e ocupação dos pais, situação de trabalho no momento da inscrição para o vestibular, sistema de ensino no qual cursou o ensino médio, tipo e turno em que cursou o ensino médio. Em segundo, é apresentada a partir da agregação das variáveis a caracterização da população em função do FSE, em que se verificou que realmente há desigualdade no acesso à Escola de Música da UFMG, visto que apenas 12, 8% dos candidatos aprovados eram provenientes das camadas populares e entre estes 3, 3% possuíam FSE igual a zero ou a um e que a maioria dos candidatos aprovados, 65, 4%, eram proveniente das camadas médias, e 21% das camadas altas. No quarto e último momento é abordada a questão das experiências de aprendizagem musical que possibilitaram aos estudantes dessa escola, provenientes de diferentes meios sociais, ingressarem no ensino superior. Este momento está organizado em duas partes; a primeira apresenta os sujeitos provenientes das camadas médias e suas trajetórias de formação musical e, na segunda, os sujeitos provenientes das camadas populares e suas trajetórias de formação musical. Os primeiros contatos com a linguagem musical e com o campo cultural em geral entre os sujeitos provenientes das camadas médias, aconteceram nos tempos da infância. Entre os casos analisados a autora se depara com processos variados de apropriação e significação da linguagem musical, Em relação aos sujeitos provenientes das camadas populares, seus primeiros contatos com a música e bens culturais, como discos e instrumentos, ocorreram a partir da mediação familiar, ou dos meios de comunicação de massa, ou entre os grupos de pares ou ainda em aulas com professores particulares.

Conclusão: Sobre o perfil socioeconômico do corpo discente da Escola de Música da UFMG, a autora verificou que no decorrer de seus estudos uma desigualdade de acesso a essa instituição, uma vez que a população de ingressos na Escola é constituída principalmente por sujeitos provenientes das camadas médias, 65, 4 % do total de matriculados no período analisado. Já as camadas populares representam 12, 8 % do total; ficando as camadas altas 21%. Em relação às trajetórias de formação musical dos estudantes, a intenção da autora foi de se estabelecer um paralelo entre as experiências dos sujeitos dos dois grupos analisados, no intuito de demonstrar como as estruturas sociais de pertencimento, definiram, dentro de certos limites, as formas de interação dos estudantes com os espaços formativos, os saberes, os produtos e os sujeitos que

compõem o campo da música. Destaca que, por meio das entrevistas, pôde-se resgatar o movimento do sujeito na construção de sua formação musical. Desse modo, os sujeitos da pesquisa revelaram, em seus relatos, suas trajetórias como uma associação de experiências ocorridas nos mais diversos espaços sociais e tempos da vida: em seus lares, junto a familiares; nos grupos culturais da escola; na interação com os pares; na rua; através das mídias; em espaços culturais como teatros, festivais, bares etc. Concluindo, a autora enfatiza que enquanto forem insuficientes e pouco equitativas as políticas públicas e os espaços institucionais públicos destinados à formação musical de qualidade, estaremos convivendo com desigualdades socioculturais percebidas como diferenças naturais e que, a sociedade precisa mais do que trabalhos científicos para, ao menos, atenuar as desigualdades de distribuição de bens simbólicos entre seus membros.

Referências bibliográficas ou fontes: 62 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PRATES, F. (2003); BUENO, K. M. P. (2005); DAYRELL, J. T. (2005).

Estrangeiros: ELIAS, n° (1998); SCHUTZ, A. (1974); SIMMEL, G. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Situações de incompreensão vivenciadas por professor ouvinte e alunos surdos na sala de aula: processos interpretativos e oportunidades de aprendizagem.

Autor(a): Carlos Henrique Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lúcia Castanheira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Carlos Henrique. *Situações de incompreensão vivenciadas por professor ouvinte e alunos surdos na sala de aula: processos interpretativos e oportunidades de aprendizagem*. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 238 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Educação de Surdos; Sociolinguística Interacional; Caminhos Educacionais; Situações de Incompreensão; Processo de Ensino-Aprendizagem; Inclusão Educacional.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado o autor apresenta uma investigação de processos interpretativos, por parte de uma professora ouvinte e de seus alunos surdos, em relação ao que se diz ou o que acontece em sala de aula. Desse modo, é abordada a seguinte questão: como professores e alunos, interagindo em Libras numa sala de aula bilíngue constituída somente de alunos surdos, lidam com a questão da comunicação e como a partir disso constroem e se apropriam das oportunidades coletivas de aprendizagem e participação nesse contexto?

Metodologia: O procedimento metodológico que a autor utilizou fundamentou-se nos pressupostos da abordagem qualitativa. Os dados para o desenvolvimento do estudo foram coletados através de observação-participante realizada em uma turma do segundo ciclo de uma escola pública de Belo Horizonte, durante o ano de 2007 e o primeiro semestre de 2008, sendo a turma composta por 9 alunos e 4 alunas, com idade entre 13 e 15 anos.

Conteúdo: O autor estruturou sua pesquisa em seis capítulos. O primeiro é composto pela introdução, momento em que relata seu primeiro contato com surdos e seu interesse pela língua de sinais, tornando-se intérprete de Libras-LP (Língua Portuguesa). No segundo, cita alguns autores como AS (2002) e Nascimento (2006) para abordar conceitos e visões necessários à compreensão da surdez, dos surdos e de seu processo educacional. Apresenta também, um panorama geral da história da educação dos surdos, com o objetivo de ampliar o olhar sobre as alterações históricas nesse processo educacional e, assim, possibilitar a compreensão das mudanças e peculiaridades da realidade do atual processo de ensino-aprendizagem dos surdos, e dos debates contemporâneos acerca das políticas linguísticas para surdos no processo de inclusão escolar. No terceiro, o autor constrói uma breve reflexão sobre as transformações que, na segunda metade do século XX, possibilitaram a mudança do olhar em relação à surdez, aos surdos e a seu processo educacional. Além disso, apresenta a proposta de educação bilíngue para surdos como uma das grandes conquistas desse novo olhar. No quarto, o autor explana sobre a construção e a de imitação do problema de pesquisa a partir da apresentação do contexto específico em que foram realizadas a observação participante e a coleta de dados. Ainda neste capítulo, o autor mostra como o contexto da sala de aula pesquisada relaciona-se ao quadro mais amplo da educação de surdos no sistema público de ensino, nas redes estadual e municipal de Belo Horizonte e se localiza em meio às atuais políticas linguísticas e propostas educacionais inclusivas para a educação bilíngue de surdos. O quinto versa sobre as vertentes teóricas e metodológicas que amparam a pesquisa. Neste capítulo, o autor reflete acerca da contribuição da Etnografia Educacional e da Sociolinguística Interacional para a investigação das interações discursivas na sala de aula de surdos, mais especificamente, das situações de incompreensão ocorridas durante as aulas e sua relação com a construção das oportunidades de participação e aprendizagem. No último capítulo, o autor analisa dois eventos-chave selecionados a partir do mapeamento dos dados. Para isso, apresenta, primeiramente, os procedimentos de análise, através da transcrição e análise de um exemplo de evento-chave, situação de incompreensão, em seguida, explica como se dá a aplicação das vertentes teóricas e metodológicas que amparam a pesquisa.

Conclusão: O autor constatou que o estudo das situações de incompreensão, entre professora ouvinte e alunos surdos, permitiu que se compreendesse um pouco mais acerca da complexidade do processo de comunicação humana e da criação de oportunidades de aprendizagem e participação em sala de aula. Identificando e analisando situações de incompreensão em sala de aula, pode-se conhecer melhor as relações entre as situações de incompreensão e o processo de aprendizagem; entender de forma mais clara a maneira pela qual está se processando a aprendizagem; além disso, este tipo de estudo contribuir com a compreensão e explicitação de sentidos e informações que o aluno utiliza para entender o professor e, conseqüentemente, aprender. O autor constatou que a análise evidenciou que as situações de incompreensão podem tornar-se partes constitutivas de oportunidades de aprendizagem e participação a partir do

momento em que, ao causar um “problema” de comunicação, são percebidas, ainda que inconscientemente, provocando nos interlocutores a necessidade de se construir outro enquadre interativo capaz de estabelecer o entendimento comum acerca do que está sendo dito ou acontecendo na interação. Concluindo, o autor evidenciou que a interação em Língua de Sinais (LS), em uma sala de aula composta somente de surdos e professora usuária de Libras, favorece a construção e apropriação das oportunidades coletivas de aprendizagem e participação, bem como a construção de um entendimento comum das atividades a serem desenvolvidas em sala.

Referências bibliográficas ou fontes: 108 nacionais e 46 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOTELHO, P. (2002); LACERDA, C. B. F. (2000); QUADROS, R. M. (2007).

Estrangeiros: GOFFMAN, E. (2002); GUMPERZ, J. (2002); SPRADLEY, J. P. (1980).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Reformas neoliberais e política de formação continuada de professores nos governos do "novo Pará" (1995-2006).

Autor(a): Edward Martins de Aquino

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo Sérgio de Almeida Corrêa **Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: AQUINO, Edward Martins de. *Reformas neoliberais e política de formação continuada de professores nos governos do "novo Pará" (1995-2006)*. Belém: UFPA, 2008, 139 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Contexto Neoliberal; Educação Básica; Atividade Docente; Educação Brasileira; Reforma do Estado.

Descrição: Esta investigação tem como objetivo analisar a formação docente, por meio da modalidade continuada voltada aos professores da educação básica, no Ensino Médio, no Estado do Pará, estabelecida pela política governamental, durante o período cognominado de "Novo Pará" (1995-2006). Interrogando a configuração que assumiu a política de formação continuada implementada pelos governos do Pará e os pressupostos que orientaram a formulação da sua política de formação.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise da formação continuada de professores da educação básica, no Ensino Médio, no Estado do Pará. O autor vale-se do método dialético para proceder suas análises e realiza um estudo para compreender as características assumidas pelas tipologias de formação continuada de professores no Brasil, convergindo para as suas especificidades no Estado do Pará em face das medidas adotadas por seus governantes, no período histórico de 1995-2006. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica e análise documental, mediante ao acesso às fontes documentais oficiais e numa literatura focada na temática em questão, no âmbito da política governamental educacional da época (Reforma do Estado brasileiro, durante a década de 1990, sob a influência da ideologia neoliberal, com reflexos na educação, consoante o arcabouço jurídico-pedagógico e a LDB nº 9.394/1996).

Posteriormente, o seu desenvolvimento, em termos da política educacional para a área de formação continuada, no Estado do Pará, implementada por seus governos à época, e a sua materialização, por fim, mediante estudo de programa específico de formação direcionado aos professores do Ensino Médio. Assim, fez-se um levantamento e estudo da bibliografia da produção teórica sobre a temática no período em questão. Esse material foi objeto de um processo seletivo dessa produção para melhor entender as características desse debate sobre a temática, seus meandros, convergências e contradições. Possibilitando aprofundar a temática em evidência, a partir das reflexões enunciadas pelos autores, e a melhor precisão do objeto de estudo.

Conteúdo: Este estudo tem como foco de pesquisa a formação continuada docente em correspondência com as políticas oficiais. O autor fundamenta sua pesquisa em vários autores, com: Nunes (2000) que ressalta que desde o final da década dos anos 1950 do século XX o conceito de educação permanente passa a ser o pressuposto básico para se falar em formação continuada. A ausência de uma formação enquanto condição necessária para um bom desempenho profissional, os professores recorrem a outros mecanismos e providências nas suas atividades docentes, como é o caso da improvisação; o autor Candau (1997) enfatiza e assinala a emergência e construção de uma proposta alternativa à perspectiva clássica-tradicional, mediante questionamentos direcionados à concepção subjacente aos modelos que lhe são inerentes. Para Nóvoa (1995), a formação não ocorre de maneira linear, por acumulação de conhecimentos. Esta deve ser um processo formativo caracterizado pela reflexividade crítica sobre as práticas convergindo para a construção da identidade pessoal, onde o seu desenvolvimento guarda estreita relação com o saber da experiência; Brzezinski e Garrido (1999) enfatizam que com essa nova concepção de formação continuada vai sendo ultrapassada a ideia de que a formação em serviço seja realizada em treinamentos. No período 1994-1997, a formação continuada passou a ser entendida como complementar a formação inicial e como processo de desenvolvimento global do professor. Giroux (1985) chama atenção para os aspectos culturais, devido os professores se recusarem a desvincular política e poder do processo de escolarização e, da mesma forma, de rejeição à visão da pedagogia como uma técnica ou um conjunto de habilidades neutras; Perrenoud (1993) defende que se relativize o papel da formação inicial, considerando-a, integradamente, na formação permanente e a relacionando com a formação continuada, em linha de processo e sequência; Tardif (2002) mostra que é preciso considerar o conhecimento sobre o trabalho desses sujeitos educativos, seus saberes cotidianos, dando-lhe um tratamento mais acentuado nas relações entre a teoria e a prática na formação de professores; Veiga (2002), destaca que a prática pedagógica constitui-se como fio condutor fundamental no processo de construção e apreensão de conhecimentos conectados ao caráter formativo dos professores de forma contextualizada em relação à variedade de elementos que permeiam a realidade educacional.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor constatou que os resultados de sua pesquisa indicam que a Especialização *Lato Sensu* História da Amazônia, realizada

pela Universidade da Amazônia – UNAMA, no período 2003/2004, é ilustrativa, no entanto, de forma fragmentária e indicial, caracterizando uma política inconsistente, frágil e tênue, por meio de um processo aligeirado, fundado na abordagem racional e instrumental, com ênfase na referência da Pedagogia das Competências. Mas apartado de um projeto mais articulado com o universo escolar em vista de uma prática educacional crítica, autônoma e implicada com a transformação, posto que a educação é um território permanente de disputa de projetos e interesses. Dessa forma, em relação à realidade e qualidade dessa modalidade de ensino na rede pública estadual, no Estado do Pará, grande parte das escolas do Ensino Básico apresenta um quadro ilustrativo dos problemas e carências que conformam uma situação, real e crítica, no sentido de aguçamento da deterioração da qualidade do nível da educação pública. Mais grave, ainda, é o fato de que, geralmente, é imputado ao corpo docente grande parte da responsabilidade por esse resultado, como se ele fosse portador de poderes mágicos e salvíficos para lidar com a referida situação, dessa forma, excluindo-se os demais componentes do sistema de ensino, sobretudo as políticas educacionais estabelecidas por parte dos governos e órgãos oficiais, como se estes existissem destituídos de quaisquer interesses por essa realidade que contrasta, muitas vezes, com os próprios discursos veiculados. Conclui ainda, que o desafio da existência de uma política educacional de qualidade, tendo na formação docente continuada uma das suas expressões, tornando-se um imperativo em face dos fatores concorrentes, atualmente, para o quadro da sua insuficiência. E que se localizam para além da esfera estritamente educacional, mas que incidem diretamente sobre a mesma. Com base nesse pressuposto, o autor conclui afirmando que, mais do que a alocação de recursos financeiros e de ajuste curricular no ensino, a realização dessa finalidade implica um raio de ações consequentes, sob a responsabilidade do sistema educacional, mas que esteja interligado e condicionado a mudanças necessárias desenvolvidas em outras áreas da sociedade, principalmente, na esfera político-econômica.

Referências bibliográficas ou fontes: 73 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I.; GARRIDO, E. (1999); CANDAU, V. M. (1997); NUNES, C. S. C. (2000); VEIGA, I. P. A. (2002).

Estrangeiros: GIROUX, H. A. (1985); NÓVOA, A. (1995); PERRENOUD, P. (1993); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Significados e sentidos dos discursos de um grupo de crianças da 3ª série do ensino fundamental sobre a Profissão e os gêneros na docência.

Autor(a): Tatiana do Socorro Pacheco Charone

Orientador(a): Profª Drª Laura Maria Silva Araújo Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CHARONE, Tatiana do Socorro Pacheco. *Significados e sentidos dos discursos de um grupo de crianças da 3ª série do ensino fundamental sobre a Profissão e os gêneros na docência*. Belém: UFPA, 2008, 153 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Criança; Gênero; Discurso; Docência; Profissão; Ensino Fundamental.

Descrição: Trata-se de um estudo no qual a autora analisa os significados e sentidos dos discursos de um grupo de crianças da 3ª série do ensino fundamental sobre a profissão e os gêneros na docência, com o intuito de analisar por meio dos discursos das crianças os desdobramentos das questões de gênero no trabalho docente e no magistério. As crianças foram às interlocutoras e sujeitos nesta empreitada e suas vozes foram o objeto de pesquisa e análise.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise dos discursos dos significados e sentidos atribuídos pelas crianças à profissão e a docência de professores/as das séries iniciais do ensino fundamental. A autora se vale do método dialético para segue suas análises pelas construções discursivas de crianças sobre professores/as do ensino fundamental. Os instrumentos utilizados na coleta dos dados foram entrevista semiestruturada e o uso de duas imagens fotográficas adotadas como iniciadoras do diálogo com as crianças. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede pública municipal de Ananindeua-PA, e no seu quadro docente atuavam de 1ª à 4ª séries no período em que a investigação foi realizada 19 professoras

e 8 professores. O referencial teórico utilizado como aporte para a análise dos dados coletados está baseado nas teorizações de Mikhail Bakhtin sobre o discurso. Para relacionar as vozes das crianças com o contexto social, cultural e histórico vivenciado por estas, recorreu-se a autores/as como Áries, Perrot, Connell, Carvalho, Louro. As análises foram organizadas em 5 eixos-temáticos que emergiram dos discursos das crianças: Os discursos ideológicos sobre a profissão docente e a definição histórica de papéis e funções para os sexos; O significado da profissão e seus vínculos históricos e culturais com a maternidade; Masculinidades e Feminilidades: Os múltiplos sentidos atribuídos aos gêneros na docência; Relações de poder entre adultos e crianças e na prática docente; O exercício da docência e as relações afetivas. Os discursos das crianças demonstram muitas continuidades e também rupturas com os papéis que foram construídos historicamente para homens e mulheres.

Conteúdo: Os significados e sentidos atribuídos pelas crianças à profissão e a docência de professores/as é o foco da pesquisa. A modernidade universalizou, homogeneizou por meio de discursos e prescrições sociais, a infância, a família, homens e mulheres, generalizando modos de vivências tão diferenciados, como sujeitos históricos e sociais. A autora destaca que o referencial teórico utilizado como aporte para a análise dos dados coletados está baseado nas teorizações de Bakhtin (2003) sobre o discurso. Para relacionar as vozes das crianças com o contexto social, cultural e histórico vivenciado por estas, recorre-se a autores como Áries (1981), Perrot (1988), Connell (1995), Carvalho (1999), Louro (2004). A seguir enfatiza que nossos discursos dos sujeitos infantis sobre a docência são mostrados muitas continuidades, e também, muitas rupturas com os papéis que foram construídos historicamente para homens e mulheres. Os seus discursos não são neutros, como ressalta Bakhtin (2003), e nem são isolados, mas possuem relação com os discursos dos outros, que são produzidos nas interações socioverbais. Para Louro (2004), o magistério e o crescimento do número de crianças na escola aumentaram o número de profissionais nessa área de atuação e, conseqüentemente, propiciou a organização mais sistemática desses profissionais para lutarem por reconhecimento da importância da profissão e melhorias salariais. Ariés (1981) esclarece que o reconhecimento da particularidade infantil distinguiu a criança do adulto e acionou uma série de mecanismos que abordariam como os adultos deveriam tratá-las. Portanto, os sentimentos evoluem de uma indiferença, já que não era permitido a estes sujeitos nem a sua lembrança, para uma sensibilização seguida de uma preocupação. Perrot (1988) pontua a luta pela conquista do sufrágio universal uma das grandes marcas das desigualdades e da separação entre os sexos. O saber empírico da mulher lhe propiciou cuidar de crianças no lar e, posteriormente, na escola. No entanto, o cuidado é uma forma histórica e cultural de relação. Carvalho (1999) compreende que as necessidades, como o cuidado, são definidas historicamente e não por acaso ou por determinação da natureza, estão vinculadas às mulheres. Connell (1995) informa que gênero se refere à construção social com base nas diferenças sexuais dos sujeitos e envolve uma estrutura ampla de relação em que o estado, a economia refletem e interferem nessas relações. Os discursos das crianças demonstram muitas

continuidades e também rupturas com os papéis que foram construídos historicamente para homens e mulheres.

Conclusão: A autora constatou que sua pesquisa indica que principal sentido da docência feminina para as crianças está na atenção e paciência e da docência masculina está na autoridade. Seus discursos também apresentam muitas expectativas e desejos para a prática de professores/as que superam binarismos e polaridades e oferecem informações significativas para (re)pensar a docência. Constata ainda, a importância de não isolar as crianças das questões sociais e culturais e da escola, pois são sujeitos ativos na sua educação. As crianças deixam claro o que gostam de fazer no espaço escolar, suas preferências, suas críticas ao trabalho docente, ou seja, as crianças se posicionam e sabem muito bem sobre o comportamento que os/as professores/as esperam delas e definem muito claramente o que esperam de seus/as professores/as. Os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que os discursos dos sujeitos infantis sobre a docência, são mostrados muitas continuidades, e também, muitas rupturas com os papéis que foram construídos historicamente para homens e mulheres. Nota-se que aspectos como a emoção, a paciência e a calma, não podem ser vistos como atributo de um sexo, mas como parte integrante do trabalho docente, sem que hierarquicamente se privilegie estes aspectos em detrimento de tantos outros. Observa-se que a escola colabora na construção das identidades dos sujeitos, por meio das relações que ocorrem neste espaço. Portanto, concluindo a autora ressalta que os profissionais que nela atuam e os alunos/as devem refletir sobre os significados sociais que nela circulam e as identidades de gêneros são determinantes nas formas de organizar o trabalho e de relacionamento com os/as alunos/as, pois, há uma diferença no trabalho que está articulada às identidades de gênero dos/as profissionais.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, M. P. (1999); KRAMER, S. (1982); LOURO, G. L. (2004); SOUZA, S.S. J. (1996).

Estrangeiros: ÁRIES, P. (1981); BAKHTIN, M. (2003); CONNELL, R. (1995); PERROT (1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um olhar sobre a concepção de professor adotada nas propostas curriculares implantadas no curso de História da UFPA em 1988 e 2006.

Autor(a): Rildo Ferreira da Costa

Orientador(a): Prof. Dr. Genylton Odilon Rêgo da Rocha

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: COSTA, Rildo Ferreira da. *Um olhar sobre a concepção de professor adotada nas propostas curriculares implantadas no curso de História da UFPA em 1988 e 2006*. Belém: UFPA, 2008, 162 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Concepção de Professor; Currículo; Curso de História; Formação de Professor; Conhecimentos Pedagógicos; UFPA.

Descrição: A presente investigação visa analisar as concepções de professores presentes nas propostas curriculares do curso de licenciatura em História da UFPA implementadas 1988 e 2006, trazendo reflexões nesse campo atual Faculdade de História da UFPA. O autor delinea na sua investigação da seguinte problemática: que concepções de professor estão presentes nas propostas curriculares do curso de licenciatura em História da Universidade Federal do Pará implementadas em 1988 e 2006?

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise da concepção de professor presente nas propostas curriculares implementadas no curso de História da UFPA em 1988 e 2006. O autor se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo focalizando as referidas propostas a partir dos desenhos curriculares e dados adquiridos por meio dos depoimentos de alguns professores, que fizeram parte das comissões de revisão curricular, levando em conta o contexto específico de cada uma, definido pela transição da ditadura para a democracia e pela organização do Estado neoliberal respectivamente. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa documental

e a realização de entrevistas semiestruturadas. Para tal propósito, buscou-se fazer a análise de documentos oficiais da Legislação Federal sobre educação; da Legislação interna da UFPA e particularmente do curso de História dessa instituição, articulando-os aos referenciais teóricos sobre formação e concepção de professor. O levantamento de documentos foi feito junto ao Departamento de Apoio Didático-Científico (DAC), Arquivo do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Arquivos da Faculdade de História e Internet. As informações contidas nas documentações foram complementadas com entrevistas realizadas com seis professores, que participaram diretamente das discussões e aprovação das propostas curriculares investigadas.

Conteúdo: O autor na sua investigação a princípio destaca que as discussões sobre a formação docente baseada nos princípios da racionalidade técnica foram intensificadas no século XX. Em seguida versa sobre a reforma curricular de 1988 do Curso de História da UFPA, no que se refere ao contexto da democratização no Brasil e a concepção de professor presente na proposta curricular de 1988 e o perfil profissional pretendido. Logo depois, o autor explana sobre as diretrizes curriculares nacionais: reflexos na proposta curricular implementada em 2006 no Curso de História da UFPA focando nos seguintes aspectos: a) a política oficial de implantação das diretrizes curriculares nacionais; b) as novas diretrizes curriculares para os cursos de História; c) as diretrizes curriculares para a formação de professores da educação básica; d) o curso de História em reforma: o novo projeto político-pedagógico implementado em 2006 – os conhecimentos históricos e pedagógicos contidos no novo projeto político-pedagógico e a concepção de professor presente no novo projeto político pedagógico e o perfil profissional pretendido. Em sua investigação, o autor busca aporte teórico em vários autores: Brzezinski (1996); Contreras (2002); Fonseca (1993); Giroux (1997); Pérez Gomes (1992); Pimenta e Ghedin (2005); Rocha (2005); Saviani (2004); Schön (1995). Desse modo, o autor lembra que o termo “concepções de professor”, que é objeto de pesquisa da presente investigação é utilizado pelos autores Contreras (2002), Giroux (1997), Pérez Gomes (1992), Rocha (2005), Schön (1995), Pimenta e Ghedin (2005). Logo após o autor menciona que o ensino se volta para a formação de sujeitos críticos e ativos, capazes de desenvolverem uma consciência emancipadora, de crítica coletiva e de compromisso com a construção de uma escola democrática. Por fim, o autor ressalta que a partir dos documentos oficiais e dados coletados de entrevistas, foram analisados as concepções de professor presentes no curso de História da UFPA, nas propostas curriculares implementadas em 1988 e 2006, a fim de problematizar a formação de professor e fornecer subsídios que contribuam para ampliar esse debate, neste espaço educacional, designado hoje na Faculdade de História.

Conclusão: Diante da análise de documentos e coleta de dados realizadas, foi possível fazer algumas considerações a) os resultados de sua pesquisa indicam que a reformas curriculares sofreram influência das discussões que estavam ocorrendo em nível nacional e sua repercussão no movimento interno da UFPA e, particularmente, no curso de História dessa instituição; b) a proposta curricular de 1988 apresentou um

perfil voltado à formação do “profissional de História” e uma concepção de professor técnico-linear ancorada nos princípios da racionalidade técnica; c) o Projeto Político Pedagógico, implementado no curso de História em 2006, evidencia um perfil de “Professor-historiador” e uma intencionalidade para a concepção de professor reflexivo, que, no entanto, é questionável em razão da ausência de uma discussão pedagógica voltada à formação de professor; d) os conhecimentos históricos e pedagógicos inclusos nas duas propostas curriculares nem sempre se mostram coerentes com o perfil e a concepção de professor presentes nas propostas curriculares investigadas, em razão de sua formatação gráfica e epistemológica na estrutura curricular; e) a investigação possibilitou Costa (2008) perceber que a realização da mesma deu-se sob influência das discussões teóricas em evidência na época sobre a formação em História, que gravitava em torno do “Profissional de História”, como possibilidade de superar a concepção de professor técnico-linear, dominante nos currículos tradicionais dos cursos de História no Brasil. Esse debate influenciou na dinâmica interna do curso de História da UFPA. Tal influxo fica perceptível na saída de alguns professores deste curso para outros Estados, a fim de fazerem Pós-Graduação, sobretudo Mestrado, articulados, principalmente, pela ANPUH – dos quais traziam na sua bagagem um discurso ancorado em novas discussões teóricas e metodológicas sobre formação de professores de História. Entretanto, os conhecimentos específicos da ciência histórica e os conhecimentos pedagógicos inclusos na proposta curricular de 1988 não apresentam coerência com a concepção de professor e nem tampouco com o perfil profissional pretendidos. Finalizando, o atual PPP pode ser considerado um documento que privilegia a pesquisa histórica em detrimento de uma organização epistemológica e curricular voltada para a formação de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 94 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996); FONSECA, S. G. (1993); PIMENTA, S. G. e GHEDIN, G. (2005); SAVIANI, D. (2004);

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (2002); GIROUX, H. (1997); PÉREZ GOMES, A. (1992); SCHÖN, D. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A valorização do profissional da educação e a carreira docente: a experiência do governo de frente popular em Belém do Pará.

Autor(a): Sílvia Letícia D'Oliveira da Luz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lucia Fari

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: LUZ, Sílvia Letícia D'Oliveira da. *A valorização do profissional da educação e a carreira docente: a experiência do governo de frente popular em Belém do Pará*. Belém: UFPA, 2008, 250 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Carreira Docente; Governo de Frente Popular; Movimento Docente; Trabalho Docente; Democracia Participativa; Valorização do Trabalho Docente.

Descrição: Esta investigação teve como propósito analisar o Estatuto do Magistério de Belém, que regulamenta a carreira e, portanto, a vida funcional dos profissionais da educação e que teve como objetivo analisar as políticas implementadas para a carreira docente e suas implicações para o desenvolvimento do trabalho do docente, em Belém (Estado do Pará), nos anos de 1997 a 2004. Esse programa apontava para a valorização dos profissionais da educação, com ênfase nas garantias do Estatuto do Magistério.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise das políticas de valorização do profissional da educação e a carreira docente. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e buscou compreender, de um lado, o macro contexto de uma realidade de crise do sistema capitalista, a inserção do Brasil nessa realidade, e a realização de contra-reformas no Estado brasileiro orientadas para auxiliar na superação dessas crises. De outro, compreender a concepção e o papel de um governo de frente popular, as influências das citadas contrarreformas em suas políticas, a localização política e econômica de tal gestão, construindo, assim, o entendimento dos efeitos da dinâmica desses fatores

sobre o trabalho docente, em Belém. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa sobre as políticas da carreira docente emanadas desse tipo de governo, no período de referência. Partiu-se da análise histórica do fenômeno estudado, de documentos jurídicos e governamentais, bem como de publicações do movimento docente, como os da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) e do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará (SINTEPP), que permitiram compreender as categorias de análise – carreira, remuneração, formação e condições físicas do trabalho no espaço educacional. Foram coletados dados e informações documentais e empíricos, buscando algumas respostas que permitissem identificar, mesmo nas relações contraditórias apresentadas, as políticas que envolveram a carreira docente, o governo de frente popular e o movimento docente.

Conteúdo: A autora estruturou sua pesquisa em três momentos distintivos, além da introdução e considerações finais. O primeiro momento dedica-se sobre a crise do capital e localização do Estado: as repercussões sobre o processo de trabalho docente. Em outro momento, versa sobre o Governo de frente popular no contexto do capital: considerações sobre as políticas públicas de valorização do trabalho docente em Belém no Pará de 1997 a 2004. No terceiro e último momento, aborda sobre a carreira docente no município de Belém no período de 1997 a 2004. Continuando, a autora enfatiza que os efeitos das mudanças no mundo do trabalho, no Brasil, produziram consequências alarmantes para os trabalhadores, dentre as quais o enorme desemprego estrutural que, segundo Antunes (1999), provoca um crescente contingente de trabalhadores em condições precarizadas de trabalho. Em seguida, os objetivos delimitados pela autora são: identificar as consequências da crise sistêmica do capital e do papel do Estado sobre o processo de trabalho; analisar as contra-reformas no Estado brasileiro, a partir de 1990, e os seus efeitos sobre o trabalho docente; identificar algumas características do governo de frente popular, em Belém, e suas perspectivas programáticas para a valorização do trabalho docente; avaliar as políticas emanadas do governo de frente popular que influenciaram a carreira dos profissionais da educação, em Belém; identificar efeitos da implementação de tais políticas para o trabalho docente. Após, a autora busca referencial teórico nos autores Brzezinski (2007), Enguita (1991), Lênin (1986), Marx (1980), Maués (2006) Nóvoa (1991), Oliveira (2003), dentre outros. Por último a autora, destaca que a análise dos dados ocorreu à luz das referências teóricas que a subsidiaram, como as elaborações de Ricardo Antunes (1995; 1999; 2004), Iria Brzezinski (2007), Mariano Enguita (1991), Olga Maués (2003; 2005; 2006), Maria Vorraber (1995), entre outros, além de revistas e documentos do movimento docente, como os da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) e do SINTEPP, que nos permitiram compreender melhor tais categorias.

Conclusão: A partir das análises realizadas pela autora pode-se concluir que o cumprimento de direitos contidos no Estatuto do Magistério de Belém possibilitaria o desenvolvimento e a valorização da carreira docente, sobretudo quanto a salário e condições físicas de trabalho, ressaltando que o período analisado foi de efervescência

278

sindical e política sobre as demandas dos profissionais da educação que buscaram assegurar seus direitos na realidade de um governo considerado progressista. Dessa forma, a autora identificou que os profissionais da educação reconheceram seu estatuto social e buscaram o cumprimento do Estatuto do Magistério e exigiram sua valorização mesmo num governo que foi eleito sobre as bases de um programa de governo reivindicado pela categoria que, inclusive, foi parte construtora de seus princípios educacionais. Luz (2008) percebeu que as análises sobre os direitos valorativos da profissão docente, que ajudam a desenvolver a identidade do professor, favoreceu maiores investimentos financeiros para o funcionamento do conjunto dos elementos que constituem o seu trabalho, e como um instrumento político na defesa da qualidade da educação, um plano de carreira docente tem relação direta com a qualidade social da educação pública. Observa-se que os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora a identificar que as pressões exercidas pela categoria junto ao governo, sobretudo nas campanhas salariais desenvolvidas, ajudaram no processo de valorização e que não estavam asseguradas no Estatuto do Magistério, como a hora pedagógica, com a limitação de não ter sido uma política universalizada, destinando-se a alguns professores e escolas; ou como a incorporação das monitoras de creche na profissão docente, que significou um passo importante na valorização dessas trabalhadoras, mas que, como na política geral, apresentou contradições não só no método como na própria política, na medida em que alcançou um setor fragilizado da categoria, que se via refém das ações governamentais. No entanto, verificou-se o processo de achatamento salarial, mesmo com o discurso governamental de reajuste real de salário; mas sua política foi apenas de reposição dos valores da inflação, a cada ano subsequente. Observou também, o não cumprimento do Estatuto do Magistério, por parte do governo. Concluindo, a autora destaca que os avanços significativos na profissionalização docente é a ação dos próprios docentes, enquanto profissionais, e a organização permanente de caminhos que superem a desvalorização e que obriguem o Estado a garantir necessária valorização profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 119 nacionais e 29 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (1999); BRZEZINSKI, I. (2007); MAUÉS, O. (2006); OLIVEIRA, D. A. (2003).

Estrangeiros: ENGUITA, M. F. (1991); LÊNIN, V. I. (1986); MARX, K. (1980); NÓVOA, A. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores no curso de história da Universidade Federal do Pará: uma análise do projeto político pedagógico.

Autor(a): Sérgio Bandeira do Nascimento

Orientador(a): Prof^a Dr^a Josenilda Maria Maués da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: NASCIMENTO, Sérgio Bandeira do. *A formação de professores no curso de história da Universidade Federal do Pará: uma análise do projeto político pedagógico*. Belém: UFPA, 2008, 173 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Curso de História da UFPA; Projeto Político-Pedagógico; Política Curricular; Educação Básica; Conhecimento Pedagógico.

Descrição: A presente dissertação de mestrado tem como objetivo central analisar o tratamento dado à formação de professores para atuar na Educação Básica a partir do PPP do Curso de História da UFPA. Mais especificamente analisamos como é abordada a formação para a docência na Educação Básica no atual Projeto Político Pedagógico do Curso de História da UFPA; identificamos a importância atribuída às disciplinas pedagógicas nessa matriz curricular; e, destacamos quais são as perspectivas formativas para o licenciado pleno no curso de História da UFPA, previstas no atual Projeto Político Pedagógico deste curso.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudo descritivo, com análise da organização da proposta curricular do curso de História da UFPA e como é abordada a formação para a docência no referido PPP deste curso. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa documental e utilizando documentos oficiais do CNE, como as DCN para os Cursos de Graduação em História, as DCN para os cursos de Formação de Professores da Educação Básica e outros com abrangência interna na UFPA, para compreender as suas influências sobre o PPP do curso

investigado, que carrega as proposições formativas para o profissional de História nesta IES. Na sequência dos procedimentos, foi adotado como técnica a análise de conteúdo, por entender que os possíveis resultados de investigação podem encontrar relevância teórica e provocar novas reflexões e debates acerca do objeto de pesquisa, bem como representar uma concepção crítica e dinâmica da linguagem enquanto construção real da sociedade e expressão da existência humana em diversos momentos históricos.

Conteúdo: A autora enfatiza que o foco da presente investigação é a formação docente no curso de História da UFPA, sendo que a análise neste estudo apresentada corresponde a uma tentativa de compreender as diversas teias que se entrelaçam desde a formatação do projeto político pedagógico até as perspectivas de formação para os seus graduandos. Enfatiza também que, sua pesquisa teve respaldo teórico em diversos autores especialmente em Candau (1987), Fonseca (2005), Freitas (2002), Gomez (1992), Pimenta (2006); Popkewitz (1998), Sacristán (2000), dentre outros. Depois de enfatiza o foco e aporte teórico de sua pesquisa, a autora versa sobre nas trilhas da História: das origens da disciplina à criação dos cursos de História, destacando sobre as origens da disciplina história-a criação dos cursos de História para a Formação de Professores no Brasília formação de professores de História no Cenário Nacional-da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras à Universidade Federal do Pará. A seguir explana sobre política curricular e formação de professores no Brasil, no final do Século XX, a autora estabelece o recorte temporal no período das reformas do Estado brasileiro, com ênfase na reforma educacional e as suas implicações sobre o campo do currículo e da formação de professores nas duas últimas décadas do século passado. Este período foi marcado pela retomada dos princípios democráticos do nosso país e pela intensificação dos debates para a reformulação de propostas para a educação e a formação de professores nesta nova configuração política. Logo após, aborda sobre o projeto político pedagógico do curso de história da UFPA: intencionalidades e prescrições legais, em que a mestrandia explicita, especificamente, a proposta formativa prescrita do curso de História da UFPA com o intuito de captar o seu movimento curricular na tentativa de compreender as intencionalidades de seu Projeto Político Pedagógico que se destina, também, a formar professores de História. Depois, a autora destaca a citação das autoras Brzezinski e Garrido (2001) "apesar de contínuos aportes visando à melhoria dos cursos de formação inicial de professores, esses cursos têm sido continuamente questionados". Posteriormente, a autora explicita que a pesquisa da temática formação de professores de história é relevante do ponto de vista social, pois adentra em um dos campos significativos da área educacional, carente de pesquisas. Logo, esta investigação abre possibilidades para novas reflexões e possíveis.

Conclusão: A partir do objetivo central proposto que é analisar o tratamento dado à formação de professores para atuar na Educação Básica a partir do PPP do Curso de História da UFPA, a autora chega as seguintes considerações: a) os resultados de sua pesquisa indicam que a condução da proposta formativa apresentada no PPP, como manifestação oficial do curso de História da UFPA, não traz os elementos necessários

para a materialização destes propósitos. Embora a atual Faculdade de História possua autonomia na elaboração de sua proposta pedagógica, esta deve estar orientada por alguns documentos básicos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de História que também devem prescrever a formação de professores de História em cursos de licenciatura plena; o curso investigado estabelece com clareza e se propõe formar o “professor-historiador”, porém a referida proposta do curso da UFPA, incoerentemente, não apresenta as bases epistemológicas e as condições necessárias para a materialização dessa proposição; alguns elementos identificados na análise levam a essa conclusão, principalmente se for considerado a importância atribuída ao conhecimento pedagógico nessa matriz curricular; verificou que a perspectiva formativa do PPP do curso de História ancora-se na formação do professor-historiador, aproximando-se do modelo de formação do professor-pesquisador, preconizado pelas DCN, para a Formação de Professores; entretanto, não identificou os meios epistemológicos e práticos para a execução deste propósito de formação docente na configuração da estrutura curricular, principalmente quanto ao desenvolvimento de pesquisas sobre o fenômeno educacional; verificou que o tratamento do conhecimento pedagógico, imprescindível na formação docente para atuar na Educação Básica, aparece de maneira secundária na estrutura curricular analisada. Finalizando as considerações finais, a autora destaca que o conhecimento histórico assume a prioridade no desenvolvimento do curso investigado remetendo a importância da formação concentra no historiador, em detrimento da formação do professor.

Referências bibliográficas ou fontes: 95 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. F. (1987); FONSECA, S. G. (2005); FREITAS, H. C. L. (2002); PIMENTA, S. G. (2006).

Estrangeiros: GOMEZ, A. P. (1992); POPKEWITZ, T. S. (1998); SACRISTAN, J. G. (2000); ZABALA, A. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador: formulação, implementação e as práticas pedagógicas dos professores do CEFET/PA.

Autor(a): Sônia de Fátima Rodrigues Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Ronaldo Marcos de Lima Araújo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANTOS, Sônia de Fátima Rodrigues. *O Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador: formulação, implementação e as práticas pedagógicas dos professores do CEFET/PA*. Belém: UFPA, 2008, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Planfor; Práticas Pedagógicas; Ensino profissional; Educação e Estado; Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará; Políticas Públicas Educacionais.

Descrição: A autora adotou-se como objeto de estudo o PLANFOR, a fim de identificarmos as intenções, o projeto e as diretrizes orientadoras para a formação profissional estabelecidas por esse Programa no CEFET/PA, analisando se ele contribuiu para a renovação no desenvolvimento das práticas pedagógicas dos professores da Educação Profissional no âmbito dessa instituição.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da implantação do Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador – PLANFOR. Os procedimentos metodológicos adotados para a realização da pesquisa priorizaram os aspectos qualitativos da investigação, por meio de uma revisão da literatura sobre o tema, que incluía a pesquisa e os trabalhos mais significativos sobre o PLANFOR, tais como os de Almeida (2003), Azeredo (1998), Bulhões (2001), Frigotto (2002), Manfredi (2002); e sobre a ação docente: Candau (2005), Cunha (2004), Martins (2000) e Rays (1996) que se constituem em nossas principais referências de análise. A pesquisa bibliográfica foi realizada paralelamente à pesquisa documental, a fim de reunir informações acerca do processo de implementação do PLANFOR

no CEFET/PA. Também utilizamos a observação empírica para o desenvolvimento deste estudo. A geração dos dados foi realizada por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado, aplicadas a seis professores de cursos técnicos, envolvidos no processo de implementação do plano.

Conteúdo: A formação profissional e suas indicações pedagógicas proposta no PLANFOR é o foco desta investigação. A fundamentação teórica desenvolvida sobre o tema de pesquisa, entre outros, destacam-se: Almeida (2003), Bulhões (2004), Frigotto (2002), Candau (2005), Offe (1984), Santomé (1998), Palominos (1997) e Zarifian (1998). Frigotto (2002) revela como cenário social mais problemático, o da radicalização das políticas neoliberais rompem de forma crescente com os direitos e proteção ao trabalho e instalam um mercado autorregulado. A referida investigação foi organizada pela autora em três etapas, quais sejam: a) a implementação de políticas públicas educacionais para a educação profissional nos anos 1990 e a implantação do Planfor, no qual são apresentados – a reestruturação produtiva e da educação profissional – o processo de reforma da educação profissional sua intencionalidade e o Planfor, o Planfor e a institucionalidade para a formação profissional – o perfil do professor indicado pela reforma da educação profissional e o perfil do docente da educação profissional desejável na aplicação dos cursos ofertados pelo Planfor; b) o plano nacional de qualificação do trabalhador PLANFOR, no que se refere a sua origem – a proposta pedagógica do Planfor para a qualificação profissional – mecanismo para a operacionalização e implementação do Planfor – a contextualização da formação do professor para a educação profissional no Brasil – aos meios de inovação da educação profissional proposto pelo Planfor – ao processo de implementação e execução do Planfor no Pará e sobre os cursos e os programas do Planfor no Estado do Pará; c) a participação do CEFET/PA e de seus professores na aplicação dos cursos do Planfor. Nesta etapa, a autora define a metodologia utilizada na pesquisa, a caracterização dos sujeitos da pesquisa e caracterização dos dados levantados para a pesquisa, o ingresso do CEFET/PA como executor dos cursos no Planfor e a percepção dos sujeitos entrevistados sobre sua participação como professores do Planfor. Depois, a autora explica que a competência profissional precisa ser desenvolvida de forma eficaz com os alunos. Por fim, destaca a autora que a falta de aprofundamento dos cursos impossibilitou uma preparação adequada para o mercado de trabalho numa perspectiva de percursos formativos, que oportunizasse aos alunos a continuidade de sua formação.

Conclusão: A autora conclui que os resultados de sua pesquisa indicam que as práticas pedagógicas dos professores do CEFET/PA foram reestruturadas, mediante os desafios metodológicos colocados pelas diretrizes do PLANFOR para a formação profissional e a sua efetividade sobre a melhoria e inovações dessas práticas pela ótica dos educadores envolvidos na execução do referido Plano. Observa-se que foi possível identificar que a falta de aprofundamento dos cursos impossibilitou uma preparação adequada para o mercado de trabalho e a sua pulverização impediu que estivessem estruturados na perspectiva de percursos formativos, que oportunizasse

aos alunos a continuidade de sua formação. Nota-se que em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores do CEFET/PA no PLANFOR, constatou-se a permanência de modelos tradicionais de aprendizagem, centrados no professor, com conteúdos desvinculados da realidade das populações de baixa renda e de escolaridade gerando, muitas vezes, a utilização frequente do improviso. Constatou-se que o conceito de inovação e dimensão pedagógica, propostas pelo PLANFOR, por meio de seus documentos oficiais, não se materializaram na aplicação deste plano no CEFET/PA.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. L. (2003); BULHÕES, M. G. P. (2004); CANDAU, V. M. (2005); FRIGOTTO, G. (2002).

Estrangeiros: OFFE, C. (1984); PALOMINOS, R. (1997); SANTOMÉ, J. T. (1998); ZARIFIAN, P. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Travessias de formação e atuação docente: movimentações identitárias presentes nas práticas discursivas de professores de licenciaturas da UFPA.

Autor(a): Gerlândia de Castro Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Josenilda Maria Maués da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SILVA, Gerlândia de Castro. *Travessias de formação e atuação docente: movimentações identitárias presentes nas práticas discursivas de professores de licenciaturas da UFPA*. Belém: UFPA, 2008, 163 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Professores Universitários; Professores de Ensino Fundamental; Formação Docente; Professores de Ensino Médio; Identidades; Discursividade.

Descrição: Trata-se de uma pesquisa que está pautada nos processos identitários presentes nas práticas discursivas de professores de licenciatura da Universidade Federal do Pará. O problema de pesquisa são as posições identitárias que são vivenciadas por docentes em sua trajetória de vida e percurso profissional. O objetivo geral da referida pesquisa é verificar que forma se processa a movimentação identitárias de docentes, durante a sua trajetória de formação e atuação.

Metodologia: É uma investigação qualitativa com estudo descritivo e análise dos discursos de professores sobre o processo de formação e atuação. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio da oralidade. Foram capturados os processos subjetivos pertinentes às construções identitárias de docentes que atuam na Universidade Federal do Pará com intuito de atribuir significados, bem como de registrar, ainda que provisoriamente, as marcas e os traços que fomentam os lugares identitários vivenciados pelo sujeito e o entrecruzamento dos envolvidos. O aporte teórico e metodológico foi orientado por contribuições foucaultianas e larroseanas que permitiram o exercício de problematização, questionamento, desconstrução e

atribuição de sentido às narrativas coletadas. As narrativas foram obtidas por meio de depoimentos orais em situação de entrevistas. Também foram realizadas entrevistas não estruturadas e estruturadas em que são relatados historicamente os intervenientes de formação, imprimindo a subjetividade à constituição da discursividade sobre docência. Os sujeitos escolhido foram um professor do Curso de Pedagogia e um do curso de matemática da Universidade Federal do Pará, Campus de Castanhal.

Conteúdo: O presente estudo tem como foco de pesquisa a construção da identidade de docentes durante a sua trajetória de formação e atuação é o foco da pesquisa. No decorrer da investigação a autora aborda várias temáticas que auxiliaram a alcançar o objetivo proposto, qual seja verificar que forma se processa a movimentação identitárias de docentes, durante a sua trajetória de formação e atuação. Em primeiro momento, a autora explana sobre a discursividade sobre identidade docente em um caderno perspectivado no que se refere às temporalidades pós-modernas e produção de discursividades, aos processos identitários e subjetivação, ao perspectivismo identitário: processos de diferenciação e qual a adjetivação, agora? Identidade docente. No próximo momento, a autora expõe sobre tramas rendárias vividas na narrativa de professores, no que diz respeito ao sujeito da experiência, ambientalidade discursiva, vivência de professores e discursividades de formação relatados em quatro episódios: movimentação identitária docente na infância; movimentação identitárias nas vivências escolares; movimentação identitária na juventude e ensino médio e movimentação identitárias na formação acadêmica e atuação docente. Por último a mestrandia pontua sobre as últimas metáforas: algumas considerações em tramas, fios e redes. A autora fundamentou-se em vários teóricos, quais sejam: Cunha (2003), Deleuze (1998), Derriba (1971), Foucault (2000), Larrosa (2002), Nitetsche (1992; 1998; 1999), Silva (1996), dentre outros. A seguir, a autora pontua que o processo de ensino/aprendizagem é um dos componentes que podem ter caráter decisivo, mas é uma marca da identidade que se quer assumir enquanto docente. Neste sentido a dinâmica discursiva se delinea e os sujeitos buscam ser aquilo que discursivamente se tornou traço de sua constituição identitária. Finalizando, a autora destaca que um dos principais desafios foi ordenar discurso dispersos e irregulares, que obedeciam a uma heterogeneidade discursiva, em unidades e a partir dessa dispersão fazer fluir o aparecimento e a distribuição dos enunciados no interior de cada conjunto.

Conclusão: Conclui-se que a atuação de docentes na UFPA os coloca em lugares bastante diversificados, sendo eles, em todo momento, interpelados por um processo discursivo que tenta impor-lhes identificações e posturas a serem seguidas, bem como, condicionamentos sobre quem devem ser e que identidades assumir. A autora identificou que os narradores como produtores de discursividade, que se submetem às relações de força e vontade de poder e que permitem aos discursos colocados em circulação inventar, recortar, colar, criar. As narrativas são atravessadas por diferentes discussões proferidas de inúmeros lugares. Nota-se que os discursos se organizaram por um conjunto de enunciados que tomaram como base uma mesma formação discursiva

vendo o enunciado como um feixe de elementos transversais às frases e proposições. Observa-se que as formações discursivas resultavam de um grupo de relações que atuaram como regra, prescrevendo o que deveria ser relacionado a uma determinada prática discursiva. Por isso, pôde mostrar algumas regras anônimas durante a trajetória de formação e atuação docente cercada por datas, espaços, tempos, condições geográficas, formativas e linguísticas que formaram as práticas discursivas dos narradores. A autora ressalta que nas falas sobre infância, uma materialidade discursiva que previa lugares, datas e condições estruturais a fim de dominar acontecimentos aleatórios e organizá-los em torno de eixos. Também apareceram os processos de regularidades e de inscrição de regimes de verdade que permitiram a um dos discursos proferidos pelos narradores repetir em todas as etapas (infância, vida escolar, juventude) o quanto o indivíduo causa admiração nas pessoas por ser considerado muito inteligente. De outro ângulo, a discursividade sobre formação acadêmica e atuação docente evidenciou a necessidade de superação dos binarismos teoria/prática e de incorporar práticas externas às da formação acadêmica propriamente, que têm relevância mesmo que não sejam vivenciadas em ambientes escolares e possuam pouco vínculo pedagógico. Os saberes do curso de formação acadêmica em licenciaturas contribuíram para desenhar um possível perfil identitário ao docente quando mobilizam técnicas, políticas, teorias, metodologias e demais instrumentos voltados à atuação na docência, diferentemente dos cursos de bacharelado. Por fim, concluindo, a autora enfatiza que ao falar da dimensão docente, ambos os narradores mobilizam enunciados que atravessam as práticas discursivas desde as narrativas sobre infância, como a liberdade e a experiência.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 nacionais e 71 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (2003); LOPES, A. C. (2006); MAUÉS, J. (1998); SILVA, T. T. (1996).

Estrangeiros: DELEUZE, G. (1991; 1995); FOUCAULT, M. (1980; 1986); HALL, S. (2004); LARROSA, J. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação do professor de educação física no Pará: o que revela a história do currículo do Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Pará?

Autor(a): Anahy Garcia Treptow

Orientador(a): Prof. Dr. Genylton Odilon Rêgo da Rocha

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: TREPTOW, Anahy Garcia. *A formação do professor de educação física no Pará: o que revela a história do currículo do Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Pará?* Pará: UFPA, 2008, 128 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Escola Superior de Educação Física; Currículos; Professores de Educação Física; Formação de Professores; Pará; Educação Física.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual a autora busca analisar a história do currículo do curso de formação de professores de Educação Física da Universidade do Estado do Pará, nos anos de 1970 a 2007. O objetivo alcançado foi a descrição da formação que está sendo dada aos profissionais do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará, desde sua criação até o período em que foi vigente o Projeto Político Pedagógico de 1999.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudo descritivo, análise da história do currículo do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará e as mudanças ocorridas no currículo desta instituição. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de conhecer e embasar o estudo, com enfoque na história do currículo, história da formação do professor de Educação Física no Brasil, em especial no Pará, as concepções de Educação Física e os perfis dos profissionais. A segunda etapa contou com a análise documental a partir dos documentos normativos do curso de formação de professores em Educação

Física, que são Decreto-lei nº. 1.212, que criou a Escola Nacional de Educação Física e Desportos em 1939; a Resolução nº. 69, de 6 de novembro de 1969, que previa o currículo mínimo; a Resolução CFE nº. 03, de 16 de junho de 1987, que estabeleceu duas graduações, Licenciatura e Bacharelado; Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; além dos Parâmetros Curriculares Nacionais para Educação Física, de 1997.

Conteúdo: O foco da presente investigação é a história do currículo do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará. A princípio, a autora faz a contextualização das origens do Curso de Educação Física na UEPA abordando primeiro o contexto histórico da criação do curso de educação física da UEPA: A Educação Física no Brasil quando da criação do CEDF-UEPA; O Contexto sócio-histórico paraense, a criação do CEDF-UEPA e seus primeiros regimentos. Em segundo, versa sobre o currículo prescrito e o perfil profissional nos regimentos de 1970, 1973 e 1979: o currículo prescrito e o perfil profissional no regimento de 1970; o currículo prescrito e o perfil profissional no regimento de 1973 e o currículo prescrito e o perfil profissional no regimento de 1979. Em terceiro, expõe sobre a concepção de educação física que perpassou os currículos prescritos nos primeiros regimentos. Depois de contextualização, a autora passa para outra etapa de sua pesquisa que abordará as reformas curriculares implantadas no CEDF-UEPA em 1982 e 1988 no que diz respeito: a) ao contexto histórico em que ocorreram as reformas curriculares de 1982 e 1988 implementadas no CEDF-UEPA destacando as mudanças sofridas pelo curso de educação física no Brasil na década de 1980; b) as reformas de 1982 e 1988 no cedf-uepa: currículo prescrito e perfil profissional descrevendo sobre o currículo prescrito e o perfil profissional nas reformas de 1982 e 1988; c) a concepção de educação física adotada. Logo após, a autora explicita sobre as transformações verificadas no curso e na formação do profissional de educação física no final do século XX e no início do século XXI – o currículo de 1999 com ênfase no contexto histórico da reforma curricular de 1999 ocorrida no CEDF-UEPA, nos novos rumos para os cursos de educação física no Brasil no contexto das reformas educacionais neoliberais, no projeto político pedagógico de 1999: o novo desenho curricular e o perfil profissional almejado e na concepção de educação física adotada no currículo de 1999. Antes de finalizar suas considerações finais, a autora busca embasamento teórico nos autores: Goodson (1995); Arroyo (1998); Andrade Filho (2001); Moreira e Silva (2000); Betti (1988); Azevedo (1999); Saviani (1997).

Conclusão: Depois de finalizar sua pesquisa, a autora faz algumas considerações, quais sejam: o curso apresenta, por meio de seus currículos, antes do PPP 1999, uma concepção de curso desportivizado e um perfil de profissional compatível com o de técnico desportivo, acrítico, ahistórico. Após o PPP 1999, adquire outra concepção, direcionada para a docência, expressa no trabalho pedagógico em diferentes campos de trabalho, evidenciando um perfil de profissional com caráter ampliado, generalista, humanista, crítico e reflexivo, pautado em princípios éticos, políticos, pedagógicos e com base no rigor científico; o perfil profissional de Educação Física sofreu várias

transformações devido às várias funções sociais que assumiu ao longo do tempo; às vezes, como protetor da saúde da sociedade; às vezes, como agente da eugenia com vistas a melhorar a raça humana; às vezes, como disciplinadora de corpos para a manutenção da ordem e da segurança nacional; e também com a finalidade de melhorar e qualificar a mão-de-obra produtiva para o país; identificar que, até a implantação do PPP 1999, a trajetória da existência do CEDF-UEPA foi formada por um processo histórico em que os conteúdos de ensino concentravam-se na área de esportes e nas disciplinas biológicas, formando um profissional com um perfil técnico desportivo; após o currículo de 1999, houve uma reorientação nas concepções e práticas no âmbito pedagógico buscando um professor polivalente para a docência; o currículo do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará, apesar de contemplar teoricamente os modelos e exigências de um profissional mais preparado para atuar numa sociedade em constante mudança, deveria priorizar a formação mediada entre as ações técnicas e as competências pedagógicas e humanizadoras, o que possibilitaria a formação de um profissional capaz de garantir uma aprendizagem mais significativa e concreta para os educandos.

Referências bibliográficas ou fontes: 62 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE FILHO, n° F. (2001); ARROYO, M. G. (1998); AZEVEDO, A. C. B. (1999); BETTI, M. (1988); MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (2000); SAVIANI, D. (1997).

Estrangeiros: GOODSON, I. F. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A função social do professor: das práticas idealistas à possibilidade de uma ação crítica.

Autor(a): Maria das Graças de Almeida Baptista

Orientador(a): Prof^a Dr^a Adelaide Alves Dias

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BAPTISTA, Maria das Graças. *A função social do professor: das práticas idealistas à possibilidade de uma ação crítica*. João Pessoa: UFPB, 2008, 253 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Concepção dos Professores; Contradição; Educação; Sociedade.

Descrição: Nesta Tese de Doutorado a autora tomou como objeto de investigação a concepção do professor acerca da relação que estabelece entre educação e sociedade e parte do pressuposto de que a forma como o professor compreende essa relação determina a sua concepção e a sua prática no processo de aprendizado. A tese apresenta, ainda, a partir da análise das concepções teóricas abordadas e das concepções docentes, a contribuição da autora no sentido da negação da inexorabilidade do aqui e do agora e da construção de novas perspectivas para a elaboração de uma concepção e uma prática pedagógica crítica.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa. A pesquisa empírica, desenvolvida através de observações, questionários e entrevistas, investigou a concepção de 10 professores de escolas públicas, situadas em três bairros distintos do município de João Pessoa, PB.

Conteúdo: Inicialmente, a autora realizou uma pesquisa sobre a concepção do professor acerca da função que desempenha na sociedade, a partir da relação que

estabelece entre educação e sociedade. A participação do professor dar-se-á através de entrevista aprofundada, marcada com antecedência, cuja fala será gravada e transcrita. A análise, à luz do referencial histórico e dialético em Gramsci e Vigotski e das categorias construídas a partir do referencial teórico e da pesquisa empírica, aponta que as contradições na concepção do professor acerca da sua prática pedagógica, no contexto histórico atual, inviabilizam o estabelecimento de um projeto de sociedade e a construção de uma concepção de educação que favoreça uma compreensão acerca do seu papel no processo de aprendizado, ao mesmo tempo apontam para a transformação da concepção e da prática pedagógica. A seguir, a escola pública é esse espaço que se constitui em espaço do que a autora chama de "desvelamento" das contradições sociais, devido ao acirramento destas no seio da sociedade capitalista, como pôde ser observado na concepção do professor, e espaço de construção de uma práxis. Continuando, os espaços estão cada vez mais abertos. Esse "desvelamento", por sua vez, implica a compreensão da origem dessas contradições e das concepções do mundo ou das ideologias que permeiam a vida social e dão sustentação ao *status quo*. Logo após, a autora enfatiza que a escola também pode possibilitar às classes dominadas a construção de uma nova concepção do mundo. Isso implica afirmá-las como espaço de correlação de forças. A escola mesmo em uma sociedade capitalista pode fornecer elementos para a elaboração de uma nova concepção do mundo capaz de se opor à ideologia da classe dominante e, conseqüentemente, vir a ser um dos espaços de construção de um novo homem, de um novo intelectual orgânico, cuja função é a de organizador da classe trabalhadora, uma vez que os filhos dessa mesma classe têm retornado à escola agora como professor. Por último, assim como os processos de apropriação crítica de uma cultura alienante podem vir a se constituir em processos de uma nova objetivação e de libertação humana e social.

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo, que a construção de uma sociedade e de uma educação, assim como a definição do papel do professor não implica apenas o desenvolvimento de uma ação que se explica por si mesma, desprovida de conteúdo ideológico, mas uma ação específica, em um contexto histórico, em relação a um objetivo ou a um fim que se pretende alcançar. Enfim, uma ação intencional e, portanto, essencialmente política. Finalizando, a autor destaca que compreender sua função social é, para o professor, optar conscientemente pela manutenção da sociedade capitalista ou pela construção de uma sociedade nova, socialista. É perguntar-se para que lado a roda que o professor escolheu gira.

Referências bibliográficas ou fontes: 35 nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: FREIRE, P. (2004).

Estrangeiro: PIAGET, J. (1978); GRAMSCI, A. (1978); VYGOTSKY, L. (1988; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Representações e práticas profissionais de pedagogas formadas em serviço pela UFPB.

Autor(a): Maria da Conceição Miranda Campelo

Orientador(a): Prof. Dr. Wilson Honorato Aragão

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CÂMPELO, Maria da Conceição Miranda. *Representações e práticas profissionais de pedagogas formadas em serviço pela UFPB*. João Pessoa: UFPB, 2008, 193 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Pedagogas; Representações Sociais; Práticas Profissionais; Formação em Serviço; PEC/R P.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tomou como objeto de investigação as contribuições oferecidas pela política de formação de professores para a melhoria das práticas profissionais das egressas do Curso de Pedagogia da UFPB, ex-participantes do PEC/RP, a partir de suas representações. A base teórica adotada para a realização deste estudo foi constituída com base no referencial teórico-metodológico das representações sociais de Serge Moscovici e de autores como Libâneo, Tardif, Nóvoa, entre outros, que discutem a política de formação docente e os seus reflexos nas práticas profissionais dos professores.

Metodologia: A autora adota em sua pesquisa abordagem metodológica de natureza qualitativa. Para isso, foi localizado o grupo das 14 professoras que a autora acompanhou no período da Iniciação científica, nos anos de 2004 a 2006, propondo se a acompanhar, especificamente, quatro delas, em suas práticas profissionais, num período de aproximadamente quatro meses – de setembro a dezembro de 2007 – fazendo uma abordagem de pesquisa com enfoque nas representações sociais. A pesquisa teve como objetivo identificar e analisar as representações de quatro professoras egressas

do Programa Estudante Convênio Rede Pública³, que foram formadas no Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba no ano de 2004.

Conteúdo: Inicialmente, realizou-se uma pesquisa com base no pensamento de que essa política de formação implementada pela UFPB, através do PEC/RP, pode ter provocado impactos nas práticas profissionais dessas professoras e que isso pode ter contribuído, de forma positiva, nas práticas de algumas delas, mas também de forma pouco satisfatória, nas de outras. Essa foi a tese sobre a qual a autora desenvolveu sua pesquisa, utilizando, para isso, o arcabouço teórico que compreendeu o posicionamento de diversos autores, cujos estudos foram realizados, especialmente, na perspectiva da formação de professores e de seus saberes tais como Libâneo (1998, 2001), Nóvoa (1995, 2000), Tardif (2002) e Rodrigues (2004) – e da teoria das representações sociais – Moscovici (2003), Spink (1995) e demais teóricos – com representatividade no campo educacional e da psicologia social. A seguir, a autora explicita que após oito anos de implementação do PEC-RP de 1998 a 2006 julgamos necessária a realização de um estudo que identificasse e analisasse as mudanças ocorridas na vida profissional das professoras da educação básica, que foram alunas do Curso de Pedagogia, através do referido programa, a partir de suas representações, ou seja, buscamos refletir sobre a Política Pública de formação de professores em serviço e suas impressões, na vida dessas profissionais da educação. Portanto, o estudo desse Programa, constituído com base na política nacional de formação de professores, possibilitou identificar suas contribuições para a melhoria da qualidade da educação, uma vez que a autora buscou dar voz às professoras que dele participaram que revelaram suas experiências profissionais, materializadas nos saberes e fazeres da sala de aula, conceituando-as e expondo-as à ótica das representações sociais.

Conclusão: A autora observou em seu estudo, que a identificação e a análise das representações sociais oportunizaram conhecer os percursos formativos vivenciados pelas professoras egressas do PEC/RP e suas contribuições para a melhoria das práticas profissionais. Isso significa que, por meio da abordagem etnográfica em educação, conseguiu-se aproximar do campo representacional dessas mulheres que, cotidianamente, aplicam os conhecimentos adquiridos nos períodos de formação inicial e continuados ao seu trabalho pedagógico, realizado nas salas de aula dos anos iniciais do ensino fundamental, pois, se o foco de interesse dos etnógrafos é a descrição da cultura (práticas, hábitos, crenças, valores, linguagens, significados) de um grupo social, a preocupação central dos estudiosos da educação é com o processo educativo. No tocante às representações sociais sobre a relação professor-aluno mantida no ambiente da sala de aula, a autora observou que, em seu fazer profissional, as professoras adotam posturas de respeito, disciplinamento, diálogo e compromisso social e político, quando se trata dessa relação, que compreende também a afetividade para atribuir um caráter de qualidade à aprendizagem de seus alunos. Em suas práticas, abre-se um parêntese reflexivo sobre a relação professor-aluno na sala de aula, cuja construção, no entender dessas profissionais, perpassa também os caminhos do disciplinamento

quando este se faz necessário para a correção de comportamentos inadequados, como a falta de respeito com os colegas e o professor, as bagunças constantes, uso frequente de palavras de baixo calão, falta de atenção durante as atividades e explicação dos conteúdos.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: RODRIGUES, J. (2003).

Estrangeiro: MOSCOVICI, S. (1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas de formação docente para o campo: um olhar sobre as propostas oficiais e os contextos reais de formação.

Autor(a): Marijane Alves Andrade Pimentel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Zuleide da Costa Pereira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PIMENTEL, Marijane Alves Andrade. *Políticas de formação docente para o campo: um olhar sobre as propostas oficiais e os contextos*. João Pessoa: UFPB, 2008, 113 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Formação Docente; Educação do Campo.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tomou como objeto de investigação o tratamento dado pelas políticas públicas à formação dos (as) docentes das e para as escolas públicas do campo relacionando estas propostas aos contextos reais de formação. A autora busca analisar se essas políticas visavam atender as especificidades do campo, tendo em vista as conquistas e propostas dos movimentos sociais que se voltam a Educação do e para o Campo.

Metodologia: A autora optou-se por uma abordagem metodológica de natureza qualitativa e busca analisar se essas políticas visavam atender as especificidades do campo, tendo em vista as conquistas e propostas dos movimentos sociais que se voltam a Educação do e para o Campo. Para tanto, optou-se pela pesquisa qualitativa, utilizando para a coleta de dados a análise documental e a entrevista semiestruturada. O local de pesquisa foi o município de Limoeiro, agreste setentrional de Pernambuco.

Conteúdo: Essa pesquisa teve como principal propósito, investigar nas políticas de formação docente como é contemplada a formação para as escolas públicas do campo e

quais as concepções dos sujeitos envolvidos nesse contexto (docentes e coordenadores) acerca dessas políticas e da educação que acontece nesse espaço. De acordo com a autora, a pesquisa parte de um olhar sobre o contexto macroestrutural da sociedade apontando a influência do neoliberalismo e da globalização na estruturação das políticas educacionais e nas políticas de formação docente. A seguir, a pesquisadora destaca que o novo capitalismo mundial trará como consequência a diminuição do papel do Estado na elaboração das políticas e públicas, atraindo para o cenário nacional a participação de organismos internacionais como o Banco Mundial, o qual determinará a formulação das propostas educacionais nos países vistos como em fase de desenvolvimento. A seguir, a mestrandia oferecerá a esses países um pacote de medidas a serem tomadas, embasado pela lógica do mercado e do lucro, com o discurso da Qualidade Total para a Educação. A formação docente nesse “pacote” também será vista pela lógica do mercado passando a prevalecer a formação continuada em detrimento da inicial, já que para o BM essa última se constituiria mais onerosa. O currículo para formação do docente será assim organizado tendo como eixo as competências, como um “novo” paradigma que se propõe a formar um novo perfil de professor que venha a atender os desafios da sociedade atual. A autora segue refletindo acerca da proposta contra-hegemônica de Educação Popular, enquanto mobilizadora da construção de uma sociedade alternativa ao modelo vigente. Uma educação que surja do povo, com o povo e para o povo, concepção que irá alimentar também a proposta Por uma educação do campo e de políticas que possam ser construídas a partir dessa realidade. Poderia então apontar que a proposta que hoje vem sendo discutida e construída na Rede Oficial de ensino em torno da educação do campo, tem base nos princípios da Educação Popular.

Conclusão: Verificou-se por meio deste estudo, que uma Política de Educação do Campo e uma Política de Formação Docente para o Campo nas escolas públicas desses espaços, ou seja, implantar uma proposta que seja do campo e para o campo, implica em aumento dos custos, em valorização e contratação de profissionais qualificados e identificados com o campo, implica enfim, num projeto muito mais amplo já que não se pode construir uma proposta de educação do campo sem considerar o desenvolvimento e as necessidades locais. De fato que só se implementarão, a partir do engajamento de educadores e educadoras do campo na luta pela sua valorização. É preciso levar essa discussão para a escola, para a comunidade, para os docentes e para a própria gestão municipal, com vistas a promover uma mobilização coletiva. Por fim, a autora conclui com as palavras de Freire (2005, p. 90) ainda acreditando no ideal de que é possível mudar o mundo quando com o outro nos unimos para pronunciar-lo: A existência, porque humana, não pode ser muda, silenciosa, nem tampouco pode nutrir-se de falsas palavras, mas de palavras verdadeiras, com que os homens transformam o mundo. Existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles novo pronunciar. Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2005); ARROYO, M. G. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da identidade profissional do pedagogo atuante nas escolas da rede pública estadual de Teresina-PI: 1980 a 2006.

Autor(a): Reijane Maria de Freitas Soares

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmem Lúcia Oliveira Cabral

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SOARES, Reijane Maria de Freitas. *A construção da identidade profissional do pedagogo atuante nas escolas da rede pública estadual de Teresina-PI: 1980 a 2006*. Teresina: UFPI, 2008, 254 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Pedagogo; Identidade; Formação; Prática Profissional.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como estudo o processo de construção da identidade do pedagogo atuante nas escolas públicas estaduais situadas no município de Teresina (PI).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa, na modalidade histórica de vida, substanciada pela técnica da narrativa escrita. O campo de investigação constitui de oito escolas das cinco regiões administrativas norte, nordeste, sul, sudeste e centro, todas vinculadas à 1^a Diretoria Regional, situada em Teresina, bem como da sede dessas regiões. Participaram como interlocutores 18 pedagogos com formação em Pedagogia e habilitação em Orientação Educacional, Supervisão e Administração Escolar, os quais atuam nas respectivas áreas.

Conteúdo: O trabalho dissertativo foi estruturado em cinco capítulos, mas antes de descrevê-los, a autora constou com a sustentação teórico-metodológica em estudiosos que pesquisam sobre identidade, formação e prática profissional, tais como: Brzezinski (2002, 2004) Silva (2003), Libâneo (1998, 2000, 2001, 2002, 2003, 2005) Pimenta

(2002, 2004, 2005), Dubar (1997), Hall (2000), Perrenoud (1993) entre outros. No primeiro capítulo a autora apresenta breves considerações sobre a gênese deste estudo, o objeto da pesquisa, a problemática que motivou a pesquisa, bem como os objetivos, questões norteadoras e a estrutura do trabalho. O segundo capítulo a autora expõe a análise, apoiada em fundamentos teóricos-práticos, dos conteúdos inerentes à formação e à identificação profissional, além de outros aspectos pertinentes. No terceiro capítulo a autora lança um olhar sobre a prática pedagogo, enfocando as experiências e dilemas vividos por esse profissional no cotidiano de seu trabalho. O quarto capítulo apresenta os caminhos trilhados, as estratégias e procedimentos metodológicos. O quinto e último capítulo a autora traz a articulação entre a teoria e a empiria, procedendo à análise que enfoca a relação entre a formação do pedagogo e a construção da identidade profissional, destacando também a trajetória da prática profissional no contexto do processo de construção da identidade profissional do pedagogo.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: a partir da amostra e por meio de diferentes elementos da pesquisa, tais como sexo, idade, formação, tempo de serviço e experiência profissional, que em borá os interlocutores na sua maioria correspondam ao grupo de faixa etária mais madura e estejam inseridos na escala de maior tempo de serviço, portanto, próximo à aposentadoria, que há um interesse unânime dos interlocutores em aprimorar sua formação e prática pedagógica. No que se refere ao aspecto sexo, percebemos que há uma forte tendência para as ideias errôneas de que a profissão de pedagogo é uma área genuinamente feminina, visto os homens, por longas datas se mantiveram longe da profissão. Mas, mesmo assim começa a despontar uma nova tendência no interesse dos homens pela pedagogia.

Referências bibliográficas ou fontes: 146 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZISNKI, I. (2002; 2004); FREIRE, P. (1987; 1996; 2000); LIBÂNEO, J. C. (1998; 2000; 2001; 2002; 2003; 2005).

Estrangeiro: GIDDENS, A. (1995); HALL, S. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O discurso sobre as novas tecnologias e a subjetivação docente: a docência na rede.

Autor(a): Rejane Klein

Orientador(a): Prof. Dr. Gilberto de Castro

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: KLEIN, Rejane. *O discurso sobre as novas tecnologias e a subjetivação docente: a docência na rede*. Curitiba: UFPR, 2008, 187 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Strico Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Educação; Discurso; Tecnologias; Subjetivação; Mídia Impressa; Docência.

Descrição: Trata-se de estudo, no qual a autora analisa os discursos sobre a inserção do computador e da internet na sala de aula veiculados na revista Nova Escola, para compreender como são construídos o docente e a docência nas reportagens, nas propagandas e nas notícias veiculadas pela Revista nas edições do ano de 1998 a 2006, tomando como recorte o tema sobre as novas tecnologias. Para as análises utilizou a arqueogenealogia Lima (2004) e os estudos arqueológicos de Foucault (2005 2007).

Metodologia: Optou-se por uma investigação qualitativa com análise do discurso que busca compreender como são construídos o docente e a docência nas reportagens, nas propagandas e nas notícias veiculadas pela Revista Nova Escola, tomando como recorte o tema sobre as novas tecnologias. A análise do discurso ancorou-se na perspectiva foucaultiana, valendo-se dos estudos arqueológicos e genealógicos. Atendendo ao objetivo geral a autora propôs descrever o discurso sobre novas tecnologias endereçadas a professores/as que circulam na revista Nova Escola, procurando perceber como neste discurso se constrói o/a docente e a docência. Para as análises utilizou a arqueogenealogia (LIMA, 2004) e focalizou três pontos principais: a partir dos estudos

arqueológicos de Foucault, descreveu como o discurso sobre novas tecnologias pôde emergir ser validado e reconhecido como verdadeiro a partir de meados da década de 90; explicitou as relações de poder e saber presentes nos enunciados que circulam no discurso da revista; evidenciou as práticas subjetivadoras, descrevendo como os sujeitos professores/as são posicionados.

Conteúdo: A autora em seu estudo assegura que ao analisar as reportagens, percebeu que a revista Nova Escola se coloca numa ampla rede de discursos e de saberes ao disseminar o discurso sobre novas tecnologias. Depois, enfatiza que esse discurso foi possibilitado porque havia, nas décadas de 60/70, um projeto de desenvolvimento para a nação brasileira que incluía a modernização do país, por meio da construção de uma nova cultura que passava pela transformação da escola incorporando-se a ela alguns meios de comunicação oriundos de tecnologias avançadas. A seguir destaca que os enunciados posicionam o profissional do ensino como sujeito despreparado e se vinculam aos enunciados que emergiram em outros espaços, remetem aos Cursos Normais e à estrutura curricular, ao tempo de formação e aos conteúdos ali aprendidos. A publicação se proclama como um serviço de informação para os/as professores/as, com a finalidade de qualificar os/as docentes e melhorar a educação brasileira. A autora afirma que nos enunciados emergem duas formas de se exercer a docência. A primeira centrada na prática tradicional. O/a docente aparece como sujeito controlador/a. Na segunda forma, está o/a docente da era digital que é apresentado como sujeito interativo/a, moderno/a eficiente, possui muitas informações, e por isso, não tem medo da inovação. A autora afirma que nas reportagens-capa, a partir do ano de 1998, é relatada a chegada dos computadores nas escolas e a tônica do discurso gira em torno da prática do/a professor/a. Novamente, a revista defende a tese de que as novas ferramentas não podem conviver com a prática tradicional e se menciona que há resistência por parte dos/as docentes. Na segunda reportagem analisada, verifica-se que a revista enuncia a importância de estudar e alerta-se para o fato de que aquele/a que não tiver capacitação em informática será carta fora do baralho. Na terceira reportagem que a autora descreve, comenta-se como agem alunos/as e professores/as quando a escola possui o laboratório de informática. No discurso da revista ativa-se, novamente, o dispositivo da gradualidade e as escolas e os/as usuários dos laboratórios são classificados de acordo com o nível de atividades que desenvolvem em cada fase. As seções Mural, On-Line e as propagandas aparecem como espaços complementares ao discurso sobre novas tecnologias. Nas propagandas, desenha-se a sala de aula do futuro na qual o material didático é a tecnologia. Neste discurso futurista, a escola não tecnologizada desaparece com o lápis, a borracha e o caderno.

Conclusão: Constatou-se que o discurso sobre novas tecnologias na revista Nova Escola foi possibilitado por várias iniciativas que antecederam os programas de informatização das escolas públicas, pelos projetos de educação a distância, pelos projetos e programas que antecederam a implantação do PROINFO, por outras mídias. Constatou-se também, que o/a docente e a docência adquirem visibilidade nos

enunciados que aparecem nas diversas seções e nas reportagens e, para isso Nova Escola utiliza a lógica binária. Evidenciou-se que ao lado do professor/a despreparado/a, aparece aquele/a que pode e deve se informar, continuar estudando e avançar. Esses argumentos sempre são reforçados por depoimentos de docentes que superaram suas deficiências. Evidenciou-se também, que ao lado do/desinformado/a, emerge o/a informado/a; do/a antiquado/a, o/a moderno/a; do/a dependente, o/a autônomo/a; do/a tradicional, o/a interativo/a e assim por diante. As posições que emergem nesse discurso representam os/as docentes ou como aqueles/as que não estão capacitados para usar o computador e a internet, mas que se desafiam para aprender e, geralmente são apresentados como exemplos de superação, esforço e dedicação, ou aqueles/as que já sabem fazer uso destes instrumentos, apresentando relatos de práticas bem sucedidas que são mostradas também como exemplos. A autora conclui que há um princípio de exclusão nas regras do discurso de Nova Escola, no qual as vozes daqueles/as que discordam ou resistem às novas tecnologias não são apresentadas. Na revista, o/a professor/a é um imigrante diante do mundo dos nativos (alunos). Estes leem, pesquisam, divertem-se, fazem amigos, trocam informações de uma maneira bem diferente da que os imigrantes estamos acostumados. O imigrante geralmente é do gênero feminino e é representado como um sujeito despreparado para desempenhar sua função. Para a revista, na era da tecnologia, o melhor professor/a, é aquele/a que tem toda a informação do mundo a disposição em seu quarto e é, também aquele/a que atuará na sala de aula do futuro, na qual o material didático é a tecnologia, sem lápis, borracha ou cadernos.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FISCHER, R. M. (2001; 2002; 2006); GREGOLIN, M. do R. (2003; 2004).

Estrangeiros: FOUCAULT, M. (1979; 1987; 1988; 1998; 2005; 2007); LÉVY, P. (1993; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Grandezas e medidas: representações sociais de professores do ensino fundamental.

Autor(a): Marlene Perez

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lúcia Faria Moro

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: PEREZ, Marlene. *Grandezas e medidas: representações sociais de professores do ensino fundamental*. Curitiba: UFPR, 2008, 202 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Representações Sociais; Grandezas; Medidas; Formação de Professores; Educação matemática; Docência.

Descrição: Esta investigação, de acordo com a autora, buscou identificar a existência de diferenças e semelhanças entre as representações sociais de professores do ensino fundamental com respeito ao conteúdo grandezas e medidas. Os participantes foram 120 professores, de escolas públicas municipais e estaduais de Ponta Grossa-PR.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que busca a existência de diferenças e semelhanças entre as representações sociais de professores licenciados e não licenciados em matemática. Os participantes foram 120 professores, organizados em 3 grupos amostrais, de escolas públicas municipais e estaduais de Ponta Grossa, Paraná. São professores com o curso de magistério, graduados em pedagogia ou curso normal superior, atuantes nas séries iniciais do ensino fundamental; professores licenciados em matemática e/ou área afins, atuantes nesta disciplina nas séries finais do ensino fundamental com até 10 (dez) anos de experiência e os com mais de 10 (dez) de experiência que tenham atuado ou atuem no ensino de matemática ensino fundamental. Realizou-se a coleta de dados, por meio de questionário de livre associação e entrevistas. A análise dos dados de natureza quantitativa e qualitativa. O trabalho está

fundamentado na teoria das representações sociais de Serge Moscovici, com enfoque na abordagem estrutural, teoria do núcleo central de Jean-Claude Abric, no estudo teórico de grandezas e medidas que abrange a possibilidade de considerá-las como um campo conceitual na perspectiva de Gérard Vergnaud. Os resultados mostraram que as representações sociais de grandezas e medidas de professores do ensino fundamental se mostram equivalentes no caso dos três grupos de professores investigados.

Conteúdo: A autora na sua investigação destaca em primeiro momento que existe uma representação social de grandezas e medidas de professores do ensino fundamental e que também existem alguns polos representacionais que possivelmente contribuem para a formação desta representação: a ligação da matemática com a sua utilização no cotidiano e a importância do conteúdo de grandezas e medidas pela sua forte relevância social. A seguir afirma que os professores ao trabalhar com grandezas e medidas abordam preferencialmente as medidas de comprimento e, os outros sistemas de medidas só são trabalhados se e quando aparecer a oportunidade. Depois, explica que quando os professores se expressam sobre as medidas, o discurso é fragmentado e existe uma ruptura entre o conhecimento científico e o conhecimento em nível do senso comum. Explica ainda, que a representação social de grandezas e medidas dos professores é somente: comprimento, metro, medida e tamanho. Para ela, os professores acreditam que a utilização de material didático no ensino de grandezas e medidas, por si só, é suficiente para que o aluno realize a aprendizagem dos conteúdos, neste caso existe uma redução do conteúdo à ilustração concreta por meio do material. Posteriormente menciona que ao se referirem às grandezas e medidas, os professores licenciados se expressam da mesma forma que os não licenciados tanto em relação ao conteúdo quanto à forma de ensiná-los. Por isso a autora acredita que eles detêm um conhecimento que não é conceitual, é ainda não formalizado. Desse modo, a autora espera que os professores licenciados não tivessem em sua escolaridade um trabalho com os conceitos de grandezas e de medidas, a sua formação na licenciatura não interferiu na sua representação social. Os indícios mais fortes que a autora aponta é de que os professores detêm um conhecimento nocional é que os conteúdos de grandezas e de medidas trabalhados no ensino fundamental, tanto nas séries iniciais quanto nas finais, são reduzidos quase que exclusivamente às medidas de comprimento; e também, que medidas para alguns são apenas aquelas que podem ser obtidas diretamente pela comparação entre uma unidade de medida e a grandeza a ser medida. Por último, a autora explicita que os professores investigados, referem-se somente às grandezas extensivas, não são citadas as grandezas intensivas e nem as grandezas discretas e contínuas, que têm relações com outros conceitos de grande importância para o ensino e aprendizagem de matemática.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora conclui-se que a representação social do professor não licenciado é a mesma do professor licenciado em matemática, tanto daquele iniciante como do que tem mais experiência no magistério e que inclusive, já avançou em sua qualificação por meio de cursos de capacitação e de pós-

graduação. Conclui-se também, que essas representações sociais existem, mas, não se diferenciam entre licenciados e não licenciados por conta das seguintes razões: pela formação inicial dos professores de matemática, que podem não ter tido acesso a um conhecimento científico bem estruturado de grandezas e medidas. A autora conclui que a passagem de um conhecimento científico ao das representações sociais exige uma ruptura que é a entrada da ciência matemática e em especial as grandezas e medidas, na sociedade (MOSCOVICI, 2003). Não havendo esse conhecimento, as representações sociais se estruturaram nas lembranças da sua escolaridade: como o professor ensinava, o que ensinava e como ele aprendia. Ela conclui que as representações sociais são difíceis de serem modificadas por isso acredita que se as práticas dos professores são em parte determinadas pela representação social que possuem. Esta muitas vezes se torna repetitiva e rotineira e cada vez mais o professor toma as mesmas decisões para solucionar problemas completamente diferentes. Assim, ela acredita que seria importante, os professores formadores identificarem as representações sociais de seus alunos, futuros professores: saber o que pensam sobre o ensino e sobre a matemática, no que acreditam; quais são seus valores, suas crenças, suas normas. E, identificando-as levá-los a questioná-las, buscando estratégias para desestruturá-las, procurando colocar situações que sejam conflitantes com as representações sociais. Visto que se o conhecimento de grandezas e medidas não se estruturou, não se organizou durante a formação do professor de matemática de uma forma cientificamente elaborada, isso pode possivelmente justificar o porquê da representação social não se diferenciar entre os licenciados e não licenciados.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MAIA, L. I. M. (1997; 2000; 2001); PONTE, J. P. da (1994; 2002); SÁ, C. P. de (1995; 1996; 1998).

Estrangeiros: ABRIC, J. C. (1994; 2000; 2001; 2003); MOSCOVICI, S. (1978; 1988; 2001; 2003); RUSSELL, B. (1967); VERGÉS, P. (2001; 2002); VERGNAUD, G. (1985; 1991; 1994; 1996; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Carreira e perfil do profissional da educação na rede municipal de Curitiba: história e impacto da política brasileira de valorização do magistério.

Autor(a): Diana Cristina de Abreu

Orientado (a): Prof^a Dr^a Rose Meri Trojan

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ABREU, Diana Cristina de. *Carreira e perfil do profissional da educação na rede municipal de Curitiba: história e impacto da política brasileira de valorização do magistério*. Curitiba: UFPR, 2008, 204 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Carreira Docente; Profissionais do Magistério; Valorização do Magistério; Legislação; Perfil do Professor; Qualidade.

Descrição: Esta investigação pautou-se sobre a carreira docente, perfil profissional, a história e os impactos da política de valorização do magistério, do profissional da educação na rede municipal de Curitiba-PR. A autora iniciou com um estudo sobre a legislação e políticas educacionais desde o Brasil Colônia até os dias atuais, dando destaque para as que disciplinaram a carreira docente a partir 1958 no Município.

Metodologia: Nesta dissertação de mestrado a autora realiza uma pesquisa bibliográfica e documental, fazendo um levantamento histórico da legislação educacional e dos embates nacionais, desde o Brasil Colônia até nossos dias. A autora realiza também, um levantamento das principais legislações que disciplinaram a carreira do magistério produzida a partir 1958, data do primeiro Estatuto do Servidor Municipal, em Curitiba-PR. A autora deu destaque para o Estatuto do Magistério, Lei n° 6.761/1985, conhecida como Estatuto Azul. Esta lei foi aprovada dentro do espírito de redemocratização nacional. Outro destaque foi a Lei n° 10.190/2001, Plano de Carreira em vigor no município. Em seguida fez-se, dentro do estudo de caso com pesquisa

documental, um perfil dos profissionais do magistério público de Curitiba-PR. Neste estudo considerou os estabelecimentos em que atuavam e quais funções desenvolviam.

Conteúdo: A princípio, a autora afirma que a Legislação Federal acaba repercutindo direta e indiretamente nas legislações estaduais e municipais. A seguir faz uma breve revisão histórica acerca da carreira docente em Curitiba, que começou a ser organizada em 1958, com o Estatuto do Servidor Público, Lei n.1.656/1958. Inicia destacando que nos anos 1970, duas leis passaram a dispor sobre a carreira do magistério. Nos anos 1980, foi aprovado o Estatuto do Magistério Lei 6.761/1985. Os anos 1990 foram marcados pela Reforma Administrativa no aparelho de Estado. A seguir enfatiza que para a carreira dos profissionais do magistério essa reforma significou o fim do pagamento pela maior habilitação e a adoção de avaliação de desempenho para os avanços e promoções na carreira que ocorreram de 1991 até 1996. No fim dos anos 1990, os profissionais do magistério passaram a reivindicar um Plano de Cargos, Carreira e Salário. Ela explica que isso se deu em torno da aprovação do FUNDEF/1996, da LDB nº 9.394/1996, e da Resolução nº 03/1997 do Conselho Nacional de Educação. A partir de 1998, o magistério começou a construir uma proposta de PCCS, que na Câmara Municipal virou a Lei nº 10.190/2001. A mestranda realiza uma análise histórica da legislação identificou três condicionantes para que a valorização do magistério se efetivasse: o Piso Nacional Salarial, o Concurso Público e os Planos de Carreira. A instituição de um Piso Nacional Profissional Salarial só foi instituído em 2008. O concurso público é o grande aliado no combate às práticas de favorecimentos, prevaricação e contratações precárias que comprometem a qualidade do serviço público prestado à população em geral. Os Planos de Carreira, no âmbito dos entes federados, são grandes aliados para a qualidade da carreira e do ensino. Vinculada à uma Jornada de trabalho coerente é necessário a vinculação do profissional a uma mesma escola. Depois, explicita que a articulação desses importantes indicadores acarretará qualidade na carreira docente. Por fim, a autora acrescenta que a hora-atividade e a Avaliação de Desempenho, que são indicadas nas legislações, mas enfrenta grande rejeição. Ao partir de uma concepção de que as políticas públicas devam ser avaliadas, o agente da política pública também poderia ser avaliado.

Conclusão: A autora concluiu que as legislações analisadas demonstram que o debate da valorização do magistério já estava posto desde o Brasil Império, entretanto muito pouco foi feito para que houvesse a regulamentação de critérios de qualidade na carreira do professor da escola pública no Brasil. Concluiu ainda que, de forma análoga, também a academia está ausente quando o assunto é carreira docente na escola pública básica no Brasil. A escassez de bibliografia sobre o tema, é, antes de tudo, um indicador de desvalorização do magistério, mas extrapola essa condição. A instituição de mecanismos de carreira que conjuguem a valorização profissional com oportunidades e salário digno é uma reivindicação histórica dos movimentos de professores. Se, por um lado, esta discussão pode ser compreendida como corporativa e de interesse individualista, restrita aos profissionais da área, por outro lado, a defesa

de melhores condições de trabalho, de carreira e de salário está relacionada a lutas sociais pela ampliação de direitos mais amplos, como o direito à educação. A autora explica que os profissionais do magistério, desempenham destacado papel na garantia do direito ao aluno a uma educação pública de qualidade: Porém, a melhoria nas condições de trabalho, carreira e salários dos profissionais da educação são resultantes das lutas das entidades de classe do magistério. Essas conquistas são contempladas na lei apenas depois deste processo. A legislação nacional que trata da criação dos Planos de Cargos, Carreira e Salário, contudo, é genérica, e, uma vez posta esta reivindicação na legislação nacional, os embates passam a realizar-se no sentido da regulamentação desses direitos, na garantia da aplicação e no cumprimento das leis, mas também e, especialmente, na luta constante pela ampliação dos referidos direitos.

Referências bibliográficas ou fontes: 58 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORI, J. L. (1997); SAVIANI, D. (1987; 1988); VIEIRA, J. D. (2004; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Política de formação de professores mediada pelas tecnologias de informação e comunicação: análise do Programa Especial de Capacitação para Docência no Estado do Paraná.

Autor(a): Eliane do Rocio Alberti

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mônica Ribeiro da Silva.

Programa de Pós Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ALBERTI, Eliane do Rocio. *Política de formação de professores mediada pelas tecnologias de informação e comunicação: análise do programa especial de capacitação para docência no Estado do Paraná*. Curitiba: UFPR, 2008, 123 p., Dissertação de (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Políticas de Formação de Professores; Educação a Distância; Tecnologias de Informação e Comunicação; Programa Especial de Capacitação para a Docência.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise da formação de professores pelo Programa Especial de Capacitação para Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, em serviço, na modalidade semipresencial. O principal objetivo da pesquisa foi o de investigar como se dá a apropriação e o aproveitamento da proposta de educação do programa denominado Curso Normal Superior, que utiliza como forma de mediação do processo educativo dos alunos/docentes os recursos da Educação a Distância, em especial as Tecnologias de Informação e Comunicação. Partindo do estudo das políticas educacionais implementadas a partir da década de 90, que tiveram seu início com a Constituição de 1988 e que culminaram com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, e com atenção especial na formação de professores. A autora faz uma breve retrospectiva do surgimento dos Institutos Superiores de Educação e do Curso Normal Superior, explicitando suas contradições enquanto espaço alternativo de formação. Na

sequência, é feita uma análise sobre a Educação a Distância no país e alguns programas destinados à capacitação/qualificação de professores, nessa modalidade de ensino. O estudo empírico é realizado em um município da região metropolitana de Curitiba/PR, através do levantamento de documentos, entrevistas com tutores, observações em telessalas e aplicação de questionários estruturados aos tutores e alunos/docentes do programa.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa com análise documental e tem como principal característica o fato de que o pesquisador faz uma "visita" a documentos que tenham significado para a organização da educação, com o objetivo de empreender uma análise geral e crítica das propostas em questão. Para a realização da pesquisa, a pesquisadora recorreu a fontes como documentos, textos e artigos de autores renomados, que pesquisam sobre a temática da formação de professores atrelada às reformas educacionais, autores estes considerados de fundamental importância para o desvelamento de interesses e contradições entre o discurso e as ações presentes na reforma e nas políticas educacionais brasileiras.

Conteúdo: Autora no primeiro momento de sua dissertação faz o recorte de investigação apontando para o quadro teórico em que a pesquisa pretendeu estar assentada. E ao tomar como base para a análise a implementação das políticas educacionais voltadas à formação docente, esta permitiu caracterizar as formas que expressam a proposta de formação do Curso Normal Superior ofertado no país. Na segunda seção, a pesquisadora procura explicitar os conceitos e as características da EaD, sendo que, na continuidade, ela apresenta um breve histórico das propostas de formação de professores no país, bem como a concepção de formação e o papel que as tecnologias de informação e comunicação desempenham nesse processo. Desse modo, a pesquisadora aborda as divergências e as contradições presentes nas propostas de formação por meio da EaD, a fim de ser compreendidas, na próxima seção, o processo educativo do Programa Especial de Capacitação, já que utiliza os recursos da EaD. Na última seção, a autora desenvolve uma análise da proposta educativa do em um município da região metropolitana de Curitiba, a partir dos dados programa da pesquisa empírica e do que o estudo apresenta de mais original: o resultado da ampla investigação realizada junto aos tutores e alunos/docentes do programa, que permite caracterizar não só os tutores como também os alunos/docentes e a percepção que apresentam com relação à proposta educativa do programa. A mestranda apresenta toda a polêmica e a discussão acerca desse programa, desde a sua criação e implantação no estado do Paraná, explicitando as divergências e as contradições expressas na sua proposta de formação de professores. Finalizando, a autora destaca que como subsídios dessa análise faz uma busca em documentos oficiais (pareceres, decretos, portarias, resoluções), entrevistas semiestruturadas com tutores observações em telessalas e aplicação de questionários estruturados aos tutores e alunos/docentes em processo de formação, com o objetivo de reunir elementos que permitissem desenvolver também uma leitura crítica sobre a concepção de formação ofertada pelo Programa.

Conclusão: Conclui-se que o Programa em análise surgiu de uma parceria estabelecida entre uma faculdade municipal do interior do estado do Paraná e um Instituto/Empresa localizado na cidade de Curitiba. Observou-se que por meio da análise de documentos oficiais do Curso Normal Superior e da EaD no Brasil, bem como da discussão teórica sobre estes, foi possível analisar a proposta de formação propiciada pelo Programa aos professores e aos estagiários, que utiliza como forma de mediação do conhecimento as TIC. Depois com análise dos dados foi possível a comprovação de que a proposta de formação docente propiciada pelo Programa conduz ao aligeiramento na formação, já que está fundamentada em uma concepção pragmatista e tecnicista de educador, gerando uma desvalorização de aspectos centrais que compõem o processo formativo. O uso dos recursos da EaD no Programa não garante a apropriação do conhecimento científico, uma vez que os mesmos assumem o papel mais importante no processo educativo dos alunos/docentes, retirando do tutor o papel que deveria ter, enquanto mediador do conhecimento científico. Portanto, para que o Programa pudesse realmente ofertar uma educação de qualidade, seria necessário um esforço muito grande, que se reveste da necessidade de um gerenciamento das ações de todos os agentes educacionais das instituições ofertantes sejam estes administradores, docentes ou técnicos que apoiam pedagógica ou administrativamente o processo educacional. Comprovou-se que no Programa ofertado na modalidade semipresencial não há espaço para aulas com o professor presente – o espaço é o da videoaula, das videoconferências, do material didático e da tutoria; nesta estratégia de ensino, os materiais “levam” o conteúdo ao aluno/docente, não o professor; enfim, nesse Programa, o aluno tem que se movimentar para construir a 133 própria aprendizagem – não pode mais supor que a aprendizagem só acontece a partir de uma aula dada. O papel dos tutores se revelou extremamente tecnicista e secundário. Objetivamente, constatou-se que os materiais didáticos do Programa, apesar de apresentarem boa qualidade e estarem voltados para a realização de estudos em casa, apresentaram limitações, uma vez que poucos alunos/docentes realmente os estudavam, conforme relato dos tutores. Concluindo, a autora relata que o esforço de pesquisa permitiu-nos compreender o papel que esse Programa desempenha no campo da formação docente, bem como traçar um perfil dos alunos que a ele recorrem, via de regra depositando uma expectativa de acesso a uma formação em nível superior.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: SAVIANI, D. (1998); CAMPOS (1999); NUNES (2002); FREITAS (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Estudo comparativo entre as concepções teóricas e a prática pedagógica de professores alfabetizadores.

Autor(a): Viviane do Rocio Barbosa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Sandra R. Kirchner Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BARBOSA, Viviane do Rocio. *Estudo comparativo entre as concepções teóricas e a prática pedagógica de professores alfabetizadores*. Curitiba: UFPR, 2008, 234 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Alfabetização; Prática Pedagógica; Concepção Teórica; Professores alfabetizadores; Discurso; Formação Inicial.

Descrição: Esta dissertação de mestrado retrata as comparações entre discurso e prática pedagógica alfabetizadora e verifica possíveis convergências e divergências. Os participantes são cinco professoras alfabetizadoras, atuantes no 2º ano do Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, divididas em dois grupos: duas com menos de cinco anos de atuação na alfabetização e três com mais de cinco anos de experiência nesta área.

Metodologia: Nesta investigação, a autora adota a pesquisa qualitativa e retrata as comparações entre discurso e prática pedagógica alfabetizadora e verifica possíveis convergências e divergências que resultam da análise dos encaminhamentos metodológicos utilizados e da fundamentação teórica proferida. A pesquisa apoia-se na proposta de Emília Ferreiro sobre a Psicogênese da escrita. As participantes são cinco professoras alfabetizadoras, atuantes no 2º ano do Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, divididas em dois grupos: duas com menos de cinco anos de atuação na alfabetização e três com mais de cinco anos de experiência nesta área. Utiliza oito dias de observação em sala e entrevistas individuais e após análise

qualitativa dos dados, indica pontos de convergência e divergência entre discurso e prática identificados no estudo.

Conteúdo: A autora destacou a princípio que todas as habilidades têm importância no processo inicial de alfabetização e todas devem ser desenvolvidas para que sejam minimizados os problemas que poderão surgir no futuro com a necessidade de aperfeiçoamento desse aprendizado. Em seguida afirmou que as professoras trabalharam pouco as habilidades metalinguísticas, pois o tempo que poderia ser utilizado para desenvolver um trabalho mais abrangente no que se refere às habilidades que sustentam o aprendizado da linguagem escrita limitou-se a enfatizar apenas um dos aspectos. Depois explicita que o professor deve entender que o aperfeiçoamento da leitura e da escrita não depende apenas de aspectos fonológicos, mas também de considerações léxicas para que se possa obter sucesso nos registros, pois ao contrário surgirão inúmeras dificuldades, não só no alfabetizando, mas também em quem já é alfabetizado (FARACO, 1997). Destacou que de acordo com Curto, Morillo e Teixidó (2000) esta ação pedagógica auxilia a criança na construção de hipóteses mais avançadas de compreensão do objeto de conhecimento. Logo após, destacou que o ensino do nome das letras está presente nas cinco turmas. Além disso, evidenciou que há certa ênfase no trabalho sonoro, ou seja, o trabalho desenvolvido focaliza a representação gráfica e sonora das letras. Posteriormente, enfatizou que a postura das cinco professoras participantes do estudo, diante do ensino da língua escrita pauta-se quase que exclusivamente no trabalho relativo aos sons das letras, pois se verificou a utilização diária de estratégias sintéticas. A decodificação foi algo muito evidenciado durante as tarefas de leitura, enquanto que a questão da compreensão do texto acabou não aparecendo objetivamente em nenhuma atividade durante as observações. Isso leva a reflexão que dominar o que se está ensinando é primordial e fantasiar a compreensão das regras gramaticais, bem como aspectos morfológicos e etimológicos da língua de nada favorecem no aprendizado da linguagem escrita. Mais adiante, a autora ressaltou que a ausência de explicações coerentes revela o despreparo que os professores demonstram frente à normas gramaticais. Além disso, ressaltou ainda que é primordial que o professor reconheça que a fase alfabética, indicada nos estudos de Emília Ferreiro, não é o limite final para seu trabalho, pois para adquirir o domínio ortográfico da língua, deve-se perpassar por muitos obstáculos que vão além da compreensão do princípio alfabético e das relações entre grafemas e fonemas, ou seja, o desenvolvimento da linguagem escrita pressupõe o domínio das formas gráficas convencionais (GUIMARÃES, 2005a; ZORZI, 1998; FERREIRO, 1995).

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que, a análise qualitativa dos dados indica pontos de convergência e divergência entre discurso e prática identificados no estudo. Evidenciou que mesmo com o diferente tempo de experiência das participantes existe carência de conteúdo no que diz respeito ao objeto de conhecimento – a escrita, bem como na parte metodológica. A mestranda demonstrou que os professores participantes dizem ter por objetivos formar leitores e escritores

ativos e críticos, porém a prática desenvolvida em sala pouco favorece isso. Apontou que as práticas evidenciaram mais o desenvolvimento das habilidades fonológicas, que as lexicais, semânticas, sintáticas e pragmáticas. Identificou que o trabalho com o nome das letras é desenvolvido por todas as cinco participantes. Confirmou a pesquisadora que, há divergências entre discurso e prática. Indicou a necessidade de um estudo mais aprofundado e específico sobre os conteúdos curriculares que compõem a grade da formação inicial de professores que atuarão na alfabetização, bem como a importância de se proporcionar formação continuada voltada para questões de conteúdo da língua, além de aspectos metodológicos diferenciados. Por último, a autora percebeu a grande necessidade de reorganização do planejamento das atividades, e referente à formação das professoras participantes da pesquisa pode-se verificar que existem percalços a serem superados e que são refletidos diretamente na prática pedagógica. O fator tempo de atuação em alfabetização é algo que parece não interferir muito nas diferenças destacadas quanto ao domínio de conteúdo, quer seja entre discurso e prática. Concluiu que cabe ao professor retomar qual sua postura metodológica tendo como referência suas intenções pedagógicas que perpassam por todo o trabalho desenvolvido em sala.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRERA, S. D. (2000; 2003); CAGLIARI, L. C. (1991; 1998); CARVALHO, M. (2001; 2005); GUIMARÃES, S. R. K. (2001; 2005; 2006); KATO, M. (1999; 2004).

Estrangeiros: BYRNE, B. (1995; 1998); EHRI, L. (1992; 1998); FERREIRO, E. (1995; 2001; 2007); GOMBERT, J. E. (1990; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Física moderna e contemporânea: com a palavra professores do ensino médio.

Autor(a): Aline D` Agostin

Orientador(a): Prof. Dr. Nilson Marcos Dias Garcia

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: D` AGOSTIN, Aline. *Física moderna e contemporânea: com a palavra professores do ensino médio*. Curitiba: UFPR, 2008, 112 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Ensino de Física; Formação Docente; Ensino Médio; Currículo; Cultura; ensino-aprendizagem.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado a autora investigou se e como os professores de Física de rede pública de ensino do estado do Paraná respondem às solicitações dos documentos oficiais, de inserir esses conteúdos no Ensino Médio. Tomando como referência os conceitos de cultura escolar de Forquin e Alice Lopes, de transposição didática de Chevallard e os documentos norteadores oficiais.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa, na qual a autora investigou como os professores de Física de rede pública de ensino do estado do Paraná respondem às solicitações dos documentos oficiais de inserir os conteúdos de Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio. O trabalho foi realizado com 3 professores em quatro momentos: apresentação do projeto da pesquisa e do pesquisador; o preenchimento de um documento que descrevia um hipotético teste seletivo para professor de Física de um colégio público considerado "modelo". Esse teste hipotético consistia na elaboração de um plano de trabalho docente e uma proposta de avaliação dos conteúdos propostos nesse plano; o preenchimento de um questionário; e por último momento, uma entrevista. Considerando que recai sobre os professores a responsabilidade de selecionar os conteúdos e desempenhar o papel de um dos atores mais importantes

do processo ensino-aprendizagem ao desenvolver esses conteúdos em sala de aula, a autora buscou entender sobre as reais condições que eles enfrentam para tentar atender e cumprir o proposto nos documentos oficiais. Tomando como referência os conceitos de cultura escolar de Forquin e Alice Lopes, de transposição didática de Chevallard e os documentos norteadores oficiais.

Conteúdo: A autora em primeiro momento, destaca que foi possível identificar que existem falhas, primeiro a respeito da formação inicial que tiveram, o curso de Física é voltado para a formação de bacharéis e não para a formação de professores. Segundo, que as disciplinas de Física Clássica são privilegiadas em relação à carga horária e inclusive com ênfase maior dentro do curso. Na questão de cursos de aperfeiçoamento ou de formação continuada os três professores relatam que não fizeram nenhum curso sobre a temática Física Moderna e Contemporânea ofertado pela Secretaria de Educação. A seguir, segundo a autora, os professores apresentaram uma série de itens que, acabam dificultando o ensino de Física na rede pública, entre eles a situação dos laboratórios, falta de professores habilitados em Física, livros didáticos, falta de tempo e materiais para preparar suas aulas, falta integração entre universidade e colégios. Muitos colégios não têm laboratórios em suas dependências ou eles não são equipados adequadamente. Depois explana que muitos professores têm dificuldades em trabalhar esses conceitos, principalmente os profissionais da educação que não têm formação em Física, devido ao fato de que muitos desses assuntos não serem intuitivos. Após, menciona que em relação aos livros didáticos, são poucos os que abordam temas de Física Moderna e Contemporânea e que muitos deles, apresentam erros conceituais, o que prejudica o ensino qualificado dessa temática, por reforçarem as concepções espontâneas equivocadas de alunos e professores. Para que possa ocorrer a atualização curricular e, conseqüentemente, a inserção de Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio, é preciso saber as dificuldades que o professor enfrenta e também o que ele pensa sobre essa nova proposta. Posteriormente, afirma que é possível a introdução de tópicos de Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio, desde que a proposta pedagógica não se baseie fundamentalmente num formalismo matemático avançado. Sobre a situação do ensino de Física na rede pública, Mais adiante, destaca que o ensino está precário e que existem professores que não estão preocupados em renovar os conteúdos ensinados no Ensino Médio. No plano de trabalho docente, a grande maioria dos conteúdos citados pelos professores é sobre Física Clássica, a metodologia utilizada não ultrapassa aulas expositivas, propondo trabalhos de pesquisas e demonstrações em laboratórios. Por último, relata que quando os assuntos de Física Moderna e Contemporânea são tratados, esses aparecem sempre no final do bimestre. Esses elementos presentes no plano de trabalho docente mostram que os professores de Física têm dificuldades de romper com a cultura posta socialmente.

Conclusão: De acordo com as análises realizadas pela autora, conclui-se que, dada a importância e significado da temática sobre Física Moderna e Contemporânea, diversas pesquisas e trabalhos têm sido apresentados sobre propostas de estratégias

de ensino, testadas em sala de aula com apresentação de resultados de aprendizagem, indicam que esses conteúdos são, em geral, compreendidos pelos alunos do Ensino Médio, desde que o formalismo matemático não seja demasiadamente avançado, o que aumenta a responsabilidade na formação dos professores, privilegiando os seus aspectos conceituais, históricos e contextuais. Conclui-se ainda que, as pesquisas também têm apontado que a proposta de ensino de Física Moderna e Contemporânea não tem ocorrido de forma satisfatória nos cursos de graduação e é necessário que as mudanças ocorram primeiro no ensino superior, para terem expectativa de chegar ao Ensino Médio. Pesquisas também confirmam que os conteúdos de Física Moderna e Contemporânea estão, em geral, ausentes no Ensino Médio, devido ao fato dos professores estarem sobrecarregados de aulas e atividades e de haver não só falta de aperfeiçoamento sobre a temática, como também falta de materiais adequados para o ensino. A autora evidenciou que é preciso que os professores tenham meios e subsídios para poderem atender às solicitações e propostas feitas pelas Secretarias de Educação em relação a essa temática. Evidenciou também, que é importante registrar que diversos dos problemas acima citados, que já haviam sido apresentados por Terrazzan (1994) há mais de uma década, ainda hoje permanecem presentes. Concluindo, a autora destaca que essa constatação levou a autora a concluir que não basta escrever novos documentos sobre a necessidade de inserir Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio, mas é preciso olhar para o professor e para a formação de qualidade desses profissionais.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KRASILCHIK, M (1987); TERRAZZAN, E. A (1994; 2007).

Estrangeiros: ASTOLFI, J. P. et al (1995; 1997) ; CHEVALLARD, Y. (1991); FORQUIN, J. C. (1993); MALDANER, O. A (2006; 2007); OSTERMANN, F.; RICCI, T. F. (2001; 2002; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A experiência de imersão na formação do professor de inglês: essencial ou complemento?.

Autor(a): Fabiane Lima Ferreira

Orientador(a): Prof. Dr. Henrique Evaldo Janzen

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FERREIRA, Fabiane Lima. *A experiência de imersão na formação do professor de inglês: essencial ou complemento?* Curitiba: UFPR, 2008, 93 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Discurso; Formação de Professores; Inglês; Experiência; Ensino; Curso de Línguas.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado a autora buscou identificar se o discurso que tende a supervalorizar uma experiência de imersão em relação à formação em Letras realmente existe e se tem consistência, nas falas dos sujeitos diretamente envolvidos no ensino de língua estrangeira – alunos, coordenadores e professores de cursos de inglês de Curitiba-PR e nos anúncios das escolas de inglês.

Metodologia: A autora em sua investigação de natureza qualitativa procurou identificar nos enunciados dos sujeitos diretamente envolvidos no ensino de língua estrangeira – alunos, coordenadores e professores de cursos de inglês – como o discurso que tende a supervalorizar uma experiência de imersão em relação à formação em Letras tem se refletido. Para isso, foram utilizados questionários que permitiram identificar como esses sujeitos percebem a importância dos seguintes fatores na formação do professor de inglês: experiência no exterior, certificado de proficiência e formação em Letras. Depois de constatadas, nos enunciados dos alunos, a existência e a predominância desse discurso que tende a supervalorizar a vivência no exterior na

formação dos professores de inglês, a autora buscou identificar outros enunciados que dialogam com esse discurso, e como ele reflete a realidade.

Conteúdo: A autora em seus estudos, afirmou que com base nos enunciados de alunos, professores e coordenadores de cursos de inglês, seja no mercado de trabalho ou na prática em sala de aula, que a experiência no exterior é um fator essencial na formação desse profissional. Para ela, no entanto, isso não anula a importância da formação em Letras, embora diminua bastante o seu valor nos dois aspectos analisados. Quando se é formado em Letras, a experiência no exterior garante mais segurança ao profissional do que o conhecimento propriamente dito. Isso levou a autora a questionar também o tipo de experiência de imersão que esse professor passou, que ao ser analisada deve passar por critérios mais rigorosos, já que muitas vezes, essa vivência não tem nenhuma relação com o ensino de línguas estrangeiras. Assim, para a autora, é possível que o professor que possui vivência internacional ocupe uma vaga em cursos de idiomas, no lugar de um professor que é formado em Letras, e apresente deficiência didática, aspecto que para os alunos é fundamental. A autora buscou nas ideias de Coracini (2003) que explica que o “bom aprendiz” de língua estrangeira, nos remete ao “bom professor” de língua estrangeira, e então conclui-se que ser um “bom professor” de Língua Estrangeira é muito relativo e, de acordo com as respostas analisadas, está mais relacionado à conhecimento didático do que necessariamente a uma experiência de imersão ou à formação em Letras. Para ela, tanto a formação em Letras quanto a vivência no exterior devem ser profundamente avaliadas para que possa ser considerada válida na formação do professor de inglês. Por esse motivo, segundo a autora, alguns institutos de idiomas oferecem treinamentos para os profissionais que comprovem ter conhecimento na língua estrangeira – seja por vivência no exterior, experiência anterior como professor de línguas, ou por obtenção de certificados de proficiência na língua. Essa é uma forma de habilitar didaticamente esses profissionais, de acordo com os pressupostos da escola.

Conclusão: Depois de desenvolvido o estudo, é momento de destaca algumas considerações finais da autora: a) mesmo que a maioria dos enunciados aponte para a supervalorização de uma experiência de imersão, ela funciona como um aspecto muito importante e valorizado na formação dos professores de inglês, mas não essencial, já que escolas e professores buscam outros elementos, como treinamentos pedagógicos e certificados de proficiência, para concretizar essa formação; b) ao entender a experiência de imersão em países onde o inglês é falado como um complemento à formação de professores de Língua Estrangeira, pode-se relacioná-lo a outras áreas, como a história. Por exemplo, os professores de história poderiam complementar seus conhecimentos sobre a história do Brasil, se tivessem a oportunidade visitar os museus e cidades históricas do país, a fim de ‘conhecer’ essa história onde ela efetivamente aconteceu. Isso acrescentaria muito na sua formação, mas o fato de não ter a oportunidade de conhecer esses lugares não desqualifica esse professor de história; a experiência de imersão é um importante complemento, mas que não deve ser concebida como um

aspecto essencial na formação de professores de língua estrangeira; d) apesar desse discurso que supervaloriza uma experiência de imersão na formação do professor de inglês ser realmente predominante, ele não nega totalmente a relevância da formação em Letras, nem a importância da “didática” e da “metodologia” como aspectos essenciais em um professor; e) ressaltou que ele não é um discurso uniforme e que os enunciados que o compõem não formam uma unicidade absoluta.

Referências bibliográficas ou fontes: 17 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: JANZEN, H. E (1998; 2005); CORACINI, M. J. (2003).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. M. (1988; 1992; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Professoras negras e o combate ao racismo na escola: um estudo sobre a auto-percepção de professoras negras da rede pública de educação do Estado do Paraná, de escolas localizadas no bairro do Boqueirão, do município de Curitiba, acerca de suas práticas de combate ao preconceito e a discriminação racial no interior da Escola.

Autor(a): Tania Aparecida Lopes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Tânia Maria Baibich Faria

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: LOPES, Tania Aparecida. *Professoras negras e o combate ao racismo na escola*: um estudo sobre a autopercepção de professoras negras da rede pública de educação do Estado do Paraná, de escolas localizadas no bairro do Boqueirão, do município de Curitiba, acerca de suas práticas de combate ao preconceito e a discriminação racial no interior da Escola. Curitiba: UFPR, 2008, 108 p, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Escola; Professora Negra; Preconceito; Discriminação Racial; Práxis Pedagógica; Autopercepção.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado a autora analisou a autopercepção de professoras negras da rede pública de educação do Estado do Paraná, nos níveis de Ensino Fundamental e Médio, de escolas localizadas no bairro do Boqueirão, município de Curitiba, acerca de suas práticas de combate ao preconceito e a discriminação racial no interior da Escola.

Metodologia: Trata-se de uma investigação qualitativa, interpretativa, com a utilização de questionários e entrevistas para compreender a auto-percepção de professoras negras da rede pública de educação do Estado do Paraná, nos níveis de Ensino Fundamental e Médio, de escolas localizadas no bairro do Boqueirão, município de Curitiba, acerca de suas práticas de combate ao preconceito e a discriminação

racial no interior da Escola. A autora utilizou algumas técnicas do método de pesquisa da História Oral, como instrumento para a coleta de informações. Por meio da interpretação dos discursos das professoras negras, dos seus depoimentos sobre parte de suas "histórias de vida", a autora fez as possíveis relações entre suas experiências vividas de preconceito e discriminação racial e suas práticas de combate ao racismo dentro dos espaços escolares. Buscou em autores como BAIBICH (2002), (SOUZA, 2002), Gomes (2003), (FRANK, 1999), dentre outros, a fundamentação teórica que proporcionassem a possibilidade de ampliar e conferir um olhar às relações raciais no interior do espaço escolar. Para as análises dos dados coletados, as professoras negras foram divididas em dois grupos distintos: (i) as que referem ter sido vítimas de algum tipo de discriminação na escola, e (ii) as que dizem nunca terem sofrido discriminação devido ao seu pertencimento racial. A partir das análises, foi possível constatar a existência de diferenças na práxis pedagógica de profilaxia e combate ao preconceito entre as professoras negras, de um e de outro grupo.

Conteúdo: A autora afirma que a medida que foram sendo interpretadas as respostas das professoras, observou-se que aquelas que assumem ter sofrido discriminação no contexto escolar, assumem também uma postura autônoma e efetiva em sua ação de combate ao racismo. Desta forma, enfatiza que suas práxis de combate ao racismo não são direta e/ou exclusivamente dependentes e vinculadas às determinações previstas nos Projetos que visam atender as deliberações da SEED-PR, de outras instâncias governamentais, ou da própria Escola. Pelo contrário, são ações de iniciativa própria, adequadas ao contexto imediato da sala de aula. A autora afirma que as professoras negras, cuja vivência de vítimas do racismo foi concreta e é assumida enquanto tal, atuam em suas práticas na sala de aula, com uma prática de combate ao racismo, numa atuação mais decisiva que redunde em tomada de decisões. Isto pode ser observado, quando, demonstram um comprometimento pela escolha do material didático, não se atendo única e exclusivamente às atividades vinculadas a projetos desenvolvidos para a escola de uma forma geral. Em seguida, destaca que quanto às respostas das professoras negras que dizem nunca terem sofrido discriminação nas escolas, a autora aponta que em alguns dos casos é uma postura universalista, ao estilo: "a escola trata todos igualmente". Suas ações e práticas de combate ao racismo no interior das escolas estão ligadas unicamente a projetos em desenvolvimento na escola, que visam a atender deliberações de instâncias superiores da estrutura escolar, ou simplesmente não discutem sobre as diferenças raciais com seus alunos. Depois a autora explica que nesses casos, é possível observar posturas defensivas adotadas por estas professoras dado que o racismo causa medo, o medo da dor, de saber que não faz parte do grupo dos não vitimados que detêm o poder, ao mesmo tempo em que se veem mergulhadas num mundo no qual impera o discurso do "mito da democracia racial" que reitera que se é igual, que se está integrado numa sociedade, que por sua vez é democrática. Por último, a autora entende que diferentemente das professoras que reconhecem o preconceito, essas respostas apontam uma postura, diante do combate ao racismo no espaço escolar, mais defensiva, pois que essas professoras negras se

mostram numa posição mais passiva, no que diz respeito às práticas de combate ao racismo, mostrando que suas atividades estão ligadas, quando existentes, apenas às demandas da escola, ou que não se sentem muito comprometidas com a questão de discutir sobre relações raciais no espaço escolar.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora constatou que a percepção teórica que sustenta a diversidade multicultural e étnica no caso do Brasil, constitui um equívoco visto que aqui tratamos de desigualdade o que pressupõe privilégios naturalizados de uns e tratamento não humano para outros. Constatou também, que as professoras que não reconhecem a existência do preconceito e da discriminação, também permitem ver mediante suas falas, que não possuem um entendimento relativo às causas para a existência da Lei 10639/03 e não tem muito conhecimento do conteúdo desta Lei e de sua aplicabilidade, diante das diferenças nas relações raciais do Brasil. Depois evidenciou que uma das inferências possíveis, com os dados obtidos na pesquisa é de que a Lei 10639/03 ainda pode ser considerada inócua ou até mesmo um albergue para a manutenção do racismo e da discriminação na Escola, visto que não atingiu a instituição como um todo nem a grande maioria de seus/as professores/as. No caso das professoras negras, segundo a autora, parece ter produzido pouca mudança para aquelas professoras negras/pardas que não se assumem enquanto tal, ou mesmo que se assumem mas não assumem a existência do racismo na Escola. Para àquelas que, entretanto, se assumem e reconhecem o racismo, parece constituir importante instrumento para aprimorar sua atitude proativa contra o preconceito. Demonstrou que para aquelas que reconhecem sua condição de vítima de uma estrutura desigual e racista, a Lei nº 10639/2003 pode ser entendida como uma “alavanca para patentear direitos de cidadania e de humanidade”. Concluindo sua pesquisa, a autora explicita que as diferentes respostas dessas professoras negras, é o resultado de como cada uma apreendeu para si o seu pertencimento racial negro. Entretanto, não se pode deixar de pensar, que esta apreensão também é resultado de uma construção social e histórica da sociedade brasileira.

Referências bibliográficas ou fontes: 63 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAIBICH, T. M. (2001; 2002); BENTO, M. A. (2002); CARNEIRO, S. (2003; 2004; 2006); CUNHA JUNIOR., H. (1999; 2006; 2007); GOMES, nº L. (2002; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado.

Título do documento: Reflexão ou Inflexão? A produção de conhecimentos sobre a formação de professores no Brasil: a prática reflexiva em foco.

Autor(a): Helen Jaqueline Marques

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Barcelos de Moura Abreu

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-PR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MARQUES, Helen Jaqueline. *Reflexão ou Inflexão? A produção de conhecimentos sobre a formação de professores no Brasil: a prática reflexiva em foco*. Curitiba: UFPR, 2008, 118 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Reflexiva; Professor Reflexivo; Produção de Conhecimento; Pesquisa; Prática Pedagógica.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado, na qual a autora pesquisou sobre o impacto da formação prática reflexiva na produção de conhecimento da área de formação de professores, a partir dos artigos apresentados e publicados em forma de comunicação oral, no Grupo de Trabalho (GT) Formação de Professores da ANPED, a partir do ano 2000 até 2007.

Metodologia: Nesta dissertação de mestrado a autora investigou o impacto da formação prática reflexiva de professores, na produção de conhecimento da área de formação de professores, a partir dos trabalhos apresentados e publicados pela Associação Nacional de Pós Graduação em Educação (ANPED). Procurou identificar os sentidos/significados atribuídos à categoria professor reflexivo na produção do conhecimento na área da Formação de Professores em Educação; captar o movimento de emergência das propostas acerca da prática reflexiva na pesquisa sobre a formação de professores e; problematizar os caminhos da formação profissional do docente a partir da produção do conhecimento sobre o tema. A seleção dos trabalhos foi realizada por meio das referências bibliográficas, dentre os quais foram selecionados aqueles que apresentavam cinco ou mais conceitos destacados, totalizamos 22 trabalhos. A análise

da produção de conhecimentos baseou-se na metodologia de análise de conteúdo e na técnica de análise temática. A autora elencou alguns elementos de análise convergentes nos trabalhos para a estruturação da apresentação e discussão dos resultados. Tomou como ponto de partida o estudo já realizado por Brzezinski e Garrido (2001), no mesmo *locus* de produção de conhecimento sobre a formação de professores. Os resultados foram uma ampla representação das proposições para a prática-reflexiva, definida pelo autor Donald Schön.

Conteúdo: A autora primeiramente afirma que em seus estudos foi possível perceber que a assimilação dos conceitos apresentados por Schön: prática reflexiva, professor reflexivo, reflexão na ação, sobre a ação e sobre a reflexão na ação, passam a ser utilizados largamente na produção de estudos e pesquisas sobre a formação do professor. Em seguida, destaca que nos artigos publicados no início dos anos 2000 percebeu que ainda havia uma preocupação de apresentar os termos conceituando-os de acordo com a sistematização do autor Donald Schön e nos últimos quatro anos há um consenso de que eles já estão devidamente assimilados e passando a buscar refinamentos, como críticas ao próprio campo do professor reflexivo, pois falam em “acabar com o praticismo” presente neste campo, no entanto, não percebeu nenhuma tentativa de rompimento definitivo com os pressupostos da prática reflexiva. Depois afirma que houve certa hegemonia, no interior do GT formação de professores da ANPEd, referente à oposição a racionalidade técnica e a ciência, à crítica à transmissão de conhecimentos científicos, à supervalorização dos saberes da experiência tendo a troca de experiências como metodologia de formação, à adaptação dos sujeitos às demandas sociais e aos contextos em que vivem e à formação por competências que permitam o sucesso dessa adaptação. Embora se fale em projeto de formação, o que se percebe nas linhas dos artigos lidos é que o novo processo de formação deve privilegiar as respostas locais, criativas, únicas. Para isso supõe uma formação que mobilize os processos internos dos sujeitos, autonomia, auto-formação, troca de experiências, em que o professor é responsável por seu desenvolvimento profissional e pessoal. Logo após destaca que essa produção é um reflexo da atual organização e definição das políticas de desenvolvimento de nível global, e, inclusive, pode influenciar na efetivação das mesmas nos diversos espaços em que o processo de educação se realiza. A formação docente pretendida é aquela alicerçada no recuo da teoria com o subterfúgio de ser uma formação centrada no cotidiano, na prática reflexiva. Posteriormente, menciona que busca Duarte (2003b; 2006a) que analisa estes argumentos a partir da relação entre o ideário neoliberal e pós-moderno com a epistemologia da prática. E Moraes (2003) que desta algumas premissas sobre o conhecimento e a verdade presentes nessa concepção, como um Iluminismo às Avessas, sendo a experiência o centro de todo ato de conhecer e o conhecimento instrumento para um saber-fazer, restrito e convencionado à prática.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora conclui que, a formação do professor está imbricada, mediante uma ontologia empirista com os interesses

neoliberais e pós-modernos, de tal modo que acaba por colaborar com a ideologia do capitalismo. Conclui ainda, com as palavras do autor Newton Duarte, “essa fragmentação da realidade social contemporânea, comandada pelo processo de mundialização do capital, tem sua correspondência no pensamento pós-moderno, que rejeita qualquer possibilidade de captação do sentido da totalidade do real e da história” (2006a, p. 78), e acrescenta que tanto “o pragmatismo neoliberal e o ceticismo epistemológico pós-moderno, estão unidos na veneração da subjetividade imersa no cotidiano alienado da sociedade capitalista contemporânea” (2003b, p. 612). Evidencia que ao buscar alternativas para a formação docente, tem que se atentar ao fato desta apresentar-se como local de disputas. Este fato torna-se fundamental quando se verifica diferentes projetos para a formação dos professores, demonstrando que não existe um modelo de formação de professores *a priori*, mas modelos que se diferenciam, dadas as concepções de educação e de sociedade. A autora reconhece que, na educação, percebe-se um processo de alienação, estranhamento e até mesmo negação de categorias como universalidade, objetividade, história, ontologia, contradição, verdade. Fundamentada em Duarte (2006), explica que tem se afirmado um movimento de crises: crise da ciência, da razão e dos paradigmas. Ela conclui que a escola do trabalhador, quando se esvazia de cientificidade, de conhecimento científico cria a impossibilidade de conhecer e compreender a realidade em sua totalidade. Demonstra que é preciso considerar que a teoria é produto do trabalho humano, elaborada a partir do que já se conhece, e corresponde a uma visão parcial da realidade. Por isso, a autora reconhece que a teoria é mediada pelos limites que a própria prática social coloca, inclusive ao considerar seu caráter histórico. Terminando sua conclusão, a autora relata que não se pode corroborar com a ideologia de que o conhecimento empírico seja suficiente para alcançar a complexidade da realidade e conhecê-la de fato.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DUARTE, n° (2003; 2006); FRIGOTTO, G. (1996; 1997; 2000); MÉSZÁROS, I. (2005; 2006); MINAYO, M. C. de S. (1999; 2000); SCHÖN, D. A. (1995; 2000).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação do professor de física entre a graduação e a atuação profissional: aprender atuando e atuar aprendendo.

Autor(a): Alisson Antonio Martins

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ivanilda Higa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-PR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MARTINS, Alisson Antonio. *A formação do professor de física entre a graduação e a atuação profissional: aprender atuando e atuar aprendendo*. Curitiba: UFPR, 2008, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Docência; Ensino de Física; Professor intelectual; Produção de conhecimento; Formação inicial; Licenciatura.

Descrição: Dissertação de mestrado que buscou verificar o que se passa entre a graduação e a atuação profissional de professores de Física do ensino médio. Para tanto, foram entrevistados alunos do um curso de licenciatura em Física da UFPR, que já atuavam como professores na de ensino de Curitiba, embora ainda estivessem em processo de formação inicial.

Metodologia: Nesta dissertação de mestrado partiu-se da noção de que os professores em formação adotam uma postura de produtores de conhecimentos sobre o ensino. Para a realização da pesquisa buscou junto à coordenação do curso de Física da UFPR a relação dos possíveis formandos para o ano de 2007, que atuam como regentes da disciplina de Física para o ensino médio, mas que ainda estavam em processo de formação inicial. Foram identificados oito sujeitos para a pesquisa dos quais somente cinco responderam o questionário e três participaram da entrevista. Como categorias de análise, a ideia de intelectual orgânico (GRAMSCI, 1988) passando pela ideia do professor reflexivo (SCHÖN, 2000) e do professor como intelectual transformador, crítico, adaptado e hegemônico (GIROUX, 1987).

Conteúdo: O autor a princípio afirmou que, o contato simultâneo com as realidades dos espaços de formação e de atuação profissional, colocou os sujeitos da pesquisa, em face de uma postura de produtores de conhecimento. Partindo da noção do professor como intelectual (GIROUX, 1987) disse que alguns elementos para esta discussão estiveram presentes nas respostas de todos os sujeitos. Em seguida relatou que a categoria de intelectual transformador se destacou mais. A aproximação ocorre pelo fato dos sujeitos se situarem, como potenciais resolvedores dos problemas que se apresentam em sua atuação de sala de aula. Depois descreveu que estes sujeitos diferenciam-se dos demais por uma questão de posicionamento teórico, fruto de sua experiência profissional, mas em combinação com a relação que estabeleceram nestes anos de formação no curso de Física. Esta constatação se deu pela relação estabelecida entre os sujeitos e os aspectos gerais de sua formação profissional. E entende que a genericidade da profissão docente está presente tanto na graduação, quanto na atuação profissional. Estes dois espaços agem de modo a disponibilizar um acesso à genericidade da profissão, onde os aspectos que lhe dão significado se constituem em possibilidades a serem realizadas, ou não, dependendo das condições materiais determinadas nas quais se dão a prática. Logo após, menciona que a apropriação desta genericidade não se dá de modo abstrato, pois se origina da inter-relação entre a graduação e a atuação em sala de aula. Pelo fato dos sujeitos da pesquisa estarem em contato direto com espaços distintos quanto à forma, porém semelhantes quanto ao conteúdo, entende-se que eles foram se aproximando de diversos aspectos característicos daquilo que dá significado à profissão docente. O cotidiano escolar no qual o professor em formação está inserido contribui na determinação de sua postura. Segundo o autor, determinadas formas de agir no ambiente escolar já estão estabelecidas de tal forma que, para que o professor possa desempenhar suas atividades, ele deve ir se habituando e as situações conflituosas que emergiam do espaço escolar motivaram nos sujeitos a reflexão sobre suas posturas. Esta atuação constituiu-se em um enorme aprendizado para os sujeitos, mas tomando seus posicionamentos verificou que eles próprios consideram que há um lado negativo nesta história toda. O autor explicou que a entrada de professores ainda em processo de formação inicial na atividade profissional contribui para o enfraquecimento dos profissionais de carreira, abrindo brechas para políticas educacionais que não se preocupam com a qualidade do ensino, e sim com a quantidade de pessoas escolarizadas.

Conclusão: Em sua pesquisa o autor concluiu que a situação de inserção profissional de forma precoce e precária como nos casos estudados desvaloriza a profissão, contribuindo para o processo de proletarização dos professores, ao serem admitidos na docência pessoas que não tem habilitação para tal. Como a licenciatura habilita profissionais para trabalhar com o ensino, entende-se que a relação com a escola desde os primeiros anos de graduação é indispensável, entretanto, não de modo profissional. O autor concluiu que esta pesquisa contribuiu para entender que a formação nessa complexa relação entre a universidade (espaço de formação) e a escola (espaço de atuação), levou os sujeitos a se apropriarem de uma postura de produtores de conhecimento. Concluiu que é inegável que o professor também é formado neste

espaço profissional e ele poderia ir à escola desde o início do curso, para ambientar-se à sua rotina, mas como estagiário não como regente. O autor espera que os resultados produzidos nesta pesquisa, possam contribuir para se pensar nos processos de formação dos professores, onde a inserção na realidade e a produção de conhecimentos sejam pensadas como elemento constituinte dos cursos de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 31 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (2002; 2004); ENGUITA, M. F. (1989); GIROUX, H. A. (1987; 1997; 2006); MARX, K. (1977; 2005); SCHÖN, D. A. (2000).

Estrangeiros: CHEVALLARD, Y. (1991); HELLER, A. (1972; 1991); SACRISTÁN, J. G. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trabalho docente em Feira de Santana-BA (2001-2004): profissionalização e precarização.

Autor(a): Mirna Ribeiro Lima da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Claudia Barcelos de Moura Abreu

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SILVA, Mirna Ribeiro Lima da. *Trabalho docente em Feira de Santana-BA (2001-2004): profissionalização e precarização*. Curitiba: UFPR, 2008, 127 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Trabalho Docente; Profissionalização; Reformas Educacionais; Carreira do Magistério; Projeto Político Pedagógico.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado a autora investigou as reformas educacionais brasileiras iniciadas na década de 1990 e seus impactos nas políticas municipais para a formação e a carreira do magistério público municipal em Feira de Santana – BA, no período de 2001 a 2004. Teve como categorias de análise força e persuasão, significadas como precarização e profissionalização do trabalho docente. Estas categorias foram tomadas de Antonio Gramsci.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de análise documental. A autora investigou as reformas educacionais brasileiras iniciadas na década de 1990 e seus impactos nas políticas municipais para a formação e a carreira do magistério público municipal em Feira de Santana – BA, no período de 2001 a 2004. A mestranda buscou uma compreensão que das dimensões tendo como categorias de análise força e persuasão, significadas como precarização e profissionalização do trabalho docente. Estas categorias foram tomadas de Antonio Gramsci em seus apontamentos sobre o princípio educativo do trabalho ainda em germe do fordismo, nos anos iniciais do século XX. Para compreender melhor a problemática, discutiu o trabalho docente de

Feira de Santana desde a constituição do seu magistério público, em 1987, por isto utilizou como fontes matérias de jornais diários de circulação municipal de Feira de Santana do período entre 1987 e 2004 que trataram do tema e Leis e Projetos de Lei sobre a educação e o trabalho docente em Feira de Santana do período 1987 – 2004.

Conteúdo: A autora afirma em seu estudo que a análise do processo de constituição do trabalho docente em Feira de Santana nos anos finais da década de 1980 e iniciais da década de 1990, quando de sua funcionarização, mostrou que as políticas para o trabalho docente se utilizaram muito mais de persuasão do que de força para conquistar a adesão dos professores e professoras, em um processo que conduziu muito mais a elementos de profissionalização do que de precarização do trabalho. A seguir, destacou que nos anos iniciais do século XXI as políticas para o trabalho docente em Feira de Santana passaram a ter maior influência dos movimentos das reformas educacionais da década anterior e reservaram para a formação e a carreira e relações de emprego do magistério municipal um novo projeto pedagógico de disciplinamento. Este projeto teria como princípio educativo a combinação entre força e persuasão – precarização e profissionalização, em que, no âmbito da formação, se teria uma profissionalização precarizadora e, no âmbito da carreira e relações de emprego, se teria uma precarização profissionalizadora. Depois, cita que a perspectivas de novas abordagens sobre o trabalho docente ainda não suficientemente abordadas e que as políticas educacionais para o magistério estadual já possuem um desenvolvimento e abrangência maiores e mais antigos e ainda apresentam dimensões bem mais profundas de profissionalização e precarização do trabalho docente. Como exemplo, apresenta a política de formação inicial e continuada mais consistente e mais antiga, uma política de certificação docente por competências implantada, uma política escancarada e antiga de multicontratação de professores e professoras através de Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). Essa política protela interminavelmente a realização de concursos públicos para efetivação de profissionais da educação na rede estadual de ensino e já serviu de cabide de emprego para políticos oportunistas. Por fim, explicita que o processo de constituição da rede escolar municipal de Feira de Santana inicia com escolas, até meados da década de 1980, que funcionavam através de aluguel das garagens das casas de professoras e moradores dos bairros.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que, as dimensões da formação e da carreira e relações de emprego foram recomendadas pelas diretrizes das reformas educacionais como elementos principais para as políticas para o trabalho docente no contexto da nova pedagogia do trabalho e das reformas do Estado. Nessa discussão, a autora compreendeu as mudanças sobre o trabalho docente na combinação formação–carreira como um processo que articula profissionalização com precarização, como a nova forma de organizar o trabalho docente após as reformas educacionais da década de 1990. Identificou que durante as décadas de 1980 e 1990 se deu um processo de constituição do magistério público municipal. Percebeu que nos anos iniciais do século XXI as políticas para o trabalho docente passaram a ter maior influência dos

movimentos das reformas educacionais da década de 1990 e que reservaram para a formação e a carreira e relações de emprego do magistério municipal um novo projeto pedagógico de disciplinamento. Tanto na trajetória das políticas educacionais estudadas nesta nossa pesquisa quanto na leitura dos estudos sobre o trabalho docente, a autora concluiu que a formação e a carreira são uma unidade, e não partes separadas. A autora concluiu que há um movimento que aparece como paradoxal. Na esfera da formação, ela encontrou disposições que aparentemente conduzem a uma maior profissionalização do trabalho docente, com um maior reconhecimento sobre a necessidade de formação e maior destaque dado à categoria nos programas oficiais de educação. Na esfera das relações de emprego.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDERSON, P. (1995; 1999); BRZEZINSKI, I. (2000; 2006); KUENZER, A. Z. (1998; 2002; 2005); OLIVEIRA, D. A (2001; 2003; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Movimento de Formação Continuada em Matemática na Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba: de 1963 a 2008.

Autor(a): Marcelo Wachiliski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ettiène Cordeiro Guérios

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: WACHILISKI, Marcelo. *O Movimento de Formação Continuada em Matemática na Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba: de 1963 a 2008*. Curitiba: UFPR, 2008, 173 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Educação Matemática; Formação de Professores; Formação Continuada; Políticas públicas; Histórico-documental; Matemática.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado o autor descreveu e analisou a Formação Continuada por meio das políticas públicas de Formação de Professores da Rede Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Curitiba de seu início em 1963 até o ano de 2006. Destacou a formação na área de Matemática de 1980 a 2006. Analisou seguindo categorias construídas com base nas principais Tendências Pedagógicas, legislações e Tendências e concepções da Educação Matemática.

Metodologia: Optou-se por uma pesquisa exploratória e histórico-documental, ao realizar um estudo histórico do movimento de constituição da Formação Continuada em Matemática dos professores da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, ao participarem de cursos e de outras modalidades de Formação Continuada, denominadas de capacitação pela Secretaria Municipal da Educação (SME) desse município. Para tanto, descreveu e analisou a Formação Continuada por meio das políticas públicas de Formação de Professores dessa RME, descritas nos Relatórios de Gestão ou de Atividades da Prefeitura Municipal de Curitiba de seu início em 1963 até o ano de 2006. E ainda, pelos cursos e outras modalidades de formação ofertados na área de

Matemática, que são descritos de 1980 a 2006 nos demonstrativos existentes no arquivo da SME. Desse modo, o autor analisou o movimento histórico de configuração dessa Formação Continuada, com um recorte sobre a área de Matemática, por meio de categorias construídas com base nas principais Tendências Pedagógicas, legislações e Tendências e concepções da Educação Matemática, vigentes ao longo das mais de quatro décadas de sua existência.

Conteúdo: O autor primeiramente relata que em todo esse período, com mais de quarenta anos, sobre o cenário Geral da Formação Continuada da Rede Municipal de Educação de Curitiba, percebe-se a forte influência da legislação educacional brasileira (LDBs) e das tendências educacionais nacionais, embora ocorram algumas inovações. Em relação ao cenário da Formação Continuada em Matemática, o autor afirma que nas gestões (1963–1989) analisada, a presença da Tendência Tecnicista da Educação Matemática. Sendo que, na gestão (1967–1971) essa tendência era vista numa perspectiva tecnicista-formalista. Na gestão (1983–1986), o mestrando destacou que a busca por uma transformação da tendência tecnicista, para a histórico-crítica da Educação Matemática. E na gestão (1986–1989), o movimento percebido é por uma transformação da tendência tecnicista-mecanicista, para a construtivista da Educação Matemática. Nas gestões de governo (1989-1993 e 1993-1997), percebe-se a Tendência Construtivista da Educação Matemática, na Formação Continuada da Rede Municipal de Educação de Curitiba. Enquanto que, nas gestões de governo (1997–2000, 2001–2004 e 2005–2008), observa-se certa dualidade na Formação Continuada em Matemática, com a presença das Tendências Construtivista e Histórico-Crítica da Educação Matemática na Rede Municipal de Educação de Curitiba. Outro período com algumas inovações nas ações de Formação Continuada em Matemática ocorre entre as gestões de governo de 1997 a 2005. Período em que surgiu projetos mais integrados de Formação Continuada na Rede Municipal de Educação de Curitiba, os quais envolvem duas ou mais áreas do conhecimento, dentre as quais a Matemática. Em cursos interdisciplinares, como por exemplo, o de alfabetização nas áreas do conhecimento e de projetos, como o “Fazendo Escola”, atualmente denominado “Universidade & Escola”. O autor destacou que o movimento de Formação Continuada dessa RME tenha adotado uma tendência pedagógica contra-hegemônica, denominada de histórico-crítica (SAVIANI, 2005). Segundo o autor, nessa tendência predomina uma “concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela Escola de Vigotski, (SAVIANI, 2005). Posteriormente, menciona que esse movimento se dá a partir da década de 1980 e na gestão de governo do início do século XXI, ocorre uma tentativa de transformação da Formação Continuada no contexto global, para uma tendência aparentemente não categorizada, dentro de uma visão sistêmica, da Teoria da Complexidade.

Conclusão: Conclui-se que a Rede Municipal de Educação de Curitiba ao longo de sua existência, sempre proporcionou a seus docentes alguma modalidade de Formação

Continuada, como parte integrante de suas *políticas públicas*. Conclui-se também, que em seu movimento interno de constituição, constatou algumas tendências ou variações conceituais, a respeito desse tema. Embora alguns dos termos encontrados nos documentos descritos e analisados apresentem uma tendência tecnicista da educação, o autor conclui destacando que não se pode deixar de considerar a preocupação expressa nos mesmos, com relação à Formação Continuada dos profissionais do magistério da Rede Municipal de Educação de Curitiba, como forma de promover algum *desenvolvimento profissional* nos sujeitos.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D'AMBRÓSIO, U. (1990; 1996); FIORENTINI, D. (1994; 1996; 2000); SCHÖN, D. A. (1992).

Estrangeiros: IMBERNÓN, F. (1994; 2000); LLINARES, S. (1996; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese em Doutorado

Título do documento: Formação de professores em nível de graduação na modalidade EaD. O caso da Pedagogia da UDESC – Polo de Criciúma-SC.

Autor(a): Ricardo Luiz de Bittencourt

Orientador(a): Prof^a Dr^a Arabela Campos Oliven

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BITTENCOURT, Ricard Luiz de. *Formação de professores em nível de graduação na modalidade EAD: o caso de pedagogia da UDESC, polo de Criciúma (SC)*. Porto Alegre: UFRGS, 2008, 154 p., Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Políticas de Formação de Professores; Educação a Distância; Curso de Pedagogia; Relações de Poder; Tutoria.

Descrição: O autor tem como propósito realizar uma análise acerca do processo de formação de professores no curso de Pedagogia, na modalidade EAD, no polo situado no município de Criciúma a partir dos tutores e estudantes. Realiza também a análise das percepções sobre a formação de professores, a expansão da educação superior na modalidade EAD, o projeto pedagógico do curso e o processo de constituição da tutoria.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com estudo de caso e análise documental. Para tanto, o autor utilizou entrevistas para realizar a coleta de dados da sua pesquisa. Os sujeitos da pesquisa são os tutores e estudantes do curso investigado. As técnicas de coleta de dados foram a entrevista semiestruturada com 14 tutores, a aplicação do questionário com 194 estudantes e a análise documental. Os dados coletados foram sistematizados a partir dos princípios da análise de conteúdo. Para aprofundar a compreensão do objeto de estudo foi necessário buscar o entendimento das políticas de educação, em especial, aquelas destinadas a formação de professores inspiradas nas recomendações de organismos internacionais e levadas a cabo pelo Estado brasileiro a partir da década de 90 do século XX.

Conteúdo: O estudo está dividido em oito capítulos. Inicialmente apresentou um pouco de nossa trajetória profissional e acadêmica e os reflexos e as contribuições para estudar o fenômeno que investigamos. No segundo capítulo realizou o estudo das concepções, políticas e práticas de formação de professores no contexto sócio-político-econômico-cultural brasileiro. Posteriormente, discutiu as políticas de formação de professores no Brasil, enfocando principalmente o curso de Pedagogia. Apontou reflexões sobre o papel do Estado, as diretrizes curriculares para a formação de professores e a educação a distância como uma das modalidades de oferta de cursos de graduação. No terceiro capítulo discutiu brevemente o histórico da EAD e do curso de Pedagogia da UDESC, na modalidade EAD. Refletiu também sobre o funcionamento dos tempos dos processos formativos. Esse conjunto de processos envolve discursos e práticas que contribuem para delinear os contornos aos indivíduos. Curso quanto à carga horária, os objetivos, as habilitações, a carga horária presencial e EAD, a metodologia, os materiais utilizados e o processo de avaliação. No quarto capítulo apresentou os procedimentos metodológicos que serão adotados na pesquisa. Definiu o contexto, os sujeitos, a abordagem, os procedimentos de coleta e análise dos dados. No quinto capítulo abordamos os processos de escolha da profissão docente e como se dá a construção da tutoria. Posteriormente, analisou as percepções dos tutores acerca da expansão da educação superior, na modalidade EAD. No sétimo capítulo buscou descrever como se dá a implementação, execução e avaliação do projeto pedagógico do curso de Pedagogia da UDESC. No último capítulo analisou o perfil e as percepções dos estudantes sobre a formação de professores realizada na modalidade EAD. Por fim apresentou as considerações finais e as referências bibliográficas que subsidiaram a fundamentação teórica da pesquisa, bem como os apêndices e anexos. O processo de reorganização social, política, econômica, histórica e cultural origina novas demandas que requerem da escola a construção de novos saberes e de novas práticas. As exigências dos processos de globalização e das políticas neoliberais para a escola pressupõem a necessidade de colocar os professores em lugar de destaque, não como alguém que, com autonomia, contribui para a construção compartilhada da escola pública, mas como alguém que precisa ser estudado, descrito, compreendido. Buscou trazer para o debate questões fundamentais sobre as políticas de formação de professores como materialização de um projeto de sociedade que se busca consolidar.

Conclusão: A pesquisa demonstrou as dificuldades dos tutores de diferenciar na prática as funções de tutor e professor, principalmente nos momentos onde há intensificação do seu trabalho. A busca desses estudantes pela graduação na modalidade EAD deu-se pela flexibilidade de tempo e pela gratuidade, uma vez que a baixa renda salarial dos mesmos os impedia de fazer curso superior presencial em universidades que cobram mensalidades. Demonstrou também, que para os estudantes e os tutores, a melhoria do curso requereria investimento na estrutura física, ampliação dos tempos presenciais para estudo, acesso às tecnologias e a construção de práticas de planejamento coletivo. Concluindo, o autor destaca que tanto os estudantes quanto os tutores avaliaram de forma positiva a formação de professores realizada na modalidade

EAD, apesar de perceberem as limitações desse processo. Na percepção dos tutores entrevistados, aprender a ser professor não é apenas estudar os cadernos pedagógicos, significa também ter acesso à ambiência universitária onde os estudantes terão contato com diferentes professores e a participação nas diversas oportunidades de aprendizagem oferecidas em uma universidade.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 67 e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2001; 2004); BARRETO, R. (2003); BELLONI, M. L. (2001); CUNHA, M. I. (2003; 2005); PIMENTA, S. G. (2002; 2004); VEIGA (1997; 1999; 2000; 2003; 2005); ZUIN, A. (1998; 1999; 2006).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (1999; 2000); BARDIN, L (2004); FOUCAULT, M. (1987; 1993; 1995; 1996; 2000; 2002); GARCIA (1999); GIROUX, H. (1988; 1997); LARROSA (2002; 2003); NÓVOA, A. (1992; 1995); TARDIF, M (2003; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As trocas interindividuais em fórum e lista de discussão: um estudo de caso no âmbito do Curso de Pedagogia em EAD.

Autor(a): Ana Angélica Pereira Fernandes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosane Aragón de Nevado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Ana Angélica Pereira. *As trocas interindividuais em fóruns e lista de discussão: um estudo de caso no âmbito do Curso de pedagogia em EAD*. Porto Alegre: UFRGS, 2008, 126 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Licenciatura; Ensino a Distância; Fórum de Discussão.

Descrição: Esta investigação objetivou investigar o processo evolutivo das trocas interindividuais a partir da perspectiva da descentração com fundamentação na concepção epistemológica piagetiana. Esta fundamentação destaca a possibilidade do sujeito desprender-se do seu ponto de vista e levar em consideração outros aspectos para, finalmente, coordená-los. As tecnologias invadem nosso cotidiano interferindo em nosso relacionamento socialmente criando uma nova cultura e um modelo de sociedade.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com estudo de caso realizado no Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância (PEAD) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O curso destina-se à formação em pedagogia de professores leigos de Escolas Públicas do Rio Grande do Sul. Para tanto, a coleta de dados foi realizada a partir da seleção de registros de participação dos alunos em formação no fórum virtual e lista de discussão e possibilitou a construção dos níveis que indicam o processo do egocentrismo à descentração em situações de trocas interindividuais.

Conteúdo: A autora organizou seu estudo em seis capítulos, quais sejam: primeiro é a Introdução, que são abordadas as questões referentes à formação dos professores e as suas relações com a tecnologia de informação e comunicação e a concepção de educação a distância. Ainda neste capítulo, a autora apresenta a trajetória com relatos de experiências que conduziu à definição do problema de pesquisa e seus objetivos; no capítulo seguinte, a autora traça o percurso teórico que são apresentados os fundamentos que embasam a proposta a ser investigada abordando o diálogo como possibilidade de voo, a concepção de comunidades virtuais, a aprendizagem na concepção epistemológica e a interação social na concepção Piagetiana; terceiro capítulo a pesquisa é exibida o curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância da UFRGS, com o qual a pesquisa se desenvolverá, a metodologia a ser adotada para a investigação e são apresentados como aconteceu o processo de categorização que se originou no estudo-piloto destacados no projeto para a dissertação do mestrado; no quarto capítulo versa sobre a análise dos dados busca responder as questões apresentadas para esta pesquisa a partir dos dados extraídos das participações dos alunos em formação no fórum virtual e lista de discussão com base na teoria piagetiana; capítulo quinto dando uma pausa ao voo com considerações finais abordando os aspectos relacionados com o alcance pretendido com este estudo e os resultados alcançados. De acordo com a autora a questão não reside, portanto, em realizar um estudo a favor ou contra a modalidade à distância a partir da utilização das TICs como estratégia pedagógica, mas em buscar refletir sobre suas potencialidades, a partir das concepções epistemológicas que as sustentam. A seguir destaca que a pesquisa apresentou no trabalho focaliza o estudo das interações mediadas pelas TICs em curso de formação de professores na modalidade a distância a partir da concepção construtivista interacionista de aprendizagem Valente (1999) afirma que estes cursos apresentam as mesmas dificuldades quanto à interação em relação aos encontros presenciais de formação em massa, ou seja, “a interação, mesmo usando tecnologia de comunicação de ponta, ainda é unidirecional, o conteúdo e material instrucional ainda é descontextualizado da prática do professor” e não contribui para que ele possa criar um ambiente favorável para a implantação das mudanças necessárias a sua prática. Por fim, a autora com base nas ideias de Valente (1999) destaca a “formação em serviço”, onde o professor permanece no seu contexto e aprende a partir de suas experiências usando-as como objeto de reflexão. Primo (2006) diz que ideias parecem ter menos importância que assistir a uma animação.

Conclusão: A autora constata que na perspectiva de oferecer contribuições para o uso do fórum e lista de discussão em curso de formação de professores na modalidade à distância na perspectiva piagetiana de interação. Esta necessidade se dá tendo em vista que em alguns casos estes são apenas utilizados como depósito de atividades a serem entregues aos professores ou tutores. Em seguida, a autor propõem que a partir dos resultados desta pesquisa, esta questão mereça uma atenção especial dos educadores para o uso das TICs na modalidade à distância, pois elas por si só não garantem que o processo de aprendizagem ocorra. Evidencia que é necessário valorizar o aspecto construtivo, criativo e reflexivo relacionados à aprendizagem. ideia contrária

a práticas pedagógicas instrucionistas que se apresentam com tecnologias sofisticadas, “mas política e pedagogicamente vazias e empobrecidas”. Com embasamento teórico em (MORAES), nota-se que a relevância do preparo do professor e tutor enquanto participante das trocas interindividuais em fórum e lista de discussão como agente que podem promover e estimular as discussões na perspectiva do processo evolutivo de descentração. Diante disto destaco a importância da reflexão deste assunto em cursos de formação de professores, bem como a prática vivenciada no próprio ambiente de formação. Apontou como desafio expandir os conceitos trabalhados nesta investigação quanto às ferramentas do fórum e lista de discussão para outros recursos da web que propiciam interação, refletindo sobre sua potencialidade em romper paradigmas que priorizam a simples busca de informação e a reprodução destas em detrimento dos aspectos construtivos. Quase concluindo, a autora destaca que como sugestão de continuidade, seria oportuno o prosseguimento de estudos sobre este assunto, pois a dúvida temporária que ainda permeia sobre a evolução das trocas interindividuais, nas participações em fórum e lista de discussão, até o encerramento do curso é: os resultados obtidos até aqui apresentarão alterações até a conclusão deste curso. Quase concluindo, a autora enfatiza que este momento o qual a autora fez parte possibilitou novos olhares sobre a formação de professores em EAD e as contribuições das TICs para o processo de aprendizagem e as questões que envolvem o desenvolvimento humano. Os resultados apontam que as interações influenciam no processo de aprendizagem dos alunos em formação, sendo possível observar que as trocas também contribuem para estimular o processo de descentração, propiciando assim condições de coordenar pontos de vista diferentes. Os resultados também indicam que os alunos em formação demonstram dificuldades em trabalhar em comum, pois as participações apresentam alto índice de registros com características egocêntricas, não demonstrando assim que os participantes estabelecem relação com o ponto de vista dos colegas, condição necessária para que a descentração ocorra. A partir dos resultados, podemos concluir que a descentração é um processo evoluído e que cada nova oportunidade de troca permite que ocorra a evolução das trocas interindividuais. Isto nos mostra a fecundidade da teoria piagetiana como suporte para análise de processos interativos em contextos na modalidade a distância. Depois de ter percorrido este caminho, ficam algumas certezas provisórias e outras tantas dúvidas temporárias que servirão de motivação para a continuidade do voo que me reporta a novos desafios, novas descobertas.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 47 e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, M. L. (2006); FREIRE, P. (1977; 1996; 2005); KENSKI, V. (2003); MORAN, J. M. (1995; 2000; 2008); VALENTE, J. A. (1999).

Estrangeiros: LÉVY, P. (1993; 1996; 1999); PIAGET, J. (1972; 1973; 1976; 1986; 1990; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da função dos tutores no âmbito do curso de graduação em Pedagogia – Licenciatura na modalidade a distância da Faculdade de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Autor(a): Mariangela Kraemer Lenz Ziede

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosane Aragón de Nevado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ZIEDE, Mariangela Kraemer Lenz. *A construção da função dos tutores no âmbito do Curso de Graduação em Pedagogia: licenciatura na modalidade a distância da Faculdade de Educação (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)*. Porto Alegre: UFRGS, 2008, 175 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Professor-Tutor; Tutoria a Distância; Ensino a Distância; Epistemologia Genética; Tomada de Consciência.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou analisar a construção da função do tutor no âmbito do Curso de Pedagogia Licenciatura na modalidade a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PEAD), é um estudo de caso e segue um modelo qualitativo de investigação. A análise dos dados foi feita com base na Epistemologia Genética de Piaget, buscando-se o modo pelo qual a Tomada de Consciência se processa.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa e com análise dos dados. Operou-se com os níveis de Tomada de Consciência em três categorias: apropriação tecnológica, estratégias de intervenção nos espaços de tutoria e compreensão das mudanças proposta pelo Curso. A análise foi realizada a partir do levantamento dos registros dos tutores nos ambientes do curso. Epistemologia Genética, a Construção do Conhecimento, a Tomada de Consciência e a Metodologia Interativa e Problematicadora.

Conteúdo: A presente investigação foi estruturada em dez momentos distintos pela autora, quais sejam: primeiro capítulo, a autora faz uma breve introdução da pesquisa; segundo aponta aspectos da trajetória da mestrandia como acadêmico-profissional confluentes com a educação a distância; terceiro, apresenta o problema de pesquisa, o objetivo geral e os específicos; no quarto momento, indica o referencial teórico no qual baseou, a dizer, a Epistemologia Genética, a Construção do Conhecimento, a Tomada de Consciência e a Metodologia Interativa e Problematizadora; quinto capítulo, a autora esboça um breve histórico da EaD, comentando as gerações, os modelos e a função do tutor em algumas instituições brasileiras. Discutiu sobre a Distância transacional e o conhecimento informados; próximo capítulo mostra a função dos tutores em alguns cursos no Brasil; no capítulo seguinte, a pesquisadora apresenta o Curso de Pedagogia a Distância: a concepção, o processo seletivo, o perfil das professoras-alunas, o projeto político pedagógico, o currículo, a metodologia e os ambientes virtuais do curso; no capítulo oitavo, comenta sobre os tutores do PEAD, mostra o quadro das funções que consta no Guia do Tutor (Nevado; Carvalho e Bordas) e apresenta aspectos da formação e das avaliações nos quatro eixos do curso analisados; no penúltimo capítulo, a autora dedica à pesquisa: os caminhos metodológicos, os sujeitos, a coleta de dados, as categorias, a análise e a conclusão. Por fim, no último capítulo são apresentadas as referências bibliográficas usadas na pesquisa. Depois de descreve os dez capítulos, a autora afirmou que há hoje, nas diferentes ofertas de cursos superiores a distância, um desmembramento da função docente em duas grandes categorias, os professores e os tutores. Em diferentes cursos o papel de cada uma dessas categorias possui diferentes significados, dependendo do modelo pedagógico adotado.

Conclusão: A autora percebeu que a proposta do PEAD esta contemplando a maioria deles. A interação entre tutores, docentes e professoras-alunas é um dos principais focos, e é realizada nos chats, fóruns, blogs, listas de discussão, videoconferência enfim em todos ambientes virtuais do curso. Observa-se que os materiais usados são desenvolvidos especialmente para o Curso e publicados no ROODA, Pbwiki e Blog, cada semestre os tutores e docentes discutem, pensam refazem os materiais adequando a prática e as possibilidades das professoras-alunas. A autora demonstrou que a especialização em tutoria (ESPEAD) tem contribuído para este repensar, pois nas aulas são abordados temas teórico-práticos que auxiliam a compreensão dos tutores para determinadas situações. Evidencia-se que os tutores participam dos encontros presenciais acompanhando os docentes das interdisciplinas, apoiando e intermediando o trabalho com as professoras-alunas. Para que ocorra um trabalho em equipe os tutores necessitam ter um bom relacionamento tutor/professor e professor/tutor. Quase finalizando, a autora constatou que as reuniões com os professores, tutores e coordenadores são fundamentais para afinar esse trabalho. Com este estudo foi possível concluir que a partir das interações com as professoras-alunas e com os estudos no curso de especialização, os tutores foram constituindo a tomada de consciência da própria função da tutoria, o que implicou em transformações nas suas maneiras de entender a proposta do curso, as professoras-alunas e as tecnologias, qualificando, por conseguinte o trabalho pedagógico.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 82 e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ASSMANN, H. (2001); BELLONI, M. L. (1999; 2001; 2005); FREIRE, P. (1987; 1996; 2001); TARDIF, M. (2002); MORAN, J. M. (1996; 1999; 2001); VALENTE, (2000).

Estrangeiros: DELORS (2001); CASTELLS, R. (1999); LÉVY, P. (1999; 1996); LITWIN (2001); NÓVOA, A. (1999); PIAGET, J. (1967; 1973; 1974; 1975; 1976; 1977; 1983; 1996); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Informática na Educação: o Programa de Informatização na Rede Pública de Ensino (ProInfo): o caso das escolas da rede estadual de ensino/Aracaju-SE.

Autor(a): Sheilla Silva da Conceição

Orientador(a): Prof. Dr. Henrique Nou Schneider

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CONCEIÇÃO, Sheilla Silva. *Informática na educação: o Programa de Informatização na Rede Pública de Ensino (ProInfo) – o caso das escolas da rede estadual de ensino/São Cristóvão-SE*. Aracaju: UFS, 2008, 232 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Aprendizagem Colaborativa; Construcionismo; Educação; Formação de Professor; Informática Educativa; Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Descrição: Nessa Dissertação de Mestrado a autora realizou um estudo em duas escolas da rede estadual de ensino em Aracaju-SE/Brasil sobre o objeto de estudo a Informática Educativa através do Programa de Informática na Educação (ProInfo). O objetivo do estudo é analisar se o ProInfo está favorecendo mudanças significativas nos processos ensino e aprendizagem tais como a autonomia e o pensamento crítico exigidos pela sociedade do conhecimento.

Metodologia: Trata-se de uma investigação pautada na abordagem qualitativa, e cuja dimensão teórica apresenta enfoque dialético, histórico-estrutural que tem como objetivo principal transformar a realidade que se estuda. Foi também utilizada a pesquisa bibliográfica e documental, caracterizando-se como estudo de caso, opção de análise, tendo como campo de pesquisa a Escola Jackson Figueiredo e o Colégio Presidente Emílio Garrastazu Médici, ambos da cidade de Aracaju, em Sergipe/Brasil. Através da análise de cada escola foi possível obter informações em diferentes situações

e momentos, como na sala em conversas informais com os professores, na reunião com a equipe da escola e nas aulas no Laboratório de Tecnologia Educacional (LTE) nos quais a autora se deteve em observar e analisar o uso do ProInfo. Houve a participação da direção, coordenadores pedagógicos, professores e da amostra composta por dez por cento dos alunos de cada turma observada, cada turma possuía aproximadamente 40 alunos. As turmas foram selecionadas de acordo com a utilização do LTE, sendo 06 turmas do turno vespertino na Escola Jackson Figueiredo e 04 turmas do turno matutino do Colégio Presidente Emílio Garrastazu Médici. As técnicas utilizadas foram: a observação participante – desenvolvida no acompanhamento das atividades realizadas com alunos e professores no LTE, que foram registradas em diário de campo e contribuíram para a formatação dos questionários e entrevistas; e a técnica de entrevista – com os professores, os alunos, a professora articuladora do Laboratório, a direção e os coordenadores pedagógicos das escolas, através de gravações diretas e anotações. Os dados foram analisados com base no registro das informações feitas de forma direta, ou seja, acompanhando o processo educativo a partir do uso do computador realizado pelos professores.

Conteúdo: A princípio a autora em sua pesquisa reconhece que o uso do computador está no centro do debate quanto ao emprego das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC na educação e que não basta a informática está no ambiente escolar, é preciso levar o aluno a “aprender a aprender” construindo algo que seja permanente em sua vida. A atuação do professor nesse processo deve estar primordialmente voltada à utilização de estratégias que facilitem a aquisição de uma estrutura cognitiva adequada em seus alunos. A autora na fundamentação teórica expressada no primeiro capítulo apresenta uma discussão relativa à sociedade da informação e do conhecimento com base nas contribuições sociológicas de Castells (2002), Giddens (1991 e 2003) e Bauman (2001); reflete sobre a educação e as tecnologias digitais a partir do pensamento de Freire (1983); destaca a abordagem construcionista idealizada por Papert (1994) baseado no construtivismo de Piaget (1972) e na teoria sociointeracionista de Vygotsky (1988; 1998), que entende o aluno como o construtor do seu conhecimento interagindo com o objeto (o computador); aborda a aprendizagem colaborativa fundamentada em Lèvy (1998), Moran (2000) e Freire, como uma estratégia de ensino onde a aprendizagem acontece em grupo; e, por fim, trata da formação do professor como de extrema importância na construção e reconstrução de significados para atuar na sociedade onde as tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano escolar, utilizando nesta categoria Almeida (2000), Vera Candau (1997), Facci (2004), Shigunov Neto & Maciel (2002) e Vasconcellos (2004). O segundo capítulo é destinado à apresentação do ProInfo e do ProInfo-SE, que tem entre seus objetivos viabilizar o uso pedagógico e social da informática nas escolas públicas estaduais de Sergipe. Ainda neste capítulo, o ProInfo-SE possui os projetos Laboratório de Tecnologia Educacional (LTE), GESAC, PROINESP e o ProInfo Rural. O LTE visa “proporcionar a estruturação de um espaço de introdução da TIC na escola pública, como ferramenta de apoio ao processo ensino aprendizagem” (2008, p. 117). Por fim, a autora relata que o estudo de caso realizado nas duas escolas teve a aquiescência dos 20 professores, dos quais 4

trabalharam o projeto no LTE e o restante em sala de aula (o projeto foi executado de agosto a dezembro/2002). Consta nesse capítulo fotos das reuniões com os professores e dos alunos com os professores durante as aulas no LTE de ambas as escolas.

Conclusão: Conclui-se que em ambas as escolas investigadas os alunos consideram que a Informática Educativa contribui para os processos de ensino e de aprendizagem, e sentem a necessidade de frequentar mais o LTE; que existe a participação e colaboração dos alunos nas atividades e o interesse pela pesquisa na Internet, sendo assim, o ProInfo favorece o aprimoramento de habilidades como autonomia e pensamento crítico dos alunos; o número insuficiente de computadores constituiu-se num entrave na realização das atividades, porém contribui para o trabalho em grupo; quanto às propostas de Informática Educativa, não foi realizada análise, pois não existem tais propostas; o Projeto Político Pedagógico das duas instituições contemplam apenas ações voltadas para capacitação dos professores. A autora acredita que a Informática Educativa precisa estar inserida no projeto da escola de forma que fale da opção pedagógica de uso, da metodologia que será aplicada e da avaliação, não se limitando apenas a capacitação dos professores. Observa-se que nas entrevistas com os professores que boa parte do dinheiro que as escolas recebem é basicamente para comprar aparelho de som, televisão, caixa amplificadora e consertar a fotocopiadora, ficando a responsabilidade da manutenção do LTE para a Secretaria de Educação e para Divisão de Tecnologia de Ensino – DITE, mostrando que nessas escolas não se prioriza esse ambiente de ensino como forma de enriquecimento das aulas e melhoria da aprendizagem dos alunos. A autora destaca que, nas duas instituições os equipamentos dos LTE estão tecnologicamente defasados e a pouca assistência técnica impacta a realização dos trabalhos. Concluiu que é necessário mais acompanhamento e investimentos da Secretaria de Educação e da Dite em *softwares educativos*. A autora evidencia que quanto aos dados que analisou da capacitação dos docentes de 1998 a 2007, que houve um aumento considerável em um ano e no outro uma diminuição, demonstrando que a consecução de política de capacitação é falha, uma vez que um processo desse tipo deveria estar ampliando o acesso de capacitados e não apontando irregularidade; os poucos professores que utilizaram os LTD, nas duas escolas, são aqueles que acreditam no trabalho com essa tecnologia e receberam cursos de capacitação, e nesse aspecto, a motivação do professor é pessoal e também institucional. A autora descreve que em 2007 não houve a formação continuada para os professores dessas escolas, em contrapartida houve um aumento significativo quanto ao número de laboratórios nas escolas da rede estadual de ensino em Sergipe, num total de 120 LTE instalados. Em sua conclusão, a mestrandia afirma que os professores que utilizam o laboratório possuem uma boa concepção do uso do computador no processo ensino-aprendizagem, porém existem práticas e visões de tecnologia educacional diferente, sendo que uma escola é fechada, a outra já é mais aberta ao novo. Por último, a autora acredita ser necessária e urgente a adoção de medidas concretas de utilização do computador na educação, de modo a agilizar o processo de mudança de mentalidade nas escolas para que se possa não só dizer que nossas escolas possuem

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (Org.). (1997); CASTELLS, M. (2002); FREIRE, P. (1983); PIAGET, J. (1972); VALENTE, J. A. (1993).

Estrangeiros: BAUMAN, Z. (2001); MORAN, J. M.; MASETTO M. T.; BEHRENS, M. A. (2000).

Pais: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica e a construção das identidades de gênero em escola da rede municipal de ensino de Aracaju

Autor(a): Carla Rezende Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Helena Santa Cruz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe–UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: GOMES, Carla Rezende. *A prática pedagógica e a construção das identidades de gênero em escola da rede municipal de ensino de Aracaju*. Aracaju: UFS, 2008, 171 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Educação; Gênero; Preconceito; Violência Simbólica; Identidade; Esteriótipos.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora emanou a apreciação da prática pedagógica da professora ligada às diferenças de gênero, em sala de aula, ciente de que a escola não é a única instância onde se processam essas mediações sociais. A escola foi eleita como objeto dessa pesquisa, segundo sua autora, por se tratar de um dos principais vetores dessas mediações, com a intenção de favorecer o repensar dos conteúdos e o processo de formação de professores (as) no estado de Sergipe.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual realizada por meio do estudo de caso do tipo etnográfico, em uma unidade de ensino do Município de Aracaju. Foram privilegiados para coleta de dados: observação participante em sala de aula, diário de campo e entrevistas semiestruturadas. A população abordada na pesquisa foi composta por seis professores (as), quatro professoras da primeira à quarta série, uma de cada série e dois professores de Educação Física, um homem e uma mulher. Foram realizadas seis sessões de observações de duas horas cada, totalizando doze horas de observação participante em sala de aula, para cada docente. Para autora, o ritual diário em sala de aula é quase sempre repetitivo em alguns dos seus aspectos, mas a sua liturgia, ao envolver alunos e professores, oferece variações que afetam as

relações pedagógicas, as estratégias de ensino e as várias abordagens de orientação da aprendizagem. A observação participante não se deu através de interferências intencionais por parte da pesquisadora em ações dirigidas ao processo pedagógico ou à condução de práticas de ensino em sala de aula, mas sim devido à convivência durante os seis meses da pesquisa (junho a dezembro de 2007), com professores, crianças, equipe técnica e equipe dos serviços gerais, havendo o estreitamento das relações que se deu progressivamente, levando à participação em brincadeiras ou mesmo testemunhando em situações de conflitos entre professor e alunos.

Conteúdo: No primeiro momento de sua dissertação, a autora destaca alguns conceitos fundamentais para a compreensão de como a identidade de gênero se constrói no cotidiano das escolas. Discute categorias tais como educação, gênero, identidade, representação social e cotidiano escolar. Entre os autores trabalhados foi dada especial atenção à leitura do sociólogo Pierre Bourdieu a respeito dos conceitos de cultura, violência simbólica, capital cultural, *habitus*, dominação e dominação masculina, devido ao fato de sua perspectiva voltar-se para o desvendar do mecanismo que faz com que os indivíduos vejam como naturais as representações ou as ideias sociais dominantes, ponto chave para o entendimento das relações de gênero no mundo ocidental. Na análise acerca do conceito de educação e gênero foram consultados Freitas (2003), Louro (1992) e Villela (2000). De acordo com autora, os autores descritos ressaltam que a mudança do espaço escolar da casa do professor para um prédio altera toda a forma de encarar a educação. Freitas (2003) sublinha que, para ser considerada uma professora adequada e bem vista era preciso, além das características inatas para cuidar de crianças, honestidade, boa conduta, respeito aos padrões morais da época, construindo um retrato social da professora cuja imagem mostrava a figura de uma mulher honesta e fiel. Em seguida, a autora destaca a ideia de Louro (1992) que assinala, no Brasil do século XIX, havia um forte discurso inerente à modernização; no entanto, o país não passava de uma nação escravocrata, rural e analfabeta. Havia escolas em pequeno número, entretanto, estas possuíam mais vagas para meninos que para meninas. O conteúdo ensinado também apresentava diferenças: para os meninos, noções de geometria; para as meninas, bordados e costura. Na época, não apenas o sexo determinava as formas de educação destinadas a crianças; classe, etnia e raça também eram fatores influenciadores. Meninas pobres eram diferentes das bem nascidas; para essas, leitura, escrita, noções básicas de matemática, francês e habilidades domésticas faziam-nas anfitriãs perfeitas. Villela (2000) aponta que, a professora era vista pelo senso comum, pela população em geral, como a imagem da perfeição, como portadora do papel de erudição desejado por todos. Na terceira e última parte da dissertação é feita uma análise teórica acerca da prática pedagógica, onde é caracterizado o trabalho do professor, em consonância com o pensamento de Rodrigues (2002); a autora busca as dimensões e os sentidos particulares das ações que ocorrem no contexto genérico social e educacional e sua articulação com a realidade.

Conclusão: A autora, em suas considerações finais ressalta que foi possível perceber que para os(as) docentes investigados(as) as representações de gênero ainda

são carregadas de preconceitos e estereótipos sexistas que são reproduzidos não só em sua prática pedagógica cotidiana, como nos momentos extraclasse. Salienta também, que foi observada, em um número bem menor de situações, uma prática que tenta romper com preconceitos e ideias ancoradas em estereótipos de gênero dentro da sala de aula. Segundo autora, a grande maioria dos sujeitos declarou não saber o que é desigualdade e não poderia avaliar se sua prática está ou não reproduzindo desigualdade de gênero. Observa-se que na prática dos professores a representações de gênero calçadas, na grande maioria das vezes, em estereótipos como: o da mulher submissa, frágil e delicada e do homem viril, forte guerreiro e atleta. A autora constatou que as normas de conduta social apreendidas pelos seres humanos, frequentemente por vias subliminares durante etapas da sua infância, em que ainda não está desenvolvido qualquer mecanismo crítico que permita colocá-los como sujeitos, são muito difíceis de serem modificadas, pelo fato de que simplesmente ignora-se sua existência e formas de aquisição. Enfatiza que parte dessas normas é adquirida e/ou reforçada dentro de instituição escolar. Afirma que sua intenção na pesquisa não se limitou a discutir a questão da identidade, mas a alcançar as questões de gênero, levantando questionamentos que levem a um repensar das práticas educativas e sua importância na formação da identidade daquelas que a ela se submetem no decorrer da sua história de vida.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 13 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (1999); FREITAS, A. G. B. (2003); LOURO, G. L. (2004); MORENO, M. (1999).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1998; 1999; 2005); GIDDENS, A. (2002); GIROUX, H. (1986); LAVILLE, C.; DIONNE, J. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: República, política e direito: representações do trabalho docente e a trajetória de Carvalho Neto (1918-1921).

Autor(a): Maria do Socorro Lima

Orientador(a): Prof^a Dr^a Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: LIMA, Maria do Socorro. *República, política e direito: representações do trabalho docente e a trajetória de Carvalho Neto (1918-1921)*. Aracaju: UFS, 2008, 301 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em educação da UFS.

Palavras-chave: História da Educação; Abordagem Biográfica; Representações; Trabalho Docente; Práticas Culturais; Sergipe.

Descrição: Nessa dissertação de Mestrado a autora traça uma análise das representações docentes sobre o trabalho, as práticas culturais e o lugar de produção do intelectual da educação Antônio Manoel de Carvalho Neto, identificando, nesse contexto, as configurações da conformação educacional no período. A autora investiga a trajetória de Carvalho Neto na perspectiva de compreender os aspectos significativos da configuração do trabalho docente na primeira metade do século XX em Sergipe.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem biográfica e a autobiográfica, fundamentada nos pressupostos da História Nova e História Cultural, tendo o marco temporal delimitado no período que compreende de 1918 a 1921. A autora consulta obras literárias de Carvalho Neto, discursos inaugurais, seus artigos em jornais de Sergipe, documentos oficiais, como Relatórios de professores, termos de visita de Inspectores de ensino e Delegados de ensino, Mensagens Presidenciais, revistas e atas da Academia Sergipana de Letras, acervo do arquivo da Loja Maçônica Capitular Cotinguiba e da Assembleia Legislativa. Foram consultadas ainda: uma biografia elaborada pelo seu filho: Paulo de Carvalho Neto editada em 1964 e intitulada

“Um Precursor do Direito Trabalhista” e cartas destinadas a seus filhos, assim como coletados depoimentos da filha desse intelectual, Celina Carvalho Leite, de suas netas Vetúria Leite Brito e Aurélia Leite Andrade. A pesquisadora informa também ter obtido o depoimento do intelectual, professor e jurista Manoel Cabral Machado, que serviram de base para a elaboração do perfil intelectual de Carvalho Neto. Algumas fontes foram encontradas e outras produzidas em um rico iconográfico que integra essa dissertação.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação realiza uma análise de segmentos da vida de Carvalho Neto, traçando um panorama histórico que permite ao leitor uma visão lógica sobre a trajetória de vida desse intelectual, sua origem familiar, ligada a uma família colonizadora e a algumas lembranças através da memória dele próprio e da sua formação como intelectual. No segundo momento, discute a respeito da Direção Geral de Instrução Pública em Sergipe/Brasil e da colaboração de Carvalho Neto como Diretor Geral, atuando como professor da Escola Normal e Presidente do Conselho Superior de Instrução Pública do Estado. Para esse fim recorreu a pesquisadora a concepções de autores como Ribeiro (1946), que fala do perfil desse intelectual, Valença, (2006), que trata das concepções pedagógicas inovadoras contidas nos ideais desse intelectual sergipano e Nunes, (1984) na contextualização histórica dessa função, que representava fórum privilegiado no que se refere às ideias voltadas para as práticas educativas durante dado período histórico (da Monarquia à República). Nesse sentido traz a hipótese de que o Governo do Coronel Pereira Lobo (1918-1922) alicerçou as bases para as soluções de grande repercussão do Governo de Graccho Cardoso (1923-1926), como o processo de ampliação da instalação de Grupos Escolares em Sergipe, no que uma das marcas de sua gestão foi a monumentalidade arquitetônica dos novos prédios escolares. É no terceiro momento que a autora coloca como marca da administração na Direção Geral de Instrução Pública de Carvalho Neto a priorização do serviço de inspeção escolar, inspeção que quase sempre se constituía num lugar esquecido e que então foi evidenciada para revelar figuras de Inspectores de Ensino como intelectuais que tiveram importância no contexto da Direção Geral de Instrução. A partir dos Relatórios de Professores (as), ofícios e Termos de visita, a pesquisadora aproxima-se das representações da cultura material e da cultura escolar, na pretensão de conhecer nas práticas escolares, fazendo a distinção entre as escolas do interior do Estado e da Capital. No quarto e último momento, a autora versa sobre o Projeto sobre os “anormais”, tomando as ideias de Carvalho Neto que foi pioneiro em se tratando, especificamente, do problema do atraso mental da infância brasileira.

Conclusão: A pesquisadora conclui que o sergipano Antônio Manoel de Carvalho Neto, natural de Anápolis, atual cidade de Simão Dias, era assim interpretado pelos mais próximos e por alguns entes familiares: “Homem de poucas palavras”, arredo, mas que durante a trajetória de 65 anos de vida (1889-1954) conquistou lugares no espaço social onde viveu e circulou. Fala da notoriedade de Carvalho Neto no manuseio com a palavra, como marca perene em sua vida, indicando ser difícil perceber onde tudo começou: talvez na escola, nas primeiras letras, no curso ginasial, no ensino secundário

ou na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro em 1905. A autora observou que é difícil depreender da sua trajetória polissêmica, em que momento foram soprados os ventos formadores de sua magnitude intelectual. A seguir constatou que suas práticas sociais assemelham-se às de um tipo de agremiação benfeitora de trabalhos sociais, como educação e assessoria jurídica, como se deu no Estado de Sergipe. O homem revelado pela pesquisa tornou-se escritor, político, poeta, professor, advogado de renome inclusive, algumas vezes, considerado também sociólogo.

Referências Bibliográficas ou fontes: 85 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO NETO, A. M. (1921); CARVALHO, M. M. C. (1998); FREITAS, A. G. B. (2003); NASCIMENTO, J.C. (1999); VALENÇA, C. A. (2006).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (2004); CHARTIER, R. (1990); ELIAS, n° (1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação Física: realidade e possibilidades da prática pedagógica para o estudante trabalhador.

Autor(a): Núbia Josânia Paes de Lira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Solange Lacks

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: LIRA, Núbia Josânia Paes de. *Educação Física: realidade e possibilidades da prática pedagógica para o estudante trabalhador*. Aracaju: UFS, 2008, 166 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Educação Física; Educação de Jovens e Adultos; Projeto Histórico; Prática Pedagógica, Estudante/Trabalhador e Propostas Curriculares.

Descrição: Nessa Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma investigação sobre as alternativas da prática pedagógica da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos, especificamente, em Sergipe/Brasil, analisando desde a legislação que rege o curso de Educação Física, até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), tomando como base para o debate o processo histórico, bem como a prática pedagógica destinada ao estudante/trabalhador.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade descritiva, como opção investigativa, fazendo uso da análise documental e demarcada pela análise de conteúdos, cuja temática é o projeto histórico e a prática pedagógica da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos, na perspectiva de superar a hipótese de que os programas e projetos de orientações pedagógicas para a Educação Física não correspondem a uma Educação para a emancipação humana. A autora se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza a análise de conteúdo para o tratamento dos dados, elegendo duas categorias de análise: uma teórica, a totalidade concreta, realidade e possibilidades; e outra de conteúdo, o projeto histórico e a prática

pedagógica. O procedimento de coleta de dados partiu de uma análise documental: a LDBEN nº 9.394/1996, a Portaria nº 0401/2004/SEED-SE, a Resolução nº 160/05/CEE-SE, as Diretrizes Curriculares Nacionais da EJA, as Propostas Curriculares da Educação Física na EJA do MEC, as Propostas Curriculares da Educação Física dos grupos de pesquisa, e a Proposta Curricular da Educação Física em Sergipe. Na coleta de dados empíricos na realidade concreta, focalizou 7 escolas da Diretoria de Educação de Aracaju/Se/Brasil dentre as 21 escolas que ofertam EJA, especificamente a EJAEM. A amostra contemplou 58 % do total de matrículas nesta Diretoria, equivalendo a 2.958 alunos. A autora utilizou um roteiro de entrevista com quatro perguntas iniciais, investigando desde a existência do professor de Educação Física, até a escolha e utilização de materiais didáticos respaldados em propostas pedagógicas, além da identificação dos espaços pedagógicos que respondem à relação teoria e prática no trabalho pedagógico.

Conteúdo: No primeiro capítulo da sua investigação, a autora afirma como objetivo mais amplo do seu estudo a análise da realidade e das possibilidades da prática de ensino da Educação Física para Jovens e Adultos no Estado de Sergipe/Brasil, citando as leis, regimentos, portarias, e pareceres que regem o curso de Educação Física e a modalidade de ensino EJA. A seguir, no próximo capítulo revê a literatura consultando os autores Wallenstein (1995); Mészáros (2007); Hobsbawn (1995); Antunes (2005) e Frigotto (1998), que tratam da lógica do capital, sua base histórica, seus preceitos, interesses e ações no sentido de mostrar a dinâmica do jogo antagonístico de interesses e como se materializa na realidade concreta. Depois no terceiro capítulo, a autora destaca a trajetória da Educação de Jovens e Adultos no sentido de mostrar os processos de lutas e conformações e aniquilamento das ações coletivas na sociedade organizada oprimida pautando o debate em Brasil (2006); Casério (2003); Freire (2001); Gomes e Carnielli (2003); Nosella (1998); PNE (1997, 2001) e Romão (2007). Posteriormente, no capítulo quarto, a autora, toma como base os estudos de Castellani Filho (1994); Lacks (2004); Lucena (1994) e Marx (1978, 1984) que discutem a questão da prática pedagógica da Educação Física na perspectiva de superação das contradições da organização do trabalho pedagógico e para o qual depende da prática concreta da auto-organização do coletivo como forma de se sobrepor à alienação e ao individualismo, tendo como fonte de alimentação os objetivos de um projeto histórico transformado. No quinto e último capítulo, a autora faz uma análise da realidade e das possibilidades da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos em Sergipe, com base nos dados do IBGE (2006, 2008); Inep (2008). Para a análise de documentos do projeto histórico e da prática pedagógica, a autora utiliza as propostas curriculares do Paraná (2008); a de Sergipe (2007) e a do MEC/Brasil (2007).

Conclusão: Por meio do seu estudo a autora constata que as discussões sinalizam a superação das desigualdades sociais geradas pela lógica do capital numa maciça ordem excludente da grande maioria dos jovens e adultos do país expulsos do mundo do trabalho pelo mote da “desqualificação profissional”. A seguir assevera que uma educação que tenha como eixo orientador o trabalho haverá que, antes de

tudo, universalizar a educação básica pública, equipar as escolas com laboratórios, oficinas de produção e biblioteca, além de novos currículos e professores formados nessa concepção de ensino. Em suas considerações finais, indica que, essa escola só acontecerá quando for sentida como necessidade social e reivindicada por professores e estudantes organizados. Depois, a autora aponta para a necessidade de se pensar o homem *omnilateral*. Na sua perspectiva, a Educação que visa para além do capital, não pode pautar-se nas 'vocações', mas numa interminável e contínua caminhada, de forma que possa transcender à lógica do capital, como eixo maior da estruturação social, que só responderá à verdadeira necessidade social quando universalizar a concepção de homem capaz de assumir a autoeducação de iguais e a auto-gestão da ordem social reprodutiva como modo de vida e realização. O imperativo marcado pelas condições de existência considera como base para o trabalho pedagógico a articulação da prática com a totalidade de uma sociedade desigual. No que se refere à oferta da Educação Física para a Educação de Jovens e Adultos é marcado pela possibilidade de escolha do estudante/trabalhador quanto ao acesso à cultura corporal sobre a qual está alheio apresentando-se na dualidade entre direito e obrigação. Segundo a autora, o que ficou patente na pesquisa foi que a Proposta de Educação Física na Educação de Jovens e Adultos em Sergipe/Brasil, não corresponde aos estudos que apontam a educação para a emancipação humana como superação da lógica do capital, sendo marcada pela subserviência à formação superficial do homem para o mundo do trabalho e, ainda, que é preciso adotar um projeto histórico para além do capital e entender a relação trabalho-educação em seu sentido amplo. O resultado da pesquisa desenvolvida nas escolas públicas de Aracaju/Sergipe, mostra uma desarticulação entre os setores administrativos da SEED/Sergipe e sua prática cotidiana, cuja organização do trabalho pedagógico é anulada pelo isolamento profissional em que se encontram os profissionais nas unidades de ensino, afirmando que nenhuma unidade de ensino pesquisada tem projeto pedagógico destinado ao ensino de Educação Física para a EJA, nem conhecem as proposições do MEC/Brasil, da SEED/Sergipe e do Paraná.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais e 53 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LACKS, S. (2004); NOSELLA, P. (1998).

Estrangeiros: MARX, K; ENGELS, F. (1978); WALLERSTEIN, I. (1999); MÉSZÁROS, I. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Professor, uma profissão professada: o homem no exercício do magistério (1975 – 2005).

Autor(a): Suzana Mary de Andrade Nunes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: NUNES, Suzana Mary de Andrade. *Professor, uma profissão professada: o homem no exercício do magistério (1975 – 2005)*. Aracaju: UFS, 2008, 166 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: História da Educação; Profissão Docente; História de Vida; Legislação; Exercício do Magistério; Missão.

Descrição: Nessa Dissertação de Mestrado, a autora apresenta um estudo sobre os aspectos da configuração do trabalho docente masculino em Sergipe/Brasil (1975-2005). Os objetivos foram: compreender os processos de escolha profissional, através dos mecanismos de perpetuação e mudanças ocorridas, numa visão sócio-histórica; analisar a formação e os investimentos na carreira do magistério, a partir da história de vida de seis professores do ensino médio e superior que atuaram/atua no magistério público.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada por meio de histórias de vida de seis professores do ensino médio e superior que atuaram/atua no magistério público. Em relação ao campo profissional em que atuam, dois são professores graduados em História; dois, em Educação Física; um, em Psicologia e um, em Matemática. Além das narrativas dos professores, foram utilizados dados estatísticos dos censos escolares do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos – INEP, da Secretaria Estadual da Educação de Sergipe, da Secretaria Municipal da Educação de Aracaju e do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe-NPGE, relacionados aos objetivos da pesquisa.

Conteúdo: A presente pesquisa investiga as trajetórias de professores homens que atuaram/atua no magistério público sergipano na educação básica e no ensino superior (1975-2005). Elucida que a Reforma Universitária (Lei n° 5.540/1968), a Reforma do Ensino de 1° e 2° Graus (Lei n° 5692/1971) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBEN, n° 9.394/1996) determinaram novas configurações concernentes à formação profissional para o magistério e para o trabalho docente. A organização desta pesquisa está descrita em três capítulos: primeiro capítulo são aprofundadas as opções metodológicas e apontados os aspectos da configuração do trabalho docente e da formação de professores no Brasil e em Sergipe, a partir da segunda metade do século XX; segundo capítulo é dedicado à análise da formação pessoal e profissional dos professores pesquisados no exercício do magistério, do processo de ingresso e das expectativas do trabalho docente; terceiro capítulo, as trajetórias dos professores no exercício do magistério, o processo de ingresso, as expectativas da carreira docente e os investimentos na profissão, foram o ponto central da reflexão. Durante o desenvolvimento desta pesquisa, a autora partiu de duas hipóteses: a escolha profissional realizada pelos professores vincula-se, de forma preponderante, aos aspectos políticos, sociais e econômicos; o investimento no Curso de Mestrado em Educação faz parte de um conjunto de estratégias mobilizadas pelos professores em busca de ascensão na carreira docente. A seleção dos sujeitos da pesquisa foi feita entre alunos especiais e mestrandos do Núcleo de Pós-Graduação em Educação – NPGED da UFS, de acordo com os critérios: atuarem ou terem atuado na educação básica no ensino público ou no ensino superior em Sergipe/Brasil; serem de diferentes campos disciplinares do magistério; estarem em diferentes momentos da carreira (início, meio e final da carreira). Para a análise das trajetórias dos professores pesquisados buscou-se a contribuição de Chartier (1990) e para melhor compreender a atuação no campo educacional e os investimentos feitos pelos familiares e pelos próprios professores no processo de escolarização e de aquisição do capital cultural e social, foi necessário recorrer às contribuições de Bourdieu (1998). A seguir, a autora faz a reflexão sobre as categorias a partir das histórias de vida dos professores pesquisados, foram introduzidas as questões de Nunes (2000): “Quem é esse sujeito que decide tornar-se organizador de homens e instituições? Que circunstâncias e motivos levam-no não só a essa opção, mas principalmente a conservá-la?”.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: a escolha profissional do professor está envolvida de significados transmitidos ao longo da trajetória do processo civilizatório, por exemplo, o termo “missão” associado à “profissão” do professor, vetor de mediação ao formar uma sociedade submetida às regulações religiosas e sociais; a sucessividade de leis e reformas não aproximaram o curso da realidade, sendo preciso em muitos momentos, retornar às concepções anteriores, visto que houve até readaptações de leis tidas como ultrapassadas, mas que correspondiam às expectativas atualizadas; a história social dos indivíduos não ocorre de modo linear, e sim, a partir de reciclamentos de matérias-primas que vão se arrolando em busca de aprimoramentos. As trajetórias dos professores-homens pesquisados que atuam no magistério público em Sergipe permitiram elucidar aspectos significativos

do trabalho docente na atualidade. Na maioria dos relatos a escolha profissional aconteceu vinculada a questões socioeconômicas e à presença próxima de professoras na família – mães, tias, esposas, entre outras. Alguns dos professores desenvolveram outras atividades laborais juntamente com o magistério. O investimento profissional, através da busca do Mestrado em Educação, conforme revelaram os professores, foi feito visando à melhoria salarial e à conquista de novos postos de trabalho.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, A. G. B. (2003; 2006); GRINSPUN, M. P. S. Z. (1997); CRUZ, M.H.S. (2005); NUNES, C. (2002); CATANI, D. B. (2003).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1980; 1982; 1998; 1999; 2005); ELIAS, n° (1994; 1998; 2001); SGUISSARD, V. (2004); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação Física e a precarização do trabalho docente: realidade e possibilidades.

Autor(a): Rosicler Teresinha Sauer

Orientador(a): Prof^a Dr^a Solange Lacks

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SAUER, Rosicler Teresinha. *Educação Física e a precarização do trabalho docente: realidade e possibilidades*. Sergipe: UFS, 2008, 184 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Educação Física; Mundo do Trabalho; Precarização do Trabalho; Trabalho Docente; Trabalho Pedagógico; Rede Municipal.

Descrição: Essa dissertação de Mestrado de acordo com a autora analisa as condições de trabalho docente na área de Educação Física, na rede municipal de educação de Eunápolis/BA, a partir dos nexos com o trabalho em geral, seus traços essenciais e suas contradições. O estudo propõe-se a caracterizar as alterações do mundo do trabalho diante da tendência das forças produtivas em 2008 e suas consequências, apresentando as contradições da organização do trabalho pedagógico (divisão/objetivo/avaliação e conteúdo/método).

Metodologia: É uma pesquisa de natureza qualitativa com enfoque crítico, tendo como base teórico-metodológica o método dialético. Os sujeitos da pesquisa foram professores de Educação Física da rede municipal de educação de Eunápolis (BA), que atuam no ensino fundamental (6º ao 9º ano). De acordo com a autora, este campo empírico foi definido por se tratar da rede de ensino de maior concentração de turmas nessa modalidade, absorvendo o maior número de docentes desse componente curricular. Os dados apresentados na pesquisa apontam 19 escolas municipais e 22 professores, ligados à Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC). Os instrumentos de coleta

de dados foram entrevistas e observação. As entrevistas foram semiestruturadas com professores, coordenadores, diretor e representante sindical. As observações foram concretizadas nas aulas e nos espaços de Educação Física das escolas, sendo registradas em vídeos. Além disso, a investigadora analisou documentos como: Estatuto e Plano de Carreira dos Servidores do Magistério Público Municipal e realizou encontros, oficinas e seminários para os docentes de Educação Física com a finalidade de discutir as condições e a organização do trabalho pedagógico, bem como tornar possível a triangulação dos dados e informações obtidos.

Conteúdo: A Dissertação foi organizada em dois momentos. O primeiro traz o embasamento teórico que buscou caracterizar as alterações do mundo do trabalho, identificando seus traços essenciais e sua precarização. Depois traçou uma discussão teórica sobre a crise do capital e o mundo do trabalho para subsidiar as suas análises no capítulo em que discute a apropriação e discussão dos resultados. Nessa linha, o estudo afirma a expansão do ideário neoliberal, no qual o livre mercado é apresentado como o responsável pelas conquistas dos padrões mínimos de renda, alimentação, saúde, habitação, educação, os quais eram garantidos pelo “Estado do bem-estar social”. Com a tese do “Estado Mínimo”, consolidam-se características de redução dos gastos sociais do governo, dentre eles os relativos à educação, saúde, segurança e habitação. Nesse cenário, a educação passa a ser uma mercadoria, à qual terá acesso aqueles que, por seu esforço e sua capacidade individual, fizerem por merecer. No segundo momento, dessa investigação, a autora trata da Educação Física e dos problemas significativos do trabalho docente numa direção que aponta para a existência de uma lacuna acerca das produções que tratam das consequências dessas mudanças no mundo do trabalho para o interior da área. A seguir dialoga com as áreas do trabalho, da educação e da teoria pedagógica para enriquecer suas dimensões e especificidades já incorporadas no contexto da Educação Física. Ela revela ainda que os trabalhos científicos nessa área indicam uma preocupação com a organização de um projeto inovador que permita a recuperação das inter-relações entre a organização do processo pedagógico, a formação profissional, a organização social do trabalho e as tendências transformadoras da sociedade. Nessa conjuntura, o estudo apresenta a pertinência de se compreender o homem concreto, com suas necessidades básicas e suas privações, relacionando as condições do trabalho, a realidade do professor de Educação Física escolar e suas implicações na práxis pedagógica. Por fim, a investigadora afirma o pressuposto da sua pesquisa confirmando que há uma precarização do trabalho docente na Educação Física expressada nos traços essenciais que se mostram no desenvolvimento de suas atividades, da mesma forma como ocorre no mundo do trabalho com a subsunção do trabalho ao capital. Assim, como o trabalho geral, o trabalho docente, também no âmbito da Educação Física, tem sofrido precarização nos aspectos concernentes às condições de trabalho, com decorrências diretas no trabalho pedagógico.

Conclusão: A autora conclui que a atual forma capitalista de organização da escola a desvincula da função social de transformação da organização social da vida. Os elementos

que estão presentes na precarização do trabalho docente na SMEC de Eunápolis/BA são os mesmos encontrados no trabalho docente da Educação Física, com alguns agravantes, como: desvalorização falta de espaço físico e de material específico para a construção do conhecimento desse componente curricular, além da falta de segurança e manutenção dos espaços destinados às aulas práticas. De acordo com o estudo, são esses elementos que nos permitem compreender a negação do acesso à apropriação do conhecimento da cultura corporal aos alunos. A superação dessas condições precárias envolve mobilização coletiva dos professores, como classe trabalhadora, visando à valorização e às condições adequadas de trabalho. A investigadora também pontua evidências acerca das mínimas condições para as oportunidades de desenvolvimento profissional dessa categoria. Não há uma política municipal de incentivo, a qual garanta o acesso a cursos de qualificação e formação continuada em serviço nessa área. Concluindo, a autora destaca que outro fator preponderante sobre a formação e a habilitação é o da (re)distribuição das aulas-extraordinárias que deveria observar o critério do nível mais elevado no quadro de carreira do magistério público. No entanto, professores que não possuem a formação da área específica são contemplados com 40 horas, velando a carência de vagas. Diante de suas análises, a autora entende que as reformas educacionais impõem limites, estabelecem restrições às quais as escolas devem se submeter na realização do trabalho pedagógico.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 05 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2002; 2004; 2006); GAMBOA, S. S. (2001; 2002; 2007); LACKS, S. (2004; 2006); OLIVEIRA, D. A. (2003; 2004; 2007); SAVIANNI, D. (2005; 1994; 2005); TAFFAREL, C. Z. (2005; 2007).

Estrangeiros: ENGELS, F. (1998); MARX, K. (2004; 2005); MÉSZAROS, I. (2005; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Da Medicina ao Magistério: aspectos da trajetória de João Cardoso Nascimento Júnior.

Autor(a): Jussara Maria Viana Silveira

Orientador(a): Prof. Dr. Jorge Carvalho do Nascimento

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SILVEIRA, Jussara Maria Viana. *Da medicina ao magistério: aspectos da trajetória de João Cardoso Nascimento Júnior*. Aracaju: UFS, 2008, 345 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFS.

Palavras-chave: Abordagem Biográfica; Educação; João Cardoso Nascimento Júnior; Medicina; Magistério; Trajetória Vida Profissional.

Descrição: Nessa dissertação de Mestrado a autora elaborou ampla biografia do médico, professor e Reitor da Universidade Federal de Sergipe – Brasil, João Cardoso Nascimento Júnior. Tomou como marco temporal o período entre 1945 e 1983. A pesquisadora narrou, desde o nascimento do biografado até a sua morte, a trajetória de vida profissional e a contribuição do biografado em função da Medicina e do Magistério. Evidenciou seus passos como médico puericultor e sua gestão como primeiro Reitor da UFS.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de abordagem biográfica, com a aplicação de entrevistas junto às fontes orais (familiares, amigos, colegas e ex-alunos de João Cardoso Nascimento Júnior). A autora valeu-se da análise documental e de entrevistas, com coleta de documentos pertinentes à trajetória de vida profissional e, inclusive, pessoal (fotos do casamento e em família, anexos da Dissertação). A coleta de dados desenvolveu-se por meio de visitas a órgãos oficiais públicos, apreciação e análise do acervo pessoal do biografado, visitas e encontros informais em residências de familiares, amigos e ex-alunos do médico e professor.

Conteúdo: O trabalho está estruturado em quatro capítulos. No primeiro, a autora narra a trajetória de João Cardoso Nascimento Júnior, com o auxílio da cronologia linear, desde o seu nascimento no município de Piquete, situado no Vale do Paraíba, em São Paulo até o seu falecimento em Aracaju – SE – Brasil. Assim, a pesquisadora descreveu as fases da infância, pré-adolescência e idade adulta do biografado, até sua graduação em Medicina e as subseqüentes especializações nesta área. Reportou-se ao matrimônio do mestre, ao seu retorno para a cidade do Rio de Janeiro (Brasil) e à luta incessante do médico-professor em favor da criança pobre e do processo educativo. Outro momento de importância ressaltado no trabalho foi a realização da primeira campanha de vacinação contra a poliomielite (1962), na qual a participação do médico em tela foi preponderante, considerada pelos sujeitos das entrevistas como preparação que fez do biografado o primeiro Reitor da Instituição Federal de Ensino Superior em Sergipe, atual UFS. No segundo capítulo, a pesquisadora discorre sobre: a trajetória docente do médico e professor; sua vocação para o magistério; a docência no Instituto de Educação Rui Barbosa; sua atuação na qualidade de co-partícipe da fundação da Escola de Serviço Social de Sergipe (1954), onde pronunciou a primeira conferência no dia 30 de abril de 1954; sua participação na fundação da Faculdade de Medicina de Sergipe (1963) e contribuição como diretor; sua luta pela afirmação no campo científico e a indicação como primeiro Reitor da UFS (1968). É no terceiro capítulo que a pesquisadora traça o histórico do ensino superior em Sergipe e focaliza o reitorado de João Cardoso Nascimento Júnior (1968-1972). No quarto e último capítulo, a estudiosa aponta outros legados que ampliaram a participação pública do seu biografado no Estado de Sergipe, inclusive como Secretário de Educação e Cultura, à época do governo de Paulo Barreto de Meneses; referiu-se ainda ao seu interesse pela causa do docente, à criação do primeiro Estatuto do Magistério de Sergipe, à evolução de seu trabalho na Casa Maternal Amélia Leite onde iniciou como assessor e chegou ao posto de diretor, à aposentadoria compulsória aos 65 anos de idade (1983), às homenagens e condecorações e também ao seu silêncio e ao esquecimento na memória coletiva dos sergipanos. Fala do seu falecimento em 1988 e das homenagens póstumas que lhe foram prestadas.

Conclusão: A pesquisadora conclui tecendo as suas considerações em relação a elaboração do trabalho, sobre a trajetória do seu biografado e sobre o saldo da realização do empreendimento dessa dissertação. Afirma que esse tipo de trabalho tem a utilidade de oferecer subsídios à construção da pesquisa histórica, garimpar memórias e reconstruir histórias de vida, propiciando a apropriação de conhecimentos e de documentos existentes. Esclarece os esforços desenvolvidos para sanar dúvidas que foram surgindo ao longo da pesquisa, tendo optado por interpretar os dados e documentos que obteve dos arquivos pessoais do biografado e de outros provenientes de órgãos oficiais. Enfatiza que a narrativa concorreu para apresentar João Cardoso Nascimento Júnior como autor de sua própria história, sujeito de sua trajetória de homem público e pai de família, contribuindo para a construção da História da Educação em Sergipe, por dar voz ao biografado e tirar-lhe do esquecimento social. Afirma a

autora: “Não aponte as fragilidades do homem aposentado que, mesmo integrado à Casa Maternal Amélia Leite, abateram-se sombras sobre a sua vida, com o inconcebível véu de tristeza que a depressão costuma trazer. Apagou-se a chama da vida do homem inconfundível, João Cardoso Nascimento Júnior” (p. 280). Finalizando sua conclusão, a autora destaca a importância da metodologia da pesquisa centrada na Biografia, que descreve a trajetória única de um ser único, “original e irrepetível”, representativo de uma sociedade, da civilização.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BORGES, V. P. (2001; 2005; 2007); DANTAS, I. (2002; 2004); MIGNOT, A.C. V. (2002).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1996; 1998; 2005) ; LE GOFF, J. (1984; 1996; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Avaliação e comunicação em cursos de Pedagogia do Distrito Federal.

Autor(a): Carmyra Oliveira Batista

Orientador(a): Prof^a Dr^a Benigma Maria de Freitas Villas Boas

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BATISTA, Carmyra Oliveira. *Avaliação e comunicação em cursos de Pedagogia do Distrito Federal*. Brasília: UnB, 2008, 338 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Avaliação; Comunicação; Formação de Professores Curso de Pedagogia.

Descrição: Trata-se de uma Tese de Doutorado em que a autora traça como objetivo compreender o processo comunicacional constituído por professores dos cursos de Pedagogia de duas Universidades do Distrito Federal manifestado em práticas/instrumentos/procedimentos de avaliação da aprendizagem.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com aplicação de questionários e entrevistas. A autora em seu estudo desenvolveu sua metodologia em três fases: primeira fase aplicou questionário com perguntas abertas que envolveram as ideias de listar os três procedimentos/instrumentos de avaliação mais utilizados pelos professores dos Cursos de Pedagogia das duas Universidades e evidenciar as concepções de avaliação dos possíveis formandos de Pedagogia, 1º semestre de 2007, da Universidade de Brasília-UnB e da Universidade Católica de Brasília-UCB. 2ª fase procede-se com entrevista narrativa de sete professores da UnB e oito da UCB, significados pelos possíveis formandos da 1ª fase da pesquisa. Na 3ª fase, observou-se o trabalho pedagógico de três professores da UnB e duas professoras da UCB.

Conteúdo: A autora inicia sua pesquisa relatando três momentos vivenciados anteriormente até chegar a sua pesquisa de doutorado. Primeiro momento foi sobre

sua inserção no campo da pesquisa em 2002, quando a Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Universidade de Brasília firmaram parceria e promoverão um curso de especialização. Neste curso, a autora buscou compreender que tipo de ligação poderia haver entre a avaliação vivenciada em um curso de formação de professores em exercício e a avaliação coordenada por estes na escola pública. Segundo, em outro curso de especialização, a doutoranda investigou a prova por ser o instrumento de avaliação mais aceito socialmente. No último relato, no curso de Mestrado em Educação, sua pesquisa versou sobre a avaliação formativa. Dando continuidade, a autora em sua tese de doutorado coloca como principal objetivo, compreender o processo comunicacional constituído por professores dos cursos de Pedagogia de duas universidades do Distrito Federal manifestado em práticas/instrumentos/procedimentos de avaliação da aprendizagem que, reconhecido pelos futuros pedagogos, influenciou construtivamente suas concepções de avaliação. A doutoranda adota como objeto de pesquisa, a avaliação escolar. Em outro momento, a autora aborda a avaliação e a comunicação, com o objetivo de fundamentar o estudo sobre avaliação da aprendizagem a partir da parceria avaliação/comunicação que advém da prática docente do professor que propõe e institui a relação, a interação, a mediação e a intervenção pedagógicas, que se relacionam com os usos pedagógico, institucional e social da avaliação e com os pares dialéticos objetivo/avaliação, conteúdo/método. A autora descreve sobre as três grandes posturas epistemológicas da avaliação que são: a avaliação como medida; avaliação como gestão e avaliação como problemática do sentido. Após, explicita sobre a avaliação e comunicação com o objetivo de fundamentar o estudo sobre a avaliação da aprendizagem a partir da parceria avaliação/comunicação que advém da prática docente do professor que propõe e institui a relação, a interação, a mediação e a intervenção pedagógicas, que se relacionam com os usos pedagógico, institucional e social da avaliação (HADJI, 1994) e com os pares dialéticos objetivo/avaliação, conteúdo/método (FREITAS, 2001). Por último, a autora a descreve sobre a formação dos professores pedagogos: os projetos pedagógicos da UnB e UCB: Projeto Acadêmico do Curso de Pedagogia da UnB e UCB. Desse modo, trabalha os projetos acadêmicos dos cursos de pedagogia da UnB e UCB fazendo as junções; disjunções à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia.

Conclusão: Conclui-se que nas duas universidades pesquisadas, os pedagogos finalizam o curso com uma concepção arraigada de que a avaliação se liga à ideia de exame; a avaliação proposta pela maioria dos professores pesquisa dos é apenas negociada e não fundamentada para que os estudantes a autenticuem e a tenham como propulsora de aprendizagens; os seminários, tidos como procedimentos/instrumentos de avaliação, necessitam de maior investigação porque podem estar associados apenas à avaliação informal, visto que os critérios de avaliação não são explicitados. A autora evidenciou que é necessário que se faça outras pesquisas sobre o processo comunicacional da avaliação composto pelos aspectos: configuração subjetiva da sala de aula, o acordo pedagógico, o momento, a forma, o teor, a devolução. A doutoranda recomenda-se que as avaliações praticadas nas salas de aula da educação superior

se tornem tema de reflexão nos espaços pedagógicos internos das instituições para que cheguem às salas de aula de maneira mais crítica, ética e construtiva porque a avaliação é o invariante da formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1997; 2001; 2002; 2005; 2006); HOFFMANN, J. (1998; 2003; 2005); SOBRINHO, J. D. (2000; 2003); REY, F.L.G. (1995; 2002; 2003; 2004; 2005; 2006);

Estrangeiros: HOUSE, E. R. (1988); PERRENOUD, P. (1995; 2007; 2008); NÓVOA, A. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Política para formação de professores: a escola normal pública de 1999 a 2003.

Autor(a): Angélica Acácia Ayres Angola

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Abádia da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: ANGOLA, Angélica Acácia Ayres. *Política para formação de professores: a escola normal pública de 1999 a 2003*. Brasília: UnB, 2008, 215 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Escola Normal; Políticas Educacionais; Educação Básica; Banco Mundial.

Descrição: Trata-se de um estudo ligado à linha de pesquisa “Políticas Públicas e Gestão da Educação Básica”, na área de concentração: Políticas Públicas e Gestão da Educação, cujo objeto de investigação está voltado para a política de formação de professores, consubstanciada na escola normal pública, tendo como referência de análise os Estados de Pernambuco e Paraná, entre 1999 e 2003.

Metodologia: É uma investigação qualitativa que privilegiou o desvelar das contradições e ambiguidades dessa política de formação docente por meio de registros históricos, dados empíricos e entrevista. A autora busca aprofundar a compreensão, por meio da trajetória da escola normal em várias regiões, os dados estatísticos no período de 1999-2003, bem como o conjunto da legislação federal e estadual constituído nesse processo.

Conteúdo: No presente estudo, a autora objetiva analisar a política para formação de professores consubstanciada na escola normal pública, nos Estados de Pernambuco

e Paraná, entre 1999 e 2003. Desse modo, em primeiro momento a autora faz a apresentação dos antecedentes históricos sobre a gênese da Escola Normal, para revelar seu aparecimento e institucionalização como espaço de formação de professores. Em seguida, destaca que a contextualização histórica remete-nos aos séculos XVI e XVIII e o processo de organização do estado capitalista, buscando refletir sobre as condições do ensino normal na Europa. Após, descreve que como fundamento da formação de professores, a mestrandia referenciou-se nas concepções de Condorcet e Lepelletier de que a Escola Normal deveria ser laica e pública. A partir disso, define como marco histórico a configuração do Estado capitalista e as influências das ideias iluministas com prioridades para o campo da educação, em especial para a formação de professores. Logo após, busca entender a origem dessa instituição pública, no Brasil, e as forças sociais econômicas e políticas que assumiam, naquele momento, tal projeto civilizatório. No segundo momento, a autora destaca que diante das ações e das aproximações do Banco Mundial com a política educacional brasileira, prosseguimos para compreender a conformação política para a formação de professores, em nível médio, na modalidade Normal, no país. Em seguida destaca também, que estarão em discussão às ambiguidades e contradições entre governo federal e os entes federados em relação à política de formação de professores no curso normal em nível médio, nos Estados de Pernambuco e Paraná. Terceiro e último momento, a autora versa sobre a percepção e a vivência dos gestores acerca da política de formação de professores no Curso Normal Médio, entre 1999 e 2003, buscando depreender o percurso da formação de professores nessa modalidade de ensino. Após, aborda sobre a análise de entrevista com os gestores das Secretarias de Educação de Estados e com os gestores da escola normal pública é precedida de explicação a respeito de procedimentos metodológicos que definiram o caminho percorrido pela análise. Depois, delinea sobre o instrumento de pesquisa que esteve voltado para o levantamento das percepções em relação ao significado social da escola normal para a comunidade, e a percepção dos gestores sobre a formação, tendo como centro os conflitos e interesses a partir das determinações da LDB 9.394/1996.

Conclusão: A autora constatou que a abordagem de investigação qualitativa caracterizou-se pela análise documental, aliada à entrevista semiestruturada, possibilitou-nos a interação com os sujeitos com a finalidade de captar as várias percepções explícitas ou veladas da dimensão das políticas de formação de professores nas escolas normais públicas nos estados de Pernambuco e Paraná. Constatou ainda, que o trabalho empírico possibilitou-nos perceber o protagonismo social em relação a reorganização da política pública de formação de professores em nível médio, na modalidades normal em Pernambuco e Paraná. Evidenciou-se a autora uma centralização das ações políticas, na esfera federal, por meio da institucionalização dos Parâmetros Curriculares Nacionais para a área, e do estímulo ao setor educacional privado, acompanhado a redução de recursos para as instituições públicas. Concluindo, a autora destacou que diante deste cenário, a política de formação de professores em nível médio nos Estados pesquisados desvelou o consentimento dos agentes de governo e

dos empresários do ensino aos interesses dos organismos internacionais, que pode ser traduzido nos mecanismos da negação do acesso à escola de formação de professores, ou na retaliação por permanecer nela, com escassez de recursos financeiros e humanos e limitações para participação em concurso público.

Referências bibliográficas ou fontes: 130 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, H. C. L (1999; 2002); HADDAD, S. (1998); MENDONÇA, E. F. (2000; 2004); OLIVEIRA, D.A. (1997; 2005); PARO, V. H. (2001; 2002); SAVIANI, D. (1998; 2003; 2007); TARDIF, M. (2002;2005).

Estrangeiros: BARDIN, L (1979); BERNARDI, W (1978); BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (1994); CARNOY, M. (1987; 1994); CONDORCET, M.J.A. n° (1943; 2003); HILSDORF, M. L. S. (2003; 2006); MARX, K. (1977; 1978; 1996; 2000); PERRENOUD, P. (1999; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As políticas públicas educacionais e o processo de formação do professor nos cursos de licenciatura

Autor(a): Ivana Alves Monnerat de Azevedo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ilma Passos Alencastro Veiga

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, Ivana Alves Monnerat de. *As políticas públicas educacionais e o processo de formação do professor nos cursos de licenciatura*. Brasília: UnB, 2008, 190 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Estado; Políticas Públicas Educacionais; Universidade; Currículo; Formação de Professores.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado tendo como foco a reflexão a respeito das repercussões das Políticas Públicas Educacionais, a partir da década de 1990, nos Cursos de Formação de Professores da Universidade Estadual de Goiás (UEG), na Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas (UnUCSEH) de Anápolis.

Metodologia: A Pesquisa é de natureza qualitativa com estudo de caso institucional, com entrevistas semiestruturadas e coletivas e, análise documental.

Conteúdo: A presente pesquisa foi estruturada pela autora em quatro momentos distintos. Primeiro, apresenta os aspectos que assinalam o percurso metodológico no que se refere à natureza, à metodologia, os procedimentos, os instrumentos e os participantes, visando o desvelamento do objeto investigado que são as políticas públicas educacionais. Destaca-se também, dois objetivos específicos delineados pela autora: a) analisar de que forma as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelas

Políticas Públicas vêm sendo desenvolvidas nos cursos de formação de professores da Universidade Estadual de Goiás – UEG, pela UnUCSEH; b) analisar os aspectos relevantes e condicionantes relativos à organização administrativo-pedagógica e curricular podem subsidiar a elaboração de um Projeto Pedagógico de Formação Inicial de Professores da UnUCSEH. A autora alude que a pesquisa é de natureza qualitativa e teve como propósito destacar os principais aspectos explicitado nas diretrizes organizacionais da UEG, cuja análise do referencial teórico-prático foi essencial para o destaque dos eixos norteadores do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e da identificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Licenciatura em Geografia, História, Letras e Pedagogia da UnUCSEH. Segundo momento, destaca os elementos alusivos das políticas públicas educacionais e os processos de formação de professores e a implementação desses cursos na Unidade Universitária de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas (UnUCSEH) de Anápolis, dos cursos de Geografia, História, Letras e Pedagogia. Neste mesmo momento, a autora apresenta também, o cenário da educação superior no Brasil a partir de 1990 a sua situação atual relacionando-o às proposições empreendidas Projeto Social Neoliberal por meio das políticas públicas educacionais – suas concepções e seus objetivos que direcionaram as normatizações assimiladas por meio das práticas educativas, pedagógicas, curriculares da universidade de forma geral e, em específico da Unidade Universitária a luz da identificação das características essenciais concernente à formação inicial de professores enfatizando as concepções, os fundamentos e as diretrizes curriculares que o contempla. Terceiro momento, refere-se ao estudo e uma análise mais detalhada do Projeto de Desenvolvimento Institucional da UEG, do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UnUCSEH de Anápolis, objetivando destacar os elementos comprobatórios relativos às reflexões efetivadas no capítulo anterior. Quarto e último momento, a autora desenvolve a análise e discussão das entrevistas realizada junto com o diretor, coordenadores, professores e acadêmicos da UnUCSEH de Anápolis correlacionadas às concepções, às percepções e às proposições desses participantes, na busca de respostas contundentes às questões centrais da pesquisa.

Conclusão: A autora constatou que foi possível averiguar que as medidas que vem sendo empreendidas no sistema educacional, de forma geral, estão intensamente subservientes os interesses e as propostas dos organismos internacionais, apresentando certa analogia, tanto na estrutura das legislações educacionais que direcionam a organização do sistema educacional brasileiro como nos discursos e projetos elaborados pelos empresários, pelos representantes dos organismos internacionais que se apresentam como propostas distantes da realidade educativa. Constatou ainda, que durante as entrevistas foi possível perceber que há o reconhecimento pelo diretor, coordenadores, professores e alunos, dos benefícios oriundos da implantação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos na UnUCSEH, porém, foram identificadas algumas dificuldades, primordialmente no que tange à participação dos professores e alunos nos processos de tomada de decisão, à implantação de um currículo mais integralizado, à

utilização dos recursos didático-metodológicos variados que colaborem para a prática docente nas escolas de educação básica. Observou-se que o professor é identificado como um profissional capaz de realizar, continuamente, uma análise de sua própria prática e buscar a melhoria dessa prática, por meio de comparações entre as ações já empreendidas e a apreciação e/ou análise de práticas efetivadas por outros profissionais, por meio de diálogos, objetivando o enriquecimento de sua práxis pedagógica e do aprendizado dos alunos da educação básica, sob sua responsabilidade. Finalizando, a autora destaca que a ausência de uma seleção e de uma utilização mais concisa dos multimeios didáticos-metodológicos foi enfatizada como instrumentos que dificultam a relação teoria-prática e a pesquisa-ações subsidiadoras da formação do professor crítico-reflexivo, em contraposição ao modelo de formação, cujo objetivo principal é a aquisição de competências e habilidades inerentes ao preparo técnico para atender a demanda dos sistema sócio-econômico-neoliberal.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DEMO, P. (1995; 2000); DOURADO, L. F. (1997; 2001); KUENZER, A. (1985; 1989; 1997); LUDKE, M. (1986; 2001); MOREIRA, A. F. B. (1997; 1999); PIMENTA, S.G. (1998; 1999; 2002; 2005); VEIGA, I. P. A. (1994; 1998; 2001; 2002; 2004).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1991; 1992; 1995); PERRENOUD, P. (1995; 1999; 2002); SANCHEZ, G. (1996); SANTOMMÉ, J. T. (1995; 1998); SACRISTÁN, J. G. (1995; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Para além do sofrimento: uma possibilidade de re-significação do mal-estar docente.

Autor(a): Betania Oliveira Barroso

Orientador(a): Prof^a Dr^a Inês Maria Marques Zanforlin Pires de Almeida

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BARROSO, Betania Oliveira. *Para além do sofrimento: uma possibilidade de re-significação do mal-estar docente*. Brasília: UnB, 2008, 190 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Psicanálise e Educação; Mal-Estar Docente; Sofrimento Psíquico e Angústia; Re-significação e Desejo.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado objetivando investigar o sofrimento psíquico de professores do ensino fundamental, para uma possível compreensão do mal-estar de docentes que atuam na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, com históricos de afastamento por licenças médicas.

Metodologia: Os procedimentos metodológicos da presente pesquisa se deu por meio de relatos em forma de entrevista e das elaborações de memórias educativas, que abordam sua história de vida pessoal e profissional, com a intenção de verificar se há presença de sintomas que denunciem alguma forma de mal-estar. Além da realização da pesquisa documental referente aos dados dos afastamentos de professores da Rede Pública de Ensino, junto à perícia médica da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Conteúdo: O presente estudo está pautado sobre o sofrimento psíquico de professores do ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal,

possibilitando uma compreensão do mal-estar dos docentes que atuam nessa Rede de Ensino. A autora apresentou três objetivos específicos que irão conduzir a presente pesquisa, quais sejam: a) identificar nos relatos dos sujeitos se há manifestação de causas subjetivas (pessoal) e objetivas (do trabalho) geradoras de mal-estar, que levam ao sofrimento psíquico no trabalho docente; b) verificar nos relatos, quanto aos destinos da angústia que leva ao sofrimento e a possível re-significação; c) contribuir como a proposta para que os professores possam repensar sua práxis pedagógica, dando importância a saberes e experiências que valorizam o ser, o pessoal e a identidade profissional do professor. Após destacar os objetivos específico e geral, descreveu sobre a tessitura do trabalho sob o olhar da teoria abordando os seguintes aspectos: as possíveis contribuições da psicanálise para a educação, a formação pedagógica e psicanálise: possíveis conexões; o Mal-estar docente na modernidade; sofrimento psíquico no trabalho docente: os destinos da angústia e a re-significação do mal-estar: uma possibilidade via resgate do desejo. Logo após, explicita sua metodologia de pesquisa, momento em que destaca seus procedimentos metodológicos utilizados nesta dissertação de mestrado. Em seguida, assinala sobre os resultados e análise das categorias que são: trabalho docente, adoecimento, família dos alunos, angústia, impotência, memória do professor, professor e a esperança da realização. Posteriormente, antes das considerações finais, a autora realiza uma discussão para os resultados obtidos na perspectiva da Psicanálise e Educação, bem como da literatura filosófica sobre a angústia e o sofrimento psíquico dos professores da Rede Pública do Ensino Fundamental do DF, assim como das professoras, em especial, que contribuíram para a construção dos conteúdos analisados.

Conclusão: Confere-se que dos resultados alcançados, em resposta ao primeiro objetivo, a autora percebeu que as causas objetivas do sofrimento psíquico estão atreladas às questões próprias do trabalho, como: organização e planejamento das tarefas, mas também, vinculadas a questões subjetivas, pessoais, de modo que não conseguem dissociar suas individualidades das questões do convívio social. Quanto ao segundo objetivo, constatou-se uma grande incidência dos sentimentos de medo, insegurança, culpa, tristeza, sensação de morte, taquicardia, falta de ar, desgaste, bem como, recorrência de choro, depressão e associada a esta, o pânico. Em resposta ao terceiro objetivo, percebeu-se um reconhecimento das professoras, em gostar da profissão. Há, pois identificação com a docência. Desse modo, muito embora, seja inevitável a angústia, o sofrimento na profissão docente é no trabalho que as professoras encontram satisfação. Verificou-se que dentre as sete categorias de análises, três possibilitaram dar respostas ao primeiro objetivo, pois foi possível verificar manifestações de causas subjetivas e objetivas geradoras do mal-estar que levaram as professoras ao sofrimento psíquico. Portanto, diante dos destinos da angústia, o sofrimento psíquico pode ser re-significado, na medida em que a pessoa partindo de sua (im) possibilidade (o encontro com a realidade) tenha a percepção de que há também um mundo de possibilidade no qual pode lançar-se ao encontro da liberdade de escolher o destino de suas aflições.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CELES, L.A.M. (2000; 2003); FREUD, S. (1900; 1901; 1912; 1913; 1914; 1920; 1923; 1924; 1925; 1930); KUPPER, M. C. (1997; 2001; 2005).

Estrangeiros: AROUNET, F. M. (2004); BARDIN, L. (1977); KIERKEGAARD, S. (2007); LACAN, J. (1998; 2005); ORTEGA Y.G. J. (2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Programa de Educação Continuada – Informática Educacional na Diretoria de Ensino, Região de Presidente Prudente: concepção do modelo de formação.

Autor(a): Carmem Silvia Canuto Biagio

Orientador(a): Prof^a Dr^a Mônica Foukotter

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-P P.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: BIAGIO, Carmem Silvia Canuto. *Programa de Educação Continuada – Informática Educacional na Diretoria de Ensino, Região de Presidente Prudente: concepção do modelo de formação*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 148 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-P P.

Palavras-chave: Informática Educacional; Formação Continuada de Professores; Concepções de Formação de Professores.

Descrição: Trata-se de um estudo que versa sobre ações de formação de professores promovido pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE/SP), por meio o Núcleo Regional de Tecnologia Educacional de Presidente Prudente (NRTE/PP) para o uso da Informática Educacional.

Metodologia: É uma pesquisa com abordagem qualitativa, de natureza documental descritiva-explicativa, que tem por objetivo analisar a concepção do modelo de formação presente nas oficinas do Programa de Educação Continuada – Informática Educacional, realizadas no período de 2001 a 2003, na Diretoria de Ensino – Região de Presidente Prudente.

Conteúdo: A autora organiza seu estudo em quatro momentos distintos dos quais são descritos a seguir, mas antes de descrevê-los, a autora inicia relatando sua trajetória

profissional e o interesse pela temática. No primeiro momento descreve o objetivo desta investigação quais sejam, apresentar os pressupostos teóricos, os rumos da Educação e a necessidade de mudanças, a formação do professor para intervir na sociedade atual, a Informática Educacional e seu uso no processo ensino aprendizagem. Ainda nesse momento, destaca os aspectos relevantes sobre a informática educacional e a formação de professores para o uso da informática, as iniciativas de formação lideradas pelo MEC e pela SEESP e projetos de formação de professores desenvolvidos no Brasil, no Estado de São Paulo, em especial, o Projeto Ensino *on line* e por outras instituições. No segundo momento, apresenta o objetivo geral que é analisar a concepção do modelo de formação presente nas oficinas do Programa de Educação Continuada – Informática Educacional, realizadas no período de 2001 a 2003, na Diretoria de Ensino – Região de Presidente Prudente. Em seguida apresenta os objetivos específicos, logo após destaca os caminhos metodológicos percorridos e o detalhamento dos procedimentos desta pesquisa. Ainda neste momento a autora destaca alguns autores que servirão de âncora para sua pesquisa. São eles: Lüdke e André (2001), Phillips (1974), Moraes (1996), Almeida (1996;2000), Silva (1999), Gomes (2001), Almeida (2002), Garcia (2003), Bovo (2004), Kuin (2005) e Silva (2006), entre outros; no terceiro, descreve sobre o Programa de Educação Continuada – informática educacional na diretoria de ensino – região de Presidente Prudente. Descreve também, que essa formação realizada junto ao NRTE de Presidente Prudente a partir das oficinas é apresentada e analisada no refletindo sobre a concepção do modelo de formação e a possível contribuição desse modelo para o pouco uso da Sala Ambiente de Informática (SAI). Continuado expõe sobre a implantação do NRTE. Por último, encerra sua pesquisa apresentando a provável projeção dos resultados dessa pesquisa em sua atuação enquanto supervisora de ensino da rede oficial de ensino público e perspectivas futuras de novas pesquisas que possam contribuir no aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e na utilização “mais efetiva” das SAI.

Conclusão: A finalizar sua pesquisa, a autora chega a conclusão de que na oferta da formação continuada é preciso considerar, sempre, que os professores processam informações, tomam decisões e geram conhecimento prático, além de possuírem crenças, vivências e rotinas que influenciam a sua prática profissional. No que se refere às tecnologias digitais, muitos professores não tiveram acesso a elas em sua formação inicial e hoje se defrontam com essas novas exigências em seu cotidiano. A autora conclui, ainda, que a análise dos documentos oficiais indica a existência de nuances inovadoras na concepção das oficinas que podem incentivar o uso da SAI. Tais concepções estão em consonância com os autores que tratam da inserção dos computadores nas escolas na perspectiva de integração dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem. Finalizando, a autora enfatiza que é possível identificar nos documentos oficiais analisados nos documentos oficiais analisados uma concepção de modelo de formação diferente do executado nas Oficinas do Programa de Educação Continuada – Informática Educacional, realizadas no período de 2001 a 2003, na Diretoria de Ensino – Região de Presidente Prudente.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M.E.B. (1996; 2000; 2002); GOMES, n° G. (2001; 2002); MORARES, R. de A. (1996; 2003); PIMENTA, S. G. (1999; 2002); VALENTE, J.A. (1999; 1993; 2002)

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1996; 2005); NOVOA, A. (1992; 1997); PERRENOUD, P. (1997); SCHON, D. A. (1997; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As concepções de professores de matemática de 5ª série do ensino fundamental sobre sua prática e os resultados do Saresp 2005.

Autor(a): Laura Maria Corrêa

Orientador(a): Profª Drª Renata Maria Coimbra Libório

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: CORRÊA, Laura Maria. *As concepções de professores de matemática de 5ª série do ensino fundamental sobre sua prática e os resultados do Saresp 2005*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 167 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Concepções de Professores; Ensino de Matemática; Formação de Professores; Sares p.

Descrição: O presente estudo tem como objetivo analisar as concepções que os professores de 5ª série do Ensino Fundamental da Diretoria de Ensino da Região de Presidente Prudente (DERPP) têm sobre sua prática pedagógica, buscando relacionar indícios, características e motivações de uma prática diferenciada aos resultados obtidos por seus alunos no Sistema de Avaliação de Rendimento do Estado de São Paulo (SARESP), no ano de 2005.

Metodologia: A presente pesquisa, de natureza qualitativa com “estudo causal comparativo” – denominado, também, “*ex-post-facto*”. Os dados foram coletados junto a 64 (sessenta e quatro) professores de Matemática que lecionaram na 5ª série do Ensino Fundamental, nas 41 (quarenta e uma) escolas da DERPP cujas turmas de alunos realizaram as provas do SARESP no ano de 2005. Foram aplicados questionários e o gerenciamento dos dados obtidos foi utilizado o *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS),

Conteúdo: A autora de início pontua no seu estudo as perspectivas sobre uma investigação contemporânea abordando o estado da arte das concepções de professores de Matemática sobre suas práticas, em seguida sobre um confronto: concepções, saber e saber ensinar aborda ainda no que se refere às organizações curriculares, formação inicial e o ensino da matemática: a que se dispõem? e por último sobre as avaliações: o que se pretende? A apresentação dos pressupostos teóricos neste momento ainda é apontado os conflitos e conexões estabelecidos entre a Matemática científica e a escolar. Continuando pontua também, as relações entre o saber e o saber ensinar, saber escolar e saber docente, considerando as concepções dos professores de Matemática. Finalizando este momento, a autora apresenta as reestruturações de ensino propostas nos últimos tempos, as propostas curriculares do Estado de São Paulo e as avaliações que estão postas no âmbito educacional. Em seguida, apresenta o objetivo geral que é analisar as concepções que os professores de 5ª série do Ensino Fundamental têm sobre sua prática pedagógica, buscando relacioná-las aos resultados obtidos por seus alunos na prova de Matemática do SARESP 2005 e os objetivos específicos: a) identificar indícios de práticas diferenciadas de ensino de Matemática, a partir das respostas dos professores ao questionário proposto; b) investigar possíveis relações entre os resultados obtidos por alunos na prova de Matemática do SARESP 2005 com as concepções dos professores sobre sua prática pedagógica; c) identificar, a partir das relações estabelecidas entre os resultados do SARESP 2005 e as concepções explicitadas pelos docentes, fatores que favorecem ou impedem o desenvolvimento de conhecimentos matemáticos pelo aluno. A seguir descreve a metodologia de pesquisa e os procedimentos de pesquisa e resultados do SARESP 2005. Em por último, a autora traça o perfil e as concepções: confrontando dois grupos de professores abordando a caracterização dos sujeitos: o perfil dos professores pesquisados, as concepções dos professores sobre sua prática pedagógica e sobre o Grupo Geral (GG) e Grupo Diferenciado (GD): uma análise comparativa. Além disso, descrever a proposta metodológica e os procedimentos de pesquisa adotados e apresentação dos resultados de Matemática do SARESP 2005 da Diretoria de Ensino – Região de Presidente Prudente (DERPP). Logo após, descreve sobre apresentação e análise dos dados coletados na pesquisa. O referencial teórico utilizado pela a autora baseia-se nos trabalhos de Ponte (1992, 1993, 1994), Fiorentini; Souza Jr; Melo (1998), Fiorentini (1995; 2002; 2004), Shulman (1986, 1987), dentre outros.

Conclusão: A autora conclui seu estudo que houve sincronia entre o trabalho do GD e a proposta do SARESP 2005, uma vez que o grupo de professores priorizou os conteúdos relacionados a “Números e Operações”, seguidos pelos conteúdos de “Espaço e Forma” e, em um terceiro patamar, “Grandezas e Medidas” e, da mesma forma a prova de Matemática do SARESP 2005 apresentou 50% das questões relacionadas a “Números e Operações”, 20% de questões “Espaço e Forma” e outros 15% para “Grandeza e Medidas” e “Tratamento da Informação”; conclui ainda que uma efetiva reflexão e investigação relativa à figura e ao trabalho do professor é o que poderá ampliar alguns conceitos fundamentais referentes ao que o docente tem de

saber, tem de ser e a maneira como se forma e se transforma em profissional; quase concluindo as medidas que os professores do GD relatam adotar após a realização das avaliações, quanto à recuperação contínua que realizam, constatamos que no GG não há indicações da categoria “esclarecimento de dúvidas que surgem no decorrer das ações didáticas”, mas há a reformulação de procedimentos avaliatórios e aplicação de novas avaliações. No GD essas ocorrências são contrárias: os professores apontam que realizam o “esclarecimento de dúvidas”, mas não indicam reformulações e nem aplicação de novas avaliações; ainda concluindo, a partir das concepções dos professores do GD, a pesquisa indica componentes de uma prática docente diferenciada que favorece o desenvolvimento do conhecimento matemático do aluno, embora os resultados do SARESP revelem dissociação entre o que as políticas públicas se propõem e o que os professores executam, restringindo consideravelmente o alcance desse Sistema e trazendo resultados incompatíveis com os níveis estabelecidos nacional e internacionalmente e por fim, a autora conclui que são os professores os principais protagonistas ao assumirem iniciativas, desenvolverem projetos, avaliarem o próprio trabalho em sintonia com o seu grupo de trabalho, conectando prática e teoria na busca de uma nova atitude profissional, visando o sucesso na ação educativa.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORENTINI, D. (1995; 1998; 1999; 2002; 2006).

Estrangeiros: PONTE, J. P. (1993; 1994; 1995; 2000); SHULMAN, L. S. (1986; 1987);

TARDIF, M. (2000; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções e práticas de profissionais de educação sobre os maus-tratos contra crianças.

Autor(a): Silvia Regina da Silva Costa

Orientador(a): Prof^a Dr^a Renata Maria Coimbra Libório

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: COSTA, Silvia Regina da Silva. *Concepções e práticas de profissionais de educação sobre os maus-tratos contra crianças*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 119 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Maus Tratos; Crianças; Escola; Família, Profissionais de Educação.

Descrição: A pesquisa em pauta trata-se de concepções e práticas de profissionais da educação sobre os maus-tratos contra crianças. A autora destaca como objetivo compreender as concepções e práticas dos profissionais da educação, que atuam nas séries iniciais (1^a à 5^a série) do ensino fundamental, sobre os maus-tratos contra crianças.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre a temática dos maus-tratos cometidos contra crianças, os indicadores e consequências no desenvolvimento da criança vitimizada, as formas de enfrentamento desse fenômeno na área educacional e a análise da legislação disponível, referente aos direitos das crianças. Do ponto de vista metodológico, os procedimentos ligam se às abordagens qualitativas, sendo instrumento básico para a coleta de dados às entrevistas.

Conteúdo: A autora em primeiro lugar em seu estudo registra a problemática dos maus-tratos em sua articulação com a História da Infância, da Escola e da Família,

pelo fato deste fenômeno estar diretamente relacionado às trajetórias e vivências das crianças no interior dessas instituições, sendo, portanto, apresentadas de forma inter-relacionadas. Em segundo, aborda sobre a educação escolar e saberes de profissionais docentes no que se refere a resiliência & vulnerabilidade: o papel dos fatores de risco de proteção na infância. Terceiro momento destaca os procedimentos metodológicos, ou seja, os procedimentos da pesquisa, os sujeitos da pesquisa e os instrumentos utilizados na pesquisa que é identificada diretamente com os princípios da pesquisa qualitativa, e de acordo com Bogdan e Biklen (*apud* LUDKE; ANDRÉ, 1986) que discutem o conceito de pesquisa qualitativa e apresentam cinco características básicas: a) a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento, supondo um contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada; b) os dados coletados são predominantemente descritivos. O material obtido nessa pesquisa é rico em detalhes e inclui transcrições de entrevistas e depoimentos; c) o interesse do pesquisador é investigar como o problema se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas; d) nesses estudos existe sempre uma tentativa de captar a perspectiva dos participantes, ou seja, a maneira como os entrevistados encaram as questões que estão sendo abordadas; e) a análise dos dados tem a tendência de se tornar um processo indutivo, pois os pesquisadores não têm a preocupação de buscar hipóteses antes do início dos estudos. A autora adotou como objeto de estudo as concepções e práticas de treze profissionais da área de educação, em específico professores, diretores e orientadores educacionais da rede pública municipal de ensino do município de Campo Grande/MS, sobre os maus-tratos contra crianças. No último momento, a autora apresenta os resultados e discussões da pesquisa destacando os demais itens: informações sobre os maus-tratos contra crianças: conceitos, causas, indicadores/consequências; posicionamento dos profissionais de educação diante da ocorrência ou suspeita de maus-tratos com seus e alunos e as informações acerca do estatuto da criança e do adolescente.

Conclusão: Finalizando sua pesquisa, a autora conclui que há um vasto caminho para ser conhecido e reconhecido pelos profissionais da educação, caminho este que poderia ter início, ainda, na formação inicial nas instituições de ensino, aproximando cada vez mais a realidade da prática, aliando a estes preceitos a construção de uma práxis de ensino. Em seguida observa-se que a maioria dos entrevistados, apesar de afirmarem quais são os órgãos que recebem as denúncias, demonstraram certo receio em denunciar um caso e ainda deixaram explicitamente declarada a existência de uma hierarquia a ser respeitada dentro da instituição escolar. Conclui ainda, a autora nota-se que durante as entrevistas, como está arraigado no pensamento desses profissionais a importância da família tradicional, aquelas de propaganda de margarina na televisão: um pai, uma mãe e uma criança felizes. Quase concluindo observa-se que apesar de terem uma visão ampla sobre o fenômeno dos maus-tratos, trazem consigo conceituações prejudiciais ao desenvolvimento e construção de um papel protetivo da escola e deles, como, por exemplo, creditar à família a causa da existência dos maus-

tratos. Ainda finalizando, autora destaca que a causa dos maus-tratos está muito além dos chamados problemas familiares. Agora concluindo, a autora expõe que após todos os levantamentos, depoimentos e entrevistas, que não só os profissionais da Educação, mas todos devem repensar a questão da infância, suas considerações e particularidades, e a partir desta nova concepção criada e da nossa própria reflexão, seja ela individual ou coletiva, que possam tornar pessoas mais justas com o outro.

Referências bibliográficas ou fontes: 109 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, M. A.; GUERRA, V. n° de A. (1995; 1997; 2004; 2005); IBÓRIO, R. M. C. (2003; 2007); PIMENTA, S. G. (2002; 2005).

Estrangeiros: MAGALHÃES, T. (2004); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Desvelando uma instituição de educação infantil: uma experiência de formação em serviço com profissionais da primeira infância.

Autor(a): Juliana Gonçalves Diniz Fernandes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Célia Maria Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Juliana Gonçalves Diniz. *Desvelando uma instituição de educação infantil: uma experiência de formação em serviço com profissionais da primeira infância*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 131 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Formação em Serviço; Educação Infantil; Pesquisa-Intervenção; Profissionais; Crianças Pequenas.

Descrição: A autora em sua pesquisa apresenta a análise e a discussão de uma pesquisa-intervenção desenvolvida no decorrer do ano de 2006 em uma instituição pública de Educação Infantil no estado de São Paulo. O objetivo principal desta pesquisa foi propor, experimentar e analisar de forma participativa um processo de formação em serviço desenvolvido com três profissionais que atuam em um grupamento de maternal II – composto por crianças de 2 e 3 anos.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa com observação participante, das cartas onde as educadoras registraram suas percepções acerca do processo de formação vivenciado e das entrevistas coletivas. Para formar uma base sólida de registro, a descrição e análise do processo, tais como o diário de campo e o registro fotográfico.

Conteúdo: Em primeiro lugar em sua pesquisa, a autora discorre acerca de como ocorreu a sua aproximação e envolvimento com crianças pequenas que convivem diariamente, narrando, também, um pouco da sua trajetória científica sobre o tema em questão. Sendo assim, a autora delinea o caminho percorrido, desde como brotou a pergunta – foco da pesquisa – até a imersão no universo dessa investigação, apresentando, além disso, os objetivos. Teve como ações específicas: 1) buscar entender quem é essa profissional, quais são os seus desejos, em que condições trabalham e quais as compreensões que têm acerca de suas práticas pedagógicas; 2) promover momentos de reflexão em grupo com estas educadoras para discutir e analisar criticamente temas relacionados ao seu cotidiano profissional e institucional; 3) contribuir para a constituição de sujeitos reflexivos e críticos em suas práticas cotidianas, capazes de ressignificarem suas concepções e ações; 4) acompanhar a atuação das profissionais de educação infantil em sua rotina na instituição, observando, participando e intervindo. Em segundo, apresenta os personagens e o cenário dessa história, ou seja, os participantes e a instituição onde foi realizada a pesquisa, tecendo um panorama do contexto em que se situou o processo de formação das educadoras – participantes da investigação. Logo após, no terceiro lugar elucida a fundamentação teórica, que denomina 'Outras histórias narradas por outros autores' e que se compõe também por dois itens quais sejam: a) importância da construção de uma Pedagogia para a primeira infância; b) discussão acerca da formação do profissional que atua ou atuará com as crianças pequenas. Ainda destaca alguns autores que contribuirão para sua pesquisa: BURMAN (1994); FORMOSINHO, (2007); KISHIMOTO (2002); KUHLMANN JR. (1998); LARROSA, (2006); OLIVEIRA (2005); OLIVEIRA-ROCHA (1999); STENZEL (1999), entre outros. Em seguida apresenta e esclarece os rumos teórico-metodológicos que me nortearam durante o processo de concretização da pesquisa, elucidando, assim, os paradigmas adotados e os procedimentos empregados. Por último descreve que 'As evidências e subjacências originadas pelo campo: O enredo' é constituído a pela descrição e interpretação do processo de formação em serviço experienciado com as educadoras. Sendo assim, a autora estrutura os subitens desta parte de acordo com as categorias de análise. Ainda, enfatiza que neste trabalho as escolhas das categorias ocorreram a partir das evidências e subjacências colhidas no campo, agrupadas de acordo com as suas interpretações, originando, assim, o processo de categorização.

Conclusão: Ao término de sua pesquisa a autora conclui que a participação foi o elemento central para a viabilização da pesquisa, pois oportunizou estabelecer interlocuções necessárias e motivadoras. A interlocução estabelecida foi no sentido de, a partir da atenção da autora às diferenças e à alteridade das educadoras, criar um espaço de diálogo e um processo de comunicação entre nós. Conclui ainda que a pesquisa participante favoreceu a participação efetiva de todos os atores envolvidos na investigação, acaba por expressar, sobretudo, a análise do pesquisador e essa contradição deve ser sempre avaliada durante o percurso trilhado pelos atores envolvidos, pois nela reside a negação da neutralidade do pesquisador. A autora acredita que a partir da percepção do modo como as educadoras lidam com as questões trazidas pela relação

delas com as crianças e com o conhecimento, o papel da formadora é auxiliá-las a refletirem sobre a própria prática, refletindo sobre suas escolhas, visando a gerar, assim, uma apropriação de seus saberes – tematizados e teorizados – e dos saberes recém-adquiridos. A seguir evidencia que é essencial propiciar o diálogo entre os avanços legais e científicos e as concepções que sofreram um processo de naturalização, pois se sabe que a história percorrida pelas instituições de educação infantil brasileiras está sendo desenhada gradativa e assimetricamente e isto contribui significativamente para os avanços e retrocessos que convivem e colidem-se, de maneira dialética, favorecendo, assim, um contexto propiciador à transformação. Concluindo, essas formadoras parecem não ter clareza quanto às funções concretas deste espaço institucional, variando desde uma visão assistencialista/filantrópica até uma visão compensatória, de estimulação e preparo para a escola fundamental, visão esta de pré-escola muito comum nas décadas de 1970-1980 e baseada nas teorias da privação cultural.

Referências bibliográficas ou fontes: 86 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAKHTIN, M. (1986; 1988; 1992); BRANDÃO, C. R. (1981; 1984), FREIRE, P. (1986; 2000; 2001; 2002); KRAMER, S. (1999; 2005; 2006); OSTETTO, L. E. (1997; 2000).

Estrangeiros: FERNANDES, J. G. E YAZLLE, E. G. (2002; 2004); FORMOSINHO, O. J. (2002; 2007); SARMENTO, M.J. (2003; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gênero, pentecostalismo e formação de professores na construção da cidadania: as professoras da congregação cristã no Brasil.

Autor(a): Iranilde Ferreira Miguel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Arilda Inês Miranda Ribeiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MIGUEL, Iranilde Ferreira. *Gênero, pentecostalismo e formação de professores na construção da cidadania: as professoras da congregação cristã no Brasil*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 139 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Gênero; Religiosidade; Cidadania; Professores da CCB.

Descrição: O presente estudo versará para as diferenças, produzidas nas mulheres, pela religiosidade e seus desdobramentos no espaço escolar. O objetivo desta pesquisa é provocar reflexões sobre a religiosidade e relações de gênero no contexto escolar, lugar escolhido como canteiro de obras na construção da cidadania e emancipação humana.

Metodologia: É uma pesquisa de abordagem qualitativa com história oral e entrevistas e tem como objetivo de projeção do futuro, empenhando-se em impedir que práticas desumanizadoras se perpetuem e promovam a perda da identidade de uma minoria.

Conteúdo: Inicialmente em sua pesquisa, a autora redige sobre os procedimentos metodológicos utilizados, a saber, a história oral e justifica pela opção da metodologia. Ao justificar, a autora descreve que é necessário dar voz às mulheres professoras da Congregação Cristã do Brasil (CCB), na medida em que a história de vida nos possibilita captar, nas entrelinhas dos relatos individuais de cada professora, seus valores, suas angústias, suas tensões, seus silêncios e sonhos vividos cotidianamente, nos permitindo uma melhor compreensão e interpretação da sociedade. Continuando, a autora conceitua a representação social e sua estreita relação com o imaginário social, uma vez que

esta investigação se dá no campo das relações de gênero e religiosidade. A seguir, contextualiza o objeto de pesquisa, estabelecendo as relações existentes entre cultura, cidadania, religião e relação de gênero. Desse modo, a autora preocupa em trabalhar inicialmente com os conceitos de cultura e cidadania já que do nosso ponto de vista a cidadania é um conceito histórico e cambiante, que depende do tempo e da cultura. Por outro lado, procura também situar a religião como elemento formador e transformador do indivíduo e, conseqüentemente, da cultura, sem nos descuidar das relações de gênero estabelecidas e mantidas pela religiosidade. Ainda neste momento, fez necessário apresentar informações sobre o que é a CCB bem como algumas de suas peculiaridades. Logo após, a autora escolhe a opção por trabalhar com a educação feminina na CCB, considerando que os processos educativos acontecem e se desenvolvem a partir de diferentes contextos. A autora destaca que as religiões são poderosos instrumentos de formação dos indivíduos, por isso, de início, buscamos nos aproximar e apresentar as práticas religiosas e o funcionamento da instituição religiosa CCB. Em seguida, ela procura evidenciar as implicações do discurso religioso da CCB na educação feminina. Por último, aborda sobre os conflitos e tensões provocados pela religiosidade, os quais permeiam o espaço escolar. Aborda ainda, que nosso olhar recai sobre as professoras da CCB e a forma como se movem no espaço/escola. Ainda nesse capítulo, tratamos brevemente da formação das (os) professoras (es) numa perspectiva do conceito de professor reflexivo, como possibilidade de desconstrução da ordem instituída nas relações de gênero e religiosidade, bem como no estabelecimento do diálogo inter-religioso.

Conclusão: A autora evidencia que diante das dificuldades que se apresentavam, o caminho que percorreriam seria o da história oral, tanto pela falta de documentos escritos, como pela necessidade de ouvir as mulheres crentes, que em sua grande maioria são pouco ouvidas e vistas pela sociedade de forma geral. Evidencia ainda, que embora o discurso circulante afirme que “religião não se discute”, percebe-se que se faz necessário incluir na pauta das discussões as questões referentes à identidade/diferença, produzidas pelas religiões. Sabe-se, entretanto, que essa é uma tarefa complexa, já que não se constitui numa questão gerada no interior de movimentos sociais, e nem possui características reivindicatórias de nenhum grupo social. Finalizando, a autora concluiu que as professoras da Congregação Cristã do Brasil (CCB) não se organizarão para exigir “respeito” à sua identidade, ou à sua diferença. Tampouco deixarão seus usos e costumes para conquistar uma suposta igualdade.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. B. (1996; 2000; 2002); FREIRE, P. (1987; 1999); LOURO, G. L. (1996; 2004); RIBEIRO, A. I. M. (1996; 1997).

Estrangeiros: FOUCAULT, M. (1970; 1987; 2000); HOBSBAWM, E. J. (1986; 1995); SCOTT, J. (1990; 1994).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica de professores do ensino fundamental na perspectiva de uma educação de qualidade para todos.

Autor(a): Jussara Oliveto Miralha

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elisa Tomoe Moryia Schlunzen

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MIRALHA, Jussara Oliveto. *A prática pedagógica de professores do ensino fundamental na perspectiva de uma educação de qualidade para todos*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 254 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Inclusão Escolar; Prática Pedagógica; Valorização da Diferença; Ensino Fundamental.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como objetivo geral analisar quais são as práticas pedagógicas que os professores do 1º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Presidente Prudente consideram mais adequadas para a valorização das diferenças na sala de aula, especialmente no caso de alunos com deficiência mental. Sua finalidade é contribuir com o processo de inclusão escolar, tendo em vista, que o foco desta pesquisa está relacionada diretamente com as experiências profissionais da autora, tanto como professora de educação infantil da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente, quanto como coordenadora pedagógica efetiva do quadro interno desta mesma secretaria e nos últimos anos, responsável pelos projetos de inclusão escolar.

Metodologia: A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, com estudo de caso, tendo como sujeitos os professores que receberam no ano de 2006 alunos

com deficiência mental em suas classes. Optou-se por escolher professores de alunos com deficiência mental uma vez que tal deficiência, via de regra, põe em cheque a maneira como a escola lida com o conhecimento. Os dados foram coletados por meio de questionários e da realização de entrevistas grupais do tipo grupo de discussão.

Conteúdo: Esta investigação foi estruturada pela autora em cinco momentos distintos, além da introdução. Mas antes de descrevê-los, a autora relata que este momento da pesquisa foi o primeiro contato com uma pessoa com deficiência. Na introdução de seu trabalho, explicita a justificativa, a relevância e o problema deste estudo. Dando início ao primeiro momento desta pesquisa, a autora apresenta os pressupostos teóricos que fundamentaram e serviram de alicerce para a pesquisa, como documentos oficiais sobre a educação inclusiva. A princípio contextualiza sobre a história da inclusão, no que se refere ao paradigma da inclusão, a tessitura da escola inclusiva, sua diversidade, sua diferença e a escola. Em seguida, no segundo momento deste estudo, foi traçado pela autora a metodologia da pesquisa, os procedimentos metodológicos para coleta de dados, os instrumentos utilizados, procedimentos para a coleta de dados, os resultados e análise de dados, bem como a contextualização do ambiente da pesquisa e de seus sujeitos. Lembramos que a coleta de dados foi realizada com professores do 1º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Presidente Prudente. Antes de passar para o próximo momento, vale ressaltar que autora cita vários autores que contribuíram e deram suporte teórico para seu estudo. São eles: SILVA, (2000), MANTOAN (2003, 2004), MATURAMA (1998), PERRENOUD (2001), TARDIF (2007), ZABALA (2002), dentre outros. Após a autora expõe em terceiro momento a seleção dos dados e a análise dos resultados encontrados, retomando-os em relação aos objetivos propostos, quais sejam: estudar e compreender como são conceituados temas como: identidade, diferença, Educação Inclusiva, Práticas Educativas; conhecer as experiências pedagógicas dos professores que estão atuando com alunos com deficiência mental; identificar quais os critérios mais frequentes utilizados pelos professores para considerar a valorização das diferenças e verificar se as práticas pedagógicas dos professores relacionam-se com os pressupostos oficiais da Educação Inclusiva. Neste mesmo momento, a autora descreve a trajetória de vida dos sujeitos, as experiências profissionais, sua prática pedagógica, experiências pedagógicas que as professoras consideram de sucesso como: as atitudes, planejamento, metodologia de ensino, avaliação de aprendizagem, a estrutura organizacional, além de destacar os critérios para considerar a prática como adequada, as práticas pedagógicas e pressupostos oficiais da educação inclusiva. No último momento, a autora relata as considerações finais acerca das questões que nortearam a presente pesquisa, suas implicações teórico/práticas e perspectivas futuras.

Conclusão: Após descrever todos os momentos desta investigação, que está relacionado sobre a inclusão escolar, diferenças, saberes dos professores, metodologia e prática de ensino, dentre outros a autora conclui que a análise de depoimentos revela que o discurso das professoras, ao relatarem práticas consideradas de sucesso, reflete as

discussões acadêmicas recentes, bem como pressupostos oficiais da educação inclusiva em vários elementos, dentre os quais são: afetividade, planejamento e metodologia de ensino, avaliação da aprendizagem. Conclui-se ainda, que a busca da pela compreensão das diferenças e da inclusão das diferenças dentro do cotidiano escolar revela outra postura do professor: provoca na identidade do "ser professor", construída sobre as bases de uma escola tradicional. Ainda concluindo, a autora destaca que há a necessidade de proporcionar aprendizagens que não só os motivem, suscitem o seu interesse como também uma aprendizagem que não seja mecânica, repetitiva, mas que permita ao aluno exercitar sua criatividade, compreender e saber utilizar os conhecimentos em outros contextos. Quase concluindo, a autora destaca da necessidade de estudos individuais, momentos de formação inicial e continuada em serviço, da interação com diferentes pessoas e tempo para que tais conhecimentos possam ser validados pela experiência, uma vez que não são transpostos de forma coerente e organizada para a prática pedagógica. Agora concluindo, destacamos na importância dos professores terem acesso a documentos, livros, que discutam princípios de uma escola de qualidade para todos, que apresentem ideias e propostas que implementem tais princípios. Porém, a possibilidade dos professores recriarem seu fazer pedagógico, reconstruírem propostas partilhando-as e discutindo-as com outros professores, é fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIERRO, A. (1995); FIGUEIREDO, R.V. (2001; 2002); MANTOAN, M. T. E. (2003; 2004).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (2000; 2001); PONTE, J. P. (1992); TARDIF, M. (2007); TORRES, R. M. (2000); VYGOTSKY, L. S. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções fundamentadoras no ensino de arte: uma experiência de formação inicial à luz de L. S. Vigotski.

Autor(a): Áurea Carolina Coelho Móre

Orientador(a): Prof^a Dr^a Gilza Maria Zahuy Garms

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: MÓRE, Áurea Carolina Coelho. *Concepções fundamentadoras no ensino de arte: uma experiência de formação inicial à luz de L.S. Vigotski*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 132 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Arte-Educação; Ensino de Teatro L.S. Vigotski.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado que se originou da experiência pessoal da autora, como atriz e docente formadora de professores no curso de Pedagogia em Dracena, São Paulo. Este estudo tem como objetivo geral lançar um olhar para a formação de professores no curso de Pedagogia e que são habilitados a ensinar Artes na Educação Infantil e primeiros ciclos do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Formação de professores. Arte-Educação; Ensino de Teatro; L.S. Vigotski.

Metodologia: A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, com estudo de caso com características de pesquisa participante. Esse estudo de caso faz a inter-relação entre as concepções de ensino de Artes presentes na educação brasileira e as categorias de educação estáticas para Vigotski. Os procedimentos metodológicos

utilizados foram: delineamento do panorama histórico da Arte inserida na Educação brasileira; análise bibliográfica que contextualiza historicamente o teatro e as outras linguagens artísticas na educação brasileira; levantamento das categorias de educação estética formuladas por Lev Semionovich Vigotski e levantamento e documentação das atividades dos sujeitos observados no decorrer da disciplina "Artes – Fundamentos, metodologia e prática".

Conteúdo: A autora baseou-se a sua investigação nas obras de Vigotski, uma vez que se identifica com o autor, além de procurar autores que adotaram as obras de Vigotski devido a sua abordagem científica. Primeiramente, versa sobre seu problema de pesquisa, os objetivos, justificativa e procedimentos metodológicos. Os objetivos definidos foram: compreender como se consolidou o ensino de Artes, no Brasil, ao longo da História; conhecer as diversas concepções de ensino de Artes encontradas na realidade brasileira; identificar as concepções de educação estética apresentadas por L. S. Vigotski e, finalmente: investigar a inter-relação entre as concepções de ensino de Artes presentes na educação brasileira e as categorias de educação estáticas para Vigotski. Depois de definidos os objetivos específicos, a autora busca delinear um breve panorama histórico sobre as relações que Arte, Escola e Infância vêm estabelecendo ao longo dos anos, desde a descoberta do Brasil, em 1500. Em seguida, pretende demonstrar como tais práticas podem ser diretamente relacionadas a categorias de concepções de educação estética apresentadas por Vigotski, em sua *Psicologia Pedagógica* (2001), de 1926. Logo após, descreve as concepções de educação estética para L. S. Vigotski abordando sobre Vigotski e os fenômenos estéticos; o sentido, a natureza, os objetivos da educação estética – conceitos vigentes na obra de Vigotski; arte e educação moral; arte e conhecimento ou o estudo da realidade; arte e a educação do sentimento; dos equívocos sobre as definições da contemplação estética e o sentido biológico atribuído à atividade estética. Após, trata-se da pesquisa e participação aplicando os questionários e fazendo aproximações e distanciamento no processo de formação docente, relatando o encontro com os sujeitos pesquisados, conhecendo os PCN em Artes: como justificar o ensino de Artes, as práticas artísticas em execução e discussão: experiência das oficinas de Artes e sobre a elaboração dos projetos em Artes especificamente no que se refere as Artes Visuais, Dança, Teatro e Música. Em seguida, trabalha as concepções e justificativas para as Artes na Educação: o diálogo com Vigotski, na educação dos sentimentos, na função socializadora da Arte, na Arte e Conhecimento ou estudo da realidade, na função biológica da Arte, na Arte e Educação Moral, na Educação Infantil e na arte por ela mesma. E, finalmente, por meio da análise de um estudo de caso, apontar os desafios existentes em um curso superior de formação docente, no que tange às Artes.

Conclusão: Nesta investigação a autora conclui que foi possível verificar a predominância de concepções contextualistas da Arte e de seu ensino, ou seja, concepções que justificam um ensino de Artes subordinado a interesses diversos e considerados primordiais, perante os interesses e objetivos estéticos. Essa tendência

contextualista se revelou também ser herdeira das primitivas iniciativas que aliaram Arte e Educação, em nosso país, com as propostas de catequização indígena pelos padres jesuítas. Conclui ainda, que, além disso, as tendências a constatação de que as correntes espontaneístas do ensino de Arte, bastante embasadas em equívocos de compreensão dos termos da Escola Nova, encontram-se camufladas e diluídas em uma variedade de justificativas também contextualistas de educação estética. Continuando, a autora constata que esse espontaneísmo se traduzia, na linguagem dos participantes, em termos como lúdico, prazeroso, agradável. Constata ainda, que os dados coletados possibilitaram a comprovação de tais categorias, nas concepções expressas pelos sujeitos da pesquisa, e que são fundamentadoras de suas práticas docentes. Tal constatação valida a importância do autor para a Educação e, mais especialmente, para a Educação em Artes, e levanta possibilidades de compreensão para as justificativas contextualistas do ensino de Artes. Portanto, o olhar como pesquisadora permitiu ainda comprovar fatos que me serviam de hipóteses, mesmo antes desta experiência relatada: as demandas dos alunos e alunas dos cursos de formação superior são voltadas para o “hoje” o “agora” de suas carreiras profissionais.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARBOSA, A. M. (1993; 2003); JAPIASSU, R. O. V. (1998;1999; 2001); SANTANA, A. (2000;2003); SPOLIN, V. (1979;1999;200).

Estrangeiros: DEWEY, J. (1934); VIGOTSKI, L. S. (1987; 1999; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O estágio como espaço de elaboração dos saberes docente e a formação do professor.

Autor(a): Adriana Alves Pugas dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Yoshie Ussami Ferrari Leite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANTOS, Adriana Alves Pugas dos. *A prática pedagógica de professores do ensino fundamental na perspectiva de uma educação de qualidade para todos*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 254 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Inclusão Escolar; Prática Pedagógica; Valorização da Diferença; Ensino Fundamental.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como objetivo geral analisar quais são as práticas pedagógicas que os professores do 1º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Presidente Prudente consideram mais adequadas para a valorização das diferenças na sala de aula, especialmente no caso de alunos com deficiência mental. Sua finalidade é contribuir com o processo de inclusão escolar, tendo em vista, que o foco desta pesquisa está relacionado diretamente com as experiências profissionais da autora, tanto como professora de educação infantil da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente, quanto como coordenadora pedagógica efetiva do quadro interno desta mesma secretaria e nos últimos anos, responsável pelos projetos de inclusão escolar.

Metodologia: A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, com estudo de caso, tendo como sujeitos os professores que receberam no ano de 2006 alunos

com deficiência mental em suas classes. Optou-se por escolher professores de alunos com deficiência mental uma vez que tal deficiência, via de regra, põe em cheque a maneira como a escola lida com o conhecimento. Os dados foram coletados por meio de questionários e da realização de entrevistas grupais do tipo grupo de discussão.

Conteúdo: Esta investigação foi estruturada pela autora em cinco momentos distintos, além da introdução. Mas antes de descrevê-los, a autora relata que este momento da pesquisa foi o primeiro contato com uma pessoa com deficiência. Na introdução de seu trabalho, explicita a justificativa, a relevância e o problema deste estudo. Dando início ao primeiro momento desta pesquisa, a autora apresenta os pressupostos teóricos que fundamentaram e serviram de alicerce para a pesquisa, como documentos oficiais sobre a educação inclusiva. A princípio contextualiza sobre a história da inclusão, no que se refere ao paradigma da inclusão, a tessitura da escola inclusiva, sua diversidade, sua diferença e a escola. Em seguida, no segundo momento deste estudo, foi traçado pela autora a metodologia da pesquisa, os procedimentos metodológicos para coleta de dados, os instrumentos utilizados, procedimentos para a coleta de dados, os resultados e análise de dados, bem como a contextualização do ambiente da pesquisa e de seus sujeitos. Lembramos que a coleta de dados foi realizada com professores do 1º ciclo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Presidente Prudente. Antes de passar para o próximo momento, vale ressaltar que autora cita vários autores que contribuíram e deram suporte teórico para seu estudo. São eles: SILVA, (2000), MANTOAN (2003, 2004), MATURAMA (1998), PERRENOUD (2001), TARDIF (2007), ZABALA (2002), dentre outros. Após, a autora expõe em terceiro momento a seleção dos dados e a análise dos resultados encontrados, retomando-os em relação aos objetivos propostos, quais sejam: estudar e compreender como são conceituados temas como: identidade, diferença, Educação Inclusiva, Práticas Educativas; conhecer as experiências pedagógicas dos professores que estão atuando com alunos com deficiência mental; identificar quais os critérios mais frequentes utilizados pelos professores para considerar a valorização das diferenças e verificar se as práticas pedagógicas dos professores relacionam-se com os pressupostos oficiais da Educação Inclusiva. Neste mesmo momento, a autora descreve a trajetória de vida dos sujeitos, as experiências profissionais, sua prática pedagógica, experiências pedagógicas que as professoras consideram de sucesso como: as atitudes, planejamento, metodologia de ensino, avaliação de aprendizagem, a estrutura organizacional, além de destacar os critérios para considerar a prática como adequada, as práticas pedagógicas e pressupostos oficiais da educação inclusiva. No último momento, a autora relata as considerações finais acerca das questões que nortearam a presente pesquisa, suas implicações teórico/práticas e perspectivas futuras.

Conclusão: Após descrever todos os momentos desta investigação, que está relacionado sobre a inclusão escolar, diferenças, saberes dos professores, metodologia e prática de ensino, dentre outros a autora conclui que a análise de depoimentos revela que o discurso das professoras, ao relatarem práticas consideradas de sucesso, reflete as

discussões acadêmicas recentes, bem como pressupostos oficiais da educação inclusiva em vários elementos, dentre os quais são: afetividade, planejamento e metodologia de ensino, avaliação da aprendizagem. Conclui-se ainda, que a busca da compreensão das diferenças e da inclusão das diferenças dentro do cotidiano escolar revela outra postura do professor: provoca na identidade do "ser professor", construída sobre as bases de uma escola tradicional. Ainda concluindo, a autora destaca que há a necessidade de proporcionar aprendizagens que não só os motivem, suscitem o seu interesse como também uma aprendizagem que não seja mecânica, repetitiva, mas que permita ao aluno exercitar sua criatividade, compreender e saber utilizar os conhecimentos em outros contextos. Quase concluindo, a autora destaca da necessidade de estudos individuais, momentos de formação inicial e continuada em serviço, da interação com diferentes pessoas e tempo para que tais conhecimentos possam ser validados pela experiência, uma vez que não são transpostos de forma coerente e organizada para a prática pedagógica. Agora concluindo, destacamos na importância dos professores terem acesso a documentos, livros, que discutam princípios de uma escola de qualidade para todos, que apresentem ideias e propostas que implementem tais princípios. Porém, a possibilidade dos professores recriarem seu fazer pedagógico, reconstruírem propostas partilhando-as e discutindo-as com outros professores, é fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIERRO, A. (1995); FIGUEIREDO, R.V. (2001; 2002); MANTOAN, M. T. E. (2003; 2004).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (2000; 2001); PONTE, J. P. (1992); TARDIF, M. (2007); TORRES, R. M. (2000); VYGOTSKY, L. S. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gênero e profissão docente: as representações sociais das alunas egressas do curso de pedagogia da faculdade de ciências e tecnologia/Unesp, campus de presidente prudente.

Autor(a): Elizabeth Ângela dos Santos

Orientador(a): Prof^a Dr^a Arilda Inês Miranda Ribeiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: SANTOS, Elizabeth Ângela dos. *Gênero e profissão docente: as representações sociais das alunas egressas do curso de pedagogia da faculdade de ciências e tecnologia/Unesp, campus de presidente prudente*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 106 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Gênero; Profissão Docente; História Oral.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual a autora pretende aprofundar reflexões sobre a formação de professores, e sobre a concepção de profissão e profissionalidade docente do ponto de vista histórico/sociológico, analisando as questões relativas à feminização do trabalho docente com as alunas egressas do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNESP, Campus de Presidente Prudente-SP.

Metodologia: Por se tratar de uma pesquisa de cunho social, a autora optou como melhor caminho para o seu desenvolvimento, a abordagem qualitativa com história oral com as representações sociais que surgem em função das práticas, comunicações e vivências utilizando entrevistas semiestruturadas. Nesse sentido, acreditamos que trabalhar com alunas egressas pode apontar novas perspectivas para os cursos de

formação docente, pois, a História Oral permite captar nas entrelinhas da história individual do sujeito analisado, vestígios que levam a uma melhor compreensão e interpretação da sociedade.

Conteúdo: O presente estudo foi constituído em cinco momentos distintos. Neste primeiro momento, a autora versa sobre a profissão docente, mormente nas séries iniciais, uma vez que não poderíamos deixar de vislumbrar a questão do gênero nesta categoria. De acordo com a autora, essas questões não nos remetem apenas à quantificação de mulheres que exercem a profissão, mas à qualificação docente, visto que as relações de gênero são histórica e socialmente produzidas, corroborando para a produção de práticas masculinizantes e feminizantes, estabelecidas conforme as concepções de cada sociedade. Ainda neste momento buscou-se na história da educação brasileira pistas e vestígios que nos possibilitarão entender a feminização da profissão docente. Para a autora, é fundamental o resgate da história da educação brasileira para ingressar posteriormente nas reflexões sobre a feminização da profissão, que é vista como um dos fatores de desvalorização profissional da carreira docente. No próximo momento, a autora procura tratar do resgate das origens históricas da criação do Curso de Pedagogia na Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP – de Presidente Prudente, para tanto iniciamos o primeiro momento versando um breve histórico do Curso de Pedagogia no Brasil. Após realiza um breve histórico sobre a vinda dos Institutos Isolados no Estado de São Paulo, para podermos fazer uma incursão sobre a implementação dos institutos no interior do Estado e em Presidente Prudente. No terceiro momento são abordadas pela autora as questões referentes à metodologia da pesquisa utilizada: o conceito de representação social, de história oral e seus usos em pesquisas qualitativas. Desse modo, a pesquisa contou com seis egressas do Curso de Pedagogia que foram entrevistadas pela autora. Em outro momento, é traçado o perfil d@s alun@s egress@s do curso de Pedagogia da FCT/UNESP, formando de 1989-2002 e 2004. Esse perfil traçado possibilitará para a autora que sejam realizadas algumas projeções acerca das representações e expectativas que esses alunos tiveram em relação ao curso e ao seu campo de atuação profissional, que é a área da educação. No quinto e último momento, foi traçado o perfil da população entrevistada na pesquisa para identificar as representações sociais sobre a profissão docente e analisamos as entrevistas coletadas. A seguir a autora finaliza sua investigação com as considerações finais.

Conclusão: Depois de realizada a pesquisa, é momento de descrever as considerações. Em primeiro lugar, a autora constata que há uma busca pela profissionalização docente e essa busca se refere a um reconhecimento social da profissão. Em segundo, as alunas egressas em sua maioria acabam reproduzindo o discurso de que a mulher está inclinada para a docência, pois tem as qualidades ditas femininas, que são relacionadas à docência, como o cuidado, benevolência, paciência, doação. Terceiro lugar, as questões de gênero na profissão docente devem ser retraduzidas e ultrapassar a questão quantitativa, que nos remete a quantidade

de mulheres que exercem a profissão. Em quarto lugar, a profissão docente necessita abandonar essas visões antiquadas de maternagem, porque, de uma forma ou de outra, todos acabam por reforçar esses estereótipos que são associados à docência, pois os tempos são outros, mas continuam com os mesmos conceitos. Consta ainda, que nesse processo é importante ressaltar a importância dos cursos de formação de professor@s porque eles fornecerão um ensino que vai além da formação acadêmica, fornecendo uma sólida formação profissional que favoreça as condições para o exercício da docência. Quase concluindo, a autora afirma que a profissão docente é uma atividade que exige muita criatividade para a resolução dos problemas cotidianos, que exigem tomadas de ações não planejadas como forma de encarar os desafios que a prática cotidiana exige. Ainda concluindo, foi percebido nas entrevistas a questão da formação continuada quando as entrevistadas dizem que para ser profess@r exige-se muito estudo e profissionalismo. Finalizando, a autora afirma que a profissão docente foi vista de forma positiva, embora pouco valorizada; avaliaram que a “desvalorização do trabalho do professor” tem pouco a ver com o fato de serem mulheres a desempenhá-lo. Em geral, não demonstraram entender que a feminização na profissão existe por que se entende que “coisa de mulher” é algo menor e menos qualificado.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GOMES, A. (1993; 1998); LUDKE, M. (1984; 1992); FIGUEIREDO, R.V. (2001; 2002); MANTOAN, M. T. E. (2003; 2004).

Estrangeiros: HALBWACHS, M. (2004); NÓVOA, A. (1988; 1992); PORTELLI, A. (1996; 1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação identitária de docentes da educação infantil.

Autor(a): Tatiane Dalpério Toninato

Orientador(a): Prof^a Dr^a Célia Maria Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: TONINATO, Tatiane Dalpério. *Formação identitária de docentes da educação infantil*. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 147 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.

Palavras-chave: Formação identitária; Professores de Educação Infantil; Instituição de.

Cuidado e Educação; Criança Pequena.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado, que versa sobre a formação identitária de docentes da educação infantil. O objetivo desta investigação é identificar o perfil profissional e identitário dos professores de Educação Infantil que atuam com crianças pequenas, no município de São Paulo, em um Centro de Educação Infantil.

Metodologia: A metodologia empregada pela autora configurou-se na abordagem qualitativa de pesquisa, do tipo etnográfico-estudo de um caso. Os procedimentos metodológicos adotados foram pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, aplicação de questionários semiestruturado e aberto, tabulação, categorização e análise dos dados obtidos por intermédio da Análise de Conteúdo.

Conteúdo: A autora inicialmente seu estudo define o objetivo geral e os objetivos específicos. O objetivo geral é identificar o perfil profissional e identitário dos professores

de Educação Infantil que atuam com crianças pequenas, no município de São Paulo, em um Centro de Educação Infantil. Os objetivos específicos foram: investigar, analisar e discutir quais as concepções que os participantes desta pesquisa têm sobre criança pequena, trabalho docente e instituição de Educação Infantil; apreender elementos constitutivos da formação identitária docente, e contribuir com discussões acerca da profissionalidade do professor que atua com crianças pequenas, em instituições coletivas de cuidado e educação. Em seguida, denominada "Formação identitária: somos realmente aquilo que queremos ser?", a autora discute as concepções de identidade individual e coletiva. Sem seguida, busca identificar e averiguar as concepções relacionadas ao trabalho docente e os processos que influenciam a formação identitária do profissional que atua com crianças pequenas, em instituições de cuidado e educação. Logo após, reúne aspectos históricos para a formação e constituição da instituição como espaço educacional. Após, descreve a instituição de cuidado e educação, em sua particularidade narrando sobre o profissional da educação infantil e Professor de Educação Infantil e o Centro de Educação Infantil Rede Direta da cidade de São Paulo: em busca da construção identitária. Posteriormente explicita o universo pesquisado no que concerne ao histórico da instituição de cuidado e educação – CEI – e comunidade local, aos recursos físicos, com relação às salas e as mobílias, aos recursos humanos, com relação à rotina da instituição no trabalho com a criança pequena e com relação ao Projeto Político Pedagógico do CEI. Por último, mostra os resultados das análises e discussão dos dados e ao mesmo tempo destaca as categorias de análise elaboradas para apreender elementos constitutivos da formação identitária de docentes: escolha da docência na Educação Infantil; o que é o trabalho docente com crianças pequenas; papel da instituição de cuidado e educação; quem é criança pequena; identificação com a prática docente; reconhecimento da profissionalidade docente no trabalho com crianças pequenas e saberes, experiências e aspectos relacionados ao trabalho com crianças pequenas.

Conclusão: Por meio da análise de dados, a autora conclui-se que há uma possível não identificação por parte dos professores com o trabalho realizado com crianças pequenas, bem como de que existe uma crise na formação identitária, seja profissional, seja institucional. Conclui ainda, que a predominância de mulheres desempenhando a função docente de cuidar e educar, a experiência pessoal e profissional como eixo central da formação e construção do conhecimento adquirido na prática educativa e pedagógica, o processo de interação alargada, como fio condutor do trabalho docente. A autora completa que há oscilações de posicionamentos e concepções, por parte dos professores, no que tange à profissionalidade docente, que ora reconhece a intencionalidade educativa, ora se depara com situações que a desafiam a superar a proposta de cunho assistencialista de educação. Completa ainda que, conhecer os professores, as crianças, as famílias, os contextos geradores de formação e conhecimento implica estabelecer uma atitude relacional, dialógica, na tentativa de apreender e conhecer elementos constitutivos da cotidianidade, reconhecendo-os como protagonistas da sua própria história, na relação mediadora com outros sujeitos. Ainda completando, acredita-se

que a instituição de cuidado e educação infantil é o espaço relevante para a formação de todo profissional, porque nela emergem dimensões problematizadoras e conflitantes, encontram-se, identificam-se e estranham-se expectativas e interesses individuais e coletivos. A autora constata ainda, que se faz necessário oportunizar qualitativamente um espaço em que professores se sintam pertencentes ao processo de desenvolvimento coletivo, com referência aos conhecimentos e saberes específicos da profissionalidade docente. E por fim, ressalta que é necessário repensar, refletir os “limites impostos” para a realização do trabalho, problematizar, questionar, investigar fontes de conhecimento, refletir constantemente antes da ação, durante a ação e sobre a ação educativa docente, na esperança de superação e (des)construção de novos caminhos.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1980; 1996; 2005); HADDAD, L. (2002; 2006); OLIVEIRA, Z. R. (2002; 2006); SILVA, I. (2001; 2005).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1977); KUHLMANN JÚNIOR, M. (1998; 2000); LEFEBVRE. H. (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Necessidades formativas dos professores do Ciclo I do Ensino Fundamental de Presidente Prudente-SP.

Autor(a): Carla Regina Calone Yamashiro

Orientador(a): Prof^a Dr^a Yoshie Ussami Ferrari Leite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/UNESP-PP.

Data: 2008

Referência Bibliográfica: YAMASHIRO, Carla Regina Calone. *Necessidades formativas dos professores do Ciclo I do Ensino Fundamental de Presidente Prudente – S P. Presidente Prudente: UNESP, 2008, 204 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/UNESP-PP.*

Palavras-chave: Necessidades Formativas de Professores; Formação Contínua de professores; Função Docente; Desenvolvimento Profissional Docente.

Descrição: A pesquisa em pauta trata-se uma dissertação de mestrado intitulada Necessidades formativas dos professores do Ciclo I do Ensino Fundamental de Presidente Prudente – SP, que tem como objetivo geral contribuir com a área de formação contínua de professores, considerando a análise de necessidades formativas docentes. Os objetivos específicos foram: investigar as necessidades formativas dos professores citados, a partir da caracterização das suas condições socioeconômicas, da sua formação cultural e profissional, das suas condições de trabalho e das suas expectativas sobre a função docente e sobre a formação contínua de professores; analisar as necessidades formativas desses profissionais, segundo uma concepção de formação contínua de professores que articula o processo de formação e profissionalização dos docentes no ambiente de trabalho e oferecer indicadores para a planificação de futuros projetos de formação contínua.

Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa, com estudo bibliográfico e uma pesquisa empírica por meio da aplicação de questionários. O estudo bibliográfico

proporcionou condições para construir um aporte teórico sobre a função docente, a perspectiva de formação contínua de professores como desenvolvimento profissional contínuo e o estudo de necessidades formativas no campo da formação de professores. Esse estudo serviu de referencial para a reflexão dos dados coletados pelo questionário.

Conteúdo: A presente dissertação foi organizada por diversos momentos, quais sejam: primeiro momento, a autora aborda a relação da educação escolar com interesses políticos e econômicos que transcendem a esfera educativa e, por isso, a importância de uma formação de professores comprometida com o fortalecimento da democracia e da valorização sócio-política da profissão docente. Continuando neste momento, a autora aborda a questão da educação escolar e sociedade, além das especificidades da docência e a formação de professores, destacando as especificidades da função docente quanto a sua natureza reflexiva e artística da docência, interativa da docência e compósita da docência. A autora trabalha também, a formação de professores a partir do seu contexto de trabalho; segundo momento, apresenta um aporte teórico a propósito do campo de estudos de necessidades formativas na área educacional e na formação de professores. A autora apresenta ainda, a análise de necessidades no campo da formação de adultos e no campo da formação, as definições de necessidades, os modelos, técnicas e instrumentos usados no estudo da análise de necessidades formativas e, a análise de necessidades formativas e a planificação de projetos de formação contínua de professores. Por fim, no terceiro momento configura-se na descrição do método utilizado para a realização desta pesquisa e também apresenta a análise dos dados coletados por meio do questionário. Ainda neste momento, a autora trabalha sobre as necessidades formativas dos professores pesquisados a partir do seu perfil socioeconômico-cultural, da sua formação profissional, das suas condições de trabalho, das suas expectativas sobre o papel da escola, o trabalho docente e da formação contínua de professores, quanto aos conteúdos disciplinares, das suas solicitações sobre conhecimentos didáticos e a partir de situações vivenciadas nas escolas e, do seu conhecimento sobre os documentos e programas educacionais oficiais. Os principais referenciais teóricos que a autora pesquisou para a elaboração desta pesquisa foram: Tedesco e Singer que discutem o sentido da educação escolar na atualidade; Pérez Gómez, Tardif e Lessard e Roldão que abordam as características específicas da função docente; Imbernón que trata da formação de professores enquanto desenvolvimento profissional e Rodrigues e Esteves que apresentam um aporte teórico sobre a área destinada à análise das necessidades formativas dos professores.

Conclusão: As constatações que a autora descreveu foram: a) O investimento no desenvolvimento profissional do professor é de importância inquestionável para melhorar a qualidade da educação pública. No entanto, investir no desenvolvimento profissional docente não pode ser entendido como sinônimo de investimento apenas quantitativo; b) é necessário implementar políticas públicas, destinadas ao desenvolvimento profissional contínuo do professor, de modo a contemplar as especificidades da função docente; c) a formação contínua de professores deve incentivar o docente a participar da vida

social e política das comunidades para as quais trabalha e a integrar-se nas discussões a propósito do seu trabalho e do bem-estar social e econômico da sociedade em geral. Enfim, investir numa formação que não dicotomize a natureza prática da docência da sua natureza também ética e política e concluindo, é importante que os professores estejam sempre envolvidos na planificação dos projetos formativos destinados ao seu desenvolvimento profissional.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GATTI, B. (2002); GIORGI, C. A. G. (2004; 2005); MARIN, A. J. (2000; 2003).

Estrangeiros: BIKLEN, S.; BOGDAN, R. (1994); HUBERMAN, M. (2000).



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

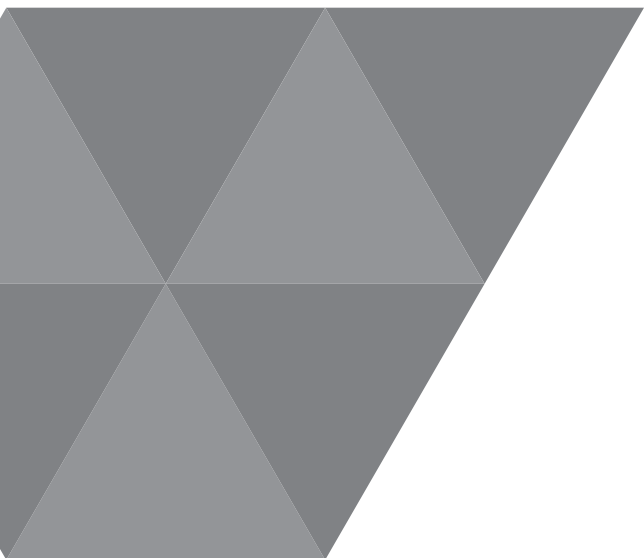
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO G
RESUMOS ANALÍTICOS
MODELO REDUC (2009)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação da Educação Superior: repercussões no projeto político-pedagógico do curso de pedagogia da UniEvangélica.

Autor(a): Valter Gomes Campos

Orientador(a): Profa. Dra. Iria Brzezinski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás–PUCGoiás.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CAMPOS, Valter Gomes. *Avaliação da educação superior: repercussões no projeto político-pedagógico do curso de pedagogia da UniEvangélica*. Goiânia: PUC, 2009, 176 p., Dissertação (Mestrado em educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Políticas Educacionais; Projeto Político-Pedagógico; Avaliação Institucional; Regulação; Emancipação.

Descrição: A presente investigação objetivou investigar os saberes dos professores em vários estudos realizados mostraram, também, que as políticas educacionais neoliberais têm utilizado esses instrumentos como mecanismos estratégicos de controle. Diante disso faz-se necessário identificar como e em que medida as políticas avaliativas governamentais têm modificado os projetos político-pedagógicos dos cursos superiores. O autor utiliza como referencial teórico alguns autores, entre os quais destaca: Habermas (1975, 1987, 1993, 1997); Santos (1997, 2001, 2003, 2004, 2005) e outros.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa, no qual, o autor justifica sua decisão decorrente do entendimento de que tal abordagem aproxima o investigador do mundo ou do ambiente natural como forma de investigação foi desenvolvida por meio de observações, análises de questionário e de entrevistas. Por esta razão, o método utiliza-se das categorias: o todo e a parte, o particular e o universal, a aparência e a essência, o passado e o presente. O autor busca compreender a essência da realidade, indo para

além das aparências por meio da visão da totalidade social e sua historicidade, captadas, especialmente, pela análise do movimento das contradições e reflexão sobre como elas são superadas. Segundo o mestrando, a pesquisa qualitativa é aplicável ao âmbito da complexidade da realidade educacional, pois essa modalidade de investigação exige mais do que a simples descrição. Esta pesquisa quer a apreensão e compreensão das percepções e concepções (Lüdke; André, 1986), o que implica uma postura construtiva e interpretativa do conhecimento (González Rey, 2003).

Conteúdo: Esta dissertação está organizada em três capítulos. No primeiro, o autor analisa a hegemonia do neoliberalismo no processo de globalização da economia e a sua influência nas políticas educacionais, especialmente, para a educação superior. Analisa, também, a crise da modernidade a partir das teorias de Habermas (1975, 1987, 1993, 1997) e Santos (1997, 2001, 2003, 2004, 2005), e, neste panorama de conflitos e contradições, com base na teoria de Santos (1997, 2001, 2003, 2005), apresenta-se a disputa epistemológica entre o paradigma hegemônico (positivismo) e o paradigma emergente, bem como a aposta de que este último se apresenta como possível solução para estas crises, por meio do equilíbrio entre a regulação e a emancipação. A seguir, o mestrando explicita conceitos como ideologia, hegemonia, autonomia e emancipação, importantes, tanto para que se possam identificar as (re) significações que lhes são feitas pelo neoliberalismo, como para as propostas de mudança nas políticas educacionais. A gestão educacional e dois de seus instrumentos estratégicos: o projeto político-pedagógico e a avaliação institucional são objeto de estudo do segundo capítulo. Depois, apoiados nas teorias de Habermas e Santos procura-se, nas contribuições de Saul (1988), De Blasi (2003), Bondioli (2004), Afonso (2005), Cunha (2005) e Costa (2007), propor uma alternativa para avaliações e PPP e a relação entre ambos, de maneira que eles se constituam em possibilidades de equilíbrio entre a regulação e a emancipação. No terceiro capítulo são avaliadas as normas e os mecanismos avaliativos, implantados pelas políticas governamentais e as alterações que provocaram no PPP do curso de Pedagogia da UniEvangélica e a forma como ocorreram. A pesquisa de acordo como pesquisador revelou que a força motriz para a avaliação, a construção e reformulação dos PPP é a regulação, considerando que os órgãos governamentais impõem instrumentos e prazos para sua execução, intervindo na autonomia das IES. Posteriormente, o mestrando destaca que os aspectos positivos como a reflexão, mudanças de atitudes, criatividade, participação, interdisciplinaridade originaram-se do processo de avaliação interna e externa, na discussão e implantação das DCN, da participação no Enade e das discussões sobre o PPP. Essas características revelam alguns “traços” ainda pouco nítidos da almejada emancipação nos processos educacionais. Concluindo, o autor enfatiza que os resultados alcançados e as mudanças sugeridas para melhoria do curso necessitam ser materializados nas constantes revisões do PPP e na prática cotidiana das IES.

Conclusão: O autor na sua investigação identificou que, apesar das tendências centralizadoras e reguladoras, os atores educacionais têm sido ouvidos e têm conseguido

alguns avanços na concepção de educação emancipadora. A pressão do mercado no curso e no cotidiano dos informantes é bastante opressora. A principal influência foi à contração da duração do curso de quatro para três anos, que produz deficiências e afeta a qualidade do curso. Identificou também, portanto, a forte influência dos processos e mecanismos de avaliação das políticas governamentais no PPP desse curso, bem como a tensa relação entre a regulação e a emancipação. A alternativa proposta pelo autor foi para o equilíbrio entre a regulação e a emancipação reside na possibilidade da regulação, por meio da avaliação ser, de fato, construída por todos, num processo dialógico e democrático, tendo como possibilidade de efetivação a ação comunicativa teorizada por Habermas (1975, 1987, 1993, 1997) e a teoria do paradigma emergente de Santos (1997, 2001, 2003, 2004, 2005) assumida neste trabalho porque valoriza a participação efetiva dos atores educacionais para novas formas de construção de projeto político-pedagógico, estruturação do currículo e novas metodologias, uma vez que preconiza novas formas de adquirir, produzir e distribuir o conhecimento que leve em consideração as diferentes formas de saber e as diferentes culturas. Finalizando, a autora verificou que, na concepção do Estado-avaliador prevalece a competição, em que o mercado é o definidor da qualidade. Neste modelo, a avaliação é normativa e estandardizada e busca resultados e produtos que garantam eficiência. O foco, neste caso, está sobre os produtos/resultados, tendo como princípio básico a concorrência, por isso, a necessidade de padrões externos reguladores, tendo como base a regulação, em que a relação com esses atores é de sujeito-objeto. No Estado-avaliador, as políticas educacionais passaram a ser determinadas pelo neoliberalismo e a formação de professores passou a ser estratégica para submeter à educação à lógica do mercado, com a prevalência da regulação.

Referências bibliográficas ou fontes: 133 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, M. L. (1995; 2000); BRZEZINSKI, I. (1996; 1997; 1999; 2001; 2002; 2004; 2006; 2008); CATTANI (2002); CHAUÍ, M. (1980; 2003); FREIRE, P. (2000; 2001; 2007); FREITAG, B. (1990; 1995); SAVIANI, D. (1988; 1997) VEIGA, I. P. A. (2007).

Estrangeiros: ADORNO, T. (2009); ALTHUSSER, L. (1998); APPLE, M. (1989); FRIEDMAN, G. (1977); GIROUX, H. (1986); GRAMSCI, A. (1991); HABERMAS, J. (1975; 1987; 1993; 1997); MARX, K. (1986); BOAVENTURA, S. (1997; 2001; 2003; 2004; 2005); WEBER, M. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação Inicial de Professores: um estudo da Licenciatura Plena Parcelada em Letras da Universidade Estadual de Goiás.

Autor(a): Rosemeire Barreto dos Santos Carvalho

Orientador(a): Profa. Dra. Iria Brzezinski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CARVALHO, Rosemeire Barreto dos Santos. *Formação inicial de professores: um estudo da licenciatura plena parcelada em letras da Universidade Estadual de Goiás*. Goiânia: PUC Goiás, 2009, 183 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura Plena Parcelada; Curso de Letras; Políticas Públicas; Programa Universidade para os Trabalhadores da Educação; Mudanças na Estrutura da Educação Brasileira.

Descrição: Nesta investigação a autora realiza uma análise do impacto da formação do professor de Língua Portuguesa, egresso do curso de Licenciatura Plena Parcelada em Letras/UEG, na prática docente de educação básica. É uma pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de caso associado à história de vida e à análise de conteúdo. É feita uma análise documental do Projeto Pedagógico da LPP em Letras da UEG e, paralelamente, observada a prática escolar de duas professoras do Convênio II, 2001/2004, com mais de vinte anos de experiência docente, buscando verificar a organização do curso e identificar o perfil dessas profissionais.

Metodologia: A autora, nesta dissertação, trabalha com a pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de caso associado à história de vida e à análise de conteúdo. A base de sustentação teórica dessa investigação é o materialismo histórico-dialético (MARX; ENGELS, 2006) e o tratamento dispensado à coleta e à interpretação dos

dados segue uma perspectiva qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1994) de análise de conteúdo (FRANCO, 2005). Neste estudo, durante a entrevista, o roteiro orientador do diálogo entre pesquisador e sujeito é balizado pelos seguintes aspectos: o surgimento do interesse pela docência; as referências pessoais das professoras; as dificuldades encontradas no período de formação; e a autoavaliação do curso de Letras/LPP, considerando o seu desempenho como professora de Língua Portuguesa e gestora de uma unidade escolar pública.

Conteúdo: A autora em seu estudo investiga a prática de duas professoras formadas em Letras Português, no Curso de Licenciatura Plena Parcelada da Universidade Estadual de Goiás (LPP/UEG): um Programa Universidade para os Trabalhadores da Educação que, desde 1999, que vem capacitando a maior parte dos docentes que não portam diploma de nível superior e que atuam no ensino básico, em Goiás. A mestranda destaca que é uma pesquisa qualitativa, na modalidade estudo de caso associado à história de vida e à análise de conteúdo. Foi realizado uma análise documental do Projeto Pedagógico da LPP em Letras da UEG e, paralelamente, observada a prática escolar de duas professoras do Convênio II, 2001/2004, com mais de vinte anos de experiência docente, buscando verificar a organização do curso e identificar o perfil dessas profissionais. Depois de fazer uma breve descrição da pesquisa, a autora toma como ponto de partida o método e a metodologia da investigação, ou seja, os caminhos percorridos para a coleta e análise dos dados. Em seguida, faz uma análise da evolução das políticas públicas que orientam a formação dos professores no Brasil, sob a influência do contexto sócio-histórico-econômico atual, globalizado e de cunho neoliberal, a fim de compreender as concepções de educação e de formação de professores presentes na legislação brasileira – LDB, LDB de Goiás, PNE e nas Diretrizes Curriculares para os cursos de formação de professores, detalhando a organização e o desenvolvimento do Curso de Licenciatura Plena Parcelada de Letras da Universidade Estadual de Goiás, a partir da descrição de seu programa emergencial de formação de professor. Por fim, os dados coletados em diário de campo durante a observação, a fim de perceber em que medida o curso de LPP em Letras influencia a prática pedagógica e o desenvolvimento profissional das professoras observadas. A bibliografia consultada pela autora mostra que as mudanças na estrutura da educação brasileira, em especial na formação de professor, tornam-se necessárias para estarem em consonância com os objetivos dos organismos internacionais e com a avassaladora onda das novas tecnologias educacionais e processos acelerados de informações e comunicação. E esta formação de profissionais da educação e todas as suas implicações apresenta ligação estreita ligação com a formação educacional de toda a nação. Por esta razão defende-se que essa formação se realize em bases teoricamente sólidas, fundadas nos princípios de uma formação de qualidade e de relevância social.

Conclusão: Em seu estudo a autora afirma que fica a sensação de trabalho inconcluso; já que se tem plena consciência das limitações do estudo e da necessidade

de novas investigações. Muitas questões emergiram e não foram investigadas, não apenas por não se constituírem recortes vislumbrados por esta pesquisa, mas por requerem discussões muito mais ampliadas. Apesar do aumento da oferta dos cursos de formação inicial e continuada dos professores, não se tem pedido vencer integralmente a batalha em prol de um ensino de qualidade, em salas de aula de educação básica. As professoras observadas possuem idade superior a quarenta anos, o que demonstra a falta de oportunidade a que foram submetidas, durante o período considerado regular de formação inicial em cursos de graduação (entre dezoito e vinte e quatro anos, como o prescrito no Plano Nacional de Educação, 2001). A análise das informações colhidas por meio de entrevistas evidenciou que, como as professoras mantinham o desejo de aprender e de aperfeiçoar a prática pedagógica, ficaram muito interessadas na oportunidade de uma graduação superior e aproveitaram essa formação ao máximo, adquirindo conhecimentos que vêm ancorando e ressignificando seus fazeres pedagógicos. As histórias de vida das professoras apontaram para um aspecto que dá ao professor um lugar de importância, de orgulho, que seduz grande parte daqueles que escolhem essa profissão. Para a autora, ficou evidenciado que as práticas dessas professoras ainda refletem uma formação escolar que elas procuram superar; e que esse problema envolve não apenas as instâncias formais de educação, mas também suas subjetividades, suas próprias oportunidades de reflexão. A matriz curricular que sustentou a formação dessas professoras de Língua Portuguesa revelou o privilégio do convívio e da reflexão crítica. Além disso, ficou evidente que essa articulação entre os conteúdos trabalhados nas disciplinas do curso e a inovação e busca de nova metodologia de ensino que pudessem implementar em sala de aula dependia também do esforço pessoal e do projeto de vida de cada pessoa. Por último a autora finaliza suas considerações finais enfatizando que foi possível comprovar que o processo de desenvolvimento e de estruturação do profissional se realiza em decorrência de sua formação, questionando-se quotidianamente sobre a articulação pessoal e a reflexão na ação docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2002; 2003; 2004; 2005; 2007); CURY, C.R.J. (1979); FRANCO (2005); LIBÂNEO, J.C (2001; 2002).

Estrangeiro: BOGDAN, R; BIKLEN, S. (1994); MARX, K.; ENGELS, F. (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os saberes docentes dos professores de educação infantil no trabalho com as crianças de zero (00) a três (03) anos sob a perspectiva histórico-cultural: um estudo na Rede Municipal de Educação de Goiânia.

Autor(a): Márcia Helena Santos Curado

Orientador(a): Profa. Dra. Antônia Ferreira Nonata

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUC Goiás.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CURADO, Márcia Helena Santos. *Os saberes docentes dos professores de educação infantil no trabalho com as crianças de zero (00) a três (03) anos sob a perspectiva histórico-cultural: um estudo na Rede Municipal de Educação de Goiânia*. Goiânia: PUC Goiás, 2009, 104 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Educação Infantil; Políticas Educacionais; Concepções; Saberes Docentes; Prática Cotidiana.

Descrição: Nesta Dissertação, a autora visa identificar os saberes os professores da Rede Municipal de Educação de Goiânia, que se dedicam a crianças de zero a três anos, e que estão presentes na sua prática cotidiana. Para tanto, a autora utilizou-se da pesquisa qualitativa, o método de investigação da pesquisa é dialético, na modalidade estudo de caso, tendo como instrumento de pesquisa a observação direta em dois agrupamentos de crianças com idade de quatro (04) meses a um (01) ano e onze meses, uma vez que a Rede Municipal atende crianças a partir de quatro meses e suas turmas são separadas por idade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo de caso, tendo como instrumento de pesquisa a observação de crianças de zero a três anos, e que estão presentes na sua prática cotidiana para conhecer a metodologia utilizada, bem como analisar as práticas dos professores dos Centros Municipais de Educação Infantil

da Rede Municipal de Educação de Goiânia. A autora se vale do método dialético e adota um referencial teórico que aborda a história da educação de crianças: Didonet (2001), Kuhlmann Jr. (2004), Freire (1999), Machado (2002) e Brasil (2006); a constituição da creche como local de guarda das crianças pobres: Hansen (s/d), Oliveira (2002), Freitag (1979), Soares (1996), Rosemberg (1989), Machado (2002); as políticas públicas para a educação infantil: Brasil (1996), Brasil (1990), Brasil (1998), Arce (2001), Cerisara (2003), Saviani (2008), Goiânia (2004), dentre outros; as concepções de criança, de educação, de aprendizagem, de desenvolvimento e de trabalho docente, de alguns dos principais estudiosos da educação de crianças que influenciaram a Modernidade: Kishimoto (2007), Pinazza (2007), Piaget (1973), Dewey (1979), Rousseau (1999), Montessori (2004), Yygotsky (1991), dentre outros. Outra temática discutida diz respeito aos saberes docentes, tendo como base a teoria histórico-cultural de Vygotsky (2003), de alguns estudiosos desta abordagem teórica e estudiosos da educação infantil: Tristão (2004), Lima (2001), Davidov (1988), Trivinos (1987), Oliveira (2001), Rego (1995), Wajskop (2001), Ostetto (2004), dentre outros. Realizada em dois Centros Municipais de Educação Infantil, a pesquisa constatou que os professores de crianças de zero a três anos possuem saberes práticos e científicos, porém ainda desconhecem a especificidade da educação infantil. A coleta de dados contou ainda com a pesquisa bibliográfica e documental, que ajudaram na obtenção de informações importantes, sobretudo para a efetivação da análise em fase posterior. Nesta pesquisa, foram utilizadas as seguintes categorias: mediação, saberes, signos, instrumentos, linguagem, zona de desenvolvimento proximal, brinquedo, conceitos cotidianos e científicos.

Conteúdo: A autora inicia seu estudo aprofundando seus conhecimentos na teoria histórico-cultural, que, além de fundamentar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (CNE/CEB 1999), constitui-se como a referência teórica e metodológica para as pesquisas sobre a educação infantil de alguns dos principais pesquisadores da infância, como Kramer (2005) e Kuhlmann Jr. (2004). A seguir, a autora enfatiza que para compreender a evolução da educação de crianças pequenas, bem como as políticas e as concepções que a orientaram desde épocas recentes, recorre ao pensamento de: Kuhlmann Jr. (2004); Didonet (2001); Oliveira (2002); Muller (2007); Soares (1996); Freitag (1979); Cerisara (2002); Azevedo (1997); Rousseau (1999); Kishimoto, (2007) entre outros autores. Depois a autora prossegue seu estudo buscando identificar, definir e saber como se constroem os saberes que os professores de crianças de zero (00) a três (03) anos devem possuir. Logo após, para fundamentar a discussão dos saberes docentes apropria-se da teoria histórico-cultural. Considerar os saberes docentes na perspectiva histórico-cultural requer que se conheçam os fundamentos teóricos que permitem pensar o homem como um ser que se constitui nas múltiplas interações com o meio ambiente, com a cultura e a vida social, o que significa ultrapassar concepções metafísicas, idealistas e até mesmo organicistas que concebem o homem como um sujeito abstrato, cujo desenvolvimento já está demarcado. O reconhecimento da estreita relação brinquedo e zona de desenvolvimento proximal, em especial em relação ao desenvolvimento das funções psicológicas superiores, levou Wajskop (2001)

a considerar a brincadeira um aspecto primordial na educação infantil. Ao considerar a centralidade da brincadeira na educação infantil, com base nas interações que ela possibilita ao bebê, Dornelles (2001) ressalta o tratamento pedagógico como recurso relevante para que a criança se perceber como sujeito. Todavia, nem sempre esta é a prática docente observada nas instituições de educação infantil, como observa Wajskop (2001), que considera que a brincadeira tem a função de possibilitar à criança uma forma de adentrar o mundo da cultura, o mundo simbólico, ao mesmo tempo em que recria esse mesmo mundo, mas denuncia o caráter didático impingido à brincadeira, e que acaba bloqueando a criatividade e a autonomia da criança, como acontece quando se reduz o brincar a atividades repetitivas, de discriminação viso motora e auditiva. Para finalizar seu estudo a autora apresenta as etapas da pesquisa e a metodologia utilizada, bem como as práticas dos professores dos Centros Municipais de Educação Infantil, que trabalham com crianças de quatro (04) meses a um (01) ano e onze meses.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que as professoras entendiam os momentos da alimentação ou do sono como momentos a serem planejados, ou seja, como atividades pedagógicas, e elencava como prioritárias as atividades que não se repetiam todos os dias. A autora evidenciou que uma professora demonstrou possuir conhecimentos científicos e práticos ao planejar suas atividades, buscando concretizar os objetivos propostos, o que significa uma preocupação com a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, porém, ainda, numa perspectiva escolarizante, como se as crianças fossem alunos que precisassem cumprir determinadas tarefas. Outra professora demonstrou também, preocupar-se em garantir os cuidados às crianças, e já esboça alguns movimentos no sentido de compreender o trabalho com os bebês, pois quando ela percebe que o grupo está muito agitado, ou que as crianças estão irritadas, faz algumas tentativas no sentido de chamar a atenção das crianças para que mudem seus comportamentos, apresentando livros, bichinhos de borracha ou bonecas. No entanto, as professoras ultrapassaram as concepções assistencialistas, apresentando saberes oriundos de suas práticas anteriores, na tentativa de encontrar um jeito novo de trabalhar com as crianças, que atenda suas especificidades, sem utilizar manuais ou receituários, o que revela a disposição em fazer diferente, o que a autora ressalta como aspecto positivo quanto à futura formação dos professores, que precisa considerar seus saberes prévios e avançar em direção aos saberes próprios ao trabalho docente com as crianças pequenas.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARCE, A. (2001); CERISARA, A. B., (2003); DIDONET, V. (2001); KISHIMOTO, T. M., (2007); UHLMANN JR., M. (2004); MOLON, S.I. (1999).

Estrangeiros: ROUSSEAU, J. J. (1999); VYGOTSKY, L. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A atividade lúdica em práticas de ensino com crianças da educação infantil em creche.

Autor(a): Sônia Luci Zimmermann Landó

Orientador(a): Prof. Dr. José Carlos Libâneo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: LANDÓ, Sônia Luci Zimmermann. *A atividade lúdica em práticas de ensino com crianças de educação infantil em creche*. Goiânia: PUC Goiás, 2009, 112 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Educação Infantil; Ludicidade; Educação em Creche; Teoria Histórico-Cultural; Teoria do Ensino Desenvolvimental; Processos Mentais das Crianças.

Descrição: A autora adota como objetivo “investigar práticas de ensino com atividades lúdicas na Educação Infantil em creche e seu papel no desenvolvimento afetivo das crianças”. A pesquisa consistiu na aplicação de um procedimento didático-formativo, cujo conteúdo foi à realização das atividades lúdicas visando mudanças nas ações mentais dos alunos em relação a níveis esperados de desenvolvimento mental e afetivo.

Metodologia: A autora desenvolveu uma pesquisa qualitativa, na modalidade de experimento didático-formativo, com o objetivo de verificar a atuação da professora e as reações das crianças em relação ao plano de ensino. Para a realização do estudo a autora seguiu os seguintes procedimentos: observação das aulas registrando a integração da professora com as crianças; depoimentos da professora e da coordenadora pedagógica; análise de material produzido por alunos; análise de vídeo e fita cassete. Para a realização do experimento a autora realizou visitas à creche onde desenvolveu a pesquisa; estudou com a professora o papel das atividades lúdicas na educação infantil;

realizou uma pesquisa bibliográfica paralela ao estudo com a professora. A autora buscou, como premissa, que a aprendizagem escolar promove o desenvolvimento mental, supõe a mediação cultural, a atuação sistemática da professora, dentro de um trabalho organizado, com objetivos e metodologia bem definidos.

Conteúdo: A autora procura realizar um diagnóstico das condições institucionais, pedagógicas e curriculares de uma creche que atende crianças de 0 a 5 anos. Para tanto, realiza um estudo observando e descrevendo processos efetivados na escola e na sala de aula e analisando os dados pelo processo indutivo. Depois a autora descreve que esta investigação está organizada em três capítulos, sendo que o primeiro que aborda a organização da Educação Infantil a partir da LDB n. 9394/1996, a trajetória da Educação Infantil no Brasil e as modalidades de sua aplicação nas escolas. Em seguida, faz uma exposição sobre jogos e brinquedos como estratégias na Educação Infantil, abordando o papel da atividade lúdica enquanto estratégia fundamental para a aprendizagem nesse nível de ensino. Finalmente realiza uma descrição da pesquisa, suas etapas procedimentos e análise dos dados coletados. A Constituição Federal de 1988 e a LDB de 1996 abrem as possibilidades de ampliação do atendimento às crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. Após, destaca que a Política Nacional de Educação Infantil pelo direito da criança de 0 a 6 anos de 2006, traça um histórico das diretrizes curriculares da Educação Infantil, nas últimas décadas. Elaborado em 1994, este documento define uma política de expansão da oferta de vagas para crianças de 0 a 6 anos. Em 1998, foi elaborado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) no contexto da definição dos Parâmetros Curriculares Nacionais que atendiam ao estabelecido no art. 26 da LDB. A Lei Estadual Complementar n. 26, de 28 de dezembro de 1998, determina que a educação escolar compõe-se de educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. De modo que a educação infantil é o começo de todo o processo educacional e que os projetos pedagógicos de educação infantil devem articular-se com a educação fundamental, entendendo-se que esse nível de ensino está vinculado ao processo de escolarização. E em Goiânia, as diretrizes curriculares da educação infantil não fogem, segundo a autora, dos parâmetros nacionais e estadual. Em seguida, explicita que com base na literatura, a intervenção do adulto é fundamental porque dá à criança a oportunidade de ser ela própria. Assim, o professor precisa conhecer e reconhecer o valor e o lugar que o lúdico tem no processo de aprendizagem. Porque nas atividades lúdicas, a função simbólica tem certa correspondência com a realidade concreta.

Conclusão: Em seu estudo a autora chega as suas considerações ressaltou os seguintes modos de organização do ensino para crianças de cinco anos de idade: a importância do planejamento prevendo as mudanças na formação mental dos alunos; a atuação da professora nos processos mentais dos alunos, sabendo trabalhar a zona de desenvolvimento proximal; uma estrutura mínima de organização da classe para levar em frente às atividades docentes e discentes; uma preocupação permanente da

professora em propiciar interações verbais com as crianças, baseadas no princípio da zona de desenvolvimento proximal. Quase concluindo, os dados nos possibilitaram compreender melhor a relação entre atividades lúdicas e aprendizagem cognitiva. A autora enfatiza que toda aprendizagem da criança na escola tem uma história prévia. Esta história que a criança traz é construída por toda a bagagem que a criança adquiriu antes de vir para a escola. Seu mundo, suas coisas, relações, os questionamentos que a criança faz, a curiosidade sobre as coisas, objetos, são momentos de aprendizagem. Concluindo, a autora enfatiza que criança vivencia muito até os seis anos na sua família, nos seus vizinhos, na Igreja, comunidade que faz parte. Todas as pesquisas envolvem a criança à escola e às outras instâncias de vida política e social do espaço definido.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KRAMER, S. (1982; 2002); LIBÂNEO, J.C (2004); SAVIANI, D. (2000).

Estrangeiros: DAVYDOV, V.V. (1988); LEONTIEV, A. (1978; 1998); VYGOTSKY (1996; 1988; 2005),

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação pedagógico-didática de professores do curso de Pedagogia e desempenho docente.

Autor(a): Patrícia Mendonça de Souza Oliveira

Orientador(a): Profa. Dra. Beatriz Aparecida Zanata

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Patrícia Mendonça de Souza. *Formação pedagógico-didática de professores do curso de Pedagogia e desempenho docente*. Goiânia: PUC, 2009, 122 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Pedagogia; Educação; Prática Pedagógico-Didática; Bom Professor.

Descrição: Esta investigação tem como objetivo compreender a concepção do bom professor através da investigação dos aspectos da formação pedagógico-didática dos docentes do curso de Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior particular de Goiânia. Segundo a autora, a escolha e interesse pelo tema surgiram em decorrência das dificuldades compartilhadas com alguns docentes, que ministravam disciplinas no Curso de Pedagogia, quando trabalhava como professora em um Curso de Pedagogia e, posteriormente, na atuação como Coordenadora de um Programa de Pós-graduação Lato Sensu em uma Instituição de Ensino Superior Privado. Para melhor compreensão dessa questão, foi investigada a prática pedagógica de professores do curso de Pedagogia, as concepções que embasam essa prática e as expectativas dos alunos a respeito do “bom professor”.

Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa e utilizaram-se como principais instrumentos de coleta de dados da pesquisa: questionários, entrevistas e observações de aula. Os sujeitos da pesquisa foram alunos dos 7º e 8º períodos dos do curso de

Pedagogia e professores do curso de Pedagogia de uma IES privada da grande Goiânia. A seleção dos docentes foi feita com base em um questionário aplicado aos alunos do curso de pedagogia, tendo em vista apreender elementos que caracterizam um “bom professor”. Os professores selecionados como “bons professores”, foram entrevistados e posteriormente observados às aulas dos mesmos. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo.

Conteúdo: O trabalho está estruturado, de acordo com a autora, em três capítulos. O primeiro capítulo, a autora apresenta um breve esboço histórico sobre o surgimento e expansão do curso de pedagogia no Brasil e em Goiás, passando pelas questões da identidade da pedagogia e atuação do profissional pedagogo. O segundo momento expõe a metodologia da pesquisa campo e destaca que os professores selecionados como “bons professores”, foram entrevistados e posteriormente observados as aulas dos mesmos. Desse modo, os participantes da pesquisa foram alunos dos 7º e 8º períodos do curso de Pedagogia e professores do curso de Pedagogia de uma IES privada da grande Goiânia. Antes de passar para o próximo capítulo, a autora expõe que os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo. O terceiro e último capítulo, a autora realiza uma análise dos dados, desenvolvendo uma interpretação da prática pedagógica do professor do curso de pedagogia e, ao mesmo tempo, da concepção do aluno do que seria um “bom professor”, com base nos resultados das observações, das entrevistas realizadas com os professores e dos questionários aplicados aos alunos. Para finalizar, apresenta também um cotejamento entre a prática de ensino dos professores e a concepção de “bom professor” dos alunos pesquisados.

Conclusão: A autora constata de que o bom professor para o aluno do Curso de Pedagogia da IES em estudo, não é somente aquele que é dito “bonzinho”, mas vai muito além de sua titulação, qualificação ou prática docente. Sua formação pedagógico-didática está em evidência, ou seja, didática inserida na prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1992; 1998); CUNHA, M. I. (1996; 2006); LIBÂNEO, J. C. (1985; 2002; 2005; 2007); GARRIDO, S. (1999; 2002); SAVIANI, D. (1991; 1996; 2006).

Estrangeiros: PIETROBON, S. R. G. (2005); WEBER, M. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O ensino da Arte/Música por educadores não especialistas do Ensino Fundamental: um experimento didático-formativo.

Autor(a): Elaine Cristina de Almeida Sleiman

Orientador(a): Prof. Dr. José Carlos Libâneo

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUC Goiás.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SLEIMAN, Elaine Cristina de. *O ensino de Arte/Música por educadores não especialistas do ensino fundamental: um experimento didático formativo*. Goiânia: PUC Goiás, 2009, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Arte-Educação; Educação Musical; Teoria Histórico-Cultural; Proposta Triangular de Ensino das Artes; Ensino Pré-Figurativo; Ensino Fundamental.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como objetivo fazer uma análise da proposta metodológica de ensino de música como uma das linguagens de arte a ser aplicada a educadores em exercício sem formação específica. A pesquisadora conduziu seu estudo conforme as características de um experimento didático-formativo, derivado das pesquisas de Vygotsky, numa classe de educandos. Por compreender que a arte tem um forte poder de comunicação entre o mundo e o homem por atuar exatamente na esfera do emocional (individual/pessoal) para se chegar a uma compreensão cultural, social e histórica, a autora busca apreender os processos capazes de eliminar ou atenuar os processos de ensino e a aprendizagem da música numa perspectiva de educação para a cidadania.

Metodologia: A autora optou em seu estudo por realizar uma pesquisa teórico-bibliográfica e a modalidade de investigação escolhida foi o experimento didático-formativo, um procedimento investigativo peculiar à teoria histórico-cultural. A pesquisa foi realizada com uma educadora sem formação específica que atua no ensino

fundamental, nas aulas de arte. A observação foi o principal instrumento de coleta de dados em relação à atuação da educadora e dos educandos. Este estudo teve como campo uma escola da rede privada, pertencente a um Clube Social muito frequentado e com um espaço físico considerado confortável.

Conteúdo: A autora organiza sua dissertação em três momentos distintos, quais sejam: no primeiro, apresenta a linguagem artístico-musical na educação, alguns dos desafios da docência em Arte e a legislação atual do ensino de música. Em seguida descreve que o reconhecimento da arte enquanto disciplina pela LDB de 1996 é fato que tem sido tema de simpósios, congressos e estudos em muitas universidades do Brasil para compreender a relação do ensino de Arte com o desenvolvimento cognitivo. Logo após, destaca a visão de autores da tória histórico-cultural em relação à construção de um pensar musical. Depois abre discussão sobre a educação musical em seus fundamentos para o ensino fundamental. No segundo momento, a autora faz um aprofundamento entre a busca central de sua pesquisa, as possíveis premissas adquiridas durante seu percurso investigativo e a maneira como buscou construir o diálogo entre educação e arte numa perspectiva histórico-cultural, mostrando os caminhos do experimento realizado na linguagem musical e apresentando as categorias de análise utilizadas durante a pesquisa. A seguir analisa, também, os dados obtidos em conformidade com as seguintes categorias: a) organização e desenvolvimento do plano de aula (ações de aprendizagem); b) monitoramento, controle e avaliação das ações e operações da educadora; c) Monitoramento, controle e avaliação das ações e operações dos alunos. E Para compreender o processo de fundamentação da educação musical no Brasil, recorreu aos autores Bennett Reimer, Keit Swanwick, David Elliot, Émile-Jaques Dalcroze, Edgar Willems, Zoltán Kodály, Carl Orff, Shinichi Suzuki, George Self, John Paynter, Boris Porena, Murray Schafer, Violeta Hemsy de Gainza e Hans Joachim Koellreutter, dentre outros. Em último momento, autora busca formular relações entre a perspectiva teórica histórico-cultural, a teoria constituída no campo do ensino das artes, especificamente no ensino da Música e sua própria percepção dessas relações, após a conclusão do experimento. Realiza a análise dos dados obtidos, partindo de um referencial de ensino e aprendizagem com base no pensamento de Vygotsky em diálogos com a teoria de Davydov. Desse modo, com base nesses aportes construiu o Plano de Aula e o Experimento Musical tendo em mente também a contribuição da parte específica do ensino da arte da música: a proposta triangular, os PCNs de Música e a proposta do ensino da Música, especialmente pautada na proposta do ensino pré-figurativo, tentando um diálogo entre elas, de modo a compor uma unidade.

Conclusão: Ao se apropriar das propostas de ensino e aprendizagem de Davydov, para quem a aprendizagem pode ser resolvida pelos educandos, a autora compreendeu que é necessária uma formação adequada para que um educador possa ministrar as aulas de educação musical para garantir a qualidade do trabalho pedagógico. A autora evidencia que a importância de sempre se considerar o processo como um todo, pois

cada etapa é importante. Ainda concluindo, a autora após a análise, destaca que é possível interferir na prática de um educador para que adquira maior fundamentação teórica e possa alcançar seus objetivos enquanto mediadora dos conceitos musicais. Concluindo, a autora afirma que, numa concepção de educação que valorize todas as dimensões do processo, é possível promover o desenvolvimento do conhecimento e ampliação do pensar musical dos educandos.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRITO T. A. (2001); FONTEERRADA, M. T. O. (1980; 2008); LIBÂNIO, J. C. (1989; 2004; 2008).

Estrangeiros: DAVYDOV, V.V. (1988); VYGOTSKY, L.S. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas pedagógicas no cotidiano de uma turma de 5ª série: sentido pessoal, significado social e alienação.

Autor(a): Alessandra Fernandes de Deus

Orientador(a): Profa. Dra. Anna Maria Salgueiro Caldeira.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: DEUS, Alessandra Fernandes de. *Práticas pedagógicas no cotidiano de uma turma de 5ª série: sentido pessoal, significado social e alienação*. Belo Horizonte: 2009, 88 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; 5ª Série; Teoria da Atividade; Sentido; Significado; Alienação.

Descrição: Em seu estudo, a autora analisou os fatores presentes em práticas pedagógicas cotidianas, que favorecem o processo de ensino-aprendizagem em turmas de 5ª série. Foram pesquisadas a presença e/ou ausência de intervenções pedagógicas que contribuem para a aprendizagem de alunos nesta etapa de transição da vida escolar.

Metodologia: O procedimento metodológico que a autora utilizou fundamentou-se na abordagem qualitativa com estudo de caso, focalizando a prática pedagógica de três professoras (de História, de Matemática e de Artes) de uma turma de quinta série de uma escola estadual, na cidade de Vespasiano. Foram realizadas entrevistas e análise de documentos da escola.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em seis capítulos. O primeiro é constituído pela introdução, em que aborda sua formação profissional, suas experiências profissionais e o motivo para desenvolver a pesquisa. No segundo capítulo, busca inicialmente, explicitar a concepção de Prática Pedagógica que a orientou. Para tal, apoiando-se em

Carvalho e Netto (1994), considerando que a prática pedagógica (cotidiana) é uma prática social complexa e, portanto, determinada por um jogo de forças (interesses, motivações, intencionalidades); pelo grau de consciência de seus atores; pela visão de mundo que os orienta; pelo contexto onde esta prática se dá; pelas necessidades e possibilidades próprias a seus atores e próprias à realidade em que se situam. Além disso, expõe a construção teórica do objeto de estudo. Para tal, busca as contribuições de Alexis Leontiev sobre a atividade humana a partir das relações entre o sentido e o significado da ação docente, tendo presente que a ruptura entre o significado e o sentido torna a ação alienada. No terceiro capítulo descreve a escolha do cenário da pesquisa, dos sujeitos envolvidos, os caminhos percorridos na busca de respostas às suas indagações e à abordagem metodológica, a qual se fundamentou em estudo de caso e aspectos qualitativas. A seguir, a descrição dos sujeitos da pesquisa compõe o quarto capítulo do trabalho. No quinto capítulo apresenta os dados coletados nas observações, entrevistas e análise de documentos, que foram organizados em categorias articuladas com o referencial teórico adotado. Neste mesmo capítulo, busca um diálogo entre as informações empíricas organizadas nas cinco cenas de interação entre as professoras e os alunos e as categorias sentido, significado e alienação com a intenção de compreender a prática pedagógica das três professoras pesquisadas. Assim, para compreender a prática pedagógica das três professoras na interação com seus alunos da 5ª série, a autora apoia-se três categorias de análise, extraídas de conceitos da teoria da atividade de Leontiev (1978). São elas: significado social, sentido pessoal e alienação. Diante do diálogo entre os dados empíricos e os conceitos teóricos extraídos dessa teoria, estruturou as informações em três eixos: a organização da sala de aula, o trabalho coletivo mediado pela professora e a construção do sentido pessoal pelo aluno. Para concluir o estudo, no sexto e último capítulo, tece considerações a respeito dos resultados obtidos, sem a pretensão de fechar ideias. Procura realizar algumas indicações e destaca as contribuições do trabalho para si, para as professoras envolvidas diretamente com a pesquisa e também para outros professores que atuam com turmas de 5ª série.

Conclusão: Os resultados revelaram que a organização da sala de aula proposta pela professora de História, a afetividade demonstrada pela professora de Matemática para com os alunos, o sentido pessoal que o professor atribui às suas aulas e a natureza da mediação realizada pelas professoras contribuíram para a aprendizagem dos alunos da turma de 5ª série. De acordo com a autora, esses resultados podem contribuir para a construção de novas práticas pedagógicas que pretendam favorecer o processo ensino-aprendizagem de alunos em turmas de 5ª série neste momento de transição.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, G. M. (2004). BASSO, I.S. (1998; 1994); DUARTE, N. (2004)

Estrangeiras: BRUYNE, P. de (1998); CHARLOT, B. (2005); HELLER, A. (1992); LEONTIEV, A. (1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A educação no campo: as especificidades da docência em duas comunidades rurais.

Autor(a): Márcia Antônia Dias

Orientador(a): Profa. Dra. Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: DIAS, Márcia Antônia. *A educação no campo: as especificidades da docência em duas comunidades rurais*. Belo Horizonte: PUC, 2009, 186 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Educação do Campo; Formação de Professores; Práticas Pedagógicas; Perspectivas e Desafios; Políticas Públicas; Escolas Urbanas.

Descrição: A presente pesquisa tem como foco as perspectivas e os desafios que as escolas do campo enfrentam para uma educação de qualidade, através de um projeto educativo em consonância com o contexto rural. O objetivo da pesquisa foi de compreender as especificidades da escola analisada, no que diz respeito à caracterização e à formação de seus professores, bem como suas práticas pedagógicas, identificando as dificuldades e alternativas vivenciadas no cotidiano escolar, diante de políticas públicas que implementam propostas pedagógicas voltadas para a realidade das escolas urbanas.

Metodologia: O procedimento metodológico que a autora utilizou fundamentou-se na abordagem qualitativa, com análise documental, observação e entrevistas semiestruturadas. Os atores da pesquisa foram professores formados em magistério do nível médio e atuantes em duas escolas municipais rurais de ensino fundamental, localizadas em povoados de uma cidade situada no centro-oeste do Estado de Minas Gerais.

Conteúdo: A autora descreveu sua pesquisa em nove capítulos: o primeiro refere-se à introdução, em que, descreve a realidade do campo e as características da educação rural apoiando-se em Calazans (1993) para fazer uma retrospectiva da educação rural no Brasil, podendo concluir que: na trajetória da educação brasileira pode-se ver que as políticas públicas que visam garantir o acesso à educação rural qualificada e voltada à realidade dessa população são insuficientes; segundo capítulo descreve aos aportes metodológicos, o campo da pesquisa, as fontes documentais e orais. Apresenta os autores e seus percursos em direção à docência e específica às estratégias metodológicas; no próximo capítulo, analisa a docência enquanto prática construída e constituinte das vivências dos sujeitos que nela atuam, fundamentando especialmente em Nóvoa (2001) e Grillo (2001), que propõem considerar a profissão docente e a formação como um ciclo que integra o fazer e a experiência do professor. Portanto acredita que, as propostas de formação devem partir da concepção de que o professor ensina e aprende no desenvolvimento da prática pedagógica, devendo propiciar a reflexão e a análise do processo de ensino e aprendizagem. Ainda aponta considerações de Contreras às (2002), Enguita (1990), Hoyle (1980), Kimball (1988) e Ramalho (2003) sobre o conceito e as características que definem profissão, profissionalismo e profissionalidade, bem como sua influência no entendimento docência enquanto profissão ou semiprofissão devido ao controle estatal e a falta de autonomia nas decisões sobre a execução do trabalho. A partir dessas definições discute a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos professores à luz dos estudos de Garcia (1999) e Nóvoa (2004); capítulo quarto, a autora apresenta fatos históricos marcantes da profissão docente e formação de professores, no Brasil, desde a Colonização até os dias atuais. Em seguida destaca as mudanças ocorridas nos cursos de formação de professores, propostas pela legislação e implementadas por políticas públicas; próximo capítulo, a autora analisa a trajetória do ensino rural, no Brasil, a partir do ordenamento jurídico, evidenciando a inexistência de políticas públicas para a educação do campo; no sexto, a mestranda relata o que dizem as professoras sobre a docência e sua formação; no próximo, trabalha questões sobre a escola do campo e suas especificidades; no penúltimo capítulo, cita as especificidades da docência na escola do campo, destacando que as reuniões pedagógicas privilegiam o trabalho coletivo; no nono e último capítulo, a autora relata as constatações sobre a prática docente e as perspectivas e desafios encontrados na realidade pesquisada.

Conclusão: A partir dos dados coletados nas duas escolas pesquisadas, os resultados obtidos permitiram a identificação de alguns aspectos que caracterizam as escolas de campo, apontando especificidades da docência nessas escolas. Entre três aspectos se destacam pode-se citar: as dificuldades impostas pelas estruturas das classes multisseriadas, que interferem no trabalho pedagógico, mesmo quando esse resulta de planejamentos conjuntos entre as profissionais da escola e a Secretaria Municipal de Educação; a maior facilidade em lidar com os alunos do campo, que mesmo não tendo acesso às facilidades da região urbana, apresentam grande interesse pela escola e são mais disciplinados que os alunos da cidade; apesar de enfrentarem dificuldades para o acesso às escolas e para o trabalho pedagógico, principalmente a falta e inadequação de

transporte, os professores demonstram satisfação como trabalho que realizam.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2009); CALDART, R. S. (2004); CASTRO, M. (2005).

Estrangeiros: BOGDAN, R. (1994); LAHIRE, B.(2002); NÓVOA, A. (2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A inserção curricular do computador na formação inicial do professor de matemática: o que revelam estudantes de uma licenciatura.

Autor(a): Priscila Rodrigues Gazire

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro P. Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GAZIRE, Priscila Rodrigues. A inserção curricular *do computador na formação inicial do professor de matemática: o que revelam estudantes de uma licenciatura*. Belo Horizonte: PUC, 2009, 101 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Computador na Educação; Educação Matemática; Formação Inicial de Professores; Tecnologias Digitais; Construção do Conhecimento.

Descrição: A pesquisa em pauta busca investigar como se dá o uso do computador na formação inicial do professor de Matemática, tendo como referência o olhar dos estudantes de um curso de licenciatura de Belo Horizonte. A proposta inicial era saber se havia um tipo de uso que, efetivamente, os preparassem para que pudessem, no futuro, utilizar as tecnologias digitais em atividades que favorecessem a construção do conhecimento por parte de seus alunos.

Metodologia: O procedimento metodológico utilizado pela autora baseou-se em um estudo de caso, envolvendo abordagens quantitativa, através de um survey, no qual se adotou um questionário autoaplicável, e qualitativa, com análise documental e entrevistas semiestruturadas.

Conteúdo: A presente investigação tem como temática "a inserção curricular do computador na formação inicial do professor de matemática: o que revelam estudantes de uma licenciatura", desse modo, a autora estruturou em seis capítulos que serão

32

descritos a seguir. No primeiro capítulo refere-se à introdução, em que, busca entender como seria o uso do computador adequado a uma educação crítica. A mestranda recorre às ideias de Araújo (2007) para dizer que, a educação crítica é aquela em que não há apenas uma busca em satisfazer exigências sociais, ela propicia ao aluno condições para que ele construa seu conhecimento, baseando-se em questões que o ajudariam a se tornar mais autônomo e a se desenvolver como um cidadão consciente de seu papel dentro da sociedade. No segundo, aborda o ensino da Matemática, a qual, juntamente com a utilização do computador na educação atual ajudaria o aluno tornar-se mais autônomo. Depois destaca que a Matemática tem sido vista pela sociedade em geral, como uma ciência pura e sem erros, desenvolvida por demonstrações (BORBA, 2004). Possivelmente, por isso, teria sido criado o mito de que ela seria uma ciência para poucos e que, a Matemática é considerada, pela maioria dos alunos, uma disciplina difícil e enfadonha (REZENDE, 2007). Logo após, apoia-se nas ideias de Araújo (2007) para dizer que, essa visão se deve, em grande parte, por não se saber bem como a Matemática opera efetivamente em nossas vidas, apesar de ser um instrumento muito útil à sociedade onde quase tudo depende dela para funcionar. No terceiro, expõe a formação inicial do professor, habilidades que ele deve desenvolver com enfoque específico no papel do computador nessa formação e, o preparo desse professor para utilização do computador em sala de aula. A autora cita que, o conhecimento profissional inclui o conteúdo em si e o pedagógico que são, respectivamente, as compreensões do professor sobre fatos e conceitos da área do conhecimento a ser lecionada e o seu entendimento de princípios e técnicas ligados a um assunto específico para que o aluno aprenda melhor o que lhe foi proposto. No próximo capítulo, exhibe a metodologia adotada na realização da pesquisa. No quinto, apresenta os resultados da pesquisa discutidos à luz da abordagem teórica. No sexto, finaliza com as conclusões e sugestões para uma eventual melhoria na formação inicial do professor de Matemática, principalmente na perspectiva de uso do computador.

Conclusão: A autora conclui que os discentes consideram necessária sua preparação para o uso do computador na Educação Básica, principalmente pelo fato de que a utilização das tecnologias nesse segmento da educação vem se ampliando. E de maneira geral trazem, quando ingressam na licenciatura, a expectativa dessa formação. No entanto, parte deles ainda se sente despreparada para tal uso. Constatou-se que o uso do computador na licenciatura tem características mais instrumentais, para que os estudantes venham a dominar a máquina ou para a aprendizagem de conteúdos específicos da formação em Matemática em conteúdos como a Geometria e funções, do que um uso mais crítico na articulação com as necessidades da educação contemporânea. Constatou ainda que, a formação instrumental é necessária, mas não é suficiente quando se trata de preparar futuros professores para o uso do computador com crianças e jovens. Finalizando suas considerações finais, a autora enfatiza que a insuficiência da formação se deve, em grande parte, à própria falta da capacitação do corpo docente da licenciatura para o uso do computador enquanto ferramenta para a aprendizagem. Para que a formação seja suficiente, é necessário que a licenciatura

decida, de fato, incorporar o computador, qualificar os docentes e assegurar o acesso a laboratórios adequadamente equipados, em hardware e software, quando necessário.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BORBA, M. C. (2006); COSTA, G. L. M. (2007); MARINHO, S. P. P. (2008).

Estrangeiros: LÉVY, P. (1994); PAPERT, S. (1985).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A inclusão de um aluno com deficiência nas aulas de educação física em uma escola particular de Belo Horizonte: um olhar sobre a prática pedagógica de um professor.

Autor(a): Cláudia Barsand de Leucas

Orientador(a): Profa. Dra. Anna Maria Salgueiro Caldeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrando em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: LEUCAS, Cláudia Barsand de. *A inclusão de um aluno com deficiência nas aulas de educação física em uma escola particular de Belo Horizonte: um olhar sobre a prática pedagógica de um professor*. Belo Horizonte: PUC, 2009, 112 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Educação Física; Inclusão de Pessoas com Deficiência; Teoria da Atividade; Práticas Docentes; Ensino Regular.

Descrição: Em sua dissertação a autora analisa os fatores que contribuem para que o professor de Educação Física, na escola particular regular, construa alternativas para a inclusão de alunos com deficiência em suas aulas. Foram pesquisadas a presença (ou não) de intervenções pedagógicas específicas que contribuem para a participação do aluno com deficiência nas aulas de Educação Física e as práticas docentes construídas pelos professores de Educação Física para incluir um aluno com deficiência.

Metodologia: A autora optou por uma pesquisa qualitativa com estudo de caso. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: observação de aulas de um professor de Educação Física em uma escola da rede particular de ensino em Belo Horizonte, em cuja classe, do sétimo ano do ensino fundamental, há um aluno com deficiência física. Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas com o professor, com a coordenadora do departamento de Educação Física, com a orientadora educacional e com o professor que trabalhou com esse aluno no ano anterior.

Conteúdo: A estrutura adotada pela autora nesta investigação é constituída em

cinco momentos, quais sejam: primeiro é composto pela introdução, em que cita as questões que orientaram o estudo; segundo, busca o significado de inclusão na escola e nas aulas de Educação Física na escola particular regular. Cita que, quando se fala de inclusão nos dias atuais, refere-se a uma sociedade que se percebe heterogênea e que permite que as diferenças apareçam. A inclusão só se concretiza, no entanto, quando existe uma mudança na forma de tratar e educar as pessoas respeitando suas diferenças e singularidades (MANTOAN, 2003). Nesse sentido, apoia-se em Furtado (2007) para apresenta uma perspectiva de inclusão de pessoas com deficiência em que se aprende a diferença, o diverso, convivendo com o outro. A autora destaca algumas questões relativas ao ensino de Educação Física, dentre elas aquelas que reconhecem que os sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem são diferentes. Ainda, neste momento, a autora dialoga com as concepções que fundamentam o estudo, estabelecendo alguns elementos teóricos e princípios metodológicos que a orientaram durante a permanência no campo e o trabalho de análise: como olhar, ouvir e escrever sobre as ações e intervenções desse professor? Encerra o momento, relatando como foram feitas as escolhas da escola e do professor. No próximo momento são apresentados a escola e os sujeitos da pesquisa. Ainda neste momento, discute as ansiedades e os conflitos que surgiram de sua experiência no campo. Com base nas informações empíricas obtidas, principalmente, por meio de observações e de entrevistas e apoiando-se nas contribuições da “teoria psicológica geral da atividade”, sistematizada por Leontiev (1983), no quarto capítulo, constrói uma descrição analítica enfocando as ações do professor nas aulas de Educação Física, com a participação de um aluno com deficiência, orientada pelas categorias: necessidade, objeto, motivação, objetivos e ações do professor, sentido pessoal (conscientização da aprendizagem) e alienação. Por fim, no quinto capítulo, sem a pretensão de fechar as ideias, procura realizar algumas indicações e destaca as contribuições do trabalho e, também sugere outros temas para pesquisa.

Conclusão: Os resultados indicam que as condições objetivas e subjetivas do professor, do aluno e da escola contribuíram para a construção de alternativas em favor da inclusão. Assim esses resultados, de acordo com a autora, podem contribuir para a construção de novas propostas pedagógicas nas aulas de Educação Física que pretendam incluir alunos com deficiência.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BASSO, I. S. (2005); MANTOAN, M. T. E. (2005); SAVIANI, D. (2000);

Estrangeiros: CHARLOT, B. (2005); HELLER, A. (1970); LEONTIEV, A. N. (1983).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O uso do software Scratch no ensino fundamental: possibilidades e incorporação curricular segundo professoras dos anos iniciais.

Autor(a): Elaine Cecília de Lima Oliveira

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG

Data: 2009

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Elaine Cecília de Lima. *O uso do software Scratch no ensino fundamental: possibilidades e incorporação curricular segundo professoras dos anos iniciais*. Belo Horizonte: PUC, 2009, 106 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Software; Logo; Scratch Partilha de Saberes; Formação Continuada de Professores; Construcionismo; Educação Básica.

Descrição: A pesquisa trata-se de um estudo sobre o Scratch com professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o que elas pensam sobre um software Logo-like que se assenta no construcionismo, proposto por Papert, no qual o uso pedagógico do computador auxilia na construção de conhecimentos e no desenvolvimento do aluno.

Metodologia: O procedimento metodológico baseou-se em um estudo de pesquisa-ação, concretizada em um curso sobre o software. Seis professoras de uma escola da rede particular de ensino de Belo Horizonte, tiveram formação para uso do Scratch e do MicroMundos – outro software que se apoia na linguagem Logo. Para a coleta de dados foram utilizados questionário, observação, entrevista semiestruturada, individual e grupo focal.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em sete capítulos, sendo que o primeiro capítulo corresponde à introdução. Suas reflexões giram em torno do cotidiano escolar, de como cada professor, especialmente o da Educação Básica (EB),

se posiciona frente aos problemas e desafios que permeiam o universo educacional. Inicialmente discute sobre as transformações no campo educativo ocasionada pela influência tecnológica. A mestranda cita que as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) são parte da herança cultural da humanidade e, assim sendo, não podem estar fora da escola. Com isso as novas demandas sociais, em relação à inserção das TDIC no meio educacional, intensifica-se a cobrança sobre o professor, uma vez que, traz novos desafios, principalmente, à quase totalidade dos professores, que não tiveram formação para o uso desses recursos. No segundo capítulo explicita sobre a importância tanto da formação de professores quanto da infraestrutura (equipamentos/hardware, software e internet) para a inserção pedagógica das TDIC na EB. Apoiar-se em Macedo, (2004) e Valente (1999) para abordar questões sobre as concepções de formação e práticas educacionais necessárias para a inserção curricular e potencialidades do computador na educação. No próximo capítulo, menciona autores como Lucena (2000), Fuks (2000) e Valente (2003) para construir uma reflexão sobre a formação inicial e continuada dos professores para atuar na EB, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF), no que tange os usos pedagógicos do computador e da internet. Desse modo, ressalta da necessidade dessa formação segundo as demandas do exercício da docência na EB. No capítulo quatro, discorre sobre as bases da linguagem e filosofia educacional Logo (Linguagem de programação desenvolvida para ser utilizada com finalidades educacionais) e sobre a proposta de uso pedagógico do computador segundo os princípios construcionistas. No capítulo a seguir, apresenta-se o Scratch e as novas possibilidades de uso pedagógico dos recursos do computador e da internet, a partir da exploração desse software e da comunidade virtual em torno dele. No penúltimo capítulo trata-se das vertentes teóricas e metodológicas que amparam a pesquisa. Nele descreve os critérios de seleção dos sujeitos da pesquisa e os momentos da formação para o Scratch. No último capítulo, a pesquisadora analisa os resultados obtidos com a formação das professoras para a utilização do MicroMundos, e da intervenção, na formação para o Scratch. Analisa-se também a cultura de uso das TDIC das professoras dos anos iniciais do EF envolvidas na intervenção, a formação acadêmica e a experiência profissional das mesmas na instituição.

Conclusão: A autora conclui que a partir das experiências foi possível registrar os limites e as possibilidades que as professoras anteciparam ao utilizarem o Scratch no processo de ensino-aprendizagem de alunos nos anos iniciais da Educação Básica. Ficou evidenciado pela autora que as professoras puderam identificar possibilidades de incorporação do Scratch, em práticas pedagógicas inovadoras, a fim de agregar valor à formação dos seus alunos. Observou-se que uma possibilidade de inovação curricular estaria no uso compartilhado de projetos, como estratégia para a partilha de saberes. Entretanto, para que essas possibilidades se concretizem, seria necessário, certo grau de familiaridade das professoras com as tecnologias digitais. Concluindo, a autora destaca que tal familiaridade seria construída a partir de uma formação adequada para a utilização dos recursos, formação essa, que não se restringiria à simples instrumentação

de uso do software, mas se consolidaria na experimentação desse recurso, de modo que a professora se sentisse confortável e segura para promover a utilização do software em sala de aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MARINHO, S. P. P. (2007); PRADO, M. E. B. B. (2009); VALENTE, J. A. (2003).

Estrangeiros: LÈVY, P. (2000); RESNICK, M. (2009); ZEICHNER, K. M. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Meio ambiente e educação ambiental: as percepções dos docentes do Curso de Geografia da PUC Minas – Unidade Coração Eucarístico.

Autor(a): Wallace Carvalho Ribeiro

Orientador(a): Prof. Dr. Wolney Lobato

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: RIBEIRO, Wallace Carvalho. *Meio ambiente e educação ambiental: as percepções dos docentes do Curso de Geografia da PUC Minas – Unidade Coração Eucarístico*. Belo Horizonte: PUC, 2009, 229 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Crise Ambiental Atual; Civilização Ocidental; Meio Ambiente; Educação Ambiental; Percepção Ambiental; Fenomenologia.

Descrição: O autor na sua investigação procurou conhecer, no 1º semestre de 2008, os conceitos de Meio Ambiente e de Educação Ambiental de 20 docentes efetivos do Curso de Geografia da PUC Minas – Unidade Coração Eucarístico.

Metodologia: O procedimento metodológico baseou-se em uma pesquisa qualitativa, na linha fenomenológica, na qual os dados quantitativos, colhidos através de questionários e entrevistas estruturadas, foram submetidos à análise qualitativa, recorrendo nas reflexões de alguns dados a análise do discurso, que segundo o autor proporcionou melhor conhecimento sobre as percepções dos atores da pesquisa.

Conteúdo: A presente investigação foi desenvolvida em sete etapas a seguir. A primeira etapa refere-se aos fundamentos históricos e filosóficos da crise ambiental atual, mediante autores como Soffiati (2002), Gonçalves (1990) e Capra (1982) que descrevem como a noção de Meio Ambiente (MA) fora construída na civilização ocidental. Foram elaborados quatro subtemas dada a complexidade da questão, sendo que, no

último, apresenta alguns conceitos de MA surgidos após o movimento ambientalista. Na terceira etapa, o autor versou sobre a Educação Ambiental (EA), no que concerne o seu surgimento e, mais precisamente, a sua contextualização histórica no mundo e no Brasil. Em seguida, levanta distintas definições de EA apresentadas em conferências, por autores da área e por documentos legais. Além disso, exhibe variadas características de duas de suas correntes, conservadora e emancipatória, concedendo suporte teórico para refletir sobre alguns dados. A base teórica acerca da Percepção Ambiental (PA) foi elaborada na quarta etapa fazendo referência a alguns pressupostos da Fenomenologia – enquanto corrente do pensamento filosófico – adotados epistemologicamente pela PA e, por conseguinte, na pesquisa. Nos subtemas, a autora realiza uma breve contextualização histórica dos estudos de percepção de modo geral e dos estudos de PA na Geografia como forma de conhecer algumas de suas definições e características. Em seguida, apresenta alguns estudos de pesquisadores-educadores brasileiros que articulam PA e EA, bem como tenta expor algumas características do pensar e fazer em PA desenvolvidas tanto por ações da EA conservadora, quanto por ações da EA emancipatória. Ao final, mostra e esclarece os conceitos de PA adotados no estudo, o processo perceptivo em si e as categorias de Espaço e de Lugar do geógrafo chinês Yi-Fu Tuan (1930). Na quinta etapa, apresenta a metodologia e exhibe a quantidade de sujeitos pesquisados, assinala as justificativas das escolhas do campo, dos atores, da abordagem e das estratégias metodológicas, bem como mostra por meio de sete etapas, a maneira segundo a qual o caminho investigativo fora percorrido. A sexta etapa traz os resultados da pesquisa, bem como as análises reflexivas dos. Por fim apresenta, ao término dos subtemas, uma síntese dos resultados e das análises expostas, como também levanta algumas sugestões acerca das principais constatações. Na última etapa, o autor traça as considerações finais dando ênfase a reflexão sobre a pesquisa em seus condicionantes teóricos e metodológicos, assim como sobre as principais constatações relacionadas às percepções dos docentes.

Conclusão: O autor identificou que a maioria dos docentes possui percepções sistêmicas de MA e emancipatória de EA, porém sob quatro ressalvas: há no Universo de estudo, mesmo que em número quantitativamente reduzido, professores que veem o MA e a EA de maneira Antropocêntrica e Naturalista, o que se liga diretamente a um fazer pedagógico ambientalmente conservador; ao se fazer análises comparativas das percepções de um mesmo entrevistado, em diferentes questões, contataram-se algumas contradições com nove sujeitos; não se pode afirmar na presente pesquisa que as ações práticas diárias dos docentes condizem com as relatadas noções Sistêmicas de MA e emancipatória de EA; e por último, evidencia que, por mais que existam percepções de MA e de EA comuns entre indivíduos e coletividades, por estarem inseridas, por exemplo, em um mesmo contexto sociocultural e/ou paradigmático, as mesmas são também individuais e singulares fundadas nas suas experiências vividas, segundo as quais, no caso em questão, foram conhecidas por meio de diversas subcategorias ao longo de várias questões da entrevista. O autor cita que a superação da crise ambiental atual e a construção da sociedade sustentável perpassam por uma EA emancipatória, por

uma ciência flexível e ética, assim como por um novo ser e fazer que consistentemente reconheçam o valor intrínseco e inalienável de todos os elementos que compõem o Cosmos, a vida.

Referências bibliográficas ou fontes: 135 nacionais e 25 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AMORIM, F. O. B. (1999); FREIRE, P. (1996); LOUREIRO, C. F. B. (2004).

Estrangeiros: ADORNO, T. W. (2003); CAPRA, F. (2007); HUSSERL, E. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada a distância: o perfil dos professores-cursistas do centro de formação continuada para professores do ensino fundamental.

Autor(a): Cynthia Lacerda Bueno Sampaio

Orientador(a): Profa. Dra. Leila de Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SAMPAIO, Cynthia Lacerda Bueno. *A formação continuada a distância: o perfil dos professores-cursistas do centro de formação continuada para professores do ensino fundamental*. Belo Horizonte: PUC, 2009, 129 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores a Distância; Ensino de História; Currículo de Educação Básica; Formação Inicial e Continuada; Profissionalização; Estudos Afro-Brasileiros.

Descrição: A autora em seus estudos busca investigar uma proposta de formação continuada a distância de professores, desenvolvida pelo Centro de Formação Continuada para Professores do Ensino Fundamental da PUC Minas (Cefor) em parceria com a prefeitura do município de Contagem, Minas Gerais. O Cefor pertence à Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica, que, por sua vez, está vinculada à Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação e Cultura (MEC). O Cefor de acordo com a autora propõe-se a contribuir para a formação permanente e o desenvolvimento profissional de professores.

Metodologia: O procedimento metodológico utilizado fundamentou-se na abordagem quantitativa e qualitativa. O estudo baseia-se em um estudo de caso. Foram utilizados os seguintes procedimentos de coleta: aplicação de questionário, observação de seminário, análise documental e entrevista semiestruturada.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em três capítulos: a) no primeiro apresenta a introdução, abordando temas como: a formação e a profissionalização dos professores, em que, faz uma retomada dos estudos sobre a história da profissão docente no Brasil, concluindo que a docência desenvolveu-se de forma não especializada, “como uma ocupação secundária dos educadores religiosos, que recebiam preparo para a dupla função de evangelizar e de educar” (BRZEZINSKI, 2002); a Educação a Distância (EaD) no Brasil e a formação de professores, constatando que, a modalidade (EaD) vem se firmando como importante ferramenta para garantir a formação inicial e continuada de professores; a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica e o Cefor-PUC Minas, o qual foi criado com o objetivo de contribuir para a formação permanente dos professores e valorizar a parceria dos centros universitários com as Secretarias de Educação dos estados e municípios; os estudos afro-brasileiros no campo da História, do ensino de História e da formação dos docentes; a história e o ensino de História na consolidação da identidade e unidade Nacional; a história e o ensino de História na formação da cidadania e a segurança Nacional; as novas tendências no campo da história e do ensino de História a partir da década de 90 até os dias atuais e os procedimentos metodológicos; b) no segundo capítulo, apresenta às características pessoais e profissionais dos professores cursistas, em como o capital escolar da família, a herança profissional e as práticas culturais e de lazer dos familiares e dos próprios professores-cursistas; c) no terceiro capítulo, trabalha o significado da profissão docente e os sentidos atribuídos à formação continuada na narrativa dos professores-cursistas do Cefor. Neste estudo, a autora considera como formação continuada qualquer tipo de curso e de atividades formais e sistematizados que venham a contribuir para o desenvolvimento da profissão docente. A seguir, a mestrande cita que nas políticas públicas implementadas na última década, o termo formação continuada assumiu a denominação de “cursos especiais de formação” em nível médio e superior, como esclarece. Por último, a autora aborda autores como Nóvoa (1997) e Gatti (2008) para fazer uma análise das políticas públicas para a formação continuada e assegura que a formação continuada é decisiva para os professores e suas escolas, e constitui um meio importante para a valorização da profissão docente (NÓVOA, 1997).

Conclusão: As análises mostraram que o aperfeiçoamento profissional é o principal motivo para a realização do curso de atualização a distância do Cefor, e que os saberes e as práticas adquiridos no curso ajudaram na desconstrução da imagem negativa do povo negro na História do Brasil, bem como reforçaram a ideia de que o processo de construção social do saber requer a interação dos professores, e se estabelece entre o que eles são e o que fazem.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2002); RIBEIRO, M. V. (2004); TARDIF, M. (2006).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1998); NÓVOA, A. (1997); SACRISTÁN, G. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada do professor universitário: políticas e práticas.

Autor(a): Ana Paula Escorsin

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Lourdes Gisi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ESCORSIN, Ana Paula. *Formação continuada do professor universitário: políticas e práticas*. Curitiba: PUCPR, 2009, 103p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Superior; Educação Permanente; Professores; Prática de Ensino; Educação e Estado; Professores Universitários.

Descrição: Este trabalho teve como objeto de estudo o processo de formação continuada do professor universitário e buscou resposta à questão de como desenvolver um processo de formação continuada, considerando as políticas educacionais e as necessidades educacionais da sociedade atual. Assim, a autora definiu como objetivo geral: analisar o processo de formação continuada do professor universitário, visando apresentar subsídios para a elaboração de um programa de formação docente, institucional, contínuo e que possa responder às necessidades educacionais da sociedade atual. A autora definiu como objetivos específicos: analisar as políticas educacionais no que se refere à formação continuada do professor universitário; identificar de que modo pode ser desenvolvido um processo de formação continuada do docente universitário, a partir da percepção de professores; apresentar subsídios para a elaboração de programas de formação continuada para professores universitários.

Metodologia: Esta investigação é de natureza qualitativa com grupo focal e análise documental. Os sujeitos foram os professores de uma instituição de ensino superior da cidade de Curitiba, no Paraná, que atuam em cursos de licenciatura. Para a

análise dos dados foi utilizada a técnica de codificação do material, a qual consiste em condensar as ideias coletadas em pontos que demonstraram relevância significativa para o estudo. A partir dos dados, foi possível identificar subsídios para um programa de formação para o professor universitário, que são: preparo para a pesquisa, preparo pedagógico, incentivo institucional, troca de experiência e qualidade de vida.

Conteúdo: A autora dividiu esta dissertação em cinco capítulos. Mas antes de iniciar a descrição dos capítulos, a autora destaca que aporte teórico se fundamentou em autores como: Brzezinski (2002), Cunha (2003), Gisi (2000), Marcelo Garcia (1999), Neves (2007), Nóvoa (1995), Offe (1998), Romanowski (2000), Tardif (2002), Veiga (1995). Destaca ainda que o objetivo geral esta investigação é analisar o processo de formação continuada do professor universitário, visando apresentar subsídios para a elaboração de um programa de formação docente, institucional, contínuo e que possa responder às necessidades educacionais da sociedade atual. O primeiro contextualiza o estudo. No segundo momento, a autora apresenta o caminho metodológico que se adotou neste trabalho; optou-se pela abordagem qualitativa por ser mais apropriada para trabalhar com fenômenos sociais e culturais complexos; para a coleta de dados utilizou-se o grupo focal e a análise documental. O terceiro capítulo aborda algumas considerações sobre a concepção de universidade como a principal instituição de desenvolvimento do saber; apresenta considerações sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no que concerne a política educacional para o ensino superior e para a formação continuada do professor universitário. No quarto momento, a autora conceitua a função docente, como sendo um conjunto de atividades que o professor tem que realizar para assegurar a aprendizagem do aluno, expõe sobre formação continuada do professor universitário, que significa a ação de aperfeiçoar a profissão docente. No quinto e último capítulo apresenta-se os resultados da pesquisa e tece algumas discussões sobre os subsídios de formação continuada segundo a visão do próprio professor.

Conclusão: Para a autora o estudo possibilitou entender que o processo de formação continuada do professor universitário se constitui de um conjunto contínuo de atividades com o intuito de assegurar a aprendizagem do aluno, está em constante transformação e merece a atenção do docente, da instituição de ensino e do Estado.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2002); CUNHA, A. C. (2003); GISI, M. L. (2007); NEVES, J. L. (2007); ROMANOWSKI, J. P. (2000); VEIGA, I. P. (1995; 2008);

Estrangeiros: BORGIANI, E. (2000); MARCELO GARCIA, C. (1999); NÓVOA, A. (1988; 1995; 2000; 2002); OFFE, C. (1998); TARDIF, M. (2002; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação pedagógica do professor universitário fisioterapeuta.

Autor(a): Carla Regina de Camargo Flach

Orientador(a): Profa. Dra. Marilda Aparecida Behrens

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná–PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: FLACH, Carla Regina de Camargo. *A formação pedagógica do professor universitário fisioterapeuta*. Curitiba: PUCPR, 2009, 122p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Superior; Práticas de Ensino; Fisioterapeuta; Professores Universitários.

Descrição: Esta pesquisa teve como objeto de investigação a formação do professor universitário fisioterapeuta e como tema central a docência universitária. O objetivo principal da pesquisa foi investigar a formação e prática dos professores universitários fisioterapeutas da cidade de Curitiba identificando as influências da formação pedagógica na prática docente. Para a análise desta temática a autora abordou os temas como paradigmas educacionais, formação de professores, prática pedagógica dos docentes universitários e Educação em Fisioterapia, os quais foram embasados e fundamentados em autores como Behrens (2005), Alarcão (2001), Freire (2000), Masetto (1998), Morin (2005) e Rebelatto e Botomé (1999).

Metodologia: A autora optou por uma pesquisa com abordagem qualitativa, tipo participante que contou com a participação de onze professores universitários fisioterapeutas que atuam em instituições de ensino superior da cidade de Curitiba e que possuem especialização ou mestrado em educação. Das contribuições relevantes coletadas por meio de entrevistas com os participantes pode-se destacar que a formação

pedagógica é essencial para o fisioterapeuta atuar no meio docente, pois este profissional acaba exercendo a docência com maior criticidade e com visão transformadora em sala de aula.

Conteúdo: A autora estruturou esta investigação em quatro fases. Na primeira fase a autora fez uma investigação do referencial teórico que subsidiou a temática. Na segunda foi feita as entrevistas aos docentes fisioterapeutas que atuam na formação nas instituições de ensino superior de Curitiba, a autora buscou neste universo identificar os professores fisioterapeutas que frequentaram cursos de formação pedagógica inclusive os cursos de *stricto sensu* e do *lato sensu* na Educação. Na terceira fase a pesquisadora organizou e analisou os dados da pesquisa. Na quarta e última fase, optou por elaborar pontos norteadores para a formação do professor universitário fisioterapeuta, levantados a partir da investigação teórica e das contribuições dos participantes da pesquisa. Para a análise desta temática a autora abordou os temas como paradigmas educacionais, formação de professores, prática pedagógica dos docentes universitários e Educação em Fisioterapia, os quais foram embasados e fundamentados em autores como Behrens (2005), Alarcão (2001), Freire (2000), Masetto (1998), Morin (2005) e Rebelatto e Botomé (1999).

Conclusão: A autora apontou que, além da necessidade de buscar formação específica para a docência, é necessário permanecer nela continuamente visando a um ensino que promova a produção do conhecimento. A autora evidenciou que os participantes enfatizaram ainda a necessidade de superar metodologias e visões ultrapassadas relacionadas ao ensino-aprendizagem reduzido à reprodução do conhecimento. Concluindo, a pesquisa permitiu levantar que a busca por uma formação pedagógica pode favorecer profissionais fisioterapeutas a serem mais críticos, humanos, conscientes e transformadores.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (1996; 2000; 2002; 2003; 2005; 2005b; 2006; 2007); FREIRE, P. (1971; 1992; 1996; 2000); LIBÂNEO, J. C. (1982; 1986; 1996; 2001; 2002); MASETTO, M. (1994; 1998; 2003); REBELATTO, J. R. (1999).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (2001); CAPRA, F. (1982; 1996); MORIN, E. (1990; 1994; 1996; 2000; 2005); NÓVOA, A. (1991; 1992; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Aspectos da formação do professor na mediação pedagógica na utilização das tecnologias da informação e comunicação na escolarização hospitalar.

Autor(a): Cristiane Maria França

Orientador(a): Profa. Dra. Elizete Lúcia Moreira Matos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: FRANÇA, Cristiane Maria. *Aspectos da formação do professor na mediação pedagógica na utilização das tecnologias da informação e comunicação na escolarização hospitalar*. Curitiba: PUC, 2009, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação; Escolarização Hospitalar; Formação de Professores; Mediação Escolar; Contexto Hospitalar; Espaços Virtuais.

Descrição: A presente dissertação de mestrado analisa a mediação pedagógica escolar que se estabelece com profissionais que atuam com escolares hospitalizados. A autora buscou, do mesmo modo, verificar a utilização das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) nos aspectos pedagógicos em ambiente que envolve a escolarização hospitalar, bem como as principais características da formação dos profissionais que atuam nesse contexto.

Metodologia: Este estudo, de natureza qualitativa, foi realizado por meio de observação participante e entrevistas com profissionais da área. Três visitas foram realizadas previamente para compreensão do ambiente a ser pesquisado. Os Hospitais visitados foram: Hospital das Clínicas (UFPR), Hospital Evangélico de Curitiba e Hospital do trabalhador. Todos com projetos educacionais, sendo as visitas orientadas por pedagogo hospitalar ou professores das classes especiais. Os cenários pesquisados

foram pediatrias de hospitais que desenvolvem projetos educacionais os quais asseguram a continuidade dos estudos para escolares hospitalizados. Os profissionais envolvidos são professores da rede escolarizada (Sareh – Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalizada), pedagogos, coordenador de programa de escolarização em hospitais e pesquisadores do tema. O processo desta análise se organizou da seguinte forma: Etapa I – Movimentos no sentido da compreensão do contexto da pesquisa; Estudo dos diálogos e percepções das visitas para a construção de um instrumento de pesquisa; Etapa III – Escolha dos sujeitos da pesquisa; e Etapa IV – Envio da carta-convite e entrevista semiestruturada, categorização dos dados. Optou-se ainda pela utilização de um software para a análise dos dados coletados, o Atlas TI.

Conteúdo: Este estudo é constituído por seis momentos distintos: a) primeiro, momento compreende a exposição da Introdução, dos objetivos e de uma breve apresentação da metodologia; b) segundo, apresenta um cenário da evolução do atendimento pedagógico ao escolar hospitalizado no Brasil procurando explorar experiências e concepções que trouxeram à realidade da educação a Pedagogia Hospitalar. Em autores como Matos e Mugliatti (2001), Barros (1999), Menezes (2004), Fonseca (1996), Paula (2007), Lira (2007), Vasconcelos (2002) entre outros se encontrou o suporte teórico para entender este subcampo e comunicar as principais práticas aplicadas na educação especial; terceiro, versa sobre as TICs e sua influência num processo de mediação escolar relacionados. Pensadores do tema como Lévy (1996), Kenski (2008), Moran (2000), Delors (1998), Gadotti (2000) e Orofino (2006) fundamentam as reflexões. A mudança do paradigma tradicional para o emergente na educação também é refletida a partir de Behrens (1996; 2000) e Moraes (1998); Algumas referências sobre inovações na sala de aula fizeram abertura para o quarto momento. Neste momento a discussão principal centra-se nos desafios da formação de professores para atuar com TICs no contexto hospitalar e escolar. Analisam-se os principais meios ou ferramentas tecnológicas utilizadas, seus aspectos no campo educacional, nos contextos escolar e hospitalar. Apresentam-se exemplos atuais de TICs dialogando com as ideias de Moran (2000), Belloni (2006), Tardif (2006) e Perrenoud (2000). Temas como AVA e Internet situaram-se entre as discussões com maior relevância; quinto momento, a autora propõe apresentar a metodologia da pesquisa utilizada, a construção do instrumento da pesquisa, sujeitos e cenários envolvidos, bem como explicar a escolha do software Atlas TI na categorização dos dados. A forma de coleta de dados tornou-se uma experiência significativa porque manteve sua base mediada por TICs o que possibilitou captar a espontaneidade na participação dos sujeitos da pesquisa. Tem-se que as visitas realizadas aos hospitais trouxeram conteúdos singulares para a pesquisa e produção do questionário permitindo conhecer in loco a construção da cultura educacional no espaço hospitalar. No último momento é dedicado à análise dos dados da pesquisa e das concepções dos sujeitos envolvidos tendo como suporte a fundamentação teórica utilizada. Os resultados encontrados apontam que as tecnologias educacionais exercem um fascínio nos diferentes atores do ambiente pesquisado, contudo, esses mesmos

resultados não demonstram uma percepção consistente sobre a utilização das TICs na prática dos professores no contexto hospitalar.

Conclusão: De acordo com a autora, evidenciou-se que a pesquisa favoreceu, além dos resultados pesquisados coletados, um aprendizado significativo sobre as TICs. Percebeu-se, a autora que a incompatibilidade do discurso sobre as novas tecnologias e a utilização destas na prática laborativa dos sujeitos, inclusive no que diz respeito à formação de vínculos importantes na construção de novos saberes. Notou-se, a autora que durante o contato com os professores da rede de hospitalização escolarizada pôde-se observar o movimento desses profissionais na elaboração de sua identidade, nas buscas de integração com as atividades da escola formal e, principalmente, na reflexão acerca do sofrimento e da solidariedade. Os sentimentos compassivos, a formação, as novas políticas educacionais, são questionamentos entre muitos outros envolvidos neste processo. Apesar de algumas décadas comporem o processo de escolarização hospitalizada, ainda não estão formados conhecimentos suficientes para inserção dos professores neste espaço. Concluindo, a autora enfatiza que as ações lúdicas e recreativas precisam estar mais bem alinhadas aos conteúdos do currículo na educação de escolares hospitalizados. Independente do acesso às ferramentas tecnológicas, a prática docente não deverá repetir erros de uma educação tradicional.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GADOTTI, M. (2000); KENSKI, V. M. (2008); MATOS, E. L. M.; MUGGIATI, M. T. F. (2001); MORAN, J. M. (2000); PEREIRA, A. T. C.; SCHMITT, V.; DIAS, M. R. A. (2007).

Estrangeiros: FLICK, U. (2004); PERRENOUD, P. (2000); TARDIF, M. (2006); VYGOTSKY, L. S. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O multiculturalismo: a sala de aula e a formação docente.

Autor(a): Maria Cecília Martins do Nascimento Giovanella

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GIOVANELLA, Maria Cecília Martins do Nascimento. *O multiculturalismo: a sala de aula e a formação docente*. Curitiba: PUC, 2009, 173 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Multiculturalismo; Formação Docente; Invisibilidade Social; Processo Ensino e Aprendizagem; Sala de Aula; Currículo e Ideologia.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado busca analisar criticamente a presença da visão multiculturalista na formação dos professores a partir das evidências que se manifestam em sua prática em classes da 4.^a série do ensino fundamental, bem como visou constatar como a diversidade em sala de aula é considerada pelos professores na sua prática educativa e como a intervenção docente pode contribuir para que as diferenças multiculturais em sala de aula não concorram para o fracasso escolar.

Metodologia: A abordagem metodológica adotada foi a qualitativa, sendo utilizados, a entrevista semiestruturada para professores e alunos, abrangendo os professores(as) e alunos(as) das quartas séries. Adotou-se, também, a observação direta realizada nas duas salas de quartas séries de uma escola pública do município de Curitiba. Com isso, foi possível descrever e compreender a práxis docente em sala de aula, como manifestação de sua formação profissional, considerando o multiculturalismo, o que auxiliou a identificar aspectos da realidade que possam contribuir para a elucidação do problema. Todos os envolvidos selecionados – professoras, alunos e alunas – tiveram assegurados sigilo e anonimato, tanto da pessoa de cada um quanto das informações

por eles emitidas, conforme compromisso formalmente assumido com o Comitê de Ética.

Conteúdo: Este trabalho foi dividido em quatro capítulos, no qual o primeiro capítulo contém as premissas iniciais da Dissertação, tais como: apresentação, a história de vida da autora, o problema da pesquisa, os objetivos gerais e específicos e os métodos e instrumentos utilizados na investigação. No segundo capítulo realizou-se uma revisão bibliográfica sendo abordados temas e conceitos que compõe este estudo, quais sejam: cultura, multiculturalismo, a relação entre multiculturalismo, currículo e ideologia, entre multiculturalismo e escola, entre multiculturalismo e a formação de professores, assim como a perspectiva das representações docentes nesse contexto. Destacam-se a fundamentação teórica de autores como Candau (2002), Machado (2002), McLaren (1997), Moreira e Candau (2008), Apple (1989) e Giroux (1997). O próximo capítulo é composto pelo percurso metodológico realizado pela autora. No quarto e último capítulo tem-se a análise dos dados e dos resultados da pesquisa. Nesse sentido, pode-se dizer, com base nos resultados obtidos, que a identidade cultural, seja de um indivíduo ou de um grupo, constitui-se pelo sentimento de pertença. Ela é construída por meio das diferenças e para que isso aconteça é preciso apresentar referenciais e trabalhar com a diversidade existente na sala de aula, afinal de contas não somos todos iguais. Depois de descrever os capítulos, a autora destaca que pela fala dos alunos, foi possível perceber como é importante a mudança de ambiente, estratégias e métodos no processo de ensino e aprendizagem. Isso torna as aulas mais interessantes e marcantes para o discente, além de lhe propiciar trabalhos interdisciplinares. Desse modo, o aprendizado se torna mais interessante quando os discentes se sentem valorizados pelo professor e professora. O prazer de aprender não é uma atividade espontânea presente nos alunos e alunas, muitas vezes a aula é encarada como uma obrigação. A relação entre professor e aluno depende, fundamentalmente, do clima estabelecido pelo professor e professora, da relação empática com seus alunos e alunas, de sua capacidade de ouvir, refletir e discutir o nível de compreensão dos alunos e da criação das pontes entre o seu conhecimento e o deles. Conforme o estudo realizado, a diversidade na sala de aula é percebida pelos alunos e alunas por meio das características físicas, que se revela pelo preconceito, racismo, apelidos que culminam no medo e na vergonha.

Conclusão: Ao investigar a sala de aula, inteirando-se como as diferenças entre alunas e alunos de séries iniciais do Ensino Fundamental interferem no processo de ensino e aprendizagem, pôde-se constatar que as singularidades de cada um dentro deste contexto têm influência, devendo ser considerada pelo docente. Desde as características físicas, a não aceitação de si mesmo, somada a outros fatores, muitas vezes, levam o aluno e aluna a se tornarem alvo de bullying e, como consequência, a terem baixa autoestima. Evidencia-se que como a diversidade em sala de aula é considerada pelos professores e professoras, na sua prática educativa, foi possível perceber que a formação dos docentes não contempla a educação pluralista,

principalmente quando se trata dos profissionais mais antigos. Constatou-se, por meio das observações em sala de aula, um razoável número de atividades de cópias, que não levam à reflexão, além de falta de contextualização. Ao estudar como a intervenção dos professores pode contribuir para que as diferenças existentes em sala de aula não se tornem desigualdades, contribuindo para o fracasso escolar, percebeu-se que a postura do docente não só é importante, como marca a vida do discente. Finalizando a conclusão, a autora explicita que as experiências que são vivenciadas em sala de aula, geralmente se levam para a vida toda, sejam elas positivas ou não. Desta feita, é essencial considerar o multiculturalismo no currículo e na formação docente, pois são espaços considerados privilegiados na formação e construção de identidades.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 nacionais e 49 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (2002; 2003); COSTA, M. V. (2005) e MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (2008).

Estrangeiros: APPLE, M. (1989; 2006), GARCIA, C. P. (2002); GIROUX, H. (1997); MCLAREN, P. (1997; 1999); PERRENOUD, P. (1995; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O desafio da formação do professor para a atuação com a inclusão de pessoas com deficiências, no ensino comum: análise dos cursos de pedagogia em sua inserção no contexto da educação inclusiva.

Autor(a): Ana Lúcia dos Santos Lima

Orientador(a): Profa. Dra. Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: LIMA, Ana Lúcia dos Santos. *O desafio da formação do professor para a atuação com a inclusão de pessoas com deficiências, no ensino comum: análise dos cursos de pedagogia em sua inserção no contexto da educação inclusiva*. Curitiba: PUC, 2009, p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Professor; Educação; Educação Inclusiva; Formação; Cursos de Pedagogia; Educação Especial.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como escopo analisar os documentos referentes à educação especial e à educação inclusiva, além de examinar se a formação acadêmica do corpo docente contempla a educação inclusiva de pessoas com deficiência. Também buscou mapear as pesquisas realizadas do curso de Pedagogia quanto ao tema da inclusão de pessoas com deficiência e efetuar o levantamento quantitativo dos trabalhos de conclusão de curso voltados à Educação Inclusiva.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa realizada sob a abordagem qualitativa com análise documental. Para a análise do tema proposto realizada nos cursos de Pedagogia da cidade de Curitiba, cinco instituições de ensino superior desta cidade foram selecionadas, sendo quatro universidades e uma faculdade. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: entrevista semiestruturada e análise documental (ênfase no documento Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da

Educação Inclusiva, conforme Portaria n. 948, de 09 de outubro de 2007), bem como do currículo e das ementas dos projetos pedagógicos da instituição a que esses professores estão vinculados. Procedeu-se, em seguida, com uma síntese dos dados coletados da pesquisa documental (grades, ementas, projetos pedagógicos das cinco instituições pesquisadas, bem como realizaram-se entrevistas, com os professores que ministram a disciplina específica de formação para atuar com indivíduos com deficiência).

Conteúdo: Esta pesquisa está dividida em quatro capítulos. No primeiro aborda o caminho percorrido na investigação, da definição do objeto de pesquisa, do problema, do objetivo geral e dos objetivos específicos, bem como da perspectiva metodológica adotada no presente estudo. No capítulo seguinte, destaca os marcos históricos no atendimento e da concepção das pessoas com deficiência, apresentando as diferentes formas de organização desse atendimento. Apresenta a evolução da concepção a respeito de quem é esse sujeito e a concepção da educação especial à educação inclusiva. No próximo capítulo, a autora descreve sobre a educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Destacou-se como os conceitos de educação inclusiva e educação especial geram inúmeras polêmicas e dúvidas no interior da escola e que na maioria das vezes têm sido confundidos. Dentro dessa nova concepção de educação especial, na perspectiva da educação inclusiva, pode-se dizer que esta é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas do atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas das escolas comuns. Depois destaca que na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nesses casos e outros, que implicam em transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades desses alunos. Os referenciais para análise fundamentaram-se em Alves-Mazzotti (1991), Brzezinski (1996; 1997), Bueno (1993), Delors (2000), entre outros. Último capítulo, a composição do cenário de fontes de análise integra-se pelos dados obtidos na análise de documentos e dados da prática em cotejamento com os referenciais sobre o tema. Nas entrevistas foram levantados dados relativos à identificação profissional dos entrevistados e qual sua formação inicial, para o exercício da função.

Conclusão: A autora evidenciou que o Curso de Pedagogia, cuja missão é preparar os recursos de base para essa formação, ainda apresenta uma organização curricular que não contempla, de maneira bastante objetiva, o leque de respostas necessárias à efetivação do processo de inclusão. Evidenciou também, que os dados pesquisados permitiram indicar que, embora o discurso dos profissionais que atuam nas instituições pesquisadas aponte para a existência de uma preocupação com a formação docente voltada à educação das pessoas com deficiência, na prática, isso ainda não ocorre

de forma ampla e abrangente. Conclui-se que, nas instituições pesquisadas, um discurso que aponta para práticas de educação inclusiva, mas algumas informações perdem sua força quando confrontadas com outras. Com efeito, as instituições tratam Educação Especial e Educação Inclusiva como se ambas se constituíssem numa mesma modalidade de educação, embora a fala dos professores enfatize a diferença existente entre elas. Desta feita, as escolas comuns não estão adequadas desde a estrutura física, até sua organização pedagógica, a prática docente, para o atendimento a alunos com necessidades especiais, ou seja, é preciso, primeiramente, romper com uma cultura da uniformidade para uma cultura para a diversidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2003; 2008); BUENO, J. B. S. (1993); JANUZZI, G. (1985); MANTOAN, M. T. E. (2003; 2008); MAZZOTA, M. J. S. (2005).

Estrangeiros: DELORS, J. (2000); GOODSON, I. F. (1995); TRIVIÑOS, A. N. S. (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação corporativa: a formação do professor e sua prática pedagógica em cursos a distância.

Autor(a): Katia Mara de Lima

Orientador(a): Profa. Dra. Dilmeire Sant'Anna

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: LIMA, Katia Mara de. *Educação corporativa: a formação do professor e sua prática pedagógica em cursos à distância*. Curitiba: PUC, 2009, 131 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Corporativa; Práticas Pedagógicas; Aula Via Satélite; Tecnologias Educativas; Trabalho Docente.

Descrição: A mestranda busca analisar em seu estudo como o processo de formação oferecido pela instituição aos professores fornece subsídios para a sua prática pedagógica. Busca também descrever o processo de formação do professor, relacionar os comentários dos alunos quanto aos aspectos evidenciados na prática pedagógica do professor e identificar no discurso dos professores a sua percepção quanto as suas necessidades atuando em ensino presencial com interferência de aula via satélite.

Metodologia: Optou-se por pesquisa qualitativa, caracterizada como descritiva. A instituição pesquisada tem sede em Curitiba com filial em Londrina e atua há 13 anos no Paraná promovendo cursos de curta duração, cursos de pós-graduação lato sensu abertos (de inscrição livre a profissionais de áreas afins) e programas de pós-graduação in company. A coleta de dados compreendeu a análise documental, do material oferecido pela instituição e para o professor local, o exame de 1.075 formulários de avaliação preenchidos pelo aluno nos anos de 2006 a 2008 e a aplicação do questionário aberto para 25 professores locais. Do total de 60 professores locais, 25 foram convidados

a participar da pesquisa, mas apenas 13 colaboraram respondendo voluntariamente o questionário. Apenas três destes responderam os dois instrumentos enviados. As informações foram transformadas em figuras, ilustrações e “teias”, que demonstraram a relação entre o referencial teórico e os dados que foram levantados nos comentários dos alunos e dos professores, bem como as considerações sobre os dados que se mostraram pertinentes. Ressalta-se que para a análise dos dados foi utilizado o software Atlas TI.

Conteúdo: Este estudo encontra-se estruturado em seis capítulos: primeiro, apresenta a introdução, justificativa, o problema de pesquisa e os objetivos; segundo, contextualiza o tema trazendo o cenário da pós-graduação lato sensu, a sua história e evolução, em específico, aspectos relativos à educação corporativa; terceiro, trata-se do trabalho docente, a formação do professor, com vistas a compreender como acontece o processo de formação do professor para atuar com a pós-graduação lato sensu. Enfocou-se, ainda, a questão do professor aprendiz e a necessidade da formação continuada. Para compreender as possibilidades de utilização de mídias no ensino universitário, procura-se no quarto capítulo, primeiro conceituá-las. Para conceituar mídia, recorreu-se à literatura da área de publicidade e propaganda. Na sequência, apresentaram-se as diferentes propostas de utilização de mídias e as possibilidades de seu uso no ensino universitário. Ao discutir as questões sobre a pós-graduação, educação corporativa, o trabalho docente e a utilização das mídias no ensino superior, a autora teve como suporte teórico autores como: Eboli (2004), Bayma (2004), Lopes (2004), Leite (2004), entre outros. Ainda neste capítulo são apresentados os procedimentos metodológicos para a realização da pesquisa: primeiramente discorre-se sobre a proposta escolhida para o encaminhamento do estudo; no segundo momento apresentou-se o objeto de estudo e seus limites. Antecedendo a apresentação dos participantes da pesquisa, para uma adequada compreensão do contexto no qual se inserem, o terceiro tópico versou sobre as características da instituição e do curso do qual os sujeitos participaram, bem como descreveram-se os critérios de seleção dos participantes e os procedimentos realizados na coletas de dados, juntamente com seus instrumentos. Por último, relataram-se os procedimentos utilizados para o levantamento dos dados da pesquisa. No sexto e último capítulo versa sobre os resultados da pesquisa, a análise de dados. Destaca-se como um dos resultados desta pesquisa, que os alunos apontam a didática do professor como um dos fatores fundamentais para processo de ensino-aprendizagem.

Conclusão: A autora relata suas considerações finais, quais sejam: o aluno, quando avalia o professor pode ser, às vezes, parcial, mas buscou-se identificar apontamentos relevantes à prática do professor, para perceber a necessidade de uma formação mais específica para professores que atuam em cursos que utilizam cursos midiáticos; o exame do processo de capacitação ofertado na instituição pesquisada possibilitou identificar novas possibilidades e reiterar a necessidade de esta formação para os professores que vão iniciar como professor no curso em questão, aulas via satélite, o modelo, porém, deve ser repensado para os professores iniciantes na docência e para os que são

experientes nesta metodologia; quando se avaliou a formação continuada e a reflexão da construção desta pelo professor iniciante, registraram-se algumas dificuldades nos professores iniciais, como insegurança com a tecnologia, insegurança quanto ao seu papel no processo de ensino/aprendizagem e a necessidade da formação como condição imprescindível para o bom exercício do magistério particularmente na educação corporativa, visto que o adulto apresenta particularidades na construção do saber e reconhecer isto é mais importante ainda em um contexto globalizado e direcionado à formação profissional. Diante disso, concluiu-se que a formação continuada é condição para o bom aprendizado e construção de prática baseada em conhecimentos.

Referências bibliográficas ou fontes: 114 nacionais e 46 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAYMA, F. (2004); MORAN, J. M. (2000; 2002; 2007); TORI, R. (2003).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1999); KNOWLES, M. S. (1970; 1990); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Perfil do professor de ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental da rede educacional adventista no sul do Brasil.

Autor(a): Douglas Jeferson Menslin

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério de Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MENSLIN, Douglas Jeferson. *Perfil do professor de ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental da rede educacional adventista no sul do Brasil*. Curitiba: PUC, 2009, 139 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Formação Docente; Identidade; Educação Confessional; Educação Adventista; Ensino Fundamental.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado busca analisar o perfil do professor de Ensino Religioso para os anos iniciais da rede educacional confessional adventista. Para tanto, fez-se necessário avaliar se a formação deste profissional é adequada, tendo em vista que este professor possui licenciatura em Pedagogia ou formação superior de professores, cursos estes que em maioria não apresentam em sua grade curricular a formação de profissionais para a disciplina de Ensino Religioso.

Metodologia: O autor optou pela pesquisa qualitativa de análise. Como o objeto de pesquisa é o perfil do professor de Ensino Religioso que atua nos anos iniciais da rede educacional adventista na região sul do Brasil, buscaram-se como atores os professores da rede que atuam no segmento pesquisado. Foram enviados setecentos e treze (713) documentos em forma de questionários, e retornaram quatrocentos e trinta (430) documentos preenchidos. Para esta pesquisa, adotou-se selecionar uma amostragem de 10% do total dos questionários devolvidos preenchidos, sendo separados para esse estudo quarenta e quatro (44) documentos, representando quarenta e quatro (44) professores da rede educacional adventista, com representatividade dos estados do

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, região geográfica abarcada pela pesquisa. Também foram selecionados seis (06) professores para participarem da abordagem de entrevista, esses deveriam atuar em sala de aula e lecionar a disciplina de Ensino Religioso. Desse modo, neste estudo, foram utilizados dois instrumentos, o questionário e a entrevista, e como terceira fonte, para efeito de comparação com os instrumentos utilizados, a análise documental. Para a otimização dos dados, optou-se pelo uso tecnológico do software Atlas Ti, que interagiu com os dados coletados, permitindo uma análise e interpretação dos resultados com melhor fundamentação.

Conteúdo: Esta pesquisa foi constituída por três fases. A primeira descreve a contextualização histórica do ensino confessional no Brasil, apresentando sua trajetória e construções. Também é identificada neste capítulo a formação histórico-filosófica da Igreja Adventista do Sétimo Dia, mantenedora da Rede Educacional Adventista, apontando desde a sua fundação as orientações para a construção da rede educacional. Como objeto de pesquisa, também é apresentada a construção histórica brasileira desse segmento e seus desdobramentos até os dias atuais. Na segunda fase, é apresentado o referencial teórico da pesquisa, os caminhos trilhados para a formação do professor, a (des)construção da identidade do professor e os passos dados para reconstruir tal identidade. Em específico, é apresentada ainda nesta fase, a identidade do professor para o Ensino Religioso. Os autores que deram sustentação teórica para esta investigação foram Junqueira (2002, 2005, 2006), Tardif (2002), Knight (2001, 2004), Brzezinski (2002), White (2000, 2002, 2008), Gross (1996, 1997), entre outros. Pesquisando a Bíblia como livro base da fé cristã e os conceitos educacionais deixados pela pioneira adventista Ellen White, extraíram a proposta da identidade ideal para o professor adventista. Conceitos estes, referendados pela rede educacional adventista. Na terceira e última fase é explicitado à pesquisa de campo, objeto desse trabalho, com a metodologia desenvolvida durante a aplicação da mesma. Após a apresentação metodológica, é feita a descrição da coleta de dados e a análise dos mesmos, através do uso de uma ferramenta tecnológica denominada Atlas TI, os resultados obtidos com a pesquisa são então apresentados para reflexão e estudo do objeto pesquisado. Os dados mostraram que todos os professores dos 44 que compõem o grupo de pesquisa, são de formação religiosa cristã, e todos possuem uma vida religiosa ativa. Deste grupo, 41 professores ou 93,1% são membros regulares da denominação adventista. A pesquisa demonstrou que os professores que atuam nos anos iniciais, mesmo contando com a bagagem religiosa construída de forma individual trazida para a sala de aula, sentem que precisam de uma formação mais consistente para que exerçam sua função com mais embasamento pedagógico para a disciplina do Ensino Religioso. Por fim, o autor aborda as considerações finais e as possibilidades da pesquisa, bem como os limites encontrados na própria pesquisa e no desenvolvimento do estudo.

Conclusão: O autor evidencia em sua análise que o perfil do professor de ensino religioso está sendo construído através da prática pedagógica, e não primariamente pela

formação docente. A pesquisa também provocou reflexões sobre a prática e filosofia, sobre o real e o ideal para a formação docente para o ensino religioso, oportunizando a continuidade deste objeto de pesquisa. Em linhas gerais, as contribuições desta pesquisa se referem ao levantamento de dados específicos da ação docente no ambiente escolar, cuja informação poderá ajudar a rede adventista a desenvolver estratégias preventivas às dificuldades apontadas pelo professor detectadas na pesquisa. Entre as dificuldades levantadas pela pesquisa estão a necessidade de formação inicial e continuada para o professor de Ensino Religioso, a profissionalização docente para esta área do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades e competências para este profissional. Contudo, observou-se que a pesquisa possui limitações, como por exemplo, a área geográfica e o contingente de profissionais da educação adventista que estão neste território pesquisado. Desse modo, poderiam contribuir para o enriquecimento de informações e experiências, que dariam um valor maior aos resultados obtidos, e que não puderam ser aproveitados em sua totalidade. Concluindo, isto não inviabiliza o seu aproveitamento para estudos posteriores, caso a instituição mantenedora da rede adventista assim o desejar.

Referências bibliográficas ou fontes: 100 nacionais e 37 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GROSS, R. (1996; 1999); JUNQUEIRA, S. R. A. (2002; 2005; 2007); VIEIRA, R. C. C. (1995; 2006).

Estrangeiros: FLICK, U. (2004); KNIGHT, G. (1994; 2001; 2002); WHITE, E. (2000; 2002; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Colégio Martinus: formação de professores na segunda metade do século 20.

Autor(a): Fabiane Lopes de Oliveira

Orientador(a): Prof. Dr. Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Fabiane Lopes de. *Colégio Martinus: formação de professores na segunda metade do século 20*. Curitiba: PUC, 2009, 170 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Colégio Martinus; Curso Normal; Magistério; Formação de Professores; Ideários Educativos; Formação para o Lar.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado analisa que concepção ou concepções de educação e saberes orientaram a formação de professores no Colégio Martinus em Curitiba, no período compreendido entre 1960 e 1990. Tem como escopo trazer um esboço histórico da imigração alemã no Brasil e no Paraná e compreender o contexto histórico em que foi edificada a instituição e como ele contribuiu para o desenvolvimento do projeto de formação de professores.

Metodologia: O presente trabalho de pesquisa fundamenta-se em uma abordagem de caráter qualitativo, com análise documental. Além de procedimentos referentes ao estudo bibliográfico e realização de entrevistas, deve-se ressaltar que a análise documental foi uma possibilidade de proceder ao estudo minucioso sobre as particularidades históricas do Colégio Martinus: por meio de atas, de regimentos, de projetos de formação, relatórios, fontes iconográficas, entre outros. O ideário educativo é analisado a partir de três Regimentos do Colégio (1975, 1976 e 1987), bem como por um Relatório de professores elaborado no ano de 1971. Além do trabalho empírico

com as fontes documentais relacionadas, desenvolveu-se um trabalho empírico com fontes de natureza oral, realizando entrevistas semiestruturadas com sete sujeitos relacionados aleatoriamente em função dos seguintes critérios: serem ex-alunos do colégio em estudo; serem ex-professores (as) e ex-coordenadores (as); serem ex-diretores do Colégio Martinus.

Conteúdo: Esta investigação encontra-se estruturada em três capítulos: primeiro versa da vinda dos imigrantes alemães para o Brasil, Paraná e Curitiba e quais as contribuições para a sociedade curitibana mais especificamente. Ainda nesse capítulo, destacaram-se os locais de ensino que foram concebidos pelos imigrantes alemães e sua importância histórica em termos de educação; no segundo, a autora abordou os ideários de formação presentes em Regimentos Internos do Colégio, nos anos de 1975, 1976 e 1987 e, em especial os destinados à formação de professoras, sem perder de vista o contexto histórico dessa formação e sua relação com a legislação. Ainda neste capítulo, tem-se o Curso Normal, oferecido nesse Colégio desde o ano de 1968, foi autorizado pelo Decreto Estadual n. 13.302/1968, tendo se dado a execução do plano experimental por meio da Resolução n. 48/1970 do Conselho Estadual de Educação do Paraná e reconhecido pelo Decreto Estadual nº 662/1971. A seguir a autora destacou os teóricos pesquisados para embasar o momento histórico adotado neste estudo: Nagle (1974), Francisco Filho (2004); Hilsdorf (2007); Kreutz (2005); Muller (1994); Renk (2000 e 2004); Romanelli (1995); Roche (1969); Saviani (1986, 1996, 1998, 2008). No último capítulo, a mestranda analisou os dados obtidos nas entrevistas semiestruturadas realizadas com os depoentes anteriormente indicados. A partir do trabalho desenvolvido nos capítulos anteriores, são extraídas as impressões dos sujeitos pedagógicos que participaram do processo histórico da instituição, objeto desta pesquisa, no que se refere ao ideário educativo e saberes, já que eles se constituíram de modo geral em sujeitos formadores no período histórico estudado. Os resultados indicaram a presença híbrida do ideário educativo composto por uma compreensão Evangélica Luterana Cristã, concomitantemente à formação da professora normalista voltada para questões de cunho exclusivamente feminino através de disciplinas tais como Higiene e Puericultura, Artes na Educação, Vestuário e Corte e Costura e Educação para o Lar. A autora destaca que o Relatório de professores do Colégio, além de explicitar a concretização da proposta de formação, sobremaneira feminina da normalista, aponta para a sua especificidade, considerando a pouca capacidade intelectual das alunas para a apreensão de conhecimentos, por exemplo, de ordem matemática. Desta forma, é possível constatar a supressão do ideal de formação feminina pela formação em consonância com o modelo já adotado de modo geral pelas instituições formadoras com o mesmo propósito, cujas características incorporam aspectos importantes de profissionalização.

Conclusão: A autora constatou que elementos relevantes, dentre os quais que o curso de formação de professores do Colégio Martinus era um curso com relevância

na formação para o lar. O currículo dessa instituição tinha a duração de quatro anos: nos três primeiros anos, as alunas (era um curso voltado ao público feminino) tinham disciplinas voltadas ao dia-a-dia da dona de casa, esposa e mãe. As disciplinas tinham maior ênfase na formação da mulher e menos na formação da professora. Percebeu-se, a autora que por meio das entrevistas, questões referentes à contratação de professores com relação aos aspectos da religião e da descendência. Verificou-se que o colégio procurava ter entre seu quadro de professores, no que se refere ao Ensino Primário, 1º grau e posteriormente Fundamental, aquelas alunas que se destacavam no curso de formação de professores, pois era um dos aspectos importantes do colégio: proporcionar a melhor formação e os melhores professores. Por fim, vale ressaltar que, segundo a autora, não há um único ideário educativo presente na formação de professoras no Colégio Martinus entre 1960 e 1990. Nos primeiros anos, com a oferta do Curso Normal, deparou-se com concepções formadoras que se misturam.

Referências bibliográficas ou fontes: 100 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KREUTZ, L. (2005); NAGLE, J. (1974); NIEMEYER, E. (1930); RENK, V. E. (2000; 2004).

Estrangeiros: ABBAGNANO, N. (2000); TARDIF, M. (2002); TRIVIÑOS, A. N. S. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas de matemática moderna na formação de normalistas no Instituto de Educação do Paraná na década de 1970.

Autor(a): Mariliza Simonete Portela

Orientador(a): Prof. Dr. Neuza Bertoni Pinto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: PORTELA, Mariliza Simonete. *Práticas de matemática moderna na formação de normalistas no Instituto de Educação do Paraná na década de 1970*. Curitiba: PUC, 2009, 138 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Matemática Moderna; Educação Matemática; Formação de Normalistas; Ensino Primário; Nedom; Instituto de Educação do Paraná (IEP).

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado buscou investigar como a Matemática Moderna foi incorporada à formação de normalistas, no Instituto de Educação do Paraná (IEP) na década de 1970, bem como analisou o processo de formação dos professores nesse contexto, investigou as ações do Nedom voltadas para o Ensino de Primeiro Grau e sua relação com o Curso de Magistério do IEP e verificou o ideário da Matemática Moderna que orientava a Didática da Matemática na instituição analisada.

Metodologia: A presente pesquisa, de natureza histórica, valeu-se do aporte teórico metodológico da história cultural. Realizou-se, inicialmente, um levantamento bibliográfico da literatura alusiva à história da educação brasileira, em especial à que se referia à formação de professores normalistas. Depois, analisou-se o alcance das grandes reformas educacionais, traduzidas nas Leis n.4.024/1961 e n.5.692/1971 em relação à formação de professores para atuar nas séries iniciais. Para compreender as vinculações sociais, didáticas e pedagógicas que permearam as propostas de ensino do Instituto de Educação do Paraná, a autora se apoiou em pesquisas realizadas por

Miguel (1992; 1997) que tratavam em especial da inserção dos ideais da Escola Nova naquele espaço de formação. Outras fontes bibliográficas que auxiliaram na construção desta pesquisa foram os estudos recentes do Movimento da Matemática Moderna, desenvolvidos e publicados por pesquisadores do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (Ghemat). A inclusão de documentos de arquivos pessoais e depoimentos orais das protagonistas do Nedem, Henrieta Dyminski Arruda e Gliquéria Yaremtchuk, sendo professoras diretamente ligadas ao IEP acrescentaram novos dados ao presente estudo, permitindo aprofundar a análise e olhar para o período com maior propriedade.

Conteúdo: A presente Dissertação foi dividida em quatro capítulos. Buscou-se no primeiro capítulo aproximar o leitor do objeto de estudo deste trabalho, expondo a nossa prática pedagógica, a relação da autora com o Grupo de Pesquisa em Educação Matemática, com a formação de professores e as razões que motivaram a pesquisa. Apresentaram-se os aspectos teóricos e metodológicos com base nos historiadores Roger Chartier (2007) cuja obra possibilitou reflexões e interrogações que fazemos sobre a prática historiográfica; André Chervel (1990), com as discussões que se estabelecem sobre o campo das disciplinas escolares. Michel de Certeau (1982), com a operação historiográfica, nela incluindo a prática da combinação do ato de escrever a história com o lugar social onde ela se passou. Em Clifford Geertz (1989) fundamentou-se o entendimento do conceito de cultura e em Dominique Julia (2001), as reflexões estabelecidas sobre cultura escolar. Também foram abordadas as fontes analisadas no intuito de se compreender a apropriação das práticas de matemática na formação das normalistas. O segundo capítulo traz um breve percurso histórico do caminho percorrido para a construção do entendimento sobre a formação de professores até a instituição da Lei 4.024/1961 incluindo as ações legais que consideramos pertinentes ao objeto deste estudo. O terceiro capítulo apresenta as leis de 1960 e 1970 e ações educacionais voltadas para as práticas de ensino de matemática no ensino primário e na formação dos docentes no Instituto de Educação do Paraná. A autora explicitou que, como os programas de ensino, decorrentes das reformulações educacionais, permitiram a chegada do movimento de modernização da Matemática no Brasil e como este se inseriu no Paraná, sobretudo no espaço do qual decorre nossa pesquisa. Debateram-se ainda as ações dos grupos constituídos com o objetivo de estudar e difundir a Matemática Moderna, em especial do grupo paranaense e seus participantes ligados ao Instituto de Educação do Paraná. Foram incluídos nesse momento, a produção de material didático, livros e cadernos de atividades do Núcleo de Estudos e Difusão do Ensino da Matemática (Nedem), sua inserção na Escola Primária e sua relação com a formação de docentes. Por fim, no quarto capítulo tem-se a exposição das práticas de ensino de matemática utilizadas na formação das normalistas para o exercício da docência nas séries iniciais do ensino de 1.º Grau.

Conclusão: Os documentos analisados e os depoimentos das protagonistas possibilitaram constatar não só a chegada do Movimento da Matemática Moderna no Instituto de Educação do Paraná como a disseminação de seu ideário na disciplina Didática

da Matemática reveladas nas práticas de ensino efetivadas no estágio supervisionado pelas professoras formadoras. O estudo constatou o uso dos Cadernos de Matemática Moderna, elaborados de forma artesanal pelas professoras integrantes do Nedem, impressos em gráficas particulares e distribuídos às escolas primárias que aceitavam o desafio de inovar o ensino da Matemática. Material este que depois de experimentado e lapidado foi transformado na coleção de livros didáticos, intitulada "Ensino Moderno da Matemática". Editado oficialmente e utilizada em larga escala pelas escolas primárias do estado do Paraná, tal material não estava isento da tendência tecnicista que penetrou nas escolas brasileiras a partir dos acordos MEC-Usaid. Observou-se a presença da lógica do conhecimento, uma instrução passo a passo e a centralidade nos métodos e técnicas. Concluindo, a autora destaca que poucos registros documentados das práticas de ensino da Matemática Moderna no curso de formação do Instituto de Educação na década de 1970, embora os depoimentos e indícios demonstrassem intensa atividade das alunas-professoras ao aplicar nos seus estágios de formação as práticas que aprendiam nas aulas de Didática da Matemática.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, F. (1976); COSTA, M. J. F. F. (1987); MIGUEL, M. E. B. (1997; 2004; 2008), PINTO, N. B. (2005; 2006; 2008) e ROMANELLI, O. O. (2008).

Estrangeiros: CHARTIER, R. (2007); DE CERTEAU, M. (1982); DIENES, Z. P.; GOLDING, E. W. (1969); GEERTZ, C. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A prática pedagógica dos docentes do curso de publicidade e propaganda a luz do paradigma da complexidade.

Autor(a): André Hildo Possolli Eyng

Orientador(a): Profa. Dra. Marilda Aparecida Behrn

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: POSSOLLI, André Hildo Eyng. *A prática pedagógica dos docentes do curso de publicidade e propaganda a luz do paradigma da complexidade*. Curitiba: PUC, 2009, p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Paradigmas; Formação de Professores; Educação Superior; Publicidade e Propaganda; Complexidade; Prática Pedagógica.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como escopo analisar a prática pedagógica dos docentes do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda em Instituições de Ensino Superior da Cidade de Curitiba, bem como caracterizar a formação pedagógica dos docentes e coordenadores nesse contexto e estabelecer o perfil desses profissionais com base nos referenciais teórico-práticos que subsidiam o paradigma da complexidade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de tipo participante. Delimitaram-se como universo de pesquisa as 12 Instituições de Ensino Superior da Cidade de Curitiba, das quais 7 se envolveram na investigação. A pesquisa foi composta por cinco fases: na primeira fase buscou-se elaborar um referencial teórico sobre formação de professores e projeto pedagógico, prática pedagógica e paradigma da complexidade; na segunda fase foram investigados, por meio de questionário semiaberto com dois docentes de cada instituição envolvida, os aspectos que caracterizam a prática pedagógica dos professores, bem como o perfil dos docentes selecionados para o estudo;

na terceira fase envolveu a investigação concernente aos paradigmas que caracterizam a ação docente dos professores que atuam no Curso de Publicidade e Propaganda e dos fatores que a influenciam, por meio de entrevistas com os coordenadores de curso do universo selecionado para análise; na quarta analisou-se os dados coletados junto aos participantes da pesquisa a luz do referencial teórico proposto e, por meio destes dados, foi possível tecer comentários, analisar dados e esboçar algumas considerações; na quinta e última fase da pesquisa caracterizou-se pela proposição de alguns pontos que norteariam a prática pedagógica no paradigma da complexidade.

Conteúdo: Esta investigação foi organizada em quatro capítulos, quais sejam: primeiro capítulo sobre aprofundamento teórico aborda os paradigmas da ciência e sua influência e evolução na prática pedagógica. Tendo como enfoque as concepções paradigmáticas com relação a sua influência na educação, serão abordados os momentos históricos dos paradigmas da ciência e suas respectivas abordagens educacionais. Do paradigma conservador e suas abordagens de ensino, para o paradigma inovador e suas abordagens, bem como, o período de transição paradigmática entre conservador e inovador. Para a construção teórica relativa aos paradigmas, utilizaram-se autores como: Behrens (2005, 2006), Capra (1997), Mizukami (1986), Morin (2000) e Santos (1987). Como referencial para a formação de professores e prática pedagógica no Ensino Superior, baseou-se em autores como: Eyng (2002, 2003, 2007), Gadotti (1990), Libâneo (2002) e Masetto (2006). E, para a construção teórica para os novos desafios da educação superior e o Curso de Publicidade e Propaganda, buscou-se como alicerce os autores: Católica (1997), Diretrizes Curriculares (1999), MEC (2007) e Sant'Anna (1999); o segundo aborda a formação de professores para a prática pedagógica, traz reflexões acerca da formação inicial e continuada, formação e prática para a Educação Superior e a relação com o Projeto Pedagógico do Curso. Com relação aos pressupostos que devem nortear a formação de professores e a prática pedagógica, cabe a contribuição de Libâneo (2002) quando destaca a capacidade reflexiva, em um processo de articulação da ação-reflexão-ação; no terceiro teórico são abordados aspectos relativos ao cenário da Educação Superior no Brasil e o Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda. O quarto capítulo trata da análise dos dados resultantes deste estudo. Com base nas informações coletadas por meio da aplicação de questionários com os professores indicados pelos coordenadores de curso, puderam-se categorizar os dados de acordo com os objetivos específicos da presente investigação. Para tanto, os dados de análise foram divididos nas categorias, a saber: a) Formação pedagógica e perfil dos docentes; b) Influências na prática pedagógica dos professores; c) Práticas pedagógicas dos docentes à luz do paradigma da complexidade. Por meio das contribuições coletadas na pesquisa, foi possível caracterizar a formação e o perfil dos docentes e coordenadores, identificar os fatores que influenciam sua prática pedagógica e investigar as práticas dos docentes e a atuação dos coordenadores à luz do paradigma da complexidade.

Conclusão: Ao analisar os dados coletados nesta investigação o autor notou-se, de forma panorâmica, a visão e o perfil geral dos docentes e coordenadores do curso

selecionado. Percebeu-se que certa juventude e entusiasmo no corpo docente, além da carência por titulação e formação pedagógica. Percebeu-se também, que o grupo parece perceber suas deficiências e limites e busca avançar em metodologias inovadoras, contudo, sem a devida capacitação pedagógica. O autor demonstrou ser influenciado por exigências institucionais, pelo mercado de trabalho e pela falta de comprometimento de grande parte dos alunos. Os participantes da pesquisa demonstraram um claro esforço pela superação da visão conservadora na busca por paradigmas inovadores, por novas práticas de ensino, mais dinâmicas, participativas e significativas. Além desta postura, se busca nos docentes um equilíbrio entre a formação profissional, a formação pedagógica e a experiência de mercado, culto, responsável, ético e comprometido com o ensino. Desta feita, a presente investigação levou a perceber que ao bom professor não basta ensinar, é necessário incentivar, apaixonar, contextualizar, provocar a reflexão, a crítica, em um processo de produção individual e coletiva de um conhecimento relevante e significativo.

Referências bibliográficas ou fontes: 57 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (2005; 2006; 2006a; 2006b); DEMO, P. (1996); EYNG, A. M. (2002; 2003; 2007); FREIRE, P. (1987; 1996); MIZUKAMI, M. G. (1986).

Estrangeiros: CAPRA, F. (1997; 1998), MORIN, E. (2000; 2001); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A pedagogia encharcada de amor na prática docente inspirada em Paulo Freire.

Autor(a): João Carlos do Prado

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: PRADO, João Carlos do. *A pedagogia encharcada de amor na prática docente inspirada em Paulo Freire*. Curitiba: PUC, 2009, 138 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação; Prática Pedagógica; Práxis; Amor; Transformação; Paulo Freire.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como foco a percepção de professores sobre a “pedagogia encharcada de amor” e suas implicações na prática pedagógica. Além disso, pretendeu: identificar a compreensão dos docentes acerca da opressão, estabelecer os elementos relevantes na prática docente que contribuem para a formação do aluno cidadão e da aluna cidadã e verificar indícios da prática docente que apontam para uma práxis pedagógica libertadora encharcada de amor.

Metodologia: Optou-se por pesquisa de natureza qualitativa, mediante estudo de caso. A pesquisa de campo foi realizada numa escola situada na região metropolitana de Curitiba, no Estado do Paraná, pertencente a uma instituição confessional. A escola oferece o Ensino Fundamental II da 5ª à 8ª série gratuito para cerca de 265 alunos e desenvolve projetos de apoio socioeducativo no contraturno escolar para mais 265 alunos em situação de vulnerabilidade social. A escola conta com dezessete educadores, sendo que nove contribuíram para a realização da pesquisa. A coleta de dados aconteceu por meio conversas informais na sala de professores, horários de almoço, estudo de

alguns documentos da escola e, sobretudo, por meio das entrevistas. Dessa forma, os instrumentos de coleta de dados utilizados na pesquisa de campo foram a entrevista semiestruturada e a análise documental. Após a realização das entrevistas, todos os dados obtidos foram transcritos e tratados por meio da categorização das informações obtidas.

Conteúdo: Esta pesquisa foi dividida em quatro momentos: a) primeiro, descreve o percurso metodológico apresentando a concepção da linha crítico-dialética e aprofunda as abordagens crítica e dialética, relacionando-as com o pensamento freireano. Em seguida, descreve cada uma das fases da coleta e tratamento dos dados e os cuidados éticos tomados para a sua realização; b) segundo, traz a concepção de Paulo Freire sobre educação e pedagogia. Duas visões de educação serão aprofundadas: a visão de educação “bancária”, que Freire critica, por favorecer a opressão e a visão de educação para a liberdade como contraposição à educação bancária. Além disso, foram tratadas algumas categorias que ajudam a entender a visão de educação e pedagogia em Freire, como conhecimento, opressão, consciência crítica, liberdade, autonomia e mundo. Os referenciais para análise do tema fundamentaram-se em Freire (1983; 1985; 1989; 1991; 1992; 1994; 1996; 2000; 2004; 2006); Mounier (1958; 1972); Freitag (1980), Vasconcelos e Brito (2006); Schmied-Kowarzik (1983); Arendt (2001); Streck, Redin e Zitkoski (2008); Pinto (1984); Feitosa (1999); Gadotti (1996); c) terceiro aprofundou-se a compreensão da prática pedagógica encharcada de amor. Nesse momento ainda, além de esclarecer os principais conceitos dessa pedagogia, houve uma preocupação específica com as suas implicações no modelo de escola e na formação dos professores; d) último momento apresenta a análise dos dados coletados mediante entrevistas semiestruturadas com os professores selecionados. As principais contribuições dos professores, sujeitos da pesquisa, foram destacadas com o devido relacionamento com o pensamento de Paulo Freire e outros pesquisadores de sua proposta pedagógica. Ainda neste momento, o autor desmembrou em três partes sendo que a primeira identifica as principais noções de opressão reconhecidas pelos professores na vida do aluno e no ambiente escolar e o comprometimento da escola em vista da formação para a liberdade. A segunda apresenta os indícios e elementos evidenciados pelos professores que apontam para uma pedagogia libertadora comprometida com a formação do ser humano e a transformação do mundo e a terceira o foco é a resposta à questão principal da pesquisa apresentando a percepção dos professores sobre como a prática pedagógica pode transformar a realidade da educação hoje.

Conclusão: O autor concluiu que para as manifestações da opressão, identificada pelos professores, nos contextos da família, da sociedade e da escola. A superação da opressão na escola é vista como decorrência de uma nova prática pedagógica capaz de superar a visão mecanicista e instrumental de educação. A utopia de uma escola inédita é possível na medida em que esta se comprometa com a formação dos alunos para o exercício da cidadania. Conclui também que, a prática pedagógica libertadora é

constituída de vários elementos diretamente ligados à valorização do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, enfoca para um problema urgente da educação que é a formação dos professores. Observou-se que a formação dos professores é um dos principais e urgentes elementos necessários para a transformação da realidade da educação. Observou-se também que, a formação para uma consciência crítica do mundo e a motivação para a aprendizagem são imprescindíveis na perspectiva da emancipação do ser humano. Concluindo, a prática pedagógica libertadora, comprometida com a construção do ser humano e a transformação do mundo e ligada à valorização do aluno no processo dialógico de ensino-aprendizagem, pode ajudar a transformar a realidade da educação hoje.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1983; 1985; 1989; 1991; 1992; 1994; 1996; 2000; 2004; 2006); GADOTTI, M. (1996; 2001); STRECK, D.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. (2008); TESCAROLO, R. (2005); VASCONCELOS, M. L. M. C.; BRITO, R. H. P. (2006).

Estrangeiros: ABBAGNANO, N. (2003); BRONNER, S. E. (1997); MOUNIER, E. (1958; 1972).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Matrizes emergentes do pensamento pedagógico contemporâneo e suas contribuições na formação de professores da área da saúde.

Autor(a): Patrícia Maria Forte Rauli

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: RAULI, Patrícia Maria Forte. *Matrizes emergentes do pensamento pedagógico contemporâneo e suas contribuições na formação de professores da área da saúde*. Curitiba: PUC, 2009, 260 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação Superior; Pedagogia; Formação de Professores; Hermenêutica; Complexidade; Saber Docente.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado investiga criticamente a formação e a prática dos professores dos cursos superiores da área da saúde, visando oferecer subsídios para a elaboração de programas de formação continuada que possam colaborar para uma prática docente emancipatória. A autora buscou justificar a necessidade de novas concepções teóricas e metodológicas que considerem o caráter complexo e interdependente dos fenômenos humanos, sociais e planetários.

Metodologia: A presente pesquisa é de natureza qualitativa, com uma visão crítico – reflexiva da realidade investigada, utilizando para tanto o Método de Estudo de Caso Etnográfico. A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior privada, de caráter filantrópico, localizada na cidade de Curitiba. Optou-se por um universo de 12 sujeitos, professores de cursos de graduação da área da saúde. Para a coleta dos dados foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada, aliada à observação participante e leitura de documentos institucionais. Quanto a estes últimos, destacaram-se o Plano de Desenvolvimento Institucional, Projetos Pedagógicos dos Cursos de Enfermagem,

Biomedicina e Farmácia, além de documentos relacionados à prática de ensino como Planos de Ensino e Relatórios de Avaliação Docente e Auto-Avaliação Discente. A análise dos dados conjugou os princípios da análise de conteúdo e mapeamento cognitivo, à luz da hermenêutica da escuta.

Conteúdo: Este trabalho foi constituído por sete capítulos, ao longo dos quais se procura estabelecer as conexões entre os objetivos propostos pela pesquisa, o referencial teórico adotado e os resultados da investigação realizada com os professores, de forma a apontar caminhos para a elaboração de programas de educação continuada na esfera da docência superior. Em um primeiro momento apresenta-se a contextualização da temática investigada, sua problematização, bem como os objetivos gerais e específicos utilizados como norteadores do processo de pesquisa. O primeiro capítulo objetiva percorrer a trajetória do pensamento ocidental, da antiguidade clássica à modernidade, visando compreender os pressupostos teóricos e metodológicos constituintes da visão moderna de mundo e seus impactos sobre a epistemologia e as ciências sociais e humanas. No capítulo segundo introduz-se a temática da Pedagogia, buscando demonstrar suas especificidades em relação às demais ciências e a própria educação, para em seguida, considerar os impactos da modernidade nas práticas pedagógicas. No capítulo seguinte refere-se à docência enquanto ofício, arte e profissão, bem como aponta as multiplicidades de aspectos relacionados aos saberes docentes, fazendo uma reflexão a respeito da formação de professores, considerando a importância dos saberes didáticos, bem como a perspectiva dos professores como sujeitos de conhecimento. No capítulo quarto, a autora revisita-se a história da educação superior no Brasil, da chegada dos jesuítas ao século 20, para, em seguida, adentrar nas especificidades da docência no ensino superior e no âmbito da saúde. A seguir no próximo capítulo versa sobre as matrizes emergentes do pensamento contemporâneo, com ênfase na visão sistêmica e no pensamento complexo, apontando perspectivas de transformação para a saúde, a educação e a formação de professores, tomando como pressuposto as premissas da Pedagogia do Equilíbrio, da ética e do cuidado. O referencial teórico utilizado neste estudo contemplou as obras de Tarnas (2005), Tardif (2002), Arroyo (2008), Tescarolo (2005), Gadamer (2008), Vattimo (1988), Freire (1996; 2005), entre outros. O sexto capítulo destina-se a descrição do percurso metodológico, incluindo a justificativa para a escolha da abordagem qualitativa, passando pela descrição de todas as etapas metodológicas, da coleta dos dados ao processo de análise e discussão. No sétimo e último capítulo foram apresentados os resultados, a análise da investigação e discutiu os achados à luz do referencial teórico adotado.

Conclusão: Conclui-se que a verificação de que os professores estão comprometidos com a busca de novos saberes, e que já experimentam uma prática inovadora, aponta para a não comprovação da hipótese levantada no início da pesquisa, que considerava a possibilidade de uma prática reprodutora do modelo bancário de educação. Conclui-se ainda que, os resultados indicaram a necessidade de incorporação de programas

de formação continuada, voltados ao desenvolvimento de saberes de ordem didático-pedagógica e educacional, no interior das próprias instituições de ensino. Observou-se que a busca de uma nova formação, comprometida com os avanços necessários à superação do modelo positivista-cartesiano, predominante tanto na educação em saúde, quanto nas práticas resultantes dessa concepção, exige uma nova reflexão. Concluindo, a autora considerando que o objetivo maior de qualquer ciência ou teoria deveria ser o da busca da felicidade e dignidade humana, em harmonia com os demais seres da comunidade biótica e planetária, essa reflexão precisa, necessariamente, resgatar o sentimento de pertencimento ao Outro, à Terra e ao Cosmo, reinventando novos sentidos para a ética, o cuidado e a solidariedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 100 nacionais e 28 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (2008); BEHRENS, M. A. (2005; 2006); FREIRE, P. (1980; 1996; 2005); MASETTO, M. T. (1998; 2003); TESCAROLO, R. (2005).

Estrangeiros: CAPRA, F. (1996; 1997); GADAMER, H. (2008); LESSARD-HÉBERT, M.; GOYETTE, G.; BOUTIN, G. (2005); TARDIF, M. (2002; 2008); TARNAS, R. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação do professor de pastoral escolar católica.

Autor(a): Edilson Ribeiro

Orientador(a): Prof. Dr. Sergio Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: RIBEIRO, Edilson. *Formação do professor de pastoral escolar católica*. Curitiba: PUC, 2009, 95 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Católica; Pastoral Escolar; Confessionalidade; História da Educação; Saberes Docentes.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado tem como escopo compreender como o professor que trabalha com a Pastoral Escolar constitui sua identidade docente, articulando conhecimentos adquiridos na formação acadêmica universitária com saberes docentes provenientes da sua prática pedagógica, no âmbito escolar de uma instituição católica, bem como buscar apreender a mobilização de saberes que este profissional propicia na sua prática pedagógica pastoral.

Metodologia: Esta investigação pautou-se na abordagem qualitativa de análise. Foram escolhidos os seguintes procedimentos: 1) análise documental do Projeto Político Pedagógico da Pastoral Escolar de Escolas Católicas, relativos à concepção de Pastoral Escolar, seus objetivos, princípios, valores e conceitos que norteiam o processo pedagógico e perfil do Educador de Pastoral Escolar. (Levantamento dos conteúdos, metodologia e estratégias propostas na formação dos alunos; Estrutura de apoio e condições de trabalho para os educadores quanto a sua formação continuada; 2) entrevistas semiestruturadas com coordenadores da Pastoral Escolar de quatro redes de ensino Católico em Curitiba realizadas e elaboração um roteiro de perguntas fundamentais voltadas para a construção dos seus saberes no exercício da docência;

3) questionário objetivo respondido por 36 professores de pastoral em nove unidades educacionais católicas de ensino fundamental e médio que participaram da pesquisa. Foram construídas quatro dimensões básicas presentes na formação do professor que orientaram a formatação dos questionários e focaram o interesse nos seguintes aspectos: Conceituação, Formação, Experiência Profissional e Categoria Profissional.

Conteúdo: Esta Dissertação foi dividida em quatro capítulos: a) primeiro reflete a concepção de pessoa e sociedade para compreender o papel da educação cristã frente ao contexto atual. Apresentou a história da Escola Católica no Brasil e o surgimento da Pastoral Escolar como um dos campos de atuação da Igreja na Educação e se investigou as questões centrais que preocupam esta mesma instituição no contexto sócio-cultural e da formação integral do ser humano como um dos eixos centrais da educação cristã; b) o segundo capítulo trata de alguns conceitos centrais para compreender a Pastoral Escolar como uma nova área do conhecimento. Tratou de algumas linhas interpretativas do catolicismo no Brasil na ótica da diversidade cultural e religiosa e de como isso pode refletir na formação do professor. A prática pastoral nas Escolas Católicas foi analisada levando em conta os dados referentes a experiência dos profissionais que atuam nesta área. A partir da pesquisa social é que o autor buscou caracterizar o papel e a função desse professor; c) terceiro traz um enfoque teórico e prático a respeito dos saberes docentes na formação do profissional da pastoral escolar. A formação do professor de pastoral reúne múltiplos saberes decorrentes do contexto sócio cultural, da sua práxis e de uma nova concepção de ciência. A síntese de fé, vida e cultura é uma das competências necessárias a este educador cristão frente aos saberes necessários para desenvolver sua prática com qualidade. No que se refere aos saberes docentes, tive como referência os trabalhos de Tardif (2002) e Romanowski (2006), entre outros. Sobre a formação docente, a pesquisa buscou aporte teórico em Marcelo Garcia (1999), Nóvoa (1997), Souza Santos (2000), além das contribuições de Vaz (1998); quarto capítulo segue a descrição dos procedimentos metodológicos da pesquisa e os recursos utilizados na coleta de dados.

Conclusão: Pela análise da prática pedagógica e do referencial teórico utilizado observou-se que o profissional de Pastoral Escolar irá necessitar de uma formação teológica, como sustentação dos conteúdos, e conhecimento de pedagogia para compreender as diferentes fases do desenvolvimento humano. Observou-se ainda, que o trabalho permitiu descrever e analisar a função do “pastoralista” no interior da comunidade educacional. Um dado a se destacar é que a maioria destes professores tem um engajamento político religioso e numa comunidade de fé. Nota-se que este é um dos elementos específicos da sua formação continuada como uma das fontes do saber docente no sentido da experiência pessoal e comunitária do professor. A identidade cristã não é uma tarefa fácil, especialmente num mundo globalizado, competitivo e frente a um sistema excludente que põe em risco a vida de milhões de pessoas e a própria destruição do planeta. Verificou-se que é preciso a formação de profissionais

no campo da educação com dedicação, clareza de objetivos, competência, mística e fé na vida. Parece necessário construir caminhos para que as Escolas Católicas cumpram sua função social de formar cidadãos éticos e comprometidos com uma sociedade justa e solidária. Quase concluindo, estes princípios norteiam os projetos da Pastoral Escolar Católica que procuram criar corpo no conjunto das ações educativas, garantindo assim o diferencial da nossa formação. Agora concluindo, em todas as instituições analisadas verificou-se que semanalmente os professores de pastoral se reúnem para estudar, refletir e planejar.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 37 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: JUNQUEIRA, S. R. A. (2002; 2003); SANTOS, B. S. (2000); VAZ, H. L. (1988).

Estrangeiros: MILES, M. B.; HUBERMAN, A. A. (2003); NÓVOA, A. (1997); TARDIF, M. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção de uma proposta de educação para diversidade étnico-racial: um desafio na formação de professores.

Autor(a): Fabíola Beatriz Franco de Sousa

Orientador(a): Profa. Dra. Maria de Lourdes Gisi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SOUSA, Fabíola Beatriz Franco de. *A construção de uma proposta de educação para diversidade étnico-racial: um desafio na formação de professores*. Curitiba: PUC, 2009, 126 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Relações Étnico-Raciais; Diversidade; Formação Continuada de Professores; Políticas Públicas; Educação Básica; Ensino Fundamental.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo analisar o desenvolvimento de um processo de formação continuada de professores, das séries iniciais do ensino fundamental, para a construção de proposta pedagógica que contemple a educação para a diversidade étnico-racial. Nessa perspectiva, a autora investiga a percepção que os professores possuem a respeito das questões raciais na instituição escolar tendo como finalidade o desenvolvimento de uma ação pedagógica sobre tais questões.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa, tendo como inspiração de encaminhamento metodológico a pesquisa-ação. Este estudo foi desenvolvido numa escola da Região Metropolitana de Curitiba por meio das seguintes fases: busca de suporte teórico metodológico para consolidar a pesquisa. (referencial bibliográfico); solicitação de autorização da direção da escola; análise do Projeto Político Pedagógico da instituição; aplicação de um questionário para todas as professoras; reunião com os professores da escola para discutir a problemática identificada; elaborar junto com

professores, equipe pedagógica e equipe administrativa uma proposta de formação continuada; desenvolvimento da proposta de formação continuada; avaliação da proposta de formação continuada a fim de, levantar as contribuições e as impressões dos professores envolvidos, fazendo isso de maneira crítica e reflexiva; elaboração de uma proposta para o ensino nas séries iniciais do ensino fundamental; organização e análise dos dados; avaliação do processo de implementação.

Conteúdo: O presente estudo foi estruturado em quatro capítulos. O primeiro capítulo de fundamentação teórica deste estudo apresenta uma breve reflexão do significado dos termos: racismo, preconceito e discriminação, para tanto se inicia pela ressignificação do termo raça pelos Movimentos Sociais Negros, sendo atualmente considerado como uma construção social, histórica e política passando definição do que é o etnocentrismo e sua intrínseca relação com o racismo à brasileira chegando por fim ao tão fadado mito da democracia racial que é uma ideologia que ainda impera de maneira internalizada e naturalizada no nosso cotidiano, deste modo o referencial teórico que orientou a escrita deste capítulo foi: Chagas (1987), Gomes (1995), Bento (1998), Munanga (2004), Candau (2003), Paixão (2003), Brasil (2004), Santos (2005), Pena e Birchal (2005; 2006), Adesky (2006), Munanga e Gomes (2006), Rocha (2007) e Silva (2007). O segundo capítulo abordou questões referentes às políticas públicas e as relações étnico-raciais, para tanto teve início com uma trajetória teórica voltada para a escravidão no contexto brasileiro e a luta dos Movimentos Sociais Negros pela igualdade de direitos entre brancos e negros, por isso optou-se neste capítulo relatar todo o passado histórico de legislações que tinham como objetivo a construção de uma sociedade democrática, porém sempre com segundas intenções, isto é, não favorecendo assim o afrodescendente, chegando à implantação da Lei nº 10.639/2003 que tem como objetivo central rever a contribuição da raça negra com relação à história e à cultura afro-brasileira e africana, sendo uma conquista dos vários Movimentos Sociais Negros. O terceiro traz reflexões sobre a formação de professores e as relações étnico-raciais atreladas aos temas: profissionalização docente, formação inicial e formação continuada. O último capítulo apresenta a análise do processo de investigação-ação realizado na escola de educação básica da Região Metropolitana de Curitiba, descrevendo de maneira minuciosa todo o percurso metodológico, tendo como pano de fundo e funcionando como fundamentação teórica norteadora as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnicas – Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro – Brasileiro e Africana e também os Cadernos Temáticos II – História e cultura afro-brasileira e africana: educando para as relações étnico-raciais (Secretaria Estadual de Educação).

Conclusão: Durante o processo de investigação foi possível identificar contradições nas falas das professoras quando, por exemplo, quatro professoras negavam a existência do racismo na sociedade brasileira, argumento que todos são iguais perante a lei por isso tem os mesmos direitos. Ficou evidente, assim, que um dos caminhos, no que refere a

dificuldade de se trabalhar esse tema em sala seria o não reconhecimento da presença dessa teoria no meio escolar. Outro tipo de contradição, muito bem exposta na análise dos gráficos, obtidos com as respostas do questionário, está relacionado à abordagem das relações étnico-raciais em sala de aula, porque as maiorias das professoras afirmaram que a escola investigada e o Projeto Político Pedagógico dessa instituição abordam as relações étnico-raciais de maneira transformadora, no entanto somente alguns professores abordam essa temática e somente nas datas comemorativas, isto é, não existe um trabalho coletivo durante o ano letivo, no que se refere a abordagem dessa temática. Assim, ao mesmo tempo, que o processo de construção da proposta pedagógica que contempla a diversidade étnico-racial, na escola investigada, trouxe angústias e desta maneira a revisão de conceitos, fez com que todos os envolvidos se sentissem agentes de transformações, trouxe também mudanças de comportamentos capazes de combater estereótipos presentes em nossa sociedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 76 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (1997; 2003; 2008); GOMES, N. L. (1995; 2003); MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (2003); MUNANGA, K. (2002; 2004).

Estrangeiros: ADESKY, J. (2006); BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (1994); BOURDIEU, P. (1998); GARCIA, C. M. (2005); THIOLENT, M. (1997; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação de jovens e adultos no estado do Paraná: um estudo sobre a relação entre as políticas públicas e as práticas de sala de aula na história da educação recente (1971-1996).

Autor(a): Vivian Villa

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Elisabeth Blanck Miguel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: VILLA, Vivian. *Educação de jovens e adultos no estado do Paraná: um estudo sobre a relação entre as políticas públicas e as práticas de sala de aula na história da educação recente (1971-1996)*. Curitiba: PUC, 2009, 169 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: História da Educação Paranaense; Educação de Jovens e Adultos; Legitação Educacional; Dialética; Formação de Professores; Estudos Regionais.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado problematiza a relação entre as políticas públicas da educação de jovens e adultos no Paraná e as práticas de sala de aula na história da educação recente (1971-1996). A análise deste contexto deveu-se ao fato de ocorrer nesse período a institucionalização do atendimento à escolarização de adolescentes e adultos ofertados pela Rede Estadual de Ensino e a configuração da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/1996.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa sob a perspectiva qualitativa de análise. A pesquisa foi realizada com sete profissionais que atuaram como professores da educação de jovens e adultos nos anos de 1971 a 1996. As entrevistas foram concedidas nos meses de dezembro de 2008 e janeiro de 2009. Sobre as ações de 1993 a 1996 na educação de jovens e adultos em Curitiba, as professoras Neusa Milléo e Elizabeth Naizer concederam uma entrevista ao historiador Vidal A. A. Costa, para composição

de um projeto denominado Memória da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Este material foi disponibilizado à pesquisadora na Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. Segundo a autora, as sete entrevistas não foram suficientes para mostrar a grandeza de todas as práticas de sala de aula na educação de jovens e adultos no Estado do Paraná. Assim, antes de realizar as entrevistas, foi realizada uma pesquisa bastante criteriosa sobre cada profissional nas secretarias municipais de educação e nas comunidades onde ocorreram as aulas, procurando verificar se de fato o trabalho desenvolvido era relevante para a história da educação de jovens e adultos.

Conteúdo: Este trabalho foi organizado em três capítulos: buscou-se no primeiro capítulo compreender as principais etapas da educação no Estado do PR. Um dos grandes desafios enfrentados pela autora foi o fato de não haver fontes que destacassem a história da educação de jovens e adultos no PR. Por isso, verificou-se a necessidade e, partindo do surgimento da instrução pública no Estado, aprofundar o estudo do histórico da educação de jovens e adultos configurada nas leis, decretos e relatórios da educação paranaense. A seguir foi apresentada a história da educação de jovens e adultos no Paraná no período de 1853 a 1964, dividindo-o em três momentos: educação de jovens e adultos na Província do Paraná (1853-1889), o ensino no Paraná na Primeira República (1889-1930) e o contexto da educação no Brasil (1930-1964) para compreender a educação de jovens e adultos no Brasil e no Paraná. Dando continuidade a essas reflexões, o próximo capítulo teve por objetivo apresentar a educação de jovens e adultos no Estado do Paraná no período (1964-1996). Inicialmente, discutiu-se o contexto e a educação no Brasil pós 1964. Depois, foram apresentados aspectos relacionados à educação de jovens e adultos no Brasil, principalmente as iniciativas do MEB (Movimento de Educação de Base), o pensamento de Paulo Freire e ações como o Mobral. Este estudo possibilitou aprofundar ainda mais dados relativos à educação de jovens e adultos no PR, ou seja, pode-se dizer que a educação no Paraná é parte do processo histórico da educação brasileira, esta influenciada por fatores econômicos, políticos e socioculturais. Com relação à educação de jovens e adultos no Paraná, observou-se ao longo das décadas que a legislação apresentou unicamente a criação das escolas. O último capítulo trouxe as entrevistas que foram realizadas com professores que atuaram na educação de jovens e adultos no Estado do Paraná. Foram relatadas algumas experiências do Mobral no Paraná, comentaram suas experiências no ensino supletivo e também acontecimentos relacionados à educação de jovens e adultos em Curitiba e Região Metropolitana, na década de 1990.

Conclusão: Conclui-se que algumas experiências inovadoras em escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, no que diz respeito especificamente à valorização dos processos de aprendizagem de jovens e adultos, questionando-se materiais didáticos que não são adequados à realidade do aluno trabalhador. Neste caso, verificou-se uma tentativa de uma prática que critica o distanciamento das políticas e programas realizados na década de 1990 na educação no Paraná. Sobre a Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, destacaram-se ações como a abertura de postos de alfabetização

de adultos nos bairros e a realização de reuniões de formação de professores. A Rede Estadual, por sua vez, atuou principalmente na implantação dos CES – Centros de Estudos Supletivos – e seus coordenadores debruçaram-se sobre a implementação de programas de formação dos professores. Observou-se, assim, a necessidade que o professor da educação de jovens e adultos realize cursos de formação, mas atentando-se para a unilateralidade desta ideia; a autora sustenta que a Secretaria Municipal da Educação dá pouca importância à educação de jovens e adultos, uma vez que não dá condições em seu documento legal para que o professor continue atuando nesta modalidade de ensino, o que não é suficiente para se realizar um trabalho de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 94 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CARVALHO, M. M. C. (1989); FREIRE, P. (1979; 1980; 1993; 2003; 2005), FREITAG, B. (1986); HADDAD, S. (1997); MIGUEL, M. E. B. (1997; 2002; 2006).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1982; 1989); KOSIK, K. (1995); MARX, K. (1983); PRINS, G. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Atividades lúdicas no ensino fundamental: uma intervenção pedagógica

Autor(a): Tatiana D'Ornellas Albrecht

Orientador(a): Profa. Dra. Ruth Pavan

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ALBRECHT, Tatiana D'Ornelas. *Atividades lúdicas no ensino fundamental: uma intervenção pedagógica*. Campo Grande: UCDB, 2009, 124 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas; Atividades Lúdicas; Ensino Fundamental; Criança; Desenvolvimento; Ensino-Aprendizagem.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma pesquisa para responder como a utilização de atividades lúdicas, pode contribuir, para o processo de ensino-aprendizagem, das crianças do ensino fundamental.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em um processo de intervenção, com análise da prática pedagógica do professor quanto a utilização de atividades lúdicas, no processo de construção cultural de crianças no Ensino Fundamental. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma entrevista com a professora regente da sala. A autora se fundamenta em uma série de 1º ano do ensino fundamental, de uma escola pública de Campo Grande-MS.

Conteúdo: A autora em seu estudo objetiva identificar como a utilização de atividades lúdicas pode contribuir para o aprimoramento do aprendizado das crianças, nas primeiras séries do ensino fundamental, e enfatiza o quanto o lúdico faz parte do universo infantil, principalmente nesses primeiros anos, em que as crianças ainda estão

em processo de adaptação com o ambiente escolar. A princípio, a autora destaca a respeito do jogo e faz uma observação, quanto ao seu significado, tomando-o, não como termo de competição, mas sim, no sentido de divertimento, brincadeira e passatempo. A seguir, a autora baseia-se em alguns autores para explicar, a importância dos jogos, tanto para o desenvolvimento social, cultural e psicológico da criança. Para Lima (1991), com base em Vigostky, a aprendizagem de uma criança antecede ao desenvolvimento, e uma característica marcante na criança é sua imaginação. Depois, outro aspecto bastante importante na utilização dos jogos em um meio educativo, é a contribuição para a construção dos conceitos de mundo de uma determinada criança. Duarte (1996), expressa que o desenvolvimento psíquico de uma criança se baseia em sua relação com a realidade, pois é necessário a criança compreender o papel capital da brincadeira, como as regras do jogo por exemplo. Após faz um paralelo em relação à educação com a Reforma Protestante, e fala, como era vista em tal época a ideia de brincadeira, e conseqüentemente do rizo, e isso fez com que a educação se tornasse mais punitiva. Ao fazer sua intervenção na sala de aula, a autora percebeu o quanto as aulas eram rotineiras, e isso fez com que ela descobrisse a causa da desmotivação dos alunos, em relação aos estudos. Também percebeu, o quanto era imposto às diferenças entre meninos e meninas. A autora, nos próximos encontros elaborou um planejamento com a professora (sem a presença de rotina), o que fez despertar um grande entusiasmo nas crianças, com relação às atividades lúdicas, e para com a pesquisadora.

Conclusão: Após realizar a análise da prática pedagógica do professor quanto a utilização de atividades lúdicas por meio de entrevista com a professora, a autora evidencia que os avanços das crianças no processo de aprendizagem em relação às atividades lúdicas, foram bastante notáveis, e que elas participaram com bastante entusiasmo, das atividades propostas pela autora, em seu processo de intervenção. Em seguida identificou e escreveu as formas de intervenção, utilizadas por ela junto à professora e às crianças, ao se deparar com a situação-problema daquela sala do primeiro ano de ensino fundamental, que era de total desmotivação das crianças; devido ao constante jogo de regras imposto pela professora. Durante os nove dias em que a pesquisadora, fez a intervenção, ela ajudou a professora criar um novo planejamento de aula para seus alunos, e com o passar dos dias, pode ainda concluir, que a professora sabe da grande importância do uso das atividades lúdicas no meio pedagógico, porém, admite não usá-los por falta de tempo. As dificuldades percebidas pela pesquisadora, no que diz respeito aos alunos, foram de total agitação, algo comum em crianças. Todos os jogos propostos pela pesquisadora tinham a finalidade de desenvolver o raciocínio, a memória, a agilidade com as peças, coordenação motora, criatividade e a aceitação de perda. Finalizando, os resultados possibilitaram a autora mostrar o quanto as crianças gostam de coisas novas, e que a questão de desinteresse e até mesmo indisciplina, pode estar ligada à escola, por não trazer para si coisas que prendam de fato a atenção de seus alunos, sendo que fora dela, eles encontram jogos, brincadeiras e televisão, o que faz com eles tomem um certo desejo de ficar em casa, desfrutando destes “prazeres”, e não quererem ir para a escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 30 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: RIZZO, G. (1982); DUARTE, N. (1996); LIMA, E. C. A. S. A.(1991); PEDROZA, R. L. S. (2007); FELIPE, J. (1999).

Estrangeiros: LEONTIEV, A. N. (1998); VIGOTSKY, L. S. (1998); VIGOTSKY, L. S. (1989); ELKONIN, D. B. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor de letras: uma perspectiva intercultural.

Autor(a): Estela Mara de Andrade

Orientador(a): Prof. Dr. José Licínio Backes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Dom Bosco-UCDB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ANDRADE, Estela Mara de. *O professor de Letras: numa perspectiva intercultural*. Campo Grande: UCDB, 2009, 111 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Palavras-chave: Cultura; Espaço Escolar; Identidade; Professor de Letras; Perspectiva Intercultural.

Descrição: Nesta dissertação de mestrado a autora visa compreender como os professores de Letras do município de Costa Rica, MS, concebem as diferentes presenças no espaço escolar. O interesse para a realização deste trabalho se deve ao fato de que a educação intercultural expressa tanto as diferentes raciais, culturais e sociais como as diferenças postas entre aluno, professor, diretor e demais envolvidos na educação.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratória, com análise na intercultural e um estudo de caso, focalizando professores que lecionam em diferentes níveis de escolaridade que vai do ensino fundamental ao ensino superior. O procedimento de coleta de dados foi através de entrevistas semiestruturadas com oito professores de Letras formados em cursos presenciais e que estavam atuando em salas de aula em redes municipais e estaduais, com idade entre 28 a 58 anos do município de Costa Rica MS. A apresentação do trabalho esta dividida em três capítulos.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua pesquisa, descreve o percurso da história da educação destacando o autoritarismo em relação às diferenças raciais,

culturais presentes na história. Destaca também, a importância de articular sociedade cultura educação a fim de contribuir com o respeito e a valorização do ser humano, em diferentes ambientes sociais como destaca a autora, segundo FREIRE (1996, p.71): "Não é possível respeito aos educandos a sua dignidade a seu ser formando-se a sua identidade fazendo-se se não se levam em consideração as condições em que elas vêm existindo". No segundo momento, a autora destaca as diferenças culturais no espaço escolar, propõe a organização de atividades em sala de aula valorizando a aprendizagem e cultura para obter respeito e aceitação das diferenças, segundo HALL (2003, p.247): "As mudanças no equilíbrio e nas relações das forças sociais ao longo desse história se revelam nas lutas em torno da cultura, tradições e formas devidas das classes populares". No último momento, a autora mostra como se dá a relação e as diferenças entre professores, alunos instituições de ensino. A autora ressalta, neste momento, que os confrontos culturais de hoje geram oportunidade de aprendizagem e são cada vez mais discutidos a cerca das diferenças e contexto. Ela afirma que "trabalhar com as diferentes culturas é valorizar o educando explicitando o que ele tem toda sua experiência extraescolar e é criar condições para que ele usufrua das suas capacidades e peculiaridades num espaço de encontros, de trocas e de embates propriamente dito que é a escola".

Conclusão: A autora conclui que os professores estão "presos" a tradicionalidade ou "perdidos" com as situações geradas pelas diversidades culturais, ou seja os professores entrevistados sabem que diferenças, mas não sabem lidar com elas. Concluiu também, que no trabalho foi questionado os discursos sobre a homogeneidade entre os indivíduos também se discutiu a respeito da constante relação entre o curso de formação e a realidade. Finalizando sua conclusão, a autora pretende chamar a atenção para os docentes sobre as diferentes culturas presentes no ambiente escolar

Referências bibliográficas ou fontes: 21 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: CANDAU, V. M. (2003).

Estrangeiro: MAUSS, M. (1974).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação a distancia: um olhar sobre a profissionalidade docente na educação online.

Autor(a): Adriana dos Santos Caparróz

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Cristina Lima Paniago Lopes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CAPARRÓZ, Adriana dos Santos. *Educação a Distância: um olhar sobre a profissionalidade docente na educação online*. Campo Grande: UCDB, 2009, 192 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Palavras-chave: Profissionalidade Docente; Educação a Distância; Educação Online; Trabalho Docente.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora propõe analisar a profissionalidade docente na educação online. Investigar os processos de formação dos professores da educação online. A autora ainda descreve e interpreta como o professor trabalha na educação online, a visão deste docente quanto a esse trabalho e investiga indícios de controle externo e sua influencia no trabalho do professor.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva que teve como foco os docentes de cursos de graduação a distancia de uma instituição particular de ensino. Participaram da pesquisa sete professores e duas coordenadoras. Os dados foram organizados em entrevistas semiestruturadas e questionários. Os dados foram divididos em três eixos: formação para atuar na educação online, as condições de trabalho nesse ambiente e as formas de controle/autonomia docente na educação online.

Conteúdo: A autora organiza seu trabalho em três capítulos. No primeiro, com aporte teórico em vários autores nos traz um pequeno extrato da história da educação

com foco na atividade docente desde as comunidades primitivas. Aonde que a educação neste período não era destinada a apenas alguém em especial, mas que a educação passeava-se em experiências, ou seja, as crianças aprendiam fazendo e esta educação era concebida de maneira espontânea e integral. A seguir a autora descreve assim como iniciou a divisão entre as classes sociais as grandes mudanças que ocorreu através dessa divisão, gerando grandes impactos na educação. Assim inicia-se as transformações na educação, onde não se baseia mas no bem comum, que tinha agora por dogma pedagógico a conservação das classes sociais. No segundo capítulo aborda sobre os conceitos que cercam a educação a distancia e seu desenvolvimento histórico. Afirma a autora que educação a distancia não é algo novo, mas sim que esta se apropriando das tecnologias atuais, as tecnologias telemáticas e digitais. A mesma mostra que a demanda por educação e a possibilidade de democratização do ensino, torna-se justificativa para a adoção desta modalidade de educação. Por fim, a autora acredita que a EAD possibilita que mais pessoas tenham acesso a recursos de aprendizado, que antes ficavam restritos a oferta local no terceiro momento ela nos mostra a metodologia usada na pesquisa e que a pesquisa pretendeu conhecer e aprofundar o fenômeno objeto da pesquisa: a profissionalidade docente na educação online.

Conclusão: Essa pesquisa, de acordo com a autora, possibilitou compreender que a modalidade adotada em um curso (seja ela presencial ou online) é apenas um dos aspectos em uma gama de relações que se estabelecem, capaz de tensionar a proposta de ensino para o lucro, prejuízo, ou para uma educação libertadora de emancipação de alunos e professores. Os resultados apontam que o modelo de educação online adotado pela instituição investigada mantém a integridade do fazer docente apesar das interferências externas e controle sobre a sala de aula online. Observou-se que os professores confirmam a existência de programas de formação continuada que se configuram como um espaço de trocas entre os docentes e momentos de reflexão sobre a prática em sala de aula, mesmo assim, há sugestões de que esses cursos sejam mais efetivos atendendo os professores em suas necessidades específicas. Concluindo, a autora enfatiza que os docentes demonstraram uma visão positiva quanto ao ambiente de trabalho na instituição investigada, existindo ainda aspectos ideológicos e políticos que precisam ser discutidos, tanto quanto, aspectos práticos como a relação entre número de alunos e carga horária remunerada.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: CAPARRÓZ, A. dos S. C.; LOPES, M. C. L. P. (2008).

Estrangeiro: BAUTHIER, C. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os diferentes níveis de formação para o ensino de Matemática: concepções e praticas de docentes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Autor(a): Maria Santina de Carvalho Giraldeleli

Orientador(a): Profa. Dra. Leny Rodrigues Martins Teixeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GIRALDELI, Maria Santina de Carvalho. *Os diferentes níveis de formação para o ensino de Matemática: concepções e práticas de docentes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. Campo Grande: UCDB, 2009, 226 p., Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Ensino de Matemática; Séries Iniciais; Saberes da Docência; Níveis de Formação.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora traça como objetivo investigar como professores, com diferentes formações colocam em pratica procedimentos de ensino de conteúdos matemáticos na sala de aula do Ensino Fundamental. A autora analisou as diferentes modalidades (nível médio e superior) de formação inicial de professores das series iniciais, tendo em vista caracterizar os reflexos sobre suas concepções e praticas de ensino de matemática.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo-explicativa, três professoras de seres iniciais, tendo formação em nível médio (Magistério), uma em Pedagogia e outra em Licenciatura em Matemática. O trabalho foi desenvolvido em três fases: na primeira fase, foi aplicado um questionário, cuja finalidade era conhecer as características das docentes, dados de identificação pessoal e profissional; na segunda fase, foram realizadas as observações diretas

a fim de caracterizar como professores de diferentes formações desenvolviam os conteúdos matemáticos em sala de aula. A partir do registro das observações no diário de campo foram criadas categorias que pudessem descrever o trabalho e a prática de ensino produzidos pelo professor; na 3ª e última fase, foram feitas as entrevistas semiestruturadas, aplicadas de forma recorrente, visando compreender as atitudes e procedimentos predominantes em sala.

Conteúdo: A autora organizou sua investigação em quatro momentos, que se destacam pelas mudanças ocorridas no decorrer do tempo na formação do professor das séries iniciais. O primeiro se dá a partir da década de 1930 com a criação do curso de Pedagogia e as reformas implantadas, a aprovação da Lei nº 5692/1971. O segundo período inicia-se com a Lei 5696/1971 estendendo-se até a atual LDB nº 9.394/1996 e o terceiro inicia-se a partir da aprovação da Lei nº 9.394/1996 até o momento atual. A autora destaca que a ação do docente tem como propósito o desenvolvimento e a formação integral do aluno, propiciando a compreensão do mundo real e o domínio de conhecimento que o leve a ser capaz de analisar essa realidade e a produzir novas informações que irão se transformar e gerar novos conhecimentos. Procura caracterizar a constituição dos cursos de formação do professor no decorrer da história da Educação, procurando destacar a formação destinada a docentes para os anos iniciais do Ensino Fundamental. No segundo momento, a autora aponta algumas reflexões acerca dos saberes necessários à prática docente dos professores imprescindíveis ao exercício da profissão de modo a garantir conhecimentos que possibilitem um trabalho significativo no ensino de matemática. No próximo momento traz os objetivos e a metodologia adotados para a realização da pesquisa, que pretendeu realizar uma investigação com o propósito de descrever e analisar as diferentes modalidades de formação inicial de professores das séries iniciais. No quarto e último momento apresenta a descrição dos resultados realizados em três momentos: primeiro se refere aos dados coletados para o conhecimento dos sujeitos, questionário aberto preenchido pelos próprios sujeitos da pesquisa; segundo se refere a descrição das observações ocorridas nas salas de aula, com a finalidade de caracterizar com professores de diferentes formações desenvolvem os conteúdos matemáticos em sala de aula; terceiro apresenta a análise, e discussão dos resultados encontrados na entrevista junto aos professores, tomando como base o referencial teórico apresentado.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que nas concepções das professoras da pesquisa a formação inicial para o ensino de Matemática nas séries iniciais tem um papel pouco significativo. Foram pesquisadas as principais legislações que nortearam as três modalidades de cursos, e foi verificado que nem sempre se atende a todas as especificidades destinadas à formação Matemática do professor. No entanto, percebeu-se uma evolução nas últimas legislações educacionais. A autora verificou que nas três formações, Pedagogia, Licenciatura, a relação entre teoria e

prática apresentou lacunas provocando um descompasso entre ambas. Observou-se que, quanto a matemática propriamente, não se propicia conhecimento ou domínio de conteúdo específico para os anos iniciais e o respectivo tratamento pedagógico do mesmo. Dentre as formações o Magistério foi que parece atender melhor ao objetivo de formar um professor capaz de ensinar Matemática a crianças. A autora constatou que a forma pela qual teoria e prática se articulam nos cursos de formação deve ser repensados. Finalizando, assim propõe que a prática seja o ponto de partida para acionar a teoria já que nesse binômio não se pode escolher qual é o mais importante, prática é expressão de alguma teoria e sem teoria não há avanço. Considera também, que o desenvolvimento profissional corresponde ao curso de formação somada ao conhecimento acumulado ao longo da vida.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CURI, E. (2005); CURY, H. N. (2004). TARDIF, M. (2002).

Estrangeiros: GAUTHIER, C. (1998); SCHÖN, D. (2000); SHULMAN, L. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Indisciplina escolar: concepções dos professores e relações com a formação docente.

Autor(a): Márcia Aparecida da Silva Pereira

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Aparecida de Souza Perrelli

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: PEREIRA, Maria Aparecida da Silva. *Indisciplina escolar: concepções dos professores e relações com a formação docente*. Campo Grande: UCDB, 2009, 149 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Indisciplina Escolar; Formação de Professores; Concepções dos Professores; Criança.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise de como os professores concebem a indisciplina escolar, como reagem diante de seus alunos e de tal problema, o que os professores realmente consideram como indisciplina, e se preocupou também em descrever, se o tempo de serviço, ou a experiência dos profissionais influenciam na intervenção da indisciplina escolar. A autora descreve a natureza das medidas tomadas pelos profissionais da educação.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da prática pedagógica do professor e sua formação docente. A autora, para discorrer sua dissertação sobre como os profissionais da educação lidam com a indisciplina escolar, realizou uma entrevista, observando e questionando dezesseis professores que lecionam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professor Adenocre Alexandre de Moraes. Em seguida buscou conhecer melhor a história de indisciplina, os conceitos, as diferentes abordagens, as causas e/ou consequências, a formação dos professores e as concepções destes em relação à indisciplina.

Conteúdo: A autora, na sua investigação relata sobre como os professores concebem a indisciplina escolar, e como a formação de professores auxilia na intervenção desses problemas indisciplinados. Relata também que, para a maioria dos professores a indisciplina é definida como um comportamento que contraria as normas da escola. Na escola as relações são marcadas pela pedagogia tradicional do prêmio para quem se destaca positivamente, e o castigo para quem se destaca negativamente, baseados nas regras prontas, e conseqüentemente não educam moralmente. Logo após cita que impõe na criança uma moralidade que reforça o egocentrismo, a heteronomia. Para a autora, os profissionais da educação não podem se esquecer, ao interferir em questões ligadas a indisciplina, que a criança já vai para a escola, com sua identidade pré-formada, e deve levar em consideração, o ambiente que cerca a criança, pois todos esses elementos influenciam no comportamento da criança. Posteriormente, menciona que o papel do professor não é punir a criança, mas propor alternativas para facilitar as discussões e fazer com que o aluno tome consciência de seus atos. Para a autora, o professor precisa conquistar a confiança e o respeito de seus alunos, e dar uma maior oportunidade de um diálogo aberto, para que os conflitos em sala de aula possam ser resolvidos com um caráter mais pedagógico. Posteriormente, autora defende que a indisciplina não ocorre apenas em salas com professores menos experientes, embora, seja caracterizado como um dos maiores agravantes do trabalho pedagógico, e muitos professores confessam, que não se sentem totalmente preparados para enfrentar situações que envolvem indisciplina no ambiente escolar. Por último destaca que a prática docente exige do professor uma postura reflexiva para analisar e criar situações alternativas de ensino. Para a autora a formação continuada dos profissionais da educação precisa focar na importância de um profissional que reflita sobre suas ações.

Conclusão: A autora em suas considerações finais destaca alguns pontos que merecem uma atenção especial: a) as diferentes formas de ver a indisciplina representam diferentes maneiras de ação pedagógica, e que a mobilização positiva em torno da disciplina possibilita o início da reformulação do trabalho da escola, através da formação moral dos alunos; b) maior parte dos professores, apesar de afirmar sentir dificuldades em lidar com a indisciplina, apontou uma diversidade de métodos para amenizar esse problema; c) por meio de sua entrevista, a autora observa que a experiência docente, foi indicada por todos, e tanto os mais antigos como os iniciantes apontam que as situações vividas no cotidiano escolar, os levaram a refletir e criar seus próprios métodos para lidar com a indisciplina; d) a escola atual, enfrenta um grande obstáculo para o andamento e desenvolvimento das práticas escolares, devido aos altos índices de indisciplina. Isso acontece porque a escola é um sistema aberto, em interação com o meio, portanto, está sujeita às tensões e aos desequilíbrios da sociedade que a cerca; e) a indisciplina pode ser concebida como um reflexo dos conflitos, da violência e das transformações que se alastram na sociedade. Logo, torna-se assim a indisciplina um processo complexo, pois depende do contexto no qual está inserido.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, I. M. A. (2001); BRITO, M. R. F. (2001); COSTA, C. A. (2003); CUNHA, M. C. C. (1997).

Estrangeiros: CARRAHER, T; CARRAHER, D e SCHLIEMANN (1995); CHARNAY, R. (1996); FRANCHI, A. (1994); KAMII, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação do Pedagogo: uma formação intercultural?

Autor(a): Renilda Lino Pereira

Orientador(a): Prof. Dr. José Licínio Backes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: PEREIRA, Renilda Lino. *Formação do pedagogo: uma formação intercultural*. Campo Grande: UCDB, 2009, 108 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Cultura; Educação; Educando; Educador; Formação; Interculturalidade.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise de como o pedagogo percebe as diferenças culturais no meio educativo. e descreve a real importância do pedagogo, em receber uma formação que o faça romper com os laços de discriminações e preconceitos.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com análise da prática pedagógica dos professores mediante a interculturalidade presente nas salas de aulas. A autora tomou como base de pesquisa o curso de pedagogia da Universidade federal de Goiás-Campus de Jataí, e promoveu uma entrevista com oito alunas que ainda estavam no curso. Promoveu também uma análise no Projeto Político-Pedagógico do curso, com o intuito de descobrir como a própria universidade encara a interculturalidade. Para fazer a investigação, recorreu a entrevistas semiestruturadas, que tinham o objetivo de conhecer a formação, que as pedagogas em destaque estavam recebendo.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, fala sobre concepção de educação desde os primórdios do Brasil, e como esses vínculos influenciam até nos dias de hoje. Chama atenção, e faz uma crítica aos profissionais da educação, para que não fiquem apenas como espectadores, que assistem todo o fracasso da educação de

braços cruzados, mas que sejam protagonistas que participem da realidade educativa, e busquem promover a diferença. Em seguida afirma, que a escola do Brasil hoje, encontra-se em uma mesmidade, e desenvolve um processo monocultural, como no Brasil colônia, que não só caracterizou a dominação cultural, como a dominação política e econômica. Após, a autora baseia-se em MARÍN, 2006, para dizer que a educação do passado não se diferencia da educação do presente. Posteriormente, fala sobre o descaso presente em meio a profissão pedagógica. Fala sobre a pluralidade cultural presente no Brasil, que foi colonizado por povos europeus, habitado por índios e enriquecido pelas populações negras escravizadas, o que faz com que o quesito interculturalidade seja mais bem revisto. No segundo momento, a autora explica do que se trata interculturalidade na educação, e promove questionamentos para explicitar os elementos da interculturalidade, que são: a escola, os alunos presentes, e é claro, a identidade de cada aluno. A autora fala sobre a defesa que a educação intercultural faz em meio ao diálogo dos diferentes grupos presentes na sociedade brasileira, e defende que na sociedade atual, é impossível a escola silenciar as diferenças culturais, pois a perspectiva intercultural abre espaço, para analisar como as situações consideradas problemáticas, se constituem e se evoluem em um meio social. No terceiro e último momento, a autora esboça a entrevista com as oito alunas do curso, e faz uma intervenção, com o intuito de mostrar a elas, e a instituição a importância da interculturalidade no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, e aproveita para mostrar a história do campus e do curso de pedagogia, e mostra como deve ser feito o currículo do curso.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que o curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí não oferece aos seus alunos, uma educação na perspectiva intercultural. Percebeu-se que o projeto político-pedagógico do curso, não enfatiza os estudos de interculturalidade e de cultura, notando, que as educadoras entrevistadas, possuem pouca compreensão sobre as diferenças culturais e a interculturalidade. A autora evidenciou que para uma discussão da educação numa perspectiva intercultural acontecer, é necessário cursos de formação continuada a longos prazos, e não somente promover um estudo sobre a valorização das diferenças.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COSTA, C. A. (2003); CUNHA, M. C. C. (1997), MARÍN (2006).

Estrangeiros: CARRAHER, T; CARRAHER, D e SCHLIEMANN (1995); CHARNAY, R. (1996); KAMII, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Dimensão humana da formação docente: um estudo a partir de documentos de curso de licenciatura e da opinião de coordenadores, professores e alunos.

Autor(a): Angela Maria Barbosa

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Chueire de Oliveira

Programa de Pós-Graduação: Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2007

Referência Bibliográfica: BARBOSA, Angela Maria. *Dimensão humana da formação docente*: um estudo a partir de documentos de curso de licenciatura e da opinião de coordenadores, professores e alunos. Londrina: UEL, 2009, 119 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação em Educação da UEL.

Palavras-chave: Formação Professores; Prática Pedagógica; Dimensão Humana; Relação Professor-Aluno.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora traz destaque para a dimensão humana como componente da formação pedagógica de professores e adota como objetivo geral discutir e analisar os aspectos e elementos dos currículos dos cursos de licenciatura que contribuem ou podem contribuir para a formação de um professor mais comprometido com os aspectos humanos envolvidos na docência.

Metodologia: Utilizou-se a pesquisa exploratório-descritiva de caráter qualitativa com procedimentos metodológicos para a coleta de dados, análise documental dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de licenciatura investigados e suas diretrizes curriculares; entrevistas com coordenadores de curso e questionários para os alunos e professores.

Conteúdo: No primeiro momento, a autora apresenta a base teórica – metodológica da pesquisa qualitativa e os instrumentos de coleta de dados utilizados na investigação,

o problema da pesquisa: que elementos (aspectos, componentes, conteúdos, conhecimentos e atitudes) presentes nos currículos dos cursos de licenciatura revelam uma preocupação com os aspectos humanos da formação docente? No segundo momento, a mestranda trata das bases teóricas que fundamentam a discussão sobre conhecimento, educação e a dimensão humana na formação de professores, com apresentação da literatura consultada a respeito do tema. No terceiro momento, a autora aprofunda a discussão relativa a formação do educador contemporâneo considerando concepção de dimensão humana e currículo, com vistas a oferecer suporte para a análise dos dados coletados na realidade. A seguir, no quarto momento dá ênfase ao processo de formação para a docência na Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam) apresenta-se o histórico da instituição, o projeto político pedagógico de cada curso que formam um conjunto de informações a respeito das concepções assumidas pela instituição. Neste estudo a mestranda tomou como ponto de base as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia, Geografia, Letras e Matemática (cursos ofertados pela Fecilcam) considerando as possíveis manifestações que podem oferecer aos aspectos humanos da formação docente. Depois, na análise dos dados referentes ao questionário dos alunos e dos professores, assim como das entrevistas com os coordenadores, compõe o quinto momento e penúltimo dessa dissertação. O conjunto de informações apresentado pelos sujeitos em questão é analisado à luz da literatura pedagógica e da documentação pertinente. Na sequência, o último momento apresenta os resultados decorrentes da investigação e as considerações finais a respeito da temática estudada. Por fim, a autora menciona que este estudo pretende caracterizar o processo de formação de futuros professores a partir da análise dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de licenciatura, buscando reconhecer quais aspectos interferem na formação de um profissional mais comprometido com os aspectos humanos envolvidos na docência e identificar, a partir das manifestações dos alunos formandos, professores e coordenadores dos cursos de licenciatura em Geografia, Letras, Matemática e Pedagogia.

Conclusão: A mestranda concluiu que a pesquisa se propôs a discutir e refletir os modelos de cursos de hoje que formam o educador de amanhã. Também, fez pensar sobre a sociedade que temos e a sociedade que queremos a educação que temos e a educação que queremos o professor e o aluno que temos e o que queremos e, por fim, o ser humano que somos e aquele que queremos ser. Só é possível chegar ao novo através do velho considerando todo o trajeto percorrido. O ser humano é histórico, social, individual e coletivo, bom e mau, razão e emoção, e é na riqueza de um ser assim tão complexo que construímos a nossa humanidade. Existem muitos modos de ler a formação de professores. A partir dessas leituras, a autora evidencia que a ciência humana que colabora para o entendimento do papel da educação na formação do homem, precisa impregnar-se de humanidade e considerar que todas as certezas que temos são provisórias e que tanto o lado intelectual (objetivo) quanto o emocional (subjetivo) são constituintes de um mesmo homem que é um ser de inteireza embora momentaneamente, resgatando que há na Fecilcam, grandes avanços em

suas proposições documentais e de discussões. Evidencia também, que compete aos sujeitos da instituição, rever, desvelar, apresentar, discutir e construir propostas que efetivem cada vez mais a dimensão humana na formação de professores. Notou-se que há de se considerar também que em um processo inicial de formação de professores não é possível contemplar todas as exigências da complexidade humana, portanto o conhecimento das concepções e a reflexão sobre uma prática coerente ajudaria no reconhecimento da importância do trabalho coletivo e da valorização dos aspectos humanos dessa profissão. Concluindo, a autora destaca que há de se pensar melhor e adotar práticas reflexivas sobre o trabalho com as concepções que dão base à construção de um projeto político pedagógico que sirva de norte para uma prática coerente com o inacabamento humano sem esquecer que somos sujeitos da coletividade.

Referências bibliográficas ou fontes: 35 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SANTOS NETO, E. dos (2002); FREIRE, P. (2006); SEVERINO, A. J. (2006).

Estrangeiros: MORIN, E. (1999); APPLE, M. W. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Docência no ensino superior: dilemas e desafios do professor iniciante.

Autor(a): Emilia Aparecida Durães Coelho

Orientador(a): Profa. Dra. Maura M. M. Vasconcellos

Programa de Pós-Graduação: Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: COELHO, Emilia Aparecida Durães. *Docência no ensino superior: dilemas e desafios do professor iniciante*. Londrina: UEL, 2009, 215 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação em Educação da Universidade Estadual de Londrina.

Palavras-chave: Ensino Superior; Professores Iniciantes; Formação Pedagógica.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma investigação sobre a constituição da docência universitária dos professores iniciantes no ensino superior. A pesquisa é de cunho qualitativo e desenvolveu-se em torno do seguinte problema: quais são os problemas/desafios enfrentados pelo professor no início da docência no ensino superior? O objetivo geral adotado pela autora foi analisar o processo de desenvolvimento profissional do professor iniciante no ensino superior, identificando problemas e desafios vivenciados, tendo em vista o aprimoramento da atuação docente neste nível de ensino.

Metodologia: A pesquisa é de cunho qualitativo, de caráter exploratório-descritivo, com levantamento de dados sobre os professores iniciantes com menos de cinco anos de docência no ensino superior por meio de questionários e entrevistas.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, trata do ensino superior no Brasil: um difícil começo. Apresentam-se alguns dados do Instituto Nacional

de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP. Referentes ao crescimento da demanda das instituições de ensino superior no país, bem como o aumento dos docentes nesse nível de ensino, cuja formação ainda vai receber a merecida atenção mesmo com a expansão da educação superior. Lembramos a implantação da Universidade de São Paulo – USP, um dos primeiros centros de pesquisa, e a sua importância para o desenvolvimento da pesquisa no país. Também, apresenta-se o que alguns autores escreveram sobre a formação docente e suas concepções para atuar no ensino superior. Na segunda parte, realiza-se a análise em torno do professor iniciante no ensino superior e a constituição da docência universitária. A autora buscou pontuar uma reflexão sobre a questão da autonomia do professor iniciante do ensino superior e investimos no tema a respeito da formação continuada, com apoio na literatura da área. Na terceira parte a discussão gira sobre o contexto da pesquisa: seu cenário, seus protagonistas, seus dilemas e desafios. Relata-se a metodologia de estudo, uma pesquisa de cunho qualitativo, de caráter exploratório-descritivo, com levantamento de dados sobre os professores iniciantes com menos de cinco anos de docência no ensino superior. Delimita-se também o universo da pesquisa, com o recorte da realidade e justifica-se a forma de análise dos dados reunidos. Os dilemas e desafios de professores iniciantes no ensino superior é o título da quarta parte. Por meio dos questionários e entrevistas com os professores, desenvolvemos o assunto nas situações que afligem/desafiam os docentes iniciantes nesse nível de ensino. A autora manifesta também a percepção sintetizando uma análise sobre os dados, e no mesmo capítulo visualiza-se alguns caminhos possíveis para contribuir nesse aspecto com exemplos de propostas que se efetivaram em algumas instituições. A mestranda apresenta ainda novas propostas elaboradas por estudiosos da educação superior de renome nacional que almejam o aprimoramento da educação universitária. Encerra-se o trabalho, não propriamente com uma conclusão, mas sim com algumas considerações sobre o estudo e os resultados obtidos com o mesmo, reconhecendo a necessidade de novas pesquisas que venham a contribuir com a formação dos docentes que ingressam na docência universitária.

Conclusão: Percebeu-se a autora com esta pesquisa, que é possível desvelar muitos aspectos do início da docência no ensino superior e o que fica em evidência é a questão da formação, da preparação para a docência, que grande parcela dos docentes aponta como fundamental para o trabalho efetivo na sala de aula universitária. Assim, buscamos na literatura suporte para tratar da formação docente que tem sido de muitos estudos atualmente. O conhecimento para atuar na docência no ensino superior envolve múltiplos olhares como a andragogia, a dificuldade em realizar a avaliação, o aluno que chega aos bancos acadêmicos desprovidos de conhecimentos que deveriam ter sido construídos ainda na educação básica etc., entre outros. Concluindo, a autora destaca que são argumentos mais do que suficientes para que o início da docência universitária mereça uma atenção das políticas públicas e de todos os envolvidos com o ensino superior – alunos, professores, IES e a própria sociedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA, S. G. (2002); DEMO, P. (2004); FREIRE, P. (2007).

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (2002); NÓVOA, A. (2002); PERRENOUD, P. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Crises e emergências paradigmáticas na ciência, no currículo e na educação física: repercussões sobre a formação de professores.

Autor(a): Rafael Marques França

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto Victoria Palma

Programa de Pós-Graduação: Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Data: 2009

Referência Bibliográfica: FRANÇA, Rafael Marques. *Crises e emergências paradigmáticas na ciência, no currículo e na educação física: repercussões sobre a formação de professores*. Londrina: UEL, 2009, 171 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação em Educação da Universidade Estadual de Londrina.

Palavras-chave: Ciência; Currículo; Educação Física; Formação de Professores.

Descrição: A presente investigação é composta por dois momentos: o primeiro constitui em caracterizar as crises e emergências paradigmáticas acontecidas nos âmbitos da ciência, do currículo e da educação física, de forma a ressaltar cada campo em particular e aqueles aspectos que têm em comum; segundo momento concretizou-se com a ajuda de uma análise documental que se concentrou nas três versões curriculares do curso de formação inicial em educação física – licenciatura – da Universidade Estadual de Londrina (1972, 1992 e 2005) e nos trabalhos de conclusão de curso finalizados no ano de 2008.

Metodologia: O autor optou por uma pesquisa qualitativa com análise documental.

Conteúdo: Inicialmente, o autor destaca as essas questões de suma importância, abrindo parêntese para evidenciar as preocupações de nível conceitual e procedimental da dissertação. Na segunda parte, procura-se traçar um breve histórico a respeito do surgimento e da consolidação do paradigma moderno de conhecimento

e de todas as suas implicações, uma vez adotado, na sociedade/cultura de uma forma geral. Delineiam-se suas principais características, diferenciando-as dos períodos antecedentes à modernidade, e vislumbrando as concepções de natureza, de universo, de homem, inerentes a tal período de nossa história. Na terceira parte, da mesma forma em que procedemos no capítulo anterior, resgatamos a temática do currículo de modo histórico, perpassando, nessa perspectiva, pelas teorizações e discursos considerados tradicionais, críticos e pós-críticos e desembocando, finalmente, no estado atual de tal campo de estudos e pesquisas, denominado por alguns de crise. Na próxima parte, a ênfase recaiu sobre a nossa então área de formação acadêmica e posterior desenvolvimento profissional. Neste espaço/tempo de nossa exaustiva pesquisa, delimitamos a questão da educação física, que está sendo posta em xeque, ou para não perdemos o hábito, encontra-se em crise, no que se refere a muitos de seus conceitos singulares de sujeito, de saúde, de educação física, etc. por ser a máxima expressão da forma como entendemos e praticamos ciência ao longo de nossa história. Sendo assim, partimos da insuficiência de uma educação física, talvez pós-moderna, nos contextos acadêmicos e/ou escolares. Emergência esta que está em plena consonância com as crises e emergências paradigmáticas no campo das Ciências Naturais, como na Biologia, por exemplo, ao reconfigurar o ser vivo como sistema, na condição de unidade organizativa autopoietica. Na quinta e última parte, tomado como complemento de toda nossa discussão e reflexão epistemológica e educacional acerca da ciência, do currículo e da educação física, exemplificou de modo concreto todo o nosso esforço teórico em compreender os temas a que o autor tratou.

Conclusão: Conclui-se que a formação de professores em educação física tem enaltecido seus conhecimentos específicos e/ou particulares em detrimento de outros provindos dos campos da ciência e do currículo, isto não tem acontecido somente com ela. Se estiver estruturada por um modelo que ressalta a formação de um profissional competente, mais prático do que reflexivo, isto não tem acontecido somente com ela. Se por um lado nos entristecemos devido à permanência de modelos que conceitual e epistemologicamente parecem estar falidos, por outro lado nos alegamos por presenciarmos a existência de futuros-profissionais preocupados com questões que até então passavam despercebidas, até mesmo pelos currículos em que são formados. Nesse sentido, quando procuramos relacionar as análises que fizemos sobre os currículos de formação de professores em educação física aos trabalhos de conclusão de curso (TCCs) realizados no ano passado, ficamos surpreendentes felizes pelo fato dos ex-estudantes estarem, em certo sentido, mais avançados do que os currículos em que foram formados. Conclui-se que em se tratando do conceito/paradigma do currículo, eles citaram autores que não foram encontrados em nenhuma disciplina curricular, como André Chervel e John Dewey, apesar de em relação aos conteúdos, terem tido menos presença ou repercussão. Verifica-se que o conceito/paradigma de ciência, referências como Maturana, Fontanella, Japiassú, Habermas, Vasconcellos, etc., nos revelaram a preocupação por questões que seriam atreladas a um novo modo

de entender ciência em suas possíveis relações com a educação física. Assim, apesar de todas as limitações da formação inicial, há indícios de um entendimento, por parte dos alunos ali formados, das crises e emergências paradigmáticas da educação física, do currículo e da educação física, no que elas têm de comum e de específico. Nota-se que se existe uma consciência de ruptura em relação à modernidade, se existe um discurso a favor de uma nova forma de organização curricular, se a ciência pode transformar o seu modo de entender e de lidar com os fenômenos em direção a um paradigma complexo, sistêmico, emergente, se se deseja formar professores que entendam a sua área de forma ampla e profunda, tudo isto precisa ser trabalhado pelo indivíduo em formação e sistematizado no currículo de formação de professores. Finalizando, o autor destaca que sendo assim, está posta a emergência das crises e emergências paradigmáticas na e da ciência, na e do currículo, na e da educação física, nos currículos de formação de professores de educação física!

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRAGA, M. (2004); REPPOLD FILHO, A. R. (2000); VEIGA-NETO, A. (2008).

Estrangeiros: SÈRGIO, M. (1996); BAUMAN, Z. (2001); MORIN, E. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Saberes históricos de professores nas séries iniciais: algumas perspectivas de ensino em sala de aula.

Autor(a): Tiago Costa Sanches

Orientador(a): Profa. Dra. Marlene Rosa Cainelli

Programa de Pós-Graduação: Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SANCHES, Tiago Costa. *Saberes históricos de professores nas séries iniciais: algumas perspectivas de ensino em sala de aula*. Londrina: UEL, 2009, 127 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação em Educação da Universidade Estadual de Londrina.

Palavras-chave: Ensino de História; Saber Histórico; Séries Iniciais; Sala de Aula.

Descrição: O presente trabalho tem por objetivo investigar quais saberes os professores das séries iniciais do ensino fundamental detêm sobre os fundamentos teóricos e metodológicos específicos da disciplina de história e como estes se apresentam na prática escolar dos professores de séries iniciais.

Metodologia: A pesquisa está fundamentada em observação em sala de aula e aplicação de questionários aos professores. Durante este período, o pesquisador se relaciona com o objeto e tenta subtrair o máximo de informação que lhe serão úteis nas análises. Esta relação próxima, com o objeto e seus dados, ocorre de maneira mais eficaz em pesquisas de cunho qualitativo.

Conteúdo: O autor, no primeiro momento de sua investigação, faz uma análise das áreas de conhecimento que compõe o ensino de história nas séries iniciais, como elas se interagem e quais suas influências na ação docente, relativas ao ensino de História. Ainda neste momento, versa sobre a especificidade dos saberes que compõe a pedagogia e como esses se articulam com os saberes específicos. Depois, traça-se

uma trajetória do ensino de história, demonstrando como essa disciplina se consolidou no cenário educacional e quais suas tendências atuais. Em segundo momento desta investigação, o autor aprofunda as especificidades do saber histórico, como este se compõe e qual sua relevância para o ensino de História. Ainda neste momento, destina a função de delimitação teórica da pesquisa, esta delimitação circula entre as linhas de investigação denominadas de Didática da História e Educação Histórica. Destas linhas de pesquisa aprofunda-se o entendimento sobre o conceito de Saber Histórico. Este seja talvez o ponto crucial do trabalho, pois é através do entendimento e explicação dos conceitos acima citados que se constrói toda a ideia e finalidade deste trabalho. Faz-se necessário um estudo planejado e detalhado das concepções que o autor utiliza, justificando seus usos e importância na pesquisa. No próximo momento destina-se a parte empírica do trabalho realizando uma análise, sob a perspectiva teórica desenvolvida nos capítulos iniciais, as respostas dos professores contidas nos questionários e as observações realizadas em sala de aula. Questões experienciais de pesquisa. Faz-se uma pesquisa a realidade escolar focalizando a sala de aula como espaço de aprendizagem. Após as discussões teóricas realizadas no capítulo anterior, que fundamentam a pesquisa, adentra-se, na esfera empírica da investigação, o local onde foram geradas as indagações que justificam a realização deste trabalho, e que se destinam a finalidade dos esforços do autor. Verificar de que forma ocorrem as aulas de história nas séries iniciais e como estes professores mobilizam seus saberes ao lecionar história em suas turmas. E, última instância, averiguar a relação entre o Saber Histórico e as intervenções didáticas propostas pelas professoras.

Conclusão: O mestrando verificou em suas análises três elementos que explicitam os saberes históricos dos professores, são eles: o uso da temporalidade histórica; o domínio sobre o conteúdo histórico e a articulação entre o conteúdo e as experiências dos alunos. No primeiro elemento observou-se que, das três aulas analisadas, apenas uma professora abordou a questão temporal em sua aula, professora esta que trabalhou a importância da erva mate para a História do Paraná. As demais professoras localizaram as discussões no tempo presente, desconsiderando outras temporalidades e em nosso entendimento as aulas como históricas. Em relação ao domínio do conteúdo histórico, ficou claro nas respostas dos questionários que os professores pautam suas discussões nos textos, ou livros didáticos. Notou-se nas aulas que todas as discussões sobre os temas das aulas permanecem nas informações contidas nos materiais didáticos. Esta prática restringe as possibilidades do professor em estabelecer relações entre o tema abordado e elementos externos ao texto, acarretando limites na construção do conhecimento do aluno. Ao que se refere à competência do professor em estabelecer relações entre as experiências dos alunos e o conteúdo da aula, o autor evidenciou que em todas as aulas analisadas houve a tentativa de tal prática. Não obstante a relação não se efetiva, permanecendo no levantamento prévio do conhecimento do aluno sobre o tema. Finalizando sua conclusão, o autor destaca que ao relacionar as experiências dos alunos ao tema/conteúdo a ser estudado, o professor confere sentido em estudar tal

tema. Ao desperdiçar as experiências expostas pelos alunos, a função do ensino não é efetivada e o aluno acaba por não compreender porque estudar História.

Referências bibliográficas ou fontes: 20 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: OLIVEIRA, S. R. F. de. (2003); SCHMIDT, M. A. (2005).

Estrangeiros: RÜSEN, J. (1992); COOPER, H. (2004); LEE, P. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Pedagogia da terra: o curso de licenciatura em educação do campo de Minas Gerais.

Autor(a): Eliana Aparecida Gonsaga

Orientador(a): Profa. Dra. Adonia Antunes Prado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GONSAGA, Eliana Aparecida. *Pedagogia da terra: o curso de licenciatura em educação do campo de Minas Gerais*. Niterói: UFF, 2009, 159p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFF.

Palavras-chave: Movimentos Sociais; Formação Docente; Educação do Campo.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado que objetivou caracterizar o curso Pedagogia da Terra em Minas Gerais. No ato da implementação do curso houve a adesão de outros movimentos sociais do campo, vinculados à via Campesina no Brasil. Buscamos analisar os princípios político-pedagógicos deste projeto de formação, bem como o processo de implantação do referido curso, que tem como principal meta a formação de educadores para atuarem nas escolas do campo.

Metodologia: A autora adotou pela pesquisa qualitativa, tendo como instrumentos procedimentais para coleta dos dados a análise de documentos, a realização de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários. A autora abordou a formação docente no âmbito dos interesses da classe trabalhadora que, no caso em questão, é reivindicada pelos movimentos sociais do campo, faz-se necessário entendermos o porquê da luta dos mesmos, considerando que estão insatisfeitos com o modelo de formação comumente oferecido pelas diversas instituições de ensino superior no Brasil. Os dados da pesquisa revelam que o curso Pedagogia da Terra, apesar dos desafios que se configuram em sua concretização, representa para os educandos nele matriculados

uma possibilidade de construir e efetivar na prática a Educação do Campo há longos anos, reivindicada pelos movimentos sociais do campo, além de representar um passo a mais na luta pela efetivação de políticas públicas para a formação docente, direcionada às escolas do campo.

Conteúdo: Esta investigação está estruturada em três etapas exceto a introdução: a introdução, com os fundamentos para a definição do objeto de estudo, seguido da justificativa, das questões norteadoras do estudo, dos objetivos do estudo, definidos a partir dos fundamentos e questões do objeto e da proposta metodológica, que consiste, basicamente, no estudo qualitativo com acompanhamento do curso de Licenciatura em Educação do Campo, com sede na Faculdade de Educação da UFMG. Na primeira etapa, a autora aborda a história do MST no Brasil e em Minas Gerais, sendo enfatizada a gênese do mesmo, a construção de sua proposta educativa, culminando com um breve histórico sobre a implementação do curso de formação de educadores e educadoras de assentamentos, denominado pelo MST de Pedagogia da Terra. Depois destaca que a abordagem da história do referido Movimento se deve ao fato de o mesmo ter uma trajetória longa na construção da proposta da Educação do Campo, sendo o grande propulsor de toda essa discussão, além das experiências já construídas pelo mesmo, no que se refere às escolas de acampamentos e assentamentos. Na próxima etapa, a autora versa sobre as lutas dos movimentos sociais em busca de uma formação alternativa para os educadores do campo, seguido de algumas contribuições teóricas que nortearão a base deste estudo. Na terceira e última etapa, trata especificamente, da caracterização do Curso de Licenciatura em Educação do Campo em Minas Gerais, onde são narradas todas as fases que compõem o processo de institucionalização do referido curso, através da parceria entre o MST e a UFMG. Em seguida são apresentadas as considerações finais do estudo em questão, sem a menor pretensão de esgotarmos a referida temática, considerando que o processo educativo está em permanente construção. Finalizando são apresentadas as referências bibliográficas norteadoras do estudo. À medida que foram aprofundando os trabalhos de campo, percebeu-se a necessidade de obter informações individuais dos educandos. Nesse sentido foram aplicados um questionário a fim de levantarmos essas informações. Esses procedimentos nos permitiram caracterizar o curso em questão desde sua implantação até o atual momento quando o mesmo se encontra nas etapas finais de sua execução, considerando os relatos dos sujeitos inseridos no mesmo em suas diferentes funções. Após levantamento das informações através das fontes documentais, observações e entrevistas, procedemos, então, à análise e sistematização dos dados coletados à luz do referencial teórico adotado.

Conclusão: A autora constatou que com a inserção dos demais parceiros – CPT, MMC, Cáritas, MAB, CAA e MPA – na proposta, a luta ganhou ainda mais força. Diante do que foi descrito, no que tange à iniciativa de lutar pela efetivação de um curso de formação docente para educadores e educadoras, voltado para atender a educação básica do campo, pensamos ser pertinente fazermos algumas considerações, sem,

no entanto, ter a pretensão de apresentarmos certezas, tendo em vista que nada nunca está plenamente pronto e acabado, mas sim, sempre abertos a mudanças e transformações que vão lhe atribuindo novos significados e parâmetros. Constatou ainda, que a partir do envolvimento com os sujeitos do curso, através da pesquisa de campo, foi possível constatar que existe uma clareza muito grande dos educandos sobre o que querem em termos de formação para educadores. Esta constatação, portanto, nos leva a crer que a construção do projeto se deu num contexto de muita resistência e luta pelo traçado do novo caminho que seria percorrido. Observou-se que tudo isso porque disseram não ao projeto de formação existente, ao que o Estado propõe para as classes trabalhadoras em termos de políticas públicas para a educação, inclusive, no que se refere à formação docente. Ao fazer um paralelo entre os cursos regulares de formação docente e o curso Pedagogia da Terra, partindo das constatações desta pesquisa, é possível elencar alguns fatores que os diferem em termos de concepções e objetivos. O primeiro deles é o teor da relação estabelecida entre os educandos e os docentes. Verificou-se que essa relação, além de amistosa, se dá numa perspectiva de transparência e igualdade, entendendo igualdade aqui como aquela condição onde não há hierarquia entre professor e estudante. Verificou-se também, que os conflitos são constantes, mas necessários para o enriquecimento de uma "ação dialógica". Essa relação confere ao curso Pedagogia da Terra uma singularidade que não se encontra em nenhum curso de licenciatura de nossas instituições de ensino, onde as relações são pautadas simplesmente nas aulas bem objetivas e já predefinidas pelos professores sem que os estudantes participem desse momento.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 37 e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRADE (2004); CALDART (1997; 2004); FERNANDES (2000; 2006); FREIRE, P. (1977; 1979; 2005; 2007); VENDRAMINI (1997).

Estrangeiro: GRAMSCI, A. (1978; 1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Currículo e formação de professores: um estudo da proposta curricular do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás.

Autor(a): Sandra Valéria Limonta

Orientador(a): Profa. Dra. Maria de Araújo Nepomuceno

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal de Goiás – UFG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: LIMONTA, Sandra Valéria. *Currículo e formação de professores: um estudo e proposta curricular do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Goiás*. Goiânia: UFG, 2009, 332 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Currículo; Currículo do Curso de Pedagogia; Trabalho Docente.

Descrição: A presente tese de doutorado teve como temática de estudo a formação de professores e como objeto de pesquisa o currículo do curso de Pedagogia da UEG. O objetivo geral desta investigação segundo a autora foi identificar e analisar os limites e possibilidades de formação do currículo do curso de pedagogia da instituição e suas relações com as políticas educacionais para a formação de professores no ensino superior no Brasil. A autora usa como referencial teórico alguns autores, entre os quais destaca: (Catani, 2001); (Brzezinski, 1992); (Dourado, 2001).

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com análise documental, de questionário e de entrevistas. A autora justifica sua decisão tendo por método de pesquisa o materialismo histórico-dialético, a partir de uma contextualização do ensino superior e do curso de pedagogia no Brasil, aponto a universidade como o lugar da produção e crítica da cultura e do conhecimento e como espaço fundamental e privilegiado da formação de professores. Também analisou as políticas de formação de professores e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia no Brasil.

A partir de dados empíricos e tomando o trabalho docente como principal categoria de análise, apresentou-se o perfil social e profissional dos professores e alunos do curso de Pedagogia da UEG e descreveu-se a análise de como tais avaliaram o currículo em ação. O esforço da análise dos dados empíricos resultou na construção de uma tese sobre planejamento e desenvolvimento curricular no curso de Pedagogia, apresentou sob a forma de uma reflexão sobre o currículo integrado, o trabalho docente e a pesquisa, numa perspectiva histórico-crítica, como princípios formativos e eixos norteadores do planejamento e do desenvolvimento curricular deste curso.

Conteúdo: O estudo foi dividido em quatro capítulos. No capítulo primeiro, a autora apresentou a UEG e ao curso de Pedagogia oferecido por esta instituição inserido no contexto contemporâneo do ensino superior e do curso de Pedagogia no Brasil, destacando a importância da universidade como lugar da produção e crítica da cultura e do conhecimento e como espaço fundamental e privilegiado da formação de professores. A autora fez uma breve análise do curso de Pedagogia no Brasil, tentando dimensionar as diferentes concepções e propostas de formação veiculadas por este curso ao longo de sua história. Este panorama geral do ensino superior e do curso de Pedagogia no Brasil ajuda a compreender como se produziu uma importante característica da UEG, sua vocação para a formação de professores. No próximo capítulo, sem perder de vista o cenário do ensino superior brasileiro como pano de fundo, a autora versou sobre a questão da formação de professores e do currículo dos cursos de licenciatura, tratando nessa questão mais especificamente da formação do professor da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e do gestor educacional no curso de Pedagogia, por meio de uma análise das políticas educacionais de formação de professores que culmina nas DCNP/2006, (Catani, 2001); (Brzezinski, 1992); (Dourado, 2001). No penúltimo capítulo, a autora descreveu e analisou dados empíricos obtidos junto aos alunos e professores, que servem de base para a construção de um perfil bastante abrangente dos primeiros, em seguida foi apresentada uma análise da formação e atuação profissional dos professores do curso de Pedagogia da UEG, que permitiu uma discussão sobre a formação e as condições de trabalho do professor do ensino superior no Brasil. No quarto e último capítulo, a pesquisadora apresentou a proposta curricular unificada e a perspectiva dos alunos e professores sobre esta. As questões propostas aos participantes permitiram que estes apontassem suas perspectivas tanto em relação aos aspectos estruturais quanto em relação aos componentes curriculares. Em seguida analisou os dados empíricos resultou na construção de uma síntese sobre planejamento e desenvolvimento curricular no curso de Pedagogia, apresentada neste capítulo sob a forma de uma reflexão sobre o currículo integrado, o trabalho docente e a pesquisa como princípios formativos e eixos norteadores do planejamento e desenvolvimento curricular do curso.

Conclusão: Depois de realizado a análise dos dados, a autora traça algumas considerações finais, quais sejam: a) a formação do pedagogo, professor da educação

infantil e anos iniciais do ensino fundamental e gestor da educação, deve ser dar na universidade pública, por meio de um currículo integrado que se constitua tendo o trabalho docente e a pesquisa numa perspectiva histórico-crítica como princípios formativos e eixos norteadores do planejamento e do desenvolvimento curricular; b) observou-se que a pesquisa sobre o currículo do curso de Pedagogia da UEG parte do entendimento do currículo como uma construção social e cultural em processo, constituindo-se também num conflitante campo de debates, no qual diferentes perspectivas de formação se apresentam. Tais perspectivas epistemológicas e políticas foram desveladas no início do trabalho, quando analiso a constituição da UEG e seu curso de Pedagogia, inseridos no contexto do ensino superior e do curso de Pedagogia no Brasil, destacando a importância da universidade pública como lugar da produção e da crítica da cultura e do conhecimento, e como espaço fundamental e privilegiado da formação de professores; c) evidenciou-se que, entre as principais características do ensino superior brasileiro na atualidade, destacou a expansão, a diversificação e a privatização, movimentos que acabaram por configurar um modelo de ensino superior composto por uma superposição de modelos, com a predominância, do ponto de vista quantitativo, do modelo napoleônico (escolas superiores de formação profissional); d) observou-se que em algumas das maiores universidades há nuances do modelo neo-humboldtiano (ensino-pesquisa-extensão), resultando numa conforme Sguissardi (2004, p.33). Tal modelo é resultado das políticas para a educação superior que têm sido propostas e que se configuram num quadro geral cujas características principais são a flexibilidade dos postos e contratos de trabalho e o congelamento de salários dos professores universitários; a redução do financiamento estatal para a educação superior pública e a diversificação de fontes de financiamento. A autora finaliza suas considerações finais destacando que é neste cenário da Universidade Estadual de Goiás (UEG), que a história e o perfil institucional desta universidade se articulam, em sua singularidade, à universalidade da educação superior e do curso de Pedagogia no Brasil.

Referências bibliográficas ou fontes: 176 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO (2001); BRZEZINSKI, I. (1992; 1999; 2000; 2002; 2007; 2008); CUNHA (1989; 2003; 2005); DEMO, P. (2003); DOURADO (2001; 2002; 2003; 2008); FERNANDES (1975; 1989); FREITAS (1996; 1999; 2002; 2003; 2007); KUENZER (1999; 2007); LIBÂNEO, J. C. (1998; 2006); LUDKE, M. (2001; 2004); MANCEBO (2004; 2006); PACHECO (2000; 2001; 2003); PIMENTA (1995; 1996; 2002; 2004; 2005); SAVIANI, D. (1983; 1984; 1987; 1997; 2007; 2008); SCHEIBE, L. (1999; 2001); SILVA (2002; 2003); TEIXEIRA (1996); VEIGA (1999; 2008; 2009).

Estrangeiros: APPLE (1989; 1997; 2003; 2006); ENGUITA, M. F. (1991; 2004); FOUCAULT (2007); GIROUX (1986; 1992; 2003); GRAMSCI, A. (1995); NÓVOA, A. (1995; 1997); SACRISTÁN (1995; 2000); SANTOMÉ (1996; 1997; 1998); SCHON (1992; 2000); ZEICHNER (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Profissionalidade docente em projetos de cursos de pedagogia de universidades do estado de Goiás.

Autor(a): Rita de Cássia Rodrigues Del Bianco

Orientador(a): Prof. Dr. Valter Soares Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás–UFG.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: BIANCO, Rita de Cássia Rodrigues Del. *Profissionalidade docente em projetos de cursos de pedagogia de Universidades do Estado de Goiás*. Goiânia: UFG, 2009, 150 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Profissão Docente; Profissionalidade Docente; Saberes Docentes.

Descrição: A presente investigação busca analisar os Projetos de Cursos de Pedagogia de Instituições Universitárias públicas e privadas do Estado de Goiás, quais sejam: Universidade Católica de Goiás – UCG (privada); Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade Estadual de Goiás (UEG), ambas públicas. Considerando o contexto histórico, político e social, as características dos projetos de cada curso, da educação brasileira a partir do final dos anos de 1970 até os dias atuais. A autora busca aporte teórico em alguns autores como: Gauthier (1998), Pimenta (1999), Lüdke (1999; 2004) e Contreras (2002).

Metodologia: A presente investigação é de natureza qualitativa e bibliográfica para compreender, na atualidade, o campo da formação de professores, por meio da investigação de documentos oficiais, das Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, de 15/06/2006, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n. 9.394/1996, bem como de Pareceres e Portarias do Ministério da Educação e Cultura – MEC e do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Apoiou

nos referenciais teóricos (obra de pensamento) para, por outro, a partir da interpretação, obter as condições necessárias para entender os discursos que vêm sustentando as políticas educacionais contemporâneas e, por conseguinte, encontram-se nos projetos de cursos de Pedagogia por nós analisados.

Conteúdo: A autora procurou caracterizar em sua pesquisa o que constitui a profissão do professor, o que é ser professor e quais as condições conceituais, históricas e econômicas que perpassam esse caminho. Nesse sentido, pensarmos a profissão, a profissionalidade e os saberes docentes na formação inicial, de forma imbricada, significa esclarecer que, na construção dos caminhos para o desenvolvimento desta pesquisa, a autora afirma que o professor distingue-se como um profissional que exerce uma profissão, a qual socialmente vem sendo caracterizada por diversas críticas por seu baixo estatuto, pouco reconhecimento e, fundamentalmente, pelas atividades cotidianas que constituem o fazer docente. Na sistematização desta investigação, a autora estruturou em três capítulos, quais sejam: no primeiro, intitulado Profissão, profissionalidade e saberes docente: a formação do pedagogo em questão, a autora procurou estabelecer os vínculos histórico-temporais para, a partir do referencial teórico estudado, compreendermos os conceitos de profissão, profissionalidade e saberes docentes, colocando em evidência a perspectiva teórica dos autores consultados e relacionando-a à realidade objeto de nossa investigação, isto é, os projetos acima apontados. A partir de uma visão dialética, no segundo capítulo, sob o título de A trajetória metodológica e as instituições pesquisadas, apresentou o perfil histórico de algumas instituições universitárias situadas no Estado de Goiás e, ainda, a característica dos cursos de Pedagogia por elas ministrada evidenciou as principais demandas e apontando seus traços mais marcantes como espaços de cursos formativos. No capítulo terceiro, denominado A profissionalidade docente, com base nos projetos de cursos investigados, pretendeu analisar os projetos das instituições investigadas com base nos procedimentos metodológicos que caracterizou um trabalho histórico e crítico, conforme expõe na metodologia desta pesquisa. Teóricos contribuíram com esta reflexão para que situássemos o entendimento no contexto sócio-político e econômico, não só brasileiro, como, por exemplo, Popkewitz (1992), Anderson (1995), Nóvoa (1995), Miranda (1997), Brzezinski (1999, 2002), Tanguy (2000), Torres (2000), Catani (2001); Scheibe (2006), Libâneo (2007). Quanto ao percurso da pesquisa, a autora busca o entendimento em Bodgan e Biklen (1994), Demo (1995), Frigotto (2002) Gamboa (2002). Finalmente, para a autora aproximar do conceito de saberes docentes e suas interações com a formação inicial apoiou-se em Perrenoud (1999, 2001, 2002), Guimarães (2001, 2004, 2006), Libâneo (2002; 2004), Tardif (2004). As questões em torno da profissão docente trouxeram novas perspectivas no sentido de tentar entender a tarefa docente em diferentes instâncias como, por exemplo, a formação, a atuação, as características específicas e próprias da prática docente, conhecimentos e saberes.

Conclusão: A autora concluiu que as demandas sobre a formação de professores se tornaram mais evidentes a partir do início dos anos de 1990, neste país. Esse

período foi marcado por demandas ligadas à Educação Básica e ao Ensino Superior, com exigências em torno da qualidade, sob a ótica das políticas educacionais e da determinação dos caminhos para formação de profissionais, tudo isso, objetivando o atendimento aos novos tempos que se instalaram no país a partir desse espaço temporal. As exigências mais prementes para se conduzir a educação nesses novos tempos foram traduzidas de diferentes maneiras. Conclui também que, no ano de 1996, a aprovação da Lei que regulamentou a Constituição de 1988, a LDB n. 9.394/1996 e a definição, por meio de Resoluções e Pareceres, no âmbito do Ministério da Educação e Cultura e do Conselho Nacional de Educação, forjaram as perspectivas dos atuais cursos de formação de professores no Brasil. Verificou-se que, a partir do momento em que os projetos dos cursos das Universidades elencadas passaram a ser analisados, por meio da interlocução com os referenciais teóricos. Observou-se que considerando o tempo de surgimento das Instituições, na Universidade Católica de Goiás, a primeira do Estado, de natureza filantrópica, cristã e privada, o curso de Pedagogia traz no Projeto uma contextualização dos diferentes percursos atravessados no contexto da sua história. Na Universidade Federal de Goiás, a segunda universidade a surgir no Estado, de natureza pública, as demandas em torno da formação de professores e seus embates junto à educação nacional se tornaram históricas. A autora destaca que é evidente que não negamos que ambas universidades compartilharam dos espaços de debates no campo da formação de professores, aliadas às associações, aos sindicatos, aos movimentos de educadores ao longo dos últimos trinta anos no país. No caso da Universidade Estadual de Goiás, cuja natureza se circunscreve em um espaço público estadual, esta exerce no Estado um papel importante, mas que decorreu também de demandas voltadas à defesa da educação pública no país, por meio de um ensino superior que atingisse o maior número de ingressantes, a partir de um processo que, no Estado de Goiás, fortaleceu-se nos anos de 1980, através da interiorização da Educação Superior, processo em que essa instituição teve uma parcela significativa de intervenções, principalmente no campo das licenciaturas, em nosso caso a Pedagogia. Observa-se, a autora é que a todo o momento as demandas legais foram contempladas pelas três instituições no que tange ao cumprimento das determinações previstas para a educação na Constituição Federal de 1988, na LDB/96 e nas Resoluções, Pareceres e Diretrizes definidas para a formação de professores e para os Cursos de Pedagogia, em especial. Nota-se, com relação à UEG, ocorre uma demanda no atual Projeto, com vistas ao atendimento às Resoluções e Pareceres do CNE/CP homologados nos anos de 2001 e 2002, constituindo-se em um curso que atende a esses preceitos legais, cujo processo há muito vem sendo criticado, uma vez que ele tende a formação de professores ao desenvolvimento de competências e habilidades, questões essas aprofundadas em nossas análises. Nota-se também, no caso da UCG e UFG, por pertencerem ao conjunto dos processos históricos e das discussões em torno da formação de professores no país, essas instituições, quanto à direção política, mantêm uma certa aproximação. A opção pela docência como foco formativo, atualmente, apresenta-se de forma histórica em ambas instituições, com maior destaque a partir do final dos anos de 1980. Esse fato foi percebido nos relatos descritos no conteúdo dos projetos analisados, em documentos e nas revisões de literatura

em que se destaca a contextualização histórica dessas Universidades. Finalizando, a autora destaca que em face das múltiplas determinações à que nos defrontamos neste estudo, compreendemos ainda que existem muitos desafios e perspectivas na direção da formação, constituição da identidade profissional, profissionalidade docente, reordenação do projeto de formação do pedagogo, permeando o cenário globalizado, por conseguinte, tornando-o repleto de incertezas. Nesse sentido, pesquisas iguais a esta encontram-se inacabadas, por isso o debate será significativamente permanente, real e em movimento.

Referências bibliográficas ou fontes: 111 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (2004); ANDRÉ (1995); BRZEZINSKI, I. (1996; 2002; 2004; 2008); CATANI (2000; 2001); CHAUI, M. (2003); CUNHA (1985; 2003; 2007); DOURADO, L. F. (2001; 2002; 2003); FREITAS (1999; 2002; 2007); GUIMARÃES (2001; 2004; 2006); LIBÂNIO, J. C. (1999; 2003; 2004; 2007) LUDKE, M. (1986; 1999; 2004); PIMENTA (2007) SAVIANI, D. (2008); SCHEIBE, L. (1999; 2006; 2007; 2008); VIEIRA (2000; 2003; 2008)

Estrangeiros: BOGDAN (1994); ENGELS (1980); MARX, K. (1969); NÓVOA, A. (1992; 1995; 2005); PERRENOUD, P. (1999; 2001; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A política salarial dos professores da rede pública no contexto da municipalização do ensino no Estado do Pará.

Autor(a): Antônio Carlos Martins Barros

Orientador(a): Profa. Dra. Rosana Maria Oliveira Gemaque

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: BARROS, Antonio Carlos Martins. *A política salarial dos professores da rede pública no contexto da municipalização do ensino no Estado do Pará*. Belém: UFPA, 2009, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPA.

Palavras-chave: A Política Salarial; Municipalização do Ensino; Educação Pública; Globalização; Neoliberalismo; Educação.

Descrição: O autor em seu estudo pretende analisar a política salarial dos professores municipalizados do município de Tucuruí do Estado do Pará. O objetivo alcançado foi a descrição da política salarial dos professores no contexto da municipalização do ensino, face ao caráter da política educacional do programa de "descentralização", desenvolvido nas reformas do Estado brasileiro desde o governo de Fernando, e a contribuição da avaliação da política educacional no Pará, no período entre 1997 a 2008.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise da interposição de ideias e dos interesses no contexto da municipalização e do salário dos professores. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa que abarcou informações sobre a política salarial dos professores da rede estadual e tomou como caso os professores municipalizados do município de Tucuruí. A escolha deste município deu-se por duas situações: a primeira por ter sido o primeiro município a aderir ao Programa de municipalização, em setembro de 1997; a segunda centrava-se na possibilidade dos professores municipalizados apresentarem problemas relacionados à redução dos seus salários. Os documentos sobre

a temática constituíram-se no principal instrumento de coleta de dados e consistiram em contracheque dos professores municipalizados e Relatório Analítico de pagamento dos municipalizados. Com o intuito de contextualizar e complementar as informações extraídas dos documentos analisados utilizou-se as entrevistas dos sujeitos envolvidos na pesquisa, tais como: professores; sindicalistas e técnicos das secretarias de educação e um ex-prefeito.

Conteúdo: O autor toma como foco de sua pesquisa a situação salarial dos professores vinculados ao Estado. Nessa perspectiva, compreender as diferentes configurações que as concepções de municipalização foram adquirindo ao longo da história da educação brasileira, requer analisar alguns fatos e processos que aconteceram após a década de 1950, como projeção internacional na lógica da globalização, neoliberalismo e educação. O autor busca apoio nas ideias de Silva (2001), que destaca que a definição mais abrangente do projeto neoliberal é que ele é um processo amplo de redefinição global das esferas social, política e pessoal, no qual complexos e eficazes mecanismos de significação e representação são utilizados para criar e recriar um clima favorável à visão social e política liberal. Em seguida cita Monlevade (2000), que chama atenção para a relativização do valor nominal do salário, representada por uma situação mais digna da condição de trabalho do professor, alegando ser possível com a instituição de um Piso Salarial condigno, de modo que as condições de trabalho do professor, não o escravizem com longas jornadas e assim a valorização do professor efetive-se. Depois menciona Antunes (2006), que afirma que não basta garantir a presença central dos salários, mas a qualidade do seu valor a fim de ser suficiente para tornar as condições de trabalho proporcionalmente condignas. O Fundef, segundo Davies (2001), originou-se de uma concepção de política econômica traçada sob as orientações do capital internacional e passou a vigorar como política de financiamento do ensino fundamental. Posteriormente tem a contribuição de Gemaque (2004), que alerta sobre a situação social precária que acompanha o quadro financeiro da maioria dos municípios paraenses. O autor em seu estudo revela que a maioria dos 143 municípios vive dos recursos das transferências financeiras constitucionais. Continuando, destaca a ideia de Gentili (1996) que compara o funcionamento da escola com o funcionamento do MC'Donalds, onde a qualidade, competitividade, eficiência e rapidez do serviço são marcas da empresa e de seu sucesso no mundo. No que diz respeito a municipalização do ensino, o autor menciona as ideias dos autores Muller e Surel (2002), que significa a ação de um governo para satisfazer diversos interesses: particulares ou de grupo partidário e outros, numa determinada esfera local ou nacional. Por último, busca em Sacristán (1999), que pontua que a descentralização é uma forma de relegitimação da ação política em sociedades conscientes de suas diferenças internas, ao mesmo tempo em que é um meio para alcançar uma maior eficácia que nem sempre se atinge.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor constatou que as contradições na relação do projeto nacional de municipalização com a gestão local em que a política salarial dos professores sofre perdas na remuneração. Dessa forma, o autor identificou

que a situação dos professores municipalizados, diante reduzido número do quadro funcional em cerca de 40%, mostrado pelos dados, caminha para a conformação de um cargo de pessoal em extinção, semelhante aos servidores pertencentes ao quadro suplementar previsto no Estatuto do magistério Estadual. Constatou também, se esta observação confirmar-se por meio de outro estudo, é possível que os poucos investimentos financeiros dedicados a sua carreira levem a uma questão que este estudo não se preocupou: qual o governo estadual e prefeito apostariam em professor municipalizado cujo cargo está em extinção? O autor evidenciou que no que tange à gestão dos cargos dos professores municipalizados, referente à execução do pagamento dos seus salários e aos recursos humanos, os professores, não se sentem pertencentes efetivamente, a nenhuma das instituições de ensino, nem a Seduc nem Semed. Observou-se que a política salarial dos professores municipalizados no contexto da ME foi alterada na medida em que grande parte dos componentes da remuneração variável é cortada do contracheque, como os auxílios transporte e alimentação, a movimentação bancária para fins de financiamento pessoal, a gratificação pela função de diretor e vice das escolas e a carga horária. Observou-se ainda, que os professores tiveram alterada a titularidade por meio da formação continuada, mas não implicou alteração em sua remuneração, pelo menos, em consequência desta nova situação. Finalizando, os resultados desta pesquisa possibilitaram o autor a identificar que a política salarial dos professores sofreu alterações e marcas de ilegalidade frente ao ato de cedência ao município, um modo imposto na condução da política municipalista no Pará. No contexto desta política, perceberam-se ajustes ideológicos de cunho conservador e neoliberal concretizados nos acordos entre o governo do Estado e a prefeitura.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2006); GEMAQUE, R. M. (2004); SILVA (2001); MONLEVADE, J. A. C. (2000).

Estrangeiros: DAVIES. N. (2001); GENTILI, P. (1996); MULLER, P. E SUREL, Y. (2002); SACRISTÁN, G. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A identidade profissional do pedagogo no curso de Pedagogia da UFPA e nas diretrizes curriculares nacionais: aproximações e distanciamentos

Autor(a): Helane Cibele do Nascimento Campos

Orientador(a): Prof. Dr. Salomão Mufarrej Hage

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CAMPOS, Helane Cibele do Nascimento. *A identidade profissional do pedagogo no curso de pedagogia da UFPA e nas diretrizes curriculares Nacionais: aproximações e distanciamentos*. Belém: UFPA, 2009, 122p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Identidade Profissional; Curso de Pedagogia; Diretrizes Curriculares.

Descrição: A presente investigação tem como propósito investigar a proposta de identidade profissional do atual Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará (Campus Belém), entrecruzando, de um lado com a identidade profissional indicada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, homologadas em 2006, e buscando identificar as aproximações e os distanciamentos existentes entre as proposições das orientações curriculares.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com base na análise de conteúdo. A pesquisa bibliográfica e documental, também, foi utilizada para investigar acerca da identidade herdada e da identidade visada do profissional Pedagogo que se constituiu, ao longo do século 20, no Brasil. O percurso teórico e metodológico adotado pela autora dessa pesquisa teve sua inspiração nas categorias apresentadas por Dubar – tais como identidade profissional de base, identidade herdada e identidade visada – sendo desenvolvido através da coleta e análise de documentos relacionados às duas orientações

curriculares em questão, visando identificar as aproximações e os distanciamentos entre as propostas de identidade profissional assumida no Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia na UFPA e indicada nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia. Para a sistematização do material coletado, foram selecionados eixos de análise que apresentam aspectos importantes para a construção da identidade profissional do pedagogo, quais sejam: Perfil do licenciado Pedagogo, Organização Curricular, e Duração do Curso.

Conteúdo: A autora organizou sua investigação em duas etapas e três seções, quais sejam: a primeira etapa ocorreu com a revisão bibliográfica e documental. Essa etapa visou conceituar a identidade, investigando as várias tendências que tratam dessa categoria, para então definir a que melhor subsidiaria a pesquisa. A principal categoria desta perspectiva teórica, utilizada neste estudo, é a identidade profissional de base, a qual me permitiu analisar a identidade profissional que foi atribuída e a que foi reivindicada pelo Pedagogo. A pesquisa bibliográfica e documental, também, foi utilizada para investigar acerca da identidade herdada e da identidade visada do profissional Pedagogo que se constituiu, ao longo do século 20, no Brasil; a segunda etapa da pesquisa visou analisar as aproximações e os distanciamentos existentes entre a identidade profissional do pedagogo adotada no Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFPA e a assumida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia no Brasil, sendo reunidos e investigados os principais documentos que apresentam as propostas identitárias dessas orientações curriculares. Continuando, segue as três seções elencadas pela autora: a primeira denomina-se: "o movimento histórico de construção da identidade profissional do pedagogo: a identidade herdada". Nesta seção, a autora enfatiza que a dupla dimensão da Identidade: Identidade para o outro e Identidade para si e relaciono estas categorias aos períodos da História do Curso de Pedagogia no Brasil, no século 20, respectivamente: 1939 a 1980, fase marcada pelas prescrições do Governo Federal de Educação aos Cursos de Pedagogia; e 1980 a 1990, fase marcada pela criação dos movimentos de educadores que reagiram às prescrições do Governo; a segunda intitula-se "o movimento de reforma curricular nacional e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia: a identidade visada"; terceira seção denomina-se "a identidade profissional do pedagogo no curso de Pedagogia da UFPA – Campus Belém frente à definição das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia". Nessa última seção, a autora realiza uma discussão teórica acerca da identidade, destacando distintas compreensões e entendimentos acerca de sua conceituação. Depois analisa acerca da categoria identidade em diversas pesquisas que versam sobre a educação e, por fim, um estudo sobre o PPP do Curso de Pedagogia da UFPA e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia no Brasil, identificando as aproximações e os distanciamentos entre essas duas orientações curriculares.

Conclusão: A autora constatou que há aproximações entre as orientações curriculares em relação à formação para atuação docente que foi contemplada em

ambas as propostas. No entanto, é preciso ressaltar que a compreensão de docência, apresentada nesses documentos, distancia-se, tendo em vista a nova concepção que esse termo vem ganhando nas políticas atuais. Constatou também, que a docência vem se tornando um termo que se refere ao trabalho para além da sala de aula e da própria escola. Observou-se a autora, que no curso de Pedagogia da UFPA, a docência é compreendida como apenas uma das dimensões do trabalho pedagógico, embora seja uma dimensão importante que materializa grande parte do processo pedagógico na escola. Nota-se a autora que o estudo permitiu investigar acerca da identidade profissional que faz parte de minha própria constituição identitária, a partir de meu ingresso no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, além de contribuir para a discussão sobre as orientações curriculares dos cursos de Pedagogia no Brasil, e, desse modo, fortalecer o conjunto de estudos, já realizados e em processo de investigação no Instituto Ciências da Educação da UFPA, sobre o Curso de Pedagogia – somando-se aos esforços empreendidos por outros pesquisadores brasileiros e associações profissionais que investigam sobre a identidade profissional do Pedagogo. A autora evidenciou também, que o trabalho pedagógico foi eleito como um eixo condutor do currículo desse curso, visando à vinculação do fazer pedagógico com a prática social mais ampla. Finalizando a autora destaca que essa é uma concepção, que durante várias décadas, foi defendida para o profissional de educação, que tem como fundamentação a categoria trabalho, que exige, além do domínio técnico científico, a compreensão de todo o fazer pedagógico, que é inerente a uma prática social transformadora de uma dada realidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 65 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (1999); BRZEZINSKI, I. (1996; 2002); DOURADO, L. F. (2004); FREITAS (1996; 2006; 2008); PIMENTA, S. (2005); SILVA (2000; 2002); SCHEIBE, L. (2008)

Estrangeiros: CASTELLS, H. (1999); HALL (2000; 2003); LACAN (1985).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gestão, trabalho e adoecimento docente: caminhos e descaminhos na Fundação Escola Bosque.

Autor(a): Maria Izabel Alves dos Reis

Orientador(a): Profa. Dra. Olgaíses Cabral Maués

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: REIS, Maria Izabel Alves dos. *Gestão, trabalho e adoecimento docente: caminhos e descaminhos na Fundação Escola Bosque*. Belém: UFPA, 2009, 110 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Gestão; Trabalho Docente; Adoecimento; Saúde; Escolas, Organização e Administração.

Descrição: Esta pesquisa tem como foco de estudo as relações entre trabalho e saúde docente, no contexto das mudanças na gestão na Escola Bosque, no período de 1996 a 2006. O problema de pesquisa é o problema investigado é a relação entre o trabalho e o adoecimento dos docentes e a gestão da Escola Bosque.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo exploratório, com análise das relações entre trabalho e saúde docentes, no contexto das mudanças na gestão na Escola Bosque. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de 14 entrevistas semiestruturadas, tendo como sujeitos nove professores, três coordenadores, um técnico do Núcleo de Atendimento à Saúde do Trabalhador e um servidor responsável pelos Recursos Humanos da Fundação Escola Bosque. Os sujeitos da pesquisa foram selecionados tendo como critério o tempo de serviço na Fundação, os docentes que pediram para sair, os que ainda permanecem por lá, os que foram colocados à disposição da Semec e os que adoeceram. Na seleção de entrevista com coordenadores, o critério de escolha foi os que exerceram a função dentro do

período sob estudo. Foram preservados os nomes, a fim de manter sigilo de suas identidades. As entrevistas tiveram um roteiro elaborado com o propósito de nortear a condução do processo, procurando deixar os entrevistados à vontade para fazerem suas locuções. Após as entrevistas, foi realizada a pré-análise do material coletado, documentos e entrevistas, com vistas a organizá-los de acordo com as informações obtidas. Em seguida, análise do conteúdo, tendo como foco central o trabalho e a saúde.

Conteúdo: A autora a princípio para compreender as modificações no mundo do trabalho buscou nas ideias dos autores como Antunes (2006), Harvey (1989), dentre outros que serão descritos a seguir. Sobre a Reforma do Estado, as Políticas Educacionais, Gestão Escolar e Trabalho Docente, a autora tomou como base de estudos Maués (2006), Contreras (2002) e outros. Os autores utilizados para discutir saúde, síndrome de Burnout e mal-estar docente são Codo (2006) e Esteve (1999). Harvey (1989) pontua que modelo flexível de acumulação teve como aliado a grande revolução tecnológica da microeletrônica, criando assim novas formas de expansão do capital. Este modelo envolve mudanças, que vão desde a organização produtiva até a desregulamentação das relações de trabalho, passando pela definição da concepção e da atuação do Estado nas formas de condução das políticas econômicas e sociais, dos países desenvolvidos e em desenvolvimento. A mestranda destaca a ideia de Antunes (2006), tais mudanças influenciaram à forte tendência de ajustamento dos meios de produção e, mais efetivamente, da força de trabalho, bem como aos direcionamentos das formas organizativas de gestão dos sistemas produtivos. Com a flexibilização do trabalho, mudam-se as relações que, hoje, estão mais precarizadas. No atual contexto de reformas educacionais e diante da intensificação do trabalho docente, a autora apoia-se em Maués (2006) deduz que, assim como os demais trabalhadores, o trabalhador docente está submetido a um processo de proletarização, pois não mais domina o processo de trabalho, perdendo a autonomia e alienando-se, na medida em que não se reconhece mais no resultado do seu trabalho. A seguir a autora destaca a ideia de Contreras (2002), afirma que essa perda de autonomia do trabalho docente é consequência do controle exercido por órgãos oficiais, por meio dos programas que orientam as atividades docentes. Por último, busca em Codo (2006) e Esteve (1999), alertam que a saúde dos trabalhadores docentes é preocupante, pois as fortes pressões no ambiente de trabalho têm gerado mal-estar docente. Este desconforto, que estes experimentam no exercício diário de seu trabalho dentro da escola, faz com que criem mecanismos de fuga, como ausência ao trabalho. A autora demonstra que pode existir uma correlação entre a gestão da educação e a forma como ela se apresenta na Escola Bosque, relação essa que se estende ao adoecimento e aos afastamentos dos docentes dessa instituição.

Conclusão: Com os resultados da pesquisa, a autora constatou que a frequência dos atestados médicos, segundo os entrevistados, está diretamente implicada com o adoecimento docente, o trabalho realizado, que é tenso, e as relações estabelecidas

132

nesta instituição. Dessa forma, a autora identificou algumas direções pontuadas pelos sujeitos: a) os conflitos que englobavam, principalmente, questões relacionadas ao não prosseguimento do projeto de trabalho inicial da Fundação e às questões salariais. Os atestados apresentados registravam o estresse que culminou com depressão e gastrites crônicas. b) as situações de cobranças e exigências nos aspectos pedagógicos, que tiveram como seu ponto alto as avaliações com as quais expuseram a imagem dos professores para a comunidade, além da perda de autonomia dos docentes. Deste período, os problemas de saúde que mais apareceram estavam relacionados à depressão, a problemas das cordas vocais e a gastrites crônicas. c) as coordenações foram unânimes em ressaltar que as pressões por maiores resultados nos trabalhos realizados por esses professores trouxeram como consequência o adoecimento docente. A autora evidenciou que, assim o adoecer é uma resposta do organismo que se encontra afetado ou debilitado, e pode ter como causa agentes internos (biológico, psicológico) e externos (falta de alimentação adequada ou de saneamento; acidentes; relações conflituosas; ambiente de trabalho). Observou-se que sofrimento vem dos abalos psíquicos que os docentes vão acumulando em sua trajetória de vida profissional, por outro lado, a organização do trabalho e a hierarquia afetam o equilíbrio psicossocial dos docentes, levando-os a desenvolverem certas doenças, como o estresse. Observou-se ainda, que esse fato revela que muitas das vezes os docentes estão longe de sua capacidade de reagir de forma positiva, daí o abandono, o isolamento e as manifestações de adoecimento, que limitam muitas vezes sua capacidade intelectual, afetiva e principalmente profissional. Concluindo, o adoecimento docente na pesquisa permitiu a autora afirmar que a relação não se estende apenas ao local cuja estrutura física se encontra deteriorada, mas que em ambiente de ótima infraestrutura, com um corpo docente que ganha acima dos salários praticados para a categoria, também encontrou casos de adoecimentos cujas causas podem estar nas relações estabelecidas no interior da escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 119 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2006); CODO, W. (2006); ESTEVE, Z. J. M. (1999); MAUÉS, O. C. (2006).

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (2002); GENTILI, P. A. (2002); HARVEY, D. (1989); MARX, K. (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: (In)visibilidade negra: representação social de professores acerca das relações raciais no currículo escolar do Ensino Fundamental em Ananindeua (PA).

Autor(a): Raquel Amorim dos Santos

Orientador(a): Profa. Dra. Wilma de Nazaré Baía Coelho.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SANTOS, Raquel Amorim dos. *[In] visibilidade negra: representação social de professores acerca das relações raciais no currículo escolar do Ensino Fundamental em Ananindeua (PA)*. Belém: UFPA, 2009, 182 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Representações Sociais; Relações Raciais; Currículo Escolar; Professores; Formação; Ensino Fundamental.

Descrição: Esta investigação versa sobre as representações sociais de professores acerca das relações raciais no currículo escolar do Ensino Fundamental e tem como propósito descrever as relações raciais que permeiam no cotidiano da escola, em especial a sala de aula e que contribui para o processo de formação de condutas. Ou seja, a prática pedagógica desses professores, em especial o tratamento dado aos alunos negros em sala de aula.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise das representações sociais de professores acerca das relações raciais no currículo escolar do ensino fundamental em Ananindeua (PA). O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica sobre a teoria das representações sociais que foi preponderante para compreender as ações e os comportamentos de grupos sociais, no caso os professores que atuam no

ensino fundamental que são decorrentes de um processo de partilha e construção do conhecimento entre os sujeitos. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados documentos oficiais, questionário e grupo focal, dos quais participaram seis professores, que lecionavam no Ensino Fundamental no ano letivo de 2008. Os critérios para a escolha do lócus de estudo foram atender ao nível de ensino fundamental de 5ª a 8ª séries; ter acesso facilitado à realização do estudo; ter boa receptividade referente aos professores, no sentido de colaborar e participar da pesquisa. Os sujeitos foram seis professores das disciplinas Educação Artística, Língua Portuguesa e História do Brasil, que atuam e lecionam no Ensino Fundamental nessa escola em Ananindeua.

Conteúdo: Inicialmente, a autora destaca que as representações sociais de professores acerca das relações raciais no currículo escolar é o foco da pesquisa. Ancorado nas ideias de Moscovici (1978) e Jodelet (2001) ressalta que a cultura está relacionada à nossa história de vida, valores, princípios, nas diversas vivências individuais e grupais por meio da cultura; nessa relação, as representações sociais são construídas. Entretanto, essas representações podem ser impostas pela ideologia dominante ou estão ligadas a uma posição definida no seio da estrutura social. A seguir, a autora destaca que conforme Bourdieu (1982) a cultura dominante impõe os seus valores na prática social, o que perpassa pelo processo de naturalização. Depois ressalta a ideia de Gomes (2006), o cabelo negro e bem como o corpo, são vistos sobre a ótica de uma estética aquém do padrão estético branco. Esse posicionamento racista demonstra que as relações sociais no Brasil reforçam a condição de desigualdade e rejeição do outro. A seguir busca Giroux (1997), que afirma que o currículo tradicional focaliza a pretensão de objetividade, isto é, um conhecimento que esteja fora do contato com o mundo desordenado das crenças e valores, da história, aponta para o engessamento das identidades, linearidade, exclusão social e não vislumbra para a multiplicidade de culturas. Posteriormente busca esclarecimento de Saviani (1994), que esclarece que o ensino no Brasil viveu abarcado por teorias não críticas, voltadas em princípio para um currículo tradicional, que primou pela transmissão de conhecimentos e a imposição de valores culturais legitimados pelo poder hegemônico. Neste contexto, a inexistência de diálogo na relação professor/aluno e a preponderância da intelectualidade docente tornaram o currículo escolar petrificado. Ancorada na ideia de Silva (2005), destaca que adverte que o professor, em seu processo de formação, é um sujeito cultural e social, que como tal recebe efeitos positivos e negativos da configuração histórica, social e econômica da sociedade. Portanto, a formação de professores tanto inicial quanto continuada é basilar para o enfrentamento da discriminação e do racismo no âmbito da sociedade, sobretudo da escola brasileira. Depois, a autora destaca que as identidades construídas no absoluto discurso ideológico que invade o imaginário social brasileiro e constrói representações negativas acerca do negro no Brasil. Por último, a autora revela que o preconceito racial apresenta-se de forma tácita, na sociedade brasileira, o que contribui para a disseminação e ratificação do racismo e discriminação em vários setores sociais, entre os quais a escola.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que as representações sociais de professores acerca das relações raciais no currículo escolar do Ensino Fundamental e evidenciou que no espaço escolar, sobretudo nas relações estabelecidas em sala de aula, o professor, como agente formador de crianças, adolescentes, jovens e adultos, necessita de uma formação inicial e continuada que lhe dê condições de subverter as estereótipias cristalizadas no imaginário social brasileiro. Concluiu-se que, por meio desta pesquisa, que o currículo escolar na concepção de professores tem seu interesse voltado para a multiplicidade de culturas, proposta baseada na concepção multicultural. Embora acreditem nessa concepção, percebem que a escola ainda se volte para uma prática curricular tradicional. Dessa forma, a autora identificou que os professores possuem um conhecimento acerca das relações raciais, creem que as relações raciais no Brasil são igualitárias, acreditam que todos nós somos iguais: branco, negro e índio. A autora percebeu que o currículo escolar, na concepção de professores, tem seu interesse voltado para a multiplicidade de culturas, proposta baseada na concepção multicultural. Embora acreditem nessa concepção, percebem que a escola ainda se volte para uma prática curricular tradicional. Entretanto, enfrentamento ao racismo e à discriminação racial implica compreender que os conceitos negativos que muitas vezes os professores têm dos alunos negros são reflexos de séculos de construção ideologicamente negativa do povo negro e da construção das desigualdades por ele vivenciada. Exige o compromisso docente, e, sobretudo conhecimento no trato dessas questões, no sentido de que a “construção da cidadania” se concretize em prática pedagógica de valorização e respeito às diferenças. Quase concluindo, a autora destaca que os resultados desta pesquisa possibilitaram a autora alertar que a formação de professores inicial e continuada representa um momento crucial para a formulação de uma Pedagogia que trabalhe com a diversidade cultural. Agora concluindo, a ausência dessa formação pode inviabilizar a subversão de práticas discriminatórias e estereótipias cristalizadas, em relação ao negro na escola e em seus instrumentos didático-pedagógicos.

Referências bibliográficas ou fontes: 116 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COELHO, W. N. B. (2009); GOMES, N. L. (2006); SAVIANI, D. (1997); SILVA, P. B.G (2005).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1994); GIROUX, H. A. (1982); JODELET, D. (2001); MOSCOVICI, S. (1978).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada na construção da identidade docente: estudos culturais e tecnologias da informação e comunicação.

Autor(a): Maria José Candido Barbosa

Orientador(a): Profa. Dra. Sônia de Almeida Pimenta

Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: BARBOSA, Maria José Cândido. *A formação continuada na construção da identidade docente: estudos culturais e tecnologias da informação e comunicação*. João Pessoa: UFPB, 2009, 139 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Formação Continuada; Formação Docente; Identidade Docente.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tomou como objeto de investigação as implicações das paisagens culturais pós-modernas nos modelos de formação continuada dos(as) professores e a sua relação com a (re)construção da(s) identidade(s) docente(s). A mestranda recorreu às contribuições dos Estudos Culturais, cuja centralidade atribuída à cultura a levou a colocar no centro da pesquisa a categoria identidade, compreendendo-a como uma construção cultural que se estabelece nas sociedades modernas no final do século 20 e adentrando no século 20I.

Metodologia: Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa. Para isso, a autora fez uso dos princípios da análise do discurso francesa como abordagem qualitativa de pesquisa, através da análise das práticas discursivas de 4 professores(as) da rede municipal de ensino de João Pessoa que participaram do curso Educação-Africanidades-Brasil, e da análise do corpus documental composto pela legislação e referenciais da formação continuada e das políticas de ação afirmativa no Brasil através de decretos, portarias, declarações, recomendações e outros textos normativos e prescritivos das políticas educacionais.

Conteúdo: Nesta investigação, a autora propõe investigar as implicações das paisagens culturais pós-modernas nos modelos de formação continuada dos

professores e a sua relação com a construção da identidade docente. A autora recorreu às contribuições dos Estudos Culturais, cuja centralidade atribuída à cultura a levou a colocar no centro da pesquisa a categoria identidade, compreendendo-a como uma construção cultural que se estabelece nas sociedades modernas no final do século 20 e adentrando no século 21. Para que ocorra a formação continuada é necessário um foro privilegiado da discussão da identidade do professor como sujeito historicamente situado e que pense a formação a partir dele como parte integrante e ativa nesse processo. A seguir a pesquisadora aborda sobre o percurso metodológico no que diz respeito a ao discurso das categorias de análise e o itinerário metodológico. Após versa sobre a crise da modernidade e suas consequências para o campo educacional relatando o surgimento dos estudos culturais e a questão da identidade no campo educacional. Logo após, a mestranda trata sobre os paradigmas educacionais no Brasil: teoria reprodutivista, a educação popular e o paradigma econômico. Em seguida, a autora trabalha a formação continuada e identidade(s) docente(s): discursos que se entrecruzam, em relação ao cenário educacional brasileiro, as práticas de formação continuada no Brasil, às concepções de formação continuada no Brasil e a formação continuada e a questão da identidade. Antes das considerações finais, a autora descreve sobre o curso educação-africanidades-Brasil, no município de João Pessoa e, no que diz respeito sobre as motivações para participação, sobre o modelo de formação ofertado, sobre os conteúdos trabalhados, sobre as contribuições nas concepções e práticas pedagógicas e, sobre as (novas) identidades (re)construídas.

Conclusão: Verificou-se, por meio deste estudo, que as experiências de formação continuada precisam sair do papel e ocupar os debates políticos e acadêmicos sobre o tema no sentido de construir modelos formativos, que priorizem no âmbito da profissionalização docente. A autora conclui que essa modalidade subverteu a ordem ao propor a discussão da temática étnica racial no campo educacional e desestabilizou a forma de participação dos professores e professoras ao propor a modalidade à distância. Nota-se que a presença do princípio da especificidade ao observar o discurso dos professores durante seu processo formativo como professor e como aluno. Observou-se que o resultado desta investigação levou a reconhecer a formação continuada como um acontecimento discursivo que possibilita a (re)construção de identidades docentes para o enfrentamento das fragmentações das paisagens culturais pós-modernas. A autora finaliza sua conclusão destacando que sua pesquisa é uma oportunidade de iniciação nesse campo com possibilidades de continuação em pesquisas futuras.

Referências bibliográficas ou fontes: 62 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: SILVA, T. T. da (1994).

Estrangeiro: FOUCAULT, M. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas educacionais e formação docente: O ensino de arte nos currículos dos cursos de Pedagogia da Paraíba.

Autor(a): Janedalva Pontes Gondim

Orientador(a): Profa. Dra. Ângela Maria Dias Fernandes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GONDIM, Janedalva Pontes. *Políticas educacionais e formação docente: o ensino de arte nos currículos dos cursos de Pedagogia da Paraíba*. João Pessoa: UFPB, 2009, 127p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPB.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Formação Docente; Currículo; Ensino de Arte; Curso de Pedagogia.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou analisar as contradições sociais, políticas e ideológicas, presentes nos documentos institucionais sobre as políticas de formação de professores e o ensino de Arte nos currículos dos Cursos de Pedagogia, entendendo o currículo como político cultural definido a partir de práticas discursivas. Foram analisadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia de 2006, os Projetos Político Pedagógicos destes Cursos nas universidades públicas da Paraíba nos Campus de João Pessoa, Campina Grande, e as Ementas das disciplinas relacionadas ao ensino de Arte destes projetos. A autora usa como referencial teórico alguns autores, entre os quais destaca: (Brzezinski, 2002); (Pimenta, 2002); (Vieira, 2001).

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa com análise documental. Os documentos foram submetidos à análise crítica do discurso, concebendo a língua como um produto socioideológico (BAKHTIN, 1997), pois reflete e refrata a realidade, na medida em que produz um domínio semiótico e o discurso como uma prática social

(FAIRCLOUGH, 2001) empregou o termo discurso, concebendo como uma prática não apenas de representação, mas de significação do mundo. A autora justifica sua decisão decorrente do entendimento de que o embate filosófico acerca de como o sujeito aprende e dá sentido a sua realidade, originaram várias concepções epistemológicas. Partiu do pressuposto de que arte é conhecimento, enfatizando por um novo tratamento as questões artísticas e estéticas na educação escolar, especialmente na formação do professor. A autora buscou compreender o discurso presente no institucional-legal sobre o ensino de Artes nos currículos dos cursos de Pedagogia na tentativa de compreender seu entendimento e incorporação nas práticas discursivas no processo de formação docente. Foi utilizada análise do discurso no intuito de desvendar, analisar as construções ideológicas presentes nos textos oficiais sobre a formação docente e o ensino de arte nesses currículos. A autora ressalta que todo discurso é uma construção social, não individual, e que só pode ser analisado considerando seu contexto histórico social, suas condições de produção. Ressalta também, a importância da análise crítica do discurso por ser um instrumento teórico-metodológico bastante adequado para a pesquisa em questão, por se tratar de uma perspectiva analítica comprometida com o estudo crítico que envolve politicamente com a mudança social.

Conteúdo: O presente estudo está organizado em três momentos. Antes de descrever os momentos da pesquisa relata que o interesse pela pesquisa foi intensificado por três fatores, a vivência profissional como professora da rede pública, no município de Campina Grande (Paraíba), a formação superior em Pedagogia, com habilitações para o Magistério dos anos iniciais e em orientação educacional, e a obrigatoriedade legal do ensino de Arte para crianças em fase inicial de escolarização. A pesquisa buscou investigar nas práticas discursivas, as contradições sociais, políticas e ideológicas presentes nos documentos institucionais sobre as políticas de formação e o ensino de arte nos currículos dos cursos de Pedagogia. A autora partiu do pressuposto de que os cursos de formação devem promover a qualificação dos profissionais, na perspectiva de análise crítica, na medida em que os ajudem a compreender os contextos históricos, sociais, culturais e organizacionais nos quais se dá sua atividade docente. Dando início ao primeiro momento, a autora destaca que com base nas leituras e compreensão do tema da pesquisa, buscou a construção da pesquisa. Em seguida buscou como arcabouço teórico autores com afinidade sobre formação de professores (Barbosa, 2005; Brzezinski, 2002; Pimenta, 2002; Vieira, 2001). No segundo momento, foram analisadas as políticas educacionais vigentes, oriundas de uma perspectiva neoliberal e globalizada, a partir dos anos de 1990, suas repercussões no arcabouço jurídico-normativo, no que se refere à formação docente e também no currículo, em relação à obrigatoriedade do ensino de Arte na escolarização formal. No terceiro e último momento, foi discutido o ensino de Arte e sua diversidade, com base em alguns dos significados da Arte na Educação, perpassando pelas ideias epistemológicas e metodológicas que embasam o ensino de Arte nos séculos 19 e 20, trouxe reflexões sobre os dispositivos legais, a LBDEN n.9.394/1996 e o Plano Nacional de Educação/Arte e RCNEI, que tratam das mudanças

curriculares. No quarto capítulo, tratou dos aspectos teóricos e metodológicos, desvelou os discursos existentes nos dispositivos legais sobre o ensino de Arte nos currículos dos cursos de Pedagogia, organizou a análise em três blocos, a saber: um relacionado à construção da identidade do pedagogo; o segundo sobre o entendimento do currículo de Pedagogia, como uma política cultural, e por último a respeito das concepções de Arte e seu ensino nesses currículos. O último capítulo foi destinado às considerações sobre os principais achados da pesquisa.

Conclusão: A autora constatou que, primeiro a educação na sociedade capitalista é ideológica, que media as relações sociais e culturais. E segundo, o ensino de Arte deveria ter a presença de professores nessa disciplina nas escolas de educação infantil de ensino fundamenta. Afirma ser importante investir no ensino de Arte na formação do professor-pedagogo, pois é uma chance de preencher a grande lacuna existente historicamente e que vem comprometendo o desenvolvimento da dimensão estética e artística dos estudantes como proclamado pelos defensores de um ensino de Arte consistente. Destaca que o Projeto Político Pedagógica de cada curso de Pedagogia expresso uma visão de grupo de docentes que o concebeu, sendo resultado de seleção, tensões, conflitos, concessões culturais, políticas e econômicas que organizam e desorganizam uma sociedade. Observou-se que por entender o professor-pedagogo como sujeito deve vivenciar em sua formação profissional uma educação artística, não apenas por razões de ensino, mas por uma questão de formação humana. Para que essa formação artística e cultural seja garantida ao professor-pedagogo, apontou a necessidade de tratar a Arte como objeto de conhecimento. Concluindo, a pesquisa em questão trouxe um despertar sobre a importância do entendimento e da problematização em relação ao ensino de Arte com a intenção de que os educadores dos cursos de Pedagogia possam sentir movimentados e motivados para começar ou recomeçar uma reflexão mais aprofundada sobre atitudes teórico-práticas que busquem novas perspectivas por um ensino de arte na formação do professor-pedagogo, que contribua para o seu desenvolvimento artístico e cultural.

Referências bibliográficas ou fontes: 127 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARBOSA (1985; 1997; 1999; 2002; 2005; 2007); BRZEZINSKI, I. (2005); COSTA (1999; 2005); FUSARI (1999; 2001); PIMENTA (2002); SILVA (1995; 2000; 2003) VIEIRA (2001).

Estrangeiros: ADORNO (1995); APPLE (1995); CASTELLS (1992); DELORS (2001); DEWEY, J. (1985); FOUCAULT, M. (1995); GIROUX (1986); MARX, K. (1983; 1987); VYGOTSKY, L. (1994; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O estágio supervisionado no curso de Pedagogia da Uespi: articulação teoria – prática na formação docente.

Autor(a): Raimundo Dutra de Araújo

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ARAUJO, Raimundo Dutra de. *O estágio supervisionado no Curso de Pedagogia da Uespi: articulação teoria-prática na formação docente*. Teresina: UFPI, 2009, 135p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Stricto Sensu Centro em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Articulação Teoria-Prática; Formação de Professores.

Descrição: Esta dissertação de mestrado objetivou investigar as contribuições do estágio supervisionado em Pedagogia para a formação docente. Os aspectos que justificaram a pesquisa foram: o fato de investigar o estágio supervisionado e analisar a relação entre teoria e prática; as implicações oportunizadas pelo cruzamento dos espaços universidade/escol; a tensão entre a teoria e a prática no momento em que o estágio é programado e realizado.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com análise documental, realização de entrevista semiestruturada e observação livre. Após a coleta, os dados foram analisados qualitativamente, possuindo como eixos categoriais: a configuração do estágio no curso de Pedagogia, estágio e articulação teórico-prática e estágio na formação do professor. Essas categorias foram apreendidas com base nos estudos teóricos de diversos autores, partindo especialmente dos conhecimentos produzidos por Brzezinski (2006), Perrenoud (2002), Piconez (1991), Pimenta e Lima (2007), Pimenta (2006), Mendes Sobrinho (2007), Barreiro e Gebran (2006), entre outros.

Conteúdo: Esta investigação está estruturada da seguinte maneira: introdução e

quatro capítulos seguidos das considerações finais. Na introdução, o autor contextualiza o objeto de estudo, explicitando o problema delimitou o espaço da pesquisa, destacou os percursos metodológicos e enfatizamos a relevância científica e social, relacionando com a trajetória pessoal e profissional do autor do trabalho. No primeiro capítulo, os caminhos trilhados, foram apresentação do processo de desenvolvimento do estudo, destacando a caracterização da pesquisa, campo de pesquisa, perfil dos sujeitos da pesquisa, técnicas e instrumentos de coleta de dados, estudo-piloto e procedimentos de análises de dados. A seguir, no próximo capítulo, o autor aborda sobre a formação de professores no Brasil e o delineamento do estágio supervisionado: aspectos históricos. Desse modo, apresentou uma retrospectiva histórica acerca do tema, tendo como parâmetros as legislações educacionais de diferentes períodos, numa tentativa constante de elucidar os discursos pedagógicos sobre a formação docente no Brasil. Além disso, realizamos um breve histórico sobre o Curso de Pedagogia no Brasil, contextualizamos o Curso de Pedagogia da Uespi e o estágio supervisionado no mesmo. No terceiro capítulo, o autor enfatiza que o papel do estágio supervisionado na formação de professores, refletiu acerca das influências que o estágio exerce sobre o processo de formação docente, analisando a relação entre teoria e prática, a construção do professor crítico-reflexivo e do professor-pesquisador, bem como caracterizamos o Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia da Uespi. No quarto e último capítulo, sobre o estágio supervisionado: contribuições para a articulação teoria e prática na formação docente, o autor destaca os resultados e discussões da pesquisa sobre o estágio supervisionado, com base nos dados coletados da empiria, tornando explícitas descobertas e elaborações. Para tanto, o autor realizou-se, também, uma análise geral sobre os capítulos anteriores, apresentando as deduções extraídas e as reflexões que foram possibilitadas durante a realização do estudo. Abordar a temática formação de professores como objeto de reflexão poderá contribuir para ampliar o conhecimento sobre a necessária mediação entre teoria e prática no contexto dos estágios supervisionados. Este assunto, segundo o mestrando, é considerado por muitos autores (Nóvoa, 1995; Perrenoud, 2001; Tardif, 2002; Pimenta, 2002) como polêmico, contraditório e produto de uma política de interesses.

Conclusão: Os resultados dos estudos teóricos e empíricos, juntamente com a análise de documentos permitiram o autor constatar que o primeiro projeto do Curso, elaborado em 1986, apresentava uma dissociação entre teoria e prática, preponderando às disciplinas de fundamentação teórica. O autor evidenciou que o estágio supervisionado era realizado sob a forma de prática de ensino, com duração de 210 horas, no último bloco do Curso, deixando bastante evidente a falta de articulação teórico-prática. Já o segundo projeto, elaborado em 2000, assumia características de bacharelado. A habilitação oferecida era Supervisão e Administração Educacional e todas as disciplinas integrantes possuíam uma dimensão bastante técnica, tornando-se ausentes as disciplinas que direcionam para a docência. Evidenciou ainda, que o estágio supervisionado constava na forma de projetos especiais, com uma carga horária de 500 horas. Nota-se que o atual projeto, elaborado em 2004, pontua que o

objetivo do Curso de Pedagogia da UESPI é a formação profissional para atuação nos diversos contextos onde ocorre o fenômeno educativo. Assim, a proposta do Curso está fundamentada em uma concepção de educação como processo sócio-histórico, compreendendo a Pedagogia como a área do conhecimento que se encarrega do estudo desse processo. Desta forma, o egresso do Curso de Pedagogia da UESPI está habilitado a atuar na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, tendo a gestão do trabalho pedagógico como eixo enfatizado na formação. As disciplinas constantes na matriz curricular tornam evidente a docência como base da formação, além de destacar a importância da pesquisa e da prática pedagógica. São cinco disciplinas de Prática e Pesquisa Educacional e cinco de Prática Pedagógica. Das 3.640 horas do curso, 600 são destinadas ao estágio supervisionado, que ocorre a partir da segunda metade do curso, sob a forma de Prática Pedagógica. O autor ressaltou que esta investigação não pode ser considerada como conclusiva com relação ao estágio, mas deve ser juntada a outras pesquisas que objetivam o fortalecimento da formação de professores, indicando que nossas análises sinalizam para a constante investigação do estágio na formação docente. Os estudos apresentados em capítulos anteriores possibilitam afirmarmos, também, que a configuração do estágio supervisionado do Curso de Pedagogia da UESPI, no que se refere ao momento em que ocorre, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, possibilita a articulação entre teoria e prática, pois, sob a forma de prática pedagógica, ocorre a partir da segunda metade do Curso. Concluindo, cabe salientar que a prática pedagógica inicia-se a partir do quarto bloco, portanto, ainda no início do Curso, possibilitando a inserção dos alunos/futuros professores nos espaços escolares para a observação dos processos escolares e estratégias de atuação no campo de trabalho.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 2006) CANDAU (1995); CHAGAS (1976; 1984); PIMENTA (1997; 2006; 2007).

Estrangeiros: BARDIN (1977); PERRENOUD, P. (2002); SCHON, D. (1995); TARDIF (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Representações sociais dos professores de matemática do ensino fundamental acerca dos alunos da escola pública.

Autor(a): Maria Dilma Ponte de Brito

Orientador(a): Prof. Dr. Luis Carlos Sales

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: BRITO, Maria Dilma Ponte de. *Representações sociais dos professores de matemática do ensino fundamental acerca dos alunos da escola pública*. Teresina: UFPI, 2009, 114 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Professor (a) de Matemática; Aluno da Escola Pública; Representações Sociais; Ensino Fundamental.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem como objetivo analisar as representações sociais do professor de Matemática do Ensino Fundamental acerca do aluno da escola pública, a fim de estabelecer um paralelo entre essas representações e as práticas dos professores, assumido em salas de aula diante da escola pública e particular.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, de natureza exploratória descritiva. Com entrevistas aplicadas aos professores semiestruturadas e os dados estudados por meio de análise de conteúdo, categorizadas segundo Bardin (1977).

Conteúdo: O trabalho dissertativo foi estruturado em cinco capítulos. No primeiro capítulo a autora trata da cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam a disciplina de Matemática, para retratar as reflexões já desenvolvidas

acerca do fazer do professor de Matemática, enfocando os paradigmas que cercam o trabalho desse profissional. No próximo capítulo, é dedicado ao estudo do “público” e “privado” na história da educação brasileira e o desempenho escolar, conforme as teorias, buscando identificar como ao longo da história da educação brasileira foi sendo elaborada essa dicotomia: entre o público e o privado e em que condições econômicas e políticas essas escolas foram organizadas. No terceiro capítulo, a autora aborda as teorias das representações sociais de Moscovici, que permitiu compreender como se formam os conhecimentos e ideias, estabelecendo relações com o conceito de habitus, segundo Bourdieu. No quarto, a autora descreve a metodologia utilizada e do aporte metodológico que subsidiou a pesquisa. No quinto e último capítulo são apresentados os resultados da pesquisa e discute as entrevistas tendo como categorias de análises: baixo rendimento escolar, ausência da família, escola transigente entre outras.

Conclusão: A mestranda concluiu que a escola pública brasileira como instituição enfrenta muitos problemas relativos às condições estruturais, salariais ou mesmo pedagógicos, apesar de o governo federal, nos últimos anos, ter investido na área tecnológica, buscando incluir alunos e professores no campo da informática e garantir melhor acesso à escola pública. Concluiu ainda, que o ensino público não alcançou os resultados desejados quanto à qualidade, constituindo-se em um campo de formação desprestigiado socialmente. Diante desta realidade a mestranda questiona, que representações os professores de Matemática constroem acerca do aluno da escola pública? Concluindo, a pesquisadora destaca que outra característica atribuída ao aluno, que reafirma a sua desqualificação no ensino no âmbito público está no déficit de aprendizagem, ou seja, a falta de base. Esse modelo vem interferindo de forma direta nas ações pedagógicas desenvolvidas pelos educadores.

Referências bibliográficas ou fontes: 105 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOURDIEU, P. (1996; 1998 a; 1998 b; 1970; 2001; 2003); DURKHEIM, E. (1952; 1978); MOSCOVICI, S. (1978; 1981).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os saberes experienciais no contexto das práticas pedagógicas dos professores de matemática do ensino fundamental de Teresina-PI.

Autor(a): Neuton Alves de Araújo Calaça

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CALAÇA, Neuton Alves de Araújo. *Os saberes experienciais no contexto das práticas pedagógicas dos professores de matemática do ensino fundamental de Teresina-PI*. Teresina: UFPI, 2009, 245 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Ensino de Matemática; Formação de Professores; Práticas Pedagógicas; Saberes Experienciais.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor investiga as formas de produção e/ou manifestação dos saberes experienciais no contexto das práticas pedagógicas dos professores de Matemática dos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Teresina-PI.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa e explicativa, com histórico de vida e utilizando os instrumentos e/ou técnicas: questionário, análise documental, entrevista semiestruturada (auto)biográfica e observação simples. O contexto empírico são as escolas municipais de Teresina: CEC Eurípedes de Aguiar (zona norte), Professor Antilhon Ribeiro Soares (zona sul), Escola Técnica Popular Nossa Senhora da Paz (zona sul), Francisco Prado (zona leste), Vereador José Omatti (zona leste), Itamar Brito (zona leste) e Professor Manoel Paulo Nunes (zona leste). A amostragem foi intencional, uma vez que a investigação era direcionada ao ensino de 6º ao 9º ano do ensino fundamental regular, localizadas na zona urbana. Participaram da pesquisa cinco professores licenciados em Ciências/Matemática e oito licenciados em Matemática, com no mínimo quatro anos de experiência docente.

Conteúdo: O autor em sua pesquisa aborda quatro temáticas relacionadas sobre os saberes experienciais no contexto das práticas pedagógicas dos professores de matemática do ensino fundamental de Teresina-PI. Na primeira temática, o autor trata dos aportes metodológicos, a caracterização da pesquisa, a escola campo da pesquisa, perfil dos sujeitos da pesquisa, técnicas e instrumentos de coleta de dados, estudo-piloto e procedimentos de dados. Como suporte teórico desse capítulo o autor apoiou-se nos estudos realizados por Chizzotti (2006), Moreira e Caleffe (2006), Lüdke e André (1986) e outros. Na temática seguinte, contextualiza os aspectos históricos relacionados ao ensino da Matemática no Brasil, caracteriza as tendências pedagógicas no contexto do pensamento da educação matemática brasileira. Para a realização dessa abordagem o autor se apoiou nos estudos de Valente (2007), Werneck et al. (1996), Damazio (1996), D'Ambrosio (1996, 1999), entre outros. Na próxima temática versa sobre aspectos históricos relacionados à formação de professores no Piauí, de modo particular de formação dos professores de Matemática. Depois enfatiza as práticas pedagógicas e a produção dos saberes docentes desses professores utilizando dos estudos de Schön (1995), Brito (2005), D'Ambrósio (1996), entre outros. Na última temática, o autor apresenta os resultados e as discussões acerca dos dados empíricos coletados por meio da análise documental, das entrevistas semiestruturadas (auto)biográficas e dos registros das observações.

Conclusão: O autor faz algumas considerações a cerca da sua pesquisa: a) permitiu averiguar que a formação inicial dos professores de Matemática deixou lacunas que só foram preenchidas, em parte, pela ação docente; b) o cotidiano da sala de aula vem contemplando os professores com saberes experienciais adquiridos pela interação com outros para e políticos que perpassam o cenário escolar; c) de acordo com os relatos das entrevistas, os professores não se sentiam preparados para lidar com as especificidades da ação docente no início da carreira. Isso porque esse fato é atribuído à estrutura das licenciaturas, que ainda seguem o modelo em que as disciplinas específicas se sobressaem em detrimento das disciplinas pedagógicas, ao invés de uma articulação entre ambas, uma vez que o domínio do conhecimento da matéria a ser ensinada não é suficiente para que alguém seja professor de Matemática.

Referências bibliográficas ou fontes: 126 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORENTINI, D. (1995;1999; 2003; 2005; 2006); MIZUKAMI, M da G. N. (1986; 1996; 2002); PERÈZ GOMES, A. (1995; 1993; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Prática pedagógica de professores de química: interface entre a formação inicial e continuada.

Autor(a): Maria das Graças Silva Ciríaco

Orientador(a): Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: CIRÍACO, Maria das Graças Silva. *Prática pedagógica de professores de química: interface entre a formação inicial e continuada*. Teresina: UFPI, 2009, 132 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Ensino de Química; Formação de Professores; Prática Pedagógica; Formação Inicial e Continuada.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora investiga a construção dos saberes docente e práticas pedagógicas junto aos Professores de Química do Ensino Médio, público do Piauí, sobretudo em Teresina, para compreensão das articulações dessa prática com a formação inicial e continuada.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, realizada junto a vinte docentes efetivos, que ministram aulas de química em cinco escolas públicas estaduais de ensino Médio de Teresina. Teve como técnicas de coleta de dados um questionário misto e uma entrevista semiestruturada tendo como foco o ensino de Química, prática pedagógica e formação inicial continuada.

Conteúdo: O trabalho dissertativo foi estruturado em quatro capítulos, sendo eles: primeiro capítulo a autora aborda os procedimentos metodológicos da pesquisa, caracterizando o campo e o tipo de pesquisa, indica os critérios para a escolha dos sujeitos do estudo, os instrumentos de coleta de dados e os procedimentos para a coleta

e a análise dos dados; no próximo capítulo traz uma contextualização histórica, a partir de uma periodização que tem por base a legislação educacional e a grade curricular do ensino secundário. Também traz os aspectos históricos do ensino de Química no Brasil e em especial no Piauí; no terceiro capítulo faz referência a formação de professores de Química para o ensino médio, traz uma abordagem crítica, com base no referencial produzido. Enfatiza ainda, as práticas pedagógicas no trabalho profissional, e na contribuição para a construção de uma educação; no quarto e último capítulo trata das análises e discussões dos resultados da pesquisa empírica sobre a educação inicial e continuada dos professores de Química e como eles se articulam com suas práticas docentes a partir dos dados coletados.

Conclusão: A autora concluiu em sua pesquisa que a prática pedagógica dos professores de Química do ensino Médio de Teresina é mesclada pelas percepções tradicionais, tecnicista e histórico-cultural. Concluiu ainda que, essa prática tem um suporte parcial na formação inicial considerada pela maioria dos pesquisadores como recheada de lacunas e pela formação continuada que na área de Química precisa ser implementada com vista a favorecer uma prática docente na perspectiva da ação-reflexão-ação. Evidenciou-se a autora que como uma das principais dificuldades sentidas pelos professores é questão da dicotomia entre conhecimentos específicos da Química, e destes com os conhecimentos pedagógicos e a interdisciplinaridade. Concluindo, a autora observou a importância da educação continuada e a necessidade de implementação de atividades de formação continuada para os docentes de Química, em exercício no ensino Médio.

Referências bibliográficas ou fontes: 109 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIGUEIRAS, C. A. L. (1985; 1990; 1993; 2004); FREIRE. P. (1979; 2000; 2008); MENDES SOBRINHO, J.A, de C. (2002; 2006; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção da identidade profissional docente: desvelando significados do ser professor de didática.

Autor(a): Mary Gracy e Silva Lima

Orientador(a): Profa. Dra. Antônia Edna Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: LIMA, Mary Gracy e Silva. *A construção da identidade profissional docente*: desvelando significados do ser professor de didática. Teresina: UFPI, 2009, 192 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Identidade Profissional Docente; Formação de Professor; Professor de Didática.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora investiga os processos de constituição da identidade profissional do professor de didática, no sentido de compreender os significados atribuídos pelos professores de didática à sua atividade profissional.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem da pesquisa narrativa, com o interesse de desenvolver um trabalho que valorize as vozes cotidianas, as histórias anônimas e importantes de professores na docência do ensino superior. A pesquisa resulta de investigação realizada com três professores de didática que atuam na Universidade Estadual do Piauí (Uesp).

Conteúdo: A presente investigação intitulada "a construção da identidade profissional docente: desvelando significados do ser professor de didática" foi estruturado pela autora em três capítulos que serão descritos posteriormente. A autora enfatiza que as reflexões teórico-metodológicas foram fundamentadas nos seguintes

autores: Brzezinski (2002), Bardin (2004), Beger; Luckman (1985), Bueno (1998); Candau (2004), Catani (1998), Hall (2005), Nóvoa (1995-2000), entre outros. A seguir no primeiro capítulo, a autora traça o percurso metodológico do estudo, descreve os caminhos trilhados na pesquisa, caracterizando tanto o contexto institucional da investigação, quanto às interlocutoras do estudo e o processo de produção dos dados. Após, no segundo capítulo versa sobre a identidade profissional docente. A pesquisadora apresenta os conceitos da pesquisa, enfatizando diferentes significações do ensino da didática e da categoria identidade. Depois, no terceiro e último capítulo são expostos os dados produzidos na entrevista e nas narrativas escritas para a análise interpretativa reveladora da identidade profissional das interlocutoras. Ainda neste capítulo, a autora delineou os eixos temáticos de análises e seus respectivos indicadores: primeiro eixo foi denominado "ser professor de didática", em que foi analisado aspectos norteadores da identidade profissional do professor de Didática, realçando a construção identitária como decorrente de diferentes interações dos indivíduos. Seja nos processos formativos, seja na vivência da prática pedagógica; segundo eixo foi nominado como "o percurso profissional como professora de Didática" aqui foram destacados os processos de tornar-se professor, discutindo como os professores têm ressignificado e consolidado os modos de ser professor de didática.

Conclusão: Em sua guisa de estudos, a autora constatou que a identidade profissional docente, considerada como um processo inconcluso de (re)construção da pessoa e do profissional é demarcada por certezas e incertezas sobre o professor, levando a perceber que a construção da identidade é um constante encontro, desencontro que ora gera satisfação ora pode gerar frustrações. Constatou ainda que no campo específico da pesquisa foi contemplada a identidade profissional com enfoque na perspectiva sociológica. Neste caso, as análises, convergem para a compreensão de que a construção da identidade é um processo inacabado e contínuo. A autora evidenciou que a identidade pessoal e profissional transforma-se acompanhando o movimento da realidade socialmente construída, o que implica mudanças nas histórias pessoais e profissionais, bem como nas diferentes relações que se estabelecem na trajetória de vida, do profissional professor. Concluindo, a autora destaca que é no processo interativo e de sucessivas socializações que a identidade é atribuída ou presumida.

Referências bibliográficas ou fontes: 65 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA, S. G. (1997; 1999; 2000; 2005); NOVOA, A. (1999; 2000); CANDAU, V. M. (1997; 2004); LIBÂNEO, J. C. (2004; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A constituição da pessoa na experiência de ser professor: os sentidos do conhecimento de si na formação docente.

Autor(a): Maria Andréia Bezerra Marques

Orientador(a): Profa. Dra. Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MARQUES, Maria Andréia Bezerra. *A constituição da pessoa na experiência de ser professor: os sentidos do conhecimento de si na formação docente*. Teresina: UFPI, 2009, 206 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Constituição da Pessoa; Colaboração; Conhecimento de Si; Formação Docente; Ser Professor.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora investiga o conhecimento de si, entendido como processo e estudado sob o ponto de vista do seu desenvolvimento na formação docente. Mediante a compreensão de que o professor é pessoa, pergunta-se de que maneira o conhecimento da constituição do professor como pessoa, interfere no desenvolvimento da formação profissional.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com estilo reflexivo. A narração reflexiva, segundo a autora, condiz com os pressupostos da abordagem sócio-histórica. Formou-se também o grupo colaborativo, com a participação da pesquisadora e mais nove colaboradoras. Nesse contexto foi utilizado: o questionário, História de Vida, Versão de sentido e sessão reflexiva.

Conteúdo: A autora em sua dissertação de mestrado descreve sobre seu referencial teórico utilizado os estudos de: Vigotski (2000, 2007), Leontiev (2004), Bakhtin (2003),

Wallon (2007), dentre outros. Esta investigação foi dividida em quatro etapas. São elas: primeira aborda os procedimentos metodológicos da pesquisa colaborativa, com a exposição das categorias teóricas utilizadas, da construção do grupo colaborativo, dos procedimentos e do plano de análise; segunda etapa, a autora retrata a forma como os colaboradores reconhecem-se como pessoa e como profissional; na próxima etapa, a mestranda apresenta a análise realizada do discurso das colaboradoras, objetivando compreender os sentidos do conhecimento de si no desenvolvimento pessoal e na formação profissional e analisar os sentidos da interação entre as dimensões afetiva, cognitiva e motora no desenvolvimento pessoal e na formação docente; na quarta e última etapa traz uma reflexão geral acerca da pesquisa, com uma síntese dos conhecimentos construídos e reelaborados mediante a colaboração do grupo.

Conclusão: Em sua pesquisa a autora concluiu que a partir da colaboração e da compreensão do conhecimento de si, foi possível analisar os sentidos da interação entre as dimensões afetiva, cognitiva e motora no desenvolvimento pessoal e na formação docente. Concluiu ainda que, a análise revelou que, na relação eu-outro na história de vida e n atividade docente, é presente o sentido do conflito entre represar e expressar nossas emoções, com a predominância da atitude de represá-las. Continuando, a autora evidenciou que as atitudes de repressão e de expressão das emoções são formadas, respectivamente, de significações de dureza e fraqueza partilhadas nas nossas relações e que refletem a interação entre as dimensões afetivamente e cognição em nosso desenvolvimento pessoal e na formação docente. Evidenciou também, que outro sentido da interação entre as dimensões afetiva, cognitiva e motora, revelado na pesquisa, foi o de que o conhecimento do outro, elicia mudanças afetivas, motoras e cognitivas em si. Finalizando sua conclusão, a autora grifou que a atividade cognitiva de conhecer o outro, implica em mudanças no modo de nos relacionarmos e agirmos em relação a ele, bem como, dos nossos desejos e das nossas possibilidades.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: IBIAPINA, I. M. L. DE M. (2006; 2008).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995); VIGOTSKI, L. S. (2000; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Docência superior e desenvolvimento profissional: interface com narrativas autobiográficas de médicos-professores.

Autor(a): Samylla Miranda Monte

Orientador(a): Profa. Dra. Maria da Gloria Soares Barbosa Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MONTE, Samylla Miranda. *Docência superior e desenvolvimento profissional: interface com narrativas autobiográficas de médicos-professores*. Teresina: UFPI, 2009, 175 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Docência Superior; Desenvolvimento Profissional; Prática Pedagógica; Médicos-Professores; Saberes.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora tem coloca como foco a compreensão de como se delinea a construção do desenvolvimento profissional docente do médico-professor e, nesse sentido, como se caracteriza sua prática pedagógica na docência superior junto ao curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas (Facime) da Universidade Estadual do Piauí (UFPI).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa-descritiva que tem como contexto a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Piauí, e como sujeitos interlocutores quatro médicos professores da referida IES. Para produção dos dados foi trabalhado com a orientação metodológica das histórias de vida, utilizando de narrativas autobiográficas concedidas através de entrevistas semiestruturadas e de consulta documental, apoiada na técnica da análise de conteúdo segundo Bardin (2007) e Franco (2007).

Conteúdo: A docência superior e desenvolvimento profissional: interface com narrativas autobiográficas de médicos-professores é a temática deste estudo que foi

estruturada pela autora em três capítulos, quais sejam: no primeiro capítulo desta investigação, a autora apresenta o percurso metodológico da pesquisa, empreendendo uma descrição detalhada do caminho trilhado durante a investigação. Apresenta ainda, a abordagem qualitativa como a opção metodológica adotada para o desenvolvimento do estudo, caracterizando o campo da pesquisa e os interlocutores selecionados, bem como apontou os instrumentos de coleta de dados, descrevendo como foram processados e empregados, assim como o processo de sistematização e análise dos achados da pesquisa; no próximo capítulo versa sobre a docência superior, assim como os aspectos referentes à complexidade da prática pedagógica e o desenvolvimento profissional docente; no terceiro e último capítulo autora, trata da análise e da interpretação dos dados obtidos através das narrativas de histórias profissionais/pessoais por meio de entrevistas aos professores interlocutores. Diante dos dados realizou-se a categorização e a análise.

Conclusão: De acordo com a autora, ficou evidenciado que com os relatos dos médicos foi possível perceber que, no delineamento de sua profissão como docentes, identificam como conhecimento necessário para a docência, o saber, o conteúdo específico da matéria a ser ensinada, da disciplina que lecionam e os saberes considerados humanos. Evidenciou também, a autora que outro ponto observado, que todos os professores percebem foi a necessidade de outros conhecimentos ligados à docência. Observou-se que os médicos-professores falam de didática, metodologia, planejamento e até dos recursos a serem usados. Concluindo, a autora ressalta que os médicos-professores, apesar de creditarem ter pouca preparação para atividade docente, durante suas falas foram evidenciando diferença entre as experiências docente do passado, ainda na condição de alunos, e a prática atual, caracterizando-se certa homogeneidade na percepção da prática docente como produtora de saberes, nessa perspectiva, todos afirmam serem melhores professores hoje do que quando começaram.

Referências bibliográficas ou fontes: 83 nacionais uma estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: LIBÂNEO, J. C. (1994; 2002); TARDIF, M. (2000; 2002).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1991; 1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Docência superior: desenvolvimento profissional do professor bacharel em direito.

Autor(a): Adriana Borges Ferro Moura

Orientador(a): Profa. Dra. Maria da Gloria Soares Barbosa Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MOURA, Adriana Borges Ferro. *Docência superior: desenvolvimento profissional do professor bacharel em direito*. Teresina: UFPI, 2009, 165 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Formação de Professores; Desenvolvimento Profissional; Profissionalidade Docente; Bacharel em Direito.

Descrição: A autora coloca como propósito em seu estudo investigar a trajetória do professor bacharel em Direito na perspectiva de compreender seu processo de desenvolvimento profissional docente, ou seja, como este docente desenvolve a sua profissionalidade.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem de investigação-formativa em história de vida. O campo da pesquisa utilizado é o Instituto Camilo Filho, no qual abriga entre seus cursos, o curso de Direito, e como sujeitos da pesquisa têm-se os professores com mais de cinco anos de atividade docente na aera jurídica. Como instrumentos da pesquisa foram utilizados entrevistas autobiográficas e questionários. A análise dos dados foi segundo os estudos de Gomes (1994) e Bardin (2004).

Conteúdo: Segundo a autora, este trabalho foi estruturado em quatro capítulos. No primeiro a autora traz uma historiografia do curso de direito e discute a prática

pedagógica do professor de direito. No segundo apresenta o objetivo principal de sua pesquisa que é refletir sobre docência superior na interface com desenvolvimento profissional docente, colocando como pressuposto a compreensão de que exercer a docência supõe o ensinar e o aprender, supõe a internalização, a produção e a disseminação de saberes, é saber conduzir, mediar e, sobre tudo, assegurar as condições de produção do conhecimento, juntamente com o seu alunado. No próximo capítulo traça o delineamento metodológico, descrevendo o percurso da pesquisa. Como o cenário, o sujeito e produção dos dados com as entrevistas e questionários, para depois elaborar a análise dos dados. No quarto e último capítulo, são estruturados e desenvolvidos com a proposta de analisar o desenvolvimento profissional do professor bacharel em direito, a partir das narrativas daqueles que vivenciam esta experiência. Foi feita a análise dos dados obtidos por meio dos questionários e das entrevistas (auto)biográficas, inspiradas nas propostas de Bardin (2004) e Franco (2005), por meio da análise de conteúdo. Esta investigação, segundo a autora tiveram as contribuições dos autores Souza (2006a, 2006b); Abrahão (2004), Nóvoa e Finger (1998), Nóvoa (1988), dentre outros.

Conclusão: Depois de coletar os dados e realizar as análises, a autora chega à algumas considerações: a) que os interlocutores apontam em suas narrativas que o bacharelado em direito não trouxe aportes teóricos para a docência, fato esperado, uma vez que este não é o propósito deste tipo de graduação, que visa à construção de um profissional técnico, não de um docente. Suas narrativas expressam, ainda, lembranças tanto dos bons docentes que tiveram na trajetória do curso, quanto daqueles que lhes marcaram de forma negativa; b) um aspecto que tende para a unanimidade entre os interlocutores é que entendem que o conhecimento pedagógico é importante para o exercício do magistério, mesmo que, nem todos busquem este saber, nem mesmo na pós-graduação; c) a busca dos cursos pós-bancos universitários, se dá, na maioria dos casos para qualificação técnica do conteúdo a ser ministrado em sala de aula, o que também é importante, porque um professor tem que se apropriar do conteúdo objeto de sua disciplina. Todavia, o conhecimento pedagógico não é perpassado de modo eficiente nos cursos de pós-graduação, e nem muito menos, procurado por estes professores, o que sem dúvida vai deixando lacunas na prática pedagógica do professor e, conseqüentemente, no aprendizado de seu aluno.

Referências bibliográficas ou fontes: 95 nacionais e 4 estrangeiros.

Autores mais consultados:

Nacionais: PINEAU, G. (1998; 2008); SOUZA, E. C. DE. (2006a; 2006b).

Estrangeiro: NÓVOA, A. (1988; 1998; 1992; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O sentido subjetivo da docência em educação especial.

Autor(a): Maria de Jesus Rodrigues

Orientador(a): Profa. Dra. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Maria de Jesus. *O sentido subjetivo da docência em educação especial*. Teresina: UFPI, 2009, 167 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPI.

Palavras-chave: Subjetividade; Sentido Subjetivo; Educação Especial.

Descrição: Na presente dissertação de mestrado, a autora tem como propósito compreender os sentidos subjetivos atribuídos à docência em educação especial por professores que atuam há no mínimo dez anos em instituições filantrópicas, tendo em vista as premissas do movimento inclusivo.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudo de caso, fundamentado nos princípios epistemológicos e metodológicos propostos por González Rey (2005a). Foram utilizados cinco instrumentos: completamento de frases; composição; conflito de diálogos; técnicas de alternativas múltiplas e entrevista em processo. A pesquisa foi desenvolvida a partir da abordagem histórico-cultural defendida por González Rey (2002; 2004a) em particular, a teoria da subjetividade, definida por este autor como um sistema complexo de sentidos e significados gerados a partir da atuação do sujeito.

Conteúdo: Esta investigação tem como temática "o sentido subjetivo da docência em educação especial" e a autora delimitou em quatro capítulos. No primeiro a autora trabalha a subjetividade, na busca de uma investigação mais humana e também aprofunda o tema na perspectiva da teoria histórico-cultural. No segundo trata-se da

educação especial e inclusiva e ainda, da evolução da educação especial em sua longa trajetória, que envolve desde o ensino segregado até o movimento inclusivo. No terceiro capítulo, a mestrande traça a trajetória metodológica da pesquisa tendo em vista o estudo de caso com profissional com dez ou mais anos de atuação em Instituições Filantrópicas de educação especial. Ainda neste capítulo, a autora destaca a abordagem qualitativa proposta por González Rey (2005a). Continuando neste capítulo, foram selecionados cinco instrumentos de pesquisa: a entrevista em processo, a composição, o complemento de frases, a técnica de alternativas múltipla e o conflito de diálogos. Inicialmente a pesquisadora realizou uma entrevista para obter informações acerca dos sujeitos tais como, dados sociodemográficos (idade, sexo, grau de escolaridade, estado civil, tempo de atuação como docente e na instituição filantrópica, cursos, seminários e similares na área de educação especial). No quarto e último capítulo, realiza a análise dos dados com a construção da informação dos casos estudados, ou seja, a análise dos quatro estudos de caso pesquisados, faz uma breve apresentação dos participantes, os elementos vinculados ao contexto histórico, abordando aspectos da infância até os dias atuais.

Conclusão: A autora ao finalizar sua investigação, destaca que este estudo permitiu perceber como os participantes da pesquisa configuraram os sentidos atribuídos à docência em Educação Especial, assim como possibilitou a compreensão da Educação Especial a partir dos sentidos subjetivos produzidos pelos participantes. Concluindo, a autora destaca que foi verificada a existência de sentidos subjetivos comuns, porém configurados de forma diferenciada, de acordo com a trajetória pessoal e cultural de cada participante.

Referências bibliográficas ou fontes: 86 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ELIAS, N. (1993; 1994); CARVALHO, R. E. (2006; 2008); MANTOAN, M. T. E. (1997; 2003).

Estrangeiro: GONZALEZ REY, F.L. (1989; 1997a; 1997b; 1998; 2002; 2003; 2004a; 2004b).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O desafio da construção da educação integral: formação continuada de professores alfabetizadores do município de Porecatu-PR.

Autor(a): Veronica Branco

Orientador(a): Profa. Dra. Sandra Regina Kirchner Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: BRANCO, Veronica. *O desafio da construção da educação integral*: formação continuada de professores alfabetizadores do município de Porecatu – Paraná. Curitiba: UFPR, 2009, 219 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Integral; Alfabetização; Letramento; Cognição; Aprendizagem.

Descrição: Trata-se de uma tese de doutorado no qual, a autora considerou como prioritária, a Formação Continuada dos Professores tendo como embasamento teórico os conteúdos de Didática, Psicologia da Educação e Língua Portuguesa: Alfabetização e Letramento. A formação teve como objetivo principal orientar no planejamento e no desenvolvimento do ensino nas escolas de Educação Integral em Tempo Integral daquele município e foi executada nos anos de 2005 a 2007.

Metodologia: Optou-se por uma pesquisa qualitativa que relata a pesquisa-ação realizada por pesquisadoras da Universidade Federal do Paraná com profissionais da educação da rede pública de ensino municipal de Porecatu, Paraná nos anos de 2005 a 2007. A análise incidiu sobre o discurso oral e escrito dos participantes, organizado em categorias e subcategorias. Os dados foram coletados por meio de Entrevistas semiestruturadas aplicadas à secretária municipal de educação, técnicos educacionais, pedagogos e professores da rede. Outro instrumento foi um questionário aplicado no Seminário de Avaliação Comunitária da Educação Integral, no final do ano letivo

de 2007, que continha quinze questões abrangendo as atividades desenvolvidas no Programa de Formação Continuada.

Conteúdo: A autora delimitou sua tese de doutorado em sete capítulos: no primeiro, a autora realiza a parte introdutória na qual descreve sua justificativa para a escolha do campo de pesquisa, as principais características do campo, a definição do problema, dos objetivos e os limites do estudo; no capítulo dois traz o referencial teórico do estudo, fundamentando os principais conceitos utilizados na pesquisa. Depois inicia com uma breve história da educação integral no Brasil destacando o papel de Anísio Teixeira e na sequência aborda o conceito contemporâneo de educação integral; os paradigmas da formação inicial e continuada de professores nos planos internacional (segundo Tardif, Schön e Zeichner), e nacional (segundo Pimenta, Candau e Kramer entre outros). Finaliza-se com um histórico das concepções de alfabetização, tomando por base um estudo da autoria de Bellenguer; no terceiro capítulo, apresenta a metodologia empregada com a caracterização do estudo como uma “pesquisa-ação” – conforme definida por Barbier – com detalhamento sobre os participantes, a coleta de dados, o delineamento do estudo e os procedimentos de análise dos dados, realizada a partir da identificação dos problemas pelos participantes e da análise das vozes e olhares dos mesmos sobre a situação vivenciada no desenvolver da pesquisa. No próximo capítulo, a autora expõe o modelo dos principais materiais e textos construídos pelas pesquisadoras para atender às necessidades de compreensão dos participantes. Em seguida, acompanha relato e análise de como os instrumentos didáticos foram vivenciados e interpretados pelos professores; No capítulo cinco, traça um diagnóstico das necessidades dos participantes e o relato das intervenções realizadas pelas pesquisadoras nos anos de 2005, 2006 e 2007 no Programa de Formação Continuada dos Professores; no próximo capítulo, a doutoranda realiza uma análise das vozes e olhares dos professores alfabetizadores sobre o trabalho desenvolvido na Escola de Tempo Integral, dando destaque para a percepção das mudanças no desempenho profissional, na participação na gestão escolar, no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos, nas mudanças de comportamento dos alunos e na relação entre o seu desenvolvimento profissional e a aprendizagem dos alunos; sétimo e último capítulo, a pesquisadora descreve suas conclusões acerca da pesquisa, destacando principalmente a possibilidade de se ter construído uma nova etapa na formação continuada de professores, dando destaque para a autonomia adquirida pelos professores nas atividades escolares como uma das consequências do Programa de Formação Continuada desenvolvido, bem como os resultados obtidos pelos demais participantes da pesquisa.

Conclusão: Como resultado de sua pesquisa, a autora verificou que assim como em uma sala de aula se observam diferentes níveis de aprendizagem e rendimento entre os alunos também entre as escolas ocorreu diferença de envolvimento e rendimento. Na escola em que os professores se mostraram mais motivados, envolvidos e participantes houve um maior rendimento dos alunos. Na escola em que o diretor era

um líder democrático e competente houve um maior rendimento dos alunos e maior envolvimento dos professores. Observou-se ainda, nesta escola uma maior motivação dos professores para o desenvolvimento do trabalho e o conseqüente bom desempenho dos alunos, que foi o mais elevado entre os alunos da rede. Por outro lado, constatou-se também que a escola de melhor condição física (em termos de tamanho e instalações), com clientela semelhante, obteve o mais baixo IDEB do município. Ficou evidenciado que a escola que tem a clientela de melhor nível socioeconômico e que tinha obtido o melhor Ideb em 2005 – início do Programa de Formação Continuada dos Professores – no ano de 2007 ficou na posição intermediária entre as três escolas urbanas. Portanto, afirma que, embora as condições materiais sejam importantes, e o nível socioeconômico dos alunos possa interferir no desempenho dos alunos, nessa pesquisa o determinante para a aprendizagem e desempenho dos alunos foi a forma como o professor fez uso destas condições. Evidenciou também, que a atuação do professor é produto da sua competência técnica e compromisso político com a aprendizagem dos alunos. Finalizando, a autora destaca que os resultados revelam as possibilidades, as dificuldades e as superações dos docentes das séries iniciais do Ensino Fundamental para aprenderem os conteúdos focados.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BAKHTIN, M. (1988; 1997); BARBIER, R. (1985; 2007); CAGLIARI, L.C (1989; 2005); FERREIRO, E. (1985; 1995; 1999; 2001); PIAGET, J. (1977; 1978; 1993).

Estrangeiros: GOMBERT, J. E. (1990; 2002); PERFETTI, C. A (1989; 1992); ROCKWELL, E.; MERCADO, R (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A solução de problemas de produto de medidas de crianças da 3ª. série do Ensino Fundamental e a intervenção do professor.

Autor(a): Marcell Behm Goulart

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Tereza Carneiro Soares

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GOULART, Marcell Behm. *A formação de formadores e a integração do computador na licenciatura de matemática*. Curitiba: UFPR, 2009, 205 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação de Pedagogos; Computadorizar; Trabalhos no Uso; Laboratório; Cálculos; Aprendizagem.

Descrição: Nesta tese de doutorado, a autora procura identificar elementos a serem considerados em uma proposta de formação de formadores (professores de Licenciatura em Matemática) para integrar o uso do computador na formação dos futuros professores de Matemática. Para tanto, busca-se identificar as características de uma proposta curricular para um curso de Licenciatura em Matemática que integre o uso significativo do computador na formação dos futuros professores e o que influencia o uso que esses formadores fazem do computador nos processos de ensino e de aprendizagem.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com levantamento bibliográfico. Realizou-se a coleta de dados, por meio de três instrumentos: questionário, questionário por ramificações e autobiografia. A presente pesquisa pretendeu recorrer à combinação de dados de ordem quantitativa e de ordem qualitativa, o que permitiu identificar os elementos que devem ser considerados na formulação de uma proposta de formação de professores de Licenciatura em Matemática para a integração do computador à formação inicial dos professores de Matemática.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de seu estudo relata sobre o seu primeiro contato com o computador, que foi no curso de graduação e de forma superficial, em uma disciplina que integra a grade curricular do Curso de Matemática. De acordo com a autora, o trabalho está fundamentado na abordagem construcionista, nos estágios do uso do computador, nos conhecimentos necessários aos professores e na abordagem experiencial. A seguir, a autora destaca que a revisão bibliográfica possibilitou que fossem definidas algumas características de um currículo de Licenciatura em Matemática que integre o uso do computador, como o primeiro elemento a ser considerado numa proposta de formação de formadores de futuros professores. Realizou-se a coleta de dados, por meio de três instrumentos: questionário, questionário por ramificações e autobiografia. Depois por meio dos dados que foram obtidos via internet de 23 (vinte e três) professores de cursos de Licenciatura em Matemática de universidades públicas paranaenses. Logo após, a autora expõe sobre o computador e sua integração nos processos de ensino e aprendizagem da matemática: contextualizando a questão destacando sobre a integração do computador no contexto educacional brasileiro e paranaense, nos processos de ensino e aprendizagem da matemática e, o construcionismo versus instrucionismo. Em seguida, versa sobre a formação de formadores de professores de matemática e o uso do computador abordando sobre a integração do computador nos currículos de licenciatura em matemática. Abordando também sobre as necessidades de formação do formador de professores, sobre uma taxonomia para o uso do computador em processos de ensino e aprendizagem da matemática e, sobre os estágios no uso do computador. Posteriormente a autora traça a metodologia de pesquisa utilizada em sua tese delineando da seguinte maneira: primeiro escolhe o tipo de pesquisa; segundo os sujeitos; terceiros as etapas do estudo; quarto os instrumentos de coleta de dados e por último os procedimentos utilizados nas coletadas de dados. Por último antes de fazer suas considerações finais, a doutorando apresenta os resultados da pesquisa descrevendo sobre os formadores de professores de matemática e suas características pessoais e profissionais.

Conclusão: Após a análise dos dados, a autora descreve suas considerações finais: a) avaliando a coleta de dados realizada pela internet, foi possível perceber uma limitação dessa opção: a falta de contato com os sujeitos da pesquisa e, por consequência, a falta de encorajamento para a participação da mesma, limitando assim o número de participantes. Por outro lado, essa forma de coleta mostrou-se a mais indicada em virtude da distância em que se encontravam os sujeitos em relação à pesquisadora, e a comodidade para os sujeitos no preenchimento e envio dos dados. Outra possível limitação do estudo, e relacionada às opções metodológicas, refere-se à suposição inicial da capacidade dos sujeitos de se autoavaliarem em relação às questões da pesquisa; b) Os dados evidenciaram que é necessário que uma proposta, como esta pesquisada, ofereça principalmente aos formadores que se encontram nos estágios 1 e 2, experiências que possibilitem a descoberta das outras potencialidades do computador no que se refere ao seu uso em processos de ensino e aprendizagem; c) é importante também que uma proposta de formação de formadores professores

da Licenciatura em Matemática – considere as reais condições de efetivação daquilo que propõe para o uso do computador, preocupações e necessidades de formação que o uso do computador gera, contribuindo assim para que os formadores estejam preparados para o enfrentamento de condições adversas e não ideais para o seu trabalho, desenvolvendo estratégias e soluções possíveis para o contorno das mesmas. Concluindo, a autora finaliza sua investigação apontando novas questões de pesquisa.

Referências bibliográficas ou fontes: 127 nacionais e 31 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. B. (2004; 2007; 2008); ALMOULOU, S. A. (1997; 2008); ARTIGUE, M. (1994; 2000); BORBA, M.C.; PENTEADO, M.G. I. (2001; 2003); MISKULIN, R. G. S. (1999; 2006); MORAES, M. C. (1993; 1997; 2004; 2006); PAPERT, S. (1986; 1991; 1994); SANTAELLA, L. (1996; 2000; 2001; 2007); VALENTE, J. A. (1993; 1998; 2001; 2002; 2003; 2009).

Estrangeiros: MISHRA, P.; KOELHLER, M. J. (2006; 2007; 2008); PONTE, J. P. da (1991; 2008). SHULMAN, L. (1986; 1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Tomada de consciência e formação do educador infantil na iniciação matemática da criança pequena.

Autor(a): Ida Regina Moro Milléo de Mendonça

Orientadora: Profa. Dra. Maria Lucia Faria Moro

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MENDONÇA, Ida Regina M. M de Mendonça. *Tomada de consciência e formação do educador infantil na iniciação matemática da criança pequena*. Curitiba: UFPR, 2009, 154 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Tomada de Consciência; Formação de Professores; Educador Infantil; Formação Continuada; Iniciação Matemática; Prática Pedagógica.

Descrição: A presente tese de doutorado busca examinar a presença da tomada de consciência na formação continuada do educador infantil referente à iniciação matemática da criança pequena. Realizada com quatro professoras voluntárias da rede pública de educação infantil de Curitiba.

Metodologia: É uma pesquisa qualitativa com análise de vídeos. A coleta dos dados foi realizada com quatro professoras voluntárias da rede pública de educação infantil de Curitiba. Por cinco sessões individuais, elas assistiram a vídeos de crianças realizando tarefa de notação de quantidades discretas e contínuas e simultaneamente foram provocadas a interpretar o que as crianças ali haviam feito. Para o estudo, foram analisadas qualitativamente a totalidade das manifestações de somente duas professoras, selecionadas por sorteio aleatório.

Conteúdo: Nesta Tese de doutorado a pesquisadora observou-se que, na maior parte do tempo, as interpretações das professoras foram, sobretudo, respaldadas por

argumentos de caráter avaliativo, relacionados às suas próprias expectativas a respeito das habilidades infantis em iniciação matemática, como também de caráter explicativo, no sentido de defesa de um ponto de vista sobre o que se espera de crianças nesse tipo de tarefa. A seguir a autora destaca a ideia de Garcia (1995) que ressalta que o conhecimento implícito do professor constitui um componente estrutural do seu pensamento e é abstraído pelo professor, da sua própria experiência pedagógica. A doutoranda afirma que é recontextualizando o seu próprio saber que o professor poderá encontrar situações pedagógicas que deem sentido aos conhecimentos que devem ser por ele ensinados (BROUSSEAU, 2001). Quanto à ocorrência da tomada de consciência do significado das interpretações manifestadas sobre as realizações das crianças na tarefa notacional específica, considera-se que as intervenções da pesquisadora serviram para que as professoras participantes somente aprimorassem seus pontos de vista a respeito de uma série de conhecimentos pedagógicos por elas já adquiridos. Depois, a pesquisadora explica que sob a ótica do exame da dinâmica reflexiva das professoras, infere-se que as intervenções levaram as profissionais a tomarem consciência das próprias elaborações anteriores, revisando-as e recompondo-as, quando muito, por abstrações pseudoempíricas. Explica também, que assistir em vídeo a crianças manipulando quantidades e realizando as respectivas notações serviu apenas como apoio concreto para que as professoras reelaborassem, aperfeiçoassem suas explicações sobre um conhecimento que já tinham anteriormente. Logo após, a autora afirma que é necessário lembrar que a possibilidade de explicitação pelo professor sobre o seu fazer e sobre o seu saber tem evidenciado de forma progressiva um avanço na proposição de novas situações de ensino e de aprendizagem (SOARES, 2001). Em seguida destaca que quanto à mudança de interpretação das professoras sobre a função de apoio de memória da notação realizada, acredita que houve tomada de consciência sobre essa função por abstração empírica. Por último, a doutoranda enfatiza que a situação oferecida às professoras, de assistir em vídeo a crianças realizando notações de quantidades discretas e contínuas não proporcionou tomada de consciência no sentido de modificar um conhecimento prévio a tal ponto que possibilitasse o surgimento de novas conceituações a respeito da iniciação matemática da criança pequena.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: embora este estudo tenha sido restrito a duas participantes, o que, evidentemente, não permite generalizações, ela aponta questões pertinentes à formação profissional para a educação infantil, em relação à área específica de iniciação matemática, que podem contribuir de maneira significativa à revisão do próprio processo de capacitação e aperfeiçoamento continuados dos professores e educadores dos centros municipais de educação infantil de Curitiba; observou-se que a área de formação humana relativa ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático é pouco desenvolvida na rede pública de Curitiba. Tal fato evidencia-se na oferta restrita desse tema no programa de formação continuada dos educadores e professores, bem como na forma fragmentada com que ele é tratado nesses momentos; observou-se ainda, que as práticas educativas

em iniciação matemática nos centros de educação infantil são incipientes, apesar da relevância do tema em si próprio; evidencia que a educadora infantil, a criança e sua família são protagonistas ativos de uma história que se constrói em parceria, com base em sucessivas tomadas de consciência sobre a função e o papel que cada uma desempenha nessa construção. De acordo com essa afirmação e com as interrogações expressadas pela autora, conclui-se esse relato buscando as palavras de Jean Piaget (1978): percebe-se que os modestos fatos reunidos nesta obra, se nos permitiram resolver algumas pequenas questões que ficaram em suspenso, são, sobretudo, cheios de problemas ainda mal resolvidos, e se esta constatação pode realmente inquietar os leitores mais pacientes, ela nada tem de desencorajador para o pesquisador cuja deformação profissional o leva a considerar os novos pontos de interrogação como mais preciosos do que as soluções adquiridas.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, F (2001; 2005); FIORENTINI, D (2002; 2007); MELLO, S. A (2000; 2002); MORO, M. L. F (2004; 2005); PIAGET, J (1971; 1977; 1978; 1995).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1994; 1995; 1997); GÓMEZ, A. P. (1997; 2001); NÓVOA, A. (1997; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A trajetória profissional de professores com deficiência atuantes na rede de ensino de Curitiba e região metropolitana.

Autora: Michelle Klaumann

Orientadora: Profa. Dra. Laura Ceretta Moreira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: KLAUMANN, Michelle. *A trajetória profissional de professores com deficiência atuantes na rede de ensino de Curitiba e região metropolitana*. Curitiba: UFPR, 2009, 113 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Professor; Deficiência Física; Escola; Inclusão; Trabalho; Acessibilidade.

Descrição: Esta investigação busca estudar a trajetória profissional de professores que possuem deficiência e que estão atuando ou atuaram na rede básica de ensino de Curitiba e região metropolitana.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que estuda a trajetória profissional de professores que possuem deficiência e que estão atuando ou atuaram na rede básica de ensino de Curitiba e região metropolitana. Para tanto, recorreu-se à abordagem metodológica da pesquisa qualitativa e a realização de entrevistas semiestruturadas que buscaram obter informações relevantes sobre o perfil dos entrevistados, a concepção de deficiência e de inclusão que norteia o sistema escolar, assim como as relações do professor com deficiência e a organização de seu trabalho pedagógico. Foram localizados dez professores com deficiência, dos quais sete deles se constituíram os sujeitos desta pesquisa. Destes, quatro são surdos, dois apresentam deficiência visual e um possui deficiência física. As entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas. A análise dos dados se deu a partir da análise de conteúdo, que se constituiu em três grandes

eixos, a saber: 1) a deficiência atrelada à história de vida dos sujeitos; 2) a concepção de inclusão vivenciada pelo professor na escola; 3) o professor com deficiência e a organização do trabalho pedagógico. A partir da análise de tais eixos foi possível concluir que o professor com deficiência não tem sido incluído, adequadamente, no seu espaço profissional, ou seja, na escola e que os apoios pedagógicos e de acessibilidade em geral não tem sido garantidos.

Conteúdo: Nesta dissertação de mestrado, a pesquisadora destacou que as diversas falas sobre a história da deficiência de cada um dos sujeitos possuem uma relação direta com sua trajetória de vida pessoal e, portanto com o contexto familiar, econômico, cultural e social vivenciado pelos mesmos. Destacou também, que o acesso e a permanência do alunado com deficiência na universidade ainda apresenta inúmeras barreiras. A falta de infraestrutura associada ao preconceito na universidade limita muitas vezes a trajetória acadêmica, e conseqüentemente, profissional dessas pessoas. Depois, a autora afirma que são muitas as falas que denunciam o discurso que supõe um bem estar entre o professor e a equipe pedagógica e a direção da escola. Além disso, destaca o quão mal adaptadas as escolas estão em relação à inclusão das pessoas com deficiência. Destaca também, que a falta de interesse em participar, por parte dos professores ouvintes, dos cursos de Libras oferecidos pela escola é outra questão que demonstra a falta de interesse pela promoção da inclusão das professoras surdas na escola e no cotidiano docente. Depois expõe que a exclusão se dá, muitas vezes, pura e simplesmente pelo desinteresse em incluir. as professoras surdas mantêm uma boa relação com os alunos, já que esses também são surdos. Por outro lado, nota-se que as professoras que apresentam deficiência visual e física e que possuem alunos sem deficiência consideram que a deficiência de ambas não é pelos alunos um fator estigmatizante na construção de suas relações pedagógicas e sociais. Posteriormente, cita que as professoras que apresentam ausência de audição foram unânimes em afirmar que a qualidade do ensino e do aprendizado da língua portuguesa, pelos alunos surdos, não é satisfatória. Entretanto, essa dificuldade não é encarada pela escola como uma situação a ser enfrentada coletivamente, ou seja, como um problema que requer uma organização pedagógica diferenciada. Logo após, destaca que quanto à metodologia aplicada os entrevistados declararam não possuem dificuldades nesse aspecto, salvo em relação ao apoio financeiro e de materiais. Essa questão foi constatada como uma dificuldade permanente na escola, ou seja, a mesma, não possui recursos pedagógicos e tecnológicos básicos para o professorado. Por último relata que quando a peculiaridade do professor é a deficiência física, o conteúdo quase nunca é o problema, mas sim a precariedade ou inexistência de recursos didático-pedagógicos simples, como por exemplo, a disponibilidade de um retroprojeter para auxiliá-la em sala de aula.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora conclui que: a) com relação às professoras surdas a importância do conhecimento da Libras por parte dos professores ouvintes foi considerado fundamental para a inclusão do professor e dos alunos surdos na

escola; b) para a acessibilidade e inclusão do professor com deficiência física, observou que para além das adaptações físicas, adequações e atenções simples são essenciais, dentre elas planejar o ensalamento de forma que esse não dificulte ou impossibilite a acessibilidade desse profissional no espaço escolar e que sua segurança de mobilidade seja garantida; c) para os professores com deficiência visual, faltam materiais em braille e também adaptações para sua acessibilidade e mobilidade na escola; d) para o bom desenvolvimento de suas atividades docente, os professores relatam uma série de faltas, que vão desde a inexistência de apoios pedagógicos e de materiais específicos, até a ausência do profissional intérpretes da Libras, para favorecer a comunicação entre os professores surdos e a comunidade escolar. A autora quase concluindo destaca que somada a essas faltas, esses profissionais ainda encontram e enfrentam os desafios dos imprevistos, as sobrecargas de carga horária em sala de aula, o aumento da jornada de trabalho para compensar a precarização salarial, e por fim a falta de credibilidade em seu potencial, uma vez que os preconceitos ora velados, ora expostos em ações estão presentes no cotidiano profissional desses professores. Ainda concluindo, apesar dos desafios e faltas vivenciadas por esses profissionais sua presença na universidade e, sobretudo, na escola é essencial para gestores em geral, professores, alunos e pais reavaliem suas posturas frente à deficiência. Finalmente concluindo, a autora enfatiza que políticas públicas deficitárias precisam ser avaliadas separadamente do que foi instituído socialmente sobre a concepção da deficiência. Assegurou que há sem dúvida, um caminho imenso a ser percorrido para que a sociedade em geral, e nesse contexto estão inseridas as instituições formadoras de professores e as instituições de educação básica, ressignifique a concepção de inclusão e conceba a diferença como um direito a ser respeitado.

Referências bibliográficas ou fontes: 70 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AMARAL, L. A. (1995; 1998; 2005); BOURDIEU, P. (1994; 1998; 2001; 2002); BUENO, J. G. (1993; 1998; 2008); FREIRE, P. (1967; 1987; 1997); MAZZOTTA, M. J. S (1996; 2003).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1979); RUBIO, C. G. (1998); SKRTIC, T. M (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Princípios subjacentes às práticas pedagógicas em matemática de professoras nas séries iniciais do ensino fundamental.

Autor(a): Isabel Cristina Marconcin

Orientador(a): Profa. Dra. Ettiène Cordeiro Guérios.

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MARCONCIN, Isabel Cristina. Princípios subjacentes às práticas pedagógicas em matemática de professoras nas séries iniciais do ensino fundamental. Curitiba: UFPR, 2009, 181 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Educação Matemática; Formação de Professores; Ensino-aprendizagem; Ensino de Matemática; Ensino Fundamental; Prática Pedagógica.

Descrição: A presente investigação tem como propósito investigar os princípios relacionados ao ensino da matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental, na cidade de Curitiba, os quais as professoras que atuam nesses ciclos mobilizam quando instadas a falar sobre a sua prática pedagógica.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que investigou os princípios relacionados ao ensino da matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa desenvolveu-se em três momentos que, embora distintos, formaram uma tríade de eixos inter-relacionados para a análise dos dados obtidos empiricamente (teoria ↔ princípios ↔ categorias). A autora delineou-se um marco conceitual, com o propósito de ampliar a abordagem teórica por meio da pesquisa bibliográfica sobre alguns dos estudos relacionados ao desenvolvimento do pensamento matemático. Em seguida, realizou-se o trabalho de campo e estabeleceram-se como sujeitos desta pesquisa seis professoras que atuam como regentes, nas séries iniciais de Ensino Fundamental na cidade de Curitiba. A coleta de dados se deu com entrevistas semiestruturadas em formato de conversa com as educadoras.

Conteúdo: Nesta investigação a autora a princípio observou que alguns princípios relacionados ao pensar e ao fazer matemática, que são subjacentes à prática das professoras que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental e que são mobilizados por elas quando comentam sobre a sua prática, refletem posturas do professor preocupado com o desenvolvimento das atitudes e dos recursos do pensar e do fazer matemática na escola. Depois afirma que, esses princípios refletem uma preocupação didática com a organização e o desenvolvimento das habilidades matemáticas tanto dos alunos quanto dos professores. Essa preocupação foi observada pela autora nos relatos em que as professoras valorizam os conhecimentos prévios dos alunos, a problematização das situações de ensino, a compreensão e o significado atribuído pela criança a procedimentos e representações matemáticas, a comparação e análise dos diferentes procedimentos e estratégias adotados. Logo após, destaca que outros princípios indicam capacidades e habilidades matemáticas desenvolvidas pelos alunos trabalhados a partir de uma perspectiva de ensino da matemática pautado na educação, no desenvolvimento do pensamento e do raciocínio dedutivo, na ação. Nessa perspectiva, a autora assegura que os alunos aprendem mobilizando seus conhecimentos, aplicando-os a situações novas, selecionando, executando e analisando as estratégias que utiliza, resolvendo problemas. E que a convergência desse grupo relaciona-se à compreensão de princípios e de relações matemáticas pelo aluno de modo que possam interpretar, produzir e expressar ideias matemáticas, propor e resolver problemas. Envolve a predisposição para pensar matematicamente e argumentar de modo lógico, para mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos, utilizando-os de modo flexível, aplicando-os a novas situações e contextos. Esses princípios podem ser considerados como sendo formativos. Posteriormente, a autora explicita que o princípio referente ao “engajamento com o modo matemático de pensar” diz respeito tanto ao aluno quanto ao professor constituindo-se em um princípio que é formativo e também didático-metodológico. Esses asseveram o valor formativo da matemática, contribuem para a superação de um ensino que a trata como um sistema de definições e de descrições de propriedades, por meio de um ensino ancorado na resolução e na proposta de problemas, na estruturação do pensamento e na agilidade de raciocínio dedutivo como ferramenta para atuação diária. Desse modo, conforme a autora integram os princípios didático-metodológicos e os formativos, constituindo-se em princípios integradores.

Conclusão: A autora em sua investigação concluiu que pode ser utilizada como aporte para a estruturação de macroprincípios didático-metodológicos, formativos e organizacionais que contribuam tanto para a compreensão do processo educativo, quanto para a orientação na formação de professores. Concluiu também, que sobre os estudos referentes à numeralização, letramento em matemática, matematização e senso numérico, a que se filiam alguns autores preocupados com o desenvolvimento das atitudes e dos recursos que possibilitam o pensar e o fazer matemática, e observou que, embora as professoras não manifestem um conhecimento explícito sobre eles, nem utilizem os termos a eles associados em seus relatos, demonstram atitudes

pedagógicas preconizadas por eles. A autora evidenciou que há um alinhamento entre os pressupostos teóricos e a prática retratada nas falas das professoras que dão vida a esta pesquisa. Há por parte delas a consciência do caminho percorrido, dos princípios consolidados. Há também o reconhecimento do caminho a percorrer, representado pelas dúvidas e angústias, pela preocupação com o tempo e com o rol de conteúdos curriculares, com modos de trabalhar que elas denominam como sendo “mais tradicional”. Evidenciou também, que o mérito desse reconhecimento é que ele é decorrente de uma ação refletida, não fruto de uma avaliação externa. Ninguém lhes disse. Elas sabem. Sabem por que são profissionais comprometidas com a educação. Para a autora as professoras sabem quais são os problemas do ensino da matemática, sabem o que é preciso alterar seja no campo metodológico, na configuração do currículo ou na avaliação. Elas alinham essa preocupação ao seu processo de formação e, por isso, não têm pressa. Sabem que a mudança pela mudança não se sustenta. Finalizando, a autor concluiu que as professoras caminham a passos largos e firmes tendo como destino o ensino da matemática pautado na perspectiva do pensar e do fazer matemática. Caminham em terreno firme, consolidado pela busca contínua de conhecimentos. Enquanto caminham buscam conhecimentos matemáticos, sobre a matemática e sobre o ensino da matemática.

Referências bibliográficas ou fontes: 83 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BICUDO, M. A. V. (1990; 1999); D’AMBROSIO, B. S. (1989; 1996; 2004; 2005; 2007); FONSECA, M. da C. F. R. (2004; 2005; 2007; 2008); NUNES, T. (1997; 2005); SPINILLO, A. G. (1994; 2004; 2006).

Estrangeiros: MATOS, J. F. (2003; 2004; 2009); NÓVOA, A. (1992); PONTE, J. P. (2002; 2005); RAMALHO, G. (2007; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os caminhos da formação continuada na rede municipal de ensino de Curitiba.

Autor(a): Martha Christina Ferreira Zimmermann Bueno de Morais

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Barcelos de Moura Abreu

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MORAIS, Martha Christina F. Z. B. de. *Os caminhos da formação continuada na rede municipal de ensino de Curitiba*. Curitiba: UFPR, 2009, 241 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Prática Pedagógica; Educação; Ensino Fundamental; Tendência Pedagógica; Docente.

Descrição: Esta dissertação de mestrado pauta-se de como o processo de formação continuada do professor, utilizado como estratégia de formação profissional, foi se caracterizando na Rede Municipal de Ensino de Curitiba, a partir da análise dos cursos ofertados entre 1980 e 2007 para os professores que atuam no Ensino Fundamental, enfocando as tendências que fundamentam a capacitação docente, analisando-as sob a perspectiva do trabalho como práxis humana.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que investigou como o processo de formação continuada do professor, foi se caracterizando na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME), a partir da análise dos cursos ofertados entre 1980 e 2007 para os professores que atuam no Ensino Fundamental. Os cursos de formação escolhidos para a investigação são programas que foram utilizados como estratégias de formação continuada ao longo dos 28 anos pesquisados. Além da pesquisa bibliográfica e documental foram realizadas entrevistas com profissionais da educação que, em algum momento, atuaram como organizadores dos cursos de formação ou como pedagogos

em escolas municipais sendo, portanto, responsáveis pela formação do professor no ambiente escolar.

Conteúdo: Neste estudo, a autora afirma que as políticas de educação em serviço começaram a tomar força a partir dos anos 1980. Até metade da década a ênfase estava na racionalidade técnica, gradativamente, este professor que dominava os conteúdos, começa a ser desafiado a tornar-se um instrutor, um orientador do processo. Em seguida, destaca que os cursos de formação continuada caracterizaram-se, como momentos pontuais que penderam, ora para uma discussão mais ampla do processo educativo, ora por discussões que tendiam para uma visão indistinta de saberes, utilizados como domínio de competências, sem uma definição objetiva sobre o fundamento teórico adotado. Segundo a autora, o professor passou ao largo de toda esta discussão, pois em raras situações procura aprofundar-se para compreender porque deve trabalhar de acordo com esta ou aquela perspectiva e qual a diferença de postura teórica e, conseqüentemente, de visão educacional, existe entre ambas. Após, enfatiza que metodologicamente, os cursos de formação continuada, seguiram, em sua maioria, a tendência de trabalhar com a aplicação de metodologias ou técnicas mais ligadas à introdução de estratégias de trabalho do que à discussão sobre a concepção teórica que fundamenta as práticas de ensino. Os cursos geralmente, apresentam propostas ecléticas, onde há uma indefinição teórica e prática, priorizando o fazer cotidiano e, conseqüentemente, desvalorizando a teoria como forma de explicitar e subsidiar a prática docente. Depois explicita que é possível verificar que houve um momento de opção pela pedagogia histórico-crítica como fundamento para a proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino. Posteriormente, menciona que a partir de 1993 começava a delinear-se um forte investimento, conectado com a visão neoliberal, vinculado à qualidade total, ao ecletismo e à descentralização do currículo. Em seguida relata que a partir de 1997, já se evidenciava, nas propostas dos cursos e semanas de estudos, a tendência à valorização do saber tácito do professor e a multiplicidade teórica das propostas de ensino, fundamentada pelo construtivismo e construcionismo. Logo em seguida, descreve que a substituição da relação teoria-prática por uma relação reflexiva com a prática ocorre de forma gradativa, tendo as baixas avaliações do SAEB (2001), como um dos fatores para esta retomada. Por último, enfatiza que as propostas foram desenvolvidas por meio de oficinas pedagógicas e grande ênfase no trabalho com os ambientes educacionais, evidenciando o uso de novas tecnologias.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora evidenciou que a formação continuada na RME de Curitiba, sempre esteve marcada pela tendência ao desenvolvimento de uma técnica de trabalho, muito mais do que a discussão sobre ela. A autora observou a mesma sistemática sendo desenvolvida ao longo dos 28 anos pesquisados: partindo dos conceitos mais amplos para a técnica de ensino. Ela concluiu que não houve discussões sobre a distinção entre conhecimento científico e saberes da pós-modernidade ou sobre a postura do professor prático ou prático-reflexivo.

Embora a formação continuada seja citada nas diretrizes curriculares como um aspecto importante para a “melhoria da qualidade do ensino” (CURITIBA, 2006), constatou que política para a qualificação docente da RME de Curitiba não prevê o estabelecimento de um programa de formação continuada. Não identificou uma diretriz formalizada, expressa nos documentos pesquisados, para a capacitação profissional da RME, ou seja, não existe um plano sistemático para a qualificação docente a partir de um estudo sobre as reais necessidades de formação do professor. A autora finalizou sua conclusão destacando que a proposta deveria ser a partir das condições concretas estabelecidas pelo próprio trabalho docente, buscando a formação do professor prático, aquele que, ao apropriar-se do conhecimento, consegue reelaborá-lo e adequá-lo às situações de aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DEMO P. (1993; 2004); DUARTE, N. (2001; 2003); KLEIN, L. R. (1986; 2000; 2007); LURIA, A. R. (1987; 1988); SAVIANI, D. I. (1985; 2008).

Estrangeiros: SANTOS, B S. (1988); SCHÖN, D. (1992; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado.

Título do documento: Saberes docentes na formação inicial de professores para o ensino de ciências físicas nos anos iniciais do ensino fundamental.

Autor(a): Caroline Dorada Pereira Portela

Orientador(a): Profa. Dra. Ivanilda Higa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: PORTELA, Caroline Dorada Pereira. *Saberes docentes na formação inicial de professores para o ensino de ciências físicas nos anos iniciais do ensino fundamental*. Curitiba: UFPR, 2009, 175 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Saberes Docentes; Formação Inicial; Ensino de Ciências Físicas; Ensino Fundamental; Pesquisa; Prática Docente.

Descrição: Esta investigação tem como propósito investigar a formação inicial de professores para o ensino de ciências físicas nos anos iniciais do ensino fundamental com alunos do 4º ano do curso de Pedagogia, da UFPR, no primeiro semestre de 2008.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com aplicação de um questionário aberto a todas as turmas do 4º ano do curso de Pedagogia, durante o primeiro semestre letivo de 2008 a fim de selecionar, os sujeitos para a realização de entrevistas semiestruturadas, que constituíram a segunda etapa da pesquisa. Foram selecionados 10 sujeitos para as entrevistas. Ao final da primeira etapa da entrevista, foi solicitado a cada entrevistado que realizasse a leitura de um texto contendo um episódio de ensino de uma aula de Ciências nos anos iniciais do ensino fundamental, e também que elaborasse por escrito como seria uma aula sobre o conteúdo abordado no texto. O episódio de ensino utilizado nas entrevistas narra uma aula de Ciências. Para análise dos dados produzidos, foram utilizados alguns princípios da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1994, 2008; FRANCO, 2003, 2008).

Conteúdo: Neste estudo a autora primeiramente destaca que embora coerente com as principais tendências no ensino de Ciências, o discurso apresentado pelas entrevistadas parece não ser de fato apropriado por elas, uma vez que não há uma reflexão sobre o papel das atividades práticas ou lúdicas no ensino de Ciências. Em seguida enfatizou que os conteúdos de ciências físicas estão praticamente ausentes nos discursos das entrevistadas. Depois relata que os professores em formação apresentam concepções errôneas sobre determinados conteúdos escolares. Acredita que a inclusão de conteúdos específicos do currículo dos anos iniciais do ensino fundamental é um elemento importante na formação inicial. Após, a autora explicita que a utilização de episódios de ensino enquanto estratégia didática é uma oportunidade de auxiliá-los na tomada de decisões diante da complexidade das situações de ensino vividas no cotidiano escolar, contribuindo para as discussões e debates em torno das concepções prévias desses futuros professores. Em seguida, a autora explica que não se pode refletir sobre o ensino sem uma fundamentação teórica consistente que possibilite compreender a complexidade da realidade escolar. Nesse sentido, destacou a necessidade de conhecimentos específicos tanto do ponto de vista dos conteúdos escolares quanto das estratégias para o ensino. Posteriormente, enfatiza que o que mais atraiu a atenção das entrevistadas foram os aspectos da relação e da prática pedagógica da professora personagem do episódio e que a falta ou as dificuldades com o conhecimento específico da professora foram bem menos citadas. Enfatiza também, sobre a necessidade de articulação entre os saberes docentes. Logo em seguida afirma que a maioria das entrevistadas apontou uma formação docente insuficiente para o ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental. Por último destaca que como alternativas para superação da insegurança e despreparo apontados pelas entrevistadas para ensinar Ciências nos anos iniciais do ensino fundamental, a maioria destaca o papel da pesquisa na atuação docente e o aprendizado que ocorre com a profissão, no próprio exercício da docência ou na troca de experiências com outros professores.

Conclusão: Nesta investigação a autora concluiu que a maioria das entrevistadas apontou uma formação insuficiente para o ensino de Ciências referindo-se principalmente a carga horária reduzida nas disciplinas voltadas para a formação docente. Vários sujeitos da pesquisa demonstraram também insegurança e despreparo para ensinar Ciências, destacando a pesquisa como subsídio para superar as eventuais dificuldades conceituais, juntamente com a própria prática docente. A autora explicou que os futuros professores indicam a necessidade do domínio de conteúdo específico por parte do professor que ensina Ciências. Entretanto, os próprios sujeitos parecem não dominar conceitos básicos de astronomia, apresentando concepções errôneas sobre conteúdos de ciências físicas, particularmente Estações do Ano. Dessa forma, destaca-se que se o professor não possuir os conhecimentos específicos, suas concepções podem se assemelhar às concepções dos alunos e a prática docente pode reforçar junto aos alunos as explicações não aceitas cientificamente. A autora percebeu que o curso de Pedagogia em questão parece pouco enfatizar os saberes disciplinares e curriculares. Explicou que a formação inicial não encerra em si e nem tem a pretensão de finalizar

a formação do sujeito enquanto professor. Observou-se em algumas das falas dos sujeitos de pesquisa, essa formação inicial deveria proporcionar situações de efetiva aprendizagem do ser professor por meio de situações de discussão e reflexão sobre a prática docente, sobre conteúdos escolares dos anos iniciais do ensino fundamental e sobre situações de ensino, em que os saberes docentes poderiam ser desenvolvidos para a tomada de decisões diante da complexidade das situações de ensino vividas no cotidiano escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 71 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, P. C. A. (2005; 2007); SILVA, C. S. B. DA (1999; 2001); BRZEZINSKI, I. (2008); FRANCO, M. L. P.B. (2003; 2008); LIMA, E. F. DE (2003; 2004); LONGHINI, M. D. (2004; 2007; 2008).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1994; 2008); GARCIA, C. M. (1992; 1998); GOMEZ, A. P. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos reveladores da experiência de professores da educação básica.

Autor(a): Michele Simonian

Orientador(a): Profa. Dra. Gláucia da Silva Brito

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SIMONIAN, Michele. *Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos reveladores da experiência de professores da educação básica*. Curitiba: UFPR, 2009, 134 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Tecnologias de Informação e Comunicação; Educação Básica; Professores; Desenvolvimento Profissional.

Descrição: Esta investigação de acordo com a autora tem como objetivo verificar em discussões e produções escritas de professores, elementos que indiquem possíveis caminhos para a formação continuada em AVA. Utilizou autores como, Forquin (1993), Ramal (2002), Castells (2003), Lemos (2004), Scherer (2005) e Sancho (2006). O contexto da pesquisa consistiu de uma formação continuada denominada Produção e Avaliação de Materiais Didáticos com Enfoque Tecnológico (PROAVA) ocorrida no ano de 2007, em Curitiba-PR.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa. O contexto da pesquisa consistiu de uma formação continuada estruturada de forma bimodal denominada produção e avaliação de materiais didáticos com enfoque tecnológico ocorrida no ano de 2007. A pesquisa foi estruturada a partir dos princípios da pesquisa qualitativa, com base em Lessard-Hébert (1990) e Lankshear e Knobel (2008). Os sujeitos pesquisados foram identificados e mapeados por meio das categorias de participação na formação

ocorrida no ambiente virtual e nas atividades presenciais. A elaboração e execução da proposta de formação aconteceram por meio da parceria entre uma instituição de ensino superior pública localizada no município de Curitiba-PR com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná. A análise dos dados tendo como base a análise de conteúdo, Bardin (2003), de acordo com a autora revelou que medo e receio são realidades dos professores com relação às TIC e têm ligação com a falta de experiência com as tecnologias tanto para uso pessoal quanto profissional.

Conteúdo: Neste estudo, a autora afirma primeiramente que as análises realizadas sob o viés das categorias levantadas buscaram se configurar como “verdades absolutas”, visto que, trazem à tona possíveis caminhos e não uma “generalização” para a formação de professores de educação básica em AVA. Em seguida destaca que, apesar de pouca ou nenhuma experiência de formação em AVA o habitaram durante o processo e demonstraram autonomia na busca de comunicação e troca entre colegas de formação. Destaca ainda, que os pesquisados ainda se encontram em processo de iniciação em formações com tecnologia e sentem necessidade de entender e vivenciar o que ocorre no “mundo virtual”. Mesmo tendo pouca ou nenhuma experiência de formação em AVA os professores pesquisados evidenciaram que não é necessário domínio e uso de TIC como pré-requisito, porém ficou implícita a relação entre a falta de familiaridade no uso de TIC e a insegurança no início do processo. Depois, a autora interpretou que a habitação dos professores no AVA tem ligação com a proposta pedagógica que fundamenta a formação, a organização, disponibilização de ferramentas e apoio/interlocução dos formadores. Esta última, podendo ser uma característica que pode vir a inibir a evasão dessa modalidade de formação continuada. Dessa maneira, para a autora, a categoria Metodologia e Ferramentas corroborou para evidenciar que os professores desejam um processo de ambientação aberto para escolhas, uma boa mobilidade e uso de ferramentas, diversidade de linguagens e momentos de troca e de aprendizagem conjunta. Logo após, explicita que existem dificuldades com o tempo, espaço, formas de troca específicos de processos em AVA e o estranhamento de uma metodologia em que existem momentos sem a presença do formador e com colegas de diferentes áreas de formação. A seguir destaca que por meio da categoria Ser Professor que os professores sentem receio diante de experiências novas, principalmente com relação ao tempo e espaço diferenciado. Destaca também a autora, que presenciou a comparação, de forma implícita com formações presenciais, até porque, na formação em AVA há a materialização por escrito de opiniões. Por último, para a autora a categoria Ser Professor revelou – como também a categoria Discussões – a necessidade de aplicação na prática docente daquilo que se busca na formação, sendo assim, interpretou que esses professores apresentam uma concepção problematizadora para a formação que desejam, se contrapondo às formações ‘bancárias’ que têm reforçado a permanência e não a mudança.

Conclusão: Em seu processo de estudo, a autora chegou às suas considerações finais: a) apesar dos professores apresentarem receios no decorrer da formação,

a autora percebeu a vontade de enfrentá-los e a condição de abertura pessoal; b) entendeu esse dado como relacionado à consideração dos anseios, experiências e formações preliminares dos professores pela proposta da formação; c) o entendimento de formações em AVA como depósito de conteúdos e aprendizagem autônoma, pois apesar da abertura pessoal e prontidão em superar os receios os professores necessitam de apoio constante dos formadores em processos de formação que envolvam TIC; d) tais limitações se referem a compreender como os professores pesquisados articularam suas práticas docentes, de pesquisa e estudo após a experiência da formação em AVA; e) como, e se tem ou não ocorrido – por parte dos professores que passam por formação continuada com TIC – o uso e o acesso as tecnologias tanto para uso pessoal quanto profissional, e se há o uso profissional como ele acontece. Apesar de não ser uma limitação evidenciada pela pesquisa, mas que foi suscitada é a possibilidade de investigar se os professores que passam por formações online dirigidas, estruturadas por instituições formadoras passam a buscar formações abertas no ciberespaço, como por exemplo, em comunidades, grupos de discussão, redes sociais sem que aja um tempo determinado de início e fim para a formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, R. G. (2003; 2004; 2006); BRITO, G. da S. (2006; 2008); FREIRE, P. (1977; 1987; 1993; 1997); LEMOS, A. (2003; 2004); SILVA, M. (2003; 2004; 2005).

Estrangeiros: CASTELLS, M. (2003; 2004); SANCHO, J. M. (1998; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado.

Título do documento: A relação entre cultura infantil e saberes da educação física na prática docente com crianças pequenas.

Autor(a): Marcos Rafael Tonietto

Orientador(a): Profa. Dra. Marynelma Camargo Garanhani

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: TONIETTO, Marcos Rafael. *A relação entre cultura infantil e saberes da educação física na prática docente com crianças pequenas*. Curitiba: UFPR, 2009, 85 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Criança; Cultura Infantil; Saberes da Educação Física; Prática Pedagógica; Ensino Fundamental; Jogos e Brincadeiras.

Descrição: O autor traçou como objetivo da sua investigação compreender como os saberes de professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, que trabalham com crianças de 4 a 6 anos nas escolas de Ensino Fundamental se relacionam com a cultura Infantil. Buscou nos autores Sarmiento (1997 e 2000), Faria (1999 e 2005), Fernandes (2003 e 2005), Pino (2005) e Charlot (2000), para a fundamentação teórica.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde os dados foram coletados por meio de entrevistas com sete professores que participam de um projeto de formação de professores formadores que consiste em uma parceria entre o Departamento de Educação Infantil da Secretaria de Educação do Município de Curitiba e a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e que apresentam práticas pedagógicas bem sucedidas. Os dados coletados foram organizados dentro de três eixos de análise: de onde provêm os saberes dos professores, quais as manifestações da Cultura Infantil estão presentes nas aulas de Educação Física e como estes professores compreendem as manifestações

culturais presentes na movimentação das crianças pequenas. Para a análise das entrevistas, optou-se pelos pressupostos da pesquisa interpretativa propostos por Erickson (1986).

Conteúdo: Neste estudo o autor a princípio afirma que nas aulas de Educação Física na Educação Infantil é preciso que o aluno seja uma das fontes de saberes dos professores. Esta afirmação se apoia na compreensão de que, a criança traz consigo uma infinidade de saberes que devem ter relevância no processo de desenvolvimento. Depois destaca que ao relevar os saberes que a criança tem, os professores estão criando conexões entre os conhecimentos e o contexto social delas. Logo após, explicita que os professores demonstraram a existência de elementos específicos da cultura infantil no processo pedagógico com as crianças pequenas e essa evidência foi a aceitação por parte dos adultos (professores) aos jogos e brincadeiras. O autor expõe que a utilização de elementos da Cultura Infantil – jogos e brincadeiras – pode ser uma forma de desenvolver metodologicamente os saberes da Educação Física. Expõe também, que a utilização dos elementos da Cultura Infantil – jogos e brincadeiras – pode ser indício de que os saberes da Educação Física se relacionam com a Cultura Infantil. Depois, o mestrando afirma que, para que isso ocorra, eles devem se estruturar através dos eixos estruturadores da Cultura Infantil: a reiteração, o lúdico, a fantasia do real e a interatividade (SARMENTO, 2004). Em seguida, revela que para facilitar o processo pedagógico é preciso que as atividades nas aulas de Educação Física se desenvolvam de forma lúdica. Imaginando, fantasiando e criando, a criança abre portas para novas formas de movimentação nas aulas. Revela também, que o professor de Educação Física precisa criar formas significantes de desenvolver os conteúdos. Além disso, o autor relata que é na interatividade com os outros que a criança cria a significação dos símbolos e conhecimentos do que lhe são apresentados. Que é no modo como a criança se relaciona e interpreta os elementos simbólicos da cultura dos adultos que pode se caracterizar a Cultura Infantil. Desse modo, o autor finaliza ressaltando que o processo pedagógico deve dar espaço para que a criança participe de forma ativa. As ações da criança devem ser repensadas e ter como características alguns aspectos, entre eles, a participação através da exposição do seu ponto de vista, interiorização dos conhecimentos apresentados e a criação ou não de novas possibilidades.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor constatou que a Educação Física na Educação Infantil passa por um contexto de construção e se faz necessário conscientizar os professores de crianças pequenas que os elementos da Cultura Infantil – jogos e brincadeiras – devem ter conexões com suas características e eixos estruturadores, no contexto escolar. Constatou ainda, que o jogo, como atividade intencional e sistematizada, pode ser desenvolvido com o intuito de que a criança se envolva na atividade, ou seja, brinque. Ficou evidenciado pelo o autor que, quando os professores procuram formas de ampliar seus conhecimentos sobre as crianças, passam a dar abertura as suas formas de expressão e os jogos e brincadeiras foram formas

de expressão das crianças, aceitas e utilizadas pelos professores. Observou-se que os elementos da Cultura Infantil – jogos e brincadeiras – são utilizados pelos professores para desenvolver metodologicamente os saberes da Educação Física. Notou-se o aturo que a utilização metodológica destes elementos pode ser indício de que os saberes da Educação Física se relacionam com a Cultura Infantil, mas eles devem se estruturar através dos eixos propostos por Sarmiento (2004): a reiteração, o lúdico, a fantasia do real e a interatividade. Por fim, o autor concluiu que esta pesquisa mobiliza os estudos da Educação Física, que envolvem a criança pequena a refletirem sobre a necessidade de respeitá-las em suas características e especificidades, entendendo-as como coconstrutoras da cultura que estão inseridas.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHARLOT, B. (2000; 2001; 2005); DAOLIO, J. (1995; 2004); FARIA, A. L. G. (1999; 2005); FERNANDES, F. (2003; 2004); GARANHANI, M. C. (2004; 2008; 2009); VYGOTSKY, L. S (1991; 1994; 1998).

Estrangeiros: CORSARO, W. (1997; 2003); SARMENTO, M. J. (1997; 2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A prática da pesquisa no processo de formação de professores em Pedagogia: um desafio ao docente do ensino superior para a formação de um profissional reflexivo.

Autor(a): Jacira Pinto da Roza

Orientador(a): Profa. Dra. Elizabeth Diefenthaler Krahe

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ROZA, Jacira Pinto da. *A prática da pesquisa no processo de formação de professores em Pedagogia: um desafio ao docente do ensino superior para a formação de um profissional reflexivo*. Porto Alegre: UFRGS, 2009, 255p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Docência; Profissional Reflexivo; Prática da Pesquisa.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado que objetivou investigar como os cursos de Pedagogia estão organizando seus processos pedagógicos de modo a contribuir na formação de profissionais reflexivos e quais as estratégias pedagógicas docentes que podem contribuir para o desenvolvimento deste profissional.

Metodologia: Esta pesquisa qualitativa um estudo de caráter exploratório-descritivo e utilizam os o método de análise de conteúdo para tratamento dos dados. A coleta de dados foi realizada em duas Universidades (privada e federal) tendo com o foco principal o curso de Pedagogia presencial. O instrumento para coleta dos dados junto às coordenações e docentes dos cursos foi à entrevista semiestruturada.

Conteúdo: A pesquisadora organizou sua pesquisa em oito capítulos. Inicialmente, apresentou o memorial onde resgatou algumas lembranças de momentos significativos de uma vida profissional de trinta anos de magistério e, outros destaques pessoal

que dado às emoções dos fatos vividos nas épocas rememoradas se torna impossível descontextualizá-los ou deixá-los de lado, embora ao leitor possa parecer um assunto por demais particular. Enfim, a autora explica que fez parte da história de vida dela e, certamente, sou produto delas. No terceiro capítulo, intitulado a investigação: aspectos do processo metodológico serão apresentadas as trajetórias percorridas para o alcance dos objetivos norteadores desse estudo: investigar como os cursos de Pedagogia estão organizando seus processos pedagógicos de modo a contribuir na formação de profissionais reflexivos e quais as estratégias pedagógicas docentes que podem contribuir para o desenvolvimento de um profissional reflexivo. Esta investigação tem sustentação teórica em Demo, Anastasiou & Alves e Krahe como educadores nacionais que têm contribuído com estudos e pesquisas nesta área; em Schön, Alarcão e Tardif como representações internacionais, bem como em outros autores pela contribuição agregada a esta área de conhecimento. Compondo os capítulos quatro, cinco e seis, respectivamente, desafios da docência: reflexões sobre a possibilidade de uma prática de pesquisa, a epistemologia da prática: refletindo sobre as práticas pedagógicas e pensamento e práticas reflexivas: alguns relatos e ideias, será feita uma contextualização do tema com revisão de literatura a partir dos estudos de Isabel Alarcão, Pedro Demo, Anastasion & Alves, Bordenave & Vieira, analisando através desses referenciais as tendências nos paradigmas educacionais. Justifica-se a necessidade de currículos globalizadores na formação de professores reflexivos, o movimento de construção de uma identidade para os docentes reflexivos. Na continuidade, são abordadas algumas ideias quanto a esse perfil e, por fim, a aprendizagem do pensamento reflexivo com o uma aprendizagem rica em significados e sentidos contextualizadores às práticas sociais e profissionais através de relatos de algumas práticas pedagógicas. Com a apresentação deste material, partimos da premissa de que este pode se constituir em interessante fonte de pesquisa para pesquisadores e/ou profissionais interessados na temática, podendo, inclusive, fomentar outras pesquisas. No penúltimo capítulo são apresentadas as realidades investigadas, Ulbra e UFRGS, a partir de consulta inicial no Projeto Pedagógico dos Cursos de Pedagogia, sem adentrar, contudo, na análise destes dados, o que se dará no capítulo oito, intitulado análise dos dados: as tessituras construídas. Por fim, as considerações finais com os resultados encontrados.

Conclusão: A autora destaca nas suas considerações finais a esperança fundamental que norteou o caminho desta pesquisa desde o seu início: a de poder contribuir com subsídios para discussão das questões de fundo que dificultam, quando não impedem, o exercício docente dos profissionais que atuam na Eaja, especialmente o dos professores que trabalham com o segundo segmento dessa modalidade. Nesse sentido, várias questões que surgiram do decorrer do processo da pesquisa, indicadas pelos próprios sujeitos da pesquisa e pelo processo da pesquisa propriamente dito, podem ser de grande valia. Observou-se que alguns dos professores indagados afirmaram, simultaneamente, desconhecer e desejar conhecer dos pontos de vista histórico e social o adulto que ele educa, este estudo focalizou alguns aspectos da prática docente, interrogando de modo articulado os saberes dos professores que

atuam na Eaja e os desafios postos pelo exercício dessa prática por meio da lida com essa modalidade educativa, especialmente, o desafio da especificidade que ela exige. Notou-se que este estudo, segundo a autora, permitiu uma reflexão sobre os saberes dos professores de todas as áreas que compõem as disciplinas do currículo de quinta a oitava séries na Eaja, tidas como unidades autônomas, fechadas em si. Os relatos evidenciam que a BCP, ainda que de forma tímida, busca romper a compreensão das disciplinas como unidades autônomas por meio de uma possível aproximação entre os conhecimentos dos diferentes docentes, e deles, pela interdisciplinaridade e pelo trabalho coletivo, como propostas específicas de atendimento aos adolescentes, jovens e adultos. Evidenciou-se que os professores investigados apontaram problemas ligados à complexidade da sociedade contemporânea que impõem desafios ao professor que exige uma ampla formação acadêmica, com compreensão histórica dos avanços da ciência, das novas tecnologias, em contraposição a uma formação técnica, sem consistência teórico-metodológica, apoiada em uma visão quase sempre estreita e voltada para o mercado de trabalho, e às vezes nem isso. Desse modo, educar na modalidade de educação de adolescentes jovens e adultos exige uma formação que se constitui com base nos conhecimentos das áreas das humanidades com fundamentos teóricos amplos, capazes de fornecer uma bagagem sólida, com capacidade teórico-prática de mediar a aquisição e a reinterpretação dos conhecimentos históricos acumulados pela humanidade, disponibilizados e que precisam ser apropriados pelos alunos provenientes de realidades tão específicas, como os da Eaja. Construir um ideário de formação para o educador e para o educando com o objetivo de formar um dirigente comprometido com as questões democrático-sociais, na via contrária ao projeto hegemônico de sociedade vigente, é papel da universidade no seu compromisso com a escola básica, dos educadores com os educandos e dos sistemas oficiais de ensino com a sociedade. A autora constatou que os cursos de Pedagogia se configuram como estruturas institucionais de apoio à gestão e implementação de propostas de aprendizagem inovadoras com base em concepções ético-políticas emancipatórias; a análise dos dados dos docentes e coordenação do curso de Pedagogia evidenciou que a articulação entre IES, Curso de Pedagogia e práticas docentes se faz necessária na formação dos profissionais reflexivos, que a Organização curricular deve abarcar institucionalmente objetivos, princípios e ações para que as estratégias empregadas nos espaços pedagógicos transcendam iniciativas. Constatou-se também, que na IES pública, a articulação se manifesta com maior veemência nos depoimentos docentes. Verificou-se que quanto ao perfil do professor reflexivo os docentes demonstraram conhecimentos sobre o assunto e algumas competências são apresentadas para a necessária imbricação entre o ensino e a prática da pesquisa para a formação deste profissional. Foram relatadas estratégias vivenciadas na prática pedagógica que contribuiu neste processo e destacadas que, fundamentalmente, nenhuma delas dará conta desta formação se os conhecimentos não estiverem articulados às práticas sociais dos educandos. A autora finaliza destacando que há muito mais a ser pesquisado nesta área se deseja a formação de profissionais competentes, conscientes de seus desafios enquanto permanentes pesquisadores de suas próprias ações.

Referências bibliográficas ou fontes: 36 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA (1998; 2000); DEMO, P. (1998; 2000; 2001; 2002; 2004; 2007; 2008; 2009); FREIRE, P. (1985; 2000); LUDKE, M. (2001); ROZA (2004; 2007; 2008).

Estrangeiros: ALARCÃO, I. (1996; 2001; 2004); BARDIN (1977); DELORS (1998); SCHON, D. (2000); ZEICHNER (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Do quadro negro à tela do computador: a produtividade do governo na constituição do aluno no Curso de Pedagogia a Distância.

Autor(a): Alexandra da Silva Santos Dalpiaz

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Luisa M. F. Xavier

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: DALPIAZ, Alexandra da Silva Santos. *Do quadro negro à tela do computador: a produtividade do governo na constituição do aluno no Curso de Pedagogia a Distância da Faced/UFRGS*. Porto Alegre: UFRGS, 2009, 160p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Governo; Aluno; Sujeito; Curso de Pedagogia; Licenciatura; Ensino a Distância.

Descrição: A autora objetivou investigar em sua pesquisa a produtividade do governo na constituição do aluno no Curso de Pedagogia a Distância da Faced/UFRGS e tem como objetivo apresentar e analisar as estratégias de governo utilizadas no Curso de Pedagogia a Distância da Faced/UFRGS, responsáveis pela constituição do aluno de um determinado tipo.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa. É um estudo de caso feito a partir da análise de documentos. A autora justifica nesta dissertação o estudo do governo das alunas, termo sugerido por Veiga-Neto (2002), tendo em vista que o governo acontece por meio de tecnologias de dominação e tecnologias do eu, a proposta do Seminário Integrador é vista nesse trabalho, operando como uma tecnologia de dominação e as produções escritas das alunas como tecnologias do eu. Esta investigação insere-se no campo dos Estudos Culturais em Educação, principalmente nos estudos que se aproximam da perspectiva pós-estruturalista, mais precisamente dos estudos de Foucault.

Conteúdo: Esta investigação foi dividida pela autora em oito capítulos. Essa seção tem este título porque nos capítulos que a compõem, a autora apresentou a investigação, a identifica e a explicita a temática estudada a partir do capítulo primeiro. No capítulo dois, a autora justificou o interesse pelo tema de pesquisa através do exercício de lembrar, contar verdades contingentes e provisórias sobre minha trajetória como aluna, narrar-me atentando para o aspecto de que “quem narra também narrado” como refere Marisa V. Costa (2002, p.94). No capítulo três, a pesquisadora faz uma abordagem histórica acerca da escola, entendendo-a como uma invenção moderna e como um espaço em que se dá a produção de subjetividades, se dá a produção do sujeito aluno, se dá a produção do sujeito moderno. No último capítulo dessa seção, – transitando da sala de aula presencial para o espaço virtual – o ciberespaço – a autora aborda essa transição que não é tranquila, que desacomoda, problematizando ainda a nova configuração espaço-temporal do ciberespaço. A seção rastreando a temática compreende o capítulo cinco denominado Educação a Distância: das primeiras propostas aos ambientes virtuais de aprendizagem. Nessa seção, como o próprio nome sugere, a autora relata a trajetória da Educação a Distância (EAD), percorrendo as propostas consideradas iniciais em EAD, no mundo e no Brasil, incluindo a sua legalização. Abordou ainda, algumas propostas que vem ocorrendo no Rio Grande do Sul, propostas iniciais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, até chegar aos ambientes virtuais de aprendizagem necessários nesta modalidade de educação, por ser em tidos como as salas de aula virtuais dos cursos. Na seção denominada acessando o Pead, que compreende o capítulo seis, apresentou o Curso de Pedagogia a Distância da Faced/UFRGS, apresentando seu Projeto Pedagógico, a sala de aula virtual – o ambiente Rooda, fazendo uma breve análise do mesmo a partir dos seus mecanismos de controle. Na última seção intitulada conectando a linha teórica com os processos investigativos, composta pelos capítulos sete e oito. No capítulo sete, denominado – os caminhos da investigação – explicitou-se os caminhos da pesquisa, a perspectiva teórica em que a mesma esteve inserida, as ferramentas metodológicas utilizadas no desenvolvimento da investigação e apresento os sujeitos da pesquisa e as análises realizadas. No capítulo oitavo e último, intitulado o governo dos alunos no Pead: espaço das tecnologias de dominação e das tecnologias as atividades de um grupo de alunas do Pead.

Conclusão: A autora evidenciou o que pensava sobre os escritores, de que realmente escrever é algo difícil, demanda tempo e dedicação “um ato de criação que exige concentração, disciplina e um exercício de hipercrítica sobre nós mesmos”. (LOPES, 2002, p.175). Por outro lado, a autora sente a necessidade de comentar que a escrita deste trabalho, além do cansaço das horas em frente ao computador, gerou muito prazer e satisfação, pelo fato de que teve a oportunidade de estudar e problematizar um tema que há muito a instigava na constituição do sujeito aluno na modalidade de ensino a distância. Constatou-se a autora, que este estudo permitiu afirmar que o curso, através Seminário Integrador, investiu numa heterogeneidade de atividades, entendidas como estratégias de governo, que buscaram fazer as alunas ao falarem de si, se modificarem como professoras e alunas. Observou-se que nesse

processo de falar de si, por meio da escrita, as alunas foram modificando seus modos de agir, de pensar, de se expressar constituindo-se como alunas desejadas pelo curso, mais autônomas, críticas e comprometidas com a proposta do mesmo. Concluindo, a autora enfatiza que os dados analisados também possibilitam salientar, que no curso de EAD estudado, os processos de acompanhamento, controle e regulação podem ser vistos como tão ou mais efetivos do que na modalidade presencial.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 89 e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COSTA (2002; 2003); FRANCO (2004); KENSKI (2007); LUDKE, M. (1986); MARTINS (2000; 2001); ROCHA (2000; 2005; 2006); SILVA (1995; 2002; 2003; 2004); XAVIER (1996; 2002; 2007; 2008).

Estrangeiros: FOUCAULT, M. (1990; 2004; 2006); GREEN (1995); HALL (1998); LARROSA (1998; 2002); LITWIN (2001); PALLOFF (2004); PETERS (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As diretrizes curriculares nacionais na prática de um Curso de Pedagogia: estudo de caso na Faculdade de Educação da UFRGS/ Porto Alegre – RS.

Autor(a): Adriana Longoni Moreira

Orientador(a): Prof. Dr. Augusto Nivaldo Silva Trivinões

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MOREIRA, Adriana Longoni. *As diretrizes curriculares nacionais na prática de um Curso de Pedagogia: estudo de caso na Faculdade de Educação da UFRGS/Porto Alegre-RS*. Porto Alegre: UFRGS, 2009, 199p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Diretrizes Curriculares Nacionais; Curso de Pedagogia; Reforma Curricular; Legislação do Ensino – Brasil; Neoliberalismo; UFRGS.

Descrição: Neste estudo, a autora busca analisar as mudanças ocorridas no currículo de um curso de Pedagogia, a partir da Resolução CNE/CES nº1 de 15/5/2006, onde foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia – Licenciatura.

Metodologia: A autora na sua pesquisa adota como metodologia de pesquisa qualitativa com um estudo de caso de natureza dialética, baseado no referencial teórico marxista. Optou-se por utilizar a revisão de bibliografia pertinente ao tema, observações de aulas e reuniões, além de entrevistas semiestruturadas com professoras e alunas do sexto semestre, por ser neste momento que se particularizam os estudos nos Anos Iniciais do EF. Os dados obtidos demonstram as representações sociais que alunas e professoras possuem a respeito dos assuntos abordados e confirmam a hipótese de que existe um distanciamento entre o que é proposto nos dispositivos legais e a prática nos cursos de Pedagogia.

Conteúdo: De acordo com a autora, o estudo está dividido em capítulos. Na introdução, a autora optou por representar o fenômeno material social. No capítulo delimitando o fenômeno material social, a mestranda apresentou a delimitação do fenômeno, segundo o método marxiano de investigação, o qual também é explicitado neste momento, bem como são feitos a formulação do problema de pesquisa, os objetivos do estudo e a hipótese levantada, a partir dos mesmos. Depois, no capítulo, as origens históricas do FMS, a autora buscou conhecer os movimentos históricos e seus desenvolvimentos na constituição dos cursos de Pedagogia em nosso país. A mestranda fez também o esforço de conhecer mais profundamente a história a Instituição Pública que escolhemos para este estudo de caso. Ainda buscando compreender este FMS, a mestranda realiza um breve histórico de como se desenvolveu a profissão professor (a). Posteriormente, determinamos as propriedades que fazem parte do FMS e partimos para o estudo da propriedade prioritária do mesmo. No capítulo "conhecendo os currículos do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação", analisaram-se a organização do currículo atual e também dos currículos anteriores e buscou a origem da formação de professores, especificamente para a escolarização inicial, nesta instituição de ensino. Apresentadas as análises, de forma quantitativa e também qualitativa, estabelecendo as mudanças que ocorreram ao longo dos anos. No capítulo "relações e ligações do FMS", a autora trata de esclarecer as ligações da formação de professores, com duas das legislações que consideramos fundamentais: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN n. 9.394/1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CES nº1 de 15/05/2006), bem como apresentou as influências diretas do neoliberalismo neste campo social. No último capítulo, a mestranda investigou como se materializaram as mudanças trazidas pelas DCN, na prática do currículo deste curso e apresentou também as representações sociais das alunas e professoras acerca do curso de Pedagogia e da profissão docente.

Conclusão: A autora destaca duas certezas e muitos questionamentos, que talvez também habitem a mente de tantos outros educadores brasileiros. As certezas são de que este assunto não se esgota aqui, pelo contrário, pois o que desejamos com esta Dissertação é propor alternativas e possibilitar novas discussões a respeito da formação de professores da escolarização inicial. Também ficou certa de que precisa (como necessidade mesmo) estudar muito mais, a fim de poder continuar organizando e reorganizando nosso conhecimento e nossas reflexões sobre a prática social, no campo educacional. Assim, de acordo com a autora, temos as melhores chances de contribuir verdadeiramente na vida e no trabalho daqueles com os quais nos comprometemos ao optar pela teoria marxista: os oprimidos pelo modo de produção. Para conhecer e compreender como se desenvolveu o currículo que hoje está em vigor na formação de professores deste curso de Pedagogia, procurou também estudar como a LDBEN n. 9.394/96 se constituiu enquanto movimento político e social dos educadores brasileiros. Onde as relações de produção não fossem mais de submissão e sim de cooperação entre os indivíduos. Mas enquanto isto não ocorre, a autora deseja que a

humanidade consiga caminhar para isto, temos que encontrar alternativas dentro deste sistema desigual e injusto para que a formação de professores e, conseqüentemente, de seus alunos, seja feita de maneira aprofundada e comprometida com os princípios de conhecimento científico e pesquisa. Ao final do estudo, a autora propõe alternativas para a reformulação da formação de professores dos Anos Iniciais do EF, buscando um currículo baseado no sólido conhecimento científico e na prática da pesquisa, além da realização de práticas de ensino durante todo o processo de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 81 e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, C.(2003; 2004); ARROYO, M. (1999); BRZEZINSKI, I. (1997; 2007); CURY, A. (1984; 2000); GATTI, B. (1996); KUENZER (2006; 2007); SAVIANI, D. (1996; 1999); SIMIONATO (2004).

Estrangeiros: ENGUITA, M. F. (1989); MARX, K. (1988; 2002; 2003; 2006); MÉSZÁROS (2004; 2005; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: De aluna a professora: trajetos percorridos e a percorrer em estudo de caso no curso de Pedagogia EAD da Universidade de Caxias do Sul.

Autor(a): Lisandra Pacheco da Silva

Orientador(a): Profa. Dra. Elizabeth D. Krahe

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SILVA, Lisandra Pacheco da. *Da aluna a professora: trajetos percorridos e a percorrer: um estudo de caso no curso de pedagogia EAD da Universidade de Caxias do Sul*. Porto Alegre: UFRGS, 2009, 106 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia em EaD; Educação a Distância; Formação Docente; Aluna; Professora.

Descrição: Esta investigação objetivou pesquisar a população de alunas da Turma 2005 de Pedagogia, modalidade Educação a Distância, da Universidade de Caxias do Sul, com uma amostra de 4 alunas; tendo como pré-requisito de escolha dos sujeitos da pesquisa, a experiência de atuação docente na Educação Infantil e/ou nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, ultrapassando os 15 anos de docência.

Metodologia: A autora optou por utilizar análise documental de produções das alunas, através de narrativas autobiográficas de formação acadêmica, foram coletados os dados que serviram de subsídios para descobrir as percepções das alunas para sua trajetória de formação no Ensino Superior. Num processo de aprendizagem contínuo e inacabado, calcada na empiria e na teoria, corroborando com a finalidade a qual se propõe o curso, é possível afirmar que as percepções em relação ao curso de Pedagogia, modalidade EaD, giram em torno da reflexividade sobre a atuação docente; de repensar-se e rever-se através de suas práticas pedagógicas a partir dos constantes e diferentes momentos de exercícios de reflexão, individuais e coletivos.

Conteúdo: O estudo foi dividido pela autora em cinco capítulos. Por estar neste constante movimento entre ser aluna e ser professora, trazendo com a autora as recordações e vivências dos trajetos percorridos e projetando o que há por percorrer, é que decidiu continuar trajetória como professora-pesquisadora, investigando como a trajetória de formação das alunas em professoras licenciadas que percebeu por quem vivencia o curso de Pedagogia na modalidade Educação a Distância. Desse modo, a autora enfatizou que neste tempo em que esteve envolvida com a pesquisa, acolheu as contribuições da Orientadora e da banca de qualificação, que no momento de defesa do projeto de pesquisa, indicaram caminhos alternativos para que a autora pudesse retomar os pontos que necessitavam ser potencializados. A autora utilizou os caminhos alternativos, mantendo-se peregrina e em busca por perseguir os objetivos traçados para encontrar a resposta do problema elaborado. Em seguida, destacou que retomando roteiros e partindo, então, da admiração, das inquietações e das incertezas suscitadas pelo tema de pesquisa, fez-se necessário o suporte da Educação, da Filosofia, da Antropologia, da Sociologia e da História para mediar as reflexões sobre a formação docente na modalidade EAD num curso de graduação a distância. Logo após, considerou também que é imprescindível levar em conta a intenção pedagógica para fazer da Educação a Distância uma modalidade de ensino que oportunizou estar no mundo, conhecer, interagir e intervir neste. Tudo numa modalidade de ensino que tem um novo cenário. Dessa forma abrangente e ao mesmo tempo focada no tema de pesquisa, a autora buscou refletir, analisar, interpretar e discutir sobre a formação de professores partindo de minha trajetória inicial com pesquisadora de formação de professores, apoiada no diálogo com colegas de linha de pesquisa e também em obras e autores estudados e revisitados. A intenção da pesquisadora foi evidenciar questões referentes a uma educação que traz em sua proposta possibilidades de formação docente ou apenas apresenta as mesmas ideias sob um novo enfoque. Ao encaminhar para as últimas palavras, a mestrandia enfatizou que intencionou mostrar os primeiros passos do trajeto percorrido sobre a pesquisa desenvolvida, afirmando que sua pesquisa investigou as percepções das alunas do curso de Pedagogia na modalidade de Educação a distância, em relação a sua formação docente, a partir das narrativas das alunas ao longo e em diferentes momentos do curso e também através do acompanhamento realizado por mim; sempre circulando entre o movimento de ir e vir entre os trajetos percorridos e os trajetos a percorrer de aluna à professora.

Conclusão: A autora conclui que a motivação é escrever do lugar de quem percorreu o trajeto da formação, de novembro de 2006 a julho de 2009, paralelo a um trajeto de formadora, percorrido, simultaneamente, de maio de 2005 a fevereiro de 2009; de quem foi peregrina. Conclui também que escrever sobre a própria formação não foi tarefa fácil para as alunas e também para mim, enquanto professora-pesquisadora. Desse modo, permitiu olhar no espelho após esta longa trajetória percorrida e gostou de quem viu refletida: uma formadora “virtual” de professores! Com potencialidades e limitações, mas reconstruída profissional e pessoalmente. A autora notou-se que

ter vivenciado esta experiência, fez com oportunizasse e desafiasse ainda continuar aprendendo mais, a querer permanecer no Ensino Superior e continuar conhecendo pela pesquisa. Ressalta que ter acompanhado a trajetória das estudantes neste transitar entre ser aluna e professora fez refletir sobre a postura sensibilizadora entre educador e educando. Verifica-se que a autora trouxe o resultado de algumas reflexões desencadeadas a partir dos trajetos percorridos e a percorrer na formação docente de um grupo de 20 alunas de graduação em Pedagogia, na modalidade de Educação a Distância (EaD) da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Arquitetada a partir do olhar o caminhar na área de formação de professores, é também a trajetória de aluna à professora-pesquisadora (FREIRE, 1996) refletida no espelho. Constatou a autora, que tornar-se responsável afetivamente pelo outro; partilhar emoções, sentimentos, afetos, sensações e experiências sensíveis; pode-se pensar em uma educação transformadora que, reconhecendo-se como espaço do humano, problematiza as questões sociais atuais, a autora saiu da postura de “estar no mundo” para “estar com o mundo” (SAYÃO, 2004, p.139) e da acomodação para assumir a postura da transformação. As narrativas das alunas, sobre suas trajetórias de formação docente, referidas ao longo da dissertação e apoiadas no diálogo com autores, permitiu que a autora conclui-se a importância do exercício reflexivo, nos diferentes momentos oportunizados pelo curso, bem como vislumbrar a triangulação proposta, entre a Educação a Distância, a Formação Docente e a Formação Docente na Educação a Distância, dialogando com a proposta de formação docente do curso de Pedagogia EaD, da Universidade de Caxias do Sul.

Referências bibliográficas ou fontes: 76 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, I. (2001); CHAUI, M. (1999); FREIRE, P. (1996); LIBANEO, J. C. (2000; 2005).

Estrangeiros: ARENDT, H. (2003); DELORS (1998); NÓVOA, A. (1997; 2008); SCHON, D. (2000); TARDIF, M. (2002; 2005; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Pedagogo especialista em Educação – origem e extinção na política educacional brasileira

Autor(a): Ana Luiza Melo de Almeida

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Lucia Machado Aranha

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Maria Luiza de. *O pedagogo especialista em educação – origem e extinção na política educacional brasileira*. Sergipe: UFS, 2008, 163 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em educação da UFS.

Palavras-chave: Pedagogia; Trabalho Pedagógico; Política de Formação Profissional – Pedagogia; Lei 9.394/1996; Extinção da Função do Especialista.

Descrição: Nessa Dissertação a autora faz uma análise da origem e extinção da função de pedagogo especialista no Brasil, levando em consideração a Lei 5.540/1968 e o Parecer 252/1969/CFE, legislação oficial que a criou, e da implementação das habilitações no curso de Pedagogia. Depois realiza discussões acerca das reformas educacionais que aboliram da formação do pedagogo as especialidades, considerando as mudanças decorridas no sistema capitalista de produção e suas repercussões no mundo do trabalho.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa com dois procedimentos metodológicos: bibliográfico e de campo. Na etapa bibliográfica, funda-se no pensamento marxiano e em estudiosos da temática. Utiliza fontes documentais, a exemplo de Pareceres, Resoluções e leis oficiais. Na parte empírica, faz uso da técnica da entrevista semiestruturada aplicada a pedagogos especialistas, ex-professores da Universidade Federal de Sergipe. Como procedimento de análise dos dados obtidos via literatura, fontes documentais e aqueles coletados diretamente no campo empírico junto aos professores, a autora tomou como referência o materialismo histórico dialético.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, faz uma abordagem a respeito das relações fundamentais que se desenvolveram historicamente entre trabalho/educação, buscando compreender como essas transformações têm se desenvolvido e como têm influenciado a educação e, em especial, a formação do pedagogo. Seu referencial teórico sustenta-se em Saviani (2005a), Lessa (1996), Kosik (2002) e, principalmente, em Marx (2006) e Gramsci (1991), cujos ideais convergem para uma educação que leva à formação do homem omnilateral, na perspectiva da educação integral e flexível na articulação entre formação profissional e formação humanística; entre teoria e prática; trabalho intelectual e trabalho manual. No segundo momento, a autora retoma alguns aspectos históricos do processo de formação do pedagogo e do curso de Pedagogia bem como dos propósitos das políticas públicas de formação de professores no contexto da educação brasileira, apoiada nas concepções de Pimenta (1992), Mello (1998), Ianni (1986), Brzezinski (1996), Freitag (1986) e Coelho (1987). Destaca que para Brzezinski (1996) o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) impulsionou a profissionalização dos professores formados pelas Escolas Normais, dos diretores, dos inspetores escolares e outros especialistas, pelo menos no aspecto legal. A autora remonta ainda à história do curso de Pedagogia no Brasil, no que corrobora o pensamento de Coelho (1987), quanto a certa indefinição do Curso de Pedagogia que já nasceu sob esse signo. No terceiro momento, consultando autores como Chesnais (1996), Bruno (1996), Soares (2002) e Harvey (2007), trata das mudanças estruturais ocorridas nas políticas educacionais de formação do pedagogo ocasionadas pela crise no modo de produção capitalista que, segundo Frigotto (1998), traz grandes transformações no âmbito socioeconômico, ético-político, cultural e educacional de toda sociedade. Para a autora o processo de reorganização do capital e do seu sistema ideológico e político de dominação, cujos contornos evidenciam a substituição do modelo baseado na produção taylorista/fordista – através do qual as relações estabelecidas entre capital e trabalho são reguladas pela ação dos Estados nacionais, de acordo com o modelo de bem-estar social – pelo modelo de acumulação flexível, aliou-se à instauração da ideologia do neoliberalismo. No último momento, a autora discute o processo formativo do pedagogo segundo a LDBEN/1996 e traz algumas abordagens feitas por educadores que fizeram parte dessa formação.

Conclusão: Em seus estudos a autora conclui que desde a sua criação, o curso de Pedagogia além de ter vivenciado crises de identidade – que ora se expressa: nos questionamentos feitos às funções que lhes foram sendo atribuídas; nas críticas à sua estrutura e organização curricular; à identidade do pedagogo e às funções que o próprio curso deve assumir e assumiu frente às reformulações propostas no âmbito governamental –, representou um dos efetivos meios dos processos de qualificação: especialistas e professores polivalentes. Conclui também, que as habilitações de orientação educacional, inspeção, supervisão e administração escolar, que originaram as funções do pedagogo especialista, criadas a partir da Lei nº 5.540/1968, Lei da reforma universitária brasileira e do Parecer 252/69/CFE projetaram para a formação do pedagogo a ideologia da ordem, da tecnocracia e a representação da hegemonia

e o controle de um governo militar, assim como a teoria do “capital humano”. A mestrandia evidencia que as bases da política de formação e do exercício profissional do magistério durante o governo militar instrumentalizaram o ensino superior e, mais especificamente, o curso de Pedagogia, para a capacitação e treinamento dos professores e especialistas em atenção às exigências do setor produtivo do sistema capitalista, quanto ao desenvolvimento da racionalidade, eficiência e produtividade. A autora aponta que, ainda que a criação e a permanência dessas habilitações no curso de Pedagogia – através das quais era habilitado o pedagogo especialista – tenham sofrido influências de fatores que passaram, desde o final dos anos de 1970, a ser alvo comum de severas críticas de alguns educadores (pela vivência, naquele momento, da perspectiva de abertura política e democratização da sociedade), representaram nos anos de 1980 o berço da concepção de um novo tipo de formação do pedagogo. A pesquisadora conclui que a origem da função de pedagogo especialista deve ser compreendida considerando-se o papel que assumem as políticas educacionais brasileiras no contexto sócio-político e econômico da sociedade capitalista. Nas suas considerações finais, a autora revela que a partir dessa compreensão é possível entender essa problemática em sua totalidade, desmistificando a noção de neutralidade de tais políticas frente ao processo de sua formação e às relações sociais estabelecidas entre o capital, o trabalho e o sistema educacional. Assim, a autora conclui destacando que tratar-se de modelo de formação que, não obstante desde o final dos anos de 1970 tem merecido uma crítica acirrada, a formação do pedagogo especialista e a presença do tecnicismo educacional, ainda se observa sua vigência nas duas últimas décadas.

Referências bibliográficas ou fontes: 99 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA, S. G. (1992); MELLO, J. M. C. de. (1998); IANNI (1986); BRZEZINSKI (1996; 2007); FREITAG, B. (1986); COELHO (1982; 1987); BRUNO, L. E. N. (1996); SOARES, L. T. (2002); FRIGOTTO, G. (1984; 1995; 1996; 1998).

Estrangeiros: MARX, K. (1978; 1980; 2003; 2004; 2006); GRAMSCI, A. (1991); CHESNAIS, F. (1996), HARVEY (2007).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Como veem, o que pensam, como agem os professores e professoras de Ciências do município de Aracaju frente à homossexualidade

Autor(a): Mônica Ismerim Barreto

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Inêz Oliveira Araújo

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2009

Referência bibliográfica: BARRETO, Mônica Ismerim. *Como veem, o que pensam, como agem os professores e as professoras de Ciências do município de Aracaju frente à homossexualidade*. Aracaju: UFS, 2009, 148 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Educação Sexual; Homossexualidade; Escolas municipais de Aracaju; Projeto Horas de estudo; Homofobia.

Descrição: Esta pesquisa tem como objetivo analisar como professores e professoras de Ciências das escolas municipais de Aracaju-SE, participantes do Programa "Horas de Estudo", compreendem a homossexualidade e como atuam frente a essa temática. A autora retrata que nesses encontros discutiam-se temas de interesse dos docentes, o que possibilitou levantar as seguintes questões: Como lidar com um aluno que pede para ser tratado por um nome feminino? O que fazer quando os alunos são vítimas de gozações e humilhações por parte da turma?

Metodologia: Trata-se de uma investigação qualitativa por procurar identificar crenças e atitudes. O instrumento de coleta de dados foi um questionário anônimo contendo perguntas abertas e fechadas e respondidos por nove professores de Ciências do município de Aracaju-SE/Brasil, que trabalham com o 8º ano do ensino fundamental. Além disso, esses sujeitos da pesquisa eram participantes do programa "Horas de Estudo" da Secretaria Municipal de Educação de Aracaju/SE. Na análise de dados verificou-se a relação desses docentes com as questões da homossexualidade,

bem como a atitude que teriam frente à agressão contra os alunos acometidos por esse preconceito. A análise dos questionários foi realizada de duas formas: a primeira longitudinal, questionário a questionário, como forma de perceber as coerências e contradições nas respostas dos docentes e a segunda, transversal, com o objetivo de identificar alternativas que fossem as mais assinaladas, para assim obter-se uma ideia de como esse grupo entende a homossexualidade. Após identificação dos dados, esses foram organizados em categorias pré-definidas para encontrar respostas aos questionamentos específicos.

Conteúdo: No primeiro capítulo a autora aborda alguns conceitos sobre educação, escolarização, diversidade na escola e formação de professores. Também retrata a educação sexual, diferenciando educação sexual informal da intencional educação sexual na escola. A pesquisadora afirma que a escola ao procurar adequar os alunos a determinado padrão, acaba excluindo aqueles que se desviam da norma ou apresentam uma forma diversa de viver no mundo. Esse panorama evidencia a relevância de uma educação que prime pela promoção das diversidades, fazendo que todos os alunos se sintam pertencentes ao ambiente escolar, além de propiciar o reconhecimento das 'diferenças' como algo positivo. O segundo capítulo versa sobre a homossexualidade e homofobia, explicitando os conceitos de homossexualidade, estereótipo, preconceito, discriminação e homofobia. A autora enfatiza que as implicações da relação sexo biológico/papéis sexuais para os indivíduos, bem como o preconceito e a exclusão que alunos e alunas sofrem quando têm um comportamento atípico de gênero. Fundamentada em Mott (2002, 2003, 2008), a pesquisadora identificou a confusão que se faz entre os comportamentos esperados (e que são determinados socialmente para o masculino e o feminino) com a orientação sexual (homo, bi ou heterossexual), o que a levou a afirmar que há uma verdadeira "ditadura de gênero" na qual os que se desviam da norma, do socialmente aceito, são malvistas. Baseando-se em Allport (1962) indica que preconceito pode ser definido como uma antipatia ou atitude hostil que está baseada em uma generalização imperfeita e inflexível. Ele pode ser dirigido a um grupo em geral ou para um indivíduo pelo simples fato de fazer parte do grupo. A autora também diferencia pré-conceitos de preconceitos. O primeiro pode ser modificado com conhecimentos novos, porém o segundo resiste ativamente a toda e qualquer evidência que ameaça perturbar sua forma de pensar. A autora faz a defesa de uma educação inclusiva e de qualidade por meio da valorização da diversidade numa concepção dialógica em que educando e educador sejam copartícipes do processo. Para a autora, uma educação assim realizada irá permitir que os indivíduos pudessem viver sua sexualidade de forma tranquila, respeitando a diversidade de desejos, crenças e valores que compõem a sociedade.

Conclusão: A autora em sua pesquisa verificou que a forma como professores e professoras lidam com a sexualidade diz muito aos alunos. Mesmo de forma indireta, comentários, risinhos e até mesmo o silenciamento frente a atitudes discriminatórias

são meios pelos quais alunos e alunas encontram ou não apoio. Alunos homossexuais, ou aqueles percebidos como tal, sofrem dia após dia com injúrias, xingamentos e agressões dos mais diversos dentro da escola. Verificou também, que os sujeitos da pesquisa entendem que o tratamento desrespeitoso e homofóbico contra um aluno percebido como homossexual pode provocar a saída deste da escola. Porém, a pesquisadora destaca que compreendem que a orientação sexual, em certa medida, torna-se um desejo desigual e apresentam uma visão estereotipada da mesma. Esse entendimento é indicador para a autora de uma limitação na compreensão da homossexualidade, o que pode gerar prejuízos durante a ação dos professores. A pesquisadora constatou que quando é apresentada uma situação em que essa abordagem deveria ser realizada, como quando um aluno é agredido pelos colegas, a maioria dos educadores se limita a pedir respeito. Na análise e nas considerações finais, a autora destaca que assim perdem a oportunidade de tratar do tema em um momento onde o esclarecimento sobre a variedade das orientações sexuais seria necessário. Identificou-se, assim, uma lacuna na formação desses profissionais quanto à forma mais adequada de atuar em sala de aula em situações que envolvam o tema, de forma a contribuir para minimizar o preconceito e a homofobia no ambiente escolar. Nesse cenário, a autora constatou a necessidade de investir na formação do professor, tanto na formação inicial quanto na continuada, que devem, ambas, oferecer disciplinas/cursos que possam desencadear a consciência crítica dos educadores e estimular a busca do conhecimento articulado, capaz de reduzir preconceitos. Concluindo, a autora enfatiza os receios e as dúvidas docentes nesse sentido poderiam diminuir e aumentar sua segurança no trato com o assunto e na compreensão de formas mais efetivas de atuar com essa temática que possam promover a reflexão e a mudança de atitudes dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 130 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERRARI, A. (2000; 2002; 2003; 2004); FREIRE, P. (1987; 1996; 2001; 2004); LOURO, G. L. (1997; 2005; 2001 2008); MOTT, L. (2002; 2003; 2008); SANTOS, A. C. (2002).

Estrangeiros: FOUCAULT, M. (1982; 1988; 2004; 2005; 2006); SAYÃO, R. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores a distância: análise crítica a partir de um curso de pedagogia.

Autor(a): Silene Brandão Figueiredo

Orientador(a): Profa. Dra. Solange Lacks

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe–UFS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: FIGUEIREDO, Silene Brandão. *Formação de professores a distância: análise crítica a partir de um curso de pedagogia*. Aracaju: UFS, 2009, 147p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a Distância; Concepções; Organização do Trabalho Pedagógico; Processo de ensino; Processo de Aprendizagem.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora realizou um estudo sobre a formação de professores a distância, com o objetivo de analisar de forma crítica a concepção de formação de professores e a organização do trabalho pedagógico na modalidade em EAD, no sistema semipresencial de um curso de Pedagogia em uma Unidade/Pólo, situada na Região Nordeste/ Brasil. A autora descreve as concepções presentes nas políticas de formação de professores no período de 2003 a 2008. A escolha desse período se deve ao fato da pesquisadora no ano de 2006, estar atuando como tutora de sala, em um curso de Pedagogia a distância, no sistema semipresencial.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de base teórica fundamentada na abordagem do materialismo dialético, que se caracteriza como pesquisa exploratória com estudo de caso, delimitada por fontes bibliográficas; utilização de fontes documentais; e ainda pesquisa de campo a partir de observação, entrevista semiestruturada com tutores de sala e questionários para os alunos da turma observada, para a coleta e levantamento dos dados, análise e interpretação dos mesmos. Para a realização da

investigação, dentro do âmbito do método dialético, no contexto da presente pesquisa, a autora levou em conta as categorias metodológicas: totalidade, contradição e possibilidade, como suporte para o desenvolvimento do trabalho e esclarecimento dos procedimentos a serem tomados. A autora realizou o estudo de caso numa turma de pedagogia (26 alunos), de uma unidade/polo da "Instituição X", desde o ano de 2006. O período da coleta de dados, na pesquisa de campo, compreendeu-se desde o ano de 2006, com as observações, quando a própria pesquisadora fazia parte do contexto do objeto pesquisado na função de tutora de sala, com duração de 01 ano, entre os anos de 2006 e 2007. O segundo instrumento utilizado foi o questionário destinado aos alunos, composto por 10 perguntas, todas abertas e subjetivas, aplicado no penúltimo semestre do curso (2007), no momento do intervalo da aula. O terceiro e último instrumento de investigação foi a entrevista, do tipo semiestruturada, aplicada com 03 tutores de sala, sendo 01 tutor pertencente à turma já observada e os outros 02 tutores de turmas diferentes, mas do mesmo curso, foi utilizado um roteiro de perguntas e um gravador.

Conteúdo: A autora no primeiro capítulo da sua dissertação aborda as concepções e tendências no campo da formação de professores presentes nas políticas públicas educacionais no período de 2003 a 2008. Trata da formação de professores, na modalidade EaD, na perspectiva das competências, inspiradas pelo neoliberalismo, constatando que o ensino fica cada vez mais desqualificado e excludente. Faz também uma análise das diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia, evidenciando nestas, a lógica do mercado capitalista aderindo aos princípios das competências e eficiência, indo de encontro a uma concepção de formação omnilateral defendida por autores como Lacks (2008), Frigotto (1998 e 2005), Gentili (2005) e Freitas (2007). No segundo apresenta uma breve revisão histórica da educação a distância no Brasil, analisando a legislação e os diversos programas desenvolvidos em EaD ao longo do tempo, reconhecendo as concepções de formação de professores presentes nas políticas públicas de EaD. Discute sobre a organização do trabalho pedagógico em EaD, levando-se em conta as características presentes nos alunos de EaD e o papel dos tutores de sala frente ao processo de ensino e aprendizagem. Neste capítulo os autores Pimentel (2006) Roca (2001) e Santos e Medina (2005), apresentam conceitos a respeito da Educação a Distância, onde fica explícita nas suas contribuições a notória separação física entre professor e aluno tornando-se característica marcante desta modalidade e como sua principal definição. Em relação à organização do trabalho pedagógico, encontraremos os autores Freitas (2001, 2002) e Preti (2000) abordando na EaD a ênfase maior nos processos de ensino, no que diz respeito à estrutura organizacional ou modo de ensino; pouco se volta para a questão da aprendizagem, como forma de entender as condições de aprendizagem dos alunos. No terceiro capítulo é realizada a análise dos elementos da organização do trabalho pedagógico e a concepção de formação de professor a partir de um curso de pedagogia em uma unidade/polo, levando-se em conta as principais categorias metodológicas: totalidade, contradição e possibilidade para compreensão da formação presente nesta modalidade de ensino. Os dados da realidade se pautam, principalmente, nas falas dos tutores de sala e alunos.

Conclusão: Com base nos dados apresentados a autora chegou à seguinte conclusão: no sistema de EaD, prevalece uma concepção de formação fundamentada na fragmentação do conhecimento, advinda do modelo da organização do trabalho pedagógico, contribuindo para com a precarização da formação de professores. Partindo desse princípio, analisa que o curso na modalidade a distância, em sua totalidade, conforme resultados das análises no caso investigado, apresenta sérias contradições para a concretização de uma formação sócio-histórica. No que diz respeito à concepção de formação e a organização do trabalho pedagógico, de acordo com os dados da realidade, a contradição surge, principalmente, dentre outras questões, em alguns itens: a) mecanização e automatização na metodologia de ensino, em função do controle do tempo; b) as disciplinas são trabalhadas de forma sequencial e linear; c) conhecimentos com ênfase nos aspectos práticos, havendo dissociação entre teoria e prática; d) acúmulo de papéis do tutor de sala; e) a formação não se constitui em um ambiente acadêmico, apresentando-se em um espaço físico inadequado, tornando o ensino desvinculado da pesquisa e extensão; f) Os recursos utilizados nos ambientes virtuais de aprendizagem não se mostram de maneira eficaz no sentido de interação professor x aluno. Como possibilidades para uma sólida formação de professores, a autora defende neste trabalho uma concepção de formação de caráter sócio-histórico para a construção de um projeto social de formação na perspectiva de emancipação humana, rompendo com práticas que só reforçam os interesses do capital. Para uma formação no curso de pedagogia requer uma proposta de currículo que busque criar um processo de formação de professores pautado em princípios epistemológicos na escolha das áreas e disciplinas que integrem uma formação ampla do pedagogo, a partir de uma proposta metodológica fundamentada na relação teoria e prática, que possibilite a construção de uma práxis, em todas as suas relações sócio-político e cultural. Dessa forma surge como sugestão para a melhoria da formação a partir da realidade explicitada: 1) ampliar o tempo das teleaulas contribuindo para uma maior reflexão dos alunos acerca do conhecimento explicitado e garantir uma maior participação dos mesmos durante as aulas. (2) maior número de encontros presenciais dos alunos na unidade/polo durante a semana, com momentos de tele/aula para os alunos, com o professor formador e o tutor de sala para a discussão coletiva da produção do conhecimento. Já em relação às políticas públicas educacionais, a autora recomenda, neste trabalho, como forma de melhoria da educação os seguintes pontos: 1) ampliar o número de cursos presenciais de formação inicial de professores em detrimento de cursos através da EaD. A autora defende uma formação inicial presencial, devido à forma de aquisição do conhecimento ser bastante complexa, necessitando de relações dialógicas, onde a presença estimuladora do professor nem sempre acontece de forma efetiva na EaD. (2) analisar a retirada dos cursos de formação inicial em EaD, tendo a possibilidade da educação a distancia acontecer somente em formação continuada nos cursos de capacitação e especialização e outros tipos, quando bem estruturados. Diante do exposto, em defesa de uma "educação pública de qualidade e que seja acessível a toda a população brasileira", aponta a continuidade da luta por cursos que promovam a produção do conhecimento através da garantia da indissociabilidade entre teoria e

prática, via ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, a autora conclui pela necessidade da busca incessante em refletir a respeito das fragilidades existentes nos cursos de formação de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 37 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DUARTE, N. (1996; 2006); FREITAS, L. C. (2002; 2003; 2006; 2007); GENTILI, P. (2005; 2007); SAVIANI, D. (2004; 2005; 2007); LACKS, S. (2004).

Estrangeiros: MANACORDA, M. A. (1996); MARX, K. ; ENGELS, F. (1988; 2002); MÉSZÁROS, I. (2005); SHON, D. (2000); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores de educação física da rede estadual de Sergipe.

Autor(a): Mércia Maria Machado Guimarães

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Inêz Oliveira Araujo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GUIMARÃES, Mércia Maria Machado. *Formação continuada de professores de educação física da rede estadual de Sergipe*. Aracaju: UFS, 2009, 97 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação Continuada Docente; Departamento de Educação Física; Educação Física; Políticas Públicas; Rede Estadual de Ensino e Estado de Sergipe.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora verifica em que medidas as ações de formação desenvolvidas pelo Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação- DEF/Seed-SE se constituem em uma política de formação continuada para professores de Educação Física na rede estadual de ensino de Sergipe/Brasil, analisando a relação existente entre a formação profissional, as políticas públicas, as práticas pedagógicas e a formação humana.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade exploratória, fazendo uso da análise documental e entrevista como instrumento de coleta de dados. Visa compreender os fenômenos sociais, nos eixos da política pública e da formação de professores. A autora valeu-se do método dialético e realiza uma análise de conteúdo para o tratamento dos dados, elegendo três categorias: a primeira refere-se à questão da formação e às políticas públicas; a segunda, à formação e às práticas pedagógicas, e a terceira aborda a formação profissional e a formação humana. Os dados coletados foram referentes ao período de 2003, por ser o ano de implantação do DEF/Seed/SE, a 2008. No

primeiro momento do procedimento de coleta de dados, a autora realizou uma análise documental, onde foram analisadas Dissertações e Teses disponíveis no site da Capes com essa temática, bem como dois documentos da Secretaria de Educação de Sergipe/Brasil – o Projeto de capacitação, e o Relatório das capacitações realizadas pelo DEF/Seed/SE/Brasil. Segundo a autora, esses documentos foram analisados para identificar os seguintes dados: tema dos cursos oferecidos; objetivos; relação com uma política de governo, justificativa da concepção, local de realização; critérios de acompanhamento e avaliação. No segundo momento, a coleta de dados empíricos, procedeu-se no Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação de Sergipe/Brasil (DEF), onde foram realizadas entrevistas com os sujeitos da pesquisa; os coordenadores das ações do DEF/Seed/SE, voltadas para a formação do professor de Educação Física, por serem eles, os responsáveis pela elaboração e execução de projetos de formação de professores, e dos relatórios decorrentes desses projetos.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, afirma que o objetivo central desse estudo é verificar em que medidas as ações do Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação de Sergipe/Brasil, constituem-se em uma política de formação continuada para professores de Educação Física. Também foi seu objetivo, identificar elementos que caracterizem uma política de formação, para o que analisou as concepções que norteiam as ações dessa formação, levando em consideração que a rede estadual de ensino de Sergipe/Brasil conta em sua estrutura administrativa, com um órgão gestor específico, o Departamento de Educação Física, dentro da própria Secretaria de Educação – DEF/Seed/SE. Deixa claro que a principal pergunta a ser respondida no seu estudo é: qual a política de formação continuada de professores de Educação Física da Secretaria de Educação do estado de Sergipe/Brasil? No primeiro capítulo, a autora explicita sobre a formação continuada e a prática pedagógica, com o objetivo de apresentar as relações e inter-relações entre esses três eixos e as influências da formação inicial e continuada na prática pedagógica do professor, revendo a literatura a partir de autores como: NÓVOA (1992); PIMENTA (1999) e CANDAU (2001), além da LDBEN (1996). Constata nessa revisão que esses autores afirmam que a formação de professores tem ignorado o desenvolvimento pessoal, não valorizando a articulação entre a formação e a realidade das escolas. O segundo capítulo da Dissertação, a mestranda traz o debate sobre as concepções de políticas públicas e educacionais, fazendo uma reflexão acerca da formação continuada dos professores de Educação Física em Sergipe/Brasil, fundamentando-se nos estudos de: ARAGÃO (2006); FREITAS (2007) e GIUSSANI (2001). Já no terceiro capítulo, a autora aborda os estudos relacionados à formação continuada para professores de Educação Física em Sergipe/Brasil, baseando-se em: BRASIL (2001); DARIDO (1999) e OLIVEIRA (2003), entre outros. No quarto e último capítulo, a autora apresenta uma análise da realidade da formação continuada em Sergipe para a área de Educação Física, discutindo os dados levantados na rede estadual de ensino, através das respostas das entrevistas com os coordenadores do DEF/SE, levando em consideração a LDBEN (1996); os PCN de Educação Física (1997); além do PNE (2001) e as Resoluções (2002-

2004), referentes à área de Educação Física. Sua constatação, baseada nesse marco teórico, é que, sem um documento instituindo as diretrizes específicas da Educação Física, o DEF/SE fica vulnerável aos seus gestores. Sugere ainda que se faz necessária uma política de formação continuada para professores de Educação Física, tendo como diretriz o Plano Estadual de Educação, que atenda as necessidades reais da área.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: os resultados indicam que a formação continuada pode possibilitar aos professores uma autonomia pedagógica que viabilize a reelaboração de conhecimentos e aplicação desses conhecimentos no seu cotidiano profissional e pessoal. A autora sinaliza que, a identidade profissional está relacionada à identidade pessoal e que a formação continuada é uma autoformação e um investimento pessoal. Desse modo, afirma que, a formação continuada quando assumida pelos organismos oficiais e centros de formação como uma política, deve ter uma sistematização e garantia de um processo de continuidade, para poder proporcionar reflexos na prática pedagógica do professor e possibilitar que este se identifique cotidianamente com a sua profissão. A mestrandia sugere também que a formação continuada não pode ser pensada, nem assumida por organismos governamentais apenas como ações; ela deve representar um elemento que tráz consigo toda uma demanda de atendimento a um conjunto de Leis e Normativas oficiais para os cursos de formação de professores da educação básica. Em suas considerações finais, a autora, com base nas análises dos dados encontrados na pesquisa sobre as ações de formação continuada do Departamento de Educação Física/Seed/SE, enfatiza que algumas dessas ações configuram-se em formação continuada por terem sido concebidas a partir da realidade do professor, considerando os conhecimentos docentes e buscando dar subsídios teóricos e práticos à prática pedagógica. Chama a atenção para o fato de que essas ações não se evidenciam como uma política pública, por não haver uma articulação direta com a política de governo da Secretaria da Educação de Sergipe/Brasil, além do que são pensadas em âmbito departamental, não integrando de forma legal as diretrizes da Seed/SE/Brasil. A autora considera que, para uma efetiva política pública, faz-se necessária uma sistematização de ações, envolvendo relações intra e interorganizações estabelecidas em âmbito governamental. Salienta, ainda que, falta uma definição do papel da Educação Física na Secretaria do Governo, além de uma política própria para a área. Enfoca a necessidade de se reconhecer legalmente o DEF/Seed/SE como órgão governamental, ou repensar sua finalidade e jurisdição. No que se refere à estrutura desse departamento, a autora afirma que ele não possibilita a condição de diagnóstico da realidade dos professores de educação física, nem dá condições de mensurar avanços na qualidade dos serviços oferecidos. Verificou-se que por meio da análise das concepções de formação continuada adotadas nas capacitações presentes nos projetos estudados, e confrontadas com a realização dessas capacitações, que não há uma diretriz estabelecendo o que venha a ser uma formação continuada para os cursos ofertados, afigurando-se uma falta de entendimento e consideração do saber científico e da prática pedagógica do professor. Conclui pela necessidade de definição de uma política de formação continuada para professores de Educação Física,

tendo como diretriz o Plano Estadual de Educação que atenda à demanda real da área, da escola e do professor.

Referências bibliográficas ou fontes: 63 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRASIL (1996); CANDAU, V. L. (2001); DARIDO, S. C. (1999); FREIRE, P. (1996); LDBEN, (1996); PIMENTA, S. G. (1999).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1992); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Representações das práticas de leitura de normalistas do Instituto de Educação "Rui Barbosa" durante as décadas de 60 e 70 do Século 20.

Autor(a): Sônia Pinto de Albuquerque Melo

Orientador(a): Profa. Dra. Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MELO, Sônia Pinto de Albuquerque. *Representações das práticas de leitura de normalistas do Instituto de Educação "Rui Barbosa" durante as décadas de 60 e 70 do século 20 / São Cristóvão-SE*. Aracaju: UFS, 2009, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: História Cultural; História da Leitura; Escola Normal; Representações de Leitura; Formação Docente; Educação Feminina.

Descrição: A presente pesquisa tem como objeto de estudo as representações de leituras de normalistas, sendo o objetivo principal investigar e analisar o processo de formação de leitoras do Instituto de Educação Rui Barbosa/Sergipe/Brasil nas décadas de 1960 e 1970. Ainda pretendeu inferir as apropriações de leituras; identificar as leituras praticadas no cotidiano e aquelas exigidas institucionalmente; conhecer e compreender as representações tidas pelas normalistas, a partir dessas leituras e pensar acerca do processo de educação feminina do Ierb.

Metodologia: A autora optou pela abordagem teórico-metodológica de cunho analítico diante do objeto em estudo. Utilizou métodos quantitativos e qualitativos para conhecer as leituras realizadas, e fontes bibliográficas como livros, teses e dissertações; registros escolares – cadernetas de aula localizadas no arquivo do Ierb, referentes às décadas de 60 e 70 do século 20, de Língua Portuguesa e Literatura dos cursos Ginásial e Pedagógico; regimentos internos e impressos localizados no arquivo

do Ierb; fontes literárias e orais – entrevistas com ex-normalistas do Ierb do período em análise. A autora investigou dados das práticas referentes às décadas de 1960 e 1970 no arquivo da escola. Foram consultados registros de cadernetas de aula, num total de 173 cadernetas e alguns regimentos internos. As entrevistas realizadas foram semiestruturadas e aplicadas com 11 ex-normalistas do período delimitado (todas autorizadas, inclusive em relação à divulgação dos nomes verídicos das entrevistadas) com o propósito de investigar o que elas leram, como se estabeleceram os métodos de leitura adotados no Ierb e as leituras realizadas “além dos muros” da escola, e também com a pretensão de conhecer as inferências das referidas práticas no processo de aquisição de capitais culturais para suas vidas.

Conteúdo: A princípio a autora afirma que com o estudo inferiu quanto ao processo de educação, que os cursos normais, desde o final do século 19, demonstraram relativa importância para a ampliação da escolaridade feminina, por representar, praticamente, a única oportunidade das mulheres prosseguirem nos estudos. A autora apresenta, em seguida, dados acerca das conquistas femininas a partir de 1950 até a década de 1970, incluindo os entendimentos de Almeida (2004) sobre o magistério feminino a partir do pós-Estado Novo, Dantas (1989 e 2004) sobre o contexto político e educacional do mesmo período. Depois esclarece ainda, que foi utilizada para compreensão da categoria “Representações”, sendo estas relacionadas ao modo de como se ver e compreende o mundo. O referencial foi estruturado pela mestranda em três capítulos, sendo o primeiro relativo à leitura prescrita e ensinada no Ierb, levantados a partir dos registros de leituras das cadernetas de Português e Literatura do instituto. Nesse capítulo a autora reflete sobre a importância do Ierb para o magistério em Sergipe/Brasil e sobre as práticas institucionalizadas no processo de representação e apropriação de habitus para a vida social e profissional das normalistas, considerando a definição da categoria habitus o entendimento de Miceli (2005) em concordância com o de Bourdieu. São apresentadas imagens de documentos como da caderneta de aulas de literatura da 2ª série de 1962 e da Folha de Comparecimento preenchida por professor de português. No segundo capítulo, a autora busca conhecer aspectos do cotidiano, das práticas escolares, em especial aquelas referentes às leituras e apresenta os depoimentos obtidos oralmente das ex-normalistas, além de fotografias das mesmas da época em estudo. O entendimento sobre as experiências vividas tem base em Nunes (2002/2003) e sobre a formação de leitores considera as concepções de Vidal (2001). O último capítulo a autora aborda sobre as leituras proibidas realizadas por normalistas do Ierb, na intenção de conhecer possibilidades de representações que as leituras clandestinas poderiam proporcionar às normalistas. Além disso, aborda entre essas leituras aquelas que reportam a romances clandestinos, as fotonovelas, que são caracterizadas conforme as concepções de Habert (1974), as revistas: Noturno, de 1965, Jacques Douglas, de 1968 e Grande Hotel, de 1973, e os livros, entre eles, A amante do deputado, de 1976, e A Adúltera, de 1978, todos com imagens e com a análise das imagens e de parte do conteúdo.

Conclusão: A autora evidencia que as leituras praticadas institucionalmente denotaram leituras de escritores clássicos das Literaturas Brasileira e Portuguesa, além de registros de atividades de leitura relacionadas a atividades gramaticais, interpretativas, de redação, ditado, vocabulário e análise". Evidencia também, que foi possível perceber a importância atribuída ao modo de ler, em virtude de ocorrências de leitura em silêncio, em voz alta, em coro, dramatizada e expressiva, o que fez ela ratificar que o "estudo possibilitou a compreensão de que as cadernetas escolares podem ser adotadas como fontes para os estudos em História da Educação, por evidenciarem registros de práticas escolares no âmbito institucional" (p.125). Para a autora, por meio das práticas de leitura realizadas pelas normalistas "constatou-se que as mesmas conseguiram transcender as limitações das imposições curriculares e sociais impostas a elas, no que concerne às leituras realizadas, e buscaram angariar o espaço intelectual e a escolher as leituras a serem desenvolvidas" (p.125), embora algumas vezes isto ocorresse às escondidas, quando a preferência era dada as fotonovelas e aos romances. A autora observou que "as práticas de leitura, que circulavam entre as normalistas, permitiram-nas apropriar-se de aspectos da cultura, do cotidiano e das relações sociais, acadêmicas e familiares, formando e conformando habitus" (p. 125). Finalizando, a autora concluiu que pelos depoimentos obtidos que as práticas de leitura realizadas foram relevantes para a apropriação de valores pessoal e profissional para a vida das normalistas. Por fim a autora destacou a importância do estudo, por contribuir com a pesquisa no campo da Educação em Sergipe.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (2004); CUNHA (1999); FREITAS (2003a).

Estrangeiros: CHARTIER, R. (2001; 2002; 2003); BOURDIEU, P. (1980; 2001; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Pedagogia da terra e a formação de professores para a educação do campo na UFS e UFRN.

Autor(a): Maria Adeilma Meneses

Orientador(a): Profa. Dra. Sonia Meire S. Azevedo de Jesus

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2009

Referências Bibliográficas: MENESES, Maria Adeilma. *Pedagogia da terra e a formação de professores para a educação do campo na UFS e UFRN*. Aracaju: UFS, 2009, 135 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Movimentos Sociais; Pedagogia da Terra; Educação do Campo; Proposta Pedagógica; Ensino Superior.

Descrição: Nessa dissertação de mestrado, a autora procede a uma análise sobre a organização curricular dos cursos de nível superior para Formação de Professores do Campo nas UFS e UFRN. O objeto de estudo é representado pelos elementos da formação presentes no currículo nos cursos de Pedagogia, com suas contradições e consensos, que virão possibilitar uma formação diferenciada coerente com os princípios da Educação do Campo.

Metodologia: Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com ênfase às especificidades do objeto de estudo a formação inicial de professores do campo, suas origens e a razão de ser no contexto da sociedade brasileira. Através da investigação qualitativa, a autora interessou-se mais pelo processo do que pelos resultados, razão pela qual optou pelas narrativas, porque os fatos passaram a ser descritos ensejando a análise sobre formação de professores para a educação do campo com suas características e especificidades dentro do processo de reconstrução da identidade do campo como um espaço diferenciado. O passo seguinte da pesquisa foi a realização de uma pesquisa documental e bibliográfica, valendo-se a pesquisadora das discussões e contribuições

de autores, a partir de fontes históricas e de conteúdos sobre a formação de professores em geral e a formação de professores da educação do campo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Ainda desenvolveu um levantamento bibliográfico através de consulta e leitura de teses, dissertações, periódicos, livros que lhe propiciaram acesso ao acúmulo teórico para as discussões construídas no decorrer da investigação. No texto ela destaca as leituras efetuadas e os projetos dos cursos em estudo como principais fontes, uma vez que se constituem como a base do objeto de estudo, salientando a LDBEN (1996), as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, documentos do Pronera, Cadernos da Coleção Por uma Educação do Campo e Cadernos de Educação do MST.

Conteúdo: A autora a princípio relata a caminhada histórica da formação de professores no Brasil e, a posterior formação de professores para a educação do campo, com suas características e especificidades, através de uma análise dos projetos do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia para Beneficiários da Reforma Agrária (PROPED) também denominado Pedagogia da Terra, na UFS e na UFRN. Depois aprofunda a reflexão sobre as publicações da área. Inicialmente, definiu alguns conceitos que são relevantes para o trabalho, apontou preocupações relatando que, a ampliação do acesso à educação nacional deixava a educação do campo acometida de fragilidades. Citando Veiga (2001) assegura que a urbanização do país, foi a responsável pelo descaso dos poderes e políticas públicas com a educação nas áreas rurais. Logo após, a autora realiza um histórico das políticas de formação de professores no Brasil, da criação dos cursos de pedagogia até chegar à formação de professores para a Educação do Campo realizada pelo Pronera (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária) em parceria com Universidades e Movimentos Sociais, fundamentando-se em: Veiga (2001); Fernandes e Molina (2004); Cortella (2006); Ianni (1985); Caldart (1987); Beserra e Damasceno (2004); e Jesus (2003). Refletindo sobre a educação do campo e conceitos que a sustentam a partir da década de 1980, debruçou-se sobre o PARECER CNE n° 36/2001, que preconiza um campo de possibilidades que dinamizariam a ligação dos seres humanos com a própria produção das condições de existência social e com as realizações da sociedade humana. Ressalta Fernandes (2002) que pontua o campo como local de vida e, sobretudo de educação. Posteriormente destaca que a fundamentação teórica da dissertação respalda-se ainda em Caldart (2004) e Freire (1982), confirmando que a Educação do Campo nasceu e vem se desenvolvendo vinculada às lutas sociais, ao trabalho e à cultura do campo. No desenvolvimento da análise dos projetos dos cursos destacou aspectos como: acesso a esses cursos; razões/motivos que impulsionaram as instituições de ensino superior (IES) à realização de tais projetos; princípios, objetivos e conteúdos dos respectivos projetos pedagógicos e metodologia proposta. Dentre os fundamentos de sustentação e legitimidade para a Formação do Campo a pesquisadora aponta a Pedagogia do Movimento, refletindo sobre como os movimentos sociais constituem-se como pedagógicos e a Metodologia da Alternância, processo educativo em que há tempos alternados numa aprendizagem diferenciada. Indica pontos divergentes entre os projetos da UFRN e da UFS: no

primeiro, a questão agrária é fio condutor, sendo o ponto de partida e de chegada; já o projeto da UFS não se posicionou quanto a essa questão, fazendo uma propositura mais genérica adotando uma pedagogia democrática com diferentes abordagens.

Conclusão: Embasada na análise dos instrumentos e nos referenciais citados, a autora concluiu que a análise dos documentos e das teorias que fundamentam a Educação do Campo, contribuiu para a construção de conhecimentos no âmbito da proposta de educação do campo, o que possibilitou atender ao objetivo do trabalho de pesquisa, respondendo à questão norteadora da pesquisa: Em que medida os currículos propostos nos cursos de Pedagogia em análise, contribui para uma formação diferenciada e coerente com os princípios da Educação do Campo? Nesse sentido reconhece que ficaram ainda lacunas ou brechas, não sendo respondido plenamente o questionamento, o que poderá gerar novos estudos. A autora, ao abordar as propostas, afirma que elas apresentaram uma concepção avançada de educação. Quanto ao curso de Pedagogia na UFS e na UFRN, voltado para os movimentos sociais, é fruto de uma construção histórica do próprio curso de Pedagogia regular dessa IES, reformulado nos anos de 1980, a partir de uma compreensão histórica, não tendo, no entanto, atingido de imediato o objetivo almejado que seria o de oferecer aos movimentos sociais um currículo diferenciado. De fato, o que foi constatado pela análise é que se tratou da mesma proposta utilizada pelo curso regular de Pedagogia. Apesar dos esforços mencionados pelos sujeitos para a implantação de uma proposta inovadora, a autora afirma: "o currículo traz com certa timidez a temática do campo em ambas as propostas" (p. 121) No tocante aos objetivos/metodologia, a pesquisa elucida que, ainda que de forma geral e conceitual, aparecem nas propostas: uma concepção de educação como prática humana; uma concepção de método com base na relação teoria – prática, ação-reflexão; objetivos de emancipação – transformação dos sujeitos e de sua realidade. Conforme a pesquisadora, a escolha da abordagem generalista é declarada pela UFRN, sendo omissa na proposta da UFS, o que implicou em prejuízo para sua análise dos conteúdos das disciplinas e sua relação com os objetivos e métodos, constatando que as discussões do campo dependerão exclusivamente dos professores que assumirem e de suas prioridades e entendimentos. Concluiu então a autora declarando que os desafios que se apresentam para a construção de uma proposta diferenciada na Pedagogia da Educação do Campo recaem na instância dos sujeitos diferenciados, que poderão definir-se em meio ao confronto entre as realidades, os saberes, tempos e espaços de formação e educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 21 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1982; 2000); CALDART, R. S. (2002; 2004; 2008); BESERRA, B. e DAMASCENO, M. N. (2004); JESUS, S. M. S. A. (2005; 2006); CARVALHO, M. M. C. (1998); TRIVINOS, A. S. (2006).

Estrangeiros: ARROYO, M. G. (1999; 2000; 2005; 2006; 2008); MÉSZÁRIOS, I (2005); ADORNO, T. W. (1995); CAPRILES, R. (1989).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uma disciplina, uma história: cálculo na licenciatura em matemática da Universidade Federal de Sergipe (1972-1990)

Autor(a): Fabiana Cristina Oliveira Silva de Oliveira

Orientador(a): Profa. Dra. Eva Maria Siqueira Alves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Fabiana Cristina Oliveira Silva de. *Uma disciplina, uma história: cálculo na licenciatura de matemática da Universidade Federal de Sergipe (1972-1990)*. Aracaju: UFS, 2009, 196 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Cálculo; História das Disciplinas; Licenciatura em Matemática; História do Ensino de Matemática; Professores; Livro Didático.

Descrição: Nessa dissertação a autora reconstruiu a história do cálculo como uma disciplina no curso de Licenciatura de Matemática da UFS/Brasil (1972-1990). Suas fontes foram: planos de aula, atas, resoluções, relatórios, livros didáticos e relatos orais. Questões norteadoras: Houve mudanças significativas nas disciplinas que envolvem Cálculo no curso de Licenciatura em Matemática no decorrer do recorte temporal em foco? Se existirem, em que consistiram essas mudanças? Como se processaram?

Metodologia: A investigação que funda essa dissertação caracteriza-se como pesquisa documental de cunho historiográfico. Centra-se na análise documental e de entrevistas. Sua autora partiu de leituras de produções científicas, a exemplo de teses, dissertações, artigos e livros na perspectiva de apreensão de temas como: educação brasileira, história da educação, história das disciplinas, currículo e ensino superior. Concentrou-se na história da disciplina Cálculo no curso de Licenciatura em Matemática oferecida pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), abrangendo, inclusive, questões a respeito de propostas curriculares e do quadro docente. Acessou fontes documentais

via inserção nos acervos: Arquivo Geral da Universidade Federal de Sergipe; arquivo do Departamento de Matemática (DMA), do Departamento de Acompanhamento Acadêmico (DAA) e Biblioteca Central da UFS. Ainda foram consultados arquivos pessoais de professores e ex-alunos. Quanto ao estudo da disciplina Cálculo, a autora usou a metodologia de análise de documentos legais como as resoluções e portarias da UFS que inicialmente implantaram o currículo de Licenciatura em Matemática e, posteriormente, aprovaram modificações curriculares, verificando mais especificamente o Cálculo como Matéria de Ensino ou disciplina, perpassando pelo seu currículo interno e pela história das disciplinas de Cálculo. A seleção dos documentos foi realizada por meio de amostragem não probabilística. Tratando dos currículos utilizados, usaram como base, além dos documentos oficiais, outras fontes documentais, como atas de reunião de departamentos, planos de cursos, ofícios, correspondências recebidas e expedidas, formulários, mapas de ofertas e outros. Também foram consultados, nos mais diversos locais, cadernos e livros didáticos dos alunos preservados nos arquivos particulares, anotações de aulas de professores, juntamente com listas de exercícios, provas e outros registros considerados relevantes para sua pesquisa. Foi utilizado o livro didático de Cálculo para elucidação de aspectos da distribuição e sequenciação dos conteúdos, dos exercícios e outras características. Além das fontes escritas, foram consultadas as orais, através de entrevistas com ex-professores de Cálculo selecionados a partir de critérios pré-estabelecidos: aqueles professores que desde a criação do curso de Licenciatura lecionavam essa disciplina, perpassando pelas configurações curriculares distintas e sendo professores efetivos do DMA (Departamento de Matemática) durante o período pesquisado, perfazendo um número de onze docentes, dentre os quais três ex-alunos das duas primeiras turmas do citado curso e que posteriormente lecionaram Cálculo por todo o período pesquisado. O roteiro das entrevistas contemplou quatro categorias diferentes: o ser professor, sua pessoa e sua atuação; como foi o ensino da disciplina Cálculo no curso de Licenciatura em Matemática; como os diferentes currículos afetaram o ensino de Cálculo nesse curso; e as dificuldades enfrentadas pelos alunos, e como tentavam saná-las.

Conteúdo: A autora primeiramente reconstruiu a história do Cálculo como uma disciplina no curso de Licenciatura de Matemática da UFS (1972-1990) e faz um ressaltar sobre o Cálculo, registrado em atas, nas falas dos professores e alunos, resoluções e na carga horária. Seu ponto de partida foram as questões norteadoras: houve mudanças significativas nas disciplinas que envolvem Cálculo no curso de Licenciatura em Matemática no decorrer do recorte temporal em foco? Se existirem, em que consistiram essas mudanças? Como se processaram? Sua fundamentação teórica ampara-se em: Chervel (1990), Bittencourt (2004) e Goodson (1998). Depois, a autora analisou o processo pelo qual passou o ensino das disciplinas que apresentavam conteúdos de Cálculo em cursos de formação docente de Matemática, com o objetivo de verificar os conteúdos abordados nelas e seus reflexos no ensino. Logo após, a autora dá ênfase especial ao processo de criação e consolidação da Licenciatura em Matemática onde foram abordados os embates e percalços para sua efetivação. Também considerou

a história da disciplina através de número de créditos, carga horária, pré-requisitos, ementas, currículo, conteúdos, constatando como os livros didáticos e os professores dessa disciplina afetaram o método de ensino e os resultados da aprendizagem. Posteriormente, explicita sobre que a Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe (Fafi) desempenhou papel relevante em Sergipe (Brasil), pois no seu âmbito o Curso Superior de Matemática manteve-se em relevo desde sua fundação, destacando que na educação sergipana, mestres já eram consagrados no ensino de Cálculo na escola secundária de Aracaju/SE/Brasil, embora não tenham vindo a integrar o corpo docente do curso de Licenciatura em Matemática que viria para a UFS. A partir dos anos 90 do século 20, a autora ressalta o surgimento de uma nova configuração da ação dos professores e alunos, superando as instabilidades quanto ao número de inscritos no vestibular, à quantidade reduzida de graduados e ao modo de dispersão das turmas nas diversas disciplinas. Por fim, a autora destaca que a disciplina Cálculo passou por um processo histórico notável e que as alterações havidas deram-se principalmente em relação ao método de ensino por conta do perfil de diferentes professores no decorrer do tempo.

Conclusão: Os resultados da pesquisa levaram a autora concluir que as mudanças incididas nas disciplinas que envolvem o Cálculo, no tocante à carga horária, exerceram grande relevância, o que não se deu quanto aos pré-requisitos e ementas, nos quais as alterações foram menores. A Educação, segundo a autora, era concebida pelos docentes de Cálculo como um processo característico de transmissão de conhecimento, este considerado um produto, por intervenção direta do professor. A ênfase nessa área recaía na transmissão de ideias selecionadas e organizadas logicamente, particularidade compatível com os livros didáticos no tocante à metodologia, distribuição dos conteúdos, aplicação dos exercícios e o uso que os professores das disciplinas fizeram deles. A autora afirma ter constatado que o livro-texto adotado pelo professor de Cálculo nos primórdios do curso não continuou sendo o mesmo; tampouco, os professores o usavam do mesmo modo que lhes foi ensinado, apesar de haver a permanência de certos professores durante todos os anos abrangidos na pesquisa. Mediante o exposto, a autora concluiu que a disciplina Cálculo passou por um processo histórico notável e que as alterações havidas deram-se principalmente em relação ao método de ensino por conta do perfil de diferentes professores no decorrer do tempo. Por fim, ela destacou alguns caminhos que outras pesquisas poderão desenvolver, decorrentes de outras questões emergentes no bojo da sua investigação, mas que não receberam tratamento mais aprofundado, não por serem pouco importantes, mas por desviarem do objetivo da pesquisa. Nesse sentido, a autora recomenda aprofundamento da análise das falas de ex-alunos sobre as práticas docentes no curso de Licenciatura em Matemática, bem como dos estudos de Cálculos no período entre 1957 e 1969 em cursos superiores no estado de Sergipe/Brasil, do curso de Licenciatura curta em Ciências e da atuação feminina no curso de Licenciatura em Matemática e no Departamento de Matemática da UFS, entre outros.

Referências bibliográficas ou fontes: 37 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BITTENCOURT, C. M. F. (2003; 2004); NOGUEIRA, M. A; NOGUEIRA, C. M. M. (2006); SILVA, C. M. S. (2000; 2002); CUNHA, L. A. (2000); MIZUKAMI, M. G. N. (1986).

Estrangeiros: CHERVEL, A. (1990); BOURDIEU, P. (1998; 2004; 2005); LE GOFF, J. (2003); GOODSON, I. (1998; 2005) e CHARTIER, R. (1990).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Animações interativas como instrumento pedagógico nas aulas experimentais de física: a concepção dos professores.

Autor(a): Tiago Nery Ribeiro

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Inêz Oliveira Araújo

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2009

Referência bibliográfica: RIBEIRO, Tiago Nery. *Animações interativas como instrumento pedagógico nas aulas experimentais de física: a concepção dos professores*. Aracaju: UFS, 2009, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Ensino de Física; Tecnologia da Informação; Softwares de Animação; Animação Interativa; Instrumento Pedagógico; Concepção dos Professores.

Descrição: Essa dissertação tem como objetivo analisar as concepções dos professores de Física do ensino médio (Sergipe/Brasil) sobre o software de animação como instrumento pedagógico nas aulas e as possibilidades de proporcionar aprendizagem. Para tanto, o autor pautou-se na teoria da aprendizagem significativa, nos critérios de avaliação e definição de software de animação como instrumento pedagógico e nas dificuldades que os professores dessa disciplina encontram nos processos de ensino e de aprendizagem.

Metodologia: O autor utilizou nesta investigação uma abordagem qualitativa, aplicando um questionário como parte de uma pesquisa exploratória no primeiro momento. O questionário foi respondido por 32 professores de Física da Diretoria de Educação de Aracaju (DEA) /Secretaria de Estado de Educação de Sergipe (Seed) que, de maneira voluntária e espontânea, quiseram participar da pesquisa. Nessa etapa, de identificação dos fatores dificultadores dos processos de ensino e de aprendizagem de Física, a análise dos dados foi feita através de valores atribuídos

no questionário, que foram de 0 a 5, em ordem crescente de dificuldade. Os dados foram tratados percentualmente da seguinte maneira: o somatório da pontuação 0 a 5 dividido por 160, que é o valor máximo de pontos que pode ser atribuído a cada quesito. Os resultados do questionário permitiram uma melhor organização da pesquisa, pois os mesmos forneceram os indicativos necessários para observar a viabilidade da implementação e utilização do software de animação como instrumento pedagógico. Ao concluir a análise das concepções dos professores sujeitos desta pesquisa, o software foi entregue para a avaliação de quatro docentes que faziam uso de recursos computacionais em seu dia a dia. Esses docentes participaram de uma entrevista semiestruturada que foi gravada em áudio e transcrita.

Conteúdo: No primeiro momento da sua investigação, o autor investiga por meio de uma pesquisa exploratória a utilização de software de animação como instrumento pedagógico para a abordagem de conteúdos de Física, aplicando um questionário para identificar as dificuldades e as perspectivas nas concepções dos professores de Física da educação básica, em nível médio, vinculados à Diretoria de Educação de Aracaju (DEA) /Secretaria de Estado de Educação de Sergipe/Brasil (Seed). De acordo com o investigador, essa opção permitiu clarificar e aprofundar o problema de pesquisa e, conseqüentemente, definir procedimentos metodológicos direcionados. Quanto à análise dos dados nessa etapa, ela partiu dos valores atribuídos no questionário (0 a 5), em ordem crescente de dificuldade. Em seguida, o pesquisador versa sobre a teoria da aprendizagem significativa, enquanto metodologia de ensino fundamentada em Ausubel (1963, 2002) e sob os diversos olhares de outros teóricos, inclusive, relacionando essa discussão com a ferramenta mapa conceitual, entendida como representação gráfica capaz de organizar o conhecimento. No segundo momento, o mestrando apresenta uma inter-relação entre a base teórica conceitual que envolve as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), educação, sociedade e os processos de ensino e de aprendizagem da Física. Nesse capítulo, também há uma caracterização do software de animação "Transformações Termodinâmicas", da NOA – UFPB, seguindo os critérios estabelecidos no quadro teórico sobre a definição de animação interativa como estratégia para a aprendizagem e instrumento pedagógico na abordagem de conteúdos de Física. Essa ação permitiu a definição dos fatores determinantes que torna o software um material de aprendizagem potencialmente significativo, ou seja, um instrumento que se mostra de maneira intencional, adequada e quase óbvia para o ser humano. Os critérios apresentados foram selecionados com base nas ideias expostas em Silva (1998), Oliveira et al. (1987) e Niquini (1996), que se referem à produção e à avaliação de software educativo dentro dos fatores de qualidade do produto e seus objetivos. Na dissertação a termodinâmica é encarada como uma ponte muito conveniente para se fazer a ligação entre a Física e as ações do mundo moderno. O autor enfatiza que esse estudo propicia uma visão dos sucessos e deficiências do pensamento científico dominante no final do século 19, bem como de inconsistências que se tornaram grandes desafios na passagem para o século 20, com o que corroborou a investigação presente.

Enfim, nesse contexto os resultados da pesquisa, comprovados através das afirmações dos professores entrevistados com relação aos benefícios acerca do uso do software como instrumento pedagógico nas aulas experimentais de Física, apontam para uma significativa colaboração à aprendizagem dos educandos.

Conclusão: O autor concluiu que o software de animação pode ser uma ferramenta importante no processo de aprendizagem dos alunos, se utilizado de forma contextualizada com os conteúdos trabalhados teoricamente em sala de aula e com objetivos claramente estabelecidos pelos professores e toda a equipe pedagógica, inclusive dentro das orientações do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. Ele informa ter percebido também que as TIC não devem ser adotadas somente como uma metodologia favorável para a educação; mais do que isso, elas devem ser adotadas como uma ferramenta cognitiva significativamente importante em ambientes de aprendizagem. Por isso, as TIC exigem do professor um planejamento pedagógico que contemple, explicitamente, a interação professor/aluno/software, a partir da aquisição de conceitos científicos e tecnológicos, promovendo no indivíduo o desenvolvimento de novas atitudes em função das novas tecnologias da informação e da comunicação. As entrevistas, segundo o pesquisador, expressaram que o papel do professor é imprescindível no processo de aprendizagem utilizando softwares de animação como instrumento pedagógico nas aulas experimentais de Física, haja vista ele ser um forte mediador da relação software-aluno. Assim, o autor sinaliza ser essencial que os professores utilizem tal ferramenta, dominem os recursos tecnológicos de maneira eficiente, articulando o uso à prática pedagógica. Por fim, o autor constatou que a introdução do software de animação como ferramenta pedagógica nas escolas não garante melhorias nos processos de ensino e de aprendizagem, salvo seja observada sua qualidade pedagógica. Torna-se necessário que o aprendizado seja interativo e venha a acrescentar valor aos meios tradicionais utilizados no processo educativo.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MOREIRA, M. A. (1992; 1999; 2000; 2003); TAVARES (2003; 2005; 2007); VALENTE, J. A. (1988; 1997; 1999).

Estrangeiros: AUSUBEL, D. (1963; 2002); NOVAK, J. (1981); SCHNEIDER, H. N. (2002); TOFFLER, A. (1990).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A relação com o saber: professores de matemática e práticas educativas no ensino médio.

Autor(a): Denize da Silva Souza

Orientador(a): Prof. Dr. Bernard Charlot

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2009

Referência bibliográfica: SOUZA, Denize da Silva. *A relação com o saber: professores de matemática e práticas educativas no ensino médio*. Sergipe: UFS, 2009, 194 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Relação com o Saber; Professores de Matemática; Ensino Médio; Práticas Educativas; Inovações Educacionais; Rede Pública.

Descrição: A autora investigou a relação com o saber dos professores de matemática e a lógica de como esses professores, em suas aulas no ensino médio, mobilizam a atividade intelectual dos alunos nos Centros de Excelência da rede estadual de Sergipe. Para tanto, desenvolveu estudos em torno de três eixos: as reformas em Sergipe, o número crescente de estudos acerca da relação com o saber no Brasil e em Sergipe e, por fim, as práticas educacionais de matemática nesse nível de ensino.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa permeada pela ênfase às inovações do ensino, ao sentido do ensinar matemática, à relação com o saber dos docentes de matemática e à maneira como acontece o cotidiano da prática pedagógica no âmbito da investigação. O espaço da pesquisa foi restrito aos Centros de Excelência do Ensino Médio da rede estadual de Sergipe (total de três unidades de ensino). O levantamento de dados foi sistematizado por meio de questionários, entrevistas com diretores, equipes técnicas, professores de matemática e alunos. Com os respectivos docentes foram constituídos grupos focais em cada Centro de Excelência,

tendo como propósito suscitar discussões sobre as questões inerentes ao ensino matemático, bem como promover uma possível articulação entre os professores de cada um desses centros. Para tanto, a autora norteou as discussões nesses respectivos grupos abordando o desempenho dos alunos, as condições de trabalho, as inovações incorporadas à prática docente durante o processo de operacionalização do Projeto Centro de Excelência. Além disso, a pesquisadora analisou a legislação estadual referente à criação e institucionalização do funcionamento dos centros, aos projetos políticos pedagógicos, aos regimentos internos, matérias de jornais e arquivos que evidenciam as representações da mídia e da sociedade local a respeito da implantação dessas unidades de ensino.

Conteúdo: A autora sistematiza sua pesquisa em dois momentos. O primeiro configura-se na apresentação do cotidiano da sala de aula e suas reflexões sobre a relação com o saber dos docentes de matemática, bem como suas práticas educativas. Nesse espaço, ela enfatiza os aspectos conceituais sobre o fracasso escolar, a relação com o saber e as práticas pedagógicas à luz dos pressupostos de Bernstein (1996), Bourdieu (1992, 2004, 2005) e Charlot, (2000, 2001, 2005), numa perspectiva interlocutória de suas referidas teorias com o pensamento de outros autores. A pesquisa, de acordo com a autora, também buscou ir além do entendimento sobre o que acontece no cotidiano, tratando a educação numa perspectiva tridimensional de: humanização, socialização e singularização. Para a autora, baseando-se nas ideias de Charlot (2006), quando se pesquisa a relação com o saber, visa-se analisar uma relação simbólica, ativa e temporal, o que implica estudar as relações com lugares, pessoas, situações, conforme o momento do processo e investigar as questões do aprender e do saber. O segundo momento desta investigação retrata as inovações educacionais, as reformas do ensino médio e a modernização do ensino da matemática, partindo de reflexões sobre a Política Nacional de Educação e suas inovações em Sergipe, pautando-se em Almeida (1999) Kuenzer (2007). Quanto à modernização do ensino matemático, a pesquisa aborda os movimentos e as tendências no estado, cujas principais referências foram Fiorentini e Lorenzato (2007), Lorenzato (2002, 2006) e Santos (2008). A autora afirma, ainda, que o surgimento de novas políticas provoca no âmbito educacional uma nova lógica do fazer pedagógico e obriga a escola a assegurar o acesso e a permanência do aluno em seu processo escolar. Em contra partida, o estudo levanta questões amplas que evocam elementos fundamentais, como: Será apenas garantir o acesso e a permanência? O que fazer para garantir o sucesso do aluno? Como essas reformas repercutiram na educação brasileira? Essa problemática conduziu a autora a fazer uma imagem fotográfica das unidades de ensino estudadas, o que ratificou várias ideias convergentes, ao tempo em que suscitou singularidades em cada uma. O conjunto das convergências realça elementos representados pela qualidade de ensino, continuidade do projeto e atividade. Contempla ainda o laboratório, a relação teoria e prática e o reforço escolar, além das particularidades dos docentes de matemática e dos alunos em suas respectivas unidades.

Conclusão: A autora a partir de suas inquietações para conhecer a relevância sobre a relação com o saber dos professores de matemática e suas práticas inovadoras no ensino médio de três Centros de Excelência em Sergipe, apresenta quatro tópicos para responder e concluir sua pesquisa: 1) o sentido de ensinar matemática para os docentes foi caracterizado como “fascinante” e ao mesmo tempo, um trabalho desafiador, revelando a necessidade de se gostar de ensinar essa disciplina, sendo preciso ser apaixonado e ter a alegria de ensinar, com o desejo de contribuir na aprendizagem dos educandos; 2) a relação com o Centro de Excelência, por parte dos professores, evidencia aspectos positivos e negativos. Positivamente, os docentes enfatizam a associação das aulas práticas com as teóricas o que permite uma maior integração com os alunos, como também possibilita o esclarecimento de dúvidas, a aplicação de projetos e o incentivo à pesquisa. A abordagem negativa apontada contempla a falta de infraestrutura o que reflete em espaços não apropriados e inadequados; 3) a relação com os alunos do ensino médio foi caracterizada como harmônica. Segundo a autora, os discentes destacaram que aprendem mais nos Centros de Excelência porque os professores são competentes e comprometidos com seu trabalho, sendo um diferencial em relação às outras instituições de ensino públicas. Quanto ao sistema seletivo para o acesso aos centros de excelência, a pesquisadora o caracteriza como uma prática que fomenta um processo educativo sob a teoria da reprodução, haja vista excluir os alunos em situação de fracasso escolar no ensino fundamental; 4) finalmente, afirma ter constatado que a relação com as práticas educativas sinaliza uma ênfase às “aulas práticas”, como ‘carro chefe’ que torna o ensino dos Centros de Excelência inovador, sobre o que a dissertação aponta opiniões antagônicas. Dentro desse contexto conclusivo, a autora declara que, apesar de todas as diversidades vivenciadas pelos estudantes dos centros de excelência, a situação de sucesso supera a do fracasso escolar, o que reflete na relação com o saber dos docentes e dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. I. (1999); FIORENTINI, D.; LORENZATO (2007); KUNZER, A. (2007); LORENZATO (2002; 2006); SANTOS, I. B. (2008); SILVA, V. A. (2008).

Estrangeiros: BERNSTEIN, B. (1996); BOURDIEU, P. (2004; 2005); BOURDIEU, P. e PASSERON, J. C. (1992); CHARLOT, B. (2000; 2001; 2005; 2006; 2007; 2008); ENGUITA, M. F. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O impacto do programa gestar II de matemática na atividade docente, no estado do Tocantins inserido na região amazônica.

Autor(a): Elídio Luiz Martinelli

Orientador(a): Prof. Dr. Cristiano Alberto Muniz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília- UnB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MARTINELLI, Elídio Luiz. *O impacto do programa gestar II de matemática na atividade docente, no estado do Tocantins inserido na região amazônica*. Brasília: UnB, 2009, 315 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da UnB.

Palavras-chave: Programa Gestar II de Matemática; Formação Continuada; Educação Matemática.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor corresponde a um estudo de caso em torno do Programa Gestar II de Matemática, desenvolvido na escola CAIC – Centro de Atenção Integral à Criança, da rede pública do Estado do Tocantins. Consiste em uma análise das contribuições do programa Gestar II de Matemática na atividade docente. O foco do trabalho se concentrou na obtenção do maior número de informações a respeito das influências do Programa Gestar II de Matemática na atividade dos professores no ensino aprendizagem.

Metodologia: Optou-se por uma pesquisa qualitativa. Para tanto, foram utilizadas, como instrumentos, entrevistas semiestruturadas grupo focal, observação participante e análise documental.

Conteúdo: No primeiro momento, é descrita a trajetória de vida do pesquisador, em que se reflete sobre o percurso da vida pessoal e as influências que culminam no objeto de estudo e análise do Programa Gestar II de Matemática. Neste momento

ainda, apresenta-se breves comentários acerca do Programa Gestar II de Matemática e, a seguir, é feita a descrição das premissas e das diretrizes do Programa. Em seguida descreve de forma sucinta, o olhar de uma das concepositoras do Programa. E o tópico final trata do desenvolvimento do Programa Gestar II de Matemática no Estado do Tocantins. No segundo momento descreve-se o contexto e os problemas que pairam a formação de professores. No final, apresentam-se os objetivos do trabalho. É exposta a descrição das teorias que suportam o Programa, como a teoria dos campos conceituais, a transposição didática, o currículo em rede e a resolução de problemas como estratégias do Programa Gestar II de Matemática. No terceiro momento, é descrita a metodologia da pesquisa que apresenta como proposta metodológica o método característico da pesquisa qualitativa fundamentada nas necessidades de coletar e analisar dados qualitativos, utilizada ao longo do trabalho em questão e algumas informações inerentes ao processo. Analisam-se as categorias potencializadoras do Programa. Também se apresenta a análise dos resultados levantados no campo, ao longo do primeiro semestre de 2009. É descrito o balanço geral do Programa em categorias, a partir do conhecimento de informações obtidas das entrevistas, da análise documental, do grupo focal e da observação participante, acerca do Programa Gestar II de Matemática. Descreve-se informações acerca do Programa como atividades de planejamento, da coordenação, o material do programa, a socialização e o estudo a distância são abordados ao longo deste momento. No quarto e último momento, são expostas algumas categorias, determinadas por meio do estudo, em torno das dificuldades e dos limites na perspectiva da coordenação e das professoras participantes. O Programa Gestar II de Matemática e o que o estudo aponta quanto a dificuldade e limites na fala e no olhar da coordenação e das professoras participantes. Por fim, são disponibilizadas algumas considerações acerca do Programa Gestar II de Matemática e alguns pontos de vista para a melhoria da dinâmica do Programa, como também são verificados os objetivos atendidos e são apresentadas novas questões possíveis.

Conclusão: O autor constata que o Gestar II de matemática revela-se como um programa que, em geral, atende a diversas demandas em torno do ensino-aprendizagem. A proposição do Programa em torno da resolução de situações-problema desencadeia um processo de construção do conhecimento e proporciona reflexões aos professores e aos alunos para a construção de um novo caminho. O mestrando observou, por meio de atividades propostas em sala de aula, que os professores estão conseguindo compreender o Programa e se apropriar da sua metodologia, que é o elemento chave para o seu êxito. A propositura de situações-problema e a resolução de problemas constituem a essência do Programa e estão presentes na maioria das atividades propostas pelos professores envolvidos na pesquisa. Observou-se que o Programa Gestar II de Matemática corresponde às expectativas da escola, da direção, dos coordenadores e dos professores. Evidenciou o autor, que o ensino-aprendizagem ocorre no espaço da sala de aula com a construção do conhecimento. Essa construção está mostrada nas atividades ao longo do trabalho. As situações-problema, os problemas propostos, o uso das ferramentas tecnológicas como calculadoras, computadores, além de jogos, potencializam o ensino-

aprendizagem de forma consistente. Concluindo, o autor destaca que o planejamento das aulas fundamentadas em pressupostos do Programa, a estruturação das atividades fundamentadas em uma perspectiva histórica, cultural e social, a presença das teorias educacionais que suportam o Programa, a proposição de atividades do 6º ao 9º ano do ensino fundamental fortalecem a construção do conhecimento e refletem mudanças na prática cotidiana dos professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1991); FIORENTINI, D. (2009); MUNIZ, C. (2008).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1991); REY, F. L. G. (2003); TARDIF, M. (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Afetos como construtores de uma práxis pedagógica no ensino-aprendizagem de matemática.

Autor(a): Amanda Marina Andrade Medeiros

Orientador(a): Prof. Dr. Cristiano Alberto Muniz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MEDEIROZ, Amanda Marina. *Afetos como construtores de uma práxis pedagógica no ensino-aprendizagem de matemática*. Brasília: UnB, 2009, 132 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UnB.

Palavras-chave: Afetividade; Emoções; Educação Matemática; Formação de Professores; Ensino-Aprendizagem.

Descrição: A autora em sua pesquisa analisa em que sentido e medida os professores dos anos iniciais do ensino fundamental levam em consideração os afetos de seus alunos para favorecer a aprendizagem matemática em sua práxis pedagógica. Levando em consideração a complexidade do objeto de pesquisa, foi necessária uma pesquisa que interpretasse a realidade e o contexto onde ocorre esse fenômeno.

Metodologia: Utilizou-se a epistemologia qualitativa no presente estudo com pesquisa participante que, também é utilizada em todo o processo de pesquisa, uma vez que a pesquisa tem cunho participativo e contributivo.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, mostra a historicidade do objeto de pesquisa, que tem forte relação com a trajetória de vida da pesquisadora, começando na infância como sujeito matemático, ainda na escola, até os dias de hoje como pesquisadora e educadora matemática dando e demonstrando a importância da afetividade é argumentando o uso do tema da atualidade educacional. A autora destaca ainda, a importância de pesquisas que levem como tema os aspectos

emocionais, sendo estes menos estudados pelos teóricos educacionais. Para responder algumas questões iniciais e definir alguns conceitos presentes na pesquisa, foi necessário um delineamento teórico, que está definido na segunda parte do estudo do capítulo um ao seis. A unidade iniciará com a exposição da importância da afetividade na aprendizagem matemática e a não separação entre o afetivo e o cognitivo. Passará pela importância do sujeito no processo de aprendizagem e o respeito ao seu eu subjetivo. Destacará, também, a importância do professor na formação do sujeito desejante. E encerrará falando sobre a práxis do professor em sala de aula considerando os afetos manifestados pelas crianças em atividades matemáticas. No terceiro momento, a autora abordará o caminho metodológico da pesquisa. Trazendo desde os objetivos da pesquisa até os instrumentos utilizados para a construção dos dados. Ela estabelece a problemática e destaca algumas questões emergidas da experiência escolar, tanto como aluna, como também como professora e pesquisadora, e que forma respondidas durante a pesquisa. Na quarta parte a mestranda traz a resposta do problema de pesquisa. Utilizando os dados construídos para embasar as respostas das questões de pesquisa. Traz a descoberta de seis categorias relacionadas à afetividade e aprendizagem matemática. São elas: motivação, desejo, satisfação, frustração, estresse e afetos como instrumento de controle da turma. Onde é descrita e discutida essas seis categorias. Fazendo um diálogo com teorias já consolidadas. A análise e discussão desses dados veem mostrar novos eventos em relação à afetividade e a aprendizagem matemática. O quinto e último momento, e para as considerações finais, traz as conclusões da pesquisa e algumas reflexões sobre o caminho aqui percorrido e sobre possíveis caminhos futuros para ser trilhados.

Conclusão: A pesquisa revelou, de acordo com a autora, que os afetos podem ser instrumentos de controle da turma. A professora, muitas vezes, utilizou o desejo, a satisfação, a frustração e o medo como formas de oprimir os alunos e conseguir o controle. Observando os alunos, a professora notou que eles desejam alguns objetos de conhecimento, muitas vezes relacionados à matemática, sabem que eles têm satisfação com esses objetos, por isso são objetos de desejo das crianças. A autora percebeu que os alunos se sentem frustrados quando não conseguem alcançar esse objeto de desejo, e, muitas vezes, sentem medo de tal frustração, de não conseguirem o objeto desejado, ou medo de serem punidos. Sabendo da manifestação desses afetos na sala de aula, a professora os utiliza para manter a ordem, conseguir o silêncio para poder transmitir seu conhecimento. A mestranda destaca que a criança deve ser preparada para ter o mínimo de confiança. Isso pode sim interferir nos afetos das crianças, se ela tem confiança em seu potencial, provavelmente ela não sentirá afetos negativos em relação a uma atividade avaliativa em matemática. E se a criança não foi trabalhada emocionalmente? Que é o caso da maioria. Diferentemente do pensamento de uma das professoras pesquisadas, a investigação evidencia que por falta de confiança em seu conhecimento, a criança sente-se ansiosa e angustiada em momentos avaliativos, como demonstrou uma aluna na pesquisa feita em campo, e isso pode ser um gerador de estresse no estudante e pode levar a uma relação afetiva negativa entre o aluno e

a matemática. Além disso, a avaliação informal mostrou-se geradora de frustrações no aluno. Finalizando, a autora enfatiza que os afetos manifestados pelos alunos m sala de aula em um contexto matemático são observados pelos professores, porém muitas vezes para conseguir o controle da turma. Inferindo que os afetos dos alunos muitas vezes guiam a práxis do professor, que muda de acordo com a natureza dos afetos manifestados.

Referências bibliográficas ou fontes: 29 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, R. (1996); FREIRE, P. (1979); MUNIZ, C. A. (2001).

Estrangeiros: GONZÁLEZ-REY, F. (2005); VIGOTSKI, L.S. (1999); VÁZQUEZ, A. S. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Percepção docente e discente do modelo pedagógico de EAD – mídia televisiva e ambiente virtual de aprendizagem: o caso da Unitins.

Autor(a): Alcides do Nascimento Moreira

Orientador(a): Prof. Dr. Lúcio França Teles

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília- UnB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MOREIRA, Alcides do Nascimento. *Percepção docente e discente do modelo pedagógico de EAD – mídia televisiva e ambiente virtual de aprendizagem: o caso da Unitins*. Brasília: UnB, 2009, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UnB.

Palavras-chave: Modelo Pedagógico; EAD; Mídia Televisiva; AVA; Avaliação.

Descrição: Esta dissertação é resultado de uma investigação do modelo pedagógico de EAD da Fundação Universidade do Tocantins – Unitins, por meio da percepção docente e discente sobre a mídia televisiva e do AVA. A partir de documentos institucionais e bibliográficos, apresenta um pequeno histórico da origem da universidade e alguns dos motivos que a levaram a optar pelo modelo pedagógico de educação a distância por meio da mídia televisiva e do ambiente virtual de aprendizagem a partir da percepção docente e discente, para assim compreender a logística da instituição para o processo de ensino-aprendizagem com a utilização da televisão e AVA na prática docente e nas atividades discentes para a transmissão das teleaulas e interatividade online.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa em educação, segundo Bogdan e Biklen (1998), e foi aplicado o método de estudo de caso baseado em Yin (2005), seguindo a técnica de análise do conteúdo segundo Franco (2007).

Conteúdo: Na primeira parte da dissertação, o autor trata em linhas gerais, do processo de criação da Fundação Universidade do Tocantins – Unitins e como

está estruturando o modelo pedagógico de EAD da instituição com a presença da televisão e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, com o título, Entre o sonho e a realidade da EAD, apresentando em três tópicos: (a) Contexto histórico da Unitins; (b) o estúdio de televisão como meio para a construção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem na EAD da Unitins; (c) Ambiente Virtual de Aprendizagem da Unitins. Na segunda Parte, encontra-se o referencial teórico com o título de mídias televisiva e virtual na EAD, estruturado em três tópicos: a) percepção sobre educação a distância; b) contextualizado a educação a distância; c) educação a distância na mídia online. Apresenta-se também uma discussão sobre o corpo teórico que dá a sustentação científica para esta pesquisa, no que se refere aos tópicos estruturantes da parte da dissertação. Na terceira parte, caminhos percorridos pela abordagem e passos da pesquisa encontram-se estruturado em três tópicos: a) o estudo de caso; b) instrumentos de coleta de dados; c) procedimentos metodológicos. É apresentada a pesquisa qualitativa em educação, o método de estudo de caso, os instrumentos de coleta de dados e os autores que dão a sustentação científica para o arcabouço teórico-metodológico usado para analisar os dados da pesquisa. Na quarta parte, modelagem de EAD mediada por televisão e ambiente virtual de aprendizagem: percepções docentes e discentes encontram-se estruturadas em dois tópicos principais com os seus subtópicos, no entanto, apresentam-se aqui somente os dois principais tópicos: a) concepção e percepção docente no modelo pedagógico de EAD da Unitins; b) percepção discente do modelo pedagógico da Unitins – mídia televisiva e ambiente virtual de aprendizagem. no primeiro tópico é descrito e analisado a concepção de educação a distância, o modelo pedagógico de EAD da Unitins com o recorte da mídia televisiva e AVA, tipo de avaliação adotado pela universidade e os pontos fortes e pontos fracos deste modelo de EAD, á luz da percepção docente. Já no segundo tópico, encontra-se a percepção dos discentes sobre o modelo pedagógico de EAD da Unitins, no que se refere às mídias televisiva e online, bem como suas percepções dos pontos fortes e pontos fracos deste modelo de educação a distância. Na quinta parte, encontram-se as considerações finais.

Conclusão: A pesquisa contribui, segundo o autor, para se pensar a forma como se manifestaram novas abordagens e questões que são relevantes para a modalidade de educação a distância, como por exemplo, a interatividade, a dicção do professor na teleaula que é resultante das expressões visuais do professor e da cultura televisiva presente na sociedade contemporânea. Nesse contexto, estimulados pela prática interdisciplinar no modelo pedagógico de educação a distância da universidade, os professores circulam por outras áreas de conhecimento que se materializam entre roteiristas, jornalistas, produtores, assistentes de ilha de edição e editor, tudo com o objetivo da teleaula alcançar maior visibilidade no momento da sua transmissão via satélite ao vivo. O autor destaca que a análise dos dados realizada na pesquisa contribuiu para a compreensão do modelo pedagógico de EAD da Unitins a partir da percepção docente e discente identificando os aspectos positivos e negativos nesse modelo. Por

fim, verifica-se que no caso da EAD a oferta dos cursos precisa ser planejada de forma criteriosa, prevendo o ingresso, o atendimento ao aluno para a sua permanência, mesmo sabendo que surgem imprevistos. Concluindo, o autor relata que os problemas não podem ser considerados como normais e se tornarem constantes e, às vezes, até permanentes, para que as instituições que trabalham com essa modalidade de ensino tenham as condições concretas de se firmarem no contexto educacional, cumprindo com o dever social no que se refere à educação, com a oferta de ensino com qualidade pela articulação dos aspectos teórico-metodológicos definidos pela instituição.

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VITORINO, E. V. (2005); AFONSO, A. J. (2005); ANDRÉ, M. E. D. A. (2001).

Estrangeiros: BOGDAN, R. (1998); FLICK, U. (2004); PETERS, O. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A construção de jogos de regras na formação dos professores de matemática

Autor(a): Arlenes Buzatto Delabary Spada

Orientador(a): Prof. Dr. Antônio Villar Marques de Sá

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília (UnB)

Data: 2009

Referência Bibliográfica: SPADA, Arlenes Buzatto Delabary. *A construção de jogos de regras na formação dos professores de matemática*. Brasília: UnB, 2009, 143 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UnB.

Palavras-chave: Aprendizagem Lúdica. Aprendizagem Matemática; Conceito de Jogo; Jogo de Conceito.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora analisou como se dá um processo de inclusão dos jogos de regras nas práticas lúdicas dos estudantes- professores do curso de Matemática, voltados para os anos finais do Ensino Fundamental, quais os aspectos relevantes a serem considerados nesse processo e suas possibilidades para favorecer a aprendizagem de matemática.

Metodologia: A autora optou-se por uma pesquisa de cunho qualitativo, com pesquisa participante em função da interação existente entre pesquisador e pesquisado, uma vez que não há sobreposição de um e outro, podendo o pesquisado participar ativamente de todo o processo.

Conteúdo: No primeiro momento desta investigação, a pesquisadora faz uma breve observação sobre as dificuldades encontradas pelos professores ao ensinar matemática. Nela apresentam-se os passos da pesquisadora, um retrospecto histórico que perpassa desde o Ensino Médio até a entrada no Programa de Pós-Graduação em

Educação da UnB, bem como as situações e os desafios vivenciados pela pesquisadora e que originaram o objeto desta pesquisa e a justificativa para a realização dela. Nessa justificativa, foram levantados aspectos significativos do ensino de matemática no Brasil que demonstram a necessidade de mudanças nessa área. No segundo momento, o arcabouço teórico da pesquisa aborda a formação dos professores de matemática em face dos desafios e das mudanças que este século propõe; o jogo como elemento de aprendizagem matemática, a concepção de jogo adotada ao longo da pesquisa, a compreensão do seu contexto histórico-cultural, o jogo educativo e suas possibilidades de intervir na aprendizagem matemática, na compreensão de conteúdos específicos, visando a torna-la acessível e significativa. Houve a necessidade de ressaltar a visão de pesquisadores sobre a prática lúdica, de forma especial, ao jogo e sua aplicação na escola enquanto instrumento de aprendizagem. No terceiro, está descrita a metodologia que foi utilizada. A autora optou pela pesquisa participante por tratar-se de uma metodologia de cunho qualitativo em que o pesquisado tem uma interação maior com o pesquisador e o objeto de pesquisa e participa ativamente de todo o processo. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados, em um primeiro momento, a entrevista semiestruturada para a verificação dos conhecimentos prévios que os estudantes-professores tinham sobre o ensino de matemática, o lúdico e a existência de uma relação entre jogo e aprendizagem matemática; a observação participante, como forma de acompanhar o comportamento, as opiniões, as discussões e o posicionamento dos participantes durante a confecção do jogo proposto e a técnica de grupo focal para coletar as experiências vivenciadas durante a investigação e as mudanças ocorridas no decorrer desse processo. Antes das considerações finais, segue o quarto momento da pesquisa, na qual estão as análises dos resultados obtidos subdivididas em categorias. O processo de categorização reúne os aspectos mais significativos que foram observados por permear os dados coletados. Esses aspectos significativos abordam as produções e construções dos encontros, o ensino de matemática e a necessidade observada de uma formação que contemple aspectos lúdicos como forma de estimular o futuro professor a adotá-los em sua prática pedagógica.

Conclusão: Entre as constatações percebidas ao longo da pesquisa, pensa-se que três sejam interessantes de serem expostas para que sirvam de reflexão e/ou ponto de partida para estudos próximos, segundo a autora. Que dizem respeito ao fator de imprevisibilidade do jogo, a sua condição de fictício e a sua localização como elemento informal. Inicialmente, aborda-se a questão da imprevisibilidade do jogo. Para tanto a mestrandia utiliza as palavras de Brougère de acordo com o autor, é o nosso olhar sobre a atividade lúdica que a torna propícia ou não, adequada ou não para ser utilizada na escola. Deixa claro que o jogo não é educativo. Por quê? Pela autora, o jogo é considerado não educativo por apresentar características que independem dos objetivos estipulados pelo professor, como, por exemplo, o fator de imprevisibilidade. A outra questão constatada diz respeito à condição fictícia do jogo, de modo que seja utilizado para simular a realidade. Compreende-se que a transposição pode não ocorrer no exato momento da realização do jogo, podendo ocorrer mais tarde ou no

momento em que a situação for experienciada, existindo, portanto, simulações diretas e indiretas da realidade presente no jogo. O último ponto a ser considerado diz respeito à localização do jogo como atividade informal. Ao buscarmos no jogo de conceito uma forma de contornar a imprevisibilidade presente no jogo, procuramos demonstrar o potencial educativo presente nessa atividade. Portanto, se o jogo é educativo, isso ocorre como um efeito colateral, uma vez que não é essa função principal, no entanto existem processos para a formalização do jogo, que pode ser obtida por meio de um material lúdico que inclua as finalidades pedagógicas que são pretendidas.

Referências bibliográficas ou fontes: 25 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D'AMBRÓSIO, U. (2007); MUNIZ, C. A. (2009).

Estrangeiros: BROUGÈRE, G. (1998); MITJÁNS M, A. (1997); CAILLOIS, R. (1967).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O curso de Pedagogia na modalidade a distância: o pensado, o dito e o feito no estágio curricular.

Autor(a): Elizabeth Maria Lopes Toledo

Orientador(a): Profa. Dra. Lúcia Maria Gonçalves de Resende

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília- UnB.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: TOLEDO, Elizabeth Maria Lopes. *O curso de Pedagogia na modalidade a distância: o pensado, o dito e o feito no estágio curricular*. Brasília: UnB, 2009, 236 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UnB.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado em EaD; Curso de Pedagogia a Distância; Educação a Distância na UNITINS.

Descrição: Esta dissertação de mestrado objetivou analisar concepções, ações e processos avaliativos do Estágio Curricular do curso de Pedagogia. O problema de pesquisa investigado foi quais ações e processos avaliativos do Estágio Curricular do curso de Pedagogia, podem contribuir na formação do pedagogo. O referencial teórico pautou-se em estudos e pesquisas relacionados ao Estágio, a relação teoria-prática, ao planejamento, à orientação, à operacionalização e à avaliação do Estágio.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base no estudo de caso junto à coordenação do curso, professores, tutores, representante da equipe pedagógica e alunos do curso de Pedagogia – EaD, turma 2006/1 da Unitins. O levantamento de dados envolveu a realização de entrevistas semiestruturadas, análise de documentos institucionais e questionários. A investigação mostrou as fragilidades e as possibilidades do Estágio na modalidade a distância e suas especificidades. As reivindicações por parte dos alunos são pertinentes, e as apreciações dos professores também são procedentes. Detectou-se que o Estágio de um curso na modalidade a distância tem características e exigências

semelhantes ao Estágio no ensino presencial. A relação teoria-prática é fundamental em todo o curso. Os resultados alcançados apontaram a necessidade da presença de um tutor presencial em cada teles-sala para orientar, acompanhar e avaliar o Estágio; necessidade de equipar tecnologicamente as teles-salas e os centros acadêmicos; criar mecanismos de dar à equipe docente e à coordenação do curso o feedback necessário ao trabalho desenvolvido. Essas condições, ao serem atendidas certamente contribuirão para a formação de pedagogos capazes de desenvolver suas atividades pedagógicas com qualidade, colaborando com a melhoria do ensino.

Conteúdo: O estudo está dividido em quatro capítulos. No primeiro capítulo, a autora menciona a princípio que 69% dos alunos interlocutores desta investigação têm entre 20 e 35 anos, e 31% estão na faixa de 36 a 50 anos. A autora professora dessa instituição, ainda não participou de uma formação continuada que abordasse a questão da andragogia. A mestrandia presenciou algumas vezes, por meio do portal e até mesmo por meio de encontros casuais com os alunos, a indignação de alguns por serem tratados de forma infantilizada por alguns professores nas tele aulas. Esse tipo de tratamento tem seu respaldo na formação dos docentes do curso, pois a maioria de pedagogos é preparada para atuar na educação básica, com crianças e adolescentes. A parte específica sobre o curso de Pedagogia refere-se a documentos, obrigatoriedade, legislação, carga horária, caracterização, residência social, objetivos, locais para realização da prática e dos Estágios e Trabalho de Conclusão de Curso. No segundo capítulo, a autora aborda a Educação a Distância no Brasil, seu contexto histórico-social na Unitins e suas especificidades no curso de Pedagogia. O terceiro capítulo versa sobre o curso de Pedagogia na modalidade a distância, seu contexto sócio-histórico no Estado do Tocantins, bem como suas voltas e reviravoltas na UNITINS. O quarto capítulo trata da questão do Estágio Curricular, no curso de Pedagogia a distância, o que foi planejado, o discurso veiculado por meio das mídias televisiva e digital e o que realmente ocorre na realidade nas escolas-campo e suas consequências na formação do pedagogo. O capítulo quinto do documento refere-se especificamente ao curso de Pedagogia – EaD, e da caracterização do Estágio Curricular para o Curso de Pedagogia considerando o credenciamento da Unitins, também a carga horária de Prática de Ensino e Estágio Curricular do Curso de Pedagogia, que deve ser cumprido por todos seus acadêmicos, é de 300 horas conforme a matriz curricular do curso, que indica em qual período o acadêmico pode realizar o estágio. Chamou atenção para o parágrafo único do artigo 21, do referido documento, no que se refere à carga horária do Estágio Curricular do curso de Pedagogia, que mantém a carga horária de 800 horas (400 horas para a prática de ensino e 400 horas para o Estágio), só para os ingressos em 2006 e não 300 horas conforme CNE/CP n. 1/2006 que instituiu as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Pedagogia.

Conclusão: A autora constatou que sentiu envolvida pelo anseio e pela vontade de pesquisar as concepções, as ações e os processos avaliativos do Estágio Curricular do

curso de Pedagogia – modalidade EaD da Unitins e suas contribuições na formação do pedagogo dos anos iniciais do ensino fundamental, desenvolveu a investigação. Escolheu essa temática devido à importância do Estágio na formação dos professores, bem como ter os desafios de que o Estágio Curricular Supervisionado em um curso na modalidade EaD é para muitos uma incógnita. Também destaco o fato de que, nos últimos anos, diversas modificações legais foram implantadas e exigiram reformulações dos projetos de cursos e trouxeram, inclusive, novas perspectivas em relação à estruturação desse componente curricular. Ainda destacou outros dois aspectos: a expansão dos cursos de Pedagogia na modalidade a distância que foi criada para atender às demandas existentes nas mais longínquas regiões do país e a pouca produção acadêmica existente. Assim, a investigação sobre o Estágio Curricular, na modalidade à distância, buscou ampliar o conhecimento a respeito desse componente curricular no percurso de formação de professores no Brasil, sua legislação e seus aspectos conceituais. Foram coletadas as informações sobre o Estágio na modalidade EaD, no curso de Pedagogia 2006/1, nas cinco regiões brasileiras, no Distrito Federal e no estado do Tocantins para compreender como o Estágio, distante dos professores, acontece e pode contribuir para o pedagogo atuar nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa apresentou-se um dado interessante que serviu de contribuição para a investigação. Em alguns momentos, durante a preparação para o mestrado, a autora foi orientada a distância pela professora Dr.^a Lúcia Resende, com a utilização da mídia on-line e, às vezes, por meio do material impresso. O que levou a autora a vivenciar o contexto da educação a distância como aluna e, com isso, ampliou interpretação sobre essa modalidade. Vivenciar nos colocou em situações que ampliam as percepções e as interpretações sobre os conhecimentos, possibilitando uma visão mais crítico-reflexiva sobre eles. Nesse contexto, vivenciei o exercício de disciplinar-me para os momentos de auto estudo, o cumprimento dos prazos e dos horários estabelecidos e, ainda, a mediação e a utilização dos recursos tecnológicos durante o processo de aprendizagem, entre outras questões. Concluindo, a autora destaca essas experiências trouxeram contribuições valiosas, não somente para o campo da investigação, mas também para a vida pessoal, a autora diz que resignificou a forma de ver e vivenciar as relações educativas sejam elas a distância ou presenciais.

Referências bibliográficas ou fontes: 99 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (2001); BRZEZINSKI, I. (1996; 2004); CUNHA (1978); FREIRE, P. (1986; 1998; 1995) GATTI, B. A. (2002; 2008); LIBÂNEO, J. C. (2005); LUDKE, M. (1996; 2005); PIMENTA, S. (1990; 1997; 2001; 2002; 2004; 2006); SAVIANI, D. (1992; 2006; 2008); TOSCHI, M. S. (2001; 2002); VEIGA (2006; 2007).

Estrangeiros: ANDER (1969); ARETIO (1998); BODGAN(1994); BOURDIEU P. (2008); DELORS(2003); LÉVY (2006); SACRISTÁN (2000); SCHON, D. (2000); TARDIF, M. (2002; 2005); VUGOTSKY (2000); ZEICHNER (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores e experiência formativa: uma leitura a partir da perspectiva da teoria crítica.

Autor(a): Magda Rodrigues de Almeida

Orientador(a): Prof. Dr. Divino José da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp-PP.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ALMEIDA, Magda Rodrigues de. *Formação de professores e experiência formativa: uma leitura a partir da perspectiva da teoria crítica*. São Paulo: Unesp/ PP, 2009, 99 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp-PP.

Palavras-chave: Experiência Formativa; Teoria Crítica; Formação de Professores; Educação.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora argumentou sobre o predomínio da racionalidade científica que atinge a escola em seus diferentes níveis. Para sustentar seu argumento recorreu ao diagnóstico dos autores frankfurtianos, que explica a utilização do poder do conhecimento científico para influenciar e determinar a maneira de perceber e explicar a realidade que nos cerca, reduzindo tudo ao cálculo dos conceitos e a perspectiva do resultado mais eficaz, e mais produtivo. Para a autora a escola e os espaços de formação de professores parecem não escapar a essa lógica, em que a formação foi reduzida a treinamento, à aquisição de competências e habilidades e à adaptação imediata às exigências da cultura contemporânea.

Metodologia: É uma pesquisa teórica, na qual a autora busca pensar a problemática do predomínio de uma racionalidade científica, a partir de alguns textos de Adorno e Horkheimer, entre eles Dialética do Esclarecimento, sobretudo, os capítulos

“Indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas”, “Elementos do antissemitismo: limites do esclarecimento”, além dos textos de Adorno sobre educação, publicados no Brasil com o título Educação e emancipação e artigos de Max Horkheimer que estão no livro Sociedad em transición: estudios de filosofia social. E ainda, a autora se valeu de pesquisas que têm sido feitas sobre esses autores no Brasil.

Conteúdo: O presente trabalho foi estruturado pela autora em cinco capítulos. No primeiro, foi analisado a obra Dialética do Esclarecimento, de Adorno e Horkheimer, que teve como objetivo entender como ocorre o processo de empobrecimento da experiência e como o homem passou a conceber a vida e os acontecimentos a partir da racionalidade. Trabalhou com o conceito de indústria cultural e seus efeitos sobre a subjetividade dos indivíduos. E ainda, foram pontuadas considerações acerca do empobrecimento da experiência na atualidade e sua relação com a educação. No segundo capítulo, a autora pontuou com base nos estudos de Adorno o declínio e os limites de formação/emancipação da educação no presente. A educação conforme a autora será entendida, aqui, num sentido amplo, envolvendo tanto aspectos formais quanto informais. No terceiro capítulo, foram abordados os desdobramentos do empobrecimento da experiência levado às últimas consequências no âmbito das relações sociais, que pode culminar com práticas cruéis, como foi o nazismo na Alemanha, sustentadas por uma mentalidade preconceituosa e paranoica que se nega a enxergar a realidade para além dos esquemas projetivos. No quarto capítulo a autora explicou como a formação dessa mentalidade rígida foi posta em funcionamento e como os espaços escolares podem trabalhar contra esse tipo de mentalidade ou favorecer a reprodução de comportamentos e ideias que reforcem o ódio e a violência contra aquele que representa para nós o Outro. No quinto capítulo a autora aborda sobre os aspectos da semiformação e da racionalidade científica que parecem imperar nos espaços de formação. Para isso, recorreu ao texto “O que é ser educador hoje? Da arte à ciência: a morte do educador”, de autoria de Marilena Chauí (1986), em que ela apresenta uma série de argumentos para evidenciar, metaforicamente, a morte da pedagogia enquanto arte, a qual foi suplantada pelas demandas de uma racionalidade científica e suas especialidades. No quinto e último capítulo, a partir da leitura dos textos filosófico-educacionais de Adorno, mostrou a importância da educação na luta contra a barbárie. Nesses textos, conforme a autora, Adorno toma a educação num sentido amplo que transcende o momento da instrução, portanto, não fica restrito às instituições de ensino, mas se estende para a análise da produção de bens simbólicos no capitalismo tardio e os efeitos que ela exerce sobre a subjetividade dos indivíduos.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora conclui que os resultados desta pesquisa apontam para os desafios inerentes aos processos de formação docente, que estão além da exigência do domínio de conteúdos e técnicas de ensino. Com isso, conforme a autora não se deve minimizar a importância de se dominar conteúdos e o como ensiná-los, mas chamar a atenção para os aspectos que estão presentes na relação

pedagógica que nem sempre são explicitados. Evidenciou-se a autora que a relação professor aluno nem sempre se constitui a partir de um jogo claro, mas traz as marcas de representações inconscientes ou pré-conscientes que afetam esta relação. Trazer à tona esses elementos inconscientes seria importante para a formação do aluno bem como para o bom desempenho da atividade formativa do professor. Observou-se que a dificuldade está em como abordar ou lidar com esses aspectos esquecidos na relação pedagógica, visto que os mesmos escapam a uma abordagem científica nos moldes do que tem predominado no debate educacional. Para Adorno e Horkheimer uma das possibilidades é a de persistir na crítica à racionalidade científica e à semiformação generalizada. Concluindo, a autora apontada por Chauí e Bárcena que sugere a narrativa poética como uma das possibilidades de contrapor à racionalidade científica e como um lugar em que o esquecido, o que não cabe nos conceitos, pode se manifestar.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: COSTA, J. .F. (1994; 2004).

Estrangeiros: ADORNO, T. W. & HORKHEIMER, M. (1985; 1995; 1996); GAGNEBIN, J. M. (1997; 2003; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O uso do jornal em sala de aula: sua importância e concepções de professores.

Autor(a): Elaine Cristina Anhussi

Orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Maria de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp – PP.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: ANHUSSI, Elaine Cristina. *O uso do jornal em sala de aula: sua importância e concepções de professores*. São Paulo: Unesp, 2009, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp – PP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Uso do Jornal em Sala de Aula; Prática Docente de Leitura e Escrita.

Descrição: A autora analisa as concepções dos professores sobre o uso do jornal em sala de aula. Depois investiga também a relevância atribuída a esse instrumento como meio de ensino e aprendizagem de leitura e escrita em escolas públicas municipais do ensino fundamental (1^a ao 5^a ano) do município de Andradina-SP. Para a autora a escola deve viabilizar o acesso do aluno aos textos que circulam socialmente, ensinar a produzir e interpretá-los. Tal orientação deve-se também à propagação que os meios de comunicação, atingiram após a revolução industrial e mais fortemente na década de 1990 com a chamada revolução informacional. Em consequência, o fácil acesso à informação, que pode gerar conhecimento, deixa de ser exclusividade da escola e passa a dividir espaços com as informações propagadas pelos mais diversos meios de comunicação.

Metodologia: A metodologia adotada para a realização desta pesquisa é de caráter qualitativo, com delineamento descritivo-explicativo. Foram utilizados como

instrumentos de coleta de informações um questionário e uma entrevista estruturados. A escolha desses instrumentos ocorreu em razão de eles possibilitarem o acesso a diversas informações dos professores analisados sobre suas concepções a respeito do uso de jornais impressos e digitais em sala de aula. Os dados obtidos foram tratados sob a técnica da análise de conteúdo.

Conteúdo: O presente trabalho foi estruturado em quatro capítulos. No capítulo primeiro, a autora apresenta a fundamentação teórica sobre as tecnologias de informação e comunicação e as mídias na educação, em especial, os jornais impressos e digitais em sala de aula. No segundo capítulo, aborda a necessidade de os cursos de formação inicial e continuada de professores incluírem em seus currículos espaços para a discussão do uso das mídias na educação, bem como a importância de os órgãos públicos ou privados garantirem a formação continuada dos educadores com cursos atualizados de acordo com as necessidades dos educandos e da sociedade emergente. No terceiro capítulo, a mestrandia descreveu a metodologia da pesquisa que assumiu a abordagem qualitativa com delineamento descritivo-explicativo, bem como, os sujeitos pesquisados, com a caracterização em relação à idade, tempo no magistério, carga horária de trabalho, série em que leciona e formação pedagógica. No quarto e último capítulo IV, a autora apresenta os resultados e as análises dos dados obtidos.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora constatou que apesar do alto índice dos professores que diz ler e utilizar jornais em sala de aula, a pesquisa constatou diante da análise de dados, uma baixa frequência de sua utilização nas escolas pesquisadas e os que dizem fazer o uso das informações jornalísticas não apresentam práticas significativas que preparem os aprendizes para a leitura crítica das mídias. Constatou ainda, que a consequência dessa ausência é que o jornal não é trabalhado em sala de aula ou, quando isso ocorre, a prática é realizada de forma aleatória e sem objetivos definidos. Ainda assim, sob condições adversas, eles se mostram favoráveis a esse meio de comunicação, apontando aos responsáveis pela Rede Municipal de Ensino da cidade de Andradina-SP, um espaço de formação que parece ser rico em busca de melhores resultados na qualidade do ensino. Finalizando sua conclusão, a autora destaca que para suprir tal carência, a autora propõe que seja oferecido curso de formação continuada aos professores da rede para que possam ampliar seus conhecimentos, teorias e práticas, com o objetivo de atingir gradativamente um uso mais significativo das informações jornalísticas em sala de aula, assim como, aprimorar a presença de outras mídias na escola.

Referências bibliográficas ou fontes: 109 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1987; 1996; 1997); SILVA, E. T. (1991; 1993; 2005; 2007).

Estrangeiros: BELLONI, M. L. (2001; 2002; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada de professores do ensino superior para a atuação docente on-line: desafios e possibilidades

Autor(a): Leandro Bottazzo Guimarães

Orientador(a): Profa. Dra. Monica Fürkotter

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp–PP.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: GUIMARÃES, Leandro Bottazzo. *A formação continuada de professores do ensino superior para a atuação docente on-line: desafios e possibilidades*. Presidente Prudente: Unesp, 2009, 225 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp–PP.

Palavras-chave: Formação Continuada; Ensino Superior; Rede de Aprendizagem On-line; Mediação Pedagógica; Atuação Docente On-line.

Descrição: O autor investiga um processo de formação continuada de professores do ensino superior para o uso do ambiente colaborativo on-line MOODLE para apoiar sua prática docente e a ocorrência da formação de uma rede de aprendizagem on-line após a capacitação. Baseia-se principalmente em pressupostos teóricos que norteiam a formação continuada contextualizada e na perspectiva da simetria invertida, nos conceitos de professor reflexivo e pesquisador, nas competências digitais necessárias para atuação docente, nas redes de aprendizagem on-line e na utilização da EAD para apoiar processos formativos.

Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa aplicada e quanto aos objetivos mostra-se exploratória. Quanto aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa descritiva-explicativa, tendo envolvido uma intervenção em campo. Utilizou-se da abordagem quantitativa e qualitativa.

Conteúdo: O presente trabalho foi estruturado em quatro capítulos. No capítulo primeiro, o autor apresentou o referencial teórico que norteou a análise e a interpretação dos dados dessa pesquisa empírica. Nesse sentido, os aspectos abordados e articulados foram: a formação continuada de professores do ensino superior no contexto da sociedade do conhecimento; os conceitos de professor reflexivo e pesquisador e competências docentes; mudanças no papel dos professores pela adoção das tecnologias digitais; as teorias de aprendizagem e suas derivações, que norteiam a abordagem pedagógica mediada pelas tecnologias digitais; a formação continuada de professores e as redes de aprendizagem on-line; a EAD como modalidade necessária; as competências docentes necessárias para a mediação pedagógica com as tecnologias digitais, em especial com o uso de AVA. No capítulo dois, o mestrando aborda sobre o cenário da investigação, ou seja, o processo que envolveu o período da capacitação docente que gerou os dados que possibilitaram responder aos questionamentos propostos nos objetivos da pesquisa. No terceiro capítulo, o pesquisador versa sobre os objetivos da pesquisa e o percurso metodológico adotado. Em seguida, no quarto e último capítulo, o autor descreve e analisa as condições em que se desenvolveu a pesquisa empírica, considerando os aspectos envolvidos, incluindo as concepções sobre tecnologias digitais do grupo de professores que participaram da capacitação docente, foco dessa pesquisa.

Conclusão: Em seu processo de estudo o autor concluiu que os resultados apontam a possibilidade de se formar uma rede de aprendizagem on-line a partir da formação continuada, cujo foco seja o desenvolvimento das competências docentes necessárias para a mediação pedagógica com as tecnologias digitais.

Referências bibliográficas ou fontes: 110 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, F. J. (2000; 2001); CANDAU, V. M. (1996; 1997; 2003).

Estrangeiros: MASETTO, M. T. (1998; 2000); KENSKI, V. M. (2000; 2001; 2004; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As novas tecnologias e os limites da formação: uma abordagem a partir da teoria crítica.

Autor(a): Ademir Henrique Manfré

Orientador(a): Prof. Dr. Divino José da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp–PP.

Data: 2009

Referência Bibliográfica: MANFRÉ, Ademir Henrique. *As novas tecnologias e os limites da formação: uma abordagem a partir da teoria crítica*. Presidente Prudente; Unesp, 2009, 155 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – FCT/Unesp – PP.

Palavras-chave: Educação; Formação Cultural (Bildung); Novas Tecnologias.

Descrição: O autor em sua pesquisa pretende identificar e analisar as concepções de formação que estão presentes na literatura educacional que deposita nas novas tecnologias o papel de solucionar os diferentes problemas apresentados pela escola, ou seja, trata-se de uma análise teórico-filosófica sobre os discursos otimistas em novas tecnologias na educação escolar. O mestrando parte da constatação de que há no debate educacional brasileiro discussões que abordam as novas tecnologias como potencializadoras do ambiente escolar, como geradoras de inovações no campo das práticas educativas. Desse ponto de vista, as novas tecnologias são vistas como instrumentos que tornariam o processo ensino-aprendizagem mais eficiente pela aplicação de princípios científicos provenientes dos diversos campos do conhecimento. Nessa perspectiva, a adequação da proposta das novas tecnologias à realidade escolar estaria garantida pela aplicação da racionalidade científica, sem se discutir e analisar a concepção educacional que permeia e orienta seu desenvolvimento.

Metodologia: Trata-se, de uma pesquisa bibliográfica em que foi feito o levantamento de artigos publicados em periódicos educacionais brasileiros de maior circulação no meio acadêmico, no período situado entre 1995 e 2005 sobre a referida temática e decorre de pelo menos duas condições contextuais. Primeiro, a disseminação do uso das TIC em diferentes ramos da atividade humana, bem como sua integração às facilidades das telecomunicações e o acesso ao conhecimento. Segundo, pela implementação de políticas públicas visando à incorporação das TIC no sistema educacional brasileiro.

Conteúdo: A presente dissertação está dividida em quatro capítulos, quais sejam: primeiro capítulo, o autor versa a ideia, presente no ideário iluminista, segundo a qual o esclarecimento (Alfklärung) redundaria em formação; para isto, recorreu à discussão central da Dialética do esclarecimento, de Adorno e Horkheimer (1985); no segundo capítulo, foram debatidos "Os discursos sobre novas tecnologias e educação escolar e as propostas para a (semi)formação" e refletiu-se sobre os discursos otimistas em novas tecnologias e educação escolar; o próximo capítulo versa sobre "As novas tecnologias e a instrumentalização da formação", discute o modo como a concepção de formação presente nos discursos sobre novas tecnologias e educação escolar e toma como referência as noções de produtividade, eficiência, aprendizagem ativa como organizador de todo o processo formativo; no quarto e último capítulo, o autor aborda "A educação para a resistência: contribuições da Teoria Crítica para a experiência formativa", o autor buscou os estudos de Adorno e Horkheimer (1985), bem como de autores que a eles recorrem, que permitem enfrentar os impasses que são postos pela racionalidade instrumental, propondo, ainda, a recuperação do caráter emancipador da razão. Ainda nesse capítulo, a autora discute amplos temas como desbarbarização, formação cultural (Bildung), resistência, educação para a sensibilidade, para a experiência formativa que permitem retomar o conceito de emancipação que nasceu da razão esclarecida.

Conclusão: A partir da leitura e análise dos 90 artigos selecionados para esta pesquisa, o autor constatou que, de acordo com os discursos otimistas, no ambiente educacional, as novas ferramentas tecnológicas, propostas como ferramentas pedagógicas, podem favorecer a criação de ambientes interativos que proporcionem ao aprendiz, a partir da linguagem de programação, a constituição de estruturas cognitivas eficientes capazes de pensar a resolução de problemas na prática educativa. Constatou também, que os diferentes diagnósticos formulados sobre a educação contemporânea, não escapam, em termos gerais, do seguinte quadro de problemas: a inadequada formação dos indivíduos para atuarem no novo contexto tecnológico; os currículos e programas ultrapassados; a ausência de tecnologia de última geração; as técnicas e procedimentos pedagógicos improdutivos; a visão dicotomizada da teoria e prática; os conteúdos vagos não atraentes e teoricamente pouco consistentes; a ausência de comprometimento entre a escola e o mercado de trabalho, etc. Conclui então o autor enfatizando que todo esse cenário permitiu atribuir às novas tecnologias um novo espaço de atuação, principalmente dentro do contexto escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 71 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VALENTE, J. A. (1993; 1999; 2003); ZUIN, A. (1997; 1999; 2003).

Estrangeiros: ADORNO, T. W. (1995; 1996); GAGNEBIN, J. M. (1997; 2006); MAAR, W. L. (1995; 1997; 2003).



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

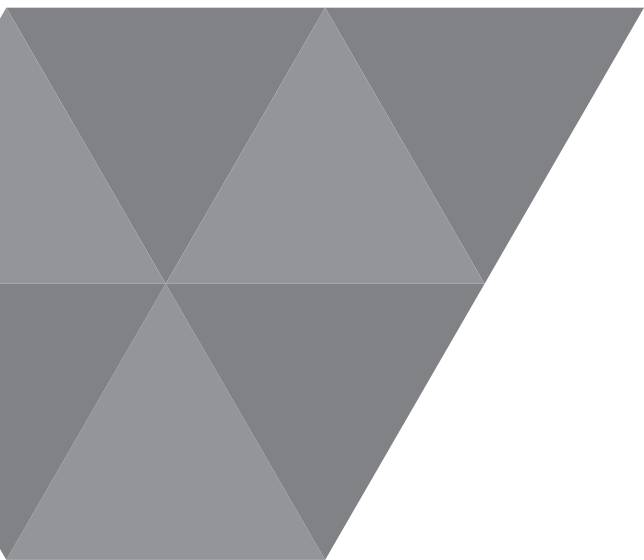
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO H
RESUMOS ANALÍTICOS
MODELO REDUC (2010)



País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Ensino e aprendizagem de didática no curso de pedagogia: contribuições da teoria desenvolvimental de V. V. Davidov.

Autor(a): Marilene Marzari

Orientador(a): Profa. Dra. Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: MARZARI, Marilene. *Ensino e aprendizagem de didática no curso de pedagogia: contribuições da teoria desenvolvimental de V. V. Davidov*. Goiânia: PUC, 2010, 278p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Teoria Desenvolvimental; Pensamento Teórico; Curso de Pedagogia; Ensino e Aprendizagem de Didática.

Descrição: Tese de doutorado analisou as contribuições da teoria do ensino desenvolvimental para a formação do pensamento teórico, e se prepararam para ser professores na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. A fundamentação teórica que norteou o estudo pautou-se na teoria histórico-cultural de Vygotsky, na teoria da atividade de Leontiev e na teoria do ensino desenvolvimental de Davidov, além de outros autores como Chaiklin, Lompscher, Hedegaard entre outros.

Metodologia: A pesquisa de natureza qualitativa teve como procedimentos de coleta de dados a observação, a entrevista, a análise documental e a realização do experimento didático-formativo. A observação realizada durante a semana pedagógica, na instituição, e, mais especificamente, na turma investigada, ajudou a compreender o que e como pensam os docentes e discentes em relação ao ensino e à aprendizagem. As entrevistas com as professoras e alunas diretamente envolvidas com a pesquisa revelaram dados importantes a respeito da didática, principalmente tratando-se de um curso de formação de professores. O experimento didático-formativo desenvolvido com as alunas do IV semestre do Curso de Pedagogia seguiu a estrutura da atividade

de aprendizagem proposta por Davíov, na qual foram planejadas diferentes ações, operações e tarefas para cada um dos diferentes conceitos que se julgou necessário para a interiorização, apropriação e reprodução do essencial da didática, neste estudo, o processo de ensino.

Conteúdo: A presente pesquisa está organizada em quatro capítulos. O primeiro capítulo trata do percurso da didática no Brasil, que inicialmente era um curso e, no decorrer do processo histórico se constituiu como disciplina geral e específica, obrigatória nos cursos de licenciatura. Além disso, aborda as principais vertentes que disputam o campo¹² da didática a partir da década de oitenta do século 20. O segundo aborda os principais conceitos da teoria histórico-cultural formulada por Vygotsky e suas contribuições para a compreensão da aprendizagem. Apresenta, ainda, a teoria psicológica da atividade, sistematizada por Leontiev e a teoria da atividade de aprendizagem de Davíov, também conhecida como teoria do ensino desenvolvimental e que norteou a maior parte da realização do desenvolvimento desta pesquisa. Destacam-se as contribuições do enfoque histórico-cultural para a didática. O terceiro capítulo trata do lócus da pesquisa, da análise do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia – PPC e do processo de ensinar e de aprender presente na instituição e no curso investigado. Por último, apresenta a compreensão dos docentes do curso em relação à didática e ao lugar que ela ocupa nas práticas pedagógicas. O quarto e último capítulo foi dedicado à descrição e apresentação dos resultados do experimento didático-formativo, cuja ênfase centra-se, inicialmente, na explicitação do princípio da didática, objeto científico a ser convertido em objeto de aprendizagem das alunas pesquisadas, a partir das contribuições da teoria da atividade de aprendizagem. Neste capítulo, apresentam-se ainda a interpretação e análise dos resultados do experimento didático-formativo e seus efeitos na aprendizagem de didática pelas alunas participantes da pesquisa. As considerações finais consistem nas aproximações conclusivas a respeito das contribuições da teoria de ensino desenvolvimental para os cursos de licenciatura em pedagogia, particularmente no ensino de didática, dos desafios e, inclusive, das contradições na prática de ensino. O eixo central da pesquisa recaiu sobre o problema de se ensinar didática para alunos do Curso de Pedagogia-Licenciatura, tendo como objetivo formar o pensamento teórico – conceito – de didática. O intuito da pesquisa foi fornecer análises e reflexões que contribuam para um processo de valorização e reposicionamento da didática, na formação inicial dos alunos dos cursos de pedagogia, reiterando sua importância para a melhoria da qualidade do ensino, tanto na educação infantil, quanto nos anos iniciais do ensino fundamental. Desse intuito e dos resultados obtidos decorrem alguns pontos para dar continuidade a esse processo.

Conclusão: Diante da necessidade social de mudanças qualitativas no ensino brasileiro, necessário se faz repensar a formação inicial de professores, a partir de perspectivas teóricas que permitam aprender e vivenciar, ainda durante a formação docente, outras perspectivas de ensino, mais voltadas para a qualidade do

desenvolvimento cognitivo dos alunos. Foi com esse intuito que a pesquisa foi pensada e desenvolvida. Inserida no campo investigativo da didática, esta pesquisa nasceu da preocupação da pesquisadora – também pedagoga e professora no Curso de Pedagogia – com a qualidade da formação didática dos futuros professores-pedagogos. O estudo partiu do pressuposto de que a qualidade do desenvolvimento cognitivo dos alunos possui relação direta com o conhecimento e a prática didática dos professores. Portanto, a didática, como campo de conhecimento e como disciplina, deve desempenhar papel fundamental na formação dos futuros professores, a fim de que eles desenvolvam capacidades para vincular a prática de ensino ao processo de desenvolvimento cognitivo e de formação da personalidade dos alunos. O problema que norteou a realização da pesquisa foi: o ensino de didática, fundamentado na teoria de ensino desenvolvimental ajuda os alunos do Curso de Pedagogia a formar o pensamento teórico em didática? Buscou-se responder a essa pergunta formulando, desenvolvendo e analisando o ensino do conceito de didática para alunos do referido curso, tendo como fundamentação teórica o ensino desenvolvimental. Analisaram-se as contribuições desse ensino para o desenvolvimento do pensamento teórico dos alunos que participaram da pesquisa e, também, descreveram-se os aspectos didáticos predominantes no Curso de Pedagogia investigado e as contradições de se realizar o ensino na perspectiva desenvolvimental. No que se refere aos professores, estes relatam que a maioria dos alunos apresenta uma expectativa de ensino transmissivo, por eles aprovado e positivamente avaliado. Essa forma de proceder privilegia, por um lado, os alunos que têm facilidade em memorizar definições e reproduzi-las, de forma simplificada, visando, principalmente, nota nas avaliações. Com isso, reforça-se o processo de perpetuação do ensino transmissivo, nada sendo feito para que os alunos, futuros professores, desenvolvam outras expectativas de aprendizagem e outros motivos para sua formação, sobretudo em relação a didática. Assim, acumulam, na condição de futuros professores-pedagogos, experiências didáticas de ensino fundamentalmente transmissivo. De seu lado, os professores, embora não refutem a expectativa e a posição dos alunos frente ao ensino, queixam-se de que eles pensam e aprendem pouco, de que dificilmente desenvolvem a capacidade de raciocinar teoricamente, de que dificilmente conseguem utilizar-se dos conteúdos ensinados, como base para o aprendizado de outros, de que as produções textuais apresentam-se com pouca consistência teórica e que predominam ideias pontuais, fragmentadas e descontextualizadas. No entanto, esses professores deixam de refletir sobre o fato de que o desempenho dos alunos, do qual se queixam está, na verdade, coerente com a prática de ensino que efetivamente predomina nas aulas do Curso de Pedagogia.

Referências bibliográficas ou fontes: 115 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (1998; 2006; 2008); CANDAU (1985; 1990; 2003; 2005); CHAUI (1997); LUDKE, M. (1999); LIBANEO (1985; 1998; 2000; 2002; 2004; 2006);

2009); MIZUKAMI (2002); MOREIRA, A. F. (2001; 2003); PIMENTA, S. G. (2002; 2005) SAVIANI, D. (1991); VEIGA, I. A. (1989; 1990; 2000; 2003).

Estrangeiros: BOGDAN (1994); DANIELS (2002; 2003); DAVIDOV (1982; 1988; 1999); DEWEY, J. (1952); GARCIA, C. M. (1994); HEDEGAARD (2002); LEONTIEV, A (2004; 2005); NÓVOA, A. (1995); TARDIF, M. (2002); VYGOTSKY (1991; 2004; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: A Dimensão Política no(a) Professor (a) da Licenciatura em História das UnUS de Goiás e Morrinhos da UEG (1999-2010).

Autor(a): Cristiano Alexandre dos Santos

Orientador(a): Profa. Dra. Iria Brzezinski

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SANTOS, Cristiano Alexandre Dos. *A dimensão política no(a) professor (a) da Licenciatura em História das UnUs de Goiás e Morrinhos da UEG (1999-2010)*. Goiânia: PUC, 2010, 253p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Educação; Ensino Superior; Política; Docência Universitária; Formação Política.

Descrição: O tema deste estudo é a dimensão política no(a) professor(a) da Licenciatura em História nas UnUs de Goiás e Morrinhos da UEG entre 1999 e 2010. Compreender como a dimensão política integra a identidade do professor do curso de Licenciatura em História da UEG é o objetivo geral. A relevância social do tema encontra-se no fato de chamar a atenção do professor universitário para assumir, entre suas responsabilidades, o compromisso político visando à transformação social. Compreender como o processo de fragilização dos aspectos políticos presentes na modernidade atinge o docente dos cursos de Licenciatura em História da UEG, consistiu o problema dessa investigação que exigiu o traçado dos seguintes objetivos: identificar, na literatura, as diferentes abordagens acerca do sentido da política na modernidade; reconhecer o vínculo entre educação e política, identificando as características do professor universitário como intelectual comprometido pedagógica e politicamente com o trabalho docente; compreender os objetivos do Ensino Superior, particularmente na UEG; analisar a dimensão política do professor do curso de Licenciatura em História das Unidades Universitárias da cidade de Goiás e Morrinhos.

Metodologia: O autor adotou como trajetória de investigação o método do materialismo dialético. Do ponto de vista da forma de abordagem do objeto, a pesquisa é qualitativa com análise de entrevistas com professores e alunos. As categorias norteadoras deste trabalho foram: política e docência universitária. Os eixos que orientam o referencial teórico são: a) a concepção de política, com apoio em Finer (1981), Negt e Kluge (1999), Bobbio (2000), Marx (2002), Dallari (2004) e Arendt (2007a; 2007b; 2008); b) princípios de ensino superior e a UEG, com base em Ferreira (1995), Silva (1995), Vieira (2000) e Catani e Oliveira (2002); c) a universidade como espaço político, com apoio em Brzezinski (1987; 1996; 2002), Gramsci (1989) e Portelli (1997); d) a fragilização dos aspectos políticos na sociedade moderna com amparo nos trabalhos de Marx (1980; 2002; 2006; 2007), Coelho (1986), Enguita (1991), Gaparini (1995) e Antunes (2001).

Conteúdo: A revisão da literatura e o desenvolvimento da investigação permitiram organizar esta tese em cinco capítulos. O primeiro apresenta o campo empírico da pesquisa, destacando o histórico da Universidade Estadual de Goiás (UEG), e as Unidades Universitárias de Goiás e Morrinhos. O segundo momento desenvolve um estudo acerca da UEG, com foco específico nos fundamentos e objetivos atribuídos ao ensino superior. O capítulo três realiza a análise do compromisso com a formação política que orienta os(as) professores (as) dos cursos de Licenciatura em História da UEG. O quarto momento estuda o processo de fragilização da dimensão política que atinge os(as) professores (as) do curso de História da UEG, priorizando a compreensão dos principais fatores dessa fragilização. O quinto capítulo reúne considerações teóricas sobre os sentidos atribuídos à política na modernidade. Os referenciais mais importantes foram as análises de Marx (1980; 2006; 2007), Eagleton (1999), Aron (2005), Weffort (2006) e Arendt (2007a; 2007b; 2008).

Conclusão: O autor conclui que a universidade é essencialmente um espaço público onde devem ser materializadas atividades científicas, pedagógicas e políticas. A responsabilidade com a formação política vem sendo dificultada por fatores como o processo de alienação que envolve os professores do curso de História da UEG pela proletarianização de suas funções, pela definição do ser como apolítico ou individualista e pela incorporação dos referenciais neoliberais.

Referências bibliográficas ou fontes: 103 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARENDT, H. (2007a; 2007b; 2008); BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 2002; 2009); CATANI, A. (2002); CUNHA, L. A. (1979; 1989; 2007); MASETTO, M. T. (1992; 1998).

Estrangeiros: ARON, R. (2005); BOBBIO, N. (1999; 2000; 2003); EAGLETON, T. (1999); ENGUITA, M. F. (1999); MARX, K. (1980; 2002; 2006; 2007); PORTELLI, H. (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Mudanças na corporeidade/subjetividade durante a formação universitária: estudantes de Pedagogia e Psicologia.

Autor(a): Teresa Cristina Barbo Siqueira

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Esperança Fernandes Carneiro

Programa de Pós-Graduação: Tese em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC Goiás.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SIQUEIRA, Teresa Cristina Barbo. *Mudanças na corporeidade/subjetividade durante a formação universitária: estudantes de Pedagogia e Psicologia*. Goiânia: PUC Goiás, 2010, 302 p., Tese (doutorado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Corporeidade; Subjetividade; Estudantes Universitários; Formação Profissional; Trabalho.

Descrição: Tese de Doutorado na qual a autora interpretou e analisou o processo contraditório da formação profissional da corporeidade/subjetividade em estudantes dos cursos de Pedagogia e Psicologia em uma das Universidades de Goiânia. Tais estudantes buscam na educação superior educação o conhecimento necessário para melhor inserção no mercado de trabalho e melhores condições de vida. A importância dessa temática – corporeidade/subjetividade – está presente na atualidade por ser o corpo que expressa as necessidades humanas.

Metodologia: A pesquisa de caráter quanti-qualitativo envolveu a abordagem fenomenológica para interpretar a percepção do próprio corpo, do corpo do outro, a vivência da corporeidade e o materialismo histórico dialético para analisar o corpo educado e profissionalizado e a suas relações sociais. Foi utilizado um questionário com 21 questões objetivas e subjetivas e entrevistas que englobavam aspectos ligados à identificação do sujeito; territorialidade; aspectos socioeconômicos do estudante e família; aspectos da escolha do curso; as questões de gênero; a formação da

identidade profissional; mudanças na lógica de raciocínio; formas de comportamento; valorização do corpo; modo de se vestir e a relação desses aspectos com a formação para o trabalho. Com base nos resultados, a autora concluiu que houve mudanças na corporeidade/subjetividade dos estudantes dos cursos de Pedagogia e Psicologia. Entretanto, tais mudanças foram insuficientes para que os(as) alunos(as) dos dois cursos compreendessem a educação como processo de formação e de aprendizagem socialmente elaborado e destinado a contribuir na promoção da pessoa humana na condição de sujeito da transformação social, que transforma e é transformado.

Conteúdo: A pesquisa foi estruturada em quatro capítulos. Do primeiro capítulo consta uma discussão teórica acerca dos vários conceitos que fundamentaram a pesquisa empírica, bem como as categorias que ofereceram subsídios teóricos para o processamento da investigação: representação social e ideologia; poder de escolha; curso de Pedagogia e Psicologia como mercadoria; alienação versus individuação e escolha vocacional. No segundo capítulo, a autora discutiu as linhas gerais da trajetória histórica da construção da formação inicial para o trabalho dos estudantes do curso de Pedagogia e de Psicologia. Na Pedagogia, o ponto de partida foi à reestruturação do curso, com a instituição de uma Base Comum Nacional de conhecimentos essenciais para a formação de qualidade do profissional de educação, pois havia a compreensão da impossibilidade de definir intenções educativas à margem da prática pedagógica, uma vez que, mais importante do que o currículo reformulado, é o seu processo de estruturação, que permite a reeducação do educador, engajando-o num movimento de ideias e práticas que o habilitem como sujeito a participar da construção coletiva do conhecimento e da formação de uma consciência crítica. No curso de Psicologia a autora focou em três áreas de conhecimentos consagradas – Clínica, Escolar e Industrial/Organizacional. Mostrou a autora que a possibilidade de abrangência do curso transcende as áreas de conhecimento acima apontadas. As áreas de conhecimento possíveis de serem trabalhadas na área clínica também foram estudadas, quais sejam: a psicologia clínica social, a clínica política e a clínica comunitária, como acredita que seja necessário. No terceiro capítulo, a autora fez estudos acerca da inserção do estudante na universidade e as mudanças ocorridas na corporeidade/subjetividade como fenômeno social, cultural e político. No quarto e último capítulo a análise referiu-se à construção da identidade profissional, a profissionalização e as mudanças na corporeidade/subjetividade do estudante universitário. A educação, para a autora, é uma das mediações que, ao formar/profissionalizar para o trabalho, se faz presente, valendo-se da utilização dos conhecimentos científicos, das tecnologias e das técnicas que correspondem às necessidades das relações sociais de produção de cada tempo histórico. São construídos conhecimentos, universos simbólicos da corporeidade/subjetividade, as quais foram discutidas neste capítulo. Os interesses e as práticas sócio-políticas inseridas em um dado tempo e espaço têm condições de “moldar” o sujeito, fazendo com que ele se adapte ou transforme as suas concepções, desejos pessoais, estes são fatores que envolvem e expressam determinantes de concepções. Esta tarefa nunca estará plenamente concluída, pois a riqueza da realidade sempre ultrapassa a nossa compreensão.

Conclusão: A autora destaca que a educação é um elemento importante de integração do corpo na unidade do sujeito. A descoberta de si próprio e do outro supõe o desenvolvimento das próprias habilidades e também da inter-relação entre as pessoas. Ao estabelecer o contato com outra pessoa, o ser humano se revela pelos gestos, atitudes, ações, olhares, enfim, pelas manifestações corporais; e com o corpo, engaja-se diante do real, do concreto, de inúmeras maneiras, por meio do trabalho, da educação, da arte, da ação, e assim por diante. O corpo pode ser manipulado, modelado, treinado e pode passiva ou criticamente tornar-se obediente e dócil, por meio dos vários aparelhos ideológicos do estado, como diria Althusser (1980). Nessa perspectiva, o corpo é o mecanismo por onde os fatores vivenciados se expressam, isto é, corporificam-se, somatizam-se. Os sentimentos, as maneiras como eles repercutem e são expressos, fisicamente, estão enraizados em normas coletivas implícitas. Eles inscrevem-se simbolicamente nas expressões apresentadas no rosto, nos gestos, nas posturas, na representação do amor, da amizade, do sofrimento, da humilhação, da alegria, da raiva. Segundo Breton (2006) a representação destas expressões não são realidades em si, transponíveis de um grupo social ao outro, mas as condições de seu surgimento e a forma como são simbolizadas aos outros implica uma significativa mediação. Dessa forma, a autora investigou mudanças ocorridas no processo contraditório da formação profissional da corporeidade/subjetividade dos estudantes dos cursos de Pedagogia e Psicologia que buscam conhecimento no ensino superior educação visando melhor inserção no mercado de trabalho e melhores condições de vida em Goiânia (GO). No processo de investigação desta pesquisa o pressuposto foi que este objeto de investigação, embora vivido por indivíduos, estudantes dos cursos de Pedagogia e Psicologia é, fundamentalmente, de um processo social. Os alunos da Pedagogia demonstraram que o curso os tem levado ao desenvolvimento do pensamento mais organizado e ao entendimento maior das situações propostas pelo professor, com perspicácia. Há um percentual significativo de alunos que não responderam a questão, o que pode indicar uma falta de entendimento da questão, uma não aceitação, um conflito ideológico, ou falta de reflexão em relação ao tema corporeidade, entre outras coisas. Os estudantes do curso de Pedagogia responderam também, que houve pequenas mudanças no modo de se comportar após a entrada na universidade. Isto é, afirmaram que desenvolveram certa compreensão, calma e autonomia e também ampliaram a habilidade de comunicação e sociabilidade. Não expressaram, contudo, afirma a autora, mudanças significativas na responsabilidade, liberdade e no hábito de estudar. Nos dois primeiros casos – responsabilidade e liberdade –, isto ocorre possivelmente, porque este (a) aluno(a) já chega à universidade mais velho(a) e acredita que já possui responsabilidade e liberdade suficiente para tomar decisões. Quanto ao hábito de estudar, demonstra pouco envolvimento em leituras e estudo, durante o curso, provavelmente pelo falta de hábito de leitura, ou pouco desenvolvimento da habilidade de leitura, e/ou pela necessidade de trabalhar por várias horas e locais diferentes para darem conta do próprio sustento e do sustento familiar. Falta tempo para reflexão e introspecção devido a sua inserção no mundo de trabalho capitalista. É o mundo do capital com suas exigências determinando os limites do homem.

Referências bibliográficas ou fontes: 132 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BOCK (1995; 1999; 2003; 2005); BRZEZINSKI, I. (1996; 2006; 2008); CHAÚÍ (1995; 1997; 2001; 2006); COELHO (1987; 1999); DUARTE (1993; 2004); FERRETTI (1988; 1997; 2002); FREIRE (1996; 2000); FRIGOTTO (1995; 2004); PIMENTA (1999); SAVIANI (2002; 2004; 2005); YAMAMOTO (1983; 1998; 2003; 2007).

Estrangeiros: ADORNO (1999); ALTHUSSER (1980); APPLE (1990); ARENDT (1992); FOUCAULT (1979; 1998); MARX (1996; 2002; 2004); MERLEAU (1984; 1991; 1996); VYGOTSKI (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O psicopedagogo na visão do formador do pedagogo: representações sociais do psicopedagogo entre professores do curso de pedagogia.

Autor(a): Míriam Gomes Avelar de Moraes

Orientador(a): Profa. Dra. Joana Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: MORAIS, Miriam Gomes Avelar de. *O psicopedagogo na visão do formador do pedagogo: representações sociais do psicopedagogo entre professores do curso de pedagogia*. Goiânia: PUC, 2010, 130 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Psicopedagogia; Psicopedagogo; Representações Sociais; Professores do Curso de Pedagogia.

Descrição: A presente pesquisa se propôs a investigar as representações construídas pelos formadores de pedagogos sobre o papel profissional do psicopedagogo. A relevância da pesquisa reside no fato de que as representações sociais expressam a maneira como as pessoas percebem e interpretam o mundo, pois o que a autora pretendeu foi conhecer a opinião de um determinado grupo a respeito de uma identidade profissional.

Metodologia: Para esta investigação a autora se fundamentou na contribuição de diferentes autores colaboradores na construção do corpo teórico da Psicopedagogia. A proposta metodológica teve como base a pesquisa de abordagem qualitativa, envolvendo a pesquisa bibliográfica e de campo. A escolha da forma de realização dessa pesquisa foi almejada por meio de um processo de reflexão de modo que teoria, epistemologia e metodologia possam formar um círculo contínuo e influenciar-se mutuamente, oferecendo um entendimento da complexidade das dinâmicas subjetivas dos sujeitos investigados. A coleta de dados foi realizada por meio da associação livre de palavras e

de entrevistas individuais semiestruturadas. Esses instrumentos foram aplicados junto a professores do curso de Pedagogia de duas universidades de Goiânia, estado de Goiás. Para analisar os dados utilizou-se a técnica da análise de conteúdo.

Conteúdo: Esta dissertação está dividida em três capítulos. O primeiro trata de um breve histórico da aprendizagem, e há um levantamento geral sobre as dificuldades de aprendizagem e uma reflexão teórico-conceitual da Psicopedagogia, ressaltando o papel do psicopedagogo. O segundo capítulo aborda a Teoria das Representações Sociais como perspectiva teórica que possibilita uma análise das narrativas partindo de seus elementos simbólicos e suas expressões abordando questões relacionadas ao método de trabalho. O terceiro capítulo contém uma análise de conteúdo, realizada a partir das 14 entrevistas com professores universitários de cursos de Pedagogia. A autora buscou a identificação de como tais profissionais percebem o psicopedagogo, sua formação e suas funções.

Conclusão: A autora concluiu que por um lado existem aqueles que reconhecem um papel específico do profissional psicopedagogo em sua atuação interventiva nos sintomas das dificuldades de aprendizagem. E por outro lado, aqueles que criticam ou questionam a existência desse profissional. Observa-se que esse último grupo revela não ter conhecimento da prática e nem da formação do psicopedagogo. As impressões dos sujeitos pesquisados foram agrupadas em três grandes classes de discursos, que correspondem às tendências de representações: uma classe que considera o psicopedagogo como um profissional que não possui lugar ou papel definido, uma que representa o psicopedagogo como profissional que duplica seu campo de ação profissional com o psicólogo e o pedagogo e por fim, uma que concebe o profissional como aquele que possui um espaço socioprofissional e formativo em construção e que possui uma relevância social atual.

Referências bibliográficas ou fontes: 23 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERNÁNDEZ, A. (1991; 2001); MACEDO, L. (1994); PINHEIRO, F. H. (2009); SANTOS, J. C. F. (2008).

Estrangeiros: BOGDAN, B. (1994); BOURDIEU, P. (1994; 1990; 1995); PAÍN, S. (1985; 1988).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O Tutor presencial de cursos superiores a distância: atribuições, formação e status profissional.

Autor(a): Roberta de Moraes de Jesus de Souza

Orientador(a): Profa. Dra. Joana Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOUZA, Roberta de Moraes Jesus de. *O tutor presencial de cursos superiores a distância: atribuições, formação e status profissional*. PUC Goiás: Goiânia, 2010, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUC Goiás.

Palavras-chave: Educação a Distância; Tutor Presencial; Formação de Professores para EaD; Globalização; Tecnologias da Informação e Comunicação; Autonomia.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora apresenta as funções atribuídas ao tutor presencial em cursos superiores de educação a distância (EaD) e analisa a formação e o status desta profissão. A autora apresenta uma pesquisa qualitativa com realização de entrevistas com sete tutores presenciais que atuaram, no primeiro semestre de 2010, na Unopar (Universidade do Norte do Paraná), polo Rio Verde, Goiás. Os estudos realizados pela autora mencionam atribuições do tutor presencial.

Metodologia: Nesta dissertação, a autora traz uma pesquisa qualitativa cujo campo empírico foi o polo de Rio Verde-GO da Universidade do Norte do Paraná(Unopar). Para a coleta de dados, foram entrevistados sete tutores presenciais que atuam neste polo. As entrevistas foram realizadas em duas etapas. No primeiro semestre de 2010 foram realizadas as entrevistas semidirigidas. Esta entrevista com questões objetivas e subjetivas. Este tipo de entrevista permite focalizar um tema e as perguntas abertas possibilitam que o entrevistado fique livre para se expor. E entrevistas aprofundadas no mês de julho de 2010. Foi questionado sobre as condições físicas e de equipamentos que

estes tutores têm acesso na universidade onde trabalham. Por fim, foram questionados sobre a sua formação como tutores e quais são as atribuições que eles têm em relação a esta profissão.

Conteúdo: A autora, num primeiro momento, procurou situar a EaD como associada às expectativas de um mundo globalizado e neoliberal, cuja súbita expansão ocorreu, principalmente, devido aos avanços das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) e às políticas do Banco Mundial. A autora fez um debate sobre a globalização e a controvérsia teórica acerca da definição deste processo. Declara que a globalização é um fenômeno do capitalismo e o termo é comumente associado à dimensão econômica e utilizado para caracterizar as transformações que ocorrem no mundo, especialmente após a década de 1980, com o impacto das novas tecnologias da informação, das comunicações e do transporte na sociedade contemporânea. Com as imposições internacionais, o Brasil passa a se preocupar com a educação. Estes órgãos internacionais costumam aplicar avaliações para saber como está a educação nos países membros através de outros órgãos, como a OCDE e a OMC5 (Organização Mundial do Comércio). Deste modo, os programas de EaD se propagam para graduarem professores, mas, programas mal planejados, conseqüentemente, produzem profissionais mal qualificados. Os Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância (2007), circunscrevem-se no ordenamento legal vigente em complemento às determinações específicas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, do Decreto 5.622, de 20 de dezembro de 2005, do Decreto 5.773, de junho de 2006 e das Portarias Normativas 1 (um) e 2 (dois), de 11 de janeiro de 2007. Num segundo momento, a autora mostra, por meio de uma revisão de literatura, as funções atribuídas ao tutor presencial de EaD e o tipo de formação da qual este profissional tem sido alvo. Mundialmente, na década de 1990, inicia-se uma reestruturação no âmbito político-econômico que busca estabelecer novas diretrizes para os países em desenvolvimento, especificamente no Brasil, estas transformações foram delimitadas a partir de propostas elaboradas à luz das intervenções dos organismos internacionais, em particular o Banco Mundial (BM). Esse banco é financiador de projetos de desenvolvimento para os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Detentor dos recursos o BM condiciona a implantação de reformas no âmbito econômico, político e administrativo, principalmente, ao neoliberalismo, reforma do Estado no sentido de redução das suas funções sociais. Essas reformas geraram transformação na educação preconizando a necessidade de assegurar uma educação básica de qualidade às crianças, jovens e adultos. Finalmente, a autora aborda a pesquisa empírica deste trabalho iniciando pela descrição detalhada do campo empírico, esclarecendo quanto à instituição abordada e quanto aos critérios de relação, formação e formas de atuação do tutor presencial, sujeito desta pesquisa.

Conclusão: A autora, após a revisão da literatura e participação em discussões realizadas pela Abede e Anped, ressalta que a literatura referente ao tutor presencial ainda é escassa e as informações sobre as atribuições e a formação do tutor presencial

estão dispersas em materiais diversos e que, de fato, precisaram ser compiladas. A autora também observou que são atribuídas ao tutor presencial funções de cunho cognitivo, afetivo e de gestão. Em síntese, o tutor deve orientar os alunos, motivá-los e repassar informações administrativas aos estudantes. A principal questão verificada com este trabalho com a pesquisa qualitativa é que nem os próprios tutores, sabem quais são realmente as suas funções, hipótese esta confirmada pela revisão de literatura e pelas entrevistas feitas com os tutores do polo da Unopar em Rio Verde-GO. Observa, ainda, que as respostas em relação às funções de tutoria são superficiais. Mesmo com as entrevistas aprofundadas com dois tutores, eles pouco conseguiram relatar sobre as suas atribuições. Em relação ao conhecimento didático geral, a maioria deles também não o domina, já que apenas dois tutores dos sete são formados em curso de licenciatura. Consequentemente, o conhecimento do currículo se torna superficial, pois com precária formação é difícil para que os tutores presenciais tenham domínio dos materiais e dos programas dos cursos nos quais trabalham. O conhecimento didático do conteúdo também fica prejudicado, pois precisam conhecer bem o vínculo entre a matéria e a pedagogia, tarefa árdua para quem não tem licenciatura.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: KENSKI, V. M. (2009); LIBÂNEO, J. C. (2004; 2010); LEAL, R. B. (2001; 2003); MAUÉS, O. C. (2009); SANTOS, M. (2007).

Estrangeiros: GONZALEZ (2005); MOORE (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Políticas institucionais e seus desdobramentos sobre o trabalho docente: absenteísmo e presenteísmo.

Autor(a): Adailton Altoé

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira

Programa de Pós-Graduação: em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: ALTOÉ, Adailton. *Políticas institucionais e seus desdobramentos sobre o trabalho docente: absenteísmo e presenteísmo*. Belo Horizonte: PUC, 2010, 138 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Palavras-chave: Políticas Institucionais; Trabalho Docente; Condições de Trabalho; Presenteísmo; Absenteísmo; Adoecimento; Mal-Estar Docente.

Descrição: A pesquisa foi desenvolvida em uma escola particular confessional denominada pelo autor de SAC. O objeto de investigação está centrado no trabalho docente, com ênfase na díade absenteísmo e presenteísmo. O autor objetivou analisar as condições salariais e de trabalho dos professores e, sobretudo, suas causas e desdobramentos tanto nas vidas particular e profissional desses sujeitos, quanto nos setores administrativo e pedagógico da instituição.

Metodologia: O procedimento metodológico baseou-se em um estudo de caso, lançando mão de uma investigação quantiqualitativa. Os instrumentos de investigação foram a observação livre, o questionário, a análise documental e a entrevista semiestruturada. A interpretação dos dados qualitativos foi feita por meio da análise de conteúdo e dos resultados quantitativos. O autor aplicou a estatística descritiva. Esclarece o autor que foi tomado como método, o dialético e, o paradigma holista para a narrativa da investigação.

Conteúdo: O autor desenvolveu sua Dissertação em cinco capítulos. O primeiro constitui a introdução, cujo objetivo foi explicar e contextualizar a pesquisa realizada,

sobretudo, seus objetivos e metodologia aplicada. No segundo capítulo o autor conceitua a categoria trabalho e realiza sua fundamentação histórico-ontológica; em seguida, apresenta uma análise da relação trabalho e educação e, por fim, procede a uma síntese das políticas institucionais e de seus desdobramentos sobre o trabalho docente na atualidade. O autor explicita que o foco da investigação é, prioritariamente, o das relações humanas de produção. Por isso, ele partiu da conceituação, delimitação e fundamentação da categoria trabalho, uma vez que essa categoria está em íntima relação com o processo de educação e de constituição do ser humano. Para esta investigação, ideias de diversos autores como Saviani (2007), Bergson (1979) e Marx (2008) são analisadas. No terceiro capítulo, o autor adentra na especificidade da investigação, conceituando e analisando as duas faces que o exercício do trabalho docente apresenta: o absenteísmo e o presenteísmo. Em princípio, é apresentada uma visão de cunho empresarial/organizacional referente à gestão de pessoas, frente ao absenteísmo e ao presenteísmo, inclusive, apresentando perspectivas frente a esses “fenômenos”, particularmente, através da abordagem sobre o capital espiritual, em contraposição ao capital material e financeiro. Posteriormente, são apresentados os impactos do absenteísmo e do presenteísmo no trabalho docente e na gestão administrativa e pedagógica da instituição escolar. No quarto capítulo, o autor apresenta a pesquisa realizada na Escola SAC, a qual constitui uma das unidades de uma instituição religiosa católica, que possui grande tradição no cenário educacional da região metropolitana de Belo Horizonte. Primeiramente, o autor descreveu o “rosto” da instituição pesquisada, descrevendo, em seguida, o perfil dos sujeitos que responderam ao questionário. Posteriormente, são evidenciados os dados coletados pelas entrevistas feitas com os professores e gestores. Na análise dos dados coletados foram identificadas as seguintes categorias: a) trabalho, educação e docência: concepções e sentidos; b) percepção dos professores e gestores sobre o ambiente escolar e as interações de trabalho; c) absenteísmo e presenteísmo na escola SAC; d) percepção dos entrevistados sobre o absenteísmo docente; e) prevenção e expectativas de vida, saúde e trabalho. Finalmente, no último capítulo, tecem-se algumas considerações finais.

Conclusão: O autor constatou que existe um processo crescente de absenteísmo, principalmente, nas escolas públicas, devido às exigências burocrático-profissionais, ao escasso reconhecimento social, à precária valorização social atribuída aos docentes, à crescente alienação, observada no “processo de produção e transmissão” do saber, à precarização das relações de trabalho e à falta de sentido para o trabalho docente. Todavia, percebeu o autor que, nas escolas particulares as queixas mais frequentes são em relação à intensificação do ritmo de trabalho e ao elevado nível de estresse, que vêm provocando desgaste emocional e adoecimento, embora os docentes não se ausentem do trabalho, o que evidencia a ocorrência do presenteísmo. No campo da escola pesquisada, observou-se que: mais de 76% dos docentes afirmaram que compareceram ao trabalho com problemas de saúde várias vezes no decorrer dos últimos três anos e 70% dos professores afirmaram que foram trabalhar, vivenciando

problemas pessoais ou familiares sérios. Quanto ao absenteísmo, 53,3% afirmaram que não faltaram ao trabalho no ano de 2008; 36,7% dos docentes faltaram, em torno de 1 a 3 dias, durante esse ano, e somente 10% dos docentes faltaram mais de 4 dias no referido ano. Esses dados deixam claro os baixos índices de absenteísmo nessa escola. Segundo os gestores da instituição, ocorre, em média, de 4 a 6 faltas mensais, considerando-se o universo de 76 docentes vinculados à escola SAC. Tendo em vista essa realidade, torna-se necessário buscar mecanismos que viabilizem a prática de cuidados sistemáticos com a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores docentes, bem como procurar implementar políticas de gestão que favoreçam, por um lado, a formação e profissionalização contínuas dos professores e, por outro, melhores condições salariais e de trabalho.

Referências bibliográficas ou fontes: 107 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (2007); LEITE, N. M. B. (2008); SAVIANI, D. (2007).

Estrangeiras: BARDIN, L. (1977); BERGSON, H. (1979); NÓVOA, A. (2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas avaliativas de um professor de educação física em uma escola particular de Belo Horizonte: um estudo de caso.

Autor(a): Wesllem Farias Bacelar

Orientador(a): Profa. Dra. Anna Maria Salgueiro Caldeira

Programa de Pós-Graduação: em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: BACELAR, Wesllem Farias. *Práticas avaliativas de um professor de educação física em uma escola particular de Belo Horizonte: um estudo de caso*. Belo Horizonte: PUC, 2010, 99 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Prática de Avaliação; Educação Física; Práxis Pedagógica; Estudo de Caso; Professor Mediador.

Descrição: Nesta Dissertação o objeto de pesquisa foi construído a partir dos estudos sobre as práticas pedagógicas e sobre a avaliação de um professor de Educação Física em escola particular de Belo Horizonte (MG)

Metodologia: A opção metodológica foi pelo estudo de caso. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: a observação de aulas do referido professor de Educação Física, entrevista semiestruturada com o professor e a análise de documentos da escola, tais como Projeto Político-Pedagógico e Programa de Educação Física. Para desenvolver a análise das informações, o autor recorreu às contribuições teóricas de Vazquez (1977).

Conteúdo: O autor desenvolveu sua dissertação em sete capítulos. No primeiro, contextualizou a problemática do estudo, bem como explicitou os objetivos. No segundo capítulo, o autor tomou o referencial teórico que oferece suporte para a

análise das informações coletadas no campo, para isso, faz-se necessário abordar as práticas pedagógicas, as quais para o autor englobam ações, conhecimentos e valores de um processo intencional e sistematizado, com finalidades educativas e formativas. No entanto, diferentes sentidos e significados podem ser atribuídos a elas conforme a perspectiva teórico-metodológica adotada pelo docente. Dentre as perspectivas existentes, o autor tomou por base a denominada teoria histórico-crítica ou dialética que segundo Caldeira e Zaidán (2010), concebe a realidade como totalidade concreta, como um todo que possui sua própria estrutura, que se desenvolve, que vai se criando. Segundo essas autoras, todos os fenômenos e acontecimentos da realidade que o ser humano percebe fazem parte de uma totalidade, ainda que este não a perceba explicitamente. No terceiro capítulo, de forma coerente com o objeto de estudo e com os objetivos da pesquisa, o autor justificou a opção metodológica que orienta sua aproximação do campo para a coleta e a análise dos dados. A escolha pela pesquisa qualitativa mediante um estudo de caso possibilitou levar em conta a natureza do problema e das questões propostas. O autor refere-se a autores para abordar o estudo de caso, como Roesse (1998) e André (1984). O estudo de caso, como outras metodologias, apresenta vantagens e desvantagens que devem ser analisadas, considerando: o tipo de problema de pesquisa, as questões que devem ser respondidas e o controle do investigador sobre o objeto de estudo (LEUCAS, 2009). No quarto capítulo o autor descreveu o campo de pesquisa e os sujeitos que o compõem. No quinto capítulo, apresentou as cenas observadas na coleta dos dados empíricos. No sexto capítulo, analisou os dados na tentativa de desvelar as práticas avaliativas do professor pesquisado. Por fim, no sétimo capítulo, apresentou suas considerações sobre a avaliação na Educação Física escolar, com objetivo de apontar possíveis contribuições para se repensar o significado da avaliação nessa disciplina.

Conclusão: Os resultados que o autor chegou indicaram que as práticas avaliativas do professor pesquisado não se resumem à aplicação dos instrumentos de avaliação estabelecidos pela escola; as práticas avaliativas estavam diretamente ligadas aos saberes do professor. Assim os saberes do professor eram constantemente confrontados com o contexto onde a prática se dava e as práticas avaliativas do professor pesquisado apresentaram indícios de uma prática consciente, mas não se consolidam em práxis, segundo Vazquez.

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. E. D. A. (1984). SAVIANI, D. (2000). LIBÂNEO, J. C. (1989);

Estrangeiros: BLOOM, B. S. (1971); HELLER, A. (1977); Vazquez (1977).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Currículo, globalização e indústria cultural: análise desse processo na sala de aula da disciplina inglês.

Autor(a): Ludmila Alessandra de Carvalho Gomes

Orientador(a): Profa. Dra. Rita Amélia Teixeira Vilela

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: GOMES, Ludmila Alessandra de Carvalho. *Currículo, globalização e indústria cultural: análise desse processo na sala de aula da disciplina inglês*. Belo Horizonte: PUC, 2010, 115 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Palavras-chave: Currículo Escolar; Globalização; Emancipação; Semiformação; Indústria Cultural; Adorno.

Descrição: Nesta Dissertação, a autora apresenta uma pesquisa realizada em uma escola de Belo Horizonte cujo objetivo principal é verificar como o processo de globalização opera, através do currículo proposto e em ação, na preparação dos alunos para a vida social tendo como objeto e sujeitos de análise o currículo escolar, sua proposta e sua materialização no ensino médio na disciplina Inglês.

Metodologia: O estudo de caso foi a metodologia para a realização da pesquisa. Empregou-se como coleta de dados a observação sistemática de aulas de Língua Inglesa. Como principal aporte teórico utilizou-se a Teoria Crítica Adorniana da escola de Frankfurt buscando a compreensão do sentido de emancipação, semiformação e indústria cultural para essa corrente teórica e suas implicações na educação atual.

Conteúdo: A dissertação é constituída de uma introdução, cinco capítulos e considerações finais. No primeiro a autora relatou o motivo que levou a desenvolver

a pesquisa e como configura-se o ensino da língua estrangeira no Brasil. No segundo capítulo a autora abordou a temática referente ao currículo, descrevendo um pouco de sua história, construção e desenvolvimento na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Brasil. Ampara-se em Grundy (1987) e Sacristán (2000) para delinear a temática referente ao currículo e afirma que, estudar o currículo, um campo complexo no universo escolar que exige uma reflexão ligada à história cultural, política e econômica tanto da contemporaneidade, quanto antepassada, uma vez que é necessário compreender as implicações que o currículo oferece aos sujeitos em suas vidas escolares e não escolares desde a institucionalização da educação, ou seja, do surgimento da escola. Ainda, por ser um instrumento poderoso, capaz de definir e escolher aprendizados, o currículo pode exercer o poder da manipulação e até mesmo de cerceamento do que ser ensinado para um ou outro grupo impondo as marcas da diferenciação escolar dos sujeitos de acordo com as classes sociais. No terceiro capítulo a autora traz a cultura como conhecimento escolar, pretendendo relacionar tradições e ou práticas culturais adotadas nas escolas, locais institucionalizados do conhecimento oficial, com as relações de poder e a questão da hegemonia. Citou que ao se observar a complexidade dos cenários, econômicos, trabalhistas e culturais da sociedade contemporânea, a autora percebeu que para cada indivíduo é preciso desenvolver uma formação que o capacite a participar e agir conscientemente nas inúmeras situações cotidianas. Por isso é necessário ao aluno educar-se criticamente em prol de uma sociedade equilibrada e mais bem preparada, por exemplo, para lidar com as diversidades culturais. No quarto capítulo a autora trata da globalização e seus entrelaçamentos com a economia, cultura e educação. No quinto capítulo é feita uma reflexão sobre a indústria cultural, retomando sua definição original cunhada por Adorno e Horkheimer ao relacionar com o tema da educação atual e reforçando a atualidade do conceito para abordar as questões da escola contemporânea. O sexto capítulo a autora propôs-se a discutir a realidade curricular da escola a partir da pesquisa empírica conduzida pela pesquisadora em uma escola pública de ensino médio de Belo Horizonte na qual tentou observar aspectos da globalização e da indústria Cultural em aulas de Língua Inglesa. As considerações finais foram feitas pro meio do entrelaçamento das temáticas a partir do resultado obtido nas observações em campo.

Conclusão: A autora cita que o processo de globalização não é igual para todos. As nações política, econômica e socialmente menos organizadas sentem seus efeitos de forma inversa das nações mais organizadas e fortalecidas. Mais uma vez, uma relação de dominação e controle hegemônico se fortalece tendo como aliada o currículo escolar que agora necessariamente precisa proporcionar aos educandos possibilidades para o pertencimento do mundo em rede. Os resultados da pesquisa mostraram um currículo escolar preso a pressões econômicas e culturais globais bem como a ausência de uma formação para a emancipação dos sujeitos. O processo de globalização mostrou-se como uma ferramenta de controle hegemônico diluído nas escolhas dos conteúdos curriculares.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 nacionais e 20 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DUARTE, R. (2003); FORQUIN, J. C. (2000); MOREIRA, A. F. B. (2007).

Estrangeiras: ADORNO, T. W. (1996); APPLE, M. W. (2006); BOURDIEU, P. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Aqui é o meu lugar!? Um estudo sobre a permanência de professoras na docência em escolas rurais

Autor(a): Lucy Rosane de Oliveira Vieira Raposo

Orientador(a): Profa. Dra. Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: RAPOSO, Lucy Rosane de Oliveira Vieira. *Aqui é o meu lugar!?* Um estudo sobre a permanência de professoras na docência em escolas rurais. Belo Horizonte: PUC, 2010, 198 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Palavras-chave: Educação Rural; Docência em Escolas Rurais; Habitus; História Oral; Permanência do Professor em Escola Rural; Profissão Docente.

Descrição: O presente trabalho se insere no campo de estudos sobre a profissão docente e visa compreender a permanência de professoras na docência em escolas rurais, em um município de Minas Gerais. Por meio da abordagem metodológica da História Oral, a autora buscou compreender a permanência de quatro professoras que atuam na docência de escolas rurais por mais de uma década, sendo duas pertencentes à rede municipal e duas, à rede estadual.

Metodologia: O procedimento metodológico utilizado fundamentou-se de histórias de vida com uso da história oral, numa perspectiva qualitativa.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em cinco capítulos. O primeiro refere-se a introdução da pesquisa, citando as motivações e razões que despertaram o interesse pela temática da educação em contextos rurais. No segundo capítulo a autora abordou a educação rural e educação do campo no Brasil e em Minas Gerais,

procurado focalizar, num primeiro momento, as décadas de 1920, 1930, 1940, quando do movimento migratório da população rural para as cidades e de algumas propostas de escolarização no meio rural diante das demandas, bem como distinguir suas tendências ideológicas e opções de desenvolvimento para o país. Num segundo momento, a autora descreve o surgimento do paradigma da educação do campo, como resultante da luta dos movimentos sociais da terra e a visibilidade da temática nos campos acadêmicos e das políticas públicas. No terceiro capítulo são explorados os aportes metodológicos. A autora apresenta o contexto específico da pesquisa, neste caso, o município de Caratinga, a partir de uma visão macro e microrregional e seus principais indicadores nos campos: territorial, histórico, econômico, social, educacional, e cultural. A trajetória da pesquisa, os atores sociais e as escolas rurais constam deste capítulo, assim como os estudos sobre a abordagem metodológica da história oral e suas estratégias. No quarto capítulo: A teoria de habitus em Pierre Bourdieu (2009) como aporte para análise da permanência é adotada pela autora que apresenta seu estranhamento inicial e a tentativa de apropriação conceitual. Autora explicitou a recepção e apropriação da obra de Bourdieu no Brasil, no campo educacional, bem como fez a análise da produção de alguns de seus interlocutores; alguns momentos da trajetória de Bourdieu; a fertilidade de sua produção no campo da educação; a noção de habitus e os conceitos de campo e capital cultural. No quinto capítulo a autora tem como foco as professoras e a docência em escolas rurais, buscando evidenciar as vozes das professoras, desde o período da infância, adolescência e juventude, enfatizando as relações familiares e o capital cultural; as primeiras experiências com as professoras no nível familiar e escolar; os desafios na continuidade dos estudos nos contextos rurais; a “opção” pelo magistério e os desafios para cursá-lo; a inserção na carreira via escolas rurais; as classes multisseriadas e o habitus docente; a permanência na docência e a obtenção dos títulos escolares; a cultura rural; os desafios das mulheres-professoras e a conciliação entre famílias, estudos e a docência nas escolas rurais; a interlocução teórica com a abordagem conceitual de Pierre Bourdieu, sobretudo os conceitos de habitus, capital cultural e de campo.

Conclusão: A partir da pesquisa, a autora constatou que as professoras, com exceção de uma, residem na zona rural e fizeram curso superior. A permanência apresenta indícios de estar relacionada com o habitus incorporado desde a infância, junto à família de cultura rural e às interações com as primeiras professoras. Esse habitus típico da cultura rural foram se consolidando com o tempo, fazendo com que as professoras desenvolvessem uma proximidade com essa cultura e o gosto pelo estilo de vida rural, permanecendo nessas escolas mesmo depois da obtenção do título de nível superior que, em princípio, poderia abrir-lhes também o mercado de trabalho das regiões urbanas. Considerando a realidade de Caratinga (MG), onde a maioria das professoras é habilitada em nível médio, o curso superior tornou-se uma condição de permanência no magistério, até mesmo nas escolas rurais. A única professora que não tem título de nível superior teve condições de permanência inferiores às de suas colegas e, como designada, atuou sempre nas escolas rurais mais distantes.

Referências bibliográficas ou fontes: 106 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CASTRO, M. de (2006); PINHO, L. A. (2009); VIEIRA, S. L. (2002).

Estrangeiros: BÉDARIDA, F. (1996); BOURDIEU, P. (2007); WACQUANT, L. J. D. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O currículo e a sala de aula: desafios da escola contemporânea revelados através de aulas de Ciências

Autor(a): Edna Gomes Roriz

Orientador(a): Profa. Dra. Rita Amélia Teixeira Vilela

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: RORIZ, Edna Gomes. *O currículo e a sala de aula: desafios da escola contemporânea revelados através de aulas de Ciências*. Belo Horizonte: PUC, 2010, 226 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Palavras-chave: Currículo; Sala de Aula; Teoria Crítica; Hermenêutica Objetiva; Aulas de Ciências; Teoria da Educação.

Descrição: O trabalho é resultado da análise de registros de aulas de Ciências, ministradas a alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola da Rede Estadual de Minas Gerais. A autora procurou desvendar como se dão as relações estruturais de todos os elementos da aula e das interações da disciplina com o contexto escolar e social.

Metodologia: Foram gravadas e transcritas as aulas do 9º ano do ensino fundamental e interpretadas, segundo a metodologia hermenêutica objetiva, desenvolvida pelo sociólogo alemão Ulrich Oevermann. A pesquisa insere-se na linha de investigação de observação da sala de aula, considerada como lugar de materialização do currículo escolar.

Conteúdo: A autora desenvolveu sua dissertação em cinco capítulos e considerações finais. O primeiro refere-se a introdução: apontou que o princípio que a orientou foi a certeza da necessidade de se entender a sala de aula, para que se possa desvendar

a escola. Citou que, ao pesquisar a sala de aula para tentar entender a escola, tomou como ponto de partida o projeto educacional da Modernidade, ressaltando a posição de Comenius, para quem a escola é necessária, devendo instituir-se como o espaço do ensinar e do aprender (COMENIUS, 2006). "Entretanto, se a escola foi implantada com uma função tão específica, por que ela não se concretiza com essa função?" Sendo assim, a autora discute como se dá a atualização do currículo proposto a partir de questionamentos tais como: Quais são os conhecimentos e quais são as habilidades a serem produzidos na sala de aula? Como se dão as relações sociais no decorrer das aulas? Qual importância da disciplina em questão para a vida escolar dos alunos e para a vida particular deles, fora da escola? Para responder a essas questões, a autora decidiu optar pela pesquisa da sala de aula, seu cotidiano, as relações entre o docente e os discentes e, principalmente, pela observação do currículo em ação (SACRISTÁN, 2006). O segundo capítulo trata das funções da escola na perspectiva do currículo. A autora cita SACRISTÁN (2006) para caracterizar a concepção de currículo que se constitui numa seleção de conteúdos acadêmicos e culturais que é valorizado dentro das condições reais em que é desenvolvido, concretizando-se em práticas diversas, particulares, tornando impossível a existência de uma proposta considerada como ideal e universal. No terceiro capítulo autora apresenta as funções da escola na perspectiva da teoria educacional. Fez um breve histórico da origem da Pedagogia e a define como uma ação exercida entre sujeitos, visando provocar mudanças extremamente eficazes, de forma a torná-los ativos da própria ação exercida. Em seguida trabalhou a educação em seus diversos momentos históricos, buscando investigar seus objetivos e funções, para isso aborda vários autores com Cambi (1999), Monroe, (1939) e Aranha (2006). Anunciou a autora que, pela educação, o indivíduo é integrado à cultura e à sociedade existentes e, paradoxalmente, é preparado para intervir nos processos de mudança social. No quarto capítulo, a autora discute o método utilizado na pesquisa e no quinto desvendou processo pedagógico na sala de aula. Em seguida apresentou as considerações finais.

Conclusão: Em sua conclusão a autora destacou que, nas raras ocasiões em que o conhecimento circula no ambiente da sala de aula, percebe-se um envolvimento dos alunos, que participam e tentam se apropriar desse saber. Com isso, viu que o aluno tem interesse em aprender. Citou que o aluno quer aprender, mas faltam desafios, materiais didáticos de qualidade, preparo adequado dos professores que poderiam estimulá-lo a saber mais e construir, a partir daí, significados para seu desenvolvimento pessoal e, conseqüentemente, da sociedade na qual está inserido. Mencionou que o professor parece não considerar isso como inerente ao seu trabalho, ele não está ali para ser o condutor efetivo dos processos de crescimento dos alunos, ele apenas controla se algo foi executado. Se houve compreensão e internalização do conhecimento, isso não parece ser da responsabilidade do docente de Ciências.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MOREIRA, A. (2006); MOREIRA, A. F. B. (2009); SILVA, T. T. (2007).

Estrangeiros: ADORNO, T. W. (1970); CAMBI, F. (1999); DURKHEIM, E. (1987);
OEVERMANN, U. (1994); SACRISTÁN, G. (2006)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Desafios para uma formação inicial qualificada dos profissionais da educação sobre a prática do ensino: um estudo sobre o Projeto de Lei de Residência Pedagógica.

Autor(a): Janaína Lilian Benigna Sobreira

Orientador(a): Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOBREIRA, Janaína Lilian Benigna. *Desafios para uma formação inicial qualificada dos profissionais da educação sobre a prática do ensino: um estudo sobre o Projeto de Lei de Residência Pedagógica*. Belo Horizonte: PUC, 2010, 186 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Curso de Pedagogia; Estágio; Formação Inicial; Profissionais da Educação; Prática de Ensino.

Descrição: Dissertação de mestrado que se inscreve na Linha de Pesquisa: "Educação, direito à educação e a políticas educacionais para os diferentes níveis e modalidades de ensino", vinculada à Área de Concentração: "Educação escolar e profissão docente", do Mestrado em Educação, da PUC Minas. Desenvolveu-se uma delimitação das regulamentações do curso de Pedagogia e formação docente. O objetivo foi analisar e acompanhar a tramitação do Projeto de Lei n.227, de autoria do Senador Marco Maciel.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa. A pesquisa está sistematizada a partir do surgimento das Escolas Normais no Brasil, em que podemos localizar uma preocupação em definir o papel do professor e onde ele se formaria. Trabalhos existentes e publicados que se ocuparam do assunto serão tomados como referência. Em terceiro lugar não se trata de um estudo de caso, que, embora se assemelhe na observação e no processo de desenvolvimento de uma situação

específico, não se espera que o estudo seja tomado como um esquema pré-experimental de pesquisa, em que podem indicar variáveis que serão manipuladas e controladas em estudos experimentais. Em quarto lugar, não se trata de etnometodologia. Segundo os entendimentos de Garfinkel (1967), que, na década de 40 usou o termo “etno” para se referir a “alguma forma, à maneira como um membro de uma comunidade, baseada em conhecimentos de senso comum, desenvolve esses conhecimentos sobre seu mundo circundante”.

Conteúdo: O estudo está dividido em três capítulos. Na introdução a autora informa ao leitor os motivos de averiguar a proposta de uma Residência Pedagógica (RP) para o referido curso, partindo dos questionamentos sobre os tipos de formação docente para o ensino infantil e para os anos iniciais da educação básica, instituídos por Lei no Brasil. Nela há 4 tópicos que tratam da caracterização da pesquisa, dos motivos da escolha dos instrumentos e das técnicas metodológicas que a autora chama de aportes metodológicos, procedimentos metodológicos e fontes da pesquisa. Este último com mais dois subtópicos: fontes documentais e fontes orais. No Capítulo 1, intitulado: A Formação Docente a autora fez um breve histórico sobre a profissão do professor, desde a sua origem em âmbito nacional até os atuais modelos brasileiros de formação docente para atuar em nível do ensino infantil e da educação básica (primeiras séries) existente. Todavia, para entender a proposta do PL sobre a implantação de uma RP, achou necessário apresentar ao leitor como seria esse modelo diante da nossa estrutura educacional. Visando a isso a autora identificou no sistema educacional da França, um modelo similar de formação docente ao do Projeto de Lei em questão. Ainda nesse capítulo, como o foco da proposta é sobre os cursos de Pedagogia a autora identificou os marcos legais da formação do Pedagogo e, para tanto, descrevemos as quatro regulamentações do curso. O capítulo 2, intitulado Entendendo a Residência Educacional ou Pedagógica, traz, em seu texto, o PL do senador MM na íntegra. Também se pontuou em subdividir os parágrafos da justificativa desse PL e discuti-los conforme a proximidade dos assuntos. O capítulo 3 apresenta as afirmativas e análises dos depoimentos trazidos pelos atores selecionados que estão envolvidos com o processo de formação docente seja participando dele como alunos ou como profissionais. As entrevistas nortearam quatro momentos distintos: aquele que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia; a pertinência do estágio supervisionado; a culpabilização dada aos profissionais do ensino sobre a justificativa que são eles os responsáveis pelo fracasso escolar; e sobre a implantação do PL da RP ao final dos cursos de Pedagogia. A autora com base nos estudos de Gatti e Barreto (2009) encontrou alguns dados sobre o perfil dos professores da educação Básica e também retratar a profissão docente, trazendo à tona, os diálogos de Libâneo (2001; 2003); e Severino (2003).

Conclusão: A autora destacou que o Estado Democrático do Direito é tido como um formulador de políticas públicas, cujas funções sociais como saúde, educação, previdência, moradia, saneamento básico, entre outras são assumidas por ele. Sendo

assim, discutir um Projeto de Lei faz parte do processo social dos papéis que o cidadão deve assumir frente à dimensão política uma vez relacionada com o processo decisório. Ao Estado, é imperativo fazer escolhas sobre que área social atuar, onde atuar, por que atuar e quando atuar. Essas escolhas se transformam em decisões e são condicionadas por interesses de diversos grupos sociais e representam conquistas que se traduzem legalmente em direitos ou garantias defendidos pela sociedade. À cidadania cabe a atenção sobre seus representantes por meio de um acompanhamento crítico e constante. Dessa forma, a autora revisitou as regulamentações que, historicamente, determinaram a profissão de educador. De início as transformações históricas que transferiram para o Estado o poder que a Igreja detinha sobre a Educação. Assim, a formação docente no contexto nacional passou por várias mudanças desde a expulsão dos jesuítas no século 18 até os dias de hoje, visando, sobretudo, adequar e definir o papel dos professores, e assim, construir a sua identidade, bem como definir o espaço para a sua formação. A autora historiou a trajetória do curso de Pedagogia no Brasil e os principais elementos históricos da carreira do magistério chegando aos quatro modos de formação previstos na LDB n.9.394/1996. A partir da Resolução CNE/CP n.1 de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia a formação inicial, em graduação a licenciatura deve ser a formação necessária para a docência na educação infantil e nos anos iniciais da educação básica como pedagogo. Isso gerou uma mudança nos currículos das instituições de ensino superiores de Pedagogia e mesmo naquelas que oferecendo curso normal superior optaram por se transformar em cursos de pedagogia. Todos os cursos das instituições pesquisadas se encontram em transição curricular, afirma a autora, já que foi a partir de 2007 que se instaurou o novo currículo atendendo às exigências desta resolução. Essa transitoriedade gerou certa comparação entre o que educadores chamaram de currículo novo e currículo antigo. Acredita a autora que o currículo novo tem mais avanços no campo do estágio supervisionado, uma vez que será voltado para a educação infantil, para os primeiros anos do ensino fundamental e ainda, para a gestão das escolas.

Referências bibliográficas ou fontes: 57 nacionais 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M (1986); ARROYO, M. (2003); CASTRO, M (1997; 2004; 2007); CURY, J. (2002; 2007; 2009); GATTI, B. A. (2009); LIBANEO, J. C. (2002; 2004); PIMENTA, C. G. (1998; 2001); SAVIANI, D. (2005; 2007; 2008) SEVERINO, A. J. (2003; 2007).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1997; 1998); BOGDAN, R. e BIKLEN, S. (1994); NOVOA, A. (1992; 1998; 1999; 2001); SACRISTÁN, G. (1998); TARDIF, M. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Os estilos de aprendizagem, a metacognição e organização da prática docente na educação infantil.

Autor(a): Maria Gabriela Zgôda Cordeiro Afonso

Orientador(a): Profa. Dra. Evelise Maria Labatut Portilho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: AFONSO, Maria Gabriela Zgôda Cordeiro. *Os estilos de aprendizagem, a metacognição e organização da prática docente na educação infantil*. Curitiba: PUC, 2010, 181 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Aprendizagem; Estratégias de Aprendizagem; Educação de Crianças; Metacognição; Formação de Professores; Professores e Alunos.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado buscou analisar o estilo de aprender e ensinar da professora de educação infantil e seus mecanismos de auto-regulação durante sua prática pedagógica na sala de aula, assim como visou estimular a professora de educação infantil a repensar, cotidianamente, sua prática. Buscou a autora ainda propiciar um ambiente de parceria entre pesquisadora e professora, por meio da pesquisa colaborativa, a fim de ressignificar a prática docente a partir da reflexão do processo ensino e aprendizagem.

Metodologia: Esta pesquisa de cunho qualitativo é subsidiada por três abordagens, quais sejam o estudo de caso, a pesquisa participante e a pesquisa ação. Esse trabalho foi realizado em duas escolas de educação infantil da cidade Curitiba/PR, com três professoras de educação infantil que trabalhavam com crianças de 3, 4 e 5 anos e 26 alunos selecionados, sendo duas de uma escola particular e uma professora de escola pública. Para a coleta dos dados sobre o estilo de aprendizagem das professoras foi utilizado o Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem (QHAEA), com

tradução e adaptação para Língua Portuguesa realizada pela Profa. Dra. Evelise Maria Labatut Portilho (2003). O estilo que apresentou maior pontuação foi considerado como predominante. Para detectar o estilo predominante de cada criança, foi utilizado o instrumento de estilos de aprendizagem para crianças Portilho/Beltrami, composto de 12 perguntas, com quatro opções de respostas referentes aos quatro Estilos de Aprendizagem (reflexivo, ativo, teórico e pragmático), sendo mesclados e distribuídos ao longo das 12 perguntas que compõem o questionário. Para realizar as observações das salas de aula, foi criado um instrumento de observação. Essas observações tiveram como finalidade anotar a prática das professoras nas aulas ministradas, descrever as atividades, e registrando a postura dos alunos frente às aulas. Por fim, utilizou-se, uma entrevista semiestruturada com os docentes selecionados.

Conteúdo: Este estudo foi dividido em quatro capítulos. No primeiro capítulo constata-se uma revisão conceitual sobre a aprendizagem humana, suas características e implicações; assim como uma revisão acerca da teoria dos estilos de aprendizagem. Para compreender esse processo, a autora procedeu a contextualização da sociedade atual, privilegiando aspectos salientados pelos autores referência e que, por sua vez, contribuíram para uma análise mais ampla do processo de aprendizagem. O segundo capítulo refletiu a posição da autora sobre a formação de professores de educação no Brasil ao longo dos tempos, bem como sobre as leis que regem a formação desses profissionais. Essas reflexões pretenderam realizar um levantamento histórico acerca dos processos de formação de professores no Brasil, tendo como suporte as visões de Haidar (2001), Tanuri (2000), Gatti (1997), Azanha (2001), entre outros. Num segundo momento autora descreveu o entendimento sobre a formação de professores, inicial e continuada com base em Nóvoa (1997), juntamente com uma análise sobre a recuperação da prática pedagógica dos professores, por meio da reflexão, segundo a visão de Behrens (2000). Em um terceiro momento a autora redimensionou o conceito cuidar na educação infantil, tendo como referencial a proposta de Leonardo Boff (2008), que propõe para a atuação do professor de educação infantil o trabalho a partir de duas perspectivas: a primeira, denominada solicitude e atenção com o outro, e a segunda: preocupação e inquietação. Encerrando esse capítulo, a autora destacou a influência do professor no processo de aprendizagem conforme Bransford, Brown e Cocking (2007). No terceiro capítulo autora teve como objetivo realizar um estudo aprofundado sobre a metacognição e suas consequências no ensino da educação infantil tanto para a aprendizagem das professoras, quanto para dos alunos. Esse aprofundamento buscou realizar um levantamento acerca dos conceitos sobre metacognição, tendo como suporte os estudos de Mateos (2001), Flavell, Miller e Miller (1999), Ferreras (1998), Portilho (2009), Dreher (2009), entre outros. Nesse capítulo ainda a autora realizou um levantamento acerca das estratégias metacognitivas e suas consequências para o ensinar e o aprender na Educação Infantil. Adotou-se, nessa parte, o modelo de componentes metacognitivos propostos por Mayor (1995), bem como as reflexões sobre essa proposta realizadas por Portilho (2009) e Dreher (2009). O quarto e último capítulo apresentou a análise realizada a partir dos dados de pesquisa, com o enfoque

nos estilos de aprendizagem e as estratégias metacognitivas da professora de educação infantil.

Conclusão: Com esta investigação pôde-se constatar a mudança de estilos de aprendizagem por parte das crianças. Isso se deveu a algumas influências. Em primeiro lugar, a fatores externos à sala de aula, como pais, familiares, amigos e ambientes educativos diversos que influenciam no gosto das crianças em aprender. Igualmente o estilo de a professora ensinar, exerce influência direta no estilo dos alunos aprenderem, fator comprovado durante os três momentos de aplicação do Inventário Portilho/Beltrami de Estilos de Aprendizagem. Destaca-se ainda que, a ficha metacognitiva, elaborada nessa dissertação, permitiu que as professoras fizessem um monitoramento ativo de suas posturas frente ao planejamento e a execução das aulas, possibilitando que elas pensassem sobre suas vivências ao lado dos alunos e registrassem diversos aspectos dessa interação, gerando um movimento de regulação entre o planejamento e a ação. A junção entre a teoria dos estilos de aprendizagem e a metacognição possibilitou nesse trabalho a exploração de um novo caminho por parte da professora de educação infantil, uma vez que apresentou uma possibilidade de autonomia diferente na gestão do processo de ensino-aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 56 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELTRAMI, K. (2008); BOFF, L. (2008); PORTILHO, E. M. L. (2003; 2007; 2009).

Estrangeiras: ALONSO, C.; GALLEGO, D.; HONEY, P. (1994); FLAVELL, J. H.; MILLER, P. H.; MILLER, S. (1999); MAYOR, J.; SUENGAS, A.; MARQUÉS, J. G. (1995); POZO, J. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As situações-limites na prática docente e a pedagogia da esperança.

Autor(a): Simão Alberto

Orientador(a): Prof. Dr. Ricardo Tescarolo

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: ALBERTO, Simão. *As situações-limites na prática docente e a pedagogia da esperança*. Curitiba: PUCPR, 2010, 118 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Situações-Limites; Formação Continuada; Utopia; Práxis; Inédito viável; Pedagogia da Esperança;

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor analisou as situações-limites decorrentes da prática docente cotidiana e do processo ensino-aprendizagem, visando contribuir para uma práxis pedagógica da esperança crítica. Buscou também investigar as razões que poderiam provocar a desmotivação no exercício do ofício de professor, assim como visou reconhecer os indicadores de "esperança crítica" e do anseio por uma escola "inédita, mas viável" na práxis docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. O estudo foi realizado em duas escolas da rede pública de ensino, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná. A pesquisa contou com a participação de quarenta e oito professores do segundo ciclo do ensino fundamental e do ensino médio, sendo realizada em duas etapas. Na primeira, o autor trouxe a discussão teórica, levando em conta os argumentos de especialistas que abordaram o assunto. Nessa fase, o autor investiu maior tempo na análise da documentação bibliográfica. Na segunda etapa, foi realizada a pesquisa descritiva, visando elucidar as causas do desencantamento da profissão por parte de alguns professores e, a partir da observação em sala de aula, analisar hermeneuticamente os dados ali coletados. Para a

coleta de dados foram utilizados três instrumentos: o questionário semiestruturado, as entrevistas e a observação direta em sala de aula. O questionário abrangeu questões da vivência prática pedagógica dos professores. As entrevistas envolveram não só perguntas formais previamente elaboradas, mas também, as informais e espontâneas. A observação feita em sala de aula permitiu ao autor diagnosticar as situações-limites mais frequentes no exercício da profissão e em contrapartida propor alternativas pedagógicas, visando à concretude dos sonhos realizáveis.

Conteúdo: A pesquisa foi dividida em cinco capítulos. No primeiro, o autor organizou um memorial, contendo experiências pessoais e profissionais desde Angola, seu país de origem, até o Brasil, envolvendo sua prática pedagógica como professor leigo. Ainda nesse capítulo o autor abordou a questão da violência, uma das causas responsáveis pelo burnout profissional do professor, conforme depoimentos dos sujeitos no decorrer da pesquisa. No segundo capítulo foram analisados os desafios da educação como prática da liberdade, centrando a discussão nos conceitos teóricos problematizados por Paulo Freire, alternando entre a ciência e a prática pedagógica do professor no exercício da docência. Nessa perspectiva, a educação libertadora proporcionou o diálogo entre os envolvidos no processo ensino-aprendizagem que os tornou sujeitos. Assim, o autor defende o diálogo consciente que é a passagem da consciência ingênua a um pensamento crítico. Nesse diálogo o professor e o aluno são sujeitos do processo ensino-aprendizagem e a sala de aula é um espaço de troca de experiências. Desse modo, o professor assume a função de facilitador, enquanto o aluno tem a responsabilidade de trilhar caminho próprio no processo de aprendizagem. No terceiro capítulo o autor estudou a educação problematizadora, na qual professor exerce a função de facilitador do processo. O docente tem a responsabilidade de criar as condições que despertem no aluno a curiosidade de aprender sem qualquer interferência externa. No quarto capítulo o foco do autor foi a questão da violência escolar, haja vista que no atual cenário escolar, a violência tem sido uma das principais queixas dos professores. O estudo buscou respaldo teórico na Pedagogia de Paulo Freire (1976, 1986, 1991, 1992, 1996, 2000, 2001, 2005) e em outros autores, como Mounier (1972), Triviños, (1987), Assmann (1998), Brzezinski (2002), Severino (2002), Nunes (1987, 2000, 2003), Saviani (2003), Saviani (2003), Gadotti (2003), Maurice (2005), Tescarolo (2005), Behrens (2005, 2007), Louro (2008), Veiga (2008), Giroux (2008), dentre outros. No quinto capítulo a pesquisa investiu maior tempo na análise de dados oriundos da pesquisa de campo, ou seja, das informações coletadas do questionário, das entrevistas semiestruturadas e da observação. Em suma, os dados da pesquisa demonstraram que, além das questões salariais que sufocam a carreira do magistério, a violência tem se destacado como um dos fatores gerador do burnout físico e mental dos professores a ponto de lhes causar sérios problemas de saúde.

Conclusão: A pesquisa revelou que as condições gerais de trabalho às quais o professor é submetido são, em geral, bastante precárias e podem ser caracterizadas

também como violência contra o docente, na medida em que são considerados os vários tipos de violências, como a violência verbal, a simbólica e a física, como fatores que geram o desgaste do profissional da educação. A análise de dados e os resultados desvelaram que a violência escolar tem sua origem em várias causas, por isso a desmotivação dos professores no exercício de sua profissão é cada vez mais assustadora. Assim, ficou evidente que ninguém poderá combatê-la de maneira isolada. A pesquisa demonstrou que as situações-limites na profissão docente existem e, até certo ponto, podem parecer uma utopia irrealizável. Mas a esperança move para o sonho possível, perante a humanização da escola sofredora e pelo devir que, necessariamente, passa pela ruptura das ideologias dominantes que desumanizam o humano. O autor assinala que na luta por seus direitos profissionais, os professores não podem deixar de assumir a sua parte da responsabilidade por uma educação efetivamente emancipadora. Nesse sentido, para ele, uma rebeldia responsável será sempre necessária para ao menos inibir a opressão.

Referências bibliográficas ou fontes: 101 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2002) CUNHA, J. L.; PACHECO, C. R. C. (2009); FISCHER, R. M. et al. (2010); FREIRE, P. (1976; 1986; 1991; 1992; 1996; 2000; 2001; 2005); NUNES, C. A. (1987; 2000; 2003); PRIOTTO, E. P.; BONETI, L. (2009).

Estrangeiros: FURTER, P. (1974); GIROUX, H. (2008); TRIVIÑOS, A. N. S. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada nos cursos de pós-graduação lato sensu de ensino religioso no cenário brasileiro.

Autor(a): Vera Lúcia do Amaral

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: AMARAL, Vera Lúcia do. *Formação continuada nos cursos de pós-graduação lato sensu de ensino religioso no cenário brasileiro*. Curitiba: PUC, 2010, 127 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Legislação; Formação Continuada; Pós-Graduação Lato Sensu; Formação Integral e Humana; Espaço Formador; Ensino Religioso.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo analisar e caracterizar os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu de Ensino Religioso no Brasil numa perspectiva de formação continuada. A autora também verificou como a política educacional expressa nos documentos oficiais no Brasil aborda a formação dos professores e a formação continuada. A dissertação visou ainda identificar elementos da formação continuada na grade curricular e ementas dos cursos de Especialização em Ensino Religioso no Brasil.

Metodologia: A abordagem qualitativa foi adotada neste trabalho e foi realizada uma pesquisa documental. O objeto de estudo foi delimitado tendo como base instituições de ensino superior, de natureza pública e ou privada, que oferecem Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Ensino Religioso, nas modalidades: presencial, semipresencial e a distância, totalizando vinte e três (23) instituições distribuídas no território brasileiro. A coleta de dados para esta pesquisa foi realizada utilizando a técnica do estudo documental. Entre as fontes documentais foram analisados os documentos oficiais: a Constituição Brasileira de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases

da Educação Nacional nº 9.394, de 1996, o Plano Nacional de Educação, de 2001, e o Documento Final da Conferência Nacional da Educação Básica, de 2008. Já os documentos curriculares compõem-se de ementas e grades curriculares dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu de Ensino Religioso. Nessa perspectiva, a preparação dos dados para a análise contou com o seguinte processo: foram transcritas todas as informações pesquisadas (nome da instituição, localização, nome do curso, objetivos, público alvo, temas/disciplinas e carga horária), compilando-as numa planilha de Word rtf. Também houve consulta ao site das instituições pesquisadas, do MEC e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a fim de obter informações que pudessem contribuir para a sistematização dos dados.

Conteúdo: Quanto à estruturação desta pesquisa foi dividida em quatro capítulos. Na introdução a autora descreveu o problema, os objetivos da pesquisa e a metodologia utilizada. No primeiro capítulo a autora preocupou-se em estudar conceitos e fundamentos que apresentam a Educação como espaço formador fazendo a descrição do contexto histórico, político e cultural desse tema, utilizando para isso documentos oficiais do Brasil, como: a LDB/1996, a Constituição Brasileira, de 1988, e autores que estudam o assunto. No segundo capítulo, a autora tratou da identidade do Ensino Religioso no Brasil, tendo como desafio pesquisar e refletir sobre o processo de construção da identidade tendo como referência a LDB/1996, os pareceres, as resoluções e as práticas educacionais. No terceiro capítulo, a autora deu destaque ao professor, sua formação e identidade. Para tanto, recorreu a vários autores que discorrem sobre a formação inicial e continuada do professor e os aspectos que constituem a construção de sua identidade docente. Os autores que deram sustentação teórica para esta investigação foram Brandão (1981); Demailly (1992); Cury (2002); Bucholz (2007); Porto e Régnier (2003); Castells (1999); Cunha (1989); Coelho (1996; 2003); Castoriadis (1983); Libâneo (2003); Oliveira (2007); Romanowski (2007); Tanuri (2000); Tardif (2002); Junqueira (2004; 2009); Boneti (2007); Nóvoa (2009); Ferreira (2006); Santos (1989; 2002); Lucarelli (2000); Perrenoud (1994; 2002); Imbernón (2009; 2010). No quarto capítulo é realizada a descrição da análise dos dados das vinte e três (23) instituições de ensino superior que ofereceram cursos de Pós-Graduação em Ensino Religioso, apresentando as características destes cursos, visando identificar similaridades e/ou diferenças e compará-las com os fundamentos teóricos e documentos oficiais. A apresentação e a análise dos dados referente à análise dos programas em questão, suas possíveis contribuições para a formação continuada do professor de Ensino Religioso e aspectos ligados à legislação vigente foram feitos por meio da LDB/1996 e da diretriz curricular disponível. Por meio da análise e compilação dos dados, a autora verificou nos programas em questão as contribuições para a formação continuada do professor de Ensino Religioso no Brasil.

Conclusão: Diante das exigências da LDB/1996 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, a autora percebeu que houve um vertiginoso crescimento,

principalmente na rede privada, com o surgimento de cursos de Pós-graduação lato sensu na área do Ensino Religioso, com o intuito de possibilitar a capacitação docente para atuar na educação básica. Mas, ao analisar as ementas dos cursos pesquisados, foi possível notar uma grande heterogeneidade nos conteúdos trabalhados e, quando em comum, estes vêm atender exigências legais e normativas. Ao conceber o fenômeno religioso como área do conhecimento, a pesquisa sinalizou para a necessidade de maior investimento, regulamentação e controle das instituições que atuam com cursos de pós-graduação lato sensu do Ensino Religioso, como forma de assegurar a qualidade e o desenvolvimento da área. E este, segundo a autora, se dará a partir da pessoa do educador de Ensino Religioso, pois deverá levar em conta suas experiências e reflexões cotidianas, que no individual e no coletivo, possam construir conhecimentos sistematizados e políticas públicas que efetivamente favoreçam a área e o educador.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BONETI, L. W. (2007; 2008), CURY, C. R. (2002); JUNQUEIRA, S. (2008; 2009); ROMANOWSKI, J. (2007).

Estrangeiros: CASTELLS, M. (1999); IMBERNÓN, F. (2009; 2010); MORIN, E. (1996; 2000); NÓVOA, A. (2009); ROSE, N. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação de professores no curso de Ciências Contábeis no período de 1980-2009: caminhos e perspectivas.

Autor(a): Lucimara Bortoleto Candiotto

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Elisabeth Blanck Miguel

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. *Formação de professores no curso de Ciências Contábeis no período de 1980-2009: caminhos e perspectivas*. Curitiba: PUC, 2010, 140 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Ciências Contábeis; Formação de Professores; Formação Didático-Pedagógica; Ensino Superior; História da Educação; Docência Universitária.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado buscou identificar qual a formação do professor do curso de Ciências Contábeis no Município de Curitiba e Região Metropolitana, considerando o período histórico de 1980 a 2009, assim como visou identificar as consequências da expansão do curso sobre a formação dos docentes e pesquisar o número de cursos ofertados no Brasil em nível de stricto sensu na área de Ciências Contábeis.

Metodologia: A presente pesquisa, de natureza qualitativa é historiográfica e documental. A autora utilizou a base de dados do CNPq, da Plataforma Lattes e do próprio INEP, assim como os sites oficiais das universidades, a fim de identificar a atual realidade da formação dos docentes do curso de Ciências Contábeis nas IES do Município de Curitiba e Região Metropolitana, bem como o número de vagas ofertadas e o número de matrículas. A amostra foi composta por 87 docentes, todos bachareis em Ciências Contábeis. Com isso, procedeu-se uma análise comparativa entre o histórico da formação de professores do curso de Ciências Contábeis pesquisados com os dados

levantados sobre a atual situação da formação do corpo docente após a grande expansão na oferta de vagas ocorrida no período de 1980-2010. Na sequência, foi feita a análise dos dados, considerando as informações de conteúdo histórico, político e econômico e com isso entender o contexto da atual formação do corpo docente do curso de Ciências Contábeis na região selecionada, comparando com os dados levantados nas décadas de 1980 e 1990. A educação foi investigada pela autora como uma eventual forma de mudança do contexto de expansão desenfreada de cursos de Ciências Contábeis.

Conteúdo: A presente investigação estruturou-se em quatro capítulos. No primeiro capítulo a autora revisita o histórico do curso de Ciências Contábeis e da formação de seus professores na história da educação brasileira e paranaense. No segundo capítulo a autora descreveu as principais reformas na legislação educacional brasileira para entender seus reflexos na organização do curso de Ciências Contábeis. Por isso, foram abordadas as reformas educacionais a partir da década de 1940, quando se implementou o curso em território nacional. Nessa perspectiva, a legislação educacional revelou medidas que influenciaram a trajetória do curso de Ciências Contábeis no Brasil. No terceiro capítulo, a autora abordou aspectos relacionados à formação do professor universitário para identificar os principais saberes e habilidades necessários para atuação docente. Para isso, inicialmente foi analisada a formação de âmbito geral para em, um último momento, verticalizar a compreensão de aspectos específicos das Ciências Contábeis. Num segundo momento o foco da pesquisa se direcionou para a importância da formação didático-pedagógica dos profissionais e, por fim, tratar das peculiaridades referentes à formação dos docentes do curso de Ciências Contábeis. No quarto capítulo apresentou a autora uma pesquisa bibliográfica sobre informações concernentes ao perfil do professor do curso de Ciências Contábeis nas décadas de 1980 e 1990 que serviu de base para uma comparação com a atual formação destes docentes e entender se houve alteração do perfil deste profissional, frente à expansão do curso nas últimas duas décadas. Na busca por fontes que pudessem trazer respostas com relação à formação do corpo docente nas décadas de 1980 e 1990, foram encontradas diversas pesquisas que mostravam a preocupação com a formação do professor no curso em questão foram utilizados dados das pesquisas efetuadas por Nossa (1999) e Fávero (1987). Já as pesquisas de Camargo (2002) e Cassimiro da Silva (2007) são mais recentes, mas também abordaram questões pertinentes à formação do professor de Ciências Contábeis. Para que fosse possível efetuar a comparação pretendida neste trabalho a autora identificou os estudos efetuados no Estado do Paraná de modo que fez uso da dissertação de mestrado de Sandro Rogério Camargo, que pesquisou sobre o desenvolvimento profissional do professor, fazendo um estudo diagnóstico das necessidades de formação dos professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Conclusão: Com esta pesquisa foi possibilitado à autora constatar que a expansão na oferta de vagas gerou uma demanda por professores e estes foram recrutados dentre

os profissionais liberais, seja por referência pessoal ou por serem profissionais de destaque no seu campo de atuação, tendo a docência como uma atividade secundária. A maioria desses professores não possui formação didático-pedagógica para atuar como docente no ensino superior e, um baixo percentual deles, possui cursos de pós-graduação lato sensu, voltados à formação didático-pedagógica. Quanto aos cursos de pós-graduação stricto sensu o número de docentes com essa formação foi ainda menor, tanto em nível de mestrado quanto de doutorado. Alguns dados podem ser considerados positivos, como por exemplo: muitos docentes buscaram cursos de pós-graduação após vários anos de conclusão da graduação; novos programas de mestrado e doutorado na área de Ciências Contábeis foram criados, principalmente na última década; a grande maioria dos programas de mestrado e doutorado oferta disciplinas direcionadas à formação docente e alguns poucos professores procuraram realizar a formação continuada em cursos de especialização pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 90 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FAVERO, H. L. (1987); LAFFIN, M. (2001; 2005); LEITE, C. E. B. (2005); NOSSA, V. (1999); PELEIAS, I. R.; SILVA, G. P.; SEGRETI, J. B.; CHIOROTTO, A. R. (2007).

Estrangeiros: GARCÍA, C. M. (1999); TRIVIÑOS, A. N. S. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores da rede estadual do Paraná para o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana.

Autor(a): Sandra Ramos de Freitas

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: FREITAS, Sandra Ramos de. *Formação continuada de professores da rede estadual do Paraná para o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana*. Curitiba: PUC, 2010, 139 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores; Lei 10.639/03; História da Cultura Afro-Brasileira e Africana; Educação Básica; Multiculturalismo; Diversidade cultural.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado é resultado da pesquisa realizada com professores do Quadro Próprio do Magistério da Rede Estadual de Ensino do Paraná. A autora identificou as ações do Departamento de Educação Básica da Seed-PR, com vistas ao cumprimento da Lei n.º 10.639/2003 como subsídio para a prática pedagógica em sala de aula, bem como, contextualizar conceitos como cultura, diversidade cultural e multiculturalismo em relação à proposta da citada Lei.

Metodologia: Este estudo adotou métodos referentes à pesquisa qualitativa. Foram realizadas entrevistas com professores de História do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), instituído como uma "política educacional inovadora" de Formação Continuada de professores da rede pública estadual pela Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Participaram desta análise professores, sendo que destes, seis eram professores participantes do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), voltado

especificamente à temática História da Cultura Afro-Brasileira e Africana. Optou-se também por uma pesquisa de cunho documental. Foram elencados, então, além da Lei n° 10.639/2003, documentos da Secretaria de Educação do Estado do Paraná como a Instrução n° 17/06 da Superintendência de Educação do Paraná, o Caderno Temático – História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, os Cadernos Temáticos – Educando para as Relações Étnico-Raciais e ainda os Planos de Trabalho dos Grupos de Estudo de 2006, 2007 e 2008 organizados pela Seed-PR, para professores da rede estadual de ensino.

Conteúdo: Este estudo compôs-se de três capítulos, acrescidos da introdução e das considerações finais. Na introdução, a autora versou sobre sua história, a história da África e a afro-cultura, bem como tratou da formulação, delimitação do problema e da metodologia da pesquisa. No primeiro capítulo a autora discorreu sobre o multiculturalismo e a diversidade cultural na escola. A autora salientou a relevância da inter-relação entre as estruturas sociais e o cotidiano para inserção social dos sujeitos segregados o ponto de partida é o espaço com existência histórica já definida. Existência que não foi produzido por alguém, mas que definirá o acesso a bens culturais e a padrões de comportamento. A importância da escola reside na condição de instituição social que partilha valores e práticas da sociedade a qual pertence e em que seus professores são, antes de tudo, cidadãos formados por essa mesma sociedade. No segundo capítulo a autora discute questões que envolvem diversidade racial no Brasil para compreender os grandes debates sobre as diferenças raciais e suas consequências para o desenvolvimento da nação. Como arcabouço teórico, foram utilizadas as obras de Azevedo (2004), Bernard (2005), Candau (2005; 2009), Canen e Oliveira (2002), Cashmore (2000), Gomes (2002; 2003; 2005), Hasenbalg (1987), Jung (2008), Romão (2002; 2005), dentre outros. No terceiro capítulo foram analisados os dados obtidos nas entrevistas semiestruturadas feitas com os depoentes selecionados e realizou-se o entrelaçamento entre tais informações e os documentos levantados pela autora. Esta verificou, com os depoimentos, a descrença de muitos docentes na utilização de princípios legais que visam combater a perpetuação dos desequilíbrios de direito e oportunidades raciais. Segundo a pesquisadora, mesmo merecendo críticas sob alguns aspectos, a Lei 10.639/2003, pode ser considerada além de um instrumento de combate à discriminação, uma intervenção estatal que promove o aumento da presença negra em esferas sociais, Essa presença é impedida até hoje como na universidade, por exemplo. Nesse sentido, faz-se necessário promover a formação docente com base em um multiculturalismo crítico, na qual as relações raciais, a identidade racial e o antirracismo, sejam pontos de reflexão no âmbito do currículo e como parte integrante da proposta curricular da escola, para atendimento dos alunos demandados pela referida.

Conclusão: A autora observou que a Secretaria de Estado de Educação do Paraná vem dando condições de capacitação a seus professores para que se efetive a

proposta da Lei nº 10.639/2003. Contudo, o estudo mostrou que é necessário maior comprometimento docente e uma urgente e profunda reflexão crítica de sua ação, visando a elaboração de novas metodologias de ensino para que formem-se professores e cidadãos críticos, conscientes de seu papel, conforme as exigências da sociedade. Para a autora, o professor deve apostar na busca por subsídios teóricos, práticos e metodológicos para que ele possa se apropriar das alterações ocorridas na LDB/1996, com a inclusão dos artigos referentes à promoção da igualdade racial. E com isto passe a tratar a história da África e da cultura afro-brasileira, não em momentos pontuais como nas festas em que se comemoram a libertação dos escravos ou o folclore, mas em todo o planejamento, como Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana. É preciso, na opinião da pesquisadora, que o professor entenda a importância de refletir sobre a própria prática e que a formação não se constroi por acumulação de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, mas sim por meio do trabalho de reflexão crítica e de reconstrução permanente de uma identidade pessoal e quiçá coletiva, estabelecida na relação entre o saber pedagógico e científico.

Referências bibliográficas ou fontes: 193 nacionais e 30 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (2003; 2005; 2007), GOMES, N. L. (2002; 2003a; 2003b); MUNANGA, K. (2006).

Estrangeiros: CASHMORE, E. (2000); HALL, S. (2003); SCHWARCZ, L. M. (1993).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Análise de websites educacionais e suas contribuições na formação dos professores que atuam em contexto de hospitalização escolarizada.

Autor(a): Renata Largura de Lima Furtado

Orientador(a): Profa. Dra. Elizete Lúcia Moreira Matos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: FURTADO, Renata Largura de Lima. *Análise de websites educacionais e suas contribuições na formação dos professores que atuam em contexto de hospitalização escolarizada*. Curitiba: PUC, 2010, 126 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação; Pedagogia Hospitalar; Websites Educacionais; Formação de Professores; Paradigmas Inovadores; Paradigma da Complexidade.

Descrição: A autora da presente Dissertação de Mestrado procurou analisar websites educacionais que tratam da temática Pedagogia Hospitalar, para propor uma homepage que contribuísse na formação dos professores que atuam em contexto de hospitalização escolarizada. Para tanto, visou analisar os websites encontrados na web por meio de categorias de análise, bem como relacioná-los como espaços de informação, de colaboração ou de ambos.

Metodologia: Este estudo foi delineado por meio de uma pesquisa de natureza exploratória com uma abordagem quali-quantitativa. A investigação contou com cinco fases, a saber: a) revisão de literatura e planejamento metodológico; b) mapeamento dos sites e uma análise de cada um; c) narrativa dos instrumentos de pesquisa e as correções de falhas no instrumento proposto; d) aplicação dos instrumentos de pesquisa; e) apresentação dos resultados, conclusões e recomendações. O universo da pesquisa se constituiu no mapeamento dos websites educacionais nacionais que tratam da temática

Pedagogia Hospitalar. Este mapeamento foi realizado por meio de uma busca no site Google e em seguida foram selecionados os sites que tratavam da temática central. Neste mapeamento foram localizados quinze sites que tratavam da pedagogia hospitalar. Para complementação do referencial teórico, foram realizados levantamentos bibliográficos em livros, artigos científicos, revistas especializadas (nacionais e internacionais), base de dados na internet sobre formação de professores, tecnologia da informação e comunicação, Pedagogia Hospitalar, internet, análise websites educacionais.

Conteúdo: O estudo compreendeu inicialmente a justificativa da escolha do tema, da problematização do objeto e dos objetivos. No capítulo dois são encontrados os estudos sobre a formação dos professores para atuação com as tecnologias da informação e comunicação em contextos educacionais. Pensadores do tema como Lévy (2000), Kenski (2003), Moran (2007), Delors (1998; 2005) e Gadotti (2000) fundamentaram as reflexões sobre a influência das TIC num processo de mediação escolar. A mudança do paradigma tradicional para o emergente na educação e o paradigma da complexidade também é refletida a partir de Beherens (1996; 2005; 2006) e Moraes (1997). Algumas referências sobre inovações na sala de aula deram abertura para a discussão principal, qual seja, os desafios da formação de professores para atuar com as TIC no contexto hospitalar e escolar. Analisaram-se os principais meios tecnológicos utilizados, seus aspectos no campo educacional, nos contextos escolar e hospitalar. Apresentaram-se exemplos atuais com as ideias de Moran (2007), Belloni (2005) e Tardif (2006). Temas como internet e websites educacionais se situaram entre as discussões com maior relevância. No capítulo 3 a autora apresentou a evolução do atendimento pedagógico ao escolar hospitalizado no Brasil, procurando explorar experiências e concepções que trouxeram à realidade da educação a Pedagogia Hospitalar. Em autores como Matos (1998; 2001; 2004; 2006), Mugiatti (1989), Menezes (2004), Fonseca (1999; 2001), Paula (2007), Vasconcelos (2000; 2002), entre outros, a autora encontrou o suporte teórico para entender este campo e comunicar as principais práticas aplicadas na educação. O Capítulo 4 foi dedicado à exposição da metodologia da pesquisa utilizada, a construção do instrumento da pesquisa, sujeitos e cenários envolvidos e foi realizada a análise dos dados da pesquisa e das concepções dos sujeitos envolvidos. No Capítulo 5 são descritos resultado assim como as proposições e as considerações finais do trabalho realizado como um convite para a ampliação de estudos que projetem o tema das TIC e Pedagogia Hospitalar na esfera nacional com a seriedade e o empenho que requerem. Nesse sentido, a autora destacou o significado das características cognitivas e perceptivas dos usuários, assim, a assimilação das informações pode melhorar significativamente. Uma boa usabilidade assegura a autora, além de facilitar a leitura da informação apresentada, contribui para a compreensão dos conteúdos e para atingir os objetivos pedagógicos propostos.

Conclusão: Com esta investigação autora constatou que muitos sites foram essenciais no embasamento e nos critérios para o desenvolvimento da interface do

ambiente, mas, ao mesmo tempo, não foi encontrada proposta que envolvesse a aprendizagem colaborativa. Isso levou a autora acreditar que a elaboração deste ambiente só tem a contribuir com o contexto atual da hospitalização escolarizada. Segundo indicações deste estudo, todavia, quando o eixo da atenção volta-se para a avaliação de um site educacional, é requisito pedagógico mínimo a determinação da ferramenta adequada aos objetivos de aprendizagem a serem atingidos pelos usuários. Quanto à revisão de literatura em análise de sites, ainda há um conjunto específico de regras e padrões para identificar elementos essenciais para a construção de sites que proporcionem uma qualidade melhor dos recursos pedagógicos. De acordo com as análises realizadas, concluiu-se que os profissionais envolvidos com a Pedagogia Hospitalar, em âmbito nacional, necessitam de páginas web de natureza colaborativa e dinâmica, tanto quanto é a natureza da internet.

Referências bibliográficas ou fontes: 50 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHAR, P. A. (2009); BEHRENS, M. A. (1996; 2005; 2009); CARVALHO, A. A. (2006); MATOS, E. L. M. (2004; 2006); MORAN, J. M. (2000; 2007; 2008).

Estrangeiros: CAPRA, F. (1982); DELORS, J. (1998; 2005); MORIN, E. (2000; 2008); PIAGET, J. (1973; 1983).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções e saberes da educação de jovens e adultos na visão de professores dessa modalidade de ensino (1996-2006): histórias de docência.

Autor(a): Luciene Guiraud

Orientador(a): Profa. Dra. Rosa Lydíia Teixeira Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: GUIRAUD, Luciene. *Concepções e saberes da educação de jovens e adultos na visão de professores dessa modalidade de ensino (1996-2006): histórias de docência*. Curitiba: PUC, 2010, 285 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Saberes; Formação de Professores; Ideário Formativo; História da Educação; História Oral.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado, de natureza histórica, incide sobre a formação de professores para a EJA, modalidade que visa atender uma parcela da população que, por razões mais diversas, não teve a oportunidade de frequentar ou de concluir em tempo regular a educação escolar básica. O estudo problematiza a formação de professores para a educação de jovens e adultos no Brasil, considerando ideários e saberes de formação de professores, na perspectiva de como esses sujeitos os entendem.

Metodologia: Pesquisa de natureza qualitativa, deu-se por meio da investigação de fontes bibliográficas, da legislação, dos documentos oficiais, dos materiais de professores, e do depoimento destes, escolhidos intencionalmente em instituições de ensino do sistema público municipal e estadual da Região Metropolitana de Curitiba. A análise cotejou os aspectos trazidos pela legislação e por fontes documentais escritas com as histórias de docência, de forma a permitir a construção da história da formação de professores para a educação de jovens e adultos, por meio da ótica dos próprios

professores. A autora optou pelo uso de depoimentos orais em história de formação de professores, trazendo exemplos de alguns estudos que se mostraram promissores nesse sentido, buscando iluminar os aspectos ainda pouco conhecidos em relação ao conhecimento produzido sobre a formação de professores no Brasil. Mais do que fazer histórias de formação de professores pela história de vida, a autora buscou trazer uma breve problematização sobre a história de vida como metodologia de pesquisa, no intuito de apontar para possibilidades de estudos perante depoimentos orais que tratam de aspectos pontuais da vida do sujeito de pesquisa e não sobre sua vida somente no sentido autobiográfico.

Conteúdo: Esse trabalho estruturou-se em três capítulos. No Capítulo 1, a autora fez uma retrospectiva que contemplou a educação de jovens e adultos no Brasil, analisando o contexto histórico no qual se desenvolve a EJA no País, no período de 1996 a 2006 e como ela é concebida pelo Estado. Por sua vez, no Capítulo 2, a autora problematizou a formação de professores para a educação de jovens e adultos no Brasil. Nesta reflexão, a compreensão de EJA vincula-se historicamente à Educação Popular (EP), mas entendendo ser a segunda mais ampla do que a primeira. A autora acredita que uma observação atenta permitirá uma visão abrangente a partir da análise da produção teórica e sua relação com o processo histórico, pois ambas são aspectos necessários, para discutir a educação de jovens e adultos na perspectiva proposta. As reflexões acerca da formação do educador de jovens e adultos tomaram como referência autores como Soares, L. (2003a; 2005; 2006; 2007; 2008), Freire, P. (1993a; 1993b; 1997; 2001; 2003), Paiva, (1973), Beisiegel (1974), Brandão (1980), Fávero (1983), Haddad (1991; 2000a; 2000b), Di Pierro (2000; 2005), Arroyo (2005; 2006), entre outros. No Capítulo 3 foram descritos e analisados ideários e saberes de formação de professores de EJA. Para tal análise a autora cotejou aspectos da legislação e de fontes documentais escritas com as histórias de docência, de forma a reconstituir a história da formação de professores para a educação de jovens e adultos, por meio da ótica dos próprios professores sobre seus processos de formação e atuação profissional. Assim, este estudo tomou como ancoras teóricas as fontes bibliográficas, a legislação, dos documentos oficiais, os materiais de professores, e o depoimento de vinte deles, escolhidos intencionalmente nas instituições de ensino da Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná (Seed/PR) – por meio dos Núcleo Regional de Educação de Curitiba (NREC), Núcleo Regional da Área Metropolitana Norte (NRE AM Norte), Núcleo Regional da Área Metropolitana Sul (NRE AM Sul) – e da Secretaria Municipal Curitiba (SME), que ofertam essa modalidade de ensino.

Conclusão: Com esta investigação foi possível confirmar que o status profissional e valorização profissional são sobremaneira fonte de interferência na formação para professores de EJA, desde as políticas públicas que se efetivam para a educação, até mesmo para as instituições formadoras. Assim, as bases legais traduzidas em Diretrizes Curriculares para as licenciaturas trazem o foco da formação docente para o ensino

fundamental e médio, direcionado para alunos que teriam um percurso regular, com idade cronológica adequada à série, sendo raros os programas que contemplam algum estudo no âmbito da Andragogia. Ficou evidente que a formação de professores para a EJA é secundarizada, tal e qual a modalidade, que é citada timidamente nos vários documentos legais aos quais tivemos acesso, fruto de políticas educacionais que, por sua vez, omitem sobre esta formação ou as elucidam embrionariamente. A autora confirmou que saberes múltiplos e heterogêneos circulam no enredamento do fazer docente, e que os educadores de jovens e adultos acabam por se constituírem de fato na prática, uma vez que nela se desperta a necessidade dos primeiros contatos com alguma teoria específica para a modalidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 235 nacionais e 58 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (1999; 2005; 2006); CANDAU, V. M. F. (2000; 2002; 2003; 2005); CANEN, A. (1997; 1999; 2000); CANEN, A. (1997; 1999; 2000); DI PIERRO, M. C. (2000; 2005); FREIRE, P. (1993a; 1993b, 1997; 2001; 2003).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1983; 1989; 2002; 2003; 2004); FOUCAULT, M. (1984; 1995; 1997; 2001; 2007; 2008); GAUTHIER, J. (1998); IRELAND, T. D. (2005); TARDIF, M. (1999; 2000; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Diversidade cultural na formação do pedagogo.

Autor(a): Lidia Kadlubitski

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: KADLUBITSKI, Lidia. *Diversidade cultural na formação do pedagogo*. Curitiba: PUC, 2010, 158 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Diversidade Cultural; Formação do Pedagogo; Inclusão; Educação; Solidariedade; Formação de Professores.

Descrição: A presente Dissertação de Mestrado buscou analisar como a diversidade cultural está presente na formação do Pedagogo na cidade de Curitiba, assim como visou identificar elementos da diversidade cultural na grade curricular e nas ementas dos Cursos de Pedagogia, relacionando com a percepção dos coordenadores e professores dos Cursos de Pedagogia da cidade de Curitiba acerca da diversidade cultural com os documentos oficiais que abordam esta temática.

Metodologia: A pesquisa é qualitativa, fundamentada no método da fenomenologia-hermenêutica. Após ter identificado que em Curitiba existem vinte e nove (29) cursos de Pedagogia foram selecionados sete (7) cursos como amostragem significativa em relação à presença da diversidade cultural na formação do pedagogo nesta cidade. Entre essas instituições, foram selecionadas quatro Universidades e três Faculdades. E após isso, a autora entrevistou coordenadores dos sete cursos de Pedagogia e professores que atuam com disciplinas específicas sobre a diversidade cultural nesses cursos. Foram utilizadas as técnicas de levantamento documental e entrevista semiestruturada. Entre as fontes documentais foram analisados os documentos oficiais: Constituição Brasileira de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9394/1996, o Plano Nacional de

Educação/2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia/2006 e o Documento Final da Conferência Nacional da Educação Básica/2008. Dos documentos curriculares foram estudadas as grades e as ementas dos cursos-objeto da investigação. Para uma análise pormenorizada dos dados, a autora usou o software Atlas TI, uma ferramenta tecnológica que também possibilitou a apresentação dos resultados por meio de teias e relação de dados.

Conteúdo: A estruturação desta pesquisa foi dividida em quatro capítulos. No primeiro capítulo consta o problema, os objetivos da pesquisa, a justificativa e a metodologia da investigação. No segundo a autora definiu o conceito de cultura e de diversidade cultural, circunstanciado pelo contexto histórico e político desse tema. Apresentou o marco histórico da incorporação da diversidade cultural na educação brasileira e identificou os aspectos da diversidade cultural nos documentos oficiais no Brasil. Cabe destacar que fundamentada no conceito de Geertz (1989) e na sua ideia de cultura, a autora deste estudo entende a diversidade cultural como um emaranhado complexo de significados e sentidos que se entrecruzam na sociedade brasileira por meio de costumes, usos e as mais diversas práticas criadas pelos homens que habitam a nação brasileira. No terceiro capítulo a formação de professores no Curso de Pedagogia e diversidade cultural foi o foco principal. Os autores que deram sustentação teórica para esta investigação foram Candau e Russo (2010), Corrêa (2008), Geertz (1989), Gomes (2003), Hall (2003), Junqueira (2002), Libâneo (2006), Marín (2003), Moreira e Silva (2002), Nóvoa (1995), Santomé (1995), Silva (1995) e Silva (1996). No quarto capítulo consta a análise dos dados, visando a identificar a presença da diversidade cultural na formação do Pedagogo nas grades curriculares, nas ementas e nas entrevistas realizadas com os coordenadores e professores. A autora procurou fazer comparações entre os documentos oficiais que apontam aspectos da diversidade cultural, indicando assim, incorporações, aproximações, distanciamentos, regularidades e singularidades sobre a diversidade cultural em cursos de formação do Pedagogo. E por meio do uso da ferramenta tecnológica denominada Atlas TI, os resultados obtidos foram apresentados para a reflexão sobre a presença da diversidade cultural em cursos de formação do Pedagogo. A autora destacou que a questão chave na formação do Pedagogo é a sensibilização dos alunos para a humanização da sociedade, ou seja, o Pedagogo deve conhecer não somente as questões técnicas, mas também ter amor pelas pessoas, saber trabalhar com um olhar voltado ao diferente.

Conclusão: A pesquisa revelou que a diversidade cultural na formação do pedagogo avançou e mostrou-se bastante presente nos Cursos de Pedagogia na Cidade de Curitiba, A autora aponta também para uma presença difusa e confusa da diversidade nos currículos de Pedagogia, não existindo uma orquestração de propostas, projetos e práticas. Foi identificada presença da diversidade cultural nos documentos oficiais do Brasil, apontando a visibilidade que diferentes grupos sociais têm alcançado no plano das políticas públicas. Duas fontes documentais trazem declarações somente

de tipo normativo. Para os documentos alcançarem a dimensão objetiva, necessitam efetivamente incorporar a formação de profissionais da educação, hábitos e costumes das práticas sociais. Essa incorporação não é tarefa simples, pois há aqueles que defendem os seus interesses, e outros que resistem às mudanças. Esses diferentes fatores, que se dão no interior dos cursos de Pedagogia das IES são, principalmente, de cunho político e de disputa de poder e fazem destas instituições um espaço de saber que se dá pela tensão, reforçando a desigualdade entre os diferentes grupos culturais, interferindo e dificultando a incorporação de alguns aspectos da diversidade, de importante colaboração na formação da cultura brasileira. Esse tema se dá num campo de luta política em que interesses das agências financiadoras, muitas vezes, são direcionados para inibir conflitos explícitos ou latentes na formação de professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M.; KOFF, A. M. (2008); CANDAU, V. M.; RUSSO, K. (2010); JUNQUEIRA, S. (2002); SILVA, T. T. (1995; 1996).

Estrangeiros: BARDIN, L. (2008); GEERTZ, C. (1989); HALL, S. (1997; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor reflexivo e sua prática na atual organização da escola pública.

Autor(a): Maria Lourdes Della Coletta Marquette

Orientador(a): Profa. Dra. Pura Lúcia Oliver Martins

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: MARQUETTE, Maria de Lourdes Della Coletta. *O professor reflexivo e sua prática na atual organização da escola pública*. Curitiba: PUC, 2010, 120 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Professor Reflexivo; Organização do Trabalho na Escola; Prática Pedagógica; Escola Pública; Ensino Fundamental; Formação Continuada.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tomou como objeto de investigação os tempos, os espaços e as motivações que levam os professores à reflexão sobre suas práticas pedagógicas. Visou também analisar a organização do trabalho na escola, tendo em vista os tempos e os espaços para os professores refletirem suas práticas, identificar o que mobiliza os docentes quanto à necessidade de uma reflexão sobre a prática e verificar quais as formas utilizadas pelos professores na escola para a prática reflexiva.

Metodologia: A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa. Para efeito deste estudo, a autora fez um recorte com foco em uma escola de educação básica (educação pré-escolar e séries iniciais) regular, da rede pública de ensino da cidade de Curitiba. As pedagogas, em consonância com a diretora da escola, permitiram que a autora entrevistasse oito professores, dois de cada etapa, obedecendo aos horários de permanência desses profissionais, a fim de não interferir no trabalho de sala de aula. Os instrumentos de coleta de dados foram: a entrevista semiestruturada e a análise documental. Foram entrevistados oito professores, sendo dois de cada etapa de ensino

de 1ª a 4ª série. Paralelamente à realização da pesquisa de campo, a pesquisadora realizou um aprofundamento da revisão bibliográfica, a fim de adquirir conhecimentos teóricos que permitissem analisar com mais critério e mais propriedade as respostas que obteve dos professores entrevistados sobre o objeto de seu estudo.

Conteúdo: A Dissertação foi estruturada em seis capítulos acrescidos da introdução e das considerações finais. Na introdução, a autora faz algumas considerações teóricas embasada em vários autores, sobre as exigências da sociedade atual em função do desenvolvimento das ciências e da tecnologia, e o surgimento do termo professor reflexivo e da reflexão, como meio para se repensar a prática pedagógica. Realizou também uma breve análise sobre a relação professor-aluno, apresentou o objeto de estudo da investigação e alguns dos autores a quem recorreu para o referencial teórico. No primeiro capítulo a pesquisadora refletiu sobre a situação da escola e da educação hoje, contextualizando o objeto, fazendo uma interlocução com autores que tratam do professor reflexivo e de sua prática. Foi incluso, também, uma breve recuperação da trajetória da autora como estudante e professora. No segundo capítulo, a autora descreveu o percurso metodológico, os instrumentos de coleta de dados, quais sejam: a entrevista semiestruturada e a análise documental. Foram caracterizados os sujeitos participantes da pesquisa e o espaço institucional onde a investigação teve lugar. No terceiro capítulo a ênfase foi nos aspectos da organização do trabalho na escola e as propostas da Secretaria Municipal de Educação (SME) e da própria escola no sentido de favorecer a formação continuada do professor de educação básica. Como aporte teórico, foram utilizados pensamentos de vários autores, que desenvolvem pesquisas educacionais, como: Freire (1979; 1996); Nóvoa (1992); Fazenda (1997); Pimenta (2000); Schön (2000); Demo (2000; 2001); Vasconcellos (2003). A análise dos depoimentos dos professores sobre os tempos e os espaços de que dispõem na escola para o exercício da prática reflexiva e os resultados dessa prática sobre o trabalho docente foi apresentada no quarto capítulo. Do capítulo cinco constaram relatos de motivações que levam professores ao exercício da prática reflexiva e as formas que eles encontram no sentido de melhorar a aprendizagem dos alunos. Assim, nesse momento, a autora teceu algumas considerações sobre a relação professor-aluno, hoje, e quais as motivações e as formas encontradas pelos professores para a sua prática reflexiva, cujo objetivo é também na maioria das vezes formar um aluno reflexivo. Na sequência, o capítulo comportou os problemas da prática pedagógica que mobilizam a reflexão crítica dos professores de educação básica e suas iniciativas práticas.

Conclusão: O estudo revelou: (i) a organização da escola inclui tempos e espaços para os professores refletirem sobre suas práticas durante as horas-permanência, sendo esse tempo também utilizado para a formação continuada dos professores, pois, além da realização de reflexão coletiva, planejamentos de aulas e atividades pedagógicas, os professores fazem estudos e cursos diferenciados; (ii) o enfrentamento das dificuldades que surgem na sala de aula mobilizam os professores à prática reflexiva;

(iii) as formas utilizadas na escola para a prática reflexiva partem da reflexão individual pelos professores, seguida de encontros para trocas de experiências entre eles; (iv) os professores têm consciência da necessidade da formação continuada e da prática reflexiva, a partir dos desafios e das novas exigências no campo da educação que exige profissionais cada vez mais qualificados e permanentemente atualizados. A pesquisa veio a responder algumas indagações em torno do objeto da pesquisa, revelando alguns avanços no que diz respeito à liberdade que o professor tem hoje dentro da escola para falar sobre suas necessidades, para mostrar seu trabalho pedagógico fora das quatro paredes de sua sala de aula e até fora dos muros da escola, para continuar estudando e aperfeiçoando sua formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DEMO, P. (1993; 2000; 2001; 2004; 2005); FREIRE, P. (1979; 1987); MACIEL, L. S. B.; NETO SHIGUNOV, A. (2004).

Estrangeiros: BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. (1994); MAY, T. (2004); PERRENOUD, P. (1993; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Política de formação do professor de educação física e indisciplina escolar.

Autor(a): Ynaê Pauline de Aguiar Nogueira

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Lourdes Gisi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: NOGUEIRA, Ynaê Pauline de Aguiar. *Política de formação do professor de educação física e indisciplina escolar*. Curitiba: PUC, 2010, 117 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Políticas de Formação de Professores; Professor de Educação Física; Escola de Educação Básica; Indisciplina; Violência; Bullying.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado apresenta como tema de estudo a política de formação do professor de Educação Física e a indisciplina escolar. Foram identificadas pela autora as dificuldades relacionadas à disciplina escolar em aulas de Educação Física em escola de educação básica. As questões relacionadas à disciplina escolar são abordadas no processo de formação do professor de Educação Física.

Metodologia: A pesquisa é de abordagem qualitativa, com análise documental, realização de entrevistas e de observação participante como procedimentos metodológicos para a obtenção de dados. A investigação seguiu os seguintes passos: a) revisão de referenciais teóricos enfatizando conceitos de disciplina, indisciplina, autoridade, violência, bullying, a formação inicial do professor de Educação Física e questões a ela relacionadas; b) análise documental de políticas educacionais do Estado do Paraná e do Brasil, Projeto político pedagógico da escola participante da pesquisa, Projeto político pedagógico do curso de licenciatura em Educação Física da IES, identificando a abordagem das questões referentes à indisciplina contidas nestes

documentos; c) realização de entrevista com professores do curso de licenciatura em Educação Física da IES, com professora de Educação Física, diretora e pedagoga da escola de Educação Básica, com o intuito de identificar conceitos, questões e procedimentos referentes ao fenômeno indisciplina; d) observação das aulas de Educação Física na escola com o objetivo de identificar comportamentos indisciplinados, por parte dos alunos, a ocorrência destes comportamentos e os procedimentos tomados frente a estas dificuldades.

Conteúdo: Esta dissertação foi estruturada em três capítulos. O primeiro capítulo contempla aprofundamento de estudos sobre disciplina e indisciplina, explorando conceitos e manifestações no cotidiano escolar, e também a diferenciação deste fenômeno em relação às manifestações de violência e o bullying. A autora discutiu também, as concepções de autoridade, autonomia e regras como pilares para a construção da disciplina/autodisciplina. Como contribuinte das manifestações de indisciplina autora propôs a questão do autoritarismo percebido pelos educandos e, que em alguns momentos copiados por eles, frente às ações dos professores que o exercem, muitas vezes servindo de modelos preestabelecidos, na tentativa errônea de controlar a indisciplina. Os autores que embasaram o referencial teórico nesse capítulo foram: Durkheim (1978), Garcia (1999, 2002, 2008), Estrela (2002), Foucault (1997), Vianna (1989), Macedo (1996), Taille (1996), Freire (1989), Gadotti (1992), Amaral et al. (2002), Ruiz (2005), Brito (2007), Dalcin (2005), Gomes et al. (2009), Bueb (2008), Gisi (2009), Mesquida (2008), Charlot (2005), Abramovay et al. (2002), Ferreira e Ferreira (2002), Amaral et al. (2002), Blaya (2002), Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência (ABRAPIA, 2009), Fante (2005) e Abud e Romeu (1989). A investigadora tratou da conceituação de educação básica, Educação Física e a formação de professores com base em pesquisa bibliográfica, Leis e Políticas Públicas que as orientam no capítulo segundo. Ao final do capítulo foi estabelecida uma relação entre o professor de Educação Física e sua atitude perante à indisciplina e as principais dificuldades encontradas nas aulas frente ao fenômeno. Este capítulo teve como referencial teórico: Brasil (1996, 1998, 2000), Duarte (2007), Rocha (2002), Freire (2006), DCEs (Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná) e os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), Estatuto do Conselho Federal de Educação Física – Confef (2008), Medina (1987), Rothen e Schulz (2007), Santin (1987), Libâneo (1998), Irene C. Rangel-Betti e Mauro Betti (1996), Nóvoa (1992), Garcia (2002) e Oliveira (2001). No terceiro capítulo consta a análise dos resultados de modo que a autora descreve o percurso metodológico e a discussão dos resultados justificando-os com referencial teórico do Projeto Político Pedagógico da Escola, Projeto Pedagógico da IES, Vasconcellos (1994), Bardin (1994), Estrela (2002), Gomes et al. (2009), Blanco, Callegón e Fernández (2005), Pereira (2006), Tardif (2006) e Libâneo (1994).

Conclusão: Com este estudo observou-se que as principais dificuldades existentes nas aulas de Educação Física na instituição de educação básica investigada condizem a

três eixos: estrutural, comportamental e metodológica. A dificuldade estrutural refere-se à falta de espaço físico e material adequado para a realização das aulas práticas. A dificuldade comportamental remete às atitudes dos alunos em relação às atividades propostas – conversas paralelas, passeios pela sala durante a explanação da professora, gritos, desrespeito com os materiais (lançamento de cadeiras, livros, chutar as bolas sem a permissão da professora), agressões físicas e verbais. A dificuldade metodológica está relacionada ao proceder da professora frente às aulas, principalmente ao que se refere à autoridade e aos acordos de hipocrisia, a começar pelo não cumprimento de acordos estabelecidos pela docente. Logo, esta análise permitiu uma maior compreensão do fenômeno da indisciplina escolar e a necessidade do estabelecimento de ações concretas na escola a partir da elaboração de propostas coletivas. Foi evidenciado pela pesquisadora que o fenômeno da indisciplina requer um maior aprofundamento nos cursos de formação do professor de Educação Física.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AMARAL, P.; ALVES, M. G.; SEBASTIÃO, J. (2001); BETTI, I. C. R.; BETTI, M. (2008); ESTRELA, M. T. (2002); FERREIRA, P. C.; FERREIRA, N. S. C. (2001); FREIRE, P. (1981; 1996; 2006).

Estrangeiros: BARDIN, L. (1994); CHARLOT, B. (2005); FOUCAULT, M. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação do professor no curso de Pedagogia.

Autor(a): Geslani Cristina Grzyb Pinheiro

Orientador(a): Profa. Dra. Joana Paulin Romanowski

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: PINHEIRO, Geslani Cristina Grzyb. *A formação do professor no curso de Pedagogia*. Curitiba: PUC, 2010, 137 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Formação do Professor; Prática Docente; Educação Infantil; Ensino Fundamental; Relação Professor-Aluno.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora caracteriza a formação docente no curso de Pedagogia e buscou compreender a prática direcionada à formação docente no curso de Pedagogia. A identificação na proposta do curso de quais os conteúdos e processos são direcionados para a docência é um dos objetivos específico. Compreender, no curso de Pedagogia, o que é ser crítico e reflexivo por meio das práticas nas disciplinas de formação para a docência também é objetivo do estudo.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, na modalidade de estudo de caso em uma instituição de ensino superior de Curitiba (PR), com organização curricular diferenciada das demais instituições consultadas. Assim, na realização deste estudo, foram estabelecidos os seguintes procedimentos: sondagem preliminar por meio de conversa com o coordenador do curso; análise da proposta pedagógica do curso; visitas ao curso para aproximar-se de professores e alunos; entrevista com a coordenação do curso; entrevista com os professores; análise dos temas de estudo dos trabalhos dos alunos; questionários com os alunos. Neste caso, as entrevistas foram estruturadas. Os questionários constituíram-se em outra fonte de informações. Outra fonte de dados foi a leitura e análise de documentos, como: o projeto pedagógico do

curso, as ementas das disciplinas do currículo e os trabalhos de conclusão de curso dos alunos. Os dados foram obtidos com a análise documental, com depoimentos do coordenador de curso e professores por meio de entrevistas, do depoimento de alunos por meio de questionários escritos para os quais se estabeleceu um percurso metodológico que toma como referência a categorização desses depoimentos. Para tal, as falas foram transcritas, organizadas em temas recorrentes e, em seguida, sistematizadas.

Conteúdo: A pesquisa foi apresentada em três capítulos, sendo o primeiro destinado a tratar da metodologia, com o objetivo de apresentar o percurso da investigação a partir do estudo de caso, indicando os procedimentos empregados. No segundo capítulo, a autora revisitou história do curso de Pedagogia no que se refere à formação docente, com o intuito de contextualizar o tema da pesquisa que trata da formação do professor no curso de Pedagogia. No mesmo capítulo, foi realizada uma análise da proposta pedagógica e das ementas do curso investigado, focando a formação para a docência. Cabe destacar que os espaços de atuação do pedagogo, conforme a Proposta Pedagógica do curso de Pedagogia investigado especifica a área de atuação em sua amplitude: docência na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental e matérias pedagógicas do Magistério, nível médio; gestor educacional de instituições formais e não formais de ensino; assessor pedagógico nas áreas de planejamento, gestão e avaliação institucional; área de tecnologias, educação a distância e desenvolvimento de materiais didáticos; pesquisador educacional; outras organizações em que a atuação do pedagogo se faz necessária para a continuidade do processo educativo sistemático. No terceiro capítulo descritas as categorias de conteúdo e suas análises definidas a partir dos depoimentos dos professores do curso de Pedagogia, por meio de entrevistas. Inclui dados obtidos no levantamento das respostas dos alunos em questionários. Desse modo, as categorias inferidas foram assim delineadas: (i) relação conteúdo e forma; (ii) relação teoria e prática; (iii) relação professor-aluno; (iv) reflexividade e formação; (v) profissão docente e (vi) dificuldades no curso. A relação conteúdo-forma é fundante na área da didática, principalmente na formação do professor. A teoria e a prática consistem na permanente interação de dois campos: a teoria como guia da ação prática e a teoria como expressão da ação prática, diz a autora, Na prática docente está imbricada a relação professor-aluno, a qual é mediada pelo conhecimento. A reflexividade, por sua vez, implica uma autoanálise das próprias ações, ou seja, um pensamento crítico sobre a formação. Quanto à profissão docente, esta foi abordada levando em conta a valorização profissional do professor. E, por fim são apresentadas as dificuldades no curso que se projeta diretamente na aprendizagem do docente para ser professor.

Conclusão: Os resultados denotam que o coletivo de professores, ao assumir por eixo comum a formação para a docência, supera as práticas de transmissão de conteúdos disciplinares. Ainda, inseridos nesse processo, pôde-se observar que os trabalhos de conclusão de curso dos alunos focalizam como tema a docência. Destaca-

se o processo dialético estabelecido na prática pedagógica de professores e alunos do curso, ao assumirem a prática como ponto de partida de modo a favorecer a superação da dicotomia conteúdo e forma no processo ensino aprendizagem. O esforço realizado por professores e alunos ultrapassa uma formação acadêmica centrada na transmissão e assimilação de conteúdos, pois há preocupação com o trabalho a partir dos problemas da prática, da realidade social para dialogar com a teoria. Há uma preocupação permanente com a realização do trabalho a partir dos problemas da prática, da realidade social, para dialogar com a teoria. No entanto, no depoimento dos acadêmicos houve evidências de lacunas no que concerne a relação teoria e prática na formação inicial, sendo esta, uma dificuldade dos professores do curso: desenvolver a unidade "teoria e prática" com os alunos, principalmente pela falta de vivência dos acadêmicos com a prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 41 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (2009); BRZEZINSKI, I. (1996); FREIRE, P. (1996); MARTINS, P. L. O. (1996; 1998; 2007); PIMENTA, S. G. (1999).

Estrangeiros: DEWEY, J. (1959); GARCÍA, C. M. (1999); GAUTHIER, P. (1998); MEIRIEU, P. (1998; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A aprendizagem e a prática pedagógica no 1º ano do ensino fundamental.

Autor(a): Thalita Folmann da Silva

Orientador(a): Profa. Dra. Evelise Maria Labatut Portilho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SILVA, Thalita Folmann da. *A aprendizagem e a prática pedagógica no 1º ano do ensino fundamental*. Curitiba: PUC, 2010, 164 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Aprendizagem; Professora; Diários; Alfabetização; Prática pedagógica; Ensino Fundamental.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado teve como escopo entender, criticamente, a aprendizagem do aluno e da professora e a relação com a prática pedagógica no 1º ano do ensino fundamental. A autora preocupou-se em conhecer o percurso delineado pelas professoras sujeito da pesquisa em sua formação acadêmica e profissional, comparar a percepção pessoal das professoras com seu estilo de aprendizagem e com a prática pedagógica. Foram também identificados pela autora pontos relevantes para a aprendizagem da criança em processo de alfabetização.

Metodologia: Nessa análise, a abordagem foi qualitativa. O tipo de investigação desenvolvida foi o de pesquisa participante, realizada numa escola da rede pública de ensino e em uma escola da rede privada, ambas no município de Curitiba. Todos os oitenta e cinco alunos do 1º ano do Ensino Fundamental das duas escolas foram convidados a participar da pesquisa. Entretanto, somente foram utilizados, para a análise de dados, os Diários dos alunos que tiveram a autorização dos pais ou responsáveis, totalizando 46 alunos envolvidos. As professoras, duas da rede privada e duas da rede municipal de ensino, participaram como investigadoras e sujeitos produtores de conhecimento,

uma vez que aceitaram participar da pesquisa em sua totalidade. Foram utilizados como instrumentos o Questionário Honey-Alonso de Estilos de Aprendizagem, a entrevista semiestruturada com a professora, o Diário da Professora, o Diário do Aluno e a observação de sala de aula. Cada professora realizou quatro registros no Diário; cada aluno também fez 4 (quatro) registros no Diário do Aluno e foram realizadas 16 (dezesesseis) observações de sala de aula, totalizando quarenta e oito horas. Em seguida, realizou-se a interpretação e análise dos dados coletados à luz do referencial teórico.

Conteúdo: Esta pesquisa foi dividida em quatro capítulos. O primeiro abordou a ampliação do ensino fundamental, os aspectos legais da reforma no período de escolaridade das crianças do 1.º ano. A autora destacou que pode se visualizar na teoria da proposta de ampliação do ensino, a preocupação com a formação do professor, que foi apresentada nas argumentações legais realizadas pelos governos federal e municipal, dos documentos que embasam a ação educativa no ensino fundamental. O segundo capítulo abrange as concepções de aprendizagem na perspectiva das professoras e dos alunos de 1º ano. A autora realizou também uma revisão conceitual sobre a aprendizagem e a especificidade desse processo no ensino fundamental, sob a perspectiva docente e discente. Para a pesquisadora, o processo de alfabetização/letramento é um momento importante na aprendizagem das crianças e na formação do ser humano e é fundamental os professores adotarem uma prática adequada para atender as necessidades das crianças da contemporaneidade. Para tanto, uma preparação adequada da professora em sua formação inicial e continuada deve ser objeto de reflexão. Compreender que a professora de alfabetização está em constante aprendizagem é o primeiro passo nesse exercício reflexivo sobre a prática pedagógica. A trajetória histórica da prática pedagógica, bem como a prática pedagógica no 1.º ano do ensino fundamental são aspectos que integraram o terceiro capítulo. Para entender a prática pedagógica que envolve a ação docente, discente, a escola, o sistema avaliativo, e entre outros aspectos, as concepções pedagógicas, tradicional e contemporânea foram apresentadas abordagens relevantes, com limitações e avanços. A análise de dados foi apresentada no último capítulo com a seguinte temática: análise da aprendizagem e da prática pedagógica no 1º ano do ensino fundamental. Dentre os autores que contribuíram para a análise dos dados, estão Zabalza (2004), Pozo (2005), Bransford, Brown e Cocking (2007), Freire (2006), Arroyo (2004), Claxton (2005), Meirieu (2005), Soares (2007), entre outros. Nessa pesquisa, por meio das entrevistas com as professoras, as observações de sala de aula e os registros nos diários, foi possível identificar a concepção de aprendizagem predominante na prática pedagógica das professoras pesquisadas. As observações relatadas foram mais abrangentes em comparação aos registros realizados no protocolo de observação. Uma alteração necessária poderia ser a substituição do Protocolo de Observação pelo Diário da Pesquisadora, pela significativa contribuição que o instrumento apresentou à pesquisa.

Conclusão: Durante a investigação foi possível perceber a preocupação governamental em oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a ação docente.

Entretanto, verificou a autora que há muitos desafios em relação ao 1.º ano do ensino fundamental, especialmente, no tocante a prática pedagógica no processo de alfabetização/letramento. Para que um ensino seja significativo no ambiente formal de aprendizagem que é a escola, a prática pedagógica precisa estar de acordo com as características e necessidades das crianças, bem como pautada em concepções que favoreçam o desenvolvimento e a aprendizagem infantil, e possam influenciar as experiências posteriores dos aprendentes. Ainda, foi possível com esse estudo, a identificação das estratégias de aprendizagem da criança em processo de alfabetização e das categorias de representação pelo desenho e escrita; a diferenciação do estilo de aprendizagem reflexivo destacado pelas professoras com a prática pedagógica, a análise dos aspectos metodológicos e relacionais presentes nas salas de aula; a utilização dos diários como instrumentos favoráveis à pesquisa científica e à aprendizagem dos sujeitos envolvidos.

Referências bibliográficas ou fontes: 44 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (2004); FERREIRO, E. (2002; 2006); FREIRE, P. (1996; 2001; 2005); PORTILHO, E. (2009).

Estrangeiros: BRANSFORD, J. D.; BROWN, A. L.; COCKING, R. R. (2007); CLAXTON, G. (2005); PIAGET, J.; INHELDER, B. (1993); POZO, J. I. (2002; 2006); ZABALZA, M. A. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Qualidade na educação a distância: contribuições da formação de professores para a modalidade.

Autor(a): Marilice Mugnaini Soffa

Orientador(a): Profa. Dra. Patrícia Lupion Torres

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOFFA, Marilice Mugnaini. *Qualidade na educação a distância: contribuições da formação de professores para a modalidade*. Curitiba: PUC, 2010, 162 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação a Distância; Legislação da EaD; Objetos de Aprendizagem; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Profissão Docente.

Descrição: Nesta Dissertação de mestrado a autora analisou a importância da formação de professores para a qualidade na educação a distância. Buscou, da mesma forma, levantar dados sobre a formação (profissional e pedagógica) do professor que trabalha com a EaD e averiguar a formação pedagógica direcionada para esta modalidade da Educação, tendo em vista os paradigmas da ciência e sua influência nesta formação.

Metodologia: Com uma abordagem qualitativa e possuindo o caráter de um estudo de caso, a análise desta questão foi fundamentada por procedimentos como questionários semiestruturados para alcançar os objetivos propostos. Além dos referenciais da pesquisa qualitativa, da mesma forma, os dados obtidos foram analisados de forma quantitativa. A autora se utilizou também de conversas com os próprios docentes da instituição analisada, qual seja a Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O universo desta pesquisa abrangeu a EaD no Brasil. Da população envolvida na pesquisa, fizeram parte professores que trabalham com a EaD e profissionais em formação docente para a modalidade. A amostra para a realização da pesquisa envolveu 21 (vinte e um)

profissionais/discentes de diferentes áreas de conhecimento (professores ou não) em processo de formação docente, em disciplinas que abordavam a EaD, em programas de pós-graduação lato e strictu sensu da PUCPR e 8 (oito) professores que trabalhavam com a EaD. Para tornar possível o estudo dos dados colhidos por meio dos questionários, foram criadas categorias diferentes de análise, para as respostas das questões abertas e fechadas respondidas pelos sujeitos da pesquisa.

Conteúdo: Este estudo foi sistematizado em quatro capítulos. No Capítulo 1 foram apontados conceitos de EaD no Brasil, a legislação e o histórico, Neste mesmo capítulo foram apresentados conceitos de qualidade para a Educação e os Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância. Continuando a questão sobre a qualidade da EaD, a autora analisou os referenciais 4. Avaliação Institucional e 5. Equipe multidisciplinar e formação de professores para a EaD do documento do Ministério da Educação. No Capítulo 2 a autora focalizou a formação do professor na Educação a Distância, fazendo uma breve análise da formação de professores, especificamente para a educação superior e a importância desta formação profissional (pedagógica e técnica) para o corpo docente em EaD. Para embasar o trabalho, vários teóricos foram estudados como Torres (2003, 2004, 2008, 2009) e Vianney (2003, 2008). Sobre o histórico da legislação da EaD no Brasil contribuíram Dias Sobrinho (1995) ao abordar a avaliação institucional. Behrens (1995, 2005, 2008), Nóvoa (1995) e Zabalza (2004) para tratar sobre a formação de professores. Belloni (1999) e Landim (1997) permitiram à autora acercar-se da formação de professores para a EaD. A qualidade do material didático para a formação de professores foi contemplado no capítulo 3, visando ao cumprimento do Referencial de Qualidade 3. Nesta capítulo foi abordada a produção de objetos de aprendizagem (OA) para formação de professores em EaD, o que é um OA e a construção do OA "Legislação para a Educação a Distância no Brasil". Igualmente apresentou-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Eureka, ambiente onde foi construído o OA para realização da pesquisa, suas funcionalidades e possibilidades. Nessa perspectiva, a autora destacou que a formação de professores com o auxílio de objetos de aprendizagem tornou-se uma prática fundamental e necessária, pois um dos fatores essenciais é a capacitação do professor fornecida pelas instituições com qualidade e utilizando novas tecnologias. No Capítulo 4 foram registrados os procedimentos metodológicos utilizados no estudo: tipo de pesquisa (pesquisa qualitativa e estudo de caso), a coleta de dados, o universo e a população pesquisados e a pesquisa em si, os sujeitos envolvidos, a validação do objeto de aprendizagem sobre legislação para a educação a distância e análise e discussão dos dados obtidos.

Conclusão: De acordo com os resultados alcançados a autora afirma que a grande contribuição de uma adequada formação continuada para os profissionais de EaD é, sim, a qualidade do processo. Conclui a autora que formar docentes para a EaD implica qualidade dos cursos e atividades e conseqüentemente a valorização e o respeito a esta modalidade no cenário educacional brasileiro. Uma formação (continuada) adequada

dos profissionais que atuam nesta área é imprescindível para a oferta de atividades com qualidade e a valorização da modalidade, pois nem todos estão preparados para atuar em um ambiente onde as metodologias e os agentes participantes desse processo a distância são diferenciados do processo de ensino presencial. Adequar as práticas pedagógicas para atender a esse processo, é também escopo da formação de professores para a EaD. O professor deve ter preparo (formação) específico para trabalhar com a EaD, pois as suas funções nos ambientes educacionais a distância são alteradas e aumentadas. Neste trabalho, o material didático disponibilizado foi online, porém, para a autora, qualquer material utilizado para EaD pode possuir qualidade além daquela exigida para o ensino presencial.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BELLONI, M. L. (1999); DIAS SOBRINHO (1995); MARTINS, O. B.; TORRES, P. L. (2004; 2009).

Estrangeiros: ARETIO, L. G. (1994); POLAK, Y. N. S.; KRELLING, P. C. L. (2000); VIANNEY, J.; TORRES, P. L. (2008); ZABALZA, M. A. (2004).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções de educação e de história e saberes de formação do professor de história no Brasil, em Curitiba, entre as décadas de 1970 e 1980.

Autor(a): Graziela Hochscheidt Trevisan

Orientador(a): Profa. Dra. Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: TREVISAN, Graziela Hochscheidt. *Concepções de educação e de história e saberes de formação do professor de História no Brasil, em Curitiba, entre as décadas de 1970 e 1980*. Curitiba: PUC, 2010, 170 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Concepção; Saberes; Formação do Professor de História; Estudos Sociais; Legislação Educacional; Educação e História.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado teve como escopo investigar a formação do professor de História no Brasil, em Curitiba, décadas de 1970 e 1980. A autora analisou as concepções de educação e de história e saberes de formação do professor de História no Brasil, a incorporação no currículo do curso de História de uma instituição de ensino superior de Curitiba e como se manifestaram nos depoimentos orais os professores nela formados nesse período.

Metodologia: Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. A coleta de dados realizou-se por meio de depoimentos orais de professores que se formaram no curso de História em uma instituição de ensino superior de Curitiba, nas décadas de 1970 e 1980, tendo como base, referenciais da metodologia de história oral, bem como a análise documental dos currículos do curso de História no qual esses professores se formaram. Os professores que participaram da pesquisa estão assim distribuídos de acordo com o sexo: da década de 1970 foram entrevistadas 14 professoras e 1 professor, já da década

de 1980 participaram da pesquisa 9 professoras e 6 professores totalizando 30 (trinta) sujeitos. Os depoimentos foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, as quais foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas. Após a coleta dos depoimentos dos professores, totalizando aproximadamente 15 (quinze) horas de gravações, eles foram transcritos de maneira literal, ou seja, na fala dos profissionais formados no curso de História pesquisado, mas com a numeração das perguntas da entrevista semiestruturada. Posteriormente as respostas foram organizadas, ou melhor, separadas conforme as perguntas de 1 (um) a 14 (catorze), sendo criado mais um arquivo para comentários que não estivessem diretamente relacionados às respostas, mas que representam pontos interessantes da formação desses profissionais.

Conteúdo: A presente Dissertação organizou-se em três capítulos. No primeiro capítulo a autora fez um aprofundamento teórico sobre as concepções e saberes de formação de professores numa perspectiva das teorias educacionais e históricas, bem como, sobre o papel que o currículo desempenha nesta formação. No que se refere aos saberes de formação de professores, esses foram aprofundados por meio de autores como Tardif (2006) e Nóvoa (1992); enquanto que a temática do currículo foi desenvolvida com base em Silva (2009) e Sacristán (2000). No segundo capítulo foi desenvolvida uma reflexão sobre o contexto histórico das décadas de 1970 e 1980, além da análise das transformações que ocorreram na legislação educacional durante o governo militar. A compreensão do contexto histórico ocorreu pela leitura de autores como Frigotto (2001), Cunha (1983), Germano (1994), Covre (1983), Comprato (1981), Ianni (1996), Singer (1976) Weffort (1992) e Skidmore (1998), que muito contribuíram para o entendimento desta realidade. Autores como Romanelli (1998), Cunha (1980) e (1991), Fernandes (1982), Reis Filho (1978), Fonseca (2003), Felon (1984), Chagas (1976), Nadai (1988) e Glezer (1982) também serviram de arcabouço teórico. Do terceiro capítulo constam detalhes da metodologia de pesquisa, fundamentado em autores como Chizzotti (2002), Ludke (1986), Bogdan e Biklen (1994), Severino (2007), Cruikshank (2006), Thompson (2002), Amado e Ferreira (2006), Bourdieu (2006), entre outros. Também a autora procurou demonstrar a visão dos professores entrevistados, à luz do referencial teórico, sobre as concepções de educação e de história e saberes que fizeram parte de sua formação. A legislação educacional definida em esfera federal no período, esteve presente nos currículos do curso de História da instituição onde eles realizaram sua formação, confirmam os entrevistados. A apresentação e análise de dados foi o foco central deste capítulo, para tanto, inicialmente se realizou uma descrição dos procedimentos metodológicos de coleta e análise desses dados e a identificação dos sujeitos da pesquisa. Posteriormente foi abordada a análise da organização do curso, da concepção dos professores, bem como dos currículos da instituição superior pesquisada, sobre a formação que tiveram no curso de História nas décadas de 1970 e 1980. Em seguida, identificaram-se os saberes que foram priorizados, na visão desses profissionais, em sua formação, além da análise acerca da questão dos Estudos Sociais no período que realizaram seu curso superior.

Conclusão: A investigação revelou que a concepção de formação do professor de História na ótica do Estado objetivava a formação de professores generalistas, sem preocupação com a qualidade ou a crítica. Os currículos do curso da instituição investigada corporificam a legislação educacional implantada na esfera federal, embora a instituição tenha mantido o curso de História, apesar da implantação do curso de Estudos Sociais. Sob a ótica do Estado o ideal de formação do professor de História foi caracterizado pelos depoentes como acrítico, apolítico, e reproduzidor do conhecimento. Já no início dos anos 1980 os docentes tiveram dificuldade em definir este ideal. Segundo a pesquisadora, no final desta década há presença marcante de uma formação crítica. Para os depoentes a concepção de educação presente no curso de História era tradicional, fundamentada numa formação científica (conhecimentos históricos), com maior ênfase no bacharelado, em detrimento à formação do licenciado. A concepção de História que perpassou a formação destes profissionais foi a da Escola de Annales, embora elementos da História tradicional também estivessem presentes de acordo com os docentes. Os saberes priorizados eram os saberes disciplinares com pouca ênfase dada aos saberes provenientes da ciência da educação.

Referências bibliográficas ou fontes: 99 nacionais e 26 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAGAS, V. (1976); COVRE, M. L. M. (1983); CUNHA, L. A. (1980; 1983); FENELON, D. R. (1984); GERMANO, J. W. (1994).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1992; 1997); COMTE, A. (1973); DOSSE, F. (2003); LE GOFF, J. (2001); TARDIF, M. (2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação inclusiva em ambiente virtual de aprendizagem: uma proposta para a formação de professores.

Autor(a): Neide Mitiyo Shimazaki Tsukamoto

Orientador(a): Profa. Dra. Patrícia Lupion Torres

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: TSUKAMOTO, Neide Mitiyo Shimazaki. *Educação inclusiva em ambiente virtual de aprendizagem: uma proposta para a formação de professores*. Curitiba: PUC, 2010, 172 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Formação Continuada de Professores; Ensino Regular; Tecnologia Educacional; Paradigmas Educacionais.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado buscou oferecer subsídios para professores da Educação Especial e Ensino Regular, à prática pedagógica inclusiva, por meio de módulos de Educação a Distância. Nisto, visou a autora a também investigar as bases legais da Educação Especial vinculada à Educação Inclusiva e identificar os paradigmas educacionais que norteiam a formação de professor para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Metodologia: A linha geral que norteia o presente trabalho é a pesquisa descritiva, tendo por base a abordagem qualitativa. Esta pesquisa se caracteriza como de estudo de caso, pelo fato de ter um caso a ser estudado, a questão da formação do professor para a Educação Inclusiva. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados nesta pesquisa o procedimento do Estado da Arte, que consistiu na realização de uma pesquisa das publicações a respeito do tema; a entrevista semiestruturada, aquela que combina perguntas fechadas e abertas, e que permite ao entrevistado discorrer sobre o tema sugerido sem que o entrevistador fixe determinadas respostas ou condições;

os resultados das interações realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Eureka no decorrer da formação continuada e os resultados da avaliação final da formação continuada. Participaram da investigação inicial 31 profissionais, Houve duas desistências até a final da formação. A entrevista semiestruturada foi realizada como técnica de coleta de dados primários, para caracterizar o público-alvo. Os profissionais responderam ao questionário, com três categorias de perguntas: a primeira sobre a identificação; a segunda sobre os conhecimentos de Educação Inclusiva e a terceira sobre os conhecimentos de informática, totalizando quinze perguntas.

Conteúdo: A autora no primeiro capítulo reuniu estudos sobre a Educação Especial e suas implicações, analisados na perspectiva da inclusão. O texto abordou a trajetória histórica da educação direcionada às pessoas com necessidade especial desde o período da exclusão total, da segregação institucional até a inclusão de todos os alunos com necessidades especiais no Ensino Regular, com a identificação dos personagens, períodos, paradigmas decisivos e contextos normativos que contribuíram para a elaboração dos princípios da educação inclusiva. No contexto normativo foram descritas as principais leis que norteiam a educação especial, organizados pela ordem cronológica. O segundo capítulo foi composto de partes que articulam o eixo explicitado: processo de formação inicial e continuada, formação do professores para educação especial e professor a distância, para conhecimentos, atitudes, competências docentes necessárias para a educação inclusiva. Os processos de formação de professores com a abordagem das relações entre os processos formativos, políticas públicas voltadas para a educação, sobretudo para o ensino especial, o ensino público, o ensino reflexivo como base de conhecimento para o ensino colaborativo e coletivo processados em ambientes virtuais de aprendizagem, como uns dos meios de superar alguns dos impasses educacionais diante da inclusão foram analisados. Como item final apresentou a autora tematizou o AVA Eureka e seus recursos. A formação de professor foi respalda em Behrens (2005), Nóvoa (1992) e Romanoswki (2002); o ambiente virtual de aprendizagem na modalidade de Educação a Distância esteve fundamentado em Torres (2004), Moran (2008) e Petri (2004). No terceiro capítulo a pesquisadora dedicou-se a demonstrar os procedimentos que permitiram a efetivação da pesquisa: a descrição das características dos princípios metodológicos; a proposta de formação continuada vinculada à descrição do ambiente virtual de aprendizagem Eureka, com os recursos oferecidos em todos os cinco módulos de estudos proposto apresentadas e sequenciadas de acordo com o Plano de Estudo elaborado para desenvolver a formação continuada. No quarto capítulo, os resultados dos cinco módulos da formação continuada desenvolvida no AVA Eureka foram descritos e analisados, com bases nos resultados processual, por meio de interações do Fórum de Discussões, nas produções textuais, no Portfólio apresentado, nas avaliações processadas, no decorrer da formação.

Conclusão: A autora apontou a importância capacitação dos professores para o desenvolvimento de projetos pedagógicos alinhados às mudanças ocorridas em relação

aos fundamentos teóricos, legais e metodológicos inclusivos para a atuação com alunos com necessidades educacionais especiais, sobretudo com deficiências. Os resultados da pesquisa aludem sobre a necessidade de capacitação docente em informática básica, contribuindo para a aprendizagem e a escolarização desse grupo. Do ponto de vista da proposição da mediação do ambiente virtual de aprendizagem Eureka, a investigação descobriu as restrições em relação ao uso de tecnologias e que foram destituídas e substituídas pelas interações e partilha de informações. Para a maioria as restrições eram decorrentes da falta de conhecimento, para outros, por preconceito de início, marcado pela dificuldade diante do desconhecido, superadas nas interações e partilha de informações. As interações traduziram em análises contextuais associando situações cotidianas com as informações científicas a respeito da educação inclusiva, com motivação levou à confirmação de que houve superação do ensino acrítico e fragmentado da abordagem tradicional para a prática dos paradigmas inovadores. A autora observou que a formação continuada valorizou o conhecimento para o enfrentamento da realidade, que suscitou a perspectiva interdisciplinar e o trabalho colaborativo, servindo de subsídios para os cursos subseqüentes.

Referências bibliográficas ou fontes: 138 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS, M. A. (2005; 2006; 2009); FERREIRA, J. R.; FERREIRA, M. C. C. (2007); GLAT, R. (2006; 2009); MENDES, E. G. (2001); TORRES, P. L. (2004).

Estrangeiros: GARCIA, C. M. (1997); PRENSKY, M. (2009); VIVARTA, V. (2003); YIN, R. K. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores no ensino superior com a utilização das TICs.

Autor(a): Maria Terezinha Pacco Valentini

Orientador(a): Profa. Dra. Elizete Lucia Moreira Matos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: VALENTINI, Maria Terezinha Pacco. *A formação de professores no ensino superior com a utilização das TICs*. Curitiba: PUC, 2010, 117 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Políticas Públicas de Inclusão; Formação de Professores; Tecnologias da Informação e da Comunicação; Educação Especial; Legislação Educacional; Prática Pedagógica.

Descrição: Na presente Dissertação de Mestrado foram analisadas as práticas pedagógicas produtivas por meio dos recursos tecnológicos, direcionando o foco para alunos com necessidades educacionais especiais com vistas à inclusão. Além disso, a autora visou pontuar o contexto da utilização das TIC para alunos com necessidades especiais e investigar o conhecimento dos professores em relação à inclusão de alunos com essa problemática.

Metodologia: Metodologicamente, o trabalho foi desenvolvido por meio da abordagem qualitativa. O universo de investigação e atuação foi o corpo docente do departamento pedagógico de um curso de Licenciatura da universidade. Concomitantemente se fez revisão bibliográfica e documental objetivando o embasamento teórico para referendar a pesquisa com o intuito de caracterizar tanto o processo de inclusão de pessoas com necessidades especiais em escolas ditas "normais", assim como conhecer as pesquisas realizadas na área para maior compreensão e, posteriormente, elaboração de atividades

que permitissem amenizar as dificuldades quando da preparação de ações que visam à inclusão de pessoas especiais na escola e sociedade. A partir desse levantamento, a autora desenvolveu uma proposta de formação sobre inclusão junto aos docentes e, discutindo, levantando contribuições e dúvidas dos profissionais que participaram da formação, propondo-se aprofundamento teórico.

Conteúdo: Este trabalho se organizou em quatro capítulos. Sob a ótica da legislação vigente, as políticas públicas postas a partir de breve histórico da educação especial no país traçando as principais barreiras, limitações e possibilidades reais de inclusão no espaço educacional foram expostas no primeiro capítulo. O surgimento das tecnologias digitais como instrumentos de mediação entre currículo-aluno-conhecimento nos espaços de escolarização desde que manejadas de forma intencional, planejada e coerente foram assumidas no curso de formação. A fim de contextualizar a gênese da exclusão no espaço acadêmico, foi discutida no segundo capítulo a origem da universidade no Brasil, considerando suas particularidades e delimitando o espaço de políticas públicas para inclusão de portadores de necessidades especiais nos cursos do ensino superior. Nesse momento foram apresentados dados que procuraram elucidar a constituição de um espaço de formação acadêmica que serviu, desde as origens, aos ideais burgueses e que nos dias atuais procura atender bem mais à profissionalização exigida pela demanda produtiva do que às reais necessidades de alunos e professores. No terceiro capítulo foram apresentadas questões pertinentes à formação docente sinalizando a diversidade e o interculturalismo como bases necessárias à promoção de mudança de um paradigma tradicional a um paradigma dialógico nos cursos e programas que formam professores. A autora estudou o papel da docência e da formação inicial e continuada de professores como ponto de partida para práticas educacionais formais menos excludentes, voltadas aos princípios de ética e profissionalização. Dentre as referências que embasaram a ação pedagógica utilizou-se, por exemplo, Freire (1981; 1987; 1997); Perrenoud (2000); Thurler (2002), Macedo e Dias (2002), Machado e Alessandrini (2002); em relação às tecnologias e educação pode-se citar: Mercado (1999); Grispun e Zippin (2001); Mattelart (2002); e Revista Brasileira de Informática e na Educação. Quanto à inclusão o livro de Skliar (2001); Mendes (2001); artigos da Revista Brasileira de Educação Especial. Em relação à universidade, as obras de Behrens (1996); Libâneo (2005); Morin (2007); Zabalza (2004) foram referências também adotadas para a análise desenvolvida. A discussão teórica apresentada serviu de ponto de partida para análise e crítica dos dados coletados na pesquisa empírica, sistematizada no quarto capítulo. Segundo a autora, esse ponto do texto permitirá ao leitor identificar o universo de intervenção, as ações de pesquisa, as representações de docentes e as políticas internas da universidade, locus da pesquisa, acerca da prática inclusiva.

Conclusão: Com esta investigação foi observado que instituição mantém um programa que deveria prever e prover as dificuldades encontradas a partir do ingresso de deficientes na instituição de ensino. Entretanto, o programa enfrenta desafios bastante

importantes, desde a falta de efetivo profissional até a limitação da estrutura física e orçamentária que acaba limitando as intervenções – por exemplo, a implantação de uma equipe multidisciplinar permanente para apoio necessário. Esse programa assiste apenas o aluno, sendo que o profissional da docência fica sem apoio pedagógico para orientar sua ação com o aluno especial. Assim, a autora adverte que uma ressalva deve ser feita em relação ao programa mantido pela instituição. O programa ofertou um curso de Libras para a comunidade como suporte para a inclusão, aparentemente a participação foi restrita por parte do corpo docente, demonstrando não ciência da inclusão como parte que lhes cabe no processo quanto a envolvimento e comprometimento com a educação. A crítica da pesquisadora se refere à inércia de alguns segmentos em agilizar propostas de inclusão e da urgência na organização de grupos de estudos e outras ações que superem a falta de recursos estruturais e financeiros a fim de promover um movimento por uma política de Estado mais consistente e consciente para a inclusão.

Referências bibliográficas ou fontes: 102 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DURHAN, E. R. (2009); JANNUZZI, G. M. (2004); MAZZOTA, M. J. S. (2005).

Estrangeiros: CASTELLS, M. (2003); FLICK, U. (2004); STAINBACK, S.; STAINBACK, W. (2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Profissão docente: uma análise de seu significado, tal como entendido nas revistas de educação mais consultadas no Brasil (1998-2008).

Autor(a): Bruna Casiraghi Pançardes

Orientador(a): Profa. Dra. Claudia Leme Ferreira Davis

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: PANÇARDES, Bruna Casiraghi. *Profissão docente: uma análise de seu significado, tal como entendido nas revistas de educação mais consultadas no Brasil (1998-2008)*. São Paulo: PUC, 2010, 154 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Palavras-chave: Revisão Integrativa; Profissão Docente; Profissionalidade Docente; Formação de Professores.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou realizar um mapeamento sobre a temática da Profissão Docente nos artigos, segundo o SciELO. Foram encontrados 43 artigos nos quais foram localizados os termos profissão, profissionalidade, profissionalização, profissionalismo e desenvolvimento profissional associados às palavras: professor, docente, docência e magistério nos tópicos: assunto, título e/ou palavras-chave.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base teórica. A autora apresentou os critérios que definiu o período estudado, o tipo de publicação, a escolha dos periódicos e os artigos. Os dados compilados foram analisados de forma quantitativo-qualitativa, apresentando os gráficos e tabelas relativas aos números encontrados. A explicitação dos conteúdos e os conceitos contidos nos artigos pesquisados foram elaborados pela autora, que usou como referencial teórico alguns autores, entre os quais Fanfani (2007) e Rios (2008),

Conteúdo: O estudo está dividido em três capítulos que também foram divididos em sete temas: trabalho docente; profissionalidade docente; Profissionalização docente; Desenvolvimento Profissional; Formação de Professores; Saberes e práticas e Condições de trabalho. Um grande número de artigos está voltado para a análise das mudanças propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 e pelas Diretrizes para o curso de Pedagogia; a profissão docente é multifacetada e, ainda, há falta de consenso entre os autores sobre os aspectos e as condições da profissionalidade docente. Ressaltou a pesquisadora a importância do papel do professor no processo educativo como um dos personagens principais, junto com os alunos, e a constatação de que os fatores que interferem na profissão afetam o profissional, a pessoa do professor e também sua relação com os discentes. A autora explicou que no começo, foi difícil a análise, mas a motivação para buscar as respostas foi mais forte. Assim a pesquisadora começou sua dissertação narrando sua história de vida pesquisa que ajudou a compreender mais sobre suas origens, dúvidas, entraves encontrados e alegrias vividas. O capítulo teórico situa o leitor no tema da profissão docente e está subdividido em cinco partes. Na primeira parte, a autora discorre sobre a importância de estudar a profissão docente e sua implicação para a educação, enfatizando o papel do professor no processo educativo e a necessidade de melhorias na educação oferecida. Um relato histórico da profissão docente consta do capítulo teórico para a compreensão da profissão na atualidade, com suas características, dificuldades e reivindicações. No capítulo da metodologia de pesquisa a autora descreve a pesquisa teórica e sua importância para a construção do conhecimento numa determinada área. A autora apresentou então, os critérios utilizados para definir: o período a ser estudado; o tipo de publicação; a escolha dos periódicos investigados e os artigos que compõem a investigação. A realização deste trabalho permitiu, do ponto de vista teórico, uma organização a respeito do tema, na medida em que explicitou como o assunto vem sendo compreendido e trabalhado nos últimos 10 anos nos artigos científicos das principais revistas de educação brasileiras, indicando lacunas e pontos que necessitam de maior estudo e aprofundamento.

Conclusão: A autora destacou que é inegável a importância da educação na transmissão e manutenção da cultura, no desenvolvimento dos indivíduos e, também, no desenvolvimento da sociedade como um todo. Não há dúvida de que esses são argumentos que podem, com legitimidade, ser utilizados pelas grandes nações ou por instituições internacionais para se imiscuir em países menos desenvolvidos, partindo do fato de que se o país não evoluiu e tem problemas na qualidade da educação que oferece e, portanto, na eficiência de seus agentes, os professores. Contudo, se tais argumentos são empregados de forma ideologizada, sua veracidade não fica, apenas por isso, descartada. Mas quando fala de professor, de quem, na verdade, estamos falando? Arguiu a autora que se manifesta assim a respeito: Pode ser do professor que tivemos quando éramos criança, ou aquele que nos ensinou a ler. Pode ser também, o professor de uma matéria que gostávamos muito ou, até mesmo, daquela que odiávamos. Pode pensar no professor particular, no da faculdade, no de ensino religioso. Assegura a autora que durante a vida, temos muitos contatos com professores de diferentes tipos

e de diferentes lugares, com diferentes formas de trabalhar e com diversas formações, mas todos eles têm, em comum, o fato de realizarem a tarefa de ensinar. Aprender, no entanto, não é uma tarefa que se executa apenas com a presença do professor: aprende-se com os pais, com os vizinhos, com os amigos, com os colegas de escola ou trabalho, com os livros, com a internet. Aprende-se tentando fazer as coisas e aprende-se, inclusive, errando. Quando a principal atividade dos professores é algo tão corriqueiro em nossas vidas, tem-se a impressão, afirma a autora, que qualquer um é capaz de ensinar e isso também desqualifica o trabalho do professor. O conceito de ensinar, no entanto, está longe de ser tão trivial, de modo que ele deveria ser muito bem definido. O ensino deve estar vinculado, necessariamente, e até mesmo eticamente, à aprendizagem dos alunos. Fanfani (2007) discute que pelo fato do trabalho docente se dar de pessoa para pessoa, o compromisso ético é fundamental, correspondendo a respeito e cuidados pelo outro que, no caso, é o aluno. Rios (2008), a esse respeito, complementa que "ser professor, séria e rigorosamente, é trazer uma contribuição à descoberta do mundo pelos alunos, é proporcionar crescimento e alegria com a construção e a reconstrução do conhecimento." (p.131). Sem dúvida esse é um ponto essencial, que responsabiliza o professor pela aprendizagem de seus alunos. A autora diferenciou responsabilização de culpabilização e afirmou que o professor é responsável pelo resultado do seu trabalho, portanto valoriza o papel do professor e sua imagem como profissional. Algo muito diferente é culpá-lo pelas mazelas da educação, colocando-os como irresponsáveis ou despreparados. É certo que muitos fatores interferem no processo educativo e que, além dos professores, são também responsáveis pela melhoria da educação os diretores, os orientadores, os legisladores que fazem as políticas públicas, os governantes, assim como os alunos e a sociedade em geral, cada qual fazendo aquilo que lhe cabe. E, o que cabe ao professor é, justamente, ensinar seus alunos nas salas de aula. A autora apontou que a aprendizagem dos alunos não aparece em nenhum artigo referente à profissão, mesmo sendo ela o resultado esperado do trabalho docente. Faltam dados a respeito dos reflexos da profissionalidade do professor na aprendizagem do aluno e, com isso, não há como compreender ou, em outras palavras, avaliar a sua eficiência.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ (2002); BRZEZINSKI (1998; 2001; 2002; 2006); FREITAS (1999; 2002; 2007); LUDKE (2004; 2007); TARDIF (2000; 2007); VEIGA (1998).

Estrangeiros: APPLE (1999); COOPER (1998; 2006); NÓVOA (1999); PERRENOUD, P. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O desempenho em Matemática de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental no Projeto Geres: os efeitos da avaliação sobre a prática docente na escola.

Autor(a): Heloisa Helena Nantes Chaia

Orientador(a): Profa. Dra. Leny Rodrigues Martins Teixeira

Programa de Pós Graduação: Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: CHAIA,. Heloísa Helena Nantes. *O desempenho em matemática de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental no projeto geres: os efeitos da avaliação sobre a prática docente na escola*. Campo Grande: UCDB, 2010, 164 p., Dissertação de (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Projeto Geres; Avaliação Institucional; Prática Docente; Ensino Fundamental, Matemática; Avaliação Externa

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora procedeu a uma análise do desempenho em Matemática de alunos de anos iniciais do ensino fundamental no Projeto geres: os efeitos da avaliação sobre a prática docente na escola. A dissertação tem como objeto a análise da prática pedagógica e a sua relação com a formação docente. A autora descreve a relação entre o desempenho dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental em Matemática, os fundamentos teóricos de duas temáticas, aprofunda estudos sobre avaliação nas suas diferentes modalidades com ênfase na avaliação institucional participativa, visando a compreender a relação entre o desempenho dos alunos nas provas e a prática docente do professor de Matemática nos anos iniciais desse nível de ensino.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade, com estudo exploratório, análise de entrevistas e de depoimentos individuais com objetivo de identificar percepções, sentimentos, atitudes e ideias dos participantes da pesquisa a respeito das avaliações do Projeto Geres e das avaliações externas. Foi também utilizada

a técnica de entrevista focalizada, em grupos, com a finalidade de aprofundar questões que não foram totalmente esclarecidas nas entrevistas individuais. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de avaliações no formato de caderno de prova. Os seminários e entrevistas com professores e a equipe pedagógica foram procedimentos com bom impacto nos resultados da pesquisa. A investigação abrangeu duas escolas pertencentes ao sistema municipal de educação do Campo Grande (MS), que participaram do Projeto Geres. O critério de seleção teve como base os resultados das avaliações realizadas durante o período de aplicação desse projeto. Foi escolhida uma escola que obteve bom desenvolvimento de seus alunos na proficiência da Matemática e outra com desempenho pouco satisfatório.

Conteúdo: A autora em primeiro momento de sua dissertação focaliza a parte de evolução do conceito de avaliação, seu desenvolvimento e contribuição para a educação em Tyler (1982) e Bloom (1973). A evolução do conceito contribuiu para que a concepção de avaliação passasse de técnica centrada na mensuração, para uma concepção de avaliação voltada para o processo de construção da aprendizagem pelo aluno conforme ensinamentos de LUCKESI, (1998) e HOFFMANN (2001). A autora evidencia as dimensões da avaliação: macro, quando são focadas as avaliações externas, como o Projeto Geres, cujos dados foram utilizados na escolha das escolas em que a pesquisa foi realizada; a Prova Brasil e Semed; as avaliações micro ocorrem quando os professores trabalharam os resultados das avaliações macro, como um diagnóstico para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. As práticas avaliativas apresentadas em nível micro dão-se no interior da escola como, por exemplo, a) a avaliação diagnóstica, cuja função é possibilitar uma nova tomada de decisão sobre o objeto avaliado; b) a avaliação mediadora, que possibilita um processo interativo e dialógico entre o professor e o aluno, em busca de um maior aprendizado, c) a avaliação formativa que é contínua e tem a finalidade de permitir o acompanhamento e análise dos pontos fortes e fracos do processo de aprendizagem. O foco do estudo está nos resultados da proficiência em Matemática, em que são destacadas as concepções da avaliação de sistema, no pressuposto, de que esta área do conhecimento faz parte da educação para a ciência e a tecnologia, consoante D'Ambroso (2004). A autora no segundo momento apresentou aspectos da formação docente, partindo de suas habilidades, seus saberes no processo interativo e dialógico entre o professor e o aluno, em busca de um maior aprendizado, segundo Tardifretal (1991) Schulmam (1986). Centrou-se também nos estudos para aperfeiçoamento de sua prática e nos saberes e competências em saber avaliar, pois tais conhecimentos possibilitam mudança na prática do professor. No terceiro momento, a autora apresenta a trajetória metodológica da pesquisa, os objetivos propostos, as coletas de dados, e os procedimentos adotados para a organização e análise dos dados e finalmente descobre acerca dos resultados apontados pelo estudo.

Conclusão: A autora constata que no estudo realizado na escola A, que apresenta crescimento e B, com queda no desempenho sinalizam que: a) a concepção de avaliação

dos participantes da escola A está atrelada à função desempenhada por eles, o que demonstra preocupação em assumir a responsabilidade frente aos resultados e sua utilização para mudar a prática docente. Os resultados são aspectos são essenciais para a atuação na gestão, na supervisão e no desenvolvimento do trabalho docente. Já, na escola B, os professores e a equipe pedagógica destacam aspectos de regulação presentes no processo avaliativo sem maiores aprofundamentos, quanto ao modo como os resultados são aplicados nas aulas. Constata também, que frente às semelhanças e diferenças presentes a autora afirmou que ambas as escolas concebem a avaliação como um processo necessário para tomada de decisão e o acompanhamento da prática pedagógica realizada, embora na escola A haja uma ênfase nos aspectos pedagógicos e na Escola B, nos aspectos políticos. A autora continua suas considerações finais destacando que, os fatores que interferem nos resultados das avaliações conforme os participantes, nas duas escolas, são aspectos inerentes ao processo avaliativo e ao perfil dos alunos, sendo que apenas a Escola A destaca os aspectos pedagógicos. A autora explicita ainda que os participantes da Escola A apresentam fatores internos como responsáveis pela proficiência dos alunos em Matemática, tais como: trabalho docente crítico, comprometimento dos pais, apoio da gestão e que nos resultados bastante divulgados com o objetivo de mudanças, que funciona como avaliação formativa. Já, na Escola B, os resultados sobre o frágil desempenho se apresentam, na maioria das vezes, como aspectos externos tais como: rotatividade dos alunos e professores, estrutura da prova e estrutura familiar. Como última conclusão a autora indica que a ideia inicial sobre uma provável rejeição por parte dos professores em relação às avaliações externas foi se modificando ao longo do trabalho. Ficou claro que os professores de ambas escolas, objeto de estudo, consideram as avaliações como produtivas e necessárias ao desenvolvimento do trabalho docente.

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 39 e 22 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: HOFFMANN, J (2001); LUCKESI, C. (1998); PIMENTA, S. G. (2005); LIBÂNEO, J, C. (2001); FREITAS, L. C. (2009); BLOOM, B. S. (1998).

Estrangeiras: D'AMBRÓSIO (2004); SCHÖN, D (1995); SCHULMAM, (1986); TARDIF, M. (1991).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trabalho docente na pós-graduação no contexto da política de avaliação da CAPES 2004-2006.

Autor(a): Wercy Rodrigues Costa Júnior

Orientador(a): Profa. Dra. Mariluce Bittar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: COSTA JÚNIOR, Wercy Rodrigues. *Trabalho docente na pós-graduação no contexto da política de avaliação da CAPES 2004-2006*. Campo Grande: UCDB, 2010, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Política Educacional; Avaliação da Pós-Graduação; Trabalho Docente; Precarização; Formação Docente; Formação de Pesquisadores.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado o autor apresenta como objeto de análise a política de avaliação da Capes e sua relação com o processo de precarização do trabalho docente na pós-graduação stricto sensu. O autor investiga o problema para verificar como ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas dos trabalhadores docentes, mostrando que o trabalho docente na pós-graduação se encontra precarizado devido a formas de gestão que reproduzem uma racionalidade instrumental.

Metodologia: O procedimento metodológico que o autor utilizou fundamentou-se nos pressupostos da abordagem qualitativa, com análise documental e entrevista, incluindo as seguintes fases: a) análise dos documentos da área da educação emanados da Capes; dos Planos Nacionais de Pós-Graduação; dos formulários e documentos referentes aos processos de avaliação dos Programas de Pós-Graduação, no triênio 2004-2006; b) exame da legislação referente à política de avaliação da pós-graduação no Brasil; c) entrevistas com professores dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Universidade Católica Dom

Bosco (UCDB). Foram entrevistados três professores de cada Programa considerando como critério de seleção os docentes que passaram pelo processo de implantação e consolidação desses Programas. Para a análise dos documentos referentes ao trabalho docente e à avaliação da pós-graduação, no período delimitado pela pesquisa. Foi analisado o V Plano Nacional de Pós-Graduação (2005-2010).

Conteúdo: O autor desenvolveu sua dissertação em dois capítulos, no primeiro, aborda a "Política de avaliação da pós-graduação e suas consequências no trabalho dos professores-pesquisadores", e no segundo focaliza a "Avaliação da pós-graduação em educação-trabalho do professor pesquisador". No primeiro capítulo da dissertação são analisadas as implicações da política de avaliação da pós-graduação no trabalho dos professores-pesquisadores. O autor traça primeiramente, um breve histórico do processo de criação e consolidação da pós-graduação no Brasil e seu atual contexto histórico, abordando a trajetória da pós-graduação stricto sensu, resgatando e apresentando seus principais momentos e documentos. O autor utiliza dos estudos de Alves (2008) e Mendonça (2003), mostrando que a Capes teve um encaminhamento institucional muito singular, dado os embates ideológicos e políticos que marcaram significativamente o seu processo de criação. A respeito da implantação da pós-graduação no Brasil foram utilizados Cury (2005) e Santos (2003) que entendem que a instalação da pós-graduação em educação no Brasil só pode ser compreendida no contexto de dependência científico-cultural em relação aos países desenvolvidos. Quanto a institucionalização da pós-graduação no Brasil, segundo Santos e Azevedo (2009), tratava-se de viabilizar um determinado projeto social que possibilitasse a consolidação do modo de produção capitalista, por meio de um modelo desenvolvimentista que intensificava a internacionalização do mercado interno tornando maior a dependência do País. Consequentemente, surge o I Plano Nacional de Pós-Graduação. O autor conclui que a pós-graduação brasileira tem uma trajetória consolidada, atingindo êxitos importantes e resultados positivos, por mais que esta enfrente problemas. Em seguida o autor aborda o tema trabalho, a sua centralidade no processo de emancipação humana e as mutações pelas quais ele passa na fase de mundialização do capital, identificando suas consequências sobre o trabalho docente na pós-graduação, com base na percepção dos professores-pesquisadores, de maneira que ele faz uma reflexão sobre o conceito e a categoria de trabalho. O autor evidencia como se realiza o trabalho docente na pós-graduação na perspectiva dos pesquisadores entrevistados, as condições que estes se impõem para se adequar aos critérios propostos pela avaliação da Capes com a finalidade de manter a identidade do programa e os índices de qualidade; revelando as dificuldades enfrentadas por eles quanto às condições de realização do seu trabalho. O autor comprova que trabalho docente na pós-graduação é cobrado e exigido para além das atividades de pesquisa, orientação e extensão. No segundo capítulo de sua dissertação o autor trabalha os conceitos de qualidade, produtividade e avaliação nas políticas recentes da pós-graduação e sua implicação direta no trabalho do professor, analisando três documentos: o V Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2005-2010, os subsídios apresentados pela ANPEd e o documento de área/educação-Relatório da Avaliação do Triênio 2004-2006.

Conclusão: O autor no decorrer de seus estudos chegou a conclusão de que foi possível entender o significado e o sentido do projeto social e político do Estado como um todo e as contradições gerais do momento histórico atual, mostrando em suas análises a necessidade de ultrapassar as esferas específicas das políticas públicas (educação, saúde, transporte, habitação, cultura etc.) Pontua que as atuais políticas para a educação superior do País se encontram inseridas na estratégia de inclusão da economia brasileira, ou seja, destaca que a redução de gastos para as políticas sociais atingiram as políticas públicas para a pós-graduação, caracterizando como um novo padrão de acumulação do capital, afetando e se difundindo no mundo do trabalho docente na pós-graduação. O autor também conclui que o trabalho docente na pós-graduação vem sofrendo mudanças significativas, pois tem sido marcado pela negatividade da natureza do trabalho docente. O autor revela que há uma articulação entre a reestruturação do sistema capitalista com o trabalho docente na pós-graduação que se encontra presente na legislação, normas e documentos destinados à avaliação do trabalho dos docentes da pós-graduação em educação. As mudanças estruturais na forma de gestão do Estado capitalista tiveram implicações na área da educação e, no caso específico para a pós-graduação, no que concerne a descentralização das ações, a avaliação dos resultados. Dessa forma o autor identificou que o modelo de avaliação faz com que a prestação de contas desempenhe um papel essencial nas ações que acontecem no sistema da pós-graduação, fazendo com que o trabalho docente e a gestão da pós-graduação passem a ser fundamentais para que os resultados possam ser atingidos. No entanto, as divergências aparecem quando se questiona sobre a função e o papel que a avaliação deve desempenhar e sobre como serão utilizados os resultados apresentados. O autor ressaltou que a avaliação da pós-graduação, realizada pelo sistema Capes, é centrada no trabalho dos docentes. As notas recebidas pelos programas estão intimamente relacionadas com o nível de adequação do trabalho dos docentes do programa às imposições de perfil e produção científica. Concluiu que o modelo de avaliação da Capes se mostrou produtivista e, por isso, causador de fenômenos ligados a recorrência de doenças ocupacionais e psicológicas, dada a intensificação do trabalho e que, para o trabalho dos docentes, a nova regulação da educação na pós-graduação, centrada no produtivismo acadêmico trouxe cargas muito altas de sobretrabalho e mudanças comportamentais passando para o docente a quase total responsabilidade pela qualidade do programa.

Referências bibliográficas ou fontes: 83 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, V. M. e MACHADO, A. M. N. (1999); BIANCHETTI, L. e MACHADO, A. M. N. (2006); BITTAR, M. (2005); MORAES, M. C. (2001); SGUISSARDI, V. (2005).

Estrangeiras: MARX, K. (1983).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação de professores para a infância em Campo Grande/MS: concepções e praticas de educadores após a habilitação em educação infantil.

Autor(a): Katyuscia Oshiro

Orientador(a): Profa. Dra. Leny Rodrigues Martins Teixeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: OSHIRO, Katyuscia. *A formação de professores para a infância em Campo Grande (MS): as concepções e práticas de educadores após a habilitação em educação infantil.* Campo Grande, 2010, 127p., Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Infantil; Habilitação em Educação Infantil; Censo Especial da Educação Infantil 2000; Práticas de Educadores.

Descrição: A autora em sua pesquisa de mestrado teve por objetivo, identificar como as professoras de educação infantil se tornaram as profissionais que são, analisando as contribuições e implicações da Licenciatura em Pedagogia e da Habilitação para Educação Infantil. Mais especificamente, a pesquisa buscou identificar as contribuições e implicações da habilitação em Educação Infantil na vida profissional das professoras que trabalham com as crianças nos Centros de Educação Infantil/Ceinfes e Pré-Escola da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (MS).

Metodologia: A autora optou pela abordagem qualitativa, na modalidade descritivo-explicativa. O estudo foi realizado com cinco professoras sendo três de duas escolas de tempo integral e duas da pré-escola do Centro de Educação Infantil/Ceinfes do município de Campo Grande (MS) A coleta de dados deu-se mediante três tipos de procedimentos: questionário; diário e entrevista recursiva. Em primeiro lugar, foi aplicado um questionário inicial para identificar em quais Ceinfes seria possível encontrar

professoras que teriam cursado Pedagogia com a Habilitação em Educação Infantil, depois de estarem trabalhando na área. O segundo questionário teve a intenção de mapear os sujeitos da pesquisa: a formação, instituição e o tempo de formação. Por meio dos diários, os professores realizaram o registro das atividades desenvolvidas diariamente por um período de um mês. Tais registros visavam à identificação da prática pedagógica das professoras, bem como fornecer dados preliminares para a elaboração do roteiro das entrevistas, as quais foram realizadas de forma recursiva. Os dados dos diários e das entrevistas foram categorizados e analisados, levando-se em conta aspectos como: formação, rotina, atividades, desafios e preocupações revelados pelas professoras.

Conteúdo: A autora organiza seu trabalho em cinco capítulos, os quais têm a intenção de analisar as contribuições dos autores para compreender como se constituiu a Educação Infantil no Brasil e a formação do professor; para atuar nesse nível, bem como de apresentar os procedimentos utilizados na pesquisa e as análises dos dados coletados. No Capítulo I a autora desenvolve um estudo sobre o pensamento dos autores que, no decorrer da história contribuíram para compreender a infância e construir a concepção de infância que temos hoje. Nesse capítulo, a autora inicia a reflexão com as ideias de Comenius, Rousseau, Pestalozzi, Froebel, Decroly, Dewey, Montessori, Freinet, até chegar a Piaget e Vygotsky. A autora destaca que é Comenius que norteia a moderna concepção de infância relacionada com uma nova concepção de escola, que traz como ideal para escola a “transformação natural e social das crianças. “. A autora mostra que Jean Jacques Rousseau (1712-1778), no século XVIII na França caracteriza a infância, entendendo a criança como um ser humano que tem ideias próprias, se diferenciando do adulto. Discute ser de Rousseau a concepção de que a mente infantil atua diferentemente da dos adultos. A autora destaca que Pestalozzi também demonstrou que a criança é diferente do adulto e Froebel acreditava, que existe uma força interna que é capaz de impulsionar o processo de desenvolvimento da criança. Compreende também, que a evolução humana ocorre gradualmente e continuamente e que todas as fases da vida estão interligadas, mantendo um grande vínculo da idade adulta até a mais tenra infância. No capítulo II a autora segue com uma discussão sobre como a Educação Infantil no Brasil e traz as contribuições da Lei e dos documentos que compreendem a criança como ser histórico – social e cultural e que garante seus direitos. A discussão sobre a formação do Professor da Educação Infantil, bem como seus desafios e especificidades ocorre no Capítulo III, no qual a autora faz reflexões sobre os desafios da formação do professor para atuar nesse nível, já que não se espera que esse profissional escolarize as crianças. Propõe discutir como e onde eles devem ser formados e o que deve nortear o trabalho com os pequeninos. Outras temáticas ligadas à atuação pedagógica do professor são abordadas, tais como a relação entre o cuidar e educar e o papel brincar como uma atividade intrínseca à infância. No IV capítulo a autora descreve os caminhos pelos quais se desenvolveu a pesquisa, tendo em vista seus objetivos e a caracterização e análise da prática e da formação das professoras são realizadas no Capítulo V.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora concluiu que a formação docente é um processo bastante complexo. No caso das professoras analisadas a autora destacou elementos relativos à experiência anterior ao curso de Pedagogia, a trajetória de formação e da história pessoal de cada uma delas, os quais muito provavelmente foram condicionantes da forma pela qual a experiência do curso foi vivenciada e transformada em prática no cotidiano dos Centros de Educação Infantil. Concluiu ainda, que é necessário um sistema amplo de formação, que garanta uma formação de qualidade e que tenha um projeto que amplie o universo cultural e a compreensão do professor a respeito da infância e do papel da Educação Infantil. O curso de formação para a investigadora deve ter uma estrutura curricular que integre os fundamentos e a prática de trabalho em sala de aula. Sendo assim é necessário um curso com uma formação teórica articulado com a prática reflexiva, pois os cursos enciclopédicos, fragmentados e distantes da prática pedagógica não dão conta de formar professores para a infância. Como bem mostrou a pesquisa, a articulação da teoria com a prática foi elemento marcante na trajetória de formação das professoras investigadas. A autora defende que a formação do profissional para atuar com a criança pequena deve se dar no ensino superior, no curso de licenciatura em Pedagogia, mas um curso específico que pense as peculiaridades da infância. Ou seja, é necessário garantir que a Habilitação em Educação Infantil não seja apenas uma disciplina do curso, mas seu o eixo primordial. Um professor para a infância tem características diferentes dos que vão trabalhar no ensino fundamental. A integração entre essas formações acaba por contaminar a formação do educador infantil com a disciplinarização dos conteúdos e com o esvaziamento do espaço lúdico, menosprezando assim atividades que são fundamentais para a infância.

Referências bibliográficas ou fontes: 43 nacionais e 23 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MACHADO, M. L. de A. (2002); OLIVEIRA, Z. de M. R. (2002).

Estrangeiros: PINAZZA, M. A. (2007); PIAGET, J. (1971).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Inter-relações professor, alunos e família no processo ensino e aprendizagem mediado pelas salas de tecnologias

Autor(a): Júnias Belmont Alves dos Reis

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Cristina Lima Paniago Lopes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: REIS, Junias Belmont Alves dos. *Inter-relações professor, alunos e família no processo ensino e aprendizagem mediado pelas salas de tecnologias*. Campo Grande: UCDB, 2010, 136 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Família; Formação de Professores; Processo Educacional; Aluno; Avanço tecnológico.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado a autora insere seus estudos a linha de pesquisa "Práticas Pedagógicas e Suas Relações com a Formação Docente" tendo como objetivo analisar as inter-relações professores, alunos e família no processo educacional mediado pelas tecnologias. As análises dos dados mostraram que as concepções sobre tecnologia que os professores, o diretor e o coordenador têm estão relacionadas ao uso do computador e da internet. A autora afirma que um dos maiores problemas é a formação docente para trabalhar com as tecnologias.

Metodologia: Em termos de metodologia de investigação, trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas em uma escola no município de Novo Mundo. A pesquisa envolveu a participação de alunos, professores, coordenadores, diretor e pais. Participaram da pesquisa sete professoras, sendo seis do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental, um da sala de tecnologia, um coordenador e um diretor de uma escola estadual. Também participaram 18 alunos e 18 mães ou responsáveis pelas crianças.

Conteúdo: A autora organizou sua dissertação em cinco capítulos. No primeiro recuperou o histórico e o referencial teórico sobre a família e a educação ao longo dos séculos até os dias atuais. Neste primeiro momento a autora faz uso da concepção de Silva (2007) e Soifer (1983) para conceituar família como um núcleo de pessoas que convive em determinado lugar e que formam um complexo sistema de relações entre seus membros, tornando assim uma das mais antigas instituições sociais, sendo, talvez, a que mais caracteriza a vida em sociedade. A autora faz uso de Ariès (2006) para descrever a trajetória da família no decorrer dos séculos e as mudanças da educação. Mostra a autora que a família vem sofrendo inúmeras transformações e que o papel e a importância da infância e da adolescência nestas famílias também foram modificados. A partir do século 20, houve grandes mudanças tanto no campo socioeconômico e político quanto no da cultura, da ciência e da tecnologia. Sobre ideia de educação igual para todos, a autora escreve que passa a fazer parte do currículo comum e não fica restrito às questões de igualdade social. Ressaltou a autora que com a globalização veio também a inserção da tecnologia no âmbito educacional, porém sua introdução não obteve os resultados esperados. O segundo capítulo é constituído pelo estudo sobre o processo ensino e aprendizagem, a evolução das tecnologias, o conceito de tecnologia e tecnologia educacional e tecnologia e o processo ensino e aprendizagem mediados pela Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A autora utiliza estudos de Freire (1996) e Santos (2001) abordando o processo de ensino e aprendizagem que implica uma parceria entre quem ensina e quem aprende, devendo haver uma troca, cooperação, e acima de tudo prazer em ensinar e aprender. Já no terceiro capítulo, a autora cita alguns autores como Terrazan (2007), Marin (1995) e Porto (1998) para narrar o desenvolvimento do referencial teórico, sobre formação inicial e continuada de professores e as tecnologias. A autora descreve no quarto capítulo os procedimentos metodológicos definidos para o alcance dos objetivos propostos, os procedimentos de coleta e análises dos dados. O quinto capítulo é constituído pela apresentação e análise dos dados coletados por meio da pesquisa na escola.

Conclusão: Foi possível a autora perceber que há uma necessidade de uma discussão sobre as concepções, conceitos e expectativas que as professoras, coordenadores, diretores, alunos e pais têm sobre o uso das tecnologias na escola. Segundo a autora há uma distorção quanto ao conhecimento das funções das Salas de Tecnologia (ST) na escola, por parte de todos estes integrantes da comunidade escolar. A autora aponta que o trabalho na sala de tecnologia educacional é tido pelas professoras como sendo apenas lúdico, no qual os alunos vão apenas para jogar. No que se refere à coleta e análises de dados das professoras um dos maiores problemas está relacionado à formação docente que apresenta uma fragmentação entre teoria e prática, já que, o conceito de tecnologia apresentado pelas professoras era apenas de algo moderno, associado sempre a aparelhos eletrônicos, em especial o computador, mostrando a falta de conhecimento sobre sua função. Neste caso, a autora sugere uma discussão entre as professoras com leituras de textos sobre tecnologia educacional, onde haja troca de experiências, relato de casos que foram bem-sucedidos na ST, para que as professoras

possam se embasar teoricamente para que sua prática pedagógica seja mais eficaz no processo de ensino e aprendizagem mediados pelas tecnologias. A autora ressalta que as atividades na ST não são acompanhadas pelas professoras da Sala Regular (SR), e que muitas vezes o conteúdo da ST não faz relação com o conteúdo da SR, priorizando apenas o uso de jogos. Em relação a participação da família na escola, esta é muito reduzida e os pais delegam à escola toda responsabilidade pela aprendizagem de seus filhos. Neste caso a autora recomenda que tal envolvimento poderia ser incentivado por políticas da escola inserindo os pais na dinâmica educacional, delegando responsabilidades e promovendo o diálogo com a finalidade de ouvir os anseios e angustias dos alunos, professores e pais. A análise de dados dos alunos, todos se mostraram seguros quanto ao uso dos computadores. Na análise de dados do coordenador, a autora percebeu que um dos maiores problemas está mesmo na concepção do conceito sobre tecnologia na escola, pois para o coordenador as tecnologias são úteis principalmente no mercado de trabalho. para o qual a visão mercantilista supõe uma falta de conhecimento sobre o uso das tecnologias no âmbito educacional. De modo geral, a autora concluiu sobre o significado das pesquisas que tenham como objetivo questionar as funções da tecnologia no ambiente escolar e ainda como as tecnologias podem favorecer a aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 116 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES, L. R. G. (2005); ARIÈS, P. (2006); FREIRE, P. (1996); MORAN, J. M. (2010).

Estrangeiros: CUBAN, L. (1986); MCLUHAN, H. M. (1990); SCHON, D. (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Mestrado e Doutorado em Educação

Título do documento: Estágio supervisionado de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental do curso de pedagogia – licenciatura: um estudo de caso.

Autor(a): Lindomar Barros dos Santos

Orientador(a): Profa. Dra. Ruth Pavan

Programa de Pós-Graduação: Dissertação (Mestrado) Universidade Católica Dom Bosco.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SANTOS, Lindomar Barros dos. *Estágio supervisionado de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental do curso de pedagogia – licenciatura: um estudo de caso*. Campo Grande: UCDB, 2010.215p., Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia; Programa de Formação; Estágio Educacional; Pesquisa Pedagógicas; Educação infantil; Ensino Fundamental.

Descrição: Nesta dissertação de Mestrado o autor ressalta sua formação, caracterizando o seu processo de vida na educação escolar desde momento que ingressou na 1ª série, 2ª série, 3ª série, 4ª série. Neste momento passou a se interessar para ser professor. O ingresso na escola regular oportunizou ao autor desse trabalho o conhecimento de que a família não era seu único universo social, mas que havia outro contexto social por ele então desconhecido. O autor sente-se feliz, pois cada aula que assistiu foi marcante em sua vida. Quando ingressou no ginásio da 5ª série em 1972 o autor era empregado doméstico, foi babá e balconista em uma livraria e passou a ler mais. Depois trabalhou em uma banca de revista onde ele lia os textos: revistas, jornais, gibis. No ano de 1981, começou a ministrar aulas no primeiro grau (1ª à 4ª série). No mesmo ano, ingressou no curso técnico Magistério noturno como trabalhador-estudante. Foi aprovado no concurso municipal para ocupar um cargo de professor assistente para ministrar aula da 1ª à 4ª série do ensino fundamental.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com um estudo pautado em análise documental e de dados obtidos por meio da observação, com a aplicação de

questionário aberto e com entrevista da semiestruturada com docentes de unidades de ensino, que serviam como campo de estágio e atendem alunas e alunos de nível socioeconômico diversificado (classe média e classe baixa).

Conteúdo: A autor, no primeiro momento de sua dissertação fez estudos sobre a a construção dos conceitos de educação infantil, ensino fundamental e superior. O professor tem um papel fundamental na formação da criança, servindo como mediador nesse processo, sendo um parceiro mais experiente. Cabe ao educador de acordo com o autor dessa dissertação entender a criança não como um ser passivo, alienado, mas como protagonista capaz de pensar, criar e recriar novas possibilidades em suas experiências. As crianças têm o papel de aprender regras próprias da cultura interacional da sala de aula. Aprender essas regras, reconhê-las no contexto e agir de acordo com elas são saberes indispensáveis a uma carreira de aluno bem sucedida, postula o autor. Desde a década de 1970, a educação da criança pequena é reconhecida e as políticas governamentais começam a ampliar o atendimento, em especial das crianças de quatro a seis são estudos feitos pelo autor. O autor discute as conquistas com a Constituição de 1988, na qual está prescrito o dever do Estado em oferecer creches e pré-escolas para as crianças de zero a seis anos. O autor refere-se à educação infantil, como primeira etapa da educação básica que tem a finalidade de desenvolver integralmente a criança em seus aspectos físico, psicológico e social, complementando a ação da comunidade. Destaca o autor que o estágio é muito importante para a formação profissional dos educadores. Não significa apenas dar conta do conteúdo, planejar e executar um plano de ensino perfeito, lindo e maravilhoso, com ideias inovadoras, os professores devem sim saber orientar a organização dos espaços – tempos de aula porque esta é a intencionalidade do trabalho pedagógico que promove o desenvolvimento integral da criança com utilização da teoria e prática articuladas.

Conclusão: No seu processo de estudo o autor concluiu que o desenvolvimento da criança com avanço satisfatório na aprendizagem é decorrente de professores qualificados e com escolas com arranjos espaciais e pedagógicos adequados que se aproximem das vivências reais das crianças que aprendem. Nas interações as crianças aprendem as formas de ser e estar na escola, com todas as singularidades que permeiam essas instituições. Tais signos e a maneira como eles são valorados socialmente e pelo grupo familiar da criança mostram-se fundamentais no processo de desenvolvimento. O autor constatou que boa parte do professores não tem domínio dos conteúdos e métodos e técnicas de ensino, falta-lhes cultura geral de base e são notórias as dificuldades de leitura e produção de textos. Concluiu o autor que os professores observados estão despreparados para lidar com a diversidade social e cultural e com problemas típicos da realidade social de hoje.

Referências bibliográficas ou fontes: 102 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALARÇÃO, I. (2008); FREIRE, P. (2010); GUIMARÃES, S. (2010); LIBÂNEO, J. C. (1994).

Estrangeiras: AUSUBEL, D. P; NOVAK, J. D. e HANESIAN, H. (1997); ARROYO, M. G. (2007); CAMBI, F. (1999); VYGOTSKY (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação docente na Universidade Estadual de Goiás: Unidade Universitária de Iporá

Autor(a): Maria Olinda Barreto

Orientador(a): Prof. Dr. Valter Soares Guimarães

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás – UFG.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: BARRETO, Maria Olinda. *A formação docente na Universidade Estadual de Goiás: Unidade Universitária de Iporá*. Goiânia: UFG, 2010, 141 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Profissionalidade Docente; Identidade Profissional; Prática Docente.

Descrição: Este estudo vincula-se à linha de pesquisa “Formação e Profissionalização Docente” do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da UFG. Tem como temática a Formação Docente na Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Iporá. O objetivo desta pesquisa foi identificar nos projetos e no desenvolvimento dos cursos, as questões relacionadas à profissionalidade e identidade docente e os desdobramentos desta formação na prática pedagógica dos professores e na melhoria da qualidade da educação. A autora contextualizou as políticas de formação de professores, destacando os aspectos históricos, as reformas, as perspectivas atuais. A UnU de Iporá (GO) oferta cinco cursos de licenciatura e é a maior responsável pela formação de professores em Iporá e nos municípios circunvizinhos. Diante dos inúmeros desafios colocados à profissão e à formação docente, esta investigação foi desenvolvida tendo como ponto de partida o estudo da influência e do papel da UEG na formação de professores. A análise da instituição foi realizada pela autora que levou em consideração sua criação como proposta de governo, sua expansão desordenada e a precarização das condições de trabalho e suas consequências para a formação docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Para sua realização foi utilizado o método do materialismo histórico dialético. A base teórica para compreensão da formação de professores foi buscada, principalmente, em Sacristán, Nóvoa, Guimarães, Pimenta, Libâneo, Brzezinski, Saviani, Toschi e Veiga. A investigação foi realizada por meio da análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos, do estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais legislações sobre o tema, Foram realizadas entrevistas com professores-formadores e grupo focal com os alunos dos cursos de Geografia, História, Letras e Matemática que já são professores.

Conteúdo: Este trabalho está estruturado em três capítulos. No primeiro momento "A formação de professores: aspectos históricos, reformas, profissão e profissionalidade", a autora desenvolveu um breve histórico da educação e da formação de professores, do Brasil colônia aos dias atuais, também abordou se as reformas educacionais e os principais conceitos que norteiam esta investigação – profissionalidade, identidade, prática docente e qualidade da educação. No segundo capítulo "O ensino superior em Iporá e a formação de professores", a autora descreveu a criação e expansão da UEG no contexto do ensino superior no Brasil e em Goiás e da UnU de Iporá, avaliando a contribuição desta instituição de ensino superior para a formação de professores de Iporá e região circunvizinha. No terceiro capítulo a autora mostra o resultado da análise documental realizada com os Projetos Pedagógicos dos cursos de Geografia, Letras, História e Matemática e dos dados da pesquisa com alunos e professores, refletindo sobre a profissionalidade, identidade e prática docente, a partir do referencial teórico apresentado no primeiro momento.

Conclusão: A autora conclui que a pesquisa evidencia a fragilidade das propostas de formação expressas nos projetos pedagógicos dos cursos e a incipiente discussão da profissão e a profissionalidade docente. A autora ressalta como conclusão que, apesar das fragilidades institucionais da UEG, os depoimentos dos alunos comprovam que foram feitas significativas mudanças em sua prática docente e firmou-se sua adesão à profissão, a partir da formação propiciada pelos cursos.

Referências bibliográficas ou fontes: 83 nacionais e 7 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (2002; 2006); GUIMARÃES, V. S. (2004; 2009); LIBÂNEO, J. C. (1999; 2000; 2002; 2003); PIMENTA, S. G. (2002); SAVIANI, D. (2005; 2006; 2007; 2008).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995; 1999); SACRISTÁN, J. G. (1995; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trabalho docente na educação a distância: a UFPA como expressão do fenômeno.

Autor(a): Emerson Duarte Monte

Orientador(a): Profa. Dra. Vera Lúcia Jacob Chaves

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: MONTE, Emerson Duarte. *Trabalho docente na educação a distância: a UFPA como expressão do fenômeno*. Belém: UFPA, 2010, 221 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPA.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais; Expansão do Ensino Superior; Trabalho Docente; Professores Universitários; Ensino a Distância; Faculdade de Matemática.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou o trabalho docente nos cursos de graduação a distância, tomando como exemplo o curso de Licenciatura em Matemática a distância da Universidade Federal do Pará, no contexto da política de expansão da educação superior por meio da EaD. O objetivo alcançado foi a descrição das mediações existentes entre a política de expansão da educação superior e a precarização e intensificação do trabalho docente.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na modalidade de estudo descritivo, com análise de organização e estruturação dos cursos de EaD, possibilitando uma verificação sobre a configuração do trabalho docente. O autor se vale do método dialético para proceder a suas análises e realiza um estudo de caso, focalizando a realidade da EaD na UFPA, a fim de compreender o processo de organização e desenvolvimento do trabalho docente na estrutura da EaD. O procedimento de coleta de dados foi realizado por meio de uma pesquisa com utilização de material bibliográfico

e documental em fontes do curso de Matemática: Projeto Político Pedagógico na modalidade a distância; a Legislação específica da UFPA sobre a EaD e a Legislação relativas ao curso de Matemática a distância; avaliações do curso de Matemática a distância realizada pelo MEC (2006); Relatório de transição da Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática – modalidade a distância (2007) e Avaliação interna do curso de Matemática a distância (2008). Ainda como elementos da pesquisa documental foram analisados as Leis, Decretos e Portarias Ministeriais sobre a EaD. Também foram realizadas entrevistas semiestruturada, com finalidade de apreender elementos relativos ao trabalho dos professores do curso de Matemática. A amostra foi constituída por quatro coordenadores do curso de Matemática a distância, dois deles não se encontram mais nessa função e os demais dividem a coordenação dos vinte polos em que o curso funciona atualmente. O contato direto foi realizado por e-mail e, indireto, por intermédio de um dos coordenadores.

Conteúdo: O trabalho docente no curso de Matemática a distância da UFPA é o foco da pesquisa. Antunes (2008) identifica como característica do toyotismo a intensificação da exploração do trabalho e a flexibilização dos trabalhadores, elementos de maior expressividade do novo modelo. Para Duménil e Lévy (2007), o neoliberalismo funcionou como um golpe político da burguesia, com o objetivo de restaurar os privilégios dessa classe, ou seja, uma forma de poder particular dentro do capitalismo. Anderson (2006) afirma que a taxa de inflação, nos anos de 1970 e 1980, articulada à taxa de lucro e o desemprego contribuíram para a “vitória” do neoliberalismo. Chesnais (1996) afirma que a relação entre universidade e mercado é caracterizada como uma das dimensões da compacidade de competir no mercado mundializado. Belloni (1999) aponta as transformações na produção, as causas das mudanças nas políticas de educação, no caminho de uma modernização do processo de ensino e aprendizagem, a partir da introdução das tecnologias da informação e comunicação de forma sistematizada, com ênfase no educando. Delors (1998) declara que a articulação com a ideia de universidades “aberta”, tal como o relatório do BM, indica a formação continuada em serviço, a partir dos cursos a distância, levando em consideração apenas o fator econômico de recursos, sem considerar a qualidade. Fontana (2005) caracteriza os trabalhadores docentes como profissionais liberais, que desfrutam da liberdade de ensinar e da posição de classe que é possibilitada pelas condições materiais providas pelo Estado, majoritariamente, quando se trata da educação básica. Fidalgo e Neves (2008) ressaltam que o trabalho do tutor apresenta distinções entre o trabalho dos demais docentes, o que possibilita o aumento da precarização do trabalho desses docentes por não existir regulamentação quanto à carga horária, as condições de trabalho e direitos trabalhistas. O autor dessa dissertação mostra que as orientações de organismos coletivos do capital, no que concerne a política de expansão da educação superior, salientam o uso das novas tecnologias de informação e comunicação como ferramenta útil para o desenvolvimento de cursos na modalidade a distância por serem menos onerosos, flexíveis em relação ao tempo, espaço e de ampla difusão.

Conclusão: Os resultados de sua pesquisa indicam que a expansão superior, no Brasil, ocorre por meio da educação a distância, com forte oferta feita por instituições privadas. Dessa forma, o autor identificou que um dos atores centrais na educação superior é o trabalhador docente, que nas duas últimas décadas, vivencia a ampliação da precarização e da intensificação do trabalho. Monte (2010) indica amplo desenvolvimento dos cursos de graduação na modalidade a distância, com índices superiores a educação na educação presencial, tanto nas públicas quanto nas particulares. Os resultados desta pesquisa possibilitaram o autor a identificar, no que se refere ao trabalho docente na modalidade a distância, a potencialização da precarização e da intensificação deste trabalho, que apesar disto, não impede que essa modalidade de ensino se mantenha em ascensão. No curso em análise, verificou-se a presença de elementos particulares da precarização e da intensificação do trabalho docente, tais como: aumento da carga horária de trabalho sem aumento da remuneração, acúmulo de atividades pelos docentes, ausência de política de formação específica para os docentes do curso a distância, pouca produção, por estes docentes, de materiais didáticos específicos dos cursos a distância. No entanto, um dos atores que sente o impacto da política da educação superior em tempos de reforma é a categoria docente. O trabalho docente sofre as consequências, para garantir a expansão sem qualidade desenvolvida nos últimos 15 anos. Salienta-se que a expansão das matrículas a distância, nas universidades federais, no mesmo período, contribuiu para elevar a taxa matrícula/docente. A promessa de desenvolvimento da EaD como forma de trabalho que possibilita a flexibilidade ao trabalho que nela atua, no que diz respeito ao atendimento aos discentes, à organização ao tempo destinado ao curso e ao espaço de realização de trabalho, configura-se como fetiche, ao elevar a quantidade de discentes por docentes, ao fragmentar a categoria docente em diversos atores e, em consequência disso, reduzir o valor do trabalho, e ao subtrair, nessa modalidade de ensino, a pesquisa e a extensão. Dessa forma, os cursos na modalidade a distância são mais eficazes na lógica do mercado, do que cursos presenciais. O desenvolvimento da modalidade a distância nos cursos de graduação contribui para o aumento das precárias condições de trabalho e para a intensificação da jornada de trabalho do professor. A garantia depende da expansão dessa modalidade, no atual quadro em que vivem as Universidades Federais, dependente do aumento da exploração do trabalho docente. Essa política se constitui como tendência para os próximos anos, como bem demonstrou o nível de evolução das instituições, cursos e matrículas na EaD no Brasil.

Referências bibliográficas ou fontes: 188 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2008); BELLONI, M. L. (1999); FIDALGO, F. S. E NEVES, V. S. I. (2008); FONTANA, K. B. (2005).

Estrangeiros: ANDERSON, P. (2006); CHESNAIS, F. (1996); DELORS, J. et al. . (1998); DUMÉNIL, G. E LÉVY, D. (2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Dilemas e perspectivas da política nacional de formação de professores: um olhar a partir do Decreto n° 6.755/09.

Autor(a): Saionara Cristina Bocalon

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Amélia Sabbag Zainko

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: BOCALON, Saionara Cristina. *Dilemas e perspectivas da política nacional de formação de professores: um olhar a partir do Decreto n° 6.755/2009*. Curitiba: UFPR, 2010, 144 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Formação de Professores; Legislação; Qualidade Educacional; Valorização Profissional; PDE.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisa a política de formação de professores instituída pelo governo federal mediante o Decreto n° 6.755/2009. São investigados, para tanto, as ações e programas estabelecidos no governo Lula para a formação e valorização profissional.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental e nela são investigados as ações e programas estabelecidos no governo Lula para a formação e valorização profissional. A fundamentação da análise toma como marco o processo de redemocratização do final do século passado, no Brasil e nos países da América Latina. Resgata as concepções de sociedade que tal ideário pretendeu defender por meio da educação, bem como o revés sofrido com a adoção de políticas e reformas neoliberais da década de 1990. Traz ainda, sob a luz da legislação federal, as políticas educacionais deste último século. As indagações direcionaram a pesquisa documental nos textos acadêmicos e legislação educacional no que tange a formação de professores. O resultado atingido pela autora foi contingenciado pelo curto período de aplicação da nova legislação, em que pese o

caráter progressista da política. Segundo a pesquisadora permanecem antigos entraves apontados como dificultadores da qualidade da educação que a sociedade aspira. Metodologicamente, a autora utilizou os documentos e banco de dados do Inep, sobre professores, que possibilitam a exploração e o conhecimento da realidade educacional. A análise procede com a investigação das políticas educacionais que instituídas pela legislação e por programas configuram o sistema educacional.

Conteúdo: A autora em seu processo de investigação afirma que a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica representa um avanço para a formação dos professores e incorpora muitos dos princípios e fundamentos para a formação defendidos por especialistas, pesquisadores e educadores. Em especial, no que tange à responsabilização assumida como tarefa da União tanto no fomento da atração e permanência de profissionais para a área educacional, quanto na reelaboração de diretrizes para a organização curricular. Em diversos aspectos, porém ela afirma que a implementação dessa política tem se mostrado tímida e, talvez limitada pelas características de políticas anteriores, ou ainda, obstruída pelos interesses corporativos de setores presentes na sociedade. A autora afirma que algumas ausências observadas no corpo do texto, parecem por em contradição a intenção e as ações empreendidas pelo MEC, o que pode desenhar uma política desconectada com os problemas que historicamente prejudicam a atuação dos professores e a melhoria da educação básica. A Universidade Aberta do Brasil – UAB (Decreto nº 5.800/06) criada pelo governo a fim de oferecer prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica e, na modalidade a distância, é política não manifesta pelo Decreto nº 6.755/2009. A autora fez notar a ausência do ProUni – Programa Universidade para Todos (Lei nº 11.096/2005) que tem a finalidade da concessão de bolsas para estudantes em instituições privadas de educação superior. Explica que os dois programas, constituintes do PDE, obstruem o intento do Decreto nº 6.755/09, pois direcionados para instituições privadas e para a modalidade a distância, reproduzem as desigualdades na formação de professores. Também os problemas diagnosticados pelo levantamento do Inep tais como: professor que ainda não tem curso superior; professor com graduação, mas que leciona em área diferente daquela que se formou; e bacharel sem licenciatura. Ela explica que a solução encaminhada, foi a criação da Plataforma Freire, sistema desenvolvido pelo MEC, que institui o Plano Nacional de Formação. Esta iniciativa, mesmo que importante e necessária, no entanto, afirma a pesquisadora ser a mesma que tem sido adotada pelos governos nos últimos quarenta anos, e remete a criação dos antigos Esquema I e Esquema II no ano de 1971. Explica que embora o Decreto nº 6.755/2009 incorpore as propostas de educadores e especialistas para a formação de professores, suas ações ainda mantêm programas de caráter compensatório, também a dualidade que persiste na formação inicial dos professores, pelo convívio das instituições de pesquisa e das instituições de ensino. Uma das consequências desta falta de unidade na formação, é o entrave na implementação da Lei nº 11.738/08 – Piso Salarial Profissional Nacional. A transformação em lei de um princípio incluso há 20 anos na Constituição Brasileira representa um passo importante

para a consolidação da carreira, uma vez que poderá unificar as lutas salariais e por condições de trabalho, além de sinalizar um processo de valorização e de atração para o quadro profissional. No entanto, continua tendo sua aplicação negada pelos Estados brasileiros.

Conclusão: Na análise do decreto para a formação de professores, a autora descreve que as demais questões que perpassam a legislação educacional se acumulam nas proposições e responsabilização dos educadores. Concluiu também que a análise, desde a concepção até a implementação da política, precisa ainda considerar o confronto entre projetos de sociedade que historicamente marcam o país, e podem ser sintetizados, segundo Scheibe (2004), pela concepção liberal-corporativa que reduz as funções do Estado ao papel ordenador do campo social e defende a livre expansão do mercado; e seu opositor, o projeto vinculado à visão democrática de massas e que defende novas relações sociais, numa perspectiva universal de acesso aos direitos e aos bens socialmente produzidos. Concluiu, enfim, sobre a questão da formação de professores para a educação básica, que também na visão dos graduandos é avaliada como precária (GATTI, 2009). A autora relatou que as sucessivas mudanças introduzidas no processo ao longo do último século revelam, nas palavras de Saviani (2009), um quadro de descontinuidade, embora sem rupturas. Concluiu que a questão pedagógica lentamente ocupa o centro das discussões, sem, no entanto, ter um encaminhamento satisfatório. A autora explicou que esta análise da política de formação de professores em implantação na sociedade brasileira encontra-se limitada por referir-se a um programa recente e abranger um conjunto de questões, formação inicial, valorização e carreira profissional, polêmicas por natureza. Concluiu que é o passo inicial sobre um tema histórico e uma política que demanda certo tempo para ter seus efeitos computados. E por isso explicou que a conclusão desta investigação não encerra o acompanhamento da construção dos processos formativos, que segundo Freitas, (2007) "sejam quais forem as saídas, elas certamente não virão na direção que os setores progressistas almejam, sem luta e resistência, na direção de construir processos de formação de qualidade elevada, fundados na concepção sócio-histórica do educador. "

Referências bibliográficas ou fontes: 100 nacionais e uma estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, H. C. L. de (1999; 2003; 2007); FRIGOTTO, G. (2003); KUENZER, A. Z. (1998; 1999); SAVIANI, D (1997; 2002; 2003; 2007; 2009).

Estrangeiro: ALTHUSSER, L. (1974).; GRAMSCI, A. (1978; 2006).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação continuada de professores da Educação básica pública e a função da Universidade: limites e possibilidades da ação da UFPR setor litoral.

Autor(a): Paulla Helena Silva de Carvalho

Orientador(a): Profa. Dra. Regina Maria Michelotto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: CARVALHO, Paulla Helena Silva de. *A formação continuada de professores da Educação básica pública e a função da Universidade: limites e possibilidades da ação da UFPR setor litoral*. Curitiba: UFPR, 2010, 162 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Universidade; Escola Básica; Formação Continuada de Professores; Responsabilidades Universitárias; Teoria-Prática; Educação.

Descrição: Dissertação de mestrado que fez uma análise do processo de formação de docentes e as responsabilidades da universidade ao longo dos anos. Como forma de ilustrar a relação universidade-escola básica, por meio da formação de professores, a autora pesquisou a UFPR Setor Litoral. Nessa investigação, a autora expressa em seus objetivos a defesa da articulação entre função da Universidade e formação de professores e analisou o Programa de formação continuada dos professores da rede pública de sete municípios do litoral do Paraná.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que propõe compreender a proposta de Formação Continuada desenvolvida pelo Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná do Litoral. O recorte pressupôs a análise dos conceitos de formação continuada trazidos ao longo dos últimos anos, em documentos nacionais e internacionais. Análise de documentos oficiais, tais como: Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, proposta

de formação de professores proposta pelo MEC (2009), o Manual Estratégico de ações da Unesco no Brasil (2001), o documento Higher education in developing countries: peril and promises (2006), o Plano Nacional de Educação (2000), dentre outros. A revisão bibliográfica centrou-se, principalmente, nas contribuições de Antônio Gramsci, Marilena Chauí, Cristóvam Buarque, Jamil Cury, Dermeval Saviani. Foi realizada uma avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Setor Litoral, com estudo de relatórios de reuniões, visitas e palestras realizadas com e por redes municipais de ensino. A autora descreveu a Proposta de Redes de articulação da Educação no litoral Paranaense e do Vale do Ribeira (Projeto Remo), cuja proposta foi ultimada em novembro de 2009. Foram usados como procedimentos metodológicos a aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas aos professores e diretores, Foram gravados depoimentos capturados em participação de reuniões com o grupo de professores articuladores da universidade, participação na Conae/2010 Regional Litoral.

Conteúdo: Em seu estudo a autora afirmou que, se a educação básica é responsabilizada pelo acesso aos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade, a Universidade tem como uma de suas responsabilidades fazer os sujeitos refletirem a partir da apropriação de seus conhecimentos, utilizando-os como forma de problematizar, refletir, analisar e agir na prática social, para além de sua formação profissional. Dos aspectos teóricos e de discurso contidos no PPP do Setor Litoral, a investigadora indicou os principais limites: não há coerência conceitual entre os argumentos utilizados nas falas e no próprio corpo do PPP; o PPP por mais que anuncie uma prática inovadora, isto não se manifesta no processo de formação continuada levada a efeito pela UFPR Litoral; há um esvaziamento de conteúdo e planejamento nas práticas educativas efetuadas pela instituição conduzidas mais pelo espontaneísmo; existe uma resistência ao Projeto da UFPR Litoral entre os próprios professores da UFPR. Quanto à formação continuada propiciada pelo Setor Litoral, a autora afirma que dois momentos foram analisados: o projeto Remo, como documento que tenta sistematizar as atividades planejadas para 2010 na relação universidade-comunidade; e a prática observada nos municípios de Guaratuba e Pontal do Paraná. O Projeto Remo é uma tentativa de planejar e organizar de forma coletiva as ações da universidade na relação com os municípios litorâneos. A autora evidencia que a instituição se vê como parte responsável pela formação dos indivíduos do entorno da universidade, para além de sua formação inicial, e que, as ações extrapolam o âmbito da universidade, incluindo principalmente a tentativa de articulação entre os sistemas federal, estadual e municipal nos diferentes serviços básicos de atendimento à população da região. Quanto à formação continuada dos professores do Município de Guaratuba, a prática observada pela autora não diferencia o trabalho realizado por outras instituições, sendo uma formação feita por meio de palestras e oficinas, muitas vezes com profissionais despreparados e sem considerar a realidade dos professores do Município. A iniciativa de articular o trabalho universidade-escola é questionada quanto a sua forma, mas é elogiada como meio de unir os sistemas de ensino e pensar a educação como um todo, destaca a autora. Já em Pontal do Paraná, as práticas pesquisadas são mais articuladas,

envolvendo não só escolas e a universidades, mas unindo as demais secretarias e esferas públicas. Conforme destaques feitos anteriormente pela autora, ela percebeu que isto se dá pelo trabalho desenvolvido pelo articulador do Projeto de Formação Continuada, porém a autora ressalta como ponto positivo a presença de discussões coletivas nas escolas, além de ações em que a interlocução foi realizada diretamente pela escola com a Universidade mediada pelo professor articulador. Por mais que haja um discurso de partir da prática das escolas, as ações tendem a esgotar o trabalho nelas mesmas, a troca de experiências é constante, mas, por vezes, não sai do campo do praticismo. A pesquisa acrescenta que a opção de trabalho para a formação continuada de professores é contrária aos princípios expostos no PPP quando defende a formação de intelectuais orgânicos.

Conclusão: Embora sejam expostos tantos limites observados, dialeticamente, existem possibilidades levantadas na prática da UFPR Litoral que devem ser consideradas como possíveis avanços a respeito da relação universidade-escola e universidade formação continuada de professores, a saber: os professores do Setor Litoral têm tempo disponível para articulação do trabalho com os Municípios; a UFPR Litoral não concebe que a formação realizada para/com as redes municipais de ensino como prestação de serviço, portanto tais ações não têm ônus às Secretarias e professores; a UFPR já tem uma relação estável juntamente com toda a comunidade litorânea; existe a tentativa de que as formações contínuas de professores se tornem parte do processo da prática pedagógica, de forma a não se restringir a momentos fragmentados; a sistematização do Projeto Remo é uma tentativa de que esta ideia de formação seja tomada na totalidade da UFPR Litoral; é visível a ação de articulação entre os sistemas federal, estadual e municipal, por iniciativa do Setor Litoral; há avaliação de todo o processo de ações da UFPR Litoral periodicamente, juntamente com a comunidade universitária, assim, ações são revistas constantemente, inclusive o Projeto Remo é uma dessas ações; o grupo de estudos da educação vai além de uma linha de pesquisa para produção acadêmica, realizando diálogo constante com toda a comunidade do litoral, sem se reservar o direito de pesquisar um ou outro Município, não trazendo respostas à comunidade local. A autora concluiu que a observação da prática da UFPR Litoral junto aos dois municípios pôde exemplificar as intenções e relações entre o pretendido e o realizado, ao que se refere à articulação universidade-escola na formação de docentes.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CHAUI, Marilena (1998; 1999); SAVIANI, D. (1984; 1985; 2005; 2007; 2009); SOARES, K. C. D. (2003; 2009); TRINDADE, H. (1999).

Estrangeiros: GRAMSCI, A. (1986; 1996); ESCRIGAS, C.; LOBERA, J. (2009); GINKEL, H. J. A. Van; DIÁS, M. A. R. (2009); VOLPI, M. T. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O processo de construção das diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia no Brasil (1996-2006): ambiguidades nas propostas de formação do pedagogo.

Autor(a): Solange Toldo Soares

Orientador(a): Profa. Dra. Monica Ribeiro da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná-UFPR.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOARES, Solange Toldo. *O processo de construção das diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia no Brasil (1996-2006): ambiguidades nas propostas de formação do pedagogo*. Curitiba: UFPR, 2010.103 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFPR.

Palavras-chave: Pedagogia; Diretrizes Curriculares Nacionais; Teoria Crítica da Educação; Formação do Pedagogo; Subjetividade; Profissional.

Descrição: Dissertação de mestrado que analisou o processo de construção das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia no Brasil, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação – CP n° 01, de 15 de maio de 2006. A análise guiou-se pela identificação de ambiguidades nos textos elaborados pelos representantes de diferentes projetos que disputaram o conceito de pedagogia e a proposta de formação do pedagogo no referido processo de elaboração.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental que teve como questão norteadora os fatores implicados no processo de construção das DCNP E a elaboração da Resolução CNE/CP n° 01/2006. O objetivo central do trabalho foi analisar o processo de construção das DCNP, partindo da identificação da presença ou ausência de ambiguidades nos textos elaborados pelos diferentes projetos históricos. Tem como objetivos mais específicos: identificar marcos explicativos para a análise do processo de

construção das DCNP; trazer dados das propostas de formação do pedagogo no processo de construção das DCNP e compará-la, Foram feitas comparações entre as versões dos documentos do CNE entre si também forma compilar as fontes e registro de dados referentes ao processo de construção das DCNP. Constatou a autora que o contexto de reforma educacional, iniciada nos anos de 1990, apresentou e justificou a elaboração das DCNP no Brasil acompanhado de um discurso de certa forma atrelado às mudanças que ocorreram na organização e manutenção do sistema capitalista mundial, discurso associado principalmente à generalidade e à flexibilidade. O processo de construção das DCNP demonstrou disputa por projetos de formação do pedagogo e uma intensa interlocução com o Estado no intuito de que não fosse aprovado o projeto de formação de professores defendido pelo CNE e expresso no Projeto de Resolução.

Conteúdo: Neste estudo a autora afirma que o processo de construção das DCNP aconteceu no contexto de reforma educacional dos anos de 1990, marcado pela generalidade e flexibilidade que coloca o currículo como questão central. Ela afirma que o movimento da reforma pretendia extinguir o curso de pedagogia e transformá-lo em Curso Normal Superior, restrito à formação de professores para atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A indefinição em relação ao campo epistemológico da pedagogia, herança histórica da educação brasileira, as atividades profissionais e a base de formação do pedagogo levou a elaboração de várias versões do Parecer CNE/CP nº 05/2005. Os documentos finais aprovados: Parecer CNE/CP nº 05/2005, o Parecer CNE/CP nº 03/2006 e a Resolução CNE/CP nº 01/2006, pela análise da autora, apresentam imprecisões teóricas com relação a conceitos como pedagogia, docência, gestão e pesquisa. Explicou que as ambiguidades internas às propostas e entre os projetos defendidos dificultou a elaboração de uma DCNP coerente. Explicou que a Resolução CNE/CP nº 01/2006 que institui DCNP não apresenta conceitos científicos da área e utiliza a linguagem que possibilita moldar um pensamento unidimensional e apresenta ambiguidades na definição do campo epistemológico da pedagogia, atividades profissionais do pedagogo e base de formação desse profissional. Assim, emergiu uma resolução que dificulta a organização dos cursos de pedagogia. Afirmou que a implementação das DCNP pode conduzir à elaboração de projetos de curso que deformam o desenvolvimento da subjetividade autônoma dos pedagogos, da possibilidade de crítica nesta sociedade, pelo fato de não tratar dos conceitos centrais da pedagogia e da formação do pedagogo. Com essa lacuna da definição das atividades profissionais do pedagogo, poderão formar-se muitos pedagogos em cursos que darão ênfase à docência, compreendida num sentido pragmático, que terão em seu diploma a possibilidade de atuação nos mais diversas atividades profissionais e a falta de preparo para exercê-las. As DCNP podem articular-se aos interesses mercantilistas que desejam rápida inserção dos profissionais no mercado, dissociando ensino e pesquisa também na prática pedagógica dos professores universitários, como tem sido historicamente comprovado na execução dos cursos de pedagogia brasileiros. Por apresentar ambiguidades as DCNP podem articular-se às instituições que só veem a educação como mais uma das formas de gerar lucro que o sistema capitalista criou,

como impõe o sistema capitalista que entende ser a educação uma mercadora. A autora é incoerente quando atribui à Resolução CNE/CP n° 01/2006 (BRASIL, 2005b) toda a falência do curso de Pedagogia cujas raízes se deitam no padrão oficial das licenciatura programada em 1939. Equivoca-se a autora quando contradiz que nenhuma vitória se verifica com a elaboração das DCNP. A autora descreve que amplitude de interesses que as DCNP contemplam faz afirmar que este documento prejudica a educação brasileira, indicando que o grande perdedor nessa disputa pela formação do pedagogo é a escola básica, principalmente a grande demanda que está na escola pública.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: o contexto de reforma educacional iniciado nos anos de 1990 apresentou e justificou a elaboração das DCNP no Brasil acompanhado de um discurso de certa forma atrelado às mudanças que ocorreram na organização e manutenção do sistema capitalista mundial, discurso associado principalmente à generalidade e à flexibilidade. O processo de construção das DCNP demonstrou disputa por projetos de formação do pedagogo e uma intensa interlocução com o Estado no intuito de que não fosse aprovado o projeto de formação de professores defendido pelo CNE e expresso no Projeto de Resolução. Verificou que os mais diferentes e ambíguos interesses se articularam no processo em torno dos eixos: campo epistemológico da pedagogia, atividades profissionais e base de formação do pedagogo e de sua identidade, e que as mais variadas formas de interpretar e sugerir propostas de formação do pedagogo no processo de elaboração das DCNP sinalizaram ambiguidades de interpretação dessas categorias. Observou que as ambiguidades presentes nos documentos analisados dificultam o entendimento autêntico dos significados de vários conceitos, dentre eles a própria pedagogia como curso e como campo epistemológico, a docência, a gestão, a organização do trabalho pedagógico, a pesquisa. Verificou que a Resolução CNE/CP n° 01/2006 reflete as ambivalências que marcaram o processo de elaboração, identificadas nos textos das entidades e nos textos dos CNE. Concluiu que a Resolução aprovada também refletiu as concessões que foram feitas entre o Estado e os envolvidos na disputa. A constatação é que o projeto de fato perdedor nesta disputa foi à educação básica brasileira, principalmente, a oferecida na escola pública onde se encontra a maior demanda para esse nível de escolaridade, pois da formação dos pedagogos dependem gerações de brasileiros. Ressaltou que a Resolução CNE/CP n° 01/2006 comporta a possibilidade de formar principalmente para a adaptação a este sistema, mas também de formar para a autonomia.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: EVANGELISTA, O (1999; 2003; 2005; 2009); SAVIANI, D (2008); SCHEIBE, L (1999; 2000); SILVA, M. R (2004; 2005; 2008).

Estrangeiro: LUKÁCS, G (1981); MARX, K (1984; 1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepção e prática do ensinar Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: estudo de caso em um curso de Pedagogia a distância.

Autor(a): Fabiana Fattore Serres

Orientador(a): Profa. Dra. Rosane Aragón de Nevado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SERRES, Fabiana Fattore. *Concepção e prática do ensinar matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: estudo de caso em um curso de pedagogia a distância*. Porto Alegre: UFRGS, 2010, 103p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Educação a Distância; Epistemologia Genética; Construção de Conhecimento; Formação de Professores; Anos iniciais.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou investigar como as alunas professoras conceberam e praticaram o ensino da Matemática no decorrer das “interdisciplinas” de Matemática do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PEaD-UFRGS), ou seja, como estes professores pensam e praticam “o ensinar” Matemática. A pesquisa justifica-se na medida em que contribui com as pesquisas sobre a formação de professores para o ensino de Matemática, em especial no curso de Pedagogia.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base em um estudo de caso. A análise dos dados foi feita com base na epistemologia genética de Jean Piaget, quando a pesquisadora buscou compreender o processo da construção do conhecimento pelos sujeitos partícipes dessa pesquisa. A análise foi realizada a partir dos registros das alunas professoras no decorrer das interdisciplinas de Matemática do Curso PEaD-UFRGS. A autora justifica sua decisão decorrente do entendimento de que a perspectiva teórica que guia a investigação qualitativa é interpretativa, com a preocupação de analisar

a realidade do ponto de vista das alunas- professoras, mas sem deixar de analisar os dados do ponto de vista teórico. Os sujeitos analisados foram 16 alunas-professoras do curso PEaD-UFRGS. Estas alunas atuam em sala de aula nas séries iniciais do ensino fundamental e na educação infantil, tem em média 40 anos e exercem suas atividades em escolas públicas. Os dados analisados foram colhidos em postagens nos pbworks individuais das alunas-professoras que continha suas reflexões sobre as atividades propostas nas três interdisciplinas de Matemática com o intuito de analisar a concepção sobre ensinar Matemática construída pelas alunas ao longo do curso PEaD-UFRGS. Foram concebidas pela investigadora duas categorias a partir do referencial teórico e de várias leituras das produções das alunas-professoras que permitiu melhor organização dos dados coletados.

Conteúdo: O estudo está dividido em sete capítulos. No primeiro capítulo a autora relata a trajetória acadêmica, procurando mostrar a formulação do problema que move a pesquisa em questão com base em um conjunto de obras de autores Basso (2003); Nevado (2007); Zeide (2008). No segundo capítulo a autora enuncia o problema e objetivos. No terceiro capítulo a autora contextualiza o problema, descrevendo aspectos relevantes do curso PEaD-UFRGS e de duas interdisciplinas de Matemática. No quarto capítulo apresentou um panorama geral do aporte teórico utilizado nesta pesquisa, que foi organizado em vertentes, que auxiliaram responder perguntas pertinentes ao ensino da matemática. No quinto capítulo expõem a metodologia de pesquisa. No sexto capítulo apresenta a síntese de resultados. No capítulo oito são dispostas considerações finais e por fim o no capítulo 9 aparecem os referenciais da pesquisa. A autora explica que o modelo metodológico do PEaD-UFRGS esta centrado em atividades teórico-práticas sistemáticas, realizadas pelas alunas, a partir das propostas das interdisciplinas. Iniciando os estudos com atividades práticas os quais esperavam desencadear processo de reflexão e tomadas de consciência do próprio processo de aprendizagem ao mesmo tempo em que se ofereceram subsídios teóricos que aprofundem esses processos e sustentam a construção de conhecimentos. Foram concepções do ensinar Matemática das alunas-professoras e as práticas pedagógica e algumas dela puderam perceber a importância do ensino da Matemática em todas as coisas. A autora afirma que a análise dos registros das alunas permitiu avaliar as muitas atividades, que já faziam os seus alunos estavam repletos de conceitos matemáticos, que elas não percebiam antes do curso. Algumas alunas-professoras também passaram a trabalhar de modo interdisciplinar em suas propostas ampliando ainda mais suas possibilidades de criação de práticas pedagógicas voltadas à aprendizagem do aluno como sujeito desta aprendizagem. As informantes da pesquisa manifestaram a intenção de continuar como professoras pesquisadoras de suas próprias práticas pedagógicas, analisando e reconstruindo em um processo contínuo a sua concepção do ensinar Matemática. Na interação com a matemática as professoras afirmaram orientar seus alunos a construir os primeiros conceitos de Matemática como alfabetização matemática. Esses fundamentos de um esquema a ser reconstruído por toda vida e considerando o aluno agente do seu aprendizado e a análise do seu papel como professoras propiciou

conhecer como o aluno aprende. Proporcionar ainda o desenvolvimento de atividades em que este aluno tenha a possibilidade de agir sobre a realidade que progressivamente constroi.

Conclusão: A autora destaca a que os resultados com as alunas-professoras reconstruíram suas concepções do ensinar Matemática, demonstrando terem se apropriado da proposta interativa e problematizadora das interdisciplinas de Matemática, ainda que parcialmente, e foram incorporando esta metodologia em suas práticas pedagógicas, priorizando a construção do conhecimento pelos seus alunos. A pesquisa mostrou que a proposta das interdisciplinas de Matemática do curso PEaD-UFRGS apresentou favorável a apropriação de novos conceitos, capacidades e atitudes por parte das alunas-professoras, contribuindo, portanto, para a sua reconstrução da concepção do ensinar matemática. A autora também afirma que foi possível constatar que esse trabalho teve um impacto sobre a aprendizagem das crianças, alunos das alunas-professoras, na medida em que os processos de interação estabelecidos entre essas e seus alunos foi potencializado pelo uso de material concreto, de contextualização, interdisciplinaridade, pelos usos dos recursos digitais de comunicação e pelo prazer destas novas alunas- professoras de ensinar e ver seus alunos aprendendo matemática. A autora também explica que por ter sido parte ativa neste curso, como tutora fez parte da equipe que elaborou a proposta pedagógica das três interdisciplinas de Matemática e depois de cursar duas interdisciplinas eletivas explica a importância da metodologia interativa e problematizadora como aprendizagem de seus alunos e reconstruírem seu fazer pedagógico. A autora considerou ser fundamental repensar a concepção do ensinar Matemática para melhor compreender o processo do ensinar Matemática às professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 03 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BASSO (2003); CHAIAROTTINO (1988); NEVADO (2001; 2006; 2007); SILVA (2009); ZEIDE (2008).

Estrangeiros: PIAGET (1978); VERGNAUD (1993; 2009); YIN (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Curso noturno de Pedagogia: universidade para trabalhadores?

Autor(a): Elen Machado Tavares

Orientador(a): Profa. Dra. Carmen Lucia Bezerra Machado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: TAVARES, Elen Machado. *Curso noturno de Pedagogia: universidade para trabalhadora/ES?* Porto Alegre: UFRGS, 2010, 235p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Trabalho; Educação; Universidade; Formação de Professores; Pedagogia; Ensino Noturno.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou investigar o processo de formação das trabalhadoras/alunas no Curso de Licenciatura em Pedagogia, organizado sob a Resolução CNE/CP 01/2006, da Universidade Federal do Rio Grande-RS (FURG) entre os anos 2008 e 2009. O estudo de caso, de natureza qualitativa, assumiu como método o desenvolvimento da dialética marxiana. O principal objetivo consistiu em apreender os papéis que o referido curso vem desempenhando na formação, como professoras, das trabalhadoras/alunas.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa. Foram pesquisadas as trabalhadoras, as quais dentro da divisão social do trabalho ocupam espaço efetivos na cidade de Rio Grande. São sujeitos-alunas-trabalhadoras que estudavam no novo curso de pedagogia da FURG no período noturno que preencheram os questionários para coleta de informação. A dissertação sustentou-se, sobretudo, em dois autores Karl Marx (2006) e Ricardo Antunes (1999). Foi realizadas entrevistas com 08 sujeitos- alunas- trabalhadoras que consistiu em desmistificar a representação comum, cotidiana de que os alunos da noite estão sempre cansados e aprendem menos.

Conteúdo: O estudo está dividido em cinco capítulos. No primeiro capítulo a autora apresenta a sua trajetória na elaboração da pesquisa. No segundo capítulo a autora analisa a trabalhadora que estuda ou estudante que trabalha: o prioritário da pesquisa traz as condições de trabalho das trabalhadoras/alunas, o vínculo de estágio, os contratos por carteira assinada. De maneira breve a autora ressaltou as origens históricas da separação entre trabalho e estudo os quais permanecem até hoje. No terceiro capítulo, a pesquisadora mostra a concepção do processo de concretização do curso por meio de estudo dos documentos do curso e suas dimensões históricas sob a ótica das diretrizes de como se deve processar a formação em Pedagogia. Também a teoria do capital humano foi usada para explicitar contradições entre o prometido e o feito no processo de formação em Pedagogia, a partir da Resolução do CNE/CP 01/2006. No quarto capítulo os papéis do curso de Pedagogia na formação das trabalhadoras/alunas foram estruturados em dois movimentos que a autora afirma ser um duplo papel na formação, desde o controle político e social, até a criação de condições adequadas para leitura crítica das condições de vida, trabalho, da formação como professores. O quinto capítulo versa sobre as(os) trabalhadora(es)? Universidade para ti? Trouxe apontamentos, problematizações, sugestões sobre o processo histórico pesquisado nessa Universidade que oferta o curso de Pedagogia à noite. Afirma a autora que o curso não é pensado para receber trabalhadores estudante. A autora afirma que a universidade tem sido um espaço para a elite que cumpre o papel de realizar a separação entre educação e trabalho, em especial em trabalho manual e intelectual. A autora explicou que considera o processo de formação crítica dos trabalhadores, na Furg. Em seus referenciais a pesquisadora dialoga com Gramsci (1987); (Nosella (2005); Arroyo (1996), Castanho, (1989) e Aguiar et al., 2009) de maneira breve sobre questões do ensino noturno pensadas sob a perspectiva da formação em Pedagogia, das trabalhadoras/alunas que realizam o curso noturno da FURG. A autora propôs-se o repensar no ensino de Pedagogia noturno a serviço do trabalhador e afirma que, do mesmo modo que a EJA, precisa assim pensado não com práticas e textos e/ou atividades que são próprias para criança. A autora resalta a importância em desmistificar a teoria na medida que valores são fetichizados. Explica ainda que a teoria acadêmica deve estar ligada à prática, deve ser viva, na qual os alunos se reconhecem.

Conclusão: A autora destaca que o curso de Pedagogia, sob vigência da flexibilidade dos tempos pós-modernos cumpre um duplo movimento dadas as condições concretas de seu processo na formação, como professoras, das trabalhadoras/alunas: ao mesmo tempo contribui, por meio de suas relações, para manter as relações de hierarquização, obediência, senso comum, e de desnaturalizações de processos historicamente desenvolvidos. Os sujeitos entrevistados revelaram, de modo geral, que a universidade da maneira como está organizada não está preparada para receber o trabalhador/aluno. A autora salienta o repensar o ensino de Pedagogia noturno a serviço do trabalhador, o repensar não apenas dos conteúdos propostos nas disciplinas do curso de Pedagogia da Furg, mas principalmente a estrutura do curso como um todo. A autora levanta vários questionamentos como o não aproveitamento do espaço de pesquisa, cita como

exemplo, a construção de um projeto investigativo longo do curso. Ressalta que a formação fragmentada não é fruto somente da falta de tempo para o estudo pelas alunas e sim de propostas de formação. Explica que nesta fragmentação a universidade tem o papel de promover a educação em direção ao desenvolvimento, afirmando que no mundo da informação o conhecimento o projeto que se afina com a teoria do capital humano aplicado à educação, não deve ser levado a efeito. A formação teórica em si não garante o comprometimento prático com a vida em todas as suas dimensões. A autora faz considerações sobre o projeto político pedagógico da universidade que ficou explico em reunião em 2008. Levanta também questionamento que o salário tem se constituído mínimo para a manutenção da vida do trabalhador. Não permite que os trabalhadores da educação usem o salário para aperfeiçoar-se com o mínimo de técnicas, leituras, compreensões, pesquisa, participação, correntes teóricas, história de Rio Grande, movimento estudantil. Trabalhadores minimizados, precarizados de tantas possibilidades, de tudo um pouco. Assim, o que move a pesquisa nesse campo é: se a universidade, como está organizada, não é feita para o trabalhador, como fazê-la?

Referências bibliográficas ou fontes: nacionais 76 e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AGUIAR (2001; 2009); ARROYO (1991; 1996); CASTANHO (1989); CHAUI (2001); FREIRE (1981; 1987; 1992; 2002); NOSELLA (2005) SAVIANI (1997; 1988; 2007); **Estrangeiros:** DELORS (2005; 2006); GRAMSCI (1987; 1989); MARX (1978; 2005; 2006; 2007; 2008) MÉSZAROS (2005; 2006; 2007), TRIVINOS (2001; 2009; 1987; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Contribuições da formação de professores para o uso das TICs na escola: um estudo de caso no Curso de Graduação – Licenciatura em Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Autor(a): Elizabeth Sarates Carvalho Trindade

Orientador(a): Profa. Dra. Rosane Aragón de Nevado

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: TRINDADE, Elizabeth Sarates Carvalho. *Contribuições da formação de professores para o uso das TICs na escola: um estudo de caso no Curso de Graduação – Licenciatura em Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: UFRGS, 2010, 135p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Formação de Professores; Apropriação Tecnológica; Tecnologias da Informação e Comunicação; Práticas Escolares.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou investigar como o processo de apropriação tecnológica das professoras-alunas no curso de graduação em Pedagogia-Licenciatura, na modalidade a distância, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PEaD/UFRGS), contribuiu para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em suas práticas nas escolas. Além de alunas do curso são, ao mesmo tempo, professoras de escolas de ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de caso. A autora justifica sua decisão decorrente do entendimento de que tal abordagem ocorreu devido a junção inicial de três fatores que foram: a oferta, pela UFRGS, de um curso de graduação na modalidade a distância para professor em efetivo exercício do magistério público; não se trata de medir em número a frequência da utilização das

TICs na prática docente das professoras-alunas; trata-se de avaliar o impacto que essa nova modalidade aprendida imprimiu na atuação profissional, a partir da concepção proposta por Yin (2002). Os dados foram coletados mediante levantamentos de registros, depoimentos e reflexões nos ambientes virtuais do curso com entrevistas, observações de salas de aula e de atividades em laboratórios de informática nas escolas. Os dados foram ora organizados em duas categorias de análise: Apropriação Tecnológica e Uso das Tecnologias em Práticas nas Escolas e a pesquisadora tomou por base os conceitos de construção do conhecimento de Jean Piaget e nos níveis de explicitações do modelo de Redescricao Representacional de Karmiloff-Smith. A autora justifica sua decisão decorrente do entendimento de que a construção do conhecimento segundo Jean Piaget é um fator importante para o entendimento das ações e reações, das opções e das maneiras como sujeitos conseguem resolver seus problemas e desafios cotidianos. A autora explica que as definições de Piaget foram destacadas de forma elementar, mas a base da análise centrou-se no modelo de Karmiloff-Smith para compreender os processos pelos quais o sujeito percorre em busca de respostas possíveis.

Conteúdo: O estudo está dividido em quatro capítulos com base teórica nas obras de autores como Nevado (2006); Nóvoa (1992); Piaget (1973). No primeiro capítulo a autora faz um percurso da sua trajetória profissional. No segundo capítulo a autora define o problema e traça objetivo geral e específico. No terceiro capítulo a autora trata o referencial teórico, discutindo sobre a construção do conhecimento a partir da perspectiva de Jean Piaget, o modelo por Karmiloff-Smith, a formação de professores e os programas de formação de professores na modalidade a distancia. No terceiro capítulo a pesquisadora contextualizou o curso de licenciatura em Pedagogia na modalidade a distancia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e também sobre a proposta da Rede Municipal de Ensino da Prefeitura de Porte Alegre. No quarto capítulo a autora discorreu os caminhos metodológicos, os sujeitos da pesquisa, perfil dos sujeitos, coleta dos dados, análise dos dados e as categorias de apropriação tecnológica. A autora faz um recorte sobre a formação de professores e expôs algumas ideias que compõem a tendência pública de investimentos para essa formação. No decorrer da pesquisa mostrou que as ações implicam a mobilização para o uso das TICs nas escolas, como recurso disponível para a sociedade em geral. Não basta o recurso está posto é necessária uma proposta pedagógica de formação que garanta e incentive a utilização de tais recursos para promover a reflexão a partir das diferentes relações humanas possíveis de serem estabelecidas. Explicou que o curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distancia (PEaD) foi criado por um consórcio entre Faculdade de Educação da (UFRGS/Faced) e o Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (CCE/UFSC) para graduar 400 professores que encontravam efetivo exercício do magistério público estadual e municipal do Estado do Rio Grande do Sul. A autora ressalta que o curso pretendeu dar ao professor-aluno uma formação que desenvolvesse um processo permanente de busca da pessoa como ser cultural e político e também que o aluno compreendesse por meio da prática docente, o próprio processo de construção da vida humana. Ao longo dos relatos das professoras-alunas

informantes na pesquisa surgiu a questão de que tinham quase nenhum contato com o uso de TICs e não utilizavam o computador, seja em sua experiência pessoal seja profissionalmente, e que as professoras-alunas ultrapassam a posição na direção de um uso pelo prazer em saber utilizar tais recursos em outros contextos.

Conclusão: A autora destaca que as vivências das professoras-alunas em um curso de formação baseado no uso intensivo de TICs, dentro de uma proposta pedagógica inovadora, proporcionam condições para que se estabeleça um processo de apropriação tecnológica que repercuta em diferentes formas de usos das tecnologias nas escolas, bem como em mudanças graduais nas práticas escolares. A autora declarou que o PEaD/UFRGS, ao oferecer uma proposta pedagógica diferenciada, com base em uma metodologia problematizadora e interativa, disponibilizando recursos da Educação a distância com uso intensivo das TICs, colocou diante do seu público – alvo duas questões: a) as professoras-alunas selecionadas para o curso deveriam dominar o uso dos recursos; b) o perfil do público era de interesse de todos os cursistas que tal aprendizagem se refletisse na prática docente dessas professoras-aluna. A autora concluiu que algumas professoras-alunas começaram a desenvolver, em sala de aula, atividades idênticas às que lhe são oferecidas no curso PEaD/UFRGS. Em sala de aula seus alunos ainda estão no papel passivo desse processo. Ainda, ressaltou em seus resultados da pesquisa que a incidência de utilização das TICs na função docente está intimamente relacionada aos níveis propostos para essa categoria em sua dissertação. As reflexões acerca da apropriação tecnológica e do uso das TICs pelas professoras-alunas do curso PEaD/UFRGS em sua prática docente não garante a transposição didática e que os cursos de ensino a distância devem estar preocupados não só com o uso da tecnologia, mas também com a modificação de sua proposta pedagógica. O uso das TIC no ensino prevê um modelo de aprendizagem diferente daquele tradicionalmente utilizado na sala de aula. Por fim, concluiu que diante de um público especialmente formado por professores, o comportamento com o uso de pedagogias inovadoras se torna mais premente, com vistas à assimetria invertida.

Referências bibliográficas ou fontes: 57 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (2003); AGUIAR (2006); LEME (2008); MORAES (2000); NEVADO (2001; 2006).

Estrangeiros: LEVY (1998); NÓVOA, A. (1992); PIAGET, J. (1973; 1976; 2007); SANTOS (2004); PERRENOUD, P. (2000).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Divisão Social do Trabalho e Alienação na Formação de Professores de Educação Física da UFS: o estágio supervisionado/prática de ensino como síntese dialética dos projetos em disputa.

Autor(a): Melina Silva Alves

Orientador(a): Profa. Dra. Solange Lacks

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: ALVES, Melina Silva. *Divisão social do trabalho e alienação na formação de professores de Educação Física da UFS: o estágio supervisionado/prática de ensino enquanto síntese dialética dos projetos em disputa*. Aracaju: UFS, 2010, 142 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Superior; Estágio Supervisionado; Práticas Pedagógicas; Educação Física; Organização Curricular.

Descrição: A problemática desse estudo trata da alienação do trabalho do professor que tem por base concreta a divisão social do trabalho e a propriedade privada dos meios de produção, acentuando que tal divisão tem como uma de suas expressões a dicotomia entre teoria e prática nos cursos de formação de professores. A autora aponta como objetivo geral contribuir com os currículos dos cursos de formação docente, tendo a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado como eixos articuladores e mediadores essenciais da formação docente.

Metodologia: A autora dessa pesquisa manifesta o objetivo de superar a expressão fenomênica do seu objeto de estudo e concretizar no pensamento sua essência, utilizando o método da ascensão do abstrato ao concreto proposto por Kosik (2002). Nessa direção, o caminho metodológico seguiu os seguintes passos: a) apropriação profunda da matéria – domínio do material por meio da realização de um portfólio para verificar o estado

da arte de pesquisas a partir das temáticas de formação de Professores e Parâmetros Teórico-Metodológicos; Formação de Professores e Estágio Supervisionado/Prática de Ensino; Formação de Professores e Currículo/Organização Curricular; b) análise de cada forma de desenvolvimento do material, visando conhecer e entender a totalidade do objeto estudado e trabalhar a partir de categorias do materialismo histórico dialético, entendendo-as como conceitos mais gerais que explicam a realidade; c) a investigação da coerência interna que pressupõe o conhecimento construído com a separação do que é fenomênico e do que é essência. O que não é a essência da coisa não deixa de ser real, mas se revela enquanto fenômeno a partir do momento em que a verdade, a essência é explicitada. Assim, a pesquisadora realizou uma pesquisa bibliográfica e documental, com o uso do método da dialética para produzir uma nova síntese científica com a finalidade de discutir a necessidade de a formação docente ter como horizonte a constituição da sociedade dos produtores livremente associados.

Conteúdo: A autora fez afirmações acerca da formação de professores, como: a) a formação de professores é imprescindível para qualquer projeto de escolarização, seja ele emancipatório ou não, o que significa o embate de projetos históricos, a saber: o Capitalismo e o Socialismo; b) a formação de professores deve ser investigada tendo como base a realidade, ou seja, partindo da crise mais geral do modo de produção capitalista; c) é imperioso contribuir na formação de professores a partir da defesa da manutenção da vida humana, ou seja, da construção de uma sociedade para além do capital. A partir desse parâmetro, a pesquisadora abordou no primeiro capítulo a crise atual do capital e as diferentes perspectivas de formação humana, discutindo as categorias marxianas que servem como base para a pesquisa: trabalho, divisão social do trabalho e alienação. Além disso, enfatizou o sentido ontológico do trabalho, da divisão social do trabalho e da alienação. Ou seja, essa abordagem contempla o trabalho como princípio educativo o que representa a possibilidade de superação da dualidade estrutural presente na educação, já que é pelo trabalho que o homem transforma a natureza suprindo suas necessidades e transformando-se nesse processo, construindo um mundo humano. No segundo capítulo, a autora apresentou as categorias de estudo apontadas anteriormente na perspectiva do método de análise de conteúdo nos documentos levantados para a pesquisa: Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação de Professor (DCNFP), Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Física (DNEF) e os cursos 251 e 252 da UFS. Notou-se também na dissertação uma discussão sobre as falsas interpretações das DCNEF implantadas pelos setores conservadores do campo da Educação Física. No terceiro capítulo, as concepções expressas em dados empíricos como condições necessárias para consolidar o processo de mundialização da educação à moda do capital no campo da formação de professores são analisadas. A pesquisadora traça os nexos entre crise do capital, trabalho e educação para compreender a mundialização da educação não como um dado teórico, mas sim como modo com que a formação de professores é usada como alternativa do capital a dar sobrevida a sua própria crise estrutural. Ao finalizar o referido capítulo apresentou as possibilidades

superadoras para o campo da formação de professores a partir da construção de uma base teórica que possa dar sustentação a um projeto alternativo de formação e sociedade em resistência ao processo de mundialização da educação, ou seja, do lastro que sustentará a base de uma formação transitória entre o atual modo de produção da vida e outro, qualitativamente superior. Por fim, os resultados se apresentaram em forma de propostas superadoras que sinalizam a busca na própria realidade do caminho mais indicado para se traçar as possibilidades essenciais de transformação.

Conclusão: A autora infere que o referido estudo aponta a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado como forma de materialização do currículo num espaço de disputa, sinalizando a probabilidade de que a essência para a materialização de concepções diametralmente opostas às encontradas poderá ser tomada como articuladora da organização curricular numa perspectiva do trabalho como princípio educativo. Além disso, a pesquisadora indica que para a superação da dicotomia teoria e prática, presente nos cursos de formação docente, e da alienação a que está submetido o professor em sua formação, faz-se necessário resistir frente ao avanço da destruição das forças produtivas, utilizando a educação como instrumento de luta imprescindível para a elevação do padrão cultural da classe trabalhadora, objetivando construir uma formação transitória no campo da formação docente. A autora conclui, ainda, pelo engajamento na lutar pela constituição de parâmetros teórico-metodológicos que avancem no sentido da formação de uma base comum nacional com princípios formativos mínimos para a sólida formação teórica e interdisciplinar, a unidade entre teoria/prática, a gestão democrática e o compromisso social dos educadores. No que se refere à formação de professores de Educação Física, salienta que os limites colocados pelas DCNFP demonstram a necessidade de implementação de uma proposta que proporcione uma formação de Licenciatura Ampliada, cujo ponto de partida se constitua na prática social, a partir de uma unidade teórico-metodológica, do trabalho como princípio educativo, da prática como articuladora do currículo e de um projeto político pedagógico claro, construído coletivamente para que o mesmo apresente como horizonte a superação do modo do capital produzir e reproduzir a vida. Quanto aos cursos analisados na UFS, a autora defende a necessidade de ampliação das discussões referentes à reformulação curricular. Conclui que os limites impostos pela divisão curricular da área na formação inicial precisam ser superados para que por meio de uma formação ampliada os professores desenvolvam uma visão da totalidade dos campos de trabalho da Educação Física. Ressalta o imperativo de desenvolvimento de novos estudos no campo da constituição de uma formação transitória, cujas proposições apresentem princípios que podem vir a constituir-se como um sólido lastro para a objetivação da formação omnilateral. Por fim, a autora indica que utilizou a ciência no sentido de fazer avançar o debate em defesa de uma formação qualificada para os professores de Educação Física numa proposta superadora.

Referências bibliográficas ou fontes: 90 nacionais e 04 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: DUARTE, N. (1992; 2001; 2004); FREITAS, H. C. L. (2006; 2007; 2009); MORAES, M. C. M. (2003; 2007); SANTOS JUNIOR, C. L. (2005; 2009); TAFFAREL, C. N. Z. (1993; 2009).

Estrangeiros: ENGELS, F. (1990; 2004; 2005); KOSIK, K. (2002); MARX, K. (1983; 1986; 2006; 2008; 2010); MARX, K., ENGELS, F. (1988; 2007); MARX; ENGELS, (2007).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Relações com o Aprender: um estudo sobre a aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental

Autor(a): Aline Cajé Bernardo

Orientador(a): Prof. Dr. Bernard Charlot

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: BERNARDO, Aline Cajé. *Relações com o aprender: um estudo sobre a aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental*. Aracaju: UFS, 2010, 156 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Relação com o Saber; Ensinar; Aprender; Ensino Fundamental; Globalização.

Descrição: Essa dissertação de Mestrado retrata os sentidos que os alunos do ensino fundamental atribuem à aprendizagem da língua inglesa, fundamentada na teoria da relação com saber, considerada relevante para a compreensão da complexidade dos processos de ensino e de aprendizagem desse idioma. Trata-se de teoria que define o sujeito como coparticipante da atividade intelectual. A autora analisa a contextualização dessa língua no cenário mundial e as condições efetivas de ensino nas escolas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em análises transversal e longitudinal, com aplicação de questionários (contendo 15 perguntas abertas e uma de múltipla escolha) e realização de 10 entrevistas semiestruturadas, para explicitação e aprofundamento de determinadas respostas, com duração média de 20 minutos. A autora usou o método fenomenológico para proceder a suas análises, tendo como parâmetro principal para categorizar as respostas aos questionários, o tipo de respostas mais recorrentes. A população pesquisada constituiu-se de alunos do ensino fundamental, sendo duas turmas de uma escola pública e duas de uma escola

particular. Justifica a escolha pelos dois tipos de escola pela intenção de verificar em que aspectos os sentidos atribuídos à aprendizagem de inglês por alunos de classes sociais presumidamente diferentes poderiam divergir. A amostra compôs-se de 115 alunos, sendo 50 de uma escola pública e 65 de uma escola particular. Dos 50 alunos da escola pública, 21 cursavam o 6º ano (antiga 5ª série) e 29, o 9º ano (antiga 8ª série). Quanto aos alunos da escola particular, somaram 65, sendo 29 do 6º ano e 36 do 9º ano.

Conteúdo: A autora, no primeiro momento de sua dissertação, considera o papel desempenhado pela língua inglesa na contemporaneidade no cenário mundial e as políticas de ensino de línguas estrangeiras no Brasil e em alguns outros países, de acordo com a concepção Batista (2005) e Paiva (2003). Ela apresenta essa língua como sendo hipercentral e a mais utilizada nas organizações internacionais e ressalta que vários pesquisadores concebem esse idioma como a língua estrangeira mais ensinada na atualidade no nível nacional e internacional. Nesse capítulo ainda retrata a história mais recente do ensino de línguas, de acordo com as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº.4.024/1961, nº 5.692/1971 e nº.9.394/1996, além da Resolução nº.58/1976/CFE. Ao final do capítulo a autora aponta o inglês dominando o mundo da pesquisa e das comunicações científicas, tendo como uma das consequências a difusão do idioma em escala mundial, além do temor de uma possível homogeneização cultural e a sua própria modificação. O capítulo seguinte aborda que as pesquisas nessa área detectam problemas concernentes ao ensino de língua estrangeira que estão relacionados às condições materiais inadequadas, falta do livro didático, classes numerosas, indisciplina, carga horária reduzida, professores não qualificados e utilização de metodologias ultrapassadas que desanimam os discentes. A pesquisadora ainda analisa os conceitos e as categorias da teoria Relação com o Saber, ressaltando suas contribuições para a compreensão dos problemas educacionais, visto que ela vai além das teorias da Reprodução, sem deixar de reconhecer o mérito do pensamento de Bourdieu e Passeron (2008). Nesse momento da investigação, a autora chama a atenção para o fato de que por trás dos métodos há também as teorias de ensino de línguas, bem como teorias mais amplas de aprendizagem. Essas últimas fornecem o arcabouço teórico que podem embasar determinados métodos e abordagens de ensino. Os autores estudados classificam em três as principais concepções teóricas da linguagem: a visão estruturalista, a funcionalista e a interacionista. Torna-se relevante mencionar as categorias da investigação: sentido, atividade intelectual e mobilização, bem como o aporte teórico utilizado: Charlot (2000; 2005), Develay (1996) e Almeida Filho (2005) no que concerne à teoria Relação com o Saber; para a contextualização do inglês no cenário mundial foram escolhidos autores como Rajagopalan (2005; 2009), Crystal (2003) e Brown (2000) e para a questão das condições efetivas do ensino de inglês nas escolas brasileiras foram utilizados Leffa (2009), Almeida Filho (2005; 2003), Perin (2005) e Walker (2003). Nos demais momentos a autora busca compreender o que significa saber uma língua estrangeira sob o ponto de vista dos alunos e que habilidades eles gostariam de aprender a fim de que o ensino de inglês torne-se mais significativo para eles e os mobilizem.

Conclusão: A autora concluiu que é inegável o lugar ocupado pela língua inglesa no cenário mundial, constituindo-se, inclusive, em um diferencial para o ingresso no mercado de trabalho e uma das línguas exigidas para a seleção em exames de vestibular e de pós-graduação. Os sentidos atribuídos à aprendizagem desse idioma variam em função do valor que cada aluno confere. Os educandos abordados neste estudo afirmam que o ensino dessa língua é de pouca credibilidade quanto ao fato dele ser aprendido na escola, haja vista serem ensinados apenas rudimentos para cumprir a matriz da disciplina. Esses alunos gostariam que no ensino de inglês fossem enfatizados os aspectos comunicativos da língua, com ênfase na comunicação oral, pois para eles saber inglês é principalmente saber falar e entender o idioma. Eles revelam uma preferência por aulas mais divertidas e descontraídas, que incluam músicas, jogos e brincadeiras, pois a monotonia e a descontinuidade dos conteúdos têm influenciado negativamente em sua relação com essa aprendizagem. Além disso, a população pesquisada afirma ter a impressão de que está estudando sempre as mesmas coisas ao longo dos anos. Muitos deles expressaram o desejo de aprender coisas mais “complexas” e que representem um desafio, a fim e que se sintam mobilizados a estudar. Por outro lado, alguns outros alunos chamaram a atenção para o fato de que se eles não se engajam na aprendizagem de inglês é porque não conseguem acompanhar o ritmo, quer seja do professor, que copia rápido, quer o dos demais colegas, que estão mais adiantados por estudarem em cursinhos de idiomas. Mesmo em face dos problemas e contradições, aprender inglês na escola é para alguns uma forma de realização pessoal no presente, visto que ansiavam conhecer uma língua diferente. A pesquisadora ainda expressa a intenção da investigação não fazer generalizações a respeito dos seus resultados. Apresenta um retrato do que pode acontecer no cotidiano das escolas no que concerne ao ensino de inglês, sob a perspectiva dos alunos, considerando suas abordagens de aprender. Por fim, a autora manifesta a expectativa de que a investigação contribua para a realização de debates que visem a um ensino de inglês mais significativo, no âmbito da escola regular, e que propicie reflexões aos educadores quanto à reformulação de práticas de ensino e aos poderes públicos de modo que possibilitem desenvolver políticas de ensino, ultrapassando o plano das intenções, a fim de que a aprendizagem de língua estrangeira deixe de ser privilégio de poucos.

Referências bibliográficas ou fontes: 76 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (2003; 2005); OLIVEIRA, L. E. M. (1999; 2006; 2008); PAIVA, V. L. M. O. (2003; 2005); SILVA, V. A. (2008; 2009).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1983; 2007; 2008); BOURDIEU, P.; PASSERON, J. (2008); CHARLOT, B. (2000; 2005; 2008; 2009; 2010); DEVELAY, M. (1996; 2006); PERRENOUD, P. (1994; 2001); RAJAGOPALAN, K. (2005; 2009).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Formação do Professor de Ciências Contábeis: a importância do aprendizado para a docência.

Autor(a): Cláudio Marcos Praxedes Dias

Orientador(a): Profa. Dra. Veleida Anahí da Silva

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS

Data: 2010

Referência Bibliográfica: DIAS, Cláudio Marcos Praxedes. *A formação do professor de Ciências Contábeis: a importância do aprendizado para a docência*. São Cristóvão, Aracaju: UFS, 2010, 92 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação stricto sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação; Ensino-aprendizagem; Contabilidade; Docência; Educação; Didática.

Descrição: Nessa dissertação de Mestrado o autor abordou os aspectos relativos à formação do docente de Contabilidade representada na pesquisa por quatorze professores em exercício da profissão docente (sala de aula), sendo sete (7) de cada instituição de ensino superior (IES) abordada em Sergipe e Tocantins, através de entrevistas e questionários. Buscou mostrar como se dá a formação didático-pedagógica do professor de Contabilidade e sua importância no exercício da docência.

Metodologia: A pesquisa configura-se como do tipo exploratória e descritiva; sua metodologia é qualitativa embora também utilize dados quantitativos; parte de uma abordagem bibliográfica que considera historicamente as questões da Contabilidade e do seu ensino; também aplicou entrevistas e questionários às fontes (professores de duas instituições de ensino superior: uma localizada em Tocantins e outra em Sergipe). O questionário constituiu-se de 20 questões, sendo adaptada a escala Likert e criadas três categorias de perguntas: identificação, formação/capacitação e relação ensino/aprendizagem. Sua análise quantitativa reclamou o complemento qualitativo, o que

se fez a partir de entrevistas semiestruturadas. O trabalho foi estruturado em quatro capítulos, além do texto de considerações finais. O autor tratou os dados coletados e os apresentou em gráficos e percentuais, além de comentar os resultados obtidos sob a ótica qualitativa. O procedimento da coleta de dados se desenvolveu por meio de visitas às unidades de ensino superior onde os docentes exercem suas atividades. Todo o material foi trabalhado dentro dos preceitos convencionais da pesquisa e sua análise devidamente distribuída no texto da dissertação. A metodologia permitiu o controle de um trabalho indispensável no sentido de debater a questão da formação didático-pedagógica do docente de Contabilidade.

Conteúdo: O autor, na primeira etapa de sua dissertação, encarrega-se de traçar a trajetória da Contabilidade desde a época do Brasil colônia. Estende-se em uma apreciação sobre as antigas Aulas de Comércio; os cursos profissionalizantes ou de Ensino Técnico; o curso profissionalizante comercial; os primórdios dos cursos superiores de Contabilidade até a sua forma atual; o ensino contábil em Sergipe; e o ensino contábil em Tocantins. O texto da pesquisa esclarece, entre outros pontos significativos, que os estudos de contabilidade têm sua fase inicial assinalada pelo Instituto Comercial do Rio de Janeiro. O movimento comercial aumentou e fez com que surgissem as primeiras alfândegas. Depois da Proclamação da República o contexto se modificou mais ainda e seguiu evoluindo o ensino da contabilidade. Foram surgindo os cursos técnicos ou profissionalizantes. No ano de 1945 culminou essa evolução com a instituição do curso superior de Ciências Contábeis. A partir deste ponto, a pesquisa passa a traçar o perfil desses cursos nos estados de Tocantins e de Sergipe. No segundo capítulo o autor disserta sobre a formação docente do professor de Contabilidade, as expectativas em termos de habilidades e competências e sobre o processo ensino-aprendizagem no Curso de Ciências Contábeis. Argumenta o pesquisador sobre a típica carência da formação desses profissionais para o exercício docente, segundo ele, colocado sempre em plano inferior, sendo um critério máximo para a admissão do mestre a fama de ser um bom profissional da área em tela. Isto é, aquele que domina o conteúdo da contabilidade, mas que não conhece as bases do processo ensino-aprendizagem, não tem a chancela e o domínio sobre os critérios educacionais exigidos para a liderança em uma sala de aula da qual se espera o sucesso do discente e o avanço científico. A terceira parte do texto cuidou de apresentar os procedimentos metodológicos adotados pelo pesquisador com a finalidade de atingir seus objetivos. Na quarta parte do estudo, o autor descreve, analisa e interpreta os resultados da pesquisa entre os professores de Contabilidade selecionados em duas instituições de ensino superior. Assim realizou a caracterização da pesquisa e o universo por ela abarcado, a amostra e a seleção de sujeitos, detalhando, inclusive, a estrutura dos questionários e o roteiro da entrevista. Seu fundamento teórico apoia-se em Strassborg (2003) e Peleias (2006), entre outros.

Conclusão: O pesquisador, nas considerações finais, o autor apresenta sua reflexão a partir do exame das respostas dos docentes aos instrumentos utilizados,

afirmando que a formação desse quadro profissional deixa bastante a desejar quanto à preparação didático-pedagógica para o exercício das atividades concernentes ao ensino superior. Concluiu que se trata de profissional que necessita de formação pedagógica, da continuidade de estudos especializados, particularmente, via participação em cursos com a finalidade do aprimoramento e da qualidade da ação docente. Sua constatação aponta que a maior parte de professores de Contabilidade das IES pesquisadas não cumpre essas etapas, não acompanha a evolução da sua área de conhecimentos, tendo estacionado os estudos ao findarem a graduação. Poucos são os mestres e doutores disponíveis na área, os quais são disputados pelas instituições. Conclui afirmando ter constatado a dicotomia de conduta entre o professor focado no ensino e aquele focado na técnica. Em termos de recomendações o autor indicou a necessidade de que os cursos de pós-graduação trabalhem a questão da educação, especialmente de nível superior.

Referências bibliográficas ou fontes: 23 nacionais e 07 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PELEIAS, I. R. (2006, 2007); NOSSA, V. (1999); GIL, A. C. (2008); VEIGA, C. G. (2007) e STRASSBURG, U. (2003).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (2000).

Pais: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As Representações de Gênero na Formação de Professores Indígenas Xerentee Expressão da Violência.

Autor(a): Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Helena Santa Cruz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: MILHOMEM, Maria Santana Ferreira dos Santos. *As representações de gênero na formação de professores indígenas Xerentee: expressão da violência*. Aracaju: UFS, 2010, 171 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Educação Indígena; Relações de Gênero; Poder; Desigualdade; Violência Simbólica; Identidade Feminina.

Descrição: Nessa Dissertação a autora derivou do exame das representações de gênero na formação de professores indígenas Xerente e das expressões da violência, as representações sociais de gênero da comunidade indígena. Ao analisar as expressões de violência simbólica no cotidiano do trabalho docente no interior da comunidade Xerente, desvendou processos que sustentam as diferenças e a dominação entre membros desse grupo social, sob a iluminação da educação intercultural e dos estudos culturais, destacando a hierarquização e a discriminação.

Metodologia: A pesquisa desenvolveu-se por meio de uma análise qualitativa de cunho etnográfico, visando à identificação de como se expressam as representações sociais de gênero e a expressão de violência no cotidiano dos(as) professores da comunidade indígena Xerente. A autora se preocupou em investigar práticas sociais, procurando compreender o cotidiano e as interações que se desenvolvem, interpretando seus sentidos e significados. O universo da pesquisa é composto por docentes e caciques da comunidade indígena Xerente, configurando-se assim como campo empírico. O

procedimento de coleta de dados contemplou uma população constituída por seis docentes e dois caciques que residem nas duas aldeias próximas, a 25 km da cidade de Tocantínia, Estado do Tocantins (BR), as quais possuem o maior número de mulheres que ocupam o cargo de docente e uma docente que possui grande envolvimento com a sociedade não indígena, por exercer a função de vice cacique. Essa população foi abordada via entrevistas, considerada representativa diante dos segmentos do universo pesquisado. A coleta de dados também se deu em fontes secundárias, por meio da consulta à literatura, fontes documentais e estatísticas, consultas às estatísticas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep), sobre a escolaridade dos indígenas, número de alunos distribuídos por gênero apresentados através de tabelas e quadros. A realização da pesquisa de campo ocorreu em dois momentos: no mês de junho/2009 por 20 dias ininterruptos para realização de observação participante e entrevistas com quatro mulheres e um cacique no mês de agosto/2009, por um período de 15 dias com a realização de observação e entrevista com mais duas mulheres e um cacique.

Conteúdo: No primeiro momento de sua dissertação, Milhomem (2010) interpreta a dominação masculina como paradigma que passa a ser questionado na sociedade contemporânea, refutado como premissa sob o olhar diligente das relações de gênero, postulando uma linguagem através das relações sociais simbólicas da observação do prisma masculino. No segundo momento a autora revisitou a literatura, explorando sobremaneira a teoria de Max Weber, que considera o conceito de patriarcado com limitações históricas, pois se reporta apenas ao sistema de dominação e deixa de lado o esquema dominação-exploração. Na discussão acerca do conceito de gênero foram consultados Soffiot (1987), Segato (1998) e Mc Callum (1999), que ressaltam a subordinação da mulher advinda da própria maneira como a sociedade é socialmente organizada. Soffiot (1987) baliza que, o poder do macho está presente nas classes dominantes e nos subalternos entre brancos e não brancos, nas diversas relações sociais como no trabalho público e privado. Segato (1988) explicita o que pode ser o maior ou menor grau de opressão da mulher, sofrimento, autodeterminação, oportunidade, liberdade (mas não a igualdade), como domínio da estrutura, estrutura que organiza os símbolos, conferindo-lhes sentido, não na ordem do visível, pois o poder revela-se na sutileza. Mc Callum (1999), conforme a autora aponta que, os estudos etnográficos recentes sobre as sociedades indígenas sul americanas têm buscado reformular o entendimento no trabalho de campo, levando a serio a questão de gênero reordenando o entendimento da construção da pessoa e da organização social. No terceiro momento a autora realizou uma discussão sobre o acesso da mulher e os processos de escolarização, dando especial atenção, à formação de professores indígenas Xerente, com ênfase na análise da estrutura dos cursos de formação oferecidos a essa comunidade. Nesse sentido, para trabalhar com o conceito de formação de professores, recorre às ideias de Tardif (2002), Guimarães (2005), Cruz (1988), Fleuri (1993) e Libâneo (2006). Com base em Tardif, pontua que os cursos de formação devem ser repensados, considerando

que está em jogo os saberes dos professores e a realidade específica de seu trabalho cotidiano. Ressalta que o processo educativo consiste na criação e desenvolvimento de contatos educativos e não, simplesmente, na transmissão e na assimilação disciplinar de informações especializadas, mas, sobretudo na relação dialógica pluralista intercultural (paradigma dialógico), corroborando seu marco teórico. À luz do seu referencial demonstra que a educação tem sido um princípio presente nas diferentes visões históricas do feminismo.

Conclusão: Os resultados desta pesquisa foram identificados segundo o norteamento oferecido pela transformação da relação entre a necessidade e consumo, o significado social da educação como estratégia de se buscar um futuro melhor, as mudanças nas relações entre homens e mulheres, entre outros elementos, penetram o universo Xerente, fazendo-os repensar seu lugar social. Milhomem (2010) em suas incursões verificou que a maioria dos docentes pesquisados demonstrou um processo de amadurecimento e de consciência social referente às relações de gênero e da sua condição de mulher na sociedade. As mulheres passaram recentemente a ocupar algumas posições sociais que antes eram destinadas apenas aos homens. Entre os efeitos das novas condições de vida dentro das aldeias está o questionamento do poder e domínio exercido apenas pelo homem na esfera pública. Os fatores que advêm da relação desigual entre os sexos, sejam na relação familiar, bem como nas definições de papéis masculinos e femininos são estabelecidos pela sociedade. Essas mudanças trouxeram importantes impactos subjetivos sobre o povo Xerente. As índias, em especial, foram levadas a negociar, em espaços concretos, seus posicionamento e significação da realidade atuando de forma a remontar a cultura de origem, ora atuando para redimensioná-la, a partir dos novos elementos com os quais passam a conviver. Nesse sentido as identidades têm incorporado novos elementos, remetendo não apenas ao passado histórico, mas às perspectivas do sujeito participante da comunidade. Essa construção da identidade cultural é vista como uma construção do ser na comunidade, que inclui as vivências passadas, mas cria, a partir das hibridizadas, proporções futuras.

Referências bibliográficas ou fontes: 78 nacionais e 46 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CRUZ, M. H. S. (2002; 2005; 2009); FARIAS, A. J. T. (1990); FAGUNDE, T. C. P. (2001; 2005); LOURO, G. (2007).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (1998; 1999); FOUCAULT, M. (1996; 1997; 2004); SAFFIOTI, H. I. B. (1987; 1995; 2009); WEBER, M. (1999).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Formação do Professor de Língua Inglesa e a Legislação: o caso do curso de Letras habilitação em Português-Inglês da UFS.

Autor(a): Laudo Natel do Nascimento

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Lúcia Machado Aranha

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: NASCIMENTO, Laudo Natel do. *A formação do professor de língua inglesa e a legislação: o caso do curso de Letras habilitação em Português-Inglês da UFS*. Aracaju: UFS, 2010, 125 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professor; Educação Superior; Legislação; Políticas Públicas de Educação; Letras; Língua Inglesa.

Descrição: Essa dissertação analisou o curso de Letras, em especial a formação inicial do professor de língua inglesa, frente à legislação vigente. O trabalho empírico deu-se voltado para a habilitação em Português-Inglês ofertada pela UFS/Sergipe/Brasil, a partir da análise documental do projeto pedagógico do curso, das Diretrizes Curriculares Nacionais e das demais exigências legais para a área em exame. A hipótese pontua que a legislação vigente sobre essa formação apresenta mais avanços do que retrocessos.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo crítico-descritiva, que se desenvolveu como bibliográfica e documental, tendo como categoria central a formação inicial do professor de língua inglesa. Na condução da investigação foi utilizado o método dialético, vislumbrando-se a importância de não tratar a formação na UFS como uma singularidade, haja vista essa lente não ser capaz de dar conta das mediações existentes entre a natureza da formação do professor de inglês graduado nessa universidade e o contexto das mudanças no Brasil e no mundo atualmente. A autora também retratou que a abordagem bibliográfica se deu por meio de livros,

artigos científicos, dissertações, teses, index, inventários, jornais, banco de dados informatizados e periódicos, para garantia do aprofundamento teórico no estudo relativo às modificações pelas quais tem passado a sociedade, o mundo do trabalho e a educação. A pesquisa documental contemplou a verificação das políticas públicas da década de 1990 e do período de 2001-2007 que versavam sobre o ensino e a formação inicial do professor de inglês. Para tanto, a pesquisa analisou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9.394/1996, os Parâmetros Curriculares Nacionais de língua estrangeira, as Orientações Curriculares do Ensino Médio, as Diretrizes Curriculares para a formação dos professores da Educação Básica, em nível superior e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras em vigor.

Conteúdo: A autora afirmou que, para atender ao objetivo geral da dissertação foi necessário estabelecer um diálogo com a legislação vigente acerca do ensino e da formação inicial do professor de inglês em três capítulos. O primeiro abrange a conjuntura a partir de mudanças na dinâmica do capitalismo contemporâneo e seus efeitos para a educação brasileira, discutindo a sociedade atual de forma ampla, tomando por base as mudanças no capitalismo, na natureza da acumulação e no plano político institucional (a questão do ideário neoliberal) e os efeitos dessas transformações na educação brasileira para que seja possível compreender a importância adquirida pela língua inglesa. Ainda nesse capítulo, a autora contextualizou o ensino superior e apresentou dados acerca do ensino superior em Sergipe. No segundo capítulo, que a autora intitulou "Políticas públicas de formação de professores no Brasil" foram abordadas as políticas públicas de formação docente no País, especialmente o estudo das instâncias superiores da educação brasileira e suas principais decisões concernentes à formação inicial de professores. Foram discutidos também os marcos legais para essa formação atrelado aos seus principais desdobramentos. No terceiro e último capítulo, denominado de "Cursos de Letras: formação do professor de língua inglesa na habilitação Português-Inglês da UFS e o ensino do idioma", a autora realizou um panorama sobre o que está posto nos documentos oficiais quanto ao processo de ensino e aprendizagem do inglês na nação brasileira, o que propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Letras, bem como caracterizou e a experiência local por meio dos documentos relativos ao curso da UFS. A pesquisa evidenciou que o ensino da língua inglesa é problemático quando inserido no contexto da educação superior, merecendo destaque a falta de conhecimentos prévios dos docentes quando se trata dessa disciplina e o reduzido número de horas dedicadas ao ensino e à aprendizagem do idioma. Por fim, a investigação aponta não somente para uma formação deficitária em termos de oportunidades de ensino e aprendizagem da língua inglesa no âmbito universitário, mas, também, e especialmente, para uma inadequada formação inicial do professor de inglês que passa a exercer a profissão sem a devida preparação acadêmica.

Conclusão: A investigação constata que o ensino da língua inglesa nos dias atuais é visto como uma necessidade para a vida de milhares de pessoas ao redor do mundo,

o que impõe a formação de profissionais capazes de atuar no exercício da profissão de docente desse idioma. A autora reforça a questão da consciência docente da hegemonia da língua inglesa, diante das demais, o que implica posicionamento crítico para superar uma formação acadêmica deficitária. A pesquisadora conclui que a educação superior investigada, o que é comum no Brasil, é de cunho excessivamente tecnicista, sem espaço para discussões aprofundadas no que concerne à formação inicial docente, o que compromete a construção de conhecimento. Assim, denuncia a autora, a lógica da prestação de serviços educacionais que não promove o desenvolvimento intelectual e não adota o pensamento crítico como base para levar os docentes a refletir acerca de sua própria formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 89 nacionais e 09 estrangeiras

Autores mais consultados:

Nacionais: BEZERRA, A. P. (1999); CHAUI, M. (2003); DOURADO; L. F. (1990; 2002); FREITAS, H. C. L. (2002); GOMES, A. M. (2002); MACEDO, A. R. (2005); NASCIMENTO; E. F. V. C. (2006); NETO, J. P. e BRAZ, M. (2006); PAIVA, V. L. M. O. (1996, 2003); SGUISSARDI, V. (2006).

Estrangeiro: BOLANO, C. R. S. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A Prática Reflexiva na Formação Inicial do Professor de Inglês.

Autor(a): Paulo Roberto Boa Sorte Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Bernard Charlot

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SILVA, Paulo Roberto Boa Sorte. *A prática reflexiva na formação inicial do professor de inglês*. Aracaju: UFS, 2010, 96p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Formação Inicial; Prática Reflexiva; Professor de Inglês.

Descrição: Na Dissertação de Mestrado, o autor apresenta suas inquietações acerca da formação inicial do professor de inglês e de sua prática de ensino (objeto de estudo), embasadas em sua experiência. Procedeu à análise do resultado da coleta de dados junto ao diário reflexivo e pela via de entrevistas realizadas com três professores de inglês em formação. Seu objetivo foi identificar como se configura a prática reflexiva de professores de inglês em formação da Fundação José Augusto Vieira (FJAV), em Lagarto, região centro-sul de Sergipe/Brasil.

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa, analítico-descritiva, a partir das observações de alunos e coleta dos discursos dos alunos-professores por meio de diário reflexivo. O autor focalizou três voluntários (alunos-professores) do curso de licenciatura em Letras com habilitação em Português e Inglês da FJAV, em Lagarto, Sergipe/Brasil, a partir de uma verificação de seus perfis. Valeu-se de três instrumentos de coleta de dados nesta investigação: a escrita do diário reflexivo, entrevista de explicitação e observação.

Conteúdo: O autor, no início de sua dissertação atribuiu valor à contribuição da prática reflexiva para a formação inicial do professor de inglês, visto não ser um

atributo próprio do ser humano. Caracterizou a prática reflexiva como o caminho para que esse profissional possa assumir responsabilidade pelo próprio desenvolvimento em sala de aula. Na sua perspectiva teórica, a aprendizagem deve centrar-se na capacidade do professor de refletir sobre as ações por ele aplicadas em sala de aula. Nesse sentido, define a formação inicial e o desenvolvimento profissional do professor como ponto de chegada desse processo. No segundo momento, o autor faz uma abordagem sobre a reflexão e a prática reflexiva docente, tomando como base: John Dewey (1933), Donald Schon (1983), Libâneo (2002) e Perrenoud (2002). No terceiro momento o autor reforça a importância do profissional-professor reflexivo nas ações adotadas em sala de aula, tomando como parâmetro a reflexão dos três alunos participantes da disciplina Estágio Supervisionado da FJAV, sujeitos da pesquisa. Os autores trabalhados para subsidiar a pesquisa: Bailey & Oschner (1983) e Bailey (1990), Laville e Dione, (1999) e Vermersch(1994).

Conclusão: Embasado nas leituras teórico e das análises dos instrumentos, o autor chegou às seguintes conclusões: "Essa perspectiva de formação aqui discutida não se refere apenas à reprodução de métodos e técnicas de ensino, mas de uma formação que também leve em conta a reflexão crítica" (p.16). "Em um curso de Letras com habilitação dupla, dever-se-ia pensar em uma articulação dos estudos linguísticos de língua materna e estrangeira com os estudos literários de língua materna e estrangeira, além dos estudos teórico-prático voltados para a formação do professor" (p.27). "No curso de formação de professores, o papel da disciplina Estágio Supervisionado é visto de maneiras diversas" (p.28). "Na profissão docente, apenas os conhecimentos técnicos não são suficientes para resolver os problemas que surgem em sala de aula" (p.28). "Praticar a docência, discutir com os colegas e voltar à sala de aula são momentos de troca de experiências, discussões com os professores orientadores, busca de leituras aprofundadas e reconfiguração de práticas, ou seja, experiências que ajudam a compreender e aperfeiçoar o dia a dia de professor em formação" (p.30). "Percebe-se que o início da carreira do professor tem características contrastantes, com profundas mudanças" (p.33). "A postura reflexiva faz com que o professor busque caminhos e maturidade para o seu crescimento profissional, sabendo lidar melhor com essas situações. Nesse caso, a noção de reflexão é vista como a busca para compreender como o professor aprende sua profissão tendo como base a sua própria experiência" (p.38). "Nesse sentido, os professores não devem reduzir o seu trabalho ao simples treinamento de habilidades práticas, da reprodução de métodos e técnicas, mas devem considerar-se responsáveis por uma classe de intelectuais importantes para o desenvolvimento de uma sociedade livre e democrática" (p.42). "Desse modo, o professor, a partir da sala de aula, reflete e age, não somente em relação ao das metodologias e abordagens de ensino, mas tomando a reflexão como ponto de partida para compreender o mundo e poder transformá-lo a partir de práticas de emancipação em uma sociedade cada vez mediada pelo conhecimento" (p.44). "Enfim, uma série de particularidades define o caminho que os estagiários deverão percorrer; uns dando ênfase a alguns aspectos,

outros atentos a diferentes prioridades” (p.79). “Desse modo, pode-se afirmar que não existe a forma ideal de resolver os problemas que surgem no exercício da docência. A partir da análise das particularidades de seu contexto de ensino, cada professor vai buscar um caminho para dar conta dos seus dilemas” (p.79).

Referências bibliográficas ou fontes: 27 nacionais e 33 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GHEDIN, E.; PIMENTA, S. (2002);

Estrangeiros: CHARLOT, B. (2000); DEWEY, J. (1933); NOVOA, A. (1995); PERRENOUD, P. (2002); SCHÖN, D. (1992); HUBERMAN, M. (1995); HUGHES, E. (1996); LISTON, D.; ZEICHNER, K. (1996).

País: Brasil

Tipos de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Mapas Conceituais nos Cursos de Formação de Professores da UFS.

Autor(a): Glauber Santana de Souza

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Inêz Oliveira Araújo

Programa de Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOUZA, Glauber Santana de. *Mapas conceituais nos cursos de formação de professores da UFS*. Aracaju: UFS, 2010, 123 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Mapas Conceituais; Método de Ensino; Aprendizagem Significativa; Educação; Formação profissional; Universidade Federal de Sergipe.

Descrição: Essa dissertação teve como problemática a averiguação de como os Mapas Conceituais (MC) fazem parte da formação inicial docentes da educação básica nos cursos da UFS. Perseguiu dois objetivos: conhecer as concepções dos professores universitários sobre os MC, verificando o seu uso nas disciplinas relacionadas com a formação docente; e averiguar se a maneira como os professores utilizam os MC está de acordo com a proposta de aprendizagem significativa.

Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo que compreende as concepções e experiências vivenciadas pelos sujeitos da pesquisa, marcadas por valores e atitudes vinculados às concepções teóricas de cada um. O autor informa, ainda, que a pesquisa caracteriza-se como exploratória descritiva, tendo como instrumentos de coleta de dados questionário online e entrevista aplicados com docentes da UFS que lecionam disciplinas pedagógicas, como: Didática, Metodologias de Ensino, Laboratórios de Ensino, Estágio ou Prática de Ensino. São tipicamente disciplinas que contam da matriz

curricular de cada curso para interligar o conhecimento científico específico com a prática no processo formativo. Os referidos questionários contemplaram duas partes: na primeira a caracterização breve dos docentes com perguntas acerca da sua formação e seu vínculo com a UFS; na segunda parte, o objetivo foi saber quem conhecia os MC e com que frequência os utilizava. Esse instrumento foi encaminhado via e-mail para 74 professores. Destes, obteve-se um retorno de 42. Quanto às entrevistas, o autor indica que fez uso da análise do discurso com nove docentes numa perspectiva de amostragem não probabilística do tipo intencional.

Conteúdo: O autor, no primeiro momento, aborda os conceitos e as características dos MC, referendando essa ferramenta como uma das formas de expressão gráfica do conhecimento que faz parte, junto com outros modelos (mapas mentais, mapas argumentativos, mapas dialógicos, mapas web), da chamada cartografia cognitiva, que representa graficamente as percepções da mente humana. Além disso, o estudo apresentou revisão de literatura que fundamenta os MC, apoiando-se, principalmente, em Novak (1980, 2003) e na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (1980). Para tanto, o autor esclarece a relação de conceitos dos MC, dentro do seguinte princípio: $\text{Conceito1} + \text{Palavra de ligação} + \text{Conceito2} = \text{PROPOSIÇÃO}$. Nessa perspectiva, o autor entende a proposição como unidade semântica formada pela união entre conceitos que determina uma ideia ampliada; as palavras de ligação são termos usados para unir os conceitos formando as proposições – elas indicam o tipo de relação existente entre os conceitos. No segundo momento foram enfatizados os pressupostos da formação docente e a sua inter-relação com os MC, para o que o autor indicou como característica fundamental da atividade docente a responsabilidade de ensinar de forma a contribuir com o processo de humanização dos alunos, bem como desenvolver conhecimentos e habilidades para que os futuros professores possam ir construindo sua identidade profissional, ao mesmo tempo em que se instrumentalizam para se tornarem aptos a enfrentar os desafios propostos pela sociedade contemporânea (NÓVOA, 1991, 2002). Nesse capítulo, também, o pesquisador pondera que, para dar conta da imensa quantidade e diversidade de informações que chegam às escolas, o docente precisa rever suas ações, reformulando constantemente sua prática, de modo a atuar como um mediador na busca da construção de um conhecimento significativo, lançando mão, para isso, de alternativas que estejam predispostas a favorecer essa prática, a exemplo dos MC. Quanto aos resultados, o autor infere que a maioria dos docentes pesquisados indicou fazer uso dos MC, buscando diferenciar suas estratégias de ensino, a fim de promover a aprendizagem significativa em sala de aula, considerando, inclusive, suas principais contribuições: a facilidade para a aprendizagem de conceitos, que auxilia ao futuro professor a dominar melhor o conteúdo e a instrumentalização para o exercício da prática profissional, usando um dos recursos presentes nos atuais livros didáticos da educação básica. Essa estratégia foi percebida como favorável ao desenvolvimento da prática docente que trouxe melhorias aos processos de ensino e de aprendizagem de algumas disciplinas pedagógicas dos cursos de licenciatura da UFS.

Conclusão: O autor explicitou que estudar os MC possibilitou-lhe desvelar a forma como os docentes da UFS têm usado essa ferramenta em suas disciplinas, podendo posteriormente servir de apoio para subsidiar ações de intervenção nos processos formativos dos licenciandos. O pesquisador constata que na UFS grande parte dos sujeitos dessa pesquisa já ouviu falar sobre os MC, definindo-os corretamente de acordo com a literatura. Entretanto, apenas 15 de um universo de 42 professores, indicaram aplicá-los nas suas atividades. A área de Ciências Humanas concentrou o maior número de docentes a utilizarem os MC, sendo que a aplicabilidade na UFS ocorre com maior frequência há menos de cinco anos, referendando a ideia de que o uso dos MC no Brasil é recente. Foram evidenciados também pelo autor que os docentes fazem diversos usos dos MC coadunando com as funções didático-pedagógicas, sendo a sua utilização maior para compartilhar informações e sínteses de conteúdos no final do curso. Tais funções permitem o desenvolvimento de competências, principalmente a capacidade de sintetizar informações, capacidade de aprender, classificar e de ordenar conceitos, sendo essas as que tiveram uma maior indicação de que são desenvolvidas plenamente com o uso dos MC. De maneira geral, a estratégia de ensino em questão foi indicada como favorável ao desenvolvimento da prática docente e constatado que seu uso trouxe melhorias aos processos de ensino e de aprendizagem de algumas disciplinas. Por fim, a pesquisa recomenda novos estudos nessa área para especificar a visão dos licenciandos que utilizam os MC e para investigar o seu uso nos cursos de bacharelado e na educação à distância.

Referências bibliográficas ou fontes: 88 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARAÚJO, M. I. O. (2004; 2008); MENDONÇA, A. P. (2003); MOREIRA, M. A. (1982; 1997; 2006); NUNES, J. S. (2008; 2009).

Estrangeiros: AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. e HANESIAN, H. (1980); MOLINA, A.; ONTORIA A.; GOMEZ, J. P. R. (2004); NOVAK, J. (2003); NÓVOA, A. (1991; 2002); OKADA, A. (2008); COLL, C. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções Pedagógicas e Práticas Docentes em Escolas da rede Municipal de Aracaju/SE.

Autor(a): Nielza da Silva Maia de Souza

Orientador(a): Profa. Dra. Veleida Anahí da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe – UFS.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOUZA, Nielza da Silva Maia. *Concepções pedagógicas e práticas docentes em escolas da rede municipal de Aracaju/SE*. Aracaju: UFS, 2010, 166p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da UFS.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem; Concepção Pedagógica; Práticas Docentes; Ensino Fundamental; Saberes Docentes; Cotidiano Escolar.

Descrição: Nessa Dissertação de Mestrado a autora realizou um estudo de caso, contemplando duas escolas públicas municipais localizadas em um dos bairros periféricos na zona sul de Aracaju/SE. O estudo trata das concepções de práticas docentes, observadas no cotidiano escolar da rede municipal de educação, a partir da análise sobre a atuação dos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental dessas escolas. Como questão central do estudo destaca-se as concepções pedagógicas que embasam o trabalho cotidiano de professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede pública municipal de Aracaju/SE.

Metodologia: Estudo de enfoque fenomenológico e os procedimentos utilizados tiveram o propósito de atender aos objetivos da pesquisa: traçar um perfil dos professores que ensinam nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, atuando em duas unidades da rede municipal de ensino em Aracaju/SE; observar e analisar como esses professores desenvolvem a sua prática cotidianamente em sala de aula; e, por conseguinte, identificar que concepções norteiam essa prática. Para isso a autora usou diferentes técnicas na abordagem da pesquisa qualitativa, sob o enfoque fenomenológico

para melhor subsidiar e contribuir com dados relevantes sobre as práticas e concepções pedagógicas de professores da rede municipal de Aracaju/SE. Para a coleta de dados os instrumentos foram questionário, entrevista, observação, análise documental e a análise de depoimentos e/ou autobiografias. O processo de coleta iniciou-se com a aplicação de questionários, buscando obter dados que traçassem características dos professores – sujeitos desta pesquisa. Os questionários foram estruturados em três partes. A primeira permitiu conhecer e identificar características dos professores objetivando traçar um perfil desses sujeitos; a segunda parte foi direcionada à investigação das concepções pedagógicas dos professores e, a terceira, objetivou conhecer a opinião desses professores sobre suas respectivas práticas. Primeiramente, foram aplicados questionários com todos os professores do ensino fundamental das duas escolas de 1º ao 5º ano, inclusive os de Educação Física. Conforme acordado, foram entregues em ambas as escolas, em momento de reunião, aguardando-se o retorno na sala dos professores. Aos professores ausentes no primeiro contato, aplicaram-se os respectivos questionários, posteriormente. As entrevistas foram realizadas nas duas escolas, em horários previamente combinados com os professores, sendo gravadas em fitas k7, com autorização dos sujeitos participantes. Duraram cerca de 50 minutos. Das 09 (nove) entrevistas realizadas, fez-se necessária a repetição de uma delas por problemas na gravação, não havendo obstáculos quanto à entrevistada em repetir a gravação. O roteiro das entrevistas foi semiestruturado, para que houvesse liberdade e espontaneidade nas suas respostas. Para a elaboração desse roteiro, a pesquisadora seguiu um encadeamento de assuntos sobre as intenções da pesquisa. Em todas as entrevistas foram respeitados horários e a ética. Prevaleceu-se o anonimato dos entrevistados. Esse instrumental também foi aplicado à coordenação de cada unidade, visando conhecer a história de cada escola e seu respectivo funcionamento. Para observação da prática pedagógica, inicialmente, foram selecionadas oito professoras atuantes nas turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, as quais correspondem a 30% da população pesquisada. O período dessa observação nas duas escolas ocorreu durante aproximadamente 90 dias, sob o interesse de obter respostas mais específicas e detalhadas para o problema da pesquisa. A partir dos critérios sistematizados, a observação ocorreu sob dois pontos – as práticas que acontecem “dentro” e “fora” da sala de aula no cotidiano escolar. Cada professor foi observado em momentos distintos, independentemente das atividades que cada um desenvolvia em sua respectiva turma: “atividades de rotina” de entrada e saída da escola; “atividades em sala de aula”, antes e depois o recreio; “o recreio” e outras “atividades fora da sala” de aula. Os professores nem sempre estavam certos quanto ao dia e horário em que seriam observados. Essa técnica foi trabalhada em dias alternados, quando cada sessão durava uma parte da aula, variando em média de duas a três horas de observação, sob a forma de rodízio. A cada visita, os professores eram observados em um determinado horário, em diferentes dias, prevalecendo a rotatividade dos critérios acima descritos, de modo que cada um foi também observado em atividades distintas. Os registros foram realizados seguindo um roteiro elaborado em uma ficha, apontando aspectos sobre a prática do professor em sala de aula; aspectos físicos e materiais da escola e a

identificação de documentos importantes que subsidiaram a pesquisa. Para a análise documental realizou-se um levantamento da documentação necessária e específica à análise da organização das duas escolas, constando-se do projeto político pedagógico, da proposta curricular, regimento escolar, do decreto de funcionamento, dos planos de curso e de aula, do calendário escolar; do horário escolar; do quadro informativo dos professores, respectivos a cada unidade escola; dos livros didáticos adotados e dos instrumentos de avaliação. Durante as entrevistas, houve a necessidade de solicitar uma explicação maior sobre as respostas e, assim, os depoimentos foram surgindo, como também histórias da trajetória profissional, revelando autobiografias. Dessa forma, foi solicitado aos sujeitos observados que transcrevessem tais depoimentos, oferecendo mais subsídios à investigação.

Conteúdo: A autora no primeiro capítulo traz como foco as concepções de Educação e Pedagogia, descrevendo alguns aspectos históricos e conceituais. Em sequência, abordou-se um panorama das concepções de educação, sob o ideário da escola nova, finalizando o texto com a trajetória das correntes pedagógicas na educação brasileira. Os autores utilizados para fundamentarem o debate foram Bachelard (1996); Becker (2005); Libâneo (1990 e 2008); Gadotti (2006); Gauthier et al. (2006). No segundo capítulo a autora enfatizou a noção da relação com o saber, pautando-se em Charlot (2000; 2005), sob a ótica de que a construção do saber é um processo que se constitui nas relações do sujeito com o outro, com o mundo que o cerca e consigo mesmo, a partir das experiências cotidianas. Em seguida, foram reforçadas as ideias de Tardif (2006) voltadas aos saberes docentes, definindo-os como um saber plural, dado que além dos conhecimentos oriundos da formação inicial, a experiência profissional, a formação continuada e as relações cotidianas vão se constituindo em novos saberes para um professor desempenhar sua função docente. Esse capítulo foi estruturado em três partes: a relação como saber; os saberes docentes e o cotidiano escolar; e as práticas pedagógicas que nele são constituídas. No terceiro capítulo, o foco central foi o percurso metodológico do estudo, com o detalhamento sobre os procedimentos da coleta de dados e a escolha de técnicas e instrumentais. A autora descreveu a composição do universo e a população pesquisada, sendo esclarecido o processo de sistematização das categorias de análise. Os autores que subsidiaram seu referencial metodológico foram André (2005); Gil (1999); Laville e Dionne (1999); Triviños (2006). No quarto capítulo os resultados são descritos mediante a análise das categorias, objetivando uma melhor compreensão do fenômeno. Esses resultados, segundo a autora, não se configuram como um produto final, mas propiciam uma reflexão contínua. Seu objeto de estudo, concepções e práticas pedagógicas docentes, foi complexo, sendo antigo e ao mesmo tempo atual, de modo que ao longo da História da Pedagogia tem inquietado estudantes, professores e pesquisadores pelas especificidades e problemáticas discutidas.

Conclusão: Na perspectiva de aproximar-se progressivamente do conhecimento do fenômeno (pensamentos e ideias sobre as concepções de práticas pedagógicas dos

sujeitos), a autora evidencia nas suas conclusões a necessidade de vários instrumentos de coleta de dados para que os resultados pudessem ser mais fidedignos. Ressaltou a pesquisadora que, ao longo do seu percurso acadêmico e profissional, surgiu-lhe o interesse de conhecer com maior rigor a realidade das escolas que fizeram parte do cenário dessa pesquisa e os atores como protagonistas dessa história. O cotidiano de cada uma das referidas escolas revelou as práticas pedagógicas dos seus atores no seu fazer em sala de aula. Diante dos resultados apresentados teceu algumas considerações, sendo que a primeira refere-se à constatação de que, no âmbito mais amplo, no nível de políticas públicas, faz-se necessário oferecer melhores condições de funcionamento às unidades escolares, proporcionando-lhes infraestrutura suficiente para suprir as necessidades da comunidade atendida, principalmente, no que diz respeito ao atendimento de crianças de zero a seis anos de idade. A segunda consideração implica a necessidade de formação docente visando à elevação da compreensão dos professores a respeito do significado de categorias como concepção, prática e método. Essas fragilidades epistemológicas seriam responsáveis pelas contradições detectadas durante a pesquisa. A terceira consideração refere-se ao quão árduo foi o caminho deste estudo para entender e compreender a singularidade de cada professor. Compreender que cada sujeito tem uma concepção formada antes mesmo de se tornar professor, que se transforma e/ou é realimentada durante o seu processo de formação inicial e contínua. As concepções de ensino desses sujeitos revelaram-se em 80%, centradas nas preocupações exacerbadas com técnicas e conteúdo, cujo foco principal de ensino para crianças estaria mais no conteúdo a ser ensinado, no livro didático, no tempo e no espaço impostos pela rotina escolar. Foram secundarizadas questões como: a forma com que o aluno aprende, quem é esse aluno, para onde estão sendo encaminhados, ou melhor, qual a visão de futuro da escola ou a necessidade de se fazer entender a concepção que se tem de escola e sociedade. Em relação às perguntas fundamentais da pesquisa a autora elenca algumas respostas: 1. Que concepções pedagógicas embasam o trabalho de sala de aula dos professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede pública municipal de Aracaju/SE? Ficou evidente nos dados coletados pelos discursos dos sujeitos, a predileção por uma determinada concepção de ensino sistematizada pelo senso comum que, no decorrer de sua formação e experiência profissional, passam a incorporar-se ao seu dia-a-dia, traduzindo-se em "tradicional". 2. Esses professores têm clareza sobre tal embasamento na sua prática cotidiana de sala de aula? Foi notória a predominância de uma determinada linha pedagógica que os próprios professores consideram tradicional ou empírica, o que justificam alegando ser a "mais fácil" para lidar com essa "clientela" e que as circunstâncias lhes exigem serem "autoritários". Mesmo aqueles que se consideram progressistas ou construtivistas são traídos pelas atitudes pedagógicas no controle à indisciplina, pelo autoritarismo e aplicações de métodos que reforçam a repetição e/ou memorização, ou seja, um processo de ensino aprendizagem mecânico, estático e rotineiro. Por fim, a autora afirma que os resultados obtidos respondem à questão central do estudo, acreditando que a pesquisa servirá de subsídio para reflexões dos professores, não somente no âmbito da rede municipal, mas em futuros estudos na área.

Referências bibliográficas ou fontes: 34 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1996; 2005); LIBÂNEO, J. C. (1990); RIBEIRO, M. L. S. (2003); SAVIANI, D. (2005).

Estrangeiros: BECKER, F. (2005); CHARLOT, B. (2000; 2005); GAUTHIER, C. (2006); LAVILLE, C.; DIONNE, J. (1999); PERRENOUD, P. (1997); TARDIF, M. (2006; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação para uso das tecnologias digitais de informação e comunicação das licenciaturas das universidades estaduais paulistas.

Autor(a): Rosemara Perpetua Lopes

Orientador(a): Profa. Dra. Monica Fürkotter

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp–PP.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: LOPES, Rosemara Perpetua. *Formação para uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas licenciaturas das universidades estaduais paulistas. Presidente Prudente: Unesp, 2010, 224 p.*, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Licenciaturas; Currículo; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Descrição: A pesquisa pretendeu responder se os cursos de licenciatura estão formando professores para utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) nas escolas da educação básica. Sua relevância está em contribuir para ampliar a compreensão sobre a temática e também no fato de que os professores são fundamentais a toda inovação ou mudança qualitativa que se pretenda na Educação.

Metodologia: Tratou-se, de uma pesquisa qualitativa com análise de dados quantitativos. Analisaram-se, inicialmente, as grades curriculares, ementas e programas de ensino de 123 cursos de formação de professores das três universidades estaduais paulistas, constatando ocorrência das referidas tecnologias nas disciplinas obrigatórias e optativas dos cursos, estando essas ocorrências em maior número nas optativas.

Conteúdo: A presente dissertação foi dividida em cinco capítulos. O primeiro capítulo apresentou-se uma breve introdução sobre quando e como surgiu a ideia de pesquisar a formação do futuro professor para o uso das TDIC e uma revisão sucinta da

literatura educacional recente acerca de pesquisas sobre a formação inicial de professores no contexto das TDIC, além da delimitação da estrutura deste trabalho. No segundo capítulo foi apresentado o referencial teórico, iniciando pela sociedade contemporânea e sua relação com as novas tecnologias. Em seguida a autora procurou conceituar e contextualizar as TDIC na Educação. No terceiro capítulo a autora descreveu metodologia da pesquisa, o problema investigado e os objetivos, traçados para a investigação. No quarto capítulo a autora analisou os resultados decorrentes da pesquisa quantitativa realizada sobre as licenciaturas presenciais das três universidades estaduais paulistas, dos cursos investigados quanto à ocorrência de TDIC nas disciplinas que constituem as grades curriculares dos cursos de formação docente. No quinto capítulo foram feitas as considerações finais da pesquisa, encerrando-se com a apresentação de perspectivas de realização de pesquisas futuras pela pesquisadora.

Conclusão: Dos resultados obtidos, um aspecto a destacar, conforme a autora é a falta de coerência entre o declarado no projeto pedagógico e nos programas de ensino das disciplinas do curso. Isto foi verificado nos CM1 e no CM2, por exemplo, que agrupam disciplinas obrigatórias e optativas visando a formar o futuro professor para o uso das TDIC. A falta de articulação entre os documentos de um mesmo curso preocupou a autora assim como suscitou outra preocupação, qual seja, a histórica falta de articulação entre teoria e prática. Apesar da presença das TDIC nos currículos, a análise dos dados indicou que não se pode sequer afirmar que os cursos pesquisados em geral, exceção feita aos CM1 e CM2, estejam formando professores “para o uso das TDIC”, haja vista a ocorrência dessas tecnologias em disciplinas nas quais essas tecnologias são apenas discutidas; disciplinas nas quais as TDIC não passam de recursos metodológicos do professor formador; disciplinas nas quais essas tecnologias são abordadas de modo acidental ou acessório, como partes de um tema. Ressalvadas exceções, tais como disciplinas optativas que veiculam somente conhecimentos sobre o computador ou veiculam apenas conhecimentos pedagógicos. No caso das disciplinas que veiculam somente conhecimentos sobre o computador, o uso não tem relações com contextos de ensino-aprendizagem escolar. Pela análise dos projetos pedagógicos, constatou-se que nenhum dos cursos da Área de Exatas da Uni-1 tem como “objetivo” formar o professor para o uso das TDIC.

Referências bibliográficas ou fontes: 119 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VALENTE, J. A. (1993; 1999); MORAES, R. A. (2003; 2006); GATTI, B. A. (2001; 2004; 2009); KENKI, V. M. (1998; 2001; 2003; 2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação sexual na escola: concepções e práticas de professores.

Autor(a): Selma Alves de Freitas Martin

Orientador(a): Prof. Dr. Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp-PP.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: MARTIN, Selma Alves de Freitas. *Educação sexual na escola: concepções e práticas de professores*. Presidente Prudente: Unesp, 2010, 180 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Educação Sexual; Sexualidade; Formação Continuada; Concepções; Práticas de Professores.

Descrição: A problemática da dissertação se organiza para a concepção de professores da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente sobre sexualidade, bem como sobre a responsabilidade na Educação Sexual dos alunos. A autora pesquisou o significado que as professoras atribuíram a um curso de extensão universitária on-line sobre Sexualidade e Adolescência em que participaram e verificar se houve ações de educação sexual na sua prática educativa, após 18 meses da participação no curso. A pesquisa foi realizada com treze professoras de terceiro ano da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente-SP, de onze unidades escolares diferentes. As professoras participantes da pesquisa foram incluídas em um curso via on-line, na plataforma Moodle, realizado e coordenado por profissionais do Grupo Edusex – Educação Sexual do CEaD – Centro de Educação a Distância da Udesc – Universidade do Estado de Santa Catarina, denominado “Conversando sobre Sexualidade Adolescente”, numa parceria interinstitucional entre FCT-Unesp/Nudise – Núcleo de Diversidade Sexual na Educação e Udesc.

Metodologia: a metodologia leva em consideração a utilização da abordagem qualitativa. Os instrumentos para coleta de dados baseiam-se em três questionários

elaborados para momentos presenciais – sendo um deles sobre o perfil das professoras – e análise do trabalho de conclusão de curso, em que as professoras registraram suas principais contribuições para sua prática cotidiana no espaço escolar. A análise dos dados do material utilizado tem como base a técnica de análise de conteúdo.

Conteúdo: O trabalho foi estruturado em quatro capítulos. No primeiro capítulo, foram discutidos conceitos e questões sobre: sexualidade, gênero, diversidade sexual e corporeidade, que são sustentáculos da discussão, assuntos tratados com base na literatura pertinente que foi possível obter. No segundo capítulo foram abordados os temas: qualidade na escola pública, formação de professores e educação sexual na escola. No terceiro capítulo foi descrito o caminho metodológico percorrido, a metodologia adotada de forma a possibilitar a leitura, coleta e discussão dos dados do material elaborado e apresentação do perfil das professoras participantes da pesquisa. No quarto capítulo, foi organizada a análise do material colhido durante a pesquisa.

Conclusão: Em seu processo de estudo a autora chegou à seguinte conclusão: considerando os relatos das professoras sobre as reflexões propiciadas pelo curso on-line de extensão de que elas participaram, foi possível perceber a valorização dada por elas ao espaço de reflexão, para que pudessem pensar sobre sexualidade e se repensar como sujeitos educadores de crianças em sua integralidade e individualidade. Assim foram abertos espaços para a introdução do trabalho de Educação Sexual nas escolas e para mudanças de atitudes significativas nos educadores. Conforme a autora, ao refletirem sobre questões relativas à sexualidade e Educação Sexual na Escola, os professores foram receptivos ao tema, inclusive manifestaram gosto em participar da discussão. Nesse sentido, a autora reafirmou a necessidade da inclusão da temática nos cursos de formação inicial de professores nas universidades e na formação continuada dos professores nos sistemas de ensino, Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, contemplando gestores escolares, e também profissionais da escola como um todo.

Referências bibliográficas ou fontes: 128 nacionais 1 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: RIBEIRO, A. I. M. (1997; 2002; 2005; 2006); FIGUEIRÓ, M. N. D. (1979; 1985; (1995).

Estrangeiro: FOUCAULT, M. (1999; 2001; 2006; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação inicial de professores em cursos de pedagogia a distância: indicadores do modelo formativo da UAB/UFSCar.

Autor(a): Francisnaine Priscila Martins de Oliveira

Orientador(a): Profa. Dra. Claudia Maria de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp–PP.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: OLIVERIA, Francisnaine Priscila Martins. *Formação inicial de professores em cursos de Pedagogia a distância: indicadores do modelo formativo da UAB/UFSCar. Presidente Prudente: Unesp, 2010, 276 p., Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unesp.*

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Ensino Superior; Educação a Distância; Universidade Aberta do Brasil (UAB), Políticas Educacionais.

Descrição: Dissertação de mestrado que objetivou investigar o modelo de formação inicial de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em nível superior a distância que vem sendo construído no curso de Pedagogia resultante da parceria entre Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – UAB/UFSCar. A autora identificou e analisou a perspectiva de professor e a concepção de formação que fundamentam o modelo do referido curso.

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base no estudo realizado de cunho exploratório, tendo como instrumentos de coleta de dados o levantamento bibliográfico, a análise documental e entrevistas semiestruturadas com 10 participantes envolvidos com a UAB/UFSCar e, mais especificamente, com o curso de Pedagogia. O caráter exploratório da pesquisa possibilitou a construção de análises e compreensões que culminaram com a percepção de alguns indicadores do modelo formativo do curso de Pedagogia da UAB/UFSCar. A pesquisadora concluiu que os conteúdos de formação foram trabalhados de maneira superficial e não houve articulação entre os componentes

formativos. As práticas de ensino e os estágios supervisionados se fundamentaram em uma perspectiva tecnicista e não se constituíram como espaços de aprendizagem da docência. A falta de vínculo com a realidade e os desafios que cercam o exercício da profissão docente foi um dos principais fatores limitantes da formação proporcionada por esse curso de Pedagogia ministrado a distância.

Conteúdo: Os caminhos e resultados da pesquisa foram organizados em cinco capítulos. No primeiro a autora estudou os pressupostos teóricos construídos para fundamentar as reflexões acerca da formação de professores. A discussão apresentou as mudanças sofridas no papel da escola e, conseqüentemente do professor. Em seguida foram tratadas as concepções de formação e de professor postas na literatura, a fim de subsidiar nossa investigação, Também nesse capítulo a autora fez um histórico da formação de professores dos anos iniciais buscando refletir acerca dos desafios enfrentados na formação desse profissional. Os novos espaços de formação de professores por meio da educação a distância foram descritos também nesse capítulo. No capítulo segundo os fundamentos sobre educação a distância constam como discussão de políticas de formação de professores a distância e as especificidades da educação a distância, seus limites, possibilidades e condicionantes. Uma breve incursão sobre os programas de formação de professores a distância realizados no estado de São Paulo e alguns dados da Universidade Aberta do Brasil e de experiências de formação inicial de professores é feita também nesse capítulo. O terceiro foi reservado para apresentar os procedimentos metodológicos, justificados pela opção de uma pesquisa qualitativa e pelo estudo de tipo exploratório. A autora explicitou as fontes de coleta de dados, a caracterização do universo e dos informantes da pesquisa e a descrição do processo de elaboração dos instrumentos de coleta de dados neste terceiro momento. No capítulo IV a autora procedeu a análises e por fim apresentou as considerações finais tendo em vista os resultados da pesquisa e as questões que ainda se encontravam em aberto demandando novas investigações que possam oferecer elementos para a construção de novas compreensões e conhecimentos.

Conclusão: A autora destacou a importância fundamental de que a escolha pelo curso de Pedagogia da UAB/UFSCar como universo de pesquisa não trouxe menos obstáculos. Inúmeras barreiras se colocaram ao acesso aos documentos oficiais do curso, especialmente o projeto pedagógico e aos profissionais envolvidos com o desenvolvimento da proposta formativa. Essas dificuldades exigiram um exercício investigativo na construção de novas estratégias de acesso ao material de análise e aos sujeitos. Analisar uma proposta formativa em plena implementação não é uma tarefa das mais fáceis. Nada está pronto. Reformulações estão sendo constantemente realizadas tendo em vista os desafios que vão surgindo quando a proposta formativa é colocada em ação. O acesso ao projeto pedagógico do curso de Pedagogia da UAB/UFSCar foi inviabilizado em virtude de suas inúmeras revisões e readequações. As estratégias alternativas permitiram o acesso a algumas informações oficiais da UAB/

UFSCar e do curso de Pedagogia bem como o contato com alguns dos profissionais envolvidos com esse projeto e com esse curso. Muito embora a natureza qualitativa de nossa pesquisa permitisse fazer generalizações, acredita a autora que ao apresentar as compreensões que as informações oficiais e as entrevistas realizadas possibilitaram e ao elaborar e alguns indicadores do modelo de formativo do curso de Pedagogia da UAB/UFSCar contribuirão com novos elementos para reflexões sobre a formação inicial de professores a distância. Santos (1985) argumenta que a prática da pesquisa carrega uma dimensão autobiográfica, sendo que nossas concepções de mundo e de vida, a trajetória da pesquisadora contribuiu para o desenvolvimento da investigação. No entendimento de Corazza (2002, p.124) "uma prática de pesquisa é implicada em nossa própria vida". Tendo como objetivo da investigação analisar o modelo de formação inicial do curso de Pedagogia da UAB/UFSCar. A autora concluiu que utilização da educação a distância precisa estar inserida em propostas desencadeadas por uma política nacional de formação dos profissionais da educação que garanta que, independentemente da natureza da instituição formadora ou da modalidade, a formação oferecida aos professores seja pautada por parâmetros de qualidade que permitam a eles a lida adequada com a realidade e a complexidade da contemporânea, contribuindo na formação de sujeitos que possam participar de forma cada vez melhor da vida produtiva e social do país. Com a UAB novos elementos são trazidos à discussão como, por exemplo, a centralidade das universidades públicas na oferta de educação a distância, sobretudo para a formação inicial e continuada de professores. Muitas questões estão abertas e requerendo novas problematizações, novos olhares, novas perspectivas. E isso nos leva a conceber essa pesquisa de mestrado como o início de um longo caminho que se fará ao andar.

Referências bibliográficas ou fontes: 79 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES (2005); ARANHA (2000); CHAUI, M. (2000); DEMO, P. (2001; 2005); LUDKE, M. (1986; 2006); PIMENTA (2004; 2008).

Estrangeiros: BOURDIEU, P. (2004); TARDIF (2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Representações de estudantes do curso de pedagogia e de professores da rede pública sobre alunos dos anos iniciais.

Autor(a): Edson de Castro Quintanilha

Orientador(a): Profa. Dra. Yoshie Ussami Ferrari Leite

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp-PP.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: QUINTANILHA, Edson de Castro. *Representações de estudantes do curso de pedagogia e de professores da rede pública sobre alunos dos anos iniciais*. Presidente Prudente: Unesp, 2010, 144 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Formação de Professores; Representações Sociais, Políticas Educacionais; Curso de Pedagogia.

Descrição: A pesquisa teve como objetivo investigar e comparar as representações sociais de estudantes do Curso de Pedagogia da FCT/Unesp e dos professores formados em cursos de Pedagogia, sobre os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino, analisando sua percepção sobre a interferência dessas representações no desenvolvimento do trabalho docente.

Metodologia: Trata-se, de uma pesquisa qualitativa com análise de dados quantitativos colhidos em questionários. Os dados foram coletados junto a dois grupos distintos. O primeiro grupo foi composto por estudantes do último ano do curso de Pedagogia da FCT – Unesp – Universidade Estadual Paulista de Presidente Prudente. O segundo grupo formado por professores que atuam na rede municipal de ensino dos municípios de Presidente Prudente-SP e Regente Feijó-SP e que, na época da coleta de dados, já exerciam a profissão docente há mais de quatro anos. Dessa forma os participantes foram 45 estudantes e 63 professores dos anos iniciais do

Ensino Fundamental, sendo 33 professores da rede municipal de ensino do município de Regente Feijó-SP e 30 professores da rede municipal de ensino do município de Presidente Prudente-SP.

Conteúdo: A presente dissertação foi dividida em oito capítulos. O primeiro capítulo apresentou-se uma breve introdução sobre a atuação do professor na escola de hoje, seja no aspecto pedagógico, seja no aspecto administrativo, buscando respostas às perguntas feitas constantemente no meio educacional: quais são os saberes docentes necessários para tornar eficiente a atividade escolar? Que competências devem ser desenvolvidas para que o professor possa realizar um trabalho de qualidade na escola pública de hoje? No capítulo dois foram apresentados os objetivos da pesquisa. No terceiro capítulo tratou-se da formação dos professores, em seu sentido amplo, contempla, além do curso universitário, considerado de formação inicial, e das ações voltadas para a formação continuada e todo percurso da história da educação no país. No quarto capítulo a autora refletiu sobre a profissionalidade e trabalho docente, procurando aprofundar conceitos que posteriormente foram usados na análise das representações dos professores sobre as relações entre seu trabalho e as características dos alunos da escola pública atual. No quinto capítulo, a formação dos profissionais da educação foi a tônica. No sexto capítulo a autora trabalhou as representações sociais que estão ligadas à vida do homem, à sua adaptação ao mundo, às realidades que o rodeiam e ao seu grupo social. O sétimo capítulo tratou-se da metodologia da pesquisa, bem como a coleta dos dados quantitativos e a descrição do instrumento utilizado para a coleta de dados. O oitavo capítulo a autora apresentou o resultados da pesquisa.

Conclusão: Quanto aos aspectos socioculturais, ligados às carências de toda ordem apresentadas pelos alunos e à situação de suas famílias, estudantes e professores concordam que a família dá pouco apoio e não marca sua presença na vida escolar de seus filhos, além de não contribuir para o desenvolvimento de hábitos e valores que caberiam a ela desenvolver em seus filhos. Nesse sentido, a autora acredita que uma visão mais real e menos estereotipada dos profissionais da educação em relação à família e às suas mudanças, será importante para que seja possível repensar o engajamento da família no processo educativo dos alunos. Na visão dos grupos pesquisados, embora haja uma tendência dos dois grupos em confirmar a construção de imagens negativas a partir do contato com a realidade da escola, aparecem também, com significativa presença, estudantes e professores que entendem que, mesmo após um período de trabalho na escola, a imagem sobre o aluno permanece positiva. Mas, tratando da relação entre expectativas sobre os alunos e o sucesso escolar destes, os dados indicam que os estudantes percebem mais essa relação do que os professores. Os estudantes, mais do que os professores, parecem entender a tendência dos alunos em cumprir a expectativa que os professores têm sobre eles, também chamada de profecia autorrealizadora ou "Efeito Pigmalião". Por não estarem ainda comprometidos com o trabalho docente, possivelmente os estudantes se sintam mais livres para

mostrar essa relação. Contribuem para essa baixa expectativa os mitos e os conceitos preestabelecidos que decretam, a priori, a incompetência do professor no auxílio à superação das dificuldades apresentadas. Conforme a autora os cursos de Pedagogia, por meio dos conteúdos acadêmicos, estágios, exercício de reflexão conjunta sobre a prática docente e dos diversos procedimentos didáticos, podem, se bem estruturados, formar professores que, não sem dificuldades, mas com esperança, consigam contribuir para uma escola pública de qualidade.

Referências bibliográficas ou fontes: 76 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALVES-MAZZOTTI, A. J. (1994; 2003; 2005; 2006; 2008); RIBEIRO, M. L. S. (1978; 1979).

Estrangeiro: MOSCOVICI, S. (2001; 2007).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp-PP.

Autor(a): Mônica Fernandes de Souza

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Raquel Miotto Morelatti

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp/Campus de Presidente Prudente.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: SOUZA, Mônica Fernandes de. *O uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem da Matemática: das práticas às concepções docentes*. Presidente Prudente: Unesp, 2010, 166 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Concepções de Professores de Matemática; Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Processo de Ensino e Aprendizagem de Matemática.

Descrição: Teve por objetivo investigar as concepções de professores de Matemática das escolas estaduais do município de Presidente Prudente, sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem de Matemática.

Metodologia: A pesquisa é do tipo qualitativa, de natureza analítico-descritiva. A pesquisadora utilizou questionário e entrevista semiestruturada para coletar os dados referentes às práticas com TIC de cinco professores de Matemática. A estratégia utilizada para desenvolver a investigação foi a abordagem indireta, procedimento que consiste em investigar as concepções dos professores questionando-os não sobre suas concepções propriamente, mas sobre suas práticas.

Conteúdo: A presente dissertação foi dividida em quatro capítulos. No primeiro capítulo foram apresentados os pressupostos teóricos que fundamentam a pesquisa, para tanto, são expostas a compreensão que alguns estudiosos do campo da Educação

Matemática têm sobre concepções de professores, bem como sua relação com a prática pedagógica. Porém, antes de fazer esta apresentação, a pesquisadora optou por expor o Estado da Arte das pesquisas que abordam o tema "concepções de professores de Matemática", além de desenvolver uma reflexão sobre essas pesquisas, a fim de identificar os conhecimentos recentemente produzidos acerca do tema. E, por fim, foi apresentada pela autora uma discussão sobre concepções de professores sobre o uso das TIC no ambiente escolar, objeto central dessa pesquisa. No segundo capítulo apresentou as teorias adotadas na pesquisa no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem da Matemática, discutindo os tipos de aprendizagem matemática, as dificuldades relativas a esta aprendizagem, a natureza dos conceitos matemáticos, a linguagem matemática e o significado atribuído aos símbolos matemáticos no processo de ensino. Além disso, também são expostas as teorias referentes ao uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem, a começar pela definição de TIC adotada neste trabalho, as potencialidades desses recursos no ambiente educacional, os objetivos referentes ao uso de tais, as abordagens instrucionista e construcionista de uso das TIC, como também os diversos tipos de softwares disponíveis para o uso educacional. O terceiro capítulo relatou o delineamento metodológico da pesquisa. Desta forma, são apresentados os objetivos, tanto o geral quanto os específicos, o tipo de pesquisa adotado e as etapas para o seu desenvolvimento. No quarto capítulo foram destacados os dados coletados por meio do questionário e da entrevista, referentes à prática de cinco professores de Matemática que usam TIC no processo de ensino e aprendizagem, são apresentados e analisados na tentativa de se compreender as práticas com TIC dos professores de Matemática e, por consequência, abordar as concepções dos professores sobre o uso das TIC no processo de ensino da Matemática. São apresentadas, ainda as TIC utilizadas por esses professores em suas práticas, os motivos pelos quais as utilizam, as atividades que desenvolvem com as TIC, os conteúdos matemáticos explorados, os objetivos das atividades e as dificuldades enfrentadas pelos docentes.

Conclusão: Considerando que as concepções dos docentes se deixam perceber as manifestações mais frequentes e mais estáveis em suas práticas, a pesquisadora a partir da análise das práticas com TIC dos professores pode abordar as concepções do uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Quanto as suas práticas com TIC, foi possível constatar, conforme a pesquisadora, que os professores utilizam o computador, a TV integrada ao videocassete ou DVD, o jornal e a revista. Quanto ao computador, os softwares usados são Excel, PowerPoint, Internet Explorer, Cabri Géomètre, Fracionando e WinPlot. É notável que entre os softwares mencionados apenas os três últimos correspondem ao ensino da Matemática. Nessas condições, a autora evidencia que as atividades desenvolvidas pelos professores apenas carregam características de uma proposta modernizadora, pois os recursos são empregados para objetivos e metodologias tradicionais de ensino. A partir destas manifestações constata-se que mesmo utilizando-se das TIC, os professores mantêm o modelo tradicional de ensino. O que demonstra a autora é que mesmo utilizando TIC em suas práticas, os professores não rompem com o modelo tradicional de ensino.

Referências bibliográficas ou fontes: 63 nacionais 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: VALENTE, J. A. (1993; 1999; 2000).

Estrangeiros: CHEDIN, E. (2002; 2008).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A geometria em cursos de pedagogia da região de Presidente Prudente-SP.

Autor(a): Ana Elisa Croneis Zambon

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Raquel Miotto Morelatti

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual de São Paulo de Presidente Prudente/FCT/Unesp-PP.

Data: 2010

Referência Bibliográfica: ZAMBON, Ana Elisa Croneis. *A geometria em cursos de Pedagogia da região de Presidente Prudente-SP*. Presidente Prudente: Unesp, 2010, 178p., Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação de Professores; Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Educação Matemática, Ensino de Geometria; Políticas Educacionais.

Descrição: A Dissertação de mestrado investigou como a Geometria se faz presente em cursos de Pedagogia da região administrativa de Presidente Prudente (SP). As investigações encaminharam as discussões sobre aspectos gerais que dão base para a estruturação de dos cursos de Pedagogia. A autora tomou como referencial teórico alguns autores, entre os quais destaca: Shulman (1986); Pais (2006), Van Hiele (apud CROWLEY, 2004) e Parzysz (2006).

Metodologia: Trata-se de pesquisa com base na abordagem qualitativa de natureza analítico-descritiva. A autora compreendeu três momentos principais: análise das grades curriculares dos cursos de Pedagogia da região delimitada, análise dos planos de ensino das disciplinas relacionadas ao ensino de Matemática presentes nessas grades curriculares, acompanhamento e análise do desenvolvimento dos conceitos geométricos junto aos futuros professores. A última etapa da pesquisa foi desenvolvida por meio da observação in loco das disciplinas relacionadas ao ensino de

Matemática nos anos iniciais em duas Instituições de Educação Superior, uma pública e a outra privada. A referida observação representa o diferencial da pesquisa, uma vez que é vasta a literatura que anuncia a problemática do abandono do ensino de Geometria na educação básica brasileira, bem como a falta de domínio dos conceitos geométricos por parte dos professores, sobretudo, dos anos iniciais. No entanto, pouco se investiga como efetivamente este campo da matemática se faz presente no processo de formação desses professores. O aporte teórico das reflexões sobre formação de professores está pautado em Shulman (1986), com os conhecimentos base do professor e saberes docentes, sobretudo, aqueles possíveis de serem adquiridos anteriormente à prática. Os fundamentos das análises direcionadas ao ensino de Geometria localizam-se em estudos de autores que discutem especificamente sobre o desenvolvimento do pensamento geométrico, como Pais (2006), Van Hiele (apud CROWLEY, 2004) e Parzysz (2006).

Conteúdo: A presente investigação intitulada "a geometria em cursos de pedagogia da região de Presidente Prudente-SP" foi estruturada, pela autora, em cinco capítulos, os quais serão descritos a seguir. No capítulo primeiro, a autora faz uma reflexão sobre o papel do professor na escola atual, aspectos de sua formação e saberes docentes. Ainda neste capítulo, apresenta com ideia central da necessidade de terem professores reflexivos que possuam, também, um repertório teórico consistente. A pesquisadora destacou quais são os saberes que o compõem, considerando-o necessário para a competente atuação docente. Para tanto, adota como principal norte teórico as ideias de Shulman (1986; 1987; 1989), que aponta três aspectos fundamentais para o conhecimento teórico docente: conhecimento do conteúdo, conhecimento pedagógico do conteúdo e conhecimento curricular. Logo após, no segundo capítulo, a autora versa especificamente do ensino da Geometria. Desse modo, inicia uma análise da trajetória histórica do ensino de Geometria na educação brasileira do século 20, fundamentando-a em apontamentos, que atestam seu abandono nas últimas décadas, bem como a busca atual pela sua recuperação. Ainda neste capítulo, a autora apresenta discussões teóricas sobre o desenvolvimento do pensamento geométrico, tendo como base reflexões propostas por três principais autores: Pais (1996, 2000), Van Hiele (apud Crowley, 1994) e Parzysz (2006). Neste terceiro descreve a metodologia e as etapas de desenvolvimento da presente pesquisa, tendo como ponto de partida o delineamento das questões que nortearam o estudo e a descrição dos objetivos gerais e específicos. Em seguida a pesquisadora apresentou os principais aspectos que caracterizaram esta pesquisa como qualitativa, de natureza analítico-descritiva. Ainda no terceiro capítulo a autora descreveu o processo de elaboração e aplicação dos instrumentos para coleta de dados junto às professoras, sendo a entrevista, e aos alunos de cada uma das instituições selecionadas foram aplicados questionários, No Capítulo IV foram analisadas as disciplinas relacionadas ao ensino presentes na grade curricular do curso de Pedagogia, Nessa análise foram destacados os aspectos das disciplinas direcionadas ao ensino de Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Os dados da entrevista

orientaram as análises. Foi possível delinear o perfil dos alunos, futuros professores, bem como indicadores de como eles se relacionam com a Matemática. No Capítulo V foram analisados os dados da segunda instituição selecionada para acompanhamento e observação in loco.

Conclusão: A autora destaca a formação inicial de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em cursos de Pedagogia e, sobretudo, avalia o papel do ensino de Geometria nesses cursos. Com base em ensinamentos de Saviani (2009) a autora traçou um quadro de descontinuidade e de precariedade das políticas formativas, alertando que elas não alcançam um padrão minimamente consistente de preparação docente frente aos problemas da educação brasileira. A autora ainda apresenta dois modelos contrapostos de formação de professores. Para o primeiro, denominado modelo dos conteúdos culturais-cognitivos, a formação do professor se esgota na cultura geral e no domínio específico dos conteúdos da área de conhecimento correspondente à disciplina que ele irá lecionar, considerando que a formação pedagógico-didática é decorrência do domínio dos conteúdos do conhecimento logicamente organizado, sendo adquirida na prática docente. Já o segundo, denominado modelo pedagógico-didático, contrapondo-se ao anterior, considera que a formação propriamente dita "só se completa com o efetivo preparo pedagógico didático" (SAVIANI, 2009, p.149). A pesquisa revelou dois modelos contrapostos de formação, seguindo a tendência da maioria dos cursos de Pedagogia do Brasil discutida por CURI (2005): o primeiro apresentou aspectos estritamente relacionados ao "como ensinar" conteúdos da Geometria. Já o segundo, superando uma das principais críticas aos cursos de Pedagogia nos últimos anos, enfatizou aspectos que privilegiaram o trabalho com conteúdos da Geometria. Analisando cada um desses modelos, é possível afirmar que ambos apresentam defasagens que reforçam uma inquietação proposta por Saviani (2009): os espaços de formação docente devem priorizar os conteúdos ou os aspectos didático-pedagógicos? Obviamente, ambos os caminhos são igualmente difíceis e enfrentam desafios. A partir da constatação desses dois modelos de formação, Saviani (2009) aponta, então, um dilema: os espaços de formação docente devem priorizar o modelo de conteúdos ou o modelo pedagógico-didático? Apesar de o autor destacar a presença desse dilema nas faculdades de educação e as de formação específica demonstrando as compartimentalizações provocadas pela organização departamental existente nas universidades, considera a autora que sua dissertação apresenta como resposta: ambas as alternativas resultam problemáticas. Da mesma forma esta dissertação ensejou vivenciar aspectos predominantes de cada um dos modelos apontados nas instituições escolhidas como campo de pesquisa. De modo geral, no que se refere aos conhecimentos da Geometria, foram predominantes na Instituição A, implícita ou explicitamente, aspectos que caracterizam o modelo dos conteúdos. Já na Instituição B, a prevalência foi de aspectos que se aproximam de características do modelo pedagógico-didático.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORENTINI (1995; 2001); GATTI, B. A. (2008; 2009); LIBÂNEO, J. C. (2002); LUDKE, M. (1986); NACARATO (2003; 2004; 2005; 2009); PAVANELLO (1989; 1993; 2007); PIMENTA, S. G. (1999; 2006); PIRES (2000; 2002); SAVIANI, D. (2009); ZUIN (2009).

Estrangeiros: BOGDAN (1994); SCHON, D. (1992); SHULMAN (1986); TARDIF (2000; 2002; 2005).